# Guia Digital PNLD2021

## LITERÁRIO

### ENSINO MÉDIO - 1ª À 3ª SÉRIE

**Ministério** da Educação
**Secretaria** de Educação Básica
**Fundo Nacional** de Desenvolvimento da Educação

**GUIA DIGITAL: EQUIPE OBJETO 5 – OBRAS LITERÁRIAS**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Secretaria de Educação Básica – SEB

Diretoria de Apoio às Redes de Educação Básica – Dare

Coordenação-Geral de Materiais Didáticos – Cogeam

Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE

Diretoria de Ações Educacionais – DIRAE

Coordenação-Geral dos Programas do Livro – CGPLI

**EQUIPE DA SEB**

Ana Carolina Pissurno do Nascimento

Carlos Vinicius Pitanga Barbosa

Estefany Mathias Alves

Fernanda Dias Fernandes

Flávia Souza Pinto Borges

Francismara Alves de Oliveira Lima

Gerson Cabral de Oliveira

Guilherme Rodrigues De Carvalho Oliveira

Janaína de Aquino Ferraz

Jaqueline dos Santos Melo

João Rodrigues Quaresma Neto

Nayara Paiva

Raiane Gomes de Oliveira

Rejane Santos Rodrigues

Samara Danielle dos Santos Zacarias

Verônica Rodrigues Oliveira

**EQUIPE DO FNDE**

Ana Carolina Silva e Souza

Geová da Conceição Silva

Joana Fusco Lobo

Karina de Oliveira Scotton

Nadja Cezar Ianzer Rodrigues

Silvério Moraes da Cruz

**COMISSÃO TÉCNICA**

Alice de Fátima Mancebo Feitosa de Novaes - Pós-Graduada em Psicopedagogia

Suliane Beatriz Rauber - Doutora em Educação Física

**COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

Claudia Leite Brandão - Doutora em Educação

Flávia Brocchetto Ramos - Doutora em Linguística e Letras

Gislene Maria Barral Lima Felipe da Silva - Doutora em Literatura e Práticas Sociais

Rita de Cássia Silva Dionísio Santos - Doutora em Literatura

**COORDENAÇÃO ADJUNTA**

Adair De Aguiar Neitzel - Doutora em Literatura

Adriana Demite Stephani - Doutora em Literatura

Alexandra Santos Pinheiro - Doutora em Teoria e História Literária

Alice Aurea Penteado Martha - Doutora em Letras

Anderson Luis Nunes da Mata - Doutor em Literatura

Berta Lúcia Tagliari Feba - Doutora em Letras

Carlos Magno Santos Gomes - Doutor em Literatura

Edgar Roberto Kirchof - Doutor em Linguística e Letras

Elcimar Simão Martins - Doutor em Educação

Fabio Figueiredo Camargo - Doutor em Literatura

Gisele Maria Souza Barachati - Doutora em Letras

Igor Ximenes Graciano - Doutor em Literatura

Karina de Fátima Gomes - Doutora em Letras

Katya Queiroz Alencar - Doutora em Literatura

Lovani Volmer - Doutora em Letras

Luciane Todeschini Ferreira - Doutora em Letras

Márcio Jean Fialho de Sousa - Pós-doutor em Estudos Literários

Maria Isabel Edom Pires - Pós-doutora em Letras

Mariana Passos Ramalhete - Doutora em Educação

Marli Cristina Tasca Marangoni - Doutora em Letras

Marli Silva Froes - Doutora em Letras

Maxcuny Alves Neves - Doutora em Literatura

Monclar Guimarães Lopes - Doutor em Letras

Osmar Pereira Oliva - Pós-doutor em Literatura

Patrícia Trindade Nakagome - Pós-doutora em Literatura

Renata Junqueira de Souza - Doutora em Letras

Ricardo Correia Miguez - Doutor em Letras

Rosangela Aparecida Cardoso da Cruz - Doutoranda em Letras

Rosangela Lopes da Silva - Doutora em Química Orgânica

Rosani Úrsula Ketzer Umbach - Pós-doutora em Literaturas Estrangeiras Modernas

Sérgio Luiz Gusmão Gimenes Romero - Doutorando em Letras

Socorro Viana de Almeida - Doutorado em Estudos Clássicos - Poética e Hermenêutica

**AVALIADORES**

Adeneri Nogueira de Borba - Mestre em Educação

Adenildes Ribeiro Sena Muniz - Mestre em Letras

Adriana Jesuino Francisco - Especialista em Língua Inglesa

Adriano de Castro Pinho - Mestre em Diversidade e Inclusão

Alessandra Costa - Graduada em Letras

Alessandra Gomes Coutinho Ferreira - Mestra em Linguística

Alessandra Sampaio Couto - Graduada em Letras

Alessandro Borges Tatagiba - Doutor em Linguística

Aline Barbosa de Almeida Cechinel - Mestra em Linguagem e Ensino

Aline Leitão Moreira - Mestra em Letras

Allysson Santana Gomes - Graduado em Letras

Alvaro Jose dos Santos Gomes - Mestre em Estudos de Linguagens

Amaya Obata Mourino de Almeida Prado - Doutora em Letras

Ana Carolina Freitas Gentil Almeida Cangemi - Doutora em Linguística e Língua Portuguesa

Ana Lúcia da Silva Brito - Mestra em Ensino

Ana Paula da Silva Rodrigues - Doutora em Educação

Ana Paula Rabelo E Silva - Doutora em Linguística

Andreia de Oliveira Alencar Iguma - Doutora em Estudos Literários

Ane Cibele Palma - Doutora em Linguística Aplicada

Antonia Suele de Souza Alves - Doutora em Linguística

Arly Cristina Bastos Silva - Mestra em Letras

Bianca Rodrigues Cabral - Mestra em Literatura

Bruna Tella Guerra - Mestra em Teoria e História Literária

Bruno de Assis Freire de Lima - Doutor em Estudos Linguísticos

Camila Maria Marques Peixoto - Doutora em Linguística

Carla Roberta Sasset Zanette - Doutora em Educação

Carlos Borges da Silva Junior - Doutor em Linguística

Carlos Henrique Andrade de Sousa - Graduado em Letras

Carlos Héric Silva Oliveira - Doutor em Linguística Aplicada

Caroline de Morais - Doutor em Letras

Catiana Santos Correia Santana - Mestra em Letras

Chirley Domingues - Doutora em Educação

Cicero Boscoly Mangueira de Morais - Especialista em Escrita Literária

Cintya Kelly Barroso Oliveira - Doutora em Educação Brasileira

Clarice Lottermann - Doutora em Estudos Literários

Claudia Presser Sepe - Doutora em Ciências da Comunicação

Claudini Fabrícia Maurer Pedruzzi - Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social

Cleide de Araujo Campos - Mestra em Educação

Cleide Jussara Muller Pareja - Doutora em Educação

Cristiane Maria Megid - Doutora em Linguística

Cristina Rothier Duarte - Mestra em Literatura

Daniela de Azevedo - Mestra em Estudos Literários

Danielle Martins Lima - Mestra em Letras

Dapheny Day Leandro Feitosa - Mestra em Literatura

Dayse Rayane E Silva Muniz - Mestra em Literatura e Práticas Sociais

Debora Racy Soares - Pós-doutora em Português e Estudos Brasileiros

Deilys Santos de Sales - Graduada em Letras

Deneval Siqueira de Azevedo Filho - Doutor em Teoria e História Literária

Dilma Beatriz Rocha Juliano - Pós-doutora em Estudos Comparatistas

Dionilson Mendonca da Silva - Graduado em Letras

Edilaine Vieira Lopes - Doutor em Letras

Edson Oliveira da Silva - Doutor em Literatura e Cultura

Elaine Cristina da Silva Martins - Doutora em Educação

Elaine Pereira Andreatta - Mestra em Letras

Elisabeth Linhares Catunda - Doutora em Linguística

Elisangela André da Silva Costa - Doutora em Educação

Elisangela Mesquita Silva - Mestra em Estudos Literários

Elizabete Barros de Sousa Lima - Doutora em Literatura

Elsa Monica Bonito Basso - Doutora em Línguas Modernas

Eneida Maria Ramos de Macedo - Doutora em Educação

Érika Rodrigues Correa - Mestra em Literatura Portuguesa

Eunice Prudenciano de Souza - Doutora em Estudos Literários

Éverton de Jesus Santos - Doutor em Estudos Literários

Fábio Fernandes Torres - Doutor em Linguística

Fabrício Magalhães de Souza - Doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia

Flavia Martins Malaquias - Mestra em Letras

Flavio Pereira Camargo - Doutor em Letras e Linguística

Francisco Fabio Pinheiro de Vasconcelos - Doutor em Letras e Linguística

Gesualda de Lourdes dos Santos Rasia - Doutora em Letras

Gisele Silva David Camargo - Graduada em Língua e Literatura Portuguesa

Gleicyane Feitosa Gomes Torres - Doutora em Linguística

Gleiser Mateus Ferreira Valério - Doutorando em Literatura

Glennda Paiva Moreira - Mestra em Linguística Aplicada

Gyannini Jácomo Cândido - Mestre em Letras e Linguística

Iara Tatiana Bonin - Doutora em Educação

Ingrid Zanata Riguetto - Doutora em Letras

Isabela Melim Borges - Doutora em Literatura Brasileira

Izabel Larissa Lucena Silva - Doutora em Linguística

Jaciane dos Santos - Mestra em Letras

Janaina Silva Costa Antunes - Doutora em Educação

Janara Laíza de Almeida Soares - Doutora em Literatura

Janete Ribeiro Nhoque - Doutora em Educação

Janete Silva dos Santos - Doutora em Linguística Aplicada

Jeanne Lopes Santana -Doutora em Educação e Contemporaneidade

Jeannie Fontes - Mestra em Linguística

João Claudio Arendt - Doutor em Linguística e Letras

Jonas Alves da Silva Junior - Doutor em Educação

Juliana Aparecida da Silva - Mestra em Letras

Juliana Cristina de Andrade - Mestra em Linguística

Juliana Geórgia Gonçalves de Araújo - Doutora em Linguística

Juliane Francischeti Martins Motoyama - Doutora em Educação

Julie Stefane Dorrico Peres - Doutora em Letras

Karina Giacomelli - Doutora em Letras

Katiane Crescente Lourenço - Mestra em Teoria da Literatura

Kenia Adriana de Aquino Modesto Silva - Doutora em Educação

Laudicea Rangel Calafange - Pós-graduada em Língua Portuguesa

Lavinia Rodrigues de Jesus - Doutora em Linguística

Leandro de Bona Dias - Mestre em Educação

Leide Rozane Alves da Silva - Especialista em Literatura e Mídias Contemporâneas

Lia Cupertino Duarte Albino - Doutora em Letras

Lilian Keller Silva de Oliveira - Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica

Luciane da Mota Frota - Mestra em Letras

Luciano Dirceu dos Santos - Mestre em Letras

Lucila Bassan Zorzato - Doutora em Letras

Ludmila Portela Gondim - Doutora em Literatura

Luiz Carlos Menezes dos Reis - Pós Doutor em Literatura

Luziane de Sousa Feitosa - Mestra em Letras

Lwdyvilla Bezerra Farias - Mestra em Ciências da Educação

Mara Conceição Vieira de Oliveira - Doutora em Letras

Marcela Moura Torres Paim - Doutora em Letras e Linguística

Marcia Do Amaral Botelho - Mestra em Teologia

Márcia Edlene Mauriz Lima - Doutora em Letras

Marcia Leite Pereira dos Santos - Doutora em Letras

Marcia Tavares Silva - Doutora em Literatura Brasileira

Márcio Araujo de Melo - Doutor em Estudos Literários

Márcio Miranda Alves - Doutor em Letras

Marcos Paulo Torres Pereira - Mestre em Letras

Marcos Vinicius Scheffel - Doutor em Literatura

Maria Aparecida Cruz de Oliveira - Doutor em Literatura

Maria Aparecida Sales Rodrigues - Graduada em Letras/Espanhol

Maria Bernardete Alves Feitosa - Mestra em Planejamento e Políticas Públicas

Maria Celinei de Sousa Hernandes - Mestra em Letras

Maria Daíse Oliveira Cardoso - Mestra em Letras

Maria de Jesus Moreira Queiroz - Graduada em Letras/Português

María Del Mar Paramos Cebey - Doutora em Literatura

Maria Delma Nunes Batista - Graduada em Letras/Português

Maria Dilma de Carvalho Lisboa - Mestra em Letras

Maria Do Socorro Pinheiro - Doutora em Literatura e Interculturalidade

María Paula Obando Rodríguez - Licenciada en Pedagogía Infantil

Mariane Santos Ferreira - Especialista em Literatura Contemporânea

Marilda da Silva Rudnick - Mestre em Educação

Marines Andrea Kunz - Doutora em Linguística

Marisélia Lima Almeida - Graduada em Letras Vernáculas

Marivaldo Omena Batista - Mestre em Linguagem e Ensino

Marly Jean de Araujo Pereira - Mestre em Literatura

Michael Leonardo de Jesus Camita - Graduado em Letras/Português e Inglês

Milena Britto de Queiroz - Doutora em Letras e Linguística

Mônica Maria Gadêlha de Souza Gaspar - Doutora em Educação

Muriel dos Santos Batista Pereira - Graduada em Letras

Myrian Conceicao Crusoe Rocha Sales - Mestra em Língua e Cultura

Nancy Rita Ferreira Vieira - Doutora em Letras e Linguística

Níncia Cecilia Ribas Borges Teixeira - Doutora em Letras

Noemi Pereira de Santana - Doutora em Letras e Linguística

Noêmia Coutinho Pereira Lopes - Mestra em Letras/Estudos Literários

Patrícia Chanely Silva Ricarte - Doutora em Literatura

Patrícia Lopes Silva Freitas - Doutora em Estudos Literários

Patrícia Resende Pereira - Doutora em Estudos Literários

Pedro Afonso Barth - Doutor em Letras

Raquel Araujo Santos Franco - Graduada em Letras

Raquel Salcedo Gomes - Doutora em Informática na Educação

Reginaldo Inocenti - Doutor em Letras

Renan Do Socorro dos Santos Borges - Especialista em Práticas de Letramento e Escrita para a Educação Básica

Renata Marisa Kuhn Nava - Especialista em Revisão de Textos

Rerisson Cavalcante de Araujo - Doutor em Linguística

Rita Barreto de Sales Oliveira - Doutora em Ciências da Educação

Rita de Cássia Silva Maciel - Graduada em Pedagogia

Roberta Maria de Souza - Mestra em Língua Portuguesa

Rodrigo Felipe Veloso - Doutor em Estudos Literários

Roger Adriano Bressani Mazur - Mestre em Letras

Rogério Caetano de Almeida - Doutor em Letras

Rosa Adriana Cordeiro Lopes - Graduada em Letras

Rosa Amélia Pereira da Silva - Doutora em Literatura

Rosane Maria Cardoso - Doutora em Teoria da Literatura

Rosemari Lorenz Martins - Doutora em Letras

Roseni Inês Lunkes Langer - Graduada em Letras

Rosilene Silva da Costa - Doutora em Literatura

Rosimar Araújo Silva - Doutora em Literatura Comparada

Rossana Cassanta Rossi - Doutora em Letras

Rubens Martins da Silva - Doutor em Ensino de Língua e Literatura

Ruth Aparecida Viana da Silva - Doutora em Educação

Selma Valentim de Lima Santos - Especialista em Mídias na Educação

Sheila Lopes Maués - Mestra em Linguística e Teoria Literária

Shirlei Campos Victorino - Doutora em Literatura Comparada

Silvana Ferreira de Souza Balsan - Doutora em Educação

Silvana Silva - Doutora em Letras

Simone Maria dos Santos Cunha - Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social

Simone Silveira de Alcantara - Doutora em Literatura

Sonyellen Fonseca Ferreira - Mestra em Letras

Suelem Cristina Silva Bezerra - Mestra em Letras

Sumara Ribeiro de Moura - Graduada em Letras

Tatianne Gomes de Sousa - Mestra em Linguística Aplicada

Teodomiro Pinto Sanches Neto - Mestre em Comunicação, Linguagens e Cultura

Thayllany Ferreira Andrade - Mestra em Literatura

Valnikson Viana de Oliveira - Mestre em Letras

Verônica Maria de Araújo Pontes - Doutora em Educação

Vilma Nunes da Silva Fonseca - Doutora em Ensino de Língua e Literatura

Virginia Vilagran Pinheiro - Mestra em Educação

Wanda Cecilia Correa de Mello - Mestra em Estudos de Linguagem

Wanderson Tobias Rodrigues - Mestre em Literatura

Zilmara Soares de Brito - Especialista em Alfabetização e Letramento

**LEITORAS CRÍTICAS**

Nubia Silva dos Santos – Doutoranda em Estudos Literários

Graciana Ferreira Dias – Doutora em Educação

Roziane Marinho Ribeiro – Doutora em Linguística

Maria Susley Pereira – Doutora em Educação

Anne Katharine Nascimento Werlang – Graduada em Letras

Gerusa Jaske Maruyama - Pós-graduada em Texto e Discurso

Larissa Freire Orcelli - Graduada em Letras - Português

Flavia Danielle Sordi Silva Miranda – Doutora em Linguística Aplicada

Luciene Maciel Stumbo Moraes – Mestra em Educação

Raysa Ferreira Soares – Mestra em Literatura

Luiz Antonio Inácio da Silva – Mestre em Literatura

Julliany Alves Mucury – Doutora em Literatura

Simone Azevedo Floripi – Doutora em Linguística

Rosimeire Sousa Santos de Amorim – Graduada em Letras - Português

Talita de Cassia Marine – Doutora em Linguística e Língua Portuguesa

Patrícia Helena da Silva Costa – Doutora em Linguística Aplicada

Mayra Moreira – Mestra em Letras e Cultura

Giovana Oliveira de Russi – Mestra em Linguística

Jordana Lenhardt – Doutora em Letras

Sharlene Davantel Valarini – Doutora em Letras

Gabriela Schmitt Prym Martins – Doutora em Letras

Thayla Crisrhana Martins Ventura – Mestra em Literatura

**RECURSISTAS**

Everaldo Lima de Araújo – Doutor em Letras

Vilma Reche Corrêa – Doutora em Linguística

Eliane Santana Dias Debus – Doutora em Linguística e Letras

Regina Lucia Peret Dell'Isola – Doutora em Estudos Linguísticos

**INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO GUIA**

**Universidade Federal de Alagoas – UFAL**

COORDENAÇÃO GERAL

Leonardo Brandão Marques (UFAL) – Doutor em Psicologia

VICE-COORDENAÇÃO GERAL

Diego Dermeval Medeiros da Cunha Matos (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Ig Ibert Bittencourt Santana Pinto (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

VICE-COORDENAÇÃO TÉCNICA

Alan Pedro da Silva (UFAL) - Doutor em Ciência da Computação

ASSESSORIA PEDAGÓGICA

Ranilson Oscar Araújo Paiva (UFAL) – Doutor em Ciência da Computação

Seiji Isotani (USP) - Doutor em Information and Communication Engineering

DESENVOLVIMENTO DO GUIA DIGITAL

Flávio Mota Medeiros (IFAL) - Doutor em Engenharia de Software

Francisco Bruno de Souza Meneses (UFAL) - Mestre em Modelagem Computacional do Conhecimento

Glauber Vinicius Ventura de Melo Ferreira (IFAL) - Doutor em Engenharia Elétrica

Luiz Cláudio Ferreira da Silva Júnior (UFAL) - Doutorando em Educação

Sofia de Almeida Prado Simanke (USP) - Mestranda em Ciência da Computação e Matemática Computacional

Wellignton Batista da Silva (UFAL) - Mestrando em Informática

APOIO TÉCNICO

Daniella Pontes Silva Cirilo (UFAL) – Mestranda em Ciência da Informação

José Augusto Rocha Neto (UFAL) – Graduado em Letras – Português – Inglês

# Sumário

Apresentação
Por que ler o guia?
Princípios e critérios
Texto introdutório
Ficha de avaliação
Escolha
Acervos
Obras
    PNLD 2021 – Obras Literárias

# Apresentação

Prezada Professora, Prezado Professor.

Apresentamos o Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2021 - Obras Literárias. Este Guia reúne informações sobre obras literárias que foram indicadas para constituir o acervo das escolas da Educação Básica brasileira, pensando especialmente na ampliação de oportunidades de acesso e leitura dessas obras por nossos(as) estudantes. Uma grande novidade no PNLD Obras Literárias, desde 2018, é que a seleção, dentre as obras indicadas neste Guia, de quais serão adotadas por sua escola, será feita por você, professor(a), em conjunto com o(a) dirigente de sua unidade/rede de ensino, a partir de indicações presentes neste Guia. Isso porque o Edital de Convocação Nº 03/2019 – CGPLI, que baseia esta ação do Ministério da Educação, prevê a escolha de obras literárias que servirão para composição do acervo literário da escola, para o uso na biblioteca ou espaço para leitura, respeitando-se a condição de utilização direta por parte dos estudantes.

Assim, as obras literárias para o ensino médio, tanto as de língua portuguesa quanto as de língua inglesa, potencializam entre os estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, proporcionando o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada, sem descuidar da sua dimensão estética.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cabe a essa etapa de ensino consolidar e aprofundar o desenvolvido durante o Ensino Fundamental, torna-se evidente, então, a necessidade de se fortalecer o leitor fruidor dos Anos Finais, capaz de "(re)conhecer diferentes maneiras de ser, pensar, (re)agir, sentir e, pelo confronto com o que é diverso", assim como de "desenvolver uma atitude de valorização e de respeito pela diversidade" (BRASIL, 2017, p. 154). Nessa perspectiva, as obras consolidam a leitura e a fruição das obras literárias em intenso diálogo com o pleno exercício da cidadania, ampliando o contato dos estudantes do ensino médio com diferentes gêneros, estilos, autores/as que sejam contemporâneos, de outras épocas, regionais, nacionais, latino-americanos, africanos e de outros países. Isso implica que as obras representam múltiplas variedades da língua portuguesa e diversidade no que tange à autoria e ao contexto de produção

(expressiva quantidade de autoras mulheres, bem como de africanos/as, afro-brasileiros/as e indígenas). No caso especifico da língua inglesa, a leitura e a fruição das obras seguem com esse dialogo cidadão, alinhadas, de forma explícita, ao Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR), níveis A1, A2, B1 e B2.

Para contribuir na escolha de obras que melhor atendam aos objetivos e necessidades de sua escola, de sua(s) turma(s), alinhadas ao seu planejamento pedagógico e em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Fundamental, este Guia apresenta: a) os critérios de avaliação que orientaram a seleção das obras, b) uma breve descrição dos aspectos técnicos dessas obras e c) as resenhas das obras aprovadas.

Neste Guia, você encontra obras indicadas para o Ensino Médio, todas selecionadas a partir de critérios que se orientaram pela qualidade estética da obra literária e sua adequação aos critérios indicados no edital do PNLD - Obras Literárias. Além disso, cabe ressaltar que as obras literárias estão em consonância com o estabelecido pela BNCC, tanto as de língua portuguesa como as de língua inglesa, assim a obra literária endereçada ao estudante (livro impresso do estudante) será acompanhado de um expresso paratexto que, além de contextualizar o autor e obra, traz insumos para a reflexão do respectivo gênero literário de forma comparada. Ademais, o livro impresso do estudante também contará com um videotutorial. Seguindo essa mesma lógica, ao professor é destinado um valioso documento de apoio em PDF e mais dois videotutoriais (facultativos).

A partir da oferta de múltiplas obras literárias para sua seleção, professor(a) e mediador(a) de leitura, espera-se que possamos qualificar cada vez mais as práticas de leitura literária e formação de jovens leitores(as) realizadas em nossas escolas e fora delas.

Navegue por este Guia, descubra as possibilidades e potencialidades que este PNLD 2021 - Obras Literárias tem a lhe oferecer e selecione as obras que farão parte de seu trabalho junto a seus alunos e alunas.

Boa leitura e boas escolhas!

# Por que ler o guia?

Prezada Professora, Prezado Professor,

Sabe-se que o livro literário é um importante recurso para a promoção de práticas de leitura literária na escola. É por meio dele que nossos(as) alunos(as) podem ter acesso à Literatura e à oportunidade de ampliar seu repertório cultural, suas práticas de linguagem e de letramentos. Por meio do livro literário, também, nossos(as) estudantes podem ampliar sua compreensão do mundo que os(as) cerca, ter acesso a diferentes pontos de vista e ao potencial transformador e humanizador da Literatura.

As obras literárias para o Ensino Médio, tanto as de língua portuguesa quanto as de língua inglesa, deverão potencializar entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os(as) cerca, proporcionando o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada, sem descuidar da sua dimensão estética.

Diante dessa mudança, este Guia procura fornecer subsídios para essa tarefa, pois o trabalho de seleção dos livros literários que serão utilizados em sua escola é uma ação de grande importância, especialmente se pensarmos no impacto que essa escolha terá em sua(s) prática(s) docente(s) com o texto literário e no contato dos(as) estudantes com esses livros. Por isso, você, professor(a), assume um lugar importante nessa ação, e é fundamental que você se envolva e se comprometa com esse processo, analisando e discutindo com seu grupo de trabalho todos os aspectos importantes a serem considerados no ato de escolha do(s) livro(s) literário(s) que serão adotados por sua unidade escolar.

Nesse sentido, este Guia tem como objetivo essencial lhe auxiliar nesse processo de escolha qualificada. As obras literárias que são apresentadas neste Guia PNLD 2021 - Obras Literárias, para sua análise e seleção, foram avaliadas e aprovadas por uma equipe de especialistas. Agora é a sua vez de selecionar aquelas que melhor se relacionam com o projeto pedagógico da sua escola e com os propósitos educacionais de sua rede de ensino. É preciso considerar, além dos aspectos de inerentes ao livro literário, o contexto social da escola, o perfil dos(as) estudantes e as demandas mais emergentes em relação ao trabalho com o texto literário no Ensino Médio.

Para este trabalho, é necessária uma leitura atenta da parte introdutória deste Guia, bem como das resenhas das obras aqui disponibilizadas. Este texto orientador fornece elementos para que se desenvolva, em sua escola, um movimento de análise e de discussão, por meio do qual se chegue a uma escolha consensual e bem fundamentada para que os livros literários selecionados possam, efetivamente, contribuir para a melhoria das práticas de leitura literária na escola e na formação de jovens leitores(as).

Neste Guia, as resenhas das obras aprovadas assumem um papel importante, pois fornecerão a você, professor(a), informações sobre cada uma das obras aprovadas no PNLD 2021 - Obras Literárias. Vale a pena explorar e (re)conhecer quais obras estão sendo indicadas para sua seleção, pois sabe-se que muitas delas são novidades chegando às nossas mãos e podemos nos surpreender com a diversidade de possibilidades que se descortinam a partir delas. Assim, espera-se que as resenhas possam contribuir para debates e reflexões nas escolas e privilegiem escolhas que considerem os contextos, as singularidades e os(as) participantes desse processo, oportunizando também a inclusão de novas obras no acervo literário das escolas - e no horizonte de leituras de nossos(as) estudantes.

Por fim, ressaltamos que você, professor(a), não pode perder de vista os seus saberes docentes, o conhecimento sobre sua(s) turma(s) e a sua autonomia didático-pedagógica e, principalmente, a seu papel como mediador(a) de leitura para potencializar, entre seus (suas) alunos(as) a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas de nossos(as) jovens leitores(as).

Boa leitura!

# Princípios e critérios

**PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS**

Conforme disposto no **Anexo VII do Edital do PNLD 2021** (Edital 03/2019 – CGPLI), a avaliação das obras literárias submetidas à inscrição no PNLD 2021 busca garantir a qualidade do material a ser encaminhado à escola, incentivando a produção de materiais cada vez mais adequados às necessidades da educação pública brasileira, em conformidade com os objetivos da legislação da Educação Básica.

Serão reprovadas as obras literárias inscritas no PNLD 2021 que não atenderem ao disposto nos seguintes critérios eliminatórios específicos:

**Critérios Específicos para as obras Literárias**

1. Qualidade do texto e adequação ao gênero literário
2. Adequação temática no âmbito do ensino médio
3. Projeto gráfico-editorial e paratexto
4. Qualidade dos materiais digitais

**2.1 Qualidade do texto e adequação ao gênero literário**

As obras literárias, tanto em língua portuguesa em suas múltiplas variantes (nacional, regional, europeia e africanas), quanto em língua inglesa em suas múltiplas variantes, devem contribuir para ampliar o repertório linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propiciar a fruição do uso singular da linguagem que as caracteriza. Serão, então, avaliadas as qualidades textuais básicas e o trabalho estético com a linguagem a partir dos seguintes critérios: a exploração de recursos expressivos da linguagem; a consistência das possibilidades estruturais do respectivo gênero literário; a adequação da linguagem aos estudantes; e o desenvolvimento do tema em consonância com o gênero literário em questão. No caso de textos narrativos, serão critérios determinantes: a coerência e a consistência; a complexidade da ambientação; a caracterização multidimensional dos personagens e o cuidado com a correção e a adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal. Nos textos em verso, será observada a ampla exploração das propriedades melódicas e dos aspectos imagéticos. Serão priorizados poemas com alto grau de complexidade e inventividade na linguagem, a fim de contemplar o ensino médio. No caso dos romances gráficos, será considerada, como critério preponderante, a adequada relação

entre texto e imagem, bem como as possibilidades de leitura das narrativas visuais. No caso das traduções e das adaptações, é importante que sejam mantidas as qualidades literárias da obra original.

**2.1 Adequação temática no âmbito do ensino médio.**

A aprovação das obras literárias será realizada com vistas à diversidade de temáticas e contextos sociais, culturais e históricos, o que inclui, por exemplo, as vivências de populações africanas, afro-brasileiras e indígenas, bem como a vivência de mulheres. Nesse sentido, deve ser destacada a presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias etc. Não serão selecionadas obras que apresentem preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, religioso, entre outros, tampouco aquelas que incitem a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações. Importante ressaltar que obras deverão evitar conduzir explicitamente a opinião e o comportamento do leitor, devendo, diferentemente, proporcionar um grau de abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos. As obras devem, portanto, respeitar as legislações presentes nesse edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Ainda sobre essas considerações gerais a respeito da adequação temática, não serão aprovadas obras que contenham teor didático (em detrimento de teor literário) ou que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso. Isso posto, em termos de adequação temática, de forma mais específica, as obras devem vincular-se prioritariamente a um ou mais temas sugeridos na sequência, ainda que se possa inscrevê-las em outro tema não previsto no Edital, desde que ele seja nomeado, definido e justificado. Seguem abaixo as sugestões de temas e os respectivos enfoques esperados para cada um deles. Importante ressaltar que, durante a avaliação, serão observadas a capacidade de motivar a leitura e a exploração artística desses temas, bem como o potencial para ampliar as referências estéticas, culturais e éticas do leitor.

**2.2 Projeto gráfico-editorial e paratexto**

O projeto gráfico-editorial deverá apresentar equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver. Deverá garantir condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do

espaçamento entre letras, palavras e linhas, do alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão. Cada obra inscrita deverá incluir, no final do próprio volume (10 a 15 páginas), informações paratextuais que contextualizem o autor, a obra e o(s) gênero(s) literário. É necessário que, ao se justificar a correspondência com o(s) gênero(s) literário(s), demonstre-se claramente o que caracteriza o(s) referido(s) gênero(s), inclusive a partir da comparação com exemplos de outros gêneros literários e não literários. Além disso, deve-se trazer subsídios para que o estudante possa compreender por que a referida obra é literária, com intuito explícito de instigar o debate a respeito do que venha ser literatura na contemporaneidade. Essas informações devem enriquecer o projeto gráfico-editorial e oferecer subsídios, nos termos da BNCC, que "por um lado, permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras [...] e o desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção [...], por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética" (BRASIL, 2017, p. 155). Como essas informações têm por objetivo a ampliação das possibilidades de leitura dos estudantes, é necessário que sejam precisas, concisas e atrativas para os estudantes do ensino médio. Por fim, ainda cabe esclarecer que não serão aprovadas obras que apresentem erros crassos de revisão e/ou impressão.

### 2.3 Qualidade dos materiais digitais

O material digital do estudante é constituído por um videotutorial que deve apresentar linguagem audiovisual de fácil entendimento e que seja atrativa aos jovens, oferecendo informações que (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o estudante para leitura e (3) cometem a relação entre a obra, o(s) tema(s) e o(s) gênero(s) literário(s). É necessário que, ao se justificar a correspondência com o(s) gênero(s) literário(s), demonstre-se claramente o que caracteriza o(s) referido(s) gênero(s). O material digital do professor é constituído por documento em PDF e, facultativamente, por três videotutoriais. O documento em PDF, de extensão entre 30 e 45 páginas, deve conter os seguintes elementos: Capa; Sumário; Carta ao professor; Propostas de atividades I; Propostas de atividades II; Aprofundamento, Sugestões de referências complementares; Bibliografia comentada. Abaixo seguem os descritivos dos principais elementos.

**Carta ao professor:** deve ser apresentada na abertura do documento uma conversa coloquial sobre a contextualização e a autoria da obra, bem como a sua importância para vivência literária no âmbito do Novo Ensino

Médio.

**Propostas de atividades I**: devem ser sugeridos aos professores de língua portuguesa e língua inglesa instrumentos claros, precisos e alinhados à BNCC sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora do ambiente escolar, enfocando, particularmente, tanto por meio da escrita quanto da oralidade, no desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes. Nesse sentido, essas propostas devem obrigatoriamente estar divididas em atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura.

**Propostas de atividades II:** devem ser sugeridos a professores dos demais campos de saber instrumentos claros, precisos e alinhados à BNCC sobre como trabalhar a obra literária, dentro e fora do ambiente escolar. Essas propostas devem obrigatoriamente estar em diálogo com as propostas de atividades I, sem repeti-las completa ou parcialmente. Ademais, devem seguir a mesma estrutura de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura e o enfoque na argumentação e na inferência.

**Aprofundamento:** devem ser apresentados aos professores de língua portuguesa e língua inglesa subsídios e orientações que (1) permitam a compreensão dinâmica das convenções literárias relacionadas à obra; (2) auxiliem o professor a exercitar, de forma sistemática, a sua leitura crítica, criativa e propositiva (3); estimulem o professor a explorar a potencialidade da escrita literária consigo mesmo e com seus estudantes (4); articulem a obra com produções contemporâneas de outros gêneros (literários ou não). É necessário que se mantenha um registro informal e de fácil entendimento ao se abordar os diferentes aspectos da organização da expressão literária e sua articulação com a experiência individual e social.

**Sugestões de referências complementares:** devem ser apresentadas indicações de fontes diversas que enriqueçam a leitura da obra. Nesse quesito, é necessário sugerir formas consistentes de se abordar a intertextualidade da obra com textos pertencentes a gêneros dos cinco campos de atuação social dispostos na BNCC, tais como músicas, filmes, artigos científicos, jornais, dentre outros.

**Bibliografia comentada:** devem ser apresentadas as referências mobilizadas para a elaboração do documento acrescidas de comentários a respeito de cada título.

Ainda sobre o material digital do professor, seguem as características dos três videotutoriais:

**O primeiro videotutorial** deve ser o mesmo do material digital do estudante, disponibilizando informações que (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o estudante para leitura; (3) justifiquem a pertença da obra ao(s) seu(s) respectivo(s) tema(s) e gênero(s) literário(s). É necessário que, ao se justificar a correspondência com o(s) gênero(s) literário(s), demonstre-se claramente o que caracteriza o(s) referido(s) gênero(s).

**O segundo videotutorial**, direcionado ao professor, deve retomar elementos-chave do documento em PDF a respeito das propostas de atividades I e II, em linguagem audiovisual de fácil entendimento e que seja atrativa aos professores.

**O terceiro videotutorial**, também direcionado ao professor, deve retomar elementos-chave do documento em PDF a respeito do aprofundamento e sugestões de referências complementares, em linguagem audiovisual de fácil entendimento e que seja atrativa aos professores.

# Texto introdutório

**Texto Introdutório ao Guia**

**OBRAS LITERÁRIAS**

O trabalho com a literatura no Ensino Médio prevê, conforme as diretrizes do Novo Ensino Médio, em consonância com a BNCC, o acesso à dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora do texto artístico, com vista à formação de um leitor literário. Nessa perspectiva, a literatura, como manifestação do campo artístico-literário, perpassa e coloca em diálogo diferentes áreas do conhecimento e conta com as obras literárias como depositárias e veiculadoras de experiências e conhecimentos vivenciados pelos seres humanos e estetizados pela e na linguagem.

A atenção voltada à palavra em estado de arte e à fruição aponta para a centralidade da leitura literária, o que intensifica o convívio dos estudantes com essa modalidade de leitura, que, dada sua capacidade de produzir representações e identificações, promove empatia, diálogo e solidariedade. Diante disso, as obras literárias que contemplam o contexto do Ensino Médio podem se articular, de forma crítica, estética e ética, com as necessidades, expectativas e inquietações da juventude na sociedade contemporânea.

Os jovens vivenciam, no período do Ensino Médio, um momento de autoconhecimento e autodescobertas em relação a seus sentimentos e suas potencialidades, vulnerabilidades e diferenças. Nesse sentido, determinados textos literários favorecem um trabalho que valoriza o desenvolvimento de diferentes projetos de vida, do protagonismo juvenil e do respeito ao outro.

Nesse período de amadurecimento cognitivo e reflexivo, e também de busca de maior autonomia, em que os jovens expandem suas possibilidades de participação na vida pública, revestem-se de especial interesse aquelas obras que tematizam a integração, de forma consciente e autônoma, na vida cidadã e no mundo do trabalho, bem como as que possibilitam diálogos com a sociologia e com a antropologia.

Ainda entre as obras que despertam a atenção para as culturas juvenis, destacam-se também os títulos que tratam de cultura digital, bem como os que envolvem ficção, mistério e fantasia, assim como automação, mudanças climáticas, movimentos migratórios, em meio a outros temas que podem vir a ser discutidos a partir das leituras dessas obras literárias.

Considerando que as obras são elaboradas a partir de outros textos literários e produções culturais, elas podem assim retomar, repetir, contestar ou transformar formas e sentidos dessas outras escrituras, buscando representar as experiências da humanidade no tempo e na história. Assim, nem sempre os desdobramentos de um trabalho com as obras literárias podem ser previamente dimensionados.

O extenso e variado repertório de temas, personagens, enredos, tempos e espaços esteticamente representados nas obras literárias disponibilizadas aos estudantes pode consolidar o desenvolvimento de capacidades de leitura já adquiridas no Ensino Fundamental. Ao mesmo tempo que oferece possibilidades de contribuir para a consolidação do leitor fruidor, esse acervo é capaz de despertar reflexões sobre a vida, a sociedade e as relações sociais, bem como estimular o desenvolvimento do pensamento crítico mediante o debate público – caracterizado pelo respeito à liberdade, autonomia e consciência crítica –, aspectos relacionados ao pleno exercício da cidadania.

Almeja-se que os estudantes mantenham o interesse e o gosto pela leitura literária e que acolham textos até então ignorados, sejam clássicos sejam contemporâneos. Ao buscar a progressão da leitura mediante o apelo para leituras mais complexas, os estudantes são desafiados a enriquecer sua percepção e visão de mundo, de modo a ampliar seu repertório cultural.

A formação leitora vai se tornando mais complexa e, em relação ao leitor-fruidor, busca-se a formação de alunos protagonistas. Para tanto, é preciso uma atenção voltada a conhecimentos que, ao lado de diferentes particularidades do texto ficcional, também abordem o contexto de produção das obras literárias, levando-se em conta aspectos históricos, geográficos, sociais e culturais.

Conforme preconizado na BNCC, a literatura, ao possibilitar aos estudantes a experiência de imersão em diferentes obras, de diferentes autores, gêneros, estilos, épocas, nacionalidades e procedências – regionais, nacionais, latino-americanos, africanos e de outros países – promove o acesso a uma pluralidade de culturas. Essa vivência leva-o a confrontar-se com modos distintos de existência, de pensamentos, de ações, e ainda a fortalecer uma postura de reconhecimento e respeito pela diversidade.

A valorização da diversidade precisa contemplar as múltiplas variedades da língua portuguesa e as questões de autoria e contexto de produção, abrangendo significativa quantidade de autoras mulheres, assim também de africanos/as, afro-brasileiros/as e indígenas.

Em se tratando das obras literárias em língua inglesa, a leitura e a fruição podem potencializar a capacidade dos estudantes refletirem sobre si, sobre os outros e sobre o mundo que os cerca. Ao mesmo tempo em que proporcionam o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação cada vez mais qualificada e crítica com a cultura letrada, as obras valorizam a dimensão estética. Ademais, elas devem estar alinhadas, de forma explícita, ao Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR) – nos níveis A1, A2, B1 e B2 –, que prevê os quatro modos de utilizar a linguagem: recepção, produção, interação e mediação. A mediação abrange a colaboração, capacidade de síntese e relacionamento intercultural, dimensões que estão alinhadas com as diretrizes da BNCC.

A fim de apoiar o trabalho pedagógico com a obra literária, cada coleção é composta também por material didático que traz estratégias de abordagem do texto literário, informações que contextualizam autor e obra, explora a relação entre os temas e os gêneros literários e aborda aspectos atinentes às multifacetadas redes intertextuais de que cada produção artística faz parte. Esse material – Manual Digital do Professor em PDF, videotutoriais (em caráter facultativo) e paratexto – pode contribuir com a formação leitora dos estudantes ao constituir vivências que auxiliem os docentes a criar práticas pedagógicas ativas, interativas, diversificadas e eficientes, em diálogo com as orientações da BNCC. Embora não se espere que as competências e habilidades sejam aplicadas mecanicamente às obras literárias, esses materiais adjacentes a elas possibilitam, por meio das experiências propostas, apresentar a convergência entre a obra e as competências da BNCC.

A literatura, enquanto síntese das mais complexas vivências humanas, trata de temas os mais diversos, entre os quais aqueles dolorosos, desconfortáveis e fraturantes, como nenhum outro discurso cientifico pode fazê-lo. E nisso reside sua potência de possibilitar inclusive reflexões sobre preconceito, violação de direitos humanos, violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, e tantos outros assuntos urgentes e delicados. Em caso de optar por obras que lidem com tais temas, é preciso que o(a) professor(a) atue como mediador insubstituível de leitura, tratando das questões polêmicas presentes e disponibilizando situações pedagógicas que abordem ética e criticamente os problemas. Nesse sentido, o material de apoio que acompanha o livro literário pode contribuir no que diz respeito a orientações sobre como trabalhar essas questões. Acima de tudo, o(a)

professor(a), com base em seus saberes docentes, no conhecimento sobre sua turma e em sua autonomia didático-pedagógica, deve se sentir confiante para realizar a mediação cuidadosa e sensível que o tema requer.

# Ficha de avaliação

1. Panorama da Obra

0.1 Panorama inicial da obra (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)

0.1 Panorama inicial da obra

1. Características Gerais e Específicas da Obra
2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo

tempo, propicia a fruição do uso singular da linguagem que a caracteriza? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra explora recursos expressivos da linguagem de forma adequada (em consonância com os princípios

éticos e marcos legais)? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário no qual está inscrita?

(Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra faz uso da linguagem de forma adequada aos estudantes do ensino médio? (Anexo VII, 2.1)
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. No caso de textos narrativos, as obras apresentam coerência e consistência, complexidade da ambientação,

caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e a adequação do discurso dos

personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal, de forma adequada? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. Nos textos em verso, a obra explora de maneira ampla as propriedades melódicas e os aspectos imagéticos,

apresentando poemas com grau de complexidade e inventividade na linguagem de modo a contemplar o

ensino médio? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. No caso dos romances gráficos, a obra apresenta adequada relação entre texto e imagem, bem como

possibilidades de leitura das narrativas visuais? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. No caso das traduções e das adaptações, a obra mantém qualidades literárias? (Anexo VII, 2.1)
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. Considerando a qualidade do texto analisado neste bloco, pode-se considerar que a obra é literária (não se

caracteriza como didática)? (Anexo VII, 2.1)

1. Adequação Temática no âmbito do Ensino Médio
2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra, indicado pela editora quando da inscrição, está(ão)

adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra possibilita(m) confronto(s) entre diferentes

perspectivas ou visões de mundo? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra é(são) apresentado(s) de modo linguisticamente

adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e

de gênero, religioso, entre outros, tampouco daquelas que incitem a violência entre seres humanos ou contra

outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações, de maneira acrítica? (Anexo VII, 2.1)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VII, 2.1)
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)? (Anexo VII, 2.1)
5. Projeto Gráfico-editorial e Paratexto
6. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
7. A obra apresenta. de forma equilibrada, o texto principal, textos complementares e intervenções gráficas,

como ilustrações, quando houver (Anexo VII, 2.2)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e

espaçamento entre letras, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página? ( Anexo

VII, 2.2)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra apresenta no final do próprio volume (10 a 15 páginas), informações paratextuais contextualizando

o autor, a obra e o(s) gênero(s) literário(s)? (Anexo VII, 2.2)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra apresenta, nas informações paratextuais, a justificativa da correspondência com o(s) gênero(s)

literário(s), demonstrando claramente o que caracteriza o(s) referido(s) gênero(s), inclusive a partir da

comparação com exemplos de outros gêneros literários e não literários? (Anexo VII, 2.2)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)

2. A obra apresenta, nas informações paratextuais, informações precisas, concisas e atrativas para os

   estudantes do ensino médio? (Anexo VII, 2.2)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra está livre de erros crassos de revisão ? (Anexo VII, 2.2)
3. Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação
4. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
5. A obra respeita os preceitos legais da Constituição Federal de 1988? (item 2.1.1.1; a)
6. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
7. A obra respeita os preceitos legais da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº

   9.394/1996)? (item 2.1.1.1; b)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais da Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/17)? (item 2.1.1.1; c)
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. A obra respeita os preceitos legais do Estatuto da Criança e do Adolescente ECA (Lei nº 8.069/1990)?

   (item 2.1.1.1; d)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais do Plano Nacional de Educação PNE - 2014 -2024 (Lei nº

   13.005/2014)? (item 2.1.1.1; e)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais do Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)? (item

   2.1.1.1; f)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (item 2.1.1.1; g)
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)

4. A obra respeita os preceitos legais da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (item

   2.1.1.1; h)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (item 2.1.1.1; i)
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. A obra respeita os preceitos legais do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010)? (item 2.1.1.1; j)
5. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
6. A obra respeita os preceitos legais da Lei de Alimentação Escolar (Lei nº 11.947/2009)? (item 2.1.1.1; k)
7. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
8. A obra respeita os preceitos legais do Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto nº

   7.037/2009)? (item 2.1.1.1; l)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais dos Objetivos e Diretrizes do Programa Nacional do Livro e do

   Material Didático, dispostas no Decreto nº 9.099/2017? (item 2.1.1.1; m)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) (Decreto nº

   7.611/2011)? (item 2.1.1.1; n)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica

   (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (item 2.1.1.1; o)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do

Campo (Decreto nº 7.532/2010, Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer

CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (item 2.1.1.1; p)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional

Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (item

2.1.1.1; q)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola

(Decreto nº 7.352/2010, Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (item 2.1.1.1; r)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

(Resolução CNE/CEB nº 1/2012)? (item 2.1.1.1; s)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução

CNE/CEB nº 03/2018)? (item 2.1.1.1; t)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos EJA

(Parecer CNE/CEB nº 23/2008 e Resolução CNE/CEB nº 1/2012)? (item 2.1.1.1; u)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações

Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e

Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (item 2.1.1.1; v)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais das Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional

Comum Curricular para o Ensino Médio (CNE/CP nº 4/2018)? (item 2.1.1.1; w)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais da Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos

livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (item 2.1.1.1; x)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais da Portaria MEC nº 1.348, de 14 de dezembro de 2018, que homologa

a BNCC para o Ensino Médio? (item 2.1.1.1; y)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A obra respeita os preceitos legais da Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e

procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou

gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.?

(item 2.1.1.1; z)

1. Material Digital do Professor _ PDF
2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. O Material Digital do Professor - PDF possui extensão entre 30 e 45 páginas, contendo Capa, Sumário,

Carta ao professor, Proposta de atividades I, Proposta de atividades II, Aprofundamento, Sugestões de

referências complementares e Bibliografia comentada? (Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A Carta ao professor constitui-se de uma conversa coloquial sobre a contextualização e a autoria da obra,

bem como sua importância para a vivência literária no âmbito do Novo Ensino Médio? (Anexo VII - Item

2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A Proposta de atividades I sugere aos professores de língua portuguesa e de língua inglesa instrumentos

claros, precisos e alinhados à BNCC [Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio: Competências

específicas e habilidades] sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora do ambiente escolar, enfocando,

particularmente, tanto por meio da escrita quanto da oralidade, no desenvolvimento da capacidade

argumentativa e inferencial dos estudantes, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura?

(Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A Proposta de atividades II sugere aos professores dos demais campos de saber instrumentos claros,

precisos e alinhados à BNCC [Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Sociais e

suas Tecnologias: Competências específicas e habilidades] sobre como trabalhar a obra literária, dentro e fora

do ambiente escolar, em diálogo com as Propostas de atividades I, sem repeti-las completa ou parcialmente e

seguindo a mesma estrutura de atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura e o enfoque na argumentação e

na produção de inferências? (Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A seção Aprofundamento apresenta aos professores de língua portuguesa e/ou de língua inglesa subsídios e

orientações que permitam a compreensão dinâmica das convenções literárias relacionadas à obra? (Anexo

VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A seção Aprofundamento apresenta aos professores de língua portuguesa e/ou de língua inglesa subsídios e

orientações que auxiliem o professor a exercitar, de forma sistemática, a sua leitura crítica, criativa e

propositiva? (Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A seção Aprofundamento apresenta aos professores de língua portuguesa e/ou de língua inglesa subsídios e

orientações que estimulem o professor a explorar a potencialidade da escrita literária consigo mesmo e com

seus estudantes? (Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A seção Aprofundamento apresenta os professores de língua portuguesa e/ou de língua inglesa subsídios e

orientações que articulem a obra com produções contemporâneas de outros gêneros (literários ou não)?

(Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A seção Sugestões de referências complementares apresenta indicações de fontes diversas que enriqueçam

a leitura da obra, incluindo músicas, filmes, artigos científicos, jornais, dentre outros? (Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. A seção Bibliografia comentada apresenta as referências mobilizadas para a elaboração do documento,

acrescidas de comentários a respeito de cada título? (Anexo VII - Item 2.3)

5.1 Bloco BNCC - Literário _ PDF

1. Competências Gerais - BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Material Digital do Professor _ PDF apresenta as Competências Gerais?

3. Competências Específicas e/ou habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. O Material Digital do Professor _ PDF apresenta as Competências Específicas e/ou Habilidades de

Linguagens e suas Tecnologias?

1. Material Digital do Professor _ Videotutorial (Facultativo)
2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. O primeiro videotutorial (o mesmo do Material Digital do Estudante) foi disponibilizado para avaliação?
4. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
5. O segundo videotutorial (para os professores) tem duração entre 5 e 10 minutos? (Anexo VII - Item 2.3)
6. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
7. O segundo e o terceiro videotutoriais (para os professores) estão em um material único com duração de 5 a

10 minutos?

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo videotutorial (para os professores) retoma os elementos-chave do documento em PDF a

respeito das Propostas de atividades I e II, em linguagem audiovisual de fácil entendimento e que seja

atrativa aos professores, conforme exposto no Anexo VII. (item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo videotutorial (para os professores) possui iluminação adequada?
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. O segundo videotutorial (para os professores) possui cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo?
5. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
6. O segundo videotutorial (para os professores) apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos,

animações, textos, entre outros, bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade

pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo videotutorial (para os professores) está isento de ruídos e com uma intensidade sonora

   adequada?
1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo videotutorial (para os professores) apresenta as falas inteligíveis e claras?
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. O segundo videotutorial (para os professores) possui um padrão de volume, exceto para casos de

   intencionalidade clara no uso de distinção de volume?
1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo videotutorial (para os professores) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro,

   facilitando o entendimento dos conceitos abordados?
1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo videotutorial (para os professores) utiliza múltiplos formatos de apresentação, como, por

exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras?
1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O terceiro videotutorial (para os professores) retoma elementos-chave do documento em PDF a respeito

do aprofundamento e sugestões de referências complementares, em linguagem audiovisual de fácil

entendimento e que seja atrativa aos professores?
1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)

14 O terceiro videotutorial (para os professores) possui iluminação adequada?

15 Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
1. O terceiro videotutorial (para os professores) possui cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo?

2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. O terceiro videotutorial (para os professores) apresenta todos os elementos gráficos, como infográficos,

animações, textos, entre outros, bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade

pedagógica explicitada e ao tema apresentado?

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O terceiro videotutorial (para os professores) está isento de ruídos e com uma intensidade sonora

adequada?

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O terceiro videotutorial (para os professores) apresenta as falas inteligíveis e claras?
3. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
4. O terceiro videotutorial (para os professores) possui um padrão de volume, exceto para casos de

intencionalidade clara no uso de distinção de volume?

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O terceiro videotutorial (para os professores) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro,

facilitando o entendimento dos conceitos abordados ?

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O segundo e o terceiro videotutoriais (para os professores) utilizam múltiplos formatos de apresentação,

como, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre

outras?

6.1 Bloco BNCC - Literário _ Videotutorial do Professor (Facultativo)

1. Competências Gerais - BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Videotutorial do Professor apresenta as Competências Gerais?
3. Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)

4. O Videotutorial do Professor apresenta as Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e

   suas Tecnologias?

1. Material Digital do Estudante _ Videotutorial (Facultativo)
2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. O Material Digital do Estudante oferece informações que contextualizam o autor e a obra? (Anexo VII -

   Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Material Digital do Estudante, em formato de videotutorial, tem duração entre 5 e 10 minutos? (Anexo

   VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Material Digital do Estudante apresenta linguagem audiovisual de fácil entendimento e que seja atrativa

   aos jovens? (Anexo VII - Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Material Digital do Estudante oferece informações que comentem a relação entre a obra, o(s) tema(s) e

   o(s) gênero(s) literário(s), em linguagem acessível e em formato adequado ao público-alvo? (Anexo VII -

   Item 2.3)

1. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Material Digital do Estudante oferece informações que motivem o estudante para leitura? (Anexo VII -

   Item 2.3)

   7.1 Bloco BNCC - Literário _ Videotutorial do Estudante (Facultativo)

1. Competências Gerais - BNCC (Base Nacional Comum Curricular) (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
2. O Videotutorial do Estudante apresenta as Competências Gerais?
3. Competências Específicas e/ou habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)

4. O Videotutorial do Estudante apresenta as Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e

   suas Tecnologias?

1. Falhas Pontuais

   8.1 Falhas Pontuais Livro do Estudante

   8.2 Falhas Pontuais Manual do Professor _ Impresso

   8.3 Falhas Pontuais Material Digital do Estudante _ Videotutorial

   8.4 Falhas Pontuais Material Digital do Professor _ Videotutorial

   8.5 Falhas Pontuais Material Digital do Professor_PDF

1. Resenha
2. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
3. Resenha
4. Parecer
5. Questão (1ª Série, 2ª Série, 3ª Série)
6. Parecer da Obra

# Escolha

Orientações Escolha PNLD Literário 2021 – Objeto 5

1 - Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

O PNLD é uma política pública executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação destinada a avaliar e a disponibilizar obras didáticas, pedagógicas e literárias de forma sistemática, regular e gratuita. O PNLD é um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo. Os materiais adquiridos vão diretamente para as mãos dos estudantes e professores das escolas públicas participantes do Programa, que têm a sua disposição materiais de excelente qualidade!

2 - Termo de Adesão

Participam do PNLD as escolas das redes de ensino e as instituições federais que tenham aderido previamente ao Programa. Uma vez formalizada a adesão, sua vigência será válida por prazo indeterminado ou até que seja solicitada a exclusão. Assim, caso haja **mudanças** nas opções de atendimento, é necessário que seja feita a atualização no sistema, registrando no SIMEC as etapas efetivamente atendidas pela rede ou escola federal.

As redes de ensino e escolas federais selecionam, na adesão, as etapas de ensino e o tipo de material que desejam receber.

A adesão às obras literárias para o ensino médio é indispensável para garantir a participação na escolha do PNLD 2021 – Objeto 5– Obras Literárias. O sistema PDDE Interativo/SIMEC ficou aberto no período de 11/10/22 a 02/11/2022 para novos registros de adesão, exclusão ou atualização da adesão.

Um manual com as orientações para atualização da adesão está disponível no portal do FNDE e pode ser consultado em: https://www.fnde.gov.br/programas/programas-do-livro/livro-didatico/termo-de-adesao.

3 - Participantes do PNLD

O PNLD 2021 – Obras Literárias atende às escolas do ensino médio das redes de ensino participantes que tenham estudantes registrados no censo escolar de 2021.

4 - Modelo de Escolha

O modelo de escolha é definido pela rede de ensino para cada Programa, que deve informar se deseja que cada escola receba o material registrado no sistema, se deseja criar grupos de escolas que receberão o mesmo material ou ainda se deseja adotar o mesmo material para todas as escolas da rede de ensino.

É importante observar que, mesmo no caso da criação de grupos de escolas ou de adoção de material único para toda rede de ensino, cada escola deve fazer o registro da escolha no sistema de acordo com a decisão do seu corpo docente e a partir de registro formal em ata assinada pelos professores. O sistema fará a apuração do material mais escolhido pelas escolas do grupo ou da rede, se for o caso.

O sistema PDDE Interativo/SIMEC ficou aberto no período de 11/10/22 a 02/11/2022 para a indicação do modelo de escolha do PNLD 2021 – Objeto 5.

**Atenção! Para a rede de ensino que não optar por um dos modelos de escolha, vale o modelo de escolha por escola.**

Para as redes de ensino que optarem pela unificação da escolha, ressaltamos que a unificação incidirá **apenas** nos livros destinados aos estudantes.

5 - Prazo

O registro da escolha do PNLD Literário 2021 será realizado no sistema PDDE Interativo/SIMEC no período de **08/11/2022 a 18/11/2022**.

O sistema pode ser acessado no seguinte endereço eletrônico: http://sispddeinterativo.mec.gov.br/.

O registro da escolha somente pode ser efetuado mediante CPF e senha do(a) diretor(a) da escola.

A maioria dos diretores e diretoras das escolas participantes já é cadastrada no sistema. Aqueles que ainda não tenham acesso ao PDDE Interativo/SIMEC, deverão entrar em contato com a Secretaria de Educação para solicitá-lo, já que **somente os gestores escolares podem realizar o registro da escolha no sistema**.

As orientações quanto aos procedimentos para a escolha do PNLD 2021 – Obras Literárias estão disponíveis no portal do FNDE, no seguinte endereço:

https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/escolha-pnld-2021-2013objeto-5-obras-literarias

6 - Escolha

A escolha das obras literárias deve ser realizada de maneira conjunta entre o corpo docente e dirigente da escola com base na análise das informações contidas no Guia do PNLD Literário 2021, considerando-se a adequação e a pertinência das obras literárias em relação à proposta pedagógica de cada instituição escolar.

As obras literárias constantes no Guia do PNLD Literário 2021 são **disponibilizadas integralmente**, mediante senha gerada pelo sistema PDDE Interativo/SIMEC ao gestor(a) da escola, para visualização pelos professores durante o período de registro da escolha.

Caso a escola não queira receber os livros do PNLD Literário 2021, deverá indicar a opção "NÃO DESEJO RECEBER OBRAS LITERÁRIAS".

Para as escolas de redes de ensino aderidas que não acessarem o PDDE Interativo/SIMEC ou não finalizarem a escolha, serão encaminhados acervos compostos pelos títulos constantes no guia do PNLD Literário 2021, conforme critérios de alocação definidos pelo FNDE.

No PNLD Literário 2021, haverá títulos disponíveis para escolha de obras em língua portuguesa e em língua inglesa. As escolas deverão registrar escolha de **acervos** e de **duas obras** para uso em sala de aula pelos estudantes. A quantidade de acervos para cada escola será calculada em função do alunado registrado no censo escolar, conforme indicado abaixo:

| Alunado | Quant. de acervos |
|---|---|
| Até 50 alunos | 1 |
| Até 150 alunos | 3 |
| Até 300 alunos | 4 |
| Até 500 alunos | 8 |
| Até 800 alunos | 12 |
| Acima de 800 alunos | 20 |

Veja a seguir como será a escolha:

- Cada escola deverá escolher os **acervos** que desejar integrar à sua **biblioteca**.
- Serão disponibilizados 21 acervos, sendo cada um deles composto por 25 ou 26 obras, de editoras diferentes.

- **A quantidade de acervos distribuídos dependerá da quantidade de alunos da escola.**

- Cada escola deverá escolher **duas obras** para serem distribuídas a seus estudantes para utilização no decorrer do ano letivo.
- As duas obras destinadas aos estudantes serão iguais para todas as turmas de um mesmo ano (duas obras para 1º, para 2º e para o 3º ano).
- Para cada livro do estudante, deverão ser indicadas 1ª e 2ª opção, de editoras diferentes.
- Na escolha do segundo livro do estudante, o sistema não permitirá que sejam escolhidas obras das editoras já indicadas na primeira opção. Assim, ao escolher os dois livros dos estudantes, a escola indicará obras de quatro editoras diferentes.
- Os dois livros que são destinados aos estudantes e professores são reutilizáveis e possuem ciclo de atendimento de três anos, portanto, permanecerão em caráter provisório com os estudantes durante o ano letivo correspondente, devendo ser devolvidos para a escola após esse período para posterior utilização por outro estudante/professor.
- É necessário inserir a ata de escolha ou apresentar justificativa para sua não inclusão no sistema.
- Todas as páginas da ata devem ser digitalizadas em um único documento, pois só é possível anexar um arquivo no sistema.

7 - Orientações gerais sobre registro da escolha

Caso a escola não queira receber os livros do PNLD Literário 2021, deverá indicar a opção “NÃO DESEJO RECEBER OBRAS LITERÁRIAS”.

ATENÇÃO! A escola deverá registrar a escolha do acervo e das obras dos estudantes em um mesmo momento. Essa exigência se dá diante da necessidade de aumentar a segurança do registro de escolha no sistema.

Ainda, se a escola não acessar o Sistema ou não gravar opção em nenhum momento, serão encaminhados acervos conforme critérios de alocação definidos pelo FNDE, desde que a rede de ensino ou escola federal esteja aderida ao PNLD.

A gravação do registro da escolha poderá ser alterada a qualquer momento durante o período de escolha, prevalecendo sempre o último registro gravado. Para proteger a decisão da sua escola, é necessário finalizar a esc0lha, pois, somente após a finalização, **o registro não poderá mais ser alterado**, mesmo que ainda esteja vigente o período de registro para a escolha. **Essa é mais uma forma de garantir a segurança no sistema.**

**Atenção!** Certifique-se de que os livros registrados estão de acordo com a ata da reunião antes de finalizar a escolha. Após a finalização, o último registro prevalecerá.

As escolas deverão inserir a ata de reunião da escolha no sistema PDDE Interativo/SIMEC e, caso não o façam, precisam apresentar uma justificativa. Caso contrário, não será possível finalizar o registro da escolha.

**Atenção! Para as redes de ensino que unificaram a escolha, a unificação incidirá apenas para os livros do estudante. Os acervos de biblioteca serão enviados de acordo com a escolha de cada escola, de forma a diversificar os recursos bibliográficos disponibilizados.**

8 - Autonomia dos professores no processo de escolha

Compete às escolas e às redes de ensino garantir que o corpo docente da escola participe do processo de escolha democraticamente. Para registrar a participação dos professores na escolha e dar transparência ao processo, a decisão sobre a escolha deve ser documentada por meio da Ata de Escolha do PNLD Literário 2021. A escola pode utilizar o modelo proposto neste guia e também no portal do FNDE, em https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/escolha-pnld-2021-2013objeto-5-obras-literarias

9 - Transparência do processo de escolha

A ata de Escolha e o Comprovante de Escolha, disponíveis para impressão pelo sistema, devem ser afixados na escola em local apropriado, público e de fácil acesso. Dessa forma, todos os membros da comunidade escolar poderão ter ciência da escolha. A ata de escolha deverá ser anexada no sistema e devem ser arquivados para eventuais consultas pelo FNDE ou pelos órgãos de controle.

Professor(a), confira se a escolha realizada democraticamente pela equipe docente e protocolada em ata corresponde às obras registradas no sistema, observando o Comprovante de Escolha. As obras encaminhadas pelo FNDE à sua escola são definidas a partir dos dados gravados no sistema. Fique atento(a)! Caso o documento não seja disponibilizado, procure a direção da sua escola e solicite a divulgação.

10 - Normas de Conduta

Para garantir a integridade do processo de escolha e a autonomia das escolas, foi publicada a Resolução nº 15, de 26/07/18, que dispõe sobre as

normas de conduta no âmbito da execução do PNLD.

As normas de conduta do PNLD correspondem a uma série de dispositivos que devem ser observados por professores e gestores da educação básica e todos os interessados em participar do PNLD. Esses dispositivos visam estabelecer uma postura ética entre os concorrentes, no que tange à produção de livros e materiais didáticos, a fim de garantir lealdade de concorrência em relação às obras inscritas em cada Programa.

As normas de conduta visam, também, despertar em professores e gestores da educação básica a importância de seu papel na escolha das obras e no controle social acerca de comportamentos que não observem as normas de conduta do PNLD.

De acordo com a resolução n° 15, são **obrigações** das escolas:

- manter sigilo sobre os dados de acesso ao sistema de registro de escolha;
- Informar sobre a visita de representante de editora que realizou a divulgação de material do PNLD no sistema;
- divulgar, em local público, a Ata da Escolha, o Comprovante do Registro da Escolha e o Comprovante de Modelo de Escolha; dentre outras obrigações.

Por sua vez, **é proibido** às escolas:

- aceitar, a qualquer tempo, vantagens, presentes ou brindes dos representantes em razão da escolha dos materiais do PNLD;
- permitir o acesso de representantes de editoras nas dependências da escola durante o **período de Registro da Escolha**;
- permitir acesso de representantes de editoras aos dispositivos em que é realizado o registro da escolha;
- disponibilizar, a qualquer tempo, espaço público para a realização de eventos promovidos pelos representantes de editoras;
- permitir, a qualquer tempo, a participação dos representantes de editoras em eventos promovidos pela escola; entre outras vedações.

É responsabilidade dos dirigentes escolares, professores e todos os envolvidos na execução do PNLD denunciar quaisquer violações às normas de conduta do PNLD pelo e-mail: **ceac@fnde.gov.br**.

De acordo com a referida Resolução, aos representantes das editoras participantes do Programa é vedado:

- Acessar o sistema de registro da escolha;

- **Realizar orientação pedagógica ou divulgação de materiais, durante o período de registro da escolha;**

- Patrocinar, apoiar ou realizar eventos relativos ao PNLD para escolas e beneficiadas ou redes de ensino;
- Oferecer vantagens, distribuir presentes ou brindes, ou induzir, pressionar ou assediar para que seus materiais sejam escolhidos.

A íntegra da Resolução nº 15, de 26/07/18, e os demais instrumentos legais que regulam a execução do PNLD estão disponíveis para consulta em: h ttps://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/progr amas/programas-do-livro

11 - Recebendo livros

As informações dos quantitativos de obras e encomendas adquiridas para a sua escola estarão disponíveis no Sistema Distribuição de Livros - SIMAD. Esses dados deverão ser utilizados para a conferência das encomendas entregues pelos Correios. As quantidades destinadas à sua escola também poderão ser verificadas no portal do FNDE, em consulta ao Sistema de Distribuição de Livros: https://www.fnde.gov.br/distribuicaosimadnet.

Nesse sistema, a escola poderá acompanhar inclusive as datas de postagem e recebimento das encomendas a ela destinadas. O manual com as orientações para acessar o Sistema de Distribuição de Livros/SIMAD pode ser consultado em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/manuais-pdde-simec.

O plano de distribuição das obras segue rotas a partir dos diversos pontos de origem nos parques gráficos para milhares de endereços das escolas participantes do PNLD. Por isso, as entregas podem ser feitas de forma parcelada.

12 - Conservação e Devolução dos livros

Os livros do PNLD Literário 2021 são reutilizáveis. Os destinados aos estudantes serão cedidos temporariamente e deverão ser devolvidos ao final de cada ano letivo, pois possuem um ciclo de atendimento três anos. Como as obras serão reutilizáveis, é muito importante que as escolas promovam campanhas de conscientização entre estudantes e docentes sobre a necessidade de conservação dos livros.

A meta considerada ideal para o PNLD é de 90% de livros devolvidos por escola. Se a sua escola atingir esse índice, isso é um sinal de boa gestão.

13 - Compromissos da escola quanto à moralidade e à isonomia no processo de escolha

As escolas devem observar compromissos relativos à moralidade e à isonomia no processo de escolha. Desse modo, às escolas **é vedado**:

- Permitir o acesso de representantes das editoras nas dependências da escola **durante o período de Registro da Escolha**.
- Aceitar, a qualquer tempo, vantagens, presentes ou brindes dos representantes das editoras em razão da escolha dos materiais do PNLD;
- Disponibilizar, a qualquer tempo, espaço público para a realização de eventos promovidos pelos representantes das editoras;
- Permitir, a qualquer tempo, a participação dos representantes das editoras em eventos promovidos pela escola;
- Solicitar reposição de materiais do PNLD diretamente aos representantes das editoras.

Além disso, as escolas **têm a obrigação** de:

- Garantir a isonomia no processo de escolha;
- Garantir a participação do professor na escolha do material adequado à realidade da escola e dos alunos;
- Informar, em sistema disponibilizado pelo FNDE, sobre visitas de representantes das editoras para divulgação de material do PNLD na escola.

14 - Compromissos da escola quanto ao registro da escolha no sistema

Considerando que a direção de escola é responsável pela guarda e sigilo da senha de escolha, são obrigações da escola:

- Manter sigilo sobre os dados de acesso ao sistema de registro de escolha dos materiais do PNLD;
- Impedir acesso de representantes das editoras aos dispositivos de realização o registro da escolha;
- Registrar a escolha do material didático nos sistemas disponibilizados pelo FNDE de acordo com a Ata de Escolha assinada pelos professores.

15 - Compromissos relativos à transparência no processo de escolha:

Os compromissos relativos à transparência no processo de escolha visam assegurar que a escolha seja realizada democraticamente a partir de reflexão conjunta do corpo docente de cada escola.

Nesse sentido, são obrigações das escolas:

- A direção da escola deverá descrever o processo de escolha, bem como as obras escolhidas na Ata de Escolha, constante neste Guia.
- Divulgar, em local público, a Ata da Escolha, o Comprovante do Registro da Escolha e o Comprovante de Modelo de Escolha adotado pela rede de ensino obtido no sistema PDDE Interativo/SIMEC.

16 - Compromissos relativos à conservação e a devolução dos livros

As escolas devem promover ações eficazes para garantir a conservação e a devolução das obras literárias do PNLD 2021, inclusive mediante campanhas de conscientização.

As escolas também devem realizar o controle contínuo da entrega e devolução dos materiais reutilizáveis, bem como apurar o percentual de livros devolvidos ao final de cada ano, até o término do correspondente ciclo de atendimento.

Todos esses compromissos apontam para atitudes e ações que os colaboradores da escola precisam assumir para que o PNLD alcance o objetivo de contribuir para a promoção do desenvolvimento da pessoa e do exercício da cidadania, conforme disposto na Constituição Federal.

# Acervos

| Gêneros | |
|---|---|
| **Código** | **Descrição** |
| 1 | Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular |
| 3 | Livros de imagens e livros de histórias em quadrinhos |
| 4 | Memória, diário, biografia, relatos de experiências |
| 5 | Obras clássicas da literatura universal |
| 6 | Poema |
| 7 | Romance |
| 101 | Conto, crônica e novela |
| 102 | Diário, biografia, autobiografia, relatos, memórias |
| 103 | História em quadrinho, romance gráfico e livro de imagens |
| 104 | Outros |
| 105 | Poema |
| 106 | Romance |
| 107 | Teatro |
| 141 | Prescritivos: instruções, guias, manuais, ciclo de crescimento, ciclo de vida etc. |
| 142 | Narrativos: fábulas originais, da literatura universal e da tradição popular, etc. |
| 143 | Poemas, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas, etc. |
| 172 | Teatro |
| 173 | Cordel |
| 174 | Memória, diário, biografia |
| 175 | Poesia, poema, trava-línguas, parlendas, adivinhas, provérbios, quadrinhas e congêneres |
| 176 | Lendas, mitos, fábula |
| 177 | Conto, crônica, novela |
| 178 | Outros |

| Acervo 01 |
|---|

| Editora | Volume (Código) | Gênero |
|---|---|---|
| EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO EIRELI | PENA DE GANSO (0681L21603130IL) | 106 |
| A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | ITINERÁRIO DE PASÁRGADA (0286L21611130IL) | 102 |
| FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | NADA DIGO DE TI, QUE EM TI NÃO VEJA (0568L21603130IL) | 106 |
| REPRESENTACOES PAULISTA LTDA | A SOMBRA DO VENTO (0379L21603130IL) | 106 |
| EDITORA DMR EIRELI | CYRANO DE BERGERAC (0547L21610130IL) | 107 |
| BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA | EM BUSCA DO PASSADO PERDIDO (0362L21603130IL) | 106 |
| BELA BRAVA CULTURAL LTDA. | A MÁSCARA DA MORTE RUBRA (0340L21609130IL) | 101 |
| EDITORA MAMUTE LTDA. | A FILHA DO ESCRITOR (0158L21603130IL) | 106 |
| EDICOES ARLECCHINO LTDA | O MÉDICO E O MONSTRO (0535L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PROJETO EIRELI | REVERSO (0589L21601130IL) | 105 |
| PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA | CRÔNICAS DO VARAL DA CASA AO LADO (0710L21609130IL) | 101 |
| AMOK SERVICOS LTDA | YE (0265L21612130IL) | 103 |
| VITRINE EDITORA LTDA | MISS DAVIS: A VIDA E AS LUTAS DE ANGELA DAVIS (0136L21612130IL) | 103 |
| MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA | ROBINSON CRUSOE (0737L21603130IL) | 106 |
| TEXTO EDITORES LTDA. | A BRUXA NÃO VAI PARA A FOGUEIRA NESTE LIVRO (0110L21601130IL) | 105 |
| A MAQUINA DE IDEIAS DESIGN GRAFICO E DE OBJETOS S/S LTDA | BREVE LAPSO ENTRE O OVO E A GALINHA (0574L21609130IL) | 101 |
| EDITORA GAIA LTDA | PRIMEIRAS ESTÓRIAS (0205L21609130IL) | 101 |
| BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | MELHORES POEMAS PAULO LEMINSKI (0283L21601130IL) | 105 |
| EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A | O MELHOR DE NELSON RODRIGUES: TEATRO, CONTOS E CRÔNICAS (0100L21609130IL) | 101 |

| | | |
|---|---|---|
| INQUILINOS PRODUCAO CULTURAL E COMERCIO LTDA | PASSANDO-SE (0057L21609130IL) | 101 |
| EDITORA NEMO LTDA | APRENDENDO A CAIR (0097L21612130IL) | 103 |
| EDITORA SCIPIONE S.A. | CRESCER É PERIGOSO (0149L21609130IL) | 101 |
| EDITORA SCHWARCZ S.A. | EU SOU MALALA: A HISTÓRIA DA GAROTA QUE DEFENDEU O DIREITO À EDUCAÇÃO E FOI BALEADA PELO TALIBÃ (0416L21611130IL) | 102 |
| EDITORA SALTO GRANDE LTDA | DINAMENE (0032L21603130IL) | 106 |
| A PAGINA STORE COMERCIO DE LIVROS EIRELI | O MUNDO DE SOFIA: ROMANCE DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA (0035L21603130IL) | 106 |

| **Acervo 02** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| AGAPE EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | CAFEíNA (0721L21603130IL) | 106 |
| RHJ LIVROS LTDA | O GRUMETE E O TUPINAMBÁ – ROMANCE DA FRANÇA ANTÁRTICA (0523L21603130IL) | 106 |
| AMOK SERVICOS LTDA | BECO DO ROSÁRIO (0353L21612130IL) | 103 |
| EDITORA ILUMINURAS LTDA | SOFIA (0393L21603130IL) | 106 |
| ALBANISA LUCIA DUMMAR PONTES | PRECE A UMA ALDEIA PERDIDA (0676L21601130IL) | 105 |
| EDITORA SCIPIONE S.A. | TUDO AO MESMO TEMPO AGORA (0150L21609130IL) | 101 |
| TOTE EDITORA LTDA | O CORTIçO EM CORDEL (0089L21601130IL) | 105 |
| EDITORA REVIRAVOLTA LTDA. | MENINO DO MATO (0467L21601130IL) | 105 |
| INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA | CONTOS RUSSOS JUVENIS (0397L21609130IL) | 101 |
| MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA | IAN NÃO ESTÁ MAIS AQUI (0252L21603130IL) | 106 |
| BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA | BOB KURT (0363L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| EDITORA DO BRASIL SA | ROMEU E JULIETA (0204L21603130IL) | 106 |
| EDITORA JOAQUIM LTDA | A OUTRA FACE : HISTÓRIA DE UMA GAROTA AFEGÃ (0169L21609130IL) | 101 |
| EDITORA PEIROPOLIS LTDA | AUTO DA BARCA DO INFERNO EM QUADRINHOS (0622L21612130IL) | 103 |
| EDITORA 34 LTDA | DOIS HUSSARDOS (0037L21609130IL) | 101 |
| QUINTETO EDITORIAL LTDA | CALEIDOSCÓPIO DE VIDAS (0421L21609130IL) | 101 |
| EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA | TRAVESSIA - MEMORIAL DE UM CONTADOR DE HISTÓRIAS (0741L21611130IL) | 102 |
| FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | PANTERA NO PORÃO (0415L21603130IL) | 106 |
| ABACATTE EDITORIAL LTDA | HÁ UMA GOTA DE POESIA EM CADA RIO DA AMAZÔNIA : DIÁRIO POÉTICO DE UM TURISTA APRENDIZ (0191L21611130IL) | 102 |
| EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA | CONFRARIA VAN GOGH - A VIDA SECRETA DE UM LIVRO DE BIBLIOTECA PúBLICA (0625L21603130IL) | 106 |
| ACORDE PRODUCOES MUSICAIS LTDA | ANTOLOGIA DE PROSA E VERSOS (0357L21613130IL) | 104 |
| AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA | HORROR EM DOSE DUPLA: CONTOS DE EDGAR ALLAN POE E EDITH NESBIT (0190L21609130IL) | 101 |
| EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA | CAMINHO PARA VER ESTRELAS (0709L21603130IL) | 106 |
| BELA BRAVA CULTURAL LTDA. | THE MASQUE OF THE RED DEATH (0343L21609130IL) | 101 |
| A MAQUINA DE IDEIAS DESIGN GRAFICO E DE OBJETOS S/S LTDA | NAMÍBIA, NÃO! (0592L21610130IL) | 107 |

| **Acervo 03** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| EDITORA PEIROPOLIS LTDA | A DIVINA COMéDIA EM QUADRINHOS (0650L21612130IL) | 103 |

| | | |
|---|---|---|
| LEXIKON EDITORA DIGITAL LTDA | 1984 (0603L21603130IL) | 106 |
| PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA | PELOS OLHOS DE MINHA MAE - DIARIOS, MEMORIAS E OUTRAS LEMBRANCAS (0515L21611130IL) | 102 |
| ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI | SERMÕES (0314L21613130IL) | 104 |
| FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA | QUALQUER CHÃO LEVA AO CÉU: A HISTÓRIA DO MENINO E DO CIGANO (0486L21603130IL) | 106 |
| RETICENCIAS PRODUCOES LITERARIAS E EDITORIAIS LTDA | CONTOS MACABROS (0586L21609130IL) | 101 |
| AGAPE EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | D. PEDRO II: A HISTÓRIA NÃO CONTADA (0187L21611130IL) | 102 |
| BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | A BARCA DOS AMANTES (0442L21603130IL) | 106 |
| ARCO 43 EDITORA LTDA | CIVILIZAÇÃO E OUTROS CONTOS DE EÇA DE QUEIROZ (0194L21612130IL) | 103 |
| MELHORAMENTOS LIVROS LTDA. | O EFEITO FRANKENSTEIN (0245L21603130IL) | 106 |
| VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA | A TRAGÉDIA DE ROMEU E JULIETA - RECONTADA (0192L21610130IL) | 107 |
| EDITORA SONORA SERVICOS LTDA | MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS EM CORDEL (0338L21601130IL) | 105 |
| LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA | MANJALEU E OUTROS CONTOS DO FOLCLORE MUNDIAL (0478L21609130IL) | 101 |
| EDITORA MELHORAMENTOS LTDA. | ROSE PROCURA JACK (0480L21603130IL) | 106 |
| BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA | JOGO DA MEMóRIA (0465L21609130IL) | 101 |
| ALEXANDRE FONSECA EDITOR E LIVREIRO EIRELI | NÃO: POEMAS (0347L21601130IL) | 105 |
| AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA | CONTOS DE YOKAI: FANTASMAS DO JAPÃO (0282L21609130IL) | 101 |
| EDICOES SM LTDA. | NO CORREDOR DOS COBOGÓS (0038L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| RIO 40o TRADE LTDA | PELOS OLHOS DE SANDRA (0507L21603130IL) | 106 |
| EDITORA TANTATINTA LTDA | INCLASSIFICÁVEIS (0048L21609130IL) | 101 |
| EDITORA 34 LTDA | MALAGUETA, PERUS E BACANAÇO (0196L21609130IL) | 101 |
| AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A | NO CAMINHO CONTAREMOS NOSSOS SONHOS (0576L21603130IL) | 106 |
| EDITORA DUBLINENSE LTDA. | VAMOS COMPRAR UM POETA (0031L21603130IL) | 106 |
| EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA. | A MãE DA MãE DE SUA MãE E SUAS FILHAS (0699L21603130IL) | 106 |
| EDITORA LE LTDA | VICENTE EM PALAVRAS (0450L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 04** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| EDITORA ALEPH LTDA | EU, ROBÔ (0646L21609130IL) | 101 |
| VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA | A DESPEDIDA DE FERNANDO PESSOA (0513L21603130IL) | 106 |
| BERLENDIS EDITORES LTDA | DENTRO DE MIM NINGUEM ENTRA (0619L21609130IL) | 101 |
| LAMPARINA EDITORA LTDA | RIO DE SONHOS (0390L21609130IL) | 101 |
| EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA. | O HOMEM ILUSTRADO (0700L21609130IL) | 101 |
| PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA | VAI DJ! O INTRIGANTE CASO DOS DISCOS PERDIDOS (0500L21603130IL) | 106 |
| RETICENCIAS PRODUCOES LITERARIAS E EDITORIAIS LTDA | NUMA PENSÃO ALEMÃ (0590L21609130IL) | 101 |
| ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA | INVENÇÃO DO DESENHO: FICÇÕES DA MEMÓRIA (0138L21611130IL) | 102 |
| AKPALO EDITORA LTDA. | AINDA ASSIM TE QUERO BEM (0085L21609130IL) | 101 |
| DANIELLA CUNHA DE ANDRADE 85309427104 | HISTÓRIA DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ (0546L21613130IL) | 104 |
| EDITORA DUBLINENSE LTDA. | A CASA NA RUA MANGO (0255L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| ARCO 43 EDITORA LTDA | OS FAROLEIROS E OUTROS CONTOS DE MONTEIRO LOBATO (0197L21612130IL) | 103 |
| EDITORA MIRAGEM LTDA | DEMERARA – LIVRO DO ESTUDANTE (0267L21603130IL) | 106 |
| VIENENSE CONTEUDO E SERVICOS EDITORIAIS LTDA | OS DONOS DO INVERNO (0588L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA | A REVOLUÇÃO DOS BICHOS (0342L21612130IL) | 103 |
| Faria e Silva Editora | A MISTERIOSA CARTA PORTUGUESA (0023L21603130IL) | 106 |
| AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A | A VALENTIA DAS PERSONAGENS SECUNDÁRIAS (0604L21603130IL) | 106 |
| EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA | CRÔNICAS PARA JOVENS: DE AMOR E AMIZADE (0433L21609130IL) | 101 |
| MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA | O DIA SEGUINTE (0517L21603130IL) | 106 |
| ALEXANDRE FONSECA EDITOR E LIVREIRO EIRELI | OUTRO (0419L21601130IL) | 105 |
| AGIR EDITORA LTDA. | SOBRE O TEMPO (0154L21611130IL) | 102 |
| EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA | MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS: COM COMENTÁRIOS DE APROFUNDAMENTO E NOTAS DE LEITURA (0675L21603130IL) | 106 |
| EDITORA TIMBO LTDA. | O CADERNO DO JARDINEIRO (0181L21601130IL) | 105 |
| EDICOES SM LTDA. | O RAPAZ QUE NÃO ERA DE LIVERPOOL (0062L21603130IL) | 106 |
| BOX EDITORA LTDA | ME ENCRENQUEI DE NOVO! (0409L21603130IL) | 106 |

| **Acervo 05** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| FUNDACAO GETULIO VARGAS | TRÊS DIAS E MAIS ALGUNS (0216L21603130IL) | 106 |
| CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA. | VIDAS SECAS (0310L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA | O MÁGICO DE VERDADE (0438L21609130IL) | 101 |
| LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA | O VALE DE SOLOMBRA (0232L21609130IL) | 101 |
| SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA | SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO (0126L21610130IL) | 107 |
| EDITORA MORRO BRANCO LTDA | SEMENTE DE BRUXA (0074L21603130IL) | 106 |
| EDITORA JPA LTDA | A LENDA DO VIOLEIRO INVEJOSO (0425L21609130IL) | 101 |
| EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA | EXPEDIçãO VERA CRUZ: UMA FANTáSTICA AVENTURA PELOS MITOS E LENDAS DO BRASIL (0706L21603130IL) | 106 |
| DIRETA EDITORA E COMERCIO DE LIVROS LTDA. | EUCLIDES DA CUNHA EM QUADRINHOS (0649L21613130IL) | 104 |
| EDITORA ATICA S.A. | O TRONO NO MORRO (0053L21609130IL) | 101 |
| BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | MELHORES CRÔNICAS RUBEM BRAGA (0284L21609130IL) | 101 |
| ALAMEDA CASA EDITORIAL LTDA | JÚLIA – NOS CAMPOS CONFLAGRADOS DO SENHOR (0402L21603130IL) | 106 |
| AKPALO EDITORA LTDA. | COMO SUBIR EM ÁRVORES (0131L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA | A BRECHA: UMA REVIRAVOLTA QUILOMBOLA (0047L21603130IL) | 106 |
| EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA | REDE DE ABUSOS (0172L21609130IL) | 101 |
| ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA | IRACEMA DE JOSÉ DE ALENCAR (0095L21612130IL) | 103 |
| RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA | VIVA LUDOVICO (0320L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA | OS SERTÕES: A LUTA (0348L21612130IL) | 103 |
| FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA | DENTE DE LEAO (0247L21601130IL) | 105 |
| RICHMOND EDUCACAO LTDA. | DOM QUIXOTE (0099L21609130IL) | 101 |

| | | |
|---|---|---|
| EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA | A HISTÓRIA DO AMOR DE FERNANDO E ISAURA (0111L21603130IL) | 106 |
| AMF EDITORA E DESIGN LTDA | PERGUNTAS QUE ME FAZEM SOBRE O HOLOCAUSTO (0596L21611130IL) | 102 |
| MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | FOGO MORTO (0290L21603130IL) | 106 |
| EUREKA - SOLUCOES PEDAGOGICAS LTDA | D. PEDRO: A HISTÓRIA NÃO CONTADA (0186L21611130IL) | 102 |
| A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | ANTOLOGIA POÉTICA MANUEL BANDEIRA (0287L21601130IL) | 105 |

| **Acervo 06** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA | MARIE CURIE, UMA VIDA DEDICADA À CIÊNCIA (0601L21611130IL) | 102 |
| EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA | VIAJANTES DO VENTO (0123L21603130IL) | 106 |
| MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA | QUERIDO BEBê: UM ROMANCE SOBRE PLANOS, IMPREVISTOS E ENCONTROS (0614L21603130IL) | 106 |
| BUQUI COMERCIO DE LIVROS EIRELI | POEMAS PARA JOVENS INQUIETOS (0230L21601130IL) | 105 |
| FENIX LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS - EIRELI | VOCAÇÃO DE CANTADOR (0542L21601130IL) | 105 |
| GODOY'S REPRESENTACOES LTDA | A RUA DO TERROR (0477L21603130IL) | 106 |
| ALAUDE EDITORIAL LTDA | DE VOLTA À CAIXA DE DESEJOS (0716L21603130IL) | 106 |
| RICHMOND EDUCACAO LTDA. | ANTOLOGIA DE CONTOS INDÍGENAS DE ENSINAMENTO - TEMPO DE HISTÓRIAS (0113L21609130IL) | 101 |
| EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A | QUASE MEMÓRIA: QUASE ROMANCE (0098L21603130IL) | 106 |
| EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA | ELES NÃO USAM BLACK-TIE (0328L21613130IL) | 104 |

| | | |
|---|---|---|
| ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA | NOITE NA TAVERNA DE ÁLVARES DE AZEVEDO (0096L21612130IL) | 103 |
| EDITORA ATICA S.A. | CONTOS AFRICANOS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (0078L21609130IL) | 101 |
| CAIO VILELA FOTOGRAFIA LTDA | ESCALANDO SONHOS LIVRO DO ALUNO (0432L21611130IL) | 102 |
| EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA | VOZES DO RETRATO (0173L21609130IL) | 101 |
| LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA | MELHORES CONTOS RUBEM BRAGA (0043L21609130IL) | 101 |
| BOM DE LER EDITORA LTDA | DO ROCK AO CLÁSSICO: CEM CRÔNICAS AFETIVAS SOBRE MÚSICA (0130L21609130IL) | 101 |
| VITRINE EDITORA LTDA | ESTRELA DE RABO E MAIS HISTÓRIAS: CONTOS (0135L21609130IL) | 101 |
| SANDRA MENDONCA DE ALENCAR TANNURI COSTA 00546163793 | O CASTELO AO LADO (0509L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MORRO BRANCO LTDA | FLORESTA É O NOME DO MUNDO (0120L21603130IL) | 106 |
| EDITORA LUNNA LTDA | RASHÔMON E OUTROS CONTOS (0386L21609130IL) | 101 |
| DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA | FAUSTO 1 (0280L21610130IL) | 107 |
| CAROCHINHA EDITORA LTDA | A ILHA DO TESOURO (0664L21603130IL) | 106 |
| EDITORA VESTIGIO LTDA | A GIGANTESCA BARBA DO MAL (0600L21612130IL) | 103 |
| ALMADA LIVROS LTDA | ECOS DE UM MUNDO NãO PERCEBIDO (0554L21609130IL) | 101 |
| EDITORA WISDOM LTDA | SHERLOCK HOLMES: UM ESTUDO EM VERMELHO (0593L21603130IL) | 106 |
| EDITORA JPA LTDA | CRÔNICAS PARA JOVENS: DE BICHOS E PESSOAS (0462L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 07** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |

| | | |
|---|---|---|
| JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA | DUAS TARDES (0072L21609130IL) | 101 |
| BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | OBJETOS DE PODER : A MALDIÇÃO DAS FADAS (0447L21609130IL) | 101 |
| CAROCHINHA EDITORA LTDA | O SíTIO DOS BICHOS (0665L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MUNDAREU LTDA | A ARMADILHA (0606L21603130IL) | 106 |
| GRAFICA OCEANO LTDA | O RETRATO DE DORIAN GRAY (0607L21603130IL) | 106 |
| MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA | PAPEL-MANTEIGA PARA EMBRULHAR SEGREDOS: CARTAS CULINÁRIAS (0698L21603130IL) | 106 |
| CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA. | BAGAGEM (0308L21601130IL) | 105 |
| ROTA IMAGINARIA COMUNICACAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA | AS AMIGAS QUE FIZ (0707L21609130IL) | 101 |
| SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA. | TRAGO NA BOCA A MEMÓRIA DO MEU FIM: EMBARAÇOSA JORNADA DE BASBAQUICES, INSOLÊNCIAS E LÁSTIMAS (0081L21603130IL) | 106 |
| EDITORA BAOBA LTDA | CONTOS CONTIDOS (0490L21609130IL) | 101 |
| EDITORA VIA LACTEA LTDA | AS MELHORES HISTÓRIAS DA MITOLOGIA (0405L21609130IL) | 101 |
| AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI | MACBETH (0663L21612130IL) | 103 |
| FENIX LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS - EIRELI | POETA POPULAR PARAENSE (0544L21601130IL) | 105 |
| EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA. | MONSTRO (0753L21603130IL) | 106 |
| PETRA EDITORIAL LTDA | AS CONCHAMBRANÇAS DE QUADERNA (0125L21610130IL) | 107 |
| EDITORA VESTIGIO LTDA | PíLULAS AZUIS (0683L21612130IL) | 103 |
| EDITORA AGUA VIVA LTDA | A MURALHA – LIVRO DO ESTUDANTE (0266L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA | ANNE FRANK, A MEMÓRIA DO HOLOCAUSTO (0630L21611130IL) | 102 |
| LRV EDITORA LTDA | AS FERAS CÚMPLICES (0559L21609130IL) | 101 |
| EDITORA MIRAGEM LTDA | O MUNDO QUE HABITA EM NÓS: REFLEXÕES FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS PARA TEMPOS (IN)TENSOS – LIVRO DO ESTUDANTE (0270L21613130IL) | 104 |
| EDITORA MADREPEROLA LTDA | VOZES DO HORROR: CONTOS DE EDGAR ALLAN POE, CHARLES DICKENS, BRAM STOKER E H. P. LOVECRAFT (0729L21609130IL) | 101 |
| CASA DOS MUNDOS PRODUCAO EDITORIAL E GAMES LTDA. | ENCONTRANDO A LIBERDADE: COMO O CORREDOR DA MORTE DESPERTOU E SENSIBILIZOU MEU CORAÇÃO (0077L21611130IL) | 102 |
| VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA | HUMBERTO DE CAMPOS - RENASCENDO 80 ANOS DEPOIS - CONTOS E CRONICAS (0512L21609130IL) | 101 |
| ALAUDE EDITORIAL LTDA | O PIOR DIA DE TODOS (0723L21603130IL) | 106 |
| EDITORA GAIVOTA LTDA | MORADA DAS LEMBRANÇAS (0464L21603130IL) | 106 |

| **Acervo 08** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| YOUKALI CASA DE AUTORES LTDA | O PERU DE NATAL E OUTROS CONTOS (0536L21609130IL) | 101 |
| AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI | A TEMPESTADE (0670L21612130IL) | 103 |
| CHAO EDITORA LTDA. | INGLESES NO BRASIL: RELATOS DE VIAGEM (1568-1609) (0071L21611130IL) | 102 |
| ALMADA LIVROS LTDA | MITOS DE AMOR: O AMOR ATRAVéS DAS ERAS E DOS POVOS (0555L21609130IL) | 101 |

| | | |
|---|---|---|
| GRUA LIVROS LTDA. | OS JACARÉS (0016L21603130IL) | 106 |
| EDLAB PRESS EDITORA EIRELI | DIÁRIOS DE ADÃO E EVA (0355L21609130IL) | 101 |
| CASA DOS MUNDOS PRODUCAO EDITORIAL E GAMES LTDA. | A PRINCESA SALVA A SI MESMA NESTE LIVRO (0103L21601130IL) | 105 |
| MUTANTE EDITORA LTDA | TROIA: O ROMANCE DE UMA GUERRA (0253L21603130IL) | 106 |
| GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA | ESPELHOS (0448L21611130IL) | 102 |
| EDITORA BMH EIRELI | UM CONTO DE NATAL (0613L21609130IL) | 101 |
| SALAMANDRA EDITORIAL LTDA. | A MÁQUINA (0022L21609130IL) | 101 |
| SCOPPIO EDITORA LTDA | DOM QUIXOTE DE LA PLANCHA (0495L21603130IL) | 106 |
| EDITORA VIA LACTEA LTDA | CRIME E CASTIGO (0406L21612130IL) | 103 |
| M. J. KARAS EDICOES EIRELI | UMA HISTÓRIA POSSÍVEL (0008L21609130IL) | 101 |
| EDITORA MODERNA LTDA | DOIS AMIGOS E UM CHATO (0054L21609130IL) | 101 |
| CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA | O REFORMATÓRIO NICKEL (0128L21603130IL) | 106 |
| ALUAR EDITORA LTDA | ALUADO E OUTROS CONTOS DE ALUMBRAMENTO (0041L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ALEPH LTDA | NÓS (0662L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MUNDAREU LTDA | LUTO (0673L21603130IL) | 106 |
| EDITORA ZAHAR LTDA | ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA (0360L21603130IL) | 106 |
| FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA | MACUNAÍMA EM CORDEL (0254L21601130IL) | 105 |
| C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA | ENAMORADOS (0058L21609130IL) | 101 |
| EDITORA GAIVOTA LTDA | A MENINA QUE NÃO QUERIA SER TOP MODEL (0519L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PROJETO EIRELI | GILGÁMESH (0679L21613130IL) | 104 |
| AMF EDITORA E DESIGN LTDA | MOMO E O SENHOR DO TEMPO (0618L21603130IL) | 106 |

| Acervo 09 | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| EDICOES ARLECCHINO LTDA | PAULICEIA DESVAIRADA (0534L21601130IL) | 105 |
| JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA | PARAGENS (0223L21603130IL) | 106 |
| M10 EDITORIAL EIRELI | DESLOCAMENTOS (0289L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ANZOL LTDA | SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO (0070L21603130IL) | 106 |
| EDITORA NOVA AGUILAR LTDA | MELHORES CONTOS JOÃO GUIMARÃES ROSA (0212L21609130IL) | 101 |
| ZAPT EDITORA LTDA | SUA EXCELêNCIA, A ESCOLA! (0697L21609130IL) | 101 |
| ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA | O PAGADOR DE PROMESSAS EM GRAPHIC NOVEL (0140L21612130IL) | 103 |
| INQUILINOS PRODUCAO CULTURAL E COMERCIO LTDA | E EU NÃO SOU UMA MULHER? A NARRATIVA DE SOJOURNER TRUTH (0585L21611130IL) | 102 |
| GRUA LIVROS LTDA. | À MARGEM DA LINHA (0105L21603130IL) | 106 |
| SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA | A MEGERA DOMADA (0137L21610130IL) | 107 |
| CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841 | A SOMBRA (0580L21609130IL) | 101 |
| EMEDIATO EDITORES LTDA | DIA DE SÃO NUNCA À TARDE (0021L21609130IL) | 101 |
| ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI | DUBLINENSES (0323L21609130IL) | 101 |
| BOX EDITORA LTDA | OS MISERÁVEIS (0408L21612130IL) | 103 |
| CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA | ORGULHO (0133L21603130IL) | 106 |
| N2I EDITORA LTDA | EU ESTAVA AQUI...E VOCÊ? (0436L21603130IL) | 106 |
| EDITORA BONIFACIO LTDA | ANTES DO BAILE VERDE: CONTOS (0242L21609130IL) | 101 |
| ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA | A MENINA DE ALEPPO (0639L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA | ZUMBI DOS PALMARES (0694L21603130IL) | 106 |
| SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA | ÉRAMOS SEIS (0115L21603130IL) | 106 |
| EDITORA GLOBO LIVROS LTDA. | MOLETOM (0641L21603130IL) | 106 |
| EDITORA TAIM LTDA | INCIDENTES NA VIDA DE UMA MENINA ESCRAVA: ESCRITO POR ELA MESMA (0533L21613130IL) | 104 |
| FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA | OS SERTÕES EM CORDEL (0727L21601130IL) | 105 |
| EDITORA ORIGINAL LTDA | O RETRATO DE DORIAN GRAY (0275L21603130IL) | 106 |
| EDITORA CIRCUITO LTDA | UM SUPLÍCIO MODERNO E OUTROS CONTOS (0370L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 10** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA | HUMBERTO DE CAMPOS - CONTOS SATÍRICOS DO CONSELHEIRO XX (0516L21609130IL) | 101 |
| ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA | DEPOIS DAQUELE DOMINGO OU A HISTÓRIA DE TERESA E DE JOÃO (0656L21609130IL) | 101 |
| GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | ANTOLOGIA POÉTICA CECÍLIA MEIRELES (0101L21601130IL) | 105 |
| EDITORA ASTROLABIO LTDA. | EU, MINHA IRMÃ E SEU UNIVERSO PARTICULAR: UMA HISTÓRIA DE AMOR E AUTISMO (0156L21611130IL) | 102 |
| CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841 | DRACULA´S GUEST (0581L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ANZOL LTDA | IRMÃOS PARA SEMPRE (0092L21603130IL) | 106 |
| EDITORA NOVA AGUILAR LTDA | SAGARANA (0213L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ORIGINAL LTDA | ALEK CIARAN E OS GUARDIÕES DA ESCURIDÃO (0439L21603130IL) | 106 |
| MAIRA NASSIF PASSOS | SOB O PÔR DO SOL (0384L21609130IL) | 101 |

| | | |
|---|---|---|
| RHJ LIVROS LTDA | ROMIETA E JULIEU – TECNOTRAGÉDIA AMOROSA (0552L21610130IL) | 107 |
| SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA. | VENHA VER O PÔR DO SOL E OUTROS CONTOS (0084L21609130IL) | 101 |
| EDITORA CASA LYGIA BOJUNGA LTDA | 6 VEZES LUCAS (0424L21609130IL) | 101 |
| EDITORA TAIM LTDA | CARTAS A UMA NEGRA: NARRATIVA ANTILHANA (0550L21613130IL) | 104 |
| EMBIRA LIVROS LTDA | TORTO ARADO (0434L21603130IL) | 106 |
| ARAUCARIA EDICOES DE LIVROS LTDA | VIAGEM EM VOLTA DO MEU QUARTO (0366L21603130IL) | 106 |
| BUQUI COMERCIO DE LIVROS EIRELI | QUAL O PROBLEMA DAS MULHERES? (0228L21612130IL) | 103 |
| EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA | O SEDUTOR DO SERTÃO: OU O GRANDE GOLPE DA MULHER E DA MALVADA (0075L21603130IL) | 106 |
| CHAO EDITORA LTDA. | FANTINA: CENAS DA ESCRAVIDÃO (0045L21603130IL) | 106 |
| HEDRA EDUCACAO LTDA | INOCÊNCIA (0018L21612130IL) | 103 |
| EDITORA ASTROLABIO LTDA. | POEMAS DE PABLO NERUDA PARA JOVENS (0157L21601130IL) | 105 |
| GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA | A RODA DA VIDA (0470L21603130IL) | 106 |
| EDITORA GLOBO LIVROS LTDA. | QUINZE DIAS (0674L21603130IL) | 106 |
| N2I EDITORA LTDA | REFLEXÕES REFLETIDAS - UM RETRATO MEIO ENQUADRADO DA LUZ (0567L21603130IL) | 106 |
| LETRA E IMAGEM EDITORA E PRODUCOES LTDA. | DEZ DIAS NO MANICÔMIO (0657L21611130IL) | 102 |
| EMEDIATO EDITORES LTDA | A GRANDE ILUSÃO (0188L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 11** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |

| | | |
|---|---|---|
| JC - DISTRIBUIDORA DE LIVROS EIRELI | ANAYDE: UMA BIOGRAFIA EM QUADRINHOS (0274L21612130IL) | 103 |
| MAIS E MELHORES - PRODUCOES ARTISTICAS LTDA. | CONTOS E NOVELAS (0358L21609130IL) | 101 |
| NEWTEC EDITORES LTDA | NOITE SEM FIM (0258L21603130IL) | 106 |
| SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA | A MORENA DA ESTAÇÃO (0165L21609130IL) | 101 |
| ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA | A MALDIÇÃO DA RAINHA DO ROCK (0484L21603130IL) | 106 |
| SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA | CONTOS DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA (0142L21609130IL) | 101 |
| EDITORA BEST SELLER LTDA | NOSSA CASA ESTÁ EM CHAMAS: NINGUÉM É PEQUENO DEMAIS PARA FAZER A DIFERENÇA (0079L21611130IL) | 102 |
| TODAVIA EDITORA S.A. | O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO (0309L21603130IL) | 106 |
| ARQUI SERVICOS EDITORIAIS LTDA | NA BARRIGA DO LOBO (0499L21609130IL) | 101 |
| EDITORA OFICINAR LTDA | HISTóRIAS DE CEGO (0288L21609130IL) | 101 |
| EDITORA BAOBA LTDA | MAURÍCIA (0461L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PASSARINHO LTDA. | O LIVRO SECRETO: UMA AVENTURA NO CLUBE JÚLIO VERNE (0740L21610130IL) | 107 |
| MAXIPRINT EDITORA LTDA | O CORTIÇO (0148L21612130IL) | 103 |
| EDITORA CIRCUITO LTDA | EU TUDOAMO: ANTOLOGIA DE POEMAS (0369L21601130IL) | 105 |
| CASA DE LETRAS E GRÁFICA LTDA | A CAUSA SECRETA (0030L21612130IL) | 103 |
| GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | AMOR E GUERRA EM CANUDOS (0677L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PAPAGAIO LTDA | GENTE DE HEMSÖ (0380L21603130IL) | 106 |
| JC - DISTRIBUIDORA DE LIVROS EIRELI | FOLHAS MOLHADAS (0292L21601130IL) | 105 |

| | | |
|---|---|---|
| GRAFICA OCEANO LTDA | A REVOLUÇÃO DOS BICHOS (0605L21613130IL) | 104 |
| COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA. | PEÇAS DE UM DOMINÓ (0118L21603130IL) | 106 |
| ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA | À SOMBRA DO CIÚME (0577L21609130IL) | 101 |
| CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS | REDEMOINHO EM DIA QUENTE (0696L21609130IL) | 101 |
| EMBIRA LIVROS LTDA | UM OUTRO BROOKLYN (0521L21603130IL) | 106 |
| LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA | LAMPIÃO E O VOVÔ DA VOVÓ NA CIDADE DE MOSSORÓ (0498L21611130IL) | 102 |
| EDITORA GLOBO S/A | O MENINO DE ALEPO (0717L21603130IL) | 106 |

| **Acervo 12** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| EPP PUBLICACOES E PUBLICIDADE LTDA | O MAR QUE NOS ABRAçA (0728L21609130IL) | 101 |
| ARQUI SERVICOS EDITORIAIS LTDA | A ESTRADA ENLUARADA E OUTRAS HISTÓRIAS (0501L21609130IL) | 101 |
| JG ARTIGOS ESCOLARES, UNIFORMES E EDITORA LTDA | LITERATURA EM QUADRINHOS: POEMAS ESCOLHIDOS DE GREGóRIO DE MATOS (0708L21612130IL) | 103 |
| EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA | LONGA PÉTALA DE MAR (0319L21603130IL) | 106 |
| HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA | O HOBBIT (0117L21603130IL) | 106 |
| ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC | A ANGÚSTIA DAS PEQUENAS COISAS RIDÍCULAS (0446L21603130IL) | 106 |
| SIGNO EDITORA LTDA | A TELA QUE NOS HABITA (0636L21609130IL) | 101 |
| NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | CABRA-CEGA (0503L21603130IL) | 106 |
| EDITORA SEI LTDA | MEMÓRIAS DE UM DEFUNTO AUTOR (0067L21610130IL) | 107 |

| | | |
|---|---|---|
| IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA | ESSES LIVROS DENTRO DA GENTE: UMA CONVERSA COM A PESSOA QUE ESCREVE (0734L21613130IL) | 104 |
| EDITORA OFICINAR LTDA | OH, MARGEM! REINVENTA OS RIOS! (0682L21609130IL) | 101 |
| EDITORA GLOBO S/A | ADMIRáVEL MUNDO NOVO (0722L21603130IL) | 106 |
| EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA | A TEORIA DO ICEBERG (0440L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PAZ E TERRA LTDA | O ARROZ DE PALMA (0317L21603130IL) | 106 |
| COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA. | IRMÃOS PRETOS (0141L21603130IL) | 106 |
| EDITORA BMH EIRELI | A HISTÓRIA DE MARY PRINCE: UMA ESCRAVA DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS (0609L21611130IL) | 102 |
| EDITORA CLAVE LTDA | A CASA ASSOMBRADA E OUTROS CONTOS DE HORROR (0726L21609130IL) | 101 |
| MALE EDITORA E PRODUTORA CULTURAL LTDA | INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES (0742L21609130IL) | 101 |
| TRGD EDITORIAL LTDA | PEDRO E INÊS DE CASTRO - UMA HISTÓRIA DE AMOR E GUERRA (0331L21603130IL) | 106 |
| EDITORA CLARO ENIGMA LTDA | ALGUMA POESIA (0336L21601130IL) | 105 |
| MAIRA NASSIF PASSOS | NARRATIVA DE WILLIAM WELLS BROWN, ESCRAVO FUGITIVO (0385L21611130IL) | 102 |
| EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA | A PENSÃO DE DONA BERTA E OUTRAS HISTÓRIAS PARA JOVENS (0090L21611130IL) | 102 |
| CASA DE LETRAS E GRÁFICA LTDA | O ALIENISTA (0193L21612130IL) | 103 |
| NEWTEC EDITORES LTDA | AYA DE YOPOUGON (0404L21612130IL) | 103 |
| CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA | 88 HISTóRIAS: CONTOS E MINICONTOS (0687L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 13** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |

| | | |
|---|---|---|
| HSF COMERCIAL LTDA | O AVESSO DA PELE (0311L21603130IL) | 106 |
| EDITORA COMPOR LTDA | COTIDIANO, PAIXÕES & OUTROS FLASHES: HAIQUASES (0246L21601130IL) | 105 |
| LIVROS AZUIS LTDA | DEZ CLÁSSICOS UNIVERSAIS EM CORDEL (0250L21601130IL) | 105 |
| TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA | ATRÁS DO PARAÍSO (0621L21603130IL) | 106 |
| JG ARTIGOS ESCOLARES, UNIFORMES E EDITORA LTDA | DOM QUIXOTE DE LA MANCHA EM QUADRINHOS (0720L21612130IL) | 103 |
| EDITORA PERSPECTIVA LTDA | EXPEDIÇÃO AO INVERNO (0236L21603130IL) | 106 |
| MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA | MARCADOS PELO TRIÂNGULO ROSA (0444L21611130IL) | 102 |
| CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA | CAIS DO PORTO (0056L21612130IL) | 103 |
| EDITORA GUTENBERG LTDA | VILA DOS CONFINS (0634L21603130IL) | 106 |
| EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA | LUCIANA SAUDADE (0093L21603130IL) | 106 |
| EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA | O MENINO DA BENGALA (0441L21603130IL) | 106 |
| CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA | ANACRôNICAS E QUASE INVENTADAS (0690L21609130IL) | 101 |
| EDITORA HEDRA LTDA | NASCIDOS NA ESCRAVIDÃO: DEPOIMENTOS NORTE-AMERICANOS (0279L21611130IL) | 102 |
| ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC | PIRATAS À VISTA! (0454L21603130IL) | 106 |
| EDITORA ONCA-PINTADA LTDA. | ALMAS DA TERRA: GRACILIANO RAMOS POR SEUS PERSONAGENS (0161L21609130IL) | 101 |
| OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI | EU, MEU CACHORRO E MEUS PAIS SEPARADOS (0422L21603130IL) | 106 |
| ARQUIPELAGO EDITORIAL LTDA | A VIDA QUE NINGUÉM VÊ (0012L21609130IL) | 101 |
| PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA | DIVISAO AZUL (0178L21612130IL) | 103 |

| | | |
|---|---|---|
| SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA | FALA SÉRIO, MÃE! (0361L21609130IL) | 101 |
| COMPANHIA EDITORA NACIONAL | A CAÇADORA DE ÁRVORES (0259L21603130IL) | 106 |
| MAR DAS CONCHAS EDITORA E COMERCIO LTDA | CORAÇÃO DE BICHO: FÁBULAS MODERNAS (0479L21609130IL) | 101 |
| EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA | O MENINO QUE COMEU UMA BIBLIOTECA (0322L21603130IL) | 106 |
| LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA | LENDAS BRASILEIRAS (0294L21613130IL) | 104 |
| EDITORA CLAVE LTDA | A MISSA DOS MORTOS (0730L21609130IL) | 101 |
| ESTUDIO MADALENA PRODUCOES FOTOGRAFICAS EIRELI | ZEPPELIN: ALGUMAS CRÔNICAS (0388L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 14** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| TRIOLET EDITORIAL & PUBLICACOES - EIRELI | O APRENDIZ DO ORIENTE (0626L21603130IL) | 106 |
| JOANINHA EDICOES LTDA | TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA (0015L21612130IL) | 103 |
| EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A | FARSA DA BOA PREGUIÇA (0145L21610130IL) | 107 |
| EDITORA JOAQUIM LTDA | PRISIONEIRO B-3087 : BASEADO NA VIDA DE JACK E RUTH GRUENER (0170L21611130IL) | 102 |
| EDITORA PIU LTDA | A MORTE DA TERRA (0428L21603130IL) | 106 |
| OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI | O FILHO DO RENO (0427L21603130IL) | 106 |
| ARQUIPELAGO EDITORIAL LTDA | O ESPALHADOR DE PASSARINHOS (0491L21609130IL) | 101 |
| CALIGRAMA EDITORIAL LTDA | A ESTEPE (0667L21609130IL) | 101 |
| EDITORA PAPAGAIO LTDA | CRÔNICAS DO CRACK (0378L21609130IL) | 101 |
| EDITORA BIRUTA LTDA | QUISSAMA: TERRITÓRIO INIMIGO (0268L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA | POEMAS ESCOLHIDOS (0375L21601130IL) | 105 |
| EDITORA RODOPIO LTDA. | NOS ESTILHAÇOS DE ESPELHO (0200L21611130IL) | 102 |
| EDITORA HR LTDA | OS SINOS DA AGONIA (0094L21603130IL) | 106 |
| IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA | GROGUE (0244L21603130IL) | 106 |
| EDITORA FONTANAR LTDA | MORTE E VIDA SEVERINA E OUTROS POEMAS (0251L21601130IL) | 105 |
| EUREKA INOVACOES EDUCACIONAIS LTDA | O PÁSSARO DE FOGO E OUTROS CONTOS DE FADAS RUSSOS (0183L21609130IL) | 101 |
| MAZZA EDICOES LTDA | OLHAR DE ESPANTO (0739L21609130IL) | 101 |
| SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA | A HORA DA ESTRELA (0418L21609130IL) | 101 |
| EPP PUBLICACOES E PUBLICIDADE LTDA | SE EU PUDESSE, DANILA, TE LEVAVA PRA TOMAR BANHO DE MAR EM GUARAJUBA (0672L21603130IL) | 106 |
| DAIMON EDITORA LTDA | O OLHAR DA PLATEIA: TRÊS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS (0531L21609130IL) | 101 |
| PETRA EDITORIAL LTDA | MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS (0121L21612130IL) | 103 |
| COMPANHIA EDITORA NACIONAL | ETERNO (0264L21603130IL) | 106 |
| ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA | CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE (0566L21603130IL) | 106 |
| CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA | INDIVISÍVEL (0080L21612130IL) | 103 |
| N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | O SURGIMENTO DA NOITE: MITOLOGIAS YANOMAMI (0394L21613130IL) | 104 |
| EDITORA CONFRARIA SERVICOS LTDA | ENCONTROS À HORA MORTA (0731L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 15** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |

| | | |
|---|---|---|
| SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA | A COLINA DOS SUSPIROS (0132L21609130IL) | 101 |
| PARABOLA EDITORIAL LTDA | EU(S) PEQUENA ANTOLOGIA (0661L21601130IL) | 105 |
| EDITORA CAMPOS LTDA | SABRINA (0025L21612130IL) | 103 |
| MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA | CONTOS MACABROS: 13 HISTóRIAS SINISTRAS DA LITERATURA BRASILEIRA (0518L21609130IL) | 101 |
| DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA | AVANTE, SOLDADOS: PARA TRÁS - UMA HISTÓRIA INSPIRADA NA GUERRA DO PARAGUAI (0281L21609130IL) | 101 |
| PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA | O ESPELHO DE MACHADO DE ASSIS EM HQ (0182L21612130IL) | 103 |
| EDITORA FONTANAR LTDA | NAO PARAREI DE GRITAR: POEMAS REUNIDOS (0256L21601130IL) | 105 |
| ESCALA EMPRESA DE COMUNICACAO INTEGRADA LTDA | ANNE DE GREEN GABLES (0598L21603130IL) | 106 |
| TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | A REVOLUÇÃO DOS BICHOS (0238L21603130IL) | 106 |
| BICHO COLETIVO DESIGN E ARQUITETURA LTDA | CAMPO DE BATALHA (0472L21610130IL) | 107 |
| KIT'S EDITORA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA | O ENFERMEIRO - MACHADO DE ASSIS EM QUADRINHOS (0235L21612130IL) | 103 |
| NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA | INCIDENTES DA VIDA DE UMA ESCRAVA (0376L21611130IL) | 102 |
| EDITORA CONFRARIA SERVICOS LTDA | NOVE LENDAS URBANAS ATERRORIZANTES (0732L21609130IL) | 101 |
| DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI | 25 CONTOS DE MACHADO DE ASSIS (0686L21609130IL) | 101 |
| EDITORA NOS LTDA | A MULHER DE PÉS DESCALÇOS (0152L21611130IL) | 102 |
| DA SILVA PRADO EDITORES LTDA | TRILHAS DE LEO: UMA JORNADA MUSICAL (0551L21603130IL) | 106 |
| ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA | NO FUNDO DO POÇO (0584L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| EDITORA PRAXIS LTDA | SHERLOCK HOLMES: O CÃO DOS BASKERVILLES (0563L21603130IL) | 106 |
| FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA | MUSAS E MÚSICAS: A MULHER POR TRÁS DA CANÇÃO (0488L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PIGMENTO LTDA | O LADRÃO DE SONHOS E OUTRAS HISTÓRIAS (0102L21609130IL) | 101 |
| IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA | OS PIRATAS FANTASMAS (0257L21603130IL) | 106 |
| FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA | O QUE QUER UMA MULHER LIVRO DO ALUNO (0377L21609130IL) | 101 |
| EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA | PRIDE AND PREJUDICE (0475L21603130IL) | 106 |
| PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA | TRATADO DA TERRA E GENTE DO BRASIL (0431L21613130IL) | 104 |
| CALIGRAMA EDITORIAL LTDA | 52 BALAS DE ESTALO (0669L21609130IL) | 101 |

| **Acervo 16** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | AS VIDAS E AS MORTES DE FRANKENSTEIN (0241L21603130IL) | 106 |
| KIT'S EDITORA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA | UM MÚSICO EXTRAORDINÁRIO - LIMA BARRETO EM QUADRINHOS (0261L21612130IL) | 103 |
| EDITORA INDICO LTDA. | UMA VOZ DO NORDESTE (0162L21601130IL) | 105 |
| UBU EDITORA LTDA | POPOL VUH (0398L21613130IL) | 104 |
| DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI | A LUA VEM DA áSIA (0680L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PIGMENTO LTDA | PENÉLOPE MANDA LEMBRANÇAS (0107L21609130IL) | 101 |
| EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO EIRELI | CONTOS DE GUY DE MAUPASSANT (0594L21609130IL) | 101 |
| PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA | QUEM CHAMAREI DE LAR? (0628L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| FBF CULTURAL LTDA | PARIS,98! (0658L21609130IL) | 101 |
| EDITORA BONIFACIO LTDA | UM RIO CHAMADO TEMPO, UMA CASA CHAMADA TERRA (0278L21603130IL) | 106 |
| SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | O POMO DA DISCÓRDIA (0040L21609130IL) | 101 |
| EDITORA TIMBO LTDA. | MARIE CURIE NO PAÍS DA CIÊNCIA (0189L21611130IL) | 102 |
| EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A | CARTA A MINHA FILHA (0143L21611130IL) | 102 |
| ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA | CONTOS MAIS QUE MÍNIMOS (0473L21609130IL) | 101 |
| MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | MELHORES CRÔNICAS MARCOS REY (0291L21609130IL) | 101 |
| EDITORA BIRUTA LTDA | BATENDO À PORTA DO CÉU (0374L21603130IL) | 106 |
| ESCALA EMPRESA DE COMUNICACAO INTEGRADA LTDA | POLIANA CRESCEU (0599L21603130IL) | 106 |
| PENNINHA EDICOES LTDA | O PEQUENO PRíNCIPE EM CORDEL (0746L21601130IL) | 105 |
| EDITORA INSTANTE LTDA | CHAMA E CINZAS (0262L21603130IL) | 106 |
| IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA | PRA ONDE VÃO OS DIAS QUE PASSAM (0492L21603130IL) | 106 |
| AUTENTICA EDITORA LTDA | FELIZ ANIVERSáRIO, CLARICE: CONTOS INSPIRADOS EM LAçOS DE FAMíLIA (0642L21609130IL) | 101 |
| EDITORA PRUMO LTDA. | ASSASSINATO NA BIBLIOTECA (0453L21603130IL) | 106 |
| BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA | VAI ENCARAR? (0688L21603130IL) | 106 |
| QUINTETO EDITORIAL LTDA | QUINCAS BORBA EM QUADRINHOS (0426L21612130IL) | 103 |
| EDITORA CAMPOS LTDA | SPINNING (0263L21612130IL) | 103 |

| **Acervo 17** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |

| | | |
|---|---|---|
| REPRESENTACOES PAULISTA LTDA | DOIS IRMÃOS (0349L21612130IL) | 103 |
| LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA | TEATRO? HQ! O AUTO DA BARCA DO INFERNO DE GIL VICENTE POR GIL TOKIO (0437L21612130IL) | 103 |
| BICHO COLETIVO DESIGN E ARQUITETURA LTDA | EMBARQUE IMEDIATO (0522L21610130IL) | 107 |
| AUTENTICA EDITORA LTDA | OS SABIáS DA CRôNICA (0643L21609130IL) | 101 |
| GAUDI EDITORIAL LTDA | MENINO DE ENGENHO (0208L21603130IL) | 106 |
| PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA | QUANDO A LUA é CHEIA (0629L21603130IL) | 106 |
| LIVRARIA LA FONTAINE LTDA | CLARA, VIOLINO E ORQUESTRA (0616L21603130IL) | 106 |
| SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | CONTOS CANHOTOS (0060L21609130IL) | 101 |
| EDITORA FTD S A | MAPINGUARI (0417L21612130IL) | 103 |
| FUNDACAO GETULIO VARGAS | SENTIMENTOS: ACHADOS E PERDIDOS (0219L21609130IL) | 101 |
| UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA | FRONTEIRAS (0463L21603130IL) | 106 |
| EDITORA DIMENSAO EIRELI | A SORTE PULOU DA JANELA (0571L21609130IL) | 101 |
| EDITORA CASA LYGIA BOJUNGA LTDA | A CAMA (0273L21603130IL) | 106 |
| EDITORA INTRINSECA LTDA. | DAQUI PRA BAIXO (0026L21601130IL) | 105 |
| EDITORA RECORD LTDA. | DEMIAN (0306L21603130IL) | 106 |
| EDELBRA EDITORA LTDA | NO MEIO DA MULTIDÃO - COMO ENCONTRAR SEU POEMA (0033L21609130IL) | 101 |
| EDITORA PAZ E TERRA LTDA | CUIDE DOS PAIS ANTES QUE SEJA TARDE (0316L21611130IL) | 102 |
| ESTUDIO CRIADEIRA LTDA | #NÃOTÃOLONGE (0301L21603130IL) | 106 |
| MUTANTE EDITORA LTDA | HISTÓRIAS PARA (QUASE) TODOS OS GOSTOS (0239L21609130IL) | 101 |
| DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A | CEM ANOS DE SOLIDÃO (0318L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA | A INFâNCIA DE NIKITA (0396L21603130IL) | 106 |
| BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA | O SOM DE UM CORAÇÃO VAZIO (0713L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PISEAGRAMA LTDA | O ALIENISTA, O IMORTAL & A CARTOMANTE (0382L21609130IL) | 101 |
| PINGO DE OURO EDITORES LTDA | ELZA (0119L21611130IL) | 102 |
| PENNINHA EDICOES LTDA | DESMINERAçãO (0748L21601130IL) | 105 |

| **Acervo 18** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| DA SILVA PRADO EDITORES LTDA | COISAS DE GENTE VIVA (0553L21610130IL) | 107 |
| PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA | QUIMERA (0179L21609130IL) | 101 |
| EDITORA CLARO ENIGMA LTDA | CAPITÃES DA AREIA (0350L21603130IL) | 106 |
| LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA | O VESTIDO (0225L21603130IL) | 106 |
| AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA. | A MARCA DE UMA LÁGRIMA (0146L21609130IL) | 101 |
| EDITORA PRAXIS LTDA | A METAMORFOSE (0539L21609130IL) | 101 |
| GAUDI EDITORIAL LTDA | LITERATURA, PÃO E POESIA (0209L21609130IL) | 101 |
| EDELBRA EDITORA LTDA | TÃO EU, TÃO VOCÊ (0260L21609130IL) | 101 |
| DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A | O FILHO ETERNO (0324L21603130IL) | 106 |
| BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA | FRANKENSTEIN OU O PROMETEU MODERNO (0654L21603130IL) | 106 |
| GC EDITORA EIRELI | SOBRE AS COISAS: ANTOLOGIA DE CONTOS CLÁSSICOS (0044L21609130IL) | 101 |
| TOTE EDITORA LTDA | BANDIDA! (0088L21609130IL) | 101 |
| SARAIVA EDUCACAO S.A. | O QUINZE (0174L21612130IL) | 103 |

| | | |
|---|---|---|
| ESTUDIO CRIADEIRA LTDA | A AVENTURA DE PICASSO NO BRASIL (VERSÃO ZELOSA DE ZEIDA E ZÉ) (0335L21603130IL) | 106 |
| LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA | CONTO? HQ! O ALIENISTA DE MACHADO DE ASSIS POR TONI D AGOSTINHO (0529L21612130IL) | 103 |
| EDITORA DIMENSAO EIRELI | VIAGEM FANTáSTICA (0572L21609130IL) | 101 |
| PINGO DE OURO EDITORES LTDA | EU DESTILO MELANINA E MEL (0116L21601130IL) | 105 |
| EDITORA HR LTDA | LA DANSARINA (0061L21612130IL) | 103 |
| PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA | NAMIDA: AS LÁGRIMAS DE UMA PRINCESA (0505L21603130IL) | 106 |
| EDITORA RECORD LTDA. | SONATA EM AUSCHWITZ (0307L21603130IL) | 106 |
| EDITORA PORTO DE IDEIAS LTDA | VINCENT VAN GOGH (0538L21611130IL) | 102 |
| EDITORA MAGRELA EIRELI | TEOGONIA & TRABALHOS E DIAS (0305L21601130IL) | 105 |
| SALAMANDRA EDITORIAL LTDA. | MESTRES DA PAIXÃO - APRENDENDO COM QUEM AMA O QUE FAZ (0052L21611130IL) | 102 |
| EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA | PEDRO PÁRAMO (0315L21603130IL) | 106 |
| VANGIVALDO S DOS SANTOS SERVICOS GRAFICOS | A GENTE VAI SE SEPARAR (0511L21603130IL) | 106 |

| **Acervo 19** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| TERRAS BONSUCESSO LTDA. | DOM CASMURRO, O FILME (0564L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MODERNA LTDA | NARIZ DE VIDRO (0055L21601130IL) | 105 |
| FB PUBLICACOES EIRELI | MAR1.0 (0615L21603130IL) | 106 |
| PRIME EDITORIAL LTDA | O MENINO QUE SOBREVIVEU (0122L21603130IL) | 106 |
| PINTO E ZINCONE EDITORA LTDA | QUEM ME DERA SER ONDA (0234L21609130IL) | 101 |

| | | |
|---|---|---|
| AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA. | A MELANCIA QUADRADA - CRÔNICAS (0151L21609130IL) | 101 |
| GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA | O MíNIMO IMENSO (0678L21609130IL) | 101 |
| VERBA EDITORIAL LTDA | A CIDADE DAS SOMBRAS DANçANTES (0346L21603130IL) | 106 |
| EDITORA INTRINSECA LTDA. | O LABIRINTO DO FAUNO (0597L21603130IL) | 106 |
| EDITORA LAFONTE LTDA. | O MISTÉRIO DA ESTRELA VéSPER (0087L21603130IL) | 106 |
| BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA | HIBISCO ROXO (0326L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MAMUTE LTDA. | TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA (0159L21612130IL) | 103 |
| EDITORA PRUMO LTDA. | FELICIDADE CLANDESTINA (0445L21609130IL) | 101 |
| EDELBRA GRAFICA LTDA | CECÍLIA QUE AMAVA FERNANDO (0525L21609130IL) | 101 |
| MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA | ROMEO AND JULIET (0736L21610130IL) | 107 |
| EDITORA COMPOR LTDA | A FILHA DO ALQUIMISTA (0451L21603130IL) | 106 |
| EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA | QUE NEM MARÉ (0481L21611130IL) | 102 |
| EDITORA REVIRAVOLTA LTDA. | GRANDE SERTÃO: VEREDAS (0476L21603130IL) | 106 |
| DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO EIRELI | OS INCONFIDENTES - UMA HISTÓRIA DE AMOR E LIBERDADE (0297L21603130IL) | 106 |
| SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI | A METAMORFOSE DE KAFKA (0109L21612130IL) | 103 |
| PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI | ROTAS DE FUGA: VERSOS PARA VOAR (0011L21601130IL) | 105 |
| TRGD EDITORIAL LTDA | A PROFESSORA E O NOBEL - GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ (0330L21611130IL) | 102 |

| | | |
|---|---|---|
| TRAMA EDITORA LTDA. | 13 DOS MELHORES CONTOS DE AMOR DA LITERATURA BRASILEIRA (0163L21609130IL) | 101 |
| EDITORA DO BRASIL SA | ILEGAIS (0201L21609130IL) | 101 |
| LIVRARIA LA FONTAINE LTDA | A MORENINHA (0652L21612130IL) | 103 |

| **Acervo 20** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| TUDILIBA EDITORIAL LTDA | ITALO FERREIRA – O CAMPEÃO DO POVO (0206L21611130IL) | 102 |
| IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA | MINISSAIA, BATOM & FUTEBOL (0494L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ROCA NOVA LTDA | MUITO PRAZER, SOU MáRIO DE ANDRADE! (0711L21611130IL) | 102 |
| BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA | O VISCONDE PARTIDO AO MEIO (0341L21603130IL) | 106 |
| VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA | ANA NÉRI - A MÃE SITIADA (0171L21609130IL) | 101 |
| EDITORA MADREPEROLA LTDA | A FAZENDA DOS BICHOS (0751L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MOITARA LTDA | O JOGO DE LER O MUNDO (0063L21601130IL) | 105 |
| PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA | ASSASSINATO NO EXPRESSO ORIENTE (0144L21603130IL) | 106 |
| EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA | HISTÓRIAS DE TIRAR O SONO (0493L21609130IL) | 101 |
| EDELBRA GRAFICA LTDA | UM PARAFUSO A MAIS (0526L21609130IL) | 101 |
| REVISTAS DE CULTURA PRODUCOES ARTISTICAS EIRELI | POESIA.BR : UMA VIAGEM PELA POESIA BRASILEIRA, DOS CANTOS AMERÍNDIOS AO MODERNISMO (0333L21601130IL) | 105 |
| EDITORA FTD S A | O AMANHÃ CHEIO DE HISTÓRIAS (0411L21609130IL) | 101 |
| LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA | O GOSTO DO APFELSTRUDEL (0497L21603130IL) | 106 |

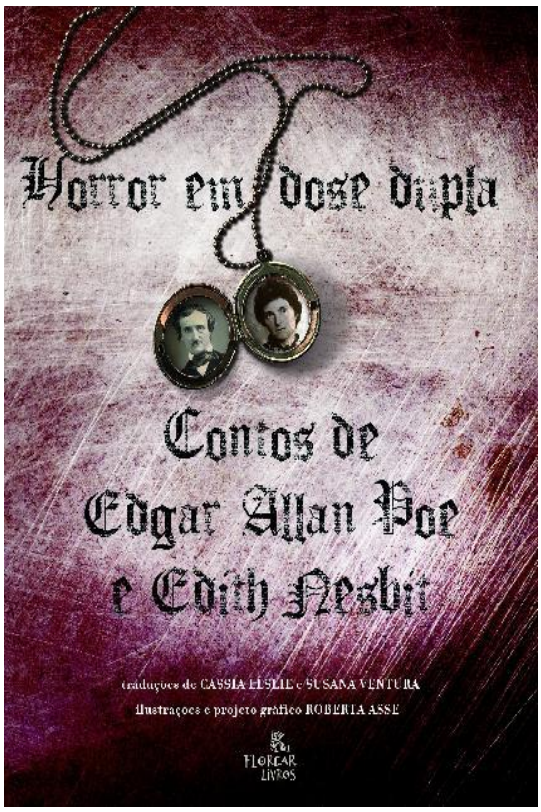
| | | |
|---|---|---|
| EDITORA MELHORAMENTOS LTDA. | O ALIENISTA EM QUADRINHOS (0231L21612130IL) | 103 |
| PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA | SOMBRAS NO ABISMO: CONTOS DE SUSPENSE E TERROR (0504L21609130IL) | 101 |
| TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA | A SARDINHA ANSIOSA (0623L21609130IL) | 101 |
| DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO EIRELI | TESEU E ARIADNE - AVENTURA, ABANDONO E TERROR (0303L21603130IL) | 106 |
| SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA | OLHARES – CARTEMAS E HAICAIS (0180L21612130IL) | 103 |
| EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI | MAURÍCIO: A SAGA DO GÊNIO MUSICAL NEGRO QUE BRILHOU NA AURORA DO BRASIL (0548L21603130IL) | 106 |
| M10 EDITORIAL EIRELI | TABACARIA E OUTROS EUS DE FERNANDO PESSOA EM QUADRINHOS (0134L21612130IL) | 103 |
| FB PUBLICACOES EIRELI | OS GAROTOS ALéM DA TRILHA (0725L21603130IL) | 106 |
| VIDA MELHOR EDITORA LTDA | IDENTIDADE (0069L21603130IL) | 106 |
| LEXIKON EDITORA DIGITAL LTDA | O CORVO E OUTROS POEMAS (0602L21601130IL) | 105 |
| AYLLON EDITORA LTDA | A DEMANDA DO SANTO GRAAL: O MANUSCRITO DE HEIDELBERG (0272L21609130IL) | 101 |
| EDITORA ROCCO LTDA | AS ÁGUAS-VIVAS NÃO SABEM DE SI (0214L21603130IL) | 106 |

| **Acervo 21** | | |
|---|---|---|
| **Editora** | **Volume (Código)** | **Gênero** |
| MAXIPRINT EDITORA LTDA | TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA (0147L21612130IL) | 103 |
| EDITORA MOITARA LTDA | A CHEGADA (0073L21612130IL) | 103 |
| EDITORA GAIA LTDA | MANUELZÃO E MIGUILIM (CORPO DE BAILE) (0203L21609130IL) | 101 |

| | | |
|---|---|---|
| LRV EDITORA LTDA | FAHRENHEIT 451 (0591L21603130IL) | 106 |
| PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA | TARJA BRANCA O LIBRETO QUE FALTAVA (0076L21609130IL) | 101 |
| RAFAEL ILELIS DE B. SILVA EDITORIAL | AS SANTAS (0558L21603130IL) | 106 |
| ABACATTE EDITORIAL LTDA | O LIVRO DO ACASO (0455L21613130IL) | 104 |
| BERLENDIS EDITORES LTDA | A FAMILIA DIONTI (0651L21603130IL) | 106 |
| EDITORA MAGRELA EIRELI | STEPHEN HERÓI (0302L21603130IL) | 106 |
| EDICOES BESOUROBOX LTDA | QUANDO SOMOS TODOS QUASE (0627L21609130IL) | 101 |
| UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA | A METAMORFOSE E OUTRAS NARRATIVAS (0458L21609130IL) | 101 |
| UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA | A ÚLTIMA MENSAGEM DE HIROSHIMA (0218L21611130IL) | 102 |
| IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA | MEU ROSTO NãO SERá COMO O TEU E OUTROS MEDOS (0703L21609130IL) | 101 |
| RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA | AS RUGOSIDADES DO CAOS (0334L21601130IL) | 105 |
| VIENENSE CONTEUDO E SERVICOS EDITORIAIS LTDA | PREÇO DE NOIVA (0587L21603130IL) | 106 |
| BAIAO EDITORA LTDA | A MERCADORIA MAIS PRECIOSA: UMA FÁBULA (0527L21609130IL) | 101 |
| N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA | A PEQUENA PRISãO (0395L21611130IL) | 102 |
| FBF CULTURAL LTDA | ME LIGA! ROMANCES, ENCRENCAS E CONFISSõES (0659L21603130IL) | 106 |
| EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI | RELEMBRO: TRAMAS EM FAMÍLIA (0549L21603130IL) | 106 |
| EDITORA RODOPIO LTDA. | TOMOROMU, A ÁRVORE DO MUNDO (0211L21609130IL) | 101 |
| EDITORA PERSPECTIVA LTDA | 2 OU + CORPOS NO MESMO ESPAÇO (0083L21601130IL) | 105 |
| DUNA DUETO EDITORA LTDA. | AMARA E BEIJO FRIO (0039L21603130IL) | 106 |
| TOCALIVROS LTDA. | QUATRO DIAS NA VIDA DE JOEL (0747L21603130IL) | 106 |

| | | |
|---|---|---|
| SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA | MOBILIDADE – ARTE EM MOVIMENTO (0325L21612130IL) | 103 |
| EDITORA ROCCO LTDA | UMA CANÇÃO PRA VOCÊ (0351L21603130IL) | 106 |

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

HORROR EM DOSE DUPLA: CONTOS DE EDGAR ALLAN POE E EDITH NESBIT

**Autor**

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDGAR ALLAN POE, EDGAR ALLAN POE, EDITH NESBIT, EDITH NESBIT, MAURICIO ARRUDA MENDONCA (MAURICIO ARRUDA MENDONÇA), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUZANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUZANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUZANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUZANA VENTURA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 208

## Resenha Completa

A obra Horror em Dose Dupla: contos de Edgar Allan Poe e Edith Nesbit é uma seleção de oito contos de suspense e terror de autoria do escritor norte-americano Edgar Allan Poe e da inglesa Edith Nesbit, traduzidos e organizados por Cassia Leslie e Susana Ventura, com ilustrações de Roberta Asse. Destinada a estudantes do Ensino Médio, os contos abordam temas como a obstinação, a solidão, o medo, as dificuldades nas relações interpessoais, o amor e a morte. Os textos são leves e fluidos, nos quais se nota a mistura do real com o imaginário, enriquecido pelo projeto gráfico-editorial da obra, que possui fotografias reais, tornando as tramas ficcionais dos contos ainda mais envolventes. As ilustrações de Roberta Sasse estão em consonância com a temática e os enredos de cada conto e com o jogo entre a realidade e a fantasia, havendo equilíbrio entre os contos e as suas ilustrações. Todos os textos trazem uma atmosfera lúgubre e misteriosa, explorando temas como a morte e o medo e, para isso, os enredos ambientam-se em mansões, cemitérios e igrejas. Como características próprias do Romantismo Gótico, é frequente nessas narrativas a construção de

personagens com perturbações mentais, maus pressentimentos e/ou que vivenciam algum fenômeno paranormal, bem como de tramas que abordam a relação entre a força da natureza e a subjetividade. Outra característica da obra é a presença recorrente do narrador-personagem, bem como de personagens, em sua maioria, marcados por condutas éticas e educadas, assim como moradores de lugares detalhadamente descritos, estética típica da literatura do século XIX, em que as cenas marcam a memória com a descrição de minúcias do ambiente. Além disso, a leitura dos contos possibilita relacionar o Ultrarromantismo brasileiro com o estilo gótico anglo-saxão, valorizando a fruição de obras de arte de outros países e épocas. Desse modo, Horror em Dose Dupla: contos de Edgar Allan Poe e Edith Nesbit oferece ao seu leitor ampliação do repertório linguístico, estético e cultural, além de vasta possibilidade de trabalho em sala de aula, através da ampliação do vocabulário do estudante do Ensino Médio e da mobilização de habilidades que podem aprimorar as Competências Gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. No material de apoio, que acompanha a obra literária, há a inserção de paratextos que ampliam o conhecimento sobre os autores e a obra, assim como um Manual Digital e Videotutorial do Professor, com sugestões didático-pedagógicas sobre cada um dos contos, em consonância com as habilidades específicas da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Somam-se a isso, propostas de atividades com temáticas atuais como fake news, por exemplo, e sugestões de abordagens interdisciplinares, articulando o texto literário com competências que abrangem as áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Portanto, a leitura desta obra é recomendável para estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Horror em Dose Dupla: contos de Edgar Allan Poe e Edith Nesbit é uma seleção de oito contos de suspense e terror de autoria do escritor norte-americano Edgar Allan Poe e da inglesa Edith Nesbit, traduzidos e organizados por Cassia Leslie e Susana Ventura, com ilustrações de Roberta Asse. Destinada a estudantes do Ensino Médio, os contos abordam temas como a obstinação, a solidão, o medo, as dificuldades nas relações interpessoais, o amor e a morte. Os textos são leves e fluidos, nos quais se nota a mistura do real com o imaginário, enriquecido pelo projeto gráfico-editorial da obra, que possui fotografias reais, tornando as tramas ficcionais dos contos ainda mais envolventes. As ilustrações de Roberta Sasse

estão em consonância com a temática e os enredos de cada conto e com o jogo entre a realidade e a fantasia, havendo equilíbrio entre os contos e as suas ilustrações. Todos os textos trazem uma atmosfera lúgubre e misteriosa, explorando temas como a morte e o medo e, para isso, os enredos ambientam-se em mansões, cemitérios e igrejas. Como características próprias do Romantismo Gótico, é frequente nessas narrativas a construção de personagens com perturbações mentais, maus pressentimentos e/ou que vivenciam algum fenômeno paranormal, bem como de tramas que abordam a relação entre a força da natureza e a subjetividade. Outra característica da obra é a presença recorrente do narrador-personagem, bem como de personagens, em sua maioria, marcados por condutas éticas e educadas, assim como moradores de lugares detalhadamente descritos, estética típica da literatura do século XIX, em que as cenas marcam a memória com a descrição de minúcias do ambiente. Além disso, a leitura dos contos possibilita relacionar o Ultrarromantismo brasileiro com o estilo gótico anglo-saxão, valorizando a fruição de obras de arte de outros países e épocas. Desse modo, Horror em Dose Dupla: contos de Edgar Allan Poe e Edith Nesbit oferece ao seu leitor ampliação do repertório linguístico, estético e cultural, além de vasta possibilidade de trabalho em sala de aula, através da ampliação do vocabulário do estudante do Ensino Médio e da mobilização de habilidades que podem aprimorar as Competências Gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. No material de apoio, que acompanha a obra literária, há a inserção de paratextos que ampliam o conhecimento sobre os autores e a obra, assim como um Manual Digital e Videotutorial do Professor, com sugestões didático-pedagógicas sobre cada um dos contos, em consonância com as habilidades específicas da área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias. Somam-se a isso, propostas de atividades com temáticas atuais como fake news, por exemplo, e sugestões de abordagens interdisciplinares, articulando o texto literário com competências que abrangem as áreas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Portanto, a leitura desta obra é recomendável para estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SE EU PUDESSE, DANILA, TE LEVAVA PRA TOMAR BANHO DE MAR EM GUARAJUBA

**Autor**
BRENO FERNANDES PEREIRA (BRENO FERNANDES), BRENO FERNANDES PEREIRA (BRENO FERNANDES), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EPP PUBLICACOES E PUBLICIDADE LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 166

### Resenha Completa

O romance Se Eu Pudesse, Danila, te Levava pra Tomar Banho de Mar em Guarajuba, escrito por Breno Fernandes e ilustrado por Aline Terranova, narra a história de um adolescente de dezessete anos, que precisa trabalhar como entregador de fast food para ajudar nas despesas de casa. Cleolauro mora em um bairro periférico de Salvador e convive com os dilemas atuais enfrentados pelos jovens, entre eles o racismo, a falta de oportunidades, a exposição a jornadas de trabalho extenuantes e mal remuneradas. Ao abordar a temática do mundo do trabalho, o autor expõe a situação dos entregadores que trabalham vinculados a aplicativos que não lhes garante nenhum direito trabalhista, situação de muitos jovens que suportam os prejuízos que esse sistema de trabalho pode acarretar. Cleolauro, durante sua rotina de entregas, conhece Danila, jovem recepcionista que sonha e luta por um mundo mais justo. Alguns temas polêmicos do mundo atual, como assédio, machismo, exploração e consciência de classe, preconceito racial, gravidez na adolescência e imigração permeiam a narrativa e podem ser fonte de discussão, em sala de aula, colaborando para o protagonismo juvenil. As

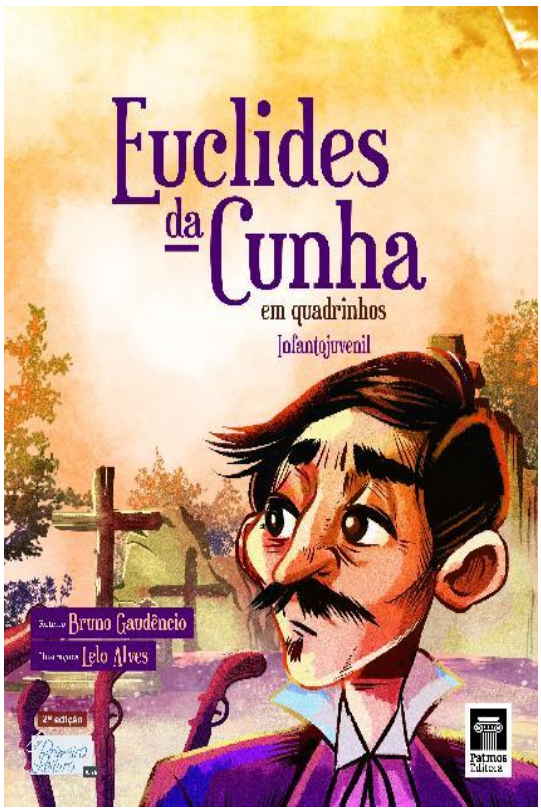
relações familiares são expostas e a tensão comum a gerações diferentes se estabelece. O enredo vai sendo tecido com as inseguranças, dúvidas e angústias dos dois jovens em relação ao seu futuro e ao mundo, e vai se desenhando uma história de amor. A leitura da obra traz a ternura e o frescor de todo romance juvenil, marcado por uma linguagem coloquial que aproxima o público jovem, abordando questões que colaboram para a formação cidadã e humana do estudante do Ensino Médio, instigando no estudante uma visão crítica, pelo viés estético. A obra é acompanhada de material impresso de apoio ao professor, elaborado segundo as competências explícitas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o qual oportuniza explorar em sala de aula tanto o gênero romance quanto os temas abordados. Ele propõe conexões intertextuais com outros romances clássicos e contemporâneos, o estudo dos estrangeirismos e neologismos presentes no texto, o cruzamento do romance com textos multissemióticos para exercitar a interpretação do estudante, além de incentivar a criação de um Clube de Leitura para compartilhamento de trechos, memes, reportagens e comentários do livro que está sendo lido.

## Resenha

O romance Se Eu Pudesse, Danila, te Levava pra Tomar Banho de Mar em Guarajuba, escrito por Breno Fernandes e ilustrado por Aline Terranova, narra a história de um adolescente de dezessete anos, que precisa trabalhar como entregador de fast food para ajudar nas despesas de casa. Cleolauro mora em um bairro periférico de Salvador e convive com os dilemas atuais enfrentados pelos jovens, entre eles o racismo, a falta de oportunidades, a exposição a jornadas de trabalho extenuantes e mal remuneradas. Ao abordar a temática do mundo do trabalho, o autor expõe a situação dos entregadores que trabalham vinculados a aplicativos que não lhes garante nenhum direito trabalhista, situação de muitos jovens que suportam os prejuízos que esse sistema de trabalho pode acarretar. Cleolauro, durante sua rotina de entregas, conhece Danila, jovem recepcionista que sonha e luta por um mundo mais justo. Alguns temas polêmicos do mundo atual, como assédio, machismo, exploração e consciência de classe, preconceito racial, gravidez na adolescência e imigração permeiam a narrativa e podem ser fonte de discussão, em sala de aula, colaborando para o protagonismo juvenil. As relações familiares são expostas e a tensão comum a gerações diferentes se estabelece. O enredo vai sendo tecido com as inseguranças, dúvidas e angústias dos dois jovens em relação ao seu futuro e ao mundo, e vai se

desenhando uma história de amor. A leitura da obra traz a ternura e o frescor de todo romance juvenil, marcado por uma linguagem coloquial que aproxima o público jovem, abordando questões que colaboram para a formação cidadã e humana do estudante do Ensino Médio, instigando no estudante uma visão crítica, pelo viés estético. A obra é acompanhada de material impresso de apoio ao professor, elaborado segundo as competências explícitas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o qual oportuniza explorar em sala de aula tanto o gênero romance quanto os temas abordados. Ele propõe conexões intertextuais com outros romances clássicos e contemporâneos, o estudo dos estrangeirismos e neologismos presentes no texto, o cruzamento do romance com textos multissemióticos para exercitar a interpretação do estudante, além de incentivar a criação de um Clube de Leitura para compartilhamento de trechos, memes, reportagens e comentários do livro que está sendo lido.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EUCLIDES DA CUNHA EM QUADRINHOS

**Autor**
AFRANIO CARNEIRO JACOME (AFRÂNIO JÁCOME), AFRANIO CARNEIRO JACOME (AFRÂNIO JÁCOME), AFRANIO CARNEIRO JACOME (AFRÂNIO JÁCOME), BRUNO RAFAEL DE ALBUQUERQUE GAUDENCIO, BRUNO RAFAEL DE ALBUQUERQUE GAUDENCIO, FRANCIELIO ALVES LEITE (LELO ALVES), FRANCIELIO ALVES LEITE (LELO ALVES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DIRETA EDITORA E COMERCIO DE LIVROS LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 48

### Resenha Completa

A obra Euclides da Cunha em Quadrinhos, com roteiro de Bruno Gaudêncio e ilustrações de Lelo Alves, é uma História em Quadrinhos – HQ que narra a vida e obra do escritor Euclides da Cunha, equilibrando texto verbal e visual, de modo a contextualizar para o jovem leitor do Ensino Médio o tempo e os diversos espaços que esse renomado autor percorreu ao longo de sua vida, por meio de cores e desenhos que recriam a atmosfera dos séculos XIX e XX. A história de Euclides da Cunha é contada por um narrador externo à trama, cuja fala é inserida em balões sem apêndice, facilmente identificados pelo leitor, ao contrastar a voz do narrador à fala dos personagens em seus balões com apêndices, majoritariamente presentes na forma de seta, conferindo identidade às vozes que dialogam na narrativa. Seguindo a característica dos textos biográficos, a passagem do tempo é marcada de forma linear, exceto pela primeira página, que funciona quase como uma síntese da vida de Euclides, cuja história se confunde à da guerra de Canudos. A narrativa visual em tons de sépia, com nuances amareladas, remete o leitor ao passado, como se estivesse assistindo a um filme antigo ou folheando as

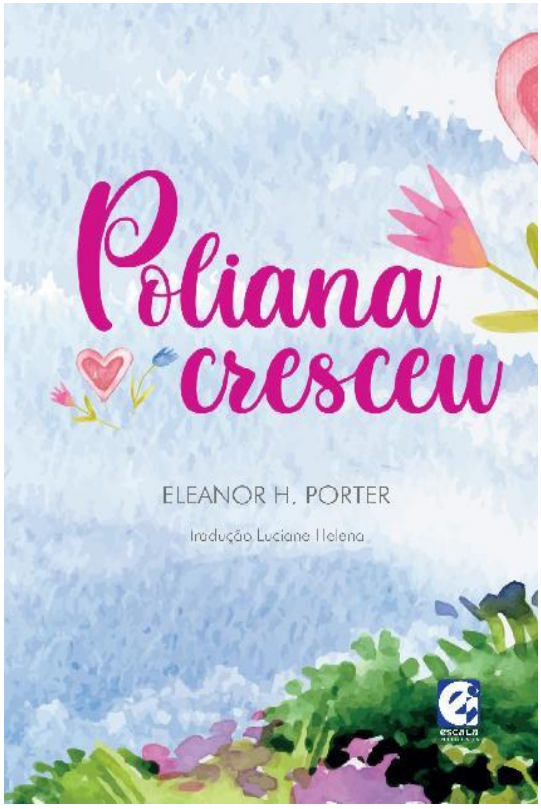
páginas de um álbum de fotografia, cujas imagens exploram a técnica do pontilhismo, criada na França junto ao movimento Impressionista. Todos esses elementos corroboram com o tom memorialístico do enredo. O leitor tem a oportunidade de conhecer Euclides, suas áreas de estudo e interesse, sua família e a simpatia que tinha por causas sociais, como a liberdade dos negros, o contexto de produção da obra “Os sertões” e sua dedicação à escrita, desde os tempos da escola. Assim, a narrativa busca atrair a atenção do leitor do Ensino Médio, não somente pela descoberta da vida do escritor, mas também pelo seu contexto, que revela uma história de luta, de ideais de independência e de Proclamação da República. A obra apresenta potencial para a ampliação do repertório sociocultural, histórico, estético e linguístico dos jovens estudantes, além de constituir vasto campo de pesquisa, quanto ao processo de construção do texto literário, a exemplo da escrita do romance “Os Sertões”, fruto da cobertura jornalística da guerra de Canudos e de notas de viagem e artigos escritos por Euclides. O livro acompanha Manual do Professor, Material Digital do Professor e do Estudante, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, contendo recursos para o desenvolvimento de atividades de leitura literária, em consonância com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Euclides da Cunha em Quadrinhos, com roteiro de Bruno Gaudêncio e ilustrações de Lelo Alves, é uma História em Quadrinhos – HQ que narra a vida e obra do escritor Euclides da Cunha, equilibrando texto verbal e visual, de modo a contextualizar para o jovem leitor do Ensino Médio o tempo e os diversos espaços que esse renomado autor percorreu ao longo de sua vida, por meio de cores e desenhos que recriam a atmosfera dos séculos XIX e XX. A história de Euclides da Cunha é contada por um narrador externo à trama, cuja fala é inserida em balões sem apêndice, facilmente identificados pelo leitor, ao contrastar a voz do narrador à fala dos personagens em seus balões com apêndices, majoritariamente presentes na forma de seta, conferindo identidade às vozes que dialogam na narrativa. Seguindo a característica dos textos biográficos, a passagem do tempo é marcada de forma linear, exceto pela primeira página, que funciona quase como uma síntese da vida de Euclides, cuja história se confunde à da guerra de Canudos. A narrativa visual em tons de sépia, com nuances amareladas, remete o leitor ao passado, como se estivesse assistindo a um filme antigo ou folheando as páginas de um álbum de fotografia, cujas imagens exploram a técnica do

pontilhismo, criada na França junto ao movimento Impressionista. Todos esses elementos corroboram com o tom memorialístico do enredo. O leitor tem a oportunidade de conhecer Euclides, suas áreas de estudo e interesse, sua família e a simpatia que tinha por causas sociais, como a liberdade dos negros, o contexto de produção da obra “Os sertões” e sua dedicação à escrita, desde os tempos da escola. Assim, a narrativa busca atrair a atenção do leitor do Ensino Médio, não somente pela descoberta da vida do escritor, mas também pelo seu contexto, que revela uma história de luta, de ideais de independência e de Proclamação da República. A obra apresenta potencial para a ampliação do repertório sociocultural, histórico, estético e linguístico dos jovens estudantes, além de constituir vasto campo de pesquisa, quanto ao processo de construção do texto literário, a exemplo da escrita do romance “Os Sertões”, fruto da cobertura jornalística da guerra de Canudos e de notas de viagem e artigos escritos por Euclides. O livro acompanha Manual do Professor, Material Digital do Professor e do Estudante, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, contendo recursos para o desenvolvimento de atividades de leitura literária, em consonância com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POLIANA CRESCEU

**Autor**
ELEONOR H. PORTER, ELEONOR H. PORTER, LUCIANE HELENA GOMIDE (LUCIANE HELENA), LUCIANE HELENA GOMIDE (LUCIANE HELENA), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM (WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESCALA EMPRESA DE COMUNICACAO INTEGRADA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra Poliana Cresceu, escrita por Eleonor Hodgman Porter, com tradução de Luciane Helena, é constituída por 32 capítulos e conta a história da menina que se torna órfã e vai morar com a sua tia. Os leitores podem acompanhar o amadurecimento da personagem, que agora toma forma de mulher, e passa a conviver com as angústias próprias da transição para a vida adulta, entre eles o amor, a amizade, as perdas e os conflitos familiares. Na temática e estilo, a obra aproxima-se do romantismo literário predominante na arte da primeira metade do século XIX. No livro, Poliana apresenta a idealização do pensamento positivo como forma de encontro com a felicidade, caracterizando assim o estereótipo de heroína romântica em uma mescla de inocência e otimismo exagerados. A obra transporta o leitor para dentro do romance como se ele estivesse vivenciando as mesmas situações e circunstâncias que as personagens da obra em tempo real, de forma a aguçar o teor imagético das passagens narradas. No final da narrativa, os laços entre eles se desenvolvem por meio dos jovens e seus primeiros amores, além do amor maduro entre John Pendleton e a agora realizada Ruth Carew. Vê-se

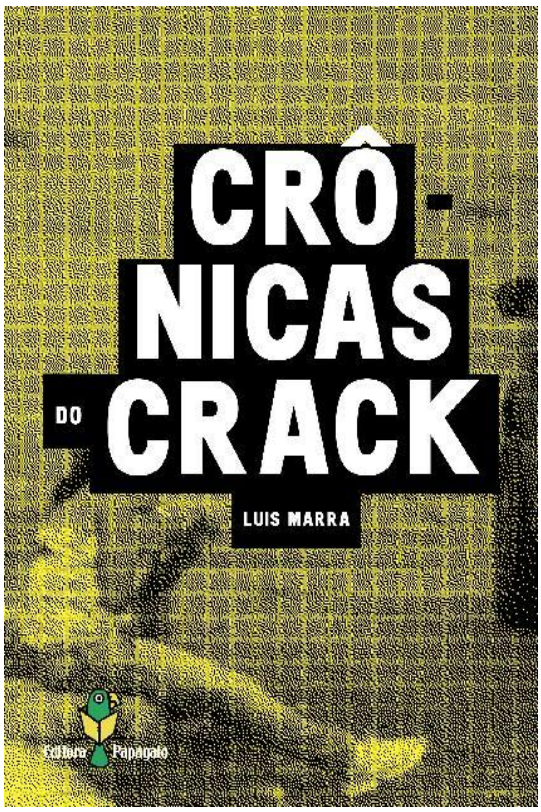
assim que a harmonia e a positividade de Poliana não têm idade. Mesmo moça, sua alegria ainda é capaz de contagiar e transformar a todos. Nesta obra, a autora fez uma escolha ao escrever: optou por não refletir criticamente sobre as questões políticas e sociais da época, um período de crises e conflitos que culminaram na Guerra Mundial. A história leve, de linguagem fácil e inteligível servia como uma forma de respiro diante da dura realidade. A autora convida os jovens leitores, assim como Poliana, menina gentil, a crescerem em meio às novidades e às angústias da vida adulta. A obra permite atividades intertextuais de acordo com os campos de atuação social das práticas de linguagens estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, podendo servir de importante apoio ao trabalho do professor em sala de aula, pois entende e respeita o contexto escolar com o qual está sintonizada, valorizando a autonomia docente, a diversidade e a pluralidade cultural dos estudantes. A obra é composta de Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, videotutorial para o estudante e três videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que constituem o Material Digital do Professor de apoio ao trabalho docente. Assim, a obra oportuniza o alcance das competências gerais e específicas da BNCC para os estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano.

## Resenha

A obra Poliana Cresceu, escrita por Eleonor Hodgman Porter, com tradução de Luciane Helena, é constituída por 32 capítulos e conta a história da menina que se torna órfã e vai morar com a sua tia. Os leitores podem acompanhar o amadurecimento da personagem, que agora toma forma de mulher, e passa a conviver com as angústias próprias da transição para a vida adulta, entre eles o amor, a amizade, as perdas e os conflitos familiares. Na temática e estilo, a obra aproxima-se do romantismo literário predominante na arte da primeira metade do século XIX. No livro, Poliana apresenta a idealização do pensamento positivo como forma de encontro com a felicidade, caracterizando assim o estereótipo de heroína romântica em uma mescla de inocência e otimismo exagerados. A obra transporta o leitor para dentro do romance como se ele estivesse vivenciando as mesmas situações e circunstâncias que as personagens da obra em tempo real, de forma a aguçar o teor imagético das passagens narradas. No final da narrativa, os laços entre eles se desenvolvem por meio dos jovens e seus primeiros amores, além do amor maduro entre John Pendleton e a agora realizada Ruth Carew. Vê-se

assim que a harmonia e a positividade de Poliana não têm idade. Mesmo moça, sua alegria ainda é capaz de contagiar e transformar a todos. Nesta obra, a autora fez uma escolha ao escrever: optou por não refletir criticamente sobre as questões políticas e sociais da época, um período de crises e conflitos que culminaram na Guerra Mundial. A história leve, de linguagem fácil e inteligível servia como uma forma de respiro diante da dura realidade. A autora convida os jovens leitores, assim como Poliana, menina gentil, a crescerem em meio às novidades e às angústias da vida adulta. A obra permite atividades intertextuais de acordo com os campos de atuação social das práticas de linguagens estabelecidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, podendo servir de importante apoio ao trabalho do professor em sala de aula, pois entende e respeita o contexto escolar com o qual está sintonizada, valorizando a autonomia docente, a diversidade e a pluralidade cultural dos estudantes. A obra é composta de Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso, videotutorial para o estudante e três videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que constituem o Material Digital do Professor de apoio ao trabalho docente. Assim, a obra oportuniza o alcance das competências gerais e específicas da BNCC para os estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CRÔNICAS DO CRACK

**Autor**

BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), EDUARDO MODESTO DE CARVALHO (EDUARDO MODESTO), LUIS EDUARDO MARRA (LUIS MARRA), LUIS EDUARDO MARRA (LUIS MARRA), PAULO HENRIQUE POMPERMAIER SARTORI, PAULO HENRIQUE POMPERMAIER SARTORI, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PAPAGAIO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 232

### Resenha Completa

A obra Crônicas do Crack, do autor Luis Marra, é dividida em vinte crônicas que abordam uma temática social importante na atualidade, a vida e a condição social dos dependentes químicos. Os retratos construídos nas crônicas foram elaborados a partir da coleta de depoimentos de usuários de crack com quem o autor trabalhou, atuando como médico, durante quinze anos na Zona Leste de São Paulo. As histórias, baseadas em fatos reais, visam combater o preconceito e a discriminação que pairam sobre as pessoas que são dependentes químicos. As crônicas apresentam personagens construídos a partir da visão do médico e autor, que analisou cada um dos casos para além do olhar clínico, e "teceu" uma história contextualizada para cada um deles de forma literária e lírica, apresentando ao leitor a beleza que há em cada indivíduo, apesar da dor causada pela droga e da luta enfrentada para sair dela. São histórias que desconstroem a visão estereotipada do usuário de crack, do dependente químico, do sujeito que vaga pelas ruas sofrendo por um vício que, muitas vezes, surge em meio às necessidades físicas e emocionais. Na leitura, o leitor conhece o ambiente onde esses personagens

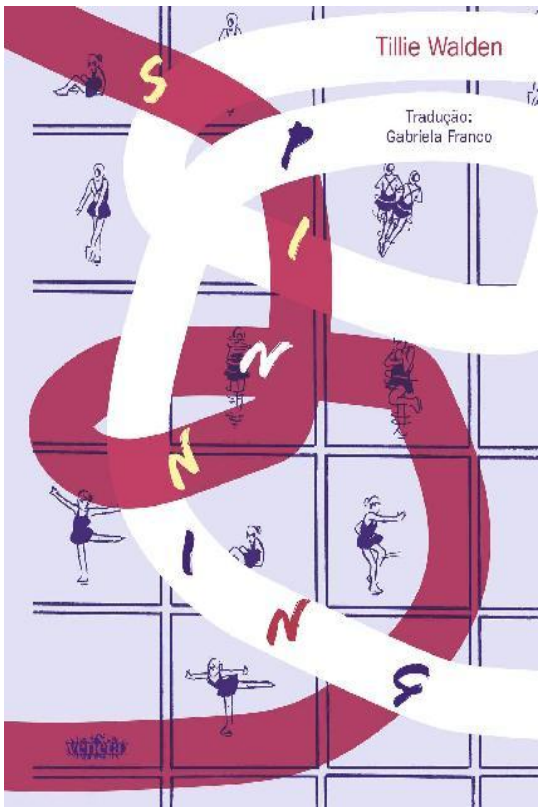
transitaram, os seus pensamentos, a sua relação com a sociedade e, até mesmo, com o mundo do crime. A temática principal são as drogas e, por meio dos depoimentos dos usuários, o estudante do Ensino Médio pode compreender o percurso que o uso de drogas pode levar: do prazer inicial à destruição total. A linguagem empregada pelos personagens é simples, com a presença de gírias e alguns desvios linguísticos, tendo em vista a representação da realidade na qual estão inseridos. Contudo, a obra conta com comentários do autor ao final de cada crônica, o que dá suporte pedagógico para que o professor aborde a temática de forma contextualizada, adaptando as discussões de acordo com as necessidades dos estudantes. Os comentários do autor auxiliam na abordagem dos temas tratados na obra, além disso, possibilita ao leitor expandir seu conhecimento e sua percepção a respeito da história de vida dos indivíduos que compõem as vinte crônicas. As atividades de leitura do Material Digital do Professor (MDP), em PDF, estão alinhadas com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma vez que trazem para a sala de aula propostas que oportunizam inferências e discussões sobre as vivências, as quais preparam os estudantes para lidar com situações diversas, contribuindo para a sua formação integral. A obra é acompanhada de Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam as informações dos paratextos e do MDP.

## Resenha

A obra Crônicas do Crack, do autor Luis Marra, é dividida em vinte crônicas que abordam uma temática social importante na atualidade, a vida e a condição social dos dependentes químicos. Os retratos construídos nas crônicas foram elaborados a partir da coleta de depoimentos de usuários de crack com quem o autor trabalhou, atuando como médico, durante quinze anos na Zona Leste de São Paulo. As histórias, baseadas em fatos reais, visam combater o preconceito e a discriminação que pairam sobre as pessoas que são dependentes químicos. As crônicas apresentam personagens construídos a partir da visão do médico e autor, que analisou cada um dos casos para além do olhar clínico, e “teceu” uma história contextualizada para cada um deles de forma literária e lírica, apresentando ao leitor a beleza que há em cada indivíduo, apesar da dor causada pela droga e da luta enfrentada para sair dela. São histórias que desconstroem a visão estereotipada do usuário de crack, do dependente químico, do sujeito que vaga pelas ruas sofrendo por um vício que, muitas vezes, surge em meio às necessidades físicas e emocionais. Na leitura, o leitor conhece o ambiente onde esses personagens

transitaram, os seus pensamentos, a sua relação com a sociedade e, até mesmo, com o mundo do crime. A temática principal são as drogas e, por meio dos depoimentos dos usuários, o estudante do Ensino Médio pode compreender o percurso que o uso de drogas pode levar: do prazer inicial à destruição total. A linguagem empregada pelos personagens é simples, com a presença de gírias e alguns desvios linguísticos, tendo em vista a representação da realidade na qual estão inseridos. Contudo, a obra conta com comentários do autor ao final de cada crônica, o que dá suporte pedagógico para que o professor aborde a temática de forma contextualizada, adaptando as discussões de acordo com as necessidades dos estudantes. Os comentários do autor auxiliam na abordagem dos temas tratados na obra, além disso, possibilita ao leitor expandir seu conhecimento e sua percepção a respeito da história de vida dos indivíduos que compõem as vinte crônicas. As atividades de leitura do Material Digital do Professor (MDP), em PDF, estão alinhadas com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma vez que trazem para a sala de aula propostas que oportunizam inferências e discussões sobre as vivências, as quais preparam os estudantes para lidar com situações diversas, contribuindo para a sua formação integral. A obra é acompanhada de Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam as informações dos paratextos e do MDP.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SPINNING

**Autor**

GABRIELA GUTIERRES FERNANDES FRANCO (GABRIELA FRANCO), GABRIELA GUTIERRES FERNANDES FRANCO (GABRIELA FRANCO), JORGE GONCALVES DE OLIVEIRA JUNIOR (JORGE DE BARROS), JORGE GONCALVES DE OLIVEIRA JUNIOR (JORGE DE BARROS), TILLIE WALDEN, TILLIE WALDEN

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA CAMPOS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 416

### Resenha Completa

Spinning é uma obra de história em quadrinhos, dirigida ao público juvenil e de autoria da estadunidense Tillie Walden. Traduzida no Brasil por Gabriela Franco, a obra foi ganhadora do prêmio Eisner em 2018, além de integrar várias listas de recomendação de leitura para jovens nos Estados Unidos. A narrativa verbo-visual de Spinning se constitui a partir de um relato autobiográfico centrado nos 12 anos durante os quais Walden se dedicou à patinação artística no gelo, prática esportiva que serve de mote para o enredo do livro. Para além desse eixo temático, a obra compreende uma série de outras questões experienciadas pela protagonista em uma fase da vida, os anos cruciais da adolescência, marcada pela descoberta e compreensão de si, do outro e do mundo. Nesse sentido, merece destaque a abordagem da sexualidade na história. Especialmente em relação ao fato de que Tillie, como adolescente que desde cedo toma consciência de sua homossexualidade, tem de enfrentar tanto as dificuldades para se assumir diante da sociedade e daqueles que mais ama, como também vivenciar dramas e conflitos, tais como: o primeiro namoro, as amizades que surgem e as que se perdem pelo

caminho, a solidão e o amadurecimento. Ao longo de seus 10 capítulos, a obra ainda suscita várias outras temáticas afins às experiências juvenis e que podem fomentar diferentes reflexões e atividades de ensino-aprendizagem tomando a literatura como ponto de partida. Entre outros elementos problematizados, merecem destaque o bullying, o preconceito, as relações familiares, a violência e desigualdade de gênero, o assédio sexual, o cotidiano escolar, as expectativas e planos para o futuro, inclusive no que diz respeito à inserção no mundo profissional. Em relação aos recursos expressivos, a obra emprega elementos típicos do gênero de maneira criativa e consistente, sem incorrer em clichês próprios de HQ mais comerciais, demonstrando equilíbrio e articulação entre texto verbal e texto imagético, sofisticação estética e relevância literária, sem perder de vista o público a que se dirige. Além do Livro do Estudante, o material é acompanhado pelo Manual Digital do Professor e por videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor, com minutagem entre 5 e 10 minutos. No material destinado ao professor são apresentadas informações que contextualizam a obra, o autor e o tema abordado, como também são disponibilizadas propostas de atividades que poderão ser desenvolvidas, ampliadas ou reformuladas. As atividades sugeridas articulam conhecimentos da área de Língua Portuguesa e Literatura com outros eixos de conhecimento, possibilitando um trabalho interdisciplinar com o texto dentro e fora da sala de aula. Por fim, cabe observar que tanto a temática da sexualidade quanto a do bullying são abordadas de modo marcante na narrativa. Isso significa, por um lado, que a obra favorece a abordagem dessas temáticas de forma empática e consciente; por outro lado, que ela pode ser excessivamente desafiadora quanto a esses assuntos, caso professor e estudante não estejam preparados para tratá-los com a maturidade e com o respeito à diversidade que a leitura de Spinning exige. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

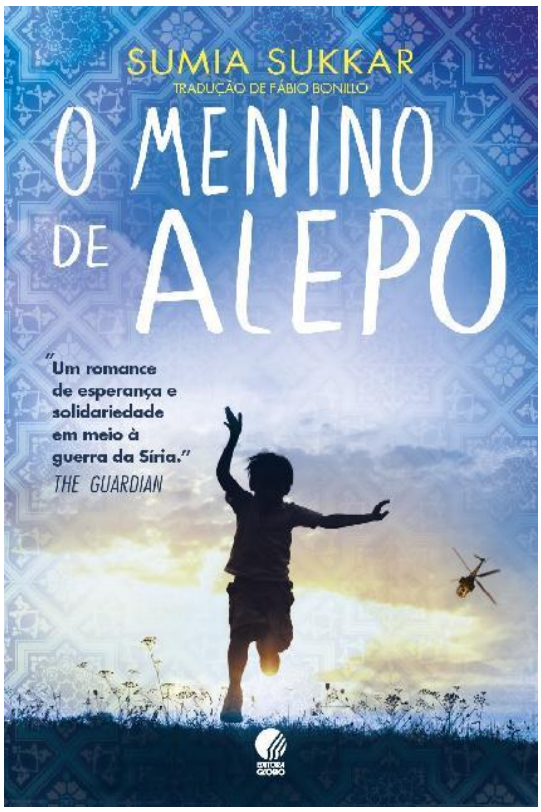
## Resenha

Spinning é uma obra de história em quadrinhos, dirigida ao público juvenil e de autoria da estadunidense Tillie Walden. Traduzida no Brasil por Gabriela Franco, a obra foi ganhadora do prêmio Eisner em 2018, além de integrar várias listas de recomendação de leitura para jovens nos Estados Unidos. A narrativa verbo-visual de Spinning se constitui a partir de um relato

autobiográfico centrado nos 12 anos durante os quais Walden se dedicou à patinação artística no gelo, prática esportiva que serve de mote para o enredo do livro. Para além desse eixo temático, a obra compreende uma série de outras questões experienciadas pela protagonista em uma fase da vida, os anos cruciais da adolescência, marcada pela descoberta e compreensão de si, do outro e do mundo. Nesse sentido, merece destaque a abordagem da sexualidade na história. Especialmente em relação ao fato de que Tillie, como adolescente que desde cedo toma consciência de sua homossexualidade, tem de enfrentar tanto as dificuldades para se assumir diante da sociedade e daqueles que mais ama, como também vivenciar dramas e conflitos, tais como: o primeiro namoro, as amizades que surgem e as que se perdem pelo caminho, a solidão e o amadurecimento. Ao longo de seus 10 capítulos, a obra ainda suscita várias outras temáticas afins às experiências juvenis e que podem fomentar diferentes reflexões e atividades de ensino-aprendizagem tomando a literatura como ponto de partida. Entre outros elementos problematizados, merecem destaque o bullying, o preconceito, as relações familiares, a violência e desigualdade de gênero, o assédio sexual, o cotidiano escolar, as expectativas e planos para o futuro, inclusive no que diz respeito à inserção no mundo profissional. Em relação aos recursos expressivos, a obra emprega elementos típicos do gênero de maneira criativa e consistente, sem incorrer em clichês próprios de HQ mais comerciais, demonstrando equilíbrio e articulação entre texto verbal e texto imagético, sofisticação estética e relevância literária, sem perder de vista o público a que se dirige. Além do Livro do Estudante, o material é acompanhado pelo Manual Digital do Professor e por videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor, com minutagem entre 5 e 10 minutos. No material destinado ao professor são apresentadas informações que contextualizam a obra, o autor e o tema abordado, como também são disponibilizadas propostas de atividades que poderão ser desenvolvidas, ampliadas ou reformuladas. As atividades sugeridas articulam conhecimentos da área de Língua Portuguesa e Literatura com outros eixos de conhecimento, possibilitando um trabalho interdisciplinar com o texto dentro e fora da sala de aula. Por fim, cabe observar que tanto a temática da sexualidade quanto a do bullying são abordadas de modo marcante na narrativa. Isso significa, por um lado, que a obra favorece a abordagem dessas temáticas de forma empática e consciente; por outro lado, que ela pode ser excessivamente desafiadora quanto a esses assuntos, caso professor e estudante não estejam preparados para tratá-los com a maturidade e com o respeito à diversidade que a leitura de Spinning exige. O

Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MENINO DE ALEPO

**Autor**

CAROLINA TOMASI, CAROLINA TOMASI, FABIO BONILLO FERNANDES CARVALHO (FÁBIO BONILLO), FABIO BONILLO FERNANDES CARVALHO (FÁBIO BONILLO), LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, SUMIA SUKKAR, SUMIA SUKKAR

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA GLOBO S/A

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra O Menino de Alepo, da jovem escritora Sumia Sukkar, conta com a tradução de Fabio Bonillo e pertence ao gênero literário romance-reportagem. Sumia, filha de pai sírio e mãe argelina nascida na Inglaterra, ambienta sua narrativa na devastadora guerra da Síria, em especial na Batalha de Alepo. A autora traz para o centro da narrativa cenários históricos e reais misturados a personagens e eventos fictícios pela voz do jovem Adam, de 14 anos, portador da Síndrome de Asperger, que gosta muito de pintar e vê o mundo através das cores, ressignificando, assim, a realidade. Narrado em primeira pessoa, o romance é organizado em capítulos nominados por cores, as quais dão significado ao texto. O olhar particular de Adam sobre a guerra, a família, a escola, os amigos, é intercalado pela perspectiva de sua irmã Yasmine, que tem um papel importante na família e é perseguida e torturada violentamente. A obra propicia um retrato contundente da guerra e aproxima o leitor, pela empatia que provoca, a novas realidades. O texto aponta temas como bullying, inclusão social, violação dos direitos humanos, conflito armado e violência contra a mulher, ao mesmo tempo em que abre um amplo leque de

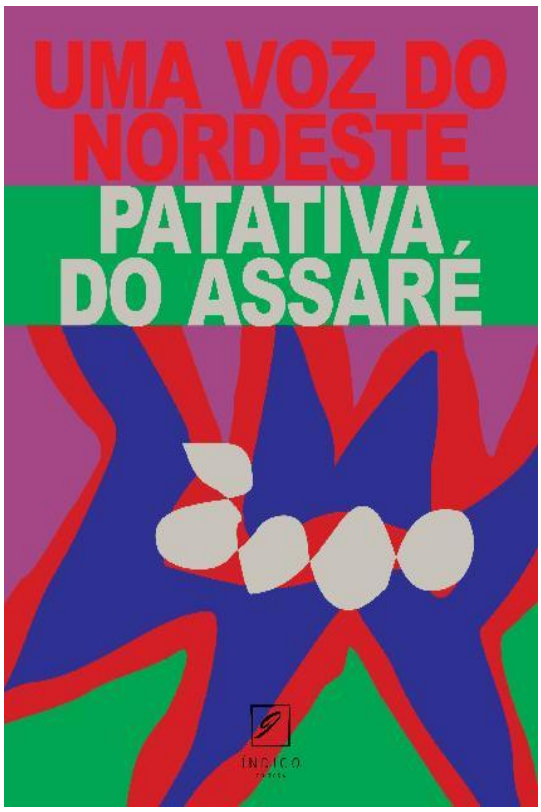
possibilidades de transposições didáticas pela intertextualidade, pois estimula a leitura de autores da tradição literária, como George Orwell, Thomas Mann, Edgar Allan Poe, o apreço pelas artes, destacando pintores como Salvador Dalí, além de aspectos da cultura síria, com poemas tradicionais e referências a práticas religiosas. A obra conta com material de apoio formado pelo Manual do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que favorecem a interdisciplinaridade e propõem atividades multimodais sobre o gênero literário e a autora. Há, ainda propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como de aprofundamento e sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Assim, a obra possibilita ampliar o repertório linguístico, cultural e estético do estudante, contribuindo para debates relevantes em sala de aula.

## Resenha

A obra O Menino de Alepo, da jovem escritora Sumia Sukkar, conta com a tradução de Fabio Bonillo e pertence ao gênero literário romance-reportagem. Sumia, filha de pai sírio e mãe argelina nascida na Inglaterra, ambienta sua narrativa na devastadora guerra da Síria, em especial na Batalha de Alepo. A autora traz para o centro da narrativa cenários históricos e reais misturados a personagens e eventos fictícios pela voz do jovem Adam, de 14 anos, portador da Síndrome de Asperger, que gosta muito de pintar e vê o mundo através das cores, ressignificando, assim, a realidade. Narrado em primeira pessoa, o romance é organizado em capítulos nominados por cores, as quais dão significado ao texto. O olhar particular de Adam sobre a guerra, a família, a escola, os amigos, é intercalado pela perspectiva de sua irmã Yasmine, que tem um papel importante na família e é perseguida e torturada violentamente. A obra propicia um retrato contundente da guerra e aproxima o leitor, pela empatia que provoca, a novas realidades. O texto aponta temas como bullying, inclusão social, violação dos direitos humanos, conflito armado e violência contra a mulher, ao mesmo tempo em que abre um amplo leque de possibilidades de transposições didáticas pela intertextualidade, pois estimula a leitura de autores da tradição literária, como George Orwell, Thomas Mann, Edgar Allan Poe, o apreço pelas artes, destacando pintores como Salvador Dalí, além de aspectos da cultura síria, com poemas tradicionais e referências a práticas religiosas. A obra conta com material de apoio formado pelo Manual do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que favorecem a interdisciplinaridade e propõem atividades multimodais sobre o

gênero literário e a autora. Há, ainda propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como de aprofundamento e sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Assim, a obra possibilita ampliar o repertório linguístico, cultural e estético do estudante, contribuindo para debates relevantes em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UMA VOZ DO NORDESTE

**Autor**

ANTONIO GONÇALVES DA SILVA (PATATIVA DO ASSARÉ), ANTONIO GONÇALVES DA SILVA (PATATIVA DO ASSARÉ), BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, ISABEL CRISTINA DA SILVA, ISABEL CRISTINA DA SILVA, MARIANA RODRIGUES BARRILE, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA INDICO LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra Uma Voz do Nordeste, de Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como “Patativa do Assaré”, é uma coletânea de cinco poemas de cordel que retratam os aspectos da vida difícil no sertão nordestino brasileiro, o descaso dos governantes, a injustiça social e a luta por uma vida melhor para a população. Cada poema narra uma história com tema central diferente. Em “História de Aladim e a lâmpada maravilhosa”, o tópico é a ambição e suas consequências; o poema “O padre Henrique e o dragão da maldade” narra sobre o fim trágico de padre Henrique, durante a Ditadura Militar no Brasil por ajudar desvalidos e discordantes do regime político da época. O poema “Emigração e as consequências” mostra a busca de uma família nordestina por uma vida melhor em outra região brasileira; em “Brosogó, Militão e o diabo” tem-se uma narrativa fantástica na qual o diabo surge como justiceiro para ajudar o personagem Brosogó em sua luta contra o trapaceiro Militão. “ABC do Nordeste flagelado” é o poema em que são descritos o cenário, o clima, os tipos humanos, as histórias e tristezas do povo nordestino. A obra inscreve-se na categoria de Literatura de Cordel, típica e popular do nordeste brasileiro e

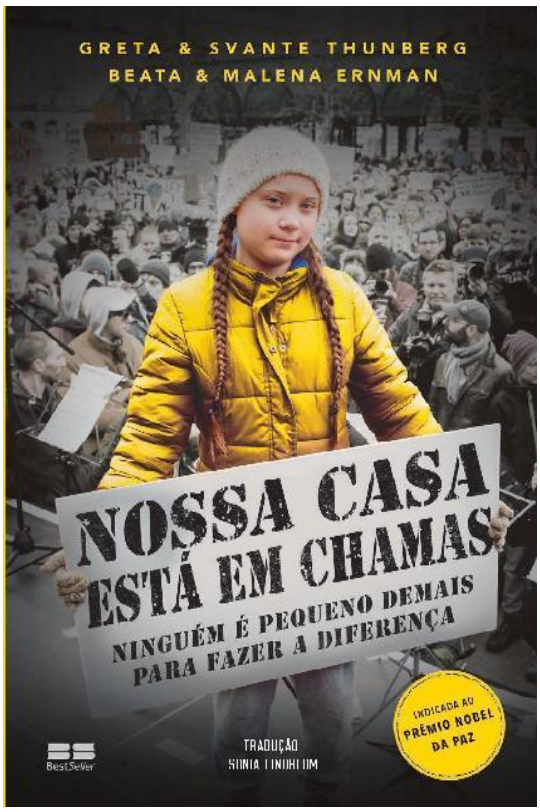
possibilita amplo trabalho com a interdisciplinaridade, visto que aborda temas relativos à cidadania, à responsabilidade, aos direitos humanos, à ética e outros aspectos relevantes, sendo recomendada para estudantes do Ensino Médio. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como trazer informações quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Uma Voz do Nordeste, de Antônio Gonçalves da Silva, mais conhecido como “Patativa do Assaré”, é uma coletânea de cinco poemas de cordel que retratam os aspectos da vida difícil no sertão nordestino brasileiro, o descaso dos governantes, a injustiça social e a luta por uma vida melhor para a população. Cada poema narra uma história com tema central diferente. Em “História de Aladim e a lâmpada maravilhosa”, o tópico é a ambição e suas consequências; o poema “O padre Henrique e o dragão da maldade” narra sobre o fim trágico de padre Henrique, durante a Ditadura Militar no Brasil por ajudar desvalidos e discordantes do regime político da época. O poema “Emigração e as consequências” mostra a busca de uma família nordestina por uma vida melhor em outra região brasileira; em “Brosogó, Militão e o diabo” tem-se uma narrativa fantástica na qual o diabo surge como justiceiro para ajudar o personagem Brosogó em sua luta contra o trapaceiro Militão. “ABC do Nordeste flagelado” é o poema em que são descritos o cenário, o clima, os tipos humanos, as histórias e tristezas do povo nordestino. A obra inscreve-se na categoria de Literatura de Cordel, típica e popular do nordeste brasileiro e possibilita amplo trabalho com a interdisciplinaridade, visto que aborda temas relativos à cidadania, à responsabilidade, aos direitos humanos, à ética e outros aspectos relevantes, sendo recomendada para estudantes do Ensino Médio. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como trazer informações quanto

à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NOSSA CASA ESTÁ EM CHAMAS: NINGUÉM É PEQUENO DEMAIS PARA FAZER A DIFERENÇA

**Autor**

BEATA ERNMAN (BEATA ERNMAN), BEATA ERNMAN (BEATA ERNMAN), GRETA THUNBERG (GRETA THUNBERG), GRETA THUNBERG (GRETA THUNBERG), MALENA ERNMAN (MALENA ERNMAN), MALENA ERNMAN (MALENA ERNMAN), MARIANA VERA CRUZ PEREIRA (MARIANA VERA CRUZ), MARIANA VERA CRUZ PEREIRA (MARIANA VERA CRUZ), MARIANA VERA CRUZ PEREIRA (MARIANA VERA CRUZ), SONIA RODRIGUES DA ROCHA (SONIA LINDBLOM), SONIA RODRIGUES DA ROCHA (SONIA LINDBLOM), SVANTE THUNBERG (SVANTE THUNBERG), SVANTE THUNBERG (SVANTE THUNBERG)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA BEST SELLER LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 352

### Resenha Completa

Nossa Casa Está em Chamas: Ninguém é Pequeno Demais Para Fazer a Diferença é um livro de memórias da família da ativista ambiental sueca Greta Thunberg. Narrado em primeira pessoa por Malena, mãe de Greta Thunberg, a obra se divide em cenas nas quais a narrativa percorre eventos da rotina familiar, como as viagens frequentes da família pela Europa para as apresentações da mãe, cantora de ópera, até o momento em que alterações no comportamento da jovem Greta, então com onze anos, obrigam a família e uma equipe interdisciplinar de médicos e professores a se debruçarem sobre o diagnóstico de Síndrome de Asperger. Sempre com o apoio da família, Greta aprende a lidar com a expressão da síndrome em seu comportamento de uma maneira produtiva, dedicando-se ao tema do meio-ambiente com o qual ela se identificou. A partir de então, a jovem sueca começou a realizar protestos individuais, buscando conscientizar todos ao seu redor em relação às mudanças climáticas e à necessidade de preservação do meio-ambiente. A obra aborda, do ponto de vista das experiências vividas pela família, a questão da inclusão social de pessoas neurodiversas e a ascensão de Greta ao posto

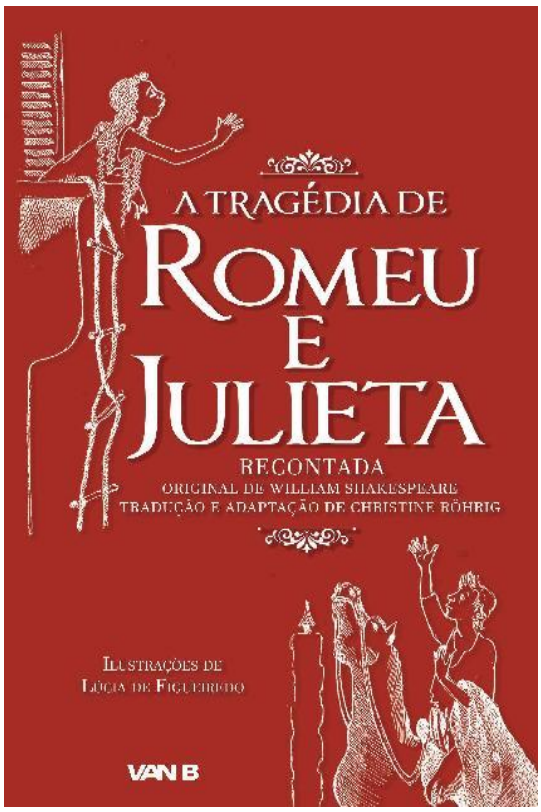
de uma ativista ambiental internacionalmente reconhecida, que desafia paradigmas sobre o papel da juventude para impingir mudanças em organizações sociais, governos e até em grandes empresas. Cada vez mais, a jovem ativista se vê cercada por jovens de vários países, que também se identificaram com a premência da crise ambiental e buscaram agir seguindo o exemplo de Greta. A leitura desperta, naturalmente, uma reflexão a respeito dos hábitos de consumo dos leitores e seus impactos sobre o meio-ambiente, assim como ilustra a importância do protagonismo juvenil na sociedade, em particular nas questões ambientais que estão em grande evidência no momento e devem continuar a ser um tema cada vez mais presente na sociedade. O livro também inclui uma coletânea dos discursos proferidos por Greta em eventos internacionais sobre o clima e o meio-ambiente. Um deles é iniciado com a frase “Nossa casa está em chamas”, que dá título ao volume. A obra é acompanhada por material de apoio audiovisual para o estudante (Videotutorial do Estudante), com informações e contextualização dos autores, da obra e das características do gênero literário memória. O material para o professor, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, também é audiovisual (Videotutorial do Professor) e em formato digital (Material Digital do Professor) e fornece orientações e propostas de diferentes atividades de modo a auxiliar o professor na potencialização da leitura e convidando o estudante do Ensino Médio a refletir sobre a inclusão social de pessoas neurodiversas, a preservação do meio-ambiente e a importância das contribuições individuais para a sociedade. Estes pontos dão sustentação ao livro e justificam a escrita das memórias da família Thunberg.

## Resenha

Nossa Casa Está em Chamas: Ninguém é Pequeno Demais Para Fazer a Diferença é um livro de memórias da família da ativista ambiental sueca Greta Thunberg. Narrado em primeira pessoa por Malena, mãe de Greta Thunberg, a obra se divide em cenas nas quais a narrativa percorre eventos da rotina familiar, como as viagens frequentes da família pela Europa para as apresentações da mãe, cantora de ópera, até o momento em que alterações no comportamento da jovem Greta, então com onze anos, obrigam a família e uma equipe interdisciplinar de médicos e professores a se debruçarem sobre o diagnóstico de Síndrome de Asperger. Sempre com o apoio da família, Greta aprende a lidar com a expressão da síndrome em seu comportamento de uma maneira produtiva, dedicando-se ao tema do meio-ambiente com o qual ela se identificou. A partir de então, a jovem sueca começou a realizar protestos

individuais, buscando conscientizar todos ao seu redor em relação às mudanças climáticas e à necessidade de preservação do meio-ambiente. A obra aborda, do ponto de vista das experiências vividas pela família, a questão da inclusão social de pessoas neurodiversas e a ascensão de Greta ao posto de uma ativista ambiental internacionalmente reconhecida, que desafia paradigmas sobre o papel da juventude para impingir mudanças em organizações sociais, governos e até em grandes empresas. Cada vez mais, a jovem ativista se vê cercada por jovens de vários países, que também se identificaram com a premência da crise ambiental e buscaram agir seguindo o exemplo de Greta. A leitura desperta, naturalmente, uma reflexão a respeito dos hábitos de consumo dos leitores e seus impactos sobre o meio-ambiente, assim como ilustra a importância do protagonismo juvenil na sociedade, em particular nas questões ambientais que estão em grande evidência no momento e devem continuar a ser um tema cada vez mais presente na sociedade. O livro também inclui uma coletânea dos discursos proferidos por Greta em eventos internacionais sobre o clima e o meio-ambiente. Um deles é iniciado com a frase “Nossa casa está em chamas”, que dá título ao volume. A obra é acompanhada por material de apoio audiovisual para o estudante (Videotutorial do Estudante), com informações e contextualização dos autores, da obra e das características do gênero literário memória. O material para o professor, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, também é audiovisual (Videotutorial do Professor) e em formato digital (Material Digital do Professor) e fornece orientações e propostas de diferentes atividades de modo a auxiliar o professor na potencialização da leitura e convidando o estudante do Ensino Médio a refletir sobre a inclusão social de pessoas neurodiversas, a preservação do meio-ambiente e a importância das contribuições individuais para a sociedade. Estes pontos dão sustentação ao livro e justificam a escrita das memórias da família Thunberg.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A TRAGÉDIA DE ROMEU E JULIETA - RECONTADA

**Autor**
CHRISTINE ROHRIG PAIVA (CHRISTINE ROHRIG), CHRISTINE ROHRIG PAIVA (CHRISTINE ROHRIG), LUCIA DE FIGUEIREDO HUTH (LUCIA DE FIGUEIREDO), LUCIA DE FIGUEIREDO HUTH (LUCIA DE FIGUEIREDO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra A Tragédia de Romeu e Julieta – Recontada é uma adaptação da peça do escritor William Shakespeare, feita por Christine Röhrig e ilustrada por Lúcia de Figueiredo, para o público jovem. Na obra, organizada em cinco atos, o enredo gira em torno do amor proibido entre Julieta Capuleto, filha única dos Capuleto, e Romeu Montecchio, filho único dos Montecchio, o que culmina na tragédia do casal jovem apaixonado e sonhador. Além dos dois protagonistas, há os personagens membros das duas famílias, ambas ricas e poderosas, os Montecchio e os Capuleto, um príncipe, súditos, empregados e cidadãos. A trama da peça se constitui entre as famílias que são inimigas e há tempos vivem em clima de guerra. Julieta é uma menina que está prestes a fazer catorze anos e, no início da trama, parece ser frágil, mimada, destinada a obedecer a todas as vontades dos pais, especialmente às do pai, que, aparentemente, só pensa nela como possibilidade de aumentar sua fortuna casando-a com alguém de posses. Julieta vive dentro dos muros da propriedade da família e não sabe nada do que acontece no mundo lá fora, pois sai de casa muito raramente. Na verdade, só permitem que ela saia se for

para se confessar, para rezar ou pedir conselhos ao Frei, isso se estiver acompanhada pela Ama, aquela que foi responsável por sua educação e se tornou sua amiga e confidente. Assim, ao longo da história, desvenda-se uma moça que luta por sua liberdade, que não aceita seu papel de objeto da sociedade e que quer romper com os velhos padrões de comportamento. O que move Julieta a romper com todas essas barreiras, internas e externas é o amor. A obra é constituída de Livro do Estudante, Manual do Professor, Videotutorial do Estudante e de três videotutoriais, todos com duração entre 5 e 10 minutos, que constituem o Material Digital do Professor para o apoio ao trabalho docente, em consonância com os campos de atuação social das práticas de linguagens estabelecidas pela BNCC. A obra busca trazer possibilidade de imersão vocabular, cultural, histórica, geográfica e dialetal que envolve o universo juvenil. Assim, oportuniza a expansão do olhar do leitor a respeito da diversidade das pessoas, tema de interesse juvenil, mantendo o alcance das competências gerais e específicas por estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano que faz parte do mundo jovem.

## Resenha

A obra A Tragédia de Romeu e Julieta – Recontada é uma adaptação da peça do escritor William Shakespeare, feita por Christine Röhrig e ilustrada por Lúcia de Figueiredo, para o público jovem. Na obra, organizada em cinco atos, o enredo gira em torno do amor proibido entre Julieta Capuleto, filha única dos Capuleto, e Romeu Montecchio, filho único dos Montecchio, o que culmina na tragédia do casal jovem apaixonado e sonhador. Além dos dois protagonistas, há os personagens membros das duas famílias, ambas ricas e poderosas, os Montecchio e os Capuleto, um príncipe, súditos, empregados e cidadãos. A trama da peça se constitui entre as famílias que são inimigas e há tempos vivem em clima de guerra. Julieta é uma menina que está prestes a fazer catorze anos e, no início da trama, parece ser frágil, mimada, destinada a obedecer a todas as vontades dos pais, especialmente às do pai, que, aparentemente, só pensa nela como possibilidade de aumentar sua fortuna casando-a com alguém de posses. Julieta vive dentro dos muros da propriedade da família e não sabe nada do que acontece no mundo lá fora, pois sai de casa muito raramente. Na verdade, só permitem que ela saia se for para se confessar, para rezar ou pedir conselhos ao Frei, isso se estiver acompanhada pela Ama, aquela que foi responsável por sua educação e se tornou sua amiga e confidente. Assim, ao longo da história, desvenda-se uma

moça que luta por sua liberdade, que não aceita seu papel de objeto da sociedade e que quer romper com os velhos padrões de comportamento. O que move Julieta a romper com todas essas barreiras, internas e externas é o amor. A obra é constituída de Livro do Estudante, Manual do Professor, Videotutorial do Estudante e de três videotutoriais, todos com duração entre 5 e 10 minutos, que constituem o Material Digital do Professor para o apoio ao trabalho docente, em consonância com os campos de atuação social das práticas de linguagens estabelecidas pela BNCC. A obra busca trazer possibilidade de imersão vocabular, cultural, histórica, geográfica e dialetal que envolve o universo juvenil. Assim, oportuniza a expansão do olhar do leitor a respeito da diversidade das pessoas, tema de interesse juvenil, mantendo o alcance das competências gerais e específicas por estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano que faz parte do mundo jovem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MÁGICO DE VERDADE

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, GUSTAVO BERNARDO GALVAO KRAUSE (GUSTAVO BERNARDO), GUSTAVO BERNARDO GALVAO KRAUSE (GUSTAVO BERNARDO), PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAÚJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

O Mágico de Verdade, de autoria de Gustavo Bernardo e paratexto de Claudio Blanc, é uma novela com cinco capítulos que aborda a ilusão, o real, o mercado, a massificação e o poder da mídia, a manipulação da verdade e a padronização de valores estéticos que influenciam diretamente a vida das pessoas, no caso, os telespectadores, já que a história transcorre ao longo da apresentação de um programa de auditório. Por meio de uma narrativa aos moldes da literatura fantástica, as personagens incitam o leitor a questionar a realidade em que vivem, seja na ótica do puro entretenimento, seja na crítica à televisão, aos meios digitais, como propagadores de um mundo ilusionista, por meio da imposição de imagens e comportamentos estereotipados. O texto apresenta um humor corrosivo, aliado a uma ironia fina que caminha do natural ao artificial. Essa aridez discursiva estabelece a verossimilhança do texto com a realidade, pois o leitor, ao refletir sobre como a literatura denuncia a linguagem midiática, percebe que esta controla tanto o comportamento quanto o a forma de pensar e agir dos telespectadores. A história, narrada de forma direta, em sequência cronológica dos acontecimentos e apresentações do

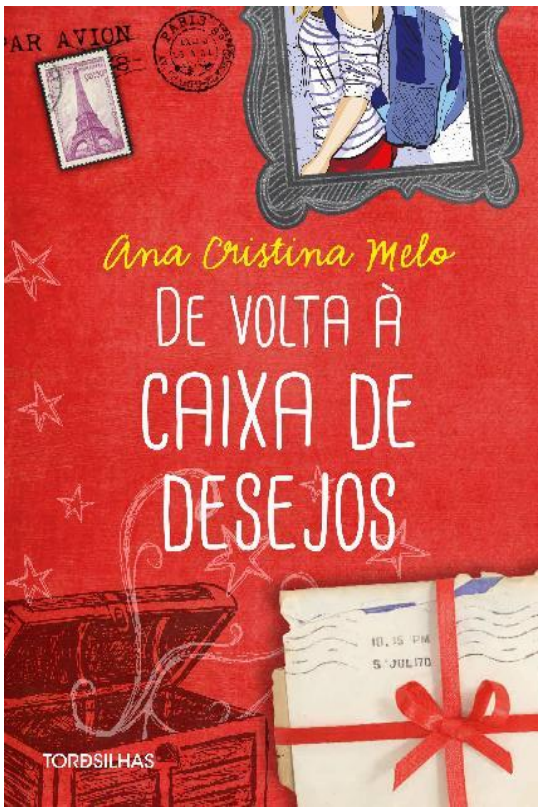
narrador-personagem Mágico de Verdade, situa o leitor quanto à plasticidade do evento em si, pois tudo gira em torno do momento efêmero da espetacularização que as técnicas de marketing precisam reter a fim de aguçar e despertar a atenção do telespectador. A obra ainda mantém interdisciplinaridade com a psicologia, a sociologia e a antropologia ao problematizar a sociedade de consumo e as frustrações, quando não se alcança o objeto do desejo ou se desconstrói a aparência por detrás de uma suposta verdade. Ao mesmo tempo, ao dialogar com a história, a arte e a filosofia, a narrativa chama a atenção àquilo que se aprende e se ensina, problematizando diferentes tipos de discursos, com particular atenção aos desenvolvidos pelos regimes ditatoriais. O enredo promove também a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor, bem como a fruição do uso da linguagem que recorre aos ditos populares, expressões idiomáticas e gírias, o que estabelece a interação com o leitor. Por fim, a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o aluno à leitura, pois apresentam dados relevantes à contextualização do autor e da obra, dos diferentes gêneros literários, em franco diálogo intertextual. Há também Manual Digital em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que trazem informações pertinentes à contextualização e à compreensão da obra, com propostas de atividades práticas e de pesquisa, consoantes às competências e às habilidades expressas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há ainda uma seção de aprofundamento que aborda a função da literatura e o seu papel de discussão e reflexão social quanto à imaginação.

## Resenha

O Mágico de Verdade, de autoria de Gustavo Bernardo e paratexto de Claudio Blanc, é uma novela com cinco capítulos que aborda a ilusão, o real, o mercado, a massificação e o poder da mídia, a manipulação da verdade e a padronização de valores estéticos que influenciam diretamente a vida das pessoas, no caso, os telespectadores, já que a história transcorre ao longo da apresentação de um programa de auditório. Por meio de uma narrativa aos moldes da literatura fantástica, as personagens incitam o leitor a questionar a realidade em que vivem, seja na ótica do puro entretenimento, seja na crítica à televisão, aos meios digitais, como propagadores de um mundo ilusionista, por meio da imposição de imagens e comportamentos estereotipados. O texto apresenta um humor corrosivo, aliado a uma ironia fina que caminha do natural

ao artificial. Essa aridez discursiva estabelece a verossimilhança do texto com a realidade, pois o leitor, ao refletir sobre como a literatura denuncia a linguagem midiática, percebe que esta controla tanto o comportamento quanto o a forma de pensar e agir dos telespectadores. A história, narrada de forma direta, em sequência cronológica dos acontecimentos e apresentações do narrador-personagem Mágico de Verdade, situa o leitor quanto à plasticidade do evento em si, pois tudo gira em torno do momento efêmero da espetacularização que as técnicas de marketing precisam reter a fim de aguçar e despertar a atenção do telespectador. A obra ainda mantém interdisciplinaridade com a psicologia, a sociologia e a antropologia ao problematizar a sociedade de consumo e as frustrações, quando não se alcança o objeto do desejo ou se desconstrói a aparência por detrás de uma suposta verdade. Ao mesmo tempo, ao dialogar com a história, a arte e a filosofia, a narrativa chama a atenção àquilo que se aprende e se ensina, problematizando diferentes tipos de discursos, com particular atenção aos desenvolvidos pelos regimes ditatoriais. O enredo promove também a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor, bem como a fruição do uso da linguagem que recorre aos ditos populares, expressões idiomáticas e gírias, o que estabelece a interação com o leitor. Por fim, a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o aluno à leitura, pois apresentam dados relevantes à contextualização do autor e da obra, dos diferentes gêneros literários, em franco diálogo intertextual. Há também Manual Digital em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que trazem informações pertinentes à contextualização e à compreensão da obra, com propostas de atividades práticas e de pesquisa, consoantes às competências e às habilidades expressas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há ainda uma seção de aprofundamento que aborda a função da literatura e o seu papel de discussão e reflexão social quanto à imaginação.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DE VOLTA À CAIXA DE DESEJOS

**Autor**
ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO (ANA CRISTINA MELO), ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO (ANA CRISTINA MELO), MARIETTA NUNES NIDECKER (MARIETTA NIDECKER), MARIETTA NUNES NIDECKER (MARIETTA NIDECKER), MARIETTA NUNES NIDECKER (MARIETTA NIDECKER)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ALAUDE EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

De Volta à Caixa de Desejos, de Ana Cristina Souza Luiz de Melo, é uma narrativa das transformações pelas quais passa a protagonista adolescente da trama, uma garota de 17 anos que fala sobre as suas angústias em relação a vários aspectos de sua vida: problemas na família, relacionamentos amorosos, vestibular e escolha de carreira, além das tensões do dia a dia. A caixa mencionada no título representa a presença de amor, perseverança e determinação para superar os desafios que fazem parte desse momento especial na vida dos jovens: a transição para a vida adulta. A obra apresenta fatos do cotidiano da juventude em geral, de maneira subjetiva, utilizando linguagem literária para abordar temas de relevância social, como machismo, relacionamento abusivo e problemas das relações familiares. A caixa de desejos é um símbolo que vai desenhando um significado de reflexão, inspiração e afeto, impulsionando o enredo, que se movimenta em torno das aspirações e descobertas da protagonista. A linguagem, cujo traço mais forte é a informalidade, aproxima o leitor jovem e pode propiciar a ampliação de seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular

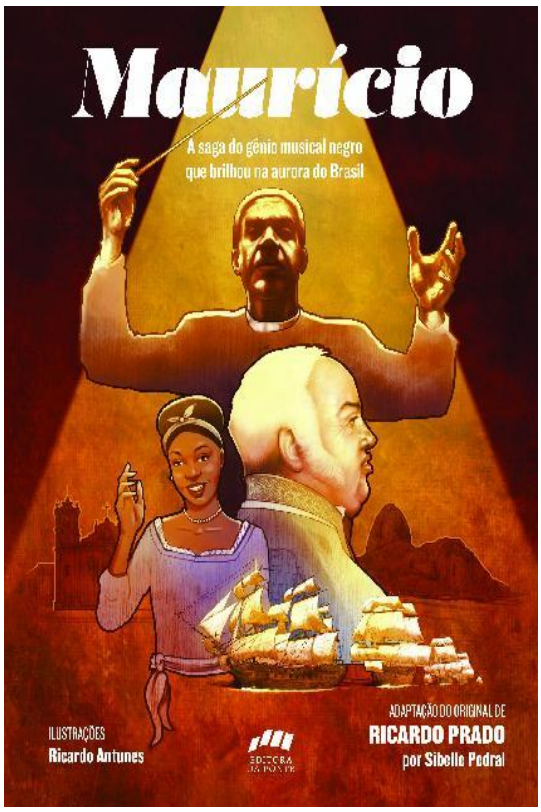
da linguagem. O projeto gráfico-editorial possibilita leitura fluida, sobretudo pela diagramação do texto, tamanho da fonte e espaçamento adequado entre as linhas, além de apresentar linguagem acessível, formato audiovisual atraente, adequado e compreensível para os estudantes, com informações pertinentes e motivadoras, incluindo contextualização do autor e da obra. O material de apoio, como o Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, contém informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Manual do Professor e o Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, contam com informações atinentes à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como com seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

De Volta à Caixa de Desejos, de Ana Cristina Souza Luiz de Melo, é uma narrativa das transformações pelas quais passa a protagonista adolescente da trama, uma garota de 17 anos que fala sobre as suas angústias em relação a vários aspectos de sua vida: problemas na família, relacionamentos amorosos, vestibular e escolha de carreira, além das tensões do dia a dia. A caixa mencionada no título representa a presença de amor, perseverança e determinação para superar os desafios que fazem parte desse momento especial na vida dos jovens: a transição para a vida adulta. A obra apresenta fatos do cotidiano da juventude em geral, de maneira subjetiva, utilizando linguagem literária para abordar temas de relevância social, como machismo, relacionamento abusivo e problemas das relações familiares. A caixa de desejos é um símbolo que vai desenhando um significado de reflexão, inspiração e afeto, impulsionando o enredo, que se movimenta em torno das aspirações e descobertas da protagonista. A linguagem, cujo traço mais forte é a informalidade, aproxima o leitor jovem e pode propiciar a ampliação de seu repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem. O projeto gráfico-editorial possibilita leitura fluida, sobretudo pela diagramação do texto, tamanho da fonte e espaçamento adequado entre as linhas, além de apresentar linguagem acessível, formato audiovisual atraente, adequado e compreensível para os estudantes, com informações pertinentes e motivadoras, incluindo contextualização do autor e da obra. O

material de apoio, como o Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, contém informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Manual do Professor e o Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, contam com informações atinentes à análise da obra, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como com seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MAURÍCIO: A SAGA DO GÊNIO MUSICAL NEGRO QUE BRILHOU NA AURORA DO BRASIL

**Autor**
ANA RIBEIRO MORTARA, RICARDO ANTUNES, RICARDO ANTUNES, RICARDO SENRA DA SILVA PRADO, RICARDO SENRA DA SILVA PRADO, SIBELLE CRISTINA BELLEI PEDRAL MARQUES, SIBELLE CRISTINA BELLEI PEDRAL MARQUES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 480

### Resenha Completa

A obra Maurício: a saga do gênio musical negro que brilhou na aurora do Brasil, de Ricardo Prado, com adaptações de Sibele Pedral, é considerada um romance histórico, pois está baseada em fatos reais. A narrativa se subdivide em oito partes, contendo também prólogo e epílogo. O texto leva o leitor a uma viagem narrativa, com ambientação temporal cronológica que gira em torno da personagem principal, o padre, professor, músico e compositor, neto de mulheres escravizadas, José Maurício Nunes Garcia. O enredo perpassa por diversos eventos culturais e religiosos, apresentando personagens históricas e políticas dos três Brasis: a Colônia, o Reino Unido de Portugal e Algarve; e o Império. A obra expõe críticas acerca da estrutura social da época, da sociedade escravocrata do século XVIII e início de XIX, arranjos políticos, raiz cultural do racismo, assim como a origem dos problemas ainda presentes na sociedade brasileira. O texto é leve e fluido, porém provocador: suscita reflexão crítica sobre o passado e a herança cultural do país. O trabalho com a linguagem permite ao leitor o questionamento entre o limite da verdade e ficção presentes no texto, que vai alternando entre delicadeza e lirismo em

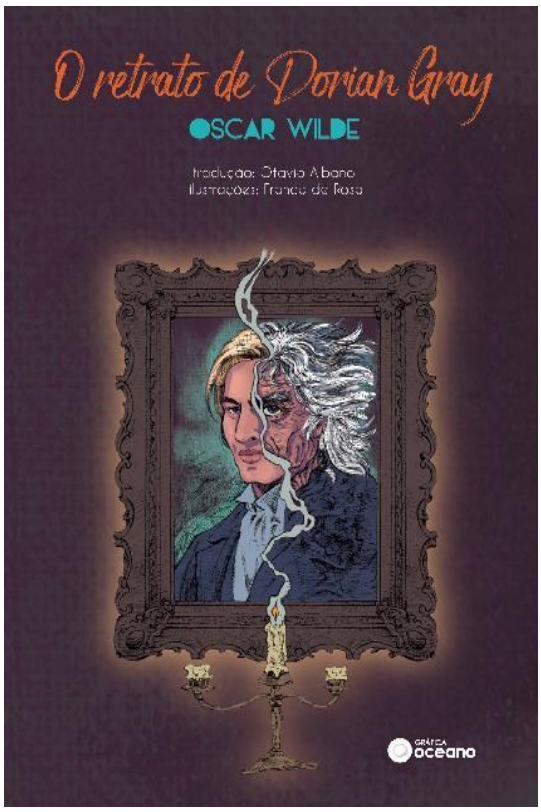
cenas íntimas de dor e amor, e a brutalidade em momentos de crime e necessidade. O conjunto da obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Além do Livro do Estudante, há também Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia para a abordagem temática e literária. A obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio porque lhe oportuniza conhecer um dos gênios da música brasileira do final do século XVIII e início do século XIX, bem como refletir sobre o exercício da cidadania e como exercitá-la frente às necessidades político-sociais atuais.

## Resenha

A obra Maurício: a saga do gênio musical negro que brilhou na aurora do Brasil, de Ricardo Prado, com adaptações de Sibele Pedral, é considerada um romance histórico, pois está baseada em fatos reais. A narrativa se subdivide em oito partes, contendo também prólogo e epílogo. O texto leva o leitor a uma viagem narrativa, com ambientação temporal cronológica que gira em torno da personagem principal, o padre, professor, músico e compositor, neto de mulheres escravizadas, José Maurício Nunes Garcia. O enredo perpassa por diversos eventos culturais e religiosos, apresentando personagens históricas e políticas dos três Brasis: a Colônia, o Reino Unido de Portugal e Algarve; e o Império. A obra expõe críticas acerca da estrutura social da época, da sociedade escravocrata do século XVIII e início de XIX, arranjos políticos, raiz cultural do racismo, assim como a origem dos problemas ainda presentes na sociedade brasileira. O texto é leve e fluido, porém provocador: suscita reflexão crítica sobre o passado e a herança cultural do país. O trabalho com a linguagem permite ao leitor o questionamento entre o limite da verdade e ficção presentes no texto, que vai alternando entre delicadeza e lirismo em cenas íntimas de dor e amor, e a brutalidade em momentos de crime e necessidade. O conjunto da obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10

minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Além do Livro do Estudante, há também Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia para a abordagem temática e literária. A obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio porque lhe oportuniza conhecer um dos gênios da música brasileira do final do século XVIII e início do século XIX, bem como refletir sobre o exercício da cidadania e como exercitá-la frente às necessidades político-sociais atuais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O RETRATO DE DORIAN GRAY

**Autor**
FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA (FRANCO DE ROSA), FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA (FRANCO DE ROSA), OTAVIO CESAR LOPES DE JESUS (OTAVIO ALBANO), OTAVIO CESAR LOPES DE JESUS (OTAVIO ALBANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), SANDRO ALOISIO DA SILVA (SANDRO ALOISIO DA SILVA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GRAFICA OCEANO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 320

### Resenha Completa

A obra O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde, tradução de Otavio Albano e ilustrações de Franco de Rosa, narra a história de Dorian Gray, um jovem com uma beleza incomum, que ganha de presente um retrato de seu amigo pintor Basil Hallward. Dorian Gray, por influência de Lorde Henry, outro amigo, passa a viver todas as experiências da vida, as quais estão ligadas a atitudes imorais, pecados, ações perversas e assassinato. Tais ações não afetam física e moralmente Dorian Gray, mas acabam sendo refletidas na pintura, que vai, ao longo do tempo, ganhando as expressões da alma de Gray, tornando-se cada vez mais horrenda. O conflito inicia-se no momento em que Gray vê seu retrato e surge um sentimento de angústia ao perceber que envelhecerá e perderá sua beleza. Por isso, deseja que aconteça o contrário: que o retrato envelheça e que ele nunca perca sua beleza e juventude. Dorian diz que faria qualquer coisa, inclusive daria sua alma para que isso acontecesse. Ao longo do tempo, ele percebe que seu desejo foi atendido. A obra apresenta linguagem rica em elementos linguísticos que podem ser explorados para ampliar tanto o conhecimento linguístico como o

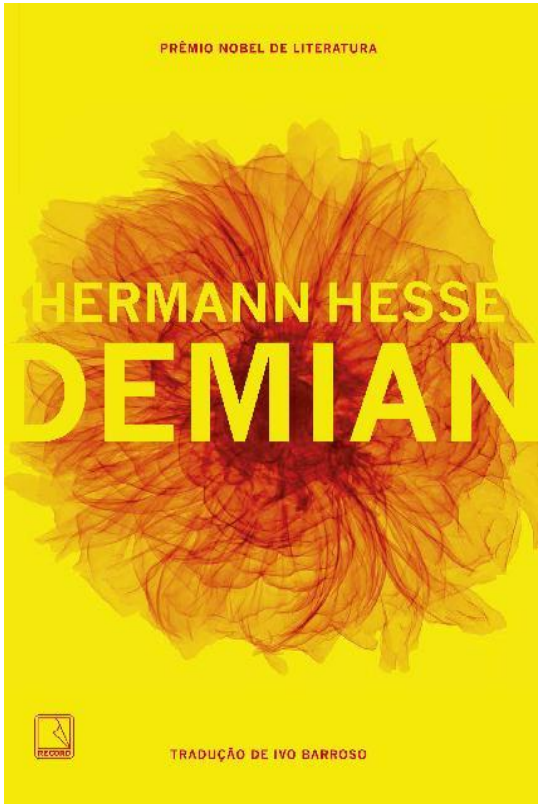
conhecimento de mundo dos estudantes do Ensino Médio. É usada linguagem erudita que reflete a classe social alta das personagens. Assim, há uso de termos que não são coloquiais, porém podem contribuir para ampliar o reportório linguístico dos estudantes. Ao longo de toda obra, as dezenas de notas de rodapé do tradutor apresentam informações relativas às personagens históricas ou literárias, aos enredos de obras literárias, aos mitos, aos locais da cidade de Londres e às traduções. Outra característica da obra é a construção de passagens de descrição detalhada do ambiente misturadas à narração, contribuindo para a complexidade da ambientação. A obra, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é composta por um Prefácio escrito pelo autor que se assemelha a um manifesto da arte, caracterizando-a como algo "completamente inútil". A obra possui 20 capítulos, cada um deles antecedido por uma imagem. Conta ainda com material de apoio, composto por Manual do Professor, Material Digital do Professor, que aborda o aspecto de a obra ser considerada um clássico e apresenta o seu enredo; atividades comparando o filme com a obra literária; trabalho com as temáticas, as intertextualidades, os movimentos literários, as características do gênero Romance aplicadas à obra. Há, ainda, Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, que apresenta o Manual do Professor e Videotutorial do Estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, que traz a sinopse da obra e uma breve biografia do autor.

## Resenha

A obra O retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde, tradução de Otavio Albano e ilustrações de Franco de Rosa, narra a história de Dorian Gray, um jovem com uma beleza incomum, que ganha de presente um retrato de seu amigo pintor Basil Hallward. Dorian Gray, por influência de Lorde Henry, outro amigo, passa a viver todas as experiências da vida, as quais estão ligadas a atitudes imorais, pecados, ações perversas e assassinato. Tais ações não afetam física e moralmente Dorian Gray, mas acabam sendo refletidas na pintura, que vai, ao longo do tempo, ganhando as expressões da alma de Gray, tornando-se cada vez mais horrenda. O conflito inicia-se no momento em que Gray vê seu retrato e surge um sentimento de angústia ao perceber que envelhecerá e perderá sua beleza. Por isso, deseja que aconteça o contrário: que o retrato envelheça e que ele nunca perca sua beleza e juventude. Dorian diz que faria qualquer coisa, inclusive daria sua alma para que isso acontecesse. Ao longo do tempo, ele percebe que seu desejo foi atendido. A obra apresenta linguagem rica em elementos linguísticos que podem ser

explorados para ampliar tanto o conhecimento linguístico como o conhecimento de mundo dos estudantes do Ensino Médio. É usada linguagem erudita que reflete a classe social alta das personagens. Assim, há uso de termos que não são coloquiais, porém podem contribuir para ampliar o reportório linguístico dos estudantes. Ao longo de toda obra, as dezenas de notas de rodapé do tradutor apresentam informações relativas às personagens históricas ou literárias, aos enredos de obras literárias, aos mitos, aos locais da cidade de Londres e às traduções. Outra característica da obra é a construção de passagens de descrição detalhada do ambiente misturadas à narração, contribuindo para a complexidade da ambientação. A obra, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é composta por um Prefácio escrito pelo autor que se assemelha a um manifesto da arte, caracterizando-a como algo “completamente inútil”. A obra possui 20 capítulos, cada um deles antecedido por uma imagem. Conta ainda com material de apoio, composto por Manual do Professor, Material Digital do Professor, que aborda o aspecto de a obra ser considerada um clássico e apresenta o seu enredo; atividades comparando o filme com a obra literária; trabalho com as temáticas, as intertextualidades, os movimentos literários, as características do gênero Romance aplicadas à obra. Há, ainda, Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, que apresenta o Manual do Professor e Videotutorial do Estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, que traz a sinopse da obra e uma breve biografia do autor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DEMIAN

**Autor**
EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), HERMANN HESSE, HERMANN HESSE, IVO DO NASCIMENTO BARROSO (IVO BARROSO), IVO DO NASCIMENTO BARROSO (IVO BARROSO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA RECORD LTDA.
**Número da edição:** 57
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra Demian, do escritor alemão Hermann Hesse, originalmente publicada em 1919, figura como um dos clássicos da Literatura Mundial e conta com tradução de Ivo Barroso. O romance é ambientado no período que antecede a Primeira Guerra e termina com a sua eclosão. A vida de Emil Sinclair em busca de si mesmo e de seu lugar no mundo é o fio condutor dessa narrativa densa, atravessada por subjetividades e que traz como temas as Inquietações da juventude e o Protagonismo juvenil, sendo narrados somente episódios do mundo sombrio que impulsionaram Sinclair a seguir em frente. Dessa maneira, o leitor se apropria dos dilemas vividos nos anos da escola, por meio dos primeiros medos do menino de dez anos, da sexualidade do jovem, do estar entre o “permitido” e o “proibido”, dos momentos na universidade, dos períodos de desregramento, desapegando-se de uma vida protegida para experimentar um encontro consigo mesmo. O romance é composto de oito capítulos e o posfácio, escrito pelo tradutor, no qual se lê uma breve análise da relação autobiográfica de Hesse com a própria obra. Trata-se de um romance de formação de um homem capaz de contar a sua própria história. A narrativa

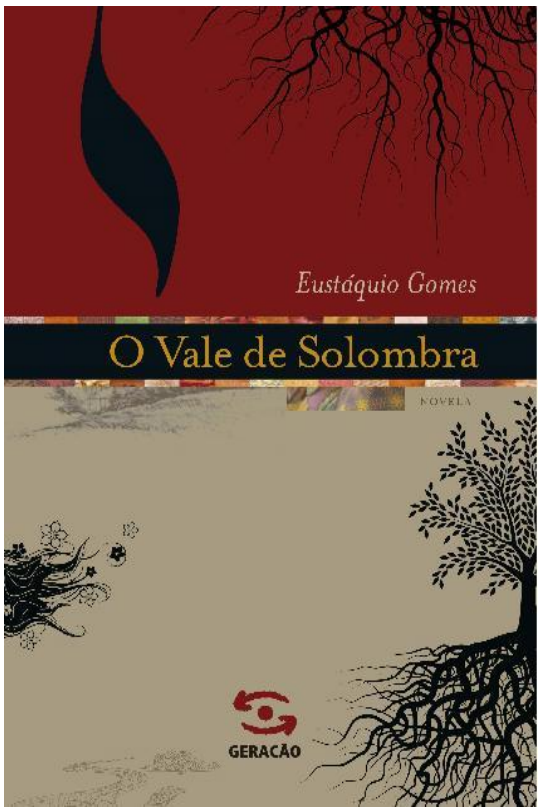
inicia-se com o conceito dos dois mundos do menino Sinclair: o “mundo luminoso” no cotidiano de sua casa paterna, que é a representação do amor e da severidade, exemplo e educação, em contraste com o “mundo sombrio”, regido pelo que é impetuoso e violento, obscuro e proibido. Na concepção de Sinclair, são dois universos que se aproximam por surgirem no mesmo espaço, mas com atributos diametralmente opostos. O livro é repleto de imagens, simbologias, passagens meditativas e máximas que traduzem inquietações universais do ser humano. A leitura poderá possibilitar ao estudante do Ensino Médio deparar-se com as mesmas inquietações e processos de não aceitação que envolvem a puberdade. Nesse sentido, a obra é adequada ao público jovem, por relatar sensações e vivências, bem como dilemas existenciais comuns nesse período conturbado da vida. A obra oferece, nas últimas páginas, informações paratextuais, que introduzem o leitor no universo literário de Hermann Hesse. É composta por Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Esses materiais trazem discussões e propostas para aprofundamento das temáticas, do gênero literário e da bibliografia apresentada, oferecendo subsídios para uma leitura ampla e contribuindo para o trabalho em sala de aula com a obra literária.

## Resenha

A obra Demian, do escritor alemão Hermann Hesse, originalmente publicada em 1919, figura como um dos clássicos da Literatura Mundial e conta com tradução de Ivo Barroso. O romance é ambientado no período que antecede a Primeira Guerra e termina com a sua eclosão. A vida de Emil Sinclair em busca de si mesmo e de seu lugar no mundo é o fio condutor dessa narrativa densa, atravessada por subjetividades e que traz como temas as Inquietações da juventude e o Protagonismo juvenil, sendo narrados somente episódios do mundo sombrio que impulsionaram Sinclair a seguir em frente. Dessa maneira, o leitor se apropria dos dilemas vividos nos anos da escola, por meio dos primeiros medos do menino de dez anos, da sexualidade do jovem, do estar entre o “permitido” e o “proibido”, dos momentos na universidade, dos períodos de desregramento, desapegando-se de uma vida protegida para experimentar um encontro consigo mesmo. O romance é composto de oito capítulos e o posfácio, escrito pelo tradutor, no qual se lê uma breve análise da relação autobiográfica de Hesse com a própria obra. Trata-se de um romance de formação de um homem capaz de contar a sua própria história. A narrativa

inicia-se com o conceito dos dois mundos do menino Sinclair: o “mundo luminoso” no cotidiano de sua casa paterna, que é a representação do amor e da severidade, exemplo e educação, em contraste com o “mundo sombrio”, regido pelo que é impetuoso e violento, obscuro e proibido. Na concepção de Sinclair, são dois universos que se aproximam por surgirem no mesmo espaço, mas com atributos diametralmente opostos. O livro é repleto de imagens, simbologias, passagens meditativas e máximas que traduzem inquietações universais do ser humano. A leitura poderá possibilitar ao estudante do Ensino Médio deparar-se com as mesmas inquietações e processos de não aceitação que envolvem a puberdade. Nesse sentido, a obra é adequada ao público jovem, por relatar sensações e vivências, bem como dilemas existenciais comuns nesse período conturbado da vida. A obra oferece, nas últimas páginas, informações paratextuais, que introduzem o leitor no universo literário de Hermann Hesse. É composta por Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Esses materiais trazem discussões e propostas para aprofundamento das temáticas, do gênero literário e da bibliografia apresentada, oferecendo subsídios para uma leitura ampla e contribuindo para o trabalho em sala de aula com a obra literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O VALE DE SOLOMBRA

**Autor**
EUSTAQUIO TEIXEIRA GOMES (EUSTAQUIO TEIXEIRA GOMES), EUSTAQUIO TEIXEIRA GOMES (EUSTAQUIO TEIXEIRA GOMES), LALINKA DE CAMPOS TEIXEIRA GOMES, LALINKA DE CAMPOS TEIXEIRA GOMES, LEANDRO DE CAMPOS TEIXEIRA GOMES, LEANDRO DE CAMPOS TEIXEIRA GOMES, RICARDO BENEVIDES, RICARDO BENEVIDES

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

O Vale de Solombra é uma obra escrita por Eustáquio Gomes. Classificada como gênero novela e destinada a estudantes do Ensino Médio, essa obra aborda o tema a vulnerabilidade dos jovens. O livro está organizado em três partes. Na primeira, o leitor conhece o núcleo central de personagens, seus espaços de vida e conflitos principais em torno dos quais se desenrolam as ações subsequentes. O contexto inicial apresenta o personagem Quintana à beira da insolvência, prestes a perder a casa e o estabelecimento comercial em decorrência dos empréstimos contraídos. Na segunda parte, a narrativa alinha-se a um tempo onírico, posicionando o personagem Quintana numa possível dimensão de sonho ou de morte. Na terceira parte, o enigma do desaparecimento do personagem principal é desvendado, o que conduz, também, ao desfecho da narrativa. São poucos os personagens, cuja caracterização é multidimensional e se dá a partir de uma gama de recursos, tais como uma brevíssima, porém sagaz, descrição física, de comportamentos ou, ainda, de estados psicológicos. Um aspecto distintivo da narrativa é sua apresentação ágil e poética, marcada pela estratégia composicional sinóptica,

na qual se recorre a um uso contido de palavras, selecionadas para produzir forte impacto expressivo. Alguns elementos permanecem em suspenso nos pequenos capítulos que integram a obra, sendo rearticulados aos poucos, na medida em que se progride na leitura. Assim, a estratégia de narrar promove lacunas a serem preenchidas pelo leitor, convocando-o a construir sentidos e a formular hipóteses, aspecto que pode tornar instigante e atraente o texto literário. O caráter literário da obra é expresso através das características relacionadas ao gênero novela, como dinamicidade, pluralidade dramática, peripécias, suspense, intrigas e conflitos. A estes aspectos se somam a intertextualidade, o uso metáforas e a presença do narrador onisciente que potencializam o processo de plurissignificação no interior da obra. Esse conjunto de características de linguagem estimula o exercício de fruição, configurando-se, portanto, como forma de ampliação do universo linguístico e cultural dos estudantes e professores do ensino médio. O projeto gráfico-editorial apresenta características básicas que conferem legibilidade ao texto, como fonte e espaçamento adequados, intervenções gráficas como ilustrações, jogo de cores e epígrafes que se articulam aos temas discutidos, na dinâmica de relações entre ditos e não ditos, luz e sombras a serem captadas pelo leitor. As questões literárias são fortalecidas, ainda, pelos materiais complementares constituídos a partir do conjunto de competências e habilidades postas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Livro do Estudante contempla, além da narrativa principal, um conjunto de paratextos que contextualizam o universo de produções do autor e o estilo adotado na composição desta obra, fornecendo, também, base conceitual para o tratamento do gênero literário – novela. Os videotutoriais do professor e do estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada, retomam aspectos da narrativa e enfatizam aberturas para múltiplas interpretações e participação do leitor. Já o Manual do Professor traz um conjunto coeso de atividades propostas para o trabalho com a obra. Portanto, o conjunto da obra contribui para a formação social e cognitiva do leitor e proporciona a ampliação de suas referências estéticas e culturais. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

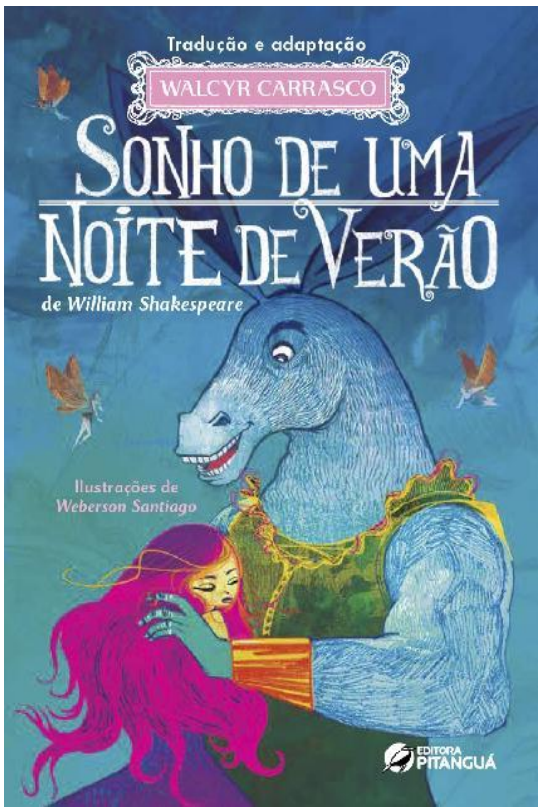
## Resenha

O Vale de Solombra é uma obra escrita por Eustáquio Gomes. Classificada como gênero novela e destinada a estudantes do Ensino Médio,

essa obra aborda o tema a vulnerabilidade dos jovens. O livro está organizado em três partes. Na primeira, o leitor conhece o núcleo central de personagens, seus espaços de vida e conflitos principais em torno dos quais se desenrolam as ações subsequentes. O contexto inicial apresenta o personagem Quintana à beira da insolvência, prestes a perder a casa e o estabelecimento comercial em decorrência dos empréstimos contraídos. Na segunda parte, a narrativa alinha-se a um tempo onírico, posicionando o personagem Quintana numa possível dimensão de sonho ou de morte. Na terceira parte, o enigma do desaparecimento do personagem principal é desvendado, o que conduz, também, ao desfecho da narrativa. São poucos os personagens, cuja caracterização é multidimensional e se dá a partir de uma gama de recursos, tais como uma brevíssima, porém sagaz, descrição física, de comportamentos ou, ainda, de estados psicológicos. Um aspecto distintivo da narrativa é sua apresentação ágil e poética, marcada pela estratégia composicional sinóptica, na qual se recorre a um uso contido de palavras, selecionadas para produzir forte impacto expressivo. Alguns elementos permanecem em suspenso nos pequenos capítulos que integram a obra, sendo rearticulados aos poucos, na medida em que se progride na leitura. Assim, a estratégia de narrar promove lacunas a serem preenchidas pelo leitor, convocando-o a construir sentidos e a formular hipóteses, aspecto que pode tornar instigante e atraente o texto literário. O caráter literário da obra é expresso através das características relacionadas ao gênero novela, como dinamicidade, pluralidade dramática, peripécias, suspense, intrigas e conflitos. A estes aspectos se somam a intertextualidade, o uso metáforas e a presença do narrador onisciente que potencializam o processo de plurissignificação no interior da obra. Esse conjunto de características de linguagem estimula o exercício de fruição, configurando-se, portanto, como forma de ampliação do universo linguístico e cultural dos estudantes e professores do ensino médio. O projeto gráfico-editorial apresenta características básicas que conferem legibilidade ao texto, como fonte e espaçamento adequados, intervenções gráficas como ilustrações, jogo de cores e epígrafes que se articulam aos temas discutidos, na dinâmica de relações entre ditos e não ditos, luz e sombras a serem captadas pelo leitor. As questões literárias são fortalecidas, ainda, pelos materiais complementares constituídos a partir do conjunto de competências e habilidades postas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Livro do Estudante contempla, além da narrativa principal, um conjunto de paratextos que contextualizam o universo de produções do autor e o estilo adotado na composição desta obra, fornecendo, também, base conceitual para o

tratamento do gênero literário – novela. Os videotutoriais do professor e do estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada, retomam aspectos da narrativa e enfatizam aberturas para múltiplas interpretações e participação do leitor. Já o Manual do Professor traz um conjunto coeso de atividades propostas para o trabalho com a obra. Portanto, o conjunto da obra contribui para a formação social e cognitiva do leitor e proporciona a ampliação de suas referências estéticas e culturais. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

**Autor**
MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO (WEBERSON SANTIAGO), WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO (WEBERSON SANTIAGO), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Sonho de uma Noite de Verão, de William Shakespeare, traduzida e adaptada por Walcir Carrasco, com ilustração de Weberson Rodrigues Santiago, traz duas versões do texto original: uma teatral e uma narrativa. Na versão para teatro, os acontecimentos são narrados em três cenários: Hipólita e Teseu, Oberon e Titânia, Píramo e Tisbe. O primeiro cenário é marcado pelas preparações do casamento de Hipólita e Teseu e mais dois outros casais fazem parte da cena, os jovens Helena e Demétrio e Hérmia e Lisandro. O segundo cenário narra os conflitos do casal Oberon e Titânia, um duende e uma fada. No terceiro, ocorre a encenação, por camponeses, de uma peça que narra a história de Píramo e Tisbe. Em todos os cenários, ocorrem enlaces amorosos. Há no enredo, também, o duende Puck, que interfere em algumas narrativas, por meio de seus erros. Assim, a obra é a mistura de histórias que procuram finais felizes para os amantes. A linguagem traz diferentes modos de expressão das personagens. Por exemplo, os nobres falam de seus sentimentos com sensibilidade e poesia, o duende Puck, com humor e os artesãos, de forma popularesca. A versão em prosa retoma as principais cenas

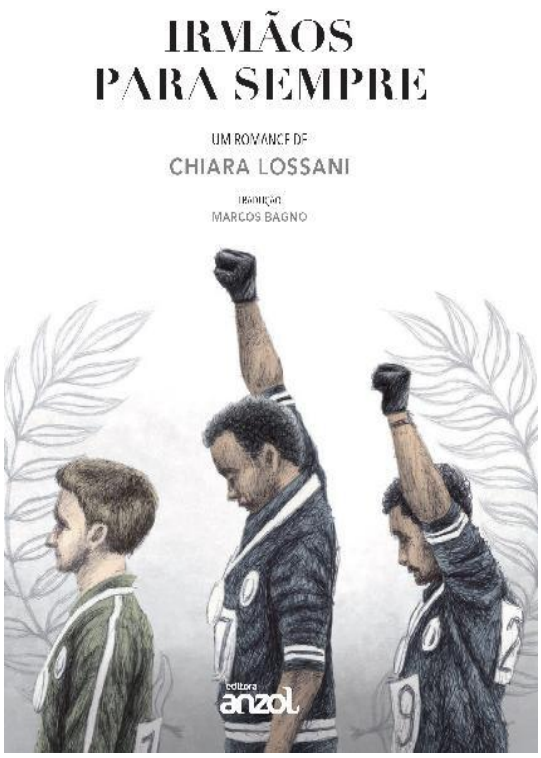
da peça, respeitando o formato original dos textos de Shakespeare, inspirados em lendas e tradições contadas em sua época. A linguagem da obra é simples, os acontecimentos estão centrados em narrativas de amor, tencionando, em poucos momentos, os valores sociais e a ética. Também, é importante ressaltar a tomada de posição favorável às pessoas simples, como se observa na aceitação da peça de camponeses, que não foi avaliada pela encenação, mas pelo esforço do grupo. A obra é produzida por meio de muita poeticidade e a linguagem empregada traz elementos metafóricos que enriquecem a narração. Ademais, a obra fomenta a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, assim como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Além do Livro do Estudante, essa obra vem acompanhada de material de apoio: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que apesenta informações com o objetivo de motivar o estudante para a leitura, bem como de fornecer dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Sonho de uma Noite de Verão, de William Shakespeare, traduzida e adaptada por Walcir Carrasco, com ilustração de Weberson Rodrigues Santiago, traz duas versões do texto original: uma teatral e uma narrativa. Na versão para teatro, os acontecimentos são narrados em três cenários: Hipólita e Teseu, Oberon e Titânia, Píramo e Tisbe. O primeiro cenário é marcado pelas preparações do casamento de Hipólita e Teseu e mais dois outros casais fazem parte da cena, os jovens Helena e Demétrio e Hérmia e Lisandro. O segundo cenário narra os conflitos do casal Oberon e Titânia, um duende e uma fada. No terceiro, ocorre a encenação, por camponeses, de uma peça que narra a história de Píramo e Tisbe. Em todos os cenários, ocorrem enlaces amorosos. Há no enredo, também, o duende Puck, que interfere em algumas narrativas, por meio de seus erros. Assim, a obra é a mistura de histórias que procuram finais felizes para os amantes. A linguagem traz diferentes modos de expressão das personagens. Por exemplo, os nobres falam de seus sentimentos com sensibilidade e poesia, o duende Puck, com humor e os

artesãos, de forma popularesca. A versão em prosa retoma as principais cenas da peça, respeitando o formato original dos textos de Shakespeare, inspirados em lendas e tradições contadas em sua época. A linguagem da obra é simples, os acontecimentos estão centrados em narrativas de amor, tencionando, em poucos momentos, os valores sociais e a ética. Também, é importante ressaltar a tomada de posição favorável às pessoas simples, como se observa na aceitação da peça de camponeses, que não foi avaliada pela encenação, mas pelo esforço do grupo. A obra é produzida por meio de muita poeticidade e a linguagem empregada traz elementos metafóricos que enriquecem a narração. Ademais, a obra fomenta a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, assim como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Além do Livro do Estudante, essa obra vem acompanhada de material de apoio: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que apesenta informações com o objetivo de motivar o estudante para a leitura, bem como de fornecer dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## IRMÃOS PARA SEMPRE

**Autor**

CHIARA LOSSANI, CHIARA LOSSANI, GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), LIGIA MARIA MARQUES SILVA (LIGIA MARIA MARQUES), LIGIA MARIA MARQUES SILVA (LIGIA MARIA MARQUES), MARCOS ARAUJO BAGNO (MARCOS BAGNO), MARCOS ARAUJO BAGNO (MARCOS BAGNO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ANZOL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Irmãos Para Sempre, escrita por Chiara Lossani, com tradução de Marcos Bagno, é um romance histórico situado entre 13 e 16 de outubro de 1968, durante os Jogos Olímpicos, realizados no México. O evento serve de cenário para contar a narrativa de Diego, um adolescente órfão de mãe e oprimido pelo pai, que lida com a solidão, a ausência de amigos e de seu irmão Dave, filho de sua ex-madrasta, a quem tem grande amor e admiração. Com a volta de Dave dos Estados Unidos ao México, para rever o irmão e acompanhar os Jogos Olímpicos, os irmãos estreitam seus vínculos. A convivência com Dave e a realidade por ele apresentada sobre os movimentos antirracistas permitem que Diego busque a construção de uma nova identidade. A atmosfera do ano de 1968 e os Jogos Olímpicos é marcada por um movimento de contestação às desigualdades raciais vigentes à época, que nasce nos Estados Unidos e começa a ser difundido no resto do mundo, ganhando visibilidade durante o maior evento mundial do mundo esportivo. O romance aborda as dificuldades nas relações familiares e interpessoais, o conhecimento de si, o combate ao preconceito e a defesa dos direitos

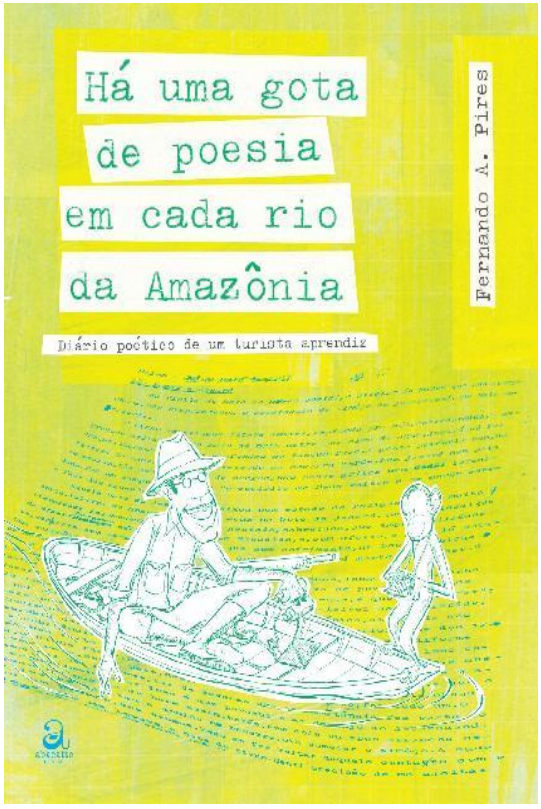
humanos. Com uma narrativa ágil, o reencontro entre as personagens suscita uma experiência enriquecedora de transformação individual. As cenas narradas mobilizam o leitor a refletir, com o protagonista, acerca do senso de justiça, de cidadania e de irmandade. A obra permite a ampliação do repertório linguístico e cultural do estudante, bem como a fruição da linguagem estética, com um texto verbal marcado pela polissemia, isento de clichês. Apresenta material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com dados que contextualizam a autora e a obra, o gênero literário e os temas discutidos no texto, além de informações, em linguagem atrativa, que visam a motivar para a leitura da obra; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações concernentes à contextualização e à análise da obra, propostas metodológicas para as atividades de sala de aula - como desenvolvimento de atividades de pesquisa e ampliação da leitura - com filmes, narrativas contemporâneas, músicas, documentários, devidamente articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de apresentar a seção de aprofundamento, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária. Trata-se, portanto, de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Irmãos Para Sempre, escrita por Chiara Lossani, com tradução de Marcos Bagno, é um romance histórico situado entre 13 e 16 de outubro de 1968, durante os Jogos Olímpicos, realizados no México. O evento serve de cenário para contar a narrativa de Diego, um adolescente órfão de mãe e oprimido pelo pai, que lida com a solidão, a ausência de amigos e de seu irmão Dave, filho de sua ex-madrasta, a quem tem grande amor e admiração. Com a volta de Dave dos Estados Unidos ao México, para rever o irmão e acompanhar os Jogos Olímpicos, os irmãos estreitam seus vínculos. A convivência com Dave e a realidade por ele apresentada sobre os movimentos antirracistas permitem que Diego busque a construção de uma nova identidade. A atmosfera do ano de 1968 e os Jogos Olímpicos é marcada por um movimento de contestação às desigualdades raciais vigentes à época, que nasce nos Estados Unidos e começa a ser difundido no resto do mundo, ganhando visibilidade durante o maior evento mundial do mundo esportivo. O romance aborda as dificuldades nas relações familiares e interpessoais, o

conhecimento de si, o combate ao preconceito e a defesa dos direitos humanos. Com uma narrativa ágil, o reencontro entre as personagens suscita uma experiência enriquecedora de transformação individual. As cenas narradas mobilizam o leitor a refletir, com o protagonista, acerca do senso de justiça, de cidadania e de irmandade. A obra permite a ampliação do repertório linguístico e cultural do estudante, bem como a fruição da linguagem estética, com um texto verbal marcado pela polissemia, isento de clichês. Apresenta material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com dados que contextualizam a autora e a obra, o gênero literário e os temas discutidos no texto, além de informações, em linguagem atrativa, que visam a motivar para a leitura da obra; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações concernentes à contextualização e à análise da obra, propostas metodológicas para as atividades de sala de aula - como desenvolvimento de atividades de pesquisa e ampliação da leitura - com filmes, narrativas contemporâneas, músicas, documentários, devidamente articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de apresentar a seção de aprofundamento, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária. Trata-se, portanto, de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HÁ UMA GOTA DE POESIA EM CADA RIO DA AMAZÔNIA : DIÁRIO POÉTICO DE UM TURISTA APRENDIZ

**Autor**
ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), FERNANDO ANTONIO PIRES (FERNANDO A. PIRES), FERNANDO ANTONIO PIRES (FERNANDO A. PIRES), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ABACATTE EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 92

### Resenha Completa

Há uma Gota de Poesia em Cada Rio da Amazônia: Diário Poético de um Turista Aprendiz, de Fernando Antonio Pires, é uma releitura adaptada da obra Um Turista Aprendiz, de Mário de Andrade. O diário original, publicado em 1976, é composto pelo trabalho fotográfico e artístico do escritor modernista e narra sua jornada pelo norte do Brasil no final da década de 1920. Mario de Andrade mescla, à descrição de suas vivências, inúmeras referências literárias e culturais, o que acaba conferindo um caráter literário a sua escrita. Os textos que compõem o diário são curtos e ricos em recursos poéticos como lirismo, ironia, analogias, tornando a leitura fluida, ágil e agradável. Os temas abordados são variados, destacando-se acontecimentos marcantes da viagem relativos à alimentação, a diferenças climáticas, ao regionalismo vocabular, a incidentes pessoais, lendas, crenças regionais, festas culturais. Fernando Antonio Pires ilustra alguns dos relatos nos quais aparece o poeta em contato com pessoas e culturas que o surpreendem e divertem. A paleta de cores escolhida pelo ilustrador faz referência à ideia da brasilidade, uma marca importante da poética do autor. A apresentação da obra, no Livro do

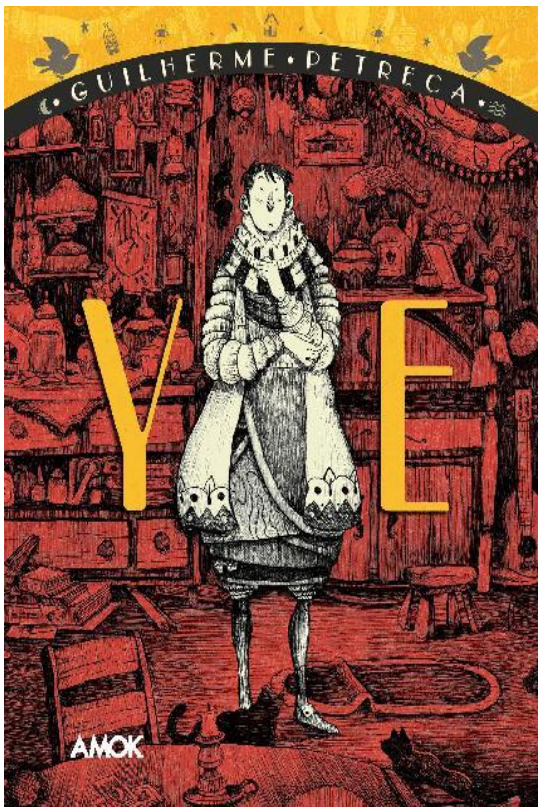
Estudante, é feita pelo próprio ilustrador Fernando A. Pires. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, que contempla informações sobre o diário, seu autor, propostas de atividades pedagógicas, informações complementares e bibliografia comentada, em conformidade com as Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, também acompanham o livro Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, endereçados ao estudante e ao professor, os quais trazem informações adicionais adequadas sobre a obra e o autor. A obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio, porque lhe oportuniza conhecer um dos principais autores do modernismo brasileiro, bem como suas impressões e convicções sobre nossa cultura e nosso legado literário.

## Resenha

Há uma Gota de Poesia em Cada Rio da Amazônia: Diário Poético de um Turista Aprendiz, de Fernando Antonio Pires, é uma releitura adaptada da obra Um Turista Aprendiz, de Mário de Andrade. O diário original, publicado em 1976, é composto pelo trabalho fotográfico e artístico do escritor modernista e narra sua jornada pelo norte do Brasil no final da década de 1920. Mario de Andrade mescla, à descrição de suas vivências, inúmeras referências literárias e culturais, o que acaba conferindo um caráter literário a sua escrita. Os textos que compõem o diário são curtos e ricos em recursos poéticos como lirismo, ironia, analogias, tornando a leitura fluida, ágil e agradável. Os temas abordados são variados, destacando-se acontecimentos marcantes da viagem relativos à alimentação, a diferenças climáticas, ao regionalismo vocabular, a incidentes pessoais, lendas, crenças regionais, festas culturais. Fernando Antonio Pires ilustra alguns dos relatos nos quais aparece o poeta em contato com pessoas e culturas que o surpreendem e divertem. A paleta de cores escolhida pelo ilustrador faz referência à ideia da brasilidade, uma marca importante da poética do autor. A apresentação da obra, no Livro do Estudante, é feita pelo próprio ilustrador Fernando A. Pires. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, que contempla informações sobre o diário, seu autor, propostas de atividades pedagógicas, informações complementares e bibliografia comentada, em conformidade com as Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, também acompanham o livro Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, endereçados ao estudante e ao professor, os quais trazem informações adicionais adequadas sobre a obra e o autor. A obra é

uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio, porque lhe oportuniza conhecer um dos principais autores do modernismo brasileiro, bem como suas impressões e convicções sobre nossa cultura e nosso legado literário.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## YE

**Autor**

GUILHERME DE SOUSA PETRECA (GUILHERME PETRECA), GUILHERME DE SOUSA PETRECA (GUILHERME PETRECA), JORGE GONCALVES DE OLIVEIRA JUNIOR (JORGE DE BARROS), JORGE GONCALVES DE OLIVEIRA JUNIOR (JORGE DE BARROS)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AMOK SERVICOS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

Obra do gênero história em quadrinhos - HQ, Ye foi escrito e ilustrado por Guilherme Petreca. O protagonista Ye é um garoto que, após ser amaldiçoado pelo Rei sem cor, deixa a sua cidade natal em busca de cura. Seus pais, para ajudá-lo, orientam-no a encontrar a bruxa Miranda na cidade de Esperanza. Nessa trajetória, Ye é enganado por mercenários e vendido para um navio pirata, passa por batalhas e encontros, até que, por caminhos tortuosos, acaba chegando a seu destino. Ao longo da história, Ye encontra com alguns personagens que o ajudam a superar seus desafios: o cozinheiro, o palhaço e a bruxa Miranda, cada um contribuindo com o processo de amadurecimento do jovem rapaz. Porém, é através do seu encontro com Miranda que Ye descobre o caminho para vencer a maldição, ao ser levado a conhecer o seu maior adversário: ele mesmo. Quando Ye consegue superar o medo que o limitava, ele, de forma poética e metafórica, encontra a sua voz. Nessa narrativa, que aborda questões profundas, o leitor juvenil é convidado a refletir sobre os conflitos que envolvem o processo de amadurecimento de um jovem que inicia uma vida adulta, com o enfrentamento de medos da vida real. O

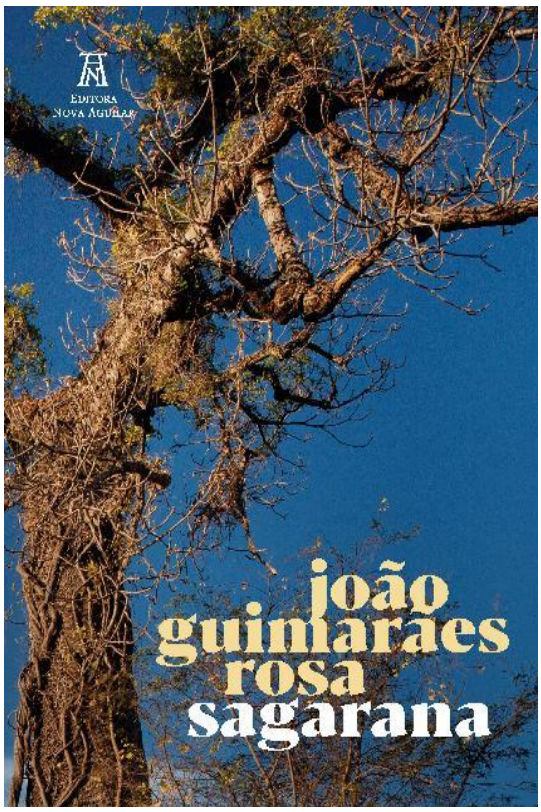
trabalho estético com as imagens mostra-se atraente e adequado ao público leitor, tendo contribuído para oferecer dinamicidade ao enredo, a partir de um trabalho de luz e sombra, de quadros com fundo escuro e de quadros com fundo claro a depender dos episódios. Os traços compilam estéticas de diferentes gêneros de HQ, notadamente dos mangás. Nesse sentido, vale destacar os detalhes de alguns quadros cuja interpretação e leitura propiciam momentos de fruição estética. Os poucos textos escritos provêm dos discursos diretos das personagens e da enunciação em primeira pessoa, o que, tal como as imagens, auxilia na apresentação de planos dinâmicos, particularidade do gênero escolhido. A obra apresenta Manual do Professor em PDF e videotutoriais, em torno de 5 a 10 minutos, dirigidos aos estudantes e aos professores e professoras, com sugestões adequadas ao trabalho em sala de aula e articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nesse sentido, a obra utiliza elementos intertextuais que poderão contribuir para a formação de leitores críticos, prática para a qual se destaca a importância da mediação literária ao retomar obras da literatura universal que também abarcam jornadas em busca de si. Por fim, a obra reveste-se de particular importância para que os jovens leitores, em especial os que estão em processo de formação, tenham acesso a temas relacionados aos processos de autodescoberta com enfrentamento de conflitos.

## Resenha

Obra do gênero história em quadrinhos - HQ, Ye foi escrito e ilustrado por Guilherme Petreca. O protagonista Ye é um garoto que, após ser amaldiçoado pelo Rei sem cor, deixa a sua cidade natal em busca de cura. Seus pais, para ajudá-lo, orientam-no a encontrar a bruxa Miranda na cidade de Esperanza. Nessa trajetória, Ye é enganado por mercenários e vendido para um navio pirata, passa por batalhas e encontros, até que, por caminhos tortuosos, acaba chegando a seu destino. Ao longo da história, Ye encontra com alguns personagens que o ajudam a superar seus desafios: o cozinheiro, o palhaço e a bruxa Miranda, cada um contribuindo com o processo de amadurecimento do jovem rapaz. Porém, é através do seu encontro com Miranda que Ye descobre o caminho para vencer a maldição, ao ser levado a conhecer o seu maior adversário: ele mesmo. Quando Ye consegue superar o medo que o limitava, ele, de forma poética e metafórica, encontra a sua voz. Nessa narrativa, que aborda questões profundas, o leitor juvenil é convidado a refletir sobre os conflitos que envolvem o processo de amadurecimento de um jovem

que inicia uma vida adulta, com o enfrentamento de medos da vida real. O trabalho estético com as imagens mostra-se atraente e adequado ao público leitor, tendo contribuído para oferecer dinamicidade ao enredo, a partir de um trabalho de luz e sombra, de quadros com fundo escuro e de quadros com fundo claro a depender dos episódios. Os traços compilam estéticas de diferentes gêneros de HQ, notadamente dos mangás. Nesse sentido, vale destacar os detalhes de alguns quadros cuja interpretação e leitura propiciam momentos de fruição estética. Os poucos textos escritos provêm dos discursos diretos das personagens e da enunciação em primeira pessoa, o que, tal como as imagens, auxilia na apresentação de planos dinâmicos, particularidade do gênero escolhido. A obra apresenta Manual do Professor em PDF e videotutoriais, em torno de 5 a 10 minutos, dirigidos aos estudantes e aos professores e professoras, com sugestões adequadas ao trabalho em sala de aula e articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nesse sentido, a obra utiliza elementos intertextuais que poderão contribuir para a formação de leitores críticos, prática para a qual se destaca a importância da mediação literária ao retomar obras da literatura universal que também abarcam jornadas em busca de si. Por fim, a obra reveste-se de particular importância para que os jovens leitores, em especial os que estão em processo de formação, tenham acesso a temas relacionados aos processos de autodescoberta com enfrentamento de conflitos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SAGARANA

**Autor**
JOÃO GUIMARÃES ROSA, JOÃO GUIMARÃES ROSA, LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, MARA CRISTINA DIAS PEREIRA (MARA DIAS), MARA CRISTINA DIAS PEREIRA (MARA DIAS), MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, VILMA GUIMARAES ROSA, VILMA GUIMARAES ROSA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA NOVA AGUILAR LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 352

### Resenha Completa

Sagarana, obra inaugural de João Guimarães Rosa, é composta de nove contos longos e ambientados no sertão de Minas Gerais permite o contato do leitor com um sertão marcado pela figura do jagunço, pelos costumes patriarcais e pelo universo mítico-religioso plural, baseado no sincretismo religioso. Aborda temas variados como a política baseada no coronelismo, as relações humanas, os eventos desencadeados por feitiçaria, entre outros. Além disso, é constituída por uma linguagem muito particular, repleta de regionalismos, arcaísmos, estrangeirismos e neologismos - estilo próprio do autor. Logo, a despeito das naturais dificuldades com a linguagem rosiana, que se distancia dos registros linguísticos comuns, uma série de paratextos acompanha a presente edição do livro, os quais possibilitam a fruição estética da composição literária. Sagarana é recomendável ao estudante do Ensino Médio, pois desenvolve temas sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC que mantêm interdisciplinaridade com a sociologia e a antropologia, além de permitir o contato do estudante com a produção de um dos escritores da literatura brasileira. Destacam-se na obra os textos iniciais

que antecedem os contos: uma contextualização de Walnice Nogueira Galvão, Professora Emérita de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, e uma carta redigida pelo próprio Guimarães Rosa a João Condé, em que ele revela os segredos de Sagarana. Há ainda materiais que facilitam o tratamento didático de aspectos literários da literatura rosiana e a discussão de temas abordados: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, composto de informações que o motivam à leitura e lhe apresentam dados relevantes quanto ao autor e à obra, aos gêneros literários e aos temas presentes nos contos; Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, e Manual Digital do Professor em PDF, constituídos por análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A seção Aprofundamentos amplia as discussões sobre o autor e sua obra no contexto brasileiro, sobretudo do período em que Guimarães Rosa produziu seus escritos, primeira metade do século XX. A ênfase nessa seção recai principalmente sobre o regionalismo, tema recorrente de muitos autores brasileiros contemporâneos do autor de Sagarana.

## Resenha

Sagarana, obra inaugural de João Guimarães Rosa, é composta de nove contos longos e ambientados no sertão de Minas Gerais permite o contato do leitor com um sertão marcado pela figura do jagunço, pelos costumes patriarcais e pelo universo mítico-religioso plural, baseado no sincretismo religioso. Aborda temas variados como a política baseada no coronelismo, as relações humanas, os eventos desencadeados por feitiçaria, entre outros. Além disso, é constituída por uma linguagem muito particular, repleta de regionalismos, arcaísmos, estrangeirismos e neologismos - estilo próprio do autor. Logo, a despeito das naturais dificuldades com a linguagem rosiana, que se distancia dos registros linguísticos comuns, uma série de paratextos acompanha a presente edição do livro, os quais possibilitam a fruição estética da composição literária. Sagarana é recomendável ao estudante do Ensino Médio, pois desenvolve temas sugeridos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC que mantêm interdisciplinaridade com a sociologia e a antropologia, além de permitir o contato do estudante com a produção de um dos escritores da literatura brasileira. Destacam-se na obra os textos iniciais que antecedem os contos: uma contextualização de Walnice Nogueira Galvão,

Professora Emérita de Teoria Literária e Literatura Comparada da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, e uma carta redigida pelo próprio Guimarães Rosa a João Condé, em que ele revela os segredos de Sagarana. Há ainda materiais que facilitam o tratamento didático de aspectos literários da literatura rosiana e a discussão de temas abordados: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, composto de informações que o motivam à leitura e lhe apresentam dados relevantes quanto ao autor e à obra, aos gêneros literários e aos temas presentes nos contos; Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, e Manual Digital do Professor em PDF, constituídos por análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A seção Aprofundamentos amplia as discussões sobre o autor e sua obra no contexto brasileiro, sobretudo do período em que Guimarães Rosa produziu seus escritos, primeira metade do século XX. A ênfase nessa seção recai principalmente sobre o regionalismo, tema recorrente de muitos autores brasileiros contemporâneos do autor de Sagarana.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MACBETH

**Autor**
CRISTIANE MARCELA CAMARGO E GODOY DE SOUZA (MARCELA GODOY), CRISTIANE MARCELA CAMARGO E GODOY DE SOUZA (MARCELA GODOY), JULIANA VALERIA DE ABREU (JULIANA VALÉRIA DE ABREU), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), RAFAEL VASCONCELOS LEITE (RAFAEL VASCONCELLOS), RAFAEL VASCONCELOS LEITE (RAFAEL VASCONCELLOS), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra Macbeth, da autoria de Marcela Godoy e Rafael Vasconcellos, consiste em uma adaptação da obra homônima de William Shakespeare, que integra a Coleção Shakespeare em Quadrinhos. O livro traz a conhecida história de Macbeth, líder do exército do Rei Duncan da Escócia, que estava em guerra contra a Noruega. Com o final do conflito, no caminho de volta ao reino, Banquo e Macbeth encontram três bruxas que fazem profecias, entre as quais a de que este seria rei. A materialização de tal profecia é acompanhada por dor, luto, violência e remorso, temas que garantem até hoje a vitalidade dessa narrativa clássica. A adaptação da tragédia shakespeariana segue a sequência narrativa do original. Foi realizada uma condensação da história, com a supressão de alguns excertos descritivos. Os recursos do graphic novel (romance gráfico) permitem que a narrativa ganhe agilidade, pois imagens e texto verbal são articulados de modo a possibilitar um adensamento dos significados. Nesse sentido, o projeto gráfico utiliza ilustrações que dialogam diretamente com o texto verbal, mas sem recair em simplificações. Como exemplo disso, nota-se que, em cenas de morte, as imagens revelam o clima

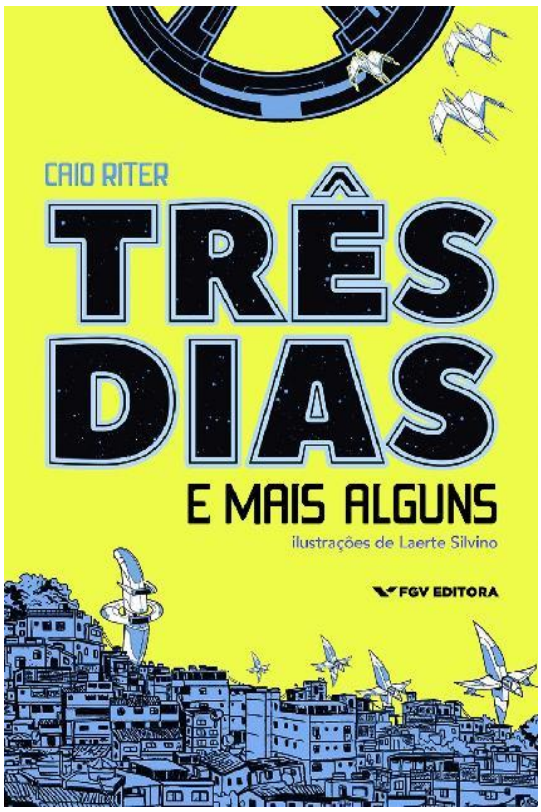
sombrio e trágico da história, não apelando a representações explícitas e gratuitas de violência. Ao aliar o texto verbal às imagens para recontar um clássico shakespeariano, os autores conseguiram condensar temas complexos, como a ganância e a sede de poder que levam à perdição, bem como a lealdade, a ética e a justiça. Tais temas são tratados numa narrativa eivada de mistério, que pode atrair o interesse dos estudantes de Ensino Médio. Nessa perspectiva, a obra permite a reflexão sobre a condição humana, contempla a ampliação do repertório cultural dos jovens e possibilita o incremento da linguagem, que, embora atualizada, é própria do período histórico representado. Os paratextos permitem que estudantes e professores tenham uma visão do contexto histórico da obra original, das particularidades do gênero graphic novels em uma perspectiva interdisciplinar e intertextual. O livro, que atende aos preceitos legais e ao que preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilita o diálogo com outras formas de expressão artística, como o cinema e a pintura, revelando a influência de Shakespeare ao longo do tempo. Além disso, os paratextos trazem propostas atuais, como a criação de fanzines e a utilização das TICs, contemplando a pesquisa, o debate e a ampliação cultural dos alunos. A obra vem acompanhada ainda de videotutoriais tanto para o professor quanto para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada. Assim, trata-se de uma leitura recomendável a estudantes do Ensino Médio pelas temáticas abordadas e potencialidades literárias. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Macbeth, da autoria de Marcela Godoy e Rafael Vasconcellos, consiste em uma adaptação da obra homônima de William Shakespeare, que integra a Coleção Shakespeare em Quadrinhos. O livro traz a conhecida história de Macbeth, líder do exército do Rei Duncan da Escócia, que estava em guerra contra a Noruega. Com o final do conflito, no caminho de volta ao reino, Banquo e Macbeth encontram três bruxas que fazem profecias, entre as quais a de que este seria rei. A materialização de tal profecia é acompanhada por dor, luto, violência e remorso, temas que garantem até hoje a vitalidade dessa narrativa clássica. A adaptação da tragédia shakespeariana segue a sequência narrativa do original. Foi realizada uma condensação da história, com a supressão de alguns excertos descritivos. Os recursos do graphic novel

(romance gráfico) permitem que a narrativa ganhe agilidade, pois imagens e texto verbal são articulados de modo a possibilitar um adensamento dos significados. Nesse sentido, o projeto gráfico utiliza ilustrações que dialogam diretamente com o texto verbal, mas sem recair em simplificações. Como exemplo disso, nota-se que, em cenas de morte, as imagens revelam o clima sombrio e trágico da história, não apelando a representações explícitas e gratuitas de violência. Ao aliar o texto verbal às imagens para recontar um clássico shakespeariano, os autores conseguiram condensar temas complexos, como a ganância e a sede de poder que levam à perdição, bem como a lealdade, a ética e a justiça. Tais temas são tratados numa narrativa eivada de mistério, que pode atrair o interesse dos estudantes de Ensino Médio. Nessa perspectiva, a obra permite a reflexão sobre a condição humana, contempla a ampliação do repertório cultural dos jovens e possibilita o incremento da linguagem, que, embora atualizada, é própria do período histórico representado. Os paratextos permitem que estudantes e professores tenham uma visão do contexto histórico da obra original, das particularidades do gênero graphic novels em uma perspectiva interdisciplinar e intertextual. O livro, que atende aos preceitos legais e ao que preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilita o diálogo com outras formas de expressão artística, como o cinema e a pintura, revelando a influência de Shakespeare ao longo do tempo. Além disso, os paratextos trazem propostas atuais, como a criação de fanzines e a utilização das TICs, contemplando a pesquisa, o debate e a ampliação cultural dos alunos. A obra vem acompanhada ainda de videotutoriais tanto para o professor quanto para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada. Assim, trata-se de uma leitura recomendável a estudantes do Ensino Médio pelas temáticas abordadas e potencialidades literárias. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRÊS DIAS E MAIS ALGUNS

**Autor**
FLAVIA CORTES DE ALENCAR (FLÁVIA CÔRTES),
FLAVIA CORTES DE ALENCAR (FLÁVIA CÔRTES),
JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER),
JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER),
LAERTE BATISTA SILVINO (LAERTE SILVINO),
LAERTE BATISTA SILVINO (LAERTE SILVINO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FUNDACAO GETULIO VARGAS
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra Três Dias e Mais Alguns, escrita por Caio Riter, é um romance juvenil que narra episódios da vida de Matias, um adolescente de 16 anos, aluno do Ensino Médio. O conflito do enredo se dá quando o protagonista, após agredir um colega de classe que estava prestes a ofender sua mãe, leva uma suspensão de três dias. Disso decorre a divisão do livro em cinco capítulos, intitulados “Antes”, “Primeiro dia”, “Segundo dia”, “Terceiro dia” e “Depois”. São nesses dias que Matias precisa lidar com uma série de situações cotidianas, todas elas bastante comuns ao público jovem, a saber: desentendimento entre amigos, preconceito, desafios na relação familiar, primeiro beijo, bullying, violência urbana etc. O texto é atraente para seu público-alvo: a narrativa, em primeira pessoa e em registro informal, apresenta uma relação intertextual com a saga “Star Wars”, história predileta do protagonista. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros

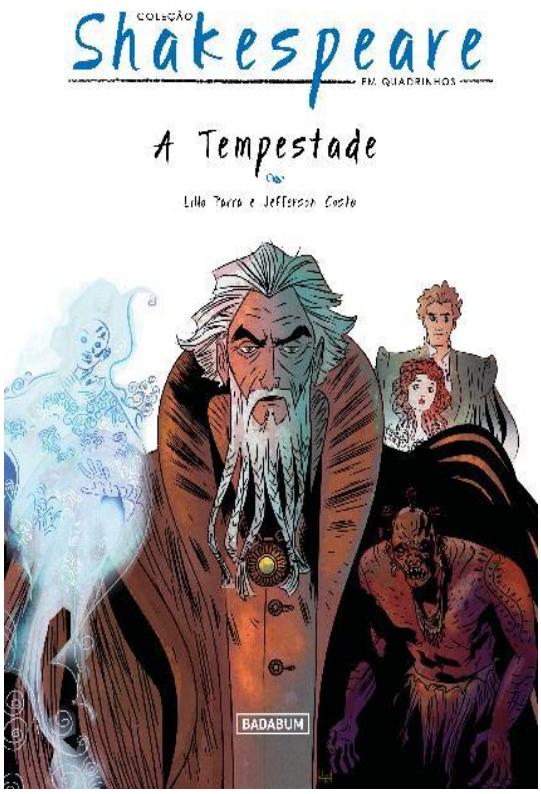
literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Além disso, é adequada ao jovem leitor do Ensino Médio: trabalha com a problematização de diversos temas importantes para a juventude, previstos pela BNCC, como inquietações das juventudes, o jovem e o mundo do trabalho, a vulnerabilidade dos jovens, o bullying e o respeito à diferença, entre outros. A obra possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja simples e de fácil compreensão ao público-alvo.

## Resenha

A obra Três Dias e Mais Alguns, escrita por Caio Riter, é um romance juvenil que narra episódios da vida de Matias, um adolescente de 16 anos, aluno do Ensino Médio. O conflito do enredo se dá quando o protagonista, após agredir um colega de classe que estava prestes a ofender sua mãe, leva uma suspensão de três dias. Disso decorre a divisão do livro em cinco capítulos, intitulados “Antes”, “Primeiro dia”, “Segundo dia”, “Terceiro dia” e “Depois”. São nesses dias que Matias precisa lidar com uma série de situações cotidianas, todas elas bastante comuns ao público jovem, a saber: desentendimento entre amigos, preconceito, desafios na relação familiar, primeiro beijo, bullying, violência urbana etc. O texto é atraente para seu público-alvo: a narrativa, em primeira pessoa e em registro informal, apresenta uma relação intertextual com a saga “Star Wars”, história predileta do protagonista. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e

sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Além disso, é adequada ao jovem leitor do Ensino Médio: trabalha com a problematização de diversos temas importantes para a juventude, previstos pela BNCC, como inquietações das juventudes, o jovem e o mundo do trabalho, a vulnerabilidade dos jovens, o bullying e o respeito à diferença, entre outros. A obra possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja simples e de fácil compreensão ao público-alvo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A TEMPESTADE

**Autor**

ANA PAULA CAMPOS CAVALCANTI SOARES (ANA PAULA CAMPOS CAVALCANTI SOARES), JEFFERSON FERREIRA COSTA (JEFFERSON COSTA), JEFFERSON FERREIRA COSTA (JEFFERSON COSTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIANS MARTINES PARRA (LILLO PARRA), WILLIANS MARTINES PARRA (LILLO PARRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AV. EDICOES E SERVICOS EIRELI

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A adaptação em quadrinhos de A Tempestade, de Willian Shakespeare é roteirizada por Lillo Parra e ilustrada por Jefferson Costa. Na história, uma tempestade lança ao mar a tripulação de um navio, que encontra abrigo numa misteriosa ilha povoada por monstros e espíritos. É quando ficamos sabendo que a tempestade foi tramada por Próspero, antigo duque de Milão, que habita a tal ilha com a filha Miranda, desde que foi traído por seu irmão Antônio, que lhe usurpou o título, submetendo seu ducado ao rei Alonso de Nápoles. Na tripulação estão, justamente, Antônio, o rei Alonso, seu filho Ferdinando, Gonçalo, nobre que auxiliara Próspero na ocasião de seu exílio de Milão, e mais alguns integrantes, que acabam indo parar em pontos diferentes da ilha após o naufrágio. Dotado de conhecimentos sobrenaturais e com o auxílio do espírito mágico do servo Ariel, além do escravo Caliban, Próspero traça um plano de vingança contra Antônio e o rei Alonso. O príncipe Ferdinando, que havia se separado do grupo com o naufrágio é o primeiro a ser encontrado e logo se apaixona por Miranda, o que faz com que Próspero fique muito satisfeito, pois é um indicativo do sucesso de seu propósito. Na sequência, o

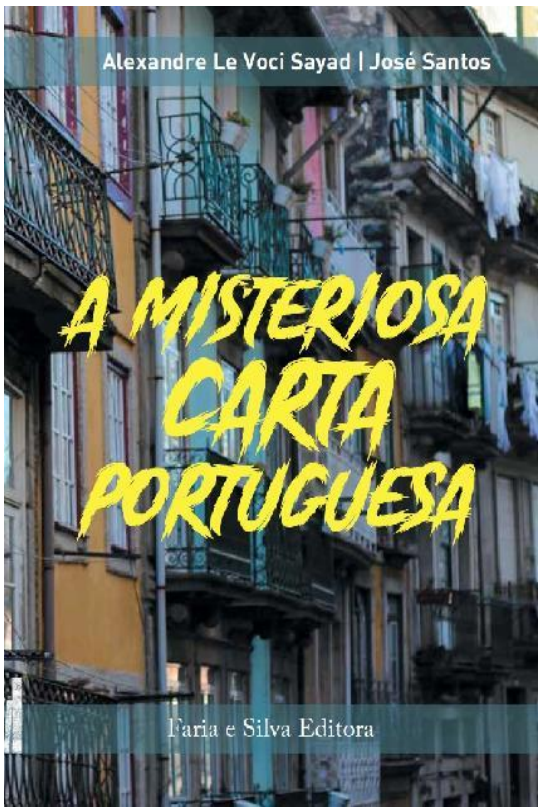
antigo duque ordena que o servo Ariel traga o restante da tripulação até eles, momento em que tudo se revela. Próspero pode, enfim, desfazer toda a trama elaborada por seu irmão Antônio e retomar seu ducado. Satisfeito com o rumo dos acontecimentos, perdoa ao irmão, liberta Ariel e se desfaz de seus antigos poderes, pedindo uma última ajuda para poderem retornar a Milão. Em linguagem atualizada e com boas ilustrações, a obra é uma ótima oportunidade para o jovem leitor tomar contato com o grande clássico de Shakespeare. Além disso, trata-se de um graphic novel e, como é característico do gênero, utiliza recursos próprios da arte sequencial, aliando palavras e imagens para compor sua história, contribuindo assim para o exercício da leitura de textos visuais, que é de grande relevância para o desenvolvimento da competência leitora do estudante de qualquer idade. Desse modo, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. Conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor, tanto o Digital quanto o Audiovisual com tempo entre 6 e 10 minutos, que, além de contextualizar a obra original e o escritor William Shakespeare, fornece informações importantes sobre o gênero graphic novel e apresenta o trabalho do roteirista Lillo Parra e do ilustrador Jefferson Costa. O material traz, ainda, propostas de atividades adequadas para auxiliar os professores com a abordagem do romance gráfico em sala de aula e sugestões de material complementar que pode auxiliar e contextualizar de forma interdisciplinar a obra à luz do debate contemporâneo sobre questões como o colonialismo e o racismo, por exemplo. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A adaptação em quadrinhos de A Tempestade, de Willian Shakespeare é roteirizada por Lillo Parra e ilustrada por Jefferson Costa. Na história, uma tempestade lança ao mar a tripulação de um navio, que encontra abrigo numa misteriosa ilha povoada por monstros e espíritos. É quando ficamos sabendo que a tempestade foi tramada por Próspero, antigo duque de Milão, que habita a tal ilha com a filha Miranda, desde que foi traído por seu irmão Antônio, que lhe usurpou o título, submetendo seu ducado ao rei Alonso de Nápoles. Na tripulação estão, justamente, Antônio, o rei Alonso, seu filho Ferdinando, Gonçalo, nobre que auxiliara Próspero na ocasião de seu exílio de Milão, e

mais alguns integrantes, que acabam indo parar em pontos diferentes da ilha após o naufrágio. Dotado de conhecimentos sobrenaturais e com o auxílio do espírito mágico do servo Ariel, além do escravo Caliban, Próspero traça um plano de vingança contra Antônio e o rei Alonso. O príncipe Ferdinando, que havia se separado do grupo com o naufrágio é o primeiro a ser encontrado e logo se apaixona por Miranda, o que faz com que Próspero fique muito satisfeito, pois é um indicativo do sucesso de seu propósito. Na sequência, o antigo duque ordena que o servo Ariel traga o restante da tripulação até eles, momento em que tudo se revela. Próspero pode, enfim, desfazer toda a trama elaborada por seu irmão Antônio e retomar seu ducado. Satisfeito com o rumo dos acontecimentos, perdoa ao irmão, liberta Ariel e se desfaz de seus antigos poderes, pedindo uma última ajuda para poderem retornar a Milão. Em linguagem atualizada e com boas ilustrações, a obra é uma ótima oportunidade para o jovem leitor tomar contato com o grande clássico de Shakespeare. Além disso, trata-se de um graphic novel e, como é característico do gênero, utiliza recursos próprios da arte sequencial, aliando palavras e imagens para compor sua história, contribuindo assim para o exercício da leitura de textos visuais, que é de grande relevância para o desenvolvimento da competência leitora do estudante de qualquer idade. Desse modo, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. Conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor, tanto o Digital quanto o Audiovisual com tempo entre 6 e 10 minutos, que, além de contextualizar a obra original e o escritor William Shakespeare, fornece informações importantes sobre o gênero graphic novel e apresenta o trabalho do roteirista Lillo Parra e do ilustrador Jefferson Costa. O material traz, ainda, propostas de atividades adequadas para auxiliar os professores com a abordagem do romance gráfico em sala de aula e sugestões de material complementar que pode auxiliar e contextualizar de forma interdisciplinar a obra à luz do debate contemporâneo sobre questões como o colonialismo e o racismo, por exemplo. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MISTERIOSA CARTA PORTUGUESA

**Autor**
ALEXANDRE LE VOCI SAYAD, ALEXANDRE LE VOCI SAYAD, JOSE SANTOS MATOS (JOSÉ SANTOS), JOSE SANTOS MATOS (JOSÉ SANTOS), MARISE SOARES HANSEN (MARISE HANSEN), MARISE SOARES HANSEN (MARISE HANSEN)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
Faria e Silva Editora
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra A Misteriosa Carta Portuguesa, de Alexandre Le Voci Sayad e José Santos, é um romance de aventura e suspense ambientado inicialmente no Brasil e posteriormente em Portugal. Narra a história de Rita, uma adolescente de 15 anos que, após vencer um concurso de redação na cidade de Santos, interior de São Paulo, parte para um intercâmbio cultural na cidade de Óbidos, em Portugal, onde descobre, por acaso, uma carta de amor não postada em um livro de Fernando Pessoa. Tal fato desencadeia o conflito da narrativa, na medida em que Rita, com a ajuda da amiga e anfitriã Carolina, inicia uma minuciosa investigação para localizar a remetente e o destinatário da carta: Madalena e Pedro. A busca pelo casal de enamorados leva as duas jovens detetives a cidades como Lisboa e Porto. Ao longo dessa expedição, a rica descrição das cenas promove a ampliação do conhecimento enciclopédico do leitor, na medida em que o põe em contato com aspectos culturais portugueses, bem como o faz conhecer alguns pontos turísticos relevantes. A obra conta com um prefácio, em que há tanto informações sobre os autores quanto uma ampla abordagem sobre o gênero romance. A

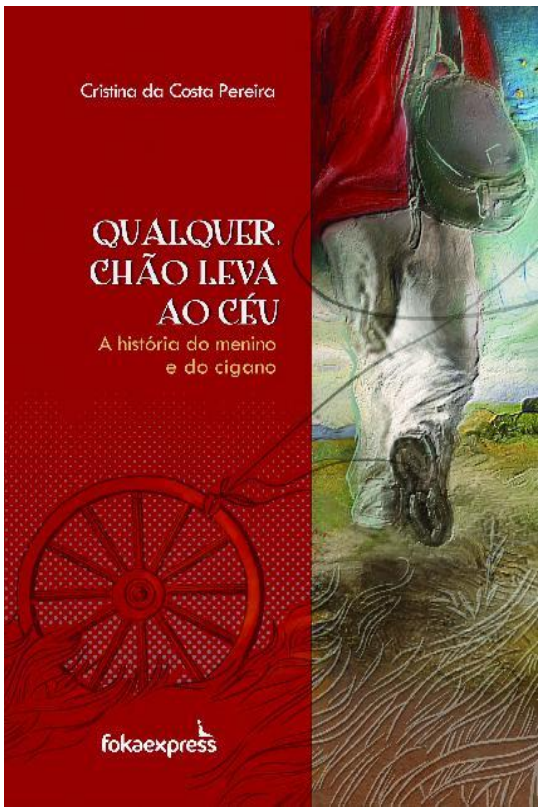
linguagem é de fácil compreensão, ainda que rica quanto à exploração dos recursos expressivos. Além disso, há material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O texto é de interesse do jovem leitor, uma vez que aborda temas que lhe são importantes, como, por exemplo, projetos de vida e inquietações das juventudes, previstos pela BNCC. Paralelamente, propicia a ampliação de seu repertório vocabular, na medida em que os autores dispuseram de um glossário ao final da obra, que traz uma explicação de palavras e expressões regionais, todas elas destacadas previamente no texto.

## Resenha

A obra A Misteriosa Carta Portuguesa, de Alexandre Le Voci Sayad e José Santos, é um romance de aventura e suspense ambientado inicialmente no Brasil e posteriormente em Portugal. Narra a história de Rita, uma adolescente de 15 anos que, após vencer um concurso de redação na cidade de Santos, interior de São Paulo, parte para um intercâmbio cultural na cidade de Óbidos, em Portugal, onde descobre, por acaso, uma carta de amor não postada em um livro de Fernando Pessoa. Tal fato desencadeia o conflito da narrativa, na medida em que Rita, com a ajuda da amiga e anfitriã Carolina, inicia uma minuciosa investigação para localizar a remetente e o destinatário da carta: Madalena e Pedro. A busca pelo casal de enamorados leva as duas jovens detetives a cidades como Lisboa e Porto. Ao longo dessa expedição, a rica descrição das cenas promove a ampliação do conhecimento enciclopédico do leitor, na medida em que o põe em contato com aspectos culturais portugueses, bem como o faz conhecer alguns pontos turísticos relevantes. A obra conta com um prefácio, em que há tanto informações sobre os autores quanto uma ampla abordagem sobre o gênero romance. A linguagem é de fácil compreensão, ainda que rica quanto à exploração dos recursos expressivos. Além disso, há material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10

minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O texto é de interesse do jovem leitor, uma vez que aborda temas que lhe são importantes, como, por exemplo, projetos de vida e inquietações das juventudes, previstos pela BNCC. Paralelamente, propicia a ampliação de seu repertório vocabular, na medida em que os autores dispuseram de um glossário ao final da obra, que traz uma explicação de palavras e expressões regionais, todas elas destacadas previamente no texto.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUALQUER CHÃO LEVA AO CÉU: A HISTÓRIA DO MENINO E DO CIGANO

**Autor**
CRISTINA DA COSTA PEREIRA (CRISTINA DA COSTA PEREIRA), CRISTINA DA COSTA PEREIRA (CRISTINA DA COSTA PEREIRA), FLAVIA ALMEIDA BRANDAO (FLAVIA BRANDAO), FLAVIA ALMEIDA BRANDAO (FLAVIA BRANDAO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

Qualquer Chão Leva ao Céu: A História do Menino e do Cigano é de autoria de Cristina da Costa Pereira. A obra está organizada em 31 capítulos curtos, cuja linguagem coloquial contribui para a fluidez da narrativa e para a acessibilidade de leitores menos experientes. A narração é a história de Jorge, um menino que fugiu de casa para desonerar sua mãe da responsabilidade de sustentá-lo e que enfrenta as dificuldades e riscos de viver na rua. O menino, oriundo do Nordeste, anda pelo Rio de Janeiro em busca de um lugar mais parecido com a sua cidade natal. Arisco, ele se estabelece à sua maneira num subúrbio carioca e encontra algum acolhimento dos moradores locais. Entretanto, é no cigano Latsi, ou Euclides para os não ciganos, que encontra afeto e companheirismo. Tanto o garoto quanto o cigano, por razões distintas, estão afastados de seus familiares e, a partir do seu encontro, a narrativa revela percurso para chegar as suas origens. Por meio da leitura da obra, o leitor tem acesso a detalhes da cultura cigana, como o bilinguismo, uma prática de preservação da história cigana e, assim, tem a oportunidade de conhecer o léxico derivado da mistura da Língua Portuguesa e do

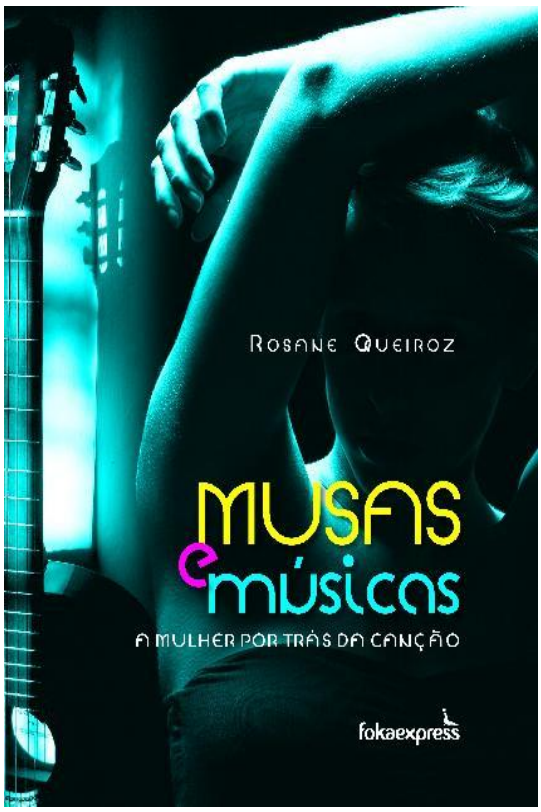
Romani/Romanês - Gajão, Romi, Kumpania. Aspectos menos conhecidos dessas tradições são apresentados, como o casamento arranjado, considerado pela comunidade como o segundo presente dos pais aos filhos, após o dom da vida, a preferência pela vida ao ar livre e o modo de educar as crianças, uma responsabilidade de toda a comunidade. A narrativa retrata o desvelo e o cuidado com os quais os ciganos tratam suas crianças e a família em geral. O livro apresenta temas que demonstram a complexidade das relações humanas, como o trato com o alcoolismo e preconceitos que sofrem os ciganos. O projeto gráfico é moderno e interessante ao incluir na abertura dos capítulos letras estilizadas e grafismos atrativos ao jovem leitor. O Material Digital do Professor apresenta-se como apoio ao docente, pelo ineditismo da temática, pelas proposições e pelas sugestões de diálogos com outras áreas. A obra, alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, configura-se como valiosa para o estudante de Ensino Médio ao tratar de uma etnia marginalizada por grande parte da sociedade, podendo desconstruir preconceitos e estereótipos que cercam o povo cigano.

## Resenha

Qualquer Chão Leva ao Céu: A História do Menino e do Cigano é de autoria de Cristina da Costa Pereira. A obra está organizada em 31 capítulos curtos, cuja linguagem coloquial contribui para a fluidez da narrativa e para a acessibilidade de leitores menos experientes. A narração é a história de Jorge, um menino que fugiu de casa para desonerar sua mãe da responsabilidade de sustentá-lo e que enfrenta as dificuldades e riscos de viver na rua. O menino, oriundo do Nordeste, anda pelo Rio de Janeiro em busca de um lugar mais parecido com a sua cidade natal. Arisco, ele se estabelece à sua maneira num subúrbio carioca e encontra algum acolhimento dos moradores locais. Entretanto, é no cigano Latsi, ou Euclides para os não ciganos, que encontra afeto e companheirismo. Tanto o garoto quanto o cigano, por razões distintas, estão afastados de seus familiares e, a partir do seu encontro, a narrativa revela percurso para chegar as suas origens. Por meio da leitura da obra, o leitor tem acesso a detalhes da cultura cigana, como o bilinguismo, uma prática de preservação da história cigana e, assim, tem a oportunidade de conhecer o léxico derivado da mistura da Língua Portuguesa e do Romani/Romanês - Gajão, Romi, Kumpania. Aspectos menos conhecidos dessas tradições são apresentados, como o casamento arranjado, considerado pela comunidade como o segundo presente dos pais aos filhos, após o dom da vida, a preferência pela vida ao ar livre e o modo de educar as

crianças, uma responsabilidade de toda a comunidade. A narrativa retrata o desvelo e o cuidado com os quais os ciganos tratam suas crianças e a família em geral. O livro apresenta temas que demonstram a complexidade das relações humanas, como o trato com o alcoolismo e preconceitos que sofrem os ciganos. O projeto gráfico é moderno e interessante ao incluir na abertura dos capítulos letras estilizadas e grafismos atrativos ao jovem leitor. O Material Digital do Professor apresenta-se como apoio ao docente, pelo ineditismo da temática, pelas proposições e pelas sugestões de diálogos com outras áreas. A obra, alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, configura-se como valiosa para o estudante de Ensino Médio ao tratar de uma etnia marginalizada por grande parte da sociedade, podendo desconstruir preconceitos e estereótipos que cercam o povo cigano.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MUSAS E MÚSICAS: A MULHER POR TRÁS DA CANÇÃO

**Autor**
MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA), ROSANE QUEIROZ DA COSTA (ROSANE QUEIROZ), ROSANE QUEIROZ DA COSTA (ROSANE QUEIROZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FOKAEXPRESS ARMAZENAGEM E LOGISTICA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Musas e Músicas: A Mulher por Trás da Canção foi escrita pela jornalista Rosane Queiroz, com projeto gráfico de Suiá Taulois. Trata-se de uma coletânea de textos narrativos, que aborda, sobretudo, as histórias de mulheres reais que inspiraram letras, consideradas pela autora, relevantes no cenário musical brasileiro. A figura feminina é fonte inspiradora desses artistas. Nesta obra, recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, são apresentadas as histórias de treze canções a partir de entrevistas com seus compositores, seguidas das narrativas das citadas musas inspiradoras; além de outros dois grupos de canções nas quais as musas são consideradas fugazes ou fictícias. Assim, o leitor conhece como Tom Jobim negou por muito tempo quem foi a musa da sua música “Lígia”, como a tímida Anna Julia ficou conhecida no Brasil por meio do grupo “Los Hermanos” e como o fim de um grande amor é lembrado na composição da canção “Drão”. O projeto gráfico traz, entre uma história e outra, uma canção e outra, imagens destas musas que, pela música, perduram no imaginário de muitos brasileiros. A obra também instiga o leitor a buscar e ouvir as canções citadas, além de

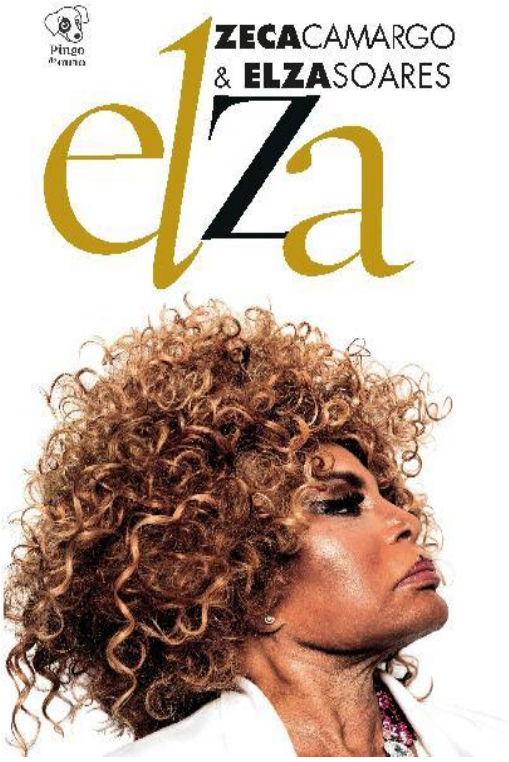
possibilitá-lo conhecer um pouco da história da música popular brasileira. O Material Digital e o Videotutorial do professor, com duração entre 5 e 10 minutos, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazem duas propostas de atividades voltadas para a área de linguagem e a inter-relação com outras áreas do conhecimento, uma seção de aprofundamento para subsidiar o professor no estudo de conceitos linguísticos e discursivos e outra com sugestões de referências complementares, além de uma bibliografia comentada. O Videotutorial do estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, contextualiza a obra, traz informações sobre a autora, alguns conceitos sobre os gêneros literários e o gênero tratado na obra: o romance jornalístico literário. A obra valoriza a cultura literária e musical do nosso país, bem como pode provocar reflexões sobre a importância da elaboração de um projeto de vida para a realização de sonhos.

## Resenha

A obra Musas e Músicas: A Mulher por Trás da Canção foi escrita pela jornalista Rosane Queiroz, com projeto gráfico de Suiá Taulois. Trata-se de uma coletânea de textos narrativos, que aborda, sobretudo, as histórias de mulheres reais que inspiraram letras, consideradas pela autora, relevantes no cenário musical brasileiro. A figura feminina é fonte inspiradora desses artistas. Nesta obra, recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, são apresentadas as histórias de treze canções a partir de entrevistas com seus compositores, seguidas das narrativas das citadas musas inspiradoras; além de outros dois grupos de canções nas quais as musas são consideradas fugazes ou fictícias. Assim, o leitor conhece como Tom Jobim negou por muito tempo quem foi a musa da sua música “Lígia”, como a tímida Anna Julia ficou conhecida no Brasil por meio do grupo “Los Hermanos” e como o fim de um grande amor é lembrado na composição da canção “Drão”. O projeto gráfico traz, entre uma história e outra, uma canção e outra, imagens destas musas que, pela música, perduram no imaginário de muitos brasileiros. A obra também instiga o leitor a buscar e ouvir as canções citadas, além de possibilitá-lo conhecer um pouco da história da música popular brasileira. O Material Digital e o Videotutorial do professor, com duração entre 5 e 10 minutos, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazem duas propostas de atividades voltadas para a área de linguagem e a inter-relação com outras áreas do conhecimento, uma seção de aprofundamento para subsidiar o professor no estudo de conceitos linguísticos e discursivos e outra com sugestões de referências complementares, além de uma bibliografia

comentada. O Videotutorial do estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, contextualiza a obra, traz informações sobre a autora, alguns conceitos sobre os gêneros literários e o gênero tratado na obra: o romance jornalístico literário. A obra valoriza a cultura literária e musical do nosso país, bem como pode provocar reflexões sobre a importância da elaboração de um projeto de vida para a realização de sonhos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ELZA

**Autor**

BRUNO CRUZ SANTANA, ELZA DA CONCEICAO SOARES (ELZA SOARES), ELZA DA CONCEICAO SOARES (ELZA SOARES), JOSE CARLOS BRITO DE AVILA CAMARGO (ZECA CAMARGO), JOSE CARLOS BRITO DE AVILA CAMARGO (ZECA CAMARGO), LEILA MARIA LOBO NAME (LEILA NAME), LEILA MARIA LOBO NAME (LEILA NAME)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PINGO DE OURO EDITORES LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 400

### Resenha Completa

A obra “Elza”, escrita por Zeca Camargo, é uma biografia da cantora Elza Soares. O livro narra, com a colaboração da própria artista, a história de vida de um dos ícones da MPB, desde sua infância até os dias atuais. Elza foi uma menina pobre que sempre soube que seu destino seria o de se tornar uma estrela. Infelizmente, sua trajetória não foi nada fácil: para vencer a pobreza e alcançar o estrelato, precisou superar todos os tipos de obstáculos que a sociedade da metade do século XX impunha à mulher, especialmente à mulher negra. Não obstante, apesar de todas as adversidades, Elza chegou à maturidade como uma grande referência para a mulher contemporânea: independente, bem-sucedida e altruísta, sendo uma das vozes de referência no país quanto à defesa dos direitos das minorias. Por meio de uma narrativa sensível e minuciosa, Zeca Camargo, que generosamente cede a todo momento a palavra à biografada, torna os relatos presentes na obra ainda mais verossímeis. Do ponto de vista da temática, a biografia trata de desigualdade social, racismo, resiliência e amor. Ao relatar sua própria história, a protagonista aborda momentos marcantes que vivenciou da História do Brasil.

A obra conta com material de apoio, sendo Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresentando informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como repertoriá-lo quanto ao autor e à obra, aos gêneros literários e aos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de um material adequado ao jovem leitor do Ensino Médio, em razão tanto do emprego de uma linguagem acessível e de fácil compreensão quanto de seus temas, circunscritos em áreas previstas pela BNCC, como, por exemplo, "a vulnerabilidade dos jovens" e "projetos de vida". Ademais, a obra põe o jovem leitor em contato tanto com a história de uma personalidade ilustre da música brasileira quanto com um bom exemplar do gênero biografia, cuja esfera discursiva é jornalística e também literária.

## Resenha

A obra “Elza”, escrita por Zeca Camargo, é uma biografia da cantora Elza Soares. O livro narra, com a colaboração da própria artista, a história de vida de um dos ícones da MPB, desde sua infância até os dias atuais. Elza foi uma menina pobre que sempre soube que seu destino seria o de se tornar uma estrela. Infelizmente, sua trajetória não foi nada fácil: para vencer a pobreza e alcançar o estrelato, precisou superar todos os tipos de obstáculos que a sociedade da metade do século XX impunha à mulher, especialmente à mulher negra. Não obstante, apesar de todas as adversidades, Elza chegou à maturidade como uma grande referência para a mulher contemporânea: independente, bem-sucedida e altruísta, sendo uma das vozes de referência no país quanto à defesa dos direitos das minorias. Por meio de uma narrativa sensível e minuciosa, Zeca Camargo, que generosamente cede a todo momento a palavra à biografada, torna os relatos presentes na obra ainda mais verossímeis. Do ponto de vista da temática, a biografia trata de desigualdade social, racismo, resiliência e amor. Ao relatar sua própria história, a protagonista aborda momentos marcantes que vivenciou da História do Brasil.
A obra conta com material de apoio, sendo Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresentando informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como repertoriá-lo quanto ao autor e à obra,

aos gêneros literários e aos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de um material adequado ao jovem leitor do Ensino Médio, em razão tanto do emprego de uma linguagem acessível e de fácil compreensão quanto de seus temas, circunscritos em áreas previstas pela BNCC, como, por exemplo, "a vulnerabilidade dos jovens" e "projetos de vida". Ademais, a obra põe o jovem leitor em contato tanto com a história de uma personalidade ilustre da música brasileira quanto com um bom exemplar do gênero biografia, cuja esfera discursiva é jornalística e também literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANTES DO BAILE VERDE: CONTOS

**Autor**
GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, LYGIA FAGUNDES TELLES, LYGIA FAGUNDES TELLES, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BONIFACIO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

Antes do Baile Verde é uma obra de contos, escrita por Lygia Fagundes Telles, que reúne 18 histórias envolventes, cujos enredos associam mistério, segredo e o fantástico, com acentuada qualidade estética, que alcança o jovem leitor do Ensino Médio pela diversidade temática, além de provocar-lhe reflexões acerca do cotidiano e da vida. Em função do leque de experiências humanas, metamorfoses, mistérios e fantasias que habitam os seus contos, a autora aciona figuras de linguagens e desenvolve passagens descritivas que conferem grande expressividade aos textos. Ao longo da obra, o leitor participa ativamente das narrativas, acompanhando suas pistas, seus desdobramentos e, não raro, seus desfechos surpreendentes, considerando a humanidade impregnada em cada personagem, com seus medos, frustrações, erros e acertos, em permanente estado de transformação, conforme as experiências do conviver e do existir. Os contos possuem focos narrativos que oscilam entre primeira e terceira pessoa. Os segredos, os suspenses, as revelações, os amores, os ciúmes, as traições, as vinganças, são temáticas que, nos contos lygianos, ganham acentuadas doses de fantasia e mistério. O

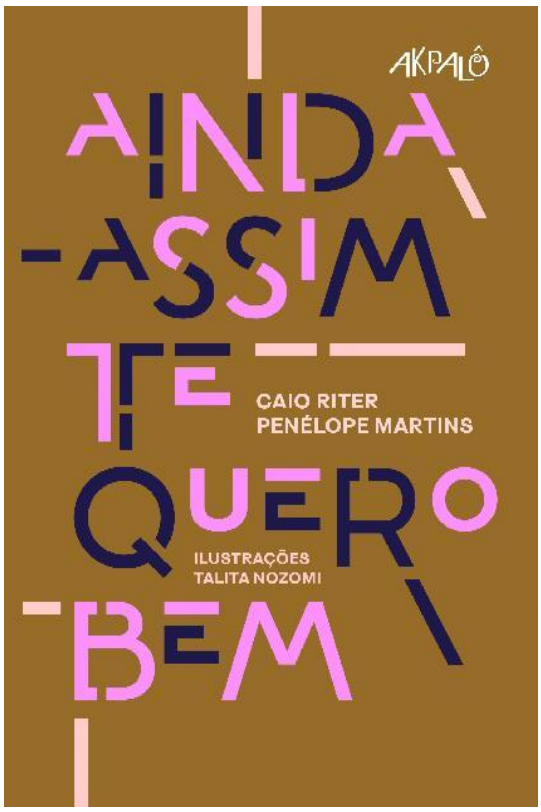
leitor, nesse sentido, precisará dedicar atenção às pistas narrativas, ao modo como as personagens se relacionam com o tempo e, especialmente, com os objetos, a fim de compreender o desenrolar de cada história. Ao conhecer as lembranças que habitam o íntimo de cada personagem e a influência que exercem em seu presente, o leitor é levado a visualizar um possível futuro, ainda que potencialmente incerto. A obra, em meio a esse universo imaginativo, também consegue estabelecer pontos de contato com temáticas que envolvem inquietações da juventude e possíveis diálogos com a Sociologia e a Antropologia. Embora alguns dos contos tenham sido escritos há muitos anos (como o conto que dá nome a obra, escrito em 1969), o que se evidencia em algumas escolhas vocabulares que marcam o seu contexto sociocultural de produção, os temas são atemporais e, levando em conta a qualidade narrativa, entende-se ser uma obra atrativa aos olhos do público jovem. Além da ampliação vocabular, a obra favorece o alargamento das compreensões estéticas e linguísticas, e apresenta ao jovem leitor a oportunidade de movimentar-se entre o racional e o emocional, de posicionar-se diante do mundo representado, estabelecendo paralelos com o seu próprio mundo, seu contexto social. Os elementos paratextuais trazem informações relevantes a respeito da autora, do gênero e da obra. Os videotutoriais que acompanham a obra, com duração entre 5 e 10 minutos cada, possuem uma linguagem acessível, funcionando como um material de apoio para o estudante e o professor. Já o Material Digital do Professor, é diversificado, apresentando referências bibliográficas comentadas, sugestões de atividades pertinentes ao trabalho com a obra, envolvendo competências e habilidades da Base nacional Comum Curricular - BNCC. Finalmente, entende-se que essa leitura é adequada para alunos do Ensino Médio e potencialmente significativa para que o professor consiga explorar a experiência leitora, tendo em vista os objetivos da arte literária.

## Resenha

Antes do Baile Verde é uma obra de contos, escrita por Lygia Fagundes Telles, que reúne 18 histórias envolventes, cujos enredos associam mistério, segredo e o fantástico, com acentuada qualidade estética, que alcança o jovem leitor do Ensino Médio pela diversidade temática, além de provocar-lhe reflexões acerca do cotidiano e da vida. Em função do leque de experiências humanas, metamorfoses, mistérios e fantasias que habitam os seus contos, a autora aciona figuras de linguagens e desenvolve passagens descritivas que conferem grande expressividade aos textos. Ao longo da obra, o leitor

participa ativamente das narrativas, acompanhando suas pistas, seus desdobramentos e, não raro, seus desfechos surpreendentes, considerando a humanidade impregnada em cada personagem, com seus medos, frustrações, erros e acertos, em permanente estado de transformação, conforme as experiências do conviver e do existir. Os contos possuem focos narrativos que oscilam entre primeira e terceira pessoa. Os segredos, os suspenses, as revelações, os amores, os ciúmes, as traições, as vinganças, são temáticas que, nos contos lygianos, ganham acentuadas doses de fantasia e mistério. O leitor, nesse sentido, precisará dedicar atenção às pistas narrativas, ao modo como as personagens se relacionam com o tempo e, especialmente, com os objetos, a fim de compreender o desenrolar de cada história. Ao conhecer as lembranças que habitam o íntimo de cada personagem e a influência que exercem em seu presente, o leitor é levado a visualizar um possível futuro, ainda que potencialmente incerto. A obra, em meio a esse universo imaginativo, também consegue estabelecer pontos de contato com temáticas que envolvem inquietações da juventude e possíveis diálogos com a Sociologia e a Antropologia. Embora alguns dos contos tenham sido escritos há muitos anos (como o conto que dá nome a obra, escrito em 1969), o que se evidencia em algumas escolhas vocabulares que marcam o seu contexto sociocultural de produção, os temas são atemporais e, levando em conta a qualidade narrativa, entende-se ser uma obra atrativa aos olhos do público jovem. Além da ampliação vocabular, a obra favorece o alargamento das compreensões estéticas e linguísticas, e apresenta ao jovem leitor a oportunidade de movimentar-se entre o racional e o emocional, de posicionar-se diante do mundo representado, estabelecendo paralelos com o seu próprio mundo, seu contexto social. Os elementos paratextuais trazem informações relevantes a respeito da autora, do gênero e da obra. Os videotutoriais que acompanham a obra, com duração entre 5 e 10 minutos cada, possuem uma linguagem acessível, funcionando como um material de apoio para o estudante e o professor. Já o Material Digital do Professor, é diversificado, apresentando referências bibliográficas comentadas, sugestões de atividades pertinentes ao trabalho com a obra, envolvendo competências e habilidades da Base nacional Comum Curricular - BNCC. Finalmente, entende-se que essa leitura é adequada para alunos do Ensino Médio e potencialmente significativa para que o professor consiga explorar a experiência leitora, tendo em vista os objetivos da arte literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AINDA ASSIM TE QUERO BEM

**Autor**

DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), PENELOPE ALESSANDRA MARTINS (PENÉLOPE MARTINS), PENELOPE ALESSANDRA MARTINS (PENÉLOPE MARTINS), TALITA NOZOMI KUSUNOKI (TALITA NOZOMI), TALITA NOZOMI KUSUNOKI (TALITA NOZOMI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AKPALO EDITORA LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra Ainda Assim Te Quero Bem, de Caio Riter e Penélope Martins, ilustrada por Talita Nozomi. O livro é resultado de uma parceria um tanto inusitada, em que cada autor mergulhou no universo das redes sociais e se colocou no lugar de uma das personagens do texto. A história centra-se na relação entre duas mulheres: a filha Marina e a mãe Ana Lúcia. Da primeira à última página, desenrolam-se mensagens trocadas na internet entre as personagens, que estão afastadas há mais de uma década, porque a mãe saiu do país para acompanhar seu novo amor em uma viagem de estudos quando Marina tinha cinco anos. A relação praticamente inexistente entre mãe e filha vai se estreitando ao longo do livro. Nesse percurso, são abordados sentimentos e acontecimentos que proporcionam inúmeras reflexões ao jovem leitor. Entre muitas delas, pode-se citar algumas questões: o amor entre mãe e filha pode existir ou ser recuperado em uma relação interrompida? O indivíduo está preparado para lidar com as consequências das escolhas de sua vida? Há um peso diferente para homens e mulheres no modo como conduzem suas relações familiares e afetivas? Essas indagações evidenciam temas que

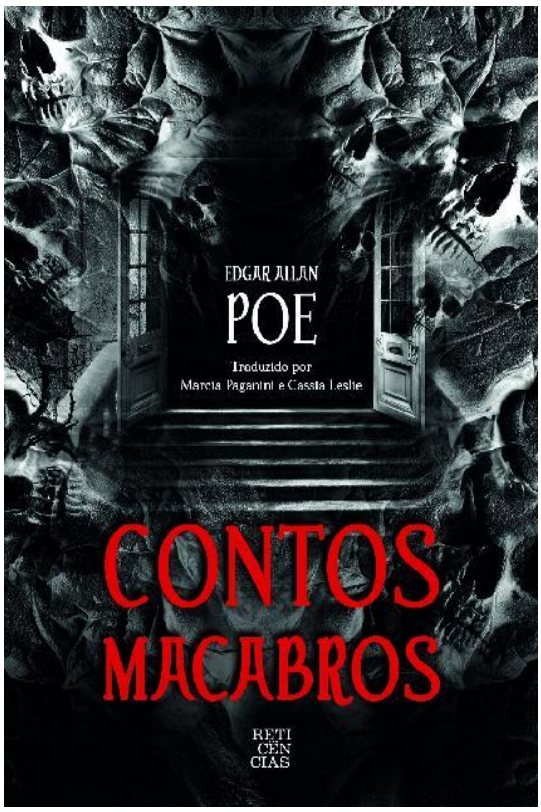
perpassam toda a obra: amor, convivência em família, empatia, maternidade, reconstrução de relações, comunicação entre as pessoas, machismo e feminismo. O enredo dialoga com questões de apelo social. Nesse sentindo destaca-se, por exemplo, o vegetarianismo de Marina e a consciência sobre a importância da luta coletiva de Ana Lúcia. As duas personagens se unem numa celebração do empoderamento e da liberdade das mulheres, com declarações sobre suas subjetividades femininas intergeracionais. Questões complexas são tratadas em linguagem acessível ao público-alvo, pois a ambientação da obra na rede social exige um registro mais coloquial. Além disso, cabe destacar que a personagem principal irá completar quinze anos, o que pode trazer identificação por parte dos leitores. A narrativa celebra a importância da literatura por meio de uma protagonista leitora que deseja se tornar escritora. Em decorrência disso, são partilhadas leituras de livros clássicos e contemporâneos, como Júlio Verne e Ondjaki. A intertextualidade pode ser trabalhada em sala de aula, inclusive com o auxílio dos paratextos disponíveis. O livro conta com Material de Apoio ao Estudante e ao Professor em PDF e Videotutorial, entre 5 e 10 minutos cada, que seguem as orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC nas Competências Gerais e Específicas.

## Resenha

A obra Ainda Assim Te Quero Bem, de Caio Riter e Penélope Martins, ilustrada por Talita Nozomi. O livro é resultado de uma parceria um tanto inusitada, em que cada autor mergulhou no universo das redes sociais e se colocou no lugar de uma das personagens do texto. A história centra-se na relação entre duas mulheres: a filha Marina e a mãe Ana Lúcia. Da primeira à última página, desenrolam-se mensagens trocadas na internet entre as personagens, que estão afastadas há mais de uma década, porque a mãe saiu do país para acompanhar seu novo amor em uma viagem de estudos quando Marina tinha cinco anos. A relação praticamente inexistente entre mãe e filha vai se estreitando ao longo do livro. Nesse percurso, são abordados sentimentos e acontecimentos que proporcionam inúmeras reflexões ao jovem leitor. Entre muitas delas, pode-se citar algumas questões: o amor entre mãe e filha pode existir ou ser recuperado em uma relação interrompida? O indivíduo está preparado para lidar com as consequências das escolhas de sua vida? Há um peso diferente para homens e mulheres no modo como conduzem suas relações familiares e afetivas? Essas indagações evidenciam temas que perpassam toda a obra: amor, convivência em família, empatia, maternidade, reconstrução de relações, comunicação entre as pessoas, machismo e

feminismo. O enredo dialoga com questões de apelo social. Nesse sentindo destaca-se, por exemplo, o vegetarianismo de Marina e a consciência sobre a importância da luta coletiva de Ana Lúcia. As duas personagens se unem numa celebração do empoderamento e da liberdade das mulheres, com declarações sobre suas subjetividades femininas intergeracionais. Questões complexas são tratadas em linguagem acessível ao público-alvo, pois a ambientação da obra na rede social exige um registro mais coloquial. Além disso, cabe destacar que a personagem principal irá completar quinze anos, o que pode trazer identificação por parte dos leitores. A narrativa celebra a importância da literatura por meio de uma protagonista leitora que deseja se tornar escritora. Em decorrência disso, são partilhadas leituras de livros clássicos e contemporâneos, como Júlio Verne e Ondjaki. A intertextualidade pode ser trabalhada em sala de aula, inclusive com o auxílio dos paratextos disponíveis. O livro conta com Material de Apoio ao Estudante e ao Professor em PDF e Videotutorial, entre 5 e 10 minutos cada, que seguem as orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC nas Competências Gerais e Específicas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS MACABROS

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDGAR ALLAN POE (EDGAR ALLAN POE), EDGAR ALLAN POE (EDGAR ALLAN POE), HARRY CLARKE (HARRY CLARKE), HARRY CLARKE (HARRY CLARKE), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), RICARDO AUGUSTO DE LIMA (RICARDO AUGUSTO DE LIMA), RICARDO AUGUSTO DE LIMA (RICARDO AUGUSTO DE LIMA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
RETICENCIAS PRODUCOES LITERARIAS E EDITORIAIS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Contos Macabros, de Edgar Allan Poe, traduzida por Marcia Paganini e Cassia Leslie, apresenta cinco importantes contos da produção literária do autor: "Berenice", "A queda da casa de Usher", "A máscara da Morte Rubra", "O enterro prematuro" e "A verdade sobre o caso do Sr. Valdemar". Todas elas trazem a marca inconfundível de mistério e horror de Poe, que é considerado um dos precursores da ficção científica e da literatura fantástica. Em "Berenice", o protagonista relata os sintomas de sua loucura e sua relação com a prima, cujos dentes muito brancos ele admira. Em "A queda da casa de Usher", é narrada a história do último descendente da família Usher, que vive em um estado de desatino. O conto "A máscara da Morte Rubra" apresenta a história do príncipe Próspero, que desafia a morte, ao organizar um baile de máscaras enquanto o reino é assolado pela peste. "O enterro prematuro" relata o medo do protagonista de ser enterrado vivo, em virtude da catalepsia. E, por último, "A verdade sobre o caso do Sr. Valdemar" narra a história de um caso extraordinário de hipnose. A obra aborda temas como a loucura, a morte, a ética e o medo, em meio a um clima de horror e de

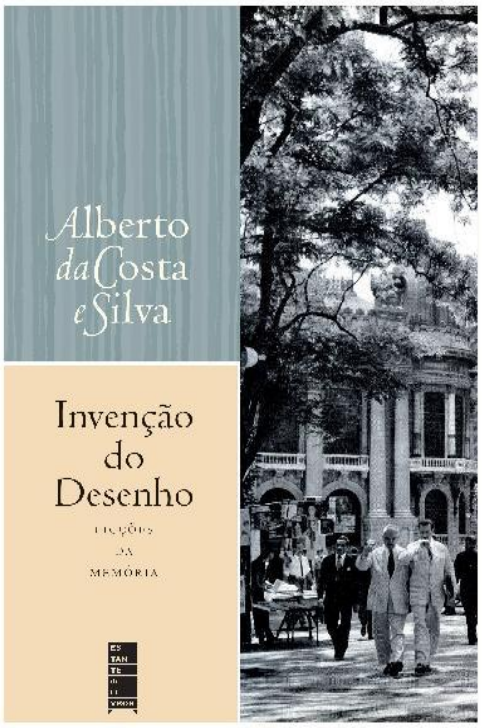
suspense, o que tende a chamar a atenção dos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o livro permite adentrar na visão de mundo do século XIX, atravessado por descobertas científicas e experimentos na Medicina, possibilitando, com isso, a ampliação cultural dos leitores. Pelo fato de Poe recorrer ao horror como forma para realizar crítica à sociedade da época, podemos também ler seus textos à luz de nosso tempo. Nesse sentido, por exemplo, pode-se traçar um paralelo entre o conto “A máscara da morte rubra” e o contexto mundial de pandemia da COVID-19. Esse exemplo evidencia a vitalidade desse autor clássico, que merece ser conhecido pelos estudantes de Ensino Médio. A força da obra de Poe está marcada no enredo e também na linguagem, que torna os textos envolventes e ricos, repletos de metáforas, hipérboles, antíteses, paradoxos. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Contos Macabros, de Edgar Allan Poe, traduzida por Marcia Paganini e Cassia Leslie, apresenta cinco importantes contos da produção literária do autor: "Berenice", "A queda da casa de Usher”, "A máscara da Morte Rubra", "O enterro prematuro" e "A verdade sobre o caso do Sr. Valdemar". Todas elas trazem a marca inconfundível de mistério e horror de Poe, que é considerado um dos precursores da ficção científica e da literatura fantástica. Em "Berenice", o protagonista relata os sintomas de sua loucura e sua relação com a prima, cujos dentes muito brancos ele admira. Em "A queda da casa de Usher", é narrada a história do último descendente da família Usher, que vive em um estado de desatino. O conto "A máscara da Morte Rubra” apresenta a história do príncipe Próspero, que desafia a morte, ao organizar um baile de máscaras enquanto o reino é assolado pela peste. "O enterro prematuro" relata o medo do protagonista de ser enterrado vivo, em virtude da catalepsia. E, por último, "A verdade sobre o caso do Sr. Valdemar" narra a história de um caso extraordinário de hipnose. A obra aborda temas como a loucura, a morte, a ética e o medo, em meio a um clima de horror e de suspense, o que tende a chamar a atenção dos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o livro permite adentrar na visão de mundo do século XIX, atravessado por descobertas científicas e experimentos na Medicina, possibilitando, com isso, a ampliação cultural dos leitores. Pelo fato de Poe recorrer ao horror como forma para realizar crítica à sociedade da época,

podemos também ler seus textos à luz de nosso tempo. Nesse sentido, por exemplo, pode-se traçar um paralelo entre o conto “A máscara da morte rubra” e o contexto mundial de pandemia da COVID-19. Esse exemplo evidencia a vitalidade desse autor clássico, que merece ser conhecido pelos estudantes de Ensino Médio. A força da obra de Poe está marcada no enredo e também na linguagem, que torna os textos envolventes e ricos, repletos de metáforas, hipérboles, antíteses, paradoxos. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INVENÇÃO DO DESENHO: FICÇÕES DA MEMÓRIA

**Autor**
ALBERTO VASCONCELLOS DA COSTA E SILVA (ALBERTO DA COSTA E SILVA), ALBERTO VASCONCELLOS DA COSTA E SILVA (ALBERTO DA COSTA E SILVA), RICARDO IBRHAIM MATOS DOMINGOS, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

A obra Invenção do desenho: ficções da memória é um retrato autobiográfico do poeta piauiense Alberto da Costa e Silva. A obra está subdividida em sua coleção de 220 fragmentos que numa narrativa memorialística e não linear perpassa entre a adolescência e a vida adulta do autor, em uma extensão de aproximadamente 17 anos, contornando os atos do cotidiano, sua doença pulmonar, dedicação aos estudos, a carreira diplomática, poesia, escritores favoritos, contatos profissionais e lugares visitados, tudo com riqueza de detalhes a partir de um olhar modesto e afetivo. Os curtos textos que compõem a autobiografia são ricos em recursos poéticos e figuras de linguagem, tornando a leitura fluida e agradável. Apesar de ser uma narrativa memorialística não faz uso de datas previstas, a não ser, uma única vez, da morte do pai. O leitor vai se situando no tempo por meio de fatores culturais e políticos da época. As memórias de Alberto Costa e Silva trazem ao leitor descrição de diversas obras tanto de literatura como de história da humanidade do Brasil e do mundo. O autor reflete sobre seu próprio ato de escrita, sobre suas leituras e as interferências que estas tiveram sobre

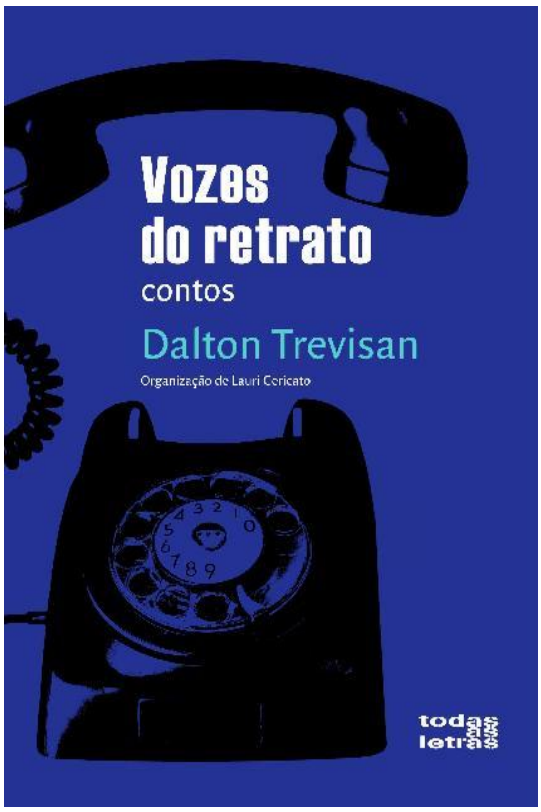
sua vida pessoal e profissional, menciona vários escritores, poetas, artistas e políticos que influenciaram para o desenvolvimento cultural, político e social do país. Toda essa narrativa é envolta em um tom poético que aproxima o leitor de uma sensação de partilha sentimental do que foi vivido pelo escritor. O conjunto da obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Seção de aprofundamento e Sugestões Complementares de referências e Bibliografia para a abordagem temática e literária. Trata-se de um romance autobiográfico de fôlego, que agrega várias questões importantes, de forma a se tornar um "retrato", um desenho, um "filme" da vida deste autor, que ainda vive. Por fim, a obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio, porque lhe oportuniza conhecer um dos principais autores contemporâneo, bem como refletir sobre o exercício da cidadania e como exercitá-la frente às necessidades político-sociais da atualidade.

## Resenha

A obra Invenção do desenho: ficções da memória é um retrato autobiográfico do poeta piauiense Alberto da Costa e Silva. A obra está subdividida em sua coleção de 220 fragmentos que numa narrativa memorialística e não linear perpassa entre a adolescência e a vida adulta do autor, em uma extensão de aproximadamente 17 anos, contornando os atos do cotidiano, sua doença pulmonar, dedicação aos estudos, a carreira diplomática, poesia, escritores favoritos, contatos profissionais e lugares visitados, tudo com riqueza de detalhes a partir de um olhar modesto e afetivo. Os curtos textos que compõem a autobiografia são ricos em recursos poéticos e figuras de linguagem, tornando a leitura fluida e agradável. Apesar de ser uma narrativa memorialística não faz uso de datas previstas, a não ser, uma única vez, da morte do pai. O leitor vai se situando no tempo por meio de fatores culturais e políticos da época. As memórias de Alberto Costa e Silva trazem ao leitor descrição de diversas obras tanto de literatura como de história da humanidade do Brasil e do mundo. O autor reflete sobre seu próprio

ato de escrita, sobre suas leituras e as interferências que estas tiveram sobre sua vida pessoal e profissional, menciona vários escritores, poetas, artistas e políticos que influenciaram para o desenvolvimento cultural, político e social do país. Toda essa narrativa é envolta em um tom poético que aproxima o leitor de uma sensação de partilha sentimental do que foi vivido pelo escritor. O conjunto da obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Seção de aprofundamento e Sugestões Complementares de referências e Bibliografia para a abordagem temática e literária. Trata-se de um romance autobiográfico de fôlego, que agrega várias questões importantes, de forma a se tornar um "retrato", um desenho, um "filme" da vida deste autor, que ainda vive. Por fim, a obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio, porque lhe oportuniza conhecer um dos principais autores contemporâneo, bem como refletir sobre o exercício da cidadania e como exercitá-la frente às necessidades político-sociais da atualidade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VOZES DO RETRATO

**Autor**

DALTON JERSON TREVISAN (DALTON TREVISAN), DALTON JERSON TREVISAN (DALTON TREVISAN), LAURI CERICATO, LAURI CERICATO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 72

**Resenha Completa**

Vozes do Retrato é uma coletânea de 15 contos de Dalton Trevisan, organizada por Lauri Cericato, Trevisan cria personagens em situações cotidianas e tramas psicológicas, por meio de uma linguagem concisa e coloquial, o que aproxima o leitor do narrador. As personagens dessas histórias, por sua vez, são pessoas comuns, como um senhor prestes a morrer que sofre com o abandono da família, em Eis a Primavera; uma idosa que é levada para o hospício porque não aceitava o namorado de sua filha, em Clínica de Repouso; uma pessoa desconhecida que, nos últimos momentos de sua vida, foi deixada na rua agonizando, em Uma Vela para Dario. Durante a leitura, o leitor percebe que alguns nomes aparecem em mais de um conto, como a cachorrinha Firififi, o que dá a entender que há um entrelaçamento entre as tramas, as quais, embora independentes, têm a causa humana como fio condutor. As narrativas selecionadas são, ainda, ricas de recursos expressivos da língua portuguesa, com presença de figuras de linguagem, como metáforas, personificação, ironia, entre outros, para retratar o comportamento social. Considerando a particularidade do gênero conto,

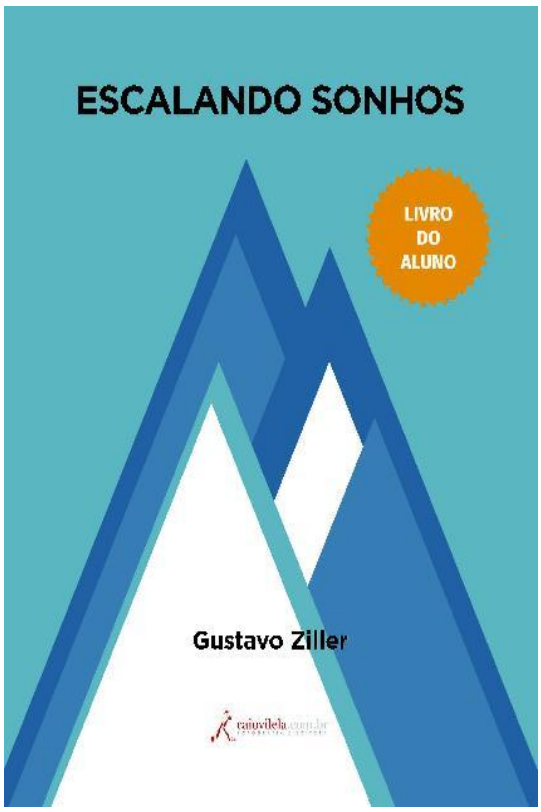
muitas são as possibilidades temáticas comportamentais a serem discutidas em sala de aula com os estudantes - a intertextualidade proposta ao professor possibilita, por exemplo, reflexões sobre temas como a Lei do divórcio; valorização e direitos da mulher, violência urbana e demais assuntos ligados a conflitos pessoais, a partir, também, de outros autores contistas da literatura brasileira, como Machado de Assis e Clarice Lispector. No Material de Apoio ao Professor, tanto em PDF quanto em Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, as sugestões e propostas de atividades pedagógicas estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio e promovem, a partir das temáticas desenvolvidas nos contos, reflexões sobre si e o outro, contribuindo para ampliar o repertório estético-cultural e social dos estudantes. O videotutorial, entre 5 e 10 minutos, apresenta ao estudante informações sobre a obra, o autor e suas características como as referentes ao gênero textual Contos e suas peculiaridades. Toda esta apresentação e proposição de pré e pós da leitura pautam-se no que se preconiza a BNCC dispostos em: Apresentação da obra; Diálogo com a sociologia e antropologia; Universo do jovem; Apresentação do autor e comparações com outros autores.

## Resenha

Vozes do Retrato é uma coletânea de 15 contos de Dalton Trevisan, organizada por Lauri Cericato, Trevisan cria personagens em situações cotidianas e tramas psicológicas, por meio de uma linguagem concisa e coloquial, o que aproxima o leitor do narrador. As personagens dessas histórias, por sua vez, são pessoas comuns, como um senhor prestes a morrer que sofre com o abandono da família, em Eis a Primavera; uma idosa que é levada para o hospício porque não aceitava o namorado de sua filha, em Clínica de Repouso; uma pessoa desconhecida que, nos últimos momentos de sua vida, foi deixada na rua agonizando, em Uma Vela para Dario. Durante a leitura, o leitor percebe que alguns nomes aparecem em mais de um conto, como a cachorrinha Firififi, o que dá a entender que há um entrelaçamento entre as tramas, as quais, embora independentes, têm a causa humana como fio condutor. As narrativas selecionadas são, ainda, ricas de recursos expressivos da língua portuguesa, com presença de figuras de linguagem, como metáforas, personificação, ironia, entre outros, para retratar o comportamento social. Considerando a particularidade do gênero conto, muitas são as possibilidades temáticas comportamentais a serem discutidas em sala de aula com os estudantes - a intertextualidade proposta ao professor

possibilita, por exemplo, reflexões sobre temas como a Lei do divórcio; valorização e direitos da mulher, violência urbana e demais assuntos ligados a conflitos pessoais, a partir, também, de outros autores contistas da literatura brasileira, como Machado de Assis e Clarice Lispector. No Material de Apoio ao Professor, tanto em PDF quanto em Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, as sugestões e propostas de atividades pedagógicas estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio e promovem, a partir das temáticas desenvolvidas nos contos, reflexões sobre si e o outro, contribuindo para ampliar o repertório estético-cultural e social dos estudantes. O videotutorial, entre 5 e 10 minutos, apresenta ao estudante informações sobre a obra, o autor e suas características como as referentes ao gênero textual Contos e suas peculiaridades. Toda esta apresentação e proposição de pré e pós da leitura pautam-se no que se preconiza a BNCC dispostos em: Apresentação da obra; Diálogo com a sociologia e antropologia; Universo do jovem; Apresentação do autor e comparações com outros autores.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ESCALANDO SONHOS LIVRO DO ALUNO

**Autor**
GUSTAVO PARREIRAS ZILLER, GUSTAVO PARREIRAS ZILLER, MARIA FERNANDA DE CARVALHO BOTTALLO, MARIA FERNANDA DE CARVALHO BOTTALLO, NOELLY RUSSO FERREIRA, PAULO EDUARDO PALMERIO (PADÚ PALMÉRIO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CAIO VILELA FOTOGRAFIA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 146

### Resenha Completa

Escalando Sonhos é escrita por Gustavo Ziller e narra a sua subida à montanha Annapurna, no Himalaia. Trata-se de um relato de viagens, a história de vida de um homem comum e sonhador em busca do autoconhecimento. Aborda, sobretudo, a importância de sonhar, de buscar resolver problemas de vida, de superar dificuldades e de retomar sonhos com o intuito de torná-los realidade. A obra é coerente e consistente com o que se propõe contar, no caso o desafio de escalar a montanha e registrar tudo que ocorrer em um Blog. Assim, a ambientação e as personagens envolvidas são descritas de forma direta, não há camadas de significação que remeta à elaboração de personagens complexas e de nuances multidimensionais. É possível verificar no material apresentado, as cartas, a narração e descrição das dificuldades da vida e da busca de superar os problemas, por meio do relato pessoal em tom autobiográfico desse desafio de superação em busca da essência de quem as escreve. Elas contêm ainda trechos argumentativos e injuntivos, que relatam experiências e recomendações para lidar com a vida, com os projetos e os sonhos aludidos pela memória literária resgatada não só para seus filhos de

Ziller, mas também para seus leitores. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Os principais temas são as inquietações da juventude e os jovens no mundo do trabalho, os quais estão adequados à faixa etária do público do Ensino Médio a que se destina. Dessa forma, a narrativa proporciona diálogos sobre projetos de vida e a importância do trabalho em equipe. Além disso, essas temáticas possibilitam confrontos entre diferentes visões de mundo, colaborando para conhecimento mais amplo da experiência humana. A obra literária apresenta coerência em seu projeto gráfico, com desenho que remete a imagem de uma montanha, com o qual cada parágrafo é iniciado. Conta com material de apoio ao professor, como o Manual do Professor e Videotutoriais entre 5 e 10 minutos, com informações relativas à apresentação, análise e contextualização da mesma. Há ainda propostas de atividades, de acordo com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como uma seção de aprofundamento e sugestões de materiais complementares com referências temáticas e bibliográficas comentadas para utilização da obra em sala de aula. Além disso, apresenta o Livro do Estudante e um Videotutorial entre 5 e 10 minutos com informações que buscam despertar o interesse dos estudantes para a leitura da obra, a fim de que eles possam descobrir e trazer à reflexão histórias de perseverança, estudo, preparação e disciplina na busca de seus sonhos, bem como estabelecer analogias no tocante à problemática da narrativa, a escalada da montanha e suas dificuldades e complexidades, trazendo para si a pergunta sobre quais são seus reais problemas e que montanhas precisam escalar na trajetória/ escalada de suas próprias vidas.

## Resenha

Escalando Sonhos é escrita por Gustavo Ziller e narra a sua subida à montanha Annapurna, no Himalaia. Trata-se de um relato de viagens, a história de vida de um homem comum e sonhador em busca do autoconhecimento. Aborda, sobretudo, a importância de sonhar, de buscar resolver problemas de vida, de superar dificuldades e de retomar sonhos com o intuito de torná-los realidade. A obra é coerente e consistente com o que se propõe contar, no caso o desafio de escalar a montanha e registrar tudo que ocorrer em um Blog. Assim, a ambientação e as personagens envolvidas são descritas de forma direta, não há camadas de significação que remeta à elaboração de personagens complexas e de nuances multidimensionais. É possível verificar no material apresentado, as cartas, a narração e descrição das dificuldades da vida e da busca de superar os problemas, por meio do relato pessoal em tom

autobiográfico desse desafio de superação em busca da essência de quem as escreve. Elas contêm ainda trechos argumentativos e injuntivos, que relatam experiências e recomendações para lidar com a vida, com os projetos e os sonhos aludidos pela memória literária resgatada não só para seus filhos de Ziller, mas também para seus leitores. A obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Os principais temas são as inquietações da juventude e os jovens no mundo do trabalho, os quais estão adequados à faixa etária do público do Ensino Médio a que se destina. Dessa forma, a narrativa proporciona diálogos sobre projetos de vida e a importância do trabalho em equipe. Além disso, essas temáticas possibilitam confrontos entre diferentes visões de mundo, colaborando para conhecimento mais amplo da experiência humana. A obra literária apresenta coerência em seu projeto gráfico, com desenho que remete a imagem de uma montanha, com o qual cada parágrafo é iniciado. Conta com material de apoio ao professor, como o Manual do Professor e Videotutoriais entre 5 e 10 minutos, com informações relativas à apresentação, análise e contextualização da mesma. Há ainda propostas de atividades, de acordo com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como uma seção de aprofundamento e sugestões de materiais complementares com referências temáticas e bibliográficas comentadas para utilização da obra em sala de aula. Além disso, apresenta o Livro do Estudante e um Videotutorial entre 5 e 10 minutos com informações que buscam despertar o interesse dos estudantes para a leitura da obra, a fim de que eles possam descobrir e trazer à reflexão histórias de perseverança, estudo, preparação e disciplina na busca de seus sonhos, bem como estabelecer analogias no tocante à problemática da narrativa, a escalada da montanha e suas dificuldades e complexidades, trazendo para si a pergunta sobre quais são seus reais problemas e que montanhas precisam escalar na trajetória/ escalada de suas próprias vidas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HISTÓRIAS DE CEGO

**Autor**

ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), MARCOS HENRIQUE CARVALHO LIMA (MARCOS LIMA), MARCOS HENRIQUE CARVALHO LIMA (MARCOS LIMA), MARIANA DE VILHENA KOLOMITZEFF (MARIANA VILHENA), RAPHAEL AZEVEDO SILVA (RAPHAEL AZEVEDO SILVA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA OFICINAR LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

Publicada em 2021 pela Editora Oficina Raquel, em sua 2ª edição, a obra literária Histórias de Cego, de Marcos Lima, destinada aos estudantes do Ensino Médio, reúne vinte e três crônicas que abordam com sensibilidade e humor temas relacionados ao universo de pessoas portadoras de deficiência visual. Partindo de sua própria condição de cego, o autor retrata de maneira subjetiva as desventuras e experiências de um sujeito que circula pelas ruas do Rio de Janeiro, enfrentando as dificuldades de locomoção e sobrevivência em um espaço urbano que não foi planejado para acolhê-lo. Nesse caso, a partir do pressuposto de que o gênero literário crônica traz aspectos da realidade, com base na apresentação de relatos curtos e de fácil compreensão, fundamentados no uso de uma linguagem coloquial, é possível afirmar que os textos que integram a obra analisam, de um ponto de vista crítico e literário, as vivências, percepções e pensamentos do autor. Assim, Marcos Lima penetra os diferentes níveis de realidade que se produzem a partir de suas memórias, expondo e discutindo seus desafios em meio à lógica contemporânea do imediatismo, da desatenção e da velocidade, de maneira a

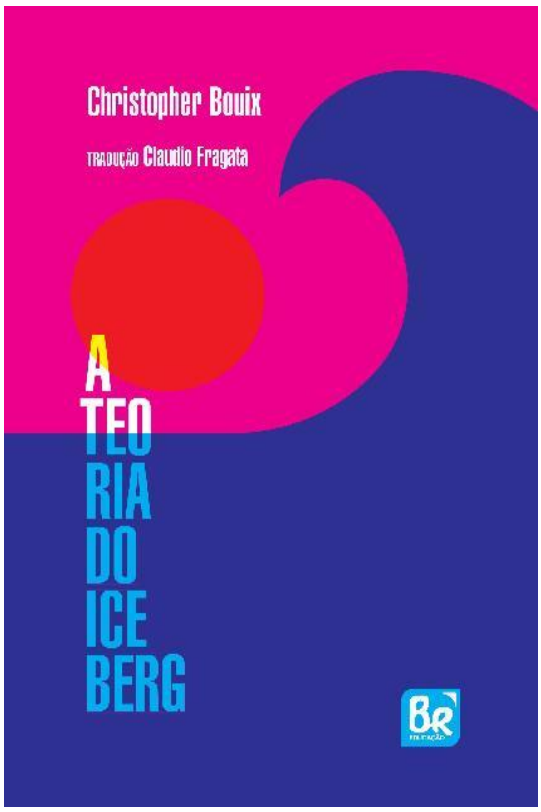
dialogar com o leitor e fazê-lo refletir acerca de alguns temas fundamentais da vida em sociedade, como a empatia, a acessibilidade e o capacitismo. Mesmo provocando esse debate a respeito de temas complexos, a obra se utiliza de um humor crítico capaz de dar leveza ao texto, tornando-o mais atrativo ao jovem leitor. Diante disso, convém destacar que a obra colabora, em grande medida, para o enriquecimento do repertório histórico e artístico-cultural do público leitor, mas também para a reflexão a respeito de um tema estruturante de nossa sociedade, que é a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. Nesses termos, à medida que chama a atenção para a importância dessas questões, as crônicas também promovem o debate acerca dos protocolos de leitura e do entendimento das condições de produção e recepção do texto literário, que devem contemplar todo e qualquer perfil de leitor. Assim, levando-se em conta o comprometimento da obra com a formação crítica dos estudantes do Ensino Médio, pode-se sublinhar o diálogo e a articulação apresentados pelas crônicas com as Competências Gerais e Habilidades Específicas preconizadas pela Base nacional Comum Curricular - BNCC, tanto na obra quanto no material de apoio – Livro do Estudante; Manual Digital do Professor; Videotutorial do Estudante e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que permitem uma melhor contextualização e aprofundamento dos temas tratados para um trabalho produtivo em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Publicada em 2021 pela Editora Oficina Raquel, em sua 2ª edição, a obra literária Histórias de Cego, de Marcos Lima, destinada aos estudantes do Ensino Médio, reúne vinte e três crônicas que abordam com sensibilidade e humor temas relacionados ao universo de pessoas portadoras de deficiência visual. Partindo de sua própria condição de cego, o autor retrata de maneira subjetiva as desventuras e experiências de um sujeito que circula pelas ruas do Rio de Janeiro, enfrentando as dificuldades de locomoção e sobrevivência em um espaço urbano que não foi planejado para acolhê-lo. Nesse caso, a partir do pressuposto de que o gênero literário crônica traz aspectos da realidade, com base na apresentação de relatos curtos e de fácil compreensão, fundamentados no uso de uma linguagem coloquial, é possível afirmar que os textos que integram a obra analisam, de um ponto de vista crítico e literário, as vivências, percepções e pensamentos do autor. Assim,

Marcos Lima penetra os diferentes níveis de realidade que se produzem a partir de suas memórias, expondo e discutindo seus desafios em meio à lógica contemporânea do imediatismo, da desatenção e da velocidade, de maneira a dialogar com o leitor e fazê-lo refletir acerca de alguns temas fundamentais da vida em sociedade, como a empatia, a acessibilidade e o capacitismo. Mesmo provocando esse debate a respeito de temas complexos, a obra se utiliza de um humor crítico capaz de dar leveza ao texto, tornando-o mais atrativo ao jovem leitor. Diante disso, convém destacar que a obra colabora, em grande medida, para o enriquecimento do repertório histórico e artístico-cultural do público leitor, mas também para a reflexão a respeito de um tema estruturante de nossa sociedade, que é a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. Nesses termos, à medida que chama a atenção para a importância dessas questões, as crônicas também promovem o debate acerca dos protocolos de leitura e do entendimento das condições de produção e recepção do texto literário, que devem contemplar todo e qualquer perfil de leitor. Assim, levando-se em conta o comprometimento da obra com a formação crítica dos estudantes do Ensino Médio, pode-se sublinhar o diálogo e a articulação apresentados pelas crônicas com as Competências Gerais e Habilidades Específicas preconizadas pela Base nacional Comum Curricular - BNCC, tanto na obra quanto no material de apoio – Livro do Estudante; Manual Digital do Professor; Videotutorial do Estudante e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que permitem uma melhor contextualização e aprofundamento dos temas tratados para um trabalho produtivo em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A TEORIA DO ICEBERG

**Autor**
ANA COSENZA, CHRISTOPHER BOUIX, CHRISTOPHER BOUIX, CLAUDIO ROBERTO FRAGATA LOPES (CLAUDIO FRAGATA), CLAUDIO ROBERTO FRAGATA LOPES (CLAUDIO FRAGATA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A Teoria do Iceberg é uma obra originalmente escrita por Christopher Bouix em francês, que foi traduzida para a língua portuguesa por Cláudio Fragata. A obra é classificada como gênero romance e sua estrutura é composta por uma breve apresentação, seguida de sete capítulos através dos quais é exposta a trama e, finalmente, a seção paratexto, com informações complementares sobre o gênero, a obra e o autor. A narrativa do romance é construída em torno das experiências vividas por Noé, o narrador-personagem, e explora os temas projetos de vida, inquietações da juventude e os jovens no mundo do trabalho. A narrativa é tecida a partir do acidente sofrido por Noé, no mar, enquanto surfava, e do período posterior em que se dá, junto com o processo de recuperação dos traumas, o movimento de encontro consigo mesmo, atravessado por confrontos entre sonhos, projetos, inseguranças, dúvidas, amor, amizade, família, entre outros temas. Tais questões são trabalhadas por meio de recursos expressivos diversos que proporcionam a identificação do público do Ensino Médio com o narrador personagem, a reflexão sobre a construção de si e de seus projetos de vida. A

obra explora os sentimentos do personagem, mantendo certas lacunas que são preenchidas pelo leitor, que vai gradualmente explorando camadas de sentido, como partes submersas de um iceberg. As referências culturais remontam o cenário dos anos 1990, tanto no que diz respeito aos repertórios musicais e literários mobilizados, quanto na caracterização de alguns personagens e seus modos de vestir, além da presença de objetos como o walkman e câmera fotográfica analógica. A narrativa é fluida, as ações dos personagens são encadeadas e dinâmicas e o texto está distribuído em capítulos. São empregados diferentes recursos expressivos, de modo a dar dinamicidade ao texto, tais como os diálogos entre personagens, a ironia, o humor, o recurso à intertextualidade, contemplando fragmentos de poemas, letras de músicas, referências a contos. A perspectiva poética e estética da literatura se inscreve por meio da metalinguagem, o que possibilita a inserção, na narrativa, de diálogos com caráter informativo, em especial sobre a literatura e a fotografia analógica. Em sintonia com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra alia fruição artístico-literária na medida em que emprega recursos expressivos variados, alternâncias de pontos de vista e caracterização multidimensional e personagens, com variadas marcas geracionais, de classe, profissão e no estilo de vida. A carga afetiva implicada na experiência de leitura, da perspectiva do personagem adolescente que enfrenta um complexo pós-traumático e supera conflitos, ao mesmo tempo em que se pergunta sobre o futuro, pode favorecer o trabalho com temas e situações que integram o cotidiano de estudantes de Ensino Médio. O projeto gráfico, com tipo e tamanho de fonte adequados, favorece a leitura. São apresentados, ainda, materiais de apoio, destinados a estudantes e professores: Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) e Material Digital do Professor, em PDF, contendo informações acerca da autoria, da obra e do contexto de produção, com o objetivo de estimular a leitura, a fruição e a interação dos sujeitos com o texto. Com utilização de linguagem adequada ao público do Ensino Médio e orientados pelas competências apresentadas na BNCC para esta etapa da educação básica, os materiais tanto proporcionam a ampliação da compreensão sobre o gênero romance, suas características, e recursos expressivos, quanto contribuem para a formação dos estudantes, numa perspectiva crítica. A obra, configurada como literária, constitui-se como contributo para o exercício da fruição e oportunidade de formação estética e de ampliação repertório cultural dos estudantes.

## Resenha

A Teoria do Iceberg é uma obra originalmente escrita por Christopher Bouix em francês, que foi traduzida para a língua portuguesa por Cláudio Fragata. A obra é classificada como gênero romance e sua estrutura é composta por uma breve apresentação, seguida de sete capítulos através dos quais é exposta a trama e, finalmente, a seção paratexto, com informações complementares sobre o gênero, a obra e o autor. A narrativa do romance é construída em torno das experiências vividas por Noé, o narrador-personagem, e explora os temas projetos de vida, inquietações da juventude e os jovens no mundo do trabalho. A narrativa é tecida a partir do acidente sofrido por Noé, no mar, enquanto surfava, e do período posterior em que se dá, junto com o processo de recuperação dos traumas, o movimento de encontro consigo mesmo, atravessado por confrontos entre sonhos, projetos, inseguranças, dúvidas, amor, amizade, família, entre outros temas. Tais questões são trabalhadas por meio de recursos expressivos diversos que proporcionam a identificação do público do Ensino Médio com o narrador personagem, a reflexão sobre a construção de si e de seus projetos de vida. A obra explora os sentimentos do personagem, mantendo certas lacunas que são preenchidas pelo leitor, que vai gradualmente explorando camadas de sentido, como partes submersas de um iceberg. As referências culturais remontam o cenário dos anos 1990, tanto no que diz respeito aos repertórios musicais e literários mobilizados, quanto na caracterização de alguns personagens e seus modos de vestir, além da presença de objetos como o walkman e câmera fotográfica analógica. A narrativa é fluida, as ações dos personagens são encadeadas e dinâmicas e o texto está distribuído em capítulos. São empregados diferentes recursos expressivos, de modo a dar dinamicidade ao texto, tais como os diálogos entre personagens, a ironia, o humor, o recurso à intertextualidade, contemplando fragmentos de poemas, letras de músicas, referências a contos. A perspectiva poética e estética da literatura se inscreve por meio da metalinguagem, o que possibilita a inserção, na narrativa, de diálogos com caráter informativo, em especial sobre a literatura e a fotografia analógica. Em sintonia com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra alia fruição artístico-literária na medida em que emprega recursos expressivos variados, alternâncias de pontos de vista e caracterização multidimensional e personagens, com variadas marcas geracionais, de classe, profissão e no estilo de vida. A carga afetiva implicada na experiência de leitura, da perspectiva do personagem adolescente que enfrenta um complexo

pós-traumático e supera conflitos, ao mesmo tempo em que se pergunta sobre o futuro, pode favorecer o trabalho com temas e situações que integram o cotidiano de estudantes de Ensino Médio. O projeto gráfico, com tipo e tamanho de fonte adequados, favorece a leitura. São apresentados, ainda, materiais de apoio, destinados a estudantes e professores: Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) e Material Digital do Professor, em PDF, contendo informações acerca da autoria, da obra e do contexto de produção, com o objetivo de estimular a leitura, a fruição e a interação dos sujeitos com o texto. Com utilização de linguagem adequada ao público do Ensino Médio e orientados pelas competências apresentadas na BNCC para esta etapa da educação básica, os materiais tanto proporcionam a ampliação da compreensão sobre o gênero romance, suas características, e recursos expressivos, quanto contribuem para a formação dos estudantes, numa perspectiva crítica. A obra, configurada como literária, constitui-se como contributo para o exercício da fruição e oportunidade de formação estética e de ampliação repertório cultural dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O JOGO DE LER O MUNDO

**Autor**
ANDRE RICARDO DANTAS DOS SANTOS GRAVATA (ANDRÉ GRAVATÁ), ANDRE RICARDO DANTAS DOS SANTOS GRAVATA (ANDRÉ GRAVATÁ), GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), JULIANA RUSSO BURGIERMAN (JULIANA RUSSO), JULIANA RUSSO BURGIERMAN (JULIANA RUSSO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MOITARA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 48

### Resenha Completa

A obra O Jogo de Ler o Mundo, de André Gravatá, é composta por 23 poemas que podem ser lidos e interpretados de modo autônomo e independente. Os títulos, todos no plural, fazem referência a diferentes leituras de mundo, de pessoas, de seres, da vida e sinalizam múltiplas possibilidades de leitura e compreensão, ampliando o repertório literário dos estudantes do Ensino Médio, como se pode observar nos poemas “ler mãos”, “ler luas”, “ler ventos” e “ler gentes”. A obra extrapola o sentido de ler, trabalhando de forma dialógica com vários contextos e possibilidades, que se ancoram não apenas nas múltiplas faces interpretativas do texto verbal, mas conta, também, com as ilustrações (feitas a partir de técnicas diversas, como o pontilhismo e a colagem) que proporcionam uma experiência sensorial e sensível sobre a vida cotidiana, favorecendo a multiplicidade de sentidos e estimulando a criatividade e a imaginação do leitor por meio de um projeto gráfico/editorial eficiente. Com temática e linguagem adequadas ao público a que se destina, a obra joga com os sentidos de vários temas que envolvem as reflexões acerca do conhecimento do mundo, estabelecendo um diálogo crítico com a

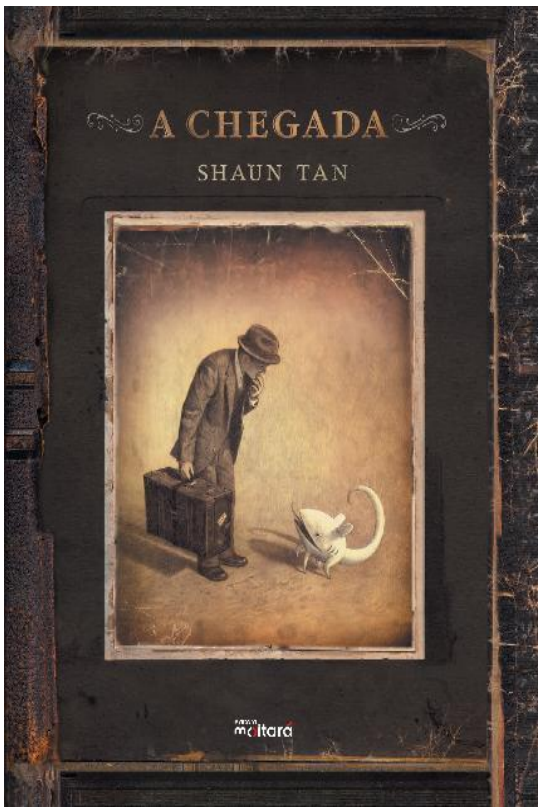
sociologia e a antropologia - dentre outras áreas do conhecimento - de forma lúdica. Alguns poemas se aproximam do concretismo, nos quais a posição de palavras sugere sentidos que se alinham aos temas em questão (como perceptível no poema “Ler silêncios”). O texto está repleto de metáforas, antíteses, anáforas e outras figuras de linguagem, além de estabelecer um jogo de palavras capaz de abrir múltiplas possibilidades de compreensão, comprovando o seu caráter literário. A obra está isenta de discursos preconceituosos ou estereotipados, respeitando os preceitos legais e valorizando o protagonismo juvenil e sua autonomia como agente do processo ensino-aprendizagem. A obra conta ainda com Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta explicações sobre o gênero poesia, propondo atividades que ampliam a percepção do gênero e sua linguagem diferenciada, além de bibliografia comentada e as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC que podem ser exploradas na área de Linguagens e suas Tecnologias e de outros componentes curriculares. Há também Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam aporte teórico e metodológico ampliando os recursos em sala de aula e melhorando a experiência de leitura a partir do uso de outros signos, direcionado por propostas de atividades diversas e que ampliam as interações dos leitores com a obra, sempre enfatizando o caráter subjetivo e plural da leitura poética. A obra atende aos princípios literários e estéticos com possibilidade de atividades transdisciplinares e reflexivas acerca da literatura e seus recursos expressivos, possibilitando a ampliação dos multiletramentos necessários para que a leitura seja ampla e profunda, fazendo com que a obra esteja apropriada ao aprendizado em acordo com as competências básicas da BNCC, que envolvem a noção do indivíduo como um ser global.

## Resenha

A obra O Jogo de Ler o Mundo, de André Gravatá, é composta por 23 poemas que podem ser lidos e interpretados de modo autônomo e independente. Os títulos, todos no plural, fazem referência a diferentes leituras de mundo, de pessoas, de seres, da vida e sinalizam múltiplas possibilidades de leitura e compreensão, ampliando o repertório literário dos estudantes do Ensino Médio, como se pode observar nos poemas “ler mãos”, “ler luas”, “ler ventos” e “ler gentes”. A obra extrapola o sentido de ler, trabalhando de forma dialógica com vários contextos e possibilidades, que se ancoram não apenas nas múltiplas faces interpretativas do texto verbal, mas conta, também, com as

ilustrações (feitas a partir de técnicas diversas, como o pontilhismo e a colagem) que proporcionam uma experiência sensorial e sensível sobre a vida cotidiana, favorecendo a multiplicidade de sentidos e estimulando a criatividade e a imaginação do leitor por meio de um projeto gráfico/editorial eficiente. Com temática e linguagem adequadas ao público a que se destina, a obra joga com os sentidos de vários temas que envolvem as reflexões acerca do conhecimento do mundo, estabelecendo um diálogo crítico com a sociologia e a antropologia - dentre outras áreas do conhecimento - de forma lúdica. Alguns poemas se aproximam do concretismo, nos quais a posição de palavras sugere sentidos que se alinham aos temas em questão (como perceptível no poema “Ler silêncios”). O texto está repleto de metáforas, antíteses, anáforas e outras figuras de linguagem, além de estabelecer um jogo de palavras capaz de abrir múltiplas possibilidades de compreensão, comprovando o seu caráter literário. A obra está isenta de discursos preconceituosos ou estereotipados, respeitando os preceitos legais e valorizando o protagonismo juvenil e sua autonomia como agente do processo ensino-aprendizagem. A obra conta ainda com Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta explicações sobre o gênero poesia, propondo atividades que ampliam a percepção do gênero e sua linguagem diferenciada, além de bibliografia comentada e as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC que podem ser exploradas na área de Linguagens e suas Tecnologias e de outros componentes curriculares. Há também Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam aporte teórico e metodológico ampliando os recursos em sala de aula e melhorando a experiência de leitura a partir do uso de outros signos, direcionado por propostas de atividades diversas e que ampliam as interações dos leitores com a obra, sempre enfatizando o caráter subjetivo e plural da leitura poética. A obra atende aos princípios literários e estéticos com possibilidade de atividades transdisciplinares e reflexivas acerca da literatura e seus recursos expressivos, possibilitando a ampliação dos multiletramentos necessários para que a leitura seja ampla e profunda, fazendo com que a obra esteja apropriada ao aprendizado em acordo com as competências básicas da BNCC, que envolvem a noção do indivíduo como um ser global.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A CHEGADA

**Autor**

GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), SHAUN TAN, SHAUN TAN

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MOITARA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

**Resenha Completa**

O livro A Chegada, de Shaun Tan é um livro-imagem, com uma sequência de quadros que narram uma história com riqueza de detalhes e clareza ao transmitir a mensagem. O autor-ilustrador explora, artisticamente, as possibilidades da linguagem visual, oportunizando ao leitor ampliar seus conhecimentos nessa área, entendendo que a comunicação está além das palavras. O tom das cores utilizadas pelo autor-ilustrador lembra os álbuns de fotografias de família antigos. A temática da migração abordada convida à leitura, logo na primeira página, ao trazer uma sequência de imagens de pessoas de diferentes etnias, que possibilita ao leitor levantar hipóteses sobre a narrativa. O texto não-verbal, com imagens metafóricas, conta a história de um homem em busca de melhores condições de vida para sua família. Inicia-se pela descrição do como foi a despedida dele - de sua filha e esposa - e também de seu país, e o desembarque em um lugar distante, cuja língua e costumes lhe eram desconhecidos. A situação é convidativa a reflexões acerca dos milhares de refugiados, que abandonam seus lugares de origem, em todo o mundo. A narrativa prossegue por meio da apresentação de fotos

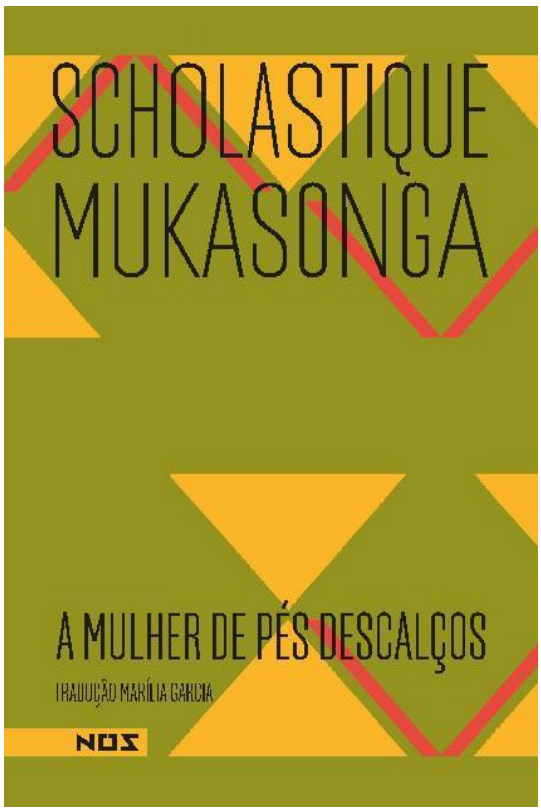
da família dessa pessoa, que rememora sua terra natal e aqueles que deixará para trás. Junto ao saudosismo do passado, o homem experimenta o estranhamento do presente, em uma terra estrangeira, repleta de animais exóticos, comidas diferentes, língua estranha e transportes incomuns. A dificuldade de integração ao novo país passa não só pela cultura, como também pela falta de oportunidades de trabalho. Para além dos obstáculos enfrentados pelo personagem, colocando-o em situação de vulnerabilidade, a história narra o processo de adaptação ao novo e desconhecido lugar. Nesse sentido, é pelo acolhimento e pela empatia das pessoas, muitas delas também estrangeiras e, mais adiante, com a chegada da família, que a necessidade humana de pertencimento parece ser resolvida. O romance gráfico de Shaun Tan conduz o leitor a uma espécie de passeio no tempo, por meio de sua narrativa visual, imagética, ora com uma sequência de imagens em quadros pequenos, em uma mesma página, ora com uma única imagem, de página inteira, em close. Essa última situação remonta - por vezes- ao universo do cinema, cuja posição da câmera e luminosidade provocam diferentes efeitos de sentido às cenas. O Livro do Professor e do Aluno apresentam capa, ficha catalográfica e paratextos. Acompanha a obra, o Material Digital do Professor, onde são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e ainda sugestões de atividades interdisciplinares com as áreas de Artes, Sociologia e Antropologia; e Videotutoriais, destinados ao Estudante e ao Professor, entre 5 e 10 minutos cada, que auxiliam e orientam o trabalho em sala de aula, ampliando a vivência e conhecimento de mundo do estudante do Ensino Médio.

## Resenha

O livro A Chegada, de Shaun Tan é um livro-imagem, com uma sequência de quadros que narram uma história com riqueza de detalhes e clareza ao transmitir a mensagem. O autor-ilustrador explora, artisticamente, as possibilidades da linguagem visual, oportunizando ao leitor ampliar seus conhecimentos nessa área, entendendo que a comunicação está além das palavras. O tom das cores utilizadas pelo autor-ilustrador lembra os álbuns de fotografias de família antigos. A temática da migração abordada convida à leitura, logo na primeira página, ao trazer uma sequência de imagens de pessoas de diferentes etnias, que possibilita ao leitor levantar hipóteses sobre a narrativa. O texto não-verbal, com imagens metafóricas, conta a história de um homem em busca de melhores condições de vida para sua família.

Inicia-se pela descrição do como foi a despedida dele - de sua filha e esposa - e também de seu país, e o desembarque em um lugar distante, cuja língua e costumes lhe eram desconhecidos. A situação é convidativa a reflexões acerca dos milhares de refugiados, que abandonam seus lugares de origem, em todo o mundo. A narrativa prossegue por meio da apresentação de fotos da família dessa pessoa, que rememora sua terra natal e aqueles que deixará para trás. Junto ao saudosismo do passado, o homem experimenta o estranhamento do presente, em uma terra estrangeira, repleta de animais exóticos, comidas diferentes, língua estranha e transportes incomuns. A dificuldade de integração ao novo país passa não só pela cultura, como também pela falta de oportunidades de trabalho. Para além dos obstáculos enfrentados pelo personagem, colocando-o em situação de vulnerabilidade, a história narra o processo de adaptação ao novo e desconhecido lugar. Nesse sentido, é pelo acolhimento e pela empatia das pessoas, muitas delas também estrangeiras e, mais adiante, com a chegada da família, que a necessidade humana de pertencimento parece ser resolvida. O romance gráfico de Shaun Tan conduz o leitor a uma espécie de passeio no tempo, por meio de sua narrativa visual, imagética, ora com uma sequência de imagens em quadros pequenos, em uma mesma página, ora com uma única imagem, de página inteira, em close. Essa última situação remonta - por vezes- ao universo do cinema, cuja posição da câmera e luminosidade provocam diferentes efeitos de sentido às cenas. O Livro do Professor e do Aluno apresentam capa, ficha catalográfica e paratextos. Acompanha a obra, o Material Digital do Professor, onde são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e ainda sugestões de atividades interdisciplinares com as áreas de Artes, Sociologia e Antropologia; e Videotutoriais, destinados ao Estudante e ao Professor, entre 5 e 10 minutos cada, que auxiliam e orientam o trabalho em sala de aula, ampliando a vivência e conhecimento de mundo do estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MULHER DE PÉS DESCALÇOS

**Autor**

JOAO CARLOS RIBEIRO JUNIOR (JOÃO CARLOS RIBEIRO JR.), JOAO CARLOS RIBEIRO JUNIOR (JOÃO CARLOS RIBEIRO JR.), JOAO CARLOS RIBEIRO JUNIOR (JOÃO CARLOS RIBEIRO JR.), MARILIA GARCIA SANTOS GANDOLFI (MARÍLIA GARCIA), MARILIA GARCIA SANTOS GANDOLFI (MARÍLIA GARCIA), SCHOLASTIQUE MUKASONGA, SCHOLASTIQUE MUKASONGA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA NOS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A LUA VEM DA ÁSIA

**Autor**
JULIANE GOMES DE OLIVEIRA (JULIANE GOMES DE OLIVEIRA), PAULA RENATA MELO MOREIRA (PAULA RENATA MELO MOREIRA), PAULA RENATA MELO MOREIRA (PAULA RENATA MELO MOREIRA), PAULA RENATA MELO MOREIRA (PAULA RENATA MELO MOREIRA), WALTER CAMPOS DE CARVALHO (CAMPOS DE CARVALHO), WALTER CAMPOS DE CARVALHO (CAMPOS DE CARVALHO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI
**Número da edição:** 6
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

"A Lua Vem da Ásia" é um romance surrealista publicado pela Editora Contemporânea, em 2021, de autoria de Campos de Carvalho. A obra se apresenta como um diário, no qual o personagem-narrador relata fatos e acontecimentos de sua vida pregressa e atual, assim como reflexões e sentimentos que lhe acometem. Na primeira parte, entre memórias e acontecimentos do presente, o protagonista revela ao leitor que se encontra hospedado em um hotel de luxo. Na segunda parte, o homem parece se dar conta de que o hotel é, na verdade, um campo de concentração. O contraste entre os dois lugares, nos quais o homem supõe se encontrar, revela a condição de confusão mental que parece acometê-lo, aspecto que se revela primordialmente pelo modo especial com que a linguagem é trabalhada na narrativa e pela organização do projeto gráfico-editorial, revelando o caráter inovador do romance. No entanto, à medida que o leitor vai avançando na leitura, ele é conduzido a acreditar que o homem, na verdade, se encontra internado em um hospício, por isso a sensação de incoerência presente nos relatos e reminiscências do protagonista, levantando suspeitas no leitor acerca

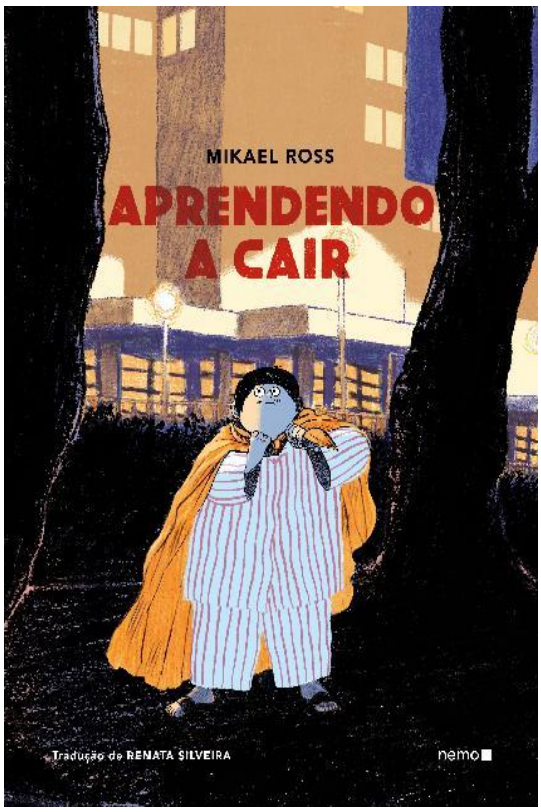
de seu estado mental, a despeito dos lapsos de consciência que o homem demonstra em diferentes ocasiões, em sua fala. Diante disso, o leitor é desafiado a buscar possibilidades de interpretação do texto e respostas para o mistério que ronda aquele homem, cuja complexidade de pensamentos, eloquência das histórias e uso rebuscado da linguagem, revelam um acúmulo de conhecimentos que entra em choque com a ideia de delírio que o cerca. O livro, em consonância com as inconsistências do narrador-personagem, apresenta a numeração dos capítulos sem qualquer forma lógica de organização, aparentemente, utilizando na primeira parte uma numeração aleatória e na segunda, letras do alfabeto, aspecto que corrobora com o efeito de estranhamento e mistério presentes na atmosfera do romance. A linguagem da narrativa explora recursos expressivos diversos, levados ao extremo da plurissignificação e da simbologia, com um vocabulário plural, favorecendo a ampliação do repertório cultural, linguístico e de mundo do leitor, na busca por sentido às contradições e dúvidas presentes no texto. O romance é permeado de imagens líricas e inusitadas, com traços surrealistas, que remetem a questões políticas e sociais. Ao final do volume, há um paratexto com informações sobre o projeto editorial, a obra, o Surrealismo e o gênero romance, fundamentais para situar o autor no cenário literário nacional, e contextualizar a construção da linguagem à estética surrealista. A obra, em consonância com as exigências normativas da Base nacional Comum Curricular – BNCC, acompanha o Manual do Professor e videotutoriais para o professor e para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, tendo em vista uma abordagem plural da narrativa, que se abre a reflexões e discussões sobre temas como loucura, realidade, liberdade e respeito às diferenças.

## Resenha

"A Lua Vem da Ásia" é um romance surrealista publicado pela Editora Contemporânea, em 2021, de autoria de Campos de Carvalho. A obra se apresenta como um diário, no qual o personagem-narrador relata fatos e acontecimentos de sua vida pregressa e atual, assim como reflexões e sentimentos que lhe acometem. Na primeira parte, entre memórias e acontecimentos do presente, o protagonista revela ao leitor que se encontra hospedado em um hotel de luxo. Na segunda parte, o homem parece se dar conta de que o hotel é, na verdade, um campo de concentração. O contraste entre os dois lugares, nos quais o homem supõe se encontrar, revela a condição de confusão mental que parece acometê-lo, aspecto que se revela primordialmente pelo modo especial com que a linguagem é trabalhada na

narrativa e pela organização do projeto gráfico-editorial, revelando o caráter inovador do romance. No entanto, à medida que o leitor vai avançando na leitura, ele é conduzido a acreditar que o homem, na verdade, se encontra internado em um hospício, por isso a sensação de incoerência presente nos relatos e reminiscências do protagonista, levantando suspeitas no leitor acerca de seu estado mental, a despeito dos lapsos de consciência que o homem demonstra em diferentes ocasiões, em sua fala. Diante disso, o leitor é desafiado a buscar possibilidades de interpretação do texto e respostas para o mistério que ronda aquele homem, cuja complexidade de pensamentos, eloquência das histórias e uso rebuscado da linguagem, revelam um acúmulo de conhecimentos que entra em choque com a ideia de delírio que o cerca. O livro, em consonância com as inconsistências do narrador-personagem, apresenta a numeração dos capítulos sem qualquer forma lógica de organização, aparentemente, utilizando na primeira parte uma numeração aleatória e na segunda, letras do alfabeto, aspecto que corrobora com o efeito de estranhamento e mistério presentes na atmosfera do romance. A linguagem da narrativa explora recursos expressivos diversos, levados ao extremo da plurissignificação e da simbologia, com um vocabulário plural, favorecendo a ampliação do repertório cultural, linguístico e de mundo do leitor, na busca por sentido às contradições e dúvidas presentes no texto. O romance é permeado de imagens líricas e inusitadas, com traços surrealistas, que remetem a questões políticas e sociais. Ao final do volume, há um paratexto com informações sobre o projeto editorial, a obra, o Surrealismo e o gênero romance, fundamentais para situar o autor no cenário literário nacional, e contextualizar a construção da linguagem à estética surrealista. A obra, em consonância com as exigências normativas da Base nacional Comum Curricular – BNCC, acompanha o Manual do Professor e videotutoriais para o professor e para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, tendo em vista uma abordagem plural da narrativa, que se abre a reflexões e discussões sobre temas como loucura, realidade, liberdade e respeito às diferenças.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## APRENDENDO A CAIR

**Autor**
ANA PAULA CAMPOS CAVALCANTI SOARES (ANA PAULA CAMPOS CAVALCANTI SOARES), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA), MIKAEL ROSS (MIKAEL ROSS), MIKAEL ROSS (MIKAEL ROSS), RENATA MARQUES DA SILVEIRA E SANTOS (RENATA SILVEIRA), RENATA MARQUES DA SILVEIRA E SANTOS (RENATA SILVEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA NEMO LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra Aprendendo a Cair, de Mikael Ross, traduzida por Renata Silveira, apresenta uma narrativa estruturada em quadrinhos, a partir da associação entre palavras e imagens. O gênero graphic novel surgiu da necessidade de distingui-lo das tradicionais Histórias em Quadrinhos - HQ, comuns nas leituras de crianças e jovens. No livro, o uso das cores, sobretudo o preto e branco é muito significativo. Já. os balões de fala e os quadrinhos na página são aproveitados na construção do texto. Narrado a partir da ótica de Noel, um garoto que possui deficiência intelectual, o enredo apresenta o percurso dele, após uma mudança brusca, devido ao adoecimento de sua mãe. Diante da impossibilidade de permanecer com ela, com quem vivia, ele precisa ser levado a uma pequena vila inclusiva, em Neuerkerode, no interior da Alemanha, onde vivem pessoas com diferentes deficiências. O roteiro aborda os conflitos do personagem diante da ausência de sua mãe e os dilemas das relações interpessoais em ambientes de convivência coletiva. Além disso, trata das dúvidas e descobertas do início da adolescência nesse local. A temática é necessária e útil para trabalhar o respeito ao diferente. É possível perceber

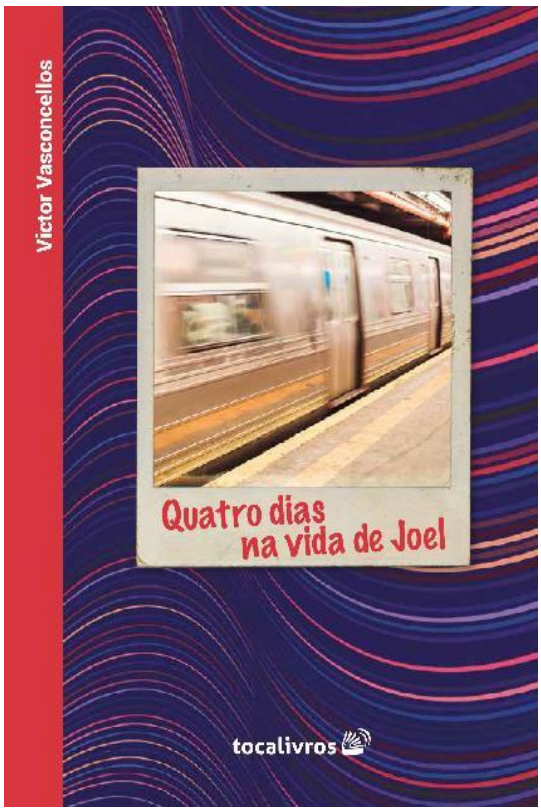
que os temas, tais como prevenção à prática de bullying e a ética, em diálogo com a história, promovem a empatia e a solidariedade. Assim, a descrição das cenas interpela o leitor, convidando-o a uma reflexão sobre o tratamento dispensado a outrem. Por conseguinte, a obra segue a legislação e as diretrizes, atualmente em vigor, para a Educação. A obra literária é formada por Livro do Estudante, Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, Manual do Professor e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à sua contextualização e à sua análise, além de propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, com sugestões para que o professor seja um mediador do processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes do Ensino Médio, com a oportunidade de acesso a essa leitura, serão estimulados a tornaram-se leitores críticos e autônomos. A obra promove, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem deles.

## Resenha

A obra Aprendendo a Cair, de Mikael Ross, traduzida por Renata Silveira, apresenta uma narrativa estruturada em quadrinhos, a partir da associação entre palavras e imagens. O gênero graphic novel surgiu da necessidade de distingui-lo das tradicionais Histórias em Quadrinhos - HQ, comuns nas leituras de crianças e jovens. No livro, o uso das cores, sobretudo o preto e branco é muito significativo. Já. os balões de fala e os quadrinhos na página são aproveitados na construção do texto. Narrado a partir da ótica de Noel, um garoto que possui deficiência intelectual, o enredo apresenta o percurso dele, após uma mudança brusca, devido ao adoecimento de sua mãe. Diante da impossibilidade de permanecer com ela, com quem vivia, ele precisa ser levado a uma pequena vila inclusiva, em Neuerkerode, no interior da Alemanha, onde vivem pessoas com diferentes deficiências. O roteiro aborda os conflitos do personagem diante da ausência de sua mãe e os dilemas das relações interpessoais em ambientes de convivência coletiva. Além disso, trata das dúvidas e descobertas do início da adolescência nesse local. A temática é necessária e útil para trabalhar o respeito ao diferente. É possível perceber que os temas, tais como prevenção à prática de bullying e a ética, em diálogo com a história, promovem a empatia e a solidariedade. Assim, a descrição das cenas interpela o leitor, convidando-o a uma reflexão sobre o tratamento

dispensado a outrem. Por conseguinte, a obra segue a legislação e as diretrizes, atualmente em vigor, para a Educação. A obra literária é formada por Livro do Estudante, Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, Manual do Professor e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à sua contextualização e à sua análise, além de propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, com sugestões para que o professor seja um mediador do processo de ensino-aprendizagem. Os estudantes do Ensino Médio, com a oportunidade de acesso a essa leitura, serão estimulados a tornaram-se leitores críticos e autônomos. A obra promove, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem deles.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUATRO DIAS NA VIDA DE JOEL

**Autor**
MARIANA DE VILHENA KOLOMITZEFF (MARIANA VILHENA), RAPHAEL AZEVEDO SILVA (RAPHAEL AZEVEDO SILVA), VICTOR FIGUEIREDO SOUZA VASCONCELLOS (VICTOR VASCONCELLOS), VICTOR FIGUEIREDO SOUZA VASCONCELLOS (VICTOR VASCONCELLOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
TOCALIVROS LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 188

### Resenha Completa

Quatro Dias na Vida de Joel, escrita por Victor Vasconcellos, é um romance centralizado na vida de um jovem de dezoito anos, envolvido em decisões importantes, entre elas, qual será o seu projeto de vida. O título da obra é representativo, uma vez que o leitor acompanha quatro dias da vida de Joel. São dias em que a rotina está presente, mas também são relatados acontecimentos importantes: a separação dos pais, os primeiros dias no primeiro emprego, encontros e desencontros amorosos. O espaço é um elemento significativo no enredo, pois o garoto é carioca e transita por diferentes cenários do Rio de Janeiro. A obra é composta por treze capítulos e um epílogo e a centralidade de tudo está no protagonista. O leitor tem acesso aos pensamentos e às contradições de Joel. Entre os conflitos do personagem, destacam-se a escolha do curso ao fazer o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e o enfrentamento à depressão profunda que acometeu a sua mãe. As temáticas apresentadas no romance têm potencial para gerar engajamento e identificação dos estudantes de Ensino Médio, considerando que a obra trata de inquietações da juventude, dos desafios do mundo do

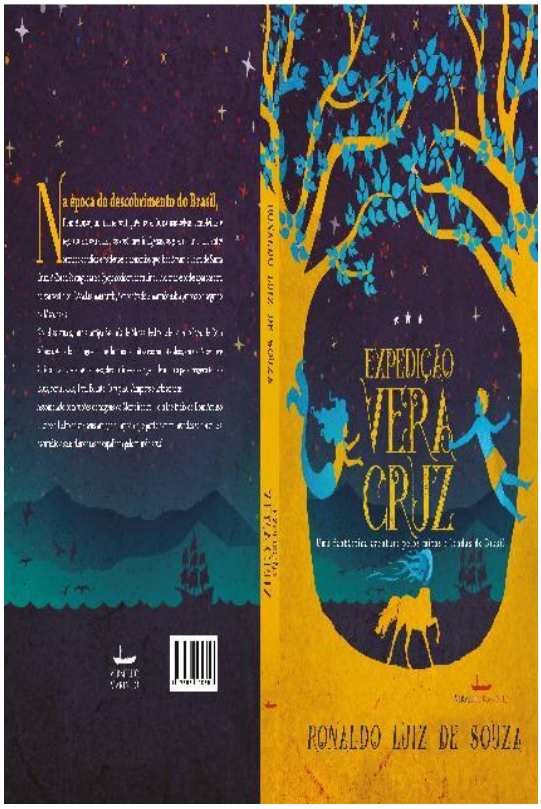
trabalho, do desenvolvimento de um projeto de vida. Essas temáticas podem ser articuladas a assuntos secundários presentes no romance, como o espaço de uma cidade, a depressão, a agressão doméstica, a discussão sobre sexismo e machismo, entre outros temas. O projeto gráfico-editorial é simples, adequado aos estudantes do Ensino Médio, com capa que representa apenas um aspecto da narrativa, mas este é um elemento que pode instigar a curiosidade e favorecer a experiência da leitura. A obra apresenta um paratexto, que aprofunda e discute as temáticas apresentadas, bem como caracteriza o gênero romance. O Material Digital do Professor e os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, cumprem a função de dar suporte ao docente, apresentam sugestões de atividades pedagógicas, que visam aprofundamento acerca de aspectos estruturais da obra. O romance apresenta escrita direta, com frases curtas e com a presença de muitas referências intertextuais. De forma geral, há poucas plurissignificações e ambiguidades, entretanto, há qualidades literárias, como a complexidade na construção do personagem protagonista: Joel é um personagem contraditório, politicamente incorreto, que erra e acerta na mesma medida. Ele está em processo de transição, de amadurecimento e enfrenta toda a complexidade desafiadora que períodos assim impõem. Joel apresenta muitas camadas que possibilitam identificação por parte dos leitores. Assim, a narrativa concentra-se nas miudezas do cotidiano e, dessa forma, permite que jovens leitores possam relacionar a literatura com as suas vidas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Quatro Dias na Vida de Joel, escrita por Victor Vasconcellos, é um romance centralizado na vida de um jovem de dezoito anos, envolvido em decisões importantes, entre elas, qual será o seu projeto de vida. O título da obra é representativo, uma vez que o leitor acompanha quatro dias da vida de Joel. São dias em que a rotina está presente, mas também são relatados acontecimentos importantes: a separação dos pais, os primeiros dias no primeiro emprego, encontros e desencontros amorosos. O espaço é um elemento significativo no enredo, pois o garoto é carioca e transita por diferentes cenários do Rio de Janeiro. A obra é composta por treze capítulos e um epílogo e a centralidade de tudo está no protagonista. O leitor tem acesso aos pensamentos e às contradições de Joel. Entre os conflitos do

personagem, destacam-se a escolha do curso ao fazer o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM e o enfrentamento à depressão profunda que acometeu a sua mãe. As temáticas apresentadas no romance têm potencial para gerar engajamento e identificação dos estudantes de Ensino Médio, considerando que a obra trata de inquietações da juventude, dos desafios do mundo do trabalho, do desenvolvimento de um projeto de vida. Essas temáticas podem ser articuladas a assuntos secundários presentes no romance, como o espaço de uma cidade, a depressão, a agressão doméstica, a discussão sobre sexismo e machismo, entre outros temas. O projeto gráfico-editorial é simples, adequado aos estudantes do Ensino Médio, com capa que representa apenas um aspecto da narrativa, mas este é um elemento que pode instigar a curiosidade e favorecer a experiência da leitura. A obra apresenta um paratexto, que aprofunda e discute as temáticas apresentadas, bem como caracteriza o gênero romance. O Material Digital do Professor e os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, cumprem a função de dar suporte ao docente, apresentam sugestões de atividades pedagógicas, que visam aprofundamento acerca de aspectos estruturais da obra. O romance apresenta escrita direta, com frases curtas e com a presença de muitas referências intertextuais. De forma geral, há poucas plurissignificações e ambiguidades, entretanto, há qualidades literárias, como a complexidade na construção do personagem protagonista: Joel é um personagem contraditório, politicamente incorreto, que erra e acerta na mesma medida. Ele está em processo de transição, de amadurecimento e enfrenta toda a complexidade desafiadora que períodos assim impõem. Joel apresenta muitas camadas que possibilitam identificação por parte dos leitores. Assim, a narrativa concentra-se nas miudezas do cotidiano e, dessa forma, permite que jovens leitores possam relacionar a literatura com as suas vidas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## EXPEDIÇÃO VERA CRUZ: UMA FANTÁSTICA AVENTURA PELOS MITOS E LENDAS DO BRASIL

**Autor**
ALESSANDRA DE ALBUQUERQUE LUCAS, CINARA ANDRADE DE CARVALHO, ESTEVAO DA MATTA RIBEIRO, JOSE LUIZ PRADO, JOSE LUIZ PRADO, JOSE LUIZ PRADO, MARINA AVILA PIERINI, MARINA AVILA PIERINI, RONALDO LUIZ DE SOUZA, RONALDO LUIZ DE SOUZA, TOMAZ ADOUR DA CAMARA, VALDEZ OLIVEIRA DE ARAUJO, VALDEZ OLIVEIRA DE ARAUJO

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 292

### Resenha Completa

A obra Expedição Vera Cruz: uma fantástica aventura pelos mitos e lendas do Brasil, do escritor Ronaldo Luiz de Souza, apresenta-se como um romance no qual se mesclam conteúdos populares e os gêneros diário, lendas e mitos ao conteúdo histórico da descoberta do Brasil. A narrativa, dividida em 33 capítulos que abarcam 12 contos mesclados ao próprio contexto de formação da trama principal, mostra a construção de um tecido verbal complexo com grande número de personagens. Os paratextos oferecem informações sobre o escritor, o ilustrador, a narrativa, os gêneros textuais e a história em si. Há bibliografia e indicação de recursos adicionais, como artigos e sites. O enredo inicia-se na época das grandes navegações, quando o nobre português Dom Afonso Queiroz atravessa o oceano Atlântico rumo à Terra de Vera Cruz, ambiente recém-descoberto por Pedro Álvares Cabral. Embrenhando-se nas matas da nova terra, o nobre aventureiro registra suas experiências nesse lugar em seu diário de bordo. A Igreja e a Coroa Portuguesa decidem destruir esse diário e ele desaparece. Posteriormente, ele é achado e mantido em segredo pela Maçonaria. Nos dias atuais, em uma

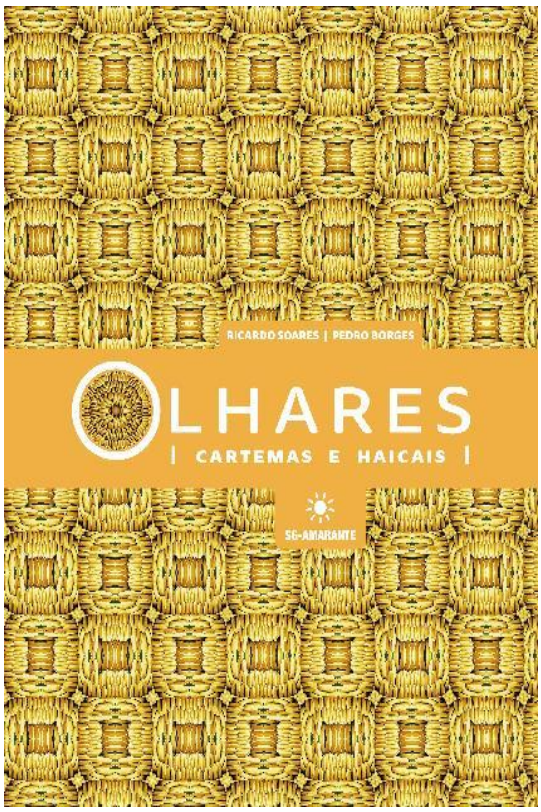
antiga fazenda de Minas, o diário é reencontrado por Pedro, e é lido junto ao seu grupo de amigos, ao redor da fogueira, revelando a origem de histórias e personagens de lendas brasileiras, como Saci Pererê, Iara e Boitatá, dentre outras. Os amigos têm visões do filho índio de Dom Afonso, Membirabitu, que os assombra, fazendo com que Pedro tenha que agir para evitar que os demônios invadam o tempo presente. Além do Livro do Estudante, a coleção traz o Material Digital do Professor, em PDF, no qual são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e três Videotutoriais do Professor e um Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com informações complementares sobre o autor, a obra e a cultura brasileira. A linguagem utilizada é acessível ao público leitor e há algumas ilustrações em preto e branco. Ficção, mistério e fantasia contribuem para a formação de uma trama que se mistura com a realidade, possibilitando a reflexão sobre temas como protagonismo juvenil; o jovem e mundo do trabalho; cultura digital no cotidiano do jovem; projetos de vida; diálogos com sociologia e a antropologia; cultura brasileira. A obra é adequada para leitores adolescentes e jovens de Ensino Médio, podendo contribuir para sua formação estética.

## Resenha

A obra Expedição Vera Cruz: uma fantástica aventura pelos mitos e lendas do Brasil, do escritor Ronaldo Luiz de Souza, apresenta-se como um romance no qual se mesclam conteúdos populares e os gêneros diário, lendas e mitos ao conteúdo histórico da descoberta do Brasil. A narrativa, dividida em 33 capítulos que abarcam 12 contos mesclados ao próprio contexto de formação da trama principal, mostra a construção de um tecido verbal complexo com grande número de personagens. Os paratextos oferecem informações sobre o escritor, o ilustrador, a narrativa, os gêneros textuais e a história em si. Há bibliografia e indicação de recursos adicionais, como artigos e sites. O enredo inicia-se na época das grandes navegações, quando o nobre português Dom Afonso Queiroz atravessa o oceano Atlântico rumo à Terra de Vera Cruz, ambiente recém-descoberto por Pedro Álvares Cabral. Embrenhando-se nas matas da nova terra, o nobre aventureiro registra suas experiências nesse lugar em seu diário de bordo. A Igreja e a Coroa Portuguesa decidem destruir esse diário e ele desaparece. Posteriormente, ele é achado e mantido em segredo pela Maçonaria. Nos dias atuais, em uma antiga fazenda de Minas, o diário é reencontrado por Pedro, e é lido junto ao

seu grupo de amigos, ao redor da fogueira, revelando a origem de histórias e personagens de lendas brasileiras, como Saci Pererê, Iara e Boitatá, dentre outras. Os amigos têm visões do filho índio de Dom Afonso, Membirabitu, que os assombra, fazendo com que Pedro tenha que agir para evitar que os demônios invadam o tempo presente. Além do Livro do Estudante, a coleção traz o Material Digital do Professor, em PDF, no qual são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e três Videotutoriais do Professor e um Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com informações complementares sobre o autor, a obra e a cultura brasileira. A linguagem utilizada é acessível ao público leitor e há algumas ilustrações em preto e branco. Ficção, mistério e fantasia contribuem para a formação de uma trama que se mistura com a realidade, possibilitando a reflexão sobre temas como protagonismo juvenil; o jovem e mundo do trabalho; cultura digital no cotidiano do jovem; projetos de vida; diálogos com sociologia e a antropologia; cultura brasileira. A obra é adequada para leitores adolescentes e jovens de Ensino Médio, podendo contribuir para sua formação estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OLHARES – CARTEMAS E HAICAIS

**Autor**
PEDRO PEREIRA BORGES JUNIOR (PEDRO BORGES), PEDRO PEREIRA BORGES JUNIOR (PEDRO BORGES), RICARDO SOARES LOPES DE SOUZA (RICARDO SOARES), RICARDO SOARES LOPES DE SOUZA (RICARDO SOARES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

O livro de imagens Olhares: cartemas e haicais é de autoria conjunta do artista gráfico Ricardo Soares com o poeta Pedro Borges. A obra traz em sua composição uma sucessão de cartemas - textos visuais - e de haicais - textos poéticos curtos. Eles têm como inspiração a fauna, a flora e as paisagens brasileiras. Os autores também assinam a apresentação do livro. Nela convidam os leitores a expandirem suas percepções, a partir da apreciação das imagens paradoxais e originais, mas reconhecíveis por meio de seus fragmentos. Estas imagens em cartemas são recortes simétricos de fotografias. Por meio da tecnologia digital e da percepção criativa do autor, elas podem se transformar em novas experiências visuais e estéticas que exploram o imaginário do leitor e ressignificam o que está sendo mostrado. Os haicais dialogam com os cartemas, alguns fornecendo pistas sobre as imagens originais e outros são construídos sobre a própria experiência estética daqueles. A linguagem dos haicais prima pela métrica aliada ao conteúdo, seguindo as normas de composição do gênero: poemas de três versos, sendo o primeiro e o terceiro de cinco sílabas poéticas e o segundo de sete. Se, em

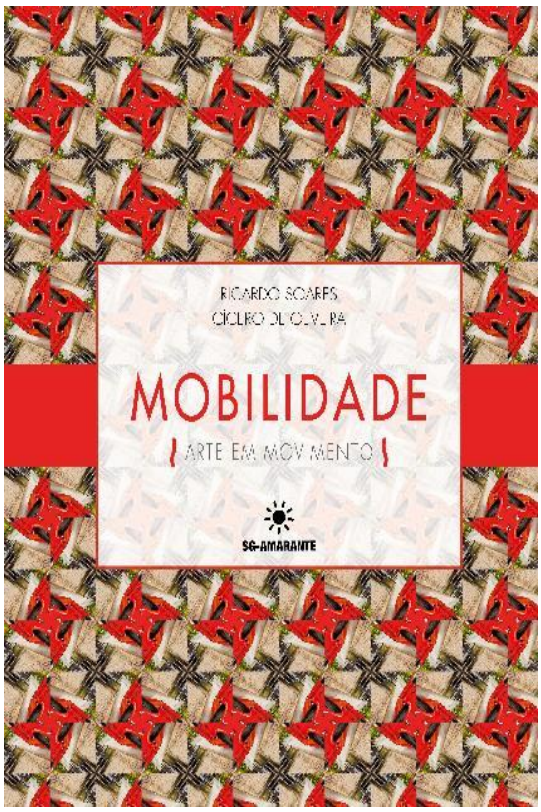
um primeiro momento, o leitor pode não compreender totalmente a linguagem visual, ao final do livro, as fotos originais e os processos de montagem dos cartemas são mostrados. Os leitores são ainda convidados a criar seus próprios cartemas, expandindo as fronteiras da leitura da obra com novas experimentações. A obra conta também com o Material do Professor, que traz sugestões de atividades que contemplam as habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, e Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos cada, para o aluno e para o professor. Os Videotutoriais são apresentados pelos autores da obra, de maneira clara e acessível. Assim, ela tem potencial para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

O livro de imagens Olhares: cartemas e haicais é de autoria conjunta do artista gráfico Ricardo Soares com o poeta Pedro Borges. A obra traz em sua composição uma sucessão de cartemas - textos visuais - e de haicais - textos poéticos curtos. Eles têm como inspiração a fauna, a flora e as paisagens brasileiras. Os autores também assinam a apresentação do livro. Nela convidam os leitores a expandirem suas percepções, a partir da apreciação das imagens paradoxais e originais, mas reconhecíveis por meio de seus fragmentos. Estas imagens em cartemas são recortes simétricos de fotografias. Por meio da tecnologia digital e da percepção criativa do autor, elas podem se transformar em novas experiências visuais e estéticas que exploram o imaginário do leitor e ressignificam o que está sendo mostrado. Os haicais dialogam com os cartemas, alguns fornecendo pistas sobre as imagens originais e outros são construídos sobre a própria experiência estética daqueles. A linguagem dos haicais prima pela métrica aliada ao conteúdo, seguindo as normas de composição do gênero: poemas de três versos, sendo o primeiro e o terceiro de cinco sílabas poéticas e o segundo de sete. Se, em um primeiro momento, o leitor pode não compreender totalmente a linguagem visual, ao final do livro, as fotos originais e os processos de montagem dos cartemas são mostrados. Os leitores são ainda convidados a criar seus próprios cartemas, expandindo as fronteiras da leitura da obra com novas experimentações. A obra conta também com o Material do Professor, que traz sugestões de atividades que contemplam as habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, e Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos cada, para o aluno e

para o professor. Os Videotutoriais são apresentados pelos autores da obra, de maneira clara e acessível. Assim, ela tem potencial para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MOBILIDADE – ARTE EM MOVIMENTO

**Autor**

CICERO DE OLIVEIRA SILVA (CICERO DE OLIVEIRA), CICERO DE OLIVEIRA SILVA (CICERO DE OLIVEIRA), RICARDO SOARES LOPES DE SOUZA (RICARDO SOARES), RICARDO SOARES LOPES DE SOUZA (RICARDO SOARES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

SG-AMARANTE EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

A obra Mobilidade: Arte em Movimento propõe-se a refletir sobre cidadania por meio da mobilidade urbana a partir de cartemas, acompanhados de legendas poéticas. Os cartemas são de autoria de Ricardo Soares e o texto, de Ricardo Soares e Cícero de Oliveira. A primeira edição do livro foi publicada em 2021, pela editora paulista SG-Amarante. Distribuídos em 68 páginas, os cartemas foram criados a partir de fotografias que dizem respeito à mobilidade urbana, acompanhados de legendas poéticas, que se caracterizam como poemas curtos. O livro contempla uma introdução, para preparar o leitor para a leitura, direcionando seu olhar, uma discussão sobre o tema mobilidade urbana e, ainda, uma explicação sobre cartemas e como eles são construídos. Para finalizar, são apresentadas as fotografias que originaram os cartemas e um passo a passo de sua construção. Dessa forma, os leitores são convidados para uma apreciação estética da obra e para continuá-la criando seus próprios cartemas e poemas para acompanhá-los. Os cartemas provocam estranhamento, em um primeiro momento, mas, ao mesmo tempo, desafiam o leitor a tentar reconhecer as imagens que os originaram, o que é facilitado

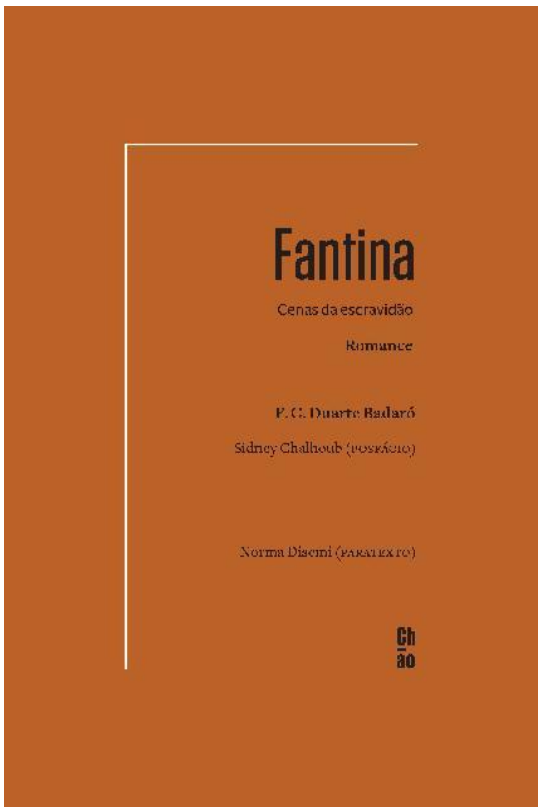
pelos textos poéticos que acompanham as imagens. Assim, conforme os autores, a união entre as legendas poéticas e as imagens "cartema poético", exige um duplo olhar por parte do leitor. A linguagem verbal da obra, rica em figuras de linguagem e de intertextos, dialoga com outros poemas, a exemplo de "Durme ruazinha", de Mario Quintana, e é acessível ao Estudante do Ensino Médio, provocando a sua imaginação e levando-o a criar imagens mentais. O livro é acompanhado de Material Digital do Professor (MDP) e videotutoriais para o Professor e também para o Estudante, que explicitam o conteúdo da obra e orientam para as atividades pedagógicas. As atividades propostas a partir da obra, que estão divididas em “Antes da Leitura”, “Durante a Leitura” e “Após a Leitura”, estão em consonância com as Competências Gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e contemplam Competências e Habilidades especificas do Ensino Médio e da Área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, o MDP traz um "Itinerário formativo: uma proposta de intervenção no espaço público", com carga horária prevista de 40h, indicando ações complementares para o trabalho em sala de aula. Ao final, na seção “Aprofundamento”, são oferecidos textos complementares para o professor sobre cartemas, poemas curtos e intertextualidade, assim como sugestões de referências complementares, bibliografia comentada e as referências que embasaram a construção do material apresentado.

## Resenha

A obra Mobilidade: Arte em Movimento propõe-se a refletir sobre cidadania por meio da mobilidade urbana a partir de cartemas, acompanhados de legendas poéticas. Os cartemas são de autoria de Ricardo Soares e o texto, de Ricardo Soares e Cícero de Oliveira. A primeira edição do livro foi publicada em 2021, pela editora paulista SG-Amarante. Distribuídos em 68 páginas, os cartemas foram criados a partir de fotografias que dizem respeito à mobilidade urbana, acompanhados de legendas poéticas, que se caracterizam como poemas curtos. O livro contempla uma introdução, para preparar o leitor para a leitura, direcionando seu olhar, uma discussão sobre o tema mobilidade urbana e, ainda, uma explicação sobre cartemas e como eles são construídos. Para finalizar, são apresentadas as fotografias que originaram os cartemas e um passo a passo de sua construção. Dessa forma, os leitores são convidados para uma apreciação estética da obra e para continuá-la criando seus próprios cartemas e poemas para acompanhá-los. Os cartemas provocam estranhamento, em um primeiro momento, mas, ao mesmo tempo, desafiam o

leitor a tentar reconhecer as imagens que os originaram, o que é facilitado pelos textos poéticos que acompanham as imagens. Assim, conforme os autores, a união entre as legendas poéticas e as imagens "cartema poético", exige um duplo olhar por parte do leitor. A linguagem verbal da obra, rica em figuras de linguagem e de intertextos, dialoga com outros poemas, a exemplo de "Durme ruazinha", de Mario Quintana, e é acessível ao Estudante do Ensino Médio, provocando a sua imaginação e levando-o a criar imagens mentais. O livro é acompanhado de Material Digital do Professor (MDP) e videotutoriais para o Professor e também para o Estudante, que explicitam o conteúdo da obra e orientam para as atividades pedagógicas. As atividades propostas a partir da obra, que estão divididas em “Antes da Leitura”, “Durante a Leitura” e “Após a Leitura”, estão em consonância com as Competências Gerais previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e contemplam Competências e Habilidades especificas do Ensino Médio e da Área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, o MDP traz um "Itinerário formativo: uma proposta de intervenção no espaço público", com carga horária prevista de 40h, indicando ações complementares para o trabalho em sala de aula. Ao final, na seção “Aprofundamento”, são oferecidos textos complementares para o professor sobre cartemas, poemas curtos e intertextualidade, assim como sugestões de referências complementares, bibliografia comentada e as referências que embasaram a construção do material apresentado.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FANTINA: CENAS DA ESCRAVIDÃO

**Autor**
CAIO NOGUEIRA ZERBINI (CAIO ZERBINI), FRANCISCO COELHO DUARTE BADARÓ (F. C. DUARTE BADARÓ), FRANCISCO COELHO DUARTE BADARÓ (F. C. DUARTE BADARÓ), MARCIA REGINA TAKEUCHI (MÁRCIA TAKEUCHI), NORMA DISCINI DE CAMPOS (NORMA DISCINI), NORMA DISCINI DE CAMPOS (NORMA DISCINI), NORMA DISCINI DE CAMPOS (NORMA DISCINI), SIDNEY CHALHOUB, SIDNEY CHALHOUB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CHAO EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

Fantina: Cenas da Escravidão, de autoria de Francisco Coelho Duarte Badaró, com primeira edição publicada em 1881, pertence ao gênero romance antiescravista. O posfácio é escrito por Sidney Chalhoub e o paratexto de Norma Discini. O projeto gráfico e a capa são assinados por Mayumi Okuyama. Por meio do narrador, ocorre a sequência de vozes das personagens que mobilizam ideais opostos: de um lado, o desejo do contínuo poder escravocrata; por outro, a banalização à experiência atroz de ser escravizado. A obra apresenta o estilo de prosa ficcional realista e possui um narrador implícito, que descreve parte dos horrores praticados pela escravidão no século XIX, quando seres humanos eram tratados como mercadorias. A constituição estética das personagens reflete o contexto sócio-histórico da época e a realidade das senzalas. Temas como assédios moral e sexual, exploração e opressão e violação dos direitos humanos emergem na trama, recriando o cenário da sociedade escravocrata. Badaró dá voz a várias personagens, entre elas Frederico, astuto e galante, que se enamora da viúva D. Luzia para satisfazer seus interesses pessoais. Realizado o enlace,

Frederico ganha a confiança de D. Luzia e planeja seus desejos carnais. Fantina, jovem e de aparência espetacular, era escravizada por D. Luzia. O drama de Fantina começa quando Frederico passa a observá-la. O desejo do homem era tão grande que induziu Rosa, outra serviçal de D. Luzia, a planejar uma armadilha contra Fantina. Rosa, com forte desejo de ser livre, colocou seu plano em execução, mas sem sucesso. Ao ter o plano descoberto por sua senhora, D. Luzia, Rosa foi castigada. Rosa iniciou, então, o movimento paulatino de vingança contra D. Luzia, e, assim, a narrativa se desenrola. O posfácio faz analogia a outras obras literárias como: Escrava Isaura, Ursula e a Cabana do Pai Tomás, resgatando e enaltecendo na memória do leitor a importância de se discutir temas como assédio e abuso sexuais de mulheres escravizadas. A obra contribui para a construção do repertório humano-afetivo com formação cultural, estético-linguístico-literário pelas analogias realizadas, versando sobre aspectos históricos, sociais e antropológicos. O conjunto da obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que estimula o estudante à pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como possibilita nutri-lo de dados relevantes à contextualização do gênero literário. Há, ainda, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares, de referência e de bibliografia comentada para abordagem temática e literária em sala de aula com estudantes do Ensino Médio. No projeto gráfico-editorial, nota-se equilíbrio entre os temas exploração, escravidão, condição da mulher no Brasil, assédio e abuso sexuais, possibilitando, em sala de aula, a reflexão crítica. Pelas múltiplas qualidades, trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, capaz de suscitar temas relevantes que promovem a formação crítico-reflexiva sobre desenvolvimento humano e transformação social.

## Resenha

Fantina: Cenas da Escravidão, de autoria de Francisco Coelho Duarte Badaró, com primeira edição publicada em 1881, pertence ao gênero romance antiescravista. O posfácio é escrito por Sidney Chalhoub e o paratexto de Norma Discini. O projeto gráfico e a capa são assinados por Mayumi Okuyama. Por meio do narrador, ocorre a sequência de vozes das personagens que

mobilizam ideais opostos: de um lado, o desejo do contínuo poder escravocrata; por outro, a banalização à experiência atroz de ser escravizado. A obra apresenta o estilo de prosa ficcional realista e possui um narrador implícito, que descreve parte dos horrores praticados pela escravidão no século XIX, quando seres humanos eram tratados como mercadorias. A constituição estética das personagens reflete o contexto sócio-histórico da época e a realidade das senzalas. Temas como assédios moral e sexual, exploração e opressão e violação dos direitos humanos emergem na trama, recriando o cenário da sociedade escravocrata. Badaró dá voz a várias personagens, entre elas Frederico, astuto e galante, que se enamora da viúva D. Luzia para satisfazer seus interesses pessoais. Realizado o enlace, Frederico ganha a confiança de D. Luzia e planeja seus desejos carnais. Fantina, jovem e de aparência espetacular, era escravizada por D. Luzia. O drama de Fantina começa quando Frederico passa a observá-la. O desejo do homem era tão grande que induziu Rosa, outra serviçal de D. Luzia, a planejar uma armadilha contra Fantina. Rosa, com forte desejo de ser livre, colocou seu plano em execução, mas sem sucesso. Ao ter o plano descoberto por sua senhora, D. Luzia, Rosa foi castigada. Rosa iniciou, então, o movimento paulatino de vingança contra D. Luzia, e, assim, a narrativa se desenrola. O posfácio faz analogia a outras obras literárias como: Escrava Isaura, Ursula e a Cabana do Pai Tomás, resgatando e enaltecendo na memória do leitor a importância de se discutir temas como assédio e abuso sexuais de mulheres escravizadas. A obra contribui para a construção do repertório humano-afetivo com formação cultural, estético-linguístico-literário pelas analogias realizadas, versando sobre aspectos históricos, sociais e antropológicos. O conjunto da obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que estimula o estudante à pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como possibilita nutri-lo de dados relevantes à contextualização do gênero literário. Há, ainda, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares, de referência e de bibliografia comentada para abordagem temática e literária em sala de aula com estudantes do Ensino Médio. No projeto gráfico-editorial, nota-se equilíbrio entre os temas exploração, escravidão, condição da mulher no Brasil, assédio e abuso sexuais, possibilitando, em sala de aula, a reflexão

crítica. Pelas múltiplas qualidades, trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, capaz de suscitar temas relevantes que promovem a formação crítico-reflexiva sobre desenvolvimento humano e transformação social.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INGLESES NO BRASIL: RELATOS DE VIAGEM (1568-1609)

**Autor**
CAIO NOGUEIRA ZERBINI (CAIO ZERBINI), LUCIA LEAL FERREIRA (LUCIA LEAL FERREIRA), LUCIA LEAL FERREIRA (LUCIA LEAL FERREIRA), LUCIA LEAL FERREIRA (LUCIA LEAL FERREIRA), MARCIA REGINA TAKEUCHI (MÁRCIA TAKEUCHI), SHEILA MOURA HUE (SHEILA HUE), SHEILA MOURA HUE (SHEILA HUE), VIVIEN KOGUT LESSA DE SA (VIVIEN KOGUT LESSA DE SÁ), VIVIEN KOGUT LESSA DE SA (VIVIEN KOGUT LESSA DE SÁ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CHAO EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

O livro Ingleses no Brasil: relatos de viagem, 1526-1608, organizado por Sheila Moura Hue e Vivien Kogut Lessa de Sá é composto por doze relatos de viagem elaborados por viajantes ingleses em formatos diversos, como diários de bordo, depoimentos, cartas, notícias, roteiros, mapas que contêm datas, especificidades de lugares, descrições, sensações e aventuras, tendo em vista as experiências vividas por esses sujeitos ao longo da jornada. Nesse sentido, a variedade de vozes (soldados, geógrafos, navegadores, mercadores) imprime riqueza de informações e multiplicidade de visões sobre as viagens dos ingleses ao Brasil nos séculos XVI e XVII. Nessa variedade de textos, pode-se dizer que prevalece o relato de viagem, gênero textual que se caracteriza pela apresentação de experiências pessoais vividas e que faz uso de uma estrutura composicional constituída de narrador em 1ª pessoa, tempo e espaço delimitados, descrição e fala de personagens, especificidades importantes para formação dos estudantes. Essa coletânea de textos foi selecionada com base nas pesquisas das organizadoras, que traduziram os textos diretamente dos originais, o que trouxe uma perspectiva acerca do

interesse dos ingleses pelo Brasil, à época colônia portuguesa, bem como dados históricos importantes sobre o primeiro século de ocupação do país e sobre as relações entre Brasil e Inglaterra. Assim, a obra é uma viagem cultural para o Brasil em sua fase colonial. Essa característica diversificada de textos a torna interessante e pode capturar a curiosidade do leitor, bem como tende a ampliar o conhecimento sobre a história do Brasil. Apesar disso, por se constituir como um relato histórico escrito há mais de quatro séculos em uma linguagem diferente daquela utilizada pelos falantes do Ensino Médio, a linguagem surge um pouco densa e por vezes até parece ser repetitiva. A fim de amenizar dificuldades que possam surgir na leitura, um Glossário é inserido no final do volume para auxiliar o leitor na interpretação, à medida que explicita vocábulos, suas definições e seu contexto de uso. Quanto ao texto não verbal, vale salientar a contribuição de documentos originais, mapas, gravuras, folha de rosto de livros consultados que ilustram o material e promovem interação com o texto verbal, de modo a verticalizar a interpretação. A obra, ainda, é formada por Material Digital do Professor, o qual sugere atividades a serem realizadas em sala de aula, indica aprofundamento por meio do diálogo com gêneros textuais diversos, entre a leitura da obra e outras obras literárias ou de disciplinas como história e geografia, conforme prescrito na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para estudantes do Ensino Médio. Tem-se ainda os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, para o estudante e para o professor, com o objetivo de complementar as orientações e de estimular a leitura do livro.

## Resenha

O livro Ingleses no Brasil: relatos de viagem, 1526-1608, organizado por Sheila Moura Hue e Vivien Kogut Lessa de Sá é composto por doze relatos de viagem elaborados por viajantes ingleses em formatos diversos, como diários de bordo, depoimentos, cartas, notícias, roteiros, mapas que contêm datas, especificidades de lugares, descrições, sensações e aventuras, tendo em vista as experiências vividas por esses sujeitos ao longo da jornada. Nesse sentido, a variedade de vozes (soldados, geógrafos, navegadores, mercadores) imprime riqueza de informações e multiplicidade de visões sobre as viagens dos ingleses ao Brasil nos séculos XVI e XVII. Nessa variedade de textos, pode-se dizer que prevalece o relato de viagem, gênero textual que se caracteriza pela apresentação de experiências pessoais vividas e que faz uso de uma estrutura composicional constituída de narrador em 1ª pessoa, tempo e espaço delimitados, descrição e fala de personagens, especificidades

importantes para formação dos estudantes. Essa coletânea de textos foi selecionada com base nas pesquisas das organizadoras, que traduziram os textos diretamente dos originais, o que trouxe uma perspectiva acerca do interesse dos ingleses pelo Brasil, à época colônia portuguesa, bem como dados históricos importantes sobre o primeiro século de ocupação do país e sobre as relações entre Brasil e Inglaterra. Assim, a obra é uma viagem cultural para o Brasil em sua fase colonial. Essa característica diversificada de textos a torna interessante e pode capturar a curiosidade do leitor, bem como tende a ampliar o conhecimento sobre a história do Brasil. Apesar disso, por se constituir como um relato histórico escrito há mais de quatro séculos em uma linguagem diferente daquela utilizada pelos falantes do Ensino Médio, a linguagem surge um pouco densa e por vezes até parece ser repetitiva. A fim de amenizar dificuldades que possam surgir na leitura, um Glossário é inserido no final do volume para auxiliar o leitor na interpretação, à medida que explicita vocábulos, suas definições e seu contexto de uso. Quanto ao texto não verbal, vale salientar a contribuição de documentos originais, mapas, gravuras, folha de rosto de livros consultados que ilustram o material e promovem interação com o texto verbal, de modo a verticalizar a interpretação. A obra, ainda, é formada por Material Digital do Professor, o qual sugere atividades a serem realizadas em sala de aula, indica aprofundamento por meio do diálogo com gêneros textuais diversos, entre a leitura da obra e outras obras literárias ou de disciplinas como história e geografia, conforme prescrito na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para estudantes do Ensino Médio. Tem-se ainda os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, para o estudante e para o professor, com o objetivo de complementar as orientações e de estimular a leitura do livro.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O TRONO NO MORRO

**Autor**

GABRIEL MARTINS TEIXEIRA, GABRIEL MARTINS TEIXEIRA, JOSE VEIGA (JOSE J. VEIGA), JOSE VEIGA (JOSE J. VEIGA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ATICA S.A.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

**Resenha Completa**

O Trono do Morro, obra escrita por José J. Veiga, é uma novela que aborda a história de Dom Quintino, um homem que, em consequência da vida atribulada e marcada por perdas, isola-se no alto de um morro e torna-se rei de um lugar imaginário. A narrativa é escrita em terceira pessoa, centralizando a trajetória de Dom Quintino, rei de Mossongo, uma montanha. O enredo vai conduzindo o leitor a compreender como Quintino se tornou rei, passando por todas suas fases: a participação de Quim Boa Sorte no bando de Gumercindo Frade, a consolidação de Quintino como armeiro na vila de Três Alferes, a transformação de Seu Quintino em comerciante, ao lado de Geralda, e a perda da companheira e dos dois filhos que culmina na fuga do protagonista para a serra do Mossongo. Os fatos são relatados em flashbacks, de modo que eventos passados da vida de Quintino aos poucos vão oferecendo a real noção da fantasia criada pelo protagonista. O espaço é plural, pois as ações das personagens as conduzem para ambientes distintos. Apesar de apresentar ambientação interiorana e rural, a obra transcende o lugar do regional, entregando uma construção narrativa que ultrapassa as fronteiras do pitoresco

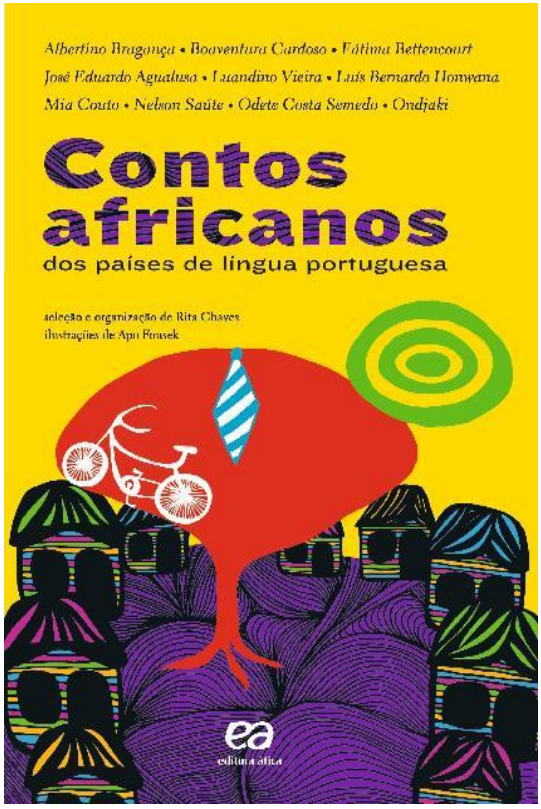
e abordando temas universalizantes, inerentes à condição humana, como a loucura. Nesse sentido, os temas trabalhados são adequados ao público-alvo, estudantes de Ensino Médio, uma vez que toca em questões importantes para esse público, tais como: trajetória de vida, enfrentamento de dificuldades e obstáculos, sanidade mental diante das rudezas da vida, bem como em questões sociais e históricas, que poderão, inclusive, ser trabalhados de forma transdisciplinar com outros componentes curriculares, como os das ciências humanas, por exemplo. Trata-se de uma obra em total consonância com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, a coleção é acompanhada por videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor que auxiliam, de forma pontual, a compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. Os videotutoriais são criativos, com linguagem clara, e trazem elementos para ampliar a discussão em sala de aula, além de fornecer subsídios para avançar no debate através de outras obras literárias e cinematográficas. Em todas as propostas e informações paratextuais, estão previstas, as possibilidades do diálogo com outras áreas do conhecimento, com os saberes populares e a história do nosso país. Considera-se, portanto, a obra com potencialidades para o trabalho com a leitura em sala de aula.

## Resenha

O Trono do Morro, obra escrita por José J. Veiga, é uma novela que aborda a história de Dom Quintino, um homem que, em consequência da vida atribulada e marcada por perdas, isola-se no alto de um morro e torna-se rei de um lugar imaginário. A narrativa é escrita em terceira pessoa, centralizando a trajetória de Dom Quintino, rei de Mossongo, uma montanha. O enredo vai conduzindo o leitor a compreender como Quintino se tornou rei, passando por todas suas fases: a participação de Quim Boa Sorte no bando de Gumercindo Frade, a consolidação de Quintino como armeiro na vila de Três Alferes, a transformação de Seu Quintino em comerciante, ao lado de Geralda, e a perda da companheira e dos dois filhos que culmina na fuga do protagonista para a serra do Mossongo. Os fatos são relatados em flashbacks, de modo que eventos passados da vida de Quintino aos poucos vão oferecendo a real noção da fantasia criada pelo protagonista. O espaço é plural, pois as ações das personagens as conduzem para ambientes distintos. Apesar de apresentar ambientação interiorana e rural, a obra transcende o lugar do regional,

entregando uma construção narrativa que ultrapassa as fronteiras do pitoresco e abordando temas universalizantes, inerentes à condição humana, como a loucura. Nesse sentido, os temas trabalhados são adequados ao público-alvo, estudantes de Ensino Médio, uma vez que toca em questões importantes para esse público, tais como: trajetória de vida, enfrentamento de dificuldades e obstáculos, sanidade mental diante das rudezas da vida, bem como em questões sociais e históricas, que poderão, inclusive, ser trabalhados de forma transdisciplinar com outros componentes curriculares, como os das ciências humanas, por exemplo. Trata-se de uma obra em total consonância com a legislação, as diretrizes e as normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, a coleção é acompanhada por videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor que auxiliam, de forma pontual, a compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. Os videotutoriais são criativos, com linguagem clara, e trazem elementos para ampliar a discussão em sala de aula, além de fornecer subsídios para avançar no debate através de outras obras literárias e cinematográficas. Em todas as propostas e informações paratextuais, estão previstas, as possibilidades do diálogo com outras áreas do conhecimento, com os saberes populares e a história do nosso país. Considera-se, portanto, a obra com potencialidades para o trabalho com a leitura em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS AFRICANOS DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

**Autor**
ALBERTINO BRAGANÇA, ALBERTINO BRAGANÇA, ANTONIO EMILIO LEITE COUTO (MIA COUTO), ANTONIO EMILIO LEITE COUTO (MIA COUTO), BOAVENTURA DA SILVA CARDOSO (BOAVENTURA CARDOSO), BOAVENTURA DA SILVA CARDOSO (BOAVENTURA CARDOSO), CARLOS APOENA FOUSEK DA SILVA (APO FOUSEK), CARLOS APOENA FOUSEK DA SILVA (APO FOUSEK), HIRONDINA FATIMA BETTENCOURT SANTOS LIMA (FÁTIMA BETTENCOURT), HIRONDINA FATIMA BETTENCOURT SANTOS LIMA (FÁTIMA BETTENCOURT), JOSÉ EDUARDO AGUALUSA, JOSÉ EDUARDO AGUALUSA, LUANDINO VIEIRA, LUANDINO VIEIRA, LUÍS BERNARDO HONWANA, LUÍS BERNARDO HONWANA, MARIA ODETE DA COSTA SOARES SEMEDO (ODETE COSTA SEMEDO), MARIA ODETE DA COSTA SOARES SEMEDO (ODETE COSTA SEMEDO), NDALU DE ALMEIDA (ONDJAKI), NDALU DE ALMEIDA (ONDJAKI), NELSON JOÃO PEDRO SAÚTE (NELSON SAÚTE), NELSON JOÃO PEDRO SAÚTE (NELSON SAÚTE), RITA DE CASSIA NATAL CHAVES (RITA CHAVES), RITA DE CASSIA NATAL CHAVES (RITA CHAVES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ATICA S.A.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A obra Contos Africanos dos Países de Língua Portuguesa é composta por histórias escritas por dez autores originários dos países a que se refere o título, a saber: Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Angola. Datados em momentos históricos diversos da história da África – alguns retratam o período colonial – os contos carregam uma forte marca da oralidade de seu povo, aliada a outros índices culturais, como o vínculo com a natureza (pássaros e animais aparecem em mais de um texto), o trabalho na terra, as superstições, a luta pela independência e problemas socioeconômicos com os quais os brasileiros também estão familiarizados. A título de exemplo, exploração do trabalho infantil, questões ligadas ao preconceito racial, além do cotejo de dramas humanos universais, como as desilusões com a vida, a solidão, a tristeza, o reconhecimento da alteridade e de si próprio. Complementarmente, vale destacar as ilustrações de Apo Fousek, que, com seus tons de amarelo e preto, além de traços que lembram os desenhos das capulanas (panos africanos), remetem ao universo retratado nos contos. Já a ilustração da capa, com cores que aludem a muitas bandeiras

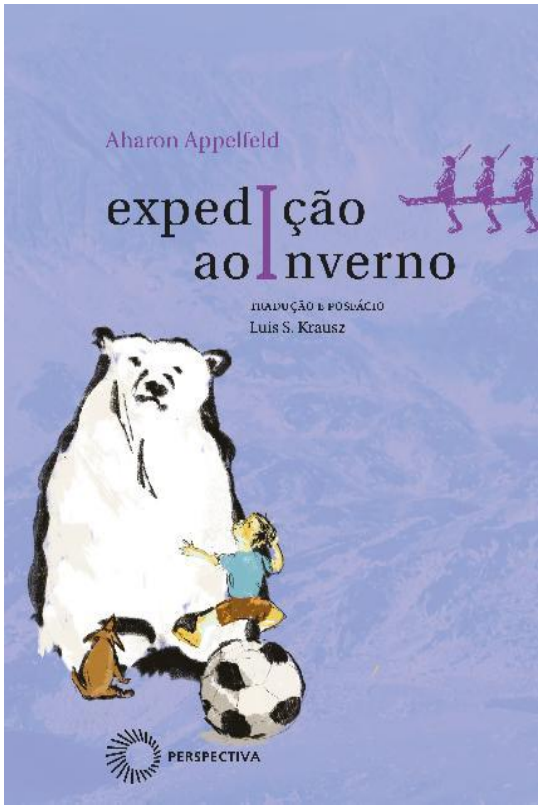
africanas – o vermelho, o verde e o amarelo – e alguns elementos relacionados aos contos, como a bicicleta, instigam e convidam a querer mergulhar nas narrativas. O projeto gráfico é caprichado e há uma harmonia no emprego das cores na parte de dentro do livro, com um tom de amarelo mais fechado do que o da capa, abrindo cada novo conto e servindo de fundo para as ilustrações de Fousek. Conta com rico material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização dos autores dos diversos contos, do gênero literário e dos temas presentes nos contos; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise dos contos, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, em cada escala do roteiro dessa grande viagem literária, o leitor conhece as cicatrizes do racismo deixadas pelas imposições dos colonizadores, a morte, a solidão, o desejo de liberdade, o preconceito, a desigualdade, o mundo rural e os sonhos. Dessa forma também envolve o público-alvo com o colorido, os costumes e as tradições de uma África atual que, mesmo marcada pelos processos conturbados de colonização inscritos na sua história, instiga imaginação e sensibilidade por meio do poder transformador da leitura e leva o estudante de Ensino Médio a refletir quanto às questões da contemporaneidade.

## Resenha

A obra Contos Africanos dos Países de Língua Portuguesa é composta por histórias escritas por dez autores originários dos países a que se refere o título, a saber: Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau e Angola. Datados em momentos históricos diversos da história da África – alguns retratam o período colonial – os contos carregam uma forte marca da oralidade de seu povo, aliada a outros índices culturais, como o vínculo com a natureza (pássaros e animais aparecem em mais de um texto), o trabalho na terra, as superstições, a luta pela independência e problemas socioeconômicos com os quais os brasileiros também estão familiarizados. A título de exemplo, exploração do trabalho infantil, questões ligadas ao preconceito racial, além do cotejo de dramas humanos universais, como as desilusões com a vida, a solidão, a tristeza, o reconhecimento da alteridade e

de si próprio. Complementarmente, vale destacar as ilustrações de Apo Fousek, que, com seus tons de amarelo e preto, além de traços que lembram os desenhos das capulanas (panos africanos), remetem ao universo retratado nos contos. Já a ilustração da capa, com cores que aludem a muitas bandeiras africanas – o vermelho, o verde e o amarelo – e alguns elementos relacionados aos contos, como a bicicleta, instigam e convidam a querer mergulhar nas narrativas. O projeto gráfico é caprichado e há uma harmonia no emprego das cores na parte de dentro do livro, com um tom de amarelo mais fechado do que o da capa, abrindo cada novo conto e servindo de fundo para as ilustrações de Fousek. Conta com rico material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização dos autores dos diversos contos, do gênero literário e dos temas presentes nos contos; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise dos contos, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, em cada escala do roteiro dessa grande viagem literária, o leitor conhece as cicatrizes do racismo deixadas pelas imposições dos colonizadores, a morte, a solidão, o desejo de liberdade, o preconceito, a desigualdade, o mundo rural e os sonhos. Dessa forma também envolve o público-alvo com o colorido, os costumes e as tradições de uma África atual que, mesmo marcada pelos processos conturbados de colonização inscritos na sua história, instiga imaginação e sensibilidade por meio do poder transformador da leitura e leva o estudante de Ensino Médio a refletir quanto às questões da contemporaneidade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EXPEDIÇÃO AO INVERNO

**Autor**
AHARON APPELFELD, AHARON APPELFELD, JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), LUIS SERGIO KRAUSZ (LUIS KRAUSZ), LUIS SERGIO KRAUSZ (LUIS KRAUSZ), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PERSPECTIVA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

A obra Expedição ao Inverno, escrita por Aharon Appelfeld, é um romance ambientado nos Cárpatos, na Romênia, às vésperas da Segunda Grande Guerra. Escrito no ano 2000, o texto possui base autobiográfica, inspirando-se na trajetória do autor que viveu o drama da perseguição nazista aos judeus. A tradução cuidadosa de Luís Krausz demonstra que o livro vai além da biografia e traz uma trama rica em mistério e fantasia, ao mesmo tempo em que trata de temas como a vulnerabilidade dos jovens, o preconceito e a iniciação amorosa. A narrativa concentra-se na vida do menino Kuti que vive conflitos angustiantes, como a perda dos pais, a gagueira, a busca por compreensão e amizade. Enquanto conta a história, Kuti vai amadurecendo e vivendo várias situações de preconceito, violência e luta pela sobrevivência após a morte do pai. A narrativa explora passagens históricas sobre a 2ª Guerra Mundial, a tortura sofrida pelos judeus, por meio das atitudes de oficiais nazistas, bem como a cultura judaica. Explora os aspectos literários, atribuindo sentido à transposição de fatos reais em ficção, por meio da estilização da linguagem. Ao longo do texto, é possível vislumbrar

a recriação da realidade conhecida pelo autor, que sobreviveu à perseguição do nazismo e que é transpassada para o campo da ficção, por meio de um texto plurissignificativo, provocando no leitor estranheza e cumplicidade com as experiências vividas pelo garoto. A obra trata, com qualidade literária, de um momento histórico impactante para a humanidade, principalmente, em relação à apresentação temática e à estética da linguagem, favorecendo o contato dos estudantes com um texto rico de imagens e sugestões. Ao que cabe ao ensino da literatura, a obra tem potencial para impactar a vida de sujeitos na escola e para além dela, por estar relacionada com o afeto, a criticidade e o direito a pleitear uma condição humana digna. Os temas trabalhados chamam a atenção dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que poderão se identificar com algumas das problemáticas apresentadas na obra, tais como: bullying, antissemitismo, nazismo, preconceito religioso e cultural, entre outros, que poderão, inclusive, ser trabalhados de forma transdisciplinar com outros componentes curriculares, como os das ciências humanas, por exemplo. É uma obra em total consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O livro Expedição ao Inverno observa as características do gênero textual, o romance, e está alinhado com a norma-padrão, oferecendo ao estudante a oportunidade de exercitar a empatia, a "autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários", competências gerais da BNCC. Acompanham o Livro do Estudante e o Manual do Professor, Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, direcionados ao estudante e ao professor que auxiliam, de forma pontual, a compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. O videotutorial direcionado ao professor contém orientações específicas sobre atividades que podem ser trabalhadas em sala de aula. Além dos Videotutoriais, acompanha, ainda, a obra, o Material Digital do Professor com orientações, sugestões e aprofundamentos relacionados ao trabalho com a obra em sala de aula. Com linguagem criativa, metafórica e fruidora, Expedição ao Inverno é um livro que oferece oportunidades de discussão no âmbito escolar para os estudantes do Ensino Médio.

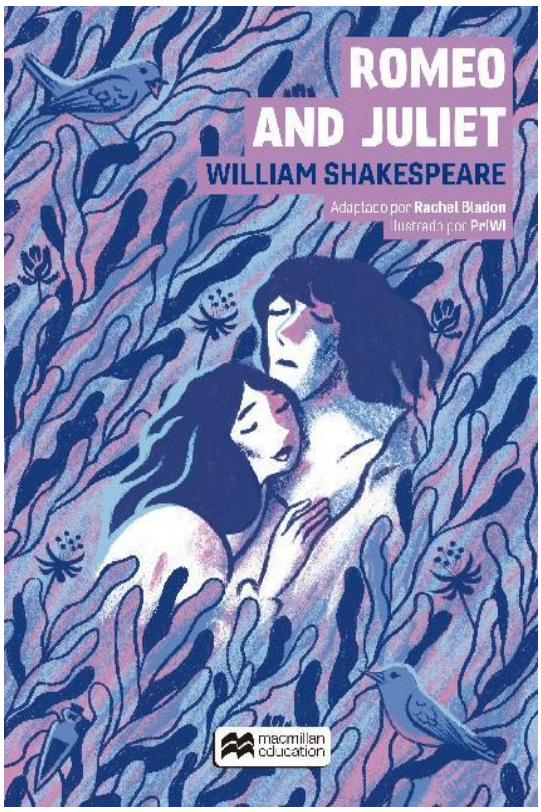
## Resenha

A obra Expedição ao Inverno, escrita por Aharon Appelfeld, é um romance ambientado nos Cárpatos, na Romênia, às vésperas da Segunda

Grande Guerra. Escrito no ano 2000, o texto possui base autobiográfica, inspirando-se na trajetória do autor que viveu o drama da perseguição nazista aos judeus. A tradução cuidadosa de Luís Krausz demonstra que o livro vai além da biografia e traz uma trama rica em mistério e fantasia, ao mesmo tempo em que trata de temas como a vulnerabilidade dos jovens, o preconceito e a iniciação amorosa. A narrativa concentra-se na vida do menino Kuti que vive conflitos angustiantes, como a perda dos pais, a gagueira, a busca por compreensão e amizade. Enquanto conta a história, Kuti vai amadurecendo e vivendo várias situações de preconceito, violência e luta pela sobrevivência após a morte do pai. A narrativa explora passagens históricas sobre a 2ª Guerra Mundial, a tortura sofrida pelos judeus, por meio das atitudes de oficiais nazistas, bem como a cultura judaica. Explora os aspectos literários, atribuindo sentido à transposição de fatos reais em ficção, por meio da estilização da linguagem. Ao longo do texto, é possível vislumbrar a recriação da realidade conhecida pelo autor, que sobreviveu à perseguição do nazismo e que é transpassada para o campo da ficção, por meio de um texto plurissignificativo, provocando no leitor estranheza e cumplicidade com as experiências vividas pelo garoto. A obra trata, com qualidade literária, de um momento histórico impactante para a humanidade, principalmente, em relação à apresentação temática e à estética da linguagem, favorecendo o contato dos estudantes com um texto rico de imagens e sugestões. Ao que cabe ao ensino da literatura, a obra tem potencial para impactar a vida de sujeitos na escola e para além dela, por estar relacionada com o afeto, a criticidade e o direito a pleitear uma condição humana digna. Os temas trabalhados chamam a atenção dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que poderão se identificar com algumas das problemáticas apresentadas na obra, tais como: bullying, antissemitismo, nazismo, preconceito religioso e cultural, entre outros, que poderão, inclusive, ser trabalhados de forma transdisciplinar com outros componentes curriculares, como os das ciências humanas, por exemplo. É uma obra em total consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O livro Expedição ao Inverno observa as características do gênero textual, o romance, e está alinhado com a norma-padrão, oferecendo ao estudante a oportunidade de exercitar a empatia, a "autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários", competências gerais da BNCC. Acompanham o Livro do Estudante e o Manual

do Professor, Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, direcionados ao estudante e ao professor que auxiliam, de forma pontual, a compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. O videotutorial direcionado ao professor contém orientações específicas sobre atividades que podem ser trabalhadas em sala de aula. Além dos Videotutoriais, acompanha, ainda, a obra, o Material Digital do Professor com orientações, sugestões e aprofundamentos relacionados ao trabalho com a obra em sala de aula. Com linguagem criativa, metafórica e fruidora, Expedição ao Inverno é um livro que oferece oportunidades de discussão no âmbito escolar para os estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

ROMEO AND JULIET

**Autor**

CARLA BITELLI DA CUNHA (CARLA BITELLI), CARLA BITELLI DA CUNHA (CARLA BITELLI), FLAVIA FERREIRA BARBOSA (FLAVIA LEGEMBLE), FLAVIA FERREIRA BARBOSA (FLAVIA LEGEMBLE), LILIA NEMES BASTOS (LILIA NEMES), PRISCILA DE PAULA DIAS (PRIWI), PRISCILA DE PAULA DIAS (PRIWI), RACHEL BLADON (RACHEL BLADON), RACHEL BLADON (RACHEL BLADON), VICTOR BORGES MALTA (VICTOR MALTA), VICTOR BORGES MALTA (VICTOR MALTA), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

## Resenha Completa

A obra Romeo and Juliet é uma adaptação de Rachel Bladon, escrita em língua inglesa. Apresenta ao jovem leitor do Ensino Médio uma das histórias de amor mais conhecidas no mundo inteiro: “Romeo and Juliet”, peça escrita pelo dramaturgo inglês William Shakespeare. Romeu and Juliet é a história de amor trágica entre dois jovens, Romeu e Julieta da cidade medieval de Verona, que instantaneamente se apaixonam em um baile de máscaras oferecido pelos Capuletos, pais de Julieta. O drama se instaura quando o casal descobre que suas famílias, ambas tradicionais em Verona, são inimigas e, por isso, o relacionamento entre eles nunca será permitido. Mesmo assim, os jovens decidem se casar secretamente. Sem saber da união já consumada entre Romeu e Julieta, mas ciente do interesse de Romeu por sua prima, Teobaldo provoca uma briga, que culmina com a morte do melhor amigo de Romeu, Mercúrio. Tomado pelo rancor e pela dor de perder seu amigo, Romeu assassina Teobaldo e é banido de Verona pelo Príncipe Escala. Nesse ínterim, o pai de Julieta, sem saber que a filha já está secretamente casada, arranja o casamento entre ela e Conde Paris. Desesperada, a jovem procura Frei

Lourenço, que propõe um plano perigoso para que Julieta e Romeu possam ficar juntos. O plano se desenvolve culminando com uma tragédia. Após isso, as famílias Capuleto e Montéquio se reconciliam. Este clássico da literatura universal é um convite à reflexão sobre as fraquezas humanas e suas consequências. O tema principal da obra é o amor, como uma força poderosa que rompe as barreiras de valores morais, e é permeado por outros temas atemporais, como conflitos familiares, destino, a desobediência e suas consequências, amizade, lealdade, o tempo como senhor de todas as coisas; e, ainda, temas antagônicos, não menos atemporais, como vida e morte; amor e ódio. O tema amor pode ser atrativo para os jovens e, por isso, o trabalho com Romeo and Juliet, no Ensino Médio, pode favorecer debates mais profundos sobre outras temáticas presentes na peça; além da paixão, das rivalidades, mostrando os valores da época em que foi escrita, como o casamento arranjado ou por conveniência. Além disso, a temática principal pode ser aprofundada no contexto da sociedade moderna, diante de tantos casos de feminicídio e suicídio, por exemplo, provocados por paixões, visto que, em Romeo and Juliet, o amor também se manifesta como uma força violenta, capaz de invalidar valores morais. Nesta adaptação as ilustrações, a sinopse na contracapa e o projeto gráfico dialogam com a peça e auxiliam o leitor na compreensão da história. O paratexto traz informações concisas, em linguagem acessível, e convida o leitor a conhecer mais sobre o autor, William Shakespeare, suas obras, o contexto em que a obra foi escrita - o Renascimento e o período elisabetano -, o gênero literário dramático teatral e suas origens, além de dicas e sugestões de filmes e outras leituras, que servem de suporte para a compreensão da peça. O Material Digital do Professor, em PDF, e o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) abordam sugestões de atividades de caráter multidisciplinar, em consonância com algumas competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a área de Linguagem e suas Tecnologias, bem como com algumas habilidades propostas para o ensino de Literatura no âmbito do Ensino Médio.

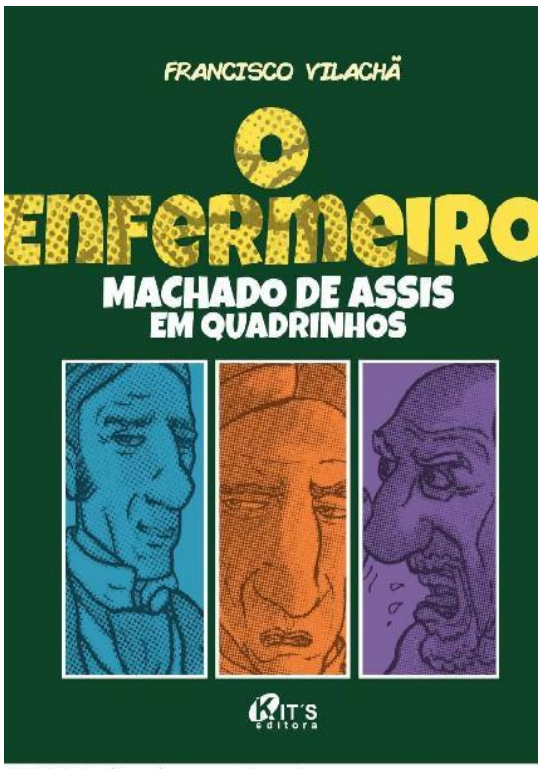
## Resenha

A obra Romeo and Juliet é uma adaptação de Rachel Bladon, escrita em língua inglesa. Apresenta ao jovem leitor do Ensino Médio uma das histórias de amor mais conhecidas no mundo inteiro: “Romeo and Juliet”, peça escrita pelo dramaturgo inglês William Shakespeare. Romeu and Juliet é a história de amor trágica entre dois jovens, Romeu e Julieta da cidade medieval de Verona, que

instantaneamente se apaixonam em um baile de máscaras oferecido pelos Capuletos, pais de Julieta. O drama se instaura quando o casal descobre que suas famílias, ambas tradicionais em Verona, são inimigas e, por isso, o relacionamento entre eles nunca será permitido. Mesmo assim, os jovens decidem se casar secretamente. Sem saber da união já consumada entre Romeu e Julieta, mas ciente do interesse de Romeu por sua prima, Teobaldo provoca uma briga, que culmina com a morte do melhor amigo de Romeu, Mercúrio. Tomado pelo rancor e pela dor de perder seu amigo, Romeu assassina Teobaldo e é banido de Verona pelo Príncipe Escala. Nesse ínterim, o pai de Julieta, sem saber que a filha já está secretamente casada, arranja o casamento entre ela e Conde Paris. Desesperada, a jovem procura Frei Lourenço, que propõe um plano perigoso para que Julieta e Romeu possam ficar juntos. O plano se desenvolve culminando com uma tragédia. Após isso, as famílias Capuleto e Montéquio se reconciliam. Este clássico da literatura universal é um convite à reflexão sobre as fraquezas humanas e suas consequências. O tema principal da obra é o amor, como uma força poderosa que rompe as barreiras de valores morais, e é permeado por outros temas atemporais, como conflitos familiares, destino, a desobediência e suas consequências, amizade, lealdade, o tempo como senhor de todas as coisas; e, ainda, temas antagônicos, não menos atemporais, como vida e morte; amor e ódio. O tema amor pode ser atrativo para os jovens e, por isso, o trabalho com Romeo and Juliet, no Ensino Médio, pode favorecer debates mais profundos sobre outras temáticas presentes na peça; além da paixão, das rivalidades, mostrando os valores da época em que foi escrita, como o casamento arranjado ou por conveniência. Além disso, a temática principal pode ser aprofundada no contexto da sociedade moderna, diante de tantos casos de feminicídio e suicídio, por exemplo, provocados por paixões, visto que, em Romeo and Juliet, o amor também se manifesta como uma força violenta, capaz de invalidar valores morais. Nesta adaptação as ilustrações, a sinopse na contracapa e o projeto gráfico dialogam com a peça e auxiliam o leitor na compreensão da história. O paratexto traz informações concisas, em linguagem acessível, e convida o leitor a conhecer mais sobre o autor, William Shakespeare, suas obras, o contexto em que a obra foi escrita - o Renascimento e o período elisabetano -, o gênero literário dramático teatral e suas origens, além de dicas e sugestões de filmes e outras leituras, que servem de suporte para a compreensão da peça. O Material Digital do Professor, em PDF, e o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) abordam sugestões de atividades de caráter multidisciplinar, em

consonância com algumas competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a área de Linguagem e suas Tecnologias, bem como com algumas habilidades propostas para o ensino de Literatura no âmbito do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias



Digitalizado com CamScanner

**Titulo**

## O ENFERMEIRO - MACHADO DE ASSIS EM QUADRINHOS

**Autor**
FRANCISCO SEBASTIÃO VILACHÃ (FRANCISCO VILACHÃ), FRANCISCO SEBASTIÃO VILACHÃ (FRANCISCO VILACHÃ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
KIT'S EDITORA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra O Enfermeiro: Machado de Assis em Quadrinhos, de Francisco Vilachã, é uma adaptação para os quadrinhos do conto homônimo de Machado de Assis, publicado originalmente em sua coletânea "Várias histórias", de 1896. O livro segue a narração em primeira pessoa de Procópio Valongo, protagonista que decide revelar, em seu leito de morte, um importante episódio de seu passado. Quando mais jovem, ele aceitara a oferta de ser enfermeiro do rico coronel Felisberto, que tinha acessos de raiva e de violência. A decisão o obrigara a se mudar para longe da corte. Com o passar do tempo, sofrendo toda sorte de maus tratos e humilhações por parte do ancião, o protagonista, comete uma ação violenta e irrefletida que resulta em um trágico desfecho. O seu sentimento de culpa, entretanto, vai desaparecendo diante de vantagens financeiras decorrentes da nova situação, fomentando aos leitores a reflexão acerca de valores éticos e morais. Inserido no gênero história em quadrinhos, o livro aborda, sobretudo, os conflitos morais dos indivíduos, a ética profissional, a influência do dinheiro e a relação com a morte. A linguagem empregada, assim como as temáticas, apresenta-se

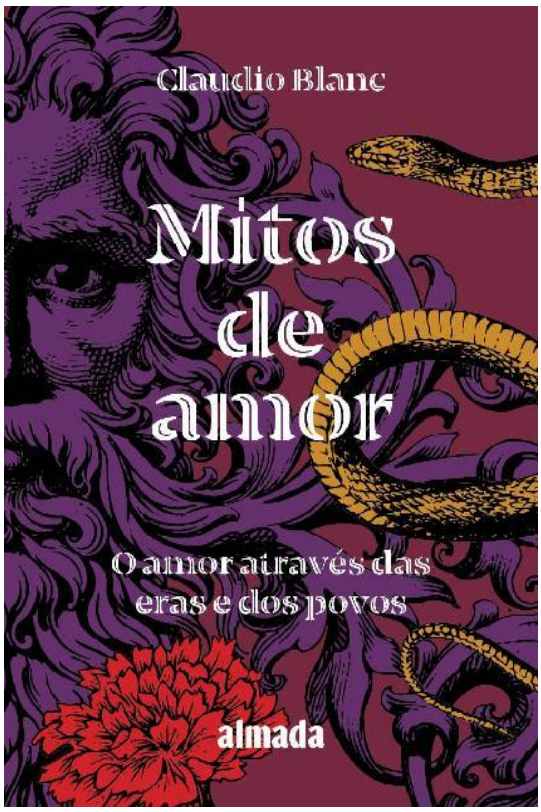
de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a interação entre imagens e palavras. Dessa maneira, a narrativa flui através da íntima relação entre texto verbal e visual. Nesse sentido, o roteiro e a arte exploram variados ângulos e enquadramentos, diversas combinações de cores e formas, ressaltando o conteúdo do enredo original. O livro, assim, prende a atenção do leitor, ao sugerir múltiplos sentidos, estimular o imaginário e contribuir para uma experiência estética. A obra ainda contextualiza e traz a íntegra do conto original, acompanhado de um glossário. Além disso, elenca informações biográficas de seu autor e do seu roteirista/ilustrador, contribuindo para situar os leitores no tempo em que se passa a trama, sem deixar de lado as relevantes discussões que ela levanta. Também acompanha o livro em questão o material de apoio ao professor, Manual do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. O videotutorial do professor e do estudante, em torno de 5 e 10 minutos cada, referente à obra O enfermeiro valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, intencionando fazer com que os estudantes continuem aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

## Resenha

A obra O Enfermeiro: Machado de Assis em Quadrinhos, de Francisco Vilachã, é uma adaptação para os quadrinhos do conto homônimo de Machado de Assis, publicado originalmente em sua coletânea "Várias histórias", de 1896. O livro segue a narração em primeira pessoa de Procópio Valongo, protagonista que decide revelar, em seu leito de morte, um importante episódio de seu passado. Quando mais jovem, ele aceitara a oferta de ser enfermeiro do rico coronel Felisberto, que tinha acessos de raiva e de violência. A decisão o obrigara a se mudar para longe da corte. Com o passar do tempo, sofrendo toda sorte de maus tratos e humilhações por parte do ancião, o protagonista, comete uma ação violenta e irrefletida que resulta em um trágico desfecho. O seu sentimento de culpa, entretanto, vai desaparecendo diante de vantagens financeiras decorrentes da nova situação, fomentando aos leitores a reflexão acerca de valores éticos e morais. Inserido no gênero história em quadrinhos, o livro aborda, sobretudo, os conflitos

morais dos indivíduos, a ética profissional, a influência do dinheiro e a relação com a morte. A linguagem empregada, assim como as temáticas, apresenta-se de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a interação entre imagens e palavras. Dessa maneira, a narrativa flui através da íntima relação entre texto verbal e visual. Nesse sentido, o roteiro e a arte exploram variados ângulos e enquadramentos, diversas combinações de cores e formas, ressaltando o conteúdo do enredo original. O livro, assim, prende a atenção do leitor, ao sugerir múltiplos sentidos, estimular o imaginário e contribuir para uma experiência estética. A obra ainda contextualiza e traz a íntegra do conto original, acompanhado de um glossário. Além disso, elenca informações biográficas de seu autor e do seu roteirista/ilustrador, contribuindo para situar os leitores no tempo em que se passa a trama, sem deixar de lado as relevantes discussões que ela levanta. Também acompanha o livro em questão o material de apoio ao professor, Manual do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. O videotutorial do professor e do estudante, em torno de 5 e 10 minutos cada, referente à obra O enfermeiro valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, intencionando fazer com que os estudantes continuem aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MITOS DE AMOR: O AMOR ATRAVÉS DAS ERAS E DOS POVOS

**Autor**
ANA RIBEIRO MORTARA, CLAUDIO BLANC DE MORAES, CLAUDIO BLANC DE MORAES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ALMADA LIVROS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra Mitos de Amor: o Amor Através das Eras e dos Povos é escrita por Claudio Blanc. Essa obra reúne dezesseis contos mitológicos, constituídos de narrativas míticas adaptadas dos mais variados povos, épocas e regiões do mundo, alinhadas em uma temática: o amor. O leitor é convidado a navegar pela antiguidade clássica, pelo período medieval, pela modernidade e por diferentes países como Grécia, Roma, Tibet, Brasil, Estados Unidos, Índia, Babilônia, Irlanda e País de Gales. Os primeiros mitos rememoram "O nascimento do Amor" a partir do diálogo entre Diotima e Sócrates, "Os cortados em dois" - a história dos homens que queriam ser deuses, "Psiquê e Eros" - os infortúnios do deus do Amor ao se apaixonar por uma mortal tão bela quanto a deusa Afrodite. Alinhado ao enfoque pedagógico da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o livro atrai a atenção do leitor do início ao fim, pois, além de chamar atenção para o enfoque dado às diferentes concepções de amor que favorecem a expressão da subjetividade das personagens, traz, também, uma possibilidade de reflexões acerca de emoções, angústias, culturas, no contexto em que se inserem as personagens

da história. O projeto gráfico-editorial apresenta-se adequado, com os recursos gráficos e com a linguagem apropriados à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio a que a obra se destina. O Material Digital do Professor explora algumas Competências Gerais da BNCC e atividades, com foco na área de Linguagem e suas Tecnologias, abrangendo a interdisciplinaridade entre outros aspectos pedagógicos. Além disso, a obra conta com material de apoio pedagógico como o Videotutorial do Estudante e o Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que trazem orientações e informações para o aprofundamento dos conteúdos da obra, referências complementares e bibliografia comentada para o trabalho docente em sala de aula. Os conteúdos apresentados no Videotutorial do Professor são descritos de forma detalhada no Manual Digital do Professor. Por fim, destaca-se que a obra é uma oportunidade de trabalho literário e linguístico em sala de aula e está adequada ao estudante do Ensino Médio, porque lhe oportuniza discutir acerca de outras vivências, outros papéis, para que os jovens possam compreender melhor a si mesmos e ao mundo em que vivem, além de aprender mais acerca de temáticas, que envolvem o contato com a diversidade cultural e a problematização de um sentimento tão forte como o amor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Mitos de Amor: o Amor Através das Eras e dos Povos é escrita por Claudio Blanc. Essa obra reúne dezesseis contos mitológicos, constituídos de narrativas míticas adaptadas dos mais variados povos, épocas e regiões do mundo, alinhadas em uma temática: o amor. O leitor é convidado a navegar pela antiguidade clássica, pelo período medieval, pela modernidade e por diferentes países como Grécia, Roma, Tibet, Brasil, Estados Unidos, Índia, Babilônia, Irlanda e País de Gales. Os primeiros mitos rememoram “O nascimento do Amor” a partir do diálogo entre Diotima e Sócrates, “Os cortados em dois” - a história dos homens que queriam ser deuses, “Psiquê e Eros” - os infortúnios do deus do Amor ao se apaixonar por uma mortal tão bela quanto a deusa Afrodite. Alinhado ao enfoque pedagógico da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), o livro atrai a atenção do leitor do início ao fim, pois, além de chamar atenção para o enfoque dado às diferentes concepções de amor que favorecem a expressão da subjetividade das personagens, traz, também, uma possibilidade de reflexões acerca de

emoções, angústias, culturas, no contexto em que se inserem as personagens da história. O projeto gráfico-editorial apresenta-se adequado, com os recursos gráficos e com a linguagem apropriados à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio a que a obra se destina. O Material Digital do Professor explora algumas Competências Gerais da BNCC e atividades, com foco na área de Linguagem e suas Tecnologias, abrangendo a interdisciplinaridade entre outros aspectos pedagógicos. Além disso, a obra conta com material de apoio pedagógico como o Videotutorial do Estudante e o Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que trazem orientações e informações para o aprofundamento dos conteúdos da obra, referências complementares e bibliografia comentada para o trabalho docente em sala de aula. Os conteúdos apresentados no Videotutorial do Professor são descritos de forma detalhada no Manual Digital do Professor. Por fim, destaca-se que a obra é uma oportunidade de trabalho literário e linguístico em sala de aula e está adequada ao estudante do Ensino Médio, porque lhe oportuniza discutir acerca de outras vivências, outros papéis, para que os jovens possam compreender melhor a si mesmos e ao mundo em que vivem, além de aprender mais acerca de temáticas, que envolvem o contato com a diversidade cultural e a problematização de um sentimento tão forte como o amor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANTOLOGIA POÉTICA CECÍLIA MEIRELES

**Autor**
CECÍLIA MEIRELES GRILLO (CECÍLIA MEIRELES), CECÍLIA MEIRELES GRILLO (CECÍLIA MEIRELES), MARIA MATHILDE MEIRELLES CORREIA DIAS, MARIA MATHILDE MEIRELLES CORREIA DIAS, RENATA DA SILVA FERREIRA ASBAHR (RENATA ASBAHR), RENATA DA SILVA FERREIRA ASBAHR (RENATA ASBAHR), RENATA DA SILVA FERREIRA ASBAHR (RENATA ASBAHR), RICARDO STRANG, RICARDO STRANG, TASIA DE SOUSA PAULA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GLOBAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 352

### Resenha Completa

A obra Antologia Poética, de Cecília Meireles, é um trabalho canônico e consagrado nos manuais de Literatura Brasileira e Literaturas de Língua Portuguesa. O livro é composto da seleta de poemas presentes em toda a sua obra. Além de Viagem, são apresentados os mais significativos versos de Vaga música, Mar absoluto, Retrato natural, Amor em Leonoreta, Doze noturnos da Holanda, O aeronauta, Pequeno oratório de Santa Clara, Canções, Metal Rosicler, Poemas escritos na Índia e uma seleção do Romanceiro da Inconfidência. Adicionados a esses textos estão os poemas inéditos que seriam publicados em Solombra. Os poemas, às vezes construídos com formas fixas, às vezes com versos livres, trazem temáticas, entre outras, relacionadas à passagem do tempo e às mudanças inevitáveis e incontroláveis da vida. Tais temas possuem absoluta pertinência ao público jovem do Ensino Médio, momento de amadurecimento para questões existenciais complexas. De tal maneira, a obra dialoga com as necessidades dos estudantes, sejam elas educacionais, estéticas e até as relacionadas à percepção do indivíduo no mundo. Neste sentido, a obra, além de possibilitar o trabalho com o gênero

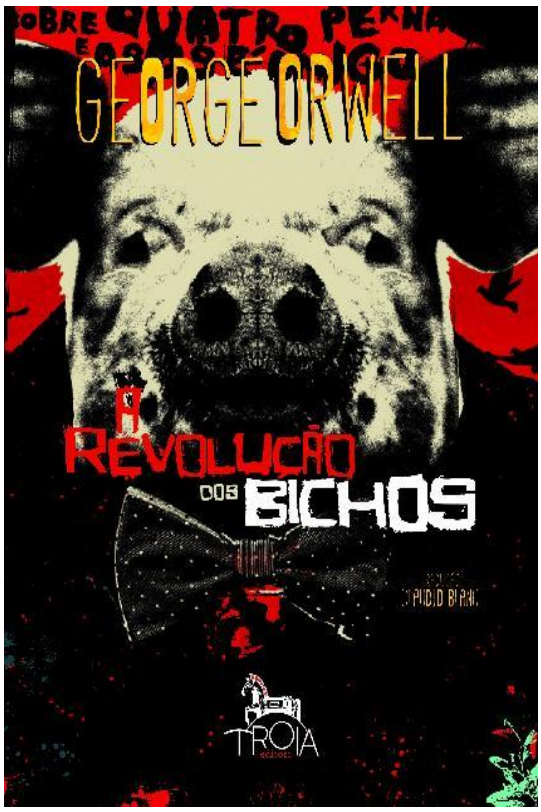
poético, também permite o trabalho com gêneros memorialísticos e com a escrita intimista. Além disso, as reflexões inerentes à obra possibilitam relação com diferentes campos do conhecimento, tais como a Filosofia, a Sociologia, a História e a Psicologia ou com diferentes linguagens artísticas: a música, as artes plásticas e o cinema. O livro explora a polissemia das palavras, que ampliam o vocabulário dos leitores, associadas a imagens e emprega, com qualidade, as figuras de linguagem, principalmente a comparação e a metáfora, sendo marcado também pela sinestesia e pela musicalidade. Nesse sentido, o texto isento de clichês, a obra trabalha a palavra de modo a estimular a imaginação dos leitores, explorando a linguagem polifônica, por meio da utilização de vocábulos que estimulam e aguçam os sentidos do leitor. Nessa perspectiva, o texto é caracterizado pela polissemia, pois permite que os leitores elaborem diferentes leituras, associando o texto verbal ao texto imagético. Sendo assim, a obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário no qual está inscrita, de forma adequada aos estudantes do Ensino Médio. A obra é composta de Livro do Estudante, que possui elementos paratextuais, os quais se relacionam às Atividades Propostas e contemplam as especificidades do gênero poético; Manual Impresso do Professor, Material Digital do Professor e videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos. Os materiais de apoio oferecem reflexões e sugestões para o desenvolvimento de atividades ao mesmo tempo em que abordam competências e habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, entre outras qualidades, o estilo da obra Antologia Poética reafirma a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Antologia Poética, de Cecília Meireles, é um trabalho canônico e consagrado nos manuais de Literatura Brasileira e Literaturas de Língua Portuguesa. O livro é composto da seleta de poemas presentes em toda a sua obra. Além de Viagem, são apresentados os mais significativos versos de Vaga música, Mar absoluto, Retrato natural, Amor em Leonoreta, Doze noturnos da Holanda, O aeronauta, Pequeno oratório de Santa Clara, Canções, Metal Rosicler, Poemas escritos na Índia e uma seleção do Romanceiro da Inconfidência. Adicionados a esses textos estão os poemas inéditos que seriam publicados em Solombra. Os poemas, às vezes construídos com formas fixas, às vezes com versos livres, trazem temáticas, entre outras,

relacionadas à passagem do tempo e às mudanças inevitáveis e incontroláveis da vida. Tais temas possuem absoluta pertinência ao público jovem do Ensino Médio, momento de amadurecimento para questões existenciais complexas. De tal maneira, a obra dialoga com as necessidades dos estudantes, sejam elas educacionais, estéticas e até as relacionadas à percepção do indivíduo no mundo. Neste sentido, a obra, além de possibilitar o trabalho com o gênero poético, também permite o trabalho com gêneros memorialísticos e com a escrita intimista. Além disso, as reflexões inerentes à obra possibilitam relação com diferentes campos do conhecimento, tais como a Filosofia, a Sociologia, a História e a Psicologia ou com diferentes linguagens artísticas: a música, as artes plásticas e o cinema. O livro explora a polissemia das palavras, que ampliam o vocabulário dos leitores, associadas a imagens e emprega, com qualidade, as figuras de linguagem, principalmente a comparação e a metáfora, sendo marcado também pela sinestesia e pela musicalidade. Nesse sentido, o texto isento de clichês, a obra trabalha a palavra de modo a estimular a imaginação dos leitores, explorando a linguagem polifônica, por meio da utilização de vocábulos que estimulam e aguçam os sentidos do leitor. Nessa perspectiva, o texto é caracterizado pela polissemia, pois permite que os leitores elaborem diferentes leituras, associando o texto verbal ao texto imagético. Sendo assim, a obra possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário no qual está inscrita, de forma adequada aos estudantes do Ensino Médio. A obra é composta de Livro do Estudante, que possui elementos paratextuais, os quais se relacionam às Atividades Propostas e contemplam as especificidades do gênero poético; Manual Impresso do Professor, Material Digital do Professor e videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos. Os materiais de apoio oferecem reflexões e sugestões para o desenvolvimento de atividades ao mesmo tempo em que abordam competências e habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, entre outras qualidades, o estilo da obra Antologia Poética reafirma a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

**Autor**
CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), ERIC ARTHUR BLAIR (GEORGE ORWELL), ERIC ARTHUR BLAIR (GEORGE ORWELL), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI ), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI ), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI CAVEQUIA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra inglesa A Revolução dos Bichos, escrita por George Orwell, pseudônimo adotado por Eric Arthur Blair, é traduzida para o português por Claudio Blanc. O romance aborda, de forma bastante crítica, os governos totalitários que eclodiram durante a 2ª Guerra Mundial. Essa crítica é apresentada alegoricamente, por meio dos comportamentos dos animais, estabelecendo proximidade com o gênero fábula. Essas caraterísticas confirmam a natureza literária da obra, a originalidade e a criatividade do autor para explorar um tema tão complexo. O romance conta a história de animais que eram maltratados por um fazendeiro e, instigados pelo líder do grupo, decidem tomar a fazenda e assumir o comando. No decorrer da trama, o autor cria diversos conflitos que lembram momentos históricos, ocorridos em governos ditatoriais. As notas de rodapé relacionam, em detalhes, os trechos ficcionais com os momentos históricos aos quais se referem. Ilustrada por Nelson Provazi, a obra apresenta muitas imagens ao longo do livro, destacando os personagens principais e trechos de falas importantes da narrativa. Dessa forma, a relação entre a linguagem verbal e visual contribuem

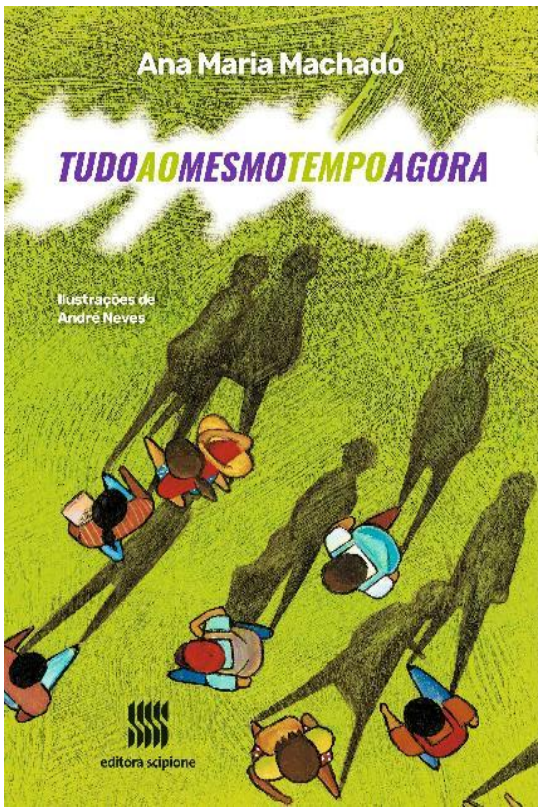
de forma harmoniosa para a compreensão e interpretação da obra em geral. A narrativa, o vocabulário e a linguagem, portanto, cooperam para a fluidez do romance, proporcionando leitura agradável e de fácil compreensão, apesar da complexidade do tema. Destaca-se que a riqueza lexical e estética explorada na narrativa, o que contribui para ampliar o repertório linguístico e literário dos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o diálogo propiciado entre Literatura, Sociologia e História colabora para a ampliação do repertório cultural, social, político e histórico dos estudantes ao favorecer o desenvolvimento de habilidades argumentativas, reflexivas e críticas acerca de questões subjacentes à sociedade. Por fim, cabe mencionar que a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se, portanto, de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois contribui para a formação intelectual e existencial dos estudantes.

## Resenha

A obra inglesa A Revolução dos Bichos, escrita por George Orwell, pseudônimo adotado por Eric Arthur Blair, é traduzida para o português por Claudio Blanc. O romance aborda, de forma bastante crítica, os governos totalitários que eclodiram durante a 2ª Guerra Mundial. Essa crítica é apresentada alegoricamente, por meio dos comportamentos dos animais, estabelecendo proximidade com o gênero fábula. Essas caraterísticas confirmam a natureza literária da obra, a originalidade e a criatividade do autor para explorar um tema tão complexo. O romance conta a história de animais que eram maltratados por um fazendeiro e, instigados pelo líder do grupo, decidem tomar a fazenda e assumir o comando. No decorrer da trama, o autor cria diversos conflitos que lembram momentos históricos, ocorridos em governos ditatoriais. As notas de rodapé relacionam, em detalhes, os trechos ficcionais com os momentos históricos aos quais se referem. Ilustrada por

Nelson Provazi, a obra apresenta muitas imagens ao longo do livro, destacando os personagens principais e trechos de falas importantes da narrativa. Dessa forma, a relação entre a linguagem verbal e visual contribuem de forma harmoniosa para a compreensão e interpretação da obra em geral. A narrativa, o vocabulário e a linguagem, portanto, cooperam para a fluidez do romance, proporcionando leitura agradável e de fácil compreensão, apesar da complexidade do tema. Destaca-se que a riqueza lexical e estética explorada na narrativa, o que contribui para ampliar o repertório linguístico e literário dos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o diálogo propiciado entre Literatura, Sociologia e História colabora para a ampliação do repertório cultural, social, político e histórico dos estudantes ao favorecer o desenvolvimento de habilidades argumentativas, reflexivas e críticas acerca de questões subjacentes à sociedade. Por fim, cabe mencionar que a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se, portanto, de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois contribui para a formação intelectual e existencial dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TUDO AO MESMO TEMPO AGORA

**Autor**

ANA MARIA MARTINS MACHADO (ANA MARIA MACHADO), ANA MARIA MARTINS MACHADO (ANA MARIA MACHADO), ANDRE LUIS NEVES DA FONSECA (ANDRÉ NEVES), ANDRE LUIS NEVES DA FONSECA (ANDRÉ NEVES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA SCIPIONE S.A.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Tudo ao Mesmo Tempo Agora, de autoria de Ana Maria Machado e ilustração de André Neves, é uma novela que narra as experiências vividas por um grupo de amigos ao longo de um ano escolar. O personagem principal desta narrativa é o Jajá, um adolescente estudioso, esforçado, apaixonado por surfe e de um senso de justiça e responsabilidade que impressiona a todos os amigos. Jajá é filho do porteiro de um prédio de classe alta, onde mora com os pais em um pequeno cômodo. Estuda numa escola particular como bolsista e, no tempo livre, faz reparos em pranchas na oficina que mantém aos fundos da garagem do prédio. Esta novela é dedicada ao universo adolescente. A obra aborda temas do cotidiano dos jovens, como escola, amizade, namoro, autoconhecimento, condição socioeconômica, importância de uma educação de qualidade para um futuro mais promissor; necessidade de conciliar estudo e trabalho, vontade de mudar o mundo; capacidade de lidar com conflitos e refletir sobre as desigualdades sociais. As experiências das personagens levam o jovem leitor a se identificar e a refletir sobre si mesmo e sobre o mundo, ampliando seu modo de perceber a realidade para transformá-la;

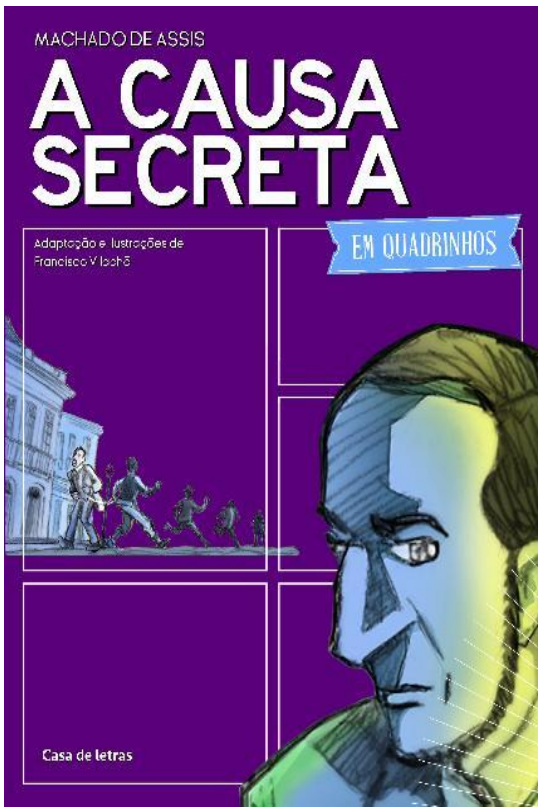
como no episódio das estudantes que colam na prova de inglês, na cena que discute a formação das equipes para os torneios esportivos, na circunstância que narra a proibição do uso de short na escola e no caso que conta o processo contra Mirella e sua relação com os projetos de vida do Jajá. Além da temática adequada à idade, a linguagem é informal e próxima à oralidade; a narrativa é construída como se o narrador conversasse com o leitor, o que torna o texto descontraído e atraente ao público juvenil. A obra possibilita ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, uma vez que, por meio das experiências das personagens, é possível refletir, de forma crítica, criativa e propositiva, sobre questões como ética e justiça, sem perder de vista a dimensão estética que a produção literária deve possibilitar. Considerando as potencialidades estilísticas e temáticas da obra, que se constrói em registro linguístico apropriado à faixa etária, bem como o fato de a novela propiciar o desenvolvimento do protagonismo juvenil, de forma leve e descontraída. Acompanha o livro, Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivá-lo para a leitura, bem como a apresentar dados relevantes quanto à contextualização da autora e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Tudo ao Mesmo Tempo Agora, de autoria de Ana Maria Machado e ilustração de André Neves, é uma novela que narra as experiências vividas por um grupo de amigos ao longo de um ano escolar. O personagem principal desta narrativa é o Jajá, um adolescente estudioso, esforçado, apaixonado por surfe e de um senso de justiça e responsabilidade que impressiona a todos os amigos. Jajá é filho do porteiro de um prédio de classe alta, onde mora com os pais em um pequeno cômodo. Estuda numa escola particular como bolsista e, no tempo livre, faz reparos em pranchas na oficina que mantém aos fundos da garagem do prédio. Esta novela é dedicada ao universo adolescente. A obra aborda temas do cotidiano dos jovens, como escola, amizade, namoro, autoconhecimento, condição socioeconômica, importância de uma educação de qualidade para um futuro mais promissor; necessidade de conciliar estudo e trabalho, vontade de mudar o mundo; capacidade de lidar com conflitos e

refletir sobre as desigualdades sociais. As experiências das personagens levam o jovem leitor a se identificar e a refletir sobre si mesmo e sobre o mundo, ampliando seu modo de perceber a realidade para transformá-la; como no episódio das estudantes que colam na prova de inglês, na cena que discute a formação das equipes para os torneios esportivos, na circunstância que narra a proibição do uso de short na escola e no caso que conta o processo contra Mirella e sua relação com os projetos de vida do Jajá. Além da temática adequada à idade, a linguagem é informal e próxima à oralidade; a narrativa é construída como se o narrador conversasse com o leitor, o que torna o texto descontraído e atraente ao público juvenil. A obra possibilita ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, uma vez que, por meio das experiências das personagens, é possível refletir, de forma crítica, criativa e propositiva, sobre questões como ética e justiça, sem perder de vista a dimensão estética que a produção literária deve possibilitar. Considerando as potencialidades estilísticas e temáticas da obra, que se constrói em registro linguístico apropriado à faixa etária, bem como o fato de a novela propiciar o desenvolvimento do protagonismo juvenil, de forma leve e descontraída. Acompanha o livro, Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivá-lo para a leitura, bem como a apresentar dados relevantes quanto à contextualização da autora e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A CAUSA SECRETA

**Autor**

FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), GUSTAVO TAKASHI MORAES ASSANO, GUSTAVO TAKASHI MORAES ASSANO, MACHADO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS, MARINA VILACHA, MARINA VILACHA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CASA DE LETRAS E GRÁFICA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

A obra A Causa Secreta, adaptada e ilustrada por Francisco Vilachã, transpõe para os quadrinhos o conto, de mesmo título, de Machado de Assis. Ela reúne a visualidade do gênero História em Quadrinhos - HQ e o estilo de escrita literária machadiano. O texto conta a história dos personagens Garcia, um médico recém-formado, Fortunato e sua esposa, Maria Luísa. Garcia e Maria Luísa são vítimas, cada um a seu modo, do sadismo daquele que se compraz em assistir ao sofrimento alheio, não tardando muito a tornar-se ele próprio quem inflige a dor. Uma das passagens mais contundentes é a sessão de mutilação que promove em um rato que lhe roera um papel. Os personagens estabelecem uma relação de interesse e aparência. A narrativa, em quadrinhos, apresenta imagem, cor e linguagem atual. A inserção dos textos curtos e diretos nos balões e quadros e a aplicação de recursos expressivos da linguagem aproximam a história do leitor jovem e permitem que temas, como sadismo, sejam abordados com objetividade, criticidade, sem ferir os marcos legais e sem fazer apologia a violências. Destaca-se que a obra, além de desenvolver a narrativa de forma lógica e coerente

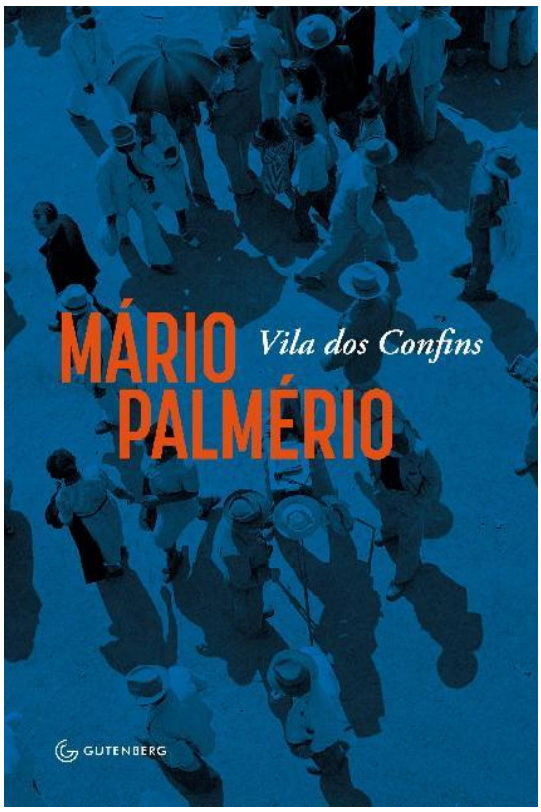
textualmente, apresenta uma relação entre imagem e texto. A exemplo, a paleta de cores escolhida como predominante ao longo da HQ é muito próxima ao tom dos olhos de Fortunato, os quais aparentam ser acinzentados. Essas características ampliam a capacidade de interpretação e de compreensão das linguagens verbal e imagética e, por conseguinte, contribuem para a fruição literária e o aumento do repertório linguístico, cultural e literário do estudante do Ensino Médio. A obra apresenta ainda, no final, informações paratextuais sobre o texto literário, os autores e o gênero textual em questão. São oferecidos também materiais de apoio ao estudante e ao professor. No Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, há informações contextualizadas sobre os autores e a obra literária. Já, no Manual do Professor, e em três Videotutoriais do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, podem ser encontrados dados relativos à análise dela, propostas de atividades I e II alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de Aprofundamento, que apresenta aos professores incentivos e orientações para compreensão das convenções literárias relacionadas; Sugestões de referências complementares, ampliando as possibilidades de diálogos entre a obra e a vida social, e Bibliografia comentada para desenvolvimento do tema e da literatura. Cabe mencionar, por fim, que, embora as atividades propostas no Material Digital do Professor não estejam explicitamente separadas em antes, durante e pós leitura, essa organização pode ser depreendida por meio dos enunciados e, também, encontra-se evidenciada nos Videotutoriais do Professor.

## Resenha

A obra A Causa Secreta, adaptada e ilustrada por Francisco Vilachã, transpõe para os quadrinhos o conto, de mesmo título, de Machado de Assis. Ela reúne a visualidade do gênero História em Quadrinhos - HQ e o estilo de escrita literária machadiano. O texto conta a história dos personagens Garcia, um médico recém-formado, Fortunato e sua esposa, Maria Luísa. Garcia e Maria Luísa são vítimas, cada um a seu modo, do sadismo daquele que se compraz em assistir ao sofrimento alheio, não tardando muito a tornar-se ele próprio quem inflige a dor. Uma das passagens mais contundentes é a sessão de mutilação que promove em um rato que lhe roera um papel. Os personagens estabelecem uma relação de interesse e aparência. A narrativa, em quadrinhos, apresenta imagem, cor e linguagem atual. A inserção dos textos curtos e diretos nos balões e quadros e a aplicação de recursos expressivos da linguagem aproximam a história do leitor jovem e permitem que

temas, como sadismo, sejam abordados com objetividade, criticidade, sem ferir os marcos legais e sem fazer apologia a violências. Destaca-se que a obra, além de desenvolver a narrativa de forma lógica e coerente textualmente, apresenta uma relação entre imagem e texto. A exemplo, a paleta de cores escolhida como predominante ao longo da HQ é muito próxima ao tom dos olhos de Fortunato, os quais aparentam ser acinzentados. Essas características ampliam a capacidade de interpretação e de compreensão das linguagens verbal e imagética e, por conseguinte, contribuem para a fruição literária e o aumento do repertório linguístico, cultural e literário do estudante do Ensino Médio. A obra apresenta ainda, no final, informações paratextuais sobre o texto literário, os autores e o gênero textual em questão. São oferecidos também materiais de apoio ao estudante e ao professor. No Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, há informações contextualizadas sobre os autores e a obra literária. Já, no Manual do Professor, e em três Videotutoriais do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, podem ser encontrados dados relativos à análise dela, propostas de atividades I e II alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de Aprofundamento, que apresenta aos professores incentivos e orientações para compreensão das convenções literárias relacionadas; Sugestões de referências complementares, ampliando as possibilidades de diálogos entre a obra e a vida social, e Bibliografia comentada para desenvolvimento do tema e da literatura. Cabe mencionar, por fim, que, embora as atividades propostas no Material Digital do Professor não estejam explicitamente separadas em antes, durante e pós leitura, essa organização pode ser depreendida por meio dos enunciados e, também, encontra-se evidenciada nos Videotutoriais do Professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VILA DOS CONFINS

**Autor**
ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), MARIO DE ASCENÇÃO PALMÉRIO (MÁRIO PALMÉRIO), MARIO DE ASCENÇÃO PALMÉRIO (MÁRIO PALMÉRIO), MÁRIO DE ASCENÇÃO PALMÉRIO (MÁRIO PALMÉRIO), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA GUTENBERG LTDA
**Número da edição:** 12
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 352

### Resenha Completa

A obra Vila dos Confins é um romance de Mário Palmério, com primeira edição de 1956, que narra as histórias de Vila dos Confins, município mineiro que passa pelo primeiro processo eleitoral após sua emancipação política. Nesse contexto, a escolha do prefeito e dos vereadores agita a cidade, alvoroçando o espírito dos moradores, mas, principalmente, o dos candidatos, os quais farão de tudo para que suas demandas sejam alcançadas. Dois partidos disputam as eleições: A União Cívica, apoiado pelo deputado federal Paulo Santos, tem como candidato João Soares. Na oposição, o partido Liberal aposta em Chico Belo, um coronel local que busca manter o município sob seus domínios. Essa é, portanto, a tônica da trama, à qual se entrelaçam outras histórias de caráter mais pitoresco, como caçadas extraordinárias e pescarias fabulosas. Entretanto, tudo isso é pano de fundo sobre o qual se projetam lembranças, memórias de um tempo em que o país estava à mercê do autoritarismo político e da corrupção de um sistema eleitoral viciado, alheio aos interesses da população e pouco interessado no bem coletivo. Um sistema caracterizado pela compra de votos, ameaças a eleitores, voto de cabresto,

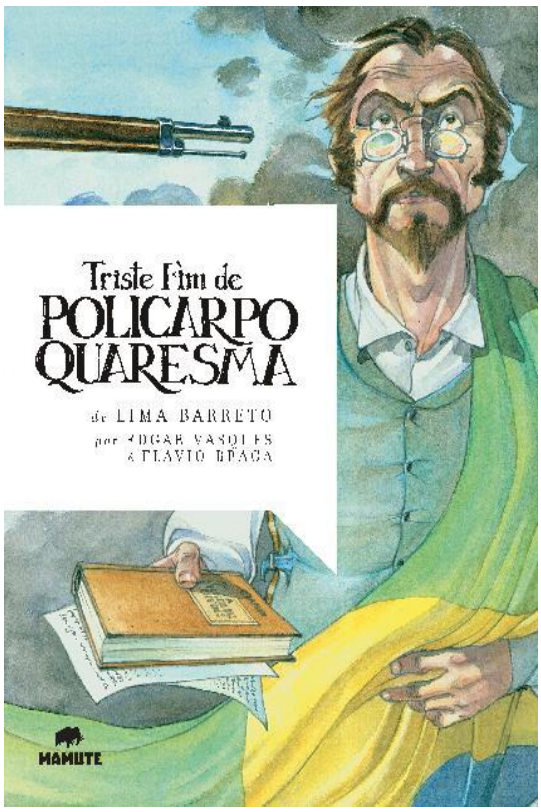
ilegalidades e resultado fraudulento. Desse modo, Vila dos Confins, ao denunciar a máquina política e o fazer político no Brasil, oferece um retrato fiel de um contexto que parece não ter sido de todo superado. Esse livro, ao denunciar um sistema corroído, permite, ao mesmo tempo em que lança luz no presente, compreender o passado. O romance é repleto de histórias que vão da simples observação da natureza e aventuras inusitadas a emboscadas (ou falsas emboscadas) a candidatos a cargos eletivos. A linguagem da narrativa acompanha a dinâmica do enredo, adequando-se aos personagens e aos modos de falar interiorano, sem, com isso, criar estereótipos ou arquétipos; literária e polissêmica, permite aos estudantes do Ensino Médio o diálogo com a obra sob vários prismas, sendo, portanto, um norte para múltiplas leituras e reflexões, as quais podem culminar em posicionamentos críticos a respeito de temas sociais, políticos e históricos. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Vila dos Confins é um romance de Mário Palmério, com primeira edição de 1956, que narra as histórias de Vila dos Confins, município mineiro que passa pelo primeiro processo eleitoral após sua emancipação política. Nesse contexto, a escolha do prefeito e dos vereadores agita a cidade, alvoroçando o espírito dos moradores, mas, principalmente, o dos candidatos, os quais farão de tudo para que suas demandas sejam alcançadas. Dois partidos disputam as eleições: A União Cívica, apoiado pelo deputado federal Paulo Santos, tem como candidato João Soares. Na oposição, o partido Liberal aposta em Chico Belo, um coronel local que busca manter o município sob seus domínios. Essa é, portanto, a tônica da trama, à qual se entrelaçam outras histórias de caráter mais pitoresco, como caçadas extraordinárias e pescarias fabulosas. Entretanto, tudo isso é pano de fundo sobre o qual se projetam lembranças, memórias de um tempo em que o país estava à mercê do autoritarismo político e da corrupção de um sistema eleitoral viciado, alheio aos interesses da população e pouco interessado no bem coletivo. Um sistema caracterizado pela compra de votos, ameaças a eleitores, voto de cabresto, ilegalidades e resultado fraudulento. Desse modo, Vila dos Confins, ao denunciar a máquina política e o fazer político no Brasil, oferece um retrato fiel de um contexto que parece não ter sido de todo superado. Esse livro, ao denunciar um sistema corroído, permite, ao mesmo tempo em que lança luz no

presente, compreender o passado. O romance é repleto de histórias que vão da simples observação da natureza e aventuras inusitadas a emboscadas (ou falsas emboscadas) a candidatos a cargos eletivos. A linguagem da narrativa acompanha a dinâmica do enredo, adequando-se aos personagens e aos modos de falar interiorano, sem, com isso, criar estereótipos ou arquétipos; literária e polissêmica, permite aos estudantes do Ensino Médio o diálogo com a obra sob vários prismas, sendo, portanto, um norte para múltiplas leituras e reflexões, as quais podem culminar em posicionamentos críticos a respeito de temas sociais, políticos e históricos. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

**Autor**
AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO (LIMA BARRETO), AFONSO HENRIQUES DE LIMA BARRETO (LIMA BARRETO), AMANDA LEAL DE OLIVEIRA, EDGAR LUIZ SIMCH VASQUES DA SILVA (EDGAR VASQUES ), EDGAR LUIZ SIMCH VASQUES DA SILVA (EDGAR VASQUES), EDGAR LUIZ SIMCH VASQUES DA SILVA (EDGAR VASQUES), FLAVIO FREITAS BRAGA (FLAVIO BRAGA), FLAVIO FREITAS BRAGA (FLAVIO BRAGA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MAMUTE LTDA.
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

O romance Triste Fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, publicado em 1915, é recriado nesta obra por Flávio Braga, com ilustrações de Edgar Vasques, como um romance gráfico. A História em Quadrinhos - HQ, assim como o texto original de Barreto, conta a história do personagem título, Policarpo Quaresma, e seu inconformismo com a sociedade brasileira do final do século XIX. Com traços modernos e organizado em diálogos, o clássico da literatura aparece, no gênero proposto, com outro ritmo, mais ágil que o do livro do início do século XX. Essa característica favorece o acesso do estudante não só ao romance gráfico, mas também à obra de Lima Barreto. Com uma linguagem adequada ao gênero e ao Ensino Médio, a história se inicia com uma discussão entre o protagonista e seus amigos sobre o violão, objeto associado por eles aos vagabundos, mas que é considerado típico instrumento musical por Quaresma. Tal situação serve como mote para que este lute pelo nacionalismo e pela pureza linguística brasileira, o que, no limite, o leva à defesa do uso do Tupi-guarani. Após apresentar projeto ao prefeito, solicitando que se destaque a brasilidade, o personagem é considerado louco

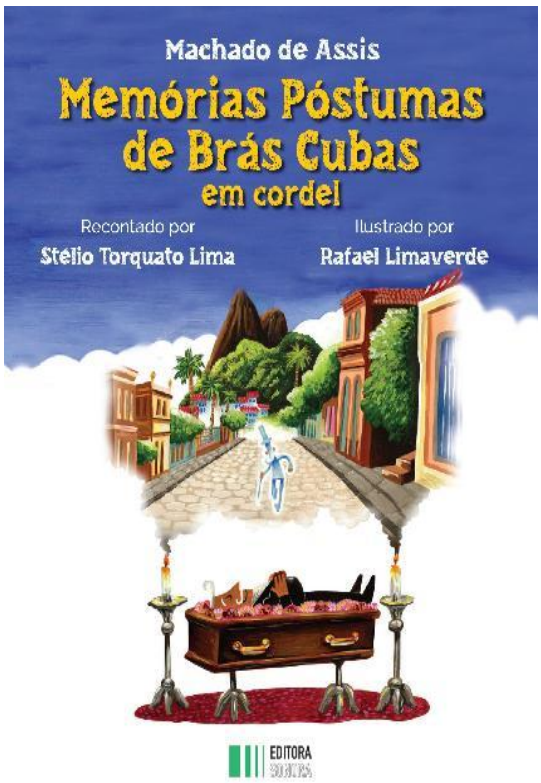
e internado em um hospital psiquiátrico. Sai e é excluído socialmente. Passa a viver no campo, onde descobre a “terra em que tudo dá”, concluindo que o solo brasileiro seria o mais fértil do mundo. Policarpo precisa lutar na guerra, manda uma carta sentindo-se desolado com as agruras do combate, rebela-se contra o governo e é condenado à morte. Desse modo, o texto lida com temas ligados à história do Brasil e às transformações do pensamento ocidental nos séculos XIX e XX. Mais especificamente, questões relacionadas à ética, à economia, às políticas linguísticas e à saúde pública ganham relevo na trama. Todas elas são fundamentais para a formação cidadã do estudante de Ensino Médio e, por sua transversalidade, propiciam a oportunidade de um trabalho transdisciplinar a partir do texto, conjugando disciplinas como Literatura, Língua Portuguesa, Artes, História, Sociologia, Geografia, Filosofia e Biologia. A obra literária apresenta o Livro do Estudante e o Manual do Professor, com prefácio de Beatriz Resende e paratexto que a contextualiza, bem como os autores e o gênero. Além disso, há o Manual Digital do Professor e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos, destinados tanto ao jovem estudante, quanto ao professor. Há atividades que promovem o encontro do leitor e a obra, em sala de aula, com perspectivas de interpretação, intertextualidade, criação e relação com a leitura de mundo do estudante, mediadas pelo professor. Por oferecer um debate intenso entre as realidades do século passado e o presente, os materiais são compostos por críticas sociais e objetivam a prática cidadã, promovendo o protagonismo estudantil por meio da literatura, mantendo o vínculo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

O romance Triste Fim de Policarpo Quaresma, de Lima Barreto, publicado em 1915, é recriado nesta obra por Flávio Braga, com ilustrações de Edgar Vasques, como um romance gráfico. A História em Quadrinhos - HQ, assim como o texto original de Barreto, conta a história do personagem título, Policarpo Quaresma, e seu inconformismo com a sociedade brasileira do final do século XIX. Com traços modernos e organizado em diálogos, o clássico da literatura aparece, no gênero proposto, com outro ritmo, mais ágil que o do livro do início do século XX. Essa característica favorece o acesso do estudante não só ao romance gráfico, mas também à obra de Lima Barreto. Com uma linguagem adequada ao gênero e ao Ensino Médio, a história se inicia com uma discussão entre o protagonista e seus amigos sobre o violão, objeto associado por eles aos vagabundos, mas que é considerado típico

instrumento musical por Quaresma. Tal situação serve como mote para que este lute pelo nacionalismo e pela pureza linguística brasileira, o que, no limite, o leva à defesa do uso do Tupi-guarani. Após apresentar projeto ao prefeito, solicitando que se destaque a brasilidade, o personagem é considerado louco e internado em um hospital psiquiátrico. Sai e é excluído socialmente. Passa a viver no campo, onde descobre a "terra em que tudo dá", concluindo que o solo brasileiro seria o mais fértil do mundo. Policarpo precisa lutar na guerra, manda uma carta sentindo-se desolado com as agruras do combate, rebela-se contra o governo e é condenado à morte. Desse modo, o texto lida com temas ligados à história do Brasil e às transformações do pensamento ocidental nos séculos XIX e XX. Mais especificamente, questões relacionadas à ética, à economia, às políticas linguísticas e à saúde pública ganham relevo na trama. Todas elas são fundamentais para a formação cidadã do estudante de Ensino Médio e, por sua transversalidade, propiciam a oportunidade de um trabalho transdisciplinar a partir do texto, conjugando disciplinas como Literatura, Língua Portuguesa, Artes, História, Sociologia, Geografia, Filosofia e Biologia. A obra literária apresenta o Livro do Estudante e o Manual do Professor, com prefácio de Beatriz Resende e paratexto que a contextualiza, bem como os autores e o gênero. Além disso, há o Manual Digital do Professor e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos, destinados tanto ao jovem estudante, quanto ao professor. Há atividades que promovem o encontro do leitor e a obra, em sala de aula, com perspectivas de interpretação, intertextualidade, criação e relação com a leitura de mundo do estudante, mediadas pelo professor. Por oferecer um debate intenso entre as realidades do século passado e o presente, os materiais são compostos por críticas sociais e objetivam a prática cidadã, promovendo o protagonismo estudantil por meio da literatura, mantendo o vínculo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS EM CORDEL

**Autor**

MACHADO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS, RAFAEL LIMAVERDE CABRAL DE LIMA, RAFAEL LIMAVERDE CABRAL DE LIMA, STELIO TORQUATO LIMA, STELIO TORQUATO LIMA, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA SONORA SERVICOS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Memórias Póstumas de Brás Cubas em Cordel é uma narrativa recontada por Stelio Torquato Lima, baseada no romance "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis. Assim como no original, mistério, fantasia, vida, morte, amores e inseguranças são temas abordados de forma estética e contribuem para expor situações vivenciadas pelo ser humano, bem como, levar à compreensão de contextos diversos de uma forma atemporal por parte do leitor. Outra característica importante da estrutura narrativa é a escolha do ponto de vista de um defunto-autor do romance e de um eu-lírico que segue a mesma característica, aspecto positivo que qualifica a adaptação, assim como a escrita idêntica ao original em diversos momentos. Desse modo, Brás Cubas, o defunto-narrador, de comportamento malandro e trapaceiro, conta, depois de morto, suas lembranças de vida no Rio de Janeiro do século XIX e descreve uma realidade diferente da atualidade, mas com muitas semelhanças e familiaridades. Por meio da perspectiva dessa personagem divertida e satírica, a adaptação para o cordel permite novas possibilidades de significação e compreensão do

romance, bem como, instiga a aproximação dos jovens leitores a clássicos da literatura. Assim, essa novidade do reconto no gênero cordel, captura a curiosidade do leitor e amplia o seu conhecimento sobre a cultura brasileira e suas manifestações. Vale salientar que, na fase do Ensino Médio, é comum a leitura do romance em seu formato original e que a leitura da versão em cordel pode servir de mote para ampliação do repertório, mas não como simples forma de facilitação de leitura. Em sua construção, a obra explora os recursos da linguagem de modo adequado, carregado de encantamento e musicalidade, justamente pelo fato de as estrofes serem compostas por sete versos com rimas de esquema A, B, C, B, C, D, B. Cada verso tem sete sílabas poéticas, também chamado de redondilha, que ajuda na memorização do leitor e é típico de canções populares. O texto não verbal, por sua vez, também contribui para ampliação dos sentidos do texto verbal porque pode promover uma experiência inédita e relevante para ampliar a visão de mundo dos estudantes, com traços coloridos e divertidos de cenas relevantes para o enredo. A obra traz, ainda, informações paratextuais como um glossário com vocábulos que podem auxiliar a compreensão da leitura, dados biográficos do autor, do adaptador e do ilustrador, explanação acerca do gênero cordel e do romance, bem como especificidades do narrador, do diálogo com o leitor e da ironia, típicos traços machadianos. Por fim, tipografia, formato e tamanho da fonte utilizada, espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como alinhamento do texto garantem as condições de legibilidade e imersão no livro. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Memórias Póstumas de Brás Cubas em Cordel é uma narrativa recontada por Stelio Torquato Lima, baseada no romance “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis. Assim como no original, mistério, fantasia, vida, morte, amores e inseguranças são temas abordados de forma estética e contribuem para expor situações vivenciadas pelo ser humano, bem como, levar à compreensão de contextos diversos de uma forma atemporal por parte do leitor. Outra característica importante da estrutura narrativa é a escolha do ponto de vista de um defunto-autor do romance e de um eu-lírico que segue a mesma característica, aspecto positivo que qualifica a adaptação, assim como a escrita idêntica ao original em

diversos momentos. Desse modo, Brás Cubas, o defunto-narrador, de comportamento malandro e trapaceiro, conta, depois de morto, suas lembranças de vida no Rio de Janeiro do século XIX e descreve uma realidade diferente da atualidade, mas com muitas semelhanças e familiaridades. Por meio da perspectiva dessa personagem divertida e satírica, a adaptação para o cordel permite novas possibilidades de significação e compreensão do romance, bem como, instiga a aproximação dos jovens leitores a clássicos da literatura. Assim, essa novidade do reconto no gênero cordel, captura a curiosidade do leitor e amplia o seu conhecimento sobre a cultura brasileira e suas manifestações. Vale salientar que, na fase do Ensino Médio, é comum a leitura do romance em seu formato original e que a leitura da versão em cordel pode servir de mote para ampliação do repertório, mas não como simples forma de facilitação de leitura. Em sua construção, a obra explora os recursos da linguagem de modo adequado, carregado de encantamento e musicalidade, justamente pelo fato de as estrofes serem compostas por sete versos com rimas de esquema A, B, C, B, C, D, B. Cada verso tem sete sílabas poéticas, também chamado de redondilha, que ajuda na memorização do leitor e é típico de canções populares. O texto não verbal, por sua vez, também contribui para ampliação dos sentidos do texto verbal porque pode promover uma experiência inédita e relevante para ampliar a visão de mundo dos estudantes, com traços coloridos e divertidos de cenas relevantes para o enredo. A obra traz, ainda, informações paratextuais como um glossário com vocábulos que podem auxiliar a compreensão da leitura, dados biográficos do autor, do adaptador e do ilustrador, explanação acerca do gênero cordel e do romance, bem como especificidades do narrador, do diálogo com o leitor e da ironia, típicos traços machadianos. Por fim, tipografia, formato e tamanho da fonte utilizada, espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como alinhamento do texto garantem as condições de legibilidade e imersão no livro. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MUNDO QUE HABITA EM NÓS: REFLEXÕES FILOSÓFICAS E LITERÁRIAS PARA TEMPOS (IN)TENSOS – LIVRO DO ESTUDANTE

**Autor**
ALESSANDRA LOPES LEMOS (LOLE), ALESSANDRA LOPES LEMOS (LOLE), BEATRIZ DE CASSIA MENDES (BIA MENDES), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), LILIANE PRATA SANTOS LENCI (LILIANE PRATA), LILIANE PRATA SANTOS LENCI (LILIANE PRATA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MIRAGEM LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

O Mundo que Habita em Nós: Reflexões Filosóficas e Literárias para Tempos (In)Tensos, de Liliane Prata, é um ensaio sobre como as pessoas se relacionam consigo mesmas e com os outros na contemporaneidade. A obra é dividida em quatro partes, abordando temas relevantes para se pensar nas questões que permeiam a subjetividade frente às transformações do mundo na contemporaneidade. Na primeira parte, O nós que habita o eu, a autora discute como o outro constitui cada sujeito e o influencia, bem como quais são os modos de se lidar com essa dinâmica. Na segunda parte, O apagamento do outro, as reflexões se voltam para as expectativas em relação ao mundo, em uma idealização que impede as pessoas de serem quem são, caso vivam na dependência da aprovação do outro. A terceira parte, Muros e carências, enfoca a necessidade de se atender ao que os outros esperam de si, levando mesmo ao distanciamento do mundo e de quem cada um é de fato. Finalmente, na quarta parte, O si mesmo no mundo, defende-se que é fundamental que se oponha ao eu inventado socialmente, no que a autora denomina liberdade de ser. Por meio de um diálogo com o leitor, em uma

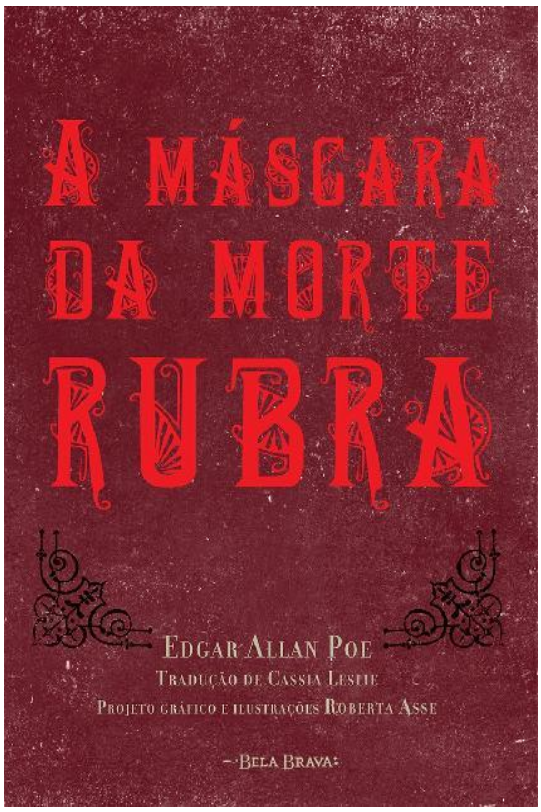
linguagem clara e acessível, adequada ao público dos três anos do Ensino Médio, a obra apresenta uma reflexão sobre a época atual e o que ela provoca em cada um. As discussões são embasadas em leituras filosóficas e literárias, com citação de vários autores, e exemplificadas com questões do cotidiano da autora. Acompanhando o texto, há uma série de citações de trechos de obras literárias - romances, poesia, peças teatrais, músicas, frases e provérbios, relacionadas aos vários assuntos que são abordados na obra, como a relação eu-outro, a oposição ser-parecer, o medo de viver plenamente, a necessidade de controle, a perda da singularidade na dependência do outro, entre tantos outros temas que culminam no destaque à importância de cada um encontrar a si mesmo, atribuindo sentido ao mundo em que vive. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: paratexto no Livro do Estudante e no Manual do Professor, além de videotutorial entre 5 e 10 minutos para contextualizar a biografia da autora, a temática e o gênero para o estudante e do Material Digital do Professor. Neste último, aponta-se o trabalho com habilidades específicas da área de Língua Portuguesa, com proposta de atividades em diálogo com outras disciplinas, como a Sociologia, e em consonância com as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

O Mundo que Habita em Nós: Reflexões Filosóficas e Literárias para Tempos (In)Tensos, de Liliane Prata, é um ensaio sobre como as pessoas se relacionam consigo mesmas e com os outros na contemporaneidade. A obra é dividida em quatro partes, abordando temas relevantes para se pensar nas questões que permeiam a subjetividade frente às transformações do mundo na contemporaneidade. Na primeira parte, O nós que habita o eu, a autora discute como o outro constitui cada sujeito e o influencia, bem como quais são os modos de se lidar com essa dinâmica. Na segunda parte, O apagamento do outro, as reflexões se voltam para as expectativas em relação ao mundo, em uma idealização que impede as pessoas de serem quem são, caso vivam na dependência da aprovação do outro. A terceira parte, Muros e carências, enfoca a necessidade de se atender ao que os outros esperam de si, levando mesmo ao distanciamento do mundo e de quem cada um é de fato. Finalmente, na quarta parte, O si mesmo no mundo, defende-se que é fundamental que se oponha ao eu inventado socialmente, no que a autora denomina liberdade de ser. Por meio de um diálogo com o leitor, em uma linguagem clara e acessível, adequada ao público dos três anos do Ensino

Médio, a obra apresenta uma reflexão sobre a época atual e o que ela provoca em cada um. As discussões são embasadas em leituras filosóficas e literárias, com citação de vários autores, e exemplificadas com questões do cotidiano da autora. Acompanhando o texto, há uma série de citações de trechos de obras literárias - romances, poesia, peças teatrais, músicas, frases e provérbios, relacionadas aos vários assuntos que são abordados na obra, como a relação eu-outro, a oposição ser-parecer, o medo de viver plenamente, a necessidade de controle, a perda da singularidade na dependência do outro, entre tantos outros temas que culminam no destaque à importância de cada um encontrar a si mesmo, atribuindo sentido ao mundo em que vive. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: paratexto no Livro do Estudante e no Manual do Professor, além de videotutorial entre 5 e 10 minutos para contextualizar a biografia da autora, a temática e o gênero para o estudante e do Material Digital do Professor. Neste último, aponta-se o trabalho com habilidades específicas da área de Língua Portuguesa, com proposta de atividades em diálogo com outras disciplinas, como a Sociologia, e em consonância com as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MÁSCARA DA MORTE RUBRA

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDGAR ALLAN POE, EDGAR ALLAN POE, ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BELA BRAVA CULTURAL LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

Escrita pelo autor norte-americano Edgar Allan Poe, com tradução de Cassia Leslie, ilustrações e projeto gráfico de Roberta Asse, A Máscara da Morte Rubra é uma narrativa de mistério, suspense e fantasia, destinada a estudantes do Ensino Médio. A narrativa ambienta-se em um país fictício, devastado pela morte rubra, uma desconhecida doença responsável pela dizimação de metade da população local. A obra focaliza uma única noite, na qual o Príncipe Próspero, egoísta governante do país, decide dar um baile de máscaras em seu castelo isolado, longe do mundo afetado pela peste. Embora o local tenha sido protegido, de modo que ninguém tenha condições de entrar ou sair, um desconhecido surge misteriosamente no salão, usando uma máscara rubra, o que atrai a atenção de todos. O conto é vinculado ao subgênero sombrio do Romantismo, insinuando melancolia e proporcionando reflexão sobre a maldade, a fragilidade da vida e a loucura. Toda a trama é apresentada por meio de um narrador irônico, concentrado em tecer comentários quanto às ações de Próspero e de outros personagens que parecem não se importar com o mundo e vivem apenas o presente. Nesse

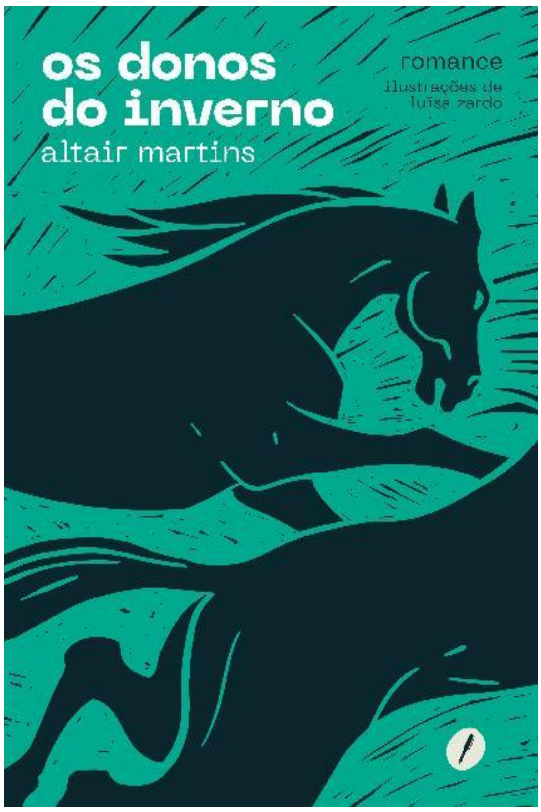
sentido, a experiência ficcional favorece debates sobre o comportamento humano em um cenário de caos, medo e loucura, que pode levar a reflexões acerca da empatia e do senso de coletividade, temas caros ao estudante contemporâneo. Assim, ao relacionar a trama à pandemia de Covid-19, a obra aproxima-se da realidade do jovem leitor. Para a composição da obra, Poe se vale do gênero conto, marcado pela duração reduzida de toda a ação, iniciada às 17h e concluída à meia-noite, com uma reserva de surpresa para o leitor. O tempo da narrativa é pontuado pela ilustração de um relógio, que, vez ou outra, aparece em páginas duplas, acompanhado da citação de algum renomado escritor da literatura mundial, o que converge para o trabalho intertextual. O livro traz um projeto gráfico-editorial atraente e com temática mórbida, complementando a narrativa escrita direta e envolvente, acolhendo expectativas do público previsto. A produção mostra relevância ao possibilitar a atualização do repertório leitor dos estudantes com relação à literatura clássica universal e ao permitir a contextualização da escrita, em sua relação com a atualidade. Além disso, a obra é acompanhada de Manual Digital do Professor e de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração da leitura em sala de aula, subsidiando a abordagem aprofundada do texto literário. Por fim, obra apresenta-se como uma experiência leitora significativa para os estudantes, trazendo elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Escrita pelo autor norte-americano Edgar Allan Poe, com tradução de Cassia Leslie, ilustrações e projeto gráfico de Roberta Asse, A Máscara da Morte Rubra é uma narrativa de mistério, suspense e fantasia, destinada a estudantes do Ensino Médio. A narrativa ambienta-se em um país fictício, devastado pela morte rubra, uma desconhecida doença responsável pela dizimação de metade da população local. A obra focaliza uma única noite, na qual o Príncipe Próspero, egoísta governante do país, decide dar um baile de máscaras em seu castelo isolado, longe do mundo afetado pela peste. Embora o local tenha sido protegido, de modo que ninguém tenha condições de entrar ou sair, um desconhecido surge misteriosamente no salão, usando uma máscara rubra, o que atrai a atenção de todos. O conto é vinculado ao

subgênero sombrio do Romantismo, insinuando melancolia e proporcionando reflexão sobre a maldade, a fragilidade da vida e a loucura. Toda a trama é apresentada por meio de um narrador irônico, concentrado em tecer comentários quanto às ações de Próspero e de outros personagens que parecem não se importar com o mundo e vivem apenas o presente. Nesse sentido, a experiência ficcional favorece debates sobre o comportamento humano em um cenário de caos, medo e loucura, que pode levar a reflexões acerca da empatia e do senso de coletividade, temas caros ao estudante contemporâneo. Assim, ao relacionar a trama à pandemia de Covid-19, a obra aproxima-se da realidade do jovem leitor. Para a composição da obra, Poe se vale do gênero conto, marcado pela duração reduzida de toda a ação, iniciada às 17h e concluída à meia-noite, com uma reserva de surpresa para o leitor. O tempo da narrativa é pontuado pela ilustração de um relógio, que, vez ou outra, aparece em páginas duplas, acompanhado da citação de algum renomado escritor da literatura mundial, o que converge para o trabalho intertextual. O livro traz um projeto gráfico-editorial atraente e com temática mórbida, complementando a narrativa escrita direta e envolvente, acolhendo expectativas do público previsto. A produção mostra relevância ao possibilitar a atualização do repertório leitor dos estudantes com relação à literatura clássica universal e ao permitir a contextualização da escrita, em sua relação com a atualidade. Além disso, a obra é acompanhada de Manual Digital do Professor e de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração da leitura em sala de aula, subsidiando a abordagem aprofundada do texto literário. Por fim, obra apresenta-se como uma experiência leitora significativa para os estudantes, trazendo elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS DONOS DO INVERNO

**Autor**

ALTAIR TEIXEIRA MARTINS (ALTAIR MARTINS), ALTAIR TEIXEIRA MARTINS (ALTAIR MARTINS), CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

VIENENSE CONTEUDO E SERVICOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

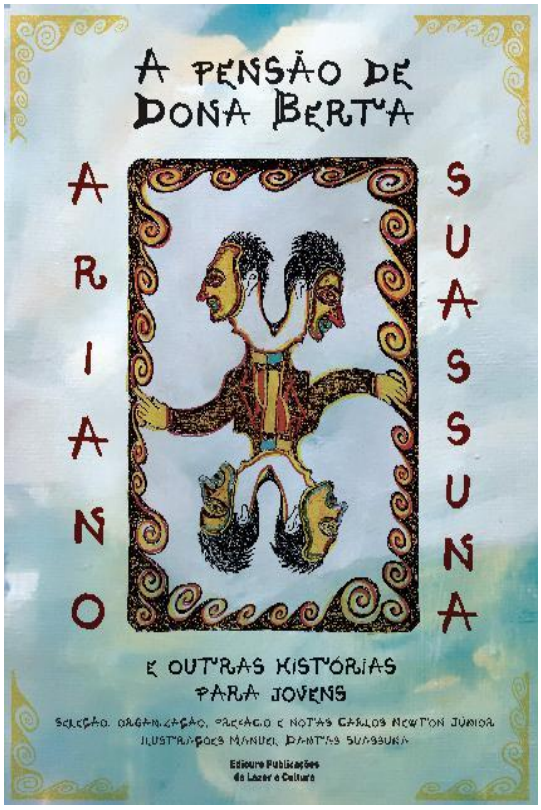
Os Donos do Inverno é um romance contemporâneo, de autoria de Altair Martins. O texto narra a jornada de dois irmãos que decidem atender ao forte desejo do terceiro irmão (mano), morto há 24 anos. Ao se reaproximarem após longos anos, decidem realizar o sonho interrompido de Carlos: conhecer o famoso Hipódromo de Palermo, na Argentina. Juntos se aventuram em uma longa viagem entre o sul do Brasil e a Argentina com o objetivo de assistir a uma corrida de cavalos. A viagem é permeada pelo incomum e pelo fantástico. Carlos, morto, está "presente", representado pela ossada roubada do cemitério. Os capítulos que compõe a narrativa são curtos e de diálogos céleres, que dinamizam a leitura e situam o leitor no espaço-tempo que as ações acontecem. Os temas abordados no romance são relativos à juventude, família, memória, reencontro e sonhos, que encontram no texto uma forma literária de se estabelecer uma comunicação direta com o seu público, jovens do Ensino Médio. A obra apresenta uma leitura frenética e provocativa, levando o leitor a se questionar a todo momento sobre os rumos da narrativa. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem

como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Os Donos do Inverno é um romance contemporâneo, de autoria de Altair Martins. O texto narra a jornada de dois irmãos que decidem atender ao forte desejo do terceiro irmão (mano), morto há 24 anos. Ao se reaproximarem após longos anos, decidem realizar o sonho interrompido de Carlos: conhecer o famoso Hipódromo de Palermo, na Argentina. Juntos se aventuram em uma longa viagem entre o sul do Brasil e a Argentina com o objetivo de assistir a uma corrida de cavalos. A viagem é permeada pelo incomum e pelo fantástico. Carlos, morto, está "presente", representado pela ossada roubada do cemitério. Os capítulos que compõe a narrativa são curtos e de diálogos céleres, que dinamizam a leitura e situam o leitor no espaço-tempo que as ações acontecem. Os temas abordados no romance são relativos à juventude, família, memória, reencontro e sonhos, que encontram no texto uma forma literária de se estabelecer uma comunicação direta com o seu público, jovens do Ensino Médio. A obra apresenta uma leitura frenética e provocativa, levando o leitor a se questionar a todo momento sobre os rumos da narrativa. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A PENSÃO DE DONA BERTA E OUTRAS HISTÓRIAS PARA JOVENS

**Autor**

ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), CARLOS NEWTON DE SOUZA LIMA JUNIOR (CARLOS NEWTON JUNIOR), CARLOS NEWTON DE SOUZA LIMA JUNIOR (CARLOS NEWTON JUNIOR), CATARINA CYRINO ACKEL BOLLOS (CATARINA BOLLOS), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A Pensão de Dona Berta e Outras Histórias para Jovens é a reunião de treze crônicas de Ariano Suassuna, previamente publicados em jornais ou livros. Carlos Newton Júnior é quem seleciona e organiza os textos que, em sua maioria, circularam entre 1973 e 1974, com exceção de dois deles, “Dois tiros pela culatra” e “O soldado e o valente”, publicados em 2000 e 2001, respectivamente. As crônicas são intercaladas por ilustrações de Manuel Dantas Suassuna, filho do autor. Todos os textos podem ser associados ao gênero autobiográfico-memorialístico, pois se tratam de histórias referentes a familiares e amigos do autor ou a pessoas que com eles tiveram algum contato. Há uma preocupação, revelada já no primeiro texto da seleção, “O soldado e o valente”, em registrar histórias de forma a manter o que nelas haviam de peculiar na tradição oral. Nesse sentido, todas as crônicas apresentam um narrador que se revela um exímio contador de histórias, estabelecendo, assim, uma relação com a literatura oral. Justamente pela temática familiar das narrativas, as ilustrações de Manuel Dantas Suassuna evidenciam coerência entre o projeto gráfico e os gêneros literários - relato,

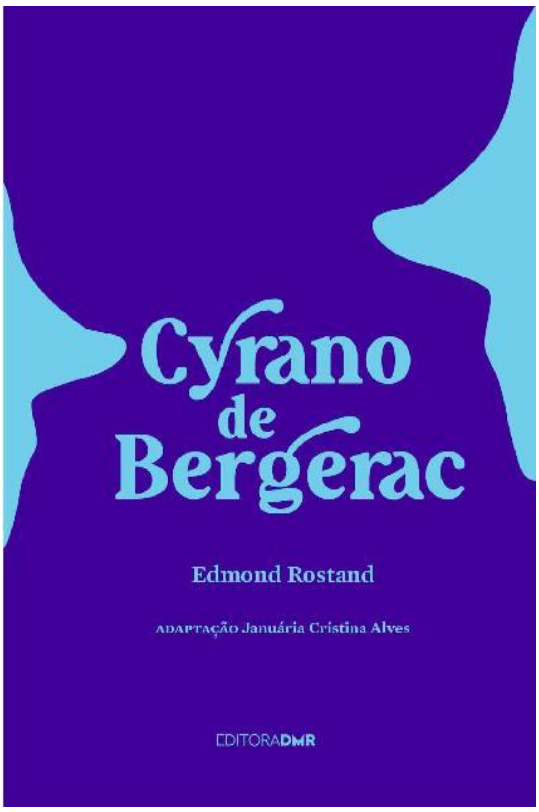
autobiografia e memória - recorrentes nesse texto de Ariano Suassuna. Outro fio-condutor das narrativas é a presença do cômico, caráter humorístico recorrente nas obras saussuriana, tais como “O Auto da Compadecida” e “O Santo e a Porca”. Dessas narrativas, é possível extrair outras temáticas na coletânea, como a reflexão sobre a sanidade e a loucura presente em “O Doido de Patos” e “Biu Doido”; diferenças entre o campo e a cidade, ilustrado em “A cidade e o Sertão”; diálogos entre o erudito e o popular perceptíveis em “Cantadores no Palácio do Governo”; embate entre a novidade e a tradição, explícitos na trama de “Dois Tiros pela Culatra”; questionamento de autoridade e a imigração, temáticas recorrentes em “A Pensão de Dona Berta”, etc. Além do prefácio de Carlos Newton Júnior, que justifica a seleção dos textos, o livro traz, nas páginas finais, informações paratextuais sobre a biografia do autor, do organizador e do ilustrador. O Material Digital do Professor também oferece possibilidades pedagógicas para trabalhos com gêneros discursivos e literários, abordando temáticas atuais como fake news, diálogos interdisciplinares e, ainda, interdisciplinar com áreas como Ciências Humanas, Geografia e História, especialmente as que tratam da região Nordeste e da Paraíba, no início do século XX. Os Vídeotutoriais, anexos à obra, tanto são direcionados aos jovens estudantes do Ensino Médio quanto a professores, aprofundando informações sobre o autor e suas obras, motivando o leitor, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio, à formação de competências e habilidades para o letramento literários, demandado pelo pensamento científico, crítico e criativo, bem como pela responsabilidade de cidadania e de repertório cultural.

## Resenha

A Pensão de Dona Berta e Outras Histórias para Jovens é a reunião de treze crônicas de Ariano Suassuna, previamente publicados em jornais ou livros. Carlos Newton Júnior é quem seleciona e organiza os textos que, em sua maioria, circularam entre 1973 e 1974, com exceção de dois deles, “Dois tiros pela culatra” e “O soldado e o valente”, publicados em 2000 e 2001, respectivamente. As crônicas são intercaladas por ilustrações de Manuel Dantas Suassuna, filho do autor. Todos os textos podem ser associados ao gênero autobiográfico-memorialístico, pois se tratam de histórias referentes a familiares e amigos do autor ou a pessoas que com eles tiveram algum contato. Há uma preocupação, revelada já no primeiro texto da seleção, “O soldado e o valente”, em registrar histórias de forma a manter o que nelas haviam de peculiar na tradição oral. Nesse sentido, todas as crônicas

apresentam um narrador que se revela um exímio contador de histórias, estabelecendo, assim, uma relação com a literatura oral. Justamente pela temática familiar das narrativas, as ilustrações de Manuel Dantas Suassuna evidenciam coerência entre o projeto gráfico e os gêneros literários - relato, autobiografia e memória - recorrentes nesse texto de Ariano Suassuna. Outro fio-condutor das narrativas é a presença do cômico, caráter humorístico recorrente nas obras saussuriana, tais como “O Auto da Compadecida” e “O Santo e a Porca”. Dessas narrativas, é possível extrair outras temáticas na coletânea, como a reflexão sobre a sanidade e a loucura presente em “O Doido de Patos” e “Biu Doido”; diferenças entre o campo e a cidade, ilustrado em “A cidade e o Sertão”; diálogos entre o erudito e o popular perceptíveis em “Cantadores no Palácio do Governo”; embate entre a novidade e a tradição, explícitos na trama de “Dois Tiros pela Culatra”; questionamento de autoridade e a imigração, temáticas recorrentes em “A Pensão de Dona Berta”, etc. Além do prefácio de Carlos Newton Júnior, que justifica a seleção dos textos, o livro traz, nas páginas finais, informações paratextuais sobre a biografia do autor, do organizador e do ilustrador. O Material Digital do Professor também oferece possibilidades pedagógicas para trabalhos com gêneros discursivos e literários, abordando temáticas atuais como fake news, diálogos interdisciplinares e, ainda, interdisciplinar com áreas como Ciências Humanas, Geografia e História, especialmente as que tratam da região Nordeste e da Paraíba, no início do século XX. Os Vídeotutoriais, anexos à obra, tanto são direcionados aos jovens estudantes do Ensino Médio quanto a professores, aprofundando informações sobre o autor e suas obras, motivando o leitor, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio, à formação de competências e habilidades para o letramento literários, demandado pelo pensamento científico, crítico e criativo, bem como pela responsabilidade de cidadania e de repertório cultural.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CYRANO DE BERGERAC

**Autor**

JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA DMR EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra “Cyrano de Bergerac” é um texto teatral de autoria do dramaturgo Edmond Rostand, adaptado para prosa pela jornalista Januária Cristina Alves, com projeto gráfico e diagramação de Mayumi Okuyama. Está estruturada em nove capítulose reescreve clássico da literatura universal. A peça aborda a temática do idealismo humano, da beleza como valor, do amor não correspondido e da valorização da aparência, ressaltando a necessidade do respeito à diferença (física, de valores e saberes). Ela possibilita reflexões relevantes entre os jovens estudantes do Ensino Médio, no que concerne às relações que estabelecem com aqueles que os rodeiam, abrindo espaço para a discussão de um tema recorrente nas instituições de ensino: o bullying. A obra é uma narrativa dramática que conta as aventuras e peripécias de Cyrano, poeta e espadachim apaixonado, cadete da guarda francesa, que se vê impedido de declarar-se à pessoa amada, sua prima Roxana, já que se acha feio por ter um nariz avantajadoe acredita que a beleza dita as regras nos relacionamentos. A prima se apaixona pelo belo Cristiano, que conquista o coração da jovem com os poemas escritos por Cyrano. Tudo se complica

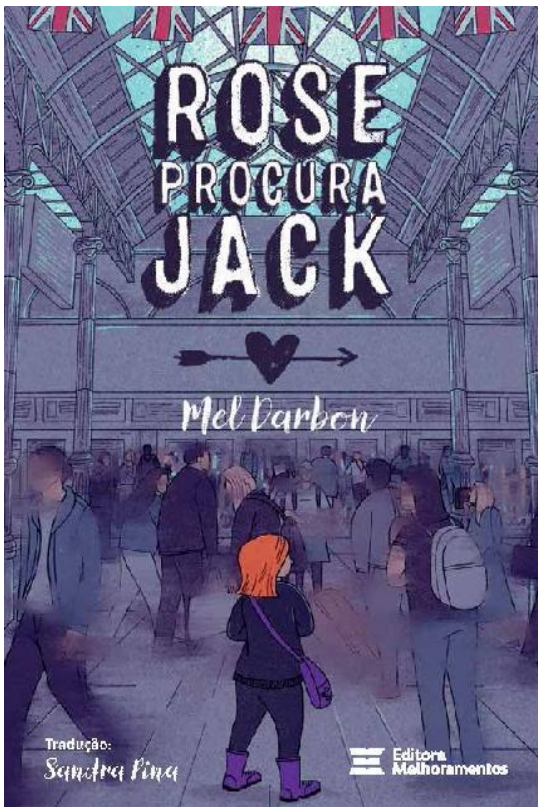
quando Cristiano morre na guerra, sem que lhe seja possível contar a verdade para sua amada. O texto adaptado mantém algumas características da obra original, como a fluidez poética, as referências a personalidades e momentos históricos que vivem as personagens, a intertextualidade com diferentes obras da literatura, as cenas cômicas protagonizadas pela personagem principal e a possibilidade de o texto ser encenado pelos jovens estudantes do Ensino Médio. No paratexto do Livro do Estudante, encontram-se informações sobre a temática do livro, um pouco sobre a biografia de Cyrano de Bergerac, personagem histórico que inspirou Edmond Rostand a escrever sua obra, a biografia do autor da peça, algumas características do gênero teatral e a biografia daquela que realizou a adaptação, Januária Cristina Alves, além de sugestões de um filme baseado na peça de teatro e as referências utilizadas. O Manual e o Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazem duas propostas de atividades voltadas para a área de linguagem e a inter-relação com outras áreas do conhecimento, uma seção de Aprofundamento para subsidiar o professor no estudo de conceitos linguísticos e discursivos, oferecendo uma dica sobre a possibilidade de trabalho com os estudantes sobre bullying, por meio da contra narrativa. Há ainda sugestões de referências complementares e uma bibliografia comentada que podem ampliar as possibilidades de abordagem da obra em sala de aula. O Videotutorial do Estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos,contextualiza a obra, traz informações sobre o autor e apresenta o conceito sobre o gênero tratado na obra: texto teatral. Cyrano de Bergerac é uma obra que contribui para a formação do jovem do Ensino Médio porque traz a público inúmeros pontos relevantes, os quais podem ser discutidos em sala de aula, ampliando as oportunidades de compreensão e aceitação das diferenças.

## Resenha

A obra “Cyrano de Bergerac” é um texto teatral de autoria do dramaturgo Edmond Rostand, adaptado para prosa pela jornalista Januária Cristina Alves, com projeto gráfico e diagramação de Mayumi Okuyama. Está estruturada em nove capítulose reescreve clássico da literatura universal. A peça aborda a temática do idealismo humano, da beleza como valor, do amor não correspondido e da valorização da aparência, ressaltando a necessidade do respeito à diferença (física, de valores e saberes). Ela possibilita reflexões relevantes entre os jovens estudantes do Ensino Médio, no que concerne às relações que estabelecem com aqueles que os rodeiam, abrindo espaço para

a discussão de um tema recorrente nas instituições de ensino: o bullying. A obra é uma narrativa dramática que conta as aventuras e peripécias de Cyrano, poeta e espadachim apaixonado, cadete da guarda francesa, que se vê impedido de declarar-se à pessoa amada, sua prima Roxana, já que se acha feio por ter um nariz avantajadoe acredita que a beleza dita as regras nos relacionamentos. A prima se apaixona pelo belo Cristiano, que conquista o coração da jovem com os poemas escritos por Cyrano. Tudo se complica quando Cristiano morre na guerra, sem que lhe seja possível contar a verdade para sua amada. O texto adaptado mantém algumas características da obra original, como a fluidez poética, as referências a personalidades e momentos históricos que vivem as personagens, a intertextualidade com diferentes obras da literatura, as cenas cômicas protagonizadas pela personagem principal e a possibilidade de o texto ser encenado pelos jovens estudantes do Ensino Médio. No paratexto do Livro do Estudante, encontram-se informações sobre a temática do livro, um pouco sobre a biografia de Cyrano de Bergerac, personagem histórico que inspirou Edmond Rostand a escrever sua obra, a biografia do autor da peça, algumas características do gênero teatral e a biografia daquela que realizou a adaptação, Januária Cristina Alves, além de sugestões de um filme baseado na peça de teatro e as referências utilizadas. O Manual e o Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazem duas propostas de atividades voltadas para a área de linguagem e a inter-relação com outras áreas do conhecimento, uma seção de Aprofundamento para subsidiar o professor no estudo de conceitos linguísticos e discursivos, oferecendo uma dica sobre a possibilidade de trabalho com os estudantes sobre bullying, por meio da contra narrativa. Há ainda sugestões de referências complementares e uma bibliografia comentada que podem ampliar as possibilidades de abordagem da obra em sala de aula. O Videotutorial do Estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos,contextualiza a obra, traz informações sobre o autor e apresenta o conceito sobre o gênero tratado na obra: texto teatral. Cyrano de Bergerac é uma obra que contribui para a formação do jovem do Ensino Médio porque traz a público inúmeros pontos relevantes, os quais podem ser discutidos em sala de aula, ampliando as oportunidades de compreensão e aceitação das diferenças.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ROSE PROCURA JACK

**Autor**
LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI), MEL DARBON (MEL DARBON), MEL DARBON (MEL DARBON), SANDRA REGINA PAREDES PINA DA CUNHA (SANDRA PINA), SANDRA REGINA PAREDES PINA DA CUNHA (SANDRA PINA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 312

### Resenha Completa

A obra Rose Procura Jack, romance de Mel Darbon, com tradução de Sandra Pina, é uma narrativa bastante próxima ao universo de seus leitores. Rose Procura Jack mobiliza temas que potencializam as ideias de identificação e de pertencimento: a jornada da protagonista pelo desconhecido que lhe propiciará amadurecimento e conhecimento do mundo; os desafios assustadores que se apresentam na jornada àqueles que sempre foram protegidos pelo lar; a amizade, o companheirismo e o amor; o medo e a solidão; a incompreensão e os preconceitos. Rose e Jack são dois jovens que se encontraram e passaram a se amar; ela tem síndrome de Down e ele não consegue controlar a sua raiva devido a problemas neurológicos. Em um momento de descontrole, Jack pratica um ato de violência em sua escola, atirando uma cadeira pela janela. Com isso, é enviado para uma clínica e os pais de Rose não a deixam vê-lo. Este é o gatilho do enredo, pois a menina resolve partir numa jornada em busca de Jack: foge de casa e, sozinha, atravessa Londres à procura de seu amor. A olhos desavisados, Rose e Jack não seriam os personagens modelos de um romance, que muitas vezes a

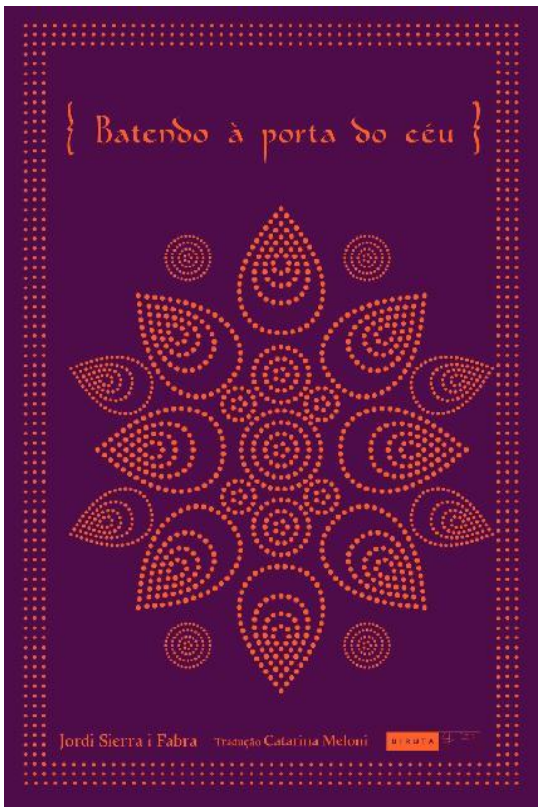
sociedade teima em impor padrões sem dar acesso a todos os indivíduos que a compõe, mas o romance se apresenta também para dialogar com esses olhos desavisados, acolhendo aqueles que não conseguem enxergar o Outro. Por isso Rose é dona de sua própria voz. É a narradora de sua jornada, permitindo que a história seja seu aprendizado; porém aprendizado também para quem antes não conseguia enxergar além de si ou dos padrões que lhe foram impostos. Rose Procura Jack é uma obra destinada aos jovens leitores do Ensino Médio também pelas escolhas linguísticas realizadas, pois busca apresentar múltiplos níveis narrativos (além da voz de Rose, o texto é composto por outros gêneros textuais, como cartões, transcrição de mensagens de texto de celular, imagens, textos de e-mails etc.). Todos esses fatores colaboram para o enriquecimento da narrativa e tornam o texto mais ágil e próximo à realidade dos leitores. Organizada de forma a propiciar uma experiência de leitura rica, imersiva e literária aos estudantes, a obra Rose Procura Jack é composta por: Livro do Estudante; Manual do Professor; Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos). Além disso, o material de apoio se propõe a auxiliar os professores em práticas pedagógicas que suscitem o protagonismo de seus estudantes, observando as legislações vigentes e as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Rose Procura Jack, romance de Mel Darbon, com tradução de Sandra Pina, é uma narrativa bastante próxima ao universo de seus leitores. Rose Procura Jack mobiliza temas que potencializam as ideias de identificação e de pertencimento: a jornada da protagonista pelo desconhecido que lhe propiciará amadurecimento e conhecimento do mundo; os desafios assustadores que se apresentam na jornada àqueles que sempre foram protegidos pelo lar; a amizade, o companheirismo e o amor; o medo e a solidão; a incompreensão e os preconceitos. Rose e Jack são dois jovens que se encontraram e passaram a se amar; ela tem síndrome de Down e ele não consegue controlar a sua raiva devido a problemas neurológicos. Em um momento de descontrole, Jack pratica um ato de violência em sua escola, atirando uma cadeira pela janela. Com isso, é enviado para uma clínica e os pais de Rose não a deixam vê-lo. Este é o gatilho do enredo, pois a menina resolve partir numa jornada em busca de Jack: foge de casa e, sozinha, atravessa Londres à procura de seu amor. A olhos desavisados, Rose e Jack não seriam os personagens modelos de um romance, que muitas vezes a

sociedade teima em impor padrões sem dar acesso a todos os indivíduos que a compõe, mas o romance se apresenta também para dialogar com esses olhos desavisados, acolhendo aqueles que não conseguem enxergar o Outro. Por isso Rose é dona de sua própria voz. É a narradora de sua jornada, permitindo que a história seja seu aprendizado; porém aprendizado também para quem antes não conseguia enxergar além de si ou dos padrões que lhe foram impostos. Rose Procura Jack é uma obra destinada aos jovens leitores do Ensino Médio também pelas escolhas linguísticas realizadas, pois busca apresentar múltiplos níveis narrativos (além da voz de Rose, o texto é composto por outros gêneros textuais, como cartões, transcrição de mensagens de texto de celular, imagens, textos de e-mails etc.). Todos esses fatores colaboram para o enriquecimento da narrativa e tornam o texto mais ágil e próximo à realidade dos leitores. Organizada de forma a propiciar uma experiência de leitura rica, imersiva e literária aos estudantes, a obra Rose Procura Jack é composta por: Livro do Estudante; Manual do Professor; Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos). Além disso, o material de apoio se propõe a auxiliar os professores em práticas pedagógicas que suscitem o protagonismo de seus estudantes, observando as legislações vigentes e as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## BATENDO À PORTA DO CÉU

**Autor**
CATARINA MELONI ASSIRATI (CATARINA MELONI), CATARINA MELONI ASSIRATI (CATARINA MELONI), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA), JORDI SIERRA I FABRA (JORDI SIERRA I FABRA), JORDI SIERRA I FABRA (JORDI SIERRA I FABRA), MADZA JULITA NOGUEIRA (MADZA EDNIR), MADZA JULITA NOGUEIRA (MADZA EDNIR), MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS (MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS), MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS (MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS), TADEU KENDY DE OLIVEIRA OMAE (TADEU OMAE), TADEU KENDY DE OLIVEIRA OMAE (TADEU OMAE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BIRUTA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 328

### Resenha Completa

A obra Batendo à Porta do Céu, escrita por Jordi Sierra i Fabra, traduzida por Catarina Meloni, traça o percurso de uma jovem estudante de Medicina em sua jornada de voluntariado em um hospital rural do sul da Índia, durante o período de suas férias de verão. O romance de ficção, cujo cenário principal é o hospital, apresenta o movimento físico e emocional pelo qual passa a protagonista, Sílvia. Ela, uma garota de 19 anos, estudante do curso de Medicina em Barcelona, se voluntaria e vai trabalhar durante três meses em um povoado perto de Mysore, cidade indiana. A ajuda humanitária era a proposta inicial de Sílvia, entretanto, no decorrer da sua estadia, por conta de vários eventos e conflitos que se estabelecem, ela percebe que essa ajuda humanitária acaba por se estender a si mesma, uma vez que ela passa por um processo de questionamento e de evolução quanto a sua visão de mundo. A protagonista, ajudada por Léo, Elisabeth Roca e Mahendra Silvia, passa a se perceber no mundo frente às escolhas profissionais e éticas que fez e sobre as que fará no futuro. É um romance que versa sobre os encontros, reencontros e desencontros consigo e com os outros, tratando de

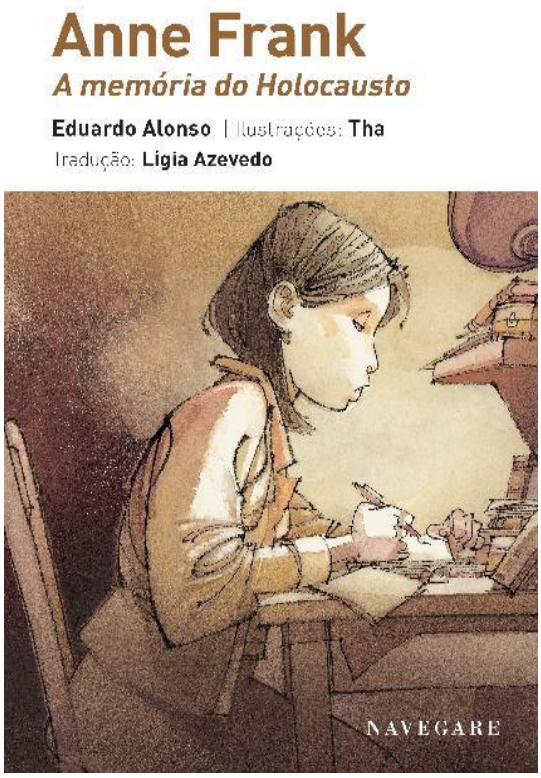
autoconhecimento e das escolhas a serem feitas no decorrer da juventude, sendo representativo de temas relacionados a projetos de vida, inquietações das juventudes, o jovem no mundo do trabalho, além do protagonismo juvenil, propostos pelo Novo Ensino Médio. A narrativa é fluida e se desenvolve a partir das experiências culturais vivenciadas pela protagonista. Com uma linguagem literária expressiva e acessível, a obra promove a ampliação do repertório cultural e linguístico do estudante. O projeto gráfico-editorial, assim como os paratextos, tratam de modo contextualizado esses temas, provocando a criticidade e a curiosidade, bem como a fruição do estudante do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades de leitura crítica, criativa e propositiva, a exploração da potencialidade da escrita literária que aparecem articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há sugestões de referências complementares, com indicações de músicas, filmes, notícias, artigo científico e sites. Os Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) fazem uso de recursos multimídias, animações, músicas, entre outros, que o tornam atrativo ao estudante e ao professor. A obra possibilita discussões em sala de aula e fora dela, uma vez que, pelo viés estético e artístico, explora questões fundantes na formação humana e cidadã que dizem respeito à ética. O enredo pode provocar reflexões nos estudantes sobre seu lugar no mundo, escolhas e os afetos que os cercam, questões importantes para o jovem em formação.

## Resenha

A obra Batendo à Porta do Céu, escrita por Jordi Sierra i Fabra, traduzida por Catarina Meloni, traça o percurso de uma jovem estudante de Medicina em sua jornada de voluntariado em um hospital rural do sul da Índia, durante o período de suas férias de verão. O romance de ficção, cujo cenário principal é o hospital, apresenta o movimento físico e emocional pelo qual passa a protagonista, Sílvia. Ela, uma garota de 19 anos, estudante do curso de Medicina em Barcelona, se voluntaria e vai trabalhar durante três meses em um povoado perto de Mysore, cidade indiana. A ajuda humanitária era a proposta inicial de Sílvia, entretanto, no decorrer da sua estadia, por conta de vários eventos e conflitos que se estabelecem, ela percebe que essa ajuda humanitária acaba por se estender a si mesma, uma vez que ela passa por um processo de questionamento e de evolução quanto a sua visão de mundo. A protagonista, ajudada por Léo, Elisabeth Roca e Mahendra Silvia, passa a se perceber no mundo frente às escolhas profissionais e éticas que fez e sobre

as que fará no futuro. É um romance que versa sobre os encontros, reencontros e desencontros consigo e com os outros, tratando de autoconhecimento e das escolhas a serem feitas no decorrer da juventude, sendo representativo de temas relacionados a projetos de vida, inquietações das juventudes, o jovem no mundo do trabalho, além do protagonismo juvenil, propostos pelo Novo Ensino Médio. A narrativa é fluida e se desenvolve a partir das experiências culturais vivenciadas pela protagonista. Com uma linguagem literária expressiva e acessível, a obra promove a ampliação do repertório cultural e linguístico do estudante. O projeto gráfico-editorial, assim como os paratextos, tratam de modo contextualizado esses temas, provocando a criticidade e a curiosidade, bem como a fruição do estudante do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades de leitura crítica, criativa e propositiva, a exploração da potencialidade da escrita literária que aparecem articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há sugestões de referências complementares, com indicações de músicas, filmes, notícias, artigo científico e sites. Os Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) fazem uso de recursos multimídias, animações, músicas, entre outros, que o tornam atrativo ao estudante e ao professor. A obra possibilita discussões em sala de aula e fora dela, uma vez que, pelo viés estético e artístico, explora questões fundantes na formação humana e cidadã que dizem respeito à ética. O enredo pode provocar reflexões nos estudantes sobre seu lugar no mundo, escolhas e os afetos que os cercam, questões importantes para o jovem em formação.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANNE FRANK, A MEMÓRIA DO HOLOCAUSTO

**Autor**
AUGUST THARRATS (THA), AUGUST THARRATS (THA), EDUARDO ALONSO, EDUARDO ALONSO, LIGIA FERNANDES DE AZEVEDO, LIGIA FERNANDES DE AZEVEDO, MARIA PAULA DE JESUS, MARIA PAULA DE JESUS, MARIA PAULA DE JESUS, MARIA PAULA DE JESUS, SOLANGE AYACO YOKOI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Anne Frank: a memória do holocausto, do escritor espanhol Eduardo Alonso, traduzida por Lígia Azevedo é um romance memorialístico, organizado em onze capítulos e baseado no diário pessoal da protagonista. Anne foi morta aos 15 anos, em um campo de concentração nazista, durante a Segunda Guerra Mundial. A narrativa tem início em 1942, quando a jovem e a sua família se refugiam em solo holandês, por conta da ocupação nazista nos Países Baixos. Em Amsterdã, eles se escondem em um prédio secreto, denominado “Anexo”. Na ocasião, Frank tinha um diário, apelidado por Kitty - "amiga” imaginária -, onde relatava fatos cotidianos da sua vida, questionamentos, dúvidas existenciais e amores. Em reclusão, ele se torna o espaço de registro dos fatos e momentos de apreensões, medos e dificuldades que a jovem, a família e os amigos sofreram na época. Sob estresse, Anne Frank se perguntava por que os judeus eram perseguidos. A resposta não veio, mas em agosto de 1944, ela e os demais familiares foram descobertos e capturados por integrantes da Gestapo - a Polícia secreta nazista. Separados, cada membro da família de Anne foi levado para um

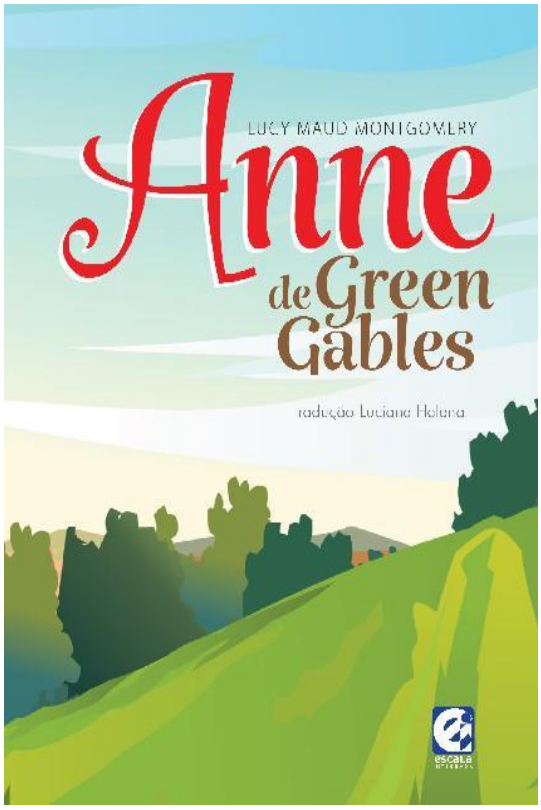
campo de concentração nazista distinto. Seu pai, Otto Frank, foi o único sobrevivente deles e o responsável pela publicação do diário da filha, em 1947. Diferentemente da obra original, o escritor espanhol narra a história em terceira pessoa, abordando temas sobre inquietações da juventude e cidadania, à medida que trata da condição humana como fator da convivência interpessoal e do lugar do indivíduo no mundo. A obra apresenta, depois do epílogo, uma galeria de fotos dos personagens principais e pequenas informações a respeito deles. Contudo, não há a imagem da personagem central. Nesta edição, há também um paratexto sob o título "História de um povo repudiado e perseguido", escrito por Gabriel Caras e Jorge León Gustà, que versa sobre a origem e a trajetória do povo judeu, auxiliando o leitor na construção do conhecimento sobre o assunto. A diagramação do livro é cuidadosa, com espaçamento, margens e fontes adequados para a leitura. A linguagem é simples, clara e de fácil compreensão pelo público jovem. Há ainda notas de rodapé ao longo da obra que trazem traduções de palavras estrangeiras, assim como explicações sobre obras literárias, hábitos do povo judeu, condecorações e títulos militares e políticos, identificação de autores e outros esclarecimentos necessários para a contextualização da narrativa. As ilustrações de August Tharrats, sob formato de História em Quadrinhos - HQ, são bem distribuídas, atraentes e auxiliam na ambientação do espaço em que se passa a história. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades que contemplam as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, destinados ao Estudante e ao Professor com explicação sobre a obra e sugestões de atividades.

## Resenha

A obra Anne Frank: a memória do holocausto, do escritor espanhol Eduardo Alonso, traduzida por Lígia Azevedo é um romance memorialístico, organizado em onze capítulos e baseado no diário pessoal da protagonista. Anne foi morta aos 15 anos, em um campo de concentração nazista, durante a Segunda Guerra Mundial. A narrativa tem início em 1942, quando a jovem e a sua família se refugiam em solo holandês, por conta da ocupação nazista nos Países Baixos. Em Amsterdã, eles se escondem em um prédio secreto, denominado “Anexo”. Na ocasião, Frank tinha um diário, apelidado por Kitty - "amiga” imaginária -, onde relatava fatos cotidianos da sua vida, questionamentos, dúvidas existenciais e amores. Em reclusão, ele se torna o espaço de registro dos fatos e momentos de apreensões, medos e

dificuldades que a jovem, a família e os amigos sofreram na época. Sob estresse, Anne Frank se perguntava por que os judeus eram perseguidos. A resposta não veio, mas em agosto de 1944, ela e os demais familiares foram descobertos e capturados por integrantes da Gestapo - a Polícia secreta nazista. Separados, cada membro da família de Anne foi levado para um campo de concentração nazista distinto. Seu pai, Otto Frank, foi o único sobrevivente deles e o responsável pela publicação do diário da filha, em 1947. Diferentemente da obra original, o escritor espanhol narra a história em terceira pessoa, abordando temas sobre inquietações da juventude e cidadania, à medida que trata da condição humana como fator da convivência interpessoal e do lugar do indivíduo no mundo. A obra apresenta, depois do epílogo, uma galeria de fotos dos personagens principais e pequenas informações a respeito deles. Contudo, não há a imagem da personagem central. Nesta edição, há também um paratexto sob o título "História de um povo repudiado e perseguido", escrito por Gabriel Caras e Jorge León Gustà, que versa sobre a origem e a trajetória do povo judeu, auxiliando o leitor na construção do conhecimento sobre o assunto. A diagramação do livro é cuidadosa, com espaçamento, margens e fontes adequados para a leitura. A linguagem é simples, clara e de fácil compreensão pelo público jovem. Há ainda notas de rodapé ao longo da obra que trazem traduções de palavras estrangeiras, assim como explicações sobre obras literárias, hábitos do povo judeu, condecorações e títulos militares e políticos, identificação de autores e outros esclarecimentos necessários para a contextualização da narrativa. As ilustrações de August Tharrats, sob formato de História em Quadrinhos - HQ, são bem distribuídas, atraentes e auxiliam na ambientação do espaço em que se passa a história. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades que contemplam as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, destinados ao Estudante e ao Professor com explicação sobre a obra e sugestões de atividades.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANNE DE GREEN GABLES

**Autor**
LUCIANE HELENA GOMIDE (LUCIANE HELENA), LUCIANE HELENA GOMIDE (LUCIANE HELENA), LUCY MAUD MONTGOMERY, LUCY MAUD MONTGOMERY, PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM (WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESCALA EMPRESA DE COMUNICACAO INTEGRADA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

O livro Anne de Green Gables, da autora canadense Lucy Maud Montgomery, foi traduzido para a Língua Portuguesa por Luciane Helena e teve projeto gráfico realizado por Alessandra de Corso. É um dos títulos canadenses mais vendidos no mundo desde a publicação, em 1908, sendo adaptado diversas vezes para o cinema e para a televisão. A obra, dividida em 38 capítulos, narra a história de uma criança órfã, Anne Shirley, que perdeu os pais muito cedo e passou por vários locais até ser adotada definitivamente por dois irmãos, Marilla e Matthew Cuthbert, que buscavam adotar um menino para ajudar nos trabalhos domésticos da pequena propriedade deles, chamada Green Gables, localizada no povoado de Avonlea, na Ilha do Príncipe Eduardo, Canadá. O enredo é ditado pelas aspirações e sonhos da personagem, seus desafios, frustrações e decepções, que são os mesmos de muitos jovens, e enfatiza as conquistas, realizações e alegrias que a personagem teve durante a sua trajetória. Percebe-se, durante toda a narrativa, que Anne, apesar de sofrer com o abandono, o preconceito, as intolerâncias, a solidão, o machismo e a soberba de muitos personagens que a rodeiam, não para de imaginar, não

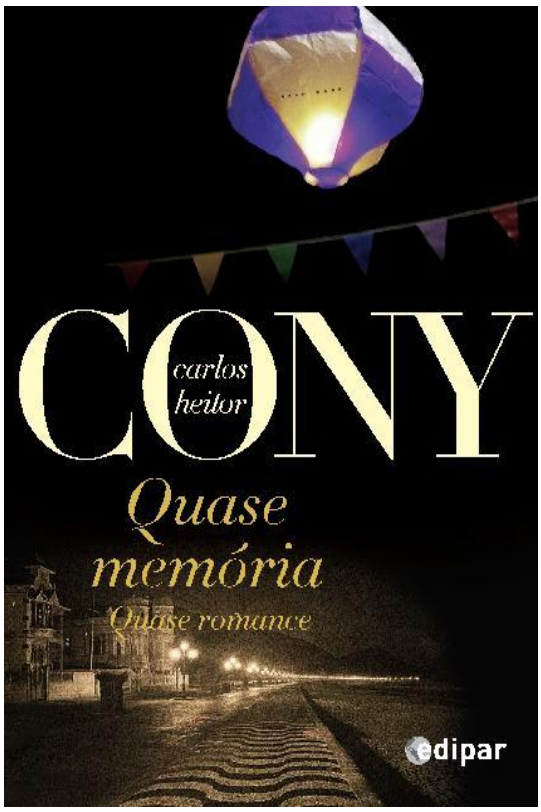
para de sonhar com um mundo de empatia e igualdade, um mundo de amor, o que é fator motivador da obra: o amor apesar da dor. Assim, a menina detém personalidade sonhadora, idealista e é dotada de fértil imaginação, além de extenso vocabulário que a permite dialogar sobre vários assuntos. A narrativa acompanha Anne dos onze aos dezesseis anos, trazendo ao leitor a transformação da menina em mulher, construindo uma personagem forte, marcante, que cativa os leitores. Esta obra apresenta questões temáticas importantes para a sociedade atual, como o preconceito, o machismo, a intolerância, o bullying, entre outras. Os temas, por serem atuais, possibilitam discussões em sala de aula, a fim de colaborar para o crescimento social e ético dos estudantes. A linguagem encontra-se adequada à categoria do público a que se destina. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e ao estudante. Para os professores, o Manual, o Material Digital e o Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, que exploram recursos multimídias ampliando, assim, suas possibilidades de compreensão e de pesquisa em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada dos temas de forma literária e interdisciplinar, de acordo com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra contribui para a formação dos estudantes do Ensino Médio, tendo em vista a reflexão a respeito da trajetória da jovem Anne e suas escolhas de como enfrentar a vida, questões pertinentes para contextualizar o jovem do seu papel e importância no mundo, como protagonista de sua própria história.

## Resenha

O livro Anne de Green Gables, da autora canadense Lucy Maud Montgomery, foi traduzido para a Língua Portuguesa por Luciane Helena e teve projeto gráfico realizado por Alessandra de Corso. É um dos títulos canadenses mais vendidos no mundo desde a publicação, em 1908, sendo adaptado diversas vezes para o cinema e para a televisão. A obra, dividida em 38 capítulos, narra a história de uma criança órfã, Anne Shirley, que perdeu os pais muito cedo e passou por vários locais até ser adotada definitivamente por dois irmãos, Marilla e Matthew Cuthbert, que buscavam adotar um menino para ajudar nos trabalhos domésticos da pequena propriedade deles, chamada Green Gables, localizada no povoado de Avonlea, na Ilha do Príncipe Eduardo, Canadá. O enredo é ditado pelas aspirações e sonhos da personagem, seus desafios, frustrações e decepções, que são os mesmos de muitos jovens, e enfatiza as conquistas, realizações e alegrias que a personagem teve durante a sua trajetória. Percebe-se, durante toda a narrativa, que Anne, apesar de

sofrer com o abandono, o preconceito, as intolerâncias, a solidão, o machismo e a soberba de muitos personagens que a rodeiam, não para de imaginar, não para de sonhar com um mundo de empatia e igualdade, um mundo de amor, o que é fator motivador da obra: o amor apesar da dor. Assim, a menina detém personalidade sonhadora, idealista e é dotada de fértil imaginação, além de extenso vocabulário que a permite dialogar sobre vários assuntos. A narrativa acompanha Anne dos onze aos dezesseis anos, trazendo ao leitor a transformação da menina em mulher, construindo uma personagem forte, marcante, que cativa os leitores. Esta obra apresenta questões temáticas importantes para a sociedade atual, como o preconceito, o machismo, a intolerância, o bullying, entre outras. Os temas, por serem atuais, possibilitam discussões em sala de aula, a fim de colaborar para o crescimento social e ético dos estudantes. A linguagem encontra-se adequada à categoria do público a que se destina. A obra é acompanhada de material de apoio ao professor e ao estudante. Para os professores, o Manual, o Material Digital e o Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, que exploram recursos multimídias ampliando, assim, suas possibilidades de compreensão e de pesquisa em sala de aula, subsidiando uma abordagem aprofundada dos temas de forma literária e interdisciplinar, de acordo com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra contribui para a formação dos estudantes do Ensino Médio, tendo em vista a reflexão a respeito da trajetória da jovem Anne e suas escolhas de como enfrentar a vida, questões pertinentes para contextualizar o jovem do seu papel e importância no mundo, como protagonista de sua própria história.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUASE MEMÓRIA: QUASE ROMANCE

**Autor**
ANDRE LUIS BATISTA, CARLOS HEITOR CONY, CARLOS HEITOR CONY, MARIA VERONICA MACHADO CONY, MARIA VERONICA MACHADO CONY, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A
**Número da edição:** 32
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

Quase memória: quase romance, de Carlos Heitor Cony, narra, em prosa, memórias de Ernesto Cony Filho, pai do autor, a partir de um embrulho que este recebe após almoço com a secretária e alguns amigos, no restaurante do Hotel Novo Mundo, no Rio de Janeiro. Sem identificação do destinatário ou do portador, o pacote apresenta apenas, em letras grandes, a subscrição: “Para o jornalista Carlos Heitor Cony. Em mão”. A letra, o cheiro de fumo e de água de alfazema que exala e, sobretudo, a perícia usada para a confecção do nó são, para Carlos Heitor Cony, indícios de que o embrulho havia sido enviado por seu pai, mas ele falecera há 10 anos. Desse momento em diante, mistérios sobre os motivos que ensejaram esse envio, o meio e o modo como se dera e reminiscências passam a povoar a mente do narrador, o próprio Cony, que, em primeira pessoa e fazendo uso da linguagem poética e com riqueza vocabular, conta acontecimentos que marcam sua relação com o pai, desde a infância à fase adulta. Combinando fatos biográficos com ficção, o romance permite ao leitor transitar pelos dois mundos, na medida em que as vivências relembradas por Cony, em meio a episódios que fizeram parte da história do Brasil,

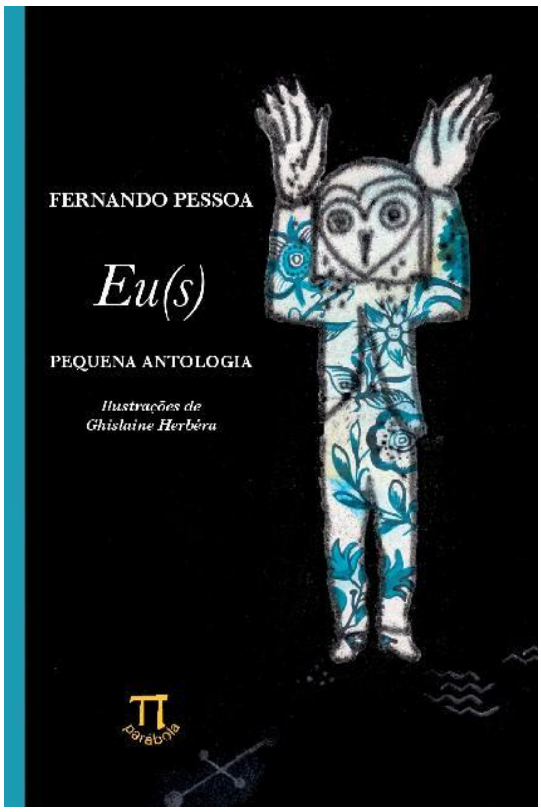
mostram um jovem envolvido em conflitos com os quais qualquer um pode se deparar, como doença, bullying, morte, ao mesmo tempo em que o envolve em um mistério acerca do embrulho. A linguagem verbal empregada, assim como as temáticas, com destaque para o projeto de vida, está de acordo com a faixa etária do estudante. Os aspectos estéticos da obra, sobretudo, em razão da hibridez do gênero, pois envolve características do romance e da biografia, apresentam-se como potencialidades para o trabalho em sala de aula. A obra apresenta organização em capítulos, o que é comum ao gênero. O projeto gráfico-editorial favorece a interação com os estudantes, desde a imagem da capa, que contribui para a mobilização de sentidos dos leitores, trazendo elementos presentes na narrativa, bem como transportando o leitor para um Rio de Janeiro remoto, espaço ficcional presente na obra. A narrativa literária respeita princípios éticos, está livre de estereótipos, preconceitos e doutrinação religiosa, política e ideológica, favorece a promoção do pluralismo de ideias e da leitura crítica de mundo, bem como atende aos preceitos legais relativos à educação nacional. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, e o Material Digital do Professor em PDF são claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo propostas sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora da sala de aula. A leitura da obra de Cony, ante os temas, o estilo, a hibridez do gênero literário, entre outras qualidades, contribuem para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

Quase memória: quase romance, de Carlos Heitor Cony, narra, em prosa, memórias de Ernesto Cony Filho, pai do autor, a partir de um embrulho que este recebe após almoço com a secretária e alguns amigos, no restaurante do Hotel Novo Mundo, no Rio de Janeiro. Sem identificação do destinatário ou do portador, o pacote apresenta apenas, em letras grandes, a subscrição: “Para o jornalista Carlos Heitor Cony. Em mão”. A letra, o cheiro de fumo e de água de alfazema que exala e, sobretudo, a perícia usada para a confecção do nó são, para Carlos Heitor Cony, indícios de que o embrulho havia sido enviado por seu pai, mas ele falecera há 10 anos. Desse momento em diante, mistérios sobre os motivos que ensejaram esse envio, o meio e o modo como se dera e reminiscências passam a povoar a mente do narrador, o próprio Cony, que, em primeira pessoa e fazendo uso da linguagem poética e com riqueza vocabular, conta acontecimentos que marcam sua relação com o pai, desde a infância à fase adulta. Combinando fatos biográficos com ficção, o romance permite ao

leitor transitar pelos dois mundos, na medida em que as vivências relembradas por Cony, em meio a episódios que fizeram parte da história do Brasil, mostram um jovem envolvido em conflitos com os quais qualquer um pode se deparar, como doença, bullying, morte, ao mesmo tempo em que o envolve em um mistério acerca do embrulho. A linguagem verbal empregada, assim como as temáticas, com destaque para o projeto de vida, está de acordo com a faixa etária do estudante. Os aspectos estéticos da obra, sobretudo, em razão da hibridez do gênero, pois envolve características do romance e da biografia, apresentam-se como potencialidades para o trabalho em sala de aula. A obra apresenta organização em capítulos, o que é comum ao gênero. O projeto gráfico-editorial favorece a interação com os estudantes, desde a imagem da capa, que contribui para a mobilização de sentidos dos leitores, trazendo elementos presentes na narrativa, bem como transportando o leitor para um Rio de Janeiro remoto, espaço ficcional presente na obra. A narrativa literária respeita princípios éticos, está livre de estereótipos, preconceitos e doutrinação religiosa, política e ideológica, favorece a promoção do pluralismo de ideias e da leitura crítica de mundo, bem como atende aos preceitos legais relativos à educação nacional. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, e o Material Digital do Professor em PDF são claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo propostas sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora da sala de aula. A leitura da obra de Cony, ante os temas, o estilo, a hibridez do gênero literário, entre outras qualidades, contribuem para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU(S) PEQUENA ANTOLOGIA

**Autor**
FERNANDO PESSOA, FERNANDO PESSOA, FERNANDO PESSOA (FERNANDO PESSOA), GHISLAINE HERBÉRA, GHISLAINE HERBÉRA, THIAGO ZILIO PASSERINI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PARABOLA EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2015
**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra Eu(s): pequena antologia é uma coletânea breve de poesias de Fernando Pessoa. As ilustrações coloridas produzidas pela artista Ghislaine Herbéra dialogam com o conteúdo da poesia, constituindo-se, também, em um recurso de apreciação estética para o leitor e uma maneira de aproximar o público do Ensino Médio, trazendo-os para o universo imagético e reflexivo da poesia de Fernando Pessoa. A obra apresenta aos leitores múltiplos "eu(s) do autor": Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro. Assim, permite que o leitor reflita sobre os diferentes "eu(s)" existentes em cada ser. Poemas importantes como "autopsicografia", "liberdade", "eros e psiquê", "o guardador de rebanhos", entre outros, aparecem na obra. Como o próprio título já indica, trata-se de uma pequena antologia, pois, de fato, são poucos poemas, mas a medida é adequada, sobretudo quando a ideia é permitir uma aproximação do jovem ao universo da poesia, capturando-o também por outros recursos, como o visual. Como exemplo dessa ligação entre a ilustração e a poesia, cita-se a ilustração que antecede o poema "autopsicografia", em que um figura humana segura uma máscara e no lugar

do rosto aparecem sombras e um rosto semelhante a um esqueleto como que já pré-anunciando as várias faces, os vários “eu(s)”, ou seja, a própria arte do escritor. Logo em seguida, o poema citado - “autopsicografia” - confirma esse aspecto metalinguístico da arte, seja na poesia, seja na ilustração. O Material Digital do Professor, em PDF, e os Videotutoriais, tanto para professores como para estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), possibilitam a mediação da obra. No Videotutorial destinado aos estudantes, há uma rápida apresentação e análise da obra, comentários sobre a vida e obra do autor, informações importantes sobre texto literário, literatura, poesia e sua função no mundo contemporâneo. Já os Videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Além disso, todo material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes e apresenta diversas possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

## Resenha

A obra Eu(s): pequena antologia é uma coletânea breve de poesias de Fernando Pessoa. As ilustrações coloridas produzidas pela artista Ghislaine Herbéra dialogam com o conteúdo da poesia, constituindo-se, também, em um recurso de apreciação estética para o leitor e uma maneira de aproximar o público do Ensino Médio, trazendo-os para o universo imagético e reflexivo da poesia de Fernando Pessoa. A obra apresenta aos leitores múltiplos “eu(s) do autor”: Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro. Assim, permite que o leitor reflita sobre os diferentes “eu(s)” existentes em cada ser. Poemas importantes como “autopsicografia”, “liberdade”, “eros e psiquê”, “o guardador de rebanhos”, entre outros, aparecem na obra. Como o próprio título já indica, trata-se de uma pequena antologia, pois, de fato, são poucos poemas, mas a medida é adequada, sobretudo quando a ideia é permitir uma aproximação do jovem ao universo da poesia, capturando-o também por outros recursos, como o visual. Como exemplo dessa ligação entre a ilustração e a poesia, cita-se a ilustração que antecede o poema “autopsicografia”, em que um figura humana segura uma máscara e no lugar do rosto aparecem sombras e um rosto semelhante a um esqueleto como que já pré-anunciando as várias faces, os vários “eu(s)”, ou seja, a própria arte do escritor. Logo em seguida, o poema citado - “autopsicografia” - confirma esse aspecto metalinguístico da arte, seja na poesia, seja na ilustração. O Material Digital do Professor, em PDF, e os Videotutoriais, tanto para professores como para estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), possibilitam a mediação da

obra. No Videotutorial destinado aos estudantes, há uma rápida apresentação e análise da obra, comentários sobre a vida e obra do autor, informações importantes sobre texto literário, literatura, poesia e sua função no mundo contemporâneo. Já os Videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Além disso, todo material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes e apresenta diversas possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LITERATURA EM QUADRINHOS: POEMAS ESCOLHIDOS DE GREGÓRIO DE MATOS

**Autor**
DAVI FARIA DE CONTI (DECCO FARIA), DAVI FARIA DE CONTI (DECCO FARIA), PEDRO FARIA DE CONTI (PEDRO BANZEIRO), PEDRO FARIA DE CONTI (PEDRO BANZEIRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
JG ARTIGOS ESCOLARES, UNIFORMES E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A obra Literatura em Quadrinhos: Poemas Escolhidos de Gregório de Matos apresenta ao leitor alguns dos poemas mais representativos da lavra do poeta baiano, adaptados e ilustrados por Decco Faria e Pedro Banzeiro para o formato quadrinhos. A antologia recolhe 12 poemas divididos em quatro categorias: poesia satírica de circunstância, poesia amorosa lírica, poesia amorosa erótico-irônica e poesia religiosa, relidos numa interpretação imagética que potencialmente despertaria a curiosidade, a apreciação estética e o interesse à produção do Boca do Inferno. A alcunha de Boca do Inferno fora dada a Gregório de Matos por conta da originalidade transgressora manifesta em sua poesia, que empregava como crítica aos poderosos, ao clero e governantes, aos trapaceiros, aos exploradores do trabalho alheio e a qualquer um que considerasse, na medida de sua balança moral, digno da sátira de sua pena. Os poemas colhidos nesta antologia versam sobre preconceitos, estereótipos e discriminações que a sociedade baiana do século XVII considerava comuns, corretos, mas que no contexto sociocultural dos estudantes do Ensino Médio precisam ser discutidos e denunciados, porque

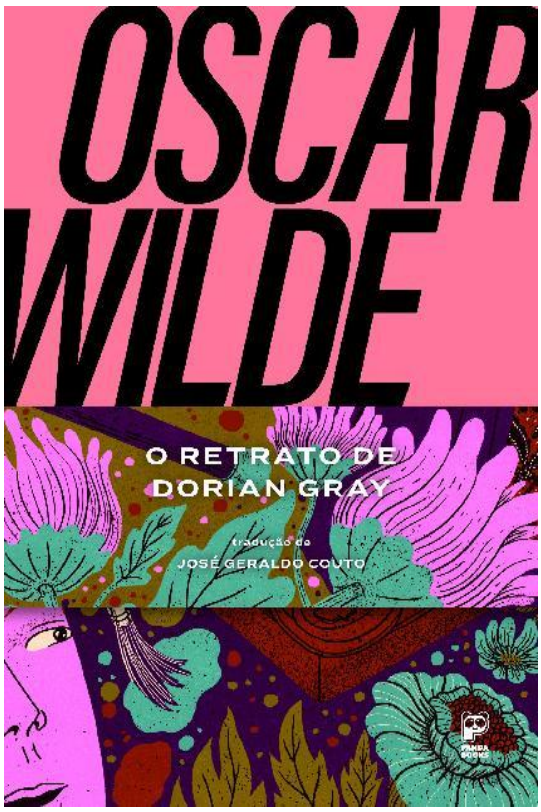
os discursos responsáveis por capturar a imagem do outro em estereótipos revelam as relações coloniais de controle simbólico. As escolhas imagéticas que deram materialidade visual aos poemas e a linguagem fluída e ainda atual são atrativos para o jovem leitor, sem, no entanto, que se descartem os principais elementos que compõem a obra original, aproximando o leitor adolescente de temas cruciais à humanidade desde períodos remotos. Deste modo, oportuniza uma ampla possibilidade de viagem vocabular, cultural, histórica e dialetal que envolve o universo do jovem. O tratamento dado pela obra aos temas coloniais presentes na obra do poeta baiano propicia aos estudantes o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Entre o contexto sócio-histórico no qual se inserem e o do homem barroco e o caráter imagético de sua adaptação em preto e branco contribui como fator de realce à expressão de sombra e luz, do contraste, da dualidade, da fé, das dores e angústias do homem barroco. Além da obra literária destinada ao estudante tem-se também o videotutorial do estudante, também indicado ao professor, entre 5 e 10 minutos, o Material Digital do Professor, e videotutorial destinado ao professor, entre 5 a 10 minutos. O Videotutorial do Estudante traz informações que buscam instigar à leitura, bem como fornecer ao leitor dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto, e, o Material Digital e Videotutorial do Professor apresentam informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Literatura em Quadrinhos: Poemas Escolhidos de Gregório de Matos apresenta ao leitor alguns dos poemas mais representativos da lavra do poeta baiano, adaptados e ilustrados por Decco Faria e Pedro Banzeiro para o formato quadrinhos. A antologia recolhe 12 poemas divididos em quatro categorias: poesia satírica de circunstância, poesia amorosa lírica, poesia amorosa erótico-irônica e poesia religiosa, relidos numa interpretação imagética que potencialmente despertaria a curiosidade, a apreciação estética e o interesse à produção do Boca do Inferno. A alcunha de Boca do Inferno fora dada a Gregório de Matos por conta da originalidade transgressora manifesta em sua poesia, que empregava como crítica aos poderosos, ao clero e governantes, aos trapaceiros, aos exploradores do trabalho alheio e a

qualquer um que considerasse, na medida de sua balança moral, digno da sátira de sua pena. Os poemas colhidos nesta antologia versam sobre preconceitos, estereótipos e discriminações que a sociedade baiana do século XVII considerava comuns, corretos, mas que no contexto sociocultural dos estudantes do Ensino Médio precisam ser discutidos e denunciados, porque os discursos responsáveis por capturar a imagem do outro em estereótipos revelam as relações coloniais de controle simbólico. As escolhas imagéticas que deram materialidade visual aos poemas e a linguagem fluída e ainda atual são atrativos para o jovem leitor, sem, no entanto, que se descartem os principais elementos que compõem a obra original, aproximando o leitor adolescente de temas cruciais à humanidade desde períodos remotos. Deste modo, oportuniza uma ampla possibilidade de viagem vocabular, cultural, histórica e dialetal que envolve o universo do jovem. O tratamento dado pela obra aos temas coloniais presentes na obra do poeta baiano propicia aos estudantes o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Entre o contexto sócio-histórico no qual se inserem e o do homem barroco e o caráter imagético de sua adaptação em preto e branco contribui como fator de realce à expressão de sombra e luz, do contraste, da dualidade, da fé, das dores e angústias do homem barroco. Além da obra literária destinada ao estudante tem-se também o videotutorial do estudante, também indicado ao professor, entre 5 e 10 minutos, o Material Digital do Professor, e videotutorial destinado ao professor, entre 5 a 10 minutos. O Videotutorial do Estudante traz informações que buscam instigar à leitura, bem como fornecer ao leitor dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto, e, o Material Digital e Videotutorial do Professor apresentam informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O RETRATO DE DORIAN GRAY

**Autor**
ANDERSON REGO DE FREITAS (ZANSKY), ANDERSON REGO DE FREITAS (ZANSKY), JOSE GERALDO COUTO, JOSE GERALDO COUTO, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, OSCAR WILDE, OSCAR WILDE, OSCAR WILDE (, WILKER LEITE DE SOUSA (WILKER SOUSA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ORIGINAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 312

### Resenha Completa

A obra O Retrato de Dorian Gray, obra de Oscar Wilde, traduzida por José Geraldo Couto, inclui texto principal e paratexto com informações que contextualizam a obra e o autor. É um romance filosófico, escrito em prosa, ficcionalmente criado, narrado em terceira pessoa por um narrador onisciente e ambientado na Londres vitoriana. O romance sintetiza os valores do Esteticismo, movimento artístico e filosófico, que, em oposição ao Realismo, assumia como princípio a valorização absoluta da beleza estética, da arte pela arte, da busca pelo prazer, por meio dos sentidos e da fruição artística. Todos esses valores estéticos são explicitados no texto, por meio do posfácio escrito pelo próprio Oscar Wilde. A primeira versão, publicada em livro foi em 1891, tendo causado uma repercussão na sociedade da época, por fazer críticas aos valores morais degradados das classes altas. A versão traduzida por Couto faz adaptações do texto clássico para o público juvenil, com a introdução de um glossário contendo informações que possibilitam aproximação histórica do texto, escrito há mais 130 anos, com as novas gerações. Além disso, o livro possui projeto gráfico atraente para o público do Ensino Médio, com

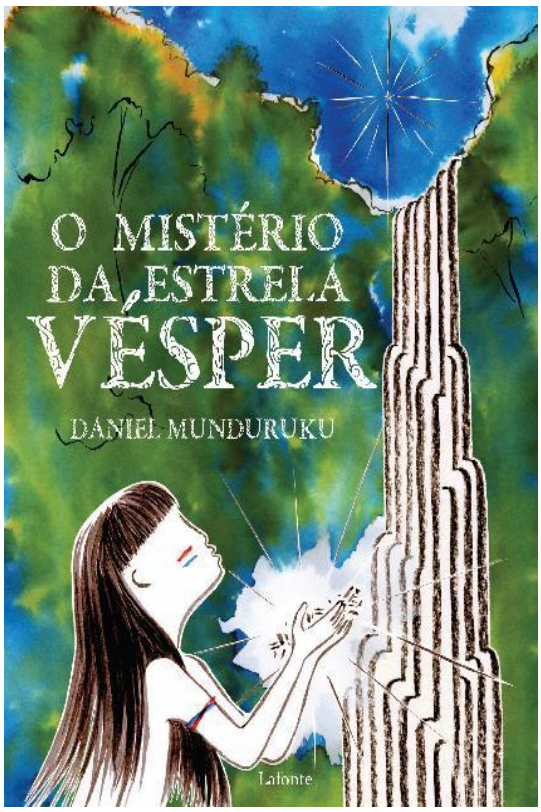
ilustrações inspiradas nas personagens e nos ambientes que facilitam o engajamento com o texto. A partir de uma atmosfera sobrenatural, característica da Literatura Gótica, o livro narra a história de Dorian Gray, um jovem aristocrata, que envaidecido com sua própria imagem, pintada em um retrato de corpo inteiro em tamanho real, deseja ser eternamente jovem e belo como no retrato, no que parece ser inexplicavelmente atendido. O quadro é feito por Basil Hallward, um conhecido artista que passa a venerar e a depender do rapaz para produzir seus quadros. O pintor apresenta Gray a Lord Henry Wotton, personagem que irá influenciar determinantemente a história de Dorian, a partir de uma visão cínica, irônica e hedonista sobre a vida. Mas será que a beleza eterna resulta mesmo em felicidade? Essa questão e outras perpassam toda a obra, na medida em que o leitor pode problematizar temas, como a construção da imagem de si e do outro, as implicações éticas das consequências do comportamento perante si e os outros, o papel social assumido pela mulher em outro tempo histórico, bem como as relações de poder em uma sociedade marcada pelas distinções de classe social. A obra conta com material de apoio, alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Manual do Professor, Material Digital do Professor, com sugestões de atividades de leitura que potencializam o desenvolvimento de competências e habilidades, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados aos estudantes e aos professores, que contextualizam a obra e as atividades sugeridas no Material Digital do Professor.

## Resenha

A obra O Retrato de Dorian Gray, obra de Oscar Wilde, traduzida por José Geraldo Couto, inclui texto principal e paratexto com informações que contextualizam a obra e o autor. É um romance filosófico, escrito em prosa, ficcionalmente criado, narrado em terceira pessoa por um narrador onisciente e ambientado na Londres vitoriana. O romance sintetiza os valores do Esteticismo, movimento artístico e filosófico, que, em oposição ao Realismo, assumia como princípio a valorização absoluta da beleza estética, da arte pela arte, da busca pelo prazer, por meio dos sentidos e da fruição artística. Todos esses valores estéticos são explicitados no texto, por meio do posfácio escrito pelo próprio Oscar Wilde. A primeira versão, publicada em livro foi em 1891, tendo causado uma repercussão na sociedade da época, por fazer críticas aos valores morais degradados das classes altas. A versão traduzida por Couto faz adaptações do texto clássico para o público juvenil, com a introdução de um glossário contendo informações que possibilitam aproximação histórica do

texto, escrito há mais 130 anos, com as novas gerações. Além disso, o livro possui projeto gráfico atraente para o público do Ensino Médio, com ilustrações inspiradas nas personagens e nos ambientes que facilitam o engajamento com o texto. A partir de uma atmosfera sobrenatural, característica da Literatura Gótica, o livro narra a história de Dorian Gray, um jovem aristocrata, que envaidecido com sua própria imagem, pintada em um retrato de corpo inteiro em tamanho real, deseja ser eternamente jovem e belo como no retrato, no que parece ser inexplicavelmente atendido. O quadro é feito por Basil Hallward, um conhecido artista que passa a venerar e a depender do rapaz para produzir seus quadros. O pintor apresenta Gray a Lord Henry Wotton, personagem que irá influenciar determinantemente a história de Dorian, a partir de uma visão cínica, irônica e hedonista sobre a vida. Mas será que a beleza eterna resulta mesmo em felicidade? Essa questão e outras perpassam toda a obra, na medida em que o leitor pode problematizar temas, como a construção da imagem de si e do outro, as implicações éticas das consequências do comportamento perante si e os outros, o papel social assumido pela mulher em outro tempo histórico, bem como as relações de poder em uma sociedade marcada pelas distinções de classe social. A obra conta com material de apoio, alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Manual do Professor, Material Digital do Professor, com sugestões de atividades de leitura que potencializam o desenvolvimento de competências e habilidades, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados aos estudantes e aos professores, que contextualizam a obra e as atividades sugeridas no Material Digital do Professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MISTÉRIO DA ESTRELA VÉSPER

**Autor**
DANIEL MONTEIRO COSTA (DANIEL MUNDURUKU), DANIEL MONTEIRO COSTA (DANIEL MUNDURUKU), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), SANDRO ALOISIO DA SILVA (SANDRO ALOISIO DA SILVA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA LAFONTE LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra O Mistério da Estrela Vésper, de autoria Daniel Munduruku, com ilustração de Fernando Antonio Pires, é um romance juvenil que retrata a amizade e a coragem de cinco amigas que, lideradas pela personagem principal, Kaimê Kan, enfrentam inúmeros perigos em uma jornada repleta de aventuras, mesclando busca de identidade, afetos, memórias pessoais, reflexões com compreensão da memória ancestral e sentido da existência. A narrativa é toda composta por personagens mulheres, na qual a personagem central é uma jovem cheia de sonhos e também é a narradora da história. A saga das meninas guerreiras, que partem para um mundo subterrâneo com a missão de salvar a estrela da felicidade, Kaxikã, é inspirada na Lenda da estrela Tainá, do povo Karajá, e mesclada com mitos de outros povos indígenas, como a lenda do fundo da terra, que conta a origem da etnia Munduruku. Os 18 capítulos que constituem o romance trazem várias histórias destes povos, mostrando hábitos, costumes e culturas indígenas. O texto é leve e fluido, mas provocador, e suscita reflexão sobre a condição indígena, seus valores e costumes. A narração vívida e rica em detalhes das cenas e

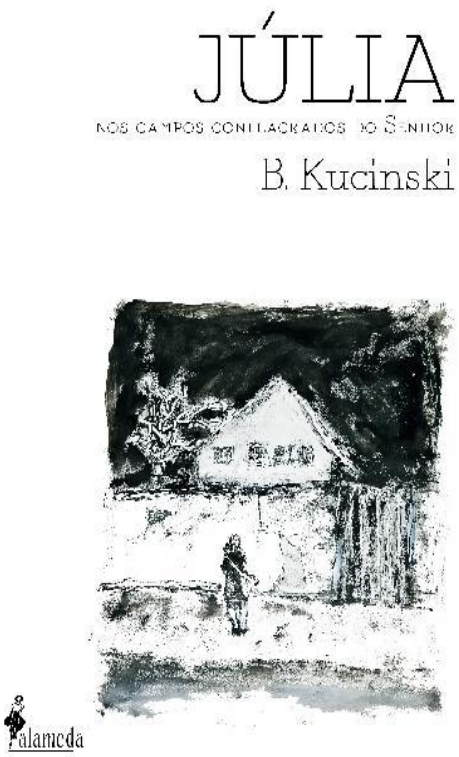
aborda o leitor de forma tanto sensível quanto inteligível, convidando-o a ao mergulho na alma indígena, repleta de descobertas e desejos secretos sobre coragem, amizade, força e lealdade das personagens. O autor exalta e retrata a força da mulher, visto que a história é toda composta por personagens mulheres destemidas e corajosas. Daniel Munduruku, que também é de origem indígena, apresenta, nesta obra, registros históricos que se materializam em conhecimentos e sabedorias populares repassadas, oralmente, pelos ancestrais de geração em geração, preservando a cultura e a identidade dos povos indígenas. Com capítulos curtos, repletos de fantasia, magia e encanto, a narrativa conduz o leitor a viajar em uma inebriante aventura, vivenciar forças do bem e do mal em intensidade que varia entre o mais alto céu e o mais baixo subterrâneo da terra para dominar o complexo mundo dos seres viventes. A obra é complementada por paratextos que estabelecem sucintamente a relação entre autor, obra, temas e gêneros literários. Além da versão do Estudante, obra é composta por Manual do Professor, Material Digital do Professor em PDF e os Videotutoriais 1 e 2, com duração entre 5 e 10 minutos cada um. O Material Digital do Professor compõe-se de Carta ao professor, Propostas de atividades I e II, Aprofundamento, Sugestões de Referências complementares e Bibliografia Comentada, dialogando com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ademais, a obra propicia a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante.

## Resenha

A obra O Mistério da Estrela Vésper, de autoria Daniel Munduruku, com ilustração de Fernando Antonio Pires, é um romance juvenil que retrata a amizade e a coragem de cinco amigas que, lideradas pela personagem principal, Kaimê Kan, enfrentam inúmeros perigos em uma jornada repleta de aventuras, mesclando busca de identidade, afetos, memórias pessoais, reflexões com compreensão da memória ancestral e sentido da existência. A narrativa é toda composta por personagens mulheres, na qual a personagem central é uma jovem cheia de sonhos e também é a narradora da história. A saga das meninas guerreiras, que partem para um mundo subterrâneo com a missão de salvar a estrela da felicidade, Kaxikã, é inspirada na Lenda da estrela Tainá, do povo Karajá, e mesclada com mitos de outros povos indígenas, como a lenda do fundo da terra, que conta a origem da etnia Munduruku. Os 18 capítulos que constituem o romance trazem várias histórias destes povos, mostrando hábitos, costumes e culturas indígenas. O texto é

leve e fluido, mas provocador, e suscita reflexão sobre a condição indígena, seus valores e costumes. A narração vívida e rica em detalhes das cenas e aborda o leitor de forma tanto sensível quanto inteligível, convidando-o a ao mergulho na alma indígena, repleta de descobertas e desejos secretos sobre coragem, amizade, força e lealdade das personagens. O autor exalta e retrata a força da mulher, visto que a história é toda composta por personagens mulheres destemidas e corajosas. Daniel Munduruku, que também é de origem indígena, apresenta, nesta obra, registros históricos que se materializam em conhecimentos e sabedorias populares repassadas, oralmente, pelos ancestrais de geração em geração, preservando a cultura e a identidade dos povos indígenas. Com capítulos curtos, repletos de fantasia, magia e encanto, a narrativa conduz o leitor a viajar em uma inebriante aventura, vivenciar forças do bem e do mal em intensidade que varia entre o mais alto céu e o mais baixo subterrâneo da terra para dominar o complexo mundo dos seres viventes. A obra é complementada por paratextos que estabelecem sucintamente a relação entre autor, obra, temas e gêneros literários. Além da versão do Estudante, obra é composta por Manual do Professor, Material Digital do Professor em PDF e os Videotutoriais 1 e 2, com duração entre 5 e 10 minutos cada um. O Material Digital do Professor compõe-se de Carta ao professor, Propostas de atividades I e II, Aprofundamento, Sugestões de Referências complementares e Bibliografia Comentada, dialogando com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ademais, a obra propicia a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## JÚLIA – NOS CAMPOS CONFLAGRADOS DO SENHOR

**Autor**

BERNARDO KUCINSKI (B. KUCINSKI), BERNARDO KUCINSKI (B. KUCINSKI), HAROLDO CERAVOLO SEREZA (HAROLDO CERAVOLO SEREZA), HAROLDO CERAVOLO SEREZA (HAROLDO CERAVOLO SEREZA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ALAMEDA CASA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra Júlia – Nos Campos Conflagrados do Senhor, de Bernardo Kucinski, é uma narrativa de tradição realista, caracterizada como novela ou romance curto, contando com 24 capítulos, epílogo e paratexto. A obra inicia com a partilha dos bens da família de Júlia, uma das personagens principais da novela, logo após a morte do seu pai Durval. A contragosto dos dois irmãos, ela decide manter preservado o enorme apartamento dos pais e nele acaba descobrindo segredos sobre a sua história de vida e uma parte da história do Brasil que desconhecia. A narrativa é ambientada em dois tempos diferentes: nos anos 90, em que Júlia é a personagem principal; e no período da ditadura militar iniciada em 1964 no Brasil, sendo Durval o protagonista. O projeto gráfico do livro é importante para marcar a divisão temporal interna da obra, uma vez que o autor optou por marcá-la a partir da distinção tipográfica das fontes utilizadas nos capítulos. Com uso de uma linguagem moderna e acessível aos estudantes do Ensino Médio, o texto utiliza as normas culta e popular da língua portuguesa, adequando-o à realidade dos personagens construídos na narrativa. A sequência narrativa estabelece um pacto de leitura

com o leitor, que perscruta o real como objeto de conhecimento, via linguagem literária, delineando um trabalho transdisciplinar sobre o regime ditatorial, sendo este um bom incentivo à ampliação do repertório cultural, estético, político e linguístico dos estudantes. A historicidade da obra está, também, na reflexão sobre a realidade interior que as personagens deixam entrever, chamando a atenção para situações universais que dialogam com a vida de muitos jovens, problematizando-se questões como machismo, patriarcalismo, violência contra a mulher, crianças e adolescentes, intermediadas por questões étnico-raciais e desigualdade social, assim como pela violência estatal. A obra conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz explicações que visam a motivar o estudante para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, e diferentes gêneros - narrativo, descritivo e dramático; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática, literária, teórica e sócio-histórica em sala de aula e fora dela.

## Resenha

A obra Júlia – Nos Campos Conflagrados do Senhor, de Bernardo Kucinski, é uma narrativa de tradição realista, caracterizada como novela ou romance curto, contando com 24 capítulos, epílogo e paratexto. A obra inicia com a partilha dos bens da família de Júlia, uma das personagens principais da novela, logo após a morte do seu pai Durval. A contragosto dos dois irmãos, ela decide manter preservado o enorme apartamento dos pais e nele acaba descobrindo segredos sobre a sua história de vida e uma parte da história do Brasil que desconhecia. A narrativa é ambientada em dois tempos diferentes: nos anos 90, em que Júlia é a personagem principal; e no período da ditadura militar iniciada em 1964 no Brasil, sendo Durval o protagonista. O projeto gráfico do livro é importante para marcar a divisão temporal interna da obra, uma vez que o autor optou por marcá-la a partir da distinção tipográfica das fontes utilizadas nos capítulos. Com uso de uma linguagem moderna e acessível aos estudantes do Ensino Médio, o texto utiliza as normas culta e popular da língua portuguesa, adequando-o à realidade dos personagens construídos na narrativa. A sequência narrativa estabelece um pacto de leitura

com o leitor, que perscruta o real como objeto de conhecimento, via linguagem literária, delineando um trabalho transdisciplinar sobre o regime ditatorial, sendo este um bom incentivo à ampliação do repertório cultural, estético, político e linguístico dos estudantes. A historicidade da obra está, também, na reflexão sobre a realidade interior que as personagens deixam entrever, chamando a atenção para situações universais que dialogam com a vida de muitos jovens, problematizando-se questões como machismo, patriarcalismo, violência contra a mulher, crianças e adolescentes, intermediadas por questões étnico-raciais e desigualdade social, assim como pela violência estatal. A obra conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz explicações que visam a motivar o estudante para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, e diferentes gêneros - narrativo, descritivo e dramático; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática, literária, teórica e sócio-histórica em sala de aula e fora dela.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O LABIRINTO DO FAUNO

**Autor**
ALLEN WILLIAMS, ALLEN WILLIAMS, BRUNA BEBER FRANCO ALEXANDRINO DE LIMA (BRUNA BEBER), BRUNA BEBER FRANCO ALEXANDRINO DE LIMA (BRUNA BEBER), CORNELIA FUNKE (CORNELIA FUNKE), CORNELIA FUNKE (CORNELIA FUNKE), GUILLERMO DEL TORO (GUILLERMO DEL TORO), GUILLERMO DEL TORO (GUILLERMO DEL TORO), ISA FERREIRA MARTINS (ISA MARTINS), ISA FERREIRA MARTINS (ISA MARTINS), LORENNA BOLSANELLO DE CARVALHO (LORENNA CARVALHO), LORENNA BOLSANELLO DE CARVALHO (LORENNA CARVALHO), LUIS EDUARDO VELOSO GARCIA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA INTRINSECA LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

O Labirinto do Fauno é um romance escrito por Cornelia Funke, escritora e ilustradora alemã, a partir de um filme roteirizado e dirigido pelo cineasta mexicano Guillermo del Toro. Conta tradução de Bruna Beber. A obra é uma reimaginação, na forma de romance, do filme homônimo. Na história, uma garota de treze anos chamada Ofélia, apaixonada por livros, chega, juntamente com a sua mãe, Carmen, à habitação de seu padrasto, o capitão Vidal, oficial franquista, frio, calculista e desumano. O espaço e o tempo da ação correspondem aos de uma Espanha dominada pela ditadura de Francisco Franco, no ano de 1944, quando a Segunda Guerra Mundial se aproximava de seu término. Na trama, o novo marido de Carmen (grávida dele e prestes a dar à luz), comanda um grupo de soldados cuja missão é a de perseguir os opositores do regime fascista. A casa que recebe a comitiva, localizada em uma colina próxima a uma grande floresta, torna-se, no desenrolar dos acontecimentos, palco de um duplo drama: do lado de fora, uma sangrenta guerra civil; em seu interior, o sofrimento de mãe e filha ante a insensibilidade de Vidal, mais preocupado com o conflito armado, e com a sobrevivência de

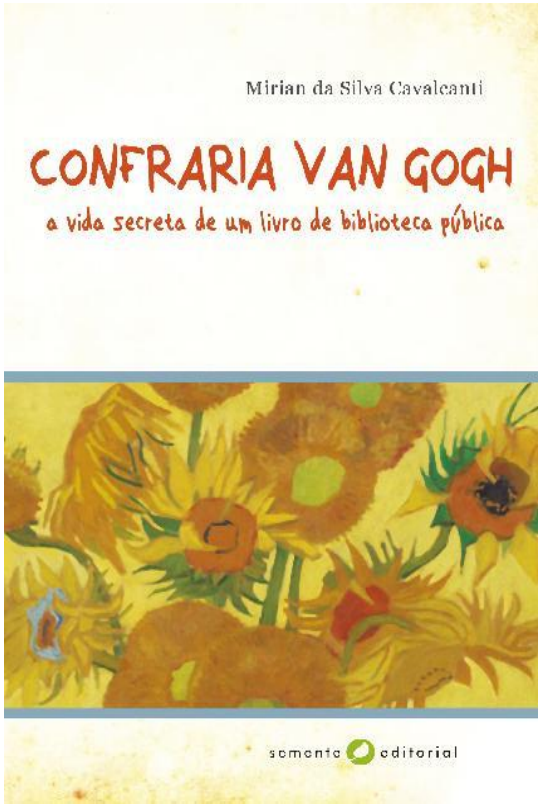
um possível herdeiro, que garantir a segurança física e psicológica da esposa e da enteada. Ofélia, por sua vez, é uma garota sensível, que encontra na fantasia dos contos de fada, os quais aprendeu a ler com o pai alfaiate, uma espécie de proteção contra toda a situação de violência a que estão submetidas. E é essa predileção literária de Ofélia que dá verossimilhança aos elementos de realismo fantástico da trama: a menina encontra nas proximidades da casa um imenso arco de pedra que serve de entrada a um misterioso labirinto. Nele, ela se depara com um ser mítico, um Fauno, que lhe revela sua ascendência real, a reencarnação de uma princesa do Mundo Subterrâneo, atribuindo-lhe três desafios que a heroína precisará superar para merecer o trono do Reino. Começa, então, uma aventura que envolve situações e personagens clássicos da tradição dos contos de fada: bruxas, sapos falantes e um monstro comedor de crianças. A interseção entre as referências da literatura fantástica e a história, que já se fazia presente no filme, é reforçado pelo trabalho de Cornelia Funke, ao expandir o universo mitológico da história, por meio de "interlúdios": pequenos contos, inseridos no início de cada parte do romance, que relatam mais fatos sobre os personagens do Mundo Subterrâneo. Com linguagem atraente para o público de estudantes do Ensino Médio, a obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que contextualizam o romance, seus temas e trazem sugestões de trabalho pedagógico. Os materiais de apoio, escrito e audiovisual, contemplam as necessidades da legislação e podem contribuir com o desenvolvimento das aulas. As competências gerais e específicas, bem como as habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias, da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, são exploradas no material de apoio, que também indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar, com destaque para aquele entre a História e a Literatura.

## Resenha

O Labirinto do Fauno é um romance escrito por Cornelia Funke, escritora e ilustradora alemã, a partir de um filme roteirizado e dirigido pelo cineasta mexicano Guillermo del Toro. Conta tradução de Bruna Beber. A obra é uma reimaginação, na forma de romance, do filme homônimo. Na história, uma garota de treze anos chamada Ofélia, apaixonada por livros, chega, juntamente com a sua mãe, Carmen, à habitação de seu padrasto, o capitão Vidal, oficial franquista, frio, calculista e desumano. O espaço e o tempo da

ação correspondem aos de uma Espanha dominada pela ditadura de Francisco Franco, no ano de 1944, quando a Segunda Guerra Mundial se aproximava de seu término. Na trama, o novo marido de Carmen (grávida dele e prestes a dar à luz), comanda um grupo de soldados cuja missão é a de perseguir os opositores do regime fascista. A casa que recebe a comitiva, localizada em uma colina próxima a uma grande floresta, torna-se, no desenrolar dos acontecimentos, palco de um duplo drama: do lado de fora, uma sangrenta guerra civil; em seu interior, o sofrimento de mãe e filha ante a insensibilidade de Vidal, mais preocupado com o conflito armado, e com a sobrevivência de um possível herdeiro, que garantir a segurança física e psicológica da esposa e da enteada. Ofélia, por sua vez, é uma garota sensível, que encontra na fantasia dos contos de fada, os quais aprendeu a ler com o pai alfaiate, uma espécie de proteção contra toda a situação de violência a que estão submetidas. E é essa predileção literária de Ofélia que dá verossimilhança aos elementos de realismo fantástico da trama: a menina encontra nas proximidades da casa um imenso arco de pedra que serve de entrada a um misterioso labirinto. Nele, ela se depara com um ser mítico, um Fauno, que lhe revela sua ascendência real, a reencarnação de uma princesa do Mundo Subterrâneo, atribuindo-lhe três desafios que a heroína precisará superar para merecer o trono do Reino. Começa, então, uma aventura que envolve situações e personagens clássicos da tradição dos contos de fada: bruxas, sapos falantes e um monstro comedor de crianças. A interseção entre as referências da literatura fantástica e a história, que já se fazia presente no filme, é reforçado pelo trabalho de Cornelia Funke, ao expandir o universo mitológico da história, por meio de “interlúdios”: pequenos contos, inseridos no início de cada parte do romance, que relatam mais fatos sobre os personagens do Mundo Subterrâneo. Com linguagem atraente para o público de estudantes do Ensino Médio, a obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que contextualizam o romance, seus temas e trazem sugestões de trabalho pedagógico. Os materiais de apoio, escrito e audiovisual, contemplam as necessidades da legislação e podem contribuir com o desenvolvimento das aulas. As competências gerais e específicas, bem como as habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias, da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, são exploradas no material de apoio, que também indica as possibilidades de trabalho interdisciplinar, com destaque para aquele entre a História e a Literatura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONFRARIA VAN GOGH - A VIDA SECRETA DE UM LIVRO DE BIBLIOTECA PÚBLICA

**Autor**
CARLOS LEONARDO AQUINO DA SILVA (CARLOS AQUINO), CARLOS LEONARDO AQUINO DA SILVA (CARLOS AQUINO), MIRIAN DA SILVA CAVALCANTI, MIRIAN DA SILVA CAVALCANTI, Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 168

### Resenha Completa

A obra Confraria Van Gogh – a vida secreta de um livro de biblioteca pública, de Mirian da Silva Cavalcanti, traz, para o jovem estudante do Ensino Médio, um romance atravessado por vozes que protagonizam muitas histórias em torno da biografia do pintor holandês, a partir da obra "A Vida Trágica de Van Gogh", de Irving Stone. Apesar de, à primeira vista, a narrativa parecer apenas uma marcação recorrente de páginas, as múltiplas impressões que vão surgindo em um único exemplar da biblioteca Castro Alves acabam promovendo encontros e formando um grupo de leitores que têm em comum a paixão pelo artista. Assim, é criada a confraria de Van Gogh, como denomina a jovem leitora do primeiro capítulo, ao perceber a rede de trocas sutis, por meio de grifos, pequenas observações e outras inserções. A diferença, contudo, se dá pelo espaço interativo, constituído exclusivamente pelo próprio espaço literário, fazendo bem o estilo de uma sociedade secreta movida pelos anseios de seus integrantes. A obra é um livro que trata de outro livro, estabelecendo uma intrincada metalinguagem entre a biografia lida na ficção e o romance escrito por Cavalcanti. A trama é composta por 12 capítulos, nos quais aparece

um personagem protagonista por vez. É narrada em 3ª pessoa, dando ênfase ao discurso indireto. A onipresença do narrador reserva-se a contar somente o necessário para que os personagens possam seguir seu próprio rumo. E, por meio de impressões, as identidades dos personagens leitores vão sendo delineadas por aqueles que oferecem ao leitor nomes e perfis para cada integrante, em uma sucessão de leituras psicológicas. A narrativa tem como pano de fundo os anos de 1960, no período da ditadura no Brasil. Sob a perspectiva sociológica, a trama literária reflete os meandros da sociedade da época e, consequentemente, do cotidiano dos leitores da confraria. São temas contemplados pela obra: "Projetos de vida; inquietações da juventude; cultura digital no cotidiano dos jovens e protagonismo juvenil". Essas temáticas mostram o alcance da obra em vertentes comuns ao adolescente do Ensino Médio. As interações dos protagonistas da confraria podem se aproximar das vivenciadas pelos estudantes em redes sociais, na tentativa de encontrar o seu lugar no mundo em meio às trocas e descobertas. A obra possui material de apoio - Manual e Material Digital do Professor -, que contêm propostas de atividades alinhadas à Base nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Confraria Van Gogh – a vida secreta de um livro de biblioteca pública, de Mirian da Silva Cavalcanti, traz, para o jovem estudante do Ensino Médio, um romance atravessado por vozes que protagonizam muitas histórias em torno da biografia do pintor holandês, a partir da obra “A Vida Trágica de Van Gogh”, de Irving Stone. Apesar de, à primeira vista, a narrativa parecer apenas uma marcação recorrente de páginas, as múltiplas impressões que vão surgindo em um único exemplar da biblioteca Castro Alves acabam promovendo encontros e formando um grupo de leitores que têm em comum a paixão pelo artista. Assim, é criada a confraria de Van Gogh, como denomina a jovem leitora do primeiro capítulo, ao perceber a rede de trocas sutis, por meio de grifos, pequenas observações e outras inserções. A diferença, contudo, se dá pelo espaço interativo, constituído exclusivamente pelo próprio espaço literário, fazendo bem o estilo de uma sociedade secreta movida pelos anseios de seus integrantes. A obra é um livro que trata de outro livro, estabelecendo uma intrincada metalinguagem entre a biografia lida na ficção e o romance escrito por Cavalcanti. A trama é composta por 12 capítulos, nos quais aparece um personagem protagonista por vez. É narrada em 3ª pessoa, dando ênfase ao discurso indireto. A onipresença do narrador reserva-se a contar somente o necessário para que os personagens possam seguir seu próprio rumo. E, por

meio de impressões, as identidades dos personagens leitores vão sendo delineadas por aqueles que oferecem ao leitor nomes e perfis para cada integrante, em uma sucessão de leituras psicológicas. A narrativa tem como pano de fundo os anos de 1960, no período da ditadura no Brasil. Sob a perspectiva sociológica, a trama literária reflete os meandros da sociedade da época e, consequentemente, do cotidiano dos leitores da confraria. São temas contemplados pela obra: "Projetos de vida; inquietações da juventude; cultura digital no cotidiano dos jovens e protagonismo juvenil". Essas temáticas mostram o alcance da obra em vertentes comuns ao adolescente do Ensino Médio. As interações dos protagonistas da confraria podem se aproximar das vivenciadas pelos estudantes em redes sociais, na tentativa de encontrar o seu lugar no mundo em meio às trocas e descobertas. A obra possui material de apoio - Manual e Material Digital do Professor -, que contêm propostas de atividades alinhadas à Base nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUINZE DIAS

**Autor**

LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, MARINA RIBEIRO CANDIDO, MARINA RIBEIRO CANDIDO, VITOR DE QUEIROZ MARTINS (VITOR MARTINS), VITOR DE QUEIROZ MARTINS (VITOR MARTINS)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

A obra Quinze Dias, escrita por Vitor Martins, pertence ao gênero literário romance. O autor, jovem artista e jornalista carioca, aborda pela perspectiva do personagem e narrador Felipe, um estudante do Ensino Médio, diversos temas relevantes à adolescência, momento em que a construção da identidade se dá em meio às inseguranças e aos desafios das relações sociais e da educação escolar. A obra está organizada em dezesseis capítulos. O primeiro abre a narrativa e apresenta os personagens e aspectos gerais da história. Os demais capítulos referem-se a cada um dos quinze dias em que Caio, vizinho de Felipe, hospeda-se inesperadamente em sua casa durante as férias escolares, sem que o protagonista tenha se preparado para essa convivência. Assim, por meio de uma linguagem direta e objetiva, mas ao mesmo tempo sensível e instigante, a obra se adéqua ao repertório discursivo dos leitores adolescentes, convidando-os a também percorrer o labirinto de vivências que se instaura nesses quinze dias. Por meio da abordagem de temas como o bullying, a gordofobia, a homofobia e outras tantas formas de violência e preconceito, a narrativa assume uma perspectiva instrutiva à

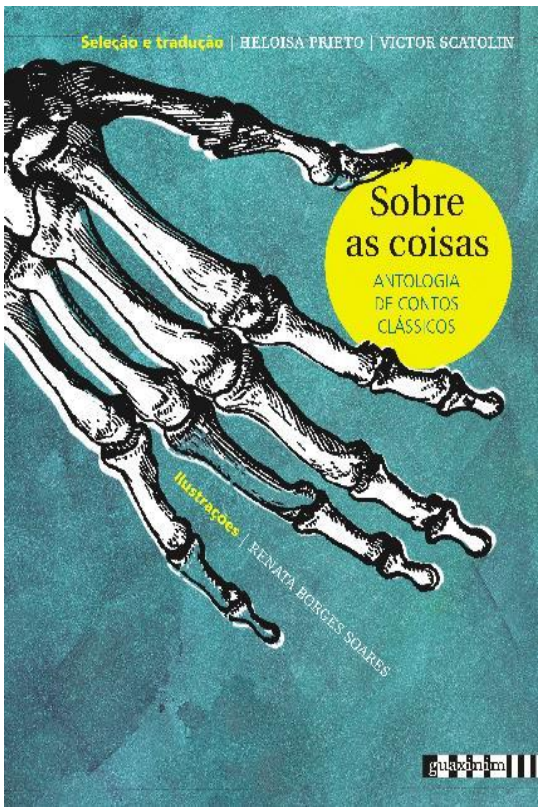
medida que lança luz sobre o debate acerca desses temas, sem, contudo, renunciar ao trabalho estético que caracteriza a obra literária. Assim, o percurso realizado pelos personagens no romance, ao fazer refletir sobre autoestima, aceitação e afirmação de si, ultrapassam os limites da ficção e convidam o leitor a olhar para suas próprias práticas, costumes e valores. A obra conta com Livro do Estudante e Manual do Professor, com informações sobre o gênero literário e o autor; e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; aprofundamento; sugestões de referências complementares; e bibliografia comentada. O romance, juntamente com o MDP, abre a possibilidade de se fazer transposições didáticas e perceber intertextualidades, promovendo a ampliação do repertório linguístico e cultural do leitor. Ademais, a obra possibilita a fruição estética através de uma leitura capaz de provocar empatia, e incentiva a sensibilidade, a criatividade e a imaginação dos alunos, favorecendo a formação do leitor competente, autônomo e crítico, além do debate produtivo em sala de aula.

## Resenha

A obra Quinze Dias, escrita por Vitor Martins, pertence ao gênero literário romance. O autor, jovem artista e jornalista carioca, aborda pela perspectiva do personagem e narrador Felipe, um estudante do Ensino Médio, diversos temas relevantes à adolescência, momento em que a construção da identidade se dá em meio às inseguranças e aos desafios das relações sociais e da educação escolar. A obra está organizada em dezesseis capítulos. O primeiro abre a narrativa e apresenta os personagens e aspectos gerais da história. Os demais capítulos referem-se a cada um dos quinze dias em que Caio, vizinho de Felipe, hospeda-se inesperadamente em sua casa durante as férias escolares, sem que o protagonista tenha se preparado para essa convivência. Assim, por meio de uma linguagem direta e objetiva, mas ao mesmo tempo sensível e instigante, a obra se adéqua ao repertório discursivo dos leitores adolescentes, convidando-os a também percorrer o labirinto de vivências que se instaura nesses quinze dias. Por meio da abordagem de temas como o bullying, a gordofobia, a homofobia e outras tantas formas de violência e preconceito, a narrativa assume uma perspectiva instrutiva à medida que lança luz sobre o debate acerca desses temas, sem, contudo, renunciar ao trabalho estético que caracteriza a obra literária. Assim, o percurso realizado pelos personagens no romance, ao fazer refletir sobre

autoestima, aceitação e afirmação de si, ultrapassam os limites da ficção e convidam o leitor a olhar para suas próprias práticas, costumes e valores. A obra conta com Livro do Estudante e Manual do Professor, com informações sobre o gênero literário e o autor; e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; aprofundamento; sugestões de referências complementares; e bibliografia comentada. O romance, juntamente com o MDP, abre a possibilidade de se fazer transposições didáticas e perceber intertextualidades, promovendo a ampliação do repertório linguístico e cultural do leitor. Ademais, a obra possibilita a fruição estética através de uma leitura capaz de provocar empatia, e incentiva a sensibilidade, a criatividade e a imaginação dos alunos, favorecendo a formação do leitor competente, autônomo e crítico, além do debate produtivo em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SOBRE AS COISAS: ANTOLOGIA DE CONTOS CLÁSSICOS

**Autor**

HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), RENATA BORGES SOARES, RENATA BORGES SOARES, VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

GC EDITORA EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

Sobre as coisas: Antologia de Contos Clássicos é uma obra cuja seleção e tradução foram realizadas por Heloisa Prieto e Victor Scatolin, com ilustração de Renata Borges Soares. Ela reúne cinco escritores consagrados da literatura universal, a saber: O. Henry, dos Estados Unidos, em O presente dos magos, Alexander Pushkin, da Rússia, em A dama de espadas, Théophile Gautier, da França, em O bule de café, Ignácio M. Altamirano, do México), em As três flores: conto boêmio e, por fim, Fernando Pessoa, de Portugal, com Em todo o caso onde há crime, ou se presume. Como gênero que remonta à tradição oral, e os textos da coletânea promovem um encontro do jovem leitor com uma literatura dos clássicos, aproximando-se, por meio de uma linguagem mais objetiva, dos novos modelos interativos das redes sociais, bem como da linguagem do cinema, com suas temáticas dotadas de universos sobrenaturais. Trazendo o inesperado, o fantástico, o sobrenatural, o mistério, o suspense e aguçando a imaginação do leitor a partir de estilos de escrita bem variados, a proposta da antologia se pauta em narrativas sobre objetos que ganham significado simbólico na tessitura da vida cotidiana. Relógio,

presilha, dinheiro, cartas de baralho, um bule de café, flores e uma carta roubada tornam-se elementos geradores de histórias que desvendam comportamentos e criam redes de afeto, atuando como protagonistas. À medida que a narrativa busca esvaziar o entorno por onde esses objetos circulam para que a atenção do leitor recaia sobre tais objetos e sobre os acontecimentos e dilemas da existência por eles evocados, a obra versa, com propriedade, sobre o tema Ficção, mistério e fantasia, ampliando referências estéticas, éticas e culturais do estudante de Ensino Médio, ao mesmo tempo que respeita toda a legislação concernente aos direitos humanos, em favor da educação e dos princípios previstos no marco legal do PNLD. Assim, a obra dá ao jovem a possibilidade de entrar em contato com outras visões de mundo, de outros tempos e territórios, vivenciando, inclusive, costumes de épocas passadas em contraponto a sua realidade contemporânea, no tocante, por exemplo, ao papel da mulher nas sociedades dos séculos XIX, ao apego pelas aparências, à busca incessante de prazeres fúteis na vida, ao vício de jogos, à função do dinheiro para um status quo e a conflituosa relação dos seres humanos com as coisas e os afetos. A leitura da obra promove, portanto, várias formas de conhecer e reconhecer mundos possíveis, visíveis e imaginários dentro momentos sociais cronologicamente distantes, mas humanamente próximos. A obra possui Manual, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra é indicada ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético e composição literária adequados.

## Resenha

Sobre as coisas: Antologia de Contos Clássicos é uma obra cuja seleção e tradução foram realizadas por Heloisa Prieto e Victor Scatolin, com ilustração de Renata Borges Soares. Ela reúne cinco escritores consagrados da literatura universal, a saber: O. Henry, dos Estados Unidos, em O presente dos magos, Alexander Pushkin, da Rússia, em A dama de espadas, Théophile Gautier, da França, em O bule de café, Ignácio M. Altamirano, do México), em As três flores: conto boêmio e, por fim, Fernando Pessoa, de Portugal, com Em todo o caso onde há crime, ou se presume. Como gênero que remonta à tradição oral, e os textos da coletânea promovem um encontro do jovem leitor com uma literatura dos clássicos, aproximando-se, por meio de uma linguagem mais objetiva, dos novos modelos interativos das redes sociais, bem como da linguagem do cinema, com suas temáticas dotadas de universos

sobrenaturais. Trazendo o inesperado, o fantástico, o sobrenatural, o mistério, o suspense e aguçando a imaginação do leitor a partir de estilos de escrita bem variados, a proposta da antologia se pauta em narrativas sobre objetos que ganham significado simbólico na tessitura da vida cotidiana. Relógio, presilha, dinheiro, cartas de baralho, um bule de café, flores e uma carta roubada tornam-se elementos geradores de histórias que desvendam comportamentos e criam redes de afeto, atuando como protagonistas. À medida que a narrativa busca esvaziar o entorno por onde esses objetos circulam para que a atenção do leitor recaia sobre tais objetos e sobre os acontecimentos e dilemas da existência por eles evocados, a obra versa, com propriedade, sobre o tema Ficção, mistério e fantasia, ampliando referências estéticas, éticas e culturais do estudante de Ensino Médio, ao mesmo tempo que respeita toda a legislação concernente aos direitos humanos, em favor da educação e dos princípios previstos no marco legal do PNLD. Assim, a obra dá ao jovem a possibilidade de entrar em contato com outras visões de mundo, de outros tempos e territórios, vivenciando, inclusive, costumes de épocas passadas em contraponto a sua realidade contemporânea, no tocante, por exemplo, ao papel da mulher nas sociedades dos séculos XIX, ao apego pelas aparências, à busca incessante de prazeres fúteis na vida, ao vício de jogos, à função do dinheiro para um status quo e a conflituosa relação dos seres humanos com as coisas e os afetos. A leitura da obra promove, portanto, várias formas de conhecer e reconhecer mundos possíveis, visíveis e imaginários dentro momentos sociais cronologicamente distantes, mas humanamente próximos. A obra possui Manual, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra é indicada ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético e composição literária adequados.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TÃO EU, TÃO VOCÊ

**Autor**

ALESSANDRA DE LAZZARI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA PEZ, ANA PEZ, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, FABRICIO CARPI NEJAR (FABRÍCIO CARPINEJAR), FABRICIO CARPI NEJAR (FABRÍCIO CARPINEJAR)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDELBRA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Tão Eu, Tão Você, destinada a estudantes do Ensino Médio, escrita por Fabrício Carpinejar, ilustrada por Ana Pez reúne textos do gênero epistolar - cartas, bilhetes, mensagens eletrônicas, constituindo uma crônica sobre a relação entre pais e filhos. O enredo está centrado nas reflexões do próprio autor, que acredita ter negligenciado a filha Mariana em favor da carreira e de seus casamentos fracassados. Assim sendo, no dia em que a filha completa 21 anos, o pai retoma as correspondências que havia trocado com Mariana para narrar a crônica de suas vidas. O texto abre muitas possibilidades de interpretação e está repleto de expressões poéticas dotadas de ritmo e sonoridade, o que lhe confere um certo lirismo, apesar de ser escrito em prosa. As ilustrações coloridas, produzidas por Ana Pez, dialogam de forma sutil e delicada com a temática da paternidade, fortalecendo ainda mais o tom subjetivo e intimista que predomina no texto, compondo, assim, o projeto gráfico-editorial. O Livro do Estudante contém uma apresentação assinada pelo escritor Caio Ritter, que brinda o leitor com uma contextualização sobre a proposta da obra. Além disso, o livro também traz um

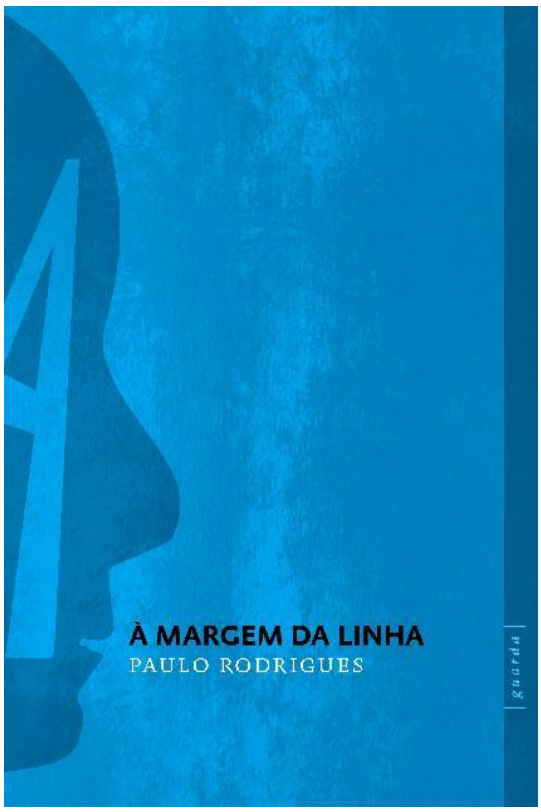
paratexto com informações sobre o autor, a ilustradora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. A linguagem coloquial do livro, com predominância de períodos curtos, funciona como uma isca para atrair o jovem leitor. Para além de estabelecer parâmetros universais sobre o certo e o errado, a obra apresenta um texto aberto e poético para que os estudantes do Ensino Médio dialoguem, de forma autônoma e autêntica, com várias questões relacionadas à adolescência e à paternidade.

## Resenha

A obra Tão Eu, Tão Você, destinada a estudantes do Ensino Médio, escrita por Fabrício Carpinejar, ilustrada por Ana Pez reúne textos do gênero epistolar - cartas, bilhetes, mensagens eletrônicas, constituindo uma crônica sobre a relação entre pais e filhos. O enredo está centrado nas reflexões do próprio autor, que acredita ter negligenciado a filha Mariana em favor da carreira e de seus casamentos fracassados. Assim sendo, no dia em que a filha completa 21 anos, o pai retoma as correspondências que havia trocado com Mariana para narrar a crônica de suas vidas. O texto abre muitas possibilidades de interpretação e está repleto de expressões poéticas dotadas de ritmo e sonoridade, o que lhe confere um certo lirismo, apesar de ser escrito em prosa. As ilustrações coloridas, produzidas por Ana Pez, dialogam de forma sutil e delicada com a temática da paternidade, fortalecendo ainda mais o tom subjetivo e intimista que predomina no texto, compondo, assim, o projeto gráfico-editorial. O Livro do Estudante contém uma apresentação assinada pelo escritor Caio Ritter, que brinda o leitor com uma contextualização sobre a proposta da obra. Além disso, o livro também traz um paratexto com informações sobre o autor, a ilustradora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. A linguagem coloquial do livro, com predominância de períodos curtos, funciona como uma isca para atrair o jovem leitor. Para além de

estabelecer parâmetros universais sobre o certo e o errado, a obra apresenta um texto aberto e poético para que os estudantes do Ensino Médio dialoguem, de forma autônoma e autêntica, com várias questões relacionadas à adolescência e à paternidade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## À MARGEM DA LINHA

**Autor**

CAROLINA TOMASI, PAULO DOS SANTOS RODRIGUES, PAULO DOS SANTOS RODRIGUES, Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

GRUA LIVROS LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2019

**Número de páginas:** 112

**Resenha Completa**

O romance À Margem da Linha, de Paulo Rodrigues, é uma obra contemporânea que aborda questões relacionadas ao complexo universo dos jovens e suas inquietudes diante do mundo. Dividida em 18 capítulos que narram as inquietudes de um garoto suburbano, sem muitas ambições, que, ao longo da narrativa, descobre que o caminho certo nem sempre se encontra em linhas retas; muitas vezes são os desvios, as curvas que conduzem o homem ao encontro consigo mesmo. A narrativa apresenta diversas vertentes discursivas que marcam as diferentes visões sobre os objetivos e os obstáculos vivenciados durante o processo de amadurecimento de um adolescente à fase adulta. Ao mesmo tempo que a obra traz temáticas gerais, sobre amizade, autoconhecimento e perspectivas futuras, é também um texto que contempla abordagens sobre o preconceito racial, sobre a baixa condição social de muitos suburbanos, expostas de modo poético. A forma como os eventos são narrados, através do eufemismo e linguagem metafórica, auxilia na fluência do enredo, mesmo em poucas palavras. Situação representada, inclusive, pelas poucas palavras do personagem Mano, mas que são repletas

de ensinamento e direcionamentos. Narrado em primeira pessoa, sempre sob a visão de um dos garotos suburbanos, as reflexões são pautadas na impressão desse mesmo sujeito. É sobre o que ele pensa, sobre o que ele compreende e sobre o que ele deseja. Assim, o protagonismo dos jovens é um dos pontos substanciais da obra de Paulo Rodrigues. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: obra literária, paratextos, Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. É um livro adequado ao Ensino Médio, apresentando um texto verbal de qualidade literária que pode contribuir na formação reflexiva e crítica do aluno, sinalizando ao jovem a necessidade de se situar no mundo e construir sua identidade pessoal. Como o enredo é bem construído e as projeções literárias abrem diálogos para muitos temas, certamente, essa é uma obra que pode contribuir com o desenvolvimento do aluno nessa etapa do ensino.

## Resenha

O romance À Margem da Linha, de Paulo Rodrigues, é uma obra contemporânea que aborda questões relacionadas ao complexo universo dos jovens e suas inquietudes diante do mundo. Dividida em 18 capítulos que narram as inquietudes de um garoto suburbano, sem muitas ambições, que, ao longo da narrativa, descobre que o caminho certo nem sempre se encontra em linhas retas; muitas vezes são os desvios, as curvas que conduzem o homem ao encontro consigo mesmo. A narrativa apresenta diversas vertentes discursivas que marcam as diferentes visões sobre os objetivos e os obstáculos vivenciados durante o processo de amadurecimento de um adolescente à fase adulta. Ao mesmo tempo que a obra traz temáticas gerais, sobre amizade, autoconhecimento e perspectivas futuras, é também um texto que contempla abordagens sobre o preconceito racial, sobre a baixa condição social de muitos suburbanos, expostas de modo poético. A forma como os eventos são narrados, através do eufemismo e linguagem metafórica, auxilia na fluência do enredo, mesmo em poucas palavras. Situação representada, inclusive, pelas poucas palavras do personagem Mano, mas que são repletas de ensinamento e direcionamentos. Narrado em primeira pessoa, sempre sob a visão de um dos garotos suburbanos, as reflexões são pautadas na

impressão desse mesmo sujeito. É sobre o que ele pensa, sobre o que ele compreende e sobre o que ele deseja. Assim, o protagonismo dos jovens é um dos pontos substanciais da obra de Paulo Rodrigues. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: obra literária, paratextos, Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. É um livro adequado ao Ensino Médio, apresentando um texto verbal de qualidade literária que pode contribuir na formação reflexiva e crítica do aluno, sinalizando ao jovem a necessidade de se situar no mundo e construir sua identidade pessoal. Como o enredo é bem construído e as projeções literárias abrem diálogos para muitos temas, certamente, essa é uma obra que pode contribuir com o desenvolvimento do aluno nessa etapa do ensino.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MORTE E VIDA SEVERINA E OUTROS POEMAS

**Autor**

CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, INEZ CABRAL DE MELO, INEZ CABRAL DE MELO, ISABEL CABRAL DE MELO ZEPEDA, ISABEL CABRAL DE MELO ZEPEDA, JOANA MARIA DORE CABRAL DE MELO, JOANA MARIA DORE CABRAL DE MELO, JOAO CABRAL DE MELO, JOAO CABRAL DE MELO, JOÃO CABRAL DE MELO NETO, JOÃO CABRAL DE MELO NETO, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, RODRIGO CABRAL DE MELO, RODRIGO CABRAL DE MELO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA FONTANAR LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

Morte e Vida Severina e Outros Poemas se caracteriza como uma coletânea composta por quatro obras do autor pernambucano João Cabral de Melo Neto: O rio, Paisagens com figuras, Morte e vida Severina e Uma faca só lâmina. João Cabral de Melo Neto é um poeta consagrado no cânone da literatura brasileira, destacando-se como um dos expoentes do assim chamado Modernismo da Terceira Geração. Algumas das características que predominam em sua obra são o tensionamento constante da própria linguagem e a ênfase em imagens e temáticas ligadas ao seu estado de origem, Pernambuco. A organização da coletânea foi realizada por Natália Santana Zuccala, que reproduziu fielmente os textos originais do autor. O projeto gráfico-editorial confere centralidade aos textos verbais, evitando ilustrações. Por outro lado, a página inicial de cada obra está em cor cinza escuro, gerando um efeito visual sugestivo. Além disso, a capa traz a sombra de um sertanejo montado em seu cavalo, a qual está sobreposta a um singelo casebre, o que também dialoga de forma sugestiva com os poemas selecionados. Embora cada poema da coletânea possua características

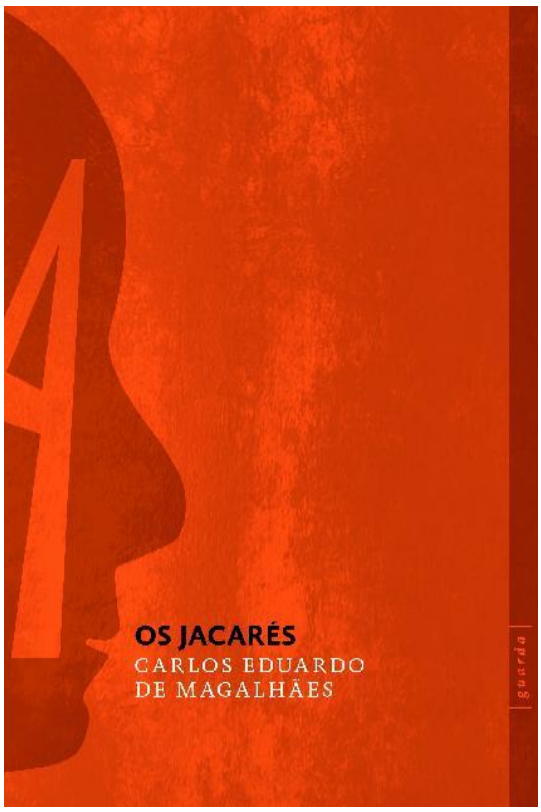
únicas, em seu conjunto, eles apresentam imagens e temáticas comuns, tais como o rio Capibaribe, as paisagens de Pernambuco, a seca, a fome, a vida dura dos retirantes que abandonam a região sertaneja em busca de uma sorte melhor na capital. Além disso, alguns dos poemas também instigam reflexão sobre a própria linguagem, pois estão dotados de metalinguagem e metaficcionalidade. O Livro do Estudante conta com apresentação elucidativa sobre o poeta e sua obra, a qual é assinada pelo escritor pernambucano Braulio Tavares. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz propostas de atividades pedagógicas, informações complementares sobre a obra e o autor, além de uma bibliografia comentada. Também estão disponíveis Videotutoriais informativos, com duração entre 5 e 10 minutos, para os estudantes e os professores, os quais são capazes de aguçar a curiosidade em relação à leitura da obra. O livro está adequado à legislação brasileira e aos parâmetros de linguagem estabelecidos aos estudantes do Ensino Médio pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra permite conhecer o trabalho de um poeta consagrado, propicia o contato com um texto repleto de recursos estilísticos sofisticados, permite conhecer a Geografia e a História de uma importante região brasileira, além de instigar a reflexão sobre temas de relevância social, cultural e filosófica aos estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

Morte e Vida Severina e Outros Poemas se caracteriza como uma coletânea composta por quatro obras do autor pernambucano João Cabral de Melo Neto: O rio, Paisagens com figuras, Morte e vida Severina e Uma faca só lâmina. João Cabral de Melo Neto é um poeta consagrado no cânone da literatura brasileira, destacando-se como um dos expoentes do assim chamado Modernismo da Terceira Geração. Algumas das características que predominam em sua obra são o tensionamento constante da própria linguagem e a ênfase em imagens e temáticas ligadas ao seu estado de origem, Pernambuco. A organização da coletânea foi realizada por Natália Santana Zuccala, que reproduziu fielmente os textos originais do autor. O projeto gráfico-editorial confere centralidade aos textos verbais, evitando ilustrações. Por outro lado, a página inicial de cada obra está em cor cinza escuro, gerando um efeito visual sugestivo. Além disso, a capa traz a sombra de um sertanejo montado em seu cavalo, a qual está sobreposta a um singelo casebre, o que também dialoga de forma sugestiva com os poemas selecionados. Embora cada poema da coletânea possua características únicas, em seu conjunto, eles apresentam imagens e temáticas comuns, tais

como o rio Capibaribe, as paisagens de Pernambuco, a seca, a fome, a vida dura dos retirantes que abandonam a região sertaneja em busca de uma sorte melhor na capital. Além disso, alguns dos poemas também instigam reflexão sobre a própria linguagem, pois estão dotados de metalinguagem e metaficcionalidade. O Livro do Estudante conta com apresentação elucidativa sobre o poeta e sua obra, a qual é assinada pelo escritor pernambucano Braulio Tavares. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz propostas de atividades pedagógicas, informações complementares sobre a obra e o autor, além de uma bibliografia comentada. Também estão disponíveis Videotutoriais informativos, com duração entre 5 e 10 minutos, para os estudantes e os professores, os quais são capazes de aguçar a curiosidade em relação à leitura da obra. O livro está adequado à legislação brasileira e aos parâmetros de linguagem estabelecidos aos estudantes do Ensino Médio pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra permite conhecer o trabalho de um poeta consagrado, propicia o contato com um texto repleto de recursos estilísticos sofisticados, permite conhecer a Geografia e a História de uma importante região brasileira, além de instigar a reflexão sobre temas de relevância social, cultural e filosófica aos estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS JACARÉS

**Autor**

CARLOS EDUARDO DE MAGALHAES, CARLOS EDUARDO DE MAGALHAES, CAROLINA TOMASI, Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

GRUA LIVROS LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2019

**Número de páginas:** 144

**Resenha Completa**

O romance Os jacarés, publicado em 2019, escrito por Carlos Eduardo Magalhães e editado pela Grua Livros, tem o projeto gráfico assinado por Raquel Matsushita. Dividido em 15 capítulos, o romance é narrado em terceira pessoa e conta a história de Mário e Antonio, dois amigos que partilham a vida desde a infância na cidade de São Paulo. A escrita não é linear, ora apresenta as personagens na vida adulta, ora em suas infâncias e adolescências, permitindo que o leitor atento identifique as marcas de uma fase da vida refletida na outra. Os personagens vivenciam conflitos existenciais típicos da vida adulta, como as relações amorosas, o trabalho, os sentimentos ambíguos da vida em uma metrópole. Antonio vive com dúvidas sobre o casamento - uma vez que possui um relacionamento extraconjugal - e sobre o trabalho, pois é funcionário do sogro. Aqui, percebe-se a vida afetiva e profissional costuradas com a mesma linha, o que atrela o rompimento de uma esfera com a outra. Mário, mesmo com uma carreira sólida, vive sob estresse profundo, mostrando o alto preço que é pago, muitas vezes, quando se ocupa lugar de destaque. À beira da loucura, Mário começa a se sentir perseguido por um

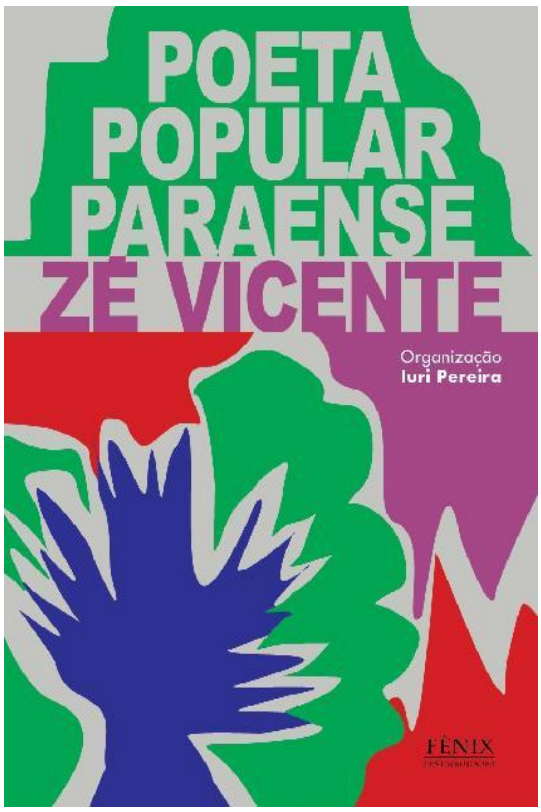
jacaré, tornando-se obcecado pela ideia de matá-lo. O Livro do Estudante traz paratextos com informações sobre o autor, a obra e o gênero textual a que pertence, além de informações em subseções, como em “Para aumentar seu repertório” e “Para pensar”, a qual contribui para a promoção do senso crítico dos estudantes a partir da reflexão e interação com os colegas. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de uma seção de aprofundamento e sugestões complementares, de referências e bibliografia comentada, com vistas à abordagem temática e literária em sala de aula. A obra, ao empregar linguagem coloquial, com predominância de períodos curtos, funciona de modo a atrair a atenção do jovem leitor do Ensino Médio, além de provocar reflexões sobre temas complexos, como a vida adulta, deveres profissionais e familiares, estafa, estresse e sobre sentimentos como a solidão, o individualismo, a competição, a vaidade e a ambição.

## Resenha

O romance Os jacarés, publicado em 2019, escrito por Carlos Eduardo Magalhães e editado pela Grua Livros, tem o projeto gráfico assinado por Raquel Matsushita. Dividido em 15 capítulos, o romance é narrado em terceira pessoa e conta a história de Mário e Antonio, dois amigos que partilham a vida desde a infância na cidade de São Paulo. A escrita não é linear, ora apresenta as personagens na vida adulta, ora em suas infâncias e adolescências, permitindo que o leitor atento identifique as marcas de uma fase da vida refletida na outra. Os personagens vivenciam conflitos existenciais típicos da vida adulta, como as relações amorosas, o trabalho, os sentimentos ambíguos da vida em uma metrópole. Antonio vive com dúvidas sobre o casamento - uma vez que possui um relacionamento extraconjugal - e sobre o trabalho, pois é funcionário do sogro. Aqui, percebe-se a vida afetiva e profissional costuradas com a mesma linha, o que atrela o rompimento de uma esfera com a outra. Mário, mesmo com uma carreira sólida, vive sob estresse profundo, mostrando o alto preço que é pago, muitas vezes, quando se ocupa lugar de destaque. À beira da loucura, Mário começa a se sentir perseguido por um jacaré, tornando-se obcecado pela ideia de matá-lo. O Livro do Estudante traz paratextos com informações sobre o autor, a obra e o gênero textual a que pertence, além de informações em subseções, como em “Para aumentar seu repertório” e “Para pensar”, a qual contribui para a promoção do senso crítico dos estudantes a partir da reflexão e interação com os colegas. O Material

Digital do Professor, por sua vez, traz propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de uma seção de aprofundamento e sugestões complementares, de referências e bibliografia comentada, com vistas à abordagem temática e literária em sala de aula. A obra, ao empregar linguagem coloquial, com predominância de períodos curtos, funciona de modo a atrair a atenção do jovem leitor do Ensino Médio, além de provocar reflexões sobre temas complexos, como a vida adulta, deveres profissionais e familiares, estafa, estresse e sobre sentimentos como a solidão, o individualismo, a competição, a vaidade e a ambição.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POETA POPULAR PARAENSE

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, IURI PEREIRA JAIME, IURI PEREIRA JAIME, MARIANA RODRIGUES BARRILE, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA, ZÉ VICENTE, ZÉ VICENTE
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FENIX LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS - EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

Poeta Popular Paraense, de autoria de Zé Vicente, organizada por Iuri Pereira, é uma antologia que reúne 07 cordéis: A greve dos bichos, O Brasil rompeu com eles, O azar, a cruz e o diabo, Peleja de Chico Raimundo e Zé Mulato, Combate e morte de Lampião, O golpe do seu Gegê ou O choro dos deputados e Peleja de Armando Sales e Zé Américo. Os cordéis são independentes e cada um narra acontecimentos pautados em temas como política, greve, repressão, golpes, eleição, pelejas poéticas, cangaço, Lampião, mitos, causos e crenças, sem perder o viés fantasioso e o tom jocoso, peculiares ao gênero, motivando o estudante para a leitura dos poemas. Os cordéis apresentam forte teor político e social, por meio de uma linguagem leve, coloquial, poética, rimada e com expressões populares, que favorecem a esfera da criticidade, da sensibilidade e da liberdade do leitor. A obra utiliza recursos expressivos da linguagem, como metáforas, comparações, descrições bem-humoradas e satíricas, usando a estrutura de versificação constitutiva do cordel, que integra métrica, rima, ritmo e imagens, favorecendo a aprendizagem do estudante. A obra oferece aos professores um amplo leque

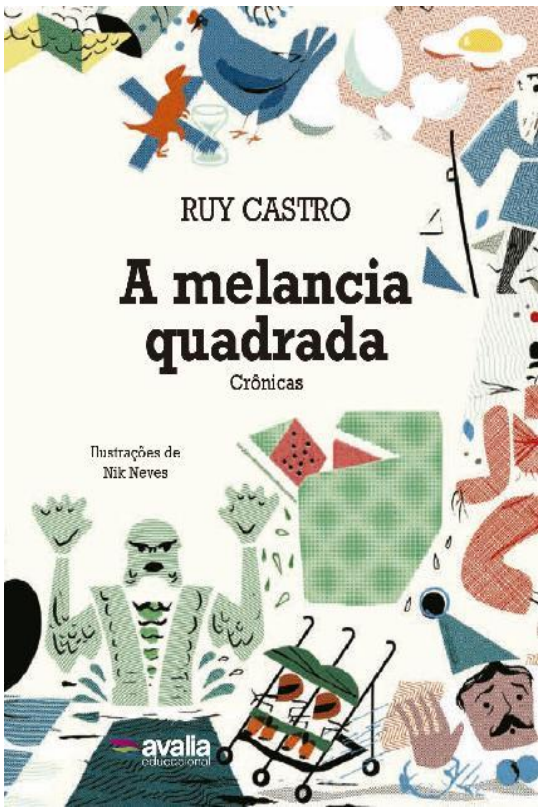
de possibilidades de análises, críticas e discussões junto aos estudantes, como, por exemplo, temas relacionados à Segunda Guerra Mundial, à Era Vargas, ao coronelismo e ao cangaço. Fazem parte da obra, como material de apoio: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual apresenta a obra, o autor e o gênero cordel; Material Digital e Videotutoriais do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com propostas de atividades de leitura e de produção escrita, orientadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilitando ao estudante um repertório cultural, estético e linguístico mais amplo e diversificado. Além disso, há as seções Aprofundamento, Referências complementares e Bibliografia comentada. A obra, adequada à legislação vigente, destina-se a estudantes do Ensino Médio, possui linguagem centrada na oralidade e permeada pelas tradições populares, possibilitando a fruição do leitor. O projeto gráfico-editorial está em equilíbrio com todas as partes do texto. Considera-se a importância de conhecer e discutir a poética oral e seus elementos constitutivos, os quais despertam no leitor o interesse pela poesia de cordel, permitindo o exercício de sua criticidade, cidadania e protagonismo estudantil. Diante disso, esta obra contribui para a ampliação do conhecimento e para as reflexões do estudante ante contextos que, muitas vezes, ficam fora das agendas de leitura na escola e que a experiência com a poesia pode oferecer.

## Resenha

Poeta Popular Paraense, de autoria de Zé Vicente, organizada por Iuri Pereira, é uma antologia que reúne 07 cordéis: A greve dos bichos, O Brasil rompeu com eles, O azar, a cruz e o diabo, Peleja de Chico Raimundo e Zé Mulato, Combate e morte de Lampião, O golpe do seu Gegê ou O choro dos deputados e Peleja de Armando Sales e Zé Américo. Os cordéis são independentes e cada um narra acontecimentos pautados em temas como política, greve, repressão, golpes, eleição, pelejas poéticas, cangaço, Lampião, mitos, causos e crenças, sem perder o viés fantasioso e o tom jocoso, peculiares ao gênero, motivando o estudante para a leitura dos poemas. Os cordéis apresentam forte teor político e social, por meio de uma linguagem leve, coloquial, poética, rimada e com expressões populares, que favorecem a esfera da criticidade, da sensibilidade e da liberdade do leitor. A obra utiliza recursos expressivos da linguagem, como metáforas, comparações, descrições bem-humoradas e satíricas, usando a estrutura de versificação constitutiva do cordel, que integra métrica, rima, ritmo e imagens, favorecendo a aprendizagem do estudante. A obra oferece aos professores um amplo leque

de possibilidades de análises, críticas e discussões junto aos estudantes, como, por exemplo, temas relacionados à Segunda Guerra Mundial, à Era Vargas, ao coronelismo e ao cangaço. Fazem parte da obra, como material de apoio: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual apresenta a obra, o autor e o gênero cordel; Material Digital e Videotutoriais do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com propostas de atividades de leitura e de produção escrita, orientadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilitando ao estudante um repertório cultural, estético e linguístico mais amplo e diversificado. Além disso, há as seções Aprofundamento, Referências complementares e Bibliografia comentada. A obra, adequada à legislação vigente, destina-se a estudantes do Ensino Médio, possui linguagem centrada na oralidade e permeada pelas tradições populares, possibilitando a fruição do leitor. O projeto gráfico-editorial está em equilíbrio com todas as partes do texto. Considera-se a importância de conhecer e discutir a poética oral e seus elementos constitutivos, os quais despertam no leitor o interesse pela poesia de cordel, permitindo o exercício de sua criticidade, cidadania e protagonismo estudantil. Diante disso, esta obra contribui para a ampliação do conhecimento e para as reflexões do estudante ante contextos que, muitas vezes, ficam fora das agendas de leitura na escola e que a experiência com a poesia pode oferecer.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MELANCIA QUADRADA - CRÔNICAS

**Autor**
MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), NICOLAU GIGLIO NEVES DA SILVA (NIK NEVES), NICOLAU GIGLIO NEVES DA SILVA (NIK NEVES), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), RUY BARBOZA DE CASTRO FILHO (RUY CASTRO), RUY BARBOZA DE CASTRO FILHO (RUY CASTRO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

O livro A Melancia Quadrada - Crônicas reúne uma seleção de trinta e nove textos que o escritor brasileiro Ruy Castro havia publicado anteriormente em sua coluna no jornal Folha de São Paulo. Os textos se caracterizam como crônicas e são marcados por características como concisão, abordagem de temas ligados ao cotidiano, presença de humor, recursos estilísticos sofisticados e simplicidade aparente. As ilustrações, realizadas por Nik Pires, são bem construídas e ampliam as possibilidades de interpretação dos temas, das personagens e das situações apresentadas nos textos verbais. O leque de temáticas abordadas ao longo dos textos é bastante variado, abrangendo questões como a liberação das drogas, o culto às celebridades, as mudanças sociais e políticas, novas tecnologias, meio-ambiente, o objeto livro, a relação do homem com a palavra escrita e as mudanças linguísticas ao longo do tempo. A obra, assim como o material complementar que a acompanha, está alinhada com as Competências Gerais e Específicas contidas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Livro do Estudante traz uma Apresentação escrita por Heloisa Seixas, a qual destaca as principais características da

escrita de Ruy Castro, chamando atenção especialmente para o modo como o autor se vale de eventos e fatos inusitados para instigar reflexões sobre temas importantes, tais como a corrupção na política brasileira, o aquecimento global e a poluição do meio-ambiente. Essas questões também são exploradas pelo Manual do Professor, o qual contém propostas didáticas que contemplam a interdisciplinaridade, a ampliação de repertório cultural, o trabalho com a linguagem e o desenvolvimento de um leitor crítico. Também acompanham a obra um Videotutorial endereçado ao estudante, entre 5 e 10 minutos, e dois videotutoriais voltados ao professor, entre 5 e 10 minutos cada. O vídeo para o estudante aprofunda questões relacionadas com o gênero literário e discute algumas características do autor e da obra. Já o primeiro material para o professor traz sugestões de atividades a partir das crônicas de Ruy Castro, ao passo que o segundo direcionado aos professores tem como foco atividades de aprofundamento. Além disso, também estabelece conexões entre os temas presentes nas crônicas e pensadores consagrados como Jean Jaques-Rousseau. Esse vídeo traz, ainda, sugestões de leitura de outras obras de cronistas consagrados, de músicas citadas ao longo dos textos do livro e de documentários. A presença constante do humor, a recorrência a expressões pertencentes ao registro da oralidade, os temas instigantes e atuais, a agilidade conferida à leitura pela brevidade dos textos e sua elevada qualidade literária tornam a leitura dessa obra altamente recomendada para estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

O livro A Melancia Quadrada - Crônicas reúne uma seleção de trinta e nove textos que o escritor brasileiro Ruy Castro havia publicado anteriormente em sua coluna no jornal Folha de São Paulo. Os textos se caracterizam como crônicas e são marcados por características como concisão, abordagem de temas ligados ao cotidiano, presença de humor, recursos estilísticos sofisticados e simplicidade aparente. As ilustrações, realizadas por Nik Pires, são bem construídas e ampliam as possibilidades de interpretação dos temas, das personagens e das situações apresentadas nos textos verbais. O leque de temáticas abordadas ao longo dos textos é bastante variado, abrangendo questões como a liberação das drogas, o culto às celebridades, as mudanças sociais e políticas, novas tecnologias, meio-ambiente, o objeto livro, a relação do homem com a palavra escrita e as mudanças linguísticas ao longo do tempo. A obra, assim como o material complementar que a acompanha, está alinhada com as Competências Gerais e Específicas contidas na Base Nacional

Comum Curricular - BNCC. O Livro do Estudante traz uma Apresentação escrita por Heloisa Seixas, a qual destaca as principais características da escrita de Ruy Castro, chamando atenção especialmente para o modo como o autor se vale de eventos e fatos inusitados para instigar reflexões sobre temas importantes, tais como a corrupção na política brasileira, o aquecimento global e a poluição do meio-ambiente. Essas questões também são exploradas pelo Manual do Professor, o qual contém propostas didáticas que contemplam a interdisciplinaridade, a ampliação de repertório cultural, o trabalho com a linguagem e o desenvolvimento de um leitor crítico. Também acompanham a obra um Videotutorial endereçado ao estudante, entre 5 e 10 minutos, e dois videotutoriais voltados ao professor, entre 5 e 10 minutos cada. O vídeo para o estudante aprofunda questões relacionadas com o gênero literário e discute algumas características do autor e da obra. Já o primeiro material para o professor traz sugestões de atividades a partir das crônicas de Ruy Castro, ao passo que o segundo direcionado aos professores tem como foco atividades de aprofundamento. Além disso, também estabelece conexões entre os temas presentes nas crônicas e pensadores consagrados como Jean Jaques-Rousseau. Esse vídeo traz, ainda, sugestões de leitura de outras obras de cronistas consagrados, de músicas citadas ao longo dos textos do livro e de documentários. A presença constante do humor, a recorrência a expressões pertencentes ao registro da oralidade, os temas instigantes e atuais, a agilidade conferida à leitura pela brevidade dos textos e sua elevada qualidade literária tornam a leitura dessa obra altamente recomendada para estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS MELHORES HISTÓRIAS DA MITOLOGIA

**Autor**
ADEMILSON DE SOUZA FRANCHINI, ADEMILSON DE SOUZA FRANCHINI, CARMEN ALENICE D SEGANFREDO, CARMEN ALENICE D SEGANFREDO, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA VIA LACTEA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 384

### Resenha Completa

A obra As Melhores Histórias da Mitologia, de autoria de A. S. Franchini e Carmen Seganfredo, publicada pela Via Láctea editora. Trata-se de um livro que reúne 50 contos de histórias mitológicas e de origem greco-romana, em tramas que se conectam e constituem uma sequência. Cada capítulo, ou cada conto, foca a narrativa em um personagem ou acontecimento mitológico para a construção do enredo, embora diversos deles apareçam em um número de contos. Pela ótica da mitologia greco-romana, diversas aventuras narradas contam como surgiram o universo e o homem, e as forças da natureza ganham vida própria. A linguagem empregada pelos autores é apropriada, evidenciando um vocabulário que dialoga com as culturas juvenis ou com o repertório linguístico adequado à faixa etária, o que torna o texto atrativo ao público-alvo. O projeto gráfico-editorial evidencia adequada legibilidade gráfica, no que tange à disposição do texto por página, espaçamento entre as letras, palavras e linhas. Os elementos paratextuais cumprem com o papel informativo acerca da obra, autoria, gênero literário. A obra acompanha materiais complementares para professores e alunos e que dão suporte para

uma melhor exploração de suas potencialidades: Videotutorial do Aluno e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o MP fundamenta propostas de atividades alinhadas às Competências Específicas e Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias dispostas na BNCC, embora não referencie as Competências Gerais. Sendo assim, as atividades estão articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno das mitologias, do homicídio, dos conflitos e da violência, contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

## Resenha

A obra As Melhores Histórias da Mitologia, de autoria de A. S. Franchini e Carmen Seganfredo, publicada pela Via Láctea editora. Trata-se de um livro que reúne 50 contos de histórias mitológicas e de origem greco-romana, em tramas que se conectam e constituem uma sequência. Cada capítulo, ou cada conto, foca a narrativa em um personagem ou acontecimento mitológico para a construção do enredo, embora diversos deles apareçam em um número de contos. Pela ótica da mitologia greco-romana, diversas aventuras narradas contam como surgiram o universo e o homem, e as forças da natureza ganham vida própria. A linguagem empregada pelos autores é apropriada, evidenciando um vocabulário que dialoga com as culturas juvenis ou com o repertório linguístico adequado à faixa etária, o que torna o texto atrativo ao público-alvo. O projeto gráfico-editorial evidencia adequada legibilidade gráfica, no que tange à disposição do texto por página, espaçamento entre as letras, palavras e linhas. Os elementos paratextuais cumprem com o papel informativo acerca da obra, autoria, gênero literário. A obra acompanha materiais complementares para professores e alunos e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades: Videotutorial do Aluno e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o MP fundamenta propostas de atividades alinhadas às Competências Específicas e Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias dispostas na BNCC, embora não referencie as Competências Gerais. Sendo assim, as atividades estão articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que

promove uma discussão significativa em torno das mitologias, do homicídio, dos conflitos e da violência, contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CLARA, VIOLINO E ORQUESTRA

**Autor**
ANGELA LEITE DE CASTILHO SOUZA (ANGELA LEITE DE SOUZA), ANGELA LEITE DE CASTILHO SOUZA (ANGELA LEITE DE SOUZA), FLAVIA ALMEIDA BRANDAO (FLAVIA BRANDÃO), PAULO GUIMARAES OTERO (PAULO GUIMARÃES OTERO), PAULO GUIMARAES OTERO (PAULO GUIMARÃES OTERO), WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM (WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LIVRARIA LA FONTAINE LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

Clara, violino e orquestra, escrita por Ângela de Leite Souza e ilustrada por Paulo Otero, é uma publicação da editora La Fontaine. A organização da obra reproduz uma sinfonia, obra musical orquestrada, tradicionalmente dividida em quatro movimentos, assim como ocorre no romance. Cada parte, ou movimento, da obra se inicia com um poema lírico, que antecipa resumidamente os acontecimentos que se seguirão. A trama ficcional centra-se na trajetória da personagem Clara, da adolescência à idade adulta, na busca de sua identidade, e no relato de suas vivências pessoais e profissionais. Trata-se de uma narrativa ficcional conduzida por um narrador onisciente, que apresenta a relação entre os personagens, descreve seu mundo interior e aos poucos descortina o enredo da vida de Clara. A temática acerca da violência sexual e da violência psíquica contra a mulher é marcante no romance e suscita a reflexão sobre a condição de gênero na sociedade brasileira. O texto verbal emprega com qualidade as imagens literárias, por meio de recursos estilísticos que garantem a plurissignificação das palavras para além do sentido referencial. Além disso, o projeto gráfico contribui para o

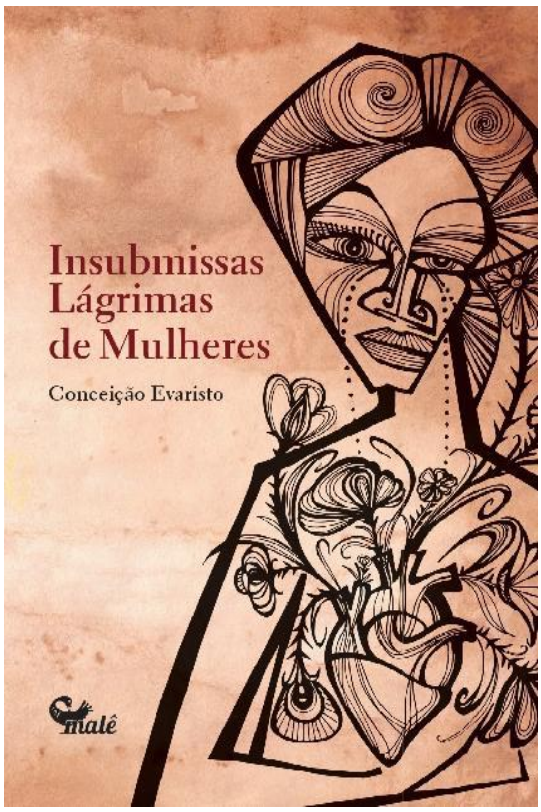
desenvolvimento do senso estético, com os bordados em papel, o jogo de cores nas páginas e as imagens apresentadas que concorrem para, de modo simbólico, aproximar o texto não verbal do texto verbal. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, estético e cultural do estudante, contando, também, com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com informações que objetivam motivar o estudante para a leitura da obra, bem como a contextualização da autora, da obra, do ilustrador, informações concernentes ao gênero literário, aos temas presentes na obra, além de indicação de diversos romances da literatura brasileira; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz propostas para a compreensão e análise do romance, informações sobre o gênero literário, projetos integradores com atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Clara, violino e orquestra, escrita por Ângela de Leite Souza e ilustrada por Paulo Otero, é uma publicação da editora La Fontaine. A organização da obra reproduz uma sinfonia, obra musical orquestrada, tradicionalmente dividida em quatro movimentos, assim como ocorre no romance. Cada parte, ou movimento, da obra se inicia com um poema lírico, que antecipa resumidamente os acontecimentos que se seguirão. A trama ficcional centra-se na trajetória da personagem Clara, da adolescência à idade adulta, na busca de sua identidade, e no relato de suas vivências pessoais e profissionais. Trata-se de uma narrativa ficcional conduzida por um narrador onisciente, que apresenta a relação entre os personagens, descreve seu mundo interior e aos poucos descortina o enredo da vida de Clara. A temática acerca da violência sexual e da violência psíquica contra a mulher é marcante no romance e suscita a reflexão sobre a condição de gênero na sociedade brasileira. O texto verbal emprega com qualidade as imagens literárias, por meio de recursos estilísticos que garantem a plurissignificação das palavras para além do sentido referencial. Além disso, o projeto gráfico contribui para o desenvolvimento do senso estético, com os bordados em papel, o jogo de cores nas páginas e as imagens apresentadas que concorrem para, de modo simbólico, aproximar o texto não verbal do texto verbal. A obra promove a ampliação do repertório linguístico, estético e cultural do estudante, contando,

também, com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com informações que objetivam motivar o estudante para a leitura da obra, bem como a contextualização da autora, da obra, do ilustrador, informações concernentes ao gênero literário, aos temas presentes na obra, além de indicação de diversos romances da literatura brasileira; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz propostas para a compreensão e análise do romance, informações sobre o gênero literário, projetos integradores com atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INSUBMISSAS LÁGRIMAS DE MULHERES

**Autor**
MARIA DA CONCEICAO EVARISTO DE BRITO (CONCEIÇÃO EVARISTO), MARIA DA CONCEICAO EVARISTO DE BRITO (CONCEIÇÃO EVARISTO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MALE EDITORA E PRODUTORA CULTURAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 150

### Resenha Completa

A obra Literária Insubmissas Lágrimas de Mulheres, de Conceição Evaristo, uma das mais importantes autoras afro-brasileiras na contemporaneidade, é uma narrativa, com 13 contos que retratam a vulnerabilidade das mulheres negras, suas experiências de dores, histórias, trajetórias, afetos, sobretudo as insurgências dessas mulheres, que superam ou buscam saídas surpreendentes para esses problemas. Desse modo, Conceição Evaristo celebra a força e o protagonismo dessas mulheres. Os contos apresentam desfechos surpreendentes, com uma exploração potencial do gênero conto, evidenciada na descrição dos ambientes, espaços, personagens e, sobretudo, com a exploração de uma linguagem coerente com cada personagem. Os temas inquietações da juventude, protagonismo feminino, cidadania, protagonismo juvenil, bullying e respeito à diferença comparecem na obra, permitindo importantes diálogos com outras áreas tais como outras áreas como Sociologia e Antropologia. Nas narrativas, há uma dupla narração, em que a narradora busca histórias de mulheres, colocando-se na posição de ouvinte dessas vivências. Os títulos dos contos

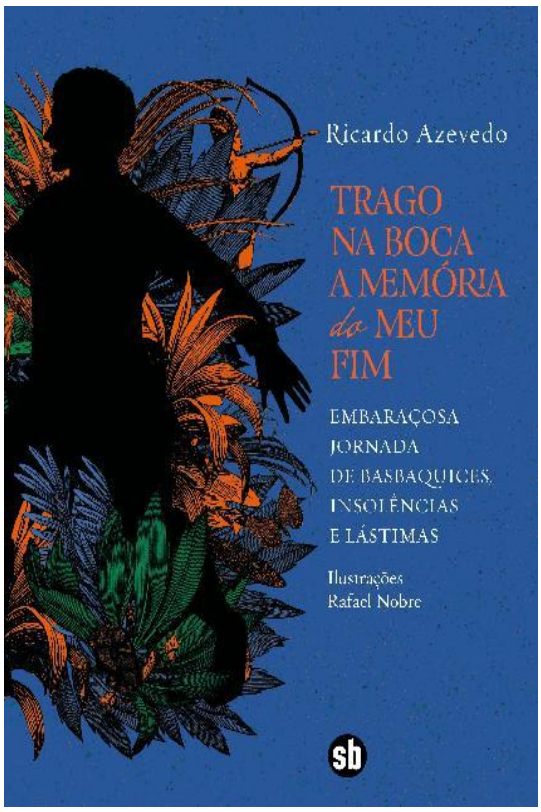
carregam o nome das mulheres que passam por essas experiências marcantes, com temas delicados que retratam, de maneira crítica, violência sexual e outras formas de violência, situações de abandono, relações conturbadas entre pais e filhos, a misoginia, dentre outros problemas que apontam para o lugar das mulheres, sobretudo as negras, na sociedade, nos seus papeis e desafios. Ainda que tratem de temas delicados, a qualidade literária, a poesia comparece através de uma linguagem plurissignificativa e substancial nas referências intertextuais. A intertextualidade presente na obra instiga o leitor a ampliar o seu acervo cultural ético e estético de mundo, uma vez que as narrativas fazem referências a importantes mulheres que exerceram seu protagonismo na História, de modo que se valorize a produção intelectual, cultural e/ou ativista dessas mulheres. Assim, o leitor é instigado a conhecer mulheres como a Rainha Anastácia, Mãe Menininha de Gantois, Mãe Meninazinha d'Oxum, Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, Lia de Itamaracá, Léa Garcia, Ruth de Souza, Dona Iraci Graciano Fidélis, Toni Morrisson, Nina Simone, dentre outras. A obra é composta, ainda, do Material Digital do Professor que traz esclarecimentos sobre a obra, a autora e o gênero e apresenta propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como diário de leitura, rodas de conversa, playlist, cartas, cine debate, glossário, podcast, auxiliando o trabalho com a obra literária no ambiente escolar. Por fim, a leitura da obra permite, também, problematizar a autoria feminina afro-brasileira e a importância de temas emergentes na contemporaneidade, assim, torna-se recomendável aos estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Literária Insubmissas Lágrimas de Mulheres, de Conceição Evaristo, uma das mais importantes autoras afro-brasileiras na contemporaneidade, é uma narrativa, com 13 contos que retratam a vulnerabilidade das mulheres negras, suas experiências de dores, histórias, trajetórias, afetos, sobretudo as insurgências dessas mulheres, que superam ou buscam saídas surpreendentes para esses problemas. Desse modo, Conceição Evaristo celebra a força e o protagonismo dessas mulheres. Os contos apresentam desfechos surpreendentes, com uma exploração potencial do gênero conto, evidenciada na descrição dos ambientes, espaços, personagens e, sobretudo, com a exploração de uma linguagem coerente com cada personagem. Os temas inquietações da juventude, protagonismo feminino, cidadania, protagonismo juvenil, bullying e respeito à diferença

comparecem na obra, permitindo importantes diálogos com outras áreas tais como outras áreas como Sociologia e Antropologia. Nas narrativas, há uma dupla narração, em que a narradora busca histórias de mulheres, colocando-se na posição de ouvinte dessas vivências. Os títulos dos contos carregam o nome das mulheres que passam por essas experiências marcantes, com temas delicados que retratam, de maneira crítica, violência sexual e outras formas de violência, situações de abandono, relações conturbadas entre pais e filhos, a misoginia, dentre outros problemas que apontam para o lugar das mulheres, sobretudo as negras, na sociedade, nos seus papeis e desafios. Ainda que tratem de temas delicados, a qualidade literária, a poesia comparece através de uma linguagem plurissignificativa e substancial nas referências intertextuais. A intertextualidade presente na obra instiga o leitor a ampliar o seu acervo cultural ético e estético de mundo, uma vez que as narrativas fazem referências a importantes mulheres que exerceram seu protagonismo na História, de modo que se valorize a produção intelectual, cultural e/ou ativista dessas mulheres. Assim, o leitor é instigado a conhecer mulheres como a Rainha Anastácia, Mãe Menininha de Gantois, Mãe Meninazinha d'Oxum, Clementina de Jesus, Dona Ivone Lara, Lia de Itamaracá, Léa Garcia, Ruth de Souza, Dona Iraci Graciano Fidélis, Toni Morrisson, Nina Simone, dentre outras. A obra é composta, ainda, do Material Digital do Professor que traz esclarecimentos sobre a obra, a autora e o gênero e apresenta propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como diário de leitura, rodas de conversa, playlist, cartas, cine debate, glossário, podcast, auxiliando o trabalho com a obra literária no ambiente escolar. Por fim, a leitura da obra permite, também, problematizar a autoria feminina afro-brasileira e a importância de temas emergentes na contemporaneidade, assim, torna-se recomendável aos estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRAGO NA BOCA A MEMÓRIA DO MEU FIM: EMBARAÇOSA JORNADA DE BASBAQUICES, INSOLÊNCIAS E LÁSTIMAS

**Autor**
RAFAEL RODRIGUES NOBRE (RAFAEL NOBRE), RAFAEL RODRIGUES NOBRE (RAFAEL NOBRE), RICARDO JOSE DUFF AZEVEDO (RICARDO AZEVEDO), RICARDO JOSE DUFF AZEVEDO (RICARDO AZEVEDO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra Trago na Boca a Memória do Meu Fim: embaraçosa jornada de basbaquices, insolências e lástimas, de autoria de Ricardo Azevedo, é um romance histórico atravessado por ficção, mistério e fantasia, e narrado em primeira pessoa por um jovem protagonista que retoma as memórias de suas aventuras por um Brasil do período colonial. Assim como a história ficcionalizada aciona momentos-chave da historiografia brasileira – em especial, o início da colonização em que o português intenta submeter a população indígena à escravidão – o narrador também insere suas reflexões a partir dos valores éticos e morais da época. O autor fez uma ampla pesquisa e recuperou histórias originais dos verdadeiros brasileiros, sobre os povos que ocupavam o território antes da chegada dos colonizadores. A narrativa explora as variações linguísticas desse local e momento histórico. O romance é estruturado em 38 capítulos e constrói um ritmo que lembra os contos populares, assim como os relatos dos viajantes, pois tem uma prosa marcada pela oralidade. As ilustrações de Rafael Nobre, em preto e branco, nas páginas iniciais e a cada passagem de capítulo, inserem os leitores na mesma floresta

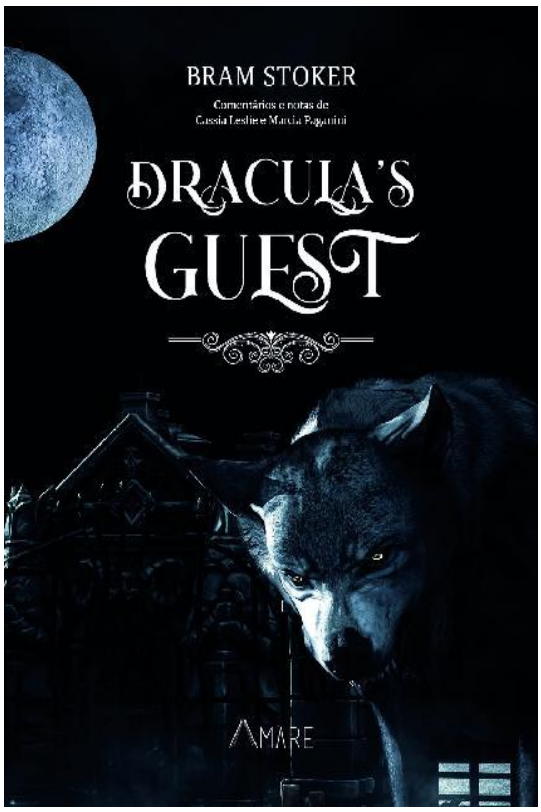
em que os protagonistas se encontram. O personagem narrador, assim como o outro jovem, o Gil Vianna, uma alma penada que protagoniza com ele parte da história, vivem aventuras marcadas por perdas, desejos, violências, ambições, desmandos, conflitos entre os povos, o que evidencia a crítica da sociedade e do processo de colonização do espaço brasileiro. Todos esses elementos contribuem para tematizar a escravidão e a liberdade, o racismo, os conflitos por terra, entre outros, estabelecendo, assim, um diálogo profundo com a história, com a sociologia e com a antropologia. O Material Digital do Professor, em PDF, e os Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), estão alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC; e são claros, organizados e com sequência de atividades capazes de contribuir para a educação literária e para um trabalho interdisciplinar.

## Resenha

A obra Trago na Boca a Memória do Meu Fim: embaraçosa jornada de basbaquices, insolências e lástimas, de autoria de Ricardo Azevedo, é um romance histórico atravessado por ficção, mistério e fantasia, e narrado em primeira pessoa por um jovem protagonista que retoma as memórias de suas aventuras por um Brasil do período colonial. Assim como a história ficcionalizada aciona momentos-chave da historiografia brasileira – em especial, o início da colonização em que o português intenta submeter a população indígena à escravidão – o narrador também insere suas reflexões a partir dos valores éticos e morais da época. O autor fez uma ampla pesquisa e recuperou histórias originais dos verdadeiros brasileiros, sobre os povos que ocupavam o território antes da chegada dos colonizadores. A narrativa explora as variações linguísticas desse local e momento histórico. O romance é estruturado em 38 capítulos e constrói um ritmo que lembra os contos populares, assim como os relatos dos viajantes, pois tem uma prosa marcada pela oralidade. As ilustrações de Rafael Nobre, em preto e branco, nas páginas iniciais e a cada passagem de capítulo, inserem os leitores na mesma floresta em que os protagonistas se encontram. O personagem narrador, assim como o outro jovem, o Gil Vianna, uma alma penada que protagoniza com ele parte da história, vivem aventuras marcadas por perdas, desejos, violências, ambições, desmandos, conflitos entre os povos, o que evidencia a crítica da sociedade e do processo de colonização do espaço brasileiro. Todos esses elementos contribuem para tematizar a escravidão e a liberdade, o racismo, os conflitos por terra, entre outros, estabelecendo, assim, um diálogo profundo com a história, com a sociologia e com a antropologia. O Material Digital do

Professor, em PDF, e os Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), estão alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC; e são claros, organizados e com sequência de atividades capazes de contribuir para a educação literária e para um trabalho interdisciplinar.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DRACULA´S GUEST

**Autor**
ABRAHAN BRAM STOKER (BRAM STOKER), ABRAHAN BRAM STOKER (BRAM STOKER), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra Dracula's guest, escrita pelo autor irlandês Bram Stoker, insere-se no gênero conto de terror e incentiva o estudante de Ensino Médio a mergulhar em textos ficcionais que se tornaram atemporais. O texto apresenta elementos de fantasia e mistério que favorecem o processo de criação intertextual, ao mesmo tempo em que permitem ao jovem leitor confrontar seus medos e angústias ao ser transportado para ambientes místicos e sobrenaturais. Nesse sentido, a obra promove não apenas a ampliação do repertório linguístico na língua inglesa, como também novas possibilidades de fruição estética. O conto foi escrito para ser o capítulo introdutório de Drácula, obra mais famosa de Stoker e que popularizou a história do vampiro que se alimenta da vida e se apodera da alma de suas vítimas, mas acabou sendo suprimido do romance e publicado em uma coletânea de narrativas curtas em 1914, dois anos após a morte do autor. Em Dracula’s guest, um inglês viaja de seu País até a Transilvânia, onde pretende se hospedar no castelo do Conde Drácula, com o qual vai fazer negócios. Ao passar por Munique, na Alemanha, resolve fazer um passeio pelos arredores do hotel na noite de Santa Valburga

(Walpurgisnacht), quando, segundo a crença popular, os espíritos malignos e almas penadas vagueiam entre os vivos. Durante seu passeio solitário, eventos sobrenaturais começam a acontecer e a perturbar o viajante. O conto Dracula’s guest atende a todos os marcos legais previstos no PNLD e vem acompanhado de informações sobre a obra e a vida do autor, bem como explicações sobre o gênero conto e a literariedade da narrativa de Bram Stoker. No Material Digital do Professor, encontram-se propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto no âmbito das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, quanto no das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e da Matemática e suas Tecnologias. Além disso, o Material Digital do Professor traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência no campo de atuação da vida pessoal, da vida pública, nas práticas de estudo e pesquisa e nos campos jornalístico-midiático e artístico-literário. No entanto, por se tratar de um texto original, não adaptado, o conto exige do jovem leitor um nível elevado de habilidade leitora na língua inglesa, cabendo ao professor estabelecer estratégias e fazer escolhas de atividades que mais se adequem ao perfil de sua turma.

## Resenha

A obra Dracula's guest, escrita pelo autor irlandês Bram Stoker, insere-se no gênero conto de terror e incentiva o estudante de Ensino Médio a mergulhar em textos ficcionais que se tornaram atemporais. O texto apresenta elementos de fantasia e mistério que favorecem o processo de criação intertextual, ao mesmo tempo em que permitem ao jovem leitor confrontar seus medos e angústias ao ser transportado para ambientes místicos e sobrenaturais. Nesse sentido, a obra promove não apenas a ampliação do repertório linguístico na língua inglesa, como também novas possibilidades de fruição estética. O conto foi escrito para ser o capítulo introdutório de Drácula, obra mais famosa de Stoker e que popularizou a história do vampiro que se alimenta da vida e se apodera da alma de suas vítimas, mas acabou sendo suprimido do romance e publicado em uma coletânea de narrativas curtas em 1914, dois anos após a morte do autor. Em Dracula’s guest, um inglês viaja de seu País até a Transilvânia, onde pretende se hospedar no castelo do Conde Drácula, com o qual vai fazer negócios. Ao passar por Munique, na Alemanha, resolve fazer um passeio pelos arredores do hotel na noite de Santa Valburga (Walpurgisnacht), quando, segundo a crença popular, os espíritos malignos e

almas penadas vagueiam entre os vivos. Durante seu passeio solitário, eventos sobrenaturais começam a acontecer e a perturbar o viajante. O conto Dracula's guest atende a todos os marcos legais previstos no PNLD e vem acompanhado de informações sobre a obra e a vida do autor, bem como explicações sobre o gênero conto e a literariedade da narrativa de Bram Stoker. No Material Digital do Professor, encontram-se propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto no âmbito das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, quanto no das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e da Matemática e suas Tecnologias. Além disso, o Material Digital do Professor traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência no campo de atuação da vida pessoal, da vida pública, nas práticas de estudo e pesquisa e nos campos jornalístico-midiático e artístico-literário. No entanto, por se tratar de um texto original, não adaptado, o conto exige do jovem leitor um nível elevado de habilidade leitora na língua inglesa, cabendo ao professor estabelecer estratégias e fazer escolhas de atividades que mais se adequem ao perfil de sua turma.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POESIA.BR : UMA VIAGEM PELA POESIA BRASILEIRA, DOS CANTOS AMERÍNDIOS AO MODERNISMO

**Autor**
JOAO PEDRO COUTINHO FAGERLANDE, SERGIO COHN, SERGIO COHN
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
REVISTAS DE CULTURA PRODUCOES ARTISTICAS EIRELI
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 508

### Resenha Completa

A antologia Poesia.br, organizada por Sérgio Cohn, percorre 400 anos de poesia brasileira, tendo como ponto de partida os cantos indígenas de alguns povos, como o Bororo, Maxakali, Mbya Guarani e Marubo, tornando-se a primeira a reconhecer a produção verbo-artística desse segmento da população como parte da literatura do país. A obra explora esse itinerário literário com a proposta de embarcar o estudante do Ensino Médio em uma viagem de conhecimento da literatura nacional escrita em 200 poemas de mais de 40 poetas. Em cada estação são apresentados, por meio de linguagem que se assemelha a uma conversa, panorama histórico e poemas da época em questão. O livro é dividido em cinco estações: Cantos Ameríndios, Período Colonial, Arcadismo, Romantismo, Parnasianismo e um Epílogo sobre o Modernismo. Destaca-se que a diversidade da escrita poética no Brasil conferida pela obra não se limita ao reconhecimento dos cantos ameríndios. Junto às expressões literárias canonizados são inseridas escritas literárias silenciadas da produção poética brasileira ao longo dos séculos, a exemplo das poesias de mulheres, como Bárbara Heliodora e Nísia Floresta, e

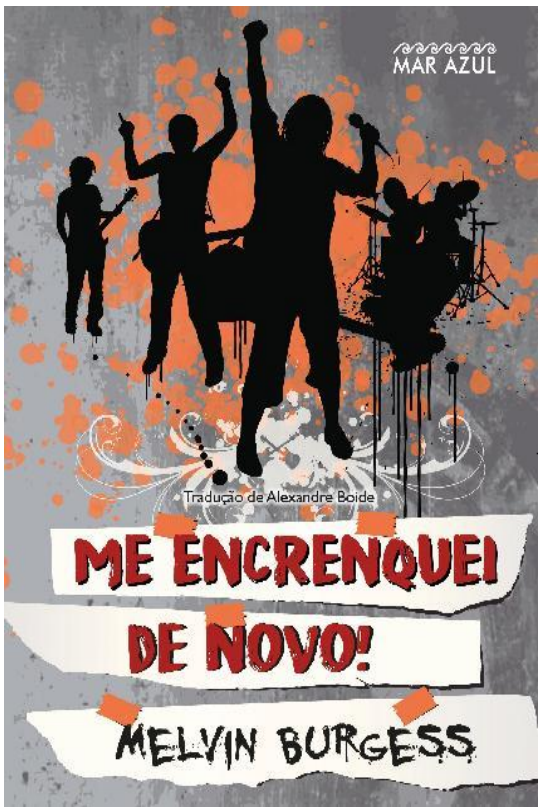
de poetas ignorados por seu tempo, como é o caso do simbolista Pedro Kilkerry. A diversidade da linguagem nacional é explorada ao longo desse percurso, por meio das variações linguísticas presentes (variações históricas, geográficas, sociais e estilísticas). Para auxiliar na compreensão das palavras que podem não fazer parte do cotidiano do estudante, é apresentado glossário nas notas de rodapé, o que pode contribuir para a ampliação do repertório vocabular e cultural do estudante. No que concerne à qualidade literária, ressalta-se que a obra utiliza, em abundância, recursos expressivos da linguagem. Os paratextos, presentes no Material Impresso do Estudante e do Professor, trazem informações a fim de ampliar as possibilidades de leitura e de contextualizar o autor, a obra e o gênero literário. Poesia.br contém, ainda, Material Digital do Professor e três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, sendo o primeiro destinado ao estudante, o segundo e o terceiro ao professor. O Material Digital do Professor cria com o seu público-alvo, na seção Carta ao Professor, conversa que se estabelece por meio de uma linguagem atrativa e objetiva sobre as possibilidades de realização das atividades propostas. A organização das Propostas de Atividade I e II apresentam pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, envolvendo atividades que propõem o uso de aparatos tecnológicos e da internet, contribuindo para a formação digital dos estudantes do Ensino Médio. A coleção atende às habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC nas discussões e atividades propostas.

## Resenha

A antologia Poesia.br, organizada por Sérgio Cohn, percorre 400 anos de poesia brasileira, tendo como ponto de partida os cantos indígenas de alguns povos, como o Bororo, Maxakali, Mbya Guarani e Marubo, tornando-se a primeira a reconhecer a produção verbo-artística desse segmento da população como parte da literatura do país. A obra explora esse itinerário literário com a proposta de embarcar o estudante do Ensino Médio em uma viagem de conhecimento da literatura nacional escrita em 200 poemas de mais de 40 poetas. Em cada estação são apresentados, por meio de linguagem que se assemelha a uma conversa, panorama histórico e poemas da época em questão. O livro é dividido em cinco estações: Cantos Ameríndios, Período Colonial, Arcadismo, Romantismo, Parnasianismo e um Epílogo sobre o Modernismo. Destaca-se que a diversidade da escrita poética no Brasil conferida pela obra não se limita ao reconhecimento dos cantos ameríndios. Junto às expressões literárias canonizados são inseridas escritas

literárias silenciadas da produção poética brasileira ao longo dos séculos, a exemplo das poesias de mulheres, como Bárbara Heliodora e Nísia Floresta, e de poetas ignorados por seu tempo, como é o caso do simbolista Pedro Kilkerry. A diversidade da linguagem nacional é explorada ao longo desse percurso, por meio das variações linguísticas presentes (variações históricas, geográficas, sociais e estilísticas). Para auxiliar na compreensão das palavras que podem não fazer parte do cotidiano do estudante, é apresentado glossário nas notas de rodapé, o que pode contribuir para a ampliação do repertório vocabular e cultural do estudante. No que concerne à qualidade literária, ressalta-se que a obra utiliza, em abundância, recursos expressivos da linguagem. Os paratextos, presentes no Material Impresso do Estudante e do Professor, trazem informações a fim de ampliar as possibilidades de leitura e de contextualizar o autor, a obra e o gênero literário. Poesia.br contém, ainda, Material Digital do Professor e três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, sendo o primeiro destinado ao estudante, o segundo e o terceiro ao professor. O Material Digital do Professor cria com o seu público-alvo, na seção Carta ao Professor, conversa que se estabelece por meio de uma linguagem atrativa e objetiva sobre as possibilidades de realização das atividades propostas. A organização das Propostas de Atividade I e II apresentam pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, envolvendo atividades que propõem o uso de aparatos tecnológicos e da internet, contribuindo para a formação digital dos estudantes do Ensino Médio. A coleção atende às habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC nas discussões e atividades propostas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ME ENCRENQUEI DE NOVO!

**Autor**
ALEXANDRE BOIDE SANTOS, ALEXANDRE BOIDE SANTOS, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MELVIN BURGESS, MELVIN BURGESS
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOX EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 280

### Resenha Completa

A obra Me Encrenquei de Novo!, escrita por Melvin Burgess e traduzida por Alexandre Boide, é um romance que narra a vida de Billie, Rob, Chris e Hannah, quatro adolescentes que enfrentam conflitos cotidianos: o abandono familiar, a violência doméstica, o bullying e as dificuldades de aprendizagem. A despeito desses problemas, parte deles resultantes da falta de estrutura familiar – como pais controladores, ausentes ou alcoólatras –, o romance é uma história de superação e afeto: os quatro jovens, mesmo tendo de lidar com a face cruel da realidade, transcendem os próprios problemas por meio da resiliência, generosidade e vontade de viver. Constituída por uma série de relatos ficcionais, em que cada personagem conta sua história a partir da própria perspectiva, a narrativa prepara o jovem leitor para enfrentar de forma positiva as adversidades da vida, sobretudo aquelas mais próximas da realidade juvenil. Nesse sentido, a obra está circunscrita em temas recomendados pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a faixa etária, como a vulnerabilidade dos jovens, inquietações das juventudes, bullying e o respeito às diferenças e protagonismo juvenil. Conta com material

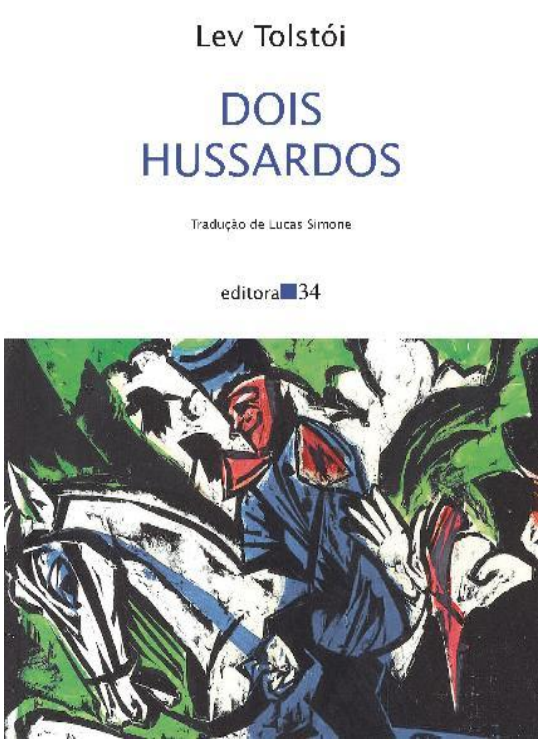
de apoio, que visa enriquecer a experiência estética literária, bem como a dar um tratamento didático a aspectos atinentes à literatura e às temáticas mobilizadas na obra, a saber: informações sobre a autora e o gênero literário, carta ao professor, propostas de atividades articuladas com as competências e habilidades previstas pela BNCC, seção para o aprofundamento dos conteúdos literários e das temáticas abordadas na obra, sugestões de bibliografia complementar etc., apresentados por meio de mídia impressa e audiovisual. Todos os materiais apresentam projeto gráfico-editorial adequado: os volumes impressos apresentam diagramação adequada, com fontes grandes e espaçamento entre linhas, e os Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) são dinâmicos, objetivos e didáticos. Trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio – redigida em linguagem fluida e de fácil entendimento – em que os temas agem como elemento difusor das situações reais vivenciadas pelos jovens.

## Resenha

A obra Me Encrenquei de Novo!, escrita por Melvin Burgess e traduzida por Alexandre Boide, é um romance que narra a vida de Billie, Rob, Chris e Hannah, quatro adolescentes que enfrentam conflitos cotidianos: o abandono familiar, a violência doméstica, o bullying e as dificuldades de aprendizagem. A despeito desses problemas, parte deles resultantes da falta de estrutura familiar – como pais controladores, ausentes ou alcoólatras –, o romance é uma história de superação e afeto: os quatro jovens, mesmo tendo de lidar com a face cruel da realidade, transcendem os próprios problemas por meio da resiliência, generosidade e vontade de viver. Constituída por uma série de relatos ficcionais, em que cada personagem conta sua história a partir da própria perspectiva, a narrativa prepara o jovem leitor para enfrentar de forma positiva as adversidades da vida, sobretudo aquelas mais próximas da realidade juvenil. Nesse sentido, a obra está circunscrita em temas recomendados pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC para a faixa etária, como a vulnerabilidade dos jovens, inquietações das juventudes, bullying e o respeito às diferenças e protagonismo juvenil. Conta com material de apoio, que visa enriquecer a experiência estética literária, bem como a dar um tratamento didático a aspectos atinentes à literatura e às temáticas mobilizadas na obra, a saber: informações sobre a autora e o gênero literário, carta ao professor, propostas de atividades articuladas com as competências e habilidades previstas pela BNCC, seção para o aprofundamento dos

conteúdos literários e das temáticas abordadas na obra, sugestões de bibliografia complementar etc., apresentados por meio de mídia impressa e audiovisual. Todos os materiais apresentam projeto gráfico-editorial adequado: os volumes impressos apresentam diagramação adequada, com fontes grandes e espaçamento entre linhas, e os Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) são dinâmicos, objetivos e didáticos. Trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio – redigida em linguagem fluida e de fácil entendimento – em que os temas agem como elemento difusor das situações reais vivenciadas pelos jovens.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOIS HUSSARDOS

**Autor**
ALBERTO ALEXANDRE MARTINS (ALBERTO MARTINS), ALBERTO ALEXANDRE MARTINS (ALBERTO MARTINS), LEV NIKOLAIÉVITCH TOLSTÓI (LEV TOLSTÓI), LEV NIKOLAIÉVITCH TOLSTÓI (LEV TOLSTÓI), LUCAS RICARDO SIMONE (LUCAS SIMONE), LUCAS RICARDO SIMONE (LUCAS SIMONE), MARINA MARQUES DOS SANTOS TRONCA (MARINA TRONCA), MARTA LEONOR SILVA PINCIGHER PACHECO VIEIRA (MARTA LEONOR S. P. P. VIEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA 34 LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Dois Hussardos, do escritor Lev Tolstói, com tradução e notas de Lucas Simone, é um romance que se passa na Rússia do século XIX. A narrativa conta a história de dois personagens principais, pai e filho, os Turbin, membros da cavalaria rápida, denominada de Hussardos, e que passam pela mesma província em tempos diferentes. A obra está dividida em dezesseis capítulos, demonstrando os contrastes presentes nas duas gerações de Hussardos. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, são disponibilizados videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), que exploram informações adicionais sobre a obra. A obra constitui-se como possibilidade de promover discussões sobre uma sociedade marcada pelas batalhas, mas não se fixa em desvendar os horrores da guerra e sim em apresentar, a partir dos personagens principais, como eles se relacionavam com os civis, revelando sentimentos superficiais, a individualidade, relações de poder, suscitando uma possível deteorização

nessas relações. Assim, o texto possibilita uma ampla gama de possibilidades para discussões, a partir da fruição de texto literário, artístico, adequado ao estudante do Ensino Médio, pois oportuniza uma leitura de um clássico da literatura internacional, que pode servir de ponte para reflexões atuais, como a desigualdade e as relações pautadas em interesses.

## Resenha

Dois Hussardos, do escritor Lev Tolstói, com tradução e notas de Lucas Simone, é um romance que se passa na Rússia do século XIX. A narrativa conta a história de dois personagens principais, pai e filho, os Turbin, membros da cavalaria rápida, denominada de Hussardos, e que passam pela mesma província em tempos diferentes. A obra está dividida em dezesseis capítulos, demonstrando os contrastes presentes nas duas gerações de Hussardos. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, são disponibilizados videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), que exploram informações adicionais sobre a obra. A obra constitui-se como possibilidade de promover discussões sobre uma sociedade marcada pelas batalhas, mas não se fixa em desvendar os horrores da guerra e sim em apresentar, a partir dos personagens principais, como eles se relacionavam com os civis, revelando sentimentos superficiais, a individualidade, relações de poder, suscitando uma possível deteorização nessas relações. Assim, o texto possibilita uma ampla gama de possibilidades para discussões, a partir da fruição de texto literário, artístico, adequado ao estudante do Ensino Médio, pois oportuniza uma leitura de um clássico da literatura internacional, que pode servir de ponte para reflexões atuais, como a desigualdade e as relações pautadas em interesses.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A RUA DO TERROR

**Autor**
CHRISTIANA KAREN GUSMAO BEZERRA DO NASCIMENTO (CHRISTIANA KAREN GUSMAO BEZERRA DO NASCIMENTO), JULIO EMILIO BRAZ (JULIO EMILIO BRAZ), JULIO EMILIO BRAZ (JULIO EMILIO BRAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GODOY'S REPRESENTACOES LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

O livro A Rua do Terror, escrito por Júlio Emílio Braz e ilustrado por André Beltrão, é uma coletânea de sete contos de horror. Apesar de independentes, todas as histórias ocorrem no mesmo local, a Rua do Alfabeto, e apresentam uma estrutura narrativa semelhante: seres fantásticos – como vampiros, demônios e bruxos – auxiliam crianças e jovens em situação de violência na resolução de seus conflitos. Por meio de narrativas fantásticas, os contos possibilitam uma experiência singular de construção e de apropriação de sentidos, na medida em que envolvem o jovem leitor em temas e situações que lhe são sensíveis, tais como: a violência doméstica, o bullying nas escolas, a indiferença, o abandono parental, a separação dos pais, problemas com alcoolismo e automedicação na família, dentre outros. A obra circunscreve-se no tema “inquietações das juventudes”, presente na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, e conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual oferece informações que visam motivar o leitor, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários

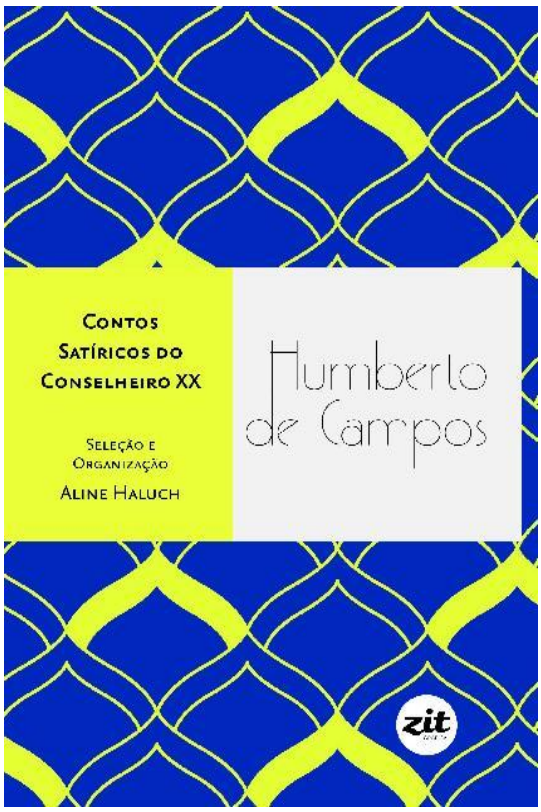
e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais tratadas pela ficção. O livro traz uma narrativa envolvente, que provoca inquietações no leitor ao fazê-lo ansiar pelo desfecho de cada conto. Além disso, pode possibilitar a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propiciar a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja simples e de fácil compreensão ao público-alvo.

## Resenha

O livro A Rua do Terror, escrito por Júlio Emílio Braz e ilustrado por André Beltrão, é uma coletânea de sete contos de horror. Apesar de independentes, todas as histórias ocorrem no mesmo local, a Rua do Alfabeto, e apresentam uma estrutura narrativa semelhante: seres fantásticos – como vampiros, demônios e bruxos – auxiliam crianças e jovens em situação de violência na resolução de seus conflitos. Por meio de narrativas fantásticas, os contos possibilitam uma experiência singular de construção e de apropriação de sentidos, na medida em que envolvem o jovem leitor em temas e situações que lhe são sensíveis, tais como: a violência doméstica, o bullying nas escolas, a indiferença, o abandono parental, a separação dos pais, problemas com alcoolismo e automedicação na família, dentre outros. A obra circunscreve-se no tema “inquietações das juventudes”, presente na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, e conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual oferece informações que visam motivar o leitor, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais tratadas pela ficção. O livro traz uma narrativa envolvente, que provoca inquietações no leitor ao fazê-lo ansiar pelo desfecho de cada conto. Além disso, pode possibilitar a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propiciar a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja simples e de fácil compreensão ao público-alvo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HUMBERTO DE CAMPOS - CONTOS SATÍRICOS DO CONSELHEIRO XX

**Autor**
ALINE HALUCH (ALINE HALUCH), ALINE HALUCH (ALINE HALUCH), DANIEL ORLANDO DA SILVA (DANIEL ORLANDO DA SILVA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ZIT GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A obra Contos Satíricos do Conselheiro XX, de autoria de Humberto de Campos e organização de Aline Haluch, constituindo-se como uma coletânea composta por 11 volumes de crônicas satíricas, totalizando 107 textos, publicada, originalmente, a partir de 1917. Os textos abordam temas cotidianos, como política, papeis sociais, casamento, traição, fofoca, aparência, relações interpessoais, tipos sociais, entre outros. Por meio de uma narrativa em tom sarcástico e irônico, o narrador, que se coloca como expectador e personagem, faz uma caricatura dos vícios, dos costumes, dos preconceitos e dos estereótipos sociais da sociedade brasileira das primeiras décadas do século XX. Os textos, que se caracterizam por apresentar uma escrita fluida e em tom confessional, trazem muitos subentendidos que, quase sempre, levam a um desfecho jocoso, irônico e, em alguns casos, até sensual. O autor, por meio de uma linguagem simples e direta, convida o leitor a um breve momento de fruição estética, em que o duplo sentido e o bom humor passam a constituir as propriedades literárias mais marcantes que distinguem as histórias contadas nessas crônicas. Destaca-se, ainda, que a obra contém textos que

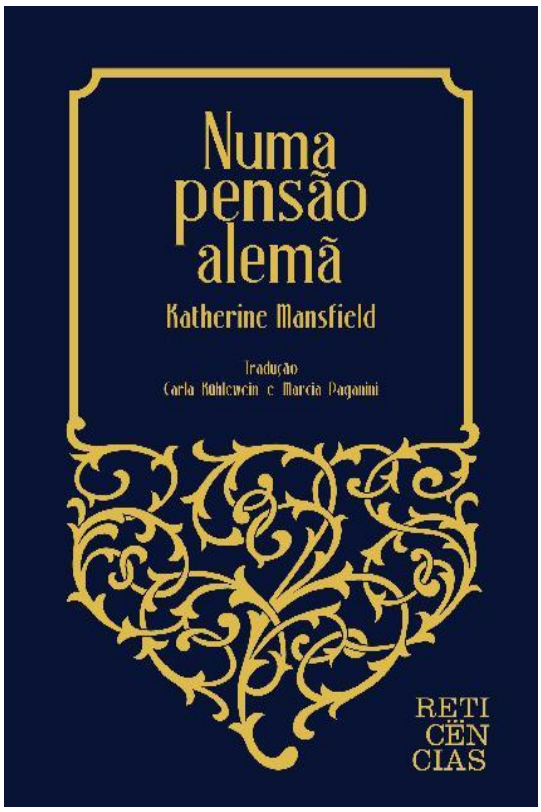
podem promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante do Ensino Médio, uma vez que abordam aspectos culturais e sociais que retratam o Brasil das primeiras décadas do século XX, de forma anedótica, explorando recursos linguísticos, como a metáfora e a intertextualidade. A coletânea conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber:1. Videotutorial do Estudante, duração entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; 2. Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra mostra-se adequada ao trabalho literário com estudantes de Ensino Médio.

## Resenha

A obra Contos Satíricos do Conselheiro XX, de autoria de Humberto de Campos e organização de Aline Haluch, constituindo-se como uma coletânea composta por 11 volumes de crônicas satíricas, totalizando 107 textos, publicada, originalmente, a partir de 1917. Os textos abordam temas cotidianos, como política, papeis sociais, casamento, traição, fofoca, aparência, relações interpessoais, tipos sociais, entre outros. Por meio de uma narrativa em tom sarcástico e irônico, o narrador, que se coloca como expectador e personagem, faz uma caricatura dos vícios, dos costumes, dos preconceitos e dos estereótipos sociais da sociedade brasileira das primeiras décadas do século XX. Os textos, que se caracterizam por apresentar uma escrita fluida e em tom confessional, trazem muitos subentendidos que, quase sempre, levam a um desfecho jocoso, irônico e, em alguns casos, até sensual. O autor, por meio de uma linguagem simples e direta, convida o leitor a um breve momento de fruição estética, em que o duplo sentido e o bom humor passam a constituir as propriedades literárias mais marcantes que distinguem as histórias contadas nessas crônicas. Destaca-se, ainda, que a obra contém textos que podem promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante do Ensino Médio, uma vez que abordam aspectos culturais e sociais que retratam o Brasil das primeiras décadas do século XX, de forma anedótica, explorando recursos linguísticos, como a metáfora e a intertextualidade. A coletânea conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber:1. Videotutorial do Estudante, duração entre 5 e 10 minutos, com informações

que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; 2. Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra mostra-se adequada ao trabalho literário com estudantes de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NUMA PENSÃO ALEMÃ

**Autor**

CARLA KUHLEWEIN (CARLA KUHLEWEIN), CARLA KUHLEWEIN (CARLA KUHLEWEIN), CARLA KUHLEWEIN (CARLA KÜHLEWEIN), CARLA KUHLEWEIN (CARLA KÜHLEWEIN), CASSIA NAOMI NAKAI (CASSIA NAOMI), CASSIA NAOMI NAKAI (CASSIA NAOMI), KATHERINE MANSFIELD (KATHERINE MANSFIELD), KATHERINE MANSFIELD (KATHERINE MANSFIELD), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINE), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINE), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

RETICENCIAS PRODUCOES LITERARIAS E EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

Numa Pensão Alemã", coletânea de contos de Katherine Mansfield, contém treze histórias ambientadas em um retiro de saúde na Baviera, que se organizam de forma independente, podendo ser lidas na ordem originalmente apresentada ou não. Ocorridas na Alemanha antes da Primeira Guerra, as narrativas tratam de temas do cotidiano da sociedade alemã, como a opressão de mulheres e crianças, a banalidade e a frivolidade humana, a descrença pelo casamento, a aversão à maternidade, a discussão sobre os valores convencionais da família e a prepotência masculina. A linguagem enfatiza a caracterização irônica e sarcástica das personagens e mantém a formalidade inerente à época em que ocorrem os fatos narrados, aspecto que possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores pretendidos e permite que se reconheçam e reconheçam o outro no mundo narrado. O projeto gráfico-editorial, bem realizado e adequado aos estudantes do Ensino Médio, apresenta capa, contracapa e folhas de guarda em cores e grafismos atrativos, bem como mancha gráfica com forma, tamanho da letra e espaçamento entrelinhas que facilitam a legibilidade; os paratextos

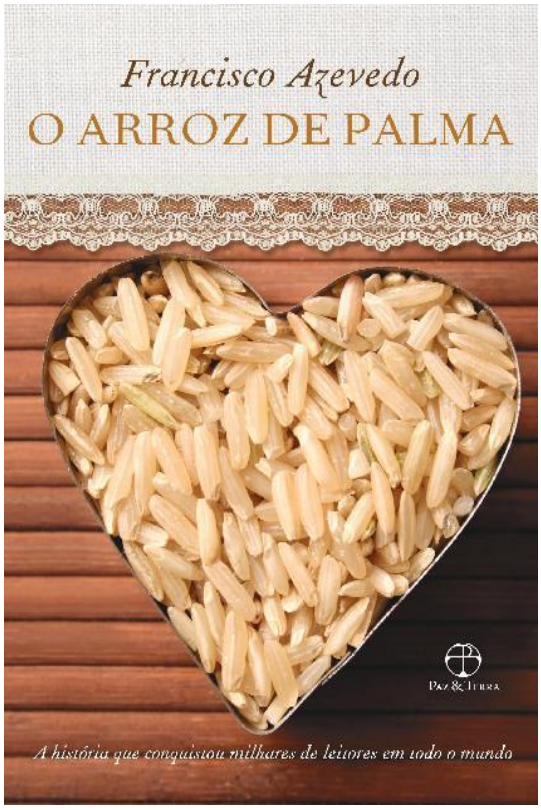
contextualizam a autora, a obra e o gênero literário, e trazem a bibliografia consultada. A linguagem da obra valoriza a caracterização irônica e sarcástica das personagens, entretanto, mantém uma perspectiva formal com a inserção de notas de rodapé explicativas ao final dos contos fazendo com que não perca a característica literária. O narrador configura-se como um forte elemento estrutural para que sejam compreendidas as críticas sociais tecidas pela autora. Ao final do texto, o livro dispõe de uma sessão sobre a autora, outra sobre o surgimento dos contos, além de explicação sobre o gênero e bibliografia consultada. As poucas ilustrações no miolo da obra colaboram para a criação de uma atmosfera clássica da Alemanha que precede a Primeira Guerra. Os materiais de apoio apresentam potencial para o processo de leitura em sala de aula, conforme indicado nas Propostas de atividade 1 e 2 do Material Digital do Professor, com detalhamento sobre as competências específicas de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias, além da possibilidade de explorar o gênero textual em debate com assuntos da sociedade atual e outras áreas do saber. Os Videotutoriais para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, estimulam a leitura da obra, além da percepção da construção de uma linguagem literária e da importância da elaboração ficcional para a compreensão de questões históricas e atuais. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Numa Pensão Alemã", coletânea de contos de Katherine Mansfield, contém treze histórias ambientadas em um retiro de saúde na Baviera, que se organizam de forma independente, podendo ser lidas na ordem originalmente apresentada ou não. Ocorridas na Alemanha antes da Primeira Guerra, as narrativas tratam de temas do cotidiano da sociedade alemã, como a opressão de mulheres e crianças, a banalidade e a frivolidade humana, a descrença pelo casamento, a aversão à maternidade, a discussão sobre os valores convencionais da família e a prepotência masculina. A linguagem enfatiza a caracterização irônica e sarcástica das personagens e mantém a formalidade inerente à época em que ocorrem os fatos narrados, aspecto que possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores pretendidos e permite que se reconheçam e reconheçam o outro no mundo narrado. O projeto gráfico-editorial, bem realizado e adequado aos estudantes do Ensino Médio, apresenta capa, contracapa e folhas de guarda em cores e grafismos

atrativos, bem como mancha gráfica com forma, tamanho da letra e espaçamento entrelinhas que facilitam a legibilidade; os paratextos contextualizam a autora, a obra e o gênero literário, e trazem a bibliografia consultada. A linguagem da obra valoriza a caracterização irônica e sarcástica das personagens, entretanto, mantém uma perspectiva formal com a inserção de notas de rodapé explicativas ao final dos contos fazendo com que não perca a característica literária. O narrador configura-se como um forte elemento estrutural para que sejam compreendidas as críticas sociais tecidas pela autora. Ao final do texto, o livro dispõe de uma sessão sobre a autora, outra sobre o surgimento dos contos, além de explicação sobre o gênero e bibliografia consultada. As poucas ilustrações no miolo da obra colaboram para a criação de uma atmosfera clássica da Alemanha que precede a Primeira Guerra. Os materiais de apoio apresentam potencial para o processo de leitura em sala de aula, conforme indicado nas Propostas de atividade 1 e 2 do Material Digital do Professor, com detalhamento sobre as competências específicas de Códigos, Linguagens e suas Tecnologias, além da possibilidade de explorar o gênero textual em debate com assuntos da sociedade atual e outras áreas do saber. Os Videotutoriais para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, estimulam a leitura da obra, além da percepção da construção de uma linguagem literária e da importância da elaboração ficcional para a compreensão de questões históricas e atuais. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O ARROZ DE PALMA

**Autor**
ALINE SALUCCI NUNES, ALINE SALUCCI NUNES, ALINE SALUCCI NUNES (ALINE SALUCCI NUNES), ALINE SALUCCI NUNES (ALINE SALUCCI NUNES), FRANCISCO JOSE ALONSO VELLOZO AZEVEDO (FRANCISCO AZEVEDO), FRANCISCO JOSE ALONSO VELLOZO AZEVEDO (FRANCISCO AZEVEDO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PAZ E TERRA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 368

### Resenha Completa

Arroz de Palma, romance brasileiro contemporâneo, escrito por Fernando Azevedo, narra, em capítulos curtos, com títulos sugestivos, a história de uma família portuguesa que migra para o Brasil, no início do século XX, em busca de melhores condições de vida. Em razão das dificuldades financeiras, o casal de imigrantes recebe como presente de casamento da irmã do marido, Palma, um saco de grãos do arroz que lhes fora atirado no final da cerimônia, como promessa de felicidade e símbolo de fertilidade, fato que explica o título do livro e justifica a simbologia dos grãos na narrativa, por representarem o elo entre as diferentes gerações da família, cuja história é narrada por Antonio, primogênito do casal de imigrantes. Embora seja uma narrativa em que os acontecimentos ocorrem em um período temporal de aproximados 80 anos, os temas abordados, no desenrolar da trama, revelam questões com as quais os leitores do Ensino Médio ainda têm se deparado no século XXI: o sexo antes do casamento, a homossexualidade, união de pessoas de raças, religiões e níveis sociais diferentes, a possibilidade da amizade entre casais separados e a convivência entre irmãos de casamentos diferentes. A consistência narrativa

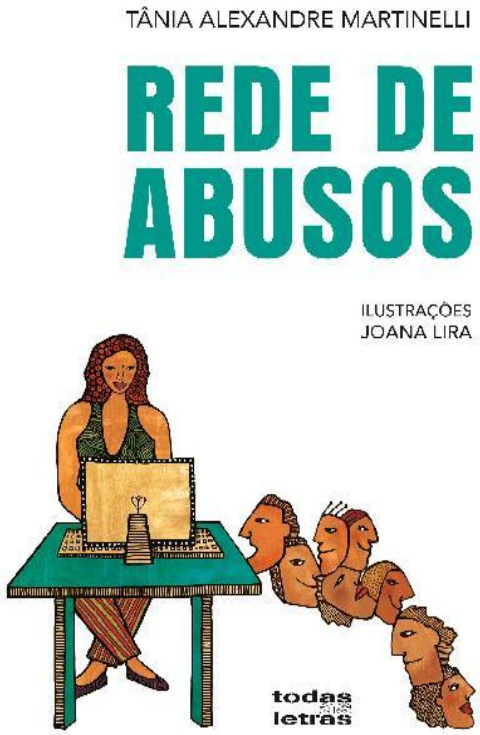
pode ser observada na voz do narrador que propicia verossimilhança às ações e emoções das personagens, na ambientação funcional e adequada aos eventos do mundo narrado, mesmo com espaço e tempo dilatados, aspectos esses amarrados por linguagem marcada pela coloquialidade e pelo emprego de recursos expressivos que conferem qualidade estética ao texto. O projeto gráfico-editorial simples apresenta capa com imagem de um recipiente em forma de coração, com arroz, alusiva aos sentimentos e emoções que dominam a narrativa. Na contracapa, um excerto do romance sobre questões da velhice pode ser pouco atrativo para jovens leitores. O tamanho e espaçamento entre letras conferem legibilidade à obra. As informações paratextuais do Livro do Estudante e do Manual do Professor, bem como os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, e o Material Digital do Professor são coerentes, podendo apoiar o processo de ensino-aprendizagem na direção de um aprofundamento sobre o gênero romance e o papel da literatura na formação humana, para além dos temas sociais e antropológicos que podem ser explorados. Todo o material de apoio apresenta atividades de leitura alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

## Resenha

Arroz de Palma, romance brasileiro contemporâneo, escrito por Fernando Azevedo, narra, em capítulos curtos, com títulos sugestivos, a história de uma família portuguesa que migra para o Brasil, no início do século XX, em busca de melhores condições de vida. Em razão das dificuldades financeiras, o casal de imigrantes recebe como presente de casamento da irmã do marido, Palma, um saco de grãos do arroz que lhes fora atirado no final da cerimônia, como promessa de felicidade e símbolo de fertilidade, fato que explica o título do livro e justifica a simbologia dos grãos na narrativa, por representarem o elo entre as diferentes gerações da família, cuja história é narrada por Antonio, primogênito do casal de imigrantes. Embora seja uma narrativa em que os acontecimentos ocorrem em um período temporal de aproximados 80 anos, os temas abordados, no desenrolar da trama, revelam questões com as quais os leitores do Ensino Médio ainda têm se deparado no século XXI: o sexo antes do casamento, a homossexualidade, união de pessoas de raças, religiões e níveis sociais diferentes, a possibilidade da amizade entre casais separados e a convivência entre irmãos de casamentos diferentes. A consistência narrativa pode ser observada na voz do narrador que propicia verossimilhança às ações e emoções das personagens, na ambientação funcional e adequada aos eventos do mundo narrado, mesmo com espaço e tempo dilatados, aspectos

esses amarrados por linguagem marcada pela coloquialidade e pelo emprego de recursos expressivos que conferem qualidade estética ao texto. O projeto gráfico-editorial simples apresenta capa com imagem de um recipiente em forma de coração, com arroz, alusiva aos sentimentos e emoções que dominam a narrativa. Na contracapa, um excerto do romance sobre questões da velhice pode ser pouco atrativo para jovens leitores. O tamanho e espaçamento entre letras conferem legibilidade à obra. As informações paratextuais do Livro do Estudante e do Manual do Professor, bem como os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, e o Material Digital do Professor são coerentes, podendo apoiar o processo de ensino-aprendizagem na direção de um aprofundamento sobre o gênero romance e o papel da literatura na formação humana, para além dos temas sociais e antropológicos que podem ser explorados. Todo o material de apoio apresenta atividades de leitura alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## REDE DE ABUSOS

**Autor**

JOANA PAES LIRA (JOANA LIRA), JOANA PAES LIRA (JOANA LIRA), TANIA RODECIR ALEXANDRE MARTINELLI (TÂNIA ALEXANDRE MARTINELLI), TANIA RODECIR ALEXANDRE MARTINELLI (TÂNIA ALEXANDRE MARTINELLI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA TODAS AS LETRAS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Rede de Abusos, de Tânia Martinelli, com ilustrações de Joana Lira, é organizada em três partes com capítulos narrativos, e mais três capítulos de apresentação da obra, da autora e do gênero textual. Quanto ao gênero literário, enquadra-se como híbrido, contendo elementos de novela policial, de epístola e de narrativa em blog. Os vários trechos expositivos e certa preocupação de tornar o tema mais didático concorrem com a narrativa. Ainda assim, o texto apresenta aspectos literários e temas adequados ao público leitor do Novo Ensino Médio. A obra, desenvolvida com projeto gráfico-editorial adequados, aborda como tema principal a violência sexual contra mulheres e, de forma secundária, a violência sexual contra crianças. Trata-se de 3 histórias entrecruzadas e protagonizadas por mulheres, as quais usam a internet para buscar informação e compartilhar as experiências de violência contra o feminino nessa interessante rede metaficcional, trazendo ao leitor a possibilidade de problematizar a realidade atual quanto às relações de gênero e aos crimes veiculados e tramados na internet. A narrativa também aborda o ato de escrever, inspirada na cultura digital, e o enredo de

investigação policial, atraente a estudantes de 14 a 18 anos. O texto narrativo se mescla com outras sequências tipológicas como trocas de e-mail e a narrativa digital de Jéssica, permitindo diversos trabalhos sobre gêneros textuais. A obra ainda conta com material paratextual que tende a enriquecer a leitura e despertar o interesse do estudante do Novo Ensino Médio. O material de apoio ao professor contém atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e amplia a leitura do professor para com a obra, a qual se adequa às exigências da legislação educacional, não contém estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Possui Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com linguagem audiovisual atrativa, contextualizando a obra e a autora. Possui, também, Videotutorial do Professor, que retoma os elementos-chave do documento em PDF a respeito das Propostas de atividades I e II, em linguagem audiovisual de fácil entendimento e atrativa, divididos em dois vídeos, entre 5 e 10 minutos cada um deles. Portanto, Rede de Abusos é uma obra que pode enriquecer o trabalho do professor em sala de aula e da compreensão do estudante em sociedade.

## Resenha

A obra Rede de Abusos, de Tânia Martinelli, com ilustrações de Joana Lira, é organizada em três partes com capítulos narrativos, e mais três capítulos de apresentação da obra, da autora e do gênero textual. Quanto ao gênero literário, enquadra-se como híbrido, contendo elementos de novela policial, de epístola e de narrativa em blog. Os vários trechos expositivos e certa preocupação de tornar o tema mais didático concorrem com a narrativa. Ainda assim, o texto apresenta aspectos literários e temas adequados ao público leitor do Novo Ensino Médio. A obra, desenvolvida com projeto gráfico-editorial adequados, aborda como tema principal a violência sexual contra mulheres e, de forma secundária, a violência sexual contra crianças. Trata-se de 3 histórias entrecruzadas e protagonizadas por mulheres, as quais usam a internet para buscar informação e compartilhar as experiências de violência contra o feminino nessa interessante rede metaficcional, trazendo ao leitor a possibilidade de problematizar a realidade atual quanto às relações de gênero e aos crimes veiculados e tramados na internet. A narrativa também aborda o ato de escrever, inspirada na cultura digital, e o enredo de investigação policial, atraente a estudantes de 14 a 18 anos. O texto narrativo se mescla com outras sequências tipológicas como trocas de e-mail e a narrativa digital de Jéssica, permitindo diversos trabalhos sobre gêneros textuais. A obra ainda conta com material paratextual que tende a enriquecer a

leitura e despertar o interesse do estudante do Novo Ensino Médio. O material de apoio ao professor contém atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e amplia a leitura do professor para com a obra, a qual se adequa às exigências da legislação educacional, não contém estereótipos e preconceitos de qualquer natureza. Possui Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com linguagem audiovisual atrativa, contextualizando a obra e a autora. Possui, também, Videotutorial do Professor, que retoma os elementos-chave do documento em PDF a respeito das Propostas de atividades I e II, em linguagem audiovisual de fácil entendimento e atrativa, divididos em dois vídeos, entre 5 e 10 minutos cada um deles. Portanto, Rede de Abusos é uma obra que pode enriquecer o trabalho do professor em sala de aula e da compreensão do estudante em sociedade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VICENTE EM PALAVRAS

**Autor**
ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), LILIAN APARECIDA LIMA DE OLIVEIRA (LÍLIAN DE OLIVEIRA), MARTINA SCHREINER (MARTINA SCHREINER), MARTINA SCHREINER (MARTINA SCHREINER), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA LE LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra Vicente em Palavras, escrita por Caio Riter, com designer gráfico e editoração de Martina Schreiner, é uma novela, incluindo os paratextos, que conta a história de Vicente, um protagonista que não está mais presente, pois morrera vítima de um acidente de skate. Vicente é construído narrativamente pelos discursos daqueles que fizeram parte da sua vida, portanto, tem-se uma narrativa polifônica, na qual as personagens, por meio de gêneros textuais diversos como cartas, diário e ficção, recontam suas experiências e impressões sobre o protagonista. No centro desta narrativa não linear e de tempo psicológico, pai, mãe e irmão de Vicente tentam, através das palavras, reinventar não apenas um ente querido, mas a si mesmos e os seus laços familiares. A obra faz reflexões sobre a morte precoce, o conhecimento de si e do outro, a disputa de amor entre irmãos, namoro, traição, autoestima e autoafirmação, conflitos internos e familiares, amizades e rupturas, temáticas que dizem respeito às inquietações da juventude. A obra é repleta de referências intercontextuais e culturais, permitindo ao leitor ampliar seus conhecimentos não somente linguísticos e literários, mas também históricos e

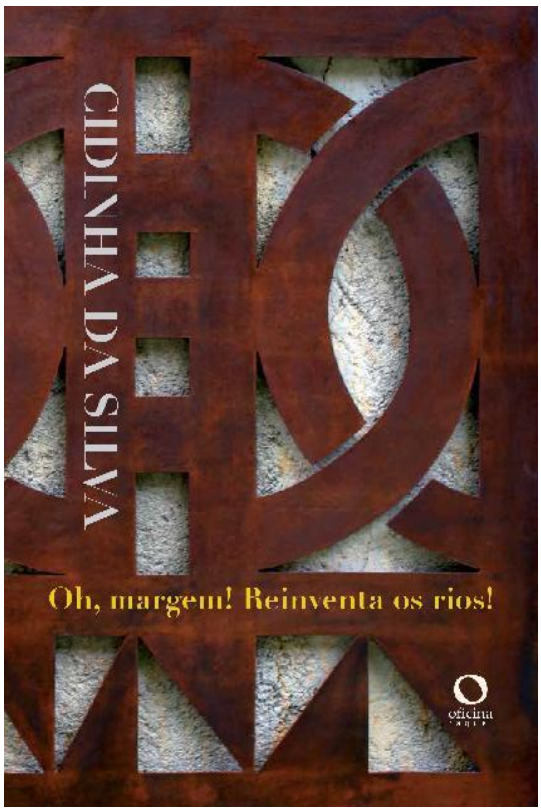
culturais. O gênero que prevalece é a novela, mas há inserções do gênero teatro por meio da recorrência do discurso direto das personagens e de alguns monólogos, de modo a enriquecer a experiência leitora. A linguagem recebe tratamento estético literário, considerando as diferenças contextuais e dialetais das personagens, não se restringindo a palavras usadas no cotidiano e está adequada aos estudantes do Ensino Médio. O projeto gráfico é contextualizado com a temática e a linguagem da obra e as imagens da capa remetem ao universo jovem dos esportes radicais como o skate. Ao final da narrativa, apresentam-se os paratextos, trazendo uma contextualização da obra e do autor e informações suplementares para a leitura da obra, incluindo alerta de spoiler. A coleção apresenta o material de apoio ao estudante e ao professor, com informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto, através da proposição de atividades didáticas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Manual do Professor, o Material Digital do Professor e o Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, explicam, de forma simples, motivante e aprofundada, as atividades propostas, com seção de aprofundamento. Nas sugestões de referências complementares, é possível encontrar indicações de materiais comentados de gêneros diversos. Por fim, na bibliografia comentada há o referencial dos materiais que podem auxiliar na abordagem dos temas a serem trabalhados e no auxílio à fruição literária da obra. A obra é recomendada ao estudante de Ensino Médio, sobretudo porque é uma experiência estética com possibilidades de enriquecer o repertorio sociocultural e humano desse jovem leitor, ajudando-o a enfrentar e vencer as suas próprias inquietações.

## Resenha

A obra Vicente em Palavras, escrita por Caio Riter, com designer gráfico e editoração de Martina Schreiner, é uma novela, incluindo os paratextos, que conta a história de Vicente, um protagonista que não está mais presente, pois morrera vítima de um acidente de skate. Vicente é construído narrativamente pelos discursos daqueles que fizeram parte da sua vida, portanto, tem-se uma narrativa polifônica, na qual as personagens, por meio de gêneros textuais diversos como cartas, diário e ficção, recontam suas experiências e impressões sobre o protagonista. No centro desta narrativa não linear e de tempo psicológico, pai, mãe e irmão de Vicente tentam, através das palavras, reinventar não apenas um ente querido, mas a si mesmos e os seus laços familiares. A obra faz reflexões sobre a morte precoce, o conhecimento de si e

do outro, a disputa de amor entre irmãos, namoro, traição, autoestima e autoafirmação, conflitos internos e familiares, amizades e rupturas, temáticas que dizem respeito às inquietações da juventude. A obra é repleta de referências intercontextuais e culturais, permitindo ao leitor ampliar seus conhecimentos não somente linguísticos e literários, mas também históricos e culturais. O gênero que prevalece é a novela, mas há inserções do gênero teatro por meio da recorrência do discurso direto das personagens e de alguns monólogos, de modo a enriquecer a experiência leitora. A linguagem recebe tratamento estético literário, considerando as diferenças contextuais e dialetais das personagens, não se restringindo a palavras usadas no cotidiano e está adequada aos estudantes do Ensino Médio. O projeto gráfico é contextualizado com a temática e a linguagem da obra e as imagens da capa remetem ao universo jovem dos esportes radicais como o skate. Ao final da narrativa, apresentam-se os paratextos, trazendo uma contextualização da obra e do autor e informações suplementares para a leitura da obra, incluindo alerta de spoiler. A coleção apresenta o material de apoio ao estudante e ao professor, com informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto, através da proposição de atividades didáticas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Manual do Professor, o Material Digital do Professor e o Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, explicam, de forma simples, motivante e aprofundada, as atividades propostas, com seção de aprofundamento. Nas sugestões de referências complementares, é possível encontrar indicações de materiais comentados de gêneros diversos. Por fim, na bibliografia comentada há o referencial dos materiais que podem auxiliar na abordagem dos temas a serem trabalhados e no auxílio à fruição literária da obra. A obra é recomendada ao estudante de Ensino Médio, sobretudo porque é uma experiência estética com possibilidades de enriquecer o repertorio sociocultural e humano desse jovem leitor, ajudando-o a enfrentar e vencer as suas próprias inquietações.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OH, MARGEM! REINVENTA OS RIOS!

**Autor**
MARIA APARECIDA DA SILVA (CIDINHA DA SILVA), MARIA APARECIDA DA SILVA (CIDINHA DA SILVA), Sem autoria, VANUSA MARIA DE MELO (VANUSA MARIA DE MELO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA OFICINAR LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

Oh, Margem! Reinventa os Rios! é uma obra escrita por Cidinha da Silva, com projeto gráfico elaborado por Leandro Collares. O livro se caracteriza como um gênero literário fronteiriço, no limiar entre o jornalismo e a literatura, com crônicas que se apresentam em narrativas curtas, dispostas em uma sequência textual de quatro capítulos que dialogam entre si. A construção textual do vasto repertório descreve o perfil significativo e cronológico da autora, como um percurso pela configuração fluvial de um rio, com nascente, afluente, leito e foz, sendo essa a forma como a autora intitula seus capítulos. Faz-se uso metafórico de imagens, que se sucedem em sua escrita fotográfica e memorável, como num jogo de interpretação. Tendo o rio, assim, margem, centro, periferia, etc., as reflexões são elaboradas a partir de intertextos para deixar im(ex)plícita uma visão metafórica do rio entre marginalizados e classes dominantes. O livro permite, antes mesmo da efetiva leitura, construir pistas discursivas sobre seu título. A reflexão sobre as "margens" da sociedade e sobre as situações periféricas convidam a porfiar sobre dignidade humana, respeito e responsabilidade; e o rio, antes de ser considerado o condutor das

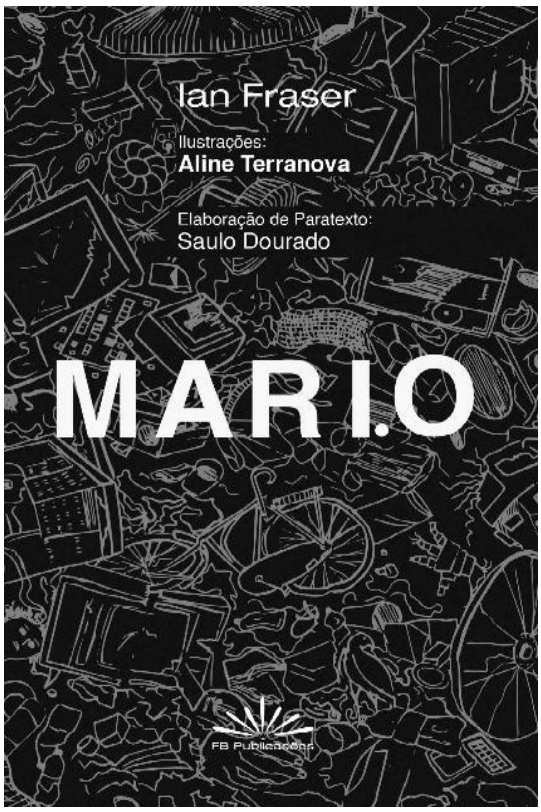
trajetórias reais e metafóricas, é o espaço limítrofe entre o "longínquo e adjacente". O uso da interjeição “oh” sinaliza à desordem e convida o leitor a refletir a respeito da ordem e do papel sociopolítico exercidos pelos indivíduos. A obra conta com Material de Apoio ao e ao Professor, que visa motivar o estudante para: pré-leitura, apontando para a possibilidade de se realizar diários comparativos entre conhecimento de mundo dos estudantes e as notícias veiculadas pela mídia que estejam relacionadas às temáticas do livro; leitura, que pretende motivá-los pela leitura da obra, para identificar os processos e acontecimentos sociais e subjetivos; e, por fim, a pós-leitura, capaz de oportunizar a produção textual por meio do gênero carta, incentivando-os a escrevem cartas narrando sobre o livro e/ou ilustrando com relatos temáticos similares às expostas na obra, contextualizando o gênero literário. Manual e Material Digital trazem informações que tematizam o trabalho a respeito da diversidade cultural, do diálogo intertextual e da ampliação do repertório sociocultural, bem como possibilita refletir acerca do respeito, da interseccionalidade e sobre diálogos intergeracionais. As propostas de atividades I e II estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; há seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, a partir de temas como inquietação da juventude, vulnerabilidade dos adolescentes e jovens, bullying, respeito às diferenças e cidadania. Este "livro-rio" contribui para a formação estética do estudante de Ensino Médio, à medida que, pelo uso sofisticado da linguagem, possibilita a reflexão sobre democracia, diversidade cultural e desigualdade social, temas tão caros a uma sociedade que produz, cotidianamente, pessoas que vivem às suas margens.

## Resenha

Oh, Margem! Reinventa os Rios! é uma obra escrita por Cidinha da Silva, com projeto gráfico elaborado por Leandro Collares. O livro se caracteriza como um gênero literário fronteiriço, no limiar entre o jornalismo e a literatura, com crônicas que se apresentam em narrativas curtas, dispostas em uma sequência textual de quatro capítulos que dialogam entre si. A construção textual do vasto repertório descreve o perfil significativo e cronológico da autora, como um percurso pela configuração fluvial de um rio, com nascente, afluente, leito e foz, sendo essa a forma como a autora intitula seus capítulos. Faz-se uso metafórico de imagens, que se sucedem em sua escrita fotográfica e memorável, como num jogo de interpretação. Tendo o rio, assim, margem,

centro, periferia, etc., as reflexões são elaboradas a partir de intertextos para deixar im(ex)plícita uma visão metafórica do rio entre marginalizados e classes dominantes. O livro permite, antes mesmo da efetiva leitura, construir pistas discursivas sobre seu título. A reflexão sobre as "margens" da sociedade e sobre as situações periféricas convidam a porfiar sobre dignidade humana, respeito e responsabilidade; e o rio, antes de ser considerado o condutor das trajetórias reais e metafóricas, é o espaço limítrofe entre o "longínquo e adjacente". O uso da interjeição “oh” sinaliza à desordem e convida o leitor a refletir a respeito da ordem e do papel sociopolítico exercidos pelos indivíduos. A obra conta com Material de Apoio ao e ao Professor, que visa motivar o estudante para: pré-leitura, apontando para a possibilidade de se realizar diários comparativos entre conhecimento de mundo dos estudantes e as notícias veiculadas pela mídia que estejam relacionadas às temáticas do livro; leitura, que pretende motivá-los pela leitura da obra, para identificar os processos e acontecimentos sociais e subjetivos; e, por fim, a pós-leitura, capaz de oportunizar a produção textual por meio do gênero carta, incentivando-os a escrevem cartas narrando sobre o livro e/ou ilustrando com relatos temáticos similares às expostas na obra, contextualizando o gênero literário. Manual e Material Digital trazem informações que tematizam o trabalho a respeito da diversidade cultural, do diálogo intertextual e da ampliação do repertório sociocultural, bem como possibilita refletir acerca do respeito, da interseccionalidade e sobre diálogos intergeracionais. As propostas de atividades I e II estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; há seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, a partir de temas como inquietação da juventude, vulnerabilidade dos adolescentes e jovens, bullying, respeito às diferenças e cidadania. Este "livro-rio" contribui para a formação estética do estudante de Ensino Médio, à medida que, pelo uso sofisticado da linguagem, possibilita a reflexão sobre democracia, diversidade cultural e desigualdade social, temas tão caros a uma sociedade que produz, cotidianamente, pessoas que vivem às suas margens.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MAR1.0

**Autor**

ALINE DE OLIVEIRA CARVALHO SILVA (ALINE TERRANOVA), ALINE DE OLIVEIRA CARVALHO SILVA (ALINE TERRANOVA), IAN FRASER LIMA (IAN FRASER), IAN FRASER LIMA (IAN FRASER), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

FB PUBLICACOES EIRELI

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 110

### Resenha Completa

MAR1.0, de Ian Fraser, é uma narrativa do gênero ficção científica. Narrada em primeira pessoa, a história conta as aventuras de Otto, um menino de 12 anos que vive com a mãe e trabalha catando recicláveis. O espaço da narrativa representa as desigualdades sociais: Porto dos Escombros, onde Otto encontra um robô, cujo nome intitula o livro, e Redentor, o lugar do outro lado do muro, onde se tem o consumismo desenfreado que gera os lixões. O livro ainda apresenta o protagonismo juvenil, uma vez que é o menino quem tem nas mãos a possibilidade de mudar a realidade presente, por meio da leitura e das ações política e ecologicamente corretas. Dividida em capítulos curtos, com uma linguagem de fácil compreensão, a narrativa desperta a atenção do leitor jovem do Ensino Médio pelo uso da fantasia e da imaginação, além das frases curtas e do diálogo entre as personagens, o que torna a história mais atrativa. Em seus diálogos de aprendizagem, como mestre e discípulo, Otto e o robô Mario fazem referências à mitologia clássica e a citações de diversos autores da literatura brasileira e estrangeira, como Machado de Assis, Manoel de Barros, João Ubaldo Ribeiro, George Orwell, J.

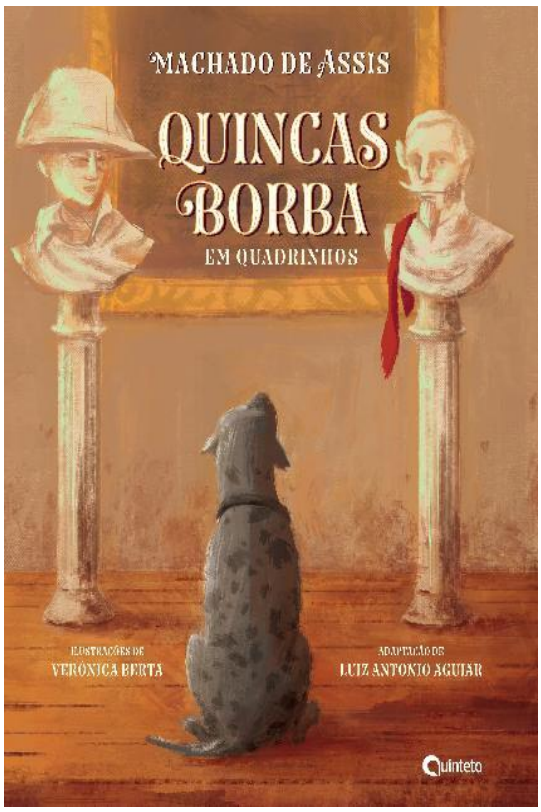
R. R. Tolkien, entre outros. A obra possui qualidade verbal e estética, o que pode contribuir para a formação estética do jovem leitor. Seu projeto gráfico e editorial é bem organizado e atrativo, ainda que com poucas ilustrações. Possui Paratexto, ao final das páginas, que contribui para a compreensão e para o estudo mais aprofundado sobre o livro. A obra é composta de Livro do Estudante, além do Manual do Professor Impresso, de Material Digital do Professor e de videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos. O Material Digital do Professor engloba instrumentos claros precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobre como trabalhar a obra literária, dentro e fora do ambiente escolar, focalizando aspectos da escrita e da oralidade, os quais poderão contribuir para o desenvolvimento da competência argumentativa e inferencial dos estudantes, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Ao tratar do desconhecimento de um jovem sobre a existência de livros e a importância da literatura, a obra de Ian Fraser mostra-se relevante para o trabalho com a leitura literária em sala de aula.

## Resenha

MAR1.0, de Ian Fraser, é uma narrativa do gênero ficção científica. Narrada em primeira pessoa, a história conta as aventuras de Otto, um menino de 12 anos que vive com a mãe e trabalha catando recicláveis. O espaço da narrativa representa as desigualdades sociais: Porto dos Escombros, onde Otto encontra um robô, cujo nome intitula o livro, e Redentor, o lugar do outro lado do muro, onde se tem o consumismo desenfreado que gera os lixões. O livro ainda apresenta o protagonismo juvenil, uma vez que é o menino quem tem nas mãos a possibilidade de mudar a realidade presente, por meio da leitura e das ações política e ecologicamente corretas. Dividida em capítulos curtos, com uma linguagem de fácil compreensão, a narrativa desperta a atenção do leitor jovem do Ensino Médio pelo uso da fantasia e da imaginação, além das frases curtas e do diálogo entre as personagens, o que torna a história mais atrativa. Em seus diálogos de aprendizagem, como mestre e discípulo, Otto e o robô Mario fazem referências à mitologia clássica e a citações de diversos autores da literatura brasileira e estrangeira, como Machado de Assis, Manoel de Barros, João Ubaldo Ribeiro, George Orwell, J. R. R. Tolkien, entre outros. A obra possui qualidade verbal e estética, o que pode contribuir para a formação estética do jovem leitor. Seu projeto gráfico e editorial é bem organizado e atrativo, ainda que com poucas ilustrações. Possui Paratexto, ao final das páginas, que contribui para a compreensão e para o estudo mais aprofundado sobre o livro. A obra é composta de Livro do

Estudante, além do Manual do Professor Impresso, de Material Digital do Professor e de videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos. O Material Digital do Professor engloba instrumentos claros precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobre como trabalhar a obra literária, dentro e fora do ambiente escolar, focalizando aspectos da escrita e da oralidade, os quais poderão contribuir para o desenvolvimento da competência argumentativa e inferencial dos estudantes, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Ao tratar do desconhecimento de um jovem sobre a existência de livros e a importância da literatura, a obra de Ian Fraser mostra-se relevante para o trabalho com a leitura literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUINCAS BORBA EM QUADRINHOS

**Autor**
CARLA BITELLI DA CUNHA (CARLA BITELLI), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), MACHADO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS, VERONICA BERTACCHINI (VERONICA BERTA), VERONICA BERTACCHINI (VERONICA BERTA), VERONICA BERTACCHINI (VERONICA BERTA), VERONICA BERTACCHINI (VERONICA BERTA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
QUINTETO EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Quincas Borba em Quadrinhos é uma adaptação de Luiz Antonio Aguiar e ilustração de Verônica Berta, da obra homônima de Machado de Assis. A História em Quadrinhos - HQ conta a história de um ingênuo professor que cuida do rico filósofo, Quincas Borba, o qual está fragilizado e enlouquecido. O filósofo tenta fazer de Rubião, seu discípulo da teoria do Humanitismo, segundo a qual em uma guerra por terras e alimento, a tribo vencedora terá tudo e a perdedora, nada; o que é resumido pela máxima “ao vencedor, as batatas”. Ao morrer, Quincas faz de Rubião seu único herdeiro e este resolve se mudar para o Rio de Janeiro onde conhece o casal de espertalhões, Cristiano e Sofia Palha. O professor se apaixona por Sofia que, a mando do marido, estimula esse sentimento com insinuações. Ao longo da história, o protagonista conhece outros personagens que se aproximam dele para tirar proveito de sua herança, assim como Sofia. A história é contada de forma sintética, como convém ao estilo quadrinhos, com lacunas deixadas pelo texto original que vão sendo preenchidas pelas ilustrações adequadamente conectadas ao texto verbal. Narrada em terceira pessoa, essa HQ possui uma

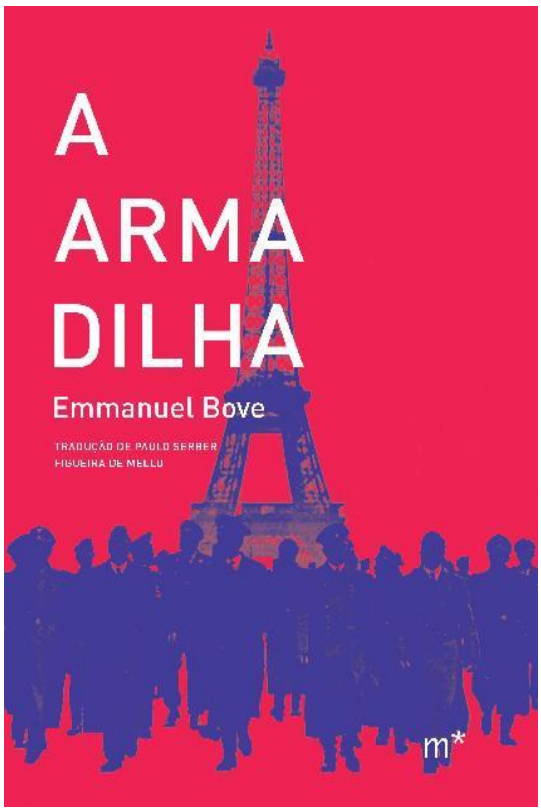
linguagem verbal rica em recursos estilísticos variados e adequados ao público do Ensino Médio. Nesta edição, fica perceptível a ironia e a sagacidade machadiana, aproveitando a beleza da linguagem visual. Na composição imagética dos quadrinhos estão elementos fundamentais do gênero, como quadros, balões, onomatopeias, metáforas visuais e ícones, que tornam mais interessante a correlação entre linguagem verbal e não verbal. Com a apresentação de uma perspectiva visual dessa obra atemporal, a HQ reinventa o livro para os já fãs de Machado, enquanto o apresenta, também, para aqueles que ainda não tiveram contato com o texto original, podendo funcionar como uma janela de entrada para o universo Machadiano. A obra traz, ainda, videotutorial para o estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivação para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Material de apoio ao Professor, Manual, Material Digital e Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, apresenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula com sugestões para o professor ser um mediador do processo ensino-aprendizagem, estimulando o estudante a tornar-se um leitor crítico e autônomo. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante.

## Resenha

Quincas Borba em Quadrinhos é uma adaptação de Luiz Antonio Aguiar e ilustração de Verônica Berta, da obra homônima de Machado de Assis. A História em Quadrinhos - HQ conta a história de um ingênuo professor que cuida do rico filósofo, Quincas Borba, o qual está fragilizado e enlouquecido. O filósofo tenta fazer de Rubião, seu discípulo da teoria do Humanitismo, segundo a qual em uma guerra por terras e alimento, a tribo vencedora terá tudo e a perdedora, nada; o que é resumido pela máxima “ao vencedor, as batatas”. Ao morrer, Quincas faz de Rubião seu único herdeiro e este resolve se mudar para o Rio de Janeiro onde conhece o casal de espertalhões, Cristiano e Sofia Palha. O professor se apaixona por Sofia que, a mando do marido, estimula esse sentimento com insinuações. Ao longo da história, o protagonista conhece outros personagens que se aproximam dele para tirar

proveito de sua herança, assim como Sofia. A história é contada de forma sintética, como convém ao estilo quadrinhos, com lacunas deixadas pelo texto original que vão sendo preenchidas pelas ilustrações adequadamente conectadas ao texto verbal. Narrada em terceira pessoa, essa HQ possui uma linguagem verbal rica em recursos estilísticos variados e adequados ao público do Ensino Médio. Nesta edição, fica perceptível a ironia e a sagacidade machadiana, aproveitando a beleza da linguagem visual. Na composição imagética dos quadrinhos estão elementos fundamentais do gênero, como quadros, balões, onomatopeias, metáforas visuais e ícones, que tornam mais interessante a correlação entre linguagem verbal e não verbal. Com a apresentação de uma perspectiva visual dessa obra atemporal, a HQ reinventa o livro para os já fãs de Machado, enquanto o apresenta, também, para aqueles que ainda não tiveram contato com o texto original, podendo funcionar como uma janela de entrada para o universo Machadiano. A obra traz, ainda, videotutorial para o estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivação para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Material de apoio ao Professor, Manual, Material Digital e Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, apresenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula com sugestões para o professor ser um mediador do processo ensino-aprendizagem, estimulando o estudante a tornar-se um leitor crítico e autônomo. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A ARMADILHA

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT (CAMILE MENDROT), CAMILE FALCETTA MENDROT (CAMILE MENDROT), CARLOS ALBERTO FERREIRA ALVES NETO (CARLOS ALVES NETO), CAROLINE EVANGELISTA LOPES (CAROLINE EVANGELISTA LOPES), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), EMMANUEL BOVE, EMMANUEL BOVE, MARIA DE LOURDES DA CONCEICAO CUNHA (MARIA DE LOURDES DA CONCEIÇÃO CUNHA), PAULO SERBER FIGUEIRA DE MELLO, PAULO SERBER FIGUEIRA DE MELLO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MUNDAREU LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

O romance A Armadilha, de autoria do escritor francês Emmanuel Bove e tradução de Serber Figueira de Mello, foi lançado originalmente em 1945 e reflete a tensão da Segunda Guerra Mundial. O livro apresenta ao leitor a história de Joseph Bridet, um jornalista que vivencia as desventuras de ver seu país tomado pela Alemanha nazista, o que desperta o seu interesse em apoiar Charles de Gaulle, líder da resistência. Trata-se de um romance de ficção que se revela potente leitura para a ampliação de conhecimentos históricos, com abertura para estudos sociológicos e antropológicos. Ao longo de 17 capítulos, o leitor imerge na atmosfera gerada pelo armistício, por meio das percepções, das sensações e sentimentos de Bridet. A narração é cronológica e linear, e o desencadeamento dos fatos ocorre de maneira objetiva e fluida, desenvolvida em 3ª pessoa, com foco narrativo que se alterna entre narrador observador e narrador onisciente. A princípio, o leitor conhece os planos de Bridet para fugir da França, depois surpreende-se com os riscos oriundos da ingenuidade dos seus atos, observa as ações que o levaram à prisão e, finalmente, acompanha os desdobramentos que, posteriormente, o levaram à sua sentença de morte.

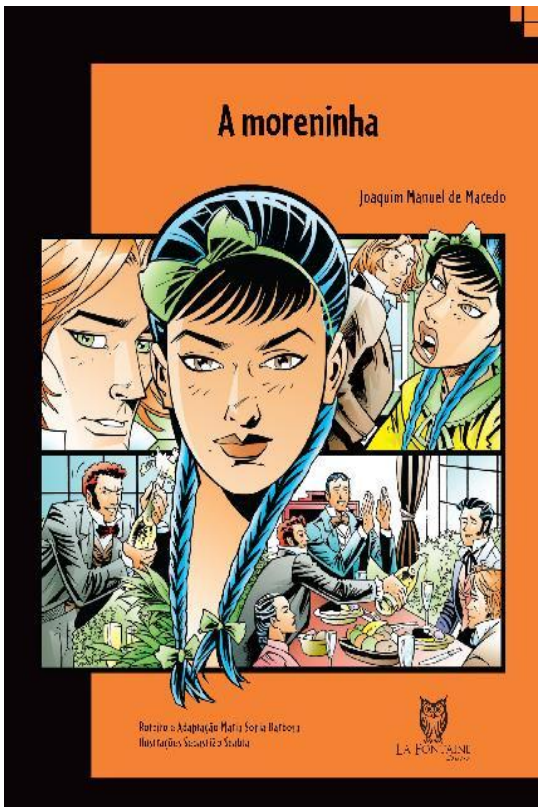
A obra oportuniza reflexões relevantes no que tange às conjunturas sociais, políticas e econômicas que se mantêm e que podem ter relação direta com situações de censura, injustiça, autoritarismo e tantos outros comportamentos que se sustentam até hoje. Desse modo, considera-se que o livro consegue retratar de maneira realista os sentimentos que pairavam em um contexto desolador promovido pela Segunda Guerra Mundial, o que possibilitará ao jovem leitor pensar a esse respeito de maneira crítica, como prevê a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que acompanham a obra, por sua vez, possuem uma linguagem acessível, buscando atrair o leitor para a leitura integral do romance. O Material Digital do Professor é diversificado, apresenta sugestões de atividades pertinentes ao trabalho com a obra, envolvendo competências e habilidades previstas pela BNCC. Apresenta, também, indicações de referências bibliográficas comentadas que expandem as possibilidades de o professor abordar em suas aulas os temas abrangidos pelo livro. Finalmente, entende-se que essa leitura é adequada para estudantes do Ensino Médio e potencialmente significativa para que o professor consiga explorar a experiência leitora dos estudantes, tendo em vista os objetivos da arte literária.

## Resenha

O romance A Armadilha, de autoria do escritor francês Emmanuel Bove e tradução de Serber Figueira de Mello, foi lançado originalmente em 1945 e reflete a tensão da Segunda Guerra Mundial. O livro apresenta ao leitor a história de Joseph Bridet, um jornalista que vivencia as desventuras de ver seu país tomado pela Alemanha nazista, o que desperta o seu interesse em apoiar Charles de Gaulle, líder da resistência. Trata-se de um romance de ficção que se revela potente leitura para a ampliação de conhecimentos históricos, com abertura para estudos sociológicos e antropológicos. Ao longo de 17 capítulos, o leitor imerge na atmosfera gerada pelo armistício, por meio das percepções, das sensações e sentimentos de Bridet. A narração é cronológica e linear, e o desencadeamento dos fatos ocorre de maneira objetiva e fluida, desenvolvida em 3ª pessoa, com foco narrativo que se alterna entre narrador observador e narrador onisciente. A princípio, o leitor conhece os planos de Bridet para fugir da França, depois surpreende-se com os riscos oriundos da ingenuidade dos seus atos, observa as ações que o levaram à prisão e, finalmente, acompanha os desdobramentos que, posteriormente, o levaram à sua sentença de morte. A obra oportuniza reflexões relevantes no que tange às conjunturas sociais, políticas e econômicas que se mantêm e que podem ter relação direta com

situações de censura, injustiça, autoritarismo e tantos outros comportamentos que se sustentam até hoje. Desse modo, considera-se que o livro consegue retratar de maneira realista os sentimentos que pairavam em um contexto desolador promovido pela Segunda Guerra Mundial, o que possibilitará ao jovem leitor pensar a esse respeito de maneira crítica, como prevê a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que acompanham a obra, por sua vez, possuem uma linguagem acessível, buscando atrair o leitor para a leitura integral do romance. O Material Digital do Professor é diversificado, apresenta sugestões de atividades pertinentes ao trabalho com a obra, envolvendo competências e habilidades previstas pela BNCC. Apresenta, também, indicações de referências bibliográficas comentadas que expandem as possibilidades de o professor abordar em suas aulas os temas abrangidos pelo livro. Finalmente, entende-se que essa leitura é adequada para estudantes do Ensino Médio e potencialmente significativa para que o professor consiga explorar a experiência leitora dos estudantes, tendo em vista os objetivos da arte literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MORENINHA

**Autor**

MARIA SONIA BARBOSA (MARIA SONIA BARBOSA), MARIA SONIA BARBOSA (MARIA SONIA BARBOSA), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), SEBASTIAO RODRIGUES SEABRA (SEBASTIÃO SEABRA), SEBASTIAO RODRIGUES SEABRA (SEBASTIÃO SEABRA), WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM (WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

LIVRARIA LA FONTAINE LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A Moreninha, com roteiro de Maria Sonia Barbosa e ilustrações de Sebastião Seabra, é uma obra adaptada do romance homônimo de Joaquim Manuel de Macedo para as Histórias em Quadrinhos (HQ), publicada pela editora La Fontaine. Publicada originalmente em 1844, a obra marca o início da ficção em prosa do movimento literário denominado Romantismo. O enredo retrata hábitos da sociedade carioca, jovem e burguesa por meio da história de um grupo de amigos, estudantes de medicina - Filipe, Augusto, Leopoldo e Fabrício. Filipe convida seus três amigos para passar um feriado na casa de sua avó, que mora em Paquetá. Filipe propõe uma aposta com Augusto - rapaz reconhecidamente namorador e inconstante: caso ele se apaixone por uma de suas primas ou irmã, deve escrever a história de sua derrota; se não se apaixonar, Filipe deveria escrever a história de seu amigo. Augusto conhece Carolina, a Moreninha, e se apaixona. No entanto, Augusto havia jurado fidelidade a uma menina há sete anos, de quem perdera o contato e até mesmo desconhecia o nome. No fim, o mistério é elucidado de forma surpreendente para os personagens e leitores. A linguagem dessa obra

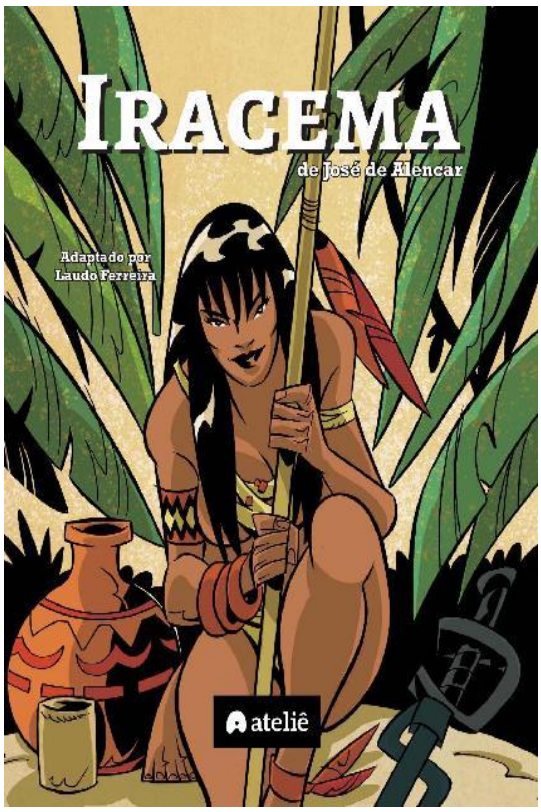
evidencia caráter formal; os diálogos preservam as falas do romance original, com poucas adaptações. Os termos vocabulares mais complexos ou em desuso contam com notas de rodapé explicativas, para que o leitor consiga fazer uma leitura mais fluida e, ao mesmo tempo, conheça aspectos linguísticos da obra original. As ilustrações captam a narração de ações e ambientes, compondo ótima interação com o texto verbal. A diagramação, escolha de cores para as ilustrações, da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram a adequação do projeto gráfico-editorial ao conteúdo textual, favorecendo a leitura. Ressalta-se que os elementos paratextuais cumprem o papel informativo acerca da obra e autoria, assim como caracterizam o contexto sócio-histórico e cultural da trama. Tal contextualização é importante para entender como fatos políticos, sociais e históricos conhecidos transparecem na cultura do século XIX, para que o aluno reflita criticamente sobre o enredo da obra e os valores de época que se apresentam. A interação entre texto verbal e não verbal confere um caráter lúdico para um clássico da literatura, possibilitando despertar o interesse do leitor do Ensino Médio para a literatura da época. As temáticas tratadas propiciam reflexões sobre valores sociais, comportamento humano, ampliação do repertório de temas a partir de elementos históricos, geográficos, da vida em sociedade, e dos papeis de gênero. A obra é acompanhada de materiais complementares e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades pedagógicas: Videotutorial do Estudante e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o Manual do Professor fundamenta propostas de atividades alinhadas às Competências Gerais, Competências Específicas e Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias dispostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Trata-se de uma obra recomendável a estudantes do Ensino Médio pelas temáticas tratadas, provocadoras de debates e reflexões para a compreensão de si e de uma realidade social historicamente situada.

## Resenha

A Moreninha, com roteiro de Maria Sonia Barbosa e ilustrações de Sebastião Seabra, é uma obra adaptada do romance homônimo de Joaquim Manuel de Macedo para as Histórias em Quadrinhos (HQ), publicada pela editora La Fontaine. Publicada originalmente em 1844, a obra marca o início da ficção em prosa do movimento literário denominado Romantismo. O enredo retrata hábitos da sociedade carioca, jovem e burguesa por meio da história de um grupo de amigos, estudantes de medicina - Filipe, Augusto, Leopoldo e

Fabrício. Filipe convida seus três amigos para passar um feriado na casa de sua avó, que mora em Paquetá. Filipe propõe uma aposta com Augusto - rapaz reconhecidamente namorador e inconstante: caso ele se apaixone por uma de suas primas ou irmã, deve escrever a história de sua derrota; se não se apaixonar, Filipe deveria escrever a história de seu amigo. Augusto conhece Carolina, a Moreninha, e se apaixona. No entanto, Augusto havia jurado fidelidade a uma menina há sete anos, de quem perdera o contato e até mesmo desconhecia o nome. No fim, o mistério é elucidado de forma surpreendente para os personagens e leitores. A linguagem dessa obra evidencia caráter formal; os diálogos preservam as falas do romance original, com poucas adaptações. Os termos vocabulares mais complexos ou em desuso contam com notas de rodapé explicativas, para que o leitor consiga fazer uma leitura mais fluida e, ao mesmo tempo, conheça aspectos linguísticos da obra original. As ilustrações captam a narração de ações e ambientes, compondo ótima interação com o texto verbal. A diagramação, escolha de cores para as ilustrações, da fonte do texto verbal e o espaçamento entre as linhas demonstram a adequação do projeto gráfico-editorial ao conteúdo textual, favorecendo a leitura. Ressalta-se que os elementos paratextuais cumprem o papel informativo acerca da obra e autoria, assim como caracterizam o contexto sócio-histórico e cultural da trama. Tal contextualização é importante para entender como fatos políticos, sociais e históricos conhecidos transparecem na cultura do século XIX, para que o aluno reflita criticamente sobre o enredo da obra e os valores de época que se apresentam. A interação entre texto verbal e não verbal confere um caráter lúdico para um clássico da literatura, possibilitando despertar o interesse do leitor do Ensino Médio para a literatura da época. As temáticas tratadas propiciam reflexões sobre valores sociais, comportamento humano, ampliação do repertório de temas a partir de elementos históricos, geográficos, da vida em sociedade, e dos papeis de gênero. A obra é acompanhada de materiais complementares e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades pedagógicas: Videotutorial do Estudante e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o Manual do Professor fundamenta propostas de atividades alinhadas às Competências Gerais, Competências Específicas e Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias dispostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Trata-se de uma obra recomendável a estudantes do Ensino Médio pelas temáticas tratadas, provocadoras de debates e reflexões para a compreensão de si e de uma realidade social historicamente situada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## IRACEMA DE JOSÉ DE ALENCAR

**Autor**

LAUDO FERREIRA JUNIOR, LAUDO FERREIRA JUNIOR, RENATA ALESSANDRA BUENO, RENATA ALESSANDRA BUENO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra Iracema, de Laudo Ferreira, traz para a linguagem dos quadrinhos o clássico romance de José de Alencar, escrito em 72 páginas, nas quais encontramos fidelidade à trama original. Esta obra é constituída de paratextos que contribuem para contextualizá-la e problematizar a questão indígena. O livro narra a história da união entre Iracema, a virgem de lábios de mel, e Martim, o colonizador português. É do amor desses protagonistas que nasce Moacir, aquele que pode ser considerado pelo escritor do século XIX como o primeiro brasileiro. A contextualização e a crítica ao amor romântico que, nesse caso, resulta no apagamento da identidade indígena, aparecem nos paratextos deste livro, assim como no Manual do Professor e nos videotutoriais que a obra apresenta, com o objetivo de subsidiar o trabalho pedagógico. Ao utilizar esse material, o leitor terá acesso a subsídios tanto para a exploração do tema em sala de aula, como para a leitura qualitativa da obra. Nesse sentido, destaca-se a qualidade textual adequada aos domínios da literatura, e de outras áreas como a sociologia e a antropologia, tanto no aspecto da linguagem verbal quanto da linguagem não verbal. No âmbito do

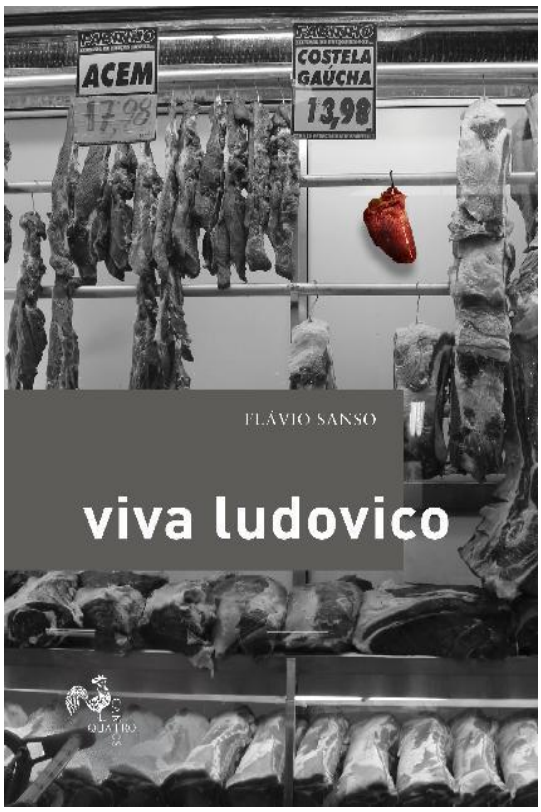
projeto gráfico-editorial, destaca-se a presença de imagens em traços densos e cores fortes, além das onomatopeias, conferindo notada caracterização aos cenários, às personagens e à ação, o que facilita também a familiarização do leitor com o contexto da obra. Em suma, como as propostas de atividades na obra estão articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, “Iracema” em sua versão em HQ, é uma obra com grande potencial para uso em sala de aula. Isso se deve, especialmente, à possibilidade de leitura ágil proporcionada pela linguagem imagética, a qual conquista os jovens leitores do Ensino Médio, pertencentes ao século XXI, ávidos por experiências que tragam o máximo de informação no mínimo de tempo. Dessa forma, estando adequado ao público-alvo e trazendo uma abordagem da linguagem em quadrinhos, a obra de Laudo Ferreira, permite aos estudantes a chance de conhecer e problematizar os temas da obra original além da possibilidade de ampliar seus conhecimentos sobre o pensamento intelectual do século XIX e em relação ao nacionalismo e às identidades culturais da época. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Iracema, de Laudo Ferreira, traz para a linguagem dos quadrinhos o clássico romance de José de Alencar, escrito em 72 páginas, nas quais encontramos fidelidade à trama original. Esta obra é constituída de paratextos que contribuem para contextualizá-la e problematizar a questão indígena. O livro narra a história da união entre Iracema, a virgem de lábios de mel, e Martim, o colonizador português. É do amor desses protagonistas que nasce Moacir, aquele que pode ser considerado pelo escritor do século XIX como o primeiro brasileiro. A contextualização e a crítica ao amor romântico que, nesse caso, resulta no apagamento da identidade indígena, aparecem nos paratextos deste livro, assim como no Manual do Professor e nos videotutoriais que a obra apresenta, com o objetivo de subsidiar o trabalho pedagógico. Ao utilizar esse material, o leitor terá acesso a subsídios tanto para a exploração do tema em sala de aula, como para a leitura qualitativa da obra. Nesse sentido, destaca-se a qualidade textual adequada aos domínios da literatura, e de outras áreas como a sociologia e a antropologia, tanto no aspecto da linguagem verbal quanto da linguagem não verbal. No âmbito do projeto gráfico-editorial, destaca-se a presença de imagens em traços densos

e cores fortes, além das onomatopeias, conferindo notada caracterização aos cenários, às personagens e à ação, o que facilita também a familiarização do leitor com o contexto da obra. Em suma, como as propostas de atividades na obra estão articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, “Iracema” em sua versão em HQ, é uma obra com grande potencial para uso em sala de aula. Isso se deve, especialmente, à possibilidade de leitura ágil proporcionada pela linguagem imagética, a qual conquista os jovens leitores do Ensino Médio, pertencentes ao século XXI, ávidos por experiências que tragam o máximo de informação no mínimo de tempo. Dessa forma, estando adequado ao público-alvo e trazendo uma abordagem da linguagem em quadrinhos, a obra de Laudo Ferreira, permite aos estudantes a chance de conhecer e problematizar os temas da obra original além da possibilidade de ampliar seus conhecimentos sobre o pensamento intelectual do século XIX e em relação ao nacionalismo e às identidades culturais da época. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VIVA LUDOVICO

**Autor**
FLAVIO SANTOS DE SOUSA (FLÁVIO SANSO), FLAVIO SANTOS DE SOUSA (FLÁVIO SANSO), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), ROSANA MARTINELLI (ROSANA MARTINELLI), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Viva Ludovico, de Fábio Sanso, é um romance que aborda a relação harmoniosa de um homem e um animal. Pitágoras, um açougueiro, tem um momento de epifania ao olhar nos olhos de um dos bois que iria abater e decide abandonar seu emprego. Ao sair do matadouro, o homem leva consigo um novilho, Ludovico, e começa a tratá-lo como animal de estimação. Inicia-se, assim, a história de como a convivência entre um ex-açougueiro e um boi consegue transformar uma cidade inteira. Pitágoras, a quem o narrador passa a se referir como vegetariano, enfrenta o poder local da pequena cidade para defender Ludovico das investidas do dono do matadouro e do prefeito. Por fim, os esforços de Pitágoras arrebatam a simpatia de todos na cidade e acarretam mudanças positivas para todos. A narrativa é repleta de diálogos que ilustram o poder de persuasão da linguagem entre os personagens e permite que o leitor reflita sobre o uso expressivo da língua em contextos de interação social. O romance oportuniza trabalhos interdisciplinares com as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas, além de encorajar debates sobre o consumo de carne, a pecuária e as estruturas de poder na

administração pública. O Livro do Estudante traz o acesso a informações sobre a trajetória do escritor e suas motivações para a escrita criativa, além de dados sobre a obra e os gêneros literários. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de Pré-Leitura, Leitura e Pós-Leitura que auxiliam no desenvolvimento dos temas, tanto nos aspectos interdisciplinares quanto em relação às competências e habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Viva Ludovico, de Fábio Sanso, é um romance que aborda a relação harmoniosa de um homem e um animal. Pitágoras, um açougueiro, tem um momento de epifania ao olhar nos olhos de um dos bois que iria abater e decide abandonar seu emprego. Ao sair do matadouro, o homem leva consigo um novilho, Ludovico, e começa a tratá-lo como animal de estimação. Inicia-se, assim, a história de como a convivência entre um ex-açougueiro e um boi consegue transformar uma cidade inteira. Pitágoras, a quem o narrador passa a se referir como vegetariano, enfrenta o poder local da pequena cidade para defender Ludovico das investidas do dono do matadouro e do prefeito. Por fim, os esforços de Pitágoras arrebatam a simpatia de todos na cidade e acarretam mudanças positivas para todos. A narrativa é repleta de diálogos que ilustram o poder de persuasão da linguagem entre os personagens e permite que o leitor reflita sobre o uso expressivo da língua em contextos de interação social. O romance oportuniza trabalhos interdisciplinares com as Ciências Humanas e as Ciências Sociais Aplicadas, além de encorajar debates sobre o consumo de carne, a pecuária e as estruturas de poder na administração pública. O Livro do Estudante traz o acesso a informações sobre a trajetória do escritor e suas motivações para a escrita criativa, além de dados sobre a obra e os gêneros literários. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de Pré-Leitura, Leitura e Pós-Leitura que auxiliam no desenvolvimento dos temas, tanto nos aspectos interdisciplinares quanto em relação às competências e habilidades específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS RUGOSIDADES DO CAOS

**Autor**
LUIS DOLHNIKOFF (LUIS DOLHNIKOFF), LUIS DOLHNIKOFF (LUIS DOLHNIKOFF), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), ROSANA MARTINELLI (ROSANA MARTINELLI), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
RODRIGUES & RODRIGUES EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

As Rugosidades do Caos é uma obra de Luis Dolhnikoff, composta por poemas, e conta com projeto gráfico de Rosana Martinelli. No livro são apresentadas inquietações sobre a desordem do mundo contemporâneo, especialmente a confusão urbana, com uma linguagem direta e expressiva. Questões da sociedade e da política se materializam na obra a partir do tratamento crítico da vida do indivíduo urbano e de suas inquietações. Os poemas apresentam qualidade estética e literária com alguma unidade temática, apesar da diversidade de abordagens. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, uma vez que o autor potencializa a expressão poética ao recorrer a inúmeras figuras de linguagem, bem como a recursos sonoros, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles, elipses, aliterações, prosopopeias, entre outros. A cada poema o interlocutor é envolvido pela construção de sentidos por meio de versos livres, ritmos e figuras fônicas que contribuem para a progressão textual e vão ao encontro do cotidiano dinâmico e caótico representado. Nesse sentido, há uma constante provocação ao jovem leitor do Ensino Médio, que é convidado a refletir e a sair

da condição de passividade em meio ao caos vivenciado no dia a dia. O projeto gráfico, embora com poucas imagens, ampliam os sentidos do texto verbal e enriquecem a experiência estética dos leitores. Trata-se de uma obra que contribui não somente para a educação literária, por meio da formação de leitores fruidores, como também colabora para a formação integral do estudante, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra vem acompanhada do Material Digital do professor, um material claro, objetivo e orientador da leitura de aspectos emblemáticos da obra, haja vista o encaminhamento sugerido para a interpretação do texto literário, poético em particular, com propostas para o trabalho docente que evocam o caráter específico do gênero lírico, destacando a incidência da poesia como forma de encarar o outro e o mundo por meio de atividades voltadas para temas urgentes, como o racismo, por exemplo. Todas as considerações apresentadas tornam essa obra adequada e estimulante ao público de Ensino Médio.

## Resenha

As Rugosidades do Caos é uma obra de Luis Dolhnikoff, composta por poemas, e conta com projeto gráfico de Rosana Martinelli. No livro são apresentadas inquietações sobre a desordem do mundo contemporâneo, especialmente a confusão urbana, com uma linguagem direta e expressiva. Questões da sociedade e da política se materializam na obra a partir do tratamento crítico da vida do indivíduo urbano e de suas inquietações. Os poemas apresentam qualidade estética e literária com alguma unidade temática, apesar da diversidade de abordagens. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, uma vez que o autor potencializa a expressão poética ao recorrer a inúmeras figuras de linguagem, bem como a recursos sonoros, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles, elipses, aliterações, prosopopeias, entre outros. A cada poema o interlocutor é envolvido pela construção de sentidos por meio de versos livres, ritmos e figuras fônicas que contribuem para a progressão textual e vão ao encontro do cotidiano dinâmico e caótico representado. Nesse sentido, há uma constante provocação ao jovem leitor do Ensino Médio, que é convidado a refletir e a sair da condição de passividade em meio ao caos vivenciado no dia a dia. O projeto gráfico, embora com poucas imagens, ampliam os sentidos do texto verbal e enriquecem a experiência estética dos leitores. Trata-se de uma obra que contribui não somente para a educação literária, por meio da formação de leitores fruidores, como também colabora para a formação integral do

estudante, conforme prevê a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra vem acompanhada do Material Digital do professor, um material claro, objetivo e orientador da leitura de aspectos emblemáticos da obra, haja vista o encaminhamento sugerido para a interpretação do texto literário, poético em particular, com propostas para o trabalho docente que evocam o caráter específico do gênero lírico, destacando a incidência da poesia como forma de encarar o outro e o mundo por meio de atividades voltadas para temas urgentes, como o racismo, por exemplo. Todas as considerações apresentadas tornam essa obra adequada e estimulante ao público de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MORENA DA ESTAÇÃO

**Autor**
IGNACIO DE LOYOLA LOPES BRANDAO (IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO), IGNACIO DE LOYOLA LOPES BRANDAO (IGNÁCIO DE LOYOLA BRANDÃO), MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

As crônicas reunidas no livro A Morena da Estação, escritas por Ignácio de Loyola Brandão, de cunho memorialista, com foco no estado de São Paulo, registram a transformação pela qual o Brasil passou com a evolução dos meios de transportes coletivos que fazem transporte de carga e de pessoas de uma cidade a outra, tais como trens e metrôs. A obra, destinada aos estudantes do Ensino Médio, explora a linguagem conotativa, mas acessível, e porque as crônicas estão situadas num contexto específico, apresenta palavras que podem ser desconhecidas para o leitor atual. Tal aspecto, além de ser uma estratégia para situar temporalmente os fatos, é uma forma de se ampliar o vocabulário do leitor. As 42 crônicas estão divididas em duas partes: a primeira intitulada “Ontem e Hoje e Amanhã”, e a segunda, “Talvez o Futuro”. Na primeira, o narrador concentra-se nos fatos de ordem familiar e demonstra a importância da malha ferroviária para a sua família. As crônicas dessa parte revelam um certo saudosismo. A segunda parte revela as transformações ocorridas nos meios de transporte e destaca a efemeridade daquilo que deveria ter um caráter duradouro: os trens de ferro. Ao final da obra,

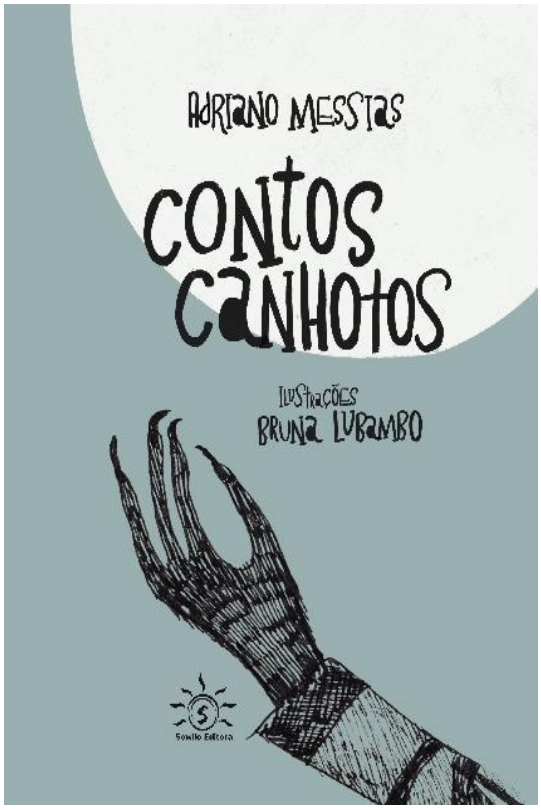
apresentam-se as partes complementares: Para ficar por dentro, Escrever para saber o que é a vida e A Morena da Estação: declaração de amor aos trens em tempo acelerado. As duas últimas partes complementares da obra contribuem para ampliar a compreensão do repertório histórico e social presentes nas crônicas, explicam o gênero crônica, suas características e a importância do contexto e do tempo para a escrita dessa categoria textual. O paratexto traz explicações sobre as relações entre a crônica e o cinema e entre crônica e tempo, que está na raiz da palavra. A coleção apresenta o Livro do Estudante, o Manual do Professor, de autoria de Maria José Nóbrega e Samir Thomaz, e os videotutoriais do estudante e do professor. Nestes materiais, a proposta se desenvolve a partir de quatro momentos: atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura e aprofundamento. As primeiras caracterizam-se pela predição, as segundas pela mediação da leitura e as terceiras e quartas pela exploração dos efeitos estéticos da obra, dos conhecimentos literários e de linguagem que podem ser desenvolvidos e das relações intertextuais históricas e sociais que podem ser trabalhadas. O Manual do Professor foca no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, do senso estético, na autonomia e no protagonismo do estudante. A partir dos videotutoriais e do Material Digital do Professor, visa-se estabelecer um diálogo aberto no sentido de orientá-lo na aplicação do material em sala de aula. A obra explora as Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Curricular Comum - BNCC, sem perder de vista os conteúdos, os temas, a linguagem e a forma como os autores, tanto das crônicas, quanto do Material do Professor, dialogam com seus respectivos leitores, estudante do Ensino Médio e professores. Dessa forma, o conjunto da obra promove a formação leitora do público-alvo.

## Resenha

As crônicas reunidas no livro A Morena da Estação, escritas por Ignácio de Loyola Brandão, de cunho memorialista, com foco no estado de São Paulo, registram a transformação pela qual o Brasil passou com a evolução dos meios de transportes coletivos que fazem transporte de carga e de pessoas de uma cidade a outra, tais como trens e metrôs. A obra, destinada aos estudantes do Ensino Médio, explora a linguagem conotativa, mas acessível, e porque as crônicas estão situadas num contexto específico, apresenta palavras que podem ser desconhecidas para o leitor atual. Tal aspecto, além de ser uma estratégia para situar temporalmente os fatos, é uma forma de se ampliar o vocabulário do leitor. As 42 crônicas estão divididas em duas partes: a

primeira intitulada “Ontem e Hoje e Amanhã”, e a segunda, “Talvez o Futuro”. Na primeira, o narrador concentra-se nos fatos de ordem familiar e demonstra a importância da malha ferroviária para a sua família. As crônicas dessa parte revelam um certo saudosismo. A segunda parte revela as transformações ocorridas nos meios de transporte e destaca a efemeridade daquilo que deveria ter um caráter duradouro: os trens de ferro. Ao final da obra, apresentam-se as partes complementares: Para ficar por dentro, Escrever para saber o que é a vida e A Morena da Estação: declaração de amor aos trens em tempo acelerado. As duas últimas partes complementares da obra contribuem para ampliar a compreensão do repertório histórico e social presentes nas crônicas, explicam o gênero crônica, suas características e a importância do contexto e do tempo para a escrita dessa categoria textual. O paratexto traz explicações sobre as relações entre a crônica e o cinema e entre crônica e tempo, que está na raiz da palavra. A coleção apresenta o Livro do Estudante, o Manual do Professor, de autoria de Maria José Nóbrega e Samir Thomaz, e os videotutoriais do estudante e do professor. Nestes materiais, a proposta se desenvolve a partir de quatro momentos: atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura e aprofundamento. As primeiras caracterizam-se pela predição, as segundas pela mediação da leitura e as terceiras e quartas pela exploração dos efeitos estéticos da obra, dos conhecimentos literários e de linguagem que podem ser desenvolvidos e das relações intertextuais históricas e sociais que podem ser trabalhadas. O Manual do Professor foca no desenvolvimento do pensamento crítico e criativo, do senso estético, na autonomia e no protagonismo do estudante. A partir dos videotutoriais e do Material Digital do Professor, visa-se estabelecer um diálogo aberto no sentido de orientá-lo na aplicação do material em sala de aula. A obra explora as Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Curricular Comum - BNCC, sem perder de vista os conteúdos, os temas, a linguagem e a forma como os autores, tanto das crônicas, quanto do Material do Professor, dialogam com seus respectivos leitores, estudante do Ensino Médio e professores. Dessa forma, o conjunto da obra promove a formação leitora do público-alvo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS CANHOTOS

**Autor**
ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), BRUNA BEZERRA LUBAMBO MAIA (BRUNA LUBAMBO), BRUNA BEZERRA LUBAMBO MAIA (BRUNA LUBAMBO), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Contos Canhotos, coletânea de quinze narrativas curtas - e um preâmbulo - escritas por Adriano Messias, com ilustrações de Bruna Lubambo. Entre os contos, destaca-se Quatro horrores numa noite só, ambientado em uma escola brasileira, protagonizado por adolescentes. O conto é dividido em quatro partes e cada uma delas apresenta uma lenda urbana, evidenciando os medos e incertezas dos jovens protagonistas. A ajudante que amava demais é outro conto que se destaca por tratar de ficção científica. A velhinha suspeita, em tom de mistério, por meio de um narrador onisciente, conta a história sobre uma gentil velhinha, cujos hábitos criam uma série de suspeitas, consubstanciando uma crescente atmosfera de mistério e suspense. A temática predominante é a de Ficção, Mistério e Fantasia e, em alguns dos contos, é possível também articular a temática Inquietações da Juventude e/ou Protagonismo Juvenil. A obra apresenta um projeto gráfico editorial coerente com a proposta dos contos: as ilustrações mesclam as cores preta e azul, ampliando um clima de angústia e mistério, ao mesmo tempo que dialogam com um tom lúdico, capaz de ganhar a adesão do jovem leitor. Estão

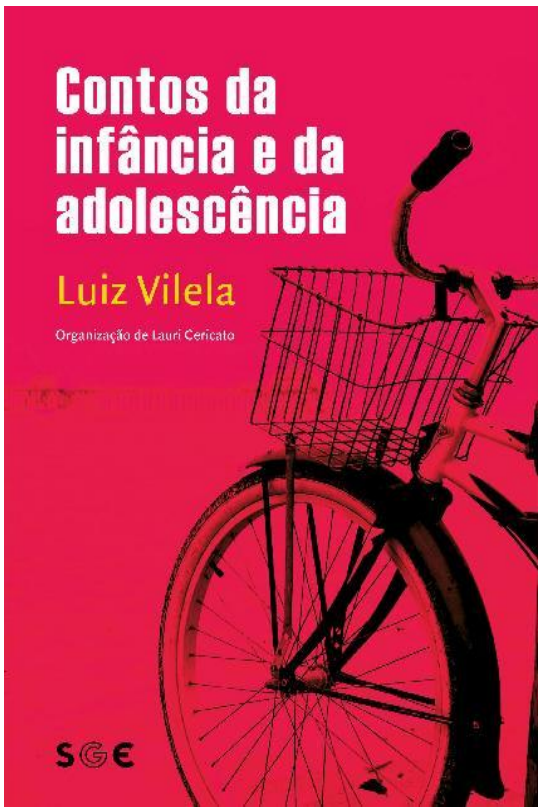
presentes, além do Livro do Estudante e do Professor, o Material Digital do Estudante e do Professor, em PDF, bem como os Videotutoriais do Estudante e do Professor, com informações precisas, concisas e atrativas que trazem aprofundamentos sobre assuntos transversais presentes na obra, tais como gordofobia, bullying, gênero, intolerância, fake news, deepfakes e reflexões sobre referências intertextuais possíveis a partir da leitura dos contos. Do ponto de vista temático e estético, destaca-se a forte presença de intertextualidade com as obras de escritores como Machado de Assis, Charlotte Perkins Guilman, Edgar Alan Poe, Théophile Gautier, Stephen King, entre muitos outros. A diversidade na composição de cada conto permite ao leitor sempre ficar na expectativa para conferir o próximo conto. Em algumas dessas narrativas há breves descrições de crimes e violências, entretanto, não há violência gratuita e nem desrespeito às legislações vigentes. Além disso, algumas dessas temáticas são problematizadas criticamente no Material Didático e estão de acordo com a proposta da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Em suma, Contos Canhotos, entre os mistérios, finais abertos e elementos fantásticos, apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil.

## Resenha

Contos Canhotos, coletânea de quinze narrativas curtas - e um preâmbulo - escritas por Adriano Messias, com ilustrações de Bruna Lubambo. Entre os contos, destaca-se Quatro horrores numa noite só, ambientado em uma escola brasileira, protagonizado por adolescentes. O conto é dividido em quatro partes e cada uma delas apresenta uma lenda urbana, evidenciando os medos e incertezas dos jovens protagonistas. A ajudante que amava demais é outro conto que se destaca por tratar de ficção científica. A velhinha suspeita, em tom de mistério, por meio de um narrador onisciente, conta a história sobre uma gentil velhinha, cujos hábitos criam uma série de suspeitas, consubstanciando uma crescente atmosfera de mistério e suspense. A temática predominante é a de Ficção, Mistério e Fantasia e, em alguns dos contos, é possível também articular a temática Inquietações da Juventude e/ou Protagonismo Juvenil. A obra apresenta um projeto gráfico editorial coerente com a proposta dos contos: as ilustrações mesclam as cores preta e azul, ampliando um clima de angústia e mistério, ao mesmo tempo que dialogam com um tom lúdico, capaz de ganhar a adesão do jovem leitor. Estão presentes, além do Livro do Estudante e do Professor, o Material Digital do Estudante e do Professor, em PDF, bem como os Videotutoriais do Estudante e

do Professor, com informações precisas, concisas e atrativas que trazem aprofundamentos sobre assuntos transversais presentes na obra, tais como gordofobia, bullying, gênero, intolerância, fake news, deepfakes e reflexões sobre referências intertextuais possíveis a partir da leitura dos contos. Do ponto de vista temático e estético, destaca-se a forte presença de intertextualidade com as obras de escritores como Machado de Assis, Charlotte Perkins Guilman, Edgar Alan Poe, Théophile Gautier, Stephen King, entre muitos outros. A diversidade na composição de cada conto permite ao leitor sempre ficar na expectativa para conferir o próximo conto. Em algumas dessas narrativas há breves descrições de crimes e violências, entretanto, não há violência gratuita e nem desrespeito às legislações vigentes. Além disso, algumas dessas temáticas são problematizadas criticamente no Material Didático e estão de acordo com a proposta da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Em suma, Contos Canhotos, entre os mistérios, finais abertos e elementos fantásticos, apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA

**Autor**
LAURI CERICATO, LAURI CERICATO, LUCIANE ORTIZ DE CASTRO (LUCIANE ORTIZ) (, LUIZ JUNQUEIRA VILELA (LUIZ VILELA), LUIZ JUNQUEIRA VILELA (LUIZ VILELA), WILKER LEITE DE SOUSA (

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

Contos da Infância e da Adolescência, de Luiz Viela, organizado por Lauri Cericato, reúne treze contos escritos no final dos anos 60 e início dos anos 70 do século XX. Na Obra são exploradas cenas da infância e da adolescência do narrador que ora emprega a visão da criança, ora emprega a visão do adolescente, tratando de temáticas como os desejos do menino, o autoritarismo do pai e do avô, a morte, a sexualidade, entre outros. Esses temas oportunizam a discussão sobre o que muitas vezes parece óbvio e natural. Escritos em linguagem coloquial, os contos permitem ao professor a exploração de aspectos do cotidiano, tais como medos, conflitos, e tristeza, por exemplo. Tanto a temática quanto o viés memorialístico dos contos estão adequados ao leitor do Ensino Médio, assim como o projeto gráfico-editorial que apresenta paratextos elucidativos, com informações sobre o escritor, contextualização da época na qual escreveu e a menção a outros autores contemporâneos. A linguagem de fácil compreensão não desmerece o trabalho estético empreendido; ao contrário, por causar certo suspense e imprevisibilidade no final, expressa o domínio técnico da arte literária. Assim, a

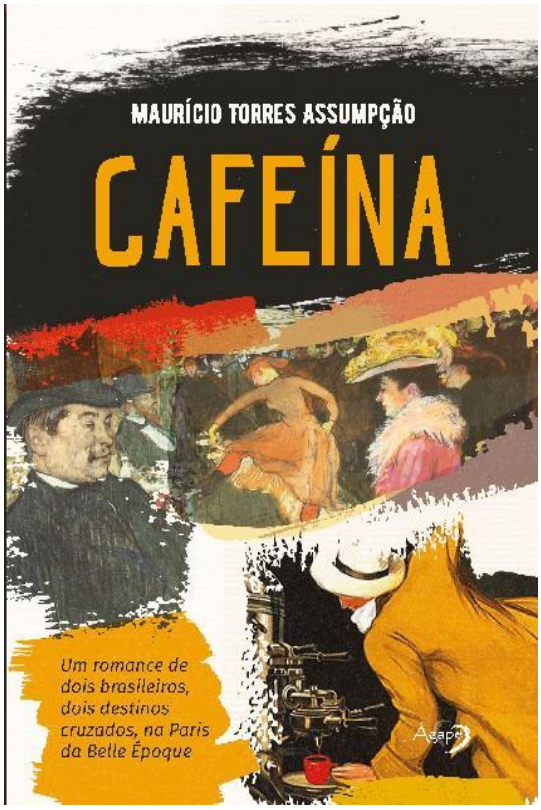
obra é adequada para leitores do Ensino Médio, podendo contribuir para sua formação estética e inspiração para a criação literária, além de levar a proposições sobre o futuro. A obra conta com Material Digital do Professor, um PDF, no qual são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula, uma para cada conto, e três videotutoriais com informações complementares sobre a obra e sobre o autor, além de informações sobre o gênero, comentários e propostas de atividades. Nas últimas páginas, faz- se a relação entre a cidade natal do escritor e os contos, aproximando a cultura local dos relatos, o que permite abordar questões de identidade e associá-los a outros componentes curriculares. Por fim, a obra propicia reflexões sobre temas como Protagonismo Juvenil, O jovem e o mundo do trabalho e Projetos de vida, além de temas transversais. Algumas Competências Gerais e Específicas propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC são tratadas de forma explícita no Material Digital do Professor e retomadas nos vídeos. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil do Ensino Médio.

## Resenha

Contos da Infância e da Adolescência, de Luiz Viela, organizado por Lauri Cericato, reúne treze contos escritos no final dos anos 60 e início dos anos 70 do século XX. Na Obra são exploradas cenas da infância e da adolescência do narrador que ora emprega a visão da criança, ora emprega a visão do adolescente, tratando de temáticas como os desejos do menino, o autoritarismo do pai e do avô, a morte, a sexualidade, entre outros. Esses temas oportunizam a discussão sobre o que muitas vezes parece óbvio e natural. Escritos em linguagem coloquial, os contos permitem ao professor a exploração de aspectos do cotidiano, tais como medos, conflitos, e tristeza, por exemplo. Tanto a temática quanto o viés memorialístico dos contos estão adequados ao leitor do Ensino Médio, assim como o projeto gráfico-editorial que apresenta paratextos elucidativos, com informações sobre o escritor, contextualização da época na qual escreveu e a menção a outros autores contemporâneos. A linguagem de fácil compreensão não desmerece o trabalho estético empreendido; ao contrário, por causar certo suspense e imprevisibilidade no final, expressa o domínio técnico da arte literária. Assim, a obra é adequada para leitores do Ensino Médio, podendo contribuir para sua formação estética e inspiração para a criação literária, além de levar a proposições sobre o futuro. A obra conta com Material Digital do Professor, um PDF, no qual são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de

aula, uma para cada conto, e três videotutoriais com informações complementares sobre a obra e sobre o autor, além de informações sobre o gênero, comentários e propostas de atividades. Nas últimas páginas, faz- se a relação entre a cidade natal do escritor e os contos, aproximando a cultura local dos relatos, o que permite abordar questões de identidade e associá-los a outros componentes curriculares. Por fim, a obra propicia reflexões sobre temas como Protagonismo Juvenil, O jovem e o mundo do trabalho e Projetos de vida, além de temas transversais. Algumas Competências Gerais e Específicas propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC são tratadas de forma explícita no Material Digital do Professor e retomadas nos vídeos. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CAFEÍNA

**Autor**

MAURICIO TORRES ASSUMPCAO,
MAURICIO TORRES ASSUMPCAO,
MAURICIO TORRES ASSUMPCAO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AGAPE EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Cafeína, de autoria de Mauricio Torres Assumpção, narra a história de duas personagens principais, Tino e Barão de Lopes Carvalho, retratos opostos de um mesmo Brasil, que têm suas vidas entrelaçadas pelo café e pela desgraça para concretizar seus planos de poder. O mais forte dependerá da sobrevivência do mais fraco. Por meio de uma narrativa em terceira pessoa, os capítulos se alternam, entre a história de Tino e a do Barão. O primeiro, um jovem negro criado por uma escrava e pelo padre da cidade, vê sua vida virar de cabeça para baixo quando é acusado por um crime que não cometeu. O Barão, por sua vez, é um milionário respeitado em Ibirapiranga, dono de uma fazenda de cultivo de café que, com o fim da escravidão e a consequente falta de mão de obra escrava, decide diversificar seus negócios, mas acaba sendo acusado de corrupção e precisa sair do país para fugir da justiça. Ambos deixam o Brasil e vão viver em Paris, onde a história se desenrola. O romance explora a linguagem literária e polissêmica, repleta de figuras de linguagem e outros recursos literários, o que favorece a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do

estudante. Mas, a linguagem jornalística também é aflorada em parte da narrativa. Por estar dentro do subgênero romance histórico, algumas abordagens referem-se a questões ainda presentes na sociedade brasileira, como racismo, discriminação, crimes do colarinho branco e estereótipos ligados ao corpo negro. Além de contemplar as habilidades de leitura preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o romance estabelece diálogo com as Ciências Humanas e Sociais aplicadas e traz, como material apoio, Manual do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para os estudantes e para o professor. Sua temática é adequada ao estudante do Ensino Médio, assim como a linguagem empregada é adequada à escolha temporal feita pelo autor. Embora a ambientação da narrativa ocorra em época distante da realidade dos estudantes, pode despertar o interesse por esta e por outras leituras. Trata-se de uma obra que focaliza temas delicados e vistos como normais pela sociedade da época. Assim, na prática docente, o texto pode suscitar discussões relevantes sobre as temáticas.

## Resenha

A obra Cafeína, de autoria de Mauricio Torres Assumpção, narra a história de duas personagens principais, Tino e Barão de Lopes Carvalho, retratos opostos de um mesmo Brasil, que têm suas vidas entrelaçadas pelo café e pela desgraça para concretizar seus planos de poder. O mais forte dependerá da sobrevivência do mais fraco. Por meio de uma narrativa em terceira pessoa, os capítulos se alternam, entre a história de Tino e a do Barão. O primeiro, um jovem negro criado por uma escrava e pelo padre da cidade, vê sua vida virar de cabeça para baixo quando é acusado por um crime que não cometeu. O Barão, por sua vez, é um milionário respeitado em Ibirapiranga, dono de uma fazenda de cultivo de café que, com o fim da escravidão e a consequente falta de mão de obra escrava, decide diversificar seus negócios, mas acaba sendo acusado de corrupção e precisa sair do país para fugir da justiça. Ambos deixam o Brasil e vão viver em Paris, onde a história se desenrola. O romance explora a linguagem literária e polissêmica, repleta de figuras de linguagem e outros recursos literários, o que favorece a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Mas, a linguagem jornalística também é aflorada em parte da narrativa. Por estar dentro do subgênero romance histórico, algumas abordagens referem-se a questões ainda presentes na sociedade brasileira, como racismo, discriminação, crimes do colarinho branco e estereótipos ligados ao corpo negro. Além de contemplar as habilidades de leitura

preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, o romance estabelece diálogo com as Ciências Humanas e Sociais aplicadas e traz, como material apoio, Manual do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para os estudantes e para o professor. Sua temática é adequada ao estudante do Ensino Médio, assim como a linguagem empregada é adequada à escolha temporal feita pelo autor. Embora a ambientação da narrativa ocorra em época distante da realidade dos estudantes, pode despertar o interesse por esta e por outras leituras. Trata-se de uma obra que focaliza temas delicados e vistos como normais pela sociedade da época. Assim, na prática docente, o texto pode suscitar discussões relevantes sobre as temáticas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CHAMA E CINZAS

**Autor**

ANA CAROLINA NABUCO VOGEL (ANA CAROLINA NABUCO VOGEL), ANA CAROLINA NABUCO VOGEL (ANA CAROLINA NABUCO VOGEL), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), FABIANA YOSHIKAWA SANT ANNA (FABIANA YOSHIKAWA), FABIANA YOSHIKAWA SANT ANNA (FABIANA YOSHIKAWA), JOSE LUIZ DE MAGALHAES LINS (MARIA DO CARMO NABUCO DE MAGALHÃES LINS (DEPENDENTE)), JOSE LUIZ DE MAGALHAES LINS (MARIA DO CARMO NABUCO DE MAGALHÃES LINS (DEPENDENTE)), MARIA CAROLINA NABUCO DE ARAÚJO (CAROLINA NABUCO), MARIA CAROLINA NABUCO DE ARAÚJO (CAROLINA NABUCO), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA INSTANTE LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra Chama e Cinzas, escrita por Carolina Nabuco, é um romance que envolve realidade e ficção em uma trama cujo marco temporal se situa na década de 1940. O romance se caracteriza pelo enredo constituído de fatos sequenciais, personagens e temáticas voltadas às inquietações da juventude no período em que ocorre a história e com as situações que perpassam pela sociologia e pela antropologia. Os capítulos da obra dividem o foco de cada etapa da narrativa em dois cenários predominantes em que a protagonista Nica residia: “A casa de Álvaro” e “A casa de Rabelo”. A obra promove reflexões sobre a família, o papel da mulher, a política, o poder econômico e os costumes de época. O foco da história se centraliza na protagonista e no seu universo familiar vivenciado em um contexto histórico burguês voltado para os padrões de comportamento e os limites impostos às mulheres. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, por sua leitura, que abre espaço para questionamentos acerca de si e do mundo em que se vive. Embora a história ocorra na década de 1940, a linguagem é de fácil compreensão, o que permite ao jovem leitor interagir com

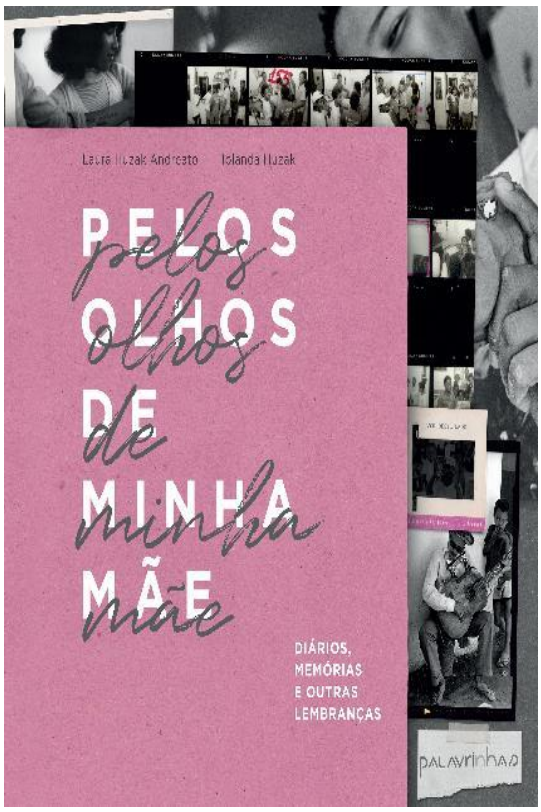
o texto, participando das visões de vida, das inquietações e mudanças da protagonista, ao mesmo tempo em que poderá refletir sobre os costumes de época e os valores que predominavam na vida familiar daquele contexto. O projeto gráfico apresenta legibilidade em todo o texto verbal e nitidez nas imagens apresentadas. As ilustrações de roupas da época fazem alusão aos momentos importantes da história e estão presentes na capa e na contracapa. As demais páginas trazem textos verbais com diálogos entre os personagens e com narrativas do narrador ao contextualizar os fatos e descrever detalhadamente os cenários e os personagens que compõem a história. A leitura possibilita a realização de um trabalho dinâmico com os estudantes do Ensino Médio no contexto escolar e extraescolar, fazendo uso das estratégias de leitura, antes, durante e depois. Esse olhar para além do texto permite fazer uso de uma diversidade de recursos didáticos, como pesquisas, entrevistas etc., desde a análise da linguagem utilizada naquele tempo, a uma perspectiva interdisciplinar com as áreas das Ciências Humanas e Sociais. Mais especificamente, o texto possibilita reflexões sobre a escrita de autoria feminina, o papel social da mulher, questões sobre a maternidade, possibilitando levar para a sala de aula um conhecimento sobre a importância da figura feminina no processo histórico. Permite, além disso, uma abordagem interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, com discussões sobre a sociedade do início do século XX, os seus costumes e sobre a ação antrópica no meio ambiente, ao se citar a Companhia de Mineração, apontando, por exemplo, para eventos recentes, como o de muitas mineradoras serem responsáveis por desastres ambientais. A obra conta com Livro do Estudante e com material de apoio: Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Chama e Cinzas, escrita por Carolina Nabuco, é um romance que envolve realidade e ficção em uma trama cujo marco temporal se situa na década de 1940. O romance se caracteriza pelo enredo constituído de fatos sequenciais, personagens e temáticas voltadas às inquietações da juventude no período em que ocorre a história e com as situações que perpassam pela sociologia e pela antropologia. Os capítulos da obra dividem o foco de cada etapa da narrativa em dois cenários predominantes em que a protagonista Nica residia: “A casa de Álvaro” e “A casa de Rabelo”. A obra promove reflexões sobre a família, o papel da mulher, a política, o poder econômico e os

costumes de época. O foco da história se centraliza na protagonista e no seu universo familiar vivenciado em um contexto histórico burguês voltado para os padrões de comportamento e os limites impostos às mulheres. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes, por sua leitura, que abre espaço para questionamentos acerca de si e do mundo em que se vive. Embora a história ocorra na década de 1940, a linguagem é de fácil compreensão, o que permite ao jovem leitor interagir com o texto, participando das visões de vida, das inquietações e mudanças da protagonista, ao mesmo tempo em que poderá refletir sobre os costumes de época e os valores que predominavam na vida familiar daquele contexto. O projeto gráfico apresenta legibilidade em todo o texto verbal e nitidez nas imagens apresentadas. As ilustrações de roupas da época fazem alusão aos momentos importantes da história e estão presentes na capa e na contracapa. As demais páginas trazem textos verbais com diálogos entre os personagens e com narrativas do narrador ao contextualizar os fatos e descrever detalhadamente os cenários e os personagens que compõem a história. A leitura possibilita a realização de um trabalho dinâmico com os estudantes do Ensino Médio no contexto escolar e extraescolar, fazendo uso das estratégias de leitura, antes, durante e depois. Esse olhar para além do texto permite fazer uso de uma diversidade de recursos didáticos, como pesquisas, entrevistas etc., desde a análise da linguagem utilizada naquele tempo, a uma perspectiva interdisciplinar com as áreas das Ciências Humanas e Sociais. Mais especificamente, o texto possibilita reflexões sobre a escrita de autoria feminina, o papel social da mulher, questões sobre a maternidade, possibilitando levar para a sala de aula um conhecimento sobre a importância da figura feminina no processo histórico. Permite, além disso, uma abordagem interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, com discussões sobre a sociedade do início do século XX, os seus costumes e sobre a ação antrópica no meio ambiente, ao se citar a Companhia de Mineração, apontando, por exemplo, para eventos recentes, como o de muitas mineradoras serem responsáveis por desastres ambientais. A obra conta com Livro do Estudante e com material de apoio: Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PELOS OLHOS DE MINHA MAE - DIARIOS, MEMORIAS E OUTRAS LEMBRANCAS

**Autor**
CANDIDO DOMINGUES GRANGEIRO, IOLANDA HUZAK FURINI (IOLANDA HUZAK), IOLANDA HUZAK FURINI (IOLANDA HUZAK), LAURA HUZAK ANDREATO (LAURA ANDREATO), LAURA HUZAK ANDREATO (LAURA ANDREATO), LAURA HUZAK ANDREATO (LAURA ANDREATO), LAURA HUZAK ANDREATO (LAURA ANDREATO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra Pelos Olhos de Minha Mãe – Diários, Memórias e outras Lembranças escrita por Laura Huzak Andreato, narra a trajetória profissional da sua mãe, a fotógrafa, Iolanda Huzak. O livro, baseado no diário deixado pela fotógrafa, apresenta um formato diferente do convencional, pois combina as memórias da filha com os relatos da mãe. A escritora Laura Huzak Andreato traz nesta obra importantes momentos da história recente sobre a música e a cultura brasileira, além de denúncias de questões sociais, como o trabalho infantil, o papel da mulher e seu empoderamento. Para a construção dessa obra foram utilizadas como fontes de informação, além do diário de Iolanda Huzak, matérias publicadas na imprensa, fotos familiares, documentos pessoais e imagens feitas por ela em suas viagens. A narrativa traz aos leitores uma oportunidade de enriquecimento cultural, pois aborda pontos importantes tanto da cultura brasileira quanto sobre questões sociais que podem servir de reflexão aos estudantes do Ensino Médio. Se destacam na obra elementos que põem em discussão a difícil situação da juventude no Brasil, motivando um trabalho que leva o leitor a pensar sobre diferenças sociais do nosso país,

empoderamento feminino e questões ligadas à população negra. Dessa forma, o tema explorado na obra impacta por meio de questões de coletividade e compreende processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e, assim, combatendo preconceitos de qualquer natureza. Essa obra está em acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, valorizando e utilizando conhecimentos sobre o mundo físico, social e cultural ajudando o leitor a aprender a necessidade de colaborar com a sociedade; valorizando manifestações artísticas e culturais diversas; exercitando a empatia, valorizando a diversidade sem preconceitos de qualquer natureza. As Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias são contempladas em propostas multimodais, através da leitura e produção de textos verbais (narrativas biográficas, diários, blogs, posts, mapas do trabalho infantil, poemas) e não verbais (fotografias) que se alinham no projeto gráfico. A leitura dos gestos e das posturas retratados nas fotos que ilustram a obra, bem como os efeitos de cores e iluminação, aparecem em atividades que propõe reflexões sobre a força das imagens fotográficas, compondo o projeto gráfico-editorial. A obra ainda conta com material de apoio ao estudante e ao professor, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor, além de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada O primeiro videotutorial, dedicado ao aluno e ao professor, contextualiza a obra e o gênero biografia. Destaca-se, nesse material, a apresentação de sugestões de leitura de outras biografias, nacionais e internacionais, as quais podem contribuir para ampliar o repertório cultural dos alunos. Ainda são apresentadas propostas de atividades que dialogam com a Matemática, a Sociologia e a Antropologia, com foco em questões relativas ao estudante do Ensino Médio em relação ao mundo do trabalho, à vulnerabilidade social e ao protagonismo juvenil. Assim, a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

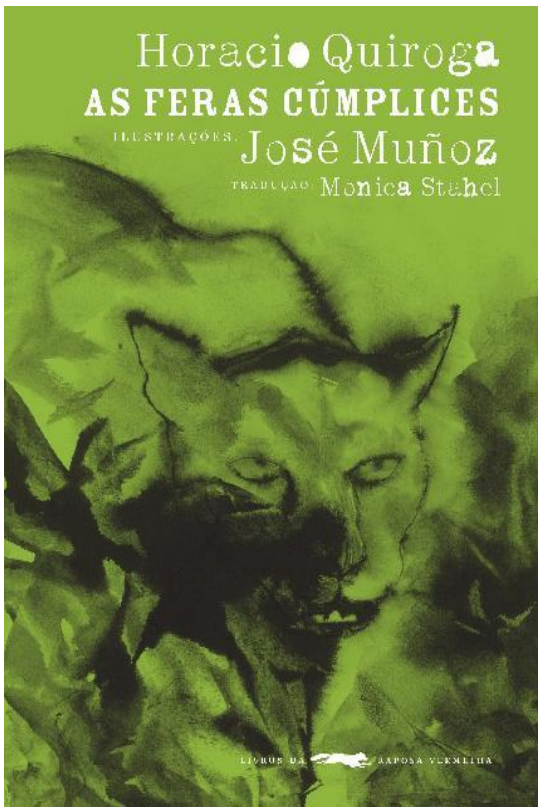
## Resenha

A obra Pelos Olhos de Minha Mãe – Diários, Memórias e outras Lembranças escrita por Laura Huzak Andreato, narra a trajetória profissional da sua mãe, a fotógrafa, Iolanda Huzak. O livro, baseado no diário deixado pela fotógrafa, apresenta um formato diferente do convencional, pois combina as memórias da filha com os relatos da mãe. A escritora Laura Huzak Andreato

traz nesta obra importantes momentos da história recente sobre a música e a cultura brasileira, além de denúncias de questões sociais, como o trabalho infantil, o papel da mulher e seu empoderamento. Para a construção dessa obra foram utilizadas como fontes de informação, além do diário de Iolanda Huzak, matérias publicadas na imprensa, fotos familiares, documentos pessoais e imagens feitas por ela em suas viagens. A narrativa traz aos leitores uma oportunidade de enriquecimento cultural, pois aborda pontos importantes tanto da cultura brasileira quanto sobre questões sociais que podem servir de reflexão aos estudantes do Ensino Médio. Se destacam na obra elementos que põem em discussão a difícil situação da juventude no Brasil, motivando um trabalho que leva o leitor a pensar sobre diferenças sociais do nosso país, empoderamento feminino e questões ligadas à população negra. Dessa forma, o tema explorado na obra impacta por meio de questões de coletividade e compreende processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e, assim, combatendo preconceitos de qualquer natureza. Essa obra está em acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, valorizando e utilizando conhecimentos sobre o mundo físico, social e cultural ajudando o leitor a aprender a necessidade de colaborar com a sociedade; valorizando manifestações artísticas e culturais diversas; exercitando a empatia, valorizando a diversidade sem preconceitos de qualquer natureza. As Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias são contempladas em propostas multimodais, através da leitura e produção de textos verbais (narrativas biográficas, diários, blogs, posts, mapas do trabalho infantil, poemas) e não verbais (fotografias) que se alinham no projeto gráfico. A leitura dos gestos e das posturas retratados nas fotos que ilustram a obra, bem como os efeitos de cores e iluminação, aparecem em atividades que propõe reflexões sobre a força das imagens fotográficas, compondo o projeto gráfico-editorial. A obra ainda conta com material de apoio ao estudante e ao professor, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor, além de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada O primeiro videotutorial, dedicado ao aluno e ao professor, contextualiza a obra e o gênero biografia. Destaca-se, nesse material, a apresentação de sugestões de leitura de outras biografias, nacionais e internacionais, as quais podem contribuir para ampliar o repertório cultural dos alunos. Ainda são apresentadas propostas de atividades que dialogam com a Matemática, a Sociologia e a Antropologia, com foco em questões relativas ao estudante do Ensino Médio em relação ao mundo do trabalho, à vulnerabilidade social e ao

protagonismo juvenil. Assim, a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS FERAS CÚMPLICES

**Autor**

FRANCISCO VERGUEIRO MARTINS FONTES, HORACIO QUIROGA, HORACIO QUIROGA, IVETE BATISTA DOS SANTOS, JOSÉ MUÑOZ, JOSÉ MUÑOZ, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA, RODRIGO SANTANA BRUCOLI, RODRIGO SANTANA BRUCOLI, RODRIGO SANTANA BRUCOLI, SOLANGE AYACO YOKOI

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

LRV EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2014

**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

Centrada num conflito de exploração do trabalho e da natureza, a obra As Feras Cúmplices é um conto que tem como personagens principais um dono de obrage (Alves), o seu funcionário Longhi e Guaicuru, um indígena guarani, cujo trabalho era a retirada da madeira. Alves é um explorador cruel, que submete Guaicuru e Longhi a rigorosos e severos castigos. Longhi, depois de ter sobrevivido a uma das piores perversidades praticadas por Alves, por defender os direitos mínimos de Guaicuru, planeja e executa, com argúcia, a sua vingança. História de caráter realista, escrita original de Horácio Quiroga, traduzida por Monica Stahel e ilustrada por José Muñoz, o conto, por ser narrado numa ordem cronológica não linear, apresenta uma relação de dependência entre os seus capítulos. Se a linguagem é concisa por um lado, por outro, marca o suspense na construção do enredo, a partir dos fatos inescrupulosos narrados, o que causa expectativa e emoção. A temática revela-se importante socialmente para os estudantes do Ensino Médio, os quais podem desenvolver o olhar crítico acerca das relações humanas no trabalho e com a natureza. Apesar de o enredo estar situado no passado, pode

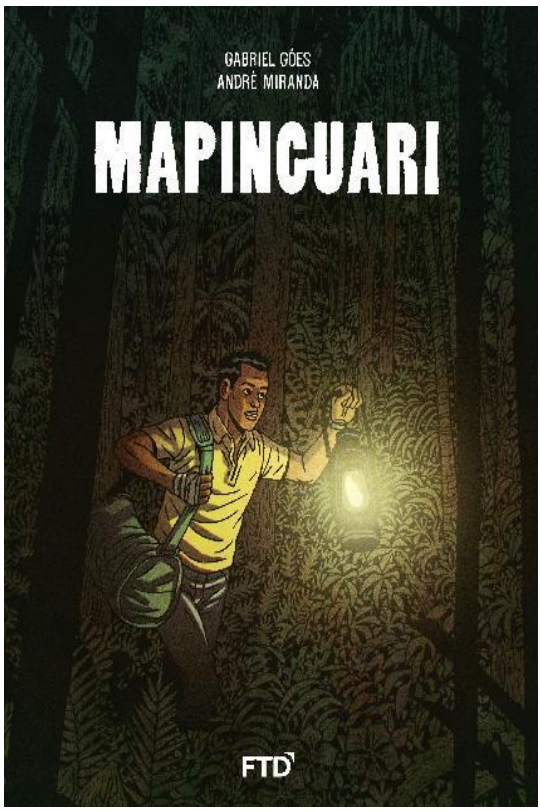
ser lido e compreendido como uma questão social do tempo presente, uma vez que, nas relações de trabalho, a exploração do trabalhador ainda é, em alguns contextos, bastante comum, caracterizando-se, muitas vezes, pelo trabalho escravo. A obra apresenta um projeto gráfico tão objetivo quanto a linguagem e o estilo literário no qual se insere. A composição de 68 páginas, inclui o texto literário, as ilustrações fortes que revelam o conteúdo do texto a que se refere e as informações paratextuais (notas sobre o autor e a obra, em que se discutem os elementos mais importantes da estrutura narrativa e as representações de práticas sociais). Junto à obra, há o Material Digital destinado aos professores para orientá-los a desenvolver estratégias de pré-leitura, leitura, pós-leitura e aprofundamento considerando o conteúdo da narrativa e as relações intertextuais que se podem estabelecer a partir dela e de outras lidas no Ensino Médio. A obra apresenta linguagem adequada para o Ensino Médio, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma a favorecer a ampliação do vocabulário e a fortalecer a consciência social dos leitores. Por seu caráter culto, direto e descritivo, a obra revela a natureza própria dos textos realistas, a qual contribui para a imersão dos estudantes no enredo do texto, sem rodeios e com uma dinâmica capaz de criar uma relação bastante real e verossímil, dando destaque para os pensamentos, sensações e sentimentos dos personagens. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Centrada num conflito de exploração do trabalho e da natureza, a obra As Feras Cúmplices é um conto que tem como personagens principais um dono de obrage (Alves), o seu funcionário Longhi e Guaicuru, um indígena guarani, cujo trabalho era a retirada da madeira. Alves é um explorador cruel, que submete Guaicuru e Longhi a rigorosos e severos castigos. Longhi, depois de ter sobrevivido a uma das piores perversidades praticadas por Alves, por defender os direitos mínimos de Guaicuru, planeja e executa, com argúcia, a sua vingança. História de caráter realista, escrita original de Horácio Quiroga, traduzida por Monica Stahel e ilustrada por José Muñoz, o conto, por ser narrado numa ordem cronológica não linear, apresenta uma relação de dependência entre os seus capítulos. Se a linguagem é concisa por um lado, por outro, marca o suspense na construção do enredo, a partir dos fatos inescrupulosos narrados, o que causa expectativa e emoção. A temática

revela-se importante socialmente para os estudantes do Ensino Médio, os quais podem desenvolver o olhar crítico acerca das relações humanas no trabalho e com a natureza. Apesar de o enredo estar situado no passado, pode ser lido e compreendido como uma questão social do tempo presente, uma vez que, nas relações de trabalho, a exploração do trabalhador ainda é, em alguns contextos, bastante comum, caracterizando-se, muitas vezes, pelo trabalho escravo. A obra apresenta um projeto gráfico tão objetivo quanto a linguagem e o estilo literário no qual se insere. A composição de 68 páginas, inclui o texto literário, as ilustrações fortes que revelam o conteúdo do texto a que se refere e as informações paratextuais (notas sobre o autor e a obra, em que se discutem os elementos mais importantes da estrutura narrativa e as representações de práticas sociais). Junto à obra, há o Material Digital destinado aos professores para orientá-los a desenvolver estratégias de pré-leitura, leitura, pós-leitura e aprofundamento considerando o conteúdo da narrativa e as relações intertextuais que se podem estabelecer a partir dela e de outras lidas no Ensino Médio. A obra apresenta linguagem adequada para o Ensino Médio, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de forma a favorecer a ampliação do vocabulário e a fortalecer a consciência social dos leitores. Por seu caráter culto, direto e descritivo, a obra revela a natureza própria dos textos realistas, a qual contribui para a imersão dos estudantes no enredo do texto, sem rodeios e com uma dinâmica capaz de criar uma relação bastante real e verossímil, dando destaque para os pensamentos, sensações e sentimentos dos personagens. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MAPINGUARI

**Autor**

ANDRE FELIPE CARVALHO DE MIRANDA (ANDRÉ MIRANDA), ANDRE FELIPE CARVALHO DE MIRANDA (ANDRÉ MIRANDA), GABRIEL DE GOES AMADEU (GABRIEL GÓES), GABRIEL DE GOES AMADEU (GABRIEL GÓES), GABRIEL DE GOES AMADEU (GABRIEL GÓES), GABRIEL DE GOES AMADEU (GABRIEL GÓES), RENATA RIBEIRO DE MORAES (RENATA MORAES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA FTD S A

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Mapinguari com roteiro de André Miranda e arte de Gabriel Góes acompanha a trajetória de José, jovem residente de Rio Branco, capital do Acre, que retorna ao Seringal Santo Antônio, sua terra natal, no meio da Floresta Amazônica, para visitar o pai doente e rever seus familiares. Conforme se reaproxima do povoado, o protagonista descobre a história de sua família e os valores locais: o folclore, o movimento seringalista, a cultura indígena e as riquezas da floresta. Apesar do estranhamento em relação ao ritmo de vida do lugar, ele acaba desenvolvendo um senso de pertencimento àquela terra. Na narrativa, que varia entre passado e presente e alterna realidade e sonho, a criatura lendária do Mapinguari aparece como metáfora e símbolo do combate aos verdadeiros monstros que tentam engolir a floresta, tais como o desmatamento, a grilagem, a concentração fundiária e a extinção de espécies. Inserido no gênero romance gráfico, livro de imagens e de histórias em quadrinhos, a obra aborda, sobretudo, a cidadania, as inquietações da juventude, a vulnerabilidade dos jovens e os projetos de vida. A linguagem empregada, assim como as temáticas, apresenta-se de acordo

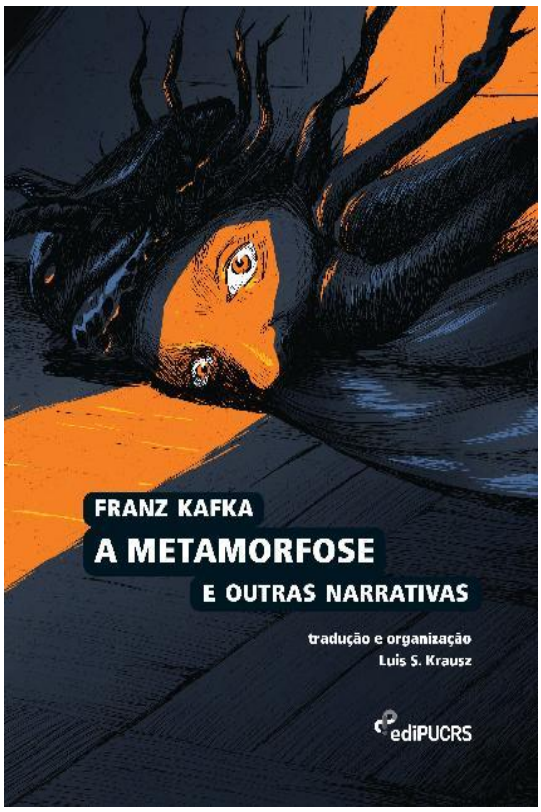
com a faixa etária correspondente aos estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio. Nessa perspectiva, embora o enredo de Mapinguari aborde explicitamente problemáticas de cunho socioambiental, questões que dizem respeito mais propriamente à elaboração estética, seja da linguagem verbal, seja do visual, não são preteridas. Na verdade, o trabalho com ambos os códigos que se articulam expressivamente no gênero história em quadrinhos demonstra, do início ao fim do texto, que este se situa no campo literário. No que tange à dimensão verbal, constata-se que a obra possibilita, de modo significativo, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Já em relação à esfera imagética, é interessante notar o instigante uso que se faz das cores, utilizadas muitas vezes para demarcar segmentos da narrativa, afetos das personagens e conflitos que se desenvolvem na trama. Ademais, o projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a leitura na relação entre o texto verbal e o texto visual. O Livro do Estudante traz um material paratextual com a contextualização da narrativa, envolvendo informações de seus aspectos folclóricos, linguísticos, sociais e históricos, assim como pequenas biografias dos autores e uma breve explanação sobre o gênero HQ. Já o Material do Professor traz uma carta destinada ao professor, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Ainda fazem parte do material de apoio ao Estudante e ao Professor os videotutoriais entre 5 e 10 minutos com comentários e sugestões de atividades com a obra.

## Resenha

A obra Mapinguari com roteiro de André Miranda e arte de Gabriel Góes acompanha a trajetória de José, jovem residente de Rio Branco, capital do Acre, que retorna ao Seringal Santo Antônio, sua terra natal, no meio da Floresta Amazônica, para visitar o pai doente e rever seus familiares. Conforme se reaproxima do povoado, o protagonista descobre a história de sua família e os valores locais: o folclore, o movimento seringalista, a cultura indígena e as riquezas da floresta. Apesar do estranhamento em relação ao ritmo de vida do lugar, ele acaba desenvolvendo um senso de pertencimento àquela terra. Na narrativa, que varia entre passado e presente e alterna realidade e sonho, a criatura lendária do Mapinguari aparece como metáfora e símbolo do combate aos verdadeiros monstros que tentam engolir a floresta, tais como o desmatamento, a grilagem, a concentração fundiária e a extinção

de espécies. Inserido no gênero romance gráfico, livro de imagens e de histórias em quadrinhos, a obra aborda, sobretudo, a cidadania, as inquietações da juventude, a vulnerabilidade dos jovens e os projetos de vida. A linguagem empregada, assim como as temáticas, apresenta-se de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio. Nessa perspectiva, embora o enredo de Mapinguari aborde explicitamente problemáticas de cunho socioambiental, questões que dizem respeito mais propriamente à elaboração estética, seja da linguagem verbal, seja do visual, não são preteridas. Na verdade, o trabalho com ambos os códigos que se articulam expressivamente no gênero história em quadrinhos demonstra, do início ao fim do texto, que este se situa no campo literário. No que tange à dimensão verbal, constata-se que a obra possibilita, de modo significativo, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Já em relação à esfera imagética, é interessante notar o instigante uso que se faz das cores, utilizadas muitas vezes para demarcar segmentos da narrativa, afetos das personagens e conflitos que se desenvolvem na trama. Ademais, o projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a leitura na relação entre o texto verbal e o texto visual. O Livro do Estudante traz um material paratextual com a contextualização da narrativa, envolvendo informações de seus aspectos folclóricos, linguísticos, sociais e históricos, assim como pequenas biografias dos autores e uma breve explanação sobre o gênero HQ. Já o Material do Professor traz uma carta destinada ao professor, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Ainda fazem parte do material de apoio ao Estudante e ao Professor os videotutoriais entre 5 e 10 minutos com comentários e sugestões de atividades com a obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A METAMORFOSE E OUTRAS NARRATIVAS

**Autor**
ALEXANDRE CAMANHO, ALEXANDRE CAMANHO, ANDRE MACIEL PEREIRA, ANDRE MACIEL PEREIRA, FRANZ KAFKA, FRANZ KAFKA, JULIA DA SILVEIRA CODO (JULIA CODO), LUIS SERGIO KRAUSZ (LUIS S. KRAUSZ), LUIS SERGIO KRAUSZ (LUIS S. KRAUSZ), LUIS SERGIO KRAUSZ (LUIS S. KRAUSZ), LUIS SERGIO KRAUSZ (LUIS S. KRAUSZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra A metamorfose e outras narrativas, de autoria de Franz Kafka, com tradução e organização de Luis S. Krauszo, inicia-se com uma apresentação feita por Luiz. A. Aguiar, seguida de uma sessão chamada de “almanaque”, a qual apresenta a biografia/cronologia de Kafka, contexto de produção e características literárias do autor. Ademais, apresenta um convite à leitura da obra, composta de duas novelas e sete contos. Temáticas como a violência, a morte, desigualdade social e a injustiça ou a falta de acesso a direitos humanos se veem na alegoria “Diante da lei” e na segunda novela “Na colônia penal”, na qual a tortura é exaltada pelo personagem responsável por uma máquina de execução, que existia com o fim de punir insubmissões e ofensas a autoridades. De modo geral, na obra, opta-se por uma linguagem objetiva e descritiva, o que atrai certo às perplexidades advindas das ações dos personagens nas narrativas, essencialmente no que se refere à violência e crueldade por meio de atitudes e pensamentos dos personagens e também pela opção por um narrador “ignorante” que assume uma postura de conformismo com a violência e as escolhas temáticas do autor. A obra é

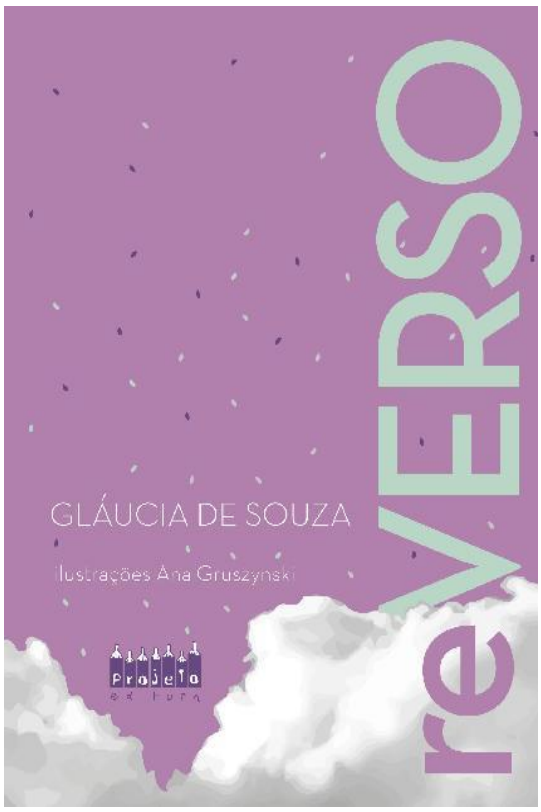
composta pelos seguintes materiais de apoio pedagógico: Manual do Professor Impresso, Material Digital do Professor em PDF e materiais audiovisuais de apoio ao trabalho pedagógico com o texto literário (um Videotutorial do Estudante e três Videotutoriais do Professor), os quais trazem propostas de atividades alinhadas às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno, das desigualdades sociais, dos conflitos e da violência, contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

## Resenha

A obra A metamorfose e outras narrativas, de autoria de Franz Kafka, com tradução e organização de Luis S. Krauszo, inicia-se com uma apresentação feita por Luiz. A. Aguiar, seguida de uma sessão chamada de “almanaque”, a qual apresenta a biografia/cronologia de Kafka, contexto de produção e características literárias do autor. Ademais, apresenta um convite à leitura da obra, composta de duas novelas e sete contos. Temáticas como a violência, a morte, desigualdade social e a injustiça ou a falta de acesso a direitos humanos se veem na alegoria “Diante da lei” e na segunda novela “Na colônia penal”, na qual a tortura é exaltada pelo personagem responsável por uma máquina de execução, que existia com o fim de punir insubmissões e ofensas a autoridades. De modo geral, na obra, opta-se por uma linguagem objetiva e descritiva, o que atrai certo às perplexidades advindas das ações dos personagens nas narrativas, essencialmente no que se refere à violência e crueldade por meio de atitudes e pensamentos dos personagens e também pela opção por um narrador “ignorante” que assume uma postura de conformismo com a violência e as escolhas temáticas do autor. A obra é composta pelos seguintes materiais de apoio pedagógico: Manual do Professor Impresso, Material Digital do Professor em PDF e materiais audiovisuais de apoio ao trabalho pedagógico com o texto literário (um Videotutorial do Estudante e três Videotutoriais do Professor), os quais trazem propostas de atividades alinhadas às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno, das desigualdades sociais, dos conflitos e da violência, contribuindo, portanto,

para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## REVERSO

**Autor**
ANA CLAUDIA GRUSZYNSKI, ANA CLAUDIA GRUSZYNSKI, ANGELA COGO FRONCKOWIAK, ANGELA COGO FRONCKOWIAK, ANNETE BALDI, FRANCISCO RAMOS MILANEZ, GLAUCIA REGINA RAPOSO DE SOUZA, GLAUCIA REGINA RAPOSO DE SOUZA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PROJETO EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A obra Reverso, de Gláucia de Souza, é uma reunião de poemas, dividida em quatro partes: “Eu”, “Você”, “Ao redor” e “Tempo”. Cada uma das partes é composta por uma série de poemas, com diferentes temáticas. Há intertextualidades que remetem a outras leituras e significados, com poesia e marcas da plurissignificação literária expressas no ritmo, na rima e nas ilustrações impressas ao longo de toda a obra, bem como o uso expressivo de figuras de linguagem, como sinestesias, aliterações, personificações e ressignificações. Além dos poemas, há um paratexto, direcionado ao estudante, contendo uma breve biografia da autora, da ilustradora e reflexões sobre a obra e sobre literatura. Ao tratar de temas que captam a essência da natureza humana, o uso expressivo da linguagem se revela em vários textos, com temáticas referentes à natureza e o olhar poético sobre ela, como na descrição de praias, borboletas, folhas, estrelas, geadas, pássaros, estações e, a exemplo do que ocorre em textos do Romantismo, estes elementos naturais se configuram como testemunhas dos sentimentos e estados da alma do eu-lírico. Outros poemas da obra fazem refletir, ainda, sobre a passagem do

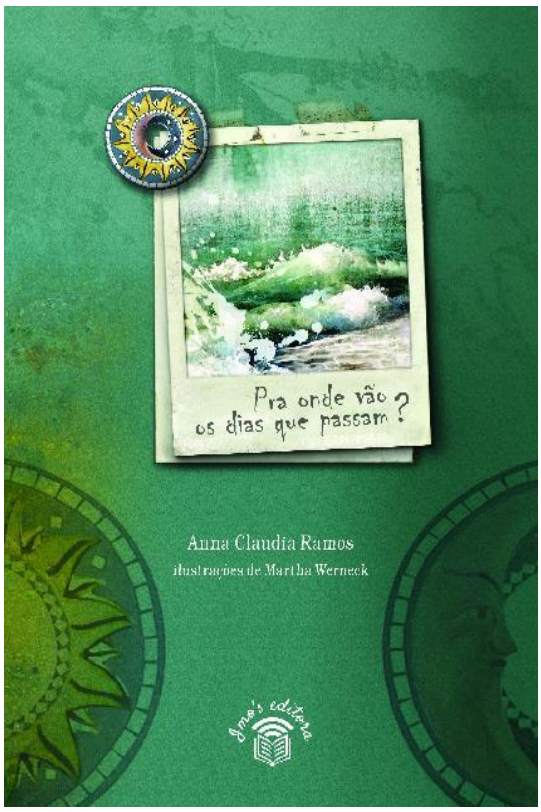
tempo e sobre as expectativas amorosas do eu-lírico. Por meio de indagações, o leitor é convidado à reflexão sobre si mesmo e seu papel no mundo. Os poemas preconizam imagens, sentimentos e memórias evocadas que são intrínsecas ao universo juvenil, que remetem a singularidades do eu-lírico, as quais podem ser identificadas com as ações dos jovens, dentro de si e no mundo. Há reflexões, inclusive, sobre emoções e sensações físicas, sobre o próprio corpo e ainda sobre questões sociais comuns à realidade brasileira, como a dos meninos em situação de rua. Há, também, textos que retratam momentos de instabilidade emocional, refletindo aquilo que por vezes acomete o universo juvenil, com indagações e extravasamentos típicos da sua realidade e vivências. A obra é acompanhada de Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com indicações de atividades a serem trabalhas em sala de aula com o objetivo de ampliar a interpretação do texto e incentivar a leitura da obra pelos estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

## Resenha

A obra Reverso, de Gláucia de Souza, é uma reunião de poemas, dividida em quatro partes: “Eu”, “Você”, “Ao redor” e “Tempo”. Cada uma das partes é composta por uma série de poemas, com diferentes temáticas. Há intertextualidades que remetem a outras leituras e significados, com poesia e marcas da plurissignificação literária expressas no ritmo, na rima e nas ilustrações impressas ao longo de toda a obra, bem como o uso expressivo de figuras de linguagem, como sinestesias, aliterações, personificações e ressignificações. Além dos poemas, há um paratexto, direcionado ao estudante, contendo uma breve biografia da autora, da ilustradora e reflexões sobre a obra e sobre literatura. Ao tratar de temas que captam a essência da natureza humana, o uso expressivo da linguagem se revela em vários textos, com temáticas referentes à natureza e o olhar poético sobre ela, como na descrição de praias, borboletas, folhas, estrelas, geadas, pássaros, estações e, a exemplo do que ocorre em textos do Romantismo, estes elementos naturais se configuram como testemunhas dos sentimentos e estados da alma do eu-lírico. Outros poemas da obra fazem refletir, ainda, sobre a passagem do tempo e sobre as expectativas amorosas do eu-lírico. Por meio de indagações, o leitor é convidado à reflexão sobre si mesmo e seu papel no mundo. Os

poemas preconizam imagens, sentimentos e memórias evocadas que são intrínsecas ao universo juvenil, que remetem a singularidades do eu-lírico, as quais podem ser identificadas com as ações dos jovens, dentro de si e no mundo. Há reflexões, inclusive, sobre emoções e sensações físicas, sobre o próprio corpo e ainda sobre questões sociais comuns à realidade brasileira, como a dos meninos em situação de rua. Há, também, textos que retratam momentos de instabilidade emocional, refletindo aquilo que por vezes acomete o universo juvenil, com indagações e extravasamentos típicos da sua realidade e vivências. A obra é acompanhada de Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com indicações de atividades a serem trabalhas em sala de aula com o objetivo de ampliar a interpretação do texto e incentivar a leitura da obra pelos estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PRA ONDE VÃO OS DIAS QUE PASSAM

**Autor**
ANNA CLAUDIA DE MORAES RAMOS (ANNA CLAUDIA RAMOS), ANNA CLAUDIA DE MORAES RAMOS (ANNA CLAUDIA RAMOS), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA), MARTHA WERNECK DE VASCONCELLOS (MARTHA WERNECK), MARTHA WERNECK DE VASCONCELLOS (MARTHA WERNECK)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 81

### Resenha Completa

A obra Pra Onde Vão os Dias que Passam é um conto fantástico escrito por Anna Claudia Ramos. O texto é composto pela obra literária, dividida internamente em seis seções, e o paratexto disponibilizado aos estudantes. O paratexto inclui informações relativas ao livro e ao gênero literário. Além disso, também relaciona os dados contextuais da autora e da obra em questão. O conto tem como potenciais leitores os adolescentes, principalmente, os jovens que vivenciam a passagem da adolescência para a fase adulta, período retratado na trama. A temática principal da narrativa é a jornada de Mariana que mergulha dentro de si para se reencontrar e viver sua transformação. Esse processo de autoconhecimento e desenvolvimento em direção à maturidade da vida adulta é articulado por meio de elementos místicos e ritualísticos, cuja variada simbologia convida o leitor a mergulhar nos sentimentos e inquietudes da protagonista. O conto é habitado por figuras místicas, como a Guardiã do fogo e o homem com estranho poder de ler a mente, personagens que interagem com Mariana e, também, a auxiliam em sua jornada pela busca do autoconhecimento. Nesse processo, ela mergulha dentro de si e, muitas

vezes, busca refúgio em um mundo particular, a fim de viver seu processo de transformação pessoal, isto é, experienciar a metamorfose pela qual a menina se torna mulher, abandonando suas percepções infantis sobre si e sobre o mundo. Destaca-se na obra um trabalho com a linguagem que aproxima o texto da narrativa de uma prosa poética, com o emprego constante de elementos metafóricos e simbólicos, recursos expressivos sonoros, como repetições, rimas e outras formas de musicalidade. Também ocorre a personificação de elementos da natureza que espelham, de modo sugestivo, sentimentos e representações imagéticas do universo interior da protagonista, construindo correspondências entre o ambiente narrativo e os processos subjetivos da personagem Mariana. A obra é acessível ao público-alvo a que se destina. A relação entre texto e ilustrações expande, de forma evidente, as possibilidades de significação da obra, enriquecendo a leitura. Nesse sentido, a obra possui um projeto gráfico-editorial que estimula a leitura e aguça a imaginação do leitor iniciante. As significações engendradas a partir da leitura das imagens que ilustram a capa e as páginas (cartão postal antigo de ondas do mar, boia, mandala de sol e lua, coroa de princesa) mostram-se intimamente articuladas com a exploração verbal desses símbolos no âmbito do próprio enredo. São disponibilizados ao estudante, a obra e um Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos). Ao professor, além do Manual do Professor e do Material Digital do Professor, em PDF, que contém propostas de atividades, aprofundamento, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada, são disponibilizados dois Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) para auxiliá-lo no planejamento e na realização de projetos de ensino com a obra em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Pra Onde Vão os Dias que Passam é um conto fantástico escrito por Anna Claudia Ramos. O texto é composto pela obra literária, dividida internamente em seis seções, e o paratexto disponibilizado aos estudantes. O paratexto inclui informações relativas ao livro e ao gênero literário. Além disso, também relaciona os dados contextuais da autora e da obra em questão. O conto tem como potenciais leitores os adolescentes, principalmente, os jovens que vivenciam a passagem da adolescência para a fase adulta, período retratado na trama. A temática principal da narrativa é a jornada de Mariana

que mergulha dentro de si para se reencontrar e viver sua transformação. Esse processo de autoconhecimento e desenvolvimento em direção à maturidade da vida adulta é articulado por meio de elementos místicos e ritualísticos, cuja variada simbologia convida o leitor a mergulhar nos sentimentos e inquietudes da protagonista. O conto é habitado por figuras místicas, como a Guardiã do fogo e o homem com estranho poder de ler a mente, personagens que interagem com Mariana e, também, a auxiliam em sua jornada pela busca do autoconhecimento. Nesse processo, ela mergulha dentro de si e, muitas vezes, busca refúgio em um mundo particular, a fim de viver seu processo de transformação pessoal, isto é, experienciar a metamorfose pela qual a menina se torna mulher, abandonando suas percepções infantis sobre si e sobre o mundo. Destaca-se na obra um trabalho com a linguagem que aproxima o texto da narrativa de uma prosa poética, com o emprego constante de elementos metafóricos e simbólicos, recursos expressivos sonoros, como repetições, rimas e outras formas de musicalidade. Também ocorre a personificação de elementos da natureza que espelham, de modo sugestivo, sentimentos e representações imagéticas do universo interior da protagonista, construindo correspondências entre o ambiente narrativo e os processos subjetivos da personagem Mariana. A obra é acessível ao público-alvo a que se destina. A relação entre texto e ilustrações expande, de forma evidente, as possibilidades de significação da obra, enriquecendo a leitura. Nesse sentido, a obra possui um projeto gráfico-editorial que estimula a leitura e aguça a imaginação do leitor iniciante. As significações engendradas a partir da leitura das imagens que ilustram a capa e as páginas (cartão postal antigo de ondas do mar, boia, mandala de sol e lua, coroa de princesa) mostram-se intimamente articuladas com a exploração verbal desses símbolos no âmbito do próprio enredo. São disponibilizados ao estudante, a obra e um Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos). Ao professor, além do Manual do Professor e do Material Digital do Professor, em PDF, que contém propostas de atividades, aprofundamento, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada, são disponibilizados dois Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) para auxiliá-lo no planejamento e na realização de projetos de ensino com a obra em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS VIDAS E AS MORTES DE FRANKENSTEIN

**Autor**

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (RICARDO AUGUSTO LIMA), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (RICARDO AUGUSTO LIMA), JEANETTE BEATRIZ ROZSAVOLGYI (JEANETTE ROZSAS), JEANETTE BEATRIZ ROZSAVOLGYI (JEANETTE ROZSAS), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TROIA EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra As Vidas e as Mortes de Frankenstein, escrito por Jeanette Rozsas, é um romance que apresenta a articulação de três narrativas ocorridas em épocas diversas, cuja convergência se faz no debate da luta da ciência pela apreensão e pela manipulação do par vida e morte. Combinando representações de figuras reais e personagens fictícios, a obra costura a história da jovem cientista brasileira Elizabeth Medeiros, que trabalha com pesquisas sobre transgenia em um centro avançado de pesquisas na Alemanha, a referência do encontro dos escritores ingleses Lord Byron, Mary Shelley e Percy Shelly no século XIX, essencial para a criação do clássico Frankenstein pela escritora inglesa. E, por fim, a história passada no século XVII, do alquimista Johann Konrad Dippel e seu discípulo Max Muller, que estão em busca do elixir da vida eterna. Dividido em 20 capítulos, iniciados com moldura da imagem do castelo de Frankenstein, o livro traz como característica a presença da intertextualidade ao acionar diálogos com referências literárias como do mito de Prometeu, da peça teatral “Prometeu Acorrentado”, de Ésquilo, além da figura da criatura monstruosa gerada pelo

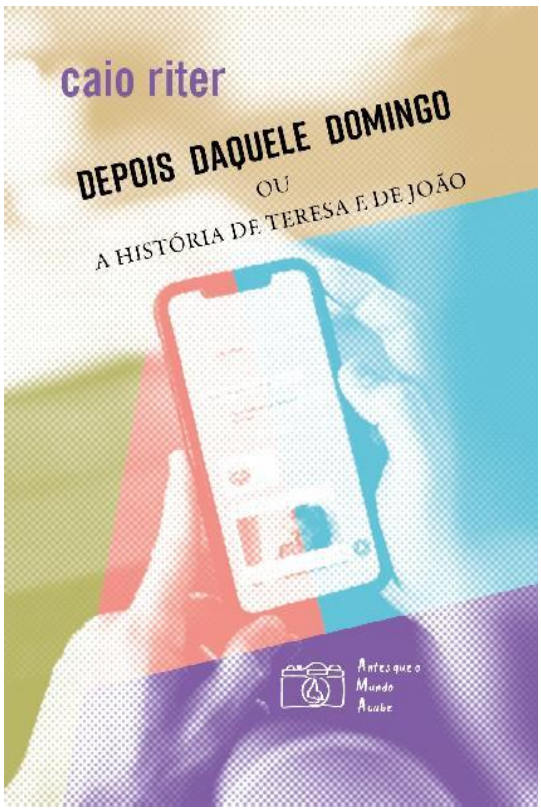
cientista Victor Frankenstein, no romance “Frankenstein”, de Mary Shelly, e a do vampiro, na obra “O vampiro”, de John William Polidori. Recursos expressivos permeiam toda a malha textual, como o uso de polissemia e de figuras de linguagem. Nesse sentido, percebe-se que a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano. Expondo-se como poética, exibe vocabulário predominantemente compreensível para a faixa etária de seu público. A linguagem, a fragmentação narrativa, o ponto de vista ora em primeira pessoa, ora em terceira pessoa, retomam a ambientação da época, ampliando o repertório do estudante e qualificando a discussão sobre as línguas e dialetos determinados pelo espaço e tempo do contexto de produção do discurso. A estruturação dos pontos de vista exige um leitor atento que se posicione diante de questões polêmicas e modos de vida diferentes. Tais questões são capazes de proporcionar discussões atuais e motivadoras da leitura, seja individual ou coletivamente. As propostas de atividades possibilitam o trabalho com o aprofundamento da definição e função da literatura, por meio de diferentes estilos, especificamente o gótico, a construção de diferentes pontos de vista e abordagem de gêneros textuais diversos. Oferece, também, material de apoio elaborado para o professor, sendo Manual Digital do Professor em PDF e Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, a fim de subsidiar o planejamento do trabalho com o texto em sala de aula, incluindo a abordagem interdisciplinar e cumprindo as exigências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Pela qualidade estética e literária evidente, trata-se de uma obra recomendável para a formação do leitor no Ensino Médio.

## Resenha

A obra As Vidas e as Mortes de Frankenstein, escrito por Jeanette Rozsas, é um romance que apresenta a articulação de três narrativas ocorridas em épocas diversas, cuja convergência se faz no debate da luta da ciência pela apreensão e pela manipulação do par vida e morte. Combinando representações de figuras reais e personagens fictícios, a obra costura a história da jovem cientista brasileira Elizabeth Medeiros, que trabalha com pesquisas sobre transgenia em um centro avançado de pesquisas na Alemanha, a referência do encontro dos escritores ingleses Lord Byron, Mary Shelley e Percy Shelly no século XIX, essencial para a criação do clássico Frankenstein pela escritora inglesa. E, por fim, a história passada no século XVII, do alquimista Johann Konrad Dippel e seu discípulo Max Muller, que estão em busca do elixir da vida eterna. Dividido em 20 capítulos, iniciados

com moldura da imagem do castelo de Frankenstein, o livro traz como característica a presença da intertextualidade ao acionar diálogos com referências literárias como do mito de Prometeu, da peça teatral “Prometeu Acorrentado”, de Ésquilo, além da figura da criatura monstruosa gerada pelo cientista Victor Frankenstein, no romance “Frankenstein”, de Mary Shelly, e a do vampiro, na obra “O vampiro”, de John William Polidori. Recursos expressivos permeiam toda a malha textual, como o uso de polissemia e de figuras de linguagem. Nesse sentido, percebe-se que a linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano. Expondo-se como poética, exibe vocabulário predominantemente compreensível para a faixa etária de seu público. A linguagem, a fragmentação narrativa, o ponto de vista ora em primeira pessoa, ora em terceira pessoa, retomam a ambientação da época, ampliando o repertório do estudante e qualificando a discussão sobre as línguas e dialetos determinados pelo espaço e tempo do contexto de produção do discurso. A estruturação dos pontos de vista exige um leitor atento que se posicione diante de questões polêmicas e modos de vida diferentes. Tais questões são capazes de proporcionar discussões atuais e motivadoras da leitura, seja individual ou coletivamente. As propostas de atividades possibilitam o trabalho com o aprofundamento da definição e função da literatura, por meio de diferentes estilos, especificamente o gótico, a construção de diferentes pontos de vista e abordagem de gêneros textuais diversos. Oferece, também, material de apoio elaborado para o professor, sendo Manual Digital do Professor em PDF e Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, a fim de subsidiar o planejamento do trabalho com o texto em sala de aula, incluindo a abordagem interdisciplinar e cumprindo as exigências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Pela qualidade estética e literária evidente, trata-se de uma obra recomendável para a formação do leitor no Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DEPOIS DAQUELE DOMINGO OU A HISTÓRIA DE TERESA E DE JOÃO

**Autor**
ARTUR BALDI LINHARES (ARTUR PREM AMEET), FRANCISCO RAMOS MILANEZ, JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), MAURICIO DOS SANTOS GOMES, MAURICIO DOS SANTOS GOMES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Depois daquele Domingo ou A História de Teresa e de João é uma novela infanto juvenil, escrita por Caio Riter, com capa e projeto gráfico de Márcio Koprowski. O enredo está centrado na relação amorosa de João e Teresa, e os principais episódios derivam dos conflitos gerados, sobre um grupo de adolescentes, pelo vazamento de fotos íntimas de Teresa nas redes sociais da Internet. Embora a narração ocorra em terceira pessoa, o foco narrativo explora a subjetividade das personagens, produzindo um forte efeito de proximidade em relação aos seus sentimentos e angústias. O principal tema abordado é a cultura digital no cotidiano dos jovens, com ênfase nas questões éticas e morais envolvidas no uso das tecnologias digitais. O texto provoca uma reflexão crítica sobre os riscos e perigos que envolvem o uso das redes sociais da Internet. O projeto gráfico dialoga visualmente com a cultura das mídias digitais, explorando diferentes imagens pertencentes à linguagem utilizada nos mais variados canais de comunicação digital, tais como emojis e imagens de aparelhos móveis nas ilustrações. O Livro do Estudante fornece informações paratextuais sobre o autor, a obra e o gênero textual a que

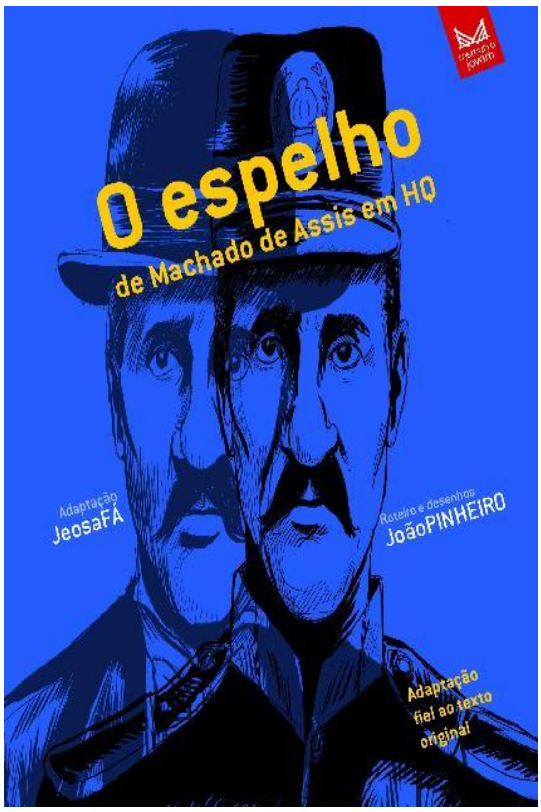
pertence. O Material Digital do Professor contém discussões sobre as temáticas presentes na narrativa de Caio Riter, sugestões de atividades, referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, também acompanham a obra dois Videotutoriais, um endereçado ao estudante e outro ao professor, entre 5 e 10 minutos cada. O Videotutorial do Estudante apresenta a obra e o autor, mas também discute questões relacionadas ao mundo virtual, ao gênero literário do livro e a algumas características da narrativa, como a sensibilidade da temática abordada, a adolescência, as relações familiares e a linguagem utilizada para compor a história. O Videotutorial do Professor, por sua vez, aprofunda as questões já elencadas nos demais materiais didáticos e orienta o professor quanto às propostas de atividades. Além disso, também apresenta as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC trabalhadas no livro. As temáticas abordadas em Depois daquele Domingo ou A História de Teresa e de João são atuais e relevantes para o público jovem. A linguagem é fluida, artisticamente elaborada e repleta de referências à cultura digital e à cultura do entretenimento, mas também ao mundo da arte e da literatura canônica. Além disso, a obra está em consonância com a legislação vigente.

## Resenha

A obra Depois daquele Domingo ou A História de Teresa e de João é uma novela infanto juvenil, escrita por Caio Riter, com capa e projeto gráfico de Márcio Koprowski. O enredo está centrado na relação amorosa de João e Teresa, e os principais episódios derivam dos conflitos gerados, sobre um grupo de adolescentes, pelo vazamento de fotos íntimas de Teresa nas redes sociais da Internet. Embora a narração ocorra em terceira pessoa, o foco narrativo explora a subjetividade das personagens, produzindo um forte efeito de proximidade em relação aos seus sentimentos e angústias. O principal tema abordado é a cultura digital no cotidiano dos jovens, com ênfase nas questões éticas e morais envolvidas no uso das tecnologias digitais. O texto provoca uma reflexão crítica sobre os riscos e perigos que envolvem o uso das redes sociais da Internet. O projeto gráfico dialoga visualmente com a cultura das mídias digitais, explorando diferentes imagens pertencentes à linguagem utilizada nos mais variados canais de comunicação digital, tais como emojis e imagens de aparelhos móveis nas ilustrações. O Livro do Estudante fornece informações paratextuais sobre o autor, a obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor contém discussões sobre as temáticas presentes na narrativa de Caio Riter, sugestões de atividades,

referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, também acompanham a obra dois Videotutoriais, um endereçado ao estudante e outro ao professor, entre 5 e 10 minutos cada. O Videotutorial do Estudante apresenta a obra e o autor, mas também discute questões relacionadas ao mundo virtual, ao gênero literário do livro e a algumas características da narrativa, como a sensibilidade da temática abordada, a adolescência, as relações familiares e a linguagem utilizada para compor a história. O Videotutorial do Professor, por sua vez, aprofunda as questões já elencadas nos demais materiais didáticos e orienta o professor quanto às propostas de atividades. Além disso, também apresenta as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC trabalhadas no livro. As temáticas abordadas em Depois daquele Domingo ou A História de Teresa e de João são atuais e relevantes para o público jovem. A linguagem é fluida, artisticamente elaborada e repleta de referências à cultura digital e à cultura do entretenimento, mas também ao mundo da arte e da literatura canônica. Além disso, a obra está em consonância com a legislação vigente.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O ESPELHO DE MACHADO DE ASSIS EM HQ

**Autor**
JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES, JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES, JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES, JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES (JEOSAFÁ), JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES (JEOSAFÁ), JOAO CARLOS PIRES PINHEIRO (JOAO PINHEIRO), JOAO CARLOS PIRES PINHEIRO (JOAO PINHEIRO), VITOR NASSAR GUIMARAES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PUBLICACOES MERCURYO NOVO TEMPO LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

O livro O Espelho de Machado de Assis em História em Quadrinhos - HQ, produzido por Jeosafá Fernandez Gonçalves e ilustrado por João Carlos Pires Pinheiro, apresenta a adaptação para quadrinhos do conto clássico machadiano intitulado “O espelho – Esboço de uma nova teoria da alma humana”. A narrativa é ambientada no morro de Santa Teresa, Rio de Janeiro, em fins do Século XIX. A partir do protagonista, são expostos conflitos existenciais que emergem das relações entre essência e aparência. O contexto é marcado por desigualdades de ordem econômica e que refletem na construção da subjetividade dos jovens, sobretudo a valorização do poder aquisitivo e dos papéis socialmente prestigiados, em detrimento dos laços de afeto estabelecidos entre família e comunidade. Dessa forma, o texto aborda as temáticas ficção, mistério e fantasia, convidando o leitor a reflexões acerca da existência humana. O projeto gráfico favorece a leitura, em decorrência do tipo e tamanho da fonte utilizada, assim como da sintonia que se estabelece entre linguagem verbal e não verbal nas sequências narrativas constituídas entre texto escrito e desenho. A capa, com fundo azul, apresenta uma

ilustração com duas imagens do personagem principal, Jacobina, sobrepostas, proporcionando a construção de inferências sobre a trama central. A obra é composta por Livro do Estudante, Material Digital do Estudante, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor. O Livro do Estudante apresenta a narrativa principal em HQ e alguns paratextos que, no seu conjunto, contextualizam a obra, formulam hipóteses interpretativas, discorrem sobre a biografia de Machado de Assis e sobre o conjunto de suas produções literárias, teatrais e poéticas. O Manual do Professor apresenta bases teóricas para expandir a leitura do conto clássico e explorar os gêneros conto e HQ em sala de aula. Contempla também orientações específicas para o desenvolvimento de atividades. Os Videotutoriais do professor e do estudante, em torno de 5 e 10 minutos, trazem relatos de experiências e sugestões de trabalho no contexto escolar. Ainda, a obra contempla habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o público a que se destina e respeita as demais determinações da legislação vigente. Assim, constituindo-se como contributo para o fortalecimento da capacidade de leitura crítica, das possibilidades de fruição e formação estética, da capacidade imaginativa e do repertório cultural dos jovens do Ensino Médio.

## Resenha

O livro O Espelho de Machado de Assis em História em Quadrinhos - HQ, produzido por Jeosafá Fernandez Gonçalves e ilustrado por João Carlos Pires Pinheiro, apresenta a adaptação para quadrinhos do conto clássico machadiano intitulado “O espelho – Esboço de uma nova teoria da alma humana”. A narrativa é ambientada no morro de Santa Teresa, Rio de Janeiro, em fins do Século XIX. A partir do protagonista, são expostos conflitos existenciais que emergem das relações entre essência e aparência. O contexto é marcado por desigualdades de ordem econômica e que refletem na construção da subjetividade dos jovens, sobretudo a valorização do poder aquisitivo e dos papéis socialmente prestigiados, em detrimento dos laços de afeto estabelecidos entre família e comunidade. Dessa forma, o texto aborda as temáticas ficção, mistério e fantasia, convidando o leitor a reflexões acerca da existência humana. O projeto gráfico favorece a leitura, em decorrência do tipo e tamanho da fonte utilizada, assim como da sintonia que se estabelece entre linguagem verbal e não verbal nas sequências narrativas constituídas entre texto escrito e desenho. A capa, com fundo azul, apresenta uma ilustração com duas imagens do personagem principal, Jacobina, sobrepostas,

proporcionando a construção de inferências sobre a trama central. A obra é composta por Livro do Estudante, Material Digital do Estudante, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor. O Livro do Estudante apresenta a narrativa principal em HQ e alguns paratextos que, no seu conjunto, contextualizam a obra, formulam hipóteses interpretativas, discorrem sobre a biografia de Machado de Assis e sobre o conjunto de suas produções literárias, teatrais e poéticas. O Manual do Professor apresenta bases teóricas para expandir a leitura do conto clássico e explorar os gêneros conto e HQ em sala de aula. Contempla também orientações específicas para o desenvolvimento de atividades. Os Videotutoriais do professor e do estudante, em torno de 5 e 10 minutos, trazem relatos de experiências e sugestões de trabalho no contexto escolar. Ainda, a obra contempla habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o público a que se destina e respeita as demais determinações da legislação vigente. Assim, constituindo-se como contributo para o fortalecimento da capacidade de leitura crítica, das possibilidades de fruição e formação estética, da capacidade imaginativa e do repertório cultural dos jovens do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A ESTRADA ENLUARADA E OUTRAS HISTÓRIAS

**Autor**
AMBROSE BIERCE, AMBROSE BIERCE, JOSEANE DE MELLO RUCKER (JOSEANE RÜCKER), RODRIGO DE AVELAR BREUNIG (RODRIGO BREUNIG), RODRIGO DE AVELAR BREUNIG (RODRIGO BREUNIG), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ARQUI SERVICOS EDITORIAIS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A estrada Enluarada e Outras Histórias é uma obra de autoria do escritor americano Ambrose Bierce. Traduzida e organizada por Rodrigo Breunig, conta com uma seleção de 21 contos sobre temáticas variadas, sobressaindo-se as relacionadas a medo, terror, suspense e guerra. Além disso, a obra contribui para a compreensão do momento histórico vivenciado pelos EUA na virada do século XX e das diferenças entre o Sul e o Norte do país ainda na atualidade. Apresenta múltiplas faces do gênero em questão ao trazer narrativas de terror, ficção científica, mistério, investigação policial, humor e amor. Essa diversidade, aliada ao modo como o autor utiliza os recursos linguísticos e estéticos para envolver o leitor, oferece subsídios para ampliar a formação estética, cultural e linguística deste. Ademais, a linguagem de época, inerente aos contos escritos no final do século XIX e início do XX, é apresentada na tradução de Rodrigo Breunig com termos e organização sintática que facilitam a leitura e a compreensão do público-alvo, estudante do Ensino Médio, apesar do distanciamento temporal. Essa estratégia amplia o repertório vocabular e também promove reflexões e discussões críticas acerca

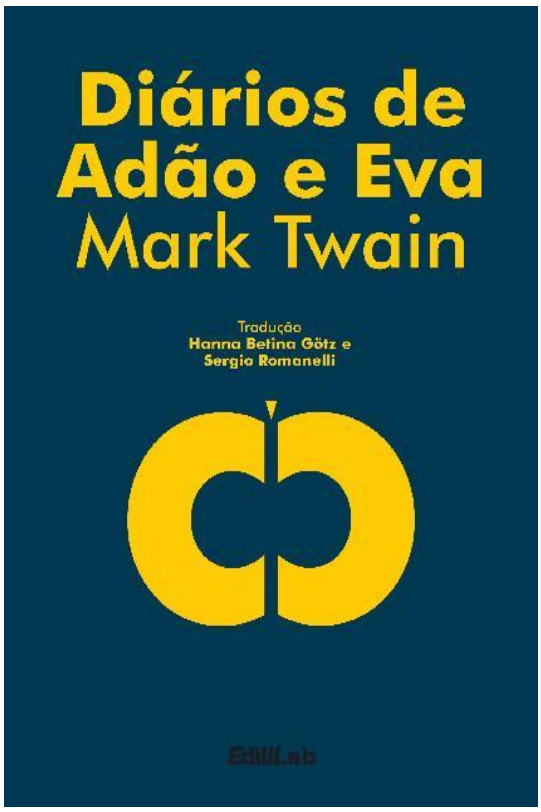
das mudanças que algumas palavras sofreram ao longo do tempo, inclusive em relação à semântica de vocábulos que, na contemporaneidade, já não cabem mais ser usados em determinadas situações devido à carga pejorativa ou de exclusão que suas construções históricas trazem. O projeto gráfico da capa é simples, mas atraente visto que através de um jogo de cores faz menção ao título da obra. O contexto histórico da obra exige que não só a linguagem, mas também as temáticas abordadas sejam desenvolvidas com uma perspectiva crítica e reflexiva, promovendo o diálogo entre diferentes épocas. Isso porque temas como escravidão, aborto, feminicídio e violência, promovidos pelos narradores, podem suscitar discussões e debates acerca dessas questões na atualidade, desenvolvendo a leitura crítica e as habilidades argumentativas dos estudantes. Acompanham a obra literária materiais para ampliação do conhecimento sobre autor, textos, gênero literário e época de escrita. O Livro do Estudante é complementado por informações paratextuais que contextualizam o autor, a obra e o gênero literário. O Manual Digital do Professor (MDP) é composto de atividades pedagógicas para momentos antes, durante e depois da leitura, além de propostas de aprofundamento de conhecimentos sobre o gênero conto e sugestões de análise comparativa da obra com algumas manifestações culturais como música, filme e outros gêneros literários. O MDP, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A estrada Enluarada e Outras Histórias é uma obra de autoria do escritor americano Ambrose Bierce. Traduzida e organizada por Rodrigo Breunig, conta com uma seleção de 21 contos sobre temáticas variadas, sobressaindo-se as relacionadas a medo, terror, suspense e guerra. Além disso, a obra contribui para a compreensão do momento histórico vivenciado pelos EUA na virada do século XX e das diferenças entre o Sul e o Norte do país ainda na atualidade. Apresenta múltiplas faces do gênero em questão ao trazer narrativas de terror, ficção científica, mistério, investigação policial, humor e amor. Essa diversidade, aliada ao modo como o autor utiliza os recursos linguísticos e estéticos para envolver o leitor, oferece subsídios para ampliar a formação estética, cultural e linguística deste. Ademais, a linguagem de época, inerente aos contos escritos no final do século XIX e início do XX, é apresentada na tradução de Rodrigo Breunig com termos e organização sintática que facilitam a leitura e a compreensão do público-alvo, estudante do Ensino Médio, apesar do distanciamento temporal. Essa estratégia amplia o

repertório vocabular e também promove reflexões e discussões críticas acerca das mudanças que algumas palavras sofreram ao longo do tempo, inclusive em relação à semântica de vocábulos que, na contemporaneidade, já não cabem mais ser usados em determinadas situações devido à carga pejorativa ou de exclusão que suas construções históricas trazem. O projeto gráfico da capa é simples, mas atraente visto que através de um jogo de cores faz menção ao título da obra. O contexto histórico da obra exige que não só a linguagem, mas também as temáticas abordadas sejam desenvolvidas com uma perspectiva crítica e reflexiva, promovendo o diálogo entre diferentes épocas. Isso porque temas como escravidão, aborto, feminicídio e violência, promovidos pelos narradores, podem suscitar discussões e debates acerca dessas questões na atualidade, desenvolvendo a leitura crítica e as habilidades argumentativas dos estudantes. Acompanham a obra literária materiais para ampliação do conhecimento sobre autor, textos, gênero literário e época de escrita. O Livro do Estudante é complementado por informações paratextuais que contextualizam o autor, a obra e o gênero literário. O Manual Digital do Professor (MDP) é composto de atividades pedagógicas para momentos antes, durante e depois da leitura, além de propostas de aprofundamento de conhecimentos sobre o gênero conto e sugestões de análise comparativa da obra com algumas manifestações culturais como música, filme e outros gêneros literários. O MDP, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DIÁRIOS DE ADÃO E EVA

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), HANNA BETINA GOTZ (HANNA BETINA GOTZ), HANNA BETINA GOTZ (HANNA BETINA GOTZ), MICHELLE ETIENNE BAPTISTELLA FLORENCE (MICHELLE ETIENNE FLORENCE), SAMUEL LANGHORNE CLEMENS (MARK TWAIN), SAMUEL LANGHORNE CLEMENS (MARK TWAIN), SERGIO ROMANELLI (SERGIO ROMANELLI), SERGIO ROMANELLI (SERGIO ROMANELLI), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDLAB PRESS EDITORA EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A obra Diários de Adão e Eva, escrito pelo norte-americano Mark Twain, traduzido por Sergio Romanelli e Hanna Betina Gotz, parodia a criação do ser humano e o desenvolvimento do relacionamento entre homem e mulher. A obra, destinada a estudantes do Ensino Médio, é escrita no estilo de um diário e possui duas partes: Fragmentos do diário de Adão e diário de Eva, e os contos Solilóquio de Adão, Autobiografia de Eva e Passagens do diário de Satã. Os dois primeiros descrevem, do ponto de vista pessoal dos personagens, as novíssimas condições de vida no Paraíso logo após a Criação, incluindo as primeiras impressões de Adão sobre a obra divina e sua nova companheira. Na primeira parte, o narrador é Adão: ele conta sua história em primeira pessoa, registrando os acontecimentos desde o primeiro dia no Paraíso até a chegada de Eva — e as mudanças que ela provoca. A segunda parte é narrada por Eva, que descreve o Paraíso e registra sua perspectiva do comportamento daquele que, até então, não tinha nome e que ela decide chamar de Adão. O paratexto, disposto no final do livro, é assinado por Hanna Betina Gotz e apresenta dados sobre autor, obra e sobre o gênero literário

diário. A obra apresenta uma linguagem simbólica e utiliza muitas figuras de linguagem, com destaque para a ironia. Dessa forma, critica a sociedade, seus valores, o fanatismo e a hipocrisia. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Manual do Professor, que traz elementos orientadores do trabalho pedagógico em sala de aula e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que apesar de apresentarem fundo simples de duas cores, e serem pouco atrativos em suas informações e no apelo visual para os jovens, orientam estudantes e professores em relação à obra literária. Por fim, ressalta-se que a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Diários de Adão e Eva, escrito pelo norte-americano Mark Twain, traduzido por Sergio Romanelli e Hanna Betina Gotz, parodia a criação do ser humano e o desenvolvimento do relacionamento entre homem e mulher. A obra, destinada a estudantes do Ensino Médio, é escrita no estilo de um diário e possui duas partes: Fragmentos do diário de Adão e diário de Eva, e os contos Solilóquio de Adão, Autobiografia de Eva e Passagens do diário de Satã. Os dois primeiros descrevem, do ponto de vista pessoal dos personagens, as novíssimas condições de vida no Paraíso logo após a Criação, incluindo as primeiras impressões de Adão sobre a obra divina e sua nova companheira. Na primeira parte, o narrador é Adão: ele conta sua história em primeira pessoa, registrando os acontecimentos desde o primeiro dia no Paraíso até a chegada de Eva — e as mudanças que ela provoca. A segunda parte é narrada por Eva, que descreve o Paraíso e registra sua perspectiva do comportamento daquele que, até então, não tinha nome e que ela decide chamar de Adão. O paratexto, disposto no final do livro, é assinado por Hanna Betina Gotz e apresenta dados sobre autor, obra e sobre o gênero literário diário. A obra apresenta uma linguagem simbólica e utiliza muitas figuras de linguagem, com destaque para a ironia. Dessa forma, critica a sociedade, seus valores, o fanatismo e a hipocrisia. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Manual do Professor, que traz elementos orientadores do trabalho pedagógico em sala de aula e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que apesar de apresentarem fundo simples

de duas cores, e serem pouco atrativos em suas informações e no apelo visual para os jovens, orientam estudantes e professores em relação à obra literária. Por fim, ressalta-se que a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CORAÇÃO DE BICHO: FÁBULAS MODERNAS

**Autor**

BIANCA MARQUES POVOA (BIANCA MARQUES POVOA), MARIA ANGELICA LOPES TEIXEIRA (ANGELICA LOPES), MARIA ANGELICA LOPES TEIXEIRA (ANGELICA LOPES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MAR DAS CONCHAS EDITORA E COMERCIO LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra Coração de Bicho: Fábulas Modernas, de Angélica Lopes, reúne dez fábulas modernas que contemplam diferentes aspectos da vida humana, tais como o medo, a solidão, o desamparo e o amor, entre outros sentimentos e situações personificadas por animais diversos, assim como nas fábulas clássicas de Esopo e La Fontaine. Cada história apresenta uma problemática própria: aprisionamento, negligência e abandono, entre outros temas relevantes da relação moderna com os animais, que apresentam queixas quanto à sua condição. A estrutura das fábulas é bem variada, pois há algumas formadas por diálogos; outras lembram poesia ou prosa poética; há também aquelas com mais de uma composição estrutural. As narrativas são constituídas de situações típicas dos seres humanos vivenciadas metaforicamente por animais. Isso estimula a leitura do estudante do Ensino Médio, pois esses textos trazem elementos composicionais das narrativas fantásticas, que fazem parte do imaginário infantil e juvenil. Neste sentido, as fábulas modernas são capazes de provocar discussões produtivas em sala de aula, com situações e problemáticas perpassadas pelos personagens que

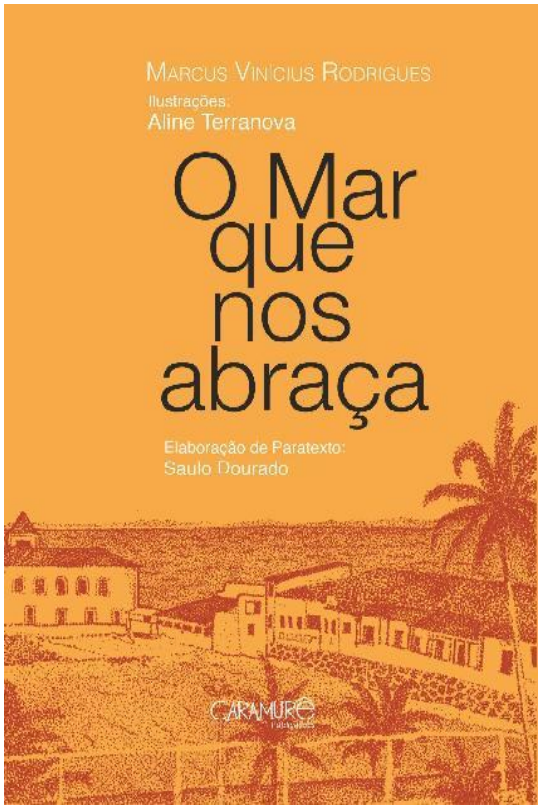
podem dialogar com o cotidiano e a vivência dos adolescentes. A obra de Angélica Lopes é bem elaborada esteticamente e tende a levar os estudantes a reflexões acerca de questões prementes na sociedade brasileira e nas relações interpessoais, sociais e familiares. Além disso, há a possibilidade de se desenvolver um trabalho intertextual da obra em questão com as fábulas de Esopo e La Fontaine a fim de buscar semelhanças e diferenças entre as fábulas clássicas e as modernas. A obra vem acompanhada de Manual Digital do Professor em PDF com propostas de leitura, análise e produção de textos, sugestão de atividades com base nas habilidades e nas competências previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e indicação de materiais complementares. O videotutorial do professor, entre 5 e 10 minutos, apresenta características gerais da literatura e da obra, definindo seu gênero, bem como apresenta propostas de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, as quais se encontram de acordo com as competências específicas da BNCC. O videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, é voltado para apresentar a obra bem como questões gerais de teoria literária básica, visando instruir, contextualizar e motivar o estudante à leitura das fábulas, ampliando seu repertório cultural.

## Resenha

A obra Coração de Bicho: Fábulas Modernas, de Angélica Lopes, reúne dez fábulas modernas que contemplam diferentes aspectos da vida humana, tais como o medo, a solidão, o desamparo e o amor, entre outros sentimentos e situações personificadas por animais diversos, assim como nas fábulas clássicas de Esopo e La Fontaine. Cada história apresenta uma problemática própria: aprisionamento, negligência e abandono, entre outros temas relevantes da relação moderna com os animais, que apresentam queixas quanto à sua condição. A estrutura das fábulas é bem variada, pois há algumas formadas por diálogos; outras lembram poesia ou prosa poética; há também aquelas com mais de uma composição estrutural. As narrativas são constituídas de situações típicas dos seres humanos vivenciadas metaforicamente por animais. Isso estimula a leitura do estudante do Ensino Médio, pois esses textos trazem elementos composicionais das narrativas fantásticas, que fazem parte do imaginário infantil e juvenil. Neste sentido, as fábulas modernas são capazes de provocar discussões produtivas em sala de aula, com situações e problemáticas perpassadas pelos personagens que podem dialogar com o cotidiano e a vivência dos adolescentes. A obra de Angélica Lopes é bem elaborada esteticamente e tende a levar os estudantes

a reflexões acerca de questões prementes na sociedade brasileira e nas relações interpessoais, sociais e familiares. Além disso, há a possibilidade de se desenvolver um trabalho intertextual da obra em questão com as fábulas de Esopo e La Fontaine a fim de buscar semelhanças e diferenças entre as fábulas clássicas e as modernas. A obra vem acompanhada de Manual Digital do Professor em PDF com propostas de leitura, análise e produção de textos, sugestão de atividades com base nas habilidades e nas competências previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC e indicação de materiais complementares. O videotutorial do professor, entre 5 e 10 minutos, apresenta características gerais da literatura e da obra, definindo seu gênero, bem como apresenta propostas de atividades a serem desenvolvidas em sala de aula, as quais se encontram de acordo com as competências específicas da BNCC. O videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, é voltado para apresentar a obra bem como questões gerais de teoria literária básica, visando instruir, contextualizar e motivar o estudante à leitura das fábulas, ampliando seu repertório cultural.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MAR QUE NOS ABRAÇA

**Autor**
MARCUS VINICIUS COUTO RODRIGUES (MARCUS VINICIUS RODRIGUES), MARCUS VINICIUS COUTO RODRIGUES (MARCUS VINICIUS RODRIGUES), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EPP PUBLICACOES E PUBLICIDADE LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 110

### Resenha Completa

A obra O Mar Que Nos Abraça, de Marcus Vinícius Rodrigues, apresenta cinco contos protagonizados por adolescentes que conduzem os leitores não só por espaços da cidade de Salvador (elevador Lacerda na Praça Municipal, os bairros Liberdade e Cazajeiras, a praia de São Tomé de Paripe e a região do Morro do Ipiranga) como também os convidam a compartilhar experiências, angústias, temores típicos desse universo juvenil. Para introduzir cada uma das narrativas, ilustrações, em preto e branco de Aline Terranova, tomam uma página, apresentando, na técnica do pontilhismo, cenários do enredo. Os contos “Matemática”, “Liberdade”, “Fratura”, “Maré” e “Love” tematizam as inquietações da juventude, como o amor, a aceitação, o medo, a timidez, o amadurecimento, a confusão de emoções; também a desigualdade social, o jovem no mundo do trabalho, os padrões de beleza, a educação, o racismo e o bullying. Os enredos ampliam o repertório cultural do leitor ao tematizarem práticas cotidianas da cidade de Salvador e o conhecimento de parte desse espaço. A obra é destinada aos leitores adolescentes de Ensino Médio, mas também pretende ser lida por adultos, que podem ficar sensibilizados com as

angústias íntimas que marcam as trajetórias dos jovens. Os contos são construídos com uma linguagem ágil, atrativa, por vezes bem-humorada, e a narrativa é permeada por um jogo lúdico entre os acontecimentos e o fluxo de consciência das personagens, atraindo a atenção do leitor. A construção das narrativas evidencia a preferência pela linguagem direta e ágil, com a presença de diálogos que não quebram a fluidez do texto. Estrategicamente, os contos privilegiam a onisciência do narrador e, por isso, os acontecimentos são atravessados pelo fluxo da consciência das personagens centrais, o que contribui ainda mais para mergulhar em seus dramas e alegrias. Assim, a construção do texto contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias dos estudantes. Da obviedade dos dias ao protagonismo juvenil, nada parece banal nessa ficção. A linguagem literária substancia-se a todo o momento, e pode, inclusive, ser observada na própria composição dos nomes dos jovens protagonistas: Nil, Rai, Teo, Uil, Eri, Let, Max, Ila, Tom, Vic e Geo, que são formados a partir da união de três letras – o que expressa a coesão que permeia as histórias – cada uma delas acontece com uma das personagens, mas igualmente poderia ocorrer com outra – de certa forma, todos esses jovens são iguais nos seus dilemas, mas, igual e paradoxalmente, diferentes. A obra é, portanto, um convite ao desvelamento do texto literário bem como ao compartilhamento do universo juvenil. Os paratextos, ao final da obra, são interessantes e permitem que o leitor possa ampliar a sua leitura. O material de apoio ao professor, Material Digital do Professor, apresenta sugestões interessantes e que podem ser aplicadas em aula, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de competências expressas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra é adequada ao público do Ensino Médio, não apenas porque contém uma narrativa com personagens adolescentes, mas também devido à sua qualidade estética.

## Resenha

A obra O Mar Que Nos Abraça, de Marcus Vinícius Rodrigues, apresenta cinco contos protagonizados por adolescentes que conduzem os leitores não só por espaços da cidade de Salvador (elevador Lacerda na Praça Municipal, os bairros Liberdade e Cazajeiras, a praia de São Tomé de Paripe e a região do Morro do Ipiranga) como também os convidam a compartilhar experiências, angústias, temores típicos desse universo juvenil. Para introduzir cada uma das narrativas, ilustrações, em preto e branco de Aline Terranova, tomam uma página, apresentando, na técnica do pontilhismo, cenários do enredo. Os contos “Matemática”, “Liberdade”, “Fratura”, “Maré” e “Love” tematizam as

inquietações da juventude, como o amor, a aceitação, o medo, a timidez, o amadurecimento, a confusão de emoções; também a desigualdade social, o jovem no mundo do trabalho, os padrões de beleza, a educação, o racismo e o bullying. Os enredos ampliam o repertório cultural do leitor ao tematizarem práticas cotidianas da cidade de Salvador e o conhecimento de parte desse espaço. A obra é destinada aos leitores adolescentes de Ensino Médio, mas também pretende ser lida por adultos, que podem ficar sensibilizados com as angústias íntimas que marcam as trajetórias dos jovens. Os contos são construídos com uma linguagem ágil, atrativa, por vezes bem-humorada, e a narrativa é permeada por um jogo lúdico entre os acontecimentos e o fluxo de consciência das personagens, atraindo a atenção do leitor. A construção das narrativas evidencia a preferência pela linguagem direta e ágil, com a presença de diálogos que não quebram a fluidez do texto. Estrategicamente, os contos privilegiam a onisciência do narrador e, por isso, os acontecimentos são atravessados pelo fluxo da consciência das personagens centrais, o que contribui ainda mais para mergulhar em seus dramas e alegrias. Assim, a construção do texto contribui para consolidar ou ampliar o repertório de formas literárias dos estudantes. Da obviedade dos dias ao protagonismo juvenil, nada parece banal nessa ficção. A linguagem literária substancia-se a todo o momento, e pode, inclusive, ser observada na própria composição dos nomes dos jovens protagonistas: Nil, Rai, Teo, Uil, Eri, Let, Max, Ila, Tom, Vic e Geo, que são formados a partir da união de três letras – o que expressa a coesão que permeia as histórias – cada uma delas acontece com uma das personagens, mas igualmente poderia ocorrer com outra – de certa forma, todos esses jovens são iguais nos seus dilemas, mas, igual e paradoxalmente, diferentes. A obra é, portanto, um convite ao desvelamento do texto literário bem como ao compartilhamento do universo juvenil. Os paratextos, ao final da obra, são interessantes e permitem que o leitor possa ampliar a sua leitura. O material de apoio ao professor, Material Digital do Professor, apresenta sugestões interessantes e que podem ser aplicadas em aula, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de competências expressas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra é adequada ao público do Ensino Médio, não apenas porque contém uma narrativa com personagens adolescentes, mas também devido à sua qualidade estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AMARA E BEIJO FRIO

**Autor**

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA, FREDERICO LUIS MOREIRA, MARÍA LAURA AGUERREBEHERE, MARÍA LAURA AGUERREBEHERE

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

DUNA DUETO EDITORA LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Amara e Beijo Frio, escrita por Adriano Messias, inscreve-se no gênero romance, literatura infantojuvenil, narrativa gótico-fantástica. A obra divide-se em oito capítulos, elencados no sumário sob o título "Receituário". A narrativa traz como personagens: Amara, tia Ema, Beijo Frio (o vampiro), Vovó Boazinha e o barqueiro Corifeu. O enredo se passa em um cenário sombrio e cheio de mistérios, e a trama envolve a vida de Amara, uma adolescente oprimida e silenciada por sua tia Ema, que a mantém, na maior parte do tempo, sedada por barbitúricos (um tipo de medicação). Entretanto, como todo jovem contestador, que busca o seu lugar no mundo e identificação com o real, a menina se rebela, enfrenta os medos pertinentes à busca do seu Eu e até mesmo se apaixona por um jovem que, na verdade, é o vampiro Beijo Frio, que a protege dos perigos. A história se desenrola num casarão antigo, de estilo vitoriano, à beira de um rio onde se encontra um barqueiro, fazendo alusão ao personagem Caronte, da mitologia grega, e marcando uma das várias intertextualidades presentes no romance. A trama se inicia quando a personagem principal, Amara, tenta descobrir sua idade e sua origem,

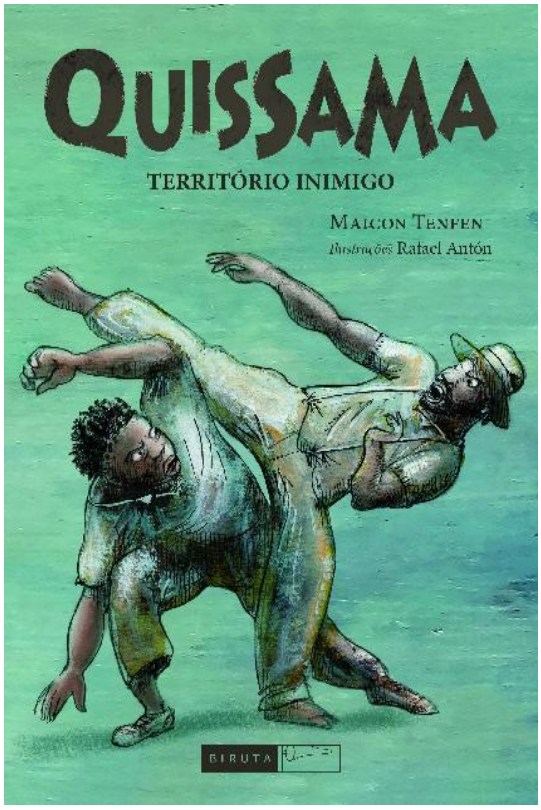
escondidas por tia Ema. Vó Boazinha, uma mulher esquisita e hilária, tenta ajudar Amara a desvendar o mistério que ronda esse segredo. A trama é envolvente, com toque surrealista e leva o leitor a um mundo fantástico e cheio de mistérios. A linguagem é marcada por recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, embora sua redação seja simples e de fácil compreensão pelo público-alvo. Permeia-se todo o tempo da esfera fantasmagórica, arrepiante, povoada de personagens fantásticos, misteriosos, mitológicos, folclóricos e cinematográficos, que compõem todo o universo gótico da narrativa. A luta de Amara pelo seu destino e toda a opressão por ela vivida permitem criar reflexões sobre os temas inquietações da juventude, protagonismo juvenil, projetos de vida, bullying e respeito à diferença, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e à legislação. A edição da obra conta com material de apoio ao estudante composto por um Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como, apresentar dados pertinentes para a contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários, da literatura gótica e dos temas presentes no texto. A obra conta ainda com Manual do Professor; Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações necessárias à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC; seção de aprofundamento e sugestões de bibliografia para a abordagem literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Amara e Beijo Frio, escrita por Adriano Messias, inscreve-se no gênero romance, literatura infantojuvenil, narrativa gótico-fantástica. A obra divide-se em oito capítulos, elencados no sumário sob o título "Receituário". A narrativa traz como personagens: Amara, tia Ema, Beijo Frio (o vampiro), Vovó Boazinha e o barqueiro Corifeu. O enredo se passa em um cenário sombrio e cheio de mistérios, e a trama envolve a vida de Amara, uma adolescente oprimida e silenciada por sua tia Ema, que a mantém, na maior parte do tempo, sedada por barbitúricos (um tipo de medicação). Entretanto, como todo jovem contestador, que busca o seu lugar no mundo e identificação com o real, a menina se rebela, enfrenta os medos pertinentes à busca do seu Eu e até mesmo se apaixona por um jovem que, na verdade, é o vampiro Beijo Frio, que a protege dos perigos. A história se desenrola num casarão antigo, de estilo vitoriano, à beira de um rio onde se encontra um barqueiro, fazendo alusão ao personagem Caronte, da mitologia grega, e marcando uma das várias

intertextualidades presentes no romance. A trama se inicia quando a personagem principal, Amara, tenta descobrir sua idade e sua origem, escondidas por tia Ema. Vó Boazinha, uma mulher esquisita e hilária, tenta ajudar Amara a desvendar o mistério que ronda esse segredo. A trama é envolvente, com toque surrealista e leva o leitor a um mundo fantástico e cheio de mistérios. A linguagem é marcada por recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, embora sua redação seja simples e de fácil compreensão pelo público-alvo. Permeia-se todo o tempo da esfera fantasmagórica, arrepiante, povoada de personagens fantásticos, misteriosos, mitológicos, folclóricos e cinematográficos, que compõem todo o universo gótico da narrativa. A luta de Amara pelo seu destino e toda a opressão por ela vivida permitem criar reflexões sobre os temas inquietações da juventude, protagonismo juvenil, projetos de vida, bullying e respeito à diferença, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e à legislação. A edição da obra conta com material de apoio ao estudante composto por um Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como, apresentar dados pertinentes para a contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários, da literatura gótica e dos temas presentes no texto. A obra conta ainda com Manual do Professor; Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações necessárias à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC; seção de aprofundamento e sugestões de bibliografia para a abordagem literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUISSAMA: TERRITÓRIO INIMIGO

**Autor**
ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ANA CAROLINA MATSUSAKI (ANA MATSUSAKI), ANA CAROLINA MATSUSAKI (ANA MATSUSAKI), DARLAN JEVAER SCHMITT (DARLAN JEVAER SCHMITT), DARLAN JEVAER SCHMITT (DARLAN JEVAER SCHMITT), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA), MAICON TENFEN (MAICON TENFEN), MAICON TENFEN (MAICON TENFEN), MONIQUE DE GOES SENA (MONIQUE SENA), MONIQUE DE GOES SENA (MONIQUE SENA), RAFAEL ANTON LORENZO (RAFAEL ANTÓN), RAFAEL ANTON LORENZO (RAFAEL ANTÓN)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BIRUTA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 392

### Resenha Completa

A obra Quissama: território inimigo, de Maicon Tenfen, é um romance histórico que apresenta as memórias traduzidas e adaptadas dos supostos manuscritos do personagem Daniel Woodruff, viajante inglês (1832-1910). O livro é o segundo da trilogia do autor, mas as leituras podem ser feitas de forma independente e alternadas. O leitor encontra uma história com aventuras, contratempos, mistérios, ação, lutas e suspense em meio à Guerra do Paraguai. A trama tem como herói um adolescente negro da 2ª metade do século XIX, Vitorino Quissama, que atravessa territórios em guerra em busca de sua mãe, misteriosamente desaparecida. A história se inicia com o narrador-personagem, Daniel Woodruff, compartilhando o seu caderno de memórias. É por suas lembranças que o leitor conhece a jornada para proteger duas crianças indígenas, descendentes dos guaranis que guardam um segredo a ser descoberto só ao final da leitura. A narrativa traz um artista, imbatível na capoeira, viajando por outros países em plena escravidão, em uma época de preconceitos explícitos, obrigando o personagem a lutar pela própria vida. Graças à descrição do que vivenciam, o leitor é praticamente

levado à zona de combate e à linha de frente, em meio aos tiroteios e às tropas em marcha, ao mesmo tempo em que há rodas de capoeira e personagens inspirados em personalidades reais e conhecidas, como o imperador Solano López e sua amante Elisa Lynch, que pretendia ser a imperatriz da América do Sul. Quissama é corajoso, forte, guerreiro, independente e sabe o que quer, já que luta pela liberdade e vai em busca da mãe. Essa metáfora dialoga com o jovem leitor, que também está em conflito com as inquietações da juventude e em busca do lugar ao qual pertence. Em determinado momento da narrativa, Quissama e Daniel acabam por se separar. Os capítulos, portanto, são narrados a partir da lembrança de Daniel e do que Quissama relata para ele alguns anos depois. A obra tematiza as agruras da terra e da guerra, a luta dos negros pela liberdade e pela sobrevivência, a visão do europeu sobre o território e as gentes da América do Sul, a fome e a miséria da população que vivencia a batalha, os jogos de poder e os preconceitos vividos. Quissama, o jovem negro capoeirista, contribui para tematizar o protagonismo juvenil, as inquietações da juventude negra em um período histórico em que o preconceito era naturalizado, fazendo com que a obra estabeleça um diálogo profundo com a história, com a sociologia e com a antropologia. O romance histórico é destinado aos leitores juvenis e os capítulos são construídos com uma linguagem simples e, ao mesmo tempo, desafiadora, com a presença de diálogos e a construção da narrativa em primeira pessoa. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explora diferentes linguagens, com encaminhamentos que contribuem para o trabalho interdisciplinar, com sugestões de textos de vários gêneros para ampliação de conhecimento e compreensão da obra. As relações mais exploradas nos materiais são de ordem histórica, sociológica e antropológica, mas também de ordem linguísticas, refletindo sobre a linguagem e seus usos no tempo e no espaço. Além disso, o material reafirma e orienta o professor sobre a importância de refletir acerca das falas do narrador e dos personagens que imprimem preconceitos naturalizados à época e o confronto de culturas, religiões e interesses.

## Resenha

A obra Quissama: território inimigo, de Maicon Tenfen, é um romance histórico que apresenta as memórias traduzidas e adaptadas dos supostos manuscritos do personagem Daniel Woodruff, viajante inglês (1832-1910). O livro é o segundo da trilogia do autor, mas as leituras podem ser feitas de

forma independente e alternadas. O leitor encontra uma história com aventuras, contratempos, mistérios, ação, lutas e suspense em meio à Guerra do Paraguai. A trama tem como herói um adolescente negro da 2ª metade do século XIX, Vitorino Quissama, que atravessa territórios em guerra em busca de sua mãe, misteriosamente desaparecida. A história se inicia com o narrador-personagem, Daniel Woodruff, compartilhando o seu caderno de memórias. É por suas lembranças que o leitor conhece a jornada para proteger duas crianças indígenas, descendentes dos guaranis que guardam um segredo a ser descoberto só ao final da leitura. A narrativa traz um artista, imbatível na capoeira, viajando por outros países em plena escravidão, em uma época de preconceitos explícitos, obrigando o personagem a lutar pela própria vida. Graças à descrição do que vivenciam, o leitor é praticamente levado à zona de combate e à linha de frente, em meio aos tiroteios e às tropas em marcha, ao mesmo tempo em que há rodas de capoeira e personagens inspirados em personalidades reais e conhecidas, como o imperador Solano López e sua amante Elisa Lynch, que pretendia ser a imperatriz da América do Sul. Quissama é corajoso, forte, guerreiro, independente e sabe o que quer, já que luta pela liberdade e vai em busca da mãe. Essa metáfora dialoga com o jovem leitor, que também está em conflito com as inquietações da juventude e em busca do lugar ao qual pertence. Em determinado momento da narrativa, Quissama e Daniel acabam por se separar. Os capítulos, portanto, são narrados a partir da lembrança de Daniel e do que Quissama relata para ele alguns anos depois. A obra tematiza as agruras da terra e da guerra, a luta dos negros pela liberdade e pela sobrevivência, a visão do europeu sobre o território e as gentes da América do Sul, a fome e a miséria da população que vivencia a batalha, os jogos de poder e os preconceitos vividos. Quissama, o jovem negro capoeirista, contribui para tematizar o protagonismo juvenil, as inquietações da juventude negra em um período histórico em que o preconceito era naturalizado, fazendo com que a obra estabeleça um diálogo profundo com a história, com a sociologia e com a antropologia. O romance histórico é destinado aos leitores juvenis e os capítulos são construídos com uma linguagem simples e, ao mesmo tempo, desafiadora, com a presença de diálogos e a construção da narrativa em primeira pessoa. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explora diferentes linguagens, com encaminhamentos que contribuem para o trabalho interdisciplinar, com sugestões de textos de vários gêneros para ampliação de conhecimento e compreensão da obra. As relações mais exploradas nos materiais são de

ordem histórica, sociológica e antropológica, mas também de ordem linguísticas, refletindo sobre a linguagem e seus usos no tempo e no espaço. Além disso, o material reafirma e orienta o professor sobre a importância de refletir acerca das falas do narrador e dos personagens que imprimem preconceitos naturalizados à época e o confronto de culturas, religiões e interesses.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EM BUSCA DO PASSADO PERDIDO

**Autor**
JESSICA FRANCO SPILLA COSTA (JESSICA SPILLA), JESSICA FRANCO SPILLA COSTA (JESSICA SPILLA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

Em Busca do Passado Perdido, da autora Jessica Spilla, é uma obra literária do gênero romance, caracterizada como literatura fantástica. Trata-se de uma narrativa que explora o protagonismo juvenil, com foco na representatividade feminina. As inquietações da juventude são expostas pela personagem protagonista que entende, desde o início da trama, que suas decisões acarretam consequências que não atingem somente a ela, mas à família, aos amigos e ao contexto cultural que a cerca. A protagonista embarca em uma viagem por três países falantes da Língua Portuguesa e o idioma ganha destaque nas referências culturais abordadas pela autora durante a narrativa, oportunizando reflexões sobre a origem, as nuances, as diferenças e as semelhanças de países falantes de língua portuguesa. A personagem acorda em uma espécie de realidade paralela, com a oportunidade de viajar no tempo para montar um quebra-cabeça de sua própria história, em uma busca do autoconhecimento e empoderamento. Os acontecimentos vão se entrelaçando entre o campo da realidade e da literatura fantástica, pois acontecem no mundo atual, mas espaços mágicos, como portais, são

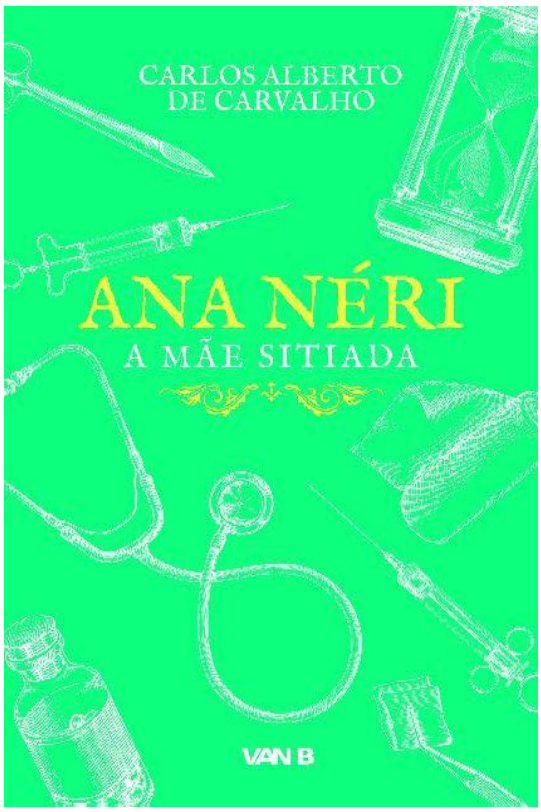
introduzidos e acontecimentos fantásticos são vividos por meio, também, de personagens como fadas e magos. O uso de referências culturais, como os dialetos falados em Moçambique, assim como a citação de obras e autores do cânone literário, abre um amplo leque de possibilidades de abordagens em sala de aula. A riqueza dos detalhes dessa viagem são recursos que mantém a atenção do leitor e o levam a produzir emoções diversas. O mistério é abundante e o romance encanta tanto pela construção da história, quanto pelas informações entrelaçadas na narrativa que ampliam o conhecimento de mundo dos jovens. A linguagem coloquial permeia o romance, mas não faz com que a riqueza linguística escape, uma vez que a própria língua portuguesa faz parte dos temas abordados, e a utilização de diálogos facilita a fluidez do texto, dando dinamicidade à obra. O projeto gráfico explora o universo das mandalas, construções gráficas e geométricas que carregam em si a tradição de muitas culturas e religiões, sendo utilizadas para enfatizar o universo onírico no qual se desenvolve o enredo. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, são narrados pela própria autora, de forma espontânea e dinâmica, e fazem uso de imagens que auxiliam o estudante e o professor a percorrerem os meandros da construção do romance, desde a ideia inicial, quando a própria autora era uma adolescente, até a escolha dos temas abordados. O Material Digital de Apoio ao professor apresenta atividades de leitura alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais possibilitam ao estudante produzir inferências e construir argumentações. O livro é adequado aos estudantes do Ensino Médio, traz uma narrativa fluida, em tom de mistério e fantasia, envolvendo o leitor e provocando-o à experiência estética.

## Resenha

Em Busca do Passado Perdido, da autora Jessica Spilla, é uma obra literária do gênero romance, caracterizada como literatura fantástica. Trata-se de uma narrativa que explora o protagonismo juvenil, com foco na representatividade feminina. As inquietações da juventude são expostas pela personagem protagonista que entende, desde o início da trama, que suas decisões acarretam consequências que não atingem somente a ela, mas à família, aos amigos e ao contexto cultural que a cerca. A protagonista embarca em uma viagem por três países falantes da Língua Portuguesa e o idioma ganha destaque nas referências culturais abordadas pela autora durante a narrativa, oportunizando reflexões sobre a origem, as nuances, as diferenças e as semelhanças de países falantes de língua portuguesa. A personagem

acorda em uma espécie de realidade paralela, com a oportunidade de viajar no tempo para montar um quebra-cabeça de sua própria história, em uma busca do autoconhecimento e empoderamento. Os acontecimentos vão se entrelaçando entre o campo da realidade e da literatura fantástica, pois acontecem no mundo atual, mas espaços mágicos, como portais, são introduzidos e acontecimentos fantásticos são vividos por meio, também, de personagens como fadas e magos. O uso de referências culturais, como os dialetos falados em Moçambique, assim como a citação de obras e autores do cânone literário, abre um amplo leque de possibilidades de abordagens em sala de aula. A riqueza dos detalhes dessa viagem são recursos que mantém a atenção do leitor e o levam a produzir emoções diversas. O mistério é abundante e o romance encanta tanto pela construção da história, quanto pelas informações entrelaçadas na narrativa que ampliam o conhecimento de mundo dos jovens. A linguagem coloquial permeia o romance, mas não faz com que a riqueza linguística escape, uma vez que a própria língua portuguesa faz parte dos temas abordados, e a utilização de diálogos facilita a fluidez do texto, dando dinamicidade à obra. O projeto gráfico explora o universo das mandalas, construções gráficas e geométricas que carregam em si a tradição de muitas culturas e religiões, sendo utilizadas para enfatizar o universo onírico no qual se desenvolve o enredo. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, são narrados pela própria autora, de forma espontânea e dinâmica, e fazem uso de imagens que auxiliam o estudante e o professor a percorrerem os meandros da construção do romance, desde a ideia inicial, quando a própria autora era uma adolescente, até a escolha dos temas abordados. O Material Digital de Apoio ao professor apresenta atividades de leitura alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais possibilitam ao estudante produzir inferências e construir argumentações. O livro é adequado aos estudantes do Ensino Médio, traz uma narrativa fluida, em tom de mistério e fantasia, envolvendo o leitor e provocando-o à experiência estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANA NÉRI - A MÃE SITIADA

**Autor**
CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
VAN BLAD COMUNICACAO E ENTRETENIMENTO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

O livro Ana Néri: a mãe sitiada foi escrito por Carlos Alberto de Carvalho. A história narrada é a da primeira enfermeira brasileira, Ana Néri, que participou da Guerra do Paraguai como voluntária. É uma novela baseada em fatos reais, e se desenrola, principalmente, durante o conturbado período da Guerra do Paraguai, da qual o Brasil participou, integrando, junto ao Uruguai e à Argentina, a Tríplice Aliança. A personagem principal, Ana Justina Ferreira Nery ou Ana Néri, tornou-se, na época, símbolo de tenacidade e determinação femininas. A novela inicia-se com a chegada da personagem em casa após a Guerra, trazendo a medalha que o Imperador lhe concedera. Ela foi condecorada com a medalha porque voltou do campo da morte. Na oportunidade, a personagem declara o verdadeiro motivo de ter sido voluntária para trabalhar na Guerra: "ficar perto dos filhos e cuidar dos outros homens que estão no campo de batalha". Ao retornar para casa, Ana revê seus filhos, noras e netos, menos o seu filho Justianinho. Solicita, então, da alta sociedade, ajuda para fundar um hospital. Conta-se a morte de Ana Néri e a angústia dessa mãe pela ausência de seu filho Justianinho. Mas a trama não se encerra

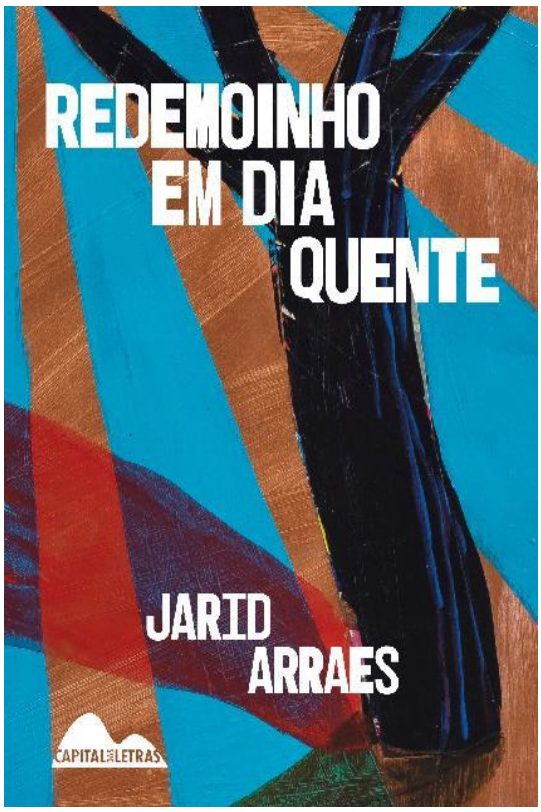
nesse fato, apenas toma um novo rumo, mostrando sua história desde o casamento, o nascimento dos filhos e luta em educá-los sozinha após a morte do esposo. Trata-se de uma obra adequada ao leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elementos difusores das situações reais tratadas pela Literatura, e sua leitura promove não só a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor como oferece-lhe a oportunidade de observar a vivência feminina em meio a contextos diferentes: a família, a maternidade e as dimensões profissional e humanitária. Portanto, aborda temas referentes à cidadania e diálogos com a Sociologia e Antropologia, por permitir ao professor um trabalho de interdisciplinaridade, assim como proporciona ao leitor a experiência de desenvolver diversas habilidades junto a outras disciplinas. No que tange à linguagem do texto é leve, clara e apropriada ao estudante do Ensino Médio. A diagramação, fonte e espaçamento são também adequados à leitura. A edição conta com material de apoio ao estudante e ao professor, tais como: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivá-lo para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor Impresso, Manual Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

O livro Ana Néri: a mãe sitiada foi escrito por Carlos Alberto de Carvalho. A história narrada é a da primeira enfermeira brasileira, Ana Néri, que participou da Guerra do Paraguai como voluntária. É uma novela baseada em fatos reais, e se desenrola, principalmente, durante o conturbado período da Guerra do Paraguai, da qual o Brasil participou, integrando, junto ao Uruguai e à Argentina, a Tríplice Aliança. A personagem principal, Ana Justina Ferreira Nery ou Ana Néri, tornou-se, na época, símbolo de tenacidade e determinação femininas. A novela inicia-se com a chegada da personagem em casa após a Guerra, trazendo a medalha que o Imperador lhe concedera. Ela foi condecorada com a medalha porque voltou do campo da morte. Na oportunidade, a personagem declara o verdadeiro motivo de ter sido voluntária para trabalhar na Guerra: "ficar perto dos filhos e cuidar dos outros homens

que estão no campo de batalha". Ao retornar para casa, Ana revê seus filhos, noras e netos, menos o seu filho Justianinho. Solicita, então, da alta sociedade, ajuda para fundar um hospital. Conta-se a morte de Ana Néri e a angústia dessa mãe pela ausência de seu filho Justianinho. Mas a trama não se encerra nesse fato, apenas toma um novo rumo, mostrando sua história desde o casamento, o nascimento dos filhos e luta em educá-los sozinha após a morte do esposo. Trata-se de uma obra adequada ao leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elementos difusores das situações reais tratadas pela Literatura, e sua leitura promove não só a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor como oferece-lhe a oportunidade de observar a vivência feminina em meio a contextos diferentes: a família, a maternidade e as dimensões profissional e humanitária. Portanto, aborda temas referentes à cidadania e diálogos com a Sociologia e Antropologia, por permitir ao professor um trabalho de interdisciplinaridade, assim como proporciona ao leitor a experiência de desenvolver diversas habilidades junto a outras disciplinas. No que tange à linguagem do texto é leve, clara e apropriada ao estudante do Ensino Médio. A diagramação, fonte e espaçamento são também adequados à leitura. A edição conta com material de apoio ao estudante e ao professor, tais como: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivá-lo para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor Impresso, Manual Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## REDEMOINHO EM DIA QUENTE

**Autor**

GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, JARID ARRAES BATISTA (JARID ARRAES), JARID ARRAES BATISTA (JARID ARRAES), RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

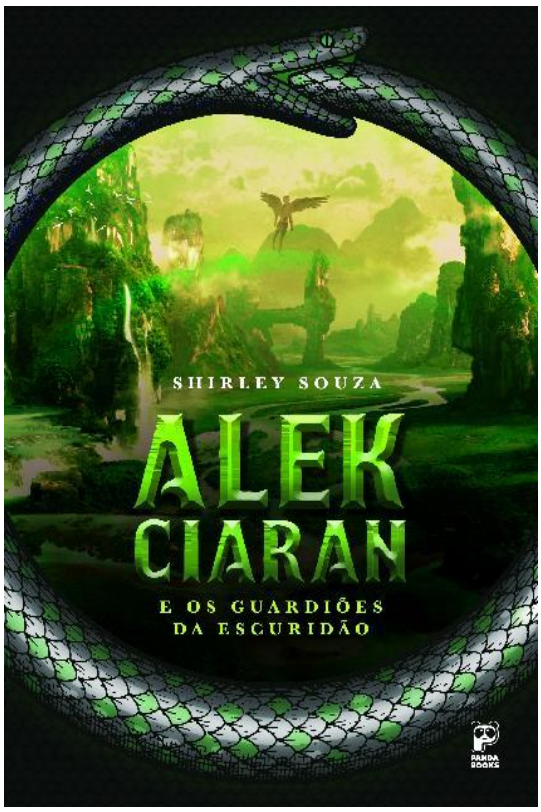
CAPITAL DAS LETRAS DISTRIBUIDORA DE LIVROS

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ALEK CIARAN E OS GUARDIÕES DA ESCURIDÃO

**Autor**
LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, SHIRLEY APARECIDA DE SOUZA (SHIRLEY SOUZA), SHIRLEY APARECIDA DE SOUZA (SHIRLEY SOUZA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ORIGINAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 368

### Resenha Completa

A obra Alek Ciaran e os Guardiões da Escuridão é um romance de fantasia com autoria de Shirley Souza. O enredo se desenvolve com as aventuras de Alekssander Ciaran, adolescente que vive uma vida normal e tranquila. No entanto, certa noite, o protagonista tem um pesadelo que transforma radicalmente a vida dele e tudo que o rodeia. Alek descobre, depois, a existência do mundo antigo, um lugar recheado de seres mitológicos. O romance é dividido em 26 capítulos. A obra permite níveis diferenciados de leitura, ou seja, o leitor pode estabelecer tanto uma leitura mais superficial, focada, sobretudo, na aventura fantasiosa que se desenvolve; ou, uma leitura mais aprofundada, em que é levado a refletir sobre temáticas diversas como: o bem e o mal, identidade, medos, conflitos, posicionamentos, entre outros. O texto explora recursos expressivos da linguagem de forma adequada. Tal afirmação sustenta-se na constatação de que a obra apresenta consistência em relação às possibilidades estruturais do gênero literário romance de fantasia, por exemplo: a utilização do efeito estético do suspense é um fator consistente com as possibilidades estruturais do respectivo gênero literário;

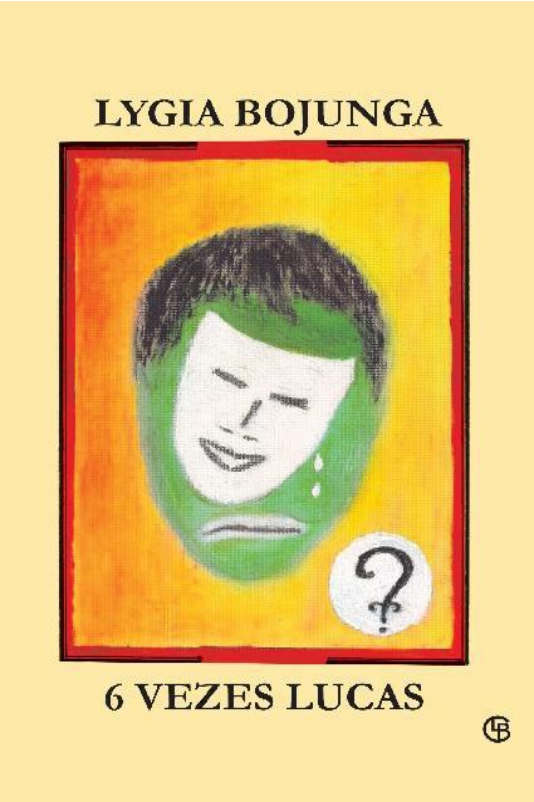
outra questão que merece destaque é a criação de um cosmos ficcional, ou seja, o mundo antigo, o qual apresenta complexidade de ambientação. A obra é acompanhada de Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais tanto para professores como para os estudantes (com duração de 5 a 10 minutos). Os dois Videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Além disso, todo material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes; e apresenta possibilidades de trabalhos interdisciplinares. A narrativa dialoga com as inquietações do público do Ensino Médio, uma vez que retrata vivências e sentimentos comuns a todo processo de amadurecimento do jovem e que os acompanham também na vida adulta como inseguranças sobre quem são, o que desejam ser; e sobre o seu papel no mundo.

## Resenha

A obra Alek Ciaran e os Guardiões da Escuridão é um romance de fantasia com autoria de Shirley Souza. O enredo se desenvolve com as aventuras de Alekssander Ciaran, adolescente que vive uma vida normal e tranquila. No entanto, certa noite, o protagonista tem um pesadelo que transforma radicalmente a vida dele e tudo que o rodeia. Alek descobre, depois, a existência do mundo antigo, um lugar recheado de seres mitológicos. O romance é dividido em 26 capítulos. A obra permite níveis diferenciados de leitura, ou seja, o leitor pode estabelecer tanto uma leitura mais superficial, focada, sobretudo, na aventura fantasiosa que se desenvolve; ou, uma leitura mais aprofundada, em que é levado a refletir sobre temáticas diversas como: o bem e o mal, identidade, medos, conflitos, posicionamentos, entre outros. O texto explora recursos expressivos da linguagem de forma adequada. Tal afirmação sustenta-se na constatação de que a obra apresenta consistência em relação às possibilidades estruturais do gênero literário romance de fantasia, por exemplo: a utilização do efeito estético do suspense é um fator consistente com as possibilidades estruturais do respectivo gênero literário; outra questão que merece destaque é a criação de um cosmos ficcional, ou seja, o mundo antigo, o qual apresenta complexidade de ambientação. A obra é acompanhada de Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais tanto para professores como para os estudantes (com duração de 5 a 10 minutos). Os dois Videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades

que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Além disso, todo material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes; e apresenta possibilidades de trabalhos interdisciplinares. A narrativa dialoga com as inquietações do público do Ensino Médio, uma vez que retrata vivências e sentimentos comuns a todo processo de amadurecimento do jovem e que os acompanham também na vida adulta como inseguranças sobre quem são, o que desejam ser; e sobre o seu papel no mundo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## 6 VEZES LUCAS

**Autor**

LYGIA BOJUNGA NUNES (LYGIA BOJUNGA), LYGIA BOJUNGA NUNES (LYGIA BOJUNGA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA CASA LYGIA BOJUNGA LTDA

**Número da edição:** 6

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

**Resenha Completa**

6 Vezes Lucas, de Lygia Bojunga, é uma narrativa em prosa, do gênero literário novela. Seu principal tema é a relação familiar, envolvendo o conflito geracional, o medo, a traição e a separação. O enredo conta a história de Lucas, um menino que busca enfrentar os seus temores e conflitos pessoais, utilizando-se do imaginário, mediante uma máscara de massa de modelar que ele usa como artifício para enfrentar a Coisa, metáfora empregada na obra para representar sentimentos que o incomodam, como o medo, a tristeza e a solidão. As aventuras extraconjugais do pai de Lucas, motivo gerador de divergência entre ele e a esposa, mãe de Lucas, provocam certo afastamento do casal em relação ao filho, que teme ficar sozinho. Nos difíceis momentos de solidão, Lucas se depara também com o temor de ser repreendido pelo pai, que desaprova esse comportamento atemorizado do filho. Outros personagens acompanham o protagonista em sua luta contra o medo e as angústias: seu cachorro Timorato e sua professora de artes, Lenor, por quem o menino nutre um amor platônico. No transcurso da narrativa, Lenor se torna mais um dos casos amorosos do pai. A linguagem verbal e as temáticas

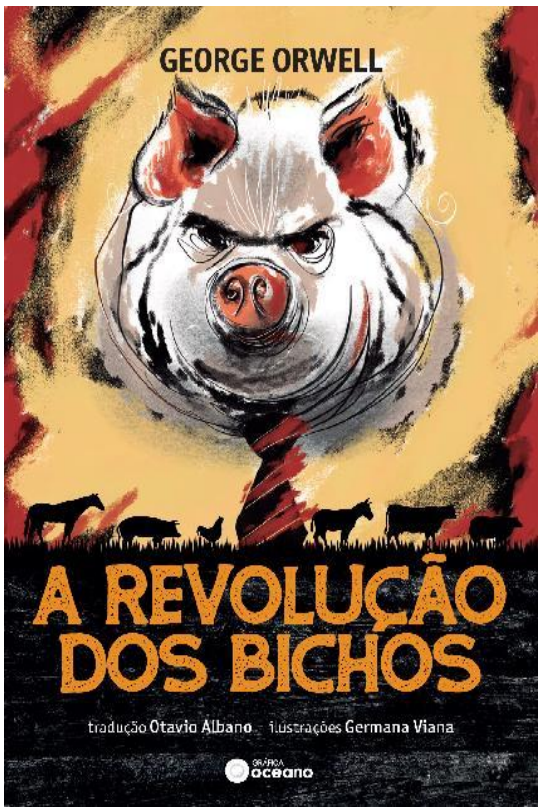
abordadas são compatíveis com a faixa etária e interesses do estudante do Ensino Médio, uma vez que retratam questões que lhes são comuns. As escolhas estéticas da autora apresentam-se como potencialidades para o trabalho em sala de aula, em razão da linguagem poética e do intercâmbio entre realidade e fantasia. O livro é organizado em seis capítulos, fazendo uma conexão com o título da obra. A imagem da capa contribui para a mobilização de sentidos dos leitores, trazendo elementos presentes na narrativa, como a tristeza representada pela face em choro, as dúvidas do personagem metaforizadas pelo sinal de interrogação e o imaginário retratado pela máscara, recurso utilizado por Lucas para acessar o fictício. A obra respeita princípios éticos e está livre de estereótipos, preconceitos e doutrinação, seja religiosa, política ou ideológica, promovendo o pluralismo de ideias e a leitura crítica de mundo, bem como atende a preceitos legais relativos à Educação nacional. O Livro do Estudante apresenta como paratextos informações sobre a autora e uma carta dirigida ao jovem leitor, contendo informações sobre o gênero literário, a estrutura da narrativa e a organização da obra, dando atenção às temáticas tratadas nos capítulos em um breve resumo. O Material Digital do Professor traz uma carta destinada ao docente, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária da obra. A leitura da obra, em virtude dos temas, do estilo, da linguagem, entre outras qualidades apontadas, contribui para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

6 Vezes Lucas, de Lygia Bojunga, é uma narrativa em prosa, do gênero literário novela. Seu principal tema é a relação familiar, envolvendo o conflito geracional, o medo, a traição e a separação. O enredo conta a história de Lucas, um menino que busca enfrentar os seus temores e conflitos pessoais, utilizando-se do imaginário, mediante uma máscara de massa de modelar que ele usa como artifício para enfrentar a Coisa, metáfora empregada na obra para representar sentimentos que o incomodam, como o medo, a tristeza e a solidão. As aventuras extraconjugais do pai de Lucas, motivo gerador de divergência entre ele e a esposa, mãe de Lucas, provocam certo afastamento do casal em relação ao filho, que teme ficar sozinho. Nos difíceis momentos de solidão, Lucas se depara também com o temor de ser repreendido pelo pai, que desaprova esse comportamento atemorizado do filho. Outros

personagens acompanham o protagonista em sua luta contra o medo e as angústias: seu cachorro Timorato e sua professora de artes, Lenor, por quem o menino nutre um amor platônico. No transcurso da narrativa, Lenor se torna mais um dos casos amorosos do pai. A linguagem verbal e as temáticas abordadas são compatíveis com a faixa etária e interesses do estudante do Ensino Médio, uma vez que retratam questões que lhes são comuns. As escolhas estéticas da autora apresentam-se como potencialidades para o trabalho em sala de aula, em razão da linguagem poética e do intercâmbio entre realidade e fantasia. O livro é organizado em seis capítulos, fazendo uma conexão com o título da obra. A imagem da capa contribui para a mobilização de sentidos dos leitores, trazendo elementos presentes na narrativa, como a tristeza representada pela face em choro, as dúvidas do personagem metaforizadas pelo sinal de interrogação e o imaginário retratado pela máscara, recurso utilizado por Lucas para acessar o fictício. A obra respeita princípios éticos e está livre de estereótipos, preconceitos e doutrinação, seja religiosa, política ou ideológica, promovendo o pluralismo de ideias e a leitura crítica de mundo, bem como atende a preceitos legais relativos à Educação nacional. O Livro do Estudante apresenta como paratextos informações sobre a autora e uma carta dirigida ao jovem leitor, contendo informações sobre o gênero literário, a estrutura da narrativa e a organização da obra, dando atenção às temáticas tratadas nos capítulos em um breve resumo. O Material Digital do Professor traz uma carta destinada ao docente, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária da obra. A leitura da obra, em virtude dos temas, do estilo, da linguagem, entre outras qualidades apontadas, contribui para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

**Autor**
GERMANA CARVALHO VIANA (GERMANA CARVALHO VIANA), GERMANA CARVALHO VIANA (GERMANA CARVALHO VIANA), OTAVIO CESAR LOPES DE JESUS (OTAVIO ALBANO), OTAVIO CESAR LOPES DE JESUS (OTAVIO ALBANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), SANDRO ALOISIO DA SILVA (SANDRO ALOISIO DA SILVA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GRAFICA OCEANO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra A Revolução dos Bichos, de autoria de George Orwell, traduzida por Otavio Albano, ilustrada por Germana Viana e publicada, em 2021, conta a história de animais de uma fazenda que, por causa dos maus-tratos que sofriam, rebelaram-se contra seu dono, expulsaram-no e assumiram o controle da propriedade. Com a liderança de três porcos, os animais estabeleceram, inicialmente, uma sociedade igualitária, mas, aos poucos, dois desses porcos foram se corrompendo e, por fim, acabaram se igualando ao homem do qual haviam se livrado. A história, que parece um conto infantil, em função da personificação dos animais, é, na verdade, uma fábula atemporal que satiriza as experiências que os soviéticos viveram durante a Revolução Russa em 1917. Essa fábula discute os recursos usados por governos totalitários para exercer o poder, tais como, eleger um inimigo e fazer propaganda. Essas estratégias são atuais, especialmente em um momento em que se fala muito em Fake News. Nesse sentido, a temática é do interesse do público do Ensino Médio, na medida em que convida os leitores a refletirem sobre o funcionamento de alguns governos, que usam seu prestígio para

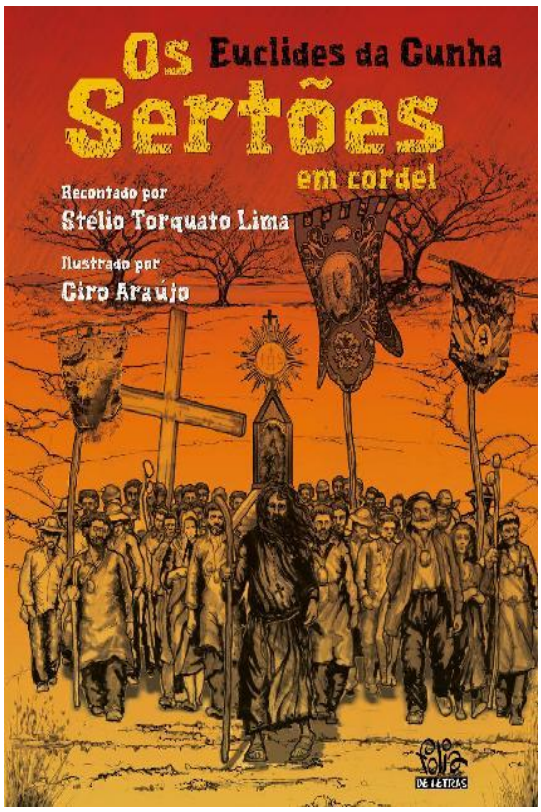
exercer poder sobre uma maioria que trabalha e é explorada para sustentar o todo. As semelhanças entre a estrutura social da República dos bichos e a da sociedade em que o estudante vive facilita a possibilidade de contextualização, uma vez que todas as classes estão claramente identificadas. A narrativa é de fácil compreensão, pois a estrutura da fábula é bem conhecida pelos estudantes. A história é narrada em terceira pessoa, intercalada com alguns poucos diálogos. A narração é linear e o texto é coeso e coerente. A linguagem, predominantemente culta, e as ilustrações de qualidade complementam a obra e a tornam adequada ao público em questão. O Livro do Estudante vem acompanhado de um paratexto, que traz uma apresentação do autor e da obra, a caracterização do gênero literário, uma síntese da história e contextualização. Ademais, acompanham a obra também materiais de apoio, em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, sendo Manual do Professor, Material Digital do Professor e dois Videotutoriais, um para o estudante e um para o professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. Por fim, cabe dizer que o livro respeita todas as legislações relativas ao estudante do Ensino Médio.

## Resenha

A obra A Revolução dos Bichos, de autoria de George Orwell, traduzida por Otavio Albano, ilustrada por Germana Viana e publicada, em 2021, conta a história de animais de uma fazenda que, por causa dos maus-tratos que sofriam, rebelaram-se contra seu dono, expulsaram-no e assumiram o controle da propriedade. Com a liderança de três porcos, os animais estabeleceram, inicialmente, uma sociedade igualitária, mas, aos poucos, dois desses porcos foram se corrompendo e, por fim, acabaram se igualando ao homem do qual haviam se livrado. A história, que parece um conto infantil, em função da personificação dos animais, é, na verdade, uma fábula atemporal que satiriza as experiências que os soviéticos viveram durante a Revolução Russa em 1917. Essa fábula discute os recursos usados por governos totalitários para exercer o poder, tais como, eleger um inimigo e fazer propaganda. Essas estratégias são atuais, especialmente em um momento em que se fala muito em Fake News. Nesse sentido, a temática é do interesse do público do Ensino Médio, na medida em que convida os leitores a refletirem sobre o funcionamento de alguns governos, que usam seu prestígio para exercer poder sobre uma maioria que trabalha e é explorada para sustentar o todo. As semelhanças entre a estrutura social da República dos bichos e a da sociedade em que o estudante vive facilita a possibilidade de

contextualização, uma vez que todas as classes estão claramente identificadas. A narrativa é de fácil compreensão, pois a estrutura da fábula é bem conhecida pelos estudantes. A história é narrada em terceira pessoa, intercalada com alguns poucos diálogos. A narração é linear e o texto é coeso e coerente. A linguagem, predominantemente culta, e as ilustrações de qualidade complementam a obra e a tornam adequada ao público em questão. O Livro do Estudante vem acompanhado de um paratexto, que traz uma apresentação do autor e da obra, a caracterização do gênero literário, uma síntese da história e contextualização. Ademais, acompanham a obra também materiais de apoio, em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, sendo Manual do Professor, Material Digital do Professor e dois Videotutoriais, um para o estudante e um para o professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. Por fim, cabe dizer que o livro respeita todas as legislações relativas ao estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## OS SERTÕES EM CORDEL

**Autor**

CIRO RODRIGUES DE ARAUJO (CIRO ARAUJO), CIRO RODRIGUES DE ARAUJO (CIRO ARAUJO), JOSE DE NICOLA NETO, STELIO TORQUATO LIMA, STELIO TORQUATO LIMA, Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

Os sertões em Cordel, baseado na obra original do escritor Euclides da Cunha e adaptado por Stélio Torquato Lima, é um romance que reconta a história de Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos, ocorrida no sertão baiano no final da segunda metade do século XIX, no início da República. A obra apresenta uma descrição de um Brasil do interior - do sertão -, a fauna, a flora, o relevo, a população que vivia em um lugar marcado por um clima hostil, pela seca e longe dos centros urbanos, do litoral e de ideais europeus. O romance conta a saga de Antônio Conselheiro, o protagonista, que começa a se destacar na sociedade local por conhecer os problemas do povo e por acalantá-lo em suas pregações, o que lhe rendia cada vez mais seguidores. A obra é dividida em três partes: A primeira delas, “A terra”, apresenta uma rica descrição do interior do Brasil, da região nordeste, destacando sua vegetação, clima e o quanto esse contexto pode ser hostil ao homem. A segunda, “O homem”, apresenta o sertanejo, seus costumes, a vida dura, os momentos de fragilidade desse sertanejo e os momentos de força sobrenatural diante de crueldades inimagináveis. Destaca-se, nesse momento, a figura de Antônio

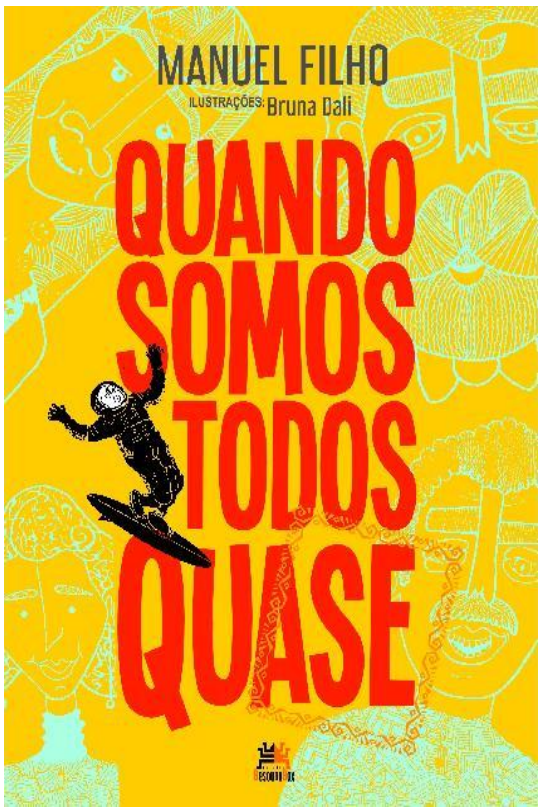
Conselheiro e sua biografia. Por fim, a terceira parte, “A luta”, que apresenta os detalhes das quatro expedições enviadas para combater Conselheiro e seus seguidores, revela os horrores do combate, as dificuldades enfrentadas pelos soldados, o fim trágico de Conselheiro e a destruição de Canudos. A obra, pelo seu rico conjunto de informações sobre o Brasil e a guerra de Canudos, configura-se como um romance-reportagem e permite o desenvolvimento de discussões sobre as singularidades da geografia do sertão brasileiro; o povo nordestino; os jagunços; o sertanejo e Antônio Conselheiro. O Livro do Estudante inicia com um prefácio, que destaca a relevância da adaptação feita por Stélio Torquato Lima. A obra possui um glossário para auxiliar na compreensão de palavras e expressões utilizadas. Na sequência, o posfácio com dados complementares, que destaca informações sobre Euclides da Cunha; o adaptador, Stélio Torquato Lima; o ilustrador, Ciro Araújo; o gênero literário cordel; a obra motivadora, com destaque para Antônio Conselheiro e para a Guerra de Canudos. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresenta propostas de atividades, aprofundamento do tema, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Assim, a obra pode despertar grande interesse no leitor jovem. O contato com o cordel, literatura popular importante na formação da cultura brasileira, associa-se à aproximação de uma obra de referência na história e na literatura brasileiras, em perspectiva crítica e relevante à formação do estudante do Ensino Médio.

## Resenha

Os sertões em Cordel, baseado na obra original do escritor Euclides da Cunha e adaptado por Stélio Torquato Lima, é um romance que reconta a história de Antônio Conselheiro e a Guerra de Canudos, ocorrida no sertão baiano no final da segunda metade do século XIX, no início da República. A obra apresenta uma descrição de um Brasil do interior - do sertão -, a fauna, a flora, o relevo, a população que vivia em um lugar marcado por um clima hostil, pela seca e longe dos centros urbanos, do litoral e de ideais europeus. O romance conta a saga de Antônio Conselheiro, o protagonista, que começa a se destacar na sociedade local por conhecer os problemas do povo e por acalantá-lo em suas pregações, o que lhe rendia cada vez mais seguidores. A obra é dividida em três partes: A primeira delas, “A terra”, apresenta uma rica descrição do interior do Brasil, da região nordeste, destacando sua vegetação, clima e o quanto esse contexto pode ser hostil ao homem. A segunda, “O

homem", apresenta o sertanejo, seus costumes, a vida dura, os momentos de fragilidade desse sertanejo e os momentos de força sobrenatural diante de crueldades inimagináveis. Destaca-se, nesse momento, a figura de Antônio Conselheiro e sua biografia. Por fim, a terceira parte, "A luta", que apresenta os detalhes das quatro expedições enviadas para combater Conselheiro e seus seguidores, revela os horrores do combate, as dificuldades enfrentadas pelos soldados, o fim trágico de Conselheiro e a destruição de Canudos. A obra, pelo seu rico conjunto de informações sobre o Brasil e a guerra de Canudos, configura-se como um romance-reportagem e permite o desenvolvimento de discussões sobre as singularidades da geografia do sertão brasileiro; o povo nordestino; os jagunços; o sertanejo e Antônio Conselheiro. O Livro do Estudante inicia com um prefácio, que destaca a relevância da adaptação feita por Stélio Torquato Lima. A obra possui um glossário para auxiliar na compreensão de palavras e expressões utilizadas. Na sequência, o posfácio com dados complementares, que destaca informações sobre Euclides da Cunha; o adaptador, Stélio Torquato Lima; o ilustrador, Ciro Araújo; o gênero literário cordel; a obra motivadora, com destaque para Antônio Conselheiro e para a Guerra de Canudos. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresenta propostas de atividades, aprofundamento do tema, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Assim, a obra pode despertar grande interesse no leitor jovem. O contato com o cordel, literatura popular importante na formação da cultura brasileira, associa-se à aproximação de uma obra de referência na história e na literatura brasileiras, em perspectiva crítica e relevante à formação do estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUANDO SOMOS TODOS QUASE

**Autor**
BRUNA DALI ALVES LOPES (BRUNA DALI), BRUNA DALI ALVES LOPES (BRUNA DALI), ELAINE MARITZA PACHECO DA SILVEIRA (ELAINE MARITZA DA SILVEIRA), ELAINE MARITZA PACHECO DA SILVEIRA (ELAINE MARITZA DA SILVEIRA), ELAINE MARITZA PACHECO DA SILVEIRA (ELAINE MARITZA DA SILVEIRA), MAITE CENA ALVES LOPES (MAITÊ CENA), MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO (MANUEL FILHO), MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO (MANUEL FILHO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDICOES BESOUROBOX LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

Quando Somos Todos Quase, escrita por Manuel Filho e ilustrada por Bruna Dali, é uma narrativa centrada nas reflexões que um adolescente vai tecendo sobre sua própria família quando estão todos reunidos na casa da avó para celebrar o Natal. Visto que se trata de uma história relativamente breve e que todos os episódios que envolvem o protagonista estão circunscritos a um único espaço físico - a casa da avó - e a uma única marca temporal - uma noite de natal -, a obra pode ser considerada uma novela ou um pequeno romance e direcionada a um leitor iniciante. O conflito que move a trama é o fato de Valentin, o narrador-personagem, perceber que o vocábulo “quase” é usado com muita frequência nas conversas dos seus parentes adultos, transmitindo-lhe uma sensação de incompletude e falta de realização pessoal. Ao mesmo tempo em que reflete sobre as escolhas, estilos de vida e visões de mundo de seus parentes, Valentin também acaba enfrentando suas próprias angústias, medos, dúvidas e inseguranças em relação ao futuro, aos seus sonhos e à sua felicidade. O tema central da narrativa é a questão da felicidade, mas a obra também instiga uma reflexão sobre outras temáticas

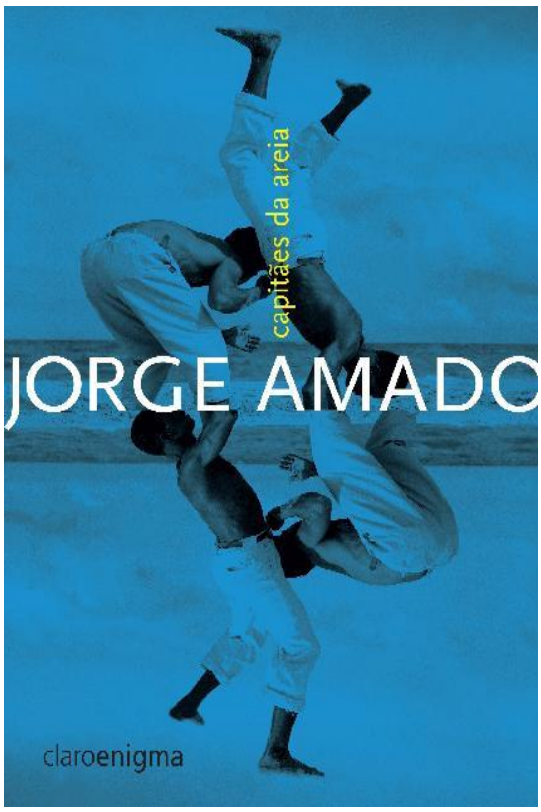
ligadas à adolescência, ao amadurecimento pessoal, ao autoconhecimento, a relações familiares, à construção da identidade, à orientação sexual e à relação com as redes sociais da Internet. A linguagem fluida, predominantemente informal, e marcada pela presença de muitos recursos expressivos empregados, torna a leitura do texto prazerosa e desafiadora. O projeto gráfico-editorial também é cuidadoso, destacando-se as ilustrações sugestivas e o uso criativo de recursos visuais da escrita. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, o qual traz atividades pedagógicas, informações complementares, bibliografia comentada, além de esclarecer que o enredo é baseado na biografia do próprio autor. Além disso, também há dois videotutoriais endereçados ao professor e um endereçado ao estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada, os quais aprofundam as informações que constam no material impresso. Todo o material de apoio está alinhado com as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Devido à adequação da linguagem e à relevância dos temas abordados, além da qualidade literária do texto e do projeto gráfico-editorial, trata-se de uma obra especialmente adequada aos estudantes de Ensino Médio.

## Resenha

Quando Somos Todos Quase, escrita por Manuel Filho e ilustrada por Bruna Dali, é uma narrativa centrada nas reflexões que um adolescente vai tecendo sobre sua própria família quando estão todos reunidos na casa da avó para celebrar o Natal. Visto que se trata de uma história relativamente breve e que todos os episódios que envolvem o protagonista estão circunscritos a um único espaço físico - a casa da avó - e a uma única marca temporal - uma noite de natal -, a obra pode ser considerada uma novela ou um pequeno romance e direcionada a um leitor iniciante. O conflito que move a trama é o fato de Valentin, o narrador-personagem, perceber que o vocábulo “quase” é usado com muita frequência nas conversas dos seus parentes adultos, transmitindo-lhe uma sensação de incompletude e falta de realização pessoal. Ao mesmo tempo em que reflete sobre as escolhas, estilos de vida e visões de mundo de seus parentes, Valentin também acaba enfrentando suas próprias angústias, medos, dúvidas e inseguranças em relação ao futuro, aos seus sonhos e à sua felicidade. O tema central da narrativa é a questão da felicidade, mas a obra também instiga uma reflexão sobre outras temáticas ligadas à adolescência, ao amadurecimento pessoal, ao autoconhecimento, a relações familiares, à construção da identidade, à orientação sexual e à

relação com as redes sociais da Internet. A linguagem fluida, predominantemente informal, e marcada pela presença de muitos recursos expressivos empregados, torna a leitura do texto prazerosa e desafiadora. O projeto gráfico-editorial também é cuidadoso, destacando-se as ilustrações sugestivas e o uso criativo de recursos visuais da escrita. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, o qual traz atividades pedagógicas, informações complementares, bibliografia comentada, além de esclarecer que o enredo é baseado na biografia do próprio autor. Além disso, também há dois videotutoriais endereçados ao professor e um endereçado ao estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada, os quais aprofundam as informações que constam no material impresso. Todo o material de apoio está alinhado com as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Devido à adequação da linguagem e à relevância dos temas abordados, além da qualidade literária do texto e do projeto gráfico-editorial, trata-se de uma obra especialmente adequada aos estudantes de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CAPITÃES DA AREIA

**Autor**
ALINE EVANGELISTA MARTINS, ALINE EVANGELISTA MARTINS, ALINE EVANGELISTA MARTINS, JOAO JORGE AMADO, JOAO JORGE AMADO, JORGE LEAL AMADO DE FARIA (JORGE AMADO), JORGE LEAL AMADO DE FARIA (JORGE AMADO), MARIA FATIMA DA FONSECA, MARIA FATIMA DA FONSECA, PALOMA JORGE AMADO, PALOMA JORGE AMADO, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A obra Capitães da Areia, de Jorge Amado, é um romance de formação, caracterizado pela coexistência de várias células dramáticas e múltiplos conflitos que descrevem as dores, a violência, as humilhações, o abandono e as experiências da vida de um grupo de meninos, menores abandonados, que vivem nas ruas de Salvador. A vulnerabilidade dos jovens abandonados por pessoas e instituições contrasta com a força do grupo e de cada um dos personagens: Pedro Bala, João Grande, Volta Seca, Professor, Gato, Sem-Pernas, Pirulito e Dora (a única menina do grupo), que como protagonistas nos diferentes capítulos do romance vivem situações de solidariedade, união e justiça; capazes de traçar os mais variados projetos de vida, apesar das dificuldades que enfrentam no trapiche, o casarão abandonado onde dormem, e, nas ruas da cidade. O enredo se articula em torno das peripécias desses meninos que, para sobreviver, furtam residências e praticam pequenos roubos, perambulando pelas ruas de Salvador. São “Capitães da Areia” pois se amontoam num trapiche na beira do mar, o lar que não têm. A polícia fica o tempo todo ao encalço deles, que são temidos e

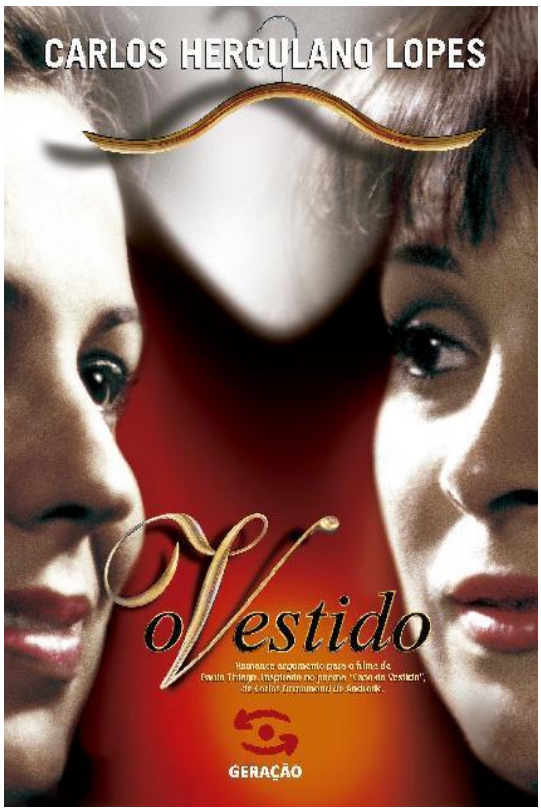
execrados pela sociedade de "bem", os que moram na Cidade Alta, os ricos cujos filhos contrastam com as crianças do bando de Pedro Bala, adultecidas pela vida dura, sem amor e recursos. Esse contraste entre os "bem-nascidos" e os desvalidos o tempo todo é cotejado na obra, por meio das reflexões transmitidas pela voz de um narrador onisciente, que conta os sentimentos mais profundos desses meninos, que , mesmo endurecidos pelas condições adversas em que se encontram, sentem falta do carinho materno e da proteção que toda a criança deveria ter. Não por acaso, quando Dora é integrada ao bando, passa a representar para os “capitães” a mãe, a irmã, enfim, a figura feminina de que tanto carecem. Há no livro uma precoce adultização desses sujeitos, que praticam atos sexuais rotineiramente, inclusive com mulheres mais velhas e prostitutas, fumam e bebem. No entanto, são retratados exatamente da forma como viviam na época em que Jorge Amado escreveu o romance. Nesse sentido, destaca-se o trabalho com a linguagem, que auxilia na distinção entre os diferentes segmentos sociais, pela marcação clara de socioletos em contraste ao longo da história: quando são os Capitães da Areia ou pessoas com menos instrução que falam, o registro é coloquial, carregado de termos chulos, em antagonismo com as pessoas mais escolarizadas e de camadas socioeconômicas mais altas. Na obra, uns dos poucos adultos que tentam ajudá-los são um padre e uma mãe de santo. Nessa esteira, o autor promove uma discussão política de fundo acerca das instituições que acabam por não cumprir a função que lhes caberia, no sentido de dar suporte e reintegrar as crianças abandonadas à sociedade. A obra apresenta ainda materiais de apoio: Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que permitem que os jovens leitores do Novo Ensino Médio sintam uma conexão com o tema, com recursos que orientam a apreciação da linguagem artisticamente organizada e a ampliação de conhecimentos sobre o contexto histórico e geográfico, tais como: o trabalho com os textos e a linguagem jornalística presentes na reportagem e na carta à redação, o trabalho de comparação entre a linguagem literária e a cinematográfica, a reflexão acerca dos conceitos de sociedade e a leitura de artigos que discutam a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os recursos e as atividades, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sugeridas ao professor no MDP fazem da obra, um romance clássico da literatura brasileira adequado ao Ensino Médio.

## Resenha

A obra Capitães da Areia, de Jorge Amado, é um romance de formação, caracterizado pela coexistência de várias células dramáticas e múltiplos conflitos que descrevem as dores, a violência, as humilhações, o abandono e as experiências da vida de um grupo de meninos, menores abandonados, que vivem nas ruas de Salvador. A vulnerabilidade dos jovens abandonados por pessoas e instituições contrasta com a força do grupo e de cada um dos personagens: Pedro Bala, João Grande, Volta Seca, Professor, Gato, Sem-Pernas, Pirulito e Dora (a única menina do grupo), que como protagonistas nos diferentes capítulos do romance vivem situações de solidariedade, união e justiça; capazes de traçar os mais variados projetos de vida, apesar das dificuldades que enfrentam no trapiche, o casarão abandonado onde dormem, e, nas ruas da cidade. O enredo se articula em torno das peripécias desses meninos que, para sobreviver, furtam residências e praticam pequenos roubos, perambulando pelas ruas de Salvador. São “Capitães da Areia” pois se amontoam num trapiche na beira do mar, o lar que não têm. A polícia fica o tempo todo ao encalço deles, que são temidos e execrados pela sociedade de "bem", os que moram na Cidade Alta, os ricos cujos filhos contrastam com as crianças do bando de Pedro Bala, adultecidas pela vida dura, sem amor e recursos. Esse contraste entre os "bem-nascidos" e os desvalidos o tempo todo é cotejado na obra, por meio das reflexões transmitidas pela voz de um narrador onisciente, que conta os sentimentos mais profundos desses meninos, que , mesmo endurecidos pelas condições adversas em que se encontram, sentem falta do carinho materno e da proteção que toda a criança deveria ter. Não por acaso, quando Dora é integrada ao bando, passa a representar para os “capitães” a mãe, a irmã, enfim, a figura feminina de que tanto carecem. Há no livro uma precoce adultização desses sujeitos, que praticam atos sexuais rotineiramente, inclusive com mulheres mais velhas e prostitutas, fumam e bebem. No entanto, são retratados exatamente da forma como viviam na época em que Jorge Amado escreveu o romance. Nesse sentido, destaca-se o trabalho com a linguagem, que auxilia na distinção entre os diferentes segmentos sociais, pela marcação clara de socioletos em contraste ao longo da história: quando são os Capitães da Areia ou pessoas com menos instrução que falam, o registro é coloquial, carregado de termos chulos, em antagonismo com as pessoas mais escolarizadas e de camadas socioeconômicas mais altas. Na obra, uns dos poucos adultos que tentam ajudá-los são um padre e uma mãe de santo. Nessa esteira, o autor promove uma discussão política de fundo acerca das instituições que acabam por não cumprir a função que lhes caberia, no sentido

de dar suporte e reintegrar as crianças abandonadas à sociedade. A obra apresenta ainda materiais de apoio: Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que permitem que os jovens leitores do Novo Ensino Médio sintam uma conexão com o tema, com recursos que orientam a apreciação da linguagem artisticamente organizada e a ampliação de conhecimentos sobre o contexto histórico e geográfico, tais como: o trabalho com os textos e a linguagem jornalística presentes na reportagem e na carta à redação, o trabalho de comparação entre a linguagem literária e a cinematográfica, a reflexão acerca dos conceitos de sociedade e a leitura de artigos que discutam a importância do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Os recursos e as atividades, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sugeridas ao professor no MDP fazem da obra, um romance clássico da literatura brasileira adequado ao Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O VESTIDO

**Autor**
CARLOS HERCULANO DE OLIVEIRA LOPES (CARLOS HERCULANO LOPES), CARLOS HERCULANO DE OLIVEIRA LOPES (CARLOS HERCULANO LOPES), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LFE EDITORA, CONSULTORIA E NEGOCIOS LTDA
**Número da edição:** 6
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra O Vestido, de Carlos Herculano Lopes, é um romance baseado no poema “Caso do Vestido”, de Carlos Drummond de Andrade. A recriação deveu-se ao projeto de Paulo Thiago para transformar o poema em filme. Assim, a partir dos 150 versos, surge um romance com 40 capítulos de texto corrido, feitos em blocos de único parágrafo cada um, tornando a narrativa fluida, na qual a protagonista Ângela conta às suas filhas, Fatima e Ritinha, uma história antiga, repleta de sofrimento, humilhação e perdas. Há uma espécie de reconciliação com o retorno do marido infiel ao lar. Em relação aos nomes dos personagens, há fios condutores a revelar possíveis intertextualidades com outros textos. É o caso do marido Ulisses, que abandona a família para viver ao lado de Bárbara, recém-chegada à Serra Dourada, interior de Minas Gerais. Como o personagem do poeta grego Homero, em Odisseia, Ulisses, mineiro, fica fora de casa por cinco anos até reencontrar o caminho de volta, depois de enriquecer com a exploração de ouro em outra cidadezinha e se separar daquela que foi motivo das suas maiores loucuras. Seu retorno revela muitos significados: a quitação da dívida

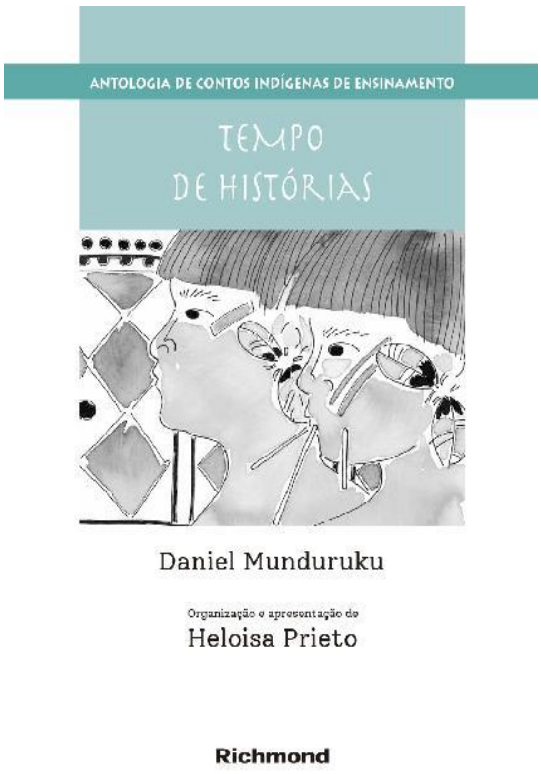
com Fausto, a recuperação da família e do amor de Ângela, esta que, por sua vez, simboliza o anjo que perdoa para seguir a vida, reconstruindo-a com os laços do amor. Para formar o triângulo amoroso, Bárbara, mulher encantadora e simpática, vinda de Belo Horizonte, contrasta com a cultura local. Mulher sem piedade, resoluta na arte de enganar para conseguir o amor de Ulisses. E, por último, o ganancioso Fausto, primo - e rival de maneira velada - de Ulisses em relação ao amor de Ângela. Tal figura aproxima-se do personagem Fausto da obra de Goethe, o qual vende sua alma para obter o que deseja. A história apresenta um contexto sócio-político marcado pelo atraso da economia do café e da pecuária, referente a meados do século XX, e por uma estrutura social machista e patriarcal, que preserva preconceitos e padrões de comportamento que ainda hoje são combatidos. A obra reverbera em questões caras à construção social: o papel da mulher nas sociedades patriarcais, o machismo, a exploração do meio ambiente como forma de extrair riqueza, o legado da escravidão, entre outros. Dispõe, nos paratextos, de um acervo de fotografias do autor e seus pares na cena literária mineira, o qual toma a função de apresentar, para o estudante do Ensino Médio, o percurso literário desse escritor. A obra conta ainda com material de apoio: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com propostas de atividades que dialogam com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. A obra apresenta diversos aspectos que ressaltam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra O Vestido, de Carlos Herculano Lopes, é um romance baseado no poema “Caso do Vestido”, de Carlos Drummond de Andrade. A recriação deveu-se ao projeto de Paulo Thiago para transformar o poema em filme. Assim, a partir dos 150 versos, surge um romance com 40 capítulos de texto corrido, feitos em blocos de único parágrafo cada um, tornando a narrativa fluida, na qual a protagonista Ângela conta às suas filhas, Fatima e Ritinha, uma história antiga, repleta de sofrimento, humilhação e perdas. Há uma espécie de reconciliação com o retorno do marido infiel ao lar. Em relação aos nomes dos personagens, há fios condutores a revelar possíveis intertextualidades com outros textos. É o caso do marido Ulisses, que abandona a família para viver ao lado de Bárbara, recém-chegada à Serra

Dourada, interior de Minas Gerais. Como o personagem do poeta grego Homero, em Odisseia, Ulisses, mineiro, fica fora de casa por cinco anos até reencontrar o caminho de volta, depois de enriquecer com a exploração de ouro em outra cidadezinha e se separar daquela que foi motivo das suas maiores loucuras. Seu retorno revela muitos significados: a quitação da dívida com Fausto, a recuperação da família e do amor de Ângela, esta que, por sua vez, simboliza o anjo que perdoa para seguir a vida, reconstruindo-a com os laços do amor. Para formar o triângulo amoroso, Bárbara, mulher encantadora e simpática, vinda de Belo Horizonte, contrasta com a cultura local. Mulher sem piedade, resoluta na arte de enganar para conseguir o amor de Ulisses. E, por último, o ganancioso Fausto, primo - e rival de maneira velada - de Ulisses em relação ao amor de Ângela. Tal figura aproxima-se do personagem Fausto da obra de Goethe, o qual vende sua alma para obter o que deseja. A história apresenta um contexto sócio-político marcado pelo atraso da economia do café e da pecuária, referente a meados do século XX, e por uma estrutura social machista e patriarcal, que preserva preconceitos e padrões de comportamento que ainda hoje são combatidos. A obra reverbera em questões caras à construção social: o papel da mulher nas sociedades patriarcais, o machismo, a exploração do meio ambiente como forma de extrair riqueza, o legado da escravidão, entre outros. Dispõe, nos paratextos, de um acervo de fotografias do autor e seus pares na cena literária mineira, o qual toma a função de apresentar, para o estudante do Ensino Médio, o percurso literário desse escritor. A obra conta ainda com material de apoio: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com propostas de atividades que dialogam com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia. A obra apresenta diversos aspectos que ressaltam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANTOLOGIA DE CONTOS INDÍGENAS DE ENSINAMENTO - TEMPO DE HISTÓRIAS

**Autor**
DANIEL MONTEIRO COSTA (DANIEL MUNDURUKU), DANIEL MONTEIRO COSTA (DANIEL MUNDURUKU), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), LUIZ EDUARDO ALBINI BAPTISTA (EDUARDO ALBINI), LUIZ EDUARDO ALBINI BAPTISTA (EDUARDO ALBINI), MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
RICHMOND EDUCACAO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra Antologia de Contos Indígenas de Ensinamento: tempo de histórias, organizada por Heloísa Prieto e escrita por Daniel Munduruku, apresenta um relato autobiográfico do autor a partir de sua formação como professor/contador de histórias. A proposta do livro é híbrida, pois mescla reflexões filosóficas com a criatividade do ato de narrar. O autor traz uma visão mítico-poética dos seus antepassados, valorizando concepções sobre tradição, conhecimento e do conceito de tempo para o Povo Munduruku, convidando o leitor a um passeio pelo tempo-espaço de uma história que, ao ser tecida, conduz o leitor por meio de autoconhecimento e de reconhecimento com os desafios enfrentados pelo autor. A obra é classificada como uma antologia de contos de ensinamento e aborda as seguintes temáticas: diálogos com a sociologia e com a antropologia, inquietações da juventude, protagonismo juvenil, questionamento do bullying e respeito à diferença. Cronologicamente, os contos vão da aldeia, em sua infância, passando pela mudança para a cidade e, por fim, sua realização pessoal como professor de filosofia, descrevendo a formação do jovem que concilia o

conhecimento acadêmico tradicional com os costumes de seu povo. Nessa viagem por sua memória, o autor entrelaça alguns mitos relacionados aos valores Munduruku, enaltecendo a sabedoria indígena em situações sobre como conceber o tempo e respeitar a natureza. A obra explicita de uma forma simples e poética as nuances do conceito de tempo e a importância dele para os povos indígenas. Os títulos dos capítulos estão relacionados ao tempo e às fases da vida do protagonista: tempo de mudar, tempo de infância, tempo de aprender, de escolher, de observar, de ousar e de ensinar. Didaticamente, há textos de apresentação do autor e do processo de criação da obra pela organizadora e um paratexto, escrito por Tom Nóbrega, que traz uma pesquisa destalhada sobre os povos indígenas, apresentando ensinamentos capazes de ampliar os conhecimentos e/ou desconstruir as visões estereotipadas desses povos. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, traz sugestões para atividades pedagógicas que exploram as Competências Gerais e Específicas e as Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular - BNCC a partir de uma abordagem interdisciplinar da literatura indígena. As reflexões que são provocadas pela diversidade de temas que dialogam – numa perspectiva inter e transdisciplinar (Sociologia, Filosofia, Antropologia, Meio Ambiente e Artes, além de Língua Portuguesa e Literatura) – são trazidas de forma acolhedora pela qualidade gráfica, como a fonte, espaçamento, diagramação, favorecem a abordagem de temas densos e/ou complexos. O Material Digital do Estudante e o do Professor contextualizam a obra de forma clara e precisa, fazendo um convite à leitura.

## Resenha

A obra Antologia de Contos Indígenas de Ensinamento: tempo de histórias, organizada por Heloísa Prieto e escrita por Daniel Munduruku, apresenta um relato autobiográfico do autor a partir de sua formação como professor/contador de histórias. A proposta do livro é híbrida, pois mescla reflexões filosóficas com a criatividade do ato de narrar. O autor traz uma visão mítico-poética dos seus antepassados, valorizando concepções sobre tradição, conhecimento e do conceito de tempo para o Povo Munduruku, convidando o leitor a um passeio pelo tempo-espaço de uma história que, ao ser tecida, conduz o leitor por meio de autoconhecimento e de reconhecimento com os desafios enfrentados pelo autor. A obra é classificada como uma antologia de contos de ensinamento e aborda as seguintes temáticas: diálogos com a sociologia e com a antropologia, inquietações da juventude, protagonismo juvenil, questionamento do bullying e respeito à

diferença. Cronologicamente, os contos vão da aldeia, em sua infância, passando pela mudança para a cidade e, por fim, sua realização pessoal como professor de filosofia, descrevendo a formação do jovem que concilia o conhecimento acadêmico tradicional com os costumes de seu povo. Nessa viagem por sua memória, o autor entrelaça alguns mitos relacionados aos valores Munduruku, enaltecendo a sabedoria indígena em situações sobre como conceber o tempo e respeitar a natureza. A obra explicita de uma forma simples e poética as nuances do conceito de tempo e a importância dele para os povos indígenas. Os títulos dos capítulos estão relacionados ao tempo e às fases da vida do protagonista: tempo de mudar, tempo de infância, tempo de aprender, de escolher, de observar, de ousar e de ensinar. Didaticamente, há textos de apresentação do autor e do processo de criação da obra pela organizadora e um paratexto, escrito por Tom Nóbrega, que traz uma pesquisa destalhada sobre os povos indígenas, apresentando ensinamentos capazes de ampliar os conhecimentos e/ou desconstruir as visões estereotipadas desses povos. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, traz sugestões para atividades pedagógicas que exploram as Competências Gerais e Específicas e as Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular - BNCC a partir de uma abordagem interdisciplinar da literatura indígena. As reflexões que são provocadas pela diversidade de temas que dialogam – numa perspectiva inter e transdisciplinar (Sociologia, Filosofia, Antropologia, Meio Ambiente e Artes, além de Língua Portuguesa e Literatura) – são trazidas de forma acolhedora pela qualidade gráfica, como a fonte, espaçamento, diagramação, favorecem a abordagem de temas densos e/ou complexos. O Material Digital do Estudante e o do Professor contextualizam a obra de forma clara e precisa, fazendo um convite à leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O ESPALHADOR DE PASSARINHOS

**Autor**
HUMBERTO AZEREDO FURQUIM WERNECK (HUMBERTO WERNECK), HUMBERTO AZEREDO FURQUIM WERNECK (HUMBERTO WERNECK), JOSEANE DE MELLO RUCKER (JOSEANE RÜCKER), JULIA DAROL DALL ALBA (JULIA DALL ALBA), LUIS HENRIQUE PELLANDA, LUIS HENRIQUE PELLANDA, TITO MONTENEGRO BARBOSA NETO (TITO MONTENEGRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ARQUIPELAGO EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra O Espalhador de Passarinhos é uma coletânea de crônicas de Humberto Werneck. As crônicas de Werneck transportam os leitores para histórias, lugares e pessoas de forma profunda e bem-humorada; além disso possibilitam uma compreensão ampla do gênero crônica e o conhecimento de vários cronistas brasileiros devido às suas recorrentes citações. Por meio desse gênero, o autor apreende o cotidiano urbano e apresenta seu recorte literário da realidade do século XX para o XXI, no Brasil, com ênfase em aspectos culturais e sociais - inclusive, às vezes mencionando aspectos temáticos delicados, que devem ser discutidos sob a perspectiva da contextualização e reflexão sobre o status quo das personagens. A obra, com linguagem leve, fluida e simples, apresenta 54 crônicas que, em geral, não passam de três páginas e contemplam temas diversos que parecem permear suas memórias e seus afetos. Assim, o trabalho na área jornalística, os relacionamentos, a família e os amigos, a morte e a linguagem são temas recorrentes na obra. De uma forma geral, esses temas são adequados aos estudantes do Ensino Médio, pois contemplam aspectos sociais, culturais e

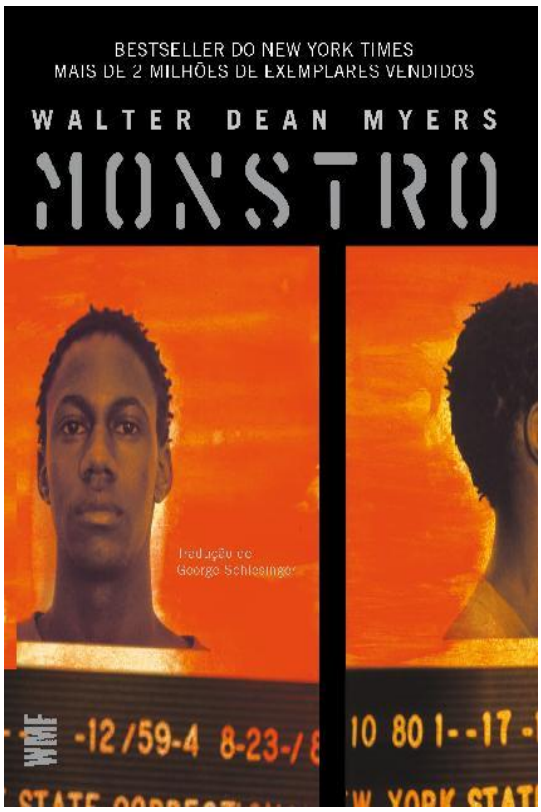
pessoais da realidade brasileira, o que aprimora a capacidade de reflexão dos estudantes quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, como está previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, as metáforas utilizadas pelo autor, bem como a ironia e a constante referência a vários escritores intelectuais e produtos culturais, atribuem qualidade literária às crônicas da obra. O projeto gráfico-editorial está bem estruturado tanto na organização das crônicas ao longo da obra quanto em relação às ilustrações e aos demais recursos. Ao final, no paratexto "No fio da espada", também uma crônica, Luís Henrique Pellanda apresenta aos leitores o cronista Humberto Werneck com uma breve biografia, bem como trata do gênero crônica por meio da voz de diversos autores. Tanto o Videotutorial do Estudante quanto o do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) possuem qualidade técnica, nas animações, som e iluminação. O Videotutorial do Estudante traz informações sobre o autor, sua obra e, sobretudo sobre a crônica, por meio da apresentação de diversas possibilidades de se conceituar o gênero. Observam-se, no Material Digital do Professor, em PDF, e no Videotutorial do Professor, diversos trechos das crônicas exemplificando os conceitos apresentados e as sugestões de atividades, que auxiliam a prática em sala de aula.

## Resenha

A obra O Espalhador de Passarinhos é uma coletânea de crônicas de Humberto Werneck. As crônicas de Werneck transportam os leitores para histórias, lugares e pessoas de forma profunda e bem-humorada; além disso possibilitam uma compreensão ampla do gênero crônica e o conhecimento de vários cronistas brasileiros devido às suas recorrentes citações. Por meio desse gênero, o autor apreende o cotidiano urbano e apresenta seu recorte literário da realidade do século XX para o XXI, no Brasil, com ênfase em aspectos culturais e sociais - inclusive, às vezes mencionando aspectos temáticos delicados, que devem ser discutidos sob a perspectiva da contextualização e reflexão sobre o status quo das personagens. A obra, com linguagem leve, fluida e simples, apresenta 54 crônicas que, em geral, não passam de três páginas e contemplam temas diversos que parecem permear suas memórias e seus afetos. Assim, o trabalho na área jornalística, os relacionamentos, a família e os amigos, a morte e a linguagem são temas recorrentes na obra. De uma forma geral, esses temas são adequados aos estudantes do Ensino Médio, pois contemplam aspectos sociais, culturais e pessoais da realidade brasileira, o que aprimora a capacidade de reflexão dos

estudantes quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, como está previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, as metáforas utilizadas pelo autor, bem como a ironia e a constante referência a vários escritores intelectuais e produtos culturais, atribuem qualidade literária às crônicas da obra. O projeto gráfico-editorial está bem estruturado tanto na organização das crônicas ao longo da obra quanto em relação às ilustrações e aos demais recursos. Ao final, no paratexto "No fio da espada", também uma crônica, Luís Henrique Pellanda apresenta aos leitores o cronista Humberto Werneck com uma breve biografia, bem como trata do gênero crônica por meio da voz de diversos autores. Tanto o Videotutorial do Estudante quanto o do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) possuem qualidade técnica, nas animações, som e iluminação. O Videotutorial do Estudante traz informações sobre o autor, sua obra e, sobretudo sobre a crônica, por meio da apresentação de diversas possibilidades de se conceituar o gênero. Observam-se, no Material Digital do Professor, em PDF, e no Videotutorial do Professor, diversos trechos das crônicas exemplificando os conceitos apresentados e as sugestões de atividades, que auxiliam a prática em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MONSTRO

**Autor**

FRANCISCO VERGUEIRO MARTINS FONTES, GEORGE SCHLESINGER, GEORGE SCHLESINGER, IVETE BATISTA DOS SANTOS, PEDRO GALAS ARAUJO, TATIANA BARBOSA CAVALARI, TATIANA BARBOSA CAVALARI, WALTER DEAN MYERS, WALTER DEAN MYERS

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA WMF MARTINS FONTES LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 296

### Resenha Completa

Monstro, do escritor americano Walter Dean Myers, com tradução de George Schlesinger, e ilustrações de Christopher Myers (filho do autor), é um romance híbrido, que mescla os gêneros diário e roteiro de cinema. Essa narrativa dupla conta a história ficcional do jovem negro Steve Harmon, acusado de assassinato. O leitor acessa ora os registros íntimos de Steve, por meio do diário em que ele apresenta seus sentimentos, suas reflexões e sua rotina no Centro de Detenção de Manhattan, ora acessa o que ocorre no tribunal, durante o seu próprio julgamento, por meio de um roteiro cinematográfico. O jovem de 16 anos aparece, portanto, como narrador em primeira pessoa no diário e como personagem do próprio filme, em seu roteiro. Nesse contexto, o livro é um convite para discussões acerca de ética e justiça, pois à medida que a narrativa avança, mais questões relativas aos conceitos de culpa e inocência emergem, sobretudo em uma ambiência de injustiça social institucionalizada, inclusive, nos discursos, uma vez que “monstro” é como o jovem é chamado pela promotoria. Além de história intrigante, com ritmo ágil, a obra proporciona múltiplas interpretações e discussões no Ensino

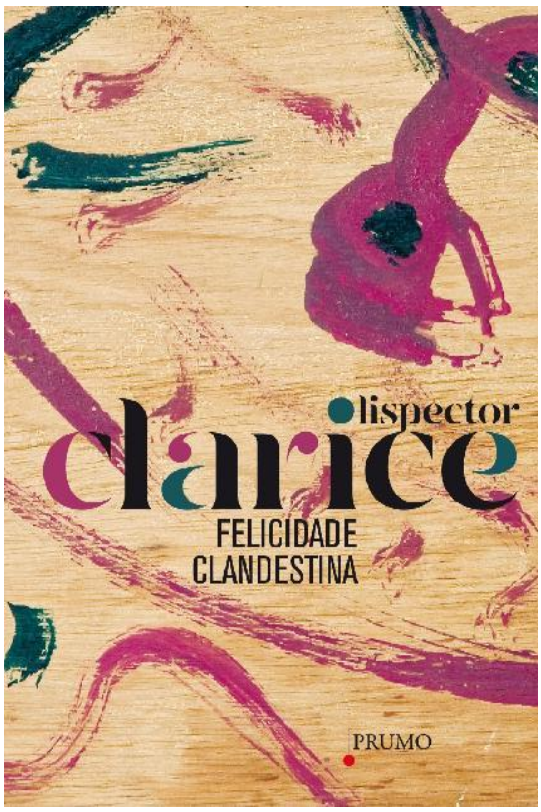
Médio. Ao final da narrativa, há informações paratextuais, com comentários acerca do autor, da obra, dos gêneros literários e registros discursivos e dos possíveis diálogos com a realidade. O tema central do livro está relacionado a conceitos como o de justiça, suscitando discussões sobre questões sociais, sistema de justiça, vulnerabilidade das juventudes e, sobretudo, raciais. A narrativa do diário com confissões subjetivas prende a atenção do leitor e, ao mesmo tempo, o coloca frente a diferentes questionamentos. Nesta perspectiva, a presença do narrador personagem no diário é um recurso bastante relevante neste romance que amplia toda a significação do título. A obra apresenta linguagem próxima à dos estudantes, é simples, coloquial, oralizada e popular, tanto no diário quanto na fala da maioria das personagens, as quais são jovens americanos pobres e marginalizados. O projeto gráfico traz a fotografia do filho do próprio autor na capa, um jovem também negro, o que amplia as discussões raciais e sociais que emergem desta obra. Há ilustrações realistas, também de Christopher Myers, ao longo do livro. O Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresenta informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados quanto ao universo da justiça, do encarceramento, das vulnerabilidades sociais, das juventudes e, sobretudo, do racismo que assola a sociedade americana e a brasileira. Quanto ao Manual do Professor, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, são materiais que acrescentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, oferecem propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC, assim como seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Monstro, do escritor americano Walter Dean Myers, com tradução de George Schlesinger, e ilustrações de Christopher Myers (filho do autor), é um romance híbrido, que mescla os gêneros diário e roteiro de cinema. Essa narrativa dupla conta a história ficcional do jovem negro Steve Harmon, acusado de assassinato. O leitor acessa ora os registros íntimos de Steve, por meio do diário em que ele apresenta seus sentimentos, suas reflexões e sua rotina no Centro de Detenção de Manhattan, ora acessa o que ocorre no tribunal, durante o seu próprio julgamento, por meio de um roteiro cinematográfico. O jovem de 16 anos aparece, portanto, como narrador em

primeira pessoa no diário e como personagem do próprio filme, em seu roteiro. Nesse contexto, o livro é um convite para discussões acerca de ética e justiça, pois à medida que a narrativa avança, mais questões relativas aos conceitos de culpa e inocência emergem, sobretudo em uma ambiência de injustiça social institucionalizada, inclusive, nos discursos, uma vez que “monstro” é como o jovem é chamado pela promotoria. Além de história intrigante, com ritmo ágil, a obra proporciona múltiplas interpretações e discussões no Ensino Médio. Ao final da narrativa, há informações paratextuais, com comentários acerca do autor, da obra, dos gêneros literários e registros discursivos e dos possíveis diálogos com a realidade. O tema central do livro está relacionado a conceitos como o de justiça, suscitando discussões sobre questões sociais, sistema de justiça, vulnerabilidade das juventudes e, sobretudo, raciais. A narrativa do diário com confissões subjetivas prende a atenção do leitor e, ao mesmo tempo, o coloca frente a diferentes questionamentos. Nesta perspectiva, a presença do narrador personagem no diário é um recurso bastante relevante neste romance que amplia toda a significação do título. A obra apresenta linguagem próxima à dos estudantes, é simples, coloquial, oralizada e popular, tanto no diário quanto na fala da maioria das personagens, as quais são jovens americanos pobres e marginalizados. O projeto gráfico traz a fotografia do filho do próprio autor na capa, um jovem também negro, o que amplia as discussões raciais e sociais que emergem desta obra. Há ilustrações realistas, também de Christopher Myers, ao longo do livro. O Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresenta informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados quanto ao universo da justiça, do encarceramento, das vulnerabilidades sociais, das juventudes e, sobretudo, do racismo que assola a sociedade americana e a brasileira. Quanto ao Manual do Professor, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, são materiais que acrescentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, oferecem propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC, assim como seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FELICIDADE CLANDESTINA

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR), CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), PAULO GURGEL VALENTE, PAULO GURGEL VALENTE, PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAÚJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PRUMO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector, é constituída de 25 contos/crônicas que apresentam fatos corriqueiros que desencadeiam reflexões sobre a vida, os sentimentos, sobretudo a angústia existencial, as perdas e as memórias. Em razão do uso diferenciado da linguagem, cuja natureza estética mostra-se predominante na organização textual, a percepção da realidade das personagens propicia no leitor uma espécie de iluminação, epifania, que leva a uma nova compreensão da própria realidade. O projeto gráfico-editorial é composto de importantes paratextos, cujos conteúdos mantêm coerência com a natureza literária da obra e auxiliam estudantes e professores no processo de leitura dos textos. A capa, em razão das cores fortes e do grafismo, provoca o primeiro impacto no leitor, que conta ainda com uma obra escrita com letras de tamanho, fonte e espaçamento entrelinhas adequados ao público-alvo, estudantes do Ensino Médio. Os materiais de apoio revelam-se importantes auxiliares no processo de leitura em sala de aula: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que contemplam informações que visam motivar o aluno à leitura, bem como a

nutri-lo de dados relevantes à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Há também Material Digital em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que trazem dados atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. No Videotutorial do Professor, em vários momentos, a apresentadora fala sobre questões relativas à juventude, sobre o papel da mulher na sociedade, sobre a importância da leitura dentre outros assuntos que se relacionam às Competências Gerais. O Videotutorial do Professor comtempla Competências Gerais da BNCC como Senso Estético, Comunicação, Cultura Digital e Empatia e Cooperação, pois apresenta sugestões como análise de gêneros textuais, utilização do acesso à rede de internet para pesquisa, produção de uma entrada de enciclopédia, criação de guia musical para leitura da obra, realizar uma dinâmica de empatia, criação de um mural ou varal do bem, troca de experiências musicais, entre outros.

## Resenha

Felicidade Clandestina, de Clarice Lispector, é constituída de 25 contos/crônicas que apresentam fatos corriqueiros que desencadeiam reflexões sobre a vida, os sentimentos, sobretudo a angústia existencial, as perdas e as memórias. Em razão do uso diferenciado da linguagem, cuja natureza estética mostra-se predominante na organização textual, a percepção da realidade das personagens propicia no leitor uma espécie de iluminação, epifania, que leva a uma nova compreensão da própria realidade. O projeto gráfico-editorial é composto de importantes paratextos, cujos conteúdos mantêm coerência com a natureza literária da obra e auxiliam estudantes e professores no processo de leitura dos textos. A capa, em razão das cores fortes e do grafismo, provoca o primeiro impacto no leitor, que conta ainda com uma obra escrita com letras de tamanho, fonte e espaçamento entrelinhas adequados ao público-alvo, estudantes do Ensino Médio. Os materiais de apoio revelam-se importantes auxiliares no processo de leitura em sala de aula: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que contemplam informações que visam motivar o aluno à leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Há também Material Digital em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que trazem dados

atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. No Videotutorial do Professor, em vários momentos, a apresentadora fala sobre questões relativas à juventude, sobre o papel da mulher na sociedade, sobre a importância da leitura dentre outros assuntos que se relacionam às Competências Gerais. O Videotutorial do Professor comtempla Competências Gerais da BNCC como Senso Estético, Comunicação, Cultura Digital e Empatia e Cooperação, pois apresenta sugestões como análise de gêneros textuais, utilização do acesso à rede de internet para pesquisa, produção de uma entrada de enciclopédia, criação de guia musical para leitura da obra, realizar uma dinâmica de empatia, criação de um mural ou varal do bem, troca de experiências musicais, entre outros.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MUNDO DE SOFIA: ROMANCE DA HISTÓRIA DA FILOSOFIA

**Autor**
CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, JOSTEIN GAARDER, JOSTEIN GAARDER, LENICE BUENO DA SILVA, LENICE BUENO DA SILVA, LENICE BUENO DA SILVA, LEONARDO PINTO SILVA, LEONARDO PINTO SILVA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
A PAGINA STORE COMERCIO DE LIVROS EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 584

### Resenha Completa

A obra O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia, de Jostein Gaarder e tradução de Leonardo Pinto Silva, narra a história de Sofia, uma menina prestes a completar 15 anos, que passa a receber correspondências de um misterioso professor, com aulas de filosofia. Essas aulas provocam reflexões e inquietudes na personagem principal, movimento necessário também aos estudantes do Ensino Médio. Em outras palavras, as inquietudes da personagem correspondem, muitas vezes, às inquietudes do jovem leitor. É por meio dessas aulas e de suas consequências que a história da filosofia vai sendo abordada, em linha cronológica, desde os princípios do pensamento filosófico até os tempos atuais. Os mitos, os filósofos da natureza, a filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles, a filosofia medieval, entre outros são apenas alguns exemplos temáticos abordados no romance. É nesse desenvolvimento temporal das ideias filosóficas que ficção, mistério e fantasia se fundem, oportunizando diferentes saberes ao leitor. Os capítulos do romance estão divididos de acordo com os temas abordados e mesclam diferentes linguagens, como a literária e a filosófica, com teor didático. Embora se situe

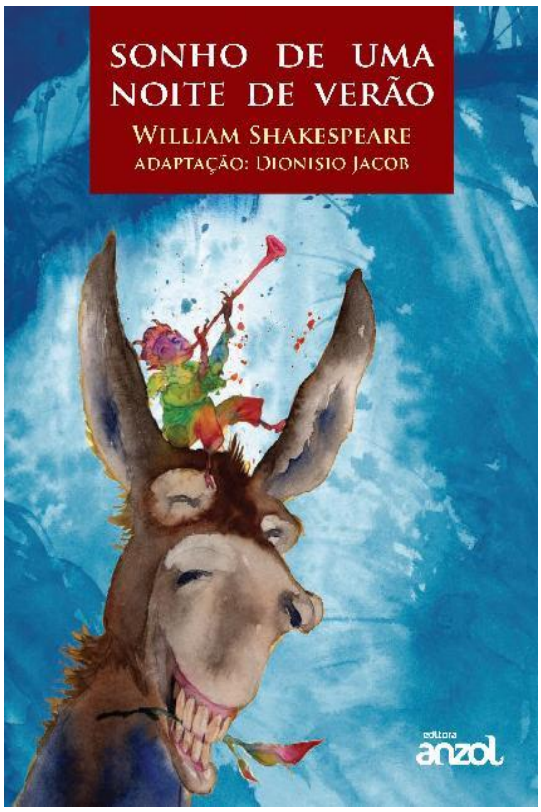
no eixo da literatura, seja pelo suspense que provoca, seja pelos elementos da narrativa que explora, como a presença de mais de um narrador, a obra apresenta temas multidisciplinares, como a filosofia, antropologia, história e outras ciências humanas e sociais. Desse modo, a obra não apenas agrega senso estético-literário ao leitor, como também contribui para sua formação de modo abrangente. Além disso, a divisão por capítulos permite, como apontado no Material Digital do Professor (MDP), em PDF, tarefas de leitura partilhada, com práticas individuais ou coletivas. O MDP apresentada algumas potencialidades da obra, como propostas de atividades, além da abordagem do texto literário recomendada pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. São dadas sugestões de atividades de pré-leitura, que visam incentivar o interesse pela obra, como também atividades de leitura, que visam à compreensão geral do texto e, finalmente, o trabalho de pós-leitura com possibilidades que vão desde debates e diálogos, até a produção de textos como diários de leitura e gêneros argumentativos. A obra conta ainda com Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), destinados a professores e alunos, com orientações gerais sobre como potencializar a tarefa de leitura no contexto do Ensino Médio. Nesse sentido, a obra revela, além da leitura e compreensão, a necessidade de pesquisa sobre as diferentes perspectivas que se fazem presentes, possibilitando, assim, o trabalho do professor com viés multidisciplinar.

## Resenha

A obra O Mundo de Sofia: romance da história da filosofia, de Jostein Gaarder e tradução de Leonardo Pinto Silva, narra a história de Sofia, uma menina prestes a completar 15 anos, que passa a receber correspondências de um misterioso professor, com aulas de filosofia. Essas aulas provocam reflexões e inquietudes na personagem principal, movimento necessário também aos estudantes do Ensino Médio. Em outras palavras, as inquietudes da personagem correspondem, muitas vezes, às inquietudes do jovem leitor. É por meio dessas aulas e de suas consequências que a história da filosofia vai sendo abordada, em linha cronológica, desde os princípios do pensamento filosófico até os tempos atuais. Os mitos, os filósofos da natureza, a filosofia de Sócrates, Platão e Aristóteles, a filosofia medieval, entre outros são apenas alguns exemplos temáticos abordados no romance. É nesse desenvolvimento temporal das ideias filosóficas que ficção, mistério e fantasia se fundem, oportunizando diferentes saberes ao leitor. Os capítulos do romance estão divididos de acordo com os temas abordados e mesclam diferentes

linguagens, como a literária e a filosófica, com teor didático. Embora se situe no eixo da literatura, seja pelo suspense que provoca, seja pelos elementos da narrativa que explora, como a presença de mais de um narrador, a obra apresenta temas multidisciplinares, como a filosofia, antropologia, história e outras ciências humanas e sociais. Desse modo, a obra não apenas agrega senso estético-literário ao leitor, como também contribui para sua formação de modo abrangente. Além disso, a divisão por capítulos permite, como apontado no Material Digital do Professor (MDP), em PDF, tarefas de leitura partilhada, com práticas individuais ou coletivas. O MDP apresentada algumas potencialidades da obra, como propostas de atividades, além da abordagem do texto literário recomendada pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. São dadas sugestões de atividades de pré-leitura, que visam incentivar o interesse pela obra, como também atividades de leitura, que visam à compreensão geral do texto e, finalmente, o trabalho de pós-leitura com possibilidades que vão desde debates e diálogos, até a produção de textos como diários de leitura e gêneros argumentativos. A obra conta ainda com Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), destinados a professores e alunos, com orientações gerais sobre como potencializar a tarefa de leitura no contexto do Ensino Médio. Nesse sentido, a obra revela, além da leitura e compreensão, a necessidade de pesquisa sobre as diferentes perspectivas que se fazem presentes, possibilitando, assim, o trabalho do professor com viés multidisciplinar.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

**Autor**
DIONISIO JACOB, DIONISIO JACOB, GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), LIGIA MARIA MARQUES SILVA (LIGIA MARIA MARQUES), LIGIA MARIA MARQUES SILVA (LIGIA MARIA MARQUES), WILLIAM SHAKESPEARE, WILLIAM SHAKESPEARE
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ANZOL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 168

### Resenha Completa

A obra Sonho de Uma Noite de Verão, é um romance de Dionísio Jacob que adapta uma peça de título homônimo escrita por William Shakespeare. A tipografia é adequada para leitura, produzida em preto sobre o papel branco. A capa traz título, autor, editora, autor do original e da adaptação, além de uma ilustração de um jumento em aquarela que remete ao humor que está presente no miolo. A história se passa em Atenas, local onde Teseu é rei e pretende se casar com Hipólita, rainha das amazonas. Shakespeare utiliza-se de uma fina e inteligente comicidade para deixar a reverência a deuses e a reis de lado, a fim de apresentar seres reais e divinos sob aspectos pouco solenes. No romance, há polifonia das vozes dos seres que a compõem em três núcleos de personagens, como os nobres e os plebeus, e o terceiro grupo composto por seres fantásticos como fadas, elfos e duendes, um conjunto que cria um enredo mágico que confere dinamicidade e aprofundam o gênero romance. O onírico é que entrelaça todas as tramas de quatro casais apaixonados na noite do solstício, um evento natural em que tudo pode acontecer. Um aspecto formal que merece destaque refere-se à presença do metateatro, uma

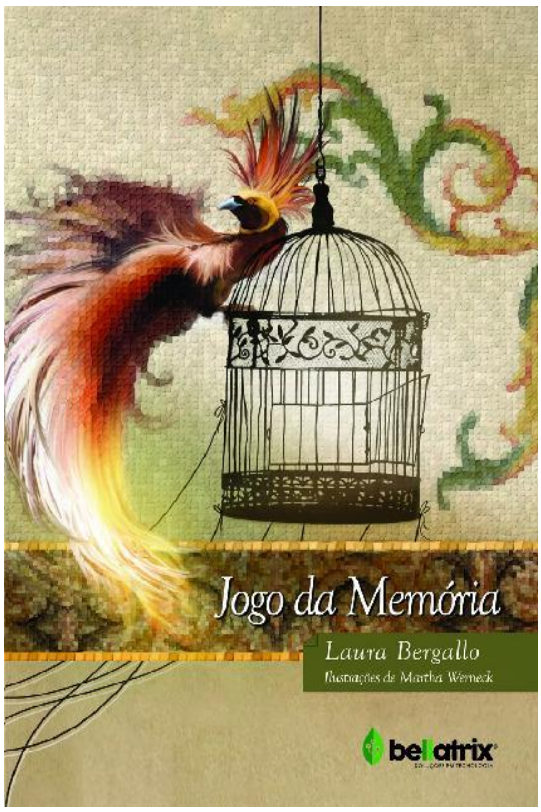
encenac?a?o dentro da encenac?a?o, realizado pelos artesãos para homenagear os reis e, nesse momento, a adaptação da tragédia escolhida transforma-se em comédia. Sendo assim, a obra é de leitura recomendável para todas as idades, pelo tema, pela leveza, pela alegria e pela importância na cultura universal. A obra pode promover ampliação do repertório estético e linguístico dos estudantes, bem como pode propiciar a fruição pelo uso particular da linguagem. É acompanhada do Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), que tem como objetivo motivá-lo para a leitura, pois apresenta o enredo, o gênero, o autor e faz um contexto histórico. Também, o Videotutorial e o Material Digital, em PDF, voltados ao professor, buscam analisar a obra, agregar informações sobre o autor e características do gênero, bem como propor atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, Sonho de Uma Noite de Verão é uma obra que dialoga com as emoções que estão sendo vividas pelos jovens e pode levá-los a reflexões acerca da vida, de suas atitudes, de seus sonhos e de suas relações amorosas.

## Resenha

A obra Sonho de Uma Noite de Verão, é um romance de Dionísio Jacob que adapta uma peça de título homônimo escrita por William Shakespeare. A tipografia é adequada para leitura, produzida em preto sobre o papel branco. A capa traz título, autor, editora, autor do original e da adaptação, além de uma ilustração de um jumento em aquarela que remete ao humor que está presente no miolo. A história se passa em Atenas, local onde Teseu é rei e pretende se casar com Hipólita, rainha das amazonas. Shakespeare utiliza-se de uma fina e inteligente comicidade para deixar a reverência a deuses e a reis de lado, a fim de apresentar seres reais e divinos sob aspectos pouco solenes. No romance, há polifonia das vozes dos seres que a compõem em três núcleos de personagens, como os nobres e os plebeus, e o terceiro grupo composto por seres fantásticos como fadas, elfos e duendes, um conjunto que cria um enredo mágico que confere dinamicidade e aprofundam o gênero romance. O onírico é que entrelaça todas as tramas de quatro casais apaixonados na noite do solstício, um evento natural em que tudo pode acontecer. Um aspecto formal que merece destaque refere-se à presença do metateatro, uma encenac?a?o dentro da encenac?a?o, realizado pelos artesãos para homenagear os reis e, nesse momento, a adaptação da tragédia escolhida transforma-se em comédia. Sendo assim, a obra é de leitura recomendável para todas as idades, pelo tema, pela leveza, pela alegria e pela importância na

cultura universal. A obra pode promover ampliação do repertório estético e linguístico dos estudantes, bem como pode propiciar a fruição pelo uso particular da linguagem. É acompanhada do Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), que tem como objetivo motivá-lo para a leitura, pois apresenta o enredo, o gênero, o autor e faz um contexto histórico. Também, o Videotutorial e o Material Digital, em PDF, voltados ao professor, buscam analisar a obra, agregar informações sobre o autor e características do gênero, bem como propor atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, Sonho de Uma Noite de Verão é uma obra que dialoga com as emoções que estão sendo vividas pelos jovens e pode levá-los a reflexões acerca da vida, de suas atitudes, de seus sonhos e de suas relações amorosas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## JOGO DA MEMÓRIA

**Autor**
LAURA MARIA CASTRO DE BERGALLO (LAURA BERGALLO), LAURA MARIA CASTRO DE BERGALLO (LAURA BERGALLO), MURILO JARDELINO DA COSTA (MURILO JARDELINO DA COSTA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BELLATRIX SERVICOS EM TECNOLOGIA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

Jogo da Memória, obra escrita por Laura Bergallo e ilustrada por Martha Werneck, é uma novela de cunho memorialístico narrada sob a perspectiva de Lucca, um adolescente de treze anos que possui uma relação muito afetuosa com o avô Pietro, o qual é acometido pelo mal de Alzheimer. O principal tema abordado pela narrativa é a memória, mais especificamente, a perda da memória como consequência do Mal de Alzheimer. O livro também permite abordar questões como a relação de afeto entre netos e avós, morte, imigração, a 2ª Guerra Mundial, fascismo, bilinguismo, entre outros. Esses temas emergem, ao longo da leitura, envoltos em uma linguagem literária refinada, uma vez que o texto está repleto de artifícios expressivos, tais como o uso do foco narrativo para produzir um efeito de proximidade entre leitor e narrador, a intertextualidade, o uso criativo de idioma estrangeiro, figuras de estilo. As ilustrações de Martha Werneck, em preto e branco, são sugestivas e muito bem construídas. Além de potencializarem a experiência de fruição da narrativa, ampliam as possibilidades interpretativas do texto verbal. O Livro do Estudante contém paratextos com informações importantes sobre o Mal de

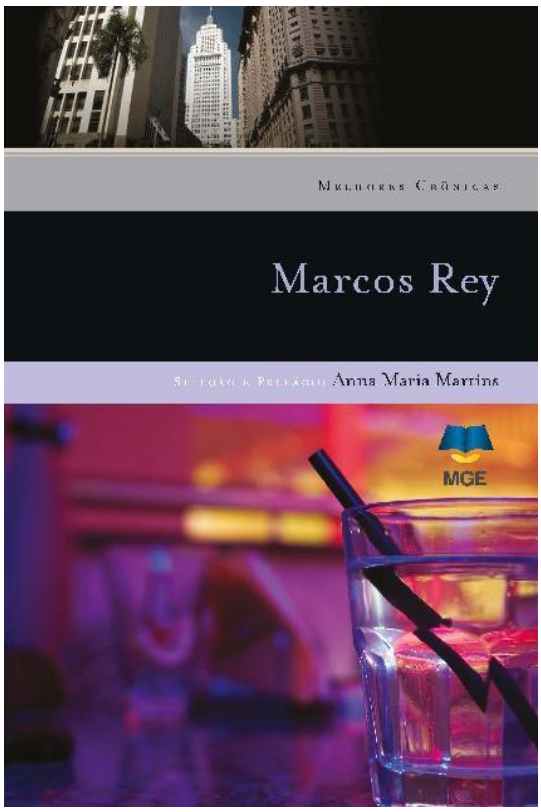
Alzheimer, sobre a autora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor, que acompanha a obra, contém sugestões de atividades enriquecedoras para serem trabalhadas em sala de aula, alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, as seções de aprofundamento, bibliografia comentada e sugestões de referências são uma rica contribuição para o trabalho pedagógico no contexto da sala de aula. Acompanham também a obra videotutoriais destinados ao estudante e ao professor, os quais permitem aprofundar a compreensão dos elementos já abordados no material impresso. O livro é adequado para leitores de Ensino Médio não apenas devido à qualidade literária, mas também porque aborda temáticas com as quais jovens podem facilmente se identificar, tais como o afeto pelos avós e a necessidade de elaborar a dor da perda de entes queridos. Além disso, a presença de muitos diálogos, o predomínio de períodos curtos, as marcas de oralidade e uma distribuição do texto em capítulos breves são artifícios capazes de captar e manter o interesse dos jovens durante a leitura.

## Resenha

Jogo da Memória, obra escrita por Laura Bergallo e ilustrada por Martha Werneck, é uma novela de cunho memorialístico narrada sob a perspectiva de Lucca, um adolescente de treze anos que possui uma relação muito afetuosa com o avô Pietro, o qual é acometido pelo mal de Alzheimer. O principal tema abordado pela narrativa é a memória, mais especificamente, a perda da memória como consequência do Mal de Alzheimer. O livro também permite abordar questões como a relação de afeto entre netos e avós, morte, imigração, a 2ª Guerra Mundial, fascismo, bilinguismo, entre outros. Esses temas emergem, ao longo da leitura, envoltos em uma linguagem literária refinada, uma vez que o texto está repleto de artifícios expressivos, tais como o uso do foco narrativo para produzir um efeito de proximidade entre leitor e narrador, a intertextualidade, o uso criativo de idioma estrangeiro, figuras de estilo. As ilustrações de Martha Werneck, em preto e branco, são sugestivas e muito bem construídas. Além de potencializarem a experiência de fruição da narrativa, ampliam as possibilidades interpretativas do texto verbal. O Livro do Estudante contém paratextos com informações importantes sobre o Mal de Alzheimer, sobre a autora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor, que acompanha a obra, contém sugestões de atividades enriquecedoras para serem trabalhadas em sala de aula, alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular -

BNCC. Além disso, as seções de aprofundamento, bibliografia comentada e sugestões de referências são uma rica contribuição para o trabalho pedagógico no contexto da sala de aula. Acompanham também a obra videotutoriais destinados ao estudante e ao professor, os quais permitem aprofundar a compreensão dos elementos já abordados no material impresso. O livro é adequado para leitores de Ensino Médio não apenas devido à qualidade literária, mas também porque aborda temáticas com as quais jovens podem facilmente se identificar, tais como o afeto pelos avós e a necessidade de elaborar a dor da perda de entes queridos. Além disso, a presença de muitos diálogos, o predomínio de períodos curtos, as marcas de oralidade e uma distribuição do texto em capítulos breves são artifícios capazes de captar e manter o interesse dos jovens durante a leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MELHORES CRÔNICAS MARCOS REY

**Autor**

EDMUNDO DONATO (MARCOS REY), EDMUNDO DONATO (MARCOS REY), LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUIZ ALVES JUNIOR, LUIZ ALVES JUNIOR, RENATA ESTEVES, RENATA ESTEVES

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 344

### Resenha Completa

Melhores Crônicas, de Marcos Rey, com seleção e prefácio de Anna Maria Martins, reúne crônicas do premiado escritor Edmundo Donato que é identificado pelo pseudônimo Marcos Rey. Os textos destinam-se a estudantes do Ensino Médio, abordando temáticas do dia a dia, que direcionam para a curiosidade, fantasia, suspense e humor. Além disso, aproveita o cotidiano da vida em São Paulo para apresentar as narrativas curtas com uma linguagem delicada, fluida e bem humorada. Cada crônica pode ser vista como as ocorrências, as reflexões, as dificuldades e as alegrias da vida humana. Os títulos dos textos, chamam a atenção e ao mesmo tempo dão dicas sobre as temáticas exploradas na obra. Cada leitura proporciona a ampliação do repertório cultural do estudante, pois os textos trazem autores, músicos, músicas, histórias e personagens da época que, geralmente, não estão presentes no contexto juvenil. O projeto gráfico apresenta fontes e diagramação adequada ao foco temático. Ao final da obra, os paratextos informam sobre o autor, o conteúdo da obra e o gênero literário. A linguagem empregada ao longo do texto é fluida e descontraída e cada crônica traz a

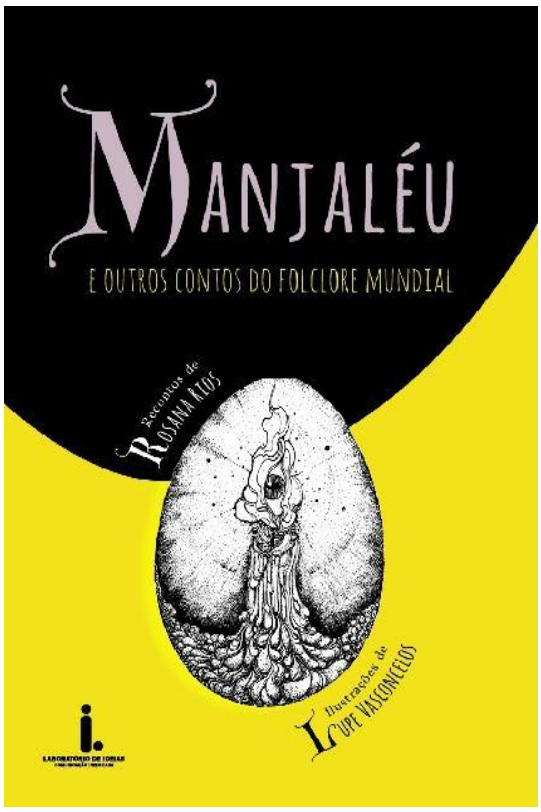
intertextualidade com vivências e experiências humanas, e com apresentação de um conjunto lexical que possibilita a expansão do vocabulário e a construção de inferências. O Material Digital do Professor, articulado às Competências Gerais e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em diálogo com diferentes áreas do conhecimento, traz propostas de atividades dinâmicas e que promovem a interação com outros gêneros textuais (poesia, HQ), assim como a indicação do uso de diferentes recursos (Youtube, Whatsapp). Diante do exposto, a obra apresenta-se como uma experiência leitora significativa para os estudantes, que traz elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Melhores Crônicas, de Marcos Rey, com seleção e prefácio de Anna Maria Martins, reúne crônicas do premiado escritor Edmundo Donato que é identificado pelo pseudônimo Marcos Rey. Os textos destinam-se a estudantes do Ensino Médio, abordando temáticas do dia a dia, que direcionam para a curiosidade, fantasia, suspense e humor. Além disso, aproveita o cotidiano da vida em São Paulo para apresentar as narrativas curtas com uma linguagem delicada, fluida e bem humorada. Cada crônica pode ser vista como as ocorrências, as reflexões, as dificuldades e as alegrias da vida humana. Os títulos dos textos, chamam a atenção e ao mesmo tempo dão dicas sobre as temáticas exploradas na obra. Cada leitura proporciona a ampliação do repertório cultural do estudante, pois os textos trazem autores, músicos, músicas, histórias e personagens da época que, geralmente, não estão presentes no contexto juvenil. O projeto gráfico apresenta fontes e diagramação adequada ao foco temático. Ao final da obra, os paratextos informam sobre o autor, o conteúdo da obra e o gênero literário. A linguagem empregada ao longo do texto é fluida e descontraída e cada crônica traz a intertextualidade com vivências e experiências humanas, e com apresentação de um conjunto lexical que possibilita a expansão do vocabulário e a construção de inferências. O Material Digital do Professor, articulado às Competências Gerais e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em diálogo com diferentes áreas do conhecimento, traz propostas de atividades dinâmicas e que promovem a interação com outros gêneros textuais (poesia, HQ), assim como a indicação do uso de diferentes recursos

(Youtube, Whatsapp). Diante do exposto, a obra apresenta-se como uma experiência leitora significativa para os estudantes, que traz elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MANJALEU E OUTROS CONTOS DO FOLCLORE MUNDIAL

**Autor**
CHRISTIANA KAREN GUSMAO BEZERRA DO NASCIMENTO (CHRISTIANA KAREN GUSMAO BEZERRA DO NASCIMENTO), LUCIANA VASCONCELOS MACEDO (LUPE), LUCIANA VASCONCELOS MACEDO (LUPE), ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS (ROSANA RIOS), ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS (ROSANA RIOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LABORATORIO DE IDEIAS EDITORACAO ELETRONICA, GRAFICA E BRINDES LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Manjaléu e outros Contos do Folclore Mundial é uma coletânea de seis fábulas, recontadas por Rosana Rios e ilustradas por Lupe Vasconcelos. Os contos populares mesclam elementos de narrativas mitológicas, lendas e contos de fadas que revelam características culturais dos povos em que surgiram: "Manjaléu" (Brasil); "O lago Liang-Ti (China); "A serpente e as três folhas" (Alemanha); "A sereia do rochedo" (Escócia); "O menino pêssego" (Japão); e "Ouro, prata e sal" (Israel). A obra conta em sua estrutura com um texto informativo antes e depois de cada conto, objetivando contextualizar a obra e trazer subsídios ao leitor. As ilustrações detalhadas e expressivas em preto e branco enriquecem ainda mais o passeio pelas seis narrativas do folclore mundial. O Material Digital do Professor que acompanha a obra traz sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Os contos estão isentos de preconceitos, estereótipos ou

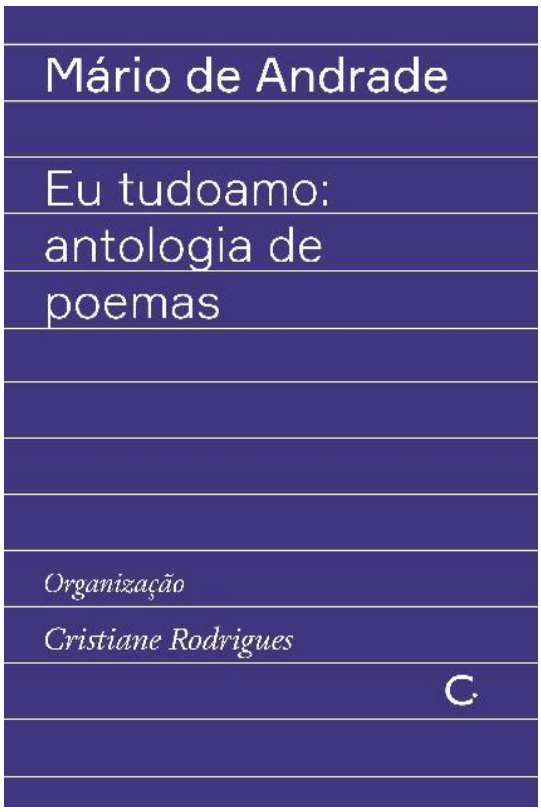
discriminação de qualquer ordem e também não incitam a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos. A obra literária utiliza-se de narrativas curtas, linguagem simples e personagens que extrapolam os limites da realidade. O tema recorrente nos contos é o amor, mas também o mistério envolvendo heróis, monstros, donzelas, sereias, gigantes, animais falantes e mundos inventados povoam as seis narrativas. Mesmo contendo situações do universo mítico, consideradas muitas vezes estranhas e inexplicáveis, com personagens fantásticos e lugares imaginários, a obra permite a reflexão sobre diversos sentimentos como fé, coragem, perdão, generosidade e altruísmo, possibilitando ao leitor mais jovem do Ensino Médio conhecer a cultura dos diversos países que originaram as narrativas apresentadas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Manjaléu e outros Contos do Folclore Mundial é uma coletânea de seis fábulas, recontadas por Rosana Rios e ilustradas por Lupe Vasconcelos. Os contos populares mesclam elementos de narrativas mitológicas, lendas e contos de fadas que revelam características culturais dos povos em que surgiram: "Manjaléu" (Brasil); "O lago Liang-Ti (China); "A serpente e as três folhas" (Alemanha); "A sereia do rochedo" (Escócia); "O menino pêssego" (Japão); e "Ouro, prata e sal" (Israel). A obra conta em sua estrutura com um texto informativo antes e depois de cada conto, objetivando contextualizar a obra e trazer subsídios ao leitor. As ilustrações detalhadas e expressivas em preto e branco enriquecem ainda mais o passeio pelas seis narrativas do folclore mundial. O Material Digital do Professor que acompanha a obra traz sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Os contos estão isentos de preconceitos, estereótipos ou discriminação de qualquer ordem e também não incitam a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos. A obra literária utiliza-se de narrativas curtas, linguagem simples e personagens que extrapolam os limites da realidade. O tema recorrente nos contos é o amor, mas também o mistério envolvendo heróis, monstros, donzelas, sereias, gigantes, animais falantes e mundos inventados povoam as seis narrativas. Mesmo contendo situações do

universo mítico, consideradas muitas vezes estranhas e inexplicáveis, com personagens fantásticos e lugares imaginários, a obra permite a reflexão sobre diversos sentimentos como fé, coragem, perdão, generosidade e altruísmo, possibilitando ao leitor mais jovem do Ensino Médio conhecer a cultura dos diversos países que originaram as narrativas apresentadas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU TUDOAMO: ANTOLOGIA DE POEMAS

**Autor**
CARLOS ROGERIO DUARTE BARREIROS (ROGERIO BARREIROS), CRISTIANE RODRIGUES DE SOUZA (CRISTIANE RODRIGUES), CRISTIANE RODRIGUES DE SOUZA (CRISTIANE RODRIGUES), MÁRIO RAUL DE MORAIS ANDRADE (MÁRIO DE ANDRADE), MÁRIO RAUL DE MORAIS ANDRADE (MÁRIO DE ANDRADE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA CIRCUITO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

A obra Eu Tudo amo: antologia de poemas, organizada por Cristiane Rodrigues de Souza, abarca 83 poemas escritos por Mário de Andrade entre 1922 e 1945, incluindo publicações póstumas. Destaca-se nessa obra uma linguagem informal, extraída do cotidiano urbano e da cultura popular, a musicalidade, os versos livres, a busca pelas manifestações culturais do país, sintetizando os traços fundamentais do acervo do autor. Exemplos disso são os poemas “Ode ao burguês” e “Noturno de Belo Horizonte”, das obras “Pauliceia desvairada” e “Clã do jabuti”. O Livro do Estudante traz uma apresentação feita pela organizadora, em que são explicitadas as razões do título da antologia; os poemas e o paratexto com anotações sobre a vida do autor, sobre sua obra, assim como sobre o gênero. A obra contém videotutorias para os professores e estudantes (com duração de 5 a 10 minutos) e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, que têm a finalidade de contribuir com a leitura e com as discussões que contemplam a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Videotutorial do Estudante apresenta uma contextualização da obra e os principais traços da poética de Mário de

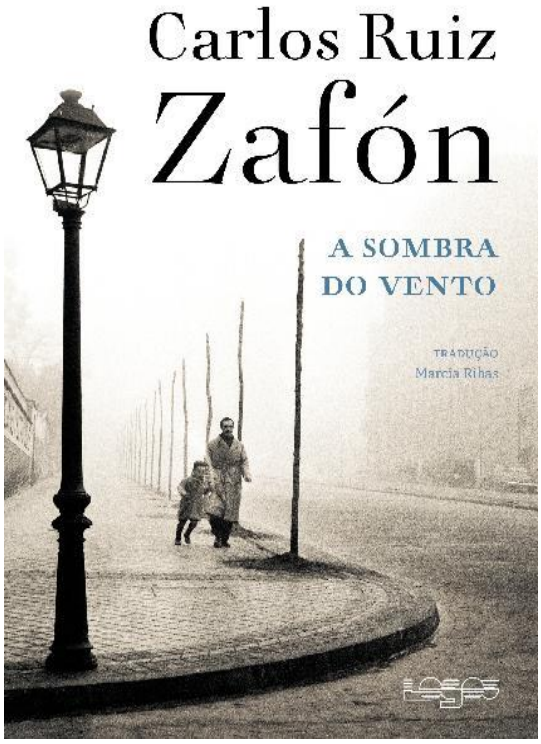
Andrade, com ênfase nas pesquisas que o autor realizou sobre as culturas populares no Brasil, e a trajetória do autor no Modernismo brasileiro. Nos Videotutoriais destinados aos professores são apresentadas propostas de atividades, assim como no MDP. Entre as atividades propostas, está a de estabelecer uma comparação da poesia de Mario de Andrade com a poesia oral de improviso dos slamers da atualidade. Ao trabalhar com os poemas de Mário de Andrade em sala de aula, é possível organizar saraus, experimentar a reescrita, organizar leituras coletivas quinzenais ou mensais dos livros que integram a coletânea e, com isso, estabelecer uma aproximação entre o estudante e a poesia, tal como indicam os materiais. Ressalta-se ainda que os materiais contêm propostas convidativas a pensar sobre a poesia e sobre outros poetas nacionais. Nesse sentido, a obra permite ao aluno transitar entre diferentes temas e autores a partir de uma escrita densa, poética e repleta de intertextualidades que se abre aos conhecimentos históricos e à construção de sentidos próprios à linguagem literária.

## Resenha

A obra Eu Tudo amo: antologia de poemas, organizada por Cristiane Rodrigues de Souza, abarca 83 poemas escritos por Mário de Andrade entre 1922 e 1945, incluindo publicações póstumas. Destaca-se nessa obra uma linguagem informal, extraída do cotidiano urbano e da cultura popular, a musicalidade, os versos livres, a busca pelas manifestações culturais do país, sintetizando os traços fundamentais do acervo do autor. Exemplos disso são os poemas “Ode ao burguês” e “Noturno de Belo Horizonte”, das obras “Pauliceia desvairada” e “Clã do jabuti”. O Livro do Estudante traz uma apresentação feita pela organizadora, em que são explicitadas as razões do título da antologia; os poemas e o paratexto com anotações sobre a vida do autor, sobre sua obra, assim como sobre o gênero. A obra contém videotutorias para os professores e estudantes (com duração de 5 a 10 minutos) e Material Digital do Professor (MDP), em PDF, que têm a finalidade de contribuir com a leitura e com as discussões que contemplam a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Videotutorial do Estudante apresenta uma contextualização da obra e os principais traços da poética de Mário de Andrade, com ênfase nas pesquisas que o autor realizou sobre as culturas populares no Brasil, e a trajetória do autor no Modernismo brasileiro. Nos Videotutoriais destinados aos professores são apresentadas propostas de atividades, assim como no MDP. Entre as atividades propostas, está a de estabelecer uma comparação da poesia de Mario de Andrade com a poesia

oral de improviso dos slamers da atualidade. Ao trabalhar com os poemas de Mário de Andrade em sala de aula, é possível organizar saraus, experimentar a reescrita, organizar leituras coletivas quinzenais ou mensais dos livros que integram a coletânea e, com isso, estabelecer uma aproximação entre o estudante e a poesia, tal como indicam os materiais. Ressalta-se ainda que os materiais contêm propostas convidativas a pensar sobre a poesia e sobre outros poetas nacionais. Nesse sentido, a obra permite ao aluno transitar entre diferentes temas e autores a partir de uma escrita densa, poética e repleta de intertextualidades que se abre aos conhecimentos históricos e à construção de sentidos próprios à linguagem literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A SOMBRA DO VENTO

**Autor**
CARLOS RUIZ ZAFÓN, CARLOS RUIZ ZAFÓN, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, MARCIA CAVALCANTI RIBAS VIEIRA (MARCIA RIBAS), MARCIA CAVALCANTI RIBAS VIEIRA (MARCIA RIBAS), RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
REPRESENTACOES PAULISTA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 480

### Resenha Completa

A obra A sombra do Vento, de Carlos Ruiz Zafón, com tradução de Marcia Ribas, é um romance em que literatura e história se encontram. A trama centra-se no narrador-personagem Daniel Sempere, filho de um livreiro, que, aos 11 anos, é levado pelo pai ao Cemitério dos Livros Esquecidos, de onde escolhe um livro, inicia a leitura e passa a investigar o autor. A narrativa conta a sua vida até os 32 anos, envolvendo a história de outros personagens, e tem como cenário a cidade de Barcelona, entre os anos de 1945 e 1966. Sem lançar mão de registros documentais, o contexto sócio-histórico é mobilizado pelas memórias e pelo discurso das personagens. Assim, reforça-se o papel do leitor para a sobrevivência de uma obra e a preservação das memórias que cada uma traz. A narrativa, constituída por episódios de mistério e suspense, apresenta diversos recursos poéticos na descrição de cenários e eventos que possibilitam ao leitor experiência sensorial e envolvimento emocional. A obra aborda temas relevantes para a faixa etária dos estudantes do Ensino Médio, provocando inquietações típicas dessa etapa da vida, os quais possibilitam refletir, também, sobre os direitos humanos. Nos paratextos finais há

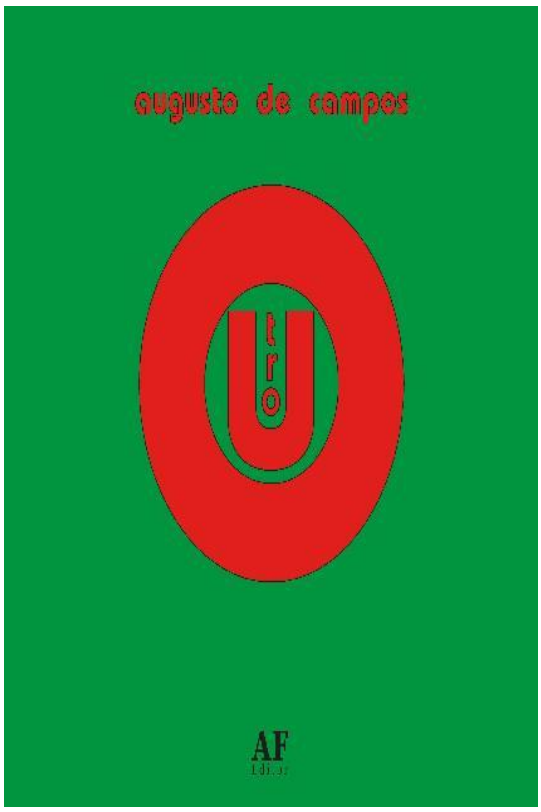
informações sobre a obra, ressaltando o papel do leitor, e sobre o autor, escritor espanhol, responsável pela tetralogia "O cemitério dos livros esquecidos". A obra se constitui como recurso didático por meio do Material Digital do Professor (MDP), em PDF e dos Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), ao destacar o papel do leitor para a sobrevivência de uma obra; ao explicitar a categorização do gênero como romance, mesclando ficção, mistério, fantasia, com traços de narrativa policial, e ao apresentar informações sobre o autor. Também nesse material reconstrói-se a ambientação da narrativa, Barcelona no período do pós-guerra e de parte da ditadura de Francisco Franco, e a importância de uma obra dessa natureza para estudantes do Ensino Médio, considerando as inquietações das juventudes, bem como a possibilidade de se problematizar as questões sociais e políticas. São propostas estratégias de abordagem da obra, com orientações sobre como desenvolver atividades em três etapas – pré-leitura, leitura e pós-leitura – que se desdobram em propostas, a serem realizadas não apenas sob orientação dos professores da área de Linguagens e suas Tecnologias, mas também dos professores da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias; alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além das informações contidas na própria obra, criam-se possibilidades de fazer com que os estudantes levantem informações e produzam conhecimento sobre o contexto sócio-histórico, bem como reflitam sobre as situações vividas pelas personagens e a relação das suas memórias com a história, propriamente, destacando a relação entre Literatura e História.

## Resenha

A obra A sombra do Vento, de Carlos Ruiz Zafón, com tradução de Marcia Ribas, é um romance em que literatura e história se encontram. A trama centra-se no narrador-personagem Daniel Sempere, filho de um livreiro, que, aos 11 anos, é levado pelo pai ao Cemitério dos Livros Esquecidos, de onde escolhe um livro, inicia a leitura e passa a investigar o autor. A narrativa conta a sua vida até os 32 anos, envolvendo a história de outros personagens, e tem como cenário a cidade de Barcelona, entre os anos de 1945 e 1966. Sem lançar mão de registros documentais, o contexto sócio-histórico é mobilizado pelas memórias e pelo discurso das personagens. Assim, reforça-se o papel do leitor para a sobrevivência de uma obra e a preservação das memórias que cada uma traz. A narrativa, constituída por episódios de mistério e suspense, apresenta diversos recursos poéticos na descrição de cenários e eventos que

possibilitam ao leitor experiência sensorial e envolvimento emocional. A obra aborda temas relevantes para a faixa etária dos estudantes do Ensino Médio, provocando inquietações típicas dessa etapa da vida, os quais possibilitam refletir, também, sobre os direitos humanos. Nos paratextos finais há informações sobre a obra, ressaltando o papel do leitor, e sobre o autor, escritor espanhol, responsável pela tetralogia "O cemitério dos livros esquecidos". A obra se constitui como recurso didático por meio do Material Digital do Professor (MDP), em PDF e dos Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), ao destacar o papel do leitor para a sobrevivência de uma obra; ao explicitar a categorização do gênero como romance, mesclando ficção, mistério, fantasia, com traços de narrativa policial, e ao apresentar informações sobre o autor. Também nesse material reconstrói-se a ambientação da narrativa, Barcelona no período do pós-guerra e de parte da ditadura de Francisco Franco, e a importância de uma obra dessa natureza para estudantes do Ensino Médio, considerando as inquietações das juventudes, bem como a possibilidade de se problematizar as questões sociais e políticas. São propostas estratégias de abordagem da obra, com orientações sobre como desenvolver atividades em três etapas – pré-leitura, leitura e pós-leitura – que se desdobram em propostas, a serem realizadas não apenas sob orientação dos professores da área de Linguagens e suas Tecnologias, mas também dos professores da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas Tecnologias; alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além das informações contidas na própria obra, criam-se possibilidades de fazer com que os estudantes levantem informações e produzam conhecimento sobre o contexto sócio-histórico, bem como reflitam sobre as situações vividas pelas personagens e a relação das suas memórias com a história, propriamente, destacando a relação entre Literatura e História.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OUTRO

**Autor**
AUGUSTO LUIZ BROWNE DE CAMPOS (AUGUSTO DE CAMPOS), AUGUSTO LUIZ BROWNE DE CAMPOS (AUGUSTO DE CAMPOS), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ALEXANDRE FONSECA EDITOR E LIVREIRO EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Outro, de Augusto de Campos, publicada em 2015, pertence ao gênero poema e filia-se ao concretismo, vanguarda experimental da qual o autor é expoente máximo. Este livro, no entanto, ao incorporar recursos da mais moderna tecnologia digital, extrapola essas fronteiras. Os poemas aparecem diretamente ligados à animação, à internet e alguns deles podem, inclusive, ser vistos em portais indicados ao final do livro. Ao explorar esses novos recursos tecnológicos, Augusto de Campos potencializa, em pouco mais de 100 páginas, o conceito “verbivocovisual”, em que a palavra, o som e a imagem se unem para expressar um determinado conteúdo e, assim, expandem as possibilidades de interpretação dos poemas O poder de experimentação, de invenção e de diálogo entre a linguagem verbal e a visual permite a composição de poemas que desafiam a leitura e levam à reflexão. Esses elementos tornam instigantes a leitura e a busca pela compreensão do texto, de modo que os leitores são convidados a desautomatizar a maneira convencional de leitura de um poema e a descobrir como decifrá-lo. O projeto gráfico-editorial, conduzido pelo próprio Augusto de Campos, é inovador até

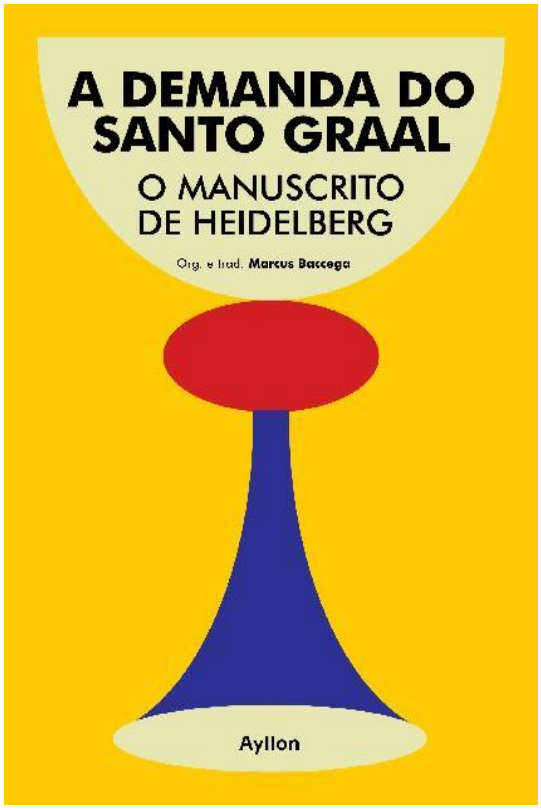
no formato do livro, que é quadrado. A cada nova página, o leitor é surpreendido, seja pela fonte das letras, pelo layout de página, pela disposição gráfica, pela associação de imagens e cores, pela relação significados/significantes, pelas diferentes possibilidades de leitura, pelos espaços em branco, pelos contrastes claro/escuro. É assim que este livro-arte faz desfilar diante dos dedos, dos ouvidos e dos olhos do leitor a pluralidade de sentidos. A obra vem acompanhada de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, tanto para o estudante como para o professor. Os Videotutorias se apresentam como pistas de apoio à jornada entre o eu e o outro. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz sugestões claras de atividades para as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, em conformidade com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais preveem o estudante como protagonista do seu conhecimento e do seu fazer poético. Ao longo de quarenta poemas, divididos entre vinte e um originais, dez "intraduções" (releituras de textos de autores estrangeiros, como Catulo, Apollinaire, traduzidos para o português) e nove "outraduções" (textos originais, também de outros autores, como Padre Vieira, Euclides da Cunha, Fernando Pessoa, Erykah Badou), o leitor é instigado a se aproximar de cada um, como de uma vitrine, e a despertar todos os seus sentidos em busca da compreensão e da apreensão da intenção estética da obra.

## Resenha

A obra Outro, de Augusto de Campos, publicada em 2015, pertence ao gênero poema e filia-se ao concretismo, vanguarda experimental da qual o autor é expoente máximo. Este livro, no entanto, ao incorporar recursos da mais moderna tecnologia digital, extrapola essas fronteiras. Os poemas aparecem diretamente ligados à animação, à internet e alguns deles podem, inclusive, ser vistos em portais indicados ao final do livro. Ao explorar esses novos recursos tecnológicos, Augusto de Campos potencializa, em pouco mais de 100 páginas, o conceito "verbivocovisual", em que a palavra, o som e a imagem se unem para expressar um determinado conteúdo e, assim, expandem as possibilidades de interpretação dos poemas O poder de experimentação, de invenção e de diálogo entre a linguagem verbal e a visual permite a composição de poemas que desafiam a leitura e levam à reflexão. Esses elementos tornam instigantes a leitura e a busca pela compreensão do texto, de modo que os leitores são convidados a desautomatizar a maneira convencional de leitura de um poema e a descobrir como decifrá-lo. O projeto gráfico-editorial, conduzido pelo próprio Augusto de Campos, é inovador até

no formato do livro, que é quadrado. A cada nova página, o leitor é surpreendido, seja pela fonte das letras, pelo layout de página, pela disposição gráfica, pela associação de imagens e cores, pela relação significados/significantes, pelas diferentes possibilidades de leitura, pelos espaços em branco, pelos contrastes claro/escuro. É assim que este livro-arte faz desfilar diante dos dedos, dos ouvidos e dos olhos do leitor a pluralidade de sentidos. A obra vem acompanhada de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, tanto para o estudante como para o professor. Os Videotutorias se apresentam como pistas de apoio à jornada entre o eu e o outro. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz sugestões claras de atividades para as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, em conformidade com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais preveem o estudante como protagonista do seu conhecimento e do seu fazer poético. Ao longo de quarenta poemas, divididos entre vinte e um originais, dez “intraduções” (releituras de textos de autores estrangeiros, como Catulo, Apollinaire, traduzidos para o português) e nove “outraduções” (textos originais, também de outros autores, como Padre Vieira, Euclides da Cunha, Fernando Pessoa, Erykah Badou), o leitor é instigado a se aproximar de cada um, como de uma vitrine, e a despertar todos os seus sentidos em busca da compreensão e da apreensão da intenção estética da obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A DEMANDA DO SANTO GRAAL: O MANUSCRITO DE HEIDELBERG

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), CLARICE ASSALIM (CLARISSE ASSALIM), MARCUS VINICIUS DE ABREU BACCEGA (MARCUS BACCEGA), MARCUS VINICIUS DE ABREU BACCEGA (MARCUS BACCEGA), MARCUS VINICIUS DE ABREU BACCEGA (MARCUS BACCEGA), MARCUS VINICIUS DE ABREU BACCEGA (MARCUS BACCEGA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AYLLON EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 328

### Resenha Completa

A Demanda do Santo Graal: O Manuscrito de Heidelberg, de organização e tradução assinadas por Marcus Baccega, é uma novela de cavalaria, de autoria desconhecida. A narrativa aborda a aventura vivida pelos cavaleiros da Távola Redonda em busca do Santo Graal, o cálice que fora usado por Jesus Cristo na última ceia e que, posteriormente, foi utilizado para recolher o sangue de Cristo crucificado. Por compreenderem que o Graal é um objeto sagrado e, portanto, dotado de poderes mágicos, os cavaleiros da Távola Redonda partem em uma demanda por ele, que traria paz e prosperidade para o reino de Camelot. O livro apresenta sobre o pano de fundo comum as muitas narrativas medievais, com temáticas de luta, aventura e amor, pertinentes aos interesses do público de estudantes do Ensino Médio. Além disso, estão presentes temas como o autoconhecimento, a busca pela identidade do sujeito social e a definição de valores éticos, capazes de nortear as práticas individuais e sociais dos sujeitos. Narrada em terceira pessoa, apresenta linguagem literária, mediante a exploração de recursos expressivos, como o teor polissêmico das palavras e a exploração de figuras de linguagem. Ela é

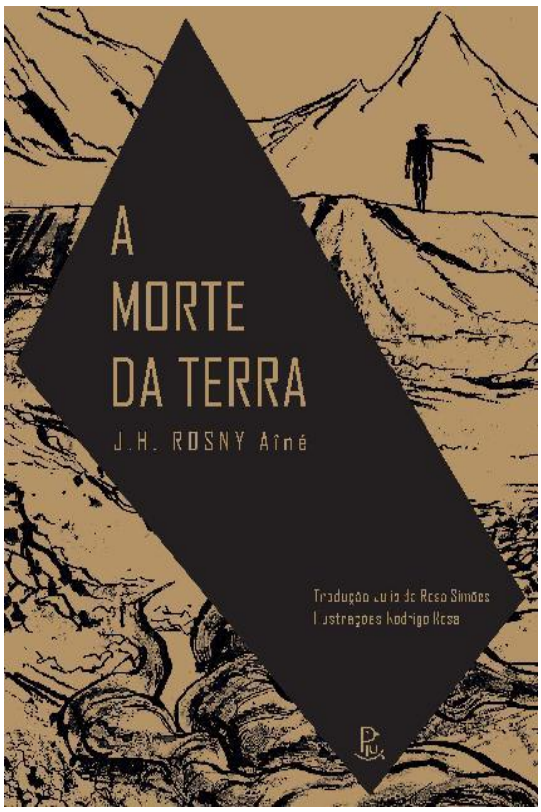
permeada por construções frasais dotadas de inversões sintáticas e de extensões, por vezes, alongadas, a partir de processos de subordinação e de coordenação que contribuem para plasmar o caráter oral presente na natureza dos manuscritos medievais. Acrescenta-se a isso, o uso extensivo, na malha textual, da adoção da segunda pessoa do plural (vós) no tratamento entre os personagens. Sendo assim, ainda que a linguagem propicie ao seu público-leitor o contato com a estética e a linguística singulares desse objeto literário, cabe ser pontuado que as suas características, destacadas anteriormente, podem representar uma dificuldade para esse público, sobretudo para aqueles que detêm maiores dificuldades com a leitura de textos de modo geral, visto que demandaria maior atenção de leitura e maior traquejo com a sintaxe. É pertinente lembrar que tais elementos característicos da linguagem medieval podem ser um complicador para a leitura individual dos estudantes, podendo incorrer no afastamento da leitura e no condicionamento desta mediante apenas a condução dos professores. Nesse sentido, o conhecimento da obra pelo professor é condição importante para a orientação do trabalho de leitura dos estudantes. A obra contempla o Material Digital do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, endereçados aos estudantes e aos professores, com explicações sobre o conjunto da obra e orientações pedagógicas. Dessa forma, o trabalho com o livro referenda a pertinência da obra mediante a possibilidade de lançar olhar sobre o passado, ao passo que estuda e analisa o contexto histórico-social da Idade Média e o repensa no âmbito contemporâneo, estimulando a ampliação de referências socioculturais do estudante de Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A Demanda do Santo Graal: O Manuscrito de Heidelberg, de organização e tradução assinadas por Marcus Baccega, é uma novela de cavalaria, de autoria desconhecida. A narrativa aborda a aventura vivida pelos cavaleiros da Távola Redonda em busca do Santo Graal, o cálice que fora usado por Jesus Cristo na última ceia e que, posteriormente, foi utilizado para recolher o sangue de Cristo crucificado. Por compreenderem que o Graal é um objeto sagrado e, portanto, dotado de poderes mágicos, os cavaleiros da Távola Redonda partem em uma demanda por ele, que traria paz e prosperidade para o reino de Camelot. O livro apresenta sobre o pano de fundo comum as muitas

narrativas medievais, com temáticas de luta, aventura e amor, pertinentes aos interesses do público de estudantes do Ensino Médio. Além disso, estão presentes temas como o autoconhecimento, a busca pela identidade do sujeito social e a definição de valores éticos, capazes de nortear as práticas individuais e sociais dos sujeitos. Narrada em terceira pessoa, apresenta linguagem literária, mediante a exploração de recursos expressivos, como o teor polissêmico das palavras e a exploração de figuras de linguagem. Ela é permeada por construções frasais dotadas de inversões sintáticas e de extensões, por vezes, alongadas, a partir de processos de subordinação e de coordenação que contribuem para plasmar o caráter oral presente na natureza dos manuscritos medievais. Acrescenta-se a isso, o uso extensivo, na malha textual, da adoção da segunda pessoa do plural (vós) no tratamento entre os personagens. Sendo assim, ainda que a linguagem propicie ao seu público-leitor o contato com a estética e a linguística singulares desse objeto literário, cabe ser pontuado que as suas características, destacadas anteriormente, podem representar uma dificuldade para esse público, sobretudo para aqueles que detêm maiores dificuldades com a leitura de textos de modo geral, visto que demandaria maior atenção de leitura e maior traquejo com a sintaxe. É pertinente lembrar que tais elementos característicos da linguagem medieval podem ser um complicador para a leitura individual dos estudantes, podendo incorrer no afastamento da leitura e no condicionamento desta mediante apenas a condução dos professores. Nesse sentido, o conhecimento da obra pelo professor é condição importante para a orientação do trabalho de leitura dos estudantes. A obra contempla o Material Digital do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, endereçados aos estudantes e aos professores, com explicações sobre o conjunto da obra e orientações pedagógicas. Dessa forma, o trabalho com o livro referenda a pertinência da obra mediante a possibilidade de lançar olhar sobre o passado, ao passo que estuda e analisa o contexto histórico-social da Idade Média e o repensa no âmbito contemporâneo, estimulando a ampliação de referências socioculturais do estudante de Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MORTE DA TERRA

**Autor**

JOSEPH HENRY HONORÉ BOEX (J. H. ROSNY AÎNÉ), JOSEPH HENRY HONORÉ BOEX (J. H. ROSNY AÎNÉ), JULIA DA ROSA SIMOES, JULIA DA ROSA SIMOES, RODRIGO MACHADO DA ROSA, RODRIGO MACHADO DA ROSA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PIU LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra A Morte da Terra, romance de Rosny Aîné, traduzido por Julia da Rosa Simões, com ilustrações de Rodrigo Rosa, publicado pela editora Piu, traz prefácio de Mia Couto e posfácio de Eduardo Bueno. O romance é uma narrativa de ficção científica, sobre o herói Targ, personagem que luta até o último suspiro pela sobrevivência de si e do planeta, mas que vive sendo continuamente flechado pela desesperança e resignação dos que o cercam. A Morte da Terra, organizado em 16 capítulos, apresenta poucos personagens, cujas ações ocorrem em um futuro longínquo no planeta Terra arrasado. O foco narrativo é em terceira pessoa, construído, porém, na perspectiva do protagonista Targ, que faz parte do núcleo sobre o qual o enredo se desenvolve: sua esposa Erê, sua irmã Arva e o marido Manô. O final da narrativa é impactante, por não recompensar o herói visado pela juventude, habituada às histórias ficcionais de final feliz, mas também dá abertura explícita para diferentes possibilidades de interpretação, atiçando ainda mais a imaginação do leitor do Ensino Médio. O romance tem enredo ágil, ambiente e tempo das ações bem caracterizados, os dramas pontuados ou sugeridos com

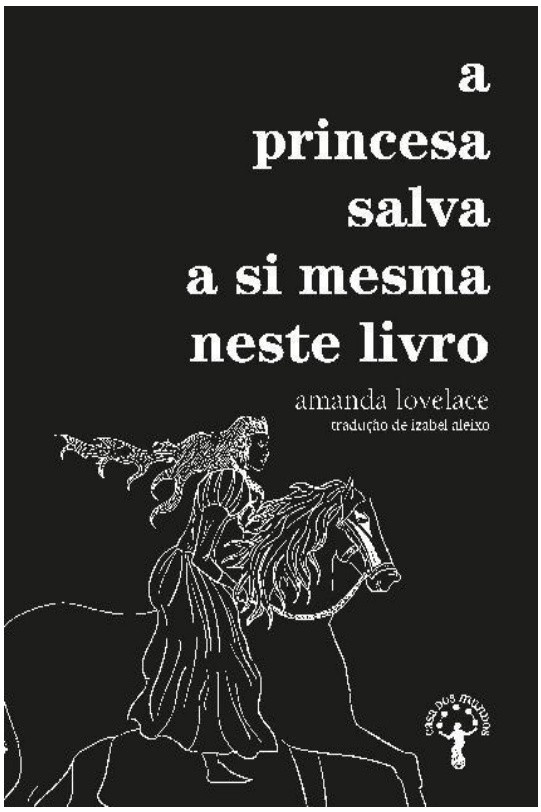
linguagem sem rodeados e linguagem literária adequada ao público-alvo. A narrativa é dividida em capítulos dinâmicos e, ao seu fim, há o paratexto, assinado por Paula Taitelbaum, que sintetiza a contextualização a ser feita sobre o autor e a obra, a edição brasileira e o gênero, munindo o leitor com informações sobre as condições de produção do romance, o que enriquece sua compreensão, apropriado não apenas ao estudante do Ensino Médio, como também aos leitores em geral, considerando a problematização de temática de interesse público e muito atual, apesar de a obra ter sido escrita originalmente em 1910. A obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual Digital do Professor e por três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos: dois idênticos, dirigidos um ao estudante e ao professor, além de outro, dirigido apenas ao professor. No MDP, aparecem descritas algumas das habilidades específicas de Linguagem e suas tecnologias e algumas das habilidades específicas de Língua Portuguesa, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Algumas das competências gerais como certas habilidades específicas, estas últimas mencionadas e descritas no volume, sustentam implícita ou explicitamente as atividades I e II, nas propostas de reflexão, bem como as orientações na seção de aprofundamento. Os Videotutoriais também são dinâmicos e reiteram paratextos da obra, sendo que o Videotutorial, dirigido apenas ao professor, retoma informações e orientações do MDP. Todos eles usam recursos que conquistam a audiência, podendo contribuir para o enriquecer da reflexão dos leitores, bem como o trabalho do professor.

## Resenha

A obra A Morte da Terra, romance de Rosny Aîné, traduzido por Julia da Rosa Simões, com ilustrações de Rodrigo Rosa, publicado pela editora Piu, traz prefácio de Mia Couto e posfácio de Eduardo Bueno. O romance é uma narrativa de ficção científica, sobre o herói Targ, personagem que luta até o último suspiro pela sobrevivência de si e do planeta, mas que vive sendo continuamente flechado pela desesperança e resignação dos que o cercam. A Morte da Terra, organizado em 16 capítulos, apresenta poucos personagens, cujas ações ocorrem em um futuro longínquo no planeta Terra arrasado. O foco narrativo é em terceira pessoa, construído, porém, na perspectiva do protagonista Targ, que faz parte do núcleo sobre o qual o enredo se desenvolve: sua esposa Erê, sua irmã Arva e o marido Manô. O final da narrativa é impactante, por não recompensar o herói visado pela juventude, habituada às histórias ficcionais de final feliz, mas também dá abertura

explícita para diferentes possibilidades de interpretação, atiçando ainda mais a imaginação do leitor do Ensino Médio. O romance tem enredo ágil, ambiente e tempo das ações bem caracterizados, os dramas pontuados ou sugeridos com linguagem sem rodeados e linguagem literária adequada ao público-alvo. A narrativa é dividida em capítulos dinâmicos e, ao seu fim, há o paratexto, assinado por Paula Taitelbaum, que sintetiza a contextualização a ser feita sobre o autor e a obra, a edição brasileira e o gênero, munindo o leitor com informações sobre as condições de produção do romance, o que enriquece sua compreensão, apropriado não apenas ao estudante do Ensino Médio, como também aos leitores em geral, considerando a problematização de temática de interesse público e muito atual, apesar de a obra ter sido escrita originalmente em 1910. A obra é composta pelo Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual Digital do Professor e por três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos: dois idênticos, dirigidos um ao estudante e ao professor, além de outro, dirigido apenas ao professor. No MDP, aparecem descritas algumas das habilidades específicas de Linguagem e suas tecnologias e algumas das habilidades específicas de Língua Portuguesa, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Algumas das competências gerais como certas habilidades específicas, estas últimas mencionadas e descritas no volume, sustentam implícita ou explicitamente as atividades I e II, nas propostas de reflexão, bem como as orientações na seção de aprofundamento. Os Videotutoriais também são dinâmicos e reiteram paratextos da obra, sendo que o Videotutorial, dirigido apenas ao professor, retoma informações e orientações do MDP. Todos eles usam recursos que conquistam a audiência, podendo contribuir para o enriquecer da reflexão dos leitores, bem como o trabalho do professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A PRINCESA SALVA A SI MESMA NESTE LIVRO

**Autor**

AMANDA LOVELACE, AMANDA LOVELACE, IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (IZABEL ALEIXO), IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (IZABEL ALEIXO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CASA DOS MUNDOS PRODUCAO EDITORIAL E GAMES LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra A Princesa Salva a Si Mesma Neste Livro, escrita por Amanda Lovelace e traduzida por Izabel Aleixo, é um livro autobiográfico de poemas que relatam a infância, a adolescência e a juventude da autora. Em linguagem poética e sintética, aliando contos de fadas à realidade contemporânea, a obra relata as memórias traumáticas da autora, trazendo temas como desentendimentos familiares, relação com a autoimagem, estupro, orientação sexual, relacionamento abusivo e suicídio. Apesar de tratar de temas polêmicos, o empoderamento feminino é ressaltado nos versos, desconstruindo os contos de fadas tradicionais, trazendo à tona uma princesa contemporânea, heroína de si mesma. Quanto à construção dos poemas, os versos são curtos e semelhantes aos divulgados em plataformas digitais de publicação e não seguem padrão estético definido. Há exploração de recursos gráficos e utilização de poemas concretos que convergem com os versos, favorecendo o aspecto visual. O vocabulário apresenta linguagem metafórica e subjetiva compreensível aos estudantes do Ensino Médio. Entretanto, por vezes, ocorre o uso de expressões agressivas e termos de baixo calão, mas

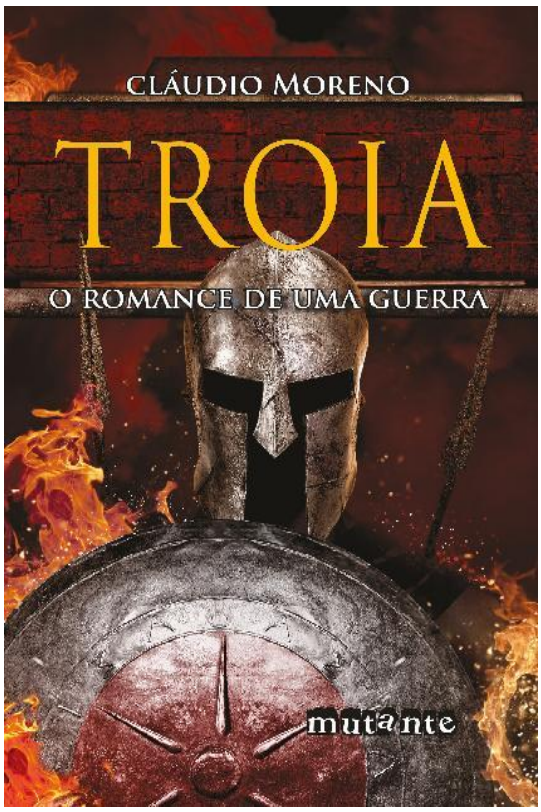
sem desrespeitar a legislação vigente. A obra promove a ampliação do repertório cultural e estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com linguagem audiovisual de fácil entendimento, sonoridade e iluminação adequadas, trazendo informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A leitura da obra pode surpreender pela sinceridade, pelos temas polêmicos abordados e pelas surpresas, entre tons reflexivos, às vezes raivosos, revolucionários e meditativos. A obra promove o pluralismo de ideias e a leitura crítica de mundo, bem como atende a preceitos legais, relativos à educação Nacional. Ante os temas, o estilo, entre outras qualidades, a obra contribui para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra A Princesa Salva a Si Mesma Neste Livro, escrita por Amanda Lovelace e traduzida por Izabel Aleixo, é um livro autobiográfico de poemas que relatam a infância, a adolescência e a juventude da autora. Em linguagem poética e sintética, aliando contos de fadas à realidade contemporânea, a obra relata as memórias traumáticas da autora, trazendo temas como desentendimentos familiares, relação com a autoimagem, estupro, orientação sexual, relacionamento abusivo e suicídio. Apesar de tratar de temas polêmicos, o empoderamento feminino é ressaltado nos versos, desconstruindo os contos de fadas tradicionais, trazendo à tona uma princesa contemporânea, heroína de si mesma. Quanto à construção dos poemas, os versos são curtos e semelhantes aos divulgados em plataformas digitais de publicação e não seguem padrão estético definido. Há exploração de recursos gráficos e utilização de poemas concretos que convergem com os versos, favorecendo o aspecto visual. O vocabulário apresenta linguagem metafórica e subjetiva compreensível aos estudantes do Ensino Médio. Entretanto, por vezes, ocorre o uso de expressões agressivas e termos de baixo calão, mas

sem desrespeitar a legislação vigente. A obra promove a ampliação do repertório cultural e estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com linguagem audiovisual de fácil entendimento, sonoridade e iluminação adequadas, trazendo informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A leitura da obra pode surpreender pela sinceridade, pelos temas polêmicos abordados e pelas surpresas, entre tons reflexivos, às vezes raivosos, revolucionários e meditativos. A obra promove o pluralismo de ideias e a leitura crítica de mundo, bem como atende a preceitos legais, relativos à educação Nacional. Ante os temas, o estilo, entre outras qualidades, a obra contribui para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TROIA: O ROMANCE DE UMA GUERRA

**Autor**
CLAUDIO PRIMO ALVES MORENO, CLAUDIO PRIMO ALVES MORENO, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MUTANTE EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 344

### Resenha Completa

A obra Troia: o Romance de Uma Guerra, de autoria do escritor gaúcho Cláudio Moreno, aborda relatos históricos, mitologia e fantasia para descrever um famoso conflito. Como se sabe, a Guerra de Troia ficou imortalizada na Ilíada, a qual é atribuída a Homero e trata de uma das grandes epopeias fundantes da literatura ocidental. O autor utiliza de liberdade narrativa para contar como se deu a guerra, a queda de Troia e, em especial, o que aconteceu com Helena no final do combate. Entre oráculos, adivinhos, previsões, sacrifícios e uma atmosfera fantástica, o leitor vai se envolvendo nesse romance cunhado no embate entre deuses, deusas e homens. Cabe ressaltar que o amor tem lugar de destaque nessa obra atravessada por uma guerra desencadeada por vaidade e inveja. Organizada em 45 capítulos, vários deles curtos, o que imprime dinamicidade à leitura dessa obra, que tem linguagem acessível e atrativa aos estudantes de Ensino Médio. Todo projeto do livro busca atrair o interesse dos jovens para a narrativa clássica. Podemos, nesse sentido, destacar: a capa que retrata um guerreiro em sua armadura; a apresentação clara, que busca transportar o leitor para um tempo em que

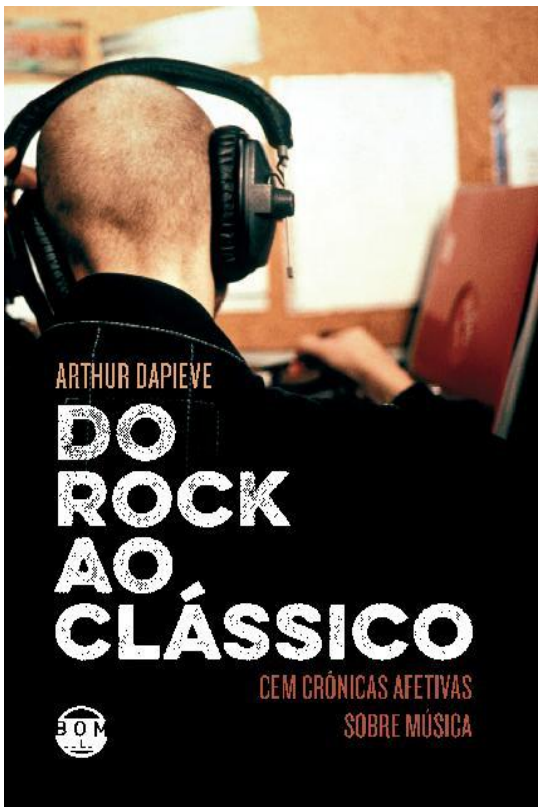
deuses e homens tinham uma relação profunda e intensa; e uma breve contextualização com um mapa de Troia. Esses elementos ajudam o professor a incentivar os estudantes a mergulharem em um universo que, apesar de datar de muitos séculos antes, tem relação com a realidade contemporânea, ainda marcada por conflitos, violência contra a mulher e repúdio à diferença. Em atendimento à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra, por sua qualidade narrativa, garante a fruição. Além disso, ela possibilita a ampliação do conhecimento de mundo, da autonomia e do protagonismo dos estudantes de Ensino Médio, pois estimula reflexões a respeito da compreensão do passado e sua relação com o presente. Nesse sentido, cabe destacar que a obra traz marcas de seu tempo, como a objetificação da mulher e os estereótipos relacionados aos estrangeiros. Tais aspectos devem ser questionados e discutidos em sala de aula, o que pode ser feito inclusive com o apoio do Manual do Professor. Cabe destacar que a obra traz, além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, também o Manual Digital do Professor, Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, para estudantes e dois para os professores. Tratam-se de recursos fundamentais para amparar uma leitura aprofundada de Troia: o Romance de Uma Guerra, essa obra que mescla amor e guerra, conhecimento do passado e questionamento do presente.

## Resenha

A obra Troia: o Romance de Uma Guerra, de autoria do escritor gaúcho Cláudio Moreno, aborda relatos históricos, mitologia e fantasia para descrever um famoso conflito. Como se sabe, a Guerra de Troia ficou imortalizada na Ilíada, a qual é atribuída a Homero e trata de uma das grandes epopeias fundantes da literatura ocidental. O autor utiliza de liberdade narrativa para contar como se deu a guerra, a queda de Troia e, em especial, o que aconteceu com Helena no final do combate. Entre oráculos, adivinhos, previsões, sacrifícios e uma atmosfera fantástica, o leitor vai se envolvendo nesse romance cunhado no embate entre deuses, deusas e homens. Cabe ressaltar que o amor tem lugar de destaque nessa obra atravessada por uma guerra desencadeada por vaidade e inveja. Organizada em 45 capítulos, vários deles curtos, o que imprime dinamicidade à leitura dessa obra, que tem linguagem acessível e atrativa aos estudantes de Ensino Médio. Todo projeto do livro busca atrair o interesse dos jovens para a narrativa clássica. Podemos, nesse sentido, destacar: a capa que retrata um guerreiro em sua armadura; a apresentação clara, que busca transportar o leitor para um tempo em que

deuses e homens tinham uma relação profunda e intensa; e uma breve contextualização com um mapa de Troia. Esses elementos ajudam o professor a incentivar os estudantes a mergulharem em um universo que, apesar de datar de muitos séculos antes, tem relação com a realidade contemporânea, ainda marcada por conflitos, violência contra a mulher e repúdio à diferença. Em atendimento à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra, por sua qualidade narrativa, garante a fruição. Além disso, ela possibilita a ampliação do conhecimento de mundo, da autonomia e do protagonismo dos estudantes de Ensino Médio, pois estimula reflexões a respeito da compreensão do passado e sua relação com o presente. Nesse sentido, cabe destacar que a obra traz marcas de seu tempo, como a objetificação da mulher e os estereótipos relacionados aos estrangeiros. Tais aspectos devem ser questionados e discutidos em sala de aula, o que pode ser feito inclusive com o apoio do Manual do Professor. Cabe destacar que a obra traz, além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, também o Manual Digital do Professor, Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, para estudantes e dois para os professores. Tratam-se de recursos fundamentais para amparar uma leitura aprofundada de Troia: o Romance de Uma Guerra, essa obra que mescla amor e guerra, conhecimento do passado e questionamento do presente.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DO ROCK AO CLÁSSICO: CEM CRÔNICAS AFETIVAS SOBRE MÚSICA

**Autor**
ARTHUR HENRIQUE MOTTA DAPIEVE (ARTHUR DAPIEVE), ARTHUR HENRIQUE MOTTA DAPIEVE (ARTHUR DAPIEVE), LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS, LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS, LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS (LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOM DE LER EDITORA LTDA
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Do Rock ao Clássico: Cem Crônicas Afetivas Sobre Música, de Arthur Dapieve, consiste em uma compilação de crônicas originariamente publicadas em um grande jornal de circulação nacional, no período de 1994 a 2010. O livro divide-se em cinco partes: Rock, BRocck, Músicas Populares, Black Music (jazz, blues e soul) e Clássica, sendo que cada uma delas é composta por 20 crônicas. Para diferenciar esses cinco blocos, graficamente há páginas com fotografias – em plano fechado e em preto e branco ? de discos e instrumentos musicais que contribuem para que o leitor faça a passagem de um gênero musical a outro. Assim, o leitor tem ao seu alcance um universo músico-literário bastante diversificado. Em comum a todos esses cinco estilos, a obra apresenta relatos e reflexões sobre o universo musical, sobre o homem e sobre diferentes épocas. As crônicas trazem a visão de Arthur Dapieve sobre grupos, músicas, cantores, épocas, comportamentos e, assim, o cronista não só convida o leitor, como principalmente o conduz, para o seu universo de memórias afetivas. Para isso, o autor se vale de perguntas retóricas – o que coloca o leitor em cena – e de digressões que conduzem o

leitor a um universo de histórias e de reflexões por onde transitam nomes como Kurt Cobain, Amy Winehouse, Bowie, O Rappa, Kid Abelha, Legião Urbana, Roberto Carlos, Bill Evans, Paul Desmond, Bach, Randel, dentre outros. Com uma linguagem diversificada, que oscila entre passagens simples, ágeis, corriqueiras a eruditas ou poéticas, com alguns momentos de humor e outros recursos expressivos, além dos recursos metalinguísticos, a arte musical é o tema maior que perpassa as crônicas da coletânea. No entanto, temáticas diversas também as atravessam, tais como conflitos existenciais, carreira musical, incluindo ascensão, sucesso e o mundo da fama, o amor, as dores e tantos sentimentos que compõem as letras de música, a arte que reverbera a vida e as pessoas e, por isso mesmo, a obra remete à temática Projetos de Vida e às suas experiências com a música que, comumente, aliam-se às memórias, histórias e identidades juvenis. A leitura da obra proporciona o conhecimento desde histórias pitorescas que envolvem músicos e o próprio cronista até acontecimentos políticos que acompanham o cenário de sua composição e lançamento, o que contribui para a ampliação do repertório sociocultural dos leitores e o desenvolvimento de Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Por acionar constantemente o conhecimento prévio do leitor pela brevidade própria da crônica, tal característica pode contribuir para aguçar sua curiosidade e potencializar práticas de pesquisa. No que concerne aos paratextos, com informações sobre a obra, e ao material de apoio pedagógico disponibilizados, destaca-se a qualidade e a linguagem acessível. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF e videotutoriais, que trazem explicações sobre a obra e sugestões de atividades. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Do Rock ao Clássico: Cem Crônicas Afetivas Sobre Música, de Arthur Dapieve, consiste em uma compilação de crônicas originariamente publicadas em um grande jornal de circulação nacional, no período de 1994 a 2010. O livro divide-se em cinco partes: Rock, BRocck, Músicas Populares, Black Music (jazz, blues e soul) e Clássica, sendo que cada uma delas é composta por 20 crônicas. Para diferenciar esses cinco blocos, graficamente há páginas com fotografias – em plano fechado e em preto e branco ? de discos e instrumentos musicais que contribuem para que o leitor faça a passagem de um gênero musical a outro. Assim, o leitor tem ao seu alcance um universo músico-literário bastante diversificado. Em comum a todos esses

cinco estilos, a obra apresenta relatos e reflexões sobre o universo musical, sobre o homem e sobre diferentes épocas. As crônicas trazem a visão de Arthur Dapieve sobre grupos, músicas, cantores, épocas, comportamentos e, assim, o cronista não só convida o leitor, como principalmente o conduz, para o seu universo de memórias afetivas. Para isso, o autor se vale de perguntas retóricas – o que coloca o leitor em cena – e de digressões que conduzem o leitor a um universo de histórias e de reflexões por onde transitam nomes como Kurt Cobain, Amy Winehouse, Bowie, O Rappa, Kid Abelha, Legião Urbana, Roberto Carlos, Bill Evans, Paul Desmond, Bach, Randel, dentre outros. Com uma linguagem diversificada, que oscila entre passagens simples, ágeis, corriqueiras a eruditas ou poéticas, com alguns momentos de humor e outros recursos expressivos, além dos recursos metalinguísticos, a arte musical é o tema maior que perpassa as crônicas da coletânea. No entanto, temáticas diversas também as atravessam, tais como conflitos existenciais, carreira musical, incluindo ascensão, sucesso e o mundo da fama, o amor, as dores e tantos sentimentos que compõem as letras de música, a arte que reverbera a vida e as pessoas e, por isso mesmo, a obra remete à temática Projetos de Vida e às suas experiências com a música que, comumente, aliam-se às memórias, histórias e identidades juvenis. A leitura da obra proporciona o conhecimento desde histórias pitorescas que envolvem músicos e o próprio cronista até acontecimentos políticos que acompanham o cenário de sua composição e lançamento, o que contribui para a ampliação do repertório sociocultural dos leitores e o desenvolvimento de Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Por acionar constantemente o conhecimento prévio do leitor pela brevidade própria da crônica, tal característica pode contribuir para aguçar sua curiosidade e potencializar práticas de pesquisa. No que concerne aos paratextos, com informações sobre a obra, e ao material de apoio pedagógico disponibilizados, destaca-se a qualidade e a linguagem acessível. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF e videotutoriais, que trazem explicações sobre a obra e sugestões de atividades. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ESTRELA DE RABO E MAIS HISTÓRIAS: CONTOS

**Autor**

ANDRE LUIS BATISTA, ANDRE LUIS BATISTA, ANDRE LUIS BATISTA (ANDRÉ LUIS BATISTA), ELOAR GUAZZELLI FILHO (ELOAR GUAZZELLI), ELOAR GUAZZELLI FILHO (ELOAR GUAZZELLI), NILMA GONCALVES LACERDA (NILMA LACERDA), NILMA GONCALVES LACERDA (NILMA LACERDA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

VITRINE EDITORA LTDA

**Número da edição:** 4

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A obra Estrela de Rabos e Mais Histórias escrita por Nilma Lacerda e ilustrada por Eloar Guazzelli, é uma coletânea de narrativas curtas do gênero conto, mas que flerta com outros gêneros do discurso, tais como a crônica, a novela e os quadrinhos. As cinco histórias envolvem o cotidiano de abusos, abandono, exploração, racismo e violência de jovens brasileiros em tempos e espaços diversos. As narrativas contemplam temáticas atuais, de cunho socioeconômico e afetivo, o que pode despertar interesse de leitura por parte de jovens leitores. Os contos narram as desventuras de crianças como Irene, uma menina de oito anos que sofre com a eminente morte da mãe e a insensibilidade do pai diante deste drama familiar. Ou como a de João, garoto de 11 anos rejeitado pelo pai, pela madrasta e pela mãe, que já formou uma nova família. A obra traz, também, a história de Letícia e Fausto, ambientada no período da escravidão no Brasil e que narra as lutas de resistência pela liberdade. Apesar de retratar histórias de sofrimento, violência e maus-tratos, existe muita poeticidade e esperança nas narrativas, uma vez que os conflitos tendem a ser enfrentados por personagens não-estereotipadas que, apesar

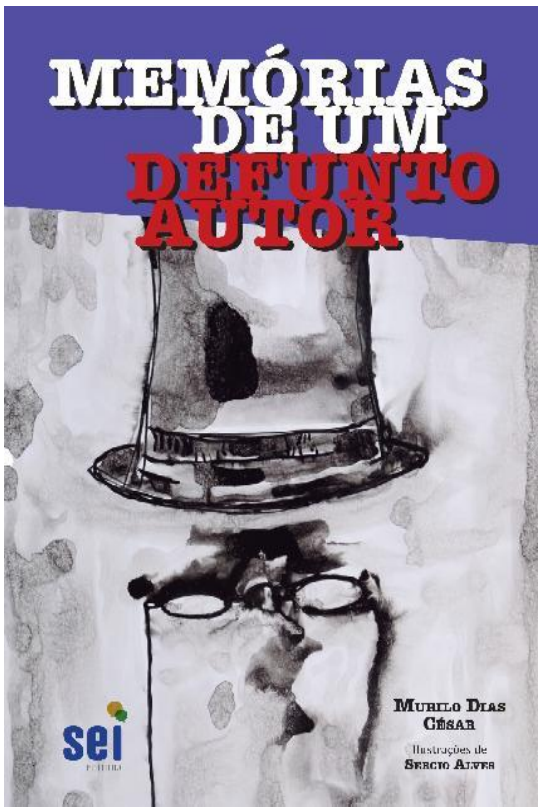
das condições de precariedade, são sujeitos que não se acomodam às condições impostas a eles, configurando tipos, quase coletivos, que lutam para enfrentar as dificuldades em prol da liberdade, impulsionados pela força da leitura, pela vontade de viver e pelo desejo de resistir. O livro é repleto de referências intertextuais com contos infantis europeus, com o teatro de Shakespeare, com Edgard Allan Poe, dentre outros. A linguagem dos textos é objetiva, muito próxima ao texto jornalístico, devido ao poder de concisão da autora. O projeto gráfico-editorial e os textos visuais muito presentes na obra funcionam como signos suplementares que podem ser explorados criativamente. É o caso das interferências do gênero história em quadrinhos que complementa a forma narrativa do conto, presente em todo o livro. A obra é acompanhada por um material de apoio ao estudante e ao professor (Manual do Professor e videotutoriais), com informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto com propostas de atividades didáticas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, todas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra, portanto, propõe uma experiência de leitura crítica da realidade de desigualdade brasileira pela via literária, proporcionando aos estudantes de Ensino Médio identificar e refletir sobre o contexto social brasileiro, elaborando diversas leituras dessa realidade, fortalecendo, assim, sua experiência estética e desenvolvendo sua cidadania.

## Resenha

A obra Estrela de Rabos e Mais Histórias escrita por Nilma Lacerda e ilustrada por Eloar Guazzelli, é uma coletânea de narrativas curtas do gênero conto, mas que flerta com outros gêneros do discurso, tais como a crônica, a novela e os quadrinhos. As cinco histórias envolvem o cotidiano de abusos, abandono, exploração, racismo e violência de jovens brasileiros em tempos e espaços diversos. As narrativas contemplam temáticas atuais, de cunho socioeconômico e afetivo, o que pode despertar interesse de leitura por parte de jovens leitores. Os contos narram as desventuras de crianças como Irene, uma menina de oito anos que sofre com a eminente morte da mãe e a insensibilidade do pai diante deste drama familiar. Ou como a de João, garoto de 11 anos rejeitado pelo pai, pela madrasta e pela mãe, que já formou uma nova família. A obra traz, também, a história de Letícia e Fausto, ambientada no período da escravidão no Brasil e que narra as lutas de resistência pela liberdade. Apesar de retratar histórias de sofrimento, violência e maus-tratos, existe muita poeticidade e esperança nas narrativas, uma vez que os conflitos

tendem a ser enfrentados por personagens não-estereotipadas que, apesar das condições de precariedade, são sujeitos que não se acomodam às condições impostas a eles, configurando tipos, quase coletivos, que lutam para enfrentar as dificuldades em prol da liberdade, impulsionados pela força da leitura, pela vontade de viver e pelo desejo de resistir. O livro é repleto de referências intertextuais com contos infantis europeus, com o teatro de Shakespeare, com Edgard Allan Poe, dentre outros. A linguagem dos textos é objetiva, muito próxima ao texto jornalístico, devido ao poder de concisão da autora. O projeto gráfico-editorial e os textos visuais muito presentes na obra funcionam como signos suplementares que podem ser explorados criativamente. É o caso das interferências do gênero história em quadrinhos que complementa a forma narrativa do conto, presente em todo o livro. A obra é acompanhada por um material de apoio ao estudante e ao professor (Manual do Professor e videotutoriais), com informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto com propostas de atividades didáticas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, todas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra, portanto, propõe uma experiência de leitura crítica da realidade de desigualdade brasileira pela via literária, proporcionando aos estudantes de Ensino Médio identificar e refletir sobre o contexto social brasileiro, elaborando diversas leituras dessa realidade, fortalecendo, assim, sua experiência estética e desenvolvendo sua cidadania.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MEMÓRIAS DE UM DEFUNTO AUTOR

**Autor**
MURILO DIAS CESAR (MURILO DIAS CESAR), MURILO DIAS CESAR (MURILO DIAS CESAR), ROBERTA LOMBARDI MARTINS (ROBERTA L. MARTINS), SANDRO ALOISIO DA SILVA (SANDRO ALOISIO DA SILVA), SERGIO RICARDO ALVES (SERGIO RICARDO ALVES), SERGIO RICARDO ALVES (SERGIO RICARDO ALVES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA SEI LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra Memórias de um Defunto Autor: uma comédia à Machado é um texto teatral de autoria de Murilo Dias César, com ilustrações de Sergio Alves. É organizada em seção de Apresentação dos personagens da obra e distribuição pelos atores, Cenário e Época em que a trama se passa, além de seção dedicada a descrever o perfil de todos os personagens/atores. A obra é oportuna para que o estudante conheça o gênero dramático, por ser uma peça teatral baseada na obra clássica “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis. O autor explora potencialmente o gênero, por meio da delimitação das rubricas orientadoras, marcação de cenário, caracterização das personagens e diálogos dos personagens, de modo que o estudante seja habilmente introduzido ao gênero. Há, nos paratextos, a justificativa da releitura, a remissão à obra clássica, a apresentação do autor da obra matriz e a contextualização histórica do século XIX. Murilo Dias César reconhece a peça como uma homenagem a Joaquim Maria Manuel Machado de Assis, autor da obra inaugural do período do Realismo brasileiro, e propõe uma releitura, na qual se conservam aspectos e recursos da obra machadiana, tais

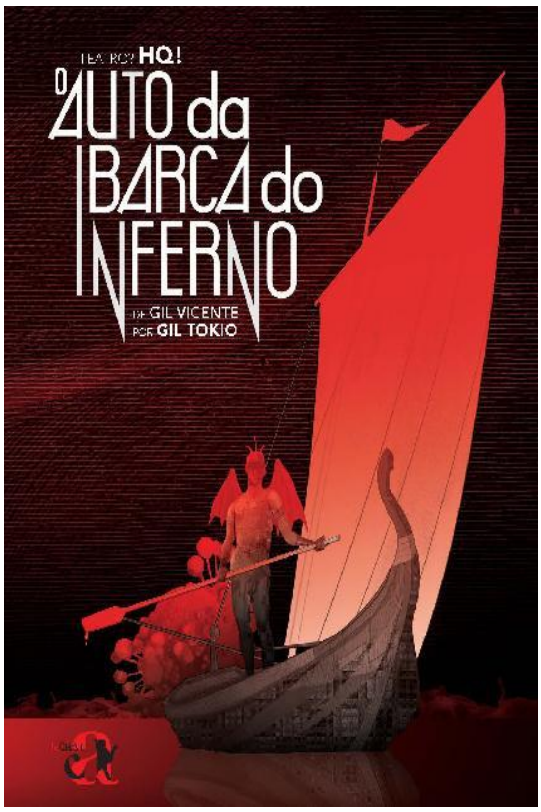
como o humor, o sarcasmo, a ironia e a crítica à sociedade. Nesta obra, à semelhança do romance machadiano, Napoleão de Assis conta suas memórias, a começar pelo seu enterro, onde estão Marcela, sua ex-companheira, seu esposo Teixeira e Vigília, também ex-companheira do personagem narrador, e o seu esposo Fernando. Com relação às críticas sociais, a releitura mantém a crítica à hipocrisia, à vaidade, à traição, ao ódio, ao adultério, à escravidão, de modo a estabelecer uma evidente intertextualidade com Machado de Assis. Por isso, é uma boa opção para o trabalho em sala de aula. Como se trata de releitura de obra, encaminhada para o gênero dramático, os recursos estruturais e estéticos foram bem realizados, configurando uma dinamicidade capaz de ganhar a adesão do jovem leitor. O Projeto gráfico-editorial é bem realizado, favorece a apreensão das especificidades do gênero dramático, uma vez que as rubricas, descrição de cenários e falas dos atores são bem demarcados. O Manual do Professor e os videotutoriais do estudante e do professor, com duração entre 5 e 10 minutos, integram a obra e trazem propostas de atividades que ampliam as possibilidades de trabalho com o texto. No Manual do Professor, há a carta ao professor, que serve para apresentar a obra, destacando seu objetivo, que é aproximar os jovens estudantes da experiência com o gênero dramático. Há, ainda, propostas de atividades de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, todas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há uma vasta rede intertextual no itinerário do trabalho com a obra, sobretudo priorizando o campo artístico-literário, jornalístico e midiático, na seção Aprofundamentos. As sugestões de Referências Complementares, igualmente, cumprem a função de fornecer subsídios para o trabalho com a obra. Por fim, a obra explora potencialmente o gênero dramático e permite revisitar a narrativa de Machado de Assis, de maneira atualizada, permitindo a fruição estética e a experiência com o texto teatral.

## Resenha

A obra Memórias de um Defunto Autor: uma comédia à Machado é um texto teatral de autoria de Murilo Dias César, com ilustrações de Sergio Alves. É organizada em seção de Apresentação dos personagens da obra e distribuição pelos atores, Cenário e Época em que a trama se passa, além de seção dedicada a descrever o perfil de todos os personagens/atores. A obra é oportuna para que o estudante conheça o gênero dramático, por ser uma peça teatral baseada na obra clássica “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis. O autor explora potencialmente o gênero, por meio da

delimitação das rubricas orientadoras, marcação de cenário, caracterização das personagens e diálogos dos personagens, de modo que o estudante seja habilmente introduzido ao gênero. Há, nos paratextos, a justificativa da releitura, a remissão à obra clássica, a apresentação do autor da obra matriz e a contextualização histórica do século XIX. Murilo Dias César reconhece a peça como uma homenagem a Joaquim Maria Manuel Machado de Assis, autor da obra inaugural do período do Realismo brasileiro, e propõe uma releitura, na qual se conservam aspectos e recursos da obra machadiana, tais como o humor, o sarcasmo, a ironia e a crítica à sociedade. Nesta obra, à semelhança do romance machadiano, Napoleão de Assis conta suas memórias, a começar pelo seu enterro, onde estão Marcela, sua ex-companheira, seu esposo Teixeira e Vigília, também ex-companheira do personagem narrador, e o seu esposo Fernando. Com relação às críticas sociais, a releitura mantém a crítica à hipocrisia, à vaidade, à traição, ao ódio, ao adultério, à escravidão, de modo a estabelecer uma evidente intertextualidade com Machado de Assis. Por isso, é uma boa opção para o trabalho em sala de aula. Como se trata de releitura de obra, encaminhada para o gênero dramático, os recursos estruturais e estéticos foram bem realizados, configurando uma dinamicidade capaz de ganhar a adesão do jovem leitor. O Projeto gráfico-editorial é bem realizado, favorece a apreensão das especificidades do gênero dramático, uma vez que as rubricas, descrição de cenários e falas dos atores são bem demarcados. O Manual do Professor e os videotutoriais do estudante e do professor, com duração entre 5 e 10 minutos, integram a obra e trazem propostas de atividades que ampliam as possibilidades de trabalho com o texto. No Manual do Professor, há a carta ao professor, que serve para apresentar a obra, destacando seu objetivo, que é aproximar os jovens estudantes da experiência com o gênero dramático. Há, ainda, propostas de atividades de pré-leitura, durante a leitura e pós-leitura, todas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há uma vasta rede intertextual no itinerário do trabalho com a obra, sobretudo priorizando o campo artístico-literário, jornalístico e midiático, na seção Aprofundamentos. As sugestões de Referências Complementares, igualmente, cumprem a função de fornecer subsídios para o trabalho com a obra. Por fim, a obra explora potencialmente o gênero dramático e permite revisitar a narrativa de Machado de Assis, de maneira atualizada, permitindo a fruição estética e a experiência com o texto teatral.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TEATRO? HQ! O AUTO DA BARCA DO INFERNO DE GIL VICENTE POR GIL TOKIO

**Autor**
GIL TOKIO DE TANI E ISODA (GIL TOKIO), GIL TOKIO DE TANI E ISODA (GIL TOKIO), GIL VICENTE (GIL VICENTE), GIL VICENTE (GIL VICENTE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

Teatro? HQ! O Auto da Barca do Inferno, com 132 páginas, é uma adaptação do texto dramático de Gil Vicente, assinada pelo quadrinista e ilustrador Gil Tokio. Assim como o texto original, a versão em história em quadrinhos (HQ) apresenta uma sátira social colocando em cena duas barcas, uma com destino ao Paraíso e outra ao Inferno. Como comandantes, as barcas têm um Anjo e o Diabo. Aos poucos, vão se apresentando os passageiros que definiram, em vida, o destino que a morte os reservou. O Inferno é a barca que mais recebe passageiros. Mas, ao se depararem com ela, muitos procuram encontrar alguma boa ação realizada em vida que ainda possa ser resgatada, dando a eles o direito de embarcar rumo ao Paraíso, o que configura, assim, a salvação da alma. Com cunho didático, o auto assinado por Gil Vicente visa um ensinamento moral. Para tanto, tornam-se evidentes a preocupação com a força das palavras expressas pelas personagens que, em cena, devem também provocar o riso. Nesse sentido, a linguagem é um recurso de grande destaque no texto, pois contribui para a caracterização dos personagens e o efeito cômico. A linguagem é também caracterizadora dos personagens, o que

fica evidente, por exemplo, nos termos chulos usados pelo Parvo, assim como as invocações do Frade e o uso de latim pelo Corregedor que se vale desse recurso para impressionar. A adaptação de Gil Tokio apresenta uma ilustração na qual predominam as cores preta, cinza e vermelha, sendo a cor branca usada no fundo das imagens, nos balões e na figura do Anjo. A linguagem do texto original, português do século XVI, foi preservada, mas algumas partes foram suprimidas e uma das personagens foi alterada. Segundo os editores, essas mudanças não descaracterizam a obra original e foram essenciais para que fossem preservadas as características da linguagem das histórias em quadrinhos (HQ), atraindo, para a leitura do texto, o público ao qual ela se destina: estudantes do Ensino Médio. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Teatro? HQ! O Auto da Barca do Inferno, com 132 páginas, é uma adaptação do texto dramático de Gil Vicente, assinada pelo quadrinista e ilustrador Gil Tokio. Assim como o texto original, a versão em história em quadrinhos (HQ) apresenta uma sátira social colocando em cena duas barcas, uma com destino ao Paraíso e outra ao Inferno. Como comandantes, as barcas têm um Anjo e o Diabo. Aos poucos, vão se apresentando os passageiros que definiram, em vida, o destino que a morte os reservou. O Inferno é a barca que mais recebe passageiros. Mas, ao se depararem com ela, muitos procuram encontrar alguma boa ação realizada em vida que ainda possa ser resgatada, dando a eles o direito de embarcar rumo ao Paraíso, o que configura, assim, a salvação da alma. Com cunho didático, o auto assinado por Gil Vicente visa um ensinamento moral. Para tanto, tornam-se evidentes a preocupação com a força das palavras expressas pelas personagens que, em cena, devem também provocar o riso. Nesse sentido, a linguagem é um recurso de grande destaque no texto, pois contribui para a caracterização dos personagens e o

efeito cômico. A linguagem é também caracterizadora dos personagens, o que fica evidente, por exemplo, nos termos chulos usados pelo Parvo, assim como as invocações do Frade e o uso de latim pelo Corregedor que se vale desse recurso para impressionar. A adaptação de Gil Tokio apresenta uma ilustração na qual predominam as cores preta, cinza e vermelha, sendo a cor branca usada no fundo das imagens, nos balões e na figura do Anjo. A linguagem do texto original, português do século XVI, foi preservada, mas algumas partes foram suprimidas e uma das personagens foi alterada. Segundo os editores, essas mudanças não descaracterizam a obra original e foram essenciais para que fossem preservadas as características da linguagem das histórias em quadrinhos (HQ), atraindo, para a leitura do texto, o público ao qual ela se destina: estudantes do Ensino Médio. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FARSA DA BOA PREGUIÇA

**Autor**
ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), CATARINA CYRINO ACKEL BOLLOS (CATARINA BOLLOS), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE), ZELIA DE ANDRADE LIMA SUASSUNA (ZÉLIA SUASSUNA), ZELIA DE ANDRADE LIMA SUASSUNA (ZÉLIA SUASSUNA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A
**Número da edição:** 15
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 296

### Resenha Completa

A obra A Farsa da Boa Preguiça é uma peça teatral, escrita por Ariano Suassuna. O gênero da obra é farsa, um gênero dramático-cômico que possui como objetivo principal zombar dos comportamentos humanos e sociais. A obra teve origem a partir de um questionamento do autor para o amigo, José Lins do Rego, sobre o seu trabalho. Alguém comentou que, como era escritor, era folgado e não trabalhava. Assim, Ariano Suassuna começa a questionar se quem escreve realmente trabalha. Essa reflexão leva o estudante a reconhecer o valor do trabalho, entendendo-o a partir do seu projeto de vida como preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Quando critica a preguiça, o autor faz uma diferenciação entre a preguiça do pobre e a preguiça dos ricos, fazendo uma análise entre os problemas sociais originados pelas desigualdades sociais. Apesar de ter sido escrito em 1960 retrata questões sociais bem presentes na atualidade, como a exploração dos pobres e o enriquecimento da elite. A história é protagonizada por Joaquim Simão, um poeta que apresenta três pontos fracos: a poesia, a preguiça e a mulher. O protagonista é casado com Nevinha, uma pessoa doce e fiel, que tenta

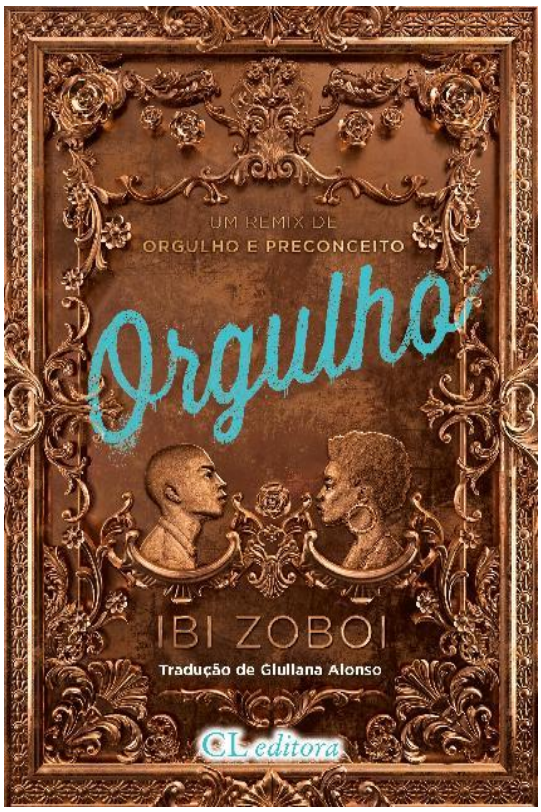
convencer o marido a trabalhar, porém ele se nega a largar o ócio artístico. Em lado de situação social oposta tem-se o personagem Aderaldo, cuja maior tristeza é pensar como Nevinha pode gostar tanto de um poeta desempregado e ele, com tanto dinheiro, não consegue conquistá-la. Aderaldo é casado com Clarabela que, por sua vez, tenta seduzir o poeta Joaquim Simão. A história é narrada por três santos: Manuel Carpinteiro, São Pedro e São Miguel que contam como Aderaldo foi enganado pelo demônio Fedegoso e Cão Caolho, perdendo todo seu dinheiro em uma aposta com Joaquim Simão. A obra levanta questões polêmicas de relevância social, fazendo com que os estudantes analisem diferentes argumentos e opiniões de acordo com as habilidades para a área de Linguagens e suas Tecnologias. O A obra conta com o Material Digital do Professor, em PDF, que traz o seu detalhamento, seu contexto histórico, explicação sobre o gênero e apresenta atividades que abrangem áreas de conhecimentos diversos que pode possibilitar ao professor discutir sobre temas da atualidade tratando com respeito ao outro e aos direitos humanos; tais atividades estão articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC; além de disponibilizar sites que irão proporcionar maior conhecimento tanto para o aluno quanto para o professor. O material é composto ainda, por dois Videotutoriais para o professor e um para o estudante (com duração de 5 a 10 minutos), trazendo informações pertinentes à obra, que, de acordo com a BNCC, possibilita ao aluno fazer escolhas alinhadas ao exercício de cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, com autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## Resenha

A obra A Farsa da Boa Preguiça é uma peça teatral, escrita por Ariano Suassuna. O gênero da obra é farsa, um gênero dramático-cômico que possui como objetivo principal zombar dos comportamentos humanos e sociais. A obra teve origem a partir de um questionamento do autor para o amigo, José Lins do Rego, sobre o seu trabalho. Alguém comentou que, como era escritor, era folgado e não trabalhava. Assim, Ariano Suassuna começa a questionar se quem escreve realmente trabalha. Essa reflexão leva o estudante a reconhecer o valor do trabalho, entendendo-o a partir do seu projeto de vida como preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Quando critica a preguiça, o autor faz uma diferenciação entre a preguiça do pobre e a preguiça dos ricos, fazendo uma análise entre os problemas sociais originados pelas desigualdades sociais. Apesar de ter sido escrito em 1960 retrata questões sociais bem presentes na atualidade, como a exploração dos pobres

e o enriquecimento da elite. A história é protagonizada por Joaquim Simão, um poeta que apresenta três pontos fracos: a poesia, a preguiça e a mulher. O protagonista é casado com Nevinha, uma pessoa doce e fiel, que tenta convencer o marido a trabalhar, porém ele se nega a largar o ócio artístico. Em lado de situação social oposta tem-se o personagem Aderaldo, cuja maior tristeza é pensar como Nevinha pode gostar tanto de um poeta desempregado e ele, com tanto dinheiro, não consegue conquistá-la. Aderaldo é casado com Clarabela que, por sua vez, tenta seduzir o poeta Joaquim Simão. A história é narrada por três santos: Manuel Carpinteiro, São Pedro e São Miguel que contam como Aderaldo foi enganado pelo demônio Fedegoso e Cão Caolho, perdendo todo seu dinheiro em uma aposta com Joaquim Simão. A obra levanta questões polêmicas de relevância social, fazendo com que os estudantes analisem diferentes argumentos e opiniões de acordo com as habilidades para a área de Linguagens e suas Tecnologias. O A obra conta com o Material Digital do Professor, em PDF, que traz o seu detalhamento, seu contexto histórico, explicação sobre o gênero e apresenta atividades que abrangem áreas de conhecimentos diversos que pode possibilitar ao professor discutir sobre temas da atualidade tratando com respeito ao outro e aos direitos humanos; tais atividades estão articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC; além de disponibilizar sites que irão proporcionar maior conhecimento tanto para o aluno quanto para o professor. O material é composto ainda, por dois Videotutoriais para o professor e um para o estudante (com duração de 5 a 10 minutos), trazendo informações pertinentes à obra, que, de acordo com a BNCC, possibilita ao aluno fazer escolhas alinhadas ao exercício de cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, com autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ORGULHO

**Autor**

DJESSIKA LENTZ RIBEIRO MACIEL, FERNANDA SOARES PIFANO TEIXEIRA (BUENDIA FILMES), GIULIANA ALONSO TISCATE, GIULIANA ALONSO TISCATE, IBI ZOBOI, IBI ZOBOI, REBECA HELANGELA ALBUQUERQUE MENDES

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

O romance Orgulho, escrito pela haitiana Ibi Zoboi, é uma releitura do clássico inglês Orgulho e Preconceito, produzido pela vanguardista Jane Austen, no século XVIII. Duas obras tão distantes no tempo e no espaço tocam em questões de gênero e de classe social, aspectos que influenciam no modo como os sujeitos são divididos na ordem do social. A trama traz a história de um encontro duplo, valendo-se da metáfora empregada pela própria personagem-narradora, uma adolescente de 17 anos de origem dominicana, ao descrever o seu impacto quando do encontro com o mundo de Darius e seus amigos. É pela perspectiva da garota que, ao longo de 30 capítulos, o leitor passeia pelas ruas e pontos do Bushwick, bairro formado sobretudo por latino-americanos e afros da região do Brooklin, nos EUA, conhece suas tramas, intrigas e momentos festivos. No fio da narrativa, o leitor se depara com um conjunto de microtensionamentos que convergem para a tessitura da identidade negra no jogo alteritário com seu outro-diferente, o sujeito branco e o sujeito negro que assimilou valores e comportamentos do mundo branco. No trajeto de descoberta de sentimentos, de superação de conflitos e outras

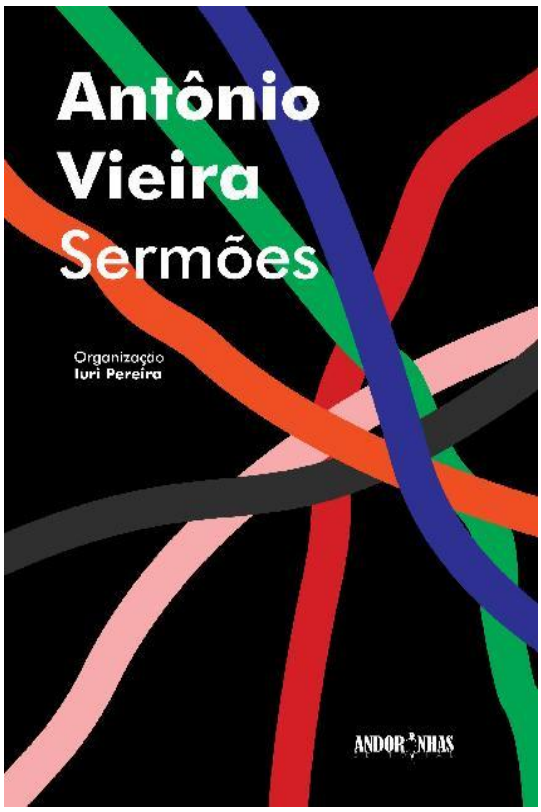
questões agregam-se ao debate: os anseios da jovem americana na fase pré-universitária, os reflexos das mudanças econômicas no mercado imobiliário, a perpetuação de práticas religiosas relacionadas à ancestralidade da personagem, entre outras. E tudo isso permeado pela emergência de fragmentos de poesia, que possibilitam ênfase na função emotivo-poética da linguagem como forma de síntese da multidão de sentimentos emanados dos fatos. Em sala de aula, a partir da leitura da obra, o professor pode propor aos estudantes atividades que contribuirão para desenvolver a sua capacidade de leitura, análise, problematização, argumentação oral e escrita, diálogo e respeito com o diferente, entre outras. A obra é composta de Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que sugerem atividades claras, precisas e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Trata-se, pois, de uma obra capaz de promover a ampliação do repertório linguístico, cultural, estético e social de estudantes de Ensino Médio, bem como a fruição do uso singular da linguagem.

## Resenha

O romance Orgulho, escrito pela haitiana Ibi Zoboi, é uma releitura do clássico inglês Orgulho e Preconceito, produzido pela vanguardista Jane Austen, no século XVIII. Duas obras tão distantes no tempo e no espaço tocam em questões de gênero e de classe social, aspectos que influenciam no modo como os sujeitos são divididos na ordem do social. A trama traz a história de um encontro duplo, valendo-se da metáfora empregada pela própria personagem-narradora, uma adolescente de 17 anos de origem dominicana, ao descrever o seu impacto quando do encontro com o mundo de Darius e seus amigos. É pela perspectiva da garota que, ao longo de 30 capítulos, o leitor passeia pelas ruas e pontos do Bushwick, bairro formado sobretudo por latino-americanos e afros da região do Brooklin, nos EUA, conhece suas tramas, intrigas e momentos festivos. No fio da narrativa, o leitor se depara com um conjunto de microtensionamentos que convergem para a tessitura da identidade negra no jogo alteritário com seu outro-diferente, o sujeito branco e o sujeito negro que assimilou valores e comportamentos do mundo branco. No trajeto de descoberta de sentimentos, de superação de conflitos e outras questões agregam-se ao debate: os anseios da jovem americana na fase pré-universitária, os reflexos das mudanças econômicas no mercado imobiliário, a perpetuação de práticas religiosas relacionadas à ancestralidade da personagem, entre outras. E tudo isso permeado pela emergência de fragmentos de poesia, que possibilitam ênfase na função emotivo-poética da

linguagem como forma de síntese da multidão de sentimentos emanados dos fatos. Em sala de aula, a partir da leitura da obra, o professor pode propor aos estudantes atividades que contribuirão para desenvolver a sua capacidade de leitura, análise, problematização, argumentação oral e escrita, diálogo e respeito com o diferente, entre outras. A obra é composta de Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que sugerem atividades claras, precisas e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Trata-se, pois, de uma obra capaz de promover a ampliação do repertório linguístico, cultural, estético e social de estudantes de Ensino Médio, bem como a fruição do uso singular da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SERMÕES

**Autor**

ANTONIO VIEIRA, ANTONIO VIEIRA, IURI PEREIRA JAIME, IURI PEREIRA JAIME, IURI PEREIRA JAIME

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 408

**Resenha Completa**

A obra Sermões, escrita por Antônio Vieira, organizada por Iuri Ferreira e com projeto gráfico de Lucas Kröeff é uma prosa litúrgica, nesta edição com 404 páginas, incluindo os paratextos. A obra pertence ao gênero em desuso Sermão, pouco praticado atualmente, mas que deixou uma herança literária e humana ainda importante para a contemporaneidade. Na obra, Padre Antônio Vieira, do ponto de vista dos textos bíblicos se mostra um grande conhecedor dos problemas brasileiros e do caráter humano. Nos Sermões é possível encontrar críticas bem elaboradas, com base na retórica, ao despotismo dos colonos portugueses, aos que querem enriquecer com o dinheiro público, aos pregadores que não evangelizavam, à influência negativa do Protestantismo, aos vaidosos e até mesmo à forma bárbara com que a Inquisição impunha o catolicismo. A obra é repleta de referências intertextuais e intercontextuais, com inúmeras referências aos textos bíblicos e a fatos históricos. A linguagem, apesar da sofisticação, está adequada aos estudantes do Ensino Médio, pois é elaborada de forma artística, com uma grande fortuna de expressividade que pode enriquecer o repertorio cultural e linguístico desses estudantes. Os

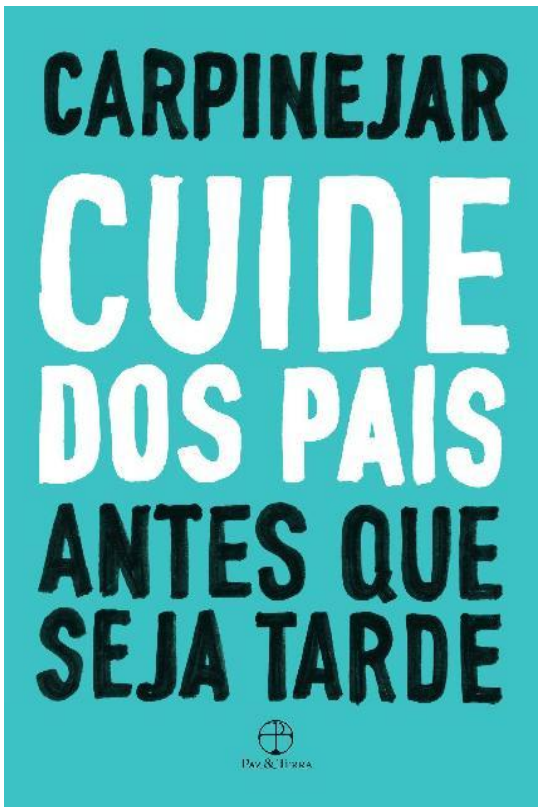
enigmas de linguagem próprios da estética barroca, à qual pertencem os Sermões de Vieira, tais como o fusionismo, as oposições de ideias, a argumentação por meio de recursos como o paradoxo e as antíteses, os jogos de palavras e o tom de crítica, se atualizados e reelaborados, podem ajudar a melhorar a performance de linguagem dos estudantes e sua capacidade de argumentação. A polissemia dos textos permite que se elaborem diferentes leituras, possibilitando reflexões sobre a formação ética dos indivíduos e as formas de expressão das experiências humanas. O projeto gráfico-editorial apresenta marcas de sobriedade, contextualizado com a temática e a linguagem da obra. A obra traz ainda, ao final, paratextos com contextualização da obra e do autor, além de informações suplementares para a leitura dos Sermões. A coleção inclui o material de apoio ao estudante e ao professor, com informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto com propostas de atividades didáticas de "pré-leitura", "leitura" e "pós-leitura", todas articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC. A obra conta com Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor que explicam, de forma clara e aprofundada, as atividades didáticas propostas no material de apoio. Nas sugestões de referência complementares, é possível encontrar indicações de materiais comentados, de gêneros diversos. Por fim, na bibliografia comentada há o referencial dos materiais que podem auxiliar na abordagem dos temas a serem trabalhados e no auxílio à fruição literária da obra. A obra é, portanto, recomendada sobretudo porque é uma experiência estética que pode enriquecer o repertorio sociocultural e histórico dos jovens leitores, ajudando-os refletir e argumentar para defender, com substância e fundamentos, suas próprias ideias.

## Resenha

A obra Sermões, escrita por Antônio Vieira, organizada por Iuri Ferreira e com projeto gráfico de Lucas Kröeff é uma prosa litúrgica, nesta edição com 404 páginas, incluindo os paratextos. A obra pertence ao gênero em desuso Sermão, pouco praticado atualmente, mas que deixou uma herança literária e humana ainda importante para a contemporaneidade. Na obra, Padre Antônio Vieira, do ponto de vista dos textos bíblicos se mostra um grande conhecedor dos problemas brasileiros e do caráter humano. Nos Sermões é possível encontrar críticas bem elaboradas, com base na retórica, ao despotismo dos colonos portugueses, aos que querem enriquecer com o dinheiro público, aos pregadores que não evangelizavam, à influência negativa do Protestantismo,

aos vaidosos e até mesmo à forma bárbara com que a Inquisição impunha o catolicismo. A obra é repleta de referências intertextuais e intercontextuais, com inúmeras referências aos textos bíblicos e a fatos históricos. A linguagem, apesar da sofisticação, está adequada aos estudantes do Ensino Médio, pois é elaborada de forma artística, com uma grande fortuna de expressividade que pode enriquecer o repertorio cultural e linguístico desses estudantes. Os enigmas de linguagem próprios da estética barroca, à qual pertencem os Sermões de Vieira, tais como o fusionismo, as oposições de ideias, a argumentação por meio de recursos como o paradoxo e as antíteses, os jogos de palavras e o tom de crítica, se atualizados e reelaborados, podem ajudar a melhorar a performance de linguagem dos estudantes e sua capacidade de argumentação. A polissemia dos textos permite que se elaborem diferentes leituras, possibilitando reflexões sobre a formação ética dos indivíduos e as formas de expressão das experiências humanas. O projeto gráfico-editorial apresenta marcas de sobriedade, contextualizado com a temática e a linguagem da obra. A obra traz ainda, ao final, paratextos com contextualização da obra e do autor, além de informações suplementares para a leitura dos Sermões. A coleção inclui o material de apoio ao estudante e ao professor, com informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto com propostas de atividades didáticas de “pré-leitura”, “leitura” e “pós-leitura”, todas articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC. A obra conta com Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor que explicam, de forma clara e aprofundada, as atividades didáticas propostas no material de apoio. Nas sugestões de referência complementares, é possível encontrar indicações de materiais comentados, de gêneros diversos. Por fim, na bibliografia comentada há o referencial dos materiais que podem auxiliar na abordagem dos temas a serem trabalhados e no auxílio à fruição literária da obra. A obra é, portanto, recomendada sobretudo porque é uma experiência estética que pode enriquecer o repertorio sociocultural e histórico dos jovens leitores, ajudando-os refletir e argumentar para defender, com substância e fundamentos, suas próprias ideias.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CUIDE DOS PAIS ANTES QUE SEJA TARDE

**Autor**
CLARICE MARIA SILVA CAMPOS (CLARICE CAMPOS), CLARICE MARIA SILVA CAMPOS (CLARICE CAMPOS), CLARICE MARIA SILVA CAMPOS (CLARICE CAMPOS), FABRICIO CARPI NEJAR (CARPINEJAR), FABRICIO CARPI NEJAR (CARPINEJAR)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PAZ E TERRA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

Cuide dos Pais Antes que Seja Tarde é uma obra com teor autobiográfico de Fabrício Carpinejar, escritor contemporâneo brasileiro, nascido em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (RS). Por se tratar de um livro que traz experiências da vida pessoal do autor, cabe destacar que, na infância, Carpinejar foi diagnosticado com deficiência intelectual e recebeu a recomendação médica de ser afastado do convívio escolar. Isso não ocorreu especialmente pelo comprometimento de sua mãe, que o manteve na escola, com aulas complementares e jogos para estimulá-lo. O menino seguiu em frente e se tornou um escritor destacado no cenário nacional. Na presente obra, volta-se precisamente às suas recordações da infância, de modo que a memória se torna o fio condutor do livro, no qual é tecido um convite para que as relações afetivas entre filhos e pais possam ser fortalecidas. Embora o texto não possua ilustrações, ele é bastante imagético porque o autor cria metáforas e recorre à sinestesia para reconstruir aquele período. Esse trabalho é feito com linguagem simples e direta, de fácil compreensão por estudantes do Ensino Médio. Ademais, por ser uma autobiografia, há um chamado direto ao leitor

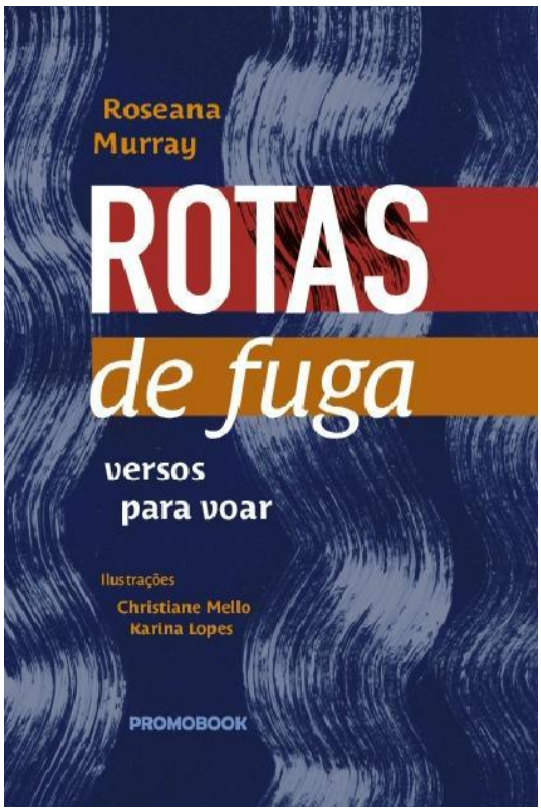
para refletir sobre o valor dos pais, da maturidade e dos relacionamentos. De modo mais amplo, a obra também instiga a que se repense a forma como nossa sociedade valoriza os mais velhos. Ela é acompanhada por material de apoio ao estudante e ao professor. No Videotutorial do Estudante em torno de 5 minutos há informações que podem subsidiar sua leitura. No Material Digital ao Professor composto por Videotutoriais entre 5 e 10 minutos, há propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia para abordagem, em sala de aula, de aspectos literários a partir da temática - Projeto de vida e Família. O texto coloca em primeiro plano a importância de valorizar a vida e a companhia das pessoas. Ao conhecer as memórias do autor, o leitor aceita a proposta de olhar para o próprio passado e repensar práticas futuras. Trata-se, portanto, de uma obra que pode incentivar os jovens a refletirem sobre suas relações, não só com seus pais, mas com todos que amam.

## Resenha

Cuide dos Pais Antes que Seja Tarde é uma obra com teor autobiográfico de Fabrício Carpinejar, escritor contemporâneo brasileiro, nascido em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (RS). Por se tratar de um livro que traz experiências da vida pessoal do autor, cabe destacar que, na infância, Carpinejar foi diagnosticado com deficiência intelectual e recebeu a recomendação médica de ser afastado do convívio escolar. Isso não ocorreu especialmente pelo comprometimento de sua mãe, que o manteve na escola, com aulas complementares e jogos para estimulá-lo. O menino seguiu em frente e se tornou um escritor destacado no cenário nacional. Na presente obra, volta-se precisamente às suas recordações da infância, de modo que a memória se torna o fio condutor do livro, no qual é tecido um convite para que as relações afetivas entre filhos e pais possam ser fortalecidas. Embora o texto não possua ilustrações, ele é bastante imagético porque o autor cria metáforas e recorre à sinestesia para reconstruir aquele período. Esse trabalho é feito com linguagem simples e direta, de fácil compreensão por estudantes do Ensino Médio. Ademais, por ser uma autobiografia, há um chamado direto ao leitor para refletir sobre o valor dos pais, da maturidade e dos relacionamentos. De modo mais amplo, a obra também instiga a que se repense a forma como nossa sociedade valoriza os mais velhos. Ela é acompanhada por material de apoio ao estudante e ao professor. No Videotutorial do Estudante em torno de 5 minutos há informações que podem subsidiar sua leitura. No Material Digital

ao Professor composto por Videotutoriais entre 5 e 10 minutos, há propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia para abordagem, em sala de aula, de aspectos literários a partir da temática - Projeto de vida e Família. O texto coloca em primeiro plano a importância de valorizar a vida e a companhia das pessoas. Ao conhecer as memórias do autor, o leitor aceita a proposta de olhar para o próprio passado e repensar práticas futuras. Trata-se, portanto, de uma obra que pode incentivar os jovens a refletirem sobre suas relações, não só com seus pais, mas com todos que amam.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ROTAS DE FUGA: VERSOS PARA VOAR

**Autor**
CHRISTIANE MELLO GUIMARAES DE OLIVEIRA (CHRISTIANE MELLO), CHRISTIANE MELLO GUIMARAES DE OLIVEIRA (CHRISTIANE MELLO), DENISE CENCI, KARINA LOPES OLIVEIRA (KARINA LOPES), KARINA LOPES OLIVEIRA (KARINA LOPES), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA), ROSEANA MURRAY, ROSEANA MURRAY
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PROMOBOOK EDITORIAL DE LIVROS E PRODUTOS EDUCATIVOS EIRELI
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

O livro Rotas de fuga: versos para voar é um livro de poemas, escrito por Roseana Murray. Nele, o eu-lírico, por meio da memória, explora temáticas diversas: desde a dor e a sua superação; a resistência e a angústia, diante do antissemitismo; as inquietações da juventude, até questões relacionadas ao meio ambiente. Com estruturas métricas variadas, versos livres, com ritmo e estilo moderno, os poemas exploram a linguagem metafórica, mesclando características da prosa na construção dos versos. A ilustração de Christiane Mello e Karina Lopes apresenta o aspecto abstrato desenvolvido nos poemas, explora cores e imagens simbólicas para representar as metáforas presentes neles. Considerando as competências da Base Nacional Comum Curricular -BNCC, os poemas dão ao leitor de Ensino Médio a garantia de uma leitura de fruição, ampliam o conhecimento da linguagem poética, das características do gênero poético, do repertório linguístico, da compreensão de outras áreas do conhecimento, por exemplo, história, filosofia e sociologia. A coleção reúne o livro para o estudante, o material de apoio com orientações e estratégias para a sala de aula, além de três videotutoriais, um para o estudante e dois para o

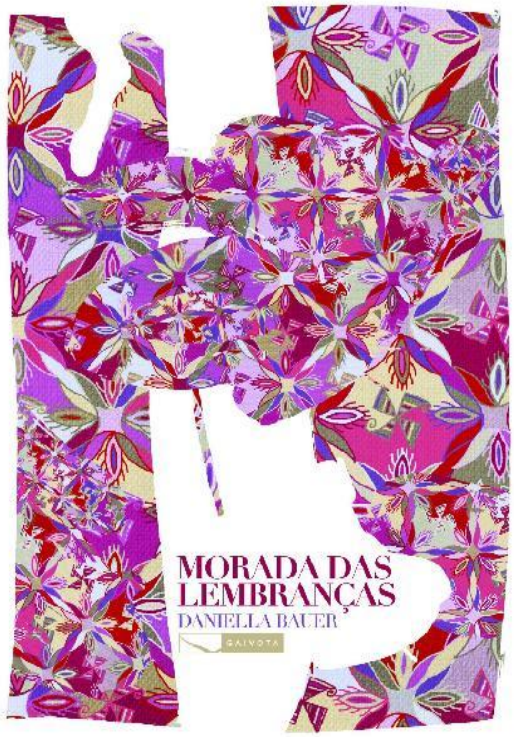
professor, entre 5 e 10 minutos cada, os quais, de forma complementar, dão um panorama geral da obra e exploram as questões do gênero literário, no qual o livro se encaixa. O Material Digital do Professor, proposto por Denise Cenci, apresenta caráter formativo e está dividido em cinco partes. Na carta aberta ao professor, a autora contextualiza as mudanças promovidas pela BNCC no Ensino Médio, expondo a importância de se trabalhar com o gênero poético na escola, o que favorece a apreciação estética da obra. Avança na exposição das atividades de leitura e pós-leitura apontando, no planejamento, as competências (geral e específicas) relacionadas, no grupo de Atividades I. No grupo de atividades II, reconhece-se a mesma estrutura, contudo o trabalho é focado em outras áreas do conhecimento, no sentido de desenvolver a interdisciplinaridade. Há ainda indicações de leituras que dialogam com os poemas de Murray. Na seção de Aprofundamento, a proposta especifica conhecimentos da área da literatura, os quais, além de ampliar o senso estético, podem contribuir para se desenvolver escrita poética. Em relação aos videotutoriais, o destinado aos estudantes apresenta linguagem acessível e de forma objetiva e dinâmica, aborda temáticas, pelas quais o leitor pode adentrar na leitura da obra; além disso, explora a questão do gênero, a relação entre poesia e poema, entre prosa e poema, deixando claros os motivos, pelos quais o estudante do Ensino Médio deve ler a obra. O videotutorial destinado ao professor, inicialmente, apresenta a mesma estrutura, e acrescenta as relações intertextuais que podem ser realizadas, orientando os professores a realizarem o trabalho de mediação de leitura da literatura no Ensino Médio.

## Resenha

O livro Rotas de fuga: versos para voar é um livro de poemas, escrito por Roseana Murray. Nele, o eu-lírico, por meio da memória, explora temáticas diversas: desde a dor e a sua superação; a resistência e a angústia, diante do antissemitismo; as inquietações da juventude, até questões relacionadas ao meio ambiente. Com estruturas métricas variadas, versos livres, com ritmo e estilo moderno, os poemas exploram a linguagem metafórica, mesclando características da prosa na construção dos versos. A ilustração de Christiane Mello e Karina Lopes apresenta o aspecto abstrato desenvolvido nos poemas, explora cores e imagens simbólicas para representar as metáforas presentes neles. Considerando as competências da Base Nacional Comum Curricular -BNCC, os poemas dão ao leitor de Ensino Médio a garantia de uma leitura de fruição, ampliam o conhecimento da linguagem poética, das características do

gênero poético, do repertório linguístico, da compreensão de outras áreas do conhecimento, por exemplo, história, filosofia e sociologia. A coleção reúne o livro para o estudante, o material de apoio com orientações e estratégias para a sala de aula, além de três videotutoriais, um para o estudante e dois para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, os quais, de forma complementar, dão um panorama geral da obra e exploram as questões do gênero literário, no qual o livro se encaixa. O Material Digital do Professor, proposto por Denise Cenci, apresenta caráter formativo e está dividido em cinco partes. Na carta aberta ao professor, a autora contextualiza as mudanças promovidas pela BNCC no Ensino Médio, expondo a importância de se trabalhar com o gênero poético na escola, o que favorece a apreciação estética da obra. Avança na exposição das atividades de leitura e pós-leitura apontando, no planejamento, as competências (geral e específicas) relacionadas, no grupo de Atividades I. No grupo de atividades II, reconhece-se a mesma estrutura, contudo o trabalho é focado em outras áreas do conhecimento, no sentido de desenvolver a interdisciplinaridade. Há ainda indicações de leituras que dialogam com os poemas de Murray. Na seção de Aprofundamento, a proposta especifica conhecimentos da área da literatura, os quais, além de ampliar o senso estético, podem contribuir para se desenvolver escrita poética. Em relação aos videotutoriais, o destinado aos estudantes apresenta linguagem acessível e de forma objetiva e dinâmica, aborda temáticas, pelas quais o leitor pode adentrar na leitura da obra; além disso, explora a questão do gênero, a relação entre poesia e poema, entre prosa e poema, deixando claros os motivos, pelos quais o estudante do Ensino Médio deve ler a obra. O videotutorial destinado ao professor, inicialmente, apresenta a mesma estrutura, e acrescenta as relações intertextuais que podem ser realizadas, orientando os professores a realizarem o trabalho de mediação de leitura da literatura no Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MORADA DAS LEMBRANÇAS

**Autor**

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), DANIELLA TOLEDO SALGUEIRO (DANIELLA BAUER), DANIELLA TOLEDO SALGUEIRO (DANIELLA BAUER), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA), GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA (GUSTAVO PIQUEIRA), GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA (GUSTAVO PIQUEIRA), LUZIA MARGARETH RAGO (MARGARETH RAGO), LUZIA MARGARETH RAGO (MARGARETH RAGO), MONICA GUTTMANN (MONICA GUTTMANN), MONICA GUTTMANN (MONICA GUTTMANN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA GAIVOTA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 216

### Resenha Completa

O romance Morada das Lembranças, de Daniella Bauer, apresenta, em primeira pessoa, a história de Maria, uma menina que aos sete anos de idade foge da Rússia, acompanhada da mãe e do irmão, após o assassinato do pai. Nele são descritas, em dimensão histórica, as difíceis situações pelas quais passa a família desde a saída de Odessa até a chegada ao Rio de Janeiro, marcadas pela situação de guerra, pela perseguição aos judeus e pelo processo desesperado de fuga para escapar da morte. A narrativa, em dimensão psicológica, aponta para as reflexões sobre a ausência de vínculos familiares mais fortes, as dificuldades com relação à língua, além das lembranças de um longo processo de perda da identidade e de silenciamento da história pessoal que marcam a trajetória dos refugiados. A articulação entre essas duas dimensões evidencia a literariedade do texto. Há ilustrações apresentadas ao longo do prólogo e dos oito capítulos que aludem a retalhos de tecidos, o que é bastante atrativo e condizente com a perspectiva memorialística adotada. Os paratextos trazem informações para a compreensão da situação histórica, enfatizando uma postura crítica em

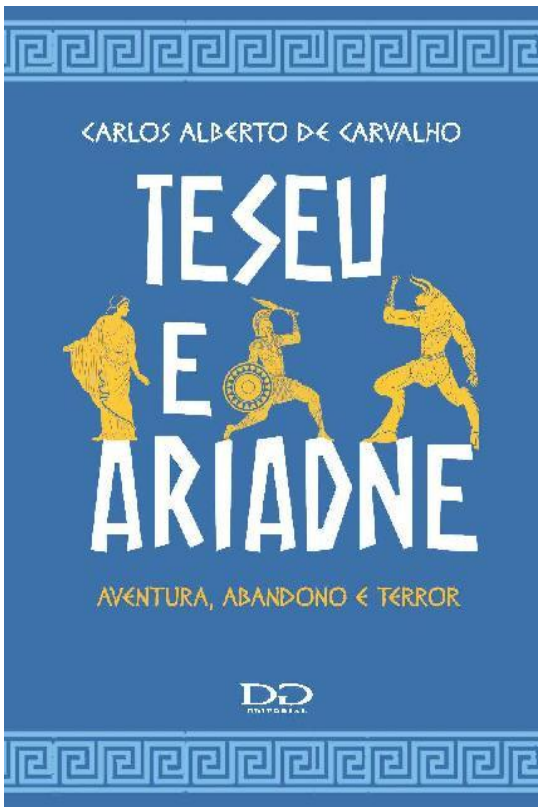
relação aos temas das guerras, dos refugiados, da prostituição das mulheres, do bullying, entre outros igualmente relevantes. A obra conta com o seguinte Material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), Manual do Professor, Material Digital do Professor (MDP), em PDF. Os Videotutoriais apresentam relação clara entre o conteúdo visual e sonoro, com destaque para algumas fotos que ampliam as possibilidades de conhecimento acerca dos fatos narrados, para as referências fílmicas e bibliográficas sugeridas, tudo vertendo para o trabalho em sala de aula. Todos os materiais apresentam linguagem atrativa tanto para os estudantes como para o professor. Por fim, ressalta-se que o MDP propõe atividades em consonância com as competências gerais e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, relacionadas aos temas: refugiados no Brasil, bullying, cultura judaica, polacas no Brasil; que podem mobilizar os leitores a pensar sobre respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais.

## Resenha

O romance Morada das Lembranças, de Daniella Bauer, apresenta, em primeira pessoa, a história de Maria, uma menina que aos sete anos de idade foge da Rússia, acompanhada da mãe e do irmão, após o assassinato do pai. Nele são descritas, em dimensão histórica, as difíceis situações pelas quais passa a família desde a saída de Odessa até a chegada ao Rio de Janeiro, marcadas pela situação de guerra, pela perseguição aos judeus e pelo processo desesperado de fuga para escapar da morte. A narrativa, em dimensão psicológica, aponta para as reflexões sobre a ausência de vínculos familiares mais fortes, as dificuldades com relação à língua, além das lembranças de um longo processo de perda da identidade e de silenciamento da história pessoal que marcam a trajetória dos refugiados. A articulação entre essas duas dimensões evidencia a literariedade do texto. Há ilustrações apresentadas ao longo do prólogo e dos oito capítulos que aludem a retalhos de tecidos, o que é bastante atrativo e condizente com a perspectiva memorialística adotada. Os paratextos trazem informações para a compreensão da situação histórica, enfatizando uma postura crítica em relação aos temas das guerras, dos refugiados, da prostituição das mulheres, do bullying, entre outros igualmente relevantes. A obra conta com o seguinte Material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), Manual do Professor, Material

Digital do Professor (MDP), em PDF. Os Videotutoriais apresentam relação clara entre o conteúdo visual e sonoro, com destaque para algumas fotos que ampliam as possibilidades de conhecimento acerca dos fatos narrados, para as referências fílmicas e bibliográficas sugeridas, tudo vertendo para o trabalho em sala de aula. Todos os materiais apresentam linguagem atrativa tanto para os estudantes como para o professor. Por fim, ressalta-se que o MDP propõe atividades em consonância com as competências gerais e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, relacionadas aos temas: refugiados no Brasil, bullying, cultura judaica, polacas no Brasil; que podem mobilizar os leitores a pensar sobre respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TESEU E ARIADNE - AVENTURA, ABANDONO E TERROR

**Autor**
CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Teseu e Ariadne – aventura, abandono e terror, publicada pela editora Dragon, é um romance escrito por Carlos Alberto de Carvalho, que faz a releitura de um dos mais famosos mitos gregos. O destemido Teseu, responsável por derrotar o terrível Minotauro e escapar do labirinto de Creta, de onde, até então, ninguém saíra vivo, põe fim à fatídica obrigação ateniense de fornecer, anualmente, sete moças e sete rapazes, cidadãos, para servirem de alimento ao monstro. Os sacrifícios humanos foram impostos por Minos, rei de Creta, em vingança pela morte do filho Androgeu, tramada por Egeu, pai de Teseu, que também é filho de Poseidon. Teseu oferece-se para derrotar o Minotauro e, para libertar-se do labirinto, contou com a ajuda de Ariadne, filha de Minos que, sob a promessa de casamento, lhe fornece um novelo de linha para guiar-lhe o caminho de volta. No retorno para Atenas, o herói abandona Ariadne em uma ilha a caminho de casa. Teseu esquece-se de mudar a cor das velas do navio e Egeu, quando avistou as velas pretas do navio do filho, acreditou que ele estaria morto, por isso jogou-se ao mar e morreu afogado. As ilustrações presentes na capa e que separam os capítulos do livro remetem

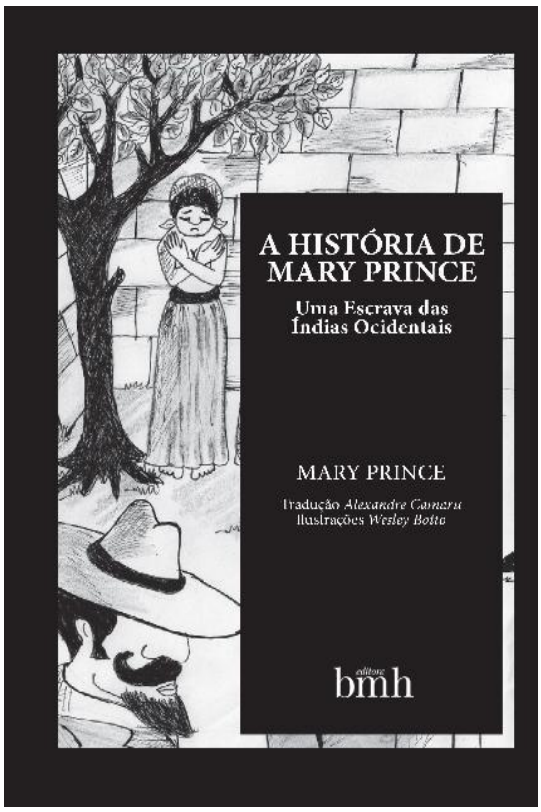
a representações dos mitos nela tratados. A fonte empregada no título da obra, no sumário, nos títulos dos capítulos e nas letras capitulares fazem referência à atmosfera do mundo grego, resultando em projeto gráfico-editorial simples, harmonioso, elegante e apropriado. O livro traz informações paratextuais que apresentam, ao estudante, o autor e o gênero literário romance. A obra apresenta material de apoio em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, voltados para o estudante e para o docente, a fim de orientar o trabalho a ser realizado na escola e fornecer subsídios para ampliação e aprofundamento da leitura. A caráter literário da obra, apresenta ao leitor jovem do Ensino Médio um universo fantástico de deuses e semideuses, bruxas e monstros a serem vencidos por personagens heroicos, permitindo vislumbrar a fruição da leitura imaginativa do estudante.

## Resenha

A obra Teseu e Ariadne – aventura, abandono e terror, publicada pela editora Dragon, é um romance escrito por Carlos Alberto de Carvalho, que faz a releitura de um dos mais famosos mitos gregos. O destemido Teseu, responsável por derrotar o terrível Minotauro e escapar do labirinto de Creta, de onde, até então, ninguém saíra vivo, põe fim à fatídica obrigação ateniense de fornecer, anualmente, sete moças e sete rapazes, cidadãos, para servirem de alimento ao monstro. Os sacrifícios humanos foram impostos por Minos, rei de Creta, em vingança pela morte do filho Androgeu, tramada por Egeu, pai de Teseu, que também é filho de Poseidon. Teseu oferece-se para derrotar o Minotauro e, para libertar-se do labirinto, contou com a ajuda de Ariadne, filha de Minos que, sob a promessa de casamento, lhe fornece um novelo de linha para guiar-lhe o caminho de volta. No retorno para Atenas, o herói abandona Ariadne em uma ilha a caminho de casa. Teseu esquece-se de mudar a cor das velas do navio e Egeu, quando avistou as velas pretas do navio do filho, acreditou que ele estaria morto, por isso jogou-se ao mar e morreu afogado. As ilustrações presentes na capa e que separam os capítulos do livro remetem a representações dos mitos nela tratados. A fonte empregada no título da obra, no sumário, nos títulos dos capítulos e nas letras capitulares fazem referência à atmosfera do mundo grego, resultando em projeto gráfico-editorial simples, harmonioso, elegante e apropriado. O livro traz informações paratextuais que apresentam, ao estudante, o autor e o gênero literário romance. A obra apresenta material de apoio em consonância com a Base Nacional Comum

Curricular – BNCC e é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, voltados para o estudante e para o docente, a fim de orientar o trabalho a ser realizado na escola e fornecer subsídios para ampliação e aprofundamento da leitura. A caráter literário da obra, apresenta ao leitor jovem do Ensino Médio um universo fantástico de deuses e semideuses, bruxas e monstros a serem vencidos por personagens heroicos, permitindo vislumbrar a fruição da leitura imaginativa do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A HISTÓRIA DE MARY PRINCE: UMA ESCRAVA DAS ÍNDIAS OCIDENTAIS

**Autor**

ALEXANDRE GOMES CAMARU (ALEXANDRE CAMARU), ALEXANDRE GOMES CAMARU (ALEXANDRE CAMARU), ALEXANDRE GOMES CAMARU (ALEXANDRE CAMARU), ALEXANDRE GOMES CAMARU (ALEXANDRE CAMARU), ALEXANDRE GOMES CAMARU (ALEXANDRE CAMARU), LAURIANE DE LOURENZI (LAURIANE DE LOURENZI), MARY PRINCE, MARY PRINCE, WESLEY CESAR DE SOUZA BOTTO (WESLEY CÉSAR DE SOUZA BOTTO), WESLEY CESAR DE SOUZA BOTTO (WESLEY CÉSAR DE SOUZA BOTTO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA BMH EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A História de Mary Prince: uma escrava das Índias Ocidentais contou com a tradução de Alexandre Camaru e ilustrações de Wesley Botto. A obra, escrita pela autora protagonista, Mary Prince, traz narrativas de escravizados e autobiografia de relatos e memórias narradas. O enredo gira em torno dela, de sua família, dos donos de pessoas escravizadas e suas famílias, entre outros personagens. Mary Prince, filha de afrodescendentes escravizados, nasceu em Brackish-Pond, nas Bermudas, em uma fazenda de propriedade do sr. Charles Myners. Existente já nessa condição de escravizada, foi vendida e alugada por várias vezes como uma mercadoria, submetida a maus-tratos. Ela viveu muitos momentos de sua vida nas salinas da Ilha Turcos, área britânica na América Central. Sofreu, ao ter que trabalhar debaixo de sol escaldante e com o corpo todo ferido de chibatadas, mergulhado em água salgada. Mary Prince chegou a Londres aos 40 anos após passar sua infância e juventude na condição de escravizada. Lá, conheceu membros da Sociedade Antiescravidão, que se comoveram com sua história e patrocinaram a publicação do seu relato. A escritora apresentou uma petição ao Parlamento

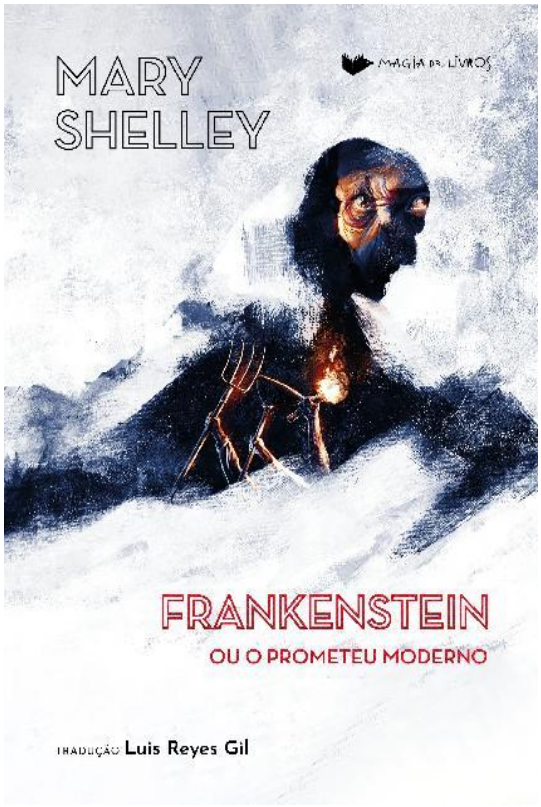
Britânico, pedindo autorização para voltar, como uma pessoa liberta, à Antígua, onde seu marido ficara, mas não conseguiu o resultado esperado. Ela apenas conseguiu provar, por meio das cicatrizes que trazia por todo o corpo, os maus-tratos recebidos durante a vida em cativeiro. A autora expressou o desejo de sua liberdade em sua obra. Trata-se de uma história real, contada em linguagem simples e coloquial, que traz reflexão sobre os sofrimentos de um humano no tempo da escravidão. A obra apresenta o Livro do Estudante e o Manual do Professor. Há Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos com informações que buscam instigar o estudante à leitura, bem como a fomentá-lo com dados relevantes quanto à contextualização da autora e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Material e o Videotutorial do Professor entre 5 e 10 minutos e ainda o Material Digital do Professor possibilitam informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra oferta conhecimento vocabular, cultural, histórico, geográfico e dialetal que envolve o público juvenil. Assim, oportuniza a expansão do olhar do leitor a respeito da diversidade das pessoas e de contextos, tema de interesse dos jovens. Assim, ela mantém o alcance das competências gerais e específicas por estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano deles.

## Resenha

A História de Mary Prince: uma escrava das Índias Ocidentais contou com a tradução de Alexandre Camaru e ilustrações de Wesley Botto. A obra, escrita pela autora protagonista, Mary Prince, traz narrativas de escravizados e autobiografia de relatos e memórias narradas. O enredo gira em torno dela, de sua família, dos donos de pessoas escravizadas e suas famílias, entre outros personagens. Mary Prince, filha de afrodescendentes escravizados, nasceu em Brackish-Pond, nas Bermudas, em uma fazenda de propriedade do sr. Charles Myners. Existente já nessa condição de escravizada, foi vendida e alugada por várias vezes como uma mercadoria, submetida a maus-tratos. Ela viveu muitos momentos de sua vida nas salinas da Ilha Turcos, área britânica na América Central. Sofreu, ao ter que trabalhar debaixo de sol escaldante e com o corpo todo ferido de chibatadas, mergulhado em água salgada. Mary Prince chegou a Londres aos 40 anos após passar sua infância e juventude na

condição de escravizada. Lá, conheceu membros da Sociedade Antiescravidão, que se comoveram com sua história e patrocinaram a publicação do seu relato. A escritora apresentou uma petição ao Parlamento Britânico, pedindo autorização para voltar, como uma pessoa liberta, à Antígua, onde seu marido ficara, mas não conseguiu o resultado esperado. Ela apenas conseguiu provar, por meio das cicatrizes que trazia por todo o corpo, os maus-tratos recebidos durante a vida em cativeiro. A autora expressou o desejo de sua liberdade em sua obra. Trata-se de uma história real, contada em linguagem simples e coloquial, que traz reflexão sobre os sofrimentos de um humano no tempo da escravidão. A obra apresenta o Livro do Estudante e o Manual do Professor. Há Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos com informações que buscam instigar o estudante à leitura, bem como a fomentá-lo com dados relevantes quanto à contextualização da autora e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Material e o Videotutorial do Professor entre 5 e 10 minutos e ainda o Material Digital do Professor possibilitam informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra oferta conhecimento vocabular, cultural, histórico, geográfico e dialetal que envolve o público juvenil. Assim, oportuniza a expansão do olhar do leitor a respeito da diversidade das pessoas e de contextos, tema de interesse dos jovens. Assim, ela mantém o alcance das competências gerais e específicas por estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano deles.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FRANKENSTEIN OU O PROMETEU MODERNO

**Autor**
LUIS REYES GIL (LUIS REYES GIL), LUIS REYES GIL (LUIS REYES GIL), MARY SHELLEY (MARY SHELLEY), MARY SHELLEY (MARY SHELLEY), RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA (RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA), RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA (RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA), RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA (RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA), Sem autoria

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
BARCELOS COMERCIO DE LIVROS E SERVICOS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

Frankenstein ou O Prometeu moderno foi escrito por Mary Shelley entre 1816 e 1817, quando a escritora tinha apenas 19 anos de idade. O título foi publicado um ano depois, em 1818 e na edição de 2021, a narrativa é traduzida por Luís Reyes Gil. Trata-se de uma obra com 24 capítulos, que apresenta traços de romance gótico, ao misturar elementos de ficção científica e terror. A obra tem início com a apresentação de quatro cartas do personagem Capitão Robert Walton à sua irmã Margaret, contando sua empreitada no ártico e a tragédia de Frankenstein e de seus familiares: pai, irmão e esposa. É a partir da tragédia grega de Prometeu Acorrentado, de Ésquilo, escrita em 465 a. C. que a autora constrói as bases de sua história sobre o cientista Victor Frankenstein e sua criatura: o Monstro. A trama é apresentada sob a perspectiva de três narradores: Robert Walton, Victor Frankenstein e o Monstro, a criação científica de Victor. Ambientado no século XIX, o romance narra a trajetória do jovem cientista Victor Frankenstein e sua sede insaciável pelo saber. Imbuído em provar que a Ciência é capaz de reconstituir a vida, Frankenstein entrega-se de corpo e alma a esse projeto, passando intermináveis horas em

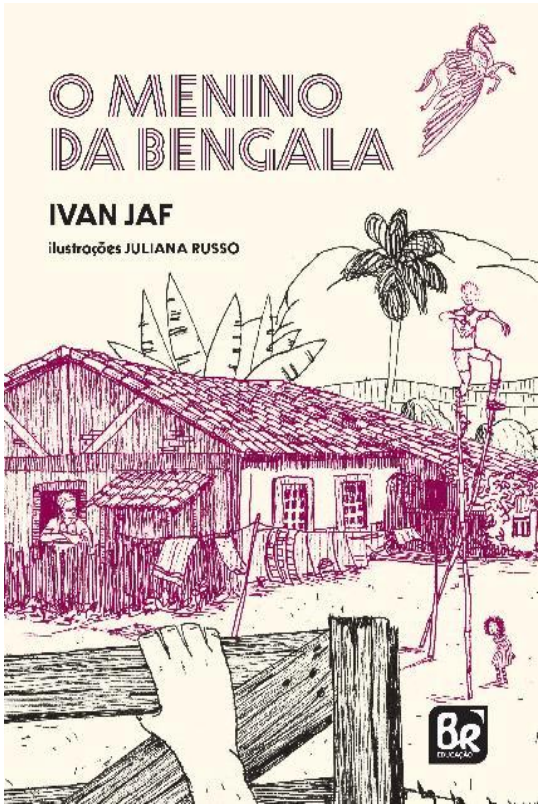
necrotérios e em seu laboratório secreto, obstinado em seu propósito. Finalmente o cientista alcança seu objetivo, mas ao contrário do que imaginava, fica horrorizado com sua criação e, em estado de choque, foge. Em um texto permeado de reflexões sobre o limite entre a Ciência e a Ética, as relações familiares e a consciência moral, Mary Shelley brinda o leitor com uma narrativa capaz de produzir múltiplos efeitos de sentido a cada virada de página, do horror à compaixão e à empatia. A ilustração da capa do livro - uma recriação de Diogo Droschi da obra do artista Vito Quintans - já suscita a primeira indagação: seria Frankenstein, ele próprio, uma recriação do mito de Prometeu? O que Frankenstein ou O Prometeu moderno ainda tem a nos dizer? A leitura da trama também suscita debates acerca do caráter formador e humanizador da literatura, a partir da voz do personagem Monstro, que diz ter alcançado aspectos de humanização e empatia ao ter contato com o texto literário. Ademais, o romance explora a ideia de que a literatura pode oportunizar ao sujeito o reconhecimento de sua própria humanidade. A obra acompanha Material Digital do Professor, com informações sobre o livro, a autora e o gênero literário, além de bibliografia comentada e propostas de atividades para o Ensino Médio, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

Frankenstein ou O Prometeu moderno foi escrito por Mary Shelley entre 1816 e 1817, quando a escritora tinha apenas 19 anos de idade. O título foi publicado um ano depois, em 1818 e na edição de 2021, a narrativa é traduzida por Luís Reyes Gil. Trata-se de uma obra com 24 capítulos, que apresenta traços de romance gótico, ao misturar elementos de ficção científica e terror. A obra tem início com a apresentação de quatro cartas do personagem Capitão Robert Walton à sua irmã Margaret, contando sua empreitada no ártico e a tragédia de Frankenstein e de seus familiares: pai, irmão e esposa. É a partir da tragédia grega de Prometeu Acorrentado, de Ésquilo, escrita em 465 a. C. que a autora constrói as bases de sua história sobre o cientista Victor Frankenstein e sua criatura: o Monstro. A trama é apresentada sob a perspectiva de três narradores: Robert Walton, Victor Frankenstein e o Monstro, a criação científica de Victor. Ambientado no século XIX, o romance narra a trajetória do jovem cientista Victor Frankenstein e sua sede insaciável pelo saber. Imbuído em provar que a Ciência é capaz de reconstituir a vida, Frankenstein entrega-se de corpo e alma a esse projeto, passando intermináveis horas em necrotérios e em seu laboratório secreto, obstinado em seu propósito.

Finalmente o cientista alcança seu objetivo, mas ao contrário do que imaginava, fica horrorizado com sua criação e, em estado de choque, foge. Em um texto permeado de reflexões sobre o limite entre a Ciência e a Ética, as relações familiares e a consciência moral, Mary Shelley brinda o leitor com uma narrativa capaz de produzir múltiplos efeitos de sentido a cada virada de página, do horror à compaixão e à empatia. A ilustração da capa do livro - uma recriação de Diogo Droschi da obra do artista Vito Quintans - já suscita a primeira indagação: seria Frankenstein, ele próprio, uma recriação do mito de Prometeu? O que Frankenstein ou O Prometeu moderno ainda tem a nos dizer? A leitura da trama também suscita debates acerca do caráter formador e humanizador da literatura, a partir da voz do personagem Monstro, que diz ter alcançado aspectos de humanização e empatia ao ter contato com o texto literário. Ademais, o romance explora a ideia de que a literatura pode oportunizar ao sujeito o reconhecimento de sua própria humanidade. A obra acompanha Material Digital do Professor, com informações sobre o livro, a autora e o gênero literário, além de bibliografia comentada e propostas de atividades para o Ensino Médio, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MENINO DA BENGALA

**Autor**
ANA COSENZA, IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), JULIANA RUSSO BURGIERMAN (JULIANA RUSSO), JULIANA RUSSO BURGIERMAN (JULIANA RUSSO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EMPRESA BRASILEIRA DE SISTEMAS DE ENSINO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra O menino da bengala, escrita por Ivan Jaf, é um romance que envolve realidade, ficção e diversão. O enredo se constitui de uma sequência de situações que se enveredam para o clímax e, por fim, o desfecho, abordando temáticas relacionadas aos projetos de vida, mistério, fantasia, ficção, antropologia e sociologia. A busca do conhecimento de si evidencia-se com o narrador-personagem revisitando a sua história enquanto leitor iniciante, em um jogo de entrada participativa, dialogando com personagens estranhos à realidade. Nesse movimento, a intertextualidade se apresenta quando o narrador-personagem revisita cenários e entra em contato com personagens que fazem parte de outras histórias do mundo ficcional de Monteiro Lobato e da literatura dos clássicos brasileiros e estrangeiros, promovendo, desse modo, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Constroem-se conexões por meio da releitura da história do Sítio, com acréscimo de novos significados, que estabelecem a interação do narrador com os personagens do “Sítio do Picapau Amarelo”. A linguagem está direcionada para o público jovem do Ensino Médio, com texto

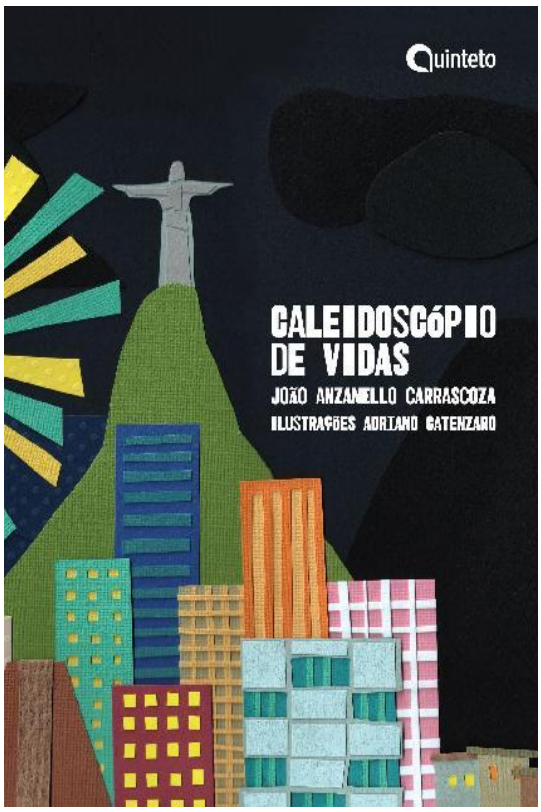
verbal que transita em uma narrativa com metáforas, discursos diretos e indiretos entre os personagens, além de textos não verbais, auxiliando o leitor no acompanhamento da história, à medida que ambas as linguagens se relacionam. O projeto gráfico envolve a linguagem visual, que se constitui de ilustrações em grafite em preto e branco, mas com destaque na cor rosa em algumas figuras, estabelecendo a relação entre o texto verbal e as ilustrações. A obra conta com Material de Apoio a estudantes e professores, quais sejam: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), contendo informações voltadas à obra, de forma contextualizada e analítica, propostas de atividades considerando as competências e as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e referências bibliográficas e comentadas que dão suporte para as temáticas abordadas na obra e sobre o gênero que será trabalhado na sala de aula e em outros contextos para além da escola. Em sala de aula, o texto possibilita, ainda, reflexões sobre o processo criativo do texto literário e não literário, o ofício de ser escritor e de outras profissões. Trata-se de uma obra que contribui para a formação do estudante, à medida que estabelece uma proximidade com clássicos da literatura infantojuvenil e com o folclore brasileiros e fomenta a curiosidade e um olhar para um tipo de infância distante daquelas marcadas pelos centros urbanos.

## Resenha

A obra O menino da bengala, escrita por Ivan Jaf, é um romance que envolve realidade, ficção e diversão. O enredo se constitui de uma sequência de situações que se enveredam para o clímax e, por fim, o desfecho, abordando temáticas relacionadas aos projetos de vida, mistério, fantasia, ficção, antropologia e sociologia. A busca do conhecimento de si evidencia-se com o narrador-personagem revisitando a sua história enquanto leitor iniciante, em um jogo de entrada participativa, dialogando com personagens estranhos à realidade. Nesse movimento, a intertextualidade se apresenta quando o narrador-personagem revisita cenários e entra em contato com personagens que fazem parte de outras histórias do mundo ficcional de Monteiro Lobato e da literatura dos clássicos brasileiros e estrangeiros, promovendo, desse modo, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Constroem-se conexões por meio da releitura da

história do Sítio, com acréscimo de novos significados, que estabelecem a interação do narrador com os personagens do “Sítio do Picapau Amarelo”. A linguagem está direcionada para o público jovem do Ensino Médio, com texto verbal que transita em uma narrativa com metáforas, discursos diretos e indiretos entre os personagens, além de textos não verbais, auxiliando o leitor no acompanhamento da história, à medida que ambas as linguagens se relacionam. O projeto gráfico envolve a linguagem visual, que se constitui de ilustrações em grafite em preto e branco, mas com destaque na cor rosa em algumas figuras, estabelecendo a relação entre o texto verbal e as ilustrações. A obra conta com Material de Apoio a estudantes e professores, quais sejam: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), contendo informações voltadas à obra, de forma contextualizada e analítica, propostas de atividades considerando as competências e as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e referências bibliográficas e comentadas que dão suporte para as temáticas abordadas na obra e sobre o gênero que será trabalhado na sala de aula e em outros contextos para além da escola. Em sala de aula, o texto possibilita, ainda, reflexões sobre o processo criativo do texto literário e não literário, o ofício de ser escritor e de outras profissões. Trata-se de uma obra que contribui para a formação do estudante, à medida que estabelece uma proximidade com clássicos da literatura infantojuvenil e com o folclore brasileiros e fomenta a curiosidade e um olhar para um tipo de infância distante daquelas marcadas pelos centros urbanos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CALEIDOSCÓPIO DE VIDAS

**Autor**
ADRIANO ALMEIDA GONCALVES (ADRIANO CATENZARO), ADRIANO ALMEIDA GONCALVES (ADRIANO CATENZARO), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA), MARIA LUISA RANGEL DE BONIS (MALU RANGEL)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
QUINTETO EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

Caleidoscópio de Vidas, de João Anzanello, é uma coletânea de contos, ilustrada na capa por Adriano Catenzaro, que entrelaça três histórias de vidas: “Os Catadores”, “O menino das capas de chuva” e “O velho estivador”. Na primeira história, o leitor participa da vida de José e Maria, das lidas e anseios de um casal que mora no meio de um depósito de lixo. Nem mesmo as condições do lugar apagam deles a vontade de conseguir um trabalho melhor, ter uma casa e formar uma família. Na segunda história, que intertextualmente conversa com o conto de Andersen “A pequena vendedora de fósforos”, o leitor conhece Mateus, o menino que, em pleno Réveillon carioca, busca ganhar um dinheiro vendendo capas de chuva. Já a terceira, “O velho estivador”, apresenta o último dia de vida de Theo, pai de Maria e avó de Mateus. Um pouco da relação amorosa entre avô e neto é narrada. As narrativas, portanto, se unem e se cruzam, tendo como cenário a cidade do Rio de Janeiro. As linhas da narrativa revelam musicalidade e trazem sensibilidade às histórias apresentadas, construídas poeticamente a partir do emprego de diferentes recursos linguísticos e estéticos: a vida que pulsa na vida das

diferentes personagens de uma família – é esse o retrato que o leitor tem em mãos. É nessa configuração metafórica que a história se desenvolve, sugerindo ao jovem leitor do Ensino Médio reflexões e questionamentos sobre a realidade que o circunda. O projeto gráfico editorial da obra provoca o leitor a olhar para a cidade e para as realidades apresentadas em forma de verso. Os contos são apresentados em três diferentes cores: vermelho, lilás e verde – o caleidoscópio dessas vidas está simbolizado. A obra dialoga não apenas com as questões sociológicas, cidadãs, críticas e antropológicas que a permeiam, mas também com os marcos educativos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC no que diz respeito à formação política, cultural, crítica e cidadã do estudante de Ensino Médio. Por sua vez, a obra permeia diferentes campos de saber disciplinar que incluem não apenas o âmbito literário, mas também a esfera ambiental e sociodemográfica. Portanto, possibilita diferentes abordagens em sala de aula, estando circunscritas aos princípios da interdisciplinaridade, cujo foco maior é o diálogo para atingir um aprendizado significativo e integral. Os contos presentes no livro colocam-nos diante de uma fotografia das grandes cidades, com suas mazelas e esperanças, por isso mesmo, pode possibilitar grandes discussões em sala de aula, o que é muito bom para o pensamento crítico dos estudantes. Os paratextos, apresentados no final da obra, ampliam as informações biográficas do autor bem como do ilustrador, além de contextualizá-la à luz dos gêneros aos quais se circunscreve: o conto e a poesia. Por sua vez, permitem aproximações intertextuais que dialogam não apenas com ilustres autores como Hans Christian Andersen, mas também com fotografias da região e músicas que retratam as realidades descritas em cada verso. O material de apoio que acompanha a obra: Material Digital do Professor e videotutoriais dialogam com tais informações, permitindo ao professor e ao estudante uma compreensão mais aprofundada da obra e das suas possibilidades pedagógicas. O Material Digital do Professor contempla uma série de atividades organizadas em três momentos diferentes: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Tais atividades favorecem a mediação e a abordagem de leitura da obra em sala de aula, com vistas à formação literária e cultural dos jovens leitores.

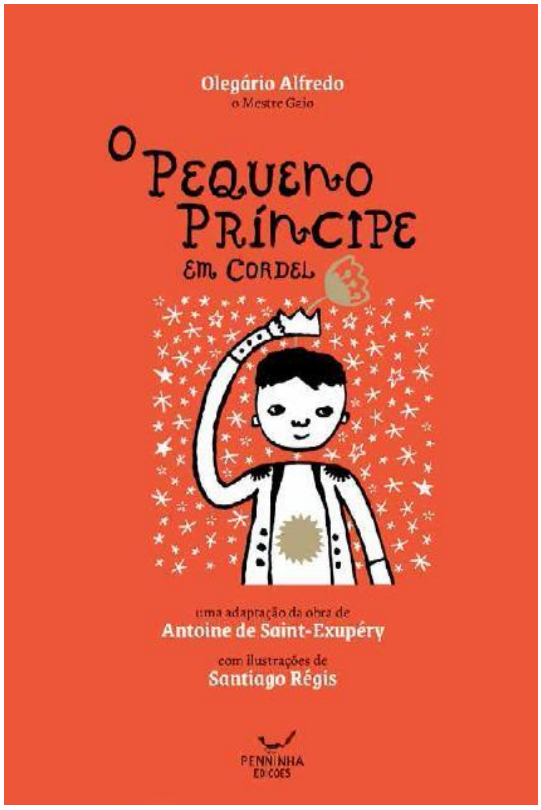
## Resenha

Caleidoscópio de Vidas, de João Anzanello, é uma coletânea de contos, ilustrada na capa por Adriano Catenzaro, que entrelaça três histórias de vidas: “Os Catadores”, “O menino das capas de chuva” e “O velho estivador”. Na primeira história, o leitor participa da vida de José e Maria, das lidas e anseios

de um casal que mora no meio de um depósito de lixo. Nem mesmo as condições do lugar apagam deles a vontade de conseguir um trabalho melhor, ter uma casa e formar uma família. Na segunda história, que intertextualmente conversa com o conto de Andersen "A pequena vendedora de fósforos", o leitor conhece Mateus, o menino que, em pleno Réveillon carioca, busca ganhar um dinheiro vendendo capas de chuva. Já a terceira, "O velho estivador", apresenta o último dia de vida de Theo, pai de Maria e avó de Mateus. Um pouco da relação amorosa entre avô e neto é narrada. As narrativas, portanto, se unem e se cruzam, tendo como cenário a cidade do Rio de Janeiro. As linhas da narrativa revelam musicalidade e trazem sensibilidade às histórias apresentadas, construídas poeticamente a partir do emprego de diferentes recursos linguísticos e estéticos: a vida que pulsa na vida das diferentes personagens de uma família – é esse o retrato que o leitor tem em mãos. É nessa configuração metafórica que a história se desenvolve, sugerindo ao jovem leitor do Ensino Médio reflexões e questionamentos sobre a realidade que o circunda. O projeto gráfico editorial da obra provoca o leitor a olhar para a cidade e para as realidades apresentadas em forma de verso. Os contos são apresentados em três diferentes cores: vermelho, lilás e verde – o caleidoscópio dessas vidas está simbolizado. A obra dialoga não apenas com as questões sociológicas, cidadãs, críticas e antropológicas que a permeiam, mas também com os marcos educativos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC no que diz respeito à formação política, cultural, crítica e cidadã do estudante de Ensino Médio. Por sua vez, a obra permeia diferentes campos de saber disciplinar que incluem não apenas o âmbito literário, mas também a esfera ambiental e sociodemográfica. Portanto, possibilita diferentes abordagens em sala de aula, estando circunscritas aos princípios da interdisciplinaridade, cujo foco maior é o diálogo para atingir um aprendizado significativo e integral. Os contos presentes no livro colocam-nos diante de uma fotografia das grandes cidades, com suas mazelas e esperanças, por isso mesmo, pode possibilitar grandes discussões em sala de aula, o que é muito bom para o pensamento crítico dos estudantes. Os paratextos, apresentados no final da obra, ampliam as informações biográficas do autor bem como do ilustrador, além de contextualizá-la à luz dos gêneros aos quais se circunscreve: o conto e a poesia. Por sua vez, permitem aproximações intertextuais que dialogam não apenas com ilustres autores como Hans Christian Andersen, mas também com fotografias da região e músicas que retratam as realidades descritas em cada verso. O material de apoio que acompanha a obra: Material Digital do Professor e videotutoriais dialogam com

tais informações, permitindo ao professor e ao estudante uma compreensão mais aprofundada da obra e das suas possibilidades pedagógicas. O Material Digital do Professor contempla uma série de atividades organizadas em três momentos diferentes: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Tais atividades favorecem a mediação e a abordagem de leitura da obra em sala de aula, com vistas à formação literária e cultural dos jovens leitores.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O PEQUENO PRÍNCIPE EM CORDEL

**Autor**
ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA, OLEGARIO ALFREDO DA SILVA (OLEGARIO ALFREDO), OLEGARIO ALFREDO DA SILVA (OLEGARIO ALFREDO), Sem autoria, THIAGO REGIS DA SILVA NUNES (SANTIAGO REGIS), THIAGO REGIS DA SILVA NUNES (SANTIAGO REGIS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PENNINHA EDICOES LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

O Pequeno Príncipe em Cordel, de Olegário Alfredo, é uma adaptação da obra homônima de Antoine de Saint-Exupéry, em forma de cordel. A obra é composta de linguagem verbal e não verbal, em uma cooperação harmônica. Por meio do gênero poema, da linguagem e, também, de recursos visuais, rítmicos e imaginativos, a obra trabalha o tema inquietações da juventude, abordando emoções, vivências, sentimentos e reflexões a respeito da existência e das relações interpessoais. O enredo conta a história de um aviador que sobrevive a um acidente de avião no deserto e encontra o Pequeno Príncipe, uma criança e personagem principal da história, que vivia sozinho em um pequeno planeta e cuja relação com uma rosa, personagem de grande beleza, leva o aviador em uma viagem por esse universo. A rosa personificada motiva a viagem do Pequeno Príncipe que vê sua tranquilidade abalada pelas exigências de sua vaidosa amiga-flor. Após visitar muitos planetas, os quais revelam muitos personagens que representam, figurativamente, as características humanas, ele encontra o aviador e outras personagens na Terra. A partir das vivências com personagens humanos e não

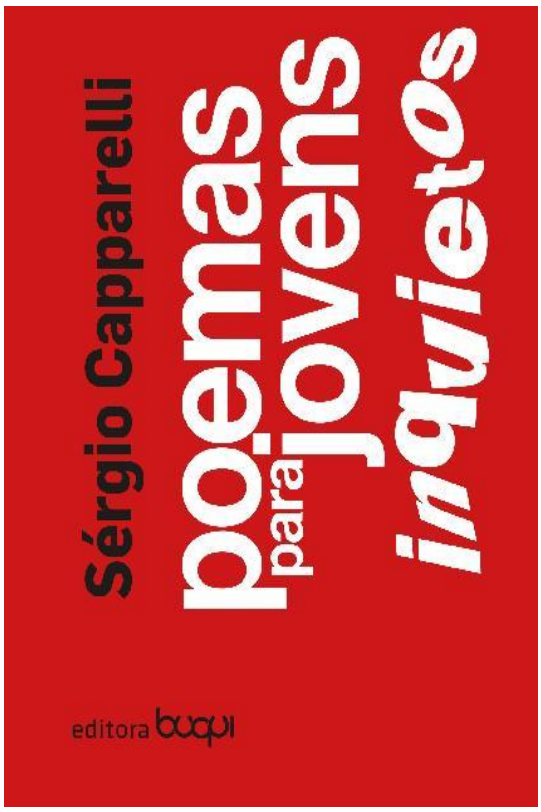
humanos personificados, o personagem principal passa a analisar sua situação, a situação de sua flor e os verdadeiros valores da vida. A história do Pequeno Príncipe é contada por um narrador em terceira pessoa e sua essência é mantida, mas trazida para o universo sertanejo, com desenhos inspirados na xilogravura e que retratam a geografia e cultura sertaneja. A linguagem é leve, fluida, simples e capaz de despertar a imaginação do leitor, contemplando as competências/habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio, que poderão ter a oportunidade de acesso a essa leitura. A obra é composta de Livro do Estudante, Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, possibilitando ao professor trabalhar de forma interdisciplinar, explorando aspectos geográficos, históricos e culturais do sertão, pois a leitura desdobra-se para além da história do pequeno príncipe, do piloto, da flor e das demais personagens, podendo promover, ainda, o diálogo com a sociologia e a filosofia. O projeto gráfico é apropriado, com diálogo adequado entre imagem e texto. A obra traz, ainda, diversos links para vídeos curtos com histórias sertanejas em formato de animação, além de sugestões de recursos para se explorar o desdobramento da leitura e valorizar a autonomia do leitor na produção de sentidos, apontando para o protagonismo do estudante. Além de ampliar o repertório temático e vocabular do leitor, a obra pode gerar reflexões e abrir caminhos para novas leituras.

## Resenha

O Pequeno Príncipe em Cordel, de Olegário Alfredo, é uma adaptação da obra homônima de Antoine de Saint-Exupéry, em forma de cordel. A obra é composta de linguagem verbal e não verbal, em uma cooperação harmônica. Por meio do gênero poema, da linguagem e, também, de recursos visuais, rítmicos e imaginativos, a obra trabalha o tema inquietações da juventude, abordando emoções, vivências, sentimentos e reflexões a respeito da existência e das relações interpessoais. O enredo conta a história de um aviador que sobrevive a um acidente de avião no deserto e encontra o Pequeno Príncipe, uma criança e personagem principal da história, que vivia sozinho em um pequeno planeta e cuja relação com uma rosa, personagem de grande beleza, leva o aviador em uma viagem por esse universo. A rosa personificada motiva a viagem do Pequeno Príncipe que vê sua tranquilidade abalada pelas exigências de sua vaidosa amiga-flor. Após visitar muitos planetas, os quais revelam muitos personagens que representam,

figurativamente, as características humanas, ele encontra o aviador e outras personagens na Terra. A partir das vivências com personagens humanos e não humanos personificados, o personagem principal passa a analisar sua situação, a situação de sua flor e os verdadeiros valores da vida. A história do Pequeno Príncipe é contada por um narrador em terceira pessoa e sua essência é mantida, mas trazida para o universo sertanejo, com desenhos inspirados na xilogravura e que retratam a geografia e cultura sertaneja. A linguagem é leve, fluida, simples e capaz de despertar a imaginação do leitor, contemplando as competências/habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, necessárias para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio, que poderão ter a oportunidade de acesso a essa leitura. A obra é composta de Livro do Estudante, Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, possibilitando ao professor trabalhar de forma interdisciplinar, explorando aspectos geográficos, históricos e culturais do sertão, pois a leitura desdobra-se para além da história do pequeno príncipe, do piloto, da flor e das demais personagens, podendo promover, ainda, o diálogo com a sociologia e a filosofia. O projeto gráfico é apropriado, com diálogo adequado entre imagem e texto. A obra traz, ainda, diversos links para vídeos curtos com histórias sertanejas em formato de animação, além de sugestões de recursos para se explorar o desdobramento da leitura e valorizar a autonomia do leitor na produção de sentidos, apontando para o protagonismo do estudante. Além de ampliar o repertório temático e vocabular do leitor, a obra pode gerar reflexões e abrir caminhos para novas leituras.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POEMAS PARA JOVENS INQUIETOS

**Autor**

KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, SERGIO CAPPARELLI, SERGIO CAPPARELLI

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BUQUI COMERCIO DE LIVROS EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

O livro Poemas para Jovens Inquietos, de Sérgio Capparelli, publicado em 2021, traz paratextos de Kátia Chiaradia e Marcella Abboud, capa e projeto gráfico de Ana Gruszynski. São poemas organizados em quatro grandes temáticas, que convidam o jovem leitor do Ensino Médio a acompanhar as fases da vida do eu lírico. A primeira temática, “Apenas o começo”, tem 21 poemas escritos em linguagem simples e poética e revela a descoberta do amor pelo eu lírico. Na segunda, “Os Mequetrefes contra os Cheirosos”, tem-se 12 poemas que apresentam a chegada da puberdade do eu lírico, por meio de metáforas do futebol. Na terceira parte, “Duelo”, tem-se o eu lírico em transição para a adolescência, vislumbrando a vida adulta e seus desafios. A relação familiar está presente na temática como quando o eu lírico percebe que não é mais o centro das atenções, uma vez que seus irmãos mais novos necessitam da atenção dos pais. No poema Meu Ponto de Vista, além do título sugestivo, encontram-se versos nos quais é possível perceber que o eu lírico já se vê como um homem, ombreando com o pai também nas responsabilidades e nos desafios da vida adulta. Na última parte, “Para seu

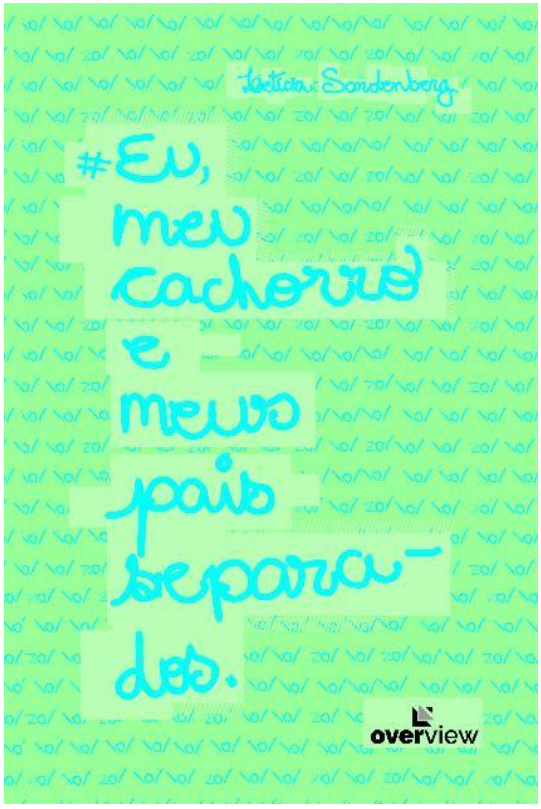
governo", 40 poemas apresentam o eu lírico mais amadurecido. Há presença de linguagem relativa ao universo digital e suas possibilidades de interação, como a exposição nas redes sociais. Os paratextos presentes no livro auxiliam o leitor a entender os caminhos percorridos pelo eu lírico. A obra também traz informações sobre o gênero poema e um glossário que favorece a compreensão da proposta do livro. Destaca-se ainda o projeto gráfico do livro, que possibilita uma interpretação à parte pela riqueza das imagens criadas, principalmente, a partir dos títulos dos poemas, possibilitando um movimento de concretismo, o qual convida à leitura e à reflexão sobre as inquietudes das diferentes fases da vida. O lirismo dos poemas não impede a obra de trabalhar, de forma leve, temas contemporâneos como a Guerra da Síria, causas Quilombolas, protagonismo feminino no futebol, violência de gênero na internet. Embora organizado em verso, a obra flerta com a prosa, apresentando poemas narrativos, característica da poesia pós-moderna. É notável a referência aos poetas neoconcretistas, por utilizar o recurso da materialidade da palavra na construção poética. Por fim, a obra acompanha material de apoio, que conta com Manual e Material Digital do Professor, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com orientações pedagógicas e sugestões de atividade, e com videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e o estudante. Pela riqueza literária, a obra apresenta diversos aspectos que evidenciam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

O livro Poemas para Jovens Inquietos, de Sérgio Capparelli, publicado em 2021, traz paratextos de Kátia Chiaradia e Marcella Abboud, capa e projeto gráfico de Ana Gruszynski. São poemas organizados em quatro grandes temáticas, que convidam o jovem leitor do Ensino Médio a acompanhar as fases da vida do eu lírico. A primeira temática, "Apenas o começo", tem 21 poemas escritos em linguagem simples e poética e revela a descoberta do amor pelo eu lírico. Na segunda, "Os Mequetrefes contra os Cheirosos", tem-se 12 poemas que apresentam a chegada da puberdade do eu lírico, por meio de metáforas do futebol. Na terceira parte, "Duelo", tem-se o eu lírico em transição para a adolescência, vislumbrando a vida adulta e seus desafios. A relação familiar está presente na temática como quando o eu lírico percebe que não é mais o centro das atenções, uma vez que seus irmãos mais novos necessitam da atenção dos pais. No poema Meu Ponto de Vista, além do título sugestivo, encontram-se versos nos quais é possível perceber que o eu lírico

já se vê como um homem, ombreando com o pai também nas responsabilidades e nos desafios da vida adulta. Na última parte, “Para seu governo”, 40 poemas apresentam o eu lírico mais amadurecido. Há presença de linguagem relativa ao universo digital e suas possibilidades de interação, como a exposição nas redes sociais. Os paratextos presentes no livro auxiliam o leitor a entender os caminhos percorridos pelo eu lírico. A obra também traz informações sobre o gênero poema e um glossário que favorece a compreensão da proposta do livro. Destaca-se ainda o projeto gráfico do livro, que possibilita uma interpretação à parte pela riqueza das imagens criadas, principalmente, a partir dos títulos dos poemas, possibilitando um movimento de concretismo, o qual convida à leitura e à reflexão sobre as inquietudes das diferentes fases da vida. O lirismo dos poemas não impede a obra de trabalhar, de forma leve, temas contemporâneos como a Guerra da Síria, causas Quilombolas, protagonismo feminino no futebol, violência de gênero na internet. Embora organizado em verso, a obra flerta com a prosa, apresentando poemas narrativos, característica da poesia pós-moderna. É notável a referência aos poetas neoconcretistas, por utilizar o recurso da materialidade da palavra na construção poética. Por fim, a obra acompanha material de apoio, que conta com Manual e Material Digital do Professor, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com orientações pedagógicas e sugestões de atividade, e com videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e o estudante. Pela riqueza literária, a obra apresenta diversos aspectos que evidenciam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU, MEU CACHORRO E MEUS PAIS SEPARADOS

**Autor**

ELENICE ALVES DA COSTA (ELENICE ALVES DA COSTA), LETICIA SARDENBERG PEREIRA MONIZ VIANNA (LETICIA SARDENBERG), LETICIA SARDENBERG PEREIRA MONIZ VIANNA (LETICIA SARDENBERG), PATRICIA HELENA SILVA LOPES DE MELO (PATRICIA MELO), PATRICIA HELENA SILVA LOPES DE MELO (PATRICIA MELO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

A obra Eu, Meu Cachorro e Meus Pais Separados, é um romance de Letícia Sandenberg, que aborda as inquietações da juventude, situando a narradora protagonista Ariane em uma fase de transição entre a infância e a fase adulta, em busca de liberdade. A obra traz uma narrativa em primeira pessoa, revelando as situações fictícias e bem-humoradas da protagonista, expressas em discursos diretos (no diálogo entre os personagens) e indiretos (nos desabafos, conquistas, segredos íntimos) da adolescente Ariane, apaixonada por seu amigo de quatro patas Rufus. Com temáticas voltadas para questões de família, separação, sexualidade, identidade e preconceito, a obra proporciona ao leitor uma identificação com a personagem, a qual experimenta angústias, apreensões, contradições e emoções diversas. A estrutura da obra é inspirada nos diários íntimos em que o narrador estabelece um diálogo com si mesmo, com o leitor e com os personagens que fazem parte de sua história. Dividida em quinze partes, a narrativa apresenta o prólogo e os 14 capítulos com títulos contemporâneos e criativos que se relacionam com as temáticas abordadas. O projeto gráfico traz da capa à

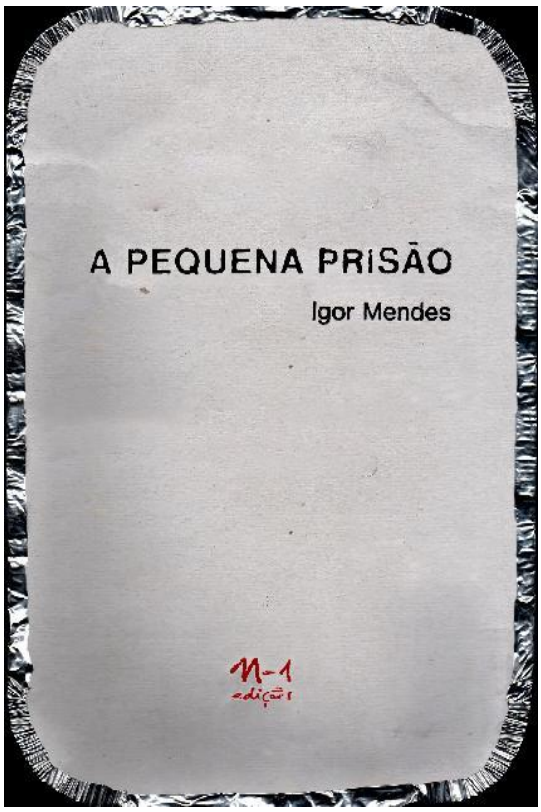
última página uma linguagem visual dinâmica, com recursos gráficos com letras e figuras decoradas, típicas da criatividade adolescente. A linguagem verbal apresenta algumas passagens com metáforas e (re)criação de palavras, mas predomina um dizer cotidiano, popular e contemporâneo, que promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico nos estudantes. Em sala de aula, a temática e a linguagem da obra suscitam inúmeras possibilidades, entre as quais se podem citar dinâmicas que ampliem as discussões e o planejamento de atividades que contemplem aspectos da saúde mental e física, mostrando o quanto a fase da adolescência é conflituosa, marcada pela alteração de comportamento, um período desafiador, de muitas descobertas e essencial para se criar laços afetivos. Além disso, são admissíveis, também, atividades sobre os gêneros discursivos romance, poema e diário e suas modificações, a partir da influência de artefatos digitais. A obra conta com material de apoio a estudantes e professores: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que trazem informações contextualizadas e analíticas da obra, propostas de atividades considerando as competências e as habilidades indicadas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além da seção de aprofundamento e referências bibliográficas e comentadas, com suporte para abordar as temáticas da obra e o gênero, contendo orientações de atividades voltadas para as estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura. A obra pode proporcionar aos estudantes prazer de ler e, ao mesmo tempo, promove a criticidade ao trazer em sua narrativa situações complexas, mas que fazem parte do cotidiano de muitos jovens adolescentes.

## Resenha

A obra Eu, Meu Cachorro e Meus Pais Separados, é um romance de Letícia Sandenberg, que aborda as inquietações da juventude, situando a narradora protagonista Ariane em uma fase de transição entre a infância e a fase adulta, em busca de liberdade. A obra traz uma narrativa em primeira pessoa, revelando as situações fictícias e bem-humoradas da protagonista, expressas em discursos diretos (no diálogo entre os personagens) e indiretos (nos desabafos, conquistas, segredos íntimos) da adolescente Ariane, apaixonada por seu amigo de quatro patas Rufus. Com temáticas voltadas para questões de família, separação, sexualidade, identidade e preconceito, a obra proporciona ao leitor uma identificação com a personagem, a qual

experimenta angústias, apreensões, contradições e emoções diversas. A estrutura da obra é inspirada nos diários íntimos em que o narrador estabelece um diálogo com si mesmo, com o leitor e com os personagens que fazem parte de sua história. Dividida em quinze partes, a narrativa apresenta o prólogo e os 14 capítulos com títulos contemporâneos e criativos que se relacionam com as temáticas abordadas. O projeto gráfico traz da capa à última página uma linguagem visual dinâmica, com recursos gráficos com letras e figuras decoradas, típicas da criatividade adolescente. A linguagem verbal apresenta algumas passagens com metáforas e (re)criação de palavras, mas predomina um dizer cotidiano, popular e contemporâneo, que promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico nos estudantes. Em sala de aula, a temática e a linguagem da obra suscitam inúmeras possibilidades, entre as quais se podem citar dinâmicas que ampliem as discussões e o planejamento de atividades que contemplem aspectos da saúde mental e física, mostrando o quanto a fase da adolescência é conflituosa, marcada pela alteração de comportamento, um período desafiador, de muitas descobertas e essencial para se criar laços afetivos. Além disso, são admissíveis, também, atividades sobre os gêneros discursivos romance, poema e diário e suas modificações, a partir da influência de artefatos digitais. A obra conta com material de apoio a estudantes e professores: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que trazem informações contextualizadas e analíticas da obra, propostas de atividades considerando as competências e as habilidades indicadas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além da seção de aprofundamento e referências bibliográficas e comentadas, com suporte para abordar as temáticas da obra e o gênero, contendo orientações de atividades voltadas para as estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura. A obra pode proporcionar aos estudantes prazer de ler e, ao mesmo tempo, promove a criticidade ao trazer em sua narrativa situações complexas, mas que fazem parte do cotidiano de muitos jovens adolescentes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A PEQUENA PRISÃO

**Autor**
IGOR MENDES DA SILVA (IGOR MENDES), IGOR MENDES DA SILVA (IGOR MENDES), ISABEL TEIXEIRA DE OLIVEIRA SETTON (ISABEL TEIXEIRA), ISABEL TEIXEIRA DE OLIVEIRA SETTON (ISABEL TEIXEIRA), REBECA MARTINS DE SOUZA (REBECA MARTINS DE SOUZA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A obra A pequena prisão, escrita por Igor Mendes e ilustrada por Isabel Teixeira de Oliveira Setton, foi publicada em 2021 pela N1-edições. De caráter autobiográfico, esta narrativa conta os sete meses de cárcere do autor no sistema prisional do Estado do Rio de Janeiro, pelo período em que esperava o julgamento do delito de que fora acusado. A história inicia em junho de 2013, quando multidões de pessoas tomaram as ruas do Brasil para protestar contra os rumos da política e da economia nacional. Nesse cenário, grupos dos mais diversos interesses e ideologias participaram de atos, pacíficos e violentos, em diversas localidades do país, dentre eles estava o escritor Igor Mendes. O protagonista e escritor foi acusado de formação de quadrilha e porte de artefato explosivo e levado ao cárcere por motivação política. Privado de liberdade, ele resolve contar sua jornada pelas celas do complexo de Bangu. A narrativa, em primeira pessoa, revela o cotidiano da cadeia: violências, violações de direitos, relações de poder e condições subumanas de sobrevivência. O livro, a partir do seu projeto gráfico, é ilustrado com imagens em preto e branco - escritas nas paredes das celas, recortes de jornais,

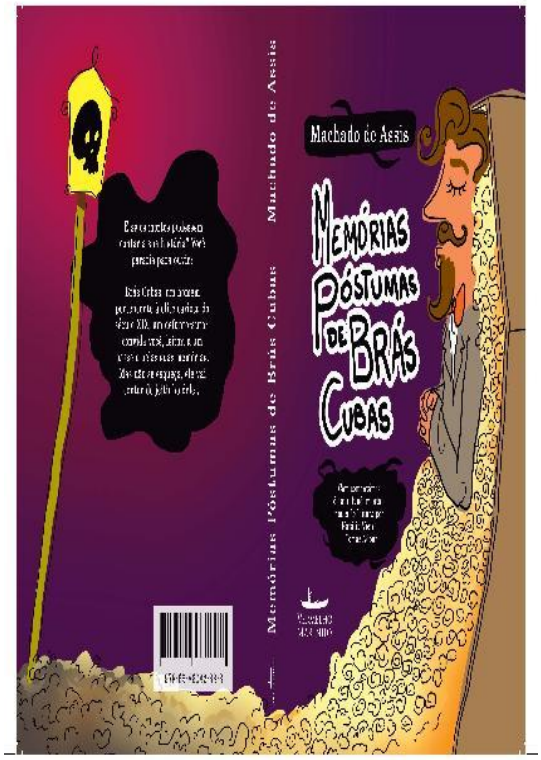
impressões digitais e punhos cerrados - que buscam sensibilizar o leitor para a realidade da vida no cárcere. Além das ilustrações, o projeto gráfico desta obra inclui paratextos com a localização do autor e da obra em seu contexto de produção e o acréscimo de informações relevantes para a construção do painel narrativo pelo estudante do Ensino Médio, contendo, ainda notas de rodapé que esclarecem os vários jargões utilizados pela população carcerária. A linguagem empregada neste texto apresenta traços da oralidade e tom de depoimento, além de digressões sobre política, relações humanas e resiliência. Além do apresentado até aqui, destaca-se que há na narrativa um tom de perplexidade, o qual pode ser percebido pelo leitor mais atento, diante das descrições pormenorizadas dos espaços e do retrato da violência que Igor Mendes procura revelar, desnudando a realidade carcerária do país. Acompanham a obra o Material Digital do Professor e o Material Digital do Estudante, ambos nas versões impressa e audiovisual. Os materiais estão alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e apresentam possibilidades de exploração do gênero textual e do contexto histórico social de produção da obra, além de propostas de atividades para a sala de aula, referências complementares e bibliografia comentada. Dessa forma, A pequena prisão é uma obra de fácil leitura para o público juvenil do Ensino Médio, mas de alta complexidade temática, que possibilita uma análise profunda da realidade do sistema carcerário, do papel político das manifestações populares e da justiça no Brasil.

## Resenha

A obra A pequena prisão, escrita por Igor Mendes e ilustrada por Isabel Teixeira de Oliveira Setton, foi publicada em 2021 pela N1-edições. De caráter autobiográfico, esta narrativa conta os sete meses de cárcere do autor no sistema prisional do Estado do Rio de Janeiro, pelo período em que esperava o julgamento do delito de que fora acusado. A história inicia em junho de 2013, quando multidões de pessoas tomaram as ruas do Brasil para protestar contra os rumos da política e da economia nacional. Nesse cenário, grupos dos mais diversos interesses e ideologias participaram de atos, pacíficos e violentos, em diversas localidades do país, dentre eles estava o escritor Igor Mendes. O protagonista e escritor foi acusado de formação de quadrilha e porte de artefato explosivo e levado ao cárcere por motivação política. Privado de liberdade, ele resolve contar sua jornada pelas celas do complexo de Bangu. A narrativa, em primeira pessoa, revela o cotidiano da cadeia: violências, violações de direitos, relações de poder e condições subumanas de

sobrevivência. O livro, a partir do seu projeto gráfico, é ilustrado com imagens em preto e branco - escritas nas paredes das celas, recortes de jornais, impressões digitais e punhos cerrados - que buscam sensibilizar o leitor para a realidade da vida no cárcere. Além das ilustrações, o projeto gráfico desta obra inclui paratextos com a localização do autor e da obra em seu contexto de produção e o acréscimo de informações relevantes para a construção do painel narrativo pelo estudante do Ensino Médio, contendo, ainda notas de rodapé que esclarecem os vários jargões utilizados pela população carcerária. A linguagem empregada neste texto apresenta traços da oralidade e tom de depoimento, além de digressões sobre política, relações humanas e resiliência. Além do apresentado até aqui, destaca-se que há na narrativa um tom de perplexidade, o qual pode ser percebido pelo leitor mais atento, diante das descrições pormenorizadas dos espaços e do retrato da violência que Igor Mendes procura revelar, desnudando a realidade carcerária do país. Acompanham a obra o Material Digital do Professor e o Material Digital do Estudante, ambos nas versões impressa e audiovisual. Os materiais estão alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e apresentam possibilidades de exploração do gênero textual e do contexto histórico social de produção da obra, além de propostas de atividades para a sala de aula, referências complementares e bibliografia comentada. Dessa forma, A pequena prisão é uma obra de fácil leitura para o público juvenil do Ensino Médio, mas de alta complexidade temática, que possibilita uma análise profunda da realidade do sistema carcerário, do papel político das manifestações populares e da justiça no Brasil.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS: COM COMENTÁRIOS DE APROFUNDAMENTO E NOTAS DE LEITURA

**Autor**
JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS, JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS, NATALIA MONTEIRO VIEIRA, NATALIA MONTEIRO VIEIRA, NATALIA MONTEIRO VIEIRA, TOMAZ ADOUR DA CAMARA, TOMAZ ADOUR DA CAMARA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA VERMELHO MARINHO USINA DE LETRAS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 362

### Resenha Completa

Memórias Póstumas de Brás Cubas, clássico da literatura brasileira, foi publicado originalmente em 1880 por Machado de Assis. A edição foi organizada por Natália Vieira e Tomaz Adour. O enredo gira em torno de Brás Cubas, um personagem que narra, após sua própria morte, as memórias de sua vida, desde o nascimento até a juventude e a vida adulta. Os episódios narrados são acompanhados de reflexões e análises realizadas pelo narrador, o qual também estabelece um diálogo direto com o leitor. A linguagem empregada por Machado de Assis é muito elaborada e, portanto, ao mesmo tempo em que proporciona uma leitura de fruição, também possibilita diferentes interpretações. O principal recurso estilístico presente no texto é a ironia, usada para expor as contradições da sociedade a que pertence Brás Cubas, mas também para discutir questões existenciais. Os temas mais evidentes da narrativa giram em torno das relações amorosas, familiares, sociais e políticas vivenciadas pelo próprio Brás Cubas. No entanto, a obra também permite explorar questões de cunho filosófico e psicológico, ao abordar experiências que envolvem traição, moral e ética, produção da

subjetividade, mentiras, amor e morte. O projeto gráfico do Livro do Estudante, de Natália Vieira, torna a leitura leve e agradável. O uso de negrito destacando os termos e expressões explanadas nos comentários de Natália Vieira e Tomaz Adour ajuda a tornar o texto atrativo para jovens leitores, pois facilita a compreensão e a interpretação da narrativa. Além disso, a diagramação do texto também facilita a leitura, com páginas espaçadas e bem divididas, o que possibilita uma leitura dinâmica e ágil. A obra vem acompanhada de Material Digital do Professor, que contém informações sobre a obra, a autor, o contexto histórico da época, o gênero literário do livro e algumas características do enredo, tais como a personalidade de Brás Cubas e as questões sociais e psicológicas abordadas no texto. O Material também contém propostas de atividades que estão em consonância com as competências gerais e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra é indicada para estudantes do Ensino Médio já que, além de outros fatos, apresenta um clássico da literatura brasileira. O texto de Machado de Assis é de qualidade literária e encaminha o leitor à reflexão sobre temas relevantes e profundos. Ademais, a edição é especialmente adequada ao público jovem, porque torna acessível e atrativo o texto original de Machado de Assis através de um projeto gráfico-editorial bem elaborado.

## Resenha

Memórias Póstumas de Brás Cubas, clássico da literatura brasileira, foi publicado originalmente em 1880 por Machado de Assis. A edição foi organizada por Natália Vieira e Tomaz Adour. O enredo gira em torno de Brás Cubas, um personagem que narra, após sua própria morte, as memórias de sua vida, desde o nascimento até a juventude e a vida adulta. Os episódios narrados são acompanhados de reflexões e análises realizadas pelo narrador, o qual também estabelece um diálogo direto com o leitor. A linguagem empregada por Machado de Assis é muito elaborada e, portanto, ao mesmo tempo em que proporciona uma leitura de fruição, também possibilita diferentes interpretações. O principal recurso estilístico presente no texto é a ironia, usada para expor as contradições da sociedade a que pertence Brás Cubas, mas também para discutir questões existenciais. Os temas mais evidentes da narrativa giram em torno das relações amorosas, familiares, sociais e políticas vivenciadas pelo próprio Brás Cubas. No entanto, a obra também permite explorar questões de cunho filosófico e psicológico, ao abordar experiências que envolvem traição, moral e ética, produção da subjetividade, mentiras, amor e morte. O projeto gráfico do Livro do Estudante,

de Natália Vieira, torna a leitura leve e agradável. O uso de negrito destacando os termos e expressões explanadas nos comentários de Natália Vieira e Tomaz Adour ajuda a tornar o texto atrativo para jovens leitores, pois facilita a compreensão e a interpretação da narrativa. Além disso, a diagramação do texto também facilita a leitura, com páginas espaçadas e bem divididas, o que possibilita uma leitura dinâmica e ágil. A obra vem acompanhada de Material Digital do Professor, que contém informações sobre a obra, a autor, o contexto histórico da época, o gênero literário do livro e algumas características do enredo, tais como a personalidade de Brás Cubas e as questões sociais e psicológicas abordadas no texto. O Material também contém propostas de atividades que estão em consonância com as competências gerais e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra é indicada para estudantes do Ensino Médio já que, além de outros fatos, apresenta um clássico da literatura brasileira. O texto de Machado de Assis é de qualidade literária e encaminha o leitor à reflexão sobre temas relevantes e profundos. Ademais, a edição é especialmente adequada ao público jovem, porque torna acessível e atrativo o texto original de Machado de Assis através de um projeto gráfico-editorial bem elaborado.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A GENTE VAI SE SEPARAR

**Autor**

ANA LETICIA PIRES LEAL CAMARA (ANA LETÍCIA LEAL), ANA LETICIA PIRES LEAL CAMARA (ANA LETÍCIA LEAL), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

VANGIVALDO S DOS SANTOS SERVICOS GRAFICOS

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A obra A Gente Vai Se Separar, de Ana Letícia Leal, apresenta como temática central o luto. Em 100 relatos curtos, numerados em ordem decrescente e que simbolizam a urgência do tempo e a finitude da vida, a narradora externa os mais variados sentimentos, ao relatar experiências, situações e emoções vivenciadas durante o período em que cuidou da sua mãe, acometida por um câncer agressivo. Em tom intimista, sem observar a linearidade temporal e com caráter de pessoalidade abundante que aproxima a obra do gênero diário, o leitor se depara com um conjunto de textos cuja carga emotiva expressa o enfrentamento individual que, de alguma forma, reflete-se nas experiências humanas naquilo que todos têm de mais similar: a inevitabilidade da morte - a nossa e a de pessoas a quem queremos bem. Nesse sentido, os estudantes do Ensino Médio podem se reconhecer diante do que é exposto de forma confessional ou, através da leitura, conhecer a vivência dessa narradora que precisa fazer o enfrentamento com sentimentos, típicos de quem acompanha uma situação de doença, dor e luto. A circunstância do luto atinge a todos, mas, quando ocorre na juventude,

torna-se mais um entre os tantos desafios com o quais o jovem tem de lidar. Nesse sentido, a obra oportuniza reflexão acerca das relações pessoais e sociais que se transformam quando, por exemplo, por conta de uma enfermidade, uma filha assume o papel de responsável por sua própria mãe, tendo de lidar com decisões a respeito de internação, alimentação ou cuidados especiais. Com delicadeza e sensibilidade, a obra aborda tensões familiares, problemáticas relativas à adaptação a novos papéis sociais, amadurecimento e ritual de passagem. A linguagem do texto, adequada ao estudante do Ensino Médio, embora simples, é carregada de imagens representativas dos mais variados sentimentos pelos quais a narradora passa. O tom coloquial, próximo a uma conversa informal, aproxima o leitor, já que ele acompanha, na leitura desse diário, as dores, sentimentos, fugas e solidão dessa narradora, que diz ser necessário escrever para, de certa forma, poder compreender tudo o que com ela se passa. O projeto editorial é adequado e as informações disponibilizadas nos paratextos são pertinentes, mantendo coerência com o texto principal. Destaque-se a capa, cuja metáfora da estação também revela um pouco sobre a ideia de a vida ser uma passagem. A obra se apresenta em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Material Digital do Professor e o Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, contêm atividades baseadas em habilidades que podem ser adaptadas pelo docente, ressignificando os sentidos da obra e ampliando os conhecimentos de mundo dos estudantes, por meio de pesquisas, leituras e escrita de outros textos, enquanto o Videotutorial do estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, traz questões relacionadas ao livro, à escritora, à literatura e ao gênero literário relato, sendo, portanto, materiais que fornecem apoio e esclarecimento.

## Resenha

A obra A Gente Vai Se Separar, de Ana Letícia Leal, apresenta como temática central o luto. Em 100 relatos curtos, numerados em ordem decrescente e que simbolizam a urgência do tempo e a finitude da vida, a narradora externa os mais variados sentimentos, ao relatar experiências, situações e emoções vivenciadas durante o período em que cuidou da sua mãe, acometida por um câncer agressivo. Em tom intimista, sem observar a linearidade temporal e com caráter de pessoalidade abundante que aproxima a obra do gênero diário, o leitor se depara com um conjunto de textos cuja carga emotiva expressa o enfrentamento individual que, de alguma forma, reflete-se nas experiências humanas naquilo que todos têm de mais similar: a

inevitabilidade da morte - a nossa e a de pessoas a quem queremos bem. Nesse sentido, os estudantes do Ensino Médio podem se reconhecer diante do que é exposto de forma confessional ou, através da leitura, conhecer a vivência dessa narradora que precisa fazer o enfrentamento com sentimentos, típicos de quem acompanha uma situação de doença, dor e luto. A circunstância do luto atinge a todos, mas, quando ocorre na juventude, torna-se mais um entre os tantos desafios com o quais o jovem tem de lidar. Nesse sentido, a obra oportuniza reflexão acerca das relações pessoais e sociais que se transformam quando, por exemplo, por conta de uma enfermidade, uma filha assume o papel de responsável por sua própria mãe, tendo de lidar com decisões a respeito de internação, alimentação ou cuidados especiais. Com delicadeza e sensibilidade, a obra aborda tensões familiares, problemáticas relativas à adaptação a novos papéis sociais, amadurecimento e ritual de passagem. A linguagem do texto, adequada ao estudante do Ensino Médio, embora simples, é carregada de imagens representativas dos mais variados sentimentos pelos quais a narradora passa. O tom coloquial, próximo a uma conversa informal, aproxima o leitor, já que ele acompanha, na leitura desse diário, as dores, sentimentos, fugas e solidão dessa narradora, que diz ser necessário escrever para, de certa forma, poder compreender tudo o que com ela se passa. O projeto editorial é adequado e as informações disponibilizadas nos paratextos são pertinentes, mantendo coerência com o texto principal. Destaque-se a capa, cuja metáfora da estação também revela um pouco sobre a ideia de a vida ser uma passagem. A obra se apresenta em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Material Digital do Professor e o Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, contêm atividades baseadas em habilidades que podem ser adaptadas pelo docente, ressignificando os sentidos da obra e ampliando os conhecimentos de mundo dos estudantes, por meio de pesquisas, leituras e escrita de outros textos, enquanto o Videotutorial do estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, traz questões relacionadas ao livro, à escritora, à literatura e ao gênero literário relato, sendo, portanto, materiais que fornecem apoio e esclarecimento.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUE NEM MARÉ

**Autor**
CONRAD PICHLER, MARCELO DUARTE, MARCELO DUARTE
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

**Resenha Completa**

A obra Que Nem Maré, de Marcelo Duarte retrata a história de José. Ele é um jovem pobre da periferia de São Paulo, que estuda, como bolsista, em uma escola de classe média. Lá, conhece seu amigo Chen, filho de um diplomata chinês e compartilham a não aceitação dos demais estudantes. Aquele por sua condição financeira e pela cor da pele e este por ser imigrante. José se vê enredado em uma situação de ciberbullying, sendo acusado de algo que não fez. Além dos dramas adolescentes, como a primeira paixão e as inseguranças com o futuro, o livro traz reflexões acerca da vida na periferia, das diferenças sociais e culturais, do preconceito, do bullying, da xenofobia e as estratégias usadas pelo protagonista para superar tais desafios na realização de seus ideais. Criado pela mãe, com um pai pouco presente, o jovem busca sempre olhar para sua própria situação. Afinal, estudar era pouco comum em uma comunidade onde a maioria dos colegas começaram a trabalhar muito cedo para ajudar a família. As personagens são trabalhadas com profundidade na narrativa, ampliando as possibilidades interpretativas. A linguagem empregada está em acordo com gênero relato/diário. No texto, usam-se recursos

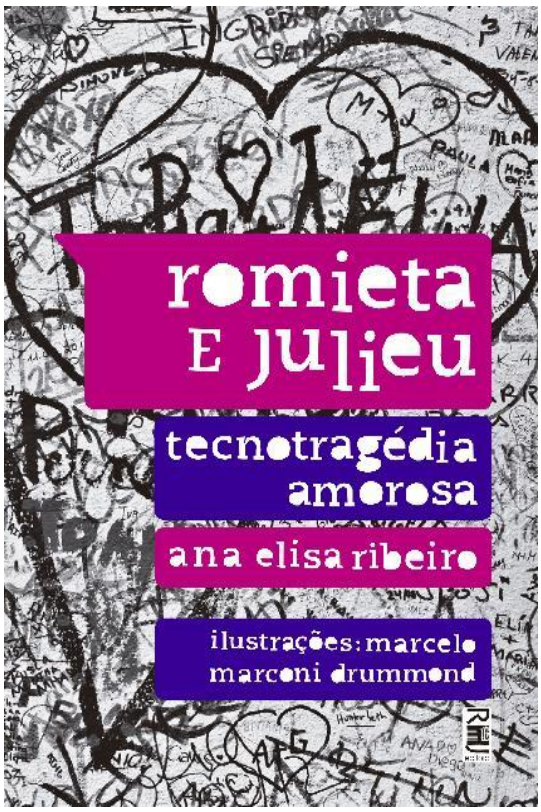
estilísticos como digressões, que levam o protagonista a recordar e evocar memórias vivenciadas, além de trechos com lirismo e subjetividade que caracterizam sua literariedade. A obra instiga a curiosidade do leitor, motivando-o a ler a sua integralidade. O texto é leve, fluido e evoca culturas e comportamentos juvenis, especialmente ligados às tecnologias e às músicas contemporâneas, o que revela intertextualidade com o repertório cultural dos estudantes, incitando-os à leitura. As temáticas e linguagem da obra fazem com que seja relevante para o público do Ensino Médio a que se destina. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página. Ela conta com o Manual do Professor, que contém atividades diversas para que o livro seja bem explorado no contexto de sala de aula e que desenvolvem, de forma clara, as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos, cada apresentam recursos visuais e linguísticos diversos para estudantes e professores. Desse modo, a obra literária se torna atrativa pelos temas, qualidade do texto, material complementar e abordagem que visa favorecer a leitura de fruição, ao mesmo tempo que contribui para a ampliação do repertório estético literário do estudante.

## Resenha

A obra Que Nem Maré, de Marcelo Duarte retrata a história de José. Ele é um jovem pobre da periferia de São Paulo, que estuda, como bolsista, em uma escola de classe média. Lá, conhece seu amigo Chen, filho de um diplomata chinês e compartilham a não aceitação dos demais estudantes. Aquele por sua condição financeira e pela cor da pele e este por ser imigrante. José se vê enredado em uma situação de ciberbullying, sendo acusado de algo que não fez. Além dos dramas adolescentes, como a primeira paixão e as inseguranças com o futuro, o livro traz reflexões acerca da vida na periferia, das diferenças sociais e culturais, do preconceito, do bullying, da xenofobia e as estratégias usadas pelo protagonista para superar tais desafios na realização de seus ideais. Criado pela mãe, com um pai pouco presente, o jovem busca sempre olhar para sua própria situação. Afinal, estudar era pouco comum em uma comunidade onde a maioria dos colegas começaram a trabalhar muito cedo para ajudar a família. As personagens são trabalhadas com profundidade na narrativa, ampliando as possibilidades interpretativas. A linguagem empregada está em acordo com gênero relato/diário. No texto, usam-se recursos

estilísticos como digressões, que levam o protagonista a recordar e evocar memórias vivenciadas, além de trechos com lirismo e subjetividade que caracterizam sua literariedade. A obra instiga a curiosidade do leitor, motivando-o a ler a sua integralidade. O texto é leve, fluido e evoca culturas e comportamentos juvenis, especialmente ligados às tecnologias e às músicas contemporâneas, o que revela intertextualidade com o repertório cultural dos estudantes, incitando-os à leitura. As temáticas e linguagem da obra fazem com que seja relevante para o público do Ensino Médio a que se destina. A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página. Ela conta com o Manual do Professor, que contém atividades diversas para que o livro seja bem explorado no contexto de sala de aula e que desenvolvem, de forma clara, as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos, cada apresentam recursos visuais e linguísticos diversos para estudantes e professores. Desse modo, a obra literária se torna atrativa pelos temas, qualidade do texto, material complementar e abordagem que visa favorecer a leitura de fruição, ao mesmo tempo que contribui para a ampliação do repertório estético literário do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ROMIETA E JULIEU – TECNOTRAGÉDIA AMOROSA

**Autor**

ANA ELISA FERREIRA RIBEIRO (ANA ELISA RIBEIRO), ANA ELISA FERREIRA RIBEIRO (ANA ELISA RIBEIRO), ANA ELISA FERREIRA RIBEIRO (ANA ELISA RIBEIRO), ANA ELISA FERREIRA RIBEIRO (ANA ELISA RIBEIRO), MARCELO DRUMMOND LAGE (MARCELO DRUMMOND), MARCELO DRUMMOND LAGE (MARCELO DRUMMOND), MARCONI DRUMMOND LAGE (MARCONI DRUMMOND), MARCONI DRUMMOND LAGE (MARCONI DRUMMOND), PEDRO ALVES DOS SANTOS NETO (PEDRO BOMBA), RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA (RENATA AMARAL DE MATOS ROCHA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

RHJ LIVROS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra Romieta e Julieu: tecnotragédia amorosa, escrita por Ana Elisa Ribeiro, é uma adaptação do clássico “Romeu e Julieta” de Willian Shakespeare que aborda temas como cultura digital no cotidiano dos jovens, inquietações da juventude, protagonismo juvenil, projetos de vida e diálogos com a Sociologia e com a Antropologia. O texto é uma dramaturgia que segue a estrutura do gênero dramático teatral, com cinco atos, que compõem as cenas descritas e sinalizadas com diálogos dos personagens e a voz do narrador com comentários e detalhes da história. De forma bem-humorada, o livro explora as tecnologias digitais muito usadas pela juventude do século XXI, como as redes sociais. O uso do gênero dramático e os personagens trazem à tona questões inquietantes acerca da vida, das relações afetivas e das não afetivas com o uso da linguagem tecnológica, demonstrando a contemporaneidade da obra. Esta se constitui, basicamente, de diálogos entre os personagens com a voz do narrador destacada para explicações e chamamentos. A multimodalidade da linguagem está presente na obra, ao trazer textos de peça teatral voltados para a linguagem mais popular e

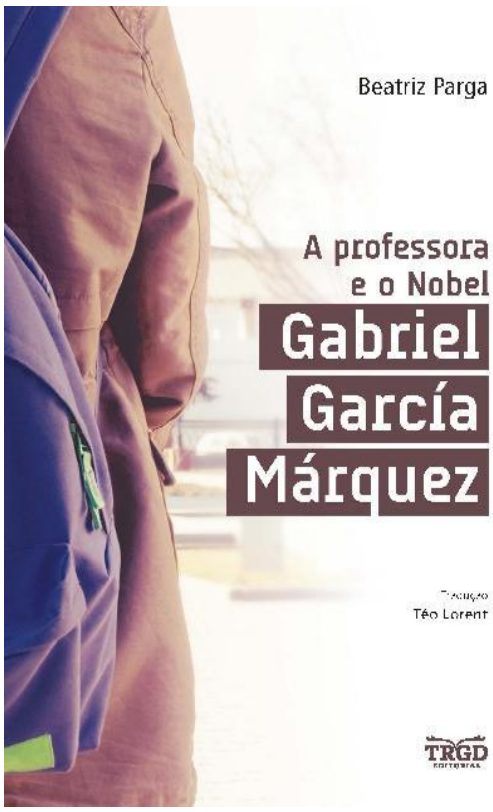
contemporânea, e elementos da tecnologia digital da informação como os “memes” que auxiliam no sentido das cenas. As ilustrações são ricas em detalhes e são inspiradas no Museu Casa de Julieta (Giulietta) -Verona/Itália - com palavras e imagens que se entrecruzam como rabiscos grafitados presentes na capa e em cada ato da peça teatral. Os elementos tecnológicos são criados para chamar atenção do leitor com letras que formam palavras e enunciados. A obra promove ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Conta com material de apoio de estudantes e de professores. São eles: O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) traz informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) trazem informações voltadas à obra de forma contextualizada e analítica, sugestões de atividades considerando as competências e as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e referências comentadas e bibliográficas dando suporte às temáticas abordadas na obra e o gênero que será trabalhado na sala de aula. Embora questões muito complexas sejam tematizadas na obra, as temáticas abrem espaço para se discutir e analisar assuntos atuais e dolorosos, além de promover discussões para além da sala de aula.

## Resenha

A obra Romieta e Julieu: tecnotragédia amorosa, escrita por Ana Elisa Ribeiro, é uma adaptação do clássico “Romeu e Julieta” de Willian Shakespeare que aborda temas como cultura digital no cotidiano dos jovens, inquietações da juventude, protagonismo juvenil, projetos de vida e diálogos com a Sociologia e com a Antropologia. O texto é uma dramaturgia que segue a estrutura do gênero dramático teatral, com cinco atos, que compõem as cenas descritas e sinalizadas com diálogos dos personagens e a voz do narrador com comentários e detalhes da história. De forma bem-humorada, o livro explora as tecnologias digitais muito usadas pela juventude do século XXI, como as redes sociais. O uso do gênero dramático e os personagens trazem à tona questões inquietantes acerca da vida, das relações afetivas e das não afetivas com o uso da linguagem tecnológica, demonstrando a contemporaneidade da obra. Esta se constitui, basicamente, de diálogos entre os personagens com a voz do narrador destacada para explicações e chamamentos. A multimodalidade da linguagem está presente na obra, ao trazer textos de peça teatral voltados para a linguagem mais popular e

contemporânea, e elementos da tecnologia digital da informação como os “memes” que auxiliam no sentido das cenas. As ilustrações são ricas em detalhes e são inspiradas no Museu Casa de Julieta (Giulietta) -Verona/Itália - com palavras e imagens que se entrecruzam como rabiscos grafitados presentes na capa e em cada ato da peça teatral. Os elementos tecnológicos são criados para chamar atenção do leitor com letras que formam palavras e enunciados. A obra promove ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. Conta com material de apoio de estudantes e de professores. São eles: O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) traz informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) trazem informações voltadas à obra de forma contextualizada e analítica, sugestões de atividades considerando as competências e as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e referências comentadas e bibliográficas dando suporte às temáticas abordadas na obra e o gênero que será trabalhado na sala de aula. Embora questões muito complexas sejam tematizadas na obra, as temáticas abrem espaço para se discutir e analisar assuntos atuais e dolorosos, além de promover discussões para além da sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A PROFESSORA E O NOBEL - GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ

**Autor**

TEODORO MIGUEL LORENT DE SOUZA (TEO LORENT), TEODORO MIGUEL LORENT DE SOUZA (TEO LORENT)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TRGD EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra A Professora e o Nobel - Gabriel Garcia Márquez, de autoria de Beatriz Parga, traduzido por Téo Lorent, é o resultado de uma longa entrevista feita pela autora a pedido de Garcia Marques, colombiano ganhador do Nobel de Literatura - 1982, com Rosa Fergusson. Rosa era uma encantadora professora de Aracataca, que ensinou o menino de cinco anos a descobrir o mundo da literatura. A biografia, além de trazer fatos acerca da vida da professora por quem Gabito (apelido do escritor) se apaixonou, também evoca fatos da infância do escritor, com seus costumes, apresentando pessoas que povoaram suas histórias. A obra apresenta a luta da professora para que o povoado entendesse o papel da educação para as mudanças sociais, apresentando uma mulher à frente de seu tempo, conhecida por possuir enorme beleza e comprometimento com a educação como ferramenta de transformação social. Com uma linguagem envolvente, mobilizadora de sentidos e polissêmica, o texto verbal se constitui com as múltiplas possibilidades de compreensão sugeridas ao leitor, contando com a presença de figuras de linguagem que favorecem o caráter literário da obra. Inscrita na

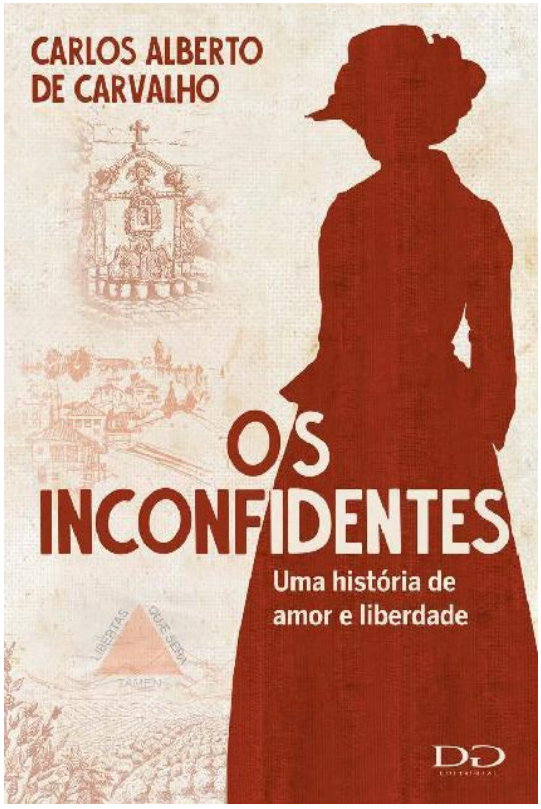
categoria pertencente ao gênero biografia, a obra está adequada aos interesses dos adolescentes leitores, por tratar da temática relacionada a Projetos de vida, Protagonismo juvenil e Protagonismo feminino. O projeto gráfico editorial, por meio da diagramação do texto, do tipo e tamanho da letra, favorece a leitura, contribuindo para a qualificação das experiências do leitor. A temática da obra está adequada ao público a que se destina, estudantes de Ensino Médio, exigindo desses leitores diferentes habilidades de leitura. O texto verbal está isento de clichês e não apresenta apologia a ideias preconceituosas, ou que incentivem a violência. Assim, a obra é marcada por lirismo e subjetividades nas quais a literatura dialoga com outras áreas do conhecimento, como História, Geografia e Sociologia. A obra conta com material de apoio: Livro do Estudante; Manual do Professor; Manual Digital do Professor; Videotutorial para o Estudante, Videotutorial para o professor 1 e 2. Nesses materiais, percebe-se a presença de elementos que contextualizam o autor e a obra, com o objetivo de descrever e explicar o cenário histórico e literário que envolve a obra. O material direciona-se à área da Linguagem e suas Tecnologias, sob o viés literário, alargando as possibilidades para uma proposta interdisciplinar, em consonância com as Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. É, portanto, um livro que atende aos princípios literários e estéticos, possibilitando a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propiciando a fruição do uso singular da linguagem que a caracteriza.

## Resenha

A obra A Professora e o Nobel - Gabriel Garcia Márquez, de autoria de Beatriz Parga, traduzido por Téo Lorent, é o resultado de uma longa entrevista feita pela autora a pedido de Garcia Marques, colombiano ganhador do Nobel de Literatura - 1982, com Rosa Fergusson. Rosa era uma encantadora professora de Aracataca, que ensinou o menino de cinco anos a descobrir o mundo da literatura. A biografia, além de trazer fatos acerca da vida da professora por quem Gabito (apelido do escritor) se apaixonou, também evoca fatos da infância do escritor, com seus costumes, apresentando pessoas que povoaram suas histórias. A obra apresenta a luta da professora para que o povoado entendesse o papel da educação para as mudanças sociais, apresentando uma mulher à frente de seu tempo, conhecida por possuir enorme beleza e comprometimento com a educação como ferramenta de transformação social. Com uma linguagem envolvente, mobilizadora de sentidos e polissêmica, o texto verbal se constitui com as múltiplas

possibilidades de compreensão sugeridas ao leitor, contando com a presença de figuras de linguagem que favorecem o caráter literário da obra. Inscrita na categoria pertencente ao gênero biografia, a obra está adequada aos interesses dos adolescentes leitores, por tratar da temática relacionada a Projetos de vida, Protagonismo juvenil e Protagonismo feminino. O projeto gráfico editorial, por meio da diagramação do texto, do tipo e tamanho da letra, favorece a leitura, contribuindo para a qualificação das experiências do leitor. A temática da obra está adequada ao público a que se destina, estudantes de Ensino Médio, exigindo desses leitores diferentes habilidades de leitura. O texto verbal está isento de clichês e não apresenta apologia a ideias preconceituosas, ou que incentivem a violência. Assim, a obra é marcada por lirismo e subjetividades nas quais a literatura dialoga com outras áreas do conhecimento, como História, Geografia e Sociologia. A obra conta com material de apoio: Livro do Estudante; Manual do Professor; Manual Digital do Professor; Videotutorial para o Estudante, Videotutorial para o professor 1 e 2. Nesses materiais, percebe-se a presença de elementos que contextualizam o autor e a obra, com o objetivo de descrever e explicar o cenário histórico e literário que envolve a obra. O material direciona-se à área da Linguagem e suas Tecnologias, sob o viés literário, alargando as possibilidades para uma proposta interdisciplinar, em consonância com as Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. É, portanto, um livro que atende aos princípios literários e estéticos, possibilitando a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propiciando a fruição do uso singular da linguagem que a caracteriza.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS INCONFIDENTES - UMA HISTÓRIA DE AMOR E LIBERDADE

**Autor**
CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, CARLOS ALBERTO DE CARVALHO, CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO), CARLOS ALBERTO DE CARVALHO (CARLOS ALBERTO DE CARVALHO)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
DRAGON LOGISTICA E DISTRIBUICAO EIRELI

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Os Inconfidentes: Uma História de Amor e Liberdade, de Carlos Alberto de Carvalho, é um romance histórico, que conta a história de amor entre Bárbara Heliodora e o poeta Alvarenga Peixoto durante o período conhecido como a Inconfidência Mineira no século XVIII. Dividido em quatro partes, o livro se inicia e termina com as rememorações de uma Bárbara idosa, que relembra seu relacionamento amoroso com o poeta Alvarenga Peixoto. Em meio a essa trama, vão se destacando os fatos históricos, envolvendo a política da época, com a traição de Silvério dos Reis e o julgamento dos inconfidentes por seus ideais libertários, passando, também pelo romance entre Tomás Antônio Gonzaga, Dirceu, e Maria Dorotéia, supostamente a sua Marília. Ao final do livro impresso, o paratexto apresenta o autor e a obra além da primeira abordagem do gênero e da linguagem escolhidos para a narrativa. A obra se enquadra no gênero romance histórico, com o uso de linguagem literária repleta de figuras de linguagem e outros recursos linguísticos que se apresentam, também, nos poemas clássicos que entremeiam o texto. A temática da Inconfidência Mineira, que perpassa o enredo, permite um

trabalho dialógico com a História e, pela presença dos poetas árcades e seus poemas, com a Literatura, além de apresentar o protagonismo feminino e retratar o papel da mulher na sociedade da época. Esse é o mote para favorecer o debate acerca das habilidades e competências gerais previstas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, no tocante ao protagonismo feminino, promovendo a reflexão sobre o papel da mulher na sociedade ao longo da História e seu protagonismo até hoje. Além disso, apresenta variedade linguística relativa ao falar comum das populações menos privilegiadas - no caso os escravizados - em contraste com o linguajar corrente dos círculos intelectuais da época, o que favorece o trabalho com a linguagem e o desenvolvimento das habilidades e competências específicas dessa área, conforme prevê a BNCC. A coleção conta, também, com Manual do Professor e Material Digital do Professor, além de Videotutorial para o Estudante e para o Professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. A obra, com projeto gráfico e editorial, que favorece a leitura, e com temática e vocabulário adequados à idade/série, respeita toda a legislação elencada pelo presente edital e possibilita a ampliação do repertório linguístico e estético-literário do estudante.

## Resenha

A obra Os Inconfidentes: Uma História de Amor e Liberdade, de Carlos Alberto de Carvalho, é um romance histórico, que conta a história de amor entre Bárbara Heliodora e o poeta Alvarenga Peixoto durante o período conhecido como a Inconfidência Mineira no século XVIII. Dividido em quatro partes, o livro se inicia e termina com as rememorações de uma Bárbara idosa, que relembra seu relacionamento amoroso com o poeta Alvarenga Peixoto. Em meio a essa trama, vão se destacando os fatos históricos, envolvendo a política da época, com a traição de Silvério dos Reis e o julgamento dos inconfidentes por seus ideais libertários, passando, também pelo romance entre Tomás Antônio Gonzaga, Dirceu, e Maria Dorotéia, supostamente a sua Marília. Ao final do livro impresso, o paratexto apresenta o autor e a obra além da primeira abordagem do gênero e da linguagem escolhidos para a narrativa. A obra se enquadra no gênero romance histórico, com o uso de linguagem literária repleta de figuras de linguagem e outros recursos linguísticos que se apresentam, também, nos poemas clássicos que entremeiam o texto. A temática da Inconfidência Mineira, que perpassa o enredo, permite um trabalho dialógico com a História e, pela presença dos poetas árcades e seus poemas, com a Literatura, além de apresentar o protagonismo feminino e

retratar o papel da mulher na sociedade da época. Esse é o mote para favorecer o debate acerca das habilidades e competências gerais previstas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, no tocante ao protagonismo feminino, promovendo a reflexão sobre o papel da mulher na sociedade ao longo da História e seu protagonismo até hoje. Além disso, apresenta variedade linguística relativa ao falar comum das populações menos privilegiadas - no caso os escravizados - em contraste com o linguajar corrente dos círculos intelectuais da época, o que favorece o trabalho com a linguagem e o desenvolvimento das habilidades e competências específicas dessa área, conforme prevê a BNCC. A coleção conta, também, com Manual do Professor e Material Digital do Professor, além de Videotutorial para o Estudante e para o Professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. A obra, com projeto gráfico e editorial, que favorece a leitura, e com temática e vocabulário adequados à idade/série, respeita toda a legislação elencada pelo presente edital e possibilita a ampliação do repertório linguístico e estético-literário do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

**Autor**

CESAR LOBO CRAVEIRO (CESAR LOBO), CESAR LOBO CRAVEIRO (CESAR LOBO), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MAXIPRINT EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra é uma adaptação, em História em Quadrinhos (HQ), do clássico romance “Triste fim de Policarpo Quaresma”, de Lima Barreto, produzida por Luiz Antonio Aguiar e ilustrada por Cesar Lobo Craveiro. O texto original, muitas vezes de difícil acesso aos estudantes de Ensino Médio, ganha o formato e o dinamismo da linguagem dos quadrinhos. Essa obra está dividida em três partes e ganha contornos próprios dos adaptadores ao recontarem a história, como a presença de um papagaio como narrador, animal que colabora para a construção do compromisso de Policarpo com as riquezas brasileiras e instiga o leitor à reflexão da sociedade apresentada a partir de discursos cheios de sarcasmo, além da inserção de Lima Barreto como personagem. Este romance gráfico é favorecido pelas ilustrações que garantem a devida e necessária complementação de sentidos na história, ajudando na caracterização de ambientes, sejam eles fantasiosos, dos sonhos de Policarpo, a violência da guerra, ou de suas dores e revoltas. Destaca-se o papel do paratexto inicial que, em um texto curto e já envolto pela linguagem da HQ, situa o leitor no contexto sócio-histórico em que o romance original foi

produzido e aponta para os aspectos da narrativa que poderão mais facilmente atrair o público-alvo. A estratégia desse paratexto é também a de apontar para outros que são apresentados ao final, igualmente importantes motivadores da leitura e da ampliação do repertório literário, com ampliações sobre as temáticas do livro, apresentação dos autores da obra, entre outros tópicos. No que se refere ao projeto gráfico, essa adaptação usa de artifícios importantes para tentar manter a relação com a obra principal e nela os contornos gráficos não se limitam à linguagem tradicional da HQ, pois os limites do quadro são extrapolados pelo desenho, as tonalidades dão destaque a momentos cruciais da narrativa, há páginas que abandonam a segmentação dos quadros, substituída por outros recursos da ilustração. Além disso, os desenhos dão contornos ao texto verbal, mas também são responsáveis por boa parte da narrativa, no entanto, a linguagem perde em relação à narrativa original, no que tange à imagem do Policarpo. Destaca-se, ainda, que a comparação estabelecida ao final da HQ desprestigia a força das "Diretas-já" e pode causar confusão ao leitor jovem. O Livro do Estudante apresenta uma síntese da personagem principal, destacando seu amor pelo Brasil e o desejo de contribuir para o progresso da nação e sua proximidade com outro herói, Quixote, de Miguel de Cervantes, ambos, os personagens, alheiros à realidade que vivenciavam. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, são disponibilizados videotutoriais destinados aos estudantes e professores, os quais exploram informações adicionais sobre a obra. A obra constitui-se como possibilidade de promover discussões sobre temas do contexto juvenil e constantemente em evidência em nossa sociedade, a partir da fruição de texto literário, artístico, adequado ao estudante do Ensino Médio, pois oportuniza uma releitura de um clássico da literatura brasileira.

## Resenha

A obra é uma adaptação, em História em Quadrinhos (HQ), do clássico romance "Triste fim de Policarpo Quaresma", de Lima Barreto, produzida por Luiz Antonio Aguiar e ilustrada por Cesar Lobo Craveiro. O texto original, muitas vezes de difícil acesso aos estudantes de Ensino Médio, ganha o formato e o dinamismo da linguagem dos quadrinhos. Essa obra está dividida em três partes e ganha contornos próprios dos adaptadores ao recontarem a história, como a presença de um papagaio como narrador, animal que colabora

para a construção do compromisso de Policarpo com as riquezas brasileiras e instiga o leitor à reflexão da sociedade apresentada a partir de discursos cheios de sarcasmo, além da inserção de Lima Barreto como personagem. Este romance gráfico é favorecido pelas ilustrações que garantem a devida e necessária complementação de sentidos na história, ajudando na caracterização de ambientes, sejam eles fantasiosos, dos sonhos de Policarpo, a violência da guerra, ou de suas dores e revoltas. Destaca-se o papel do paratexto inicial que, em um texto curto e já envolto pela linguagem da HQ, situa o leitor no contexto sócio-histórico em que o romance original foi produzido e aponta para os aspectos da narrativa que poderão mais facilmente atrair o público-alvo. A estratégia desse paratexto é também a de apontar para outros que são apresentados ao final, igualmente importantes motivadores da leitura e da ampliação do repertório literário, com ampliações sobre as temáticas do livro, apresentação dos autores da obra, entre outros tópicos. No que se refere ao projeto gráfico, essa adaptação usa de artifícios importantes para tentar manter a relação com a obra principal e nela os contornos gráficos não se limitam à linguagem tradicional da HQ, pois os limites do quadro são extrapolados pelo desenho, as tonalidades dão destaque a momentos cruciais da narrativa, há páginas que abandonam a segmentação dos quadros, substituída por outros recursos da ilustração. Além disso, os desenhos dão contornos ao texto verbal, mas também são responsáveis por boa parte da narrativa, no entanto, a linguagem perde em relação à narrativa original, no que tange à imagem do Policarpo. Destaca-se, ainda, que a comparação estabelecida ao final da HQ desprestigia a força das “Diretas-já” e pode causar confusão ao leitor jovem. O Livro do Estudante apresenta uma síntese da personagem principal, destacando seu amor pelo Brasil e o desejo de contribuir para o progresso da nação e sua proximidade com outro herói, Quixote, de Miguel de Cervantes, ambos, os personagens, alheiros à realidade que vivenciavam. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, são disponibilizados videotutoriais destinados aos estudantes e professores, os quais exploram informações adicionais sobre a obra. A obra constitui-se como possibilidade de promover discussões sobre temas do contexto juvenil e constantemente em evidência em nossa sociedade, a partir da fruição de texto literário, artístico, adequado ao estudante do Ensino Médio, pois oportuniza uma releitura de um clássico da literatura brasileira.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## 2 OU + CORPOS NO MESMO ESPAÇO

**Autor**
ARNALDO AUGUSTO NORA ANTUNES FILHO (ARNALDO ANTUNES), ARNALDO AUGUSTO NORA ANTUNES FILHO (ARNALDO ANTUNES), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PERSPECTIVA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra 2 ou + Corpos no Mesmo Espaço, se destaca por dialogar com os jovens do Ensino Médio por meio da diversidade temática e pela abordagem estética escolhida pelo autor, Arnaldo Antunes. A reflexão sobre os poemas pode transportar o leitor ao mundo da apreciação e da construção poética que, ao mesmo tempo, convida e desafia estudantes e professores a entender e a ressignificar ideias e provocações do autor. Arnaldo Antunes intencionalmente apresenta os poemas sem divisões entre si ao longo da obra, só há menção aos títulos no sumário, o que pode servir como argumento para sustentar a inferência da tese: “2 ou + corpos podem sim ocupar o mesmo espaço”. É uma tese que contraria a física clássica; isso, porém, é só uma parte da quantidade de irreverências que transbordam e quebram paradigmas a partir de cada poema. Ao longo da obra, cada poema alterna entre diferentes mundos, tirando o leitor do lugar comum para que ambos – poemas e leitor – possam dialogar e alcançar múltiplas perspectivas do ler, do fazer e do ser poético. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e os Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) trazem uma linguagem clara e objetiva

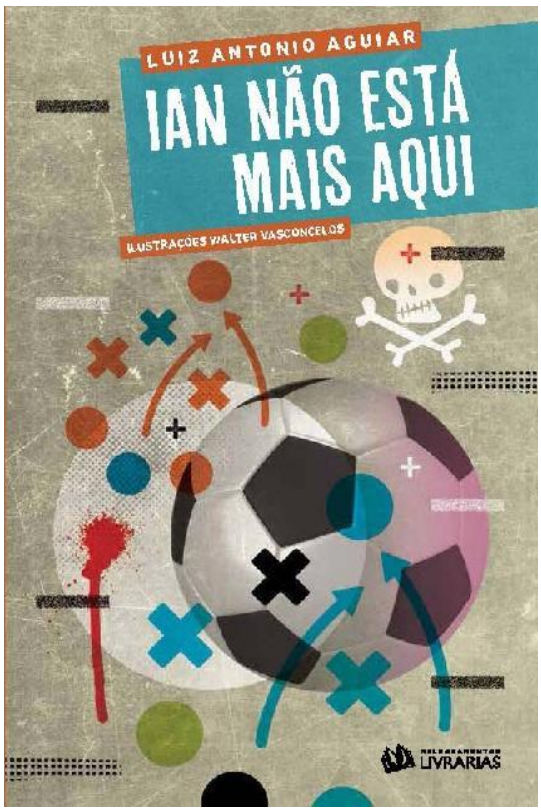
apresentando a obra e o autor. O panorama apresentado nos Videotutoriais apresenta a importância de valorizar a criação poética dos estudantes, além de fazer uma exposição do processo criativo e traz, ainda, as possibilidades de trabalho em sala de aula com base na leitura da obra. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) é um convite para a leitura dos poemas da obra e traz algumas informações sobre o trabalho do autor. O MDP abre portas para explorar diversas possibilidades poéticas em sala de aula. Nele, professores podem encontrar ligações externas para vídeos com exemplos inusitados sobre o movimento literário utilizado pelo autor para compor esta obra. Mais do que apresentar o panorama da obra ou discutir propostas de atividades, o MDP é um ponto de apoio que apresenta inúmeras possibilidades para as aulas de literatura, ainda assim, dá espaço para que os professores possam criar suas próprias atividades. A obra, desde a capa, é marcada pela permanente e diversificada exploração que o poeta, músico e artista plástico faz das palavras e de seus sentidos a partir da escrita, da sonoridade e da composição gráfica. A obra 2 ou + Corpos no Mesmo Espaço respeita a legislação brasileira e tem força literária por meio do jogo de palavras dos poemas e suas disposições nas páginas ao longo do livro. Assim, a obra sugere um diálogo com outras artes, como a música e as artes plásticas, evocando um grande poema, capaz de estimular a reflexão dos leitores sobre a vida e o mundo que os cerca. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra 2 ou + Corpos no Mesmo Espaço, se destaca por dialogar com os jovens do Ensino Médio por meio da diversidade temática e pela abordagem estética escolhida pelo autor, Arnaldo Antunes. A reflexão sobre os poemas pode transportar o leitor ao mundo da apreciação e da construção poética que, ao mesmo tempo, convida e desafia estudantes e professores a entender e a ressignificar ideias e provocações do autor. Arnaldo Antunes intencionalmente apresenta os poemas sem divisões entre si ao longo da obra, só há menção aos títulos no sumário, o que pode servir como argumento para sustentar a inferência da tese: “2 ou + corpos podem sim ocupar o mesmo espaço”. É uma tese que contraria a física clássica; isso, porém, é só uma parte da quantidade de irreverências que transbordam e quebram paradigmas a partir de cada poema. Ao longo da obra, cada poema alterna entre diferentes mundos,

tirando o leitor do lugar comum para que ambos – poemas e leitor – possam dialogar e alcançar múltiplas perspectivas do ler, do fazer e do ser poético. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e os Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) trazem uma linguagem clara e objetiva apresentando a obra e o autor. O panorama apresentado nos Videotutoriais apresenta a importância de valorizar a criação poética dos estudantes, além de fazer uma exposição do processo criativo e traz, ainda, as possibilidades de trabalho em sala de aula com base na leitura da obra. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) é um convite para a leitura dos poemas da obra e traz algumas informações sobre o trabalho do autor. O MDP abre portas para explorar diversas possibilidades poéticas em sala de aula. Nele, professores podem encontrar ligações externas para vídeos com exemplos inusitados sobre o movimento literário utilizado pelo autor para compor esta obra. Mais do que apresentar o panorama da obra ou discutir propostas de atividades, o MDP é um ponto de apoio que apresenta inúmeras possibilidades para as aulas de literatura, ainda assim, dá espaço para que os professores possam criar suas próprias atividades. A obra, desde a capa, é marcada pela permanente e diversificada exploração que o poeta, músico e artista plástico faz das palavras e de seus sentidos a partir da escrita, da sonoridade e da composição gráfica. A obra 2 ou + Corpos no Mesmo Espaço respeita a legislação brasileira e tem força literária por meio do jogo de palavras dos poemas e suas disposições nas páginas ao longo do livro. Assim, a obra sugere um diálogo com outras artes, como a música e as artes plásticas, evocando um grande poema, capaz de estimular a reflexão dos leitores sobre a vida e o mundo que os cerca. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## IAN NÃO ESTÁ MAIS AQUI

**Autor**
LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTÔNIO FARAH DE AGUIAR), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTÔNIO FARAH DE AGUIAR), WALTER LUIZ VASCONCELOS DA SILVA (WALTER LUIZ VASCONCELOS DA SILVA), WALTER LUIZ VASCONCELOS DA SILVA (WALTER LUIZ VASCONCELOS DA SILVA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra Ian Não Está Mais Aqui, de Luiz Antonio Aguiar e ilustrações de Walter Vasconcelos, acompanha a trajetória de Chico, garoto que sofre com a morte do irmão mais velho, Ian, assassinado por traficantes de drogas. Ao mesmo tempo em que atravessa o difícil processo de luto e vivencia experiências relacionadas a seu talento como jogador de futebol e o sonho de uma futura carreira profissional nesse esporte, o protagonista e narrador da trama se vê inserido na violenta realidade social engendrada pelo tráfico, pela catastrófica política de guerra às drogas e pelo abandono do poder público no Rio de Janeiro. Uma conjunção de fatores que vitima incontáveis jovens como Ian, irmão do protagonista, cotidianamente. Por outro lado, a trama também acompanha um profundo processo de autodescoberta e reconstrução de si, na intrincada transição da infância para a adolescência, de um garoto que tem de aprender a lidar com seus dilemas emocionais, afetivos e psicológicos e encontrar coragem para superar sua perda e construir seu caminho. Inserido no gênero romance, o livro se mostra capaz de promover a ampliação do repertório cultural e linguístico dos estudantes, por meio de um texto cuja

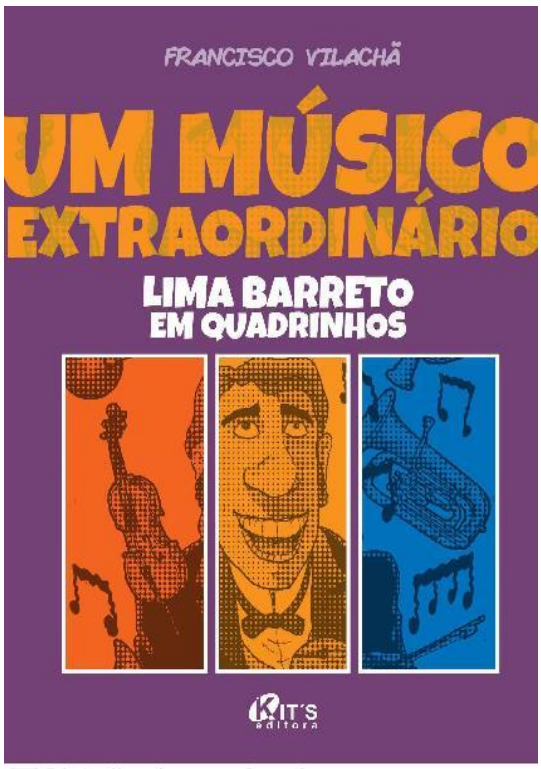
dimensão estética se mostra significativa e consistentemente delineada. Além de contar com uma organização bem cuidada da narrativa, a obra frequentemente se vale de uma expressividade tenuamente lírica, com o emprego de conotação e figuras de linguagem. O dialogismo também pode ser considerado outra marca distintiva de Ian Não Está Mais Aqui, haja vista, por exemplo, as recorrentes referências intertextuais à obra Macunaíma e a artistas como Tom Jobim e Vinícius de Moraes. A despeito da complexidade de problemas e experiências representados na obra, a linguagem empregada, assim como as temáticas, apresenta-se de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a leitura na relação entre texto verbal e visual. O Livro do Estudante traz um material paratextual com biografia do autor, seção de contextualização da obra, texto de motivação para a leitura, breve apresentação acerca da relação da obra com os temas abordados e o gênero romance, além de referências bibliográficas que basearam tal exposição. Já o Manual do Professor traz uma carta destinada aos docentes, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, a leitura da obra pode contribuir para a reflexão dos estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Ian Não Está Mais Aqui, de Luiz Antonio Aguiar e ilustrações de Walter Vasconcelos, acompanha a trajetória de Chico, garoto que sofre com a morte do irmão mais velho, Ian, assassinado por traficantes de drogas. Ao mesmo tempo em que atravessa o difícil processo de luto e vivencia experiências relacionadas a seu talento como jogador de futebol e o sonho de uma futura carreira profissional nesse esporte, o protagonista e narrador da trama se vê inserido na violenta realidade social engendrada pelo tráfico, pela catastrófica política de guerra às drogas e pelo abandono do poder público no Rio de Janeiro. Uma conjunção de fatores que vitima incontáveis jovens como Ian, irmão do protagonista, cotidianamente. Por outro lado, a trama também acompanha um profundo processo de autodescoberta e reconstrução de si, na intrincada transição da infância para a adolescência, de um garoto que tem de aprender a lidar com seus dilemas emocionais, afetivos e psicológicos e encontrar coragem para superar sua perda e construir seu caminho. Inserido no gênero romance, o livro se mostra capaz de promover a ampliação do

repertório cultural e linguístico dos estudantes, por meio de um texto cuja dimensão estética se mostra significativa e consistentemente delineada. Além de contar com uma organização bem cuidada da narrativa, a obra frequentemente se vale de uma expressividade tenuamente lírica, com o emprego de conotação e figuras de linguagem. O dialogismo também pode ser considerado outra marca distintiva de Ian Não Está Mais Aqui, haja vista, por exemplo, as recorrentes referências intertextuais à obra Macunaíma e a artistas como Tom Jobim e Vinícius de Moraes. A despeito da complexidade de problemas e experiências representados na obra, a linguagem empregada, assim como as temáticas, apresenta-se de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes do Ensino Médio. Ademais, o projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a leitura na relação entre texto verbal e visual. O Livro do Estudante traz um material paratextual com biografia do autor, seção de contextualização da obra, texto de motivação para a leitura, breve apresentação acerca da relação da obra com os temas abordados e o gênero romance, além de referências bibliográficas que basearam tal exposição. Já o Manual do Professor traz uma carta destinada aos docentes, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, a leitura da obra pode contribuir para a reflexão dos estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias



Digitalizado com CamScanner

**Titulo**

## UM MÚSICO EXTRAORDINÁRIO - LIMA BARRETO EM QUADRINHOS

**Autor**
FRANCISCO SEBASTIÃO VILACHÃ (FRANCISCO VILACHÃ), FRANCISCO SEBASTIÃO VILACHÃ (FRANCISCO VILACHÃ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
KIT'S EDITORA COMERCIO E INDUSTRIA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra Um Músico Extraordinário é uma adaptação do conto homônimo de Lima Barreto para História em Quadrinhos (HQ). O projeto de adaptação, realizada por Francisco Sebastião Vilachã, reúne um dos mais importantes autores do período Pré-Modernista e oferece uma nova possibilidade de leitura para o público. Narrado por Mascarenhas, o conto é dividido em dois períodos temporais, na primeira parte, o narrador recorda a juventude em companhia de colegas, dentre os quais Ezequiel Beiriz, na segunda parte, já no bonde, os dois se reencontram, e Ezequiel passa a relatar sua vida de aventuras e iniciativas profissionais frustradas. Tendo descoberto sua "vocação" para a música, Ezequiel revela que ainda está em busca de um lugar capaz de ajudá-lo a tornar-se um "músico extraordinário", salta do bonde e deixa ao amigo na dúvida acerca do seu caráter, além da sugestão de arrogância e alienação burguesa, dados que potencializam as múltiplas possibilidades de sentido da narrativa. O gênero História em Quadrinhos favorece a produção de uma obra artisticamente autônoma, na medida em que apresenta uma relação equilibrada entre os elementos verbais e os recursos

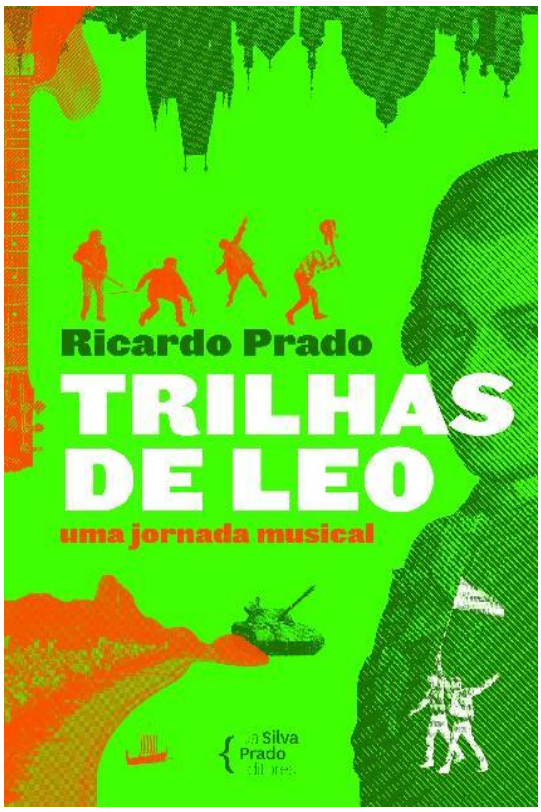
da ilustração e também pelo fato de fazer uma transposição adequada dos elementos literários do conto para a forma híbrida da HQ. É preservada, na obra adaptada, a acuidade do discurso barretiano, tanto em termos de organização narrativa e apresentação do enredo quanto no que diz respeito à configuração das personagens, dos cenários e do diálogo. Além disso, a HQ explora o aspecto de narrativa cênica, já oferecido pelo conto de Lima Barreto, em que predomina o diálogo entre Ezequiel e Mascarenhas, e cujos sentidos são reforçados, na adaptação, pelo recurso das ilustrações, a partir de cores, traços, enquadramentos, gestos e expressões fisionômicas das personagens. Esse elemento contribui para a aproximação do jovem leitor contemporâneo com a obra de Lima Barreto, um clássico da literatura brasileira. Com relação à temática abordada no texto, ela está em consonância com os temas que são fonte de discussão na juventude: os sonhos e projetos de vida e leva a reflexão sobre como organizar o futuro. O projeto gráfico-editorial apresenta qualidade estética e mostra-se atrativo, favorecendo o acolhimento do público visado. Os temas abordados estão adequados aos propósitos do Projeto de Vida que compõe o Novo Ensino Médio e, portanto, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra conta com material de apoio ao professor e também com vídeos complementares, os quais contribuem para a exploração do texto literário em sala de aula. Em suma, a obra dialoga com as exigências formativas do Novo Ensino Médio e contribui para a ampliação do repertório dos estudantes, propiciando uma experiência enriquecedora de leitura, mediada pelo texto literário. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Um Músico Extraordinário é uma adaptação do conto homônimo de Lima Barreto para História em Quadrinhos (HQ). O projeto de adaptação, realizada por Francisco Sebastião Vilachã, reúne um dos mais importantes autores do período Pré-Modernista e oferece uma nova possibilidade de leitura para o público. Narrado por Mascarenhas, o conto é dividido em dois períodos temporais, na primeira parte, o narrador recorda a juventude em companhia de colegas, dentre os quais Ezequiel Beiriz, na segunda parte, já no bonde, os dois se reencontram, e Ezequiel passa a relatar sua vida de aventuras e iniciativas profissionais frustradas. Tendo descoberto sua "vocação" para a música, Ezequiel revela que ainda está em busca de um lugar capaz de ajudá-lo a tornar-se um "músico extraordinário", salta do bonde

e deixa ao amigo na dúvida acerca do seu caráter, além da sugestão de arrogância e alienação burguesa, dados que potencializam as múltiplas possibilidades de sentido da narrativa. O gênero História em Quadrinhos favorece a produção de uma obra artisticamente autônoma, na medida em que apresenta uma relação equilibrada entre os elementos verbais e os recursos da ilustração e também pelo fato de fazer uma transposição adequada dos elementos literários do conto para a forma híbrida da HQ. É preservada, na obra adaptada, a acuidade do discurso barretiano, tanto em termos de organização narrativa e apresentação do enredo quanto no que diz respeito à configuração das personagens, dos cenários e do diálogo. Além disso, a HQ explora o aspecto de narrativa cênica, já oferecido pelo conto de Lima Barreto, em que predomina o diálogo entre Ezequiel e Mascarenhas, e cujos sentidos são reforçados, na adaptação, pelo recurso das ilustrações, a partir de cores, traços, enquadramentos, gestos e expressões fisionômicas das personagens. Esse elemento contribui para a aproximação do jovem leitor contemporâneo com a obra de Lima Barreto, um clássico da literatura brasileira. Com relação à temática abordada no texto, ela está em consonância com os temas que são fonte de discussão na juventude: os sonhos e projetos de vida e leva a reflexão sobre como organizar o futuro. O projeto gráfico-editorial apresenta qualidade estética e mostra-se atrativo, favorecendo o acolhimento do público visado. Os temas abordados estão adequados aos propósitos do Projeto de Vida que compõe o Novo Ensino Médio e, portanto, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra conta com material de apoio ao professor e também com vídeos complementares, os quais contribuem para a exploração do texto literário em sala de aula. Em suma, a obra dialoga com as exigências formativas do Novo Ensino Médio e contribui para a ampliação do repertório dos estudantes, propiciando uma experiência enriquecedora de leitura, mediada pelo texto literário. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRILHAS DE LEO: UMA JORNADA MUSICAL

**Autor**

ANA RIBEIRO MORTARA, RICARDO SENRA DA SILVA PRADO, RICARDO SENRA DA SILVA PRADO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

DA SILVA PRADO EDITORES LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 384

**Resenha Completa**

O romance Trilhas de Leo: uma jornada musical, de autoria de Ricardo Prado e ilustrações de Gustavo Prado, destina-se a estudantes do Ensino Médio e tem como tema inquietações da juventude. O romance é ambientado no Rio de Janeiro, nos anos 80 do século passado, e na cidade de Praga, capital da República Tcheca. A obra está dividida em duas partes: “As caixas de música” e “O mistério da revolução”. A narrativa ficcional conta a história de Leopoldo Toledo de Alburgue Paranhos, Abneto, ou apenas Leo. O protagonista dessa narrativa descende de uma família de embaixadores, de onde vem o sobrenome em homenagem a seu trisavô. Uma viagem inesperada dos pais de Leo para Praga, a trabalho, separa o jovem de 14 anos que precisa terminar o ano letivo no Brasil. Essa separação servirá para que ele desenvolva autoconhecimento e a descoberta de bandas de rock e músicos nacionais e internacionais. O leitor desse romance não apenas passa a conhecer as letras de músicas de bandas, como Beatles, Rolling Stones e Legião Urbana, como também é convidado a partilhar das inquietações, desejos e medos dos amigos de escola de Leo. O livro está repleto de referências históricas e

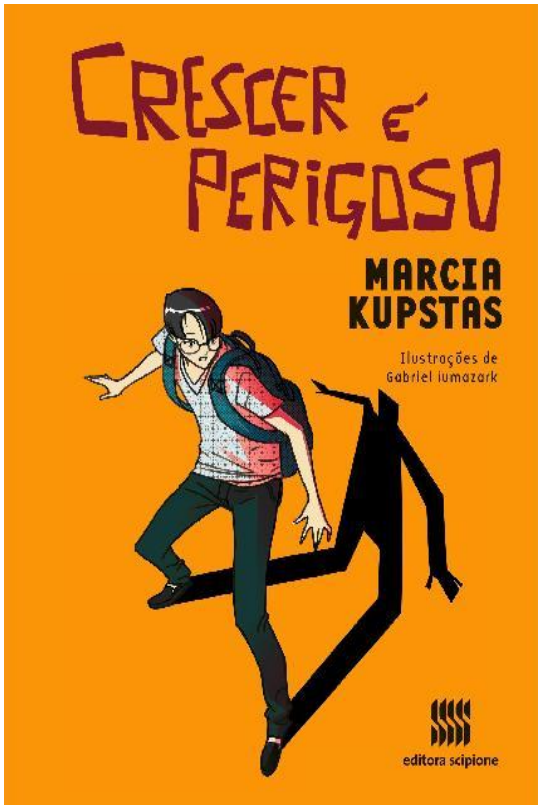
culturais, o que permite que os leitores possam se apropriar, de maneira lúdica, de eventos complexos que marcaram a história da humanidade. O romance proporciona acessar não apenas parte da história do cenário musical brasileiro e universal, mas, também, conhecer histórias de amor, de amizade, fatos históricos e união entre pais e filhos. As referências históricas e musicais proporcionam evidente oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as Artes e a História. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que traz informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

O romance Trilhas de Leo: uma jornada musical, de autoria de Ricardo Prado e ilustrações de Gustavo Prado, destina-se a estudantes do Ensino Médio e tem como tema inquietações da juventude. O romance é ambientado no Rio de Janeiro, nos anos 80 do século passado, e na cidade de Praga, capital da República Tcheca. A obra está dividida em duas partes: “As caixas de música” e “O mistério da revolução”. A narrativa ficcional conta a história de Leopoldo Toledo de Alburgue Paranhos, Abneto, ou apenas Leo. O protagonista dessa narrativa descende de uma família de embaixadores, de onde vem o sobrenome em homenagem a seu trisavô. Uma viagem inesperada dos pais de Leo para Praga, a trabalho, separa o jovem de 14 anos que precisa terminar o ano letivo no Brasil. Essa separação servirá para que ele desenvolva autoconhecimento e a descoberta de bandas de rock e músicos nacionais e internacionais. O leitor desse romance não apenas passa a conhecer as letras de músicas de bandas, como Beatles, Rolling Stones e Legião Urbana, como também é convidado a partilhar das inquietações, desejos e medos dos amigos de escola de Leo. O livro está repleto de referências históricas e culturais, o que permite que os leitores possam se apropriar, de maneira lúdica, de eventos complexos que marcaram a história da humanidade. O romance proporciona acessar não apenas parte da história do cenário musical

brasileiro e universal, mas, também, conhecer histórias de amor, de amizade, fatos históricos e união entre pais e filhos. As referências históricas e musicais proporcionam evidente oportunidade para o trabalho interdisciplinar com as Artes e a História. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que traz informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CRESCER É PERIGOSO

**Autor**

GABRIEL SANTOS DE AZEVEDO (GABRIEL IUMAZARK), GABRIEL SANTOS DE AZEVEDO (GABRIEL IUMAZARK), MARCIA KUPSTAS, MARCIA KUPSTAS

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA SCIPIONE S.A.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Crescer é Perigoso, escrita por Márcia Kupstas, com ilustrações de Gabriel Iumarzak é uma narrativa em forma de diário que traz em primeira pessoa os conflitos e vivências de Gustavo Muramatsu, um adolescente de ascendência japonesa que decide escrever um diário para driblar sua timidez e expressar seus sentimentos diante das situações que vivencia em casa e na escola. Escrita em uma linguagem muito próxima à dos adolescentes contemporâneos, a obra, destinada a estudantes do Ensino Médio, aborda conflitos comuns à grande parte da juventude, independente da época, como a sensação de incompreensão por parte da família, a insegurança com a própria aparência, as primeiras paixões, o medo da rejeição por parte do grupo ou da pessoa por quem nutre uma paixão, o despertar da sexualidade e o desejo de testar limites. O enfoque temático abordado é pertinente para que se discuta questões contundentes em nosso país, tais como a migração, a xenofobia, o racismo, o machismo, o bullying e o consumo de álcool e drogas. Isto tudo torna a obra bastante propícia à identificação por parte dos jovens, o que pode ser um grande estímulo para o desenvolvimento de atividades a

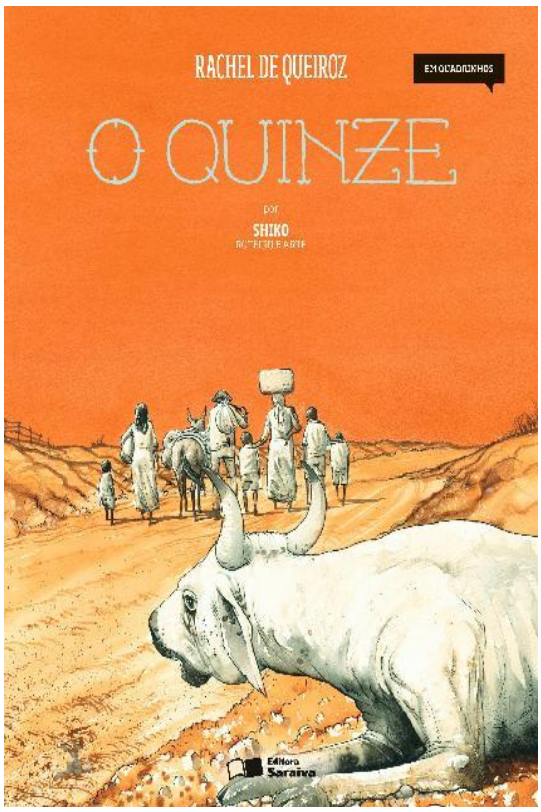
partir de sua leitura, com vistas a propiciar reflexões sobre autoconhecimento, autocuidado, inquietudes da idade e respeito aos corpos das outras pessoas. Ressalta-se que a linguagem utilizada na obra apresenta palavrões, gírias e expressões típicas da época em que o livro foi escrito. Essa abordagem, no entanto, não é feita de forma acrítica e encontra no Manual do Professor respaldo para a discussão em sala de aula, considerando as características do gênero diário íntimo e as peculiaridades das variedades linguísticas. Observa-se também que a obra descreve momentos de descoberta do corpo, da sexualidade e dos perigos que circundam a adolescência, a exemplo das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e do uso de drogas lícitas e ilícitas. A abordagem dessas temáticas, a exemplo do que é feito com a linguagem, acontece de forma crítica, sem fazer apologias ou apresentar linguagem apelativa e indutiva. O Material Digital do Professor, que acompanha a coleção, traz propostas de atividades, aprofundamento das questões apresentadas e sugestões bibliográficas que dão suporte ao trabalho minucioso dessas questões. No Livro do Estudante há ainda, no final do volume, informações paratextuais sobre a obra, a autora, o gênero diário e a proposta da obra de discutir questões relacionadas às inquietudes que fazem parte da vida diária do protagonista, suas descobertas e amadurecimento. Além dos materiais de apoio mencionados, a obra conta ainda três videotutoriais destinados ao estudante ao Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que visam motivar a leitura e apresentar as seções e atividades do Material Digital do Professor. Por fim, destaca-se que a obra literária e o material de apoio que a acompanha estão alinhados com as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o que torna a obra recomendável para o público jovem do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Crescer é Perigoso, escrita por Márcia Kupstas, com ilustrações de Gabriel Iumarzak é uma narrativa em forma de diário que traz em primeira pessoa os conflitos e vivências de Gustavo Muramatsu, um adolescente de ascendência japonesa que decide escrever um diário para driblar sua timidez e expressar seus sentimentos diante das situações que vivencia em casa e na escola. Escrita em uma linguagem muito próxima à dos adolescentes contemporâneos, a obra, destinada a estudantes do Ensino Médio, aborda conflitos comuns à grande parte da juventude, independente da época, como a sensação de incompreensão por parte da família, a insegurança com a própria aparência, as primeiras paixões, o medo da rejeição por parte do grupo

ou da pessoa por quem nutre uma paixão, o despertar da sexualidade e o desejo de testar limites. O enfoque temático abordado é pertinente para que se discuta questões contundentes em nosso país, tais como a migração, a xenofobia, o racismo, o machismo, o bullying e o consumo de álcool e drogas. Isto tudo torna a obra bastante propícia à identificação por parte dos jovens, o que pode ser um grande estímulo para o desenvolvimento de atividades a partir de sua leitura, com vistas a propiciar reflexões sobre autoconhecimento, autocuidado, inquietudes da idade e respeito aos corpos das outras pessoas. Ressalta-se que a linguagem utilizada na obra apresenta palavrões, gírias e expressões típicas da época em que o livro foi escrito. Essa abordagem, no entanto, não é feita de forma acrítica e encontra no Manual do Professor respaldo para a discussão em sala de aula, considerando as características do gênero diário íntimo e as peculiaridades das variedades linguísticas. Observa-se também que a obra descreve momentos de descoberta do corpo, da sexualidade e dos perigos que circundam a adolescência, a exemplo das infecções sexualmente transmissíveis (IST) e do uso de drogas lícitas e ilícitas. A abordagem dessas temáticas, a exemplo do que é feito com a linguagem, acontece de forma crítica, sem fazer apologias ou apresentar linguagem apelativa e indutiva. O Material Digital do Professor, que acompanha a coleção, traz propostas de atividades, aprofundamento das questões apresentadas e sugestões bibliográficas que dão suporte ao trabalho minucioso dessas questões. No Livro do Estudante há ainda, no final do volume, informações paratextuais sobre a obra, a autora, o gênero diário e a proposta da obra de discutir questões relacionadas às inquietudes que fazem parte da vida diária do protagonista, suas descobertas e amadurecimento. Além dos materiais de apoio mencionados, a obra conta ainda três videotutoriais destinados ao estudante ao Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que visam motivar a leitura e apresentar as seções e atividades do Material Digital do Professor. Por fim, destaca-se que a obra literária e o material de apoio que a acompanha estão alinhados com as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o que torna a obra recomendável para o público jovem do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O QUINZE

**Autor**

DANIEL DE QUEIROZ SALEK, DANIEL DE QUEIROZ SALEK, FRANCISCO JOSE DE SOUTO LEITE (SHIKO), FRANCISCO JOSE DE SOUTO LEITE (SHIKO), RACHEL DE QUEIROZ, RACHEL DE QUEIROZ

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

SARAIVA EDUCACAO S.A.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra O Quinze é uma adaptação de Shiko, para os quadrinhos, do clássico romance homônimo de Rachel de Queiroz, lançado em 1930. O livro narra o drama causado pela histórica da seca de 1915, que assolou o nordeste brasileiro. Há dois enquadres diferentes: um com foco na relação entre a jovem professora Conceição e o seu primo, o criador de gado Vicente, e outro na família retirante do vaqueiro Chico Bento. As trajetórias das personagens acabam se entrecruzando e são marcadas pelo sofrimento provocado pela longa estiagem no interior do Ceará. O texto apresenta interação entre a linguagem verbal e visual, com o roteiro que envolve o leitor e fornece-lhe acesso a diferentes perspectivas da técnica utilizada, bem como da narrativa. A arte apresentada contribui para ressaltar a atmosfera angustiante da narrativa, com a exploração de variados ângulos e enquadramentos, diversas combinações de cores e formas em desenhos de traço realista pintados com aquarela. A obra, em sua dinâmica sequência de quadros, sugere múltiplos sentidos, estimulando o imaginário e contribuindo para uma experiência estética. Inserido no gênero romance gráfico, o livro é destinado a estudantes

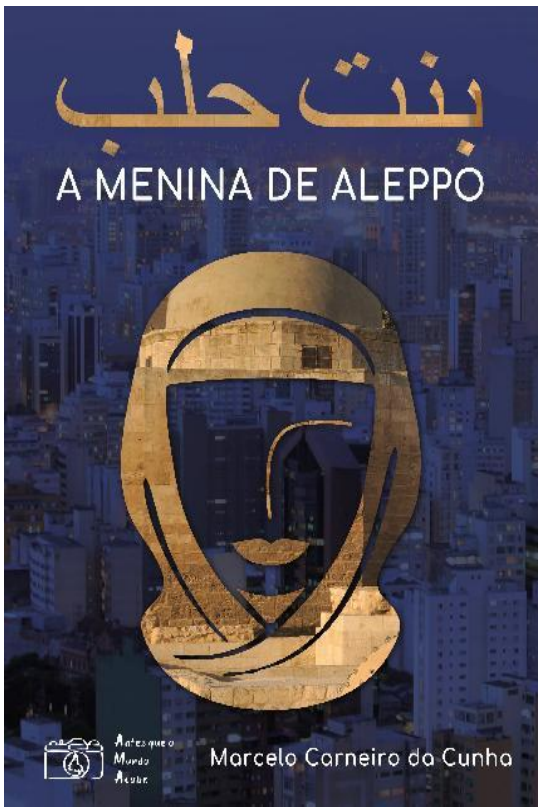
do Ensino Médio e tematiza, sobretudo, as desigualdades sociais, os papéis de gênero e a migração de retirantes. O enfoque crítico dado à realidade dentro da narrativa é desenvolvido a partir da perspectiva de diferentes personagens, conferindo uma polivalência à linguagem literária. A linguagem utilizada é expressiva e marcada pela variante regionalista. De fato, O Quinze é uma obra que dialoga com várias questões vivenciadas no cotidiano atual, como a desigualdade social e o preconceito com o nordestino, possibilitando uma série de projetos interdisciplinares. O projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a leitura, por ser esteticamente desenvolvido e adequado à faixa etária jovem a que a obra se destina. O livro traz, ainda, uma contextualização do original, assim como de sua autora, e do roteirista/ilustrador da presente adaptação, contribuindo para situar os leitores no tempo e no espaço em que se passa a trama, sem deixar de lado as discussões que suscita. A obra também é acompanhada de material de apoio ao professor o Material Digital do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da narrativa, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, referente à obra O quinze valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, evoca a competência de valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, produção artístico-cultural, além da competência referente ao exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

## Resenha

A obra O Quinze é uma adaptação de Shiko, para os quadrinhos, do clássico romance homônimo de Rachel de Queiroz, lançado em 1930. O livro narra o drama causado pela histórica da seca de 1915, que assolou o nordeste brasileiro. Há dois enquadres diferentes: um com foco na relação entre a jovem professora Conceição e o seu primo, o criador de gado Vicente, e outro na família retirante do vaqueiro Chico Bento. As trajetórias das personagens acabam se entrecruzando e são marcadas pelo sofrimento provocado pela longa estiagem no interior do Ceará. O texto apresenta interação entre a linguagem verbal e visual, com o roteiro que envolve o leitor e fornece-lhe acesso a diferentes perspectivas da técnica utilizada, bem como da narrativa.

A arte apresentada contribui para ressaltar a atmosfera angustiante da narrativa, com a exploração de variados ângulos e enquadramentos, diversas combinações de cores e formas em desenhos de traço realista pintados com aquarela. A obra, em sua dinâmica sequência de quadros, sugere múltiplos sentidos, estimulando o imaginário e contribuindo para uma experiência estética. Inserido no gênero romance gráfico, o livro é destinado a estudantes do Ensino Médio e tematiza, sobretudo, as desigualdades sociais, os papéis de gênero e a migração de retirantes. O enfoque crítico dado à realidade dentro da narrativa é desenvolvido a partir da perspectiva de diferentes personagens, conferindo uma polivalência à linguagem literária. A linguagem utilizada é expressiva e marcada pela variante regionalista. De fato, O Quinze é uma obra que dialoga com várias questões vivenciadas no cotidiano atual, como a desigualdade social e o preconceito com o nordestino, possibilitando uma série de projetos interdisciplinares. O projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a leitura, por ser esteticamente desenvolvido e adequado à faixa etária jovem a que a obra se destina. O livro traz, ainda, uma contextualização do original, assim como de sua autora, e do roteirista/ilustrador da presente adaptação, contribuindo para situar os leitores no tempo e no espaço em que se passa a trama, sem deixar de lado as discussões que suscita. A obra também é acompanhada de material de apoio ao professor o Material Digital do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da narrativa, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, referente à obra O quinze valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, evoca a competência de valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, produção artístico-cultural, além da competência referente ao exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MENINA DE ALEPPO

**Autor**

ANA CLAUDIA MUNARI DOMINGOS, ANA CLAUDIA MUNARI DOMINGOS, ARTUR BALDI LINHARES (ARTUR PREM AMEET), MANUEL MILANO SURREAUX, MARCELO CARNEIRO DA CUNHA MOREIRA, MARCELO CARNEIRO DA CUNHA MOREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ANTES QUE O MUNDO ACABE LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra A Menina de Aleppo é um romance infanto-juvenil de autoria de Marcelo Carneiro da Cunha, que narra a adaptação no Brasil da adolescente Saffyah, refugiada síria. Dividido em 20 capítulos, o romance é narrado em primeira pessoa, pela narradora e pelo protagonista, e aborda questões do cotidiano do jovem, como a relação com o corpo em transformação, o questionamento das regras sociais, a vida escolar, o planejamento do futuro e o aprendizado sobre cidadania. Pontuada por diversas questões ligadas ao multiculturalismo, o romance é escrito em linguagem adequada ao público adolescente e é, também, uma obra atraente e relevante para o estudante do Ensino Médio, pois versa sobre temas importantes no mundo atual, colocados pelas novas ondas migratórias, especialmente o convívio com a migração e o diferente. A obra possibilita o trabalho com temas previstos na Base nacional comum Curricular - BNCC, como projeto de vida e protagonismo juvenil, destacados no paratexto ao final do Livro do Estudante. Nele são apresentadas informações sobre a obra, sobre o gênero romance, além de informações sobre o autor. Para auxiliar o trabalho do professor, acompanha o

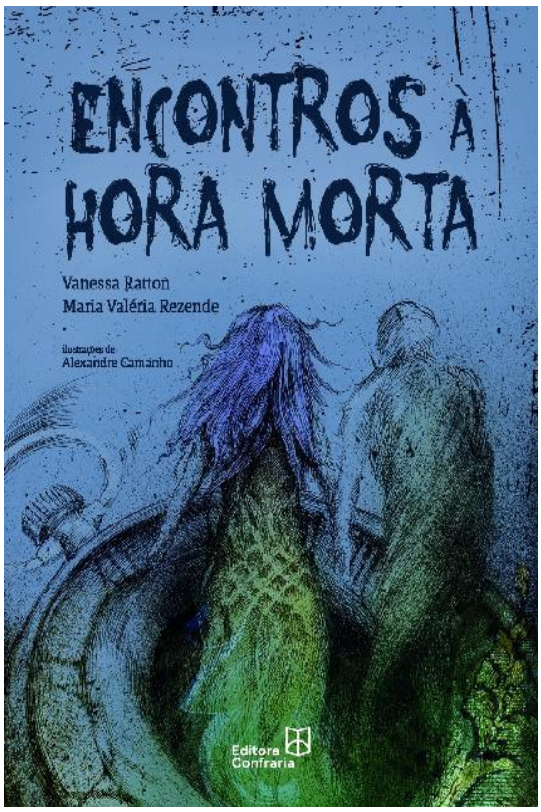
Livro do Estudante e o Manual do Professor o Material Digital do Professor, no qual são propostas atividades disciplinares e interdisciplinares para as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Esse material também aprofunda questões teóricas, além de indicar outras obras, não apenas literárias, com temas semelhantes. Completa esse material uma bibliografia comentada. Mais explicações são dadas aos estudantes-leitores e aos professores nos três Vídeotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que acompanham a obra. O primeiro, para os estudantes, retoma as informações do paratexto do livro impresso, incentivando a leitura da obra. O segundo e o terceiro, dirigido aos professores, os quais descrevem as partes do material digital, destacando situações importantes do que é proposto para o trabalho com o livro na escola e para que o professor compreenda melhor as questões referentes ao romance.

## Resenha

A obra A Menina de Aleppo é um romance infanto-juvenil de autoria de Marcelo Carneiro da Cunha, que narra a adaptação no Brasil da adolescente Saffyah, refugiada síria. Dividido em 20 capítulos, o romance é narrado em primeira pessoa, pela narradora e pelo protagonista, e aborda questões do cotidiano do jovem, como a relação com o corpo em transformação, o questionamento das regras sociais, a vida escolar, o planejamento do futuro e o aprendizado sobre cidadania. Pontuada por diversas questões ligadas ao multiculturalismo, o romance é escrito em linguagem adequada ao público adolescente e é, também, uma obra atraente e relevante para o estudante do Ensino Médio, pois versa sobre temas importantes no mundo atual, colocados pelas novas ondas migratórias, especialmente o convívio com a migração e o diferente. A obra possibilita o trabalho com temas previstos na Base nacional comum Curricular - BNCC, como projeto de vida e protagonismo juvenil, destacados no paratexto ao final do Livro do Estudante. Nele são apresentadas informações sobre a obra, sobre o gênero romance, além de informações sobre o autor. Para auxiliar o trabalho do professor, acompanha o Livro do Estudante e o Manual do Professor o Material Digital do Professor, no qual são propostas atividades disciplinares e interdisciplinares para as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Esse material também aprofunda questões teóricas, além de indicar outras obras, não apenas literárias, com temas semelhantes. Completa esse material uma bibliografia comentada. Mais explicações são dadas aos estudantes-leitores e aos professores nos três Vídeotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que acompanham a obra. O

primeiro, para os estudantes, retoma as informações do paratexto do livro impresso, incentivando a leitura da obra. O segundo e o terceiro, dirigido aos professores, os quais descrevem as partes do material digital, destacando situações importantes do que é proposto para o trabalho com o livro na escola e para que o professor compreenda melhor as questões referentes ao romance.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ENCONTROS À HORA MORTA

**Autor**

ALEXANDRE CAMANHO (ALEXANDRE CAMANHO), ALEXANDRE CAMANHO (ALEXANDRE CAMANHO), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALERIA REZENDE), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALERIA REZENDE), VANESSA CAMPOS RATTON FERREIRA (VANESSA RATTON), VANESSA CAMPOS RATTON FERREIRA (VANESSA RATTON)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA CONFRARIA SERVICOS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra Encontros à Hora Morta, das escritoras Vanessa Campos Ratton Ferreira e Maria Valeria Vasconcelos Rezende, com ilustrações de Alexandre Camanho conta a história do fantasmagórico encontro entre o jovem português Tomás e a jovem brasileira Ana Lourdes, em que ela, por meio de um passeio pela cidade de Santos e de suas lendas urbanas, tenta ajudá-lo a perceber que tinha morrido, mais uma vítima da Covid-19. O projeto gráfico e editorial e a linguagem empregada para o desenvolvimento do tema geral apresentam boa qualidade e são adequados aos estudantes do Ensino Médio. O paratexto ao final do livro apresenta informações que tendem a despertar, engajar e ampliar a leitura do jovem leitor. A obra apresenta material de apoio interessante e com potencial didático-pedagógico. O Material Digital em PDF, destinado ao professor, apresenta boas propostas de atividades em Linguagens e nas Ciências Sociais, contribuindo para a formação leitora e literária do estudante. Também apresenta Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos, com potencial didático e de ampliação do conhecimento para estudantes e professores. A obra e as atividades propostas no material destinado ao

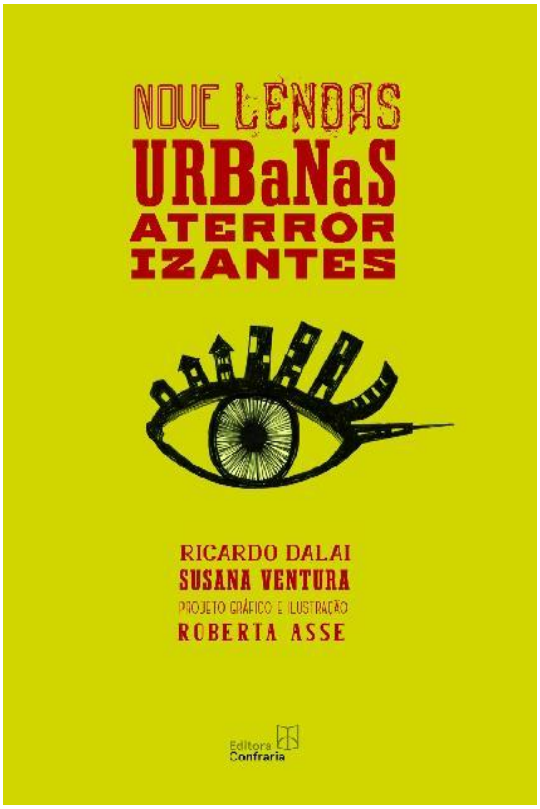
professor atendem aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explorando os aspectos literários, a leitura de fruição e o potencial interdisciplinar. A obra é promissora quanto à formação literária do estudante, promovendo a sua experiência estética. Por meio do conto fantástico, promove-se a reflexão sobre temas pertinentes para a adolescência, o contato com as convenções da escrita literária e a leitura de fruição. A narrativa fantástica em primeira pessoa é realizada por Tomás, mas é entrecortada pelo diário de Ana Lourdes, explorando-se o limite entre o sonho e a realidade, conduzindo o leitor à dúvida até a última página. A narrativa do insólito aborda a morte e os desafios juvenis de ajustamento à sociedade (relação com os pais, escolha da profissão, mudança para uma cidade maior e enfrentamento do mundo longe do núcleo familiar, dentre outros) de forma adequada ao público adolescente a que se destina, sendo indicada aos três anos do Ensino Médio e está de acordo com a categoria. A obra também promove uma reflexão sobre as lutas femininas e suas conquistas de direitos ao longo do tempo. Possui linguagem simples e qualidade estética com uma mistura linguística entre as variantes do português brasileiro e o de Portugal, detalhe que pode render discussões acerca do livro. É uma obra relevante para levantar alguns temas em sala de aula, como os conflitos da juventude e a condição feminina, com um projeto gráfico editorial organizado e atrativo aos estudantes do Ensino Médio, além dos momentos de terror e as ilustrações relativas à temática do livro. O Material Digital do Professor está alinhado à BNCC e contextualiza as autoras e a obra. Possui Videotutorial do Estudante e do Professor com linguagem audiovisual atrativa e de fácil entendimento, que complementam o conjunto da obra.

## Resenha

A obra Encontros à Hora Morta, das escritoras Vanessa Campos Ratton Ferreira e Maria Valeria Vasconcelos Rezende, com ilustrações de Alexandre Camanho conta a história do fantasmagórico encontro entre o jovem português Tomás e a jovem brasileira Ana Lourdes, em que ela, por meio de um passeio pela cidade de Santos e de suas lendas urbanas, tenta ajudá-lo a perceber que tinha morrido, mais uma vítima da Covid-19. O projeto gráfico e editorial e a linguagem empregada para o desenvolvimento do tema geral apresentam boa qualidade e são adequados aos estudantes do Ensino Médio. O paratexto ao final do livro apresenta informações que tendem a despertar, engajar e ampliar a leitura do jovem leitor. A obra apresenta material de apoio interessante e com potencial didático-pedagógico. O Material Digital em PDF,

destinado ao professor, apresenta boas propostas de atividades em Linguagens e nas Ciências Sociais, contribuindo para a formação leitora e literária do estudante. Também apresenta Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos, com potencial didático e de ampliação do conhecimento para estudantes e professores. A obra e as atividades propostas no material destinado ao professor atendem aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explorando os aspectos literários, a leitura de fruição e o potencial interdisciplinar. A obra é promissora quanto à formação literária do estudante, promovendo a sua experiência estética. Por meio do conto fantástico, promove-se a reflexão sobre temas pertinentes para a adolescência, o contato com as convenções da escrita literária e a leitura de fruição. A narrativa fantástica em primeira pessoa é realizada por Tomás, mas é entrecortada pelo diário de Ana Lourdes, explorando-se o limite entre o sonho e a realidade, conduzindo o leitor à dúvida até a última página. A narrativa do insólito aborda a morte e os desafios juvenis de ajustamento à sociedade (relação com os pais, escolha da profissão, mudança para uma cidade maior e enfrentamento do mundo longe do núcleo familiar, dentre outros) de forma adequada ao público adolescente a que se destina, sendo indicada aos três anos do Ensino Médio e está de acordo com a categoria. A obra também promove uma reflexão sobre as lutas femininas e suas conquistas de direitos ao longo do tempo. Possui linguagem simples e qualidade estética com uma mistura linguística entre as variantes do português brasileiro e o de Portugal, detalhe que pode render discussões acerca do livro. É uma obra relevante para levantar alguns temas em sala de aula, como os conflitos da juventude e a condição feminina, com um projeto gráfico editorial organizado e atrativo aos estudantes do Ensino Médio, além dos momentos de terror e as ilustrações relativas à temática do livro. O Material Digital do Professor está alinhado à BNCC e contextualiza as autoras e a obra. Possui Videotutorial do Estudante e do Professor com linguagem audiovisual atrativa e de fácil entendimento, que complementam o conjunto da obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NOVE LENDAS URBANAS ATERRORIZANTES

**Autor**
RICARDO AUGUSTO DE LIMA (RICARDO DALAI), RICARDO AUGUSTO DE LIMA (RICARDO DALAI), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA CONFRARIA SERVICOS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

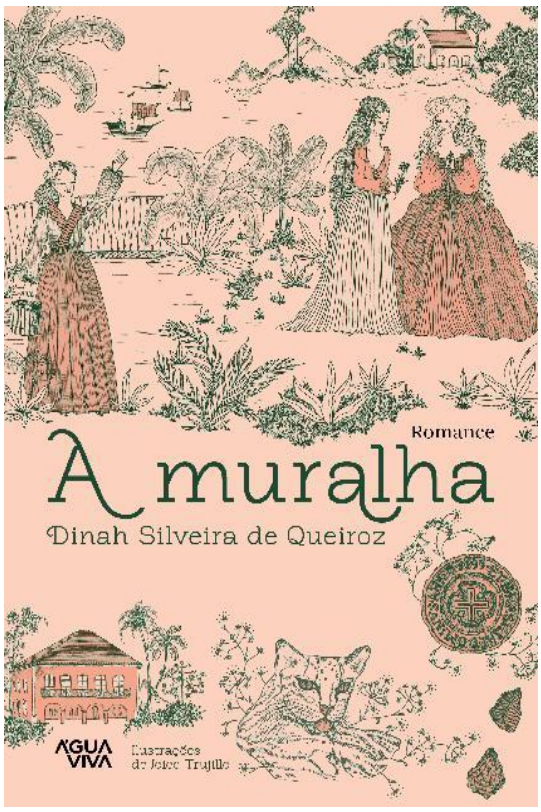
A obra Nove lendas urbanas aterrorizantes, de Ricardo Dalai e Susana Ventura, tem projeto gráfico e ilustrações de Roberta Asse. Os autores recriam em contos de linguagem adequada e jovem, narrando cada lenda, a sua ambientação, as características dos personagens principais. As lendas urbanas tendem a ocupar o imaginário dos jovens e ultrapassam os limites do tempo, independentemente do lugar e contexto de sua origem. A obra é composta de nove releituras de lendas urbanas apropriadas para o Ensino Médio. O projeto gráfico-editorial e os paratextos que ampliam leituras, possibilitam reflexões para além do enredo, proporcionando a oportunidade de entrar nesse mundo que fica em algum lugar entre o real e o fantástico, entre a noite e o amanhecer, entre a agonia e o alívio. A obra acompanha materiais complementares para professores e alunos e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades: Videotutorial do Aluno e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o MP fundamenta propostas de atividades alinhadas às Competências Específicas e Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias dispostas na BNCC, embora

não referencie as Competências Gerais. Sendo assim, as atividades estão articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno das lendas, das desigualdades e dos preconceitos contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

## Resenha

A obra Nove lendas urbanas aterrorizantes, de Ricardo Dalai e Susana Ventura, tem projeto gráfico e ilustrações de Roberta Asse. Os autores recriam em contos de linguagem adequada e jovem, narrando cada lenda, a sua ambientação, as características dos personagens principais. As lendas urbanas tendem a ocupar o imaginário dos jovens e ultrapassam os limites do tempo, independentemente do lugar e contexto de sua origem. A obra é composta de nove releituras de lendas urbanas apropriadas para o Ensino Médio. O projeto gráfico-editorial e os paratextos que ampliam leituras, possibilitam reflexões para além do enredo, proporcionando a oportunidade de entrar nesse mundo que fica em algum lugar entre o real e o fantástico, entre a noite e o amanhecer, entre a agonia e o alívio. A obra acompanha materiais complementares para professores e alunos e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades: Videotutorial do Aluno e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o MP fundamenta propostas de atividades alinhadas às Competências Específicas e Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias dispostas na BNCC, embora não referencie as Competências Gerais. Sendo assim, as atividades estão articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno das lendas, das desigualdades e dos preconceitos contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MURALHA – LIVRO DO ESTUDANTE

**Autor**
BEATRIZ DE CASSIA MENDES (BIA MENDES), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ), DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ (DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ), JOICE CRISTINA TRUJILO GARCIA (JOICE TRUJILLO), JOICE CRISTINA TRUJILO GARCIA (JOICE TRUJILLO), LAVINIA DE QUEIROZ LEE COSTA (LAVINIA DE QUEIROZ LEE), LAVINIA DE QUEIROZ LEE COSTA (LAVINIA DE QUEIROZ LEE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA AGUA VIVA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 408

### Resenha Completa

O romance A Muralha, de Dinah Silveira de Queiroz, é uma narrativa de cunho histórico que retrata o Brasil de 1700 e é dividido em três partes intituladas: “Descoberta da terra”, “A Madama do anjo” e “Canção de Margarida”. Trata-se de um romance histórico que enfoca o período do Brasil Colônia, no início do século XVIII, em pleno exercício das bandeiras, expedições de desbravamento realizadas pelo interior do Brasil, com finalidade de descobrir novas terras, aprisionar indígenas e coletar metais preciosos. A obra combina representações de alguns acontecimentos reais e de algumas figuras históricas, como as menções à Guerra dos Emboabas e aos bandeirantes. O enredo ficcional traz a personagem Cristina como protagonista, jovem portuguesa que chega ao Brasil prometida em casamento a seu primo Tiago, jovem bandeirante. Pautada na condução onisciente de seu narrador, a história é contada pelo olhar da protagonista estrangeira, que desbrava o reconhecimento da vila de São Paulo de Piratininga e da organização social à época. Há na obra um retrato da paisagem brasileira, a cadeia de montanhas que constituem a Serra do Mar, popularmente chamada

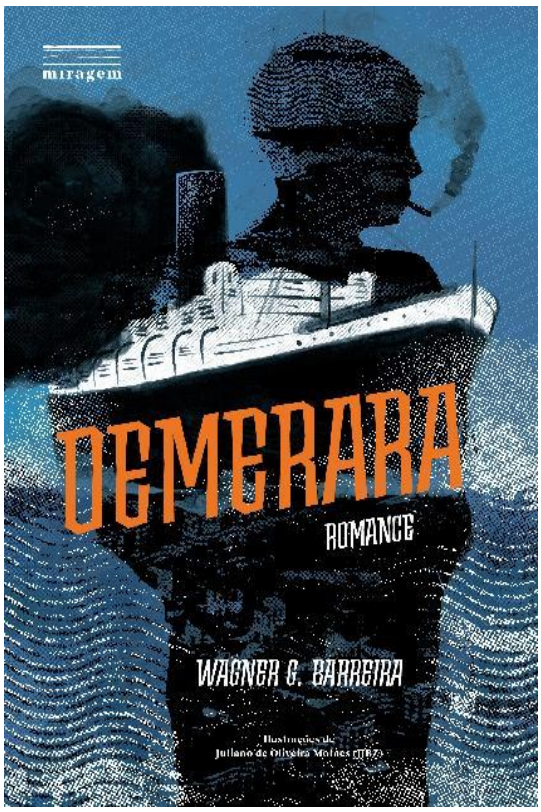
de muralha. Mediante linguagem poética e literária, apresenta-se ao jovem do Ensino Médio um momento histórico do país forjado pela ambição por bens e riquezas e pela violência dos meios para obtê-los. Outros temas são abordados, a saber: luta travada entre os bandeirantes; captura de indígenas; a busca por regiões brasileiras; a posse de jazidas de ouro encontradas em Minas Gerais; os arranjos de casamentos no período colonial brasileiro e os filhos fora do casamento. Percebe-se uma diversidade linguística, principalmente por regiões distintas no Brasil e pela oposição entre indígenas e não indígenas. Contando com Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e Videotutoriais endereçados aos estudantes e aos professores (com duração de 5 a 10 minutos), o trabalho com a obra referenda sua pertinência em convocar o público-leitor para dentro da própria história nacional e do contexto de formação do país à época e a lançar um olhar crítico e reflexivo sobre os métodos que forjaram esse processo. O MDP contempla as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e propicia a realização de atividades com abordagens interdisciplinares do texto literário com os componentes curriculares de Antropologia e Sociologia, por exemplo. Essas abordagens possibilitam pontes entre diferentes textos e debates que permitem articular a associação com o panorama contemporâneo. Nesse aspecto, explorar o processo de formação da nação brasileira e de sua identidade perpassa pelo reconhecimento do tratamento legado aos povos indígenas desde a chegada dos portugueses, sob bases da aculturação, da escravização e do genocídio. Sendo assim, a obra disponibiliza importante contribuição literária e cultural ao abrir um espaço em que se torna possível referenciar os jovens como agentes críticos e propiciar a eles a consciência de sujeitos históricos que estudam, consultam e pensam o passado, a fim de compreender a sociedade contemporânea na qual estão inseridos.

## Resenha

O romance A Muralha, de Dinah Silveira de Queiroz, é uma narrativa de cunho histórico que retrata o Brasil de 1700 e é dividido em três partes intituladas: “Descoberta da terra”, “A Madama do anjo” e “Canção de Margarida”. Trata-se de um romance histórico que enfoca o período do Brasil Colônia, no início do século XVIII, em pleno exercício das bandeiras, expedições de desbravamento realizadas pelo interior do Brasil, com finalidade de descobrir novas terras, aprisionar indígenas e coletar metais preciosos. A obra combina representações de alguns acontecimentos reais e

de algumas figuras históricas, como as menções à Guerra dos Emboabas e aos bandeirantes. O enredo ficcional traz a personagem Cristina como protagonista, jovem portuguesa que chega ao Brasil prometida em casamento a seu primo Tiago, jovem bandeirante. Pautada na condução onisciente de seu narrador, a história é contada pelo olhar da protagonista estrangeira, que desbrava o reconhecimento da vila de São Paulo de Piratininga e da organização social à época. Há na obra um retrato da paisagem brasileira, a cadeia de montanhas que constituem a Serra do Mar, popularmente chamada de muralha. Mediante linguagem poética e literária, apresenta-se ao jovem do Ensino Médio um momento histórico do país forjado pela ambição por bens e riquezas e pela violência dos meios para obtê-los. Outros temas são abordados, a saber: luta travada entre os bandeirantes; captura de indígenas; a busca por regiões brasileiras; a posse de jazidas de ouro encontradas em Minas Gerais; os arranjos de casamentos no período colonial brasileiro e os filhos fora do casamento. Percebe-se uma diversidade linguística, principalmente por regiões distintas no Brasil e pela oposição entre indígenas e não indígenas. Contando com Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e Videotutoriais endereçados aos estudantes e aos professores (com duração de 5 a 10 minutos), o trabalho com a obra referenda sua pertinência em convocar o público-leitor para dentro da própria história nacional e do contexto de formação do país à época e a lançar um olhar crítico e reflexivo sobre os métodos que forjaram esse processo. O MDP contempla as habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e propicia a realização de atividades com abordagens interdisciplinares do texto literário com os componentes curriculares de Antropologia e Sociologia, por exemplo. Essas abordagens possibilitam pontes entre diferentes textos e debates que permitem articular a associação com o panorama contemporâneo. Nesse aspecto, explorar o processo de formação da nação brasileira e de sua identidade perpassa pelo reconhecimento do tratamento legado aos povos indígenas desde a chegada dos portugueses, sob bases da aculturação, da escravização e do genocídio. Sendo assim, a obra disponibiliza importante contribuição literária e cultural ao abrir um espaço em que se torna possível referenciar os jovens como agentes críticos e propiciar a eles a consciência de sujeitos históricos que estudam, consultam e pensam o passado, a fim de compreender a sociedade contemporânea na qual estão inseridos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DEMERARA – LIVRO DO ESTUDANTE

**Autor**

BEATRIZ DE CASSIA MENDES (BIA MENDES), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), CAROLINA LUIZA PROSPERO GRAZIANO (CAROLINA PROSPERO), JULIANO AUGUSTO DE OLIVEIRA MORAES CORNELIO (JULIANO DE OLIVEIRA MORAES (JJBZ)), JULIANO AUGUSTO DE OLIVEIRA MORAES CORNELIO (JULIANO DE OLIVEIRA MORAES (JJBZ)), WAGNER GUTIERREZ BARREIRA (WAGNER G. BARREIRA), WAGNER GUTIERREZ BARREIRA (WAGNER G. BARREIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MIRAGEM LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Demerara é um romance histórico que, narra a história de Bernardo, um jovem órfão que vive na Galícia no início do século XX e embarca para as Américas para fugir da guerra e da chamada gripe espanhola. Acaba desembarcando no porto de Santos, onde recomeça sua vida. A história do protagonista é marcada por eventos históricos relevantes, como a I Guerra Mundial, a disseminação do vírus da influenza no Brasil e o processo histórico de modernização do país, especialmente em São Paulo. Além dessa apresentação ficcional de fatos históricos, a narrativa aborda a questão da imigração e as suas consequências, apontando as dificuldades encontradas pelas pessoas de diversas nacionalidades que viviam em guetos, convivendo com as diferenças culturais e estruturais de um país que estava sendo feito e o desenvolvimento da infraestrutura decorrente da urbanização, como as mudanças nos centros urbanos, a ampliação do setor de serviços e a industrialização. Escrito em linguagem simples, com foco no enredo de viagem, aventura e amadurecimento do protagonista, o texto reúne características que podem atrair para a leitura o estudante do Ensino Médio.

Além disso, o conjunto de assuntos abordados pelo romance permitem que dele possa se desdobrar o diálogo do texto literário com diversos componentes curriculares como a História, a Geografia, a Biologia, a Sociologia e a Filosofia. A obra é composta pelo Livro do Estudante e o Manual do Professor, que trazem um paratexto que contextualiza a obra e o gênero em que está escrita; além do Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que contextualizam o romance, seus temas e traz sugestão de trabalho pedagógico para professores e estudantes. Os materiais de apoio, escrito e audiovisual, contemplam as necessidades da legislação e podem contribuir com o desenvolvimento das aulas. Traz as habilidades e competências, segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que podem ser desenvolvidas. Dessa maneira, Demerara, romance histórico, pode motivar o leitor jovem, pois se encontra com uma questão central da vida – como ser um sujeito melhor, apesar das adversidades.

## Resenha

A obra Demerara é um romance histórico que, narra a história de Bernardo, um jovem órfão que vive na Galícia no início do século XX e embarca para as Américas para fugir da guerra e da chamada gripe espanhola. Acaba desembarcando no porto de Santos, onde recomeça sua vida. A história do protagonista é marcada por eventos históricos relevantes, como a I Guerra Mundial, a disseminação do vírus da influenza no Brasil e o processo histórico de modernização do país, especialmente em São Paulo. Além dessa apresentação ficcional de fatos históricos, a narrativa aborda a questão da imigração e as suas consequências, apontando as dificuldades encontradas pelas pessoas de diversas nacionalidades que viviam em guetos, convivendo com as diferenças culturais e estruturais de um país que estava sendo feito e o desenvolvimento da infraestrutura decorrente da urbanização, como as mudanças nos centros urbanos, a ampliação do setor de serviços e a industrialização. Escrito em linguagem simples, com foco no enredo de viagem, aventura e amadurecimento do protagonista, o texto reúne características que podem atrair para a leitura o estudante do Ensino Médio. Além disso, o conjunto de assuntos abordados pelo romance permitem que dele possa se desdobrar o diálogo do texto literário com diversos componentes curriculares como a História, a Geografia, a Biologia, a Sociologia e a Filosofia. A obra é composta pelo Livro do Estudante e o Manual do Professor, que trazem um paratexto que contextualiza a obra e o gênero

em que está escrita; além do Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que contextualizam o romance, seus temas e traz sugestão de trabalho pedagógico para professores e estudantes. Os materiais de apoio, escrito e audiovisual, contemplam as necessidades da legislação e podem contribuir com o desenvolvimento das aulas. Traz as habilidades e competências, segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que podem ser desenvolvidas. Dessa maneira, Demerara, romance histórico, pode motivar o leitor jovem, pois se encontra com uma questão central da vida – como ser um sujeito melhor, apesar das adversidades.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A BRUXA NÃO VAI PARA A FOGUEIRA NESTE LIVRO

**Autor**

AMANDA LOVELACE, AMANDA LOVELACE, IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO, IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO, LEILA MARIA LOBO NAME, LEILA MARIA LOBO NAME (LEILA NAME), LEILA MARIA LOBO NAME (LEILA NAME), VANESSA SIMON DA SILVA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TEXTO EDITORES LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra A Bruxa Não Vai para a Fogueira neste Livro, de Amanda Lovelace, com tradução de Izabel Aleixo, é uma antologia poética, cuja temática aborda o empoderamento da mulher e o feminismo, na promessa de que, ao menos no livro, nenhuma mulher será diminuída em virtude de seu gênero. A obra é dividida em quatro partes: “O julgamento”, “A queima”, “A tempestade” e “As cinzas”, e os poemas são constituídos por versos curtos e ritmados, que exploram temas complexos do cotidiano trágico das mulheres de forma subjetiva e sensível. A despeito de ser uma tradução, a obra mantém os aspectos composicionais, temáticos e estilísticos próprios do gênero, o que garante ao leitor uma experiência estética rica e variada. Nos textos, as mulheres são figurativizadas como "bruxas" para pôr o leitor em contato com o contexto do patriarcado, presente na sociedade desde a Idade Média, responsável por manter as mulheres em relação de submissão aos homens. Nesse sentido, vale ressaltar que, embora hoje não haja mais a fogueira física, que levava as mulheres à morte no passado, a fogueira moral permanece: para não ser julgada ou cancelada socialmente, a mulher deve ser obediente,

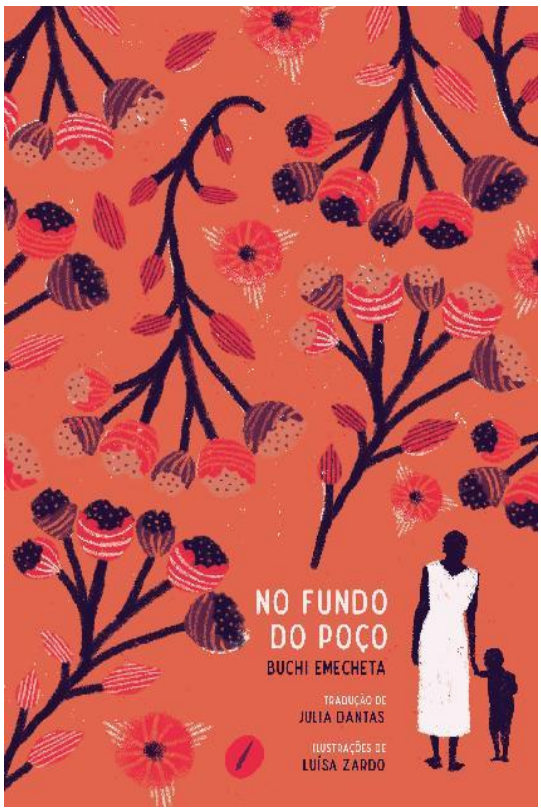
recatada e, não raro, inferior ao homem. Com uma linguagem coloquial e a prevalência de um eu lírico ativo e inquisitivo, os poemas expõem temáticas delicadas e importantes para discussão com os estudantes, tais como diferentes tipos de violência; sendo indicados ao público do Ensino Médio com a mediação do professor. Dessa maneira, mobiliza áreas temáticas previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como diálogos com a Sociologia e com a Antropologia, inquietações da juventude e a vulnerabilidade dos jovens. A obra é acompanhada de diversos paratextos, que visam enriquecer a experiência estética literária, bem como dar um tratamento didático a aspectos atinentes à literatura e às temáticas mobilizadas na obra, a saber: informações sobre a autora e o gênero literário, propostas de atividades, sugestões de bibliografia complementar etc., apresentados por meio de material impresso e audiovisual. Todo o material apresenta projeto gráfico-editorial adequado: O Livro do Estudante, Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, apresentam diagramação adequada, o que permite uma leitura fácil e fluida; os Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) exploram recursos semióticos variados. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais vivenciadas pelos jovens. Além disso, possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas; e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos próprios da literatura.

## Resenha

A obra A Bruxa Não Vai para a Fogueira neste Livro, de Amanda Lovelace, com tradução de Izabel Aleixo, é uma antologia poética, cuja temática aborda o empoderamento da mulher e o feminismo, na promessa de que, ao menos no livro, nenhuma mulher será diminuída em virtude de seu gênero. A obra é dividida em quatro partes: “O julgamento”, “A queima”, “A tempestade” e “As cinzas”, e os poemas são constituídos por versos curtos e ritmados, que exploram temas complexos do cotidiano trágico das mulheres de forma subjetiva e sensível. A despeito de ser uma tradução, a obra mantém os aspectos composicionais, temáticos e estilísticos próprios do gênero, o que garante ao leitor uma experiência estética rica e variada. Nos textos, as mulheres são figurativizadas como "bruxas" para pôr o leitor em contato com o contexto do patriarcado, presente na sociedade desde a Idade Média, responsável por manter as mulheres em relação de submissão aos homens.

Nesse sentido, vale ressaltar que, embora hoje não haja mais a fogueira física, que levava as mulheres à morte no passado, a fogueira moral permanece: para não ser julgada ou cancelada socialmente, a mulher deve ser obediente, recatada e, não raro, inferior ao homem. Com uma linguagem coloquial e a prevalência de um eu lírico ativo e inquisitivo, os poemas expõem temáticas delicadas e importantes para discussão com os estudantes, tais como diferentes tipos de violência; sendo indicados ao público do Ensino Médio com a mediação do professor. Dessa maneira, mobiliza áreas temáticas previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como diálogos com a Sociologia e com a Antropologia, inquietações da juventude e a vulnerabilidade dos jovens. A obra é acompanhada de diversos paratextos, que visam enriquecer a experiência estética literária, bem como dar um tratamento didático a aspectos atinentes à literatura e às temáticas mobilizadas na obra, a saber: informações sobre a autora e o gênero literário, propostas de atividades, sugestões de bibliografia complementar etc., apresentados por meio de material impresso e audiovisual. Todo o material apresenta projeto gráfico-editorial adequado: O Livro do Estudante, Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, apresentam diagramação adequada, o que permite uma leitura fácil e fluida; os Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) exploram recursos semióticos variados. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais vivenciadas pelos jovens. Além disso, possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas; e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos próprios da literatura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NO FUNDO DO POÇO

**Autor**

CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, FLORENCE ONYEBUCHI EMECHETA (BUCHI EMECHETA), FLORENCE ONYEBUCHI EMECHETA (BUCHI EMECHETA), JULIA BARBOSA DANTAS (JULIA DANTAS), JULIA BARBOSA DANTAS (JULIA DANTAS), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra No Fundo do Poço, escrita pela nigeriana Buchi Emecheta, traduzida para o português por Julia Dantas e ilustrada por Luisa Zardo, é o primeiro romance da autora, publicado originalmente em 1972, período em que houve migração em massa dos nigerianos para Londres. Em quinze capítulos, a obra narra uma inspiradora história de luta e superação vivida pela jovem Adah, personagem principal. A narrativa centra-se no dia a dia da personagem que, muito jovem e sem formação, depara-se com os desafios de ser imigrante, solteira, mãe de cinco filhos e negra. Dependente de auxílio governamental, ela passa a morar em um conjunto habitacional chamado Pussy Cat, onde o cotidiano era hostil, inóspito e favorável a muitos conflitos de vizinhança. É nesse apartamento que acomoda os cinco filhos e empreende a luta para vencer o medo, a fome, a desigualdade, o choque de culturas, o preconceito e rebelar-se contra o destino. A personagem principal representa, desta forma, um universo de mulheres que, em condições desfavoráveis, rompem com as barreiras sociais que as oprimem e tentam, com força e determinação, obter uma vida digna e realizar sonhos pessoais. Esse enfoque

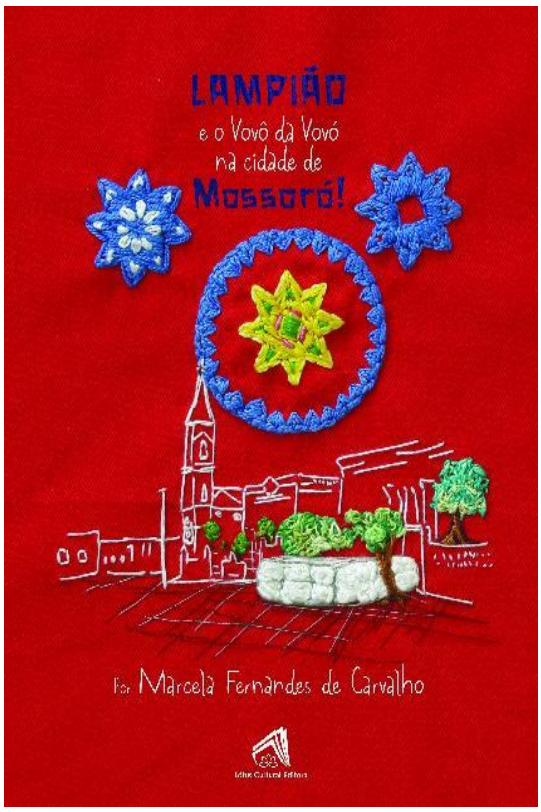
temático possibilita debates e reflexões sobre projetos de vida, trabalho, vulnerabilidade dos jovens, cidadania e diálogos com a sociologia e a antropologia. Destaca-se que a narrativa relatada se aproxima da história de vida da própria autora, mulher negra que também passou pelo processo de imigração sendo mãe solteira e carecendo de auxílio do governo para se manter. Há, portanto, a aproximação entre ficção e escrita memorialística na construção do romance. Temas sensíveis como o preconceito racial, desigualdade social, violência contra a mulher, xenofobia, entre outros são apresentados, por meio de linguagem de cunho literário e com o vocabulário adequado para os estudantes do Ensino Médio, propiciando fruição estética e ampliação do repertório linguístico e cultural. Em seu projeto gráfico-editorial, apresenta fonte adequada em seu tamanho e exibe ilustração padrão a cada início de capítulo. No final do volume, há 13 páginas de paratexto, seção em que há informações acerca da obra, do gênero e da autora. A coleção conta, ainda, com material de apoio ao estudante e ao professor. Para os professores, o Manual, o Material Digital e o Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais apresentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento, sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Todas as características citadas anteriormente, tais como a originalidade e a criatividade para relacionar o real com o ficcional, a fluidez da narrativa, a linguagem, as temáticas, o vocabulário coerente com o gênero romance e a qualidade do material de apoio, ratificam que a obra contribui para a formação estética, linguística e cultural de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra No Fundo do Poço, escrita pela nigeriana Buchi Emecheta, traduzida para o português por Julia Dantas e ilustrada por Luisa Zardo, é o primeiro romance da autora, publicado originalmente em 1972, período em que houve migração em massa dos nigerianos para Londres. Em quinze capítulos, a obra narra uma inspiradora história de luta e superação vivida pela jovem Adah, personagem principal. A narrativa centra-se no dia a dia da personagem que, muito jovem e sem formação, depara-se com os desafios de ser imigrante, solteira, mãe de cinco filhos e negra. Dependente de auxílio governamental, ela passa a morar em um conjunto habitacional chamado Pussy Cat, onde o cotidiano era hostil, inóspito e favorável a muitos conflitos

de vizinhança. É nesse apartamento que acomoda os cinco filhos e empreende a luta para vencer o medo, a fome, a desigualdade, o choque de culturas, o preconceito e rebelar-se contra o destino. A personagem principal representa, desta forma, um universo de mulheres que, em condições desfavoráveis, rompem com as barreiras sociais que as oprimem e tentam, com força e determinação, obter uma vida digna e realizar sonhos pessoais. Esse enfoque temático possibilita debates e reflexões sobre projetos de vida, trabalho, vulnerabilidade dos jovens, cidadania e diálogos com a sociologia e a antropologia. Destaca-se que a narrativa relatada se aproxima da história de vida da própria autora, mulher negra que também passou pelo processo de imigração sendo mãe solteira e carecendo de auxílio do governo para se manter. Há, portanto, a aproximação entre ficção e escrita memorialística na construção do romance. Temas sensíveis como o preconceito racial, desigualdade social, violência contra a mulher, xenofobia, entre outros são apresentados, por meio de linguagem de cunho literário e com o vocabulário adequado para os estudantes do Ensino Médio, propiciando fruição estética e ampliação do repertório linguístico e cultural. Em seu projeto gráfico-editorial, apresenta fonte adequada em seu tamanho e exibe ilustração padrão a cada início de capítulo. No final do volume, há 13 páginas de paratexto, seção em que há informações acerca da obra, do gênero e da autora. A coleção conta, ainda, com material de apoio ao estudante e ao professor. Para os professores, o Manual, o Material Digital e o Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais apresentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento, sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Todas as características citadas anteriormente, tais como a originalidade e a criatividade para relacionar o real com o ficcional, a fluidez da narrativa, a linguagem, as temáticas, o vocabulário coerente com o gênero romance e a qualidade do material de apoio, ratificam que a obra contribui para a formação estética, linguística e cultural de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LAMPIÃO E O VOVÔ DA VOVÓ NA CIDADE DE MOSSORÓ

**Autor**
MARCELA FERNANDES DE CARVALHO (MARCELA FERNANDES DE CARVALHO), MARCELA FERNANDES DE CARVALHO (MARCELA FERNANDES DE CARVALHO), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

Escrita e ilustrada por Marcela Fernandes Carvalho, Lampião e o Vovô da Vovó na Cidade de Mossoró é um livro em prosa e em verso. A obra conta um fato histórico bastante popular no nordeste brasileiro: a tentativa de invasão da cidade de Mossoró por Lampião e seu bando e a resistência dos moradores, que os expulsaram em combate. O estilo literário empregado pela autora é conhecido como texto-moldura, em que prosa e poesia se juntam, uma a serviço da outra, formando um todo inseparável. Nesse sentido, a linguagem poética é explorada por meio do cordel, estilo literário muito representativo da cultura popular nordestina, conhecido por contar histórias. No livro, os versos trazem o caso de Mossoró, resultando em uma história dentro da história. Eles têm sete sílabas poéticas, conhecidos como redondilha menor, que conferem ritmo para a leitura e auxiliam na memorização, como as típicas canções populares. Ademais, têm padrão de rima ABCB, uma vez que o segundo verso rima com o quarto e que não há rimas entre o primeiro e o terceiro. Assim, musicalidade, tradição popular e cultura nordestina podem ser percebidas na construção dos versos rimados. Já, em prosa, são narrados os momentos em

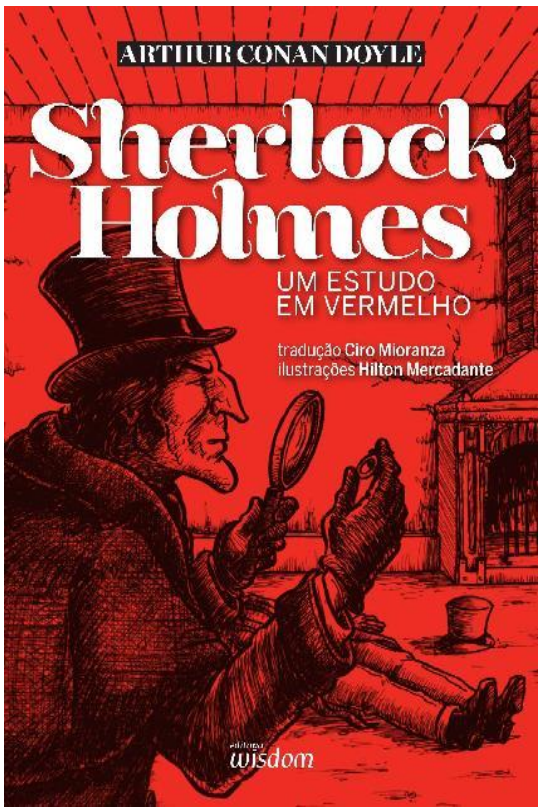
que se introduz o que será contado em verso. O livro também é ilustrado por imagens dos bordados, outra habilidade da autora, que representam momentos importantes da história apresentada. Feitas com cores vibrantes, essas ilustrações figuram como fio condutor da tessitura textual. Elas representam as cenas com pontos retos e linhas finas. Ainda, a obra literária traz dados paratextuais sobre a autora, bordadeira e ilustradora Marcela Fernandes Carvalho, além de informações sobre a literatura de cordel e discussão sobre linguagem literária e não literária. Quanto à tipografia, formato e tamanho da fonte utilizada, espaçamento entre letras, palavras e linhas, alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, pode-se afirmar que garantem condições adequadas de leitura. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor. O Manual do Professor em PDF e os Videotutoriais do Professor, com tempo em torno de 5 e 10 minutos cada um, possuem informações atinentes à contextualização e à análise da obra considerando sua adequação ao estudante do Ensino Médio, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

Escrita e ilustrada por Marcela Fernandes Carvalho, Lampião e o Vovô da Vovó na Cidade de Mossoró é um livro em prosa e em verso. A obra conta um fato histórico bastante popular no nordeste brasileiro: a tentativa de invasão da cidade de Mossoró por Lampião e seu bando e a resistência dos moradores, que os expulsaram em combate. O estilo literário empregado pela autora é conhecido como texto-moldura, em que prosa e poesia se juntam, uma a serviço da outra, formando um todo inseparável. Nesse sentido, a linguagem poética é explorada por meio do cordel, estilo literário muito representativo da cultura popular nordestina, conhecido por contar histórias. No livro, os versos trazem o caso de Mossoró, resultando em uma história dentro da história. Eles têm sete sílabas poéticas, conhecidos como redondilha menor, que conferem ritmo para a leitura e auxiliam na memorização, como as típicas canções populares. Ademais, têm padrão de rima ABCB, uma vez que o segundo verso rima com o quarto e que não há rimas entre o primeiro e o terceiro. Assim, musicalidade, tradição popular e cultura nordestina podem ser percebidas na construção dos versos rimados. Já, em prosa, são narrados os momentos em que se introduz o que será contado em verso. O livro também é ilustrado por imagens dos bordados, outra habilidade da autora, que representam momentos importantes da história apresentada. Feitas com cores vibrantes,

essas ilustrações figuram como fio condutor da tessitura textual. Elas representam as cenas com pontos retos e linhas finas. Ainda, a obra literária traz dados paratextuais sobre a autora, bordadeira e ilustradora Marcela Fernandes Carvalho, além de informações sobre a literatura de cordel e discussão sobre linguagem literária e não literária. Quanto à tipografia, formato e tamanho da fonte utilizada, espaçamento entre letras, palavras e linhas, alinhamento do texto, qualidade do papel e impressão, pode-se afirmar que garantem condições adequadas de leitura. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor. O Manual do Professor em PDF e os Videotutoriais do Professor, com tempo em torno de 5 e 10 minutos cada um, possuem informações atinentes à contextualização e à análise da obra considerando sua adequação ao estudante do Ensino Médio, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SHERLOCK HOLMES: UM ESTUDO EM VERMELHO

**Autor**
ARTHUR CONAN DOYLE, ARTHUR CONAN DOYLE, CIRO MIORANZA (CIRO MIORANZA), CIRO MIORANZA (CIRO MIORANZA), HILTON MERCADANTE (HILTON MERCADANTE), HILTON MERCADANTE (HILTON MERCADANTE), LAURIANE DE LOURENZI (LAURIANE DE LOURENZI), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA WISDOM LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Sherlock Holmes: um estudo em vermelho foi escrito pelo médico e escritor escocês Arthur Conan Doyle, em 1887. A presente edição, traduzida por Ciro Mioranza, revolucionou as narrativas policiais, uma vez que o romance apresenta cenários complexos, enigmas e soluções excêntricas para desvendar os mistérios que giram em torno dos crimes. A obra é narrada em primeira pessoa por Dr. John H. Watson, médico e ex-cirurgião assistente do exército inglês, o que permite que o leitor perceba, ao longo da sua recepção, um tom memorialista sobre como o narrador conheceu o brilhante Sherlock Holmes. A partir desse encontro, Watson percebeu toda inteligência e excentricidade do detetive. No que se refere ao enredo, a obra narra a história de um assassinato complexo, em que Holmes e seu inseparável amigo, Watson, procuram desvendar os enigmas que assolam o crime, como, por exemplo, a morte de um sujeito, cujo corpo não apresenta nenhum sinal de violência ou sangue. A organização da narrativa é dividida em duas partes de sete capítulos. O primeiro segmento narra a maneira como a personagem conheceu o detetive, as características emocionais e científicas de Sherlock

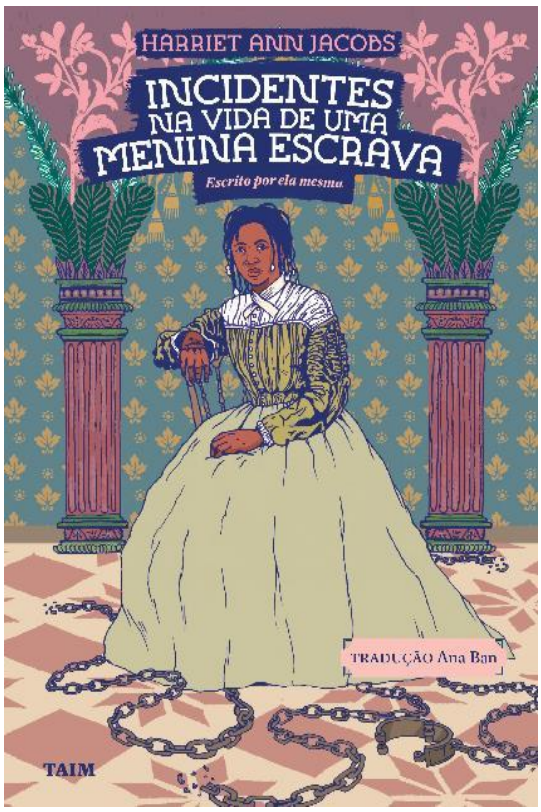
Holmes, o método intuitivo de investigação e o crime misterioso. A segunda parte, intitulada como “Terra de Santos”, pode proporcionar uma digressão da história principal, uma vez que é narrada em terceira pessoa. A história, que se inicia nos Estados Unidos da América e se resolve em Londres, envolve uma discussão em torno do amor, da religião, do dinheiro e da vingança, a fim de constituir o que levou o assassino de Enoch Drebber a cometer o crime. O material de apoio ao aluno e ao professor contribui para o aprofundamento do livro, e conta com: Livro do Estudante; Manual do Professor; Material Digital do Professor, em PDF; Videotutorial do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que contemplam informações sobre o autor, o tradutor e o ilustrador. Além disso, acompanham propostas de atividades pedagógicas; informações complementares e bibliografia comentada, em conformidade com as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra propõe experiência de leitura, visto que promove discussão em torno das contribuições da ciência, do método da dedução e do raciocínio lógico para ler e compreender as nuances de mundo, contribuindo, portanto, para a formação leitora dos estudantes do Ensino Médio. A obra oportuniza aos estudantes (re)conhecerem um tipo de ficção e o personagem Sherlock Holmes, em um contexto histórico-temporal diferente.

## Resenha

A obra Sherlock Holmes: um estudo em vermelho foi escrito pelo médico e escritor escocês Arthur Conan Doyle, em 1887. A presente edição, traduzida por Ciro Mioranza, revolucionou as narrativas policiais, uma vez que o romance apresenta cenários complexos, enigmas e soluções excêntricas para desvendar os mistérios que giram em torno dos crimes. A obra é narrada em primeira pessoa por Dr. John H. Watson, médico e ex-cirurgião assistente do exército inglês, o que permite que o leitor perceba, ao longo da sua recepção, um tom memorialista sobre como o narrador conheceu o brilhante Sherlock Holmes. A partir desse encontro, Watson percebeu toda inteligência e excentricidade do detetive. No que se refere ao enredo, a obra narra a história de um assassinato complexo, em que Holmes e seu inseparável amigo, Watson, procuram desvendar os enigmas que assolam o crime, como, por exemplo, a morte de um sujeito, cujo corpo não apresenta nenhum sinal de violência ou sangue. A organização da narrativa é dividida em duas partes de sete capítulos. O primeiro segmento narra a maneira como a personagem conheceu o detetive, as características emocionais e científicas de Sherlock Holmes, o método intuitivo de investigação e o crime misterioso. A segunda

parte, intitulada como “Terra de Santos”, pode proporcionar uma digressão da história principal, uma vez que é narrada em terceira pessoa. A história, que se inicia nos Estados Unidos da América e se resolve em Londres, envolve uma discussão em torno do amor, da religião, do dinheiro e da vingança, a fim de constituir o que levou o assassino de Enoch Drebber a cometer o crime. O material de apoio ao aluno e ao professor contribui para o aprofundamento do livro, e conta com: Livro do Estudante; Manual do Professor; Material Digital do Professor, em PDF; Videotutorial do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que contemplam informações sobre o autor, o tradutor e o ilustrador. Além disso, acompanham propostas de atividades pedagógicas; informações complementares e bibliografia comentada, em conformidade com as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra propõe experiência de leitura, visto que promove discussão em torno das contribuições da ciência, do método da dedução e do raciocínio lógico para ler e compreender as nuances de mundo, contribuindo, portanto, para a formação leitora dos estudantes do Ensino Médio. A obra oportuniza aos estudantes (re)conhecerem um tipo de ficção e o personagem Sherlock Holmes, em um contexto histórico-temporal diferente.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INCIDENTES NA VIDA DE UMA MENINA ESCRAVA: ESCRITO POR ELA MESMA

**Autor**
ANA LUIZA BAN DE GOUVEA PEDROSO, ANA LUIZA BAN DE GOUVEA PEDROSO, FELIPE HENRIQUES PAPATERRA LIMONGI, HARRIET ANN JACOBS, HARRIET ANN JACOBS, THAIZY CRISTHINE SALLES BENTO, THAIZY CRISTHINE SALLES BENTO, THAIZY CRISTHINE SALLES BENTO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA TAIM LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A obra Incidentes na Vida de uma Menina Escrava: Escrito por Ela Mesma é organizada em 41 capítulos. O livro apresenta a história de Linda Brent, durante um longo período de sua vida. Linda conta as injustiças de um sistema de escravidão que desumaniza pessoas negras. No prefácio, a autora pontua que a narrativa não é ficção. A relação entre oprimidos e opressores é desnudada nas páginas desse relato autobiográfico, no qual se pode perceber aspectos híbridos da obra, como autobiografia, romance, manifesto, bem como memória literária, expressa por um texto verbal de qualidade. A narrativa possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propicia a fruição do uso singular da linguagem que a caracteriza. Na ilustração da capa, percebem-se os aspectos centrais do enredo, por meio das expressões faciais, das correntes partidas abandonadas no chão e da postura representada pela personagem. A obra tece comentários sobre política, dialoga com os leitores, por meio do uso de provérbios e figuras de linguagem. A autora utiliza referências externas, como provérbios incorporados ao tecido da narrativa, demonstrando a exploração

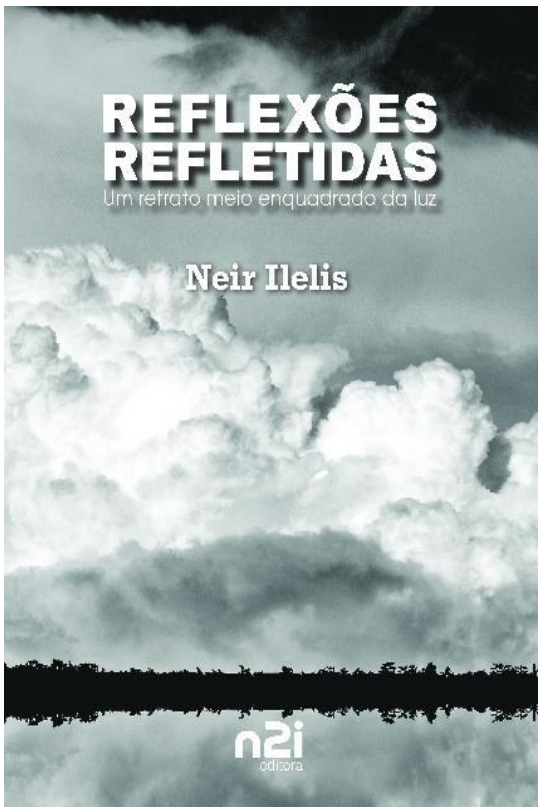
de recursos expressivos da linguagem para os estudantes do Ensino Médio. A obra é, também, uma denúncia e um clamor por uma visão diferente acerca de outras temáticas além da escravidão, possibilitando conhecimento da experiência humana e de um tempo que existiu. Exemplos de outros temas da obra, os quais são condizentes à categoria e à faixa etária do público a que se destina: os jovens no mundo do trabalho, diálogos com a História e a Sociologia, Bullying e respeito à diferença, a vulnerabilidade dos jovens. A leitura e discussão da obra possibilita reflexão sobre o respeito às diferenças, à diversidade, em especial no videotutorial, que é apresentado por uma mulher negra. Há paratextos buscam motivar o estudante para a leitura do livro. A obra, que se apresenta em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é composta de: Livro do Estudante, Videotutorial do professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, e do estudante, ambos, com duração entre 5 e 10 minutos. As propostas sobre como trabalhar a obra literária, dentro e fora do ambiente escolar, são promissoras e acessíveis, pois focalizam, particularmente, o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes, tanto por meio da escrita, quanto da oralidade. Há propostas para o professor desenvolver atividades sobre um período histórico difícil de esquecer, mas acena para um futuro que amplifica a dimensão da voz feminina e que clama por liberdade.

## Resenha

A obra Incidentes na Vida de uma Menina Escrava: Escrito por Ela Mesma é organizada em 41 capítulos. O livro apresenta a história de Linda Brent, durante um longo período de sua vida. Linda conta as injustiças de um sistema de escravidão que desumaniza pessoas negras. No prefácio, a autora pontua que a narrativa não é ficção. A relação entre oprimidos e opressores é desnudada nas páginas desse relato autobiográfico, no qual se pode perceber aspectos híbridos da obra, como autobiografia, romance, manifesto, bem como memória literária, expressa por um texto verbal de qualidade. A narrativa possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propicia a fruição do uso singular da linguagem que a caracteriza. Na ilustração da capa, percebem-se os aspectos centrais do enredo, por meio das expressões faciais, das correntes partidas abandonadas no chão e da postura representada pela personagem. A obra tece comentários sobre política, dialoga com os leitores, por meio do uso de provérbios e figuras de linguagem. A autora utiliza referências externas, como provérbios incorporados ao tecido da narrativa, demonstrando a exploração

de recursos expressivos da linguagem para os estudantes do Ensino Médio. A obra é, também, uma denúncia e um clamor por uma visão diferente acerca de outras temáticas além da escravidão, possibilitando conhecimento da experiência humana e de um tempo que existiu. Exemplos de outros temas da obra, os quais são condizentes à categoria e à faixa etária do público a que se destina: os jovens no mundo do trabalho, diálogos com a História e a Sociologia, Bullying e respeito à diferença, a vulnerabilidade dos jovens. A leitura e discussão da obra possibilita reflexão sobre o respeito às diferenças, à diversidade, em especial no videotutorial, que é apresentado por uma mulher negra. Há paratextos buscam motivar o estudante para a leitura do livro. A obra, que se apresenta em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é composta de: Livro do Estudante, Videotutorial do professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, e do estudante, ambos, com duração entre 5 e 10 minutos. As propostas sobre como trabalhar a obra literária, dentro e fora do ambiente escolar, são promissoras e acessíveis, pois focalizam, particularmente, o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes, tanto por meio da escrita, quanto da oralidade. Há propostas para o professor desenvolver atividades sobre um período histórico difícil de esquecer, mas acena para um futuro que amplifica a dimensão da voz feminina e que clama por liberdade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## REFLEXÕES REFLETIDAS - UM RETRATO MEIO ENQUADRADO DA LUZ

**Autor**
NEIR ILELIS DA SILVA, NEIR ILELIS DA SILVA, RAFAEL ILELIS DE BARROS SILVA, TONY CHARLES LABANCA CORREIA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
N2I EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra, Reflexões Refletidas: um retrato meio enquadrado da luz, escrita por Neirllelis, narra a história de Maurício, personagem relutante com a vida, entregue ao vício e à descrença pessoal, e Marília, moça que saiu de casa sem rumo para fotografar as belezas do mundo, aliando fotografias a textos verbais, a fim de explorar as relações humanas e os contrapontos entre fé e descrença, amor e desamor, beleza e dor, criatividade e rotina. A obra percorre, de forma consistente, as possibilidades do gênero literário romance epistolar, sendo possível verificar, por meio da linguagem, o epistolário como meio de apresentar o ponto de vista da personagem Marília, otimista e crente no futuro, em oposição a Maurício, o próprio narrador. No que se refere ao caráter social, a narrativa se abre a diálogos com a Sociologia e a Antropologia, por meio do texto que contempla aspectos relacionados ao alcoolismo, à religião e ao racismo, permitindo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes do Ensino Médio. O livro busca atrair a atenção do leitor do início ao fim, pois, além de chamar atenção para o enfoque dado ao alcoolismo e à religião, que favorecem a expressão da

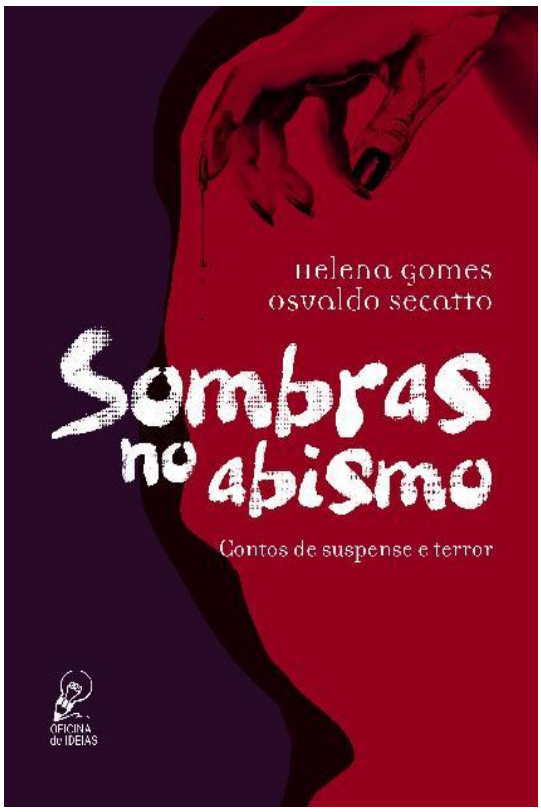
subjetividade das personagens, traz, também, a possibilidade de reflexões acerca de emoções e culturas. O projeto gráfico-editorial apresenta-se de maneira adequada, com recursos gráficos e linguagem apropriados à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio. A obra conta com material de apoio em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Manual do Professor, Material Digital do Professor, Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que contém informações sobre o autor e a obra, de forma a motivar o estudante para a leitura, bem como apresenta informações relevantes sobre os temas e o gênero literário. Conta, ainda, com Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações sobre atividades que podem ser utilizadas em sala de aula, aprofundamento dos conteúdos da obra, referências complementares e bibliografia comentada para o trabalho docente. Os conteúdos apresentados no Videotutorial do Professor são descritos de forma detalhada no Manual Digital do Professor. A obra permite que o estudante tenha a oportunidade de ler um romance em que duas linguagens se misturam, a literária e a fotográfica, e aprofundar reflexões sobre temas como vulnerabilidades entre os jovens, respeito às diferenças e inquietações da juventude a partir das reflexões de Maurício e Marília sobre a vida e a morte.

## Resenha

A obra, Reflexões Refletidas: um retrato meio enquadrado da luz, escrita por Neirllelis, narra a história de Maurício, personagem relutante com a vida, entregue ao vício e à descrença pessoal, e Marília, moça que saiu de casa sem rumo para fotografar as belezas do mundo, aliando fotografias a textos verbais, a fim de explorar as relações humanas e os contrapontos entre fé e descrença, amor e desamor, beleza e dor, criatividade e rotina. A obra percorre, de forma consistente, as possibilidades do gênero literário romance epistolar, sendo possível verificar, por meio da linguagem, o epistolário como meio de apresentar o ponto de vista da personagem Marília, otimista e crente no futuro, em oposição a Maurício, o próprio narrador. No que se refere ao caráter social, a narrativa se abre a diálogos com a Sociologia e a Antropologia, por meio do texto que contempla aspectos relacionados ao alcoolismo, à religião e ao racismo, permitindo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes do Ensino Médio. O livro busca atrair a atenção do leitor do início ao fim, pois, além de chamar atenção para o enfoque dado ao alcoolismo e à religião, que favorecem a expressão da subjetividade das personagens, traz, também, a possibilidade de reflexões

acerca de emoções e culturas. O projeto gráfico-editorial apresenta-se de maneira adequada, com recursos gráficos e linguagem apropriados à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio. A obra conta com material de apoio em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Manual do Professor, Material Digital do Professor, Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que contém informações sobre o autor e a obra, de forma a motivar o estudante para a leitura, bem como apresenta informações relevantes sobre os temas e o gênero literário. Conta, ainda, com Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações sobre atividades que podem ser utilizadas em sala de aula, aprofundamento dos conteúdos da obra, referências complementares e bibliografia comentada para o trabalho docente. Os conteúdos apresentados no Videotutorial do Professor são descritos de forma detalhada no Manual Digital do Professor. A obra permite que o estudante tenha a oportunidade de ler um romance em que duas linguagens se misturam, a literária e a fotográfica, e aprofundar reflexões sobre temas como vulnerabilidades entre os jovens, respeito às diferenças e inquietações da juventude a partir das reflexões de Maurício e Marília sobre a vida e a morte.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SOMBRAS NO ABISMO: CONTOS DE SUSPENSE E TERROR

**Autor**
HELENA MARIA GOMES (HELENA GOMES), HELENA MARIA GOMES (HELENA GOMES), OSVALDO ANTONIO SECATTO (OSVALDO SECATTO), OSVALDO ANTONIO SECATTO (OSVALDO SECATTO), SIMONE D ALEVEDO (
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

Sombras no Abismo: Contos de Suspense e Terror, cuja autoria é dividida entre Helena Gomes e Osvaldo Secatto, é uma obra constituída de doze narrativas que investem em uma das características principais do gênero: a ambientação em espaços lúgubres e a intenção de provocar no leitor a sensação de medo. As histórias estão relacionadas a frades medievais, demônios, lobisomens, vampiros, bruxas, anjos, espíritos e até mesmo pequenos rostos coloridos de vegetais que hipnotizam pais que buscam convencer o filho a comer, ou seja, também como parte do gênero, os contos são marcados pela fantasia e pelo insólito. O horror, tema central da proposta da obra, é apresentado sob várias facetas, entre elas a da morte e a do medo do fim do mundo. O onírico possibilita a construção de uma narrativa que provoque calafrios a partir de um suspense psicológico, sem que o sobrenatural esteja presente apenas em figuras mágicas, monstruosas ou divinas. A linguagem utilizada para construir o horror é atrativa ao público-alvo em questão, estudante do Ensino Médio, cuja atenção tende a ser capturada pela fantasia e pelo insólito. Na obra, há um glossário para facilitar a

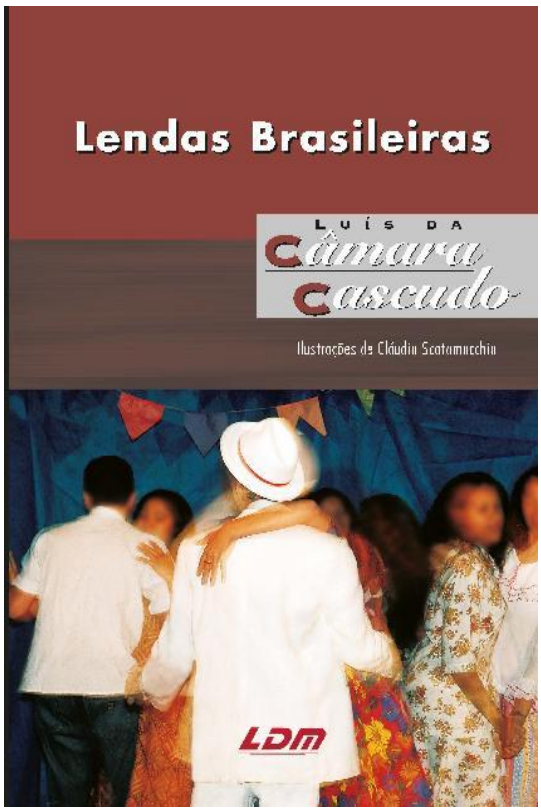
aproximação do leitor com o vocabulário empregado nas narrativas que tratam de mitos ou que têm ambientação em outros tempos históricos. Nesse contexto, o leitor pode desenvolver a criatividade e a escrita, assim como os conhecimentos prévios acerca de histórias de terror contadas oralmente, de modo a dialogar e a estabelecer relações intertextuais e interculturais entre obra-leitor-mundo. Consequentemente, promove-se a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. A obra é composta de Livro do Estudante e Manual do Professor. Este traz um paratexto que contextualiza a obra em relação aos autores e ao gênero conto. Ainda é constituída de Material Digital do Professor em PDF, com sugestões de atividades que conectam a obra à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com um aprofundamento sobre as narrativas. Há também o Videotutorial do Professor e do estudante, entre 5 e 10 minutos cada, que faz referência ao paratexto, às informações sobre a obra, o autor e às atividades propostas no material de apoio ao professor.

## Resenha

Sombras no Abismo: Contos de Suspense e Terror, cuja autoria é dividida entre Helena Gomes e Osvaldo Secatto, é uma obra constituída de doze narrativas que investem em uma das características principais do gênero: a ambientação em espaços lúgubres e a intenção de provocar no leitor a sensação de medo. As histórias estão relacionadas a frades medievais, demônios, lobisomens, vampiros, bruxas, anjos, espíritos e até mesmo pequenos rostos coloridos de vegetais que hipnotizam pais que buscam convencer o filho a comer, ou seja, também como parte do gênero, os contos são marcados pela fantasia e pelo insólito. O horror, tema central da proposta da obra, é apresentado sob várias facetas, entre elas a da morte e a do medo do fim do mundo. O onírico possibilita a construção de uma narrativa que provoque calafrios a partir de um suspense psicológico, sem que o sobrenatural esteja presente apenas em figuras mágicas, monstruosas ou divinas. A linguagem utilizada para construir o horror é atrativa ao público-alvo em questão, estudante do Ensino Médio, cuja atenção tende a ser capturada pela fantasia e pelo insólito. Na obra, há um glossário para facilitar a aproximação do leitor com o vocabulário empregado nas narrativas que tratam de mitos ou que têm ambientação em outros tempos históricos. Nesse contexto, o leitor pode desenvolver a criatividade e a escrita, assim como os conhecimentos prévios acerca de histórias de terror contadas oralmente, de modo a dialogar e a estabelecer relações intertextuais e interculturais entre

obra-leitor-mundo. Consequentemente, promove-se a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. A obra é composta de Livro do Estudante e Manual do Professor. Este traz um paratexto que contextualiza a obra em relação aos autores e ao gênero conto. Ainda é constituída de Material Digital do Professor em PDF, com sugestões de atividades que conectam a obra à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com um aprofundamento sobre as narrativas. Há também o Videotutorial do Professor e do estudante, entre 5 e 10 minutos cada, que faz referência ao paratexto, às informações sobre a obra, o autor e às atividades propostas no material de apoio ao professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LENDAS BRASILEIRAS

**Autor**
CLAUDIA SCATAMACCHIA, CLAUDIA SCATAMACCHIA, DALIANA CASCUDO ROBERTI LEITE (DALIANA CASCUDO), DALIANA CASCUDO ROBERTI LEITE (DALIANA CASCUDO), EDUARDO LUIZ DA CAMARA CASCUDO (EDUARDO CASCUDO), EDUARDO LUIZ DA CAMARA CASCUDO (EDUARDO CASCUDO), LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUIS DA CAMARA CASCUDO, LUIS DA CAMARA CASCUDO, MARIA APARECIDA MAXIMIANO (CICI COCATO), MARIA APARECIDA MAXIMIANO (CICI COCATO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA
**Número da edição:** 10
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

A obra Lendas Brasileiras, de Luís da Câmara Cascudo e ilustrações de Cláudia Scatamacchi reúne 21 lendas, divididas por 5 regiões do país, sendo 4 do Norte, 7 do Nordeste, 1 do Centro-Oeste, 7 do Sudeste e 2 do Sul. Algumas delas são conhecidas, como as lendas da Iara, do Neguinho do Pastoreio e do aparecimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida. A lenda é uma história que tem espaços, personagens e enredos baseados em fatos. No entanto, a realidade é transformada em narrativa fantástica. Um fator que contribui muito para essa transformação é o fato de ser transmitida, oralmente, de pessoa para pessoa. É contada em 3ª pessoa por um narrador observador que, embora não presencie a história, conta-a como se estivesse presente. Essas narrativas servem para explicar o surgimento de mitos, fatos históricos, geográficos, entre outros. Para se compreender bem a história de um país, é necessário não apenas se debruçar sobre os documentos da alta cultura, como: instituições religiosas, artes eruditas. Mas também sobre o estudo das tradições populares, da cultura popular. Boa parte das lendas reunidas no livro foi ouvida e registrada por Luís da Câmara Cascudo diretamente da boca do

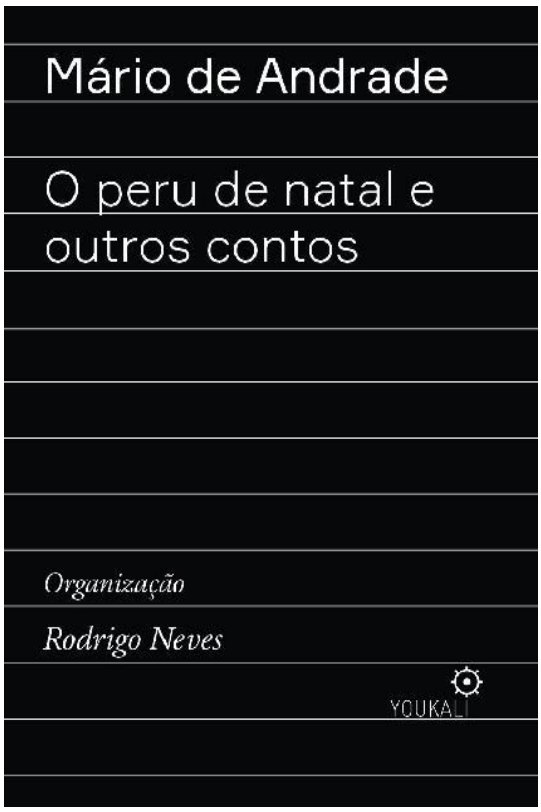
povo. Para as demais, utilizou fontes escritas, colhidas em obras de escritores ilustres, como o mineiro Afonso Arinos e o gaúcho Simões Lopes Neto, como também em revistas de difícil acesso e livros raros. Esses textos encontram-se reproduzidos fielmente, com anotações de Cascudo, esclarecendo o significado de termos regionais e fixando a difusão da história. Assim, a obra oferece ao leitor um passeio pela alma brasileira, percorrendo as cinco regiões do país. Pode-se notar que o autor teve a intenção de colocar na narrativa a união da linguagem formal com palavras usadas no vocabulário de cada região, dando melhor representatividade para a lenda. Nesse sentido, a linguagem é objetiva, de fácil entendimento e com breves explicações sobre os vocabulários regionais. Há no texto uma imagem para cada lenda, o que facilita ainda sua interpretação. O projeto gráfico-editorial e o paratexto contribuem para a leitura dos estudantes. Adequado à categoria e gênero no qual foi inscrito, o livro demonstra ainda respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação. Apresenta Material Digital do Professor com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutorial entre 5 e 10 minutos e o Material Digital do Estudante e Videotutorial, entre 5 e 10 minutos. Temos em Lendas Brasileiras um livro que apresenta a farta documentação de nosso folclore a partir de narrativas simples, ingênuas, carregadas de misticismo, esperança, assombrações e lições de vida. Ler esta obra é desvendar os mistérios do Brasil pelos olhos de sua própria gente, o que amplia o repertório linguístico e cultural dos estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Lendas Brasileiras, de Luís da Câmara Cascudo e ilustrações de Cláudia Scatamacchi reúne 21 lendas, divididas por 5 regiões do país, sendo 4 do Norte, 7 do Nordeste, 1 do Centro-Oeste, 7 do Sudeste e 2 do Sul. Algumas delas são conhecidas, como as lendas da Iara, do Neguinho do Pastoreio e do aparecimento da imagem de Nossa Senhora Aparecida. A lenda é uma história que tem espaços, personagens e enredos baseados em fatos. No entanto, a realidade é transformada em narrativa fantástica. Um fator que contribui muito para essa transformação é o fato de ser transmitida, oralmente, de pessoa para pessoa. É contada em 3ª pessoa por um narrador observador que, embora não presencie a história, conta-a como se estivesse presente. Essas narrativas servem para explicar o surgimento de mitos, fatos históricos,

geográficos, entre outros. Para se compreender bem a história de um país, é necessário não apenas se debruçar sobre os documentos da alta cultura, como: instituições religiosas, artes eruditas. Mas também sobre o estudo das tradições populares, da cultura popular. Boa parte das lendas reunidas no livro foi ouvida e registrada por Luís da Câmara Cascudo diretamente da boca do povo. Para as demais, utilizou fontes escritas, colhidas em obras de escritores ilustres, como o mineiro Afonso Arinos e o gaúcho Simões Lopes Neto, como também em revistas de difícil acesso e livros raros. Esses textos encontram-se reproduzidos fielmente, com anotações de Cascudo, esclarecendo o significado de termos regionais e fixando a difusão da história. Assim, a obra oferece ao leitor um passeio pela alma brasileira, percorrendo as cinco regiões do país. Pode-se notar que o autor teve a intenção de colocar na narrativa a união da linguagem formal com palavras usadas no vocabulário de cada região, dando melhor representatividade para a lenda. Nesse sentido, a linguagem é objetiva, de fácil entendimento e com breves explicações sobre os vocabulários regionais. Há no texto uma imagem para cada lenda, o que facilita ainda sua interpretação. O projeto gráfico-editorial e o paratexto contribuem para a leitura dos estudantes. Adequado à categoria e gênero no qual foi inscrito, o livro demonstra ainda respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação. Apresenta Material Digital do Professor com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutorial entre 5 e 10 minutos e o Material Digital do Estudante e Videotutorial, entre 5 e 10 minutos. Temos em Lendas Brasileiras um livro que apresenta a farta documentação de nosso folclore a partir de narrativas simples, ingênuas, carregadas de misticismo, esperança, assombrações e lições de vida. Ler esta obra é desvendar os mistérios do Brasil pelos olhos de sua própria gente, o que amplia o repertório linguístico e cultural dos estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O PERU DE NATAL E OUTROS CONTOS

**Autor**
MARIO DE ANDRADE, MARIO DE ANDRADE, RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES, RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES, RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES, RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
YOUKALI CASA DE AUTORES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

O Peru de Natal e Outros Contos, de Mário de Andrade, é uma antologia de 13 contos, organizada por Rodrigo Neves, que os extraiu de três obras do autor paulistano: Primeiro andar (1926), Os contos de Belazarte (1934) e Contos novos (1947). São obras menos visitadas do célebre autor, o que torna essa coletânea singular para o trabalho em sala de aula. A seleção de contos traz, de acordo com o organizador, momentos importantes da escrita de Mário de Andrade, em que estão presentes questões como os limites da linguagem, a incorporação da oralidade na escrita, a cultura popular, a dimensão psicológica das personagens, o conflito de classes e a busca por uma identidade nacional. A exposição abrangente da diversidade literária desse autor confirma sua importância para a literatura brasileira e para o país, de modo geral, na medida em que defendia um projeto de nação, que incluía o popular. As temáticas dos contos são atrativas para o estudante de Ensino Médio, que terá de lidar, na leitura das narrativas, com as experimentações de linguagem feitas pelo autor. O Manual do Professor e o Livro do Estudante trazem um paratexto que contextualiza os contos na obra do autor e no

contexto mais geral da história da literatura brasileira e do gênero conto. Contudo, esse paratexto não esmiúça a reinvenção particular que Mário de Andrade faz da língua escrita, levando marcas de oralidade para a sintaxe e a grafia. Apontar essa particularidade é algo que necessariamente deve ser feito pelo professor desde a pré-leitura, reforçando-se esses aspectos de variação linguística na pós-leitura. De todo modo, a obra comunica-se com o público jovem pelo gênero conto, que, de leitura mais rápida, não exige a duração mais extensa da atenção de iniciado do leitor, arremessando-o num panorama da vida de São Paulo e do país, convocando-o a pensar as questões fundamentais da vida cotidiana. Além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, a coleção ainda conta com o Manual Digital do Professor, que apresenta sugestões de atividades com diversos contos, em conexão com as Competências Gerais e Específicas e com as Habilidades de Linguagens e Suas Tecnologias previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As sugestões incluem reflexões que se abrem para abordagens interdisciplinares e para o trabalho com a leitura e com a escrita. O material audiovisual, que também acompanha a obra, é composto por videotutoriais voltados para o estudante e para o professor, com a contextualização da obra e um aprofundamento, bastante semelhantes àquilo que já está presente no Manual Digital do Professor.

### Resenha

O Peru de Natal e Outros Contos, de Mário de Andrade, é uma antologia de 13 contos, organizada por Rodrigo Neves, que os extraiu de três obras do autor paulistano: Primeiro andar (1926), Os contos de Belazarte (1934) e Contos novos (1947). São obras menos visitadas do célebre autor, o que torna essa coletânea singular para o trabalho em sala de aula. A seleção de contos traz, de acordo com o organizador, momentos importantes da escrita de Mário de Andrade, em que estão presentes questões como os limites da linguagem, a incorporação da oralidade na escrita, a cultura popular, a dimensão psicológica das personagens, o conflito de classes e a busca por uma identidade nacional. A exposição abrangente da diversidade literária desse autor confirma sua importância para a literatura brasileira e para o país, de modo geral, na medida em que defendia um projeto de nação, que incluía o popular. As temáticas dos contos são atrativas para o estudante de Ensino Médio, que terá de lidar, na leitura das narrativas, com as experimentações de linguagem feitas pelo autor. O Manual do Professor e o Livro do Estudante trazem um paratexto que contextualiza os contos na obra do autor e no

contexto mais geral da história da literatura brasileira e do gênero conto. Contudo, esse paratexto não esmiúça a reinvenção particular que Mário de Andrade faz da língua escrita, levando marcas de oralidade para a sintaxe e a grafia. Apontar essa particularidade é algo que necessariamente deve ser feito pelo professor desde a pré-leitura, reforçando-se esses aspectos de variação linguística na pós-leitura. De todo modo, a obra comunica-se com o público jovem pelo gênero conto, que, de leitura mais rápida, não exige a duração mais extensa da atenção de iniciado do leitor, arremessando-o num panorama da vida de São Paulo e do país, convocando-o a pensar as questões fundamentais da vida cotidiana. Além do Livro do Estudante e do Manual do Professor, a coleção ainda conta com o Manual Digital do Professor, que apresenta sugestões de atividades com diversos contos, em conexão com as Competências Gerais e Específicas e com as Habilidades de Linguagens e Suas Tecnologias previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As sugestões incluem reflexões que se abrem para abordagens interdisciplinares e para o trabalho com a leitura e com a escrita. O material audiovisual, que também acompanha a obra, é composto por videotutoriais voltados para o estudante e para o professor, com a contextualização da obra e um aprofundamento, bastante semelhantes àquilo que já está presente no Manual Digital do Professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOM CASMURRO, O FILME

**Autor**

ANTONIO DE PADUA BRANDAO (TONI BRANDÃO), ANTONIO DE PADUA BRANDAO (TONI BRANDÃO), LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI), LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI), LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TERRAS BONSUCESSO LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

O romance Dom Casmurro, O Filme, escrito por Toni Brandão, traz a história da produção de um filme baseado no romance machadiano Dom Casmurro. Na narrativa, o diretor publicitário Neko Brutos reúne-se à produtora Hannah Schwartze e a atores que interpretam os personagens - Tom Guerra como o protagonista, Bentinho; Bela Gilbert interpretando Capitu; Guel Porto, Escobar; e Paola Lima, Sancha - e, sem perceberem, reproduzem, em suas próprias vidas, o misterioso triângulo amoroso da obra original. Além de trazer reflexões e perspectivas sobre a arte de escrever, a vida de um ator e intérprete, a obra é repleta de metalinguagem submersa em vários gêneros discursivos, como trechos da obra machadiana estruturados para encenação, bem como é permeada de referências ao universo das interações sociais contemporâneas, como é o caso de fragmentos de mensagens e de áudios oriundos de diálogos por aplicativos de celular. Assim, o romance congrega o coloquial, o digital e faz uso pontual e assertivo da linguagem padrão, mesclando vivências da história que se passou no século XIX com perspectivas e temáticas atuais, apresentando ao leitor o trabalho de reescrita

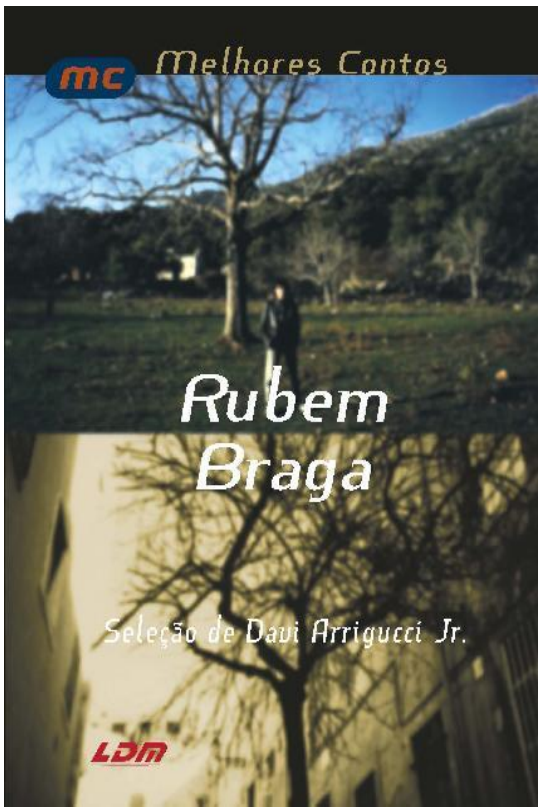
do roteiro de cinema e de teatro. O autor não reproduz a trama original na íntegra, bem como não realiza uma mera adaptação, mas, sim, um diálogo com Dom Casmurro, usando a obra como pano de fundo e ao mesmo tempo como linha condutora de uma nova narrativa. Essa é uma escolha proposital do escritor, pois marca os desencontros, temporais e comportamentais, entre os personagens originais e seus intérpretes no filme fictício, e demonstra, na trama, os desafios da adaptação de um romance para outro formato artístico. De modo divertido e perspicaz, o romance auxilia o leitor na reflexão acerca do uso da linguagem cotidiana, no domínio da tecnologia digital no mundo atual e no que mudou e continua mudando social e historicamente na sociedade brasileira no decorrer dos séculos, tanto em relação à linguagem e às formas de comunicação, quanto no próprio comportamento social em referência aos preconceitos e enfrentamentos femininos. Nesse processo, o leitor poderá descobrir o lado sombrio e incrível do romance, desvendado na vida de seus personagens e na arte que estão construindo, o filme. Ademais, o leitor é conduzido a esse mundo do processo de planejamento e organização de uma obra cinematográfica e, a todo tempo, estabelece uma intrínseca relação com a narrativa de Machado de Assis. A obra, indicada para estudantes do Ensino Médio, é composta por Livro do Estudante e Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais destinados ao estudante e ao professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos, que apresentam a obra ao leitor de forma leve e compreensível, trazem reflexões sobre sua estruturação e interações/inter-relações, sugerindo leituras complementares e apresentando ao professor propostas de atividades para trabalhar com o romance. Todos os materiais que integram a coleção possuem os itens obrigatórios previstos no edital PNLD bem demarcados e as atividades propostas dialogam com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

O romance Dom Casmurro, O Filme, escrito por Toni Brandão, traz a história da produção de um filme baseado no romance machadiano Dom Casmurro. Na narrativa, o diretor publicitário Neko Brutos reúne-se à produtora Hannah Schwartze e a atores que interpretam os personagens - Tom Guerra como o protagonista, Bentinho; Bela Gilbert interpretando Capitu; Guel Porto, Escobar; e Paola Lima, Sancha - e, sem perceberem, reproduzem, em suas próprias vidas, o misterioso triângulo amoroso da obra original. Além de trazer reflexões e perspectivas sobre a arte de escrever, a vida de um ator

e intérprete, a obra é repleta de metalinguagem submersa em vários gêneros discursivos, como trechos da obra machadiana estruturados para encenação, bem como é permeada de referências ao universo das interações sociais contemporâneas, como é o caso de fragmentos de mensagens e de áudios oriundos de diálogos por aplicativos de celular. Assim, o romance congrega o coloquial, o digital e faz uso pontual e assertivo da linguagem padrão, mesclando vivências da história que se passou no século XIX com perspectivas e temáticas atuais, apresentando ao leitor o trabalho de reescrita do roteiro de cinema e de teatro. O autor não reproduz a trama original na íntegra, bem como não realiza uma mera adaptação, mas, sim, um diálogo com Dom Casmurro, usando a obra como pano de fundo e ao mesmo tempo como linha condutora de uma nova narrativa. Essa é uma escolha proposital do escritor, pois marca os desencontros, temporais e comportamentais, entre os personagens originais e seus intérpretes no filme fictício, e demonstra, na trama, os desafios da adaptação de um romance para outro formato artístico. De modo divertido e perspicaz, o romance auxilia o leitor na reflexão acerca do uso da linguagem cotidiana, no domínio da tecnologia digital no mundo atual e no que mudou e continua mudando social e historicamente na sociedade brasileira no decorrer dos séculos, tanto em relação à linguagem e às formas de comunicação, quanto no próprio comportamento social em referência aos preconceitos e enfrentamentos femininos. Nesse processo, o leitor poderá descobrir o lado sombrio e incrível do romance, desvendado na vida de seus personagens e na arte que estão construindo, o filme. Ademais, o leitor é conduzido a esse mundo do processo de planejamento e organização de uma obra cinematográfica e, a todo tempo, estabelece uma intrínseca relação com a narrativa de Machado de Assis. A obra, indicada para estudantes do Ensino Médio, é composta por Livro do Estudante e Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais destinados ao estudante e ao professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos, que apresentam a obra ao leitor de forma leve e compreensível, trazem reflexões sobre sua estruturação e interações/inter-relações, sugerindo leituras complementares e apresentando ao professor propostas de atividades para trabalhar com o romance. Todos os materiais que integram a coleção possuem os itens obrigatórios previstos no edital PNLD bem demarcados e as atividades propostas dialogam com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MELHORES CONTOS RUBEM BRAGA

**Autor**

DAVI ARRIGUCCI JUNIOR (DAVI ARRIGUCCI JR.), DAVI ARRIGUCCI JUNIOR (DAVI ARRIGUCCI JR.), LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, MARIA DO CARMO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, MARIA DO CARMO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, MARINA BULBOW GOZZI, RUBEM BRAGA, RUBEM BRAGA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

LIVRARIA E DISTRIBUIDORA MULTICAMPI LTDA

**Número da edição:** 13

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

Melhores Contos de Rubem Braga, obra organizada e prefaciada por Davi Arrigucci Jr. A obra é composta por 39 narrativas. Trata-se de uma antologia que apresenta literariedade ao explorar acontecimentos corriqueiros com lirismo e poesia. A linguagem dos contos é caracterizada por um trabalho estético marcado pela utilização de recursos expressivos, favorecendo a polissemia e o debate. As narrativas transitam entre a crônica e o conto, constituindo-se em composições curtas, publicadas inicialmente em jornais e revistas, na tentativa de registrar criticamente as demandas sociais que a vida impunha, porém, com densidade artística, exprimindo sentimentos e pensamentos humanos, em estilo coloquial. Com finais inesperados ou sarcásticos, narrados em 1ª ou em 3ª pessoa, os textos tomam o cotidiano como ponto de partida para uma série de reflexões que envolvem o amor, a morte, a relação com o outro, com o próprio passado e outros tantos temas que, diversos, permeiam a condição de viver em sociedade e de ser humano. O olhar atento para o dia a dia, aparentemente banal, mas cheio de surpresas, pode-se destacar, por exemplo, em “Tuim criado no dedo”, no qual a ingênua

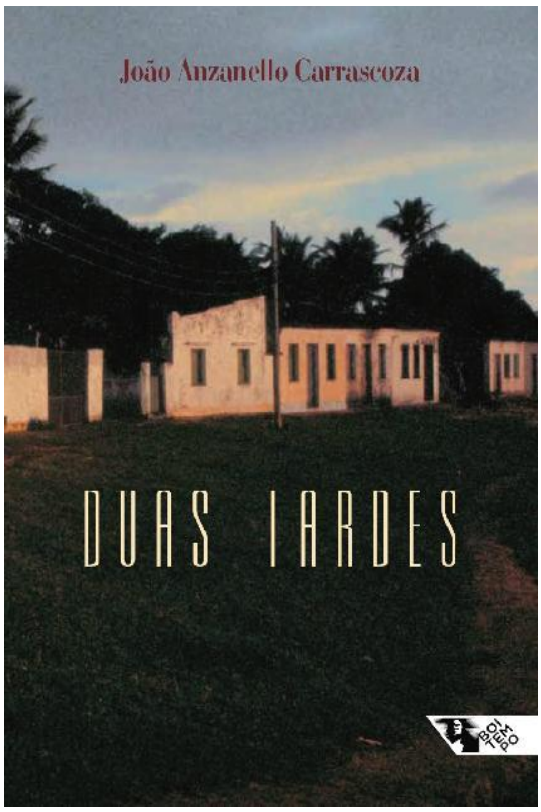
relação estabelecida entre uma criança e um pássaro sinaliza a necessidade de cuidar do que amamos. Nota-se, então, que embora as situações possam parecer distantes das vivências do estudante contemporâneo do Ensino Médio, o olhar de Rubem Braga, aproxima-o da realidade narrada, além de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico desses leitores, possibilitando a fruição por meio do sentir como as personagens e do pensar sobre a vida. Com um projeto gráfico-editorial simples, mas funcional, as narrativas favorecem o olhar para a vida de uma forma simples e reflexiva, abordando temas que tangenciam o cotidiano, ao mesmo tempo em que abrem margem à ficção e ao mistério, bem como possibilitam diálogos com a sociologia e a antropologia, ensejando uma oportunidade significativa de experiência literária em sala de aula. A obra possui paratextos finais com apresentação do autor, motivação para a leitura da obra e, por fim, apresentação do livro, dos temas nele discutidos e discussão sobre os gêneros conto e crônica. A obra conta com material de apoio ao estudante - além do Livro do Estudante, possui um Videotutorial. E também material de apoio ao professor - Manual do Professor, Material Digital do Professor em PDF e videotutoriais, com textos orientadores visando ampliar o olhar do professor sobre a forma de ler e de construir sentidos da leitura em sala de aula, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, a obra é indicada ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético, projeto editorial e composição literária que possibilitam a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas.

## Resenha

Melhores Contos de Rubem Braga, obra organizada e prefaciada por Davi Arrigucci Jr. A obra é composta por 39 narrativas. Trata-se de uma antologia que apresenta literariedade ao explorar acontecimentos corriqueiros com lirismo e poesia. A linguagem dos contos é caracterizada por um trabalho estético marcado pela utilização de recursos expressivos, favorecendo a polissemia e o debate. As narrativas transitam entre a crônica e o conto, constituindo-se em composições curtas, publicadas inicialmente em jornais e revistas, na tentativa de registrar criticamente as demandas sociais que a vida impunha, porém, com densidade artística, exprimindo sentimentos e pensamentos humanos, em estilo coloquial. Com finais inesperados ou sarcásticos, narrados em 1ª ou em 3ª pessoa, os textos tomam o cotidiano como ponto de partida para uma série de reflexões que envolvem o amor, a morte, a relação com o outro, com o próprio passado e outros tantos temas

que, diversos, permeiam a condição de viver em sociedade e de ser humano. O olhar atento para o dia a dia, aparentemente banal, mas cheio de surpresas, pode-se destacar, por exemplo, em “Tuim criado no dedo”, no qual a ingênua relação estabelecida entre uma criança e um pássaro sinaliza a necessidade de cuidar do que amamos. Nota-se, então, que embora as situações possam parecer distantes das vivências do estudante contemporâneo do Ensino Médio, o olhar de Rubem Braga, aproxima-o da realidade narrada, além de promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico desses leitores, possibilitando a fruição por meio do sentir como as personagens e do pensar sobre a vida. Com um projeto gráfico-editorial simples, mas funcional, as narrativas favorecem o olhar para a vida de uma forma simples e reflexiva, abordando temas que tangenciam o cotidiano, ao mesmo tempo em que abrem margem à ficção e ao mistério, bem como possibilitam diálogos com a sociologia e a antropologia, ensejando uma oportunidade significativa de experiência literária em sala de aula. A obra possui paratextos finais com apresentação do autor, motivação para a leitura da obra e, por fim, apresentação do livro, dos temas nele discutidos e discussão sobre os gêneros conto e crônica. A obra conta com material de apoio ao estudante - além do Livro do Estudante, possui um Videotutorial. E também material de apoio ao professor - Manual do Professor, Material Digital do Professor em PDF e videotutoriais, com textos orientadores visando ampliar o olhar do professor sobre a forma de ler e de construir sentidos da leitura em sala de aula, alinhando-se à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, a obra é indicada ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético, projeto editorial e composição literária que possibilitam a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DUAS TARDES

**Autor**
JOAO CANDIDO CARTOCCI MAIA, JOAO CANDIDO CARTOCCI MAIA, JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA, JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELO RUBENS PAIVA, MARCELO RUBENS PAIVA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

Duas Tardes, de João Anzanello Carrascoza, reúne 10 contos cujos temas remetem ao cotidiano, em situações e encontros e reencontros marcados pela emoção, pelo afeto e pelo silêncio, que propiciam ao leitor a fruição de situações afetivas, sobretudo em família, momentos que podem ser experimentados em seu dia a dia: a história do menino que espera ansiosamente o pai regressar do trabalho; a vivência afetiva do avô que compartilha com o neto filmes antigos em preto e branco; o encontro saudoso e dolorido de dois irmãos; a visita de um casal de amigos em que a comparação dissimulada entre os casais é escancarada pela disputa de suas filhas; as diferenças econômicas entre trabalhadores (porteiros) e moradores de um condomínio luxuoso. A obra tem qualidade literária, considerada principalmente pela linguagem adequada ao leitor pretendido, com um registro mais formal da língua, valendo-se, porém, da coloquialidade com timbre poético (traço característico de Carrascoza), presente principalmente nas falas das personagens, marcadas em itálico. O recurso ao discurso direto, a presença da linguagem conotativa, plurívoca, permite a percepção das

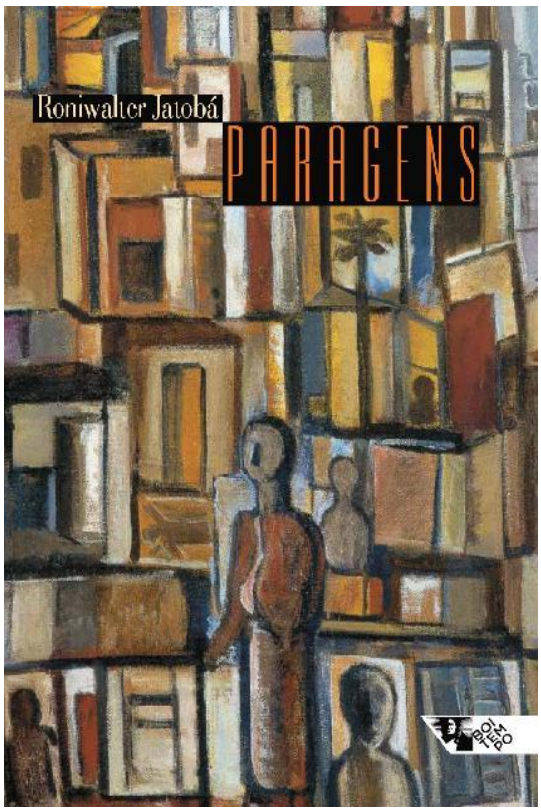
peculiaridades estruturais e linguísticas das narrativas. Quanto ao projeto gráfico-editorial há uma fluida leitura da obra que possui diagramação harmônica, com texto verbal legível, tamanho da fonte e espaçamento entre linhas adequados, permitindo uma leitura agradável. A capa, simples, traz imagem que remete ao entardecer, com um casario e sombras que evocam um momento silencioso; a contracapa apresenta a ilustração da vila de forma mais próxima e iluminada, com uma breve descrição sobre as temáticas dos contos e o estilo do autor. Os paratextos contribuem para a ampliação das perspectivas de leitura, abrangendo informações sobre o gênero literário, autor, obra e temas enfocados. Os Materiais de Apoio ao Estudante e ao Professor estão bem elaborados e cumprem a função de importante auxiliar no ensino. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com linguagem acessível, formato audiovisual atrativo, adequado e de fácil entendimento para os jovens, oferece informações relevantes e motivadoras para a leitura sobre a contextualização do autor e da obra, do gênero literário e dos temas veiculados na obra. Tanto o Manual do Professor Impresso, como o Material Digital e o Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, contêm informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de Aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Duas Tardes, de João Anzanello Carrascoza, reúne 10 contos cujos temas remetem ao cotidiano, em situações e encontros e reencontros marcados pela emoção, pelo afeto e pelo silêncio, que propiciam ao leitor a fruição de situações afetivas, sobretudo em família, momentos que podem ser experimentados em seu dia a dia: a história do menino que espera ansiosamente o pai regressar do trabalho; a vivência afetiva do avô que compartilha com o neto filmes antigos em preto e branco; o encontro saudoso e dolorido de dois irmãos; a visita de um casal de amigos em que a comparação dissimulada entre os casais é escancarada pela disputa de suas filhas; as diferenças econômicas entre trabalhadores (porteiros) e moradores de um condomínio luxuoso. A obra tem qualidade literária, considerada principalmente pela linguagem adequada ao leitor pretendido, com um registro mais formal da língua, valendo-se, porém, da coloquialidade com timbre poético (traço característico de Carrascoza), presente principalmente nas falas

das personagens, marcadas em itálico. O recurso ao discurso direto, a presença da linguagem conotativa, plurívoca, permite a percepção das peculiaridades estruturais e linguísticas das narrativas. Quanto ao projeto gráfico-editorial há uma fluida leitura da obra que possui diagramação harmônica, com texto verbal legível, tamanho da fonte e espaçamento entre linhas adequados, permitindo uma leitura agradável. A capa, simples, traz imagem que remete ao entardecer, com um casario e sombras que evocam um momento silencioso; a contracapa apresenta a ilustração da vila de forma mais próxima e iluminada, com uma breve descrição sobre as temáticas dos contos e o estilo do autor. Os paratextos contribuem para a ampliação das perspectivas de leitura, abrangendo informações sobre o gênero literário, autor, obra e temas enfocados. Os Materiais de Apoio ao Estudante e ao Professor estão bem elaborados e cumprem a função de importante auxiliar no ensino. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com linguagem acessível, formato audiovisual atrativo, adequado e de fácil entendimento para os jovens, oferece informações relevantes e motivadoras para a leitura sobre a contextualização do autor e da obra, do gênero literário e dos temas veiculados na obra. Tanto o Manual do Professor Impresso, como o Material Digital e o Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, contêm informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de Aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PARAGENS

**Autor**

FLAVIO WOLF DE AGUIAR, FLAVIO WOLF DE AGUIAR, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCAL AQUINO, MARCAL AQUINO, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, RONIWALTER JATOBA DE ALMEIDA, RONIWALTER JATOBA DE ALMEIDA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

JINKINGS EDITORES ASSOCIADOS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Paragens, de autoria de Roniwalter Jatobá e ilustrações de Lasar Segall, é oferecida ao público do Ensino Médio. O prefácio de autoria Marçal Aquino e os paratextos são elaborados por Marcella Abboud e Flávio Aguiar. A obra pertence ao gênero novela e oferece três textos: Pássaro Selvagem, Paragens e Tiziu, cujo foco temático se instala em torno da violência na vida do imigrante e trabalhador brasileiro. A primeira novela, Pássaro Selvagem, narra a partida do homem para outra terra, tanto na figura do protagonista, que parte de Minas Gerais para o sul após um acontecimento trágico, quanto da figura de seu pai, que havia imigrado do Nordeste para Minas Gerais. Em Paragens, a temática trata do assentamento e da vivência desse imigrante ao chegar ao novo lugar, narrando, inclusive, biografias de vários imigrantes em São Paulo, rememoradas pelo protagonista a cada parada em percurso de metrô pela cidade. A terceira novela, Tiziu, narra o retorno ao local de origem, o estranhamento sofrido pelos imigrantes em seus deslocamentos, bem como acontecimentos trágicos, como a perda da mão de um personagem em um acidente de trabalho. As três novelas contam com diferentes recursos

narrativos, apresentando narradores em terceira e primeiras pessoas e alternâncias de pontos de vista. Os dramas da juventude e da adolescência dos protagonistas são descritos, por meio de uma linguagem acessível e com riqueza de recursos linguístico-narrativos. Ao longo das histórias, a metáfora do pássaro representa o símbolo da imigração e se encontra inclusive nos títulos Pássaro Selvagem e Tiziu. A obra é composta de: Livro do Estudante, Manual e Material Digital do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. Esses materiais de apoio oferecem propostas didáticas, contemplando competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio. Os paratextos apresentam aspectos da biografia do autor e características do gênero literário novela, distinguindo-o do conto e do romance. Trata-se de uma obra recomendada aos estudantes do Ensino Médio, pela qualidade literária, bem como pela possibilidade que propicia ao leitor de compreender conflitos e relações de poder que circulam nas práticas sociais de linguagem nos contextos de trabalho no Brasil.

## Resenha

A obra Paragens, de autoria de Roniwalter Jatobá e ilustrações de Lasar Segall, é oferecida ao público do Ensino Médio. O prefácio de autoria Marçal Aquino e os paratextos são elaborados por Marcella Abboud e Flávio Aguiar. A obra pertence ao gênero novela e oferece três textos: Pássaro Selvagem, Paragens e Tiziu, cujo foco temático se instala em torno da violência na vida do imigrante e trabalhador brasileiro. A primeira novela, Pássaro Selvagem, narra a partida do homem para outra terra, tanto na figura do protagonista, que parte de Minas Gerais para o sul após um acontecimento trágico, quanto da figura de seu pai, que havia imigrado do Nordeste para Minas Gerais. Em Paragens, a temática trata do assentamento e da vivência desse imigrante ao chegar ao novo lugar, narrando, inclusive, biografias de vários imigrantes em São Paulo, rememoradas pelo protagonista a cada parada em percurso de metrô pela cidade. A terceira novela, Tiziu, narra o retorno ao local de origem, o estranhamento sofrido pelos imigrantes em seus deslocamentos, bem como acontecimentos trágicos, como a perda da mão de um personagem em um acidente de trabalho. As três novelas contam com diferentes recursos narrativos, apresentando narradores em terceira e primeiras pessoas e alternâncias de pontos de vista. Os dramas da juventude e da adolescência dos protagonistas são descritos, por meio de uma linguagem acessível e com riqueza de recursos linguístico-narrativos. Ao longo das histórias, a metáfora

do pássaro representa o símbolo da imigração e se encontra inclusive nos títulos Pássaro Selvagem e Tiziu. A obra é composta de: Livro do Estudante, Manual e Material Digital do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. Esses materiais de apoio oferecem propostas didáticas, contemplando competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio. Os paratextos apresentam aspectos da biografia do autor e características do gênero literário novela, distinguindo-o do conto e do romance. Trata-se de uma obra recomendada aos estudantes do Ensino Médio, pela qualidade literária, bem como pela possibilidade que propicia ao leitor de compreender conflitos e relações de poder que circulam nas práticas sociais de linguagem nos contextos de trabalho no Brasil.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ITINERÁRIO DE PASÁRGADA

**Autor**
ANDRE DO CARMO SEFFRIN, ANDRE DO CARMO SEFFRIN, ANTONIO MANOEL BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, ANTONIO MANOEL BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, BARBARA BANDEIRA BENEVENTO, BARBARA BANDEIRA BENEVENTO, CARLOS ALBERTO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, CARLOS ALBERTO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, JOSE CLAUDIO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, JOSE CLAUDIO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, MANOEL BANDEIRA, MANOEL BANDEIRA, MARCOS CORDEIRO DE SOUZA BANDEIRA, MARCOS CORDEIRO DE SOUZA BANDEIRA, MARINA BULBOW GOZZI, REGINA DE FATIMA DROZINA OLIVEIRA, REGINA DE FATIMA DROZINA OLIVEIRA, VALDECK COSTA DE OLIVEIRA, VALDECK COSTA DE OLIVEIRA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 8
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

Itinerário de Pasárgada é uma narrativa do gênero Autobiografia, de autoria de Manuel Bandeira. Contém xilogravuras de Valdeck de Garanhuns e Regina Drozina e projeto gráfico assinado por Eduardo Okuno. Esta narrativa autobiográfica poética conta memórias, experiências e a história do tempo vivido pelo autor com situações da infância, juventude, vida adulta e maturidade, seus anos de formação e a trajetória desde suas primeiras publicações até a obra “Opus 10”. São narrativas que envolvem seus amores, frustrações, desilusões, conquistas, temas pertinentes a todas as pessoas e, em especial, aos jovens do Ensino Médio que estão na passagem para a vida adulta e podem construir pontes de identificação com a obra. A leitura colabora, ainda, para que os estudantes compreendam a forma como o poeta constrói seus poemas e estabeleçam relações entre a música e a poesia. Traz episódios relevantes sobre a formação do poeta e os processos de criação de seus poemas. Cita versos, trechos em prosa, títulos de obras e expressões em francês, alemão, italiano, espanhol e inglês. Apresenta a relação entre arte verbal e outras artes, como música e pintura. A obra traz fotos do autor em

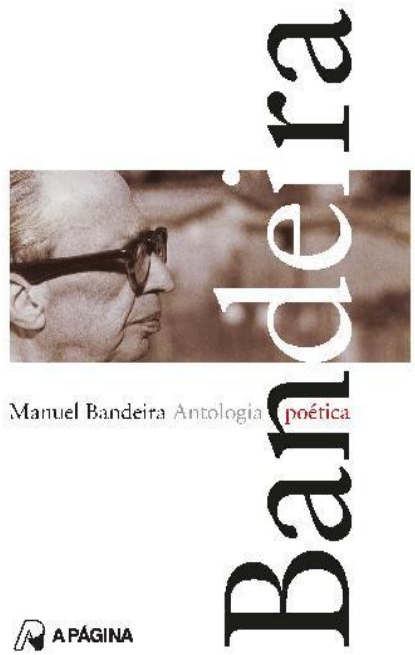
diferentes momentos e com diferentes personalidades daquela geração; a cronologia de sua vida; a reprodução da carta de Murilo Mendes ao autor, possibilitando ao leitor construir uma imagem do tempo vivido por Manuel Bandeira. No decorrer da obra, são introduzidas notas de rodapé contendo explicações e esclarecimentos, traduções de textos no intuito de facilitar a leitura. A obra foi organizada em prosa, desenvolvendo as temáticas de diálogos com a sociologia e a antropologia e projeto de vida. Manuel Bandeira, protagonista da própria história, faz um percurso da construção do Itinerário, dividindo experiências de vida em prosa e algumas vezes em verso, com destaque ao poema "Vou-me embora pra Pasárgada". Trata de temas importantes a serem discutidos no Ensino Médio, entre eles, amor, frustração, conquistas, angústias e inquietudes da idade. A obra provoca o leitor a repensar atitudes, desenvolver a sua opinião relacionada aos aspectos do seu cotidiano, planejar o futuro. O Manual e o Videotutorial do Professor, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazem propostas interessantes de atividades voltadas para a área de linguagem e a inter-relação com outras áreas do conhecimento e outras seções. O material subsidia o professor a planejar a leitura da obra e a se aprofundar na sua temática. O Manual e o Videotutorial do Estudante contextualizam a obra, de forma atrativa, trazendo informações sobre o autor e apresentando o conceito sobre o gênero tratado na obra: autobiografia. Vale destacar que as possibilidades de leitura que a obra oferece necessitam da mediação do professor para que o estudante não fique apenas nas camadas superficiais do texto.

## Resenha

Itinerário de Pasárgada é uma narrativa do gênero Autobiografia, de autoria de Manuel Bandeira. Contém xilogravuras de Valdeck de Garanhuns e Regina Drozina e projeto gráfico assinado por Eduardo Okuno. Esta narrativa autobiográfica poética conta memórias, experiências e a história do tempo vivido pelo autor com situações da infância, juventude, vida adulta e maturidade, seus anos de formação e a trajetória desde suas primeiras publicações até a obra "Opus 10". São narrativas que envolvem seus amores, frustrações, desilusões, conquistas, temas pertinentes a todas as pessoas e, em especial, aos jovens do Ensino Médio que estão na passagem para a vida adulta e podem construir pontes de identificação com a obra. A leitura colabora, ainda, para que os estudantes compreendam a forma como o poeta constrói seus poemas e estabeleçam relações entre a música e a poesia. Traz episódios relevantes sobre a formação do poeta e os processos de criação de

seus poemas. Cita versos, trechos em prosa, títulos de obras e expressões em francês, alemão, italiano, espanhol e inglês. Apresenta a relação entre arte verbal e outras artes, como música e pintura. A obra traz fotos do autor em diferentes momentos e com diferentes personalidades daquela geração; a cronologia de sua vida; a reprodução da carta de Murilo Mendes ao autor, possibilitando ao leitor construir uma imagem do tempo vivido por Manuel Bandeira. No decorrer da obra, são introduzidas notas de rodapé contendo explicações e esclarecimentos, traduções de textos no intuito de facilitar a leitura. A obra foi organizada em prosa, desenvolvendo as temáticas de diálogos com a sociologia e a antropologia e projeto de vida. Manuel Bandeira, protagonista da própria história, faz um percurso da construção do Itinerário, dividindo experiências de vida em prosa e algumas vezes em verso, com destaque ao poema "Vou-me embora pra Pasárgada". Trata de temas importantes a serem discutidos no Ensino Médio, entre eles, amor, frustração, conquistas, angústias e inquietudes da idade. A obra provoca o leitor a repensar atitudes, desenvolver a sua opinião relacionada aos aspectos do seu cotidiano, planejar o futuro. O Manual e o Videotutorial do Professor, alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazem propostas interessantes de atividades voltadas para a área de linguagem e a inter-relação com outras áreas do conhecimento e outras seções. O material subsidia o professor a planejar a leitura da obra e a se aprofundar na sua temática. O Manual e o Videotutorial do Estudante contextualizam a obra, de forma atrativa, trazendo informações sobre o autor e apresentando o conceito sobre o gênero tratado na obra: autobiografia. Vale destacar que as possibilidades de leitura que a obra oferece necessitam da mediação do professor para que o estudante não fique apenas nas camadas superficiais do texto.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANTOLOGIA POÉTICA MANUEL BANDEIRA

**Autor**
ANDRE DO CARMO SEFFRIN (ANDRE SEFFRIN), ANDRE DO CARMO SEFFRIN (ANDRÉ SEFFRIN), ANDRE DO CARMO SEFFRIN (ANDRÉ SEFFRIN), ANTONIO MANOEL BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, ANTONIO MANOEL BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, BARBARA BANDEIRA BENEVENTO, BARBARA BANDEIRA BENEVENTO, CARLOS ALBERTO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, CARLOS ALBERTO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, JOSE CLAUDIO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, JOSE CLAUDIO BANDEIRA RIBEIRO CARDOSO, MANOEL BANDEIRA, MANOEL BANDEIRA, MARCOS CORDEIRO DE SOUZA BANDEIRA, MARCOS CORDEIRO DE SOUZA BANDEIRA, MARINA BULBOW GOZZI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
A PAGINA DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 7
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 376

### Resenha Completa

A obra Antologia Poética: Manuel Bandeira é uma seleção de mais de duzentos contos do poeta pernambucano Manuel Bandeira. A seleção foi feita por ele mesmo no ano de 1961, como é possível verificar no Prefácio da 1ª Edição, no qual Bandeira explica suas escolhas na organização da coletânea. No geral, os poemas estão colocados em ordem cronológica de sua escrita e publicação, o que permite que, em uma leitura linear do livro, sejam percebidas a dinâmica e as mudanças do fazer poético bandeiriano. Esse processo de elaboração poética se inicia associado a um parnaso-simbolismo e caminha em direção ao Modernismo, explorando-o com maestria. No que diz respeito ao Modernismo, essas tendências são mantidas na literatura de Bandeira, considerando os versos livres, as marcas da oralidade e o coloquialismo nela identificadas. As temáticas são muitas, como memória, espaço urbano, família, infância, amor, amizade, melancolia, vida boêmia, fazer poético, mar, morte, espiritualidade, entre outras. Os paratextos e o Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, contribuem para o estudante conhecer o autor, a obra e o gênero textual ao qual a obra pertence. As formas de trabalho

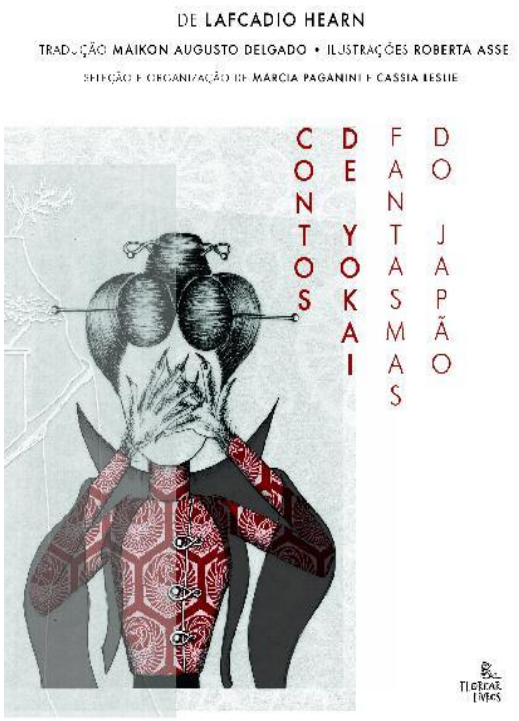
com esta Antologia em sala de aula são várias, como a exploração do gênero lírico, recursos expressivos, estilos de época, relação entre vida do autor e obra, relação entre literatura e sociedade; possibilidades essas que se alinham com a competência geral da Base Nacional Comum Curricular que preconiza a valorização e apreciação de manifestações artísticas e culturais. Nesse sentido, o Material Digital do Professor oferece possibilidades de trabalho dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, valorizando a leitura individual ou coletiva de poemas, bem como com a de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, propondo a construção de um documentário. Por sua vez, os Videotutoriais do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, fazem uso de linguagem diversa para explicitar as possibilidades de ação com as atividades propostas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Antologia Poética: Manuel Bandeira é uma seleção de mais de duzentos contos do poeta pernambucano Manuel Bandeira. A seleção foi feita por ele mesmo no ano de 1961, como é possível verificar no Prefácio da 1ª Edição, no qual Bandeira explica suas escolhas na organização da coletânea. No geral, os poemas estão colocados em ordem cronológica de sua escrita e publicação, o que permite que, em uma leitura linear do livro, sejam percebidas a dinâmica e as mudanças do fazer poético bandeiriano. Esse processo de elaboração poética se inicia associado a um parnaso-simbolismo e caminha em direção ao Modernismo, explorando-o com maestria. No que diz respeito ao Modernismo, essas tendências são mantidas na literatura de Bandeira, considerando os versos livres, as marcas da oralidade e o coloquialismo nela identificadas. As temáticas são muitas, como memória, espaço urbano, família, infância, amor, amizade, melancolia, vida boêmia, fazer poético, mar, morte, espiritualidade, entre outras. Os paratextos e o Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, contribuem para o estudante conhecer o autor, a obra e o gênero textual ao qual a obra pertence. As formas de trabalho com esta Antologia em sala de aula são várias, como a exploração do gênero lírico, recursos expressivos, estilos de época, relação entre vida do autor e obra, relação entre literatura e sociedade; possibilidades essas que se alinham com a competência geral da Base Nacional Comum Curricular que preconiza a valorização e apreciação de manifestações artísticas e culturais. Nesse

sentido, o Material Digital do Professor oferece possibilidades de trabalho dentro da área de Linguagens e suas Tecnologias, valorizando a leitura individual ou coletiva de poemas, bem como com a de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, propondo a construção de um documentário. Por sua vez, os Videotutoriais do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, fazem uso de linguagem diversa para explicitar as possibilidades de ação com as atividades propostas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS DE YOKAI: FANTASMAS DO JAPÃO

**Autor**

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDELSON GERALDO GONCALVES (EDELSON GERALDO GONÇALVES), MAIKON AUGUSTO DELGADO, MAIKON AUGUSTO DELGADO, MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), PATRICK LAFCADIO HEARN (LAFCADIO HEARN), PATRICK LAFCADIO HEARN (LAFCADIO HEARN), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AGAPE PRODUCOES DIDATICAS E LITERARIAS S/C LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra Contos de Yokai: Fantasmas do Japão, de Lafcadio Hearn, apresenta quinze contos da tradição oral japonesa, adaptados pelo autor, que os reconta de forma sistematizada, fazendo uso de notas de rodapé que contextualizam informações e contribuem com o entendimento dessas histórias clássicas japonesas. A maioria dos contos são inéditos em Língua Portuguesa e foram adaptados e traduzidos por Maikon Augusto Delgado. A temática dos contos possibilita a exploração do conhecimento prévio do leitor, uma vez que aborda as lendas urbanas, caracterizadas por serem histórias particulares de cada região, sendo possível encontrar versões de uma mesma história em locais geográficos diferentes. O fascínio e a curiosidade que esse gênero literário desperta no leitor, principalmente no jovem leitor, possibilita que a obra seja explorada de diversas formas. As ilustrações, de Roberta Asse, exploram a temática do livro, fazendo referência a elementos da cultura japonesa, como os yokai, seres da tradição nipônica caracterizados como um humano sem face, com mãos animalescas. Roberta Asse explora os yokai com objetivo estético, criando uma espécie de brincadeira com o leitor, quando,

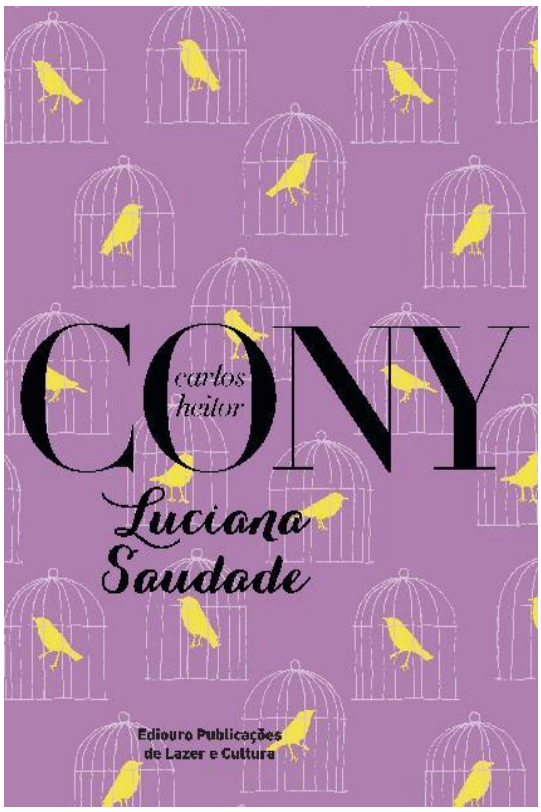
durante a obra, dispõe de maneira alternada, aparecendo e desaparecendo, um yokai na introdução de cada conto. A ausência de rosto do yokai começa a ser explorada na capa da obra, momento em que ele tapa a face com as mãos, evidenciando seus traços animalescos. No sumário da obra aparecem as máscaras que introduzem os contos, uma para cada título, e cobrem o rosto do yokai na apresentação de cada história. O leitor é conduzido pelo yokai, como uma espécie de narrador figurativo e, a construção das personagens acontece de forma pontual, enriquecida pela descrição dos espaços e cenários, recursos estilísticos que auxiliam na contextualização dos contos para um público jovem, que possivelmente não tenha intimidade com a cultura japonesa. As notas de tradução são fundamentais para reforçar os aspectos da cultura nipônica, pois são nelas que são explicados vários termos e significados que aparecem ao longo dos contos. A obra acompanha um material de apoio ao estudante e ao professor, com atividades sugeridas que abordam aspectos importantes da construção do estudante enquanto cidadão, contextualizando os contos e valorizando a cultura japonesa como importante diferencial no futuro profissional do jovem, que após a leitura dos textos contará com um repertório cultural diversificado. Há também um videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, destinado aos estudantes que explora a obra por meio de recursos visuais e auditivos de animação, contextualizando-a, tendo em vista a concepção fruitiva da literatura. Assim, considerando a qualidade, e as possibilidades de alinhamento com a proposta de letramento literário da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, vê-se a obra como uma possível contribuição à formação crítica e literária do estudante de Ensino Médio.

## Resenha

A obra Contos de Yokai: Fantasmas do Japão, de Lafcadio Hearn, apresenta quinze contos da tradição oral japonesa, adaptados pelo autor, que os reconta de forma sistematizada, fazendo uso de notas de rodapé que contextualizam informações e contribuem com o entendimento dessas histórias clássicas japonesas. A maioria dos contos são inéditos em Língua Portuguesa e foram adaptados e traduzidos por Maikon Augusto Delgado. A temática dos contos possibilita a exploração do conhecimento prévio do leitor, uma vez que aborda as lendas urbanas, caracterizadas por serem histórias particulares de cada região, sendo possível encontrar versões de uma mesma história em locais geográficos diferentes. O fascínio e a curiosidade que esse gênero literário desperta no leitor, principalmente no jovem leitor, possibilita

que a obra seja explorada de diversas formas. As ilustrações, de Roberta Asse, exploram a temática do livro, fazendo referência a elementos da cultura japonesa, como os yokai, seres da tradição nipônica caracterizados como um humano sem face, com mãos animalescas. Roberta Asse explora os yokai com objetivo estético, criando uma espécie de brincadeira com o leitor, quando, durante a obra, dispõe de maneira alternada, aparecendo e desaparecendo, um yokai na introdução de cada conto. A ausência de rosto do yokai começa a ser explorada na capa da obra, momento em que ele tapa a face com as mãos, evidenciando seus traços animalescos. No sumário da obra aparecem as máscaras que introduzem os contos, uma para cada título, e cobrem o rosto do yokai na apresentação de cada história. O leitor é conduzido pelo yokai, como uma espécie de narrador figurativo e, a construção das personagens acontece de forma pontual, enriquecida pela descrição dos espaços e cenários, recursos estilísticos que auxiliam na contextualização dos contos para um público jovem, que possivelmente não tenha intimidade com a cultura japonesa. As notas de tradução são fundamentais para reforçar os aspectos da cultura nipônica, pois são nelas que são explicados vários termos e significados que aparecem ao longo dos contos. A obra acompanha um material de apoio ao estudante e ao professor, com atividades sugeridas que abordam aspectos importantes da construção do estudante enquanto cidadão, contextualizando os contos e valorizando a cultura japonesa como importante diferencial no futuro profissional do jovem, que após a leitura dos textos contará com um repertório cultural diversificado. Há também um videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, destinado aos estudantes que explora a obra por meio de recursos visuais e auditivos de animação, contextualizando-a, tendo em vista a concepção fruitiva da literatura. Assim, considerando a qualidade, e as possibilidades de alinhamento com a proposta de letramento literário da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, vê-se a obra como uma possível contribuição à formação crítica e literária do estudante de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LUCIANA SAUDADE

**Autor**

CARLOS HEITOR CONY, CARLOS HEITOR CONY, ELISA TAVARES PIRES (ELISA PIRES ), MARIA VERONICA MACHADO CONY, MARIA VERONICA MACHADO CONY, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDIOURO PUBLICACOES DE LAZER E CULTURA LTDA

**Número da edição:** 21

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

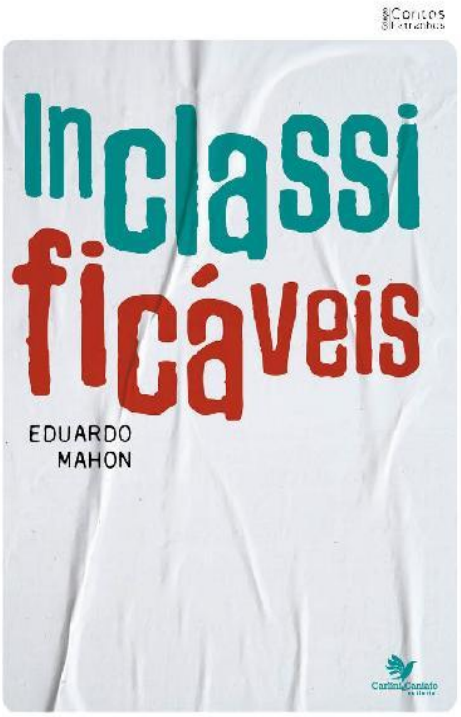
A obra Luciana Saudade, de Carlos Heitor Cony, é um romance de 11 capítulos, cuja voz em terceira pessoa relata as experiências de Luciana, uma garota de 16 anos cujo sonho é ser cantora, focalizando-a tanto nos ambientes escolar e familiar, como nas relações de amizade. A narrativa aborda as inquietações da juventude a partir dos sentimentos de medo que permeiam o comportamento das personagens, propondo uma reflexão sobre os desafios enfrentados por elas, em questões relativas à empatia, ao bullying, e à autoconfiança, sem qualquer traço de autoritarismo ou mesmo caráter panfletário. As relações estabelecidas em ambientes como a escola, a família, bem como os afetos/desafetos e as amizades revelam o amadurecimento da personagem que, cada vez mais reconhece a si mesma como ser-no-mundo. A leitura da obra possibilita um espaço de debate e reflexão em sala de aula, notadamente a partir de uma perspectiva que considere a fruição do texto sob o ponto de vista estético e dos debates temáticos próprios ao público-alvo, os estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, mostra-se importante auxiliar na prática de professores em sala de aula. Com

questões que abordam a temática da obra, os conflitos da protagonista e concepções mais complexas como a indagação “O que é literatura?”, o material contribui para o desenvolvimento de leituras e atividades que se sustentam na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. No MDP há duas propostas de atividades que contemplam os momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos) traz informações que subsidiam no tratamento das competências gerais e específicas da BNCC, no desenvolvimento das atividades propostas.

## Resenha

A obra Luciana Saudade, de Carlos Heitor Cony, é um romance de 11 capítulos, cuja voz em terceira pessoa relata as experiências de Luciana, uma garota de 16 anos cujo sonho é ser cantora, focalizando-a tanto nos ambientes escolar e familiar, como nas relações de amizade. A narrativa aborda as inquietações da juventude a partir dos sentimentos de medo que permeiam o comportamento das personagens, propondo uma reflexão sobre os desafios enfrentados por elas, em questões relativas à empatia, ao bullying, e à autoconfiança, sem qualquer traço de autoritarismo ou mesmo caráter panfletário. As relações estabelecidas em ambientes como a escola, a família, bem como os afetos/desafetos e as amizades revelam o amadurecimento da personagem que, cada vez mais reconhece a si mesma como ser-no-mundo. A leitura da obra possibilita um espaço de debate e reflexão em sala de aula, notadamente a partir de uma perspectiva que considere a fruição do texto sob o ponto de vista estético e dos debates temáticos próprios ao público-alvo, os estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, mostra-se importante auxiliar na prática de professores em sala de aula. Com questões que abordam a temática da obra, os conflitos da protagonista e concepções mais complexas como a indagação “O que é literatura?”, o material contribui para o desenvolvimento de leituras e atividades que se sustentam na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. No MDP há duas propostas de atividades que contemplam os momentos de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos) traz informações que subsidiam no tratamento das competências gerais e específicas da BNCC, no desenvolvimento das atividades propostas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INCLASSIFICÁVEIS

**Autor**

DAIANE CRISTINA PEREIRA (DAIANE CRISTINA PEREIRA), EDUARDO MOREIRA LEITE MAHON (EDUARDO MAHON), EDUARDO MOREIRA LEITE MAHON (EDUARDO MAHON)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA TANTATINTA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra Inclassificáveis, de Eduardo Mahon, é um conto que retrata o frenesi coletivo causado pela chegada de um circo ao pequeno vilarejo de Cartesinos, e que provova uma reviravolta na pequena vila, localizada no meio do sertão árido e pobre, em função dos tipos esquisitos e inclassificáveis que chegam junto com o circo e parecem transitar entre o real e o irreal. Algumas descrições chegam a provocar certo desconforto, como é o caso das gêmeas de três pernas ou do homem que lia almas com um olho brilhante cravado na palma da mão. O texto é fluido e descontraído, mas provocador, pois gera uma reflexão sobre a importância da arte, seus valores e diversidade. A narrativa gira em torno de Beto Prajá e André Pinot, sendo que Prajá é a personagem que funciona como o elo entre a arte/emoção e a razão, pois é a partir dele que tudo se inicia e que a vila jamais será a mesma. Todos os demais tipos inclassificáveis, desde os tipos previsíveis, que em nada chocam, até as mais estranhas criaturas, sejam artistas ou animais do fantástico circo ou moradores da até então quieta Cartesinos, movimentam-se na trama entre o desejo de ceder à emoção, entregar-se ou resistir à ela. A obra propicia a ampliação do

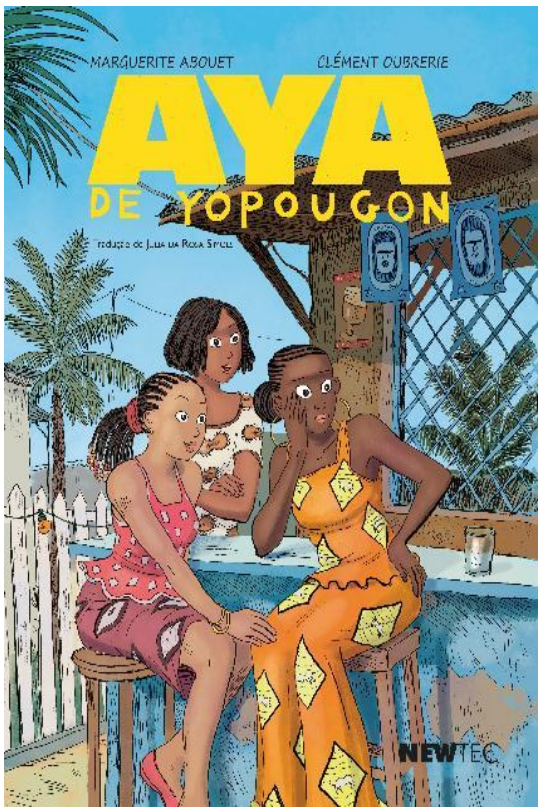
repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante de Ensino Médio. Além disso, a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, com informações que visam a motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com subsídios concernentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e propostas complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Portanto, a obra é recomendável ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético e composição literária compatíveis com esse público.

## Resenha

A obra Inclassificáveis, de Eduardo Mahon, é um conto que retrata o frenesi coletivo causado pela chegada de um circo ao pequeno vilarejo de Cartesinos, e que provova uma reviravolta na pequena vila, localizada no meio do sertão árido e pobre, em função dos tipos esquisitos e inclassificáveis que chegam junto com o circo e parecem transitar entre o real e o irreal. Algumas descrições chegam a provocar certo desconforto, como é o caso das gêmeas de três pernas ou do homem que lia almas com um olho brilhante cravado na palma da mão. O texto é fluido e descontraído, mas provocador, pois gera uma reflexão sobre a importância da arte, seus valores e diversidade. A narrativa gira em torno de Beto Prajá e André Pinot, sendo que Prajá é a personagem que funciona como o elo entre a arte/emoção e a razão, pois é a partir dele que tudo se inicia e que a vila jamais será a mesma. Todos os demais tipos inclassificáveis, desde os tipos previsíveis, que em nada chocam, até as mais estranhas criaturas, sejam artistas ou animais do fantástico circo ou moradores da até então quieta Cartesinos, movimentam-se na trama entre o desejo de ceder à emoção, entregar-se ou resistir à ela. A obra propicia a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante de Ensino Médio. Além disso, a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, com informações que visam a motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com subsídios concernentes à

contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e propostas complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Portanto, a obra é recomendável ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético e composição literária compatíveis com esse público.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AYA DE YOPOUGON

**Autor**

CLÉMENT OUBRERIE, CLÉMENT OUBRERIE, JULIA DA ROSA SIMOES, JULIA DA ROSA SIMOES, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARGUERITE ABOUET, MARGUERITE ABOUET

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

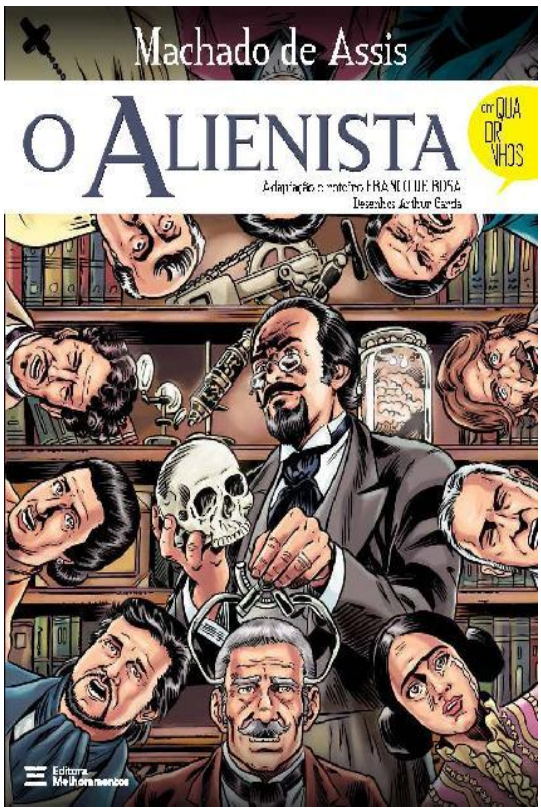
NEWTEC EDITORES LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 384

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O ALIENISTA EM QUADRINHOS

**Autor**

ARTHUR GARCIA DA ROSA (ARTHUR GARCIA DA ROSA), ARTHUR GARCIA DA ROSA (ARTHUR GARCIA DA ROSA), FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA (FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA), FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA (FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA), LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI), OMAR SIDNEY VINOLE (OMAR SIDNEY VINOLE), OMAR SIDNEY VINOLE (OMAR SIDNEY VINOLE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MELHORAMENTOS LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

O Alienista em Quadrinhos, com adaptação e roteiro de Franco de Rosa, desenhos de Arthur Garcia e arte final de Omar Viñole, consiste em uma História em Quadrinhos (HQ) que retoma o conto homônimo de Machado de Assis, publicado em livro em 1882. Trata-se de uma adaptação, produzida pela editora Melhoramentos em 2021 de uma das obras mais conhecidas de Machado de Assis. A releitura desse clássico em linguagem visual amplia as possibilidades dos estudantes de Ensino Médio lerem um dos cânones da literatura nacional, pois a aproxima do público jovem que está mais familiarizado com a linguagem visual e possibilita a valorização e compreensão do estilo característico desse autor. Esta obra narra, pelos elementos linguísticos e visuais, as desventuras vividas por um médico, Simão Bacamarte, formado em Portugal e que, recusando permanecer no reino, volta para sua terra, a pequena cidade de Itaguaí, no interior fluminense, onde cria a Casa Verde - um hospício. A narrativa se desenvolve a partir da personagem protagonista e de sua visão sobre toda cidade. O enredo original é mantido na adaptação: a mesma história do médico que decide dedicar-se ao estudo da

alienação mental (daí o título da obra), numa época, antes da independência do Brasil, em que ainda não se cogitava de terapêuticas mais científicas para as doenças mentais. Essa temática se entrelaça com outras como as fraquezas morais, o gosto pelo exercício do poder, a arbitrariedade da ciência e das aparências, a sede de notoriedade, a ambição que tudo submete a seus desígnios, provocando questionamentos importantes no leitor. Ressalte-se que há na história-em-quadrinhos, o mesmo tom irônico tão característico de Machado de Assis, evidenciando os elementos mais característicos do autor de Dom Casmurro, pois faz o exercício de respeitar, o máximo possível, a linguagem do original. Tanto as manifestações de um narrador (que aparecem em retângulos nas margens dos quadrinhos), quanto as falas das personagens (que estão em balões colocados dentro das imagens) são citações diretas ou ligeiramente modificadas do conto, o que imprime qualidade à adaptação. Uma ou outra expressão pode mesmo provocar dificuldade e pode exigir que se recorra a dicionários. Por essas e outras razões, ela promove a ampliação do repertório linguístico e cultural do estudante do Ensino Médio. Também é necessário realçar que o material do professor e do estudante, impressos e no formato de videotutoriais complementam a obra e a enriquecem, fomentando a curiosidade e a criticidade do estudante. As propostas de atividades 1 e 2 estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, promovendo a leitura do literário pelo viés da fruição estética. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

## Resenha

O Alienista em Quadrinhos, com adaptação e roteiro de Franco de Rosa, desenhos de Arthur Garcia e arte final de Omar Viñole, consiste em uma História em Quadrinhos (HQ) que retoma o conto homônimo de Machado de Assis, publicado em livro em 1882. Trata-se de uma adaptação, produzida pela editora Melhoramentos em 2021 de uma das obras mais conhecidas de Machado de Assis. A releitura desse clássico em linguagem visual amplia as possibilidades dos estudantes de Ensino Médio lerem um dos cânones da literatura nacional, pois a aproxima do público jovem que está mais familiarizado com a linguagem visual e possibilita a valorização e compreensão do estilo característico desse autor. Esta obra narra, pelos elementos linguísticos e visuais, as desventuras vividas por um médico, Simão Bacamarte, formado em Portugal e que, recusando permanecer no reino, volta

para sua terra, a pequena cidade de Itaguaí, no interior fluminense, onde cria a Casa Verde - um hospício. A narrativa se desenvolve a partir da personagem protagonista e de sua visão sobre toda cidade. O enredo original é mantido na adaptação: a mesma história do médico que decide dedicar-se ao estudo da alienação mental (daí o título da obra), numa época, antes da independência do Brasil, em que ainda não se cogitava de terapêuticas mais científicas para as doenças mentais. Essa temática se entrelaça com outras como as fraquezas morais, o gosto pelo exercício do poder, a arbitrariedade da ciência e das aparências, a sede de notoriedade, a ambição que tudo submete a seus desígnios, provocando questionamentos importantes no leitor. Ressalte-se que há na história-em-quadrinhos, o mesmo tom irônico tão característico de Machado de Assis, evidenciando os elementos mais característicos do autor de Dom Casmurro, pois faz o exercício de respeitar, o máximo possível, a linguagem do original. Tanto as manifestações de um narrador (que aparecem em retângulos nas margens dos quadrinhos), quanto as falas das personagens (que estão em balões colocados dentro das imagens) são citações diretas ou ligeiramente modificadas do conto, o que imprime qualidade à adaptação. Uma ou outra expressão pode mesmo provocar dificuldade e pode exigir que se recorra a dicionários. Por essas e outras razões, ela promove a ampliação do repertório linguístico e cultural do estudante do Ensino Médio. Também é necessário realçar que o material do professor e do estudante, impressos e no formato de videotutoriais complementam a obra e a enriquecem, fomentando a curiosidade e a criticidade do estudante. As propostas de atividades 1 e 2 estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, promovendo a leitura do literário pelo viés da fruição estética. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ESPELHOS

**Autor**
SHIRLEY APARECIDA DE SOUZA (SHIRLEY SOUZA), SHIRLEY APARECIDA DE SOUZA (SHIRLEY SOUZA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 232

### Resenha Completa

A obra Espelhos, escrita por Shirley Souza, traz uma mescla das características dos gêneros diário e novela. Nela, não encontramos um conflito central, mas, sim, uma diversidade de experiências vividas pelos protagonistas. Nessa obra, os adolescentes Aline, Felipe e Mara são amigos que estudam na mesma escola e dividem a luta contra dismorfias de diferentes graus, por estarem acima do peso considerado socialmente “ideal”. Nesse aspecto, a obra busca trazer reflexões acerca de preconceitos motivados por diferenças sociais ou por características físicas. As narrativas mostram como o bullying vem disfarçado de brincadeira e apresentam as imposições de padrões sociais, culturais ou de beleza que atropelam as diferenças naturais entre as pessoas. Nesse cenário, encontramos Felipe, que vive em busca do corpo ideal e sua busca de um corpo perfeito de forma rápida e não saudável; Aline, personagem que é viciada em dietas; e Mara, que começa a se preocupar com o corpo quando se apaixona pela primeira vez. Cada um desses atores sociais conta sua versão dos fatos, utilizando um diário, como forma de reflexão e catarse. Dessa maneira, eles apontam quais os caminhos

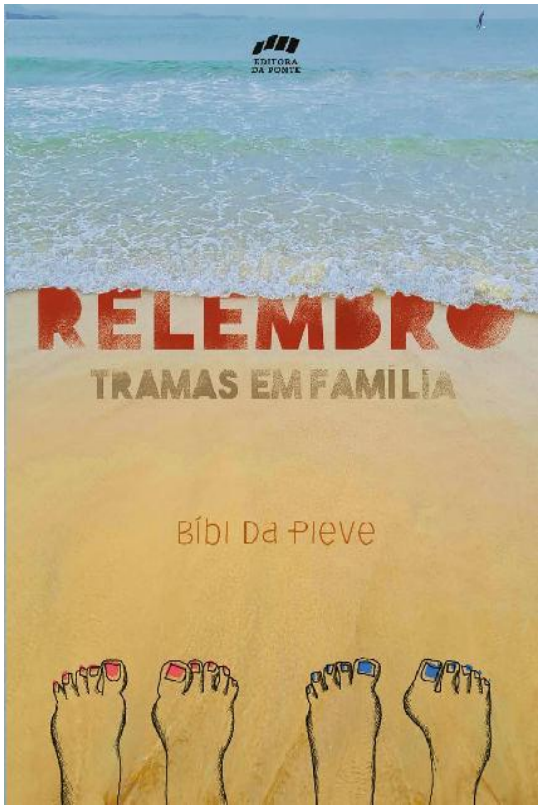
percorridos por eles na superação dos transtornos alimentares abordados e na busca por um corpo perfeito. Além disso, apontam como a amizade pode ajudar no processo de cura que passa pelo autoconhecimento e pelo autoamor. Acompanham a obra o Manual do Professor Impresso, o Material Digital do Professor e o Material Digital do Estudante. Esses materiais de apoio pedagógico visam apresentar informações complementares e explicações sobre a obra e o autor, os gêneros literários contemplados e os temas presentes no texto. Além disso, fornecem ao professor subsídios para o trabalho com a obra em sala de aula, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O cuidado com o trabalho estético e com a linguagem na obra, incentiva a imaginação e a criatividade do leitor, contribuindo para a ampliação de vocabulário e para a construção de conhecimentos em múltiplas áreas do saber. Esta obra apresenta uma linguagem envolvente e polissêmica que recorre às figuras de linguagem e a outros recursos, conferindo ao texto uma multiplicidade de possibilidades interpretativas. Destaca-se que a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

## Resenha

A obra Espelhos, escrita por Shirley Souza, traz uma mescla das características dos gêneros diário e novela. Nela, não encontramos um conflito central, mas, sim, uma diversidade de experiências vividas pelos protagonistas. Nessa obra, os adolescentes Aline, Felipe e Mara são amigos que estudam na mesma escola e dividem a luta contra dismorfias de diferentes graus, por estarem acima do peso considerado socialmente “ideal”. Nesse aspecto, a obra busca trazer reflexões acerca de preconceitos motivados por diferenças sociais ou por características físicas. As narrativas mostram como o bullying vem disfarçado de brincadeira e apresentam as imposições de padrões sociais, culturais ou de beleza que atropelam as diferenças naturais entre as pessoas. Nesse cenário, encontramos Felipe, que vive em busca do corpo ideal e sua busca de um corpo perfeito de forma rápida e não saudável; Aline, personagem que é viciada em dietas; e Mara, que começa a se preocupar com o corpo quando se apaixona pela primeira vez. Cada um desses atores sociais conta sua versão dos fatos, utilizando um diário, como forma de reflexão e catarse. Dessa maneira, eles apontam quais os caminhos percorridos por eles na superação dos transtornos alimentares abordados e na

busca por um corpo perfeito. Além disso, apontam como a amizade pode ajudar no processo de cura que passa pelo autoconhecimento e pelo autoamor. Acompanham a obra o Manual do Professor Impresso, o Material Digital do Professor e o Material Digital do Estudante. Esses materiais de apoio pedagógico visam apresentar informações complementares e explicações sobre a obra e o autor, os gêneros literários contemplados e os temas presentes no texto. Além disso, fornecem ao professor subsídios para o trabalho com a obra em sala de aula, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O cuidado com o trabalho estético e com a linguagem na obra, incentiva a imaginação e a criatividade do leitor, contribuindo para a ampliação de vocabulário e para a construção de conhecimentos em múltiplas áreas do saber. Esta obra apresenta uma linguagem envolvente e polissêmica que recorre às figuras de linguagem e a outros recursos, conferindo ao texto uma multiplicidade de possibilidades interpretativas. Destaca-se que a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## RELEMBRO: TRAMAS EM FAMÍLIA

**Autor**

ANA RIBEIRO MORTARA, BIBIANA SILVEIRA DA PIEVE (BÍBI DA PIEVE), BIBIANA SILVEIRA DA PIEVE (BÍBI DA PIEVE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA DA PONTE SOLUCOES EM EDUCACAO - EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 456

### Resenha Completa

Relembro: Tramas em Família, de Bíbi da Pieve, narra a história de uma família brasileira cheia de problemas comuns a qualquer grupo com parentesco. A narrativa inicia-se com um diálogo e é possível perceber a construção do texto e a interação entre dois gêneros: o teatro e o romance. Velha e Velhinha são as personagens desmemoriadas, que nem ao menos sabem onde estão e o que estão fazendo. O diálogo entre elas gera comicidade, marca a parte do teatro e torna o texto leve. Assim, no decorrer do enredo, o leitor percebe que o romance é intercalado com a cena teatral das duas senhoras engraçadas, fazendo com que se conclua que a narrativa é sobre a vida dessas idosas. Como personagens principais do enredo, está o casal Catarina e Ângelo, que vivem travando discussões por conta de certos segredos do passado e da personalidade difícil da esposa. Além deles, há a filha do casal, Lorena, uma moça que, ainda jovem e com um filho menor de idade, fica viúva, passa a enfrentar dificuldades e a difícil missão de seguir a vida sem o amado marido, Heitor. O filho de Lorena é Bernardo, que cresce obstinado e firme em suas vontades, apaixonando-se por Maria, de quem

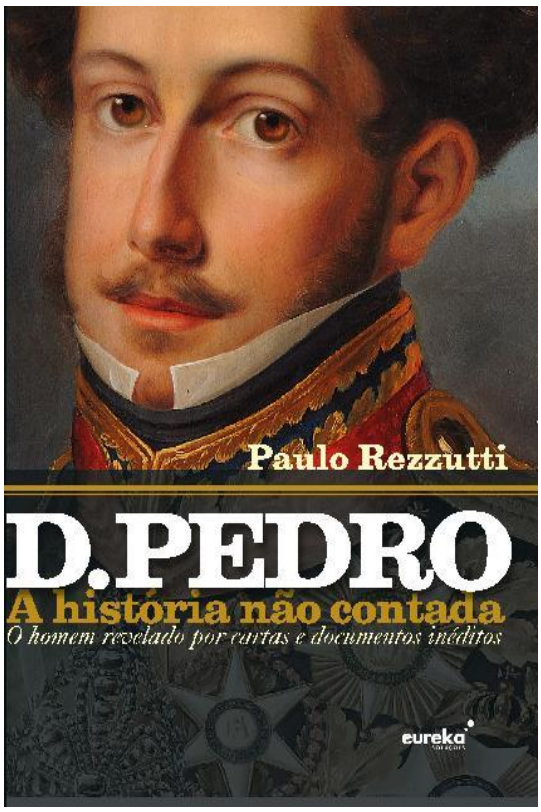
conhece a família. O romance pode possibilitar a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que usa linguagem figurada, recorre à intertextualidade e faz uso de abordagem universal de temas caros ao homem, tais como valorização da velhice, abandono, memórias e laços familiares, traço relevante para a formação do público leitor pretendido. De modo complementar, o exemplar traz informações paratextuais, como apresentação do livro e justificativas para lê-lo, explicação a respeito da estrutura da narrativa ficcional e do gênero romance, bem como biografia da autora. Quanto ao projeto gráfico e editorial, não há ilustrações ao longo do texto, mas, na capa, têm-se os pés das protagonistas encostados na areia de uma praia, local onde têm uma casa. A obra ainda tem Videotutoriais para o professor e para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, assim como Material Digital para o Professor, todos com indicação de atividades, com orientações acerca do gênero literário, com apresentação do autor e com sustentação na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a fim de estimular a leitura e de favorecer o aprofundamento na interpretação. Assim, justifica-se a recomendação da leitura da obra por estudantes de Ensino Médio, pelo diálogo que promove entre as emoções do convívio familiar, com a questão da memória, com a reflexão sobre a vida e sobre as relações com os entes próximos. Desse modo, personagens e leitores são enredados na teia dos laços de família que, às vezes, transformam-se em nós difíceis de desatar.

## Resenha

Relembro: Tramas em Família, de Bíbi da Pieve, narra a história de uma família brasileira cheia de problemas comuns a qualquer grupo com parentesco. A narrativa inicia-se com um diálogo e é possível perceber a construção do texto e a interação entre dois gêneros: o teatro e o romance. Velha e Velhinha são as personagens desmemoriadas, que nem ao menos sabem onde estão e o que estão fazendo. O diálogo entre elas gera comicidade, marca a parte do teatro e torna o texto leve. Assim, no decorrer do enredo, o leitor percebe que o romance é intercalado com a cena teatral das duas senhoras engraçadas, fazendo com que se conclua que a narrativa é sobre a vida dessas idosas. Como personagens principais do enredo, está o casal Catarina e Ângelo, que vivem travando discussões por conta de certos segredos do passado e da personalidade difícil da esposa. Além deles, há a filha do casal, Lorena, uma moça que, ainda jovem e com um filho menor de idade, fica viúva, passa a enfrentar dificuldades e a difícil missão de seguir a

vida sem o amado marido, Heitor. O filho de Lorena é Bernardo, que cresce obstinado e firme em suas vontades, apaixonando-se por Maria, de quem conhece a família. O romance pode possibilitar a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que usa linguagem figurada, recorre à intertextualidade e faz uso de abordagem universal de temas caros ao homem, tais como valorização da velhice, abandono, memórias e laços familiares, traço relevante para a formação do público leitor pretendido. De modo complementar, o exemplar traz informações paratextuais, como apresentação do livro e justificativas para lê-lo, explicação a respeito da estrutura da narrativa ficcional e do gênero romance, bem como biografia da autora. Quanto ao projeto gráfico e editorial, não há ilustrações ao longo do texto, mas, na capa, têm-se os pés das protagonistas encostados na areia de uma praia, local onde têm uma casa. A obra ainda tem Videotutoriais para o professor e para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, assim como Material Digital para o Professor, todos com indicação de atividades, com orientações acerca do gênero literário, com apresentação do autor e com sustentação na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a fim de estimular a leitura e de favorecer o aprofundamento na interpretação. Assim, justifica-se a recomendação da leitura da obra por estudantes de Ensino Médio, pelo diálogo que promove entre as emoções do convívio familiar, com a questão da memória, com a reflexão sobre a vida e sobre as relações com os entes próximos. Desse modo, personagens e leitores são enredados na teia dos laços de família que, às vezes, transformam-se em nós difíceis de desatar.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## D. PEDRO: A HISTÓRIA NÃO CONTADA

**Autor**
FERNANDO MALUF D ELBOUX GUIMARAES, LEILA MARIA LOBO NAME, PAULO MARCELO REZZUTTI, PAULO MARCELO REZZUTTI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EUREKA - SOLUCOES PEDAGOGICAS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 480

### Resenha Completa

O livro D. Pedro: a história não contada - O homem revelado por cartas e documentos inéditos, de autoria de Paulo Rezzutti, e projeto gráfico da capa e do caderno de imagens, de Victor Burton, é uma biografia, entrelaçando jornalismo, literatura e história. Nessa obra, a crônica da exumação do corpo do primeiro imperador brasileiro serve como prólogo a uma imersão nos primórdios da dinastia Bragança em Portugal. A história não contada, como o próprio nome proclama, busca iluminar traços da personalidade de D. Pedro que passaram séculos ofuscados pelo retrato de um monarca aventureiro bonachão e indeciso, sem percepção para a política. O conjunto de fontes primárias consultadas pelo autor inclui jornais brasileiros, portugueses e de outros países europeus do século XIX, despachos oficiais de cortes e governos, atas de assembleias, relatórios de comissões oficiais de deputados e senadores e anais da Constituição, além de cartas e diários de nobres, cortesãos, diplomatas, artistas e viajantes que viram ou até mesmo participaram ativamente de acontecimentos que relevantes para a trajetória de D. Pedro I. Além do texto principal, há um Caderno de imagens que traz

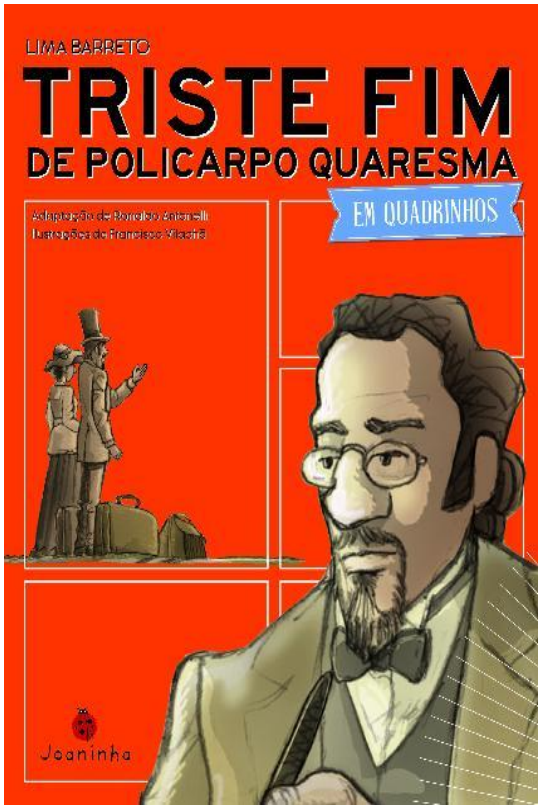
diversos quadros da família real e fotos de objetos históricos, que exemplificam os relatos da vida privada do imperador e momentos decisivos das histórias de Portugal e do Brasil. O livro é acompanhado por um Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que apresenta a obra e as curiosidades sobre vida de d. Pedro, estimulando a leitura e a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante. Como recursos didáticos, a obra é acompanhada de um Manual Digital e de Videotutoriais do Professor, entre 5 e 10 minutos, que trazem diversas sugestões de atividades, propondo leituras pautadas em pesquisa científica, o que o direciona ao desenvolvimento da criticidade, da comunicação e do conhecimento de si. O Material Digital do Professor explora competências e habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, como, por exemplo: relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação. Entre as principais dicas desse material de apoio, destaca-se uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências bibliográficas. Seguindo as orientações previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a proposta didática desta obra atualiza temas muito importantes e propõe diálogos com a sociologia e com a antropologia. Ao focar nas habilidades linguísticas e na interdiscursividade, inseridas em contextos de produção de conhecimento e construção de si, as atividades sugeridas fortalecem a integração do conhecimento participativo do estudante.

## Resenha

O livro D. Pedro: a história não contada - O homem revelado por cartas e documentos inéditos, de autoria de Paulo Rezzutti, e projeto gráfico da capa e do caderno de imagens, de Victor Burton, é uma biografia, entrelaçando jornalismo, literatura e história. Nessa obra, a crônica da exumação do corpo do primeiro imperador brasileiro serve como prólogo a uma imersão nos primórdios da dinastia Bragança em Portugal. A história não contada, como o próprio nome proclama, busca iluminar traços da personalidade de D. Pedro que passaram séculos ofuscados pelo retrato de um monarca aventureiro bonachão e indeciso, sem percepção para a política. O conjunto de fontes primárias consultadas pelo autor inclui jornais brasileiros, portugueses e de outros países europeus do século XIX, despachos oficiais de cortes e governos, atas de assembleias, relatórios de comissões oficiais de deputados e senadores e anais da Constituição, além de cartas e diários de nobres, cortesãos, diplomatas, artistas e viajantes que viram ou até mesmo

participaram ativamente de acontecimentos que relevantes para a trajetória de D. Pedro I. Além do texto principal, há um Caderno de imagens que traz diversos quadros da família real e fotos de objetos históricos, que exemplificam os relatos da vida privada do imperador e momentos decisivos das histórias de Portugal e do Brasil. O livro é acompanhado por um Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que apresenta a obra e as curiosidades sobre vida de d. Pedro, estimulando a leitura e a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante. Como recursos didáticos, a obra é acompanhada de um Manual Digital e de Videotutoriais do Professor, entre 5 e 10 minutos, que trazem diversas sugestões de atividades, propondo leituras pautadas em pesquisa científica, o que o direciona ao desenvolvimento da criticidade, da comunicação e do conhecimento de si. O Material Digital do Professor explora competências e habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, como, por exemplo: relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação. Entre as principais dicas desse material de apoio, destaca-se uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências bibliográficas. Seguindo as orientações previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a proposta didática desta obra atualiza temas muito importantes e propõe diálogos com a sociologia e com a antropologia. Ao focar nas habilidades linguísticas e na interdiscursividade, inseridas em contextos de produção de conhecimento e construção de si, as atividades sugeridas fortalecem a integração do conhecimento participativo do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA

**Autor**
FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), GUSTAVO TAKASHI MORAES ASSANO, LIMA BARRETO, LIMA BARRETO, MAGALI JOANA CORREA (RONALDO ANTONELLI), MAGALI JOANA CORREA (RONALDO ANTONELLI), MARINA VILACHA, MARINA VILACHA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
JOANINHA EDICOES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

Roteirizada e adaptada por Ronaldo Antonelli e ilustrada por Francisco Vilachã, a obra Triste Fim de Policarpo Quaresma é uma adaptação em quadrinhos do clássico da literatura brasileira homônimo, de Lima Barreto, um autor pertencente ao período literário brasileiro designado como Pré-Modernismo. O enredo se desenvolve nos anos iniciais da República e Policarpo aparece como um homem cortês, embora esquisito. O que causava estranhamento e incômodo nas pessoas que o rodeavam era seu patriotismo exagerado e, por amor à pátria, ele vive as mais inusitadas aventuras. O romance de Lima Barreto, uma sátira ao patriotismo e aos costumes brasileiros, encontra elementos enriquecedores com a mudança do gênero textual romance para história em quadrinhos. A conexão entre o texto verbal e o não verbal ajuda a reconstruir o cenário da época e auxilia na percepção do aspecto irônico que perpassa toda a obra. Ressalta-se ainda que as questões problematizadas na narrativa, bem como os fatos históricos relatados, representam oportunidades de ampliação do repertório cultural do leitor e oportunizam o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares. Quanto às

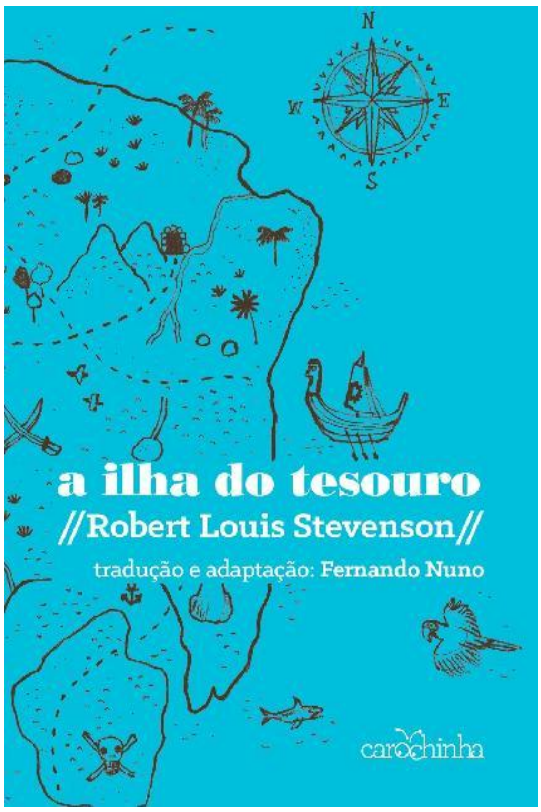
questões estruturais, a obra apresenta narrador em terceira pessoa, o qual não se posiciona com juízos de valores, deixando que o próprio leitor chegue às conclusões, por exemplo: Na casa do general Albernaz, todo aniversário era motivo pra festas: havia umas 30 por ano. Sua maior preocupação era casar as cinco filhas e arrumar um pistolão para o filho entrar no Colégio Militar. No que tange ao seu conteúdo, a obra apresenta questões morais e éticas presentes na formação do povo brasileiro e que perduram ainda hoje: práticas políticas interesseiras, injustiças sociais, burocracia no serviço público, porém o assunto é tratado sempre de forma muito bem humorada. Além disso, o livro contribui para a problematização de diversas formas de exercício da cidadania e pode ser uma ferramenta adequada para o estudante do Ensino Médio. A obra vem com Material Digital do Professor e videotutoriais, destinados ao professor e ao estudante. No Videotutorial do Estudante, encontra-se rápida apresentação e análise da obra, comentários sobre a vida e obra do ilustrador e do autor, informações importantes sobre o gênero textual história em quadrinhos e o romance. Já o Videotutorial do Professor apresenta informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula, apontando para leituras e projetos interdisciplinares. Além disso, todo material está alinhado ao que está previsto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes. Considera-se, portanto, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem estudante, habilidades de leitura possíveis de ampliar seu repertório cultural, estético e linguístico.

## Resenha

Roteirizada e adaptada por Ronaldo Antonelli e ilustrada por Francisco Vilachã, a obra Triste Fim de Policarpo Quaresma é uma adaptação em quadrinhos do clássico da literatura brasileira homônimo, de Lima Barreto, um autor pertencente ao período literário brasileiro designado como Pré-Modernismo. O enredo se desenvolve nos anos iniciais da República e Policarpo aparece como um homem cortês, embora esquisito. O que causava estranhamento e incômodo nas pessoas que o rodeavam era seu patriotismo exagerado e, por amor à pátria, ele vive as mais inusitadas aventuras. O romance de Lima Barreto, uma sátira ao patriotismo e aos costumes brasileiros, encontra elementos enriquecedores com a mudança do gênero textual romance para história em quadrinhos. A conexão entre o texto verbal e o não verbal ajuda a reconstruir o cenário da época e auxilia na percepção do aspecto irônico que perpassa toda a obra. Ressalta-se ainda que as questões

problematizadas na narrativa, bem como os fatos históricos relatados, representam oportunidades de ampliação do repertório cultural do leitor e oportunizam o desenvolvimento de trabalhos interdisciplinares. Quanto às questões estruturais, a obra apresenta narrador em terceira pessoa, o qual não se posiciona com juízos de valores, deixando que o próprio leitor chegue às conclusões, por exemplo: Na casa do general Albernaz, todo aniversário era motivo pra festas: havia umas 30 por ano. Sua maior preocupação era casar as cinco filhas e arrumar um pistolão para o filho entrar no Colégio Militar. No que tange ao seu conteúdo, a obra apresenta questões morais e éticas presentes na formação do povo brasileiro e que perduram ainda hoje: práticas políticas interesseiras, injustiças sociais, burocracia no serviço público, porém o assunto é tratado sempre de forma muito bem humorada. Além disso, o livro contribui para a problematização de diversas formas de exercício da cidadania e pode ser uma ferramenta adequada para o estudante do Ensino Médio. A obra vem com Material Digital do Professor e videotutoriais, destinados ao professor e ao estudante. No Videotutorial do Estudante, encontra-se rápida apresentação e análise da obra, comentários sobre a vida e obra do ilustrador e do autor, informações importantes sobre o gênero textual história em quadrinhos e o romance. Já o Videotutorial do Professor apresenta informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula, apontando para leituras e projetos interdisciplinares. Além disso, todo material está alinhado ao que está previsto pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes. Considera-se, portanto, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem estudante, habilidades de leitura possíveis de ampliar seu repertório cultural, estético e linguístico.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A ILHA DO TESOURO

**Autor**

FERNANDO NUNO RODRIGUES (FERNANDO NUNO), FERNANDO NUNO RODRIGUES (FERNANDO NUNO), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD (MARCELLA ABBOUD)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CAROCHINHA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

A obra A Ilha do Tesouro, de Robert Louis Stevenson, é um clássico da literatura universal. O livro, traduzido e adaptado por Fernando Nuno, ilustrado por Nara Isoda e publicado em 2021, conta a história da busca por um tesouro em uma ilha. A história está dividida em seis partes e em 34 capítulos. É narrada em primeira pessoa por Jim Hawkins, à exceção dos capítulos 16, 17 e 18, que são narrados pelo doutor Livesey. No início da narrativa, Hawkins, que era um garoto quando tudo aconteceu, diz que está contando a história a pedido de pessoas amigas, mas deixa claro que não dará detalhes sobre a localização da ilha, uma vez que ainda existem muitos tesouros escondidos lá. A narrativa, de fácil compreensão, rica em figuras de linguagem e com características dos romances de aventura, como o pirata da perna de pau e o papagaio do pirata, apesar de parecer infantil, é adequada ao estudante do Ensino Médio, na medida em que atende a heterogeneidade desse público. Além disso, a temática, que gira em torno da fidelidade e da honestidade, é pertinente para esse público, que está construindo seu projeto de vida. A linguagem da obra, sua estrutura linear, a presença de diálogos, a coesão e a

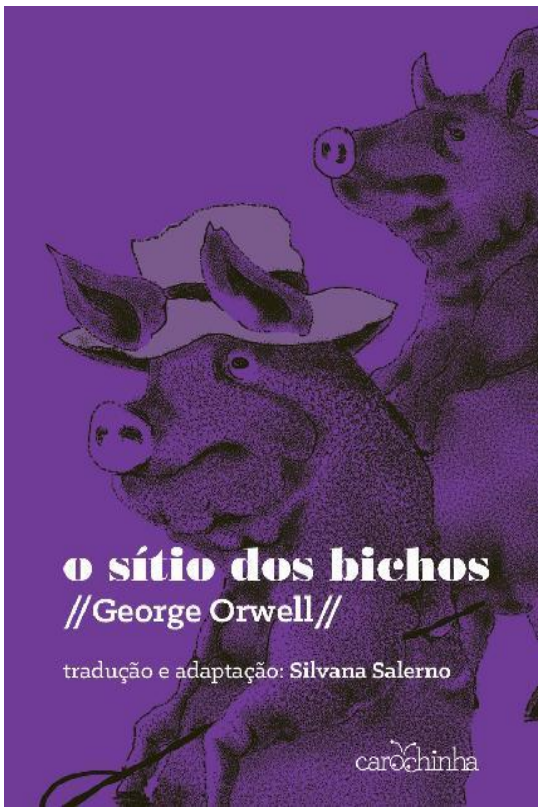
coerência textuais também são adequadas aos estudantes do Ensino Médio. Assim como as ilustrações e gravuras, que se relacionam com o texto, ao reproduzir elementos da história, como partes de um mapa, piratas, uma cobra, entre outras e, ainda, descrições dos ambientes ricas em detalhes. Tudo isso convida o leitor a se envolver com a história e a refletir sobre questões como o valor da palavra empenhada, virtude pouco valorizada na atualidade. Cabe destacar que a obra mantém sua qualidade literária em relação ao texto original e respeita os princípios éticos e os marcos legais da educação no Brasil. Por fim, ressalta-se que o Livro do Estudante vem acompanhado de paratexto, que traz biografias do autor e do tradutor/adaptador, um resumo da obra, um texto sobre o gênero da obra, o romance, um texto sobre a construção das personagens e as referências. Ademais, a obra vem acompanhada também de material do professor e de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, um para o estudante e um para o professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra A Ilha do Tesouro, de Robert Louis Stevenson, é um clássico da literatura universal. O livro, traduzido e adaptado por Fernando Nuno, ilustrado por Nara Isoda e publicado em 2021, conta a história da busca por um tesouro em uma ilha. A história está dividida em seis partes e em 34 capítulos. É narrada em primeira pessoa por Jim Hawkins, à exceção dos capítulos 16, 17 e 18, que são narrados pelo doutor Livesey. No início da narrativa, Hawkins, que era um garoto quando tudo aconteceu, diz que está contando a história a pedido de pessoas amigas, mas deixa claro que não dará detalhes sobre a localização da ilha, uma vez que ainda existem muitos tesouros escondidos lá. A narrativa, de fácil compreensão, rica em figuras de linguagem e com características dos romances de aventura, como o pirata da perna de pau e o papagaio do pirata, apesar de parecer infantil, é adequada ao estudante do Ensino Médio, na medida em que atende a heterogeneidade desse público. Além disso, a temática, que gira em torno da fidelidade e da honestidade, é pertinente para esse público, que está construindo seu projeto de vida. A linguagem da obra, sua estrutura linear, a presença de diálogos, a coesão e a coerência textuais também são adequadas aos estudantes do Ensino Médio. Assim como as ilustrações e gravuras, que se relacionam com o texto, ao

reproduzir elementos da história, como partes de um mapa, piratas, uma cobra, entre outras e, ainda, descrições dos ambientes ricas em detalhes. Tudo isso convida o leitor a se envolver com a história e a refletir sobre questões como o valor da palavra empenhada, virtude pouco valorizada na atualidade. Cabe destacar que a obra mantém sua qualidade literária em relação ao texto original e respeita os princípios éticos e os marcos legais da educação no Brasil. Por fim, ressalta-se que o Livro do Estudante vem acompanhado de paratexto, que traz biografias do autor e do tradutor/adaptador, um resumo da obra, um texto sobre o gênero da obra, o romance, um texto sobre a construção das personagens e as referências. Ademais, a obra vem acompanhada também de material do professor e de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, um para o estudante e um para o professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O SÍTIO DOS BICHOS

**Autor**

KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD (MARCELLA ABBOUD), SILVANA SALERNO RODRIGUES (SILVANA SALERNO), SILVANA SALERNO RODRIGUES (SILVANA SALERNO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CAROCHINHA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A obra O Sítio dos Bichos, escrita por George Orwell, traduzida e adaptada por Suzana Salerno, é um romance alegórico que faz uma crítica política à Revolução Russa. A história é construída por meio da figura de linguagem prosopopeia, tendo como cenário um sítio no qual vivem diversos animais, alguns com consciência política e classicista; outros, alienados. A trama narrativa se desenvolve por meio de dois conflitos, um de homem-animais e outro de animais-animais. O primeiro conflito inicia quando um porco, o Major, faz um discurso aos outros animais, convocando-os a se revoltarem contra o dono do sítio que explora seus trabalhos, os maltrata e lhes dá pouca comida. O segundo conflito se desenvolve após a expulsão do homem das terras. Outros dois porcos, Bola-de-neve e Napoleão, assumem a liderança do sítio, mas acabam se tornando opositores quando Napoleão espalha a ideia pelo sítio de que Bola-de-neve é um traidor e está explorando os outros animais. Bola-de-neve é expulso do sítio e Napoleão se torna o líder. Contudo, ajudado por outro porco, o Parlapatão, Napoleão explora os outros animais para obter lucro e ter uma boa vida. A obra possui narrativa fluida e

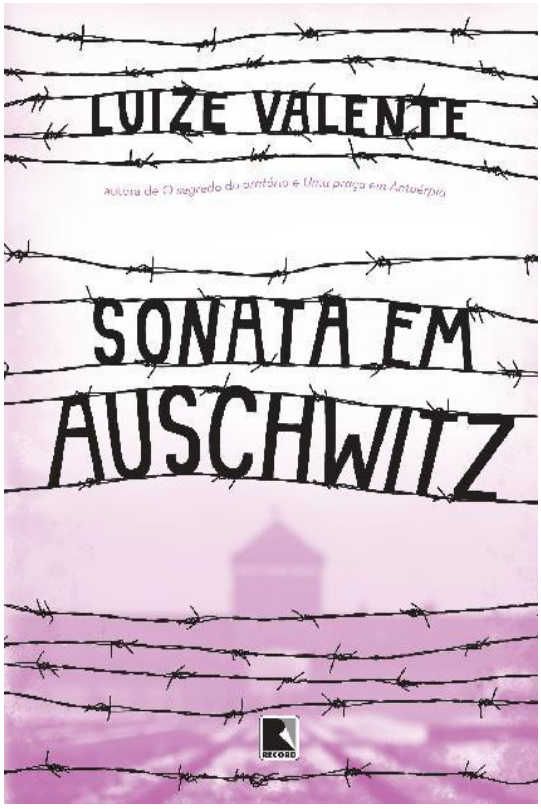
utiliza uma linguagem coloquial, que (re)produz as situações cotidianas nas quais as personagens estão inseridas, adequando-se, assim, a um leitor iniciante. Os desenhos, em lápis grafite, não só ilustram cenas da história, como também contribuem para criar uma atmosfera fantasiosa - que vai ao encontro de uma narrativa sobre animais que falam e que se posicionam politicamente. Os tons de cinza também indicam um cenário melancólico e reflexivo, expressando uma atmosfera de tristeza presente na situação de exploração dos animais bem como os sentimentos das personagens sobre a situação social. De modo geral, a temática possibilita a exploração de vários aspectos relacionados ao campo político em conjunto com outros componentes curriculares como Sociologia, História e Filosofia. A partir da leitura da obra, é possível desenvolver a competência específica de linguagem que preconiza a compreensão dos processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas culturais linguísticas. Ressalta-se que a tradução e a adaptação mantêm a qualidade literária do texto original. A obra possui Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, à área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio. Os materiais trazem discussões e propostas para um aprofundamento das temáticas, dos gêneros literários e da bibliografia apresentada. Além disso, auxiliam no trabalho em sala de aula com a obra literária.

## Resenha

A obra O Sítio dos Bichos, escrita por George Orwell, traduzida e adaptada por Suzana Salerno, é um romance alegórico que faz uma crítica política à Revolução Russa. A história é construída por meio da figura de linguagem prosopopeia, tendo como cenário um sítio no qual vivem diversos animais, alguns com consciência política e classicista; outros, alienados. A trama narrativa se desenvolve por meio de dois conflitos, um de homem-animais e outro de animais-animais. O primeiro conflito inicia quando um porco, o Major, faz um discurso aos outros animais, convocando-os a se revoltarem contra o dono do sítio que explora seus trabalhos, os maltrata e lhes dá pouca comida. O segundo conflito se desenvolve após a expulsão do homem das terras. Outros dois porcos, Bola-de-neve e Napoleão, assumem a liderança do sítio, mas acabam se tornando opositores quando Napoleão espalha a ideia pelo sítio de que Bola-de-neve é um traidor e está explorando os outros animais. Bola-de-neve é expulso do sítio e Napoleão se torna o líder.

Contudo, ajudado por outro porco, o Parlapatão, Napoleão explora os outros animais para obter lucro e ter uma boa vida. A obra possui narrativa fluida e utiliza uma linguagem coloquial, que (re)produz as situações cotidianas nas quais as personagens estão inseridas, adequando-se, assim, a um leitor iniciante. Os desenhos, em lápis grafite, não só ilustram cenas da história, como também contribuem para criar uma atmosfera fantasiosa - que vai ao encontro de uma narrativa sobre animais que falam e que se posicionam politicamente. Os tons de cinza também indicam um cenário melancólico e reflexivo, expressando uma atmosfera de tristeza presente na situação de exploração dos animais bem como os sentimentos das personagens sobre a situação social. De modo geral, a temática possibilita a exploração de vários aspectos relacionados ao campo político em conjunto com outros componentes curriculares como Sociologia, História e Filosofia. A partir da leitura da obra, é possível desenvolver a competência específica de linguagem que preconiza a compreensão dos processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas culturais linguísticas. Ressalta-se que a tradução e a adaptação mantêm a qualidade literária do texto original. A obra possui Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, à área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio. Os materiais trazem discussões e propostas para um aprofundamento das temáticas, dos gêneros literários e da bibliografia apresentada. Além disso, auxiliam no trabalho em sala de aula com a obra literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SONATA EM AUSCHWITZ

**Autor**
EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), LUIZE MENDES PINHEIRO VALENTE (LUIZE VALENTE), LUIZE MENDES PINHEIRO VALENTE (LUIZE VALENTE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA RECORD LTDA.
**Número da edição:** 5
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 384

### Resenha Completa

Inspirado na história de Maria Yefremov, Sonata em Auschwitz é uma obra que colabora para a ampliação dos conhecimentos linguístico e estético do estudante, pela polissemia da linguagem e pela temática abordada, a qual perpassa as subjetividades e os conflitos humanos e suscita debates e reflexões atuais sobre intolerância, discursos de ódio e o valor das insurgências, mesmo pequenas, frente às injustiças. Trata-se de um romance que proporciona ao leitor experiência estética impactante e reflexiva, uma vez que faz emergir detalhes da lamentável história do Holocausto, a campanha nazista para erradicar a população judaica na Europa. A narrativa utiliza-se do artifício de saltos temporais, os quais ora trazem o leitor para vivenciar os odiosos campos de concentração, ora o trazem para perseguir o destino de Haya, uma recém-nascida, apresentada nos braços de um oficial do Reich, cuja origem e paradeiro desconhecidos motivam a trama. A obra emprega, com qualidade, figuras de linguagem como metáforas, comparações e antíteses e constrói imagens poéticas e subjetivas. O texto permite que o estudante de Ensino Médio elabore diferentes visões de mundo. O vocabulário

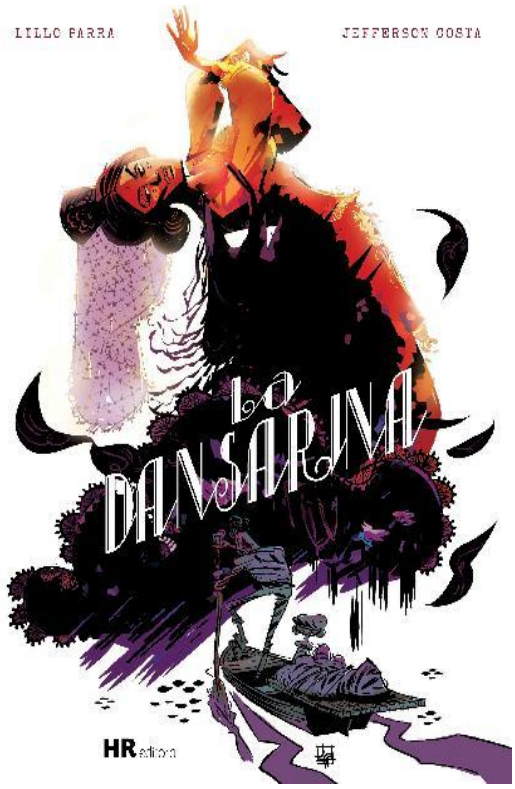
empregado é acessível e há a presença de termos oriundos do campo semântico da guerra, bem como termos estrangeiros - da língua alemã - não comuns ao cotidiano do jovem leitor. A obra também perpassa temas caros à formação cidadã do leitor de Ensino Médio, como os riscos dos discursos de ódio e suas consequências em meio a uma sociedade adoecida. A interação na narrativa com fatos históricos favorece reflexões críticas sobre um dos períodos mais sombrios da humanidade. Os personagens da narrativa são complexos e multidimensionais, distantes do maniqueísmo, evidenciando ao leitor as permanências e impermanências da alteridade na vivência de situações-limite. As relações familiares intrincadas e cheias de subterfúgios são retratadas vividamente, por meio dos seus conflitos, ocasionados especialmente pelos sentimentos silenciados. Tais aspectos apontam tanto a qualidade textual e o trabalho estético com a linguagem, quanto a consistência das possibilidades estruturais do gênero textual em que a obra se encaixa, o romance histórico. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor e Material Digital do Professor, que apresenta sugestões para o trabalho pedagógico, embasadas nas orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais contribuem para a reflexão acerca das temáticas suscitadas na obra e propiciam extrapolações discursivas caras ao leitor do Ensino Médio. O projeto gráfico é simples e adequado quanto ao tamanho da letra e espaçamento entrelinhas. A capa retrata uma cerca de arame farpado com um galpão ao fundo, cena emblemática de campos de concentração, a qual dialoga diretamente com o título do livro.

## Resenha

Inspirado na história de Maria Yefremov, Sonata em Auschwitz é uma obra que colabora para a ampliação dos conhecimentos linguístico e estético do estudante, pela polissemia da linguagem e pela temática abordada, a qual perpassa as subjetividades e os conflitos humanos e suscita debates e reflexões atuais sobre intolerância, discursos de ódio e o valor das insurgências, mesmo pequenas, frente às injustiças. Trata-se de um romance que proporciona ao leitor experiência estética impactante e reflexiva, uma vez que faz emergir detalhes da lamentável história do Holocausto, a campanha nazista para erradicar a população judaica na Europa. A narrativa utiliza-se do artifício de saltos temporais, os quais ora trazem o leitor para vivenciar os odiosos campos de concentração, ora o trazem para perseguir o destino de Haya, uma recém-nascida, apresentada nos braços de um oficial do Reich, cuja origem e paradeiro desconhecidos motivam a trama. A obra emprega,

com qualidade, figuras de linguagem como metáforas, comparações e antíteses e constrói imagens poéticas e subjetivas. O texto permite que o estudante de Ensino Médio elabore diferentes visões de mundo. O vocabulário empregado é acessível e há a presença de termos oriundos do campo semântico da guerra, bem como termos estrangeiros - da língua alemã - não comuns ao cotidiano do jovem leitor. A obra também perpassa temas caros à formação cidadã do leitor de Ensino Médio, como os riscos dos discursos de ódio e suas consequências em meio a uma sociedade adoecida. A interação na narrativa com fatos históricos favorece reflexões críticas sobre um dos períodos mais sombrios da humanidade. Os personagens da narrativa são complexos e multidimensionais, distantes do maniqueísmo, evidenciando ao leitor as permanências e impermanências da alteridade na vivência de situações-limite. As relações familiares intrincadas e cheias de subterfúgios são retratadas vividamente, por meio dos seus conflitos, ocasionados especialmente pelos sentimentos silenciados. Tais aspectos apontam tanto a qualidade textual e o trabalho estético com a linguagem, quanto a consistência das possibilidades estruturais do gênero textual em que a obra se encaixa, o romance histórico. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor e Material Digital do Professor, que apresenta sugestões para o trabalho pedagógico, embasadas nas orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais contribuem para a reflexão acerca das temáticas suscitadas na obra e propiciam extrapolações discursivas caras ao leitor do Ensino Médio. O projeto gráfico é simples e adequado quanto ao tamanho da letra e espaçamento entrelinhas. A capa retrata uma cerca de arame farpado com um galpão ao fundo, cena emblemática de campos de concentração, a qual dialoga diretamente com o título do livro.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LA DANSARINA

**Autor**

FERNANDA SOARES PIFANO TEIXEIRA (BUENDIA FILMES), FLAVIA FERREIRA BARBOSA (FLAVIA LEGEMBLE), JEFFERSON FERREIRA COSTA, JEFFERSON FERREIRA COSTA, REBECA HELANGELA ALBUQUERQUE MENDES, WILLIANS MARTINES PARRA (LILLO PARRA), WILLIANS MARTINES PARRA (LILLO PARRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA HR LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra em História em Quadrinhos (HQ) La Dansarina, de Willians Martines Parra e Jefferson Ferreira Costa, recria ficcionalmente dois contextos de epidemia viral, entrelaçados a dois tempos na vida de uma personagem. Esta obra discorre sobre o transitar da personagem morte, metaforicamente caracterizada como dançarina de flamenco, e as distintas formas como ela é vislumbrada. Em "La Dansarina" são construídas duas linhas temporais diferentes, em torno da personagem principal, Pedro, alinhadas com sua infância e velhice. A primeira linha temporal está contextualizada no Brasil do início do século XX, em meio a uma epidemia de vírus Influenza que ficou conhecida como gripe espanhola. A segunda linha temporal, cujo contexto é marcado por outro surto viral epidêmico, ficcionalmente localizado nos anos 2010, emerge entremeada à primeira e apresenta Pedro na velhice. Internado em um hospital superlotado, ele é amparado pelo neto e sente que um novo encontro com a morte se avizinha. Neste livro, os textos e imagens convidam o leitor a mover-se entre diferentes recursos expressivos, focos narrativos e planos imagéticos, de modo a recriar a experiência-limite, ficcionalmente

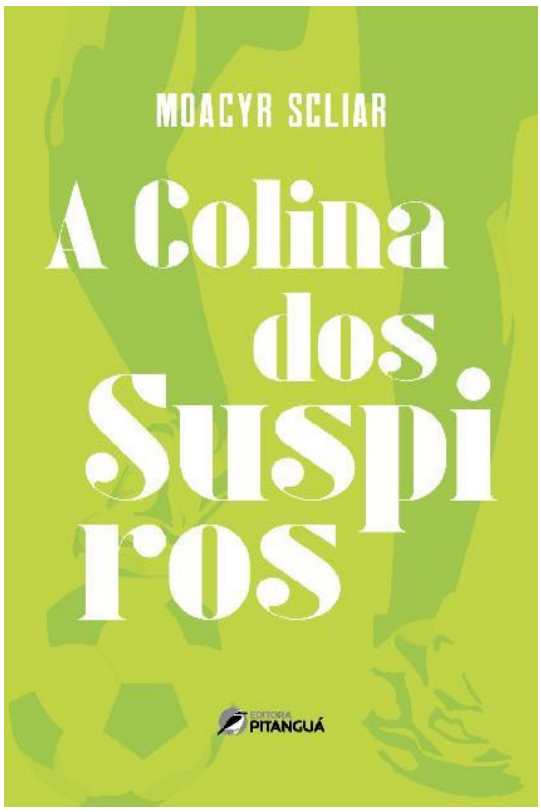
construída, de encontro com a morte. Destaca-se que a leitura desse HQ pode requerer competências leitoras bem desenvolvidas, porque, na narrativa, as linhas temporais estão entremeadas, e se constroem camadas de sentido que demandam do leitor capacidade de diferenciar o plano de ações das personagens e aquelas que o situam nos planos do sonho, da memória ou da imaginação. Ao abordar o tema da morte, inserindo-o em uma narrativa literária sensível e com múltiplas aberturas, a obra possibilita ampliar repertórios culturais e sociais do estudante. O projeto gráfico emprega variados recursos expressivos próprios às HQ, que dão suporte à narrativa, cuja densidade e complexidade desafia o leitor. A obra alia fruição artístico-literária à pesquisa e discussão de temas sociais, mobilizando experiências do cotidiano que podem ser desafiadoras numa abordagem em sala de aula, estando em sintonia com as Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e no material são sugeridas outras produções das mídias, do cinema, das artes e da literatura, expandindo o universo de possibilidades de abordagem do tema e da leitura. O material de apoio pedagógico da obra é composto por Livro do Estudante, Material Digital do Estudante, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor. O Livro do Estudante apresenta a narrativa principal em HQ e alguns paratextos que contextualizam a narrativa e seus autores, explorando também aspectos constitutivos do gênero literário. O Manual do Professor contempla propostas de atividades para aulas de Língua Portuguesa e de outros campos de saber, seguidas de orientações para o trabalho com a obra, informações complementares e textos de aprofundamento, destacando-se a contextualização histórica das HQ e a indicação de produções literárias que tematizam morte e pandemias. Os Videotutoriais do Professor e do Estudante favorecem a leitura da narrativa, oferecendo bases conceituais e possibilidades de interpretativas. Assim, a obra alinha-se aos objetivos de leitura e letramento literário para o Ensino Médio.

## Resenha

A obra em História em Quadrinhos (HQ) La Dansarina, de Willians Martines Parra e Jefferson Ferreira Costa, recria ficcionalmente dois contextos de epidemia viral, entrelaçados a dois tempos na vida de uma personagem. Esta obra discorre sobre o transitar da personagem morte, metaforicamente caracterizada como dançarina de flamenco, e as distintas formas como ela é vislumbrada. Em “La Dansarina” são construídas duas linhas temporais diferentes, em torno da personagem principal, Pedro, alinhadas com sua

infância e velhice. A primeira linha temporal está contextualizada no Brasil do início do século XX, em meio a uma epidemia de vírus Influenza que ficou conhecida como gripe espanhola. A segunda linha temporal, cujo contexto é marcado por outro surto viral epidêmico, ficcionalmente localizado nos anos 2010, emerge entremeada à primeira e apresenta Pedro na velhice. Internado em um hospital superlotado, ele é amparado pelo neto e sente que um novo encontro com a morte se avizinha. Neste livro, os textos e imagens convidam o leitor a mover-se entre diferentes recursos expressivos, focos narrativos e planos imagéticos, de modo a recriar a experiência-limite, ficcionalmente construída, de encontro com a morte. Destaca-se que a leitura desse HQ pode requerer competências leitoras bem desenvolvidas, porque, na narrativa, as linhas temporais estão entremeadas, e se constroem camadas de sentido que demandam do leitor capacidade de diferenciar o plano de ações das personagens e aquelas que o situam nos planos do sonho, da memória ou da imaginação. Ao abordar o tema da morte, inserindo-o em uma narrativa literária sensível e com múltiplas aberturas, a obra possibilita ampliar repertórios culturais e sociais do estudante. O projeto gráfico emprega variados recursos expressivos próprios às HQ, que dão suporte à narrativa, cuja densidade e complexidade desafia o leitor. A obra alia fruição artístico-literária à pesquisa e discussão de temas sociais, mobilizando experiências do cotidiano que podem ser desafiadoras numa abordagem em sala de aula, estando em sintonia com as Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e no material são sugeridas outras produções das mídias, do cinema, das artes e da literatura, expandindo o universo de possibilidades de abordagem do tema e da leitura. O material de apoio pedagógico da obra é composto por Livro do Estudante, Material Digital do Estudante, Manual do Professor Impresso e Material Digital do Professor. O Livro do Estudante apresenta a narrativa principal em HQ e alguns paratextos que contextualizam a narrativa e seus autores, explorando também aspectos constitutivos do gênero literário. O Manual do Professor contempla propostas de atividades para aulas de Língua Portuguesa e de outros campos de saber, seguidas de orientações para o trabalho com a obra, informações complementares e textos de aprofundamento, destacando-se a contextualização histórica das HQ e a indicação de produções literárias que tematizam morte e pandemias. Os Videotutoriais do Professor e do Estudante favorecem a leitura da narrativa, oferecendo bases conceituais e possibilidades de interpretativas. Assim, a obra alinha-se aos objetivos de leitura e letramento literário para o Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A COLINA DOS SUSPIROS

**Autor**
JUDITH VIVIEN SCLIAR (JUDITH VIVIEN SCLIAR), JUDITH VIVIEN SCLIAR (JUDITH VIVIEN SCLIAR), MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), MOACYR JAIME SCLIAR (MOACYR SCLIAR), MOACYR JAIME SCLIAR (MOACYR SCLIAR), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SOLUCOES MODERNA EDITORA E SERVICOS EDUCACIONAIS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A Colina dos Suspiros, do escritor Moacyr Scliar, é uma narrativa ficcional propícia para o processo de aproximação da literatura, principalmente nas primeiras séries do Ensino Médio. Com um tema bastante popular – o futebol – a história se desenvolve, inicialmente, ao redor da rivalidade entre dois times de uma pequena cidade: o Pau Seco Futebol Clube e o União e Vitória. A fidelidade aos times é tão grande que afeta o cotidiano da cidade em seus mais diversos âmbitos, ao ponto de Antão, torcedor do Pau Seco Futebol Clube, batalhar para que o horário de enterro do sogro não se dê no mesmo momento em que acontece o jogo do clássico municipal, por exemplo. A história começa a se complicar a partir do momento em que o doutor Ramiro idealiza um projeto: construir um complexo funerário vertical, chamado de Pirâmide do Eterno Repouso. O lugar ideal seria ao lado do cemitério antigo, onde se encontra o estádio do Pau Seco Futebol Clube. Inicia-se, então, um grande imbróglio entre os clubes, seus patronos, a construção do projeto funerário e a luta para fazer com que Pau Seco Futebol Clube volte a vencer os campeonatos. Em uma narrativa insólita, A Colina dos Suspiros proporciona

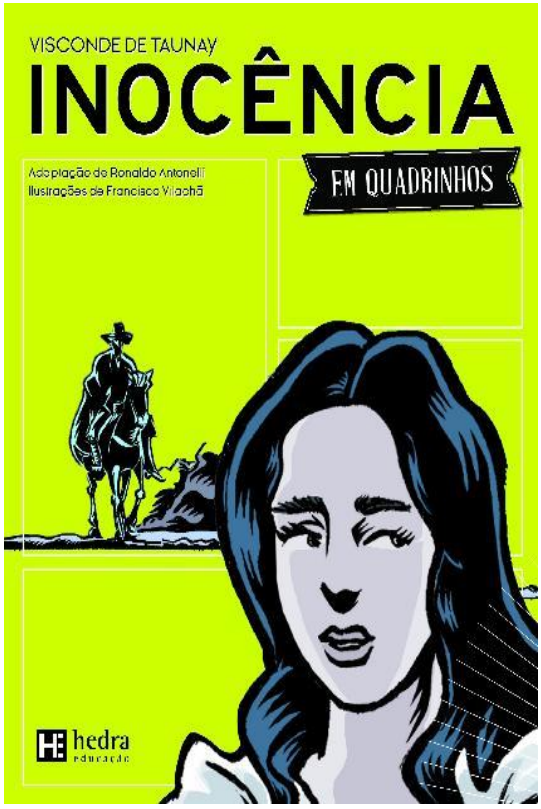
uma leitura atrativa para jovens estudantes e a possibilidade de enriquecer seu repertório vocabular e lírico, dado o refinamento estético da linguagem de Moacyr Scliar. A linguagem é, ao mesmo tempo, fluida e simples, mas não simplista. Muitas palavras que não fazem parte do repertório comum de estudantes de Ensino Médio aparecem num contexto que propicia a inferência de significados, possibilitando o enriquecimento do repertório linguístico dos estudantes. Para a exploração temática, há a possibilidade de tratar sobre a inquietação da juventude, a vulnerabilidade dos jovens, bullying e respeito às diferenças a partir dos conflitos enfrentados pelo jovem jogador Rubinho. Pode-se, também, adentrar na exploração do mundo do futebol, tanto em seus aspectos propriamente técnicos quanto nas questões sociais que o permeiam, de modo interdisciplinar. A obra ainda conta com um material de apoio destinado aos estudantes e aos professores, como, por exemplo: o Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que abrange informações acerca do livro, do autor e dos gêneros literários, motivando-o para a vivência de leitura, aguçando, assim, a sua curiosidade. Para os professores, o Manual, o Material Digital e o Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, abordam informações pertinentes à análise da obra, propostas de leitura alinhadas às competências e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A Colina dos Suspiros, do escritor Moacyr Scliar, é uma narrativa ficcional propícia para o processo de aproximação da literatura, principalmente nas primeiras séries do Ensino Médio. Com um tema bastante popular – o futebol – a história se desenvolve, inicialmente, ao redor da rivalidade entre dois times de uma pequena cidade: o Pau Seco Futebol Clube e o União e Vitória. A fidelidade aos times é tão grande que afeta o cotidiano da cidade em seus mais diversos âmbitos, ao ponto de Antão, torcedor do Pau Seco Futebol Clube, batalhar para que o horário de enterro do sogro não se dê no mesmo momento em que acontece o jogo do clássico municipal, por exemplo. A história começa a se complicar a partir do momento em que o doutor Ramiro idealiza um projeto: construir um complexo funerário vertical, chamado de Pirâmide do Eterno Repouso. O lugar ideal seria ao lado do cemitério antigo, onde se encontra o estádio do Pau Seco Futebol Clube. Inicia-se, então, um grande imbróglio entre os clubes, seus patronos, a construção do projeto funerário e a luta para fazer com que Pau Seco Futebol Clube volte a vencer os campeonatos. Em uma narrativa insólita, A Colina dos Suspiros proporciona uma leitura atrativa para jovens estudantes e a possibilidade de enriquecer seu

repertório vocabular e lírico, dado o refinamento estético da linguagem de Moacyr Scliar. A linguagem é, ao mesmo tempo, fluida e simples, mas não simplista. Muitas palavras que não fazem parte do repertório comum de estudantes de Ensino Médio aparecem num contexto que propicia a inferência de significados, possibilitando o enriquecimento do repertório linguístico dos estudantes. Para a exploração temática, há a possibilidade de tratar sobre a inquietação da juventude, a vulnerabilidade dos jovens, bullying e respeito às diferenças a partir dos conflitos enfrentados pelo jovem jogador Rubinho. Pode-se, também, adentrar na exploração do mundo do futebol, tanto em seus aspectos propriamente técnicos quanto nas questões sociais que o permeiam, de modo interdisciplinar. A obra ainda conta com um material de apoio destinado aos estudantes e aos professores, como, por exemplo: o Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que abrange informações acerca do livro, do autor e dos gêneros literários, motivando-o para a vivência de leitura, aguçando, assim, a sua curiosidade. Para os professores, o Manual, o Material Digital e o Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, abordam informações pertinentes à análise da obra, propostas de leitura alinhadas às competências e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INOCÊNCIA

**Autor**

FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), GUSTAVO TAKASHI MORAES ASSANO, MAGALI JOANA CORREA (RONALDO ANTONELLI), MAGALI JOANA CORREA (RONALDO ANTONELLI), MARINA VILACHA, MARINA VILACHA, VISCONDE DE TAUNAY, VISCONDE DE TAUNAY

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

HEDRA EDUCACAO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra Inocência, escrita por Ronaldo Antonelli e ilustrada por Francisco Vilachã, é uma adaptação da narrativa homônima, criada pelo Visconde de Taunay em 1872, para História em Quadrinhos (HQ). Por meio desse gênero literário que articula linguagem verbal e não verbal, os autores recontam a história da jovem Inocência, criada apenas pelo pai no interior do Brasil. Com traços mais retos e simples, cores que oscilam entre o monocromático e o colorido, dependendo do contexto e dos sentimentos das personagens, a narrativa apresenta a sociedade patriarcal da época, a cultura, os valores e os hábitos de uma região ainda desconhecida pelos próprios brasileiros, bem como o papel da mulher nesta sociedade que tanto a silencia. A história começa com a chegada do forasteiro Cirino à casa do fazendeiro Pereira, pai de Inocência. Nesta ocasião, a jovem está doente, então, ao ganhar a confiança do pai, Cirino cuida da moça, autointitulando-se médico. O cuidado e relacionamento que se estabelece entre os dois gera um conflito familiar, já que a moça estava de casamento marcado com Manecão. Durante a narrativa, a presença do cientista alemão Meyer também perturba a ordem patriarcal

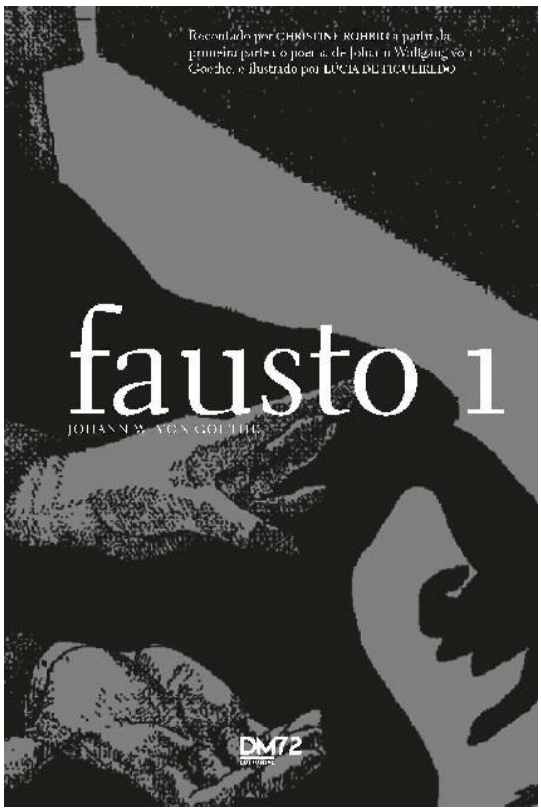
estabelecida, reforçando as dualidades presentes na obra, tais como a simplicidade da vida no campo e a complexidade da vida nas cidades. O projeto gráfico-editorial é bem elaborado e a obra é esteticamente adequada, com ilustrações que chamam a atenção, em especial, por seus traços e cores que traduzem os sentimentos que ilustram a relevância, para o Romantismo, do tema do amor impossível, bem como da descoberta de um Brasil ainda pouco conhecido. Além disso, a disposição dos quadros e a proposta de adaptação de Inocência a partir apenas de acontecimentos-chave proporciona à essa HQ dinamicidade, o que torna o ritmo mais ágil e adequado aos estudantes do Ensino Médio. A fonte usada nos balões, o espaçamento e as imagens estão adequados e harmônicos, permitindo a interação entre o leitor e a obra. Nas páginas que seguem o final da narrativa, a obra é contextualizada e o leitor tem a possibilidade de obter informações acerca da obra original, do seu contexto de publicação, da estética a que pertence, bem como conhecer um pouco sobre os autores que a adaptaram e o gênero história em quadrinhos. Com vocabulário e temática apropriados, a narrativa permite ao leitor até mesmo se identificar com o amor proibido dos jovens protagonistas, uma vez que é possível, com a leitura, fazer um paralelo entre os temas suscitados pela obra, contextualizando-os no passado e no presente. Assim, a HQ Inocência, compatibilizada com a abordagem pedagógica e literária da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com material de apoio pedagógico destinado ao estudante e ao professor, contribui para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do estudante do Ensino Médio e suas referências culturais e éticas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Inocência, escrita por Ronaldo Antonelli e ilustrada por Francisco Vilachã, é uma adaptação da narrativa homônima, criada pelo Visconde de Taunay em 1872, para História em Quadrinhos (HQ). Por meio desse gênero literário que articula linguagem verbal e não verbal, os autores recontam a história da jovem Inocência, criada apenas pelo pai no interior do Brasil. Com traços mais retos e simples, cores que oscilam entre o monocromático e o colorido, dependendo do contexto e dos sentimentos das personagens, a narrativa apresenta a sociedade patriarcal da época, a cultura, os valores e os hábitos de uma região ainda desconhecida pelos próprios brasileiros, bem

como o papel da mulher nesta sociedade que tanto a silencia. A história começa com a chegada do forasteiro Cirino à casa do fazendeiro Pereira, pai de Inocência. Nesta ocasião, a jovem está doente, então, ao ganhar a confiança do pai, Cirino cuida da moça, autointitulando-se médico. O cuidado e relacionamento que se estabelece entre os dois gera um conflito familiar, já que a moça estava de casamento marcado com Manecão. Durante a narrativa, a presença do cientista alemão Meyer também perturba a ordem patriarcal estabelecida, reforçando as dualidades presentes na obra, tais como a simplicidade da vida no campo e a complexidade da vida nas cidades. O projeto gráfico-editorial é bem elaborado e a obra é esteticamente adequada, com ilustrações que chamam a atenção, em especial, por seus traços e cores que traduzem os sentimentos que ilustram a relevância, para o Romantismo, do tema do amor impossível, bem como da descoberta de um Brasil ainda pouco conhecido. Além disso, a disposição dos quadros e a proposta de adaptação de Inocência a partir apenas de acontecimentos-chave proporciona à essa HQ dinamicidade, o que torna o ritmo mais ágil e adequado aos estudantes do Ensino Médio. A fonte usada nos balões, o espaçamento e as imagens estão adequados e harmônicos, permitindo a interação entre o leitor e a obra. Nas páginas que seguem o final da narrativa, a obra é contextualizada e o leitor tem a possibilidade de obter informações acerca da obra original, do seu contexto de publicação, da estética a que pertence, bem como conhecer um pouco sobre os autores que a adaptaram e o gênero história em quadrinhos. Com vocabulário e temática apropriados, a narrativa permite ao leitor até mesmo se identificar com o amor proibido dos jovens protagonistas, uma vez que é possível, com a leitura, fazer um paralelo entre os temas suscitados pela obra, contextualizando-os no passado e no presente. Assim, a HQ Inocência, compatibilizada com a abordagem pedagógica e literária da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e com material de apoio pedagógico destinado ao estudante e ao professor, contribui para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do estudante do Ensino Médio e suas referências culturais e éticas. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FAUSTO 1

**Autor**

CHRISTINE ROHRIG PAIVA (CHRISTINE ROHRIG), CHRISTINE ROHRIG PAIVA (CHRISTINE ROHRIG), JOHANN WOLFGANG VON GOETHE (JOHANN W VON GOETHE), JOHANN WOLFGANG VON GOETHE (JOHANN W VON GOETHE), LUCIA DE FIGUEIREDO HUTH (LUCIA DE FIGUEIREDO), LUCIA DE FIGUEIREDO HUTH (LUCIA DE FIGUEIREDO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

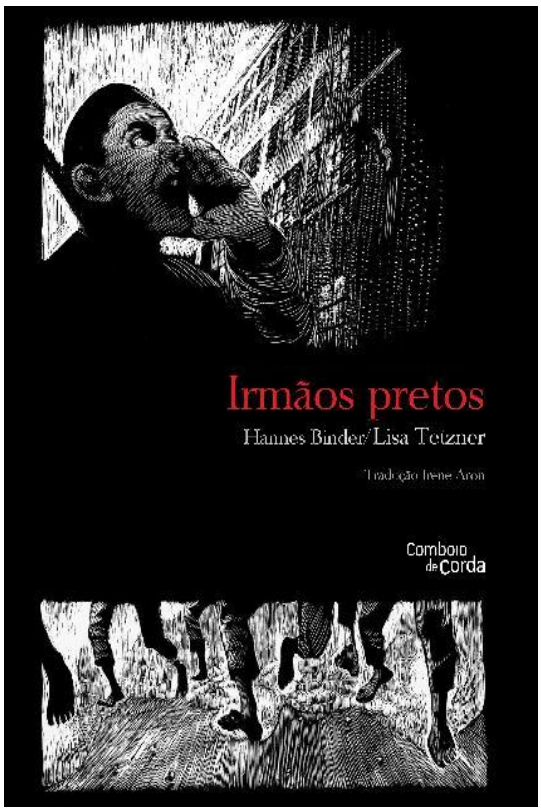
O livro Fausto 1, publicado pela editora DM72, em 2021, e foi adaptado por Christine Röhrig, a partir da primeira parte do poema dramático de J. W. von Goethe, e ilustrado por Lúcia de Figueiredo. O enredo inicia com o Prólogo no céu, momento em que Deus realiza uma aposta com Mefistófeles. O diabo garante que não existe na terra homem que não possa ser corrompido e, então, inicia sua tentativa de provar que está correto. O texto de Christine Röhrig, a partir do original de Goethe, apresenta qualidade estética e literária, realçada pelas ilustrações de Lúcia de Figueiredo. O projeto gráfico é bem estruturado, com paratextos que contribuem para a motivação da leitura. Além disso, a adaptação, além de preservar a qualidade literária, apresenta o problema ético trazido pelo escritor alemão sobre as consequências de uma conduta orientada pela vaidade e pelo egoísmo, o que pode proporcionar debates necessários em sala de aula. A obra é acompanhada pelo Manual do Professor e por videotutoriais que ajudam na contextualização da obra e do autor, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como aprofundamentos que permitem aproximar o leitor contemporâneo do debate

moral produzido no início do século XIX, em outro ambiente cultural. As propostas de atividades abordam questões da área de Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias: competências específicas e habilidades sobre como trabalhar a obra literária. Dessa forma, o professor poderá enriquecer a leitura do texto de Goethe levando em conta a diversidade de perspectivas sobre o mundo e o outro, de maneira a estimular uma postura crítica diante da realidade, tal como preconizado pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por isso, o endereçamento para alunos da primeira à terceira série do Ensino Médio é adequado, uma vez que a obra contribui para a educação literária e a formação do leitor-fruidor.

## Resenha

O livro Fausto 1, publicado pela editora DM72, em 2021, e foi adaptado por Christine Röhrig, a partir da primeira parte do poema dramático de J. W. von Goethe, e ilustrado por Lúcia de Figueiredo. O enredo inicia com o Prólogo no céu, momento em que Deus realiza uma aposta com Mefistófeles. O diabo garante que não existe na terra homem que não possa ser corrompido e, então, inicia sua tentativa de provar que está correto. O texto de Christine Röhrig, a partir do original de Goethe, apresenta qualidade estética e literária, realçada pelas ilustrações de Lúcia de Figueiredo. O projeto gráfico é bem estruturado, com paratextos que contribuem para a motivação da leitura. Além disso, a adaptação, além de preservar a qualidade literária, apresenta o problema ético trazido pelo escritor alemão sobre as consequências de uma conduta orientada pela vaidade e pelo egoísmo, o que pode proporcionar debates necessários em sala de aula. A obra é acompanhada pelo Manual do Professor e por videotutoriais que ajudam na contextualização da obra e do autor, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como aprofundamentos que permitem aproximar o leitor contemporâneo do debate moral produzido no início do século XIX, em outro ambiente cultural. As propostas de atividades abordam questões da área de Ciências Humanas e Sociais e suas Tecnologias: competências específicas e habilidades sobre como trabalhar a obra literária. Dessa forma, o professor poderá enriquecer a leitura do texto de Goethe levando em conta a diversidade de perspectivas sobre o mundo e o outro, de maneira a estimular uma postura crítica diante da realidade, tal como preconizado pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por isso, o endereçamento para alunos da primeira à terceira série do Ensino Médio é adequado, uma vez que a obra contribui para a educação literária e a formação do leitor-fruidor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## IRMÃOS PRETOS

**Autor**
GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), HANNES BINDER, HANNES BINDER, IRENE TEODORA HELENA ARON (IRENE ARON), IRENE TEODORA HELENA ARON (IRENE ARON), LISA TETZNER, LISA TETZNER
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

Irmãos Pretos é uma versão ilustrada de romance juvenil de Lisa Tetzner, realizada pelo artista gráfico Hannes Binder, com tradução de Irene Aron. Originalmente publicado em dois volumes em 1941, o romance baseia-se em fatos históricos ocorridos na Suíça até meados do século XIX, período em que meninos de famílias extremamente pobres do Vale Verzasca e de outros vales do Cantão de Ticino eram recrutados, por serem pequenos, para trabalharem como limpadores de chaminés em Milão, um serviço perigoso, ao qual muitos não sobreviviam. Em troca, as famílias desses meninos recebiam pagamento. Algo semelhante acontece no romance, que conta a história de Giorgio, um menino de 13 anos, entregue pelo pai ao recrutador para que a mãe possa receber tratamento médico. A linguagem utilizada na obra é clara e simples, com frases curtas, o que torna a leitura fluida e agradável. Temas como a exploração do trabalho infantil, a violência contra crianças e a miséria são abordados de forma sensível, e o encadeamento dos eventos atrai a atenção do jovem leitor, ampliando os sentidos e possibilitando múltiplas interpretações. O projeto gráfico do livro conta com ilustrações em preto e

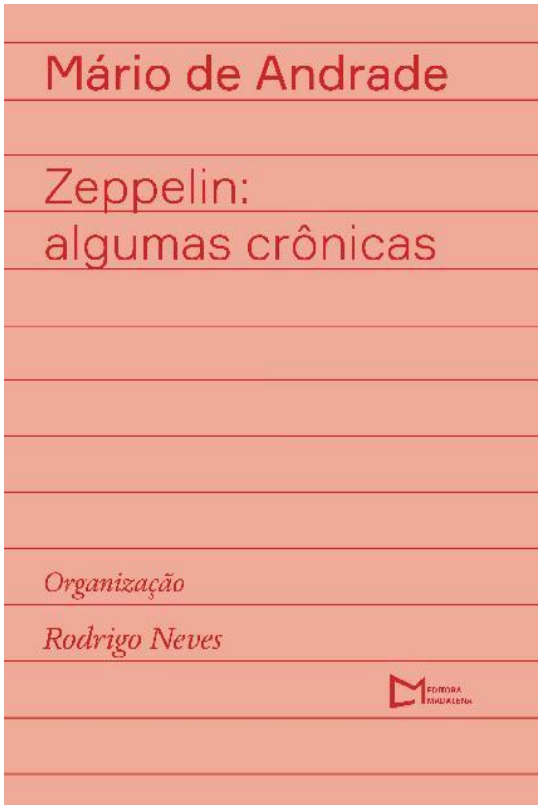
branco, que algumas vezes substituem partes do texto verbal, auxiliando a construção da narrativa; outras vezes, evidenciam interação com o texto, agregando informações, de modo a revelar os costumes e a cultura da época, por meio de recursos gráficos, como detalhes das paisagens, vestimentas, objetos e construções. A obra é composta do Livro do Estudante impresso, Manual do Professor, impresso e digital e Videotutoriais do Professor e do Estudante, todos com duração entre 5 e 10 minutos. Os materiais são claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e trazem propostas pedagógicas para trabalhar a obra literária dentro e fora da sala de aula. O formato de romance ilustrado, com imagens expressivas que vão construindo a narrativa em diálogo com o texto verbal, propicia leitura atrativa aos estudantes do Ensino Médio e contribui para a formação estética, cultural e linguística ao trazer um clássico da literatura juvenil europeia com temas que merecem reflexão também no Brasil contemporâneo.

## Resenha

Irmãos Pretos é uma versão ilustrada de romance juvenil de Lisa Tetzner, realizada pelo artista gráfico Hannes Binder, com tradução de Irene Aron. Originalmente publicado em dois volumes em 1941, o romance baseia-se em fatos históricos ocorridos na Suíça até meados do século XIX, período em que meninos de famílias extremamente pobres do Vale Verzasca e de outros vales do Cantão de Ticino eram recrutados, por serem pequenos, para trabalharem como limpadores de chaminés em Milão, um serviço perigoso, ao qual muitos não sobreviviam. Em troca, as famílias desses meninos recebiam pagamento. Algo semelhante acontece no romance, que conta a história de Giorgio, um menino de 13 anos, entregue pelo pai ao recrutador para que a mãe possa receber tratamento médico. A linguagem utilizada na obra é clara e simples, com frases curtas, o que torna a leitura fluida e agradável. Temas como a exploração do trabalho infantil, a violência contra crianças e a miséria são abordados de forma sensível, e o encadeamento dos eventos atrai a atenção do jovem leitor, ampliando os sentidos e possibilitando múltiplas interpretações. O projeto gráfico do livro conta com ilustrações em preto e branco, que algumas vezes substituem partes do texto verbal, auxiliando a construção da narrativa; outras vezes, evidenciam interação com o texto, agregando informações, de modo a revelar os costumes e a cultura da época, por meio de recursos gráficos, como detalhes das paisagens, vestimentas, objetos e construções. A obra é composta do Livro do Estudante impresso, Manual do Professor, impresso e digital e Videotutoriais do Professor e do

Estudante, todos com duração entre 5 e 10 minutos. Os materiais são claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e trazem propostas pedagógicas para trabalhar a obra literária dentro e fora da sala de aula. O formato de romance ilustrado, com imagens expressivas que vão construindo a narrativa em diálogo com o texto verbal, propicia leitura atrativa aos estudantes do Ensino Médio e contribui para a formação estética, cultural e linguística ao trazer um clássico da literatura juvenil europeia com temas que merecem reflexão também no Brasil contemporâneo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ZEPPELIN: ALGUMAS CRÔNICAS

**Autor**
MÁRIO RAUL DE MORAIS ANDRADE (MÁRIO DE ANDRADE), MÁRIO RAUL DE MORAIS ANDRADE (MÁRIO DE ANDRADE), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESTUDIO MADALENA PRODUCOES FOTOGRAFICAS EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra Zeppelin: Algumas Crônicas, organizada por Rodrigo Neves, publicada pela Editora Madalena e destinada aos estudantes do Ensino Médio, reúne 32 crônicas do escritor Mário de Andrade. Na obra são apresentados os elementos pré-textuais, a narrativa e os paratextos, os quais contêm informações sobre o autor das crônicas, sobre a obra e sobre o gênero. A crônica, gênero que nasce no jornal e que transita por áreas como a história, a sociologia, as artes, entre outras, foi largamente utilizada por Mário de Andrade, cujo espírito observador registra muitos aspectos do cotidiano em linguagem coloquial. Esse gênero, no Brasil, faz fronteira entre o jornalismo e a literatura, como bem mostram no livro de Mário de Andrade, os pequenos casos narrados, tais como as reflexões sobre o voto secreto, a crítica à obra de pintores como Portinari e a escritores como Drummond e Machado de Assis. Nesse sentido, a obra propicia o conhecimento da cultura, do dia a dia e de aspectos políticos e sociais do Brasil da primeira metade do século XX, assim como oportuniza o contato com um dos principais aspectos do movimento Modernista no Brasil, qual seja o da aproximação com a linguagem

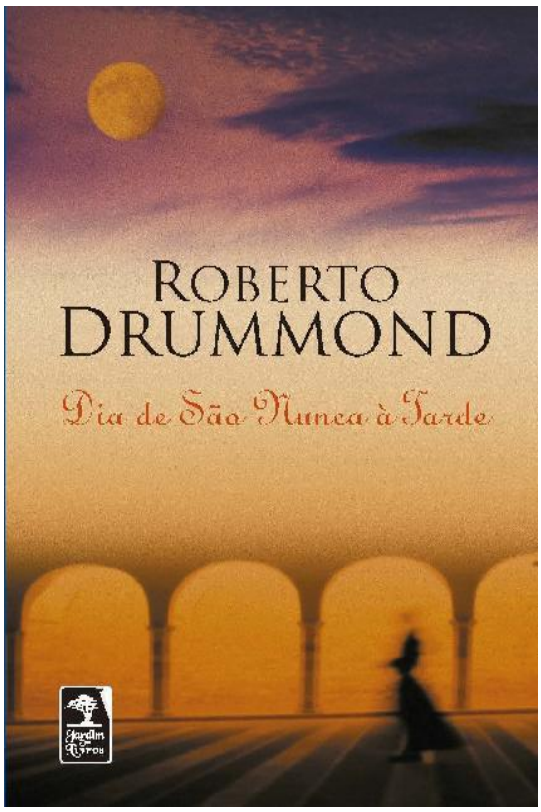
oral, traço bastante explorado pelo autor e por seus contemporâneos. A temática variada que vai dos acontecimentos mais prosaicos às discussões sobre a língua falada e até a língua cantada, passando por questões existenciais e políticas, oferece aos estudantes de Ensino Médio não só um grande painel de época como um convite para dialogar acerca do tempo presente. Ademais, as sugestões propostas pelos materiais de apoio, seja por intermédio do Manual Digital do Professor, seja por intermédio dos Videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, trazem variadas possibilidades de lidar tanto com o gênero, aproximando-o das mídias atuais, como com os textos de Mário, a partir dos quais também são propostas atividades de escrita criativa em sala de aula. Dessa forma, a obra mostra-se adequada aos estudantes de Ensino Médio, considerando-se sua riqueza vocabular e temática, e as propostas dos materiais dirigidos aos professores, dados que ampliam os conhecimentos sobre o autor e sua participação na cultura nacional, especialmente pelo uso de recursos expressivos que aproximam a fala cotidiana da linguagem escrita, com ênfase para a diversidade linguística do país. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Zeppelin: Algumas Crônicas, organizada por Rodrigo Neves, publicada pela Editora Madalena e destinada aos estudantes do Ensino Médio, reúne 32 crônicas do escritor Mário de Andrade. Na obra são apresentados os elementos pré-textuais, a narrativa e os paratextos, os quais contêm informações sobre o autor das crônicas, sobre a obra e sobre o gênero. A crônica, gênero que nasce no jornal e que transita por áreas como a história, a sociologia, as artes, entre outras, foi largamente utilizada por Mário de Andrade, cujo espírito observador registra muitos aspectos do cotidiano em linguagem coloquial. Esse gênero, no Brasil, faz fronteira entre o jornalismo e a literatura, como bem mostram no livro de Mário de Andrade, os pequenos casos narrados, tais como as reflexões sobre o voto secreto, a crítica à obra de pintores como Portinari e a escritores como Drummond e Machado de Assis. Nesse sentido, a obra propicia o conhecimento da cultura, do dia a dia e de aspectos políticos e sociais do Brasil da primeira metade do século XX, assim como oportuniza o contato com um dos principais aspectos do movimento Modernista no Brasil, qual seja o da aproximação com a linguagem

oral, traço bastante explorado pelo autor e por seus contemporâneos. A temática variada que vai dos acontecimentos mais prosaicos às discussões sobre a língua falada e até a língua cantada, passando por questões existenciais e políticas, oferece aos estudantes de Ensino Médio não só um grande painel de época como um convite para dialogar acerca do tempo presente. Ademais, as sugestões propostas pelos materiais de apoio, seja por intermédio do Manual Digital do Professor, seja por intermédio dos Videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, trazem variadas possibilidades de lidar tanto com o gênero, aproximando-o das mídias atuais, como com os textos de Mário, a partir dos quais também são propostas atividades de escrita criativa em sala de aula. Dessa forma, a obra mostra-se adequada aos estudantes de Ensino Médio, considerando-se sua riqueza vocabular e temática, e as propostas dos materiais dirigidos aos professores, dados que ampliam os conhecimentos sobre o autor e sua participação na cultura nacional, especialmente pelo uso de recursos expressivos que aproximam a fala cotidiana da linguagem escrita, com ênfase para a diversidade linguística do país. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DIA DE SÃO NUNCA À TARDE

**Autor**
ROBERT FRANCIS DRUMMOND (ROBERTO DRUMMOND), ANA BEATRIZ MOREIRA DRUMMOND, ANA BEATRIZ MOREIRA DRUMMOND, BEATRIZ MOREIRA DRUMOND, BEATRIZ MOREIRA DRUMOND, ILIA HELENA TEIXEIRA MOTTA, ILIA HELENA TEIXEIRA MOTTA, MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA), ROBERT FRANCIS DRUMMOND (ROBERTO DRUMMOND), ROBERT FRANCIS DRUMMOND (ROBERTO DRUMMOND)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EMEDIATO EDITORES LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra Dia de São Nunca à tarde, do escritor Roberto Drummond, conta a história do internato do Colégio São Francisco, em Minas Gerais, na década de 50. Um lugar cheio de mistério, onde os estudantes convivem com fantasmas, freis que fazem milagres e uma série de acontecimentos inusitados. A trama central da história gira em torno da volta de Gabriel, após ter sido punido duramente por um dos freis. Gabriel é craque do time de futebol, o Estrela Solitária Futebol Clube, e o aluno mais popular do internato. O estudante é conduzido a ler a obra como se estivesse sonhando, sob o ritmo de suspense e de humor, permeado pelo mistério que envolve a volta do protagonista: seria mesmo Gabriel ou sua irmã Gabriela? Sabe-se que Gabriela gostaria de ser homem, e Gabriel, mulher. Ao longo de 27 pequenos capítulos, o narrador apresenta os personagens que fazem parte da história e mostra a importância que o futebol possui na trama. A narrativa dialoga com o universo do leitor previsto, pois trata do protagonismo juvenil, inquietações da juventude e projetos de vida. No texto, percebe-se o uso de um vocabulário adequado aos jovens leitores: rico, porém não excessivamente rebuscado, as palavras

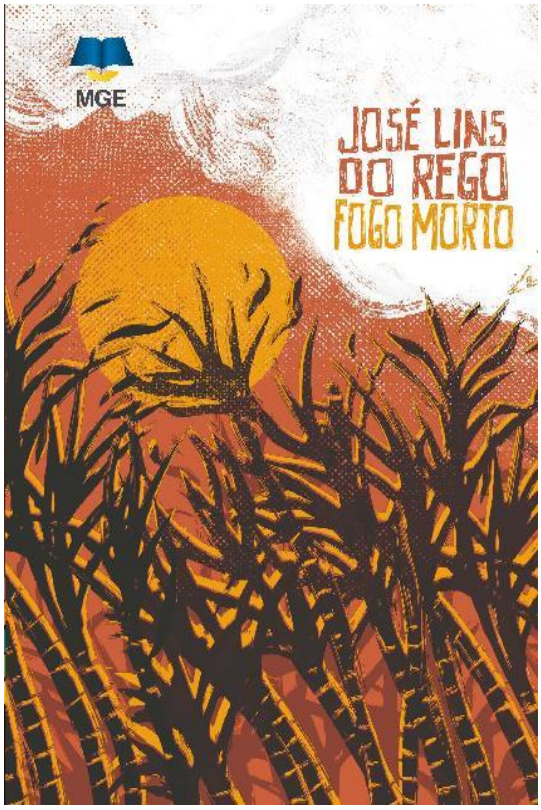
desconhecidas podem ser compreendidas por inferências no próprio texto. A narrativa interage com o leitor e emprega com qualidade a sinestesia, levando-o a se identificar por meio da percepção sensorial, recriando os sons, as cores e os cheiros dos ambientes. O projeto gráfico-editorial é apropriado para o público-alvo e as imagens de capa e contracapa conversam com a história. À medida que a trama vai se desenvolvendo há a oportunidade de, a partir de uma história inusitada, refletir sobre assuntos do cotidiano, como as convicções e tradições religiosas. Por fim, o livro conta ainda com Material Digital para o Estudante e o Professor, os videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, que têm como narrador o editor da obra o qual a apresenta aos estudantes e professores, sob a ótica de quem conheceu o autor e seu processo criativo. Esses materiais trazem informações complementares sobre a história, sugestões de análise e propostas de atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a fim de uma abordagem estética da obra literária em sala de aula. Além disso, explora sugestões para a abordagem das inquietações da juventude com auxílio de outras obras e diálogos com diversos profissionais.

## Resenha

A obra Dia de São Nunca à tarde, do escritor Roberto Drummond, conta a história do internato do Colégio São Francisco, em Minas Gerais, na década de 50. Um lugar cheio de mistério, onde os estudantes convivem com fantasmas, freis que fazem milagres e uma série de acontecimentos inusitados. A trama central da história gira em torno da volta de Gabriel, após ter sido punido duramente por um dos freis. Gabriel é craque do time de futebol, o Estrela Solitária Futebol Clube, e o aluno mais popular do internato. O estudante é conduzido a ler a obra como se estivesse sonhando, sob o ritmo de suspense e de humor, permeado pelo mistério que envolve a volta do protagonista: seria mesmo Gabriel ou sua irmã Gabriela? Sabe-se que Gabriela gostaria de ser homem, e Gabriel, mulher. Ao longo de 27 pequenos capítulos, o narrador apresenta os personagens que fazem parte da história e mostra a importância que o futebol possui na trama. A narrativa dialoga com o universo do leitor previsto, pois trata do protagonismo juvenil, inquietações da juventude e projetos de vida. No texto, percebe-se o uso de um vocabulário adequado aos jovens leitores: rico, porém não excessivamente rebuscado, as palavras desconhecidas podem ser compreendidas por inferências no próprio texto. A narrativa interage com o leitor e emprega com qualidade a sinestesia, levando-o a se identificar por meio da percepção sensorial, recriando os sons,

as cores e os cheiros dos ambientes. O projeto gráfico-editorial é apropriado para o público-alvo e as imagens de capa e contracapa conversam com a história. À medida que a trama vai se desenvolvendo há a oportunidade de, a partir de uma história inusitada, refletir sobre assuntos do cotidiano, como as convicções e tradições religiosas. Por fim, o livro conta ainda com Material Digital para o Estudante e o Professor, os videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, que têm como narrador o editor da obra o qual a apresenta aos estudantes e professores, sob a ótica de quem conheceu o autor e seu processo criativo. Esses materiais trazem informações complementares sobre a história, sugestões de análise e propostas de atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a fim de uma abordagem estética da obra literária em sala de aula. Além disso, explora sugestões para a abordagem das inquietações da juventude com auxílio de outras obras e diálogos com diversos profissionais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FOGO MORTO

**Autor**

GUSTAVO FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, GUSTAVO FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, JOSÉ LINS DO REGO, JOSÉ LINS DO REGO, JULIA FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, JULIA FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, MARA CRISTINA DIAS PEREIRA (MARA DIAS), MARA CRISTINA DIAS PEREIRA (MARA DIAS), MARIA CHRISTINA LINS DO REGO VERAS, MARIA CHRISTINA LINS DO REGO VERAS, MARIA ELISABETH LINS DO REGO, MARIA ELISABETH LINS DO REGO, MARIA ELIZABETH LINS DO REGO SANTOS, MARIA ELIZABETH LINS DO REGO SANTOS

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MGE - DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 83

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 408

### Resenha Completa

A obra Fogo Morto é um romance regionalista, de José Lins do Rego. A capa da obra é ilustrada por Maurício Negro. No centro da capa, abre-se o sertão nordestino, em tons vibrantes e quentes ao fundo (vermelho e laranja); surgem, em primeiro plano, a vegetação de cana de açúcar, em tom preto. O romance retrata, por meio de três histórias, o gradativo declínio dos engenhos de cana-de-açúcar na região nordestina devido à instituição das usinas que alteram as formas de vida do lugar, afetando a economia dos antigos senhores de engenho e de seus agregados na década de 30. Na primeira história, é apresentado o Mestre João Amaro, um seleiro orgulhoso e obstinado, cuja filha possui problemas psicológicos. Na amargura da sua vida, João Amaro, durante as noites, vaga pelas isoladas alamedas da região. Sua mulher o abandona, devido à reputação que o marido acaba por ganhar, de ser um lobisomem, em virtude desse seu estranho comportamento. Na segunda parte da obra, o leitor conhece os sucessos do Engenho de Santa Fé, fundado pelo capitão Tomás Cabral de Melo. Por sua diligência e labuta, o capitão é reconhecido pelas pessoas da região que o respeitam e o admiram. Sua filha

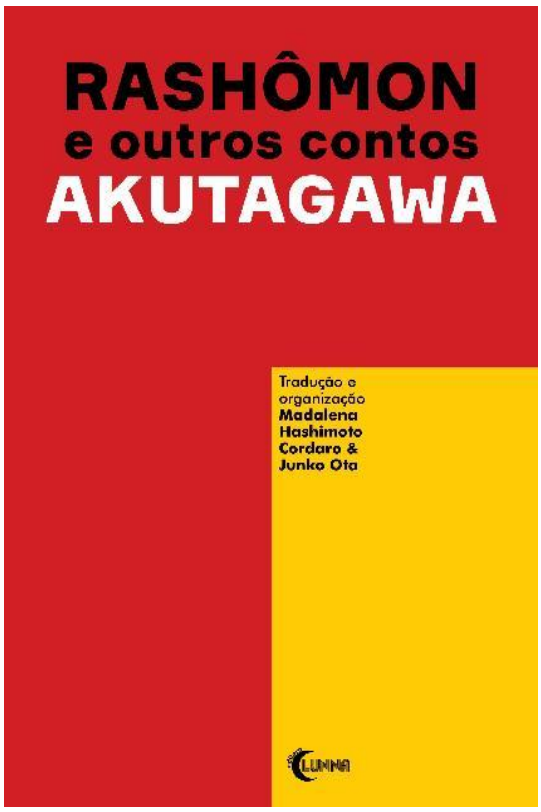
casa-se com Luís Cesar de Holanda Chacon, seu Lula, homem negligente, autocrático, que impõe fortes castigos aos escravos que trabalham para ele, no engenho. Com a abolição da escravatura, o engenho, que já se encontrava em crise, em declínio, chega também a seu fim. O que une Lula e Mestre José Amaro, além do orgulho característico de ambos, é que o seleiro, vive nas terras de Lula. A terceira parte da obra apresenta o capitão Vitorino, um homem que se considera valente e poderoso, cujo interesse recai sobre a defesa dos oprimidos. Empenha-se em salvaguardar o engenho de Santa Fé, após uma emboscada do capitão Antônio Silvino. Ele é o mediador entre Seu Lula e Mestre Amaro, com o qual mantém uma relação altruísta. O romance, de linguagem regionalista, própria da época, recria cenários e atmosferas nordestinas que narram por extenso um fato histórico marcante na história do Brasil: o fim do ciclo da cana-de-açúcar. Os paratextos apresentados ao final expõem o panorama histórico que contextualiza a obra e a relação com o gênero literário ao qual se circunscreve: o romance. Há paratextos de Mário de Andrade e de Gilberto Freyre. As temáticas dialogam com as juventudes, ao tratar do escravagismo, da violência contra mulheres, da decadência dos engenhos e do êxodo. Os Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) e o Material Digital do Professor, em PDF, apresentam atividades para serem aplicadas junto aos estudantes de Ensino Médio, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, motivando tanto professores quando estudantes para produção de atividades e análise da obra Fogo Morto.

## Resenha

A obra Fogo Morto é um romance regionalista, de José Lins do Rego. A capa da obra é ilustrada por Maurício Negro. No centro da capa, abre-se o sertão nordestino, em tons vibrantes e quentes ao fundo (vermelho e laranja); surgem, em primeiro plano, a vegetação de cana de açúcar, em tom preto. O romance retrata, por meio de três histórias, o gradativo declínio dos engenhos de cana-de-açúcar na região nordestina devido à instituição das usinas que alteram as formas de vida do lugar, afetando a economia dos antigos senhores de engenho e de seus agregados na década de 30. Na primeira história, é apresentado o Mestre João Amaro, um seleiro orgulhoso e obstinado, cuja filha possui problemas psicológicos. Na amargura da sua vida, João Amaro, durante as noites, vaga pelas isoladas alamedas da região. Sua mulher o abandona, devido à reputação que o marido acaba por ganhar, de ser um lobisomem, em virtude desse seu estranho comportamento. Na segunda parte da obra, o leitor conhece os sucessos do Engenho de Santa Fé, fundado pelo

capitão Tomás Cabral de Melo. Por sua diligência e labuta, o capitão é reconhecido pelas pessoas da região que o respeitam e o admiram. Sua filha casa-se com Luís Cesar de Holanda Chacon, seu Lula, homem negligente, autocrático, que impõe fortes castigos aos escravos que trabalham para ele, no engenho. Com a abolição da escravatura, o engenho, que já se encontrava em crise, em declínio, chega também a seu fim. O que une Lula e Mestre José Amaro, além do orgulho característico de ambos, é que o seleiro, vive nas terras de Lula. A terceira parte da obra apresenta o capitão Vitorino, um homem que se considera valente e poderoso, cujo interesse recai sobre a defesa dos oprimidos. Empenha-se em salvaguardar o engenho de Santa Fé, após uma emboscada do capitão Antônio Silvino. Ele é o mediador entre Seu Lula e Mestre Amaro, com o qual mantém uma relação altruísta. O romance, de linguagem regionalista, própria da época, recria cenários e atmosferas nordestinas que narram por extenso um fato histórico marcante na história do Brasil: o fim do ciclo da cana-de-açúcar. Os paratextos apresentados ao final expõem o panorama histórico que contextualiza a obra e a relação com o gênero literário ao qual se circunscreve: o romance. Há paratextos de Mário de Andrade e de Gilberto Freyre. As temáticas dialogam com as juventudes, ao tratar do escravagismo, da violência contra mulheres, da decadência dos engenhos e do êxodo. Os Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) e o Material Digital do Professor, em PDF, apresentam atividades para serem aplicadas junto aos estudantes de Ensino Médio, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, motivando tanto professores quando estudantes para produção de atividades e análise da obra Fogo Morto.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## RASHÔMON E OUTROS CONTOS

**Autor**

BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), CESAR AUGUSTO ARAUJO OYAKAWA (CESAR AUGUSTO ARAUJO OYAKAWA), JUNKO OTA (JUNKO OTA), JUNKO OTA (JUNKO OTA), JUNKO OTA (JUNKO OTA), JUNKO OTA (JUNKO OTA), MADALENA NATSUKO HASHIMOTO CORDARO (MADALENA HASHIMOTO CORDARO), MADALENA NATSUKO HASHIMOTO CORDARO (MADALENA HASHIMOTO CORDARO), MADALENA NATSUKO HASHIMOTO CORDARO (MADALENA HASHIMOTO CORDARO), MADALENA NATSUKO HASHIMOTO CORDARO (MADALENA HASHIMOTO CORDARO), RYUNOSUKE AKUTAGAWA (AKUTAGAWA), RYUNOSUKE AKUTAGAWA (AKUTAGAWA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA LUNNA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

"Rashômon e Outros Contos" é uma antologia, composta de textos do autor japonês Ryûnosuke Akutagawa, com tradução e organização de Madalena Hashimoto Cordaro e Junko Ota. O livro apresenta dez títulos que tematizam períodos diversos da história do Japão e da produção literária do autor, conhecido por compor histórias sucintas, mas ricas em detalhes e questionamentos sobre a natureza humana. A proposta da publicação é dar a conhecer ao leitor brasileiro o melhor da produção literária de Akutagawa. Vale ressaltar que, apesar da morte prematura, o autor deixou uma produção literária reconhecida no Japão, ainda na atualidade. A técnica usada para a composição de grande parte dos seus escritos é a honkadori, que se caracteriza por fazer alusão e interpretar trechos de clássicos da literatura. De acordo com as organizadoras da edição brasileira, nos textos assinados pelo escritor japonês, ainda que curtos, encontra-se a amplitude da alma e dos conflitos humanos, bem como angústias e sofrimentos identificados também em sua biografia, marcada, sobretudo, pela loucura e pelo suicídio. O cuidado com a linguagem, que prima pelo uso da língua de acordo com a época

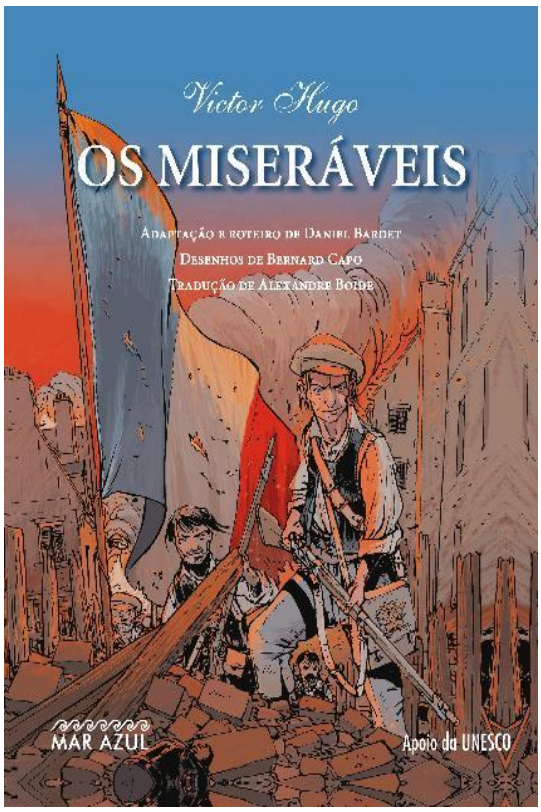
retratada, é uma característica da escrita de Akutagawa que merece destaque, bem como o cultivo da tradição, evidenciando a preocupação do autor em levar os leitores a valorizar e cultivar elementos tradicionais. “Rashômon e outros contos” retrata períodos históricos japoneses, ainda que não em ordem cronológica, tais como o Heian, Kamakura-Muromachi, Edo e Meiji, até as épocas vividas por Akutagawa: Meiji (1868 - 1912) e Taishô (1912 - 1926). Tornam-se interessantes, em alguns contos da coletânea, as referências a um Japão receptivo à religião cristã, marcada na escrita de Akutagawa sobretudo pelo uso de termos da religião católica que ganharam registros na língua japonesa, por exemplo, bapuchizumo (batismo), Natara (Natal), ekereshiya (igreja). O segundo e o terceiro contos da edição, intitulados respectivamente “Ogin e O mártir”, são emblemáticos nesse aspecto. Ainda no que se refere à linguagem, é notório o cuidado das tradutoras em apresentar uma linguagem clara, no intuito de tornar a obra acessível aos estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, são apresentadas notas de rodapé com informações adicionais sobre alguns termos, ampliando as possiblidades de produção de sentidos dos jovens leitores. O Livro do Estudante traz uma apresentação à obra, que antecede os contos, e, ao final, os paratextos, com subtítulos que abordam aspectos da biografia de Ryûnosuke Akutagawa, da estética da obra e do gênero conto. Além isso, a coletânea conta com material de apoio dirigido tanto ao estudante quanto ao professor, como Manual do Professor, Material Digital do Professor e videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, com o objetivo de tornar a fruição estética do texto mais rica e de possibilitar um tratamento didático dos aspectos genéricos e literários presentes na obra em consonância com as exigências normativas da Base nacional Comum Curricular - BNCC. É uma obra de interesse ao jovem leitor do Ensino Médio por suas características estéticas, literárias e temáticas.

## Resenha

“Rashômon e Outros Contos” é uma antologia, composta de textos do autor japonês Ryûnosuke Akutagawa, com tradução e organização de Madalena Hashimoto Cordaro e Junko Ota. O livro apresenta dez títulos que tematizam períodos diversos da história do Japão e da produção literária do autor, conhecido por compor histórias sucintas, mas ricas em detalhes e questionamentos sobre a natureza humana. A proposta da publicação é dar a conhecer ao leitor brasileiro o melhor da produção literária de Akutagawa. Vale ressaltar que, apesar da morte prematura, o autor deixou uma produção literária reconhecida no Japão, ainda na atualidade. A técnica usada para a

composição de grande parte dos seus escritos é a honkadori, que se caracteriza por fazer alusão e interpretar trechos de clássicos da literatura. De acordo com as organizadoras da edição brasileira, nos textos assinados pelo escritor japonês, ainda que curtos, encontra-se a amplitude da alma e dos conflitos humanos, bem como angústias e sofrimentos identificados também em sua biografia, marcada, sobretudo, pela loucura e pelo suicídio. O cuidado com a linguagem, que prima pelo uso da língua de acordo com a época retratada, é uma característica da escrita de Akutagawa que merece destaque, bem como o cultivo da tradição, evidenciando a preocupação do autor em levar os leitores a valorizar e cultivar elementos tradicionais. "Rashômon e outros contos" retrata períodos históricos japoneses, ainda que não em ordem cronológica, tais como o Heian, Kamakura-Muromachi, Edo e Meiji, até as épocas vividas por Akutagawa: Meiji (1868 - 1912) e Taishô (1912 - 1926). Tornam-se interessantes, em alguns contos da coletânea, as referências a um Japão receptivo à religião cristã, marcada na escrita de Akutagawa sobretudo pelo uso de termos da religião católica que ganharam registros na língua japonesa, por exemplo, bapuchizumo (batismo), Natara (Natal), ekereshiya (igreja). O segundo e o terceiro contos da edição, intitulados respectivamente "Ogin e O mártir", são emblemáticos nesse aspecto. Ainda no que se refere à linguagem, é notório o cuidado das tradutoras em apresentar uma linguagem clara, no intuito de tornar a obra acessível aos estudantes do Ensino Médio. Nesse sentido, são apresentadas notas de rodapé com informações adicionais sobre alguns termos, ampliando as possiblidades de produção de sentidos dos jovens leitores. O Livro do Estudante traz uma apresentação à obra, que antecede os contos, e, ao final, os paratextos, com subtítulos que abordam aspectos da biografia de Ryûnosuke Akutagawa, da estética da obra e do gênero conto. Além isso, a coletânea conta com material de apoio dirigido tanto ao estudante quanto ao professor, como Manual do Professor, Material Digital do Professor e videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, com o objetivo de tornar a fruição estética do texto mais rica e de possibilitar um tratamento didático dos aspectos genéricos e literários presentes na obra em consonância com as exigências normativas da Base nacional Comum Curricular - BNCC. É uma obra de interesse ao jovem leitor do Ensino Médio por suas características estéticas, literárias e temáticas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS MISERÁVEIS

**Autor**
ALEXANDRE BOIDE SANTOS, ALEXANDRE BOIDE SANTOS, BERNARD CAPO, BERNARD CAPO, DANIEL BARDET, DANIEL BARDET, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, VICTOR HUGO, VICTOR HUGO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOX EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Adaptado do romance homônimo de Victor Hugo, Os Miseráveis é uma versão em HQ elaborada a partir do roteiro de Daniel Bardet, com ilustrações de Bernard Capo e tradução de Alexandre Boide. Assim como o original, o enredo trata da história de Jean Valjean, condenado a cinco anos de trabalhos forçados no campo de Toulon por roubar um pão. O prisioneiro, no entanto, fica encarcerado durante longos 19 anos, devido a várias tentativas de fuga e, em consequência da opressão e dos anos de prisão, acaba por cometer um delito quando em liberdade. A despeito de as circunstâncias serem favoráveis a que Valjean vire um ladrão de fato, ele decide tornar-se um homem de bem, logo após ter sido inocentado por um bispo de um crime que cometera. Contudo, para ter reconhecimento e sucesso social, o protagonista simula a própria morte a assume uma nova identidade. Como a obra foi escrita no contexto da Revolução Francesa, ela suscita profundas reflexões sobre o sistema político e as dinâmicas sociais. Mais especificamente, aborda as lutas políticas dos revolucionários franceses em busca de uma sociedade igualitária. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber:

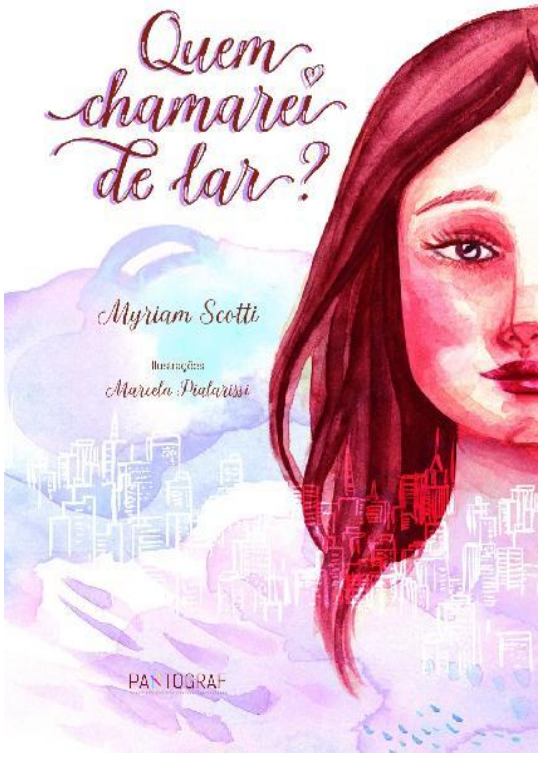
Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como apresentar dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 a 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Ainda que seja um desafio adaptar um romance clássico do século XIX, o livro se mostra uma boa proposta de acesso a esse clássico para o jovem leitor do Ensino Médio, pois consegue manter fidelidade ao enredo e aos personagens mais importantes. Ademais, a versão em quadrinhos possibilita novas possibilidades de interpretação, uma vez que apresenta outros recursos estéticos promovidos pela linguagem visual. O texto apresenta um vocabulário simples e possibilita uma interlocução interessante com o jovem leitor, proporcionando, também, a ampliação do repertório linguístico.

## Resenha

Adaptado do romance homônimo de Victor Hugo, Os Miseráveis é uma versão em HQ elaborada a partir do roteiro de Daniel Bardet, com ilustrações de Bernard Capo e tradução de Alexandre Boide. Assim como o original, o enredo trata da história de Jean Valjean, condenado a cinco anos de trabalhos forçados no campo de Toulon por roubar um pão. O prisioneiro, no entanto, fica encarcerado durante longos 19 anos, devido a várias tentativas de fuga e, em consequência da opressão e dos anos de prisão, acaba por cometer um delito quando em liberdade. A despeito de as circunstâncias serem favoráveis a que Valjean vire um ladrão de fato, ele decide tornar-se um homem de bem, logo após ter sido inocentado por um bispo de um crime que cometera. Contudo, para ter reconhecimento e sucesso social, o protagonista simula a própria morte a assume uma nova identidade. Como a obra foi escrita no contexto da Revolução Francesa, ela suscita profundas reflexões sobre o sistema político e as dinâmicas sociais. Mais especificamente, aborda as lutas políticas dos revolucionários franceses em busca de uma sociedade igualitária. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como apresentar dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra, dos gêneros literários e dos

temas presentes no texto. Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 a 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Ainda que seja um desafio adaptar um romance clássico do século XIX, o livro se mostra uma boa proposta de acesso a esse clássico para o jovem leitor do Ensino Médio, pois consegue manter fidelidade ao enredo e aos personagens mais importantes. Ademais, a versão em quadrinhos possibilita novas possibilidades de interpretação, uma vez que apresenta outros recursos estéticos promovidos pela linguagem visual. O texto apresenta um vocabulário simples e possibilita uma interlocução interessante com o jovem leitor, proporcionando, também, a ampliação do repertório linguístico.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUEM CHAMAREI DE LAR?

**Autor**
FERNANDA COSTA BACCARO FONSECA (FERNANDA BACCARO), MARCELA PIALARISSI (MARCELA PIALARISSI), MARCELA PIALARISSI (MARCELA PIALARISSI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MYRIAM RACHEL BENAYON REIS SCOTTI (MYRIAM SCOTTI), MYRIAM RACHEL BENAYON REIS SCOTTI (MYRIAM SCOTTI)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

Quem Chamarei de Lar?, de Myriam Scotti, com ilustrações de Marcela Pialarissi, é um romance de 256 páginas, narrado por Lúcia, uma jovem, recém-formada em Letras, que sai do interior de São Paulo em busca de liberdade e novos horizontes. Ela, porém, enfrenta uma série de conflitos próprios da mulher na sociedade contemporânea, comparando-se com a situação da mulher no início do século XX: as convenções sociais, expectativas em torno da vida e seus próprios ideais, que se chocam com aquelas convenções. Lúcia não é só a protagonista desse romance, é também sua antagonista, permitindo aos leitores experimentarem o misto de sentimentos e vivências, em que as surpresas e contingências da vida - entre a felicidade dos pequenos momentos e amizades a períodos de depressão - compõem o quadro de experiências que nomeiam, metaforicamente, a descoberta da personagem sobre "quem chamará de lar", tendo em vista que ela muda e retorna não só de/em lugares, quanto de si mesma e em relação aos coadjuvantes que habitam sua vida. Esse romance de formação é dividido em 20 capítulos e, em um misto de memórias, o leitor acompanha nove anos -

entre os 21 e 30 - da vida e das transformações de Lúcia. A obra conta com material de apoio, além do livro do estudante: Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos. O Livro Digital do Professor contextualiza competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e propõe etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, com sugestões de questões a serem discutidas com a turma sobre literatura, empoderamento feminino, noções conotativas e denotativas de lar, bem como sobre as mudanças pessoais da narradora, comparando-as com o mundo dos estudantes e seu projeto de vida. Também há uma resenha crítica da obra, além do trabalho com Arte sobre a arquitetura e o contexto sócio-histórico da construção do Teatro Amazonas. Nas demais Áreas do Conhecimento, apresenta-se como possibilidade de interlocução sobre o papel e o lugar da mulher na sociedade, as mudanças geográficas, tendo em vista as peculiaridades de cada lugar por onde a protagonista passa. Ademais, os efeitos da depressão, como abordar o tema, sensibilizando a comunidade escolar e, ainda, uma proposta de fotorreportagens, a partir das peculiaridades e conflitos socioespaciais da cidade dos estudantes. Na seção Aprofundamento, exploram-se as características do texto literário, as funções da literatura, o que é o romance de formação, além de retomar os temas anteriormente tratados e trabalhar a intertextualidade, a partir do campo de atuação da vida pública e da vida dos ribeirinhos. Os videotutorias do Professor e do Estudante, além de propostas de atividades coerentes com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, retomam as perspectivas trazidas na obra, além de relembrarem, entre outros, promoção de palestras sobre depressão e ansiedade, consulta a leis voltadas para mulheres e um diálogo com o livro de Malala e com a biografia de Carolina Maria de Jesus, para pensar sobre projetos de vida. A obra é recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois possibilita ao estudante refletir sobre seus projetos de vida, a importância das escolhas acertadas, bem como compreender seu papel de protagonista da própria história.

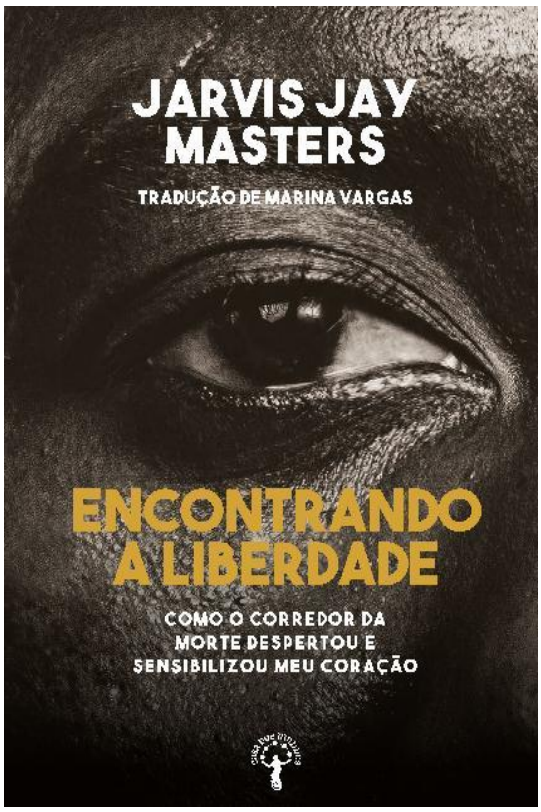
## Resenha

Quem Chamarei de Lar?, de Myriam Scotti, com ilustrações de Marcela Pialarissi, é um romance de 256 páginas, narrado por Lúcia, uma jovem, recém-formada em Letras, que sai do interior de São Paulo em busca de liberdade e novos horizontes. Ela, porém, enfrenta uma série de conflitos próprios da mulher na sociedade contemporânea, comparando-se com a situação da mulher no início do século XX: as convenções sociais,

expectativas em torno da vida e seus próprios ideais, que se chocam com aquelas convenções. Lúcia não é só a protagonista desse romance, é também sua antagonista, permitindo aos leitores experimentarem o misto de sentimentos e vivências, em que as surpresas e contingências da vida - entre a felicidade dos pequenos momentos e amizades a períodos de depressão - compõem o quadro de experiências que nomeiam, metaforicamente, a descoberta da personagem sobre "quem chamará de lar", tendo em vista que ela muda e retorna não só de/em lugares, quanto de si mesma e em relação aos coadjuvantes que habitam sua vida. Esse romance de formação é dividido em 20 capítulos e, em um misto de memórias, o leitor acompanha nove anos - entre os 21 e 30 - da vida e das transformações de Lúcia. A obra conta com material de apoio, além do livro do estudante: Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos. O Livro Digital do Professor contextualiza competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e propõe etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, com sugestões de questões a serem discutidas com a turma sobre literatura, empoderamento feminino, noções conotativas e denotativas de lar, bem como sobre as mudanças pessoais da narradora, comparando-as com o mundo dos estudantes e seu projeto de vida. Também há uma resenha crítica da obra, além do trabalho com Arte sobre a arquitetura e o contexto sócio-histórico da construção do Teatro Amazonas. Nas demais Áreas do Conhecimento, apresenta-se como possibilidade de interlocução sobre o papel e o lugar da mulher na sociedade, as mudanças geográficas, tendo em vista as peculiaridades de cada lugar por onde a protagonista passa. Ademais, os efeitos da depressão, como abordar o tema, sensibilizando a comunidade escolar e, ainda, uma proposta de fotorreportagens, a partir das peculiaridades e conflitos socioespaciais da cidade dos estudantes. Na seção Aprofundamento, exploram-se as características do texto literário, as funções da literatura, o que é o romance de formação, além de retomar os temas anteriormente tratados e trabalhar a intertextualidade, a partir do campo de atuação da vida pública e da vida dos ribeirinhos. Os videotutorias do Professor e do Estudante, além de propostas de atividades coerentes com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, retomam as perspectivas trazidas na obra, além de relembrarem, entre outros, promoção de palestras sobre depressão e ansiedade, consulta a leis voltadas para mulheres e um diálogo com o livro de Malala e com a biografia de Carolina Maria de Jesus, para pensar sobre projetos de vida. A obra é recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois possibilita ao estudante

refletir sobre seus projetos de vida, a importância das escolhas acertadas, bem como compreender seu papel de protagonista da própria história.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ENCONTRANDO A LIBERDADE: COMO O CORREDOR DA MORTE DESPERTOU E SENSIBILIZOU MEU CORAÇÃO

**Autor**
JARVIS JAY MASTERS, JARVIS JAY MASTERS
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CASA DOS MUNDOS PRODUCAO EDITORIAL E GAMES LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra Encontrando a Liberdade: como o corredor da morte despertou e sensibilizou meu coração é uma autobiografia, de Jarvis Jay Masters, traduzida por Marina Vargas, em que o autor narra, com detalhes, suas experiências dentro do presídio, sua conversão ao budismo e sua busca pela liberdade. Os relatos vívidos de Jarvis, um preso à espera da execução no corredor da morte da Prisão Estadual de San Quentin, na Califórnia, propiciam uma reflexão profunda sobre o valor da liberdade e o alto preço a se pagar quando se comete um crime. A obra toca em pontos caros à juventude no que diz respeito às escolhas de vida, ao tematizar tanto as motivações que levaram Jarvis à prisão quanto as possibilidades de sua liberdade após sentenciado à morte. Circunscreve-se no tema: Diálogos com a sociologia e a antropologia, presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e obedece à legislação prevista pelo PNLD 2021. A obra conta com paratextos e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, dirigidos tanto ao estudante quanto ao professor, com o objetivo de tornar a fruição estética do texto mais rica e de possibilitar um tratamento didático dos aspectos genéricos e literários presentes na obra. É

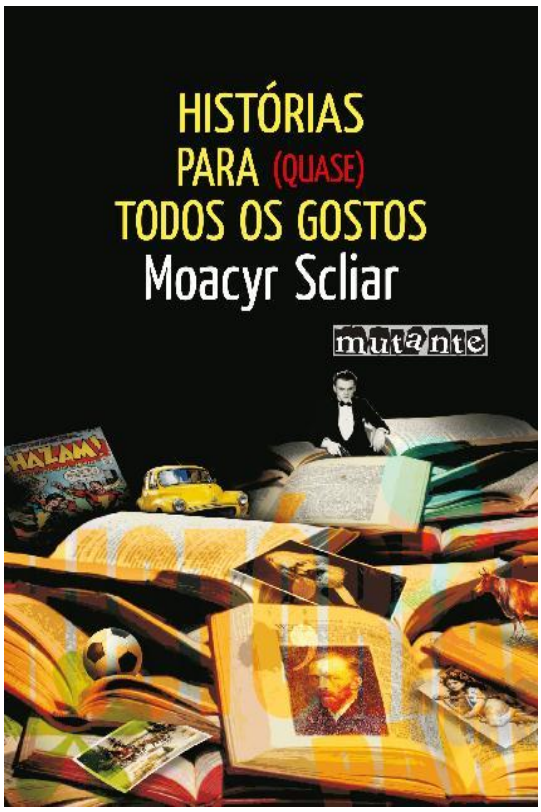
adequada aos estudantes do Ensino Médio, pois os ajuda a refletir sobre as consequências da vida na criminalidade, bem como sobre o enfrentamento das condições inóspitas da vida quando toca em temas como a violência, o abuso infantil, o suicídio etc. Sendo assim, favorece a percepção de que a vida deve ser marcada por histórias de superação, e não de punições resultantes de atos ilícitos. Outrossim, a obra traz uma narrativa envolvente, que provoca diferentes inquietações e sentimentos, por tratar de temas relacionados à violência social existente na sociedade. Possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e promove a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais tratadas pela ficção. O livro traz uma narrativa envolvente, que provoca diferentes inquietações e sentimentos, por tratar de temas relacionados a violência social existente na sociedade. Outrossim, possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja simples e de fácil compreensão ao público-alvo, o estudante do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Encontrando a Liberdade: como o corredor da morte despertou e sensibilizou meu coração é uma autobiografia, de Jarvis Jay Masters, traduzida por Marina Vargas, em que o autor narra, com detalhes, suas experiências dentro do presídio, sua conversão ao budismo e sua busca pela liberdade. Os relatos vívidos de Jarvis, um preso à espera da execução no corredor da morte da Prisão Estadual de San Quentin, na Califórnia, propiciam uma reflexão profunda sobre o valor da liberdade e o alto preço a se pagar quando se comete um crime. A obra toca em pontos caros à juventude no que diz respeito às escolhas de vida, ao tematizar tanto as motivações que levaram Jarvis à prisão quanto as possibilidades de sua liberdade após sentenciado à morte. Circunscreve-se no tema: Diálogos com a sociologia e a antropologia, presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e obedece à legislação prevista pelo PNLD 2021. A obra conta com paratextos e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, dirigidos tanto ao estudante quanto ao professor, com o objetivo de tornar a fruição estética do texto mais rica e de possibilitar um tratamento didático dos aspectos genéricos e literários presentes na obra. É adequada aos estudantes do Ensino Médio, pois os ajuda a refletir sobre as

consequências da vida na criminalidade, bem como sobre o enfrentamento das condições inóspitas da vida quando toca em temas como a violência, o abuso infantil, o suicídio etc. Sendo assim, favorece a percepção de que a vida deve ser marcada por histórias de superação, e não de punições resultantes de atos ilícitos. Outrossim, a obra traz uma narrativa envolvente, que provoca diferentes inquietações e sentimentos, por tratar de temas relacionados à violência social existente na sociedade. Possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e promove a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais tratadas pela ficção. O livro traz uma narrativa envolvente, que provoca diferentes inquietações e sentimentos, por tratar de temas relacionados a violência social existente na sociedade. Outrossim, possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja simples e de fácil compreensão ao público-alvo, o estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HISTÓRIAS PARA (QUASE) TODOS OS GOSTOS

**Autor**
KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MOACYR SCLIAR, MOACYR SCLIAR, REGINA ZILBERMAN, REGINA ZILBERMAN
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MUTANTE EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Histórias Para (Quase) Todos os Gostos, publicada em 2021, de Moacyr Scliar, consiste na compilação de 23 contos com as mais diversas temáticas e se destina a estudantes de 1ª a 3ª série do Ensino Médio. As narrativas não se diferem apenas pelas temáticas, mas também por sua composição: algumas são contadas em primeira pessoa, outras em terceira; algumas são mais líricas, outras mais dramáticas; algumas mais simbólicas, outras mais referenciais. Trazem, de certo modo, aspectos biográficos do escritor - a exemplo da ascendência judaica e do exercício da medicina. Entre os fios que tecem esses diferentes contos, destaca-se, inicialmente, a perspectiva de haver alguma história com a qual o leitor poderá se identificar ou se surpreender. O convite para a leitura é feito já no sumário. À expressão "Uma história para quem gosta de [...]" acompanham as diferentes temáticas: animais, fantasias infantis, cinema, caligrafia, profecias, temas bíblicos, parque de diversões, entre outras. Porém, se esse é o convite para que o jovem leitor navegue pelas páginas, selecionando o conto cuja temática melhor lhe agradar, não se espere uma leitura não perturbadora. Isso porque Moacyr

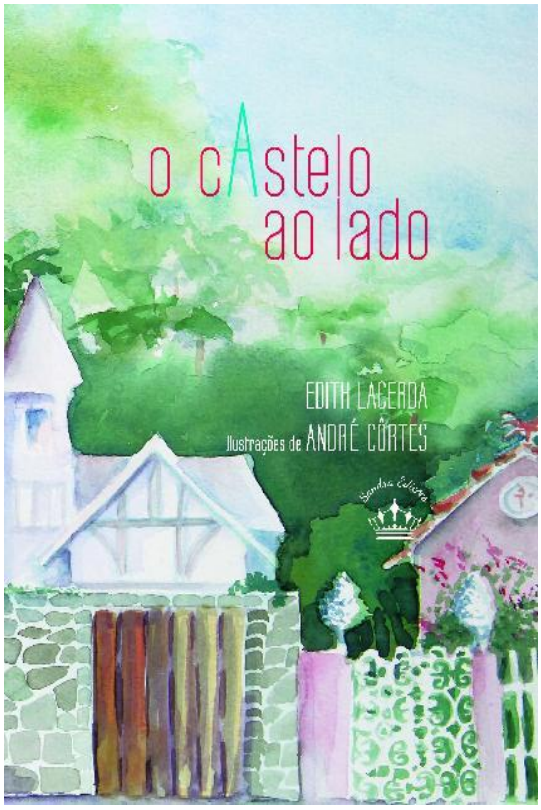
Scliar conduz o leitor por um espectro variado das relações humanas, em que o cotidiano, o sagrado, os conflitos humanos-existenciais se apresentam em uma escrita irônica, carregada de simbolismo, com referências intertextuais. São narrativas que podem gerar estranhamentos, proporcionando, assim, ampliação de conhecimentos e experiências de leitura. A obra apresenta caráter transversal, já que, ao oportunizar reflexões sobre temáticas afetas às juventudes, como precariedade econômica, violência, preconceitos, relacionamentos, entre outras, dialoga com a Antropologia, Filosofia e Sociologia. De conto em conto, o leitor entra em contato com diferentes pontos de vista, com diferentes posicionamentos e perspectivas, a partir das temáticas elencadas. Em Histórias Para (Quase) Todos os Gostos, alegorias e simbolismos convocam o leitor para pensar. É uma obra polissêmica, que seduz pela linguagem. Vale destacar, ainda, a obediência à legislação e às normas brasileiras, assim como o espelhamento entre o Material Digital do Professor, que aborda e aplica Competências Gerais e Habilidades Específicas da Base nacional Comum Curricular - BNCC na proposição de atividades. Os videotutoriais do estudante e do professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, também compõem a obra. São materiais de apoio dinâmicos e didáticos, com informações sobre a obra e contribuições para o trabalho pedagógico em sala de aula. Dessa forma, a obra é recomendável ao público do Ensino Médio, considerando a qualidade literária dos contos e a possibilidade de desenvolvimento das potencialidades de leitura do jovem leitor.

## Resenha

A obra Histórias Para (Quase) Todos os Gostos, publicada em 2021, de Moacyr Scliar, consiste na compilação de 23 contos com as mais diversas temáticas e se destina a estudantes de 1ª a 3ª série do Ensino Médio. As narrativas não se diferem apenas pelas temáticas, mas também por sua composição: algumas são contadas em primeira pessoa, outras em terceira; algumas são mais líricas, outras mais dramáticas; algumas mais simbólicas, outras mais referenciais. Trazem, de certo modo, aspectos biográficos do escritor - a exemplo da ascendência judaica e do exercício da medicina. Entre os fios que tecem esses diferentes contos, destaca-se, inicialmente, a perspectiva de haver alguma história com a qual o leitor poderá se identificar ou se surpreender. O convite para a leitura é feito já no sumário. À expressão “Uma história para quem gosta de [...]” acompanham as diferentes temáticas: animais, fantasias infantis, cinema, caligrafia, profecias, temas bíblicos, parque de diversões, entre outras. Porém, se esse é o convite para que o jovem leitor

navegue pelas páginas, selecionando o conto cuja temática melhor lhe agradar, não se espere uma leitura não perturbadora. Isso porque Moacyr Scliar conduz o leitor por um espectro variado das relações humanas, em que o cotidiano, o sagrado, os conflitos humanos-existenciais se apresentam em uma escrita irônica, carregada de simbolismo, com referências intertextuais. São narrativas que podem gerar estranhamentos, proporcionando, assim, ampliação de conhecimentos e experiências de leitura. A obra apresenta caráter transversal, já que, ao oportunizar reflexões sobre temáticas afetas às juventudes, como precariedade econômica, violência, preconceitos, relacionamentos, entre outras, dialoga com a Antropologia, Filosofia e Sociologia. De conto em conto, o leitor entra em contato com diferentes pontos de vista, com diferentes posicionamentos e perspectivas, a partir das temáticas elencadas. Em Histórias Para (Quase) Todos os Gostos, alegorias e simbolismos convocam o leitor para pensar. É uma obra polissêmica, que seduz pela linguagem. Vale destacar, ainda, a obediência à legislação e às normas brasileiras, assim como o espelhamento entre o Material Digital do Professor, que aborda e aplica Competências Gerais e Habilidades Específicas da Base nacional Comum Curricular - BNCC na proposição de atividades. Os videotutoriais do estudante e do professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, também compõem a obra. São materiais de apoio dinâmicos e didáticos, com informações sobre a obra e contribuições para o trabalho pedagógico em sala de aula. Dessa forma, a obra é recomendável ao público do Ensino Médio, considerando a qualidade literária dos contos e a possibilidade de desenvolvimento das potencialidades de leitura do jovem leitor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O CASTELO AO LADO

**Autor**
CARLOS ANDRE LAMEIRAO CORTES (ANDRÉ CORTÊS), CARLOS ANDRE LAMEIRAO CORTES (ANDRÉ CORTÊS), EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), EDITH MARIA NEVES LACERDA (EDITH LACERDA), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SANDRA MENDONCA DE ALENCAR TANNURI COSTA 00546163793
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

O livro O Castelo ao Lado foi escrito por Edith Lacerda e ilustrado pelo artista plástico e designer André Côrtes. Além da narrativa em si, a obra traz duas seções paratextuais: a primeira, intitulada O Livro, apresenta informações relevantes sobre a obra, a autora e o enredo; a segunda seção, A Literatura, insere o livro nos estudos literários, recuperando o conceito de gênero literário e ofertando informações de como o texto literário se diferencia do texto não literário. A história, contada em 14 capítulos, trata da infância de primos que convivem na casa da avó, no bairro carioca da Urca, na cidade do Rio de Janeiro. O cenário para as brincadeiras dos primos é o quintal da casa, que ficava ao lado de um velho casarão em formato de castelo. Este casarão abandonado, percebido como um castelo, é a inspiração para a imaginação criativa das crianças, que fantasiam histórias e personagens, como fantasmas, mulher adormecida, feitiços, bruxas, dragão, que se mesclam com lendas urbanas brasileiras. Contudo, a história evocada pela memória do narrador passa-se no quintal, com brincadeiras como pique, amarelinha, passa anel, cabra-cega, com pausas para o café, em que se deliciam as guloseimas

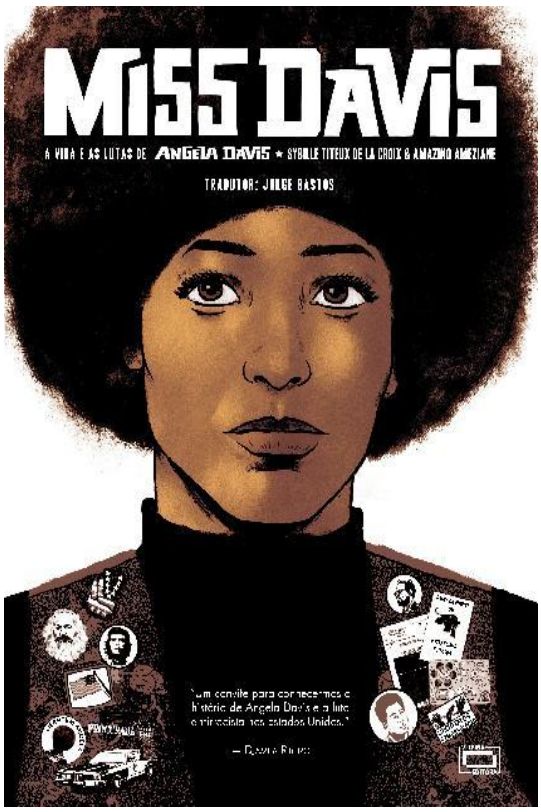
preparadas pela avó. Ainda, são inseridos na narrativa poemas e cantigas populares que embalam as brincadeiras infantis. As ilustrações em aquarelas coloridas ajudam o leitor a experimentar a sensação de reviver essa infância no quintal da avó, uma vez que recriam personagens, fatos e objetos tratados na narrativa, bem como provocam sinestesias afetuosas com a obra e a temática tratada. A capa e a contracapa do livro também são ilustradas por aquarelas que têm relação com a narrativa, por isso, ajudam a aguçar a expectativa do leitor. Em seu conjunto, a obra estimula no leitor a reflexão sobre o mundo natural e social, a interação social na infância e o autoconhecimento revelado pela memória afetiva ao desvendar experiências da infância dos personagens da obra, que em muito se assemelham com as que viveram o leitor. Trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, considerando as interações abordadas na obra, as quais estão em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e se aprofundam com a indicação de atividades e com as reflexões inerentes ao Manual Digital do Professor e aos Videotutoriais, os quais apresentam duração entre 5 e 10 minutos. São sugeridas atividades de aprofundamento de leitura para rememorar brincadeiras de lendas da infância, por meio de uma roda de conversa sobre experiências pessoais e da família. Ademais, é proposta uma pesquisa na mídia acerca de lendas urbanas e é sugerida a criação de um castelo, por meio de texto, desenho, fotografia, colagem, recursos digitais, colagem, a fim de aproximar o leitor do livro e de si mesmo.

## Resenha

O livro O Castelo ao Lado foi escrito por Edith Lacerda e ilustrado pelo artista plástico e designer André Côrtes. Além da narrativa em si, a obra traz duas seções paratextuais: a primeira, intitulada O Livro, apresenta informações relevantes sobre a obra, a autora e o enredo; a segunda seção, A Literatura, insere o livro nos estudos literários, recuperando o conceito de gênero literário e ofertando informações de como o texto literário se diferencia do texto não literário. A história, contada em 14 capítulos, trata da infância de primos que convivem na casa da avó, no bairro carioca da Urca, na cidade do Rio de Janeiro. O cenário para as brincadeiras dos primos é o quintal da casa, que ficava ao lado de um velho casarão em formato de castelo. Este casarão abandonado, percebido como um castelo, é a inspiração para a imaginação criativa das crianças, que fantasiam histórias e personagens, como fantasmas, mulher adormecida, feitiços, bruxas, dragão, que se mesclam com lendas urbanas brasileiras. Contudo, a história evocada pela memória do narrador

passa-se no quintal, com brincadeiras como pique, amarelinha, passa anel, cabra-cega, com pausas para o café, em que se deliciam as guloseimas preparadas pela avó. Ainda, são inseridos na narrativa poemas e cantigas populares que embalam as brincadeiras infantis. As ilustrações em aquarelas coloridas ajudam o leitor a experimentar a sensação de reviver essa infância no quintal da avó, uma vez que recriam personagens, fatos e objetos tratados na narrativa, bem como provocam sinestesias afetuosas com a obra e a temática tratada. A capa e a contracapa do livro também são ilustradas por aquarelas que têm relação com a narrativa, por isso, ajudam a aguçar a expectativa do leitor. Em seu conjunto, a obra estimula no leitor a reflexão sobre o mundo natural e social, a interação social na infância e o autoconhecimento revelado pela memória afetiva ao desvendar experiências da infância dos personagens da obra, que em muito se assemelham com as que viveram o leitor. Trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, considerando as interações abordadas na obra, as quais estão em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e se aprofundam com a indicação de atividades e com as reflexões inerentes ao Manual Digital do Professor e aos Videotutoriais, os quais apresentam duração entre 5 e 10 minutos. São sugeridas atividades de aprofundamento de leitura para rememorar brincadeiras de lendas da infância, por meio de uma roda de conversa sobre experiências pessoais e da família. Ademais, é proposta uma pesquisa na mídia acerca de lendas urbanas e é sugerida a criação de um castelo, por meio de texto, desenho, fotografia, colagem, recursos digitais, colagem, a fim de aproximar o leitor do livro e de si mesmo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MISS DAVIS: A VIDA E AS LUTAS DE ANGELA DAVIS

**Autor**

AMAZING AMEZIANE, AMAZING AMEZIANE, ANDRE LUIS BATISTA, ANDRE LUIS BATISTA, ANDRE LUIS BATISTA (ANDRE LUIS BATISTA), JORGE DE BASTOS CRUZ FILHO, JORGE DE BASTOS CRUZ FILHO, SYBILLE TITEUX DE LA CROIX, SYBILLE TITEUX DE LA CROIX, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

VITRINE EDITORA LTDA

**Número da edição:** 4

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra Miss Davis: A Vida e as Lutas de Angela Davis, de autoria da quadrinista Sybille Titeux de la Croix e com ilustrações de Amazing Ameziane, foi traduzida por Jorge Bastos Cruz. A obra é pertencente ao gênero História em Quadrinhos (HQ) e remonta a vida de Angela Davis e sua participação no Partido dos Panteras Negras, em Oakland, 1969. Nesta HQ ou romance gráfico contempla-se a infância e o protagonismo da jovem Angela nas lutas antirracistas, o momento em que ficou presa e seu julgamento. Na contracapa do livro, Angela Davis é adjetivada como negra, ativista e revolucionária; uma mulher que na sua trajetória foi acusada de assassinato, sequestro e conspiração. Temas como racismo, machismo, dificuldades nas relações, violência, morte, assassinato, intolerância, preconceito e discriminação estão presentes na reconstituição da vida de Angela Davis, remontando a um contexto histórico social marcadamente racista. No projeto gráfico, o texto não verbal dialoga e complementa o texto verbal na ambientação das cenas da HQ, através de imagens impactantes, uma vez que retrata ações de violência em um país racista. A obra literária contempla material de apoio tanto para o

estudante quanto para o professor. O Videotutorial do Estudante tem informações que visam a motivação para a leitura e contextualiza a produção da obra e do gênero literário. O Material Digital e Videotutorial do Professor, por sua vez, são compostos por informações da contextualização de vida de Angela Davis e da análise da obra. Esse material também apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base nacional Comum Curricular - BNCC, auxiliando a abordagem temática e literária. Na narrativa os temas que comparecem são atuais e contribuem para o estudante refletir sobre segregação, intolerância e violência, sobretudo aquela provocada pelo grupo extremista Ku Klux Klan; além de temas como desigualdade social, violência infantil e violência doméstica, tão presentes na realidade educacional brasileira. O projeto gráfico-editorial da HQ explora imagens que sugerem movimentos, enquadramentos, luz, balões, legendas, onomatopeias, frames, enfim o que pode ser considerado uma produção adequada do gênero, e por isso compatível com o comportamento do jovem leitor do Ensino Médio. A obra pode demandar dos professores e estudantes uma investigação sobre diferentes e importantes nomes, assim como episódios históricos, tais como Cointelpro, Ku Klux Klan, KBI, Martin Luther King, Che Guevara, Herbert Marcuse, Karl Marx, dentre outros. Além disso, destaca-se que a obra faz alusão aos diferentes sistemas políticos e a aspectos culturais que a contextualizam e notam-se potencialidades para se estabelecer redes intertextuais, inclusive refletindo sobre o racismo no Brasil. A representação de cenas de violência e preconceito racial na obra não transgride o proposto no Edital do PNLD, entretanto, exige do professor um trabalho de discussão e reflexão com os estudantes do Ensino Médio. Dessa forma, a HQ possibilita o trabalho de leitura, ampliação do acervo cultural e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Miss Davis: A Vida e as Lutas de Angela Davis, de autoria da quadrinista Sybille Titeux de la Croix e com ilustrações de Amazing Ameziane, foi traduzida por Jorge Bastos Cruz. A obra é pertencente ao gênero História em Quadrinhos (HQ) e remonta a vida de Angela Davis e sua participação no Partido dos Panteras Negras, em Oakland, 1969. Nesta HQ ou romance gráfico contempla-se a infância e o protagonismo da jovem Angela nas lutas antirracistas, o momento em que ficou presa e seu julgamento. Na contracapa do livro, Angela Davis é adjetivada como negra, ativista e revolucionária; uma mulher que na sua trajetória foi acusada de assassinato, sequestro e

conspiração. Temas como racismo, machismo, dificuldades nas relações, violência, morte, assassinato, intolerância, preconceito e discriminação estão presentes na reconstituição da vida de Angela Davis, remontando a um contexto histórico social marcadamente racista. No projeto gráfico, o texto não verbal dialoga e complementa o texto verbal na ambientação das cenas da HQ, através de imagens impactantes, uma vez que retrata ações de violência em um país racista. A obra literária contempla material de apoio tanto para o estudante quanto para o professor. O Videotutorial do Estudante tem informações que visam a motivação para a leitura e contextualiza a produção da obra e do gênero literário. O Material Digital e Videotutorial do Professor, por sua vez, são compostos por informações da contextualização de vida de Angela Davis e da análise da obra. Esse material também apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base nacional Comum Curricular - BNCC, auxiliando a abordagem temática e literária. Na narrativa os temas que comparecem são atuais e contribuem para o estudante refletir sobre segregação, intolerância e violência, sobretudo aquela provocada pelo grupo extremista Ku Klux Klan; além de temas como desigualdade social, violência infantil e violência doméstica, tão presentes na realidade educacional brasileira. O projeto gráfico-editorial da HQ explora imagens que sugerem movimentos, enquadramentos, luz, balões, legendas, onomatopeias, frames, enfim o que pode ser considerado uma produção adequada do gênero, e por isso compatível com o comportamento do jovem leitor do Ensino Médio. A obra pode demandar dos professores e estudantes uma investigação sobre diferentes e importantes nomes, assim como episódios históricos, tais como Cointelpro, Ku Klux Klan, KBI, Martin Luther King, Che Guevara, Herbert Marcuse, Karl Marx, dentre outros. Além disso, destaca-se que a obra faz alusão aos diferentes sistemas políticos e a aspectos culturais que a contextualizam e notam-se potencialidades para se estabelecer redes intertextuais, inclusive refletindo sobre o racismo no Brasil. A representação de cenas de violência e preconceito racial na obra não transgride o proposto no Edital do PNLD, entretanto, exige do professor um trabalho de discussão e reflexão com os estudantes do Ensino Médio. Dessa forma, a HQ possibilita o trabalho de leitura, ampliação do acervo cultural e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS SANTAS

**Autor**

FELIPE ILELIS DE BARROS SILVA, NEIR ILELIS DA SILVA, NEIR ILELIS DA SILVA, RAFAEL ILELIS DE BARROS SILVA, TONY CHARLES LABANCA CORREIA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

RAFAEL ILELIS DE B. SILVA EDITORIAL

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 160

**Resenha Completa**

As Santas, de Neir Ilelis, romance publicado em 2020, é uma obra que aborda as temáticas: inquietações da juventude, ficção, mistério e fantasia, protagonismo juvenil, bullying e respeito às diferenças e projetos de vida e, ainda, focaliza temas referentes ao universo feminino, como religiosidade, orientação sexual, matrimônio e violência doméstica de mulheres inseridas em espaço suburbano. A narrativa, indicada para estudantes do Ensino Médio, é composta por cinco partes: O nome das Santas; A santa ceia; A digestão; Quando as santas descem da peanha; e Santas não são anjos, mas voam. O enredo do romance tem como núcleo o desenvolvimento da narrativa em torno de Dona Maria, matriarca viúva, conservadora e religiosa, e suas três filhas, Rita, Isabel e Ifigênia, cujos nomes foram escolhidos em homenagem às santas de devoção de Dona Maria. A obra pode auxiliar o professor em discussões que dizem respeito às questões de gênero e às suas implicações sociais, culturais e históricas. O desenvolvimento dos conflitos demonstra que a narrativa se concentra em aspectos que dizem respeito à tentativa de compreensão da humanidade dessas personagens, mulheres que buscam

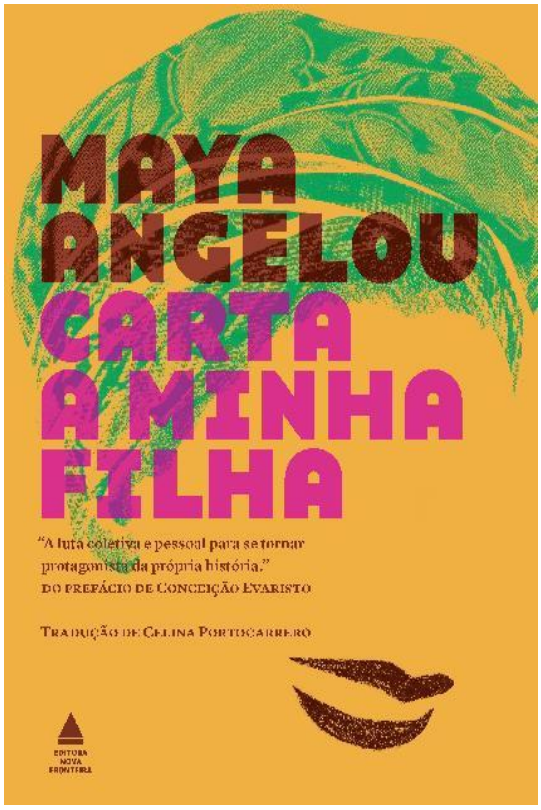
entender a si mesmas e a sua inserção no mundo, ao problematizarem e questionarem padrões estéticos e comportamentais preestabelecidos. A fome que elas têm não é a de comida, mas fome de compreender a si mesmas, suas vidas, suas vivências em determinado contexto social, cultural e histórico, como se vê na obra simbolicamente. A trajetória das personagens pode ser produtiva para a discussão acerca da condição de mulheres subalternizadas e sujeitas a diferentes formas de violência: simbólica, psicológica, emocional e física. O projeto gráfico-editorial da obra é adequado, com imagens referenciais em marca d'água no início de cada capítulo. Há demonstração de cuidado estético com a linguagem, potencializado pelos recursos expressivos e linguísticos da fala cotidiana, coloquial e realista, de forma a contribuir para ampliar o repertório linguístico dos estudantes. A obra vem acompanhada de material de apoio composta por Livro do Estudante e Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados ao estudante e ao professor, os quais apresentam a obra e trazem reflexões sobre sua estrutura e oferecem, ao professor, propostas detalhadas de leitura, análise e produção de textos, além de sugestões de atividades com base nas habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

As Santas, de Neir Ilelis, romance publicado em 2020, é uma obra que aborda as temáticas: inquietações da juventude, ficção, mistério e fantasia, protagonismo juvenil, bullying e respeito às diferenças e projetos de vida e, ainda, focaliza temas referentes ao universo feminino, como religiosidade, orientação sexual, matrimônio e violência doméstica de mulheres inseridas em espaço suburbano. A narrativa, indicada para estudantes do Ensino Médio, é composta por cinco partes: O nome das Santas; A santa ceia; A digestão; Quando as santas descem da peanha; e Santas não são anjos, mas voam. O enredo do romance tem como núcleo o desenvolvimento da narrativa em torno de Dona Maria, matriarca viúva, conservadora e religiosa, e suas três filhas, Rita, Isabel e Ifigênia, cujos nomes foram escolhidos em homenagem às santas de devoção de Dona Maria. A obra pode auxiliar o professor em discussões que dizem respeito às questões de gênero e às suas implicações sociais, culturais e históricas. O desenvolvimento dos conflitos demonstra que a narrativa se concentra em aspectos que dizem respeito à tentativa de compreensão da humanidade dessas personagens, mulheres que buscam entender a si mesmas e a sua inserção no mundo, ao problematizarem e

questionarem padrões estéticos e comportamentais preestabelecidos. A fome que elas têm não é a de comida, mas fome de compreender a si mesmas, suas vidas, suas vivências em determinado contexto social, cultural e histórico, como se vê na obra simbolicamente. A trajetória das personagens pode ser produtiva para a discussão acerca da condição de mulheres subalternizadas e sujeitas a diferentes formas de violência: simbólica, psicológica, emocional e física. O projeto gráfico-editorial da obra é adequado, com imagens referenciais em marca d'água no início de cada capítulo. Há demonstração de cuidado estético com a linguagem, potencializado pelos recursos expressivos e linguísticos da fala cotidiana, coloquial e realista, de forma a contribuir para ampliar o repertório linguístico dos estudantes. A obra vem acompanhada de material de apoio composta por Livro do Estudante e Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados ao estudante e ao professor, os quais apresentam a obra e trazem reflexões sobre sua estrutura e oferecem, ao professor, propostas detalhadas de leitura, análise e produção de textos, além de sugestões de atividades com base nas habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CARTA A MINHA FILHA

**Autor**
CELINA PORTOCARRERO, CELINA PORTOCARRERO, MARLENE DE ARAUJO (MARLENE ARAÚJO), MAYA ANGELOU, MAYA ANGELOU, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA NOVA FRONTEIRA PARTICIPACOES S/A
**Número da edição:** 5
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Carta à Minha Filha, escrita por Maya Angelou, tradução de Celina Portocarrero e prefácio de Conceição Evaristo, é composta por 28 cartas, dentre as quais algumas são poemas, dedicados a uma filha que nunca existiu, mas, como ela mesma escreve, representam milhares de filhas que têm. A obra está inserida no gênero romance autobiográfico, já que narra as experiências da autora de forma não cronológica e destaca vivências das quais pôde tirar saberes que lhe permitiram ressignificar a vida. O tema abordado é principalmente o racismo, mas trata também de outros como a violência doméstica, o estupro, a maternidade precoce, o empoderamento feminino, o ativismo social e a cidadania. A autora compartilha sua experiência de mulher, negra, ativista e estadunidense nos anos 1960. Durante a leitura, é possível perceber na carta “Dizer a verdade” uma reflexão sobre o hábito social de responder de forma afirmativa a questão "como você está?", mesmo quando não é verdade; a autora propõe que digamos a verdade e busquemos a cura para o que verdadeiramente nos incomoda. Numa outra carta intitulada “Senegal”, narra seu constrangimento ao julgar uma cultura que não lhe era

familiar a partir de seus próprios valores. Uma passagem cômica também relacionada ao respeito a diferentes culturas encontra-se em “Marrocos”, carta em que Maya conta que passou um mês enjoada por ter cumprido um ensinamento da avó. Deste modo, Maya Angelou lança um olhar sensível sobre temas que são pertinentes aos jovens estudantes e à sociedade brasileira. O Livro do Estudante contém texto de apresentação assinado por Conceição Evaristo que convoca o jovem do Ensino Médio à leitura, e os paratextos trazem uma Carta do Estudante que contextualiza o movimento contra o racismo, abordado na obra, relacionando-o ao momento atual; recomendações de vídeos para ampliar o tema; apresentação da tradutora e da autora e sugestões de obras para aprofundamento. Há ainda informações sobre o gênero literário que é a autobiografia e alguns dados estatísticos sobre o racismo no Brasil. O Material Digital do Professor, por sua vez, além de aprofundar o assunto, traz propostas de atividades pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Na seção Aprofundamento, amplia-se os conhecimentos sobre o gênero autobiográfico, além de sugestões complementares de outras obras que utilizam o mesmo gênero e uma bibliografia comentada para abordagem temática e literária em sala de aula. "Cartas à minha filha" detém linguagem afetiva em prosa e poemas que possibilita ao leitor do Ensino Médio não só conhecer a história e a cultura estadunidense, as vivências da autora e os saberes que adquiriu durante sua vida, como também questionar e ressignificar sua própria vida.

## Resenha

A obra Carta à Minha Filha, escrita por Maya Angelou, tradução de Celina Portocarrero e prefácio de Conceição Evaristo, é composta por 28 cartas, dentre as quais algumas são poemas, dedicados a uma filha que nunca existiu, mas, como ela mesma escreve, representam milhares de filhas que têm. A obra está inserida no gênero romance autobiográfico, já que narra as experiências da autora de forma não cronológica e destaca vivências das quais pôde tirar saberes que lhe permitiram ressignificar a vida. O tema abordado é principalmente o racismo, mas trata também de outros como a violência doméstica, o estupro, a maternidade precoce, o empoderamento feminino, o ativismo social e a cidadania. A autora compartilha sua experiência de mulher, negra, ativista e estadunidense nos anos 1960. Durante a leitura, é possível perceber na carta “Dizer a verdade” uma reflexão sobre o hábito social de responder de forma afirmativa a questão "como você está?", mesmo quando não é verdade; a autora propõe que digamos a verdade e busquemos

a cura para o que verdadeiramente nos incomoda. Numa outra carta intitulada “Senegal”, narra seu constrangimento ao julgar uma cultura que não lhe era familiar a partir de seus próprios valores. Uma passagem cômica também relacionada ao respeito a diferentes culturas encontra-se em “Marrocos”, carta em que Maya conta que passou um mês enjoada por ter cumprido um ensinamento da avó. Deste modo, Maya Angelou lança um olhar sensível sobre temas que são pertinentes aos jovens estudantes e à sociedade brasileira. O Livro do Estudante contém texto de apresentação assinado por Conceição Evaristo que convoca o jovem do Ensino Médio à leitura, e os paratextos trazem uma Carta do Estudante que contextualiza o movimento contra o racismo, abordado na obra, relacionando-o ao momento atual; recomendações de vídeos para ampliar o tema; apresentação da tradutora e da autora e sugestões de obras para aprofundamento. Há ainda informações sobre o gênero literário que é a autobiografia e alguns dados estatísticos sobre o racismo no Brasil. O Material Digital do Professor, por sua vez, além de aprofundar o assunto, traz propostas de atividades pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Na seção Aprofundamento, amplia-se os conhecimentos sobre o gênero autobiográfico, além de sugestões complementares de outras obras que utilizam o mesmo gênero e uma bibliografia comentada para abordagem temática e literária em sala de aula. "Cartas à minha filha" detém linguagem afetiva em prosa e poemas que possibilita ao leitor do Ensino Médio não só conhecer a história e a cultura estadunidense, as vivências da autora e os saberes que adquiriu durante sua vida, como também questionar e ressignificar sua própria vida.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VAI ENCARAR?

**Autor**
ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO (ANA CRISTINA MELO), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO (MANUEL FILHO), MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO (MANUEL FILHO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A narrativa Vai Encarar?, de autoria de Manuel Filho, publicada em 2021, gira em torno do romance entre dois adolescentes, Raquel e Peterson, que são apaixonados por futebol e torcem para times rivais, o Quero-Quero e o Esperantina. Embora o título não deixe claro, a temática da obra está relacionada ao universo futebolístico, o que pode ser observado desde a capa, que traz a imagem de um estádio de futebol e a de um torcedor em primeiro plano, junto ao título, suscitando o imaginário do público adolescente, em especial dos amantes do esporte. Ao longo da narrativa, escrita em primeira pessoa, traz o frescor do diálogo adolescente e apresenta, a cada capítulo, a voz de um dos protagonistas, o que aproxima o leitor jovem da obra. O projeto gráfico também destaca esses dois pontos de vista, pois exibe a cor vermelha nos títulos dos capítulos referentes à fala de Raquel e a azul naqueles em que a palavra está com Peterson, contribuindo para que o leitor identifique, pelas cores dos times, o momento da fala de cada protagonista. O livro apresenta poucas imagens, as quais aparecerem como vinhetas que introduzem cada capítulo, todas relacionadas à temática. Com linguagem acessível e próxima

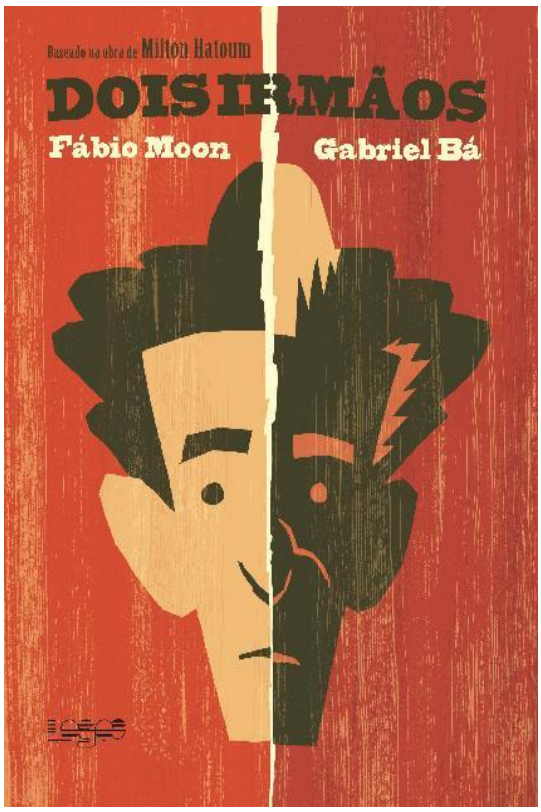
ao universo juvenil, a obra favorece o debate sobre torcidas organizadas e apresenta outros temas que envolvem a adolescência, como paixões, protagonismo, amizades, cultura digital, bullying, entre outros. Considerando que são personagens jovens, com muitos sonhos a serem vividos, o final da narrativa fica sem fechamento, permitindo que o leitor faça suas apostas acerca do destino de cada uma das personagens. Além disso, o fato de a narrativa não especificar a cidade onde acontece os fatos narrados faz com que leitores, em diferentes lugares do País, possam se identificar com as situações narradas e com aos personagens da história. Trata-se, pois, de um romance que, pensado para o público juvenil, possibilita ao jovem leitor expandir as suas próprias percepções sobre temas típicos da idade, contribuindo com para sua formação de leitores literários. Vale ressaltar, ainda, que, tanto no Manual do Professor como nos videotutoriais do professor e do estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, as atividades propostas dialogam com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com propostas e indicações literárias que são facilitadoras do trabalho docente com textos literários.

## Resenha

A narrativa Vai Encarar?, de autoria de Manuel Filho, publicada em 2021, gira em torno do romance entre dois adolescentes, Raquel e Peterson, que são apaixonados por futebol e torcem para times rivais, o Quero-Quero e o Esperantina. Embora o título não deixe claro, a temática da obra está relacionada ao universo futebolístico, o que pode ser observado desde a capa, que traz a imagem de um estádio de futebol e a de um torcedor em primeiro plano, junto ao título, suscitando o imaginário do público adolescente, em especial dos amantes do esporte. Ao longo da narrativa, escrita em primeira pessoa, traz o frescor do diálogo adolescente e apresenta, a cada capítulo, a voz de um dos protagonistas, o que aproxima o leitor jovem da obra. O projeto gráfico também destaca esses dois pontos de vista, pois exibe a cor vermelha nos títulos dos capítulos referentes à fala de Raquel e a azul naqueles em que a palavra está com Peterson, contribuindo para que o leitor identifique, pelas cores dos times, o momento da fala de cada protagonista. O livro apresenta poucas imagens, as quais aparecerem como vinhetas que introduzem cada capítulo, todas relacionadas à temática. Com linguagem acessível e próxima ao universo juvenil, a obra favorece o debate sobre torcidas organizadas e apresenta outros temas que envolvem a adolescência, como paixões, protagonismo, amizades, cultura digital, bullying, entre outros. Considerando

que são personagens jovens, com muitos sonhos a serem vividos, o final da narrativa fica sem fechamento, permitindo que o leitor faça suas apostas acerca do destino de cada uma das personagens. Além disso, o fato de a narrativa não especificar a cidade onde acontece os fatos narrados faz com que leitores, em diferentes lugares do País, possam se identificar com as situações narradas e com aos personagens da história. Trata-se, pois, de um romance que, pensado para o público juvenil, possibilita ao jovem leitor expandir as suas próprias percepções sobre temas típicos da idade, contribuindo com para sua formação de leitores literários. Vale ressaltar, ainda, que, tanto no Manual do Professor como nos videotutoriais do professor e do estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, as atividades propostas dialogam com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com propostas e indicações literárias que são facilitadoras do trabalho docente com textos literários.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOIS IRMÃOS

**Autor**
FABIO CARVALHO ARAUJO (FÁBIO MOON), FABIO CARVALHO ARAUJO (FÁBIO MOON), GABRIEL CARVALHO ARAUJO (GABRIEL BÁ), GABRIEL CARVALHO ARAUJO (GABRIEL BÁ), GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, MILTON ASSI HATOUM (MILTON HATOUM), MILTON ASSI HATOUM (MILTON HATOUM), RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
REPRESENTACOES PAULISTA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 248

### Resenha Completa

A obra Dois Irmãos é uma adaptação de Fábio Moon e Gabriel Bá em forma de quadrinhos do romance de mesmo nome escrito originalmente por Milton Hatoum. Utiliza-se de recursos visuais e gráficos, por se tratar de um grafic novel, variante de HQ e está incluída no tema Diálogos com a Sociologia e com a Antropologia. Ao final do livro, a editora traz um pouco da história do autor original da obra, que é de relevância no meio literário, e dos autores, Fábio Moon e Gabriel Bá, que pela adaptação são premiados. A obra é rica em recursos literários e gráficos e apresenta a história de dois irmãos gêmeos, Omar e Yaqub, e como sua família, de origem libanesa, se movimenta a partir de grandes paixões: amor, sexo, ódio, vinganças, desprezos, indiferenças, etc. Por se tratar de adaptação de um romance de importante escritor contemporâneo; por trazer temas de interesse ao jovem leitor; por representar a cultura de imigrantes e suas relações conflituosas com a cultura local do norte do Brasil, a obra possibilita ao estudante do Ensino Médio ampliar seu universo linguístico, cultural, geográfico e antropológico, além de permitir ao professor dialogar com outras áreas do conhecimento. A complexidade das

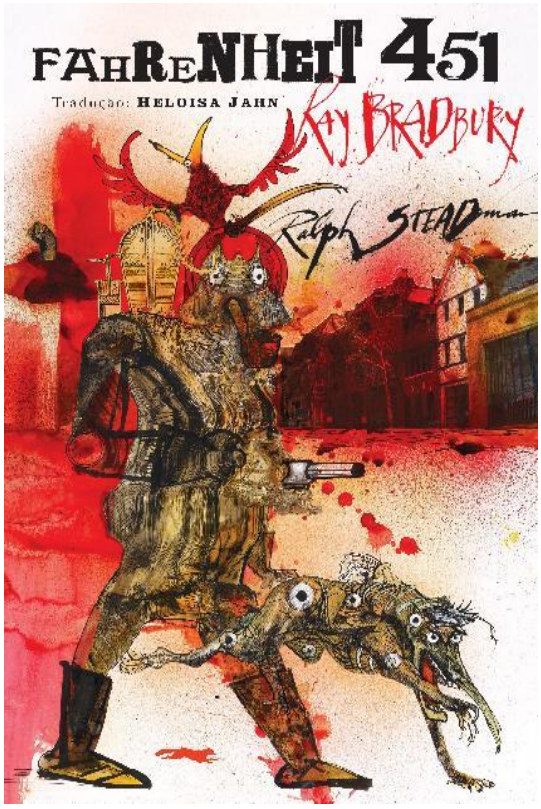
personagens, o contexto de modernização da cidade de Manaus, as paixões que estruturam as relações familiares, os conflitos que marcam a vida dos irmãos gêmeos Omar e Yaqub, as vozes narrativas que se deslocam de uma a outra personagem, são alguns dos exemplos da correspondência entre a novela gráfica e o romance. A história da família de Halim e Zana, dois imigrantes libaneses, é contada em descontínuo temporal, obedecendo à variação de narradores e à memória de cada um deles. O projeto gráfico-editorial da obra está intrinsecamente ligado a ela, pois o texto visual da história está todo em preto e branco, aumentando a dualidade entre o drama dos irmãos, assim como os traços grossos e as ambientações escuras. Na obra, evidencia-se a presença da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, Filosofia, dentre outras que o próprio Material Digital do Professor sugere. A leitura de Dois Irmãos é uma experiência completa, pois apresenta questões políticas, de religião, consumo, escolaridade, solidariedade entre tantos outros, que agregam consciência crítica aos estudantes-leitores, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos necessários para a educação do estudante, além da sensibilização e fruição por meio do texto literário. O livro possui boa adequação temática e bom projeto gráfico-editorial, com onze capítulos bem organizados, em que os aspectos verbais se complementam ao trazer textos dinâmicos, que contribuem para a compreensão do leitor. A obra é acompanhada de Material de Apoio ao Professor e de videotutoriais entre 5 e 10 minutos, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Dois Irmãos é uma adaptação de Fábio Moon e Gabriel Bá em forma de quadrinhos do romance de mesmo nome escrito originalmente por Milton Hatoum. Utiliza-se de recursos visuais e gráficos, por se tratar de um grafic novel, variante de HQ e está incluída no tema Diálogos com a Sociologia e com a Antropologia. Ao final do livro, a editora traz um pouco da história do autor original da obra, que é de relevância no meio literário, e dos autores, Fábio Moon e Gabriel Bá, que pela adaptação são premiados. A obra é rica em recursos literários e gráficos e apresenta a história de dois irmãos gêmeos, Omar e Yaqub, e como sua família, de origem libanesa, se movimenta a partir

de grandes paixões: amor, sexo, ódio, vinganças, desprezos, indiferenças, etc. Por se tratar de adaptação de um romance de importante escritor contemporâneo; por trazer temas de interesse ao jovem leitor; por representar a cultura de imigrantes e suas relações conflituosas com a cultura local do norte do Brasil, a obra possibilita ao estudante do Ensino Médio ampliar seu universo linguístico, cultural, geográfico e antropológico, além de permitir ao professor dialogar com outras áreas do conhecimento. A complexidade das personagens, o contexto de modernização da cidade de Manaus, as paixões que estruturam as relações familiares, os conflitos que marcam a vida dos irmãos gêmeos Omar e Yaqub, as vozes narrativas que se deslocam de uma a outra personagem, são alguns dos exemplos da correspondência entre a novela gráfica e o romance. A história da família de Halim e Zana, dois imigrantes libaneses, é contada em descontínuo temporal, obedecendo à variação de narradores e à memória de cada um deles. O projeto gráfico-editorial da obra está intrinsecamente ligado a ela, pois o texto visual da história está todo em preto e branco, aumentando a dualidade entre o drama dos irmãos, assim como os traços grossos e as ambientações escuras. Na obra, evidencia-se a presença da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, Filosofia, dentre outras que o próprio Material Digital do Professor sugere. A leitura de Dois Irmãos é uma experiência completa, pois apresenta questões políticas, de religião, consumo, escolaridade, solidariedade entre tantos outros, que agregam consciência crítica aos estudantes-leitores, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos necessários para a educação do estudante, além da sensibilização e fruição por meio do texto literário. O livro possui boa adequação temática e bom projeto gráfico-editorial, com onze capítulos bem organizados, em que os aspectos verbais se complementam ao trazer textos dinâmicos, que contribuem para a compreensão do leitor. A obra é acompanhada de Material de Apoio ao Professor e de videotutoriais entre 5 e 10 minutos, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FAHRENHEIT 451

**Autor**
FRANCISCO VERGUEIRO MARTINS FONTES, GABRIELA DA TERRA BOCCALATO RODRIGUES, GABRIELA DA TERRA BOCCALATO RODRIGUES, GABRIELA DA TERRA BOCCALATO RODRIGUES, HELOISA BEATRIZ GOULART JAHN (HELOISA JAHN), HELOISA BEATRIZ GOULART JAHN (HELOISA JAHN), IVETE BATISTA DOS SANTOS, RALPH STEADMAN, RALPH STEADMAN, RAY DOUGLAS BRADBURY (RAY BRADBURY), RAY DOUGLAS BRADBURY (RAY BRADBURY)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LRV EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

O romance de ficção científica Fahrenheit 451 possui autoria de Ray Bradbury e tradução de Heloisa Jahn. A obra, publicada em 1953, com enredo situado no século XXI, revela-se uma distopia. A obra tem projeto gráfico tão realista e descritivo quanto o enredo, associando às imagens as cores do fogo, para reportar à narrativa. O título da obra remete à metáfora principal presente no texto: a queima dos livros que acontece quando a temperatura se eleva e alcança a combustão. O enredo se concentra em questões do contexto social e político em que foi publicado: o pós-guerra e o nazifascismo, com acontecimentos que beiram ao absurdo. Por exemplo, a mudança natural do papel social do bombeiro, aquele que, no contexto normal é o socorrista, mas na obra, é o incendiário de casas que acolhem livros, sobretudo os de literatura. Centra-se na transformação de Guy Montag, personagem central, que representa a desalienação e o crescimento decorrente do contato com os livros e com pessoas subversivas ao sistema totalitário, instaurado no contexto narrado. O romance se divide em três partes: “A lareira e a salamandra”, “A peneira e a areia” e “Fogo alto”. Constam ainda, na obra, as informações

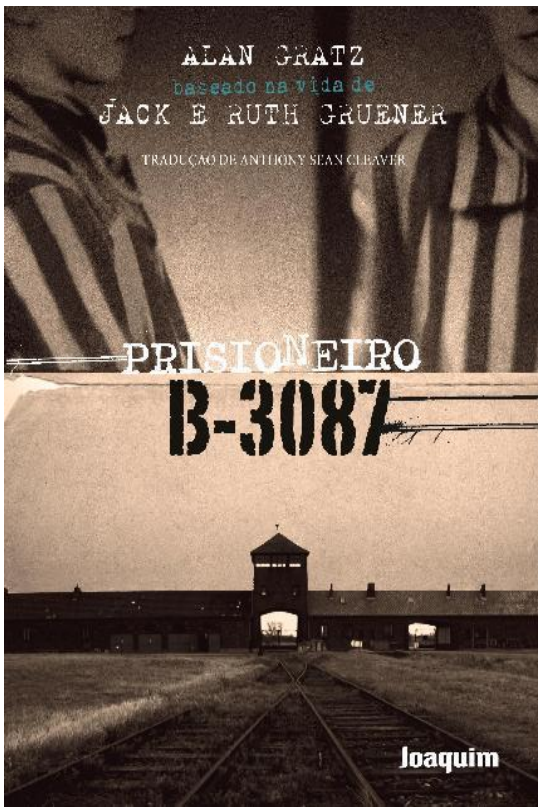
paratextuais: nota sobre a vida do autor, em que se destaca a sua produção literária; nota sobre a tradutora; e questões sobre o gênero. Além do romance que estimula a leitura de fruição, há o Material Digital do Professor, em PDF, no qual se desenvolvem atividades de pré-leitura, leitura, pós leitura e de aprofundamento, centradas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As atividades estão focadas na questão do gênero romance e nas relações intertextuais estabelecidas com o conteúdo da obra. Há, também, a bibliografia comentada. Com linguagem multimodal, os Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) baseiam-se no Material Digital do Professor, em PDF, apresentando as atividades propostas. As temáticas sociais, ético-filosóficas, estéticas, históricas podem ser exploradas no Ensino Médio. Por exemplo, o trabalho com o conceito de utopia e distopia e a proposta de pesquisa centrada nas fake news possibilitam ao professor desenvolver um trabalho interdisciplinar e centrado nas competências descritas na BNCC, tais como investigação, comparação, análise e argumentação. Devido ao caráter metalinguístico da obra, os conteúdos de literatura estão adequados e pertinentes ao Ensino Médio: características e estrutura do romance, estilo de época, metalinguagem, intertextualidade com outros textos literários e com a história social e política de países com experiências de regimes autoritários e alienados à cultura de massa. A obra é marcada por uma linguagem ficcional futurista e, revela uma gama de temas, por exemplo, a relação com o mito da Caverna de Platão, representada pela queima de livros num contexto de extrema vigilância e autoritarismo do Estado, pela ignorância das pessoas que se conformam com as estruturas sociais vigentes, pelo desprezo e pela repulsa ao conhecimento. Além dessas questões, destaca-se que a narração é objetiva e, ao mesmo tempo, plurissignificativa, marcada pelo suspense.

## Resenha

O romance de ficção científica Fahrenheit 451 possui autoria de Ray Bradbury e tradução de Heloisa Jahn. A obra, publicada em 1953, com enredo situado no século XXI, revela-se uma distopia. A obra tem projeto gráfico tão realista e descritivo quanto o enredo, associando às imagens as cores do fogo, para reportar à narrativa. O título da obra remete à metáfora principal presente no texto: a queima dos livros que acontece quando a temperatura se eleva e alcança a combustão. O enredo se concentra em questões do contexto social e político em que foi publicado: o pós-guerra e o nazifascismo, com acontecimentos que beiram ao absurdo. Por exemplo, a mudança natural do

papel social do bombeiro, aquele que, no contexto normal é o socorrista, mas na obra, é o incendiário de casas que acolhem livros, sobretudo os de literatura. Centra-se na transformação de Guy Montag, personagem central, que representa a desalienação e o crescimento decorrente do contato com os livros e com pessoas subversivas ao sistema totalitário, instaurado no contexto narrado. O romance se divide em três partes: “A lareira e a salamandra”, “A peneira e a areia” e “Fogo alto”. Constam ainda, na obra, as informações paratextuais: nota sobre a vida do autor, em que se destaca a sua produção literária; nota sobre a tradutora; e questões sobre o gênero. Além do romance que estimula a leitura de fruição, há o Material Digital do Professor, em PDF, no qual se desenvolvem atividades de pré-leitura, leitura, pós leitura e de aprofundamento, centradas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. As atividades estão focadas na questão do gênero romance e nas relações intertextuais estabelecidas com o conteúdo da obra. Há, também, a bibliografia comentada. Com linguagem multimodal, os Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) baseiam-se no Material Digital do Professor, em PDF, apresentando as atividades propostas. As temáticas sociais, ético-filosóficas, estéticas, históricas podem ser exploradas no Ensino Médio. Por exemplo, o trabalho com o conceito de utopia e distopia e a proposta de pesquisa centrada nas fake news possibilitam ao professor desenvolver um trabalho interdisciplinar e centrado nas competências descritas na BNCC, tais como investigação, comparação, análise e argumentação. Devido ao caráter metalinguístico da obra, os conteúdos de literatura estão adequados e pertinentes ao Ensino Médio: características e estrutura do romance, estilo de época, metalinguagem, intertextualidade com outros textos literários e com a história social e política de países com experiências de regimes autoritários e alienados à cultura de massa. A obra é marcada por uma linguagem ficcional futurista e, revela uma gama de temas, por exemplo, a relação com o mito da Caverna de Platão, representada pela queima de livros num contexto de extrema vigilância e autoritarismo do Estado, pela ignorância das pessoas que se conformam com as estruturas sociais vigentes, pelo desprezo e pela repulsa ao conhecimento. Além dessas questões, destaca-se que a narração é objetiva e, ao mesmo tempo, plurissignificativa, marcada pelo suspense.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PRISIONEIRO B-3087 : BASEADO NA VIDA DE JACK E RUTH GRUENER

**Autor**
ALAN GRATZ, ALAN GRATZ, ANTHONY SEAN CLEAVER, ANTHONY SEAN CLEAVER, HELOISA PIMENTEL, JACK GRUENER, JACK GRUENER, RUTH GRUENER, RUTH GRUENER
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA JOAQUIM LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Prisioneiro B-3087, de autoria de Alan Gratz e tradução de Anthony Sean Cleaver, é baseada na vida de Jack e Ruth Gruener. Trata-se do relato pessoal de caráter histórico sobre as vivências de Yanek, o narrador-personagem, que se passa no contexto da Segunda Guerra Mundial, desde quando viu seu país ser invadido pelos nazistas, tinha 10 anos de idade, até o pós-guerra, 9 anos depois. Nesse período, Yanek vivenciou as crueldades do Holocausto, passando por dez campos de concentração diferentes, enfrentando privações e humilhação de todo tipo. A obra retrata o contexto da guerra e, através de uma linguagem farta de imagens poéticas e recorrência de onomatopeias, expressa as condições subumanas vividas naquele período pelos povos perseguidos pelo nazismo, sobretudo os judeus. Uma síntese da obra e sobre o autor é feita por meio de um Videotutorial para o estudante, entre 5 e 10 minutos, com fotografias da época e animação. A obra apresenta como recurso didático o Manual Digital do Professor (MDP) e dois Videotutoriais para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, através dos quais apresentam-se a base teórica e as explicitações de conceitos relativos à

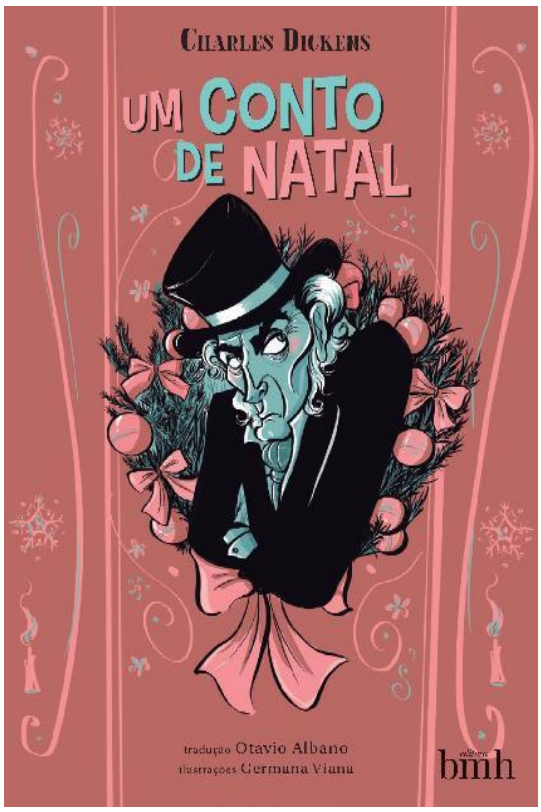
literatura, propondo estratégias de abordagem da obra, com orientações sobre como desenvolver atividades a partir da sua leitura, realizada em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Estas orientações se desdobram em uma série de propostas, a serem realizadas não apenas sob orientação dos professores da área de Linguagens e suas tecnologias, mas também dos professores da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas tecnologias. Com isso, além das informações contidas na própria obra sobre o contexto histórico, criam-se possibilidades de, a partir da leitura dos capítulos, possibilitar que estudantes levantem informações e produzam conhecimento sobre o contexto da narrativa. A personagem Yanek permite muitas reflexões sobre como o preconceito, a xenofobia, o medo do diferente podem ser fatores que favorecem que uma sociedade sucumba à barbárie. O protagonismo juvenil também ecoa na obra, já que o leitor acompanha o crescimento e amadurecimento de Yanek, e, assim, pode ver o quanto ele amadurece e como é difícil para um adolescente ser privado de um crescimento em um ambiente acolhedor. Narrador-personagem e estudantes do Ensino Médio, público leitor da obra, podem ser aproximados pela faixa etária, contribuindo para que desenvolvam certo grau de empatia que os leve a desenvolver a criticidade em relação a temas que envolvem violação aos direitos humanos. Ao final, apresentam-se referências comentadas que podem contribuir para ampliar o repertório dos estudantes acerca do tema tratado na obra, bem como da literatura. Essas referências são categorizadas com base nos campos de atuação previstos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Prisioneiro B-3087, de autoria de Alan Gratz e tradução de Anthony Sean Cleaver, é baseada na vida de Jack e Ruth Gruener. Trata-se do relato pessoal de caráter histórico sobre as vivências de Yanek, o narrador-personagem, que se passa no contexto da Segunda Guerra Mundial, desde quando viu seu país ser invadido pelos nazistas, tinha 10 anos de idade, até o pós-guerra, 9 anos depois. Nesse período, Yanek vivenciou as crueldades do Holocausto, passando por dez campos de concentração diferentes, enfrentando privações e humilhação de todo tipo. A obra retrata o contexto da guerra e, através de uma linguagem farta de imagens poéticas e recorrência de onomatopeias, expressa as condições subumanas vividas naquele período pelos povos perseguidos pelo nazismo, sobretudo os judeus. Uma síntese da obra e sobre o autor é feita por meio de um Videotutorial para o estudante, entre 5 e 10 minutos, com fotografias da época e animação. A

obra apresenta como recurso didático o Manual Digital do Professor (MDP) e dois Videotutoriais para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, através dos quais apresentam-se a base teórica e as explicitações de conceitos relativos à literatura, propondo estratégias de abordagem da obra, com orientações sobre como desenvolver atividades a partir da sua leitura, realizada em três etapas: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Estas orientações se desdobram em uma série de propostas, a serem realizadas não apenas sob orientação dos professores da área de Linguagens e suas tecnologias, mas também dos professores da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e suas tecnologias. Com isso, além das informações contidas na própria obra sobre o contexto histórico, criam-se possibilidades de, a partir da leitura dos capítulos, possibilitar que estudantes levantem informações e produzam conhecimento sobre o contexto da narrativa. A personagem Yanek permite muitas reflexões sobre como o preconceito, a xenofobia, o medo do diferente podem ser fatores que favorecem que uma sociedade sucumba à barbárie. O protagonismo juvenil também ecoa na obra, já que o leitor acompanha o crescimento e amadurecimento de Yanek, e, assim, pode ver o quanto ele amadurece e como é difícil para um adolescente ser privado de um crescimento em um ambiente acolhedor. Narrador-personagem e estudantes do Ensino Médio, público leitor da obra, podem ser aproximados pela faixa etária, contribuindo para que desenvolvam certo grau de empatia que os leve a desenvolver a criticidade em relação a temas que envolvem violação aos direitos humanos. Ao final, apresentam-se referências comentadas que podem contribuir para ampliar o repertório dos estudantes acerca do tema tratado na obra, bem como da literatura. Essas referências são categorizadas com base nos campos de atuação previstos na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UM CONTO DE NATAL

**Autor**
CHARLES DICKENS (CHARLES DICKENS), CHARLES DICKENS (CHARLES DICKENS), GERMANA CARVALHO VIANA (GERMANA CARVALHO VIANA), GERMANA CARVALHO VIANA (GERMANA CARVALHO VIANA), LAURIANE DE LOURENZI (LAURIANE DE LOURENZI), OTAVIO CESAR LOPES DE JESUS (OTAVIO ALBANO), OTAVIO CESAR LOPES DE JESUS (OTAVIO ALBANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BMH EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra Um conto de Natal configura-se como um clássico da literatura inglesa, escrito por Charles Dickens em 1843, com tradução de Otavio Albano e ilustração de Germana Viana. Apesar de escrita no século XIX, a narrativa inaugura uma tendência literária que ganha força apenas no século XX: o realismo fantástico, estética que combina elementos do universo mágico (sobrenaturais e fantasiosos) a elementos do universo cotidiano. Dickens cria, assim, uma atmosfera sobrenatural para dar vida ao espírito natalino. A narrativa conta a história de Ebenezer Scrooge, um velho cético, egoísta e rabugento, muito apegado ao dinheiro e a seus bens materiais. Ao contrário da maioria das pessoas, ele detesta o Natal. Certo dia, o homem recebe a visita do fantasma de seu falecido amigo: o senhor Jacob Marley. Depois disso, e em decorrência da sua falta de crença no Espírito Natalino, Scrooge é visitado por outros três fantasmas: o Espírito dos Natais Passados, o Espírito do Natal Presente e o Espírito dos Natais Futuros. Assim, o velho é transportado por cada espírito a uma verdadeira viagem no tempo, para que o presente, o passado e o futuro revelem a ele os verdadeiros valores da vida. Essa é a

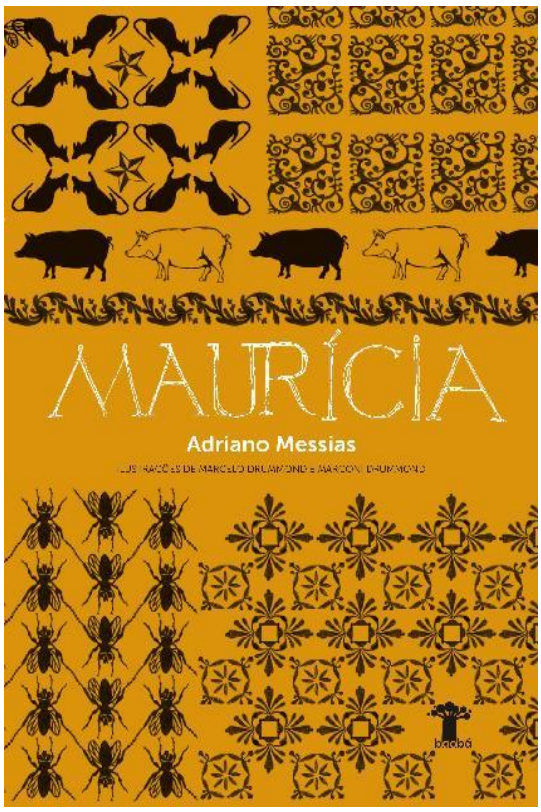
única maneira de Ebenezer Scrooge mudar o seu triste fim, revela o amigo Marley. Um conto de Natal é, assim, uma história leve e bem-humorada, contada por um narrador situado do lado de fora da trama, mas que se permite julgar e comentar as atitudes do protagonista, dialogando e interagindo constantemente com o leitor. As ilustrações presentes na obra, produzidas por Germana Viana, enriquecem o contexto natalino do enredo, ampliando as possibilidades de produção de sentidos do texto verbal, ao mesmo tempo que revelam o tempo psicológico da narrativa, num jogo de cores entre o vermelho, o verde e o preto. O projeto gráfico inclui ainda a presença da guirlanda natalina e da figura sisuda, de olhar enviesado de Scrooge na capa do livro. O título contribui com a ampliação do repertório sociocultural, histórico, estético e linguístico do jovem leitor do Ensino Médio, sobretudo em função do caráter polissêmico e artístico da linguagem. Acompanha Material Digital e Videotutorial do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, contendo uma contextualização do autor, da obra e do gênero literário e, exclusivamente para o professor, sugestões de análise e propostas de atividades articuladas às competências gerais e da Base nacional Comum Curricular - BNCC, para uma abordagem temática e literária da obra em sala de aula.

## Resenha

A obra Um conto de Natal configura-se como um clássico da literatura inglesa, escrito por Charles Dickens em 1843, com tradução de Otavio Albano e ilustração de Germana Viana. Apesar de escrita no século XIX, a narrativa inaugura uma tendência literária que ganha força apenas no século XX: o realismo fantástico, estética que combina elementos do universo mágico (sobrenaturais e fantasiosos) a elementos do universo cotidiano. Dickens cria, assim, uma atmosfera sobrenatural para dar vida ao espírito natalino. A narrativa conta a história de Ebenezer Scrooge, um velho cético, egoísta e rabugento, muito apegado ao dinheiro e a seus bens materiais. Ao contrário da maioria das pessoas, ele detesta o Natal. Certo dia, o homem recebe a visita do fantasma de seu falecido amigo: o senhor Jacob Marley. Depois disso, e em decorrência da sua falta de crença no Espírito Natalino, Scrooge é visitado por outros três fantasmas: o Espírito dos Natais Passados, o Espírito do Natal Presente e o Espírito dos Natais Futuros. Assim, o velho é transportado por cada espírito a uma verdadeira viagem no tempo, para que o presente, o passado e o futuro revelem a ele os verdadeiros valores da vida. Essa é a única maneira de Ebenezer Scrooge mudar o seu triste fim, revela o amigo

Marley. Um conto de Natal é, assim, uma história leve e bem-humorada, contada por um narrador situado do lado de fora da trama, mas que se permite julgar e comentar as atitudes do protagonista, dialogando e interagindo constantemente com o leitor. As ilustrações presentes na obra, produzidas por Germana Viana, enriquecem o contexto natalino do enredo, ampliando as possibilidades de produção de sentidos do texto verbal, ao mesmo tempo que revelam o tempo psicológico da narrativa, num jogo de cores entre o vermelho, o verde e o preto. O projeto gráfico inclui ainda a presença da guirlanda natalina e da figura sisuda, de olhar enviesado de Scrooge na capa do livro. O título contribui com a ampliação do repertório sociocultural, histórico, estético e linguístico do jovem leitor do Ensino Médio, sobretudo em função do caráter polissêmico e artístico da linguagem. Acompanha Material Digital e Videotutorial do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, contendo uma contextualização do autor, da obra e do gênero literário e, exclusivamente para o professor, sugestões de análise e propostas de atividades articuladas às competências gerais e da Base nacional Comum Curricular - BNCC, para uma abordagem temática e literária da obra em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MAURÍCIA

**Autor**

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA), MARCELO DRUMMOND LAGE (MARCELO DRUMMOND), MARCELO DRUMMOND LAGE (MARCELO DRUMMOND), MARCONI DRUMMOND LAGE (MARCONI DRUMMOND), MARCONI DRUMMOND LAGE (MARCONI DRUMMOND)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA BAOBA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 140

### Resenha Completa

A obra Maurícia, de Adriano Messias, Editora Baobá, é um romance histórico ambientado em Recife, Olinda e em Maurícia (uma parte da cidade do Recife), no período em que os holandeses aportam em Pernambuco. Fatos e ficção se imbricam na narrativa conduzida pelo protagonista, Joaquim Manuel, já um homem adulto, que recorda, escrevendo manuscritos, ao estilo de um diário, sua história familiar e seu amadurecimento, num local onde indígenas, colonizadores europeus, negros, judeus , diferentes povos, raças e costumes relacionam-se e complexificam a cor local. Joaquim, um menino de família pobre, começa a narrativa dando notícia aos leitores sobre suas origens - ele, possivelmente, era fruto de uma relação não consensual de sua mãe, e o molestador viria a desposá-la. A mulher é submetida pelo homem em um matagal, sem chance alguma de defesa. Esse é o começo da vida de Joaquim, que vem a ter mais dois irmãos de sangue e um outro, indígena, adotado. Sua família passa toda a sorte de privações, incluindo a fome. Quando já é um adolescente, os holandeses invadem Recife, e ele vem a conhecer Eduwart, um holandês que se torna seu amigo e o faz perceber que deseja mais para

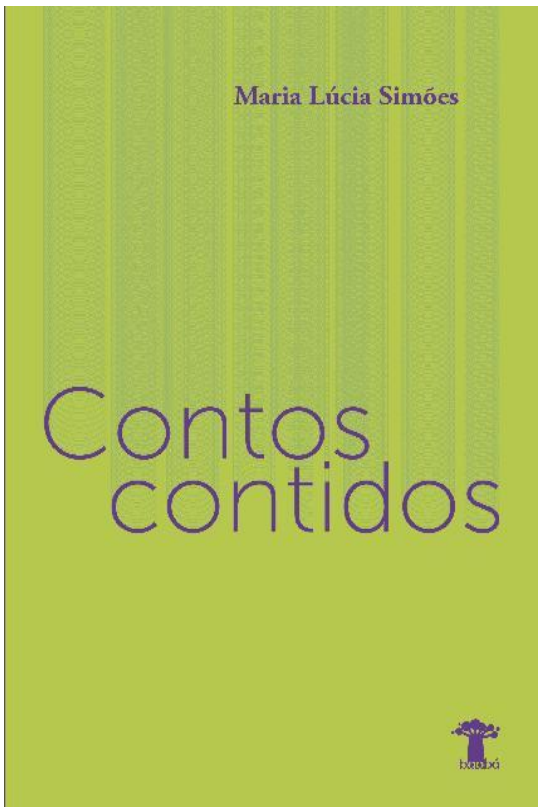
sua vida. Do ponto de vista da organização das partes do livro, destaca-se, na abertura, uma linha do tempo, iniciada em 1537, quando Recife é tão somente uma aldeia de pescadores, e culmina em 1661, quando os holandeses "reconhecem a perda de suas possessões no Brasil" e o protagonista, então, " escreve suas memórias". Essa linha do tempo permite ao leitor visualizar a sequência cronológica dos fatos históricos, alinhados aos ficcionais. O projeto gráfico é instigante, desde as cores empregadas na capa ( a cor laranja, associada à Holanda), até as ilustrações que remetem a dados apontados no interior da obra, como as moscas, abundantes em Recife na época; os ratos, que vinham nas embarcações europeias com mantimentos; os desenhos das porcelanas holandesas. As folhas de guarda subsequentes, bem como as ilustrações ao longo da obra, igualmente trazem elementos gráficos que remetem ao local onde os fatos são ambientados, como conchas (em tons azuis, também associados às porcelanas holandesas), as embarcações dos colonizadores e a paisagem local. A obra é composta pelos seguintes materiais de apoio pedagógico: Manual do Professor Impresso, Material Digital do Professor em PDF e materiais audiovisuais de apoio ao trabalho pedagógico com o texto literário (um Videotutorial do Estudante e três Videotutoriais do Professor), os quais trazem propostas de atividades alinhadas às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno, das desigualdades sociais, dos conflitos e da violência, contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

## Resenha

A obra Maurícia, de Adriano Messias, Editora Baobá, é um romance histórico ambientado em Recife, Olinda e em Maurícia (uma parte da cidade do Recife), no período em que os holandeses aportam em Pernambuco. Fatos e ficção se imbricam na narrativa conduzida pelo protagonista, Joaquim Manuel, já um homem adulto, que recorda, escrevendo manuscritos, ao estilo de um diário, sua história familiar e seu amadurecimento, num local onde indígenas, colonizadores europeus, negros, judeus , diferentes povos, raças e costumes relacionam-se e complexificam a cor local. Joaquim, um menino de família pobre, começa a narrativa dando notícia aos leitores sobre suas origens - ele,

possivelmente, era fruto de uma relação não consensual de sua mãe, e o molestador viria a desposá-la. A mulher é submetida pelo homem em um matagal, sem chance alguma de defesa. Esse é o começo da vida de Joaquim, que vem a ter mais dois irmãos de sangue e um outro, indígena, adotado. Sua família passa toda a sorte de privações, incluindo a fome. Quando já é um adolescente, os holandeses invadem Recife, e ele vem a conhecer Eduwart, um holandês que se torna seu amigo e o faz perceber que deseja mais para sua vida. Do ponto de vista da organização das partes do livro, destaca-se, na abertura, uma linha do tempo, iniciada em 1537, quando Recife é tão somente uma aldeia de pescadores, e culmina em 1661, quando os holandeses "reconhecem a perda de suas possessões no Brasil" e o protagonista, então, " escreve suas memórias". Essa linha do tempo permite ao leitor visualizar a sequência cronológica dos fatos históricos, alinhados aos ficcionais. O projeto gráfico é instigante, desde as cores empregadas na capa ( a cor laranja, associada à Holanda), até as ilustrações que remetem a dados apontados no interior da obra, como as moscas, abundantes em Recife na época; os ratos, que vinham nas embarcações europeias com mantimentos; os desenhos das porcelanas holandesas. As folhas de guarda subsequentes, bem como as ilustrações ao longo da obra, igualmente trazem elementos gráficos que remetem ao local onde os fatos são ambientados, como conchas (em tons azuis, também associados às porcelanas holandesas), as embarcações dos colonizadores e a paisagem local. A obra é composta pelos seguintes materiais de apoio pedagógico: Manual do Professor Impresso, Material Digital do Professor em PDF e materiais audiovisuais de apoio ao trabalho pedagógico com o texto literário (um Videotutorial do Estudante e três Videotutoriais do Professor), os quais trazem propostas de atividades alinhadas às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. A obra não fere os direitos humanos, uma vez que promove uma discussão significativa em torno, das desigualdades sociais, dos conflitos e da violência, contribuindo, portanto, para a formação leitora e humana dos estudantes do Ensino Médio. A mediação da obra em sala de aula é fundamental para favorecer a pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, sensibilizando e conscientizando os adolescentes sobre as temáticas supracitadas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS CONTIDOS

**Autor**
ALICE BICALHO DE OLIVEIRA (ALICE BICALHO), ALICE BICALHO DE OLIVEIRA (ALICE BICALHO), DEBORA COUTO MAGARAO RIBEIRO (DEBORA COUTO), MARIA LUCIA PIO SIMOES SILVA ARAUJO (MARIA LÚCIA SIMÕES), MARIA LUCIA PIO SIMOES SILVA ARAUJO (MARIA LÚCIA SIMÕES), PEDRO ALVES DOS SANTOS NETO (PEDRO BOMBA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BAOBA LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 92

### Resenha Completa

O livro Contos Contidos, de Maria Lúcia Simões, 1ª edição (2021), publicado pela editora Baobá, reúne 61 minicontos. Miniconto é uma variante do gênero conto em que o mais importante é deixar ao leitor a tarefa de entender a história por trás do pouco que foi escrito. Os textos da coletânea da autora são constituídos por um olhar apurado quanto aos sentidos da linguagem, sobretudo com o impacto subjetivo, poético que produzem nos leitores. Nota-se que os diversos enredos, tecidos por eventos do cotidiano, se entrelaçam eventos, acontecimentos de linguagem que extrapolam o senso comum, provocando reflexões que incluem superação, crítica, tomada de posição diante da vida, mudanças de perspectivas, construção de objetivos de vida, aspectos que dialogam bastante com o contexto do Ensino Médio, fase em que os estudantes estão construindo projetos de vida, amadurecendo sonhos e tecendo perspectivas de futuro a partir da escola. Os temas variados surpreendem os leitores tanto com os seus enredos, quanto com os desfechos nada previsíveis, sendo sempre uma surpresa ao leitor. O livro se configura como uma proposta para o estudo de gêneros literários na escola, pois permite

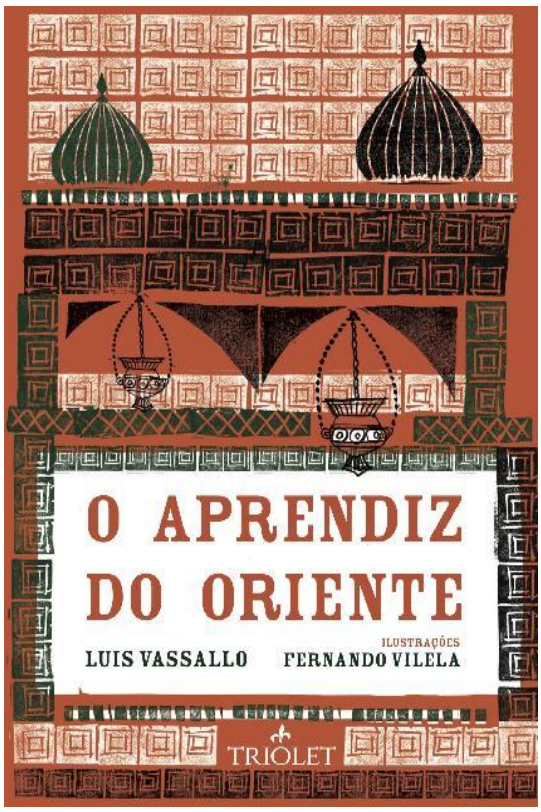
o contato com uma prática discursiva menos frequente nas salas de aula: o gênero miniconto. Destaca-se que Contos Contidos, ainda apresenta Material Digital do Professor, elaborado por Débora Couto, e os videotutoriais, direcionados ao estudante e ao professor, bem como um videotutorial sobre o Material Digital do Professor. A linguagem da obra contém recursos expressivos, como figuras de linguagem, que possibilitam ao estudante expandir os significados da leitura. Além disso, os fundamentos éticos do respeito ao outro e aos fundamentos das leis, sobretudo quando a autora explora contextos cotidianos e aborda questões feministas (direito de decisão do eu lírico feminino etc.) são momentos de grande ressonância na obra. As sutilezas dos sentidos que as palavras exploram nos contos de Maria Lúcia Simões são muitos fortuitos às interpretações, porque se valem de palavras simples, mas dotadas de grande significação nos contextos construídos. O Material Digital do Professor explora as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, passíveis de abordagem em sala de aula, tanto na área de linguagens, quanto em áreas com as quais é possível dialogar como, por exemplo, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais. Assim, a obra se apresenta como uma possibilidade para o desenvolvimento da competência leitora e ampliação do acervo cultural do jovem de Ensino Médio.

## Resenha

O livro Contos Contidos, de Maria Lúcia Simões, 1ª edição (2021), publicado pela editora Baobá, reúne 61 minicontos. Miniconto é uma variante do gênero conto em que o mais importante é deixar ao leitor a tarefa de entender a história por trás do pouco que foi escrito. Os textos da coletânea da autora são constituídos por um olhar apurado quanto aos sentidos da linguagem, sobretudo com o impacto subjetivo, poético que produzem nos leitores. Nota-se que os diversos enredos, tecidos por eventos do cotidiano, se entrelaçam eventos, acontecimentos de linguagem que extrapolam o senso comum, provocando reflexões que incluem superação, crítica, tomada de posição diante da vida, mudanças de perspectivas, construção de objetivos de vida, aspectos que dialogam bastante com o contexto do Ensino Médio, fase em que os estudantes estão construindo projetos de vida, amadurecendo sonhos e tecendo perspectivas de futuro a partir da escola. Os temas variados surpreendem os leitores tanto com os seus enredos, quanto com os desfechos nada previsíveis, sendo sempre uma surpresa ao leitor. O livro se configura como uma proposta para o estudo de gêneros literários na escola, pois permite

o contato com uma prática discursiva menos frequente nas salas de aula: o gênero miniconto. Destaca-se que Contos Contidos, ainda apresenta Material Digital do Professor, elaborado por Débora Couto, e os videotutoriais, direcionados ao estudante e ao professor, bem como um videotutorial sobre o Material Digital do Professor. A linguagem da obra contém recursos expressivos, como figuras de linguagem, que possibilitam ao estudante expandir os significados da leitura. Além disso, os fundamentos éticos do respeito ao outro e aos fundamentos das leis, sobretudo quando a autora explora contextos cotidianos e aborda questões feministas (direito de decisão do eu lírico feminino etc.) são momentos de grande ressonância na obra. As sutilezas dos sentidos que as palavras exploram nos contos de Maria Lúcia Simões são muitos fortuitos às interpretações, porque se valem de palavras simples, mas dotadas de grande significação nos contextos construídos. O Material Digital do Professor explora as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, passíveis de abordagem em sala de aula, tanto na área de linguagens, quanto em áreas com as quais é possível dialogar como, por exemplo, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais. Assim, a obra se apresenta como uma possibilidade para o desenvolvimento da competência leitora e ampliação do acervo cultural do jovem de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O APRENDIZ DO ORIENTE

**Autor**
ARMANDO PAOLI JUNIOR, CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (FERNANDO VILELA), FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (FERNANDO VILELA), LUIS ROBERTO VASSALLO (LUIS VASSALLO), LUIS ROBERTO VASSALLO (LUIS VASSALLO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
TRIOLET EDITORIAL & PUBLICACOES - EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra O Aprendiz do Oriente, de autoria de Luís Roberto Vassallo é dividida em 15 capítulos. O livro é composto por texto verbal e visual, contém recursos gráficos modernos e sinaliza temas como problemas familiares, o mundo do passado, guerras, preconceito com pessoas do oriente, dentre outros. O projeto gráfico-editorial da obra conta com cores vermelha e preta para destacar a simbologia da escuridão e do sangue dessa época de guerras. A história apresenta diversos tons, por vezes mais sério e dramático, outros mais irônicos e cômicos, envolvendo o leitor em questões literárias que extrapolam as páginas e vão até a vida cotidiana, em uma linguagem própria, de fácil compreensão e bem elaborada, conectada com o público adolescente do Novo Ensino Médio. Utilizando-se de personagens e fatos históricos, o autor constrói ficcionalmente uma narrativa de aventuras, na qual figuram escudeiros, cavaleiros, reis e sultões. O ambiente da história é a terceira cruzada, na Idade Média, quando cristãos e muçulmanos entram em conflito pelo estabelecimento do poder político e domínio de terras. Oriente e ocidente fornecem o contexto cultural e religioso para a história contada. Augustin é o

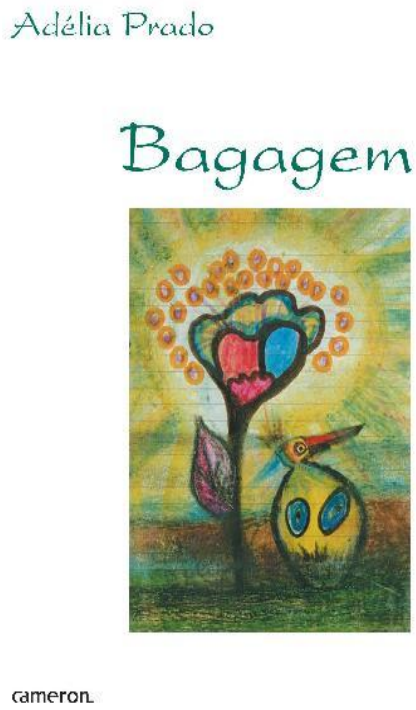
protagonista dessa história. Filho de uma família de servos, no regime feudal europeu, sai em busca de melhores condições de vida, afastando-se do feudo onde trabalhava com a família. Com ajuda do amigo, Clotaire, consegue uma ocupação como escudeiro de um cavaleiro do Rei Ricardo Coração de Leão. Augustin, pelas peripécias da trama, se perde de sua tropa e é salvo por um grupo de árabes que atravessavam o deserto em direção à Fustat, no Egito. Lá, ele encontra uma cultura muito diferente da sua, aprende costumes e filosofias de vida que operam mudanças na sua maneira de ver a vida. Na obra, evidencia-se a presença da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, Filosofia dentre outras que o próprio Material Digital do Professor (MDP), em PDF, sugere. Após a história, há uma contextualização do autor, do gênero e da obra. Os recursos que o autor utiliza em sua narrativa sugerem experiências de conhecimento de um mundo do passado, possibilitando a interação com o leitor por meio da inquietação que causa descobrir por este viés, de certa forma, um cenário de sua própria história. A obra agrega consciência crítica nos jovens leitores, promovendo uma ampliação das formas textuais significativas e contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos necessários para a educação do estudante do Novo Ensino Médio, além da sensibilização e fruição por meio do texto literário. O texto é claro, com críticas e questionamentos. A obra é acompanhada de MDP e de Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando sua abordagem. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

## Resenha

A obra O Aprendiz do Oriente, de autoria de Luís Roberto Vassallo é dividida em 15 capítulos. O livro é composto por texto verbal e visual, contém recursos gráficos modernos e sinaliza temas como problemas familiares, o mundo do passado, guerras, preconceito com pessoas do oriente, dentre outros. O projeto gráfico-editorial da obra conta com cores vermelha e preta para destacar a simbologia da escuridão e do sangue dessa época de guerras. A história apresenta diversos tons, por vezes mais sério e dramático, outros mais irônicos e cômicos, envolvendo o leitor em questões literárias que extrapolam as páginas e vão até a vida cotidiana, em uma linguagem própria,

de fácil compreensão e bem elaborada, conectada com o público adolescente do Novo Ensino Médio. Utilizando-se de personagens e fatos históricos, o autor constrói ficcionalmente uma narrativa de aventuras, na qual figuram escudeiros, cavaleiros, reis e sultões. O ambiente da história é a terceira cruzada, na Idade Média, quando cristãos e muçulmanos entram em conflito pelo estabelecimento do poder político e domínio de terras. Oriente e ocidente fornecem o contexto cultural e religioso para a história contada. Augustin é o protagonista dessa história. Filho de uma família de servos, no regime feudal europeu, sai em busca de melhores condições de vida, afastando-se do feudo onde trabalhava com a família. Com ajuda do amigo, Clotaire, consegue uma ocupação como escudeiro de um cavaleiro do Rei Ricardo Coração de Leão. Augustin, pelas peripécias da trama, se perde de sua tropa e é salvo por um grupo de árabes que atravessavam o deserto em direção à Fustat, no Egito. Lá, ele encontra uma cultura muito diferente da sua, aprende costumes e filosofias de vida que operam mudanças na sua maneira de ver a vida. Na obra, evidencia-se a presença da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, Filosofia dentre outras que o próprio Material Digital do Professor (MDP), em PDF, sugere. Após a história, há uma contextualização do autor, do gênero e da obra. Os recursos que o autor utiliza em sua narrativa sugerem experiências de conhecimento de um mundo do passado, possibilitando a interação com o leitor por meio da inquietação que causa descobrir por este viés, de certa forma, um cenário de sua própria história. A obra agrega consciência crítica nos jovens leitores, promovendo uma ampliação das formas textuais significativas e contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos necessários para a educação do estudante do Novo Ensino Médio, além da sensibilização e fruição por meio do texto literário. O texto é claro, com críticas e questionamentos. A obra é acompanhada de MDP e de Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando sua abordagem. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## BAGAGEM

**Autor**
ADELIA LUZIA PRADO DE FREITAS (ADÉLIA PRADO), ADELIA LUZIA PRADO DE FREITAS (ADÉLIA PRADO), ANTONELLA FLAVIA CATINARI (ANTONELLA CATINARI), ANTONELLA FLAVIA CATINARI (ANTONELLA CATINARI), ANTONELLA FLAVIA CATINARI (ANTONELLA CATINARI)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Bagagem, livro de estreia de Adélia Prado, é uma coletânea de 113 poemas de versos brancos e livres, que abordam o cotidiano e as inquietações da juventude. Embora apresente um contínuo poético, a obra está dividida em cinco partes: “O modo poético”, “Um jeito de amor”, “A sarça ardente”, “A sarça ardente II” e “Alfândegas”. Essas partes conectam-se a partir de um fio condutor, quase sempre de ordem temática, como o fazer literário (a poética), o amor, a religiosidade, a memória e o cotidiano. Além disso, a conexão temática da obra pode ser percebida também pela escolha das epígrafes. O fazer poético é manifestado na obra pelo recurso da metalinguagem, quando o eu lírico apresenta o nascimento da poesia, como em “Antes do nome”. Já no poema “Atávica”, a poesia é pensada como fruto da emoção, força motriz da criação literária, mesmo quando esse ato envolve sofrimento. Ao trazer a temática do cotidiano, a coletânea tematiza o ofício do poeta, por meio de suas experiências de vida. Assim, a obra é projetada pelos ritmos da oralidade, pelas vivências numa cidade do interior, pelo afeto à cidade natal e pelas memórias da família e da infância. A leitura é fluida e promove a ampliação do

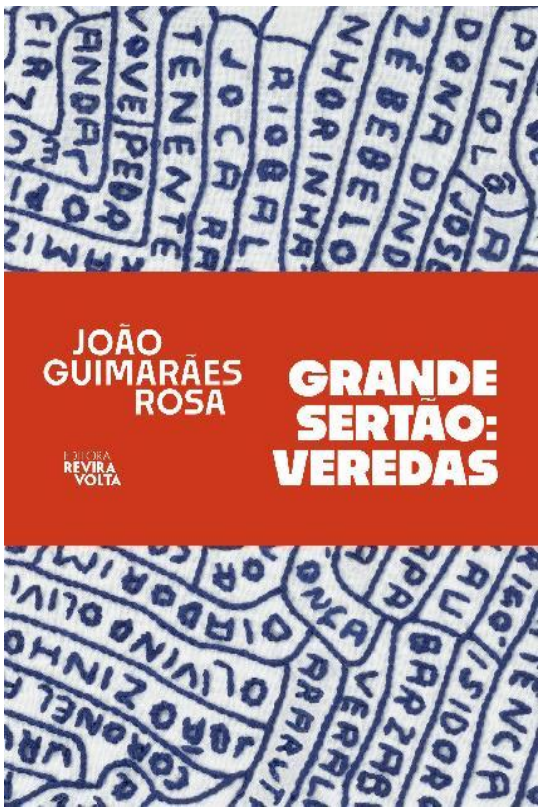
repertório literário, lexical, cultural e estético do jovem leitor do Ensino Médio. A exemplo disso, tem-se a exploração de intertextos, a partir da menção a autores já consagrados, como Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa, mostrando ao leitor o quanto as obras dialogam entre si. É o caso dos poemas: “Com licença poética”, “Perplexos de Guimarães Rosa” e “O que a musa eterna canta”. Questões de gênero também podem ser percebidas na obra de Adélia Prado. A autora ressignifica elementos que podem estar relacionados à ideia de submissão, como a família, a vida doméstica e a religião, criando poemas que transcendem tais elementos. Embora os conflitos de gênero não sejam um destaque na obra, o texto traz a figura feminina com muita potência: são mulheres que circulam nos espaços públicos e afirmam suas identidades de forma plena, sem as amarras do pudor e da fragilidade, como se pode observar no poema “Com licença poética”. Por fim, a obra conta ainda com material de Apoio ao estudante e ao professor, a saber: Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) trazendo informações sobre a obra, a autora e o gênero textual, além de propostas de atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Bagagem, livro de estreia de Adélia Prado, é uma coletânea de 113 poemas de versos brancos e livres, que abordam o cotidiano e as inquietações da juventude. Embora apresente um contínuo poético, a obra está dividida em cinco partes: “O modo poético”, “Um jeito de amor”, “A sarça ardente”, “A sarça ardente II” e “Alfândegas”. Essas partes conectam-se a partir de um fio condutor, quase sempre de ordem temática, como o fazer literário (a poética), o amor, a religiosidade, a memória e o cotidiano. Além disso, a conexão temática da obra pode ser percebida também pela escolha das epígrafes. O fazer poético é manifestado na obra pelo recurso da metalinguagem, quando o eu lírico apresenta o nascimento da poesia, como em “Antes do nome”. Já no poema “Atávica”, a poesia é pensada como fruto da emoção, força motriz da criação literária, mesmo quando esse ato envolve sofrimento. Ao trazer a temática do cotidiano, a coletânea tematiza o ofício do poeta, por meio de suas experiências de vida. Assim, a obra é projetada pelos ritmos da oralidade, pelas vivências numa cidade do interior, pelo afeto à cidade natal e pelas memórias da família e da infância. A leitura é fluida e promove a ampliação do repertório literário, lexical, cultural e estético do jovem leitor do Ensino Médio. A exemplo disso, tem-se a exploração de intertextos, a partir da menção a

autores já consagrados, como Carlos Drummond de Andrade e Guimarães Rosa, mostrando ao leitor o quanto as obras dialogam entre si. É o caso dos poemas: “Com licença poética”, “Perplexos de Guimarães Rosa” e “O que a musa eterna canta”. Questões de gênero também podem ser percebidas na obra de Adélia Prado. A autora ressignifica elementos que podem estar relacionados à ideia de submissão, como a família, a vida doméstica e a religião, criando poemas que transcendem tais elementos. Embora os conflitos de gênero não sejam um destaque na obra, o texto traz a figura feminina com muita potência: são mulheres que circulam nos espaços públicos e afirmam suas identidades de forma plena, sem as amarras do pudor e da fragilidade, como se pode observar no poema “Com licença poética”. Por fim, a obra conta ainda com material de Apoio ao estudante e ao professor, a saber: Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) trazendo informações sobre a obra, a autora e o gênero textual, além de propostas de atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## GRANDE SERTÃO: VEREDAS

**Autor**
CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, EDUARDO CARVALHO TESS FILHO, EDUARDO CARVALHO TESS FILHO, JOÃO GUIMARÃES ROSA, JOÃO GUIMARÃES ROSA, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, LUIZ GUILHERME FERNANDES DA COSTA SAKAI, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 600

### Resenha Completa

A obra Grande Sertão: veredas, é um dos clássicos da literatura brasileira. Escrito por João Guimarães Rosa e publicado originalmente em 1956, a obra é reconhecida internacionalmente pela maestria de sua composição, tendo sido traduzida para vários idiomas ao longo dos anos. A narrativa é constituída pelo relato memorialístico e reflexivo do ex-chefe jagunço Riobaldo, que compartilha, com um interlocutor não identificado, uma mescla de experiências vividas em seu passado de jagunçagem. Apresenta as inquietações e questionamentos de caráter filosófico-existencial que o acompanham bem como as lembranças de suas relações afetivas com diferentes personagens que atravessaram seu caminho. O romance não possui divisão em capítulos, sendo apresentado ao leitor como um grande monólogo engendrado por seu protagonista. Compõem a presente edição uma nota sobre a edição, o romance em si e os paratextos: “Sertão: mar e rios de histórias” — ensaio sobre a obra; “Cronologia”, “Sugestões de leitura” e “Conversando sobre a obra”. Em relação à adequação da obra ao público de estudantes do Ensino Médio, é importante destacar que, embora a narrativa

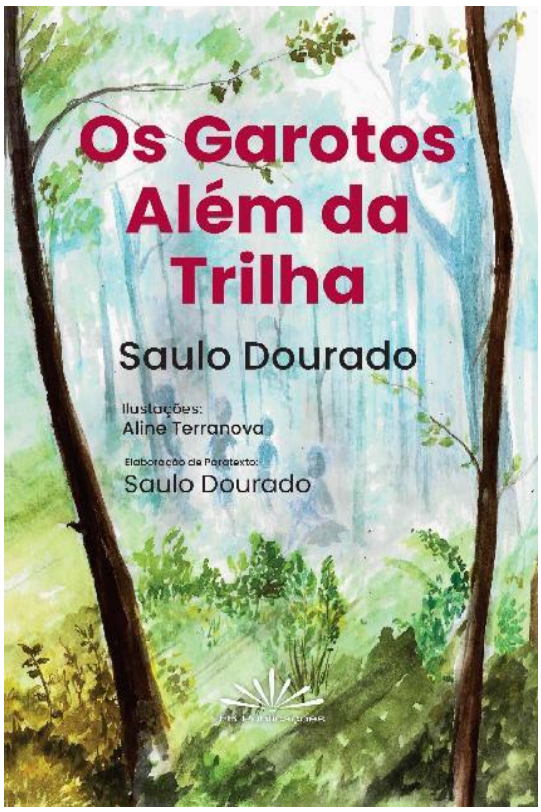
represente episódios de violência, não se verifica uma exploração acrítica, apologética ou apelativa de ações vinculadas a essa temática. Ademais, a imbricação entre a singular realidade regional e sertaneja do Brasil profundo, retratada na obra, e as reflexões sobre inquietações e indagações que marcam a existência humana de maneira mais universal se mostra bastante afim a vivências típicas da juventude, o que confere à obra um perfil potencialmente cativante para leitores adolescentes. Já no que tange à caracterização da linguagem, convém assinalar que essa é marcada por um vocabulário abundante de regionalismos, arcaísmos, neologismos, hibridismos etc., assim como pelo emprego de recursos expressivos tipicamente literários e mesmo poéticos, o que confere ao texto um nível de sofisticação estética e complexidade linguística elevada. O que torna a obra acessível ao público do Ensino Médio, com a mediação do professor. A obra conta com Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos). Além de Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos), com informações relacionadas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para o trabalho com Grande Sertão: Veredas em sala de aula.

## Resenha

A obra Grande Sertão: veredas, é um dos clássicos da literatura brasileira. Escrito por João Guimarães Rosa e publicado originalmente em 1956, a obra é reconhecida internacionalmente pela maestria de sua composição, tendo sido traduzida para vários idiomas ao longo dos anos. A narrativa é constituída pelo relato memorialístico e reflexivo do ex-chefe jagunço Riobaldo, que compartilha, com um interlocutor não identificado, uma mescla de experiências vividas em seu passado de jagunçagem. Apresenta as inquietações e questionamentos de caráter filosófico-existencial que o acompanham bem como as lembranças de suas relações afetivas com diferentes personagens que atravessaram seu caminho. O romance não possui divisão em capítulos, sendo apresentado ao leitor como um grande monólogo engendrado por seu protagonista. Compõem a presente edição uma nota sobre a edição, o romance em si e os paratextos: “Sertão: mar e rios de histórias” — ensaio sobre a obra; “Cronologia”, “Sugestões de leitura” e “Conversando sobre a obra”. Em relação à adequação da obra ao público de estudantes do Ensino Médio, é importante destacar que, embora a narrativa

represente episódios de violência, não se verifica uma exploração acrítica, apologética ou apelativa de ações vinculadas a essa temática. Ademais, a imbricação entre a singular realidade regional e sertaneja do Brasil profundo, retratada na obra, e as reflexões sobre inquietações e indagações que marcam a existência humana de maneira mais universal se mostra bastante afim a vivências típicas da juventude, o que confere à obra um perfil potencialmente cativante para leitores adolescentes. Já no que tange à caracterização da linguagem, convém assinalar que essa é marcada por um vocabulário abundante de regionalismos, arcaísmos, neologismos, hibridismos etc., assim como pelo emprego de recursos expressivos tipicamente literários e mesmo poéticos, o que confere ao texto um nível de sofisticação estética e complexidade linguística elevada. O que torna a obra acessível ao público do Ensino Médio, com a mediação do professor. A obra conta com Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos). Além de Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial (com duração de 5 a 10 minutos), com informações relacionadas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para o trabalho com Grande Sertão: Veredas em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS GAROTOS ALÉM DA TRILHA

**Autor**
ALINE DE OLIVEIRA CARVALHO SILVA (ALINE TERRANOVA), ALINE DE OLIVEIRA CARVALHO SILVA (ALINE TERRANOVA), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO), SAULO MATIAS DOURADO (SAULO DOURADO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FB PUBLICACOES EIRELI
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra Os Garotos Além da Trilha, de autoria de Saulo Dourado, é um romance que narra a história de dois personagens, Davi e Valentin, numa trama que revela as desigualdades sociais do Brasil, além de abordar conflitos vividos na adolescência. O cenário da narrativa é o povoado Reserva Sapiranga na Praia do Forte-Bahia, ponto turístico da região. Tem como protagonista Davi, um garoto negro, tímido, guia turístico iniciante, que, em dado momento, busca evitar que colegas que vivem em situação de rua, acusados de roubarem turistas, sofram punição. Outro personagem, Valentim, filho de um casal de turistas, vive realidade distinta, mas não menos conflituosa, tentando corresponder às imposições de comportamento de seu pai, com as quais não concorda. A obra, dividida em três capítulos e subseções, é adequada ao público do Ensino Médio, pois provoca sentimento de empatia em relação aos personagens, promovendo a construção de sentidos e significados pelo leitor e possibilitando reflexões pertinentes sobre os direitos humanos. No início da obra, o autor registra sua motivação para escrevê-la e apresenta aspectos relativos à narrativa, justificando o cenário. O

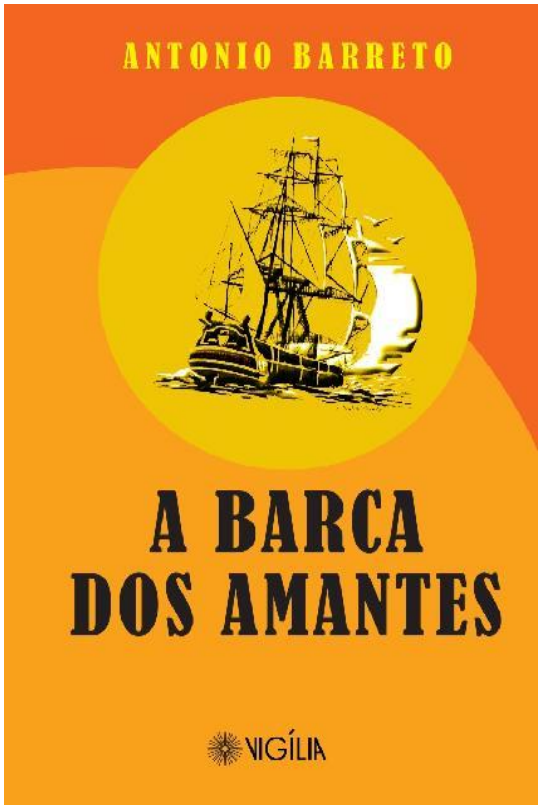
Manual do Professor Digital (MDP), em PDF, possibilita a abordagem didática da obra por meio de suas seções com a apresentação da obra e do contexto, associando-a à comemoração dos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos. No MDP identificam-se aspectos que definem a obra como um gênero narrativo, especificamente um romance, apresentando, para essa conceituação, referências de teóricos da literatura. Para as propostas de atividades, identificam-se os temas a serem abordados, quais sejam: desigualdade social, economia, meio ambiente, o jovem no mundo do trabalho, minorias sociais, direitos humanos e cidadania, protagonismo juvenil, diversidade cultural, vulnerabilidade dos jovens, inquietações juvenis. A obra indica, ainda, as competências gerais, as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias ou de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, contempladas nas atividades. Em cada bloco, há propostas para pré-leitura, leitura e pós-leitura, cada uma indicando objetivo e habilidades contempladas. As propostas provocam a produção de textos em gêneros previstos na BNCC, como debate, seminário, artigo de opinião, fanfic, entre outros. Identificam-se sugestões de obras, algumas comentadas, considerando os campos de atuação da área de Linguagens e suas Tecnologias, previstos na BNCC, em diversos gêneros. A obra Os Garotos Além da Trilha, apresenta características que podem motivar jovens leitores, configurando-se como uma narrativa adequada de iniciação literária.

## Resenha

A obra Os Garotos Além da Trilha, de autoria de Saulo Dourado, é um romance que narra a história de dois personagens, Davi e Valentin, numa trama que revela as desigualdades sociais do Brasil, além de abordar conflitos vividos na adolescência. O cenário da narrativa é o povoado Reserva Sapiranga na Praia do Forte-Bahia, ponto turístico da região. Tem como protagonista Davi, um garoto negro, tímido, guia turístico iniciante, que, em dado momento, busca evitar que colegas que vivem em situação de rua, acusados de roubarem turistas, sofram punição. Outro personagem, Valentim, filho de um casal de turistas, vive realidade distinta, mas não menos conflituosa, tentando corresponder às imposições de comportamento de seu pai, com as quais não concorda. A obra, dividida em três capítulos e subseções, é adequada ao público do Ensino Médio, pois provoca sentimento de empatia em relação aos personagens, promovendo a construção de sentidos e significados pelo leitor e possibilitando reflexões pertinentes sobre

os direitos humanos. No início da obra, o autor registra sua motivação para escrevê-la e apresenta aspectos relativos à narrativa, justificando o cenário. O Manual do Professor Digital (MDP), em PDF, possibilita a abordagem didática da obra por meio de suas seções com a apresentação da obra e do contexto, associando-a à comemoração dos 70 anos da Declaração dos Direitos Humanos. No MDP identificam-se aspectos que definem a obra como um gênero narrativo, especificamente um romance, apresentando, para essa conceituação, referências de teóricos da literatura. Para as propostas de atividades, identificam-se os temas a serem abordados, quais sejam: desigualdade social, economia, meio ambiente, o jovem no mundo do trabalho, minorias sociais, direitos humanos e cidadania, protagonismo juvenil, diversidade cultural, vulnerabilidade dos jovens, inquietações juvenis. A obra indica, ainda, as competências gerais, as competências específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias ou de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e de Ciências da Natureza e suas Tecnologias previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, contempladas nas atividades. Em cada bloco, há propostas para pré-leitura, leitura e pós-leitura, cada uma indicando objetivo e habilidades contempladas. As propostas provocam a produção de textos em gêneros previstos na BNCC, como debate, seminário, artigo de opinião, fanfic, entre outros. Identificam-se sugestões de obras, algumas comentadas, considerando os campos de atuação da área de Linguagens e suas Tecnologias, previstos na BNCC, em diversos gêneros. A obra Os Garotos Além da Trilha, apresenta características que podem motivar jovens leitores, configurando-se como uma narrativa adequada de iniciação literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A BARCA DOS AMANTES

**Autor**
ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), ANTONIO DE PADUA BARRETO CARVALHO (ANTONIO BARRETO), ANTONIO DE PADUA BARRETO CARVALHO (ANTONIO BARRETO), CARLOS JUNIOR BORGES (CARLOS BORGES), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 196

### Resenha Completa

O livro A Barca dos Amantes, de Antonio Barreto, traz uma história envolvente, repleta de reviravoltas, ambientada no século XVIII - época da Inconfidência Mineira. Trata-se de um romance histórico sobre o amor entre o Dr. Tomás Antônio Gonzaga e Maria Doroteia Joaquina de Seixas. Mas engana-se quem pensa que se trata de uma biografia histórica. Ao contrário, é uma narrativa, com idas e vindas entre os protagonistas, tendo como pano de fundo a Inconfidência Mineira e alguns de seus partícipes: Tiradentes, Cláudio Manuel da Costa e Joaquim Silvério dos Reis. Embora homônimos a figuras reais, os personagens fictícios - Tomás e Doroteia - convidam o leitor do Ensino Médio a um passeio pelo contexto histórico da Inconfidência Mineira e seus desdobramentos até os dias atuais, estabelecendo relações com a História, as Artes, a Filosofia, a Geografia e as Linguagens. A obra, recheada de intertextos e poemas, traz um elemento de destaque: a figura do narrador, ou melhor, de três narradores. Um deles é exterior à trama, onisciente; os outros dois são os personagens - Dr. Tomás e Doroteia. A alternância entre eles confere dinamicidade à narrativa, deixando o leitor curioso até o final da

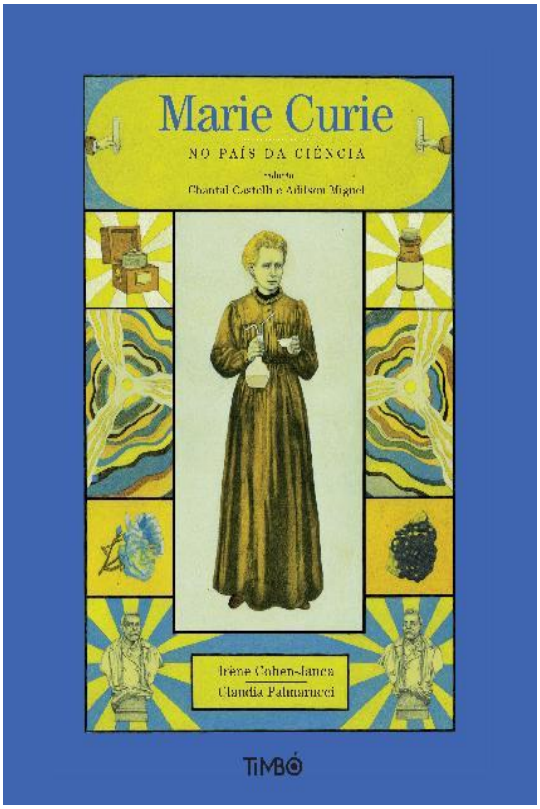
história. Além disso, essas diferentes vozes trazem um elemento inovador ao gênero, pois no romance histórico clássico de Walter Scott, as mulheres não têm voz, sendo a narrativa apresentada unicamente na perspectiva masculina. Em relação ao projeto gráfico da obra, a capa do livro apresenta ilustração de cores fortes, em tons que vão do amarelo ao laranja avermelhado, como o sol que se põe no horizonte. O elemento central da imagem é uma embarcação que, navegando no oceano, ressalta o mistério que há por trás do título do romance, convidando o leitor à leitura. A obra conta com linguagem que instiga o leitor, ao mesmo tempo que promove o enriquecimento de seu vocabulário e conhecimento de mundo. Além disso, a narrativa pode abrir espaço para a promoção de debates sobre diversos temas relevantes para o público jovem do Ensino Médio, como a objetificação do corpo feminino negro no século XVIII. Por fim, o livro acompanha Material Digital do Professor, contendo informações sobre a obra, o autor, o gênero literário, bibliografia comentada, bem como propostas de atividades para a sala de aula, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Como complementação do material, há Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e o estudante.

## Resenha

O livro A Barca dos Amantes, de Antonio Barreto, traz uma história envolvente, repleta de reviravoltas, ambientada no século XVIII - época da Inconfidência Mineira. Trata-se de um romance histórico sobre o amor entre o Dr. Tomás Antônio Gonzaga e Maria Doroteia Joaquina de Seixas. Mas engana-se quem pensa que se trata de uma biografia histórica. Ao contrário, é uma narrativa, com idas e vindas entre os protagonistas, tendo como pano de fundo a Inconfidência Mineira e alguns de seus partícipes: Tiradentes, Cláudio Manuel da Costa e Joaquim Silvério dos Reis. Embora homônimos a figuras reais, os personagens fictícios - Tomás e Doroteia - convidam o leitor do Ensino Médio a um passeio pelo contexto histórico da Inconfidência Mineira e seus desdobramentos até os dias atuais, estabelecendo relações com a História, as Artes, a Filosofia, a Geografia e as Linguagens. A obra, recheada de intertextos e poemas, traz um elemento de destaque: a figura do narrador, ou melhor, de três narradores. Um deles é exterior à trama, onisciente; os outros dois são os personagens - Dr. Tomás e Doroteia. A alternância entre eles confere dinamicidade à narrativa, deixando o leitor curioso até o final da história. Além disso, essas diferentes vozes trazem um elemento inovador ao gênero, pois no romance histórico clássico de Walter Scott, as mulheres não

têm voz, sendo a narrativa apresentada unicamente na perspectiva masculina. Em relação ao projeto gráfico da obra, a capa do livro apresenta ilustração de cores fortes, em tons que vão do amarelo ao laranja avermelhado, como o sol que se põe no horizonte. O elemento central da imagem é uma embarcação que, navegando no oceano, ressalta o mistério que há por trás do título do romance, convidando o leitor à leitura. A obra conta com linguagem que instiga o leitor, ao mesmo tempo que promove o enriquecimento de seu vocabulário e conhecimento de mundo. Além disso, a narrativa pode abrir espaço para a promoção de debates sobre diversos temas relevantes para o público jovem do Ensino Médio, como a objetificação do corpo feminino negro no século XVIII. Por fim, o livro acompanha Material Digital do Professor, contendo informações sobre a obra, o autor, o gênero literário, bibliografia comentada, bem como propostas de atividades para a sala de aula, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Como complementação do material, há Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e o estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MARIE CURIE NO PAÍS DA CIÊNCIA

**Autor**
ADILSON JOSE MIGUEL (ADILSON MIGUEL), ADILSON JOSE MIGUEL (ADILSON MIGUEL), CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, CLAUDIA PALMARUCCI, CLAUDIA PALMARUCCI, GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), IRÈNE COHEN-JANCA, IRÈNE COHEN-JANCA

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EDITORA TIMBO LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

Marie Curie no país da ciência configura-se pelo gênero literário biografia, escrita por Irène Cohen-Janca, ilustrada por Claudia Palmarucci, com projeto gráfico realizado por Orecchio Arcebo e traduzido por Chantal Castelli e Adilson Miguel. É uma narrativa apresentada que destaca a vida da memorável cientista polonesa Marie Curie, primeira mulher ganhadora do Prêmio Nobel por duas vezes em áreas distintas. O texto é composto por ilustrações em estilo realista que complementam e enriquecem a visão de mundo do leitor, ensejando produzir efeitos de sentidos na construção de significados através das cenas. A história começa e termina no mesmo ponto, com o vulto de uma mulher em um prédio de tijolinhos. Ao longo da narrativa circular, é possível conhecer a história dessa mulher que revolucionou o mundo através da ciência. De uma família Sklodowski, de cinco filhos - Zosia, Bronia, Hela, Mania (Marie Curie) e Joseph - o pai era professor de física e matemática e a mãe uma ex-diretora de um colégio interno de moças, que se preocupavam com a educação de seus filhos. Sua persistência para conquistar o sonho da formação acadêmica, em uma época em que as

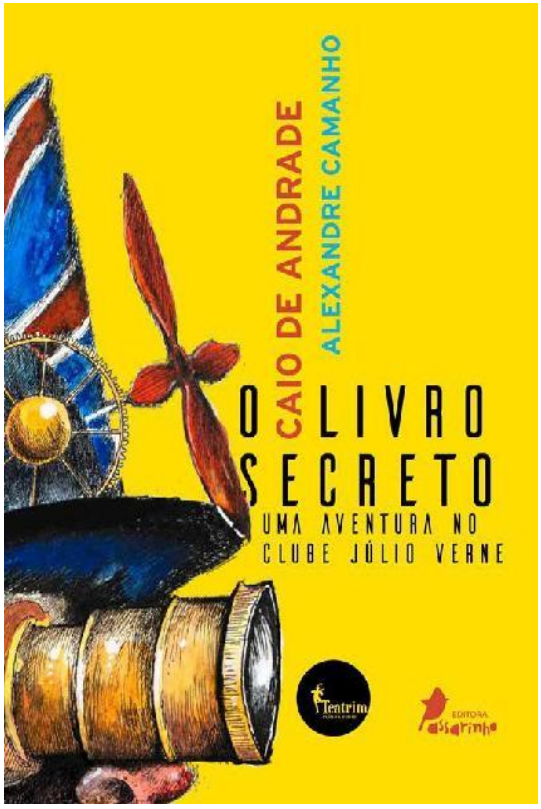
mulheres não eram aceitas na universidade, fazia de Marie Curie uma jovem inquieta. Na infância, enfrentou a perda da mãe e de uma irmã. A trajetória de vida dessa exuberante pesquisadora acontece em um contexto histórico, político e social que incluiu a Primeira Guerra Mundial e um meio acadêmico predominantemente masculino. Pioneira no estudo da radioatividade, Marie Curie esteve entre os grandes nomes da comunidade científica do começo do século XX, a exemplo de Albert Einstein e Max Planck, tornando-se símbolo da luta feminina pela igualdade de direitos. Sua biografia está relatada na terceira pessoa, por um narrador onisciente, cuja narrativa encontra ressonância nas ilustrações que dialogam com o leitor, apontando para um concerto como se estivesse visualizando um álbum de fotografias. Conta com Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada e material de apoio ao estudante e ao professor, que assesta motivar o estudante para: pré-leitura - a princípio, possibilitando refletir sobre projeto de vida conectando os acontecimentos de Marie Curie ao conhecimento de mundo dos estudantes e aos temas que versam sobre a ciência e pesquisa; leitura - motivar os estudantes pela leitura verbal e não verbal da obra, para identificar os acontecimentos sociais, políticos e históricos; e, por fim, a pós-leitura - promovendo a produção textual através de reflexão sobre a inserção da mulher nos espaços sociais, formação no ensino superior e participação nas pesquisas científicas, além do Manual e Material Digital. As Propostas de atividades I e II estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Marie Curie no país da ciência configura-se pelo gênero literário biografia, escrita por Irène Cohen-Janca, ilustrada por Claudia Palmarucci, com projeto gráfico realizado por Orecchio Arcebo e traduzido por Chantal Castelli e Adilson Miguel. É uma narrativa apresentada que destaca a vida da memorável cientista polonesa Marie Curie, primeira mulher ganhadora do Prêmio Nobel por duas vezes em áreas distintas. O texto é composto por ilustrações em estilo realista que complementam e enriquecem a visão de mundo do leitor, ensejando produzir efeitos de sentidos na construção de significados através das cenas. A história começa e termina no mesmo ponto, com o vulto de uma mulher em um prédio de tijolinhos. Ao longo da narrativa circular, é possível conhecer a história dessa mulher que revolucionou o mundo através da ciência. De uma família Sklodowski, de cinco filhos - Zosia,

Bronia, Hela, Mania (Marie Curie) e Joseph - o pai era professor de física e matemática e a mãe uma ex-diretora de um colégio interno de moças, que se preocupavam com a educação de seus filhos. Sua persistência para conquistar o sonho da formação acadêmica, em uma época em que as mulheres não eram aceitas na universidade, fazia de Marie Curie uma jovem inquieta. Na infância, enfrentou a perda da mãe e de uma irmã. A trajetória de vida dessa exuberante pesquisadora acontece em um contexto histórico, político e social que incluiu a Primeira Guerra Mundial e um meio acadêmico predominantemente masculino. Pioneira no estudo da radioatividade, Marie Curie esteve entre os grandes nomes da comunidade científica do começo do século XX, a exemplo de Albert Einstein e Max Planck, tornando-se símbolo da luta feminina pela igualdade de direitos. Sua biografia está relatada na terceira pessoa, por um narrador onisciente, cuja narrativa encontra ressonância nas ilustrações que dialogam com o leitor, apontando para um concerto como se estivesse visualizando um álbum de fotografias. Conta com Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada e material de apoio ao estudante e ao professor, que assesta motivar o estudante para: pré-leitura - a princípio, possibilitando refletir sobre projeto de vida conectando os acontecimentos de Marie Curie ao conhecimento de mundo dos estudantes e aos temas que versam sobre a ciência e pesquisa; leitura - motivar os estudantes pela leitura verbal e não verbal da obra, para identificar os acontecimentos sociais, políticos e históricos; e, por fim, a pós-leitura - promovendo a produção textual através de reflexão sobre a inserção da mulher nos espaços sociais, formação no ensino superior e participação nas pesquisas científicas, além do Manual e Material Digital. As Propostas de atividades I e II estão articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O LIVRO SECRETO: UMA AVENTURA NO CLUBE JÚLIO VERNE

**Autor**
ALEXANDRE CAMANHO (ALEXANDRE CAMANHO), ALEXANDRE CAMANHO (ALEXANDRE CAMANHO), CAIO CESAR CARDOSO DE ANDRADE (CAIO DE ANDRADE), CAIO CESAR CARDOSO DE ANDRADE (CAIO DE ANDRADE), CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA (CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA), CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA (CRISTIANE MADANELO), CRISTIANE MADANELO DE OLIVEIRA (CRISTIANE MADANELO), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PASSARINHO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

"O Livro Secreto: uma aventura no clube Júlio Verne" é mais uma peça teatral do autor, dramaturgo, produtor e diretor Caio Andrade, com ilustrações de Alexandre Camanho. Inserida no gênero dramático, a narrativa, publicada em 2021 ambienta-se no Rio de Janeiro de 1904, mais especificamente, no Colégio King George, no Clube científico e literário Júlio Verne, dedicado à leitura e a pesquisas sobre o escritor francês Júlio Verne. À medida que a trama se desenvolve, o leitor é convidado a conhecer as obras expressivas do autor homenageado, o que lhe permite ampliar seu universo estético-cultural. A narrativa tem como protagonistas dois jovens enamorados, Olívia e Nicholas, que se prepararam para uma viagem à França, onde irão ter o prazer de encontrar com Júlio Verne e entregar a ele de presente o famoso livro secreto. Para que esse sonho se torne realidade, porém, juntamente com outros personagens, terão de vencer uma batalha entre o bem e o mal, porque Thomas, irmão de Nicholas, que mora em Londres, virá ao Brasil para se apoderar desse valioso livro. No aspecto linguístico, a construção dos diálogos respeita as exigências estruturais sintáticas de frases curtas, claras e

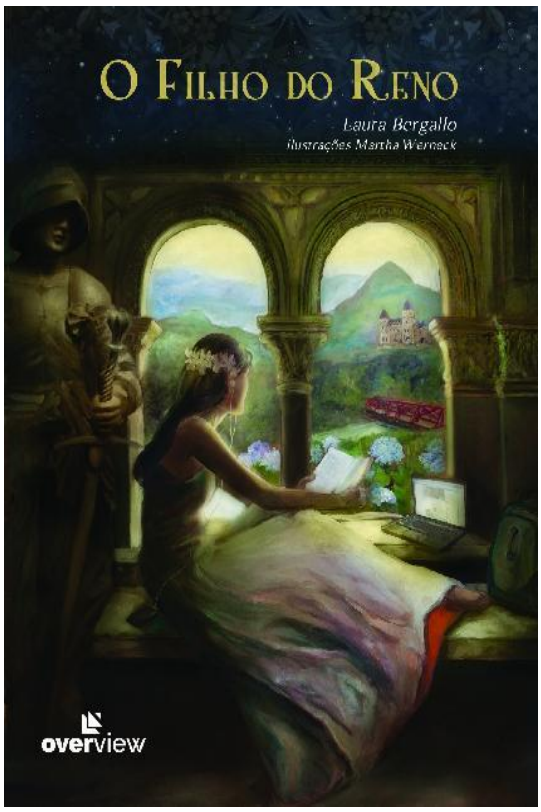
objetivas, próprias dos textos cênicos. A caracterização visual das personagens e do espaço é auxiliada pelo projeto gráfico, cujas rubricas não só contextualizam o leitor no início do século XX, mas o inserem no ambiente cênico, contribuindo para o desenvolvimento da produção criativa textual dos estudantes do Ensino Médio. Considerando as características do gênero textual dramático, muitas são as possíveis contingências que se podem explorar nesta obra, por exemplo, as referências intertextuais, os conflitos interpessoais, relações fraternais, profissionais e sociais. Com enredo envolvente e personagens com idades próximas a dos potenciais leitores, a obra possui qualidade estética e literária e amplia o universo sociocultural do leitor. Vale ressaltar que, no Manual do Professor, as atividades propostas dialogam com as competências gerais e específicas da Base nacional Comum Curricular - BNCC, com propostas e indicações literárias que promovem a intertextualidade e são facilitadoras do trabalho do professor com textos literários.

## Resenha

"O Livro Secreto: uma aventura no clube Júlio Verne" é mais uma peça teatral do autor, dramaturgo, produtor e diretor Caio Andrade, com ilustrações de Alexandre Camanho. Inserida no gênero dramático, a narrativa, publicada em 2021 ambienta-se no Rio de Janeiro de 1904, mais especificamente, no Colégio King George, no Clube científico e literário Júlio Verne, dedicado à leitura e a pesquisas sobre o escritor francês Júlio Verne. À medida que a trama se desenvolve, o leitor é convidado a conhecer as obras expressivas do autor homenageado, o que lhe permite ampliar seu universo estético-cultural. A narrativa tem como protagonistas dois jovens enamorados, Olívia e Nicholas, que se prepararam para uma viagem à França, onde irão ter o prazer de encontrar com Júlio Verne e entregar a ele de presente o famoso livro secreto. Para que esse sonho se torne realidade, porém, juntamente com outros personagens, terão de vencer uma batalha entre o bem e o mal, porque Thomas, irmão de Nicholas, que mora em Londres, virá ao Brasil para se apoderar desse valioso livro. No aspecto linguístico, a construção dos diálogos respeita as exigências estruturais sintáticas de frases curtas, claras e objetivas, próprias dos textos cênicos. A caracterização visual das personagens e do espaço é auxiliada pelo projeto gráfico, cujas rubricas não só contextualizam o leitor no início do século XX, mas o inserem no ambiente cênico, contribuindo para o desenvolvimento da produção criativa textual dos estudantes do Ensino Médio. Considerando as características do gênero

textual dramático, muitas são as possíveis contingências que se podem explorar nesta obra, por exemplo, as referências intertextuais, os conflitos interpessoais, relações fraternais, profissionais e sociais. Com enredo envolvente e personagens com idades próximas a dos potenciais leitores, a obra possui qualidade estética e literária e amplia o universo sociocultural do leitor. Vale ressaltar que, no Manual do Professor, as atividades propostas dialogam com as competências gerais e específicas da Base nacional Comum Curricular - BNCC, com propostas e indicações literárias que promovem a intertextualidade e são facilitadoras do trabalho do professor com textos literários.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O FILHO DO RENO

**Autor**

BIANCA MARQUES POVOA (BIANCA MARQUES POVOA), LAURA MARIA CASTRO DE BERGALLO (LAURA BERGALLO), LAURA MARIA CASTRO DE BERGALLO (LAURA BERGALLO), MARTHA WERNECK DE VASCONCELLOS (MARTHA WERNECK), MARTHA WERNECK DE VASCONCELLOS (MARTHA WERNECK)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

OVERVIEW SERVICOS GRAFICOS EIRELI

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 168

### Resenha Completa

O Filho do Reno é um romance de Laura Bergallo, publicado pela editora Overview Serviços Gráficos. É uma narrativa que mescla diversos gêneros literários, convidando o jovem leitor do Ensino Médio a mergulhar na fantasia para desvendar uma intrigante história, envolvendo passado e atualidade, lenda, enigma e profecia, além do universo contemporâneo da cultura digital. Trata-se da história de Melissa, uma adolescente sonhadora, e seus três amigos que, em férias na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, encontram um jardineiro de origem alemã chamado Hans, que lhes conta uma fantástica e trágica história envolvendo o passado da família da menina e uma misteriosa estátua, que terá implicações e desfecho no presente dos personagens. As desventuras do amor entre Siegfried e Kremilhd, narradas por Hans, envolvem o leitor, que se vê inserido em uma trama cheia de profecias e elementos fantásticos, como dragões, anões e um fantasma, que vive dentro da estátua de madeira e é conhecido como Ernesto. Enquanto escuta a saga de Siegfried pela boca de Hans, Melissa vai descobrindo que ela mesma faz parte do enigma. Como nas boas histórias contadas da tradição oral, o velho jardineiro

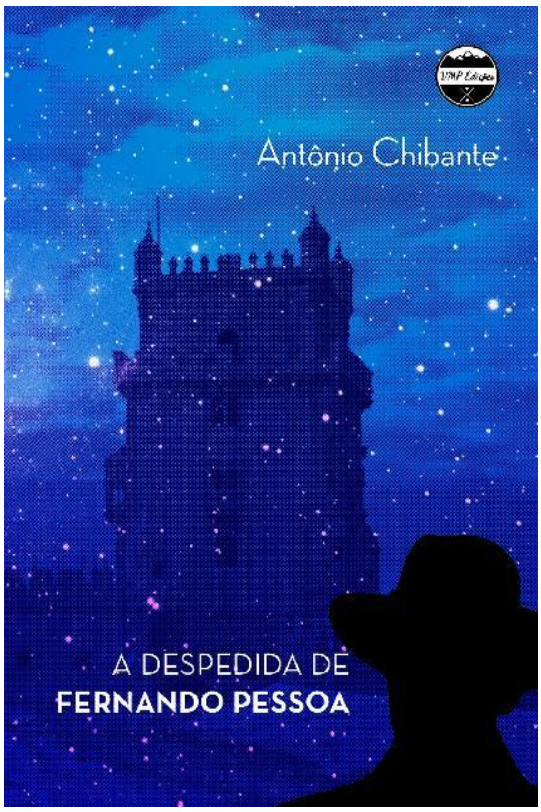
vai entusiasmando os personagens e, ao mesmo tempo, enlaçando o leitor para saber o desfecho da trama. Também compõe o enredo as ilustrações de Martha Werneck, que remetem a um estilo impressionista de pintura, demonstrando estreita conexão com a narrativa, ao fazer referências a histórias que primam pela fantasia e pelo mistério. O projeto gráfico, por sua vez, lembra o estilo germânico clássico, em consonância com a temática da obra, contendo ainda caixas de texto em tons rosáceos, que indicam ao leitor o retorno ao passado, das histórias de Hans. A obra contém um paratexto, com informações sobre a autora e a ilustradora, uma breve passagem teórica sobre o gênero romance e conceituação sobre a literatura. Por fim, o livro literário acompanha Material Digital para o professor, que retoma vários pontos da narrativa, fornecendo subsídios para a sala de aula em relação a temas que estão subentendidos na trama narrativa, e Videotutoriais para o estudante e o professor, com duração entre 5 e 10 minutos, todos alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Filho do Reno é uma obra que possibilita o encontro entre a fantasia e a atualidade, levando o adolescente a não deixar seus sonhos se apagarem diante da realidade, afinal, nos nutrimos de histórias e de fantasia, que dão sentido à nossa existência humana.

## Resenha

O Filho do Reno é um romance de Laura Bergallo, publicado pela editora Overview Serviços Gráficos. É uma narrativa que mescla diversos gêneros literários, convidando o jovem leitor do Ensino Médio a mergulhar na fantasia para desvendar uma intrigante história, envolvendo passado e atualidade, lenda, enigma e profecia, além do universo contemporâneo da cultura digital. Trata-se da história de Melissa, uma adolescente sonhadora, e seus três amigos que, em férias na cidade de Petrópolis, no Rio de Janeiro, encontram um jardineiro de origem alemã chamado Hans, que lhes conta uma fantástica e trágica história envolvendo o passado da família da menina e uma misteriosa estátua, que terá implicações e desfecho no presente dos personagens. As desventuras do amor entre Siegfried e Kremilhd, narradas por Hans, envolvem o leitor, que se vê inserido em uma trama cheia de profecias e elementos fantásticos, como dragões, anões e um fantasma, que vive dentro da estátua de madeira e é conhecido como Ernesto. Enquanto escuta a saga de Siegfried pela boca de Hans, Melissa vai descobrindo que ela mesma faz parte do enigma. Como nas boas histórias contadas da tradição oral, o velho jardineiro vai entusiasmando os personagens e, ao mesmo tempo, enlaçando o leitor para saber o desfecho da trama. Também compõe o enredo as ilustrações de

Martha Werneck, que remetem a um estilo impressionista de pintura, demonstrando estreita conexão com a narrativa, ao fazer referências a histórias que primam pela fantasia e pelo mistério. O projeto gráfico, por sua vez, lembra o estilo germânico clássico, em consonância com a temática da obra, contendo ainda caixas de texto em tons rosáceos, que indicam ao leitor o retorno ao passado, das histórias de Hans. A obra contém um paratexto, com informações sobre a autora e a ilustradora, uma breve passagem teórica sobre o gênero romance e conceituação sobre a literatura. Por fim, o livro literário acompanha Material Digital para o professor, que retoma vários pontos da narrativa, fornecendo subsídios para a sala de aula em relação a temas que estão subentendidos na trama narrativa, e Videotutoriais para o estudante e o professor, com duração entre 5 e 10 minutos, todos alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Filho do Reno é uma obra que possibilita o encontro entre a fantasia e a atualidade, levando o adolescente a não deixar seus sonhos se apagarem diante da realidade, afinal, nos nutrimos de histórias e de fantasia, que dão sentido à nossa existência humana.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A DESPEDIDA DE FERNANDO PESSOA

**Autor**
ANTONIO MONTEIRO DA SILVA CHIBANTE (ANTONIO CHIBANTE), ANTONIO MONTEIRO DA SILVA CHIBANTE (ANTONIO CHIBANTE), ISABELLA DEARO VIEIRA SANTOS (ISABELLA DEARO VIEIRA SANTOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A Despedida de Fernando Pessoa é um livro escrito por Antônio Chibante, publicado pela Editora VMP Obra e Serviços LTDA. Está inscrito no gênero romance, temas ficção, mistério e fantasia, e destina-se a estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Trata-se de uma narrativa que homenageia o grande poeta do Modernismo português, Fernando Pessoa, falecido em 30 de novembro de 1935 com apenas 47 anos, em que se apresentam seus últimos momentos. Em seu prontuário, foi indicada como causa da morte uma "cólica hepática", provavelmente provocada pelo excesso de bebidas alcóolicas. No livro, contudo, a trajetória de Pessoa não termina com sua morte. Ele se reúne com seus heterônimos em uma excursão pelo céu, momento em que se despede de sua amada Ophélia, quando o leitor pode conhecer um pouco mais da vida e das características dos heterônimos Alberto Caieiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, além do semi-heterônimo Bernardo Soares. Trata-se de uma narrativa poética, de caráter intimista, que relata de modo afetivo o falecimento de Fernando Pessoa, em consonância com o caráter místico atribuído ao poeta português. A narrativa é intercalada pelos poemas de

Pessoa e de seus heterônimos, que se juntam para a despedida em um diálogo final. Embora seja baseada em fatos biográficos e características literárias amplamente divulgados sobre Fernando Pessoa, a narrativa aborda esses eventos pelo viés da ficção, especialmente quando o autor se utiliza da imaginação para especular sobre a despedida do poeta. Assim, a obra, além de uma homenagem, pode ser uma oportunidade para que o jovem leitor do Ensino Médio possa entender o fenômeno da heteronímia na produção de um dos poetas mais importantes da língua portuguesa. O projeto gráfico-editorial é bem cuidado e adequado ao público-alvo, com paratextos sobre o autor e a obra que estimulam sua leitura. Ademais, a narrativa, alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, está isenta de apologias e preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso. O tratamento dado ao tema de sua inscrição e a linguagem também se mostram adequados ao público ao qual se destinam. Nesse sentido, apesar de trazer poucas referências sobre o gênero romance, o material de apoio, que conta com o Manual do Professor e Videotutoriais para Estudantes e Professores, ambos com duração entre 5 e 10 minutos, fornece informações relevantes sobre a vida e a obra do poeta Fernando Pessoa, além de propostas de atividades e sugestões bibliográficas que podem auxiliar na apresentação da obra em sala de aula, assim como na condução de debates produtivos a partir dos temas por ela trazidos.

## Resenha

A Despedida de Fernando Pessoa é um livro escrito por Antônio Chibante, publicado pela Editora VMP Obra e Serviços LTDA. Está inscrito no gênero romance, temas ficção, mistério e fantasia, e destina-se a estudantes do 1º ao 3º ano do Ensino Médio. Trata-se de uma narrativa que homenageia o grande poeta do Modernismo português, Fernando Pessoa, falecido em 30 de novembro de 1935 com apenas 47 anos, em que se apresentam seus últimos momentos. Em seu prontuário, foi indicada como causa da morte uma “cólica hepática”, provavelmente provocada pelo excesso de bebidas alcóolicas. No livro, contudo, a trajetória de Pessoa não termina com sua morte. Ele se reúne com seus heterônimos em uma excursão pelo céu, momento em que se despede de sua amada Ophélia, quando o leitor pode conhecer um pouco mais da vida e das características dos heterônimos Alberto Caieiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, além do semi-heterônimo Bernardo Soares. Trata-se de uma narrativa poética, de caráter intimista, que relata de modo afetivo o falecimento de Fernando Pessoa, em consonância com o caráter místico

atribuído ao poeta português. A narrativa é intercalada pelos poemas de Pessoa e de seus heterônimos, que se juntam para a despedida em um diálogo final. Embora seja baseada em fatos biográficos e características literárias amplamente divulgados sobre Fernando Pessoa, a narrativa aborda esses eventos pelo viés da ficção, especialmente quando o autor se utiliza da imaginação para especular sobre a despedida do poeta. Assim, a obra, além de uma homenagem, pode ser uma oportunidade para que o jovem leitor do Ensino Médio possa entender o fenômeno da heteronímia na produção de um dos poetas mais importantes da língua portuguesa. O projeto gráfico-editorial é bem cuidado e adequado ao público-alvo, com paratextos sobre o autor e a obra que estimulam sua leitura. Ademais, a narrativa, alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, está isenta de apologias e preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso. O tratamento dado ao tema de sua inscrição e a linguagem também se mostram adequados ao público ao qual se destinam. Nesse sentido, apesar de trazer poucas referências sobre o gênero romance, o material de apoio, que conta com o Manual do Professor e Videotutoriais para Estudantes e Professores, ambos com duração entre 5 e 10 minutos, fornece informações relevantes sobre a vida e a obra do poeta Fernando Pessoa, além de propostas de atividades e sugestões bibliográficas que podem auxiliar na apresentação da obra em sala de aula, assim como na condução de debates produtivos a partir dos temas por ela trazidos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O LADRÃO DE SONHOS E OUTRAS HISTÓRIAS

**Autor**
HELOISA PIMENTEL, HELOISA PIMENTEL, HELOISA PIMENTEL, HELOISA PIMENTEL (, IVAN ANGELO, IVAN ANGELO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PIGMENTO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra O Ladrão de Sonhos e Outras Histórias, de Ivan Angelo, apresenta uma multiplicidade de temas e questões decorrentes do cotidiano, dentre os quais, a vulnerabilidade do jovem, a ficção, as tensões em relação ao projeto de vida, conflitos familiares, amizade, relações amorosas, mistério e fantasia, bem como bullying, respeito à diferença. Os 12 contos que compõem a obra trazem à cena personagens com histórias e contextos diversos, desde uma garota que se apaixona pela voz anônima de um homem via telefone (em A Voz), até o ambiente imaginativo infantil e a dificuldade de crescimento nesse mundo que se mostra aos olhos do menino como difícil, cheio de preconceitos – O Lado de Dentro da Gaiola. O primeiro conto, Negócio de Menino com Menina, por exemplo, explora a relação entre duas crianças, evidenciando a pureza e uma forma diferenciada para se resolver os conflitos, comparando-se aos adultos, de modo a deixar o leitor desconsertado. A figura feminina, na obra, ganha privilégio, em diferentes situações vividas, seja representada por Berthe e sua força antipática, ou por Débora, nas suas funções domésticas, ou ainda Teresa, uma vizinha (in)desejada. Os diferentes contextos permitem uma

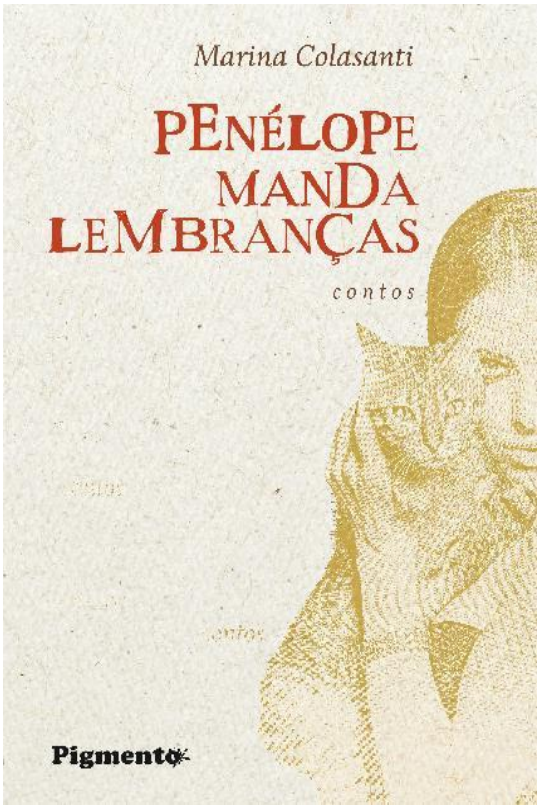
leitura fluente, agradável, enigmática. É possível ao estudante do Ensino Médio se identificar com algumas situações, como, por exemplo, apaixonar-se pela voz de alguém do outro lado do telefone. A obra apresenta, portanto, temas potenciais para ganhar a adesão do leitor jovem, atende às legislações relativas à educação e é adequada ao Ensino Médio, tanto pelos temas explorados nos contos, quanto pelo gênero, com narrativas dinâmicas, e de desfechos surpreendentes. A linguagem literária é criativa, explorando potencialmente o gênero conto, com a utilização dos recursos do plot twist (as reviravoltas surpreendentes), a alegoria, a ironia e a intertextualidade, que permitem a ampliação do acervo cultural e estético do leitor. O projeto gráfico-editorial está afinado com o projeto literário, e apresentam-se paratextos que expandem a leitura, uma vez que contextualiza o autor, a obra, os temas. O Material Digital do Professor oferece desde carta ao professor a propostas de atividades, tais como: a construção de diário de leitura, de clube de leitura, a prática debates, a elaboração de sinopse, resenha, entre outras ações. Com o auxílio das ferramentas digitais propõe-se a criação de um blog ou um livro, usando o Book Creator, ou ainda a construção de entrevistas e podcasts. Enfim, o Material Digital do Professor e os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, orientam o trabalho docente, são diversificados e exploram conteúdos de maneira produtiva, privilegiando o diálogo intertextual e interdisciplinar como proposta prática, portanto, estão articulados às premissas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, no que tange às competências e habilidades.

## Resenha

A obra O Ladrão de Sonhos e Outras Histórias, de Ivan Angelo, apresenta uma multiplicidade de temas e questões decorrentes do cotidiano, dentre os quais, a vulnerabilidade do jovem, a ficção, as tensões em relação ao projeto de vida, conflitos familiares, amizade, relações amorosas, mistério e fantasia, bem como bullying, respeito à diferença. Os 12 contos que compõem a obra trazem à cena personagens com histórias e contextos diversos, desde uma garota que se apaixona pela voz anônima de um homem via telefone (em A Voz), até o ambiente imaginativo infantil e a dificuldade de crescimento nesse mundo que se mostra aos olhos do menino como difícil, cheio de preconceitos – O Lado de Dentro da Gaiola. O primeiro conto, Negócio de Menino com Menina, por exemplo, explora a relação entre duas crianças, evidenciando a pureza e uma forma diferenciada para se resolver os conflitos, comparando-se aos adultos, de modo a deixar o leitor desconsertado. A figura feminina, na

obra, ganha privilégio, em diferentes situações vividas, seja representada por Berthe e sua força antipática, ou por Débora, nas suas funções domésticas, ou ainda Teresa, uma vizinha (in)desejada. Os diferentes contextos permitem uma leitura fluente, agradável, enigmática. É possível ao estudante do Ensino Médio se identificar com algumas situações, como, por exemplo, apaixonar-se pela voz de alguém do outro lado do telefone. A obra apresenta, portanto, temas potenciais para ganhar a adesão do leitor jovem, atende às legislações relativas à educação e é adequada ao Ensino Médio, tanto pelos temas explorados nos contos, quanto pelo gênero, com narrativas dinâmicas, e de desfechos surpreendentes. A linguagem literária é criativa, explorando potencialmente o gênero conto, com a utilização dos recursos do plot twist (as reviravoltas surpreendentes), a alegoria, a ironia e a intertextualidade, que permitem a ampliação do acervo cultural e estético do leitor. O projeto gráfico-editorial está afinado com o projeto literário, e apresentam-se paratextos que expandem a leitura, uma vez que contextualiza o autor, a obra, os temas. O Material Digital do Professor oferece desde carta ao professor a propostas de atividades, tais como: a construção de diário de leitura, de clube de leitura, a prática debates, a elaboração de sinopse, resenha, entre outras ações. Com o auxílio das ferramentas digitais propõe-se a criação de um blog ou um livro, usando o Book Creator, ou ainda a construção de entrevistas e podcasts. Enfim, o Material Digital do Professor e os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, orientam o trabalho docente, são diversificados e exploram conteúdos de maneira produtiva, privilegiando o diálogo intertextual e interdisciplinar como proposta prática, portanto, estão articulados às premissas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, no que tange às competências e habilidades.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PENÉLOPE MANDA LEMBRANÇAS

**Autor**
HELOISA PIMENTEL, HELOISA PIMENTEL, HELOISA PIMENTEL, HELOISA PIMENTEL, MARINA COLASANTI SANT ANNA (MARINA COLASANTI), MARINA COLASANTI SANT ANNA (MARINA COLASANTI)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PIGMENTO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Você já pensou em como seria ficar preso em um jogo de dominó ou se olhar no espelho e ver outra pessoa? Pois são situações como essas, mesclando o real e o fantástico, que o leitor vai encontrar na obra Penélope Manda Lembranças, uma antologia de seis contos de Marina Colasanti. Publicada originalmente em 2001, a obra pode ser vista como um convite àqueles que ainda precisam ser instigados à leitura. Com textos relativamente curtos, os contos, que abordam temas relacionados à memória e ao resgate da ancestralidade, a antologia traz questões relacionadas à identidade, à autoafirmação, a neuroses e medos, tanto do conhecido como do desconhecido, e pode contribuir para reflexões sobre si, sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do estudante. Os contos são apresentados aos leitores por narradores perspicazes, que os conduzem pelas narrativas com domínio da situação, tanto daquilo que as personagens fazem como daquilo que elas pensam e sentem. Aliada a essa estratégia, as personagens são seres comuns do mundo real contemporâneo - como um gato, pesquisadores, aposentados, mulheres que trabalham -, cujas vidas se

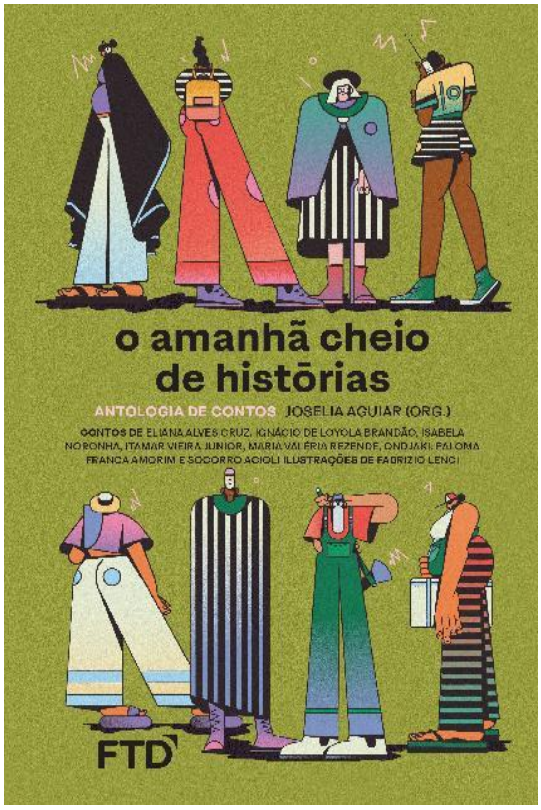
entrelaçam com situações sobrenaturais e são narradas como se confabulassem com o leitor, fazendo-o questionar a ideia de que a realidade seja uma só, única e previsível. Para além dos contos, o leitor também tem a possibilidade de, na parte final do livro, na seção Marina manda lembranças, conhecer um pouco mais a autora e sua obra, assim como a origem e as características do gênero conto e suas peculiaridades, a partir de exemplos dos textos que compõem a coletânea. A obra também vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF, que traz sugestões de atividades para as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de apresentar estratégias para instigar a leitura dos alunos e inseri-los nesse universo. Além desses materiais, a obra acompanha dois videotutoriais, um para o estudante e outro para o professor, os quais exploram a multissemiose e trazem os contos e seus mistérios para a linguagem audiovisual, de modo que, vez ou outra, é possível ser surpreendido por sons, imagens e falas que remetem às narrativas e inserem os espectadores no seu contexto. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil do Ensino Médio.

## Resenha

Você já pensou em como seria ficar preso em um jogo de dominó ou se olhar no espelho e ver outra pessoa? Pois são situações como essas, mesclando o real e o fantástico, que o leitor vai encontrar na obra Penélope Manda Lembranças, uma antologia de seis contos de Marina Colasanti. Publicada originalmente em 2001, a obra pode ser vista como um convite àqueles que ainda precisam ser instigados à leitura. Com textos relativamente curtos, os contos, que abordam temas relacionados à memória e ao resgate da ancestralidade, a antologia traz questões relacionadas à identidade, à autoafirmação, a neuroses e medos, tanto do conhecido como do desconhecido, e pode contribuir para reflexões sobre si, sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório de temas do estudante. Os contos são apresentados aos leitores por narradores perspicazes, que os conduzem pelas narrativas com domínio da situação, tanto daquilo que as personagens fazem como daquilo que elas pensam e sentem. Aliada a essa estratégia, as personagens são seres comuns do mundo real contemporâneo - como um gato, pesquisadores, aposentados, mulheres que trabalham -, cujas vidas se entrelaçam com situações sobrenaturais e são narradas como se confabulassem com o leitor, fazendo-o questionar a ideia de que a realidade

seja uma só, única e previsível. Para além dos contos, o leitor também tem a possibilidade de, na parte final do livro, na seção Marina manda lembranças, conhecer um pouco mais a autora e sua obra, assim como a origem e as características do gênero conto e suas peculiaridades, a partir de exemplos dos textos que compõem a coletânea. A obra também vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF, que traz sugestões de atividades para as etapas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de apresentar estratégias para instigar a leitura dos alunos e inseri-los nesse universo. Além desses materiais, a obra acompanha dois videotutoriais, um para o estudante e outro para o professor, os quais exploram a multissemiose e trazem os contos e seus mistérios para a linguagem audiovisual, de modo que, vez ou outra, é possível ser surpreendido por sons, imagens e falas que remetem às narrativas e inserem os espectadores no seu contexto. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O AMANHÃ CHEIO DE HISTÓRIAS

**Autor**
ELIANA ALVES DOS SANTOS CRUZ (ELIANA ALVES CRUZ), ELIANA ALVES DOS SANTOS CRUZ (ELIANA ALVES CRUZ), FABRIZIO LENCI VISCOMI (FABRIZIO LENCI), FABRIZIO LENCI VISCOMI (FABRIZIO LENCI), IGNACIO DE LOYOLA LOPES BRANDAO, IGNACIO DE LOYOLA LOPES BRANDAO, ISABELA MOTTA NORONHA (ISABELA NORONHA), ISABELA MOTTA NORONHA (ISABELA NORONHA), ITAMAR RANGEL VIEIRA JUNIOR (ITAMAR VIEIRA JUNIOR), ITAMAR RANGEL VIEIRA JUNIOR (ITAMAR VIEIRA JUNIOR), JOSELIA BASTOS DE AGUIAR (JOSELIA AGUIAR), JOSELIA BASTOS DE AGUIAR (JOSELIA AGUIAR), JULIA DA SILVEIRA CODO (JULIA CODO), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALÉRIA REZENDE), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALÉRIA REZENDE), NDALU DE ALMEIDA (ONDJAKI), NDALU DE ALMEIDA (ONDJAKI), PALOMA FRANCA AMORIM, PALOMA FRANCA AMORIM, SOCORRO EDITE OLIVEIRA ACIOLI MARTINS (SOCORRO ACIOLI), SOCORRO EDITE OLIVEIRA ACIOLI MARTINS (SOCORRO ACIOLI)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA FTD S A
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A antologia de contos O Amanhã Cheio de Histórias, traz oito narrativas de autores diferentes, a maioria dos quais é oriunda das mais diversas regiões brasileiras (Eliana Alves Cruz, Ignácio de Loyola Brandão, Isabela Noronha, Itamar Vieira Júnior, Maria Valéria Rezende, Paloma Franca Amorim e Socorro Acioli) e de Angola (Ondjaki). Os elementos do gênero conto, tais como personagens, enredo, tempo, espaço e ação, são trabalhados de modo satisfatório nos textos, inclusive, em alguns casos, com a exploração de linguagens próprias de gêneros do cotidiano, como a carta pessoal. Tratam-se de narrativas curtas e envolventes, mas capazes de atrair o leitor jovem do Ensino Médio. Todas as narrativas, cujo título orienta para o futuro e para uma perspectiva de esperança, contemplam perspectivas construídas a partir do ponto de vista juvenil de seus protagonistas, adolescentes habitantes de diferentes contextos culturais e sociais. A narração em primeira pessoa, presente na maioria dos contos, favorece a aproximação do leitor com o universo íntimo dos protagonistas. Para o processo de identificação na leitura, também contribuem os temas privilegiados, contemporâneos e pertinentes ao

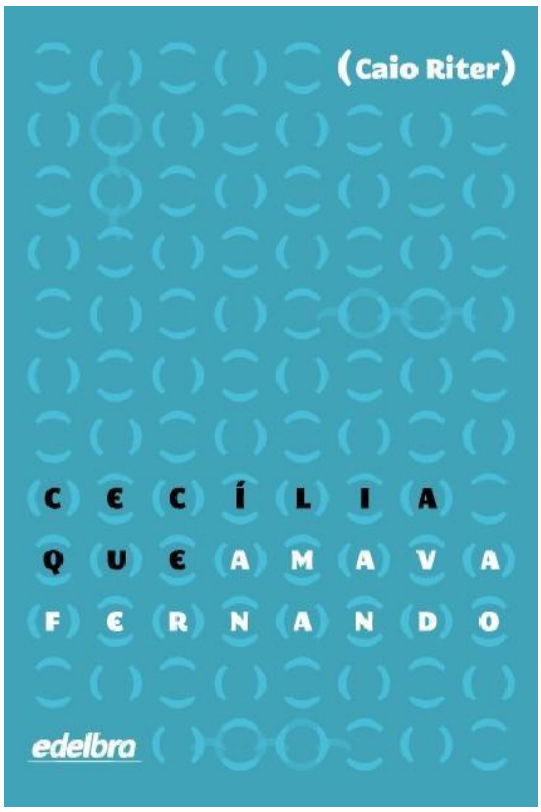
público juvenil, tais como: o bullying ("Novata"), a gravidez precoce ("As verdades de Vivi Starobinas"), o resgate das origens étnicas e culturais ("Baobá"), a migração do campo para a cidade ("Meu irmão Pelédson" e "Novata"), a valorização da sabedoria e das vivências dos avós ou dos mais velhos ("Novata", "Fotografia", "Baobá", "Torta de banana" e "A última árvore") ou a luta pela sobrevivência durante a pandemia de Covid-19 ("Meu irmão Pelédson"). A perspectiva subjetiva e sensível que permeia a obra favorece o encantamento e a consciência crítica do leitor do Ensino Médio. O projeto gráfico é bem-sucedido tanto em sua funcionalidade quanto em seu apelo estético, contribuindo para a adesão do leitor e o engajamento à leitura. Cada capítulo é aberto por uma ilustração que capta o interesse do interlocutor e oferece a possibilidade de inferir a temática que norteará a próxima narrativa. A coletânea é acompanhada de Manual do Professor em PDF, que contempla subsídios para a abordagem pedagógica da obra em sala de aula, e de videotutoriais para estudantes e professores, que mobilizam para a leitura e encaminham propostas para a sua concretização significativa e interdisciplinar, com ênfase no gênero conto. Em suma, considerando a qualidade do texto verbal e da abordagem temática, bem como a concretização adequada do projeto gráfico, evidencia-se que a obra dialoga com os interesses e expectativas do estudante do Ensino Médio, propiciando uma experiência significativa de leitura. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A antologia de contos O Amanhã Cheio de Histórias, traz oito narrativas de autores diferentes, a maioria dos quais é oriunda das mais diversas regiões brasileiras (Eliana Alves Cruz, Ignácio de Loyola Brandão, Isabela Noronha, Itamar Vieira Júnior, Maria Valéria Rezende, Paloma Franca Amorim e Socorro Acioli) e de Angola (Ondjaki). Os elementos do gênero conto, tais como personagens, enredo, tempo, espaço e ação, são trabalhados de modo satisfatório nos textos, inclusive, em alguns casos, com a exploração de linguagens próprias de gêneros do cotidiano, como a carta pessoal. Tratam-se de narrativas curtas e envolventes, mas capazes de atrair o leitor jovem do Ensino Médio. Todas as narrativas, cujo título orienta para o futuro e para uma perspectiva de esperança, contemplam perspectivas construídas a partir do ponto de vista juvenil de seus protagonistas, adolescentes habitantes de

diferentes contextos culturais e sociais. A narração em primeira pessoa, presente na maioria dos contos, favorece a aproximação do leitor com o universo íntimo dos protagonistas. Para o processo de identificação na leitura, também contribuem os temas privilegiados, contemporâneos e pertinentes ao público juvenil, tais como: o bullying ("Novata"), a gravidez precoce ("As verdades de Vivi Starobinas"), o resgate das origens étnicas e culturais ("Baobá"), a migração do campo para a cidade ("Meu irmão Pelédson" e "Novata"), a valorização da sabedoria e das vivências dos avós ou dos mais velhos ("Novata", "Fotografia", "Baobá", "Torta de banana" e "A última árvore") ou a luta pela sobrevivência durante a pandemia de Covid-19 ("Meu irmão Pelédson"). A perspectiva subjetiva e sensível que permeia a obra favorece o encantamento e a consciência crítica do leitor do Ensino Médio. O projeto gráfico é bem-sucedido tanto em sua funcionalidade quanto em seu apelo estético, contribuindo para a adesão do leitor e o engajamento à leitura. Cada capítulo é aberto por uma ilustração que capta o interesse do interlocutor e oferece a possibilidade de inferir a temática que norteará a próxima narrativa. A coletânea é acompanhada de Manual do Professor em PDF, que contempla subsídios para a abordagem pedagógica da obra em sala de aula, e de videotutoriais para estudantes e professores, que mobilizam para a leitura e encaminham propostas para a sua concretização significativa e interdisciplinar, com ênfase no gênero conto. Em suma, considerando a qualidade do texto verbal e da abordagem temática, bem como a concretização adequada do projeto gráfico, evidencia-se que a obra dialoga com os interesses e expectativas do estudante do Ensino Médio, propiciando uma experiência significativa de leitura. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CECÍLIA QUE AMAVA FERNANDO

**Autor**
ALESSANDRA DE LAZZARI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, JORGE VINICIUS KRASKIN PAVLAK, JORGE VINICIUS KRASKIN PAVLAK, JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDELBRA GRAFICA LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A obra Cecília que Amava Fernando, é uma novela organizada em quatro capítulos: A nuvem, A resposta, A separação e Epílogo. A narrativa é uma criação do escritor Caio Riter. Vencedora dos prêmios Açorianos de Criação Literária (2015), AGES - Livro do Ano Melhor Livro Juvenil (2017) e AGES - Livro Mais Votado (2017), trata-se de uma obra destinada especificamente aos adolescentes. Nesse sentido, a novela apresenta uma narrativa leve com temática diretamente associada a interesses e experiências que, tendencialmente, fazem parte do universo vivencial dos estudantes do Ensino Médio, pois discute, entre outros assuntos, a relação entre distintas gerações, mediada pela literatura. Nesse caso, o vínculo entre uma avó, leitora fervorosa da poesia de Fernando Pessoa, e seu neto adolescente. Ao longo do texto, poemas do grande escritor português e de seus heterônimos vão se apresentado e se relacionando diretamente com a percepção do jovem Bernardo; enquanto Cecília, a avó que lhe introduz nesse universo poético, vai tecendo, com seu neto, uma interlocução perpassada pela leitura e pelo afeto. A linguagem utilizada no contexto da trama está relacionada a aspectos

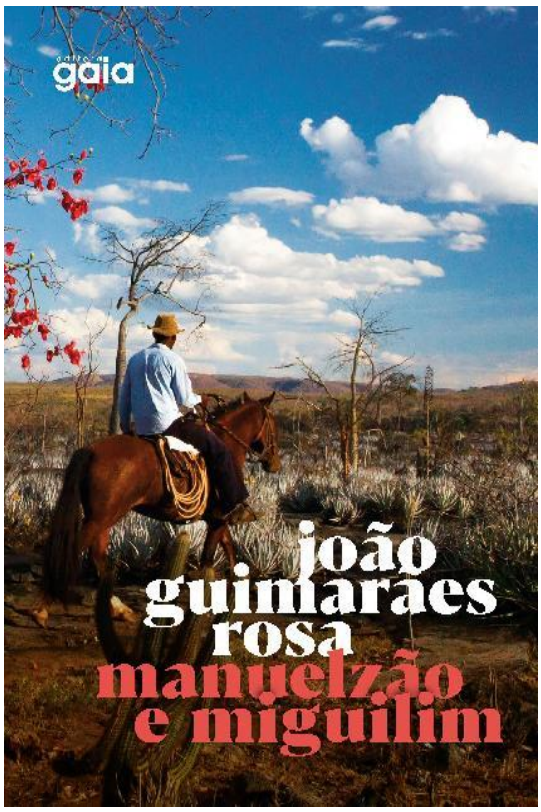
socioculturais característicos da Região Sul do Brasil. Por essa razão, são identificadas no texto particularidades linguísticas de matiz regionalista, às quais se somam ao coloquialismo e a expressões típicas da oralidade. Outrossim, o texto apresenta recursos expressivos que o singularizam em sua dimensão literária, tais como o uso consistente de linguagem metafórica, o emprego da intertextualidade como eixo estrutural da narrativa e a metalinguagem como elemento textual estética e expressivamente articulado. A obra é constituída ainda de um projeto gráfico-editorial que estimula a leitura e aguça a imaginação do leitor iniciante, que, de posse das informações contidas no Livro do Estudante e no Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, pode expandir sua experiência como leitor. Além do Manual Digital do Professor em PDF, há também Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, de apoio ao trabalho docente. Todo esse conjunto de recursos didáticos oferece propostas de atividades, assim como conteúdos para aprofundamento da compreensão da obra e do gênero literário. Entre esses, cabe destacar o foco no trabalho com a linguagem da novela. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Cecília que Amava Fernando, é uma novela organizada em quatro capítulos: A nuvem, A resposta, A separação e Epílogo. A narrativa é uma criação do escritor Caio Riter. Vencedora dos prêmios Açorianos de Criação Literária (2015), AGES - Livro do Ano Melhor Livro Juvenil (2017) e AGES - Livro Mais Votado (2017), trata-se de uma obra destinada especificamente aos adolescentes. Nesse sentido, a novela apresenta uma narrativa leve com temática diretamente associada a interesses e experiências que, tendencialmente, fazem parte do universo vivencial dos estudantes do Ensino Médio, pois discute, entre outros assuntos, a relação entre distintas gerações, mediada pela literatura. Nesse caso, o vínculo entre uma avó, leitora fervorosa da poesia de Fernando Pessoa, e seu neto adolescente. Ao longo do texto, poemas do grande escritor português e de seus heterônimos vão se apresentado e se relacionando diretamente com a percepção do jovem Bernardo; enquanto Cecília, a avó que lhe introduz nesse universo poético, vai tecendo, com seu neto, uma interlocução perpassada pela leitura e pelo afeto. A linguagem utilizada no contexto da trama está relacionada a aspectos socioculturais característicos da Região Sul do Brasil. Por essa razão, são

identificadas no texto particularidades linguísticas de matiz regionalista, às quais se somam ao coloquialismo e a expressões típicas da oralidade. Outrossim, o texto apresenta recursos expressivos que o singularizam em sua dimensão literária, tais como o uso consistente de linguagem metafórica, o emprego da intertextualidade como eixo estrutural da narrativa e a metalinguagem como elemento textual estética e expressivamente articulado. A obra é constituída ainda de um projeto gráfico-editorial que estimula a leitura e aguça a imaginação do leitor iniciante, que, de posse das informações contidas no Livro do Estudante e no Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, pode expandir sua experiência como leitor. Além do Manual Digital do Professor em PDF, há também Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, de apoio ao trabalho docente. Todo esse conjunto de recursos didáticos oferece propostas de atividades, assim como conteúdos para aprofundamento da compreensão da obra e do gênero literário. Entre esses, cabe destacar o foco no trabalho com a linguagem da novela. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MANUELZÃO E MIGUILIM (CORPO DE BAILE)

**Autor**

GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA (GERUZA ZELNYS), GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA (GERUZA ZELNYS), JOÃO GUIMARÃES ROSA (JOÃO GUIMARÃES ROSA), JOÃO GUIMARÃES ROSA (JOÃO GUIMARÃES ROSA), LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, VILMA GUIMARAES ROSA, VILMA GUIMARAES ROSA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA GAIA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra Manuelzão e Miguilim (Corpo de Baile), de Guimarães Rosa, é composta por duas narrativas pertencentes ao gênero literário novela: Campo Geral e Uma Estória de Amor (Festa de Manuelzão) e ambas fazem parte de um dos três volumes da obra maior Corpo de Baile. O enredo versa sobre temas universais da experiência humana, como a construção do eu, as relações familiares e a travessia da infância para a vida adulta em Miguilim – Campo Geral, e da vida adulta para a velhice em Manuelzão – Uma Estória da Amor. Na primeira novela, a ficção expressa a realidade pela perspectiva da criança. O protagonista é um garoto de oito anos, Miguilim, que vive no Mutum com a família, região caracterizada como isolada e primitiva. A narrativa apresenta alguns vínculos familiares que são responsáveis pela travessia do garoto para a fase adulta, como a sua relação com o tio Terez e com os irmãos, além da convivência tumultuada com o pai. O momento de travessia transcorre representando uma época de mudanças na existência do personagem, culminando no momento em que Miguilim decide se mudar para a cidade. É uma novela narrada em 3° pessoa, cujo narrador é onisciente,

não-personagem, e o tempo da narrativa é predominantemente psicológico. Já a novela Uma Estória de Amor é uma ficção acerca do universo maduro, vivenciado por um vaqueiro de 60 anos que, ao longo da obra, vai revelando suas alegrias e tristezas, reflexões, visão de mundo, assim como relatando a consagração da capela que ele constrói na Samarra, fazenda que administra. Emprega-se o discurso indireto livre e o narrador fala pela perspectiva de Manuelzão, mostrando sua visão pessoal a respeito dos acontecimentos. A linguagem das novelas, assim como do conjunto da obra roseana, é construída por meio de uma estética linguística particular e a partir da oralidade do linguajar sertanejo. Há presença de arcaísmos, neologismos, hibridismos e inovações sintáticas e semânticas. O livro apresenta paratexto, com um artigo de autoria da grande poeta e crítica literária Henriqueta Lisboa; cronologia sobre a vida e a obra do escritor; carta ao estudante e a seção Para saber mais. Os Videotutoriais do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, possuem conteúdo visual bem elaborado e despertam o interesse do público-alvo. Convém pontuar que, dado o arrojado nível de complexidade linguística, formal e semântica da prosa roseana, é provável certo grau de dificuldade para acessar a obra, necessitando do acompanhamento e da intermediação do professor junto aos estudantes. Ademais, sobretudo na primeira novela, há cenas em que temas sensíveis se fazem presentes, tais como o racismo, a intolerância religiosa, o alcoolismo, a violência física moderada e o preconceito linguístico. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Manuelzão e Miguilim (Corpo de Baile), de Guimarães Rosa, é composta por duas narrativas pertencentes ao gênero literário novela: Campo Geral e Uma Estória de Amor (Festa de Manuelzão) e ambas fazem parte de um dos três volumes da obra maior Corpo de Baile. O enredo versa sobre temas universais da experiência humana, como a construção do eu, as relações familiares e a travessia da infância para a vida adulta em Miguilim – Campo Geral, e da vida adulta para a velhice em Manuelzão – Uma Estória da Amor. Na primeira novela, a ficção expressa a realidade pela perspectiva da criança. O protagonista é um garoto de oito anos, Miguilim, que vive no Mutum com a família, região caracterizada como isolada e primitiva. A narrativa apresenta alguns vínculos familiares que são responsáveis pela travessia do

garoto para a fase adulta, como a sua relação com o tio Terez e com os irmãos, além da convivência tumultuada com o pai. O momento de travessia transcorre representando uma época de mudanças na existência do personagem, culminando no momento em que Miguilim decide se mudar para a cidade. É uma novela narrada em 3° pessoa, cujo narrador é onisciente, não-personagem, e o tempo da narrativa é predominantemente psicológico. Já a novela Uma Estória de Amor é uma ficção acerca do universo maduro, vivenciado por um vaqueiro de 60 anos que, ao longo da obra, vai revelando suas alegrias e tristezas, reflexões, visão de mundo, assim como relatando a consagração da capela que ele constrói na Samarra, fazenda que administra. Emprega-se o discurso indireto livre e o narrador fala pela perspectiva de Manuelzão, mostrando sua visão pessoal a respeito dos acontecimentos. A linguagem das novelas, assim como do conjunto da obra roseana, é construída por meio de uma estética linguística particular e a partir da oralidade do linguajar sertanejo. Há presença de arcaísmos, neologismos, hibridismos e inovações sintáticas e semânticas. O livro apresenta paratexto, com um artigo de autoria da grande poeta e crítica literária Henriqueta Lisboa; cronologia sobre a vida e a obra do escritor; carta ao estudante e a seção Para saber mais. Os Videotutoriais do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, possuem conteúdo visual bem elaborado e despertam o interesse do público-alvo. Convém pontuar que, dado o arrojado nível de complexidade linguística, formal e semântica da prosa roseana, é provável certo grau de dificuldade para acessar a obra, necessitando do acompanhamento e da intermediação do professor junto aos estudantes. Ademais, sobretudo na primeira novela, há cenas em que temas sensíveis se fazem presentes, tais como o racismo, a intolerância religiosa, o alcoolismo, a violência física moderada e o preconceito linguístico. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

CONTOS RUSSOS JUVENIS

**Autor**

ALEKSANDR IVANOVICH KUPRIN (ALEKSANDR KUPRIN), ALEKSANDR MIKHAILOVICH GLIKBERG (SACHA TCHORNY), ANTON PAVLOVITCH TCHEKHOV (ANTON TCHEKHOV), CATARINA II DA RÚSSIA (CATARINA II), DANIELA MOUNTIAN (DANIELA MOUNTIAN), DANIELA MOUNTIAN (DANIELA MOUNTIAN), DANIIL KHARMS (DANIIL KHARMS), FIODOR SOLOGUB (FIODOR SOLOGUB), FREDERICO CARVALHAES NESTI (FIDO NESTI), FREDERICO CARVALHAES NESTI (FIDO NESTI), IRINEU FRANCO PERPETUO (IRINEU FRANCO PERPETUO), IRINEU FRANCO PERPETUO (IRINEU FRANCO PERPETUO), IVAN SERGEIÉVITCH TURGUÊNIEV (IVAN TURGUÊNIEV), LEV NIKOLAEVITCH TOLSTOI (LEV TOLSTOI), LIDIA TCHAIRSKAIA (LIDIA TCHAIRSKAIA), LÍDIA ALEKSEIEVNA AVÍLOVA (LÍDIA AVÍLOVA), MARINA FONSECA DARMAROS (MARINA DARMAROS), MOISSEI MOUNTIAN (MOISSEI MOUNTIAN), MOISSEI MOUNTIAN (MOISSEI MOUNTIAN), NIKOLAI SEMIÓNOVICH LESKOV (NIKOLAI LESKOV), TATIANA LARKINA (TATIANA LARKINA), TATIANA LARKINA (TATIANA LARKINA), VLADIMIR FIODOROVICH ODOIEVSKI (VLADIMIR ODOIEVSKI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 384

## Resenha Completa

A obra Contos Russos Juvenis, organizada pela pesquisadora e tradutora Daniela Mountian, é elaborada com ilustrações de Fido Nesti e traduções feitas dos originais, de Irineu Franco Perpetuo, Moissei Mountian e Tatiana Larkina. Reúne contos clássicos da literatura russa juvenil do período que vai do final do século XVIII ao início do século XX, mais precisamente de 1781 a 1928. Abarca doze autores representativos das letras russas: Catarina II, Vladímir Odóievski, Ivan Turguênev, Lev Tolstoi, Anton Tchékhov, Nicolai Leskov, Aleksándr Kuprim, Lídia Avílova, Lídia Tcharskáia, Fiódor Sologub, Sacha Tchórny e Daniil Kharms. As narrativas estão organizadas em ordem cronológica de publicação e evidenciam os variados contornos assumidos por um dos mais versáteis gêneros literários, além de explicitar as diferenças de estilo entre esses autores, assim como as transformações por que passa a literatura em função de seus diferentes contextos históricos de produção. Tais abordagens, em textos que têm em comum o público-alvo composto de estudantes do Ensino Médio, transitam desde o viés fantástico, incluindo o lúdico e o nonsense, até o caráter mais realista. Este envolve, por exemplo, a

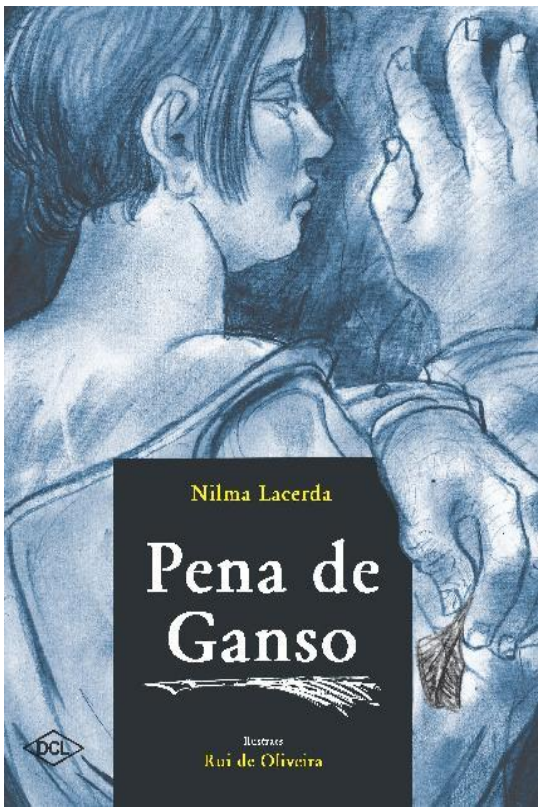
denúncia e a crítica social. Dada a origem geográfica e a abrangência histórica da coletânea por meio dos diferentes autores que a integram, a obra se mostra propícia ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares e transdisciplinares que tenham a literatura como eixo aglutinador. Inserido, dessarte, no gênero conto, o livro promove a ampliação do repertório cultural e aborda, sobretudo, temas como o protagonismo juvenil, as inquietações da juventude, o amadurecimento, a amizade e as diferenças sociais. Contos Russos Juvenis propicia ao estudante do Ensino Médio o contato com autores de inquestionável relevância no panorama literário universal. Ao mesmo tempo, oportuniza o encontro com uma tradição literária diversa da conhecida pelo leitor, oriunda de contextos culturais bastante heterogêneos. Nessa intersecção entre o singular e o universal, o trabalho com a obra em questão parece colocar à disposição do estudante todo o potencial que a literatura tem a oferecer. A linguagem empregada, assim como as temáticas, se apresenta de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio. A organização do projeto gráfico-editorial favorece a leitura na relação entre o texto verbal e as ilustrações. A obra é constituída de um prefácio, que apresenta a seleção e explica a organização dos contos, bem como de um material paratextual, composto de pequenas biografias dos autores, do ilustrador, dos tradutores e da organizadora; um texto de contextualização das narrativas, envolvendo informações de suas primeiras publicações, e uma breve explanação sobre o gênero conto. Já o Manual Digital do Professor em PDF é formado por uma carta destinada aos docentes, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Contos Russos Juvenis, organizada pela pesquisadora e tradutora Daniela Mountian, é elaborada com ilustrações de Fido Nesti e traduções feitas dos originais, de Irineu Franco Perpetuo, Moissei Mountian e Tatiana Larkina. Reúne contos clássicos da literatura russa juvenil do período que vai do final do século XVIII ao início do século XX, mais precisamente de 1781 a 1928. Abarca doze autores representativos das letras russas: Catarina II, Vladímir Odóievski, Ivan Turguêniev, Lev Tolstoi, Anton Tchékhov, Nicolai Leskov, Aleksándr Kuprim, Lídia Avílova, Lídia Tcharskáia, Fiódor Sologub, Sacha Tchórny e Daniil Kharms. As narrativas estão organizadas em ordem

cronológica de publicação e evidenciam os variados contornos assumidos por um dos mais versáteis gêneros literários, além de explicitar as diferenças de estilo entre esses autores, assim como as transformações por que passa a literatura em função de seus diferentes contextos históricos de produção. Tais abordagens, em textos que têm em comum o público-alvo composto de estudantes do Ensino Médio, transitam desde o viés fantástico, incluindo o lúdico e o nonsense, até o caráter mais realista. Este envolve, por exemplo, a denúncia e a crítica social. Dada a origem geográfica e a abrangência histórica da coletânea por meio dos diferentes autores que a integram, a obra se mostra propícia ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares e transdisciplinares que tenham a literatura como eixo aglutinador. Inserido, dessarte, no gênero conto, o livro promove a ampliação do repertório cultural e aborda, sobretudo, temas como o protagonismo juvenil, as inquietações da juventude, o amadurecimento, a amizade e as diferenças sociais. Contos Russos Juvenis propicia ao estudante do Ensino Médio o contato com autores de inquestionável relevância no panorama literário universal. Ao mesmo tempo, oportuniza o encontro com uma tradição literária diversa da conhecida pelo leitor, oriunda de contextos culturais bastante heterogêneos. Nessa intersecção entre o singular e o universal, o trabalho com a obra em questão parece colocar à disposição do estudante todo o potencial que a literatura tem a oferecer. A linguagem empregada, assim como as temáticas, se apresenta de acordo com a faixa etária correspondente aos estudantes da 1ª à 3ª série do Ensino Médio. A organização do projeto gráfico-editorial favorece a leitura na relação entre o texto verbal e as ilustrações. A obra é constituída de um prefácio, que apresenta a seleção e explica a organização dos contos, bem como de um material paratextual, composto de pequenas biografias dos autores, do ilustrador, dos tradutores e da organizadora; um texto de contextualização das narrativas, envolvendo informações de suas primeiras publicações, e uma breve explanação sobre o gênero conto. Já o Manual Digital do Professor em PDF é formado por uma carta destinada aos docentes, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PENA DE GANSO

**Autor**
MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA VIANA), NILMA GONCALVES LACERDA (NILMA LACERDA), NILMA GONCALVES LACERDA (NILMA LACERDA), RUI GONCALVES DE OLIVEIRA (RUI DE OLIVEIRA), RUI GONCALVES DE OLIVEIRA (RUI DE OLIVEIRA), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO EIRELI
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

O romance Pena de Ganso, de Nilma Lacerda, centraliza a trajetória de Aurora, cujo sonho é aprender a ler e a escrever, algo distante para uma menina pobre do subúrbio, em meados de 1920. A narrativa divide-se em duas partes: na primeira, intitulada “Posso ver”, apresenta, de modo não linear, a luta de Aurora pelo acesso às letras. Na segunda parte, “Posso escrever”, predomina a metaliteratura, com a narração do processo utilizado na escrita do romance e apontando para a possibilidade de uma direção mais livre para a história feminina. A superposição temporal pode surpreender o leitor, que precisa entrelaçar os fios da ficção e da história da escrita para atribuir sentido ao texto. Por meio de um trabalho ficcional consistente, o livro focaliza a exclusão social sofrida por mulheres e problematiza o ato de escrever desde os primórdios. Observa-se a exploração cuidadosa e criativa da linguagem, entrecruzando delicadamente elementos composicionais da narrativa, como espaço, tempo, personagens, narrador e narratário, em meio à retomada de aspectos históricos. A autora utiliza o discurso indireto livre em muitos trechos e uma pontuação expressiva, com ritmos diferentes, que segue o andamento

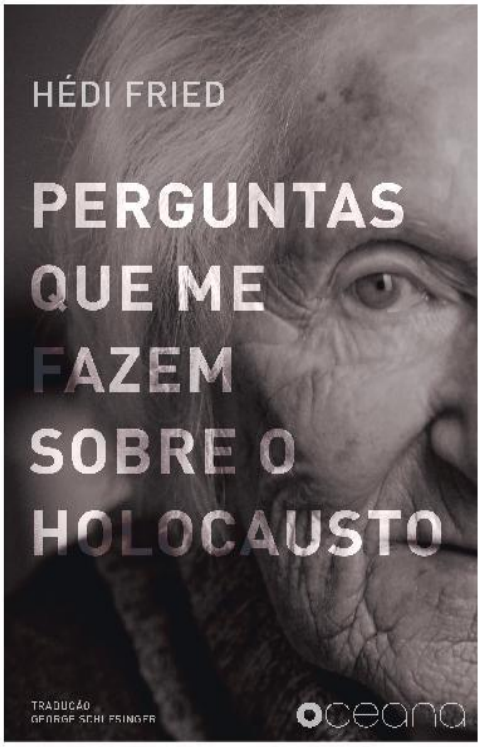
da narrativa e acompanha o desenrolar das ações e as atitudes das personagens, entremeadas por pensamentos e, também, por intromissões do narrador. A visualidade da obra apresenta desenhos de Rui de Oliveira a lápis, em preto e branco, que destacam as expressões das personagens, em traços que dialogam com o público pretendido. Os cenários, assim como as vestimentas das personagens e utensílios, contribuem para a construção do contexto em que se situa a narrativa, enriquecendo as possibilidades de leitura. A obra é acompanhada por Material Digital do Professor, em PDF, que possibilita o desenvolvimento de atividades em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, favorecendo a leitura e o desenvolvimento de temas importantes à juventude, tais como: o direito à educação e o conflito entre o velho e o novo na perspectiva educacional. Considerando a adequação dos temas ao público-alvo, a construção do gênero romance e os recursos linguísticos empregados para a obtenção de efeitos estéticos, entende-se que a obra atende às expectativas do leitor e contribui para a ampliação dos horizontes linguísticos e culturais do estudante do Ensino Médio, possibilitando-lhe um encontro enriquecedor com a literatura.

## Resenha

O romance Pena de Ganso, de Nilma Lacerda, centraliza a trajetória de Aurora, cujo sonho é aprender a ler e a escrever, algo distante para uma menina pobre do subúrbio, em meados de 1920. A narrativa divide-se em duas partes: na primeira, intitulada “Posso ver”, apresenta, de modo não linear, a luta de Aurora pelo acesso às letras. Na segunda parte, “Posso escrever”, predomina a metaliteratura, com a narração do processo utilizado na escrita do romance e apontando para a possibilidade de uma direção mais livre para a história feminina. A superposição temporal pode surpreender o leitor, que precisa entrelaçar os fios da ficção e da história da escrita para atribuir sentido ao texto. Por meio de um trabalho ficcional consistente, o livro focaliza a exclusão social sofrida por mulheres e problematiza o ato de escrever desde os primórdios. Observa-se a exploração cuidadosa e criativa da linguagem, entrecruzando delicadamente elementos composicionais da narrativa, como espaço, tempo, personagens, narrador e narratário, em meio à retomada de aspectos históricos. A autora utiliza o discurso indireto livre em muitos trechos e uma pontuação expressiva, com ritmos diferentes, que segue o andamento da narrativa e acompanha o desenrolar das ações e as atitudes das personagens, entremeadas por pensamentos e, também, por intromissões do

narrador. A visualidade da obra apresenta desenhos de Rui de Oliveira a lápis, em preto e branco, que destacam as expressões das personagens, em traços que dialogam com o público pretendido. Os cenários, assim como as vestimentas das personagens e utensílios, contribuem para a construção do contexto em que se situa a narrativa, enriquecendo as possibilidades de leitura. A obra é acompanhada por Material Digital do Professor, em PDF, que possibilita o desenvolvimento de atividades em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, favorecendo a leitura e o desenvolvimento de temas importantes à juventude, tais como: o direito à educação e o conflito entre o velho e o novo na perspectiva educacional. Considerando a adequação dos temas ao público-alvo, a construção do gênero romance e os recursos linguísticos empregados para a obtenção de efeitos estéticos, entende-se que a obra atende às expectativas do leitor e contribui para a ampliação dos horizontes linguísticos e culturais do estudante do Ensino Médio, possibilitando-lhe um encontro enriquecedor com a literatura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PERGUNTAS QUE ME FAZEM SOBRE O HOLOCAUSTO

**Autor**
AMANDA AZIS ALEXANDRE, AMANDA AZIS ALEXANDRE, AMANDA AZIS ALEXANDRE, FRANCISCO VERGUEIRO MARTINS FONTES, GEORGE SCHLESINGER, GEORGE SCHLESINGER, HÉDI FRIED, HÉDI FRIED, IVETE BATISTA DOS SANTOS, SOLANGE AYACO YOKOI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AMF EDITORA E DESIGN LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Perguntas que me fazem sobre o Holocausto é um relato da sobrevivente Hédi Fried que nasceu em 1924, em Sighet na Romênia. De família judia, Hédi foi deportada para o campo de concentração de Auschwitz um ano antes do fim da Segunda Guerra, em 1944. Neste livro, como já sugere o título, o tema central é o maior genocídio do século XX. Com tradução de George Schlesinger, o livro contém textos narrativos de caráter pessoal como diário, autobiografia, entrevista, relatos e memórias. Essa obra aborda temas como o bullying e o respeito à diferença; a cidadania e a memória; e dialoga com áreas como sociologia e antropologia. Após escrever uma autobiografia, a autora foi chamada para dar palestras em escolas e a responder dúvidas dos estudantes, e foi assim, baseada nesses momentos de diálogo com os estudantes que surgiu seu segundo livro Perguntas que me fazem sobre o Holocausto. Este livro possibilita uma ampliação da temática para o grande público com diferentes saberes que, até então, ficavam restritos as falas e relatos de Hédi e aos estudantes que compareciam a suas palestras. Essa autora utiliza sua história de vida, suas memórias e seus diálogos com os

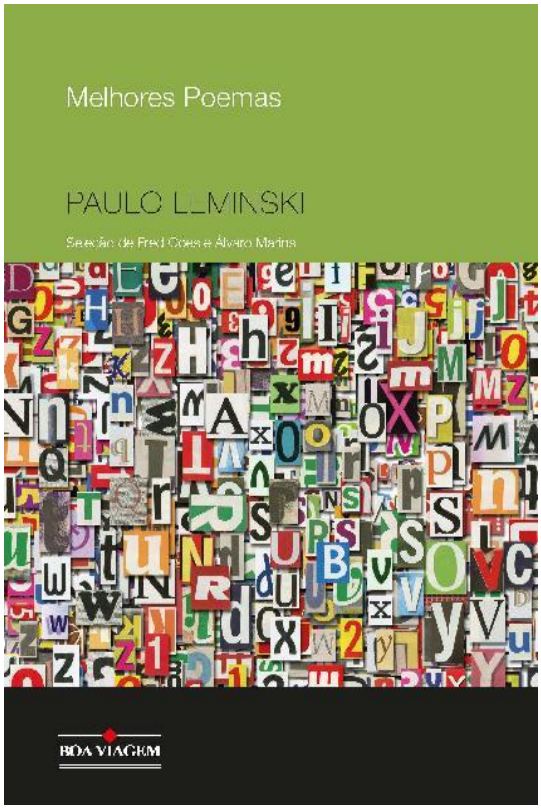
estudantes para seguir na superação de traumas das situações degradantes e cruéis que ela vivenciou. Dessa maneira, a obra pode evocar o conhecimento da própria história, a do outro e seu entorno, como uma mensagem de esperança e amor ao próximo, pois encara sua vida como uma oportunidade de alertar para onde levam as injustiças e a desigualdade. Considera-se que a abordagem desse tema com estudantes do Ensino Médio propicia o desenvolvimento da empatia e do respeito à diversidade, duas urgências do nosso tempo; e ainda, a partir da compreensão sobre o Holocausto refletir sobre a intolerância, o racismo, a desumanização, o fanatismo, questões que devem ser postas em pauta. Destaca-se que a obra apresenta Material Digital do Professor e do Estudante, tanto em PDF quanto no formato digital e audiovisual. O videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, apresenta a vida e esta obra de Hédi Fried, contextualiza os anos de perseguição aos judeus durante a Segunda Guerra Mundial e retoma os elementos-chave do documento em PDF a respeito das Propostas de atividades I e II. O Material Digital do Professor apresenta as propostas de atividades e fontes de informações, além disso as propostas de atividades se caracterizam por serem exequíveis e por se encontrarem relacionadas às Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Trata-se de um material pensado para os professores promoverem, em sala de aula, uma leitura contextualizada da obra. Considera-se, portanto, que a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

## Resenha

A obra Perguntas que me fazem sobre o Holocausto é um relato da sobrevivente Hédi Fried que nasceu em 1924, em Sighet na Romênia. De família judia, Hédi foi deportada para o campo de concentração de Auschwitz um ano antes do fim da Segunda Guerra, em 1944. Neste livro, como já sugere o título, o tema central é o maior genocídio do século XX. Com tradução de George Schlesinger, o livro contém textos narrativos de caráter pessoal como diário, autobiografia, entrevista, relatos e memórias. Essa obra aborda temas como o bullying e o respeito à diferença; a cidadania e a memória; e dialoga com áreas como sociologia e antropologia. Após escrever uma autobiografia, a autora foi chamada para dar palestras em escolas e a responder dúvidas dos estudantes, e foi assim, baseada nesses momentos de diálogo com os estudantes que surgiu seu segundo livro Perguntas que me fazem sobre o

Holocausto. Este livro possibilita uma ampliação da temática para o grande público com diferentes saberes que, até então, ficavam restritos as falas e relatos de Hédi e aos estudantes que compareciam a suas palestras. Essa autora utiliza sua história de vida, suas memórias e seus diálogos com os estudantes para seguir na superação de traumas das situações degradantes e cruéis que ela vivenciou. Dessa maneira, a obra pode evocar o conhecimento da própria história, a do outro e seu entorno, como uma mensagem de esperança e amor ao próximo, pois encara sua vida como uma oportunidade de alertar para onde levam as injustiças e a desigualdade. Considera-se que a abordagem desse tema com estudantes do Ensino Médio propicia o desenvolvimento da empatia e do respeito à diversidade, duas urgências do nosso tempo; e ainda, a partir da compreensão sobre o Holocausto refletir sobre a intolerância, o racismo, a desumanização, o fanatismo, questões que devem ser postas em pauta. Destaca-se que a obra apresenta Material Digital do Professor e do Estudante, tanto em PDF quanto no formato digital e audiovisual. O videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, apresenta a vida e esta obra de Hédi Fried, contextualiza os anos de perseguição aos judeus durante a Segunda Guerra Mundial e retoma os elementos-chave do documento em PDF a respeito das Propostas de atividades I e II. O Material Digital do Professor apresenta as propostas de atividades e fontes de informações, além disso as propostas de atividades se caracterizam por serem exequíveis e por se encontrarem relacionadas às Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Trata-se de um material pensado para os professores promoverem, em sala de aula, uma leitura contextualizada da obra. Considera-se, portanto, que a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MELHORES POEMAS PAULO LEMINSKI

**Autor**
ALICE RUIZ SCHNERONK, ALICE RUIZ SCHNERONK, AUREA ALICE LEMINSKI, AUREA ALICE LEMINSKI, ESTRELA RUIZ LEMINSKI, ESTRELA RUIZ LEMINSKI, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA (GERUZA ZELNYS), GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA (GERUZA ZELNYS), PAULO LEMINSKI, PAULO LEMINSKI, TASIA DE SOUSA PAULA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 8
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 232

### Resenha Completa

Melhores Poemas, de Paulo Leminski, está em sua oitava edição, publicada no ano de 2021 pela Editora Boa Viagem e apresenta uma coletânea de poesias selecionadas por Fred Góes e Álvaro Marins. A primeira parte da obra, destina-se a um texto introdutório que anuncia elementos relacionados ao autor, sua vida e sua obra. A segunda traz a coletânea de poemas selecionada pelos organizadores: Caprichos e relaxos, Distraídos venceremos e La vie em close. Ao final da segunda parte, são apresentados um sumário e depoimentos sobre o autor. A terceira e última parte da obra, apresenta um paratexto, contendo informações relativas a Leminski e aos seus poemas; à categoria poesia e ao gênero poema, relacionando-o a outros gêneros e linguagens, ainda que os temas sejam variados e abrangentes, versando, de modo especial, sobre angústias e sentimentos humanos, sobre aspectos do universo das artes, sobre elementos naturais transformados em matéria poética, como o corpo, o ambiente, o sol, a lua, a morte, a vida, entre outros. Assim, o leitor vai encontrar na obra poemas que realizam crítica social, especialmente por meio da sátira e da ironia, bem como poemas que

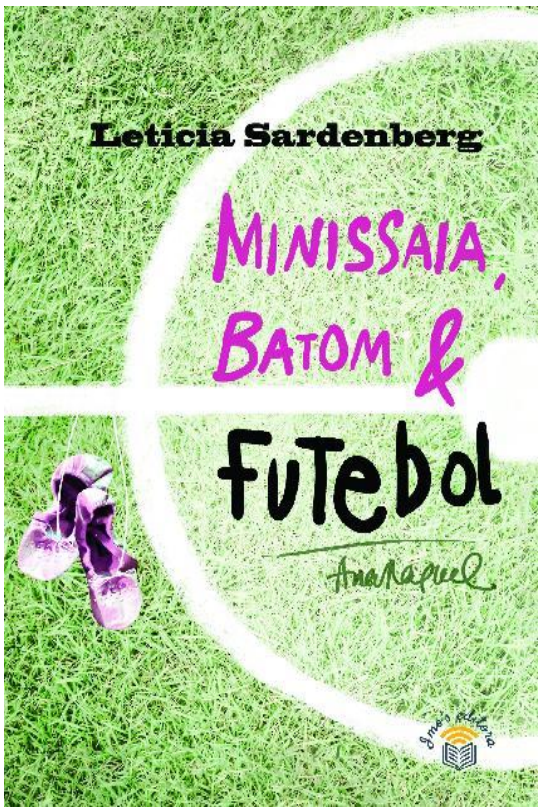
exploramum amplo repertório de tópicos da vida cotidiana. A linguagem empregada favorece a leitura do estudante de Ensino Médio, mesclando coloquialidade, recursos sonoros, visuais, estilísticos. Outros recursos expressivos são empregados, como metalinguagem, neologismos, trocadilhos, metáforas simples, anagramas, bem como variações na disposição dos versos ou estrofes, utilizando significativamente os espaços em branco, na página. A coletânea de poemas de Paulo Leminski possibilita ao estudante um encontro com um texto poético que busca máxima potência de sentidos com emprego mínimo de palavras. O projeto gráfico-editorial apresenta características que conferem legibilidade ao texto e, também, intervenções gráficas associadas à disposição das palavras nos poemas – com inspiração concreta – que adquirem significados e colaboram com a construção de sentidos, em um jogo de relações entre ditos e não ditos, e de espaços preenchidos e teoricamente vazios. A obra é composta por: Livro do Estudante, Material Digital do Estudante, Manual do Professor Impresso e Manual Digital do Professor, além de videotutoriais que trazem informações contextuais sobre o autor e sua obra. Além da coletânea de poemas e de paratextos informativos, o material do professor apresenta sugestões de atividades, referências complementares para ampliar as possibilidades de trabalho com o texto poético, alinhando-se a objetivos, Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio e respeitando as demais determinações da legislação vigente. Por fim, os diferentes recursos expressivos utilizados pelo autor, contribuem para o fortalecimento do exercício da fruição por parte dos leitores, bem como para a ampliação do seu repertório linguístico e cultural, estimulando-os ao exercício da sensibilidade e da criatividade, considerando as dimensões semântica, sintática, sonoras e de pensamento envolvidas no processo de criação.

## Resenha

Melhores Poemas, de Paulo Leminski, está em sua oitava edição, publicada no ano de 2021 pela Editora Boa Viagem e apresenta uma coletânea de poesias selecionadas por Fred Góes e Álvaro Marins. A primeira parte da obra, destina-se a um texto introdutório que anuncia elementos relacionados ao autor, sua vida e sua obra. A segunda traz a coletânea de poemas selecionada pelos organizadores: Caprichos e relaxos, Distraídos venceremos e La vie em close. Ao final da segunda parte, são apresentados um sumário e depoimentos sobre o autor. A terceira e última parte da obra, apresenta um paratexto, contendo informações relativas a Leminski e aos seus poemas; à

categoria poesia e ao gênero poema, relacionando-o a outros gêneros e linguagens, ainda que os temas sejam variados e abrangentes, versando, de modo especial, sobre angústias e sentimentos humanos, sobre aspectos do universo das artes, sobre elementos naturais transformados em matéria poética, como o corpo, o ambiente, o sol, a lua, a morte, a vida, entre outros. Assim, o leitor vai encontrar na obra poemas que realizam crítica social, especialmente por meio da sátira e da ironia, bem como poemas que exploramum amplo repertório de tópicos da vida cotidiana. A linguagem empregada favorece a leitura do estudante de Ensino Médio, mesclando coloquialidade, recursos sonoros, visuais, estilísticos. Outros recursos expressivos são empregados, como metalinguagem, neologismos, trocadilhos, metáforas simples, anagramas, bem como variações na disposição dos versos ou estrofes, utilizando significativamente os espaços em branco, na página. A coletânea de poemas de Paulo Leminski possibilita ao estudante um encontro com um texto poético que busca máxima potência de sentidos com emprego mínimo de palavras. O projeto gráfico-editorial apresenta características que conferem legibilidade ao texto e, também, intervenções gráficas associadas à disposição das palavras nos poemas – com inspiração concreta – que adquirem significados e colaboram com a construção de sentidos, em um jogo de relações entre ditos e não ditos, e de espaços preenchidos e teoricamente vazios. A obra é composta por: Livro do Estudante, Material Digital do Estudante, Manual do Professor Impresso e Manual Digital do Professor, além de videotutoriais que trazem informações contextuais sobre o autor e sua obra. Além da coletânea de poemas e de paratextos informativos, o material do professor apresenta sugestões de atividades, referências complementares para ampliar as possibilidades de trabalho com o texto poético, alinhando-se a objetivos, Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio e respeitando as demais determinações da legislação vigente. Por fim, os diferentes recursos expressivos utilizados pelo autor, contribuem para o fortalecimento do exercício da fruição por parte dos leitores, bem como para a ampliação do seu repertório linguístico e cultural, estimulando-os ao exercício da sensibilidade e da criatividade, considerando as dimensões semântica, sintática, sonoras e de pensamento envolvidas no processo de criação.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MINISSAIA, BATOM & FUTEBOL

**Autor**
ANA RAQUEL MAXIMO PEREIRA (ANA RAQUEL), ANA RAQUEL MAXIMO PEREIRA (ANA RAQUEL), LETICIA SARDENBERG PEREIRA MONIZ VIANNA (LETICIA SARDENBERG), LETICIA SARDENBERG PEREIRA MONIZ VIANNA (LETICIA SARDENBERG), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
IMO S GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 48

### Resenha Completa

A obra Minissaia, Batom e Futebol, escrita por Leticia Sardenberg e ilustrada por Ana Raquel, narra a história da protagonista Luísa, que gosta de jogar futebol e precisa lidar com o preconceito e com as dificuldades na sua própria casa para conseguir realizar o seu sonho. Apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero textual narrativo, sendo possível verificá-lo por meio de um narrador onisciente e no material apresentado. Possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor, pois a narrativa permite discussões acerca de temas como a questão de gênero no futebol ou nas modalidades esportivas e limitações impostas por preconceitos de gênero. Possui projeto gráfico-editorial adequado, que mescla a feminilidade e o futebol, com um design moderno de recursos gráficos. Há também a utilização de uma paleta de cores nas ilustrações que apresenta um caminho em que a escolha dos meninos e das meninas possa ser respeitada no núcleo familiar e na sociedade. Com uma linguagem apropriada ao público-alvo indicado, estudantes do Ensino Médio, a narrativa mostra a importância de afirmar posições e de lutar contra os estereótipos

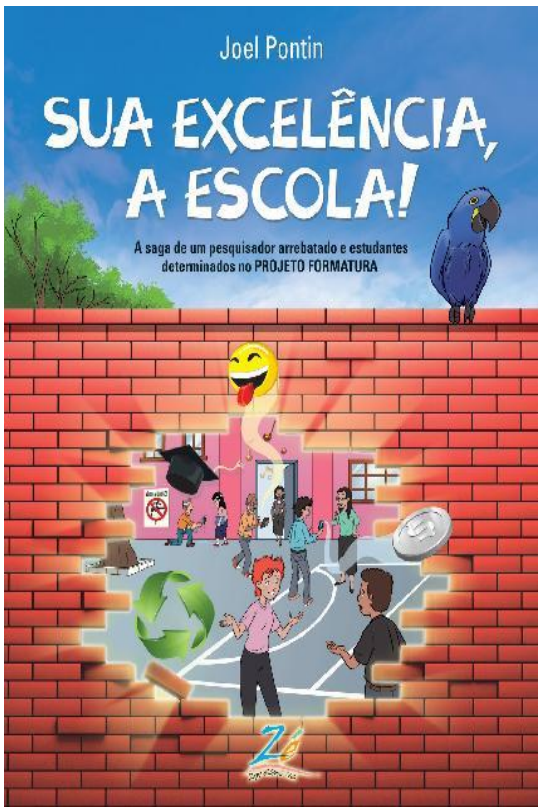
para construir a si mesmo, possibilitando diálogos sobre a liberdade de expressão nos diversos contextos sociais. A obra vem acompanhada do Livro do Estudante e do Material Digital do Professor em PDF, com elementos paratextuais, a fim de que o leitor possa conhecer mais sobre as motivações da autora e da ilustradora ao planejarem Minissaia, Batom e Futebol. A ilustradora pontua que um de seus interesses em ilustrar o texto consistiu em acender uma lanterna sobre o personagem preconceito. No Material Digital do Professor, há propostas de atividades amparadas nas competências e nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com o objetivo de auxiliar o professor no trabalho com o livro em sala de aula, seções com informações complementares e bibliografia comentada. A obra é também composta de Videotutorial do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, que trazem informações adicionais sobre a obra com propostas de atividades e aprofundamentos. A obra oportuniza o trabalho com a linguagem artística e literária pelos professores em sala de aula de forma a ultrapassar o literário ao propor uma reflexão importante em favor da liberdade de expressão dos sujeitos sociais. A obra é adequada aos estudantes do Ensino Médio porque as relações simbólicas narradas e ilustradas problematizam questões importantes e necessárias no tocante aos gêneros e ao respeito às diferenças.

## Resenha

A obra Minissaia, Batom e Futebol, escrita por Leticia Sardenberg e ilustrada por Ana Raquel, narra a história da protagonista Luísa, que gosta de jogar futebol e precisa lidar com o preconceito e com as dificuldades na sua própria casa para conseguir realizar o seu sonho. Apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero textual narrativo, sendo possível verificá-lo por meio de um narrador onisciente e no material apresentado. Possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor, pois a narrativa permite discussões acerca de temas como a questão de gênero no futebol ou nas modalidades esportivas e limitações impostas por preconceitos de gênero. Possui projeto gráfico-editorial adequado, que mescla a feminilidade e o futebol, com um design moderno de recursos gráficos. Há também a utilização de uma paleta de cores nas ilustrações que apresenta um caminho em que a escolha dos meninos e das meninas possa ser respeitada no núcleo familiar e na sociedade. Com uma linguagem apropriada ao público-alvo indicado, estudantes do Ensino Médio, a narrativa mostra a importância de afirmar posições e de lutar contra os estereótipos

para construir a si mesmo, possibilitando diálogos sobre a liberdade de expressão nos diversos contextos sociais. A obra vem acompanhada do Livro do Estudante e do Material Digital do Professor em PDF, com elementos paratextuais, a fim de que o leitor possa conhecer mais sobre as motivações da autora e da ilustradora ao planejarem Minissaia, Batom e Futebol. A ilustradora pontua que um de seus interesses em ilustrar o texto consistiu em acender uma lanterna sobre o personagem preconceito. No Material Digital do Professor, há propostas de atividades amparadas nas competências e nas habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com o objetivo de auxiliar o professor no trabalho com o livro em sala de aula, seções com informações complementares e bibliografia comentada. A obra é também composta de Videotutorial do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, que trazem informações adicionais sobre a obra com propostas de atividades e aprofundamentos. A obra oportuniza o trabalho com a linguagem artística e literária pelos professores em sala de aula de forma a ultrapassar o literário ao propor uma reflexão importante em favor da liberdade de expressão dos sujeitos sociais. A obra é adequada aos estudantes do Ensino Médio porque as relações simbólicas narradas e ilustradas problematizam questões importantes e necessárias no tocante aos gêneros e ao respeito às diferenças.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SUA EXCELÊNCIA, A ESCOLA!

**Autor**

ANDRE FONTANETA D ERRICO, JOEL ARNALDO PONTIN, JOEL ARNALDO PONTIN, JOEL ARNALDO PONTIN, JOEL ARNALDO PONTIN, VAGNER ROBERTO DE FARIAS, VAGNER ROBERTO DE FARIAS

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ZAPT EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Sua Excelência, a Escola!, de Joel Pontin, com ilustrações de Vagner Roberto de Farias, narra as aventuras de Luís, Marcela, Bruna, João, Bia e Naka, estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Martin Luther King. Envolvidos com os preparativos para a viagem de formatura, a turma corre em busca de seus sonhos, auxiliados pelos professores, especialmente pelo professor Leonardo, pela diretora Coretta e sua assistente Kety e também pelo misterioso Gandhi. À medida que o projeto de formatura vai ganhando corpo, os estudantes vão aprendendo sobre gestão, planejamento, argumentação, proposição de alternativas e mediação de conflitos. Dialogam com professores, coordenadores, membros da comunidade, sempre em busca de soluções coletivas para a resolução pacífica de conflitos e problemas pontuais. A união realmente faz a diferença neste grupo engajado em busca de um objetivo comum: a concretização da tão sonhada viagem de formatura do Ensino Médio. Sua Excelência, a Escola! contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando dimensões variadas (éticas, culturais, sociais, emocionais, ambientais), além de apresentar

soluções inteligentes para a resolução de demandas cotidianas, ora relacionadas à cidadania, ora ligadas ao mundo do trabalho. A viagem para Bonito e para o Pantanal é um sonho concretizado, graças ao esforço coletivo e à proatividade dos envolvidos. Ilustrações figurativas, grafismos e imagens primorosas complementam a narrativa de aventuras, facilitando o entendimento dos fatos e conceitos apresentados e prendendo a atenção do jovem do Ensino Médio. O livro faz uma justa homenagem à escola pública brasileira e ao poder da educação como força socialmente transformadora. O autor, Joel Pontin, por 35 anos dedicou-se à educação. Dessa forma, através de uma narrativa poderosa consegue retratar os desafios, medos, angústias, dilemas de jovens em formação, de forma bastante atualizada. Os professores são reconhecidos como batalhadores diários, interlocutores importantes, que conduzem os jovens pelas trilhas de descobertas, aventuras e aprendizados. Educação ambiental, financeira, gestão de projetos pessoais e coletivos são apenas alguns dos saberes que vão sendo construídos na interação, junto com outros talentos que marcam presença na narrativa, como o rapper Emicida, o grafiteiro Kobra, a grafiteira Criola e um certo Platão, com seu Mito da Caverna. Mahatma Gandhi aparece através do pseudônimo de uma das personagens. Martin Luther King dá nome à escola e sua esposa, à diretora Coretta. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Material Impresso e Digital. São apresentadas propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento com sugestões de referências, bibliografia comentada e atividades que contemplam competências gerais e específicas.

## Resenha

Sua Excelência, a Escola!, de Joel Pontin, com ilustrações de Vagner Roberto de Farias, narra as aventuras de Luís, Marcela, Bruna, João, Bia e Naka, estudantes do Ensino Médio da Escola Estadual Martin Luther King. Envolvidos com os preparativos para a viagem de formatura, a turma corre em busca de seus sonhos, auxiliados pelos professores, especialmente pelo professor Leonardo, pela diretora Coretta e sua assistente Kety e também pelo misterioso Gandhi. À medida que o projeto de formatura vai ganhando corpo, os estudantes vão aprendendo sobre gestão, planejamento, argumentação, proposição de alternativas e mediação de conflitos. Dialogam com professores, coordenadores, membros da comunidade, sempre em busca de soluções coletivas para a resolução pacífica de conflitos e problemas

pontuais. A união realmente faz a diferença neste grupo engajado em busca de um objetivo comum: a concretização da tão sonhada viagem de formatura do Ensino Médio. Sua Excelência, a Escola! contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando dimensões variadas (éticas, culturais, sociais, emocionais, ambientais), além de apresentar soluções inteligentes para a resolução de demandas cotidianas, ora relacionadas à cidadania, ora ligadas ao mundo do trabalho. A viagem para Bonito e para o Pantanal é um sonho concretizado, graças ao esforço coletivo e à proatividade dos envolvidos. Ilustrações figurativas, grafismos e imagens primorosas complementam a narrativa de aventuras, facilitando o entendimento dos fatos e conceitos apresentados e prendendo a atenção do jovem do Ensino Médio. O livro faz uma justa homenagem à escola pública brasileira e ao poder da educação como força socialmente transformadora. O autor, Joel Pontin, por 35 anos dedicou-se à educação. Dessa forma, através de uma narrativa poderosa consegue retratar os desafios, medos, angústias, dilemas de jovens em formação, de forma bastante atualizada. Os professores são reconhecidos como batalhadores diários, interlocutores importantes, que conduzem os jovens pelas trilhas de descobertas, aventuras e aprendizados. Educação ambiental, financeira, gestão de projetos pessoais e coletivos são apenas alguns dos saberes que vão sendo construídos na interação, junto com outros talentos que marcam presença na narrativa, como o rapper Emicida, o grafiteiro Kobra, a grafiteira Criola e um certo Platão, com seu Mito da Caverna. Mahatma Gandhi aparece através do pseudônimo de uma das personagens. Martin Luther King dá nome à escola e sua esposa, à diretora Coretta. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Material Impresso e Digital. São apresentadas propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento com sugestões de referências, bibliografia comentada e atividades que contemplam competências gerais e específicas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## 88 HISTÓRIAS: CONTOS E MINICONTOS

**Autor**

SEVERINO RODRIGUES DA SILVA (SEVERINO RODRIGUES), SEVERINO RODRIGUES DA SILVA (SEVERINO RODRIGUES), Sem autoria, VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO (VIVIANE CARRIJO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra 88 Histórias: Contos e Minicontos, de Severino Rodrigues, nas quais são apresentadas 80 minicontos e 8 contos caracterizados pela extrema concisão da linguagem. Além da concisão – palavra-chave do gênero –, esses contos e minicontos têm em comum a capacidade de surpreender a cada palavra, pois o fim de cada história fica aberto ao diálogo como uma resposta ao autor. Os textos apresentam como temas assuntos sobre a infância, o amor, os sonhos, as alegrias, as frustrações, as releituras de contos de fadas e de clássicos da literatura. Por se tratar de contos, gênero caracterizado por ser uma narrativa literária curta, tendo começo, meio e fim da história narrados de maneira breve, porém o suficiente para contar a história completa, os textos constantes do livro apresentam elementos e estrutura bem marcados. Elementos como tempo, espaço, enredo e conflito são extremamente concisos. Dada essa concisão, estruturas como introdução, desenvolvimento, clímax e conclusão parecem ocorrer todos ao mesmo tempo. A linguagem dos textos segue um padrão de simplicidade e clareza para adequar-se tanto à época na qual as histórias se passam (século XXI) quanto ao público ao qual

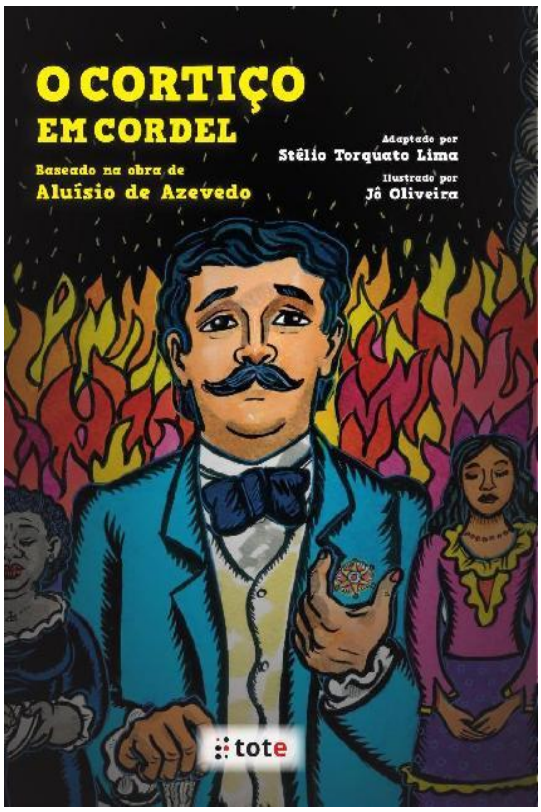
os textos se destinam (estudantes do Ensino Médio), sendo fluida e de fácil compreensão. Este trabalho com a linguagem também se relaciona com gêneros textuais vinculados a textos escritos em novas mídias. O livro possui um projeto gráfico-editorial e paratexto que contribuem para a leitura dos estudantes. A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas à educação e relacionadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de relacioná-la, nas Atividades Propostas, com o gênero em prosa conto, de acordo com o que preveem as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também é possível identificar um trabalho voltado para a relação entre os textos da obra e contos canônicos brasileiros, sem menosprezar os aspectos formais mais importantes dos gêneros em prosa tanto no Manual Impresso do professor quanto Livro do Estudante. De outra maneira, apesar de não haver Material Audiovisual do Estudante, há a sugestão de trabalhos com o miniconto, o miniconto digital, gêneros poéticos, blogs, vlogs e fotovlogs, além de se sugerir alguns filmes e animações que levam a uma reflexão sobre o conto. A obra 88 Histórias: Contos e Minicontos possibilita um olhar para as relações que o texto possui com outras obras de diferentes linguagens, a ampliação do repertório, cultural, estético e linguístico dos estudantes; e explora recursos expressivos da linguagem de forma adequada e apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário no qual está inscrita. Nesse sentido, vislumbra-se sua forte vocação para o uso em sala de aula como ferramenta para o ensino-aprendizagem de leitura e, em menor medida, de escrita.

## Resenha

A obra 88 Histórias: Contos e Minicontos, de Severino Rodrigues, nas quais são apresentadas 80 minicontos e 8 contos caracterizados pela extrema concisão da linguagem. Além da concisão – palavra-chave do gênero –, esses contos e minicontos têm em comum a capacidade de surpreender a cada palavra, pois o fim de cada história fica aberto ao diálogo como uma resposta ao autor. Os textos apresentam como temas assuntos sobre a infância, o amor, os sonhos, as alegrias, as frustrações, as releituras de contos de fadas e de clássicos da literatura. Por se tratar de contos, gênero caracterizado por ser uma narrativa literária curta, tendo começo, meio e fim da história narrados de maneira breve, porém o suficiente para contar a história completa, os textos constantes do livro apresentam elementos e estrutura bem marcados. Elementos como tempo, espaço, enredo e conflito são extremamente concisos. Dada essa concisão, estruturas como introdução, desenvolvimento,

clímax e conclusão parecem ocorrer todos ao mesmo tempo. A linguagem dos textos segue um padrão de simplicidade e clareza para adequar-se tanto à época na qual as histórias se passam (século XXI) quanto ao público ao qual os textos se destinam (estudantes do Ensino Médio), sendo fluida e de fácil compreensão. Este trabalho com a linguagem também se relaciona com gêneros textuais vinculados a textos escritos em novas mídias. O livro possui um projeto gráfico-editorial e paratexto que contribuem para a leitura dos estudantes. A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas à educação e relacionadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de relacioná-la, nas Atividades Propostas, com o gênero em prosa conto, de acordo com o que preveem as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também é possível identificar um trabalho voltado para a relação entre os textos da obra e contos canônicos brasileiros, sem menosprezar os aspectos formais mais importantes dos gêneros em prosa tanto no Manual Impresso do professor quanto Livro do Estudante. De outra maneira, apesar de não haver Material Audiovisual do Estudante, há a sugestão de trabalhos com o miniconto, o miniconto digital, gêneros poéticos, blogs, vlogs e fotovlogs, além de se sugerir alguns filmes e animações que levam a uma reflexão sobre o conto. A obra 88 Histórias: Contos e Minicontos possibilita um olhar para as relações que o texto possui com outras obras de diferentes linguagens, a ampliação do repertório, cultural, estético e linguístico dos estudantes; e explora recursos expressivos da linguagem de forma adequada e apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário no qual está inscrita. Nesse sentido, vislumbra-se sua forte vocação para o uso em sala de aula como ferramenta para o ensino-aprendizagem de leitura e, em menor medida, de escrita.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O CORTIÇO EM CORDEL

**Autor**

JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA (JÔ OLIVEIRA), JOSIMAR FERNANDES DE OLIVEIRA (JÔ OLIVEIRA), RENATA ALESSANDRA BUENO, RENATA ALESSANDRA BUENO, STELIO TORQUATO LIMA, STELIO TORQUATO LIMA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TOTE EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

O Cortiço em Cordel é uma obra de poemas de Stélio Torquato Lima, que faz a releitura em cordel da obra original de Aluísio de Azevedo. Dividida em 32 poemas, a obra constrói como sujeito lírico um leitor do romance original, “O Cortiço”, apresentando-a em seu contexto de história das ideias, a partir do naturalismo. Além disso, introduz as personagens, revelando no decorrer da obra as tramas que as envolvem. O autor compartilha sua experiência de leitura e aponta questões da época, como a estereotipação da população que vivia nos cortiços cariocas no final do século XIX. A distância crítica que os poemas guardam da obra original permite que se destaque a importância desta e, ao mesmo tempo, se problematizem os estereótipos sociais construídos pelas teorias científicas da época. O Cortiço em Cordel apresenta um projeto gráfico semelhante aos cordéis vendidos nas feiras, com ilustrações que reproduzem as xilogravuras tradicionais, em diálogo com a obra para a compreensão das personagens e seu papel na trama em um contexto estético específico. Sua leitura no espaço escolar pode colaborar para problematizar questões atuais no tocante às relações étnico-raciais. Tudo

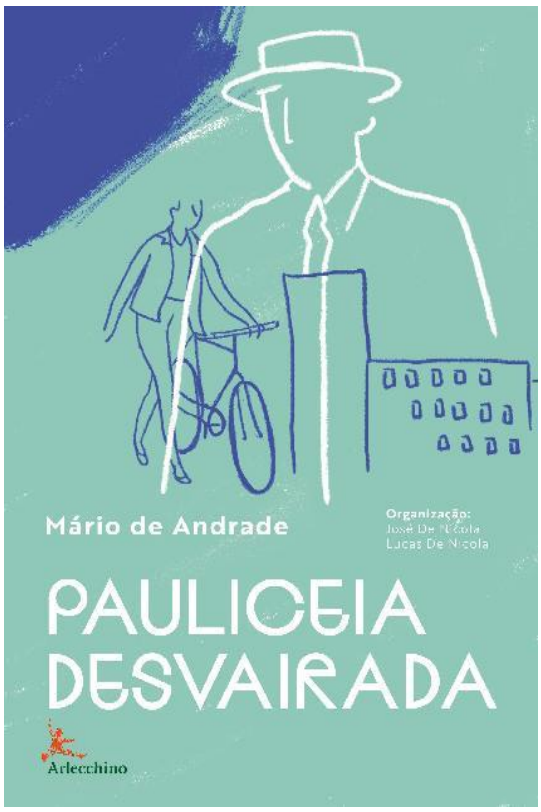
isso usando uma linguagem próxima a do estudante de Ensino Médio, mas sem deixar de lado a possibilidade de aprofundamento, o domínio do código escrito formal, a fruição estética e a ampliação do repertório sócio-cultural. Tais fatos viabilizam discussões sobre o papel das ciências humanas e das ciências da natureza tanto na época de publicação da obra original como nos dias de hoje. Somado a isso, a literatura de cordel fortalece a identidade dos estudantes que podem se identificar com esta. A obra compõe-se de Livro do Estudante, em que constam os poemas e paratexto de contextualização da obra, Manual do Professor, idêntico àquele destinado aos estudantes e materiais de apoio: Videotutorial destinado aos estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), com contextualização da obra; Material Digital do Professor (MDP), em PDF, com sugestões de aprofundamento e de possibilidade de desenvolvimento de atividades dentro das Competências Gerais, Específicas e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutoriais dirigidos aos professores (com duração de 5 a 10 minutos), com contextualização e desdobramentos das atividades propostas no MDP.

## Resenha

O Cortiço em Cordel é uma obra de poemas de Stélio Torquato Lima, que faz a releitura em cordel da obra original de Aluísio de Azevedo. Dividida em 32 poemas, a obra constrói como sujeito lírico um leitor do romance original, “O Cortiço”, apresentando-a em seu contexto de história das ideias, a partir do naturalismo. Além disso, introduz as personagens, revelando no decorrer da obra as tramas que as envolvem. O autor compartilha sua experiência de leitura e aponta questões da época, como a estereotipação da população que vivia nos cortiços cariocas no final do século XIX. A distância crítica que os poemas guardam da obra original permite que se destaque a importância desta e, ao mesmo tempo, se problematizem os estereótipos sociais construídos pelas teorias científicas da época. O Cortiço em Cordel apresenta um projeto gráfico semelhante aos cordéis vendidos nas feiras, com ilustrações que reproduzem as xilogravuras tradicionais, em diálogo com a obra para a compreensão das personagens e seu papel na trama em um contexto estético específico. Sua leitura no espaço escolar pode colaborar para problematizar questões atuais no tocante às relações étnico-raciais. Tudo isso usando uma linguagem próxima a do estudante de Ensino Médio, mas sem deixar de lado a possibilidade de aprofundamento, o domínio do código escrito formal, a fruição estética e a ampliação do repertório sócio-cultural. Tais fatos viabilizam discussões sobre o papel das ciências humanas e das

ciências da natureza tanto na época de publicação da obra original como nos dias de hoje. Somado a isso, a literatura de cordel fortalece a identidade dos estudantes que podem se identificar com esta. A obra compõe-se de Livro do Estudante, em que constam os poemas e paratexto de contextualização da obra, Manual do Professor, idêntico àquele destinado aos estudantes e materiais de apoio: Videotutorial destinado aos estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), com contextualização da obra; Material Digital do Professor (MDP), em PDF, com sugestões de aprofundamento e de possibilidade de desenvolvimento de atividades dentro das Competências Gerais, Específicas e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutoriais dirigidos aos professores (com duração de 5 a 10 minutos), com contextualização e desdobramentos das atividades propostas no MDP.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PAULICEIA DESVAIRADA

**Autor**

JOSE DE NICOLA NETO, JOSE DE NICOLA NETO, JOSE DE NICOLA NETO, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, MARIO DE ANDRADE, MARIO DE ANDRADE

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDICOES ARLECCHINO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra" Pauliceia Desvairada", escrita por Mário de Andrade e organizada por José De Nicola e Lucas De Nicola é um clássico da literatura brasileira, já que é considerada a obra fundadora do Movimento Modernista no Brasil. Ela é composta por 24 textos, dos quais 22 são poemas e 2 são textos em prosa. Os textos em prosa correspondem à dedicatória e ao famoso "Prefácio Interessantíssimo". A obra conta ainda com um texto introdutório, que a contextualiza, e notas sobre os poemas do poeta Mário de Andrade, apresentadas ao final do volume. Os poemas, produzidos a partir da estética modernista, apresentam variados recursos expressivos da linguagem, versos livres e liberdade métrica, que dão aos textos mais fluidez, espontaneidade e expressão imagética. As temáticas abordadas são diversas, mas todos os poemas enfocam aspectos da vida em São Paulo. A cidade é representada de forma eufórica, como pode ser visto no poema "Domingo", mas também envolta em queixa/denúncia, como percebe-se em "Ode ao Burguês". Os textos possuem adequação quanto às variedades linguísticas utilizadas e ao grau de formalidade que dão complexidade e coerência à obra. O projeto

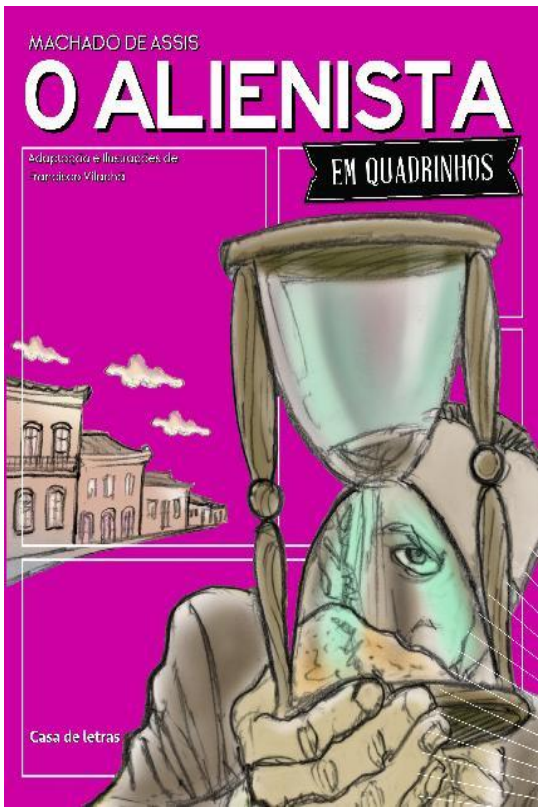
gráfico é bem executado, com formatação adequada e ilustrações do Movimento Modernista que facilitam a leitura. A obra literária em consonância com as exigências normativas da Base nacional Comum Curricular – BNCC, apresenta características necessárias para promover a fruição estética e, por conseguinte, a ampliação do repertório cultural, literário e linguístico dos estudantes do Ensino Médio. Complementam a obra material de apoio para estudantes e professores, a saber: Manual Digital do Professor, com carta ao professor, sugestões de atividades de leitura, seção de Aprofundamento e de Leituras Complementares com informações contextuais e teóricas para compreender a obra; videotutoriais para professores e estudantes, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais contextualizam a obra e dão sugestões de trabalho para desenvolvimento de competências e habilidades específicas de Linguagens e suas Tecnologias.

## Resenha

A obra" Pauliceia Desvairada", escrita por Mário de Andrade e organizada por José De Nicola e Lucas De Nicola é um clássico da literatura brasileira, já que é considerada a obra fundadora do Movimento Modernista no Brasil. Ela é composta por 24 textos, dos quais 22 são poemas e 2 são textos em prosa. Os textos em prosa correspondem à dedicatória e ao famoso "Prefácio Interessantíssimo". A obra conta ainda com um texto introdutório, que a contextualiza, e notas sobre os poemas do poeta Mário de Andrade, apresentadas ao final do volume. Os poemas, produzidos a partir da estética modernista, apresentam variados recursos expressivos da linguagem, versos livres e liberdade métrica, que dão aos textos mais fluidez, espontaneidade e expressão imagética. As temáticas abordadas são diversas, mas todos os poemas enfocam aspectos da vida em São Paulo. A cidade é representada de forma eufórica, como pode ser visto no poema "Domingo", mas também envolta em queixa/denúncia, como percebe-se em "Ode ao Burguês". Os textos possuem adequação quanto às variedades linguísticas utilizadas e ao grau de formalidade que dão complexidade e coerência à obra. O projeto gráfico é bem executado, com formatação adequada e ilustrações do Movimento Modernista que facilitam a leitura. A obra literária em consonância com as exigências normativas da Base nacional Comum Curricular – BNCC, apresenta características necessárias para promover a fruição estética e, por conseguinte, a ampliação do repertório cultural, literário e linguístico dos estudantes do Ensino Médio. Complementam a obra material de apoio para estudantes e professores, a saber: Manual Digital do Professor, com carta ao

professor, sugestões de atividades de leitura, seção de Aprofundamento e de Leituras Complementares com informações contextuais e teóricas para compreender a obra; videotutoriais para professores e estudantes, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais contextualizam a obra e dão sugestões de trabalho para desenvolvimento de competências e habilidades específicas de Linguagens e suas Tecnologias.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O ALIENISTA

**Autor**

FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA (FRANCISCO VILACHA), GUSTAVO TAKASHI MORAES ASSANO, GUSTAVO TAKASHI MORAES ASSANO, MACHADO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS, MARINA VILACHA, MARINA VILACHA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CASA DE LETRAS E GRÁFICA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

O Alienista é uma novela de Machado de Assis, cuja adaptação e ilustrações para o gênero História em Quadrinhos (HQ) foram feitas por Francisco Vilachã. Dividida em 12 (doze) capítulos, a narrativa apresenta-se em terceira pessoa, e seu o narrador onisciente se vale do recurso da ironia e de posicionamentos parciais para contar a história do Doutor Simão Bacamarte. Esse Doutor cujas teorias da loucura perfazem três etapas: na primeira Simão Bacamarte defende que a saúde está no equilíbrio das faculdades mentais; na segunda etapa inverte o pensamento e conclui que o desequilíbrio das faculdades mentais é sinônimo de normalidade e, por isso, manda soltar os desequilibrados do manicômio e prende os equilibrados; já na terceira, o alienista passa a acreditar que é um homem sem defeito, trancando-se no asilo e passando de alienista a alienado. A narrativa tangencia temas caros ao jovem da atualidade, tais como doenças mentais e vulnerabilidade, hipocrisia, egoísmo e interesses nas relações humanas. Para além da temática da loucura, há na obra uma crítica com tom humorístico às ideias cientificistas propagadas no movimento do Realismo, contribuindo para

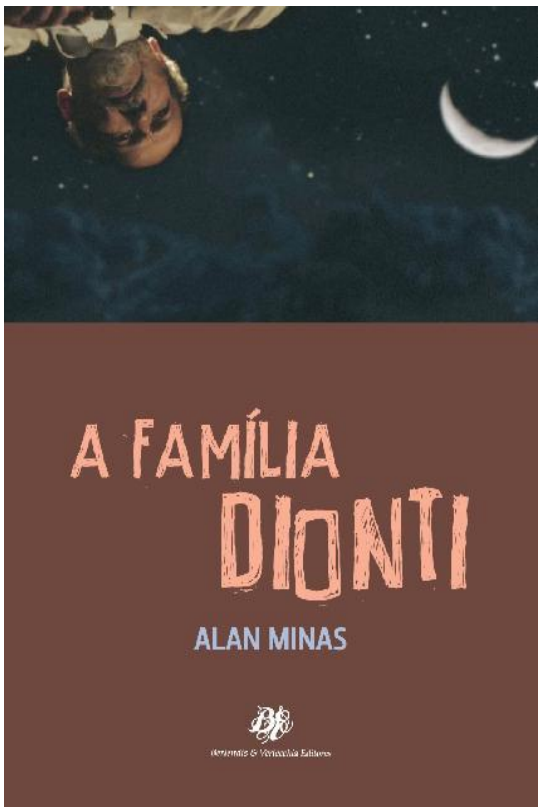
o debate e a ampliação dos horizontes culturais dos leitores. Destinado a leitores do ensino médio, esse texto machadiano adaptado para Histórias em quadrinhos presenteia o leitor com uma linguagem simbolicamente elaborada, que explora criativamente recursos, como a ironia, com vistas à obtenção de efeitos estéticos. Além disso, esta obra prima pela qualidade do texto verbal característica do texto machadiano, atributo que enriquece o repertório linguístico do estudante. O projeto gráfico-editorial da obra inclui texto principal, textos complementares e intervenções gráficas: balões e ilustrações, nele, as imagens que representam as personagens e suas ações, assim como os espaços da narrativa, são dispostas de forma legível, o que torna a leitura mais prazerosa e atrativa ao leitor pretendido. Por fim, a obra conta com manual do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, nos quais estudantes e professores encontram informações sobre o gênero História em Quadrinhos, o autor, a obra, o adaptador e ilustrador e o Realismo, o que favorece a contextualização e apreciação da leitura do jovem de Ensino Médio. Pela abordagem temática e pela exploração das linguagens, a obra dialoga com os leitores pretendidos, favorecendo seu engajamento à leitura e experiência estética. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

O Alienista é uma novela de Machado de Assis, cuja adaptação e ilustrações para o gênero História em Quadrinhos (HQ) foram feitas por Francisco Vilachã. Dividida em 12 (doze) capítulos, a narrativa apresenta-se em terceira pessoa, e seu o narrador onisciente se vale do recurso da ironia e de posicionamentos parciais para contar a história do Doutor Simão Bacamarte. Esse Doutor cujas teorias da loucura perfazem três etapas: na primeira Simão Bacamarte defende que a saúde está no equilíbrio das faculdades mentais; na segunda etapa inverte o pensamento e conclui que o desequilíbrio das faculdades mentais é sinônimo de normalidade e, por isso, manda soltar os desequilibrados do manicômio e prende os equilibrados; já na terceira, o alienista passa a acreditar que é um homem sem defeito, trancando-se no asilo e passando de alienista a alienado. A narrativa tangencia temas caros ao jovem da atualidade, tais como doenças mentais e vulnerabilidade, hipocrisia, egoísmo e interesses nas relações humanas. Para além da temática da loucura, há na obra uma crítica com tom humorístico às

ideias cientificistas propagadas no movimento do Realismo, contribuindo para o debate e a ampliação dos horizontes culturais dos leitores. Destinado a leitores do ensino médio, esse texto machadiano adaptado para Histórias em quadrinhos presenteia o leitor com uma linguagem simbolicamente elaborada, que explora criativamente recursos, como a ironia, com vistas à obtenção de efeitos estéticos. Além disso, esta obra prima pela qualidade do texto verbal característica do texto machadiano, atributo que enriquece o repertório linguístico do estudante. O projeto gráfico-editorial da obra inclui texto principal, textos complementares e intervenções gráficas: balões e ilustrações, nele, as imagens que representam as personagens e suas ações, assim como os espaços da narrativa, são dispostas de forma legível, o que torna a leitura mais prazerosa e atrativa ao leitor pretendido. Por fim, a obra conta com manual do Professor e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, nos quais estudantes e professores encontram informações sobre o gênero História em Quadrinhos, o autor, a obra, o adaptador e ilustrador e o Realismo, o que favorece a contextualização e apreciação da leitura do jovem de Ensino Médio. Pela abordagem temática e pela exploração das linguagens, a obra dialoga com os leitores pretendidos, favorecendo seu engajamento à leitura e experiência estética. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A FAMILIA DIONTI

**Autor**

ALAN MINAS RIBEIRO DA SILVA (ALAN MINAS), ALAN MINAS RIBEIRO DA SILVA (ALAN MINAS), FRANCISLEY DA SILVA DIAS, Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BERLENDIS EDITORES LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

**Resenha Completa**

A obra A Família Dionti, de Alan Minas, é um romance construído com personagens simples que, através do silêncio e de uma linguagem poética, demonstram a complexidade de reflexões sobre as relações humanas, as pequenas descobertas experienciadas por cada indivíduo, as constantes ausências e perdas de cada um, mesmo quando imerso nas próprias lembranças. O autor constrói uma linguagem peculiar, carregada de neologismos, ressignificações de palavras e até reconstruções de símbolos e alegorias, características que aproximam o romance de uma prosa poética, condizente com publicações literárias contemporâneas. Composto por 12 capítulos, cada um dando nome a uma personagem do livro, A Família Dionti narra a história de um pai, Josué, e seus dois filhos, Kelton, de 13 anos, e Serino, de 15 anos, que vivem em um sítio no interior de Minas Gerais. A Família Dionti é um livro quase fora do tempo (daí o título “di onti”), em que o instantâneo está intimamente conjugado com o universal. O romance também revela uma trama entre texto e cinema: é, a um só tempo, origem e desenvolvimento do filme de mesmo nome, dirigido pelo próprio autor do livro,

que soube desenvolver dois registros de linguagem. Com pinceladas de realismo mágico, a narrativa se apresenta em ritmo próprio. O autor recriou em sua obra a fala do interiorano não apenas no plano do vocabulário, mas também no plano da sintaxe e da melodia da frase. Embora tenha tido o cuidado de considerar o dialeto interiorano, o autor não o fez de maneira realística ou caricata, preocupando-se apenas com o plano vocabular, mas recriou a língua portuguesa em todos os níveis, resgatando termos em desuso, criando neologismos e fazendo uso de empréstimos linguísticos, inserindo esses elementos em estruturas sintáticas inovadoras. Em sua prosa, há um diálogo constante com a poesia, e essa característica é perceptível quando o escritor utiliza recursos tais como o ritmo, as aliterações, as metáforas e as imagens. A diversidade de personagens, com diferentes funções e vivências, é apresentada livre de preconceitos. Não existem julgamentos desrespeitosos, o que nos leva a perceber a importância do debate pertinente ao direito à diversidade e igualdade, essencial para a compreensão das juventudes do Ensino Médio, para que sua participação cidadã seja justa, inclusiva e democrática. O Manual Digital do Professor (MDP), em PDF, indica possibilidades de relação com obras cinematográficas, diálogos com reflexões teóricas sobre a já mencionada prosa poética e, também, com o universo do fantástico. O MDP traz propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Destaca-se, também, a possibilidade de trabalho para se refletir sobre o gênero romance e os aspectos que possibilitam um entendimento de suas múltiplas formas. Por fim, além do respeito à legislação brasileira em todos os aspectos concernentes ao conteúdo a ser desenvolvido para o Ensino Médio, a obra traz reflexões profundas sobre a vida, de maneira leve.

## Resenha

A obra A Família Dionti, de Alan Minas, é um romance construído com personagens simples que, através do silêncio e de uma linguagem poética, demonstram a complexidade de reflexões sobre as relações humanas, as pequenas descobertas experienciadas por cada indivíduo, as constantes ausências e perdas de cada um, mesmo quando imerso nas próprias lembranças. O autor constrói uma linguagem peculiar, carregada de neologismos, ressignificações de palavras e até reconstruções de símbolos e alegorias, características que aproximam o romance de uma prosa poética, condizente com publicações literárias contemporâneas. Composto por 12 capítulos, cada um dando nome a uma personagem do livro, A Família Dionti

narra a história de um pai, Josué, e seus dois filhos, Kelton, de 13 anos, e Serino, de 15 anos, que vivem em um sítio no interior de Minas Gerais. A Família Dionti é um livro quase fora do tempo (daí o título “di onti”), em que o instantâneo está intimamente conjugado com o universal. O romance também revela uma trama entre texto e cinema: é, a um só tempo, origem e desenvolvimento do filme de mesmo nome, dirigido pelo próprio autor do livro, que soube desenvolver dois registros de linguagem. Com pinceladas de realismo mágico, a narrativa se apresenta em ritmo próprio. O autor recriou em sua obra a fala do interiorano não apenas no plano do vocabulário, mas também no plano da sintaxe e da melodia da frase. Embora tenha tido o cuidado de considerar o dialeto interiorano, o autor não o fez de maneira realística ou caricata, preocupando-se apenas com o plano vocabular, mas recriou a língua portuguesa em todos os níveis, resgatando termos em desuso, criando neologismos e fazendo uso de empréstimos linguísticos, inserindo esses elementos em estruturas sintáticas inovadoras. Em sua prosa, há um diálogo constante com a poesia, e essa característica é perceptível quando o escritor utiliza recursos tais como o ritmo, as aliterações, as metáforas e as imagens. A diversidade de personagens, com diferentes funções e vivências, é apresentada livre de preconceitos. Não existem julgamentos desrespeitosos, o que nos leva a perceber a importância do debate pertinente ao direito à diversidade e igualdade, essencial para a compreensão das juventudes do Ensino Médio, para que sua participação cidadã seja justa, inclusiva e democrática. O Manual Digital do Professor (MDP), em PDF, indica possibilidades de relação com obras cinematográficas, diálogos com reflexões teóricas sobre a já mencionada prosa poética e, também, com o universo do fantástico. O MDP traz propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Destaca-se, também, a possibilidade de trabalho para se refletir sobre o gênero romance e os aspectos que possibilitam um entendimento de suas múltiplas formas. Por fim, além do respeito à legislação brasileira em todos os aspectos concernentes ao conteúdo a ser desenvolvido para o Ensino Médio, a obra traz reflexões profundas sobre a vida, de maneira leve.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS MAIS QUE MÍNIMOS

**Autor**

DANIEL ORLANDO DA SILVA (DANIEL ORLANDO), HELOISA SANTOS DE SEIXAS (HELOISA SEIXAS), HELOISA SANTOS DE SEIXAS (HELOISA SEIXAS), HELOISA SANTOS DE SEIXAS (HELOISA SEIXAS), HELOISA SANTOS DE SEIXAS (HELOISA SEIXAS)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra Contos Mais Que Mínimos, reunião de microcontos de Heloísa Seixas, com ilustrações de André Beltrão, é composta de textos ficcionais publicados pela autora no jornal Folha de São Paulo ao longo de dez anos. As ilustrações de Beltrão, destacadas do texto, na parte inferior ou em páginas posteriores, reforçam o elemento central das narrativas. A própria autora é responsável pela organização dos contos que se dividem em cinco grupos, cada um com um tema próprio e cada grupo com 12 contos, totalizando 60 em suas 104 páginas. Os temas das partes são: (1) A Morte dos Amantes; (2) A Marca da Solidão; (3) O Escritor e o Homem; (4) Impressões e Fantasmas; (5) Duas Pontas de Um Só Fio. Todos os contos expressam a visão de quem vive no espaço urbano, que com frequência forja a solidão de seus concidadãos e alimenta o desespero, possibilitando ao leitor juvenil a identificação com as perspectivas transversais das personagens, que se encontram em diversas situações existenciais. A extensão reduzida dos contos oferece ao professor uma oportunidade profícua de trabalho com o texto em sala de aula, uma vez que o aluno pode completar a leitura e repeti-la, buscando os elementos que

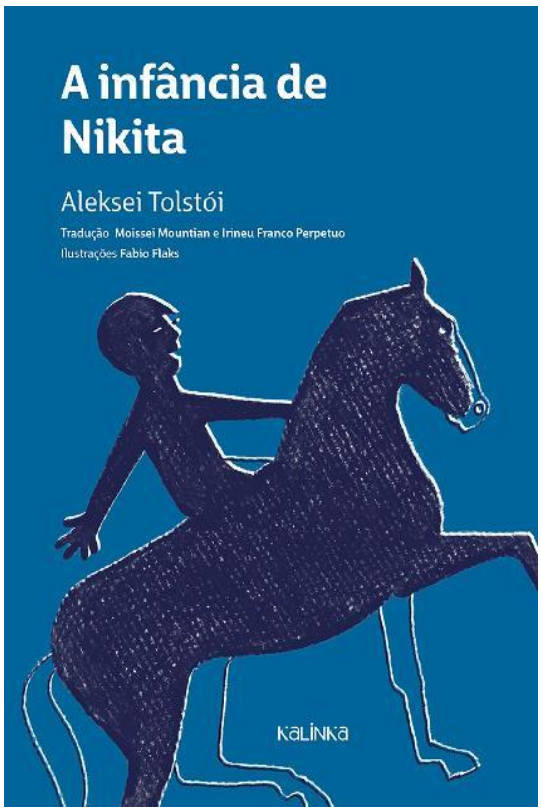
possibilitam ao texto promover o salto de um enunciado simples ao complexo, ou do texto descritivo ao literário, inclusive produzir os seus próprios, em uma, duas linhas, e aprender a se posicionar diante das experiências dos muitos personagens do texto, tal como preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O gênero conto já é bem difundido nos livros didáticos e conhecidos dos estudantes, mas a variação do microconto permite que a escrita literária acompanhe as novas escritas e novos suportes da contemporaneidade, a exemplo das postagens em redes sociais, e de como, através dessa escrita condensada se possa dizer o máximo em poucas linhas, indo ao encontro, portanto do mundo fragmentado, corrido e apressado que marca os tempos atuais. O Livro do Estudante e o Manual do Professor trazem um paratexto com informações sobre a autora, a ilustradora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. A coleção ainda contém quatro videotutoriais: um destinado ao estudante, com a apresentação de informações sobre a obra, dois dirigidos ao professor, com comentários sobre o Material Digital do Professor e um que aprofunda aspectos sobre a obra. Assim, tem-se uma obra que pode contribuir para o desenvolvimento da competência leitora do jovem estudante de Ensino Médio.

## Resenha

A obra Contos Mais Que Mínimos, reunião de microcontos de Heloísa Seixas, com ilustrações de André Beltrão, é composta de textos ficcionais publicados pela autora no jornal Folha de São Paulo ao longo de dez anos. As ilustrações de Beltrão, destacadas do texto, na parte inferior ou em páginas posteriores, reforçam o elemento central das narrativas. A própria autora é responsável pela organização dos contos que se dividem em cinco grupos, cada um com um tema próprio e cada grupo com 12 contos, totalizando 60 em suas 104 páginas. Os temas das partes são: (1) A Morte dos Amantes; (2) A Marca da Solidão; (3) O Escritor e o Homem; (4) Impressões e Fantasmas; (5) Duas Pontas de Um Só Fio. Todos os contos expressam a visão de quem vive no espaço urbano, que com frequência forja a solidão de seus concidadãos e alimenta o desespero, possibilitando ao leitor juvenil a identificação com as perspectivas transversais das personagens, que se encontram em diversas situações existenciais. A extensão reduzida dos contos oferece ao professor

uma oportunidade profícua de trabalho com o texto em sala de aula, uma vez que o aluno pode completar a leitura e repeti-la, buscando os elementos que possibilitam ao texto promover o salto de um enunciado simples ao complexo, ou do texto descritivo ao literário, inclusive produzir os seus próprios, em uma, duas linhas, e aprender a se posicionar diante das experiências dos muitos personagens do texto, tal como preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O gênero conto já é bem difundido nos livros didáticos e conhecidos dos estudantes, mas a variação do microconto permite que a escrita literária acompanhe as novas escritas e novos suportes da contemporaneidade, a exemplo das postagens em redes sociais, e de como, através dessa escrita condensada se possa dizer o máximo em poucas linhas, indo ao encontro, portanto do mundo fragmentado, corrido e apressado que marca os tempos atuais. O Livro do Estudante e o Manual do Professor trazem um paratexto com informações sobre a autora, a ilustradora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. O Material Digital do Professor, por sua vez, traz sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. A coleção ainda contém quatro videotutoriais: um destinado ao estudante, com a apresentação de informações sobre a obra, dois dirigidos ao professor, com comentários sobre o Material Digital do Professor e um que aprofunda aspectos sobre a obra. Assim, tem-se uma obra que pode contribuir para o desenvolvimento da competência leitora do jovem estudante de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A INFÂNCIA DE NIKITA

**Autor**

ALEKSEI NIKOLAEVICH TOLSTOI (ALEKSEI TOLSTOI), ALEKSEI NIKOLAEVICH TOLSTOI (ALEKSEI TOLSTOI), FABIO KNEESE FLAKS (FABIO FLAKS), FABIO KNEESE FLAKS (FABIO FLAKS), IRINEU FRANCO PERPETUO (IRINEU FRANCO PERPETUO), IRINEU FRANCO PERPETUO (IRINEU FRANCO PERPETUO), MARINA FONSECA DARMAROS (MARINA DARMAROS), MOISSEI MOUNTIAN (MOISSEI MOUNTIAN), MOISSEI MOUNTIAN (MOISSEI MOUNTIAN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

INSTITUTO DA EVOLUCAO INDIVIDUAL SOLARIS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 216

### Resenha Completa

A Infância de Nikita, de Aleksei Tolstói, com tradução de Moissei Mountian, Irineu Franco Perpetuo e ilustração de Fabio Flaks, é um clássico da literatura infantojuvenil russa e foi escrito entre 1922 e 1923. Constituída por 35 capítulos curtos, a obra trata de uma novela, cuja narrativa em terceira pessoa conta fatos sobre a infância de um garoto de nove anos chamado Nikita. A história é ambientada na Rússia, mais especificamente, na propriedade rural de seus pais, em Sosnovka, na província de Samara, durante o fim do século XIX. Educado em casa por um preceptor, Arkádi Ivánovitch, o garoto vive variadas situações: as brigas entre rivais de sua idade, as alegrias no contato com a natureza, a vida em família e a experiência do primeiro amor. A obra possui linguagem expressiva e poética, mostrando-se clara e fluida adequada aos estudantes do Ensino Médio, ainda que apresente expressões linguísticas do povo russo, que são traduzidas ao longo do texto em notas de rodapé. Os temas trabalhados são adequados ao público-alvo, pois estudantes do Ensino Médio estão em processo de construção de sua identidade e de reconhecimento de seu processo subjetivo individual, o que os faz muitas

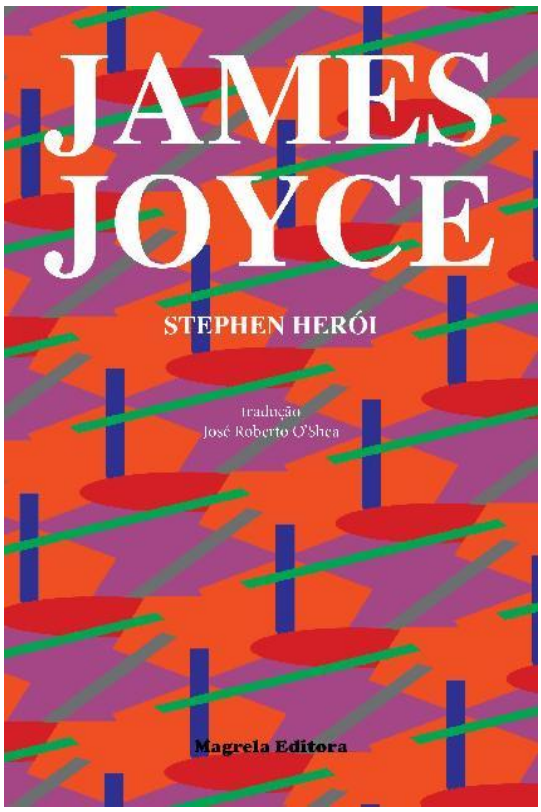
vezes voltar à infância para reelaborar os processos de construção de identidade na fase adolescente. Além disso, o relato sobre a vida de um menino pode ensejar aproximações com o universo das dificuldades em família e das primeiras paixões infantis. É uma obra em consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanham o Livro do Estudante e o Manual do Professor, o Manual Digital do Professor com orientações sobre a obra e seu trabalho em sala de aula, sugestões de atividades e aprofundamentos, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. Nos materiais dirigidos ao professor estão presentes diversas competências e habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas a partir da leitura do livro, seja da área de Linguagens ou de Ciências Humanas. São identificados como aspectos negativos, as inconsistências apresentadas nos paratextos do Livro do Estudante e do Manual do Professor Impresso, no que concerne à correspondência da obra ao gênero confessional, como "memória literária", sem fazer menção ao gênero novela, cabendo ao docente essa tarefa. Como contribuição para a formação estética do estudante do Ensino Médio, a obra oferece o trabalho com temas relacionados a passagem da infância de forma a privilegiar a poeticidade da linguagem, promovendo a oportunidade do contato com textos da literatura universal e a construção de repertório cultural.

## Resenha

A Infância de Nikita, de Aleksei Tolstói, com tradução de Moissei Mountian, Irineu Franco Perpetuo e ilustração de Fabio Flaks, é um clássico da literatura infantojuvenil russa e foi escrito entre 1922 e 1923. Constituída por 35 capítulos curtos, a obra trata de uma novela, cuja narrativa em terceira pessoa conta fatos sobre a infância de um garoto de nove anos chamado Nikita. A história é ambientada na Rússia, mais especificamente, na propriedade rural de seus pais, em Sosnovka, na província de Samara, durante o fim do século XIX. Educado em casa por um preceptor, Arkádi Ivánovitch, o garoto vive variadas situações: as brigas entre rivais de sua idade, as alegrias no contato com a natureza, a vida em família e a experiência do primeiro amor. A obra possui linguagem expressiva e poética, mostrando-se clara e fluida adequada aos estudantes do Ensino Médio, ainda que apresente expressões linguísticas do povo russo, que são traduzidas ao longo do texto em notas de rodapé. Os temas trabalhados são adequados ao público-alvo, pois estudantes do Ensino Médio estão em processo de construção de sua identidade e de

reconhecimento de seu processo subjetivo individual, o que os faz muitas vezes voltar à infância para reelaborar os processos de construção de identidade na fase adolescente. Além disso, o relato sobre a vida de um menino pode ensejar aproximações com o universo das dificuldades em família e das primeiras paixões infantis. É uma obra em consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanham o Livro do Estudante e o Manual do Professor, o Manual Digital do Professor com orientações sobre a obra e seu trabalho em sala de aula, sugestões de atividades e aprofundamentos, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. Nos materiais dirigidos ao professor estão presentes diversas competências e habilidades da BNCC que podem ser trabalhadas a partir da leitura do livro, seja da área de Linguagens ou de Ciências Humanas. São identificados como aspectos negativos, as inconsistências apresentadas nos paratextos do Livro do Estudante e do Manual do Professor Impresso, no que concerne à correspondência da obra ao gênero confessional, como "memória literária", sem fazer menção ao gênero novela, cabendo ao docente essa tarefa. Como contribuição para a formação estética do estudante do Ensino Médio, a obra oferece o trabalho com temas relacionados a passagem da infância de forma a privilegiar a poeticidade da linguagem, promovendo a oportunidade do contato com textos da literatura universal e a construção de repertório cultural.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## STEPHEN HERÓI

**Autor**

ALESSANDRA DOS SANTOS CABRAL, BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, JAMES JOYCE, JAMES JOYCE, JOSE ROBERTO BASTO O SHEA, JOSE ROBERTO BASTO O SHEA, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MAGRELA EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

Stephen Herói, obra escrita por James Joyce e traduzida por José Roberto O'Shea, narra a história de Stephen Dedalus e seus conflitos com a igreja e com a família, sua atitude crítica perante o nacionalismo irlandês, sua incursão na sexualidade e sua defesa na individualidade e na arte. A obra descreve os detalhes dos pensamentos da mente de Stephen, de suas emoções e do contexto que o cerca, envolvendo identidade nacional, religião e política. O espaço da narrativa é a cidade de Dublin, na Irlanda, no início do século XX. Acompanha-se, pela leitura da obra, os jovens na Universidade de Dublin, suas ideias e seus ideais, sua fé, suas aventuras e desventuras durante os anos de formação acadêmica, além da vida pessoal e das relações de amizade construídas nesse período. A narrativa pertence ao gênero romance e apresenta personagens complexos. Pela vida dos jovens universitários, observa-se a mente de Stephen em ebulição. As ideias fervem na cabeça do protagonista. A devoção de Stephen pelas palavras e ao fazer poético desafia o personagem a uma luta interior constante em busca de respostas para os grandes enigmas da existência. A obra apresenta consistência na exploração

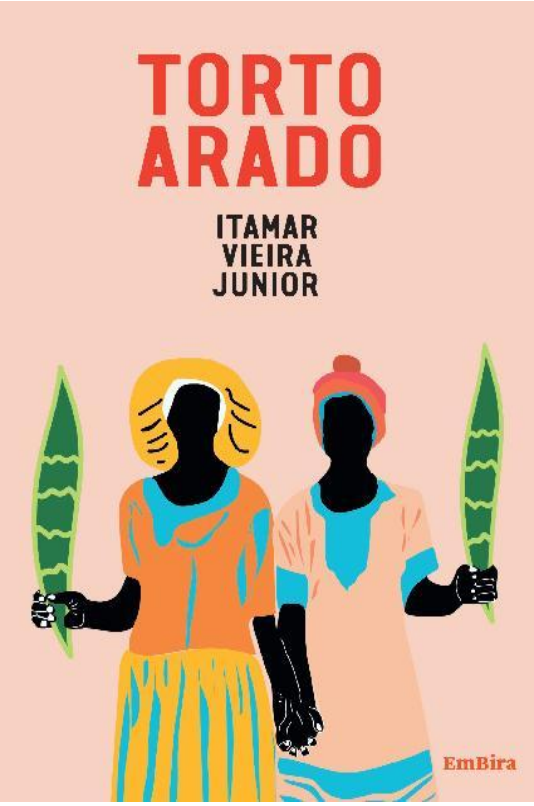
das possibilidades do gênero literário romance de formação, por meio do foco no homem, dispondo-o como centro autônomo de seu próprio mundo e mostrando o desenvolvimento interior do protagonista, mediante suas dificuldades de interação com os demais e com o meio em que vive. Com o uso da técnica do fluxo de consciência, a obra mistura e confunde os papéis e as vozes do narrador e das personagens. As ações na narrativa permitem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. O livro atrai a atenção do leitor do início ao fim e isso pode ocorrer, inclusive, por meio do projeto gráfico-editorial, que se mostra adequado, com recursos gráficos e linguagem apropriados à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio. A obra possui material de apoio ao estudante e ao professor, os quais estão em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, e é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual Digital do Professor e Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, que busca instigar o estudante a conhecer a obra e apresentar informações relevantes sobre os temas e o gênero literário. A tradução da obra mantém a qualidade literária do romance ao transpor a obra original para a Língua Portuguesa, por meio da valorização e da riqueza semântica de imagens e de figuras de linguagens, características do estilo do escritor James Joyce. A obra possibilita ao estudante do Ensino Médio conhecer um clássico da literatura irlandesa e comparar o contexto social e cultural irlandês com o contexto brasileiro, aflorando discussões sobre a modernidade no início do século XX.

## Resenha

Stephen Herói, obra escrita por James Joyce e traduzida por José Roberto O'Shea, narra a história de Stephen Dedalus e seus conflitos com a igreja e com a família, sua atitude crítica perante o nacionalismo irlandês, sua incursão na sexualidade e sua defesa na individualidade e na arte. A obra descreve os detalhes dos pensamentos da mente de Stephen, de suas emoções e do contexto que o cerca, envolvendo identidade nacional, religião e política. O espaço da narrativa é a cidade de Dublin, na Irlanda, no início do século XX. Acompanha-se, pela leitura da obra, os jovens na Universidade de Dublin, suas ideias e seus ideais, sua fé, suas aventuras e desventuras durante os anos de formação acadêmica, além da vida pessoal e das relações de amizade construídas nesse período. A narrativa pertence ao gênero romance e apresenta personagens complexos. Pela vida dos jovens universitários, observa-se a mente de Stephen em ebulição. As ideias fervem na cabeça do protagonista. A devoção de Stephen pelas palavras e ao fazer poético desafia

o personagem a uma luta interior constante em busca de respostas para os grandes enigmas da existência. A obra apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário romance de formação, por meio do foco no homem, dispondo-o como centro autônomo de seu próprio mundo e mostrando o desenvolvimento interior do protagonista, mediante suas dificuldades de interação com os demais e com o meio em que vive. Com o uso da técnica do fluxo de consciência, a obra mistura e confunde os papéis e as vozes do narrador e das personagens. As ações na narrativa permitem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes. O livro atrai a atenção do leitor do início ao fim e isso pode ocorrer, inclusive, por meio do projeto gráfico-editorial, que se mostra adequado, com recursos gráficos e linguagem apropriados à faixa etária dos estudantes do Ensino Médio. A obra possui material de apoio ao estudante e ao professor, os quais estão em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, e é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual Digital do Professor e Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, que busca instigar o estudante a conhecer a obra e apresentar informações relevantes sobre os temas e o gênero literário. A tradução da obra mantém a qualidade literária do romance ao transpor a obra original para a Língua Portuguesa, por meio da valorização e da riqueza semântica de imagens e de figuras de linguagens, características do estilo do escritor James Joyce. A obra possibilita ao estudante do Ensino Médio conhecer um clássico da literatura irlandesa e comparar o contexto social e cultural irlandês com o contexto brasileiro, aflorando discussões sobre a modernidade no início do século XX.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TORTO ARADO

**Autor**

EDUARDO ZUNZARREN MEGALE, ITAMAR RANGEL VIEIRA JUNIOR, ITAMAR RANGEL VIEIRA JUNIOR, RONALDO VITOR DA SILVA, RONALDO VITOR DA SILVA, RONALDO VITOR DA SILVA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EMBIRA LIVROS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

A obra Torto Arado, romance de Itamar Vieira Júnior, conta a história dos trabalhadores da fazenda Água Negra a partir da vida de duas irmãs: Belonísia e Bibiana. Ainda quando crianças, as irmãs sofrem um acidente no qual uma delas perde a língua e, por consequência, a fala. Desse modo, uma se torna a voz da outra, servindo de elo comunicativo entre a irmã que perdeu a língua e o mundo. A vida das meninas é a base a partir do qual se desenvolve a história de toda uma comunidade quilombola que, há gerações, sofre com a pobreza, a exploração e o racismo. O pai das meninas, Zeca Chapéu Grande, é o chefe religioso do Jarê, religião da Chapada Diamantina que cultua os encantados e as entidades ancestrais. Respeitado por sua comunidade, Zeca Chapéu Grande sofre, no entanto, as humilhações impostas por um regime de trabalho baseado na exploração dos latifundiários, vivendo de maneira análoga à escravidão. A vida de suas filhas muda quando um primo, Severiano, chega à fazenda e se enamora por uma das meninas, que engravida e foge com o rapaz. Severiano e sua fuga com Bibiana será o início de uma luta organizada pela terra e por melhores condições de vida e de trabalho. Dividida em três

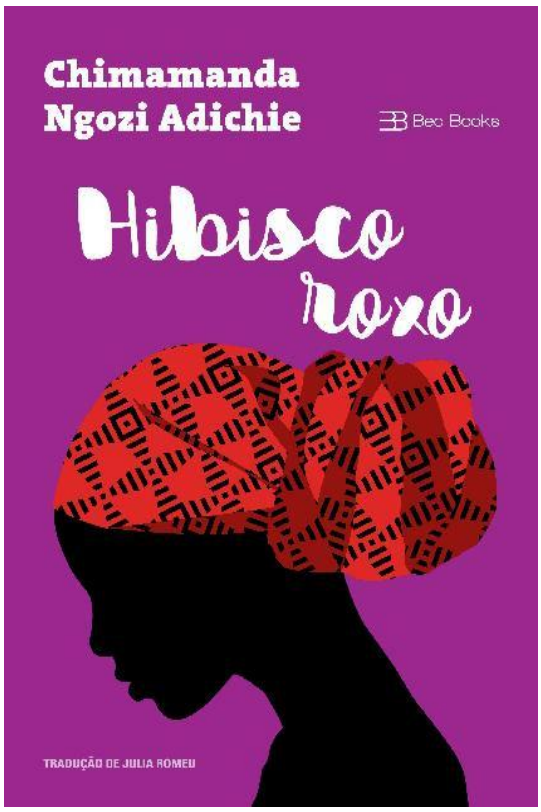
partes, cada uma narrada por uma personagem diferente, a obra apresenta uma complexidade narrativa que, vinculada aos temas e ao enredo, contribui para o desenvolvimento da literariedade do texto. A ambientação também é complexa: o ambiente da fazenda, bem como a vegetação própria da Chapada Diamantina acabam se tornando mais um personagem dentro da narrativa, cujo grande tema é a vinculação entre a terra e os sujeitos que nela habitam. Os discursos das personagens se adéquam às variáveis de natureza situacional e pode-se perceber, por exemplo, as constâncias do discurso religioso ou de expressões típicas das comunidades rurais, sem, no entanto, se perder no simplismo. Há grande diversidade temática por conta do próprio contexto de conflitos abordados no romance, tanto sociais quanto pessoais. Assim, relações familiares, questão agrária, relações com a terra, violência doméstica e condição da mulher são alguns dos vários temas que orbitam o enredo. A obra é acompanhada pelo Material Digital do Professor, em PDF, com sugestões de atividades: voltadas tanto para a área de Linguagens e suas Tecnologias quanto para outras áreas do conhecimento; e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também acompanham a obra Videotutoriais legendados para o estudante e para o professor (com duração de 5 a 10 minutos), auxiliando a introdução à leitura da obra e à prática pedagógica. O Videotutorial do Estudante traz abordagens sobre os aspectos de produção e de recepção da obra, além de explanar algumas informações sobre o escritor e outros gêneros literários que dialogam e/ou contrastam com o texto. Já o Videotutorial do Professor retoma o material digital e explora os aspectos pedagógicos da experiência de leitura em sala de aula.

## Resenha

A obra Torto Arado, romance de Itamar Vieira Júnior, conta a história dos trabalhadores da fazenda Água Negra a partir da vida de duas irmãs: Belonísia e Bibiana. Ainda quando crianças, as irmãs sofrem um acidente no qual uma delas perde a língua e, por consequência, a fala. Desse modo, uma se torna a voz da outra, servindo de elo comunicativo entre a irmã que perdeu a língua e o mundo. A vida das meninas é a base a partir do qual se desenvolve a história de toda uma comunidade quilombola que, há gerações, sofre com a pobreza, a exploração e o racismo. O pai das meninas, Zeca Chapéu Grande, é o chefe religioso do Jarê, religião da Chapada Diamantina que cultua os encantados e as entidades ancestrais. Respeitado por sua comunidade, Zeca Chapéu Grande sofre, no entanto, as humilhações impostas por um regime de trabalho baseado na exploração dos latifundiários, vivendo de maneira análoga à

escravidão. A vida de suas filhas muda quando um primo, Severiano, chega à fazenda e se enamora por uma das meninas, que engravida e foge com o rapaz. Severiano e sua fuga com Bibiana será o início de uma luta organizada pela terra e por melhores condições de vida e de trabalho. Dividida em três partes, cada uma narrada por uma personagem diferente, a obra apresenta uma complexidade narrativa que, vinculada aos temas e ao enredo, contribui para o desenvolvimento da literariedade do texto. A ambientação também é complexa: o ambiente da fazenda, bem como a vegetação própria da Chapada Diamantina acabam se tornando mais um personagem dentro da narrativa, cujo grande tema é a vinculação entre a terra e os sujeitos que nela habitam. Os discursos das personagens se adéquam às variáveis de natureza situacional e pode-se perceber, por exemplo, as constâncias do discurso religioso ou de expressões típicas das comunidades rurais, sem, no entanto, se perder no simplismo. Há grande diversidade temática por conta do próprio contexto de conflitos abordados no romance, tanto sociais quanto pessoais. Assim, relações familiares, questão agrária, relações com a terra, violência doméstica e condição da mulher são alguns dos vários temas que orbitam o enredo. A obra é acompanhada pelo Material Digital do Professor, em PDF, com sugestões de atividades: voltadas tanto para a área de Linguagens e suas Tecnologias quanto para outras áreas do conhecimento; e alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também acompanham a obra Videotutoriais legendados para o estudante e para o professor (com duração de 5 a 10 minutos), auxiliando a introdução à leitura da obra e à prática pedagógica. O Videotutorial do Estudante traz abordagens sobre os aspectos de produção e de recepção da obra, além de explanar algumas informações sobre o escritor e outros gêneros literários que dialogam e/ou contrastam com o texto. Já o Videotutorial do Professor retoma o material digital e explora os aspectos pedagógicos da experiência de leitura em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HIBISCO ROXO

**Autor**

CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE, CHIMAMANDA NGOZI ADICHIE, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, JULIA SEIXAS ROMEU (JULIA ROMEU), JULIA SEIXAS ROMEU (JULIA ROMEU), LENICE BUENO DA SILVA, LENICE BUENO DA SILVA, LENICE BUENO DA SILVA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 344

### Resenha Completa

Hibisco Roxo é um romance escrito por Chimamanda Ngozi Adichie e traduzido por Julia Romeu. A obra é dividida em quatro capítulos, nos quais se lê uma história situada na Nigéria da década de 1990. Nesse romance de formação, o leitor acompanha o processo de amadurecimento da protagonista, a jovem Kambili, no seio de sua família. A obra possibilita a observação do processo de desenvolvimento psicológico, moral e intelectual de sua narradora, contemplando fatos de sua adolescência e início da vida adulta, o que permite um diálogo interessante com os estudantes do Ensino Médio. A linguagem da obra é adequada aos jovens, os quais poderão ter seu repertório linguístico, assim como o cultural, enriquecido devido ao contato com termos da língua e da cultura igbo. Os jovens brasileiros poderão não apenas se identificar com Kambili, mas também aprender com as diferenças culturais, pois, a partir de perspectiva dela, é possível conhecer melhor a cultura nigeriana, como alimentação, vestuário, organização social, língua, música e tradições populares. Destaca-se o embate entre a religião local e o catolicismo, o qual é apresentado de forma crítica. Além disso, também é

produtivo o modo como a obra problematiza a violência doméstica. É particularmente significativo o papel do pai de Kambili, que atua como benfeitor de projetos da igreja e de sua comunidade, mas que age como o malfeitor de sua família, o causador de dores e sofrimentos que quase levam a protagonista e sua mãe à morte. O hibisco roxo representa, nessa obra, um convite à liberdade e a mudanças. Trata-se, porém, de uma liberdade em construção, que não se atrela com facilidade a um final feliz. A cor que marca o título do livro está presente na capa e contracapa, as quais estão alinhadas a um projeto gráfico-editorial cuidadoso, com ilustração que possibilita a construção de inferências. O Material Digital do Professor, que acompanha a obra, auxilia ao trazer propostas de atividades voltadas à compreensão e exploração dos recursos literários e também ao trabalho com as áreas de Linguagens e de Ciências Humanas. Outros recursos disponibilizados são os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados aos estudantes e professores, que também convidam à leitura da obra. Todos os materiais da coleção estão em acordo com os preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por fim, cabe destacar que a narrativa forte de Hibisco Roxo, contada com a linguagem clara e bem trabalhada esteticamente, poderá ter papel importante na formação estética dos estudantes.

## Resenha

Hibisco Roxo é um romance escrito por Chimamanda Ngozi Adichie e traduzido por Julia Romeu. A obra é dividida em quatro capítulos, nos quais se lê uma história situada na Nigéria da década de 1990. Nesse romance de formação, o leitor acompanha o processo de amadurecimento da protagonista, a jovem Kambili, no seio de sua família. A obra possibilita a observação do processo de desenvolvimento psicológico, moral e intelectual de sua narradora, contemplando fatos de sua adolescência e início da vida adulta, o que permite um diálogo interessante com os estudantes do Ensino Médio. A linguagem da obra é adequada aos jovens, os quais poderão ter seu repertório linguístico, assim como o cultural, enriquecido devido ao contato com termos da língua e da cultura igbo. Os jovens brasileiros poderão não apenas se identificar com Kambili, mas também aprender com as diferenças culturais, pois, a partir de perspectiva dela, é possível conhecer melhor a cultura nigeriana, como alimentação, vestuário, organização social, língua, música e tradições populares. Destaca-se o embate entre a religião local e o catolicismo, o qual é apresentado de forma crítica. Além disso, também é produtivo o modo como a obra problematiza a violência doméstica. É

particularmente significativo o papel do pai de Kambili, que atua como benfeitor de projetos da igreja e de sua comunidade, mas que age como o malfeitor de sua família, o causador de dores e sofrimentos que quase levam a protagonista e sua mãe à morte. O hibisco roxo representa, nessa obra, um convite à liberdade e a mudanças. Trata-se, porém, de uma liberdade em construção, que não se atrela com facilidade a um final feliz. A cor que marca o título do livro está presente na capa e contracapa, as quais estão alinhadas a um projeto gráfico-editorial cuidadoso, com ilustração que possibilita a construção de inferências. O Material Digital do Professor, que acompanha a obra, auxilia ao trazer propostas de atividades voltadas à compreensão e exploração dos recursos literários e também ao trabalho com as áreas de Linguagens e de Ciências Humanas. Outros recursos disponibilizados são os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados aos estudantes e professores, que também convidam à leitura da obra. Todos os materiais da coleção estão em acordo com os preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por fim, cabe destacar que a narrativa forte de Hibisco Roxo, contada com a linguagem clara e bem trabalhada esteticamente, poderá ter papel importante na formação estética dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PRIDE AND PREJUDICE

**Autor**
BRIGIT VINEY, BRIGIT VINEY, CAROLINE GARCIA PEREIRA (CAROL GARCIA), CAROLINE GARCIA PEREIRA (CAROL GARCIA), JANE AUSTEN, JANE AUSTEN, THELMA DE CARVALHO GUIMARAES (THELMA GUIMARÃES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MEDIACAO-DISTRIBUIDORA E LIVRARIA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

Pride and Prejudice, romance de Jane Austen, publicado anonimamente em 1813, é um clássico da literatura inglesa. Esta publicação, com 12 capítulos, é uma adaptação de Brigit Viney. A ambientação do romance caracteriza-se por uma zona rural da Inglaterra do início do século XIX, e o enredo se desenvolve ao redor do relacionamento entre Elizabeth Bennet, filha de um nobre do interior, e Fitzwilliam Darcy, um rico proprietário de terras. A história é situada em uma época que a sociedade era moldada pelo patriarcalismo e o papel da mulher limitava-se ao de esposa e mãe. Lizzy, como é chamada Elizabeth, possui temperamento forte e atitudes diferenciadas para uma jovem nascida naquele tempo, sempre questionando as convenções sociais impostas pelo sistema patriarcal. Publicado durante a chamada Regência britânica, período marcado pela preocupação excessiva com as aparências e a etiqueta, Pride and Prejudice traz à tona uma realidade em que ser rico era a única garantia de prestígio social. Às mulheres, cabia a obrigação de saber tocar piano, cantar e costurar, além de dominar as danças da moda e de se comportar com discrição e elegância. Aos homens cabia cuidar dos negócios

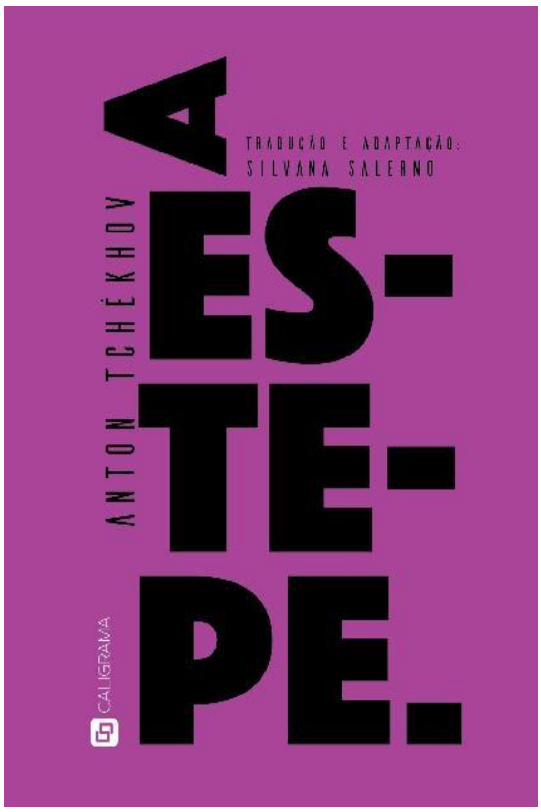
da família. A história de amor de Elizabeth e Mr. Darcy serve de pano de fundo para que Jane Austen, de forma bem-humorada, critique a sociedade aristocrática inglesa. Instiga o leitor a refletir sobre temas ainda atuais, como as relações de poder em uma sociedade não igualitária, a supremacia do homem em relação à mulher, os conflitos femininos perante um sistema social que impõe modelos e impacta nas decisões e na construção da identidade da mulher, como profissional e como agente transformador. O tema latente na obra é o protagonismo feminino, mas outras questões emergem ao longo da narrativa, como os padrões comportamentais exigidos pela sociedade moderna, que o jovem se sente pressionado a seguir. Apesar do tom irônico e de passagens que satirizam a sociedade burguesa e, ainda, do próprio título do romance, a narrativa é livre de preconceitos e não tende à defesa de nenhum modelo ou sistema, cabendo ao leitor tirar suas próprias conclusões a partir do contexto social e cultural da obra e de suas experiências pessoais com os temas abordados. Essa adaptação de Pride and Prejudice possui linguagem fluida, adequada ao nível de inglês que se espera dos jovens do Ensino Médio. Apresenta ilustrações em quase todas as páginas, que facilitam a compreensão do texto e sua fruição, proporcionando também uma boa experiência estética. Além de um pequeno glossário, as páginas finais da obra, também ilustradas, trazem informações relevantes sobre o gênero literário no qual a obra se inscreve. Também apresenta uma contextualização de Pride and Prejudice por meio de informações sobre a autora e o contexto em que ela escreveu o romance, elementos que podem servir de instigação para a leitura do romance e o aprofundamento dos temas que o permeiam. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Pride and Prejudice, romance de Jane Austen, publicado anonimamente em 1813, é um clássico da literatura inglesa. Esta publicação, com 12 capítulos, é uma adaptação de Brigit Viney. A ambientação do romance caracteriza-se por uma zona rural da Inglaterra do início do século XIX, e o enredo se desenvolve ao redor do relacionamento entre Elizabeth Bennet, filha de um nobre do interior, e Fitzwilliam Darcy, um rico proprietário de terras. A história é situada em uma época que a sociedade era moldada pelo patriarcalismo e o papel da mulher limitava-se ao de esposa e mãe. Lizzy, como é chamada Elizabeth, possui temperamento forte e atitudes diferenciadas para uma jovem

nascida naquele tempo, sempre questionando as convenções sociais impostas pelo sistema patriarcal. Publicado durante a chamada Regência britânica, período marcado pela preocupação excessiva com as aparências e a etiqueta, Pride and Prejudice traz à tona uma realidade em que ser rico era a única garantia de prestígio social. Às mulheres, cabia a obrigação de saber tocar piano, cantar e costurar, além de dominar as danças da moda e de se comportar com discrição e elegância. Aos homens cabia cuidar dos negócios da família. A história de amor de Elizabeth e Mr. Darcy serve de pano de fundo para que Jane Austen, de forma bem-humorada, critique a sociedade aristocrática inglesa. Instiga o leitor a refletir sobre temas ainda atuais, como as relações de poder em uma sociedade não igualitária, a supremacia do homem em relação à mulher, os conflitos femininos perante um sistema social que impõe modelos e impacta nas decisões e na construção da identidade da mulher, como profissional e como agente transformador. O tema latente na obra é o protagonismo feminino, mas outras questões emergem ao longo da narrativa, como os padrões comportamentais exigidos pela sociedade moderna, que o jovem se sente pressionado a seguir. Apesar do tom irônico e de passagens que satirizam a sociedade burguesa e, ainda, do próprio título do romance, a narrativa é livre de preconceitos e não tende à defesa de nenhum modelo ou sistema, cabendo ao leitor tirar suas próprias conclusões a partir do contexto social e cultural da obra e de suas experiências pessoais com os temas abordados. Essa adaptação de Pride and Prejudice possui linguagem fluida, adequada ao nível de inglês que se espera dos jovens do Ensino Médio. Apresenta ilustrações em quase todas as páginas, que facilitam a compreensão do texto e sua fruição, proporcionando também uma boa experiência estética. Além de um pequeno glossário, as páginas finais da obra, também ilustradas, trazem informações relevantes sobre o gênero literário no qual a obra se inscreve. Também apresenta uma contextualização de Pride and Prejudice por meio de informações sobre a autora e o contexto em que ela escreveu o romance, elementos que podem servir de instigação para a leitura do romance e o aprofundamento dos temas que o permeiam. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A ESTEPE

**Autor**

KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD (MARCELLA ABBOUD), SILVANA SALERNO RODRIGUES (SILVANA SALERNO), SILVANA SALERNO RODRIGUES (SILVANA SALERNO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CALIGRAMA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra A Estepe, escrita por Anton Thékhov, publicada pela primeira vez em 1888, é traduzida e adaptada por Silvana Sale, com projeto gráfico e diagramação de Doroteia Design. A obra é uma narrativa em dezessete capítulos que se insere no gênero literário novela. O enredo retrata a jornada de légor, uma criança de dez anos, órfã de pai, que por ordem de sua mãe é encaminhada a outra cidade para continuar seus estudos. Seu tio, Ivan Ivánitch Kuzmitchóv, um homem seco, e o padre Khirstófor Siríiski, homem simpático que via nos estudos uma forma de salvação da alma, são encarregados de conduzi-la nesse trajeto até a casa de Anastácia Petróvna Taskunova, que a abrigará durante sua formação. Nesse percurso de vida, o jovem légor conhecerá pessoas que o farão refletir sobre as ambiguidades do universo adulto, e conviverá com diferentes tipos sociais, etnias e culturas. O texto trata de dilemas vividos pela juventude quando adentra no mundo adulto e sobre as tensões causadas pela separação da família. A obra apresenta a estepe russa como um bioma de planícies e também como uma personagem que reproduz solidão. É uma viagem marcada por camadas de sentidos, e possibilita ao leitor

transitar entre o real e o simbólico na busca desses sentidos promovendo, assim, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante de Ensino Médio, bem como sua fruição no uso da linguagem. Introduz descrições detalhadas da paisagem e das personagens, diálogos curtos e apresenta outras possibilidades de leituras (romance, conto de fadas, mito, narrativa bíblica). A obra convida o jovem leitor a buscar sentidos por meio de referências que o texto traz a outras obras ou personagens, por exemplo, os pastores do Velho Testamento; a história bíblica de Jacó; o mito da Hidra; contos de fadas e o romance de Robinson Crusoé. A linguagem do texto é na variante culta, mas de fácil compreensão. A obra conta com material de apoio ao estudante com um pequeno relato de como surgiu o livro assinado por Silvana Salerno; um paratexto com informações sobre a biografia do autor, Anton Tchékhov e da tradutora e adaptadora Silvana Salerno, além de uma contextualização da obra, acrescida de algumas imagens e de informações sobre o gênero novela. No Material Digital do Professor encontram-se informações que auxiliarão o professor a se aprofundar na leitura da obra, além de duas propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e uma bibliografia comentada para a abordagem da obra em sala de aula. A obra também vem com Videotutorial que apresenta, de forma atrativa, as informações construídas no Material Digital do Professor. Portanto, recomenda-se para o jovem leitor do Ensino Médio, tendo em vista sua qualidade gráfica e estética.

## Resenha

A obra A Estepe, escrita por Anton Thékhov, publicada pela primeira vez em 1888, é traduzida e adaptada por Silvana Sale, com projeto gráfico e diagramação de Doroteia Design. A obra é uma narrativa em dezessete capítulos que se insere no gênero literário novela. O enredo retrata a jornada de Iégor, uma criança de dez anos, órfã de pai, que por ordem de sua mãe é encaminhada a outra cidade para continuar seus estudos. Seu tio, Ivan Ivánitch Kuzmitchóv, um homem seco, e o padre Khirstófor Siríiski, homem simpático que via nos estudos uma forma de salvação da alma, são encarregados de conduzi-la nesse trajeto até a casa de Anastácia Petróvna Taskunova, que a abrigará durante sua formação. Nesse percurso de vida, o jovem Iégor conhecerá pessoas que o farão refletir sobre as ambiguidades do universo adulto, e conviverá com diferentes tipos sociais, etnias e culturas. O texto trata de dilemas vividos pela juventude quando adentra no mundo adulto e sobre as tensões causadas pela separação da família. A obra apresenta a estepe russa

como um bioma de planícies e também como uma personagem que reproduz solidão. É uma viagem marcada por camadas de sentidos, e possibilita ao leitor transitar entre o real e o simbólico na busca desses sentidos promovendo, assim, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante de Ensino Médio, bem como sua fruição no uso da linguagem. Introduz descrições detalhadas da paisagem e das personagens, diálogos curtos e apresenta outras possibilidades de leituras (romance, conto de fadas, mito, narrativa bíblica). A obra convida o jovem leitor a buscar sentidos por meio de referências que o texto traz a outras obras ou personagens, por exemplo, os pastores do Velho Testamento; a história bíblica de Jacó; o mito da Hidra; contos de fadas e o romance de Robinson Crusoé. A linguagem do texto é na variante culta, mas de fácil compreensão. A obra conta com material de apoio ao estudante com um pequeno relato de como surgiu o livro assinado por Silvana Salerno; um paratexto com informações sobre a biografia do autor, Anton Tchékhov e da tradutora e adaptadora Silvana Salerno, além de uma contextualização da obra, acrescida de algumas imagens e de informações sobre o gênero novela. No Material Digital do Professor encontram-se informações que auxiliarão o professor a se aprofundar na leitura da obra, além de duas propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e uma bibliografia comentada para a abordagem da obra em sala de aula. A obra também vem com Videotutorial que apresenta, de forma atrativa, as informações construídas no Material Digital do Professor. Portanto, recomenda-se para o jovem leitor do Ensino Médio, tendo em vista sua qualidade gráfica e estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LITERATURA, PÃO E POESIA

**Autor**
CAMILA OLIVEIRA RIBEIRO BUENO DE AZEVEDO (CAMILA OLIVEIRA), CAMILA OLIVEIRA RIBEIRO BUENO DE AZEVEDO (CAMILA OLIVEIRA), SERGIO VAZ, SERGIO VAZ
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GAUDI EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

Literatura, Pão e Poesia. Histórias de um Povo Lindo e Inteligente, de Sergio Vaz, é composto de uma coletânea de 56 crônicas que reforçam a importância da inclusão educacional e social do indivíduo. A qualidade estética dos textos contribui para incentivar a leitura do gênero em questão. Na obra, há diálogo direto com o leitor, pois o narrador, que viveu na periferia de São Paulo, relata suas experiências, o que leva o interlocutor à reflexão acerca da sociedade. Os textos também versam sobre assuntos variados, entre eles infância, relacionamentos afetivos, futebol, cinema, literatura, desigualdade e injustiça social, família, educação e meio urbano. Além disso, o autor denuncia as dificuldades vividas por muitos brasileiros e o descaso político em relação a determinados grupos sociais. Por vezes, recorre à intertextualidade, o que contribui para a ampliação do repertório cultural do leitor do Ensino Médio. A linguagem é inventiva, moderna e complexa. O autor utiliza recursos expressivos da linguagem e é consistente com as estruturas do gênero literário crônica, brincando em momentos com rimas e caraterísticas melódicas da poesia. O material de apoio ao estudante e ao professor, como:

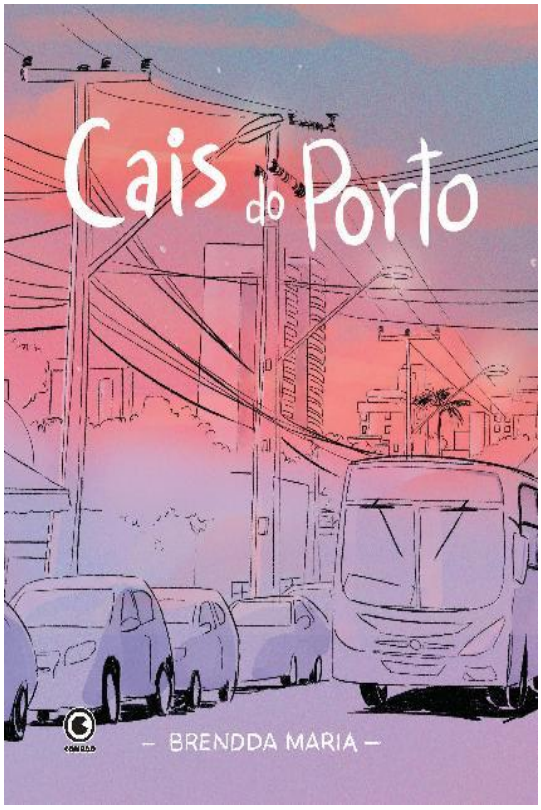
Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com valiosas informações que pretendem estimular o discente para a leitura, acrescentando informações essenciais no que diz respeito a contextualização do autor e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações pertinente à contextualização e à análise da obra, apresentando propostas de atividades alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem do tema em sala de aula. As Competências Gerais da BNCC na obra Literatura, pão e poesia dizem respeito ao protagonismo juvenil, desafios da sociedade contemporânea e nas periferias, estímulo a atitudes cooperativas e propositivas, resolução de problemas da realidade e solução não violenta de conflitos. Assim, trata-se de um importante livro para os estudantes do Ensino Médio, pois pode potencializar reflexões acerca das inquietações da juventude, dos anseios e da vulnerabilidade dos jovens, da cidadania e dos projetos de vida.

## Resenha

Literatura, Pão e Poesia. Histórias de um Povo Lindo e Inteligente, de Sergio Vaz, é composto de uma coletânea de 56 crônicas que reforçam a importância da inclusão educacional e social do indivíduo. A qualidade estética dos textos contribui para incentivar a leitura do gênero em questão. Na obra, há diálogo direto com o leitor, pois o narrador, que viveu na periferia de São Paulo, relata suas experiências, o que leva o interlocutor à reflexão acerca da sociedade. Os textos também versam sobre assuntos variados, entre eles infância, relacionamentos afetivos, futebol, cinema, literatura, desigualdade e injustiça social, família, educação e meio urbano. Além disso, o autor denuncia as dificuldades vividas por muitos brasileiros e o descaso político em relação a determinados grupos sociais. Por vezes, recorre à intertextualidade, o que contribui para a ampliação do repertório cultural do leitor do Ensino Médio. A linguagem é inventiva, moderna e complexa. O autor utiliza recursos expressivos da linguagem e é consistente com as estruturas do gênero literário crônica, brincando em momentos com rimas e caraterísticas melódicas da poesia. O material de apoio ao estudante e ao professor, como: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com valiosas informações que pretendem estimular o discente para a leitura, acrescentando informações essenciais no que diz respeito a contextualização do autor e da obra, do gênero literário e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e

Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações pertinente à contextualização e à análise da obra, apresentando propostas de atividades alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem do tema em sala de aula. As Competências Gerais da BNCC na obra Literatura, pão e poesia dizem respeito ao protagonismo juvenil, desafios da sociedade contemporânea e nas periferias, estímulo a atitudes cooperativas e propositivas, resolução de problemas da realidade e solução não violenta de conflitos. Assim, trata-se de um importante livro para os estudantes do Ensino Médio, pois pode potencializar reflexões acerca das inquietações da juventude, dos anseios e da vulnerabilidade dos jovens, da cidadania e dos projetos de vida.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CAIS DO PORTO

**Autor**

BRENDDA DA COSTA DE LIMA (BRENDDA MARIA), BRENDDA DA COSTA DE LIMA (BRENDDA MARIA), CASSIUS VINICIO MEDAUAR DE SOUZA (CASSIUS MEDAUAR)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra Cais do Porto, da autora e ilustradora Brendda da Costa Lima ou Brendda Maria, como é conhecida, pertence ao gênero História em Quadrinhos (HQ) e tem como público alvo estudantes de Ensino Médio. Esta obra tem como foco temático as inquietações da juventude, a partir da narrativa da história de duas jovens mulheres que têm a amizade como meio revigorante para enfrentar suas questões frente à vida. A HQ apresenta, na qualidade do texto verbal e visual, adequação ao jovem leitor do Ensino Médio, consideradas as interessantes temáticas apresentadas, como o protagonismo feminino e a vida e cultura das cidades. Destaca-se, ainda, pela textualidade literária que propicia a interpretação simbólica e estética; e pela criatividade e clareza do seu projeto gráfico-editorial. Esta obra propicia o trabalho em sala de aula com a fruição literária, seja pela forma ou pelo conteúdo. Na perspectiva da textualidade literária, a obra possibilita leituras plurais sobre a realidade social brasileira dos grandes centros urbanos, de modo que o campo de atuação da vida social também é contemplado pelos episódios que encenam a falta de segurança pública, as dificuldades com a saúde pública e a

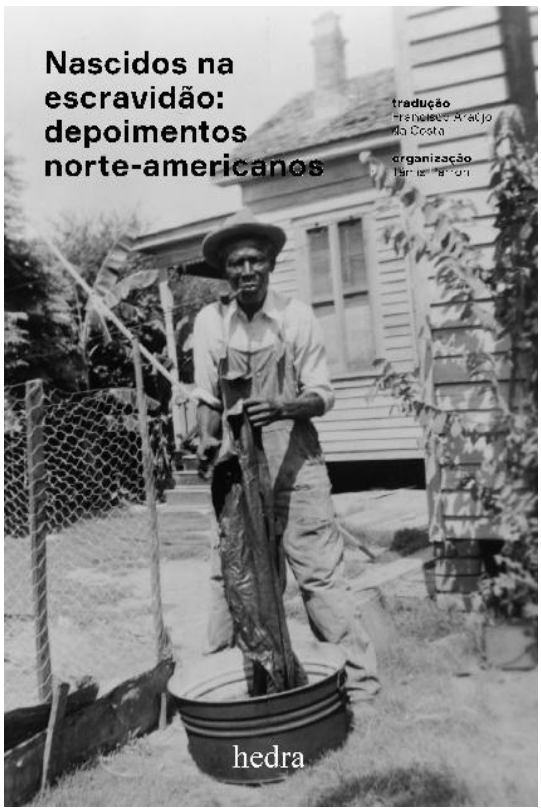
dificuldade do jovem brasileiro para enfrentar as conciliações e o amadurecimento frente aos dilemas trazidos pelo trabalho, faculdade, família e afetos. Assim, Brendda Maria encena em sua obra a importância de respeitar o outro e promover os Direitos Humanos de modo ético e colaborativo no convívio pessoal e coletivo, isso ocorre por meio de imagens e/ou palavras situações que ganham formas simbólicas de ler e interpretar o mundo. A obra contém Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor e do Estudante. Nos dois primeiros, há indicação para atividade interdisciplinar com Geografia, Sociologia e Artes, sugerindo estudo sobre o mapa da cidade, reflexões sociais e técnica de colagem. Pela perspectiva do trabalho com os gêneros textuais, a obra contempla o desenvolvimento das habilidades relacionadas ainda aos eixos da leitura e produção, pois propõe produção textual na perspectiva literária de uma outra HQ, em que os estudantes possam expor suas tensões e questões diante de seus dilemas pessoais e coletivos e uma proposta para a produção do texto sobre espaços urbanos. A coleção traz explicações sobre o gênero romance gráfico e sugestões de leituras complementares, o que pode ser explorado e servir de apoio ao leitor da educação básica e ao planejamento didático-pedagógico do professor. O Livro do Estudante e o Manual do Professor, além do texto principal, a história em quadrinhos, trazem paratextos. O Manual Digital do Professor apresenta de modo direto e prático, com transcrições em notas de rodapé, as Competências Gerais, Competências Específicas e Habilidades em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, a obra Cais do Porto e o material de apoio possibilitam ampliar caminhos para o trabalho com o texto literário na sala de aula.

## Resenha

A obra Cais do Porto, da autora e ilustradora Brendda da Costa Lima ou Brendda Maria, como é conhecida, pertence ao gênero História em Quadrinhos (HQ) e tem como público alvo estudantes de Ensino Médio. Esta obra tem como foco temático as inquietações da juventude, a partir da narrativa da história de duas jovens mulheres que têm a amizade como meio revigorante para enfrentar suas questões frente à vida. A HQ apresenta, na qualidade do texto verbal e visual, adequação ao jovem leitor do Ensino Médio, consideradas as interessantes temáticas apresentadas, como o protagonismo feminino e a vida e cultura das cidades. Destaca-se, ainda, pela textualidade literária que propicia a interpretação simbólica e estética; e pela criatividade e clareza do seu projeto gráfico-editorial. Esta obra propicia o trabalho em sala

de aula com a fruição literária, seja pela forma ou pelo conteúdo. Na perspectiva da textualidade literária, a obra possibilita leituras plurais sobre a realidade social brasileira dos grandes centros urbanos, de modo que o campo de atuação da vida social também é contemplado pelos episódios que encenam a falta de segurança pública, as dificuldades com a saúde pública e a dificuldade do jovem brasileiro para enfrentar as conciliações e o amadurecimento frente aos dilemas trazidos pelo trabalho, faculdade, família e afetos. Assim, Brendda Maria encena em sua obra a importância de respeitar o outro e promover os Direitos Humanos de modo ético e colaborativo no convívio pessoal e coletivo, isso ocorre por meio de imagens e/ou palavras situações que ganham formas simbólicas de ler e interpretar o mundo. A obra contém Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor e do Estudante. Nos dois primeiros, há indicação para atividade interdisciplinar com Geografia, Sociologia e Artes, sugerindo estudo sobre o mapa da cidade, reflexões sociais e técnica de colagem. Pela perspectiva do trabalho com os gêneros textuais, a obra contempla o desenvolvimento das habilidades relacionadas ainda aos eixos da leitura e produção, pois propõe produção textual na perspectiva literária de uma outra HQ, em que os estudantes possam expor suas tensões e questões diante de seus dilemas pessoais e coletivos e uma proposta para a produção do texto sobre espaços urbanos. A coleção traz explicações sobre o gênero romance gráfico e sugestões de leituras complementares, o que pode ser explorado e servir de apoio ao leitor da educação básica e ao planejamento didático-pedagógico do professor. O Livro do Estudante e o Manual do Professor, além do texto principal, a história em quadrinhos, trazem paratextos. O Manual Digital do Professor apresenta de modo direto e prático, com transcrições em notas de rodapé, as Competências Gerais, Competências Específicas e Habilidades em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, a obra Cais do Porto e o material de apoio possibilitam ampliar caminhos para o trabalho com o texto literário na sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NASCIDOS NA ESCRAVIDÃO: DEPOIMENTOS NORTE-AMERICANOS

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), EDUARDO MODESTO DE CARVALHO (EDUARDO MODESTO), FRANCISCO ARAUJO DA COSTA (FRANCISCO ARAUJO DA COSTA), FRANCISCO ARAUJO DA COSTA (FRANCISCO ARAUJO DA COSTA), PAUL D. ESCOTT (PAUL D. ESCOTT), PAUL D. ESCOTT (PAUL D. ESCOTT), PAULO HENRIQUE POMPERMAIER SARTORI, PAULO HENRIQUE POMPERMAIER SARTORI, TAMIS PEIXOTO PARRON (TAMIS PARRON), TAMIS PEIXOTO PARRON (TAMIS PARRON), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA HEDRA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 344

### Resenha Completa

Nascidos na escravidão: Depoimentos Norte-americanos, obra organizada por Tâmis Parron e Paul D. Escott, com tradução de Francisco Araújo da Costa e publicada em 2021 pela editora Hedra, é uma obra composta por 204 narrativas. Nela são apresentadas passagens extraídas de depoimentos, recolhidos através de entrevistas realizadas entre 1936 e 1938, de pessoas que sobreviveram à escravidão no sul dos Estados Unidos. Além dos elementos pré e pós textuais, o livro apresenta oito capítulos, abordando temas que esclarecem aspectos importantes da escravidão. Nessa estruturação, mostra um panorama da vida dos escravizados nos últimos anos antes do final da Guerra Civil americana e incita questionamentos sobre a escravidão, o processo de abolição, a importância do relato pessoal para a história e as vantagens e limites do gênero entrevista. Em relação aos textos, destaca-se a variedade dos depoimentos e dos pontos de vista apresentados. As memórias foram coletadas para o Projeto Federal de Escritores e revelam o que sofreram os ex-escravos sobreviventes durante a escravidão americana do século XIX. Ao todo, 2400 entrevistas foram realizadas nesse projeto e a

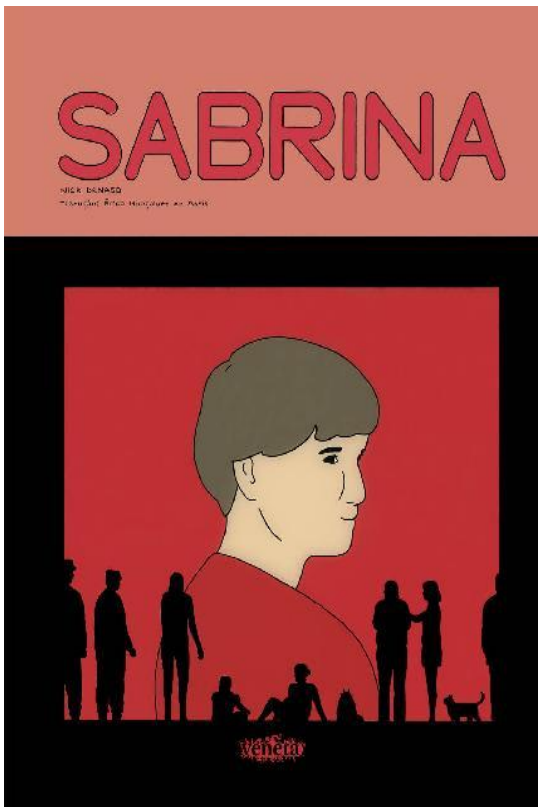
média de idade dos participantes era de 80 anos, o que indica que a maioria viveu a escravidão na infância. As narrativas e comentários trazidos na obra apresentam ao leitor não somente a descrição do universo familiar dos ex-escravizados e a resistência do trabalhador, mas também a exploração do trabalho e a violência simbólica, física e até sexual cometida pelos senhores brancos. A obra é composta, em sua estruturação, por diferentes gêneros textuais, tais como notas, glossários, traduções de canções, entre outros, a fim de facilitar a compreensão do leitor sobre os fatos narrados. Além disso, quando termos não tão próximos do cotidiano dos jovens são utilizados, explicações a esse respeito são oferecidas ao leitor, a fim de colaborar para a integridade da leitura. A coleção conta com material de apoio ao estudante e ao professor, quais sejam: Videotutorial do Estudante, com informações que buscam instigar o aluno à leitura, além de oferecer dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular -BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, considera-se a obra como uma possível contribuição à formação crítica e literária do estudante de Ensino Médio.

## Resenha

Nascidos na escravidão: Depoimentos Norte-americanos, obra organizada por Tâmis Parron e Paul D. Escott, com tradução de Francisco Araújo da Costa e publicada em 2021 pela editora Hedra, é uma obra composta por 204 narrativas. Nela são apresentadas passagens extraídas de depoimentos, recolhidos através de entrevistas realizadas entre 1936 e 1938, de pessoas que sobreviveram à escravidão no sul dos Estados Unidos. Além dos elementos pré e pós textuais, o livro apresenta oito capítulos, abordando temas que esclarecem aspectos importantes da escravidão. Nessa estruturação, mostra um panorama da vida dos escravizados nos últimos anos antes do final da Guerra Civil americana e incita questionamentos sobre a escravidão, o processo de abolição, a importância do relato pessoal para a história e as vantagens e limites do gênero entrevista. Em relação aos textos, destaca-se a variedade dos depoimentos e dos pontos de vista apresentados. As memórias foram coletadas para o Projeto Federal de Escritores e revelam o que sofreram os ex-escravos sobreviventes durante a escravidão americana

do século XIX. Ao todo, 2400 entrevistas foram realizadas nesse projeto e a média de idade dos participantes era de 80 anos, o que indica que a maioria viveu a escravidão na infância. As narrativas e comentários trazidos na obra apresentam ao leitor não somente a descrição do universo familiar dos ex-escravizados e a resistência do trabalhador, mas também a exploração do trabalho e a violência simbólica, física e até sexual cometida pelos senhores brancos. A obra é composta, em sua estruturação, por diferentes gêneros textuais, tais como notas, glossários, traduções de canções, entre outros, a fim de facilitar a compreensão do leitor sobre os fatos narrados. Além disso, quando termos não tão próximos do cotidiano dos jovens são utilizados, explicações a esse respeito são oferecidas ao leitor, a fim de colaborar para a integridade da leitura. A coleção conta com material de apoio ao estudante e ao professor, quais sejam: Videotutorial do Estudante, com informações que buscam instigar o aluno à leitura, além de oferecer dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular -BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, considera-se a obra como uma possível contribuição à formação crítica e literária do estudante de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SABRINA

**Autor**

ERICO GONCALVES DE ASSIS, ERICO GONCALVES DE ASSIS, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, NICK DRNASO, NICK DRNASO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA CAMPOS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Sabrina, de Nick Drnaso e tradução de Érico Gonçalves de Assis, é um romance gráfico que, ao narrar o desaparecimento de uma jovem, aborda questões relativas ao impacto de fake news, teorias da conspiração, informações falsas de modo geral, na vida das pessoas. Com técnica de quadrinização diferenciada – quebra de quadros, traços minimalistas, cores frias e sem nuances – a obra foi a primeira História em Quadrinhos (HQ) indicada ao Man Booker Prize, um dos maiores prêmios de literatura em Língua Inglesa. O mundo narrado nesta obra revela a vulnerabilidade dos jovens a partir dos sentimentos de inquietação, solidão e tristeza. Sentimentos esses que permeiam o comportamento das personagens em “Sabrina”, possibilitando a ampliação do repertório cultural, social e estético de jovens estudantes do Ensino Médio. A narrativa de Nick Drnaso é construída toda em diálogos, sem a presença de um narrador, apresenta linguagem coloquial, objetiva e extremamente funcional, adequada à atuação das personagens e à ambientação narrativa, pois que se trata de um momento em que impera a violência física e psicológica. Em sua estrutura narrativa, a obra é coesa, e

apresenta um projeto gráfico que utiliza recursos como longas sequências de ilustrações sem texto, além de utilizar a cor preta com traços brancos para referenciar o sonho no mundo narrado. Destaca-se que a obra traz material de apoio ao estudante e ao professor com informações e orientações para trabalhar temas como violência, depressão e fake news. No Material Digital do Professor são apresentadas propostas para a explorar a especulação midiática frente as influências de notícias que circulam com tanta facilidade influenciando diretamente na vida da sociedade. As atividades, contidas nesse material, estão organizadas com a indicação das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a realização da proposta de trabalho em sala de aula; incluindo também seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática. Considera-se, portanto, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem estudante, habilidades de leitura possíveis de ampliar seu repertório cultural, estético e linguístico.

## Resenha

A obra Sabrina, de Nick Drnaso e tradução de Érico Gonçalves de Assis, é um romance gráfico que, ao narrar o desaparecimento de uma jovem, aborda questões relativas ao impacto de fake news, teorias da conspiração, informações falsas de modo geral, na vida das pessoas. Com técnica de quadrinização diferenciada – quebra de quadros, traços minimalistas, cores frias e sem nuances – a obra foi a primeira História em Quadrinhos (HQ) indicada ao Man Booker Prize, um dos maiores prêmios de literatura em Língua Inglesa. O mundo narrado nesta obra revela a vulnerabilidade dos jovens a partir dos sentimentos de inquietação, solidão e tristeza. Sentimentos esses que permeiam o comportamento das personagens em “Sabrina”, possibilitando a ampliação do repertório cultural, social e estético de jovens estudantes do Ensino Médio. A narrativa de Nick Drnaso é construída toda em diálogos, sem a presença de um narrador, apresenta linguagem coloquial, objetiva e extremamente funcional, adequada à atuação das personagens e à ambientação narrativa, pois que se trata de um momento em que impera a violência física e psicológica. Em sua estrutura narrativa, a obra é coesa, e apresenta um projeto gráfico que utiliza recursos como longas sequências de ilustrações sem texto, além de utilizar a cor preta com traços brancos para referenciar o sonho no mundo narrado. Destaca-se que a obra traz material de apoio ao estudante e ao professor com informações e orientações para trabalhar temas como violência, depressão e fake news. No Material Digital do

Professor são apresentadas propostas para a explorar a especulação midiática frente as influências de notícias que circulam com tanta facilidade influenciando diretamente na vida da sociedade. As atividades, contidas nesse material, estão organizadas com a indicação das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a realização da proposta de trabalho em sala de aula; incluindo também seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática. Considera-se, portanto, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem estudante, habilidades de leitura possíveis de ampliar seu repertório cultural, estético e linguístico.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## BREVE LAPSO ENTRE O OVO E A GALINHA

**Autor**

GITA KUKAVKA GUINSBURG (GITA GUINSBURG), GITA KUKAVKA GUINSBURG (GITA GUINSBURG), JORGE MAKSSOUDIAN, JORGE MAKSSOUDIAN, JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MARIANO SIGMAN GOLD (MARIANO SIGMAN), MARIANO SIGMAN GOLD (MARIANO SIGMAN), MELANIE GRUN, MELANIE GRUN, MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA, SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA, SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

A MAQUINA DE IDEIAS DESIGN GRAFICO E DE OBJETOS S/S LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra O Breve Lapso entre o Ovo e a Galinha é um ensaio escrito por Mariano Sigman, neurocientista e pesquisador argentino, com tradução de Gita K. Guinsburg. É composta por 38 ensaios divididos entre os temas: vida, evolução e morte (Histórias da Família); ciência cotidiana (As Aventuras do Menino Coco); costumes animais (As Histórias das Porcas); lá ao longe (Travessias de um Porconauta); histórias e reflexões (Relatos de Elefantes); e o futuro em mente (Os Sonhos de Neuro). Os ensaios são narrativas curtas que dialogam de modo lúdico, irônico e humorístico com a física, a matemática, a astronomia, a medicina, a biologia e a psicologia. Os temas são variados tais como, clonagem, cérebro coletivo, interface cérebro-máquina, inteligência artificial, financiamento da pesquisa, a Lei de Murphy, ciência básica versus aplicada, a ciência como narrativa (storytelling), futebol, política, sexualidade, saúde pública, o fetiche do prêmio Nobel, agricultura, medicina chinesas e geopolítica da ciência. As questões, aparentemente óbvias, trazidas em cada ensaio, fazem parte de um arranjo e organização de palavras e ideias que desafiam o leitor a pesquisar e conhecer de modo mais

aprofundado sobre os assuntos e temas abordados. Ademais, os ensaios evidenciam a liberdade de criação, a criticidade e a originalidade do autor evidenciados pelo uso dos recursos expressivos da linguagem como metáforas, personificações, enumerações, entre outras figuras que dão ao leitor pistas de como construir este tipo de gênero literário. Os ensaios, também despertam o estudante do Ensino Médio à curiosidade e o incentiva a conhecer um pouco mais sobre os temas tratados, haja vista que seu objetivo primordial é, trazer à tona, perguntas e pontos de vista do autor, para que o leitor, a partir da leitura destes, os contraponha com argumentos expositivos, assim como cada ensaio é construído. A princípio, a leitura fluida e rápida dos contos curtos possibilita uma dimensão geral de cada ensaio e, consequentemente, da obra. Entretanto, por vezes, diante de temas polêmicos e desconhecidos, o leitor é instigado a pesquisar outras obras e autores, tais como Jorge Luis Borges, argentino, citado pelo Mariano Sigman em seus ensaios, assim como a investigar sobre os temas mencionados anteriormente. Os ensaios tem por objetivo problematizar aspectos da vida cotidiana, a ciência, a natureza humana, com vistas a ampliar a visão de mundo, os conceitos pré-formados e reconstruí-los a partir da reflexão e discussão. No que se refere ao aspecto gráfico, a obra apresenta ora no início, ora no término de cada tema/ensaio, imagens com teor irônico, crítico e humorístico que coadunam com o repertório linguístico dos contos, o que gera expectativas no leitor sobre o que virá nas próximas páginas, podendo servir como recurso de exploração pelo professor, bem como as sugestões de atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura, aprofundamento e de referências complementares, constantes no Material Digital do Professor. Importante considerar ainda que a obra é composta do Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Audiovisual do Estudante (Videotutorial 1) e Material Audiovisual do Professor (Videotutorial 1 e 2), com duração entre 5 e 10 minutos cada. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

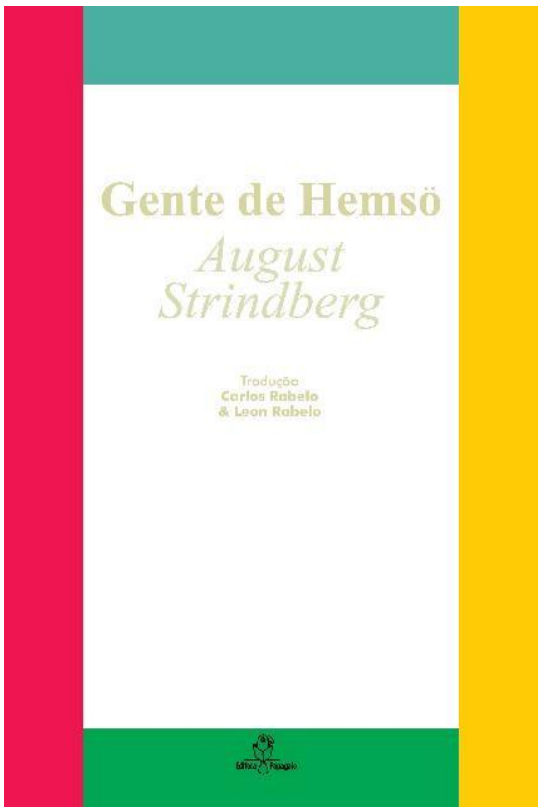
## Resenha

A obra O Breve Lapso entre o Ovo e a Galinha é um ensaio escrito por Mariano Sigman, neurocientista e pesquisador argentino, com tradução de Gita K. Guinsburg. É composta por 38 ensaios divididos entre os temas: vida, evolução e morte (Histórias da Família); ciência cotidiana (As Aventuras do

Menino Coco); costumes animais (As Histórias das Porcas); lá ao longe (Travessias de um Porconauta); histórias e reflexões (Relatos de Elefantes); e o futuro em mente (Os Sonhos de Neuro). Os ensaios são narrativas curtas que dialogam de modo lúdico, irônico e humorístico com a física, a matemática, a astronomia, a medicina, a biologia e a psicologia. Os temas são variados tais como, clonagem, cérebro coletivo, interface cérebro-máquina, inteligência artificial, financiamento da pesquisa, a Lei de Murphy, ciência básica versus aplicada, a ciência como narrativa (storytelling), futebol, política, sexualidade, saúde pública, o fetiche do prêmio Nobel, agricultura, medicina chinesas e geopolítica da ciência. As questões, aparentemente óbvias, trazidas em cada ensaio, fazem parte de um arranjo e organização de palavras e ideias que desafiam o leitor a pesquisar e conhecer de modo mais aprofundado sobre os assuntos e temas abordados. Ademais, os ensaios evidenciam a liberdade de criação, a criticidade e a originalidade do autor evidenciados pelo uso dos recursos expressivos da linguagem como metáforas, personificações, enumerações, entre outras figuras que dão ao leitor pistas de como construir este tipo de gênero literário. Os ensaios, também despertam o estudante do Ensino Médio à curiosidade e o incentiva a conhecer um pouco mais sobre os temas tratados, haja vista que seu objetivo primordial é, trazer à tona, perguntas e pontos de vista do autor, para que o leitor, a partir da leitura destes, os contraponha com argumentos expositivos, assim como cada ensaio é construído. A princípio, a leitura fluida e rápida dos contos curtos possibilita uma dimensão geral de cada ensaio e, consequentemente, da obra. Entretanto, por vezes, diante de temas polêmicos e desconhecidos, o leitor é instigado a pesquisar outras obras e autores, tais como Jorge Luis Borges, argentino, citado pelo Mariano Sigman em seus ensaios, assim como a investigar sobre os temas mencionados anteriormente. Os ensaios tem por objetivo problematizar aspectos da vida cotidiana, a ciência, a natureza humana, com vistas a ampliar a visão de mundo, os conceitos pré-formados e reconstruí-los a partir da reflexão e discussão. No que se refere ao aspecto gráfico, a obra apresenta ora no início, ora no término de cada tema/ensaio, imagens com teor irônico, crítico e humorístico que coadunam com o repertório linguístico dos contos, o que gera expectativas no leitor sobre o que virá nas próximas páginas, podendo servir como recurso de exploração pelo professor, bem como as sugestões de atividades de pré-leitura, leitura, pós-leitura, aprofundamento e de referências complementares, constantes no Material Digital do Professor. Importante considerar ainda que a obra é composta do Livro do Estudante, Manual do

Professor, Material Audiovisual do Estudante (Videotutorial 1) e Material Audiovisual do Professor (Videotutorial 1 e 2), com duração entre 5 e 10 minutos cada. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## GENTE DE HEMSÖ

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), CARLOS AFONSO MONTEIRO RABELO (CARLOS RABELO), CARLOS AFONSO MONTEIRO RABELO (CARLOS RABELO), JOHAN AUGUST STRINDBERG (AUGUST STRINDBERG), JOHAN AUGUST STRINDBERG (AUGUST STRINDBERG), LEON EUGENIO MONTEIRO RABELO (LEON RABELO), LEON EUGENIO MONTEIRO RABELO (LEON RABELO), SERGIO PINTO DE ALMEIDA, SERGIO PINTO DE ALMEIDA, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EDITORA PAPAGAIO LTDA

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Gente de Hemsô, de August Strindberg, traduzida por Carlos e Leon Rabelo, é uma narrativa do gênero romance, que aborda, com leveza, ironia e bom-humor, temas relacionados à conduta e à ética humanas, tais como a cobiça, a inveja, o ciúme, a ganância, a preguiça, a avidez, a honra e a competição pessoal. Pela leitura da obra, o leitor é provocado, além de conduzido a refletir sobre determinados comportamentos que extrapolam, muitas vezes, os limites do respeito e da ética. Na narrativa, são descritas a vida e os hábitos dos moradores de Hemsô, uma ilha fictícia no Arquipélago de Estocolmo, onde é narrada a história de Carlsson, um homem simples, forasteiro, que chega à ilha para trabalhar para a Família Flod, desestabilizada pela morte do patriarca e pela indolência e irresponsabilidade de Gusten, o filho mais velho. A chegada de Carlsson no local causa estranhamento e alvoroço na população que estava atrelada a hábitos e rotinas antigas. Com o tempo, Carlsson persiste e conquista os seus objetivos, gerando a reviravolta na vida de todos que moravam na ilha. Ele se casa com a viúva Flod, assume os negócios e, de forasteiro e representante do mundo moderno,

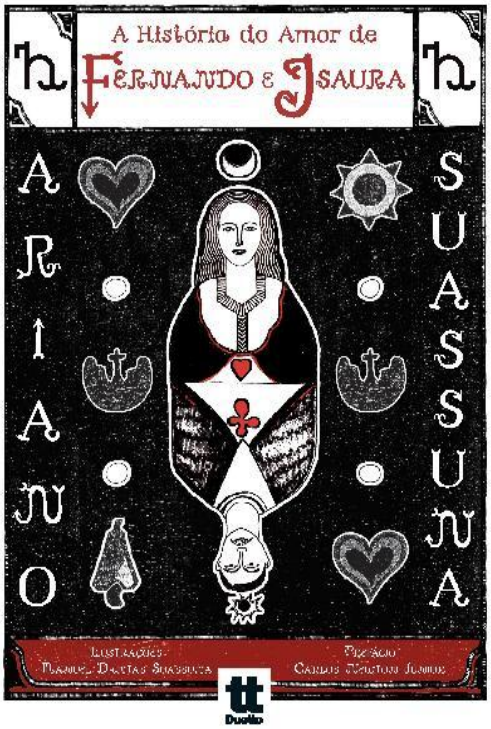
transforma-se em líder e mentor da comunidade. A narrativa instiga o leitor à percepção do mundo real, podendo suscitar reflexões acerca da moral, da valorização da cultura e de hábitos estrangeiros, além de possibilitar discussões sobre xenofobia e a resistência em aceitar o "novo", ao evidenciar discussões pertinentes à valorização de saberes díspares conhecidos e cristalizados socialmente e a inserção do indivíduo no mundo do trabalho. A linguagem do romance é simples, clara e de fácil entendimento para o jovem estudante do Ensino Médio. O Material de Apoio, o Livro do Estudante e demais materiais são bem organizados, apresentam diagramação adequada ao objetivo - exceto na legibilidade da fonte da capa e da contracapa. Todavia, a fonte usada internamente, espaçamento e margens favorecem a leitura. O Material de Apoio, dirigido ao estudante e ao professor, é composto por Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes sobre o autor, a obra, os gêneros literários e os temas presentes no texto. Além disso, há o Manual Digital do Professor e o Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências. Por fim, tal material ainda traz bibliografia para a abordagem temática e literária da obra em sala de aula.

## Resenha

A obra Gente de Hemsô, de August Strindberg, traduzida por Carlos e Leon Rabelo, é uma narrativa do gênero romance, que aborda, com leveza, ironia e bom-humor, temas relacionados à conduta e à ética humanas, tais como a cobiça, a inveja, o ciúme, a ganância, a preguiça, a avidez, a honra e a competição pessoal. Pela leitura da obra, o leitor é provocado, além de conduzido a refletir sobre determinados comportamentos que extrapolam, muitas vezes, os limites do respeito e da ética. Na narrativa, são descritas a vida e os hábitos dos moradores de Hemsô, uma ilha fictícia no Arquipélago de Estocolmo, onde é narrada a história de Carlsson, um homem simples, forasteiro, que chega à ilha para trabalhar para a Família Flod, desestabilizada pela morte do patriarca e pela indolência e irresponsabilidade de Gusten, o filho mais velho. A chegada de Carlsson no local causa estranhamento e alvoroço na população que estava atrelada a hábitos e rotinas antigas. Com o tempo, Carlsson persiste e conquista os seus objetivos, gerando a reviravolta

na vida de todos que moravam na ilha. Ele se casa com a viúva Flod, assume os negócios e, de forasteiro e representante do mundo moderno, transforma-se em líder e mentor da comunidade. A narrativa instiga o leitor à percepção do mundo real, podendo suscitar reflexões acerca da moral, da valorização da cultura e de hábitos estrangeiros, além de possibilitar discussões sobre xenofobia e a resistência em aceitar o "novo", ao evidenciar discussões pertinentes à valorização de saberes díspares conhecidos e cristalizados socialmente e a inserção do indivíduo no mundo do trabalho. A linguagem do romance é simples, clara e de fácil entendimento para o jovem estudante do Ensino Médio. O Material de Apoio, o Livro do Estudante e demais materiais são bem organizados, apresentam diagramação adequada ao objetivo - exceto na legibilidade da fonte da capa e da contracapa. Todavia, a fonte usada internamente, espaçamento e margens favorecem a leitura. O Material de Apoio, dirigido ao estudante e ao professor, é composto por Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes sobre o autor, a obra, os gêneros literários e os temas presentes no texto. Além disso, há o Manual Digital do Professor e o Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências. Por fim, tal material ainda traz bibliografia para a abordagem temática e literária da obra em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A HISTÓRIA DO AMOR DE FERNANDO E ISAURA

**Autor**
ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS, MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDIOURO DUETTO EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 14
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra A História do Amor de Fernando e Isaura, escrita por Ariano Suassuna é a primeira experiência do escritor no campo da prosa de ficção. A obra, dividida em 34 capítulos, foi publicada pela primeira vez em 1956 e lançada em 1994, servindo, de acordo com o autor, como exercício para a posterior criação do "Romance da Pedra do Reino". Inspirada na história de amor de Tristão e Isolda, lenda celta datada, aproximadamente, do século XII, o romance de Suassuna se desenrola predominantemente em Alagoas, dentro da cultura nordestina, com típicos personagens, sem, entretanto, quaisquer aspectos cômicos. Ao contrário, a história tem como trama um amor proibido, inocente, tão verdadeiro que, uma vez impedido de ser vivenciado plenamente pelos protagonistas, Fernando e Isaura, tem um desfecho trágico. A trama começa com Fernando sendo nomeado por Marcos, seu tio, como o seu representante legal para levar a procuração do casamento até a noiva. O jovem parte para São Miguel, onde conhece e se apaixona por Isaura, sem saber que ela era a prometida do seu tio. Os dois se envolvem, mas, apesar disso, o casamento com Marcos acontece, e Isaura e Fernando tornam-se

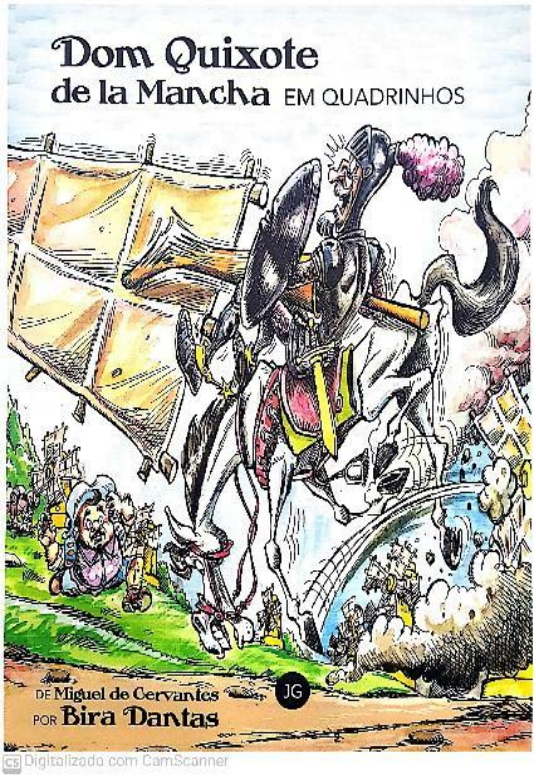
amantes. O enredo da trama continua com dificuldades, encontros e desencontros entre Fernando e Isaura, tendo um fim trágico. A obra conta com ilustrações típicas da Literatura de Cordel, suscitando sentimentos que permeiam a juventude: os anseios, os temores, o namoro, as relações familiares, os rituais de passagem e o amadurecimento que permitem sua vinculação ao tema inquietações da juventude, presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A linguagem da obra é adequada aos jovens estudantes do Ensino Médio. A edição conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia.

## Resenha

A obra A História do Amor de Fernando e Isaura, escrita por Ariano Suassuna é a primeira experiência do escritor no campo da prosa de ficção. A obra, dividida em 34 capítulos, foi publicada pela primeira vez em 1956 e lançada em 1994, servindo, de acordo com o autor, como exercício para a posterior criação do “Romance da Pedra do Reino”. Inspirada na história de amor de Tristão e Isolda, lenda celta datada, aproximadamente, do século XII, o romance de Suassuna se desenrola predominantemente em Alagoas, dentro da cultura nordestina, com típicos personagens, sem, entretanto, quaisquer aspectos cômicos. Ao contrário, a história tem como trama um amor proibido, inocente, tão verdadeiro que, uma vez impedido de ser vivenciado plenamente pelos protagonistas, Fernando e Isaura, tem um desfecho trágico. A trama começa com Fernando sendo nomeado por Marcos, seu tio, como o seu representante legal para levar a procuração do casamento até a noiva. O jovem parte para São Miguel, onde conhece e se apaixona por Isaura, sem saber que ela era a prometida do seu tio. Os dois se envolvem, mas, apesar disso, o casamento com Marcos acontece, e Isaura e Fernando tornam-se amantes. O enredo da trama continua com dificuldades, encontros e desencontros entre Fernando e Isaura, tendo um fim trágico. A obra conta com ilustrações típicas da Literatura de Cordel, suscitando sentimentos que

permeiam a juventude: os anseios, os temores, o namoro, as relações familiares, os rituais de passagem e o amadurecimento que permitem sua vinculação ao tema inquietações da juventude, presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A linguagem da obra é adequada aos jovens estudantes do Ensino Médio. A edição conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOM QUIXOTE DE LA MANCHA EM QUADRINHOS

**Autor**
UBIRATAN LIBANIO DANTAS DE ARAUJO (BIRA DANTAS), UBIRATAN LIBANIO DANTAS DE ARAUJO (BIRA DANTAS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
JG ARTIGOS ESCOLARES, UNIFORMES E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A Obra Dom Quixote de La Mancha em Quadrinhos é uma adaptação em História em Quadrinhos (HQ), produzida por Bira Dantas a partir do célebre romance Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes. A linguagem da HQ é um recurso importante para aproximar jovens leitores de narrativas importantes para a História da Literatura, como constitui o romance espanhol. As ilustrações são bem desenvolvidas, com destaque para a construção de personagens bastante expressivas, que resgatam características eternizadas de Dom Quixote e Sancho Pança. A HQ é introduzida por um paratexto que apresenta informações sobre a obra. Ao final, tem mais um paratexto se propõe à análise da obra de Bira Dantas e Miguel de Cervantes, porém se concentrando em informações biográficas e detalhadas deste último. São também apresentadas algumas informações sobre o romance original e sobre os dois gêneros literários mobilizados: romance e HQ. O Livro do Estudante inicia com uma apresentação sobre a adaptação feita em Descobrindo o Dom Quixote, por Claudia Carezzato, em seguida vem um prefácio em que o próprio Cervantes explica os contornos de sua elaboração. A obra possui também um

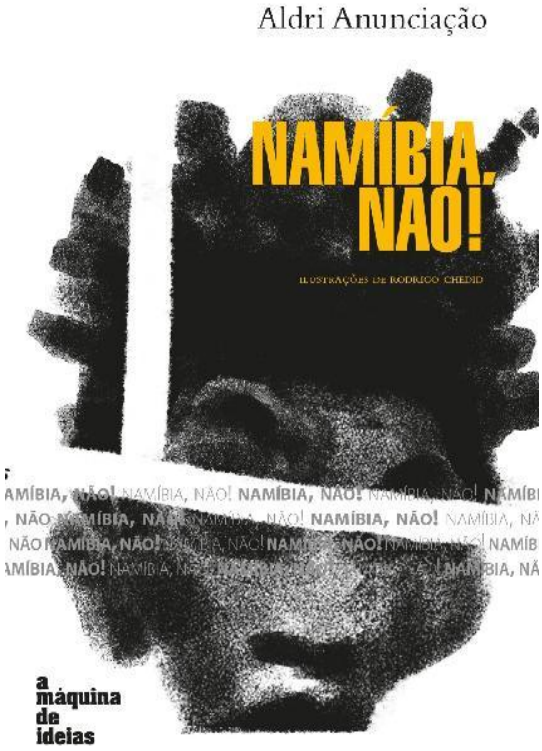
posfácio, “O mais lúcido dos loucos”, que destaca informações sobre o autor Miguel de Cervantes, em “O soldado das Letras”; destaca aspectos de quando foi prisioneiro em cativeiro na Turquia, sua mudança para Portugal em busca de reestruturar-se financeiramente; detalhes do final de sua vida, em “Últimos anos”; revela a importância da obra Dom Quixote de la Mancha, em O cavaleiro das ilusões; apresenta algumas análises da obra, em Interpretações; apresenta o gênero romance e as HQs; e finaliza apresentado o autor da adaptação, em O autor desta HQ. A obra vem com Material Digital do Professor, que contempla informações para auxiliar os professores a desenvolverem um trabalho instigante de leitura prazerosa, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresenta as Propostas de Atividades I e II, Aprofundamento do tema, Sugestões de Referências Complementares e Bibliografia Comentada. Além disso, são disponibilizados videotutoriais, destinados aos estudantes e professores, que exploram informações adicionais sobre a obra.

## Resenha

A Obra Dom Quixote de La Mancha em Quadrinhos é uma adaptação em História em Quadrinhos (HQ), produzida por Bira Dantas a partir do célebre romance Dom Quixote de La Mancha, de Miguel de Cervantes. A linguagem da HQ é um recurso importante para aproximar jovens leitores de narrativas importantes para a História da Literatura, como constitui o romance espanhol. As ilustrações são bem desenvolvidas, com destaque para a construção de personagens bastante expressivas, que resgatam características eternizadas de Dom Quixote e Sancho Pança. A HQ é introduzida por um paratexto que apresenta informações sobre a obra. Ao final, tem mais um paratexto se propõe à análise da obra de Bira Dantas e Miguel de Cervantes, porém se concentrando em informações biográficas e detalhadas deste último. São também apresentadas algumas informações sobre o romance original e sobre os dois gêneros literários mobilizados: romance e HQ. O Livro do Estudante inicia com uma apresentação sobre a adaptação feita em Descobrindo o Dom Quixote, por Claudia Carezzato, em seguida vem um prefácio em que o próprio Cervantes explica os contornos de sua elaboração. A obra possui também um posfácio, “O mais lúcido dos loucos”, que destaca informações sobre o autor Miguel de Cervantes, em “O soldado das Letras”; destaca aspectos de quando foi prisioneiro em cativeiro na Turquia, sua mudança para Portugal em busca de reestruturar-se financeiramente; detalhes do final de sua vida, em “Últimos anos”; revela a importância da obra Dom Quixote de la Mancha, em O cavaleiro

das ilusões; apresenta algumas análises da obra, em Interpretações; apresenta o gênero romance e as HQs; e finaliza apresentado o autor da adaptação, em O autor desta HQ. A obra vem com Material Digital do Professor, que contempla informações para auxiliar os professores a desenvolverem um trabalho instigante de leitura prazerosa, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresenta as Propostas de Atividades I e II, Aprofundamento do tema, Sugestões de Referências Complementares e Bibliografia Comentada. Além disso, são disponibilizados videotutoriais, destinados aos estudantes e professores, que exploram informações adicionais sobre a obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NAMÍBIA, NÃO!

**Autor**
ALDRI ANTONIO ALVES DA ANUNCIACAO (ALDRI ANUNCIAÇÃO), ALDRI ANTONIO ALVES DA ANUNCIACAO (ALDRI ANUNCIAÇÃO), JORGE MAKSSOUDIAN, JORGE MAKSSOUDIAN, JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MELANIE GRUN, MELANIE GRUN, MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), RODRIGO KUHN CHEDID (RODRIGO CHEDID), RODRIGO KUHN CHEDID (RODRIGO CHEDID), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA, SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA, SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
A MAQUINA DE IDEIAS DESIGN GRAFICO E DE OBJETOS S/S LTDA

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

"Namíbia, não!" é uma peça teatral escrita pelo dramaturgo carioca Aldri Anunciação, para ser lida ou apresentada/representada sempre cinco anos à frente daquele ano em que o leitor tem o texto em mãos. Em 13 cenas, o leitor adentra no universo de Antônio e André, sujeitos "de melanina acentuada" que apresentam visões diferentes, até mesmo antagônicas, sobre muitos aspectos da vida. Porém, viverão, por um tempo, confinados em um apartamento do Rio de Janeiro, escondidos, evitando a deportação. Isso porque o presidente do país, decreta, via Medida Provisória, que todos os descendentes de africanos, sujeitos de melanina acentuada, retornem para o seu país de origem. E é nesse espaço que as personagens precisarão confrontar-se, pois não há saída. A partir desse mote, o leitor encontra um texto marcado pelo drama, pelo humor, pela presença de acontecimentos surreais que tematizam questões de raça, racismo, negritude e branquitude no espaço brasileiro, escravidão e respeito à cidadania. O tratamento dado aos temas, construídos a partir de um universo fantasioso, de ficção e mistério, que não se desprende completamente da realidade, promove a reflexão e uma crítica social contundente acerca do

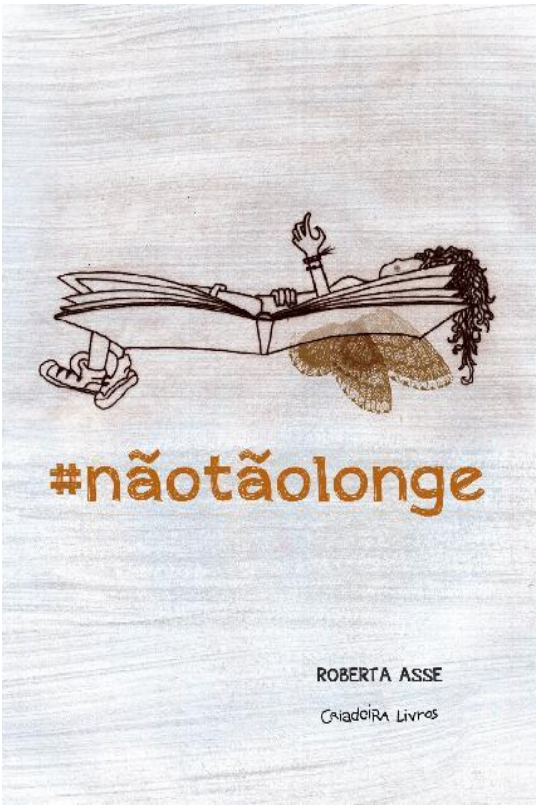
preconceito racial, do racismo estrutural, dos regimes autocráticos e das angústias e problemáticas vivenciadas por grupos minoritários, além de discussões fundamentais sobre identidade e diversidade. A obra apresenta os elementos constitutivos da estrutura dramática: cenas que subdividem os acontecimentos, falas de personagens em discurso direito e as rubricas, como indicações de cenário, de figurinos, de nomes de personagens, de movimentação, de efeitos sonoros e de expressões corporais. Na capa, a figura de um jovem negro "cujos olhos são transpassados por uma tarja que repete 'Namíbia, não!'" em letras miúdas expressam o pavor que ronda as personagens. O drama-debate permite a ampliação de estudos inter e transdisciplinares, envolvendo a História, a Geografia, a Antropologia, a Arte e a Biologia. Os paratextos dispostos no início e no final da obra, contextualizam-na e a apresentam na perspectiva do escritor e diretor. O Material Digital do Professor sugere análises intersemióticas e o professor é incentivado a promover diferentes eventos junto às suas turmas, como saraus, audições, mostras, festivais, rodas de leitura e jograis. O texto teatral "Namíbia, não!" é destinado aos leitores jovens e adultos, promovendo a reflexão sobre um problema que é o racismo, tão preocupante e ainda tão presente na sociedade atual. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

"Namíbia, não!" é uma peça teatral escrita pelo dramaturgo carioca Aldri Anunciação, para ser lida ou apresentada/representada sempre cinco anos à frente daquele ano em que o leitor tem o texto em mãos. Em 13 cenas, o leitor adentra no universo de Antônio e André, sujeitos "de melanina acentuada" que apresentam visões diferentes, até mesmo antagônicas, sobre muitos aspectos da vida. Porém, viverão, por um tempo, confinados em um apartamento do Rio de Janeiro, escondidos, evitando a deportação. Isso porque o presidente do país, decreta, via Medida Provisória, que todos os descendentes de africanos, sujeitos de melanina acentuada, retornem para o seu país de origem. E é nesse espaço que as personagens precisarão confrontar-se, pois não há saída. A partir desse mote, o leitor encontra um texto marcado pelo drama, pelo humor, pela presença de acontecimentos surreais que tematizam questões de raça, racismo, negritude e branquitude no espaço brasileiro, escravidão e respeito à cidadania. O tratamento dado aos temas, construídos a partir de um universo

fantasioso, de ficção e mistério, que não se desprende completamente da realidade, promove a reflexão e uma crítica social contundente acerca do preconceito racial, do racismo estrutural, dos regimes autocráticos e das angústias e problemáticas vivenciadas por grupos minoritários, além de discussões fundamentais sobre identidade e diversidade. A obra apresenta os elementos constitutivos da estrutura dramática: cenas que subdividem os acontecimentos, falas de personagens em discurso direito e as rubricas, como indicações de cenário, de figurinos, de nomes de personagens, de movimentação, de efeitos sonoros e de expressões corporais. Na capa, a figura de um jovem negro "cujos olhos são transpassados por uma tarja que repete 'Namíbia, não!'" em letras miúdas expressam o pavor que ronda as personagens. O drama-debate permite a ampliação de estudos inter e transdisciplinares, envolvendo a História, a Geografia, a Antropologia, a Arte e a Biologia. Os paratextos dispostos no início e no final da obra, contextualizam-na e a apresentam na perspectiva do escritor e diretor. O Material Digital do Professor sugere análises intersemióticas e o professor é incentivado a promover diferentes eventos junto às suas turmas, como saraus, audições, mostras, festivais, rodas de leitura e jograis. O texto teatral "Namíbia, não!" é destinado aos leitores jovens e adultos, promovendo a reflexão sobre um problema que é o racismo, tão preocupante e ainda tão presente na sociedade atual. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## #NÃOTÃOLONGE

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI CAVEQUIA), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI CAVEQUIA), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra #nãotãolonge, romance juvenil, é de autoria de Roberta Asse. A obra é dividida em duas partes, a primeira narra o encontro de quatro jovens com uma fada. Os fatos se desenrolam, inicialmente, na cachoeira do Formiga, e, em seguida, nas trilhas que levam à duna, espaços localizados na região do Jalapão, no Estado de Tocantins. Na segunda parte, o narrador muda, pois é apresentado em primeira pessoa e corresponde à fada, agora transformada em humana. O espaço da narrativa também é outro, San Pedro de Atacama, região do Deserto de Atacama, no Chile. Os quatro amigos conseguem localizar a fada, a qual perdeu toda a memória e vive uma busca de compreensão de sua identidade. Há, na narrativa, qualidade literária, pois cria um cosmo fantasioso, utilizando-se ora de elementos mitológicos ora de elementos da realidade, conectando-os num só espaço ficcional capaz de revelar os dramas internos vividos pelos personagens e explorar as resoluções dos conflitos. Nesse sentido, a segunda parte da obra apresenta o fato de a protagonista sofrer as consequências de sua aparente falta de memória. A obra apresenta também aspectos metafóricos, como a “asa da fada”, que

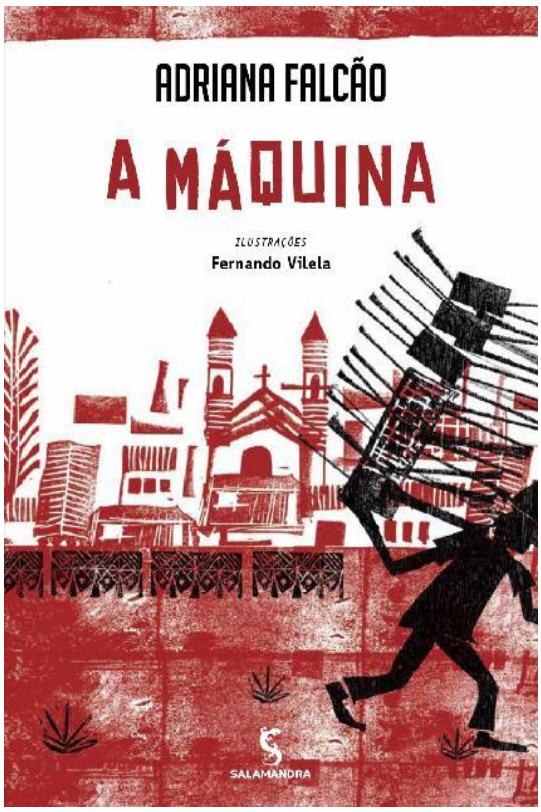
aparece em ambas as partes do livro. Na primeira, em meio a um universo criativo e fantasioso, as asas faziam parte do ser da fada, já na segunda, frente a um mundo mais realista, as asas aparecem embrulhadas. O aspecto que se ressalta aqui é como a narradora-personagem se refere ao seu suposto passado como um processo de fuga. Destaca-se, ainda, a questão das temáticas abordadas: o bullying sofrido pela narradora-personagem e as inquietações da jovem, que são amplamente abordadas: inseguranças quanto à identidade, dúvidas sobre os projetos de vidas, frustações no mercado de trabalho e a superação de problemas. A obra é acompanhada de Material Digital para o professore e Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) tanto para professores como para estudantes. No Videotutorial destinado aos estudantes, há uma rápida apresentação e análise do enredo, comentários sobre a vida e obra da autora e informações importantes sobre o gênero textual romance de fantasia. Já os dois Videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Além disso, todo material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes e apresenta possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

## Resenha

A obra #nãotãolonge, romance juvenil, é de autoria de Roberta Asse. A obra é dividida em duas partes, a primeira narra o encontro de quatro jovens com uma fada. Os fatos se desenrolam, inicialmente, na cachoeira do Formiga, e, em seguida, nas trilhas que levam à duna, espaços localizados na região do Jalapão, no Estado de Tocantins. Na segunda parte, o narrador muda, pois é apresentado em primeira pessoa e corresponde à fada, agora transformada em humana. O espaço da narrativa também é outro, San Pedro de Atacama, região do Deserto de Atacama, no Chile. Os quatro amigos conseguem localizar a fada, a qual perdeu toda a memória e vive uma busca de compreensão de sua identidade. Há, na narrativa, qualidade literária, pois cria um cosmo fantasioso, utilizando-se ora de elementos mitológicos ora de elementos da realidade, conectando-os num só espaço ficcional capaz de revelar os dramas internos vividos pelos personagens e explorar as resoluções dos conflitos. Nesse sentido, a segunda parte da obra apresenta o fato de a protagonista sofrer as consequências de sua aparente falta de memória. A obra apresenta também aspectos metafóricos, como a “asa da fada”, que aparece em ambas as partes do livro. Na primeira, em meio a um universo

criativo e fantasioso, as asas faziam parte do ser da fada, já na segunda, frente a um mundo mais realista, as asas aparecem embrulhadas. O aspecto que se ressalta aqui é como a narradora-personagem se refere ao seu suposto passado como um processo de fuga. Destaca-se, ainda, a questão das temáticas abordadas: o bullying sofrido pela narradora-personagem e as inquietações da jovem, que são amplamente abordadas: inseguranças quanto à identidade, dúvidas sobre os projetos de vidas, frustações no mercado de trabalho e a superação de problemas. A obra é acompanhada de Material Digital para o professore e Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) tanto para professores como para estudantes. No Videotutorial destinado aos estudantes, há uma rápida apresentação e análise do enredo, comentários sobre a vida e obra da autora e informações importantes sobre o gênero textual romance de fantasia. Já os dois Videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Além disso, todo material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes e apresenta possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MÁQUINA

**Autor**

ADRIANA FRANCO DE ABREU FALCAO (ADRIANA FALCÃO), ADRIANA FRANCO DE ABREU FALCAO (ADRIANA FALCÃO), FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (FERNANDO VILELA), FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (FERNANDO VILELA), MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra A Máquina, de Adriana Falcão, foi publicada em 2021 pela editora e ilustrada por Fernando Vilela. A obra conta a história de amor entre Antônio e Karina, que moram na cidadezinha Nordestina, um local afastado de grandes acontecimentos da vida moderna. Desmotivada, sua população começa, aos poucos, a partir em busca de novos horizontes e de novas perspectivas de vida. Karina também pretende seguir esse destino, mas Antônio esforça-se para convencê-la que o melhor é ficar. Para isso, arquiteta um plano que muda não só os planos da amada, mas também a dinâmica social da comunidade. A narrativa flui de forma bem-humorada, estilo coloquial e com alguns momentos de ternura que colaboram para aproximar a obra do universo linguístico do leitor. O projeto gráfico do livro explora a técnica da xilogravura e sugere um clima de suspense e de inusitado que ronda os acontecimentos que envolvem os protagonistas. Classificada como novela – forma narrativa intermediária, em extensão, entre o conto e o romance – a obra apresenta amplas possibilidades de abordagem com alunos do Ensino Médio por favorecer uma leitura mais rápida. O Manual Digital do Professor (MDP) que

acompanha a obra, oferece subsídios claros e fundamentados sobre as características da novela literária, trazendo, inclusive, propostas de atividades criativas que incentivam a exploração de aspectos estéticos do texto e promovem o debate sobre a vida moderna. Nesse material, há dicas de aprofundamento, além de exemplos de leituras complementares e sugestões de filmes que abordam a temática da necessidade de renovação pregada pelo discurso midiático. Na mesma obra, são disponibilizados três videotutoriais que retomam parte da trama e das propostas de atividades disponibilizadas no MDP, dialogando com as Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de problematizar, a partir da temática central da obra, o campo de atuação do estudante: Projetos de vida; Inquietações das juventudes; O jovem no mundo do trabalho; A vulnerabilidade dos jovens; Protagonismo juvenil; Diálogos com a sociologia e a antropologia; Ficção, mistério e fantasia. Por fim, a novela A Máquina e os recursos disponibilizados nesta coleção estão de acordo os temas e as inquietações atuais dos estudantes de Ensino Médio, podendo contribuir, assim, para a formação do seu repertório literário e cultural.

## Resenha

A obra A Máquina, de Adriana Falcão, foi publicada em 2021 pela editora e ilustrada por Fernando Vilela. A obra conta a história de amor entre Antônio e Karina, que moram na cidadezinha Nordestina, um local afastado de grandes acontecimentos da vida moderna. Desmotivada, sua população começa, aos poucos, a partir em busca de novos horizontes e de novas perspectivas de vida. Karina também pretende seguir esse destino, mas Antônio esforça-se para convencê-la que o melhor é ficar. Para isso, arquiteta um plano que muda não só os planos da amada, mas também a dinâmica social da comunidade. A narrativa flui de forma bem-humorada, estilo coloquial e com alguns momentos de ternura que colaboram para aproximar a obra do universo linguístico do leitor. O projeto gráfico do livro explora a técnica da xilogravura e sugere um clima de suspense e de inusitado que ronda os acontecimentos que envolvem os protagonistas. Classificada como novela – forma narrativa intermediária, em extensão, entre o conto e o romance – a obra apresenta amplas possibilidades de abordagem com alunos do Ensino Médio por favorecer uma leitura mais rápida. O Manual Digital do Professor (MDP) que acompanha a obra, oferece subsídios claros e fundamentados sobre as características da novela literária, trazendo, inclusive, propostas de atividades criativas que incentivam a exploração de aspectos estéticos do texto e

promovem o debate sobre a vida moderna. Nesse material, há dicas de aprofundamento, além de exemplos de leituras complementares e sugestões de filmes que abordam a temática da necessidade de renovação pregada pelo discurso midiático. Na mesma obra, são disponibilizados três videotutoriais que retomam parte da trama e das propostas de atividades disponibilizadas no MDP, dialogando com as Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de problematizar, a partir da temática central da obra, o campo de atuação do estudante: Projetos de vida; Inquietações das juventudes; O jovem no mundo do trabalho; A vulnerabilidade dos jovens; Protagonismo juvenil; Diálogos com a sociologia e a antropologia; Ficção, mistério e fantasia. Por fim, a novela A Máquina e os recursos disponibilizados nesta coleção estão de acordo os temas e as inquietações atuais dos estudantes de Ensino Médio, podendo contribuir, assim, para a formação do seu repertório literário e cultural.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MESTRES DA PAIXÃO - APRENDENDO COM QUEM AMA O QUE FAZ

**Autor**
DOMINGOS PELLEGRINI JUNIOR (DOMINGOS PELLEGRINI), DOMINGOS PELLEGRINI JUNIOR (DOMINGOS PELLEGRINI), ISABELA JORDANI (ISABELA JORDANI), ISABELA JORDANI (ISABELA JORDANI), MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SALAMANDRA EDITORIAL LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

A obra Mestres da Paixão: Aprendendo com quem ama o que faz, de Domingos Pellegrini caracteriza-se como um relato de memórias. Nestes relatos, o autor relembra um momento específico de sua vida, a juventude, mais especificamente dentro do ambiente escolar, desde as séries iniciais, até a faculdade. Durante as histórias, o autor faz uma lista emocionante de alguns professores que passaram por sua vida enquanto estudante e que, de alguma forma, o marcaram e contribuíram tanto para sua formação e escolha profissional, quanto para sua formação pessoal. A narrativa em primeira pessoa garante um aspecto íntimo com o leitor, com base nisso, o autor expõe suas opiniões, sensações e desilusões a respeito do ensino escolar, que segundo ele, possui técnicas e métodos que não despertam paixão. Além disso, Pellegrini traz reminiscências de sua infância, mesmo que vagas, e, logo de início, diz que seu talento como escritor foi incentivado por meio de um elogio de uma professora, da qual ele nem mesmo lembra o nome. A obra traz duas faces: o autor inicia falando de quem lhe marcou por meio do elogio, mas, em contraponto, quem marcou por meio da reprovação. Com isso, busca um

equilíbrio de ideias, nas quais convergem para seu objetivo principal, abordar o quanto os professores podem marcar a vida de seus estudantes por meio da paixão por educar, ou a paixão pela área que atuam, ou, simplesmente, a paixão pela paixão, como ele próprio cita numa passagem. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, que, com auxílio e orientação do professor, pode aproveitar o estilo do gênero abordado por Pellegrini, para também fazer relatos pessoais, orais ou escritos. Além disso, vem acompanhada do material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com resumo da obra e abordagens de leitura; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com a análise da obra e propostas de atividades que dialogam com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de uma seção de aprofundamento com sugestões complementares de referência e bibliografia comentada como suporte para ampliar o conhecimento do professor. É uma obra para o jovem leitor do Ensino Médio, pois traz inúmeras memórias particulares de Pellegrini na escola e sua relação com professores e colegas de classe, que muitos estudantes se identificarão, por provavelmente já terem vivido. Além disso, o livro pode contribuir para o arcabouço intelectual do discente, uma vez que, durante as narrativas, o autor faz inúmeras referências e intertextos com outras obras, aguçando e aprofundando a memória leitora do estudante.

## Resenha

A obra Mestres da Paixão: Aprendendo com quem ama o que faz, de Domingos Pellegrini caracteriza-se como um relato de memórias. Nestes relatos, o autor relembra um momento específico de sua vida, a juventude, mais especificamente dentro do ambiente escolar, desde as séries iniciais, até a faculdade. Durante as histórias, o autor faz uma lista emocionante de alguns professores que passaram por sua vida enquanto estudante e que, de alguma forma, o marcaram e contribuíram tanto para sua formação e escolha profissional, quanto para sua formação pessoal. A narrativa em primeira pessoa garante um aspecto íntimo com o leitor, com base nisso, o autor expõe suas opiniões, sensações e desilusões a respeito do ensino escolar, que segundo ele, possui técnicas e métodos que não despertam paixão. Além disso, Pellegrini traz reminiscências de sua infância, mesmo que vagas, e, logo de início, diz que seu talento como escritor foi incentivado por meio de um elogio de uma professora, da qual ele nem mesmo lembra o nome. A obra traz

duas faces: o autor inicia falando de quem lhe marcou por meio do elogio, mas, em contraponto, quem marcou por meio da reprovação. Com isso, busca um equilíbrio de ideias, nas quais convergem para seu objetivo principal, abordar o quanto os professores podem marcar a vida de seus estudantes por meio da paixão por educar, ou a paixão pela área que atuam, ou, simplesmente, a paixão pela paixão, como ele próprio cita numa passagem. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, que, com auxílio e orientação do professor, pode aproveitar o estilo do gênero abordado por Pellegrini, para também fazer relatos pessoais, orais ou escritos. Além disso, vem acompanhada do material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com resumo da obra e abordagens de leitura; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com a análise da obra e propostas de atividades que dialogam com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de uma seção de aprofundamento com sugestões complementares de referência e bibliografia comentada como suporte para ampliar o conhecimento do professor. É uma obra para o jovem leitor do Ensino Médio, pois traz inúmeras memórias particulares de Pellegrini na escola e sua relação com professores e colegas de classe, que muitos estudantes se identificarão, por provavelmente já terem vivido. Além disso, o livro pode contribuir para o arcabouço intelectual do discente, uma vez que, durante as narrativas, o autor faz inúmeras referências e intertextos com outras obras, aguçando e aprofundando a memória leitora do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CRÔNICAS PARA JOVENS: DE AMOR E AMIZADE

**Autor**

CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR), CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, PAULO GURGEL VALENTE, PAULO GURGEL VALENTE, PEDRO AFONSO FERNANDES VASQUEZ (PEDRO KARP VASQUEZ), PEDRO AFONSO FERNANDES VASQUEZ (PEDRO KARP VASQUEZ), PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAÚJO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA LENDO E APRENDENDO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

Crônicas para Jovens: de Amor e Amizade, organizado por Pedro Karp Vasquez, é uma coletânea de 43 crônicas escritas por Clarice Lispector, na época em que ela colaborava semanalmente com o Jornal do Brasil, entre 1967 e 1974. A obra é inspirada nos acontecimentos do período. Os textos reunidos nela não foram escritos, sob a ótica de uma cronista convencional, ou seja, excessivamente preocupada com os elementos fatuais e locais: ao contrário, lê-se nas páginas dessa obra uma Clarice bastante pessoal, que elabora os textos com base em suas experiências. Os textos são curtos, ágeis e abordam sentimentos e relações com intimidade e graça. Trata-se de conversas com o leitor, relatos, histórias de amor e de amizade, sobretudo de empatia. As crônicas ilustram diversas características marcantes que fazem de Clarice Lispector uma das escritoras mais importantes da sua geração e da literatura nacional. Além disso, os textos são construídos sobre cenas e temas cotidianos (mentira, saudade, ciúmes, medo, liberdade), mas recheados de tramas psicológicas que são atemporais e universais. A linguagem neles é culta, porém acessível aos estudantes. Isso porque a autora não recorre a um

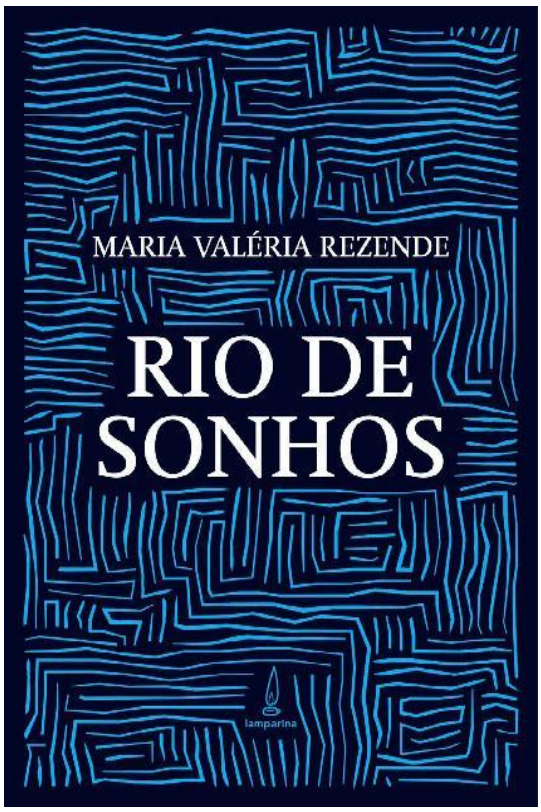
vocabulário erudito ou rebuscado, no entanto a forma como emprega as palavras promove a ampliação do repertório linguístico de seus leitores. A habilidade da autora para aproximar sentimentos de elementos corriqueiros é uma característica que permite aos leitores uma experiência bastante reflexiva durante a imersão destes na leitura das crônicas, pois eles podem experimentar em si mesmos os desafios de viver por meio de personagens simples e cotidianos aparentemente, mas dotados de sensibilidades complexas. A obra possui muitas características literárias marcantes, além do próprio trabalho com a linguagem propriamente dita, uma vez que Clarice emprega, de modo bastante peculiar ao seu estilo, uma vasta gama de recursos expressivos: antíteses, anáforas, eufemismos e expressões metafóricas, que oferecem uma experiência singular com a fruição do texto literário. Os leitores também têm a possibilidade de conhecer o uso artístico que a autora faz dos recursos de pontuação, além de moldá-lo ao próprio gosto criativo. Por fim, a obra é acompanhada de Videotutorial, entre 5 e 10 minutos cada, do Estudante e do Professor. Este dispõe ainda de Manual Digital do Professor em PDF, que apresenta consistência na abordagem da obra e permite o avanço no conhecimento do texto apresentado. A capa e a contracapa dialogam com a faixa etária, a que o livro está destinado, estudantes do Ensino Médio, além dos paratextos disponíveis serem constituídos de informações complementares com propostas de atividades práticas e de pesquisa, consoantes às competências e às habilidades expressas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, para a leitura e a compreensão acerca da autora, do gênero e da obra.

## Resenha

Crônicas para Jovens: de Amor e Amizade, organizado por Pedro Karp Vasquez, é uma coletânea de 43 crônicas escritas por Clarice Lispector, na época em que ela colaborava semanalmente com o Jornal do Brasil, entre 1967 e 1974. A obra é inspirada nos acontecimentos do período. Os textos reunidos nela não foram escritos, sob a ótica de uma cronista convencional, ou seja, excessivamente preocupada com os elementos fatuais e locais: ao contrário, lê-se nas páginas dessa obra uma Clarice bastante pessoal, que elabora os textos com base em suas experiências. Os textos são curtos, ágeis e abordam sentimentos e relações com intimidade e graça. Trata-se de conversas com o leitor, relatos, histórias de amor e de amizade, sobretudo de empatia. As crônicas ilustram diversas características marcantes que fazem de Clarice Lispector uma das escritoras mais importantes da sua geração e da literatura

nacional. Além disso, os textos são construídos sobre cenas e temas cotidianos (mentira, saudade, ciúmes, medo, liberdade), mas recheados de tramas psicológicas que são atemporais e universais. A linguagem neles é culta, porém acessível aos estudantes. Isso porque a autora não recorre a um vocabulário erudito ou rebuscado, no entanto a forma como emprega as palavras promove a ampliação do repertório linguístico de seus leitores. A habilidade da autora para aproximar sentimentos de elementos corriqueiros é uma característica que permite aos leitores uma experiência bastante reflexiva durante a imersão destes na leitura das crônicas, pois eles podem experimentar em si mesmos os desafios de viver por meio de personagens simples e cotidianos aparentemente, mas dotados de sensibilidades complexas. A obra possui muitas características literárias marcantes, além do próprio trabalho com a linguagem propriamente dita, uma vez que Clarice emprega, de modo bastante peculiar ao seu estilo, uma vasta gama de recursos expressivos: antíteses, anáforas, eufemismos e expressões metafóricas, que oferecem uma experiência singular com a fruição do texto literário. Os leitores também têm a possibilidade de conhecer o uso artístico que a autora faz dos recursos de pontuação, além de moldá-lo ao próprio gosto criativo. Por fim, a obra é acompanhada de Videotutorial, entre 5 e 10 minutos cada, do Estudante e do Professor. Este dispõe ainda de Manual Digital do Professor em PDF, que apresenta consistência na abordagem da obra e permite o avanço no conhecimento do texto apresentado. A capa e a contracapa dialogam com a faixa etária, a que o livro está destinado, estudantes do Ensino Médio, além dos paratextos disponíveis serem constituídos de informações complementares com propostas de atividades práticas e de pesquisa, consoantes às competências e às habilidades expressas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, para a leitura e a compreensão acerca da autora, do gênero e da obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## RIO DE SONHOS

**Autor**

MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALERIA REZENDE), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALERIA REZENDE), RAPHAELLA MENDES SILVA DE CASTRO LIRA (RAPHAELLA LIRA), RAPHAELLA MENDES SILVA DE CASTRO LIRA (RAPHAELLA LIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

LAMPARINA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra Rio de Sonhos, de autoria de Maria Valéria Rezende, foi publicada pela Editora Lamparina e está destinada a estudantes do Ensino Médio. A obra narra a história de dois jovens descendentes indígenas, Paulo e Iara, que se lançam à floresta em busca das memórias do passado, guardadas pelo avô de Iara. A obra aborda os dilemas de Paulo, que se vê forçado a lidar com as pressões familiares em relação às suas escolhas profissionais. Ele, que nasceu em uma cidade pequena de Pernambuco, resolve passar uma noite às margens do rio São Francisco, antes de prestar os exames vestibulares. Durante a madrugada, o jovem salva a vida de Iara, que, por sua vez, reaproxima Paulo de seus antepassados. Ao lado da jovem indígena, ele recupera sua ligação com a natureza e descobre o custo do progresso para seu povo. Essa história é classificada como novela e explora expressões coloquiais associadas à oralidade e às manifestações linguísticas próprias do imaginário dos mitos e lendas dos povos indígenas. O projeto gráfico tem ilustrações de Maria Valeria Rezende que dá ênfase a alguns episódios históricos que aconteceram às margens do Rio São Francisco, como a

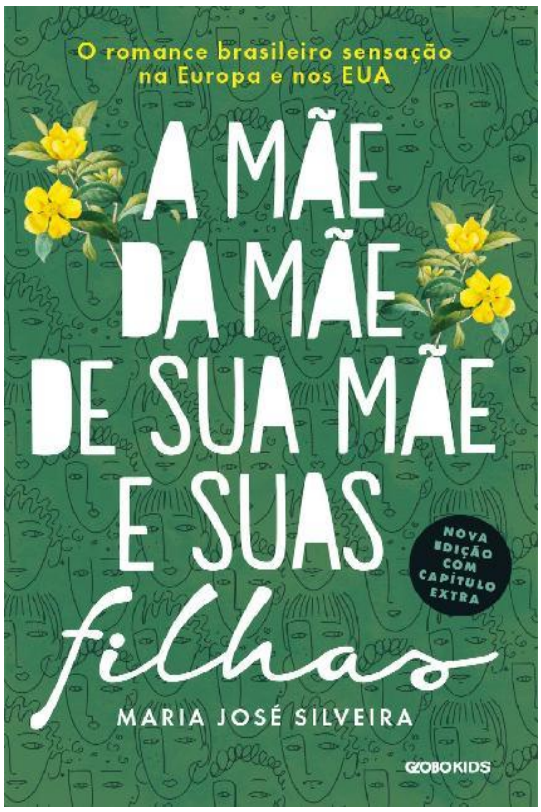
construção de hidrelétricas e a primeira fábrica de tecidos em Alagoas no início do século XX. A retomada desses acontecimentos possibilita a discussão em torno da modernização da região, ampliando o repertório cultural, artístico e linguístico do/a leitor/a. Além do conteúdo literário, a obra debate a preservação das reservas florestais e possibilita a discussão em torno da modernização desumanizada. Além do Livro do Estudante, a obra é composta pelo Manual do Professor, pelo Material Digital do Professor (MDP) e por três videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada. As atividades que compõem o MDP trazem sugestões de pesquisa e discussão em torno dos principais temas da obra de modo a aprofundar o conhecimento dos estudantes através de dicas de bibliografia complementar e de diversos sites que resguardam a memória indígena como a do povo Pankararu. Tais atividades estão amarradas pelas habilidades indicadas pelas Competências Gerais e Específicas da Base nacional Comum Curricular - BNCC, enfatizando uma formação leitora crítica. O MDP traz também uma boa seção de aprofundamento com sugestões complementares de filmes e outras obras artísticas que ampliam os debates propostos. Os três videotutoriais retomam as propostas pedagógicas do MDP, dando destaque para a obra, a autora e o gênero literário, enfatizando as diversas possibilidades de leituras temáticas a partir das orientações da BNCC. Assim, pelo relevante tema, o cuidado com a natureza, Rio de sonhos é uma boa sugestão para o estudante do Ensino Médio entrar em contato com o imaginário mítico dos nativos brasileiros, como a envolvente lenda da Mãe-d'água.

## Resenha

A obra Rio de Sonhos, de autoria de Maria Valéria Rezende, foi publicada pela Editora Lamparina e está destinada a estudantes do Ensino Médio. A obra narra a história de dois jovens descendentes indígenas, Paulo e Iara, que se lançam à floresta em busca das memórias do passado, guardadas pelo avô de Iara. A obra aborda os dilemas de Paulo, que se vê forçado a lidar com as pressões familiares em relação às suas escolhas profissionais. Ele, que nasceu em uma cidade pequena de Pernambuco, resolve passar uma noite às margens do rio São Francisco, antes de prestar os exames vestibulares. Durante a madrugada, o jovem salva a vida de Iara, que, por sua vez, reaproxima Paulo de seus antepassados. Ao lado da jovem indígena, ele recupera sua ligação com a natureza e descobre o custo do progresso para seu povo. Essa história é classificada como novela e explora expressões coloquiais associadas à oralidade e às manifestações linguísticas próprias do

imaginário dos mitos e lendas dos povos indígenas. O projeto gráfico tem ilustrações de Maria Valeria Rezende que dá ênfase a alguns episódios históricos que aconteceram às margens do Rio São Francisco, como a construção de hidrelétricas e a primeira fábrica de tecidos em Alagoas no início do século XX. A retomada desses acontecimentos possibilita a discussão em torno da modernização da região, ampliando o repertório cultural, artístico e linguístico do/a leitor/a. Além do conteúdo literário, a obra debate a preservação das reservas florestais e possibilita a discussão em torno da modernização desumanizada. Além do Livro do Estudante, a obra é composta pelo Manual do Professor, pelo Material Digital do Professor (MDP) e por três videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada. As atividades que compõem o MDP trazem sugestões de pesquisa e discussão em torno dos principais temas da obra de modo a aprofundar o conhecimento dos estudantes através de dicas de bibliografia complementar e de diversos sites que resguardam a memória indígena como a do povo Pankararu. Tais atividades estão amarradas pelas habilidades indicadas pelas Competências Gerais e Específicas da Base nacional Comum Curricular - BNCC, enfatizando uma formação leitora crítica. O MDP traz também uma boa seção de aprofundamento com sugestões complementares de filmes e outras obras artísticas que ampliam os debates propostos. Os três videotutoriais retomam as propostas pedagógicas do MDP, dando destaque para a obra, a autora e o gênero literário, enfatizando as diversas possibilidades de leituras temáticas a partir das orientações da BNCC. Assim, pelo relevante tema, o cuidado com a natureza, Rio de sonhos é uma boa sugestão para o estudante do Ensino Médio entrar em contato com o imaginário mítico dos nativos brasileiros, como a envolvente lenda da Mãe-d’água.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MÃE DA MÃE DE SUA MÃE E SUAS FILHAS

**Autor**

LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, MARIA JOSE RIOS PEIXOTO DA SILVEIRA LINDOSO (MARIA JOSÉ SILVEIRA), MARIA JOSE RIOS PEIXOTO DA SILVEIRA LINDOSO (MARIA JOSÉ SILVEIRA), MARINA RIBEIRO CANDIDO, MARINA RIBEIRO CANDIDO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 428

### Resenha Completa

A obra A Mãe da Mãe de Sua Mãe e Suas Filhas, com autoria de Maria José Silveira, narra a história de uma geração de mulheres desde a formação do Brasil. Trata-se de um romance histórico, que resgata a voz de diversas mulheres anônimas para reconstruir acontecimentos do passado, a partir do lugar de fala das silenciadas. No enredo as histórias se misturam, pois se trata da mesma família desde a chegada dos portugueses ao Brasil até a entrada do novo milênio. Começando com a índia Inaiá, nascida em 1500, até sua longínqua descendente Amanda, nascida em 2001. A obra apresenta as características estruturais e estilísticas do gênero romance histórico contemporâneo, que retoma outras épocas por meio de autorreferência e da ficcionalização de alguns personagens históricos, retomados em diferentes episódios da obra de forma intertextual. As histórias de vida dessas mulheres são intercaladas por referências históricas, documentos, obras de arte e personagens reais. Cada uma das personagens ensina um pouco sobre como era ser mulher no Brasil, como desafiou ou se conformou com seu destino, e o modo de amar e viver através dos séculos. Por meio da história dessa longa

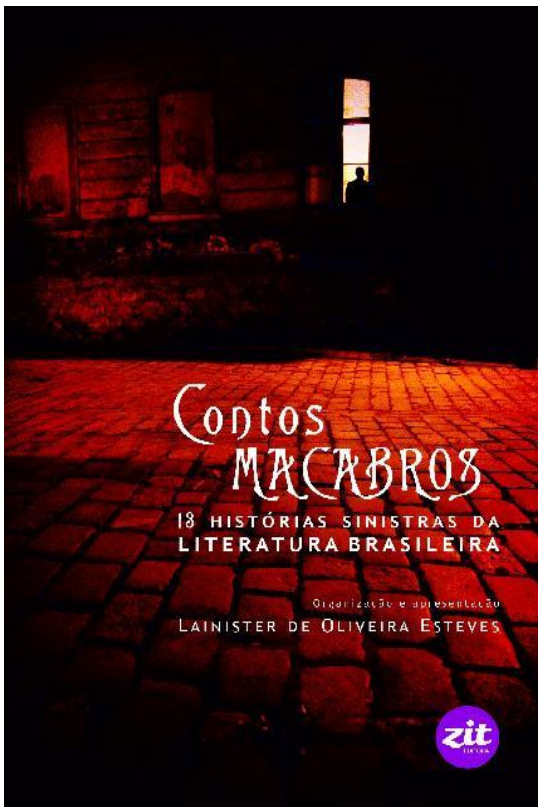
linhagem de mulheres, o leitor redescobre os modos e costumes da sociedade brasileira ao longo dos séculos e a vida das populações indígenas e negras, além do convívio – às vezes pacífico, às vezes em combate – com os imigrantes europeus. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor, que reproduz o LE, e Material Digital do Professor, em PDF. A obra conta com material audiovisual, com quatro Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos): um para o estudante e três para o professor. No Videotutorial do Estudante, o objetivo é motivar a leitura por meio de dicas históricas e dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, bem como os três Videotutoriais do Professor trazem sugestões de como a obra deve ser trabalhada, com informações concernentes à contextualização e à análise literária do romance. As atividades de leitura exploram tanto as questões estilísticas da autora como também a especificidade de ser uma obra de resgate das vozes de mulheres silenciadas. Por essa preocupação de destacar a memória de personagens históricas, a obra articula, em suas propostas de leitura, as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Com destaque para a seção de aprofundamento e para as sugestões complementares que trazem indicações de outras obras narradas por mulheres. Pela temática atual e proposta de revisão histórica, a partir do olhar da narradora, a obra A Mãe da Mãe de Sua Mãe e Suas Filhas traz diversas possibilidades de ampliação do repertório cultural do estudante do Ensino Médio.

## Resenha

A obra A Mãe da Mãe de Sua Mãe e Suas Filhas, com autoria de Maria José Silveira, narra a história de uma geração de mulheres desde a formação do Brasil. Trata-se de um romance histórico, que resgata a voz de diversas mulheres anônimas para reconstruir acontecimentos do passado, a partir do lugar de fala das silenciadas. No enredo as histórias se misturam, pois se trata da mesma família desde a chegada dos portugueses ao Brasil até a entrada do novo milênio. Começando com a índia Inaiá, nascida em 1500, até sua longínqua descendente Amanda, nascida em 2001. A obra apresenta as características estruturais e estilísticas do gênero romance histórico contemporâneo, que retoma outras épocas por meio de autorreferência e da ficcionalização de alguns personagens históricos, retomados em diferentes episódios da obra de forma intertextual. As histórias de vida dessas mulheres

são intercaladas por referências históricas, documentos, obras de arte e personagens reais. Cada uma das personagens ensina um pouco sobre como era ser mulher no Brasil, como desafiou ou se conformou com seu destino, e o modo de amar e viver através dos séculos. Por meio da história dessa longa linhagem de mulheres, o leitor redescobre os modos e costumes da sociedade brasileira ao longo dos séculos e a vida das populações indígenas e negras, além do convívio – às vezes pacífico, às vezes em combate – com os imigrantes europeus. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor, que reproduz o LE, e Material Digital do Professor, em PDF. A obra conta com material audiovisual, com quatro Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos): um para o estudante e três para o professor. No Videotutorial do Estudante, o objetivo é motivar a leitura por meio de dicas históricas e dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, bem como os três Videotutoriais do Professor trazem sugestões de como a obra deve ser trabalhada, com informações concernentes à contextualização e à análise literária do romance. As atividades de leitura exploram tanto as questões estilísticas da autora como também a especificidade de ser uma obra de resgate das vozes de mulheres silenciadas. Por essa preocupação de destacar a memória de personagens históricas, a obra articula, em suas propostas de leitura, as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Com destaque para a seção de aprofundamento e para as sugestões complementares que trazem indicações de outras obras narradas por mulheres. Pela temática atual e proposta de revisão histórica, a partir do olhar da narradora, a obra A Mãe da Mãe de Sua Mãe e Suas Filhas traz diversas possibilidades de ampliação do repertório cultural do estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS MACABROS: 13 HISTÓRIAS SINISTRAS DA LITERATURA BRASILEIRA

**Autor**
LAINISTER DE OLIVEIRA ESTEVES (LAINISTER DE OLIVEIRA ESTEVES), LAINISTER DE OLIVEIRA ESTEVES (LAINISTER DE OLIVEIRA ESTEVES), VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO (VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 248

### Resenha Completa

A coletânea Contos Macabros: 18 Histórias Sinistras da Literatura Brasileira, apresenta 13 histórias que exploram a imaginação do leitor a partir de imagens sugeridas e não explicitado ou apelativas. Autores como Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Bernardo de Guimarães, dentre outros, surpreendem o leitor ao retratar a alma do homem a partir da sua decadência e feiura, contando-nos situações limite entre a sanidade e a loucura, entre o humano e o animalesco. Organizadas em ordem cronológica por Lannister de Oliveira Esteves, um estudioso do horror, as histórias evidenciam depravações como sadismo, crueldade, vilania e, sobretudo, a perda do que nos faz humanos, a partir da linguagem metafórica e polissêmica capaz de ampliar o repertório temático e linguístico do estudante de Ensino Médio. A construção de imagens que causam medo e inquietude, ou contos que trazem elementos do sobrenatural despertam o interesse e instigam a leitura. O terror psicológico se faz presente na obra, sobretudo quando se refere às mulheres vitimizadas pelos algozes masculinos, as quais são, recorrentemente, o alvo das depravações e mazelas infligidas desmedidamente. Tal característica revela

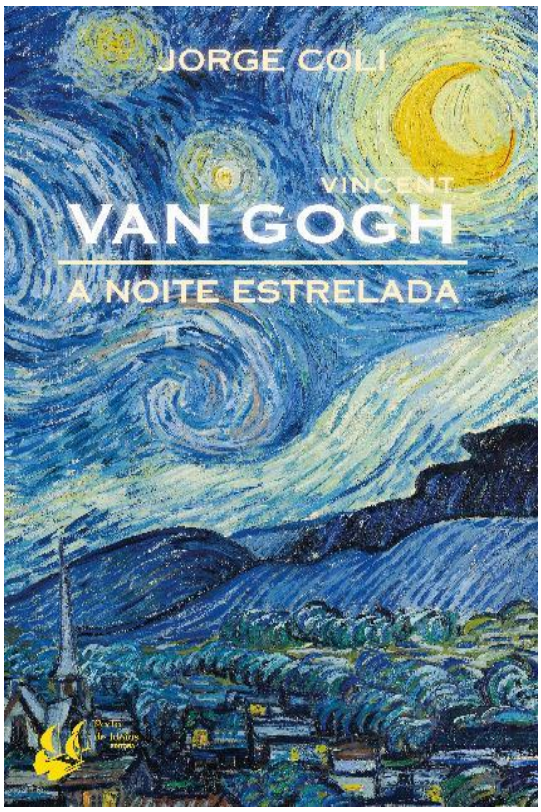
uma das propriedades mais marcantes da literatura de horror, nascida no século XVIII, que evidencia as relações de poder regidas pela figura do homem. Esse aspecto é de suma importância para que o aluno de Ensino Médio compreenda e reflita sobre as razões da martirização da mulher em alguns dos contos presentes na coletânea. O Material Digital do Professor que acompanha a obra não conduz a uma reflexão crítica e à ações propositivas de linguagem, mas apresenta alguns percursos pedagógicos, com atividades e referências complementares. Nas informações paratextuais são apresentadas informações sobre a obra e o gênero, contribuindo para que o leitor conheça e se engaje melhor no processo de leitura. Em relação ao o projeto gráfico-editorial, é possível observar que a obra é atrativa ao leitor, apresentando adequação quanto ao tamanho da letra e espaçamento entre as palavras e linhas. A capa traz imagem noturna, como sombras ao fundo e luzes avermelhadas que constroem um ambiente sombrio, relacionando-se com a temática do livro. Pelo conjunto de textos selecionados pelo viés temático, a leitura da obra amplia o repertório dos estudantes do Ensino Médio ao promover o contato deles com o "painel da literatura de terror elaborada no Brasil do século XIX e do início do século XX", conforme ressaltado pelo organizador. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A coletânea Contos Macabros: 18 Histórias Sinistras da Literatura Brasileira, apresenta 13 histórias que exploram a imaginação do leitor a partir de imagens sugeridas e não explicitado ou apelativas. Autores como Machado de Assis, Aluísio Azevedo, Bernardo de Guimarães, dentre outros, surpreendem o leitor ao retratar a alma do homem a partir da sua decadência e feiura, contando-nos situações limite entre a sanidade e a loucura, entre o humano e o animalesco. Organizadas em ordem cronológica por Lannister de Oliveira Esteves, um estudioso do horror, as histórias evidenciam depravações como sadismo, crueldade, vilania e, sobretudo, a perda do que nos faz humanos, a partir da linguagem metafórica e polissêmica capaz de ampliar o repertório temático e linguístico do estudante de Ensino Médio. A construção de imagens que causam medo e inquietude, ou contos que trazem elementos do sobrenatural despertam o interesse e instigam a leitura. O terror psicológico se faz presente na obra, sobretudo quando se refere às mulheres vitimizadas

pelos algozes masculinos, as quais são, recorrentemente, o alvo das depravações e mazelas infligidas desmedidamente. Tal característica revela uma das propriedades mais marcantes da literatura de horror, nascida no século XVIII, que evidencia as relações de poder regidas pela figura do homem. Esse aspecto é de suma importância para que o aluno de Ensino Médio compreenda e reflita sobre as razões da martirização da mulher em alguns dos contos presentes na coletânea. O Material Digital do Professor que acompanha a obra não conduz a uma reflexão crítica e à ações propositivas de linguagem, mas apresenta alguns percursos pedagógicos, com atividades e referências complementares. Nas informações paratextuais são apresentadas informações sobre a obra e o gênero, contribuindo para que o leitor conheça e se engaje melhor no processo de leitura. Em relação ao o projeto gráfico-editorial, é possível observar que a obra é atrativa ao leitor, apresentando adequação quanto ao tamanho da letra e espaçamento entre as palavras e linhas. A capa traz imagem noturna, como sombras ao fundo e luzes avermelhadas que constroem um ambiente sombrio, relacionando-se com a temática do livro. Pelo conjunto de textos selecionados pelo viés temático, a leitura da obra amplia o repertório dos estudantes do Ensino Médio ao promover o contato deles com o "painel da literatura de terror elaborada no Brasil do século XIX e do início do século XX", conforme ressaltado pelo organizador. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VINCENT VAN GOGH

**Autor**
JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE SIDNEY COLI JUNIOR (JORGE COLI), JORGE SIDNEY COLI JUNIOR (JORGE COLI), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PORTO DE IDEIAS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

Vincent Van Gogh: a noite estrelada, autoria de Jorge Coli é uma biografia. Ela apresenta ao leitor a vida e a obra do artista holandês homônimo, que ficou conhecido por quadros icônicos como “A Noite Estrelada” e “Os Girassóis”. A composição da obra recorre ao jornalismo literário, sendo estruturada em 18 capítulos que iniciam com trechos das cartas que Van Gogh escreveu ao seu irmão Théo e também a amigos e familiares, sistematicamente. A intensidade do texto está na sucessão de acontecimentos da vida do pintor e as cartas que escreve, possibilitando ao biógrafo uma organização não linear das histórias narradas, entre tempos, lugares, reflexões, escolhas. Coli tece considerações sobre a proposta de vida de Van Gogh, a partir das cartas e dos quadros, lançando um olhar técnico e crítico, como especialista em História da Arte. Vai além: organiza a biografia, unindo ocorrências de algum modo afins, em torno de temas como a decisão de o artista se tornar pintor, a imagem que faz de si mesmo, o tempo de aprendiz e a loucura, abordada sob a ótica da deteriorização da saúde mental. A escolha das cores, combinações entre forma e fundo, telas próprias e de outros

pintores renomados, reflexões sobre alteridade e identidade, sobre o fazer artístico vêm à tona como base para a compreensão de uma história multifacetada, que recorre a arquivos pessoais, diários, cartas, como fonte histórica. O diálogo com mestres pintores do século XIX, via cartas, e vozes filosóficas que discorrem sobre a carga emocional e opressiva com que lidava Van Gogh condicionam o olhar do autor. Coli se vale de uma linguagem simbólica, em processo de recategorização argumentativa, evocando questionamentos sobre o fazer artístico e o significado de determinadas ações da personagem. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante do Ensino Médio. Conta, também, com material de apoio a este e ao professor. O Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos traz explicações que visam a motivá-lo para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, interrelacionando-a a outras linguagens midiáticas (vídeos, filmes, séries, músicas) e a diferentes gêneros (narrativo, descritivo e dramático). Há ainda o Manual do Professor e Videotutorial do Professor entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática, literária, teórica e sócio-histórica em sala de aula.

## Resenha

Vincent Van Gogh: a noite estrelada, autoria de Jorge Coli é uma biografia. Ela apresenta ao leitor a vida e a obra do artista holandês homônimo, que ficou conhecido por quadros icônicos como “A Noite Estrelada” e “Os Girassóis”. A composição da obra recorre ao jornalismo literário, sendo estruturada em 18 capítulos que iniciam com trechos das cartas que Van Gogh escreveu ao seu irmão Théo e também a amigos e familiares, sistematicamente. A intensidade do texto está na sucessão de acontecimentos da vida do pintor e as cartas que escreve, possibilitando ao biógrafo uma organização não linear das histórias narradas, entre tempos, lugares, reflexões, escolhas. Coli tece considerações sobre a proposta de vida de Van Gogh, a partir das cartas e dos quadros, lançando um olhar técnico e crítico, como especialista em História da Arte. Vai além: organiza a biografia, unindo ocorrências de algum modo afins, em torno de temas como a decisão de o artista se tornar pintor, a imagem que faz de si mesmo, o tempo de aprendiz e a loucura, abordada sob a ótica da deteriorização da saúde mental. A escolha das cores, combinações entre forma e fundo, telas próprias e de outros

pintores renomados, reflexões sobre alteridade e identidade, sobre o fazer artístico vêm à tona como base para a compreensão de uma história multifacetada, que recorre a arquivos pessoais, diários, cartas, como fonte histórica. O diálogo com mestres pintores do século XIX, via cartas, e vozes filosóficas que discorrem sobre a carga emocional e opressiva com que lidava Van Gogh condicionam o olhar do autor. Coli se vale de uma linguagem simbólica, em processo de recategorização argumentativa, evocando questionamentos sobre o fazer artístico e o significado de determinadas ações da personagem. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante do Ensino Médio. Conta, também, com material de apoio a este e ao professor. O Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos traz explicações que visam a motivá-lo para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, interrelacionando-a a outras linguagens midiáticas (vídeos, filmes, séries, músicas) e a diferentes gêneros (narrativo, descritivo e dramático). Há ainda o Manual do Professor e Videotutorial do Professor entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática, literária, teórica e sócio-histórica em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MEU ROSTO NÃO SERÁ COMO O TEU E OUTROS MEDOS

**Autor**
FABIO OSMAR DE OLIVEIRA MACIEL (FABIO MACIEL), FABIO OSMAR DE OLIVEIRA MACIEL (FABIO MACIEL), MARCOS GARCIA APOSTOLO (MARCOS APOSTOLO), MARCOS GARCIA APOSTOLO (MARCOS APOSTOLO), NATHALIA XAVIER THOMAZ, NATHALIA XAVIER THOMAZ, Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 168

### Resenha Completa

A coletânea de contos Meu Rosto Não Será Como o Teu e Outros Medos, de Marcos Apostolo, traz 7 narrativas surpreendentes por seus desfechos inusitados. Essa obra põe o leitor em confronto com diversos conflitos humanos, apresentados por meio de um mosaico de mistérios e suspenses que descrevem alguns temores da sociedade contemporânea como: o medo de envelhecer; a intolerância e a xenofobia; o consumismo e a superficialidade; o machismo, homofobia e a misoginia, entre outros. A antologia tem ilustrações de Fabio Maciel, que contribuem para a expansão de probabilidades interpretativas, pois dialogam com os acontecimentos narrados e dão um visual de mistério. Essas imagens exploram a técnica de carimbos e colagens e adicionam uma nova camada de significados às histórias. Por meio do uso do insólito e do suspense, o autor amplia os dilemas por trás de valores morais conservadores e excludentes, quando explora personagens excessivamente humanos, com falhas, temores e preconceitos. Tais técnicas aproximam-se das linguagens usadas pelos estudantes e se configuram em uma estratégia que aguça a curiosidade e desperta o interesse na leitura. A

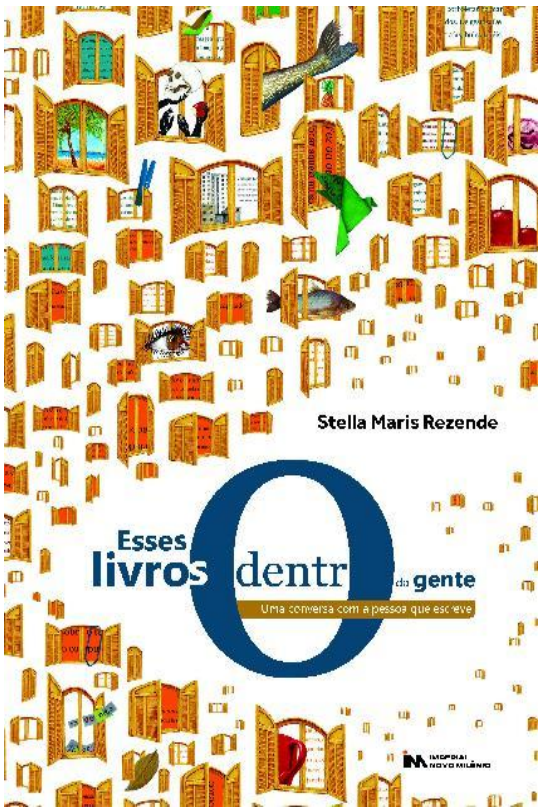
obra faz uso da linguagem padrão no momento das narrações em terceira pessoa, e da linguagem coloquial nos diálogos das personagens, possibilitando a ampliação do vocabulário, bem como uma tessitura estética permeada de recursos sensoriais que possibilitam a imersão do leitor no gênero literário. O livro do estudante traz dicas sobre o gênero conto e ressalta as particularidades da literatura fantástica. Além disso, traz breves apresentações do autor e ilustrador. Esta obra é subsidiada pelo Material Digital do Professor- MDP elaborado por Nathália Xavier Thomaz, que apresenta atividades focadas na linguagem e suas tecnologias e nas múltiplas relações intertextuais com outras artes. O MDP sugere ainda a possibilidade de desenvolvimento do conhecimento por meio da pesquisa, bem como a ampliação do repertório cultural do estudante, ao indicar gêneros discursivos de outras mídias, como cinema, a serem articulados nas atividades de leitura. A ênfase no gênero literário dos contos de mistério e a exploração de forma adequada das competências gerais e específicas da área de linguagens e suas tecnologias reforçam a atualidade das propostas de atividades em acordo com preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, o MDP propõe reflexões sobre temas educacionais relevantes como: Diálogos com a sociologia e com a antropologia; Cultura digital no cotidiano dos jovens; Inquietações da Juventude; Ficção, mistério e fantasia e Protagonismo juvenil. Por sua refinada construção literária e gráfica, esta obra é recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio por oferecer uma experiência estética cativante e propor reflexões acerca das fragilidades humanas.

## Resenha

A coletânea de contos Meu Rosto Não Será Como o Teu e Outros Medos, de Marcos Apostolo, traz 7 narrativas surpreendentes por seus desfechos inusitados. Essa obra põe o leitor em confronto com diversos conflitos humanos, apresentados por meio de um mosaico de mistérios e suspenses que descrevem alguns temores da sociedade contemporânea como: o medo de envelhecer; a intolerância e a xenofobia; o consumismo e a superficialidade; o machismo, homofobia e a misoginia, entre outros. A antologia tem ilustrações de Fabio Maciel, que contribuem para a expansão de probabilidades interpretativas, pois dialogam com os acontecimentos narrados e dão um visual de mistério. Essas imagens exploram a técnica de carimbos e colagens e adicionam uma nova camada de significados às histórias. Por meio do uso do insólito e do suspense, o autor amplia os dilemas por trás de valores morais conservadores e excludentes, quando explora personagens

excessivamente humanos, com falhas, temores e preconceitos. Tais técnicas aproximam-se das linguagens usadas pelos estudantes e se configuram em uma estratégia que aguça a curiosidade e desperta o interesse na leitura. A obra faz uso da linguagem padrão no momento das narrações em terceira pessoa, e da linguagem coloquial nos diálogos das personagens, possibilitando a ampliação do vocabulário, bem como uma tessitura estética permeada de recursos sensoriais que possibilitam a imersão do leitor no gênero literário. O livro do estudante traz dicas sobre o gênero conto e ressalta as particularidades da literatura fantástica. Além disso, traz breves apresentações do autor e ilustrador. Esta obra é subsidiada pelo Material Digital do Professor- MDP elaborado por Nathália Xavier Thomaz, que apresenta atividades focadas na linguagem e suas tecnologias e nas múltiplas relações intertextuais com outras artes. O MDP sugere ainda a possibilidade de desenvolvimento do conhecimento por meio da pesquisa, bem como a ampliação do repertório cultural do estudante, ao indicar gêneros discursivos de outras mídias, como cinema, a serem articulados nas atividades de leitura. A ênfase no gênero literário dos contos de mistério e a exploração de forma adequada das competências gerais e específicas da área de linguagens e suas tecnologias reforçam a atualidade das propostas de atividades em acordo com preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, o MDP propõe reflexões sobre temas educacionais relevantes como: Diálogos com a sociologia e com a antropologia; Cultura digital no cotidiano dos jovens; Inquietações da Juventude; Ficção, mistério e fantasia e Protagonismo juvenil. Por sua refinada construção literária e gráfica, esta obra é recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio por oferecer uma experiência estética cativante e propor reflexões acerca das fragilidades humanas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## ESSES LIVROS DENTRO DA GENTE: UMA CONVERSA COM A PESSOA QUE ESCREVE

**Autor**
NATHALIA XAVIER THOMAZ, NATHALIA XAVIER THOMAZ, PATRICIA HELENA SILVA LOPES DE MELO (PATRICIA MELO), PATRICIA HELENA SILVA LOPES DE MELO (PATRICIA MELO), STELA MARIS DE REZENDE (STELLA MARIS REZENDE), STELA MARIS DE REZENDE (STELLA MARIS REZENDE), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
IMPERIAL NOVO MILENIO GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

O livro Esses Livros Dentro da Gente: Uma Conversa com a Pessoa que Escreve, de Stella Maris Rezende e ilustrações de Patrícia Mello, lançado em 2021, traz instigante ensaio lírico que proporciona diálogo com o leitor, de forma prazerosa, sobre o ofício de escrever e o mundo dos livros. A autora problematiza os aspectos envolvidos na leitura/escuta literária, como os atos de ler e ouvir, de brincar e sonhar, de se inquietar e se inspirar. O tom descontraído e lúdico dos versos estabelece uma conversa informal com o leitor, permeada por tiradas e provocações de natureza estético-existencial, próprias de uma escritora apaixonada pela literatura. Esse amor pela arte de escrever também é comprovado pelos relatos pessoais da artista preocupada em fazer conexões intertextuais com obras e autores que a influenciaram. As ilustrações dialogam com o texto e proporcionam sensações e movimentos que exploram a musicalidade dos versos e o jogo envolvente e cativante de palavras sobre o processo de escrita literária. A obra traz paratextos com informações sobre a premiada escritora e atriz Stella Mares Rezende e é acompanhado pelo Material Digital do Professor, elaborado por Nathália Xavier

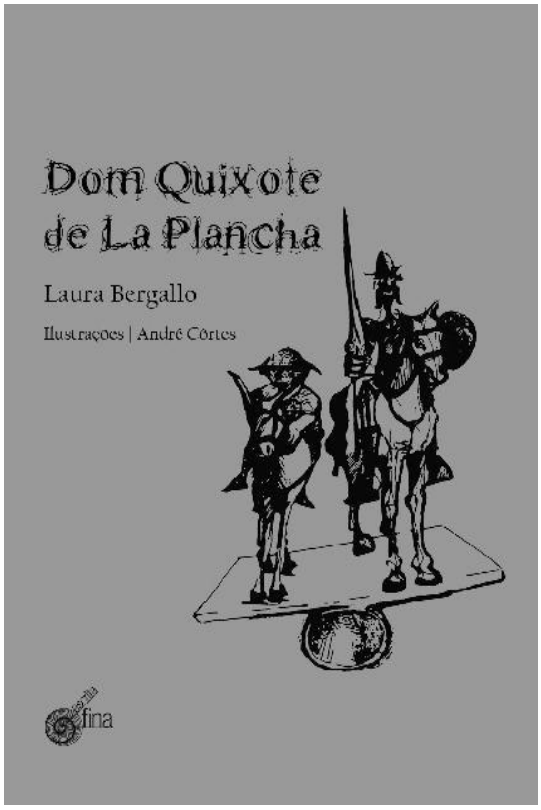
Thomaz, no qual, a partir da explicitação de várias habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, são propostas atividades a respeito do gênero ensaio. Além disso, o referido material de apoio aborda reflexões sobre as funções da Literatura, com o intuito de propor a tomada de consciência dos estudantes sobre os benefícios da leitura literária. Nas atividades de aprofundamento, há proposta de escrita e reescrita textual com a produção conjunta de uma resenha e de uma obra literária, que pode ser impressa ou digital. No processo de reescrita, as atividades se voltam, principalmente, para a intertextualidade e para a metalinguagem. A obra se insere nos temas do Protagonismo juvenil e Projetos de vida e reforça a necessidade de o jovem produzir sua escrita de forma estética e criativa. Assim, a leitura da obra pode contribuir para a reflexão dos estudantes do Ensino Médio a respeito da criação literária, a qual envolve aspectos de natureza subjetiva e social, estimulando-os à escrita, à criatividade e ao desenvolvimento do gosto pela leitura.

## Resenha

O livro Esses Livros Dentro da Gente: Uma Conversa com a Pessoa que Escreve, de Stella Maris Rezende e ilustrações de Patrícia Mello, lançado em 2021, traz instigante ensaio lírico que proporciona diálogo com o leitor, de forma prazerosa, sobre o ofício de escrever e o mundo dos livros. A autora problematiza os aspectos envolvidos na leitura/escuta literária, como os atos de ler e ouvir, de brincar e sonhar, de se inquietar e se inspirar. O tom descontraído e lúdico dos versos estabelece uma conversa informal com o leitor, permeada por tiradas e provocações de natureza estético-existencial, próprias de uma escritora apaixonada pela literatura. Esse amor pela arte de escrever também é comprovado pelos relatos pessoais da artista preocupada em fazer conexões intertextuais com obras e autores que a influenciaram. As ilustrações dialogam com o texto e proporcionam sensações e movimentos que exploram a musicalidade dos versos e o jogo envolvente e cativante de palavras sobre o processo de escrita literária. A obra traz paratextos com informações sobre a premiada escritora e atriz Stella Mares Rezende e é acompanhado pelo Material Digital do Professor, elaborado por Nathália Xavier Thomaz, no qual, a partir da explicitação de várias habilidades preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, são propostas atividades a respeito do gênero ensaio. Além disso, o referido material de apoio aborda reflexões sobre as funções da Literatura, com o intuito de propor a tomada de consciência dos estudantes sobre os benefícios da leitura literária. Nas

atividades de aprofundamento, há proposta de escrita e reescrita textual com a produção conjunta de uma resenha e de uma obra literária, que pode ser impressa ou digital. No processo de reescrita, as atividades se voltam, principalmente, para a intertextualidade e para a metalinguagem. A obra se insere nos temas do Protagonismo juvenil e Projetos de vida e reforça a necessidade de o jovem produzir sua escrita de forma estética e criativa. Assim, a leitura da obra pode contribuir para a reflexão dos estudantes do Ensino Médio a respeito da criação literária, a qual envolve aspectos de natureza subjetiva e social, estimulando-os à escrita, à criatividade e ao desenvolvimento do gosto pela leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOM QUIXOTE DE LA PLANCHA

**Autor**
CARLOS ANDRE LAMEIRAO CORTES (ANDRÉ CÔRTES), CARLOS ANDRE LAMEIRAO CORTES (ANDRÉ CÔRTES), ELENICE ALVES DA COSTA (ELENICE ALVES DA COSTA), ELENICE ALVES DA COSTA (ELENICE ALVES DA COSTA), LAURA MARIA CASTRO DE BERGALLO (LAURA BERGALLO), LAURA MARIA CASTRO DE BERGALLO (LAURA BERGALLO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SCOPPIO EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra Dom Quixote de La Plancha é escrita por Laura Bergallo e ilustrada por André Côrtes. Trata-se da 2ª edição e narra a história de Jean Alonso Leblanc Saavedra, de família circense, herdeiro do circo Cervantes e malabarista que, ao tentar impressionar Luciana, sofre um acidente no palco que o leva para a fila de transplante renal. Em meio ao drama da espera pelo transplante e sessões de hemodiálise, o adolescente entrega-se à imaginação e passa a viver grandes aventuras na pele de Alonso Quixano, o fidalgo Dom Quixote que, em companhia de Sancho Pança, fiel escudeiro, enfrenta gigantes, exércitos e um cavaleiro com o precioso elmo de Mambrino. Contrariando as perspectivas de Alonso, uma surpreendente doadora surge, trazendo a solução para a doença e para o amor. Os personagens são disciplinados e se dedicam aos treinos e a dar continuidade ao Circo Cervantes. O livro pertence ao gênero literário novela e aborda temáticas cotidianas como persistência, esperança, família, doença e amor adolescente. A obra é dedicada aos doentes renais crônicos e aos profissionais que deles cuidam. A narrativa é em primeira pessoa e dividida em atos, como um

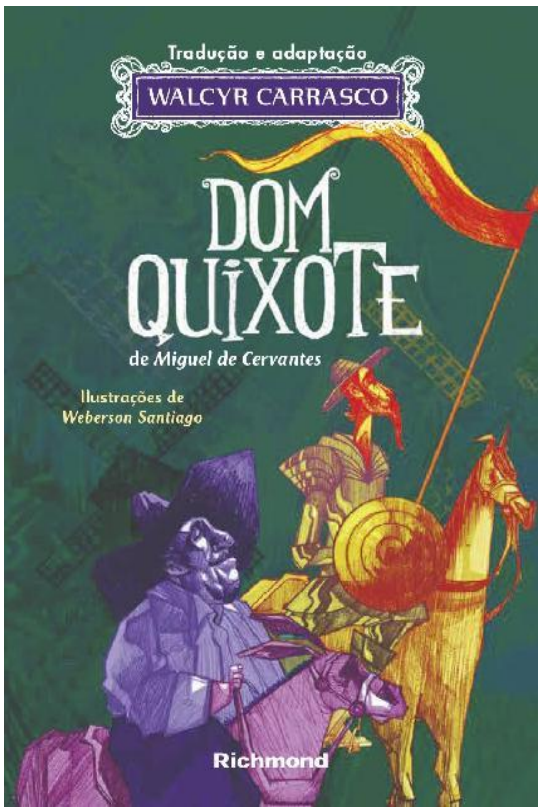
espetáculo teatral ou circense. A trama apresenta pouca complexidade e as ilustrações têm um tom melancólico. A leitura é de fácil entendimento, bem humorada e fluida e as imagens complementam o texto. A linguagem é adequada aos estudantes do Ensino Médio, uma vez que explora diversos recursos expressivos. Tanto a linguagem circense quanto a do âmbito renal são explicadas no livro. Além disso, ao final do livro, tem-se uma entrevista concedida por Jocemir R. Lugon, da Sociedade Brasileira de Nefrologia, bem como a história do livro e o gênero literário ao qual pertence. A obra conta com Material de Apoio ao Estudante e ao Professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados que contextualizam o autor e a obra, os gêneros literários e os temas presentes no texto; Material Digital e Videotutorial para o Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações relevantes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência, além de bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Esta obra, como um todo, pode possibilitar ao estudante do Ensino Médio refletir sobre o ser ético e solidário, sobre a importância da empatia para mudar realidades e, ainda, sobre a resiliência como a esperança em ação.

## Resenha

A obra Dom Quixote de La Plancha é escrita por Laura Bergallo e ilustrada por André Côrtes. Trata-se da 2ª edição e narra a história de Jean Alonso Leblanc Saavedra, de família circense, herdeiro do circo Cervantes e malabarista que, ao tentar impressionar Luciana, sofre um acidente no palco que o leva para a fila de transplante renal. Em meio ao drama da espera pelo transplante e sessões de hemodiálise, o adolescente entrega-se à imaginação e passa a viver grandes aventuras na pele de Alonso Quixano, o fidalgo Dom Quixote que, em companhia de Sancho Pança, fiel escudeiro, enfrenta gigantes, exércitos e um cavaleiro com o precioso elmo de Mambrino. Contrariando as perspectivas de Alonso, uma surpreendente doadora surge, trazendo a solução para a doença e para o amor. Os personagens são disciplinados e se dedicam aos treinos e a dar continuidade ao Circo Cervantes. O livro pertence ao gênero literário novela e aborda temáticas cotidianas como persistência, esperança, família, doença e amor adolescente. A obra é dedicada aos doentes renais crônicos e aos profissionais que deles

cuidam. A narrativa é em primeira pessoa e dividida em atos, como um espetáculo teatral ou circense. A trama apresenta pouca complexidade e as ilustrações têm um tom melancólico. A leitura é de fácil entendimento, bem humorada e fluida e as imagens complementam o texto. A linguagem é adequada aos estudantes do Ensino Médio, uma vez que explora diversos recursos expressivos. Tanto a linguagem circense quanto a do âmbito renal são explicadas no livro. Além disso, ao final do livro, tem-se uma entrevista concedida por Jocemir R. Lugon, da Sociedade Brasileira de Nefrologia, bem como a história do livro e o gênero literário ao qual pertence. A obra conta com Material de Apoio ao Estudante e ao Professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados que contextualizam o autor e a obra, os gêneros literários e os temas presentes no texto; Material Digital e Videotutorial para o Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações relevantes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência, além de bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Esta obra, como um todo, pode possibilitar ao estudante do Ensino Médio refletir sobre o ser ético e solidário, sobre a importância da empatia para mudar realidades e, ainda, sobre a resiliência como a esperança em ação.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOM QUIXOTE

**Autor**
MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), MIGUEL DE CERVANTES (MIGUEL DE CERVANTES), MIGUEL DE CERVANTES (MIGUEL DE CERVANTES), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO (WEBERSON SANTIAGO), WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO (WEBERSON SANTIAGO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
RICHMOND EDUCACAO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra é uma adaptação de Dom Quixote, um romance escrito originalmente por Miguel de Cervantes Saavedra no século XVI, hoje considerada uma das mais importantes produções literárias do cânone ocidental. O enredo gira em torno das aventuras do fidalgo Alonso Quijano, um homem de meia idade que, inspirado na leitura de novelas de cavalaria e acometido por uma espécie de delírio, resolve se tornar um cavaleiro errante e conquistar o amor de Dulcineia de Toboso, uma musa que existe apenas em sua imaginação. A adaptação de Walcyr Carrasco, com ilustrações de Weberson Santiago, foi capaz de preservar as principais características estruturais e linguísticas da obra original, principalmente o tom humorístico que permeia o texto de Cervantes, mas também a sua capacidade de desafiar o leitor a refletir sobre temáticas aparentemente simples, mas que se revelam complexas e profundas. Alguns dos temas mais evidentes são o amor, a amizade, a loucura, a relação entre sonho e realidade, a influência das representações culturais sobre a formação da subjetividade, a imaginação como escape da realidade, a função da literatura na vida social, entre outros.

No que diz respeito ao gênero literário, embora se trate de um romance ou novela, a narrativa contém um forte teor satírico, o qual é direcionado às novelas de cavalaria da Idade Média, mas também aos segmentos sociais mais privilegiados da época. O Livro do Estudante traz uma apresentação escrita pelo próprio adaptador e tradutor, Walcyr Carrasco. Os demais paratextos contêm informações sobre o autor, o adaptador/tradutor e considerações sobre a obra. O Material Digital do Professor, por sua vez, apresenta propostas de atividades articuladas com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de conter sessões de aprofundamento, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada, o que ajuda a ampliar o trabalho literário no âmbito escolar. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, retoma informações sobre a obra, o autor e o gênero literário a que pertence a narrativa. O videotutorial, entre 5 e 10 minutos, endereçado ao professor, por sua vez, aprofunda essas informações e traz orientações adicionais sobre as sugestões de atividades. A qualidade literária do texto e o fato de se tratar de uma adaptação de um clássico da literatura ocidental tornam a obra especialmente adequada a estudantes do Ensino Médio. A presença de um humor refinado e a linguagem acessível da adaptação também trazem adequação ao público jovem. Além disso, a relevância das temáticas abordadas permite a ampliação dos seus horizontes culturais e cognitivos.

## Resenha

A obra é uma adaptação de Dom Quixote, um romance escrito originalmente por Miguel de Cervantes Saavedra no século XVI, hoje considerada uma das mais importantes produções literárias do cânone ocidental. O enredo gira em torno das aventuras do fidalgo Alonso Quijano, um homem de meia idade que, inspirado na leitura de novelas de cavalaria e acometido por uma espécie de delírio, resolve se tornar um cavaleiro errante e conquistar o amor de Dulcineia de Toboso, uma musa que existe apenas em sua imaginação. A adaptação de Walcyr Carrasco, com ilustrações de Weberson Santiago, foi capaz de preservar as principais características estruturais e linguísticas da obra original, principalmente o tom humorístico que permeia o texto de Cervantes, mas também a sua capacidade de desafiar o leitor a refletir sobre temáticas aparentemente simples, mas que se revelam complexas e profundas. Alguns dos temas mais evidentes são o amor, a amizade, a loucura, a relação entre sonho e realidade, a influência das representações culturais sobre a formação da subjetividade, a imaginação

como escape da realidade, a função da literatura na vida social, entre outros. No que diz respeito ao gênero literário, embora se trate de um romance ou novela, a narrativa contém um forte teor satírico, o qual é direcionado às novelas de cavalaria da Idade Média, mas também aos segmentos sociais mais privilegiados da época. O Livro do Estudante traz uma apresentação escrita pelo próprio adaptador e tradutor, Walcyr Carrasco. Os demais paratextos contêm informações sobre o autor, o adaptador/tradutor e considerações sobre a obra. O Material Digital do Professor, por sua vez, apresenta propostas de atividades articuladas com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de conter sessões de aprofundamento, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada, o que ajuda a ampliar o trabalho literário no âmbito escolar. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, retoma informações sobre a obra, o autor e o gênero literário a que pertence a narrativa. O videotutorial, entre 5 e 10 minutos, endereçado ao professor, por sua vez, aprofunda essas informações e traz orientações adicionais sobre as sugestões de atividades. A qualidade literária do texto e o fato de se tratar de uma adaptação de um clássico da literatura ocidental tornam a obra especialmente adequada a estudantes do Ensino Médio. A presença de um humor refinado e a linguagem acessível da adaptação também trazem adequação ao público jovem. Além disso, a relevância das temáticas abordadas permite a ampliação dos seus horizontes culturais e cognitivos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NAO PARAREI DE GRITAR: POEMAS REUNIDOS

**Autor**
ALBERTO PUCHEU NETO (ALBERTO PUCHEU), ALBERTO PUCHEU NETO (ALBERTO PUCHEU), CARLOS DE ASSUMPCAO, CARLOS DE ASSUMPCAO, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA FONTANAR LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Não Pararei de Gritar reúne poemas do poeta Carlos de Assumpção, com a organização de Alberto Pucheu. O eu lírico “grita” toda história, tradição e cultura dos negros em seus versos. A obra oferece ao leitor do Ensino Médio a oportunidade de conhecer diferentes temas relacionados à literatura afro-brasileira pela perspectiva poética do autor. Os poemas que deram origem a esta antologia foram distribuídos em blocos, que correspondem ao título das obras nos quais esses poemas foram publicados anteriormente. Isso permite ao leitor conhecer “recortes” temporais, ao mesmo tempo em que tem contato com questões históricas que pouco ou nada se modificaram. O título da obra é revelador do uso consciente da poesia como instrumento de protesto, o que se verifica, por exemplo, em “Questão de sorte” e “Poema verídico”. Ainda se valendo da metáfora do grito, as religiões de matriz africana ganham espaço em “Eclipse”, “Raízes”, “Indenização” entre outros. As injustiças sociais também estão contempladas. É o caso de “Minha luta”, “Indignação” e “Quem mandou matar Marielle”, por exemplo. A obra conta com Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), destinados tanto

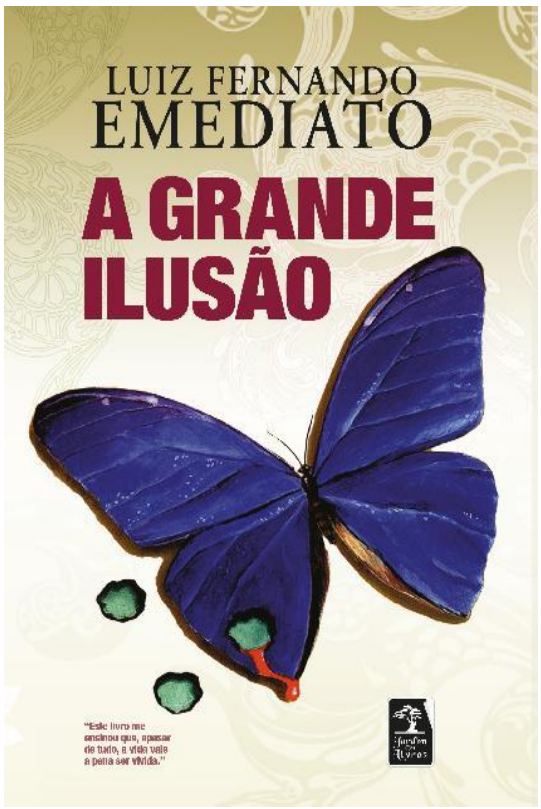
aos estudantes quanto aos professores. Os Videotutoriais servem para contextualizar autor e obra. Indo além, os Videotutoriais destinados aos professores trazem propostas de atividades para o trabalho com a obra em sala de aula. Essas propostas estão de acordo com o Material Digital do Professor (MDP); material suplementar cujo objetivo é apresentar algumas abordagens que podem ser adotadas, para além da leitura literária. Para tanto, o MDP apresenta uma "Carta aos professores", que trata não apenas dos aspectos gerais mais relevantes sobre o autor e sua obra, mas também provoca reflexões sobre a importância de se discutir o lugar do negro na sociedade. Para atingir seu objetivo, o MDP apresenta propostas de atividades situadas no âmbito da pré-leitura, leitura e pós-leitura. Há ainda propostas de atividades com outras áreas de conhecimento, como ciências humanas, reforçando o aspecto multidisciplinar acionado pela obra. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, a sugestão de referências complementares e a bibliografia comentada oferecem outras fontes em textos e vídeos para aprofundamento sobre a temática da obra, possibilitando trabalhos intertextuais. Vale ressaltar que, como o próprio MDP afirma, há inúmeras possibilidades de leitura da obra. Destaca-se a importância da temática referendada por seus recursos expressivos que vão ao encontro dos debates atuais e podem ser do interesse do público-alvo.

## Resenha

A obra Não Pararei de Gritar reúne poemas do poeta Carlos de Assumpção, com a organização de Alberto Pucheu. O eu lírico "grita" toda história, tradição e cultura dos negros em seus versos. A obra oferece ao leitor do Ensino Médio a oportunidade de conhecer diferentes temas relacionados à literatura afro-brasileira pela perspectiva poética do autor. Os poemas que deram origem a esta antologia foram distribuídos em blocos, que correspondem ao título das obras nos quais esses poemas foram publicados anteriormente. Isso permite ao leitor conhecer "recortes" temporais, ao mesmo tempo em que tem contato com questões históricas que pouco ou nada se modificaram. O título da obra é revelador do uso consciente da poesia como instrumento de protesto, o que se verifica, por exemplo, em "Questão de sorte" e "Poema verídico". Ainda se valendo da metáfora do grito, as religiões de matriz africana ganham espaço em "Eclipse", "Raízes", "Indenização" entre outros. As injustiças sociais também estão contempladas. É o caso de "Minha luta", "Indignação" e "Quem mandou matar Marielle", por exemplo. A obra

conta com Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), destinados tanto aos estudantes quanto aos professores. Os Videotutoriais servem para contextualizar autor e obra. Indo além, os Videotutoriais destinados aos professores trazem propostas de atividades para o trabalho com a obra em sala de aula. Essas propostas estão de acordo com o Material Digital do Professor (MDP); material suplementar cujo objetivo é apresentar algumas abordagens que podem ser adotadas, para além da leitura literária. Para tanto, o MDP apresenta uma "Carta aos professores", que trata não apenas dos aspectos gerais mais relevantes sobre o autor e sua obra, mas também provoca reflexões sobre a importância de se discutir o lugar do negro na sociedade. Para atingir seu objetivo, o MDP apresenta propostas de atividades situadas no âmbito da pré-leitura, leitura e pós-leitura. Há ainda propostas de atividades com outras áreas de conhecimento, como ciências humanas, reforçando o aspecto multidisciplinar acionado pela obra. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, a sugestão de referências complementares e a bibliografia comentada oferecem outras fontes em textos e vídeos para aprofundamento sobre a temática da obra, possibilitando trabalhos intertextuais. Vale ressaltar que, como o próprio MDP afirma, há inúmeras possibilidades de leitura da obra. Destaca-se a importância da temática referendada por seus recursos expressivos que vão ao encontro dos debates atuais e podem ser do interesse do público-alvo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A GRANDE ILUSÃO

**Autor**
LUIZ FERNANDO DE SOUZA EMEDIATO (LUIZ FERNANDO EMEDIATO), LUIZ FERNANDO DE SOUZA EMEDIATO (LUIZ FERNANDO EMEDIATO), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EMEDIATO EDITORES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

A Grande Ilusão, de Luiz Fernando Emediato, é uma publicação da editora Jardim dos Livros e destinada a estudantes do Ensino Médio. Trata-se de uma coletânea que reúne 40 crônicas divididas nas seguintes seções temáticas: Família, Intervalo, Queridos Leitores, Pessoas, Caminhos e Devaneios. Cada uma dessas seções agrupa textos que, de alguma forma, partilham do mesmo tema central: as situações do cotidiano, simples e complexas, envolvendo dúvidas, ilusões e atitudes perante a vida, que colaboram no processo de formação e na construção de visão de mundo do jovem leitor. Além disso, esta edição conta com um texto de apresentação, de autoria do próprio Luiz Fernando Emediato, e também oferece aos leitores dois adendos ao final do livro: 1) uma rápida biografia do autor, na qual constam muitas fotografias de diferentes fases de sua trajetória pessoal e profissional, e 2) uma carta ao estudante do Ensino Médio, na qual se faz uma retomada do conteúdo do livro e também se apresenta uma série de explicações sobre o gênero crônica, com vistas a fomentar a aproximação entre leitor e obra. O livro apresenta textos majoritariamente compostos em forma de crônica, em geral com um tom

discursivo fortemente literário - gênero, aliás, que costuma ser um texto publicado em jornais, que visa a refletir sobre algum aspecto do cotidiano, frequentemente a partir de motivações da vida imediata, mas podendo também se voltar para aspectos mais intimistas ou momentos mais distanciados no tempo. Outra marca importante do gênero é a composição discursiva mais curta e mais acelerada, além do emprego de um registro linguístico mais coloquial, no qual se evidencia o tom da conversação cotidiana. Nesta edição, observa-se também um projeto gráfico-editorial cuidadoso, que conta com ilustrações e fotografias que colaboram para o diálogo com o leitor. Em relação ao conteúdo, a obra vincula-se sobretudo a dois eixos temáticos previstos no edital do PNLD 2021: Inquietações da juventude e Projetos de vida. A obra trata tanto de temas mais intimistas, como descobertas da infância e da adolescência, frustrações e dores pessoais e sonhos da juventude, quanto de questões mais abrangentes, como problemas políticos e dilemas existenciais. A obra oferece uma gama considerável de possibilidades didáticas, de modo que tanto professores da área de Linguagens e Suas Tecnologias quanto professores de demais áreas do conhecimento possam explorar a leitura junto a seus estudantes e trabalhar temas como inquietações existenciais, relacionamento entre pais e filhos, problemas políticos e sociais do Brasil e do mundo, realizações e frustrações de sonhos e de projetos de vida, dentre muitos outros. Além disso, o livro acompanha o Material Digital do Professor, direcionado tanto para professores quanto para estudantes, com vistas a fomentar e enriquecer a experiência de leitura e a realização de atividades pedagógicas, por meio de informações sobre o gênero crônica; sugestões de referências bibliográficas; indicação de músicas, filmes e outros livros; e apresentação de possibilidades de diálogo com outras obras. Assim, o conjunto da obra é recomendável, considerando as possibilidades de contribuição para a formação leitora do público alvo. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

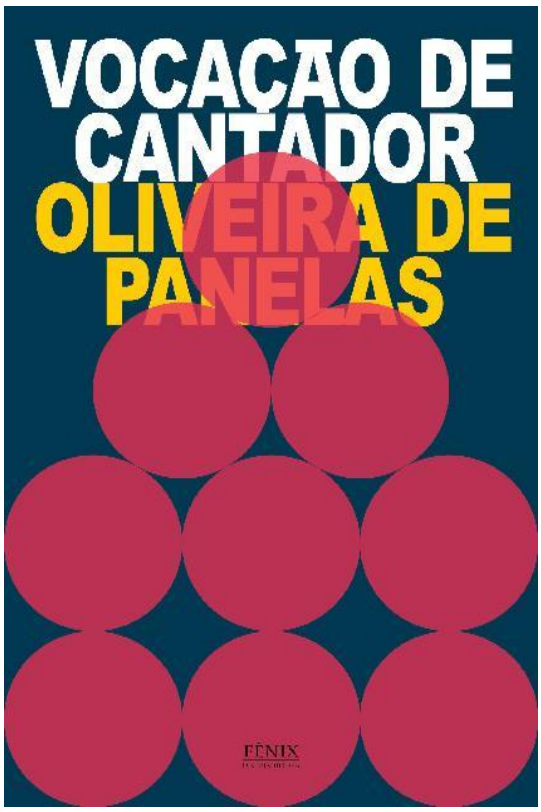
## Resenha

A Grande Ilusão, de Luiz Fernando Emediato, é uma publicação da editora Jardim dos Livros e destinada a estudantes do Ensino Médio. Trata-se de uma coletânea que reúne 40 crônicas divididas nas seguintes seções temáticas: Família, Intervalo, Queridos Leitores, Pessoas, Caminhos e Devaneios. Cada

uma dessas seções agrupa textos que, de alguma forma, partilham do mesmo tema central: as situações do cotidiano, simples e complexas, envolvendo dúvidas, ilusões e atitudes perante a vida, que colaboram no processo de formação e na construção de visão de mundo do jovem leitor. Além disso, esta edição conta com um texto de apresentação, de autoria do próprio Luiz Fernando Emediato, e também oferece aos leitores dois adendos ao final do livro: 1) uma rápida biografia do autor, na qual constam muitas fotografias de diferentes fases de sua trajetória pessoal e profissional, e 2) uma carta ao estudante do Ensino Médio, na qual se faz uma retomada do conteúdo do livro e também se apresenta uma série de explicações sobre o gênero crônica, com vistas a fomentar a aproximação entre leitor e obra. O livro apresenta textos majoritariamente compostos em forma de crônica, em geral com um tom discursivo fortemente literário - gênero, aliás, que costuma ser um texto publicado em jornais, que visa a refletir sobre algum aspecto do cotidiano, frequentemente a partir de motivações da vida imediata, mas podendo também se voltar para aspectos mais intimistas ou momentos mais distanciados no tempo. Outra marca importante do gênero é a composição discursiva mais curta e mais acelerada, além do emprego de um registro linguístico mais coloquial, no qual se evidencia o tom da conversação cotidiana. Nesta edição, observa-se também um projeto gráfico-editorial cuidadoso, que conta com ilustrações e fotografias que colaboram para o diálogo com o leitor. Em relação ao conteúdo, a obra vincula-se sobretudo a dois eixos temáticos previstos no edital do PNLD 2021: Inquietações da juventude e Projetos de vida. A obra trata tanto de temas mais intimistas, como descobertas da infância e da adolescência, frustrações e dores pessoais e sonhos da juventude, quanto de questões mais abrangentes, como problemas políticos e dilemas existenciais. A obra oferece uma gama considerável de possibilidades didáticas, de modo que tanto professores da área de Linguagens e Suas Tecnologias quanto professores de demais áreas do conhecimento possam explorar a leitura junto a seus estudantes e trabalhar temas como inquietações existenciais, relacionamento entre pais e filhos, problemas políticos e sociais do Brasil e do mundo, realizações e frustrações de sonhos e de projetos de vida, dentre muitos outros. Além disso, o livro acompanha o Material Digital do Professor, direcionado tanto para professores quanto para estudantes, com vistas a fomentar e enriquecer a experiência de leitura e a realização de atividades pedagógicas, por meio de informações sobre o gênero crônica; sugestões de referências bibliográficas; indicação de músicas, filmes e outros livros; e apresentação de possibilidades de diálogo

com outras obras. Assim, o conjunto da obra é recomendável, considerando as possibilidades de contribuição para a formação leitora do público alvo. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VOCAÇÃO DE CANTADOR

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, MARIANA RODRIGUES BARRILE, OLIVEIRA FRANCISCO DE MELO (OLIVEIRA DE PANELAS), OLIVEIRA FRANCISCO DE MELO (OLIVEIRA DE PANELAS), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FENIX LIVRARIA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS - EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra Vocação de Cantador, de autoria de Oliveira Francisco de Melo (ou Oliveira de Panelas) é composta por 39 poemas de cordel. Sendo um gênero literário de origem oral, o cordel busca aproximar da realidade juvenil a musicalidade, os versos, as rimas e temáticas sociais relevantes. Nesse contexto literário, a obra busca propiciar, por meio desse gênero popular, a formação e elevação de consciência crítica dos estudantes. Para o alcance desse objetivo, a obra desenvolve, poeticamente e respeitando os preceitos normativos legais da educação, temas como relações humanas, sociais, questões políticas e educacionais, empregando uma linguagem acessível a todo tipo de leitor. Por meio de seus versos, é possível perceber a capacidade de diversificação das temáticas do autor, que transita em aspectos religiosos regionais, tal como o diálogo entre Frei Damião e Padre Cícero, até levantar o debate sobre comportamentos profanos e corruptos, mesclando em seus versos o retrato poético de figuras sociais prestigiadas, como Mahatma Ghandi, até atores sociais questionáveis na vida política. Essa miscelânea de agentes sociais notórios, destacados em seus versos, sugere a construção do

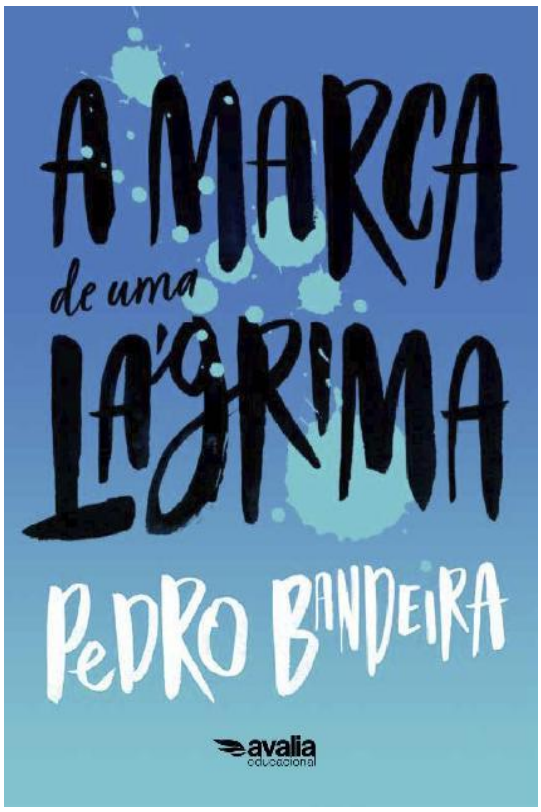
senso de consciência cidadã diante das adversidades produzidas na sociedade brasileira. Além de apresentar ícones da cultura nordestina, como os já citados padre Cícero e Frei Damião, a obra evidencia a importância deles para os fiéis. Outros temas explorados são a corrupção e a política, além de questões ambientais universais, como a superpopulação do Japão. Tanto no Livro do Estudante, quanto no Manual do Professor, há paratextos com informações sobre o autor, a obra e o gênero poemas de cordel. Os Videotutoriais direcionados aos professores (com duração de 5 a 10 minutos) abordam algumas das atividades propostas no Material Digital do Professor, em PDF, e aprofundam as atividades complementares e sugestões para o trabalho interdisciplinar, alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Manual do Professor apresenta, também, bibliografia comentada. Por meio dos poemas, propicia-se ao estudante do Ensino Médio a possibilidade de pensar sobre questões de responsabilidade e cidadania, além do contato com uma forma particular de expressão, o que pode ser explorada na sala de aula, trabalhando questões de estilo que são abordadas no material complementar. A apreciação estética da obra permite que ela seja explorada em diferentes contextos e situações didáticas, como sugerido nas atividades dirigidas aos professores.

## Resenha

A obra Vocação de Cantador, de autoria de Oliveira Francisco de Melo (ou Oliveira de Panelas) é composta por 39 poemas de cordel. Sendo um gênero literário de origem oral, o cordel busca aproximar da realidade juvenil a musicalidade, os versos, as rimas e temáticas sociais relevantes. Nesse contexto literário, a obra busca propiciar, por meio desse gênero popular, a formação e elevação de consciência crítica dos estudantes. Para o alcance desse objetivo, a obra desenvolve, poeticamente e respeitando os preceitos normativos legais da educação, temas como relações humanas, sociais, questões políticas e educacionais, empregando uma linguagem acessível a todo tipo de leitor. Por meio de seus versos, é possível perceber a capacidade de diversificação das temáticas do autor, que transita em aspectos religiosos regionais, tal como o diálogo entre Frei Damião e Padre Cícero, até levantar o debate sobre comportamentos profanos e corruptos, mesclando em seus versos o retrato poético de figuras sociais prestigiadas, como Mahatma Ghandi, até atores sociais questionáveis na vida política. Essa miscelânea de agentes sociais notórios, destacados em seus versos, sugere a construção do senso de consciência cidadã diante das adversidades produzidas na

sociedade brasileira. Além de apresentar ícones da cultura nordestina, como os já citados padre Cícero e Frei Damião, a obra evidencia a importância deles para os fiéis. Outros temas explorados são a corrupção e a política, além de questões ambientais universais, como a superpopulação do Japão. Tanto no Livro do Estudante, quanto no Manual do Professor, há paratextos com informações sobre o autor, a obra e o gênero poemas de cordel. Os Videotutoriais direcionados aos professores (com duração de 5 a 10 minutos) abordam algumas das atividades propostas no Material Digital do Professor, em PDF, e aprofundam as atividades complementares e sugestões para o trabalho interdisciplinar, alinhadas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O Manual do Professor apresenta, também, bibliografia comentada. Por meio dos poemas, propicia-se ao estudante do Ensino Médio a possibilidade de pensar sobre questões de responsabilidade e cidadania, além do contato com uma forma particular de expressão, o que pode ser explorada na sala de aula, trabalhando questões de estilo que são abordadas no material complementar. A apreciação estética da obra permite que ela seja explorada em diferentes contextos e situações didáticas, como sugerido nas atividades dirigidas aos professores.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MARCA DE UMA LÁGRIMA

**Autor**

MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), PEDRO BANDEIRA DE LUNA FILHO (PEDRO BANDEIRA), PEDRO BANDEIRA DE LUNA FILHO (PEDRO BANDEIRA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AVALIA QUALIDADE EDUCACIONAL LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra A Marca de uma Lágrima, de Pedro Bandeira de Luna Filho, foi publicada pela primeira vez em 1985 e pertence ao gênero literário novela. O enredo trata de dois conflitos. O primeiro é a história de amor não correspondido envolvendo quatro personagens: a protagonista, Isabel, que se acha gorda e feia e se apaixona por Cristiano; Cristiano, que por sua vez, se encanta com a melhor amiga de Isabel, Rosana, que também sente paixão pelo rapaz. Rosana e Cristiano começam a namorar, e Isabel se vê na posição de ajudar o relacionamento, escrevendo por Rosana cartas e poemas de amor para Cristiano. O quarto personagem é Fernando, que gosta de Isabel, mas não é correspondido. A obra tem como conflito principal uma morte na escola que os personagens estudam. O caso é um aparente suicídio, mas Isabel pode ter sido testemunha de algo importante para a resolução do caso. A narrativa, então, trata de dois dilemas pelos quais a protagonista passa: um dilema sentimental, sobre se declarar ou não a Cristiano, revelando ser a verdadeira autora das cartas, o que irá prejudicar o relacionamento da melhor amiga e trair a amizade; e outro que é a dúvida se deve contar à polícia algo que sabe.

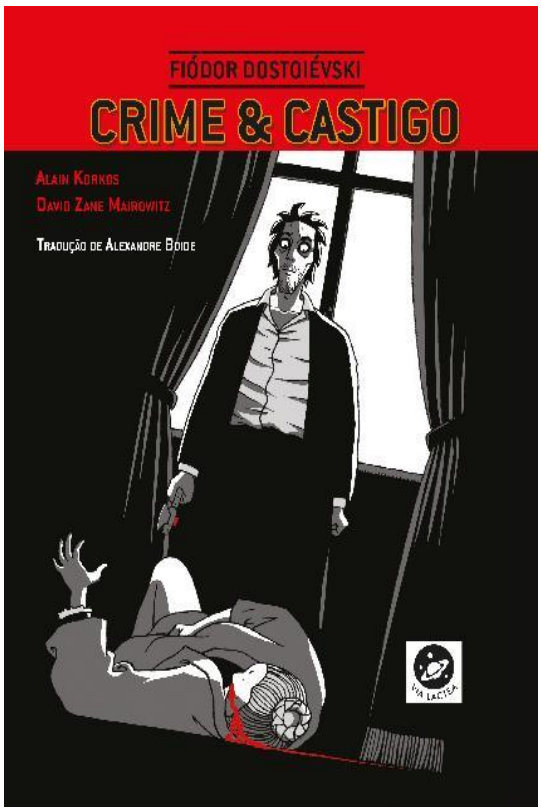
Além disso, a obra também apresenta vários textos de natureza poética, escritos pela protagonista, o que traz para o centro da história a própria literatura e o processo de escrita pelo qual a protagonista expressa os seus sentimentos. O texto é acessível a adolescentes, embora adultos também possam se encantar com ela. A protagonista é bem desenvolvida em seus dilemas internos, incertezas e em seu relacionamento com os pais divorciados. Quanto a Cristiano, Rosana e Fernandes são personagens simples. Entre os elementos paratextuais, há uma breve carta do próprio autor, falando sobre o processo de escrever o livro, como adaptação da obra Cyrano de Bergerac, escrita em 1897 por Edmond Rostand, com alterações importantes no perfil dos personagens principais. Há também um posfácio (A Marca de uma Lágrima: uma reescrita que fala do amor à escrita), de autoria de Tânia Pescarini, que apresenta informações biográficas sobre o autor, contextualização da obra e do gênero literário novela, além de discorrer sobre alguns dos temas e elementos abordados na narrativa, incluindo referências literárias citadas explicitamente pelos personagens. Os materiais adicionais (PDF e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada) apresentam mais informações contextuais sobre o gênero literário, a obra e o autor, além de propostas de atividade para o professor de língua portuguesa e outras propostas de atividade em articulação com professores de filosofia, sociologia, arte e biologia. A Marca de uma Lágrima e o Material de Apoio, possibilitam ampliar caminhos para o trabalho com o texto literário na sala de aula, em consonância com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra A Marca de uma Lágrima, de Pedro Bandeira de Luna Filho, foi publicada pela primeira vez em 1985 e pertence ao gênero literário novela. O enredo trata de dois conflitos. O primeiro é a história de amor não correspondido envolvendo quatro personagens: a protagonista, Isabel, que se acha gorda e feia e se apaixona por Cristiano; Cristiano, que por sua vez, se encanta com a melhor amiga de Isabel, Rosana, que também sente paixão pelo rapaz. Rosana e Cristiano começam a namorar, e Isabel se vê na posição de ajudar o relacionamento, escrevendo por Rosana cartas e poemas de amor para Cristiano. O quarto personagem é Fernando, que gosta de Isabel, mas não é correspondido. A obra tem como conflito principal uma morte na escola que os personagens estudam. O caso é um aparente suicídio, mas Isabel pode ter sido testemunha de algo importante para a resolução do caso. A narrativa,

então, trata de dois dilemas pelos quais a protagonista passa: um dilema sentimental, sobre se declarar ou não a Cristiano, revelando ser a verdadeira autora das cartas, o que irá prejudicar o relacionamento da melhor amiga e trair a amizade; e outro que é a dúvida se deve contar à polícia algo que sabe. Além disso, a obra também apresenta vários textos de natureza poética, escritos pela protagonista, o que traz para o centro da história a própria literatura e o processo de escrita pelo qual a protagonista expressa os seus sentimentos. O texto é acessível a adolescentes, embora adultos também possam se encantar com ela. A protagonista é bem desenvolvida em seus dilemas internos, incertezas e em seu relacionamento com os pais divorciados. Quanto a Cristiano, Rosana e Fernandes são personagens simples. Entre os elementos paratextuais, há uma breve carta do próprio autor, falando sobre o processo de escrever o livro, como adaptação da obra Cyrano de Bergerac, escrita em 1897 por Edmond Rostand, com alterações importantes no perfil dos personagens principais. Há também um posfácio (A Marca de uma Lágrima: uma reescrita que fala do amor à escrita), de autoria de Tânia Pescarini, que apresenta informações biográficas sobre o autor, contextualização da obra e do gênero literário novela, além de discorrer sobre alguns dos temas e elementos abordados na narrativa, incluindo referências literárias citadas explicitamente pelos personagens. Os materiais adicionais (PDF e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada) apresentam mais informações contextuais sobre o gênero literário, a obra e o autor, além de propostas de atividade para o professor de língua portuguesa e outras propostas de atividade em articulação com professores de filosofia, sociologia, arte e biologia. A Marca de uma Lágrima e o Material de Apoio, possibilitam ampliar caminhos para o trabalho com o texto literário na sala de aula, em consonância com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CRIME E CASTIGO

**Autor**
ALAIN KORKOS, ALAIN KORKOS, ALEXANDRE BOIDE SANTOS, ALEXANDRE BOIDE SANTOS, DAVID ZANE MAIROWITZ, DAVID ZANE MAIROWITZ, FIÓDOR DOSTOIÉVSKI, FIÓDOR DOSTOIÉVSKI, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA VIA LACTEA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

Crime e Castigo é uma adaptação para a linguagem da arte sequencial, quadrinhos, de uma das obras mais importantes do escritor russo Fiódor Dostoiévski. Reconhecida, pela crítica, como um clássico universal não apenas pela genialidade da trama, senão também pela profundidade das questões filosóficas com as quais confronta o leitor durante a leitura. O texto original foi publicado ao longo de 1866 em uma revista literária, tendo sido reunido, posteriormente, em um volume único. A adaptação para a linguagem dos quadrinhos, por sua vez, foi realizada com base em um roteiro do escritor norte-americano David Zane Mairowitz, as imagens foram produzidas pelo artista francês Alain Korkos. A tradução para o português foi realizada por Alexandre Boide. Os adaptadores mantiveram os principais elementos que compõem o núcleo da história original, que gira em torno do drama de consciência vivido pelo protagonista Rodion Raskolnikov após assassinar Aliena Ivanovna, uma velha agiota com quem Raskolnikov penhorava seus pertences para sobreviver. A adaptação ainda cria novas camadas de sentido sobre o texto de Dostoiévski, a partir de estratégias de composição típicas da

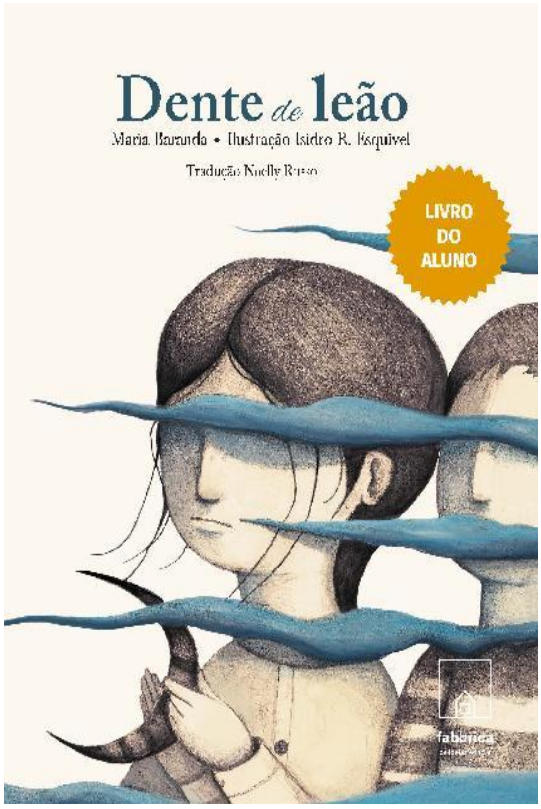
linguagem dos quadrinhos, tais como o entrelaçamento entre a linguagem verbal e não verbal, produção de imagens polissêmicas, uso criativo das cores e dos traços, entre outros. Além disso, Mairowitz e Korkos também realocam o plano temporal do enredo nos anos 1990, o que lhes permite mobilizar referências culturais recentes, como a imagem do presidente russo Vladimir Putin, o pôster do filme Scream, lançado em 1996, a cultura punk, entre outras. O tema central da obra é a culpa, mas, visto que se trata de um clássico, também estão presentes inúmeras outras questões de ordem filosófica, psicológica, social e política. No material de apoio destinado ao professor são trazidos textos que discutem sobre o gênero literário, a adaptação, a tradução e as especificidades estéticas da linguagem dos quadrinhos. O material também traz propostas de atividades que estabelecem um diálogo com a obra, apresentando sequências didáticas que, em consonância com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, oferecem, ao professor, possibilidades de explorar temas ligados a componentes curriculares como a Filosofia e a Arte. Há dois videotutoriais com minutagem entre 5 e 10 minutos que acompanham a obra, um destinado ao professor e outro ao estudante. Embora não explorem muitos recursos audiovisuais, retomam e aprofundam os conteúdos trazidos no material de apoio ao professor. A obra é adequada aos estudantes de Ensino Médio porque, além de proporcionar a oportunidade de conhecer um dos grandes clássicos da literatura universal de forma lúdica e prazerosa, também amplia o repertório cultural do estudante e o instiga a reflexões sobre diversos temas filosóficos.

## Resenha

Crime e Castigo é uma adaptação para a linguagem da arte sequencial, quadrinhos, de uma das obras mais importantes do escritor russo Fiódor Dostoiévski. Reconhecida, pela crítica, como um clássico universal não apenas pela genialidade da trama, senão também pela profundidade das questões filosóficas com as quais confronta o leitor durante a leitura. O texto original foi publicado ao longo de 1866 em uma revista literária, tendo sido reunido, posteriormente, em um volume único. A adaptação para a linguagem dos quadrinhos, por sua vez, foi realizada com base em um roteiro do escritor norte-americano David Zane Mairowitz, as imagens foram produzidas pelo artista francês Alain Korkos. A tradução para o português foi realizada por Alexandre Boide. Os adaptadores mantiveram os principais elementos que compõem o núcleo da história original, que gira em torno do drama de

consciência vivido pelo protagonista Rodion Raskolnikov após assassinar Aliena Ivanovna, uma velha agiota com quem Raskolnikov penhorava seus pertences para sobreviver. A adaptação ainda cria novas camadas de sentido sobre o texto de Dostoiévski, a partir de estratégias de composição típicas da linguagem dos quadrinhos, tais como o entrelaçamento entre a linguagem verbal e não verbal, produção de imagens polissêmicas, uso criativo das cores e dos traços, entre outros. Além disso, Mairowitz e Korkos também realocam o plano temporal do enredo nos anos 1990, o que lhes permite mobilizar referências culturais recentes, como a imagem do presidente russo Vladimir Putin, o pôster do filme Scream, lançado em 1996, a cultura punk, entre outras. O tema central da obra é a culpa, mas, visto que se trata de um clássico, também estão presentes inúmeras outras questões de ordem filosófica, psicológica, social e política. No material de apoio destinado ao professor são trazidos textos que discutem sobre o gênero literário, a adaptação, a tradução e as especificidades estéticas da linguagem dos quadrinhos. O material também traz propostas de atividades que estabelecem um diálogo com a obra, apresentando sequências didáticas que, em consonância com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, oferecem, ao professor, possibilidades de explorar temas ligados a componentes curriculares como a Filosofia e a Arte. Há dois videotutoriais com minutagem entre 5 e 10 minutos que acompanham a obra, um destinado ao professor e outro ao estudante. Embora não explorem muitos recursos audiovisuais, retomam e aprofundam os conteúdos trazidos no material de apoio ao professor. A obra é adequada aos estudantes de Ensino Médio porque, além de proporcionar a oportunidade de conhecer um dos grandes clássicos da literatura universal de forma lúdica e prazerosa, também amplia o repertório cultural do estudante e o instiga a reflexões sobre diversos temas filosóficos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DENTE DE LEAO

**Autor**

AMANDA LEAL DE OLIVEIRA, AMANDA LEAL DE OLIVEIRA, ISIDRO R. ESQUIVEL (ILUSTRAÇÃO), ISIDRO R. ESQUIVEL (ILUSTRAÇÃO), MARÍA BARANDA (AUTOR), MARÍA BARANDA (AUTOR), NOELLY RUSSO FERREIRA, NOELLY RUSSO FERREIRA, NOELLY RUSSO FERREIRA (NOELLY RUSSO), PAULO EDUARDO PALMERIO (PADU PALMÉRIO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

O livro Dente-de-leão apresenta a história narrada em versos poéticos de autoria de Maria Baranda, ilustrada por Isidro R. Esquivel e traduzida por Noelly Russo. O leitor é convidado a conhecer o universo e a trajetória de Laura, uma menina de 11 anos que vive em situação cotidiana de guerra, precariedade, fome, violência, doença e abandono, mas igualmente de sonhos e desejos. Laura mora com sua família e tem em Marco o seu amigo de jornada. A mãe da menina obriga-se a deixá-la com a avó, buscando melhores condições de vida para seus outros filhos homens. A história se passa em alguma região do México, mas pode ser representativa de qualquer outra, em que guerras, fome, sonhos se fazem presentes. Com o falecimento da avó, a menina e o seu amigo iniciam a jornada em busca de uma vida nova e do reencontro com a mãe. E, como toda a jornada de herói, são várias as adversidades até que Laura chegue ao seu destino. Na caminhada, seus desejos mais importantes estão simbolizados na flor dente-de-leão. A leveza da linguagem poética e das ilustrações, elaboradas em tons pastéis e distribuídas ao longo de toda a narrativa, contrasta com os episódios narrados. Isso confere à obra

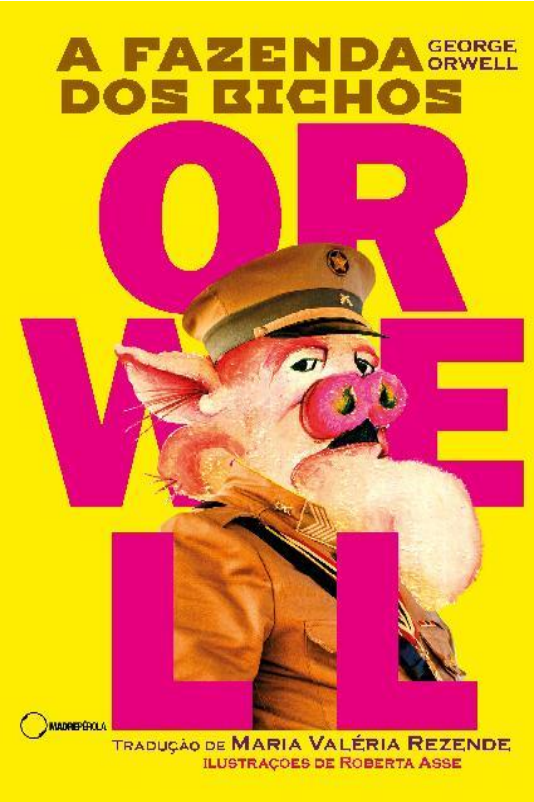
multiplicidade de signos, possibilitando ampliação de horizontes de leitura. O jovem leitor do Ensino Médio pode colocar-se na posição da protagonista e dialogar intersubjetivamente com ela, com o texto ou com as ilustrações, projetar a si mesmo na obra e procurar possíveis soluções para superar a complexa situação que envolve a história. Além disso, o leitor pode situar a história nos marcos das suas próprias representações de mundo. Dente-de-leão conta com amplas possibilidades de abordagem em sala de aula, permeia diversos campos emblemáticos contemporâneos e favorece a reflexão ao redor de temáticas como os direitos humanos, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a formação de cidadania, a vulnerabilidade e o protagonismo dos jovens em diferentes esferas da vida social e as concepções particulares e universais de guerra. A obra contempla paratextos, presentes ao final do Livro do Estudante, os quais auxiliam o leitor na contextualização da obra e dos autores. Contempla, ainda, material de apoio: Manual e Material Digital do Professor e Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais apresentam aprofundamento de análise e sugestões adequadas para o trabalho com a obra em sala de aula, contemplando as três etapas de leitura: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Pela riqueza literária, assim como pelas reflexões que suscita, a obra apresenta diversos aspectos que evidenciam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

O livro Dente-de-leão apresenta a história narrada em versos poéticos de autoria de Maria Baranda, ilustrada por Isidro R. Esquivel e traduzida por Noelly Russo. O leitor é convidado a conhecer o universo e a trajetória de Laura, uma menina de 11 anos que vive em situação cotidiana de guerra, precariedade, fome, violência, doença e abandono, mas igualmente de sonhos e desejos. Laura mora com sua família e tem em Marco o seu amigo de jornada. A mãe da menina obriga-se a deixá-la com a avó, buscando melhores condições de vida para seus outros filhos homens. A história se passa em alguma região do México, mas pode ser representativa de qualquer outra, em que guerras, fome, sonhos se fazem presentes. Com o falecimento da avó, a menina e o seu amigo iniciam a jornada em busca de uma vida nova e do reencontro com a mãe. E, como toda a jornada de herói, são várias as adversidades até que

Laura chegue ao seu destino. Na caminhada, seus desejos mais importantes estão simbolizados na flor dente-de-leão. A leveza da linguagem poética e das ilustrações, elaboradas em tons pastéis e distribuídas ao longo de toda a narrativa, contrasta com os episódios narrados. Isso confere à obra multiplicidade de signos, possibilitando ampliação de horizontes de leitura. O jovem leitor do Ensino Médio pode colocar-se na posição da protagonista e dialogar intersubjetivamente com ela, com o texto ou com as ilustrações, projetar a si mesmo na obra e procurar possíveis soluções para superar a complexa situação que envolve a história. Além disso, o leitor pode situar a história nos marcos das suas próprias representações de mundo. Dente-de-leão conta com amplas possibilidades de abordagem em sala de aula, permeia diversos campos emblemáticos contemporâneos e favorece a reflexão ao redor de temáticas como os direitos humanos, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a formação de cidadania, a vulnerabilidade e o protagonismo dos jovens em diferentes esferas da vida social e as concepções particulares e universais de guerra. A obra contempla paratextos, presentes ao final do Livro do Estudante, os quais auxiliam o leitor na contextualização da obra e dos autores. Contempla, ainda, material de apoio: Manual e Material Digital do Professor e Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, os quais apresentam aprofundamento de análise e sugestões adequadas para o trabalho com a obra em sala de aula, contemplando as três etapas de leitura: pré-leitura, leitura e pós-leitura. Pela riqueza literária, assim como pelas reflexões que suscita, a obra apresenta diversos aspectos que evidenciam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A FAZENDA DOS BICHOS

**Autor**

ERIC ARTHUR BLAIR (GEORGE ORWELL), ERIC ARTHUR BLAIR (GEORGE ORWELL), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALÉRIA REZENDE), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALÉRIA REZENDE), RAFAEL SILVA RODRIGUES (RAFAEL SILVARO), RICARDO AUGUSTO DE LIMA (RICARDO AUGUSTO DE LIMA), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MADREPEROLA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra A Fazenda dos Bichos, de George Orwell, com tradução de Maria Valéria Rezende, é um romance com 10 capítulos que aborda temas como corrupção, autoritarismo e totalitarismos no exercício do poder político. A narrativa, uma fábula satírica ao regime soviético do início do século XX, relata como os animais tomam o controle da fazenda, mas acabam exercendo o poder de forma mais cruel e injusta que os seres humanos. A tradução mantém o caráter estético do texto original, marcado sobretudo pela concisão e objetividade do estilo de Orwell, aspecto que se mostra adequado à construção alegórica do enredo, das personagens e da ambientação, atendendo às expectativas dos leitores do Ensino Médio. O discurso das personagens, um grupo diversificado de animais rebelados, caracteriza-se pelo emprego de recursos da persuasão, na medida que visa ao envolvimento dos companheiros nos propósitos da rebelião e, para tanto, a linguagem funcional utilizada caracteriza-se por marcas formais como o emprego da hipérbole e de adjetivos que superdimensionam os fatos. O projeto gráfico-editorial atende às expectativas do público pretendido, uma vez que

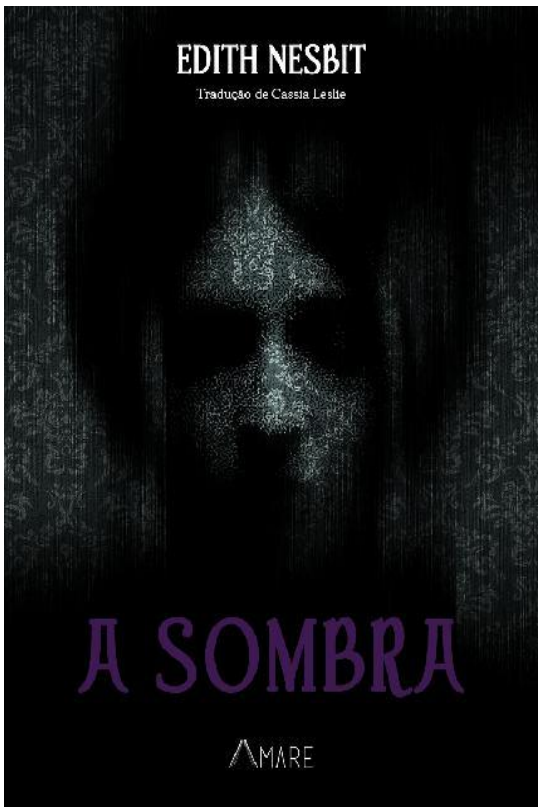
traz capa, contracapa, folhas de guarda e folha de rosto com trabalho de imagens e grafismos coloridos e atrativos; as ilustrações do miolo da obra, grandes e de cores fortes, motivam a leitura do verbal. Os paratextos trazem informações sobre o autor, a tradutora, a obra e o romance, bem como a justificativa da correspondência entre a sátira, a fábula e o romance, mostrando aspectos que caracterizam cada modalidade de texto. A legibilidade gráfica é garantida pelo desenho e tamanho da letra, pelo espaçamento entrelinhas e pela disposição gráfica na página. O Material de apoio para alunos e professores, diversificado, mostra-se importante auxiliar no processo de leitura em sala de aula: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que buscam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), contém informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra A Fazenda dos Bichos, de George Orwell, com tradução de Maria Valéria Rezende, é um romance com 10 capítulos que aborda temas como corrupção, autoritarismo e totalitarismos no exercício do poder político. A narrativa, uma fábula satírica ao regime soviético do início do século XX, relata como os animais tomam o controle da fazenda, mas acabam exercendo o poder de forma mais cruel e injusta que os seres humanos. A tradução mantém o caráter estético do texto original, marcado sobretudo pela concisão e objetividade do estilo de Orwell, aspecto que se mostra adequado à construção alegórica do enredo, das personagens e da ambientação, atendendo às expectativas dos leitores do Ensino Médio. O discurso das personagens, um grupo diversificado de animais rebelados, caracteriza-se pelo emprego de recursos da persuasão, na medida que visa ao envolvimento dos companheiros nos propósitos da rebelião e, para tanto, a linguagem funcional utilizada caracteriza-se por marcas formais como o emprego da hipérbole e de adjetivos que superdimensionam os fatos. O projeto gráfico-editorial atende às expectativas do público pretendido, uma vez que

traz capa, contracapa, folhas de guarda e folha de rosto com trabalho de imagens e grafismos coloridos e atrativos; as ilustrações do miolo da obra, grandes e de cores fortes, motivam a leitura do verbal. Os paratextos trazem informações sobre o autor, a tradutora, a obra e o romance, bem como a justificativa da correspondência entre a sátira, a fábula e o romance, mostrando aspectos que caracterizam cada modalidade de texto. A legibilidade gráfica é garantida pelo desenho e tamanho da letra, pelo espaçamento entrelinhas e pela disposição gráfica na página. O Material de apoio para alunos e professores, diversificado, mostra-se importante auxiliar no processo de leitura em sala de aula: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que buscam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), contém informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A SOMBRA

**Autor**

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDITH NESBIT, EDITH NESBIT, Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CAIO CESAR CAMPOS RATTON FERREIRA 44093697841

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

A obra A Sombra, de autoria da escritora inglesa Edith Nesbit, foi traduzida por Cassia Leslie, com projeto gráfico de Laís Garbelini e publicada pela Editora Amare. Ao longo de suas páginas, tem-se uma história de mistério e terror com forte inspiração nos contos de Edgar Alla Poe, que se passa na Inglaterra, no século XIX, na era vitoriana. Após o baile de Natal, três amigas se reúnem para contar histórias no quarto contíguo àquele em que se encontra outra menina do grupo, que havia desmaiado no início da festividade. Margareth, a governanta, se une às jovens e conta uma história que vivenciou quando foi chamada a ajudar um casal de amigos. Na casa deles, o rapaz contou-lhe que sentia a misteriosa e terrível presença de uma sombra, até que Margareth também a vê, na cozinha, quando a coisa se transforma em uma espécie de líquido e escorre para dentro do armário. Isso passa a ocorrer com frequência, o que leva os dois amigos a fazerem planos para a família deixar a casa após o nascimento do bebê do casal. A atmosfera de mistério da obra já é delineada a partir da capa e das ilustrações - tanto as pré-textuais, como também as que acompanham e dialogam com o texto, evidenciando um

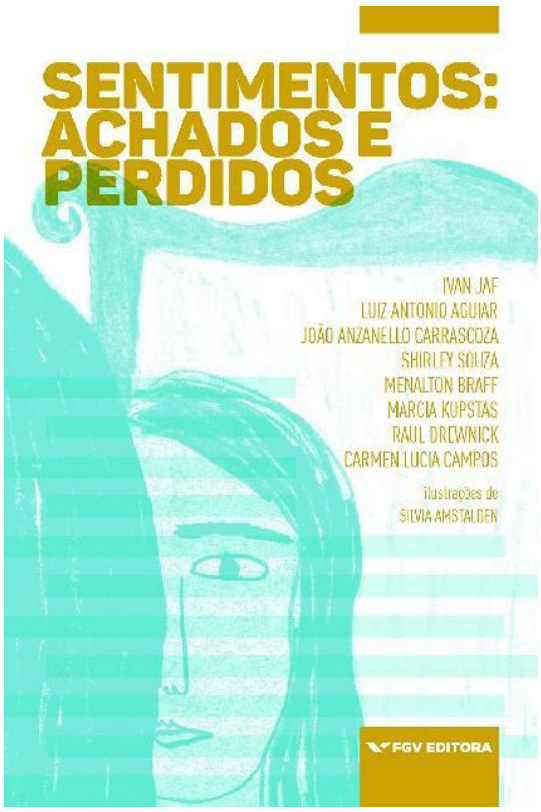
projeto gráfico criativo, que explora as características da época em que se passa a história. Além disso, a linguagem é esteticamente bem elaborada, na construção de um texto fluido devido à escolha vocabular, à sintaxe com orações curtas e coordenadas e ao uso do discurso direto. A coleção conta também com o Material Digital do Professor em PDF, que apresenta a carta aos professores, sugestões de atividades, que convergem para a interdisciplinaridade, aprofundamento sobre o tema, a escola literária e o gênero, além da bibliografia comentada. Toda a proposta respeita aos preceitos legais e contempla o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O conto atrai o leitor pelo seu enredo e pela qualidade da narração. Nessa perspectiva, a obra é adequada ao estudante de Ensino Médio, que tem a oportunidade de também conhecer o período histórico e o universo cultural em que se passa a história, muito bem explorado pelo projeto gráfico do livro. A complexidade da narrativa, com base na produção de efeitos de dúvida, estranhamento e de temor, através de recursos linguísticos vinculados ao subgênero literário fantástico, estruturam o clima envolvente para que o leitor explore a obra e experimente o processo de fruição.

## Resenha

A obra A Sombra, de autoria da escritora inglesa Edith Nesbit, foi traduzida por Cassia Leslie, com projeto gráfico de Laís Garbelini e publicada pela Editora Amare. Ao longo de suas páginas, tem-se uma história de mistério e terror com forte inspiração nos contos de Edgar Alla Poe, que se passa na Inglaterra, no século XIX, na era vitoriana. Após o baile de Natal, três amigas se reúnem para contar histórias no quarto contíguo àquele em que se encontra outra menina do grupo, que havia desmaiado no início da festividade. Margareth, a governanta, se une às jovens e conta uma história que vivenciou quando foi chamada a ajudar um casal de amigos. Na casa deles, o rapaz contou-lhe que sentia a misteriosa e terrível presença de uma sombra, até que Margareth também a vê, na cozinha, quando a coisa se transforma em uma espécie de líquido e escorre para dentro do armário. Isso passa a ocorrer com frequência, o que leva os dois amigos a fazerem planos para a família deixar a casa após o nascimento do bebê do casal. A atmosfera de mistério da obra já é delineada a partir da capa e das ilustrações - tanto as pré-textuais, como também as que acompanham e dialogam com o texto, evidenciando um projeto gráfico criativo, que explora as características da época em que se passa a história. Além disso, a linguagem é esteticamente bem elaborada, na construção de um texto fluido devido à escolha vocabular, à sintaxe com

orações curtas e coordenadas e ao uso do discurso direto. A coleção conta também com o Material Digital do Professor em PDF, que apresenta a carta aos professores, sugestões de atividades, que convergem para a interdisciplinaridade, aprofundamento sobre o tema, a escola literária e o gênero, além da bibliografia comentada. Toda a proposta respeita aos preceitos legais e contempla o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O conto atrai o leitor pelo seu enredo e pela qualidade da narração. Nessa perspectiva, a obra é adequada ao estudante de Ensino Médio, que tem a oportunidade de também conhecer o período histórico e o universo cultural em que se passa a história, muito bem explorado pelo projeto gráfico do livro. A complexidade da narrativa, com base na produção de efeitos de dúvida, estranhamento e de temor, através de recursos linguísticos vinculados ao subgênero literário fantástico, estruturam o clima envolvente para que o leitor explore a obra e experimente o processo de fruição.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

SENTIMENTOS: ACHADOS E PERDIDOS

**Autor**

CARMEN LUCIA DA SILVA CAMPOS (CARMEN LUCIA CAMPOS), CARMEN LUCIA DA SILVA CAMPOS (CARMEN LUCIA CAMPOS), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), MARCIA KUPSTAS (MARCIA KUPSTAS), MARCIA KUPSTAS (MARCIA KUPSTAS), MENALTON JOAO BRAFF (MENALTON BRAFF), MENALTON JOAO BRAFF (MENALTON BRAFF), RAUL DREWNICK (RAUL DREWNICK), RAUL DREWNICK (RAUL DREWNICK), SHIRLEY APARECIDA DE SOUZA (SHIRLEY SOUZA), SHIRLEY APARECIDA DE SOUZA (SHIRLEY SOUZA), SILVIA AMSTALDEN FRANCO (SILVIA AMSTALDEN), SILVIA AMSTALDEN FRANCO (SILVIA AMSTALDEN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

FUNDACAO GETULIO VARGAS

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

## Resenha Completa

Sentimentos: Achados e Perdidos é uma antologia de contos, organizada por escritores nacionais e contemporâneos. A obra é composta de oito histórias de diferentes autores, todos reconhecidos e premiados, a saber: Carmen Lúcia da Silva Campos, Raul Drewnick, Marcia Kupstas, Menalton João Braff, Shirley Aparecida de Souza, João Luis Anzanello Carrascoza, Luiz Antônio Farah de Aguiar e Ivan José de Azevedo Fontes. Conta ainda com as ilustrações da artista plástica Silvia Amstalden Franco e o paratexto de Daniela Aparecida Francisco. A temática de cada conto é diferente e envolve experiências e vivências de mundo comuns aos leitores: a aceitação do próprio corpo; o abandono; a perda familiar; a descoberta da sexualidade; a procura por pertencimento; o bullying; os sonhos e o amor. Além disso, a linguagem verbal e a visual são adequadas ao público-alvo, estudantes do Ensino Médio, pois são de fácil acesso; no entanto, repletas de recursos estéticos que propiciam uma reflexão significativa e crítica, assim como ocorre no conto Mano. O conteúdo da obra e os paratextos estimulam o professor a empreender atividades que contemplem os objetivos, as competências e as

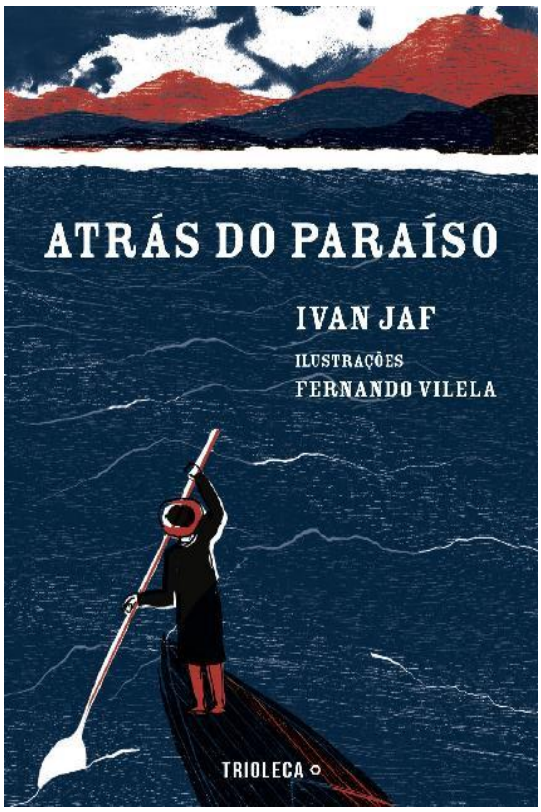
habilidades sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC a fim de estimular a experiência de leitura em sala de aula do jovem leitor do Ensino Médio. Há na obra Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que reforça o gênero textual em questão e os temas, apresenta informações que motivam o leitor à leitura literária, além de conter informações significativas quanto ao autor e à obra, aos temas contemplados nos contos e aos gêneros literários. No Material Digital do Professor em PDF e no Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, são disponibilizadas explicações peculiares à análise e à contextualização da obra, atividades articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sugestões complementares na perspectiva das referências bibliográficas para a abordagem temática e literária na escola. Dessa forma, os contos favorecem a ampliação do repertório de leitura do estudante, de sua bagagem cultural e social e da própria percepção em torno dos seus sentimentos e das suas experiências familiares e sociais.

## Resenha

Sentimentos: Achados e Perdidos é uma antologia de contos, organizada por escritores nacionais e contemporâneos. A obra é composta de oito histórias de diferentes autores, todos reconhecidos e premiados, a saber: Carmen Lúcia da Silva Campos, Raul Drewnick, Marcia Kupstas, Menalton João Braff, Shirley Aparecida de Souza, João Luis Anzanello Carrascoza, Luiz Antônio Farah de Aguiar e Ivan José de Azevedo Fontes. Conta ainda com as ilustrações da artista plástica Silvia Amstalden Franco e o paratexto de Daniela Aparecida Francisco. A temática de cada conto é diferente e envolve experiências e vivências de mundo comuns aos leitores: a aceitação do próprio corpo; o abandono; a perda familiar; a descoberta da sexualidade; a procura por pertencimento; o bullying; os sonhos e o amor. Além disso, a linguagem verbal e a visual são adequadas ao público-alvo, estudantes do Ensino Médio, pois são de fácil acesso; no entanto, repletas de recursos estéticos que propiciam uma reflexão significativa e crítica, assim como ocorre no conto Mano. O conteúdo da obra e os paratextos estimulam o professor a empreender atividades que contemplem os objetivos, as competências e as habilidades sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC a fim de estimular a experiência de leitura em sala de aula do jovem leitor do Ensino Médio. Há na obra Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que reforça o gênero textual em questão e os temas, apresenta informações que motivam o leitor à leitura literária, além de conter informações significativas

quanto ao autor e à obra, aos temas contemplados nos contos e aos gêneros literários. No Material Digital do Professor em PDF e no Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, são disponibilizadas explicações peculiares à análise e à contextualização da obra, atividades articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sugestões complementares na perspectiva das referências bibliográficas para a abordagem temática e literária na escola. Dessa forma, os contos favorecem a ampliação do repertório de leitura do estudante, de sua bagagem cultural e social e da própria percepção em torno dos seus sentimentos e das suas experiências familiares e sociais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ATRÁS DO PARAÍSO

**Autor**

ARMANDO PAOLI JUNIOR, CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (FERNANDO VILELA), FERNANDO VILELA DE MOURA SILVA (FERNANDO VILELA), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

Atrás do paraíso, escrito por Ivan Jaf, ilustrado por Fernando Vilela e publicado em 2021, é um romance cujo enredo se passa no período das Grandes Navegações portuguesas. O eixo central da narrativa está nas peripécias de Diogo Azevedo, um jovem ingênuo e inexperiente que sonha em chegar ao Brasil, paraíso terreal supostamente recém-descoberto pelos portugueses. O livro é dividido em duas partes: na primeira parte do romance, a história se situa no vilarejo de Restelo em Portugal, onde Diogo Azevedo, movido pela inocente crença da existência de um paraíso terreno, envolve-se em várias aventuras e confusões para conseguir a carta náutica com o mapa do Jardim do Éden. Na segunda parte do livro, narra-se a longa e solitária viagem de Diogo pelo oceano Atlântico até a chegada ao Brasil, onde se dá o encontro do protagonista com o povo ameríndio, culminando com um desfecho surpreendente. Atrás do paraíso pode ser considerado revisita importante ao fato histórico das grandes navegações portuguesas, à expansão mercantilista portuguesa, à perseguição aos hereges pela Igreja Católica e à escravização de africanos e indígenas, o que torna o livro fonte instigante para

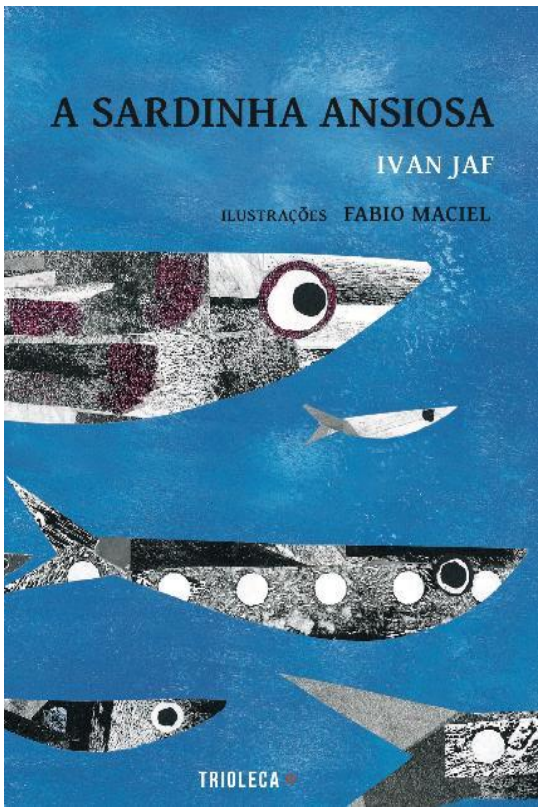
o trabalho com a História e as crenças do período, a partir do viés da criação literária que ganha, no texto de Ivan Jaf, um tom rico em crítica, humor e ironia, em uma narrativa frenética e envolvente. O texto possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, uma vez que mescla criação literária e fatos históricos, fundamentados a partir de múltiplas perspectivas que levam o estudante a exercer seu pensamento crítico. Ademais, o texto constitui material consistente para o trabalho multidisciplinar e dialógico com outras áreas do conhecimento, uma vez que contextualiza o enredo do romance em acontecimentos e figuras reais, possibilitando, ainda, aprofundamento na mentalidade e nas crenças dos seus atores sociais. A obra conta com material de apoio, além do livro do estudante: Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual apresenta informações concernentes à contextualização e à análise da obra, além de propostas de atividades coerentes com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como seção de aprofundamento e sugestões complementares, com ampla referência bibliográfica para a abordagem temática e literária em sala de aula. Consideram-se as potencialidades estilísticas, históricas e ficcionais do texto, que se constroem em registro linguístico apropriado à faixa etária juvenil do Ensino Médio, bem como o fato de o romance explorar perspectivas múltiplas acerca da exploração mercantilista europeia, da Colonização, da Inquisição e da escravização de negros africanos e indígenas americanos, o que pode contribuir para consolidar o pensamento crítico do estudante.

## Resenha

Atrás do paraíso, escrito por Ivan Jaf, ilustrado por Fernando Vilela e publicado em 2021, é um romance cujo enredo se passa no período das Grandes Navegações portuguesas. O eixo central da narrativa está nas peripécias de Diogo Azevedo, um jovem ingênuo e inexperiente que sonha em chegar ao Brasil, paraíso terreal supostamente recém-descoberto pelos portugueses. O livro é dividido em duas partes: na primeira parte do romance, a história se situa no vilarejo de Restelo em Portugal, onde Diogo Azevedo, movido pela inocente crença da existência de um paraíso terreno, envolve-se em várias aventuras e confusões para conseguir a carta náutica com o mapa do Jardim do Éden. Na segunda parte do livro, narra-se a longa e solitária viagem de Diogo pelo oceano Atlântico até a chegada ao Brasil, onde se dá o encontro do protagonista com o povo ameríndio, culminando com um desfecho surpreendente. Atrás do paraíso pode ser considerado revisita

importante ao fato histórico das grandes navegações portuguesas, à expansão mercantilista portuguesa, à perseguição aos hereges pela Igreja Católica e à escravização de africanos e indígenas, o que torna o livro fonte instigante para o trabalho com a História e as crenças do período, a partir do viés da criação literária que ganha, no texto de Ivan Jaf, um tom rico em crítica, humor e ironia, em uma narrativa frenética e envolvente. O texto possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, uma vez que mescla criação literária e fatos históricos, fundamentados a partir de múltiplas perspectivas que levam o estudante a exercer seu pensamento crítico. Ademais, o texto constitui material consistente para o trabalho multidisciplinar e dialógico com outras áreas do conhecimento, uma vez que contextualiza o enredo do romance em acontecimentos e figuras reais, possibilitando, ainda, aprofundamento na mentalidade e nas crenças dos seus atores sociais. A obra conta com material de apoio, além do livro do estudante: Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual apresenta informações concernentes à contextualização e à análise da obra, além de propostas de atividades coerentes com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como seção de aprofundamento e sugestões complementares, com ampla referência bibliográfica para a abordagem temática e literária em sala de aula. Consideram-se as potencialidades estilísticas, históricas e ficcionais do texto, que se constroem em registro linguístico apropriado à faixa etária juvenil do Ensino Médio, bem como o fato de o romance explorar perspectivas múltiplas acerca da exploração mercantilista europeia, da Colonização, da Inquisição e da escravização de negros africanos e indígenas americanos, o que pode contribuir para consolidar o pensamento crítico do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A SARDINHA ANSIOSA

**Autor**

ARMANDO PAOLI JUNIOR, CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, CHANTAL CASTELLI, FABIO OSMAR DE OLIVEIRA MACIEL (FABIO MACIEL), FABIO OSMAR DE OLIVEIRA MACIEL (FABIO MACIEL), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TRIOLECA CASA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A Sardinha Ansiosa é uma novela escrita por Ivan Jaf e ilustrada por Fabio Maciel, dividida em 10 capítulos que abordam situações de angústia, inquietação e sofrimento a partir da narrativa protagonizada por uma sardinha personificada que nasce em um cardume e o segue em atividades rotineiras. Sua vida muda completamente na época da desova, quando entra em uma baía em forma de concha e é capturada em uma tarrafa, trazendo-lhe momentos de aflição e pavor, pois não tem noção do que é estar separada do grupo, estando acostumada a guiar-se pelas outras. A narrativa mostra as decisões que a personagem tomou para sua vida e como os momentos vividos por ela influenciaram em suas escolhas. O livro aborda questões delicadas, como a morte e, embora o enredo não problematize tal questão, nada impede que esse tema seja abordado e debatido em sala de aula, com a devida mediação do professor. A solidão, a ansiedade, o medo, momentos de autoconhecimento e crise de pânico são questões vivenciadas pela sardinha, possibilitando ao jovem leitor reflexões e discussões acerca do sentido da vida e de situações de sofrimento psíquico. Além destes, outros temas se

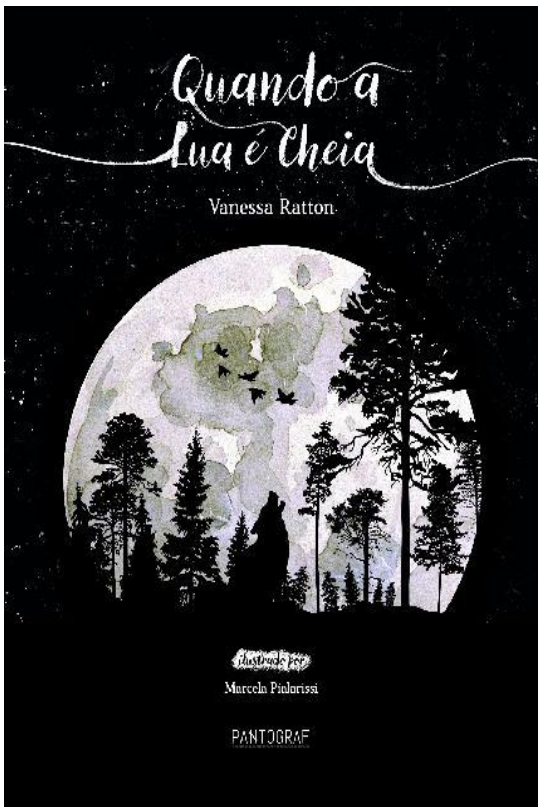
destacam: projeto de vida, individualismo, bullying e respeito às diferenças. Os conflitos vivenciados pela sardinha representam questionamentos e angústias comuns aos jovens adolescentes, o que é produtivo para a identificação entre a obra e os estudantes de Ensino Médio a quem ela se destina. O livro é ilustrado com desenhos que demarcam passagens importantes do texto verbal. Assim, o projeto gráfico, por meio de ilustrações, por meio de pinturas e colagens, produz uma sensação de imagem sem limites ou forma específica assim como o mar, o que remete à fluidez dos sentimentos vividos pelas personagens. A narrativa apresenta linguagem compreensível ao leitor juvenil, e os diálogos e narrativas estão adequados ao gênero. A obra respeita princípios éticos, está livre de estereótipos, preconceitos e doutrinação religiosa, política e ideológica, promovendo o pluralismo de ideias e a leitura crítica de mundo, bem como atende a preceitos legais relativos à Educação nacional. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, e o Material Digital do Professor são claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo propostas sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora da sala de aula. A leitura da obra contribui para a formação estética de estudantes do Ensino Médio ao trazer temas que lhe são próximos em linguagem e com potencialidades para desenvolver o letramento literário.

## Resenha

A Sardinha Ansiosa é uma novela escrita por Ivan Jaf e ilustrada por Fabio Maciel, dividida em 10 capítulos que abordam situações de angústia, inquietação e sofrimento a partir da narrativa protagonizada por uma sardinha personificada que nasce em um cardume e o segue em atividades rotineiras. Sua vida muda completamente na época da desova, quando entra em uma baía em forma de concha e é capturada em uma tarrafa, trazendo-lhe momentos de aflição e pavor, pois não tem noção do que é estar separada do grupo, estando acostumada a guiar-se pelas outras. A narrativa mostra as decisões que a personagem tomou para sua vida e como os momentos vividos por ela influenciaram em suas escolhas. O livro aborda questões delicadas, como a morte e, embora o enredo não problematize tal questão, nada impede que esse tema seja abordado e debatido em sala de aula, com a devida mediação do professor. A solidão, a ansiedade, o medo, momentos de autoconhecimento e crise de pânico são questões vivenciadas pela sardinha, possibilitando ao jovem leitor reflexões e discussões acerca do sentido da vida e de situações de sofrimento psíquico. Além destes, outros temas se

destacam: projeto de vida, individualismo, bullying e respeito às diferenças. Os conflitos vivenciados pela sardinha representam questionamentos e angústias comuns aos jovens adolescentes, o que é produtivo para a identificação entre a obra e os estudantes de Ensino Médio a quem ela se destina. O livro é ilustrado com desenhos que demarcam passagens importantes do texto verbal. Assim, o projeto gráfico, por meio de ilustrações, por meio de pinturas e colagens, produz uma sensação de imagem sem limites ou forma específica assim como o mar, o que remete à fluidez dos sentimentos vividos pelas personagens. A narrativa apresenta linguagem compreensível ao leitor juvenil, e os diálogos e narrativas estão adequados ao gênero. A obra respeita princípios éticos, está livre de estereótipos, preconceitos e doutrinação religiosa, política e ideológica, promovendo o pluralismo de ideias e a leitura crítica de mundo, bem como atende a preceitos legais relativos à Educação nacional. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, e o Material Digital do Professor são claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo propostas sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora da sala de aula. A leitura da obra contribui para a formação estética de estudantes do Ensino Médio ao trazer temas que lhe são próximos em linguagem e com potencialidades para desenvolver o letramento literário.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUANDO A LUA É CHEIA

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), MARCELA PIALARISSI (MARCELA PIALARISSI), MARCELA PIALARISSI (MARCELA PIALARISSI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), VANESSA CAMPOS RATTON FERREIRA (VANESSA RATTON), VANESSA CAMPOS RATTON FERREIRA (VANESSA RATTON)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PANTOGRAF GRAFICA E EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

Quando a Lua é Cheia, de Vanessa Ratton, é um romance com 26 capítulos e Prólogo, o qual envolve o leitor em clima de encantamento e magia, tão comum nos “causos” contados por moradores mais velhos das pequenas cidades. O livro narra, em terceira pessoa, a história de Fernanda, uma estudante de Jornalismo, que mora sozinha na cidade de São Paulo e trabalha como estagiária em um jornal. A protagonista está focada em sua carreira e, por isso, enfrenta o machismo no meio jornalístico e na própria sociedade brasileira e está sempre atenta a possíveis furos de notícias. Fernanda vê seguidas notícias de assassinatos na cidade mineira Serra da Saudade. Acreditando haver algo por trás dessas mortes, ela viaja para investigar o caso. No caminho, conhece João Sétimo Gadé, o delegado e filho do prefeito local, que logo a impressiona. Sobre João Sétimo, o Sé, recai a fama de ser um lobisomem, já que é o sétimo filho do prefeito, que antes tivera seis filhas, e por sua mãe ter morrido no parto. Tal crença cria um clima de pavor, tendo em vista que a maioria dos crimes ocorre na lua cheia. Fernanda, em meio a muitas aventuras, auxilia Sé a desvendar o mistério das mortes e precisa

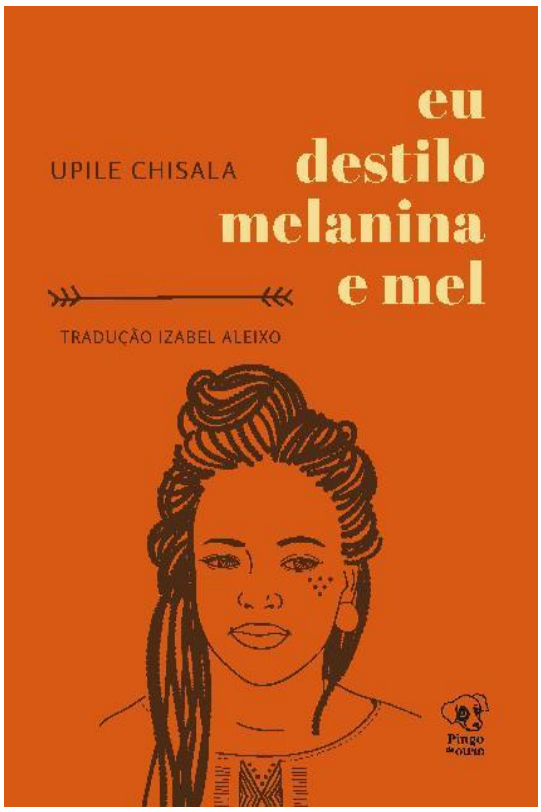
decidir como conciliar sua vida pessoal com as ambições profissionais. Nessa perspectiva, a obra aborda temas como planos para a vida, amor, justiça social, igualdade de gênero e cultura brasileira em meio a muito mistério. Quando a lua é cheia traz uma trama ágil, envolvente e contemporânea. A linguagem é acessível e direta, contando com elementos que fazem parte do cotidiano da maioria dos estudantes do Ensino Médio. O fato de a narrativa se passar em dois lugares completamente diferentes – na menor cidade do Brasil, Serra da Saudade; e na maior, São Paulo – certamente pode contemplar as distintas realidades dos jovens brasileiros. A autora se cerca de elementos do universo contemporâneo e os contrapõem à fantasia presente nos "causos" contados por pessoas mais velhas nos interiores do Brasil. Lendas, aparições, casos misteriosos se articulam, neste romance, com a objetividade cosmopolita de Fernanda, transformando-a. Destacam-se as ilustrações da obra, que podem ser exploradas na significação da narrativa, em especial as fases da lua, as quais têm importante papel simbólico nesta história. A narrativa é seguida de rico material sobre a escritora, o conceito de literatura, o gênero literário e a simbologia da lua, além do Material Digital do Professor, que traz atividades para exploração do romance, e de um videotutorial para os estudantes e outro para os professores, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. Atendendo ao que preconiza a legislação e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Quando a lua é cheia é um romance de formação muito apropriado aos estudantes do Ensino Médio que vivem dramas semelhantes ao da protagonista. A trama é dinâmica, envolvente, com personagens carismáticos, representados numa linguagem acessível, direta e esteticamente elaborada, o que pode estimular o interesse pela literatura.

## Resenha

Quando a Lua é Cheia, de Vanessa Ratton, é um romance com 26 capítulos e Prólogo, o qual envolve o leitor em clima de encantamento e magia, tão comum nos "causos" contados por moradores mais velhos das pequenas cidades. O livro narra, em terceira pessoa, a história de Fernanda, uma estudante de Jornalismo, que mora sozinha na cidade de São Paulo e trabalha como estagiária em um jornal. A protagonista está focada em sua carreira e, por isso, enfrenta o machismo no meio jornalístico e na própria sociedade brasileira e está sempre atenta a possíveis furos de notícias. Fernanda vê seguidas notícias de assassinatos na cidade mineira Serra da Saudade. Acreditando haver algo por trás dessas mortes, ela viaja para investigar o caso. No caminho, conhece João Sétimo Gadé, o delegado e filho do prefeito

local, que logo a impressiona. Sobre João Sétimo, o Sé, recai a fama de ser um lobisomem, já que é o sétimo filho do prefeito, que antes tivera seis filhas, e por sua mãe ter morrido no parto. Tal crença cria um clima de pavor, tendo em vista que a maioria dos crimes ocorre na lua cheia. Fernanda, em meio a muitas aventuras, auxilia Sé a desvendar o mistério das mortes e precisa decidir como conciliar sua vida pessoal com as ambições profissionais. Nessa perspectiva, a obra aborda temas como planos para a vida, amor, justiça social, igualdade de gênero e cultura brasileira em meio a muito mistério. Quando a lua é cheia traz uma trama ágil, envolvente e contemporânea. A linguagem é acessível e direta, contando com elementos que fazem parte do cotidiano da maioria dos estudantes do Ensino Médio. O fato de a narrativa se passar em dois lugares completamente diferentes – na menor cidade do Brasil, Serra da Saudade; e na maior, São Paulo – certamente pode contemplar as distintas realidades dos jovens brasileiros. A autora se cerca de elementos do universo contemporâneo e os contrapõem à fantasia presente nos “causos” contados por pessoas mais velhas nos interiores do Brasil. Lendas, aparições, casos misteriosos se articulam, neste romance, com a objetividade cosmopolita de Fernanda, transformando-a. Destacam-se as ilustrações da obra, que podem ser exploradas na significação da narrativa, em especial as fases da lua, as quais têm importante papel simbólico nesta história. A narrativa é seguida de rico material sobre a escritora, o conceito de literatura, o gênero literário e a simbologia da lua, além do Material Digital do Professor, que traz atividades para exploração do romance, e de um videotutorial para os estudantes e outro para os professores, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. Atendendo ao que preconiza a legislação e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Quando a lua é cheia é um romance de formação muito apropriado aos estudantes do Ensino Médio que vivem dramas semelhantes ao da protagonista. A trama é dinâmica, envolvente, com personagens carismáticos, representados numa linguagem acessível, direta e esteticamente elaborada, o que pode estimular o interesse pela literatura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU DESTILO MELANINA E MEL

**Autor**

IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (IZABEL ALEIXO), IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO (IZABEL ALEIXO), LEILA MARIA LOBO NAME (LEILA NAME), LEILA MARIA LOBO NAME (LEILA NAME), RODRIGO CARDOSO DE MORAIS, UPILE CHISALA, UPILE CHISALA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PINGO DE OURO EDITORES LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

Eu Destilo Melanina e Mel é um livro de poemas, de autoria de Upile Chisala, poeta negra e representante da cultura banto no Malawi, com tradução de Izabel Aleixo. A obra é uma seleção de poemas curtos que buscam expressar o que é ser mulher e negra, sobre como as pessoas se tornam quem são, sobre como a palavra tem poder e pode nos transformar e mudar mundo à nossa volta. Há poemas com uma frase apenas e sem título. São, portanto, poemas com versos curtos que condensam sentimentos e atitudes de mulheres pretas em todos os lugares do mundo e falam contra o racismo, contra a violência de gênero, contra a fome, e abordam as dores e alegrias da vida em família. A tradução mantém a qualidade estética dos versos livres e despreocupados quanto à rima tradicional, frente à organização e à consistência dos recursos expressivos, próprios da linguagem poética: aliterações, assonâncias, paralelismos e metáforas. Sonoridades e sentidos se destacam na pequena mancha gráfica de cada poema, propiciando a ampliação do repertório linguístico e artístico, bem como a capacidade de reflexão dos leitores sobre as experiências do eu poético e sobre suas

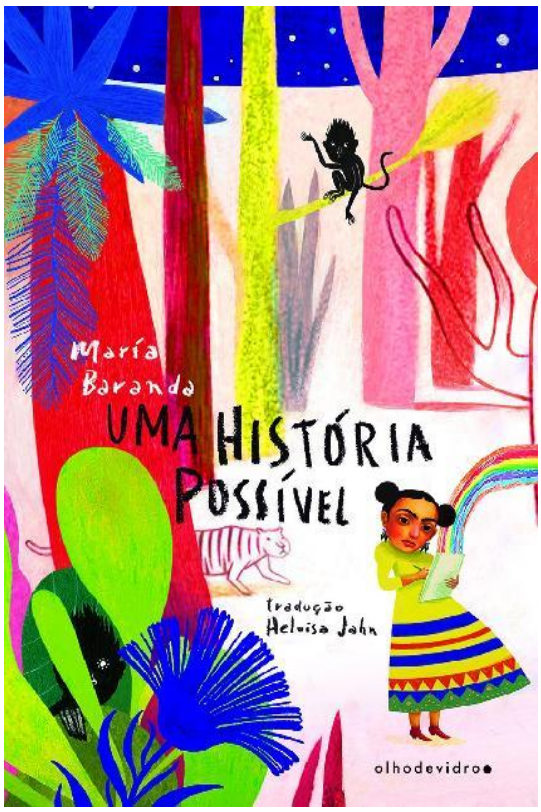
próprias emoções. O projeto gráfico é sóbrio, mas atrativo. A capa se apresenta em cor forte, com desenhos e grafismos em preto. A diagramação do texto, com tamanho da fonte e espaçamento entre palavras e linhas adequados, favorece a leitura dos poemas. Os paratextos trazem informações sobre a poeta e sua obra que contribuem para a contextualização da obra. O livro, em consonância com o previsto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, contém Material de Apoio que visa auxiliar professores e estudantes no processo de leitura em sala de aula. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, pluralizam os modos de apresentação e contextualização das temáticas da obra, e trazem propostas de atividades pedagógicas, também descritas no Material Digital do Professor. As abordagens sobre o gênero poesia, notadamente a lírica, bem como a comparação com outros gêneros, no caso, com a narrativa curta - conto - são apresentadas no Manual Digital do Professor, na Seção Aprofundamento, com comentários que auxiliam na compreensão e aplicação de conceitos em sala de aula. Pela riqueza de reflexões, assim como pelo estilo escolhido pela autora, a obra apresenta diversos aspectos que evidenciam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

Eu Destilo Melanina e Mel é um livro de poemas, de autoria de Upile Chisala, poeta negra e representante da cultura banto no Malawi, com tradução de Izabel Aleixo. A obra é uma seleção de poemas curtos que buscam expressar o que é ser mulher e negra, sobre como as pessoas se tornam quem são, sobre como a palavra tem poder e pode nos transformar e mudar mundo à nossa volta. Há poemas com uma frase apenas e sem título. São, portanto, poemas com versos curtos que condensam sentimentos e atitudes de mulheres pretas em todos os lugares do mundo e falam contra o racismo, contra a violência de gênero, contra a fome, e abordam as dores e alegrias da vida em família. A tradução mantém a qualidade estética dos versos livres e despreocupados quanto à rima tradicional, frente à organização e à consistência dos recursos expressivos, próprios da linguagem poética: aliterações, assonâncias, paralelismos e metáforas. Sonoridades e sentidos se destacam na pequena mancha gráfica de cada poema, propiciando a ampliação do repertório linguístico e artístico, bem como a capacidade de reflexão dos leitores sobre as experiências do eu poético e sobre suas próprias emoções. O projeto gráfico é sóbrio, mas atrativo. A capa se apresenta em cor forte, com desenhos e grafismos em preto. A diagramação

do texto, com tamanho da fonte e espaçamento entre palavras e linhas adequados, favorece a leitura dos poemas. Os paratextos trazem informações sobre a poeta e sua obra que contribuem para a contextualização da obra. O livro, em consonância com o previsto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, contém Material de Apoio que visa auxiliar professores e estudantes no processo de leitura em sala de aula. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, pluralizam os modos de apresentação e contextualização das temáticas da obra, e trazem propostas de atividades pedagógicas, também descritas no Material Digital do Professor. As abordagens sobre o gênero poesia, notadamente a lírica, bem como a comparação com outros gêneros, no caso, com a narrativa curta - conto - são apresentadas no Manual Digital do Professor, na Seção Aprofundamento, com comentários que auxiliam na compreensão e aplicação de conceitos em sala de aula. Pela riqueza de reflexões, assim como pelo estilo escolhido pela autora, a obra apresenta diversos aspectos que evidenciam a sua contribuição para a formação estética de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UMA HISTÓRIA POSSÍVEL

**Autor**

ALICIA MARÍA DOLORES MEZA BARANDA (MARÍA BARANDA), ALICIA MARÍA DOLORES MEZA BARANDA (MARÍA BARANDA), HELOISA BEATRIZ GOULART JAHN (HELOISA JAHN), HELOISA BEATRIZ GOULART JAHN (HELOISA JAHN), JARDIEL LORETTO FILHO (JARDIEL LORETTO FILHO), VITORIA RODRIGUES E SILVA (VITÓRIA RODRIGUES E SILVA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

M. J. KARAS EDICOES EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Uma História Possível é a tradução de Eloisa Jahn de uma novela da autora mexicana María Baranda, publicada pela editora Olho de Vidro. Nessa obra, a autora fantasia a infância e a adolescência da pintora mexicana Frida Khalo, por meio de uma narrativa que pincela e ficcionaliza alguns fatos da vida da artista. O projeto gráfico-editorial traz ilustração de Rebeca Luciani, com acentuada presença da cor rosa. As ilustrações sugerem desenhos infantis, alinhados não apenas a traços estilizados da própria artista tematizada na trama, mas também à faixa etária da personagem principal, já que privilegia aspectos da infância e da adolescência da artista mexicana A obra é composta por três livros: o Livro do Estudante (LE) e o Manual do Professor (MP), ambos impressos, e o Manual Digital do Professor (MDP), em PDF. Além desses três materiais, a obra é acompanhada por 04 (quatro) videotutoriais: um para o estudante, e outro para o professor, porém ambos dirigidos ao estudante, trazendo o mesmo conteúdo distribuído em cinco minutos e cinquenta e oito segundos. Há ainda mais dois vídeos dirigidos ao professor, com pouco mais de sete minutos cada um. Do conjunto, tanto o LE quanto o MP trazem, após a

narrativa, informações a respeito da autora, da tradutora, do livro propriamente dito, bem como do gênero literário em que a história foi construída - o gênero novela, localizado no entremeio do conto e do romance. O texto apresenta foco narrativo em terceira pessoa, construído com elementos da realidade e da ficção, narrados por meio de linguagem poética que favorece o caráter estético do texto. Algumas Competências Gerais e Específicas, bem como Habilidades Específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC são contempladas por meio das atividades propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, dentre as quais destacam-se: a construção do projeto de vida por meio das diversas experiências vivenciadas pela personagem, a valorização e o respeito às diferenças a partir do debate acerca da deficiência e o protagonismo da mulher na sociedade, materializado na vida da artista mexicana. Por fim, os diferentes recursos expressivos utilizados pelo autor, contribuem para o fortalecimento do exercício da fruição por parte dos estudantes de Ensino Médio, bem como para a ampliação do seu repertório linguístico e cultural, estimulando-os ao exercício da sensibilidade e da estética.

## Resenha

A obra Uma História Possível é a tradução de Eloisa Jahn de uma novela da autora mexicana María Baranda, publicada pela editora Olho de Vidro. Nessa obra, a autora fantasia a infância e a adolescência da pintora mexicana Frida Khalo, por meio de uma narrativa que pincela e ficcionaliza alguns fatos da vida da artista. O projeto gráfico-editorial traz ilustração de Rebeca Luciani, com acentuada presença da cor rosa. As ilustrações sugerem desenhos infantis, alinhados não apenas a traços estilizados da própria artista tematizada na trama, mas também à faixa etária da personagem principal, já que privilegia aspectos da infância e da adolescência da artista mexicana A obra é composta por três livros: o Livro do Estudante (LE) e o Manual do Professor (MP), ambos impressos, e o Manual Digital do Professor (MDP), em PDF. Além desses três materiais, a obra é acompanhada por 04 (quatro) videotutoriais: um para o estudante, e outro para o professor, porém ambos dirigidos ao estudante, trazendo o mesmo conteúdo distribuído em cinco minutos e cinquenta e oito segundos. Há ainda mais dois vídeos dirigidos ao professor, com pouco mais de sete minutos cada um. Do conjunto, tanto o LE quanto o MP trazem, após a narrativa, informações a respeito da autora, da tradutora, do livro propriamente dito, bem como do gênero literário em que a história foi construída - o gênero novela, localizado no entremeio do conto e do romance. O texto apresenta

foco narrativo em terceira pessoa, construído com elementos da realidade e da ficção, narrados por meio de linguagem poética que favorece o caráter estético do texto. Algumas Competências Gerais e Específicas, bem como Habilidades Específicas previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC são contempladas por meio das atividades propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, dentre as quais destacam-se: a construção do projeto de vida por meio das diversas experiências vivenciadas pela personagem, a valorização e o respeito às diferenças a partir do debate acerca da deficiência e o protagonismo da mulher na sociedade, materializado na vida da artista mexicana. Por fim, os diferentes recursos expressivos utilizados pelo autor, contribuem para o fortalecimento do exercício da fruição por parte dos estudantes de Ensino Médio, bem como para a ampliação do seu repertório linguístico e cultural, estimulando-os ao exercício da sensibilidade e da estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VIAJANTES DO VENTO

**Autor**

ADRIENNE GEOGHEGAN, ADRIENNE GEOGHEGAN, HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

A obra Viajantes do Vento, de autoria de Heloisa Pietro e Adrienne Geoghegan, traduzida por Victor Scatolin, é um romance intergeracional no qual passado e presente se entrecruzam para narrar a vida das personagens principais, Maureen e Brianna, avó e neta, cujos destinos percorrem trajetos diametralmente opostos: enquanto a primeira sai da Irlanda e vem para o Brasil em 1960, a segunda faz o caminho inverso, ao sair do Brasil para Dublin em 2019. A narrativa gira em torno de 30 relatos de viagens registrados nos diários de Maureen e Brianna, a cujas histórias o leitor vai tendo acesso ao longo do desenvolvimento da narrativa. O entrelaçamento desses documentos, em virtude de sua distância temporal de mais de meio século, guia o leitor para uma experiência literária única: não há um, mas, sim, dois narradores no texto: Maureen e Brianna, que vão se alternando ao longo da história, fato que acarreta um pacto de leitura dinâmico entre o texto e seu leitor. O projeto gráfico-editorial apresenta estética agradável, com fonte, espaçamento e margens adequados para a leitura. O material de apoio é dirigido tanto ao estudante quanto ao professor e é caracterizado por:

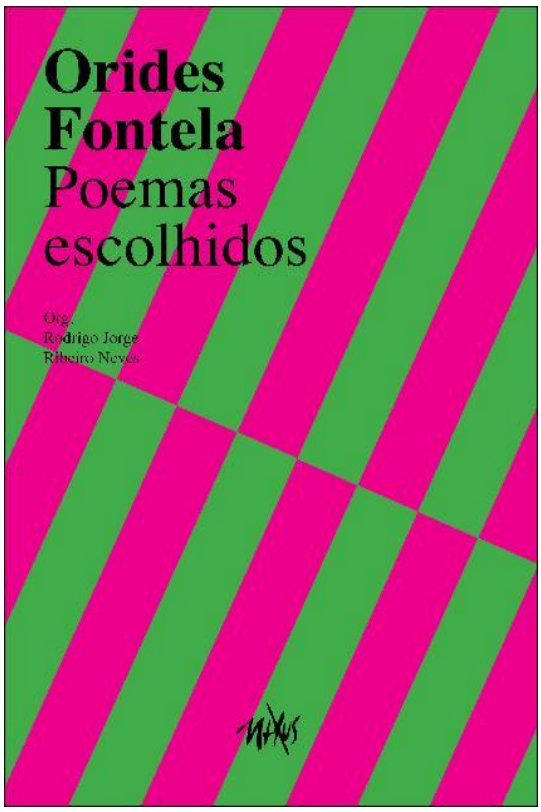
Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra, indicada aos estudantes do Ensino Médio, além de trazer uma linguagem acessível aos mais jovens, possui temas de seu interesse, como, por exemplo, a valorização das tradições de diferentes povos, a importância dos laços familiares e o protagonismo juvenil.

## Resenha

A obra Viajantes do Vento, de autoria de Heloisa Pietro e Adrienne Geoghegan, traduzida por Victor Scatolin, é um romance intergeracional no qual passado e presente se entrecruzam para narrar a vida das personagens principais, Maureen e Brianna, avó e neta, cujos destinos percorrem trajetos diametralmente opostos: enquanto a primeira sai da Irlanda e vem para o Brasil em 1960, a segunda faz o caminho inverso, ao sair do Brasil para Dublin em 2019. A narrativa gira em torno de 30 relatos de viagens registrados nos diários de Maureen e Brianna, a cujas histórias o leitor vai tendo acesso ao longo do desenvolvimento da narrativa. O entrelaçamento desses documentos, em virtude de sua distância temporal de mais de meio século, guia o leitor para uma experiência literária única: não há um, mas, sim, dois narradores no texto: Maureen e Brianna, que vão se alternando ao longo da história, fato que acarreta um pacto de leitura dinâmico entre o texto e seu leitor. O projeto gráfico-editorial apresenta estética agradável, com fonte, espaçamento e margens adequados para a leitura. O material de apoio é dirigido tanto ao estudante quanto ao professor e é caracterizado por: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas

na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra, indicada aos estudantes do Ensino Médio, além de trazer uma linguagem acessível aos mais jovens, possui temas de seu interesse, como, por exemplo, a valorização das tradições de diferentes povos, a importância dos laços familiares e o protagonismo juvenil.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POEMAS ESCOLHIDOS

**Autor**

ACACIO DE OLIVEIRA FILHO (ACACIO DE OLIVEIRA FILHO), ACACIO DE OLIVEIRA FILHO (ACACIO DE OLIVEIRA FILHO), ORIDES DE LOURDES TEIXEIRA FONTELA (ORIDES FONTELA), ORIDES DE LOURDES TEIXEIRA FONTELA (ORIDES FONTELA), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 186

### Resenha Completa

Poemas Escolhidos, de Orides Fontela, organizado por Rodrigo Ribeiro Neves, é uma obra que reúne poemas dos livros Transposição (1969), Helianto (1973), Alba (1983), Rosácea (1986), Teia (1996) e alguns poemas inéditos de sua obra "Poesia Completa" (2015). Os poemas apresentados ao leitor são curtos e possuem um forte apelo visual, posto que possuem influência da estética concretista e da poesia-práxis. Os poemas de Orides Fontela apresentam um universo orgânico e repleto de simbologias que envolvem temas sobre a mudança, a lucidez, a religiosidade, o misticismo do silêncio e a evocação de personagens ilustres, como Kant e Carlos Drummond de Andrade. O texto possui linguagem profunda e, em simultâneo, leve, provocando o leitor a desvendar imagens difusas e a reconstruir o significado das palavras. A obra contribui para a promoção da ampliação do repertório sociocultural do estudante, posto que possibilita maior compreensão dos valores estéticos, culturais e linguísticos que caracterizam a obra literária. Além disso, possui material de apoio ao professor e ao estudante: Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, com

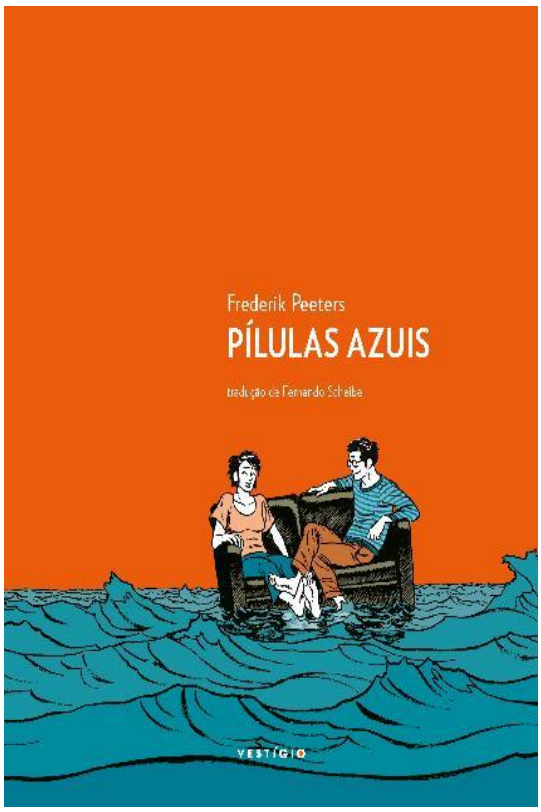
duração entre 5 e 10 minutos. Esses materiais contemplam as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresentam análise sobre a obra e propostas de atividades que respeitam as culturas juvenis, promovem a valorização da leitura de escritoras brasileiras nas escolas e aprofundam a experiência com sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. O Videotutorial do Estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, possui informações sobre a experiência de leitura, sobre a poetisa, sobre a obra e sobre os gêneros literários, com intuito de despertar a curiosidade e ampliar o repertório cultural do estudante. Os materiais de apoio possuem grande importância, porque promovem, também, a ampliação da bagagem dos jovens estudantes sobre as escritoras brasileiras, as quais foram, na maior parte do tempo, negligenciadas pela Historiografia Literária. A obra é provida de qualidades e é recomendável ao público do Ensino Médio, posto que sua linguagem favorece reflexão sobre os aspectos emocionais do ser humano, sobre as mudanças da vida e ainda enaltece o fazer poético, mediante estética desafiadora, pois brinca com os sentidos e com a harmonização de sons entre as palavras. Poemas Escolhidos de Orides Fontela possui atributos estéticos e temáticos que lhe conferem grande valor literário.

## Resenha

Poemas Escolhidos, de Orides Fontela, organizado por Rodrigo Ribeiro Neves, é uma obra que reúne poemas dos livros Transposição (1969), Helianto (1973), Alba (1983), Rosácea (1986), Teia (1996) e alguns poemas inéditos de sua obra “Poesia Completa” (2015). Os poemas apresentados ao leitor são curtos e possuem um forte apelo visual, posto que possuem influência da estética concretista e da poesia-práxis. Os poemas de Orides Fontela apresentam um universo orgânico e repleto de simbologias que envolvem temas sobre a mudança, a lucidez, a religiosidade, o misticismo do silêncio e a evocação de personagens ilustres, como Kant e Carlos Drummond de Andrade. O texto possui linguagem profunda e, em simultâneo, leve, provocando o leitor a desvendar imagens difusas e a reconstruir o significado das palavras. A obra contribui para a promoção da ampliação do repertório sociocultural do estudante, posto que possibilita maior compreensão dos valores estéticos, culturais e linguísticos que caracterizam a obra literária. Além disso, possui material de apoio ao professor e ao estudante: Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos. Esses materiais contemplam as competências

gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresentam análise sobre a obra e propostas de atividades que respeitam as culturas juvenis, promovem a valorização da leitura de escritoras brasileiras nas escolas e aprofundam a experiência com sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. O Videotutorial do Estudante, também com duração entre 5 e 10 minutos, possui informações sobre a experiência de leitura, sobre a poetisa, sobre a obra e sobre os gêneros literários, com intuito de despertar a curiosidade e ampliar o repertório cultural do estudante. Os materiais de apoio possuem grande importância, porque promovem, também, a ampliação da bagagem dos jovens estudantes sobre as escritoras brasileiras, as quais foram, na maior parte do tempo, negligenciadas pela Historiografia Literária. A obra é provida de qualidades e é recomendável ao público do Ensino Médio, posto que sua linguagem favorece reflexão sobre os aspectos emocionais do ser humano, sobre as mudanças da vida e ainda enaltece o fazer poético, mediante estética desafiadora, pois brinca com os sentidos e com a harmonização de sons entre as palavras. Poemas Escolhidos de Orides Fontela possui atributos estéticos e temáticos que lhe conferem grande valor literário.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PÍLULAS AZUIS

**Autor**
FERNANDO SCHEIBE (FERNANDO SCHEIBE), FERNANDO SCHEIBE (FERNANDO SCHEIBE), FREDERIK PEETERS (FREDERIK PEETERS), FREDERIK PEETERS (FREDERIK PEETERS), JULIANA VALERIA DE ABREU (JULIANA VALERIA DE ABREU), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LIVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LIVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LÍVIA PIMENTA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA VESTIGIO LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Pílulas Azuis, de Frederik Peeters foi escrita em 2001, em língua francesa, Pilules bleues, e traduzida ao português do Brasil por Fernando Scheibe. Por ser um Graphic Novel, a sua estrutura narrativa é configurada em quadrinhos, o que favorece a apreciação dos aspectos verbais e visuais da obra, permitindo ao leitor associar a palavra à imagem. Trata-se de um romance autobiográfico, no qual Fred narra, através de um roteiro simples e cativante, a sua história de amor com Cati. O enredo apresenta os primeiros encontros das personagens em rodas de amigos, os desencontros, a descoberta dos afetos e a revelação que rompe com as expectativas da história, deslocando-a para uma discussão muito cara a nossa realidade: Cati é soropositiva. Com efeito, as emoções apresentadas no livro ganham perspectiva dual, em que o narrador-protagonista vivencia os sentimentos de amor e raiva; de felicidade e dor; de coragem e medo; de vida e morte. O material de apoio ao estudante favorece o aprofundamento do livro, tanto na perspectiva do gênero Graphic Novel, quanto das temáticas conclamadas na obra, como a Aids, os remédios para soropositivos, o relacionamento sexual e

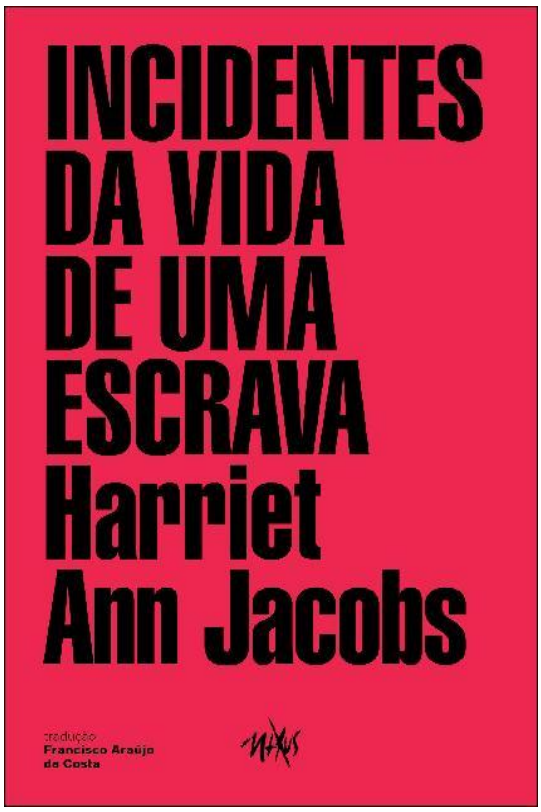
o medo da morte. Mesmo tratando-se de um assunto tão difícil e possivelmente circundado por preconceitos, a obra também contém humor e promove a ampliação do repertório cultural, linguístico e estético do estudante. Pílulas Azuis recebeu vários prêmios internacionais e nacionais, entre eles o Troféu HQmix, considerado o Oscar brasileiro de HQ. O material de apoio ao estudante favorece o aprofundamento, tanto na perspectiva do gênero Graphic Novel, quanto das temáticas apresentadas como: a Aids, os remédios para soropositivos, o relacionamento sexual e o medo da morte. Há ainda informações específicas sobre o autor do livro. Já o manual e o Videotutorial do professor com tempo entre 5 e 10 minutos são constituídos por sugestões de como mediar a obra na sala de aula, a fim de mobilizar os estudantes para uma leitura crítica e sensível. As atividades estão articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Em síntese, a obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio, já que lhe oportuniza (re)conhecer um tipo de ficção que conversa diretamente com a dura realidade, como é a vida de pessoas que convivem com o vírus HIV. É recomendável que o professor siga as propostas didáticas do Material Digital do Professor e os Videotutoriais, já que este tema deve ser abordado em sala de aula com muita sensibilidade. A mediação da referida obra em sala de aula favorece a uma pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, o que é previsto na Resolução CNE/CP nº 2/2017, já que essas temáticas podem sensibilizar e conscientizar os adolescentes na escola.

## Resenha

A obra Pílulas Azuis, de Frederik Peeters foi escrita em 2001, em língua francesa, Pilules bleues, e traduzida ao português do Brasil por Fernando Scheibe. Por ser um Graphic Novel, a sua estrutura narrativa é configurada em quadrinhos, o que favorece a apreciação dos aspectos verbais e visuais da obra, permitindo ao leitor associar a palavra à imagem. Trata-se de um romance autobiográfico, no qual Fred narra, através de um roteiro simples e cativante, a sua história de amor com Cati. O enredo apresenta os primeiros encontros das personagens em rodas de amigos, os desencontros, a descoberta dos afetos e a revelação que rompe com as expectativas da história, deslocando-a para uma discussão muito cara a nossa realidade: Cati é soropositiva. Com efeito, as emoções apresentadas no livro ganham perspectiva dual, em que o narrador-protagonista vivencia os sentimentos de amor e raiva; de felicidade e dor; de coragem e medo; de vida e morte. O

material de apoio ao estudante favorece o aprofundamento do livro, tanto na perspectiva do gênero Graphic Novel, quanto das temáticas conclamadas na obra, como a Aids, os remédios para soropositivos, o relacionamento sexual e o medo da morte. Mesmo tratando-se de um assunto tão difícil e possivelmente circundado por preconceitos, a obra também contém humor e promove a ampliação do repertório cultural, linguístico e estético do estudante. Pílulas Azuis recebeu vários prêmios internacionais e nacionais, entre eles o Troféu HQmix, considerado o Oscar brasileiro de HQ. O material de apoio ao estudante favorece o aprofundamento, tanto na perspectiva do gênero Graphic Novel, quanto das temáticas apresentadas como: a Aids, os remédios para soropositivos, o relacionamento sexual e o medo da morte. Há ainda informações específicas sobre o autor do livro. Já o manual e o Videotutorial do professor com tempo entre 5 e 10 minutos são constituídos por sugestões de como mediar a obra na sala de aula, a fim de mobilizar os estudantes para uma leitura crítica e sensível. As atividades estão articuladas às habilidades e às competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Em síntese, a obra é uma oportunidade de trabalho literário, linguístico e artístico em sala de aula. É adequada ao estudante do Ensino Médio, já que lhe oportuniza (re)conhecer um tipo de ficção que conversa diretamente com a dura realidade, como é a vida de pessoas que convivem com o vírus HIV. É recomendável que o professor siga as propostas didáticas do Material Digital do Professor e os Videotutoriais, já que este tema deve ser abordado em sala de aula com muita sensibilidade. A mediação da referida obra em sala de aula favorece a uma pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, o que é previsto na Resolução CNE/CP nº 2/2017, já que essas temáticas podem sensibilizar e conscientizar os adolescentes na escola.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INCIDENTES DA VIDA DE UMA ESCRAVA

**Autor**

BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), EDUARDO MODESTO DE CARVALHO (EDUARDO MODESTO), FRANCISCO ARAUJO DA COSTA (FRANCISCO ARAUJO DA COSTA), FRANCISCO ARAUJO DA COSTA (FRANCISCO ARAUJO DA COSTA), HARRIET ANN JACOB (HARRIET ANN JACOB), HARRIET ANN JACOBS (HARRIET ANN JACOBS), HARRIET ANN JACOBS (HARRIET ANN JACOBS), PAULO HENRIQUE POMPERMAIER SARTORI, PAULO HENRIQUE POMPERMAIER SARTORI, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

NEXUS PRODUCOES ARTISTICAS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Incidentes na Vida de uma Escrava, de Harriet Ann Jacobs, traduzida por Francisco Araújo da Costa, foi publicada em 1861, e tem como gênero preponderante, a autobiografia, os relatos e as memórias. É organizada em 41 capítulos (incluindo os paratextos). O livro foi escrito por uma mulher ex-escravizada que apresenta os enfrentamentos na sociedade escravocrata, de modo a evidenciar aquilo que os estudiosos, atualmente, nomeiam por interseccionalidade, ou seja, o estudo da sobreposição ou intersecção de identidades sociais e sistemas relacionados de opressão, dominação ou discriminação. Jacobs narra os abusos e sofrimentos vividos por ela e, ao mesmo tempo, mostra as condições degradantes dos negros escravizados do século XIX. O contexto é marcado pela violência, uso da chibata, as violências na prisão e no trabalho escravo, o preconceito racial, entre outras situações de hostilidades e violências remontam um período escravocrata nos Estados Unidos. De outro lado, os oprimidos anseiam pela liberdade e esse era um dos objetivos de Linda, que passa quase 7 anos escondida, enquanto seus senhores acreditam que ela esteja em um local do Norte. Mãe e escrava, Linda

não pode conviver com seus filhos por estar na condição de escrava fugitiva. A temática abordada se refere à escravidão e, sobretudo, evidenciam-se as relações de poder em Incidentes Na Vida de uma Escrava, traduzindo um retrato fidedigno daquele período em que o contexto social e histórico violento era legitimado. A linguagem é adequada aos estudantes do Ensino Médio, uma vez que apresenta fruição, singularidade e presença de novas palavras, de modo a possibilitar a ampliação do repertório linguístico e sociocultural do estudante. Os elementos conotativos e a linguagem plurissignificativa se evidenciam no texto literário, seja pelas figuras de linguagem tais como a metáfora, a sinestesia, a ironia, ou pela intertextualidade. Os Videotutoriais que acompanham a obra não são de todo completos nem atrativos, mas podem auxiliar o professor a criar novas estratégias de práticas docentes em sala de aula, ao trabalhar tal narrativa, especialmente pelas atividades propostas que visam discutir o abolicionismo, o racismo e a discriminação. O Manual Digital do Professor aborda os elementos paratextuais sobre a obra e, além disso, orienta o professor com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como segue modelo de atividades alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explorando competências destinadas, especialmente as diferentes linguagens e suas tecnologias. Em suma, a obra analisada é o retrato da escravidão e seus desdobramentos atuais. É, portanto, uma obra que denuncia um contexto do passado, com reflexos atuais, em que a busca pela liberdade e a luta pelos direitos igualitários, ainda estão nas pautas das comunidades afrodescendentes.

## Resenha

A obra Incidentes na Vida de uma Escrava, de Harriet Ann Jacobs, traduzida por Francisco Araújo da Costa, foi publicada em 1861, e tem como gênero preponderante, a autobiografia, os relatos e as memórias. É organizada em 41 capítulos (incluindo os paratextos). O livro foi escrito por uma mulher ex-escravizada que apresenta os enfrentamentos na sociedade escravocrata, de modo a evidenciar aquilo que os estudiosos, atualmente, nomeiam por interseccionalidade, ou seja, o estudo da sobreposição ou intersecção de identidades sociais e sistemas relacionados de opressão, dominação ou discriminação. Jacobs narra os abusos e sofrimentos vividos por ela e, ao mesmo tempo, mostra as condições degradantes dos negros escravizados do século XIX. O contexto é marcado pela violência, uso da chibata, as violências na prisão e no trabalho escravo, o preconceito racial, entre outras situações de hostilidades e violências remontam um período escravocrata nos Estados

Unidos. De outro lado, os oprimidos anseiam pela liberdade e esse era um dos objetivos de Linda, que passa quase 7 anos escondida, enquanto seus senhores acreditam que ela esteja em um local do Norte. Mãe e escrava, Linda não pode conviver com seus filhos por estar na condição de escrava fugitiva. A temática abordada se refere à escravidão e, sobretudo, evidenciam-se as relações de poder em Incidentes Na Vida de uma Escrava, traduzindo um retrato fidedigno daquele período em que o contexto social e histórico violento era legitimado. A linguagem é adequada aos estudantes do Ensino Médio, uma vez que apresenta fruição, singularidade e presença de novas palavras, de modo a possibilitar a ampliação do repertório linguístico e sociocultural do estudante. Os elementos conotativos e a linguagem plurissignificativa se evidenciam no texto literário, seja pelas figuras de linguagem tais como a metáfora, a sinestesia, a ironia, ou pela intertextualidade. Os Videotutoriais que acompanham a obra não são de todo completos nem atrativos, mas podem auxiliar o professor a criar novas estratégias de práticas docentes em sala de aula, ao trabalhar tal narrativa, especialmente pelas atividades propostas que visam discutir o abolicionismo, o racismo e a discriminação. O Manual Digital do Professor aborda os elementos paratextuais sobre a obra e, além disso, orienta o professor com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como segue modelo de atividades alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, explorando competências destinadas, especialmente as diferentes linguagens e suas tecnologias. Em suma, a obra analisada é o retrato da escravidão e seus desdobramentos atuais. É, portanto, uma obra que denuncia um contexto do passado, com reflexos atuais, em que a busca pela liberdade e a luta pelos direitos igualitários, ainda estão nas pautas das comunidades afrodescendentes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FALA SÉRIO, MÃE!

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), PEDRO CAPELLO MONTILLO, THALITA REBOUCAS TEIXEIRA (THALITA REBOUÇAS), THALITA REBOUCAS TEIXEIRA (THALITA REBOUÇAS), VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAÚJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra Fala Sério, Mãe!, terceiro livro da autora Thalita Rebouças, é uma coletânea de crônicas bem-humoradas e escritas cronologicamente, a partir do cotidiano de duas personagens: Mãe e Filha. Elas se alternam no controle da narrativa: na primeira metade do livro, há o ponto de vista da mãe, Ângela Cristina; mas, depois do primeiro beijo, aos 12 anos, têm-se o foco narrativo da, Maria de Lurdes. Assim, a autora apresenta Maria de Lourdes ao leitor, Malu, uma menina comum que experiencia e supera os acontecimentos de ser uma jovem no século XXI, na cidade do Rio de Janeiro, em um bairro de classe média. Apesar do recorte tão bem-marcado, as histórias de Malu não são limitadoras. Pelo contrário, são capazes de apontar para outras perspectivas e experiências, pois há encontros entre gerações e entre classes sociais; há discussões sobre e entre gêneros; há reflexões acerca da vida escolar e do mundo do trabalho e muitas histórias sobre o encontro de mulheres. Utiliza linguagem repleta de humor e leveza, tipicamente presente na crônica, gênero da obra, e acessível. A escritora se aproxima dos leitores ao utilizar expressões do universo juvenil, tanto no aspecto linguístico como no cultural.

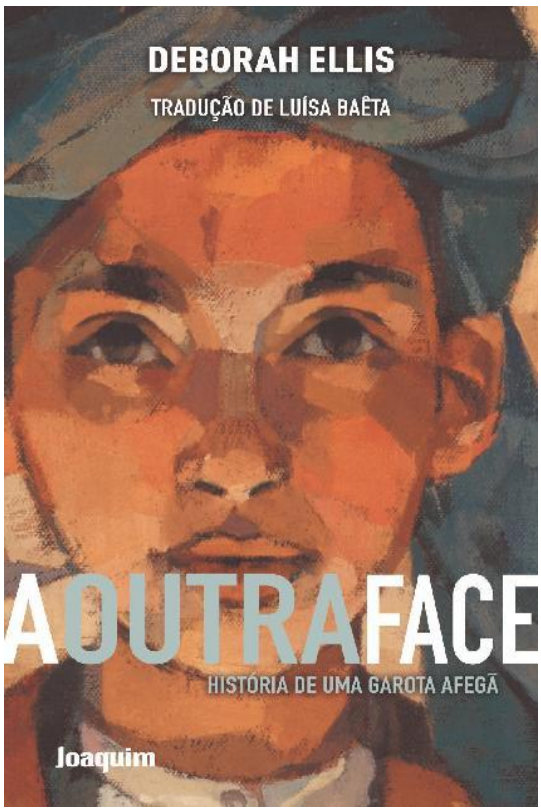
Dessa forma, ela demonstra compreender os dramas e os anseios tão comuns na idade da adolescência e tão presentes na relação de mães e filhas. O livro se destina a estudantes do Ensino Médio, pois, durante a narrativa, Ângela Cristina e Maria de Lurdes discutem sobre temas cotidianos e relacionados a inquietações da juventude e projetos de vida: usar ou não apelidos; comer ou não leguminosas; iniciar a vida sexual; escolher o trabalho; viajar para morar – mesmo que temporariamente – em outro país com, ou sem o namorado. Na narrativa, também se evidencia a construção do diálogo, do respeito e da valorização da identidade. Além disso, as histórias que compõem os capítulos assemelham-se às crônicas, mas muito mais acessíveis, fluidas e rápidas, como os textos de um blog, além de também serem fotográficas, como os vlogs e os anuários escolares. Todas as possibilidades de trabalho com a obra e a motivação para a leitura dela, bem como a contextualização da autora e do livro, são apresentadas aos estudantes e aos professores por meio dos Materiais de Apoio: paratextos e Videotutoriais, com tempo entre 5 e 10 minutos cada, que permitem, sob a égide da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, buscar "valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais" e desenvolvem múltiplas atividades que dialogam com os diferentes campos de atuação social. O livro ainda possibilita o estudo e a produção de diferentes gêneros textuais, por meio das diversas mídias, eletrônicas ou não.

## Resenha

A obra Fala Sério, Mãe!, terceiro livro da autora Thalita Rebouças, é uma coletânea de crônicas bem-humoradas e escritas cronologicamente, a partir do cotidiano de duas personagens: Mãe e Filha. Elas se alternam no controle da narrativa: na primeira metade do livro, há o ponto de vista da mãe, Ângela Cristina; mas, depois do primeiro beijo, aos 12 anos, têm-se o foco narrativo da, Maria de Lurdes. Assim, a autora apresenta Maria de Lourdes ao leitor, Malu, uma menina comum que experiencia e supera os acontecimentos de ser uma jovem no século XXI, na cidade do Rio de Janeiro, em um bairro de classe média. Apesar do recorte tão bem-marcado, as histórias de Malu não são limitadoras. Pelo contrário, são capazes de apontar para outras perspectivas e experiências, pois há encontros entre gerações e entre classes sociais; há discussões sobre e entre gêneros; há reflexões acerca da vida escolar e do mundo do trabalho e muitas histórias sobre o encontro de mulheres. Utiliza linguagem repleta de humor e leveza, tipicamente presente na crônica, gênero da obra, e acessível. A escritora se aproxima dos leitores ao utilizar expressões do universo juvenil, tanto no aspecto linguístico como no cultural.

Dessa forma, ela demonstra compreender os dramas e os anseios tão comuns na idade da adolescência e tão presentes na relação de mães e filhas. O livro se destina a estudantes do Ensino Médio, pois, durante a narrativa, Ângela Cristina e Maria de Lurdes discutem sobre temas cotidianos e relacionados a inquietações da juventude e projetos de vida: usar ou não apelidos; comer ou não leguminosas; iniciar a vida sexual; escolher o trabalho; viajar para morar – mesmo que temporariamente – em outro país com, ou sem o namorado. Na narrativa, também se evidencia a construção do diálogo, do respeito e da valorização da identidade. Além disso, as histórias que compõem os capítulos assemelham-se às crônicas, mas muito mais acessíveis, fluidas e rápidas, como os textos de um blog, além de também serem fotográficas, como os vlogs e os anuários escolares. Todas as possibilidades de trabalho com a obra e a motivação para a leitura dela, bem como a contextualização da autora e do livro, são apresentadas aos estudantes e aos professores por meio dos Materiais de Apoio: paratextos e Videotutoriais, com tempo entre 5 e 10 minutos cada, que permitem, sob a égide da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, buscar “valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais” e desenvolvem múltiplas atividades que dialogam com os diferentes campos de atuação social. O livro ainda possibilita o estudo e a produção de diferentes gêneros textuais, por meio das diversas mídias, eletrônicas ou não.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A OUTRA FACE : HISTÓRIA DE UMA GAROTA AFEGÃ

**Autor**
DEBORAH ELLIS, DEBORAH ELLIS, HELOISA PIMENTEL, LUISA MARTINS BAETA BASTOS (LUISA BAETA), LUISA MARTINS BAETA BASTOS (LUISA BAETA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA JOAQUIM LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra A Outra Face: História de Uma Garota Afegã, com autoria de Deborah Ellis e tradução de Luisa Martins Baeta Bastos conta a trajetória de Parvana e de sua família, os quais vivem no Afeganistão, na capital Cabul, comandada pelos talibãs, grupo extremista e extremamente violento. Parvana é uma menina de 11 anos que vive todos esses conflitos e deixa claro as dificuldades de ser mulher em seu país, onde os soldados podem prender ou espancar qualquer uma sem direito de defesa. Ainda, o pai da família era o responsável por todos os deveres que não eram domésticos, já que era o único autorizado a negociar e comprar comida. A partir dessa temática, o projeto gráfico-editorial da obra envolve elementos coloridos da cultura em que o leitor está inserido, como fotos de mulheres reais que vivem na mesma situação da personagem do livro, o que pode despertar o interesse e a curiosidade do jovem leitor ao serem apresentados ao gênero novela, de maneira muito dinâmica. A história apresenta um tom sério e de crítica social, principalmente sobre a situação ainda vivida por muitas mulheres e o que precisam fazer para sobreviverem, envolvendo o leitor em questões literárias

que extrapolam as páginas e vão até a vida cotidiana, em uma linguagem própria, de fácil compreensão e muito bem elaborada, conectada com o público adolescente do Ensino Médio. Após a história, há uma boa contextualização da autora, do gênero e da obra, que é inspirada em narrativas reais. O livro possui uma boa adequação temática e um bom projeto gráfico-editorial, com quinze capítulos bem organizados, em que os aspectos verbais se complementam ao trazer textos dinâmicos, contribuindo para a compreensão do leitor. Na obra, há interdisciplinaridade com a Sociologia, a História, a Arte, a Geografia, a Filosofia, dentre outras, que o próprio Material Digital do Professor em PDF sugere. A narrativa vem acompanhada de Material de Apoio ao Professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando a abordagem do texto literário. Os Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos, são elaborados com linguagem acessível e modulada para professores e estudantes e exploram recursos audiovisuais diversificados, dando ritmo e movimento atrativos ao material. Importante salientar, ainda, a preocupação de contextualizar geopoliticamente a história da "garota afegã", fornecendo informações históricas e mostrando mapas da região do Afeganistão. Os capítulos curtos, com as ações concentradas em torno da protagonista, com encadeamento bem delineado entre o fim de um e começo de outro capítulo, são aspectos relevantes da obra, que também favorecem sua indicação para leitura de estudantes do Novo Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra A Outra Face: História de Uma Garota Afegã, com autoria de Deborah Ellis e tradução de Luisa Martins Baeta Bastos conta a trajetória de Parvana e de sua família, os quais vivem no Afeganistão, na capital Cabul, comandada pelos talibãs, grupo extremista e extremamente violento. Parvana é uma menina de 11 anos que vive todos esses conflitos e deixa claro as dificuldades de ser mulher em seu país, onde os soldados podem prender ou espancar qualquer uma sem direito de defesa. Ainda, o pai da família era o responsável por todos os deveres que não eram domésticos, já que era o único autorizado a negociar e comprar comida. A partir dessa temática, o projeto gráfico-editorial da obra envolve elementos coloridos da cultura em que o leitor está inserido, como fotos de mulheres reais que vivem na mesma

situação da personagem do livro, o que pode despertar o interesse e a curiosidade do jovem leitor ao serem apresentados ao gênero novela, de maneira muito dinâmica. A história apresenta um tom sério e de crítica social, principalmente sobre a situação ainda vivida por muitas mulheres e o que precisam fazer para sobreviverem, envolvendo o leitor em questões literárias que extrapolam as páginas e vão até a vida cotidiana, em uma linguagem própria, de fácil compreensão e muito bem elaborada, conectada com o público adolescente do Ensino Médio. Após a história, há uma boa contextualização da autora, do gênero e da obra, que é inspirada em narrativas reais. O livro possui uma boa adequação temática e um bom projeto gráfico-editorial, com quinze capítulos bem organizados, em que os aspectos verbais se complementam ao trazer textos dinâmicos, contribuindo para a compreensão do leitor. Na obra, há interdisciplinaridade com a Sociologia, a História, a Arte, a Geografia, a Filosofia, dentre outras, que o próprio Material Digital do Professor em PDF sugere. A narrativa vem acompanhada de Material de Apoio ao Professor e também de recurso audiovisual, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando a abordagem do texto literário. Os Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos, são elaborados com linguagem acessível e modulada para professores e estudantes e exploram recursos audiovisuais diversificados, dando ritmo e movimento atrativos ao material. Importante salientar, ainda, a preocupação de contextualizar geopoliticamente a história da "garota afegã", fornecendo informações históricas e mostrando mapas da região do Afeganistão. Os capítulos curtos, com as ações concentradas em torno da protagonista, com encadeamento bem delineado entre o fim de um e começo de outro capítulo, são aspectos relevantes da obra, que também favorecem sua indicação para leitura de estudantes do Novo Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CRÔNICAS DO VARAL DA CASA AO LADO

**Autor**
LUIZ ALBERTO ANDRIOLI SILVA (LUIZ ANDRIOLI), LUIZ ALBERTO ANDRIOLI SILVA (LUIZ ANDRIOLI)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2022
**Número de páginas:** 163

### Resenha Completa

A obra Crônicas do Varal da Casa ao Lado é escrita por Luiz Andrioli, escritor, jornalista e empreendedor cultural. A narrativa é composta por 26 crônicas, sempre intercalando ilustrações seja com reproduções fotográficas ou imagens de paisagens e ou varais. Todas as páginas têm as bordas desenhadas com um varal e roupas penduradas. O varal serve como metáfora na proposta de se colocar a vida em suspensão, ou seja, um pouco daquilo que se vive diariamente se percebe por meio da reflexão, do pendurar, do colocar "as coisas na balança", da efemeridade da vida. As crônicas se articulam de modo coerente e coeso, com narrativas curtas, independentes e ao mesmo tempo podem ser lidas como episódios que se ligam um ao outro. O texto literário, que explora bem os recursos do gênero narrativo e os aspectos estéticos, linguísticos e discursivos, possui qualidade quanto à linguagem verbal e há adequação linguística direcionada ao público-alvo, que são os estudantes do Ensino Médio. A obra privilegia uma intensa rede intertextual por meio das imagens, paratextos e remissão a links. As crônicas tratam da vida doméstica de Dona Júlia, vizinha da casa ao lado do local de trabalho do

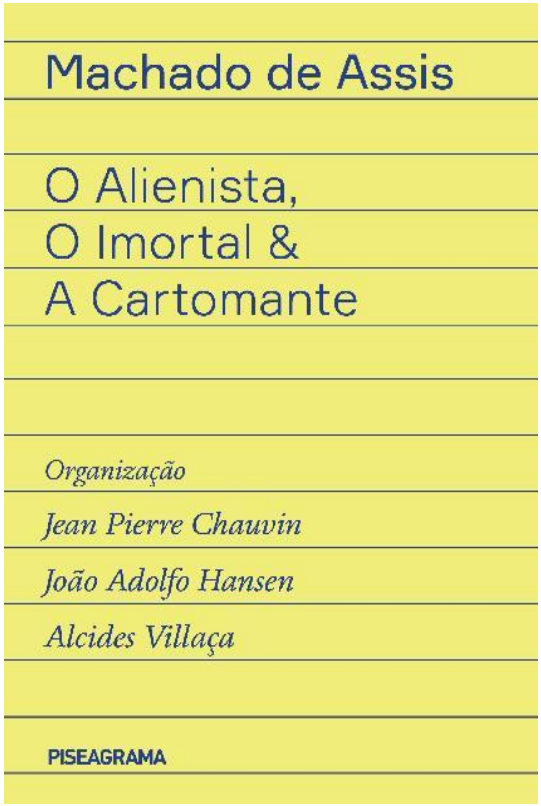
narrador, o qual possui uma vida atarefada em meio aos problemas virtuais da empresa. Predominam temáticas cotidianas, como é próprio da crônica, de modo a conduzir o leitor a refletir e a contemplar a simplicidade da vida de uma senhora que cuida da sua casa, das roupas da família e da netinha. Em “O celular da Dona Júlia”, por exemplo, notam-se dificuldades dessa senhora em relação ao manuseio de aparelhos eletrônicos. A obra apresenta QR code em algumas páginas para acesso a informações externas, de modo a ampliar as suas possibilidades significativas e as redes intertextuais. Ao final, elementos paratextuais sugerem que as crônicas sejam um bom indicativo de texto para ser apreciado por leitores iniciantes, dada a agilidade de leitura que permitem. Há Vídeotutoriais destinados ao estudante e ao professor, trazendo informações sobre o autor e a obra, nos quais alguns trechos das crônicas são reproduzidos, assim como as fotografias que estão no livro. No Material Digital do Professor sugere-se que a obra pode ser trabalhada por várias disciplinas, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Entre as atividades propostas estão estações de leitura e o uso de ferramentas digitais, como mentimeter, canva, aplicativo para a construção de memes, book creator, padlet, blog, entre outros. O material explora toda a forma de divulgação já disponível da obra em sites da internet. Por fim, o gênero, as temáticas e a rede intertextual, da forma que são postos na composição da obra, são capazes de ganhar a adesão do jovem leitor do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Crônicas do Varal da Casa ao Lado é escrita por Luiz Andrioli, escritor, jornalista e empreendedor cultural. A narrativa é composta por 26 crônicas, sempre intercalando ilustrações seja com reproduções fotográficas ou imagens de paisagens e ou varais. Todas as páginas têm as bordas desenhadas com um varal e roupas penduradas. O varal serve como metáfora na proposta de se colocar a vida em suspensão, ou seja, um pouco daquilo que se vive diariamente se percebe por meio da reflexão, do pendurar, do colocar "as coisas na balança", da efemeridade da vida. As crônicas se articulam de modo coerente e coeso, com narrativas curtas, independentes e ao mesmo tempo podem ser lidas como episódios que se ligam um ao outro. O texto literário, que explora bem os recursos do gênero narrativo e os aspectos estéticos, linguísticos e discursivos, possui qualidade quanto à linguagem verbal e há adequação linguística direcionada ao público-alvo, que são os estudantes do Ensino Médio. A obra privilegia uma intensa rede intertextual por meio das imagens, paratextos e remissão a links. As crônicas tratam da

vida doméstica de Dona Júlia, vizinha da casa ao lado do local de trabalho do narrador, o qual possui uma vida atarefada em meio aos problemas virtuais da empresa. Predominam temáticas cotidianas, como é próprio da crônica, de modo a conduzir o leitor a refletir e a contemplar a simplicidade da vida de uma senhora que cuida da sua casa, das roupas da família e da netinha. Em "O celular da Dona Júlia", por exemplo, notam-se dificuldades dessa senhora em relação ao manuseio de aparelhos eletrônicos. A obra apresenta QR code em algumas páginas para acesso a informações externas, de modo a ampliar as suas possibilidades significativas e as redes intertextuais. Ao final, elementos paratextuais sugerem que as crônicas sejam um bom indicativo de texto para ser apreciado por leitores iniciantes, dada a agilidade de leitura que permitem. Há Vídeotutoriais destinados ao estudante e ao professor, trazendo informações sobre o autor e a obra, nos quais alguns trechos das crônicas são reproduzidos, assim como as fotografias que estão no livro. No Material Digital do Professor sugere-se que a obra pode ser trabalhada por várias disciplinas, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Entre as atividades propostas estão estações de leitura e o uso de ferramentas digitais, como mentimeter, canva, aplicativo para a construção de memes, book creator, padlet, blog, entre outros. O material explora toda a forma de divulgação já disponível da obra em sites da internet. Por fim, o gênero, as temáticas e a rede intertextual, da forma que são postos na composição da obra, são capazes de ganhar a adesão do jovem leitor do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O ALIENISTA, O IMORTAL & A CARTOMANTE

**Autor**
ALCIDES CELSO OLIVEIRA VILLACA (ALCIDES VILLACA), ALCIDES CELSO OLIVEIRA VILLACA (ALCIDES VILLACA), CARLOS ROGERIO DUARTE BARREIROS (ROGERIO BARREIROS), JEAN PIERRE CHAUVIN (JEAN PIERRE CHAUVIN), JEAN PIERRE CHAUVIN (JEAN PIERRE CHAUVIN), JOAO ADOLFO HANSEN (JOAO ADOLFO HANSEN), JOAO ADOLFO HANSEN (JOAO ADOLFO HANSEN), JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PISEAGRAMA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

Machado de Assis - O Alienista, O Imortal & A Cartomante é organizada por Jean Pierre Chauvin, João Adolfo Hansen e Alcides Villaça. Em O Alienista, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda, na pequena cidade de Itaguaí, uma clínica para pessoas com distúrbios mentais, denominada Casa Verde. Simão, então, começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e, logo, passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história, em terceira pessoa, é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Portanto, para saber o que acontece com a Casa Verde, o leitor do Ensino Médio precisa concluir a leitura que culmina na descoberta do desfecho da "Bastilha da razão humana". No conto O Imortal, instaura-se um cenário de ficção, que caminha para a construção de uma atmosfera fantástica, com a descoberta de uma poção que tem o poder de tornar as pessoas imortais. O conto, em primeira pessoa, é narrado sob o ponto de vista

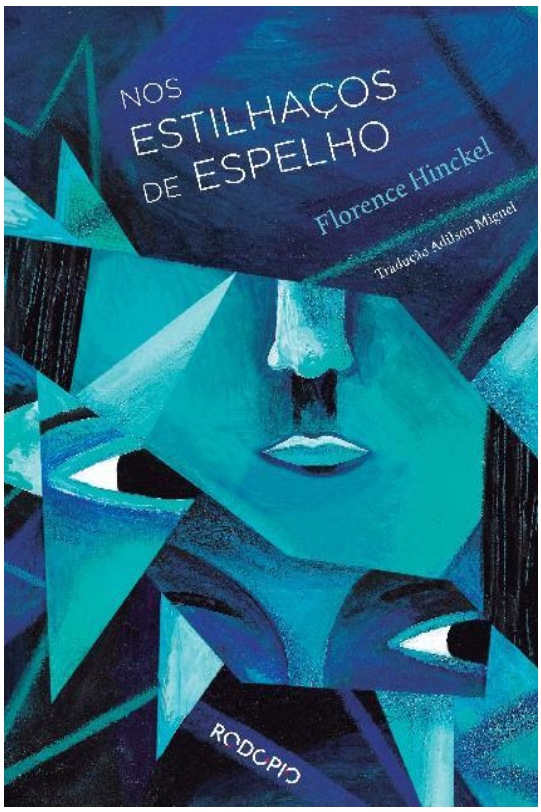
do filho de Rui de Leão, que relata a história de um homem que teria vivido de 1600 a 1855. O narrador alerta o leitor sobre a necessidade de prosseguir com a leitura do conto para conhecer essa misteriosa história, do começo ao fim. Em A Cartomante, são narradas histórias trágicas da vida de pessoas que moram em centros urbanos, com atenção especial a um caso de traição amorosa, que toma conta do enredo e se desdobra num difícil enigma a ser desvendado: quem contou sobre a traição de Rita? Assim, a trama se desenrola num clima de mistério em torno do futuro de Rita e Camilo. Com temáticas distintas, porém, universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte, Rui de Leão e o trio Rita-Camilo-Vilela. Assim, ele se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis: tais como - interesses, valores, medos, preconceitos, estereótipos, enfim, representações socioculturais próprias da condição humana, que se ressignificam, conforme a própria sociedade se reconfigura continuamente. A obra configura-se como uma forma de apresentar aos estudantes do Ensino Médio, o estilo machadiano de escrever, bem como as temáticas abordadas pelo renomado autor. Desse modo, para complementar o estudo, o livro acompanha Material Digital do Estudante e do Professor e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, com sugestões de abordagem das narrativas e propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Machado de Assis - O Alienista, O Imortal & A Cartomante é organizada por Jean Pierre Chauvin, João Adolfo Hansen e Alcides Villaça. Em O Alienista, o protagonista da trama é Simão Bacamarte, médico que funda, na pequena cidade de Itaguaí, uma clínica para pessoas com distúrbios mentais, denominada Casa Verde. Simão, então, começa a tratar as pessoas da cidade que apresentam sinais de loucura e, logo, passa a buscar, por meio de seus estudos, formas de estabelecer quais comportamentos da população podem ser considerados normais ou anormais, o que se torna uma obsessão. A história, em terceira pessoa, é relatada por um narrador-observador que, ironicamente, fundamenta sua narrativa no registro histórico das crônicas da vila de Itaguaí. Portanto, para saber o que acontece com a Casa Verde, o leitor do Ensino Médio precisa concluir a leitura que culmina na descoberta do

desfecho da "Bastilha da razão humana". No conto O Imortal, instaura-se um cenário de ficção, que caminha para a construção de uma atmosfera fantástica, com a descoberta de uma poção que tem o poder de tornar as pessoas imortais. O conto, em primeira pessoa, é narrado sob o ponto de vista do filho de Rui de Leão, que relata a história de um homem que teria vivido de 1600 a 1855. O narrador alerta o leitor sobre a necessidade de prosseguir com a leitura do conto para conhecer essa misteriosa história, do começo ao fim. Em A Cartomante, são narradas histórias trágicas da vida de pessoas que moram em centros urbanos, com atenção especial a um caso de traição amorosa, que toma conta do enredo e se desdobra num difícil enigma a ser desvendado: quem contou sobre a traição de Rita? Assim, a trama se desenrola num clima de mistério em torno do futuro de Rita e Camilo. Com temáticas distintas, porém, universais, o estudante do Ensino Médio é convidado a acompanhar de perto as experiências de Simão Bacamarte, Rui de Leão e o trio Rita-Camilo-Vilela. Assim, ele se depara com dilemas envolvendo ciência, ética, exclusão social, loucura, imortalidade, entre outros temas também ambientados no contexto da época retratada por Machado de Assis: tais como - interesses, valores, medos, preconceitos, estereótipos, enfim, representações socioculturais próprias da condição humana, que se ressignificam, conforme a própria sociedade se reconfigura continuamente. A obra configura-se como uma forma de apresentar aos estudantes do Ensino Médio, o estilo machadiano de escrever, bem como as temáticas abordadas pelo renomado autor. Desse modo, para complementar o estudo, o livro acompanha Material Digital do Estudante e do Professor e Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, com sugestões de abordagem das narrativas e propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NOS ESTILHAÇOS DE ESPELHO

**Autor**
ADILSON JOSE MIGUEL (ADILSON MIGUEL), ADILSON JOSE MIGUEL (ADILSON MIGUEL), FLORENCE HINCKEL, FLORENCE HINCKEL, GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA RODOPIO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

O livro Nos Estilhaços de Espelho, escrito pela autora Florence Hinckel e traduzido por Adilson Miguel, com ilustrações de Anabella López. A obra narra a história de Cleo, menina de catorze anos que vive com Melodie - sua irmã e sua mãe, que enfrenta problemas para superar a morte do marido. A trama conta ainda com Berenice, amiga, e Dimitri, o amor de infância e adolescência de Cleo. Inspirada em sua escritora favorita - Anne Frank - a jovem começa a escrever seu próprio diário. Durante o percurso da escrita, ela "batiza" o diário de Anne e utiliza como pseudônimo o nome Kitty, em referência à melhor amiga de Anne Frank, como consta no famoso livro escrito por ela: O Diário de Anne Frank. Cleo faz comparações entre a vida de Anne e a sua, relacionando seus dilemas pessoais, especialmente, afetivos e familiares. Enquanto mantém esse diálogo ficcional com Anne Frank, Cleo desvela o lado sombrio da humanidade, questiona os motivos da guerra e de uma sociedade que valoriza a aparência. A narrativa é leve, provocando no jovem leitor do Ensino Médio reflexões sobre o valor da vida e as representações sociais assumidas, principalmente por adolescentes, que podem se submeter a papéis para

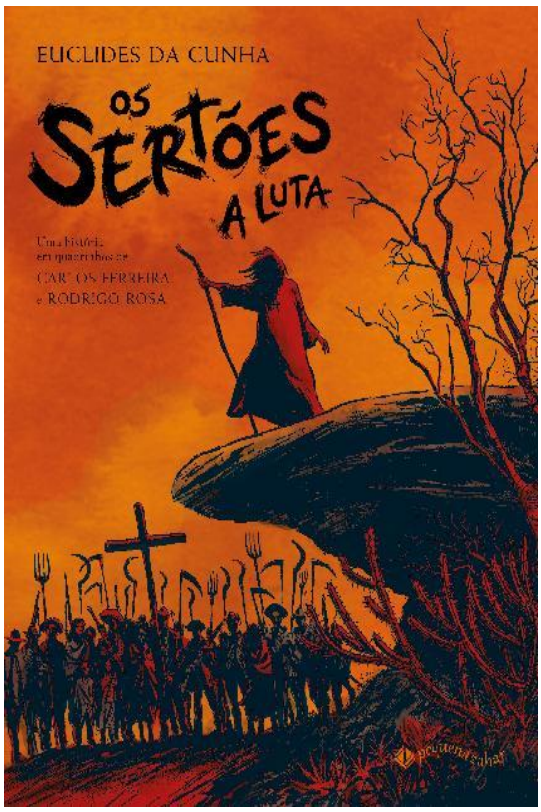
agradar determinados grupos sociais. A obra aborda temas como o medo, a angústia e a dificuldade de relacionamento, experimentados pela protagonista em seu processo de autoconhecimento e amadurecimento, sob o olhar atento do leitor. São inquietações comuns da adolescência, que ressaltam a importância das relações familiares e sociais nessa fase. Inspirado no livro de Anne Frank, a autora contrapõe as inquietudes da juventude do Século XXI ao sofrimento de Anne e tudo o que ela teria vivido. Os estilhaços podem servir de metáfora para o sofrimento, que transformado em um mosaico, mostra como podemos nos tornar mais fortes. O livro acompanha Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, e do Professor, entre 5 e 10 minutos, e Material Digital para o Professor, contendo informações sobre a obra, contextualização e sugestões de análise da narrativa, além de propostas de atividades articuladas às competências gerais, competências específicas e habilidades da Área de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como sugestões de filmes e livros para o Ensino Médio.

## Resenha

O livro Nos Estilhaços de Espelho, escrito pela autora Florence Hinckel e traduzido por Adilson Miguel, com ilustrações de Anabella López. A obra narra a história de Cleo, menina de catorze anos que vive com Melodie - sua irmã e sua mãe, que enfrenta problemas para superar a morte do marido. A trama conta ainda com Berenice, amiga, e Dimitri, o amor de infância e adolescência de Cleo. Inspirada em sua escritora favorita - Anne Frank - a jovem começa a escrever seu próprio diário. Durante o percurso da escrita, ela "batiza" o diário de Anne e utiliza como pseudônimo o nome Kitty, em referência à melhor amiga de Anne Frank, como consta no famoso livro escrito por ela: O Diário de Anne Frank. Cleo faz comparações entre a vida de Anne e a sua, relacionando seus dilemas pessoais, especialmente, afetivos e familiares. Enquanto mantém esse diálogo ficcional com Anne Frank, Cleo desvela o lado sombrio da humanidade, questiona os motivos da guerra e de uma sociedade que valoriza a aparência. A narrativa é leve, provocando no jovem leitor do Ensino Médio reflexões sobre o valor da vida e as representações sociais assumidas, principalmente por adolescentes, que podem se submeter a papéis para agradar determinados grupos sociais. A obra aborda temas como o medo, a angústia e a dificuldade de relacionamento, experimentados pela protagonista em seu processo de autoconhecimento e amadurecimento, sob o olhar atento do leitor. São inquietações comuns da adolescência, que ressaltam a

importância das relações familiares e sociais nessa fase. Inspirado no livro de Anne Frank, a autora contrapõe as inquietudes da juventude do Século XXI ao sofrimento de Anne e tudo o que ela teria vivido. Os estilhaços podem servir de metáfora para o sofrimento, que transformado em um mosaico, mostra como podemos nos tornar mais fortes. O livro acompanha Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, e do Professor, entre 5 e 10 minutos, e Material Digital para o Professor, contendo informações sobre a obra, contextualização e sugestões de análise da narrativa, além de propostas de atividades articuladas às competências gerais, competências específicas e habilidades da Área de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como sugestões de filmes e livros para o Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS SERTÕES: A LUTA

**Autor**
CARLOS VALDIR SANTOS FERREIRA (CARLOS FERREIRA), CARLOS VALDIR SANTOS FERREIRA (CARLOS FERREIRA), EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, MARIA FATIMA DA FONSECA, MARIA FATIMA DA FONSECA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, RODRIGO MACHADO DA ROSA (RODRIGO ROSA), RODRIGO MACHADO DA ROSA (RODRIGO ROSA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra Os Sertões: A Luta é uma adaptação de parte da obra homônima de Euclides da Cunha, feita por Carlos Ferreira e Rodrigo Rosa. A obra é dividida em cenas que retratam a Guerra de Canudos, abordando, principalmente, as questões do sertão. O recorte traz a parte intitulada Luta e retrata os vários momentos da batalha que acontece em Canudos, sertão da Bahia, um episódio histórico trágico. O romance em quadrinhos é atrativo e fiel ao original. A narrativa emprega, de forma adequada, recursos de linguagem como figuras de linguagem, recursos sonoros e imagéticos, apresentando um movimento constante de vocábulos. O gênero romance gráfico/história em quadrinhos/livro de imagens, possibilita o diálogo da imagem com a densidade do texto escrito, formando um conjunto harmonioso. A obra se enquadra como literária, principalmente por ser composta pelos elementos do gênero textual em questão. Os estudantes do Ensino Médio têm a oportunidade de manter contato com uma obra canônica, isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual ou de qualquer tipo. A obra não apresenta a violência de forma acrítica e descreve o fato histórico

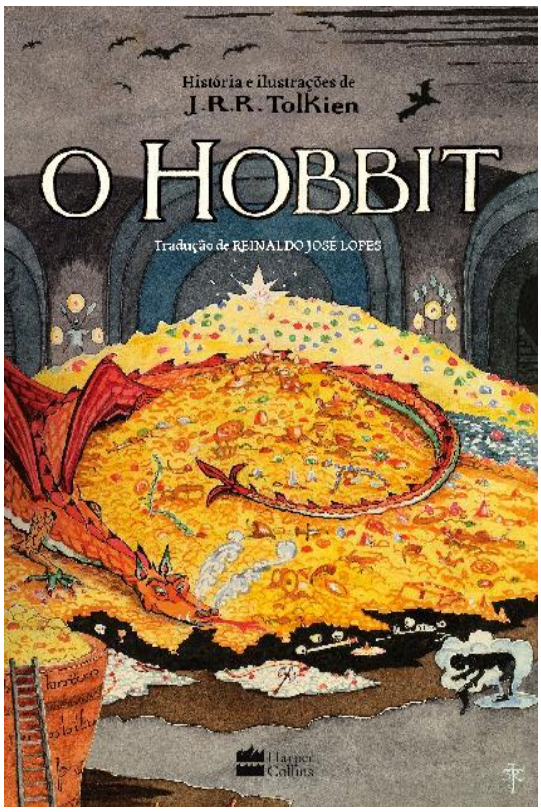
sobre a luta nos Sertões de forma leve e imaginativa. A obra é composta, por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Material Digital do Estudante composto por videotutoriais entre 5 e 10 minutos, direcionados aos professores e estudantes, focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades/bibliografia, aprofundamento teórico. Assim, a obra é indicada para a faixa etária em questão e proporciona diferentes temáticas como Bullying e respeito à diferença; Cidadania; Diálogos com a Sociologia e Antropologia, os quais ampliam o repertório cultural e linguístico do estudante, favorecem a leitura de fruição e o exercício do senso crítico e possibilitam a multiplicidade de interpretações. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Os Sertões: A Luta é uma adaptação de parte da obra homônima de Euclides da Cunha, feita por Carlos Ferreira e Rodrigo Rosa. A obra é dividida em cenas que retratam a Guerra de Canudos, abordando, principalmente, as questões do sertão. O recorte traz a parte intitulada Luta e retrata os vários momentos da batalha que acontece em Canudos, sertão da Bahia, um episódio histórico trágico. O romance em quadrinhos é atrativo e fiel ao original. A narrativa emprega, de forma adequada, recursos de linguagem como figuras de linguagem, recursos sonoros e imagéticos, apresentando um movimento constante de vocábulos. O gênero romance gráfico/história em quadrinhos/livro de imagens, possibilita o diálogo da imagem com a densidade do texto escrito, formando um conjunto harmonioso. A obra se enquadra como literária, principalmente por ser composta pelos elementos do gênero textual em questão. Os estudantes do Ensino Médio têm a oportunidade de manter contato com uma obra canônica, isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual ou de qualquer tipo. A obra não apresenta a violência de forma acrítica e descreve o fato histórico sobre a luta nos Sertões de forma leve e imaginativa. A obra é composta, por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Material Digital do Estudante composto por videotutoriais entre 5 e 10 minutos, direcionados aos professores e estudantes, focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades/bibliografia, aprofundamento teórico. Assim, a obra é indicada para a faixa etária em

questão e proporciona diferentes temáticas como Bullying e respeito à diferença; Cidadania; Diálogos com a Sociologia e Antropologia, os quais ampliam o repertório cultural e linguístico do estudante, favorecem a leitura de fruição e o exercício do senso crítico e possibilitam a multiplicidade de interpretações. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O HOBBIT

**Autor**
ALINE MATOS DE AMORIM, FERNANDA SOARES PIFANO TEIXEIRA (BUENDIA FILMES), JOHN RONALD REUEL TOLKIEN (J.R.R. TOLKIEN), JOHN RONALD REUEL TOLKIEN (J.R.R. TOLKIEN), JOSE LOURENCO BECCO RODRIGUES, REBECA HELANGELA ALBUQUERQUE MENDES, REINALDO JOSE LOPES, REINALDO JOSE LOPES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
HARPERCOLLINS BRASIL HOLDINGS PARTICIPACOES SOCIETARIAS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 320

### Resenha Completa

A obra "O Hobbit", de autoria e ilustração de J. R. R. Tolkien e tradução de Reinaldo José Lopes, foi publicada pela primeira vez em 1937 e é um romance consagrado da literatura fantástica, que aborda a ilustre aventura de Bilbo Bolseiro. O pequeno hobbit sempre prezou por uma vida pacata e simples, mas com a chegada do mago Gandalf e de treze anões em sua casa, Bilbo se vê na maior aventura de sua vida. O grupo sai em busca de reconquistar as terras e o tesouro guardado pelo dragão Smaug nas Montanhas Nevoentas, antigo lar dos anões. É uma jornada perigosa, porém com perspicácia e união o grupo consegue vencer muitos desafios. A obra rompe com a realidade ao apresentar um universo mítico, a Terra Média, repleta de criaturas mágicas, que incorporam terror, medo e humor. Dessa forma, o diálogo que o narrador cria com o leitor, torna o texto fluido e dinâmico, visto que a interlocução é uma maneira de deixar o receptor atento e envolvido na trama. A linguagem, por sua vez, é predominantemente descritiva, posto que evoca o leitor a imaginar as criaturas e os espaços habitados por elas. Para facilitar essa criação imagética, o leitor também conta

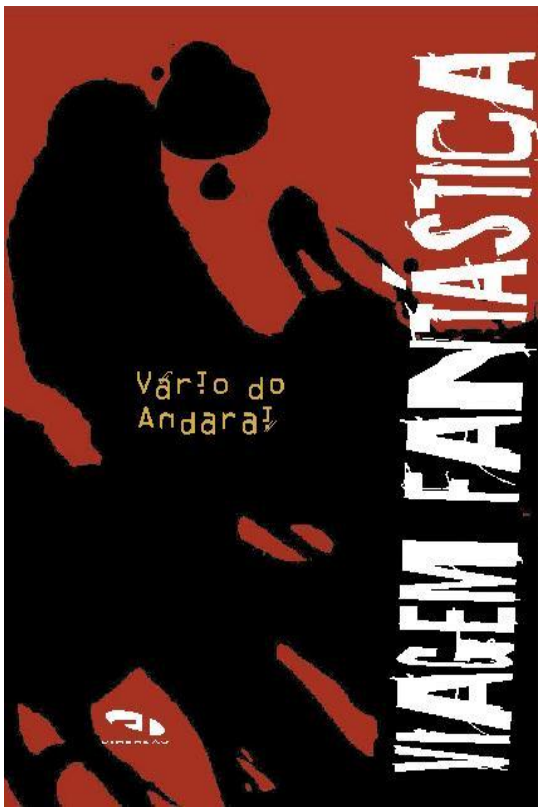
com ilustrações que procuram representar fielmente o texto. A obra contribui para a ampliação do repertório sociocultural do estudante, bem como para a ampliação de seu léxico e para a compreensão estética a partir de gêneros multissemióticos no romance, como, por exemplo, as canções dos anões e as adivinhas. A obra é acompanhada de materiais de apoio ao estudante e ao professor. O Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, e o Livro do Estudante trazem informações a respeito do autor e do processo de criação da obra, assim como apresentam a filmografia de O Hobbit. Já para os professores, há o Manual do Professor, o Material Digital do Professor e o Videotutorial, também com duração entre 5 e 10 minutos, com orientações detalhadas sobre possíveis atividades alinhadas às competências específicas e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC no segmento de Língua Portuguesa. O material voltado aos professores também sugere atividades para a promoção de experiências intertextuais a partir da obra: criações de resenhas, vlogs, podcasts, fanfics, sessões de cinema, batalhas de slam, apreciação e construção de músicas, entre outras atividades que desdobram e potencializam o contato com o romance O Hobbit. A obra possui grande teor literário e é recomendável ao público do Ensino Médio, pois, mesmo possuindo cenas de lutas e com atmosfera sombria, ela aguça o imaginário e evoca o leitor a pensar em valores morais e éticos no campo das relações interpessoais.

## Resenha

A obra "O Hobbit", de autoria e ilustração de J. R. R. Tolkien e tradução de Reinaldo José Lopes, foi publicada pela primeira vez em 1937 e é um romance consagrado da literatura fantástica, que aborda a ilustre aventura de Bilbo Bolseiro. O pequeno hobbit sempre prezou por uma vida pacata e simples, mas com a chegada do mago Gandalf e de treze anões em sua casa, Bilbo se vê na maior aventura de sua vida. O grupo sai em busca de reconquistar as terras e o tesouro guardado pelo dragão Smaug nas Montanhas Nevoentas, antigo lar dos anões. É uma jornada perigosa, porém com perspicácia e união o grupo consegue vencer muitos desafios. A obra rompe com a realidade ao apresentar um universo mítico, a Terra Média, repleta de criaturas mágicas, que incorporam terror, medo e humor. Dessa forma, o diálogo que o narrador cria com o leitor, torna o texto fluido e dinâmico, visto que a interlocução é uma maneira de deixar o receptor atento e envolvido na trama. A linguagem, por sua vez, é predominantemente descritiva, posto que evoca o leitor a imaginar as criaturas e os espaços

habitados por elas. Para facilitar essa criação imagética, o leitor também conta com ilustrações que procuram representar fielmente o texto. A obra contribui para a ampliação do repertório sociocultural do estudante, bem como para a ampliação de seu léxico e para a compreensão estética a partir de gêneros multissemióticos no romance, como, por exemplo, as canções dos anões e as adivinhas. A obra é acompanhada de materiais de apoio ao estudante e ao professor. O Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, e o Livro do Estudante trazem informações a respeito do autor e do processo de criação da obra, assim como apresentam a filmografia de O Hobbit. Já para os professores, há o Manual do Professor, o Material Digital do Professor e o Videotutorial, também com duração entre 5 e 10 minutos, com orientações detalhadas sobre possíveis atividades alinhadas às competências específicas e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC no segmento de Língua Portuguesa. O material voltado aos professores também sugere atividades para a promoção de experiências intertextuais a partir da obra: criações de resenhas, vlogs, podcasts, fanfics, sessões de cinema, batalhas de slam, apreciação e construção de músicas, entre outras atividades que desdobram e potencializam o contato com o romance O Hobbit. A obra possui grande teor literário e é recomendável ao público do Ensino Médio, pois, mesmo possuindo cenas de lutas e com atmosfera sombria, ela aguça o imaginário e evoca o leitor a pensar em valores morais e éticos no campo das relações interpessoais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VIAGEM FANTÁSTICA

**Autor**
ELDER ANTONIO DE MENDONCA FIGUEIREDO (VÁRIO DO ANDARAÍ), ELDER ANTONIO DE MENDONCA FIGUEIREDO (VÁRIO DO ANDARAÍ), JOSE AUGUSTO BRANDAO ESTELLITA LINS (GUTO LINS), JOSE AUGUSTO BRANDAO ESTELLITA LINS (GUTO LINS), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (ANTONIETA CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (ANTONIETA CUNHA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA DIMENSAO EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 108

### Resenha Completa

Viagem Fantástica, assinada sob o pseudônimo de Vário do Andaraí e ilustrada por Guto Lins, reúne 16 crônicas curtas. Foram originalmente publicadas no premiado livro do mesmo autor: A Máquina de Revelar Destinos Não Cumpridos. As crônicas têm como fio condutor um narrador que é taxista na cidade do Rio de Janeiro. Assim, sob o mote de um road book, as histórias são narradas enquanto as viagens acontecem. Em seu carro, diversos personagens entram e contam suas vivências, que são a matéria-prima para a construção das narrativas. Essas histórias, reveladas pelo motorista/narrador/personagem, expõem situações engraçadas, mas também sisudas e reflexivas. Ouvidas atentamente pelo motorista/escritor nas suas corridas esses pedaços de vidas são transformados em literatura. As crônicas sempre fazem referências a letras de músicas, livros ou personagens literários, autores da filosofia, e também ao futebol e impressões subjetivas do taxista. O resultado são textos leves que revelam fatos inusitados como transportar uma passageira e seu chimpanzé de estimação, alargar uma corrida porque a passageira gostou da playlist de Tom Jobim que tocava no táxi, o reencontro

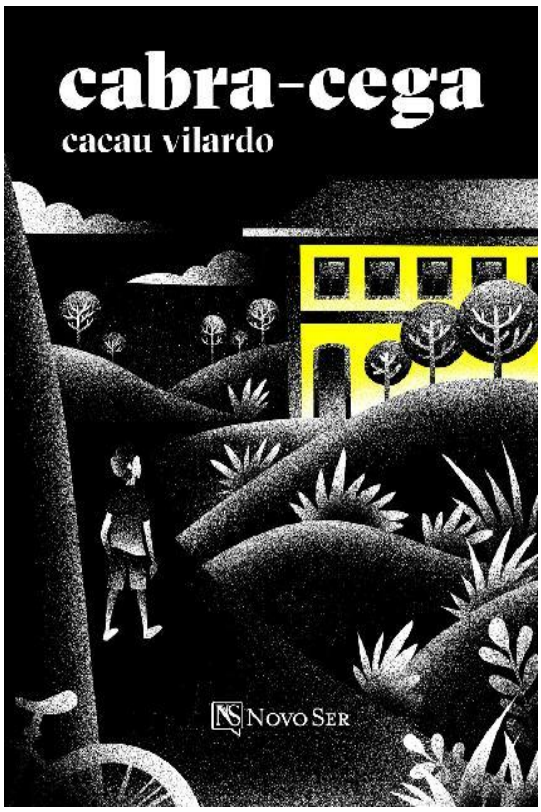
de passageiros que já se tornaram fieis ao taxista, mas também a desconfiança nele por um passageiro com deficiência visual, a necessidade capitalista de comemorar determinadas datas festivas do calendário nacional além de outras histórias nascidas a partir do ofício desse taxista que mais que transportar pessoas ouve e revelam suas histórias. Irreverente, lírico e iconoclasta, o tom dos textos, que apresentam projeto-gráfico que dialoga bem com as histórias apresentadas, é atraente aos estudantes do Ensino Médio. A obra tem como marca a expressão da diversidade da população urbana em uma grande cidade, com suas diferentes angústias, sucessos, tipos sociais, profissões e histórias. Essa característica favorece para que a leitura das crônicas permita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e, mesmo dentro da própria tradição literária, com outros autores citados nas narrativas. Estas são constituídas de uma linguagem mais coloquial e diversos temas que permitem intertextualidade com o cinema, com a música e com a própria literatura, com autores como Lima Barreto, Rubem Braga e Machado de Assis. A obra vem acompanhada de Livro do Estudante e o Manual do Professor, que trazem as crônicas e os paratextos com informações sobre o autor e o gênero. O Manual Digital do Professor em PDF, por sua vez, apresenta a obra em sua potencialidade pedagógica, especialmente nas conexões possíveis com as competências e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Já os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, um para o estudante e dois para os professores, contextualizam a obra e aprofundam análise sobre ela, além de apresentar o Material Digital do Professor.

## Resenha

Viagem Fantástica, assinada sob o pseudônimo de Vário do Andaraí e ilustrada por Guto Lins, reúne 16 crônicas curtas. Foram originalmente publicadas no premiado livro do mesmo autor: A Máquina de Revelar Destinos Não Cumpridos. As crônicas têm como fio condutor um narrador que é taxista na cidade do Rio de Janeiro. Assim, sob o mote de um road book, as histórias são narradas enquanto as viagens acontecem. Em seu carro, diversos personagens entram e contam suas vivências, que são a matéria-prima para a construção das narrativas. Essas histórias, reveladas pelo motorista/narrador/personagem, expõem situações engraçadas, mas também sisudas e reflexivas. Ouvidas atentamente pelo motorista/escritor nas suas corridas esses pedaços de vidas são transformados em literatura. As crônicas sempre fazem referências a letras de músicas, livros ou personagens literários,

autores da filosofia, e também ao futebol e impressões subjetivas do taxista. O resultado são textos leves que revelam fatos inusitados como transportar uma passageira e seu chimpanzé de estimação, alargar uma corrida porque a passageira gostou da playlist de Tom Jobim que tocava no táxi, o reencontro de passageiros que já se tornaram fieis ao taxista, mas também a desconfiança nele por um passageiro com deficiência visual, a necessidade capitalista de comemorar determinadas datas festivas do calendário nacional além de outras histórias nascidas a partir do ofício desse taxista que mais que transportar pessoas ouve e revelam suas histórias. Irreverente, lírico e iconoclasta, o tom dos textos, que apresentam projeto-gráfico que dialoga bem com as histórias apresentadas, é atraente aos estudantes do Ensino Médio. A obra tem como marca a expressão da diversidade da população urbana em uma grande cidade, com suas diferentes angústias, sucessos, tipos sociais, profissões e histórias. Essa característica favorece para que a leitura das crônicas permita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e, mesmo dentro da própria tradição literária, com outros autores citados nas narrativas. Estas são constituídas de uma linguagem mais coloquial e diversos temas que permitem intertextualidade com o cinema, com a música e com a própria literatura, com autores como Lima Barreto, Rubem Braga e Machado de Assis. A obra vem acompanhada de Livro do Estudante e o Manual do Professor, que trazem as crônicas e os paratextos com informações sobre o autor e o gênero. O Manual Digital do Professor em PDF, por sua vez, apresenta a obra em sua potencialidade pedagógica, especialmente nas conexões possíveis com as competências e as habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Já os Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, um para o estudante e dois para os professores, contextualizam a obra e aprofundam análise sobre ela, além de apresentar o Material Digital do Professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CABRA-CEGA

**Autor**

MARIA CLAUDIA DE ANDRADE CARDOSO VILARDO (CACAU VILARDO), MARIA CLAUDIA DE ANDRADE CARDOSO VILARDO (CACAU VILARDO), VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO (VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

NOVO SER EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra Cabra-Cega, de autoria de Cacau Vilardo e com ilustração de Rafael Nobre, pertence ao gênero literário narrativo, considerado romance breve de formação e infantojuvenil. A narrativa é intensa e cheia de suspense e aventura, chama a atenção pela profundidade nos detalhes elencados para cada ambientação retratando um cenário típico da casa dos avós. Ed, um menino esperto, curioso, porém pouco corajoso, faz parte da trama como protagonista que passa suas férias na casa dos avós em Vassouras. Com seus amigos Luca e Totonho, passa as tardes jogando futebol e participando de campeonatos de cuspe a distância. Ele fazia tudo que um adolescente gostava de realizar, porém seus avós lhes impuseram duas proibições: não era permitido caminhar pela estrada de terra nem questionar sobre o senhor conhecido como Coxo (Ari), também conhecido como o velho dos pés tortos e do rosto com profundas cicatrizes. Naquelas férias, Ed não conseguiu conter sua curiosidade, pois fatos intrigantes se desenrolavam durante sua permanência em Vassouras. Suas inquietações iniciaram sobre quem era o Coxo. Assim, inicia-se uma aventura cheia de suspense e descobertas

familiares. O título da obra remete a uma brincadeira conhecida que, intencionalmente, é descrita pela autora para instigar a curiosidade. Por meio de adivinhações, a história é construída por mistérios até o final do enredo, sendo análoga à história da tragédia grega de Édipo. Compõem a trama os personagens: vô e vó, o cachorro, Laura - figura enigmática, Jorge - esposo de Laura, padre Elias, Dona Amélia - proprietária da jabuticabeira, Orelha e o grupo de moleques, Zé - responsável pelo campo de futebol, professora Ruth - mencionada por Ed em seus pensamentos sobre o que aprendeu, Brigadeiro - amigo do vô que trazia revistas de São Paulo e o homem aprisionado. A narrativa é provida de sentimentos, como amor e ódio, alegria e tristeza. Mas, acima de tudo, a formação psicológica de desenvolvimento que o protagonista perpassa enaltece a obra como uma alternativa de construção de ser humano em busca de respostas às suas dúvidas. Desse modo, sua leitura pode promover o repertório humano-afetivo com formação cultural, estético-linguístico-literário pelas analogias realizadas a outras obras da literatura clássica. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, visando motivar o estudante para a pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra, do gênero literário e, principalmente, do protagonista que se coloca à frente de seus questionamentos para descobrir novos saberes. Há ainda, o Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades I e II articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por essas inúmeras questões, trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, capaz de suscitar temas relevantes que promovem a formação crítico-reflexiva sobre o desenvolvimento humano, bem como a transformação social.

## Resenha

A obra Cabra-Cega, de autoria de Cacau Vilardo e com ilustração de Rafael Nobre, pertence ao gênero literário narrativo, considerado romance breve de formação e infantojuvenil. A narrativa é intensa e cheia de suspense e aventura, chama a atenção pela profundidade nos detalhes elencados para cada ambientação retratando um cenário típico da casa dos avós. Ed, um

menino esperto, curioso, porém pouco corajoso, faz parte da trama como protagonista que passa suas férias na casa dos avós em Vassouras. Com seus amigos Luca e Totonho, passa as tardes jogando futebol e participando de campeonatos de cuspe a distância. Ele fazia tudo que um adolescente gostava de realizar, porém seus avós lhes impuseram duas proibições: não era permitido caminhar pela estrada de terra nem questionar sobre o senhor conhecido como Coxo (Ari), também conhecido como o velho dos pés tortos e do rosto com profundas cicatrizes. Naquelas férias, Ed não conseguiu conter sua curiosidade, pois fatos intrigantes se desenrolavam durante sua permanência em Vassouras. Suas inquietações iniciaram sobre quem era o Coxo. Assim, inicia-se uma aventura cheia de suspense e descobertas familiares. O título da obra remete a uma brincadeira conhecida que, intencionalmente, é descrita pela autora para instigar a curiosidade. Por meio de adivinhações, a história é construída por mistérios até o final do enredo, sendo análoga à história da tragédia grega de Édipo. Compõem a trama os personagens: vô e vó, o cachorro, Laura - figura enigmática, Jorge - esposo de Laura, padre Elias, Dona Amélia - proprietária da jabuticabeira, Orelha e o grupo de moleques, Zé - responsável pelo campo de futebol, professora Ruth - mencionada por Ed em seus pensamentos sobre o que aprendeu, Brigadeiro - amigo do vô que trazia revistas de São Paulo e o homem aprisionado. A narrativa é provida de sentimentos, como amor e ódio, alegria e tristeza. Mas, acima de tudo, a formação psicológica de desenvolvimento que o protagonista perpassa enaltece a obra como uma alternativa de construção de ser humano em busca de respostas às suas dúvidas. Desse modo, sua leitura pode promover o repertório humano-afetivo com formação cultural, estético-linguístico-literário pelas analogias realizadas a outras obras da literatura clássica. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, visando motivar o estudante para a pré-leitura, leitura e pós-leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor, da obra, do gênero literário e, principalmente, do protagonista que se coloca à frente de seus questionamentos para descobrir novos saberes. Há ainda, o Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades I e II articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por essas inúmeras

questões, trata-se de uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, capaz de suscitar temas relevantes que promovem a formação crítico-reflexiva sobre o desenvolvimento humano, bem como a transformação social.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ÉRAMOS SEIS

**Autor**
LUISA DE AGUIAR DESTRI (LUISA DESTRI) (, MARIA JOSE DUPRE, MARIA JOSE DUPRE, WILKER LEITE DE SOUSA (

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
SGE COMERCIO DE MATERIAL DIDATICO LTDA

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

Éramos Seis é um romance escrito pela autora brasileira Maria José Dupré, publicado originalmente em 1943. O enredo remonta às primeiras décadas do século XX e retrata a trajetória da família Lemos, a qual é contada através das reminiscências da matriarca, Eleonora de Lemos, chamada carinhosamente de Dona Lola. Suas memórias gravitam em torno da vida cotidiana com o marido e os quatro filhos, com ênfase nos seus sacrifícios, mas também nas pequenas conquistas e alegrias, tais como a quitação da casa própria, as viagens de férias a Itapetinga, a morte prematura do marido e as dificuldades para criar os filhos. Caracterizada pela crítica como um romance histórico, a obra de Maria José Dupré tem como pano de fundo diversos episódios importantes da história do Brasil, como a epidemia de gripe espanhola e a Revolução Constitucionalista de 1932, conflito do qual o filho mais velho, Carlos, participa ativamente. A forma despretensiosa e sincera como a personagem Lola conduz a narração e a disposição linear dos recortes de sua memória facilitam a leitura e criam um forte efeito de aproximação do leitor com o universo narrado. A principal temática da narrativa é a vida em

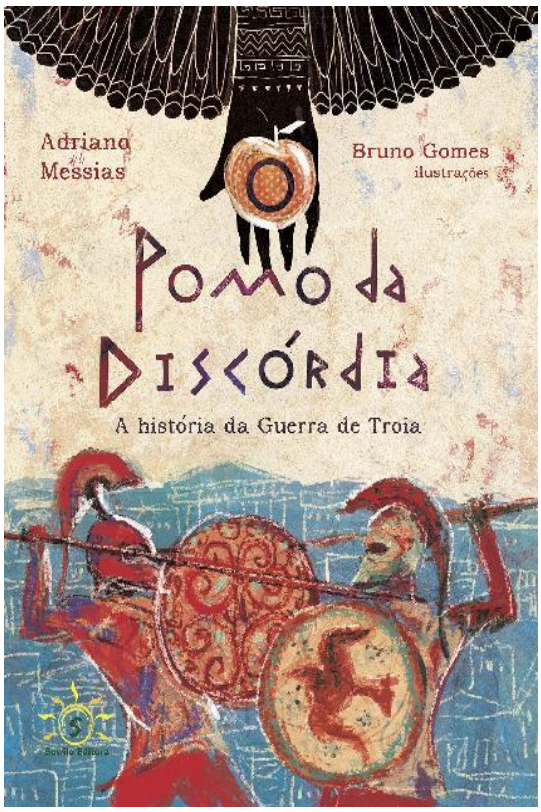
família na sociedade brasileira, mas a obra também permite discutir uma série de outras questões importantes, como divórcio, casamento, violência infantil, rápida urbanização da capital paulistana, as relações entre a elite econômica e as classes média e baixa, e o empoderamento da mulher. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades que mobilizam alguns dos temas abordados pela obra. Além disso, também são sugeridos trabalhos interdisciplinares com áreas do conhecimento como Geografia e História. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, endereçados ao professor e ao estudante destacam-se pela exploração dos recursos da linguagem audiovisual, ao mesmo tempo em que retomam e aprofundam as principais informações do Material Digital do Professor. A obra está alinhada com os marcos legais e os princípios éticos da legislação brasileira e é adequada para jovens do Ensino Médio porque está dotada de valor literário, aborda temáticas relevantes e contém linguagem acessível, além de ser envolvente e capaz de prender a atenção do leitor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Éramos Seis é um romance escrito pela autora brasileira Maria José Dupré, publicado originalmente em 1943. O enredo remonta às primeiras décadas do século XX e retrata a trajetória da família Lemos, a qual é contada através das reminiscências da matriarca, Eleonora de Lemos, chamada carinhosamente de Dona Lola. Suas memórias gravitam em torno da vida cotidiana com o marido e os quatro filhos, com ênfase nos seus sacrifícios, mas também nas pequenas conquistas e alegrias, tais como a quitação da casa própria, as viagens de férias a Itapetinga, a morte prematura do marido e as dificuldades para criar os filhos. Caracterizada pela crítica como um romance histórico, a obra de Maria José Dupré tem como pano de fundo diversos episódios importantes da história do Brasil, como a epidemia de gripe espanhola e a Revolução Constitucionalista de 1932, conflito do qual o filho mais velho, Carlos, participa ativamente. A forma despretensiosa e sincera como a personagem Lola conduz a narração e a disposição linear dos recortes de sua memória facilitam a leitura e criam um forte efeito de aproximação do leitor com o universo narrado. A principal temática da narrativa é a vida em família na sociedade brasileira, mas a obra também permite discutir uma série de outras questões importantes, como divórcio, casamento, violência infantil,

rápida urbanização da capital paulistana, as relações entre a elite econômica e as classes média e baixa, e o empoderamento da mulher. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades que mobilizam alguns dos temas abordados pela obra. Além disso, também são sugeridos trabalhos interdisciplinares com áreas do conhecimento como Geografia e História. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, endereçados ao professor e ao estudante destacam-se pela exploração dos recursos da linguagem audiovisual, ao mesmo tempo em que retomam e aprofundam as principais informações do Material Digital do Professor. A obra está alinhada com os marcos legais e os princípios éticos da legislação brasileira e é adequada para jovens do Ensino Médio porque está dotada de valor literário, aborda temáticas relevantes e contém linguagem acessível, além de ser envolvente e capaz de prender a atenção do leitor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O POMO DA DISCÓRDIA

**Autor**
ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), BRUNO BARBOSA GOMES (BRUNO GOMES), BRUNO BARBOSA GOMES (BRUNO GOMES), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA), HOMERO, HOMERO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SOWILO EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

O livro O pomo da Discórdia: a história da guerra de Troia, de autoria de Adriano Messias, é uma adaptação de Ilíada, de Homero. As ilustrações são de Bruno Gomes. O livro original narra o último ano da Guerra de Troia, considerado um dos maiores clássicos da literatura universal, escrito em verso e que se enquadra no gênero épico. A narrativa é uma releitura que apresenta sua originalidade. Distribuída em 36 capítulos, a obra mescla linguagem verbal e não verbal - em sua maioria gravuras, figurativizadas com traços surrealistas e imagens disformes, que complementam ou antecipam o conteúdo do capítulo. Os temas abordados mesclam cobiça, vaidade e ganância. Por intermédio dos deuses e outras criaturas míticas, a narrativa sobre o Olimpo desperta o interesse pelo enredo. Nesse sentido, podemos destacar que o grande desafio de Adriano Messias foi reduzir o tomo original em uma narrativa relativamente curta, mas que mantivesse o entusiasmo e o mistério das muitas histórias que se mesclam na narrativa épica de Aquiles, Agamenon, Páris, Heitor, Helena, Penélope, Menelau, Zeus, Afrodite, Atena e outros personagens que dão vida à prosa. A obra promove a ampliação do repertório

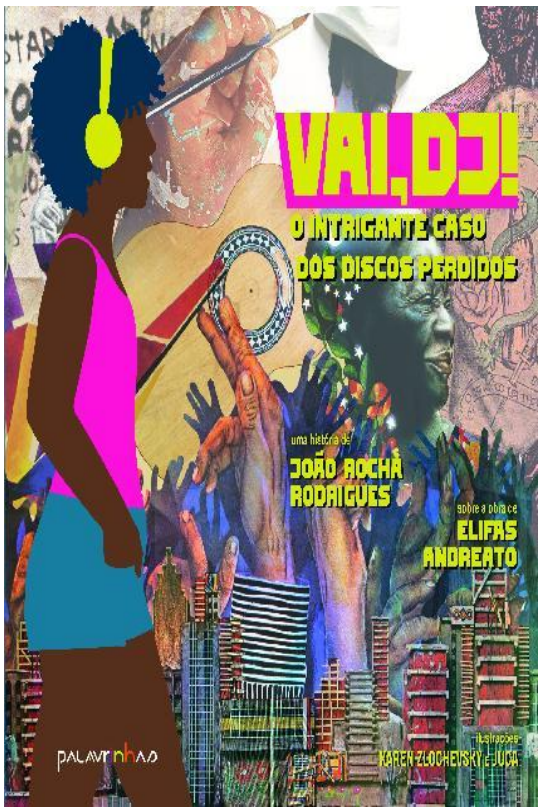
cultural, estético e linguístico, leitura mais exigente e a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Obra literária, Paratextos, Manual, Material Digital do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Diante do exposto, a obra contribui para a formação reflexiva e crítica, além de apresentar um texto verbal e visual de qualidade literária, oferecendo múltiplas possibilidades de leituras e atribuições de sentido, pois o texto suscita reflexões sobre os conflitos recorrentes nas relações vivenciadas pelos indivíduos, sendo uma oportunidade de releitura dos clássicos permitindo a ampliação do repertório cultural dos estudantes do Ensino Médio. De tal modo, o livro oportuniza discussões sobre várias nuances da sociologia, antropologia, mas sem se desvencilhar do caráter literário. Portanto, permite ao jovem leitor pensar e se posicionar sobre as suas condutas e decisões frente aos conflitos existentes no mundo. Os videotutoriais do professor e do estudante, entre 5 e 10 minutos cada, apresentam as Competências Gerais, demostrando as características que compõem a obra, suas produções artísticas e etc. e ainda as Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias.

## Resenha

O livro O pomo da Discórdia: a história da guerra de Troia, de autoria de Adriano Messias, é uma adaptação de Ilíada, de Homero. As ilustrações são de Bruno Gomes. O livro original narra o último ano da Guerra de Troia, considerado um dos maiores clássicos da literatura universal, escrito em verso e que se enquadra no gênero épico. A narrativa é uma releitura que apresenta sua originalidade. Distribuída em 36 capítulos, a obra mescla linguagem verbal e não verbal - em sua maioria gravuras, figurativizadas com traços surrealistas e imagens disformes, que complementam ou antecipam o conteúdo do capítulo. Os temas abordados mesclam cobiça, vaidade e ganância. Por intermédio dos deuses e outras criaturas míticas, a narrativa sobre o Olimpo desperta o interesse pelo enredo. Nesse sentido, podemos destacar que o grande desafio de Adriano Messias foi reduzir o tomo original em uma narrativa relativamente curta, mas que mantivesse o entusiasmo e o mistério das muitas histórias que se mesclam na narrativa épica de Aquiles, Agamenon,

Páris, Heitor, Helena, Penélope, Menelau, Zeus, Afrodite, Atena e outros personagens que dão vida à prosa. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, leitura mais exigente e a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Obra literária, Paratextos, Manual, Material Digital do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Diante do exposto, a obra contribui para a formação reflexiva e crítica, além de apresentar um texto verbal e visual de qualidade literária, oferecendo múltiplas possibilidades de leituras e atribuições de sentido, pois o texto suscita reflexões sobre os conflitos recorrentes nas relações vivenciadas pelos indivíduos, sendo uma oportunidade de releitura dos clássicos permitindo a ampliação do repertório cultural dos estudantes do Ensino Médio. De tal modo, o livro oportuniza discussões sobre várias nuances da sociologia, antropologia, mas sem se desvencilhar do caráter literário. Portanto, permite ao jovem leitor pensar e se posicionar sobre as suas condutas e decisões frente aos conflitos existentes no mundo. Os videotutoriais do professor e do estudante, entre 5 e 10 minutos cada, apresentam as Competências Gerais, demostrando as características que compõem a obra, suas produções artísticas e etc. e ainda as Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VAI DJ! O INTRIGANTE CASO DOS DISCOS PERDIDOS

**Autor**

CANDIDO DOMINGUES GRANGEIRO, ELIFAS VICENTE ANDREATO (ELIFAS ANDREATO), ELIFAS VICENTE ANDREATO (ELIFAS ANDREATO), ELIFAS VICENTE ANDREATO (ELIFAS ANDREATO), ELIFAS VICENTE ANDREATO (ELIFAS ANDREATO), ELIFAS VICENTE ANDREATO (ELIFAS ANDREATO), JOAO ROCHA RODRIGUES, JOAO ROCHA RODRIGUES, JOAO ROCHA RODRIGUES, JOAO ROCHA RODRIGUES, JOAO ROCHA RODRIGUES, JULIANA COUTINHO CALHEIROS (JUCA), JULIANA COUTINHO CALHEIROS (JUCA), KAREN ZLOCHEVSKY, KAREN ZLOCHEVSKY

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PALAVRINHAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

Vai, DJ! O intrigante Caso dos Discos Perdidos, de autoria de João Rocha Rodrigues, com ilustrações de Karen Zlochevsky e Juliana Calheiros, conta a história de Rosa, uma jovem da periferia que sonha em ser DJ, embora não disponha ao menos do dinheiro para comprar um disco de vinil. Como o título sugere, a trama gira em torno de discos perdidos, já que, por intermédio da avó, dona Isaldina, Rosa descobre que seu avô guardava uma caixa com diversas capas de importantes discos da Música Popular Brasileira, todas assinadas por Elifas Andreato, mas as embalagens estavam vazias. A busca por desvendar esse mistério levou a garota a conhecer novos lugares e pessoas, que a fizeram entender melhor a respeito da história e da cultura do País através das artes. A obra, que se aproxima do estudante do Ensino Médio, por meio da coloquialidade das conversas via celular e dos diálogos entre as personagens, configura-se como um romance juvenil multimodal, associando diversas linguagens contemporâneas relacionadas ao universo cibernético. Além disso, promove a leitura de imagens, especialmente a partir da exibição das obras de Andreato, com ilustrações ao longo de todo o livro, ampliando

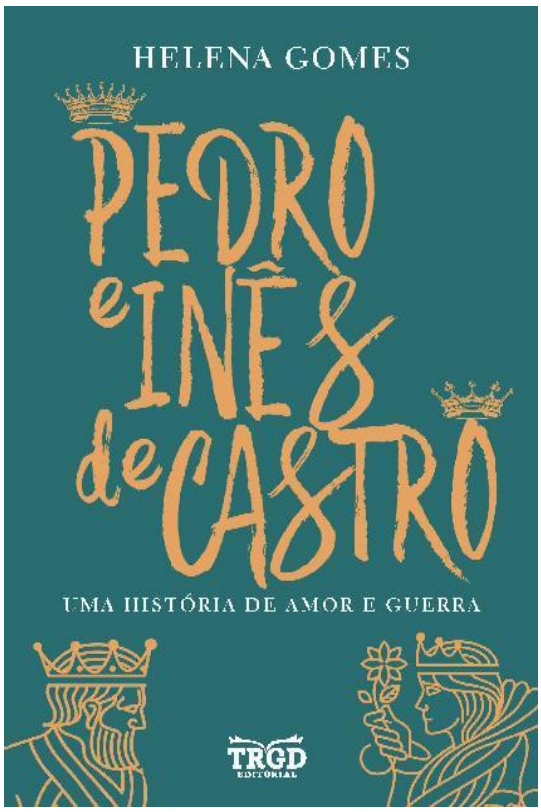
seus significados estéticos e históricos. Ao longo da narrativa, evidenciam-se temas de grande relevância para o público jovem, como inquietações da juventude, projetos de vida, cultura digital e mundo do trabalho, dialogando, em especial, com a Sociologia e a Antropologia. Ainda é possível identificar outros temas, como a valorização do empoderamento feminino, partindo do percurso da própria personagem e de tantas mulheres que aparecem na história, com suas vivências de luta e que servem de inspiração. O leitor é instigado a conhecer mais sobre a obra do artista gráfico Elifas Andreato, sobre MPB, Rap e Slam, ou seja, a narrativa promove esse contato com a experiência artística como um todo. O Manual Digital do Professor atende aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, pois nele são apresentadas atividades diversificadas envolvendo as competências gerais, bem como as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias, sugerindo um trabalho interdisciplinar. O Material Audiovisual do Estudante e do Professor apresenta uma linguagem acessível e atrativa, com informações sobre o autor, a obra e as características do gênero romance juvenil. O Material do Estudante é apresentado pela jornalista Vitória Macedo e o do Professor, pela apresentadora Luana Ibelli, ambas o fazem de maneira dinâmica e chamativa. Um diferencial está no Material do Estudante, no qual é apresentada uma entrevista com os autores, aproximando o leitor da obra. Trata-se, pois, de uma leitura pertinente ao público jovem, tanto pela linguagem adotada e seus amplos recursos expressivos quanto pela qualidade do texto literário, que aborda, em linguagem acessível e de forma instigante, temas de grande relevância ao estudante do Ensino Médio.

## Resenha

Vai, DJ! O intrigante Caso dos Discos Perdidos, de autoria de João Rocha Rodrigues, com ilustrações de Karen Zlochevsky e Juliana Calheiros, conta a história de Rosa, uma jovem da periferia que sonha em ser DJ, embora não disponha ao menos do dinheiro para comprar um disco de vinil. Como o título sugere, a trama gira em torno de discos perdidos, já que, por intermédio da avó, dona Isaldina, Rosa descobre que seu avô guardava uma caixa com diversas capas de importantes discos da Música Popular Brasileira, todas assinadas por Elifas Andreato, mas as embalagens estavam vazias. A busca por desvendar esse mistério levou a garota a conhecer novos lugares e pessoas, que a fizeram entender melhor a respeito da história e da cultura do País através das artes. A obra, que se aproxima do estudante do Ensino Médio, por meio da coloquialidade das conversas via celular e dos diálogos entre as

personagens, configura-se como um romance juvenil multimodal, associando diversas linguagens contemporâneas relacionadas ao universo cibernético. Além disso, promove a leitura de imagens, especialmente a partir da exibição das obras de Andreato, com ilustrações ao longo de todo o livro, ampliando seus significados estéticos e históricos. Ao longo da narrativa, evidenciam-se temas de grande relevância para o público jovem, como inquietações da juventude, projetos de vida, cultura digital e mundo do trabalho, dialogando, em especial, com a Sociologia e a Antropologia. Ainda é possível identificar outros temas, como a valorização do empoderamento feminino, partindo do percurso da própria personagem e de tantas mulheres que aparecem na história, com suas vivências de luta e que servem de inspiração. O leitor é instigado a conhecer mais sobre a obra do artista gráfico Elifas Andreato, sobre MPB, Rap e Slam, ou seja, a narrativa promove esse contato com a experiência artística como um todo. O Manual Digital do Professor atende aos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, pois nele são apresentadas atividades diversificadas envolvendo as competências gerais, bem como as competências específicas de Linguagens e suas Tecnologias, sugerindo um trabalho interdisciplinar. O Material Audiovisual do Estudante e do Professor apresenta uma linguagem acessível e atrativa, com informações sobre o autor, a obra e as características do gênero romance juvenil. O Material do Estudante é apresentado pela jornalista Vitória Macedo e o do Professor, pela apresentadora Luana Ibelli, ambas o fazem de maneira dinâmica e chamativa. Um diferencial está no Material do Estudante, no qual é apresentada uma entrevista com os autores, aproximando o leitor da obra. Trata-se, pois, de uma leitura pertinente ao público jovem, tanto pela linguagem adotada e seus amplos recursos expressivos quanto pela qualidade do texto literário, que aborda, em linguagem acessível e de forma instigante, temas de grande relevância ao estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PEDRO E INÊS DE CASTRO - UMA HISTÓRIA DE AMOR E GUERRA

**Autor**
HELENA MARIA GOMES (HELENA GOMES), HELENA MARIA GOMES (HELENA GOMES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
TRGD EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

Pedro e Inês de Castro - Uma História de Amor e Guerra, de Helena Gomes, é um romance histórico ambientado na Península Ibérica no século XIV, entre os anos de 1330 e 1368. Conta a história de um triângulo amoroso que aconteceu de fato na história portuguesa, envolvendo D. Pedro, príncipe herdeiro do trono português, sua esposa Constança e sua amante Inês de Castro. Como era costume entre as famílias imperiais na época, Pedro, filho do rei de Portugal, teve um casamento politicamente arranjado com a filha do rei de Castela, atual Espanha. O romance infantojuvenil, que mistura personagens históricos e ficcionais, aborda vários conflitos - dor, desespero, morte e vingança – e aborda, também, temas ligados a questões sociais e culturais, diversidade, desigualdade social, justiça e o papel da mulher na sociedade. A linguagem é leve, ágil e de fácil compreensão, o que torna a leitura fluida e agradável, adequada aos estudantes do Ensino Médio. Apesar de representar um período histórico distante, a linguagem é atual, substituindo o tratamento "vós", comum no século XIV, pelo "tu", e se vale do idioma em língua portuguesa também para os personagens castelhanos. O estilo narrativo

endereça ao público jovem, envolvendo-o com a riqueza de detalhes da história contada, e o encadeamento dos eventos atrai a atenção do jovem leitor, ampliando os sentidos e possibilitando múltiplas interpretações. O projeto gráfico-editorial contém ilustrações que aludem à realeza na cultura medieval, conta com apresentação da autora e divide o romance em 7 capítulos seguidos de epílogo e de seção intitulada “Sobre os personagens”. A obra é composta do Livro do Estudante impresso, Manual do Professor impresso e digital, Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e para o estudante. Os materiais são claros, alinhados à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e trazem diversas propostas para o trabalho com a obra literária em sala de aula, inclusive mobilizando e integrando outras áreas do conhecimento, por meio de temas ligados a questões sociais e culturais, valores e eventos históricos, incentivando o espírito crítico, a conscientização e a contextualização desses assuntos. O romance histórico propicia uma leitura atrativa aos estudantes do Ensino Médio e contribui para sua formação estética, cultural e linguística ao trazer temas que merecem reflexão também no Brasil contemporâneo.

## Resenha

Pedro e Inês de Castro - Uma História de Amor e Guerra, de Helena Gomes, é um romance histórico ambientado na Península Ibérica no século XIV, entre os anos de 1330 e 1368. Conta a história de um triângulo amoroso que aconteceu de fato na história portuguesa, envolvendo D. Pedro, príncipe herdeiro do trono português, sua esposa Constança e sua amante Inês de Castro. Como era costume entre as famílias imperiais na época, Pedro, filho do rei de Portugal, teve um casamento politicamente arranjado com a filha do rei de Castela, atual Espanha. O romance infantojuvenil, que mistura personagens históricos e ficcionais, aborda vários conflitos - dor, desespero, morte e vingança – e aborda, também, temas ligados a questões sociais e culturais, diversidade, desigualdade social, justiça e o papel da mulher na sociedade. A linguagem é leve, ágil e de fácil compreensão, o que torna a leitura fluida e agradável, adequada aos estudantes do Ensino Médio. Apesar de representar um período histórico distante, a linguagem é atual, substituindo o tratamento “vós”, comum no século XIV, pelo “tu”, e se vale do idioma em língua portuguesa também para os personagens castelhanos. O estilo narrativo endereça ao público jovem, envolvendo-o com a riqueza de detalhes da história contada, e o encadeamento dos eventos atrai a atenção do jovem leitor, ampliando os sentidos e possibilitando múltiplas interpretações. O

projeto gráfico-editorial contém ilustrações que aludem à realeza na cultura medieval, conta com apresentação da autora e divide o romance em 7 capítulos seguidos de epílogo e de seção intitulada “Sobre os personagens”. A obra é composta do Livro do Estudante impresso, Manual do Professor impresso e digital, Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e para o estudante. Os materiais são claros, alinhados à Base Nacional Comum Curricular – BNCC e trazem diversas propostas para o trabalho com a obra literária em sala de aula, inclusive mobilizando e integrando outras áreas do conhecimento, por meio de temas ligados a questões sociais e culturais, valores e eventos históricos, incentivando o espírito crítico, a conscientização e a contextualização desses assuntos. O romance histórico propicia uma leitura atrativa aos estudantes do Ensino Médio e contribui para sua formação estética, cultural e linguística ao trazer temas que merecem reflexão também no Brasil contemporâneo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A CAÇADORA DE ÁRVORES

**Autor**
LUIZA DEL MONACO ANTUNES LEITE (LUIZA DEL MONACO), MARIE FOUCART-PAVLENKO (MARIE PAVLENKO), MARIE FOUCART-PAVLENKO (MARIE PAVLENKO), SOFIA SOTER HENRIQUES (SOFIA SOTER), SOFIA SOTER HENRIQUES (SOFIA SOTER)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
COMPANHIA EDITORA NACIONAL
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A Caçadora de Árvores, de Marie Pavlenko, com tradução de Sofia Soteré é uma distopia em que a natureza, como a conhecemos, não existe mais. A narrativa apresenta Samaa, uma garota que deseja seguir os passos de seu pai e ser uma caçadora de árvores. No momento em que se passa a história, as árvores não mais existem, a água é transformada em uma espécie de gel e as pessoas devem andar com tanques de oxigênio para não morrer. As árvores, quase extintas, são tesouros caçados e vendidos nas cidades. Com papéis sociais bem marcados na comunidade da protagonista, as mulheres são responsáveis pela manutenção doméstica e, os homens, pela caça às árvores e aos recursos de subsistência, escassos no universo do romance. Samaa quer também se tornar uma caçadora, pois não vê sentido nos papéis que sua comunidade lhe impõe. Ela resolve, então, seguir os caçadores de árvores em sua campanha, perde-se no deserto e, por acidente, encontra uma árvore em um buraco do qual não consegue sair. É assim que Samaa começa a conhecer todo o pequeno ecossistema que a árvore alimenta, entendendo a importância de sua preservação e tendo, agora, o desafio de mostrar suas descobertas a

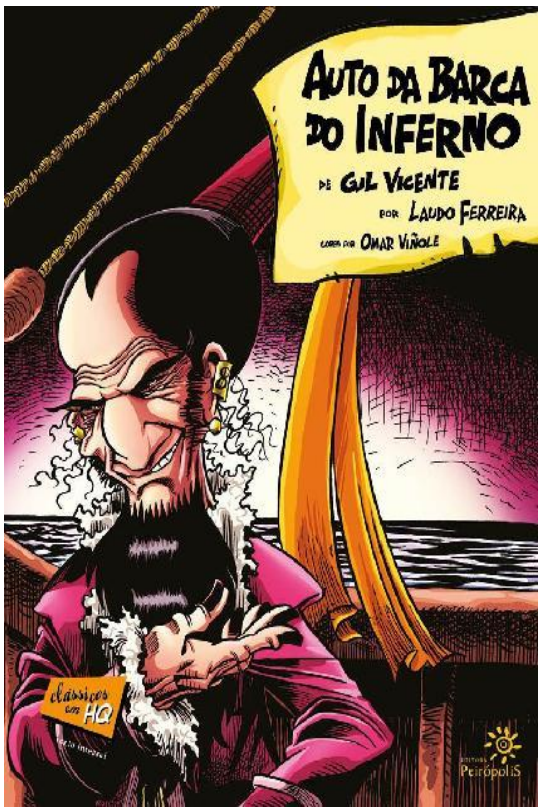
uma sociedade cuja vida se baseia na exploração e destruição desse recurso. Transformada e convicta da importância das árvores, Samaa passa a ter um novo propósito: plantar árvores. O romance possui uma linguagem acessível, compatível com o que se propõe e ao público-alvo, ativando, em simultâneo, estratégias narrativas complexas para mostrar a aventura de Samaa, tais como os espaços em branco, responsáveis pelo suspense, e a utilização dos verbos no presente do indicativo, o que permite criar o efeito de se estar acompanhando mais de perto a aventura da jovem. A possibilidade de temas para contextualização no trabalho pedagógico é ampla, indo desde a ecologia e a extinção de espécies, a partir da ação humana, até ao protagonismo juvenil e às relações pessoais e sociais na juventude. Sem tom doutrinário ou panfletário, A Caçadora de Árvores aborda, através de uma história atrativa e sensível, o futuro que hoje é previsto por cientistas e ambientalistas, bem como o papel da juventude para a construção de uma nova forma de vida que evite tais prognósticos. A obra é acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF: com propostas de atividades de pré-Leitura, leitura e pós-Leitura, tanto para a área de Linguagens e suas Tecnologias quanto para outras áreas, de acordo com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC; apresenta uma análise crítica e reflexiva sobre a obra, propostas de atividades, seção de aprofundamento, sugestões complementares de referência e bibliografia comentada focando os principais aspectos do procedimento de leitura em sala de aula, no intuito de facilitar o planejamento diário do professor. Esses materiais abordam aspectos estéticos e sociais da obra, além de trazer informações sobre a escritora, a tradutora e o gênero romance.

## Resenha

A Caçadora de Árvores, de Marie Pavlenko, com tradução de Sofia Soteré é uma distopia em que a natureza, como a conhecemos, não existe mais. A narrativa apresenta Samaa, uma garota que deseja seguir os passos de seu pai e ser uma caçadora de árvores. No momento em que se passa a história, as árvores não mais existem, a água é transformada em uma espécie de gel e as pessoas devem andar com tanques de oxigênio para não morrer. As árvores, quase extintas, são tesouros caçados e vendidos nas cidades. Com papéis sociais bem marcados na comunidade da protagonista, as mulheres são responsáveis pela manutenção doméstica e, os homens, pela caça às árvores e aos recursos de subsistência, escassos no universo do romance. Samaa quer também se tornar uma caçadora, pois não vê sentido nos papéis que sua

comunidade lhe impõe. Ela resolve, então, seguir os caçadores de árvores em sua campanha, perde-se no deserto e, por acidente, encontra uma árvore em um buraco do qual não consegue sair. É assim que Samaa começa a conhecer todo o pequeno ecossistema que a árvore alimenta, entendendo a importância de sua preservação e tendo, agora, o desafio de mostrar suas descobertas a uma sociedade cuja vida se baseia na exploração e destruição desse recurso. Transformada e convicta da importância das árvores, Samaa passa a ter um novo propósito: plantar árvores. O romance possui uma linguagem acessível, compatível com o que se propõe e ao público-alvo, ativando, em simultâneo, estratégias narrativas complexas para mostrar a aventura de Samaa, tais como os espaços em branco, responsáveis pelo suspense, e a utilização dos verbos no presente do indicativo, o que permite criar o efeito de se estar acompanhando mais de perto a aventura da jovem. A possibilidade de temas para contextualização no trabalho pedagógico é ampla, indo desde a ecologia e a extinção de espécies, a partir da ação humana, até ao protagonismo juvenil e às relações pessoais e sociais na juventude. Sem tom doutrinário ou panfletário, A Caçadora de Árvores aborda, através de uma história atrativa e sensível, o futuro que hoje é previsto por cientistas e ambientalistas, bem como o papel da juventude para a construção de uma nova forma de vida que evite tais prognósticos. A obra é acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF: com propostas de atividades de pré-Leitura, leitura e pós-Leitura, tanto para a área de Linguagens e suas Tecnologias quanto para outras áreas, de acordo com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC; apresenta uma análise crítica e reflexiva sobre a obra, propostas de atividades, seção de aprofundamento, sugestões complementares de referência e bibliografia comentada focando os principais aspectos do procedimento de leitura em sala de aula, no intuito de facilitar o planejamento diário do professor. Esses materiais abordam aspectos estéticos e sociais da obra, além de trazer informações sobre a escritora, a tradutora e o gênero romance.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AUTO DA BARCA DO INFERNO EM QUADRINHOS

**Autor**

ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO (ANDRÉ CARVALHO), GIL VICENTE (GIL VICENTE), GIL VICENTE (GIL VICENTE), LAUDO FERREIRA JUNIOR (LAUDO FERREIRA), LAUDO FERREIRA JUNIOR (LAUDO FERREIRA), MAURICIO SOARES DA SILVA FILHO (MAURICIO SOARES), MAURICIO SOARES DA SILVA FILHO (MAURICIO SOARES), OMAR SIDNEY VINOLE (OMAR VINOLE), OMAR SIDNEY VINOLE (OMAR VINOLE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

A obra Auto da Barca do Inferno em Quadrinhos, oferece possibilidades de apropriação de diferentes gêneros literários que se intercomunicam de forma explícita, graças ao trabalho artístico da obra teatral em quadrinhos bem como à abordagem didático-pedagógica oferecida pelo material dirigido ao professor e estudante de Ensino Médio. Além de trabalhar competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra e as suas propostas de atividades em sala de aula transitam, com bastante facilidade, entre diferentes séculos, por meio de uma linguagem multissemiótica, na qual o jovem pode apoiar sua leitura. Expressões, caricaturas, cores, luzes, sombras juntam-se à linguagem verbal no projeto gráfico-editorial, numa simbiose bem construída, abrindo as comportas da imaginação para ler e trabalhar essa obra literária em diferentes áreas do conhecimento. Portanto, além do trabalho literário, outras áreas do conhecimento podem encontrar nesse aporte didático fundamentos e ilustrações importantes para ancorar reflexões sobre os diálogos que travamos em nosso íntimo bem como sobre as relações entre as pessoas entre si e

destas com as instituições. Nos videotutoriais, direcionados aos estudantes professores, as ideias propostas para o trabalho da obra em sala de aula mostram-se exequíveis e possuem enorme potencial de motivação. As atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura apresentadas cativam pela simplicidade de realização e, igualmente, pela apresentação de ideias sofisticadas para os estudantes mergulharem na obra. Desse mergulho nos quadrinhos de uma obra alusiva ao contexto do séculos XV e XVI, as atividades aludidas no Videotutorial do Professor ressaltam sua conexão com o mundo contemporâneo. Essa ligação e os diálogos possíveis com a realidade atual são uma das promissoras perspectivas da proposta pedagógica para o trabalho literário em sala de aula. O Videotutorial do Estudante dá uma pincelada colorida sobre a obra, aguçando com imagens, cores, formas e palavras o desejo do estudante em ler esta obra em quadrinhos. A contextualização oferecida nesse material audiovisual apresenta para os jovens uma fresta do importante pano de fundo histórico em que se situa a obra e o autor. O Material Digital do Professor em PDF, apresenta as seções com sua organização bem planejada e as propostas mostram-se como um recurso concebido para a prática da sala de aula. Além disso, disponibiliza atividades com potencial para motivar a apropriação literária da obra e do seu contexto de produção histórica. Dessa forma, considera-se que a obra Auto da Barca do Inferno em Quadrinhos pode contribuir significativamente para a formação estética do estudante do Ensino Médio, por evocar múltiplas leituras, potencializar reflexão sobre si próprio, e o outro, bem como o mundo que os cerca, ao passo que sua constituição é predominantemente de linguagem e forma literária.

## Resenha

A obra Auto da Barca do Inferno em Quadrinhos, oferece possibilidades de apropriação de diferentes gêneros literários que se intercomunicam de forma explícita, graças ao trabalho artístico da obra teatral em quadrinhos bem como à abordagem didático-pedagógica oferecida pelo material dirigido ao professor e estudante de Ensino Médio. Além de trabalhar competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra e as suas propostas de atividades em sala de aula transitam, com bastante facilidade, entre diferentes séculos, por meio de uma linguagem multissemiótica, na qual o jovem pode apoiar sua leitura. Expressões, caricaturas, cores, luzes, sombras juntam-se à linguagem verbal no projeto gráfico-editorial, numa simbiose bem construída, abrindo as comportas da

imaginação para ler e trabalhar essa obra literária em diferentes áreas do conhecimento. Portanto, além do trabalho literário, outras áreas do conhecimento podem encontrar nesse aporte didático fundamentos e ilustrações importantes para ancorar reflexões sobre os diálogos que travamos em nosso íntimo bem como sobre as relações entre as pessoas entre si e destas com as instituições. Nos videotutoriais, direcionados aos estudantes professores, as ideias propostas para o trabalho da obra em sala de aula mostram-se exequíveis e possuem enorme potencial de motivação. As atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura apresentadas cativam pela simplicidade de realização e, igualmente, pela apresentação de ideias sofisticadas para os estudantes mergulharem na obra. Desse mergulho nos quadrinhos de uma obra alusiva ao contexto do séculos XV e XVI, as atividades aludidas no Videotutorial do Professor ressaltam sua conexão com o mundo contemporâneo. Essa ligação e os diálogos possíveis com a realidade atual são uma das promissoras perspectivas da proposta pedagógica para o trabalho literário em sala de aula. O Videotutorial do Estudante dá uma pincelada colorida sobre a obra, aguçando com imagens, cores, formas e palavras o desejo do estudante em ler esta obra em quadrinhos. A contextualização oferecida nesse material audiovisual apresenta para os jovens uma fresta do importante pano de fundo histórico em que se situa a obra e o autor. O Material Digital do Professor em PDF, apresenta as seções com sua organização bem planejada e as propostas mostram-se como um recurso concebido para a prática da sala de aula. Além disso, disponibiliza atividades com potencial para motivar a apropriação literária da obra e do seu contexto de produção histórica. Dessa forma, considera-se que a obra Auto da Barca do Inferno em Quadrinhos pode contribuir significativamente para a formação estética do estudante do Ensino Médio, por evocar múltiplas leituras, potencializar reflexão sobre si próprio, e o outro, bem como o mundo que os cerca, ao passo que sua constituição é predominantemente de linguagem e forma literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MENINO QUE COMEU UMA BIBLIOTECA

**Autor**
CRISTIANE DIELLO GRANVILLE (CRIS GRANVILLE), CRISTIANE DIELLO GRANVILLE (CRIS GRANVILLE), CRISTIANE DIELLO GRANVILLE (CRIS GRANVILLE), LETICIA WIERZCHOWSKI GOMES (LETÍCIA WIERZCHOWSKI), LETICIA WIERZCHOWSKI GOMES (LETÍCIA WIERZCHOWSKI)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

O Menino que Comeu uma Biblioteca é uma obra escrita por Letícia Wierzchowski Gomes que conta a história de Jósik, um garoto polonês que em meio à Segunda Guerra Mundial perde a todos que ama, inclusive seu lar, uma casa localizada em uma aldeia chamada Terebin. A única coisa que o mantêm vivo em meio à guerra são os livros da biblioteca particular de seu avô: ou pela venda ou pela leitura destes como forma de fugir da realidade devastadora que o cerca. A história é contada com o auxílio de uma narradora-personagem chamada Eva que, em certos momentos, pausa a contação da história do jovem polonês para apresentar sua própria história de vida cercada de pobreza no Uruguai, mas que tem como único refúgio o gosto pela leitura e pelo tarô. Trata-se de um romance histórico, uma narrativa longa com enredo bem definido e que explora aspectos literários, carregando de emoção os fatos e descrevendo com linguagem fluida e poética as imagens sobre a Segunda Guerra, os conflitos sociais, as questões familiares, os valores e os dramas de uma época traumática para o mundo. São abordados temas como nazismo, diversidade cultural e sentimentos como egoísmo e amor, pois

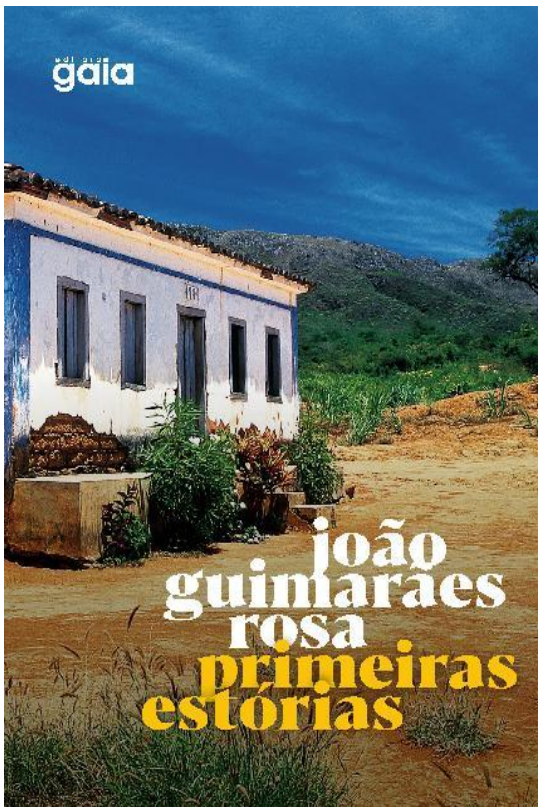
apresenta protagonistas que vivem suas experiências ao longo de toda vida, passando por inúmeros conflitos até, enfim, se encontrarem. Trata-se também de um momento histórico impactante para a humanidade, principalmente, em relação à apresentação temática e à estética da linguagem, favorecendo o contato dos estudantes com um texto rico em imagens e sugestões. Os temas trabalhados chamam atenção dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que poderão se identificar com algumas das problemáticas apresentadas na obra: o amor, antissemitismo, nazismo, preconceito religioso e cultural, entre outros, que poderão, inclusive, ser trabalhados de forma transdisciplinar com outros componentes curriculares. Com linguagem criativa, metafórica e fruidora, O Menino Que Comeu Uma Biblioteca é um romance que oferece grandes oportunidades de discussão no âmbito escolar, rompendo com a condição um texto moralizador ou pautado apenas em fins didático-pedagógicos. O material que acompanha a obra observa as características do gênero textual, o romance, e está alinhado com a norma-padrão, oferecendo ao estudante a oportunidade de exercitar a empatia e a responsabilidade e desenvolver competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Quanto ao Material Digital do Professor, em PDF, destacam-se as seções de atividades, por oferecerem ao professor amplo material de contextualização da obra e do autor, bem como sobre as especificidades da época literária, sugestões de referências complementares, músicas, filmes, artigos científicos, reportagens e bibliografia comentada. As atividades estão pautadas para suscitar a discussão crítica, sistematizada, criativa e propositiva do texto literário, tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa. Acompanham o Livro do Estudante, o Manual do Professor e Videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor (com duração de 5 a 10 minutos), que auxiliam, de forma pontual, na compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. O Videotutorial do professor contém orientações específicas sobre atividades que podem ser trabalhadas em sala de aula.

## Resenha

O Menino que Comeu uma Biblioteca é uma obra escrita por Letícia Wierzchowski Gomes que conta a história de Jósik, um garoto polonês que em meio à Segunda Guerra Mundial perde a todos que ama, inclusive seu lar, uma casa localizada em uma aldeia chamada Terebin. A única coisa que o mantêm vivo em meio à guerra são os livros da biblioteca particular de seu avô: ou pela venda ou pela leitura destes como forma de fugir da realidade devastadora que o cerca. A história é contada com o auxílio de uma narradora-personagem

chamada Eva que, em certos momentos, pausa a contação da história do jovem polonês para apresentar sua própria história de vida cercada de pobreza no Uruguai, mas que tem como único refúgio o gosto pela leitura e pelo tarô. Trata-se de um romance histórico, uma narrativa longa com enredo bem definido e que explora aspectos literários, carregando de emoção os fatos e descrevendo com linguagem fluida e poética as imagens sobre a Segunda Guerra, os conflitos sociais, as questões familiares, os valores e os dramas de uma época traumática para o mundo. São abordados temas como nazismo, diversidade cultural e sentimentos como egoísmo e amor, pois apresenta protagonistas que vivem suas experiências ao longo de toda vida, passando por inúmeros conflitos até, enfim, se encontrarem. Trata-se também de um momento histórico impactante para a humanidade, principalmente, em relação à apresentação temática e à estética da linguagem, favorecendo o contato dos estudantes com um texto rico em imagens e sugestões. Os temas trabalhados chamam atenção dos estudantes do Ensino Médio, uma vez que poderão se identificar com algumas das problemáticas apresentadas na obra: o amor, antissemitismo, nazismo, preconceito religioso e cultural, entre outros, que poderão, inclusive, ser trabalhados de forma transdisciplinar com outros componentes curriculares. Com linguagem criativa, metafórica e fruidora, O Menino Que Comeu Uma Biblioteca é um romance que oferece grandes oportunidades de discussão no âmbito escolar, rompendo com a condição um texto moralizador ou pautado apenas em fins didático-pedagógicos. O material que acompanha a obra observa as características do gênero textual, o romance, e está alinhado com a norma-padrão, oferecendo ao estudante a oportunidade de exercitar a empatia e a responsabilidade e desenvolver competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Quanto ao Material Digital do Professor, em PDF, destacam-se as seções de atividades, por oferecerem ao professor amplo material de contextualização da obra e do autor, bem como sobre as especificidades da época literária, sugestões de referências complementares, músicas, filmes, artigos científicos, reportagens e bibliografia comentada. As atividades estão pautadas para suscitar a discussão crítica, sistematizada, criativa e propositiva do texto literário, tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa. Acompanham o Livro do Estudante, o Manual do Professor e Videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor (com duração de 5 a 10 minutos), que auxiliam, de forma pontual, na compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. O Videotutorial do professor contém orientações específicas sobre atividades que podem ser trabalhadas em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PRIMEIRAS ESTÓRIAS

**Autor**
JOÃO GUIMARÃES ROSA, JOÃO GUIMARÃES ROSA, LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, MARIA APARECIDA MAXIMIANO (CICI COCATO), MARIA APARECIDA MAXIMIANO (CICI COCATO), MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, VILMA GUIMARAES ROSA, VILMA GUIMARAES ROSA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA GAIA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

O livro Primeiras Estórias foi publicado pela primeira vez em 1962, pelo escritor mineiro João Guimarães Rosa. Na presente edição, destinada a estudantes do Ensino Médio, a coletânea de 21 contos, configurando uma obra emblemática do regionalismo estético rosiano, pela representação do sertão a partir da focalização interna dos sertanejos. Destaca-se o arranjo criativo e singular da linguagem, que reserva surpresas ao leitor, seja por meio do emprego da oralidade regional e arcaísmos, seja pela prosa poética baseada nas reinvenções sintáticas e no emprego de neologismos. Nesse sentido, trata-se de uma interessante entrada do jovem leitor do Ensino Médio no universo literário do autor, um dos mestres da literatura brasileira no século XX. Os elementos estilísticos do gênero conto, tais como a unidade de ação, de tempo e espaço, além da brevidade e condensação do enredo, são explorados de modo exemplar nas narrativas que compõem a obra. Além disso, os textos apresentam uma variedade significativa de estilos, pois vão do enredo anedótico ao metafísico e do psicológico ao fantástico. A tal aspecto, corresponde uma multiplicidade de modos de narrar, com narradores que

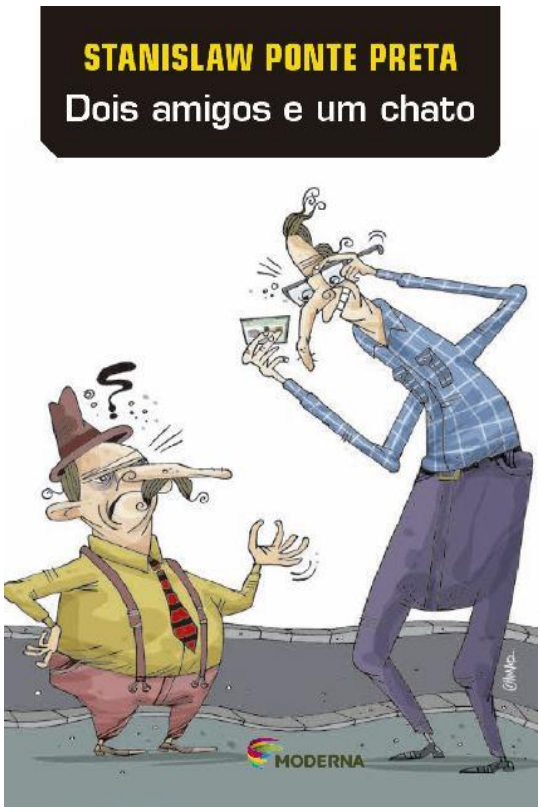
jogam com o movimento de aproximação e distanciamento entre a instância da voz narrativa e os fatos narrados. Em consonância com o narrador das histórias orais, em muitos dos contos do livro, aquele que conta os fatos identifica-se com um “a gente”, revelando sua posição como a de alguém que testemunha os acontecimentos de perto e de modo integrado a certa coletividade. Em alguns contos, como em A Benfazeja, a maneira como o narrador se coloca na narrativa e se dirige ao leitor, insta-o a tomar parte no jogo ficcional, favorecendo seu engajamento. Em outros contos, a exemplo de As Margens da Alegria” e Partida do Audaz Navegante, há o investimento no ponto de vista infantil, que permite uma visão lúdica das coisas e, por conseguinte, intensifica a poeticidade da prosa empregada pelo autor. Temas como a descoberta de si e do mundo, a questão dos afetos, a linha tênue entre loucura e sanidade, o contexto da jagunçagem e a violência no sertão, as mudanças trazidas pela modernização ao universo sertanejo etc. são abordados nos contos a partir de um viés plurissignificativo e poético, na medida em que são concebidos pela perspectiva subjetiva de narradores e personagens. A obra é acompanhada por materiais digitais e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, direcionados a estudantes e professores, que favorecem a contextualização da obra e sua abordagem em sala de aula, em consonância com os parâmetros pedagógicos e literários da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, a leitura da obra contribui para a formação social e cognitiva do leitor e proporciona a ampliação de suas referências estéticas e culturais.

## Resenha

O livro Primeiras Estórias foi publicado pela primeira vez em 1962, pelo escritor mineiro João Guimarães Rosa. Na presente edição, destinada a estudantes do Ensino Médio, a coletânea de 21 contos, configurando uma obra emblemática do regionalismo estético rosiano, pela representação do sertão a partir da focalização interna dos sertanejos. Destaca-se o arranjo criativo e singular da linguagem, que reserva surpresas ao leitor, seja por meio do emprego da oralidade regional e arcaísmos, seja pela prosa poética baseada nas reinvenções sintáticas e no emprego de neologismos. Nesse sentido, trata-se de uma interessante entrada do jovem leitor do Ensino Médio no universo literário do autor, um dos mestres da literatura brasileira no século XX. Os elementos estilísticos do gênero conto, tais como a unidade de ação, de tempo e espaço, além da brevidade e condensação do enredo, são explorados de modo exemplar nas narrativas que compõem a obra. Além

disso, os textos apresentam uma variedade significativa de estilos, pois vão do enredo anedótico ao metafísico e do psicológico ao fantástico. A tal aspecto, corresponde uma multiplicidade de modos de narrar, com narradores que jogam com o movimento de aproximação e distanciamento entre a instância da voz narrativa e os fatos narrados. Em consonância com o narrador das histórias orais, em muitos dos contos do livro, aquele que conta os fatos identifica-se com um “a gente”, revelando sua posição como a de alguém que testemunha os acontecimentos de perto e de modo integrado a certa coletividade. Em alguns contos, como em A Benfazeja, a maneira como o narrador se coloca na narrativa e se dirige ao leitor, insta-o a tomar parte no jogo ficcional, favorecendo seu engajamento. Em outros contos, a exemplo de As Margens da Alegria” e Partida do Audaz Navegante, há o investimento no ponto de vista infantil, que permite uma visão lúdica das coisas e, por conseguinte, intensifica a poeticidade da prosa empregada pelo autor. Temas como a descoberta de si e do mundo, a questão dos afetos, a linha tênue entre loucura e sanidade, o contexto da jagunçagem e a violência no sertão, as mudanças trazidas pela modernização ao universo sertanejo etc. são abordados nos contos a partir de um viés plurissignificativo e poético, na medida em que são concebidos pela perspectiva subjetiva de narradores e personagens. A obra é acompanhada por materiais digitais e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, direcionados a estudantes e professores, que favorecem a contextualização da obra e sua abordagem em sala de aula, em consonância com os parâmetros pedagógicos e literários da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, a leitura da obra contribui para a formação social e cognitiva do leitor e proporciona a ampliação de suas referências estéticas e culturais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DOIS AMIGOS E UM CHATO

**Autor**
ANGELA DE ARAUJO PORTO (ANGELA DE ARAÚJO PORTO), ANGELA DE ARAUJO PORTO (ANGELA DE ARAÚJO PORTO), GILMAR MACHADO BARBOSA (GILMAR), GILMAR MACHADO BARBOSA (GILMAR), GISELA DE ARAUJO PORTO (GISELA DE ARAÚJO PORTO), GISELA DE ARAUJO PORTO (GISELA DE ARAÚJO PORTO), MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ), SOLANGE DE ARAUJO PORTO (SOLANGE DE ARAÚJO PORTO), SOLANGE DE ARAUJO PORTO (SOLANGE DE ARAÚJO PORTO), SÉRGIO MARCOS RANGEL PORTO (STANISLAW PONTE PRETA), SÉRGIO MARCOS RANGEL PORTO (STANISLAW PONTE PRETA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MODERNA LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2013
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Dois Amigos e um Chato é uma coletânea de 39 crônicas de Stanislaw Ponte Preta, pseudônimo do escritor, jornalista e bancário Sérgio Marcos Rangel Porto, com ilustração da capa por Gilmar Machado Barbosa. Publicadas isoladamente em jornal impresso no período de 1950 a 1960, essas narrativas do são apresentadas de modo aparentemente simples, cômico, irreverente, com sutilezas ou acidez de humor, ironia e perspicácia. Ainda, apresentam um repertório de temas conflitantes e complexos que refletem o cotidiano do carioca da época. As narrativas repletas de gírias criadas pelo autor podem ser lidas isoladamente; não há necessidade de uma leitura linear para compreender o contexto da época que está em franco diálogo com temas atuais. A diversidade de temas e densidades narrativas vão desde: crônicas simples, como a que intitula a obra, Dois Amigos e um Chato, a outras mais humoradas e intensas, como A Velha Contrabandista, A Vontade do Falecido; também as mais críticas que questionam o governo e as burocracias do serviço público, como: Cara ou Coroa, Brasil 2063, Inferno Nacional e Do Teatro de Mirinho (a burocracia do buraco). As crônicas reunidas em 164

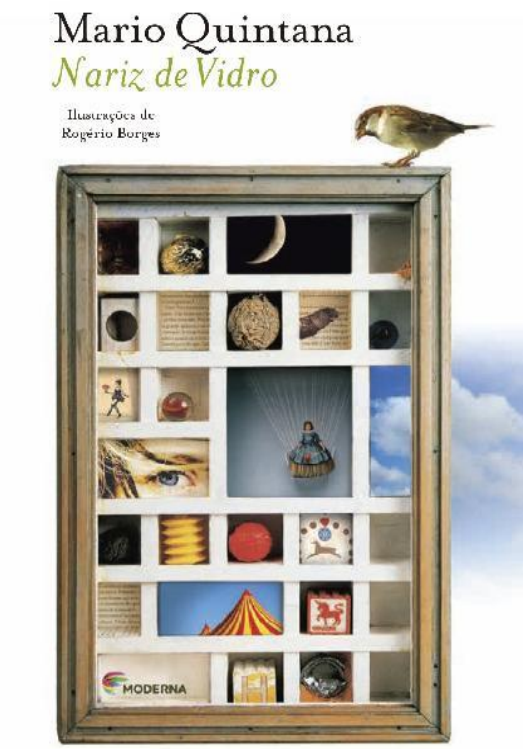
páginas possuem qualidade e legibilidade, com temáticas inquietantes e reflexivas apropriadas para a faixa etária do estudante do Ensino Médio, suscitando discussões que aludem aos preconceitos racial, social e de gênero, a violência contra a mulher, o bullying, dentre outros. Deste modo, promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Ademais, por possuir textos datados de mais de meio século, possuem expressões não mais aceitas pela sociedade contemporânea, o que pode favorecer um amplo conhecimento sobre as mudanças sociais nesse interstício. Os paratextos estão presentes no final do livro e apresentam brevemente o autor, a obra e seu gênero literário. Além da versão do Estudante e do Professor, integram a obra materiais de apoio ao estudante e ao professor com qualidade gráfica, visual e de som, apresentando-a de maneira clara e de fácil compreensão, sendo eles: Manual Digital do Professor - MDP, em PDF,; Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, exclusivos do Professor, que, assim como o MDP, trazem informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Dois Amigos e um Chato é uma coletânea de 39 crônicas de Stanislaw Ponte Preta, pseudônimo do escritor, jornalista e bancário Sérgio Marcos Rangel Porto, com ilustração da capa por Gilmar Machado Barbosa. Publicadas isoladamente em jornal impresso no período de 1950 a 1960, essas narrativas do são apresentadas de modo aparentemente simples, cômico, irreverente, com sutilezas ou acidez de humor, ironia e perspicácia. Ainda, apresentam um repertório de temas conflitantes e complexos que refletem o cotidiano do carioca da época. As narrativas repletas de gírias criadas pelo autor podem ser lidas isoladamente; não há necessidade de uma leitura linear para compreender o contexto da época que está em franco diálogo com temas atuais. A diversidade de temas e densidades narrativas vão desde: crônicas simples, como a que intitula a obra, Dois Amigos e um Chato, a outras mais humoradas e intensas, como A Velha Contrabandista, A Vontade do Falecido;

também as mais críticas que questionam o governo e as burocracias do serviço público, como: Cara ou Coroa, Brasil 2063, Inferno Nacional e Do Teatro de Mirinho (a burocracia do buraco). As crônicas reunidas em 164 páginas possuem qualidade e legibilidade, com temáticas inquietantes e reflexivas apropriadas para a faixa etária do estudante do Ensino Médio, suscitando discussões que aludem aos preconceitos racial, social e de gênero, a violência contra a mulher, o bullying, dentre outros. Deste modo, promovem a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Ademais, por possuir textos datados de mais de meio século, possuem expressões não mais aceitas pela sociedade contemporânea, o que pode favorecer um amplo conhecimento sobre as mudanças sociais nesse interstício. Os paratextos estão presentes no final do livro e apresentam brevemente o autor, a obra e seu gênero literário. Além da versão do Estudante e do Professor, integram a obra materiais de apoio ao estudante e ao professor com qualidade gráfica, visual e de som, apresentando-a de maneira clara e de fácil compreensão, sendo eles: Manual Digital do Professor - MDP, em PDF,; Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, exclusivos do Professor, que, assim como o MDP, trazem informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NARIZ DE VIDRO

**Autor**
MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), MARIO DE MIRANDA QUINTANA (MARIO QUINTANA), MARIO DE MIRANDA QUINTANA (MARIO QUINTANA), PAULA QUINTANA DE OLIVEIRA BIAZUS (PAULA QUINTANA DE OLIVEIRA BIAZUS), PAULA QUINTANA DE OLIVEIRA BIAZUS (PAULA QUINTANA DE OLIVEIRA BIAZUS), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), ROGERIO NUNES BORGES (ROGÉRIO BORGES), ROGERIO NUNES BORGES (ROGÉRIO BORGES), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MODERNA LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2013
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

Nariz de vidro é uma coletânea de textos poéticos, de autoria do poeta gaúcho Mário Quintana, publicada pela primeira vez em 1984. Nesta edição, o livro tem ilustração de Rogério Borges, cujo trabalho, com design moderno e atrativo, amplia as possibilidades de leitura e de significação da obra. Os poemas que compõem a seleta de textos foram extraídos da obra completa do autor e da coluna intitulada “Letras & Livros”, mantida pelo poeta no jornal Correio do Povo, em Porto Alegre, entre os anos de 1953 e 1977. Nariz de vidro tematiza, entre outros assuntos, diferentes aspectos do sentido da vida, da passagem do tempo e de questões relacionadas à memória e à fantasia. Nesse sentido, sobressaem-se as afinidades patentes entre os eixos temáticos centrais na obra e certas vivências típicas da juventude, fator crucial para que os adolescentes se sintam motivados a completarem a leitura da obra e a fazê-lo de forma significativa. O Livro do Estudante é composto por 58 poemas de formas livres, com a exceção de 11 sonetos, arranjo que revela a versatilidade do poeta em articular esteticamente tanto uma poética mais clássica e tradicional, quanto formas mais modernas e despojadas. O grande

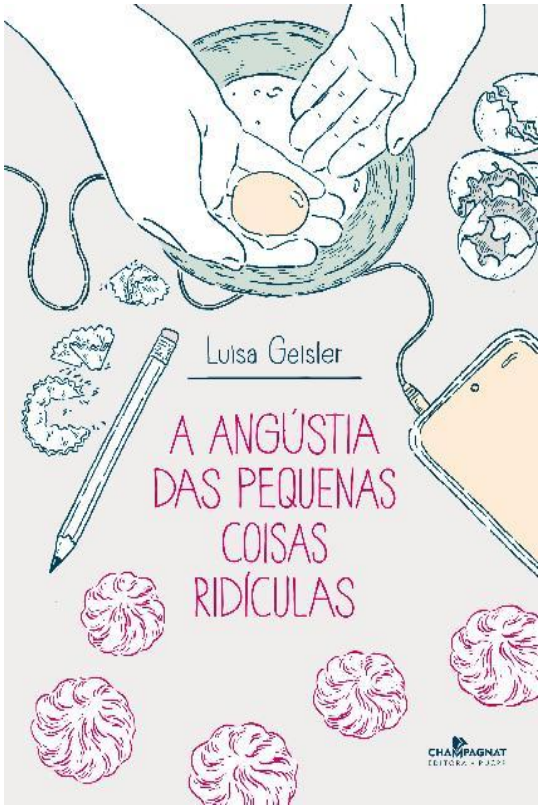
destaque da obra em relação ao público leitor, considerando os estudantes do Ensino Médio, diz respeito ao seu potencial para a ampliação do repertório estético e linguístico, uma vez que o autor, um dos maiores poetas brasileiros do século XX, lança mão de recursos típicos da expressividade poética moderna e contemporânea com maestria, conduzindo o leitor à fruição própria da linguagem literária. Além dos textos poéticos, a edição traz paratextos: Autor e obra, Tão leve estou que já nem sombra tenho e Notas sobre a obra de Mario Quintana, de autoria de Tom Nóbrega. A obra conta, ainda, com o material de apoio, Manual e Material Digital do Professor, em consonância com as propostas preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, os quais fornecerem subsídios para diferentes abordagem e trabalho com o livro em questão.

## Resenha

Nariz de vidro é uma coletânea de textos poéticos, de autoria do poeta gaúcho Mário Quintana, publicada pela primeira vez em 1984. Nesta edição, o livro tem ilustração de Rogério Borges, cujo trabalho, com design moderno e atrativo, amplia as possibilidades de leitura e de significação da obra. Os poemas que compõem a seleta de textos foram extraídos da obra completa do autor e da coluna intitulada “Letras & Livros”, mantida pelo poeta no jornal Correio do Povo, em Porto Alegre, entre os anos de 1953 e 1977. Nariz de vidro tematiza, entre outros assuntos, diferentes aspectos do sentido da vida, da passagem do tempo e de questões relacionadas à memória e à fantasia. Nesse sentido, sobressaem-se as afinidades patentes entre os eixos temáticos centrais na obra e certas vivências típicas da juventude, fator crucial para que os adolescentes se sintam motivados a completarem a leitura da obra e a fazê-lo de forma significativa. O Livro do Estudante é composto por 58 poemas de formas livres, com a exceção de 11 sonetos, arranjo que revela a versatilidade do poeta em articular esteticamente tanto uma poética mais clássica e tradicional, quanto formas mais modernas e despojadas. O grande destaque da obra em relação ao público leitor, considerando os estudantes do Ensino Médio, diz respeito ao seu potencial para a ampliação do repertório estético e linguístico, uma vez que o autor, um dos maiores poetas brasileiros do século XX, lança mão de recursos típicos da expressividade poética moderna e contemporânea com maestria, conduzindo o leitor à fruição própria da linguagem literária. Além dos textos poéticos, a edição traz paratextos: Autor e obra, Tão leve estou que já nem sombra tenho e Notas sobre a obra de Mario Quintana, de autoria de Tom Nóbrega. A obra conta, ainda, com o

material de apoio, Manual e Material Digital do Professor, em consonância com as propostas preconizadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, os quais fornecerem subsídios para diferentes abordagem e trabalho com o livro em questão.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A ANGÚSTIA DAS PEQUENAS COISAS RIDÍCULAS

**Autor**
ANA COSENZA, LUISA DALLA VALLE GEISLER (LUISA GEISLER), LUISA DALLA VALLE GEISLER (LUISA GEISLER)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra As angústias das pequenas coisas ridículas, escrita por Luisa Geisler é um romance que aborda temas como: inquietações da juventude, protagonismo juvenil, bullying e respeito à diferença, projetos de vida, os jovens no mundo do trabalho, cultura digital no cotidiano dos jovens e diálogos com a sociologia e com a antropologia. O projeto gráfico tem a linguagem visual nas primeiras páginas que se constitui de gravuras de desenhos; e capítulos que dividem o foco de cada etapa da narrativa – "Primeira Semana", "Segunda Semana", "Terceira Semana" – com subtítulos que levam a curiosidade do leitor pelo tom criativo. A ficção traz à tona questões inquietantes acerca da vida e das relações que se estabelecem na família, na escola e no trabalho. A linguagem possui dupla característica: apresenta a função conotativa e, ao mesmo tempo, vale-se da linguagem cotidiana, popular e contemporânea, abrindo espaço para que o leitor jovem se veja representado pela personagem, uma jovem adolescente que vive suas angústias e apreensões. Há poucas ilustrações na obra, mas a narrativa temporal de três semanas de momentos angustiantes e de busca de soluções

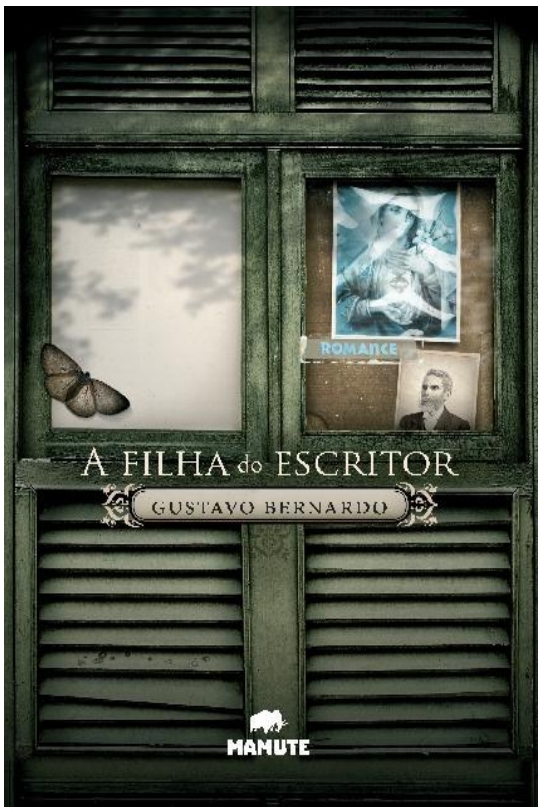
pelo narrador-personagem traz uma riqueza de detalhes em que ora dialoga com outros ora consigo mesma, em uma intimidade que leva a uma espécie de pacto entre o autor e o leitor. A intertextualidade se apresenta na obra com citações de trechos da literatura clássica brasileira e portuguesa, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico nos estudantes. A obra conta com material de apoio de estudantes e de professores: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), trazendo informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que trazem informações voltadas à obra de forma contextualizada e analítica, propostas de atividades considerando as competências e as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e referências bibliográficas e comentadas, dando suporte para as temáticas abordadas na obra e o gênero que será trabalhado na sala de aula e em outros contextos para além da escola. O professor poderá ampliar as discussões porque, além das questões das especificidades do texto literário, há uma multiplicidade de temas transversais que permeiam a obra, como a violência contra a mulher, mobilidade urbana, a depressão, questões que estão sendo abordadas na contemporaneidade, levando o estudante a ser um leitor crítico e capaz de lidar com seus próprios medos e angústias, refletir sobre os valores e atitudes individuais e coletivas.

## Resenha

A obra As angústias das pequenas coisas ridículas, escrita por Luisa Geisler é um romance que aborda temas como: inquietações da juventude, protagonismo juvenil, bullying e respeito à diferença, projetos de vida, os jovens no mundo do trabalho, cultura digital no cotidiano dos jovens e diálogos com a sociologia e com a antropologia. O projeto gráfico tem a linguagem visual nas primeiras páginas que se constitui de gravuras de desenhos; e capítulos que dividem o foco de cada etapa da narrativa – “Primeira Semana”, “Segunda Semana”, “Terceira Semana” – com subtítulos que levam a curiosidade do leitor pelo tom criativo. A ficção traz à tona questões inquietantes acerca da vida e das relações que se estabelecem na família, na escola e no trabalho. A linguagem possui dupla característica: apresenta a função conotativa e, ao mesmo tempo, vale-se da linguagem cotidiana, popular e contemporânea, abrindo espaço para que o leitor jovem se veja representado pela personagem, uma jovem adolescente que vive suas

angústias e apreensões. Há poucas ilustrações na obra, mas a narrativa temporal de três semanas de momentos angustiantes e de busca de soluções pelo narrador-personagem traz uma riqueza de detalhes em que ora dialoga com outros ora consigo mesma, em uma intimidade que leva a uma espécie de pacto entre o autor e o leitor. A intertextualidade se apresenta na obra com citações de trechos da literatura clássica brasileira e portuguesa, promovendo a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico nos estudantes. A obra conta com material de apoio de estudantes e de professores: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), trazendo informações sobre o autor e a obra, o gênero literário e os temas abordados no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que trazem informações voltadas à obra de forma contextualizada e analítica, propostas de atividades considerando as competências e as habilidades propostas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e referências bibliográficas e comentadas, dando suporte para as temáticas abordadas na obra e o gênero que será trabalhado na sala de aula e em outros contextos para além da escola. O professor poderá ampliar as discussões porque, além das questões das especificidades do texto literário, há uma multiplicidade de temas transversais que permeiam a obra, como a violência contra a mulher, mobilidade urbana, a depressão, questões que estão sendo abordadas na contemporaneidade, levando o estudante a ser um leitor crítico e capaz de lidar com seus próprios medos e angústias, refletir sobre os valores e atitudes individuais e coletivas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A FILHA DO ESCRITOR

**Autor**
GUSTAVO BERNARDO GALVAO KRAUSE (GUSTAVO BERNARDO), GUSTAVO BERNARDO GALVAO KRAUSE (GUSTAVO BERNARDO), RICARDO IBRHAIM MATOS DOMINGOS, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MAMUTE LTDA.
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

O romance A Filha do Escritor, de Gustavo Bernardo, transcorre em um hospital psiquiátrico em algum momento entre 2008 e 2012, fazendo constantes alusões históricas ao século XIX, quando as obras de Machado de Assis poderiam estabelecer uma relação intertextual com a narrativa, especialmente “Ressurreição” e “O Alienista”. Assim, se desenrola a narrativa em que o narrador personagem, Joaquim, se diz médico psiquiatra e busca pistas para descobrir o mistério de Lívia, uma jovem que chega ao hospital, afirmando ser filha de Machado de Assis e que marcara um encontro com o pai “naquele estabelecimento”. A obra traz um diálogo constante entre o narrador e o possível leitor, misturando ação e reflexões do protagonista quanto aos mistérios que envolvem o surgimento de Lívia. Os capítulos finais trazem surpresas para a dissolução do mistério, pois se constatam algumas verdades sobre o universo de alucinação do protagonista. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como propicia a fruição de textos com linguagem singular à estética literária. Ela também potencializa entre os estudantes a capacidade de reflexão sobre si e sobre os

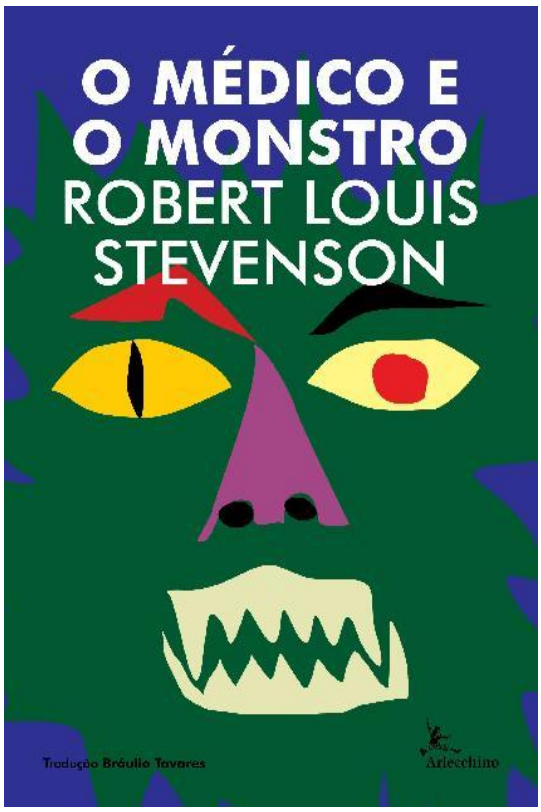
outros. A obra é acompanhada de material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre autor e obra, em uma linguagem coloquial e visam motivar o aluno para a leitura da obra e, até mesmo, de outras leituras citadas no decorrer da trama; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações relacionadas à contextualização e à análise da obra, e sugerem que o professor explore a dinâmica da forma como a obra é construída, possibilitando diferentes ângulos narrados, relativizando as distorções da realidade descritas pelo protagonista. As propostas de atividades são articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e são seguidas de reflexões de aprofundamento sobre a temática e as intertextualidades da obra com clássicos como "Dom Quixote de la Mancha". Esse aprofundamento pode ser explorado por meio de discussões e diálogos entre a ética profissional e a construção da identidade do narrador suspeito. Essa instigante tessitura literária propõe um roteiro de leitura por meio de dois enigmas: o surgimento de Lívia, a filha do escritor, e o ponto de vista suspeito do narrador.

## Resenha

O romance A Filha do Escritor, de Gustavo Bernardo, transcorre em um hospital psiquiátrico em algum momento entre 2008 e 2012, fazendo constantes alusões históricas ao século XIX, quando as obras de Machado de Assis poderiam estabelecer uma relação intertextual com a narrativa, especialmente "Ressurreição" e "O Alienista". Assim, se desenrola a narrativa em que o narrador personagem, Joaquim, se diz médico psiquiatra e busca pistas para descobrir o mistério de Lívia, uma jovem que chega ao hospital, afirmando ser filha de Machado de Assis e que marcara um encontro com o pai "naquele estabelecimento". A obra traz um diálogo constante entre o narrador e o possível leitor, misturando ação e reflexões do protagonista quanto aos mistérios que envolvem o surgimento de Lívia. Os capítulos finais trazem surpresas para a dissolução do mistério, pois se constatam algumas verdades sobre o universo de alucinação do protagonista. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como propicia a fruição de textos com linguagem singular à estética literária. Ela também potencializa entre os estudantes a capacidade de reflexão sobre si e sobre os outros. A obra é acompanhada de material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10

minutos), com informações sobre autor e obra, em uma linguagem coloquial e visam motivar o aluno para a leitura da obra e, até mesmo, de outras leituras citadas no decorrer da trama; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações relacionadas à contextualização e à análise da obra, e sugerem que o professor explore a dinâmica da forma como a obra é construída, possibilitando diferentes ângulos narrados, relativizando as distorções da realidade descritas pelo protagonista. As propostas de atividades são articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e são seguidas de reflexões de aprofundamento sobre a temática e as intertextualidades da obra com clássicos como “Dom Quixote de la Mancha”. Esse aprofundamento pode ser explorado por meio de discussões e diálogos entre a ética profissional e a construção da identidade do narrador suspeito. Essa instigante tessitura literária propõe um roteiro de leitura por meio de dois enigmas: o surgimento de Lívia, a filha do escritor, e o ponto de vista suspeito do narrador.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MÉDICO E O MONSTRO

**Autor**

BRAULIO FERNANDES TAVARES NETO, BRAULIO FERNANDES TAVARES NETO, IURI PEREIRA JAIME, ROBERT LOUIS STEVENSON, ROBERT LOUIS STEVENSON

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDICOES ARLECCHINO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra O médico e o Monstro, de Robert Louis Stevenson, traduzida por Bráulio Tavares, é um romance composto por 10 capítulos que narra um mistério que envolve o médico Jekyll e a experiência científica que faz em si mesmo. A narrativa ocorre em um cenário de crime e violência na cidade de Londres, na era Vitoriana, e discute a convivência dos dois opostos da alma humana, o bem e o mal, o racional e o irracional. O lado racional é representado pelo homem da ciência e da medicina, o Dr. Jekyll, que está em combate com seu lado sombrio e irracional representado pelo Mr. Hyde. O texto teria sido inspirado em um pesadelo que Stevenson tivera enquanto dormia. Desse modo, no final da edição, há a tradução de um artigo do autor chamado “Um capítulo sobre os sonhos”, além de alguns depoimentos de amigos e familiares do escritor, dentre eles, o de seu enteado, relatando que a primeira versão do livro foi queimada, pois a esposa de Stevenson havia apontado falhas relacionadas à dimensão alegórica da obra. A sucessão de depoimentos vem confirmar o sucesso imediato que teve o romance na época de sua publicação. A narrativa é conduzida pelo Mr. Utterson, amigo e

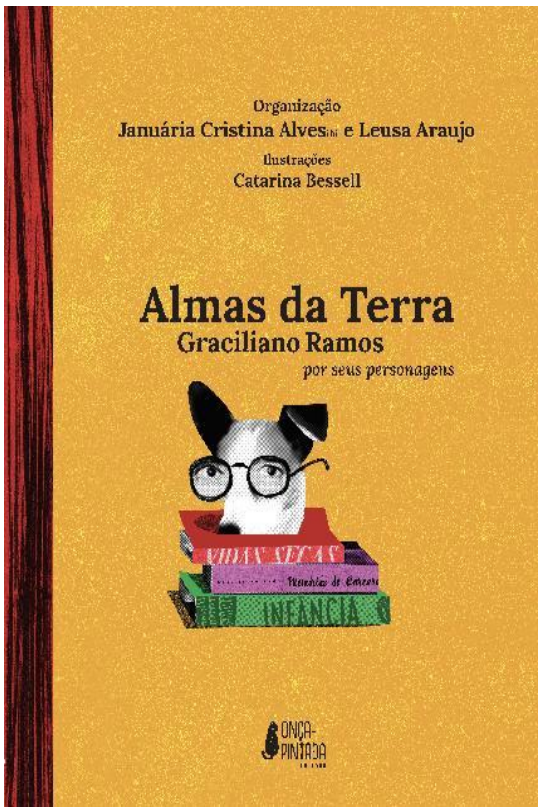
advogado do Dr. Jekyll que, ao não entender atitudes do amigo e cliente, acaba resolvendo o enigma da trama por meio de suas indagações. Para tal, Mr. Utterson busca respostas em outros personagens como Mr. Enfield, Dr. Lanyon e o mordomo Poole. São vários pontos de vista que promovem o avanço da narrativa de uma maneira que envolve e prende o leitor na trama. Além disso, a obra vem acompanhada de material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com resumo da obra e abordagens de leitura; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com a análise da obra e propostas de atividades que dialogam com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ainda acompanha uma seção de aprofundamento com sugestões complementares de referência e bibliografia comentada como suporte para ampliar o conhecimento do docente. É uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois traz temáticas que podem ampliar o conhecimento cultural sobre identidade, saúde mental, egocentrismo e crítica às aparências, temas relevantes que constituem a vivência do estudante em sociedade. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor. Ademais, vai colocar o jovem do Ensino Médio em contato com uma obra clássica e que serviu de inspiração para produção de obras como “O incrível Huck”, “O quarteto fantástico” entre outras, cujos personagens sofrem mutações como o personagem Dr. Jekyll.

## Resenha

A obra O médico e o Monstro, de Robert Louis Stevenson, traduzida por Bráulio Tavares, é um romance composto por 10 capítulos que narra um mistério que envolve o médico Jekyll e a experiência científica que faz em si mesmo. A narrativa ocorre em um cenário de crime e violência na cidade de Londres, na era Vitoriana, e discute a convivência dos dois opostos da alma humana, o bem e o mal, o racional e o irracional. O lado racional é representado pelo homem da ciência e da medicina, o Dr. Jekyll, que está em combate com seu lado sombrio e irracional representado pelo Mr. Hyde. O texto teria sido inspirado em um pesadelo que Stevenson tivera enquanto dormia. Desse modo, no final da edição, há a tradução de um artigo do autor chamado “Um capítulo sobre os sonhos”, além de alguns depoimentos de amigos e familiares do escritor, dentre eles, o de seu enteado, relatando que a primeira versão do livro foi queimada, pois a esposa de Stevenson havia apontado falhas relacionadas à dimensão alegórica da obra. A sucessão de

depoimentos vem confirmar o sucesso imediato que teve o romance na época de sua publicação. A narrativa é conduzida pelo Mr. Utterson, amigo e advogado do Dr. Jekyll que, ao não entender atitudes do amigo e cliente, acaba resolvendo o enigma da trama por meio de suas indagações. Para tal, Mr. Utterson busca respostas em outros personagens como Mr. Enfield, Dr. Lanyon e o mordomo Poole. São vários pontos de vista que promovem o avanço da narrativa de uma maneira que envolve e prende o leitor na trama. Além disso, a obra vem acompanhada de material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com resumo da obra e abordagens de leitura; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com a análise da obra e propostas de atividades que dialogam com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ainda acompanha uma seção de aprofundamento com sugestões complementares de referência e bibliografia comentada como suporte para ampliar o conhecimento do docente. É uma obra recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois traz temáticas que podem ampliar o conhecimento cultural sobre identidade, saúde mental, egocentrismo e crítica às aparências, temas relevantes que constituem a vivência do estudante em sociedade. Assim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do leitor. Ademais, vai colocar o jovem do Ensino Médio em contato com uma obra clássica e que serviu de inspiração para produção de obras como “O incrível Huck”, “O quarteto fantástico” entre outras, cujos personagens sofrem mutações como o personagem Dr. Jekyll.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ALMAS DA TERRA: GRACILIANO RAMOS POR SEUS PERSONAGENS

**Autor**

AMANDA LEAL DE OLIVEIRA (AMANDA LEAL), CATARINA BESSELL DE JORGE (CATARINA BESSELL), CATARINA BESSELL DE JORGE (CATARINA BESSELL), GRACILIANO RAMOS (GRACILIANO RAMOS), GRACILIANO RAMOS (GRACILIANO RAMOS), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVES), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVES), LEUSA REGINA ARAUJO ESTEVES (LEUSA ARAUJO ), LEUSA REGINA ARAUJO ESTEVES (LEUSA ARAUJO), LEUSA REGINA ARAUJO ESTEVES (LEUSA ARAUJO), LUIZA DE MEDEIROS RAMOS AMADO, LUIZA DE MEDEIROS RAMOS AMADO, RICARDO DE MEDEIROS RAMOS FILHO, RICARDO DE MEDEIROS RAMOS FILHO, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ONCA-PINTADA LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

Almas da Terra: Graciliano Ramos por seus personagens, coletânea de textos do escritor, foi organizada por Januária Alves e Leusa Araújo, e ilustrada por Catarina Bessell, e possibilita aos leitores a oportunidade de conhecer as criações do autor a partir de recortes de seus livros. Como uma biografia visual, as ilustrações trazem referências a aspectos da vida do escritor, que contribuem também na construção de quinze personagens, retratados com linguagem desafiadora, concisa e adequada aos estudantes do Ensino Médio, cujas marcas formais são características do Mestre Graça, e explorarem recursos expressivos e adequados aos estudantes do Ensino Médio. Os temas abordados permitem uma compreensão mais ampla da conjuntura social e dos processos estéticos/históricos vivenciados pelo escritor. A cultura nordestina e a diversidade religiosa são os grandes destaques da obra, que apresenta expressões típicas, elementos da vegetação e ditados populares, bem como símbolos de várias crenças e religiões. O projeto gráfico-editorial, muito bem realizado, atrai os leitores pretendidos desde a capa em tons fortes, com imagem de um cão de óculos sobre o livro Vidas Secas, paratextos na

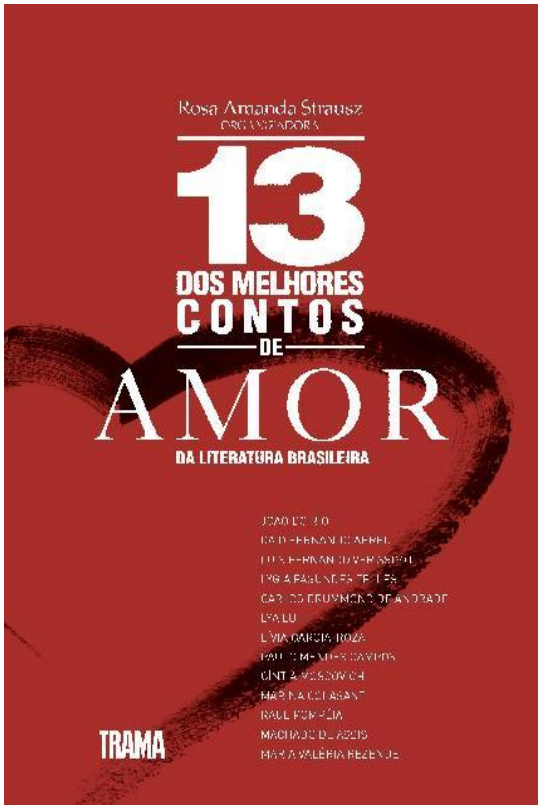
contracapa e orelhas. As ilustrações destacam-se pelo emprego de técnicas de colagem e dialogam com os excertos de Graciliano Ramos; na capa, nas folhas de guarda e no miolo enriquecem a obra e alargam as possibilidades de significação tanto das personagens quanto de fatos sobre o escritor. A diagramação do texto, com tamanho da fonte e espaçamento adequados entre palavras e linhas, favorece a leitura dos textos; as informações paratextuais valorizam e ampliam as concepções sobre leitura, gênero literário, autor, obra, e propiciam o diálogo com vários livros de Graciliano Ramos. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivá-lo para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Almas da Terra: Graciliano Ramos por seus personagens, coletânea de textos do escritor, foi organizada por Januária Alves e Leusa Araújo, e ilustrada por Catarina Bessell, e possibilita aos leitores a oportunidade de conhecer as criações do autor a partir de recortes de seus livros. Como uma biografia visual, as ilustrações trazem referências a aspectos da vida do escritor, que contribuem também na construção de quinze personagens, retratados com linguagem desafiadora, concisa e adequada aos estudantes do Ensino Médio, cujas marcas formais são características do Mestre Graça, e explorarem recursos expressivos e adequados aos estudantes do Ensino Médio. Os temas abordados permitem uma compreensão mais ampla da conjuntura social e dos processos estéticos/históricos vivenciados pelo escritor. A cultura nordestina e a diversidade religiosa são os grandes destaques da obra, que apresenta expressões típicas, elementos da vegetação e ditados populares, bem como símbolos de várias crenças e religiões. O projeto gráfico-editorial, muito bem realizado, atrai os leitores pretendidos desde a capa em tons fortes, com imagem de um cão de óculos sobre o livro Vidas Secas, paratextos na contracapa e orelhas. As ilustrações destacam-se pelo emprego de técnicas de colagem e dialogam com os excertos de Graciliano Ramos; na capa, nas

folhas de guarda e no miolo enriquecem a obra e alargam as possibilidades de significação tanto das personagens quanto de fatos sobre o escritor. A diagramação do texto, com tamanho da fonte e espaçamento adequados entre palavras e linhas, favorece a leitura dos textos; as informações paratextuais valorizam e ampliam as concepções sobre leitura, gênero literário, autor, obra, e propiciam o diálogo com vários livros de Graciliano Ramos. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivá-lo para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

13 DOS MELHORES CONTOS DE AMOR DA LITERATURA BRASILEIRA

**Autor**

AMANDA LEAL DE OLIVEIRA (AMANDA LEAL DE OLIVEIRA), CAIO FERNANDO ABREU (CAIO FERNANDO ABREU), CAIO FERNANDO ABREU (CAIO FERNANDO ABREU), CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE), CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE (CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE), CARLOS MANUEL GRANA DRUMMOND, CARLOS MANUEL GRANA DRUMMOND, CINTIA MOSCOVICH FACCIOLI (CINTIA MOSCOVICH), CINTIA MOSCOVICH FACCIOLI (CINTIA MOSCOVICH), CLAUDIA DE ABREU CABRAL, CLAUDIA DE ABREU CABRAL, DANIEL MENDES CAMPOS, DANIEL MENDES CAMPOS, GABRIELA MENDES CAMPOS, GABRIELA MENDES CAMPOS, JOÃO DO RIO (JOÃO DO RIO), JOÃO DO RIO (JOÃO DO RIO), LIVIA GARCIA ROZA, LIVIA GARCIA ROZA, LUIS MAURICIO GRANA DRUMMOND, LUIS MAURICIO GRANA DRUMMOND, LUIZ FELIPE LOUREIRO DE ABREU, LUIZ FELIPE LOUREIRO DE ABREU, LUIZ FERNANDO VERISSIMO (LUIS FERNANDO VERISSIMO), LUIZ FERNANDO VERISSIMO (LUIS FERNANDO VERISSIMO), LYA FETT LUFT (LYA LUFT), LYA FETT LUFT (LYA LUFT), LYGIA FAGUNDES TELLES (LYGIA FAGUNDES TELLES), LYGIA FAGUNDES TELLES (LYGIA FAGUNDES TELLES), MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), MARCIA DE ABREU JACINTHO, MARCIA DE ABREU JACINTHO, MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALERIA REZENDE), MARIA VALERIA VASCONCELOS REZENDE (MARIA VALERIA REZENDE), MARINA COLASANTI SANT ANNA (MARINA COLASANTI ), MARINA COLASANTI SANT ANNA (MARINA COLASANTI), MARINA COLASANTI SANT ANNA (MARINA COLASANTI), PAULO MENDES CAMPOS (PAULO MENDES CAMPOS), PAULO MENDES CAMPOS (PAULO MENDES CAMPOS), PEDRO AUGUSTO GRANA DRUMMOND, PEDRO AUGUSTO GRANA DRUMMOND, RAUL POMPEIA (RAUL POMPEIA), RAUL POMPEIA (RAUL POMPEIA), ROSA AMANDA STRAUSZ, ROSA AMANDA STRAUSZ, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

TRAMA EDITORA LTDA.

**Número da edição:** 4

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 200

## Resenha Completa

A obra 13 dos Melhores Contos de Amor da Literatura Brasileira destinada a estudantes do Ensino Médio, e organizada por Rosa Amanda Strauz, é uma antologia de narrativas que representam esteticamente o amor, por meio de uma grande variedade de perspectivas. Além do recorte temático e do filtro do gênero conto, é digno de nota o fato de a obra apresentar uma grande quantidade de textos nos quais há protagonismo juvenil. Acrescente-se a isso a presença considerável de textos de autoria feminina. Nessa obra, o leitor depara-se com formatos muito variados de conto, desde a forma que se poderia considerar paradigmática, com o clímax surpreendente, tal qual se verifica na narrativa “Vasto Mundo”, de Maria Valéria Rezende, até formatos mais arrojados, como o da narrativa epistolar “História de Amor em Cartas”, de Carlos Drummond de Andrade, ou a prosa poética de Caio Fernando Abreu em “Anotações sobre um Amor Urbano”. Considerando-se o eixo temático geral ao qual a obra se vincula, que é o de Projetos de Vida, chama a atenção o modo como, ao longo das narrativas, sobretudo naquelas em que as personagens principais são jovens e adolescentes, a complexidade e a

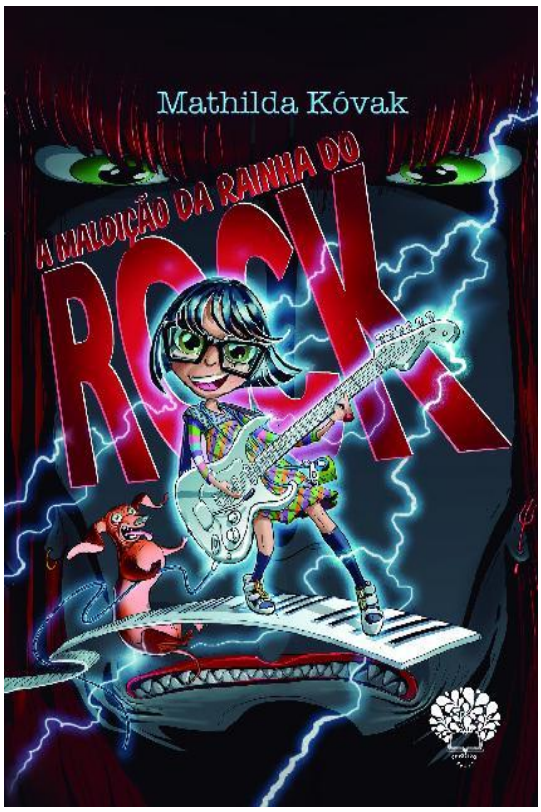
potência do amor figuram literariamente, de modo a levar o leitor a refletir sobre sua própria vida e os seus próprios sentimentos. A experiência de alteridade promovida pelo texto literário encontra-se, nesta obra, particularmente vinculada à experiência da gama de sentimentos ligadas ao campo amoroso, um dos pilares da vida social desde tempos imemoriais. Nesta obra, os leitores encontram textos que seguramente possibilitam a reflexão acerca de como o amor, em suas dimensões positivas e negativas, afeta a vida de todas as pessoas. Do ponto de vista didático, esta antologia constitui uma fonte consistente e instigante de textos literários, cuja leitura viabiliza o trabalho pedagógico com a linguagem preconizado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Em função da multiplicidade de olhares e abordagens do tema, a obra abre-se igualmente ao diálogo com diversas áreas do conhecimento e ao trabalho interdisciplinar. Por fim, vale destacar o material pedagógico complementar que acompanha a obra, constituído pelo Material Digital do Professor e pelos videotutoriais do professor e do estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada. No Manual do Professor, os docentes encontrarão explicações teóricas sobre o gênero escolhido para a antologia e informações a respeito dos autores das narrativas, bem como terão à disposição um conjunto de propostas de atividades pedagógicas de mediação de leitura e de produção textual. O Livro do Estudante, por sua vez, apresenta, de forma simples, clara e lúdica, uma série de explicações e informações acerca da obra que visam a despertar o interesse dos jovens do Ensino Médio pela leitura e também a guiar a atividade de interpretação do texto literário. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra 13 dos Melhores Contos de Amor da Literatura Brasileira destinada a estudantes do Ensino Médio, e organizada por Rosa Amanda Strauz, é uma antologia de narrativas que representam esteticamente o amor, por meio de uma grande variedade de perspectivas. Além do recorte temático e do filtro do gênero conto, é digno de nota o fato de a obra apresentar uma grande quantidade de textos nos quais há protagonismo juvenil. Acrescente-se a isso a presença considerável de textos de autoria feminina. Nessa obra, o leitor depara-se com formatos muito variados de conto, desde a forma que se poderia considerar paradigmática, com o clímax surpreendente, tal qual se verifica na narrativa “Vasto Mundo”, de Maria Valéria Rezende, até formatos

mais arrojados, como o da narrativa epistolar “História de Amor em Cartas”, de Carlos Drummond de Andrade, ou a prosa poética de Caio Fernando Abreu em “Anotações sobre um Amor Urbano”. Considerando-se o eixo temático geral ao qual a obra se vincula, que é o de Projetos de Vida, chama a atenção o modo como, ao longo das narrativas, sobretudo naquelas em que as personagens principais são jovens e adolescentes, a complexidade e a potência do amor figuram literariamente, de modo a levar o leitor a refletir sobre sua própria vida e os seus próprios sentimentos. A experiência de alteridade promovida pelo texto literário encontra-se, nesta obra, particularmente vinculada à experiência da gama de sentimentos ligadas ao campo amoroso, um dos pilares da vida social desde tempos imemoriais. Nesta obra, os leitores encontram textos que seguramente possibilitam a reflexão acerca de como o amor, em suas dimensões positivas e negativas, afeta a vida de todas as pessoas. Do ponto de vista didático, esta antologia constitui uma fonte consistente e instigante de textos literários, cuja leitura viabiliza o trabalho pedagógico com a linguagem preconizado na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Em função da multiplicidade de olhares e abordagens do tema, a obra abre-se igualmente ao diálogo com diversas áreas do conhecimento e ao trabalho interdisciplinar. Por fim, vale destacar o material pedagógico complementar que acompanha a obra, constituído pelo Material Digital do Professor e pelos videotutoriais do professor e do estudante, com duração entre 5 e 10 minutos cada. No Manual do Professor, os docentes encontrarão explicações teóricas sobre o gênero escolhido para a antologia e informações a respeito dos autores das narrativas, bem como terão à disposição um conjunto de propostas de atividades pedagógicas de mediação de leitura e de produção textual. O Livro do Estudante, por sua vez, apresenta, de forma simples, clara e lúdica, uma série de explicações e informações acerca da obra que visam a despertar o interesse dos jovens do Ensino Médio pela leitura e também a guiar a atividade de interpretação do texto literário. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MALDIÇÃO DA RAINHA DO ROCK

**Autor**
MARIA IGNEZ ALVES IMBASSAHY (MATHILDA KÓVAK), MARIA IGNEZ ALVES IMBASSAHY (MATHILDA KÓVAK), MARIA IGNEZ ALVES IMBASSAHY (MATHILDA KÓVAK), MARIA IGNEZ ALVES IMBASSAHY (MATHILDA KÓVAK), NATHALIA XAVIER THOMAZ (NATHALIA THOMAZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ARTHUR SILVEIRA EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A Maldição da Rainha do Rock é um romance ficcional de fantasia, escrito por Mathilda Kóvak e com projeto gráfico de Luíza Costa. O romance tem como protagonista uma menina de 13 anos de idade, Tata, que adora rock e é fã da cantora Samantha Fortune. Em um show da roqueira, Tata fazia um vídeo com uma minicâmera quando recebeu uma descarga elétrica de um raio. Levada ao hospital, os médicos ficam estarrecidos com a fluorescência que tomou seu corpo. Ao ter alta, é surpreendida por um presente dos funcionários do hospital: uma guitarra que reluzia intensamente uma cor prateada. Tata descobre que esse presente, na verdade, fora enviado a ela pela roqueira a fim de, através do instrumento, roubar as músicas compostas pela adolescente. A história ganha, então, um tom de ficção mágico-científica com o fundo musical de Rock. O enredo desse romance juvenil mistura fantasia, ficção científica e horror, o que faz dele um representante da literatura fantástica. Notam-se intertextualidades com outras produções literárias e referências à cultura pop, além da incorporação de elementos da internet e das redes sociais, ainda incipientes para o período no qual o romance é ambientado. A Maldição da

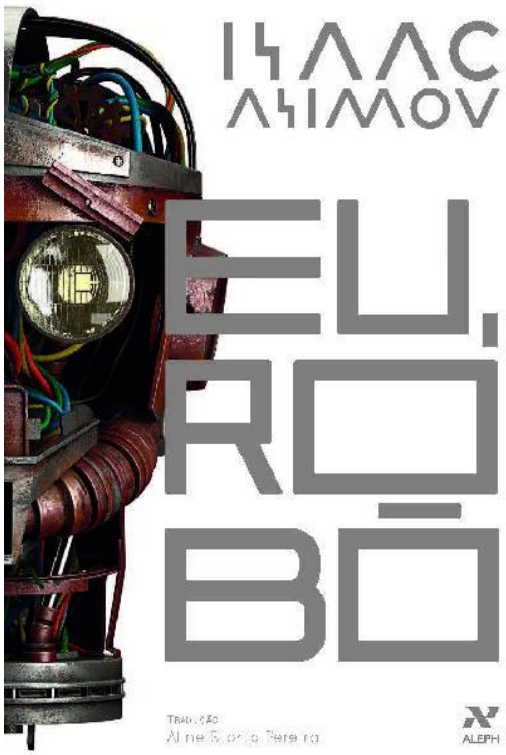
Rainha do Rock deve atrair a atenção dos estudantes do Ensino Médio, não apenas por ser um romance em que a linguagem utilizada, verbal e visual, tem a qualidade atestada, mas também porque essa linguagem está bem próxima do falar cotidiano dos adolescentes, podendo até ser contrastada com outros romances clássicos para se discutir a evolução da língua portuguesa brasileira e as maneiras de ser e de se expressar, a depender de cada época histórica. As referências às redes sociais e à internet também poderão despertar nos jovens leitores do Ensino Médio a adesão necessária para que ele seja lido em sua integralidade e suscite discussões acerca de como a vida de todos está diretamente ligada às tecnologias de informação, comunicação e entretenimento. A música, que é a mola mestra que sustenta o enredo, pode promover discussões ou pesquisas em sala de aula acerca da produção musical brasileira contemporânea e tradicional. A obra é composta pelo Livro do Estudante e pelo Manual do Professor, além do Manual Digital do Professor, que traz sugestões de atividades, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e um aprofundamento na leitura da obra. Esses materiais de apoio são retomados nos Videotutoriais voltados para o professor e para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos. Por ser um romance que se ajusta adequadamente à categoria, ao tema e ao gênero, pode contribuir com a formação leitora dos estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A Maldição da Rainha do Rock é um romance ficcional de fantasia, escrito por Mathilda Kóvak e com projeto gráfico de Luíza Costa. O romance tem como protagonista uma menina de 13 anos de idade, Tata, que adora rock e é fã da cantora Samantha Fortune. Em um show da roqueira, Tata fazia um vídeo com uma minicâmera quando recebeu uma descarga elétrica de um raio. Levada ao hospital, os médicos ficam estarrecidos com a fluorescência que tomou seu corpo. Ao ter alta, é surpreendida por um presente dos funcionários do hospital: uma guitarra que reluzia intensamente uma cor prateada. Tata descobre que esse presente, na verdade, fora enviado a ela pela roqueira a fim de, através do instrumento, roubar as músicas compostas pela adolescente. A história ganha, então, um tom de ficção mágico-científica com o fundo musical de Rock. O enredo desse romance juvenil mistura fantasia, ficção científica e horror, o que faz dele um representante da literatura fantástica. Notam-se intertextualidades com outras produções literárias e referências à cultura pop, além da incorporação de elementos da internet e das redes sociais, ainda incipientes para o período no qual o romance é ambientado. A Maldição da

Rainha do Rock deve atrair a atenção dos estudantes do Ensino Médio, não apenas por ser um romance em que a linguagem utilizada, verbal e visual, tem a qualidade atestada, mas também porque essa linguagem está bem próxima do falar cotidiano dos adolescentes, podendo até ser contrastada com outros romances clássicos para se discutir a evolução da língua portuguesa brasileira e as maneiras de ser e de se expressar, a depender de cada época histórica. As referências às redes sociais e à internet também poderão despertar nos jovens leitores do Ensino Médio a adesão necessária para que ele seja lido em sua integralidade e suscite discussões acerca de como a vida de todos está diretamente ligada às tecnologias de informação, comunicação e entretenimento. A música, que é a mola mestra que sustenta o enredo, pode promover discussões ou pesquisas em sala de aula acerca da produção musical brasileira contemporânea e tradicional. A obra é composta pelo Livro do Estudante e pelo Manual do Professor, além do Manual Digital do Professor, que traz sugestões de atividades, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e um aprofundamento na leitura da obra. Esses materiais de apoio são retomados nos Videotutoriais voltados para o professor e para o estudante, com duração entre 5 e 10 minutos. Por ser um romance que se ajusta adequadamente à categoria, ao tema e ao gênero, pode contribuir com a formação leitora dos estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU, ROBÔ

**Autor**

ALINE STORTO PEREIRA (ALINE STORTO PEREIRA), ALINE STORTO PEREIRA (ALINE STORTO PEREIRA), EDILSON DIAS DE MOURA (EDILSON DIAS DE MOURA), EDILSON DIAS DE MOURA (EDILSON DIAS DE MOURA), EDILSON DIAS DE MOURA (EDILSON DIAS DE MOURA), EMILIO GARCIA (EMILIO GARCIA), ISAAC ASIMOV (ISAAC ASIMOV), ISAAC ASIMOV (ISAAC ASIMOV), STEFAN VALIM MENKE (STEFAN VALIM MENKE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ALEPH LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Eu, robô, de autoria de Isaac Asimov, um dos mais renomados autores de ficção científica, consiste em um conjunto de 9 contos que versam sobre robôs, sua relação com os seres humanos e com as chamadas leis da Robótica, princípios fundamentais que regeriam as ações de todos os seres robóticos pertencentes ao universo ficcional criado por Asimov. Os contos foram escritos pelo autor, que também era bioquímico, ao longo de vários anos, no contexto histórico do Pós-Guerra e do início da Guerra Fria, período marcado por questionamentos acerca do potencial destrutivo das novas tecnologias. O compilado de breves histórias não apresenta uma sequência narrativa dependente, mas todos os contos se conectam e se articulam por meio tanto dos eixos temáticos que abordam quanto pelos dois narradores que neles se alternam: a Dra. Susan Calvin, psicóloga roboticista que narra episódios protagonizados por robôs durante sua carreira de 50 anos na empresa U.S. Robots, e o repórter responsável pela coleta desses relatos durante suas conversas com Calvin. Eu, robô possui, portanto, duas instâncias narrativas: a voz do jornalista que entrevista Susan sobre sua atuação na U.S.

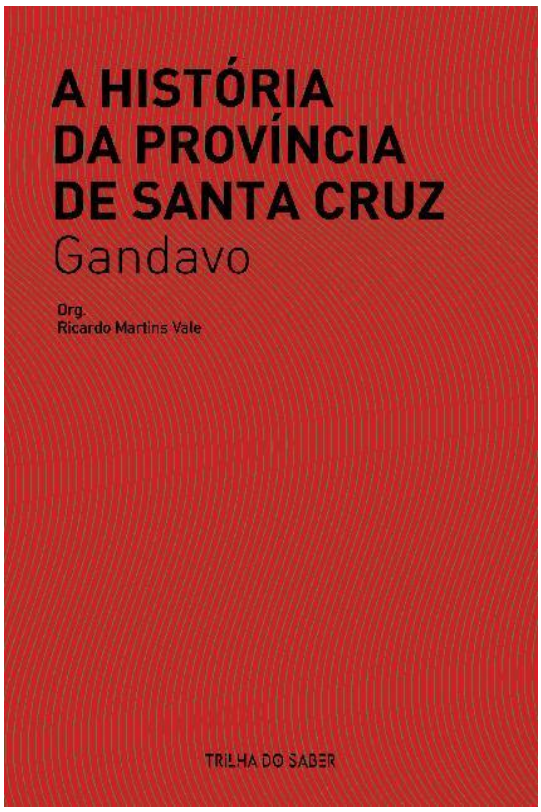
Robots e seu envolvimento com os robôs e a voz da própria Susan Calvin, que ao longo de cada um dos contos aparece no início ou no fim de cada história como narradora personagem. A obra, como foi dito, pertence ao gênero ficção científica, pois tem justamente a ciência como mote e fio condutor das narrativas; também apresenta linguagem clara, sem elaborações linguísticas demasiado complexas, mas com a presença consistente de recursos estéticos típicos de uma expressividade literária. A seção de paratexto contém a biografia de Isaac Asimov, descrições sobre o enredo da obra e características do gênero conto de ficção científica. A última parte do paratexto, As primeiras máquinas nas aventuras científicas, traz informações sobre as primeiras máquinas inventadas pela humanidade e a presença de robôs na ficção científica tanto na literatura quanto no cinema. A obra é acompanhada de material de apoio para estudantes e professores. O fato de abordar questões como inovação tecnológica e inteligência artificial pode suscitar o interesse dos estudantes do Ensino Médio pela leitura, favorecendo o estabelecimento de relações entre elementos do universo narrado e a realidade vivenciada pelos estudantes. O videotutorial do professor, entre 5 e 10 minutos, contempla as Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, na medida que propõe a seção de Aprofundamento e Sugestões de referências complementares nas atividades propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, contempla as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e as Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, detalhando o contexto histórico relacionado ao surgimento dos robôs e máquinas da era tecnológica.

## Resenha

A obra Eu, robô, de autoria de Isaac Asimov, um dos mais renomados autores de ficção científica, consiste em um conjunto de 9 contos que versam sobre robôs, sua relação com os seres humanos e com as chamadas leis da Robótica, princípios fundamentais que regeriam as ações de todos os seres robóticos pertencentes ao universo ficcional criado por Asimov. Os contos foram escritos pelo autor, que também era bioquímico, ao longo de vários anos, no contexto histórico do Pós-Guerra e do início da Guerra Fria, período marcado por questionamentos acerca do potencial destrutivo das novas tecnologias. O compilado de breves histórias não apresenta uma sequência narrativa dependente, mas todos os contos se conectam e se articulam por meio tanto dos eixos temáticos que abordam quanto pelos dois narradores que

neles se alternam: a Dra. Susan Calvin, psicóloga roboticista que narra episódios protagonizados por robôs durante sua carreira de 50 anos na empresa U.S. Robots, e o repórter responsável pela coleta desses relatos durante suas conversas com Calvin. Eu, robô possui, portanto, duas instâncias narrativas: a voz do jornalista que entrevista Susan sobre sua atuação na U.S. Robots e seu envolvimento com os robôs e a voz da própria Susan Calvin, que ao longo de cada um dos contos aparece no início ou no fim de cada história como narradora personagem. A obra, como foi dito, pertence ao gênero ficção científica, pois tem justamente a ciência como mote e fio condutor das narrativas; também apresenta linguagem clara, sem elaborações linguísticas demasiado complexas, mas com a presença consistente de recursos estéticos típicos de uma expressividade literária. A seção de paratexto contém a biografia de Isaac Asimov, descrições sobre o enredo da obra e características do gênero conto de ficção científica. A última parte do paratexto, As primeiras máquinas nas aventuras científicas, traz informações sobre as primeiras máquinas inventadas pela humanidade e a presença de robôs na ficção científica tanto na literatura quanto no cinema. A obra é acompanhada de material de apoio para estudantes e professores. O fato de abordar questões como inovação tecnológica e inteligência artificial pode suscitar o interesse dos estudantes do Ensino Médio pela leitura, favorecendo o estabelecimento de relações entre elementos do universo narrado e a realidade vivenciada pelos estudantes. O videotutorial do professor, entre 5 e 10 minutos, contempla as Competências Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, na medida que propõe a seção de Aprofundamento e Sugestões de referências complementares nas atividades propostas de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, contempla as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e as Específicas e/ou Habilidades de Linguagens e suas Tecnologias, detalhando o contexto histórico relacionado ao surgimento dos robôs e máquinas da era tecnológica.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HISTÓRIA DA PROVÍNCIA DE SANTA CRUZ

**Autor**
GANDAVO, GANDAVO, JOSE DE NICOLA NETO, JOSE DE NICOLA NETO (JOSE DE NICOLA), LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA (LUCAS DE NICOLA), RICARDO MARTINS VALLE, RICARDO MARTINS VALLE, RICARDO MARTINS VALLE, RICARDO MARTINS VALLE
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DANIELLA CUNHA DE ANDRADE 85309427104
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A História da Província de Santa Cruz é um documento histórico escrito por Pero Magalhães de Gandavo, texto representativo da literatura de informação desenvolvida no século XVI durante o Quinhentismo. Nesta obra, Gandavo, a partir do olhar de colonizador, faz uma descrição da terra brasileira de então, apresentando a fauna, a flora, os habitantes nativos, seus costumes e suas relações. Aborda, também, os primeiros passos dos portugueses no processo de conquista e de colonização da América, desde as suas relações com os habitantes nativos até as querelas com os representantes da Igreja, que também participavam daquele processo. O texto, por seu caráter histórico, é acompanhado de amplas notas explicativas e de contextualização de termos, expressões e, inclusive, de fatos históricos e sociais que auxiliam no entendimento e na interpretação. A obra possibilita observar o espírito da época em relação aos processos de colonização, evidenciando as ações e os pensamentos dos europeus em relação à terra por eles encontrada e dominada. O relato de Gandavo, com o amplo apoio das notas explicativas, se torna de fácil entendimento, principalmente se for proposta, em sala de aula,

uma leitura acompanhada. Apesar de ser uma obra com contexto de produção distante do leitor contemporâneo, ela é recomendável ao público jovem do Ensino Médio, por ser um texto que possui traços literários além de ser um registro histórico pouco conhecido pelos brasileiros. Os textos de apoio, no entanto, em sua introdução e no paratexto, são escritos de forma acadêmica, o que pode dificultar a leitura pelos estudantes. A depender das atividades pedagógicas, isso não se caracteriza como falha e pode, inclusive, servir como material em projetos de iniciação científica para várias áreas do conhecimento. Por ser histórico, o texto reflete os problemas da época: preconceitos e estereótipos em relação aos indígenas, descrição de escravidão, violência e outras práticas características de conquistas colonizadoras. O Material Digital do Professor, em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que acompanha a obra, consegue dirimir tais questões, apresentando propostas de atividades que trabalham criticamente a visão dos indígenas apresentada no texto de Gandavo, as questões ambientais decorrentes da exploração da natureza e a colonização como um todo. A obra também é acompanhada de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que auxiliam o desenvolvimento de atividades pedagógicas na área de Linguagens e suas Tecnologias e de atividades interdisciplinares.

## Resenha

A História da Província de Santa Cruz é um documento histórico escrito por Pero Magalhães de Gandavo, texto representativo da literatura de informação desenvolvida no século XVI durante o Quinhentismo. Nesta obra, Gandavo, a partir do olhar de colonizador, faz uma descrição da terra brasileira de então, apresentando a fauna, a flora, os habitantes nativos, seus costumes e suas relações. Aborda, também, os primeiros passos dos portugueses no processo de conquista e de colonização da América, desde as suas relações com os habitantes nativos até as querelas com os representantes da Igreja, que também participavam daquele processo. O texto, por seu caráter histórico, é acompanhado de amplas notas explicativas e de contextualização de termos, expressões e, inclusive, de fatos históricos e sociais que auxiliam no entendimento e na interpretação. A obra possibilita observar o espírito da época em relação aos processos de colonização, evidenciando as ações e os pensamentos dos europeus em relação à terra por eles encontrada e dominada. O relato de Gandavo, com o amplo apoio das notas explicativas, se torna de fácil entendimento, principalmente se for proposta, em sala de aula, uma leitura acompanhada. Apesar de ser uma obra com contexto de produção

distante do leitor contemporâneo, ela é recomendável ao público jovem do Ensino Médio, por ser um texto que possui traços literários além de ser um registro histórico pouco conhecido pelos brasileiros. Os textos de apoio, no entanto, em sua introdução e no paratexto, são escritos de forma acadêmica, o que pode dificultar a leitura pelos estudantes. A depender das atividades pedagógicas, isso não se caracteriza como falha e pode, inclusive, servir como material em projetos de iniciação científica para várias áreas do conhecimento. Por ser histórico, o texto reflete os problemas da época: preconceitos e estereótipos em relação aos indígenas, descrição de escravidão, violência e outras práticas características de conquistas colonizadoras. O Material Digital do Professor, em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que acompanha a obra, consegue dirimir tais questões, apresentando propostas de atividades que trabalham criticamente a visão dos indígenas apresentada no texto de Gandavo, as questões ambientais decorrentes da exploração da natureza e a colonização como um todo. A obra também é acompanhada de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que auxiliam o desenvolvimento de atividades pedagógicas na área de Linguagens e suas Tecnologias e de atividades interdisciplinares.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O GOSTO DO APFELSTRUDEL

**Autor**
GUSTAVO BERNARDO GALVAO KRAUSE (GUSTAVO BERNARDO), GUSTAVO BERNARDO GALVAO KRAUSE (GUSTAVO BERNARDO), VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO (VIVIANE CARRIJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LOTUS CULTURAL EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

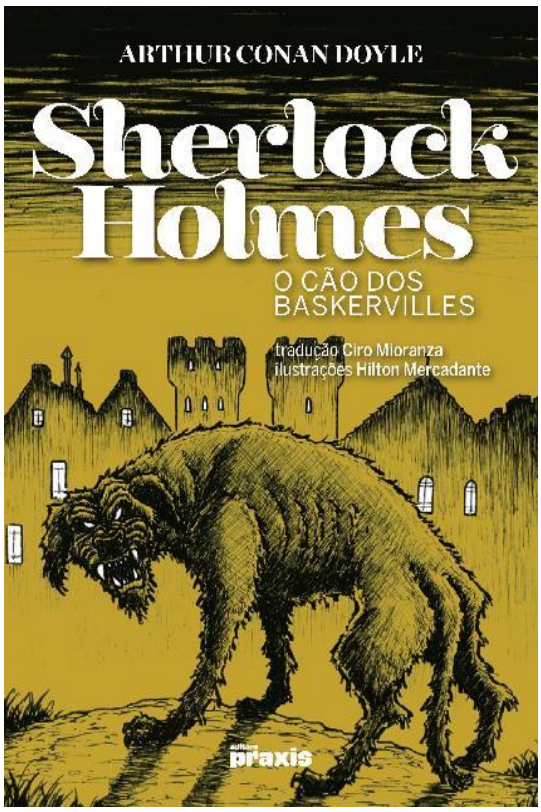
No livro O Gosto do Apfelstrudel, de Gustavo Bernardo, tem lugar uma história que se desenrola em torno da morte. Contudo, a obra não se restringe a explorar as tristezas e a angústia que um falecimento tende a evocar. A partir de recordações banais do cotidiano, o narrador retrata a trajetória do protagonista, senhor H, que viaja no tempo e por suas memórias de infância, enquanto se encontra em coma no hospital. Nesse ir e vir no tempo, H volta à infância, período marcado pela guerra e pela culinária alemã, oriunda da descendência paterna, da qual emerge a memória gustativa do doce que dá nome à narrativa. Ao rememorar vivências, o protagonista compreende o que parecia nebuloso e vai percebendo as riquezas que a vida lhe proporcionou, ao mesmo tempo em que compartilha ricas reflexões com o leitor. Em 23 capítulos, a obra aborda a morte e a brevidade da vida de maneira suave, adequando-se ao tema Projetos de vida, na medida em que enfoca a relação das personagens, e dos leitores, com suas emoções e sentimentos sobre si, sobre o mundo, sobre como viver e sobre o morrer. Narrado em terceira pessoa, o romance autoficcional caracteriza-se como literário, pois explora

poética e delicadamente temáticas caras ao jovem, permitindo ao leitor significar, a seu modo, a experiência narrada e podendo mobilizar o debate, por meio da manifestação de diferentes perspectivas. O livro é acompanhado de Material Digital do Professor que sugere atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e dialoga com as expectativas dos estudantes do Ensino Médio, com o auxílio de um projeto gráfico-editorial limpo e de paratextos finais que contextualizam a obra, o autor e o gênero correspondente à obra. Em suma, a leitura propicia uma experiência significativa ao estudante do Ensino Médio, podendo favorecer a ampliação dos seus horizontes acerca do mundo, do ser humano e do sentir-se humano.

## Resenha

No livro O Gosto do Apfelstrudel, de Gustavo Bernardo, tem lugar uma história que se desenrola em torno da morte. Contudo, a obra não se restringe a explorar as tristezas e a angústia que um falecimento tende a evocar. A partir de recordações banais do cotidiano, o narrador retrata a trajetória do protagonista, senhor H, que viaja no tempo e por suas memórias de infância, enquanto se encontra em coma no hospital. Nesse ir e vir no tempo, H volta à infância, período marcado pela guerra e pela culinária alemã, oriunda da descendência paterna, da qual emerge a memória gustativa do doce que dá nome à narrativa. Ao rememorar vivências, o protagonista compreende o que parecia nebuloso e vai percebendo as riquezas que a vida lhe proporcionou, ao mesmo tempo em que compartilha ricas reflexões com o leitor. Em 23 capítulos, a obra aborda a morte e a brevidade da vida de maneira suave, adequando-se ao tema Projetos de vida, na medida em que enfoca a relação das personagens, e dos leitores, com suas emoções e sentimentos sobre si, sobre o mundo, sobre como viver e sobre o morrer. Narrado em terceira pessoa, o romance autoficcional caracteriza-se como literário, pois explora poética e delicadamente temáticas caras ao jovem, permitindo ao leitor significar, a seu modo, a experiência narrada e podendo mobilizar o debate, por meio da manifestação de diferentes perspectivas. O livro é acompanhado de Material Digital do Professor que sugere atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e dialoga com as expectativas dos estudantes do Ensino Médio, com o auxílio de um projeto gráfico-editorial limpo e de paratextos finais que contextualizam a obra, o autor e o gênero correspondente à obra. Em suma, a leitura propicia uma experiência significativa ao estudante do Ensino Médio, podendo favorecer a ampliação dos seus horizontes acerca do mundo, do ser humano e do sentir-se humano.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SHERLOCK HOLMES: O CÃO DOS BASKERVILLES

**Autor**

CIRO MIORANZA (CIRO MIORANZA), CIRO MIORANZA (CIRO MIORANZA), HILTON MERCADANTE (HILTON MERCADANTE), HILTON MERCADANTE (HILTON MERCADANTE), LAURIANE DE LOURENZI (LAURIANE DE LOURENZI), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PRAXIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra Sherlock Holmes: o cão dos Baskervilles, do escritor britânico Arthur Conan Doyle, traduzida para o português por Ciro Mioranza, é um romance policial que apresenta suspense em um ar predominantemente investigativo. O enredo gira em torno dos fatos que envolvem a morte misteriosa do nobre Charles Baskerville, dono da mansão de Baskervilles, cuja causa é atribuída a uma maldição que recai sobre a família: os herdeiros da mansão, em razão de atos criminosos de Hugo Baskerville, o patriarca da família, estão condenados à morte; causada por um cão infernal, de atributos sobrenaturais, habitante de um misterioso e escuro pântano da região de Devonshire, onde está situada a mansão. Embora a causa da morte tenha sido ataque cardíaco, há a suspeita de crime, isto é, algo ou alguém teria provocado a perturbação de Charles, a ponto de seu velho coração não suportar. É conduzida a partir do conhecimento que se tem da morte de Charles, da lenda da maldição, registrada em um manuscrito confiado a um amigo do defunto, o Dr. James Mortimer, que, em reunião com Sherlock e seu parceiro de investigação, o Dr. Watson, relata os fatos e sua preocupação com a latente

ameaça de morte ao herdeiro da mansão, do título, dos bens de Charles e, consequentemente, da maldição de família, o senhor Henry Baskerville. Ao chegar a Londres, antes de se dirigir à sua propriedade em Devonshire, Henry tem alguns pertences roubados, misteriosamente, instaurando o teor investigativo sob a responsabilidade de Sherlock e Watson. Mais tarde, descobre-se que os pertences eram empregados para estimular o ataque do misterioso cão. O suspense em torno da narrativa vai manter a atenção do leitor na busca de pistas que ajudem a desvendar o mistério das mortes e das suspeitas de assassinato, uma vez que Henry está sob ameaça e risco de morte constantes. Tal formato permite ao leitor criar linhas de investigação, delimitar suspeitos e tentativas de solução à medida que a leitura flui, promovendo ampliação de um repertório comparativo, investigativo e cultural nos jovens leitores. A obra traz informações paratextuais sobre autor, tradutor e ilustrador, menção a outros livros e filmes que têm como personagens o famoso detetive e seu parceiro de investigação, residentes de Baker Street, em Londres, bem como informações sobre as características do romance policial. As dimensões verbal e não verbal da obra revelam-se plurissignificativas, pois exploram adequadamente muitos recursos expressivos da linguagem. Assim, merecem destaque as ilustrações de Hilton Mercadante que valorizam o traço preto em um recurso de exagerar na forma do rosto e das mãos, por exemplo, para expressar surpresa ou susto, recurso que possibilita reflexão acerca dos sentimentos vividos pelas personagens. Com isso, o foco está na expressão fisionômica e no uso das cores preto, branco e ocre, assim como geralmente o são a vestimenta de detetives. Dessa maneira, as ilustrações dialogam com as palavras ao retratarem personagens e partes do enredo. Por fim, a obra é composta de Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com o objetivo de estimular a leitura, apresentar o gênero e sugerir atividades a serem realizadas em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

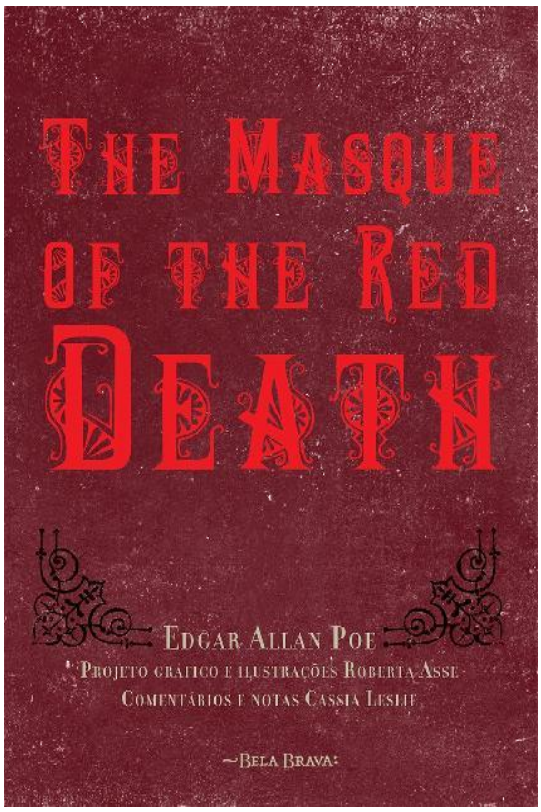
## Resenha

A obra Sherlock Holmes: o cão dos Baskervilles, do escritor britânico Arthur Conan Doyle, traduzida para o português por Ciro Mioranza, é um romance policial que apresenta suspense em um ar predominantemente

investigativo. O enredo gira em torno dos fatos que envolvem a morte misteriosa do nobre Charles Baskerville, dono da mansão de Baskervilles, cuja causa é atribuída a uma maldição que recai sobre a família: os herdeiros da mansão, em razão de atos criminosos de Hugo Baskerville, o patriarca da família, estão condenados à morte; causada por um cão infernal, de atributos sobrenaturais, habitante de um misterioso e escuro pântano da região de Devonshire, onde está situada a mansão. Embora a causa da morte tenha sido ataque cardíaco, há a suspeita de crime, isto é, algo ou alguém teria provocado a perturbação de Charles, a ponto de seu velho coração não suportar. É conduzida a partir do conhecimento que se tem da morte de Charles, da lenda da maldição, registrada em um manuscrito confiado a um amigo do defunto, o Dr. James Mortimer, que, em reunião com Sherlock e seu parceiro de investigação, o Dr. Watson, relata os fatos e sua preocupação com a latente ameaça de morte ao herdeiro da mansão, do título, dos bens de Charles e, consequentemente, da maldição de família, o senhor Henry Baskerville. Ao chegar a Londres, antes de se dirigir à sua propriedade em Devonshire, Henry tem alguns pertences roubados, misteriosamente, instaurando o teor investigativo sob a responsabilidade de Sherlock e Watson. Mais tarde, descobre-se que os pertences eram empregados para estimular o ataque do misterioso cão. O suspense em torno da narrativa vai manter a atenção do leitor na busca de pistas que ajudem a desvendar o mistério das mortes e das suspeitas de assassinato, uma vez que Henry está sob ameaça e risco de morte constantes. Tal formato permite ao leitor criar linhas de investigação, delimitar suspeitos e tentativas de solução à medida que a leitura flui, promovendo ampliação de um repertório comparativo, investigativo e cultural nos jovens leitores. A obra traz informações paratextuais sobre autor, tradutor e ilustrador, menção a outros livros e filmes que têm como personagens o famoso detetive e seu parceiro de investigação, residentes de Baker Street, em Londres, bem como informações sobre as características do romance policial. As dimensões verbal e não verbal da obra revelam-se plurissignificativas, pois exploram adequadamente muitos recursos expressivos da linguagem. Assim, merecem destaque as ilustrações de Hilton Mercadante que valorizam o traço preto em um recurso de exagerar na forma do rosto e das mãos, por exemplo, para expressar surpresa ou susto, recurso que possibilita reflexão acerca dos sentimentos vividos pelas personagens. Com isso, o foco está na expressão fisionômica e no uso das cores preto, branco e ocre, assim como geralmente o são a vestimenta de detetives. Dessa maneira, as ilustrações dialogam com as palavras ao retratarem personagens e

partes do enredo. Por fim, a obra é composta de Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com o objetivo de estimular a leitura, apresentar o gênero e sugerir atividades a serem realizadas em sala de aula. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## THE MASQUE OF THE RED DEATH

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDGAR ALLAN POE, EDGAR ALLAN POE, ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BELA BRAVA CULTURAL LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

Destinado a estudantes do Ensino Médio, publicado pela Editora Bela Brava, o conto clássico da literatura universal, The Masque of the Red Death, do escritor americano Edgar Alan Poe, com comentários e notas de Cassia Leslie, convida o leitor à reflexão de uma temática recorrente na vivência humana: o sentimento de medo, incerteza e angústia, diante da impotência do homem perante a morte. As ilustrações de Roberta Asse dialogam com a narrativa, por meio de um projeto gráfico adequado ao estilo gótico no Romantismo literário. O aspecto visual, juntamente com a sinopse na contracapa e os paratextos ao final do conto, convidam à leitura e à imersão na narrativa. Ao longo do conto, à medida que o tempo passa, as personagens se movimentam pelos aposentos coloridos. E essa marcação no livro, por meio das cores de cada ambiente, também é um convite de imersão, dando ao leitor a sensação de que ele também desfruta do baile enquanto a morte o espreita do lado de fora, ceifando vidas. Escrito no período do romantismo, em 1842, The Masque of the Red Death é um conto em estilo gótico, cujo enredo se desenvolve em torno da Morte Rubra, uma peste, terrível e fatal, que devastou

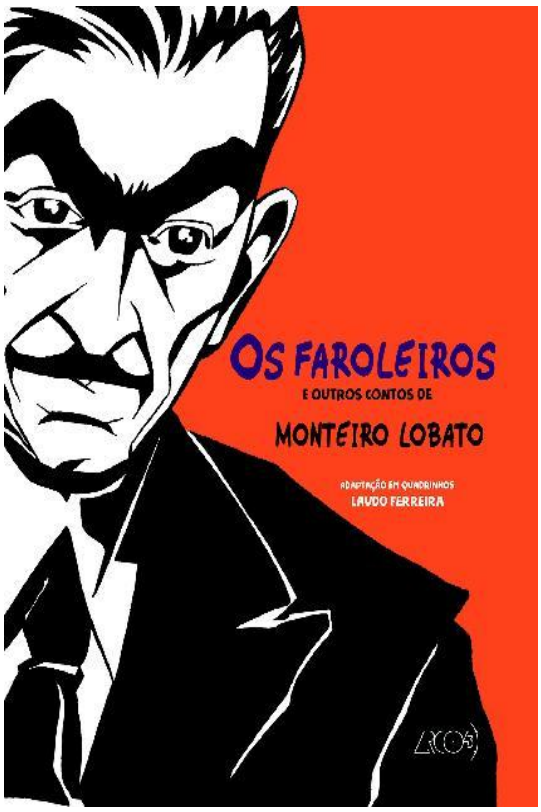
o reino do Príncipe Próspero. A peste foi denominada Morte Rubra devido a um dos seus sintomas – o sangramento pelos poros até a morte. As manchas de cor rubra, principalmente no rosto, levavam à exclusão das vítimas, e essa exclusão pode representar a falta de compaixão com o sofrimento de nossos semelhantes que, no conto, é personificada por Próspero que, a despeito de a peste estar virando uma pandemia, decide trancar os portões de seu palácio, juntamente com a nobreza, para se defender da praga, ignorando o sofrimento do seu povo. Outro tema que se destaca neste conto é a efemeridade das coisas diante do tempo. Assim, morte e tempo dão o tom da narrativa. A obra atende a todos os critérios previstos no PNLD, além de fornecer explicações sobre o gênero conto. O projeto gráfico está adequado à temática explorada na obra e apresenta relações com o estilo gótico. No Material Digital do Professor, encontram-se propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto no âmbito das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, quanto no das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e da Matemática e suas Tecnologias. Além disso, o Material Digital do Professor que acompanha a obra traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento, sugestões complementares e bibliografia comentada. Também acompanham a obra videotutoriais, para o estudante e o professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, nos quais são apresentadas em língua inglesa – com legendas em português – informações importantes sobre a obra, o autor e o gênero literário. Por se tratar de um texto original, não adaptado, escrito há mais de 150 anos, o conto tem uma linguagem que exige do jovem leitor um nível elevado de habilidade leitora na língua inglesa, cabendo ao professor estabelecer estratégias e fazer escolhas de atividades que mais se adequem ao perfil de sua turma. Por fim, a obra apresenta-se como uma experiência literária significativa para os estudantes, trazendo elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor.

## Resenha

Destinado a estudantes do Ensino Médio, publicado pela Editora Bela Brava, o conto clássico da literatura universal, The Masque of the Red Death, do escritor americano Edgar Alan Poe, com comentários e notas de Cassia Leslie, convida o leitor à reflexão de uma temática recorrente na vivência humana: o sentimento de medo, incerteza e angústia, diante da impotência do homem perante a morte. As ilustrações de Roberta Asse dialogam com a narrativa, por meio de um projeto gráfico adequado ao estilo gótico no

Romantismo literário. O aspecto visual, juntamente com a sinopse na contracapa e os paratextos ao final do conto, convidam à leitura e à imersão na narrativa. Ao longo do conto, à medida que o tempo passa, as personagens se movimentam pelos aposentos coloridos. E essa marcação no livro, por meio das cores de cada ambiente, também é um convite de imersão, dando ao leitor a sensação de que ele também desfruta do baile enquanto a morte o espreita do lado de fora, ceifando vidas. Escrito no período do romantismo, em 1842, The Masque of the Red Death é um conto em estilo gótico, cujo enredo se desenvolve em torno da Morte Rubra, uma peste, terrível e fatal, que devastou o reino do Príncipe Próspero. A peste foi denominada Morte Rubra devido a um dos seus sintomas – o sangramento pelos poros até a morte. As manchas de cor rubra, principalmente no rosto, levavam à exclusão das vítimas, e essa exclusão pode representar a falta de compaixão com o sofrimento de nossos semelhantes que, no conto, é personificada por Próspero que, a despeito de a peste estar virando uma pandemia, decide trancar os portões de seu palácio, juntamente com a nobreza, para se defender da praga, ignorando o sofrimento do seu povo. Outro tema que se destaca neste conto é a efemeridade das coisas diante do tempo. Assim, morte e tempo dão o tom da narrativa. A obra atende a todos os critérios previstos no PNLD, além de fornecer explicações sobre o gênero conto. O projeto gráfico está adequado à temática explorada na obra e apresenta relações com o estilo gótico. No Material Digital do Professor, encontram-se propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto no âmbito das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, quanto no das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e da Matemática e suas Tecnologias. Além disso, o Material Digital do Professor que acompanha a obra traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, seção de aprofundamento, sugestões complementares e bibliografia comentada. Também acompanham a obra videotutoriais, para o estudante e o professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, nos quais são apresentadas em língua inglesa – com legendas em português – informações importantes sobre a obra, o autor e o gênero literário. Por se tratar de um texto original, não adaptado, escrito há mais de 150 anos, o conto tem uma linguagem que exige do jovem leitor um nível elevado de habilidade leitora na língua inglesa, cabendo ao professor estabelecer estratégias e fazer escolhas de atividades que mais se adequem ao perfil de sua turma. Por fim, a obra apresenta-se como uma experiência literária significativa para os estudantes, trazendo elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS FAROLEIROS E OUTROS CONTOS DE MONTEIRO LOBATO

**Autor**
LAUDO FERREIRA JUNIOR (LAUDO FERREIRA), LAUDO FERREIRA JUNIOR (LAUDO FERREIRA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ARCO 43 EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra Os Faroleiros e Outros Contos é uma compilação de contos escritos por Monteiro Lobato, os quais foram transformados em histórias em quadrinhos pelo adaptador e ilustrador Laudo Ferreira. Nesse livro a literatura clássica e consagrada de Monteiro Lobato se alia à agilidade e modernidade gráfica dos contornos do ilustrador. A estrutura dos contos no material segue a lógica tradicional, com começo, meio e fim, sem dispensar um final surpreendente, preparado com habilidade desde o início da narrativa. O primeiro conto, que intitula a obra, sugere um tom enigmático ao descrever o episódio sinistro de um crime em um farol. O conto “Pedro Pichorra”, por sua vez, é marcado pela linguagem regional e por uma narrativa que flui de forma dinâmica e leva o leitor ao universo imaginativo das crianças, ao contar a divertida história do encontro de um menino com um suposto saci. Em “O luzeiro agrícola”, a trajetória do poeta Sizenando Capistrano é desenvolvida por meio de uma narrativa de linguagem crítica, irônica e ao mesmo tempo bem-humorada que ilustra os meandros do funcionalismo público. O último conto, “Era no Paraíso...”, narra de forma rica, irônica e irreverente a origem do

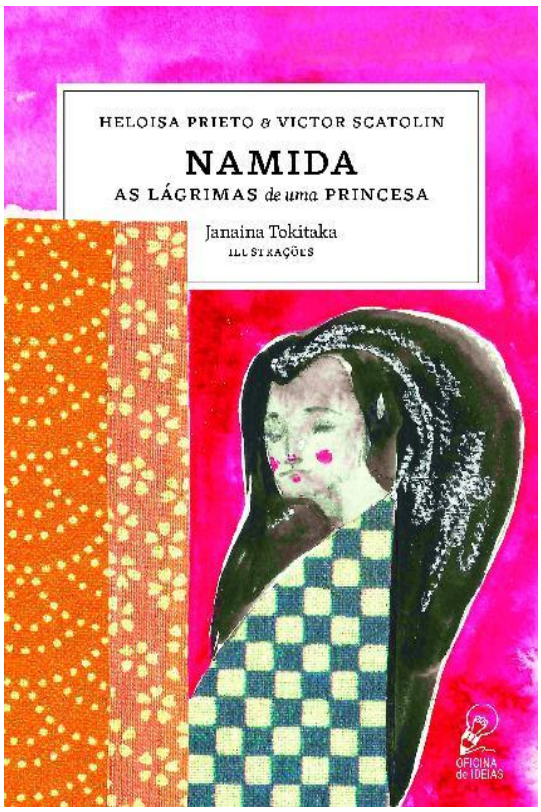
ser humano sob a ótica das ideias deterministas e as teorias evolucionistas apresentadas por Charles Darwin. Entre as histórias em quadrinhos, há um trecho da obra infantil "Reinações de Narizinho", uma carta de Monteiro Lobato a seu amigo e também escritor Lima Barreto e uma releitura da fábula "A cigarra e as formigas". A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante com linguagem audiovisual de fácil entendimento, sonoridade e iluminação adequadas ao público-alvo, trazendo informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra é recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois abarca com ironia e humor temas que promovem reflexões e discussões pertinentes, além de contribuir com a ampliação do repertório cultural e estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem desse estudante.

## Resenha

A obra Os Faroleiros e Outros Contos é uma compilação de contos escritos por Monteiro Lobato, os quais foram transformados em histórias em quadrinhos pelo adaptador e ilustrador Laudo Ferreira. Nesse livro a literatura clássica e consagrada de Monteiro Lobato se alia à agilidade e modernidade gráfica dos contornos do ilustrador. A estrutura dos contos no material segue a lógica tradicional, com começo, meio e fim, sem dispensar um final surpreendente, preparado com habilidade desde o início da narrativa. O primeiro conto, que intitula a obra, sugere um tom enigmático ao descrever o episódio sinistro de um crime em um farol. O conto “Pedro Pichorra”, por sua vez, é marcado pela linguagem regional e por uma narrativa que flui de forma dinâmica e leva o leitor ao universo imaginativo das crianças, ao contar a divertida história do encontro de um menino com um suposto saci. Em “O luzeiro agrícola”, a trajetória do poeta Sizenando Capistrano é desenvolvida por meio de uma narrativa de linguagem crítica, irônica e ao mesmo tempo bem-humorada que ilustra os meandros do funcionalismo público. O último conto, “Era no Paraíso...”, narra de forma rica, irônica e irreverente a origem do ser humano sob a ótica das ideias deterministas e as teorias evolucionistas

apresentadas por Charles Darwin. Entre as histórias em quadrinhos, há um trecho da obra infantil "Reinações de Narizinho", uma carta de Monteiro Lobato a seu amigo e também escritor Lima Barreto e uma releitura da fábula "A cigarra e as formigas". A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante com linguagem audiovisual de fácil entendimento, sonoridade e iluminação adequadas ao público-alvo, trazendo informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra é recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, pois abarca com ironia e humor temas que promovem reflexões e discussões pertinentes, além de contribuir com a ampliação do repertório cultural e estético, bem como a fruição do uso particular da linguagem desse estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## NAMIDA: AS LÁGRIMAS DE UMA PRINCESA

**Autor**
HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), JANAINA MUHRINGER TOKITAKA (JANAÍNA TOKITAKA), JANAINA MUHRINGER TOKITAKA (JANAÍNA TOKITAKA), MARCOS ROBERTO SOUZA BROGNA (MARCOS BROGNA), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PIZOTTI OFICINA DE IDEIAS E COMERCIO DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A obra intitulada Namida: as lágrimas de uma princesa, de autoria de Heloisa Prieto e Victor Scatolin, é um romance com temática voltada ao respeito à diferença, destinada a estudantes do Ensino Médio. É uma obra literária que mescla dois gêneros da literatura: o gênero narrativo e o gênero dramático. Estruturada em nove capítulos e um paratexto, a obra narra o encontro de dois jovens com visões de mundo distintas, - a visão oriental e a ocidental - representadas nas figuras dos personagens Adriano, brasileiro, e a nipo-brasileira, Yumê. Além desses dois personagens, a narrativa conta também com uma figura importante: Kazuo, avô de Yumê, cujas memórias introduzem elementos da tradição japonesa na obra. O conflito entre os dois jovens de origens distintas, que remete ao enredo clássico de Romeu e Julieta, é elaborado de modo a marcar a possibilidade de encontro na diferença. O romance propõe reflexões sobre o respeito ao outro, a dedicação às artes e a atenção à tradição cultural. Parte importante dessa tradição deve-se às memórias do avô da protagonista, Kazuo, que remetem ao bunraku, uma tradição teatral japonesa que remonta os séculos XVII e XVIII. Na apresentação

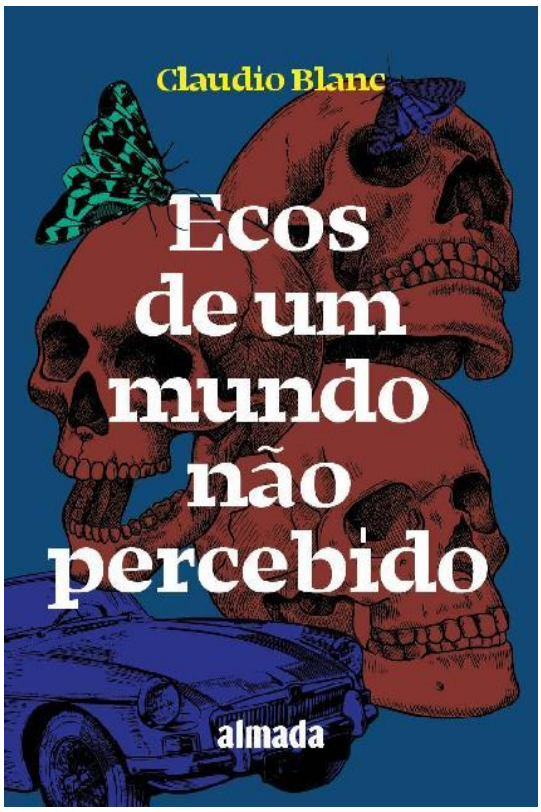
dessa antiga forma de teatro japonês, o leitor perceberá a atualização da tradição para a modernidade e sua contextualização para o Brasil. É devido a esse contexto que o romance contém outro gênero, pois a narrativa introduz o texto integral do espetáculo “Namida: as lágrimas de uma princesa”, escrito por Yumê em homenagem à memória do seu avô e cuja encenação é parte do enredo. São, assim, histórias que se encaixam e se entrecruzam: memórias, contos, romance e teatro. Com linguagem adequada para o estudante de Ensino Médio, a obra permite o trabalho com diferentes gêneros literários. As sugestões de possibilidades de desenvolvimento de atividades relacionadas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC também estão contidas no Material Digital do Professor, em PDF, e nos Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que acompanham o Livro do Estudante, o Manual do Professor e o Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos).

## Resenha

A obra intitulada Namida: as lágrimas de uma princesa, de autoria de Heloisa Prieto e Victor Scatolin, é um romance com temática voltada ao respeito à diferença, destinada a estudantes do Ensino Médio. É uma obra literária que mescla dois gêneros da literatura: o gênero narrativo e o gênero dramático. Estruturada em nove capítulos e um paratexto, a obra narra o encontro de dois jovens com visões de mundo distintas, - a visão oriental e a ocidental - representadas nas figuras dos personagens Adriano, brasileiro, e a nipo-brasileira, Yumê. Além desses dois personagens, a narrativa conta também com uma figura importante: Kazuo, avô de Yumê, cujas memórias introduzem elementos da tradição japonesa na obra. O conflito entre os dois jovens de origens distintas, que remete ao enredo clássico de Romeu e Julieta, é elaborado de modo a marcar a possibilidade de encontro na diferença. O romance propõe reflexões sobre o respeito ao outro, a dedicação às artes e a atenção à tradição cultural. Parte importante dessa tradição deve-se às memórias do avô da protagonista, Kazuo, que remetem ao bunraku, uma tradição teatral japonesa que remonta os séculos XVII e XVIII. Na apresentação dessa antiga forma de teatro japonês, o leitor perceberá a atualização da tradição para a modernidade e sua contextualização para o Brasil. É devido a esse contexto que o romance contém outro gênero, pois a narrativa introduz o texto integral do espetáculo “Namida: as lágrimas de uma princesa”, escrito por Yumê em homenagem à memória do seu avô e cuja encenação é parte do enredo. São, assim, histórias que se encaixam e se entrecruzam: memórias,

contos, romance e teatro. Com linguagem adequada para o estudante de Ensino Médio, a obra permite o trabalho com diferentes gêneros literários. As sugestões de possibilidades de desenvolvimento de atividades relacionadas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC também estão contidas no Material Digital do Professor, em PDF, e nos Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que acompanham o Livro do Estudante, o Manual do Professor e o Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos).

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ECOS DE UM MUNDO NÃO PERCEBIDO

**Autor**

ANA RIBEIRO MORTARA, CLAUDIO BLANC DE MORAES, CLAUDIO BLANC DE MORAES

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ALMADA LIVROS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

**Resenha Completa**

O livro Ecos de um Mundo Não Percebido é uma obra de autoria do escritor brasileiro Claudio Blanc. A obra é composta por uma seleção de oito contos e uma novela, os quais apresentam narrativas ambientadas na cidade de São Paulo a partir de temáticas variadas que se ligam pelo fio condutor do suspense e do mistério. Dão vida a esse mundo personagens e eventos fantásticos, tais como: um homem divorciado que encontra uma casa antiga para morar e nela vivencia eventos sobrenaturais; e um pregador que sai todos os dias para passar a sua mensagem de paz aos transeuntes e às figuras típicas da cidade, travando uma batalha noturna e silenciosa contra os demônios que habitam as pessoas. Essas e outras histórias tematizam questões existenciais e contemporâneas, como a fragilidade da vida, a finitude do Ser, a degradação do meio ambiente e suas implicações para o ser humano, a situação de vulnerabilidade das classes sociais marginalizadas e invisibilizadas de nossa sociedade. Os contos de Claudio Blanc lidam, portanto, com os sentimentos mais profundos que assombram o ser humano e acessam os medos que transcendem as figuras das histórias por lidar com

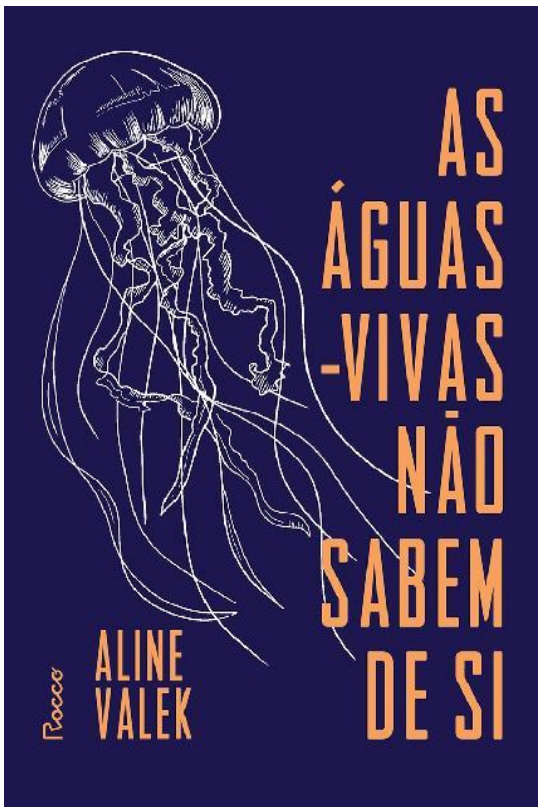
aspectos da psiquê humana que escapam à racionalidade, mas que estão presentes no inconsciente, como, por exemplo, as compulsões humanas, as separações, o luto após a partida de entes queridos e o medo da morte. Percebe-se, dessa forma, que a abordagem temática da obra possibilita ao estudante do Ensino Médio se envolver em tramas que fazem parte de seu universo subjetivo, mas também que escapam a essa realidade cotidiana, desenvolvendo habilidades criativas e reflexivas sobre si e sobre o mundo. Destaca-se que ao final do volume é apresentada uma reflexão crítica sobre cada um dos contos e esclarecimentos sobre a obra, o gênero conto fantástico e o autor. Acompanha material pedagógico de apoio alinhado às propostas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a saber: Material Digital do Professor (MDP), em PDF, com sugestões de sequência de atividades de leitura, pesquisa em fontes diversificadas e produção de textos ficcionais, sugestões de aprofundamento para o professor e bibliografia comentada; e Videotutoriais destinados aos estudantes e professores (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o contexto da obra e as atividades contidas no MDP.

## Resenha

O livro Ecos de um Mundo Não Percebido é uma obra de autoria do escritor brasileiro Claudio Blanc. A obra é composta por uma seleção de oito contos e uma novela, os quais apresentam narrativas ambientadas na cidade de São Paulo a partir de temáticas variadas que se ligam pelo fio condutor do suspense e do mistério. Dão vida a esse mundo personagens e eventos fantásticos, tais como: um homem divorciado que encontra uma casa antiga para morar e nela vivencia eventos sobrenaturais; e um pregador que sai todos os dias para passar a sua mensagem de paz aos transeuntes e às figuras típicas da cidade, travando uma batalha noturna e silenciosa contra os demônios que habitam as pessoas. Essas e outras histórias tematizam questões existenciais e contemporâneas, como a fragilidade da vida, a finitude do Ser, a degradação do meio ambiente e suas implicações para o ser humano, a situação de vulnerabilidade das classes sociais marginalizadas e invisibilizadas de nossa sociedade. Os contos de Claudio Blanc lidam, portanto, com os sentimentos mais profundos que assombram o ser humano e acessam os medos que transcendem as figuras das histórias por lidar com aspectos da psiquê humana que escapam à racionalidade, mas que estão presentes no inconsciente, como, por exemplo, as compulsões humanas, as separações, o luto após a partida de entes queridos e o medo da morte.

Percebe-se, dessa forma, que a abordagem temática da obra possibilita ao estudante do Ensino Médio se envolver em tramas que fazem parte de seu universo subjetivo, mas também que escapam a essa realidade cotidiana, desenvolvendo habilidades criativas e reflexivas sobre si e sobre o mundo. Destaca-se que ao final do volume é apresentada uma reflexão crítica sobre cada um dos contos e esclarecimentos sobre a obra, o gênero conto fantástico e o autor. Acompanha material pedagógico de apoio alinhado às propostas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a saber: Material Digital do Professor (MDP), em PDF, com sugestões de sequência de atividades de leitura, pesquisa em fontes diversificadas e produção de textos ficcionais, sugestões de aprofundamento para o professor e bibliografia comentada; e Videotutoriais destinados aos estudantes e professores (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o contexto da obra e as atividades contidas no MDP.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS ÁGUAS-VIVAS NÃO SABEM DE SI

**Autor**
ALINE DUTRA SOARES (ALINE VALEK), ALINE DUTRA SOARES (ALINE VALEK), CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAUJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ROCCO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2019
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A obra As Águas-vivas Não Sabem de Si é um romance de ficção científica escrito por Aline Valek. Conta a experiência de cinco pessoas envolvidas em uma pesquisa misteriosa nas profundezas marinhas. A equipe é liderada por um cientista obcecado pela ideia de encontrar inteligência no fundo do oceano. Os personagens se mostram cheios de segredos e conflitos pessoais com os quais precisam lidar ao longo dessa jornada. Em seus 18 capítulos, a obra equilibra-se na tensão de pontos aparentemente opostos: objetividade versus subjetividade, individualidade versus coletividade, profundidade versus superficialidade e ciência versus arte, explorando as possibilidades das relações não apenas de humanos entre si, mas também entre humanos e outras formas de vida no planeta. A ficcionalização dessas relações é feita por meio de uma narrativa envolvente e de uma linguagem que explora a diversidade da língua portuguesa em seus diferentes contextos de produção: da variedade informal, com gírias e palavras de baixo calão, utilizadas em situações de intimidade, a variedades formais presentes em circunstâncias acadêmicas e profissionais. O vocabulário inerente a esses

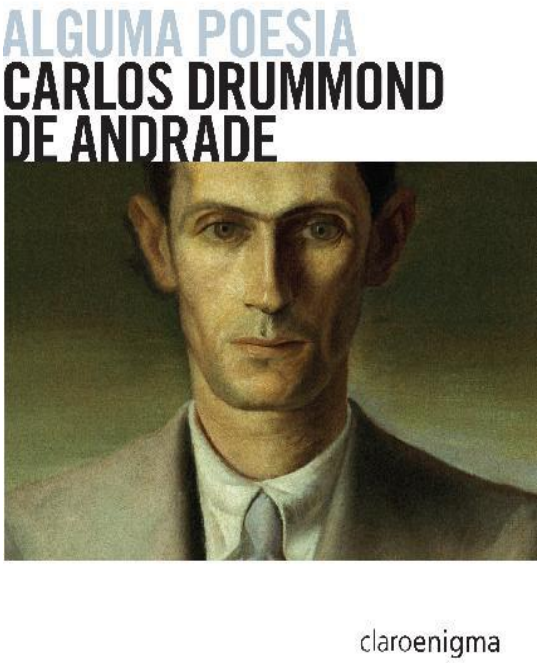
contextos contribui para a ampliação linguística do estudante ao mesmo tempo em que possibilita a reflexão sobre a diversidade da língua e sua adequação à situação de produção em uso. Destaca-se que a obra está isenta de discursos que incitam a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos e de preconceitos, estereótipos ou discriminação de quaisquer ordens. Além do Livro do Estudante, a coleção contém material de apoio ao estudante e ao professor. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, traz carta ao professor, com linguagem que se aproxima de uma conversa, informações sobre a obra e a autora, propostas de atividades, discussões mais aprofundadas sobre a obra, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. No início de cada proposta de atividades são elencadas as competências específicas e, ao final delas, são listadas habilidades das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas tecnologias. As sugestões de referências complementares trazerem referências separadas por campo de atuação humana, contemplando o que é proposto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) apresenta a autora, a obra e o gênero. Os Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) trazem, no que lhes concernem, um vídeo idêntico ao do Estudante e um complementar em que, retoma, de forma resumida, informações do MDP tais como propostas de atividades, aprofundamento e referências, atendendo também às habilidades e competências da BNCC.

## Resenha

A obra As Águas-vivas Não Sabem de Si é um romance de ficção científica escrito por Aline Valek. Conta a experiência de cinco pessoas envolvidas em uma pesquisa misteriosa nas profundezas marinhas. A equipe é liderada por um cientista obcecado pela ideia de encontrar inteligência no fundo do oceano. Os personagens se mostram cheios de segredos e conflitos pessoais com os quais precisam lidar ao longo dessa jornada. Em seus 18 capítulos, a obra equilibra-se na tensão de pontos aparentemente opostos: objetividade versus subjetividade, individualidade versus coletividade, profundidade versus superficialidade e ciência versus arte, explorando as possibilidades das relações não apenas de humanos entre si, mas também entre humanos e outras formas de vida no planeta. A ficcionalização dessas relações é feita por meio de uma narrativa envolvente e de uma linguagem que explora a diversidade da língua portuguesa em seus diferentes contextos de

produção: da variedade informal, com gírias e palavras de baixo calão, utilizadas em situações de intimidade, a variedades formais presentes em circunstâncias acadêmicas e profissionais. O vocabulário inerente a esses contextos contribui para a ampliação linguística do estudante ao mesmo tempo em que possibilita a reflexão sobre a diversidade da língua e sua adequação à situação de produção em uso. Destaca-se que a obra está isenta de discursos que incitam a violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos e de preconceitos, estereótipos ou discriminação de quaisquer ordens. Além do Livro do Estudante, a coleção contém material de apoio ao estudante e ao professor. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, traz carta ao professor, com linguagem que se aproxima de uma conversa, informações sobre a obra e a autora, propostas de atividades, discussões mais aprofundadas sobre a obra, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. No início de cada proposta de atividades são elencadas as competências específicas e, ao final delas, são listadas habilidades das áreas de Linguagens e suas Tecnologias e de Ciências da Natureza e suas tecnologias. As sugestões de referências complementares trazerem referências separadas por campo de atuação humana, contemplando o que é proposto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) apresenta a autora, a obra e o gênero. Os Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) trazem, no que lhes concernem, um vídeo idêntico ao do Estudante e um complementar em que, retoma, de forma resumida, informações do MDP tais como propostas de atividades, aprofundamento e referências, atendendo também às habilidades e competências da BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ALGUMA POESIA

**Autor**
CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, LUIS MAURICIO GRANA DRUMMOND, LUIS MAURICIO GRANA DRUMMOND, LUIZA GUIMARAES DE MORAES, LUIZA GUIMARAES DE MORAES, MARIA FATIMA DA FONSECA, MARIA FATIMA DA FONSECA, PEDRO AUGUSTO GRANA DRUMMOND, PEDRO AUGUSTO GRANA DRUMMOND, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA CLARO ENIGMA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Alguma Poesia, de Carlos Drummond de Andrade, apresenta 49 poemas, que tratam das inquietudes de fundo pessoal, ético e político. A obra conta ainda com fotos, documentos da época e paratexto. Com uso de uma linguagem coloquial e de versos livres, influência do movimento modernista, os poemas possuem um efeito de leveza e espontaneidade que os aproximam daqueles que os leem, fazendo da poesia um instrumento de ressignificação do ser no mundo. Muitos dos poemas criam um efeito imagético de descrição da vida cotidiana, teatralizando ações da vida comum vivenciadas e testemunhadas pelo eu-lírico, construindo imagens familiares ao leitor, que capta, no trabalho com a palavras, múltiplos sentidos. Por meio de temáticas voltadas ao amor, à cidade natal, à família, à província, ao social e cultural, tem-se uma reflexão sobre a relação entre o sujeito e o mundo que a linguagem poética - ora satírica, ora caricatural - deixa entrever, marcando a dramaticidade com que o eu-lírico olha para a vida cotidiana. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, ao descer ao chão das experiências humanas em combinações do devaneio do

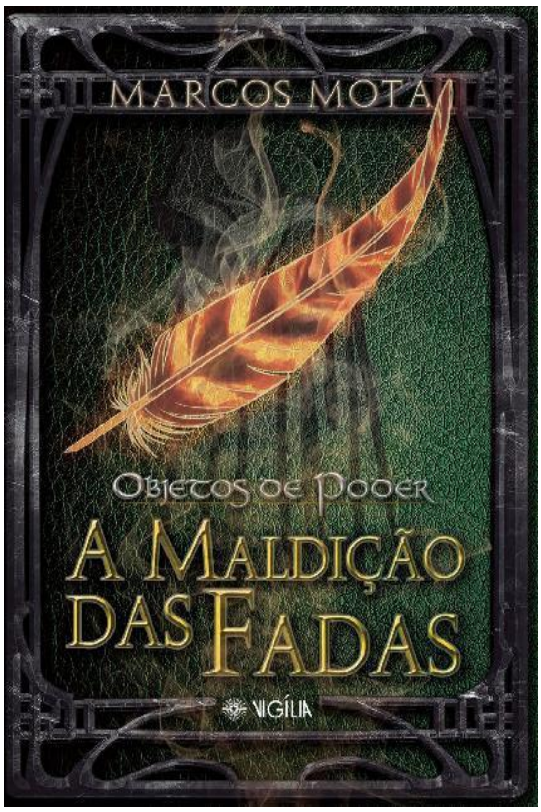
eu-lírico, em tons autobiográficos, com as nuances da criação poética em tom prosaico, adotando uma linguagem coloquial em francos diálogos intertextuais com escritores de gerações anteriores, nacionais e estrangeiros. Conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com explicações que visam motivar o aluno para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, inter-relacionando a outras linguagens (charges, memes, reportagens etc.) e gêneros literários (narrativo e dramático); Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Alguma Poesia, de Carlos Drummond de Andrade, apresenta 49 poemas, que tratam das inquietudes de fundo pessoal, ético e político. A obra conta ainda com fotos, documentos da época e paratexto. Com uso de uma linguagem coloquial e de versos livres, influência do movimento modernista, os poemas possuem um efeito de leveza e espontaneidade que os aproximam daqueles que os leem, fazendo da poesia um instrumento de ressignificação do ser no mundo. Muitos dos poemas criam um efeito imagético de descrição da vida cotidiana, teatralizando ações da vida comum vivenciadas e testemunhadas pelo eu-lírico, construindo imagens familiares ao leitor, que capta, no trabalho com a palavras, múltiplos sentidos. Por meio de temáticas voltadas ao amor, à cidade natal, à família, à província, ao social e cultural, tem-se uma reflexão sobre a relação entre o sujeito e o mundo que a linguagem poética - ora satírica, ora caricatural - deixa entrever, marcando a dramaticidade com que o eu-lírico olha para a vida cotidiana. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante, ao descer ao chão das experiências humanas em combinações do devaneio do eu-lírico, em tons autobiográficos, com as nuances da criação poética em tom prosaico, adotando uma linguagem coloquial em francos diálogos intertextuais com escritores de gerações anteriores, nacionais e estrangeiros. Conta com Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) com explicações que visam motivar o aluno para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor,

inter-relacionando a outras linguagens (charges, memes, reportagens etc.) e gêneros literários (narrativo e dramático); Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OBJETOS DE PODER : A MALDIÇÃO DAS FADAS

**Autor**
ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), MARCOS ROBERTO MOTA RIBEIRO (MARCOS MOTA), MARCOS ROBERTO MOTA RIBEIRO (MARCOS MOTA), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA), VIVIANE DE CASSIA MAIA TRINDADE (VIVIANE MAIA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOOK EDITORA E DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 228

### Resenha Completa

Objetos de Poder: A Maldição das Fadas, de Marcos Mota, é uma obra de aventuras que pertence ao gênero novela, cuja narrativa possui uma identidade com variadas obras que já se tornaram clássicos da literatura fantástica para jovens, a saber, As crônicas de Nárnia, O senhor dos Anéis, Harry Potter, entre outras. Na narrativa, a personagem principal é uma jovem fada negra de 13 anos, Aurora Curie, que precisa enfrentar uma maldição que recai sobre ela e todas as outras fadas. Tal maldição prevê que o amor correspondido entre uma fada e outro ser pode acarretar a morte da pessoa amada pela fada caso esta se declare ao ser amado. Aurora, então, conhece um jovem ser de outra raça, um aqueônio, e juntos tentam encontrar um objeto mágico para quebrar a maldição. Com uma escrita apurada, mas leve, a narrativa propicia uma leitura fluida e estimulante ao leitor, além de sempre oferecer a ele uma nova emoção a cada capítulo. A obra também é protagonizada por personagens jovens que vivem os dramas e anseios de pessoas nessa fase da vida, por isso aproxima o leitor de questões como afetos, convivência familiar, busca de identidade e construção de uma

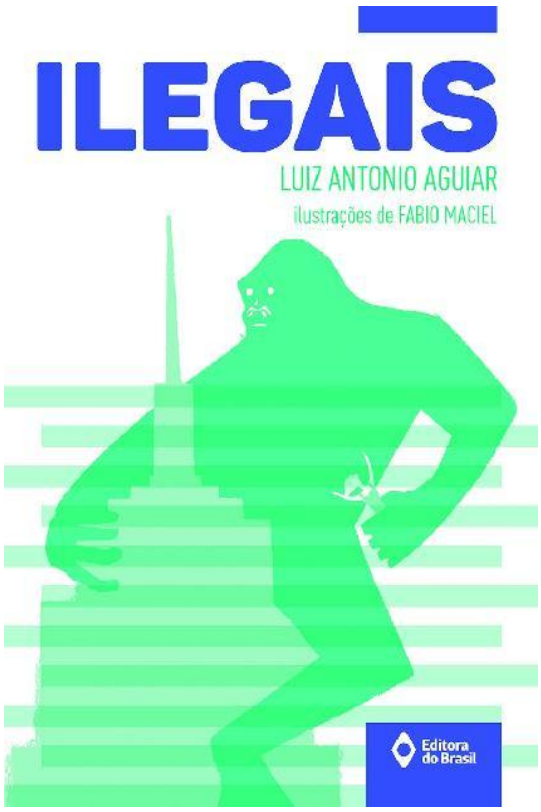
sociedade ética, temas que podem tornar a leitura mais atrativa e envolvente ao estudante do Ensino Médio e promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O protagonismo feminino na sociedade e sua atuação na construção do conhecimento científico na história da humanidade é outro ponto de estímulo à leitura da obra. Há também outros temas presentes na narrativa, como pobreza, exploração do trabalho dos mais fracos, governos corruptos, assuntos aos quais os jovens podem ser despertados e que contribuem para a construção de sua identidade. A obra contempla a legislação brasileira no que tange ao respeito às diversidades e ao outro na sua inteireza. Em relação ao Projeto Gráfico-editorial, a obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página. Ela é composta de Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que contemplam informações que visam motivar o aluno à leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas tratados. Há também Manual Digital em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, compostos de informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como de propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Esse material de apoio do professor consta de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, com sugestões para o professor estimular o estudante a tornar-se um leitor crítico e autônomo.

## Resenha

Objetos de Poder: A Maldição das Fadas, de Marcos Mota, é uma obra de aventuras que pertence ao gênero novela, cuja narrativa possui uma identidade com variadas obras que já se tornaram clássicos da literatura fantástica para jovens, a saber, As crônicas de Nárnia, O senhor dos Anéis, Harry Potter, entre outras. Na narrativa, a personagem principal é uma jovem fada negra de 13 anos, Aurora Curie, que precisa enfrentar uma maldição que recai sobre ela e todas as outras fadas. Tal maldição prevê que o amor correspondido entre uma fada e outro ser pode acarretar a morte da pessoa amada pela fada caso esta se declare ao ser amado. Aurora, então, conhece um jovem ser de outra raça, um aqueônio, e juntos tentam encontrar um objeto mágico para quebrar a maldição. Com uma escrita apurada, mas leve, a

narrativa propicia uma leitura fluida e estimulante ao leitor, além de sempre oferecer a ele uma nova emoção a cada capítulo. A obra também é protagonizada por personagens jovens que vivem os dramas e anseios de pessoas nessa fase da vida, por isso aproxima o leitor de questões como afetos, convivência familiar, busca de identidade e construção de uma sociedade ética, temas que podem tornar a leitura mais atrativa e envolvente ao estudante do Ensino Médio e promover a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. O protagonismo feminino na sociedade e sua atuação na construção do conhecimento científico na história da humanidade é outro ponto de estímulo à leitura da obra. Há também outros temas presentes na narrativa, como pobreza, exploração do trabalho dos mais fracos, governos corruptos, assuntos aos quais os jovens podem ser despertados e que contribuem para a construção de sua identidade. A obra contempla a legislação brasileira no que tange ao respeito às diversidades e ao outro na sua inteireza. Em relação ao Projeto Gráfico-editorial, a obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, palavras e linhas, formato, dimensões e disposição dos textos na página. Ela é composta de Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, que contemplam informações que visam motivar o aluno à leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas tratados. Há também Manual Digital em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, compostos de informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como de propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Esse material de apoio do professor consta de seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula, com sugestões para o professor estimular o estudante a tornar-se um leitor crítico e autônomo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ILEGAIS

**Autor**

FABIO OSMAR DE OLIVEIRA MACIEL (FABIO MACIEL), FABIO OSMAR DE OLIVEIRA MACIEL (FABIO MACIEL), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), LUIZ ANTONIO FARAH DE AGUIAR (LUIZ ANTONIO AGUIAR), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA DO BRASIL SA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

Escrita por Luiz Antônio Aguiar e ilustrada por Fábio Maciel, Ilegais é uma novela que narra os impasses do adolescente Jair, que sonha em seguir carreira no futebol, mas tem receio de que o Brasil não proporcione as oportunidades que deseja. Ele é influenciado pelo amigo Rildo a tentar migrar ilegalmente para os Estados Unidos com a ajuda de Fred, um "coiote" que ilude os garotos com promessas de sucesso. Em sua jornada de amadurecimento, Jair tem de lidar com a desconfiança da namorada Elvira, as possibilidades trazidas por um olheiro, os problemas do relacionamento com seus pais, entre outros dilemas. O foco narrativo é em terceira pessoa com a presença constante de diálogos em discurso direto. Os capítulos, em um total de 26, contam com a inserção de dois outros gêneros textuais: matérias jornalísticas, que apresentam casos frustrados da ilegalidade migratória, e e-mails encaminhados pelo amigo que conseguiu entrar nos EUA. A obra destaca 7 ilustrações que preenchem a página inteira. Estas ilustrações consistem em pinturas realizadas com estêncil que estabelecem uma interessante relação de complemento com o texto verbal, alargando seus

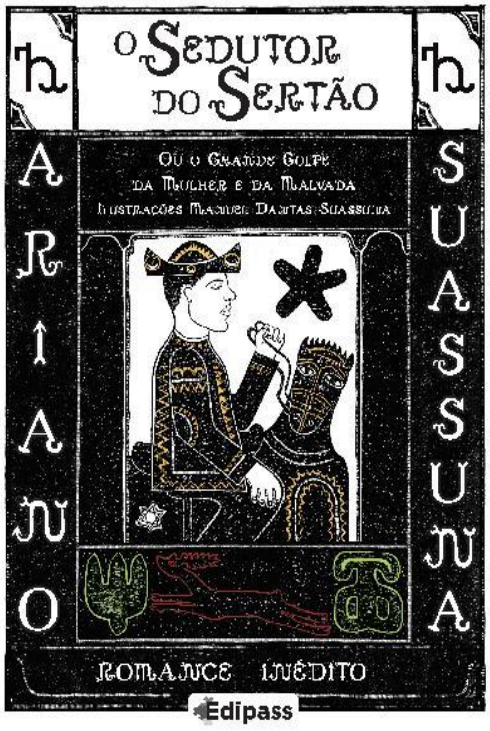
sentidos em momentos-chave da narrativa. O projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético. A narrativa, dividida em pequenos blocos, segue a convenção do gênero, sendo construída a partir da apresentação de personagens e conflitos para depois ser finalizada com a resolução de tais problemas. Ao final do livro, são incluídos paratextos que contextualizam a obra; apresentam brevemente o autor e o ilustrador; ampliam a reflexão sobre os principais eixos temáticos da narrativa; estimulam reflexões mais amplas a partir da leitura; bem como desenvolvem aspectos relacionados ao gênero textual. Convém, ademais, pontuar que os materiais de apoio direcionados ao estudante e ao professor que acompanham o volume se pautam pelo diálogo com as competências e as habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular -BNCC e fornecem subsídios importantes para o trabalho com a obra. O videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, referente à obra Ilegais valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, intencionando fazer com que os estudantes continuem aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, sugere uma roda de conversa sobre a importância de traçar um projeto de vida na juventude, envolvendo os planos dos estudantes com relação ao futuro, contemplando a competência de apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, bem como a de exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, por meio da promoção do respeito ao outro e aos direitos humanos. Tal momento também induz a curiosidade intelectual, incluindo a investigação, a reflexão e a análise crítica dos jovens.

## Resenha

Escrita por Luiz Antônio Aguiar e ilustrada por Fábio Maciel, Ilegais é uma novela que narra os impasses do adolescente Jair, que sonha em seguir carreira no futebol, mas tem receio de que o Brasil não proporcione as oportunidades que deseja. Ele é influenciado pelo amigo Rildo a tentar migrar ilegalmente para os Estados Unidos com a ajuda de Fred, um "coiote" que ilude os garotos com promessas de sucesso. Em sua jornada de amadurecimento, Jair tem de lidar com a desconfiança da namorada Elvira, as possibilidades trazidas por um olheiro, os problemas do relacionamento com seus pais, entre outros dilemas. O foco narrativo é em terceira pessoa com a presença constante de diálogos em discurso direto. Os capítulos, em um total de 26, contam com a inserção de dois outros gêneros textuais: matérias

jornalísticas, que apresentam casos frustrados da ilegalidade migratória, e e-mails encaminhados pelo amigo que conseguiu entrar nos EUA. A obra destaca 7 ilustrações que preenchem a página inteira. Estas ilustrações consistem em pinturas realizadas com estêncil que estabelecem uma interessante relação de complemento com o texto verbal, alargando seus sentidos em momentos-chave da narrativa. O projeto gráfico-editorial tem uma organização que favorece a interação entre os textos escrito e imagético. A narrativa, dividida em pequenos blocos, segue a convenção do gênero, sendo construída a partir da apresentação de personagens e conflitos para depois ser finalizada com a resolução de tais problemas. Ao final do livro, são incluídos paratextos que contextualizam a obra; apresentam brevemente o autor e o ilustrador; ampliam a reflexão sobre os principais eixos temáticos da narrativa; estimulam reflexões mais amplas a partir da leitura; bem como desenvolvem aspectos relacionados ao gênero textual. Convém, ademais, pontuar que os materiais de apoio direcionados ao estudante e ao professor que acompanham o volume se pautam pelo diálogo com as competências e as habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular -BNCC e fornecem subsídios importantes para o trabalho com a obra. O videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, referente à obra Ilegais valoriza e utiliza conhecimentos historicamente construídos para entender e explicar a realidade, intencionando fazer com que os estudantes continuem aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, sugere uma roda de conversa sobre a importância de traçar um projeto de vida na juventude, envolvendo os planos dos estudantes com relação ao futuro, contemplando a competência de apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, bem como a de exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, por meio da promoção do respeito ao outro e aos direitos humanos. Tal momento também induz a curiosidade intelectual, incluindo a investigação, a reflexão e a análise crítica dos jovens.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O SEDUTOR DO SERTÃO: OU O GRANDE GOLPE DA MULHER E DA MALVADA

**Autor**
ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), CATARINA CYRINO ACKEL BOLLOS (CATARINA BOLLOS), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EDIOURO PUBLICACOES DE PASSATEMPOS E MULTIMIDIA LTDA

**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

A obra O Sedutor do Sertão: ou o grande golpe da mulher e da malvada, de Ariano Suassuna, é um romance picaresco organizado em 54 capítulos-folhetins, ilustrado por meio de xilogravuras, de Manuel Dantas Suassuna. Trata-se de um romance inédito, cuja narrativa tem como pano de fundo a Paraíba de 1930, quando a polícia e os sertanejos disputam o poder local, na cidade de Princesa. Malaquias, protagonista desta história, prefere o lado do povo e das mulheres, e nesse cenário vive diversas aventuras. Ao leitor, é apresentado como uma figura galante e que, acompanhado de seu cavalo, Rei de Ouro, gosta de chamar atenção por onde passa. De imediato, mostra-se sagaz, evita situações desfavoráveis e busca, ao contrário, tirar proveito de tudo e de todos. Trata-se de um herói às avessas, uma vez que possui as qualidades de um herói, mostrando-se cortês, prestativo; porém, seus valores morais são francamente questionáveis, e, assim, faz-se vendedor de folhetos e de raízes, contrabandista e "cambiteiro" de produtos lícitos e ilícitos. Sinfrônio Perigo, "o Cavalariano", seu rival, é um tipo "aciganado" que não inspira confiança. É casado com a mulher mais bonita da região e que,

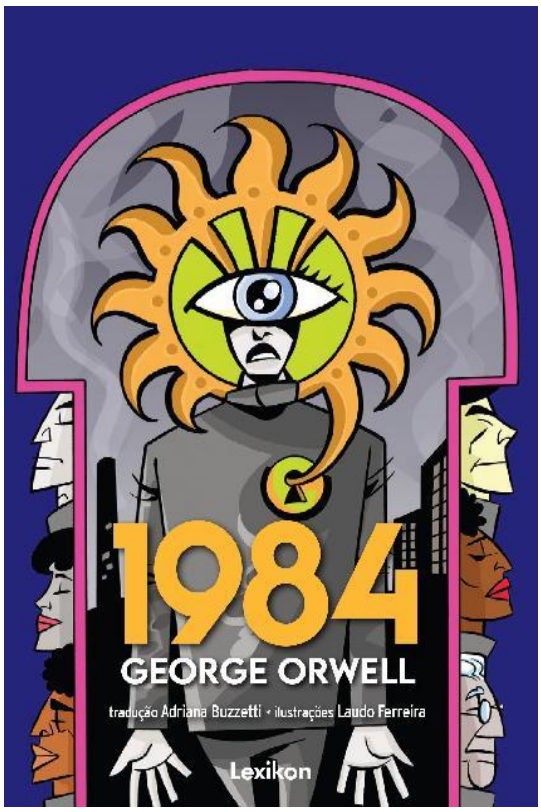
sabendo de suas qualidades, desfila pelas feiras despertando olhares, principalmente os de Malaquias Pavão. Nos negócios, contudo, os dois são comparsas, atuando na venda da cachaça, produto proibido à época. Neste contexto singular, o estudante pode observar questões religiosas, a exemplo da devoção da população à figura de Padre Cícero, e culturais, a partir dos produtos comercializados, de bichos, bebidas, artefatos de couro e ferro até romances sertanejos e folhetos de cordel, e que caracterizam o viver do homem-sertanejo. Do ponto de vista da linguagem, as marcas de oralidade, os repentes de cordel, convertidos de valor poético, também tematizam a vida no sertão. A temática recupera aspectos sociais, políticos e de gênero: forma de organização política e a notoriedade da figura dos coronéis como verdadeiros representantes das leis locais, o papel da mulher, bem como seu lugar em um cenário marcado pelo machismo. No processo de criação literária, o humor e a linguagem contribuem para caracterização do romance sertanejo e despertam o senso crítico no leitor, uma vez que falam sobre/ao homem, alcançando, contudo, um universo maior que a Paraíba da década de 1930 ao significar temas como poder, ambição, traição, mulher e corrupção. Temas humanos e, portanto, acessíveis também ao estudante do Ensino Médio. Ao fim, a obra traz uma carta ao estudante, apresentando o autor, a própria obra e outras especificidades do romance picaresco, além de justificar sua leitura entre o público jovem. A obra contém Livro do Estudante, Manual do Professor e materiais de apoio como: Material Digital do Professor, em PDF, Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam a obra e apresentam sugestões de atividades com o texto e para além dele, que atendem as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra O Sedutor do Sertão: ou o grande golpe da mulher e da malvada, de Ariano Suassuna, é um romance picaresco organizado em 54 capítulos-folhetins, ilustrado por meio de xilogravuras, de Manuel Dantas Suassuna. Trata-se de um romance inédito, cuja narrativa tem como pano de fundo a Paraíba de 1930, quando a polícia e os sertanejos disputam o poder local, na cidade de Princesa. Malaquias, protagonista desta história, prefere o lado do povo e das mulheres, e nesse cenário vive diversas aventuras. Ao leitor, é apresentado como uma figura galante e que, acompanhado de seu cavalo, Rei de Ouro, gosta de chamar atenção por onde passa. De imediato, mostra-se sagaz, evita situações desfavoráveis e busca, ao contrário, tirar

proveito de tudo e de todos. Trata-se de um herói às avessas, uma vez que possui as qualidades de um herói, mostrando-se cortês, prestativo; porém, seus valores morais são francamente questionáveis, e, assim, faz-se vendedor de folhetos e de raízes, contrabandista e "cambiteiro" de produtos lícitos e ilícitos. Sinfrônio Perigo, "o Cavalariano", seu rival, é um tipo "aciganado" que não inspira confiança. É casado com a mulher mais bonita da região e que, sabendo de suas qualidades, desfila pelas feiras despertando olhares, principalmente os de Malaquias Pavão. Nos negócios, contudo, os dois são comparsas, atuando na venda da cachaça, produto proibido à época. Neste contexto singular, o estudante pode observar questões religiosas, a exemplo da devoção da população à figura de Padre Cícero, e culturais, a partir dos produtos comercializados, de bichos, bebidas, artefatos de couro e ferro até romances sertanejos e folhetos de cordel, e que caracterizam o viver do homem-sertanejo. Do ponto de vista da linguagem, as marcas de oralidade, os repentes de cordel, convertidos de valor poético, também tematizam a vida no sertão. A temática recupera aspectos sociais, políticos e de gênero: forma de organização política e a notoriedade da figura dos coronéis como verdadeiros representantes das leis locais, o papel da mulher, bem como seu lugar em um cenário marcado pelo machismo. No processo de criação literária, o humor e a linguagem contribuem para caracterização do romance sertanejo e despertam o senso crítico no leitor, uma vez que falam sobre/ao homem, alcançando, contudo, um universo maior que a Paraíba da década de 1930 ao significar temas como poder, ambição, traição, mulher e corrupção. Temas humanos e, portanto, acessíveis também ao estudante do Ensino Médio. Ao fim, a obra traz uma carta ao estudante, apresentando o autor, a própria obra e outras especificidades do romance picaresco, além de justificar sua leitura entre o público jovem. A obra contém Livro do Estudante, Manual do Professor e materiais de apoio como: Material Digital do Professor, em PDF, Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam a obra e apresentam sugestões de atividades com o texto e para além dele, que atendem as habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## 1984

**Autor**

ADRIANA REGINA BUZZETTI (ADRIANA BUZZETTI), ADRIANA REGINA BUZZETTI (ADRIANA BUZZETTI), ALEXANDRE GOMES CAMARU (ALEXANDRE CAMARU), LAUDO FERREIRA JUNIOR (LAUDO FERREIRA JUNIOR), LAUDO FERREIRA JUNIOR (LAUDO FERREIRA JUNIOR), WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM (WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

LEXIKON EDITORA DIGITAL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra 1984, de autoria de George Orwell, foi publicada pela primeira vez em inglês, em 1949, nesta edição brasileira recebe a tradução de Adriana Buzzetti. Em prosa, 1984 se encaixa no gênero romance, subgênero ficção científica. A narrativa, quase surreal, oferece ao seu público uma das mais perturbadoras e conhecidas distopias do século XX, já que analisa a sociedade de 1948, contando a história de Winston Smith e de um superestado totalitário, chamado Oceania, que abrange as Américas, as ilhas britânicas, Austrália e parte sul da África. Além da Oceania, outros dois superestados dominam o globo, a Eurásia e a Lestásia. Os três estão em constante guerra entre si, com alianças temporárias alternando-se continuamente, já que a guerra é necessária para a preservação da dominação de cada Estado sobre a sua própria população. Na Oceania, por exemplo, é o partido governante que determina o que é verdade e o que é mentira em todas as esferas da vida social. A narrativa é essencialmente linear, mas ocasionalmente recortada com momentos de recordações de acontecimentos anteriores por parte dos protagonistas. A caracterização dos personagens é complexa, com estes

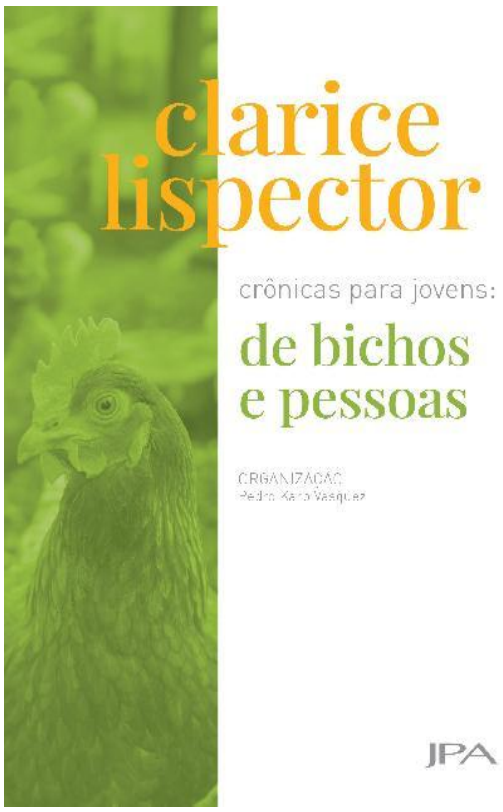
sendo claramente distinguíveis entre si, tanto por características físicas quanto psicológicas bem marcantes. A obra está disponibilizada em três volumes: o Livro do Estudante (impresso), o Manual do Professor (impresso), o Material Digital do Professor, em PDF, além dos Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), sendo um para o estudante e três para o professor. Esses materiais evidenciam as recomendações trazidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A qualidade do texto verbal e visual da obra é adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, pelas temáticas contemporâneas que podem ser desenvolvidas em sala de aula, tais como negacionismo científico, revisionarismo histórico, manipulação de dados, reducionismo linguístico, redes sociais, cultura de cancelamento e fake news; como também pela criatividade e clareza do seu projeto gráfico-editorial. A coleção oferece ao aluno do Ensino Médio uma lista de obras literárias adaptadas para o cinema que trazem também o contexto distópico, bem como a bibliografia comentada, contribuindo para o aperfeiçoamento da recepção crítica e da pesquisa acerca das questões históricas que envolvem passado, presente e futuro. A lista de obras favorece, ainda, o trabalho do professor em sala de aula, que poderá usar tais referências como estratégias a serem exploradas para o ensino e aprendizagem.

## Resenha

A obra 1984, de autoria de George Orwell, foi publicada pela primeira vez em inglês, em 1949, nesta edição brasileira recebe a tradução de Adriana Buzzetti. Em prosa, 1984 se encaixa no gênero romance, subgênero ficção científica. A narrativa, quase surreal, oferece ao seu público uma das mais perturbadoras e conhecidas distopias do século XX, já que analisa a sociedade de 1948, contando a história de Winston Smith e de um superestado totalitário, chamado Oceania, que abrange as Américas, as ilhas britânicas, Austrália e parte sul da África. Além da Oceania, outros dois superestados dominam o globo, a Eurásia e a Lestásia. Os três estão em constante guerra entre si, com alianças temporárias alternando-se continuamente, já que a guerra é necessária para a preservação da dominação de cada Estado sobre a sua própria população. Na Oceania, por exemplo, é o partido governante que determina o que é verdade e o que é mentira em todas as esferas da vida social. A narrativa é essencialmente linear, mas ocasionalmente recortada com momentos de recordações de acontecimentos anteriores por parte dos protagonistas. A caracterização dos personagens é complexa, com estes sendo claramente distinguíveis entre si, tanto por características físicas quanto

psicológicas bem marcantes. A obra está disponibilizada em três volumes: o Livro do Estudante (impresso), o Manual do Professor (impresso), o Material Digital do Professor, em PDF, além dos Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), sendo um para o estudante e três para o professor. Esses materiais evidenciam as recomendações trazidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A qualidade do texto verbal e visual da obra é adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, pelas temáticas contemporâneas que podem ser desenvolvidas em sala de aula, tais como negacionismo científico, revisionarismo histórico, manipulação de dados, reducionismo linguístico, redes sociais, cultura de cancelamento e fake news; como também pela criatividade e clareza do seu projeto gráfico-editorial. A coleção oferece ao aluno do Ensino Médio uma lista de obras literárias adaptadas para o cinema que trazem também o contexto distópico, bem como a bibliografia comentada, contribuindo para o aperfeiçoamento da recepção crítica e da pesquisa acerca das questões históricas que envolvem passado, presente e futuro. A lista de obras favorece, ainda, o trabalho do professor em sala de aula, que poderá usar tais referências como estratégias a serem exploradas para o ensino e aprendizagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CRÔNICAS PARA JOVENS: DE BICHOS E PESSOAS

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR), CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), PAULO GURGEL VALENTE, PAULO GURGEL VALENTE, PEDRO AFONSO FERNANDES VASQUEZ (PEDRO KARP VASQUEZ), PEDRO AFONSO FERNANDES VASQUEZ (PEDRO KARP VASQUEZ), PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAUJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA JPA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra Crônicas para Jovens: de Bichos e Pessoas, organizada por Pedro Karp Vasquez, é composta de 42 crônicas de Clarice Lispector. Apresentam conflitos existenciais, vinculados a situações cotidianas, por meio de uma linguagem acessível, de fácil leitura, que propicia reflexões profundas e amplia o repertório linguístico, cultural e literário. Permitem um diálogo entre o autor e o leitor, permeado de humor, intimidade, lirismo, surpresa, elegância e solidariedade. As narrativas são destinadas às pessoas de diversas faixas etárias, inclusive aos estudantes do Ensino Médio, pois podem interessar-lhes particularmente por tratar de temas como memórias da infância, relacionamento familiar e interação entre pessoas e animais. Destacam-se ainda pelo uso criativo e diferenciado da linguagem; pela caracterização multidimensional dos personagens e pela adequação dos discursos destes às variáveis de natureza situacional e pelo tratamento dado aos temas principais, que possibilitam o confronto entre a perspectiva da autora e do próprio estudante. Além disso, a autora a insere a realidade no mundo da ficção, por meio do uso de metáforas, explorando um universo de palavras e de

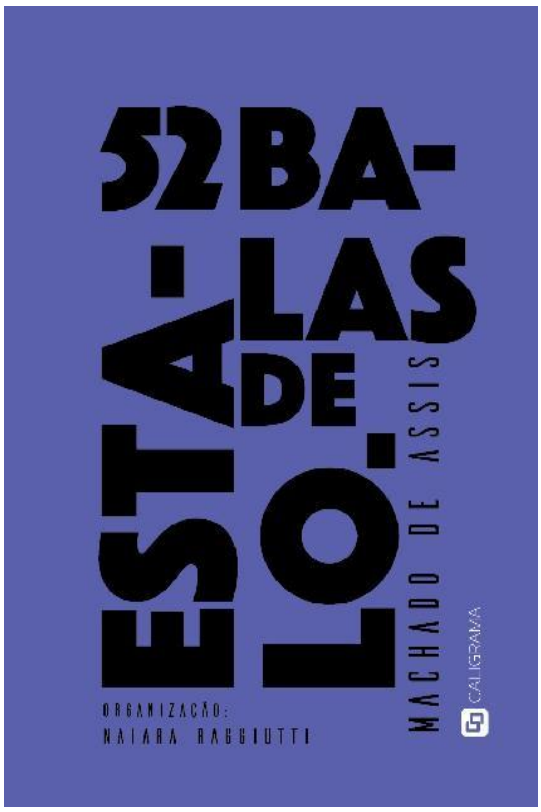
expressões que são ressignificadas pelo leitor. Os paratextos, escritos por Claudio Blanc, além de oferecerem informações pertinentes à compreensão da obra, da autora e do gênero ao qual pertence a maioria dos textos, abordam questões relevantes para se compreender conceitos como epifania e prosa intimista. Os materiais de apoio ao estudante e ao professor possuem qualidade gráfica, visual e de som, o que contribui para a apresentação da obra de forma clara e de fácil compreensão. Dessa forma, o Manual Digital do Professor em PDF, constituído de 43 páginas, é bem esquematizado e auxilia o professor no momento de trabalhar as crônicas com seus estudantes. Apresenta também todas as competências e as habilidades que estão sendo desenvolvidas em cada uma das atividades propostas. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, traz informações visando motivar o estudante à leitura, bem como ampliar seu repertório cultural com dados relevantes em relação à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes nas crônicas. Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que, assim como o Material Digital do Professor, é constituído de informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades alinhadas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Crônicas para Jovens: de Bichos e Pessoas, organizada por Pedro Karp Vasquez, é composta de 42 crônicas de Clarice Lispector. Apresentam conflitos existenciais, vinculados a situações cotidianas, por meio de uma linguagem acessível, de fácil leitura, que propicia reflexões profundas e amplia o repertório linguístico, cultural e literário. Permitem um diálogo entre o autor e o leitor, permeado de humor, intimidade, lirismo, surpresa, elegância e solidariedade. As narrativas são destinadas às pessoas de diversas faixas etárias, inclusive aos estudantes do Ensino Médio, pois podem interessar-lhes particularmente por tratar de temas como memórias da infância, relacionamento familiar e interação entre pessoas e animais. Destacam-se ainda pelo uso criativo e diferenciado da linguagem; pela caracterização multidimensional dos personagens e pela adequação dos discursos destes às variáveis de natureza situacional e pelo tratamento dado aos temas principais, que possibilitam o confronto entre a perspectiva da autora e do próprio estudante. Além disso, a autora a insere a realidade no mundo da ficção, por

meio do uso de metáforas, explorando um universo de palavras e de expressões que são ressignificadas pelo leitor. Os paratextos, escritos por Claudio Blanc, além de oferecerem informações pertinentes à compreensão da obra, da autora e do gênero ao qual pertence a maioria dos textos, abordam questões relevantes para se compreender conceitos como epifania e prosa intimista. Os materiais de apoio ao estudante e ao professor possuem qualidade gráfica, visual e de som, o que contribui para a apresentação da obra de forma clara e de fácil compreensão. Dessa forma, o Manual Digital do Professor em PDF, constituído de 43 páginas, é bem esquematizado e auxilia o professor no momento de trabalhar as crônicas com seus estudantes. Apresenta também todas as competências e as habilidades que estão sendo desenvolvidas em cada uma das atividades propostas. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, traz informações visando motivar o estudante à leitura, bem como ampliar seu repertório cultural com dados relevantes em relação à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes nas crônicas. Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que, assim como o Material Digital do Professor, é constituído de informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades alinhadas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## 52 BALAS DE ESTALO

**Autor**

KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KATIA CHIARADIA), NAIARA RAGGIOTTI (NAIARA RAGGIOTTI), NAIARA RAGGIOTTI (NAIARA RAGGIOTTI), RICARDO GAIOTTO DE MORAES (RICARDO GAIOTTO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CALIGRAMA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

Organizada por Naira Raggiotti, a obra 52 Balas de Estalo é uma seleção de crônicas de Machado de Assis, sob o pseudônimo de Lélio, lançadas na coluna Balas de Estalos, do jornal Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, entre os anos de 1883 e 1886. O alvo dos textos irônicos e satíricos publicados na época (contexto dos anos finais do Império Brasileiro), dá título à obra que aludia ao cenário político e às disputas de poder em um período que marca uma trajetória com vistas à transição da abolição da escravização dos negros até o golpe de 1889 e a mudança do regime monárquico para o republicano. Embora as 52 crônicas que compõem a obra dialoguem diretamente com o contexto em que circularam nos jornais da época, algumas delas estabelecem relações com temas atuais. Com revelações surpreendentes ao dialogar sobre questões políticas, corriqueiras, de modo irônico e bem-humorado, o leitor é conduzido a explorar imaginariamente a maneira como as pessoas se comportavam, além de estranhar e descobrir as curiosidades camufladas nas narrativas. Sem intencionalidade de posteridade, entretanto, as crônicas tornam-se um clássico, pois quando organizadas no formato de livro,

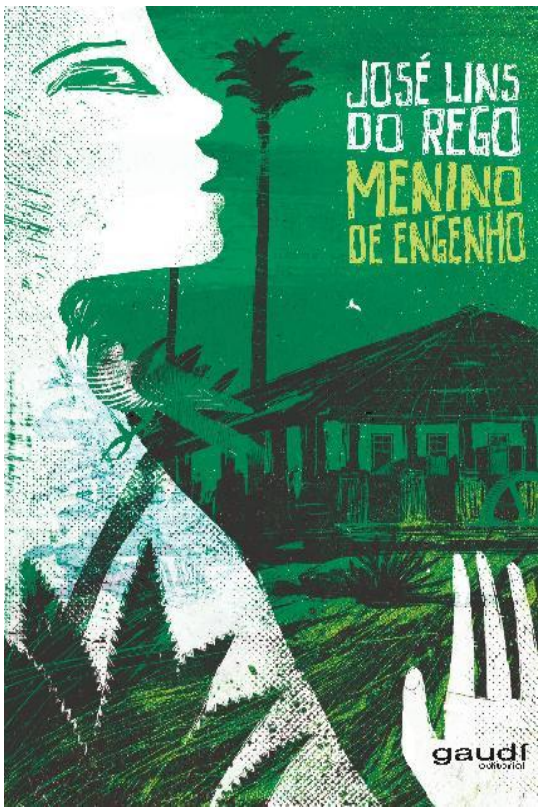
incentivam o leitor a relacionar passado e presente. Organizado em 180 páginas (versão digital do Livro do Estudante), além das crônicas selecionadas, a obra também possui no final do material, paratextos que apresentam itens complementares que auxiliam o leitor a compreender alguns elementos da obra, tais como informações acerca do autor das crônicas, da organizadora, do gênero literário, bem como as referências utilizadas. Além da versão Livro do Estudante e do professor, a coleção contempla outros materiais que aproximam o leitor da obra e trazem elementos de apoio ao trabalho docente. Esses materiais são Videotutorial 1 que apresenta a obra, autor, seu contexto de produção e o gênero literário (disponível tanto ao professor quanto aos estudantes), Material Digital do Professor (MDP) em PDF e videotutoriais exclusivos aos docentes que retomam o MDP - aprofundam algumas discussões que norteiam tanto a obra quanto o trabalho que pode ser realizado com e a partir dela, em atividades articuladas com as Competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, vê-se a obra como uma possível contribuição à formação crítica e literária do estudante de Ensino Médio.

## Resenha

Organizada por Naira Raggiotti, a obra 52 Balas de Estalo é uma seleção de crônicas de Machado de Assis, sob o pseudônimo de Lélio, lançadas na coluna Balas de Estalos, do jornal Gazeta de Notícias, Rio de Janeiro, entre os anos de 1883 e 1886. O alvo dos textos irônicos e satíricos publicados na época (contexto dos anos finais do Império Brasileiro), dá título à obra que aludia ao cenário político e às disputas de poder em um período que marca uma trajetória com vistas à transição da abolição da escravização dos negros até o golpe de 1889 e a mudança do regime monárquico para o republicano. Embora as 52 crônicas que compõem a obra dialoguem diretamente com o contexto em que circularam nos jornais da época, algumas delas estabelecem relações com temas atuais. Com revelações surpreendentes ao dialogar sobre questões políticas, corriqueiras, de modo irônico e bem-humorado, o leitor é conduzido a explorar imaginariamente a maneira como as pessoas se comportavam, além de estranhar e descobrir as curiosidades camufladas nas narrativas. Sem intencionalidade de posteridade, entretanto, as crônicas tornam-se um clássico, pois quando organizadas no formato de livro, incentivam o leitor a relacionar passado e presente. Organizado em 180 páginas (versão digital do Livro do Estudante), além das crônicas selecionadas, a obra também possui no final do material, paratextos que

apresentam itens complementares que auxiliam o leitor a compreender alguns elementos da obra, tais como informações acerca do autor das crônicas, da organizadora, do gênero literário, bem como as referências utilizadas. Além da versão Livro do Estudante e do professor, a coleção contempla outros materiais que aproximam o leitor da obra e trazem elementos de apoio ao trabalho docente. Esses materiais são Videotutorial 1 que apresenta a obra, autor, seu contexto de produção e o gênero literário (disponível tanto ao professor quanto aos estudantes), Material Digital do Professor (MDP) em PDF e videotutoriais exclusivos aos docentes que retomam o MDP - aprofundam algumas discussões que norteiam tanto a obra quanto o trabalho que pode ser realizado com e a partir dela, em atividades articuladas com as Competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, vê-se a obra como uma possível contribuição à formação crítica e literária do estudante de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## MENINO DE ENGENHO

**Autor**

FERNANDA ARAUJO DE PAULA (FERNANDA DE PAULA), FERNANDA ARAUJO DE PAULA (FERNANDA DE PAULA), GUSTAVO FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, GUSTAVO FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, JOSÉ LINS DO REGO, JOSÉ LINS DO REGO, JULIA FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, JULIA FERREIRA LINS DO REGO SANTOS, MARIA CHRISTINA LINS DO REGO VERAS, MARIA CHRISTINA LINS DO REGO VERAS, MARIA ELISABETH LINS DO REGO, MARIA ELISABETH LINS DO REGO, MARIA ELIZABETH LINS DO REGO SANTOS, MARIA ELIZABETH LINS DO REGO SANTOS

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

GAUDI EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Menino de Engenho é o romance de estreia do escritor paraibano José Lins do Rego, lançado em 1932. Trata-se do primeiro de uma série de livros pertencentes ao ciclo da cana-de-açúcar brasileira e que retrata a decadência dos engenhos nordestinos. O prefácio da obra é assinado por João Cezar de Castro Rocha, situando o leitor sobre o conteúdo da narrativa, enquanto os paratextos, ao final da obra, apresentam cronologia da vida do autor, contextualização da narrativa, temas e caracterização do gênero romance. Em Menino de Engenho, o narrador é Carlinhos, um garoto de quatro anos que se muda para o engenho do avô materno depois de seu pai assassinar sua mãe. Em 40 capítulos são apresentadas, de forma linear e sob o ponto de vista de uma criança, as impressões sobre todas as mudanças relativas ao crescimento, ao luto, às adaptações à nova vida do menino, bem como sobre a organização social dos engenhos de cana-de-açúcar. Em sala de aula, são inúmeras as contribuições que Menino de Engenho pode viabilizar, como, por exemplo, discussões que focalizem temáticas sociais relativas à sociedade brasileira. A partir dos relatos de Carlinhos, é possível,

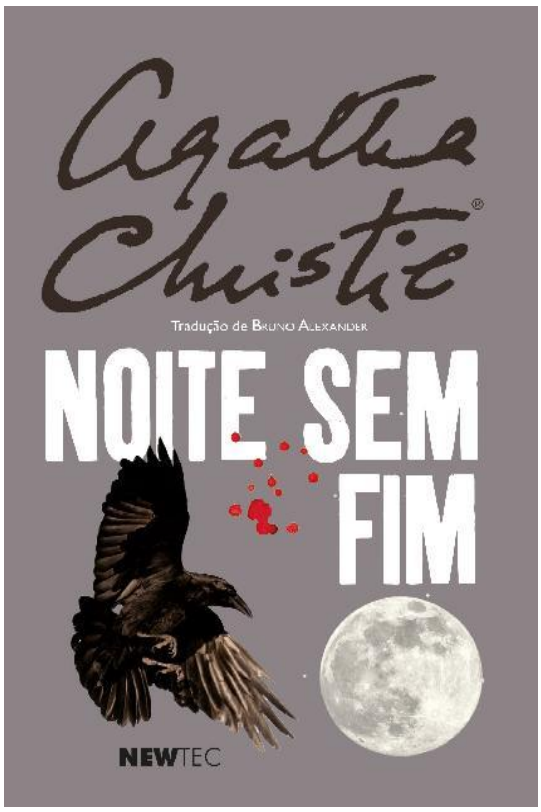
ainda, refletir sobre as interseções entre as dinâmicas sociais da casa grande e da senzala, além do valor das mulheres em diferentes classes sociais. Questões como o feminicídio podem ser depuradas, a partir de situações que fazem com que o narrador-protagonista se mude para o engenho Santa Rosa, propriedade do avô, local de trabalho de muitas pessoas negras escravizadas. Ali, são estabelecidas relações entre o narrador-protagonista e os garotos do engenho. Esses fatos ora diluem diferenças sociais ora as reafirma. A iniciação sexual de Carlinhos se dá com mulheres negras, com as quais qualquer laço afetivo é tolhido. Além do racismo, patriarcalismo e classismo, há ainda temáticas como religião, crenças populares, variações linguísticas, infância e memória, que podem ser debatidas na escola a partir da leitura da obra. O romance contempla competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como valorizar o conhecimento, a fim de se construir uma sociedade democrática e justa e, também, exercitar o pensamento crítico, científico e criativo. O prefácio e as informações finais ajudam a contextualizar a história narrada no tempo e no espaço, bem como a entender detalhes da vida do escritor e sobre a rede intelectual a que pertencia. O Manual Digital do Professor, juntamente com o Videotutorial, que tem duração entre 5 e 10 minutos, oferecem possibilidades de atividades em sala de aula para estudantes do Ensino Médio, motivando-os a desenvolverem tanto a percepção do gênero romanesco, quanto a familiarização com a linguagem literária. A obra possibilita o trabalho pedagógico interdisciplinar com as áreas de Geografia, Biologia e Artes. Logo, trata-se de um romance pertinente para a leitura literária de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Menino de Engenho é o romance de estreia do escritor paraibano José Lins do Rego, lançado em 1932. Trata-se do primeiro de uma série de livros pertencentes ao ciclo da cana-de-açúcar brasileira e que retrata a decadência dos engenhos nordestinos. O prefácio da obra é assinado por João Cezar de Castro Rocha, situando o leitor sobre o conteúdo da narrativa, enquanto os paratextos, ao final da obra, apresentam cronologia da vida do autor, contextualização da narrativa, temas e caracterização do gênero romance. Em Menino de Engenho, o narrador é Carlinhos, um garoto de quatro anos que se muda para o engenho do avô materno depois de seu pai assassinar sua mãe. Em 40 capítulos são apresentadas, de forma linear e sob o ponto de vista de uma criança, as impressões sobre todas as mudanças relativas ao crescimento, ao luto, às adaptações à nova vida do menino, bem

como sobre a organização social dos engenhos de cana-de-açúcar. Em sala de aula, são inúmeras as contribuições que Menino de Engenho pode viabilizar, como, por exemplo, discussões que focalizem temáticas sociais relativas à sociedade brasileira. A partir dos relatos de Carlinhos, é possível, ainda, refletir sobre as interseções entre as dinâmicas sociais da casa grande e da senzala, além do valor das mulheres em diferentes classes sociais. Questões como o feminicídio podem ser depuradas, a partir de situações que fazem com que o narrador-protagonista se mude para o engenho Santa Rosa, propriedade do avô, local de trabalho de muitas pessoas negras escravizadas. Ali, são estabelecidas relações entre o narrador-protagonista e os garotos do engenho. Esses fatos ora diluem diferenças sociais ora as reafirma. A iniciação sexual de Carlinhos se dá com mulheres negras, com as quais qualquer laço afetivo é tolhido. Além do racismo, patriarcalismo e classismo, há ainda temáticas como religião, crenças populares, variações linguísticas, infância e memória, que podem ser debatidas na escola a partir da leitura da obra. O romance contempla competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como valorizar o conhecimento, a fim de se construir uma sociedade democrática e justa e, também, exercitar o pensamento crítico, científico e criativo. O prefácio e as informações finais ajudam a contextualizar a história narrada no tempo e no espaço, bem como a entender detalhes da vida do escritor e sobre a rede intelectual a que pertencia. O Manual Digital do Professor, juntamente com o Videotutorial, que tem duração entre 5 e 10 minutos, oferecem possibilidades de atividades em sala de aula para estudantes do Ensino Médio, motivando-os a desenvolverem tanto a percepção do gênero romanesco, quanto a familiarização com a linguagem literária. A obra possibilita o trabalho pedagógico interdisciplinar com as áreas de Geografia, Biologia e Artes. Logo, trata-se de um romance pertinente para a leitura literária de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NOITE SEM FIM

**Autor**
AGATHA CHRISTIE, AGATHA CHRISTIE, BRUNO ALEXANDER, BRUNO ALEXANDER, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
NEWTEC EDITORES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 216

### Resenha Completa

A obra Noite Sem Fim, escrita em 1967, por Agatha Christie, e traduzida por Bruno Alexander, pertence ao gênero romance e ao subgênero mistério ou policial. Narrada em primeira pessoa, ela tem como enredo a história de Michael Rogers, jovem britânico de classe baixa, que possui sonhos de grandeza, mas que evita dedicar-se a trabalhos monótonos. Ele conhece Fenella Ellie Guteman, jovem americana de 21 anos, herdeira de grande fortuna. Os dois jovens se apaixonam, se casam e vão morar em uma casa bonita, construída em um terreno conhecido como Campo do Cigano, local visto como amaldiçoado. Esse fato acaba gerando ameaças contra o casal, algumas explícitas, por parte de uma cigana e outras anônimas, na forma de bilhetes atirados com pedras nas janelas. Devido a um ferimento de Ellie, a antiga governanta do lugar, Greta, por quem Michael e parte da família de Ellie sentem antipatia e desconfiança, muda-se para a casa dos jovens. Um dia, Ellie é encontrada morta sem motivo aparente. Suspeitas são lançadas sobre diversos personagens: a cigana que havia ameaçado o casal; parentes e conhecidos que deveriam estar nos EUA, mas que coincidentemente estavam

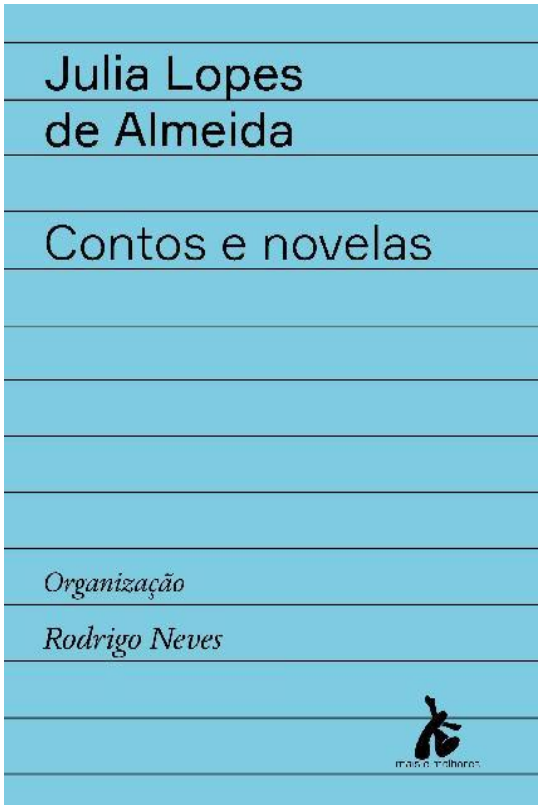
em Londres no dia da morte; novos amigos que demonstraram súbito interesse em adquirir a casa após o falecimento da jovem. Nesse contexto surge a indagação: seria uma conspiração ou a morte da moça resulta-se da maldição? Após o sepultamento de Ellie, há uma reviravolta na trama com a revelação do verdadeiro culpado e da conspiração oculta. Apesar de ser uma obra policial, ela não se resolve pela descoberta de um detetive proeminente, mas com os acontecimentos que vão se desenrolando, gerando a reinterpretação de vários dos elementos da narrativa. Isso marca a diferença criativa importante do livro em relação a outras obras do mesmo gênero. A trama apresentada e a linguagem adotada são adequadas para diversos públicos, incluindo o jovem. Os elementos do romance e suspense despertam a curiosidade para a leitura da história. O livro conta com paratexto, o qual traz a contextualização sobre a autora, a obra e o gênero literário, com ênfase nas características específicas da narrativa que marcam diferenças dentro do subgênero policial. Os materiais de apoio - Manual, Material digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos - trazem propostas de atividades que privilegiam o trabalho multidisciplinar entre as áreas de língua portuguesa e de ciências humanas e naturais. Esses materiais também oferecem informações sobre o texto e o gênero, incluindo referências complementares e bibliografia comentada, apresentando também outras obras literárias que podem dialogar com o livro, além de obras acadêmicas sobre o gênero literário e até mesmo podcasts sobre o tema. Os materiais de suporte, portanto, ampliam o trabalho com o texto literário na sala de aula, sem perder a consonância com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, essa é uma leitura recomendada e instigante para os jovens estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Noite Sem Fim, escrita em 1967, por Agatha Christie, e traduzida por Bruno Alexander, pertence ao gênero romance e ao subgênero mistério ou policial. Narrada em primeira pessoa, ela tem como enredo a história de Michael Rogers, jovem britânico de classe baixa, que possui sonhos de grandeza, mas que evita dedicar-se a trabalhos monótonos. Ele conhece Fenella Ellie Guteman, jovem americana de 21 anos, herdeira de grande fortuna. Os dois jovens se apaixonam, se casam e vão morar em uma casa bonita, construída em um terreno conhecido como Campo do Cigano, local visto como amaldiçoado. Esse fato acaba gerando ameaças contra o casal, algumas explícitas, por parte de uma cigana e outras anônimas, na forma de

bilhetes atirados com pedras nas janelas. Devido a um ferimento de Ellie, a antiga governanta do lugar, Greta, por quem Michael e parte da família de Ellie sentem antipatia e desconfiança, muda-se para a casa dos jovens. Um dia, Ellie é encontrada morta sem motivo aparente. Suspeitas são lançadas sobre diversos personagens: a cigana que havia ameaçado o casal; parentes e conhecidos que deveriam estar nos EUA, mas que coincidentemente estavam em Londres no dia da morte; novos amigos que demonstraram súbito interesse em adquirir a casa após o falecimento da jovem. Nesse contexto surge a indagação: seria uma conspiração ou a morte da moça resulta-se da maldição? Após o sepultamento de Ellie, há uma reviravolta na trama com a revelação do verdadeiro culpado e da conspiração oculta. Apesar de ser uma obra policial, ela não se resolve pela descoberta de um detetive proeminente, mas com os acontecimentos que vão se desenrolando, gerando a reinterpretação de vários dos elementos da narrativa. Isso marca a diferença criativa importante do livro em relação a outras obras do mesmo gênero. A trama apresentada e a linguagem adotada são adequadas para diversos públicos, incluindo o jovem. Os elementos do romance e suspense despertam a curiosidade para a leitura da história. O livro conta com paratexto, o qual traz a contextualização sobre a autora, a obra e o gênero literário, com ênfase nas características específicas da narrativa que marcam diferenças dentro do subgênero policial. Os materiais de apoio - Manual, Material digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos - trazem propostas de atividades que privilegiam o trabalho multidisciplinar entre as áreas de língua portuguesa e de ciências humanas e naturais. Esses materiais também oferecem informações sobre o texto e o gênero, incluindo referências complementares e bibliografia comentada, apresentando também outras obras literárias que podem dialogar com o livro, além de obras acadêmicas sobre o gênero literário e até mesmo podcasts sobre o tema. Os materiais de suporte, portanto, ampliam o trabalho com o texto literário na sala de aula, sem perder a consonância com as recomendações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Portanto, essa é uma leitura recomendada e instigante para os jovens estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS E NOVELAS

**Autor**
JULIA VALENTIM DA SILVEIRA LOPES DE ALMEIDA (JULIA LOPES DE ALMEIDA), JULIA VALENTIM DA SILVEIRA LOPES DE ALMEIDA (JULIA LOPES DE ALMEIDA), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MAIS E MELHORES - PRODUCOES ARTISTICAS LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 216

### Resenha Completa

O livro Contos e Novelas, destinado a estudantes do Ensino Médio, escrito por Júlia Lopes de Almeida e organizado por Rodrigo Jorge Ribeiro Neves, é uma coletânea de obras já consagradas da autora. São apresentados 10 contos, extraídos de sua obra Ânsia Eterna (1903) e 2 novelas, estas de sua obra A Isca (1922). A linguagem adapta-se ao Acordo Ortográfico vigente, mantendo-se o vocabulário usado à época da publicação original, sem se tornar, entretanto, um empecilho à boa compreensão do leitor do Ensino Médio. Por meio de narrativas com tons do fantástico, os contos possibilitam uma experiência singular de construção e de apropriação de sentidos, na medida em que envolvem o jovem leitor em temas e situações que lhes são sensíveis ou mesmo familiares, tais como: a sociedade patriarcal e o lugar feminino nesse contexto, os problemas decorrentes do abandono parcial familiar e seu reflexo na experiência pessoal do indivíduo, o preconceito decorrente da raça ou classe social, o abandono patriarcal, a escravidão como marca indelével na construção da sociedade, entre outros temas polêmicos, cuja leitura instiga o jovem leitor a refletir, criticar e observar as mudanças

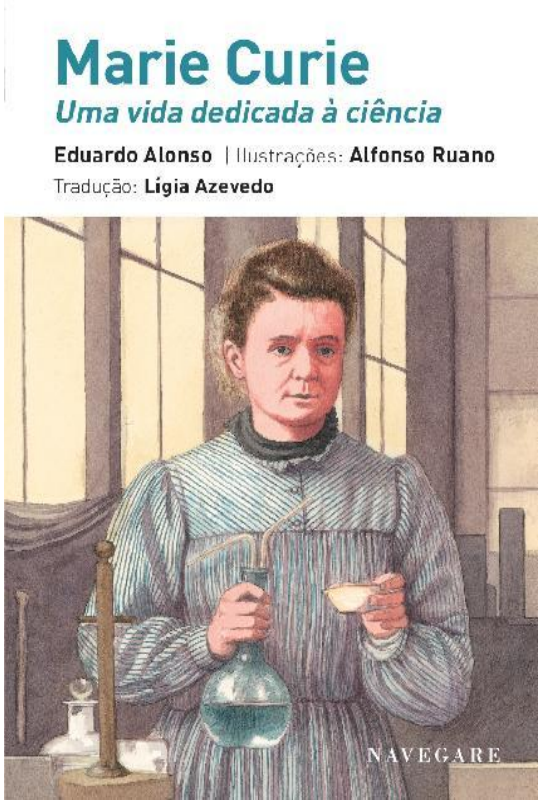
sociais e intrínsecas do ser humano na sociedade antiga e atual. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais tratadas pela ficção. Através de sua narrativa envolvente, provoca inquietações no leitor ao fazê-lo ansiar pelo desfecho de cada conto ou novela e, em alguns casos, dar a estes a resposta a mistérios que ele, com sua observação e conclusão, pode fornecer. Deste modo, a obra possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja, em alguns momentos, transpassada por expressões desconhecidas do público jovem, fato decorrente da fidedignidade mantida à obra original da autora. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (duração entre 5 e 10 minutos), com informações que visam a motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor Impresso, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, com informações importantes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por fim, a obra apresenta-se como uma experiência literária significativa para os estudantes do Ensino Médio, trazendo também elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor.

## Resenha

O livro Contos e Novelas, destinado a estudantes do Ensino Médio, escrito por Júlia Lopes de Almeida e organizado por Rodrigo Jorge Ribeiro Neves, é uma coletânea de obras já consagradas da autora. São apresentados 10 contos, extraídos de sua obra Ânsia Eterna (1903) e 2 novelas, estas de sua obra A Isca (1922). A linguagem adapta-se ao Acordo Ortográfico vigente, mantendo-se o vocabulário usado à época da publicação original, sem se tornar, entretanto, um empecilho à boa compreensão do leitor do Ensino Médio. Por meio de narrativas com tons do fantástico, os contos possibilitam uma experiência singular de construção e de apropriação de sentidos, na medida em que envolvem o jovem leitor em temas e situações que lhes são sensíveis ou mesmo familiares, tais como: a sociedade patriarcal e o lugar

feminino nesse contexto, os problemas decorrentes do abandono parcial familiar e seu reflexo na experiência pessoal do indivíduo, o preconceito decorrente da raça ou classe social, o abandono patriarcal, a escravidão como marca indelével na construção da sociedade, entre outros temas polêmicos, cuja leitura instiga o jovem leitor a refletir, criticar e observar as mudanças sociais e intrínsecas do ser humano na sociedade antiga e atual. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio, haja vista que os temas agem como elemento difusor das situações reais tratadas pela ficção. Através de sua narrativa envolvente, provoca inquietações no leitor ao fazê-lo ansiar pelo desfecho de cada conto ou novela e, em alguns casos, dar a estes a resposta a mistérios que ele, com sua observação e conclusão, pode fornecer. Deste modo, a obra possibilita a ampliação de referências estéticas, culturais, sociais e éticas e propicia a fruição e o uso singular da linguagem por meio do emprego de recursos expressivos variados e de um repertório vocabular vasto, muito embora sua redação seja, em alguns momentos, transpassada por expressões desconhecidas do público jovem, fato decorrente da fidedignidade mantida à obra original da autora. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (duração entre 5 e 10 minutos), com informações que visam a motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor Impresso, Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, com informações importantes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por fim, a obra apresenta-se como uma experiência literária significativa para os estudantes do Ensino Médio, trazendo também elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MARIE CURIE, UMA VIDA DEDICADA À CIÊNCIA

**Autor**
ALFONSO RUANO, ALFONSO RUANO, BRUNA BASSETTE SILVESTRINI, BRUNA BASSETTE SILVESTRINI, BRUNA BASSETTE SILVESTRINI, EDUARDO ALONSO, EDUARDO ALONSO, LIGIA FERNANDES DE AZEVEDO, LIGIA FERNANDES DE AZEVEDO, SOLANGE AYACO YOKOI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GARCIA E GARCIA PRODUCOES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

Marie Curie: uma vida dedicada à ciência é uma biografia literária, escrita por Eduardo Alonso e ilustrada por Alfonso Ruano, com tradução de Lígia Azevedo. Narra a trajetória da cientista polonesa, radicada na França, Marie Curie, ganhadora do Prêmio Nobel. A obra relata grandes acontecimentos vividos por ela a partir da infância. Maria foi uma menina muito inteligente e se destacava entre suas colegas. Ela sonhava ser cientista e matemática como seu pai e enfrentou vários desafios para entrar no Ensino Superior. Concluiu o colegial, equivalente ao Ensino Médio à época, mas não estudou em sua cidade natal, já que a Universidade local não aceitava mulheres. Por isso, decidida a ir para a França, lecionou aulas particulares e foi governanta para conseguir dinheiro. Em 1891, ingressou na Universidade de Sorbonne e mudou seu nome de Maria para Marie. A jovem formou-se em Física, no ano de 1893, enquanto o diploma de Matemática veio em 1894. No mesmo ano, conheceu o professor de Física Pierre Curie e casaram-se, em 1895. Assim, a cientista adotou o Curie, porém não aceitou abdicar de seu sobrenome. A personagem fez doutorado, raro para mulheres da época, quando encontrou, nos estudos

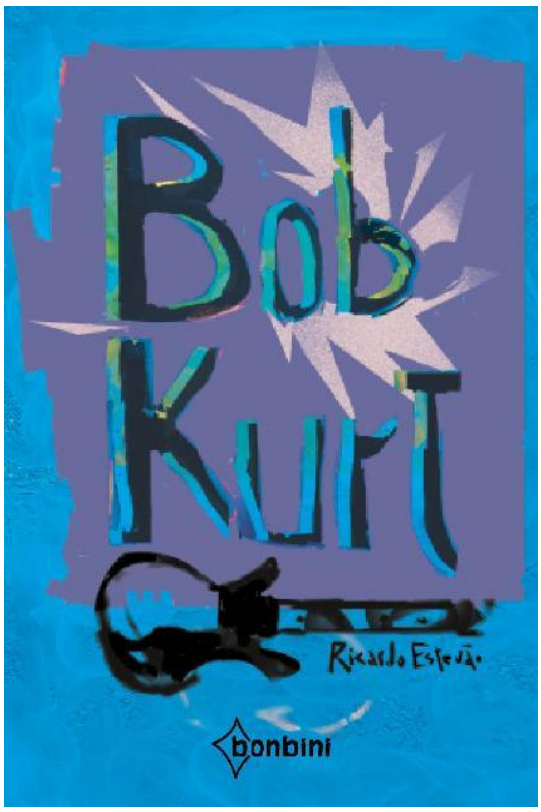
do cientista Henri Becquerel sobre a radiação dos elementos tório e urânio, sua área de pesquisa e tema da tese. Seus trabalhos sobre as radiações produzidas pelo urânio começaram em 1897, quando o elemento era conhecido como raios urânicos. Marie criou o termo radioatividade, ao concluir que a radiação emanava do átomo. Pierre juntou-se a ela nos estudos sobre o assunto. Na obra literária, o modo contextualizado de narrar os fatos, em diálogo com acontecimentos históricos importantes, com menção a teorias, cosmovisões, personalidades e filosofias vigentes, agrega a possibilidade de o leitor vislumbrar o ideal de ciência e a vida na Europa do final do século XIX e começo do XX. O Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos traz explicações que visam a motivá-lo para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, interrelacionando-a a outras linguagens midiáticas (vídeos, filmes, séries, músicas) e Videotutorial do Professor entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática, literária, teórica e sócio-histórica em sala de aula. Também, as ilustrações que acompanham o texto são esteticamente bem construídas, contribuindo para o engajamento do leitor e sua imersão no universo narrativo. Os paratextos, por sua vez, constituem um convite à leitura. O livro, com linguagem adequada para o Ensino Médio, propicia leitura fluente, bem como a ampliação do repertório cultural, histórico e linguístico dos leitores.

## Resenha

Marie Curie: uma vida dedicada à ciência é uma biografia literária, escrita por Eduardo Alonso e ilustrada por Alfonso Ruano, com tradução de Lígia Azevedo. Narra a trajetória da cientista polonesa, radicada na França, Marie Curie, ganhadora do Prêmio Nobel. A obra relata grandes acontecimentos vividos por ela a partir da infância. Maria foi uma menina muito inteligente e se destacava entre suas colegas. Ela sonhava ser cientista e matemática como seu pai e enfrentou vários desafios para entrar no Ensino Superior. Concluiu o colegial, equivalente ao Ensino Médio à época, mas não estudou em sua cidade natal, já que a Universidade local não aceitava mulheres. Por isso, decidida a ir para a França, lecionou aulas particulares e foi governanta para conseguir dinheiro. Em 1891, ingressou na Universidade de Sorbonne e mudou seu nome de Maria para Marie. A jovem formou-se em Física, no ano de 1893, enquanto o diploma de Matemática veio em 1894. No mesmo ano, conheceu o

professor de Física Pierre Curie e casaram-se, em 1895. Assim, a cientista adotou o Curie, porém não aceitou abdicar de seu sobrenome. A personagem fez doutorado, raro para mulheres da época, quando encontrou, nos estudos do cientista Henri Becquerel sobre a radiação dos elementos tório e urânio, sua área de pesquisa e tema da tese. Seus trabalhos sobre as radiações produzidas pelo urânio começaram em 1897, quando o elemento era conhecido como raios urânicos. Marie criou o termo radioatividade, ao concluir que a radiação emanava do átomo. Pierre juntou-se a ela nos estudos sobre o assunto. Na obra literária, o modo contextualizado de narrar os fatos, em diálogo com acontecimentos históricos importantes, com menção a teorias, cosmovisões, personalidades e filosofias vigentes, agrega a possibilidade de o leitor vislumbrar o ideal de ciência e a vida na Europa do final do século XIX e começo do XX. O Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos traz explicações que visam a motivá-lo para a leitura, a partir da contextualização da obra e do autor, interrelacionando-a a outras linguagens midiáticas (vídeos, filmes, séries, músicas) e Videotutorial do Professor entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática, literária, teórica e sócio-histórica em sala de aula. Também, as ilustrações que acompanham o texto são esteticamente bem construídas, contribuindo para o engajamento do leitor e sua imersão no universo narrativo. Os paratextos, por sua vez, constituem um convite à leitura. O livro, com linguagem adequada para o Ensino Médio, propicia leitura fluente, bem como a ampliação do repertório cultural, histórico e linguístico dos leitores.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## BOB KURT

**Autor**
RICARDO ESTEVAO DE ALMEIDA (RICARDO ESTEVÃO), RICARDO ESTEVAO DE ALMEIDA (RICARDO ESTEVÃO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BOM BINI EDITORA E ASSESSORIA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra Bob Kurt, de Ricardo Estevão, é um romance juvenil. O enredo gira em torno de Bob Kurt, um adolescente de 14 anos, suspeito de matar a colega e namorada, Lisa Sky, bem como as vivências da turma de amigos do colégio Moon River. Bob, entretanto, não é um jovem qualquer; tomado pela raiva, ele se torna Kurt e coisas estranhas passam a acontecer com os objetos e/ou as pessoas que estão por perto. Deste modo, envolto em um clima de mistério e fantasia, o leitor se vê diante de um repertório de temas inquietantes e provocativos voltados para a reflexão acerca de temas como morte, separação, passagem para vida adulta, desigualdade e injustiça, livros e música, que dialogam com o universo juvenil. Há, portanto, ao longo da narrativa, situações divertidas e conflitantes, que falam facilmente ao estudante do Ensino Médio. Quanto à sua estrutura organizacional, o romance é dividido em capítulos curtos, de acordo com os dias da semana, e incorpora características do romance policial, com flashback e memórias elucidadas por Kurt em seu depoimento, distanciando-se, no início do relato, sete dias do principal acontecimento da história; cada dia narrado (conhecido, percorrido,

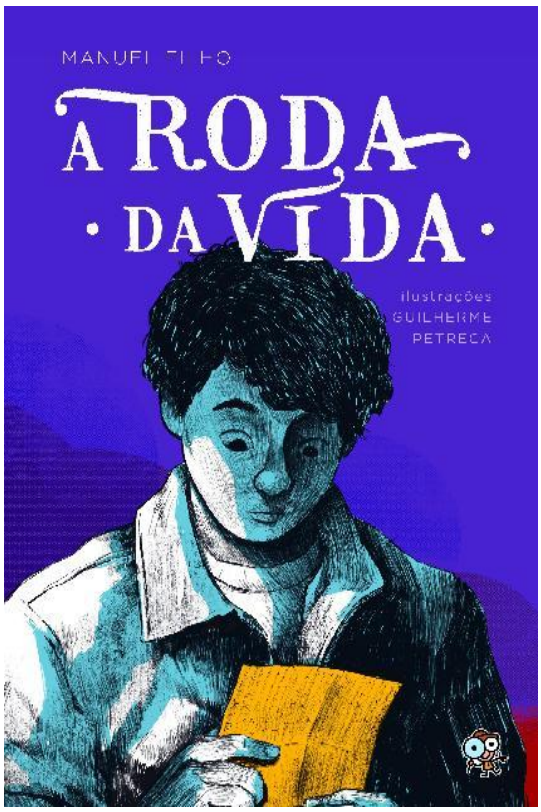
vencido) significa que a elucidação do caso está cada vez mais próxima. Toda a trama, assim, é evidenciada por um narrador-personagem, que, descrevendo cenários e personagens, traz seu ponto de vista. Deste modo, da perspectiva de Bob Kurt, o leitor vai se dando conta das situações narrativas: a presença do crime e de uma vítima, as etapas investigativas e a revelação final. Em relação à tessitura narrativa, chama também atenção o intertexto com um diversificado repertório musical e poético, presente em toda a narrativa. A linguagem, predominantemente coloquial, faz-se acessível ao estudante do Ensino Médio e explora a pluralidade de sentidos, trabalhando: música, literatura e cinema. Os paratextos presentes no final do livro apresentam, brevemente, o autor, a obra e o gênero literário. Não há erros de linguagem ou discursos de natureza ofensiva na obra. Além do Livro do Estudante e Manual do Professor, integram a obra materiais de apoio ao estudante e ao professor: Material Digital do Professor, em PDF; Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que instigam a leitura da obra a partir da entrevista com o autor e a editora, fornecendo dados sobre a obra e o processo de escrita e publicação do texto; Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com a contextualização e a análise da obra, além de algumas propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com ênfase em questões como o diálogo da literatura com outras áreas do conhecimento, a exemplo da tecnologia, além da seção de aprofundamento e de sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Bob Kurt, de Ricardo Estevão, é um romance juvenil. O enredo gira em torno de Bob Kurt, um adolescente de 14 anos, suspeito de matar a colega e namorada, Lisa Sky, bem como as vivências da turma de amigos do colégio Moon River. Bob, entretanto, não é um jovem qualquer; tomado pela raiva, ele se torna Kurt e coisas estranhas passam a acontecer com os objetos e/ou as pessoas que estão por perto. Deste modo, envolto em um clima de mistério e fantasia, o leitor se vê diante de um repertório de temas inquietantes e provocativos voltados para a reflexão acerca de temas como morte, separação, passagem para vida adulta, desigualdade e injustiça, livros e música, que dialogam com o universo juvenil. Há, portanto, ao longo da narrativa, situações divertidas e conflitantes, que falam facilmente ao estudante do Ensino Médio. Quanto à sua estrutura organizacional, o romance

é dividido em capítulos curtos, de acordo com os dias da semana, e incorpora características do romance policial, com flashback e memórias elucidadas por Kurt em seu depoimento, distanciando-se, no início do relato, sete dias do principal acontecimento da história; cada dia narrado (conhecido, percorrido, vencido) significa que a elucidação do caso está cada vez mais próxima. Toda a trama, assim, é evidenciada por um narrador-personagem, que, descrevendo cenários e personagens, traz seu ponto de vista. Deste modo, da perspectiva de Bob Kurt, o leitor vai se dando conta das situações narrativas: a presença do crime e de uma vítima, as etapas investigativas e a revelação final. Em relação à tessitura narrativa, chama também atenção o intertexto com um diversificado repertório musical e poético, presente em toda a narrativa. A linguagem, predominantemente coloquial, faz-se acessível ao estudante do Ensino Médio e explora a pluralidade de sentidos, trabalhando: música, literatura e cinema. Os paratextos presentes no final do livro apresentam, brevemente, o autor, a obra e o gênero literário. Não há erros de linguagem ou discursos de natureza ofensiva na obra. Além do Livro do Estudante e Manual do Professor, integram a obra materiais de apoio ao estudante e ao professor: Material Digital do Professor, em PDF; Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que instigam a leitura da obra a partir da entrevista com o autor e a editora, fornecendo dados sobre a obra e o processo de escrita e publicação do texto; Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com a contextualização e a análise da obra, além de algumas propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com ênfase em questões como o diálogo da literatura com outras áreas do conhecimento, a exemplo da tecnologia, além da seção de aprofundamento e de sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A RODA DA VIDA

**Autor**
GUILHERME DE SOUSA PETRECA (GUILHERME PETRECA), GUILHERME DE SOUSA PETRECA (GUILHERME PETRECA), MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO (MANUEL FILHO), MANUEL MESSIAS DA SILVA FILHO (MANUEL FILHO), TALITA MOCHIUTE CRUZ
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
GUIA DOS CURIOSOS COMUNICACOES LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra A Roda da Vida, escrita por Manuel Messias da Silva Filho, possui narrativa em prosa e está estruturada em 35 capítulos. A obra tem como personagens principais Aparecido Benvenuto – cuja história é focalizada na infância, adolescência e velhice – e seu neto, Ricardo, que vai, com a família, passar as férias escolares na casa do avô. O fio condutor da narrativa é o acontecimento do abandono na infância, que recebe tratamento literário por meio da história de Aparecido Benvenuto, deixado pela mãe na roda dos expostos da Santa Casa de Misericórdia. O enredo cobre um grande arco temporal e estrutura-se em dois planos narrativos, apresentados de modo simultâneo e intercalado entre os capítulos: o primeiro, corresponde à segunda metade do século XX, no Brasil, no qual se apresenta o contexto de abandono do personagem principal, sua infância e adolescência. No segundo plano narrativo, que corresponde ao tempo ficcional contemporâneo, o personagem central é Ricardo, que completa 15 anos e recebe, de presente do avô, uma carta. Os personagens são marcados pela precariedade - relativa tanto a recursos econômicos, quanto a vínculos afetivos – o que possibilita recriar

ficcionalmente alguns efeitos sociais e psicológicos do abandono na infância. Há, na obra, uma contextualização de eventos históricos e, particularmente, do funcionamento das rodas dos expostos, sendo essas informações entremeadas a acontecimentos envolvendo os personagens principais. Temas, como diálogos com a Sociologia e com a Antropologia, os jovens no mundo do trabalho, inquietações da juventude, protagonismo juvenil e a vulnerabilidade dos jovens são abordados através do passado e do presente - anunciando características específicas dos contextos sócio-históricos do Brasil. A alternância entre passado e presente, promove a visualização historicamente situada dos direitos da criança e do adolescente, especificamente no que se refere à proteção integral que envolve educação, saúde, trabalho, família entre outros aspectos. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor (MDP), em PDF, além de Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que ampliam as possibilidades de leitura e trabalho com o texto. Além da narrativa principal e de paratextos informativos, o Material Digital do Professor em, PDF, contempla informações históricas sobre o tema, destaques sobre o gênero e sobre a construção do romance, além de sugestões de atividades, referências complementares e bibliografia comentada. A obra alinha-se a objetivos, competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio e respeita as demais determinações da legislação vigente. O projeto gráfico-editorial apresenta características que conferem legibilidade ao texto, como fonte e espaçamento adequados; intervenções gráficas, com ilustrações que se articulam às tramas dos diferentes capítulos em um jogo de relações entre ditos e não ditos e entre luz e sombras, cujos significados precisam ser construídos pelo leitor. Assim, um tema socialmente relevante é explorado e recebe tratamento literário adequado, possibilitando ao estudante de Ensino Médio fruição literária e artística no encontro com um texto que contempla recursos como a alternância de pontos de vista, de planos narrativos e de situações vivenciadas por personagens, em especial, adolescentes. É possível abordar, por meio da narrativa, tanto o contexto histórico em que as rodas dos expostos funcionavam, quanto as formas de abandono infantil e juvenil que ocorrem na atualidade brasileira. Um conjunto amplo e consistente de sugestões de atividades voltadas às áreas de Linguagens e suas Tecnologias e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é apresentado no MDP.

## Resenha

A obra A Roda da Vida, escrita por Manuel Messias da Silva Filho, possui narrativa em prosa e está estruturada em 35 capítulos. A obra tem como personagens principais Aparecido Benvenuto – cuja história é focalizada na infância, adolescência e velhice – e seu neto, Ricardo, que vai, com a família, passar as férias escolares na casa do avô. O fio condutor da narrativa é o acontecimento do abandono na infância, que recebe tratamento literário por meio da história de Aparecido Benvenuto, deixado pela mãe na roda dos expostos da Santa Casa de Misericórdia. O enredo cobre um grande arco temporal e estrutura-se em dois planos narrativos, apresentados de modo simultâneo e intercalado entre os capítulos: o primeiro, corresponde à segunda metade do século XX, no Brasil, no qual se apresenta o contexto de abandono do personagem principal, sua infância e adolescência. No segundo plano narrativo, que corresponde ao tempo ficcional contemporâneo, o personagem central é Ricardo, que completa 15 anos e recebe, de presente do avô, uma carta. Os personagens são marcados pela precariedade - relativa tanto a recursos econômicos, quanto a vínculos afetivos – o que possibilita recriar ficcionalmente alguns efeitos sociais e psicológicos do abandono na infância. Há, na obra, uma contextualização de eventos históricos e, particularmente, do funcionamento das rodas dos expostos, sendo essas informações entremeadas a acontecimentos envolvendo os personagens principais. Temas, como diálogos com a Sociologia e com a Antropologia, os jovens no mundo do trabalho, inquietações da juventude, protagonismo juvenil e a vulnerabilidade dos jovens são abordados através do passado e do presente - anunciando características específicas dos contextos sócio-históricos do Brasil. A alternância entre passado e presente, promove a visualização historicamente situada dos direitos da criança e do adolescente, especificamente no que se refere à proteção integral que envolve educação, saúde, trabalho, família entre outros aspectos. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor (MDP), em PDF, além de Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que ampliam as possibilidades de leitura e trabalho com o texto. Além da narrativa principal e de paratextos informativos, o Material Digital do Professor em, PDF, contempla informações históricas sobre o tema, destaques sobre o gênero e sobre a construção do romance, além de sugestões de atividades, referências complementares e bibliografia comentada. A obra alinha-se a objetivos, competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio e respeita as demais determinações da legislação vigente. O projeto gráfico-editorial apresenta características que

conferem legibilidade ao texto, como fonte e espaçamento adequados; intervenções gráficas, com ilustrações que se articulam às tramas dos diferentes capítulos em um jogo de relações entre ditos e não ditos e entre luz e sombras, cujos significados precisam ser construídos pelo leitor. Assim, um tema socialmente relevante é explorado e recebe tratamento literário adequado, possibilitando ao estudante de Ensino Médio fruição literária e artística no encontro com um texto que contempla recursos como a alternância de pontos de vista, de planos narrativos e de situações vivenciadas por personagens, em especial, adolescentes. É possível abordar, por meio da narrativa, tanto o contexto histórico em que as rodas dos expostos funcionavam, quanto as formas de abandono infantil e juvenil que ocorrem na atualidade brasileira. Um conjunto amplo e consistente de sugestões de atividades voltadas às áreas de Linguagens e suas Tecnologias e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é apresentado no MDP.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUERIDO BEBÊ: UM ROMANCE SOBRE PLANOS, IMPREVISTOS E ENCONTROS

**Autor**
ANA PAULA MOREIRA DA COSTA (ANA PAULA COSTA), ANA PAULA MOREIRA DA COSTA (ANA PAULA COSTA), JULIA BRAGA TOURINHO (JULIA BRAGA), JULIA BRAGA TOURINHO (JULIA BRAGA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 400

### Resenha Completa

Escrito por Julia Braga, Querido Bebê: Planos, Imprevistos e Encontros é um romance de ficção realística, publicado em 2021, que foi originalmente postado, capítulo por capítulo, na plataforma Wattpad, anos antes da publicação impressa. Composto de 36 capítulos, além de um epílogo, esse romance é entremeado por 28 cartas, seguindo uma cronologia linear. A narrativa explora as frustrações, dúvidas e sofrimentos que emolduram a trágica e indesejada gravidez de uma adolescente que cursa o Ensino Médio. Escrita em primeira pessoa, a obra possui linguagem coloquial, clara e direta, o que faz com que ocorra a aproximação do leitor jovem com o texto. A protagonista narradora, Isabela, conta o drama da gravidez na adolescência, de modo detalhado, enfatizando todos os seus medos, aflições, as suas alegrias e sonhos, afinal, ela é uma menina de 16 anos. O cenário principal é uma classe da terceira série do Ensino Médio de uma escola brasileira. Tasha é uma das personagens coadjuvantes dessa trama, que vai dar suporte a Isabela durante todo o processo de aceitação e reconhecimento da indesejada gravidez. Por meio de situações vividas pelas personagens, a obra possibilita

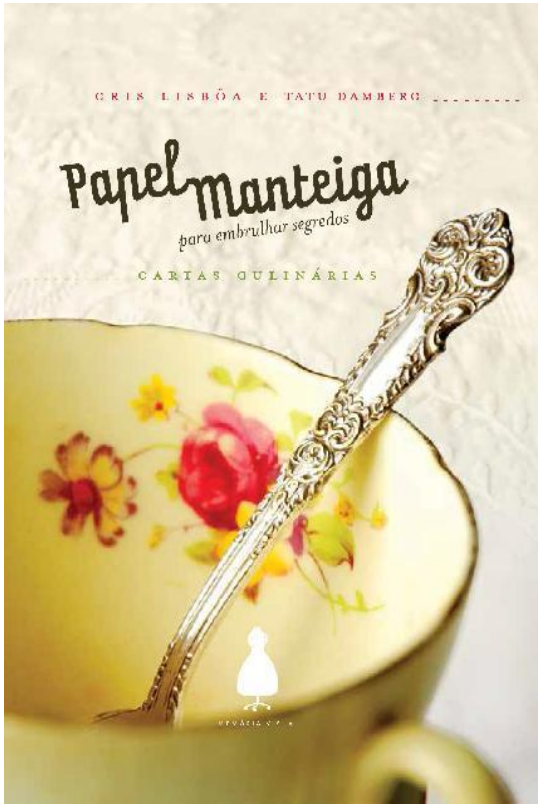
reflexões e discussões acerca da temática, afinal, qual adolescente nunca teve uma relação de amizade com quem se decepcionou e outra, nova, com quem antes era tido como estranho e ficava à margem da sala de aula? Esse é um dos conflitos importantes, a relação de amizade que se acaba, entre Ju e Isabela, e uma nova amizade com Tasha, a menina que todos consideravam estranha. Em meio a todo o desenvolvimento do texto, Isabela passa a escrever cartas anônimas ao bebê e as publica em um blog, como forma de exteriorizar as suas aflições por meio da escrita. Em determinado momento da trama, o blog é descoberto e ganha notoriedade, sendo a mola propulsora para ampliar a discussão sobre a precoce gravidez e a maneira de lidar com essa nova vida. A obra abre o debate que é tão necessário dentro e fora das escolas, uma vez que a gravidez de meninas é uma realidade brasileira. Com leveza e responsabilidade, o livro é um importante argumento para se abrir e se manter o diálogo entre os pais, estudantes e professores. Os paratextos contextualizam a obra, a autora e o gênero literário, incentivando o estudante a adentrar a obra, provocando-o a conhecê-la, por meio de uma linguagem apropriada ao interlocutor, que é o jovem do Ensino Médio. A obra é composta de Livro do Estudante, além do Manual do Professor Impresso e de videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, que fornecem subsídios às ações docentes, com atividades de leitura respaldadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresentando diferentes abordagens do material, focando no desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes.

## Resenha

Escrito por Julia Braga, Querido Bebê: Planos, Imprevistos e Encontros é um romance de ficção realística, publicado em 2021, que foi originalmente postado, capítulo por capítulo, na plataforma Wattpad, anos antes da publicação impressa. Composto de 36 capítulos, além de um epílogo, esse romance é entremeado por 28 cartas, seguindo uma cronologia linear. A narrativa explora as frustrações, dúvidas e sofrimentos que emolduram a trágica e indesejada gravidez de uma adolescente que cursa o Ensino Médio. Escrita em primeira pessoa, a obra possui linguagem coloquial, clara e direta, o que faz com que ocorra a aproximação do leitor jovem com o texto. A protagonista narradora, Isabela, conta o drama da gravidez na adolescência, de modo detalhado, enfatizando todos os seus medos, aflições, as suas alegrias e sonhos, afinal, ela é uma menina de 16 anos. O cenário principal é uma classe da terceira série do Ensino Médio de uma escola brasileira. Tasha é

uma das personagens coadjuvantes dessa trama, que vai dar suporte a Isabela durante todo o processo de aceitação e reconhecimento da indesejada gravidez. Por meio de situações vividas pelas personagens, a obra possibilita reflexões e discussões acerca da temática, afinal, qual adolescente nunca teve uma relação de amizade com quem se decepcionou e outra, nova, com quem antes era tido como estranho e ficava à margem da sala de aula? Esse é um dos conflitos importantes, a relação de amizade que se acaba, entre Ju e Isabela, e uma nova amizade com Tasha, a menina que todos consideravam estranha. Em meio a todo o desenvolvimento do texto, Isabela passa a escrever cartas anônimas ao bebê e as publica em um blog, como forma de exteriorizar as suas aflições por meio da escrita. Em determinado momento da trama, o blog é descoberto e ganha notoriedade, sendo a mola propulsora para ampliar a discussão sobre a precoce gravidez e a maneira de lidar com essa nova vida. A obra abre o debate que é tão necessário dentro e fora das escolas, uma vez que a gravidez de meninas é uma realidade brasileira. Com leveza e responsabilidade, o livro é um importante argumento para se abrir e se manter o diálogo entre os pais, estudantes e professores. Os paratextos contextualizam a obra, a autora e o gênero literário, incentivando o estudante a adentrar a obra, provocando-o a conhecê-la, por meio de uma linguagem apropriada ao interlocutor, que é o jovem do Ensino Médio. A obra é composta de Livro do Estudante, além do Manual do Professor Impresso e de videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, que fornecem subsídios às ações docentes, com atividades de leitura respaldadas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, apresentando diferentes abordagens do material, focando no desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PAPEL-MANTEIGA PARA EMBRULHAR SEGREDOS: CARTAS CULINÁRIAS

**Autor**
ANA PAULA MOREIRA DA COSTA (ANA PAULA COSTA), ANA PAULA MOREIRA DA COSTA (ANA PAULA COSTA), CRISTIANE TAVARES LISBOA (CRIS LISBOA), CRISTIANE TAVARES LISBOA (CRIS LISBÔA), CRISTIANE TAVARES LISBOA (CRIS LISBÔA), TATIANA DAMBERG (TATU DAMBERG), TATIANA DAMBERG (TATU DAMBERG)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MORALES PERLINGEIRO EDITORA E ASSESSORIA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Papel-Manteiga para Embrulhar Segredos: cartas culinárias é um romance epistolar, escrito por Cris Lisbôa e Tatu Damberg. Trata-se de uma narrativa de amadurecimento, de descoberta de si e do mundo, temperada com sabores, aromas e técnicas da gastronomia. A obra favorece a aproximação do estudante do Ensino Médio ao gênero textual “carta”, tão distante do cotidiano da maioria dos jovens hoje, e busca apresentar a história de Antônia, personagem central e autora das cartas que organizam o enredo. Antônia fugira de casa em busca do aprendizado de técnicas e receitas da alta gastronomia, tornando-se aprendiz de uma chefe renomada, Senhorita Virgínia, professora austera, de poucas palavras e muitos silêncios. A obra é composta por 44 cartas e 43 receitas que possibilitam ao leitor uma viagem de maturação, na qual se marinam experiências, memórias, afetos e sensações. A obra é dividida em duas partes, salgados e doce, aprendizagens e sonhos, por meio de uma gradação sensorial e emotiva. Os relatos de Antônia evocam lugares de memória capturados pelos afetos e resgatados pelo rememorar dos sentidos. Os aromas e sabores, texturas e cores, que completam a cozinha da

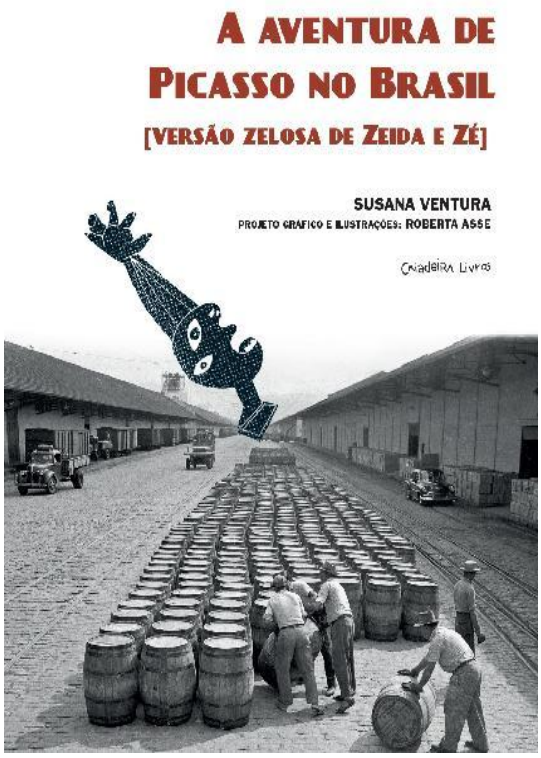
Senhorita Virgínia, potencializam de sentidos cada uma das receitas contrabandeadas, porque, à função primária desses textos enunciativos, que é indicar o como fazer, somavam-se outras potencialidades significativas, tornando a narrativa uma polissemia imersa em sensações e memórias. Há uma astúcia discursiva desenvolvida no romance, que evoca uma espécie de jogo de montar com a linguagem, apontando para várias possibilidades de leitura. Em um dos trechos da obra, Antônia explica à sua bisavó suas impressões acerca do preparo de pães, desenvolvendo a ideia de que fazer pão seria como se apaixonar, com as sensações e emoções que lhe seriam ulteriores, com a dedicação e o cuidado, com atenção à sova e ao amassar vigoroso. Assim, o repouso da massa aproximaria os cozinheiros dos escritores, porque tanto a massa quanto as palavras precisam descansar, precisam maturar. A obra propõe e possibilita atividades intertextuais alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante. Acompanha a obra material de apoio composto pelo Livro do Estudante e pelo Manual do Professor em versão impressa e digital. É uma obra é recheada de provações e deslocamentos, de sensações e confissões, medos e rancores, de desejos, de amizade e de amores como ingredientes de encantamento e de textualidade humanizada.

## Resenha

Papel-Manteiga para Embrulhar Segredos: cartas culinárias é um romance epistolar, escrito por Cris Lisbôa e Tatu Damberg. Trata-se de uma narrativa de amadurecimento, de descoberta de si e do mundo, temperada com sabores, aromas e técnicas da gastronomia. A obra favorece a aproximação do estudante do Ensino Médio ao gênero textual “carta”, tão distante do cotidiano da maioria dos jovens hoje, e busca apresentar a história de Antônia, personagem central e autora das cartas que organizam o enredo. Antônia fugira de casa em busca do aprendizado de técnicas e receitas da alta gastronomia, tornando-se aprendiz de uma chefe renomada, Senhorita Virgínia, professora austera, de poucas palavras e muitos silêncios. A obra é composta por 44 cartas e 43 receitas que possibilitam ao leitor uma viagem de maturação, na qual se marinam experiências, memórias, afetos e sensações. A obra é dividida em duas partes, salgados e doce, aprendizagens e sonhos, por meio de uma gradação sensorial e emotiva. Os relatos de Antônia evocam lugares de memória capturados pelos afetos e resgatados pelo rememorar dos sentidos. Os aromas e sabores, texturas e cores, que completam a cozinha da

Senhorita Virgínia, potencializam de sentidos cada uma das receitas contrabandeadas, porque, à função primária desses textos enunciativos, que é indicar o como fazer, somavam-se outras potencialidades significativas, tornando a narrativa uma polissemia imersa em sensações e memórias. Há uma astúcia discursiva desenvolvida no romance, que evoca uma espécie de jogo de montar com a linguagem, apontando para várias possibilidades de leitura. Em um dos trechos da obra, Antônia explica à sua bisavó suas impressões acerca do preparo de pães, desenvolvendo a ideia de que fazer pão seria como se apaixonar, com as sensações e emoções que lhe seriam ulteriores, com a dedicação e o cuidado, com atenção à sova e ao amassar vigoroso. Assim, o repouso da massa aproximaria os cozinheiros dos escritores, porque tanto a massa quanto as palavras precisam descansar, precisam maturar. A obra propõe e possibilita atividades intertextuais alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante. Acompanha a obra material de apoio composto pelo Livro do Estudante e pelo Manual do Professor em versão impressa e digital. É uma obra é recheada de provações e deslocamentos, de sensações e confissões, medos e rancores, de desejos, de amizade e de amores como ingredientes de encantamento e de textualidade humanizada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A AVENTURA DE PICASSO NO BRASIL (VERSÃO ZELOSA DE ZEIDA E ZÉ)

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI CAVEQUIA), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), ROBERTA PINHEIRO ASSE MOREIRA (ROBERTA ASSE), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), TATIANE BRUGNEROTTO CONSELVAN (TATIANE CONSELVAN)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESTUDIO CRIADEIRA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

O romance A Aventura de Picasso no Brasil [versão zelosa de Zeida e Zé], de Susana Ventura, com projeto gráfico e ilustrações de Roberta Asse, é uma obra que evoca a memória e o rememorar, a experiência e a imaginação. A autora usa o diálogo entre fatos históricos, como a vinda da obra Guernica, de Pablo Picasso, para a Bienal de Arte de São Paulo no ano de 1953, e a criação ficcional para narrar os caminhos de Zeida, personagem principal, que a levaram de Poá a São Paulo, de São Paulo a Paris e, depois, de Paris a São Paulo e novamente a Paris, em uma trajetória de conhecimento e reconhecimento, de amadurecimento e de afetos. O enredo dessa obra busca comprovar as palavras da personagem, que lugares de memória - cartas, músicas, relatos gravados em fitas, livros, artesanatos em crochê e, claro, a própria Guernica - são empregados como mapas para o caminhar de Zeida no encontro e reencontro com sua família e seus amigos e com os espaços de seu passado. O projeto gráfico de Roberta Asse auxilia o leitor no reconhecimento desses lugares de memória, seja pela mudança de fontes na escrita do texto, como nas cartas que contam com um determinado tipo de

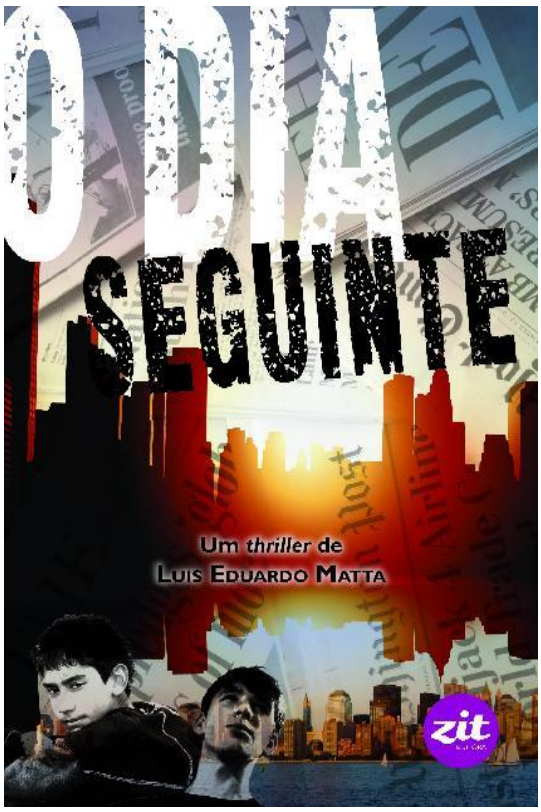
fonte, enquanto introduções de capítulos de gravações e diálogos com outros tipos, diferenciando discursos, além do emprego de fotografias e outras imagens que adornam o olhar do leitor para o período temporal das décadas de 1950 a 1970. O livro é uma obra de encontros: entre o presente e o passado; entre a filha que fora ao mundo e a família que permanecera; entre a vida simples e até interiorana com a vivência cosmopolita das grandes metrópoles; entre os afetos e desejos do ficar e a necessidade imperiosa de desbravar, descobrir e conhecer. Ademais, a linguagem empregada no texto é, por si, uma manifestação desses encontros, seja por meio dos marcadores dialetais empregados por grupos linguísticos de São Paulo e Santos, seja por intermédio do emprego de termos de outras línguas, ou ainda pelo neologismo de determinadas expressões empregadas de forma tão natural que parece que sempre estiveram lá, enriquecendo o contato entre pessoas, entre memórias e mentalidades, entre identidades, culturas e tradições e entre perspectivas de mundo. A obra busca oportunizar o alcance das competências gerais e específicas por estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano, em consonância com o estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanham a obra: Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual Digital do Professor, com orientações sobre a obra e seu trabalho em sala de aula, sugestões de atividades e aprofundamentos, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. Todo o material de apoio se estrutura de forma a propiciar experiência de leitura rica, imersiva e literária aos estudantes.

## Resenha

O romance A Aventura de Picasso no Brasil [versão zelosa de Zeida e Zé], de Susana Ventura, com projeto gráfico e ilustrações de Roberta Asse, é uma obra que evoca a memória e o rememorar, a experiência e a imaginação. A autora usa o diálogo entre fatos históricos, como a vinda da obra Guernica, de Pablo Picasso, para a Bienal de Arte de São Paulo no ano de 1953, e a criação ficcional para narrar os caminhos de Zeida, personagem principal, que a levaram de Poá a São Paulo, de São Paulo a Paris e, depois, de Paris a São Paulo e novamente a Paris, em uma trajetória de conhecimento e reconhecimento, de amadurecimento e de afetos. O enredo dessa obra busca comprovar as palavras da personagem, que lugares de memória - cartas, músicas, relatos gravados em fitas, livros, artesanatos em crochê e, claro, a própria Guernica - são empregados como mapas para o caminhar de Zeida no

encontro e reencontro com sua família e seus amigos e com os espaços de seu passado. O projeto gráfico de Roberta Asse auxilia o leitor no reconhecimento desses lugares de memória, seja pela mudança de fontes na escrita do texto, como nas cartas que contam com um determinado tipo de fonte, enquanto introduções de capítulos de gravações e diálogos com outros tipos, diferenciando discursos, além do emprego de fotografias e outras imagens que adornam o olhar do leitor para o período temporal das décadas de 1950 a 1970. O livro é uma obra de encontros: entre o presente e o passado; entre a filha que fora ao mundo e a família que permanecera; entre a vida simples e até interiorana com a vivência cosmopolita das grandes metrópoles; entre os afetos e desejos do ficar e a necessidade imperiosa de desbravar, descobrir e conhecer. Ademais, a linguagem empregada no texto é, por si, uma manifestação desses encontros, seja por meio dos marcadores dialetais empregados por grupos linguísticos de São Paulo e Santos, seja por intermédio do emprego de termos de outras línguas, ou ainda pelo neologismo de determinadas expressões empregadas de forma tão natural que parece que sempre estiveram lá, enriquecendo o contato entre pessoas, entre memórias e mentalidades, entre identidades, culturas e tradições e entre perspectivas de mundo. A obra busca oportunizar o alcance das competências gerais e específicas por estudantes com perfis diferentes, incentivando o desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores para a resolução de problemas do cotidiano, em consonância com o estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanham a obra: Livro do Estudante, Manual do Professor, Manual Digital do Professor, com orientações sobre a obra e seu trabalho em sala de aula, sugestões de atividades e aprofundamentos, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. Todo o material de apoio se estrutura de forma a propiciar experiência de leitura rica, imersiva e literária aos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O DIA SEGUINTE

**Autor**

LUIS EDUARDO DE ALBUQUERQUE SA MATTA (LUIS EDUARDO MATTA), LUIS EDUARDO DE ALBUQUERQUE SA MATTA (LUIS EDUARDO MATTA), MURILO JARDELINO DA COSTA (MURILO JARDELINO DA COSTA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MENEGHETTI'S GRAFICA E EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

O Dia Seguinte, de Luis Eduardo Matta, é uma narrativa ficcional, estilo thriller, voltada ao público infantojuvenil. Na trama, têm-se como protagonistas dois adolescentes, Antônio, brasileiro de origem mulçumana, e Michael, filho de um judeu norte-americano. Eles irão se aproximar e estreitar seus laços a partir de uma tragédia pessoal que lhes é comum: ambos perdem a mãe e o pai, respectivamente, na tragédia do dia 11 de setembro de 2001. Os pais dos jovens, amigos de longa data, fundam uma empresa binacional de comércio e distribuição de vitaminas, remédios fitoterápicos e suplementos alimentares entre os Estados Unidos e a América do Sul. Porém, Farid descobre que a sua empresa está sendo usada para tráfico de drogas sintéticas em um esquema gerenciado por alguém conhecido pelo codinome “Bispo”. Ao iniciar as investigações, Farid, pai de Antônio, desaparece e é por esse motivo que o jovem Antônio e sua mãe, Lélia, viajam para os Estados Unidos. O encontro de Lélia com Yakoov acontece exatamente no dia 11 de setembro, nas Torres Gêmeas. Os jovens, movidos pela dor da trágica perda, unem-se na tentativa de descobrir o paradeiro de Farid. Nessa trajetória investigativa, saem pelas

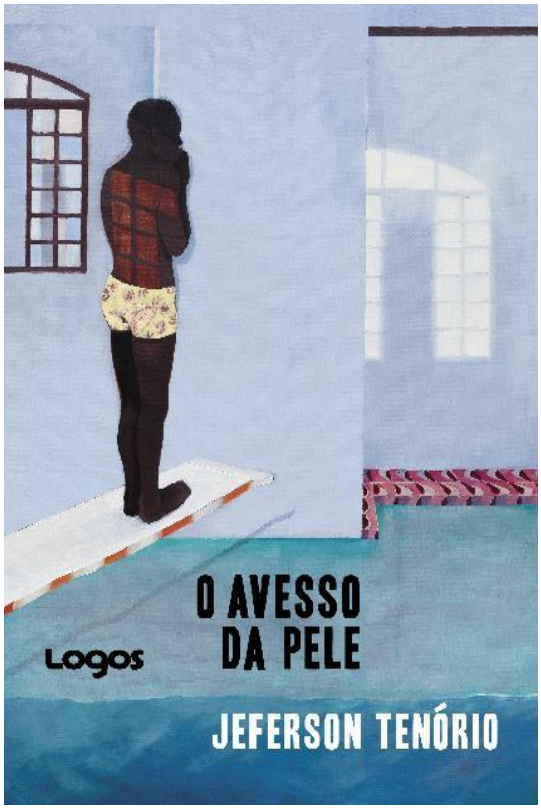
ruas de Nova Iorque e vão se deparar com um esquema mafioso e perigoso. Ao mesmo tempo que a narrativa conduz o leitor por um processo investigativo, também mostra parte do cenário de dor, destruição e luto vivenciado pelo povo americano após o atentado. Nessa incursão, os jovens acabam se envolvendo em uma aventura perigosa e cheia de mistérios, que inclui assassinatos e tráfico de drogas. Composicionalmente, o autor organiza seu enredo em prólogo, vinte e nove capítulos e epílogo, fazendo com que cada capítulo tenha seu suspense aumentado pelos elementos que ora são revelados, ora constituem um enigma com dúvidas lançadas e expectativas criadas a cada página. Questões como respeito às diferenças e tolerância racial e religiosa perpassam a trama. A leitura da obra, que se apresenta alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, pode contribuir na promoção de reflexões em torno de temáticas que envolvem discriminação, xenofobia e preconceitos. Ademais, a linguagem é direta, ágil, simples, carregada de diálogos, o que pode constituir tanto um incentivo à leitura do suspense quanto um motivo à desistência da leitura – dependendo da maturidade do leitor, por isso sua indicação aos jovens estudantes da primeira série do Ensino Médio. O Material de Apoio ao Professor, que acompanha a obra, propõe atividades com exploração de práticas de linguagem diversas, apresentando gêneros variados e multimodais que dialogam tematicamente e que podem enriquecer a leitura, proporcionando uma experiência de leitura ampliada e aprofundada, principalmente, acerca das questões raciais e religiosas.

## Resenha

O Dia Seguinte, de Luis Eduardo Matta, é uma narrativa ficcional, estilo thriller, voltada ao público infantojuvenil. Na trama, têm-se como protagonistas dois adolescentes, Antônio, brasileiro de origem mulçumana, e Michael, filho de um judeu norte-americano. Eles irão se aproximar e estreitar seus laços a partir de uma tragédia pessoal que lhes é comum: ambos perdem a mãe e o pai, respectivamente, na tragédia do dia 11 de setembro de 2001. Os pais dos jovens, amigos de longa data, fundam uma empresa binacional de comércio e distribuição de vitaminas, remédios fitoterápicos e suplementos alimentares entre os Estados Unidos e a América do Sul. Porém, Farid descobre que a sua empresa está sendo usada para tráfico de drogas sintéticas em um esquema gerenciado por alguém conhecido pelo codinome “Bispo”. Ao iniciar as investigações, Farid, pai de Antônio, desaparece e é por esse motivo que o jovem Antônio e sua mãe, Lélia, viajam para os Estados Unidos. O encontro de

Lélia com Yakoov acontece exatamente no dia 11 de setembro, nas Torres Gêmeas. Os jovens, movidos pela dor da trágica perda, unem-se na tentativa de descobrir o paradeiro de Farid. Nessa trajetória investigativa, saem pelas ruas de Nova Iorque e vão se deparar com um esquema mafioso e perigoso. Ao mesmo tempo que a narrativa conduz o leitor por um processo investigativo, também mostra parte do cenário de dor, destruição e luto vivenciado pelo povo americano após o atentado. Nessa incursão, os jovens acabam se envolvendo em uma aventura perigosa e cheia de mistérios, que inclui assassinatos e tráfico de drogas. Composicionalmente, o autor organiza seu enredo em prólogo, vinte e nove capítulos e epílogo, fazendo com que cada capítulo tenha seu suspense aumentado pelos elementos que ora são revelados, ora constituem um enigma com dúvidas lançadas e expectativas criadas a cada página. Questões como respeito às diferenças e tolerância racial e religiosa perpassam a trama. A leitura da obra, que se apresenta alinhada à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, pode contribuir na promoção de reflexões em torno de temáticas que envolvem discriminação, xenofobia e preconceitos. Ademais, a linguagem é direta, ágil, simples, carregada de diálogos, o que pode constituir tanto um incentivo à leitura do suspense quanto um motivo à desistência da leitura – dependendo da maturidade do leitor, por isso sua indicação aos jovens estudantes da primeira série do Ensino Médio. O Material de Apoio ao Professor, que acompanha a obra, propõe atividades com exploração de práticas de linguagem diversas, apresentando gêneros variados e multimodais que dialogam tematicamente e que podem enriquecer a leitura, proporcionando uma experiência de leitura ampliada e aprofundada, principalmente, acerca das questões raciais e religiosas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O AVESSO DA PELE

**Autor**
EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, EDUARDO DIAS FONSECA GUIMARAES, JEFERSON DE SOUZA TENORIO (JEFERSON TENÓRIO), JEFERSON DE SOUZA TENORIO (JEFERSON TENÓRIO), MARIA FATIMA DA FONSECA, MARIA FATIMA DA FONSECA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
HSF COMERCIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra O Avesso da pele, de Jeferson Tenório, é um romance que tem como eixo central o racismo estrutural e suas consequências no modo de viver e pensar das personagens. A obra narra a história de Pedro, que, após a morte do pai (Henrique), assassinado numa desastrosa abordagem policial, procura resgatar, pelos objetos do apartamento paterno, o passado da família, sobretudo sua afinidade com o seu progenitor. Esse emaranhado narrativo produz um texto que vai sendo construído por uma memória e invenção do pai. Um pai que está presente pela ausência e morte, bem como pela presença das coisas que restam no apartamento. O narrador apresenta um país estruturado pelo racismo, um sistema educacional falido, que inclui estudantes e professores desanimados, bem como as dificuldades dos sujeitos de vencer suas próprias limitações pessoal e sociais. A obra coloca em situação narrativa as relações existenciais de um homem abalado pela inevitável condição de ser negro em um país racista. O tempo narrativo é subjetivo, pois as histórias são contadas à medida que vão sendo lembradas pelo narrador. Por um lado, sua linguagem é simples, leve e bem trabalhada e, por outro, a obra traz uma

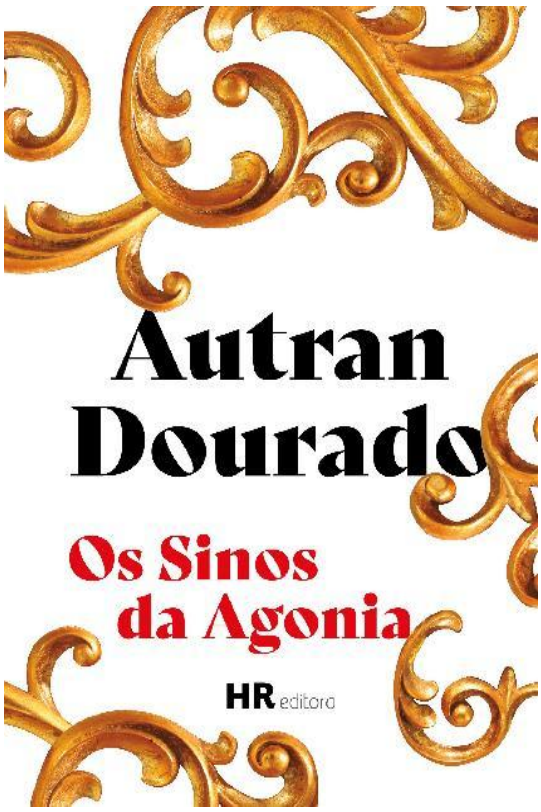
linguagem que explora a tensão e a complexidade das questões que sustentam o enredo, retratando a situação das histórias de vida das personagens negras que pertencem à família ou ao meio social do narrador. É uma narrativa ao mesmo tempo sensível, pela construção da linguagem e, por vezes, brutal, quer pela construção temática, quer pelo tratamento da linguagem. Essa linguagem traz imagens e situações criadas pelo tom confessional e autoficcional que a narrativa assume desde o início, retratando um contexto sociocultural marcado por diversos tipos de violência, que precisam ser trabalhados em sala para que não sejam naturalizados ou assimilados de modo acrítico. A narrativa é bem enredada, apresentando já de início a morte do pai, mas que, progressivamente, produz modos de ler as relações de poder. A obra possui Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, às áreas de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Esses materiais trazem discussões e propostas para um aprofundamento das temáticas, dos gêneros literários, da bibliografia apresentada e auxiliam no trabalho em sala de aula com a obra literária.

## Resenha

A obra O Avesso da pele, de Jeferson Tenório, é um romance que tem como eixo central o racismo estrutural e suas consequências no modo de viver e pensar das personagens. A obra narra a história de Pedro, que, após a morte do pai (Henrique), assassinado numa desastrosa abordagem policial, procura resgatar, pelos objetos do apartamento paterno, o passado da família, sobretudo sua afinidade com o seu progenitor. Esse emaranhado narrativo produz um texto que vai sendo construído por uma memória e invenção do pai. Um pai que está presente pela ausência e morte, bem como pela presença das coisas que restam no apartamento. O narrador apresenta um país estruturado pelo racismo, um sistema educacional falido, que inclui estudantes e professores desanimados, bem como as dificuldades dos sujeitos de vencer suas próprias limitações pessoal e sociais. A obra coloca em situação narrativa as relações existenciais de um homem abalado pela inevitável condição de ser negro em um país racista. O tempo narrativo é subjetivo, pois as histórias são contadas à medida que vão sendo lembradas pelo narrador. Por um lado, sua linguagem é simples, leve e bem trabalhada e, por outro, a obra traz uma linguagem que explora a tensão e a complexidade das questões que

sustentam o enredo, retratando a situação das histórias de vida das personagens negras que pertencem à família ou ao meio social do narrador. É uma narrativa ao mesmo tempo sensível, pela construção da linguagem e, por vezes, brutal, quer pela construção temática, quer pelo tratamento da linguagem. Essa linguagem traz imagens e situações criadas pelo tom confessional e autoficcional que a narrativa assume desde o início, retratando um contexto sociocultural marcado por diversos tipos de violência, que precisam ser trabalhados em sala para que não sejam naturalizados ou assimilados de modo acrítico. A narrativa é bem enredada, apresentando já de início a morte do pai, mas que, progressivamente, produz modos de ler as relações de poder. A obra possui Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, às áreas de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Esses materiais trazem discussões e propostas para um aprofundamento das temáticas, dos gêneros literários, da bibliografia apresentada e auxiliam no trabalho em sala de aula com a obra literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS SINOS DA AGONIA

**Autor**
FERNANDA SOARES PIFANO TEIXEIRA (BUENDIA FILMES), LUCIO AUTRAN DOURADO, LUCIO AUTRAN DOURADO, REBECA HELANGELA ALBUQUERQUE MENDES, SARAH DIVA DA SILVA IPIRANGA, WALDOMIRO FEITAS AUTRAN DOURADO (AUTRAN DOURADO), WALDOMIRO FEITAS AUTRAN DOURADO (AUTRAN DOURADO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA HR LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 368

### Resenha Completa

Os Sinos da Agonia, do escritor mineiro Autran Dourado, publicado originalmente em 1974, apresenta-se em nova edição. O romance tem como cenário o período do Ciclo do Ouro, século XVIII, em Minas Gerais, mais precisamente em Vila Rica, hoje Ouro Preto. O processo de enriquecimento de uns e decadência de outros, um casamento arranjando e uma paixão trágica impulsionam a narrativa. O autor recorre a duas referências principais para compor a obra: as tragédias da Antiguidade Clássica e a história de Minas Gerais no período colonial. Como nas tragédias, o texto divide-se em jornadas, mas estas não estão em uma sequência temporal linear, uma vez que estão atreladas a cada um dos protagonistas da narrativa: Januário, Malvina, João Diogo e Gaspar. Os protagonistas narram os acontecimentos de maneiras muitas vezes antagônicas, transmitindo aos leitores diferentes versões do mesmo fato, o que desafia o leitor a construir a cronologia e o sentido do romance. Como em um quebra-cabeça, muitos acontecimentos estendem-se ou complementam-se de uma jornada para outra, até o desfecho da narrativa, deixando espaços a princípio vazios para serem preenchidos pelo leitor,

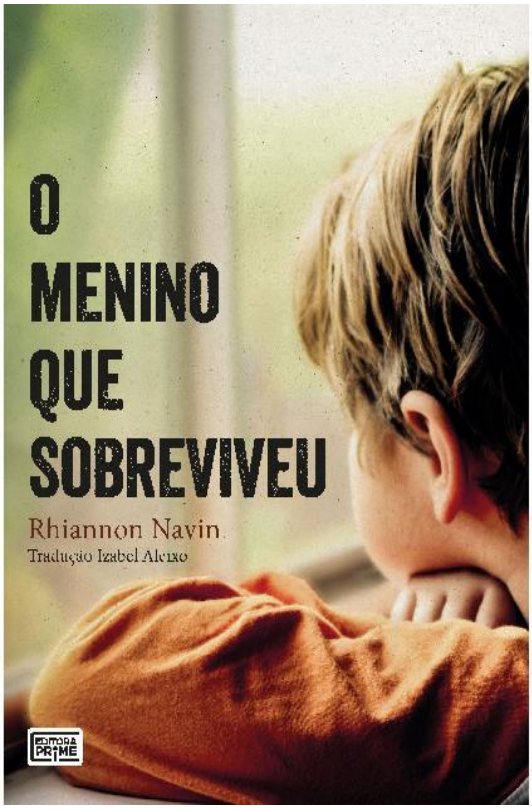
instigando uma relação mais ativa com o texto. O autor utiliza-se de termos típicos da época e da região em suas diferentes nuances sociais, o que torna a linguagem rica e ainda assim acessível, capaz de ampliar os recursos linguísticos dos estudantes. O destino dos personagens e seu perfil psicológico forjados na linguagem literária encontram vários recursos estilísticos que potencializam o texto. O paratexto apresenta o autor da obra, indicando seus livros publicados e o processo criativo do escritor. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, de forma articulada às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, propõe um número expressivo de atividades relacionadas à Língua Portuguesa que trabalham a intertextualidade, os modos de organização discursiva, as figuras de linguagem, além de atividades relacionadas às demais áreas do conhecimento, em que os principais aspectos históricos pontuados na narrativa são desenvolvidos. O MDP conta também com seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia que subsidiam a leitura. A obra conta com Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações do autor, da obra e de seu gênero literário, a fim de estimular o jovem à leitura, e o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que, além da contextualização da obra, apresentam as propostas do MDP. Em suma, o romance de Autran Dourado expõe a condição humana, desvelando a complexidade dos protagonistas no passado colonial, o que possibilita, juntamente com o material de apoio, uma diversidade de debates em sala de aula que envolve diferentes áreas de conhecimento e promove a ampliação do repertório linguístico, cultural e estético por meio da fruição literária.

## Resenha

Os Sinos da Agonia, do escritor mineiro Autran Dourado, publicado originalmente em 1974, apresenta-se em nova edição. O romance tem como cenário o período do Ciclo do Ouro, século XVIII, em Minas Gerais, mais precisamente em Vila Rica, hoje Ouro Preto. O processo de enriquecimento de uns e decadência de outros, um casamento arranjando e uma paixão trágica impulsionam a narrativa. O autor recorre a duas referências principais para compor a obra: as tragédias da Antiguidade Clássica e a história de Minas Gerais no período colonial. Como nas tragédias, o texto divide-se em jornadas, mas estas não estão em uma sequência temporal linear, uma vez que estão atreladas a cada um dos protagonistas da narrativa: Januário, Malvina, João Diogo e Gaspar. Os protagonistas narram os acontecimentos de maneiras

muitas vezes antagônicas, transmitindo aos leitores diferentes versões do mesmo fato, o que desafia o leitor a construir a cronologia e o sentido do romance. Como em um quebra-cabeça, muitos acontecimentos estendem-se ou complementam-se de uma jornada para outra, até o desfecho da narrativa, deixando espaços a princípio vazios para serem preenchidos pelo leitor, instigando uma relação mais ativa com o texto. O autor utiliza-se de termos típicos da época e da região em suas diferentes nuances sociais, o que torna a linguagem rica e ainda assim acessível, capaz de ampliar os recursos linguísticos dos estudantes. O destino dos personagens e seu perfil psicológico forjados na linguagem literária encontram vários recursos estilísticos que potencializam o texto. O paratexto apresenta o autor da obra, indicando seus livros publicados e o processo criativo do escritor. O Material Digital do Professor (MDP), em PDF, de forma articulada às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, propõe um número expressivo de atividades relacionadas à Língua Portuguesa que trabalham a intertextualidade, os modos de organização discursiva, as figuras de linguagem, além de atividades relacionadas às demais áreas do conhecimento, em que os principais aspectos históricos pontuados na narrativa são desenvolvidos. O MDP conta também com seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia que subsidiam a leitura. A obra conta com Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações do autor, da obra e de seu gênero literário, a fim de estimular o jovem à leitura, e o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), que, além da contextualização da obra, apresentam as propostas do MDP. Em suma, o romance de Autran Dourado expõe a condição humana, desvelando a complexidade dos protagonistas no passado colonial, o que possibilita, juntamente com o material de apoio, uma diversidade de debates em sala de aula que envolve diferentes áreas de conhecimento e promove a ampliação do repertório linguístico, cultural e estético por meio da fruição literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MENINO QUE SOBREVIVEU

**Autor**

BRUNA AMARO DOS SANTOS, IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO, IZABEL CRISTINA PEREIRA ALEIXO, LEILA MARIA LOBO NAME, RHIANNON NAVIN, RHIANNON NAVIN

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PRIME EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 368

### Resenha Completa

A obra O Menino que Sobreviveu, de Rhiannon Navin e tradução de Izabel Aleixo, publicada em 2021, é um romance narrado em primeira pessoa, na perspectiva de Zach, que tem seis anos idade. A obra descreve fatos trágicos que se iniciam com um atentado em sua escola, quando perde o irmão adolescente, Andy, e vê a vida de sua família mudar radicalmente. A obra explora temas delicados como luto, empatia, conflitos familiares e como superar tragédias, por meio de linguagem própria de uma criança, com ponto de vista desprovido de julgamentos sobre o que ela vivenciou. Essa linguagem é esteticamente marcada por diversas figuras de linguagens como comparações, metáforas, personificações e onomatopeias, que dão um tom infantil para os fatos enumerados, sem perder a coerência artística. A tradução de uma tragédia familiar pelo olhar infantil pode ser vista como uma lente que procura mergulhar nos valores de uma sociedade adoecida, mas que pode encontrar um caminho de paz pela valorização de ações bem simples que despertam sentimento de solidariedade. No processo de superação da dor da perda, Zach tenta descobrir quais os caminhos para ajudar a sua família, como

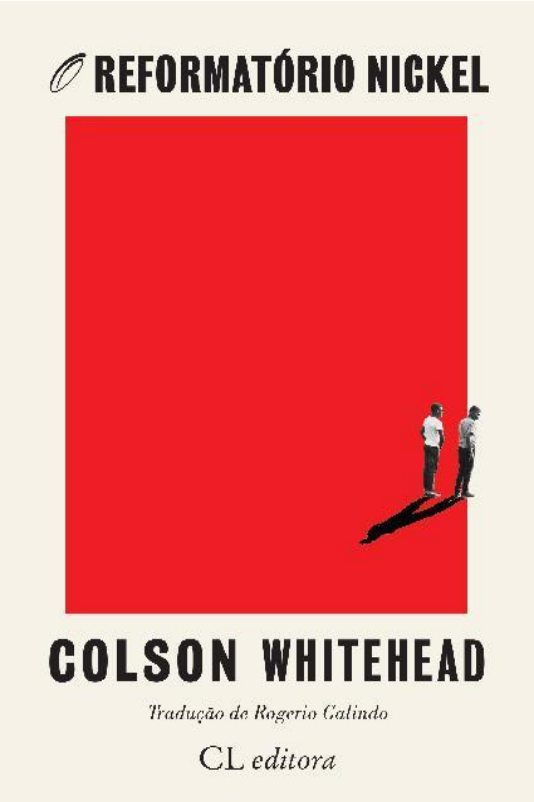
prestar atenção nas pequenas coisas, ser curioso, ter compaixão por todas as criaturas vivas e tomar conta de alguém que esteja precisando. Essas propostas são respostas aos questionamentos e às dúvidas que são projetadas pela mente dessa criança, que funciona como uma câmera que filtra os acontecimentos conforme seus sentimentos, focando no comportamento humano diante do horror da perda inesperada de um filho. A obra é composta por Material Digital do Professor e por três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que trazem sugestões de como trabalhar temas sensíveis, o horror dos atentados e de crimes em massa. As questões apresentadas no MDP são tratadas a partir de uma perspectiva crítica, levantando discussões sobre machismo e questões de gênero, cultura bélica. O Videotutorial do Estudante traz informações sobre a autora e sobre atentados a escolas que aconteceram nos EUA, destacando a importância do debate e da reflexão sobre as consequências dessas tragédias. Os videotutoriais aprofundam reflexões e dão subsídios e orientações de como realizar um trabalho em sala de aula de forma interdisciplinar, pautado na reflexão sobre ética e Direitos Humanos. As atividades de leitura exploram os dispositivos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC ao priorizar reflexões a partir de diálogos com a sociologia e com a antropologia, de inquietações da juventude, do protagonismo juvenil, de bullying e de projetos de vida. Por sua qualidade estética e por sua linguagem de fácil acesso ao estudante, a obra O menino que sobreviveu tem potencial para debates que estimulam o senso crítico dos estudantes.

## Resenha

A obra O Menino que Sobreviveu, de Rhiannon Navin e tradução de Izabel Aleixo, publicada em 2021, é um romance narrado em primeira pessoa, na perspectiva de Zach, que tem seis anos idade. A obra descreve fatos trágicos que se iniciam com um atentado em sua escola, quando perde o irmão adolescente, Andy, e vê a vida de sua família mudar radicalmente. A obra explora temas delicados como luto, empatia, conflitos familiares e como superar tragédias, por meio de linguagem própria de uma criança, com ponto de vista desprovido de julgamentos sobre o que ela vivenciou. Essa linguagem é esteticamente marcada por diversas figuras de linguagens como comparações, metáforas, personificações e onomatopeias, que dão um tom infantil para os fatos enumerados, sem perder a coerência artística. A tradução de uma tragédia familiar pelo olhar infantil pode ser vista como uma lente que procura mergulhar nos valores de uma sociedade adoecida, mas que pode

encontrar um caminho de paz pela valorização de ações bem simples que despertam sentimento de solidariedade. No processo de superação da dor da perda, Zach tenta descobrir quais os caminhos para ajudar a sua família, como prestar atenção nas pequenas coisas, ser curioso, ter compaixão por todas as criaturas vivas e tomar conta de alguém que esteja precisando. Essas propostas são respostas aos questionamentos e às dúvidas que são projetadas pela mente dessa criança, que funciona como uma câmera que filtra os acontecimentos conforme seus sentimentos, focando no comportamento humano diante do horror da perda inesperada de um filho. A obra é composta por Material Digital do Professor e por três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que trazem sugestões de como trabalhar temas sensíveis, o horror dos atentados e de crimes em massa. As questões apresentadas no MDP são tratadas a partir de uma perspectiva crítica, levantando discussões sobre machismo e questões de gênero, cultura bélica. O Videotutorial do Estudante traz informações sobre a autora e sobre atentados a escolas que aconteceram nos EUA, destacando a importância do debate e da reflexão sobre as consequências dessas tragédias. Os videotutoriais aprofundam reflexões e dão subsídios e orientações de como realizar um trabalho em sala de aula de forma interdisciplinar, pautado na reflexão sobre ética e Direitos Humanos. As atividades de leitura exploram os dispositivos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC ao priorizar reflexões a partir de diálogos com a sociologia e com a antropologia, de inquietações da juventude, do protagonismo juvenil, de bullying e de projetos de vida. Por sua qualidade estética e por sua linguagem de fácil acesso ao estudante, a obra O menino que sobreviveu tem potencial para debates que estimulam o senso crítico dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O REFORMATÓRIO NICKEL

**Autor**
ALINE MATOS DE AMORIM, COLSON WHITEHEAD, COLSON WHITEHEAD, FERNANDA SOARES PIFANO TEIXEIRA (BUENDIA FILMES), REBECA HELANGELA ALBUQUERQUE MENDES, ROGERIO WALDRIGUES GALINDO (ROGERIO GALINDO), ROGERIO WALDRIGUES GALINDO (ROGERIO GALINDO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CASA DOS LIVROS EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

O Reformatório Nickel é romance de autoria do americano Colson Whitehead e traduzido por Rogério Galindo. A obra, dividida em três partes e 16 capítulos, tem como inspiração fatos da ordem do real, acontecidos em um internato para menores infratores, na Flórida, e que o autor transforma em romance-denúncia. A porta de entrada para a narrativa é a infância de Elwood, criado por sua avó em um constante zelo para que ele se mantivesse longe das confusões e arruaças dos outros meninos. A escola e a retidão de caráter eram as apostas da avó, ao que Elwood tentava corresponder da melhor forma possível. Nesse zelo, aparentemente exagerado da avó, residia o que ele ainda não sabia: o fato de que negros têm sua má-sorte selada muito antes de virem ao mundo, por isso precisam ainda mais se esforçar. Por conta desse determinismo injustificável, Elwood foi parar naquilo que equivocadamente chamavam de “escola”, às vésperas de realizar seu sonho-projeto e ir, de fato, para a escola. Nesse contexto, pelas lentes de Elwood e seu amigo Turner, o leitor têm acesso aos dolorosos dias dos meninos no Reformatório Nickel, espaço de corrupção e violência de diversas ordens. Contrastando com os

relatos de dor, que transcendem as páginas e o papel, o leitor tem, diante de si, a firmeza de caráter dos jovens, e a sempre aposta na esperança, traços que fazem ressoar constantemente as referências presentes na obra aos discursos de luta e resistência negra de Martin Luther King, ativista americano dos direitos civis de negros e negras. Para auxiliar no trabalho de exploração da obra, seu contexto e estética, os elementos paratextuais e o Material Digital do Professor, em PDF, trazem informações relevantes sobre os fatos que serviram de inspiração para a narrativa, bem como sugestões de outros textos sobre os temas tratados, com atividades a serem realizadas antes, durante e após a leitura, relacionadas aos campos de atuação propostos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, há, ainda, Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), com ampliação das propostas de atividades, tanto para os professores quanto para os estudantes. Apesar de o romance retratar a realidade americana, os temas evocados, como o racismo, a violência, a corrupção, dentre outros, também fazem parte da realidade social brasileira, que é atravessada pelo racismo estrutural. Assim, os alunos do Ensino Médio têm, na leitura dessa obra, como preconiza a BNCC, possibilidades para ampliar seu repertório histórico, social, cultural e linguístico, na busca por uma sociedade mais equânime e empática.

## Resenha

O Reformatório Nickel é romance de autoria do americano Colson Whitehead e traduzido por Rogério Galindo. A obra, dividida em três partes e 16 capítulos, tem como inspiração fatos da ordem do real, acontecidos em um internato para menores infratores, na Flórida, e que o autor transforma em romance-denúncia. A porta de entrada para a narrativa é a infância de Elwood, criado por sua avó em um constante zelo para que ele se mantivesse longe das confusões e arruaças dos outros meninos. A escola e a retidão de caráter eram as apostas da avó, ao que Elwood tentava corresponder da melhor forma possível. Nesse zelo, aparentemente exagerado da avó, residia o que ele ainda não sabia: o fato de que negros têm sua má-sorte selada muito antes de virem ao mundo, por isso precisam ainda mais se esforçar. Por conta desse determinismo injustificável, Elwood foi parar naquilo que equivocadamente chamavam de “escola”, às vésperas de realizar seu sonho-projeto e ir, de fato, para a escola. Nesse contexto, pelas lentes de Elwood e seu amigo Turner, o leitor têm acesso aos dolorosos dias dos meninos no Reformatório Nickel, espaço de corrupção e violência de diversas ordens. Contrastando com os

relatos de dor, que transcendem as páginas e o papel, o leitor tem, diante de si, a firmeza de caráter dos jovens, e a sempre aposta na esperança, traços que fazem ressoar constantemente as referências presentes na obra aos discursos de luta e resistência negra de Martin Luther King, ativista americano dos direitos civis de negros e negras. Para auxiliar no trabalho de exploração da obra, seu contexto e estética, os elementos paratextuais e o Material Digital do Professor, em PDF, trazem informações relevantes sobre os fatos que serviram de inspiração para a narrativa, bem como sugestões de outros textos sobre os temas tratados, com atividades a serem realizadas antes, durante e após a leitura, relacionadas aos campos de atuação propostos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a área de Linguagens e suas Tecnologias. Além disso, há, ainda, Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), com ampliação das propostas de atividades, tanto para os professores quanto para os estudantes. Apesar de o romance retratar a realidade americana, os temas evocados, como o racismo, a violência, a corrupção, dentre outros, também fazem parte da realidade social brasileira, que é atravessada pelo racismo estrutural. Assim, os alunos do Ensino Médio têm, na leitura dessa obra, como preconiza a BNCC, possibilidades para ampliar seu repertório histórico, social, cultural e linguístico, na busca por uma sociedade mais equânime e empática.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Título**

FELIZ ANIVERSÁRIO, CLARICE: CONTOS INSPIRADOS EM LAÇOS DE FAMÍLIA

**Autor**

ALVARO CARDOSO GOMES (ALVARO CARDOSO GOMES), ALVARO CARDOSO GOMES (ALVARO CARDOSO GOMES), ANA CECILIA DE CARVALHO (ANA CECÍLIA CARVALHO), ANA CECILIA DE CARVALHO (ANA CECÍLIA CARVALHO), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANNA MARIA MARTINS (ANNA MARIA MARTINS), ANNA MARIA MARTINS (ANNA MARIA MARTINS), BRUNA CHRISTINE BROENSTRUP CORREA FERNANDES (BRUNA BRÖNSTRUP), BRUNA CHRISTINE BROENSTRUP CORREA FERNANDES (BRUNA BRÖNSTRUP), FRANCISCO DE MORAIS MENDES (FRANCISCO DE MORAIS MENDES), FRANCISCO DE MORAIS MENDES (FRANCISCO DE MORAIS MENDES), GUIOMAR MARIA DE GRAMMONT MACHADO DE ARAUJO E SOUZA (GUIOMAR DE GRAMMONT), GUIOMAR MARIA DE GRAMMONT MACHADO DE ARAUJO E SOUZA (GUIOMAR DE GRAMMONT), HUGO AFONSO DE ALMEIDA SOUZA (HUGO ALMEIDA), HUGO AFONSO DE ALMEIDA SOUZA (HUGO ALMEIDA), HUGO AFONSO DE ALMEIDA SOUZA (HUGO ALMEIDA), HUGO AFONSO DE ALMEIDA SOUZA (HUGO ALMEIDA), ISALINO SILVA DE ALBERGARIA (LINO DE ALBERGARIA), ISALINO SILVA DE ALBERGARIA (LINO DE ALBERGARIA), ITAMAR RANGEL VIEIRA JUNIOR (ITAMAR VIEIRA JUNIOR), ITAMAR RANGEL VIEIRA JUNIOR (ITAMAR VIEIRA JUNIOR), JADSON BARROS NEVES (JADSON BARROS NEVES), JADSON BARROS NEVES (JADSON BARROS NEVES), JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES (JEOSAFÁ), JEOSAFA FERNANDEZ GONCALVES (JEOSAFÁ), JETER JACI NEVES (JETER NEVES), JETER JACI NEVES (JETER NEVES), JOSE FERNANDO DE MAFRA CARBONIERI (MAFRA CARBONIERI), JOSE FERNANDO DE MAFRA CARBONIERI (MAFRA CARBONIERI), JULIANE GOMES DE OLIVEIRA (JULIANE GOMES DE OLIVEIRA), LETICIA MALARD (LETICIA MALARD), LETICIA MALARD (LETICIA MALARD), MARIA BEATRIZ DE ALMEIDA MAGALHAES (BEATRIZ MAGALHÃES), MARIA BEATRIZ DE ALMEIDA MAGALHAES (BEATRIZ MAGALHÃES), MARILIA CARNEIRO ARNAUD (MARILIA ARNAUD), MARILIA CARNEIRO ARNAUD (MARILIA ARNAUD), MARTA MARIA COELHO BARBOSA (MARTA BARBOSA STEPHENS), MARTA MARIA COELHO BARBOSA (MARTA BARBOSA STEPHENS), MAYARA LOPES DE LA ROCQUE (MAYARA LA-ROCQUE), MAYARA LOPES DE LA ROCQUE (MAYARA LA-ROCQUE), RAIMUNDO NONATO LOPES NETO (RAIMUNDO NETO), RAIMUNDO NONATO LOPES NETO (RAIMUNDO NETO), RODRIGO NOVAES DE ALMEIDA (RODRIGO NOVAES DE ALMEIDA), RODRIGO NOVAES DE ALMEIDA (RODRIGO NOVAES DE ALMEIDA), RONALDO CAGIANO BARBOSA (RONALDO CAGIANO), RONALDO CAGIANO BARBOSA (RONALDO CAGIANO), RONALDO COSTA FERNANDES (RONALDO COSTA FERNANDES), RONALDO COSTA FERNANDES (RONALDO COSTA FERNANDES), SANDRA LYON (SANDRA LYON), SANDRA LYON (SANDRA LYON), STELA MARIS DE REZENDE (STELLA MARIS REZENDE), STELA MARIS DE REZENDE (STELLA MARIS REZENDE), TARISA FACCION E FERREIRA PINTO (TARISA FACCION), TARISA FACCION E FERREIRA PINTO (TARISA FACCION), VALDOMIRO FERREIRA SANTANA FILHO (VALDOMIRO SANTANA), VALDOMIRO FERREIRA SANTANA FILHO (VALDOMIRO SANTANA), WALDEMAR JOSE SOLHA (W. J. SOLHA), WALDEMAR JOSE SOLHA (W. J. SOLHA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AUTENTICA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 288

## Resenha Completa

Feliz Aniversário, Clarice: Contos Inspirados em Laços de Família é uma coletânea, organizada por Hugo Almeida, como um tributo à escritora Clarice Lispector. O livro celebra 60 anos de publicação de Laços de família (1960) e 100 anos de sua autora. Somando 27 contos inspirados, a obra reúne contistas, homens e mulheres, de diferentes gerações e também de estados brasileiros diversos, para compor uma mistura interessante, que vai desde os iniciantes na carreira literária aos já consagrados e premiados. As histórias contadas revisitam o universo intimista da obra clariceana, e também oferecem ao leitor escritas diversas com repertório próprio de seus autores. Assim, para cada conto de Lispector, somam-se dois outros, com exceção de Feliz Aniversário que ganha três recriações. Essas produções revestem-se de elementos narrativos característicos do gênero conto, a saber, a concisão, o enredo enxuto com poucos personagens e em torno de um único conflito. Cada texto inédito traz como epígrafe um trecho do “conto-fonte”, fio condutor da inspiração, da mesma forma que também dá a ver no seu enredo passagens de obras diversas de Clarice Lispector e de sua cosmovisão. São

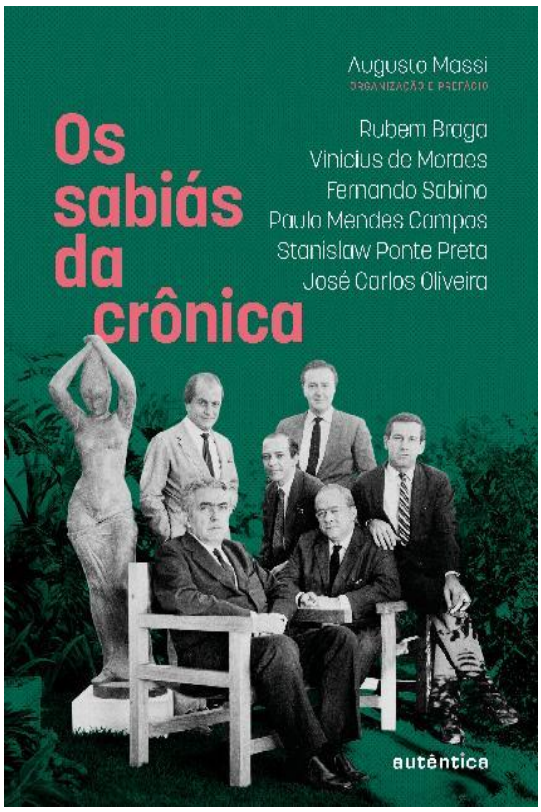
muitas as referências que aparecem, sempre diferenciadas no corpo do texto pela fonte em itálico, fazendo o leitor percebê-las imediatamente, mas não só elas. A coletânea, destinada aos estudantes de Ensino Médio, traz a intertextualidade e a temática existencial, a qual diz muito da escrita clariceana, como elementos de coesão entre os textos. Ela explora uma vivência também contemporânea e mais próxima do universo do estudante, quando apresenta, pela releitura, os conflitos da vida comum, o desentendimento familiar, as divagações e os silêncios, as interdições do feminino (mulher, esposa, mãe, neta, filha, avó) que atravessam as suas narrativas, entre outros sentidos. Desse modo, os temas Inquietações da juventude e Projetos de vida dialogam com os textos literários, por mostrarem um universo intimista dos personagens, mas também revelam muito das relações humanas da vida real. Assim, convivências tumultuadas ou silenciosamente mal resolvidas e todo o tipo de situação vivida no ambiente familiar ganham visibilidade através do mundo interno do personagem. A obra vem acompanhada de material de apoio pedagógico - Manual do Professor, o Material Digital do Professor e os Videotutoriais para o estudante e para o professor - alinham-se às premissas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo atividades e sugestões muito claras e de maneira pontual e didática, a fim de mobilizar o pluralismo de ideias e a reflexão social propiciados nessa produção literária.

## Resenha

Feliz Aniversário, Clarice: Contos Inspirados em Laços de Família é uma coletânea, organizada por Hugo Almeida, como um tributo à escritora Clarice Lispector. O livro celebra 60 anos de publicação de Laços de família (1960) e 100 anos de sua autora. Somando 27 contos inspirados, a obra reúne contistas, homens e mulheres, de diferentes gerações e também de estados brasileiros diversos, para compor uma mistura interessante, que vai desde os iniciantes na carreira literária aos já consagrados e premiados. As histórias contadas revisitam o universo intimista da obra clariceana, e também oferecem ao leitor escritas diversas com repertório próprio de seus autores. Assim, para cada conto de Lispector, somam-se dois outros, com exceção de Feliz Aniversário que ganha três recriações. Essas produções revestem-se de elementos narrativos característicos do gênero conto, a saber, a concisão, o enredo enxuto com poucos personagens e em torno de um único conflito. Cada texto inédito traz como epígrafe um trecho do “conto-fonte”, fio condutor da inspiração, da mesma forma que também dá a ver no seu enredo

passagens de obras diversas de Clarice Lispector e de sua cosmovisão. São muitas as referências que aparecem, sempre diferenciadas no corpo do texto pela fonte em itálico, fazendo o leitor percebê-las imediatamente, mas não só elas. A coletânea, destinada aos estudantes de Ensino Médio, traz a intertextualidade e a temática existencial, a qual diz muito da escrita clariceana, como elementos de coesão entre os textos. Ela explora uma vivência também contemporânea e mais próxima do universo do estudante, quando apresenta, pela releitura, os conflitos da vida comum, o desentendimento familiar, as divagações e os silêncios, as interdições do feminino (mulher, esposa, mãe, neta, filha, avó) que atravessam as suas narrativas, entre outros sentidos. Desse modo, os temas Inquietações da juventude e Projetos de vida dialogam com os textos literários, por mostrarem um universo intimista dos personagens, mas também revelam muito das relações humanas da vida real. Assim, convivências tumultuadas ou silenciosamente mal resolvidas e todo o tipo de situação vivida no ambiente familiar ganham visibilidade através do mundo interno do personagem. A obra vem acompanhada de material de apoio pedagógico - Manual do Professor, o Material Digital do Professor e os Videotutoriais para o estudante e para o professor - alinham-se às premissas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, trazendo atividades e sugestões muito claras e de maneira pontual e didática, a fim de mobilizar o pluralismo de ideias e a reflexão social propiciados nessa produção literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

OS SABIÁS DA CRÔNICA

**Autor**

ANA PAULA CAMPOS CAVALCANTI SOARES (ANA PAULA CAMPOS CAVALCANTI SOARES), AUGUSTO MASSI (AUGUSTO MASSI), AUGUSTO MASSI (AUGUSTO MASSI), FERNANDO TAVARES SABINO (FERNANDO SABINO), FERNANDO TAVARES SABINO (FERNANDO SABINO), JOSÉ CARLOS OLIVEIRA (JOSÉ CARLOS OLIVEIRA), JOSÉ CARLOS OLIVEIRA (JOSÉ CARLOS OLIVEIRA), MARCUS VINICIUS DE MORAES (VINICIUS DE MORAES), MARCUS VINICIUS DE MORAES (VINICIUS DE MORAES), MARIA DO ROSARIO ALVES PEREIRA (MARIA DO ROSARIO ALVES PEREIRA), MARIA DO ROSARIO ALVES PEREIRA (MARIA DO ROSARIO ALVES PEREIRA), MARIA DO ROSARIO ALVES PEREIRA (MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA), PAULO MENDES CAMPOS (PAULO MENDES CAMPOS), PAULO MENDES CAMPOS (PAULO MENDES CAMPOS), RUBEM BRAGA (RUBEM BRAGA), RUBEM BRAGA (RUBEM BRAGA), SERGIO MARCOS RANGEL PORTO (STANISLAW PONTE PRETA), SERGIO MARCOS RANGEL PORTO (STANISLAW PONTE PRETA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AUTENTICA EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 400

## Resenha Completa

A obra Os Sabiás da Crônica consiste em uma antologia de 90 crônicas de renomados escritores brasileiros, quais sejam: Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Stanislaw Ponte Preta e José Carlos Oliveira. Organizada por Augusto Massi, as crônicas foram selecionadas como um projeto de resgate de ideias, inspirações, memórias e produções de um grupo de amigos e artistas da linguagem, com suas diferentes visões de mundo e perspectivas estéticas, sociais, políticas; afinidades e experiências amorosas, expressas nas crônicas. Nas produções literárias de cada autor, é possível perceber as relações coletivas e heterogêneas relativas ao trabalho, classes, raça, amizade, sob uma perspectiva histórica, diacrônica e também individual, de cunho etnográfico, em ordem cronológica, de 1930 a 2004 - apresentando cenários, temas, análises e situações em cujos cenários se desdobram as mais diversas temáticas e reflexões. A obra traz um paratexto, no qual discute a importância da literatura, apresenta os autores e o organizador; explora as características do gênero crônica e contextualiza as crônicas reunidas na antologia. Também

são apresentadas as referências bibliográficas e um posfácio visual, com fotos dos “sabiás”. Compõem, também, a obra, Videotutoriais para o Estudante e para o Professor (com duração entre 5 e 10 minutos cada) e, também, um Material Digital para o Professor, que orienta o trabalho com o livro, em sala de aula e fora dela. A obra atende às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas propostas de atividades, por meio das quais incentiva-se que o trabalho com a literatura deve objetivar uma educação alicerçada, portanto, no comprometimento ético e no desenvolvimento do senso crítico. Tal fundamento é um dos pilares da própria BNCC, como se assevera a importância de se construir um percurso autônomo na educação. Nos Videotutoriais para o professor, apresentando o conteúdo da obra literária, valorização o tema em foco, o gênero, informações sobre os autores e as abordagens pedagógicas sob uma perspectiva dialógica/transdisciplinar. Também explora os aspectos linguísticos e literários e as intencionalidades que permeiam os múltiplos usos da linguagem e do aprofundamento do gênero crônica. Ademais, as propostas de atividades apresentam-se capazes de promover reflexões e contribuir para o enriquecimento da bagagem cultural, com questões próprias do ser humano que fazem paralelos com as inquietações da juventude, bem como promover o enriquecimento da linguagem e do fazer literário.

## Resenha

A obra Os Sabiás da Crônica consiste em uma antologia de 90 crônicas de renomados escritores brasileiros, quais sejam: Rubem Braga, Vinicius de Moraes, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, Stanislaw Ponte Preta e José Carlos Oliveira. Organizada por Augusto Massi, as crônicas foram selecionadas como um projeto de resgate de ideias, inspirações, memórias e produções de um grupo de amigos e artistas da linguagem, com suas diferentes visões de mundo e perspectivas estéticas, sociais, políticas; afinidades e experiências amorosas, expressas nas crônicas. Nas produções literárias de cada autor, é possível perceber as relações coletivas e heterogêneas relativas ao trabalho, classes, raça, amizade, sob uma perspectiva histórica, diacrônica e também individual, de cunho etnográfico, em ordem cronológica, de 1930 a 2004 - apresentando cenários, temas, análises e situações em cujos cenários se desdobram as mais diversas temáticas e reflexões. A obra traz um paratexto, no qual discute a importância da literatura, apresenta os autores e o organizador; explora as características do gênero crônica e contextualiza as crônicas reunidas na antologia. Também

são apresentadas as referências bibliográficas e um posfácio visual, com fotos dos “sabiás”. Compõem, também, a obra, Videotutoriais para o Estudante e para o Professor (com duração entre 5 e 10 minutos cada) e, também, um Material Digital para o Professor, que orienta o trabalho com o livro, em sala de aula e fora dela. A obra atende às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, nas propostas de atividades, por meio das quais incentiva-se que o trabalho com a literatura deve objetivar uma educação alicerçada, portanto, no comprometimento ético e no desenvolvimento do senso crítico. Tal fundamento é um dos pilares da própria BNCC, como se assevera a importância de se construir um percurso autônomo na educação. Nos Videotutoriais para o professor, apresentando o conteúdo da obra literária, valorização o tema em foco, o gênero, informações sobre os autores e as abordagens pedagógicas sob uma perspectiva dialógica/transdisciplinar. Também explora os aspectos linguísticos e literários e as intencionalidades que permeiam os múltiplos usos da linguagem e do aprofundamento do gênero crônica. Ademais, as propostas de atividades apresentam-se capazes de promover reflexões e contribuir para o enriquecimento da bagagem cultural, com questões próprias do ser humano que fazem paralelos com as inquietações da juventude, bem como promover o enriquecimento da linguagem e do fazer literário.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUEM ME DERA SER ONDA

**Autor**

CRISTIANE VALERIA MATEUS CABRAL, CRISTIANE VALERIA MATEUS CABRAL, MANUEL RUI ALVES MONTEIRO (MANUEL RUI), MANUEL RUI ALVES MONTEIRO (MANUEL RUI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PINTO E ZINCONE EDITORA LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 94

### Resenha Completa

Quem me Dera Ser Onda, obra do escritor angolano Manuel Rui, faz parte do gênero novela. A obra destinada a estudantes do Ensino Médio, apresenta um enredo linear construído a partir de uma sucessão rápida das cenas e alteração dinâmica entre os ambientes. O livro não contém ilustrações e a capa apresenta a foto de um porco sorridente, aludindo, dessa forma, a uma das principais personagens da narrativa. A obra foi escrita em português angolano e, portanto, apresenta vários termos e expressões regionais. A temática central do livro é o contexto social de Angola após a Guerra de Libertação, que terminou em 1974, tornando Angola um país independente, embora também tenha deixado um legado de sérios problemas sociais e econômicos. A narrativa inicia quando Diogo, um dos personagens principais, adquire um leitão para ser criado no apartamento em que mora juntamente com a esposa e os filhos. O objetivo é abatê-lo algum tempo depois, mais especificamente, no carnaval. No entanto, ao longo da trama, seus filhos acabam se afeiçoando ao animal. O texto que compõe a narrativa tem um tom de crítica social e explora significados simbólicos na representação dos

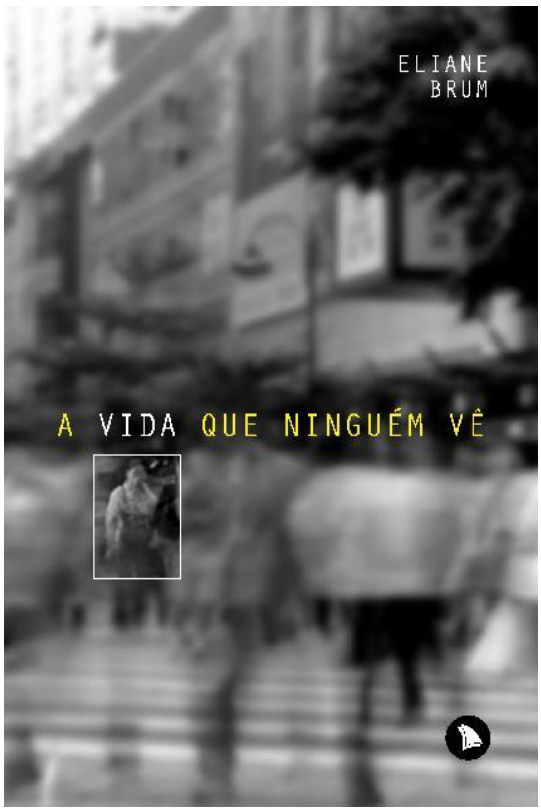
espaços onde se desenvolvem os maiores conflitos, como as ruas, a escola, hotéis, prédios, a feira e, principalmente, o apartamento onde mora a família protagonista. O Livro do Estudante conta com uma apresentação escrita pela professora de literaturas africanas da Universidade de São Paulo, Rita Chaves, que argumenta em favor da importância de se aprender sobre a África e a literatura africana. Também há, nesse mesmo livro, paratextos de apoio, os quais trazem informações sobre o contexto histórico do autor e da obra, bem como sobre o gênero textual em que está inserida. Destaca-se, ainda, a presença de um glossário, ao final do livro, para consulta direta dos significados dos vocábulos regionais que aparecem durante a narrativa. A obra também está acompanhada do Material Digital do Professor, o qual contém propostas de atividades pedagógicas, além de informações complementares e bibliografia. Além disso, o leitor também poderá contar com o apoio de videotutoriais endereçados ao professor e ao aluno, os quais também contribuem para uma melhor compreensão da obra, do autor e do seu contexto. A obra possibilita despertar o interesse do jovem leitor do Ensino Médio devido à presença de uma narrativa dinâmica, repleta de ações surpreendentes que acontecem em um país estrangeiro, cujos costumes e hábitos se aproximam ao mesmo tempo em que se distanciam da realidade brasileira. A presença de artifícios expressivos muito bem construídos na escrita, como ironia e metáforas, também ajudam a tornar a leitura agradável e instigante. Destaca-se que a obra está em comum acordo com a legislação, as diretrizes educacionais e a orientação pedagógica e literária da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Portanto, recomendável ao público do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Quem me Dera Ser Onda, obra do escritor angolano Manuel Rui, faz parte do gênero novela. A obra destinada a estudantes do Ensino Médio, apresenta um enredo linear construído a partir de uma sucessão rápida das cenas e alteração dinâmica entre os ambientes. O livro não contém ilustrações e a capa apresenta a foto de um porco sorridente, aludindo, dessa forma, a uma das principais personagens da narrativa. A obra foi escrita em português angolano e, portanto, apresenta vários termos e expressões regionais. A temática central do livro é o contexto social de Angola após a Guerra de Libertação, que terminou em 1974, tornando Angola um país independente,

embora também tenha deixado um legado de sérios problemas sociais e econômicos. A narrativa inicia quando Diogo, um dos personagens principais, adquire um leitão para ser criado no apartamento em que mora juntamente com a esposa e os filhos. O objetivo é abatê-lo algum tempo depois, mais especificamente, no carnaval. No entanto, ao longo da trama, seus filhos acabam se afeiçoando ao animal. O texto que compõe a narrativa tem um tom de crítica social e explora significados simbólicos na representação dos espaços onde se desenvolvem os maiores conflitos, como as ruas, a escola, hotéis, prédios, a feira e, principalmente, o apartamento onde mora a família protagonista. O Livro do Estudante conta com uma apresentação escrita pela professora de literaturas africanas da Universidade de São Paulo, Rita Chaves, que argumenta em favor da importância de se aprender sobre a África e a literatura africana. Também há, nesse mesmo livro, paratextos de apoio, os quais trazem informações sobre o contexto histórico do autor e da obra, bem como sobre o gênero textual em que está inserida. Destaca-se, ainda, a presença de um glossário, ao final do livro, para consulta direta dos significados dos vocábulos regionais que aparecem durante a narrativa. A obra também está acompanhada do Material Digital do Professor, o qual contém propostas de atividades pedagógicas, além de informações complementares e bibliografia. Além disso, o leitor também poderá contar com o apoio de videotutoriais endereçados ao professor e ao aluno, os quais também contribuem para uma melhor compreensão da obra, do autor e do seu contexto. A obra possibilita despertar o interesse do jovem leitor do Ensino Médio devido à presença de uma narrativa dinâmica, repleta de ações surpreendentes que acontecem em um país estrangeiro, cujos costumes e hábitos se aproximam ao mesmo tempo em que se distanciam da realidade brasileira. A presença de artifícios expressivos muito bem construídos na escrita, como ironia e metáforas, também ajudam a tornar a leitura agradável e instigante. Destaca-se que a obra está em comum acordo com a legislação, as diretrizes educacionais e a orientação pedagógica e literária da Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Portanto, recomendável ao público do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A VIDA QUE NINGUÉM VÊ

**Autor**

ELIANE CRISTINA BRUM (ELIANE BRUM), ELIANE CRISTINA BRUM (ELIANE BRUM), JOSEANE DE MELLO RUCKER (JOSEANE RÜCKER), TITO MONTENEGRO BARBOSA NETO (TITO MONTENEGRO), TITO MONTENEGRO BARBOSA NETO (TITO MONTENEGRO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ARQUIPELAGO EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

A obra A Vida que Ninguém Vê, da jornalista Eliane Brum, traz 23 crônicas, publicadas inicialmente no Jornal Zero Hora, as quais quebram o paradigma do jornalismo tradicional, majoritariamente voltado para grandes fatos e acontecimentos. As crônicas sobre pessoas reais em situações comuns são fruto de um desafio do diretor do referido jornal, quando, por quase um ano, a jornalista escreveu e publicou as histórias dessas pessoas na edição de sábado do periódico. A Vida que Ninguém Vê coloca em cena indivíduos que estão à margem da sociedade por problemas mentais, erros médicos, descasos governamentais etc., passando desapercebidas pela sociedade. Eliane Brum narra com afeto e empatia e faz o leitor estar mais próximo dessas vidas "invisíveis". O livro se insere no tema Cidadania e destina-se aos estudantes do Ensino Médio, permitindo a realização de debates e reflexões sobre questões importantes, como o direito à educação, a desigualdade social, o racismo, entre outras. Quanto ao projeto gráfico, as fotografias que ilustram o início de cada crônica corroboram com a abordagem dos temas trazidos pelo texto, potencializando a densidade das narrativas e

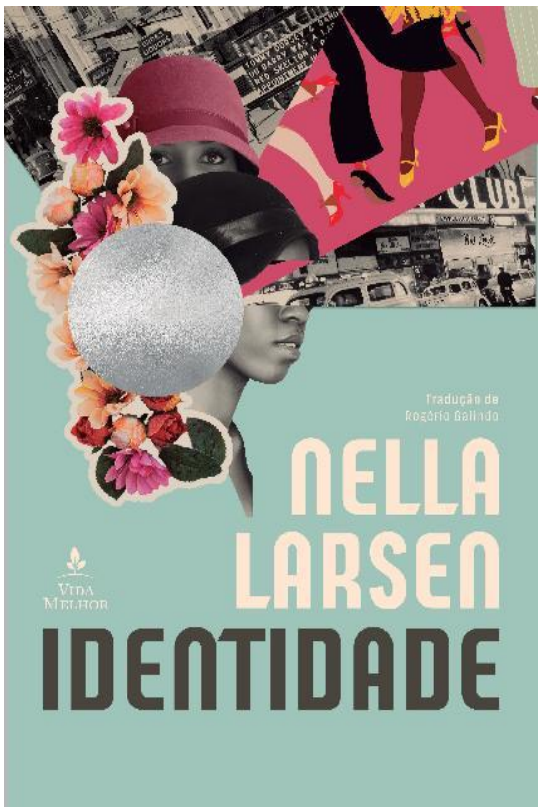
dos problemas inerentes à condição dos protagonistas de cada crônica. A linguagem simples e direta, sem deixar, contudo, de ser poética, é adequada para adolescentes. De fato, a obra permite uma experiência significativa de leitura literária ao mesmo tempo que contribui para o rompimento e para a ampliação do horizonte de expectativas do leitor, promovendo a ampliação de seu repertório cultural, político e linguístico, enquanto investe na dimensão estética da linguagem. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização da autora e da obra, com caracterização do gênero crônica e apontamentos sobre os diversos conteúdos presentes nos textos. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, apresenta a obra A vida que Ninguém Vê e a autora Eliane Brum. Discorre, também, sobre as características do gênero crônica e sobre as temáticas abordadas nos textos, citando o fato de que discutem os temas sociais de nosso tempo, incentivando o exercício da cidadania. O videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, apresentam sugestões de atividades em acordo com competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, focadas no perfil do estudante do Ensino Médio no tocante às práticas de oralidade e escrita.

## Resenha

A obra A Vida que Ninguém Vê, da jornalista Eliane Brum, traz 23 crônicas, publicadas inicialmente no Jornal Zero Hora, as quais quebram o paradigma do jornalismo tradicional, majoritariamente voltado para grandes fatos e acontecimentos. As crônicas sobre pessoas reais em situações comuns são fruto de um desafio do diretor do referido jornal, quando, por quase um ano, a jornalista escreveu e publicou as histórias dessas pessoas na edição de sábado do periódico. A Vida que Ninguém Vê coloca em cena indivíduos que estão à margem da sociedade por problemas mentais, erros médicos, descasos governamentais etc., passando desapercebidas pela sociedade. Eliane Brum narra com afeto e empatia e faz o leitor estar mais próximo dessas vidas "invisíveis". O livro se insere no tema Cidadania e destina-se aos estudantes do Ensino Médio, permitindo a realização de debates e reflexões sobre questões importantes, como o direito à educação, a desigualdade social, o racismo, entre outras. Quanto ao projeto gráfico, as fotografias que ilustram o início de cada crônica corroboram com a abordagem dos temas trazidos pelo texto, potencializando a densidade das narrativas e dos problemas inerentes à condição dos protagonistas de cada crônica. A

linguagem simples e direta, sem deixar, contudo, de ser poética, é adequada para adolescentes. De fato, a obra permite uma experiência significativa de leitura literária ao mesmo tempo que contribui para o rompimento e para a ampliação do horizonte de expectativas do leitor, promovendo a ampliação de seu repertório cultural, político e linguístico, enquanto investe na dimensão estética da linguagem. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização da autora e da obra, com caracterização do gênero crônica e apontamentos sobre os diversos conteúdos presentes nos textos. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, apresenta a obra A vida que Ninguém Vê e a autora Eliane Brum. Discorre, também, sobre as características do gênero crônica e sobre as temáticas abordadas nos textos, citando o fato de que discutem os temas sociais de nosso tempo, incentivando o exercício da cidadania. O videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, apresentam sugestões de atividades em acordo com competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, focadas no perfil do estudante do Ensino Médio no tocante às práticas de oralidade e escrita.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## IDENTIDADE

**Autor**

DJESSIKA LENTZ RIBEIRO MACIEL, FERNANDA SOARES PIFANO TEIXEIRA (BUENDIA FILMES), NELLA LARSEN, NELLA LARSEN, REBECA HELANGELA ALBUQUERQUE MENDES, ROGERIO WALDRIGUES GALINDO (ROGERIO GALINDO), ROGERIO WALDRIGUES GALINDO (ROGERIO GALINDO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

VIDA MELHOR EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

Identidade, romance de Nella Larsen, com tradução de Rogério Galindo, é narrado em terceira pessoa e tematiza a relação de amizade e conflitos entre Irene Redfield e Clare Kendry, ambas mulheres afro-americanas de pele clara, que podem se passar por brancas nos Estados Unidos do começo do século XX. Dividida em três partes - Encontro, Reencontro e Conclusão - referentes à convivência entre as amigas, a narrativa explora suas trajetórias diferentes, bem como as características psicológicas de ambas. O texto, embora fluido, é marcado por descrições de cenários onde ocorrem os fatos e pelos sentimentos densos e conflitantes das protagonistas, revelando incongruências e idiossincrasias no mundo narrado, muito semelhantes aos sentimentos experimentados pelos seres humanos em momentos e cenários diversos. A forte caracterização psicológica das personagens propicia ao leitor o reconhecimento da ambiguidade na alma humana. A linguagem cuidada da narrativa, com respeito, porém, a aspectos da coloquialidade, especialmente nos diálogos, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem pelos leitores

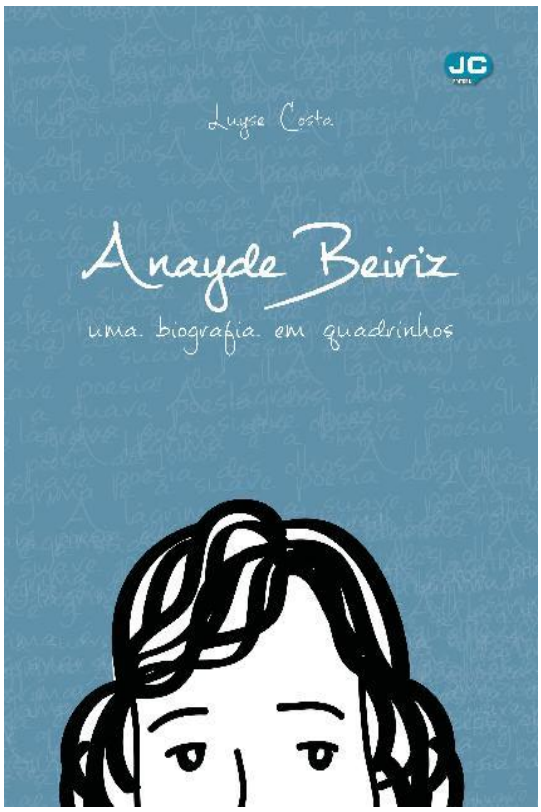
pretendidos, estudantes do Ensino Médio. A obra traz importante material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que traz informações que visam motivar a leitura, mediante a contextualização do autor e da obra; Manual e Material Digital do Professor, além de Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, que apresenta informações de contextualização e análise da obra, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática das questões feminina e racial. Os materiais de apoio enfatizam as temáticas raça e gênero, aprofundando-se menos nos elementos propriamente literários da obra (complexidade das personagens, inusitado do desfecho, parcialmente em aberto). Sob esse aspecto, os materiais deixam essa tarefa para o professor, que deve aprofundar o estudo desses elementos e, por meio deles, apontar a universalidade da obra literária e dos conflitos humanos por ela tematizados.

## Resenha

Identidade, romance de Nella Larsen, com tradução de Rogério Galindo, é narrado em terceira pessoa e tematiza a relação de amizade e conflitos entre Irene Redfield e Clare Kendry, ambas mulheres afro-americanas de pele clara, que podem se passar por brancas nos Estados Unidos do começo do século XX. Dividida em três partes - Encontro, Reencontro e Conclusão - referentes à convivência entre as amigas, a narrativa explora suas trajetórias diferentes, bem como as características psicológicas de ambas. O texto, embora fluido, é marcado por descrições de cenários onde ocorrem os fatos e pelos sentimentos densos e conflitantes das protagonistas, revelando incongruências e idiossincrasias no mundo narrado, muito semelhantes aos sentimentos experimentados pelos seres humanos em momentos e cenários diversos. A forte caracterização psicológica das personagens propicia ao leitor o reconhecimento da ambiguidade na alma humana. A linguagem cuidada da narrativa, com respeito, porém, a aspectos da coloquialidade, especialmente nos diálogos, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem pelos leitores pretendidos, estudantes do Ensino Médio. A obra traz importante material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que traz informações que visam motivar a leitura, mediante a contextualização do autor e da obra; Manual e Material Digital do Professor, além de Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e

10 minutos, que apresenta informações de contextualização e análise da obra, propondo atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática das questões feminina e racial. Os materiais de apoio enfatizam as temáticas raça e gênero, aprofundando-se menos nos elementos propriamente literários da obra (complexidade das personagens, inusitado do desfecho, parcialmente em aberto). Sob esse aspecto, os materiais deixam essa tarefa para o professor, que deve aprofundar o estudo desses elementos e, por meio deles, apontar a universalidade da obra literária e dos conflitos humanos por ela tematizados.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANAYDE: UMA BIOGRAFIA EM QUADRINHOS

**Autor**

BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, LUYSIANE DA SILVA COSTA (LUYSE COSTA), LUYSIANE DA SILVA COSTA (LUYSE COSTA), LUYSIANE DA SILVA COSTA (LUYSE COSTA), LUYSIANE DA SILVA COSTA (LUYSE COSTA), MARIA CAROLINA RAHAL GONZALEZ, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

JC - DISTRIBUIDORA DE LIVROS EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 48

### Resenha Completa

Anayde: Uma Biografia em Quadrinhos, é uma obra em História em Quadrinhos (HQ) escrita e ilustrada por Luyse Costa. É um texto biográfico construído com linguagem verbal e visual, que pertence tanto ao gênero dos HQ quanto das biografias. A narrativa está dividida em três capítulos que trazem, em ordem cronológica, a trajetória da paraibana Anayde Beiriz, uma mulher que viveu na primeira metade do século XX e fez parte da história que envolveu o assassinato do Governador da Paraíba, João Pessoa, pelo seu inimigo político João Dantas, em outubro de 1930. Além de professora, Anayde também foi escritora, e alguns de seus poemas estão reproduzidos na obra de Luyse Costa. Dentre os principais temas presentes na obra, destacam-se, além da trajetória pessoal de Anayde Beiriz, questões como a história do Brasil, o patriarcalismo e mulheres escritoras. Os quadrinhos não contêm diálogos, e a história é contada por um narrador onisciente. Também se encontram trechos de cartas, reportagens de jornal e alguns poemas de Beiriz. A linguagem visual do projeto gráfico é bem construída, com a presença de artifícios como contraste entre as cores azul e preto, diferentes

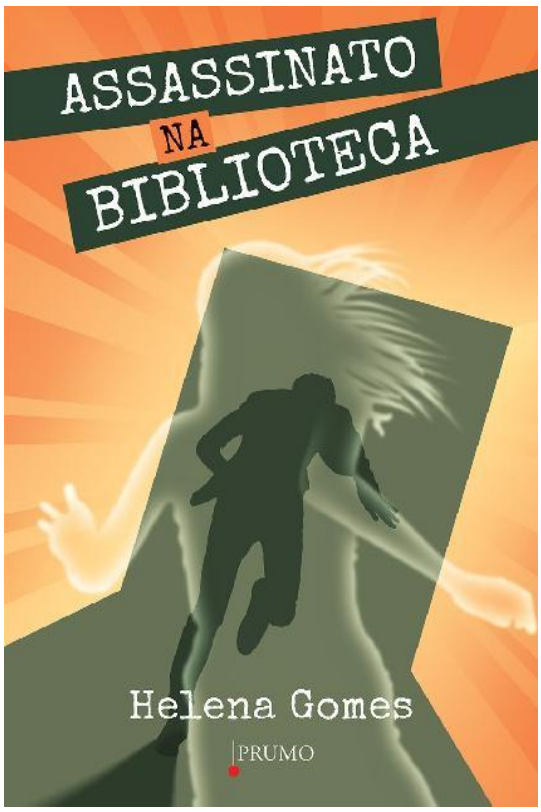
enquadramentos e algumas metáforas visuais, o que confere valor artístico ao texto. Acompanha a obra o Material Digital do Professor em PDF, o qual contém uma apresentação da obra, da autora bem como do contexto histórico e político do início do século 20 no Brasil. Também estão disponíveis videotutoriais endereçados ao Professor, os quais estão divididos em duas partes com explicações sobre a obra e o seu potencial uso em sala de aula. Além disso, também há um videotutorial endereçado ao estudante, com informações complementares sobre obra e autora. Tanto a obra quanto o material complementar se enquadram na proposta da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e estão alinhados com as Habilidades e Competências Específicas da área de Linguagens e Suas Tecnologias. A obra é adequada para alunos de Ensino Médio porque possui valor artístico e permite conhecer os bastidores de um capítulo importante da história do Brasil pelo viés de uma personagem feminina que rompeu com várias convenções de natureza patriarcal impostas às mulheres daquela época. Além disso, o formato dos quadrinhos também é capaz de seduzir o jovem leitor a se interessar pela trajetória dessa personagem e seu contexto histórico.

## Resenha

Anayde: Uma Biografia em Quadrinhos, é uma obra em História em Quadrinhos (HQ) escrita e ilustrada por Luyse Costa. É um texto biográfico construído com linguagem verbal e visual, que pertence tanto ao gênero dos HQ quanto das biografias. A narrativa está dividida em três capítulos que trazem, em ordem cronológica, a trajetória da paraibana Anayde Beiriz, uma mulher que viveu na primeira metade do século XX e fez parte da história que envolveu o assassinato do Governador da Paraíba, João Pessoa, pelo seu inimigo político João Dantas, em outubro de 1930. Além de professora, Anayde também foi escritora, e alguns de seus poemas estão reproduzidos na obra de Luyse Costa. Dentre os principais temas presentes na obra, destacam-se, além da trajetória pessoal de Anayde Beiriz, questões como a história do Brasil, o patriarcalismo e mulheres escritoras. Os quadrinhos não contêm diálogos, e a história é contada por um narrador onisciente. Também se encontram trechos de cartas, reportagens de jornal e alguns poemas de Beiriz. A linguagem visual do projeto gráfico é bem construída, com a presença de artifícios como contraste entre as cores azul e preto, diferentes enquadramentos e algumas metáforas visuais, o que confere valor artístico ao texto. Acompanha a obra o Material Digital do Professor em PDF, o qual contém uma apresentação da obra, da autora bem como do contexto histórico

e político do início do século 20 no Brasil. Também estão disponíveis videotutoriais endereçados ao Professor, os quais estão divididos em duas partes com explicações sobre a obra e o seu potencial uso em sala de aula. Além disso, também há um videotutorial endereçado ao estudante, com informações complementares sobre obra e autora. Tanto a obra quanto o material complementar se enquadram na proposta da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e estão alinhados com as Habilidades e Competências Específicas da área de Linguagens e Suas Tecnologias. A obra é adequada para alunos de Ensino Médio porque possui valor artístico e permite conhecer os bastidores de um capítulo importante da história do Brasil pelo viés de uma personagem feminina que rompeu com várias convenções de natureza patriarcal impostas às mulheres daquela época. Além disso, o formato dos quadrinhos também é capaz de seduzir o jovem leitor a se interessar pela trajetória dessa personagem e seu contexto histórico.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ASSASSINATO NA BIBLIOTECA

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), HELENA MARIA GOMES (HELENA GOMES), HELENA MARIA GOMES (HELENA GOMES), PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAÚJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA PRUMO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra Assassinato na Biblioteca, de Helena Gomes, é um romance policial infantojuvenil, que articula ficcionalmente elementos fantásticos ou maravilhosos, como a presença de fantasmas e aspectos sócio-históricos da vida nacional, como a ditadura civil-militar instaurada em 1964. A narrativa é centrada na trajetória do estudante Igor, que se vê subitamente enredado numa trama que envolve crimes e mistérios, a partir do momento em que presencia um assassinato na biblioteca de sua escola. Os passos que as personagens principais dão em busca de desvendar o mistério constituem, ao mesmo tempo, uma viagem pela história do Brasil e pelos conflitos e angústias próprios à adolescência. O romance explora adequadamente as convenções narrativas e discursivas características do subgênero romance policial. Desse modo, o encadeamento das ações é feito com vistas a criar suspense e, ao mesmo tempo, viabilizar o descortinamento do mistério. Do ponto de vista do leitor, a obra se revela adequada ao público-alvo formado por adolescentes. Tanto pela linguagem fluida quanto pela composição que envolve adolescentes como protagonistas, trata-se de uma narrativa que tende a gerar

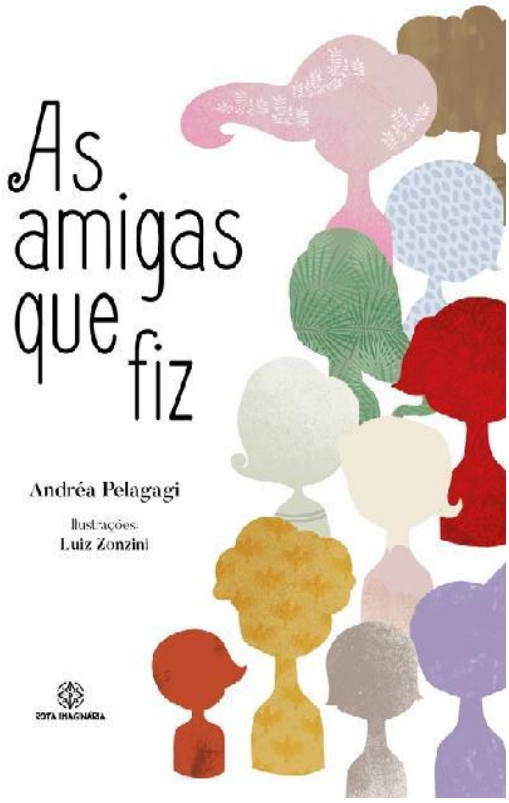
empatia com o público jovem. Além disso, a obra aborda uma série de temas importantes para adolescência, como conflitos familiares e escolares, dificuldades de adaptações a mudanças e transformações, problemas de relacionamentos, dentre outros. A obra oferece, também, um diálogo com outras áreas do conhecimento, tais quais Sociologia, História e Geografia, por exemplo, sobretudo em função da centralidade que o período ditatorial instaurado na década de 1960 tem no romance. Somam-se à obra como Material de apoio: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o contexto da obra, da autora e do gênero literário romance, instruindo e motivando o estudante para a leitura; Material Digital do Professor, em PDF, e dois Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com propostas de atividades de leitura em consonância com as competências e habilidades definidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, promovendo ampliação do repertório literário, formação crítica e literária, além do protagonismo estudantil e do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. Ainda consta a seção Aprofundamento, com discussões importantes referentes à obra, de modo a facilitar o trabalho do professor e a compreensão do estudante; sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Em relação ao projeto gráfico-editorial, o texto encontra-se harmonioso no seu aspecto linguístico e imagético. A obra encontra-se adequada à legislação vigente. Considera-se, portanto, a contribuição da obra nos seus aspectos temáticos, linguísticos, literários e propositivos, no processo aprendizagem do estudante, que de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar colabora na formação literária do estudante.

## Resenha

A obra Assassinato na Biblioteca, de Helena Gomes, é um romance policial infantojuvenil, que articula ficcionalmente elementos fantásticos ou maravilhosos, como a presença de fantasmas e aspectos sócio-históricos da vida nacional, como a ditadura civil-militar instaurada em 1964. A narrativa é centrada na trajetória do estudante Igor, que se vê subitamente enredado numa trama que envolve crimes e mistérios, a partir do momento em que presencia um assassinato na biblioteca de sua escola. Os passos que as personagens principais dão em busca de desvendar o mistério constituem, ao mesmo tempo, uma viagem pela história do Brasil e pelos conflitos e angústias próprios à adolescência. O romance explora adequadamente as convenções narrativas e discursivas características do subgênero romance policial. Desse

modo, o encadeamento das ações é feito com vistas a criar suspense e, ao mesmo tempo, viabilizar o descortinamento do mistério. Do ponto de vista do leitor, a obra se revela adequada ao público-alvo formado por adolescentes. Tanto pela linguagem fluida quanto pela composição que envolve adolescentes como protagonistas, trata-se de uma narrativa que tende a gerar empatia com o público jovem. Além disso, a obra aborda uma série de temas importantes para adolescência, como conflitos familiares e escolares, dificuldades de adaptações a mudanças e transformações, problemas de relacionamentos, dentre outros. A obra oferece, também, um diálogo com outras áreas do conhecimento, tais quais Sociologia, História e Geografia, por exemplo, sobretudo em função da centralidade que o período ditatorial instaurado na década de 1960 tem no romance. Somam-se à obra como Material de apoio: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o contexto da obra, da autora e do gênero literário romance, instruindo e motivando o estudante para a leitura; Material Digital do Professor, em PDF, e dois Videotutoriais do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com propostas de atividades de leitura em consonância com as competências e habilidades definidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, promovendo ampliação do repertório literário, formação crítica e literária, além do protagonismo estudantil e do conhecimento numa perspectiva interdisciplinar. Ainda consta a seção Aprofundamento, com discussões importantes referentes à obra, de modo a facilitar o trabalho do professor e a compreensão do estudante; sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Em relação ao projeto gráfico-editorial, o texto encontra-se harmonioso no seu aspecto linguístico e imagético. A obra encontra-se adequada à legislação vigente. Considera-se, portanto, a contribuição da obra nos seus aspectos temáticos, linguísticos, literários e propositivos, no processo aprendizagem do estudante, que de forma interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar colabora na formação literária do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS AMIGAS QUE FIZ

**Autor**

ANDREA DE ALVARENGA PELAGAGI (ANDRÉA PELAGAGI), ANDREA DE ALVARENGA PELAGAGI (ANDRÉA PELAGAGI), CLÁUDIA MARIA FERNANDES MARCZAK GIORIO (CLÁUDIA MARCZAK), CLÁUDIA MARIA FERNANDES MARCZAK GIORIO (CLÁUDIA MARCZAK), LUIZ ANTONIO BELCHIOR ZONZINI (LUIZ ZONZINI), LUIZ ANTONIO BELCHIOR ZONZINI (LUIZ ZONZINI), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ROTA IMAGINARIA COMUNICACAO E COMERCIO DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 60

### Resenha Completa

A obra As Amigas que Fiz, escrita por Andréa Pelagagi e ilustrada por Luiz Zonzini, é uma breve narrativa sobre 11 personagens femininas adolescentes, as quais são identificadas como as melhores amigas da narradora, que também é personagem. A história é construída a partir de vários episódios curtos ligados ao cotidiano das personagens, o que a aproxima de uma crônica. No entanto, o texto não se deixa prender a um único gênero textual, podendo ser caracterizado também como uma novela ou uma prosa poética, pois a autora lança mão de recursos estilísticos como a construção de enunciados dotados de ritmo e sonoridade, muitas figuras de linguagem e um foco narrativo que produz uma perspectiva subjetiva sobre os fatos narrados, o que confere um tom lírico ao texto. A obra está dividida em 11 seções nas quais a narradora compõe representações muito pessoais de suas amigas, e os títulos das seções correspondem aos nomes ou apelidos de cada uma delas: Quél, Liz, Vika, Mina, Zuza, Gil, Ceci, Binha, Aidê, Nora e Lulu. A temática central da narrativa é a amizade entre meninas adolescentes, mas a obra também permite abordar uma série de outras questões importantes, tais

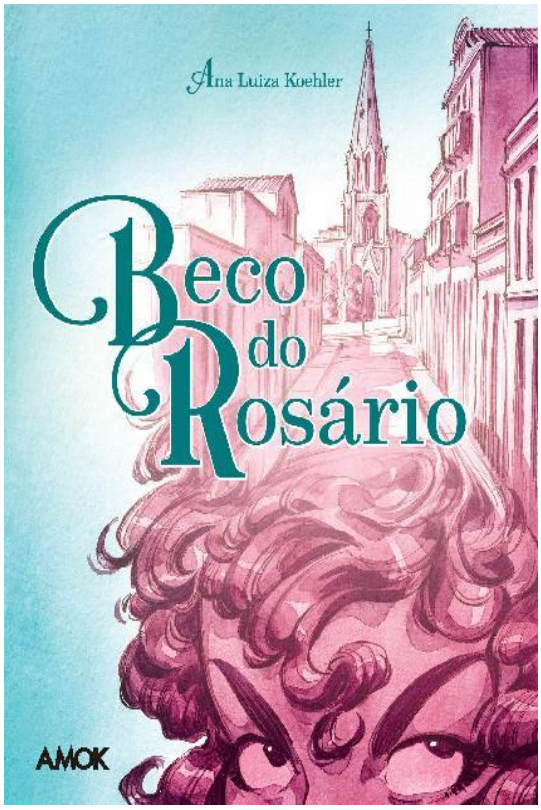
como o processo da construção identitária, gênero e identidades femininas, diversidade, diferença, inclusão, cultura surda. O projeto gráfico-editorial da obra dialoga de forma adequada com a proposta estética do texto verbal, e as ilustrações de Luiz Zonzini ressaltam as qualidades evidenciadas, para cada personagem, no texto verbal. O Material Digital do Professor, que acompanha o Livro do Estudante, contém propostas de atividades pedagógicas, informações complementares e bibliografia comentada. O material se enquadra nas normas gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e contempla as Habilidades e Competências Específicas da área de Linguagem. A obra aborda os temas: protagonismo juvenil, inquietações da juventude, bullying e respeito à diferença. Assim, a obra é adequada ao público do Ensino Médio, não apenas porque contém uma narrativa com personagens adolescentes, mas também devido à sua qualidade artística e à relevância das temáticas que permite abordar, tais como a importância da amizade e o respeito às diferenças.

## Resenha

A obra As Amigas que Fiz, escrita por Andréa Pelagagi e ilustrada por Luiz Zonzini, é uma breve narrativa sobre 11 personagens femininas adolescentes, as quais são identificadas como as melhores amigas da narradora, que também é personagem. A história é construída a partir de vários episódios curtos ligados ao cotidiano das personagens, o que a aproxima de uma crônica. No entanto, o texto não se deixa prender a um único gênero textual, podendo ser caracterizado também como uma novela ou uma prosa poética, pois a autora lança mão de recursos estilísticos como a construção de enunciados dotados de ritmo e sonoridade, muitas figuras de linguagem e um foco narrativo que produz uma perspectiva subjetiva sobre os fatos narrados, o que confere um tom lírico ao texto. A obra está dividida em 11 seções nas quais a narradora compõe representações muito pessoais de suas amigas, e os títulos das seções correspondem aos nomes ou apelidos de cada uma delas: Quél, Liz, Vika, Mina, Zuza, Gil, Ceci, Binha, Aidê, Nora e Lulu. A temática central da narrativa é a amizade entre meninas adolescentes, mas a obra também permite abordar uma série de outras questões importantes, tais como o processo da construção identitária, gênero e identidades femininas, diversidade, diferença, inclusão, cultura surda. O projeto gráfico-editorial da obra dialoga de forma adequada com a proposta estética do texto verbal, e as ilustrações de Luiz Zonzini ressaltam as qualidades evidenciadas, para cada personagem, no texto verbal. O Material Digital do Professor, que acompanha

o Livro do Estudante, contém propostas de atividades pedagógicas, informações complementares e bibliografia comentada. O material se enquadra nas normas gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e contempla as Habilidades e Competências Específicas da área de Linguagem. A obra aborda os temas: protagonismo juvenil, inquietações da juventude, bullying e respeito à diferença. Assim, a obra é adequada ao público do Ensino Médio, não apenas porque contém uma narrativa com personagens adolescentes, mas também devido à sua qualidade artística e à relevância das temáticas que permite abordar, tais como a importância da amizade e o respeito às diferenças.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## BECO DO ROSÁRIO

**Autor**

ANA LUIZA GOULART KOEHLER (ANA LUIZA KOHELER), ANA LUIZA GOULART KOEHLER (ANA LUIZA KOHELER), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA), KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA), MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

AMOK SERVICOS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

Beco do Rosário é uma história em quadrinhos com textos e imagens de Anna Luiza Koehler, paratextos de Kátia Chiaradia e Marcella Abboud. O enredo retrata o processo de urbanização da cidade de Porto Alegre na década de 1920, destacando a arquitetura da época, a vida dos habitantes dos becos, contrastes nas condições de vida da população, além dos preconceitos sociais, de gênero e de raça que predominavam naquele contexto histórico e social. A protagonista da narrativa é Vitória, uma jovem que sonha em ser jornalista, mas é desacreditada por ser mulher e negra. Seus conflitos são acentuados ao longo da trama quando seu amigo de infância, Teodor Woldoff, torna-se engenheiro da prefeitura, que é responsável pelo redirecionamento das ruas e dos becos da cidade. Uma das principais temáticas abordadas pela narrativa é a questão da gentrificação, que afetou, principalmente, a população negra que morava no bairro Beco do Rosário, por meio de um projeto de urbanização que visava tirá-los do campo de visão do centro da cidade, deixando muitos deles sem moradia. A obra desenvolve uma narrativa construída a partir de imagens e diálogos situados em balões. As imagens são

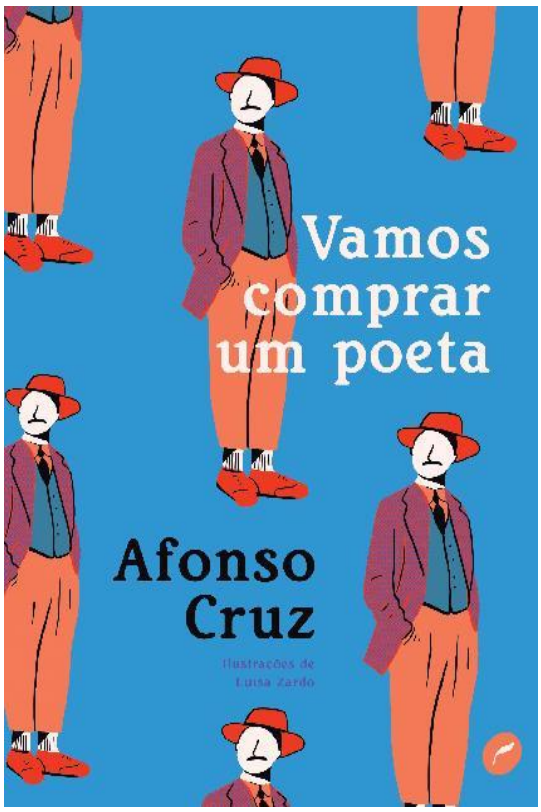
cuidadosas quanto à representação da arquitetura e dos costumes da época, conferindo expressividade às cenas. Os diálogos, por sua vez, são claros, diretos e rápidos, tornando o texto fluido e de leitura agradável. Além disso, contêm registros de expressões e termos da época, os quais são utilizados de forma expressiva e criativa. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor e de dois videotutoriais com tempo entre 5 e 10 minutos. Esse material contém propostas de atividades a partir da leitura da obra, além de exercícios pedagógicos criativos, os quais relacionam as habilidades da linguagem com outras áreas do conhecimento. Traz ainda uma seção com aprofundamento das temáticas, sugestões de atividades, referências complementares e bibliografia comentada. Já o videotutorial do estudante com tempo entre 5 e 10 minutos apresenta a obra, o contexto histórico da narrativa, os recursos textuais e gráficos empregados em sua construção, além de descrever o gênero da História em Quadrinhos com o intuito de despertar o interesse por sua leitura. Por fim, o vídeo do professor fornece orientações quanto às propostas de atividades e apresenta as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC trabalhadas no livro. Com uma linguagem adequada ao estudante do Ensino Médio e dotada de valor artístico-literário, a obra propicia experiência significativa de fruição literária. Ao mesmo tempo em que leva o jovem leitor a imergir na Porto Alegre do início do século XX, também o desafia a refletir sobre questões como urbanização, gentrificação, racismo e desigualdade social.

## Resenha

Beco do Rosário é uma história em quadrinhos com textos e imagens de Anna Luiza Koehler, paratextos de Kátia Chiaradia e Marcella Abboud. O enredo retrata o processo de urbanização da cidade de Porto Alegre na década de 1920, destacando a arquitetura da época, a vida dos habitantes dos becos, contrastes nas condições de vida da população, além dos preconceitos sociais, de gênero e de raça que predominavam naquele contexto histórico e social. A protagonista da narrativa é Vitória, uma jovem que sonha em ser jornalista, mas é desacreditada por ser mulher e negra. Seus conflitos são acentuados ao longo da trama quando seu amigo de infância, Teodor Woldoff, torna-se engenheiro da prefeitura, que é responsável pelo redirecionamento das ruas e dos becos da cidade. Uma das principais temáticas abordadas pela narrativa é a questão da gentrificação, que afetou, principalmente, a população negra que morava no bairro Beco do Rosário, por meio de um projeto de urbanização que visava tirá-los do campo de visão do centro da

cidade, deixando muitos deles sem moradia. A obra desenvolve uma narrativa construída a partir de imagens e diálogos situados em balões. As imagens são cuidadosas quanto à representação da arquitetura e dos costumes da época, conferindo expressividade às cenas. Os diálogos, por sua vez, são claros, diretos e rápidos, tornando o texto fluido e de leitura agradável. Além disso, contêm registros de expressões e termos da época, os quais são utilizados de forma expressiva e criativa. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor e de dois videotutoriais com tempo entre 5 e 10 minutos. Esse material contém propostas de atividades a partir da leitura da obra, além de exercícios pedagógicos criativos, os quais relacionam as habilidades da linguagem com outras áreas do conhecimento. Traz ainda uma seção com aprofundamento das temáticas, sugestões de atividades, referências complementares e bibliografia comentada. Já o videotutorial do estudante com tempo entre 5 e 10 minutos apresenta a obra, o contexto histórico da narrativa, os recursos textuais e gráficos empregados em sua construção, além de descrever o gênero da História em Quadrinhos com o intuito de despertar o interesse por sua leitura. Por fim, o vídeo do professor fornece orientações quanto às propostas de atividades e apresenta as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC trabalhadas no livro. Com uma linguagem adequada ao estudante do Ensino Médio e dotada de valor artístico-literário, a obra propicia experiência significativa de fruição literária. Ao mesmo tempo em que leva o jovem leitor a imergir na Porto Alegre do início do século XX, também o desafia a refletir sobre questões como urbanização, gentrificação, racismo e desigualdade social.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

VAMOS COMPRAR UM POETA

**Autor**

AFONSO NUNO DE MOURA BRÍGIDO VERÍSSIMO DA CRUZ (AFONSO CRUZ), AFONSO NUNO DE MOURA BRÍGIDO VERÍSSIMO DA CRUZ (AFONSO CRUZ), CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL (CAMILA CANALI DOVAL), CAMILA CANALI DOVAL (CAMILA CANALI DOVAL), CAMILA CANALI DOVAL (CAMILA CANALI DOVAL), CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER (CAROLINE VALADA BECKER), CAROLINE VALADA BECKER (CAROLINE VALADA BECKER), CAROLINE VALADA BECKER (CAROLINE VALADA BECKER), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER (JULIANA TEIXEIRA GRÜNHÄUSER), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER (JULIANA TEIXEIRA GRÜNHÄUSER), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER (JULIANA TEIXEIRA GRÜNHÄUSER), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA DUBLINENSE LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

## Resenha Completa

Vamos comprar um poeta, romance escrito por Afonso Cruz, com ilustrações de Luísa Zardo, é um romance que tem como narradora e protagonista uma menina que possui o desejo de ter um poeta. A narrativa acontece em uma sociedade em que tudo é contabilizado, desde as gramas dos alimentos até as relações interpessoais. O foco das famílias está pautado em contribuir com o giro da economia, o que incentiva a compra como elemento básico de existência. Em contrapartida, a arte é subestimada. Dessa disparidade, pode-se depreender a dimensão distópica do enredo. O formato da família da protagonista remete à organização patriarcal, uma vez que a mãe é a responsável pelos afazeres domésticos e o pai é o provedor e, em diferentes momentos da obra, a mãe se vê condicionada às ordens do marido. O pai atende à vontade da filha, no que diz respeito à aquisição de um poeta, e é o que acontece de fato, por ser esta uma prática comum naquela sociedade. A chegada do poeta culmina em uma crise econômica, na qual a família se vê obrigada a conter gastos. Tal crise também atinge a empresa do pai, o que resulta em corte de funcionários. Em meio ao caos instaurado, o poeta lê seus

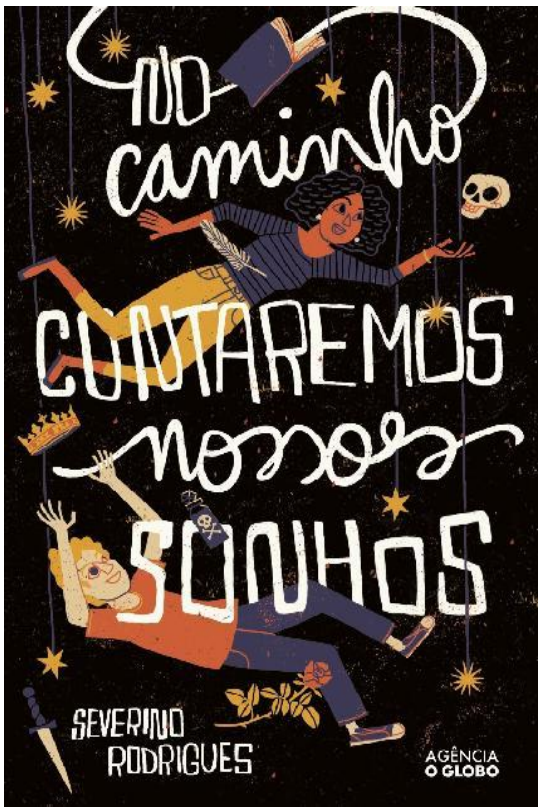
poemas, anota suas novas criações e, em alguns momentos, conversa com a menina e a mãe, prática desconhecida naquela família. As conversas com o poeta contribuem para o autoconhecimento das personagens. Mesmo que no primeiro momento as personagens não compreendam o que está acontecendo, o livro mostra que a arte está lá, evidenciando valores que o capitalismo não alcança. Com esse intrigante enredo, a obra contribui para a reflexão dos moradores sobre outros valores e modos de existência. Assim, a leitura da obra pode possibilitar, aos estudantes, discussões sobre capitalismo, em diferentes níveis de complexidade, sendo a sala de aula espaço privilegiado para gerar esse tipo de debate. Destaca-se que o gênero distópico é recorrente em séries televisivas, na literatura, em jogos de videogame, entre outros, o que pode ser um novo convite à reflexão dos jovens leitores, pois o gênero integra a realidade de muitos e, com isso, pode contribuir para a aproximação entre leitor e obra. O livro possui qualidade estética, alusões intertextuais e preserva o português de Portugal. Diante disso, possivelmente algumas palavras não sejam comuns ao repertório do leitor e, por isso, são importantes os materiais que fazem parte da obra e são dirigidos ao professor, a fim de realizar a mediação entre a contextualização da obra e o porquê da diferença de escrita. Assim, o Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares, referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula com os estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

Vamos comprar um poeta, romance escrito por Afonso Cruz, com ilustrações de Luísa Zardo, é um romance que tem como narradora e protagonista uma menina que possui o desejo de ter um poeta. A narrativa acontece em uma sociedade em que tudo é contabilizado, desde as gramas dos alimentos até as relações interpessoais. O foco das famílias está pautado em contribuir com o giro da economia, o que incentiva a compra como elemento básico de existência. Em contrapartida, a arte é subestimada. Dessa disparidade, pode-se depreender a dimensão distópica do enredo. O formato da família da protagonista remete à organização patriarcal, uma vez que a mãe é a responsável pelos afazeres domésticos e o pai é o provedor e, em diferentes momentos da obra, a mãe se vê condicionada às ordens do marido. O pai atende à vontade da filha, no que diz respeito à aquisição de um poeta, e

é o que acontece de fato, por ser esta uma prática comum naquela sociedade. A chegada do poeta culmina em uma crise econômica, na qual a família se vê obrigada a conter gastos. Tal crise também atinge a empresa do pai, o que resulta em corte de funcionários. Em meio ao caos instaurado, o poeta lê seus poemas, anota suas novas criações e, em alguns momentos, conversa com a menina e a mãe, prática desconhecida naquela família. As conversas com o poeta contribuem para o autoconhecimento das personagens. Mesmo que no primeiro momento as personagens não compreendam o que está acontecendo, o livro mostra que a arte está lá, evidenciando valores que o capitalismo não alcança. Com esse intrigante enredo, a obra contribui para a reflexão dos moradores sobre outros valores e modos de existência. Assim, a leitura da obra pode possibilitar, aos estudantes, discussões sobre capitalismo, em diferentes níveis de complexidade, sendo a sala de aula espaço privilegiado para gerar esse tipo de debate. Destaca-se que o gênero distópico é recorrente em séries televisivas, na literatura, em jogos de videogame, entre outros, o que pode ser um novo convite à reflexão dos jovens leitores, pois o gênero integra a realidade de muitos e, com isso, pode contribuir para a aproximação entre leitor e obra. O livro possui qualidade estética, alusões intertextuais e preserva o português de Portugal. Diante disso, possivelmente algumas palavras não sejam comuns ao repertório do leitor e, por isso, são importantes os materiais que fazem parte da obra e são dirigidos ao professor, a fim de realizar a mediação entre a contextualização da obra e o porquê da diferença de escrita. Assim, o Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e sugestões complementares, referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula com os estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NO CAMINHO CONTAREMOS NOSSOS SONHOS

**Autor**
CAROLINA TOMASI (CAROLINA TOMASI), CAROLINA TOMASI (CAROLINA TOMASI), LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, SEVERINO RODRIGUES DA SILVA (SEVERINO RODRIGUES), SEVERINO RODRIGUES DA SILVA (SEVERINO RODRIGUES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra No Caminho Contaremos Nossos Sonhos, de autoria de Severino Rodrigues, é um romance inspirado em epígrafes de William Shakespeare. A partir de uma narrativa de fácil compreensão, o texto narra a história de quatro personagens adolescentes, estudantes do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Municipal Nelson Rodrigues, envolvidos em um festival de literatura que homenageará William Shakespeare. A figura de cada personagem favorece, a partir da fluidez do texto, a percepção de importantes temáticas, tais como: racismo, preconceito, bullying, relações sentimentais, dificuldades financeiras etc. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio em razão das temáticas abordadas e da dinamicidade da linguagem. A fluidez dos textos, associada a situações de cada personagem, faz do romance um verdadeiro mergulho pela arte literária, bem como pelo conhecimento de outro gênero de interesse dos estudantes: o teatro. A obra conta com material complementar, que auxilia alunos e professores tanto em uma melhor fruição estética dos textos, quanto no seu tratamento didático, constituído de: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos),

com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Centrada no tema inquietudes das juventudes, previsto pela BNCC, a obra instiga ao jovem leitor um olhar apurado sobre os dilemas sociais próprios da adolescência e lhe suscita a reflexão sobre os meios viáveis para superá-los. Além disso, promove a ampliação de seu conhecimento de mundo e desperta seu interesse para obras literárias universais, como as de William Shakespeare.

## Resenha

A obra No Caminho Contaremos Nossos Sonhos, de autoria de Severino Rodrigues, é um romance inspirado em epígrafes de William Shakespeare. A partir de uma narrativa de fácil compreensão, o texto narra a história de quatro personagens adolescentes, estudantes do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Municipal Nelson Rodrigues, envolvidos em um festival de literatura que homenageará William Shakespeare. A figura de cada personagem favorece, a partir da fluidez do texto, a percepção de importantes temáticas, tais como: racismo, preconceito, bullying, relações sentimentais, dificuldades financeiras etc. Trata-se de uma obra adequada ao jovem leitor do Ensino Médio em razão das temáticas abordadas e da dinamicidade da linguagem. A fluidez dos textos, associada a situações de cada personagem, faz do romance um verdadeiro mergulho pela arte literária, bem como pelo conhecimento de outro gênero de interesse dos estudantes: o teatro. A obra conta com material complementar, que auxilia alunos e professores tanto em uma melhor fruição estética dos textos, quanto no seu tratamento didático, constituído de: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e

habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Centrada no tema inquietudes das juventudes, previsto pela BNCC, a obra instiga ao jovem leitor um olhar apurado sobre os dilemas sociais próprios da adolescência e lhe suscita a reflexão sobre os meios viáveis para superá-los. Além disso, promove a ampliação de seu conhecimento de mundo e desperta seu interesse para obras literárias universais, como as de William Shakespeare.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MALAGUETA, PERUS E BACANAÇO

**Autor**
DANIEL PEDRO DE ANDRADE FERREIRA, DANIEL PEDRO DE ANDRADE FERREIRA, JOÃO ANTÔNIO FERREIRA FILHO (JOÃO ANTÔNIO), JOÃO ANTÔNIO FERREIRA FILHO (JOÃO ANTÔNIO), MARINA MARQUES DOS SANTOS TRONCA (MARINA TRONCA), MARTA LEONOR SILVA PINCIGHER PACHECO VIEIRA (MARTA LEONOR S. P. P. VIEIRA), MILTON OHATA, MILTON OHATA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA 34 LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra “Malagueta, Perus e Bacanaço”, de João Antônio, é ambientada na cidade natal do escritor, São Paulo, nos anos finais da década de 1950 e nos primeiros anos da década seguinte. O universo literário de João Antônio é habitado por personagens frustrados, funcionários medíocres que passam os dias exercendo profissões sem importância, como podemos observar em "Afinação da arte de chutar tampinhas", em que o protagonista vive oprimido pela própria rotina. Sem muita perspectiva, o homem caminha pela cidade chutando tudo que vê pela frente, até que passa a praticar um esporte inusitado: chutar tampinhas de garrafa rua afora. Na perspectiva da personagem, fazer jogadas desafiadoras com as tampinhas se torna a sua "arte" mais interessante. Em "Retalhos de fome numa tarde de G.C." e "Natal na cafua", soldados rasos vivem uma rotina tão insignificante quanto o cargo que ocupam no quartel. No meio desse cotidiano, no qual sobrevivem jogadores de sinuca, estudantes, engraxates e funcionários de pequenos escritórios, destacam-se narradores que envolvem o leitor na teia de suas narrativas. É o que acontece no conto "Fujie", a história de uma traição e da

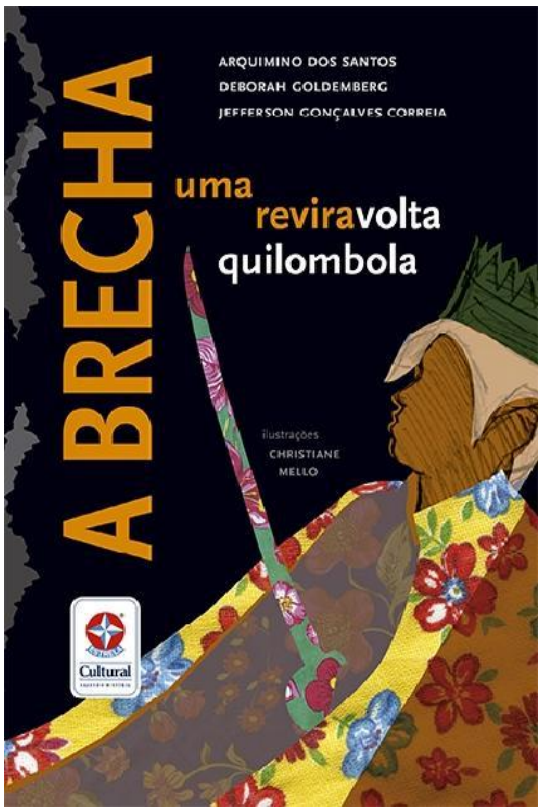
culpa gerada por ela. O fato ganha força na voz de um homem atormentado pelo seguinte dilema: resistir ao desejo ou trair seu melhor amigo, uma pessoa admirável pela generosidade. Nos contos "Visita" e "Meninão do Caixote", a sinuca é o tema principal. No primeiro, o narrador relembra os tempos em que era apenas um jovem que se divertia e ganhava dinheiro jogando sinuca. No segundo, o narrador, a despeito da mãe, que deseja ver o filho exercendo uma profissão, se torna uma lenda na sinuca. Assim como os dois contos anteriores, a narrativa que fecha a coletânea apresenta personagens envolvidos com o jogo da sinuca: Malagueta, Perus e Bacanaço, que percorrem diversos bairros da cidade de São Paulo e, de bar em bar, ganham dinheiro aplicando golpes nos maus jogadores. Os malandros levam vantagem em todas as jogadas, até se depararem com um homem que é o maior jogador do bairro. Ao final de algumas partidas, os três saem derrotados, deixando com o desafiado todo o dinheiro e o orgulho das vitórias. Nas narrativas que compõem a coletânea Malagueta, Perus e Bacanaço, o leitor se depara com o estilo leve, simples e informal da linguagem usada por João Antônio, em sintonia com seus personagens, homens anônimos que convivem com outros tantos anônimos, em uma metrópole que não para de crescer. Acompanha a obra o Manual do Professor, com conteúdo sobre o estilo da escrita de João Antônio, a biografia e o gênero literário ao qual ele se dedicou, além de sugestões de atividades que ajudam o professor a diversificar a leitura em salas de aula do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra “Malagueta, Perus e Bacanaço”, de João Antônio, é ambientada na cidade natal do escritor, São Paulo, nos anos finais da década de 1950 e nos primeiros anos da década seguinte. O universo literário de João Antônio é habitado por personagens frustrados, funcionários medíocres que passam os dias exercendo profissões sem importância, como podemos observar em "Afinação da arte de chutar tampinhas", em que o protagonista vive oprimido pela própria rotina. Sem muita perspectiva, o homem caminha pela cidade chutando tudo que vê pela frente, até que passa a praticar um esporte inusitado: chutar tampinhas de garrafa rua afora. Na perspectiva da personagem, fazer jogadas desafiadoras com as tampinhas se torna a sua "arte" mais interessante. Em "Retalhos de fome numa tarde de G.C." e "Natal

na cafua", soldados rasos vivem uma rotina tão insignificante quanto o cargo que ocupam no quartel. No meio desse cotidiano, no qual sobrevivem jogadores de sinuca, estudantes, engraxates e funcionários de pequenos escritórios, destacam-se narradores que envolvem o leitor na teia de suas narrativas. É o que acontece no conto "Fujie", a história de uma traição e da culpa gerada por ela. O fato ganha força na voz de um homem atormentado pelo seguinte dilema: resistir ao desejo ou trair seu melhor amigo, uma pessoa admirável pela generosidade. Nos contos "Visita" e "Meninão do Caixote", a sinuca é o tema principal. No primeiro, o narrador relembra os tempos em que era apenas um jovem que se divertia e ganhava dinheiro jogando sinuca. No segundo, o narrador, a despeito da mãe, que deseja ver o filho exercendo uma profissão, se torna uma lenda na sinuca. Assim como os dois contos anteriores, a narrativa que fecha a coletânea apresenta personagens envolvidos com o jogo da sinuca: Malagueta, Perus e Bacanaço, que percorrem diversos bairros da cidade de São Paulo e, de bar em bar, ganham dinheiro aplicando golpes nos maus jogadores. Os malandros levam vantagem em todas as jogadas, até se depararem com um homem que é o maior jogador do bairro. Ao final de algumas partidas, os três saem derrotados, deixando com o desafiado todo o dinheiro e o orgulho das vitórias. Nas narrativas que compõem a coletânea Malagueta, Perus e Bacanaço, o leitor se depara com o estilo leve, simples e informal da linguagem usada por João Antônio, em sintonia com seus personagens, homens anônimos que convivem com outros tantos anônimos, em uma metrópole que não para de crescer. Acompanha a obra o Manual do Professor, com conteúdo sobre o estilo da escrita de João Antônio, a biografia e o gênero literário ao qual ele se dedicou, além de sugestões de atividades que ajudam o professor a diversificar a leitura em salas de aula do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A BRECHA: UMA REVIRAVOLTA QUILOMBOLA

**Autor**
ARQUIMINO DOS SANTOS, ARQUIMINO DOS SANTOS, CHRISTIANE MELLO GUIMARAES DE OLIVEIRA (CHRISTIANE MELLO), CHRISTIANE MELLO GUIMARAES DE OLIVEIRA (CHRISTIANE MELLO), DEBORAH KIETZMANN GOLDEMBERG (DEBORAH GOLDEMBERG), DEBORAH KIETZMANN GOLDEMBERG (DEBORAH GOLDEMBERG), DENISE CENCI, JEFFERSON GONCALVES CORREIA, JEFFERSON GONCALVES CORREIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA (KÁTIA CHIARADIA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ESTRELA CULTURAL LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A Brecha: uma reviravolta quilombola, de Arquimino dos Santos, Deborah Goldenberg e Jefferson Gonçalves Correia, é um romance de aventura. Trata-se de uma obra que se insere na temática Diversidade Étnica e Cultural, e que aborda as descobertas e transformações de um adolescente branco de origem urbana, Fred, que se vê inserido no cotidiano de uma comunidade quilombola em Sapê do Norte, no estado do Espírito Santo, durante sua principal festividade: o Baile do Congo de São Bernardo, o Ticumbi. A obra, considerando-se a temática acerca das questões étnico-raciais, sua abordagem literária e adequação linguística, pode contribuir para uma fruição estética e uma ampliação do repertório linguístico do aluno, além de colocá-lo em contato com aspectos culturais, sociais e históricos de uma comunidade quilombola tradicional; seus valores, crenças, língua, alimentação, vida doméstica, divisão de tarefas, atividades culturais, entre outros aspectos que podem ser abordados a partir de uma perspectiva inter e transdisciplinar com as áreas da sociologia, da antropologia e da história. A obra apresenta um projeto gráfico-editorial com imagens que estabelecem diálogo articulado com

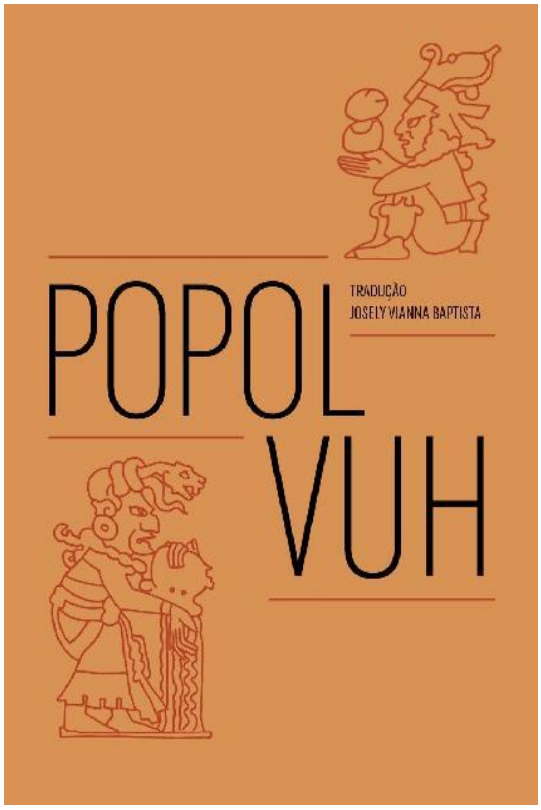
o texto, além de um trabalho estético com a linguagem, potencializando recursos expressivos e linguísticos ao longo da narrativa. A obra vem acompanhada de Material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo com dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC em relação à temática, trazendo conceitos para auxiliar o trabalho docente, assim como atividades que promovem diálogos sobre a cultura afro-brasileira e o racismo com os estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A Brecha: uma reviravolta quilombola, de Arquimino dos Santos, Deborah Goldenberg e Jefferson Gonçalves Correia, é um romance de aventura. Trata-se de uma obra que se insere na temática Diversidade Étnica e Cultural, e que aborda as descobertas e transformações de um adolescente branco de origem urbana, Fred, que se vê inserido no cotidiano de uma comunidade quilombola em Sapê do Norte, no estado do Espírito Santo, durante sua principal festividade: o Baile do Congo de São Bernardo, o Ticumbi. A obra, considerando-se a temática acerca das questões étnico-raciais, sua abordagem literária e adequação linguística, pode contribuir para uma fruição estética e uma ampliação do repertório linguístico do aluno, além de colocá-lo em contato com aspectos culturais, sociais e históricos de uma comunidade quilombola tradicional; seus valores, crenças, língua, alimentação, vida doméstica, divisão de tarefas, atividades culturais, entre outros aspectos que podem ser abordados a partir de uma perspectiva inter e transdisciplinar com as áreas da sociologia, da antropologia e da história. A obra apresenta um projeto gráfico-editorial com imagens que estabelecem diálogo articulado com o texto, além de um trabalho estético com a linguagem, potencializando recursos expressivos e linguísticos ao longo da narrativa. A obra vem acompanhada de Material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo com dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários

e dos temas presentes no texto; Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC em relação à temática, trazendo conceitos para auxiliar o trabalho docente, assim como atividades que promovem diálogos sobre a cultura afro-brasileira e o racismo com os estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POPOL VUH

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), DANIEL GRECCO PACHECO (DANIEL GRECCO PACHECO), DANIEL GRECCO PACHECO (DANIEL GRECCO PACHECO), FRANCISCO GONCALVES FRANCA (FRANCISCO FRANÇA), FRANCISCO GONCALVES FRANCA (FRANCISCO FRANÇA), JOSELY MARIA BISCAIA VIANNA BAPTISTA (JOSELY VIANNA BAPTISTA), JOSELY MARIA BISCAIA VIANNA BAPTISTA (JOSELY VIANNA BAPTISTA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
UBU EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Popol Vuh é classificada como um romance mitológico. O texto é uma adaptação de registros escritos considerados documentos da etnia Quiché, pertencente ao povo Maia, registros baseados em narrativas inicialmente orais com toda a carga folclórica comum a essa prática discursiva, motivo pelo qual não há como indicar um autor, figurando, nesse aspecto, como uma narrativa anônima. Traduzida para o português por Josely Vianna Baptista, com ilustrações de Francisco França, o livro se divide em partes, quais sejam: preâmbulo, seções e capítulos que dividem o foco de cada etapa da narrativa (Parte 1, Parte 2, Parte 3 e Parte 4). A obra, como texto literário de caráter histórico, mostra-se adequada ao público a que se destina, estudantes de Ensino Médio. A narrativa é fundada na mitologia do povo Maia sobre a criação do mundo e mescla prosa e verso, com o foco narrativo em terceira pessoa. Ao final da narrativa, estão os paratextos, das páginas 203 a 222, com suas subseções: Sobre o gênero (Mitologia indígena); Sobre a obra (Origem do manuscrito); Sobre autoria (Mapa da área Maia; Lugares mencionados no Popol Vuh; Índice de divindades; Seres e povos; Referências bibliográficas;

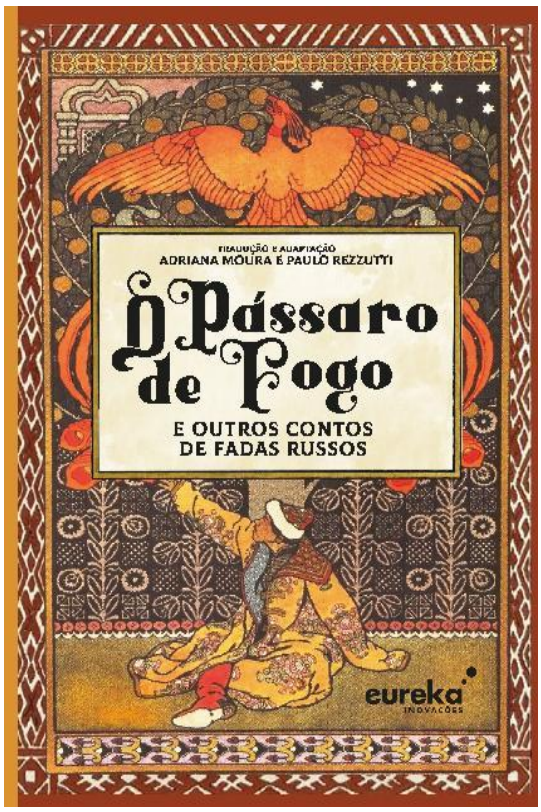
Sobre a edição, Sobre a tradutora. Tais paratextos são assinados por Daniel Grecco Pacheco, responsável também pela pesquisa iconográfica. O projeto gráfico da obra apresenta a linguagem visual bem articulada ao texto verbal, com predomínio de gravuras e desenhos em traços monocromáticos. A obra é constituída por Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP); Manual Digital do Professor (MDP). O Material Digital do Professor é introduzido com a Carta ao professor, antecedendo o Sumário. Após essas duas partes, constam em sequência as seções: Introdução, Propostas de atividades I, Propostas de atividades II, Aprofundamento, Sugestões de referências complementares, Bibliografia comentada. Vale destacar que as propostas de atividades I e II (pré-leitura, leitura, pós-leitura), bem como a seção de Aprofundamento, estão articuladas com as Competências Gerais e Habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também faz parte da obra o material de apoio audiovisual: Videotutorial do Estudante e Videotutorial do Professor, ambos com o mesmo conteúdo, e mais dois videotutoriais dirigidos ao professor, cuja finalidade é orientar estudantes e professores para o conteúdo e exploração da obra em sala de aula. Assim, a obra é recomendável para os estudantes de Ensino Médio, uma vez que pode contribuir para a ampliação do repertório cultural e linguístico desses jovens, bem como para o desenvolvimento do letramento literário.

## Resenha

A obra Popol Vuh é classificada como um romance mitológico. O texto é uma adaptação de registros escritos considerados documentos da etnia Quiché, pertencente ao povo Maia, registros baseados em narrativas inicialmente orais com toda a carga folclórica comum a essa prática discursiva, motivo pelo qual não há como indicar um autor, figurando, nesse aspecto, como uma narrativa anônima. Traduzida para o português por Josely Vianna Baptista, com ilustrações de Francisco França, o livro se divide em partes, quais sejam: preâmbulo, seções e capítulos que dividem o foco de cada etapa da narrativa (Parte 1, Parte 2, Parte 3 e Parte 4). A obra, como texto literário de caráter histórico, mostra-se adequada ao público a que se destina, estudantes de Ensino Médio. A narrativa é fundada na mitologia do povo Maia sobre a criação do mundo e mescla prosa e verso, com o foco narrativo em terceira pessoa. Ao final da narrativa, estão os paratextos, das páginas 203 a 222, com suas subseções: Sobre o gênero (Mitologia indígena); Sobre a obra (Origem do manuscrito); Sobre autoria (Mapa da área Maia; Lugares mencionados no Popol Vuh; Índice de divindades; Seres e povos; Referências bibliográficas;

Sobre a edição, Sobre a tradutora. Tais paratextos são assinados por Daniel Grecco Pacheco, responsável também pela pesquisa iconográfica. O projeto gráfico da obra apresenta a linguagem visual bem articulada ao texto verbal, com predomínio de gravuras e desenhos em traços monocromáticos. A obra é constituída por Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP); Manual Digital do Professor (MDP). O Material Digital do Professor é introduzido com a Carta ao professor, antecedendo o Sumário. Após essas duas partes, constam em sequência as seções: Introdução, Propostas de atividades I, Propostas de atividades II, Aprofundamento, Sugestões de referências complementares, Bibliografia comentada. Vale destacar que as propostas de atividades I e II (pré-leitura, leitura, pós-leitura), bem como a seção de Aprofundamento, estão articuladas com as Competências Gerais e Habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também faz parte da obra o material de apoio audiovisual: Videotutorial do Estudante e Videotutorial do Professor, ambos com o mesmo conteúdo, e mais dois videotutoriais dirigidos ao professor, cuja finalidade é orientar estudantes e professores para o conteúdo e exploração da obra em sala de aula. Assim, a obra é recomendável para os estudantes de Ensino Médio, uma vez que pode contribuir para a ampliação do repertório cultural e linguístico desses jovens, bem como para o desenvolvimento do letramento literário.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O PÁSSARO DE FOGO E OUTROS CONTOS DE FADAS RUSSOS

**Autor**
ADRIANA SAUERBRONN DE MOURA (ADRIANA MOURA), ADRIANA SAUERBRONN DE MOURA (ADRIANA MOURA), LEILA MARIA LOBO NAME, LEILA MARIA LOBO NAME, PAULO MARCELO REZZUTTI (PAULO REZZUTTI), PAULO MARCELO REZZUTTI (PAULO REZZUTTI), PAULO MARCELO REZZUTTI (PAULO REZZUTTI), VICTOR LIMA FERNANDES

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EUREKA INOVACOES EDUCACIONAIS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra “O Pássaro de Fogo e Outros Contos de Fadas Russos”, traduzida e adaptada por Adriana Moura e Paulo Rezzutti, é uma coletânea de dez contos independentes, nos quais o leitor tem contato com alguns aspectos da cultura popular russa, como vocabulário, crenças e personagens folclóricas. As histórias abordam temas como cobiça, ganância, coragem, inveja, maldade, bondade e honra com o objetivo de provocar reflexão sobre comportamentos sociais que extrapolam os limites do respeito e da ética. Além disso, são exploradas situações em que as personagens principais recorrem à sua inteligência, coragem e bondade para sobreviver aos obstáculos impostos por seus antagonistas, caracterizados por vilania e ganância. Por se tratar de uma coletânea de contos de fadas, os antagonistas, muitas vezes, são representados por personagens fantásticas, como bruxas e seres amaldiçoados, sendo comum, também, a presença de elementos mágicos, com a clara função de auxiliar os protagonistas em seu futuro. Os cenários envolvem uma ambiência medieval, típica desse gênero: as histórias se desenvolvem em florestas, casas de campo e castelos luxuosos. A partir de

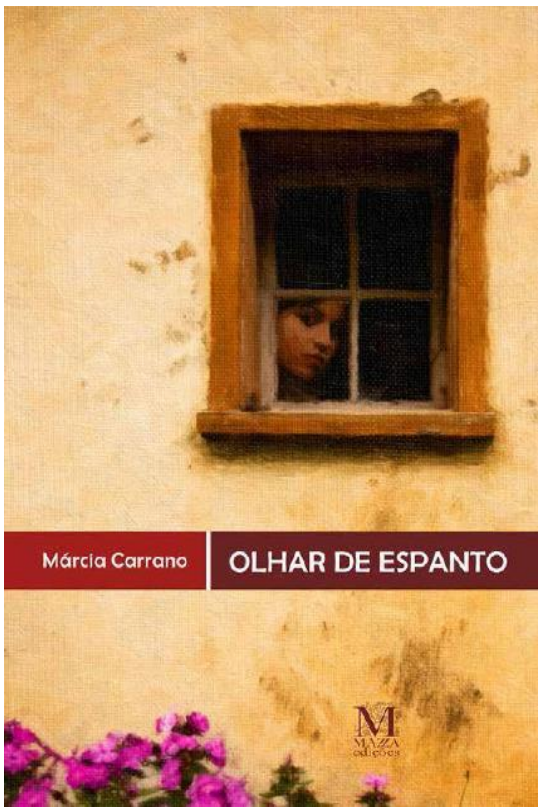
uma narrativa fluida, de fácil compreensão, a obra possibilita a ampliação do conhecimento linguístico e estético do jovem leitor. Ademais, a obra conta com o apoio de material complementar, como o Manual do Professor e os videotutoriais do estudante e do professor, com duração entre 5 e 10 minutos, elaborados com base nas competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com o objetivo de auxiliar os estudantes e os professores na fruição estética do texto literário, bem como na discussão e no aprofundamento da obra e na apropriação de aspectos atinentes ao gênero conto fantástico. Ao jovem leitor, a obra instiga a percepção e a compreensão do mundo da fantasia e suscita a reflexão sobre temas relacionados à moral, à cultura, à ética e à cidadania. Além disso, a obra favorece a ampliação do conhecimento acerca de outras manifestações artísticas e culturais, como a literatura russa, internacionalmente conhecida e valorizada.

## Resenha

A obra “O Pássaro de Fogo e Outros Contos de Fadas Russos”, traduzida e adaptada por Adriana Moura e Paulo Rezzutti, é uma coletânea de dez contos independentes, nos quais o leitor tem contato com alguns aspectos da cultura popular russa, como vocabulário, crenças e personagens folclóricas. As histórias abordam temas como cobiça, ganância, coragem, inveja, maldade, bondade e honra com o objetivo de provocar reflexão sobre comportamentos sociais que extrapolam os limites do respeito e da ética. Além disso, são exploradas situações em que as personagens principais recorrem à sua inteligência, coragem e bondade para sobreviver aos obstáculos impostos por seus antagonistas, caracterizados por vilania e ganância. Por se tratar de uma coletânea de contos de fadas, os antagonistas, muitas vezes, são representados por personagens fantásticas, como bruxas e seres amaldiçoados, sendo comum, também, a presença de elementos mágicos, com a clara função de auxiliar os protagonistas em seu futuro. Os cenários envolvem uma ambiência medieval, típica desse gênero: as histórias se desenvolvem em florestas, casas de campo e castelos luxuosos. A partir de uma narrativa fluida, de fácil compreensão, a obra possibilita a ampliação do conhecimento linguístico e estético do jovem leitor. Ademais, a obra conta com o apoio de material complementar, como o Manual do Professor e os videotutoriais do estudante e do professor, com duração entre 5 e 10 minutos, elaborados com base nas competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com o objetivo de auxiliar os estudantes e os professores na fruição estética do texto literário, bem como na discussão e

no aprofundamento da obra e na apropriação de aspectos atinentes ao gênero conto fantástico. Ao jovem leitor, a obra instiga a percepção e a compreensão do mundo da fantasia e suscita a reflexão sobre temas relacionados à moral, à cultura, à ética e à cidadania. Além disso, a obra favorece a ampliação do conhecimento acerca de outras manifestações artísticas e culturais, como a literatura russa, internacionalmente conhecida e valorizada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OLHAR DE ESPANTO

**Autor**

ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA, MARCIA CARRANO CASTRO (MARCIA CARRANO), MARCIA CARRANO CASTRO (MARCIA CARRANO), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MAZZA EDICOES LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Olhar de Espanto, de Márcia Carrano, foi publicada em 2021, pela Mazza Edições. O livro é composto por texto verbal e pouco texto visual (somente na capa), contando as páginas paratextuais. A obra enquadra-se no gênero literário conto, abordando temática contemporânea, por meio de linguagem acessível ao estudante do Ensino Médio, valendo-se do tom coloquial e dialógico, além de intertextualidades e da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, Filosofia, dentre outras orientadas pelo Material Digital do Professor em PDF que acompanha o Livro do Estudante. As atividades sugeridas nesse material se articulam às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O livro traz, ainda, ao final, a contextualização da obra com informações como: breves comentários sobre a obra e sobre o conto como gênero literário, notas biográficas que apresentam a autora, seus trabalhos e reconhecimento no campo da literatura brasileira. Em relação às temáticas, a obra apresenta questões políticas, de consumo, relacionamentos, solidariedade, dentre tantos outras, que agregam consciência crítica aos

leitores, promovendo ao texto uma ampliação das formas textuais, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos necessários para a educação do jovem leitor, além da sensibilização e fruição por meio do texto literário. Os contos que compõem essa obra, em sua maioria, contam histórias de mulheres adultas, por meio do recurso memorialístico, em primeira pessoa, ou por narradores que falam em terceira pessoa. São histórias de conflitos familiares, de autorreflexão, de marcas de infância que mostram um panorama da vida social, mas principalmente sobre comportamentos socioculturais que compõem o que se convenciona chamar de "identidades femininas". Os contos trazem diferenciadas situações de fácil reconhecimento na realidade vivida em nossa sociedade. Já na primeira história tem-se a contemporânea discussão sobre a capacidade humana de colocar-se no lugar do outro. O aporte temático dos contos pode propiciar debates críticos articulados, na sala de aula ou em grupos de leitura, que problematizem e coloquem em perspectiva as visões diferenciadas de desempenho de gêneros não os restringindo a estruturas verticalizadas e binárias das relações entre homens e mulheres. O livro possui adequação temática, gráfico-editorial e os recursos estilísticos que a autora utiliza sugerem experiências de conhecimento de outros autores renomados no Brasil, possibilitando a interação com o leitor e outras aproximações com a literatura brasileira influenciando novos escritores, assim considera-se recomendável para o público alvo.

## Resenha

A obra Olhar de Espanto, de Márcia Carrano, foi publicada em 2021, pela Mazza Edições. O livro é composto por texto verbal e pouco texto visual (somente na capa), contando as páginas paratextuais. A obra enquadra-se no gênero literário conto, abordando temática contemporânea, por meio de linguagem acessível ao estudante do Ensino Médio, valendo-se do tom coloquial e dialógico, além de intertextualidades e da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, Filosofia, dentre outras orientadas pelo Material Digital do Professor em PDF que acompanha o Livro do Estudante. As atividades sugeridas nesse material se articulam às Competências e Habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O livro traz, ainda, ao final, a contextualização da obra com informações como: breves comentários sobre a obra e sobre o conto como gênero literário, notas biográficas que apresentam a autora, seus trabalhos e reconhecimento no campo da literatura brasileira. Em relação às temáticas, a obra apresenta questões políticas, de consumo, relacionamentos,

solidariedade, dentre tantos outras, que agregam consciência crítica aos leitores, promovendo ao texto uma ampliação das formas textuais, contribuindo para o desenvolvimento de conhecimentos necessários para a educação do jovem leitor, além da sensibilização e fruição por meio do texto literário. Os contos que compõem essa obra, em sua maioria, contam histórias de mulheres adultas, por meio do recurso memorialístico, em primeira pessoa, ou por narradores que falam em terceira pessoa. São histórias de conflitos familiares, de autorreflexão, de marcas de infância que mostram um panorama da vida social, mas principalmente sobre comportamentos socioculturais que compõem o que se convenciona chamar de "identidades femininas". Os contos trazem diferenciadas situações de fácil reconhecimento na realidade vivida em nossa sociedade. Já na primeira história tem-se a contemporânea discussão sobre a capacidade humana de colocar-se no lugar do outro. O aporte temático dos contos pode propiciar debates críticos articulados, na sala de aula ou em grupos de leitura, que problematizem e coloquem em perspectiva as visões diferenciadas de desempenho de gêneros não os restringindo a estruturas verticalizadas e binárias das relações entre homens e mulheres. O livro possui adequação temática, gráfico-editorial e os recursos estilísticos que a autora utiliza sugerem experiências de conhecimento de outros autores renomados no Brasil, possibilitando a interação com o leitor e outras aproximações com a literatura brasileira influenciando novos escritores, assim considera-se recomendável para o público alvo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UM RIO CHAMADO TEMPO, UMA CASA CHAMADA TERRA

**Autor**
ALINE EVANGELISTA MARTINS, ALINE EVANGELISTA MARTINS, ALINE EVANGELISTA MARTINS, MARIA FATIMA DA FONSECA, MARIA FATIMA DA FONSECA, MIA COUTO, MIA COUTO, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BONIFACIO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 280

### Resenha Completa

A obra Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra, de Mia Couto, está distribuída em 22 capítulos que trazem informações sobre a ilha, a terra, o rio, a casa e os personagens que fazem parte da família. Com temática direcionada ao protagonismo juvenil, à ficção, ao mistério e à fantasia, a narrativa ficcional se passa na ilha Luar-do-Chão, um espaço ficcional com elementos místicos e acontecimentos surpreendentes. Mariano sai da cidade e regressa para a ilha, pois seu avô está em estado de vivo-morto. Não se sabe se ele está vivo ou morto, sendo que essa condição está presente em todo o percurso da narrativa, evidenciando a filiação à literatura fantástica. Os elementos fantásticos estão presentes, por exemplo, na morte do avô, que não se concretiza, na terra que se transforma em pedra, impedindo o enterro, nas cartas que são escritas sem autoria e com a caligrafia de Mariano, bem como na apresentação de um quarto que está vazio, mas que o personagem pega objetos e entrega aos seus donos. O mistério e a fantasia são, pois, elementos centrais no decorrer da história: mentiras, segredo e situações inusitadas são desvendados, aguçando a curiosidade do leitor. A prosa poética de Mia Couto

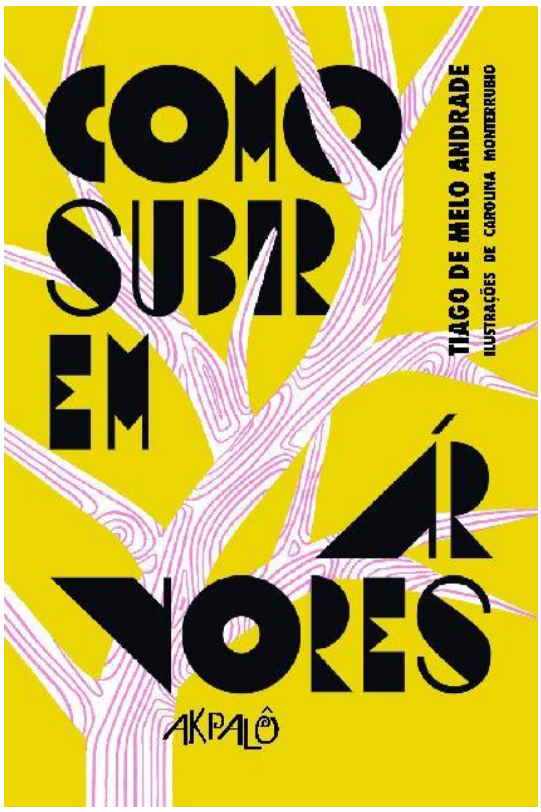
é escrita em português moçambicano, por isso, identificam-se algumas particularidades do idioma, o que permite a ampliação dos repertórios cultural e linguístico do leitor. A linguagem é construída com neologismos, aliterações, assonâncias, metáforas, personificação e comparações, valorizando múltiplas interpretações, em consonância com a plurissignificação. A obra literária contempla elementos paratextuais com explicações sobre o autor, a obra e o gênero, sob linguagem simples e direcionada ao estudante do Ensino Médio. Os títulos dos capítulos da obra são sugestivos e possuem epígrafes enigmáticas em cada início de capítulo, trazendo mais mistério para o que vem a seguir. O romance contempla material de apoio ao estudante e ao professor, contando um Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, composto por informações que visam motivá-lo para a leitura, contextualizando a produção da obra e o gênero literário. Para o professor são destinados o Material Digital do Professor e o Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, os quais trazem esclarecimentos sobre a obra, o autor, o gênero e o contexto em que a obra se situa. Os materiais de apoio apresentam propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como diário de leitura, podcast e sarau, auxiliando a abordagem temática e literária no ambiente escolar. Nesse sentido, o professor tem sugestões para o trabalho com a obra literária de Mia Couto, sendo importante realizar leitura prévia com o propósito de adequar cada atividade escolar. A obra é recomendada ao leitor do Ensino Médio por evidenciar a literatura fantástica, podendo despertar o gosto por esse contexto e a busca por novos autores que escrevem narrativas apoiadas na literatura fantástica.

## Resenha

A obra Um Rio Chamado Tempo, Uma Casa Chamada Terra, de Mia Couto, está distribuída em 22 capítulos que trazem informações sobre a ilha, a terra, o rio, a casa e os personagens que fazem parte da família. Com temática direcionada ao protagonismo juvenil, à ficção, ao mistério e à fantasia, a narrativa ficcional se passa na ilha Luar-do-Chão, um espaço ficcional com elementos místicos e acontecimentos surpreendentes. Mariano sai da cidade e regressa para a ilha, pois seu avô está em estado de vivo-morto. Não se sabe se ele está vivo ou morto, sendo que essa condição está presente em todo o percurso da narrativa, evidenciando a filiação à literatura fantástica. Os elementos fantásticos estão presentes, por exemplo, na morte do avô, que não se concretiza, na terra que se transforma em pedra, impedindo o enterro, nas

cartas que são escritas sem autoria e com a caligrafia de Mariano, bem como na apresentação de um quarto que está vazio, mas que o personagem pega objetos e entrega aos seus donos. O mistério e a fantasia são, pois, elementos centrais no decorrer da história: mentiras, segredo e situações inusitadas são desvendados, aguçando a curiosidade do leitor. A prosa poética de Mia Couto é escrita em português moçambicano, por isso, identificam-se algumas particularidades do idioma, o que permite a ampliação dos repertórios cultural e linguístico do leitor. A linguagem é construída com neologismos, aliterações, assonâncias, metáforas, personificação e comparações, valorizando múltiplas interpretações, em consonância com a plurissignificação. A obra literária contempla elementos paratextuais com explicações sobre o autor, a obra e o gênero, sob linguagem simples e direcionada ao estudante do Ensino Médio. Os títulos dos capítulos da obra são sugestivos e possuem epígrafes enigmáticas em cada início de capítulo, trazendo mais mistério para o que vem a seguir. O romance contempla material de apoio ao estudante e ao professor, contando um Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, composto por informações que visam motivá-lo para a leitura, contextualizando a produção da obra e o gênero literário. Para o professor são destinados o Material Digital do Professor e o Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, os quais trazem esclarecimentos sobre a obra, o autor, o gênero e o contexto em que a obra se situa. Os materiais de apoio apresentam propostas de atividades articuladas às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, como diário de leitura, podcast e sarau, auxiliando a abordagem temática e literária no ambiente escolar. Nesse sentido, o professor tem sugestões para o trabalho com a obra literária de Mia Couto, sendo importante realizar leitura prévia com o propósito de adequar cada atividade escolar. A obra é recomendada ao leitor do Ensino Médio por evidenciar a literatura fantástica, podendo despertar o gosto por esse contexto e a busca por novos autores que escrevem narrativas apoiadas na literatura fantástica.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## COMO SUBIR EM ÁRVORES

**Autor**
CAROLINA RODRIGUEZ MONTERRUBIO (CAROLINA MONTERRUBIO), CAROLINA RODRIGUEZ MONTERRUBIO (CAROLINA MONTERRUBIO), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), DANIELA APARECIDA FRANCISCO (DANIELA APARECIDA FRANCISCO), TIAGO DE MELO ANDRADE (TIAGO DE MELO ANDRADE), TIAGO DE MELO ANDRADE (TIAGO DE MELO ANDRADE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AKPALO EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

O livro Como Subir em Árvores, de Tiago de Melo Andrade, com ilustrações de Carolina Monterrubio, narra, em primeira pessoa, acontecimentos do dia a dia, refletindo sobre eles a partir de um olhar subjetivo, marcadamente literário. A obra mescla os gêneros conto e crônica e as ilustrações ao longo do texto contribuem para a interpretação da narrativa. A temática é memorialística e se volta para a infância do autor, que escreve sobre o pai, os avós e outras pessoas que fazem parte de sua história. A obra explora os recursos expressivos da linguagem, apresentando um diálogo entre o texto visual e o texto verbal e ao ler ambos possibilita-se ampliar a compreensão da obra. Os enredos são curtos e a linguagem assemelha-se a escritos que poderiam facilmente ser encontrados em posts nas redes sociais ou outros espaços da internet. A linguagem utilizada é de fácil compreensão, mesmo abordando temas difíceis, como morte e depressão, apresentados de forma simbólica e criativa, estruturados pelo tom poético e pelo enredo atraente. As narrativas apresentam aspectos intertextuais: o autor dialoga com obras de William Faulkner, Carlos Drummond de Andrade, Adélia Prado e

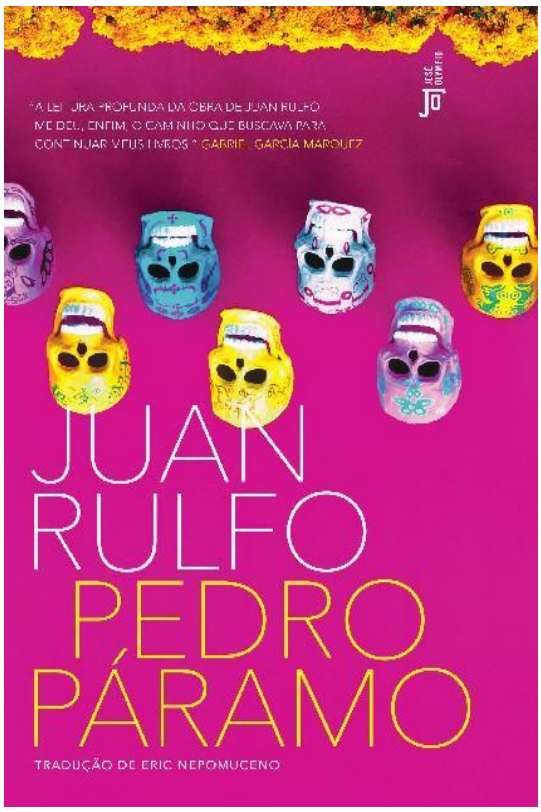
Chico Buarque, por exemplo. Como Subir em Árvores é um livro que apresenta linguagem acessível e temas de interesse geral em textos concisos, que capturam com facilidade a atenção do leitor. A obra apresenta material digital, dirigido ao professor e aos estudantes, elaborado por Daniela Aparecida Francisco, incluindo: Carta ao Professor, Propostas de Atividades I (subseções pré-leitura, leitura, pós-leitura), Propostas de Atividades II (subseções sociologia, história, geografia), Aprofundamento (subseções – O conto contemporâneo e a literatura contemporânea: algumas considerações; Literatura e a formação do leitor literário; De leitor a escritor), Referências complementares (subseções: Sugestões de filmes e documentários; Sugestões de livros) e Bibliografia comentada. Ainda integram a obra: os Videotutoriais para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada. Esses recursos têm linguagem, som e iluminação apropriados, aos públicos aos quais se destina. O Videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, leva em consideração características das propostas educacionais do Novo Ensino Médio e apresenta uma abordagem pedagógica que objetiva não se distanciar das culturas juvenis e possibilita um diálogo com desejos, angústias e anseios da juventude por meio do trabalho didático com as diferentes linguagens, no caso a linguagem literária. Em síntese, a obra é adequada ao contexto do ensino médio, com olhar literário proporcionador de reflexões e aprofundamentos em questões do dia a dia que poderiam pertencer ao contexto de muitos leitores, por isso mesmo, motivo de atenção e curiosidade de leitura. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

O livro Como Subir em Árvores, de Tiago de Melo Andrade, com ilustrações de Carolina Monterrubio, narra, em primeira pessoa, acontecimentos do dia a dia, refletindo sobre eles a partir de um olhar subjetivo, marcadamente literário. A obra mescla os gêneros conto e crônica e as ilustrações ao longo do texto contribuem para a interpretação da narrativa. A temática é memorialística e se volta para a infância do autor, que escreve sobre o pai, os avós e outras pessoas que fazem parte de sua história. A obra explora os recursos expressivos da linguagem, apresentando um diálogo entre o texto visual e o texto verbal e ao ler ambos possibilita-se ampliar a compreensão da obra. Os enredos são curtos e a linguagem assemelha-se a

escritos que poderiam facilmente ser encontrados em posts nas redes sociais ou outros espaços da internet. A linguagem utilizada é de fácil compreensão, mesmo abordando temas difíceis, como morte e depressão, apresentados de forma simbólica e criativa, estruturados pelo tom poético e pelo enredo atraente. As narrativas apresentam aspectos intertextuais: o autor dialoga com obras de William Faulkner, Carlos Drummond de Andrade, Adélia Prado e Chico Buarque, por exemplo. Como Subir em Árvores é um livro que apresenta linguagem acessível e temas de interesse geral em textos concisos, que capturam com facilidade a atenção do leitor. A obra apresenta material digital, dirigido ao professor e aos estudantes, elaborado por Daniela Aparecida Francisco, incluindo: Carta ao Professor, Propostas de Atividades I (subseções pré-leitura, leitura, pós-leitura), Propostas de Atividades II (subseções sociologia, história, geografia), Aprofundamento (subseções – O conto contemporâneo e a literatura contemporânea: algumas considerações; Literatura e a formação do leitor literário; De leitor a escritor), Referências complementares (subseções: Sugestões de filmes e documentários; Sugestões de livros) e Bibliografia comentada. Ainda integram a obra: os Videotutoriais para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada. Esses recursos têm linguagem, som e iluminação apropriados, aos públicos aos quais se destina. O Videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, leva em consideração características das propostas educacionais do Novo Ensino Médio e apresenta uma abordagem pedagógica que objetiva não se distanciar das culturas juvenis e possibilita um diálogo com desejos, angústias e anseios da juventude por meio do trabalho didático com as diferentes linguagens, no caso a linguagem literária. Em síntese, a obra é adequada ao contexto do ensino médio, com olhar literário proporcionador de reflexões e aprofundamentos em questões do dia a dia que poderiam pertencer ao contexto de muitos leitores, por isso mesmo, motivo de atenção e curiosidade de leitura. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PEDRO PÁRAMO

**Autor**

CRISTINA MARCELO DOS SANTOS (CRISTINA MARCELO), CRISTINA MARCELO DOS SANTOS (CRISTINA MARCELO), CRISTINA MARCELO DOS SANTOS (CRISTINA MARCELO), JUAN RULFO, JUAN RULFO, MILTON ERIC NEPOMUCENO (ERIC NEPOMUCENO), MILTON ERIC NEPOMUCENO (ERIC NEPOMUCENO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Pedro Páramo, romance de Juan Rulfo, com tradução de Eric Nepomuceno é um clássico do realismo fantástico, aspecto que se revela notadamente pela forma de construção do mundo narrado – o diálogo de Juan Preciado com mortos-vivos, bem como pela ambientação, marcada por elementos estranhos ao mundo real. Os relatos dessas criaturas possibilitam à personagem o reconhecimento do caráter violento e obscuro do pai e revelam ainda aspectos importantes da sociedade mexicana e, por extensão, da América Latina. A tradução da obra explora recursos linguísticos expressivos, que enfatizam o estranhamento das situações vividas pela personagem, e mantêm a adequação ao público pretendido, especialmente pelo modo como expressam, e repercutem no espírito do leitor, as sensações experimentadas no mundo narrado. Trata-se de uma narrativa alegórica, que relata o contexto do México pós-revolucionário, cujos temas – a ilegitimidade na posse de terras, a impunidade, a violência e opressão do mais forte, o autoritarismo e o machismo – são abordados sem qualquer traço de moralismo e/ou didatismo, a partir de uma concepção subjetiva de ver o mundo, que valoriza o mistério e

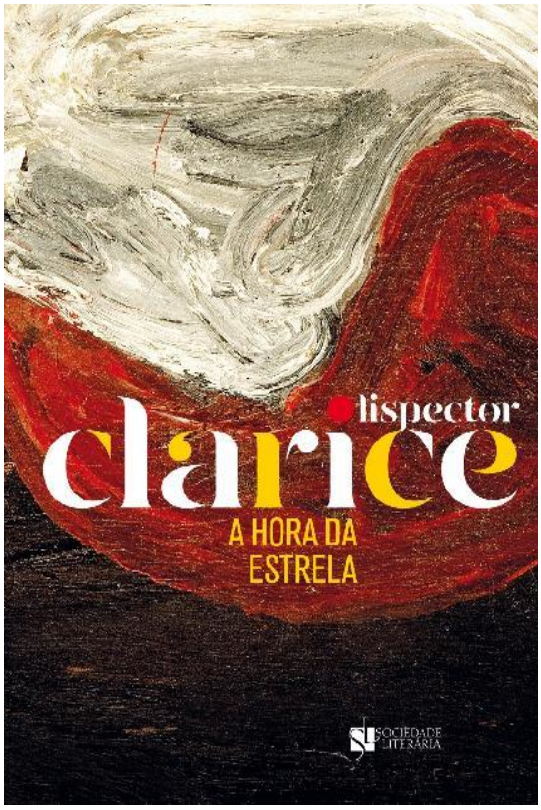
a fantasia. A abordagem de tais temas propicia ao leitor pretendido a compreensão mais ampla das mazelas que, historicamente, oprimem as populações menos favorecidas, exploradas pela violência de poderosos como Pedro Páramo, possibilitando, assim, questionamentos sobre a realidade. O projeto gráfico-editorial garante uma leitura fluida e a diagramação do texto possibilita a leitura apropriada de textos e a ampliação de concepções de leitura por meio das informações paratextuais sobre a literatura, gênero literário (suas especificidades e relações com outros gêneros), sobre o autor, a obra e sua correspondência com outros materiais literários ou não. Ressaltam-se, ainda, os aspectos gráficos e as imagens da capa e contracapa, ilustradas com caveiras coloridas, figuras características da cultura mexicana, que revelam o modo como as pessoas se relacionam com seus mortos. Enfim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição, pois se trata de uma narrativa que contém elementos capazes de provocar o interesse do leitor. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que buscam motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Pedro Páramo, romance de Juan Rulfo, com tradução de Eric Nepomuceno é um clássico do realismo fantástico, aspecto que se revela notadamente pela forma de construção do mundo narrado – o diálogo de Juan Preciado com mortos-vivos, bem como pela ambientação, marcada por elementos estranhos ao mundo real. Os relatos dessas criaturas possibilitam à personagem o reconhecimento do caráter violento e obscuro do pai e revelam ainda aspectos importantes da sociedade mexicana e, por extensão, da América Latina. A tradução da obra explora recursos linguísticos expressivos, que enfatizam o estranhamento das situações vividas pela personagem, e mantêm a adequação ao público pretendido, especialmente pelo modo como expressam, e repercutem no espírito do leitor, as sensações experimentadas

no mundo narrado. Trata-se de uma narrativa alegórica, que relata o contexto do México pós-revolucionário, cujos temas – a ilegitimidade na posse de terras, a impunidade, a violência e opressão do mais forte, o autoritarismo e o machismo – são abordados sem qualquer traço de moralismo e/ou didatismo, a partir de uma concepção subjetiva de ver o mundo, que valoriza o mistério e a fantasia. A abordagem de tais temas propicia ao leitor pretendido a compreensão mais ampla das mazelas que, historicamente, oprimem as populações menos favorecidas, exploradas pela violência de poderosos como Pedro Páramo, possibilitando, assim, questionamentos sobre a realidade. O projeto gráfico-editorial garante uma leitura fluida e a diagramação do texto possibilita a leitura apropriada de textos e a ampliação de concepções de leitura por meio das informações paratextuais sobre a literatura, gênero literário (suas especificidades e relações com outros gêneros), sobre o autor, a obra e sua correspondência com outros materiais literários ou não. Ressaltam-se, ainda, os aspectos gráficos e as imagens da capa e contracapa, ilustradas com caveiras coloridas, figuras características da cultura mexicana, que revelam o modo como as pessoas se relacionam com seus mortos. Enfim, a obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição, pois se trata de uma narrativa que contém elementos capazes de provocar o interesse do leitor. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que buscam motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A HORA DA ESTRELA

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLARICE LISPECTOR (CLARICE LISPECTOR) (, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), PAULO GURGEL VALENTE, PAULO GURGEL VALENTE, PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAÚJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SOCIEDADE LITERARIA EDICOES E EMPREENDIMENTOS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra A Hora da Estrela é composta por três volumes, quais sejam, Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP), e Manual Digital do Professor (MDP). Claudio Blanc é o responsável pelo paratexto. A narrativa finaliza na página 79, tanto no LE quanto no MP e, a partir da página 81, em ambos os volumes, há pequenas seções com informações importantes sobre a obra e a autora, resumidas nos títulos de cada seção. O Material Digital do Professor - MDP traz o código e as descrições das Competências Gerais, bem como das Habilidades Específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanha o material de apoio três videotutoriais: um videotutorial, de 10 minutos e 01 segundo, destinado ao estudante; um videotutorial destinado ao professor, que tem a mesma minutagem; e um terceiro videotutorial também para o professor, de 09 minutos e 53 segundos. Os videotutoriais têm como figura-foco uma apresentadora explanando um pouco sobre a obra, bem como sobre as atividades, reverberando o que consta no MDP. A obra A hora da estrela é a história da saga de Macabéa, mulher nordestina e alagoana, ser abundante de

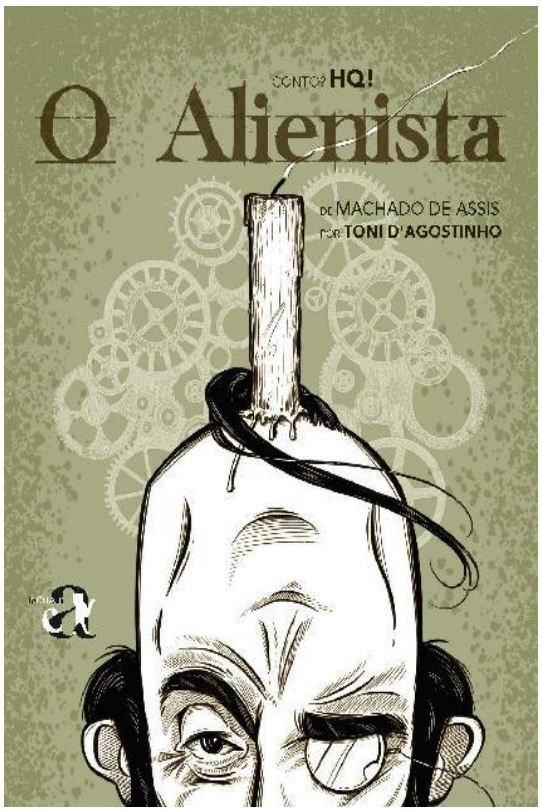
ausências, que não sabe a que rumo se destina e não tem muito claro, no plano dos seus pensamentos, o que deseja da vida. Sabe, apenas, na sua humilde ignorância, que é feliz. Simples em palavras e gestos, a protagonista dessa trama encontra-se com o maior desafio da sua existência: viver, nem que seja por um dia, a vida em sua plenitude. O tema centra-se na representação do nordestino que migra para a cidade grande no Sudeste do país, em busca de melhores condições de vida, passando por diversas situações de preconceito e de discriminação. A obra, como texto literário otimizada pelo material de apoio, incluindo os videotutoriais que reverberam informações (com animações, cores, lista etc.) constantes tanto no LE quanto no MDP, apresenta-se como uma possibilidade de enriquecimento do repertório cultural do estudante de Ensino Médio nas diferentes dimensões que envolvem a sua formação. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra A Hora da Estrela é composta por três volumes, quais sejam, Livro do Estudante (LE), Manual do Professor (MP), e Manual Digital do Professor (MDP). Claudio Blanc é o responsável pelo paratexto. A narrativa finaliza na página 79, tanto no LE quanto no MP e, a partir da página 81, em ambos os volumes, há pequenas seções com informações importantes sobre a obra e a autora, resumidas nos títulos de cada seção. O Material Digital do Professor - MDP traz o código e as descrições das Competências Gerais, bem como das Habilidades Específicas da área de Linguagens e suas Tecnologias, previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanha o material de apoio três videotutoriais: um videotutorial, de 10 minutos e 01 segundo, destinado ao estudante; um videotutorial destinado ao professor, que tem a mesma minutagem; e um terceiro videotutorial também para o professor, de 09 minutos e 53 segundos. Os videotutoriais têm como figura-foco uma apresentadora explanando um pouco sobre a obra, bem como sobre as atividades, reverberando o que consta no MDP. A obra A hora da estrela é a história da saga de Macabéa, mulher nordestina e alagoana, ser abundante de ausências, que não sabe a que rumo se destina e não tem muito claro, no plano dos seus pensamentos, o que deseja da vida. Sabe, apenas, na sua humilde ignorância, que é feliz. Simples em palavras e gestos, a protagonista dessa trama encontra-se com o maior desafio da sua existência: viver, nem

que seja por um dia, a vida em sua plenitude. O tema centra-se na representação do nordestino que migra para a cidade grande no Sudeste do país, em busca de melhores condições de vida, passando por diversas situações de preconceito e de discriminação. A obra, como texto literário otimizada pelo material de apoio, incluindo os videotutoriais que reverberam informações (com animações, cores, lista etc.) constantes tanto no LE quanto no MDP, apresenta-se como uma possibilidade de enriquecimento do repertório cultural do estudante de Ensino Médio nas diferentes dimensões que envolvem a sua formação. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTO? HQ! O ALIENISTA DE MACHADO DE ASSIS POR TONI D AGOSTINHO

**Autor**
ANTONIO D AGOSTINO FILHO (TONI DAGOSTINHO), ANTONIO D AGOSTINO FILHO (TONI DAGOSTINHO), JOAQUI MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), JOAQUI MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LE CHAT DESIGN UNIPESSOAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A História em Quadrinhos - HQ O Alienista é adaptado e ilustrado por Toni D'Agostinho, do clássico conto homônimo de Machado de Assis. Conta a história do Dr. Simão Bacamarte, um renomado médico de carreira internacional, que resolveu construir um manicômio em Itaguaí, sua cidade natal. Inicialmente, a Casa Verde - nome dado ao manicômio - abrigou apenas as pessoas com transtorno mental, mas, com o passar do tempo, Dr. Bacamarte, com sua adesão rígida e fria às teorias científicas, passou a internar também pessoas sãs, uma vez que enxergava algum distúrbio psiquiátrico na maioria das pessoas. A partir de uma narrativa multissemiótica, que mescla palavra e imagem, Toni propõe uma releitura que se concentra em quatro dos doze capítulos que integram a obra original machadiana. A fluidez da linguagem em HQ propõe ao jovem leitor tanto uma reflexão sobre as fronteiras da sanidade mental quanto uma compreensão sobre a importância do método e do aprofundamento científico contínuos. A obra circunscreve-se, em especial, no tema Diálogos com a Sociologia e a Antropologia, presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e obedece à legislação prevista pelo

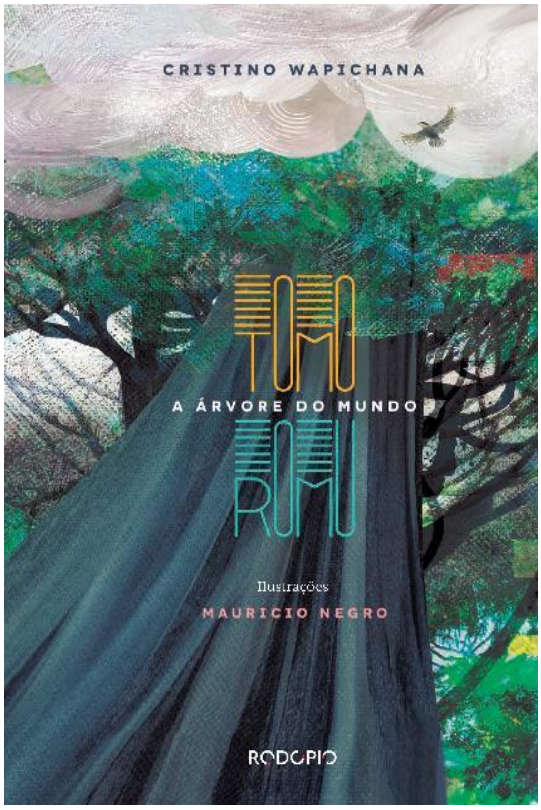
PNLD Literário 2021. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante com tempo entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital do Professor e Videotutorial com minutagem entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Embora seja um desafio adaptar textos clássicos para HQ, o livro é uma boa forma de acesso ao texto Machadiano para o jovem leitor do Ensino Médio, uma vez que consegue manter a fidelidade ao enredo e aos personagens mais importantes.

## Resenha

A História em Quadrinhos - HQ O Alienista é adaptado e ilustrado por Toni D'Agostinho, do clássico conto homônimo de Machado de Assis. Conta a história do Dr. Simão Bacamarte, um renomado médico de carreira internacional, que resolveu construir um manicômio em Itaguaí, sua cidade natal. Inicialmente, a Casa Verde - nome dado ao manicômio - abrigou apenas as pessoas com transtorno mental, mas, com o passar do tempo, Dr. Bacamarte, com sua adesão rígida e fria às teorias científicas, passou a internar também pessoas sãs, uma vez que enxergava algum distúrbio psiquiátrico na maioria das pessoas. A partir de uma narrativa multissemiótica, que mescla palavra e imagem, Toni propõe uma releitura que se concentra em quatro dos doze capítulos que integram a obra original machadiana. A fluidez da linguagem em HQ propõe ao jovem leitor tanto uma reflexão sobre as fronteiras da sanidade mental quanto uma compreensão sobre a importância do método e do aprofundamento científico contínuos. A obra circunscreve-se, em especial, no tema Diálogos com a Sociologia e a Antropologia, presente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e obedece à legislação prevista pelo PNLD Literário 2021. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante com tempo entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital do Professor e Videotutorial com minutagem entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de

atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Embora seja um desafio adaptar textos clássicos para HQ, o livro é uma boa forma de acesso ao texto Machadiano para o jovem leitor do Ensino Médio, uma vez que consegue manter a fidelidade ao enredo e aos personagens mais importantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TOMOROMU, A ÁRVORE DO MUNDO

**Autor**
ALCIONE PAULI, ALCIONE PAULI, CRISTINO PEREIRA DOS SANTOS (CRISTINO WAPICHANA), CRISTINO PEREIRA DOS SANTOS (CRISTINO WAPICHANA), GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), MAURICIO NEGRO SILVEIRA (MAURICIO NEGRO), MAURICIO NEGRO SILVEIRA (MAURICIO NEGRO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA RODOPIO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 48

### Resenha Completa

A obra Tomoromu, A Árvore do Mundo", escrita por Cristino Wapichana e ilustrada por Mauricio Negro, narrada em terceira pessoa, é uma releitura da versão mitológica indígena Wapichana sobre a criação do mundo. Nele, Tomoromu, uma árvore imensa, frondosa e mágica, com tronco de pedra, produz diferentes tipos de frutas. Descoberta por um ancião, por meio de um cutia-macho, Tomoromu, apesar de ser mágica, segue o ciclo natural das plantas frutíferas: não produz frutos em determinadas épocas do ano. Dois forasteiros, dominados pela ganância humana, derrubam Tomoromu, pois acreditam que, assim, surgirão milhares de árvores e mais frutas em abundância. Contudo, com a derrubada dessa enorme árvore, um galho arrasta Kamuu, o Sol, para dentro do rio Orinoco. O sol despedaça-se, o mundo é tomado pela escuridão, consequentemente, e, das fendas abertas do tronco de Tomoromu, jorra tanta água que ameaça inundar o mundo. O autor tematiza a questão ambiental, uma vez que, no enredo, defende-se uma relação íntima e harmoniosa do ser humano com os demais elementos da natureza. No tocante à estrutura, o livro é constituído por um conto de 36

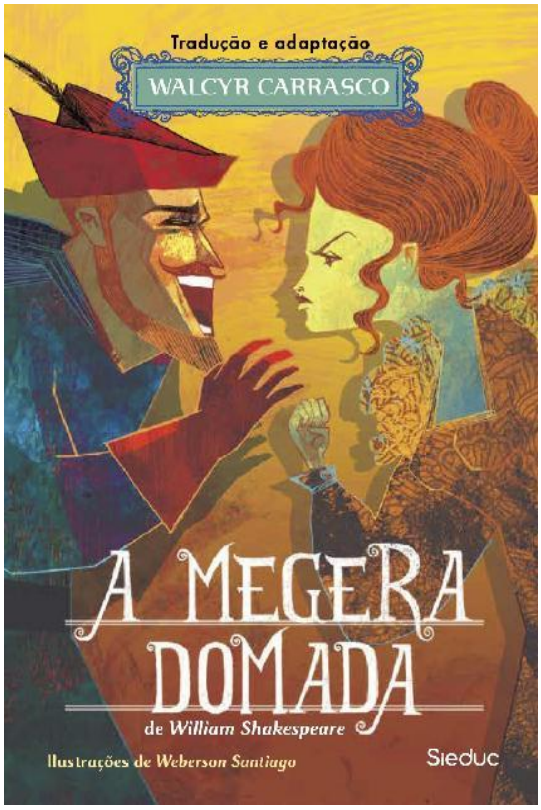
páginas, com projeto gráfico-editorial de qualidade; o texto e as ilustrações coloridas são apresentados intercaladamente de forma que as duas linguagens dialoguem e se complementem. Os elementos de paratexto trazem ricas e significativas informações que contextualizam o autor, a obra e o gênero literário conto, com características claras deste, o que corrobora para a compreensão e o entendimento do contexto da história. O conjunto da obra contempla: Material Digital do Aluno, ou seja, um Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, que reforça e enriquece os elementos paratextuais de forma interessante, o que privilegia a alternância de falas e imagens atrativas ao leitor, motivando-o, portanto, à leitura; Material Digital do Professor, rico material que norteia e facilita o trabalho com a obra literária, pois apresenta a contextualização, a autoria da obra e sua importância para a vivência literária, proposta de atividades I e II, com instrumentos claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, destinadas a Área de Linguagens e suas Tecnologias e Área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas, com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Além disso, o livro é constituído por dois Videotutoriais: o primeiro, igual ao do aluno; e o segundo, entre 5 e 10 minutos, direcionado ao professor, em linguagem audiovisual bem elaborada, em que se alternam falas e imagens, as quais retomam os elementos-chaves do documento em PDF. Na perspectiva da formação estética dos estudantes do Ensino Médio, a obra Tomoromu, A Árvore do Mundo, por trazer à tona elementos da complexidade humana, que é a sua relação com a natureza, favorece ao estudante o acesso a diferentes histórias, saberes e culturas, do universo fictício e também da dimensão real.

## Resenha

A obra Tomoromu, A Árvore do Mundo", escrita por Cristino Wapichana e ilustrada por Mauricio Negro, narrada em terceira pessoa, é uma releitura da versão mitológica indígena Wapichana sobre a criação do mundo. Nele, Tomoromu, uma árvore imensa, frondosa e mágica, com tronco de pedra, produz diferentes tipos de frutas. Descoberta por um ancião, por meio de um cutia-macho, Tomoromu, apesar de ser mágica, segue o ciclo natural das plantas frutíferas: não produz frutos em determinadas épocas do ano. Dois forasteiros, dominados pela ganância humana, derrubam Tomoromu, pois acreditam que, assim, surgirão milhares de árvores e mais frutas em abundância. Contudo, com a derrubada dessa enorme árvore, um galho arrasta Kamuu, o Sol, para dentro do rio Orinoco. O sol despedaça-se, o mundo é tomado pela escuridão, consequentemente, e, das fendas abertas do

tronco de Tomoromu, jorra tanta água que ameaça inundar o mundo. O autor tematiza a questão ambiental, uma vez que, no enredo, defende-se uma relação íntima e harmoniosa do ser humano com os demais elementos da natureza. No tocante à estrutura, o livro é constituído por um conto de 36 páginas, com projeto gráfico-editorial de qualidade; o texto e as ilustrações coloridas são apresentados intercaladamente de forma que as duas linguagens dialoguem e se complementem. Os elementos de paratexto trazem ricas e significativas informações que contextualizam o autor, a obra e o gênero literário conto, com características claras deste, o que corrobora para a compreensão e o entendimento do contexto da história. O conjunto da obra contempla: Material Digital do Aluno, ou seja, um Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, que reforça e enriquece os elementos paratextuais de forma interessante, o que privilegia a alternância de falas e imagens atrativas ao leitor, motivando-o, portanto, à leitura; Material Digital do Professor, rico material que norteia e facilita o trabalho com a obra literária, pois apresenta a contextualização, a autoria da obra e sua importância para a vivência literária, proposta de atividades I e II, com instrumentos claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, destinadas a Área de Linguagens e suas Tecnologias e Área de Ciências Humanas Sociais Aplicadas, com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. Além disso, o livro é constituído por dois Videotutoriais: o primeiro, igual ao do aluno; e o segundo, entre 5 e 10 minutos, direcionado ao professor, em linguagem audiovisual bem elaborada, em que se alternam falas e imagens, as quais retomam os elementos-chaves do documento em PDF. Na perspectiva da formação estética dos estudantes do Ensino Médio, a obra Tomoromu, A Árvore do Mundo, por trazer à tona elementos da complexidade humana, que é a sua relação com a natureza, favorece ao estudante o acesso a diferentes histórias, saberes e culturas, do universo fictício e também da dimensão real.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MEGERA DOMADA

**Autor**
MARIA JOSE MARTINS DE NOBREGA (MARIA JOSÉ NÓBREGA), RICARDO CHAVES PRADO (RICARDO CHAVES PRADO), SAMIR THOMAZ (SAMIR THOMAZ), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WALCIR RODRIGUES CARRASCO (WALCYR CARRASCO), WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO (WEBERSON SANTIAGO), WEBERSON RODRIGUES SANTIAGO (WEBERSON SANTIAGO), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE), WILLIAM SHAKESPEARE (WILLIAM SHAKESPEARE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SANTILLANA EDUCAÇÃO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 232

### Resenha Completa

A obra A Megera Domada, de William Shakespeare, foi traduzida e adaptada por Walcyr Carrasco. A obra apresenta duas versões da história: uma em texto dramático (primeira parte) e outra em prosa (segunda parte). A narrativa se desenrola a partir da disputa de dois pretendentes da mão de Bianca, irmã mais nova da protagonista da trama. O pai da moça, cumpridor severo dos costumes da época, insistia que sua filha mais nova só poderia se casar após o matrimônio da irmã mais velha, Catarina - conhecida pelo gênio impetuoso e rebelde, ao confrontar os homens de sua época, final do século XVI, tempo em que as mulheres deviam obediência ao pai, aos irmãos mais velhos e, depois, ao marido. A fim de fazer com que o pai de Bianca a liberasse para o casamento, seus pretendentes, rivais entre si, unem-se em busca de um possível noivo para Catarina, capaz de abrandar seu espírito rebelde e selvagem e de arcar com o dote da moça. Assim, encontram Petrúquio, homem rude como Catarina, o candidato perfeito, que aceita a proposta de casamento. A partir daí, o enredo se desenrola em duas frentes: a de Petrúquio, que passa a buscar estratégias para conquistar, "amansar" e

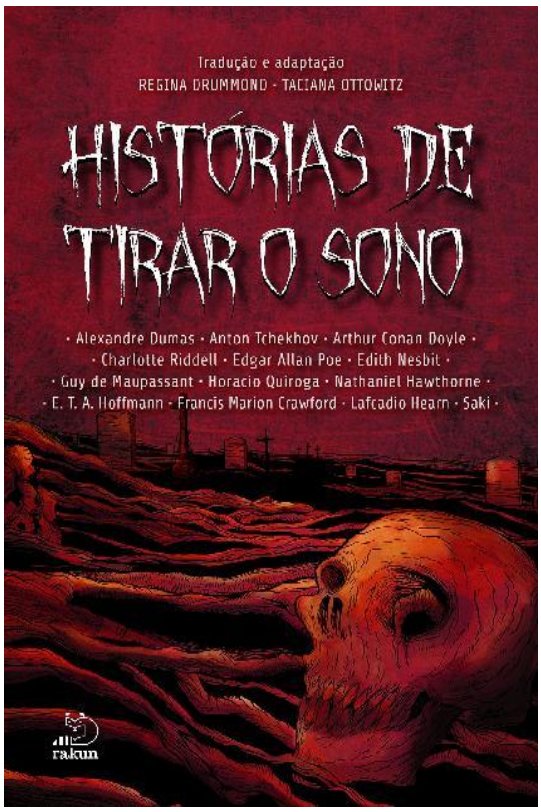
“domar” Catarina; e a dos pretendentes de Bianca, que se disfarçam de professores de música e filosofia, para se aproximarem da moça, mesmo com a proibição de seu pai. Entre risos e diversão, o jovem leitor do Ensino Médio pode perceber que se trata de uma obra repleta de questões próprias da alma humana, como o amor e as relações familiares, temáticas atemporais, que acompanham a história da humanidade. Ao mesmo tempo, o estudante pode se identificar com algumas das personagens, criando, assim, uma estreita relação com a obra. Além da fruição estética, a história abre possibilidades de discussão sobre o papel da mulher, segundo as percepções de mundo e os paradigmas daquela época. Já na adaptação contemporânea de Walcyr Carrasco, Catarina é uma feminista dos anos 1920, que confronta Petrúquio com suas ideias tradicionais a respeito do papel da mulher na sociedade, lutando por seus direitos; contexto que possibilita ampliar a discussão da participação feminina na vida em sociedade no século XXI. Por fim, a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre a obra, o autor e o gênero textual, trazendo propostas de atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC para uma abordagem temática, literária e dramatizada da obra em sala de aula.

## Resenha

A obra A Megera Domada, de William Shakespeare, foi traduzida e adaptada por Walcyr Carrasco. A obra apresenta duas versões da história: uma em texto dramático (primeira parte) e outra em prosa (segunda parte). A narrativa se desenrola a partir da disputa de dois pretendentes da mão de Bianca, irmã mais nova da protagonista da trama. O pai da moça, cumpridor severo dos costumes da época, insistia que sua filha mais nova só poderia se casar após o matrimônio da irmã mais velha, Catarina - conhecida pelo gênio impetuoso e rebelde, ao confrontar os homens de sua época, final do século XVI, tempo em que as mulheres deviam obediência ao pai, aos irmãos mais velhos e, depois, ao marido. A fim de fazer com que o pai de Bianca a liberasse para o casamento, seus pretendentes, rivais entre si, unem-se em busca de um possível noivo para Catarina, capaz de abrandar seu espírito rebelde e selvagem e de arcar com o dote da moça. Assim, encontram Petrúquio, homem rude como Catarina, o candidato perfeito, que aceita a proposta de casamento. A partir daí, o enredo se desenrola em duas frentes: a de Petrúquio, que passa a buscar estratégias para conquistar, “amansar” e

“domar” Catarina; e a dos pretendentes de Bianca, que se disfarçam de professores de música e filosofia, para se aproximarem da moça, mesmo com a proibição de seu pai. Entre risos e diversão, o jovem leitor do Ensino Médio pode perceber que se trata de uma obra repleta de questões próprias da alma humana, como o amor e as relações familiares, temáticas atemporais, que acompanham a história da humanidade. Ao mesmo tempo, o estudante pode se identificar com algumas das personagens, criando, assim, uma estreita relação com a obra. Além da fruição estética, a história abre possibilidades de discussão sobre o papel da mulher, segundo as percepções de mundo e os paradigmas daquela época. Já na adaptação contemporânea de Walcyr Carrasco, Catarina é uma feminista dos anos 1920, que confronta Petrúquio com suas ideias tradicionais a respeito do papel da mulher na sociedade, lutando por seus direitos; contexto que possibilita ampliar a discussão da participação feminina na vida em sociedade no século XXI. Por fim, a obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre a obra, o autor e o gênero textual, trazendo propostas de atividades articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC para uma abordagem temática, literária e dramatizada da obra em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HISTÓRIAS DE TIRAR O SONO

**Autor**
ANTONY MAZZA DA SILVA (ANTHONY MAZZA), ANTONY MAZZA DA SILVA (ANTHONY MAZZA), CONRAD PICHLER, REGINA ZELIA SAVERNINI DRUMOND (REGINA DRUMMOND), REGINA ZELIA SAVERNINI DRUMOND (REGINA DRUMMOND), TACIANA VALIO OTTOWITZ (TACIANA OTTOWITZ), TACIANA VALIO OTTOWITZ (TACIANA OTTOWITZ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA RAKUN E SERVICOS DE TEXTO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

Histórias de Tirar o Sono, traduzida e adaptada por Regina Drummond e Taciana Ottowitz, traz ilustrações de Anthony Mazza. É uma obra composta de 13 contos de escritores clássicos da literatura mundial. Há contos de terror escritos por autores como Edgar Allan Poe, Alexandre Dumas, Arthur Conan Doyle, entre outros, incluindo duas escritoras, Charlotte Riddell e Edith Nesbit, fato não tão comum para a época. O tema central das narrativas percorre desde a literatura fantástica, o grotesco até o terror. Proporcionam reflexões acerca das inquietações humanas e suas relações com o mundo sobrenatural, bem como diálogos com temas históricos ligados à Sociologia e à Antropologia, como a Revolução Francesa, no conto Solange, ou a busca pela perfeição, no conto A marca de nascença. As narrativas conduzem a leitura para um mundo de imaginação que extrapola as fronteiras entre real e ficcional, deixando os leitores na dúvida sobre os fatos, se realmente aconteceram ou não. Os contos são narrados seguindo a estrutura do gênero em que se enquadra e fazem com que o leitor se sinta mais instigado a ler as linhas seguintes de cada história. Os narradores em primeira pessoa

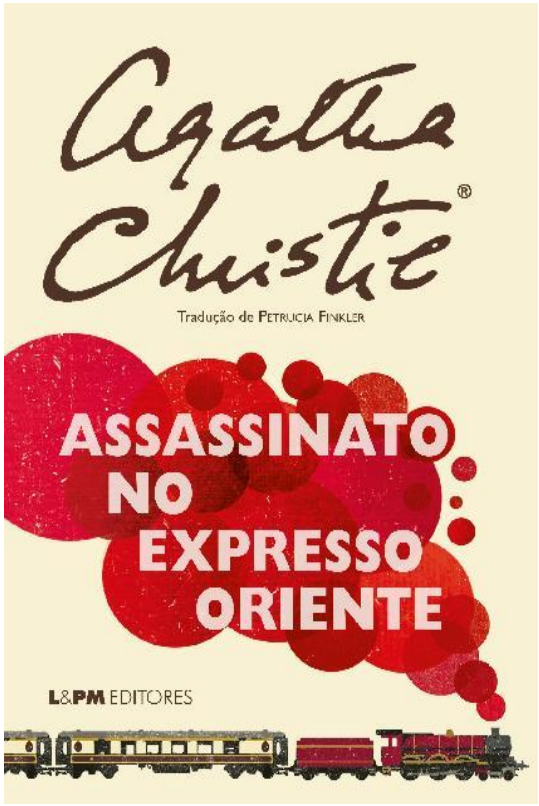
possibilitam um pacto de leitura entre narrativa e leitor, que se sente atraído pela história que será contada e tende a acreditar na veracidade dos acontecimentos com a promessa de grandes emoções. Já os narradores em terceira pessoa se atêm a detalhes com descrições e argumentações minuciosas numa tentativa de convencer o leitor, como no conto O travesseiro de penas, em que tenta justificar uma doença inexplicável a partir do insólito, ou não. Na obra, há personagens únicas com seus medos, loucuras, fantasias e até mesmo crueldades, cercadas por fantasmas, sejam eles reais ou imaginários, e por suas insignificâncias neste mundo de mistério e loucuras. Indicada aos estudantes do Ensino Médio, a obra é uma oportunidade de aproximar esse público dos textos clássicos. O projeto gráfico e editorial é organizado e atrativo, e as ilustrações complementam o os contos com imagens que se ajustam à temática de mistério e fantasia. A tradução adaptada dos contos preservou a sua origem, a partir de uma linguagem acessível e atraente ao público-alvo. A obra vem acompanhada de paratexto, que auxilia os estudantes na compressão da leitura, além de propor uma ampliação do conhecimento do estudante sobre o conto fantástico e os autores clássicos. Também apresenta Material Digital do Professor em PDF, alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que contextualiza os autores e a obra. Apresenta Videotutorial do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, com linguagem audiovisual atrativa e de fácil entendimento.

## Resenha

Histórias de Tirar o Sono, traduzida e adaptada por Regina Drummond e Taciana Ottowitz, traz ilustrações de Anthony Mazza. É uma obra composta de 13 contos de escritores clássicos da literatura mundial. Há contos de terror escritos por autores como Edgar Allan Poe, Alexandre Dumas, Arthur Conan Doyle, entre outros, incluindo duas escritoras, Charlotte Riddell e Edith Nesbit, fato não tão comum para a época. O tema central das narrativas percorre desde a literatura fantástica, o grotesco até o terror. Proporcionam reflexões acerca das inquietações humanas e suas relações com o mundo sobrenatural, bem como diálogos com temas históricos ligados à Sociologia e à Antropologia, como a Revolução Francesa, no conto Solange, ou a busca pela perfeição, no conto A marca de nascença. As narrativas conduzem a leitura para um mundo de imaginação que extrapola as fronteiras entre real e ficcional, deixando os leitores na dúvida sobre os fatos, se realmente aconteceram ou não. Os contos são narrados seguindo a estrutura do gênero em que se enquadra e fazem com que o leitor se sinta mais instigado a ler as

linhas seguintes de cada história. Os narradores em primeira pessoa possibilitam um pacto de leitura entre narrativa e leitor, que se sente atraído pela história que será contada e tende a acreditar na veracidade dos acontecimentos com a promessa de grandes emoções. Já os narradores em terceira pessoa se atêm a detalhes com descrições e argumentações minuciosas numa tentativa de convencer o leitor, como no conto O travesseiro de penas, em que tenta justificar uma doença inexplicável a partir do insólito, ou não. Na obra, há personagens únicas com seus medos, loucuras, fantasias e até mesmo crueldades, cercadas por fantasmas, sejam eles reais ou imaginários, e por suas insignificâncias neste mundo de mistério e loucuras. Indicada aos estudantes do Ensino Médio, a obra é uma oportunidade de aproximar esse público dos textos clássicos. O projeto gráfico e editorial é organizado e atrativo, e as ilustrações complementam o os contos com imagens que se ajustam à temática de mistério e fantasia. A tradução adaptada dos contos preservou a sua origem, a partir de uma linguagem acessível e atraente ao público-alvo. A obra vem acompanhada de paratexto, que auxilia os estudantes na compressão da leitura, além de propor uma ampliação do conhecimento do estudante sobre o conto fantástico e os autores clássicos. Também apresenta Material Digital do Professor em PDF, alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, que contextualiza os autores e a obra. Apresenta Videotutorial do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada, com linguagem audiovisual atrativa e de fácil entendimento.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ASSASSINATO NO EXPRESSO ORIENTE

**Autor**
AGATHA CHRISTIE, AGATHA CHRISTIE, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, PETRUCIA FINKLER FERREIRA, PETRUCIA FINKLER FERREIRA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PUBLIBOOK - LIVROS E PAPEIS LTDA
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 248

### Resenha Completa

Assassinato no Expresso Oriente, tradução de Petrucia Finkler Ferreira, a partir da obra de Agatha Christie, narra as singulares e impressionantes estratégias do detetive Hercule Poirot, em uma investigação criminal para desvendar um assassinato brutal, ocorrido em um famoso expresso dos anos 1930, o Expresso Oriente. Dividida em três partes, a narrativa é conduzida por ações emblemáticas de personagens complexos e marcantes, de diferentes classes sociais, nacionalidades, profissões, línguas, culturas, comportamentos e excentricidades, os quais se tornam suspeitos em uma rede de possibilidades, informações, pistas, encontros e desencontros. Mais do que a resolução do mistério, a narrativa gira em torno das complexidades das relações humanas e da genialidade do raciocínio. As riquezas de detalhes e de informações históricas, geográficas, interculturais, comportamentais e culturais são imersas na atenção captada pelo enredo, com temáticas atemporais e verossímeis, que despertam a curiosidade do leitor. Em se tratando de um romance policial, a mitigação relacionada à expressividade da linguagem vinculada ao mistério e à sua solução, propicia tom específico e

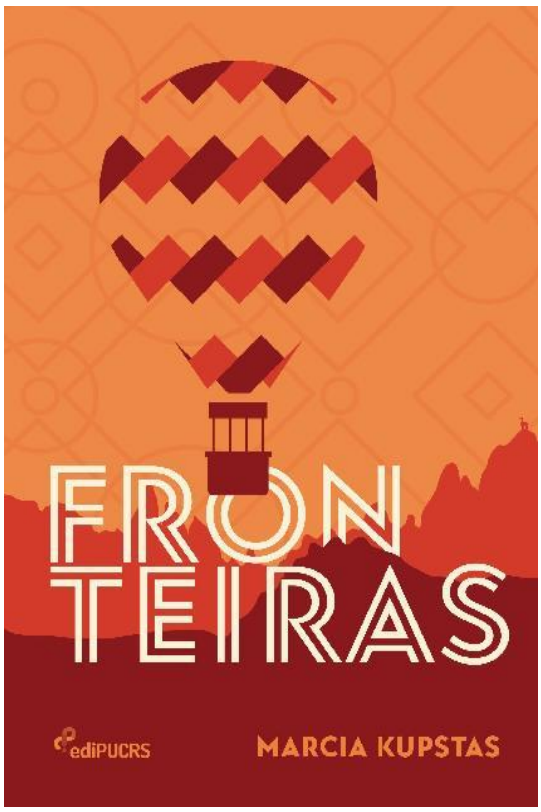
singular desse gênero, bem como das características estruturais da obra, dadas pelo contexto de produção e pelo estilo da autora. A condição humana é analisada a partir da análise psicológica dos personagens e suas ações, bem como da capacidade de dedução, típicas de romances policiais. Estas singularidades são enfatizadas por meio de uma opção de estratégia da autora, chamada de locked room, na qual um crime acontece em um local fechado e todos os personagens são envolvidos, por serem suspeitos de cometer o crime. Originalmente escrito em língua inglesa, a obra, por seu conteúdo atual e atrativo, apresenta linguagem desafiadora, no que diz respeito à tradução realizada, a qual busca refletir a linguagem culta e formal utilizada na época/contexto de produção. Diferentes temas são tratados e explorados na narrativa, quer nos diálogos entre os personagens, quer nas elucubrações e digressões do narrador e dos personagens. Dada a riqueza de detalhes, de informações, de conhecimentos históricos, geográficos, linguísticos, como expressões em francês, é necessário dedicação e atenção pois, pela estilística narrativa, que envolve a psicologia e a dedução, é necessário "fôlego" de leitura e de apreciação artística para esmiuçar e perceber as peças que formam o grande quebra-cabeça narrativo e o universo que envolve a resolução de um mistério. A obra demonstra estar alinhada à legislação brasileira, no que se refere aos marcos legais da Constituição Federal, ECA e Diretrizes para a Educação Básica. Possui Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. O Manual do Professor apresenta sugestões de atividades a serem desenvolvidas que contemplam as habilidades e competências presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nas sugestões de atividades, indica-se a leitura compartilhada, a fruição literária para instigar a sensibilidade na leitura e o olhar para a forma como o texto é construído. A proposta da obra aponta nessa narrativa possibilidades de fruição literária e de desenvolvimento do hábito leitor.

## Resenha

Assassinato no Expresso Oriente, tradução de Petrucia Finkler Ferreira, a partir da obra de Agatha Christie, narra as singulares e impressionantes estratégias do detetive Hercule Poirot, em uma investigação criminal para desvendar um assassinato brutal, ocorrido em um famoso expresso dos anos 1930, o Expresso Oriente. Dividida em três partes, a narrativa é conduzida por ações emblemáticas de personagens complexos e marcantes, de diferentes classes sociais, nacionalidades, profissões, línguas, culturas, comportamentos

e excentricidades, os quais se tornam suspeitos em uma rede de possibilidades, informações, pistas, encontros e desencontros. Mais do que a resolução do mistério, a narrativa gira em torno das complexidades das relações humanas e da genialidade do raciocínio. As riquezas de detalhes e de informações históricas, geográficas, interculturais, comportamentais e culturais são imersas na atenção captada pelo enredo, com temáticas atemporais e verossímeis, que despertam a curiosidade do leitor. Em se tratando de um romance policial, a mitigação relacionada à expressividade da linguagem vinculada ao mistério e à sua solução, propicia tom específico e singular desse gênero, bem como das características estruturais da obra, dadas pelo contexto de produção e pelo estilo da autora. A condição humana é analisada a partir da análise psicológica dos personagens e suas ações, bem como da capacidade de dedução, típicas de romances policiais. Estas singularidades são enfatizadas por meio de uma opção de estratégia da autora, chamada de locked room, na qual um crime acontece em um local fechado e todos os personagens são envolvidos, por serem suspeitos de cometer o crime. Originalmente escrito em língua inglesa, a obra, por seu conteúdo atual e atrativo, apresenta linguagem desafiadora, no que diz respeito à tradução realizada, a qual busca refletir a linguagem culta e formal utilizada na época/contexto de produção. Diferentes temas são tratados e explorados na narrativa, quer nos diálogos entre os personagens, quer nas elucubrações e digressões do narrador e dos personagens. Dada a riqueza de detalhes, de informações, de conhecimentos históricos, geográficos, linguísticos, como expressões em francês, é necessário dedicação e atenção pois, pela estilística narrativa, que envolve a psicologia e a dedução, é necessário "fôlego" de leitura e de apreciação artística para esmiuçar e perceber as peças que formam o grande quebra-cabeça narrativo e o universo que envolve a resolução de um mistério. A obra demonstra estar alinhada à legislação brasileira, no que se refere aos marcos legais da Constituição Federal, ECA e Diretrizes para a Educação Básica. Possui Material Digital do Professor e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos. O Manual do Professor apresenta sugestões de atividades a serem desenvolvidas que contemplam as habilidades e competências presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nas sugestões de atividades, indica-se a leitura compartilhada, a fruição literária para instigar a sensibilidade na leitura e o olhar para a forma como o texto é construído. A proposta da obra aponta nessa narrativa possibilidades de fruição literária e de desenvolvimento do hábito leitor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FRONTEIRAS

**Autor**
EDILSON DIAS DE MOURA, MARCIA KUPSTAS, MARCIA KUPSTAS
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra Fronteiras é um romance de formação (são chamados assim romances com jovens protagonistas que passam uma mudança comportamental e psicológica, influenciadas por pessoas e pelo ambiente ao redor), escrito por Márcia Kuptas. Trata-se da história de uma adolescente, Maurícia, aluna do Ensino Médio, que foi diagnosticada com depressão e ansiedade. Sabendo disso, sua tia Letícia, que é ufologista, a convida para uma aventura no Acre em suas férias, que começa com uma viagem de balão por cima de geoglifos recentemente descobertos em função do aumento de queimadas e desmatamento na região Amazônica. Os geoglifos são grandes figuras feitas no chão e sua tia Letícia acredita que foram feitos por uma civilização alienígena. Ao chegar lá encontraram um grupo de pesquisadores, que estavam analisando os geoglifos, logo ela e a tia inscrevem-se como voluntárias. Esta viagem vai até o Peru, onde conhecem as cidades de Puerto Maldonado e Cusco. Em meio a tudo isso, Maurícia passa por situações difíceis que exigem que se coloque como protagonista dos acontecimentos e tome decisões. Ao enfrentá-las, a jovem toma consciência de seu processo de

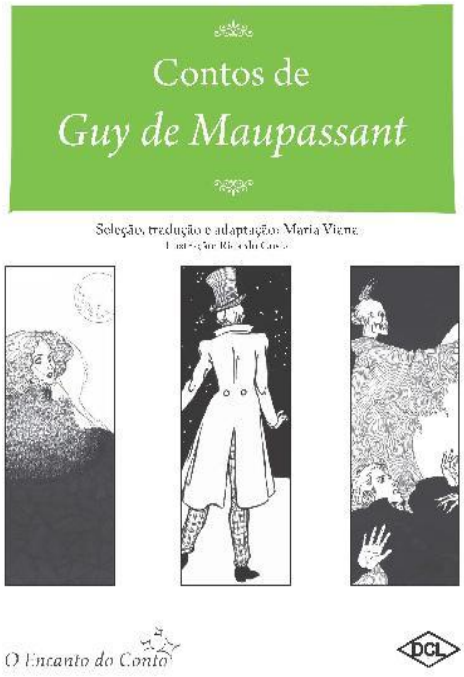
amadurecimento e de sua emancipação emocional. A obra traz a oportunidade de conhecer o estado do Acre, saber sobre a geografia do lugar e a diferença do fuso horário, além de conhecer duas cidades do Peru, Puerto Maldonado e Cusco. Os temas apresentados na obra são: projeto de vida, inquietações da juventude, bullying e respeito a diferença, protagonismo juvenil. A obra dialoga tanto com a sociologia quanto com a antropologia, além de trazer informações geográficas, temas que podem despertar o interesse dos estudantes. Na obra constam Material Digital do Professor, em PDF, e um Videotutorial para o Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), explicando a obra, sua relação com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o gênero. Conta também com dois Videotutoriais para o professor (com duração de 5 a 10 minutos), sendo o primeiro com as mesmas orientações para os estudantes e o segundo relacionando às atividades que podem ser feitas sobre os temas da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de uma obra que pode promover um crescimento tanto linguístico quanto de conhecimentos gerais, com informações sobre a geografia do Acre e do Peru, a caracterização dos geoglifos e conhecimentos ufólogos.

## Resenha

A obra Fronteiras é um romance de formação (são chamados assim romances com jovens protagonistas que passam uma mudança comportamental e psicológica, influenciadas por pessoas e pelo ambiente ao redor), escrito por Márcia Kuptas. Trata-se da história de uma adolescente, Maurícia, aluna do Ensino Médio, que foi diagnosticada com depressão e ansiedade. Sabendo disso, sua tia Letícia, que é ufologista, a convida para uma aventura no Acre em suas férias, que começa com uma viagem de balão por cima de geoglifos recentemente descobertos em função do aumento de queimadas e desmatamento na região Amazônica. Os geoglifos são grandes figuras feitas no chão e sua tia Letícia acredita que foram feitos por uma civilização alienígena. Ao chegar lá encontraram um grupo de pesquisadores, que estavam analisando os geoglifos, logo ela e a tia inscrevem-se como voluntárias. Esta viagem vai até o Peru, onde conhecem as cidades de Puerto Maldonado e Cusco. Em meio a tudo isso, Maurícia passa por situações difíceis que exigem que se coloque como protagonista dos acontecimentos e tome decisões. Ao enfrentá-las, a jovem toma consciência de seu processo de amadurecimento e de sua emancipação emocional. A obra traz a oportunidade

de conhecer o estado do Acre, saber sobre a geografia do lugar e a diferença do fuso horário, além de conhecer duas cidades do Peru, Puerto Maldonado e Cusco. Os temas apresentados na obra são: projeto de vida, inquietações da juventude, bullying e respeito a diferença, protagonismo juvenil. A obra dialoga tanto com a sociologia quanto com a antropologia, além de trazer informações geográficas, temas que podem despertar o interesse dos estudantes. Na obra constam Material Digital do Professor, em PDF, e um Videotutorial para o Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), explicando a obra, sua relação com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o gênero. Conta também com dois Videotutoriais para o professor (com duração de 5 a 10 minutos), sendo o primeiro com as mesmas orientações para os estudantes e o segundo relacionando às atividades que podem ser feitas sobre os temas da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de uma obra que pode promover um crescimento tanto linguístico quanto de conhecimentos gerais, com informações sobre a geografia do Acre e do Peru, a caracterização dos geoglifos e conhecimentos ufólogos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CONTOS DE GUY DE MAUPASSANT

**Autor**
MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA VIANA), RICARDO COSTA MENDONCA (RICARDO COSTA), RICARDO COSTA MENDONCA (RICARDO COSTA), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA DCL - DIFUSAO CULTURAL DO LIVRO EIRELI
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

Contos de Guy de Maupassant é uma coletânea de contos selecionados, traduzidos e adaptados por Maria Viana, com ilustração de Ricardo Costa. Guy de Maupassant (1850-1893) é um autor celebrado por suas tramas cheias de mistérios e de personagens fascinantes. Embora seja frequentemente referido como um mestre das histórias de terror, Maupassant também é um atento observador das ruas das cidades, da vida no campo, das pessoas a sua volta, das atitudes humanas. O autor, considerado o mais completo contista de todos os tempos, teve uma vida mirabolante e cheia de altos e baixos. Além de contos, escreveu romances, poesia e livros de viagens. A presente adaptação exibe os textos mais conhecidos do autor e traz diversidade de temáticas e de aspectos sociais e culturais. Classifica-se como uma coletânea de contos fantásticos por se caracterizar como uma narrativa curta, escrita em prosa e marcada pela presença de elementos inusitados e sobrenaturais. É composta por seis contos de terror e/ou suspense, sendo eles: “Carta de um louco”, “O Horla”, “A noite”, “A morta”, “Aparição” e “A mão esfolada”. Todos os textos contam com narradores-personagens que discorrem sobre experiências

insólitas dotadas de elementos fantásticos. Os contos possuem personagens e enredos que unem a atmosfera fictícia à realidade, com estrutura narrativa bem marcada com: apresentação, evolução, clímax e desfecho. Cada conto organiza essas partes à sua maneira. Os personagens possuem características diversas e distintas, a exemplo do Dr. Marrande, em O Horla, e personagens nomeados apenas por pronomes pessoais como ELA em A Morta. As personagens são intrigantes e multifacetadas, mantêm a atenção até o fim da leitura: é preciso seguir pistas, prever ações, captar sentidos, descobrir segredos. O leitor torna-se, portanto, um coautor da obra. Todos os contos possuem um narrador-personagem (em primeira pessoa) que participa da história e conta experiências com o sobrenatural marcadas pelo medo diante do desconhecido e por diversos questionamentos que visam encontrar respostas diante do insólito. No que se refere à qualidade dos textos verbais, é uma obra adequada e estruturada em linguagem clara e objetiva, com temas trabalhados de maneira coerente ao público-alvo, pois estudantes do Ensino Médio, muitas vezes, experienciam situações atreladas ao medo e até angústia, por exemplo, e se sentem atraídos por temáticas de terror e que provocam sensações intensas, como o caso dos contos fantásticos. É uma obra em consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada com as demandas de compreensão do texto literário, sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, assim como no Livro do Estudante, o Manual do Professor apresenta e discute a relação da obra com outras narrativas – literárias e cinematográficas – ampliando o acervo de professores e alunos e contextualizando os contos adaptados para além da época de produção e favorecendo, de acordo com as diretrizes da BNCC, reflexões sobre as linguagens, e contribuindo para a construção do conhecimento científico e para o aprendizado na e para além da sala de aula.

## Resenha

Contos de Guy de Maupassant é uma coletânea de contos selecionados, traduzidos e adaptados por Maria Viana, com ilustração de Ricardo Costa. Guy de Maupassant (1850-1893) é um autor celebrado por suas tramas cheias de mistérios e de personagens fascinantes. Embora seja frequentemente referido como um mestre das histórias de terror, Maupassant também é um atento observador das ruas das cidades, da vida no campo, das pessoas a sua volta, das atitudes humanas. O autor, considerado o mais completo contista de todos os tempos, teve uma vida mirabolante e cheia de altos e baixos. Além de

contos, escreveu romances, poesia e livros de viagens. A presente adaptação exibe os textos mais conhecidos do autor e traz diversidade de temáticas e de aspectos sociais e culturais. Classifica-se como uma coletânea de contos fantásticos por se caracterizar como uma narrativa curta, escrita em prosa e marcada pela presença de elementos inusitados e sobrenaturais. É composta por seis contos de terror e/ou suspense, sendo eles: “Carta de um louco”, “O Horla”, “A noite”, “A morta”, “Aparição” e “A mão esfolada”. Todos os textos contam com narradores-personagens que discorrem sobre experiências insólitas dotadas de elementos fantásticos. Os contos possuem personagens e enredos que unem a atmosfera fictícia à realidade, com estrutura narrativa bem marcada com: apresentação, evolução, clímax e desfecho. Cada conto organiza essas partes à sua maneira. Os personagens possuem características diversas e distintas, a exemplo do Dr. Marrande, em O Horla, e personagens nomeados apenas por pronomes pessoais como ELA em A Morta. As personagens são intrigantes e multifacetadas, mantêm a atenção até o fim da leitura: é preciso seguir pistas, prever ações, captar sentidos, descobrir segredos. O leitor torna-se, portanto, um coautor da obra. Todos os contos possuem um narrador-personagem (em primeira pessoa) que participa da história e conta experiências com o sobrenatural marcadas pelo medo diante do desconhecido e por diversos questionamentos que visam encontrar respostas diante do insólito. No que se refere à qualidade dos textos verbais, é uma obra adequada e estruturada em linguagem clara e objetiva, com temas trabalhados de maneira coerente ao público-alvo, pois estudantes do Ensino Médio, muitas vezes, experienciam situações atreladas ao medo e até angústia, por exemplo, e se sentem atraídos por temáticas de terror e que provocam sensações intensas, como o caso dos contos fantásticos. É uma obra em consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada com as demandas de compreensão do texto literário, sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, assim como no Livro do Estudante, o Manual do Professor apresenta e discute a relação da obra com outras narrativas – literárias e cinematográficas – ampliando o acervo de professores e alunos e contextualizando os contos adaptados para além da época de produção e favorecendo, de acordo com as diretrizes da BNCC, reflexões sobre as linguagens, e contribuindo para a construção do conhecimento científico e para o aprendizado na e para além da sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## OS PIRATAS FANTASMAS

**Autor**
CELIA DE ASSIS, HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), WASTERESLEY MORAES COSTA LIMA (LEEMAH), WASTERESLEY MORAES COSTA LIMA (LEEMAH), WILLIAM HOPE HODGSON, WILLIAM HOPE HODGSON
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra Os Piratas Fantasmas foi escrita por William Hope Hodgson em 1909, famoso escritor inglês do século XIX. A presente edição, de 2021, foi traduzida para o português por Heloisa Braz de Oliveira Prieto e Victor Scatollin Serra e ilustrada por Wasteresley Moraes Costa Lima. O autor esteve ligado à vida marítima durante boa parte da sua vida e levou o seu conhecimento para a narrativa, mostrando o cotidiano de um navio cargueiro em meados do século XIX, no final da Segunda Revolução Industrial. A narrativa divide-se em 16 capítulos e insere-se no gênero fantástico. Esse clássico do mistério é narrado em primeira pessoa por Jessop, um jovem marujo que decide voltar para casa. Ao embarcar no navio Mortzestus, o narrador descreve a rotina difícil devido as duras condições de trabalho. Logo, porém, esse será o menor dos problemas, tendo em vista que a má sorte passa a ser uma constante na travessia daqueles homens, causando medo em todos. Coerente a essa situação, o ambiente narrativo vai se tornando cada vez mais opressivo. Elementos do sobrenatural, do horror, da fantasia e também da ficção científica colocam a obra entre os grandes textos de

temática fantástica. Além disso, suscitam a curiosidade e se aproximam do gosto dos jovens leitores, inclusive pela linguagem acessível, sem perder o cuidado estético. Inúmeros termos marítimos e atinentes ao trabalho em navios são utilizados pelo autor. Na edição adaptada e traduzida por Prieto e Scatolin, existe um glossário, ao final da obra, que elucida essas palavras. Antes de iniciar o texto, uma ilustração mostra as divisões de um navio de carga, exatamente como é descrito na narrativa. Ainda no quesito ilustração, o texto escrito é intercalado por imagens, como bússolas e lemes, e, eventualmente, páginas de diferentes cores. Concernente ao que cabe ao ensino da literatura, a obra tem potencial para impactar a vida de sujeitos na escola e para além dela, oferecendo ao estudante do Ensino Médio a oportunidade de exercitar o diálogo interdisciplinar, e vivenciar, através da leitura, tramas distanciadas do cotidiano, mas que trazem reflexões sobre a vulnerabilidade, sobre o mundo do trabalho, sobre a trajetória social, histórica e econômica, etc. O projeto gráfico editorial apresenta-se de forma equilibrada, assim como o texto principal, os textos complementares e as intervenções gráficas. É uma obra em total consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, tanto do estudante quanto do professor, auxiliam de forma pontual a compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. Tais materiais são criativos, com linguagem clara, simples e aprofundada. Trazem mais elementos para discussão em sala de aula, além de boas sugestões de bibliografia, filmes, séries, artigos e reportagens. Além dos Videotutoriais, acompanha também a obra o Material Digital do Professor com orientações, sugestões e aprofundamentos relacionados ao trabalho com o livro em sala de aula.

## Resenha

A obra Os Piratas Fantasmas foi escrita por William Hope Hodgson em 1909, famoso escritor inglês do século XIX. A presente edição, de 2021, foi traduzida para o português por Heloisa Braz de Oliveira Prieto e Victor Scatollin Serra e ilustrada por Wasteresley Moraes Costa Lima. O autor esteve ligado à vida marítima durante boa parte da sua vida e levou o seu conhecimento para a narrativa, mostrando o cotidiano de um navio cargueiro em meados do século XIX, no final da Segunda Revolução Industrial. A narrativa divide-se em 16 capítulos e insere-se no gênero fantástico. Esse

clássico do mistério é narrado em primeira pessoa por Jessop, um jovem marujo que decide voltar para casa. Ao embarcar no navio Mortzestus, o narrador descreve a rotina difícil devido as duras condições de trabalho. Logo, porém, esse será o menor dos problemas, tendo em vista que a má sorte passa a ser uma constante na travessia daqueles homens, causando medo em todos. Coerente a essa situação, o ambiente narrativo vai se tornando cada vez mais opressivo. Elementos do sobrenatural, do horror, da fantasia e também da ficção científica colocam a obra entre os grandes textos de temática fantástica. Além disso, suscitam a curiosidade e se aproximam do gosto dos jovens leitores, inclusive pela linguagem acessível, sem perder o cuidado estético. Inúmeros termos marítimos e atinentes ao trabalho em navios são utilizados pelo autor. Na edição adaptada e traduzida por Prieto e Scatolin, existe um glossário, ao final da obra, que elucida essas palavras. Antes de iniciar o texto, uma ilustração mostra as divisões de um navio de carga, exatamente como é descrito na narrativa. Ainda no quesito ilustração, o texto escrito é intercalado por imagens, como bússolas e lemes, e, eventualmente, páginas de diferentes cores. Concernente ao que cabe ao ensino da literatura, a obra tem potencial para impactar a vida de sujeitos na escola e para além dela, oferecendo ao estudante do Ensino Médio a oportunidade de exercitar o diálogo interdisciplinar, e vivenciar, através da leitura, tramas distanciadas do cotidiano, mas que trazem reflexões sobre a vulnerabilidade, sobre o mundo do trabalho, sobre a trajetória social, histórica e econômica, etc. O projeto gráfico editorial apresenta-se de forma equilibrada, assim como o texto principal, os textos complementares e as intervenções gráficas. É uma obra em total consonância com a legislação, as diretrizes e normas oficiais brasileiras relativas à Educação e atualizada às demandas de pluralidade temática sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Os Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, tanto do estudante quanto do professor, auxiliam de forma pontual a compreensão geral da obra, contextualizando-a e apresentando seu autor. Tais materiais são criativos, com linguagem clara, simples e aprofundada. Trazem mais elementos para discussão em sala de aula, além de boas sugestões de bibliografia, filmes, séries, artigos e reportagens. Além dos Videotutoriais, acompanha também a obra o Material Digital do Professor com orientações, sugestões e aprofundamentos relacionados ao trabalho com o livro em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ALUADO E OUTROS CONTOS DE ALUMBRAMENTO

**Autor**

ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), CARLOS HENRIQUE PINTO CAMINHA (CARLOS CAMINHA), CARLOS HENRIQUE PINTO CAMINHA (CARLOS CAMINHA), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ALUAR EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 140

### Resenha Completa

A obra Aluado e Outros Contos de Alumbramento é uma obra literária que reúne sete contos escritos por Adriano Messias e ilustrados por Carlos Caminha. A obra apresenta o fantástico e o suspense, e caracterizam personagens vivendo experiências marcadas por inquietudes, descobertas, sentimentos e emoções peculiares à adolescência. As histórias são ambientadas em regiões interioranas brasileiras, em que os costumes e modos de ser e de se relacionar com o espaço são envolvidos por mistérios e assombrações. Há, em cada conto, a construção de uma única sequência de ações que levam a um conflito e ao seu desfecho, atendendo ao que é esperado desse gênero literário. Merece destaque, o fato de que a abordagem das temáticas presentes na obra, como, por exemplo, as inquietudes, as vulnerabilidades e o protagonismo juvenil, bem como o bullying e o respeito à diferença, mostra-se livre de estereótipos, preconceitos ou de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, atendendo ao que preconiza as legislações oficiais relativas à Educação. Além disso, a obra promove positivamente a cultura dos povos do campo, ao valorizar os

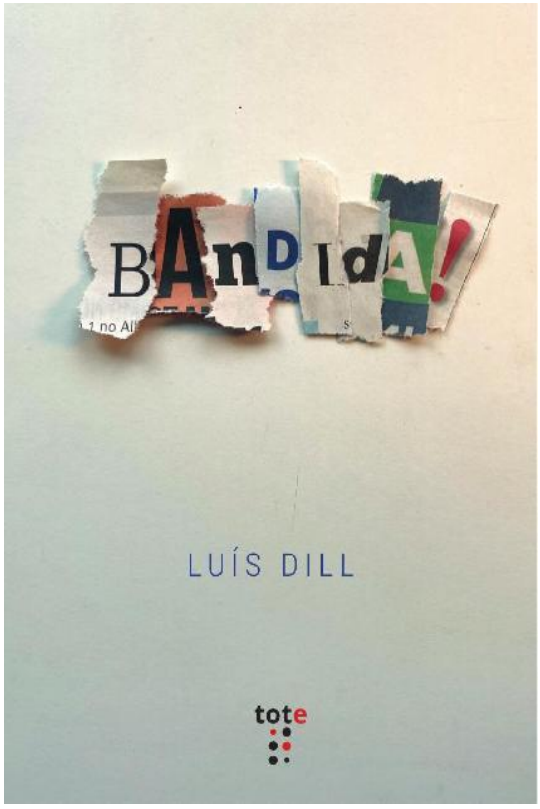
seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social. O projeto gráfico, de modo semelhante, respeita às características do ambiente interiorano brasileiro, do universo dos personagens, das relações interpessoais construídas no decorrer das narrativas, distanciando-se, portanto, de uma visão estereotipada. No que diz respeito aos elementos paratextuais, percebe-se o cuidado em trazer, por meio de uma linguagem que se aproxima de um diálogo entre autor e leitor, informações objetivas e, ao mesmo tempo, envolventes sobre o autor, a obra, o estilo, as temáticas abordadas, os aspectos do gênero. Acompanha a obra, Manual do Professor (impresso e digital) e Videtutoriais destinados ao professor e ao estudante. Nos Videotutoriais é feita uma apresentação da obra recorrendo a um cenário e a um som ao fundo que fazem alusão direta ao livro, propiciando um contato audiovisual convidativo. O Manual do Professor está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e apresenta carta ao professor, propostas de atividades, aprofundamento das questões estéticas e literárias tratadas nos contos, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada que contribuem para o aprofundamento teórico e prático das temáticas abordadas. Considerando esses aspectos, a obra é indicada ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético, projeto editorial e composição de boa qualidade que não ferem os marcos legais e que possibilitam a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas.

## Resenha

A obra Aluado e Outros Contos de Alumbramento é uma obra literária que reúne sete contos escritos por Adriano Messias e ilustrados por Carlos Caminha. A obra apresenta o fantástico e o suspense, e caracterizam personagens vivendo experiências marcadas por inquietudes, descobertas, sentimentos e emoções peculiares à adolescência. As histórias são ambientadas em regiões interioranas brasileiras, em que os costumes e modos de ser e de se relacionar com o espaço são envolvidos por mistérios e assombrações. Há, em cada conto, a construção de uma única sequência de ações que levam a um conflito e ao seu desfecho, atendendo ao que é esperado desse gênero literário. Merece destaque, o fato de que a abordagem das temáticas presentes na obra, como, por exemplo, as inquietudes, as vulnerabilidades e o protagonismo juvenil, bem como o bullying e o respeito à diferença, mostra-se livre de estereótipos, preconceitos ou de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos, atendendo

ao que preconiza as legislações oficiais relativas à Educação. Além disso, a obra promove positivamente a cultura dos povos do campo, ao valorizar os seus saberes, conhecimentos, tradições, organizações, valores e formas de participação social. O projeto gráfico, de modo semelhante, respeita às características do ambiente interiorano brasileiro, do universo dos personagens, das relações interpessoais construídas no decorrer das narrativas, distanciando-se, portanto, de uma visão estereotipada. No que diz respeito aos elementos paratextuais, percebe-se o cuidado em trazer, por meio de uma linguagem que se aproxima de um diálogo entre autor e leitor, informações objetivas e, ao mesmo tempo, envolventes sobre o autor, a obra, o estilo, as temáticas abordadas, os aspectos do gênero. Acompanha a obra, Manual do Professor (impresso e digital) e Videtutoriais destinados ao professor e ao estudante. Nos Videotutoriais é feita uma apresentação da obra recorrendo a um cenário e a um som ao fundo que fazem alusão direta ao livro, propiciando um contato audiovisual convidativo. O Manual do Professor está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e apresenta carta ao professor, propostas de atividades, aprofundamento das questões estéticas e literárias tratadas nos contos, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada que contribuem para o aprofundamento teórico e prático das temáticas abordadas. Considerando esses aspectos, a obra é indicada ao estudante do Ensino Médio por apresentar linguagem, temas, aspecto estético, projeto editorial e composição de boa qualidade que não ferem os marcos legais e que possibilitam a ampliação das referências estéticas, culturais e éticas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## BANDIDA!

**Autor**
LUIS AUGUSTO CAMPELLO DILL, LUIS AUGUSTO CAMPELLO DILL, RENATA ALESSANDRA BUENO, RENATA ALESSANDRA BUENO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
TOTE EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

**Resenha Completa**

A obra Bandida!, de autoria de Luís Dill, ilustrada por Flávio Bassani, caracteriza-se como gênero novela, subgênero policial, na qual se narra, a fuga da protagonista, Renata. O livro inicia com um policial que a procura na casa onde vive com a avó e, desde esse começo, já se colocam dois pontos de vista sobre a menina: criminosa ou vítima? Enquanto foge, Kelly, nome que assume, relembra fatos do seu passado que são narrados em 22 capítulos aparentemente desconexos, em uma linha de tempo fragmentada, já que ela não conta sua história de forma linear, mas a partir do que comenta e lhe pergunta a mulher com quem viaja. Assim, são diferentes narrativas que não seguem uma linearidade temporal, mas que, no final, serão citadas na ordem dos acontecimentos, permitindo a reconstrução da história. Em uma prosa caracterizada pelo tom coloquial, pelo uso de gírias e de palavras com marcas de oralidade, bem como por diferentes expressões do discurso direto, a obra vai se compondo como um mosaico de histórias, intercalando diferentes gêneros, como a notícia policial, os comentários dos leitores a uma dessas notícias e até mesmo uma ata de condomínio. A dúvida colocada no começo

do livro vai sendo apresentada no texto a partir de diferentes focos narrativos, que trazem diferentes aspectos da vida da protagonista: por um lado, suas dificuldades em família: a morte violenta do pai, o abuso sofrido pela irmã, sua posterior morte por leucemia, o novo casamento da mãe que se muda com o padrasto e a deixa com a avó e obrigando-a a frequentar uma nova escola onde sofre bullying; por outro, o mundo exterior violento em que transita, desde brigas na escola, violência contra professores, envolvimento com o tráfico de drogas, assassinato, passando por namoros problemáticos com jovens desajustados. Tais acontecimentos, colocam Bandida! no universo criminal, característico da novela policial, criando um clima de suspense ao tratar da violência urbana pela qual passam os jovens de classes menos privilegiadas. Desse modo, o romance abre-se ao trabalho a partir das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilitando à escola o trabalho com o texto literário de forma contextualizada, a partir do mundo do estudante, explorando, interdisciplinarmente, questões ligadas à vulnerabilidade dos jovens e às inquietações da juventude. No final do livro, há um paratexto com informações sobre a história, o gênero e suas características e sobre o autor. Acompanham o Livro do Estudante, o Manual do Professor e o Manual Digital do Professor, em PDF, no qual se apresenta a obra e são indicadas atividades disciplinares e interdisciplinares para antes, durante e após a leitura, contemplando, como indica a BNCC, os componentes curriculares de forma contextualizada. Nesse Manual Digital, há ainda uma seção de aprofundamento, na qual se destacam: as características do gênero novela e sua diferença do romance; referências complementares, cujo conteúdo discorre sobre as noções de aspectos intertextuais e interdiscursivos, bem como outras obras que podem se relacionar com a temática do livro e, por fim, a bibliografia comentada, que apresenta obras usadas para a organização no manual do professor. Também fazem arte da obra, dois videotutoriais: o primeiro, voltado ao aluno, o qual retoma as questões do paratexto, explicando a fragmentação da obra, os temas tratados, bem como o gênero novela; o segundo, para os professores, que sistematiza o conteúdo do manual de atividades. Em suma, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil.

## Resenha

A obra Bandida!, de autoria de Luís Dill, ilustrada por Flávio Bassani, caracteriza-se como gênero novela, subgênero policial, na qual se narra, a fuga da protagonista, Renata. O livro inicia com um policial que a procura na

casa onde vive com a avó e, desde esse começo, já se colocam dois pontos de vista sobre a menina: criminosa ou vítima? Enquanto foge, Kelly, nome que assume, relembra fatos do seu passado que são narrados em 22 capítulos aparentemente desconexos, em uma linha de tempo fragmentada, já que ela não conta sua história de forma linear, mas a partir do que comenta e lhe pergunta a mulher com quem viaja. Assim, são diferentes narrativas que não seguem uma linearidade temporal, mas que, no final, serão citadas na ordem dos acontecimentos, permitindo a reconstrução da história. Em uma prosa caracterizada pelo tom coloquial, pelo uso de gírias e de palavras com marcas de oralidade, bem como por diferentes expressões do discurso direto, a obra vai se compondo como um mosaico de histórias, intercalando diferentes gêneros, como a notícia policial, os comentários dos leitores a uma dessas notícias e até mesmo uma ata de condomínio. A dúvida colocada no começo do livro vai sendo apresentada no texto a partir de diferentes focos narrativos, que trazem diferentes aspectos da vida da protagonista: por um lado, suas dificuldades em família: a morte violenta do pai, o abuso sofrido pela irmã, sua posterior morte por leucemia, o novo casamento da mãe que se muda com o padrasto e a deixa com a avó e obrigando-a a frequentar uma nova escola onde sofre bullying; por outro, o mundo exterior violento em que transita, desde brigas na escola, violência contra professores, envolvimento com o tráfico de drogas, assassinato, passando por namoros problemáticos com jovens desajustados. Tais acontecimentos, colocam Bandida! no universo criminal, característico da novela policial, criando um clima de suspense ao tratar da violência urbana pela qual passam os jovens de classes menos privilegiadas. Desse modo, o romance abre-se ao trabalho a partir das Competências e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, possibilitando à escola o trabalho com o texto literário de forma contextualizada, a partir do mundo do estudante, explorando, interdisciplinarmente, questões ligadas à vulnerabilidade dos jovens e às inquietações da juventude. No final do livro, há um paratexto com informações sobre a história, o gênero e suas características e sobre o autor. Acompanham o Livro do Estudante, o Manual do Professor e o Manual Digital do Professor, em PDF, no qual se apresenta a obra e são indicadas atividades disciplinares e interdisciplinares para antes, durante e após a leitura, contemplando, como indica a BNCC, os componentes curriculares de forma contextualizada. Nesse Manual Digital, há ainda uma seção de aprofundamento, na qual se destacam: as características do gênero novela e sua diferença do romance; referências complementares, cujo conteúdo discorre sobre as noções de aspectos

intertextuais e interdiscursivos, bem como outras obras que podem se relacionar com a temática do livro e, por fim, a bibliografia comentada, que apresenta obras usadas para a organização no manual do professor. Também fazem arte da obra, dois videotutoriais: o primeiro, voltado ao aluno, o qual retoma as questões do paratexto, explicando a fragmentação da obra, os temas tratados, bem como o gênero novela; o segundo, para os professores, que sistematiza o conteúdo do manual de atividades. Em suma, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PELOS OLHOS DE SANDRA

**Autor**

CHRISTIANA KAREN GUSMAO BEZERRA DO NASCIMENTO (CHRISTIANA KAREN GUSMAO BEZERRA DO NASCIMENTO), ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS (ROSANA RIOS), ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS (ROSANA RIOS)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

RIO 40o TRADE LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 168

### Resenha Completa

A obra Pelos Olhos de Sandra, de Rosana Rios, é um romance de suspense e aventura. Trata-se de uma obra que se insere na temática inquietações da juventude, pois apresenta a protagonista Sandra, uma adolescente de 14 anos que passa por uma crise pessoal, decorrente do sentimento de orfandade causado pela morte de seu pai e por ter visões, a princípio atribuídas a algum transtorno mental. A narrativa é construída a partir do olhar da protagonista, que embarca, de férias, para a casa de sua avó no litoral. No decorrer da viagem, realidade e eventos paranormais se mesclam, pois Sandra, ao tocar alguns objetos, é transportada para o lugar de sua origem, entrando em contato com pessoas e diferentes contextos sociais, culturais e históricos do passado colonial brasileiro. No litoral, além do contato com sua avó e seu primo Henrique, Sandra conhece Célia, uma adolescente filha de um comerciante local; Mariângela, uma médica recém-formada que demonstra interesse por sua saúde mental, que se propõe a ajudá-la; além do velho ancião indígena da etnia guarani, Tomé, com quem irá aprender muitas lições; e, por fim, seu Abílio, um empresário ganancioso que tenta impedir que

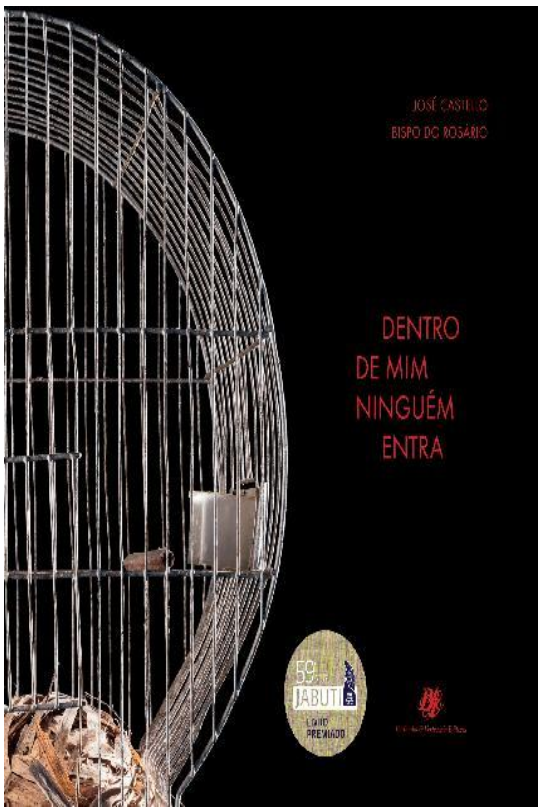
suas propriedades sejam tombadas como patrimônio histórico da humanidade. A obra pode proporcionar fruição estética e ampliação do repertório linguístico do aluno, além de colocá-lo em contato com aspectos culturais, sociais e históricos relacionados ao extermínio dos povos indígenas, o descaso com as pessoas com enfermidades mentais e a luta pela preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural brasileiro. Todos esses aspectos podem ser abordados a partir de uma perspectiva interdisciplinar com as Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. A obra tem um projeto gráfico-editorial equilibrado, que dialoga de forma adequada com a linguagem da obra e apresenta recursos expressivos e linguísticos típicos de narrativas infantojuvenis do gênero. O Livro do Estudante vem acompanhado de material de apoio, sendo eles o Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), que visa sobretudo estimular a leitura, trazendo dados sobre o autor, a obra, os gêneros literários e os temas presentes no texto; e o Material Digital do Professor, em PDF, e o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações, propostas de atividades e aprofundamentos sobre questões sensíveis presentes na obra, como a saúde mental e o genocídio dos povos originários. Esse material de apoio, que conta também com sugestões complementares de referência e bibliografia, está articulado às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, contribuindo assim para a apresentação da obra e para os debates que ela possa suscitar em sala de aula.

## Resenha

A obra Pelos Olhos de Sandra, de Rosana Rios, é um romance de suspense e aventura. Trata-se de uma obra que se insere na temática inquietações da juventude, pois apresenta a protagonista Sandra, uma adolescente de 14 anos que passa por uma crise pessoal, decorrente do sentimento de orfandade causado pela morte de seu pai e por ter visões, a princípio atribuídas a algum transtorno mental. A narrativa é construída a partir do olhar da protagonista, que embarca, de férias, para a casa de sua avó no litoral. No decorrer da viagem, realidade e eventos paranormais se mesclam, pois Sandra, ao tocar alguns objetos, é transportada para o lugar de sua origem, entrando em contato com pessoas e diferentes contextos sociais, culturais e históricos do passado colonial brasileiro. No litoral, além do contato com sua avó e seu primo Henrique, Sandra conhece Célia, uma adolescente filha de um comerciante local; Mariângela, uma médica recém-formada que demonstra interesse por sua saúde mental, que se propõe a ajudá-la; além do

velho ancião indígena da etnia guarani, Tomé, com quem irá aprender muitas lições; e, por fim, seu Abílio, um empresário ganancioso que tenta impedir que suas propriedades sejam tombadas como patrimônio histórico da humanidade. A obra pode proporcionar fruição estética e ampliação do repertório linguístico do aluno, além de colocá-lo em contato com aspectos culturais, sociais e históricos relacionados ao extermínio dos povos indígenas, o descaso com as pessoas com enfermidades mentais e a luta pela preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural brasileiro. Todos esses aspectos podem ser abordados a partir de uma perspectiva interdisciplinar com as Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. A obra tem um projeto gráfico-editorial equilibrado, que dialoga de forma adequada com a linguagem da obra e apresenta recursos expressivos e linguísticos típicos de narrativas infantojuvenis do gênero. O Livro do Estudante vem acompanhado de material de apoio, sendo eles o Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), que visa sobretudo estimular a leitura, trazendo dados sobre o autor, a obra, os gêneros literários e os temas presentes no texto; e o Material Digital do Professor, em PDF, e o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações, propostas de atividades e aprofundamentos sobre questões sensíveis presentes na obra, como a saúde mental e o genocídio dos povos originários. Esse material de apoio, que conta também com sugestões complementares de referência e bibliografia, está articulado às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, contribuindo assim para a apresentação da obra e para os debates que ela possa suscitar em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DENTRO DE MIM NINGUEM ENTRA

**Autor**
ANDRES BARAO OTERO (ANDRES OTERO), ANDRES BARAO OTERO (ANDRES OTERO), BRUNO BERLENDIS DE CARVALHO, JOSE GUIMARAES CASTELLO BRANCO (JOSE CASTELLO), JOSE GUIMARAES CASTELLO BRANCO (JOSE CASTELLO), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BERLENDIS EDITORES LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 162

### Resenha Completa

A obra literária Dentro de mim Ninguém Entra, de autoria de José Guimarães Castello Branco, com fotos de Andrés B. Otero, é publicada pela Berlendis. O livro reúne fotos das obras de Arthur Bispo do Rosário e dois textos: o primeiro, que ocupa a maior parte da produção, "Dentro de mim ninguém entra", pertence ao gênero novela, narrado em primeira pessoa e abriga reflexões, dúvidas, passeios mentais e encontros com o diverso; enquanto o segundo, "O mordomo do Apocalipse", corresponde ao gênero reportagem, reunindo elementos de jornalismo, perfil biográfico, crítica de arte e de reflexão ensaística. O projeto gráfico-editorial da obra apresenta qualidade estética. A capa em preto mostra parte de uma gaiola com a porta semiaberta e um passarinho aparentemente morto, o que causa estranhamento no leitor. As fotos das obras de Arthur Bispo do Rosário dialogam com o texto escrito e conduzem o leitor à reflexão, na tentativa de compreender os elos entre as imagens e a história do menino, ao mesmo tempo em que conferem um ar de realidade à narrativa ficcional. Os temas principais da obra compreendem inquietações da juventude e a

vulnerabilidade dos jovens, mostrando abordagem adequada aos estudantes de Ensino Médio. A novela “Dentro de mim ninguém entra” narra a viagem de um menino de um leito de hospital ao seu interior. Essa viagem acontece por meio de histórias que ele mesmo inventa, com personagens que moram em um palácio em que o próprio menino é o rei. Os pais não compreendem porque o filho não conversa e só se interessa por um caderno de anotações. O menino, por sua vez, sofre por não compreenderem que a vida dele está voltada para a criação de histórias. Por meio de uma narrativa orientada pela história de vida do narrador/autor, a personagem principal revela a perspectiva dos demais, suscitando uma reflexão sobre a condição humana. Nesse sentido, a obra enseja oportunidades de discussão e de humanização, por meio da proposta artística que disponibiliza ao leitor. A novela apresenta passagens metaliterárias e dialoga com a reportagem sobre a vida e a obra de Arthur Bispo do Rosário, “O Mordomo do Apocalipse”. Ambas se aproximam porque tanto o menino quanto o artista visionário vivem em seu próprio mundo e, embora incompreendidos, seguem seu propósito com afinco. O Material Digital do Professor que acompanha a obra traz informações sobre os gêneros presentes no livro, com dados atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Tendo em vista que o livro mostra potencialidade para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico do estudante, bem como oportuniza a fruição por meio do uso qualificado da linguagem, considera-se que a leitura é recomendável ao jovem leitor.

## Resenha

A obra literária Dentro de mim Ninguém Entra, de autoria de José Guimarães Castello Branco, com fotos de Andrés B. Otero, é publicada pela Berlendis. O livro reúne fotos das obras de Arthur Bispo do Rosário e dois textos: o primeiro, que ocupa a maior parte da produção, “Dentro de mim ninguém entra”, pertence ao gênero novela, narrado em primeira pessoa e abriga reflexões, dúvidas, passeios mentais e encontros com o diverso; enquanto o segundo, “O mordomo do Apocalipse”, corresponde ao gênero reportagem, reunindo elementos de jornalismo, perfil biográfico, crítica de arte e de reflexão ensaística. O projeto gráfico-editorial da obra apresenta qualidade estética. A capa em preto mostra parte de uma gaiola com a porta semiaberta e um passarinho aparentemente morto, o que causa estranhamento no leitor. As fotos das obras de Arthur Bispo do Rosário

dialogam com o texto escrito e conduzem o leitor à reflexão, na tentativa de compreender os elos entre as imagens e a história do menino, ao mesmo tempo em que conferem um ar de realidade à narrativa ficcional. Os temas principais da obra compreendem inquietações da juventude e a vulnerabilidade dos jovens, mostrando abordagem adequada aos estudantes de Ensino Médio. A novela "Dentro de mim ninguém entra" narra a viagem de um menino de um leito de hospital ao seu interior. Essa viagem acontece por meio de histórias que ele mesmo inventa, com personagens que moram em um palácio em que o próprio menino é o rei. Os pais não compreendem porque o filho não conversa e só se interessa por um caderno de anotações. O menino, por sua vez, sofre por não compreenderem que a vida dele está voltada para a criação de histórias. Por meio de uma narrativa orientada pela história de vida do narrador/autor, a personagem principal revela a perspectiva dos demais, suscitando uma reflexão sobre a condição humana. Nesse sentido, a obra enseja oportunidades de discussão e de humanização, por meio da proposta artística que disponibiliza ao leitor. A novela apresenta passagens metaliterárias e dialoga com a reportagem sobre a vida e a obra de Arthur Bispo do Rosário, "O Mordomo do Apocalipse". Ambas se aproximam porque tanto o menino quanto o artista visionário vivem em seu próprio mundo e, embora incompreendidos, seguem seu propósito com afinco. O Material Digital do Professor que acompanha a obra traz informações sobre os gêneros presentes no livro, com dados atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Tendo em vista que o livro mostra potencialidade para ampliar o repertório cultural, estético e linguístico do estudante, bem como oportuniza a fruição por meio do uso qualificado da linguagem, considera-se que a leitura é recomendável ao jovem leitor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MISSA DOS MORTOS

**Autor**

CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDITH NESBIT (EDITH NESBIT) (, EDITH NESBIT (EDITH NESBIT) (, SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA CLAVE LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 48

### Resenha Completa

Escrita pela inglesa Edith Nesbit, a obra A Missa dos Mortos, em versão traduzida por Susana Ventura, concentra-se em Jasper, jovem músico cuja amada está de casamento marcado com o rico senhor Benoliel, em um acordo para salvar a vida financeira da família. Na véspera do casamento, no entanto, há um estranho acontecimento: Jasper ouve, de seu quarto, uma música tocada em uma missa dos mortos. Impressionado, o homem entende a sinistra experiência como um aviso, de modo que, no dia seguinte, decide ver Kate, em uma tentativa de impedir o casamento. Lá, descobre que a mulher também ouvira a música e essa espantosa coincidência transforma o destino de ambos os jovens. A leitura traz à tona questões sobre a psique humana, em sintonia com a tendência literária do período em que Edith Nesbit escreveu o conto. Além disso, a narrativa tangencia o sobrenatural, o sombrio, o fantasmagórico, a partir do mais íntimo das personagens, elementos que dialogam com os interesses do estudante do Ensino Médio. O texto favorece a leitura fluente, envolvendo o interlocutor tanto pela linguagem mais direta e mobilizadora, como pela temática voltada ao suspense e ao amor, propiciando a

identificação do estudante visado, que tende a vivenciar incertezas amorosas e paixões. Em termos de projeto gráfico, ilustrações de caveiras e flores, em coerência com a atmosfera sombria e fúnebre, convergem para a proposta de terror que permeia a narrativa, ao mesmo tempo em que reforçam seu caráter instigante e atrativo. O texto verbal adequa-se ao gênero conto e ao tema Ficção, mistério e fantasia, em uma abordagem voltada à construção de sentidos plurais e à experimentação de efeitos estéticos, por meio da leitura. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos, voltados a estudantes e professores incentivam a leitura ao apresentar a autora e sua obra, relacionando-a ao contexto social e histórico em que foi escrita, contemplando também sugestões para a abordagem do texto em sala de aula. Em suma, considerando suas qualidades literárias e as possibilidades que apresenta, a obra pode contribuir para a formação leitora do estudante do Ensino Médio, possibilitando-lhe a apreciação estética e a reflexão sobre o desconhecido, sobre o inexplicável e sobre os próprios sentimentos.

## Resenha

Escrita pela inglesa Edith Nesbit, a obra A Missa dos Mortos, em versão traduzida por Susana Ventura, concentra-se em Jasper, jovem músico cuja amada está de casamento marcado com o rico senhor Benoliel, em um acordo para salvar a vida financeira da família. Na véspera do casamento, no entanto, há um estranho acontecimento: Jasper ouve, de seu quarto, uma música tocada em uma missa dos mortos. Impressionado, o homem entende a sinistra experiência como um aviso, de modo que, no dia seguinte, decide ver Kate, em uma tentativa de impedir o casamento. Lá, descobre que a mulher também ouvira a música e essa espantosa coincidência transforma o destino de ambos os jovens. A leitura traz à tona questões sobre a psique humana, em sintonia com a tendência literária do período em que Edith Nesbit escreveu o conto. Além disso, a narrativa tangencia o sobrenatural, o sombrio, o fantasmagórico, a partir do mais íntimo das personagens, elementos que dialogam com os interesses do estudante do Ensino Médio. O texto favorece a leitura fluente, envolvendo o interlocutor tanto pela linguagem mais direta e mobilizadora, como pela temática voltada ao suspense e ao amor, propiciando a identificação do estudante visado, que tende a vivenciar incertezas amorosas e paixões. Em termos de projeto gráfico, ilustrações de caveiras e flores, em

coerência com a atmosfera sombria e fúnebre, convergem para a proposta de terror que permeia a narrativa, ao mesmo tempo em que reforçam seu caráter instigante e atrativo. O texto verbal adequa-se ao gênero conto e ao tema Ficção, mistério e fantasia, em uma abordagem voltada à construção de sentidos plurais e à experimentação de efeitos estéticos, por meio da leitura. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Além disso, Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos, voltados a estudantes e professores incentivam a leitura ao apresentar a autora e sua obra, relacionando-a ao contexto social e histórico em que foi escrita, contemplando também sugestões para a abordagem do texto em sala de aula. Em suma, considerando suas qualidades literárias e as possibilidades que apresenta, a obra pode contribuir para a formação leitora do estudante do Ensino Médio, possibilitando-lhe a apreciação estética e a reflexão sobre o desconhecido, sobre o inexplicável e sobre os próprios sentimentos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRATADO DA TERRA E GENTE DO BRASIL

**Autor**

ANA MARIA DE AZEVEDO, ANA MARIA DE AZEVEDO, FERNÃO CARDIM, FERNÃO CARDIM, JOSE DE NICOLA NETO, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PROSPER EDITORA E GRAFICA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A obra Tratado da Terra e Gente do Brasil reúne dois textos do padre jesuíta português Fernão Cardim,1548-1625, escritos entre 1583 e 1601, durante sua primeira estadia no Brasil, quais sejam, Do Clima e Terra do Brasil e Do Princípio e Origem dos Índios do Brasil. Organizado por Ana Maria de Azevedo, o livro oferece minuciosas informações sobre a fauna e a flora das terras brasileiras, sobre as atividades econômicas das capitanias compreendidas entre Pernambuco e São Vicente, depois São Paulo; sobre os costumes e crenças dos povos que encontrou na Nova Terra e sobre a ação das missões jesuíticas na colônia. Os textos permitem-nos ter um conhecimento da terra brasileira do Quinhentos, século XVI, e dos povos ameríndios, abordando também o papel dos jesuítas nessa região e os hábitos da vida nos engenhos. A perspectiva de Fernão Cardim é de um europeu que está a serviço de sua fé e sua coroa, mas não menospreza o Novo Mundo e tampouco as diferentes culturas encontradas aqui, no sentido mais abrangente que a palavra cultura pode adquirir. Além disso, a introdução da obra traz um olhar que intercala Literatura, História e Sociologia, conforme previsto pela

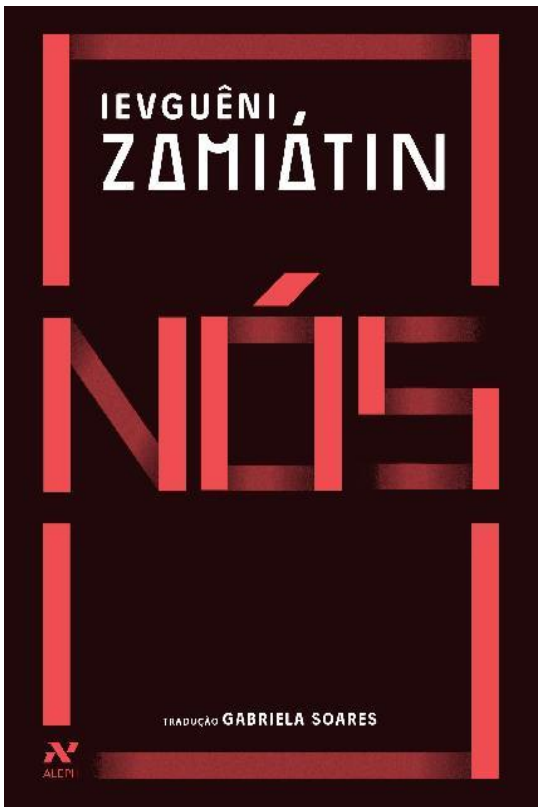
legislação educacional brasileira. O gênero pode ser caracterizado como tratado ou relato histórico. Tratado da Terra e Gente do Brasil é um texto em que Fernão Cardim apresenta à Coroa Portuguesa a situação de sua recém-descoberta colônia e descreve, em detalhes, e de forma muito cativante, por meio de seu olhar pessoal, as paisagens, animais, frutos, árvores, peixes, pássaros, ervas, plantas, alimentos, costumes indígenas, e narrativas míticas da terra brasileira, criando um relato histórico por meio do qual se consegue vislumbrar o que era o Brasil naquela época. Valendo-se de recursos expressivos da linguagem como metáforas, comparações e outras figuras de linguagem, Cardim foge do meramente descritivo, informacional e cria um texto, na maioria das vezes, pautado na beleza da expressão poética. Nesse sentido, o texto está em consonância com a legislação, as diretrizes e às normas oficiais brasileiras relativas à Educação. Os videotutoriais em torno de 5 e 10 minutos cada um do estudante e do professor e o Material Digital do Professor sugerem aos professores de Língua Portuguesa instrumentos claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora do ambiente escolar, enfocando, particularmente, tanto por meio da escrita quanto da oralidade, o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O material digital fornecido aos estudantes indica obras de diferentes linguagens artísticas que dialogam com esse conteúdo e levam a uma reflexão que se aprofunda ainda mais sobre as contradições históricas daquele período.

## Resenha

A obra Tratado da Terra e Gente do Brasil reúne dois textos do padre jesuíta português Fernão Cardim,1548-1625, escritos entre 1583 e 1601, durante sua primeira estadia no Brasil, quais sejam, Do Clima e Terra do Brasil e Do Princípio e Origem dos Índios do Brasil. Organizado por Ana Maria de Azevedo, o livro oferece minuciosas informações sobre a fauna e a flora das terras brasileiras, sobre as atividades econômicas das capitanias compreendidas entre Pernambuco e São Vicente, depois São Paulo; sobre os costumes e crenças dos povos que encontrou na Nova Terra e sobre a ação das missões jesuíticas na colônia. Os textos permitem-nos ter um conhecimento da terra brasileira do Quinhentos, século XVI, e dos povos ameríndios, abordando também o papel dos jesuítas nessa região e os hábitos da vida nos engenhos. A perspectiva de Fernão Cardim é de um europeu que está a serviço de sua fé e sua coroa, mas não menospreza o Novo Mundo e

tampouco as diferentes culturas encontradas aqui, no sentido mais abrangente que a palavra cultura pode adquirir. Além disso, a introdução da obra traz um olhar que intercala Literatura, História e Sociologia, conforme previsto pela legislação educacional brasileira. O gênero pode ser caracterizado como tratado ou relato histórico. Tratado da Terra e Gente do Brasil é um texto em que Fernão Cardim apresenta à Coroa Portuguesa a situação de sua recém-descoberta colônia e descreve, em detalhes, e de forma muito cativante, por meio de seu olhar pessoal, as paisagens, animais, frutos, árvores, peixes, pássaros, ervas, plantas, alimentos, costumes indígenas, e narrativas míticas da terra brasileira, criando um relato histórico por meio do qual se consegue vislumbrar o que era o Brasil naquela época. Valendo-se de recursos expressivos da linguagem como metáforas, comparações e outras figuras de linguagem, Cardim foge do meramente descritivo, informacional e cria um texto, na maioria das vezes, pautado na beleza da expressão poética. Nesse sentido, o texto está em consonância com a legislação, as diretrizes e às normas oficiais brasileiras relativas à Educação. Os videotutoriais em torno de 5 e 10 minutos cada um do estudante e do professor e o Material Digital do Professor sugerem aos professores de Língua Portuguesa instrumentos claros, precisos e alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC sobre como trabalhar a obra literária dentro e fora do ambiente escolar, enfocando, particularmente, tanto por meio da escrita quanto da oralidade, o desenvolvimento da capacidade argumentativa e inferencial dos estudantes, apresentando atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura. O material digital fornecido aos estudantes indica obras de diferentes linguagens artísticas que dialogam com esse conteúdo e levam a uma reflexão que se aprofunda ainda mais sobre as contradições históricas daquele período.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NÓS

**Autor**

EDILSON DIAS DE MOURA (EDILSON DIAS DE MOURA), EDILSON DIAS DE MOURA (EDILSON DIAS DE MOURA), EDILSON DIAS DE MOURA (EDILSON DIAS DE MOURA), EMILIO GARCIA (EMILIO GARCIA), GABRIELA SOARES DA SILVA (GABRIELA SOARES), GABRIELA SOARES DA SILVA (GABRIELA SOARES), IEVGUÊNI IVÁNOVITCH ZAMIÁTIN (IEVGUÊNI ZAMIÁTIN), IEVGUÊNI IVÁNOVITCH ZAMIÁTIN (IEVGUÊNI ZAMIÁTIN), STEFAN VALIM MENKE (STEFAN VALIM MENKE)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ALEPH LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 344

### Resenha Completa

Nós, de Ieveguêni Zamiátin, traduzido por Gabriela Soares, é considerado um dos primeiros romances distópicos da história da literatura mundial. Trata-se de uma ficção científica, cuja narrativa se desenvolve em um futuro distante dominado pelo Estado Único, onde as pessoas são tratadas de forma coletiva. Por isso o título nós, que sugere o tema principal do romance: a luta para preservar o Eu individual em detrimento do Eu coletivo. Nesta suposta sociedade igualitária, o que acontece é justamente o oposto, pois os direitos básicos das pessoas, como liberdade de expressão e escolhas individuais, são tolhidos. Os cidadãos do Estado Único vivem sob o domínio opressivo do Benfeitor, que os mantém sob vigilância, garantindo que todo ato de expressão individual seja severamente condenado e os rebeldes sejam punidos com a morte. As pessoas, além de serem identificadas por uma sequência de letra e números, vestem-se de forma igual e suas casas têm paredes de vidro, de forma que nada fica escondido do Benfeitor. É o governo quem designa os parceiros sexuais, os quais devem se encontrar com data e horário agendados. Para garantir a integridade do Estado Único, foi construído

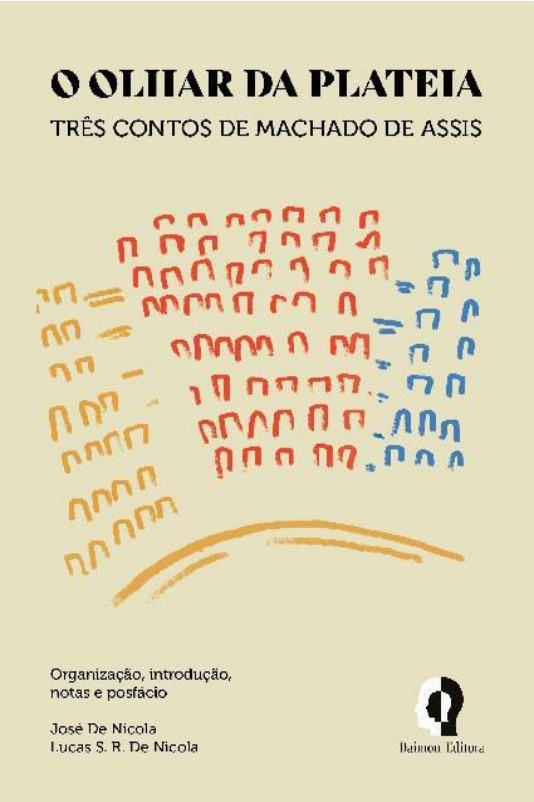
“O Muro Verde”, que o separa do mundo livre e “selvagem”. O enredo de Nós se desdobra ao longo de 40 "Anotações”, escritas em primeira pessoa pelo personagem-narrador, D-503, o matemático e engenheiro responsável pelo desenvolvimento da Integral, uma espaçonave que o Estado Único pretende usar para explorar outros planetas, na tentativa de imprimir, em civilizações alienígenas, a doutrina de submissão ao seu sistema de governo, baseado na lógica, na matemática e na racionalidade. A forma como os acontecimentos se desenrolam envolve o leitor. A obra apresenta boa qualidade gráfica e editorial, é dividida em 40 capítulos, cada um correspondendo a uma anotação de D-503. Tanto o romance quanto o material de apoio para o estudante e para o professor são redigidos em linguagem simples e dialogam com o leitor. As atividades propostas no Manual do Professor atendem às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para Linguagens e suas Tecnologias, as quais favorecem, principalmente, o desenvolvimento da linguagem verbal, por meio da reflexão crítica e da argumentação. O Livro do Estudante, além do paratexto com informações sobre o autor, a obra, sua contextualização histórica e gênero literário, apresenta uma resenha de George Orwell e uma carta de Zamiátin para Stálin. Os videotutoriais para o estudante e para o professor, com duração entre 5 e 10 minutos, apresentam qualidade técnica de som e imagem, com informações relevantes para compreensão do contexto em que a obra foi escrita.

## Resenha

Nós, de Ieveguêni Zamiátin, traduzido por Gabriela Soares, é considerado um dos primeiros romances distópicos da história da literatura mundial. Trata-se de uma ficção científica, cuja narrativa se desenvolve em um futuro distante dominado pelo Estado Único, onde as pessoas são tratadas de forma coletiva. Por isso o título nós, que sugere o tema principal do romance: a luta para preservar o Eu individual em detrimento do Eu coletivo. Nesta suposta sociedade igualitária, o que acontece é justamente o oposto, pois os direitos básicos das pessoas, como liberdade de expressão e escolhas individuais, são tolhidos. Os cidadãos do Estado Único vivem sob o domínio opressivo do Benfeitor, que os mantém sob vigilância, garantindo que todo ato de expressão individual seja severamente condenado e os rebeldes sejam punidos com a morte. As pessoas, além de serem identificadas por uma sequência de letra e números, vestem-se de forma igual e suas casas têm paredes de vidro, de forma que nada fica escondido do Benfeitor. É o governo quem designa os parceiros sexuais, os quais devem se encontrar com data e

horário agendados. Para garantir a integridade do Estado Único, foi construído “O Muro Verde”, que o separa do mundo livre e “selvagem”. O enredo de Nós se desdobra ao longo de 40 "Anotações”, escritas em primeira pessoa pelo personagem-narrador, D-503, o matemático e engenheiro responsável pelo desenvolvimento da Integral, uma espaçonave que o Estado Único pretende usar para explorar outros planetas, na tentativa de imprimir, em civilizações alienígenas, a doutrina de submissão ao seu sistema de governo, baseado na lógica, na matemática e na racionalidade. A forma como os acontecimentos se desenrolam envolve o leitor. A obra apresenta boa qualidade gráfica e editorial, é dividida em 40 capítulos, cada um correspondendo a uma anotação de D-503. Tanto o romance quanto o material de apoio para o estudante e para o professor são redigidos em linguagem simples e dialogam com o leitor. As atividades propostas no Manual do Professor atendem às competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para Linguagens e suas Tecnologias, as quais favorecem, principalmente, o desenvolvimento da linguagem verbal, por meio da reflexão crítica e da argumentação. O Livro do Estudante, além do paratexto com informações sobre o autor, a obra, sua contextualização histórica e gênero literário, apresenta uma resenha de George Orwell e uma carta de Zamiátin para Stálin. Os videotutoriais para o estudante e para o professor, com duração entre 5 e 10 minutos, apresentam qualidade técnica de som e imagem, com informações relevantes para compreensão do contexto em que a obra foi escrita.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O OLHAR DA PLATEIA: TRÊS CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

**Autor**
JOSE DE NICOLA NETO, JOSE DE NICOLA NETO, JOSE DE NICOLA NETO, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA, MACHADO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DAIMON EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 200

### Resenha Completa

A obra O Olhar da Plateia: Três Contos de Machado de Assis, foi organizada por José de Nicola e Lucas de Nicola e reúne três dos contos mais famosos do Realismo brasileiro: “Teoria do Medalhão”, “O segredo do Bonzo” e “O espelho”. Entre os pontos em comum que conectam as três narrativas estão a reflexão sobre o desejo e a necessidade que a humanidade tem da aprovação do(s) outro(s), ou seja, do olhar da plateia, e como esse querer e essa necessidade de aprovação constante vão se afetando e se moldando num interminável jogo de espelhos em que os indivíduos acabam, inclusive, reduzindo a própria capacidade de serem humanos. De forma específica, “Teoria do Medalhão”, primeiro conto da obra, traz uma narrativa em que, por meio de um diálogo, o pai orienta o filho que chega à maioridade a tornar-se um "medalhão", alguém que, sem dizer ou fazer nada relevante, destaca-se socialmente; em “O segredo do Bonzo” são colocadas em debate teorias e ideias vazias e sem significado que impressionam a quem as ouve, proporcionando a reflexão de que ao público importa menos a relevância do conteúdo discutido do que a imagem que se tem de quem emite a teoria; “O

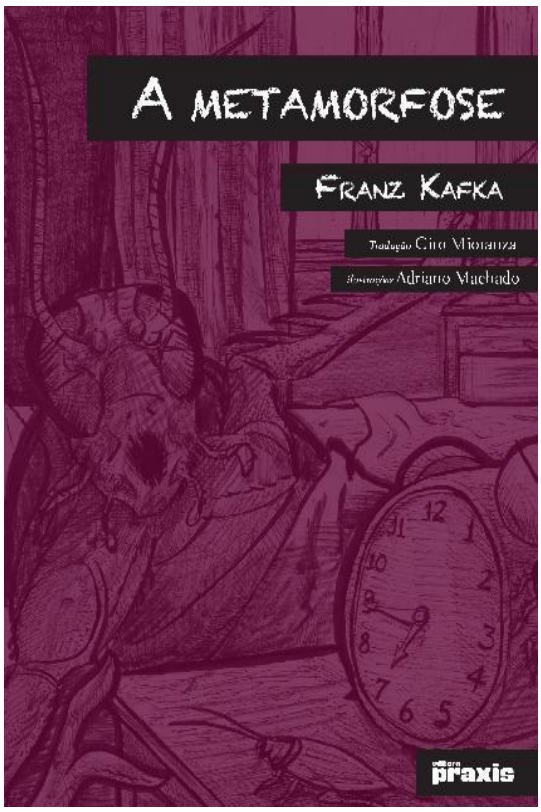
espelho”, por sua vez, narra uma experiência que atesta que o ser humano valoriza a opinião que o outro apresenta a seu respeito, independentemente da imagem de si que vê refletida no espelho. As temáticas abordadas e o modo como o gênero conto as articula são apropriados a estudantes do Ensino Médio por propor discussões complexas a partir de gênero conciso e envolvente. Por respeitar em boa medida a linguagem da época em que os contos foram escritos, assim como apresentar os costumes daquele momento, a obra pode ser utilizada tanto para o desenvolvimento de atividades de ensino, proporcionando oportunidades de que o estudante possa perceber língua e literatura como matérias vivas e, por isso, passíveis de transformações, atualizações e mesmo de diferentes usos, sem deixarem de ser faculdades e direitos do povo brasileiro. A obra está em conformidade com as Competências Gerais e Habilidades Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e cabe mencionar que complementam a sua composição o Manual do Professor Impresso, o Material Digital do Professor e os Videotutoriais do Estudante e do Professor. O Manual do Professor Impresso se estrutura de forma semelhante ao do estudante. No que lhe concerne, o Material Digital do Professor dá ênfase ao tema cidadania e oferece subsídios para que o professor possa propor o diálogo entre a obra literária, o contexto histórico e o conhecimento antropológico e sociológico. Há, ainda, o incentivo à escrita de um conto fantástico. E, por fim, realça-se que os Videotutoriais do Estudante e do Professor, de forma bastante didática e concisa, apresentam informações relacionadas às narrativas literárias e ao gênero conto. Assim, ressalta-se a obra como uma possibilidade de ampliação do repertório literário e cultural do jovem leitor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra O Olhar da Plateia: Três Contos de Machado de Assis, foi organizada por José de Nicola e Lucas de Nicola e reúne três dos contos mais famosos do Realismo brasileiro: “Teoria do Medalhão”, “O segredo do Bonzo” e “O espelho”. Entre os pontos em comum que conectam as três narrativas estão a reflexão sobre o desejo e a necessidade que a humanidade tem da aprovação do(s) outro(s), ou seja, do olhar da plateia, e como esse querer e essa necessidade de aprovação constante vão se afetando e se moldando num interminável jogo de espelhos em que os indivíduos acabam, inclusive, reduzindo a própria capacidade de serem humanos. De forma específica,

“Teoria do Medalhão”, primeiro conto da obra, traz uma narrativa em que, por meio de um diálogo, o pai orienta o filho que chega à maioridade a tornar-se um "medalhão", alguém que, sem dizer ou fazer nada relevante, destaca-se socialmente; em “O segredo do Bonzo” são colocadas em debate teorias e ideias vazias e sem significado que impressionam a quem as ouve, proporcionando a reflexão de que ao público importa menos a relevância do conteúdo discutido do que a imagem que se tem de quem emite a teoria; “O espelho”, por sua vez, narra uma experiência que atesta que o ser humano valoriza a opinião que o outro apresenta a seu respeito, independentemente da imagem de si que vê refletida no espelho. As temáticas abordadas e o modo como o gênero conto as articula são apropriados a estudantes do Ensino Médio por propor discussões complexas a partir de gênero conciso e envolvente. Por respeitar em boa medida a linguagem da época em que os contos foram escritos, assim como apresentar os costumes daquele momento, a obra pode ser utilizada tanto para o desenvolvimento de atividades de ensino, proporcionando oportunidades de que o estudante possa perceber língua e literatura como matérias vivas e, por isso, passíveis de transformações, atualizações e mesmo de diferentes usos, sem deixarem de ser faculdades e direitos do povo brasileiro. A obra está em conformidade com as Competências Gerais e Habilidades Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e cabe mencionar que complementam a sua composição o Manual do Professor Impresso, o Material Digital do Professor e os Videotutoriais do Estudante e do Professor. O Manual do Professor Impresso se estrutura de forma semelhante ao do estudante. No que lhe concerne, o Material Digital do Professor dá ênfase ao tema cidadania e oferece subsídios para que o professor possa propor o diálogo entre a obra literária, o contexto histórico e o conhecimento antropológico e sociológico. Há, ainda, o incentivo à escrita de um conto fantástico. E, por fim, realça-se que os Videotutoriais do Estudante e do Professor, de forma bastante didática e concisa, apresentam informações relacionadas às narrativas literárias e ao gênero conto. Assim, ressalta-se a obra como uma possibilidade de ampliação do repertório literário e cultural do jovem leitor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A METAMORFOSE

**Autor**

ADRIANO SILVA MACHADO SANTOS (ADRIANO SILVA MACHADO SANTOS), ADRIANO SILVA MACHADO SANTOS (ADRIANO SILVA MACHADO SANTOS), CIRO MIORANZA (CIRO MIORANZA), CIRO MIORANZA (CIRO MIORANZA), LAURIANE DE LOURENZI (LAURIANE DE LOURENZI), PATRICIA CHRISTINA MONTEZANO CINTRA (PATRÍCIA MONTEZANO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PRAXIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A Obra A Metamorfose, traduzida por Ciro Mioranza, é a primeira novela de Franz Kafka, escritor tcheco do início do século XX, considerado o precursor do realismo mágico. Nesse clássico universal, entra-se em contato com a história de Gregor Samsa, um caixeiro-viajante que tem a sua vida transformada repentinamente após perceber que acordou no corpo de um inseto gigante. Embora mantenha suas plenas funções cognitivas - a personagem lembra-se de todo o seu passado e ainda pensa como um ser humano -, Gregor se vê impossibilitado de conviver e de ser aceito socialmente. A despeito de sua estranha transformação em inseto representar, por si só, um grande problema, a maior preocupação do protagonista era a de perder o emprego, já que era o arrimo da família: seus pais tinham uma grande dívida e dependiam financeiramente do filho. Narrada em terceira pessoa, a obra é dividida em três capítulos: o primeiro apresenta o impacto da metamorfose sob a ótica de Gregor; o segundo, a tentativa de adaptação da família à nova realidade; o terceiro, o trágico fim do protagonista. O enredo suscita diversos questionamentos de ordem pessoal e desperta diferentes

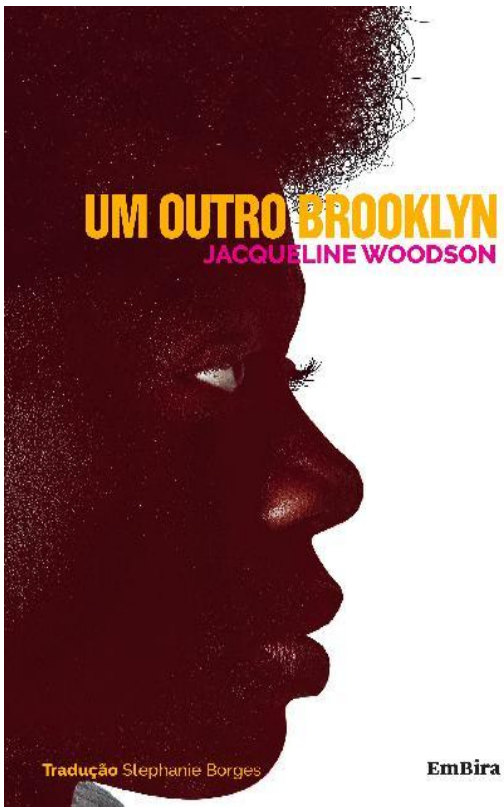
estados emocionais, como a curiosidade, o medo, o nojo, o terror, a compaixão e a angústia. A obra conta com Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), elaborados com base nas competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com o objetivo de auxiliar os estudantes e os professores na fruição estética do texto literário, bem como na discussão e aprofundamento da própria obra e na apropriação de aspectos atinentes a textos de tipologia narrativa. O tema e a linguagem são adequados aos estudantes do Ensino Médio e colaboram para a expansão tanto de suas visões de mundo quanto de seus conhecimentos linguísticos. As ilustrações são bem distribuídas e com traços que condizem com o estilo introspectivo da narrativa, criando um clima de suspense e expectativa a cada cena. Ao jovem leitor, a obra propicia reflexões filosóficas e sociais, bem como uma experiência estética surpreendente: o clímax, normalmente apresentado ao final do enredo, é dado logo de início; os acontecimentos extraordinários não são apresentados em um mundo fantástico, na verdade são considerados como estranhos ou irreais desde o início, muito embora isso não impacte a harmonia entre as ideias da obra.

## Resenha

A Obra A Metamorfose, traduzida por Ciro Mioranza, é a primeira novela de Franz Kafka, escritor tcheco do início do século XX, considerado o precursor do realismo mágico. Nesse clássico universal, entra-se em contato com a história de Gregor Samsa, um caixeiro-viajante que tem a sua vida transformada repentinamente após perceber que acordou no corpo de um inseto gigante. Embora mantenha suas plenas funções cognitivas - a personagem lembra-se de todo o seu passado e ainda pensa como um ser humano -, Gregor se vê impossibilitado de conviver e de ser aceito socialmente. A despeito de sua estranha transformação em inseto representar, por si só, um grande problema, a maior preocupação do protagonista era a de perder o emprego, já que era o arrimo da família: seus pais tinham uma grande dívida e dependiam financeiramente do filho. Narrada em terceira pessoa, a obra é dividida em três capítulos: o primeiro apresenta o impacto da metamorfose sob a ótica de Gregor; o segundo, a tentativa de adaptação da família à nova realidade; o terceiro, o trágico fim do protagonista. O enredo suscita diversos questionamentos de ordem pessoal e desperta diferentes estados emocionais, como a curiosidade, o medo, o nojo, o terror, a compaixão e a angústia. A obra conta com Material Digital do Professor, em

PDF, e Videotutoriais do Estudante e do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), elaborados com base nas competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, com o objetivo de auxiliar os estudantes e os professores na fruição estética do texto literário, bem como na discussão e aprofundamento da própria obra e na apropriação de aspectos atinentes a textos de tipologia narrativa. O tema e a linguagem são adequados aos estudantes do Ensino Médio e colaboram para a expansão tanto de suas visões de mundo quanto de seus conhecimentos linguísticos. As ilustrações são bem distribuídas e com traços que condizem com o estilo introspectivo da narrativa, criando um clima de suspense e expectativa a cada cena. Ao jovem leitor, a obra propicia reflexões filosóficas e sociais, bem como uma experiência estética surpreendente: o clímax, normalmente apresentado ao final do enredo, é dado logo de início; os acontecimentos extraordinários não são apresentados em um mundo fantástico, na verdade são considerados como estranhos ou irreais desde o início, muito embora isso não impacte a harmonia entre as ideias da obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UM OUTRO BROOKLYN

**Autor**
EDUARDO ZUNZARREN MEGALE, JACQUELINE WOODSON, JACQUELINE WOODSON, RAQUEL ARANTES TOLEDO CAREGARO, RAQUEL ARANTES TOLEDO CAREGARO, RAQUEL ARANTES TOLEDO CAREGARO, STEPHANIE CAROLINE DA SILVEIRA BORGES, STEPHANIE CAROLINE DA SILVEIRA BORGES

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EMBIRA LIVROS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A obra Um outro Brooklyn, escrita por Jacqueline Woodson e traduzida para o português por Stephanie Borges, possui 128 páginas e é um romance contemporâneo autoficcional. Funde aspectos memorialísticos com ficção ao narrar acontecimentos vividos pela narradora-personagem Augusta durante os anos de 1970 a 1980. A obra visita, a partir de fragmentos da memória da protagonista, momentos marcantes da sua vida na infância e na adolescência no distrito do Brooklyn, região para a qual se muda após o falecimento de sua mãe e onde vivenciou descobertas e inquietudes ao lado de suas três amigas: Gigi, Sylvia e Angela. Entre as principais inquietações vivenciadas por elas, estão: namoros, confidências, descobertas do sexo, descoberta de habilidades e anseios profissionais, violências, mudanças no corpo, sexualidade, racismo e morte. Essas temáticas sensíveis são apresentadas por meio de uma linguagem poética, atrativa, com desenvolvimento léxico-gramatical apropriado e com vocabulário adequado para estudantes do Ensino Médio. Destaca-se o modo como a obra explora o discurso direto e o indireto ao trazer para a narrativa tanto a voz da narradora-personagem

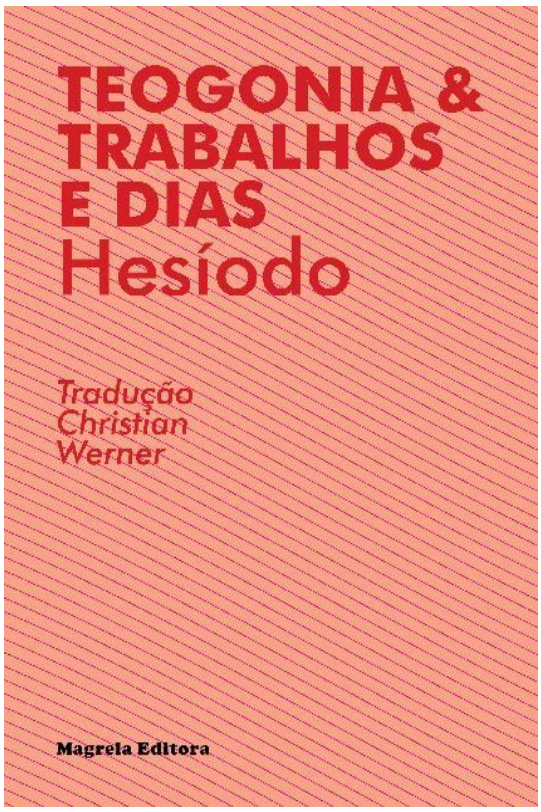
quanto as de suas amigas. Ademais, o texto literário, propõe a reflexão sobre essas questões a partir do foco em primeira pessoa, o que propicia maior aproximação entre o leitor e o que é narrado, contribuindo para desenvolver as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Aborda principalmente aquelas voltadas para a ampliação do repertório cultural, valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, reflexões sobre trabalho e projeto de vida, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania. A narrativa literária é seguida de paratextos nos quais se contextualizam aspectos da obra: o gênero, a autora, a região do Brooklyn e o protagonismo juvenil. A obra conta ainda com material de apoio ao estudante e ao professor. Para os estudantes, há um Videotutorial que apresenta informações sobre a obra, os enfoques temáticos, o gênero literário e a autora com o intuito de motivar o estudante para a leitura. Para os professores, além de livro literário, há dois Videotutoriais, um idêntico ao do estudante e outro com esclarecimentos e sugestões para o trabalho com a obra. Também apresenta Material Digital do Professor em PDF que traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, aprofundamento das discussões apresentadas, sugestões complementares de referência (disponibilizadas em cada seção do material) e bibliografia comentada. Sobressaem-se nesse material os diálogos propostos por meio de diferentes linguagens (corporal, visual, sonora e digital) e com a área das Ciências Humanas e Sociais a partir de uma abordagem literária, sociológica e histórico-cultural da obra, aproximando Literatura, Antropologia, história do povo negro, valorização dos artistas da cultura diaspórica e a realidade dos estudantes. Por fim, ressalta-se o estímulo à criatividade literária que se faz por meio de proposta de produção textual em que os estudantes devem partir de suas memórias da infância para pensar o presente e seus projetos de vida.

## Resenha

A obra Um outro Brooklyn, escrita por Jacqueline Woodson e traduzida para o português por Stephanie Borges, possui 128 páginas e é um romance contemporâneo autoficcional. Funde aspectos memorialísticos com ficção ao narrar acontecimentos vividos pela narradora-personagem Augusta durante os anos de 1970 a 1980. A obra visita, a partir de fragmentos da memória da protagonista, momentos marcantes da sua vida na infância e na adolescência no distrito do Brooklyn, região para a qual se muda após o falecimento de sua mãe e onde vivenciou descobertas e inquietudes ao lado de suas três amigas:

Gigi, Sylvia e Angela. Entre as principais inquietações vivenciadas por elas, estão: namoros, confidências, descobertas do sexo, descoberta de habilidades e anseios profissionais, violências, mudanças no corpo, sexualidade, racismo e morte. Essas temáticas sensíveis são apresentadas por meio de uma linguagem poética, atrativa, com desenvolvimento léxico-gramatical apropriado e com vocabulário adequado para estudantes do Ensino Médio. Destaca-se o modo como a obra explora o discurso direto e o indireto ao trazer para a narrativa tanto a voz da narradora-personagem quanto as de suas amigas. Ademais, o texto literário, propõe a reflexão sobre essas questões a partir do foco em primeira pessoa, o que propicia maior aproximação entre o leitor e o que é narrado, contribuindo para desenvolver as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Aborda principalmente aquelas voltadas para a ampliação do repertório cultural, valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, reflexões sobre trabalho e projeto de vida, autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação, responsabilidade e cidadania. A narrativa literária é seguida de paratextos nos quais se contextualizam aspectos da obra: o gênero, a autora, a região do Brooklyn e o protagonismo juvenil. A obra conta ainda com material de apoio ao estudante e ao professor. Para os estudantes, há um Videotutorial que apresenta informações sobre a obra, os enfoques temáticos, o gênero literário e a autora com o intuito de motivar o estudante para a leitura. Para os professores, além de livro literário, há dois Videotutoriais, um idêntico ao do estudante e outro com esclarecimentos e sugestões para o trabalho com a obra. Também apresenta Material Digital do Professor em PDF que traz informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, aprofundamento das discussões apresentadas, sugestões complementares de referência (disponibilizadas em cada seção do material) e bibliografia comentada. Sobressaem-se nesse material os diálogos propostos por meio de diferentes linguagens (corporal, visual, sonora e digital) e com a área das Ciências Humanas e Sociais a partir de uma abordagem literária, sociológica e histórico-cultural da obra, aproximando Literatura, Antropologia, história do povo negro, valorização dos artistas da cultura diaspórica e a realidade dos estudantes. Por fim, ressalta-se o estímulo à criatividade literária que se faz por meio de proposta de produção textual em que os estudantes devem partir de suas memórias da infância para pensar o presente e seus projetos de vida.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TEOGONIA & TRABALHOS E DIAS

**Autor**

CHRISTIAN WERNER, CHRISTIAN WERNER, HESÍODO, HESÍODO, JOSE DE NICOLA NETO, LUCAS SANTIAGO RODRIGUES DE NICOLA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MAGRELA EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Teogonia & Trabalhos e Dias, de Hesíodo, com tradução de Christian Werner, é uma obra clássica grega, composta de dois poemas, "Teogonia" e "Trabalhos e Dias", que trata da origem dos deuses gregos e outros temas mitológicos. Hesíodo é o poeta grego mais antigo, juntamente a Heródoto, cujos poemas tenham chegado até nós. Além de ter a importância de ser um documento religioso grego, “Teogonia” era declamado para o povo. Os dois poemas trazem cantos, com metrificação e musicalidade, temas congêneres e um texto rico em metáforas, metonímias, sinédoques e tantas outras figuras de linguagem. O primeiro poema, “Teogonia”, é estruturado em 1.022 versos, nos quais o poeta Hesíodo descreve a origem do universo – terra, montanhas e mares -, e a genealogia dos deuses e heróis de diferentes culturas. Expõe elementos éticos da vida agrícola e aspectos morais, políticos e mitológicos. O segundo poema, “Trabalhos e Dias”, composto por 828 versos, traz uma série de recomendações feitas pelo poeta Hesíodo ao seu irmão Prometeu acerca da necessidade de cultivar o esforço e o trabalho, componentes indispensáveis para existência da justiça. No texto, as figuras de

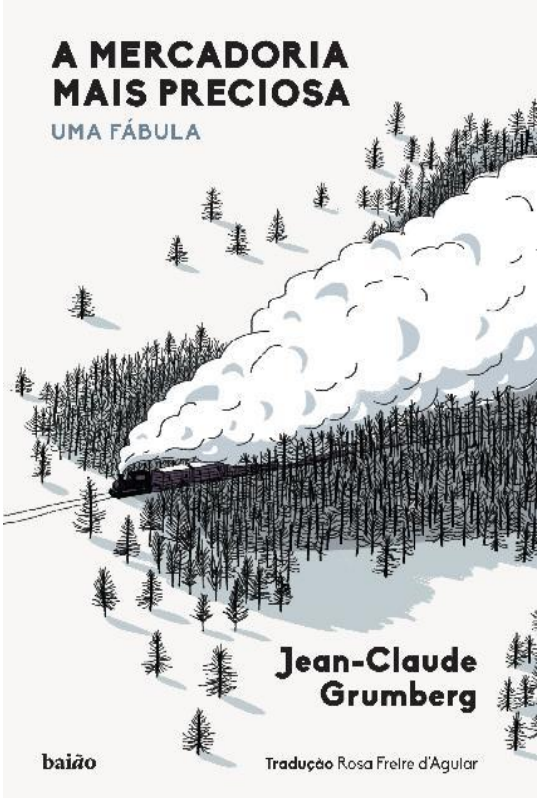
linguagens são recorrentes devido ao gênero poético em questão, porém, há o recurso de notas de rodapé que contribui para elucidar o contexto narrativo. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O tradutor tem uma participação essencial nesta obra, enriquecendo-a com notas de rodapé, que ilustram e esclarecem o leitor na recepção dos versos. Por fim, trata-se de uma obra literária considerada clássica em sua origem grega, que possui um vocabulário amplo, que pode enriquecer a experiência de leitura do jovem leitor do Ensino Médio, por fazer uso adequado da linguagem no que se refere ao contexto social, cultural e histórico mitológico.

## Resenha

A obra Teogonia & Trabalhos e Dias, de Hesíodo, com tradução de Christian Werner, é uma obra clássica grega, composta de dois poemas, "Teogonia" e "Trabalhos e Dias", que trata da origem dos deuses gregos e outros temas mitológicos. Hesíodo é o poeta grego mais antigo, juntamente a Heródoto, cujos poemas tenham chegado até nós. Além de ter a importância de ser um documento religioso grego, “Teogonia” era declamado para o povo. Os dois poemas trazem cantos, com metrificação e musicalidade, temas congêneres e um texto rico em metáforas, metonímias, sinédoques e tantas outras figuras de linguagem. O primeiro poema, “Teogonia”, é estruturado em 1.022 versos, nos quais o poeta Hesíodo descreve a origem do universo – terra, montanhas e mares -, e a genealogia dos deuses e heróis de diferentes culturas. Expõe elementos éticos da vida agrícola e aspectos morais, políticos e mitológicos. O segundo poema, “Trabalhos e Dias”, composto por 828 versos, traz uma série de recomendações feitas pelo poeta Hesíodo ao seu irmão Prometeu acerca da necessidade de cultivar o esforço e o trabalho,

componentes indispensáveis para existência da justiça. No texto, as figuras de linguagens são recorrentes devido ao gênero poético em questão, porém, há o recurso de notas de rodapé que contribui para elucidar o contexto narrativo. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam motivar o aluno para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. O tradutor tem uma participação essencial nesta obra, enriquecendo-a com notas de rodapé, que ilustram e esclarecem o leitor na recepção dos versos. Por fim, trata-se de uma obra literária considerada clássica em sua origem grega, que possui um vocabulário amplo, que pode enriquecer a experiência de leitura do jovem leitor do Ensino Médio, por fazer uso adequado da linguagem no que se refere ao contexto social, cultural e histórico mitológico.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MERCADORIA MAIS PRECIOSA: UMA FÁBULA

**Autor**
ANA LUIZA MARCONDES GARCIA, ANA LUIZA MARCONDES GARCIA, ANA LUIZA MARCONDES GARCIA, FELIPE HENRIQUES PAPATERRA LIMONGI, JEAN-CLAUDE GRUMBERG, JEAN-CLAUDE GRUMBERG, ROSA MARIA FREIRE D AGUIAR FURTADO, ROSA MARIA FREIRE D AGUIAR FURTADO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BAIAO EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A Mercadoria Mais Preciosa, escrita pelo francês Jean-Claude Grumberg e traduzido por Rosa Freire d'Aguiar, é um conto moderno, centrado no entrelaçamento de dois eixos narrativos conectados pela "mercadoria mais preciosa", a menina Maria Tchekolova. Cingidos pela imagem do trem, que irrompe na capa do livro, esses eixos narram duas histórias passadas na época da Segunda Guerra Mundial: a de uma família judia, capturada pelos alemães na França e transportada a um campo de concentração na Alemanha; e a de um casal de lenhadores alemães que residiam em uma área de floresta cortada pela linha férrea. Aterrorizado pela fome e pelas condições indignas que marcavam a viagem, o pai dessa família judia toma a decisão de jogar um de seus filhos gêmeos pelas grades do trem na esperança de salvá-lo. Partindo de um título que já sinaliza o tratamento designado aos judeus àquela época, o autor evoca, dentro de sua história familiar, a inspiração para compor o enredo que dialoga com seus leitores. Indo além, tendo ciência da natureza pesada da matéria narrada, o escritor francês conclama o caráter fabular e dos contos para moldar sua história, revestindo, e emudecendo, termos como "nazistas" e

"holocausto" de grande carga expressiva. Desse modo, o livro oferta ao público de Ensino Médio uma linguagem poética e literária capaz de suscitar o consumo de acontecimentos que remontam o Holocausto, a partir da fruição estética e literária. Indo além, percebe-se que a linguagem do texto, dotada de recursos expressivos que despertam a sensibilidade leitora, exibe um vocabulário predominantemente compreensível para a faixa etária desse público, permitindo a apreensão de temas como preconceito, respeito às diferenças, composição do humano como indivíduo e cidadão, lida com as perdas, construção das ideias de nação e de povo, jugo imperioso do amor a ditar a vida e submissão dos sujeitos mediante determinações de um estatuto de poder. Contando com Material Digital do Professor, de autoria de Ana Luiza Garcia, e videotutoriais endereçados ao estudante e ao professor, o trabalho com o livro baliza a pertinência da obra em convocar o público-leitor para refletir sobre as ações que marcaram o extermínio sistemático promovido pelos alemães, que foi o Holocausto. Avançando mais sobre o trabalho com a obra, é possível depreender que ela propicia a realização de atividades com abordagens interdisciplinares do texto literário, conjugando-o com as disciplinas de História e Filosofia, por exemplo. Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra disponibiliza contribuição literária e cultural ao abrir espaço em que se torna possível referenciar os jovens como agentes críticos e propiciar a eles a consciência de sujeitos que revisitam fatos históricos e dispõem sobre eles um olhar crítico e reflexivo. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A Mercadoria Mais Preciosa, escrita pelo francês Jean-Claude Grumberg e traduzido por Rosa Freire d'Aguiar, é um conto moderno, centrado no entrelaçamento de dois eixos narrativos conectados pela "mercadoria mais preciosa", a menina Maria Tchekolova. Cingidos pela imagem do trem, que irrompe na capa do livro, esses eixos narram duas histórias passadas na época da Segunda Guerra Mundial: a de uma família judia, capturada pelos alemães na França e transportada a um campo de concentração na Alemanha; e a de um casal de lenhadores alemães que residiam em uma área de floresta cortada pela linha férrea. Aterrorizado pela fome e pelas condições indignas que marcavam a viagem, o pai dessa família judia toma a decisão de jogar um de seus filhos gêmeos pelas grades do trem na esperança de salvá-lo. Partindo

de um título que já sinaliza o tratamento designado aos judeus àquela época, o autor evoca, dentro de sua história familiar, a inspiração para compor o enredo que dialoga com seus leitores. Indo além, tendo ciência da natureza pesada da matéria narrada, o escritor francês conclama o caráter fabular e dos contos para moldar sua história, revestindo, e emudecendo, termos como "nazistas" e "holocausto" de grande carga expressiva. Desse modo, o livro oferta ao público de Ensino Médio uma linguagem poética e literária capaz de suscitar o consumo de acontecimentos que remontam o Holocausto, a partir da fruição estética e literária. Indo além, percebe-se que a linguagem do texto, dotada de recursos expressivos que despertam a sensibilidade leitora, exibe um vocabulário predominantemente compreensível para a faixa etária desse público, permitindo a apreensão de temas como preconceito, respeito às diferenças, composição do humano como indivíduo e cidadão, lida com as perdas, construção das ideias de nação e de povo, jugo imperioso do amor a ditar a vida e submissão dos sujeitos mediante determinações de um estatuto de poder. Contando com Material Digital do Professor, de autoria de Ana Luiza Garcia, e videotutoriais endereçados ao estudante e ao professor, o trabalho com o livro baliza a pertinência da obra em convocar o público-leitor para refletir sobre as ações que marcaram o extermínio sistemático promovido pelos alemães, que foi o Holocausto. Avançando mais sobre o trabalho com a obra, é possível depreender que ela propicia a realização de atividades com abordagens interdisciplinares do texto literário, conjugando-o com as disciplinas de História e Filosofia, por exemplo. Em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra disponibiliza contribuição literária e cultural ao abrir espaço em que se torna possível referenciar os jovens como agentes críticos e propiciar a eles a consciência de sujeitos que revisitam fatos históricos e dispõem sobre eles um olhar crítico e reflexivo. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ITALO FERREIRA – O CAMPEÃO DO POVO

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CAMILE FALCETTA MENDROT (CAMILE MENDROT), RENATA LUCCHESI PEREIRA, RENATA LUCCHESI PEREIRA (RENATA LUCCHESI), RENATA LUCCHESI PEREIRA (RENATA LUCCHESI)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
TUDILIBA EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 154

### Resenha Completa

Composto por 11 capítulos e um epílogo, o livro Italo Ferreira – O Campeão do Povo é uma biografia que conta a trajetória de Ítalo Ferreira, um surfista brasileiro, nascido em 6 de junho de 1994, em Baía Formosa, no Rio Grande do Norte. Primeiro campeão olímpico do surfe brasileiro, Italo começou a domar as ondas usando como prancha uma tampa de isopor da caixa térmica em que seu pai guardava os peixes que vendia. O grande talento de Ítalo foi demonstrado desde a sua primeira temporada na WSL (World Surf League). Misto de força e superação, força e coragem, a obra é um mergulho no mundo do surfe profissional e, ao mesmo tempo na história de um garoto pobre, filho de vendedor de peixes do interior nordestino que conquista o título internacional de surfe, destacando a persistência e a força de vontade com que se dedica para realizar seus sonhos. Embora a biografia seja uma descrição detalhada da vida de uma pessoa, esse gênero literário envolve mais do que apenas fatos básicos sobre o biografado. Essa é a tarefa de Renata Lucchesi ao escrever essa obra. Para tanto, a autora faz uso da linguagem de forma adequada aos estudantes do Ensino Médio, utilizando

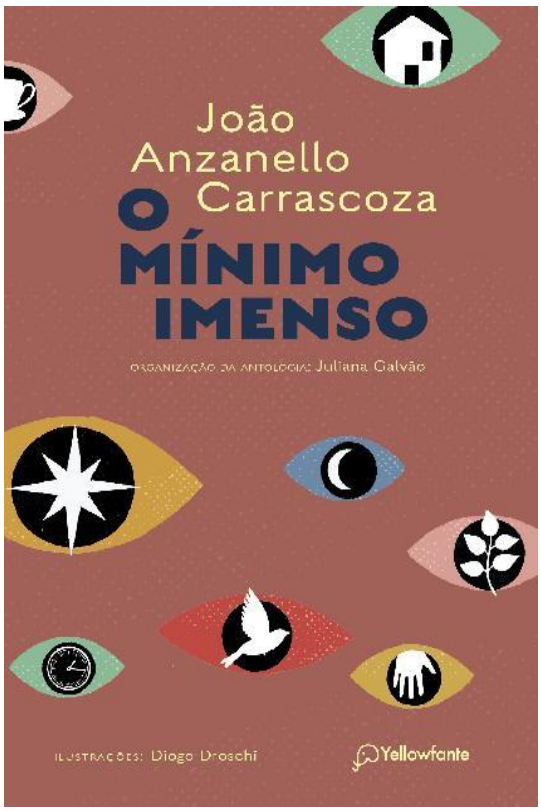
palavras, expressões e frases que fazem parte do vocabulário do público a quem a obra se destina. O livro trabalha a polissemia das palavras que associadas a imagens que ampliam o vocabulário dos leitores, como se pode observar pelo fragmento a seguir: Algumas pessoas têm raízes que as mantêm presas a lugares e àqueles que amam; outras, asas para voar pelo mundo, pousando cada dia em um local diferente. Sendo assim, tendo em vista o fato de ser marcado pela função poética da linguagem, ou seja, pela seleção e combinação das palavras com ideia de privilegiar ritmo, sonoridade, beleza, criatividade, entre outros elementos; por não ter compromisso com a realidade, mas com a recriação dela; por ser marcado pela plurissignificação, pela ficcionalidade e pelo aspecto subjetivo da linguagem, o livro pode ser considerado literário e uma boa opção de leitura para estudantes do Ensino Médio, já que transita no universo desses jovens. Além da biografia e do relato, o Material do Professor explicita o desenvolvimento dos temas Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil, conforme previsto pela legislação educacional brasileira. O Material Digital fornecido ao professor possui indicações de atividades que aprofundam características formais do gênero biográfico, ao mesmo tempo que desenvolve gêneros como a reportagem e o jornalismo literário. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, apresenta as Competências Gerais referente a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, citando quais dessas competências serão mobilizadas no trabalho sugerido com a obra. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, apresenta informações sobre a obra, sobre o autor, sobre o gênero da obra e contempla a BNCC.

## Resenha

Composto por 11 capítulos e um epílogo, o livro Italo Ferreira – O Campeão do Povo é uma biografia que conta a trajetória de Ítalo Ferreira, um surfista brasileiro, nascido em 6 de junho de 1994, em Baía Formosa, no Rio Grande do Norte. Primeiro campeão olímpico do surfe brasileiro, Italo começou a domar as ondas usando como prancha uma tampa de isopor da caixa térmica em que seu pai guardava os peixes que vendia. O grande talento de Ítalo foi demonstrado desde a sua primeira temporada na WSL (World Surf League). Misto de força e superação, força e coragem, a obra é um mergulho no mundo do surfe profissional e, ao mesmo tempo na história de um garoto pobre, filho de vendedor de peixes do interior nordestino que conquista o título internacional de surfe, destacando a persistência e a força de vontade com que se dedica para realizar seus sonhos. Embora a biografia seja uma

descrição detalhada da vida de uma pessoa, esse gênero literário envolve mais do que apenas fatos básicos sobre o biografado. Essa é a tarefa de Renata Lucchesi ao escrever essa obra. Para tanto, a autora faz uso da linguagem de forma adequada aos estudantes do Ensino Médio, utilizando palavras, expressões e frases que fazem parte do vocabulário do público a quem a obra se destina. O livro trabalha a polissemia das palavras que associadas a imagens que ampliam o vocabulário dos leitores, como se pode observar pelo fragmento a seguir: Algumas pessoas têm raízes que as mantêm presas a lugares e àqueles que amam; outras, asas para voar pelo mundo, pousando cada dia em um local diferente. Sendo assim, tendo em vista o fato de ser marcado pela função poética da linguagem, ou seja, pela seleção e combinação das palavras com ideia de privilegiar ritmo, sonoridade, beleza, criatividade, entre outros elementos; por não ter compromisso com a realidade, mas com a recriação dela; por ser marcado pela plurissignificação, pela ficcionalidade e pelo aspecto subjetivo da linguagem, o livro pode ser considerado literário e uma boa opção de leitura para estudantes do Ensino Médio, já que transita no universo desses jovens. Além da biografia e do relato, o Material do Professor explicita o desenvolvimento dos temas Projeto de Vida e Protagonismo Juvenil, conforme previsto pela legislação educacional brasileira. O Material Digital fornecido ao professor possui indicações de atividades que aprofundam características formais do gênero biográfico, ao mesmo tempo que desenvolve gêneros como a reportagem e o jornalismo literário. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, apresenta as Competências Gerais referente a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, citando quais dessas competências serão mobilizadas no trabalho sugerido com a obra. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, apresenta informações sobre a obra, sobre o autor, sobre o gênero da obra e contempla a BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O MÍNIMO IMENSO

**Autor**

ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), DIOGO DROSCHI FARIA DE SOUZA (DIOGO DROSCHI), DIOGO DROSCHI FARIA DE SOUZA (DIOGO DROSCHI), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA), JOAO LUIS ANZANELLO CARRASCOZA (JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA), JULIANA GALVAO MARQUES MINAS (JULIANA GALVÃO), JULIANA GALVAO MARQUES MINAS (JULIANA GALVÃO), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra O Mínimo Imenso é uma coletânea composta por 16 contos de João Anzanello Carrascoza. Trata-se de uma coleção de textos selecionados e organizados por Juliana Galvão, com ilustrações idealizadas por Diogo Droschi. Esses contos têm extensão variada, sendo o conto Adão o mais extenso, com 12 páginas, e Cadeira de balanço, o menor, com apenas uma única página. O título do livro, conforme explicado pela organizadora, se relaciona a um trecho específico do conto Ponteiros", em que se lê: "Nem haviam se dado conta de que a chegada era de pouca valia. No caminho, o fato mínimo, imenso: o vaivém da existência". A atenção ao percurso, não aos pontos de chegada ou partida, marca esses contos sobre acontecimentos aparentemente prosaicos que ganham profundidade psicológica ao revelar os sentimentos e as reações dos personagens. Há contos com temática mais densa, abordando questões como a morte, o amor, a violência sexual, a desigualdade social, que são liricamente explorados, trazendo ao leitor a possibilidade de ampliação da visão de mundo e de seu repertório literário. Nessa coletânea, a maioria das personagens são crianças e jovens, podendo

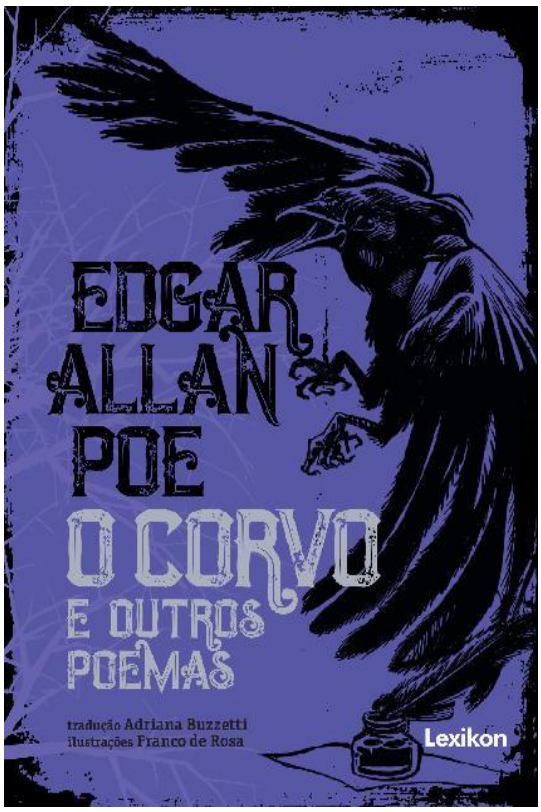
atrair a atenção dos estudantes de Ensino Médio. As personagens passam por descobertas importantes que ocorrem no seio de sua família, na escola, e principalmente na sua própria subjetividade. O texto de Carrascoza investe criativamente na linguagem literária. A articulação de diversas figuras de linguagem confere lirismo ao texto, de modo que os temas, abordados com sensibilidade, propiciam uma experiência efetiva com a literatura na direção de uma ampliação dos repertórios estéticos, éticos e culturais do leitor. Além disso, cabe destacar que os contos se inserem num projeto gráfico-editorial bem elaborado, com um conjunto harmônico de capa, ilustração e tipo de fonte, que torna a obra atrativa aos leitores. Quanto às imagens, há em seu desenvolvimento oito figuras em formato de olhos, sendo que no centro há uma figura semelhante a íris, na qual se reflete outra imagem referente à temática de algum dos contos. Por fim, cabe destacar que a obra atende aos preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e é acompanhada também pelo Manual do Professor, que se constitui como importante apoio à mediação da leitura por apresentar sugestões de atividades pertinentes de modo detalhado e bem fundamentado teórica e metodologicamente. O professor terá acesso a um material com a explanação de diversos temas complexos explorados pela obra, como o abuso sexual e a violência urbana. Assim, a obra é recomendada para o jovem leitor do Ensino Médio, tendo em vista sua qualidade gráfica e estética.

## Resenha

A obra O Mínimo Imenso é uma coletânea composta por 16 contos de João Anzanello Carrascoza. Trata-se de uma coleção de textos selecionados e organizados por Juliana Galvão, com ilustrações idealizadas por Diogo Droschi. Esses contos têm extensão variada, sendo o conto Adão o mais extenso, com 12 páginas, e Cadeira de balanço, o menor, com apenas uma única página. O título do livro, conforme explicado pela organizadora, se relaciona a um trecho específico do conto Ponteiros", em que se lê: "Nem haviam se dado conta de que a chegada era de pouca valia. No caminho, o fato mínimo, imenso: o vaivém da existência". A atenção ao percurso, não aos pontos de chegada ou partida, marca esses contos sobre acontecimentos aparentemente prosaicos que ganham profundidade psicológica ao revelar os sentimentos e as reações dos personagens. Há contos com temática mais densa, abordando questões como a morte, o amor, a violência sexual, a desigualdade social, que são liricamente explorados, trazendo ao leitor a possibilidade de ampliação da visão de mundo e de seu repertório literário.

Nessa coletânea, a maioria das personagens são crianças e jovens, podendo atrair a atenção dos estudantes de Ensino Médio. As personagens passam por descobertas importantes que ocorrem no seio de sua família, na escola, e principalmente na sua própria subjetividade. O texto de Carrascoza investe criativamente na linguagem literária. A articulação de diversas figuras de linguagem confere lirismo ao texto, de modo que os temas, abordados com sensibilidade, propiciam uma experiência efetiva com a literatura na direção de uma ampliação dos repertórios estéticos, éticos e culturais do leitor. Além disso, cabe destacar que os contos se inserem num projeto gráfico-editorial bem elaborado, com um conjunto harmônico de capa, ilustração e tipo de fonte, que torna a obra atrativa aos leitores. Quanto às imagens, há em seu desenvolvimento oito figuras em formato de olhos, sendo que no centro há uma figura semelhante a íris, na qual se reflete outra imagem referente à temática de algum dos contos. Por fim, cabe destacar que a obra atende aos preceitos da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e é acompanhada também pelo Manual do Professor, que se constitui como importante apoio à mediação da leitura por apresentar sugestões de atividades pertinentes de modo detalhado e bem fundamentado teórica e metodologicamente. O professor terá acesso a um material com a explanação de diversos temas complexos explorados pela obra, como o abuso sexual e a violência urbana. Assim, a obra é recomendada para o jovem leitor do Ensino Médio, tendo em vista sua qualidade gráfica e estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O CORVO E OUTROS POEMAS

**Autor**
ADRIANA REGINA BUZZETTI (ADRIANA BUZZETTI), ADRIANA REGINA BUZZETTI (ADRIANA BUZZETTI), FLAVIA ALMEIDA BRANDAO (FLAVIA BRANDÃO), FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA (FRANCO DE ROSA), FRANCISCO PAULO AMARAL DE ROSA (FRANCO DE ROSA), WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM (WAGNER BOCIANOSKI JOAQUIM)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LEXIKON EDITORA DIGITAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

O Corvo e outros poemas, de Edgar Allan Poe, é uma obra pertencente ao gênero lírico/subgênero terror com a presença do fantástico e da ficção científica. A temática aborda os medos e o desconhecido na vida humana, propiciando reflexões acerca de dúvidas recorrentes da humanidade, tais como as indagações sobre a morte, a loucura e o sobrenatural. Essa edição, traduzida por Adriana Buzzetti, conta com ilustrações de Franco de Rosa e é adequada aos estudantes do Ensino Médio. Nela há o livro impresso do estudante e o Manual do Professor, impresso e digital, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e para o estudante. Das 53 intrigantes histórias, O Corvo é o poema que abre a coletânea. Essa narrativa, em verso, apresenta três personagens, um jovem, Lenora e o corvo, e traz cenas curiosas e inusitadas que os envolvem. A caracterização do poema pelos ritmos dos versos e a palavra narrada concedem ao texto qualidade de dramaticidade, tornando-o expressão viva e instigante. Nesse sentido, o subgênero terror se torna mais atraente e menos assustador, já que as cenas fantásticas promovem figurações que desafiam o leitor à investigação dos

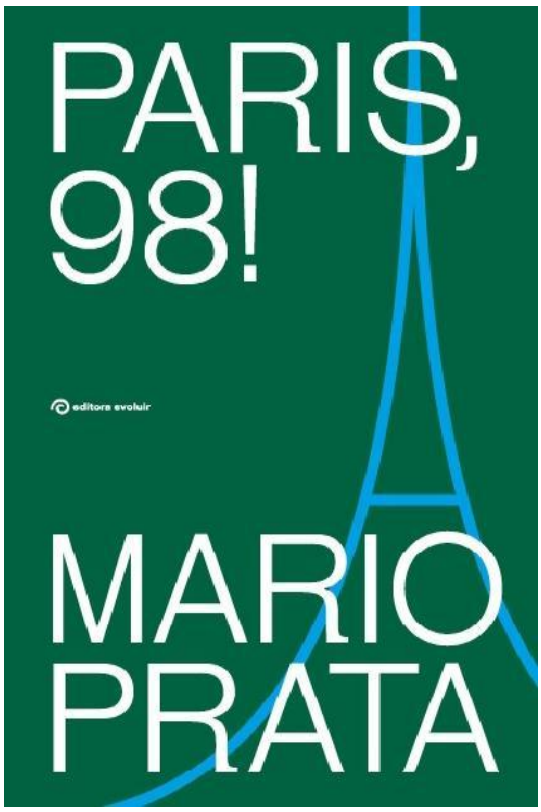
fatos para além da realidade. As reflexões sobre o desconhecido em torno da vida humana constroem um clima de suspense e podem levar o leitor, ainda que pela via da ficção, a pensar sobre situações que estão relacionadas à sua vida pessoal, familiar, social e até religiosa. Sob esse viés, o livro proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tais como as que abordam os campos da vida pessoal e pública do estudante, as práticas de estudo e pesquisa, além daquelas em consonância com o campo artístico-literário. Ao longo das páginas, os poemas de Poe apresentam notas de rodapé, com base nas quais o leitor pode ampliar o seu repertório cultural, lexical e informacional sobre épocas, lugares e autores, mitologia grega e latina e alusões a personagens de outras obras, numa interface que serve de subsídio para a compreensão contextualizada dos poemas. Além disso, todas essas informações paratextuais favorecem o trabalho do professor em sala de aula, que poderá usar tais notas como estratégias de estudo e pesquisa. A obra é acompanhada pelo Manual Digital do Professor, com propostas de atividades, indicação de competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento de assuntos relativos ao texto literário; sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. São ainda disponibilizados quatro Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, sendo três para o professor e um para o estudante. Esse material de apoio paratextual possibilita ampliar caminhos para o trabalho didático-pedagógico com o texto literário em sala de aula.

## Resenha

O Corvo e outros poemas, de Edgar Allan Poe, é uma obra pertencente ao gênero lírico/subgênero terror com a presença do fantástico e da ficção científica. A temática aborda os medos e o desconhecido na vida humana, propiciando reflexões acerca de dúvidas recorrentes da humanidade, tais como as indagações sobre a morte, a loucura e o sobrenatural. Essa edição, traduzida por Adriana Buzzetti, conta com ilustrações de Franco de Rosa e é adequada aos estudantes do Ensino Médio. Nela há o livro impresso do estudante e o Manual do Professor, impresso e digital, além de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o professor e para o estudante. Das 53 intrigantes histórias, O Corvo é o poema que abre a coletânea. Essa narrativa, em verso, apresenta três personagens, um jovem, Lenora e o corvo, e traz cenas curiosas e inusitadas que os envolvem. A caracterização do poema pelos ritmos dos versos e a palavra narrada concedem ao texto qualidade de

dramaticidade, tornando-o expressão viva e instigante. Nesse sentido, o subgênero terror se torna mais atraente e menos assustador, já que as cenas fantásticas promovem figurações que desafiam o leitor à investigação dos fatos para além da realidade. As reflexões sobre o desconhecido em torno da vida humana constroem um clima de suspense e podem levar o leitor, ainda que pela via da ficção, a pensar sobre situações que estão relacionadas à sua vida pessoal, familiar, social e até religiosa. Sob esse viés, o livro proporciona o desenvolvimento de competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tais como as que abordam os campos da vida pessoal e pública do estudante, as práticas de estudo e pesquisa, além daquelas em consonância com o campo artístico-literário. Ao longo das páginas, os poemas de Poe apresentam notas de rodapé, com base nas quais o leitor pode ampliar o seu repertório cultural, lexical e informacional sobre épocas, lugares e autores, mitologia grega e latina e alusões a personagens de outras obras, numa interface que serve de subsídio para a compreensão contextualizada dos poemas. Além disso, todas essas informações paratextuais favorecem o trabalho do professor em sala de aula, que poderá usar tais notas como estratégias de estudo e pesquisa. A obra é acompanhada pelo Manual Digital do Professor, com propostas de atividades, indicação de competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento de assuntos relativos ao texto literário; sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. São ainda disponibilizados quatro Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, sendo três para o professor e um para o estudante. Esse material de apoio paratextual possibilita ampliar caminhos para o trabalho didático-pedagógico com o texto literário em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PARIS,98!

**Autor**
ALESSANDRA CORA, ALESSANDRA CORA, ALESSANDRA CORA, ALESSANDRA CORA (CULTURA ESCRITA), MARIO ALBERTO CAMPOS DE MORAIS PRATA (MARIO PRATA), MARIO ALBERTO CAMPOS DE MORAIS PRATA (MARIO PRATA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FBF CULTURAL LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra PARIS 98!, de autoria de Mário Prata, é uma crônica leve e divertida, baseada na apresentação de uma situação do cotidiano que constitui um dilema moral para todas as pessoas. De forma lúdica, o leitor é convidado a acompanhar a trajetória de Gregório, o protagonista da narrativa, que acaba de ganhar um sorteio para assistir à Copa do Mundo de Futebol na França, no ano de 1998. Ganhando um salário baixo e estando muito endividado em função de um empréstimo que contraíra para poder se casar, Gregório e sua esposa elaboram um plano para vender os ingressos e arrecadar dinheiro para resolver seus problemas financeiros. Ao longo da trama, porém, ocorrem diversas peripécias que surpreendem tanto Gregório quanto os leitores, até chegar ao surpreendente final. Por todo o exposto, PARIS, 98 pode ser considerada uma obra recomendável para o público do Ensino Médio. Do ponto de vista didático, abrem-se muitas portas para o trabalho com a linguagem, desde o âmbito discursivo até aspectos formais. No plano do conteúdo, a narrativa permitirá que professores e estudantes ampliem seu repertório cultural e tenham a oportunidade de discutir acerca de uma série de

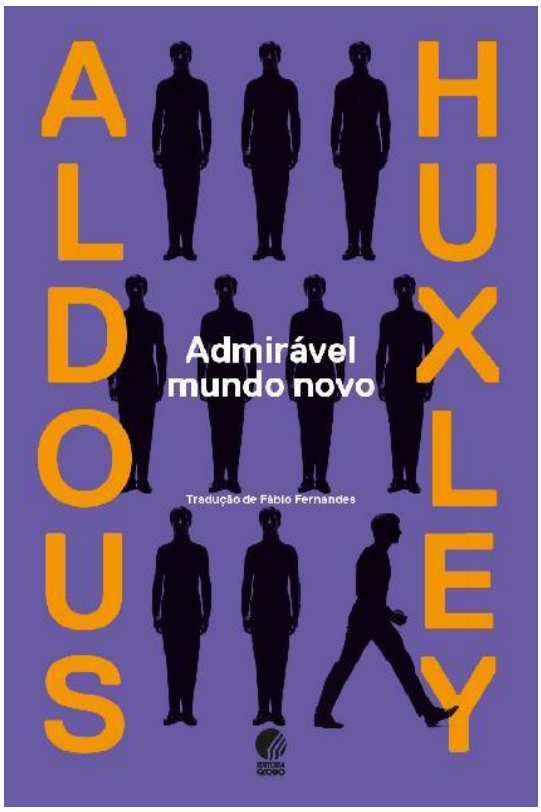
dilemas morais apresentados no livro. Em seus 23 capítulos, orientados pela brevidade do gênero crônica, as personagens tecem diálogos que provocam reflexões sobre como agir diante de um dilema que envolve valores éticos e escolhas. Faz parte da obra como material de estudo: Videotutorial do Estudante, em torno de 5 e 10 minutos, informando sobre o enredo, o autor e as características do gênero crônica, de modo a familiarizar o estudante e motivar a leitura; Material Digital e Videotutoriais do Professor, entre 5 e 10 minutos, apresentando propostas de atividades indicadas em plano de leitura programada e diário de leitura para antes, durante e após a leitura da obra, bem como um comentário opinativo sobre o texto e a realização de dinâmicas interdisciplinares. A obra se insere no tema Inquietações da Juventude, problematizando questões pertinentes sobre comportamentos humanos. Sobre o projeto gráfico-editorial, o texto encontra-se em harmonia com a capa, fonte e capítulos. Destaca-se, por fim, que a obra está adequada à legislação vigente. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra PARIS 98!, de autoria de Mário Prata, é uma crônica leve e divertida, baseada na apresentação de uma situação do cotidiano que constitui um dilema moral para todas as pessoas. De forma lúdica, o leitor é convidado a acompanhar a trajetória de Gregório, o protagonista da narrativa, que acaba de ganhar um sorteio para assistir à Copa do Mundo de Futebol na França, no ano de 1998. Ganhando um salário baixo e estando muito endividado em função de um empréstimo que contraíra para poder se casar, Gregório e sua esposa elaboram um plano para vender os ingressos e arrecadar dinheiro para resolver seus problemas financeiros. Ao longo da trama, porém, ocorrem diversas peripécias que surpreendem tanto Gregório quanto os leitores, até chegar ao surpreendente final. Por todo o exposto, PARIS, 98 pode ser considerada uma obra recomendável para o público do Ensino Médio. Do ponto de vista didático, abrem-se muitas portas para o trabalho com a linguagem, desde o âmbito discursivo até aspectos formais. No plano do conteúdo, a narrativa permitirá que professores e estudantes ampliem seu repertório cultural e tenham a oportunidade de discutir acerca de uma série de dilemas morais apresentados no livro. Em seus 23 capítulos, orientados pela brevidade do gênero crônica, as personagens tecem diálogos que provocam

reflexões sobre como agir diante de um dilema que envolve valores éticos e escolhas. Faz parte da obra como material de estudo: Videotutorial do Estudante, em torno de 5 e 10 minutos, informando sobre o enredo, o autor e as características do gênero crônica, de modo a familiarizar o estudante e motivar a leitura; Material Digital e Videotutoriais do Professor, entre 5 e 10 minutos, apresentando propostas de atividades indicadas em plano de leitura programada e diário de leitura para antes, durante e após a leitura da obra, bem como um comentário opinativo sobre o texto e a realização de dinâmicas interdisciplinares. A obra se insere no tema Inquietações da Juventude, problematizando questões pertinentes sobre comportamentos humanos. Sobre o projeto gráfico-editorial, o texto encontra-se em harmonia com a capa, fonte e capítulos. Destaca-se, por fim, que a obra está adequada à legislação vigente. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ADMIRÁVEL MUNDO NOVO

**Autor**

ALDOUS HUXLEY, ALDOUS HUXLEY, FABIO FERNANDES DA SILVA (FÁBIO FERNANDES), FABIO FERNANDES DA SILVA (FÁBIO FERNANDES), LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, MARINA RIBEIRO CANDIDO, MARINA RIBEIRO CANDIDO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA GLOBO S/A

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley, é um romance de ficção científica de 1932, em que o autor critica a tendência do século XX de acreditar que a ciência resolveria todos os problemas da humanidade. Em 18 capítulos, a narrativa está ambientada no ano 632 depois de Ford, em uma sociedade chamada Estado Mundial, cujo lema é “Comunidade, Identidade, Estabilidade”, em que se vive sob um regime político totalitário. Neste contexto, humanos são doutrinados e manipulados psicologicamente, por meio da técnica hipnopédica, que consiste em repetir diversas vezes as mesmas máximas até fixá-las como verdade absoluta na mente. Na última parte desta obra, há uma seção intitulada "Para saber mais", que traz biografia breve do autor, síntese comentada da obra, apresentação de conceitos relevantes para a leitura, como, por exemplo, os de "distopia", "totalitarismo", "Fordismo", "ficção científica" e "bioética", além de várias referências a filmes, documentários e canções atuais que dialogam com o tema abordado. De forma geral, o tema central do livro está relacionado à tecnologia de produção em massa, desenvolvida por Henry Ford, aplicada à reprodução humana, em

um mundo onde não existem mais pais e mães, famílias e afetos. Nesta realidade distópica, os seres humanos são fruto de fecundação artificial e predestinados, ainda na fase embrionária, para se encaixar em uma das castas nas quais a sociedade se organiza: Alfas, Betas, Gamas, Deltas e Ípsilons. E, para que haja sempre estabilidade social entre as castas, os cientistas desenvolveram a “soma”, uma droga sintética amplamente utilizada como recurso de escape da realidade e busca de estabilidade emocional e política. A obra é adequada a estudantes do Ensino Médio, pois favorece aos jovens reflexão sobre a humanidade e sobre questões éticas que envolvem determinadas abordagens científicas e políticas. Nessa sociedade do futuro, a individualidade, as emoções e religiões, assim como as artes e os livros foram banidos e esquecidos. A narrativa é ficcional, com linguagem literária que contribui para despertar reflexões sobre a contemporaneidade, inclusive. O projeto gráfico-editorial apresenta qualidade, é atual, com linguagem adequada aos estudantes. O Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresenta informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à relação entre ciência e ética. A obra contém material de apoio composto por Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos. São materiais que acrescentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, oferecem propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como promovem aprofundamento e oferecem sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Admirável Mundo Novo, de Aldous Huxley, é um romance de ficção científica de 1932, em que o autor critica a tendência do século XX de acreditar que a ciência resolveria todos os problemas da humanidade. Em 18 capítulos, a narrativa está ambientada no ano 632 depois de Ford, em uma sociedade chamada Estado Mundial, cujo lema é “Comunidade, Identidade, Estabilidade”, em que se vive sob um regime político totalitário. Neste contexto, humanos são doutrinados e manipulados psicologicamente, por meio da técnica hipnopédica, que consiste em repetir diversas vezes as mesmas máximas até fixá-las como verdade absoluta na mente. Na última parte desta obra, há uma seção intitulada "Para saber mais", que traz biografia breve do autor, síntese comentada da obra, apresentação de conceitos

relevantes para a leitura, como, por exemplo, os de "distopia", "totalitarismo", "Fordismo", "ficção científica" e "bioética", além de várias referências a filmes, documentários e canções atuais que dialogam com o tema abordado. De forma geral, o tema central do livro está relacionado à tecnologia de produção em massa, desenvolvida por Henry Ford, aplicada à reprodução humana, em um mundo onde não existem mais pais e mães, famílias e afetos. Nesta realidade distópica, os seres humanos são fruto de fecundação artificial e predestinados, ainda na fase embrionária, para se encaixar em uma das castas nas quais a sociedade se organiza: Alfas, Betas, Gamas, Deltas e Ípsilons. E, para que haja sempre estabilidade social entre as castas, os cientistas desenvolveram a “soma”, uma droga sintética amplamente utilizada como recurso de escape da realidade e busca de estabilidade emocional e política. A obra é adequada a estudantes do Ensino Médio, pois favorece aos jovens reflexão sobre a humanidade e sobre questões éticas que envolvem determinadas abordagens científicas e políticas. Nessa sociedade do futuro, a individualidade, as emoções e religiões, assim como as artes e os livros foram banidos e esquecidos. A narrativa é ficcional, com linguagem literária que contribui para despertar reflexões sobre a contemporaneidade, inclusive. O projeto gráfico-editorial apresenta qualidade, é atual, com linguagem adequada aos estudantes. O Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresenta informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como nutri-lo de dados relevantes quanto à relação entre ciência e ética. A obra contém material de apoio composto por Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos. São materiais que acrescentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, oferecem propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como promovem aprofundamento e oferecem sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A CIDADE DAS SOMBRAS DANÇANTES

**Autor**
HENRIQUE PEDRO QUEIROS VELUDO GOUVEIA (PEDRO VELUDO), HENRIQUE PEDRO QUEIROS VELUDO GOUVEIA (PEDRO VELUDO), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), RENATO POTENZA RODRIGUES (RENATO RODRIGUES), ROSANA MARTINELLI (ROSANA MARTINELLI), Sem autoria

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
VERBA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A Cidade das Sombras Dançantes, do escritor português Henrique Pedro Queiroz Veludo Gouveia, foi publicada no Brasil em 2021. A obra se insere no gênero literário épico/romanesco, com presença do realismo mágico e é... deve ser, o que exige, para a leitura do público a que ela se destina, intermediação pedagógica e adequado direcionamento discursivo-crítico do professor. Trata-se de um enredo que suscita reflexões ético-filosóficas a partir de fatos trágicos que ocorrem com distintos moradores de uma fictícia Cidade Nova de Santa Lúcia dos Milagres: um lugar qualquer onde coisas extraordinárias, bem como acontecimentos trágicos e reais, fantásticos e cômicos acontecem de tempos em tempos. Apesar da densidade de alguns temas, a estética do livro traz narrativa dinâmica e bem-humorada, repleta de ações que prendem a atenção do leitor. Por meio de presságios de D. Eronquínea, o fio da história se desenvolve e, quando ela tem clarividência, setenta dias depois acontece uma tragédia na localidade. No seu último presságio, Paulo chega à cidade e se inspira em seus moradores para escrever seu primeiro romance. Ele se apaixona por Maria Branca, a moça

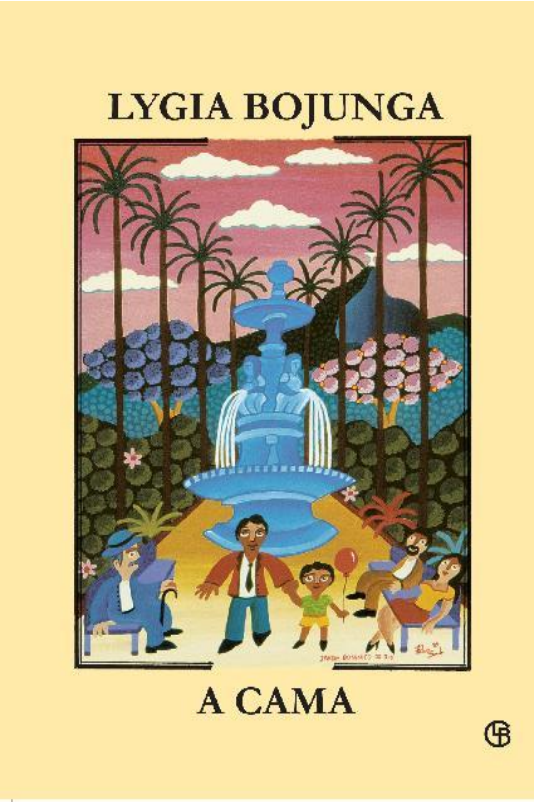
mais bonita do lugar, noiva de Aristóbulo. Algo, no entanto, intriga Paulo naquela cidade, pois fica impactado ao ver a sua própria sombra dançando em torno de si mesmo, acontecimento aparentemente normal para os demais. Até o septuagésimo dia, ações e personagens são apresentados na narrativa, relacionamentos desmanchados, médico ateu que acredita em mistérios, padre sem vocação, irmãs que não se falam, bolas de vidro que emergem da terra. Seis tragédias se passam na cidade e duas perguntas pairam suspensas na narrativa: Paulo conquistará Maria Branca? Qual será a sétima tragédia? A Cidade das Sombras Dançantes é uma obra que transita entre a realidade e a ficção e pode oferecer ao leitor jovem, a partir da mediação pedagógica, a aquisição de competências em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos desafios da contemporaneidade e a tomada de decisões éticas fundamentadas. O projeto gráfico da obra é coerente com o enredo, pois a linha amarela enrolada na caneta, que integra a capa monocromática do livro, ajuda o leitor a costurar significados e iluminar fatos misteriosos e trágicos na trama. A linguagem da obra é clara e se enquadra na estética literária bem elaborada, por meio da construção de imagens e pelo uso de figuras de linguagem, de elementos do realismo mágico, de plurissignificação e do vocabulário adequado ao tema. A edição do livro conta com paratextos, escritos por Renato Rodrigues, que informam sobre o autor, a obra e o gênero literário, além de oferecer sugestões de atividades e metodologia didáticas. A obra, com orientação de leitura adequado, apresenta-se como opção de arte literária aos estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A Cidade das Sombras Dançantes, do escritor português Henrique Pedro Queiroz Veludo Gouveia, foi publicada no Brasil em 2021. A obra se insere no gênero literário épico/romanesco, com presença do realismo mágico e é... deve ser, o que exige, para a leitura do público a que ela se destina, intermediação pedagógica e adequado direcionamento discursivo-crítico do professor. Trata-se de um enredo que suscita reflexões ético-filosóficas a partir de fatos trágicos que ocorrem com distintos moradores de uma fictícia Cidade Nova de Santa Lúcia dos Milagres: um lugar qualquer onde coisas extraordinárias, bem como acontecimentos trágicos e reais, fantásticos e cômicos acontecem de tempos em tempos. Apesar da densidade de alguns temas, a estética do livro traz narrativa dinâmica e bem-humorada, repleta de ações que prendem a atenção do leitor. Por meio de presságios de D.

Eronquínea, o fio da história se desenvolve e, quando ela tem clarividência, setenta dias depois acontece uma tragédia na localidade. No seu último presságio, Paulo chega à cidade e se inspira em seus moradores para escrever seu primeiro romance. Ele se apaixona por Maria Branca, a moça mais bonita do lugar, noiva de Aristóbulo. Algo, no entanto, intriga Paulo naquela cidade, pois fica impactado ao ver a sua própria sombra dançando em torno de si mesmo, acontecimento aparentemente normal para os demais. Até o septuagésimo dia, ações e personagens são apresentados na narrativa, relacionamentos desmanchados, médico ateu que acredita em mistérios, padre sem vocação, irmãs que não se falam, bolas de vidro que emergem da terra. Seis tragédias se passam na cidade e duas perguntas pairam suspensas na narrativa: Paulo conquistará Maria Branca? Qual será a sétima tragédia? A Cidade das Sombras Dançantes é uma obra que transita entre a realidade e a ficção e pode oferecer ao leitor jovem, a partir da mediação pedagógica, a aquisição de competências em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, necessárias para a leitura da realidade, o enfrentamento dos desafios da contemporaneidade e a tomada de decisões éticas fundamentadas. O projeto gráfico da obra é coerente com o enredo, pois a linha amarela enrolada na caneta, que integra a capa monocromática do livro, ajuda o leitor a costurar significados e iluminar fatos misteriosos e trágicos na trama. A linguagem da obra é clara e se enquadra na estética literária bem elaborada, por meio da construção de imagens e pelo uso de figuras de linguagem, de elementos do realismo mágico, de plurissignificação e do vocabulário adequado ao tema. A edição do livro conta com paratextos, escritos por Renato Rodrigues, que informam sobre o autor, a obra e o gênero literário, além de oferecer sugestões de atividades e metodologia didáticas. A obra, com orientação de leitura adequado, apresenta-se como opção de arte literária aos estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A CAMA

**Autor**

LYGIA BOJUNGA NUNES (LYGIA BOJUNGA), LYGIA BOJUNGA NUNES (LYGIA BOJUNGA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA CASA LYGIA BOJUNGA LTDA

**Número da edição:** 6

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 244

**Resenha Completa**

A obra A Cama, de Lygia Bojunga, narra o percurso de uma cama, que se move de casa em casa, ao ser deixada de herança a uma família outrora abastada, ganhando status de personagem principal, a partir do qual a história dos demais personagens se entrelaçam de modo a desvendar dramas e diferentes histórias pessoais. Zecão e sua irmã Ana Rita recebem a incumbência de ficar com a Cama, que pertenceu a seus antepassados, devendo repassá-la a seus descendentes sob pena de serem amaldiçoados, caso quebrem o juramento. O leitor perceberá que o objeto, no entanto, se liga naturalmente a histórias trágicas, conflitos familiares e interesses distintos. Ana Rita, abandonada na pobreza numa favela do Rio de Janeiro com uma pequena criança, vê-se obrigada a vender a Cama para Elvira, que pretendia dar o objeto de presente a sua filha Rosa, que dormia em um apertado divã, no estúdio de seu namorado Jerônimos, em Copacabana. O rapaz, por sua vez, julgando a Cama muito feia e inapropriada ao seu estilo, vende-a a um antiquário, no Jardim Botânico. Elvira compra o objeto de volta, com a intenção de obter lucro ao vendê-la, recuperando o prejuízo que tivera ao adquiri-la

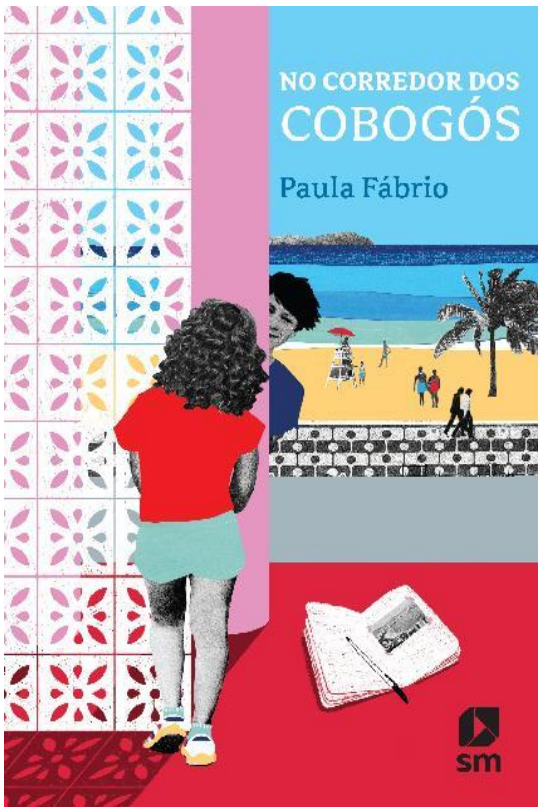
pela primeira vez. Ela, então, vende a Cama a Américo, que pretendia comprar o amor de sua filha, oferecendo-lhe um lugar para dormir em sua casa, no Grajaú. Assim, a Cama vai trocando de ambiente e testemunhando o drama de cada família. No entanto, mais dois personagens vão completar essa história: Tobias - filho de Zecão - que tenta resgatar a Cama para o pai, quando conhece Petúnia - a outra filha de Elvira - por quem se apaixona à primeira vista. É Petúnia quem vai tentar resgatar a Cama para devolvê-la a Tobias, como prova de seu amor. Ao trocar de espaço, a Cama oferece a possibilidade de adentrar no universo íntimo de seus provisórios donos, revelando diferentes realidades, num Rio de Janeiro marcado tanto pelas desigualdades sociais, quanto pela riqueza e complexidade da personalidade de cada personagem. Por um lado, há uma abordagem de problemas sociais relacionados à decadência familiar e à deterioração da vida urbana; por outro, questões existencialistas e temas universais como a busca do amor, o apreço pelo lucro e os diversos interesses que permeiam as relações humanas. A obra possibilita, ao jovem estudante do Ensino Médio discutir temas contemporâneos importantes relacionados à juventude, como: protagonismo juvenil, inquietações e vulnerabilidade dos jovens, cidadania e respeito às diferenças. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. A Cama, além de despertar o interesse do público adolescente, instiga o leitor ao debate.

## Resenha

A obra A Cama, de Lygia Bojunga, narra o percurso de uma cama, que se move de casa em casa, ao ser deixada de herança a uma família outrora abastada, ganhando status de personagem principal, a partir do qual a história dos demais personagens se entrelaçam de modo a desvendar dramas e diferentes histórias pessoais. Zecão e sua irmã Ana Rita recebem a incumbência de ficar com a Cama, que pertenceu a seus antepassados, devendo repassá-la a seus descendentes sob pena de serem amaldiçoados, caso quebrem o juramento. O leitor perceberá que o objeto, no entanto, se liga naturalmente a histórias trágicas, conflitos familiares e interesses distintos. Ana Rita, abandonada na pobreza numa favela do Rio de Janeiro com uma pequena criança, vê-se obrigada a vender a Cama para Elvira, que pretendia dar o objeto de presente a sua filha Rosa, que dormia em um apertado divã, no estúdio de seu namorado Jerônimos, em Copacabana. O rapaz, por sua vez,

julgando a Cama muito feia e inapropriada ao seu estilo, vende-a a um antiquário, no Jardim Botânico. Elvira compra o objeto de volta, com a intenção de obter lucro ao vendê-la, recuperando o prejuízo que tivera ao adquiri-la pela primeira vez. Ela, então, vende a Cama a Américo, que pretendia comprar o amor de sua filha, oferecendo-lhe um lugar para dormir em sua casa, no Grajaú. Assim, a Cama vai trocando de ambiente e testemunhando o drama de cada família. No entanto, mais dois personagens vão completar essa história: Tobias - filho de Zecão - que tenta resgatar a Cama para o pai, quando conhece Petúnia - a outra filha de Elvira - por quem se apaixona à primeira vista. É Petúnia quem vai tentar resgatar a Cama para devolvê-la a Tobias, como prova de seu amor. Ao trocar de espaço, a Cama oferece a possibilidade de adentrar no universo íntimo de seus provisórios donos, revelando diferentes realidades, num Rio de Janeiro marcado tanto pelas desigualdades sociais, quanto pela riqueza e complexidade da personalidade de cada personagem. Por um lado, há uma abordagem de problemas sociais relacionados à decadência familiar e à deterioração da vida urbana; por outro, questões existencialistas e temas universais como a busca do amor, o apreço pelo lucro e os diversos interesses que permeiam as relações humanas. A obra possibilita, ao jovem estudante do Ensino Médio discutir temas contemporâneos importantes relacionados à juventude, como: protagonismo juvenil, inquietações e vulnerabilidade dos jovens, cidadania e respeito às diferenças. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. A Cama, além de despertar o interesse do público adolescente, instiga o leitor ao debate.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NO CORREDOR DOS COBOGÓS

**Autor**

GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), PAULA FABRIO, PAULA FABRIO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDICOES SM LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

O romance No Corredor dos Cobogós é uma obra de autoria da escritora brasileira Paula Fábrio. A obra narra o cotidiano de duas personagens centrais: Haidê e Benjamim. A narrativa é construída a partir de dois tempos de referência que são alternados e marcados no início de cada capítulo do romance, o que facilita a compreensão do texto e possibilita uma dinamicidade na forma de tecer as tramas das histórias. Haidê é uma garota que escreveu um diário em 1982 e Benjamin é um leitor desse diário em 2015. Haidê vive com a mãe em uma quitinete alugada para temporada que, com exceção do verão, passa a maior parte do tempo desocupada. A menina aguarda a chegada dos turistas observando o mundo, ainda não totalmente revelado, por entre os cobogós do prédio. Benjamin, um jovem de 16 anos, vivencia o divórcio dos pais e precisa tomar a difícil decisão de escolher com qual dos dois irá morar. Enquanto aguarda a audiência de custódia, passa a morar com sua avó na mesma quitinete que Haidê morou nos anos 80. O fio que liga a vida dos dois adolescentes é um diário escrito por Haidê e que passa a ser um oráculo para Benjamin, que lida com muitas indefinições e conflitos sobre o

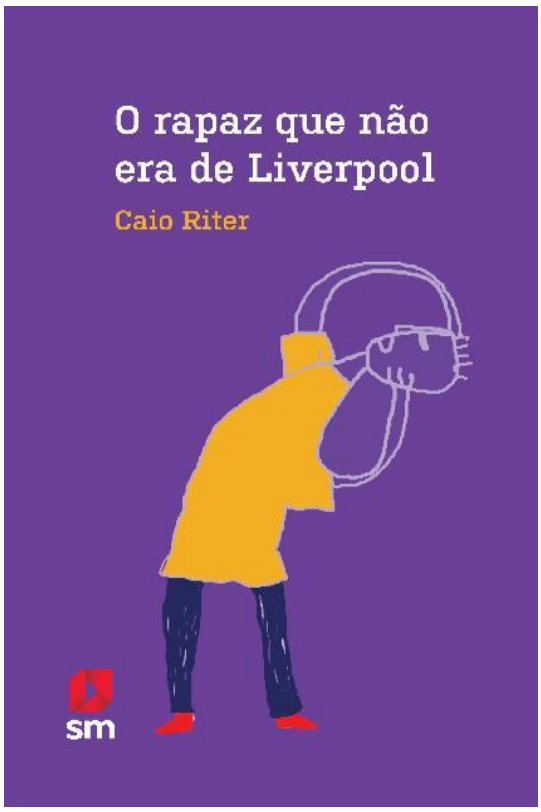
seu destino. Por meio da narrativa, o leitor mergulha no estilo de vida e no contexto sócio-histórico dos personagens, possibilitando perceber as mudanças sofridas ao longo do tempo, evidenciadas pelo ambiente, pela moda, pela linguagem e pela tecnologia de cada época. Os laços de amizade, as inquietudes e os conflitos da adolescência, a busca da felicidade, o protagonismo juvenil e a construção de interações significativas fora do lar são temas fundamentais na obra. Além de questões de âmbito subjetivo, o livro explora temáticas sociais e ambientais, como a degradação ambiental, os consequentes impactos no ambiente urbano e a crescente violência nas grandes cidades. A linguagem adotada estabelece uma relação de proximidade com os estudantes, pois, em diferentes momentos, ela se aproxima das formas de escrita das redes sociais: letras maiúsculas, sinais matemáticos, frases curtas. Ressalta-se que essa aproximação não faz com que o romance perca de vista o uso da língua formal. O livro utiliza variados recursos da linguagem que possibilitam a ampliação do repertório linguístico e capacidade de fruição estética dos estudantes do Ensino Médio, em consonância com os princípios éticos e marcos legais. No final do volume há um paratexto que contextualiza a obra, a escritora e o gênero literário em questão. Complementa a obra, material de apoio ao professor e ao estudante. O Material Digital do Professor apresenta reflexões, propostas de atividades e materiais complementares que subsidiam o docente em sala de aula. Os dois Videotutoriais, que acompanham a obra, têm duração entre 5 e 10 minutos, sendo um destinado exclusivamente ao professor e outro ao estudante. Eles apresentam, respectivamente, o Material Digital do Professor e o romance, destacando as discussões propostas e motivando a leitura.

## Resenha

O romance No Corredor dos Cobogós é uma obra de autoria da escritora brasileira Paula Fábrio. A obra narra o cotidiano de duas personagens centrais: Haidê e Benjamim. A narrativa é construída a partir de dois tempos de referência que são alternados e marcados no início de cada capítulo do romance, o que facilita a compreensão do texto e possibilita uma dinamicidade na forma de tecer as tramas das histórias. Haidê é uma garota que escreveu um diário em 1982 e Benjamin é um leitor desse diário em 2015. Haidê vive com a mãe em uma quitinete alugada para temporada que, com exceção do verão, passa a maior parte do tempo desocupada. A menina aguarda a chegada dos turistas observando o mundo, ainda não totalmente revelado, por entre os cobogós do prédio. Benjamin, um jovem de 16 anos, vivencia o

divórcio dos pais e precisa tomar a difícil decisão de escolher com qual dos dois irá morar. Enquanto aguarda a audiência de custódia, passa a morar com sua avó na mesma quitinete que Haidê morou nos anos 80. O fio que liga a vida dos dois adolescentes é um diário escrito por Haidê e que passa a ser um oráculo para Benjamin, que lida com muitas indefinições e conflitos sobre o seu destino. Por meio da narrativa, o leitor mergulha no estilo de vida e no contexto sócio-histórico dos personagens, possibilitando perceber as mudanças sofridas ao longo do tempo, evidenciadas pelo ambiente, pela moda, pela linguagem e pela tecnologia de cada época. Os laços de amizade, as inquietudes e os conflitos da adolescência, a busca da felicidade, o protagonismo juvenil e a construção de interações significativas fora do lar são temas fundamentais na obra. Além de questões de âmbito subjetivo, o livro explora temáticas sociais e ambientais, como a degradação ambiental, os consequentes impactos no ambiente urbano e a crescente violência nas grandes cidades. A linguagem adotada estabelece uma relação de proximidade com os estudantes, pois, em diferentes momentos, ela se aproxima das formas de escrita das redes sociais: letras maiúsculas, sinais matemáticos, frases curtas. Ressalta-se que essa aproximação não faz com que o romance perca de vista o uso da língua formal. O livro utiliza variados recursos da linguagem que possibilitam a ampliação do repertório linguístico e capacidade de fruição estética dos estudantes do Ensino Médio, em consonância com os princípios éticos e marcos legais. No final do volume há um paratexto que contextualiza a obra, a escritora e o gênero literário em questão. Complementa a obra, material de apoio ao professor e ao estudante. O Material Digital do Professor apresenta reflexões, propostas de atividades e materiais complementares que subsidiam o docente em sala de aula. Os dois Videotutoriais, que acompanham a obra, têm duração entre 5 e 10 minutos, sendo um destinado exclusivamente ao professor e outro ao estudante. Eles apresentam, respectivamente, o Material Digital do Professor e o romance, destacando as discussões propostas e motivando a leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O RAPAZ QUE NÃO ERA DE LIVERPOOL

**Autor**
GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER), JOSE CARLOS DUSSARRAT RITER (CAIO RITER)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDICOES SM LTDA.
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra O Rapaz Que Não Era de Liverpool, escrita por Jose Carlos Dussarrat Riter, narra, em 6 capítulos e 17 cenas, a história de Marcelo, jovem que descobriu, aos 15 anos de idade, que foi adotado. A narrativa é um romance escrito em primeira pessoa com diálogos entre os personagens que aproximam o leitor, pois explora experimentações estéticas como saída para os conflitos psicológicos do protagonista, que se iniciam quando ele passa a desconfiar de sua condição adotiva em uma aula de biologia. Após a confirmação da mãe, ele fica magoado e se desentende com sua família. Com esse descobrimento traumático, Marcelo começa a questionar a própria história e para enfrentar essa difícil situação, ele vai precisar olhar fundo para si mesmo, e, para tanto, as palavras serão fundamentais: as da namorada DJ, as das canções dos Beatles e as dele mesmo. A obra traz uma aproximação entre a construção da identidade do jovem e as letras das músicas dos Beatles. Apesar das idas e vindas da narrativa, é possível reconhecer que o enredo se desenvolve no início do século XXI, quando se utilizava abreviaturas e neologismos para comunicação via mensagens de texto como em: “T amu

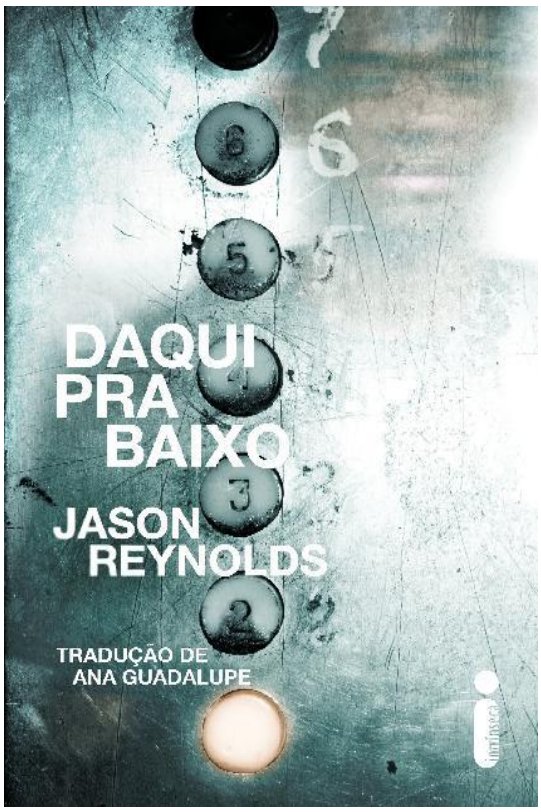
um montaum", "vc tah blz?". Cada capítulo tem como título um verso de uma canção dos Beatles, que é uma espécie de chave de compreensão dos sentimentos e das vivências narrados. Por meio dos versos citados, somos levados a mergulhar na subjetividade de Marcelo, em seu mundo particular, em que se sente compreendido e representado pelas letras dos Beatles. A narrativa é marcada, por uma arte produzida por Marcelo, demonstrando seu amor pela família e pelos Beatles. A obra provoca a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, contando com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam a motivar o aluno para a leitura, bem como informar sobre dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, a obra envolve o protagonismo juvenil, busca de identidade, inquietações da juventude e a importância dos laços socioemocionais, fundamentais na construção da identidade do jovem do Ensino Médio.

## Resenha

A obra O Rapaz Que Não Era de Liverpool, escrita por Jose Carlos Dussarrat Riter, narra, em 6 capítulos e 17 cenas, a história de Marcelo, jovem que descobriu, aos 15 anos de idade, que foi adotado. A narrativa é um romance escrito em primeira pessoa com diálogos entre os personagens que aproximam o leitor, pois explora experimentações estéticas como saída para os conflitos psicológicos do protagonista, que se iniciam quando ele passa a desconfiar de sua condição adotiva em uma aula de biologia. Após a confirmação da mãe, ele fica magoado e se desentende com sua família. Com esse descobrimento traumático, Marcelo começa a questionar a própria história e para enfrentar essa difícil situação, ele vai precisar olhar fundo para si mesmo, e, para tanto, as palavras serão fundamentais: as da namorada DJ, as das canções dos Beatles e as dele mesmo. A obra traz uma aproximação entre a construção da identidade do jovem e as letras das músicas dos Beatles. Apesar das idas e vindas da narrativa, é possível reconhecer que o

enredo se desenvolve no início do século XXI, quando se utilizava abreviaturas e neologismos para comunicação via mensagens de texto como em: “T amu um montaum”, “vc tah blz?”. Cada capítulo tem como título um verso de uma canção dos Beatles, que é uma espécie de chave de compreensão dos sentimentos e das vivências narrados. Por meio dos versos citados, somos levados a mergulhar na subjetividade de Marcelo, em seu mundo particular, em que se sente compreendido e representado pelas letras dos Beatles. A narrativa é marcada, por uma arte produzida por Marcelo, demonstrando seu amor pela família e pelos Beatles. A obra provoca a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, contando com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações que visam a motivar o aluno para a leitura, bem como informar sobre dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Assim, a obra envolve o protagonismo juvenil, busca de identidade, inquietações da juventude e a importância dos laços socioemocionais, fundamentais na construção da identidade do jovem do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DAQUI PRA BAIXO

**Autor**
ANA GUADALUPE DE MELLO CASTRO (ANA GUADALUPE), ANA GUADALUPE DE MELLO CASTRO (ANA GUADALUPE), ISA FERREIRA MARTINS (ISA MARTINS), ISA FERREIRA MARTINS (ISA MARTINS), JASON REYNOLDS, JASON REYNOLDS, LORENNA BOLSANELLO DE CARVALHO (LORENNA CARVALHO), LORENNA BOLSANELLO DE CARVALHO (LORENNA CARVALHO), LUIS EDUARDO VELOSO GARCIA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA INTRINSECA LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Daqui para Baixo é um poema narrativo, escrito por Jason Reynolds e traduzido por Ana Guadalupe. O autor nasceu em Washington, Estados Unidos e já ganhou diversos prêmios literários. Em 2020, recebeu o título de Embaixador Nacional da Literatura Jovem pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Boa parte do enredo se desenvolve dentro de um elevador que está sempre descendo. O protagonista, Will, um jovem de 15 anos, morador de bairro periférico e violento, após vivenciar a morte de seu irmão, Shawn, parte em busca de vingança. No entanto, ele é confrontado por personagens fantasmas, os quais fizeram parte de sua vida e que começam a adentrar o elevador. Os personagens trazem à tona o valor das regras existentes no local em que Will vive. Essas regras resumem-se, basicamente, em: nunca chorar, nunca dedurar, sempre se vingar. É uma descida alucinante, com a presença de muitas reflexões, as quais levarão o protagonista a ter que tomar uma escolha crucial sobre sua própria vida e sobre suas escolhas. A narrativa em versos desenvolve, do início ao fim do livro, a linguagem literária. Os versos livres fornecem ao texto um aspecto acelerado, corroborando

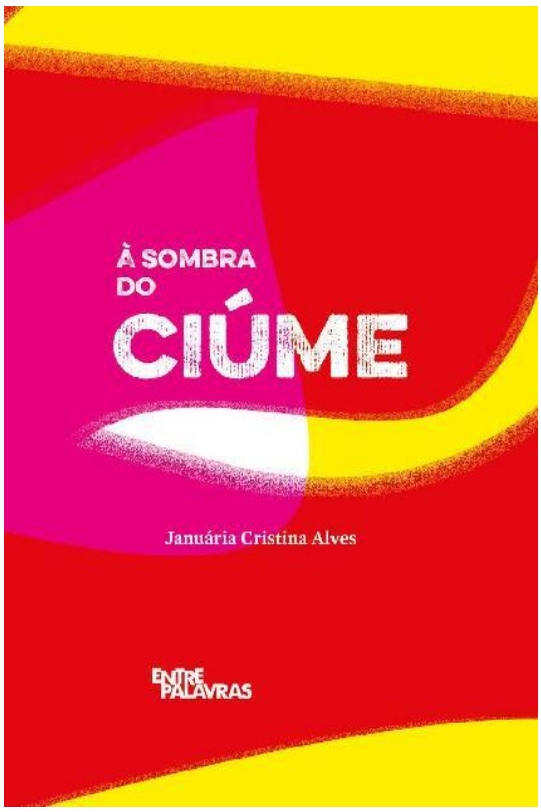
esteticamente com a ideia central do enredo que se desenvolve em alguns segundos, durante a descida do elevador, mas ao mesmo tempo, deu condições de atingir dimensões mais profundas dos personagens. Assim, os versos são repletos do uso de figuras de linguagem, as quais permitem uma expressividade que pode ser facilmente compreendida pelo leitor. Um exemplo deste uso metafórico em que o protagonista potencializa a dramaticidade da mensagem, mas sempre deixando-a clara, pode ser encontrado na página 36, que descreve a cena do assassinato de Shawn. Além disso, os elementos da linguagem não-verbal são trabalhados e fazem parte do cosmo ficcional criado: o aspecto cinzento e rabiscado do fundo das páginas do livro, o uso de negritos em determinados momentos, o uso de anagramas, alternância de tamanho e disposição das letras, a imagem dos botões do elevador indicando a descida constante, tudo isso contribui para a expressividade literária da mensagem. A obra é acompanhada de Material Digital do Professor e videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, tanto para professores como para estudantes. No videotutorial destinado aos estudantes, há uma rápida apresentação e análise da obra, comentários sobre a vida e obra do autor, informações importantes sobre poesia, versos e textos literários. Já os dois videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Destaca-se, por fim, que todo o material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes e apresenta possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

## Resenha

A obra Daqui para Baixo é um poema narrativo, escrito por Jason Reynolds e traduzido por Ana Guadalupe. O autor nasceu em Washington, Estados Unidos e já ganhou diversos prêmios literários. Em 2020, recebeu o título de Embaixador Nacional da Literatura Jovem pela Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos. Boa parte do enredo se desenvolve dentro de um elevador que está sempre descendo. O protagonista, Will, um jovem de 15 anos, morador de bairro periférico e violento, após vivenciar a morte de seu irmão, Shawn, parte em busca de vingança. No entanto, ele é confrontado por personagens fantasmas, os quais fizeram parte de sua vida e que começam a adentrar o elevador. Os personagens trazem à tona o valor das regras existentes no local em que Will vive. Essas regras resumem-se, basicamente, em: nunca chorar, nunca dedurar, sempre se vingar. É uma descida alucinante,

com a presença de muitas reflexões, as quais levarão o protagonista a ter que tomar uma escolha crucial sobre sua própria vida e sobre suas escolhas. A narrativa em versos desenvolve, do início ao fim do livro, a linguagem literária. Os versos livres fornecem ao texto um aspecto acelerado, corroborando esteticamente com a ideia central do enredo que se desenvolve em alguns segundos, durante a descida do elevador, mas ao mesmo tempo, deu condições de atingir dimensões mais profundas dos personagens. Assim, os versos são repletos do uso de figuras de linguagem, as quais permitem uma expressividade que pode ser facilmente compreendida pelo leitor. Um exemplo deste uso metafórico em que o protagonista potencializa a dramaticidade da mensagem, mas sempre deixando-a clara, pode ser encontrado na página 36, que descreve a cena do assassinato de Shawn. Além disso, os elementos da linguagem não-verbal são trabalhados e fazem parte do cosmo ficcional criado: o aspecto cinzento e rabiscado do fundo das páginas do livro, o uso de negritos em determinados momentos, o uso de anagramas, alternância de tamanho e disposição das letras, a imagem dos botões do elevador indicando a descida constante, tudo isso contribui para a expressividade literária da mensagem. A obra é acompanhada de Material Digital do Professor e videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, tanto para professores como para estudantes. No videotutorial destinado aos estudantes, há uma rápida apresentação e análise da obra, comentários sobre a vida e obra do autor, informações importantes sobre poesia, versos e textos literários. Já os dois videotutoriais destinados ao professor apresentam informações de aprofundamento da obra e explicação detalhada de atividades que podem ser desenvolvidas em sala de aula. Destaca-se, por fim, que todo o material está alinhado à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às legislações pertinentes e apresenta possibilidades de trabalhos interdisciplinares.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## À SOMBRA DO CIÚME

**Autor**

JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI), JANUARIA CRISTINA ALVES (JANUARIA CRISTINA ALVESIBI), MATTHIEU DAVID ROUGE

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ENTREPALAVRAS PRODUCAO DE TEXTOS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

À Sombra do Ciúme, de Januária Cristina Alves, é uma novela cujo enredo reflete sobre o ciúme, um tema recorrente em grandes narrativas desde a literatura clássica à literatura contemporânea. Adjacentes a essa temática, outros assuntos configurativos do universo adolescente também são abordados, como insatisfação com o corpo; busca pela aparência ideal, de acordo com os padrões ditados pela sociedade; relações familiares e sociais; namoros; inseguranças juvenis e ritos de passagens. As personagens Lígia (de 18 anos) e Luíza (de 17 anos) são irmãs e sentem muito ciúmes uma da outra. Nos 10 capítulos, de forma alternada, em fluxo de consciência das personagens, o leitor sente os ciúmes de Luíza por Lígia (irmã mais contida, focada, com bom senso, muito bonita e que já namora) e os de Lígia por Luíza (moça mais comunicativa, extrovertida, explosiva). “Ciúme Luíza”, “Ciúme Lígia”, “Ciúme X Ciúme” e “Encharcadas de ciúmes” são os capítulos que parecem corresponder à evolutiva escalada de ciúme que vai sendo tecida, até se chegar à “Vingança do Ciúme” e “No meio do Ciúme”, em que a figura de um amigo de infância em comum, Teo, será crucial para o desenrolar da

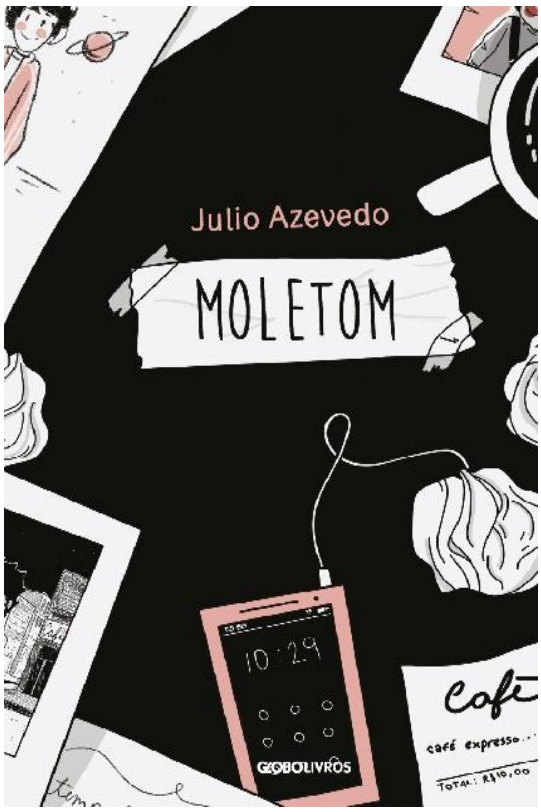
narrativa. Lígia concentra-se nele como objeto de vingança, já que sabe do desejo da irmã pelo amigo. Luíza igualmente busca chamar a atenção do amigo, numa tentativa de se sentir desejável, como acredita ser a sua irmã. Teo participa desse joguete, porque objetiva que cada uma das irmãs reconheça os seus próprios valores e potencialidades e voltem a conversar entre si. E essa é a dinâmica apresentada nos demais capítulos, "Descobrindo Lígia", "Revelando Luíza", "À sombra do ciúme", "Encontro marcado com o ciúme", "Frente a frente com o ciúme. Para dar agilidade `a narrativa e inserir o leitor sempre na cena, a autora escolhe como estratégia de construção textual a mudança de foco narrativo que ora está na mão de Luíza, predominantemente, ora está na mão de Lígia e, por fim, centrado em Teo, o amigo que vira o alvo da disputa das duas irmãs. Ao final da obra, antes do paratexto, a autora traz um capítulo informativo, com tópicos que falam sobre o ciúme, de modo a racionalizar esse sentimento tão doloroso e provocador de desentendimentos e tragédias. A capa da obra, assim como a separação de capítulos, apresenta imagens abstratas, com um jogo de cores intenso e inquietante (preto, amarelo, vermelho e rosa). Ao tematizar sobre diversas inquietações da juventude volta-se ao leitor juvenil e dialoga de forma contínua. O Material Digital do Professor (MDF) apresenta propostas para o trabalho em sala de aula: tanto com a obra quanto com o conteúdo em si. Além disso, dialoga com gêneros variados, buscando um vínculo especialmente pela temática abordada, ao mesmo tempo que propõe produções de gêneros de mídias digitais. O MDF, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

À Sombra do Ciúme, de Januária Cristina Alves, é uma novela cujo enredo reflete sobre o ciúme, um tema recorrente em grandes narrativas desde a literatura clássica à literatura contemporânea. Adjacentes a essa temática, outros assuntos configurativos do universo adolescente também são abordados, como insatisfação com o corpo; busca pela aparência ideal, de acordo com os padrões ditados pela sociedade; relações familiares e sociais; namoros; inseguranças juvenis e ritos de passagens. As personagens Lígia (de 18 anos) e Luíza (de 17 anos) são irmãs e sentem muito ciúmes uma da outra. Nos 10 capítulos, de forma alternada, em fluxo de consciência das personagens, o leitor sente os ciúmes de Luíza por Lígia (irmã mais contida, focada, com bom senso, muito bonita e que já namora) e os de Lígia por Luíza

(moça mais comunicativa, extrovertida, explosiva). “Ciúme Luíza”, “Ciúme Lígia”, “Ciúme X Ciúme” e “Encharcadas de ciúmes” são os capítulos que parecem corresponder à evolutiva escalada de ciúme que vai sendo tecida, até se chegar à “Vingança do Ciúme” e “No meio do Ciúme”, em que a figura de um amigo de infância em comum, Teo, será crucial para o desenrolar da narrativa. Lígia concentra-se nele como objeto de vingança, já que sabe do desejo da irmã pelo amigo. Luíza igualmente busca chamar a atenção do amigo, numa tentativa de se sentir desejável, como acredita ser a sua irmã. Teo participa desse joguete, porque objetiva que cada uma das irmãs reconheça os seus próprios valores e potencialidades e voltem a conversar entre si. E essa é a dinâmica apresentada nos demais capítulos, “Descobrindo Lígia”, “Revelando Luíza”, “À sombra do ciúme”, “Encontro marcado com o ciúme”, “Frente a frente com o ciúme. Para dar agilidade `a narrativa e inserir o leitor sempre na cena, a autora escolhe como estratégia de construção textual a mudança de foco narrativo que ora está na mão de Luíza, predominantemente, ora está na mão de Lígia e, por fim, centrado em Teo, o amigo que vira o alvo da disputa das duas irmãs. Ao final da obra, antes do paratexto, a autora traz um capítulo informativo, com tópicos que falam sobre o ciúme, de modo a racionalizar esse sentimento tão doloroso e provocador de desentendimentos e tragédias. A capa da obra, assim como a separação de capítulos, apresenta imagens abstratas, com um jogo de cores intenso e inquietante (preto, amarelo, vermelho e rosa). Ao tematizar sobre diversas inquietações da juventude volta-se ao leitor juvenil e dialoga de forma contínua. O Material Digital do Professor (MDF) apresenta propostas para o trabalho em sala de aula: tanto com a obra quanto com o conteúdo em si. Além disso, dialoga com gêneros variados, buscando um vínculo especialmente pela temática abordada, ao mesmo tempo que propõe produções de gêneros de mídias digitais. O MDF, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MOLETOM

**Autor**
CAROLINA TOMASI (CAROLINA TOMASI), CAROLINA TOMASI (CAROLINA TOMASI), JULIO CESAR PIRES DE AZEVEDO (JULIO AZEVEDO), JULIO CESAR PIRES DE AZEVEDO (JULIO AZEVEDO), LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EDITORA GLOBO LIVROS LTDA.

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

A obra Moletom, de Júlio Azevedo, é um romance que aborda os medos e receios de Pedro, que se sente atraído por Lucas, descrevendo seus conflitos ao se assumir gay. Em uma linguagem leve a narrativa se projeta em forma de diário, dividido em três partes distintas; na primeira, o narrador Pedro, que corresponde ao “Eu” da história, descreve como conheceu Lucas; na segunda, o ponto de vista é do “Ele”, de Lucas, que narra em terceira pessoa os mesmos fatos vivenciados entre ele e Pedro; e, na última parte, há a voz dos dois, Pedro e Lucas -“Nós”-, que se complementam, reforçando um relacionamento respeitoso, no qual o diálogo e a parceria prevalecem. A obra tem uma linguagem híbrida, pois é composta por trechos em prosa, em formato de diário, e sequências gráficas no estilo das histórias em quadrinhos (HQ). As ilustrações são feitas pelo próprio autor e complementam o sentido do texto, ora retomando uma cena marcante, ora dando pistas do que acontecerá. Além de ser escrita em uma linguagem coloquial com uso de expressões da era digital, o romance amplia o repertório cultural dos estudantes. A coleção é composta por obras de suporte pedagógico: um Material Digital do Professor

(MDP), em PDF, que traz dicas de como a obra Moletom poderá ser utilizada em práticas de leitura; três Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam o autor, a obra e retomam as atividades propostas no MDP, comentando as principais competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC que são tratadas nessas práticas, reforçando a importância de proporcionar trabalhos compartilhados entre os estudantes. Esse material traz explicações: sobre como a obra surgiu; e das postagens nas redes sociais do autor até se tornar um romance juvenil. Muitas atividades exploram tanto os suportes tradicionais, quanto os digitais, estimulando os estudantes a fazerem novas buscas e despertando a curiosidade e o desejo de novas leituras. A obra discute as seguintes temáticas: inquietações da juventude, bullying e respeito à diferença, a vulnerabilidade dos jovens e projetos de vida. Também promove reflexões sobre tolerância e respeito à diferença e aos direitos humanos. Pela temática atual e a linguagem híbrida da obra, Moletom pode ser atrativa para o estudante do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Moletom, de Júlio Azevedo, é um romance que aborda os medos e receios de Pedro, que se sente atraído por Lucas, descrevendo seus conflitos ao se assumir gay. Em uma linguagem leve a narrativa se projeta em forma de diário, dividido em três partes distintas; na primeira, o narrador Pedro, que corresponde ao “Eu” da história, descreve como conheceu Lucas; na segunda, o ponto de vista é do “Ele”, de Lucas, que narra em terceira pessoa os mesmos fatos vivenciados entre ele e Pedro; e, na última parte, há a voz dos dois, Pedro e Lucas -“Nós”-, que se complementam, reforçando um relacionamento respeitoso, no qual o diálogo e a parceria prevalecem. A obra tem uma linguagem híbrida, pois é composta por trechos em prosa, em formato de diário, e sequências gráficas no estilo das histórias em quadrinhos (HQ). As ilustrações são feitas pelo próprio autor e complementam o sentido do texto, ora retomando uma cena marcante, ora dando pistas do que acontecerá. Além de ser escrita em uma linguagem coloquial com uso de expressões da era digital, o romance amplia o repertório cultural dos estudantes. A coleção é composta por obras de suporte pedagógico: um Material Digital do Professor (MDP), em PDF, que traz dicas de como a obra Moletom poderá ser utilizada em práticas de leitura; três Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam o autor, a obra e retomam as atividades propostas no MDP, comentando as principais competências e habilidades propostas pela Base

Nacional Comum Curricular - BNCC que são tratadas nessas práticas, reforçando a importância de proporcionar trabalhos compartilhados entre os estudantes. Esse material traz explicações: sobre como a obra surgiu; e das postagens nas redes sociais do autor até se tornar um romance juvenil. Muitas atividades exploram tanto os suportes tradicionais, quanto os digitais, estimulando os estudantes a fazerem novas buscas e despertando a curiosidade e o desejo de novas leituras. A obra discute as seguintes temáticas: inquietações da juventude, bullying e respeito à diferença, a vulnerabilidade dos jovens e projetos de vida. Também promove reflexões sobre tolerância e respeito à diferença e aos direitos humanos. Pela temática atual e a linguagem híbrida da obra, Moletom pode ser atrativa para o estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A ÚLTIMA MENSAGEM DE HIROSHIMA

**Autor**

TAKASHI MORITA (TAKASHI MORITA), TAKASHI MORITA (TAKASHI MORITA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

UNIVERSO DOS LIVROS EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A última mensagem de Hiroshima, de Takashi Morita traz para o estudante de Ensino Médio a oportunidade de revisitar o contexto histórico da Segunda Guerra Mundial através da Literatura, por meio de um relato sensível e atento aos detalhes da trajetória de um sobrevivente da bomba atômica. Trata-se de um livro de memórias que integra o gênero diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias. De forma fluida e subjetiva, o protagonista Takashi Morita conduz o leitor a uma visão diferente da guerra, de fatos históricos, da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki e os efeitos que alteraram a percepção do mundo no pós-guerra. Com sua crítica aguçada, mas armado de amor e gratidão pela vida, Morita desenvolve um discurso pela paz, apesar de todo o sofrimento vivido, e dá uma aula de cidadania. Discriminação, abandono, preconceito, preocupação com as gerações futuras, alegrias e afetos nos relacionamentos, capacidade de resiliência e empatia, projetos de vida, tudo isso revelado com muita leveza e senso de responsabilidade. Entre encontros e desencontros, muitos episódios são revisitados pela memória do protagonista dando a ver o seu olhar mais

amoroso sobre a miséria humana e sobre as lições aprendidas em meio aos dramas vividos por milhares de pessoas. O leitor se depara com as preocupações do jovem Morita para alcançar um ofício, sabedoria ancestral e lição passada por seu pai, e seu posicionamento sempre crítico e atual acerca da catástrofe que a guerra representa em proporções globais para a humanidade. O projeto gráfico da obra reflete o percurso historiográfico retratado e a vida dura do protagonista em sua luta pela sobrevivência por um futuro melhor, antes e depois da bomba atômica. A fotografia de capa mostra de fundo a imagem impactante da bomba em formato de um cogumelo. Um arquivo pessoal de fotografias antigas reafirma a história contada ao mesmo tempo em que reforça características do gênero literário. Além disso, o livro traz um material de apoio para o professor e para o estudante, em formatos digital, impresso e audiovisual, contendo orientações de leitura e sugestões de atividades. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, segue a apresentação do Material Digital do Professor, indicando passo a passo sugestões de atividades e orientações de leitura. Vale ressaltar que há indicação de competências, relação do contexto histórico com a obra e o gênero e as relações interdisciplinares, com clareza didática e objetividade. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, acompanha a apresentação da obra bem como da relação "obra, autor e gênero literário" encontradas nas Informações Paratextuais do Livro do Aluno. Mobiliza as motivações da guerra e o seu desfecho trágico como um fio condutor da narrativa, levando o leitor a entender o diálogo entre a realidade social e os relatos memoriais de Takashi Morita. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A última mensagem de Hiroshima, de Takashi Morita traz para o estudante de Ensino Médio a oportunidade de revisitar o contexto histórico da Segunda Guerra Mundial através da Literatura, por meio de um relato sensível e atento aos detalhes da trajetória de um sobrevivente da bomba atômica. Trata-se de um livro de memórias que integra o gênero diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias. De forma fluida e subjetiva, o protagonista Takashi Morita conduz o leitor a uma visão diferente da guerra, de fatos históricos, da bomba atômica sobre Hiroshima e Nagasaki e os efeitos que alteraram a percepção do mundo no pós-guerra. Com sua crítica aguçada,

mas armado de amor e gratidão pela vida, Morita desenvolve um discurso pela paz, apesar de todo o sofrimento vivido, e dá uma aula de cidadania. Discriminação, abandono, preconceito, preocupação com as gerações futuras, alegrias e afetos nos relacionamentos, capacidade de resiliência e empatia, projetos de vida, tudo isso revelado com muita leveza e senso de responsabilidade. Entre encontros e desencontros, muitos episódios são revisitados pela memória do protagonista dando a ver o seu olhar mais amoroso sobre a miséria humana e sobre as lições aprendidas em meio aos dramas vividos por milhares de pessoas. O leitor se depara com as preocupações do jovem Morita para alcançar um ofício, sabedoria ancestral e lição passada por seu pai, e seu posicionamento sempre crítico e atual acerca da catástrofe que a guerra representa em proporções globais para a humanidade. O projeto gráfico da obra reflete o percurso historiográfico retratado e a vida dura do protagonista em sua luta pela sobrevivência por um futuro melhor, antes e depois da bomba atômica. A fotografia de capa mostra de fundo a imagem impactante da bomba em formato de um cogumelo. Um arquivo pessoal de fotografias antigas reafirma a história contada ao mesmo tempo em que reforça características do gênero literário. Além disso, o livro traz um material de apoio para o professor e para o estudante, em formatos digital, impresso e audiovisual, contendo orientações de leitura e sugestões de atividades. O Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, segue a apresentação do Material Digital do Professor, indicando passo a passo sugestões de atividades e orientações de leitura. Vale ressaltar que há indicação de competências, relação do contexto histórico com a obra e o gênero e as relações interdisciplinares, com clareza didática e objetividade. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, acompanha a apresentação da obra bem como da relação "obra, autor e gênero literário" encontradas nas Informações Paratextuais do Livro do Aluno. Mobiliza as motivações da guerra e o seu desfecho trágico como um fio condutor da narrativa, levando o leitor a entender o diálogo entre a realidade social e os relatos memoriais de Takashi Morita. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NO MEIO DA MULTIDÃO - COMO ENCONTRAR SEU POEMA

**Autor**
ALESSANDRA DE LAZZARI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), HELOISA BRAZ DE OLIVEIRA PRIETO (HELOISA PRIETO), LUCIANA FACCHINI NOLETO, LUCIANA FACCHINI NOLETO, VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN), VICTOR SCATOLIN SERRA (VICTOR SCATOLIN)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDELBRA EDITORA LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

No Meio da Multidão: Como Encontrar seu Poema, de Heloisa Prieto e Victor Scatolin, é uma novela contemporânea, com personagens fictícios que giram em torno do menino Caíque, título do primeiro dos 12 capítulos de narrativa poética. A narrativa apresenta trama que leva os leitores à reflexão acerca da linguagem da literatura e, sobretudo, das artes. Ainda, o projeto gráfico aproxima palavras, imagens e sons, com forte influência do Concretismo. Além da novela, as últimas páginas trazem uma breve biografia dos muitos poetas, intelectuais e artistas plásticos a que a narrativa faz referência. Ao final, o paratexto, de Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi, apresenta os autores e sua obra já conhecida pelo trabalho com a juventude, bem como uma síntese de No Meio da Multidão e reflexões que ampliam o conceito de literatura, dos gêneros literários e do gênero novela, propriamente dito. De uma forma geral, o tema central do livro está relacionado à própria poesia, abordando a relação de personagens de diferentes faixas etárias e classes sociais com o adolescente Caíque e a arte. A obra é adequada a estudantes do Ensino Médio, pois leva os jovens à reflexão sobre a juventude,

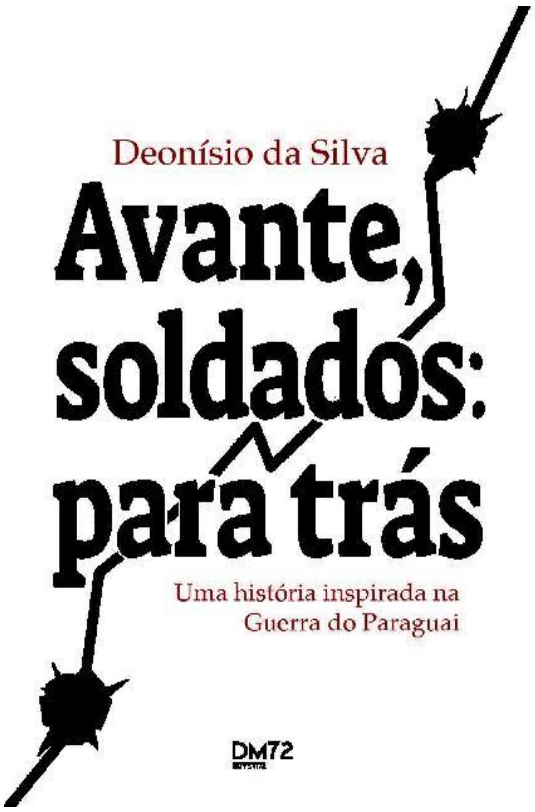
suas relações, seus gostos, seus amores, seus desejos e, sobretudo, sobre a fruição da literatura e a possibilidade de diálogo entre artes e culturas. Além disso, compreende-se que a literatura é um direito de todos os jovens e, por isso, a importância das bibliotecas comunitárias, que o desfecho do livro revela aos leitores. A narrativa poética é composta por metáforas que dão bastante expressividade aos acontecimentos. Ainda possui projeto gráfico que, poeticamente, reforça um conceito mais amplo de literatura, além da constante referência a vários escritores, intelectuais, artistas e produtos culturais, atribuindo qualidade literária à novela com subtítulo que traduz toda essa poeticidade: "como encontrar seu poema?". Observa-se, ademais, linguagem muito próxima da dos estudantes, uma vez que é simples, coloquial, oralizada e popular. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, apresenta informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao universo da poesia, das artes, dos autores, dos gêneros literários e do gênero novela por meio de fala descontraída que pretende ainda mais aproximação com os leitores. Quanto ao Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, todo esse material acrescenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

No Meio da Multidão: Como Encontrar seu Poema, de Heloisa Prieto e Victor Scatolin, é uma novela contemporânea, com personagens fictícios que giram em torno do menino Caíque, título do primeiro dos 12 capítulos de narrativa poética. A narrativa apresenta trama que leva os leitores à reflexão acerca da linguagem da literatura e, sobretudo, das artes. Ainda, o projeto gráfico aproxima palavras, imagens e sons, com forte influência do Concretismo. Além da novela, as últimas páginas trazem uma breve biografia dos muitos poetas, intelectuais e artistas plásticos a que a narrativa faz referência. Ao final, o paratexto, de Ana Mariza Filipouski e Diana Marchi, apresenta os autores e sua obra já conhecida pelo trabalho com a juventude, bem como uma síntese de No Meio da Multidão e reflexões que ampliam o conceito de literatura, dos gêneros literários e do gênero novela, propriamente dito. De uma forma geral, o tema central do livro está relacionado à própria poesia, abordando a relação de personagens de diferentes faixas etárias e

classes sociais com o adolescente Caíque e a arte. A obra é adequada a estudantes do Ensino Médio, pois leva os jovens à reflexão sobre a juventude, suas relações, seus gostos, seus amores, seus desejos e, sobretudo, sobre a fruição da literatura e a possibilidade de diálogo entre artes e culturas. Além disso, compreende-se que a literatura é um direito de todos os jovens e, por isso, a importância das bibliotecas comunitárias, que o desfecho do livro revela aos leitores. A narrativa poética é composta por metáforas que dão bastante expressividade aos acontecimentos. Ainda possui projeto gráfico que, poeticamente, reforça um conceito mais amplo de literatura, além da constante referência a vários escritores, intelectuais, artistas e produtos culturais, atribuindo qualidade literária à novela com subtítulo que traduz toda essa poeticidade: "como encontrar seu poema?". Observa-se, ademais, linguagem muito próxima da dos estudantes, uma vez que é simples, coloquial, oralizada e popular. O Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, apresenta informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao universo da poesia, das artes, dos autores, dos gêneros literários e do gênero novela por meio de fala descontraída que pretende ainda mais aproximação com os leitores. Quanto ao Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, todo esse material acrescenta informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AVANTE, SOLDADOS: PARA TRÁS - UMA HISTÓRIA INSPIRADA NA GUERRA DO PARAGUAI

**Autor**
DEONISIO DA SILVA (DEONISIO DA SILVA), DEONISIO DA SILVA (DEONISIO DA SILVA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DOMO 72 EMPREENDIMENTOS E PARTICIPACOES LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Avante Soldados: para trás - Uma História Inspirada na Guerra do Paraguai, escrita por Deonísio da Silva e editada pela DM72 Editorial, foi publicada pela primeira vez em 1992 e laureada com o Prêmio Internacional de Literatura Casa de Las Américas, em Cuba. A obra filia-se às narrativas históricas em forma de novela e centra a trama em um único episódio da Guerra do Paraguai, o da Retirada da Laguna. Além disso, está dividida em duas partes: os escombros desse conflito e o dia a dia de pessoas que até então possuíam vidas comuns. Os personagens são sobretudo os periféricos, aqueles que abandonaram suas famílias, a fim de integrarem um batalhão mal preparado em diversos níveis como o do estoque de mantimentos, o do plano de logística e, inclusive, o de combate. Esses, por sua vez, enfrentaram em campo mais do que o confronto armado, uma vez que milhares de pessoas foram mortas em virtude de uma pandemia de cólera entre os combatentes, entre eles inúmeros afrodescendentes. O leitor se depara também, ao longo da narrativa, com explicações acerca da construção da Tríplice Aliança, formada pelo Brasil, Uruguai e Argentina, que uniram suas forças contra o Paraguai e

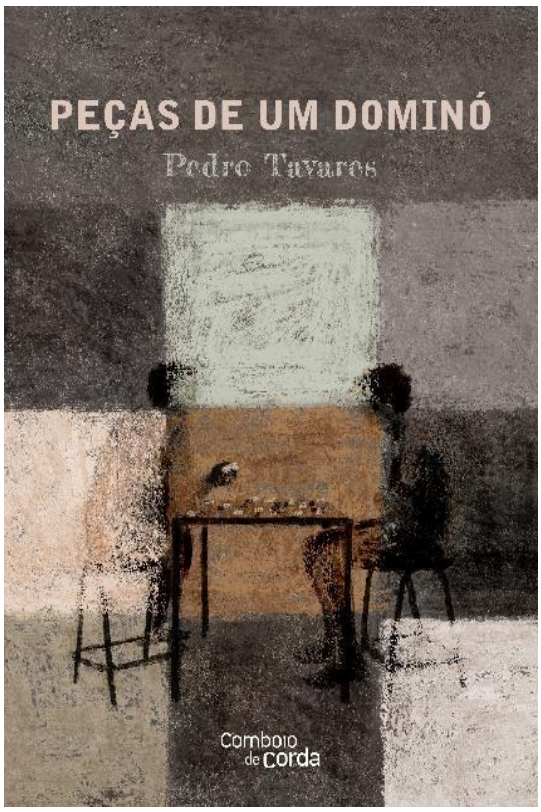
seus interesses econômicos e territoriais. Destaca-se ainda na história a forte presença feminina e o seu papel na guerra, logo é possível estabelecer relação intertextual entre a obra em questão e A Guerra Não Tem Rosto de Mulher, escrita pela Nobel Svetlana Alexeyevich, e a personagem Diadorim, do clássico Grande Sertão Veredas, de Guimarães Rosa. Isso porque, tanto no universo ficcional quanto no prosaico, as mulheres que lutaram em batalhas, a fim de defender seus povos são silenciadas, seja pelo anonimato, seja por precisarem ocultar suas identidades. Há também na narrativa a história de um amor vivido por Mercedes, uma jovem paraguaia, cujas ações mostram uma mulher à frente do seu tempo. A narrativa, então, possibilita a compreensão de diversos conflitos, sejam eles bélicos ou não. Nesse sentido, a fim de contribuir para a leitura e as discussões que contemplem a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra disponibiliza Videotutorial do Professor e do Estudante, entre 5 e 10 minutos cada, Manual Digital do Professor em PDF, constituído de informações de contextualização da obra e apresentação do autor., referências bibliográficas e propostas de atividades que desenvolvem o senso crítico do público-alvo, estudantes do Ensino Médio. Esse adquire, assim, repertório cultural e estabelece diálogos com outras disciplinas como determina a BNCC, ao acessar fatos históricos por meio da ficção.

## Resenha

A obra Avante Soldados: para trás - Uma História Inspirada na Guerra do Paraguai, escrita por Deonísio da Silva e editada pela DM72 Editorial, foi publicada pela primeira vez em 1992 e laureada com o Prêmio Internacional de Literatura Casa de Las Américas, em Cuba. A obra filia-se às narrativas históricas em forma de novela e centra a trama em um único episódio da Guerra do Paraguai, o da Retirada da Laguna. Além disso, está dividida em duas partes: os escombros desse conflito e o dia a dia de pessoas que até então possuíam vidas comuns. Os personagens são sobretudo os periféricos, aqueles que abandonaram suas famílias, a fim de integrarem um batalhão mal preparado em diversos níveis como o do estoque de mantimentos, o do plano de logística e, inclusive, o de combate. Esses, por sua vez, enfrentaram em campo mais do que o confronto armado, uma vez que milhares de pessoas foram mortas em virtude de uma pandemia de cólera entre os combatentes, entre eles inúmeros afrodescendentes. O leitor se depara também, ao longo da narrativa, com explicações acerca da construção da Tríplice Aliança, formada pelo Brasil, Uruguai e Argentina, que uniram suas forças contra o Paraguai e seus interesses econômicos e territoriais. Destaca-se ainda na história a forte

presença feminina e o seu papel na guerra, logo é possível estabelecer relação intertextual entre a obra em questão e A Guerra Não Tem Rosto de Mulher, escrita pela Nobel Svetlana Alexeyevich, e a personagem Diadorim, do clássico Grande Sertão Veredas, de Guimarães Rosa. Isso porque, tanto no universo ficcional quanto no prosaico, as mulheres que lutaram em batalhas, a fim de defender seus povos são silenciadas, seja pelo anonimato, seja por precisarem ocultar suas identidades. Há também na narrativa a história de um amor vivido por Mercedes, uma jovem paraguaia, cujas ações mostram uma mulher à frente do seu tempo. A narrativa, então, possibilita a compreensão de diversos conflitos, sejam eles bélicos ou não. Nesse sentido, a fim de contribuir para a leitura e as discussões que contemplem a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a obra disponibiliza Videotutorial do Professor e do Estudante, entre 5 e 10 minutos cada, Manual Digital do Professor em PDF, constituído de informações de contextualização da obra e apresentação do autor., referências bibliográficas e propostas de atividades que desenvolvem o senso crítico do público-alvo, estudantes do Ensino Médio. Esse adquire, assim, repertório cultural e estabelece diálogos com outras disciplinas como determina a BNCC, ao acessar fatos históricos por meio da ficção.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PEÇAS DE UM DOMINÓ

**Autor**

GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS), PEDRO HENRIQUE PIRES TAVARES (PEDRO TAVARES), PEDRO HENRIQUE PIRES TAVARES (PEDRO TAVARES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

COMBOIO DE CORDA EDITORA LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra Peças de Um Dominó, de Pedro Tavares, é um romance contemporâneo, narrado em primeira pessoa, com personagens não nomeados, mas apresentados ao leitor pelos seus laços de família. Em 23 capítulos, o narrador personagem conta os desafios vividos por ele e por sua família após a descoberta de um tumor no cérebro do pai. A obra, além de reunir as memórias do narrador desde sua infância, nos anos 1990, até a sua juventude, no ano de 2013, apresenta leituras complementares acerca do autor, da obra, do gênero e da época e cidade em que se passa a história. Essas informações auxiliam estudantes e professores na compreensão do romance, bem como enriquecem a leitura e a fruição da obra e possibilitam a ampliação do repertório literário e o desenvolvimento da percepção estética. Assim, com uma abordagem realista, sensível e humana, o narrador personagem nos apresenta recordações do cotidiano de sua família, especialmente de sua convivência com o pai, revelando reflexões sobre a vida/ morte a partir da imagem do jogo de dominó, metáfora recorrente ao longo da narrativa e no projeto gráfico da obra. De uma forma geral, o tema

central está relacionado à vida/morte e aborda a relação das personagens com a doença do pai e as perdas súbitas no cotidiano da família. A obra é adequada para o Ensino Médio, pois leva os jovens à reflexão sobre a juventude, a família, o trabalho e, sobretudo, sobre a morte. A narrativa sensível e poética de um filho diante da grave doença do pai está carregada de descrições bem realistas, tanto no ambiente doméstico como no hospitalar, com metáforas que dão expressividade e dramaticidade aos acontecimentos. Há, também, uma constante referência a músicos nacionais e internacionais, bem como a fatos que contextualizam o ambiente cultural e social em que a história se passa. Observa-se linguagem próxima àquela dos jovens de Ensino Médio, uma vez que simples, coloquial, oralizada pelos diálogos, o que confere ainda mais realismo às cenas. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) apresenta informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao tema central e às possiblidades de leitura da metáfora das peças de um dominó por meio de uma animação com narrador que conta e comenta a história. Quanto ao Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), todos acrescentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por fim, a intertextualidade está presente em Peças de um Dominó, mas também se apresenta como proposta à leitura de mundo realizada a partir da obra.

## Resenha

A obra Peças de Um Dominó, de Pedro Tavares, é um romance contemporâneo, narrado em primeira pessoa, com personagens não nomeados, mas apresentados ao leitor pelos seus laços de família. Em 23 capítulos, o narrador personagem conta os desafios vividos por ele e por sua família após a descoberta de um tumor no cérebro do pai. A obra, além de reunir as memórias do narrador desde sua infância, nos anos 1990, até a sua juventude, no ano de 2013, apresenta leituras complementares acerca do autor, da obra, do gênero e da época e cidade em que se passa a história. Essas informações auxiliam estudantes e professores na compreensão do romance, bem como enriquecem a leitura e a fruição da obra e possibilitam a ampliação do repertório literário e o desenvolvimento da percepção estética.

Assim, com uma abordagem realista, sensível e humana, o narrador personagem nos apresenta recordações do cotidiano de sua família, especialmente de sua convivência com o pai, revelando reflexões sobre a vida/ morte a partir da imagem do jogo de dominó, metáfora recorrente ao longo da narrativa e no projeto gráfico da obra. De uma forma geral, o tema central está relacionado à vida/morte e aborda a relação das personagens com a doença do pai e as perdas súbitas no cotidiano da família. A obra é adequada para o Ensino Médio, pois leva os jovens à reflexão sobre a juventude, a família, o trabalho e, sobretudo, sobre a morte. A narrativa sensível e poética de um filho diante da grave doença do pai está carregada de descrições bem realistas, tanto no ambiente doméstico como no hospitalar, com metáforas que dão expressividade e dramaticidade aos acontecimentos. Há, também, uma constante referência a músicos nacionais e internacionais, bem como a fatos que contextualizam o ambiente cultural e social em que a história se passa. Observa-se linguagem próxima àquela dos jovens de Ensino Médio, uma vez que simples, coloquial, oralizada pelos diálogos, o que confere ainda mais realismo às cenas. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) apresenta informações que visam motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto ao tema central e às possiblidades de leitura da metáfora das peças de um dominó por meio de uma animação com narrador que conta e comenta a história. Quanto ao Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), todos acrescentam informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por fim, a intertextualidade está presente em Peças de um Dominó, mas também se apresenta como proposta à leitura de mundo realizada a partir da obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A TELA QUE NOS HABITA

**Autor**
JOSE AUGUSTO BRANDAO ESTELLITA LINS (GUTO LINS), JOSE AUGUSTO BRANDAO ESTELLITA LINS (GUTO LINS), LEONARDO ANTUNES CUNHA (LEO CUNHA), LEONARDO ANTUNES CUNHA (LEO CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (ANTONIETA CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (ANTONIETA CUNHA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SIGNO EDITORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 108

### Resenha Completa

A Tela que nos Habita, de Leo Cunha, é uma obra com 24 crônicas, divididas em três partes: Telinhas, Telas e Telonas. Cada parte possui 8 textos cada, que tratam da convivência diária e frequente com as telas, sejam as telinhas (do celular, do tablet, do computador), sejam as telas da televisão, sejam as telonas do cinema. As crônicas reunidas no livro mostram como as telas, qualquer que seja o seu tamanho, divertem, emocionam e influenciam as pessoas em todas as idades. Desse modo, as abordagens temáticas giram em torno dos pequenos acontecimentos comuns rodeados por telas: os tipos de usuários das redes sociais, as fake news, a alusão ao papel dos críticos de cinema, as emoções de alegrias, tristezas, indignação, enfado diante de filmes, a pandemia que altera a ida ao cinema, entre outras. A linguagem do texto contribui grandemente para a ampliação do repertório linguístico dos estudantes porque pode incentivar a ampliação do vocabulário. Ademais, recursos expressivos como metáforas e, principalmente intertextualidades são marcantes em praticamente todas as crônicas que compõem o livro. O recurso da intertextualidade apresenta-se como o grande caminho da fruição do uso

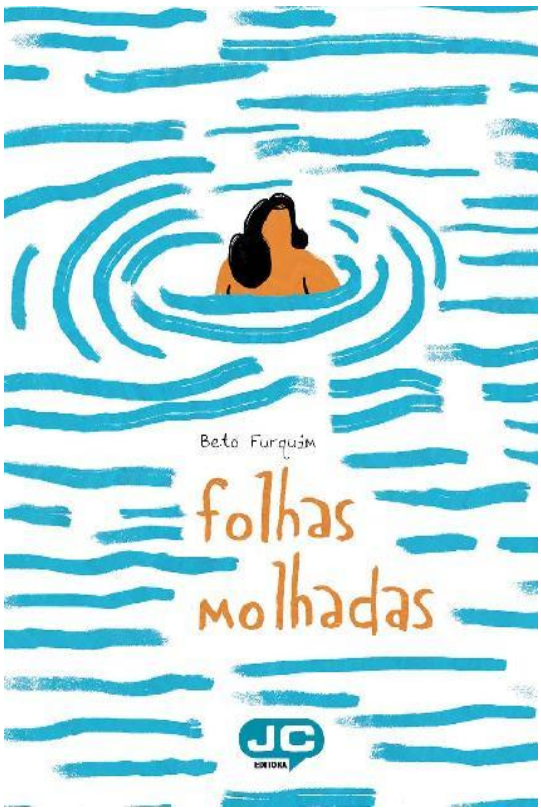
da linguagem, pois permite que professor e estudantes desenvolvam debates que, além de exaltar a inventividade da linguagem, contemplam o nível de complexidade esperado para o ensino médio, ainda possibilita acionar as diferentes áreas de conhecimento. O livro traz, ainda, informações paratextuais como apresentação, vida e obra do autor (orelha esquerda) e do designer (orelha direita), uma apreciação sobre a obra e o gênero literário ao qual se vincula. Tipografia, formato e tamanho da fonte utilizada, espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como alinhamento do texto garantem as condições de legibilidade. Por fim, os Videotutoriais para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, bem como o Material Digital voltado para o professor, funcionam como recursos que podem direcionar o trabalho em sala de aula porque ofertam indicação de atividades e guiam o estudo da obra e do gênero textual. São sugeridas ações de roda de leitura, de criação de um varal de poemas a partir do diálogo com outros textos e um estudo aprofundado do gênero em comparação com o conto. A obra apresenta todos os elementos necessários para propiciar a fruição da leitura e o estímulo à criatividade de um aluno do ensino médio. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor que também motivam o aluno para a leitura, respeitando a legislação, as diretrizes e normas relacionadas à educação, além de prezar pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. É, portanto, uma obra relevante que possibilita o diálogo com outros áreas do conhecimento, como história e sociologia, sendo absolutamente recomendável para o estudante do ensino médio.

## Resenha

A Tela que nos Habita, de Leo Cunha, é uma obra com 24 crônicas, divididas em três partes: Telinhas, Telas e Telonas. Cada parte possui 8 textos cada, que tratam da convivência diária e frequente com as telas, sejam as telinhas (do celular, do tablet, do computador), sejam as telas da televisão, sejam as telonas do cinema. As crônicas reunidas no livro mostram como as telas, qualquer que seja o seu tamanho, divertem, emocionam e influenciam as pessoas em todas as idades. Desse modo, as abordagens temáticas giram em torno dos pequenos acontecimentos comuns rodeados por telas: os tipos de usuários das redes sociais, as fake news, a alusão ao papel dos críticos de cinema, as emoções de alegrias, tristezas, indignação, enfado diante de filmes, a pandemia que altera a ida ao cinema, entre outras. A linguagem do texto contribui grandemente para a ampliação do repertório linguístico dos estudantes porque pode incentivar a ampliação do vocabulário. Ademais,

recursos expressivos como metáforas e, principalmente intertextualidades são marcantes em praticamente todas as crônicas que compõem o livro. O recurso da intertextualidade apresenta-se como o grande caminho da fruição do uso da linguagem, pois permite que professor e estudantes desenvolvam debates que, além de exaltar a inventividade da linguagem, contemplam o nível de complexidade esperado para o ensino médio, ainda possibilita acionar as diferentes áreas de conhecimento. O livro traz, ainda, informações paratextuais como apresentação, vida e obra do autor (orelha esquerda) e do designer (orelha direita), uma apreciação sobre a obra e o gênero literário ao qual se vincula. Tipografia, formato e tamanho da fonte utilizada, espaçamento entre letras, palavras e linhas, assim como alinhamento do texto garantem as condições de legibilidade. Por fim, os Videotutoriais para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, bem como o Material Digital voltado para o professor, funcionam como recursos que podem direcionar o trabalho em sala de aula porque ofertam indicação de atividades e guiam o estudo da obra e do gênero textual. São sugeridas ações de roda de leitura, de criação de um varal de poemas a partir do diálogo com outros textos e um estudo aprofundado do gênero em comparação com o conto. A obra apresenta todos os elementos necessários para propiciar a fruição da leitura e o estímulo à criatividade de um aluno do ensino médio. Conta com material de apoio ao estudante e ao professor que também motivam o aluno para a leitura, respeitando a legislação, as diretrizes e normas relacionadas à educação, além de prezar pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. É, portanto, uma obra relevante que possibilita o diálogo com outros áreas do conhecimento, como história e sociologia, sendo absolutamente recomendável para o estudante do ensino médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FOLHAS MOLHADAS

**Autor**

ALESSANDRA DOS SANTOS CABRAL, BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, ROBERTO SILVA FURQUIM MARINHO HOMEM DE MELLO (BETO FURQUIM), ROBERTO SILVA FURQUIM MARINHO HOMEM DE MELLO (BETO FURQUIM), ROBERTO SILVA FURQUIM MARINHO HOMEM DE MELLO (BETO FURQUIM), ROBERTO SILVA FURQUIM MARINHO HOMEM DE MELLO (BETO FURQUIM), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

JC - DISTRIBUIDORA DE LIVROS EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

A obra Folhas Molhadas é uma coletânea de 24 poemas de Beto Furquim, compositor paulistano, que tem como temática principal a água. Quase todos os poemas se deixam escorrer para molhar a aridez da folha do papel, conduzindo o leitor à percepção sensível do poeta sobre o elemento mais fundamental da natureza, tão natural e tão concreto, que escapa aos olhos do sujeito comum: água. Essencial à vida, o elemento água pode ser percebido como o fio condutor do fazer poético e elemento pelo qual se pode compreender o mundo e a si mesmo. São buscas, desejos, sofrimentos, descobertas colhidos nos lagos, nas chuvas, no mar, nos rios, nas lágrimas. Os poemas molhados são uma miscelânea de sinestesias, de experiências e epifanias com água: águas são sons (Puruba), são vaticínios na vida do poeta (No ouvido), são revelações sobre a existência (Banhei minha mãe), são experiências existencialistas (Margem), entre tantas outras sensações possíveis. Raros são os poemas que distam desta realidade aquosa, como aquele em que o poeta emprega a metalinguagem para definir a poesia contemporânea (Pós-poesia), outro em que descreve o processo solitário de

criação poética (O poema que não sai), ou, ainda, em que expressa crítica social (Paisagem). As ilustrações da capa, com a representação de pequenas ondas formadas a partir do mergulho em águas tranquilas, levam o leitor à experiência de outro mergulho, sinestésico, nas folhas molhadas de Furquim. O livro traz informações paratextuais sobre o autor e sobre a obra, recuperando a temática que permeia a coletânea e trata da linguagem literária e da importância da experiência com a literatura no Ensino Médio. Os textos, organizados em versos livres, brincam com as palavras, têm ritmo e musicalidade, portanto, cada poema, alguns curtos (como haicais) e outros longos, estão organizados por meio de tipografia, formato e tamanho da fonte, espaçamento entre letras, palavras e linhas de forma adequada para leitura. Recursos expressivos da linguagem, como repetição de sons, metalinguagem, intertextualidade explícita com o conto "A terceira margem do rio", de Guimarães Rosa, complementam suas qualidades. A coleção é composta por Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas pedagógicas para a exploração de gêneros, como poesia, música e HQ, articuladas com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC de forma explícita. Também, Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que podem motivar o estudante para a leitura e auxiliar o docente em seu trabalho cotidiano de leitura do texto literário em sala de aula.

## Resenha

A obra Folhas Molhadas é uma coletânea de 24 poemas de Beto Furquim, compositor paulistano, que tem como temática principal a água. Quase todos os poemas se deixam escorrer para molhar a aridez da folha do papel, conduzindo o leitor à percepção sensível do poeta sobre o elemento mais fundamental da natureza, tão natural e tão concreto, que escapa aos olhos do sujeito comum: água. Essencial à vida, o elemento água pode ser percebido como o fio condutor do fazer poético e elemento pelo qual se pode compreender o mundo e a si mesmo. São buscas, desejos, sofrimentos, descobertas colhidos nos lagos, nas chuvas, no mar, nos rios, nas lágrimas. Os poemas molhados são uma miscelânea de sinestesias, de experiências e epifanias com água: águas são sons (Puruba), são vaticínios na vida do poeta (No ouvido), são revelações sobre a existência (Banhei minha mãe), são experiências existencialistas (Margem), entre tantas outras sensações possíveis. Raros são os poemas que distam desta realidade aquosa, como aquele em que o poeta emprega a metalinguagem para definir a poesia contemporânea (Pós-poesia), outro em que descreve o processo solitário de

criação poética (O poema que não sai), ou, ainda, em que expressa crítica social (Paisagem). As ilustrações da capa, com a representação de pequenas ondas formadas a partir do mergulho em águas tranquilas, levam o leitor à experiência de outro mergulho, sinestésico, nas folhas molhadas de Furquim. O livro traz informações paratextuais sobre o autor e sobre a obra, recuperando a temática que permeia a coletânea e trata da linguagem literária e da importância da experiência com a literatura no Ensino Médio. Os textos, organizados em versos livres, brincam com as palavras, têm ritmo e musicalidade, portanto, cada poema, alguns curtos (como haicais) e outros longos, estão organizados por meio de tipografia, formato e tamanho da fonte, espaçamento entre letras, palavras e linhas de forma adequada para leitura. Recursos expressivos da linguagem, como repetição de sons, metalinguagem, intertextualidade explícita com o conto “A terceira margem do rio”, de Guimarães Rosa, complementam suas qualidades. A coleção é composta por Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas pedagógicas para a exploração de gêneros, como poesia, música e HQ, articuladas com as competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC de forma explícita. Também, Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, que podem motivar o estudante para a leitura e auxiliar o docente em seu trabalho cotidiano de leitura do texto literário em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MUITO PRAZER, SOU MÁRIO DE ANDRADE!

**Autor**
GABRIELA DE OLIVEIRA GIL (GABRIELA GIL), GABRIELA DE OLIVEIRA GIL (GABRIELA GIL), KARINA FONSECA DE ALMEIDA (KARINA ALMEIDA), KARINA FONSECA DE ALMEIDA (KARINA ALMEIDA), KARINA FONSECA DE ALMEIDA (KARINA ALMEIDA), KARINA FONSECA DE ALMEIDA (KARINA ALMEIDA), KARINA FONSECA DE ALMEIDA (KARINA ALMEIDA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ROCA NOVA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra intitulada Muito prazer, sou Mário de Andrade!, da escritora Karina Almeida, com ilustrações de Gabriela Gil, apresenta-se como uma biografia resumida de Mário de Andrade. Reúne 10 capítulos que podem ser considerados crônicas sobre o autor entre os anos de 1917 e 1928. Sua extensão narrativa procura resgatar literariamente a história de vida do escritor do Modernismo brasileiro, em um enquadramento retrospectivo e prospectivo, através da articulação das memórias e das aspirações do biografado, sob a ótica da biógrafa-autora. Ela, a partir de vasto trabalho de pesquisa, levantou as principais motivações que ensejaram o comportamento e as ações de vida do escritor. A linguagem empregada no texto é clara, simples e objetiva, fato que constitui forte estímulo à leitura, visto que promove maior aproximação com o público-leitor do Ensino Médio. Nesse contexto, o fluxo narrativo, composto de retomadas e prospecções, contribui, por conseguinte, para o processo de organização histórica da obra. A junção de eventos diversos no âmbito dessa narração colabora para enquadrá-la no gênero biográfico. Assim, a par de muitos dados, a autora recria possíveis diálogos baseados em

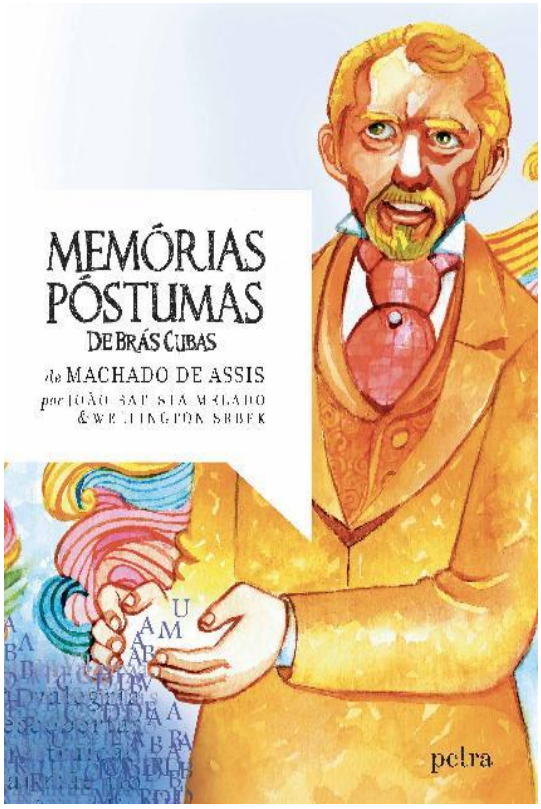
fatos da vida do autor, o que também contribui para a dinamicidade da leitura. Dentre os mais representativos da vida do biografado, conta o fracasso de sua apresentação no Teatro Municipal de São Paulo e seu contato transformador com as obras da pintora Anita Malfatti, em uma exposição de pintura moderna, que o marcaria estética e artisticamente para toda a vida. A obra também narra a figura humana de Mário de Andrade, quando destaca o dinamismo de um escritor inovador e submetido, em vida, à incompreensão de seus pares. Ainda assim, aclamado por poucos, tais como Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret, com os quais compartilhou boa parte de sua vida artística e intelectual, sendo considerados amigos. Além do Livro do Estudante, a obra literária conta com o Manual do Professor, onde são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há três Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, destinados ao Professor e ao Estudante, com informações complementares sobre a obra e sobre o autor, incluindo um que mostra a casa de Mário de Andrade. Os paratextos oferecem informações sobre o escritor, a ilustradora, a narrativa, gêneros textuais e aspectos da arte brasileira nos anos 1920, além do pensamento e de valores da época. A obra contribui para a formação estética do estudante não somente pelo texto escrito, mas pelas possibilidades que oferece de exploração de temas relacionados à arte em particular. Com efeito, é possibilitada não só a fruição do texto em si, mas a ampliação do horizonte do estudante em termos de visão histórico-cultural, ligada ao mundo das artes.

## Resenha

A obra intitulada Muito prazer, sou Mário de Andrade!, da escritora Karina Almeida, com ilustrações de Gabriela Gil, apresenta-se como uma biografia resumida de Mário de Andrade. Reúne 10 capítulos que podem ser considerados crônicas sobre o autor entre os anos de 1917 e 1928. Sua extensão narrativa procura resgatar literariamente a história de vida do escritor do Modernismo brasileiro, em um enquadramento retrospectivo e prospectivo, através da articulação das memórias e das aspirações do biografado, sob a ótica da biógrafa-autora. Ela, a partir de vasto trabalho de pesquisa, levantou as principais motivações que ensejaram o comportamento e as ações de vida do escritor. A linguagem empregada no texto é clara, simples e objetiva, fato que constitui forte estímulo à leitura, visto que promove maior aproximação com o público-leitor do Ensino Médio. Nesse contexto, o fluxo narrativo, composto de retomadas e prospecções, contribui, por conseguinte, para o

processo de organização histórica da obra. A junção de eventos diversos no âmbito dessa narração colabora para enquadrá-la no gênero biográfico. Assim, a par de muitos dados, a autora recria possíveis diálogos baseados em fatos da vida do autor, o que também contribui para a dinamicidade da leitura. Dentre os mais representativos da vida do biografado, conta o fracasso de sua apresentação no Teatro Municipal de São Paulo e seu contato transformador com as obras da pintora Anita Malfatti, em uma exposição de pintura moderna, que o marcaria estética e artisticamente para toda a vida. A obra também narra a figura humana de Mário de Andrade, quando destaca o dinamismo de um escritor inovador e submetido, em vida, à incompreensão de seus pares. Ainda assim, aclamado por poucos, tais como Oswald de Andrade, Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Victor Brecheret, com os quais compartilhou boa parte de sua vida artística e intelectual, sendo considerados amigos. Além do Livro do Estudante, a obra literária conta com o Manual do Professor, onde são apresentadas algumas sugestões de atividades para sala de aula, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há três Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, destinados ao Professor e ao Estudante, com informações complementares sobre a obra e sobre o autor, incluindo um que mostra a casa de Mário de Andrade. Os paratextos oferecem informações sobre o escritor, a ilustradora, a narrativa, gêneros textuais e aspectos da arte brasileira nos anos 1920, além do pensamento e de valores da época. A obra contribui para a formação estética do estudante não somente pelo texto escrito, mas pelas possibilidades que oferece de exploração de temas relacionados à arte em particular. Com efeito, é possibilitada não só a fruição do texto em si, mas a ampliação do horizonte do estudante em termos de visão histórico-cultural, ligada ao mundo das artes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS

**Autor**
JOAO BATISTA MELADO, JOAO BATISTA MELADO, JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), LEDA MARIA DA FONSECA (LÊDA FONSECA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE), WELLINGTON TADEU SRBEK DE ARAUJO (WELLINGTON SRBEK), WELLINGTON TADEU SRBEK DE ARAUJO (WELLINGTON SRBEK)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
PETRA EDITORIAL LTDA
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

Memórias Póstumas de Brás Cubas, de autoria de Machado de Assis, é um romance, adaptado por Wellington Srbek para grafic novel e ilustrado por João Batista Melado. A narrativa se passa no Rio de Janeiro da segunda metade do século XIX e o personagem Cubas é um membro da elite carioca. É desse lugar social que ele conta sua trajetória de vida, da infância até a morte. Sua visão de mundo é permeada por sua classe. A trama aborda temas, como amor, política, segredos, delírios, solidão, casamento, comportamento social, glória e morte. O texto é escrito em linguagem concisa, irônica e bem-humorada, mantendo um diálogo com o leitor. Os recursos imagéticos empregados no livro, como imagens, balões, legendas e cores, apresentam o ambiente da época, as características, vestimentas e comportamentos dos personagens. Além disso, os recursos textuais facilitam a interação do leitor com o gênero quadrinhos e despertam a fruição do texto. Pertencem à obra, como material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, em torno de 5 e 10 minutos, com informações sobre o enredo, o autor, o gênero grafic novel e os temas presentes no texto, provocando no

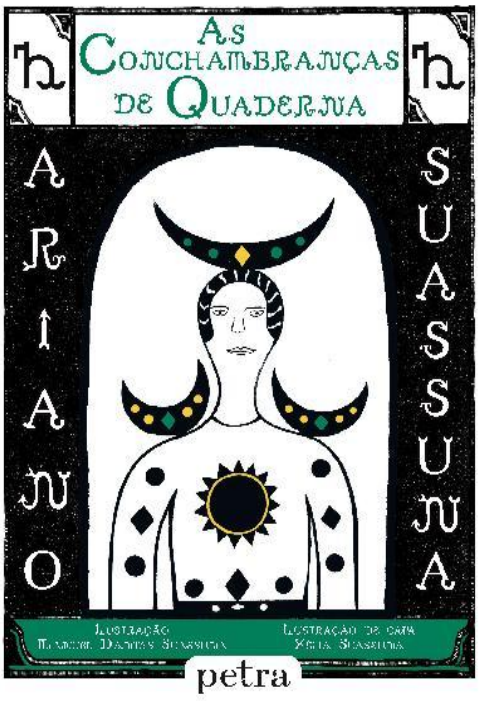
estudante o interesse pela leitura de quadrinhos; Material Digital do Professor com Videotutoriais do Professor, em torno de 5 e 10 minutos, com abordagens concernentes à obra, propostas de atividades que valorizam o protagonismo dos estudantes, fundamentadas nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Consta também a seção Aprofundamento, além de sugestões de referências complementares, bibliografia comentada e outros sites e portais de notícia, que direcionam a aprendizagem literária. A obra se insere no tema Diálogos com a Sociologia e a Antropologia e se destina a estudantes do Ensino Médio. Com efeito, encontra-se adequada à legislação vigente e possui um projeto gráfico-editorial em harmonia com os aspectos estruturais do texto. Diante disso, constata-se a relevância da obra no processo imaginativo e reflexivo do estudante, quanto ao gênero textual, aos aspectos temáticos, imagéticos e literários, que colaboram para a formação e para o repertório cultural, linguístico e estético do estudante.

## Resenha

Memórias Póstumas de Brás Cubas, de autoria de Machado de Assis, é um romance, adaptado por Wellington Srbek para grafic novel e ilustrado por João Batista Melado. A narrativa se passa no Rio de Janeiro da segunda metade do século XIX e o personagem Cubas é um membro da elite carioca. É desse lugar social que ele conta sua trajetória de vida, da infância até a morte. Sua visão de mundo é permeada por sua classe. A trama aborda temas, como amor, política, segredos, delírios, solidão, casamento, comportamento social, glória e morte. O texto é escrito em linguagem concisa, irônica e bem-humorada, mantendo um diálogo com o leitor. Os recursos imagéticos empregados no livro, como imagens, balões, legendas e cores, apresentam o ambiente da época, as características, vestimentas e comportamentos dos personagens. Além disso, os recursos textuais facilitam a interação do leitor com o gênero quadrinhos e despertam a fruição do texto. Pertencem à obra, como material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, em torno de 5 e 10 minutos, com informações sobre o enredo, o autor, o gênero grafic novel e os temas presentes no texto, provocando no estudante o interesse pela leitura de quadrinhos; Material Digital do Professor com Videotutoriais do Professor, em torno de 5 e 10 minutos, com abordagens concernentes à obra, propostas de atividades que valorizam o protagonismo dos estudantes, fundamentadas nas habilidades e competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Consta também a seção

Aprofundamento, além de sugestões de referências complementares, bibliografia comentada e outros sites e portais de notícia, que direcionam a aprendizagem literária. A obra se insere no tema Diálogos com a Sociologia e a Antropologia e se destina a estudantes do Ensino Médio. Com efeito, encontra-se adequada à legislação vigente e possui um projeto gráfico-editorial em harmonia com os aspectos estruturais do texto. Diante disso, constata-se a relevância da obra no processo imaginativo e reflexivo do estudante, quanto ao gênero textual, aos aspectos temáticos, imagéticos e literários, que colaboram para a formação e para o repertório cultural, linguístico e estético do estudante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AS CONCHAMBRANÇAS DE QUADERNA

**Autor**

ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), ARIANO VILAR SUASSUNA (ARIANO SUASSUNA), LEDA MARIA DA FONSECA (LÊDA FONSECA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), MANUEL DANTAS VILAR SUASSUNA (MANUEL DANTAS SUASSUNA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE), ZELIA DE ANDRADE LIMA SUASSUNA (ZÉLIA SUASSUNA), ZELIA DE ANDRADE LIMA SUASSUNA (ZÉLIA SUASSUNA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PETRA EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra As conchambranças de Quaderna, de Ariano Suassuna, foi publicada originalmente no ano de 1987, sendo esta a terceira edição. Além do texto principal, a obra contém uma pequena apresentação e dedicatória de autoria do próprio Ariano Suassuna. Também constam uma carta ao estudante e ilustrações de Manuel Dantas Suassuna. Trata-se de uma obra teatral, vinculada ao gênero dramático em três atos: “O caso do coletor assassinado”; “Casamento com cigano pelo meio”; e “O processo do Diabo”. Cada um desses atos apresenta um enredo particular, conectados por meio do protagonismo de Quaderna que participa de todos os atos e ainda é o responsável pela abertura e pelo fechamento de cada um deles. Trata-se de uma obra que explora múltiplos aspectos do gênero dramático, em especial as formas ligadas ao teatro popular medieval europeu associadas à cultura popular do nordeste brasileiro. A personagem Quaderna representa um tipo social e literário, símbolo da cultura ligada à malandragem. O termo "conchambranças" diz respeito justamente às artimanhas empregadas por Quaderna em sua busca de solucionar conflitos de formas escusas, por meio

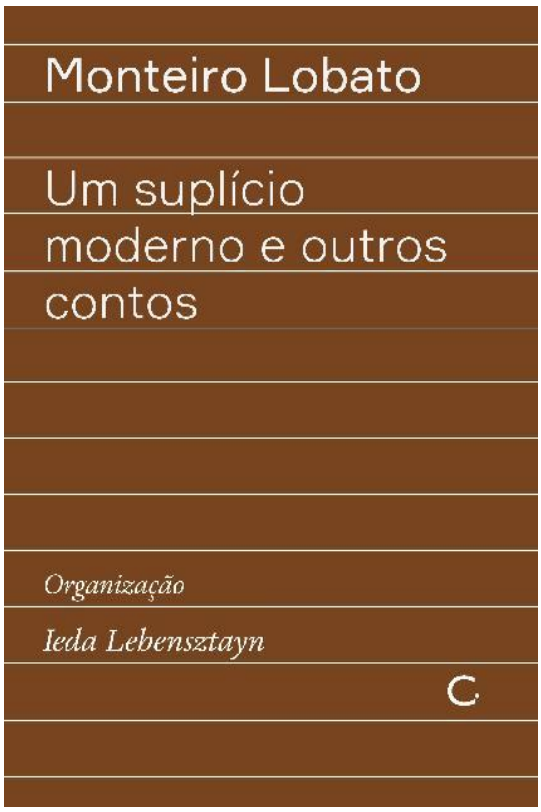
de arranjos, trapaças, mentiras e negociatas. A justificativa de Quaderna é o fim de seus atos: fazer com que, ao final, todos saiam ganhando. Nas histórias que compõem cada ato, Quaderna sempre logra alcançar seus objetivos, pois, assim, encontra amparo para manter sua conduta. A peça permite a compreensão de muitos problemas e dilemas da sociedade brasileira e concretiza por meio do recurso à comicidade, abordando questões da atualidade, numa linguagem leve, coloquial, com sarcasmo e humor, que despertam a capacidade do leitor para problematizar a realidade social. A obra utiliza recursos expressivos da linguagem, como metáforas, comparações e ironia, descrevendo as espertezas, crenças e acordos, que remetem à cultura sertaneja e às tradições populares, por meio das falas e dos comportamentos dos personagens, provocando questionamentos que potencializam a reflexão e a criticidade sobre o mundo. A obra se adequa ao público do Ensino Médio e oferece aos professores múltiplas possibilidades críticas e didáticas no trabalho junto aos estudantes. Tanto para professores quanto para estudantes, estão disponíveis materiais complementares, Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), os quais visam subsidiar tanto a leitura da obra quanto o trabalho didático-pedagógico com a leitura literária. Esses materiais fornecem informações acerca do autor, do gênero dramático, das peculiaridades do texto teatral, dos diálogos que a obra propicia com outras obras das culturas populares e eruditas. Além disso, no MDP, há indicações de atividades pedagógicas, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sugestões de aprofundamento das leituras e das discussões, bem como indicação de referências bibliográficas que possam subsidiar a compreensão do texto.

## Resenha

A obra As conchambranças de Quaderna, de Ariano Suassuna, foi publicada originalmente no ano de 1987, sendo esta a terceira edição. Além do texto principal, a obra contém uma pequena apresentação e dedicatória de autoria do próprio Ariano Suassuna. Também constam uma carta ao estudante e ilustrações de Manuel Dantas Suassuna. Trata-se de uma obra teatral, vinculada ao gênero dramático em três atos: “O caso do coletor assassinado”; “Casamento com cigano pelo meio”; e “O processo do Diabo”. Cada um desses atos apresenta um enredo particular, conectados por meio do protagonismo de Quaderna que participa de todos os atos e ainda é o responsável pela abertura e pelo fechamento de cada um deles. Trata-se de

uma obra que explora múltiplos aspectos do gênero dramático, em especial as formas ligadas ao teatro popular medieval europeu associadas à cultura popular do nordeste brasileiro. A personagem Quaderna representa um tipo social e literário, símbolo da cultura ligada à malandragem. O termo "conchambranças" diz respeito justamente às artimanhas empregadas por Quaderna em sua busca de solucionar conflitos de formas escusas, por meio de arranjos, trapaças, mentiras e negociatas. A justificativa de Quaderna é o fim de seus atos: fazer com que, ao final, todos saiam ganhando. Nas histórias que compõem cada ato, Quaderna sempre logra alcançar seus objetivos, pois, assim, encontra amparo para manter sua conduta. A peça permite a compreensão de muitos problemas e dilemas da sociedade brasileira e concretiza por meio do recurso à comicidade, abordando questões da atualidade, numa linguagem leve, coloquial, com sarcasmo e humor, que despertam a capacidade do leitor para problematizar a realidade social. A obra utiliza recursos expressivos da linguagem, como metáforas, comparações e ironia, descrevendo as espertezas, crenças e acordos, que remetem à cultura sertaneja e às tradições populares, por meio das falas e dos comportamentos dos personagens, provocando questionamentos que potencializam a reflexão e a criticidade sobre o mundo. A obra se adequa ao público do Ensino Médio e oferece aos professores múltiplas possibilidades críticas e didáticas no trabalho junto aos estudantes. Tanto para professores quanto para estudantes, estão disponíveis materiais complementares, Material Digital do Professor (MDP), em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), os quais visam subsidiar tanto a leitura da obra quanto o trabalho didático-pedagógico com a leitura literária. Esses materiais fornecem informações acerca do autor, do gênero dramático, das peculiaridades do texto teatral, dos diálogos que a obra propicia com outras obras das culturas populares e eruditas. Além disso, no MDP, há indicações de atividades pedagógicas, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sugestões de aprofundamento das leituras e das discussões, bem como indicação de referências bibliográficas que possam subsidiar a compreensão do texto.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UM SUPLÍCIO MODERNO E OUTROS CONTOS

**Autor**
IEDA LEBENSZTAYN (IEDA LEBENSZTAYN), IEDA LEBENSZTAYN (IEDA LEBENSZTAYN), IEDA LEBENSZTAYN (IEDA LEBENSZTAYN), JOSÉ BENTO RENATO MONTEIRO LOBATO (MONTEIRO LOBATO), JOSÉ BENTO RENATO MONTEIRO LOBATO (MONTEIRO LOBATO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA CIRCUITO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 448

### Resenha Completa

A obra Um Suplício Moderno e Outros Contos, escrita por José Bento Renato Monteiro Lobato e organizada por Ieda Lebensztayn, está dividida em 38 contos, organizados em quatro partes: Os Protagonistas da História; O Amor Invisível; Terra para Rir ou Chorar e Os Parasitas Donos, os Decadentes e Os Olhodarruáveis. Elas fazem sentido na organização dos contos, à medida que o leitor conhece a temática de cada uma. Além disso, os textos permitem a reflexão sobre a história do Brasil e da literatura brasileira, a partir das narrativas em que o leitor busca explicar o cenário atual, por meio da sociedade vivida pelas personagens de Monteiro Lobato. O livro ainda contempla histórias já conhecidas, como Negrinha, O Colocador de Pronomes e Urupês. Ao longo das narrativas, construídas somente com linguagem verbal, o autor aborda alguns temas: problemas familiares, preconceito, discriminação e vida no Brasil. Ademais, elas transitam entre o sério e o dramático, o irônico e o cômico. Tudo isso em uma linguagem erudita, com um vocabulário mais rebuscado, o que torna a leitura um desafio ao leitor, pois a escrita da obra é datada do final do século XIX e início do XX – época da

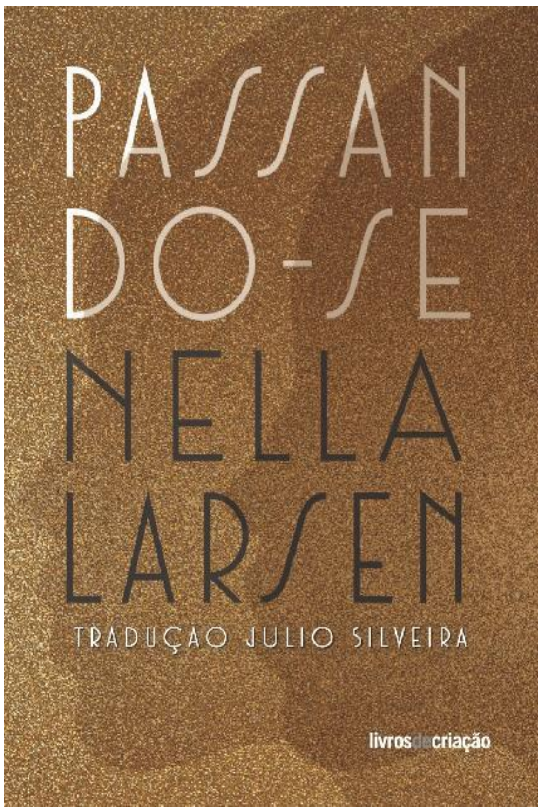
publicação original dos contos. Logo, a leitura de tais textos exige um leitor fluente, por isso a obra é indicada aos estudantes do Ensino Médio. A obra possui adequação temática em que os aspectos verbais se complementam para a construção de textos dinâmicos, o que contribui para a compreensão do leitor. Da leitura dos textos, ainda é possível a interdisciplinaridade entre a temática dos contos com algumas áreas do conhecimento: Sociologia, História, Arte, Geografia e Filosofia, entre outras que o próprio Manual Digital do Professor em PDF indica. Nesse, há contextualização do autor, do gênero e da obra, sugestões criativas de como o professor pode trabalhar com os estudantes alguns temas em sala de aula. Esse material se torna importante porque, por um lado, em alguns momentos da narrativa, Monteiro Lobato utiliza a crítica aos costumes da época e a ironia para representar sua visão de mundo e o comportamento de uma sociedade. Esses elementos discursivos o auxiliam a se distanciar de toda forma de discriminação praticada em seu tempo. A obra é acompanhada de Videotutoriais destinados ao Estudante e ao Professor, entre 5 e 10 minutos cada, que permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Um Suplício Moderno e Outros Contos, escrita por José Bento Renato Monteiro Lobato e organizada por Ieda Lebensztayn, está dividida em 38 contos, organizados em quatro partes: Os Protagonistas da História; O Amor Invisível; Terra para Rir ou Chorar e Os Parasitas Donos, os Decadentes e Os Olhodarruáveis. Elas fazem sentido na organização dos contos, à medida que o leitor conhece a temática de cada uma. Além disso, os textos permitem a reflexão sobre a história do Brasil e da literatura brasileira, a partir das narrativas em que o leitor busca explicar o cenário atual, por meio da sociedade vivida pelas personagens de Monteiro Lobato. O livro ainda contempla histórias já conhecidas, como Negrinha, O Colocador de Pronomes e Urupês. Ao longo das narrativas, construídas somente com linguagem verbal, o autor aborda alguns temas: problemas familiares, preconceito, discriminação e vida no Brasil. Ademais, elas transitam entre o sério e o dramático, o irônico e o cômico. Tudo isso em uma linguagem erudita, com um vocabulário mais rebuscado, o que torna a leitura um desafio ao leitor, pois a escrita da obra é datada do final do século XIX e início do XX – época da

publicação original dos contos. Logo, a leitura de tais textos exige um leitor fluente, por isso a obra é indicada aos estudantes do Ensino Médio. A obra possui adequação temática em que os aspectos verbais se complementam para a construção de textos dinâmicos, o que contribui para a compreensão do leitor. Da leitura dos textos, ainda é possível a interdisciplinaridade entre a temática dos contos com algumas áreas do conhecimento: Sociologia, História, Arte, Geografia e Filosofia, entre outras que o próprio Manual Digital do Professor em PDF indica. Nesse, há contextualização do autor, do gênero e da obra, sugestões criativas de como o professor pode trabalhar com os estudantes alguns temas em sala de aula. Esse material se torna importante porque, por um lado, em alguns momentos da narrativa, Monteiro Lobato utiliza a crítica aos costumes da época e a ironia para representar sua visão de mundo e o comportamento de uma sociedade. Esses elementos discursivos o auxiliam a se distanciar de toda forma de discriminação praticada em seu tempo. A obra é acompanhada de Videotutoriais destinados ao Estudante e ao Professor, entre 5 e 10 minutos cada, que permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário, os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PASSANDO-SE

**Autor**

JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), NELLA LARSEN (NELLA LARSEN), NELLA LARSEN (NELLA LARSEN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

INQUILINOS PRODUCAO CULTURAL E COMERCIO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

Passando-se é uma novela literária escrita pela norte-americana Nella Larsen, que foi traduzida por Julio Silveira. A obra contempla muitas questões atenuantes sobre racismo, relacionamentos e, principalmente, aceitação sobre si mesmo. Passando-se é uma leitura que, desde a imagem da capa, um rosto sobreposto a outro rosto, é possível relacionar com as questões de comportamentos problemáticos. O próprio título, explicado em alguns trechos da narrativa, refere-se a uma personagem que não aceita a sua condição de mulher negra e se passa por branca (incluindo a sua condição social, comportamento diante das amigas do passado, modo de se vestir e lugares que passa a frequentar). A obra é narrada através de cartas e reflexões sobre situações inusitadas que acontecem em diferentes cidades e com personagens distintos, mas todos unidos pela mesma problemática: a convivência entre os negros, os não negros e que se passavam por brancos. Permeadas de imagens literárias, as situações de racismo ganham certo eufemismo que não diminuem a fluidez da obra, pelo contrário, são construções textuais que proporcionam uma compressão mais ampla e

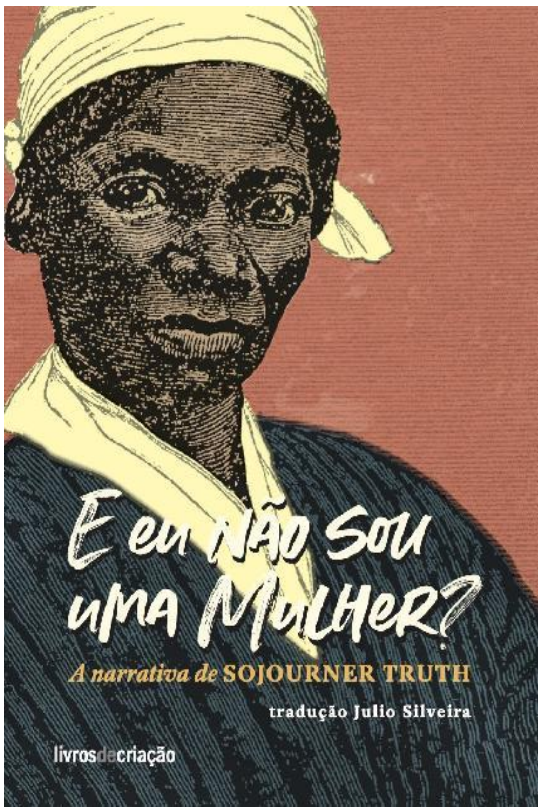
diversificada dos temas que são discutidos claramente na obra. Ao identificar a indignação que as pessoas demonstravam com o comportamento da personagem principal, facilmente nos identificamos com esses sujeitos. A postura de Clare Kendry, infelizmente, revela como muitos negros se sentem no meio social e como rejeitam sua cor e condição social. Uma leitura que abre grandes possibilidade de diálogo sobre essas e outras temáticas com os estudantes que se encontram no Ensino Médio. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. Conta ainda com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Obra literária, Paratextos, Manual, Material Digital do Professor, videotutorial para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra contribui para a formação do leitor crítico e reflexivo, além de apresentar um texto verbal de qualidade (preocupado com a estética da palavra), oferecendo múltiplas possiblidades de leituras e atribuições de sentido. O texto suscita reflexões sobre os conflitos que envolvem questões com as identidades e o racismo na sociedade. Desse modo, pode promover discussões que levem os jovens a se engajarem no debate crítico sobre a sociedade e os princípios éticos e democráticos que devem fundamentar a vida coletiva.

## Resenha

Passando-se é uma novela literária escrita pela norte-americana Nella Larsen, que foi traduzida por Julio Silveira. A obra contempla muitas questões atenuantes sobre racismo, relacionamentos e, principalmente, aceitação sobre si mesmo. Passando-se é uma leitura que, desde a imagem da capa, um rosto sobreposto a outro rosto, é possível relacionar com as questões de comportamentos problemáticos. O próprio título, explicado em alguns trechos da narrativa, refere-se a uma personagem que não aceita a sua condição de mulher negra e se passa por branca (incluindo a sua condição social, comportamento diante das amigas do passado, modo de se vestir e lugares que passa a frequentar). A obra é narrada através de cartas e reflexões sobre situações inusitadas que acontecem em diferentes cidades e com personagens distintos, mas todos unidos pela mesma problemática: a

convivência entre os negros, os não negros e que se passavam por brancos. Permeadas de imagens literárias, as situações de racismo ganham certo eufemismo que não diminuem a fluidez da obra, pelo contrário, são construções textuais que proporcionam uma compressão mais ampla e diversificada dos temas que são discutidos claramente na obra. Ao identificar a indignação que as pessoas demonstravam com o comportamento da personagem principal, facilmente nos identificamos com esses sujeitos. A postura de Clare Kendry, infelizmente, revela como muitos negros se sentem no meio social e como rejeitam sua cor e condição social. Uma leitura que abre grandes possibilidade de diálogo sobre essas e outras temáticas com os estudantes que se encontram no Ensino Médio. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. Conta ainda com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Obra literária, Paratextos, Manual, Material Digital do Professor, videotutorial para o estudante e para o professor, entre 5 e 10 minutos cada, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra contribui para a formação do leitor crítico e reflexivo, além de apresentar um texto verbal de qualidade (preocupado com a estética da palavra), oferecendo múltiplas possiblidades de leituras e atribuições de sentido. O texto suscita reflexões sobre os conflitos que envolvem questões com as identidades e o racismo na sociedade. Desse modo, pode promover discussões que levem os jovens a se engajarem no debate crítico sobre a sociedade e os princípios éticos e democráticos que devem fundamentar a vida coletiva.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## E EU NÃO SOU UMA MULHER? A NARRATIVA DE SOJOURNER TRUTH

**Autor**
JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), SOJOURNER TRUTH (SOJOURNER TRUTH), SOJOURNER TRUTH (SOJOURNER TRUTH)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
INQUILINOS PRODUCAO CULTURAL E COMERCIO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 220

### Resenha Completa

A obra E eu não sou uma mulher: a narrativa de Sojourner Truth narra a biografia de Isabella Van Wagener (nome de nascimento), uma ex-escrava novaiorquina que se tornou uma importante ativista na luta pelos direitos dos negros e das mulheres. O título dessa obra faz referência a um de seus mais célebres discursos, realizado em 1851, na Convenção das Mulheres de Ohio, quando foi repetida várias vezes a pergunta Ain't I a Woman para questionar sobre direitos iguais entre os gêneros. O texto foi escrito por Olive Gilbert, uma amiga a quem a biografada ditou a sua história. Embora pertença ao gênero biográfico, a obra não se restringe a um simples relato formal, pois traz, também, um olhar analítico sobre os acontecimentos que se sucederam na vida da protagonista enquanto mulher negra, mãe e escravizada. O enredo narra a trajetória de Isabella desde quando fora vendida, aos 9 anos de idade, até o momento em que consegue reaver seu filho, o qual havia sido entregue para uma família em outro estado. As principais temáticas exploradas ao longo do texto são, além da escravidão, o direito à liberdade e a uma vida digna e humana, independentemente da cor e do gênero. A obra apresenta Material do

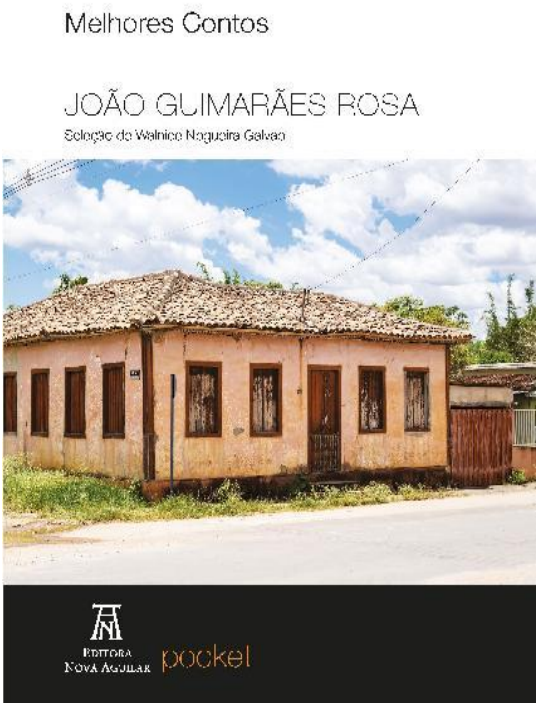
Estudante, com informações paratextuais que contextualizam aspectos da obra, da autora e do gênero a que pertence. O Material Digital do Professor, por sua vez, apresenta propostas de atividades que estão articuladas às Competências Gerais e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de conter seções de aprofundamento. O Videotutorial do Estudante, por sua vez, apresenta a obra, a autora, o gênero literário do livro e algumas características do enredo. No caso do Videotutorial do Professor, além desses elementos, o material conta com orientações em cada proposta de atividade. Esta obra está adequada a jovens leitores de Ensino Médio, pois lhes permite conhecer uma importante figura histórica ligada à luta abolicionista nos Estados Unidos, proporciona leitura de fruição, possui linguagem adequada, assim como os desafia a refletir sobre temas importantes, tais como o preconceito racial, o lugar da mulher na sociedade e a importância da luta por Direitos Humanos.

## Resenha

A obra E eu não sou uma mulher: a narrativa de Sojourner Truth narra a biografia de Isabella Van Wagener (nome de nascimento), uma ex-escrava novaiorquina que se tornou uma importante ativista na luta pelos direitos dos negros e das mulheres. O título dessa obra faz referência a um de seus mais célebres discursos, realizado em 1851, na Convenção das Mulheres de Ohio, quando foi repetida várias vezes a pergunta Ain't I a Woman para questionar sobre direitos iguais entre os gêneros. O texto foi escrito por Olive Gilbert, uma amiga a quem a biografada ditou a sua história. Embora pertença ao gênero biográfico, a obra não se restringe a um simples relato formal, pois traz, também, um olhar analítico sobre os acontecimentos que se sucederam na vida da protagonista enquanto mulher negra, mãe e escravizada. O enredo narra a trajetória de Isabella desde quando fora vendida, aos 9 anos de idade, até o momento em que consegue reaver seu filho, o qual havia sido entregue para uma família em outro estado. As principais temáticas exploradas ao longo do texto são, além da escravidão, o direito à liberdade e a uma vida digna e humana, independentemente da cor e do gênero. A obra apresenta Material do Estudante, com informações paratextuais que contextualizam aspectos da obra, da autora e do gênero a que pertence. O Material Digital do Professor, por sua vez, apresenta propostas de atividades que estão articuladas às Competências Gerais e Habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de conter seções de aprofundamento. O Videotutorial do Estudante, por sua vez, apresenta a obra, a autora, o gênero literário do livro e

algumas características do enredo. No caso do Videotutorial do Professor, além desses elementos, o material conta com orientações em cada proposta de atividade. Esta obra está adequada a jovens leitores de Ensino Médio, pois lhes permite conhecer uma importante figura histórica ligada à luta abolicionista nos Estados Unidos, proporciona leitura de fruição, possui linguagem adequada, assim como os desafia a refletir sobre temas importantes, tais como o preconceito racial, o lugar da mulher na sociedade e a importância da luta por Direitos Humanos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MELHORES CONTOS JOÃO GUIMARÃES ROSA

**Autor**
JOAO VITOR GUIMARAES SERGIO, JOAO VITOR GUIMARAES SERGIO, JOÃO GUIMARÃES ROSA, JOÃO GUIMARÃES ROSA, LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, LUIZ RENATO CARVALHO TESS, MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA CRISTINA GUIMARAES ROSA DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, MARIA DE LOURDES GUIMARAES ROSA ELLIS DO AMARAL, VILMA GUIMARAES ROSA, VILMA GUIMARAES ROSA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA NOVA AGUILAR LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 248

### Resenha Completa

Os Melhores Contos, como o próprio título sugere, é uma obra que apresenta textos da produção literária de João Guimarães Rosa. Os 16 contos selecionados pela organizadora Walnice Nogueira Galvão são também encontrados em outras obras do próprio autor: Sagarana; Tutameia - Terceiras Estórias; Primeiras Estórias; Estas Estórias e Ave, Palavra. A publicação é organizada em quatro eixos: a metalinguagem, o outro, o humor e o narrador. Ela ainda se propõe a apresentar ao estudante do Ensino Médio, como o próprio gênero revela, narrativas curtas que unem aspectos de contos fantásticos e maravilhosos. Além disso, o leitor encontra na obra histórias dos sertões mineiro e baiano, reveladas em uma linguagem peculiar, rica em neologismos, onomatopeias e interjeições. São também marcadas por inovações linguísticas e estéticas que transformam tanto a forma quanto o conteúdo das experiências vividas no sertão e sobre esse lugar. Nesse sentido, os contos desafiam o estudante, uma vez que lhe apresentam novas formas de produção de sentidos. Assim, a obra rosiana permite aos que investem nessa leitura o contato com uma experiência literária rica e plural, na

medida em que possibilita o conhecimento tanto de personagens psicologicamente complexas quanto de crenças e valores regionais e historicamente distintos, que revelam muito sobre as raízes da cultura nacional. Paralelamente, a obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC ao mobilizar temas como cidadania e interdisciplinaridade com a sociologia e a antropologia. É ainda constituída por uma série de paratextos. No Livro do Estudante, há uma breve biografia de João Guimarães Rosa, uma carta composta de um texto que se propõe a motivar os leitores, uma abordagem sobre o gênero conto e sobre os temas selecionados pela coletânea e, por fim, aspectos das produções literárias brasileiras contemporâneas a Guimarães Rosa. No Manual Digital do Professor em PDF, há paratextos com estratégias para desenvolver o repertório cultural do estudante, além de possibilitar o tratamento didático dos temas abordados nos contos. Nos Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, os estudantes e os professores encontram, com uma linguagem acessível e clara, apresentações acerca dos aspectos literários e temáticos das narrativas, bem como atividades e leituras complementares. Todos os paratextos servem de instrumento mobilizador para a leitura.

## Resenha

Os Melhores Contos, como o próprio título sugere, é uma obra que apresenta textos da produção literária de João Guimarães Rosa. Os 16 contos selecionados pela organizadora Walnice Nogueira Galvão são também encontrados em outras obras do próprio autor: Sagarana; Tutameia - Terceiras Estórias; Primeiras Estórias; Estas Estórias e Ave, Palavra. A publicação é organizada em quatro eixos: a metalinguagem, o outro, o humor e o narrador. Ela ainda se propõe a apresentar ao estudante do Ensino Médio, como o próprio gênero revela, narrativas curtas que unem aspectos de contos fantásticos e maravilhosos. Além disso, o leitor encontra na obra histórias dos sertões mineiro e baiano, reveladas em uma linguagem peculiar, rica em neologismos, onomatopeias e interjeições. São também marcadas por inovações linguísticas e estéticas que transformam tanto a forma quanto o conteúdo das experiências vividas no sertão e sobre esse lugar. Nesse sentido, os contos desafiam o estudante, uma vez que lhe apresentam novas formas de produção de sentidos. Assim, a obra rosiana permite aos que investem nessa leitura o contato com uma experiência literária rica e plural, na medida em que possibilita o conhecimento tanto de personagens psicologicamente complexas quanto de crenças e valores regionais e

historicamente distintos, que revelam muito sobre as raízes da cultura nacional. Paralelamente, a obra está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC ao mobilizar temas como cidadania e interdisciplinaridade com a sociologia e a antropologia. É ainda constituída por uma série de paratextos. No Livro do Estudante, há uma breve biografia de João Guimarães Rosa, uma carta composta de um texto que se propõe a motivar os leitores, uma abordagem sobre o gênero conto e sobre os temas selecionados pela coletânea e, por fim, aspectos das produções literárias brasileiras contemporâneas a Guimarães Rosa. No Manual Digital do Professor em PDF, há paratextos com estratégias para desenvolver o repertório cultural do estudante, além de possibilitar o tratamento didático dos temas abordados nos contos. Nos Videotutoriais, entre 5 e 10 minutos cada, os estudantes e os professores encontram, com uma linguagem acessível e clara, apresentações acerca dos aspectos literários e temáticos das narrativas, bem como atividades e leituras complementares. Todos os paratextos servem de instrumento mobilizador para a leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DINAMENE

**Autor**

MAICON TENFEN, MAICON TENFEN, PALOMA DOS SANTOS, PAMELLA OLIVEIRA LOPES BACK, RUBENS CLAUDIO BELLI (RUBENS BELLI), RUBENS CLAUDIO BELLI (RUBENS BELLI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA SALTO GRANDE LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 402

### Resenha Completa

A obra Dinamene, escrita por Maicon Tenfen, é um romance inspirado em um verso de Camões, a Dinamene, da obra clássica “Os Lusíadas”, sugerindo um romance entre o poeta português e a protagonista que dá nome ao livro. Diz a lenda que, estando o poeta em um naufrágio, ele logo se depara com um difícil dilema: salvar da morte a mulher amada - Dinaneme - ou salvar da destruição os manuscritos de sua obra-prima. À primeira vista, o leitor parece se deparar com o clímax da história, prestes à resolução do conflito, no entanto, ao decidir pelo salvamento de sua amada, Camões acaba sendo abandonado por ela e, tanto ele quanto o leitor ficam, incialmente, sem saber as razões da partida da jovem. Retratada na China do século XVI, a trama subverte o contexto histórico e social da época e instaura uma protagonista feminina, que é preparada pela família Lee Hoi San para aprender a "Palma de Ferro", importante técnica do Kung Fu, já que, ela se sobressai nas artes marciais em relação ao irmão. Diante disso, Chen Kuan Tai aniquila toda a família de Dinamene, para que a técnica não seja repassada a ela. Jurando vingança, a menina sai em busca do resgate da honra de seu pai, mesmo que

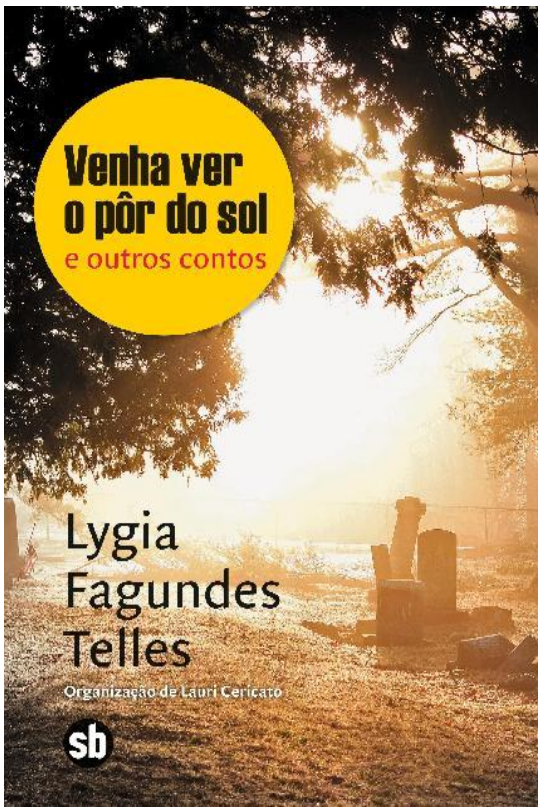
isso possa lhe custar a própria vida. Numa narrativa que parece seguir o “vai e vem” das ondas do mar, o dilema inicialmente vivido por Camões, passa agora a Dinamene, que assume a narrativa da história e logo precisa tomar uma difícil decisão. Assim, o leitor é convidado a navegar pela leitura, ora acompanhando a narrativa pela voz de Camões, nos capítulos ímpares, ora pela voz de Dinamene, nos capítulos pares. No Epílogo, as duas vozes se emparelham e se fundem, numa trama de temporalidade não linear, que envolve o leitor em um mistério a ser solucionado. A obra apresenta uma linguagem expressiva e polissêmica, mas, ao mesmo tempo, de fácil entendimento pelo leitor, com ilustrações em preto e branco, três em cada capítulo, que ampliam as possibilidades de compreensão da obra como um todo. Nas imagens da capa e contracapa, o destaque é dado à ação e à aventura, com a figura de Dinamene, a tonalidade vermelha e o estilo oriental das letras do título, que antecipam o espaço da trama: Macau-China. Por fim, a obra conta ainda com Material Digital do Professor, em PDF, além de Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam a narrativa de forma dinâmica, fazendo um convite à leitura do texto. O Professor conta também com informações complementares sobre a história, sugestões de análise e propostas de atividades articuladas às competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, para uma abordagem estética da obra literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Dinamene, escrita por Maicon Tenfen, é um romance inspirado em um verso de Camões, a Dinamene, da obra clássica “Os Lusíadas”, sugerindo um romance entre o poeta português e a protagonista que dá nome ao livro. Diz a lenda que, estando o poeta em um naufrágio, ele logo se depara com um difícil dilema: salvar da morte a mulher amada - Dinaneme - ou salvar da destruição os manuscritos de sua obra-prima. À primeira vista, o leitor parece se deparar com o clímax da história, prestes à resolução do conflito, no entanto, ao decidir pelo salvamento de sua amada, Camões acaba sendo abandonado por ela e, tanto ele quanto o leitor ficam, incialmente, sem saber as razões da partida da jovem. Retratada na China do século XVI, a trama subverte o contexto histórico e social da época e instaura uma protagonista feminina, que é preparada pela família Lee Hoi San para aprender a "Palma de Ferro", importante técnica do Kung Fu, já que, ela se sobressai nas artes marciais em relação ao irmão. Diante disso, Chen Kuan Tai aniquila toda a família de Dinamene, para que a técnica não seja repassada a ela. Jurando

vingança, a menina sai em busca do resgate da honra de seu pai, mesmo que isso possa lhe custar a própria vida. Numa narrativa que parece seguir o “vai e vem” das ondas do mar, o dilema inicialmente vivido por Camões, passa agora a Dinamene, que assume a narrativa da história e logo precisa tomar uma difícil decisão. Assim, o leitor é convidado a navegar pela leitura, ora acompanhando a narrativa pela voz de Camões, nos capítulos ímpares, ora pela voz de Dinamene, nos capítulos pares. No Epílogo, as duas vozes se emparelham e se fundem, numa trama de temporalidade não linear, que envolve o leitor em um mistério a ser solucionado. A obra apresenta uma linguagem expressiva e polissêmica, mas, ao mesmo tempo, de fácil entendimento pelo leitor, com ilustrações em preto e branco, três em cada capítulo, que ampliam as possibilidades de compreensão da obra como um todo. Nas imagens da capa e contracapa, o destaque é dado à ação e à aventura, com a figura de Dinamene, a tonalidade vermelha e o estilo oriental das letras do título, que antecipam o espaço da trama: Macau-China. Por fim, a obra conta ainda com Material Digital do Professor, em PDF, além de Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que apresentam a narrativa de forma dinâmica, fazendo um convite à leitura do texto. O Professor conta também com informações complementares sobre a história, sugestões de análise e propostas de atividades articuladas às competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, para uma abordagem estética da obra literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VENHA VER O PÔR DO SOL E OUTROS CONTOS

**Autor**
LAURI CERICATO, LAURI CERICATO, LYGIA FAGUNDES TELLES, LYGIA FAGUNDES TELLES
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
SB SISTEMA DE ENSINO E EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 104

**Resenha Completa**

Venha Ver o Pôr do Sol e outros contos, obra organizada por Lauri Cericato, é uma coletânea de oito textos da escritora brasileira Lygia Fagundes Telles. São narrativas breves, porém intensas, que capturam o jovem leitor. Seja pelos ambientes onde se desenrola o enredo, pela atitude dos personagens ou pelas situações insólitas por eles vividas, as histórias reunidas nessa edição se caracterizam pelo fantástico, pelo mistério, pelo suspense e pelo surpreendente. É o que acontece com as primas, do conto As formigas, que se deparam com a necessidade de dividirem, com o esqueleto de um anão, o quarto da pensão em que se hospedam. A surpresa, deixada para trás pelo hóspede anterior, no entanto, acaba se revelando positiva para uma das jovens, estudante de medicina. Uma trilha e formigas se formam em direção à caixa com os ossos. Uma procissão que se repete noite após noite, com um único objetivo, montar o esqueleto, “uma vértebra atrás da outra, cada ossinho tomando o se lugar. O inusitado é o que marca, também, o enredo do conto O Noivo. Como não se envolver com a história de um homem angustiado por acordar, no dia do casamento, sem ter qualquer lembrança de quem seria a

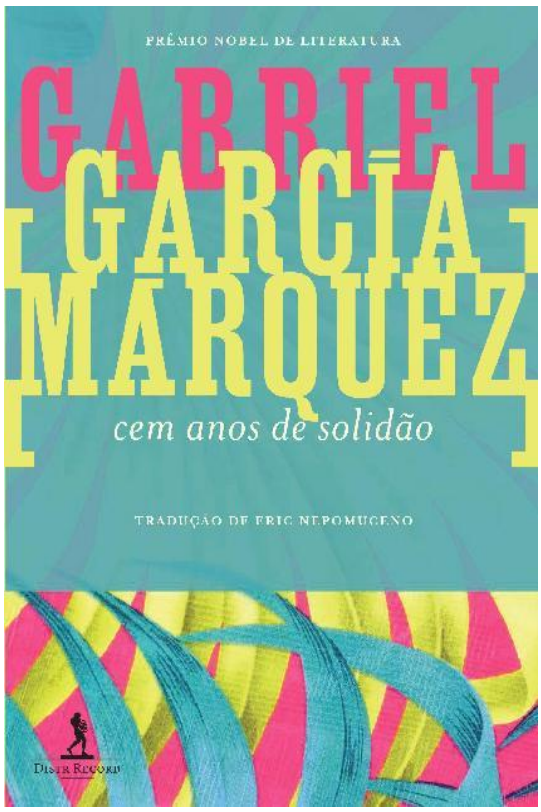
noiva? Atormentado por um lapso de memória imperdoável, Miguel procura desesperadamente por alguma pista que o leve à lembrança de quem será a sua futura mulher. Ainda, quem não se angustia com a crueldade presente no conto Venha ver o pôr do sol, que dá título à obra, quando Ricardo, por vingança, convence sua ex-noiva a acompanhá-lo em um passeio por um cemitério abandonado e a entrar em uma catacumba, na qual a jovem é aprisionada e deixada para trás, quando a noite já se anuncia? A obra circunscreve-se, em especial, nos temas Diálogos com a Sociologia e a Antropologia e A Vulnerabilidade dos Jovens, presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Conta com paratextos para apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por apresentar personagens inusitados, enredos surpreendentes e uma linguagem que habilmente tece o suspense, a obra possibilita um amplo diálogo com os leitores do Ensino Médio. Além disso, instiga a percepção e a compreensão do mundo sob uma perspectiva insólita e suscita a reflexão sobre temas importantes, como, por exemplo, a violência contra a mulher, assunto amplamente explorado no material de apoio.

## Resenha

Venha Ver o Pôr do Sol e outros contos, obra organizada por Lauri Cericato, é uma coletânea de oito textos da escritora brasileira Lygia Fagundes Telles. São narrativas breves, porém intensas, que capturam o jovem leitor. Seja pelos ambientes onde se desenrola o enredo, pela atitude dos personagens ou pelas situações insólitas por eles vividas, as histórias reunidas nessa edição se caracterizam pelo fantástico, pelo mistério, pelo suspense e pelo surpreendente. É o que acontece com as primas, do conto As formigas, que se deparam com a necessidade de dividirem, com o esqueleto de um anão, o quarto da pensão em que se hospedam. A surpresa, deixada para trás pelo hóspede anterior, no entanto, acaba se revelando positiva para uma das jovens, estudante de medicina. Uma trilha e formigas se formam em direção à

caixa com os ossos. Uma procissão que se repete noite após noite, com um único objetivo, montar o esqueleto, “uma vértebra atrás da outra, cada ossinho tomando o se lugar. O inusitado é o que marca, também, o enredo do conto O Noivo. Como não se envolver com a história de um homem angustiado por acordar, no dia do casamento, sem ter qualquer lembrança de quem seria a noiva? Atormentado por um lapso de memória imperdoável, Miguel procura desesperadamente por alguma pista que o leve à lembrança de quem será a sua futura mulher. Ainda, quem não se angustia com a crueldade presente no conto Venha ver o pôr do sol, que dá título à obra, quando Ricardo, por vingança, convence sua ex-noiva a acompanhá-lo em um passeio por um cemitério abandonado e a entrar em uma catacumba, na qual a jovem é aprisionada e deixada para trás, quando a noite já se anuncia? A obra circunscreve-se, em especial, nos temas Diálogos com a Sociologia e a Antropologia e A Vulnerabilidade dos Jovens, presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Conta com paratextos para apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações que visam a motivar o estudante para a leitura, bem como a nutri-lo de dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, dos gêneros literários e dos temas presentes no texto; Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, com informações atinentes à contextualização e à análise, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por apresentar personagens inusitados, enredos surpreendentes e uma linguagem que habilmente tece o suspense, a obra possibilita um amplo diálogo com os leitores do Ensino Médio. Além disso, instiga a percepção e a compreensão do mundo sob uma perspectiva insólita e suscita a reflexão sobre temas importantes, como, por exemplo, a violência contra a mulher, assunto amplamente explorado no material de apoio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CEM ANOS DE SOLIDÃO

**Autor**
GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ, MILTON ERIC NEPOMUCENO (ERIC NEPOMUCENO), MILTON ERIC NEPOMUCENO (ERUC NEPOMUCENO), MILTON ERIC NEPOMUCENO (ERUC NEPOMUCENO), NINFA DE FREITAS PARREIRAS (NINFA PARREIRAS), NINFA DE FREITAS PARREIRAS (NINFA PARREIRAS), NINFA DE FREITAS PARREIRAS (NINFA PARREIRAS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 464

### Resenha Completa

O romance Cem Anos de Solidão, de Gabriel García Márquez, narra a história de Macondo, uma aldeia fictícia. Além de apresentar ao leitor essa cidade mítica, a narrativa aborda, ao longo de cem anos, a trajetória dos descendentes do seu fundador, José Arcadio Buendía, retratando do apogeu às ruínas da família Buendía e do local onde se passa a história. Nas primeiras páginas, a obra disponibiliza uma árvore genealógica que mapeia as gerações da família. Dessa forma, a primeira delas é composta pode José Arcadito Buendía e Úrsula Iguarán. Posteriormente, eles tiveram três filhos, cada qual com uma personalidade distinta: José Arcadio, o primogênito, é um homem viril e trabalhador; Aureliano apresenta uma alma filosófica e introvertida; e Amaranta é a típica dona de casa de família de classe média do século XIX. As personagens são bem marcadas e a história gira em torno dessa geração e de seus filhos, netos, bisnetos e trinetos. O leitor pode perceber que há um fio condutor que norteia a trama da obra: Úrsula Iguarán, que teria vivido por mais de cem anos. Com efeito, cabe a esta matriarca conservar as características físicas e psicológicas da família Buendía para seus sucessores. Sendo assim, o

romance possibilita ao leitor uma reflexão em torno da América Latina, da colonização, das memórias, da desigualdade social, da mortalidade infantil e das utopias, possibilitando-lhe ampliação da sua bagagem cultural, histórica e literária. No que concerne à linguagem, o título apresenta conjunto de elementos estéticos significativos para a construção de efeitos, como também estrutura rica e inspirada nas fábulas e nas histórias míticas, possibilitando percepção significativa das personagens que compõem a obra, bem como das tramas engendradas no romance. Dessa forma, a expressividade da língua ganha força no uso significativo das figuras de linguagem, tais como a personificação, que torna a cidade de Macondo mais humana ou desumana. O Material do Professor Digital, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) são suportes que lançam mão de orientações para a leitura da obra na escola, disponibilizando atividades que propiciam interação com enredo do escritor colombiano e habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC do Ensino Médio. A obra possui teor literário, uma vez que o ritmo e a linguagem são elementos estéticos fundamentais para ambientar as situações vivenciadas em Macondo de maneira poética, fantástica e crítica, visto que a história também sugere reflexões no tocante aos aspectos sociais, políticos e culturais da época. É uma narrativa atemporal, que pode motivar o leitor pela leveza da linguagem, tendo em vista que o faz refletir sobre as desigualdades sociais e a história da América Latina, ampliando seu repertório cultural.

## Resenha

O romance Cem Anos de Solidão, de Gabriel García Márquez, narra a história de Macondo, uma aldeia fictícia. Além de apresentar ao leitor essa cidade mítica, a narrativa aborda, ao longo de cem anos, a trajetória dos descendentes do seu fundador, José Arcadio Buendía, retratando do apogeu às ruínas da família Buendía e do local onde se passa a história. Nas primeiras páginas, a obra disponibiliza uma árvore genealógica que mapeia as gerações da família. Dessa forma, a primeira delas é composta pode José Arcadito Buendía e Úrsula Iguarán. Posteriormente, eles tiveram três filhos, cada qual com uma personalidade distinta: José Arcadio, o primogênito, é um homem viril e trabalhador; Aureliano apresenta uma alma filosófica e introvertida; e Amaranta é a típica dona de casa de família de classe média do século XIX. As personagens são bem marcadas e a história gira em torno dessa geração e de seus filhos, netos, bisnetos e trinetos. O leitor pode perceber que há um fio condutor que norteia a trama da obra: Úrsula Iguarán, que teria vivido por mais

de cem anos. Com efeito, cabe a esta matriarca conservar as características físicas e psicológicas da família Buendía para seus sucessores. Sendo assim, o romance possibilita ao leitor uma reflexão em torno da América Latina, da colonização, das memórias, da desigualdade social, da mortalidade infantil e das utopias, possibilitando-lhe ampliação da sua bagagem cultural, histórica e literária. No que concerne à linguagem, o título apresenta conjunto de elementos estéticos significativos para a construção de efeitos, como também estrutura rica e inspirada nas fábulas e nas histórias míticas, possibilitando percepção significativa das personagens que compõem a obra, bem como das tramas engendradas no romance. Dessa forma, a expressividade da língua ganha força no uso significativo das figuras de linguagem, tais como a personificação, que torna a cidade de Macondo mais humana ou desumana. O Material do Professor Digital, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) são suportes que lançam mão de orientações para a leitura da obra na escola, disponibilizando atividades que propiciam interação com enredo do escritor colombiano e habilidades da Base Nacional Comum Curricular – BNCC do Ensino Médio. A obra possui teor literário, uma vez que o ritmo e a linguagem são elementos estéticos fundamentais para ambientar as situações vivenciadas em Macondo de maneira poética, fantástica e crítica, visto que a história também sugere reflexões no tocante aos aspectos sociais, políticos e culturais da época. É uma narrativa atemporal, que pode motivar o leitor pela leveza da linguagem, tendo em vista que o faz refletir sobre as desigualdades sociais e a história da América Latina, ampliando seu repertório cultural.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O FILHO ETERNO

**Autor**
CRISTOVAO CESAR TEZZA (CRISTOVÃO TEZZA), CRISTOVAO CESAR TEZZA (CRISTOVÃO TEZZA), DANIELLE CRISTINA MENDES PEREIRA (DANIELLE RAMOS), DANIELLE CRISTINA MENDES PEREIRA (DANIELLE RAMOS), DANIELLE CRISTINA MENDES PEREIRA (DANIELLE RAMOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVICOS DE IMPRENSA S A
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra O Filho Eterno, de autoria de Cristóvão Tezza, é um romance considerado uma obra de ficção, ainda que personagens e experiências sejam semelhantes a acontecimentos da vida do autor. Por haver no texto indícios de traços ficcionais e autobiográficos, a obra pode ser considerada uma autoficção. A obra tematiza o relacionamento entre o pai, personagem escritor, representado como anti-herói, e o filho, Felipe, uma criança Down. A relação entre pai e filho traz questionamentos acerca da diferença entre a paternidade idealizada e a real, que faz o pai expor sentimentos como medo, impotência, vergonha e até mesmo o desejo de matar o menino Felipe. O pai revisita sua vida enquanto narra seus episódios com o filho, o que lhe permite reconhecer seus próprios limites. Desse modo, pode-se observar uma mudança no olhar do pai para o filho ao longo dos anos, o qual reflete inclusive uma sociedade que gradualmente se abre à diferença. Deve-se observar que o início da obra está situado na década de 1980, em que havia pouco conhecimento consolidado sobre a Síndrome de Down. Na obra, tal contexto é agravado pelo fato de o pai revelar uma visão estereotipada e negativa em relação ao filho.

Por meio dos olhos de um homem aflito, o leitor pode observar violências de ordem diversa cometidas contra a criança. Tal aspecto deve ser levado em consideração, pois sua leitura necessita da mediação do professor, com o intuito de não reforçar impressões equivocadas em relação às pessoas com síndrome de Down. A obra literária não tem fins didáticos, embora ela possa ensinar por meio da representação de uma vida complexa. O Filho Eterno é marcado por tal complexidade ao mostrar sentimentos contraditórios e ideias problemáticas acerca da diferença e de uma idealização da normalidade. A obra conta com Materiais Digital do Professor, em PDF, com propostas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutoriais para professores e estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), que fornecem recursos amplos e consistentes para apoiar o professor no trabalho com a obra em sala de aula. Com a mediação adequada, a obra pode propiciar uma importante reflexão sobre a diferença, além de permitir a fruição literária.

## Resenha

A obra O Filho Eterno, de autoria de Cristóvão Tezza, é um romance considerado uma obra de ficção, ainda que personagens e experiências sejam semelhantes a acontecimentos da vida do autor. Por haver no texto indícios de traços ficcionais e autobiográficos, a obra pode ser considerada uma autoficção. A obra tematiza o relacionamento entre o pai, personagem escritor, representado como anti-herói, e o filho, Felipe, uma criança Down. A relação entre pai e filho traz questionamentos acerca da diferença entre a paternidade idealizada e a real, que faz o pai expor sentimentos como medo, impotência, vergonha e até mesmo o desejo de matar o menino Felipe. O pai revisita sua vida enquanto narra seus episódios com o filho, o que lhe permite reconhecer seus próprios limites. Desse modo, pode-se observar uma mudança no olhar do pai para o filho ao longo dos anos, o qual reflete inclusive uma sociedade que gradualmente se abre à diferença. Deve-se observar que o início da obra está situado na década de 1980, em que havia pouco conhecimento consolidado sobre a Síndrome de Down. Na obra, tal contexto é agravado pelo fato de o pai revelar uma visão estereotipada e negativa em relação ao filho. Por meio dos olhos de um homem aflito, o leitor pode observar violências de ordem diversa cometidas contra a criança. Tal aspecto deve ser levado em consideração, pois sua leitura necessita da mediação do professor, com o intuito de não reforçar impressões equivocadas em relação às pessoas com síndrome de Down. A obra literária não tem fins didáticos, embora ela possa ensinar por meio da representação de uma vida complexa. O Filho Eterno é

marcado por tal complexidade ao mostrar sentimentos contraditórios e ideias problemáticas acerca da diferença e de uma idealização da normalidade. A obra conta com Materiais Digital do Professor, em PDF, com propostas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Videotutoriais para professores e estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), que fornecem recursos amplos e consistentes para apoiar o professor no trabalho com a obra em sala de aula. Com a mediação adequada, a obra pode propiciar uma importante reflexão sobre a diferença, além de permitir a fruição literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NÃO: POEMAS

**Autor**

AUGUSTO LUIZ BROWNE DE CAMPOS (AUGUSTO DE CAMPOS), AUGUSTO LUIZ BROWNE DE CAMPOS (AUGUSTO DE CAMPOS), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ALEXANDRE FONSECA EDITOR E LIVREIRO EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra Não: Poemas, de Augusto de Campos, compõe-se de 40 poemas representativos da poesia concretista. Os poemas são dispostos em diferentes formatos, com variações de tipos, tamanhos, cores e disposições de fontes e, são, em geral, de curta extensão. Trata-se de um projeto gráfico que atrai o leitor e faz com que ele reflita, de maneira abrangente, sobre a presença do termo “não” na constituição da identidade humana e, sobretudo, acerca do próprio "fazer poético". Utilizando-se da linguagem verbal e visual, o poeta cria vários recursos gráficos, para que o leitor reflita sobre o que é a poesia e qual é o papel do poeta. O projeto gráfico-editorial da obra envolve elementos tecnológicos da cultura digital em que o aluno-leitor está inserido, tornando-se um elemento que pode despertar o interesse e a curiosidade dos leitores ao serem apresentados a outra forma de fazer poesia, de maneira dinâmica. Os poemas apresentam um tom irônico e bem-humorado, envolvendo o leitor em questões literárias que extrapolam as páginas e vão até a vida cotidiana, em uma linguagem própria, de fácil compreensão e bem construída, conectada com o público adolescente do Ensino Médio. Na obra, evidencia-se a presença

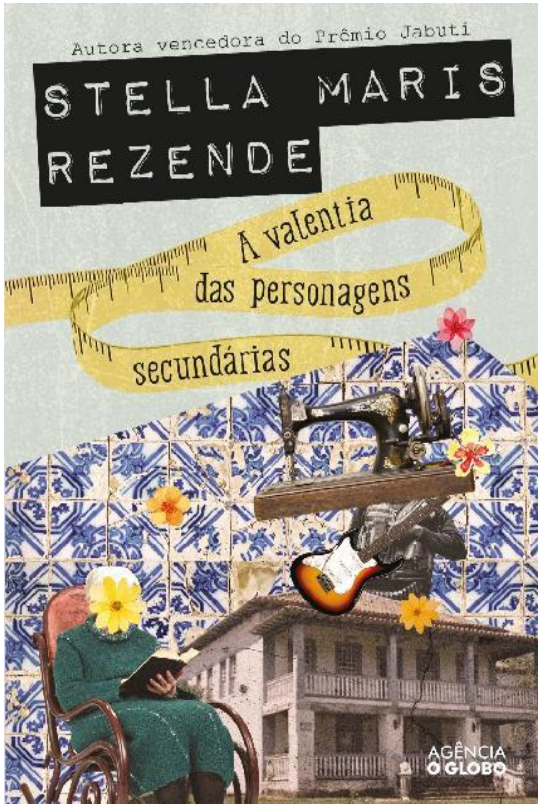
da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, dentre outras, que o próprio Material Digital do Professor (MDP), em PDF, sugere. Ao final do Livro do Estudante, há uma contextualização do autor, do gênero e da obra. Os recursos que o autor utiliza em seus poemas sugerem experiências do uso de diferentes recursos ao fazer poesia, que possibilitam a interação autor-leitor por meio de animações digitais características do mundo tecnológico. A disposição dos poemas faz com que os aspectos verbais e visuais se complementem e tragam aos textos uma dinâmica que contribui para a sua compreensão. A obra é acompanhada de MDP e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando a abordagem do texto literário com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra Não: Poemas, de Augusto de Campos, compõe-se de 40 poemas representativos da poesia concretista. Os poemas são dispostos em diferentes formatos, com variações de tipos, tamanhos, cores e disposições de fontes e, são, em geral, de curta extensão. Trata-se de um projeto gráfico que atrai o leitor e faz com que ele reflita, de maneira abrangente, sobre a presença do termo “não” na constituição da identidade humana e, sobretudo, acerca do próprio "fazer poético". Utilizando-se da linguagem verbal e visual, o poeta cria vários recursos gráficos, para que o leitor reflita sobre o que é a poesia e qual é o papel do poeta. O projeto gráfico-editorial da obra envolve elementos tecnológicos da cultura digital em que o aluno-leitor está inserido, tornando-se um elemento que pode despertar o interesse e a curiosidade dos leitores ao serem apresentados a outra forma de fazer poesia, de maneira dinâmica. Os poemas apresentam um tom irônico e bem-humorado, envolvendo o leitor em questões literárias que extrapolam as páginas e vão até a vida cotidiana, em uma linguagem própria, de fácil compreensão e bem construída, conectada com o público adolescente do Ensino Médio. Na obra, evidencia-se a presença da interdisciplinaridade, podendo ser tratadas questões sobre Sociologia, História, Arte, Geografia, dentre outras, que o próprio Material Digital do Professor (MDP), em PDF, sugere. Ao final do Livro do Estudante, há uma contextualização do autor, do gênero e da obra. Os recursos que o autor utiliza em seus poemas sugerem experiências do uso de diferentes recursos ao fazer poesia, que possibilitam a interação autor-leitor por meio de animações digitais

características do mundo tecnológico. A disposição dos poemas faz com que os aspectos verbais e visuais se complementem e tragam aos textos uma dinâmica que contribui para a sua compreensão. A obra é acompanhada de MDP e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), os quais permitem ampliar as possibilidades de exploração do texto literário em sala de aula, subsidiando a abordagem do texto literário com propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A VALENTIA DAS PERSONAGENS SECUNDÁRIAS

**Autor**
LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, MARINA RIBEIRO CANDIDO, MARINA RIBEIRO CANDIDO, STELA MARIS DE REZENDE (STELLA MARIS REZENDE), STELA MARIS DE REZENDE (STELLA MARIS REZENDE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AGENCIA O GLOBO SERVICOS DE IMPRENSA S/A
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra A valentia das personagens secundárias foi publicada em 2021 pela Editora Agência O Globo. A autoria é de Stella Maris Rezende, escritora mineira premiada por diferentes obras. O livro conta a história do encontro da família Oliveira em Flores do Mato Alto, interior de Minas Gerais, durante o período Festa do Rosário de Nossa Senhora. A reunião acontece no enorme, velho e mal conservado casarão dos bisavós dos Oliveira. Esse momento foi organizado por uma das netas, Marcela, e seus filhos Fabiano e Reginaldo. Os rapazes idealizaram a gravação de um documentário composto por depoimentos em fotos e vídeo, no qual é tratado o motivo da reunião familiar. A divisão da obra em capítulos curtos simula os depoimentos dados no documentário, em que é abordada uma tragédia ocorrida no ano de 1961, cujo mistério envolveu a família em drama e segredos. O panorama histórico, ainda, desvela episódios do regime da Ditadura Militar no país e a posição da família em suas escolhas políticas. É válido observar que a obra se divide conforme a manifestação cultural da festa de Nossa Senhora do Rosário, com as seguintes denominações: Alvorada e subida de mastros; Cavalhadas; Procissão e missa;

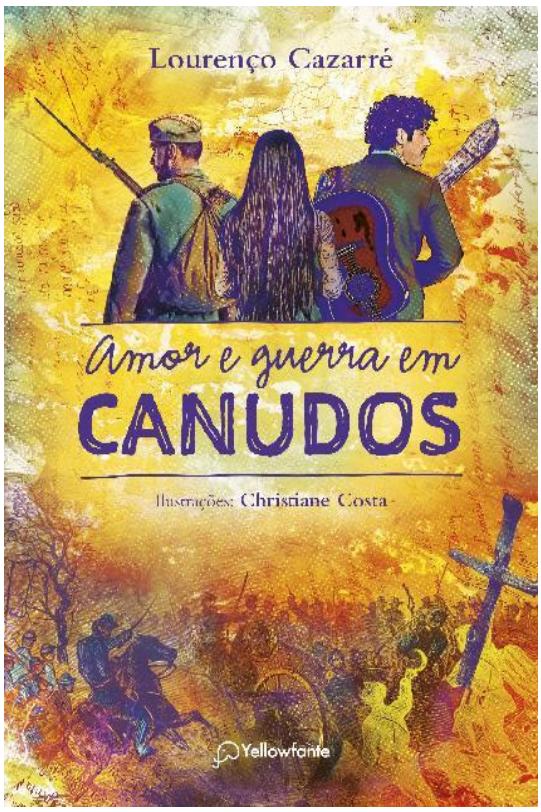
Passagem das coroas e pagamento de promessas; e Descida dos mastros. Ao longo dessas partes, o leitor é envolvido pelas alegrias, felicidades, infelicidades e segredos da família Oliveira e vivencia relações parentais marcadas por diferenças, aproximações, preconceitos - em relação aos negros, às mulheres e homossexuais -, ressentimentos, expectativas, entre outros. Tais assuntos são trabalhados com linguagem poética, que traz marcas de oralidade e de diálogo com outras obras literárias. A obra é composta por videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, voltados para os estudantes e para os professores, e por Manual do Professor. Tais recursos permitem aprofundar a leitura da obra e comprovam seu alinhamento à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Com essa obra, os estudantes poderão ampliar seu repertório linguístico e cultural, além de refletir sobre as próprias relações familiares. Como a obra alinha temas importantes, tais como relações intergeracionais, aceitação, preconceito e protagonismo negro, em linguagem acessível e clara, os estudantes do Ensino Médio poderão, através de sua leitura, ser estimulados à fruição literária.

## Resenha

A obra A valentia das personagens secundárias foi publicada em 2021 pela Editora Agência O Globo. A autoria é de Stella Maris Rezende, escritora mineira premiada por diferentes obras. O livro conta a história do encontro da família Oliveira em Flores do Mato Alto, interior de Minas Gerais, durante o período Festa do Rosário de Nossa Senhora. A reunião acontece no enorme, velho e mal conservado casarão dos bisavós dos Oliveira. Esse momento foi organizado por uma das netas, Marcela, e seus filhos Fabiano e Reginaldo. Os rapazes idealizaram a gravação de um documentário composto por depoimentos em fotos e vídeo, no qual é tratado o motivo da reunião familiar. A divisão da obra em capítulos curtos simula os depoimentos dados no documentário, em que é abordada uma tragédia ocorrida no ano de 1961, cujo mistério envolveu a família em drama e segredos. O panorama histórico, ainda, desvela episódios do regime da Ditadura Militar no país e a posição da família em suas escolhas políticas. É válido observar que a obra se divide conforme a manifestação cultural da festa de Nossa Senhora do Rosário, com as seguintes denominações: Alvorada e subida de mastros; Cavalhadas; Procissão e missa; Passagem das coroas e pagamento de promessas; e Descida dos mastros. Ao longo dessas partes, o leitor é envolvido pelas alegrias, felicidades, infelicidades e segredos da família Oliveira e vivencia relações parentais marcadas por diferenças, aproximações, preconceitos - em relação aos

negros, às mulheres e homossexuais -, ressentimentos, expectativas, entre outros. Tais assuntos são trabalhados com linguagem poética, que traz marcas de oralidade e de diálogo com outras obras literárias. A obra é composta por videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, voltados para os estudantes e para os professores, e por Manual do Professor. Tais recursos permitem aprofundar a leitura da obra e comprovam seu alinhamento à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Com essa obra, os estudantes poderão ampliar seu repertório linguístico e cultural, além de refletir sobre as próprias relações familiares. Como a obra alinha temas importantes, tais como relações intergeracionais, aceitação, preconceito e protagonismo negro, em linguagem acessível e clara, os estudantes do Ensino Médio poderão, através de sua leitura, ser estimulados à fruição literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## AMOR E GUERRA EM CANUDOS

**Autor**

CHRISTIANE SILVA COSTA (CHRISTIANE COSTA), CHRISTIANE SILVA COSTA (CHRISTIANE COSTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LIVIA PIMENTA), LIVIA MARA PIMENTA DE ALMEIDA SILVA LEAL (LIVIA PIMENTA), LOURENCO PAULO DA SILVA CAZARRE (LOURENÇO CAZZARÉ), LOURENCO PAULO DA SILVA CAZARRE (LOURENÇO CAZZARÉ), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

GUTENBERG DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra Amor e Guerra em Canudos, de Lourenço Cazarré, é um romance histórico inspirado em “Os sertões”, de Euclides da Cunha. No clássico, Euclides da Cunha, descreve as nuances de uma guerra sangrenta ocorrida no interior da Bahia, durante os anos de 1896 e 1897, que foi liderada por Antônio Conselheiro. Para a adaptação da obra, Cazarré elaborou uma narrativa que conta a história da batalha de Canudos sob a perspectiva de Maria Guilhermina, uma jovem e inteligente garota de quinze anos de idade, que se mudou de Salvador com os seus pais, Hermes e Quitéria, e o seu irmão gêmeo, Augusto, para Monte Belo. Nessa nova “Jerusalém do Sertão”, a protagonista/narradora experienciou o preconceito contra o gênero feminino; a desinformação e a manipulação política. No romance, Amor e guerra em Canudos, aparecem temas variados como ficção e fantasia, além do diálogo com os clássicos literários. A obra é dividida em pequenos capítulos que lhe conferem um ritmo ágil de leitura. É possível observar a presença do lirismo poético nos versos com que o pretendente poeta agasalhava Maria Guilhermina; e do gênero epistolar, nas cartas que o pretendente inglês e a

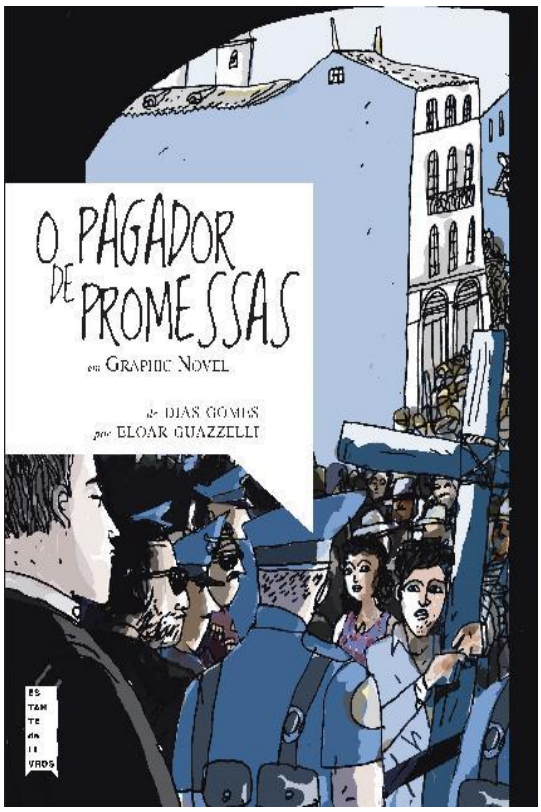
protagonista trocavam. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor, que reproduz o LE e pelo Material Digital do Professor (MDP), em PDF. O MDP contempla informações sobre o autor, a obra, as propostas de atividades pedagógicas e as informações complementares, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Já o LE apresenta detalhes sobre a obra e os dados biográficos do autor. Diante desse contexto, pode-se mencionar que a obra promove uma discussão significativa em torno da temática de gênero, das desigualdades sociais e regionais, podendo contribuir para a formação leitora dos estudantes do Ensino Médio. Observa-se que a mediação de leitura da obra em sala de aula pode favorecer uma pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, já que as temáticas em torno da mulher, do fanatismo religioso, da política e dos impactos da guerra podem sensibilizar e conscientizar os adolescentes na escola.

## Resenha

A obra Amor e Guerra em Canudos, de Lourenço Cazarré, é um romance histórico inspirado em “Os sertões”, de Euclides da Cunha. No clássico, Euclides da Cunha, descreve as nuances de uma guerra sangrenta ocorrida no interior da Bahia, durante os anos de 1896 e 1897, que foi liderada por Antônio Conselheiro. Para a adaptação da obra, Cazarré elaborou uma narrativa que conta a história da batalha de Canudos sob a perspectiva de Maria Guilhermina, uma jovem e inteligente garota de quinze anos de idade, que se mudou de Salvador com os seus pais, Hermes e Quitéria, e o seu irmão gêmeo, Augusto, para Monte Belo. Nessa nova “Jerusalém do Sertão”, a protagonista/narradora experienciou o preconceito contra o gênero feminino; a desinformação e a manipulação política. No romance, Amor e guerra em Canudos, aparecem temas variados como ficção e fantasia, além do diálogo com os clássicos literários. A obra é dividida em pequenos capítulos que lhe conferem um ritmo ágil de leitura. É possível observar a presença do lirismo poético nos versos com que o pretendente poeta agasalhava Maria Guilhermina; e do gênero epistolar, nas cartas que o pretendente inglês e a protagonista trocavam. A obra é composta pelo Livro do Estudante (LE), Manual do Professor, que reproduz o LE e pelo Material Digital do Professor (MDP), em PDF. O MDP contempla informações sobre o autor, a obra, as propostas de atividades pedagógicas e as informações complementares, em conformidade com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Já o LE apresenta detalhes sobre a obra e os

dados biográficos do autor. Diante desse contexto, pode-se mencionar que a obra promove uma discussão significativa em torno da temática de gênero, das desigualdades sociais e regionais, podendo contribuir para a formação leitora dos estudantes do Ensino Médio. Observa-se que a mediação de leitura da obra em sala de aula pode favorecer uma pluralidade discursiva, propiciando o respeito aos direitos humanos, já que as temáticas em torno da mulher, do fanatismo religioso, da política e dos impactos da guerra podem sensibilizar e conscientizar os adolescentes na escola.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O PAGADOR DE PROMESSAS EM GRAPHIC NOVEL

**Autor**
ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES (DIAS GOMES), ALFREDO DE FREITAS DIAS GOMES (DIAS GOMES), ALFREDO EMMER DIAS GOMES, ALFREDO EMMER DIAS GOMES, DENISE EMMER DIAS GOMES GERHARDT, DENISE EMMER DIAS GOMES GERHARDT, ELOAR GUAZZELLI FILHO (ELOAR GUAZZELLI), ELOAR GUAZZELLI FILHO (ELOAR GUAZZELLI), ELOAR GUAZZELLI FILHO (ELOAR GUAZZELLI), ELOAR GUAZZELLI FILHO (ELOAR GUAZZELLI), GUILHERME EMMER DIAS GOMES, GUILHERME EMMER DIAS GOMES, LEDA MARIA DA FONSECA (LÊDA FONSECA), LUANA DIAS GOMES, LUANA DIAS GOMES, MAYRA DIAS GOMES, MAYRA DIAS GOMES, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ESTANTE DE LIVROS EDITORA LTDA
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

Muito provavelmente você já ouviu a expressão “pagar uma promessa”. Ela vem das práticas católicas, já foi muito comum Brasil afora e se mantém ainda hoje em muitas comunidades. O Pagador de Promessas é uma obra que aborda essa temática. Trata-se de um texto dramático teatral bastante conhecido, originalmente escrito por Dias Gomes nos anos de 1960. Encenada, adaptada para a televisão e para o cinema, a peça tem mantido sua atualidade há décadas e, agora, é apresentada, nesta edição, no formato romance gráfico ou História em Quadrinhos (HQ). A adaptação, assinada pelo gaúcho Eloar Guazelli, explora com equilíbrio os diálogos e as ilustrações que apostam recorrentemente num projeto gráfico que exploram as antinomias claro-escuro; próximo-distante; perto-longe; todo-parte. A apresentação escrita por Ferreira Gullar traz riqueza à reflexão, bem como a parte final, onde uma carta ao estudante incentiva a análise da obra, contextualizando o ambiente onde se passa (Salvador) e descrevendo elementos da narrativa do tipo HQ. Os contrastes nas formas e cores funcionam como síntese material de outros antagonismos: a simplicidade do lugarejo de onde o protagonista

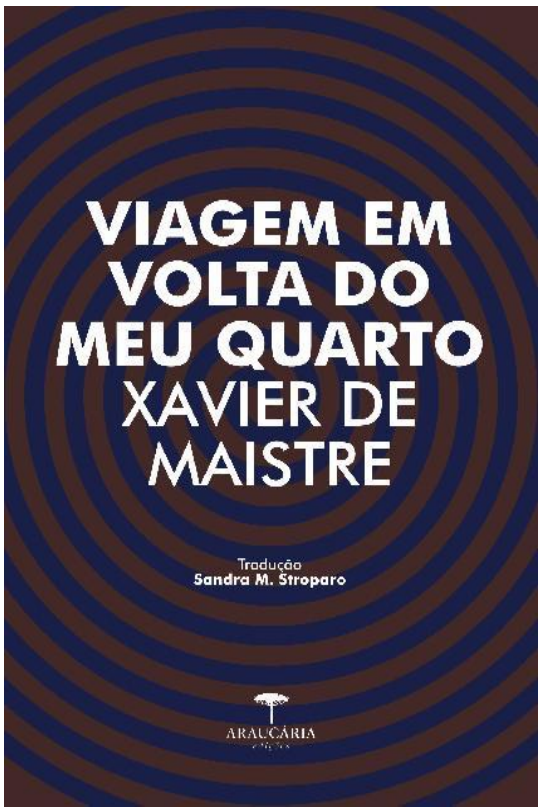
Zé-do-Burro vem, que nem igreja tem, e o espaço citadino, da capital, com a multiplicidade e complexidade de dramas e tramas; a ingenuidade de Zé-do-Burro e a malandragem dos sujeitos citadinos; a fé ingênua do personagem e a intolerância do padre. Na narrativa, é pela cura do seu burro que o protagonista é movido a pagar a promessa feita a Iansã, reconhecida por ele também como Santa Bárbara, o que o leva a adentrar à cidade e à igreja carregando uma cruz. Ingenuidade? Teimosia? Blasfêmia? Profanação? Ao longo desta narrativa, o leitor conhece, pela ilustração, as ruelas da Salvador dos anos 1960, em meio aos casarões coloniais, e vai descobrir se Zé conseguiu ou não pagar sua promessa. Para o professor, o conjunto da obra disponibiliza recursos complementares, tais como o Material Digital do Professor, com informações sobre a obra, autor e ilustrador. Além disso, há um leque de atividades que possibilitam a expansão dos horizontes de leituras dos estudantes de Ensino Médio, não apenas na área da linguagem mas também em outras, a exemplo de atividades sobre geografia, história e cultura. No material, o professor poderá contar, ainda, com videotutoriais, nos quais elementos do Manual do Professor são apresentados em linguagem visual e dinâmica. Assim, a HQ possibilita o trabalho de leitura e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

## Resenha

Muito provavelmente você já ouviu a expressão “pagar uma promessa”. Ela vem das práticas católicas, já foi muito comum Brasil afora e se mantém ainda hoje em muitas comunidades. O Pagador de Promessas é uma obra que aborda essa temática. Trata-se de um texto dramático teatral bastante conhecido, originalmente escrito por Dias Gomes nos anos de 1960. Encenada, adaptada para a televisão e para o cinema, a peça tem mantido sua atualidade há décadas e, agora, é apresentada, nesta edição, no formato romance gráfico ou História em Quadrinhos (HQ). A adaptação, assinada pelo gaúcho Eloar Guazelli, explora com equilíbrio os diálogos e as ilustrações que apostam recorrentemente num projeto gráfico que exploram as antinomias claro-escuro; próximo-distante; perto-longe; todo-parte. A apresentação escrita por Ferreira Gullar traz riqueza à reflexão, bem como a parte final, onde uma carta ao estudante incentiva a análise da obra, contextualizando o ambiente onde se passa (Salvador) e descrevendo elementos da narrativa do

tipo HQ. Os contrastes nas formas e cores funcionam como síntese material de outros antagonismos: a simplicidade do lugarejo de onde o protagonista Zé-do-Burro vem, que nem igreja tem, e o espaço citadino, da capital, com a multiplicidade e complexidade de dramas e tramas; a ingenuidade de Zé-do-Burro e a malandragem dos sujeitos citadinos; a fé ingênua do personagem e a intolerância do padre. Na narrativa, é pela cura do seu burro que o protagonista é movido a pagar a promessa feita a Iansã, reconhecida por ele também como Santa Bárbara, o que o leva a adentrar à cidade e à igreja carregando uma cruz. Ingenuidade? Teimosia? Blasfêmia? Profanação? Ao longo desta narrativa, o leitor conhece, pela ilustração, as ruelas da Salvador dos anos 1960, em meio aos casarões coloniais, e vai descobrir se Zé conseguiu ou não pagar sua promessa. Para o professor, o conjunto da obra disponibiliza recursos complementares, tais como o Material Digital do Professor, com informações sobre a obra, autor e ilustrador. Além disso, há um leque de atividades que possibilitam a expansão dos horizontes de leituras dos estudantes de Ensino Médio, não apenas na área da linguagem mas também em outras, a exemplo de atividades sobre geografia, história e cultura. No material, o professor poderá contar, ainda, com videotutoriais, nos quais elementos do Manual do Professor são apresentados em linguagem visual e dinâmica. Assim, a HQ possibilita o trabalho de leitura e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VIAGEM EM VOLTA DO MEU QUARTO

**Autor**
ALESSANDRA DOS SANTOS CABRAL (ALESSANDRA CABRAL), BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), SANDRA MARA STROPARO (SANDRA M. STROPARO), SANDRA MARA STROPARO (SANDRA M. STROPARO), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO), XAVIER DE MAISTRE (XAVIER DE MAISTRE), XAVIER DE MAISTRE (XAVIER DE MAISTRE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ARAUCARIA EDICOES DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra A Viagem em Volta do Meu Quarto foi escrita por Xavier de Maistre, com tradução de Sandra M. Stroparo e insere-se no gênero romance. Conta a história do autor enquanto estava em prisão domiciliar por participar de um duelo. A obra tem duas partes, a primeira é “A Viagem em volta do meu quarto”, escrita no século XVIII, em que o autor inicia convidando o leitor a um novo modo de viajar, que pode ser bem propício aos dias atuais, em que as pessoas estão confinadas em seus quartos, devido à pandemia da Covid-19. Assim, ele mostra que, a partir de um espaço limitado, o leitor pode usar sua imaginação para viajar através da sua mente com muita liberdade, sem precisar sair de sua casa, contando histórias a partir dos objetos do seu quarto e de seus sentimentos. Neste sentido, o autor faz um passeio filosófico, dividindo o homem em alma e besta, uma teoria de Platão que concorda que um domina o outro dependendo da situação, como se sua mente passeasse em outros lugares, enquanto estava em seu confinamento. O autor fala do seu criado Monsieur Joannet, que o acompanha nesse momento, e do seu animal de estimação, Rosine. Na segunda parte, “A expedição noturna em volta no

meu quarto", escrita no século XIX, há uma leitura mais objetiva, menos filosófica e mais divertida, apresentando características do período romântico. Desta vez, o homem se encontra no quarto por vontade própria e nos deparamos com relatos que poderiam ser presenciados por qualquer leitor, quebrando a noção de tédio, da solidão inserida neste sentimento e mostra como pode ser divertido estar isolado. A obra, portanto, é composta por dois textos escritos em momentos diferentes, que se completam e levam o leitor a uma viagem sem sair de casa. A obra possui material complementar, em que consta o Material Digital do Professor, em PDF, com toda a explicação da obra, seu contexto histórico e gênero, apresentando atividades que abrangem áreas de conhecimento diversas, o que possibilita ao professor escolher qual ou quais atividades serão mais propícias ou necessárias à turma. Estas atividades, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, fazem um paralelo à obra de Machado de Assis, "Memórias póstumas de Brás Cubas", bem como um passeio por outras artes, criando para o estudante um repertório cultural diverso. A obra apresenta um texto que proporciona aos estudantes do Ensino Médio enriquecimento de vocabulário, aperfeiçoando o uso de estruturas gramaticais e conhecimentos filosóficos. Há também atividades que ajudam o estudante a formular e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com autonomia e protagonismo na vida pessoal e coletiva, de forma crítica e reflexiva. Acompanham a obra: Videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor (com duração de 5 a 10 minutos), com uma visão geral da obra, do gênero adotado e explicações das atividades apresentadas.

## Resenha

A obra A Viagem em Volta do Meu Quarto foi escrita por Xavier de Maistre, com tradução de Sandra M. Stroparo e insere-se no gênero romance. Conta a história do autor enquanto estava em prisão domiciliar por participar de um duelo. A obra tem duas partes, a primeira é "A Viagem em volta do meu quarto", escrita no século XVIII, em que o autor inicia convidando o leitor a um novo modo de viajar, que pode ser bem propício aos dias atuais, em que as pessoas estão confinadas em seus quartos, devido à pandemia da Covid-19. Assim, ele mostra que, a partir de um espaço limitado, o leitor pode usar sua imaginação para viajar através da sua mente com muita liberdade, sem precisar sair de sua casa, contando histórias a partir dos objetos do seu quarto e de seus sentimentos. Neste sentido, o autor faz um passeio filosófico, dividindo o homem em alma e besta, uma teoria de Platão que concorda que

um domina o outro dependendo da situação, como se sua mente passeasse em outros lugares, enquanto estava em seu confinamento. O autor fala do seu criado Monsieur Joannet, que o acompanha nesse momento, e do seu animal de estimação, Rosine. Na segunda parte, “A expedição noturna em volta no meu quarto”, escrita no século XIX, há uma leitura mais objetiva, menos filosófica e mais divertida, apresentando características do período romântico. Desta vez, o homem se encontra no quarto por vontade própria e nos deparamos com relatos que poderiam ser presenciados por qualquer leitor, quebrando a noção de tédio, da solidão inserida neste sentimento e mostra como pode ser divertido estar isolado. A obra, portanto, é composta por dois textos escritos em momentos diferentes, que se completam e levam o leitor a uma viagem sem sair de casa. A obra possui material complementar, em que consta o Material Digital do Professor, em PDF, com toda a explicação da obra, seu contexto histórico e gênero, apresentando atividades que abrangem áreas de conhecimento diversas, o que possibilita ao professor escolher qual ou quais atividades serão mais propícias ou necessárias à turma. Estas atividades, articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, fazem um paralelo à obra de Machado de Assis, “Memórias póstumas de Brás Cubas”, bem como um passeio por outras artes, criando para o estudante um repertório cultural diverso. A obra apresenta um texto que proporciona aos estudantes do Ensino Médio enriquecimento de vocabulário, aperfeiçoando o uso de estruturas gramaticais e conhecimentos filosóficos. Há também atividades que ajudam o estudante a formular e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, com autonomia e protagonismo na vida pessoal e coletiva, de forma crítica e reflexiva. Acompanham a obra: Videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor (com duração de 5 a 10 minutos), com uma visão geral da obra, do gênero adotado e explicações das atividades apresentadas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ELES NÃO USAM BLACK-TIE

**Autor**

CLAUDIO LUIS GUARNIERI, CLAUDIO LUIS GUARNIERI, FERNANDO HENRIQUE EDUARDO GUARNIERI, FERNANDO HENRIQUE EDUARDO GUARNIERI, GIANFRANCESCO GUARNIERI , GIANFRANCESCO GUARNIERI , MARIANA GUARNIERI, MARIANA GUARNIERI, ROGERIO PAULO THOMPSON GUARNIERI, ROGERIO PAULO THOMPSON GUARNIERI, VERA LUCIA BULHOES GOES BASTOS (VERA BASTOS), VERA LUCIA BULHOES GOES BASTOS (VERA BASTOS), VERA LUCIA BULHOES GOES BASTOS (VERA BASTOS)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA JOSE OLYMPIO LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

A peça Eles não usam Black-Tie, de autoria do dramaturgo, ator e diretor Gianfrancesco Guarnieri, inclui prefácio de Delmiro Gonçalves e Informações paratextuais de Vera Bastos. A obra se encaixa no gênero dramático, teatro, tendo sido escrita em 1955 e encenada pela primeira vez em 1958. Em três atos, conta-se a história de uma família que vive em um pequeno barraco na favela, sendo composta pela mãe, D. Romana; pelo pai, Otávio; pelos dois filhos, Tião e Chiquinho e por Maria, noiva de Tião. A trama gira em torno da necessidade de os jovens Tião e Maria se casarem, devido à gravidez inesperada e o desejo de Tião de vencer na vida. Em paralelo, há a trama da articulação de greve na fábrica que emprega os moradores da favela, incluindo Tião e o seu pai. Enquanto Tião tem uma visão negativa sobre a greve e a vida de operário, seu pai, Otávio, é engajado nas lutas políticas e atividades grevistas, apoiando esses movimentos. Mais interessante que as tramas é a caracterização das personagens e de suas vidas. A personalidade, as características individuais e o falar do grupo social retratado apresentam-se atraentes para o jovem leitor. Há pontos divertidos na narrativa, o que a

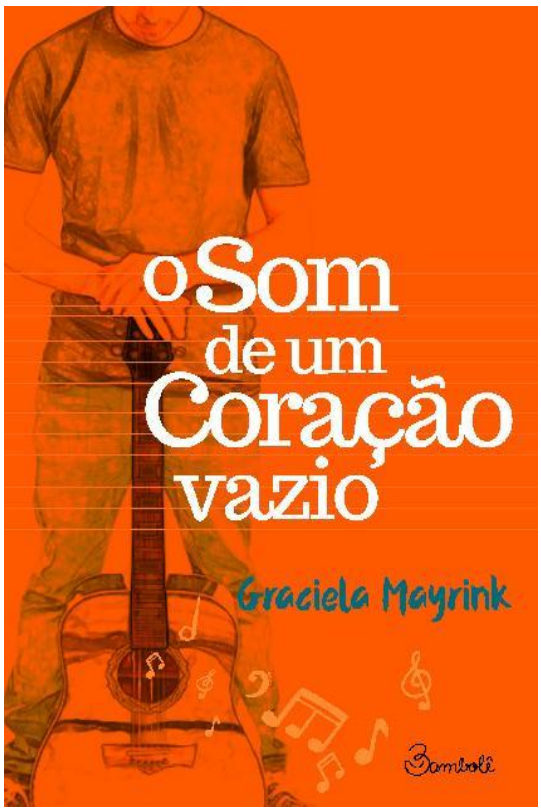
distância de um panfleto político e lhe concede valor estético reconhecível. O título da peça se refere à letra de um samba de autoria de um dos personagens secundários, mas que é cantarolado por diversos personagens ao longo da representação dos diálogos. Essa melodia, ao mesmo tempo, é uma referência clara ao foco da peça, que trata sobre uma classe trabalhadora pobre em contraponto com os costumes da classe média alta. Dentre os aspectos trazidos no texto dramático estão os da variação linguística. Por se tratar de diálogos, há marcas da oralidade que particularizam diferenças por grau de escolaridade, região, uso de frases coloquiais, refletindo a informalidade da linguagem conversacional, sobretudo em suas variadas formas de comunicação. O projeto gráfico editorial caracteriza-se pela diagramação, espaços e formatos pertinentes ao gênero e ao público-alvo do Ensino Médio. Além do livro literário, a editora oferece o Manual do Professor Impresso, o Manual Digital do Professor, contendo carta ao professor, propostas de atividades e aprofundamento na temática do livro, além de sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Também são disponibilizados, junto ao livro literário, quatro videotutoriais, entre 5 a 10 minutos cada, um do livro do estudante e três do Manual do Professor. O público-alvo dessa obra é o estudante do Ensino Médio, uma vez que está em consonância com as competências e habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC e possibilita o trabalho em sala de aula com vários temas tais como projetos de vida, inquietações da juventude, jovens no mundo do trabalho, protagonismo juvenil, cidadania, diálogos com a Sociologia e Antropologia.

## Resenha

A peça Eles não usam Black-Tie, de autoria do dramaturgo, ator e diretor Gianfrancesco Guarnieri, inclui prefácio de Delmiro Gonçalves e Informações paratextuais de Vera Bastos. A obra se encaixa no gênero dramático, teatro, tendo sido escrita em 1955 e encenada pela primeira vez em 1958. Em três atos, conta-se a história de uma família que vive em um pequeno barraco na favela, sendo composta pela mãe, D. Romana; pelo pai, Otávio; pelos dois filhos, Tião e Chiquinho e por Maria, noiva de Tião. A trama gira em torno da necessidade de os jovens Tião e Maria se casarem, devido à gravidez inesperada e o desejo de Tião de vencer na vida. Em paralelo, há a trama da articulação de greve na fábrica que emprega os moradores da favela, incluindo Tião e o seu pai. Enquanto Tião tem uma visão negativa sobre a greve e a vida de operário, seu pai, Otávio, é engajado nas lutas políticas e

atividades grevistas, apoiando esses movimentos. Mais interessante que as tramas é a caracterização das personagens e de suas vidas. A personalidade, as características individuais e o falar do grupo social retratado apresentam-se atraentes para o jovem leitor. Há pontos divertidos na narrativa, o que a distância de um panfleto político e lhe concede valor estético reconhecível. O título da peça se refere à letra de um samba de autoria de um dos personagens secundários, mas que é cantarolado por diversos personagens ao longo da representação dos diálogos. Essa melodia, ao mesmo tempo, é uma referência clara ao foco da peça, que trata sobre uma classe trabalhadora pobre em contraponto com os costumes da classe média alta. Dentre os aspectos trazidos no texto dramático estão os da variação linguística. Por se tratar de diálogos, há marcas da oralidade que particularizam diferenças por grau de escolaridade, região, uso de frases coloquiais, refletindo a informalidade da linguagem conversacional, sobretudo em suas variadas formas de comunicação. O projeto gráfico editorial caracteriza-se pela diagramação, espaços e formatos pertinentes ao gênero e ao público-alvo do Ensino Médio. Além do livro literário, a editora oferece o Manual do Professor Impresso, o Manual Digital do Professor, contendo carta ao professor, propostas de atividades e aprofundamento na temática do livro, além de sugestões de referências complementares e bibliografia comentada. Também são disponibilizados, junto ao livro literário, quatro videotutoriais, entre 5 a 10 minutos cada, um do livro do estudante e três do Manual do Professor. O público-alvo dessa obra é o estudante do Ensino Médio, uma vez que está em consonância com as competências e habilidades exigidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC e possibilita o trabalho em sala de aula com vários temas tais como projetos de vida, inquietações da juventude, jovens no mundo do trabalho, protagonismo juvenil, cidadania, diálogos com a Sociologia e Antropologia.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O SOM DE UM CORAÇÃO VAZIO

**Autor**
ANA CRISTINA DE SOUZA LUIZ DE MELO (ANA CRISTINA MELO), GRACIELA MAYRINK ROLDAO (GRACIELA MAYRINK), GRACIELA MAYRINK ROLDAO (GRACIELA MAYRINK), LORENA ALEJANDRA ZUNIGA MUNOZ (LORENA ALEJANDRA Z. MUNOZ), LORENA ALEJANDRA ZUNIGA MUNOZ (LORENA ALEJANDRA Z. MUNOZ), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), ROBERTA LOMBARDI MARTINS (ROBERTA LOMBARDI MARTINS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
BAMBOLE EDITORA E LIVRARIA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra O Som de um Coração Vazio, escrita por Graciela Mayrink, é um romance e está em sua segunda edição. A autora escreve para jovens desde 2013 e mantém um projeto, intitulado “Jovem curte ler”, de incentivo à leitura, demonstrando sua preocupação com a formação de jovens leitores. A história é protagonizada por Carolina e Gabriel. Ela é estudante universitária, reservada em seus relacionamentos e, após um episódio de invasão de sua intimidade por um ex-namorado, desenvolve um quadro depressivo. Carolina tem uma irmã gêmea, que se mantém atenta às suas dificuldades, mas não consegue convencer os pais de que a irmã precisa de ajuda. Gabriel é um astro do rock nacional e tem muitas fãs. Ele sofre de transtorno obsessivo-compulsivo, já diagnosticado, e vive em solidão, apesar das aparências do show business. Carolina e Gabriel se conhecem através de um site de bate-papos, mas omitem suas identidades. Aos poucos vão revelando seus dramas pessoais e familiares, estabelecendo um vínculo de apoio mútuo. Os conflitos os aproximam e ele revela sua verdadeira identidade além do seu amor por ela, após um grave acontecimento. Uma história de jovens que aborda problemas

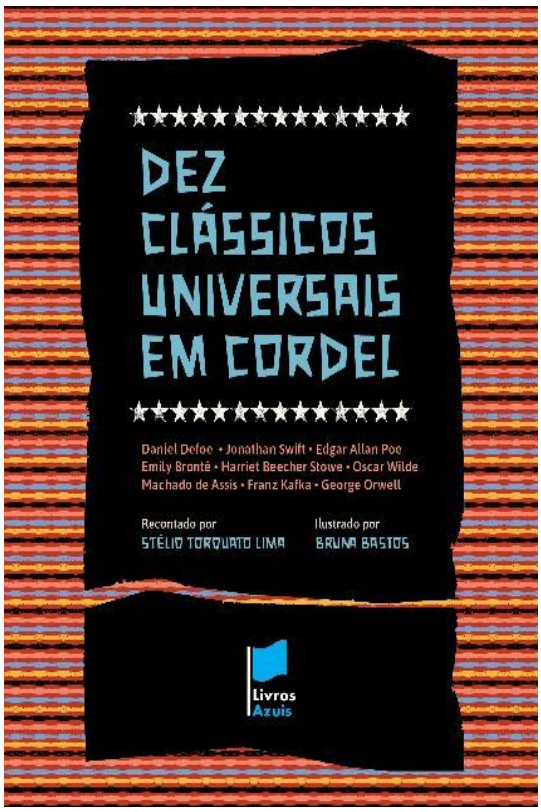
de grande relevância: depressão, uso de drogas, suicídio, relacionamentos digitais e outros. Em meio à trama ficcional, a estrutura discursiva do romance explicita a necessidade de acolhimento e respeito às dificuldades do outro, desconstruindo atitudes comuns de juízos moralizantes. O romance é atual no uso da linguagem, na representação jovem das personagens e situações criadas para contextualizar os temas abordados. As conversas entre os dois, na internet, são mostradas em formato de prints de telas, atualizando ainda mais a narrativa aos tempos atuais. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades e bibliografia, aprofundamento teórico, cujo intuito é orientar o professor no seu trabalho em sala de aula. Apresenta, no mesmo material, as competências gerais e as específicas que poderão ser exploradas de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A obra O Som de um Coração Vazio, escrita por Graciela Mayrink, é um romance e está em sua segunda edição. A autora escreve para jovens desde 2013 e mantém um projeto, intitulado “Jovem curte ler”, de incentivo à leitura, demonstrando sua preocupação com a formação de jovens leitores. A história é protagonizada por Carolina e Gabriel. Ela é estudante universitária, reservada em seus relacionamentos e, após um episódio de invasão de sua intimidade por um ex-namorado, desenvolve um quadro depressivo. Carolina tem uma irmã gêmea, que se mantém atenta às suas dificuldades, mas não consegue convencer os pais de que a irmã precisa de ajuda. Gabriel é um astro do rock nacional e tem muitas fãs. Ele sofre de transtorno obsessivo-compulsivo, já diagnosticado, e vive em solidão, apesar das aparências do show business. Carolina e Gabriel se conhecem através de um site de bate-papos, mas omitem suas identidades. Aos poucos vão revelando seus dramas pessoais e familiares, estabelecendo um vínculo de apoio mútuo. Os conflitos os aproximam e ele revela sua verdadeira identidade além do seu amor por ela, após um grave acontecimento. Uma história de jovens que aborda problemas de grande relevância: depressão, uso de drogas, suicídio, relacionamentos digitais e outros. Em meio à trama ficcional, a estrutura discursiva do romance explicita a necessidade de acolhimento e respeito às dificuldades do outro, desconstruindo atitudes comuns de juízos moralizantes. O romance é atual no uso da linguagem, na representação jovem das personagens e situações

criadas para contextualizar os temas abordados. As conversas entre os dois, na internet, são mostradas em formato de prints de telas, atualizando ainda mais a narrativa aos tempos atuais. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades e bibliografia, aprofundamento teórico, cujo intuito é orientar o professor no seu trabalho em sala de aula. Apresenta, no mesmo material, as competências gerais e as específicas que poderão ser exploradas de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DEZ CLÁSSICOS UNIVERSAIS EM CORDEL

**Autor**
BRUNA RAFAELA DA SILVA BASTOS, BRUNA RAFAELA DA SILVA BASTOS, DANIEL DEFOE , DANIEL DEFOE , EDGAR ALLAN POE, EDGAR ALLAN POE (, EDGAR ALLAN POE (, EMILY BRONTË, EMILY BRONTË, FRANZ KAFKA , FRANZ KAFKA , GEORGE ORWELL, GEORGE ORWELL, HARRIET BEECHER STOWE , HARRIET BEECHER STOWE , JONATHAN SWIFT, JONATHAN SWIFT, MACHADO DE ASSIS, MACHADO DE ASSIS, OSCAR WILDE, OSCAR WILDE, STELIO TORQUATO LIMA, STELIO TORQUATO LIMA, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LIVROS AZUIS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

A obra Dez Clássicos Universais em Cordel, de Stélio Torquato Lima, destina-se aos estudantes do Ensino Médio dentro da categoria ficção, mistério e fantasia. A obra reconta em forma de Cordel os clássicos “A epopeia de Gilgamesh”, autor anônimo; “As aventuras de Robinson Crusoé”, de Daniel Defoe; “As viagens de Gulliver”, de Jonathan Swift; “A mascára da morte rubra”, de Edgar Allan Poe; “O morro dos ventos uivantes”, de Emily Brontë; “A cabana do Pai Tomás”, de Harriett Beecher Stowe; “O retrato de Dorian Gray”, de Oscar Wilde; “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, “A metamorfose”, de Franz Kafka; e “A revolução dos bichos”, de George Orwell. A obra oferece ao estudante do Ensino Médio a possibilidade de ler textos clássicos em forma poética e assim conhecer essas histórias canonizadas; além de perceber nesses textos novas possibilidades de significação, atualizando-os à contemporaneidade e ampliando o seu repertório literário e cultural. Ao recontar esses clássicos universais, a obra valoriza um gênero de fácil leitura e engenhosidade poética, que pode colaborar para que os estudantes se sintam instigados a ler na íntegra os clássicos recontados. Por essa via, a obra

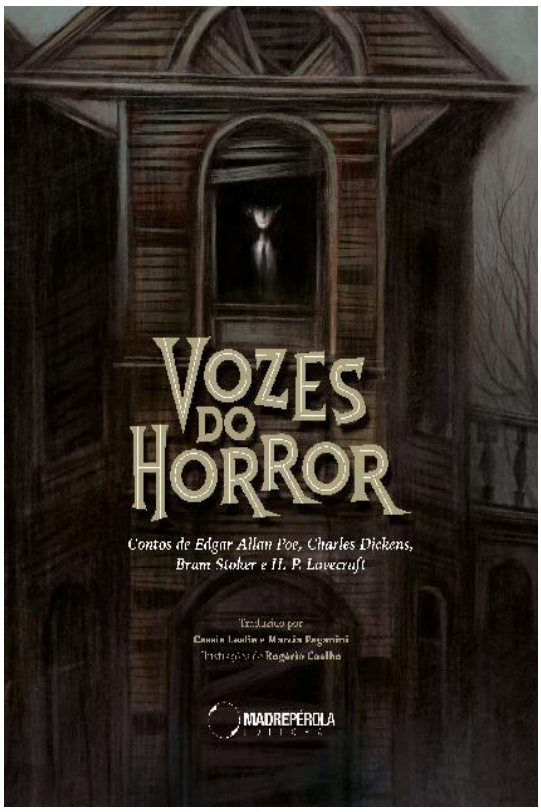
desconstrói a falsa ideia de que o gênero cordel narra apenas histórias engraçadas, ambientadas no Nordeste brasileiro, vazadas na linguagem coloquial e cheias de desvios da norma culta padrão - ou seja, age contra preconceitos arraigados quanto ao gênero. A narração é bem amarrada, as histórias aderem aos enredos originais e as recontam de forma adequada ao universo cultural, social, histórico e linguístico dos estudantes. A obra, portanto, é adequada tanto ao público a que se destina quanto ao gênero literário. Por ser uma obra em versos, oferece ao leitor a oportunidade de perceber as múltiplas variantes da escrita, tendo a oportunidade de ser um fruidor da singularidade da linguagem poética através da exploração das propriedades melódicas e dos aspectos imagéticos presentes nas histórias. Nos recontos existe a possibilidade de o estudante conhecer mundos diversos daquele em que está inserido, transitar por pluralidade temáticas e contextos sociais e históricos diferentes do seu. A obra está livre de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual ou de gênero. A obra vai ao encontro das competências e habilidades indicadas na nova Base Nacional Comum Curricular, -BNCC e contempla, no Material Digital do Professor, em PDF, diversas sugestões de atividades e informações complementares que podem contribuir para enriquecer a experiência de leitura dessas histórias. No material prioriza-se a formação do sujeito leitor - autor competente-, seja reforçando o caráter formativo e informativo da literatura, seja ampliando o repertório artístico-cultural dos estudantes.

## Resenha

A obra Dez Clássicos Universais em Cordel, de Stélio Torquato Lima, destina-se aos estudantes do Ensino Médio dentro da categoria ficção, mistério e fantasia. A obra reconta em forma de Cordel os clássicos “A epopeia de Gilgamesh”, autor anônimo; “As aventuras de Robinson Crusoé”, de Daniel Defoe; “As viagens de Gulliver”, de Jonathan Swift; “A mascára da morte rubra”, de Edgar Allan Poe; “O morro dos ventos uivantes”, de Emily Brontë; “A cabana do Pai Tomás”, de Harriett Beecher Stowe; “O retrato de Dorian Gray”, de Oscar Wilde; “Dom Casmurro”, de Machado de Assis, “A metamorfose”, de Franz Kafka; e “A revolução dos bichos”, de George Orwell. A obra oferece ao estudante do Ensino Médio a possibilidade de ler textos clássicos em forma poética e assim conhecer essas histórias canonizadas; além de perceber nesses textos novas possibilidades de significação, atualizando-os à contemporaneidade e ampliando o seu repertório literário e cultural. Ao recontar esses clássicos universais, a obra valoriza um gênero de fácil leitura e

engenhosidade poética, que pode colaborar para que os estudantes se sintam instigados a ler na íntegra os clássicos recontados. Por essa via, a obra desconstrói a falsa ideia de que o gênero cordel narra apenas histórias engraçadas, ambientadas no Nordeste brasileiro, vazadas na linguagem coloquial e cheias de desvios da norma culta padrão - ou seja, age contra preconceitos arraigados quanto ao gênero. A narração é bem amarrada, as histórias aderem aos enredos originais e as recontam de forma adequada ao universo cultural, social, histórico e linguístico dos estudantes. A obra, portanto, é adequada tanto ao público a que se destina quanto ao gênero literário. Por ser uma obra em versos, oferece ao leitor a oportunidade de perceber as múltiplas variantes da escrita, tendo a oportunidade de ser um fruidor da singularidade da linguagem poética através da exploração das propriedades melódicas e dos aspectos imagéticos presentes nas histórias. Nos recontos existe a possibilidade de o estudante conhecer mundos diversos daquele em que está inserido, transitar por pluralidade temáticas e contextos sociais e históricos diferentes do seu. A obra está livre de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual ou de gênero. A obra vai ao encontro das competências e habilidades indicadas na nova Base Nacional Comum Curricular, -BNCC e contempla, no Material Digital do Professor, em PDF, diversas sugestões de atividades e informações complementares que podem contribuir para enriquecer a experiência de leitura dessas histórias. No material prioriza-se a formação do sujeito leitor - autor competente-, seja reforçando o caráter formativo e informativo da literatura, seja ampliando o repertório artístico-cultural dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VOZES DO HORROR: CONTOS DE EDGAR ALLAN POE, CHARLES DICKENS, BRAM STOKER E H. P. LOVECRAFT

**Autor**
ABRAHAM STOKER (BRAM STOKER), ABRAHAM STOKER (BRAM STOKER), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CHARLES JOHN HUFFAM DICKENS (CHARLES DICKENS), CHARLES JOHN HUFFAM DICKENS (CHARLES DICKENS), EDGAR POE (EDGAR ALLAN POE), EDGAR POE (EDGAR ALLAN POE), HOWARD PHILLIPS LOVECRAFT (H. P. LOVECRAFT), HOWARD PHILLIPS LOVECRAFT (H. P. LOVECRAFT), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), MARCIA APARECIDA PAGANINI CAVEQUIA (MARCIA PAGANINI), RAFAEL SILVA RODRIGUES (RAFAEL SILVARO), RICARDO AUGUSTO DE LIMA (RICARDO DALAI), ROGERIO DE SOUZA COELHO (ROGÉRIO COELHO), ROGERIO DE SOUZA COELHO (ROGÉRIO COELHO), TATIANE BRUGNEROTTO CONSELVAN (TATIANE BRUGNEROTTO)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
EDITORA MADREPEROLA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 240

### Resenha Completa

A obra Vozes do Horror reúne contos de Edgar Allan Poe, Charles Dickens, Bram Stoker e H. P. Lovecraft. As narrativas filiam-se ao estilo gótico, sendo marcadas por uma atmosfera de horror, de mistério, de suspense, em que impera o sobrenatural, o inexplicável, as premonições e coincidências, que dialogam com as especificidades da obra de cada um dos autores. Com o mestre estadunidense Allan Poe, o leitor é convidado a prender a respiração por vários instantes para caminhar pelas ruas escuras da primeira metade do século XIX. Nessa mesma época, o leitor será levado por Charles Dickens à Inglaterra vitoriana, onde conhecerá uma misteriosa mulher de véu negro que bate, em uma noite fria de inverno, à porta de um médico. O que de tão estranho ela estaria a procurar? Talvez nunca se saiba exatamente... Prosseguindo nessa jornada de assombros, o leitor será convidado a adentrar a uma ampla e velha casa, por dentre a mobília e quadros empoeirados na cidade de Benchurch. Sim, ali morou, há muito tempo, um juiz carrasco e a aglomeração de pessoas, à porta da casa, naquela manhã, significa algo na edificação há anos abandonada. Quem poderá dizer o que houve de estranho

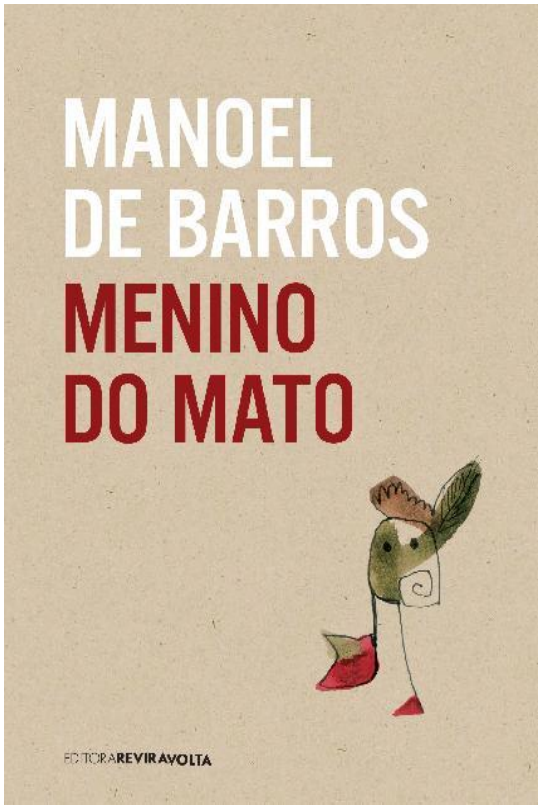
lá dentro é o contista irlandês Bram Stocker. Sim, esse mesmo, o criador do Conde Drácula! E é por ele também que se pode ficar sabendo sobre o "Hóspede do Drácula", perdido em uma noite fria, de neve, e o único lugar que pode abrigá-lo é um mausoléu, no qual está inscrito "Os mortos viajam rápido. Fim da estação. Quem concluirá a viagem é o mestre irlandês H. P. Lovecraft, que, pelas mãos de Randolph Carter, descerá, com o leitor, a tumbas imemoriais para saber sobre mistérios "do lado de lá". Ele retornará? O que terá descoberto? Esses e muitos outros mistérios da vida e da morte desfilarão diante dos olhos em Vozes do Horror. Durante a leitura, vez ou outra, o efeito poderá ser o de ouvir vozes efetivamente, ou um rangido de tábuas, ou ratos caminhando no telhado. O projeto gráfico da obra está focado na ambientação dos textos e recursos de linguagem que dá materialidade às formas do horror produzem essas sensações no leitor. As ilustrações de Rogério Coelho, em tons frios e sombrios, potencializam esses efeitos, agudizados pela única cor quente que sobressai nos fundos escuros: o vermelho, reportando ao sangue que gela nas veias, pelo medo ou pela morte. A obra possibilita que se fale e discuta sobre ambos, sobre o medo, sobre a morte, mas também sobre a vida. O Manual do Professor e os videotutoriais, que acompanham a obra, apresentam vasta e ampla gama de subsídios para o trabalho de mediação de leitura pelo professor, compatíveis com as orientações pedagógicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, instigam a curiosidade e a criatividade dos estudantes do Ensino Médio, que podem, inclusive, se sentir estimulados a criar suas próprias histórias de horror, por isso a obra torna-se recomendável.

## Resenha

A obra Vozes do Horror reúne contos de Edgar Allan Poe, Charles Dickens, Bram Stoker e H. P. Lovecraft. As narrativas filiam-se ao estilo gótico, sendo marcadas por uma atmosfera de horror, de mistério, de suspense, em que impera o sobrenatural, o inexplicável, as premonições e coincidências, que dialogam com as especificidades da obra de cada um dos autores. Com o mestre estadunidense Allan Poe, o leitor é convidado a prender a respiração por vários instantes para caminhar pelas ruas escuras da primeira metade do século XIX. Nessa mesma época, o leitor será levado por Charles Dickens à Inglaterra vitoriana, onde conhecerá uma misteriosa mulher de véu negro que bate, em uma noite fria de inverno, à porta de um médico. O que de tão estranho ela estaria a procurar? Talvez nunca se saiba exatamente... Prosseguindo nessa jornada de assombros, o leitor será convidado a adentrar

a uma ampla e velha casa, por dentre a mobília e quadros empoeirados na cidade de Benchurch. Sim, ali morou, há muito tempo, um juiz carrasco e a aglomeração de pessoas, à porta da casa, naquela manhã, significa algo na edificação há anos abandonada. Quem poderá dizer o que houve de estranho lá dentro é o contista irlandês Bram Stocker. Sim, esse mesmo, o criador do Conde Drácula! E é por ele também que se pode ficar sabendo sobre o "Hóspede do Drácula", perdido em uma noite fria, de neve, e o único lugar que pode abrigá-lo é um mausoléu, no qual está inscrito "Os mortos viajam rápido. Fim da estação. Quem concluirá a viagem é o mestre irlandês H. P. Lovecraft, que, pelas mãos de Randolph Carter, descerá, com o leitor, a tumbas imemoriais para saber sobre mistérios "do lado de lá". Ele retornará? O que terá descoberto? Esses e muitos outros mistérios da vida e da morte desfilarão diante dos olhos em Vozes do Horror. Durante a leitura, vez ou outra, o efeito poderá ser o de ouvir vozes efetivamente, ou um rangido de tábuas, ou ratos caminhando no telhado. O projeto gráfico da obra está focado na ambientação dos textos e recursos de linguagem que dá materialidade às formas do horror produzem essas sensações no leitor. As ilustrações de Rogério Coelho, em tons frios e sombrios, potencializam esses efeitos, agudizados pela única cor quente que sobressai nos fundos escuros: o vermelho, reportando ao sangue que gela nas veias, pelo medo ou pela morte. A obra possibilita que se fale e discuta sobre ambos, sobre o medo, sobre a morte, mas também sobre a vida. O Manual do Professor e os videotutoriais, que acompanham a obra, apresentam vasta e ampla gama de subsídios para o trabalho de mediação de leitura pelo professor, compatíveis com as orientações pedagógicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, instigam a curiosidade e a criatividade dos estudantes do Ensino Médio, que podem, inclusive, se sentir estimulados a criar suas próprias histórias de horror, por isso a obra torna-se recomendável.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MENINO DO MATO

**Autor**

ALDA TEREZINHA BERALDO, ALDA TEREZINHA BERALDO, ALDA TEREZINHA BERALDO, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, MANOEL DE BARROS, MANOEL DE BARROS, MARTHA COSTA CRUZ LEITE DE BARROS, MARTHA COSTA CRUZ LEITE DE BARROS, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA REVIRAVOLTA LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 128

### Resenha Completa

Menino do Mato, de Manoel de Barros, texto poético escrito no gênero literário poema, expressa memórias infantis que se entrelaçam com a própria vivência do autor, o qual, durante parte de sua infância, viveu no meio do mato, na região pantaneira do Mato Grosso do Sul. O poeta das miudezas, como é conhecido o autor, conduz o leitor para o mundo mágico das palavras e da natureza, tornando extraordinárias coisas aparentemente insignificantes e simples a partir da sua poética. São temas abordados pelo livro: a natureza, a memória, a infância e o fazer poético, isto é, a metalinguagem. A escrita empregada e as temáticas estão de acordo com a faixa etária do estudante do Ensino Médio. A linguagem verbal desestabiliza o uso comum da língua portuguesa, uma vez que o autor recorre a recursos literários e figuras de linguagem, como metáfora, personificação, sinestesia, entre outras, mobilizando habilidades no leitor para além das motivadas pela linguagem referencial. Nos poemas de Manoel de Barros observa-se, também, o emprego de neologismos e de palavras pouco usuais no cotidiano do leitor, possibilitando enriquecimento vocabular e criativo do estudante. O projeto

gráfico-editorial organiza o livro em duas partes: a primeira, “Menino do mato”, e a segunda, “Caderno de aprendiz”. Ambas remetem o leitor à infância do eu poético, por meio de recordações de suas experiências de contato com a natureza. A obra apresenta, como paratextos, uma seção intitulada “Cronologia”, que traz dados sobre a vida e a obra do autor de forma cronológica, a segunda seção com a listagem das obras publicadas de Manoel de Barros; e a seção “Conversando sobre a obra”, que oferece informações sobre o livro e sobre o gênero literário poema. O Material Digital do Professor, em PDF, traz uma carta destinada ao professor, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária do texto dentro e fora da sala de aula. O livro contempla competências específicas na área de Língua Portuguesa da BNCC, perpassando diversas habilidades, em especial as que dizem respeito à intersecção entre arte e natureza e, ainda, proporciona aos professores a possibilidade de diálogo interdisciplinar, considerando os componentes Geografia e Biologia. A leitura de Menino do Mato, em razão das qualidades apontadas, contribui para a formação estética e humana dos estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

Menino do Mato, de Manoel de Barros, texto poético escrito no gênero literário poema, expressa memórias infantis que se entrelaçam com a própria vivência do autor, o qual, durante parte de sua infância, viveu no meio do mato, na região pantaneira do Mato Grosso do Sul. O poeta das miudezas, como é conhecido o autor, conduz o leitor para o mundo mágico das palavras e da natureza, tornando extraordinárias coisas aparentemente insignificantes e simples a partir da sua poética. São temas abordados pelo livro: a natureza, a memória, a infância e o fazer poético, isto é, a metalinguagem. A escrita empregada e as temáticas estão de acordo com a faixa etária do estudante do Ensino Médio. A linguagem verbal desestabiliza o uso comum da língua portuguesa, uma vez que o autor recorre a recursos literários e figuras de linguagem, como metáfora, personificação, sinestesia, entre outras, mobilizando habilidades no leitor para além das motivadas pela linguagem referencial. Nos poemas de Manoel de Barros observa-se, também, o emprego de neologismos e de palavras pouco usuais no cotidiano do leitor, possibilitando enriquecimento vocabular e criativo do estudante. O projeto gráfico-editorial organiza o livro em duas partes: a primeira, “Menino do mato”,

e a segunda, “Caderno de aprendiz”. Ambas remetem o leitor à infância do eu poético, por meio de recordações de suas experiências de contato com a natureza. A obra apresenta, como paratextos, uma seção intitulada “Cronologia”, que traz dados sobre a vida e a obra do autor de forma cronológica, a segunda seção com a listagem das obras publicadas de Manoel de Barros; e a seção “Conversando sobre a obra”, que oferece informações sobre o livro e sobre o gênero literário poema. O Material Digital do Professor, em PDF, traz uma carta destinada ao professor, propostas de atividades articuladas às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento, outra de sugestões complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária do texto dentro e fora da sala de aula. O livro contempla competências específicas na área de Língua Portuguesa da BNCC, perpassando diversas habilidades, em especial as que dizem respeito à intersecção entre arte e natureza e, ainda, proporciona aos professores a possibilidade de diálogo interdisciplinar, considerando os componentes Geografia e Biologia. A leitura de Menino do Mato, em razão das qualidades apontadas, contribui para a formação estética e humana dos estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TARJA BRANCA O LIBRETO QUE FALTAVA

**Autor**

JOSE HELIO SILVEIRA LEITE (HÉLIO LEITES), JOSE HELIO SILVEIRA LEITE (HÉLIO LEITES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PROSA NOVA EDITORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 163

**Resenha Completa**

A obra Tarja Branca: o libreto que faltava, do artista plástico José Hélio Silveira Leites, é uma coletânea de crônicas que trata de temáticas diversas, distribuídas em quatro partes: A Arte e o Oficio da Escrita; Lembranças e Memórias; Religiosidade, Ética e Vida; Encantos da Natureza e Vida. A obra apresenta uma carta do editor, prefácio, explicação a respeito do gênero crônica e biografia do autor. São mais de cinquenta crônicas curtas e subjetivas, sem ilustrações, elaboradas com linguagem simples, porém figurada e polissêmica. O título faz alusão a medicamentos de tarja preta, controlados e que podem causar dependência em oposição aos de tarja branca que seriam uma forma de ver a vida de um jeito mais tranquilo e que geraria a oportunidade de cura a partir da leitura, do compartilhamento de histórias e da utilização da arte como forma de se livrar de doenças da alma. A leitura da obra pode provocar no leitor um resgate de si, por meio da percepção da vida e do olhar para a simplicidade do que está ao redor. A finalidade didática da obra é exercitar a curiosidade intelectual dos estudantes, o pensamento crítico, a criatividade a partir de linguagens multimodais,

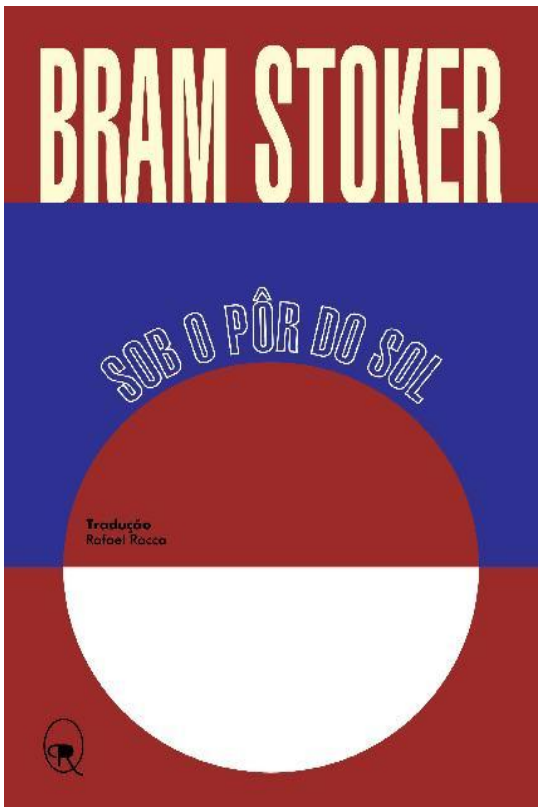
tecnologias e modalidades que atendam o novo perfil da sociedade contemporânea. As atividades apresentadas nos materiais de apoio ao professor sugerem que as crônicas sejam utilizadas para ressignificar experiências do dia a dia, oportunizar o compartilhamento de experiências, reflexões e sensações em proposições de tarefas interdisciplinares, trabalho em equipes, metodologias ativas, para que o estudante seja protagonista em seu processo de aprendizagem e desenvolva habilidades e competências necessárias e previstas nos documentos educacionais nacionais. Além disso, a obra pode promover o pensamento crítico, a criatividade e a curiosidade a partir da linguagem multimodal e do uso de plataformas tecnológicas que se fazem presentes no Material Digital do Professor e nos Videotutoriais que acompanham o livro. Tais materiais funcionam como subsídio para o trabalho de letramento literário do professor em sala de aula e como material de formação continuada para estudo. Neles, são sugeridas atividades a serem realizadas em diálogo com Arte, Filosofia, Língua Portuguesa e Projeto de Vida, bem como são exploradas características do gênero crônica, considerado importante para a entrada do estudante ao mundo da literatura e em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, trata-se de um livro de qualidade estética que pode ampliar o repertório cultural dos estudantes de Ensino Médio.

## Resenha

A obra Tarja Branca: o libreto que faltava, do artista plástico José Hélio Silveira Leites, é uma coletânea de crônicas que trata de temáticas diversas, distribuídas em quatro partes: A Arte e o Oficio da Escrita; Lembranças e Memórias; Religiosidade, Ética e Vida; Encantos da Natureza e Vida. A obra apresenta uma carta do editor, prefácio, explicação a respeito do gênero crônica e biografia do autor. São mais de cinquenta crônicas curtas e subjetivas, sem ilustrações, elaboradas com linguagem simples, porém figurada e polissêmica. O título faz alusão a medicamentos de tarja preta, controlados e que podem causar dependência em oposição aos de tarja branca que seriam uma forma de ver a vida de um jeito mais tranquilo e que geraria a oportunidade de cura a partir da leitura, do compartilhamento de histórias e da utilização da arte como forma de se livrar de doenças da alma. A leitura da obra pode provocar no leitor um resgate de si, por meio da percepção da vida e do olhar para a simplicidade do que está ao redor. A finalidade didática da obra é exercitar a curiosidade intelectual dos estudantes, o pensamento crítico, a criatividade a partir de linguagens multimodais,

tecnologias e modalidades que atendam o novo perfil da sociedade contemporânea. As atividades apresentadas nos materiais de apoio ao professor sugerem que as crônicas sejam utilizadas para ressignificar experiências do dia a dia, oportunizar o compartilhamento de experiências, reflexões e sensações em proposições de tarefas interdisciplinares, trabalho em equipes, metodologias ativas, para que o estudante seja protagonista em seu processo de aprendizagem e desenvolva habilidades e competências necessárias e previstas nos documentos educacionais nacionais. Além disso, a obra pode promover o pensamento crítico, a criatividade e a curiosidade a partir da linguagem multimodal e do uso de plataformas tecnológicas que se fazem presentes no Material Digital do Professor e nos Videotutoriais que acompanham o livro. Tais materiais funcionam como subsídio para o trabalho de letramento literário do professor em sala de aula e como material de formação continuada para estudo. Neles, são sugeridas atividades a serem realizadas em diálogo com Arte, Filosofia, Língua Portuguesa e Projeto de Vida, bem como são exploradas características do gênero crônica, considerado importante para a entrada do estudante ao mundo da literatura e em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Assim, trata-se de um livro de qualidade estética que pode ampliar o repertório cultural dos estudantes de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SOB O PÔR DO SOL

**Autor**

ABRAHAM STOKER (BRAM STOKER), ABRAHAM STOKER (BRAM STOKER), BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), MICHELLE ETIENNE BAPTISTELLA FLORENCE (MICHELLE ETIENNE FLORENCE), RAFAEL ROCCA DOS SANTOS (RAFAEL ROCCA), RAFAEL ROCCA DOS SANTOS (RAFAEL ROCCA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MAIRA NASSIF PASSOS

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

O autor Bram Stoker é mundialmente conhecido pela escrita de Drácula. Também, de sua autoria, a obra Sob o Pôr do Sol, traduzida por Rafael Rocca, é uma coletânea de oito contos que abordam temas de ficção, mistério, terror e fantasia. Inspira-se no período medieval, em um ambiente constituído por castelos e igrejas e apresenta características da literatura romântica com prosa gótica. Nas narrativas, o autor desenvolve o imaginário e o sobrenatural, baseados em figuras de monstros, fantasmas e gigantes, em um cenário envolvente e motivador que aguça a imaginação do leitor. O enredo dos contos é formado de fatos curiosos, bárbaros e até excêntricos, inerentes aos costumes da época e traz reflexões sobre política, religião e poder. Além disso, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante do Ensino Médio. A linguagem é plurissignificativa, clara e se entrecruza entre o verbal e o não verbal, ou seja, entre o que é narrado e as imagens ilustradas. Estas são apresentadas em preto e branco, semelhantes a desenhos feitos com carvão, encontram-se em cada conto e acompanham o tom sombrio de cada enredo. Além disso, os contos proporcionam consistente

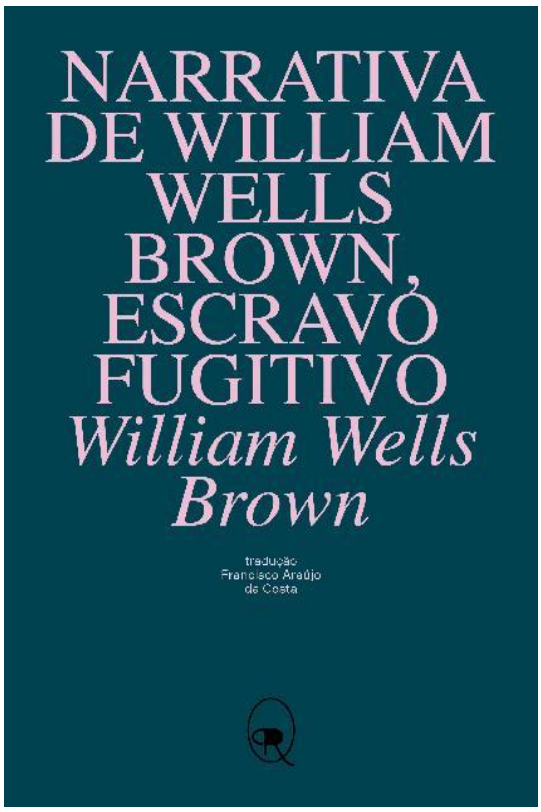
fruição estética. Isso porque a leitura permite a ampliação do repertório lexical, o exercício da imaginação, da criatividade, por meio de elementos fantasiosos em um cenário medieval com personagens melodramáticos - donzelas, vilões, monstros, típicos do período. Promove a criticidade, visto que o leitor está em contato com questões que complexificam a dualidade entre o bem e o mal. A obra é composta de ficha catalográfica e paratexto, com apresentação da obra, do autor e do gênero. Há ainda material de apoio aos estudantes e aos professores: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações sobre a obra, o autor, o gênero literário e as características góticas deste; Manual Digital do Professor em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que possuem informações voltadas à obra e explicação da intertextualidade entre essa e Drácula; propostas de atividades, considerando as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além da seção de aprofundamento e referências comentadas e bibliográficas que dão suporte às características dos contos e às temáticas sugeridas. Esses recursos auxiliam o trabalho em sala de aula, por promoverem orientações de atividades voltadas às estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura.

## Resenha

O autor Bram Stoker é mundialmente conhecido pela escrita de Drácula. Também, de sua autoria, a obra Sob o Pôr do Sol, traduzida por Rafael Rocca, é uma coletânea de oito contos que abordam temas de ficção, mistério, terror e fantasia. Inspira-se no período medieval, em um ambiente constituído por castelos e igrejas e apresenta características da literatura romântica com prosa gótica. Nas narrativas, o autor desenvolve o imaginário e o sobrenatural, baseados em figuras de monstros, fantasmas e gigantes, em um cenário envolvente e motivador que aguça a imaginação do leitor. O enredo dos contos é formado de fatos curiosos, bárbaros e até excêntricos, inerentes aos costumes da época e traz reflexões sobre política, religião e poder. Além disso, promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do estudante do Ensino Médio. A linguagem é plurissignificativa, clara e se entrecruza entre o verbal e o não verbal, ou seja, entre o que é narrado e as imagens ilustradas. Estas são apresentadas em preto e branco, semelhantes a desenhos feitos com carvão, encontram-se em cada conto e acompanham o tom sombrio de cada enredo. Além disso, os contos proporcionam consistente fruição estética. Isso porque a leitura permite a ampliação do repertório lexical, o exercício da imaginação, da criatividade, por meio de elementos fantasiosos

em um cenário medieval com personagens melodramáticos - donzelas, vilões, monstros, típicos do período. Promove a criticidade, visto que o leitor está em contato com questões que complexificam a dualidade entre o bem e o mal. A obra é composta de ficha catalográfica e paratexto, com apresentação da obra, do autor e do gênero. Há ainda material de apoio aos estudantes e aos professores: Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, com informações sobre a obra, o autor, o gênero literário e as características góticas deste; Manual Digital do Professor em PDF e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que possuem informações voltadas à obra e explicação da intertextualidade entre essa e Drácula; propostas de atividades, considerando as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além da seção de aprofundamento e referências comentadas e bibliográficas que dão suporte às características dos contos e às temáticas sugeridas. Esses recursos auxiliam o trabalho em sala de aula, por promoverem orientações de atividades voltadas às estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NARRATIVA DE WILLIAM WELLS BROWN, ESCRAVO FUGITIVO

**Autor**
BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), EDUARDO MODESTO DE CARVALHO (EDUARDO MODESTO), FRANCISCO ARAUJO DA COSTA (FRANCISCO ARAUJO DA COSTA), FRANCISCO ARAUJO DA COSTA (FRANCISCO ARAUJO DA COSTA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO), WILLIAM WELLS BROWN (WILLIAM WELLS BROWN), WILLIAM WELLS BROWN (WILLIAM WELLS BROWN)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MAIRA NASSIF PASSOS
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A Narrativa de William Wells Brown, Escravo Fugitivo, escrita por William Wells Brown, é dividida em 14 capítulos. Essa divisão apresenta desde a trajetória de Brown em Ohio até sua chegada ao Canadá, local onde ele consegue sua liberdade, ainda que tardia. Por se tratar de uma autobiografia, as histórias são narradas em primeira pessoa, o que permite ao leitor compreender o ponto de vista de um escravo e a sua história de luta pela liberdade. Faz-se importante destacar que esta obra, apesar de contemplar um tema do passado, aborda diretamente o preconceito racial e seus efeitos sociais, tema relevante no contexto de formação de estudantes de Ensino Médio, público a quem se destina. Esta narrativa, que versa sobre a história de luta de William Brown, remonta contextualmente aos Estados Unidos da América do século XIX. Os personagens mencionados ao longo da narrativa são apresentados conforme observação e vivência de Brown, que além de narrador, é também protagonista. É sob a perspectiva desse narrador que o leitor conhece a história de sobrevivência do protagonista e dos demais personagens negros que vivenciaram o processo escravocrata na época. Ao

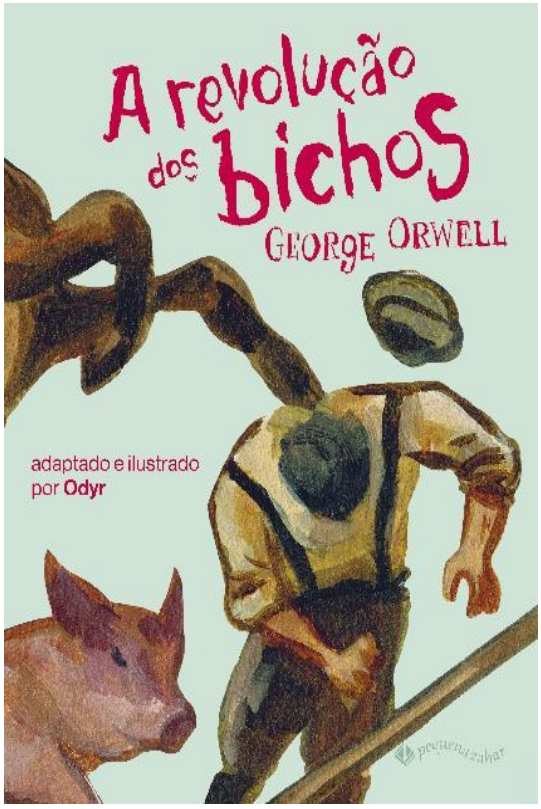
longo do texto encontramos a inserção de fragmentos de poemas em inglês, os quais são traduzidos e apresentados nas notas de rodapé. A narrativa traz aos estudantes uma possibilidade de reflexão sobre respeito mútuo e valorização do princípio de liberdade. A obra vem acompanhada de videotutoriais, destinados ao estudante e ao professor, que ampliam as possibilidades de compreensão e exploração de leitura, com propostas discursivas de temas atuais, vinculados ao contexto histórico e social da biografia. O Material Digital do Professor - MDP, presente também na obra, contempla atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, com sugestões de atividades que enriquecem o trabalho com esta obra literária, centralizado nas questões estéticas e do gênero. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o MDP propõe, ainda, diálogos interdisciplinares com outras áreas, tais como história, artes e geografia por meio da articulação com os temas da obra. Em adição ao apresentado, a obra apresenta a possibilidade de ampliação de leitura indicada pela apresentação de referências de outras leituras que tratam do mesmo tema e de filmes que dialogam com a proposta de trabalho da narrativa literária, corroborando, assim, a sua qualidade estética. Destaca-se que a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

## Resenha

A Narrativa de William Wells Brown, Escravo Fugitivo, escrita por William Wells Brown, é dividida em 14 capítulos. Essa divisão apresenta desde a trajetória de Brown em Ohio até sua chegada ao Canadá, local onde ele consegue sua liberdade, ainda que tardia. Por se tratar de uma autobiografia, as histórias são narradas em primeira pessoa, o que permite ao leitor compreender o ponto de vista de um escravo e a sua história de luta pela liberdade. Faz-se importante destacar que esta obra, apesar de contemplar um tema do passado, aborda diretamente o preconceito racial e seus efeitos sociais, tema relevante no contexto de formação de estudantes de Ensino Médio, público a quem se destina. Esta narrativa, que versa sobre a história de luta de William Brown, remonta contextualmente aos Estados Unidos da América do século XIX. Os personagens mencionados ao longo da narrativa são apresentados conforme observação e vivência de Brown, que além de narrador, é também protagonista. É sob a perspectiva desse narrador que o leitor conhece a história de sobrevivência do protagonista e dos demais

personagens negros que vivenciaram o processo escravocrata na época. Ao longo do texto encontramos a inserção de fragmentos de poemas em inglês, os quais são traduzidos e apresentados nas notas de rodapé. A narrativa traz aos estudantes uma possibilidade de reflexão sobre respeito mútuo e valorização do princípio de liberdade. A obra vem acompanhada de videotutoriais, destinados ao estudante e ao professor, que ampliam as possibilidades de compreensão e exploração de leitura, com propostas discursivas de temas atuais, vinculados ao contexto histórico e social da biografia. O Material Digital do Professor - MDP, presente também na obra, contempla atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, com sugestões de atividades que enriquecem o trabalho com esta obra literária, centralizado nas questões estéticas e do gênero. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, o MDP propõe, ainda, diálogos interdisciplinares com outras áreas, tais como história, artes e geografia por meio da articulação com os temas da obra. Em adição ao apresentado, a obra apresenta a possibilidade de ampliação de leitura indicada pela apresentação de referências de outras leituras que tratam do mesmo tema e de filmes que dialogam com a proposta de trabalho da narrativa literária, corroborando, assim, a sua qualidade estética. Destaca-se que a temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades complexas de leitura e promovendo, ainda, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A REVOLUÇÃO DOS BICHOS

**Autor**

GEORGE ORWELL (, GEORGE ORWELL (, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, GERUZA ZELNYS DE ALMEIDA, ODYR FERNANDO BERNARDI DA SILVA (ODYR), ODYR FERNANDO BERNARDI DA SILVA (ODYR), ODYR FERNANDO BERNARDI DA SILVA (ODYR), ODYR FERNANDO BERNARDI DA SILVA (ODYR), RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO, SANDRA MAYUMI MURAKAMI MEDRANO

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PEQUENA ZAHAR LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra A Revolução dos Bichos é um romance gráfico adaptado por Odyr a partir da narrativa homônima de George Orwell. A adaptação do autor e ilustrador é fiel à narrativa original, cuja tradução de Heitor Aquino Ferreira favorece a compreensão da história pelo estudante do Ensino Médio, ao articular-se a ilustrações, que enriquecem a narrativa e ampliam as possibilidades de produção de sentidos ao texto. A trama se passa na Inglaterra e se concentra na história de uma revolução feita por um grupo de bichos contra Jones - o dono da Granja do Solar. Liderados pelos porcos, após anos de maus-tratos, trabalho exaustivo e condições precárias de sobrevivência, os animais travam uma batalha contra os humanos, tomando-lhes o espaço e instituindo uma nova ordem, a qual batizam de Animalismo. Os porcos Napoleão e Bola de Neve fundam, então, um novo governo na Granja do Solar, atribuindo funções a cada animal, visando a convivência e o trabalho em prol do bem comum. Mas essa situação não se prolonga por muito tempo. Logo, os porcos Napoleão e Bola de Neve entram em atrito, ao defenderem posições diferentes, e assim, a perspectiva

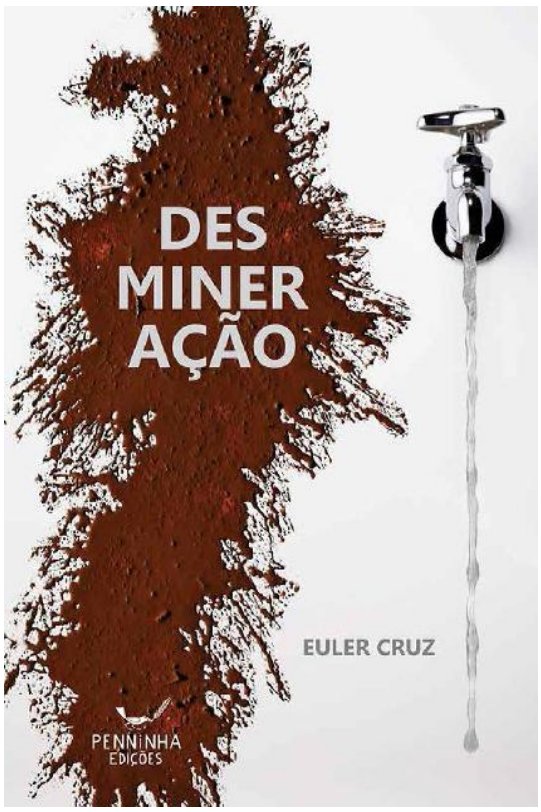
totalitarista e excludente de Napoleão pode acabar alterando o destino do lugar e de seus habitantes. Com ilustrações e diálogos que conferem dinamismo aos acontecimentos narrados, a obra possibilita a ampliação do repertório cultural do leitor, instigando reflexões extremamente atuais sobre o mundo social e político, a partir de uma visão crítica sobre os regimes totalitários. Neste sentido, o papel do narrador é fundamental, ao explorar o uso expressivo da linguagem para apresentar ao leitor uma visão crítica do posicionamento político dos personagens e, ao mesmo tempo, oferecer a ele pistas para que construa sentidos à narrativa a partir de uma percepção individual. O livro é acompanhado por videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor, com minutagem entre 5 e 10 minutos e Manual do Professor com propostas de atividades, que exploram o contexto de produção da obra e favorecem o estabelecimento de conexões entre os conhecimentos prévios do leitor e o romance gráfico. Por fim, o projeto gráfico do título, além de promover uma outra forma de acesso ao enredo, por meio da linguagem visual, favorece o engajamento e a prática de leitura literária do estudante do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra A Revolução dos Bichos é um romance gráfico adaptado por Odyr a partir da narrativa homônima de George Orwell. A adaptação do autor e ilustrador é fiel à narrativa original, cuja tradução de Heitor Aquino Ferreira favorece a compreensão da história pelo estudante do Ensino Médio, ao articular-se a ilustrações, que enriquecem a narrativa e ampliam as possibilidades de produção de sentidos ao texto. A trama se passa na Inglaterra e se concentra na história de uma revolução feita por um grupo de bichos contra Jones - o dono da Granja do Solar. Liderados pelos porcos, após anos de maus-tratos, trabalho exaustivo e condições precárias de sobrevivência, os animais travam uma batalha contra os humanos, tomando-lhes o espaço e instituindo uma nova ordem, a qual batizam de Animalismo. Os porcos Napoleão e Bola de Neve fundam, então, um novo governo na Granja do Solar, atribuindo funções a cada animal, visando a convivência e o trabalho em prol do bem comum. Mas essa situação não se prolonga por muito tempo. Logo, os porcos Napoleão e Bola de Neve entram em atrito, ao defenderem posições diferentes, e assim, a perspectiva

totalitarista e excludente de Napoleão pode acabar alterando o destino do lugar e de seus habitantes. Com ilustrações e diálogos que conferem dinamismo aos acontecimentos narrados, a obra possibilita a ampliação do repertório cultural do leitor, instigando reflexões extremamente atuais sobre o mundo social e político, a partir de uma visão crítica sobre os regimes totalitários. Neste sentido, o papel do narrador é fundamental, ao explorar o uso expressivo da linguagem para apresentar ao leitor uma visão crítica do posicionamento político dos personagens e, ao mesmo tempo, oferecer a ele pistas para que construa sentidos à narrativa a partir de uma percepção individual. O livro é acompanhado por videotutoriais direcionados ao estudante e ao professor, com minutagem entre 5 e 10 minutos e Manual do Professor com propostas de atividades, que exploram o contexto de produção da obra e favorecem o estabelecimento de conexões entre os conhecimentos prévios do leitor e o romance gráfico. Por fim, o projeto gráfico do título, além de promover uma outra forma de acesso ao enredo, por meio da linguagem visual, favorece o engajamento e a prática de leitura literária do estudante do Ensino Médio. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DESMINERAÇÃO

**Autor**

ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA, EULER DE CARVALHO CRUZ (EULER CRUZ), EULER DE CARVALHO CRUZ (EULER CRUZ), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PENNINHA EDICOES LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

**Resenha Completa**

A obra Desmineração, de Euler Cruz é um livro de poemas que busca trazer reflexões acerca das práticas humanas em relação à natureza, focalizando especificamente a realidade da mineração em Minas Gerais. A obra estabelece relações intertextuais com outros autores brasileiros, como Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade e é dividido em duas partes. A primeira parte é composta por uma apresentação, na qual o autor explica sua motivação para escrever poemas sobre a mineração como resposta à indignação causada pelos desastres ambientais que se somaram à realidade de Minas Gerais nos últimos anos. O objetivo é problematizar a atitude do Estado e dos grandes empresários no que se refere à devastação. A segunda parte, intitulada Ave Terra, começa com uma menção à mitologia grega, pensando-se na dialética homem-natureza, paraíso e exploração. A exemplo da poesia árcade, que se delineia em Minas Gerais no século XIX, esta parte do livro versa primordialmente acerca da vida bucólica, calma e lenta do campo, em contrapartida à agitação da cidade. Também conta com pequenos textos que trazem reflexões sobre a vida e a Mãe Terra. A obra

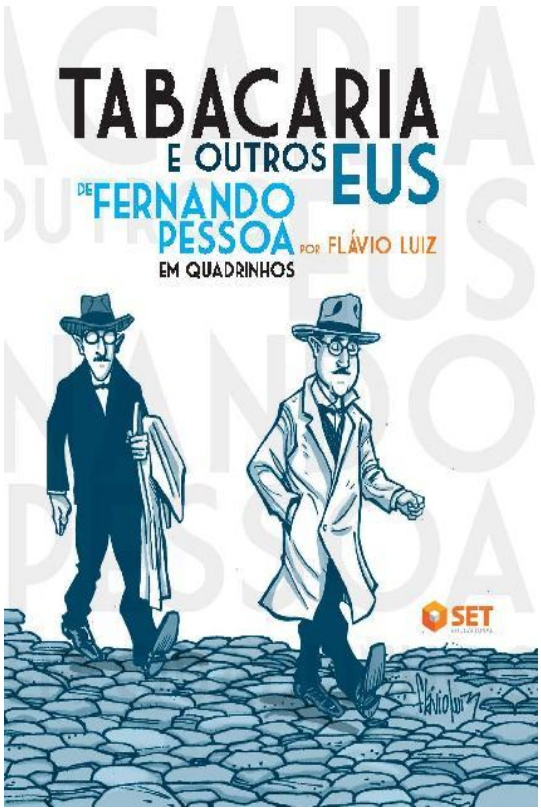
conta com Manual do Professor, repleto de explicações e atividades que buscam contextualizar o ensino de poesia no Ensino Médio, trazendo desde comentários gerais sobre a literatura até propostas de atividades que podem enriquecer e facilitar o trabalho professor. Os exercícios são alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e trazem sugestões de estratégias pedagógicas para suscitar debates, leituras de outros textos sobre o tema do livro, filmes e documentários, além da escrita de textos em gêneros diversos, visando a prática pedagógica transdisciplinar. A obra apresenta linguagem envolvente e polissêmica, que recorre a figuras de linguagem como metáforas, antíteses e repetições, entre outras, conferindo multiplicidade ao texto e diferentes possibilidades interpretativas ao leitor. A temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do leitor habilidades complexas de leitura, especialmente por estabelecer diálogos com a cidadania e meio ambiente, mesclando aspectos estéticos e princípios éticos.

## Resenha

A obra Desmineração, de Euler Cruz é um livro de poemas que busca trazer reflexões acerca das práticas humanas em relação à natureza, focalizando especificamente a realidade da mineração em Minas Gerais. A obra estabelece relações intertextuais com outros autores brasileiros, como Carlos Drummond de Andrade e Mário de Andrade e é dividido em duas partes. A primeira parte é composta por uma apresentação, na qual o autor explica sua motivação para escrever poemas sobre a mineração como resposta à indignação causada pelos desastres ambientais que se somaram à realidade de Minas Gerais nos últimos anos. O objetivo é problematizar a atitude do Estado e dos grandes empresários no que se refere à devastação. A segunda parte, intitulada Ave Terra, começa com uma menção à mitologia grega, pensando-se na dialética homem-natureza, paraíso e exploração. A exemplo da poesia árcade, que se delineia em Minas Gerais no século XIX, esta parte do livro versa primordialmente acerca da vida bucólica, calma e lenta do campo, em contrapartida à agitação da cidade. Também conta com pequenos textos que trazem reflexões sobre a vida e a Mãe Terra. A obra conta com Manual do Professor, repleto de explicações e atividades que buscam contextualizar o ensino de poesia no Ensino Médio, trazendo desde comentários gerais sobre a literatura até propostas de atividades que podem enriquecer e facilitar o trabalho professor. Os exercícios são alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e trazem sugestões de estratégias pedagógicas para suscitar debates, leituras de outros textos sobre o tema do

livro, filmes e documentários, além da escrita de textos em gêneros diversos, visando a prática pedagógica transdisciplinar. A obra apresenta linguagem envolvente e polissêmica, que recorre a figuras de linguagem como metáforas, antíteses e repetições, entre outras, conferindo multiplicidade ao texto e diferentes possibilidades interpretativas ao leitor. A temática da obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do leitor habilidades complexas de leitura, especialmente por estabelecer diálogos com a cidadania e meio ambiente, mesclando aspectos estéticos e princípios éticos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TABACARIA E OUTROS EUS DE FERNANDO PESSOA EM QUADRINHOS

**Autor**

FERNANDO PESSOA, FERNANDO PESSOA, FLAVIO LUIZ RODRIGUES NOGUEIRA (FLAVIO LUIZ), FLAVIO LUIZ RODRIGUES NOGUEIRA (FLAVIO LUIZ), FLAVIO LUIZ RODRIGUES NOGUEIRA (FLAVIO LUIZ), FLAVIO LUIZ RODRIGUES NOGUEIRA (FLÁVIO LUIZ), FLAVIO LUIZ RODRIGUES NOGUEIRA (FLÁVIO LUIZ), FLAVIO LUIZ RODRIGUES NOGUEIRA (FLÁVIO LUIZ)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

M10 EDITORIAL EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Tabacaria e outros eus de Fernando Pessoa é uma adaptação, em História em Quadrinhos (HQ), de textos do poeta português. O autor-ilustrador Flávio Luiz, reconhecido no universo dos quadrinhos e laureado com prêmios nacionais e internacionais, se baseia em cinco poemas representativos de Fernando Pessoa e seus heterônimos: “Sou um guardador de rebanhos”, de Alberto Caeiro; “Autopsicografia” e “Mar Português”, de Fernando Pessoa (ortônimo); “Sob a leve tutela”, de Ricardo Reis; e “Tabacaria”, de Álvaro de Campos. A obra coloca em evidência os clássicos literários e transforma as passagens poéticas em ilustrações, obedecendo sempre à estrutura dos textos originais. Os temas predominantes na obra são os dilemas existenciais e os desdobramentos do comportamento humano, abordados com a ludicidade e o entretenimento dos textos verbal e visual. Além dos poemas em HQ, o livro apresenta informações sobre a arte sequencial, considerando o seu desenvolvimento histórico no mundo, com destaque à popularização do gênero como a 9ª arte. Nesta obra os poemas ilustrados são dispostos na íntegra ao final do livro, seguidos de referências para o aprofundamento na

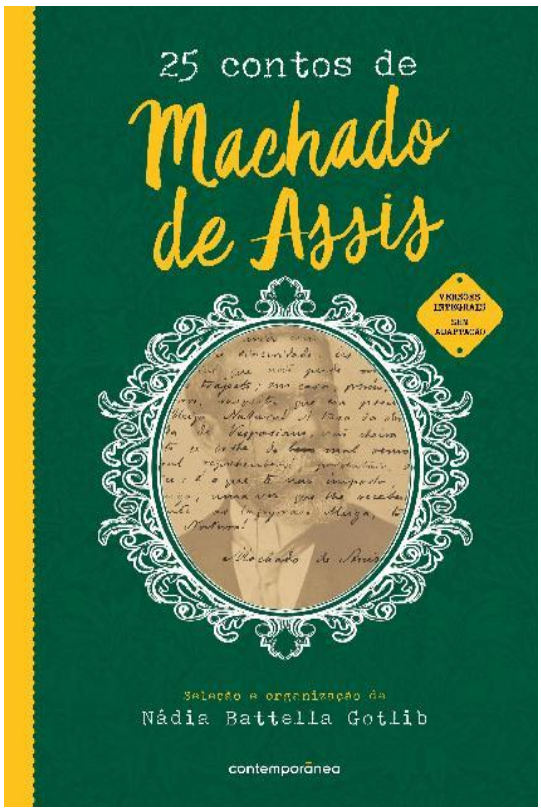
obra de Fernando Pessoa, ortônimo e heterônimos, o seu contexto histórico e o modernismo na literatura em Portugal. Destaca-se que a obra tem grande presença de bebidas alcoólicas e cigarro, devido ao contexto da época em que os poemas foram escritos, mas o livro traz orientações sobre as consequências à saúde em razão do uso de tais substâncias. As sugestões de trabalho em sala de aula, apresentadas no material de apoio que acompanha o livro, buscam ampliar o repertório dos estudantes do Ensino Médio sobre a vida e seus conflitos. Há também sugestões para trabalhos integrados com temas nas áreas de história, geografia, filosofia, artes visuais e sociologia. O projeto gráfico-editorial da obra favorece a interação entre os textos verbal e visual, pois as imagens exploram variados ângulos e enquadramentos, ressaltando o lirismo dos poemas de Fernando Pessoa. Além disso, para cada texto, há um projeto imagético diferente, com diversas combinações de cores, formas e perspectivas, imagens que ao sugerirem múltiplos sentidos, estimulam o imaginário dos leitores e contribuem para uma experiência estética mais ampla. A obra Tabacaria e outros eus de Fernando Pessoa conta também com material de apoio ao estudante e, o material destinado ao professor está em conformidade com as Competências Específicas e/ou habilidades da área de Linguagens e Suas Tecnologias previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nesse material é possível identificar as atividades propostas em uma relação bem clara quanto o que se presente alcançar na formação dos estudantes com a pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra. Integram também a obra, os videotutoriais, destinados ao estudante e ao professor, apresentando uma elaboração atrativa, com diferentes semioses e qualidade técnica. Dessa forma, a HQ possibilita o trabalho de leitura e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Tabacaria e outros eus de Fernando Pessoa é uma adaptação, em História em Quadrinhos (HQ), de textos do poeta português. O autor-ilustrador Flávio Luiz, reconhecido no universo dos quadrinhos e laureado com prêmios nacionais e internacionais, se baseia em cinco poemas representativos de Fernando Pessoa e seus heterônimos: “Sou um guardador de rebanhos”, de Alberto Caeiro; “Autopsicografia” e “Mar Português”, de Fernando Pessoa (ortônimo); “Sob a leve tutela”, de Ricardo Reis; e “Tabacaria”, de Álvaro de Campos. A obra coloca em evidência os clássicos literários e transforma as passagens poéticas em ilustrações, obedecendo sempre à estrutura dos textos originais. Os temas predominantes na obra são os dilemas existenciais e

os desdobramentos do comportamento humano, abordados com a ludicidade e o entretenimento dos textos verbal e visual. Além dos poemas em HQ, o livro apresenta informações sobre a arte sequencial, considerando o seu desenvolvimento histórico no mundo, com destaque à popularização do gênero como a 9ª arte. Nesta obra os poemas ilustrados são dispostos na íntegra ao final do livro, seguidos de referências para o aprofundamento na obra de Fernando Pessoa, ortônimo e heterônimos, o seu contexto histórico e o modernismo na literatura em Portugal. Destaca-se que a obra tem grande presença de bebidas alcoólicas e cigarro, devido ao contexto da época em que os poemas foram escritos, mas o livro traz orientações sobre as consequências à saúde em razão do uso de tais substâncias. As sugestões de trabalho em sala de aula, apresentadas no material de apoio que acompanha o livro, buscam ampliar o repertório dos estudantes do Ensino Médio sobre a vida e seus conflitos. Há também sugestões para trabalhos integrados com temas nas áreas de história, geografia, filosofia, artes visuais e sociologia. O projeto gráfico-editorial da obra favorece a interação entre os textos verbal e visual, pois as imagens exploram variados ângulos e enquadramentos, ressaltando o lirismo dos poemas de Fernando Pessoa. Além disso, para cada texto, há um projeto imagético diferente, com diversas combinações de cores, formas e perspectivas, imagens que ao sugerirem múltiplos sentidos, estimulam o imaginário dos leitores e contribuem para uma experiência estética mais ampla. A obra Tabacaria e outros eus de Fernando Pessoa conta também com material de apoio ao estudante e, o material destinado ao professor está em conformidade com as Competências Específicas e/ou habilidades da área de Linguagens e Suas Tecnologias previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nesse material é possível identificar as atividades propostas em uma relação bem clara quanto o que se presente alcançar na formação dos estudantes com a pré-leitura, leitura e pós-leitura da obra. Integram também a obra, os videotutoriais, destinados ao estudante e ao professor, apresentando uma elaboração atrativa, com diferentes semioses e qualidade técnica. Dessa forma, a HQ possibilita o trabalho de leitura e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## 25 CONTOS DE MACHADO DE ASSIS

**Autor**

DAFNE BARBOSA CORTEZ (DAFNE BARBOSA CORTEZ), DAFNE BARBOSA CORTEZ (DAFNE BARBOSA CORTEZ), DAFNE BARBOSA CORTEZ (DAFNE BARBOSA CORTEZ), JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), JOAQUIM MARIA MACHADO DE ASSIS (MACHADO DE ASSIS), NADIA BATTELLA GOTLIB (NADIA BATTELLA GOTLIB), NADIA BATTELLA GOTLIB (NADIA BATTELLA GOTLIB), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

DIAS DOS SANTOS PARTICIPACOES EIRELI

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 320

### Resenha Completa

A obra 25 Contos de Machado de Assis, coletânea selecionada e organizada por Nádia Battella Gotlib, reúne contos emblemáticos de Machado de Assis, publicados a partir de 1870. Destaca-se que, embora os contos sejam diversificados quanto às temáticas há, por exemplo, narrativas que retratam a condição da mulher na sociedade patriarcal da época, sujeita a abusos e à violência conjugal; o cientificismo positivista do século XIX, a falta de ética envolvida em pesquisas com seres humanos e o problema da falta de limites precisos entre sanidade e loucura; a aniquilação do ser em detrimento da aparência e do ethos social; a crueldade e a perversão humana ligada ao sofrimento do outro; a crítica ao antagonismo ideológico-partidário, ao sistema econômico que explora e oprime as pessoas, aos valores burgueses e ao escravismo da sociedade imperialista da época, entre outras questões sociais e humanas. Nesse sentido, pode-se dizer que Machado, nesses escritos, por meio de uma linguagem repleta de ironia, sarcasmo e ambiguidades, faz uma fotografia tanto do espírito da sociedade da época como da natureza subjetiva humana, o que imprime a esta coletânea inquestionável relevância, linguística

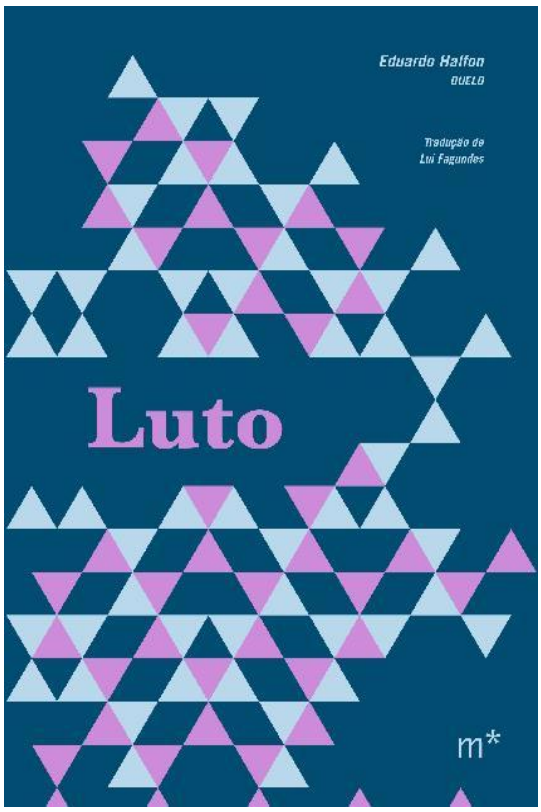
e cultural aos jovens estudantes do Ensino Médio, vista a necessidade de formação do leitor crítico e perspicaz, que compreenda, nas estrelinhas, a denúncia sutil e inteligente de Machado de Assis aos conflitos humanos. No que diz respeito aos aspectos linguísticos que constituem a espinha dorsal da prosa do autor, ressalta-se a linguagem desafiadora que caracteriza os contos que constituem esta coletânea, haja vista as diferenças entre o português da obra machadiana e o português contemporâneo, o que pode constituir laboratório interessante para a investigação das mudanças linguísticas pelas quais o português tem passado da publicação desses contos aos dias de hoje. Vale, ainda, frisar as qualidades literárias que marcam a prosa machadiana e podem ser facilmente atestadas nos contos desta coletânea, como a ironia, a ambivalência, o sarcasmo, a alegoria, a intertextualidade, dando-lhe sua profundidade formal e universalidade literária. A obra conta, ainda, com material de apoio ao professor, Manual do Professor, com conteúdos concernentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades coerentes com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC com propostas de leitura, escrita e oralidade e diferentes recursos como: links, QR code para acesso a outros tipos de textos.

## Resenha

A obra 25 Contos de Machado de Assis, coletânea selecionada e organizada por Nádia Battella Gotlib, reúne contos emblemáticos de Machado de Assis, publicados a partir de 1870. Destaca-se que, embora os contos sejam diversificados quanto às temáticas há, por exemplo, narrativas que retratam a condição da mulher na sociedade patriarcal da época, sujeita a abusos e à violência conjugal; o cientificismo positivista do século XIX, a falta de ética envolvida em pesquisas com seres humanos e o problema da falta de limites precisos entre sanidade e loucura; a aniquilação do ser em detrimento da aparência e do ethos social; a crueldade e a perversão humana ligada ao sofrimento do outro; a crítica ao antagonismo ideológico-partidário, ao sistema econômico que explora e oprime as pessoas, aos valores burgueses e ao escravismo da sociedade imperialista da época, entre outras questões sociais e humanas. Nesse sentido, pode-se dizer que Machado, nesses escritos, por meio de uma linguagem repleta de ironia, sarcasmo e ambiguidades, faz uma fotografia tanto do espírito da sociedade da época como da natureza subjetiva humana, o que imprime a esta coletânea inquestionável relevância, linguística e cultural aos jovens estudantes do Ensino Médio, vista a necessidade de formação do leitor crítico e perspicaz, que compreenda, nas estrelinhas, a

denúncia sutil e inteligente de Machado de Assis aos conflitos humanos. No que diz respeito aos aspectos linguísticos que constituem a espinha dorsal da prosa do autor, ressalta-se a linguagem desafiadora que caracteriza os contos que constituem esta coletânea, haja vista as diferenças entre o português da obra machadiana e o português contemporâneo, o que pode constituir laboratório interessante para a investigação das mudanças linguísticas pelas quais o português tem passado da publicação desses contos aos dias de hoje. Vale, ainda, frisar as qualidades literárias que marcam a prosa machadiana e podem ser facilmente atestadas nos contos desta coletânea, como a ironia, a ambivalência, o sarcasmo, a alegoria, a intertextualidade, dando-lhe sua profundidade formal e universalidade literária. A obra conta, ainda, com material de apoio ao professor, Manual do Professor, com conteúdos concernentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades coerentes com as competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC com propostas de leitura, escrita e oralidade e diferentes recursos como: links, QR code para acesso a outros tipos de textos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## LUTO

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT (CAMILE MENDROT), CAMILE FALCETTA MENDROT (CAMILE MENDROT), CARLOS ALBERTO FERREIRA ALVES NETO (CARLOS ALVES NETO), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLÁUDIO BLANC), EDUARDO HALFON (EDUARDO HALFON), EDUARDO HALFON (EDUARDO HALFON), FABIANA JORGE DA SILVA (FABIANA JORGE DA SILVA), NIUTON LUIS FAGUNDES DA SILVA (LUI FAGUNDES), NIUTON LUIS FAGUNDES DA SILVA (LUI FAGUNDES)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA MUNDAREU LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Luto, de Eduardo Halfon, com tradução de Niuton Luis Fagundes da Silva (originalmente escrito em espanhol), narrado em primeira pessoa, gira em torno das memórias do narrador, que faz um mergulho por sua infância para tentar entender os mistérios e segredos guardados por sua família. A obra é rica em fatos históricos envolvendo os judeus que fugiram do Holocausto e foram parar na Guatemala, um país com forte cultura indígena. O encontro dos mundos religiosos das duas culturas é construído de maneira profunda e respeitosa, além de ser uma espécie de reverência à oralidade e sabedoria popular. O narrador prende a atenção do leitor com a investigação da morte de seu tio Salomón, e a partir daí vai desfiando temas delicados com sensibilidade, como morte, segredos de família, traumas, crenças e encontro de culturas. Os temas tratados na obra são abordados de forma profunda, complexa e respeitosa, estimulando a busca pelo conhecimento e ampliação de repertório cultural enquanto possibilita ao leitor uma visão crítica sobre a vida. Com uma linguagem composta por metáforas, comparações que ajudam a aguçar a imaginação do leitor, correspondendo, de forma geral, aos

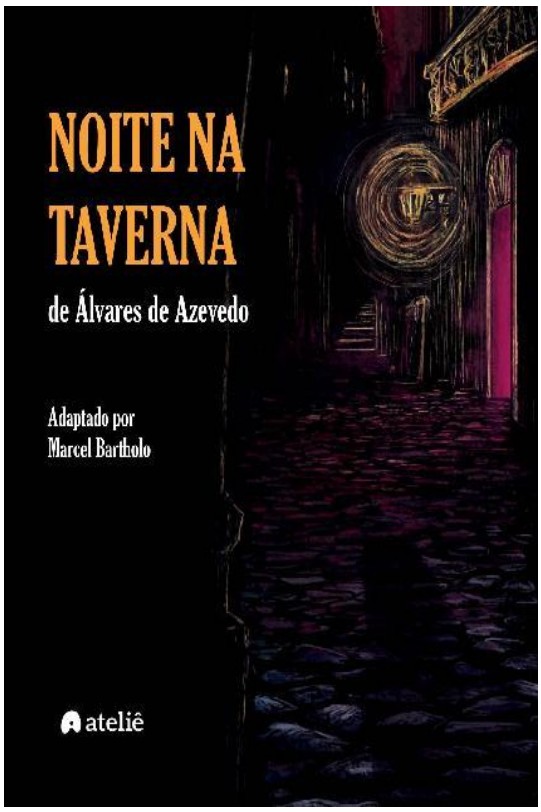
elementos comuns do gênero literário em que se enquadra, a obra possibilita o diálogo com a sociologia e antropologia, através de um texto atrativo e imaginativo. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades e bibliografia, aprofundamento teórico, cujo intuito é orientar o professor no seu trabalho em sala de aula. Apresenta, no mesmo material, as competências gerais e as específicas que poderão ser exploradas de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra possui um projeto gráfico/editorial consistente, está adequada ao gênero, com uma linguagem literária apropriada aos estudantes do Ensino Médio e possibilita a ampliação do repertório linguístico, assim como reflexões relacionadas aos temas propostos.

## Resenha

A obra Luto, de Eduardo Halfon, com tradução de Niuton Luis Fagundes da Silva (originalmente escrito em espanhol), narrado em primeira pessoa, gira em torno das memórias do narrador, que faz um mergulho por sua infância para tentar entender os mistérios e segredos guardados por sua família. A obra é rica em fatos históricos envolvendo os judeus que fugiram do Holocausto e foram parar na Guatemala, um país com forte cultura indígena. O encontro dos mundos religiosos das duas culturas é construído de maneira profunda e respeitosa, além de ser uma espécie de reverência à oralidade e sabedoria popular. O narrador prende a atenção do leitor com a investigação da morte de seu tio Salomón, e a partir daí vai desfiando temas delicados com sensibilidade, como morte, segredos de família, traumas, crenças e encontro de culturas. Os temas tratados na obra são abordados de forma profunda, complexa e respeitosa, estimulando a busca pelo conhecimento e ampliação de repertório cultural enquanto possibilita ao leitor uma visão crítica sobre a vida. Com uma linguagem composta por metáforas, comparações que ajudam a aguçar a imaginação do leitor, correspondendo, de forma geral, aos elementos comuns do gênero literário em que se enquadra, a obra possibilita o diálogo com a sociologia e antropologia, através de um texto atrativo e imaginativo. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades e

bibliografia, aprofundamento teórico, cujo intuito é orientar o professor no seu trabalho em sala de aula. Apresenta, no mesmo material, as competências gerais e as específicas que poderão ser exploradas de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A obra possui um projeto gráfico/editorial consistente, está adequada ao gênero, com uma linguagem literária apropriada aos estudantes do Ensino Médio e possibilita a ampliação do repertório linguístico, assim como reflexões relacionadas aos temas propostos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NOITE NA TAVERNA DE ÁLVARES DE AZEVEDO

**Autor**
MARCEL CARVALHO BARTHOLO, MARCEL CARVALHO BARTHOLO, RENATA ALESSANDRA BUENO, RENATA ALESSANDRA BUENO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ATELIE DA ESCRITA EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra Noite na Taverna, de Álvares de Azevedo, publicada originalmente em 1855, foi adaptada, nessa edição, por Marcel Bartholo, para a linguagem dos quadrinhos. Assim, esta obra constitui-se de um clássico da literatura romântica gótica, cuja adaptação para História em Quadrinhos (HQ) torna a narrativa mais atrativa para os jovens. As imagens retratadas na obra ampliam as referências estéticas do leitor de maneira a possibilitar outras formas de ver os fatos e sugerindo múltiplos sentidos, além de estimular sua a imaginação e ampliar o repertório cultural e linguístico. Destaca-se que este é um texto composto de narrativas sobrenaturais, repletas de mistérios, assim como situações permeadas de amor e morte que ressignificam a linha tênue entre realidade e imaginação, abordando, assim, temas que também inquietam a geração de hoje. Na obra, narra-se que seis amigos se reúnem em uma taverna em uma noite e que na conversa, cinco desses amigos passam a contar histórias vividas ou talvez inventadas. Essas histórias são de crimes e condutas duvidosas que evocam o lado sombrio da alma humana. Cada uma delas compõe um capítulo do livro, os quais são completados por um prólogo

e um epílogo. Marcel Bartholo capta o espírito da obra original de Álvares de Azevedo ao utilizar traços fortes e diferentes cores, assim como diversas técnicas de desenho, para realçar a atmosfera de cada narrativa. A adaptação da obra original para os quadrinhos exigiu desse quadrinista um trabalho meticuloso, com a finalidade de manter os fundamentos do texto original, traduzindo em imagens o tédio, o horror e o sobrenatural que permeiam toda obra. O trabalho do ilustrador rendeu ao projeto gráfico, então, uma adaptação adequada, que por meio da representação imagética é capaz de propiciar uma sequência gráfica esteticamente adequada, podendo ser explorada em aulas de Artes visuais e outros componentes curriculares, por exemplo. Este livro conta com outros materiais de apoio, como: o Videotutorial do Estudante com informações do autor e da obra e o seu gênero literário, que estimulam o estudante do Ensino Médio à leitura; e o Videotutorial do Professor, que, além trazer a contextualização da obra, propõe atividades para sua análise. A obra Noite na Taverna desperta emoção e apresenta questões de ética e conduta, o que possibilita uma diversidade de debates em sala de aula envolvendo diferentes componentes curriculares além das propostas sugeridas. Também é possível conhecer melhor o movimento literário no qual Álvaro de Azevedo está inserido, cotejando-se o texto original e a adaptação, de maneira a se estabelecer semelhanças, diferenças e pontuando características de cada gênero. Nas linhas e entrelinhas do texto encontram-se diversos temas e conceitos como ateísmo, religiosidade, espiritualidade, materialismo, canibalismo, epicurismo, mitologia, etc. O material de apoio sugere, ainda, importantes discussões a partir da apreciação de obras em outras linguagens, como o filme sobre a escritora Mary Shelley, entre outros. Assim, a obra alinha-se aos objetivos de leitura para o Ensino Médio, ampliando o acervo de conhecimentos literários e culturais. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

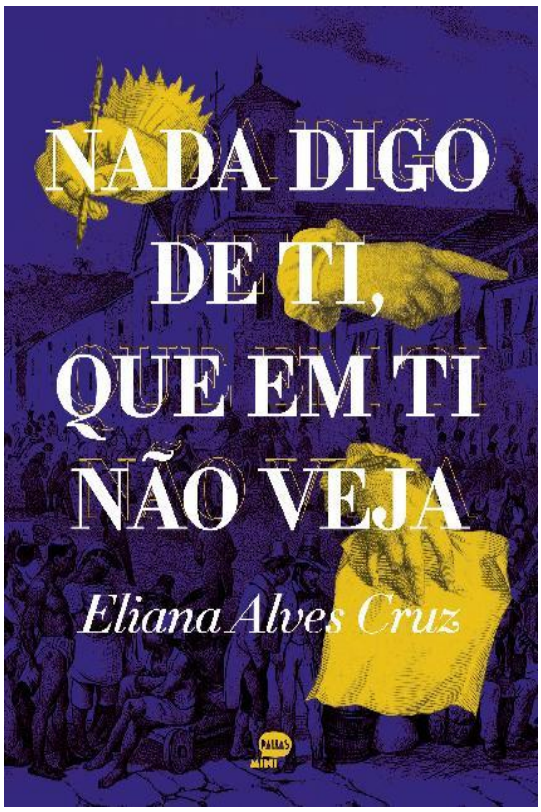
## Resenha

A obra Noite na Taverna, de Álvares de Azevedo, publicada originalmente em 1855, foi adaptada, nessa edição, por Marcel Bartholo, para a linguagem dos quadrinhos. Assim, esta obra constitui-se de um clássico da literatura romântica gótica, cuja adaptação para História em Quadrinhos (HQ) torna a narrativa mais atrativa para os jovens. As imagens retratadas na obra ampliam as referências estéticas do leitor de maneira a possibilitar outras formas de ver

os fatos e sugerindo múltiplos sentidos, além de estimular sua a imaginação e ampliar o repertório cultural e linguístico. Destaca-se que este é um texto composto de narrativas sobrenaturais, repletas de mistérios, assim como situações permeadas de amor e morte que ressignificam a linha tênue entre realidade e imaginação, abordando, assim, temas que também inquietam a geração de hoje. Na obra, narra-se que seis amigos se reúnem em uma taverna em uma noite e que na conversa, cinco desses amigos passam a contar histórias vividas ou talvez inventadas. Essas histórias são de crimes e condutas duvidosas que evocam o lado sombrio da alma humana. Cada uma delas compõe um capítulo do livro, os quais são completados por um prólogo e um epílogo. Marcel Bartholo capta o espírito da obra original de Álvares de Azevedo ao utilizar traços fortes e diferentes cores, assim como diversas técnicas de desenho, para realçar a atmosfera de cada narrativa. A adaptação da obra original para os quadrinhos exigiu desse quadrinista um trabalho meticuloso, com a finalidade de manter os fundamentos do texto original, traduzindo em imagens o tédio, o horror e o sobrenatural que permeiam toda obra. O trabalho do ilustrador rendeu ao projeto gráfico, então, uma adaptação adequada, que por meio da representação imagética é capaz de propiciar uma sequência gráfica esteticamente adequada, podendo ser explorada em aulas de Artes visuais e outros componentes curriculares, por exemplo. Este livro conta com outros materiais de apoio, como: o Videotutorial do Estudante com informações do autor e da obra e o seu gênero literário, que estimulam o estudante do Ensino Médio à leitura; e o Videotutorial do Professor, que, além trazer a contextualização da obra, propõe atividades para sua análise. A obra Noite na Taverna desperta emoção e apresenta questões de ética e conduta, o que possibilita uma diversidade de debates em sala de aula envolvendo diferentes componentes curriculares além das propostas sugeridas. Também é possível conhecer melhor o movimento literário no qual Álvaro de Azevedo está inserido, cotejando-se o texto original e a adaptação, de maneira a se estabelecer semelhanças, diferenças e pontuando características de cada gênero. Nas linhas e entrelinhas do texto encontram-se diversos temas e conceitos como ateísmo, religiosidade, espiritualidade, materialismo, canibalismo, epicurismo, mitologia, etc. O material de apoio sugere, ainda, importantes discussões a partir da apreciação de obras em outras linguagens, como o filme sobre a escritora Mary Shelley, entre outros. Assim, a obra alinha-se aos objetivos de leitura para o Ensino Médio, ampliando o acervo de conhecimentos literários e culturais. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum

Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NADA DIGO DE TI, QUE EM TI NÃO VEJA

**Autor**
AURELIO LOBATO OLIOSI (AURELIO OLIOSI), ELIANA ALVES DOS SANTOS CRUZ (ELIANA ALVES CRUZ), ELIANA ALVES DOS SANTOS CRUZ (ELIANA ALVES CRUZ), ENEIDA DUARTE GASPAR (ENEIDA DUARTE GASPAR), ENEIDA DUARTE GASPAR (ENEIDA DUARTE GASPAR), ENEIDA DUARTE GASPAR (ENEIDA DUARTE GASPAR), TATIANA HENRIQUE SILVA (TATIANA HENRIQUE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FERNANDES & WARTH EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 216

### Resenha Completa

Nada Digo de ti, que em ti não Veja, publicado em 2021 e escrito por Eliana Alves Cruz, é um romance histórico que retrata a sociedade do Brasil do século XVIII, época da exploração do ouro, da escravidão, período da inquisição da igreja Católica e dos tropeiros. Ao longo da obra, o leitor é conduzido por um narrador que confessa ser bisbilhoteiro, um fofoqueiro dos mais terríveis, que convida o leitor a viajar no tempo e, junto com ele, olhar mais de perto as existências que passaram diante de seus olhos. Com uma trama envolvente e cheia de mistérios, que vão se revelando ao longo de cada um dos sete capítulos, a obra trata de temas que, ainda hoje, são percebidos na sociedade, como o bullying, a intolerância religiosa, a homossexualidade, o racismo, a corrupção, a violência doméstica, entre outros, o que possibilita um diálogo histórico entre o ontem e o hoje, provocando uma reflexão durante e após a leitura. O leitor é, desse modo, inserido em uma atmosfera rica em detalhes, tanto pelas palavras como pela ilustração, que não só recria o momento histórico em que se passa o romance, mas expande as suas possibilidades significativas. A linguagem empregada é clara e adequada às

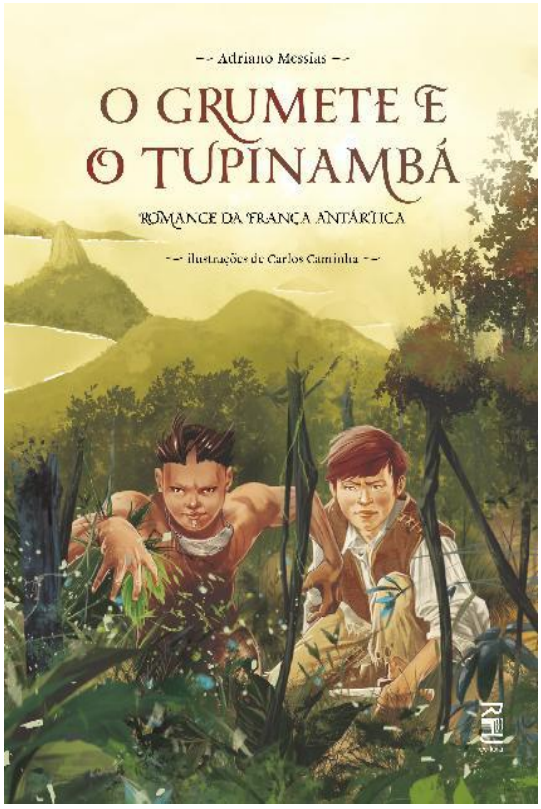
situações comunicativas, mostrando-se, também, um elemento segregador, uma vez que a linguagem coloquial aparece como marca de separação das classes sociais, o que é compreensível ao universo de conhecimento do jovem do Ensino Médio, e explicita a não neutralidade do discurso. Ao final do livro, encontram-se os elementos paratextuais, que trazem informações relevantes a respeito da autora, do gênero e da obra. Além disso, são apresentadas temáticas passíveis de discussão a partir da leitura do romance, de modo a ampliar o repertório dos estudantes e enriquecer o seu olhar sobre si e o outro. A obra é composta por Livro do Estudante e Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais destinados ao estudante e ao professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos, nos quais são propostas atividades interdisciplinares que coadunam, em especial, com a área de Linguagens e suas Tecnologias, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. No material digital do professor, assim como nos videotutoriais, que possuem uma linguagem acessível, buscando atrair o leitor para a leitura integral do romance, também há indicações literárias que promovem a intertextualidade com outros autores e outros gêneros literários, suscitando o debate, em especial, a partir das temáticas que emergem da narrativa. Trata-se, pois, de uma obra com qualidade estética e literária, cuja leitura amplia o universo cultural e social do leitor, contribuindo para reflexão sobre o real, sobre si, sobre o outro.

## Resenha

Nada Digo de ti, que em ti não Veja, publicado em 2021 e escrito por Eliana Alves Cruz, é um romance histórico que retrata a sociedade do Brasil do século XVIII, época da exploração do ouro, da escravidão, período da inquisição da igreja Católica e dos tropeiros. Ao longo da obra, o leitor é conduzido por um narrador que confessa ser bisbilhoteiro, um fofoqueiro dos mais terríveis, que convida o leitor a viajar no tempo e, junto com ele, olhar mais de perto as existências que passaram diante de seus olhos. Com uma trama envolvente e cheia de mistérios, que vão se revelando ao longo de cada um dos sete capítulos, a obra trata de temas que, ainda hoje, são percebidos na sociedade, como o bullying, a intolerância religiosa, a homossexualidade, o racismo, a corrupção, a violência doméstica, entre outros, o que possibilita um diálogo histórico entre o ontem e o hoje, provocando uma reflexão durante e após a leitura. O leitor é, desse modo, inserido em uma atmosfera rica em detalhes, tanto pelas palavras como pela ilustração, que não só recria o momento histórico em que se passa o romance, mas expande as suas

possibilidades significativas. A linguagem empregada é clara e adequada às situações comunicativas, mostrando-se, também, um elemento segregador, uma vez que a linguagem coloquial aparece como marca de separação das classes sociais, o que é compreensível ao universo de conhecimento do jovem do Ensino Médio, e explicita a não neutralidade do discurso. Ao final do livro, encontram-se os elementos paratextuais, que trazem informações relevantes a respeito da autora, do gênero e da obra. Além disso, são apresentadas temáticas passíveis de discussão a partir da leitura do romance, de modo a ampliar o repertório dos estudantes e enriquecer o seu olhar sobre si e o outro. A obra é composta por Livro do Estudante e Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutoriais destinados ao estudante e ao professor, ambos com duração entre 5 e 10 minutos, nos quais são propostas atividades interdisciplinares que coadunam, em especial, com a área de Linguagens e suas Tecnologias, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. No material digital do professor, assim como nos videotutoriais, que possuem uma linguagem acessível, buscando atrair o leitor para a leitura integral do romance, também há indicações literárias que promovem a intertextualidade com outros autores e outros gêneros literários, suscitando o debate, em especial, a partir das temáticas que emergem da narrativa. Trata-se, pois, de uma obra com qualidade estética e literária, cuja leitura amplia o universo cultural e social do leitor, contribuindo para reflexão sobre o real, sobre si, sobre o outro.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O GRUMETE E O TUPINAMBÁ – ROMANCE DA FRANÇA ANTÁRTICA

**Autor**
ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), ADRIANO MESSIAS DE OLIVEIRA (ADRIANO MESSIAS), CARLOS HENRIQUE PINTO CAMINHA (CARLOS CAMINHA), CARLOS HENRIQUE PINTO CAMINHA (CARLOS CAMINHA), FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
RHJ LIVROS LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 144

### Resenha Completa

A obra O Grumete e o Tupinambá: romance da França Antártica, escrita por Adriano Messias, é um romance histórico juvenil, com 148 páginas, que aborda as aventuras de um jovem grumete, nos anos de invasão francesa à costa brasileira. O projeto gráfico do livro, com indicações geográficas e tipologia adequada ao gênero, e as ilustrações de Carlos Caminha, dialogam perfeitamente com a narrativa, levando o leitor a imaginar-se dentro de uma história que remete aos clássicos romances de aventura. Possui também características de romance de aventura, romance psicológico e de formação. A história é narrada por um personagem fictício, Jean, um adolescente que trabalhava como grumete (aprendiz de marinheiro) de um navio francês, participante da expedição francesa liderada pelo oficial naval Nicolas Durand de Villegagnon, que aportou no Rio de Janeiro, em meados do século XVI. Os franceses, desrespeitando o Tratado de Tordesilhas, mas com o apoio da tribo tupinambá, desejavam fundar, às margens da Baía da Guanabara, uma colônia, a França Antártica. Como nas factions, histórias que mesclam narrativa ficcional a fatos históricos, a obra O Grumete e o Tupinambá leva o leitor a se

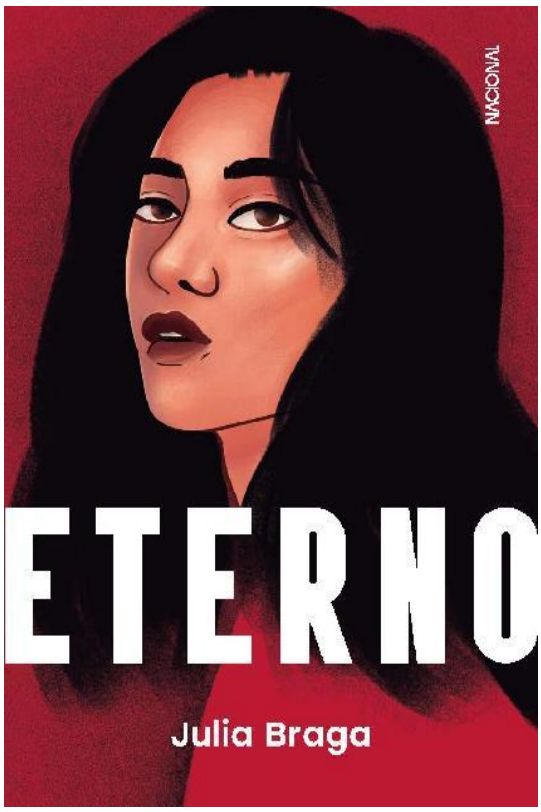
transportar para o Novo Mundo em um momento crucial de interação entre culturas de características e interesses muito diferentes, através das memórias em flashback do contato de Jean e seus companheiros de viagem com os nativos. O romance é dividido em duas partes: "Mundo sem fim" e "Mundo pequeno". Da mesma forma, a intertextualidade com outros clássicos da literatura brasileira salta aos olhos, através de trechos de obras de diversos autores, do Romantismo ao Modernismo, até mesmo pelo próprio narrador que, em determinado momento da narrativa, repete a célebre frase do poema I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias "Meninos, eu vi". O enredo apresenta a chegada dos franceses e o contato com os nativos tupinambás, enfocando as diferenças culturais em uma perspectiva de diálogo intercultural e encontro com a alteridade. Nesse contexto, Jean vai formando a sua personalidade, enquanto aprende com os adultos desbravadores e com Îagûanharõ, o jovem tupinambá que o ajuda a encontrar um tesouro escondido nas terras brasileiras. Neste sentido, cabe destacar que, ao tratar-se de uma narrativa histórica, do tempo da colonização, o texto resvala em cenas e falas envolvendo a mulher, os indígenas e a religião que precisam ser consideradas segundo as percepções de mundo e os paradigmas daquela época, o que abre possibilidades de discussão sobre esses papéis dentro do contexto histórico. Por fim, a obra promove a ampliação do repertório histórico-cultural, estético e linguístico para jovens do Ensino Médio. Conta também com material de apoio ao estudante e ao professor, composto por: Videotutorial do Estudante, Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor e oferece uma contextualização e análise da obra, além de propostas de atividades articuladas às exigências da BNCC.

## Resenha

A obra O Grumete e o Tupinambá: romance da França Antártica, escrita por Adriano Messias, é um romance histórico juvenil, com 148 páginas, que aborda as aventuras de um jovem grumete, nos anos de invasão francesa à costa brasileira. O projeto gráfico do livro, com indicações geográficas e tipologia adequada ao gênero, e as ilustrações de Carlos Caminha, dialogam perfeitamente com a narrativa, levando o leitor a imaginar-se dentro de uma história que remete aos clássicos romances de aventura. Possui também características de romance de aventura, romance psicológico e de formação. A história é narrada por um personagem fictício, Jean, um adolescente que trabalhava como grumete (aprendiz de marinheiro) de um navio francês, participante da expedição francesa liderada pelo oficial naval Nicolas Durand

de Villegagnon, que aportou no Rio de Janeiro, em meados do século XVI. Os franceses, desrespeitando o Tratado de Tordesilhas, mas com o apoio da tribo tupinambá, desejavam fundar, às margens da Baía da Guanabara, uma colônia, a França Antártica. Como nas factions, histórias que mesclam narrativa ficcional a fatos históricos, a obra O Grumete e o Tupinambá leva o leitor a se transportar para o Novo Mundo em um momento crucial de interação entre culturas de características e interesses muito diferentes, através das memórias em flashback do contato de Jean e seus companheiros de viagem com os nativos. O romance é dividido em duas partes: "Mundo sem fim" e "Mundo pequeno". Da mesma forma, a intertextualidade com outros clássicos da literatura brasileira salta aos olhos, através de trechos de obras de diversos autores, do Romantismo ao Modernismo, até mesmo pelo próprio narrador que, em determinado momento da narrativa, repete a célebre frase do poema I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias "Meninos, eu vi". O enredo apresenta a chegada dos franceses e o contato com os nativos tupinambás, enfocando as diferenças culturais em uma perspectiva de diálogo intercultural e encontro com a alteridade. Nesse contexto, Jean vai formando a sua personalidade, enquanto aprende com os adultos desbravadores e com Îagûanharõ, o jovem tupinambá que o ajuda a encontrar um tesouro escondido nas terras brasileiras. Neste sentido, cabe destacar que, ao tratar-se de uma narrativa histórica, do tempo da colonização, o texto resvala em cenas e falas envolvendo a mulher, os indígenas e a religião que precisam ser consideradas segundo as percepções de mundo e os paradigmas daquela época, o que abre possibilidades de discussão sobre esses papéis dentro do contexto histórico. Por fim, a obra promove a ampliação do repertório histórico-cultural, estético e linguístico para jovens do Ensino Médio. Conta também com material de apoio ao estudante e ao professor, composto por: Videotutorial do Estudante, Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor e oferece uma contextualização e análise da obra, além de propostas de atividades articuladas às exigências da BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ETERNO

**Autor**

JULIA BRAGA TOURINHO (JULIA BRAGA), JULIA BRAGA TOURINHO (JULIA BRAGA), LUIZA DEL MONACO ANTUNES LEITE (LUIZA DEL MONACO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 312

**Resenha Completa**

A obra Eterno é um romance infantojuvenil escrito por Júlia Braga. Composto por prólogo, texto principal e epílogo. A obra possui 34 capítulos e apresenta a personagem Thalita como protagonista do romance e se centra na história do triângulo amoroso formado pela jovem, por Davi, o atual namorado cujo relacionamento se encontra em crise, e Erick, uma breve paixão da adolescência. Thalita é uma jovem que se muda para a capital com Davi para cursar a sua faculdade. Durante esse período, ela trabalha em uma cafeteria durante o dia e se dedica aos estudos à noite, até que, certo dia, reencontra sua paixão, seu amor do passado: Erick. Embora este não tivesse sido mais do que um incipiente e casual namoradinho, durante um acampamento, quando ambos tinham 13 anos, acabara permanecendo na memória de Thalita ao longo dos anos, da mesma forma que ela nunca desaparecera completamente da vida dele. A protagonista da trama, que também é sua narradora, vivencia afetos, inquietações e experiências com a intensidade emocional típica da juventude, o que conduz o leitor adolescente a se identificar com a narrativa. Por outro lado, à medida que a trama avança, eventos mais dramáticos — e

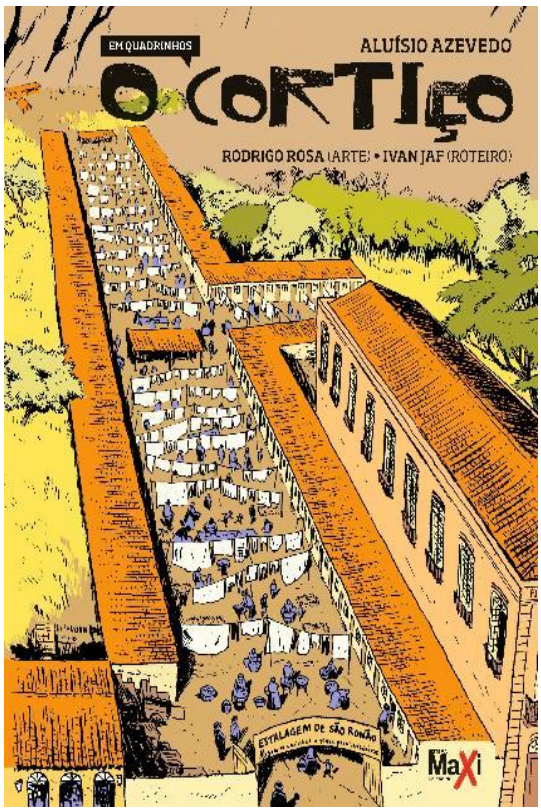
traumáticos — também se fazem presentes, conduzidos habilmente em um clima de suspense capaz de prender a atenção durante a leitura da obra. Os temas são diversos e se destacam pela atualidade e relevância, como a violência contra a mulher, relacionamentos abusivos, iniciação e formação profissional, preconceito, sexualidade, entre outros, e são abordados na obra de maneira crítica, mas equilibrada, sem comprometer a dinâmica narrativa. Trata-se de material que faz uso de uma linguagem acessível, sem construções muito elaboradas ou mais complexas do ponto de vista estético, porém o texto tem qualidades literárias evidentes e o desenvolvimento do enredo é consistente. Um dos elementos importantes da obra é a presença de aspectos da cultura digital contemporânea. A narrativa faz uso de variações linguísticas, características do universo digital em muitas passagens, sob forma, por exemplo, de mensagens instantâneas de redes sociais e de comunicação por e-mails, elementos cuja presença também aparece no cotidiano do estudante. As interações entre as personagens, muitas vezes, se dão por meio de conversas virtuais representando o universo digital contemporâneo. A obra conta com materiais de apoio ao estudante e ao professor, como o Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que traz informações sobre a autora brasiliense, Julia Braga, contexto e discussões pertinentes para os temas abordados no texto. Para o professor, há o Videotutorial, também com duração entre 5 e 10 minutos, que apresenta sugestão de atividades, aprofundamento e referências complementares. Ademais, o professor conta também com o Manual do Professor e Material Digital do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra e a propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também contém uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Eterno é um romance infantojuvenil escrito por Júlia Braga. Composto por prólogo, texto principal e epílogo. A obra possui 34 capítulos e apresenta a personagem Thalita como protagonista do romance e se centra na história do triângulo amoroso formado pela jovem, por Davi, o atual namorado cujo relacionamento se encontra em crise, e Erick, uma breve paixão da adolescência. Thalita é uma jovem que se muda para a capital com Davi para cursar a sua faculdade. Durante esse período, ela trabalha em uma cafeteria durante o dia e se dedica aos estudos à noite, até que, certo dia, reencontra

sua paixão, seu amor do passado: Erick. Embora este não tivesse sido mais do que um incipiente e casual namoradinho, durante um acampamento, quando ambos tinham 13 anos, acabara permanecendo na memória de Thalita ao longo dos anos, da mesma forma que ela nunca desaparecera completamente da vida dele. A protagonista da trama, que também é sua narradora, vivencia afetos, inquietações e experiências com a intensidade emocional típica da juventude, o que conduz o leitor adolescente a se identificar com a narrativa. Por outro lado, à medida que a trama avança, eventos mais dramáticos — e traumáticos — também se fazem presentes, conduzidos habilmente em um clima de suspense capaz de prender a atenção durante a leitura da obra. Os temas são diversos e se destacam pela atualidade e relevância, como a violência contra a mulher, relacionamentos abusivos, iniciação e formação profissional, preconceito, sexualidade, entre outros, e são abordados na obra de maneira crítica, mas equilibrada, sem comprometer a dinâmica narrativa. Trata-se de material que faz uso de uma linguagem acessível, sem construções muito elaboradas ou mais complexas do ponto de vista estético, porém o texto tem qualidades literárias evidentes e o desenvolvimento do enredo é consistente. Um dos elementos importantes da obra é a presença de aspectos da cultura digital contemporânea. A narrativa faz uso de variações linguísticas, características do universo digital em muitas passagens, sob forma, por exemplo, de mensagens instantâneas de redes sociais e de comunicação por e-mails, elementos cuja presença também aparece no cotidiano do estudante. As interações entre as personagens, muitas vezes, se dão por meio de conversas virtuais representando o universo digital contemporâneo. A obra conta com materiais de apoio ao estudante e ao professor, como o Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, que traz informações sobre a autora brasiliense, Julia Braga, contexto e discussões pertinentes para os temas abordados no texto. Para o professor, há o Videotutorial, também com duração entre 5 e 10 minutos, que apresenta sugestão de atividades, aprofundamento e referências complementares. Ademais, o professor conta também com o Manual do Professor e Material Digital do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra e a propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Também contém uma seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O CORTIÇO

**Autor**

IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), IVAN JOSE DE AZEVEDO FONTES (IVAN JAF), RODRIGO MACHADO DA ROSA (RODRIGO ROSA), RODRIGO MACHADO DA ROSA (RODRIGO ROSA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

MAXIPRINT EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra O Cortiço é um romance gráfico roteirizado por Ivan Jaf e com arte de Rodrigo Rosa. Trata-se de uma adaptação do romance oitocentista e homônimo de Aluísio de Azevedo, romance naturalista que retratou o Rio de Janeiro, antes da abolição da escravatura no Brasil. O livro aborda temas cotidianos como inveja, traição, fofoca, avareza, diferença e luta de classes, ambição, corrupção, pobreza e malandragem, assim como violência, escravidão, racismo, posição social da mulher da época e problemas de moradia, entre outros. Por meio de recursos gráfico-visuais, típicos das histórias em quadrinhos, texto e imagem constroem os personagens nessa obra. A linguagem verbal e a não-verbal são complementares, nessa adaptação literária do século XIX para os quadrinhos, de forma a explorar os recursos expressivos, próprios das narrativas visuais. Assim são ampliadas as percepções e conhecimentos trazidos pela obra original. O texto é fluido e conciso e os recursos visuais evidenciam o humor e o animalesco dos seres humanos. A obra promove também a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante

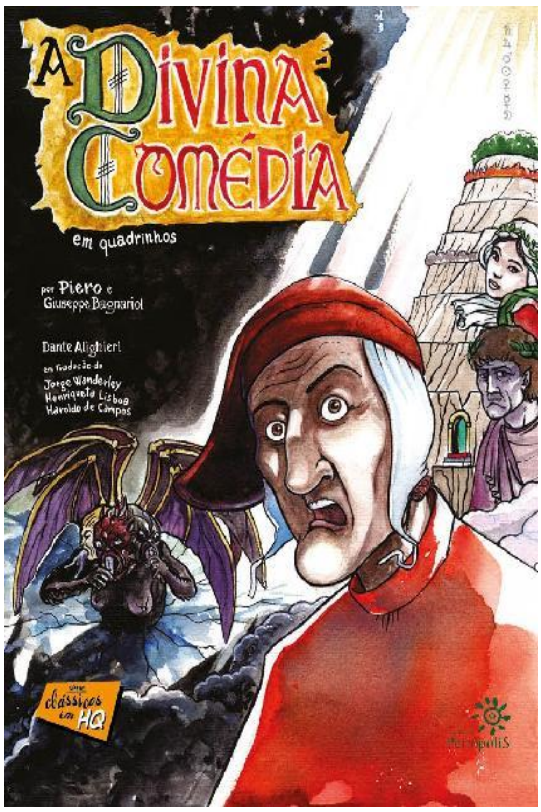
do Ensino Médio. A edição conta com material de apoio ao estudante e ao professor como: paratextos finais que ajudam na leitura qualitativa da obra, contextualizando o autor e o livro, informando sobre os gêneros literários, especialmente o romance e o romance gráfico, e também sobre o contexto histórico do enredo e sobre as temáticas ainda hoje atuais. Ademais, há Material Digital do Professor. Além disso, ela disponibiliza dois Videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos cada, um do estudante, com dados que visam motivar o aluno para a leitura e outro do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência, além de bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Nesse sentido, a obra se apresenta adequada ao público do Ensino Médio.

## Resenha

A obra O Cortiço é um romance gráfico roteirizado por Ivan Jaf e com arte de Rodrigo Rosa. Trata-se de uma adaptação do romance oitocentista e homônimo de Aluísio de Azevedo, romance naturalista que retratou o Rio de Janeiro, antes da abolição da escravatura no Brasil. O livro aborda temas cotidianos como inveja, traição, fofoca, avareza, diferença e luta de classes, ambição, corrupção, pobreza e malandragem, assim como violência, escravidão, racismo, posição social da mulher da época e problemas de moradia, entre outros. Por meio de recursos gráfico-visuais, típicos das histórias em quadrinhos, texto e imagem constroem os personagens nessa obra. A linguagem verbal e a não-verbal são complementares, nessa adaptação literária do século XIX para os quadrinhos, de forma a explorar os recursos expressivos, próprios das narrativas visuais. Assim são ampliadas as percepções e conhecimentos trazidos pela obra original. O texto é fluido e conciso e os recursos visuais evidenciam o humor e o animalesco dos seres humanos. A obra promove também a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. A edição conta com material de apoio ao estudante e ao professor como: paratextos finais que ajudam na leitura qualitativa da obra, contextualizando o autor e o livro, informando sobre os gêneros literários, especialmente o romance e o romance gráfico, e também sobre o contexto histórico do enredo e sobre as temáticas ainda hoje atuais. Ademais, há Material Digital do Professor. Além disso, ela disponibiliza dois Videotutoriais,

em torno de 5 e 10 minutos cada, um do estudante, com dados que visam motivar o aluno para a leitura e outro do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra, bem como propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência, além de bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Nesse sentido, a obra se apresenta adequada ao público do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A DIVINA COMÉDIA EM QUADRINHOS

**Autor**

ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO (ANDRÉ CARVALHO), ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO (ANDRÉ CARVALHO), ANDRE DE OLIVEIRA CARVALHO (ANDRÉ CARVALHO), DANTE ALIGHIERI (DANTE ALIGHIERI), DANTE ALIGHIERI (DANTE ALIGHIERI), GIUSEPPE BAGNARIOL (GIUSEPPE BAGNARIOL), GIUSEPPE BAGNARIOL (GIUSEPPE BAGNARIOL), HAROLDO DE CAMPOS (HAROLDO DE CAMPOS), HAROLDO DE CAMPOS (HAROLDO DE CAMPOS), HENRIQUETA LISBOA (HENRIQUETA LISBOA), HENRIQUETA LISBOA (HENRIQUETA LISBOA), IVAN PERSIO DE ARRUDA CAMPOS (IVAN CAMPOS), IVAN PERSIO DE ARRUDA CAMPOS (IVAN CAMPOS), JORGE WANDERLEY (JORGE WANDERLEY), JORGE WANDERLEY (JORGE WANDERLEY), MARCIA CAVENDISH WANDERLEY (MARCIA CAVENDISH), MARCIA CAVENDISH WANDERLEY (MARCIA CAVENDISH), MAURICIO SOARES DA SILVA FILHO (MAURICIO SOARES), MAURICIO SOARES DA SILVA FILHO (MAURICIO SOARES), PIERO BAGNARIOL (PIERO BAGNARIOL), PIERO BAGNARIOL (PIERO BAGNARIOL)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PEIROPOLIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

A obra A Divina Comédia em Quadrinhos, adaptada para a linguagem dos quadrinhos por Piero Bagnariol, Giuseppe Bagnariol com tradução de Henriqueta Lisboa, Haroldo de Campos e Jorge Wanderley reproduz os momentos mais importantes do original de Dante Alighieri, desde a entrada do poeta no Inferno até sua chegada no Paraíso. Durante quase toda a peregrinação, Dante é acompanhado pelo poeta latino Virgílio, que vai lhe explicando diversos fatos e revelando segredos do além-túmulo. Um dos momentos altos do enredo é o encontro do poeta com a sua amada Beatriz, que passa, então, a conduzi-lo no percurso de aproximação com Deus até o Empíreo. Como é praxe nesse tipo de gênero, trechos do poema são acompanhados por desenhos, neste caso, de Piero Bagnariol, tendo como referências iconográficas as obras de Gustave Doré, Sandro Botticelli e os ícones bizantinos. Apesar da complexidade linguística e estilística do texto original, os quadrinhos dão o dinamismo necessário ao enredo e contribuem para a sua compreensão. A obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico do estudante, já que oferece para fruição, em linguagem visual, um

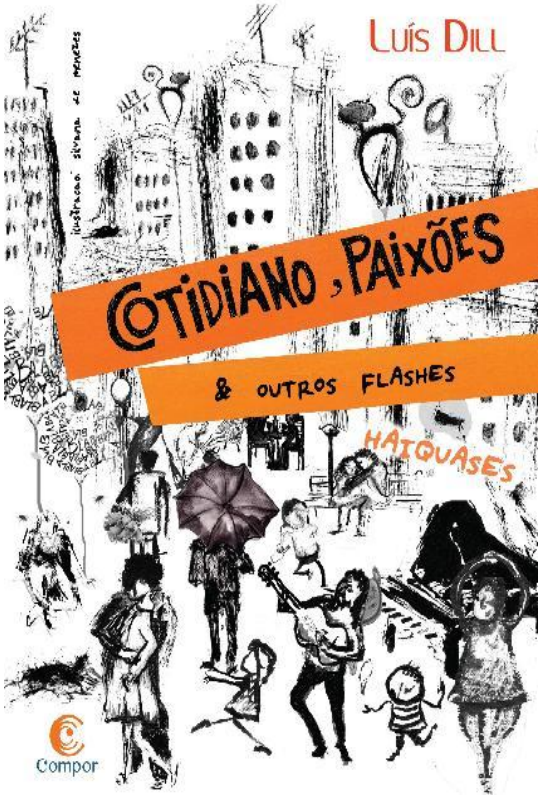
produto literário com mais de 700 anos. A obra conta com material de apoio, como o Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos e o Manual, o Material Digital e o Videotutorial do Professor com minutagem de 5 a 10 minutos. No caso do material do estudante, são apresentadas informações que procuram motivá-lo para a leitura, tais como uma síntese do enredo, contextualização do autor e da obra no contexto medieval, e explanação sobre o gênero História em Quadrinhos - HQ. Já o material do professor veicula informações a respeito do contexto da obra e sua análise, propostas de atividades em consonância com as competências e habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de uma seção de aprofundamento e outra com sugestão de referências complementares, na qual emerge um roteiro de elaboração de HQ e fanzines. O conjunto de produtos disponibilizados pela obra é coeso, está bem elaborado e possui condições de ampliar o repertório literário e cultural dos estudantes de Ensino Médio. Essa obra convida a repensar questões éticas e valores morais relacionados a escolhas feitas no decorrer da vida, motivadas pelo desafio de entender um pouco mais sobre os sentidos da morte na contemporaneidade.

## Resenha

A obra A Divina Comédia em Quadrinhos, adaptada para a linguagem dos quadrinhos por Piero Bagnariol, Giuseppe Bagnariol com tradução de Henriqueta Lisboa, Haroldo de Campos e Jorge Wanderley reproduz os momentos mais importantes do original de Dante Alighieri, desde a entrada do poeta no Inferno até sua chegada no Paraíso. Durante quase toda a peregrinação, Dante é acompanhado pelo poeta latino Virgílio, que vai lhe explicando diversos fatos e revelando segredos do além-túmulo. Um dos momentos altos do enredo é o encontro do poeta com a sua amada Beatriz, que passa, então, a conduzi-lo no percurso de aproximação com Deus até o Empíreo. Como é praxe nesse tipo de gênero, trechos do poema são acompanhados por desenhos, neste caso, de Piero Bagnariol, tendo como referências iconográficas as obras de Gustave Doré, Sandro Botticelli e os ícones bizantinos. Apesar da complexidade linguística e estilística do texto original, os quadrinhos dão o dinamismo necessário ao enredo e contribuem para a sua compreensão. A obra amplia o repertório cultural, estético e linguístico do estudante, já que oferece para fruição, em linguagem visual, um produto literário com mais de 700 anos. A obra conta com material de apoio, como o Videotutorial do Estudante entre 5 e 10 minutos e o Manual, o Material Digital e o Videotutorial do Professor com minutagem de 5 a 10 minutos. No

caso do material do estudante, são apresentadas informações que procuram motivá-lo para a leitura, tais como uma síntese do enredo, contextualização do autor e da obra no contexto medieval, e explanação sobre o gênero História em Quadrinhos - HQ. Já o material do professor veicula informações a respeito do contexto da obra e sua análise, propostas de atividades em consonância com as competências e habilidades presentes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de uma seção de aprofundamento e outra com sugestão de referências complementares, na qual emerge um roteiro de elaboração de HQ e fanzines. O conjunto de produtos disponibilizados pela obra é coeso, está bem elaborado e possui condições de ampliar o repertório literário e cultural dos estudantes de Ensino Médio. Essa obra convida a repensar questões éticas e valores morais relacionados a escolhas feitas no decorrer da vida, motivadas pelo desafio de entender um pouco mais sobre os sentidos da morte na contemporaneidade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## COTIDIANO, PAIXÕES & OUTROS FLASHES: HAIQUASES

**Autor**
ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), LUIS AUGUSTO CAMPELLO DILL (LUÍS DILL), LUIS AUGUSTO CAMPELLO DILL (LUÍS DILL), SILVANA MARIA BERNARDES DE MENEZES (SILVANA DE MENEZES), SILVANA MARIA BERNARDES DE MENEZES (SILVANA DE MENEZES), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA), VIVIANE DE CASSIA MAIA TRINDADE (VIVIANE DE CASSIA MAIA TRINDADE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA COMPOR LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra Cotidiano, Paixões & Outros Flashes: haiquases, de autoria de Luís Dill, possui 186 poemas. A obra é uma reunião de 186 "haiquases", neologismo criado pelo autor para se referir aos poemas da obra, os quais apresentam características semelhantes aos haicais, poemas de origem japonesa, do século XII. Na obra, os poemas são compostos por 3 versos de múltiplas sílabas. Com um projeto gráfico-editorial que amarra os haiquases às ilustrações - com traços de ideogramas em cor preta, típicos da arte japonesa - o pano de fundo da obra se desdobra em temas diversos: partes do cotidiano da vida urbana/juvenil, bem como temas universais, como o amor, a morte, a natureza, a cidade, a vida escolar e também estratégias de metalinguagem sobre o fazer poético. A obra explora os elementos visuais, apresentando assim alguns poemas visuais com características concretistas. Há uma gradação na leitura e reflexão dos poemas, que vai se intensificando ao se percorrerem as páginas, com profundidade artístico-literária e de plurissignificação da linguagem associada às intertextualidades como a música, a pintura, o cinema, a fotografia, entre outras partes do cotidiano de

um jovem inserido na sociedade atual. A obra apresenta linguagem leve, padrão, com algumas expressões coloquiais, outras mais voltadas para o universo da tecnologia e de temas e contextos do jovem estudante do Ensino Médio. A obra também traz um paratexto, destinado ao estudante, que apresenta um panorama da obra, do gênero poema haicai e informações sobre o autor e sobre a ilustradora. O Manual do Professor fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e assume o propósito de contribuir para o desenvolvimento pleno do estudante, criando condições para a apropriação de conhecimento conceitual e dos instrumentos para exercício da cidadania. No Material Digital do Professor, em PDF, além de uma carta ao professor, apresentam-se propostas de atividades de aprofundamento, material complementar e referências comentadas. A obra oferece Videotutoriais voltados tanto para o estudante como para o professor. Os Videotutoriais possuem 10 minutos de duração, com boa qualidade de imagem, cenário, conteúdo e apresentação da obra feitos de forma leve e descontraída. O Videotutorial do Professor apresenta, de forma implícita, as competências gerais da BNCC e as competências específicas e/ou habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. A obra apresenta uma linguagem acessível, formato adequado ao público-alvo e informações que podem motivar o estudante à leitura.

## Resenha

A obra Cotidiano, Paixões & Outros Flashes: haiquases, de autoria de Luís Dill, possui 186 poemas. A obra é uma reunião de 186 "haiquases", neologismo criado pelo autor para se referir aos poemas da obra, os quais apresentam características semelhantes aos haicais, poemas de origem japonesa, do século XII. Na obra, os poemas são compostos por 3 versos de múltiplas sílabas. Com um projeto gráfico-editorial que amarra os haiquases às ilustrações - com traços de ideogramas em cor preta, típicos da arte japonesa - o pano de fundo da obra se desdobra em temas diversos: partes do cotidiano da vida urbana/juvenil, bem como temas universais, como o amor, a morte, a natureza, a cidade, a vida escolar e também estratégias de metalinguagem sobre o fazer poético. A obra explora os elementos visuais, apresentando assim alguns poemas visuais com características concretistas. Há uma gradação na leitura e reflexão dos poemas, que vai se intensificando ao se percorrerem as páginas, com profundidade artístico-literária e de plurissignificação da linguagem associada às intertextualidades como a música, a pintura, o cinema, a fotografia, entre outras partes do cotidiano de

um jovem inserido na sociedade atual. A obra apresenta linguagem leve, padrão, com algumas expressões coloquiais, outras mais voltadas para o universo da tecnologia e de temas e contextos do jovem estudante do Ensino Médio. A obra também traz um paratexto, destinado ao estudante, que apresenta um panorama da obra, do gênero poema haicai e informações sobre o autor e sobre a ilustradora. O Manual do Professor fundamenta-se na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e assume o propósito de contribuir para o desenvolvimento pleno do estudante, criando condições para a apropriação de conhecimento conceitual e dos instrumentos para exercício da cidadania. No Material Digital do Professor, em PDF, além de uma carta ao professor, apresentam-se propostas de atividades de aprofundamento, material complementar e referências comentadas. A obra oferece Videotutoriais voltados tanto para o estudante como para o professor. Os Videotutoriais possuem 10 minutos de duração, com boa qualidade de imagem, cenário, conteúdo e apresentação da obra feitos de forma leve e descontraída. O Videotutorial do Professor apresenta, de forma implícita, as competências gerais da BNCC e as competências específicas e/ou habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. A obra apresenta uma linguagem acessível, formato adequado ao público-alvo e informações que podem motivar o estudante à leitura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A FILHA DO ALQUIMISTA

**Autor**
ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), LILIAN APARECIDA LIMA DE OLIVEIRA (LÍLIAN DE OLIVEIRA), ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS (ROSANA RIOS), ROSANA FERNANDES CALIXTO RIOS (ROSANA RIOS), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA COMPOR LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A filha do alquimista é uma obra de volume único organizada em 10 capítulos. O romance é uma criação da escritora e roteirista Rosana Rios. Trata-se de uma narrativa que busca conjugar a trajetória ficcional de sua protagonista com dados de contextos históricos cuidadosamente recortados que atribuem verossimilhança e complexidade à narração. O enredo apresenta a saga de Elysheva (Elysa ou Lys) em sua busca atemporal pela verdade sobre a morte de seu pai, Miguel de Ayres, boticário, alquimista, cristão-novo, perseguido pelo Tribunal da Santa Inquisição por prática de magia e, sendo judeu, por heresia. Ele também é o responsável pela criação do elixir da vida eterna, numa tentativa de encontrar a cura para a enfermidade que acometia sua esposa, Blanca de Ayres. Elysa, que havia tomado a fórmula criada pelo pai, não envelhecia, por isso mantinha uma aparência jovial permanente. O encontro com Pablo Alfonso Ruíz, coprotagonista da história, ocorre justamente quando a moça está empreendendo uma pesquisa de campo pelo cálice de estanho, um dos três objetos que continham as inscrições dos elementos químicos do composto do elixir. A opção por estruturar a narrativa a

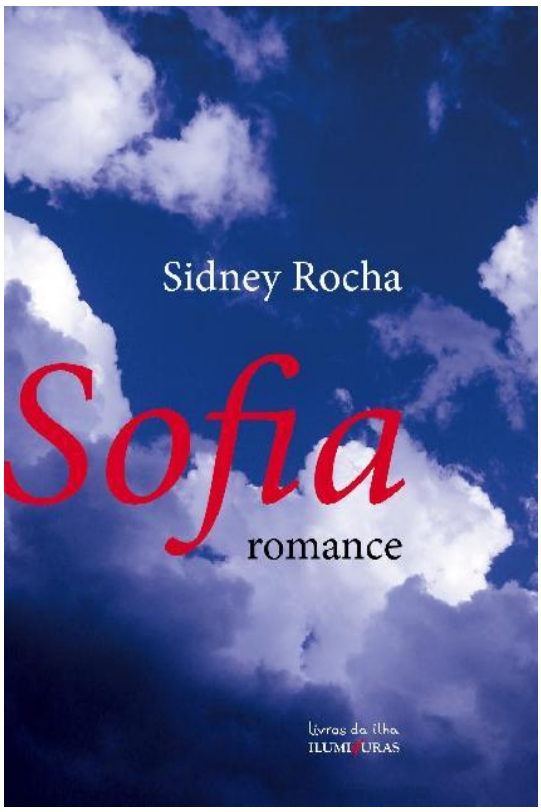
partir da técnica da analepse, com alternância entre presente e passado, possibilita ao leitor compreender as relações entre as personagens e a construção do universo narrativo. Utilizando uma linguagem verbal, não-verbal e iconográfica acessível, o romance dialoga com diferentes campos do saber (história, geografia, artes, ensino religioso, língua portuguesa, literatura, língua inglesa, língua espanhola, química, sociologia, entre outros), fato que possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares com a obra literária. O tema principal de A filha do alquimista é a busca pela fórmula da bebida da vida eterna. O enredo evolui com o desenrolar dessa caçada por parte do antagonista, Paco Méndez, homem moribundo, mas beneficiado com a cura de sua enfermidade quando Miguel de Ayres testava os efeitos de sua descoberta. Como a substância tinha um efeito prolongado, se a pessoa não voltasse a bebê-la, o corpo começaria a envelhecer normalmente somente depois de 100 anos. A obra contém aventura, mistério, amor, investigação policial e drama, e pode motivar o leitor com o clima de suspense e com a permanente tensão vivenciada pelas personagens. Além disso, pode enriquecer a experiência de leitura do estudante do Ensino Médio, por apresentar uma leitura mais complexa e mais extensa. A obra conta com Livro do Estudante e com material de apoio: Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

## Resenha

A filha do alquimista é uma obra de volume único organizada em 10 capítulos. O romance é uma criação da escritora e roteirista Rosana Rios. Trata-se de uma narrativa que busca conjugar a trajetória ficcional de sua protagonista com dados de contextos históricos cuidadosamente recortados que atribuem verossimilhança e complexidade à narração. O enredo apresenta a saga de Elysheva (Elysa ou Lys) em sua busca atemporal pela verdade sobre a morte de seu pai, Miguel de Ayres, boticário, alquimista, cristão-novo, perseguido pelo Tribunal da Santa Inquisição por prática de magia e, sendo judeu, por heresia. Ele também é o responsável pela criação do elixir da vida eterna, numa tentativa de encontrar a cura para a enfermidade que acometia sua esposa, Blanca de Ayres. Elysa, que havia tomado a fórmula criada pelo pai, não envelhecia, por isso mantinha uma aparência jovial permanente. O encontro com Pablo Alfonso Ruíz, coprotagonista da história, ocorre justamente quando a moça está empreendendo uma pesquisa de campo pelo cálice de estanho, um dos três objetos que continham as inscrições dos

elementos químicos do composto do elixir. A opção por estruturar a narrativa a partir da técnica da analepse, com alternância entre presente e passado, possibilita ao leitor compreender as relações entre as personagens e a construção do universo narrativo. Utilizando uma linguagem verbal, não-verbal e iconográfica acessível, o romance dialoga com diferentes campos do saber (história, geografia, artes, ensino religioso, língua portuguesa, literatura, língua inglesa, língua espanhola, química, sociologia, entre outros), fato que possibilita o desenvolvimento de atividades interdisciplinares com a obra literária. O tema principal de A filha do alquimista é a busca pela fórmula da bebida da vida eterna. O enredo evolui com o desenrolar dessa caçada por parte do antagonista, Paco Méndez, homem moribundo, mas beneficiado com a cura de sua enfermidade quando Miguel de Ayres testava os efeitos de sua descoberta. Como a substância tinha um efeito prolongado, se a pessoa não voltasse a bebê-la, o corpo começaria a envelhecer normalmente somente depois de 100 anos. A obra contém aventura, mistério, amor, investigação policial e drama, e pode motivar o leitor com o clima de suspense e com a permanente tensão vivenciada pelas personagens. Além disso, pode enriquecer a experiência de leitura do estudante do Ensino Médio, por apresentar uma leitura mais complexa e mais extensa. A obra conta com Livro do Estudante e com material de apoio: Manual do Professor e Material Digital do Professor, em PDF, que apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SOFIA

**Autor**

BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), FRANCISCO SIDNEY ROCHA DE OLIVEIRA (SIDNEY ROCHA), FRANCISCO SIDNEY ROCHA DE OLIVEIRA (SIDNEY ROCHA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA ILUMINURAS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra Sofia, do autor Sidney Rocha, é um breve romance com características que se revelam plenamente afins a algumas das principais tendências da literatura contemporânea, tais como a narração em primeira pessoa, pautada pelo fluxo de consciência do narrador-personagem; prosa heterogênea, que mescla desde elementos da cultura pop até o lirismo tipicamente poético; e uma caracterização fragmentária e evanescente das personagens, cujos contornos subjetivos e alegóricos se impõem a partir da focalização centrada no narrador. O enredo versa sobre a paixão de um homem, o qual não se sabe o nome, por uma mulher misteriosa, por ele chamada de Sofia, que nunca se apresenta objetivamente. A constituição da personagem que intitula a obra representa uma mescla de sentimentos, símbolos e situações imateriais, trazendo, em seu bojo, a dança e a música como elementos constituintes de sua caracterização. O romance aborda a história do relacionamento amoroso entre o narrador e Sofia, a qual se torna presente gradualmente ao longo da narrativa, na medida em que o protagonista desvela seu universo interior por meio do fluxo de seus

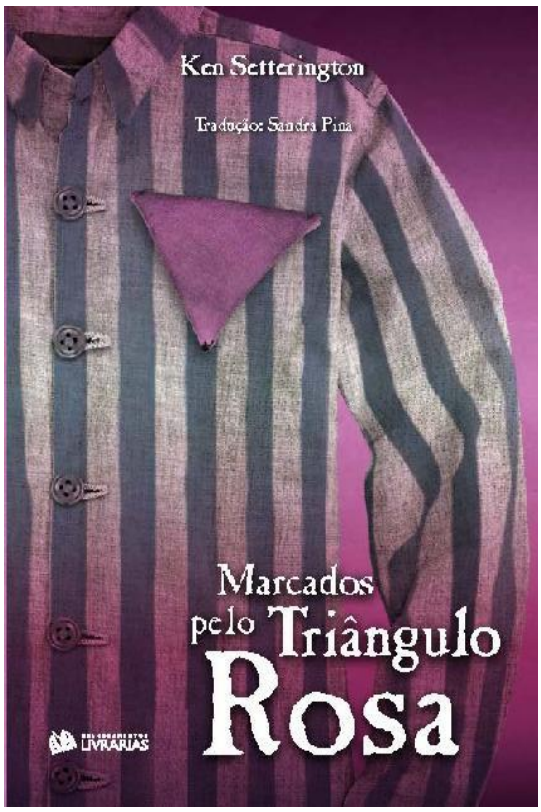
pensamentos, afetos e sensações, em tom de confissão, aproximando-se do leitor, por meio da associação de ideias, impressões momentâneas e reflexões metanarrativas. O texto, alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é esteticamente expressivo, articulando de maneira consistente a forma literária com uma narrativa envolvente e cativante para jovens estudantes do Ensino Médio. O livro possui paratexto, no qual se encontra uma parte intitulada Por Dentro dos Labirintos de Sofia, onde são detalhadas informações sobre o autor, sobre a obra e sobre o gênero, seção em que se permite o aprofundamento da leitura. A obra conta, ainda, com elementos de apoio: Material Digital em PDF para o professor, com propostas variadas de atividades, e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, direcionados tanto aos estudantes quanto aos docentes. Cabe observar que os materiais audiovisuais, especificamente, mostram-se pouco significativos quer do ponto de vista de sua forma de apresentação quer dos conteúdos que expõem, uma vez que trazem acréscimos pouco relevantes para a ampliação da leitura e do estudo da obra.

## Resenha

A obra Sofia, do autor Sidney Rocha, é um breve romance com características que se revelam plenamente afins a algumas das principais tendências da literatura contemporânea, tais como a narração em primeira pessoa, pautada pelo fluxo de consciência do narrador-personagem; prosa heterogênea, que mescla desde elementos da cultura pop até o lirismo tipicamente poético; e uma caracterização fragmentária e evanescente das personagens, cujos contornos subjetivos e alegóricos se impõem a partir da focalização centrada no narrador. O enredo versa sobre a paixão de um homem, o qual não se sabe o nome, por uma mulher misteriosa, por ele chamada de Sofia, que nunca se apresenta objetivamente. A constituição da personagem que intitula a obra representa uma mescla de sentimentos, símbolos e situações imateriais, trazendo, em seu bojo, a dança e a música como elementos constituintes de sua caracterização. O romance aborda a história do relacionamento amoroso entre o narrador e Sofia, a qual se torna presente gradualmente ao longo da narrativa, na medida em que o protagonista desvela seu universo interior por meio do fluxo de seus pensamentos, afetos e sensações, em tom de confissão, aproximando-se do leitor, por meio da associação de ideias, impressões momentâneas e reflexões metanarrativas. O texto, alinhado à Base Nacional Comum Curricular – BNCC, é esteticamente expressivo, articulando de maneira consistente a forma

literária com uma narrativa envolvente e cativante para jovens estudantes do Ensino Médio. O livro possui paratexto, no qual se encontra uma parte intitulada Por Dentro dos Labirintos de Sofia, onde são detalhadas informações sobre o autor, sobre a obra e sobre o gênero, seção em que se permite o aprofundamento da leitura. A obra conta, ainda, com elementos de apoio: Material Digital em PDF para o professor, com propostas variadas de atividades, e Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, direcionados tanto aos estudantes quanto aos docentes. Cabe observar que os materiais audiovisuais, especificamente, mostram-se pouco significativos quer do ponto de vista de sua forma de apresentação quer dos conteúdos que expõem, uma vez que trazem acréscimos pouco relevantes para a ampliação da leitura e do estudo da obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MARCADOS PELO TRIÂNGULO ROSA

**Autor**
KEN SETTERINGTON (KEN SETTERINGTON), KEN SETTERINGTON (KEN SETTERINGTON), LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI), SANDRA REGINA PAREDES PINA DA CUNHA (SANDRA PINA), SANDRA REGINA PAREDES PINA DA CUNHA (SANDRA PINA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MELHORAMENTOS DE SAO PAULO LIVRARIAS LIMITADA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2018
**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

Marcados pelo Triângulo Rosa, do canadense Ken Setterington, com tradução de Sandra Pina, é um livro de memórias, dedicado aos homens que sofreram durante o nazismo por serem homossexuais. O triângulo rosa, ao qual o título se refere, era usado para identificá-los nos campos de concentração. Por isso, eles recebiam um tratamento mais duro. - Por causa do meu triângulo rosa, fui separado de outros presos -, relata um sobrevivente do campo de Natzweiler-Struthof, perto de Estrasburgo, na França. Os nazistas acreditavam que a homossexualidade era uma doença altamente contagiosa. Assim, esses homens eram alojados, separadamente, nos campos de concentração e tinham que respeitar uma hierarquia de forças, por meio da qual eram considerados mais fracos. Tecendo memórias dos sobreviventes, esta obra questiona os limites do ser humano; tanto daqueles que sofreram quanto dos que praticaram todos os tipos de crimes. Lições de coragem, de fraternidade e, sobretudo, de tolerância às diferenças advém dos relatos de cada um deles: ex-prisioneiros que, quando chegavam aos campos de concentração se tornavam um número e um símbolo de uma cor, no caso o

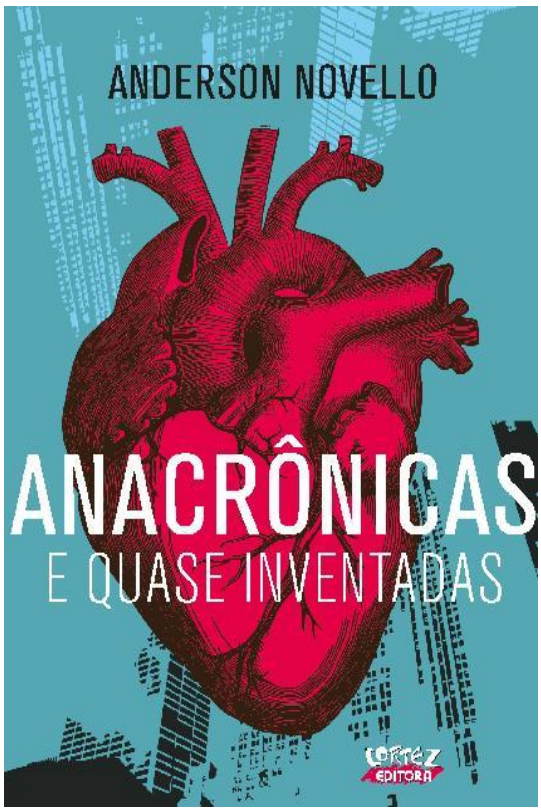
triângulo rosa. A obra ganhou, em 2014, o prêmio Canadian Jewish Book de Literatura sobre o holocausto. Ela conta com material de apoio ao estudante e ao professor, impresso e digital, e também Videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, que auxiliam no entendimento do momento histórico, à luz das memórias narradas. No Material do Professor, há algumas abordagens para serem discutidas com os estudantes sobre a questão da homossexualidade masculina, foco da narrativa, e sua relação com o nazismo. São apresentadas ainda propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento com sugestões de referências de livros e filmes, além de bibliografia comentada. Literatura, História, Filosofia e Sociologia podem ser articuladas em ações que contemplam linguagem verbal e não verbal, como a criação de verbetes e de um e-book; a visita a museus e exposições de artes virtuais, o conhecimento de uma página no Instagram sobre a vida de uma menina judia e também de pinturas de uma sobrevivente dos campos de concentração. Trabalhar com essas memórias pode contribuir para o conhecimento da história e fomentar o respeito aos direitos humanos.

## Resenha

Marcados pelo Triângulo Rosa, do canadense Ken Setterington, com tradução de Sandra Pina, é um livro de memórias, dedicado aos homens que sofreram durante o nazismo por serem homossexuais. O triângulo rosa, ao qual o título se refere, era usado para identificá-los nos campos de concentração. Por isso, eles recebiam um tratamento mais duro. - Por causa do meu triângulo rosa, fui separado de outros presos -, relata um sobrevivente do campo de Natzweiler-Struthof, perto de Estrasburgo, na França. Os nazistas acreditavam que a homossexualidade era uma doença altamente contagiosa. Assim, esses homens eram alojados, separadamente, nos campos de concentração e tinham que respeitar uma hierarquia de forças, por meio da qual eram considerados mais fracos. Tecendo memórias dos sobreviventes, esta obra questiona os limites do ser humano; tanto daqueles que sofreram quanto dos que praticaram todos os tipos de crimes. Lições de coragem, de fraternidade e, sobretudo, de tolerância às diferenças advém dos relatos de cada um deles: ex-prisioneiros que, quando chegavam aos campos de concentração se tornavam um número e um símbolo de uma cor, no caso o triângulo rosa. A obra ganhou, em 2014, o prêmio Canadian Jewish Book de Literatura sobre o holocausto. Ela conta com material de apoio ao estudante e ao professor, impresso e digital, e também Videotutoriais entre 5 e 10 minutos

cada, que auxiliam no entendimento do momento histórico, à luz das memórias narradas. No Material do Professor, há algumas abordagens para serem discutidas com os estudantes sobre a questão da homossexualidade masculina, foco da narrativa, e sua relação com o nazismo. São apresentadas ainda propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento com sugestões de referências de livros e filmes, além de bibliografia comentada. Literatura, História, Filosofia e Sociologia podem ser articuladas em ações que contemplam linguagem verbal e não verbal, como a criação de verbetes e de um e-book; a visita a museus e exposições de artes virtuais, o conhecimento de uma página no Instagram sobre a vida de uma menina judia e também de pinturas de uma sobrevivente dos campos de concentração. Trabalhar com essas memórias pode contribuir para o conhecimento da história e fomentar o respeito aos direitos humanos.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANACRÔNICAS E QUASE INVENTADAS

**Autor**

ANDERSON GOMES (ANDERSON NOVELLO), ANDERSON GOMES (ANDERSON NOVELLO), Sem autoria, VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO (VIVIANE CARRIJO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CORTEZ EDITORA E LIVRARIA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

Anacrônicas e quase Inventadas, escrita por Anderson Novello, é composta por 35 crônicas, as quais foram vivenciadas pelo próprio autor ou que ele ouviu falar. Apresenta temas de situações corriqueiras, como: comprar um café, reunião em família, aula de zumba, entre outras. Algumas destas crônicas foram escritas enquanto o autor estava hospitalizado, falando de situações vivenciadas por ele naquele momento. O objetivo destes textos é trazer estas situações de forma cômica ou poética para aqueles que as leem. O gênero trabalhado na obra apresenta uma linguagem coloquial, de fácil entendimento. Pode ser um momento para que os estudantes do Ensino Médio, além de conhecerem esse tipo de gênero, reflitam sobre situações simples que vivenciam em seu dia a dia. Dentre as competências gerais utilizadas na obra avaliada ressalta-se a utilização do conhecimento de mundo, pois as crônicas tratam de assuntos do cotidiano dos estudantes, como, por exemplo, em: É maromba que fala?, Senhas e filas, Das dificuldades de tomar um café; outras favorecem o autoconhecimento, pois mostram a realidade vivenciada por eles em algum momento, como Domingo sozinho,

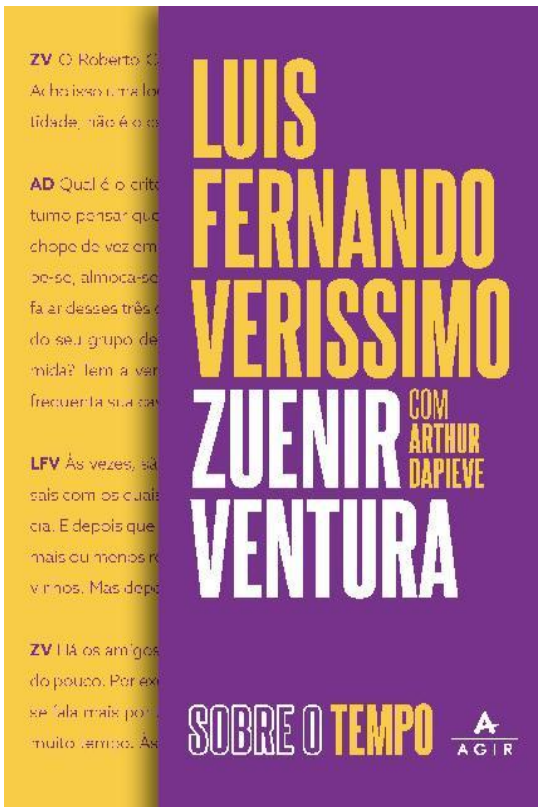
Domingo em família e Níveis de amizade; e algumas podem fazer refletir sobre trabalho e projeto de vida, como: Labores e dissabores, Infarto ou Infarte e Obrigado, professora. Com relação às competências específicas, pode-se ressaltar: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos; compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica; perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura, estas competências específicas estão bem presentes na obra. É uma obra que possibilitará ao estudante o aprendizado do gênero crônica fazendo um paralelo com sua rotina. A obra conta com o Material Digital do Professor, em que são apresentadas propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento com sugestões de referências, bibliografia comentada e atividades que contemplam as Competências Gerais e também as Específicas.

## Resenha

Anacrônicas e quase Inventadas, escrita por Anderson Novello, é composta por 35 crônicas, as quais foram vivenciadas pelo próprio autor ou que ele ouviu falar. Apresenta temas de situações corriqueiras, como: comprar um café, reunião em família, aula de zumba, entre outras. Algumas destas crônicas foram escritas enquanto o autor estava hospitalizado, falando de situações vivenciadas por ele naquele momento. O objetivo destes textos é trazer estas situações de forma cômica ou poética para aqueles que as leem. O gênero trabalhado na obra apresenta uma linguagem coloquial, de fácil entendimento. Pode ser um momento para que os estudantes do Ensino Médio, além de conhecerem esse tipo de gênero, reflitam sobre situações simples que vivenciam em seu dia a dia. Dentre as competências gerais utilizadas na obra avaliada ressalta-se a utilização do conhecimento de

mundo, pois as crônicas tratam de assuntos do cotidiano dos estudantes, como, por exemplo, em: É maromba que fala?, Senhas e filas, Das dificuldades de tomar um café; outras favorecem o autoconhecimento, pois mostram a realidade vivenciada por eles em algum momento, como Domingo sozinho, Domingo em família e Níveis de amizade; e algumas podem fazer refletir sobre trabalho e projeto de vida, como: Labores e dissabores, Infarto ou Infarte e Obrigado, professora. Com relação às competências específicas, pode-se ressaltar: Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos; compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica; perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances; a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura, estas competências específicas estão bem presentes na obra. É uma obra que possibilitará ao estudante o aprendizado do gênero crônica fazendo um paralelo com sua rotina. A obra conta com o Material Digital do Professor, em que são apresentadas propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento com sugestões de referências, bibliografia comentada e atividades que contemplam as Competências Gerais e também as Específicas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SOBRE O TEMPO

**Autor**
ARTHUR HENRIQUE MOTTA DAPIEVE (ARTHUR DAPIEVE), ARTHUR HENRIQUE MOTTA DAPIEVE (ARTHUR DAPIEVE), LUIZ FERNANDO VERISSIMO (LUIS FERNANDO VERISSIMO), LUIZ FERNANDO VERISSIMO (LUIS FERNANDO VERISSIMO), RICARDO IBRHAIM MATOS DOMINGOS, TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE), ZUENIR CARLOS VENTURA (ZUENIR VENTURA), ZUENIR CARLOS VENTURA (ZUENIR VENTURA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AGIR EDITORA LTDA.
**Número da edição:** 5
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

Com a mediação de Arthur Dapieve, Sobre o Tempo é uma obra que pode ser chamada de biografia, mas que transita entre esse gênero e o da entrevista, de modo a circunscrever-se no que se pode denominar "diálogo", ou mesmo, "vidas dialogadas". Instados pelo entrevistador, os jornalistas e escritores Zuenir Ventura e Luis Fernando Verissimo relembram, ao longo das 304 páginas do livro, fatos de suas vidas, que se misturam à história política e social e a reflexões acerca da vida, da morte, dos relacionamentos familiares, entre outros assuntos. Dapieve propôs a discussão de cinco temas: Amizade e Família, Paixões, Política e Morte, os quais formam os capítulos da obra. Praticamente isolados em uma espécie de hotel-fazenda, os três interlocutores não compartilham somente a profissão: há entre eles laços amizade que propiciam o ambiente ideal para uma conversa franca e íntima. Esse contexto confere à situação um grau de informalidade que se reflete na construção textual, de forma que a coloquialidade da fala tenciona o trabalho sobre a linguagem, o qual, no livro, apresenta-se em dois níveis, tornando-a atrativa ao público dos três anos do Ensino Médio. No primeiro, a própria

enunciação dos entrevistados – que, por serem escritores, formulam suas falas de modo mais atento e preciso – e no posterior trabalho de Arthur Dapieve, que, no papel de editor, as transforma em unidade, selecionando e dividindo os trechos, procurando a justa medida entre o oral e o escrito. A obra conta com material de apoio, em texto e em vídeo, ao estudante e ao professor: paratexto no livro do estudante e do professor, além de Videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, para contextualizar a biografia dos autores para o estudante e do Material Digital do Professor. Neste último, aponta-se o trabalho com habilidades específicas da área de Língua Portuguesa, com propostas de atividades na modalidade oral e escrita, em perspectiva multidisciplinar, subsidiando o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Sobre a BNCC o Material Digital do Professor aponta o trabalho com habilidades específicas da área de Língua Portuguesa, que serão desenvolvidas a partir do contato com o gênero podcast na Atividade I, habilidade da área de Linguagens na Atividade II, com indicação para trabalhar de modo multidisciplinar, já que seria trabalhada por professores de sociologia e geografia. Cabe ressaltar se os professores desses componentes conseguem incluir essa dinâmica em seus programas de disciplina, pois a proposta é analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

## Resenha

Com a mediação de Arthur Dapieve, Sobre o Tempo é uma obra que pode ser chamada de biografia, mas que transita entre esse gênero e o da entrevista, de modo a circunscrever-se no que se pode denominar "diálogo", ou mesmo, "vidas dialogadas". Instados pelo entrevistador, os jornalistas e escritores Zuenir Ventura e Luis Fernando Verissimo relembram, ao longo das 304 páginas do livro, fatos de suas vidas, que se misturam à história política e social e a reflexões acerca da vida, da morte, dos relacionamentos familiares, entre outros assuntos. Dapieve propôs a discussão de cinco temas: Amizade e Família, Paixões, Política e Morte, os quais formam os capítulos da obra. Praticamente isolados em uma espécie de hotel-fazenda, os três interlocutores não compartilham somente a profissão: há entre eles laços amizade que propiciam o ambiente ideal para uma conversa franca e íntima. Esse contexto confere à situação um grau de informalidade que se reflete na

construção textual, de forma que a coloquialidade da fala tenciona o trabalho sobre a linguagem, o qual, no livro, apresenta-se em dois níveis, tornando-a atrativa ao público dos três anos do Ensino Médio. No primeiro, a própria enunciação dos entrevistados – que, por serem escritores, formulam suas falas de modo mais atento e preciso – e no posterior trabalho de Arthur Dapieve, que, no papel de editor, as transforma em unidade, selecionando e dividindo os trechos, procurando a justa medida entre o oral e o escrito. A obra conta com material de apoio, em texto e em vídeo, ao estudante e ao professor: paratexto no livro do estudante e do professor, além de Videotutorial do estudante, entre 5 e 10 minutos, para contextualizar a biografia dos autores para o estudante e do Material Digital do Professor. Neste último, aponta-se o trabalho com habilidades específicas da área de Língua Portuguesa, com propostas de atividades na modalidade oral e escrita, em perspectiva multidisciplinar, subsidiando o desenvolvimento de habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Sobre a BNCC o Material Digital do Professor aponta o trabalho com habilidades específicas da área de Língua Portuguesa, que serão desenvolvidas a partir do contato com o gênero podcast na Atividade I, habilidade da área de Linguagens na Atividade II, com indicação para trabalhar de modo multidisciplinar, já que seria trabalhada por professores de sociologia e geografia. Cabe ressaltar se os professores desses componentes conseguem incluir essa dinâmica em seus programas de disciplina, pois a proposta é analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ENSAIO SOBRE A CEGUEIRA

**Autor**
CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, JOSÉ SARAMAGO, JOSÉ SARAMAGO, MARIA DEL PÍLAR DEL RÍO SÁNCHEZ SARAMAGO, MARIA DEL PÍLAR DEL RÍO SÁNCHEZ SARAMAGO, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB, VIOLANTE DOS REIS SARAMAGO MATOS, VIOLANTE DOS REIS SARAMAGO MATOS
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ZAHAR LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 328

### Resenha Completa

Ensaio Sobre a Cegueira, do escritor português José Saramago, é um romance que trata de uma súbita e inexplicável epidemia de cegueira “branca” em massa que atinge quase todos os moradores de uma cidade sem nome, mostrando o colapso social que se segue e as reações de algumas personagens ao longo dessa epidemia. De forma distópica e universal, o livro discute a cegueira para as coisas comuns e para as grandes coisas que cercam a experiência humana. Saramago trata, na narrativa, sobre a barbárie que é essa cegueira, em uma obra marcada por momentos de muita violência, contextualizada na situação excepcional em que se encontram os personagens. Dos embates surgidos da crise decorrente da epidemia em uma cidade, emerge a possibilidade de se desenvolver um trabalho interdisciplinar entre a Literatura e as Ciências Sociais, as Ciências Naturais, a Filosofia, a Geografia e a História, bem como permite trabalho comparativo entre o português europeu, em que é escrita, e o português brasileiro. O fato de estar escrita em um registro estrangeiro da língua não dificulta a sua compreensão, mas faz dela um desafio a mais. A obra é composta por Livro do Estudante e o

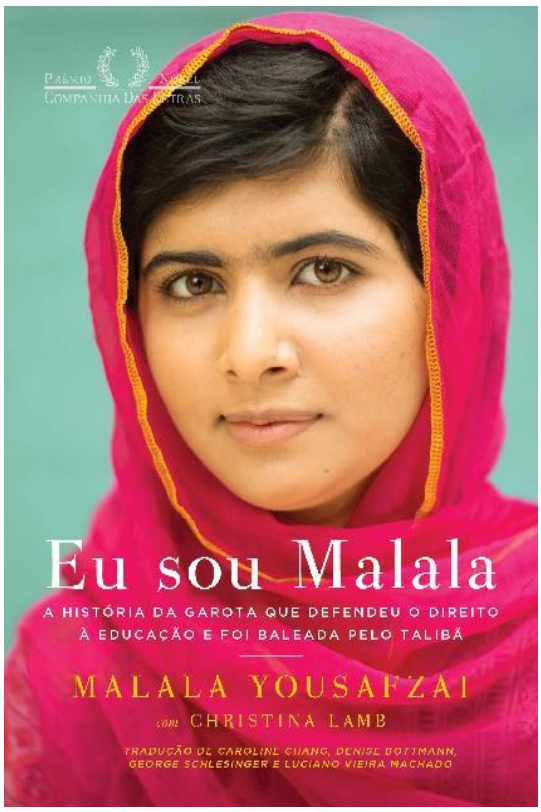
Manual do Professor, que, além do romance, trazem informações sobre o autor e um paratexto que contextualiza a obra e o gênero literário. Acompanha a obra o Manual Digital do Professor, com informações sobre o romance e com sugestões de atividades para conectar a leitura às competências gerais, específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ensaio Sobre a Cegueira traz um Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, para o Estudante e dois Videotutoriais específicos para os professores, com propostas de atividades e aprofundamento na obra, ambos também com duração entre 5 e 10 minutos. O livro é adequado aos estudantes do Ensino Médio e pode contribuir para uma discussão interdisciplinar, provocando reflexões pautadas na ética e na existência humana.

## Resenha

Ensaio Sobre a Cegueira, do escritor português José Saramago, é um romance que trata de uma súbita e inexplicável epidemia de cegueira “branca” em massa que atinge quase todos os moradores de uma cidade sem nome, mostrando o colapso social que se segue e as reações de algumas personagens ao longo dessa epidemia. De forma distópica e universal, o livro discute a cegueira para as coisas comuns e para as grandes coisas que cercam a experiência humana. Saramago trata, na narrativa, sobre a barbárie que é essa cegueira, em uma obra marcada por momentos de muita violência, contextualizada na situação excepcional em que se encontram os personagens. Dos embates surgidos da crise decorrente da epidemia em uma cidade, emerge a possibilidade de se desenvolver um trabalho interdisciplinar entre a Literatura e as Ciências Sociais, as Ciências Naturais, a Filosofia, a Geografia e a História, bem como permite trabalho comparativo entre o português europeu, em que é escrita, e o português brasileiro. O fato de estar escrita em um registro estrangeiro da língua não dificulta a sua compreensão, mas faz dela um desafio a mais. A obra é composta por Livro do Estudante e o Manual do Professor, que, além do romance, trazem informações sobre o autor e um paratexto que contextualiza a obra e o gênero literário. Acompanha a obra o Manual Digital do Professor, com informações sobre o romance e com sugestões de atividades para conectar a leitura às competências gerais, específicas e habilidades da área de Linguagens e suas Tecnologias da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Ensaio Sobre a Cegueira traz um Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, para o Estudante e dois Videotutoriais específicos para os professores, com propostas de atividades e

aprofundamento na obra, ambos também com duração entre 5 e 10 minutos. O livro é adequado aos estudantes do Ensino Médio e pode contribuir para uma discussão interdisciplinar, provocando reflexões pautadas na ética e na existência humana.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU SOU MALALA: A HISTÓRIA DA GAROTA QUE DEFENDEU O DIREITO À EDUCAÇÃO E FOI BALEADA PELO TALIBÃ

**Autor**
CAROLINE CHANG, CAROLINE CHANG, CHRISTINA LAMB, CHRISTINA LAMB, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, DENISE GUIMARAES BOTTMANN (DENISE BOTTMANN), DENISE GUIMARAES BOTTMANN (DENISE BOTTMANN), GEORGE SCHLESINGER, GEORGE SCHLESINGER, LENICE BUENO DA SILVA, LENICE BUENO DA SILVA, LENICE BUENO DA SILVA, LUCIANO VIEIRA MACHADO, LUCIANO VIEIRA MACHADO, MALALA YOUSAFZAI, MALALA YOUSAFZAI, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA SCHWARCZ S.A.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 376

### Resenha Completa

Eu Sou Malala: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã, de Malala Yousafzai com Christina Lamb, apresenta tradução de Caroline Chang, Denise Bottmann, George Schlesinger e Luciano Vieira Machado. É uma obra que se insere na categoria diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias, sendo destinada aos estudantes do 1° ao 3° anos do Ensino Médio. Trata-se de um livro composto por cinco partes – Parte I: Antes do Talibã; Parte II: O vale da morte; Parte III: Três meninas, três balas; Parte IV: Entre a vida e a morte e Parte V: Uma segunda vida, além de um glossário – que reúnem um conjunto de relatos e memórias da história de Malala e sua família em paralelo à ascensão do Talibã no Paquistão. A obra aborda a temática projetos de vida, protagonismo juvenil e cidadania, ao colocar o leitor em contato com relatos (auto)biográficos da jovem paquistanesa. Essa descreve diferentes momentos de sua vida, da infância até a adolescência. O livro resgata elementos sociais, históricos e culturais vivenciados por ela em diferentes contextos. Em seus relatos, a protagonista evidencia questões relacionadas à repressão do Talibã e suas consequências,

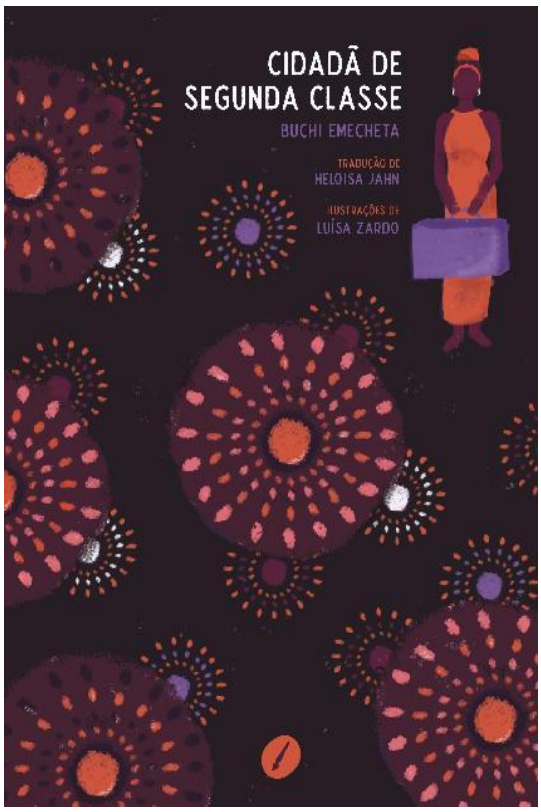
com implicações nocivas principalmente para as mulheres. A leitura da obra pode proporcionar fruição estética e uma ampliação do repertório linguístico do estudante, colocando-o em contato com aspectos culturais, sociais e históricos que remetem à cultura paquistanesa, mas que, devido à sua abordagem, podem ser estendidos a outros contextos de opressão. Situações de escravização e subjugação de meninas, adolescentes e mulheres podem ser trabalhadas a partir de áreas como a Língua Inglesa, a Filosofia, a Geografia, a História e a Sociologia. Para suporte a essa leitura, a obra vem acompanhada de Videotutorial do Estudante em torno de 5 a 10 minutos, com informações que o motivam a ler, com dados relevantes quanto à contextualização da autora e do texto, dos gêneros literários - diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias - e dos temas presentes. Além disso, há o Manual e o Videotutorial do Professor próximo de 5 a 10 minutos, com informações que enriquecem a análise pelo professor, trazendo propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências para a abordagem e o debate da obra em sala de aula.

## Resenha

Eu Sou Malala: a história da garota que defendeu o direito à educação e foi baleada pelo Talibã, de Malala Yousafzai com Christina Lamb, apresenta tradução de Caroline Chang, Denise Bottmann, George Schlesinger e Luciano Vieira Machado. É uma obra que se insere na categoria diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias, sendo destinada aos estudantes do 1° ao 3° anos do Ensino Médio. Trata-se de um livro composto por cinco partes – Parte I: Antes do Talibã; Parte II: O vale da morte; Parte III: Três meninas, três balas; Parte IV: Entre a vida e a morte e Parte V: Uma segunda vida, além de um glossário – que reúnem um conjunto de relatos e memórias da história de Malala e sua família em paralelo à ascensão do Talibã no Paquistão. A obra aborda a temática projetos de vida, protagonismo juvenil e cidadania, ao colocar o leitor em contato com relatos (auto)biográficos da jovem paquistanesa. Essa descreve diferentes momentos de sua vida, da infância até a adolescência. O livro resgata elementos sociais, históricos e culturais vivenciados por ela em diferentes contextos. Em seus relatos, a protagonista evidencia questões relacionadas à repressão do Talibã e suas consequências, com implicações nocivas principalmente para as mulheres. A leitura da obra pode proporcionar fruição estética e uma ampliação do repertório linguístico

do estudante, colocando-o em contato com aspectos culturais, sociais e históricos que remetem à cultura paquistanesa, mas que, devido à sua abordagem, podem ser estendidos a outros contextos de opressão. Situações de escravização e subjugação de meninas, adolescentes e mulheres podem ser trabalhadas a partir de áreas como a Língua Inglesa, a Filosofia, a Geografia, a História e a Sociologia. Para suporte a essa leitura, a obra vem acompanhada de Videotutorial do Estudante em torno de 5 a 10 minutos, com informações que o motivam a ler, com dados relevantes quanto à contextualização da autora e do texto, dos gêneros literários - diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias - e dos temas presentes. Além disso, há o Manual e o Videotutorial do Professor próximo de 5 a 10 minutos, com informações que enriquecem a análise pelo professor, trazendo propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referências para a abordagem e o debate da obra em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CIDADÃ DE SEGUNDA CLASSE

**Autor**

CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, FLORENCE ONYEBUCHI EMECHETA (BUCHI EMECHETA), FLORENCE ONYEBUCHI EMECHETA (BUCHI EMECHETA), HELOISA BEATRIZ GOULART JAHN (HELOISA JAHN), HELOISA BEATRIZ GOULART JAHN (HELOISA JAHN), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ATENIENSE PUBLICACOES E SERVICOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 320

### Resenha Completa

A obra Cidadã de Segunda Classe é um romance de Buchi Emecheta, com tradução de Heloisa Jahn. A obra narra, em 13 capítulos, a história de Adah, uma jovem mulher nigeriana, que luta pelo direito à instrução e à qualidade de vida. Para tanto, ela tenta subverter as regras sociais e culturais que a cercam, dentre elas, o sonho de estudar mesmo sabendo que a educação formal do seu país prioriza a educação dos homens. A narrativa aborda temas como violência de gênero e doméstica, imigração, xenofobia, moralismo religioso; inseridos na trama com a atuação de personagens convincentes. A obra apresenta ambientação que contextualiza os fatos e linguagem ao manter elementos estéticos do texto original, notadamente pelo estilo claro, apesar do caráter mais formal, reflexo do momento de escrita do romance. A obra configura-se como literária em razão da organização e consistência dos elementos da estrutura narrativa - como narrador, personagens e ambientação -, pelo modo de desenvolvimento dos temas, bem como por propiciar a ampliação do repertório linguístico do seu público. Com isso, potencializa a capacidade de reflexão dos leitores sobre o mundo

narrado e sobre si mesmos. O projeto gráfico-editorial é atrativo para os leitores pretendidos, desde a capa com imagens e grafismos coloridos, páginas de guarda e folhas de rosto também com ilustrações que aludem ao narrado, bem como paratextos com informações sobre a autora, na abertura da obra; e, ao final, textos de apoio ao estudante e ao professor, que exploram os temas abordados, o gênero romance, bem como possibilidades de leitura. A obra Cidadã de Segunda Classe possibilita debate em sala a partir dos temas que aborda, além de proporcionar a observação de elementos estruturais da composição de uma narrativa. O Material Digital do Professor, em PDF, esclarece pontos importantes sobre a possibilidade de trabalhar a obra em sala de aula de uma perspectiva bastante participativa e fundamenta-se nitidamente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, dando destaque às competências e às habilidades relacionadas. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) tem linguagem e formato atrativo elucidando sobre a temática da obra, além da vida da autora e da relevância do gênero romance para a formação de leitores. Já o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) detalha as propostas de atividades sugeridas e as etapas de sua execução, a saber: pré-leitura, leitura e pós-leitura. A leitura de Cidadã de Segunda Classe, atrelada ao trabalho proposto nas atividades, pode proporcionar aos estudantes do Ensino Médio não só fruírem de uma obra literária, mas também refletirem e se posicionarem de forma ativa diante de situações com problemas contemporâneos como a violência de gênero, o racismo e a situação dos imigrantes, mundo a fora.

## Resenha

A obra Cidadã de Segunda Classe é um romance de Buchi Emecheta, com tradução de Heloisa Jahn. A obra narra, em 13 capítulos, a história de Adah, uma jovem mulher nigeriana, que luta pelo direito à instrução e à qualidade de vida. Para tanto, ela tenta subverter as regras sociais e culturais que a cercam, dentre elas, o sonho de estudar mesmo sabendo que a educação formal do seu país prioriza a educação dos homens. A narrativa aborda temas como violência de gênero e doméstica, imigração, xenofobia, moralismo religioso; inseridos na trama com a atuação de personagens convincentes. A obra apresenta ambientação que contextualiza os fatos e linguagem ao manter elementos estéticos do texto original, notadamente pelo estilo claro, apesar do caráter mais formal, reflexo do momento de escrita do romance. A obra configura-se como literária em razão da organização e consistência dos elementos da estrutura narrativa - como narrador,

personagens e ambientação -, pelo modo de desenvolvimento dos temas, bem como por propiciar a ampliação do repertório linguístico do seu público. Com isso, potencializa a capacidade de reflexão dos leitores sobre o mundo narrado e sobre si mesmos. O projeto gráfico-editorial é atrativo para os leitores pretendidos, desde a capa com imagens e grafismos coloridos, páginas de guarda e folhas de rosto também com ilustrações que aludem ao narrado, bem como paratextos com informações sobre a autora, na abertura da obra; e, ao final, textos de apoio ao estudante e ao professor, que exploram os temas abordados, o gênero romance, bem como possibilidades de leitura. A obra Cidadã de Segunda Classe possibilita debate em sala a partir dos temas que aborda, além de proporcionar a observação de elementos estruturais da composição de uma narrativa. O Material Digital do Professor, em PDF, esclarece pontos importantes sobre a possibilidade de trabalhar a obra em sala de aula de uma perspectiva bastante participativa e fundamenta-se nitidamente na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, dando destaque às competências e às habilidades relacionadas. O Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) tem linguagem e formato atrativo elucidando sobre a temática da obra, além da vida da autora e da relevância do gênero romance para a formação de leitores. Já o Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos) detalha as propostas de atividades sugeridas e as etapas de sua execução, a saber: pré-leitura, leitura e pós-leitura. A leitura de Cidadã de Segunda Classe, atrelada ao trabalho proposto nas atividades, pode proporcionar aos estudantes do Ensino Médio não só fruírem de uma obra literária, mas também refletirem e se posicionarem de forma ativa diante de situações com problemas contemporâneos como a violência de gênero, o racismo e a situação dos imigrantes, mundo a fora.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O EFEITO FRANKENSTEIN

**Autor**
ANA MARIA DOLL GHELERE PORTAS (ANA PORTA DOLL), ANA MARIA DOLL GHELERE PORTAS (ANA PORTA DOLL), ELIA BARCELÓ (ELIA BARCELÓ), ELIA BARCELÓ (ELIA BARCELÓ), LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI (LEILA BORTOLAZZI BALISTRIERI), SAMUEL JACOBY CASAL (SAMUEL CASAL), SAMUEL JACOBY CASAL (SAMUEL CASAL)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MELHORAMENTOS LIVROS LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

A obra O Efeito Frankenstein, de Elia Barceló, traduzida por Ana Maria Doll Ghelere, está inscrita no gênero romance com os temas diálogos com a sociologia e com a antropologia e destina-se aos estudantes de Ensino Médio. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, que se inicia com o encontro dos protagonistas Nora e Maximilian, estudantes de medicina, na cidade alemã de Ingolstadt, em uma noite de carnaval, quando os dois descobrem que vivem em épocas diferentes, ele no século XVIII, ela no século XXI. Com uma viagem no tempo, os protagonistas vivenciam a diferença de cultura e costumes, além de conflitos e preconceitos da sociedade no século XVIII, com o objetivo de elucidar vários mistérios que cercam acontecimentos inusitados, como as cicatrizes que Max traz em seu corpo e a criatura que Victor - amigo de Max e seu colega da Faculdade de Medicina - criou em seu laboratório. Comportamentos e valores distanciam os jovens, de maneira que a obra aborda temas importantes à sociedade contemporânea como a emancipação das mulheres e o respeito às diferenças. A narrativa apresenta grandes reviravoltas que prendem a atenção do leitor, entremeadas por uma história de

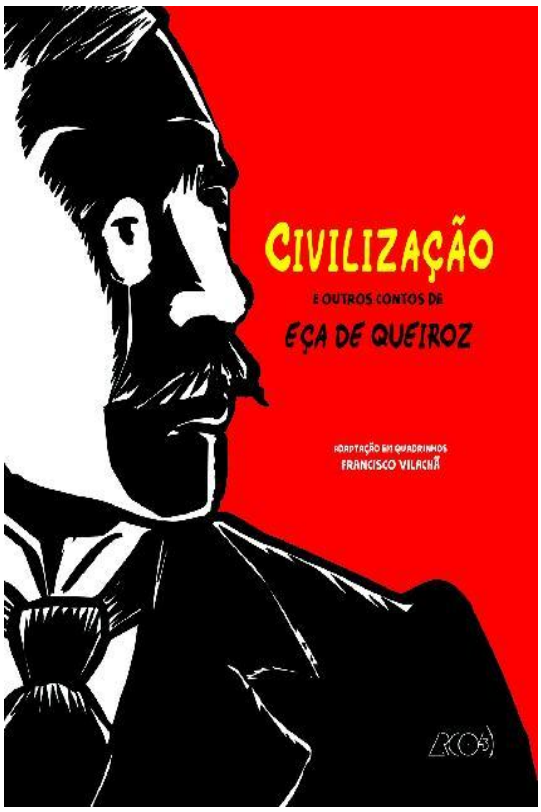
amor entre os protagonistas. A narrativa possui encadeamento e construção convincente do enredo e das personagens, proporcionando uma experiência estética do gênero romanesco contemporâneo a partir do diálogo com um clássico da literatura publicado em 1818: “Frankenstein ou o prometeu moderno”, da escritora britânica Mary Shelley. O romance traz elementos históricos bastante produtivos para ampliação do repertório cultural do estudante do Ensino Médio, como o “ano sem verão”, na Suíça de 1816, a Ordem dos Illuminati, a vida do músico Wolfgang Mozart, os comportamentos prescritos para homens e mulheres e a influência e o poder da Igreja Católica na época. O Material Digital do Professor, em PDF, que acompanha o Livro do Estudante auxilia na apresentação e nos debates dessas questões, proporcionando abordagens temáticas relevantes para o estudante com propostas de atividades – alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento, referências complementares e bibliografia comentada, que podem ser exploradas em sala de aula. Desse modo, conclui-se que o romance de Elia Barceló pode promover, por meio da fruição da linguagem literária, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do aluno de Ensino Médio.

## Resenha

A obra O Efeito Frankenstein, de Elia Barceló, traduzida por Ana Maria Doll Ghelere, está inscrita no gênero romance com os temas diálogos com a sociologia e com a antropologia e destina-se aos estudantes de Ensino Médio. Trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, que se inicia com o encontro dos protagonistas Nora e Maximilian, estudantes de medicina, na cidade alemã de Ingolstadt, em uma noite de carnaval, quando os dois descobrem que vivem em épocas diferentes, ele no século XVIII, ela no século XXI. Com uma viagem no tempo, os protagonistas vivenciam a diferença de cultura e costumes, além de conflitos e preconceitos da sociedade no século XVIII, com o objetivo de elucidar vários mistérios que cercam acontecimentos inusitados, como as cicatrizes que Max traz em seu corpo e a criatura que Victor - amigo de Max e seu colega da Faculdade de Medicina - criou em seu laboratório. Comportamentos e valores distanciam os jovens, de maneira que a obra aborda temas importantes à sociedade contemporânea como a emancipação das mulheres e o respeito às diferenças. A narrativa apresenta grandes reviravoltas que prendem a atenção do leitor, entremeadas por uma história de amor entre os protagonistas. A narrativa possui encadeamento e construção convincente do enredo e das personagens, proporcionando uma experiência

estética do gênero romanesco contemporâneo a partir do diálogo com um clássico da literatura publicado em 1818: “Frankenstein ou o prometeu moderno”, da escritora britânica Mary Shelley. O romance traz elementos históricos bastante produtivos para ampliação do repertório cultural do estudante do Ensino Médio, como o “ano sem verão”, na Suíça de 1816, a Ordem dos Illuminati, a vida do músico Wolfgang Mozart, os comportamentos prescritos para homens e mulheres e a influência e o poder da Igreja Católica na época. O Material Digital do Professor, em PDF, que acompanha o Livro do Estudante auxilia na apresentação e nos debates dessas questões, proporcionando abordagens temáticas relevantes para o estudante com propostas de atividades – alinhadas com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento, referências complementares e bibliografia comentada, que podem ser exploradas em sala de aula. Desse modo, conclui-se que o romance de Elia Barceló pode promover, por meio da fruição da linguagem literária, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do aluno de Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CIVILIZAÇÃO E OUTROS CONTOS DE EÇA DE QUEIROZ

**Autor**
FLAVIA CORTES DE ALENCAR (FLÁVIA CÔRTES), FLAVIA CORTES DE ALENCAR (FLÁVIA CÔRTES), FLAVIA CORTES DE ALENCAR (FLÁVIA CÔRTES), FRANCISCO SEBASTIÃO VILACHÃ (FRANCISCO VILACHÃ), FRANCISCO SEBASTIÃO VILACHÃ (FRANCISCO VILACHÃ)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ARCO 43 EDITORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra Civilização e outros Contos de Eça de Queiroz é uma adaptação em História em Quadrinhos (HQ) criada por Francisco Vilachã. Ela é composta por três contos do renomado escritor português: "Civilização", "O tesouro" e "No moinho". Além deles, há, na obra, fragmentos de outros textos do autor, a saber: um trecho dos romances “A cidade e as serras” e “A correspondência de Fradique Mendes”; uma crônica intitulada “A propósito do incêndio do Teatro Baquet, no Porto, em 1888” e um poema “O bem e o mal do País da Luz”. Tem-se, assim, neste livro um panorama dos vários gêneros literários cultivados por Eça de Queiroz. Tematicamente, em seu conjunto, os textos discorrem sobre temas contemporâneos, mostrando o quanto uma obra literária permanece atual mesmo com a passagem do tempo. O conto “Civilização”, por exemplo, que ganha destaque no título da HQ, chama a atenção para a temática do comportamento do indivíduo em um mundo em constante desenvolvimento. Há ali um elogio à natureza e à vida simples em contraposição à industrialização e sua vida ilusória. A obra conta com projeto gráfico adequado, em que capa e contra capa se destacam por suas cores

chamativas e contrastantes. Há interação harmoniosa entre texto verbal e visual, composto por Ilustrações que confirmam o conteúdo do texto e apresentam detalhes que enriquecem a narrativa. Os quadrinhos utilizam adequadamente os recursos próprios do gênero e trazem o traço expressivo de Vilachã, em tons neutros com predomínio de escalas de cinza e tom sépia, que remetem à época retratada. Nos materiais de apoio pedagógico, Manual do Professor e videotutoriais, os professores encontram orientações que vão auxiliar no processo de mediação da leitura. Nesse sentido, cabe destacar: as informações paratextuais sobre Eça de Queiroz, o momento histórico e possíveis relações de intertextualidade, em consonância com a abordagem da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, há nesse material orientador da prática docente, atividades de leitura e de aprofundamento que dialogam com aspectos externos à obra, e há também sugestões de vídeos, filmes, sites e artigos científicos que podem favorecer o trabalho com os estudantes de Ensino Médio. Pela abordagem temática e literária, a obra dialoga com os leitores pretendidos, favorecendo seu engajamento à leitura e experiência estética.

## Resenha

A obra Civilização e outros Contos de Eça de Queiroz é uma adaptação em História em Quadrinhos (HQ) criada por Francisco Vilachã. Ela é composta por três contos do renomado escritor português: "Civilização", "O tesouro" e "No moinho". Além deles, há, na obra, fragmentos de outros textos do autor, a saber: um trecho dos romances “A cidade e as serras” e “A correspondência de Fradique Mendes”; uma crônica intitulada “A propósito do incêndio do Teatro Baquet, no Porto, em 1888” e um poema “O bem e o mal do País da Luz”. Tem-se, assim, neste livro um panorama dos vários gêneros literários cultivados por Eça de Queiroz. Tematicamente, em seu conjunto, os textos discorrem sobre temas contemporâneos, mostrando o quanto uma obra literária permanece atual mesmo com a passagem do tempo. O conto “Civilização”, por exemplo, que ganha destaque no título da HQ, chama a atenção para a temática do comportamento do indivíduo em um mundo em constante desenvolvimento. Há ali um elogio à natureza e à vida simples em contraposição à industrialização e sua vida ilusória. A obra conta com projeto gráfico adequado, em que capa e contra capa se destacam por suas cores chamativas e contrastantes. Há interação harmoniosa entre texto verbal e visual, composto por Ilustrações que confirmam o conteúdo do texto e apresentam detalhes que enriquecem a narrativa. Os quadrinhos utilizam

adequadamente os recursos próprios do gênero e trazem o traço expressivo de Vilachã, em tons neutros com predomínio de escalas de cinza e tom sépia, que remetem à época retratada. Nos materiais de apoio pedagógico, Manual do Professor e videotutoriais, os professores encontram orientações que vão auxiliar no processo de mediação da leitura. Nesse sentido, cabe destacar: as informações paratextuais sobre Eça de Queiroz, o momento histórico e possíveis relações de intertextualidade, em consonância com a abordagem da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, há nesse material orientador da prática docente, atividades de leitura e de aprofundamento que dialogam com aspectos externos à obra, e há também sugestões de vídeos, filmes, sites e artigos científicos que podem favorecer o trabalho com os estudantes de Ensino Médio. Pela abordagem temática e literária, a obra dialoga com os leitores pretendidos, favorecendo seu engajamento à leitura e experiência estética.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CAMPO DE BATALHA

**Autor**

ALDRI ANTONIO ALVES DA ANUNCIACAO (ALDRI ANUNCIAÇÃO), ALDRI ANTONIO ALVES DA ANUNCIACAO (ALDRI ANUNCIAÇÃO), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BICHO COLETIVO DESIGN E ARQUITETURA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

"Campo de Batalha: a fantástica história de interrupção de uma guerra bem-sucedida" é uma obra dramática escrita por Aldri Anunciação e ilustrada por Rodrigo Chedid. O livro traz a peça teatral encenada em 2015 e indicada ao Prêmio Braskem de Teatro. Publicada em 2021, 18 cenas se desenvolvem ao longo da obra. Trata-se de um texto de ficção científica, cujos eventos se passam em um futuro impreciso, marcado pelo impacto de algumas inovações tecnológicas na vida da humanidade e pela escassez de certos recursos naturais. Essa peça teatral possui dois personagens principais denominados Soldado 1 e Soldado 2. Eles são representativos de grupos notavelmente inimigos, que se encontram em uma guerra motivada aparentemente pela falta de água no planeta. Sendo assim, o Brasil, um país rico hidricamente, passou a ser roubado de tal maneira que o Rio Amazonas está seco e passa a ser o cenário onde se desenrolam os eventos. Quando a guerra é suspensa devido à falta de munição na futura e fictícia Terceira Guerra Mundial, os soldados, isolados do resto do mundo, iniciam diálogo, a partir do qual suas visões de mundo se confrontam, fazendo surgir uma série de reflexões a respeito de

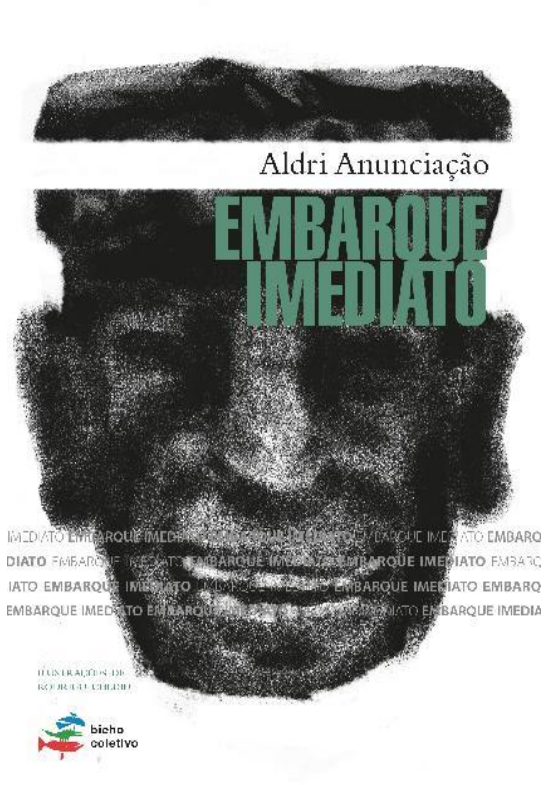
temas da sociedade contemporânea, tais como a indústria da guerra, a tecnologia e o consumo. A obra propõe uma reflexão pertinente: o progresso tecnológico e o progresso moral evoluem da mesma forma na sociedade? O caráter artístico dessa obra é motivado pelo modo como texto e imagens são articulados. O projeto gráfico-editorial é desenvolvido com ilustrações em preto e branco e com a cor azul empregada somente para destacar o título na capa e uma faixa na quarta capa. As ilustrações do início e do final da obra são compostas em página dupla, com alternância do fundo na cor branca e preta, representando os continentes africano e americano, as demais imagens reproduzem o ambiente e os soldados. O volume destinado aos estudantes conta com paratextos que contribuem para despertar o interesse do leitor, com linguagem simples e acessível, trazendo informações sobre autor, obra, gênero literário e temas. A obra oferece, também, além de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minuto, o Material Digital do Professor, com sugestões de trabalho que valorizam a obra literária, tanto no âmbito da Língua Portuguesa quanto da Geografia, da História e das Ciências Sociais, sempre explicitamente embasadas nas habilidades constantes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por fomentar reflexões sobre temas atuais e explorar adequadamente o gênero dramático, o conjunto possibilita a ampliação do repertório literário, linguístico e cultural dos estudantes.

## Resenha

"Campo de Batalha: a fantástica história de interrupção de uma guerra bem-sucedida" é uma obra dramática escrita por Aldri Anunciação e ilustrada por Rodrigo Chedid. O livro traz a peça teatral encenada em 2015 e indicada ao Prêmio Braskem de Teatro. Publicada em 2021, 18 cenas se desenvolvem ao longo da obra. Trata-se de um texto de ficção científica, cujos eventos se passam em um futuro impreciso, marcado pelo impacto de algumas inovações tecnológicas na vida da humanidade e pela escassez de certos recursos naturais. Essa peça teatral possui dois personagens principais denominados Soldado 1 e Soldado 2. Eles são representativos de grupos notavelmente inimigos, que se encontram em uma guerra motivada aparentemente pela falta de água no planeta. Sendo assim, o Brasil, um país rico hidricamente, passou a ser roubado de tal maneira que o Rio Amazonas está seco e passa a ser o cenário onde se desenrolam os eventos. Quando a guerra é suspensa devido à falta de munição na futura e fictícia Terceira Guerra Mundial, os soldados, isolados do resto do mundo, iniciam diálogo, a partir do qual suas visões de mundo se confrontam, fazendo surgir uma série de reflexões a respeito de

temas da sociedade contemporânea, tais como a indústria da guerra, a tecnologia e o consumo. A obra propõe uma reflexão pertinente: o progresso tecnológico e o progresso moral evoluem da mesma forma na sociedade? O caráter artístico dessa obra é motivado pelo modo como texto e imagens são articulados. O projeto gráfico-editorial é desenvolvido com ilustrações em preto e branco e com a cor azul empregada somente para destacar o título na capa e uma faixa na quarta capa. As ilustrações do início e do final da obra são compostas em página dupla, com alternância do fundo na cor branca e preta, representando os continentes africano e americano, as demais imagens reproduzem o ambiente e os soldados. O volume destinado aos estudantes conta com paratextos que contribuem para despertar o interesse do leitor, com linguagem simples e acessível, trazendo informações sobre autor, obra, gênero literário e temas. A obra oferece, também, além de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minuto, o Material Digital do Professor, com sugestões de trabalho que valorizam a obra literária, tanto no âmbito da Língua Portuguesa quanto da Geografia, da História e das Ciências Sociais, sempre explicitamente embasadas nas habilidades constantes na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por fomentar reflexões sobre temas atuais e explorar adequadamente o gênero dramático, o conjunto possibilita a ampliação do repertório literário, linguístico e cultural dos estudantes.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EMBARQUE IMEDIATO

**Autor**
ALDRI ANTONIO ALVES DA ANUNCIACAO (ALDRI ANUNCIAÇÃO), ALDRI ANTONIO ALVES DA ANUNCIACAO (ALDRI ANUNCIAÇÃO), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), JORGE MAKSSOUDIAN (JORGE MAKSSOUDIAN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), MELANIE GRUN (MELANIE GRUN), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA), SILVANA PEREIRA DE OLIVEIRA (SILVANA OLIVEIRA)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
BICHO COLETIVO DESIGN E ARQUITETURA LTDA

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra “Embarque Imediato” é um livro escrito por Aldri Anunciação, ilustrado por Rodrigo Chedid e publicado em 2021. Pertencente ao gênero dramático, a obra se desenvolve em 18 cenas, intituladas “cenas-rastro”, e é composta de apresentações, da própria peça teatral, de informações paratextuais sobre o autor, a obra, o gênero e as referências bibliográficas. O enredo é construído por diálogos entre dois cidadãos negros, nomeados Velho cidadão e Jovem cidadão, que se encontram retidos na sala de segurança de um aeroporto internacional não especificado. O Velho é descendente de Agudás, um escravizado no Brasil e que depois retornou à África, enquanto o Jovem Cidadão conhece pouco sobre o continente africano, suas origens e pretende viajar para a Alemanha, em função de seus estudos. O Velho se sente pertencente à terra de seus ancestrais e tenta demonstrar a importância desse reconhecimento. Durante a espera na sala, eles travam um debate sobre racismo, diáspora africana e identidade. Ao longo da discussão, evidenciam-se as características antagônicas desses dois homens. Por meio das notas de rodapé, o autor, em vários momentos, indica o caminho trilhado

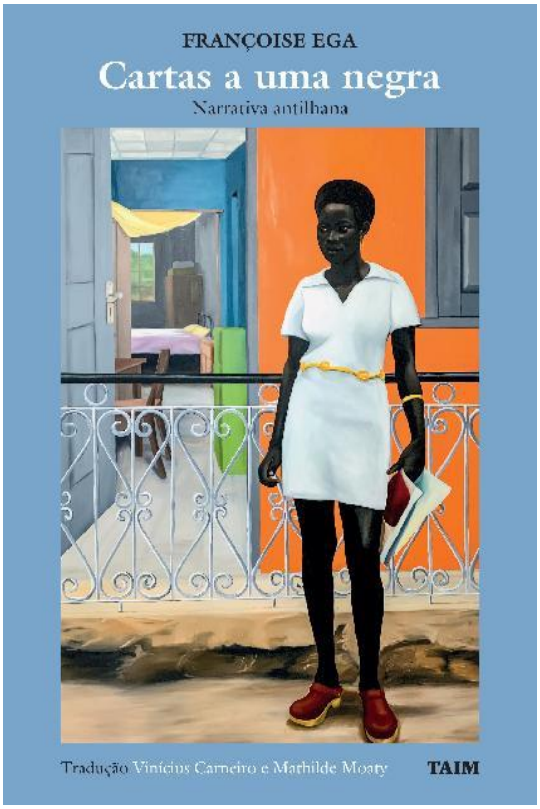
ao conceber sua obra, demonstrando que ela foi fonte de um trabalho tanto de imaginação quanto de pesquisa. A personagem que aparece com voz off, denominada Voz de Bertolt Brecht, remete ao nome de um importante dramaturgo alemão, poeta, teórico do teatro e encenador, que viveu no século XX. O conjunto da obra conta, ainda, com videotutorias, com duração entre 5 e 10 minutos, direcionados aos estudantes e ao professor, além do Material Digital do Professor. O Videotutorial do Estudante traz informações relativas à contextualização do autor, da obra e do gênero literário. O Manual do Professor e o Videotutorial do Professor trazem informações sobre a obra e propostas de atividades respaldadas nas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto na área de língua portuguesa, quanto de sociologia e história. Além disso, o material traz ainda a seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. Ao centrar-se na temática da identidade, a obra trata de assunto complexo e urgente, levantando questões relacionadas a aceitação, negação, busca e fuga. A obra explora a linguagem literária e conta com ilustrações, o que a torna atraente aos estudantes de Ensino Médio, mobilizando-os para a leitura e fruição, bem como possibilitando a ampliação do repertório, linguístico, cultural, histórico e estético dos jovens.

## Resenha

A obra “Embarque Imediato” é um livro escrito por Aldri Anunciação, ilustrado por Rodrigo Chedid e publicado em 2021. Pertencente ao gênero dramático, a obra se desenvolve em 18 cenas, intituladas “cenas-rastro”, e é composta de apresentações, da própria peça teatral, de informações paratextuais sobre o autor, a obra, o gênero e as referências bibliográficas. O enredo é construído por diálogos entre dois cidadãos negros, nomeados Velho cidadão e Jovem cidadão, que se encontram retidos na sala de segurança de um aeroporto internacional não especificado. O Velho é descendente de Agudás, um escravizado no Brasil e que depois retornou à África, enquanto o Jovem Cidadão conhece pouco sobre o continente africano, suas origens e pretende viajar para a Alemanha, em função de seus estudos. O Velho se sente pertencente à terra de seus ancestrais e tenta demonstrar a importância desse reconhecimento. Durante a espera na sala, eles travam um debate sobre racismo, diáspora africana e identidade. Ao longo da discussão, evidenciam-se as características antagônicas desses dois homens. Por meio das notas de rodapé, o autor, em vários momentos, indica o caminho trilhado ao conceber sua obra, demonstrando que ela foi fonte de um trabalho tanto de

imaginação quanto de pesquisa. A personagem que aparece com voz off, denominada Voz de Bertolt Brecht, remete ao nome de um importante dramaturgo alemão, poeta, teórico do teatro e encenador, que viveu no século XX. O conjunto da obra conta, ainda, com videotutorias, com duração entre 5 e 10 minutos, direcionados aos estudantes e ao professor, além do Material Digital do Professor. O Videotutorial do Estudante traz informações relativas à contextualização do autor, da obra e do gênero literário. O Manual do Professor e o Videotutorial do Professor trazem informações sobre a obra e propostas de atividades respaldadas nas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto na área de língua portuguesa, quanto de sociologia e história. Além disso, o material traz ainda a seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia comentada. Ao centrar-se na temática da identidade, a obra trata de assunto complexo e urgente, levantando questões relacionadas a aceitação, negação, busca e fuga. A obra explora a linguagem literária e conta com ilustrações, o que a torna atraente aos estudantes de Ensino Médio, mobilizando-os para a leitura e fruição, bem como possibilitando a ampliação do repertório, linguístico, cultural, histórico e estético dos jovens.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CARTAS A UMA NEGRA: NARRATIVA ANTILHANA

**Autor**
DAVI FAZZOLARI, DAVI FAZZOLARI, DAVI FAZZOLARI, FELIPE HENRIQUES PAPATERRA LIMONGI, FRANÇOISE EGA, FRANÇOISE EGA, MATHILDE MOATY, MATHILDE MOATY, VINICIUS GONCALVES CARNEIRO, VINICIUS GONCALVES CARNEIRO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA TAIM LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

O romance epistolar Cartas a uma Negra é uma obra de autoria da escritora antilhana Françoise Ega, traduzida por Vinícius Carneiro e Mathilde Moaty. A obra é composta por uma série de cartas da narradora Maméga à personagem Carolina, que faz alusão à escritora brasileira Carolina Maria de Jesus, autora de Quarto de Despejo: diário de uma favelada. A condição de mulher negra imigrante num país europeu, França, é evidenciada nas cartas de Maméga a partir de dois pontos de vista: o das mulheres que trabalham como faxineiras e empregadas domésticas e o dos negros imigrantes que alçaram um melhor posto de trabalho, propondo uma discussão crítica que intersecciona condição social, racial e de gênero. No que concerne ao caráter literário, as cartas estabelecem o diálogo entre a escrita de Carolina Maria de Jesus, a destinatária, e a vida de Françoise Ega, que, assim como a narradora-personagem da obra, é uma mulher negra que vivenciou a condição de mãe solo imigrante. Isso aproxima o romance da escrita autoficcional. Além disso, a estrutura da obra se assemelha muito às narrativas de diários ao apresentar escrita datada e relato dos acontecimentos diários da personagem,

mesclando, portanto, mais de um gênero de escrita em sua construção. Marcada por uma escrita que reproduz a oralidade, sem deixar de ser formal, as cartas revelam uma narradora culta, datilógrafa, que, apesar da formação que possui, está inserida em um contexto que a restringe à função de faxineira, dificultando a possibilidade de trabalhos com salários melhores. A narrativa expõe as dificuldades e dores enfrentadas pela narradora e sua interlocutora, Carolina: pobreza, racismo, machismo e problemas do cotidiano materno. Apresenta qualidade literária e abordagem temática adequadas aos estudantes do Ensino Médio, contribuindo para a ampliação linguística, literária e cultural desse público. Além disso, há, no final do volume, paratexto que contextualiza a obra e a escritora, tornando a leitura mais próxima dos leitores jovens da contemporaneidade. No Material Digital do Professor são apresentadas reflexões, propostas de atividades e materiais complementares para que se trabalhe com o romance em sala de aula. As propostas de atividades pedagógicas apresentadas no Material do Professor atendem à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e estão organizadas em antes, durante e depois da leitura da obra. Acompanha a obra ainda três videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, dois destinados ao professor e um destinado ao estudante. Nos vídeos são apresentados o Material Digital do Professor e o romance, com vista a motivar a leitura da obra e a oferecer uma prévia do material e das discussões propostas. Destaca-se que os vídeos são protagonizados por uma apresentadora negra, fato que já estabelece uma leitura que aponta para o rompimento de um dos principais temas abordados na obra: o racismo.

## Resenha

O romance epistolar Cartas a uma Negra é uma obra de autoria da escritora antilhana Françoise Ega, traduzida por Vinícius Carneiro e Mathilde Moaty. A obra é composta por uma série de cartas da narradora Maméga à personagem Carolina, que faz alusão à escritora brasileira Carolina Maria de Jesus, autora de Quarto de Despejo: diário de uma favelada. A condição de mulher negra imigrante num país europeu, França, é evidenciada nas cartas de Maméga a partir de dois pontos de vista: o das mulheres que trabalham como faxineiras e empregadas domésticas e o dos negros imigrantes que alçaram um melhor posto de trabalho, propondo uma discussão crítica que intersecciona condição social, racial e de gênero. No que concerne ao caráter literário, as cartas estabelecem o diálogo entre a escrita de Carolina Maria de Jesus, a destinatária, e a vida de Françoise Ega, que, assim como a

narradora-personagem da obra, é uma mulher negra que vivenciou a condição de mãe solo imigrante. Isso aproxima o romance da escrita autoficcional. Além disso, a estrutura da obra se assemelha muito às narrativas de diários ao apresentar escrita datada e relato dos acontecimentos diários da personagem, mesclando, portanto, mais de um gênero de escrita em sua construção. Marcada por uma escrita que reproduz a oralidade, sem deixar de ser formal, as cartas revelam uma narradora culta, datilógrafa, que, apesar da formação que possui, está inserida em um contexto que a restringe à função de faxineira, dificultando a possibilidade de trabalhos com salários melhores. A narrativa expõe as dificuldades e dores enfrentadas pela narradora e sua interlocutora, Carolina: pobreza, racismo, machismo e problemas do cotidiano materno. Apresenta qualidade literária e abordagem temática adequadas aos estudantes do Ensino Médio, contribuindo para a ampliação linguística, literária e cultural desse público. Além disso, há, no final do volume, paratexto que contextualiza a obra e a escritora, tornando a leitura mais próxima dos leitores jovens da contemporaneidade. No Material Digital do Professor são apresentadas reflexões, propostas de atividades e materiais complementares para que se trabalhe com o romance em sala de aula. As propostas de atividades pedagógicas apresentadas no Material do Professor atendem à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e estão organizadas em antes, durante e depois da leitura da obra. Acompanha a obra ainda três videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, dois destinados ao professor e um destinado ao estudante. Nos vídeos são apresentados o Material Digital do Professor e o romance, com vista a motivar a leitura da obra e a oferecer uma prévia do material e das discussões propostas. Destaca-se que os vídeos são protagonizados por uma apresentadora negra, fato que já estabelece uma leitura que aponta para o rompimento de um dos principais temas abordados na obra: o racismo.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UMA CANÇÃO PRA VOCÊ

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), LUIZA PEREIRA TRIGO DE LOUREIRO (LUIZA TRIGO), LUIZA PEREIRA TRIGO DE LOUREIRO (LUIZA TRIGO), PEDRO CAPELLO MONTILLO, SURYARA BERNARDI ROCHA (SURYARA), SURYARA BERNARDI ROCHA (SURYARA), VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAUJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ROCCO LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 224

### Resenha Completa

A obra literária Uma Canção Pra Você é um romance de autoria de Luiza Trigo. O próprio título da obra já aproxima os jovens ao usar a expressão “pra você”, de forma coloquial. O projeto gráfico-editorial, mostra desenhos mais infantis e a decoração de algumas páginas com estrelinhas e notas musicais, que remetem à época de transição da infância para a juventude e dialogam com o tema musical da obra. O romance narra a história de Amanda, filha de pais separados, que namora Igor, um garoto do Rio de Janeiro, onde reside com a mãe. Ela descobre que o namorado a trai com outras garotas e, após tentativas de dar continuidade ao relacionamento, decide deixá-lo e passar o Natal com o pai, o avô e os primos, em Curitiba. Lá, encontra o avô doente e o primo Vini, que participará de um concurso de bandas, com o melhor amigo dele, Ricardo, habilidoso pianista. Ricardo mostra interesse por Amanda, mobilizando as emoções da garota. A superação dos medos, a perda de um ente querido, o término de uma relação abusiva e a importância das amizades podem propiciar importantes debates em sala de aula. Assim, conflitos importantes para o jovem leitor, tais como o amor, a morte, o futuro

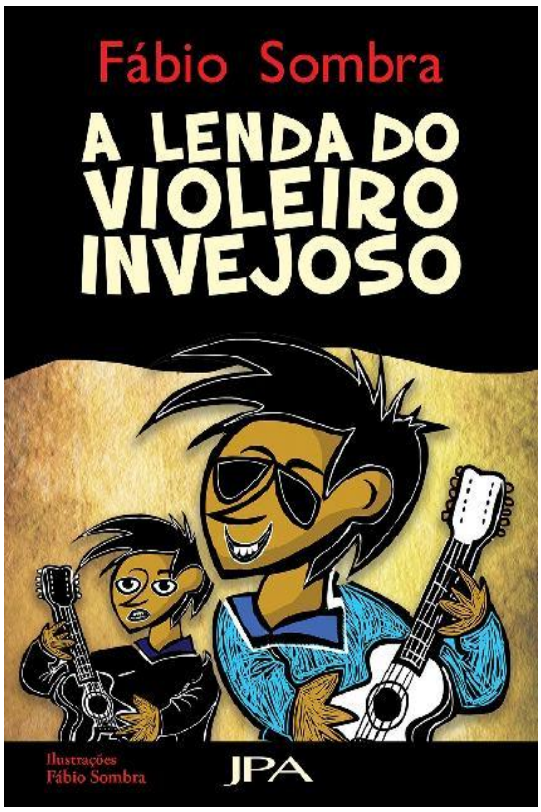
profissional e o autoconhecimento, ensejam oportunidade significativa de leitura, em uma abordagem cuidadosa e aberta dos temas projetos de vida e inquietações da juventude. O trabalho com a linguagem, o tratamento dado aos temas e aos elementos composicionais da narrativa, bem como as playlists de músicas, os trechos de canções nos títulos dos capítulos e as postagens de aplicativos de mensagens reproduzidas no texto são recursos que ilustram o emprego criativo de recursos e o potencial do romance para mobilizar a identificação do público jovem. A produção possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propicia a fruição, tendo em vista a exploração das possibilidades da linguagem. Afora o texto principal, a publicação oferece Material Digital do Professor (MDP), em PDF e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que favorecem o acolhimento à obra e o encaminhamento da leitura em sala de aula. Além disso, o MDP apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O romance é recomendável ao estudante do Ensino Médio, pois, além de explorar temáticas pertinentes ao público previsto, possibilita a fruição estética, por meio do emprego bem-sucedido da linguagem.

## Resenha

A obra literária Uma Canção Pra Você é um romance de autoria de Luiza Trigo. O próprio título da obra já aproxima os jovens ao usar a expressão “pra você”, de forma coloquial. O projeto gráfico-editorial, mostra desenhos mais infantis e a decoração de algumas páginas com estrelinhas e notas musicais, que remetem à época de transição da infância para a juventude e dialogam com o tema musical da obra. O romance narra a história de Amanda, filha de pais separados, que namora Igor, um garoto do Rio de Janeiro, onde reside com a mãe. Ela descobre que o namorado a trai com outras garotas e, após tentativas de dar continuidade ao relacionamento, decide deixá-lo e passar o Natal com o pai, o avô e os primos, em Curitiba. Lá, encontra o avô doente e o primo Vini, que participará de um concurso de bandas, com o melhor amigo dele, Ricardo, habilidoso pianista. Ricardo mostra interesse por Amanda, mobilizando as emoções da garota. A superação dos medos, a perda de um ente querido, o término de uma relação abusiva e a importância das amizades podem propiciar importantes debates em sala de aula. Assim, conflitos importantes para o jovem leitor, tais como o amor, a morte, o futuro profissional e o autoconhecimento, ensejam oportunidade significativa de leitura, em uma abordagem cuidadosa e aberta dos temas projetos de vida e

inquietações da juventude. O trabalho com a linguagem, o tratamento dado aos temas e aos elementos composicionais da narrativa, bem como as playlists de músicas, os trechos de canções nos títulos dos capítulos e as postagens de aplicativos de mensagens reproduzidas no texto são recursos que ilustram o emprego criativo de recursos e o potencial do romance para mobilizar a identificação do público jovem. A produção possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos estudantes e, ao mesmo tempo, propicia a fruição, tendo em vista a exploração das possibilidades da linguagem. Afora o texto principal, a publicação oferece Material Digital do Professor (MDP), em PDF e Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que favorecem o acolhimento à obra e o encaminhamento da leitura em sala de aula. Além disso, o MDP apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O romance é recomendável ao estudante do Ensino Médio, pois, além de explorar temáticas pertinentes ao público previsto, possibilita a fruição estética, por meio do emprego bem-sucedido da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A LENDA DO VIOLEIRO INVEJOSO

**Autor**
CAMILE FALCETTA MENDROT, CESAR AUGUSTO ALVES PAULO, CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), CLAUDIO BLANC DE MORAES (CLAUDIO BLANC), FABIO SOMBRA DA SILVA (FÁBIO SOMBRA), FABIO SOMBRA DA SILVA (FÁBIO SOMBRA), PEDRO CAPELLO MONTILLO, VANESSA BARBOSA GOMES DE ARAUJO (VANESSA ARAUJO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA JPA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

A obra A Lenda do Violeiro Invejoso, escrita e ilustrada por Fábio Sombra, é do gênero literário novela publicada em 2021. Os principais temas abordados nessa obra são a luta do bem contra a mal e a importância das relações de amizade e de solidariedade com o outro. O enredo está centrado nas aventuras e peripécias dos irmãos gêmeos e órfãos, Marcolino e Balbino, que foram criados por um grande violeiro, mestre Juvenal, um famoso violeiro e cantador da Serra do Pacurité, conhecido por sua rapidez e agilidade em produzir versos. Os irmãos aprenderam com o padrinho a arte de versejar, mas Marcolino se destacava na criação de versos, o que fazia crescer a inveja e o ciúme no coração do irmão. As personagens Marcolino e Balbino representam o herói e o anti-herói dessa aventura divertida que traz elementos lendários e mágicos de diversos povos. Balbino, invejoso e ciumento, vende sua alma ao diabo para se tornar um violeiro talentoso e adquirir fortuna e poder. A forma ágil da escrita possibilita uma leitura dinâmica, característica da novela, que prende o jovem leitor ao texto. A novela apresenta diálogos diretos e mostra conexão com a atualidade, trazendo à tona questões de interesse público,

como críticas sociais, políticas, econômicas e ambientais. Dividida em capítulos que enfatizam cenas movimentadas, divertidas e cheias de ação, com linguagem clara, objetiva e de fácil compreensão, conduz o leitor à reflexão e ao questionamento sobre os infortúnios causados pela inveja, bem como a possibilidade da vitória, independente das limitações. A obra tece referências intertextuais que ampliam as possibilidades de leitura dos estudantes. Em meio a narrativas bíblicas, mitos gregos, contos de fadas, lendas, charadas, carta, cartaz, trava-línguas e cordel, promove a apreciação estética. O Livro do Estudante traz o texto ilustrado pelo próprio autor e um paratexto com sua biografia, informações sobre a Literatura de Cordel, os desafios de viola, alguns destaques sobre a obra e a sua relação com a linguagem e a cultura brasileira, além da estrutura do gênero novela. O Material Digital do Professor apresenta duas propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais auxiliam o professor a promover encontros entre o leitor e o texto, explorando-o pelo viés artístico e estético. Os Videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, fazem uso de alguns recursos audiovisuais como infográficos, imagens, animações, músicas, entre outras, explorando os conceitos trabalhados e percursos didático-pedagógicos. Assim, a leitura da obra oferece ao leitor do Ensino Médio possibilidades de ampliar seu repertório literário, além de instigá-lo a refletir sobre valores que permeiam o cotidiano e as relações na sociedade em que vive.

## Resenha

A obra A Lenda do Violeiro Invejoso, escrita e ilustrada por Fábio Sombra, é do gênero literário novela publicada em 2021. Os principais temas abordados nessa obra são a luta do bem contra a mal e a importância das relações de amizade e de solidariedade com o outro. O enredo está centrado nas aventuras e peripécias dos irmãos gêmeos e órfãos, Marcolino e Balbino, que foram criados por um grande violeiro, mestre Juvenal, um famoso violeiro e cantador da Serra do Pacurité, conhecido por sua rapidez e agilidade em produzir versos. Os irmãos aprenderam com o padrinho a arte de versejar, mas Marcolino se destacava na criação de versos, o que fazia crescer a inveja e o ciúme no coração do irmão. As personagens Marcolino e Balbino representam o herói e o anti-herói dessa aventura divertida que traz elementos lendários e mágicos de diversos povos. Balbino, invejoso e ciumento, vende sua alma ao diabo para se tornar um violeiro talentoso e adquirir fortuna e poder. A forma

ágil da escrita possibilita uma leitura dinâmica, característica da novela, que prende o jovem leitor ao texto. A novela apresenta diálogos diretos e mostra conexão com a atualidade, trazendo à tona questões de interesse público, como críticas sociais, políticas, econômicas e ambientais. Dividida em capítulos que enfatizam cenas movimentadas, divertidas e cheias de ação, com linguagem clara, objetiva e de fácil compreensão, conduz o leitor à reflexão e ao questionamento sobre os infortúnios causados pela inveja, bem como a possibilidade da vitória, independente das limitações. A obra tece referências intertextuais que ampliam as possibilidades de leitura dos estudantes. Em meio a narrativas bíblicas, mitos gregos, contos de fadas, lendas, charadas, carta, cartaz, trava-línguas e cordel, promove a apreciação estética. O Livro do Estudante traz o texto ilustrado pelo próprio autor e um paratexto com sua biografia, informações sobre a Literatura de Cordel, os desafios de viola, alguns destaques sobre a obra e a sua relação com a linguagem e a cultura brasileira, além da estrutura do gênero novela. O Material Digital do Professor apresenta duas propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, as quais auxiliam o professor a promover encontros entre o leitor e o texto, explorando-o pelo viés artístico e estético. Os Videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, fazem uso de alguns recursos audiovisuais como infográficos, imagens, animações, músicas, entre outras, explorando os conceitos trabalhados e percursos didático-pedagógicos. Assim, a leitura da obra oferece ao leitor do Ensino Médio possibilidades de ampliar seu repertório literário, além de instigá-lo a refletir sobre valores que permeiam o cotidiano e as relações na sociedade em que vive.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## INDIVISÍVEL

**Autor**

CASSIUS VINICIO MEDAUAR DE SOUZA (CASSIUS MEDAUAR), MARILIA DE AZEVEDO CORREA E MOREIRA (MARÍLIA MARZ), MARILIA DE AZEVEDO CORREA E MOREIRA (MARÍLIA MARZ)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

CONRAD EDITORA DO BRASIL LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

**Resenha Completa**

A obra Indivisível, de Marília Marz, tem como tema principal o bairro da Liberdade, localizado na cidade de São Paulo. Organizada em quadrinhos, possui dois capítulos com histórias autônomas. Cada uma começa de um lado do livro e termina no meio. Na trama, o bairro é visto em diferentes momentos históricos. A primeira história se passa entre os séculos XVIII e XIX e a segunda em um período contemporâneo. Aquela se inicia com um narrador-personagem, não nomeado, que apresenta o contexto dos dois episódios que serão contados: a igreja Santa Cruz dos Enforcados, então uma capela, em 1887, um ano antes da abolição e mais de um século depois da construção da Capela dos Aflitos. Sobre a igreja Santa Cruz, a obra apresenta sua caracterização em termos de tempo e espaço e depois de caracterizado o espaço e o tempo, tem-se início a narrativa do primeiro episódio. O leitor, neste momento, não conhece o nome do personagem, apenas sua aparência, e nem sabe por qual crime espera ser julgado. Em seguida, a narrativa passa a descrever, de modo geral, a situação social do tempo narrado, sendo, depois, com retorno ao passado, dessa vez, para narrar a vida e morte de Francisco

José das Chagas. Tal figura histórica, transformada pela ficção em personagem, é caracterizada de modo breve: conhece-se sua execução, mas não o crime pelo qual foi condenado. A segunda história também possui um narrador que não é nomeado. Contudo, ao contrário da primeira, nesta temos dois personagens interagindo. Do ponto de vista da linguagem, observa-se, no texto, o uso do discurso coloquial, sem grandes variações entre o modo de falar do narrador e dos diversos personagens. Ao longo da obra, o que mais chama a atenção são os desenhos e as representações visuais do bairro da Liberdade. A linguagem, no livro, mescla o texto verbal e visual, o que aproxima o jovem leitor do Ensino Médio. Ademais, essa característica tem o potencial de inseri-lo em espaços e tempos diferentes do seu, proporcionando-lhe entretenimento e reflexões sobre as identidades que compõem o passado dos espaços urbanos. A obra também traz, no início e no final, uma explicação do seu contexto de criação, uma breve biografia da autora, uma extensa discussão sobre o gênero da história em quadrinhos e uma justificativa para a sua leitura entre o público jovem. Acompanham o título o Manual Digital do Professor e os Videotutoriais do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada. O Livro do Estudante traz uma contextualização sobre a proposta da obra. Além disso, também traz um paratexto com informações sobre a autora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. Já o Material Digital do Professor, oferece sugestões de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e propostas complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Indivisível, de Marília Marz, tem como tema principal o bairro da Liberdade, localizado na cidade de São Paulo. Organizada em quadrinhos, possui dois capítulos com histórias autônomas. Cada uma começa de um lado do livro e termina no meio. Na trama, o bairro é visto em diferentes momentos históricos. A primeira história se passa entre os séculos XVIII e XIX e a segunda em um período contemporâneo. Aquela se inicia com um narrador-personagem, não nomeado, que apresenta o contexto dos dois episódios que serão contados: a igreja Santa Cruz dos Enforcados, então uma capela, em 1887, um ano antes da abolição e mais de um século depois da construção da Capela dos Aflitos. Sobre a igreja Santa Cruz, a obra apresenta sua caracterização em termos de tempo e espaço e depois de caracterizado o

espaço e o tempo, tem-se início a narrativa do primeiro episódio. O leitor, neste momento, não conhece o nome do personagem, apenas sua aparência, e nem sabe por qual crime espera ser julgado. Em seguida, a narrativa passa a descrever, de modo geral, a situação social do tempo narrado, sendo, depois, com retorno ao passado, dessa vez, para narrar a vida e morte de Francisco José das Chagas. Tal figura histórica, transformada pela ficção em personagem, é caracterizada de modo breve: conhece-se sua execução, mas não o crime pelo qual foi condenado. A segunda história também possui um narrador que não é nomeado. Contudo, ao contrário da primeira, nesta temos dois personagens interagindo. Do ponto de vista da linguagem, observa-se, no texto, o uso do discurso coloquial, sem grandes variações entre o modo de falar do narrador e dos diversos personagens. Ao longo da obra, o que mais chama a atenção são os desenhos e as representações visuais do bairro da Liberdade. A linguagem, no livro, mescla o texto verbal e visual, o que aproxima o jovem leitor do Ensino Médio. Ademais, essa característica tem o potencial de inseri-lo em espaços e tempos diferentes do seu, proporcionando-lhe entretenimento e reflexões sobre as identidades que compõem o passado dos espaços urbanos. A obra também traz, no início e no final, uma explicação do seu contexto de criação, uma breve biografia da autora, uma extensa discussão sobre o gênero da história em quadrinhos e uma justificativa para a sua leitura entre o público jovem. Acompanham o título o Manual Digital do Professor e os Videotutoriais do Estudante e do Professor, entre 5 e 10 minutos cada. O Livro do Estudante traz uma contextualização sobre a proposta da obra. Além disso, também traz um paratexto com informações sobre a autora, a própria obra e o gênero textual a que pertence. Já o Material Digital do Professor, oferece sugestões de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, uma seção de aprofundamento e propostas complementares de referências e bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ME LIGA! ROMANCES, ENCRENCAS E CONFISSÕES

**Autor**

ANIKE LAURITA DE SOUZA, ANIKE LAURITA DE SOUZA, ANIKE LAURITA DE SOUZA, CAROLINE PEREIRA DE SOUSA (CAROLINE PEREIRA), CAROLINE PEREIRA DE SOUSA (CAROLINE PEREIRA), FLAVIA BASTOS MONTEIRO DA CUNHA (FLAVIA BASTOS), FLAVIA BASTOS MONTEIRO DA CUNHA (FLAVIA BASTOS), JULIANA LUISA CAPPI, JULIANA LUISA CAPPI, JULIANA LUISA CAPPI, JULIANA RIZZUTO (JULIANA RIZZUTO), JULIANA RIZZUTO (JULIANA RIZZUTO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

FBF CULTURAL LTDA

**Número da edição:** 3

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 116

### Resenha Completa

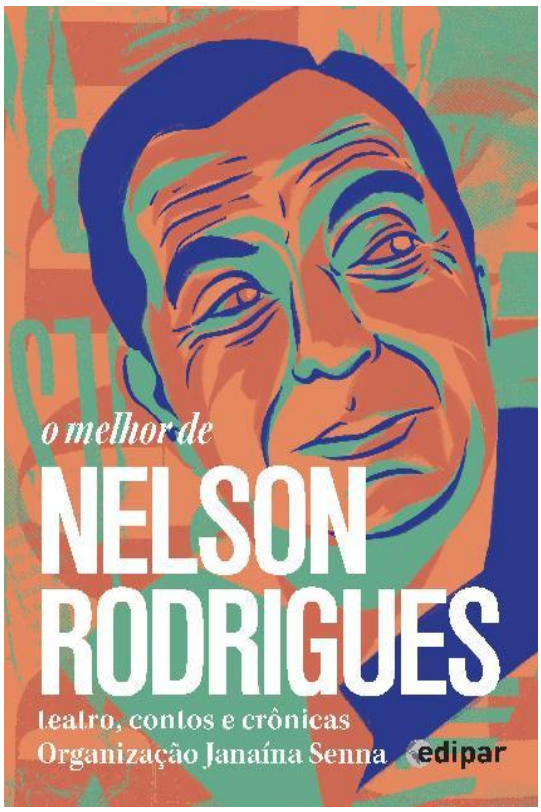
A obra intitulada Me liga! Romances, encrencas e confissões, de autoria de Flávia Bastos e Juliana Rizzuto, ilustrada por Caroline Pereira, é um romance do campo infantojuvenil, que aborda assuntos próprios do universo adolescente, como: mudanças de comportamento, interesses e sonhos profissionais, desejos do campo sentimental, admiração, paixão, decepção e frustração. O texto apresenta linguagem acessível, objetiva e divertida, sendo um convite ao estudante para a reflexão e para o desenvolvimento da consciência crítica. A obra incita os jovens a pensar sobre a vida, sobre os seus atos e comportamentos enquanto sujeitos com responsabilidades pessoais e sociais. As experiências vividas pelas personagens são cotidianas, alimentando assim a imaginação e transportando o leitor para dentro do enredo. A obra proporciona, mesmo que de forma incipiente, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do público leitor. A representação do uso particular da linguagem jovial ocorre por meio da linguagem utilizada no mundo digital. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos,

apresentando informações que buscam instigar o estudante à leitura, bem como a informá-lo com dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, aos gêneros literários e aos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra intitulada Me liga! Romances, encrencas e confissões, de autoria de Flávia Bastos e Juliana Rizzuto, ilustrada por Caroline Pereira, é um romance do campo infantojuvenil, que aborda assuntos próprios do universo adolescente, como: mudanças de comportamento, interesses e sonhos profissionais, desejos do campo sentimental, admiração, paixão, decepção e frustração. O texto apresenta linguagem acessível, objetiva e divertida, sendo um convite ao estudante para a reflexão e para o desenvolvimento da consciência crítica. A obra incita os jovens a pensar sobre a vida, sobre os seus atos e comportamentos enquanto sujeitos com responsabilidades pessoais e sociais. As experiências vividas pelas personagens são cotidianas, alimentando assim a imaginação e transportando o leitor para dentro do enredo. A obra proporciona, mesmo que de forma incipiente, a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico do público leitor. A representação do uso particular da linguagem jovial ocorre por meio da linguagem utilizada no mundo digital. O livro conta com material de apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante, com duração entre 5 e 10 minutos, apresentando informações que buscam instigar o estudante à leitura, bem como a informá-lo com dados relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, aos gêneros literários e aos temas presentes no texto; Manual do Professor, Material Digital do Professor e Videotutorial do Professor, também com duração entre 5 e 10 minutos, com informações referentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




Titulo

## O MELHOR DE NELSON RODRIGUES: TEATRO, CONTOS E CRÔNICAS

**Autor**
ANDRE LUIS BATISTA, JANAINA GUIMARAES DE SENNA (JANAINA SENNA), JANAINA GUIMARAES DE SENNA (JANAINA SENNA), NELSON FALCÃO RODRIGUES (NELSON RODRIGUES), NELSON FALCÃO RODRIGUES (NELSON RODRIGUES), SONIA MARIA SANTOS RODRIGUES (SONIA RODRIGUES), SONIA MARIA SANTOS RODRIGUES (SONIA RODRIGUES), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDIOURO GRAFICA E EDITORA PARTICIPACOES S.A
**Número da edição:** 3
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

O Melhor de Nelson Rodrigues: Teatro, Contos e Crônicas traz uma compilação organizada por Janaína Guimarães de Senna, de alguns textos do autor referenciado. A obra apresenta o texto principal e os textos complementares com abordagem literária e legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio. No final do volume, encontram-se 10 páginas com informações paratextuais contextualizando o autor, a obra e os gêneros literários: teatro, conto e crônica com justificativas, comparações e exemplos correspondentes. Essa compilação reúne alguns escritos de Nelson Rodrigues, distribuídos em 35 textos, sendo uma peça teatral, doze contos e vinte e duas crônicas. Tendo como pano de fundo a sociedade carioca dos meados do século XX, o autor tematiza em seus textos, os dilemas dessa sociedade divididos entre sensações e sentimentos, como o ciúme, a obsessão, a inveja, desejos, traições, adultério, ganância, golpes e outras ações humanas. Assim, as narrativas, personagens e suas ações e tramas são apresentados tal como a vida como ela é, de forma crítica, porém com marcas de bom humor. O comportamento dos personagens revela a hipocrisia de uma sociedade de

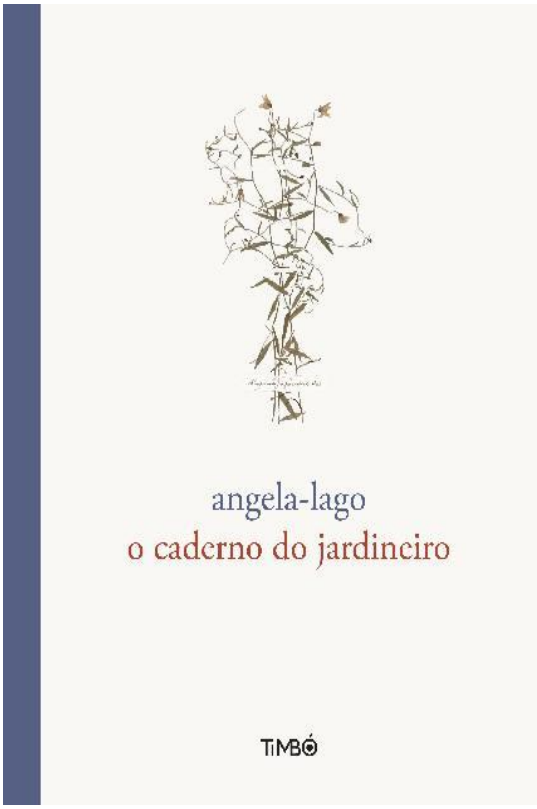
aparências, envolta em amores, paixões, morte, política, dinheiro e futebol. Os textos apresentados favorecem o uso de uma linguagem adequada ao público jovem, pois ao apresentarem em seus roteiros temas próprios dos jovens, como namoro, futebol, amor e ódio, relações familiares e engajamento político, propiciam reflexões e inflexões da linguagem, a partir de conhecimentos prévios da leitura, bem como da possibilidade de exploração de seus significados, contexto e pluralidade de ideias advindas da multiplicidade de sentidos construídos pelo autor e reconstruídos pelo jovem leitor. A obra apresenta coerência e consistência, complexidade da ambientação, caracterização multidimensional dos personagens, bem como cuidado com a correção e a adequação dos discursos às variáveis de natureza situacional e dialetal, de forma adequada. A obra é composta pelos seguintes materiais de apoio pedagógico: Manual do Professor Impresso, Material Digital do Professor em PDF e materiais audiovisuais de apoio ao trabalho pedagógico com o texto literário (um Videotutorial do Estudante e três Videotutoriais do Professor), os quais trazem propostas de atividades alinhadas às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e à legislação brasileira no que se refere aos marcos legais da Constituição Federal, ECA e Diretrizes para a Educação Básica. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil.

## Resenha

O Melhor de Nelson Rodrigues: Teatro, Contos e Crônicas traz uma compilação organizada por Janaína Guimarães de Senna, de alguns textos do autor referenciado. A obra apresenta o texto principal e os textos complementares com abordagem literária e legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio. No final do volume, encontram-se 10 páginas com informações paratextuais contextualizando o autor, a obra e os gêneros literários: teatro, conto e crônica com justificativas, comparações e exemplos correspondentes. Essa compilação reúne alguns escritos de Nelson Rodrigues, distribuídos em 35 textos, sendo uma peça teatral, doze contos e vinte e duas crônicas. Tendo como pano de fundo a sociedade carioca dos meados do século XX, o autor tematiza em seus textos, os dilemas dessa sociedade divididos entre sensações e sentimentos, como o ciúme, a obsessão, a inveja, desejos, traições, adultério, ganância, golpes e outras ações humanas. Assim, as narrativas, personagens e suas ações e tramas são apresentados tal como a vida como ela é, de forma crítica, porém com marcas de bom humor. O comportamento dos personagens revela a hipocrisia de uma sociedade de

aparências, envolta em amores, paixões, morte, política, dinheiro e futebol. Os textos apresentados favorecem o uso de uma linguagem adequada ao público jovem, pois ao apresentarem em seus roteiros temas próprios dos jovens, como namoro, futebol, amor e ódio, relações familiares e engajamento político, propiciam reflexões e inflexões da linguagem, a partir de conhecimentos prévios da leitura, bem como da possibilidade de exploração de seus significados, contexto e pluralidade de ideias advindas da multiplicidade de sentidos construídos pelo autor e reconstruídos pelo jovem leitor. A obra apresenta coerência e consistência, complexidade da ambientação, caracterização multidimensional dos personagens, bem como cuidado com a correção e a adequação dos discursos às variáveis de natureza situacional e dialetal, de forma adequada. A obra é composta pelos seguintes materiais de apoio pedagógico: Manual do Professor Impresso, Material Digital do Professor em PDF e materiais audiovisuais de apoio ao trabalho pedagógico com o texto literário (um Videotutorial do Estudante e três Videotutoriais do Professor), os quais trazem propostas de atividades alinhadas às habilidades e competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC e à legislação brasileira no que se refere aos marcos legais da Constituição Federal, ECA e Diretrizes para a Educação Básica. Portanto, a obra apresenta-se como uma obra com potencial para envolver o leitor juvenil.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O CADERNO DO JARDINEIRO

**Autor**
ANGELA MARIA CARDOSO LAGO (ANGELA-LAGO), ANGELA MARIA CARDOSO LAGO (ANGELA-LAGO), CLAUDIA CARDOSO MARTINS, CLAUDIA CARDOSO MARTINS, GRAZIELA LEITE RIBEIRO DOS SANTOS (GRAZIELA RIBEIRO DOS SANTOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA TIMBO LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra O caderno do Jardineiro, da escritora e ilustradora mineira Angela-Lago (conhecida por suas publicações infantis), apresenta a temática da existência humana, fragilidade e transitoriedade da vida, e é indica ao público infanto-juvenil e adulto. A obra reúne vinte e seis poemas em que o eu lírico faz o leitor refletir sobre o mundo e a relação do homem com a natureza. Por meio da metáfora das flores e imagens, a autora constrói os versos relacionados ao arado, à terra; assim como o caderno de anotações, em que se registram as ações e o cotidiano das pessoas. O caderno do Jardineiro oferece ao leitor um registro floral de experiências vividas e expectativas de um mundo melhor, a partir da consciência ambiental e da harmonia entre o ser humano e a natureza. Quanto à configuração, os poemas possuem sonoridade, ritmo, repetições e uma grande variedade de figuras de linguagem. O texto visual evidencia uma forte interação das ilustrações com o texto verbal e é esteticamente consistente. No que tange ao conteúdo da obra, a linguagem é simples, de fácil entendimento e trabalha bem o tema proposto, seja pela abordagem crítica sobre o consumo responsável seja pela relação da

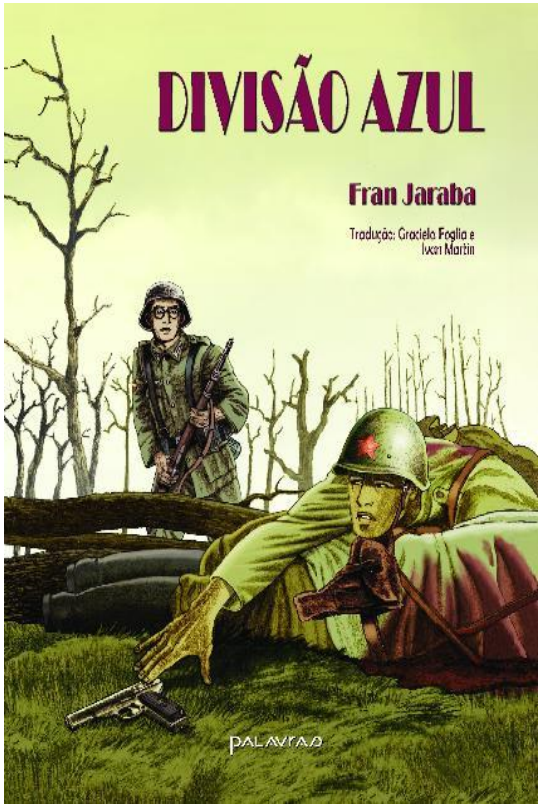
existência humana. O desenvolvimento da temática é feito de forma propícia a abordagens interdisciplinares que se convergem nas diferentes áreas do conhecimento. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que visa motivar os estudantes para a leitura, em que há a contextualização do autor, da obra, do gênero a qual pertence e aos temas principais contemplados no livro; Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de uma obra plurissignificativa e recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, por proporcionar a leitura das palavras e da vida, por meio da subjetividade e sensibilidade.

## Resenha

A obra O caderno do Jardineiro, da escritora e ilustradora mineira Angela-Lago (conhecida por suas publicações infantis), apresenta a temática da existência humana, fragilidade e transitoriedade da vida, e é indica ao público infanto-juvenil e adulto. A obra reúne vinte e seis poemas em que o eu lírico faz o leitor refletir sobre o mundo e a relação do homem com a natureza. Por meio da metáfora das flores e imagens, a autora constrói os versos relacionados ao arado, à terra; assim como o caderno de anotações, em que se registram as ações e o cotidiano das pessoas. O caderno do Jardineiro oferece ao leitor um registro floral de experiências vividas e expectativas de um mundo melhor, a partir da consciência ambiental e da harmonia entre o ser humano e a natureza. Quanto à configuração, os poemas possuem sonoridade, ritmo, repetições e uma grande variedade de figuras de linguagem. O texto visual evidencia uma forte interação das ilustrações com o texto verbal e é esteticamente consistente. No que tange ao conteúdo da obra, a linguagem é simples, de fácil entendimento e trabalha bem o tema proposto, seja pela abordagem crítica sobre o consumo responsável seja pela relação da existência humana. O desenvolvimento da temática é feito de forma propícia a abordagens interdisciplinares que se convergem nas diferentes áreas do conhecimento. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, a saber: Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que visa motivar os estudantes para a leitura, em que há a contextualização do

autor, da obra, do gênero a qual pertence e aos temas principais contemplados no livro; Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor, com informações atinentes à contextualização e à análise da obra; propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC; seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Trata-se de uma obra plurissignificativa e recomendável ao jovem leitor do Ensino Médio, por proporcionar a leitura das palavras e da vida, por meio da subjetividade e sensibilidade.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DIVISAO AZUL

**Autor**

CANDIDO DOMINGUES GRANGEIRO, CANDIDO DOMINGUES GRANGEIRO (CANDIDO GRANGEIRO), FRANCISCO JARABA BARA (FRAN JARABA), FRANCISCO JARABA BARA (FRAN JARABA), GRACIELA FOGLIA, GRACIELA FOGLIA, IVAN RODRIGUES MARTIN (IVAN MARTIN), IVAN RODRIGUES MARTIN (IVAN MARTIN)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 88

### Resenha Completa

A obra Divisão Azul é um romance gráfico, que tem autoria de Fran Jaraba e tradução de Graciela Foglia com Ivan Martin. O livro narra a trajetória do soldado Santi. O personagem irá tentar entregar negativos fotográficos roubados de um projeto de bomba atômica dos alemães para o exército russo. Para tanto, ele se alista na Divisão Azul - um agrupamento militar de jovens voluntários espanhóis-, que pretende invadir Moscou. O texto tem uma história que envolve os leitores, sobretudo pelo trabalho com temas importantes para a humanidade como a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A obra traz um momento específico do combate, a Divisão Azul invadindo a Rússia. No entanto, isso funciona apenas como pano de fundo. A narrativa vai além. Ela traz a angústia do ser humano, percebendo que não há "heróis" e "vilões". O soldado Santi acaba por fazer escolhas que, ao longo da narrativa, obrigam-lhe a cometer um “crime”, por acreditar que haveria um “bem maior”. Contudo, percebe que não há diferença entre os lados da guerra. Ele não é herói, mas também não é vilão. Assim, Santi sofre a complexidade própria do ser humano. A vingança, o amor, as dúvidas, os questionamentos, dentre

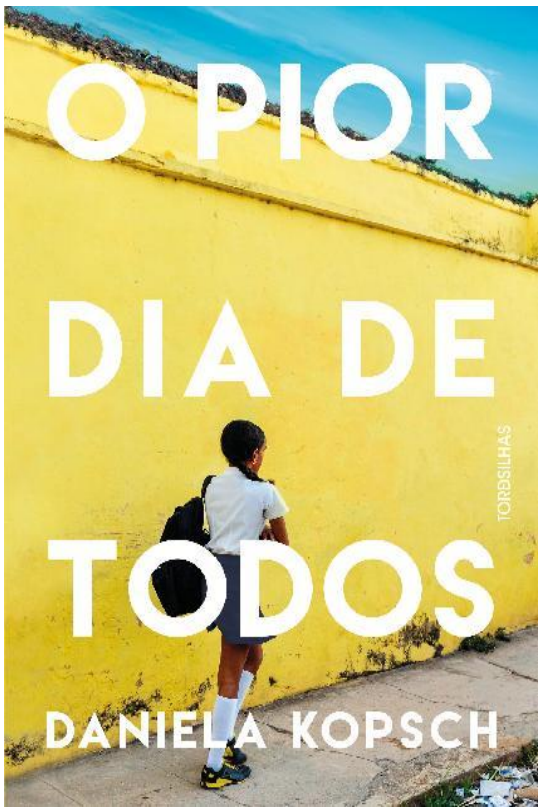
outros sentimentos experimentados pelos personagens, são os motivadores dessa história. Divisão Azul possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores no Ensino Médio. Nesse sentido, propicia a fruição, ao explorar recursos expressivos da linguagem, como: a concisão, a precisão e a plurissignificação. Há uma relação bem articulada entre os desenhos e a escrita narrativa. O espaço está marcado pela destruição da natureza e da guerra, de modo que os traços e as cores ganham um caráter sombrio, deixando a cena coerente com a narrativa. As cores, sobretudo variação de tonalidades do preto e branco, caracterizam esse estilo sombrio. O traço e a perspectiva das cenas constroem possibilidades de sobrepor e ampliar a leitura da linguagem verbal. Assim, os desenhos estão correlacionados ao narrado com palavras, por meio de seu contexto histórico. A obra possui Manual do Professor e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, à área de Linguagens e suas Tecnologias, no Ensino Médio. Esses materiais trazem discussões e possibilidades para um aprofundamento das temáticas, dos gêneros literários e da bibliografia apresentada, auxiliando no trabalho em sala de aula com a obra.

## Resenha

A obra Divisão Azul é um romance gráfico, que tem autoria de Fran Jaraba e tradução de Graciela Foglia com Ivan Martin. O livro narra a trajetória do soldado Santi. O personagem irá tentar entregar negativos fotográficos roubados de um projeto de bomba atômica dos alemães para o exército russo. Para tanto, ele se alista na Divisão Azul - um agrupamento militar de jovens voluntários espanhóis-, que pretende invadir Moscou. O texto tem uma história que envolve os leitores, sobretudo pelo trabalho com temas importantes para a humanidade como a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). A obra traz um momento específico do combate, a Divisão Azul invadindo a Rússia. No entanto, isso funciona apenas como pano de fundo. A narrativa vai além. Ela traz a angústia do ser humano, percebendo que não há "heróis" e "vilões". O soldado Santi acaba por fazer escolhas que, ao longo da narrativa, obrigam-lhe a cometer um “crime”, por acreditar que haveria um “bem maior”. Contudo, percebe que não há diferença entre os lados da guerra. Ele não é herói, mas também não é vilão. Assim, Santi sofre a complexidade própria do ser humano. A vingança, o amor, as dúvidas, os questionamentos, dentre outros sentimentos experimentados pelos personagens, são os motivadores

dessa história. Divisão Azul possibilita a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico dos leitores no Ensino Médio. Nesse sentido, propicia a fruição, ao explorar recursos expressivos da linguagem, como: a concisão, a precisão e a plurissignificação. Há uma relação bem articulada entre os desenhos e a escrita narrativa. O espaço está marcado pela destruição da natureza e da guerra, de modo que os traços e as cores ganham um caráter sombrio, deixando a cena coerente com a narrativa. As cores, sobretudo variação de tonalidades do preto e branco, caracterizam esse estilo sombrio. O traço e a perspectiva das cenas constroem possibilidades de sobrepor e ampliar a leitura da linguagem verbal. Assim, os desenhos estão correlacionados ao narrado com palavras, por meio de seu contexto histórico. A obra possui Manual do Professor e Videotutorial do Professor, entre 5 e 10 minutos, que contêm propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, à área de Linguagens e suas Tecnologias, no Ensino Médio. Esses materiais trazem discussões e possibilidades para um aprofundamento das temáticas, dos gêneros literários e da bibliografia apresentada, auxiliando no trabalho em sala de aula com a obra.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O PIOR DIA DE TODOS

**Autor**

DANIELA REGINA KOPSCH (DANIELA KOPSCH), DANIELA REGINA KOPSCH (DANIELA KOPSCH), MARIETTA NUNES NIDECKER (MARIETTA NIDECKER), MARIETTA NUNES NIDECKER (MARIETTA NIDECKER), MARIETTA NUNES NIDECKER (MARIETTA NIDECKER)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ALAUDE EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 344

### Resenha Completa

A obra O pior Dia de Todos, de Daniela Kopsch, é um romance composto por texto principal e paratexto, com a apresentação da obra, informações sobre autora e o gênero literário. A autora teve como inspiração as histórias de vidas de crianças e adolescentes vítimas do que ficou conhecido como Massacre de Realengo, ocorrido no Rio de Janeiro em 2011, quando acompanhou como jornalista os eventos da tragédia. Apesar de o romance ser ambientado nesse contexto, o massacre não é o centro da história, a beleza das personagens e suas potencialidades são evidenciadas, sem, contudo, romantizar as condições sociais dos setores empobrecidos da população, na medida em que o ponto de vista é de uma das adolescentes que vivenciaram o massacre, na figura da narradora Malu, uma das protagonistas da história. Com linguagem acessível e contemporânea, a obra é predominantemente escrita em primeira pessoa, contando histórias que vão desde a infância à adolescência de Malu e sua prima-irmã Natália, personagens criadas ficcionalmente pela autora a partir de um material tão real que é possível o reconhecimento das personagens no cotidiano da vida comum. As histórias

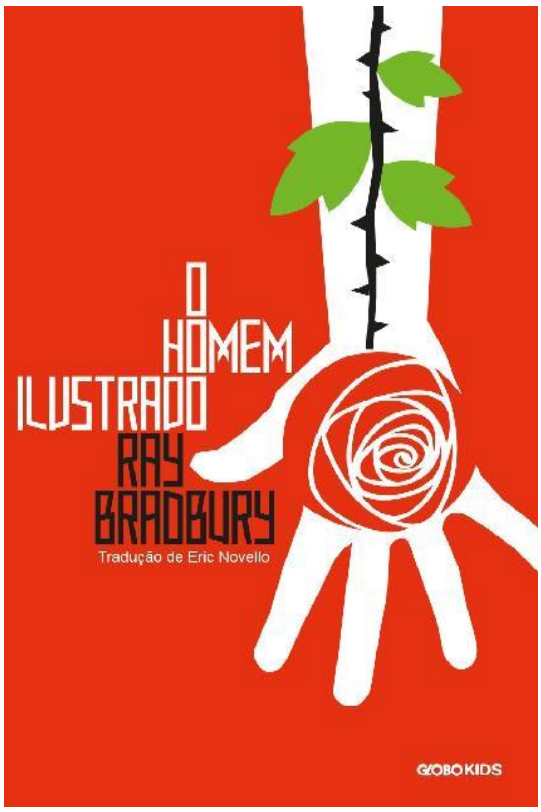
narradas lançam luzes sobre as vidas de crianças, adolescentes e jovens das periferias do Brasil, dando voz às juventudes periféricas tão comumente silenciadas. A obra é dividida em duas partes: “A Infância” e “Fim da Infância”, em que o término da primeira parte é marcado pelo assassinato de 12 adolescentes, na maioria meninas, em uma escola pública do subúrbio do Rio de Janeiro. A segunda parte focaliza a continuidade da vida dos sobreviventes e o trabalho de luto e memória que honra os mortos. Através dos episódios narrados, a obra tematiza com sensibilidade problemas fundamentais para a juventude na contemporaneidade, como por exemplo, os desafios de ser menina e adolescente nas periferias das grandes cidades, abuso infantil e vulnerabilidade na infância, aceitação de si e do outro, situações de bullying, construção da identidade e de laços de amizade e de sororidade (entendida como apoio mútuo entre mulheres), além de chamar a atenção para preconceitos de raça, classe social e gênero, dentre outros sentimentos universais relacionados à descoberta do mundo para além do ambiente familiar. Mesmo tratando de assuntos tão difíceis, a obra é indicada para o estudante do Ensino Médio que pode ressignificar as histórias. A obra conta com material pedagógico alinhado às orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a saber: Manual Digital do Professor (MDP), em PDF, com sugestões de atividades de leitura, pesquisa em fontes diversas e produção de texto; e Videotutoriais destinados aos professores e estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre a obra, a autora e o gênero literário, além de um resumo das atividades sugeridas no MDP, com indicações de atividades interdisciplinares e que relacionam diversos gêneros.

## Resenha

A obra O pior Dia de Todos, de Daniela Kopsch, é um romance composto por texto principal e paratexto, com a apresentação da obra, informações sobre autora e o gênero literário. A autora teve como inspiração as histórias de vidas de crianças e adolescentes vítimas do que ficou conhecido como Massacre de Realengo, ocorrido no Rio de Janeiro em 2011, quando acompanhou como jornalista os eventos da tragédia. Apesar de o romance ser ambientado nesse contexto, o massacre não é o centro da história, a beleza das personagens e suas potencialidades são evidenciadas, sem, contudo, romantizar as condições sociais dos setores empobrecidos da população, na medida em que o ponto de vista é de uma das adolescentes que vivenciaram o massacre, na figura da narradora Malu, uma das protagonistas da história. Com linguagem acessível e contemporânea, a obra é predominantemente

escrita em primeira pessoa, contando histórias que vão desde a infância à adolescência de Malu e sua prima-irmã Natália, personagens criadas ficcionalmente pela autora a partir de um material tão real que é possível o reconhecimento das personagens no cotidiano da vida comum. As histórias narradas lançam luzes sobre as vidas de crianças, adolescentes e jovens das periferias do Brasil, dando voz às juventudes periféricas tão comumente silenciadas. A obra é dividida em duas partes: "A Infância" e "Fim da Infância", em que o término da primeira parte é marcado pelo assassinato de 12 adolescentes, na maioria meninas, em uma escola pública do subúrbio do Rio de Janeiro. A segunda parte focaliza a continuidade da vida dos sobreviventes e o trabalho de luto e memória que honra os mortos. Através dos episódios narrados, a obra tematiza com sensibilidade problemas fundamentais para a juventude na contemporaneidade, como por exemplo, os desafios de ser menina e adolescente nas periferias das grandes cidades, abuso infantil e vulnerabilidade na infância, aceitação de si e do outro, situações de bullying, construção da identidade e de laços de amizade e de sororidade (entendida como apoio mútuo entre mulheres), além de chamar a atenção para preconceitos de raça, classe social e gênero, dentre outros sentimentos universais relacionados à descoberta do mundo para além do ambiente familiar. Mesmo tratando de assuntos tão difíceis, a obra é indicada para o estudante do Ensino Médio que pode ressignificar as histórias. A obra conta com material pedagógico alinhado às orientações da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, a saber: Manual Digital do Professor (MDP), em PDF, com sugestões de atividades de leitura, pesquisa em fontes diversas e produção de texto; e Videotutoriais destinados aos professores e estudantes (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre a obra, a autora e o gênero literário, além de um resumo das atividades sugeridas no MDP, com indicações de atividades interdisciplinares e que relacionam diversos gêneros.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O HOMEM ILUSTRADO

**Autor**

CARLOS ERIC NOVELLO (ERIC NOVELLO), CARLOS ERIC NOVELLO (ERIC NOVELLO), LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, LEONARDO ENRICO SCHIMMELPFENG, RAY BRADBURY, RAY BRADBURY, THAIS DE MATTOS ALBIERI (THAIS ALBIERI), THAIS DE MATTOS ALBIERI (THAIS ALBIERI)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA TAVOLA INFANTO JUVENIL LTDA.

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 346

### Resenha Completa

Publicada originalmente em 1951, O Homem Ilustrado é uma coletânea de 18 contos de ficção científica, escrita pelo americano Ray Bradbury (1920-2012), traduzida por Eric Novello e publicado, no Brasil, pela editora Globo, em 2021. As narrativas fazem referência às ilustrações feitas no corpo de um homem por uma mulher misteriosa e exploram questões éticas, psicológicas, históricas, sociais, existencialistas e antropológicas. A obra impressiona pela capacidade narrativa do escritor, cujos contos, relativamente curtos, possuem uma linguagem despojada e direta, entremeada, aqui e acolá, por trechos de maior poeticidade, tanto no lirismo presente em algumas descrições de paisagens, quanto na escolha vocabular. Com uma linguagem literária de muita expressividade, a obra promove pelos seus recursos estilísticos a ampliação do repertório cultural e linguístico, bem como a fruição. A obra apresenta um cenário no qual é perceptível o contraponto pessimista ao entusiasmo tecnológico típico da ficção científica. De um lado, temos as maravilhas espantosas da ciência, que indicam um otimismo com as tecnologias; de outro, a crueldade que marca a personalidade de várias

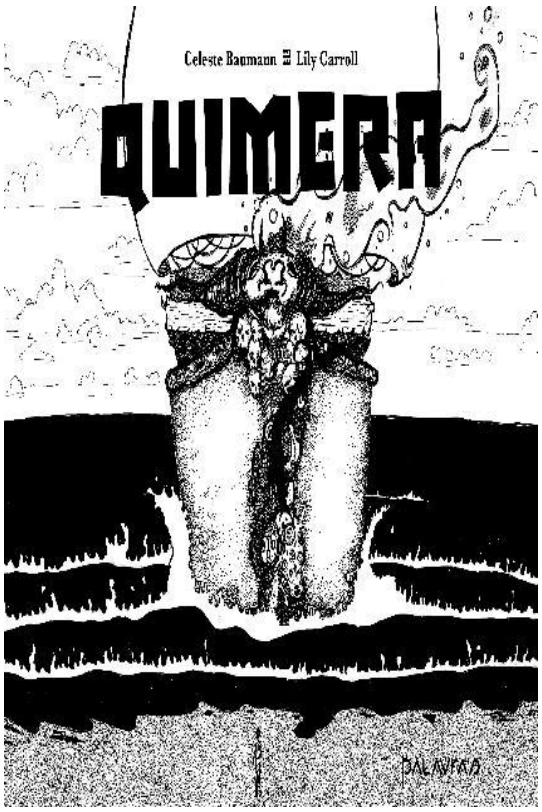
personagens e imprime um tom pessimista às histórias. Um dos raros contos em que esse tom pessimista sai de cena é “O foguete” para dar lugar à crítica social. Há ainda questões relacionadas ao racismo como no conto O jogo, as quais são campo fértil para discussões em sala de aula. O leitor, então, se depara com contos que exploram fatos reais, mas também, tem lugar a quimera. De fato, embora ancorados na ficção científica e lançando mão de elementos do gênero fantástico, a realidade americana dos anos 1950 - marcada pelo temor de uma guerra nuclear - vem à tona. Com temáticas que exploram as descobertas, os anseios e o sofrimento de personagens que passam por inúmeros conflitos envolvidos no ambiente futurista que permeia as narrativas, a obra contribui para a ampliação do repertório cultural do estudante do Ensino Médio e proporciona importantes questionamentos sobre ética, valores morais e existencialismo. Os paratextos elencam informações relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, do surrealismo, do gênero conto de ficção. Os Videotutoriais que acompanham a obra são produzidos com recursos audiovisuais dinâmicos que incentivam a leitura do material e ampliam as possibilidades de entrada no texto literário. O Material Digital do Professor apresenta atividades de leitura que provocam um profícuo diálogo, estimulando a leitura, a fruição e o prazer estético, atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC que propõem uma articulação da obra com produções de outros gêneros como filmes, músicas e artigos científicos. O Homem Ilustrado é um texto em que o jovem leitor poderá se reconhecer e perceber, por meio da leitura crítica, criativa e propositiva, a potencialidade da escrita literária. Desse modo, a obra é recomendável para o estudante do Ensino Médio.

## Resenha

Publicada originalmente em 1951, O Homem Ilustrado é uma coletânea de 18 contos de ficção científica, escrita pelo americano Ray Bradbury (1920-2012), traduzida por Eric Novello e publicado, no Brasil, pela editora Globo, em 2021. As narrativas fazem referência às ilustrações feitas no corpo de um homem por uma mulher misteriosa e exploram questões éticas, psicológicas, históricas, sociais, existencialistas e antropológicas. A obra impressiona pela capacidade narrativa do escritor, cujos contos, relativamente curtos, possuem uma linguagem despojada e direta, entremeada, aqui e acolá, por trechos de maior poeticidade, tanto no lirismo presente em algumas descrições de paisagens, quanto na escolha vocabular. Com uma linguagem literária de muita expressividade, a obra promove pelos seus recursos

estilísticos a ampliação do repertório cultural e linguístico, bem como a fruição. A obra apresenta um cenário no qual é perceptível o contraponto pessimista ao entusiasmo tecnológico típico da ficção científica. De um lado, temos as maravilhas espantosas da ciência, que indicam um otimismo com as tecnologias; de outro, a crueldade que marca a personalidade de várias personagens e imprime um tom pessimista às histórias. Um dos raros contos em que esse tom pessimista sai de cena é “O foguete” para dar lugar à crítica social. Há ainda questões relacionadas ao racismo como no conto O jogo, as quais são campo fértil para discussões em sala de aula. O leitor, então, se depara com contos que exploram fatos reais, mas também, tem lugar a quimera. De fato, embora ancorados na ficção científica e lançando mão de elementos do gênero fantástico, a realidade americana dos anos 1950 - marcada pelo temor de uma guerra nuclear - vem à tona. Com temáticas que exploram as descobertas, os anseios e o sofrimento de personagens que passam por inúmeros conflitos envolvidos no ambiente futurista que permeia as narrativas, a obra contribui para a ampliação do repertório cultural do estudante do Ensino Médio e proporciona importantes questionamentos sobre ética, valores morais e existencialismo. Os paratextos elencam informações relevantes quanto à contextualização do autor e da obra, do surrealismo, do gênero conto de ficção. Os Videotutoriais que acompanham a obra são produzidos com recursos audiovisuais dinâmicos que incentivam a leitura do material e ampliam as possibilidades de entrada no texto literário. O Material Digital do Professor apresenta atividades de leitura que provocam um profícuo diálogo, estimulando a leitura, a fruição e o prazer estético, atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC que propõem uma articulação da obra com produções de outros gêneros como filmes, músicas e artigos científicos. O Homem Ilustrado é um texto em que o jovem leitor poderá se reconhecer e perceber, por meio da leitura crítica, criativa e propositiva, a potencialidade da escrita literária. Desse modo, a obra é recomendável para o estudante do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUIMERA

**Autor**

CANDIDO DOMINGUES GRANGEIRO, CELESTE BAUMANN, CELESTE BAUMANN, KARINA DE SOUZA NASCIMENTO (LILY CARROLL), KARINA DE SOUZA NASCIMENTO (LILY CARROLL)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

PALAVRAS PROJETOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 64

### Resenha Completa

A obra Quimera, escrita por Celeste Baumann e ilustrada por Lily Carroll, é um conto que retrata a percepção de um garoto, Kizua, de 9 anos, sobre o tráfico de africanos no século XVIII, descrevendo diferentes violências sofridas por sua família desde a captura aos dias de castigos e fome vividos no porão do navio negreiro. Esse navio é uma metáfora da escravidão, pois é visto como o monstro Quimera. Ao narrar a violência sofrida pelo ponto de vista da criança, usando a técnica própria das fanfics, a presença da segunda pessoa "você", a autora potencializa a fruição literária e aproxima o leitor do sofrimento e terror impostos pelos traficantes. Entre as principais cenas, destaca-se as que descrevem o garoto agarrado à mãe agonizando até a morte. Nesse espaço de opressão, os pensamentos do protagonista são entrecortados por sentimentos de perda e revolta ao se lembrar do pai que morreu e dos irmãos e irmãs que fugiram dos sequestradores. O conto é acompanhado de 26 ilustrações, no estilo xilogravura com predominância da cor preta, ressaltando a atmosfera de terror e medo que toma conta de Kizua. A relação de complementaridade entre narrativa e ilustrações é um dos pontos

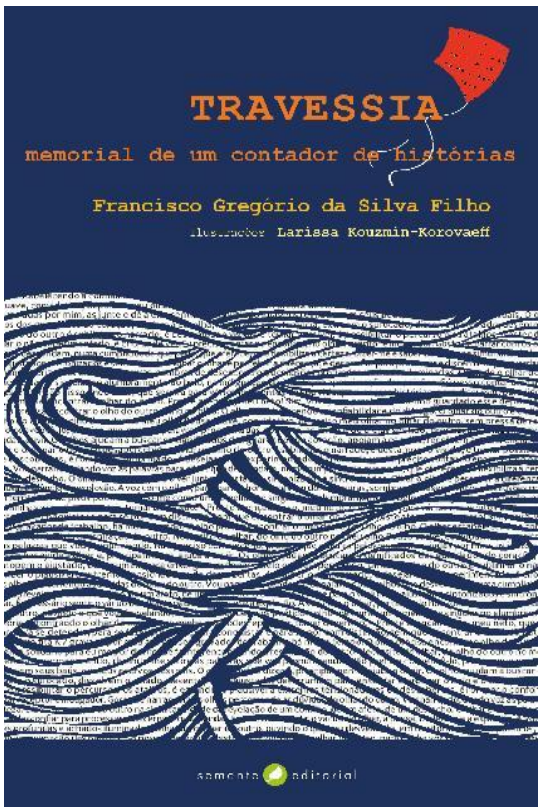
estéticos que se destaca. Essa narrativa traz um olhar de revisão histórica da violência imposta aos povos africanos escravizados, proporcionando reflexões em torno da morte, afeto, amor, medo e rebeldia. Após a morte da mãe, Kizua quase vem a sucumbir, mas resiste e é ajudado pelas mulheres sobreviventes, que organizam uma revolta para a retomada de seus destinos. Destaca-se a relação do título Quimera com o monstro do navio negreiro que assombrou o povo africano por séculos. Essa viagem, a partir do ponto de vista de uma criança de nove anos, comove e aproxima o jovem leitor, pois o convida a acompanhar os tristes passos desse garoto pela violenta captura, pela brutalidade do cárcere até o momento de luta e retomada de sua liberdade. Quanto ao material didático, o Livro do Estudante traz paratextos que ampliam o debate e fazem referências históricas ao violento episódio de tráfico negreiro. Ainda, o Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, traz informações, numa linguagem informal e convidativa, que incentivam a leitura e, ao mesmo tempo, apresentam dicas complementares importantes para compreensão da obra. Além da linguagem acessível aos jovens, esse vídeo abre espaço para os depoimentos da autora e da ilustradora sobre o processo de criação. Para o professor, são disponibilizados um Material Digital e um Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, que trazem sugestões de como o profissional pode propor atividades que abranjam as Competências e Habilidades Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e da Área de Linguagens e suas Tecnologias, privilegiando o trabalho com a leitura literária e explorando as relações com outras linguagens estéticas como a música, a poesia e os recursos audiovisuais.

## Resenha

A obra Quimera, escrita por Celeste Baumann e ilustrada por Lily Carroll, é um conto que retrata a percepção de um garoto, Kizua, de 9 anos, sobre o tráfico de africanos no século XVIII, descrevendo diferentes violências sofridas por sua família desde a captura aos dias de castigos e fome vividos no porão do navio negreiro. Esse navio é uma metáfora da escravidão, pois é visto como o monstro Quimera. Ao narrar a violência sofrida pelo ponto de vista da criança, usando a técnica própria das fanfics, a presença da segunda pessoa “você”, a autora potencializa a fruição literária e aproxima o leitor do sofrimento e terror impostos pelos traficantes. Entre as principais cenas, destaca-se as que descrevem o garoto agarrado à mãe agonizando até a morte. Nesse espaço de opressão, os pensamentos do protagonista são entrecortados por sentimentos de perda e revolta ao se lembrar do pai que

morreu e dos irmãos e irmãs que fugiram dos sequestradores. O conto é acompanhado de 26 ilustrações, no estilo xilogravura com predominância da cor preta, ressaltando a atmosfera de terror e medo que toma conta de Kizua. A relação de complementaridade entre narrativa e ilustrações é um dos pontos estéticos que se destaca. Essa narrativa traz um olhar de revisão histórica da violência imposta aos povos africanos escravizados, proporcionando reflexões em torno da morte, afeto, amor, medo e rebeldia. Após a morte da mãe, Kizua quase vem a sucumbir, mas resiste e é ajudado pelas mulheres sobreviventes, que organizam uma revolta para a retomada de seus destinos. Destaca-se a relação do título Quimera com o monstro do navio negreiro que assombrou o povo africano por séculos. Essa viagem, a partir do ponto de vista de uma criança de nove anos, comove e aproxima o jovem leitor, pois o convida a acompanhar os tristes passos desse garoto pela violenta captura, pela brutalidade do cárcere até o momento de luta e retomada de sua liberdade. Quanto ao material didático, o Livro do Estudante traz paratextos que ampliam o debate e fazem referências históricas ao violento episódio de tráfico negreiro. Ainda, o Videotutorial do Estudante, entre 5 e 10 minutos, traz informações, numa linguagem informal e convidativa, que incentivam a leitura e, ao mesmo tempo, apresentam dicas complementares importantes para compreensão da obra. Além da linguagem acessível aos jovens, esse vídeo abre espaço para os depoimentos da autora e da ilustradora sobre o processo de criação. Para o professor, são disponibilizados um Material Digital e um Videotutorial, entre 5 e 10 minutos, que trazem sugestões de como o profissional pode propor atividades que abranjam as Competências e Habilidades Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e da Área de Linguagens e suas Tecnologias, privilegiando o trabalho com a leitura literária e explorando as relações com outras linguagens estéticas como a música, a poesia e os recursos audiovisuais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## TRAVESSIA - MEMORIAL DE UM CONTADOR DE HISTÓRIAS

**Autor**
CINTIA CECILIA BARRETO (CINTIA BARRETO), CINTIA CECILIA BARRETO (CINTIA BARRETO), FRANCISCO GREGORIO DA SILVA FILHO, FRANCISCO GREGORIO DA SILVA FILHO, LARISSA KOUZMIN KOROVAEFF (LARISSA KOUZMIN-KOROVAEFF), LARISSA KOUZMIN KOROVAEFF (LARISSA KOUZMIN-KOROVAEFF), Sem autoria
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA SEMENTE CULTURAL LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 136

### Resenha Completa

A obra Travessia: Memorial de um Contador de Histórias, de Francisco Gregório da Silva Filho, configura-se como uma narrativa autobiográfica que integra a categoria dos relatos, textos narrativos de caráter pessoal, como diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias. A obra é dividida em duas partes, na primeira, intitulada "Travessia", o autor narra, em terceira pessoa, as vivências do jovem Chico; na segunda parte, nomeada "Memorial de um contador de histórias", o protagonista narra suas travessias em contato com o universo da literatura (oral e escrita), relatando seus passos em direção à arte de contar histórias a partir do legado dos que vieram antes. Assim, este livro traz para o leitor todo um imaginário contado via acervo da memória, traduzindo em ficção um percurso de uma vida inteira, no intuito de traçar uma espécie de mapa afetuoso da formação do próprio contador de histórias. O projeto gráfico, assinado por Larissa Kouzmin-Korovaeff, reitera a travessia do personagem em busca de suas referências pelo mundo da palavra (en)cantada, já trilhado e traçado pelos seus avós. Em meio às vozes dessa memória que remontam o lugar de importância dos ancestrais, a ilustradora

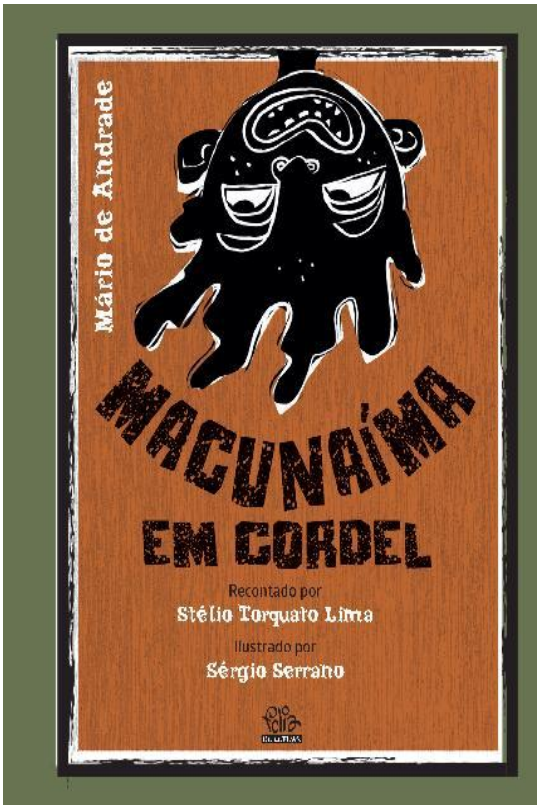
atualiza a travessia, trazendo para a cena a poesia visual e o legado concretista, unindo verbal e não verbal, oralidade e escrita, tradição e inovação, o artesanal e o designer gráfico. Tanto a fonte legível e moderadamente espaçada sobre o fundo claro do papel quanto as ilustrações coloridas dão clareza e bom acabamento ao livro, bem como ajudam a contar a sua história. Os desenhos feitos da produção artesanal de Francisco Gregório e as ondas que remetem à travessia dos navegadores, contadores de outrora, vêm aliados à combinação de cores - em especial, o realce do azul com o laranja, entre as demais - criando uma ambiência atrativa para o público jovem do Ensino Médio. A obra está em consonância com a legislação concernente aos Direitos Humanos, às premissas da Educação, bem como aos princípios que regem o marco legal do PNLD. Nesse sentido, ela mobiliza temas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC como "Diálogos com a sociologia e com a antropologia", "Os jovens no mundo do trabalho", "Inquietações da Juventude", "Cidadania", "Protagonismo juvenil", "A vulnerabilidade dos jovens", "Projetos de vida". Isso devido ao fato de a travessia do protagonista perpassar muitas questões referentes à juventude e que, sendo universalizadas pela escrita literária, revelam-se como questões vividas pela maioria dos jovens em sua busca pelo primeiro emprego ou um ofício a trilhar ou, ainda, na busca da realização pessoal, entre outras. Dessa maneira, o livro amplia as referências estéticas, éticas e culturais do estudante de Ensino Médio. A obra possui Manual do Professor e Material Digital do Professor, que contêm informações de contextualização da obra, do gênero literário e de discussões teóricas sobre os temas que atravessam o texto, além de apresentar sugestões de atividades de leitura e produção de texto alinhadas às competências e habilidades previstas na BNCC. Destaca-se, então, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades de leitura possíveis de ampliar seu repertório cultural, estético e linguístico.

## Resenha

A obra Travessia: Memorial de um Contador de Histórias, de Francisco Gregório da Silva Filho, configura-se como uma narrativa autobiográfica que integra a categoria dos relatos, textos narrativos de caráter pessoal, como diário, biografia, autobiografia, relatos e memórias. A obra é dividida em duas partes, na primeira, intitulada "Travessia", o autor narra, em terceira pessoa, as vivências do jovem Chico; na segunda parte, nomeada "Memorial de um contador de histórias", o protagonista narra suas travessias em contato com o

universo da literatura (oral e escrita), relatando seus passos em direção à arte de contar histórias a partir do legado dos que vieram antes. Assim, este livro traz para o leitor todo um imaginário contado via acervo da memória, traduzindo em ficção um percurso de uma vida inteira, no intuito de traçar uma espécie de mapa afetuoso da formação do próprio contador de histórias. O projeto gráfico, assinado por Larissa Kouzmin-Korovaeff, reitera a travessia do personagem em busca de suas referências pelo mundo da palavra (en)cantada, já trilhado e traçado pelos seus avós. Em meio às vozes dessa memória que remontam o lugar de importância dos ancestrais, a ilustradora atualiza a travessia, trazendo para a cena a poesia visual e o legado concretista, unindo verbal e não verbal, oralidade e escrita, tradição e inovação, o artesanal e o designer gráfico. Tanto a fonte legível e moderadamente espaçada sobre o fundo claro do papel quanto as ilustrações coloridas dão clareza e bom acabamento ao livro, bem como ajudam a contar a sua história. Os desenhos feitos da produção artesanal de Francisco Gregório e as ondas que remetem à travessia dos navegadores, contadores de outrora, vêm aliados à combinação de cores - em especial, o realce do azul com o laranja, entre as demais - criando uma ambiência atrativa para o público jovem do Ensino Médio. A obra está em consonância com a legislação concernente aos Direitos Humanos, às premissas da Educação, bem como aos princípios que regem o marco legal do PNLD. Nesse sentido, ela mobiliza temas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC como "Diálogos com a sociologia e com a antropologia", "Os jovens no mundo do trabalho", "Inquietações da Juventude", "Cidadania", "Protagonismo juvenil", "A vulnerabilidade dos jovens", "Projetos de vida". Isso devido ao fato de a travessia do protagonista perpassar muitas questões referentes à juventude e que, sendo universalizadas pela escrita literária, revelam-se como questões vividas pela maioria dos jovens em sua busca pelo primeiro emprego ou um ofício a trilhar ou, ainda, na busca da realização pessoal, entre outras. Dessa maneira, o livro amplia as referências estéticas, éticas e culturais do estudante de Ensino Médio. A obra possui Manual do Professor e Material Digital do Professor, que contêm informações de contextualização da obra, do gênero literário e de discussões teóricas sobre os temas que atravessam o texto, além de apresentar sugestões de atividades de leitura e produção de texto alinhadas às competências e habilidades previstas na BNCC. Destaca-se, então, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades de leitura possíveis de ampliar seu repertório cultural, estético e linguístico.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MACUNAÍMA EM CORDEL

**Autor**
SERGIO PALMIRO SERRANO (SERGIO SERRANO), SERGIO PALMIRO SERRANO (SERGIO SERRANO), STELIO TORQUATO LIMA, STELIO TORQUATO LIMA, Sem autoria, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO PEREIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FOLIA DE LETRAS EDITORA E SERVICOS EDITORIAIS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 304

### Resenha Completa

Macunaíma em Cordel é uma adaptação para literatura de cordel da obra “Macunaíma, o herói sem nenhum caráter”, de Mário de Andrade. A obra é feita em versos, por Stélio Torquato Lima, com ilustrações de Sérgio Serrano em estilo de xilogravuras, que reforçam o projeto gráfico harmonioso sustentado pelo diálogo entre fontes, cores, desenhos e disposição das estrofes que compõem as 18 partes da obra. Essa versão retoma a trajetória do engraçado herói brasileiro, sem caráter, por ser uma entidade astuta, enganadora e embusteira. Ao retomar a história de um herói, o lírico - narrador em terceira pessoa - vai costurando as diversas aventuras desse personagem, que busca se satisfazer, antes de tudo; de brincar e divertir-se, reforçando sua individualidade. Macunaíma nasce em uma tribo amazônica, uma criança preta como a noite e, ao banhar-se em uma fonte, vai clareando até ficar branco. Demora a falar. Várias são as peripécias que o herói passa; ele viaja da floresta amazônica para a grande São Paulo, perpassa pela Venezuela, Rio Araguaia e Rio de Janeiro. A obra reúne diferentes narrativas e vai costurando-as, como se usasse a técnica da bricolagem, em que uma narrativa puxa a outra, cuja

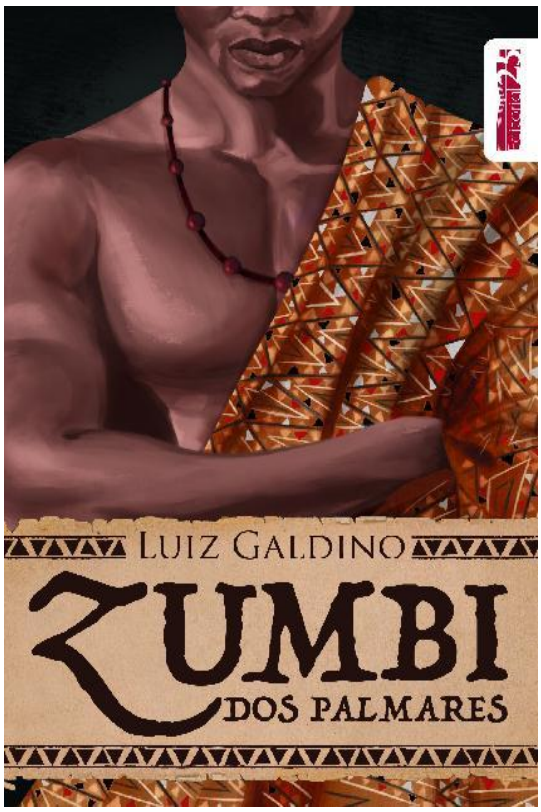
centralidade está no herói Macunaíma, em sua constante busca pelo amuleto, Muiraquitã, presente que Ci, sua amada, havia lhe dado. As ilustrações ampliam as possibilidades de leitura pela simbiose entre texto e imagens. Esteticamente, o jogo de palavras e a musicalidade dessa versão se destacam pela criatividade do adaptador em explorar a linguagem do cordel, sem deixar de lado as manifestações culturais, ora narrando mitos e lendas indígenas, ora explorando músicas e festas do território brasileiro. Desse modo, a obra promove a ampliação do repertório cultural dos estudantes do Ensino Médio, bem como o contato com a diversidade cultural em suas múltiplas expressões. Ao final da obra, o leitor encontrará dados complementares, contendo informações sobre gênero literário cordel e sobre o autor, o adaptador e o ilustrador. Além disso, há um glossário que descreve palavras e expressões do folclore brasileiro, possibilitando ao estudante entrar em contato com diferentes mitos, lendas e expressões do português arcaico, dos falares regionais de origem indígena e africana. A obra é acompanhada do Material Digital do Professor (MDP), em PDF, que traz atividades, orientações e subsídios que possibilitam ao professor um trabalho interdisciplinar. As propostas de leitura do MDP permitem que, gradativamente, os estudantes assumam o protagonismo na descoberta de outras interpretações para esse clássico da literatura brasileira, trazendo referências à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. A obra Macunaíma em Cordel é recomendada para estudantes do Ensino Médio, por retomar aspectos linguísticos e culturais da formação da identidade nacional.

## Resenha

Macunaíma em Cordel é uma adaptação para literatura de cordel da obra “Macunaíma, o herói sem nenhum caráter”, de Mário de Andrade. A obra é feita em versos, por Stélio Torquato Lima, com ilustrações de Sérgio Serrano em estilo de xilogravuras, que reforçam o projeto gráfico harmonioso sustentado pelo diálogo entre fontes, cores, desenhos e disposição das estrofes que compõem as 18 partes da obra. Essa versão retoma a trajetória do engraçado herói brasileiro, sem caráter, por ser uma entidade astuta, enganadora e embusteira. Ao retomar a história de um herói, o lírico - narrador em terceira pessoa - vai costurando as diversas aventuras desse personagem, que busca se satisfazer, antes de tudo; de brincar e divertir-se, reforçando sua individualidade. Macunaíma nasce em uma tribo amazônica, uma criança preta como a noite e, ao banhar-se em uma fonte, vai clareando até ficar branco. Demora a falar. Várias são as peripécias que o herói passa; ele viaja da floresta

amazônica para a grande São Paulo, perpassa pela Venezuela, Rio Araguaia e Rio de Janeiro. A obra reúne diferentes narrativas e vai costurando-as, como se usasse a técnica da bricolagem, em que uma narrativa puxa a outra, cuja centralidade está no herói Macunaíma, em sua constante busca pelo amuleto, Muiraquitã, presente que Ci, sua amada, havia lhe dado. As ilustrações ampliam as possibilidades de leitura pela simbiose entre texto e imagens. Esteticamente, o jogo de palavras e a musicalidade dessa versão se destacam pela criatividade do adaptador em explorar a linguagem do cordel, sem deixar de lado as manifestações culturais, ora narrando mitos e lendas indígenas, ora explorando músicas e festas do território brasileiro. Desse modo, a obra promove a ampliação do repertório cultural dos estudantes do Ensino Médio, bem como o contato com a diversidade cultural em suas múltiplas expressões. Ao final da obra, o leitor encontrará dados complementares, contendo informações sobre gênero literário cordel e sobre o autor, o adaptador e o ilustrador. Além disso, há um glossário que descreve palavras e expressões do folclore brasileiro, possibilitando ao estudante entrar em contato com diferentes mitos, lendas e expressões do português arcaico, dos falares regionais de origem indígena e africana. A obra é acompanhada do Material Digital do Professor (MDP), em PDF, que traz atividades, orientações e subsídios que possibilitam ao professor um trabalho interdisciplinar. As propostas de leitura do MDP permitem que, gradativamente, os estudantes assumam o protagonismo na descoberta de outras interpretações para esse clássico da literatura brasileira, trazendo referências à Base Nacional Comum Curricular - BNCC e às habilidades de Linguagens e suas Tecnologias. A obra Macunaíma em Cordel é recomendada para estudantes do Ensino Médio, por retomar aspectos linguísticos e culturais da formação da identidade nacional.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ZUMBI DOS PALMARES

**Autor**

BRUNO SANTIAGO MASTROCOLA, CAMILA MARQUES DE OLIVEIRA, JULIANA GALDINO, JULIANA GALDINO, LEONARDO RIBEIRO MALAVAZZI (LEONARDO MALAVAZZI), LEONARDO RIBEIRO MALAVAZZI (LEONARDO MALAVAZZI), LUCAS BARBOSA COUTINHO (LUCAS COUTINHO), LUCAS BARBOSA COUTINHO (LUCAS COUTINHO), LUCIA CIALONE DE CAMARGO, LUCIA CIALONE DE CAMARGO, LUIZ DE ALVARENGA GALDINO (LUIZ GALDINO), LUIZ DE ALVARENGA GALDINO (LUIZ GALDINO), LUIZ DE ALVARENGA GALDINO (LUIZ GALDINO), LUIZ DE ALVARENGA GALDINO (LUIZ GALDINO), MARIANA DE CAMARGO GALDINO, MARIANA DE CAMARGO GALDINO, Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORIAL VINTE E CINCO LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Zumbi dos Palmares, escrita por Luiz Galdino e ilustrada por Leonardo Malavazzi e Lucas Coutinho, é um romance histórico, que aborda a vida dos negros escravizados no Brasil durante o século XVII e destaca as lutas da comunidade refugiada nos quilombos da Serra da Barriga, comandadas por Zumbi dos Palmares. Embora contada por narrador onisciente, prevalece, ao longo da trama, a perspectiva do personagem Damião, o qual foge para o quilombo após presenciar a tortura de seu amigo Cosme. A linguagem do texto é envolvente e de fácil compreensão, ao mesmo tempo em que desafia a capacidade interpretativa do leitor, por meio de construções polissêmicas e de vocabulário que remete ao uso linguístico da comunidade afro-brasileira durante o período colonial. As ilustrações coloridas e sugestivas de Leonardo Malavazzi e de Lucas Coutinho dialogam com os acontecimentos descritos em cada capítulo, o que potencializa o tom cativante da narrativa. O Livro do Estudante contém paratexto com informações relevantes sobre o autor, sobre a obra e sobre o gênero a que pertence. A obra conta com o Material Digital do Professor, o qual apresenta não apenas

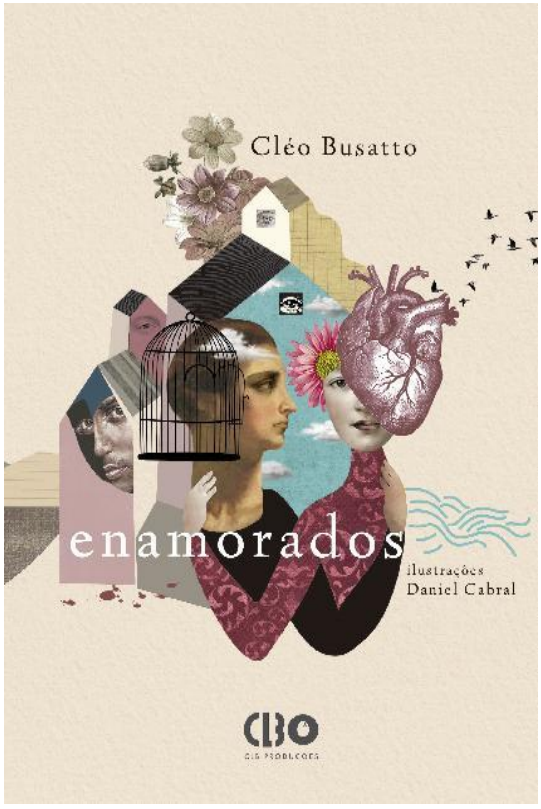
informações gerais sobre a narrativa, mas também sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há, na obra, seção para aprofundamento e sugestões complementares de referências e também bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra favorece a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico e apresenta linguagem adequada ao estudante do Ensino Médio. É esteticamente bem elaborada e propicia experiência de fruição literária, ao mesmo tempo em que possibilita a discussão sobre a formação da sociedade brasileira, a escravidão, o racismo atrelado à história do Brasil, a (des)igualdade racial, a cultura afro-brasileira, a evolução da língua portuguesa em solo brasileiro, entre outros temas que podem ser trabalhados em sala de aula de forma interdisciplinar.

## Resenha

A obra Zumbi dos Palmares, escrita por Luiz Galdino e ilustrada por Leonardo Malavazzi e Lucas Coutinho, é um romance histórico, que aborda a vida dos negros escravizados no Brasil durante o século XVII e destaca as lutas da comunidade refugiada nos quilombos da Serra da Barriga, comandadas por Zumbi dos Palmares. Embora contada por narrador onisciente, prevalece, ao longo da trama, a perspectiva do personagem Damião, o qual foge para o quilombo após presenciar a tortura de seu amigo Cosme. A linguagem do texto é envolvente e de fácil compreensão, ao mesmo tempo em que desafia a capacidade interpretativa do leitor, por meio de construções polissêmicas e de vocabulário que remete ao uso linguístico da comunidade afro-brasileira durante o período colonial. As ilustrações coloridas e sugestivas de Leonardo Malavazzi e de Lucas Coutinho dialogam com os acontecimentos descritos em cada capítulo, o que potencializa o tom cativante da narrativa. O Livro do Estudante contém paratexto com informações relevantes sobre o autor, sobre a obra e sobre o gênero a que pertence. A obra conta com o Material Digital do Professor, o qual apresenta não apenas informações gerais sobre a narrativa, mas também sugestões e propostas de atividades pedagógicas articuladas às competências e habilidades previstas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Há, na obra, seção para aprofundamento e sugestões complementares de referências e também bibliografia comentada para a abordagem temática e literária em sala de aula. A obra favorece a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico e apresenta linguagem adequada ao estudante do Ensino Médio. É

esteticamente bem elaborada e propicia experiência de fruição literária, ao mesmo tempo em que possibilita a discussão sobre a formação da sociedade brasileira, a escravidão, o racismo atrelado à história do Brasil, a (des)igualdade racial, a cultura afro-brasileira, a evolução da língua portuguesa em solo brasileiro, entre outros temas que podem ser trabalhados em sala de aula de forma interdisciplinar.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ENAMORADOS

**Autor**
CLEOMARI BUSATTO (CLÉO BUSATTO), CLEOMARI BUSATTO (CLÉO BUSATTO), DANIEL GARSON CABRAL (DANIEL CABRAL), DANIEL GARSON CABRAL (DANIEL CABRAL), LUCIENE DE LARA (LUCIENE DE LARA), MARTA MORAIS DA COSTA (MARTA MORAIS DA COSTA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
C.L.B. PRODUCOES ARTISTICAS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

Enamorados, obra escrita por Cléo Busatto e ilustrada por Daniel Cabral, é uma antologia de seis contos, que narram histórias de amor de diferentes culturas, épocas e regiões do mundo. As primeiras cinco histórias recontam narrativas da literatura clássica, da mitologia greco-latina, da mitologia indígena e da tradição popular brasileira. A última história é um miniconto, que teria sido inspirado nas experiências amorosas da autora. O tema central do livro é o amor romântico, abordado na obra como uma força avassaladora que transforma a vida dos homens e das mulheres que protagonizam as histórias contadas no livro. Busatto estabelece uma relação intertextual e intergenérica entre os textos e mitos clássicos que a inspiraram, identificando suas histórias com características advindas de seu fazer literário e transformando os textos de base, em contos modernos. O primeiro conto retextualiza Romeu e Julieta, peça de Shakespeare, que narra a trágica história de dois jovens de famílias inimigas que se apaixonam e, depois de uma série de desencontros, tiram a própria vida. A segunda narrativa conta o mito indígena de dois jovens membros de tribos rivais: Naibi, índia Tupi, prometida para ser sacerdotisa do

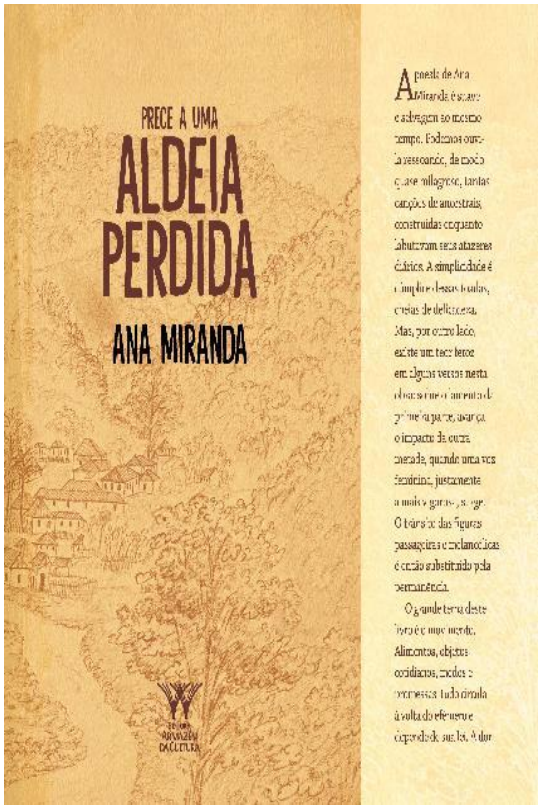
deus Peruba, e Tarobá, guerreiro caingangue, inimigo da tribo de Naibi. A terceira história, Alice e Alfredo, é baseada em uma lenda da tradição popular regional sulista e conta as desventuras amorosas do casal que dá nome ao conto. Alice, filha de agricultores humildes, e Alfredo, jovem pescador, apaixonam-se e são impedidos pela família da moça de permanecerem juntos. O conto Píramo e Tisbe é ambientado na antiga Babilônia e conta a triste história de dois vizinhos apaixonados que sofrem com a desaprovação da relação pelas famílias. Certo dia, marcam um encontro onde acontece o desfecho fatal para seu romance. A quinta história, intitulada Pigmalião e Galateia, adapta o homônimo mito clássico da cultura greco-romana. No conto, Pigmalião se apaixona por sua obra de arte: uma estátua. Por fim, a história que encerra o livro é um miniconto, denominado de Biba e Bee, retratando um episódio definidor da vida do casal que nomeia o texto. A curta história transporta o tema do amor romântico para o mundo cotidiano das pessoas comuns, sendo propositalmente uma história incompleta que precisa da participação do leitor para preencher suas lacunas. A obra chama a atenção pelo cuidado com que a autora mostra as disputas e desenlaces amorosos sofridos pelas personagens, apontando com detalhes as questões que incidem sobre a separação dos amantes: classe social e perspectivas culturais e sociais. O livro é indicado para estudantes de Ensino Médio e professores da Educação Básica, contando também com o Manual Digital do Professor e com videotutoriais destinados a professores e os estudantes, com informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e sugestões de referência para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

Enamorados, obra escrita por Cléo Busatto e ilustrada por Daniel Cabral, é uma antologia de seis contos, que narram histórias de amor de diferentes culturas, épocas e regiões do mundo. As primeiras cinco histórias recontam narrativas da literatura clássica, da mitologia greco-latina, da mitologia indígena e da tradição popular brasileira. A última história é um miniconto, que teria sido inspirado nas experiências amorosas da autora. O tema central do livro é o amor romântico, abordado na obra como uma força avassaladora que transforma a vida dos homens e das mulheres que protagonizam as histórias contadas no livro. Busatto estabelece uma relação intertextual e intergenérica entre os textos e mitos clássicos que a inspiraram, identificando suas histórias

com características advindas de seu fazer literário e transformando os textos de base, em contos modernos. O primeiro conto retextualiza Romeu e Julieta, peça de Shakespeare, que narra a trágica história de dois jovens de famílias inimigas que se apaixonam e, depois de uma série de desencontros, tiram a própria vida. A segunda narrativa conta o mito indígena de dois jovens membros de tribos rivais: Naibi, índia Tupi, prometida para ser sacerdotisa do deus Peruba, e Tarobá, guerreiro caingangue, inimigo da tribo de Naibi. A terceira história, Alice e Alfredo, é baseada em uma lenda da tradição popular regional sulista e conta as desventuras amorosas do casal que dá nome ao conto. Alice, filha de agricultores humildes, e Alfredo, jovem pescador, apaixonam-se e são impedidos pela família da moça de permanecerem juntos. O conto Píramo e Tisbe é ambientado na antiga Babilônia e conta a triste história de dois vizinhos apaixonados que sofrem com a desaprovação da relação pelas famílias. Certo dia, marcam um encontro onde acontece o desfecho fatal para seu romance. A quinta história, intitulada Pigmalião e Galateia, adapta o homônimo mito clássico da cultura greco-romana. No conto, Pigmalião se apaixona por sua obra de arte: uma estátua. Por fim, a história que encerra o livro é um miniconto, denominado de Biba e Bee, retratando um episódio definidor da vida do casal que nomeia o texto. A curta história transporta o tema do amor romântico para o mundo cotidiano das pessoas comuns, sendo propositalmente uma história incompleta que precisa da participação do leitor para preencher suas lacunas. A obra chama a atenção pelo cuidado com que a autora mostra as disputas e desenlaces amorosos sofridos pelas personagens, apontando com detalhes as questões que incidem sobre a separação dos amantes: classe social e perspectivas culturais e sociais. O livro é indicado para estudantes de Ensino Médio e professores da Educação Básica, contando também com o Manual Digital do Professor e com videotutoriais destinados a professores e os estudantes, com informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de seção de aprofundamento e sugestões de referência para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PRECE A UMA ALDEIA PERDIDA

**Autor**
ALBANISA LUCIA DUMMAR PONTES (ALBANISA DUMMAR), ALBANISA LUCIA DUMMAR PONTES (ALBANISA DUMMAR), ANA MARIA NOBREGA MIRANDA (ANA MIRANDA), ANA MARIA NOBREGA MIRANDA (ANA MIRANDA), BRUNA GIACOMELI MAIA SANTICIOLI (BRUNA GIACOMELI), BRUNA GIACOMELI MAIA SANTICIOLI (BRUNA GIACOMELI), BRUNA GIACOMELI MAIA SANTICIOLI (BRUNA GIACOMELI), ISABELE VERONESE (ISABELE VERONESE), ISABELE VERONESE (ISABELE VERONESE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ALBANISA LUCIA DUMMAR PONTES
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 140

### Resenha Completa

Prece a Uma Aldeia Perdida, da autora Ana Miranda, é um poema com versos em redondilhas maiores, dividido em duas partes, as quais conjugam dois eu líricos: masculino, o primeiro, e feminino, o segundo. Trata-se de uma obra polifônica que desdobra a temática em dois pontos de vista opostos e, ao mesmo tempo, complementares para contar o processo do envelhecimento e da solidão. Por intermédio de uma linguagem simples, a obra explora elementos do cotidiano de forma coloquial e fluida, aguçando a sensibilidade do leitor e evidenciando que as coisas simples podem ter um grande aprofundamento estético. Construído por versos de sete sílabas, o poema apresenta ritmo e versificação que impõem um dinamismo para a leitura. Os recursos expressivos do gênero também são construídos pelo emprego das figuras de linguagem e das relações estabelecidas com outros textos - literários e populares. Tais elementos contribuem para a ampliação das referências estéticas e culturais do leitor pretendido e possibilitam a construção de sentidos e a ampliação de significados. Além da parte textual, o livro é ilustrado pela imagem de um pequeno vilarejo em meio a uma paisagem

bucólica que remete ao local que inspirou o poema: a Serra da Tormenta, na cidade de Carmo do Rio Claro, sul de Minas. Há, ainda, paratextos que contribuem para a contextualização da obra e da autora em relação ao universo literário. O Material Digital do Professor - PDF traz sugestões de atividades para os docentes de Língua Portuguesa e de outras áreas do conhecimento, com orientações para a exploração e extrapolação da obra, em consonância com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio. O conjunto da obra conta, também, com três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, um destinado ao estudante e dois ao professor. A leitura simples, ritmada e fluida mostrou-se boa estratégia para que os estudantes do Ensino Médio se identifiquem com a obra. Além disso, as propostas de atividades apresentadas no Manual Digital do Professor em PDF, mostram o quanto o gênero e as temáticas são produtivos para as discussões escolares na área de linguagem e em outras áreas do conhecimento.

## Resenha

Prece a Uma Aldeia Perdida, da autora Ana Miranda, é um poema com versos em redondilhas maiores, dividido em duas partes, as quais conjugam dois eu líricos: masculino, o primeiro, e feminino, o segundo. Trata-se de uma obra polifônica que desdobra a temática em dois pontos de vista opostos e, ao mesmo tempo, complementares para contar o processo do envelhecimento e da solidão. Por intermédio de uma linguagem simples, a obra explora elementos do cotidiano de forma coloquial e fluida, aguçando a sensibilidade do leitor e evidenciando que as coisas simples podem ter um grande aprofundamento estético. Construído por versos de sete sílabas, o poema apresenta ritmo e versificação que impõem um dinamismo para a leitura. Os recursos expressivos do gênero também são construídos pelo emprego das figuras de linguagem e das relações estabelecidas com outros textos - literários e populares. Tais elementos contribuem para a ampliação das referências estéticas e culturais do leitor pretendido e possibilitam a construção de sentidos e a ampliação de significados. Além da parte textual, o livro é ilustrado pela imagem de um pequeno vilarejo em meio a uma paisagem bucólica que remete ao local que inspirou o poema: a Serra da Tormenta, na cidade de Carmo do Rio Claro, sul de Minas. Há, ainda, paratextos que contribuem para a contextualização da obra e da autora em relação ao universo literário. O Material Digital do Professor - PDF traz sugestões de atividades para os docentes de Língua Portuguesa e de outras áreas do

conhecimento, com orientações para a exploração e extrapolação da obra, em consonância com as competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio. O conjunto da obra conta, também, com três Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, um destinado ao estudante e dois ao professor. A leitura simples, ritmada e fluida mostrou-se boa estratégia para que os estudantes do Ensino Médio se identifiquem com a obra. Além disso, as propostas de atividades apresentadas no Manual Digital do Professor em PDF, mostram o quanto o gênero e as temáticas são produtivos para as discussões escolares na área de linguagem e em outras áreas do conhecimento.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O LIVRO DO ACASO

**Autor**

ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA (ALFREDO DE OLIVEIRA LIMA), NELSON ALVES DA CRUZ (NELSON CRUZ), NELSON ALVES DA CRUZ (NELSON CRUZ), SYLVIO COUTINHO NETO (SYLVIO COUTINHO), SYLVIO COUTINHO NETO (SYLVIO COUTINHO), TELMA BORGES DA SILVA (TELMA BORGES), VINICIUS GONCALVES PEREIRA (VINÍCIUS G. PEREIRA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ABACATTE EDITORIAL LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 60

### Resenha Completa

A obra O Livro do Acaso, de autoria e ilustração de Nelson Cruz é um livro compreendido no campo das artes visuais como um livro artesanal. Ele aborda temas como amor, paixão e a coragem de vivenciar o novo. O livro contempla ainda em sua tessitura dois aspectos distintos de gêneros textuais: o livro ilustrado e o livro de artistas. Essa mescla resulta em um texto pensado para ser uma obra de arte, onde não somente os elementos verbais constituem um conteúdo artístico, mas sim a sua totalidade, desde o suporte até os registros de vocábulos e de imagens que constituem o enredo da trama. A construção dessa obra é inusitada tanto pelas narrativas verbais construídas quanto pelas ilustrações. O texto verbal representa junções de fragmentos de frases de escritores e poetas brasileiros e portugueses construído pela habilidade do autor em unir textos de diferentes contextos e alcançar uma unicidade narratológica, uma narrativa poética. O texto visual tem como pano de fundo um madeirite - geralmente usado em tapumes. Pinturas sobrepõem esse material propondo uma arte literária que envolve temas como amor, ficção e arte visual como os próprios nós da madeira. O personagem principal é uma

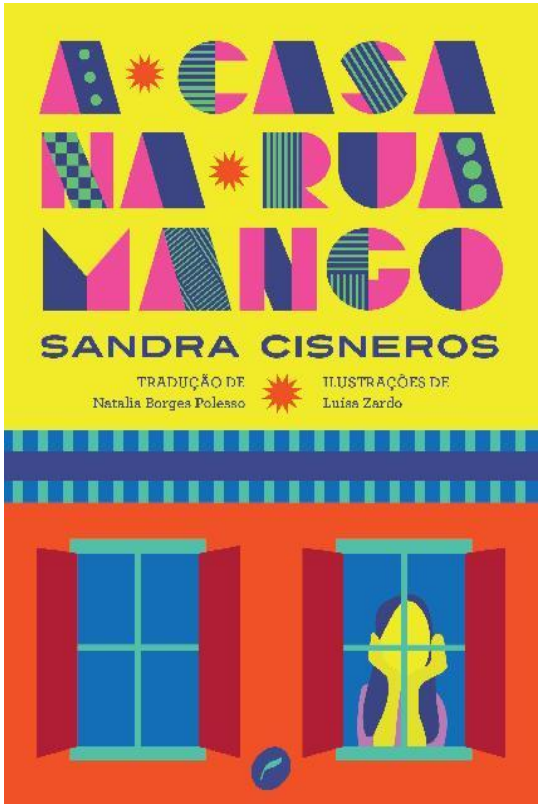
figura emblemática, um sujeito que vive num lugar paralelo de encantamento, mas que se submete a uma metamorfose para vivenciar um amor que provoca mudanças em sua forma de ver e pensar o mundo. A leitura da obra é sustentada pelo texto verbal e visual, um complementa o outro, sendo possível afirmar que ambos, isoladamente, não sustentam a narrativa, existe uma interdependência própria para a construção de sentido. Narrado em primeira pessoa, o livro ilustrado não se desvencilha das questões referentes à juventude, aos conflitos de um amor, bem como aos processos do autorreconhecimento. A obra permite a ampliação de conhecimento, diversidade cultural, linguística e promove experiências estéticas fundamentais aos estudantes. O livro apresenta nos paratextos conteúdos oriundos de entrevistas realizadas com o artista e mescla informações que elucidam o processo criativo de uma obra inventiva. O livro vem acompanhado do Material Digital do Professor, que contempla as informações exigidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio, bem como apresenta sugestões de atividades para as diferentes áreas do conhecimento. Além disso, também acompanham o livro os videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, destinados ao professor e aos estudantes. A obra viabiliza discussões sobre as etapas que envolvem o fazer literário, especialmente no que diz respeito a outras formas de registro poético. O material é adequado ao Ensino Médio. É uma obra que apresenta diferentes possibilidades de abordagem de um texto literário, especialmente pela apresentação de um novo fazer artístico, que envolve conhecimento de artes em suas diversas manifestações, entre elas a pintura e a literatura.

## Resenha

A obra O Livro do Acaso, de autoria e ilustração de Nelson Cruz é um livro compreendido no campo das artes visuais como um livro artesanal. Ele aborda temas como amor, paixão e a coragem de vivenciar o novo. O livro contempla ainda em sua tessitura dois aspectos distintos de gêneros textuais: o livro ilustrado e o livro de artistas. Essa mescla resulta em um texto pensado para ser uma obra de arte, onde não somente os elementos verbais constituem um conteúdo artístico, mas sim a sua totalidade, desde o suporte até os registros de vocábulos e de imagens que constituem o enredo da trama. A construção dessa obra é inusitada tanto pelas narrativas verbais construídas quanto pelas ilustrações. O texto verbal representa junções de fragmentos de frases de escritores e poetas brasileiros e portugueses construído pela habilidade do autor em unir textos de diferentes contextos e alcançar uma unicidade

narratológica, uma narrativa poética. O texto visual tem como pano de fundo um madeirite - geralmente usado em tapumes. Pinturas sobrepõem esse material propondo uma arte literária que envolve temas como amor, ficção e arte visual como os próprios nós da madeira. O personagem principal é uma figura emblemática, um sujeito que vive num lugar paralelo de encantamento, mas que se submete a uma metamorfose para vivenciar um amor que provoca mudanças em sua forma de ver e pensar o mundo. A leitura da obra é sustentada pelo texto verbal e visual, um complementa o outro, sendo possível afirmar que ambos, isoladamente, não sustentam a narrativa, existe uma interdependência própria para a construção de sentido. Narrado em primeira pessoa, o livro ilustrado não se desvencilha das questões referentes à juventude, aos conflitos de um amor, bem como aos processos do autorreconhecimento. A obra permite a ampliação de conhecimento, diversidade cultural, linguística e promove experiências estéticas fundamentais aos estudantes. O livro apresenta nos paratextos conteúdos oriundos de entrevistas realizadas com o artista e mescla informações que elucidam o processo criativo de uma obra inventiva. O livro vem acompanhado do Material Digital do Professor, que contempla as informações exigidas pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio, bem como apresenta sugestões de atividades para as diferentes áreas do conhecimento. Além disso, também acompanham o livro os videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, destinados ao professor e aos estudantes. A obra viabiliza discussões sobre as etapas que envolvem o fazer literário, especialmente no que diz respeito a outras formas de registro poético. O material é adequado ao Ensino Médio. É uma obra que apresenta diferentes possibilidades de abordagem de um texto literário, especialmente pela apresentação de um novo fazer artístico, que envolve conhecimento de artes em suas diversas manifestações, entre elas a pintura e a literatura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

A CASA NA RUA MANGO

**Autor**

CAMILA CANALI DOVAL (CAMILA CANALI DOVAL), CAMILA CANALI DOVAL (CAMILA CANALI DOVAL), CAMILA CANALI DOVAL (CAMILA CANALI DOVAL), CAROLINE VALADA BECKER (CAROLINE VALADA BECKER), CAROLINE VALADA BECKER (CAROLINE VALADA BECKER), CAROLINE VALADA BECKER (CAROLINE VALADA BECKER), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER (JULIANA TEIXEIRA GRÜNHÄUSER), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER (JULIANA TEIXEIRA GRÜNHÄUSER), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER (JULIANA TEIXEIRA GRÜNHÄUSER), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), NATALIA BORGES POLESSO (NATALIA BORGES POLESSO), NATALIA BORGES POLESSO (NATALIA BORGES POLESSO), SANDRA CISNEROS (SANDRA CISNEROS), SANDRA CISNEROS (SANDRA CISNEROS)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA DUBLINENSE LTDA.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

## Resenha Completa

A obra A Casa na Rua Mango, de Sandra Cisneros, traduzida por Natalia Borges Polessa, possui 44 capítulos. Pertence ao gênero romance, embora algumas das divisões possam ser lidas como narrativas independentes. A trama desenvolve-se em torno da vida da protagonista Esperanza, filha de imigrantes mexicanos que moram em um bairro periférico de Chicago nos Estados Unidos. Narrado em primeira pessoa pela protagonista, a obra apresenta relatos do cotidiano de sua vida entre a nacionalidade americana e a ascendência mexicana, situação que a coloca em um lugar de fragilidade por não ser reconhecida plenamente como americana. Assim, a história mostra o dia a dia da narradora, de sua família, de seus vizinhos, apontando para situações de conflitos e traumas gerados pelo choque cultural, pela xenofobia, pelas barreiras linguísticas, pela saudade da terra natal, pela pobreza e pela marginalização das mulheres. Mas também é possível perceber os afetos entre os personagens, os sonhos, a busca por uma identidade, por um pertencimento, por uma vida melhor, por um lar. Entre os recursos expressivos da linguagem que se destacam na obra, ressalta-se a prosa enxuta e a

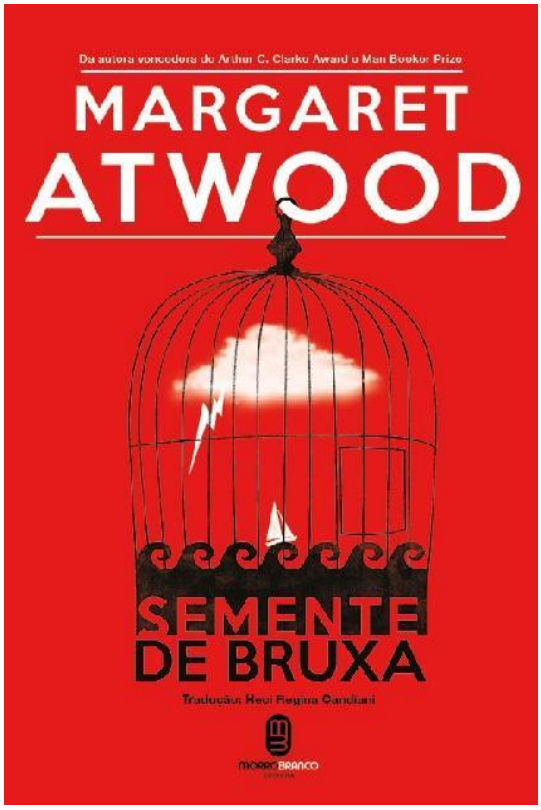
coloquialidade que podem atrair o jovem leitor. Além disso, o livro lembra a escrita de um diário por seu teor de confidencialidade e por sua vertente intimista em primeira pessoa, que deixa transparecer, ao mesmo tempo, a ingenuidade e a crescente força da personagem. Com relação ao projeto gráfico-editorial, destaca-se que fonte, tamanho de letras e espaçamento entre linhas estão adequados, assim como a legibilidade. A capa é colorida e atrativa, com cores e traços que remetem à cultura mexicana. O Material Digital do Professor em PDF traz, de forma clara, subsídios para a adequada exploração da obra pelo docente de Língua Portuguesa e de outras áreas do conhecimento. Também foram disponibilizados Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, cuja linguagem está adequada ao público a que se destina e contribui para aproximar leitor/ professor e obra. Por fim, destaca-se que A Casa na Rua Mango é uma obra com grande potencial de uso em sala de aula, uma vez que a leitura ágil proporcionada pela fluidez da linguagem e pela prosa enxuta organizada em capítulos curtos conquista os jovens leitores que são o público-alvo dessa obra. Dessa forma, por meio de uma abordagem adequada da linguagem, os estudantes terão a chance de conhecer e problematizar questões que extrapolam o texto, mas são instigadas por ele: racismo, xenofobia, choque cultural, feminismo, marginalização social, entre outros temas caros de nossa sociedade contemporânea, apontados nos paratextos, no Manual do Professor e no Livro do estudante. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra A Casa na Rua Mango, de Sandra Cisneros, traduzida por Natalia Borges Polessa, possui 44 capítulos. Pertence ao gênero romance, embora algumas das divisões possam ser lidas como narrativas independentes. A trama desenvolve-se em torno da vida da protagonista Esperanza, filha de imigrantes mexicanos que moram em um bairro periférico de Chicago nos Estados Unidos. Narrado em primeira pessoa pela protagonista, a obra apresenta relatos do cotidiano de sua vida entre a nacionalidade americana e a ascendência mexicana, situação que a coloca em um lugar de fragilidade por não ser reconhecida plenamente como americana. Assim, a história mostra o dia a dia da narradora, de sua família, de seus vizinhos, apontando para situações de conflitos e traumas gerados pelo choque cultural, pela xenofobia, pelas barreiras linguísticas, pela saudade da terra natal, pela pobreza e pela

marginalização das mulheres. Mas também é possível perceber os afetos entre os personagens, os sonhos, a busca por uma identidade, por um pertencimento, por uma vida melhor, por um lar. Entre os recursos expressivos da linguagem que se destacam na obra, ressalta-se a prosa enxuta e a coloquialidade que podem atrair o jovem leitor. Além disso, o livro lembra a escrita de um diário por seu teor de confidencialidade e por sua vertente intimista em primeira pessoa, que deixa transparecer, ao mesmo tempo, a ingenuidade e a crescente força da personagem. Com relação ao projeto gráfico-editorial, destaca-se que fonte, tamanho de letras e espaçamento entre linhas estão adequados, assim como a legibilidade. A capa é colorida e atrativa, com cores e traços que remetem à cultura mexicana. O Material Digital do Professor em PDF traz, de forma clara, subsídios para a adequada exploração da obra pelo docente de Língua Portuguesa e de outras áreas do conhecimento. Também foram disponibilizados Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, cuja linguagem está adequada ao público a que se destina e contribui para aproximar leitor/ professor e obra. Por fim, destaca-se que A Casa na Rua Mango é uma obra com grande potencial de uso em sala de aula, uma vez que a leitura ágil proporcionada pela fluidez da linguagem e pela prosa enxuta organizada em capítulos curtos conquista os jovens leitores que são o público-alvo dessa obra. Dessa forma, por meio de uma abordagem adequada da linguagem, os estudantes terão a chance de conhecer e problematizar questões que extrapolam o texto, mas são instigadas por ele: racismo, xenofobia, choque cultural, feminismo, marginalização social, entre outros temas caros de nossa sociedade contemporânea, apontados nos paratextos, no Manual do Professor e no Livro do estudante. O Material Digital do Professor apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## SEMENTE DE BRUXA

**Autor**

HECI REGINA CANDIANI, HECI REGINA CANDIANI, MARGARET ELEANOR ATWOOD (MARGARET ATWOOD), MARGARET ELEANOR ATWOOD (MARGARET ATWOOD), PAULO VINICIUS FIGUEIREDO DOS SANTOS, PAULO VINICIUS FIGUEIREDO DOS SANTOS, TIAGO DE MELO BARBOSA, VICTOR FERREIRA GOMES, VICTOR FERREIRA GOMES

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MORRO BRANCO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2018

**Número de páginas:** 368

### Resenha Completa

A obra Semente de Bruxa, escrita pela escritora canadense Margaret Atwood, traduzida por Heci Regina Candiani, é uma proposta de reescrita e atualização de “A Tempestade”, de William Shakespeare. O livro conta a história de Felix, um extraordinário e criativo diretor de teatro, aclamado pela crítica e pelo público e que há anos organiza o importante Festival de Teatro Markeshiweg, em Makeshiweg, Ontário, no Canadá. Mas, tudo muda quando Tony, amigo da confiança de Felix, que cresceu profissionalmente graças ao apoio do diretor, revela-se um impiedoso e traiçoeiro oponente - uma tormenta que arrebata a vida privada de Felix e o impulsiona a buscar uma espécie de catarse na montagem de “A Tempestade”, a última peça de Shakespeare. Entre os fantasmas do passado e o desejo de vingança, Felix, muitos anos depois, torna-se professor de teatro de um presídio e vê, na ocasião, uma oportunidade para se vingar de seus inimigos. A obra é repleta de referências intertextuais e intercontextuais com Shakespeare, permitindo ao leitor ampliar seus conhecimentos, não somente das obras do dramaturgo inglês, mas também linguísticos, literários, históricos e culturais. O gênero que prevalece é

o romance, com inserções do gênero dramático e da linguagem de vídeo - o que deixa a linguagem bem construída, recebendo tratamento estético literário adequado ao jovem leitor do Ensino Médio. O texto permite que se elaborem diferentes leituras e reflexões sobre o potencial transformador da literatura e do teatro, sobre a ética nas relações sociais, sobre as perdas de entes queridos, sobre a superação de problemas pessoais e do conhecimento de si e dos outros. Apesar da extensão do livro, o projeto gráfico, somado à escrita simples e clara da autora e a exploração do mistério, mantêm o leitor motivado e curioso até o final. Os paratextos apresentam o resumo da peça "A Tempestade" e a contextualização da autora e da obra. O material de apoio disponibilizado ao estudante e ao professor e que faz parte da obra, traz informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto, por meio da proposição de atividades didáticas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O material de apoio é composto de: Manual e Material Digital do Professor e Videotutoriais do Professor e do estudante, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. A obra, portanto, é recomendada, sobretudo porque permite experiência estética que pode enriquecer o repertório sociocultural e humano dos jovens leitores, ajudando-os a enfrentar e vencer as suas próprias tempestades. Cumpre destacar que a obra de Margaret Atwood trata de temas como os direitos das mulheres, a liberdade do uso artístico da linguagem, os preconceitos sexistas da historiografia, a natureza selvagem no imaginário do homem contemporâneo, as ligações de poder, a duplicidade da linguagem e as distopias, com abordagens especulatórias. Por essa razão, o professor poderá encontrar linguagem, muitas vezes, mundana, mas verossímil no contexto da obra. Para a melhor compreensão de alguns fragmentos, aconselha-se reflexão sobre o vocabulário para que os estudantes possam perceber a razão pela qual determinados termos, dentro da obra, reforçam a ficcionalidade, tornando as personagens e as ações mais plausíveis e verossímeis.

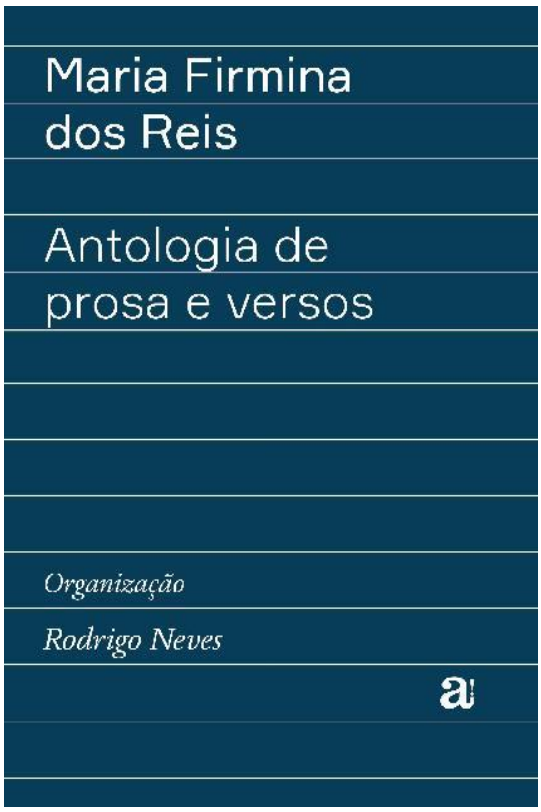
## Resenha

A obra Semente de Bruxa, escrita pela escritora canadense Margaret Atwood, traduzida por Heci Regina Candiani, é uma proposta de reescrita e atualização de "A Tempestade", de William Shakespeare. O livro conta a história de Felix, um extraordinário e criativo diretor de teatro, aclamado pela crítica e pelo público e que há anos organiza o importante Festival de Teatro Markeshiweg, em Makeshiweg, Ontário, no Canadá. Mas, tudo muda quando

Tony, amigo da confiança de Felix, que cresceu profissionalmente graças ao apoio do diretor, revela-se um impiedoso e traiçoeiro oponente - uma tormenta que arrebata a vida privada de Felix e o impulsiona a buscar uma espécie de catarse na montagem de “A Tempestade”, a última peça de Shakespeare. Entre os fantasmas do passado e o desejo de vingança, Felix, muitos anos depois, torna-se professor de teatro de um presídio e vê, na ocasião, uma oportunidade para se vingar de seus inimigos. A obra é repleta de referências intertextuais e intercontextuais com Shakespeare, permitindo ao leitor ampliar seus conhecimentos, não somente das obras do dramaturgo inglês, mas também linguísticos, literários, históricos e culturais. O gênero que prevalece é o romance, com inserções do gênero dramático e da linguagem de vídeo - o que deixa a linguagem bem construída, recebendo tratamento estético literário adequado ao jovem leitor do Ensino Médio. O texto permite que se elaborem diferentes leituras e reflexões sobre o potencial transformador da literatura e do teatro, sobre a ética nas relações sociais, sobre as perdas de entes queridos, sobre a superação de problemas pessoais e do conhecimento de si e dos outros. Apesar da extensão do livro, o projeto gráfico, somado à escrita simples e clara da autora e a exploração do mistério, mantêm o leitor motivado e curioso até o final. Os paratextos apresentam o resumo da peça “A Tempestade” e a contextualização da autora e da obra. O material de apoio disponibilizado ao estudante e ao professor e que faz parte da obra, traz informações complementares que podem facilitar e ampliar a leitura do texto, por meio da proposição de atividades didáticas articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O material de apoio é composto de: Manual e Material Digital do Professor e Videotutoriais do Professor e do estudante, ambos com duração entre 5 e 10 minutos. A obra, portanto, é recomendada, sobretudo porque permite experiência estética que pode enriquecer o repertório sociocultural e humano dos jovens leitores, ajudando-os a enfrentar e vencer as suas próprias tempestades. Cumpre destacar que a obra de Margaret Atwood trata de temas como os direitos das mulheres, a liberdade do uso artístico da linguagem, os preconceitos sexistas da historiografia, a natureza selvagem no imaginário do homem contemporâneo, as ligações de poder, a duplicidade da linguagem e as distopias, com abordagens especulatórias. Por essa razão, o professor poderá encontrar linguagem, muitas vezes, mundana, mas verossímil no contexto da obra. Para a melhor compreensão de alguns fragmentos, aconselha-se reflexão sobre o vocabulário para que os estudantes possam perceber a razão pela qual determinados termos, dentro da obra, reforçam a

ficcionalidade, tornando as personagens e as ações mais plausíveis e verossímeis.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ANTOLOGIA DE PROSA E VERSOS

**Autor**

MARIA FIRMINA DOS REIS (MARIA FIRMINA DOS REIS), MARIA FIRMINA DOS REIS (MARIA FIRMINA DOS REIS), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES), RODRIGO JORGE RIBEIRO NEVES (RODRIGO NEVES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ACORDE PRODUCOES MUSICAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra Antologia de Prosa e Versos, de Maria Firmina dos Reis, foi organizada por Rodrigo Ribeiro Neves. Trata-se de uma coletânea, que traz textos em prosa e poesia de uma escritora que apenas recentemente passou a receber maior atenção crítica. Vale dizer que a autora, nascida em São Luís do Maranhão, era filha de escrava alforriada com um homem abastado e é considerada a primeira escritora negra do Brasil. Maria Firmina dos Reis foi uma mulher à frente do seu tempo e atuou como musicista, compositora e professora primária, tendo ainda fundado a primeira escola mista do país. Contrariando uma sociedade escravocrata e patriarcal, a escritora foi a primeira a colocar em seus escritos o negro como sujeito humanizado, com voz para denunciar a escravidão e, consequentemente, os absurdos causados pela privação de liberdade. A Antologia traz uma amostra da produção da escritora, que conta com poesias, contos e novela que abrangem, além da escravidão, temas como solidão, impossibilidade do sentimento amoroso, críticas à sociedade patriarcal e exaltação da pátria e dos indígenas. Esses temas são mobilizados nessa antologia composta pelo conto “A escrava”, de

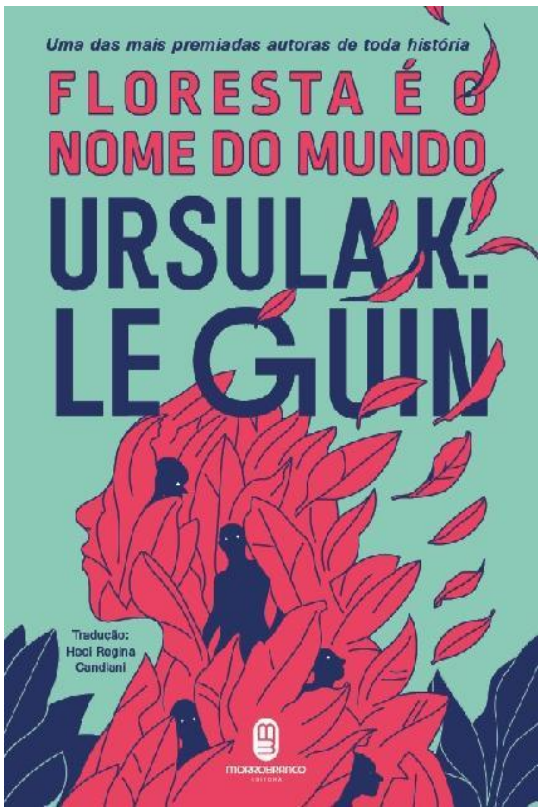
caráter abolicionista; a novela “Gupeva”, que tematiza os povos indígenas; e um conjunto de trinta e dois poemas. Por ser um texto do século XIX, há, por vezes, a utilização de vocabulário pouco conhecido por estudantes do Ensino Médio. Tal dificuldade, porém, pode ser entendida como um estímulo à ampliação do repertório linguístico dos jovens. Além disso, a Antologia configura-se como uma valiosa porta de entrada para o universo de Maria Firmina dos Reis, uma escritora que merece maior destaque na história literária, tanto por sua representatividade, quanto pelos temas fundamentais que mobilizada, como o racismo. A respeito da escravidão, destacamos aqui como a autora o associa a uma doença: “Não vedes o abutre que a corrói constantemente![...] Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?” (p. 11). O Videotutorial do Estudante e o Videotutorial do Professor que acompanham a obra estão apresentados de forma didática, atendendo as Competências Gerais e as Habilidades Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nesse sentido, cabe destacar que o material reforça as temáticas negra e indígena, tão necessárias na formação da juventude brasileira. Além disso, outros materiais de apoio como o Manual do Professor Impresso (MPI), o Manual Digital do Professor (MDP), o Manuel Digital do estudante (MDE), os quais oferecem maiores informações sobre a obra e apresentam sugestões de como aprofundar a leitura em sala de aula. A obra é, portanto, recomendada por se constituir numa experiência estética possível de ampliar o repertorio sociocultural e histórico dos jovens leitores do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Antologia de Prosa e Versos, de Maria Firmina dos Reis, foi organizada por Rodrigo Ribeiro Neves. Trata-se de uma coletânea, que traz textos em prosa e poesia de uma escritora que apenas recentemente passou a receber maior atenção crítica. Vale dizer que a autora, nascida em São Luís do Maranhão, era filha de escrava alforriada com um homem abastado e é considerada a primeira escritora negra do Brasil. Maria Firmina dos Reis foi uma mulher à frente do seu tempo e atuou como musicista, compositora e professora primária, tendo ainda fundado a primeira escola mista do país. Contrariando uma sociedade escravocrata e patriarcal, a escritora foi a primeira a colocar em seus escritos o negro como sujeito humanizado, com voz para denunciar a escravidão e, consequentemente, os absurdos causados pela privação de liberdade. A Antologia traz uma amostra da produção da escritora, que conta com poesias, contos e novela que abrangem, além da

escravidão, temas como solidão, impossibilidade do sentimento amoroso, críticas à sociedade patriarcal e exaltação da pátria e dos indígenas. Esses temas são mobilizados nessa antologia composta pelo conto “A escrava”, de caráter abolicionista; a novela “Gupeva”, que tematiza os povos indígenas; e um conjunto de trinta e dois poemas. Por ser um texto do século XIX, há, por vezes, a utilização de vocabulário pouco conhecido por estudantes do Ensino Médio. Tal dificuldade, porém, pode ser entendida como um estímulo à ampliação do repertório linguístico dos jovens. Além disso, a Antologia configura-se como uma valiosa porta de entrada para o universo de Maria Firmina dos Reis, uma escritora que merece maior destaque na história literária, tanto por sua representatividade, quanto pelos temas fundamentais que mobilizada, como o racismo. A respeito da escravidão, destacamos aqui como a autora o associa a uma doença: “Não vedes o abutre que a corrói constantemente![...] Não sentis a desmoralização que a enerva, o cancro que a destrói?” (p. 11). O Videotutorial do Estudante e o Videotutorial do Professor que acompanham a obra estão apresentados de forma didática, atendendo as Competências Gerais e as Habilidades Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Nesse sentido, cabe destacar que o material reforça as temáticas negra e indígena, tão necessárias na formação da juventude brasileira. Além disso, outros materiais de apoio como o Manual do Professor Impresso (MPI), o Manual Digital do Professor (MDP), o Manuel Digital do estudante (MDE), os quais oferecem maiores informações sobre a obra e apresentam sugestões de como aprofundar a leitura em sala de aula. A obra é, portanto, recomendada por se constituir numa experiência estética possível de ampliar o repertorio sociocultural e histórico dos jovens leitores do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## FLORESTA É O NOME DO MUNDO

**Autor**

HECI REGINA CANDIANI, HECI REGINA CANDIANI, PAULO VINICIUS FIGUEIREDO DOS SANTOS, PAULO VINICIUS FIGUEIREDO DOS SANTOS, TIAGO DE MELO BARBOSA, URSULA KROEBER LE GUIN (URSULA K. LE GUIN), URSULA KROEBER LE GUIN (URSULA K. LE GUIN), VICTOR FERREIRA GOMES, VICTOR FERREIRA GOMES

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA MORRO BRANCO LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

Os recursos naturais no planeta Terra estão cada vez mais escassos, o que move certo capitão a invadir o planeta Athshe, habitado por uma raça alienígena. Eis o mote em torno do qual gira o romance de ficção científica Floresta é o Nome do Mundo, de autoria da escritora estadunidense Ursula K. Le Guin, uma obra que entrelaça, em seu enredo, temas relativos a questões antropológicas, sociológicas e ambientais. Com 176 páginas e dividida em 8 capítulos, a narrativa se passa no planeta Athshe, habitado por pequenos seres cobertos por pelos verdes que viviam pacificamente, até a chegada dos humanos, vindos do planeta Terra para uma missão: explorar os recursos naturais, principalmente, a madeira, já que Athshe ainda tinha muitas florestas, diferentemente da Terra. A história, que foi traduzida por Heci Regina Candiani, mantém sua qualidade literária, com linguagem acessível a estudantes de Ensino Médio e chega até o leitor pela voz de um narrador externo à trama, que, de forma intercalada, acompanha o capitão Davidson, explorador e um homem sem escrúpulos, que escraviza o povo de Athshe, por entender que está diante de uma civilização inferior; Lyubov, antropólogo que

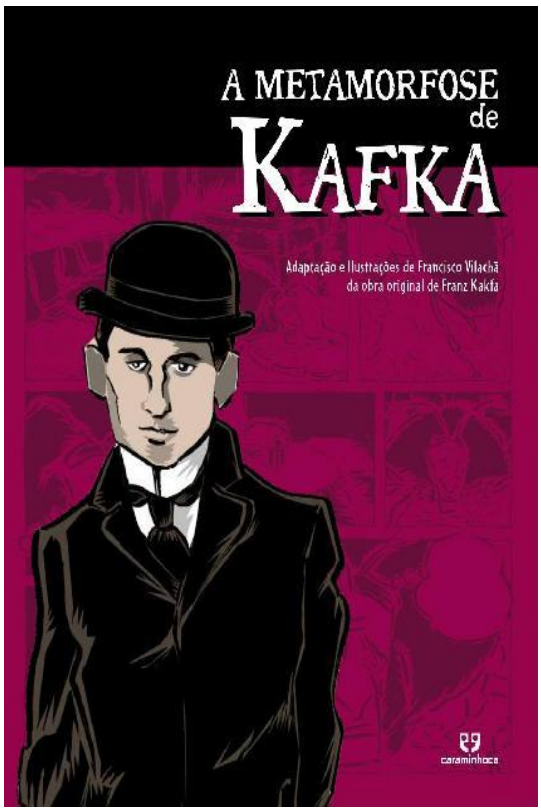
estuda a civilização de Athshe e não compactua com as ideias do capitão Davidson; e Selver, o nativo que acaba se rebelando com a situação que seu povo vive, conduzindo-o ao uso da violência contra os humanos, para a defesa do seu planeta. Concluída a narrativa, cujo final fica em aberto, os paratextos trazem informações sobre a autora, o gênero e a obra, de modo a ampliar o repertório estético-cultural dos leitores e suscitar a imersão em temas amplamente discutidos na atualidade, como o papel da mulher na sociedade, a importância da preservação do meio ambiente e o combate ao etnocentrismo, inclusive possibilitando, pela ficção, uma possível analogia com o processo de colonização sofrido pelo Brasil. Além disso, o livro vem acompanhado de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, tanto para o estudante como para o professor, são breves e dinâmicos, buscando atrair, em especial, o jovem leitor para a leitura integral do romance. Para auxiliar os professores na abordagem da obra, há, ainda, o Material Digital do Professor, que apresenta propostas de atividades pedagógicas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de apresentar indicações de referências bibliográficas comentadas que expandem as possibilidades de o professor abordar em suas aulas o romance enquanto obra literária e os temas que dele emergem.

## Resenha

Os recursos naturais no planeta Terra estão cada vez mais escassos, o que move certo capitão a invadir o planeta Athshe, habitado por uma raça alienígena. Eis o mote em torno do qual gira o romance de ficção científica Floresta é o Nome do Mundo, de autoria da escritora estadunidense Ursula K. Le Guin, uma obra que entrelaça, em seu enredo, temas relativos a questões antropológicas, sociológicas e ambientais. Com 176 páginas e dividida em 8 capítulos, a narrativa se passa no planeta Athshe, habitado por pequenos seres cobertos por pelos verdes que viviam pacificamente, até a chegada dos humanos, vindos do planeta Terra para uma missão: explorar os recursos naturais, principalmente, a madeira, já que Athshe ainda tinha muitas florestas, diferentemente da Terra. A história, que foi traduzida por Heci Regina Candiani, mantém sua qualidade literária, com linguagem acessível a estudantes de Ensino Médio e chega até o leitor pela voz de um narrador externo à trama, que, de forma intercalada, acompanha o capitão Davidson, explorador e um homem sem escrúpulos, que escraviza o povo de Athshe, por entender que está diante de uma civilização inferior; Lyubov, antropólogo que estuda a civilização de Athshe e não compactua com as ideias do capitão

Davidson; e Selver, o nativo que acaba se rebelando com a situação que seu povo vive, conduzindo-o ao uso da violência contra os humanos, para a defesa do seu planeta. Concluída a narrativa, cujo final fica em aberto, os paratextos trazem informações sobre a autora, o gênero e a obra, de modo a ampliar o repertório estético-cultural dos leitores e suscitar a imersão em temas amplamente discutidos na atualidade, como o papel da mulher na sociedade, a importância da preservação do meio ambiente e o combate ao etnocentrismo, inclusive possibilitando, pela ficção, uma possível analogia com o processo de colonização sofrido pelo Brasil. Além disso, o livro vem acompanhado de Videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, tanto para o estudante como para o professor, são breves e dinâmicos, buscando atrair, em especial, o jovem leitor para a leitura integral do romance. Para auxiliar os professores na abordagem da obra, há, ainda, o Material Digital do Professor, que apresenta propostas de atividades pedagógicas de pré-leitura, leitura e pós-leitura, articuladas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, além de apresentar indicações de referências bibliográficas comentadas que expandem as possibilidades de o professor abordar em suas aulas o romance enquanto obra literária e os temas que dele emergem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A METAMORFOSE DE KAFKA

**Autor**

FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA, FRANCISCO SEBASTIAO VILACHA, FRANZ KAFKA (FRANZ KAFKA), FRANZ KAFKA (FRANZ KAFKA), MARINA VILACHA, MARINA VILACHA, RENATA ALESSANDRA BUENO, RENATA ALESSANDRA BUENO, SERGIO RICARDO ALVES, SERGIO RICARDO ALVES

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

SERGIO RICARDO ALVES PRODUCAO EDITORIAL - EIRELI

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 72

### Resenha Completa

A obra A Metamorfose, de Franz Kafka, é uma História em Quadrinhos (HQ), editada pela Editora Caraminhoca, e conta com ilustrações e adaptações de Francisco Vilachã. A adaptação da obra original de Franz Kafka, conta a história de um caixeiro-viajante, Gregor Samsa, que acorda numa manhã e se vê transformado em um inseto assustador. Preocupado com seu emprego e com sua família (pai, mãe e irmã caçula) que sobrevivem com o seu salário, Gregor, recusa-se a sair do quarto. A narrativa se passa nestes dois espaços da casa: quarto e sala. No decorrer da história são apresentados outros personagens, os quais aparecem para enfatizar ainda mais a trágica transformação de Samsa. Inserida no gênero História em Quadrinhos (HQ) ou romance gráfico, a obra é uma adaptação de uma de uma novela clássica do século XX, atualizada em um gênero atrativo para o público jovem do Ensino Médio. Na obra, o projeto gráfico-editorial explora o pano de fundo quase sempre escuro e as imagens das pessoas sobressaem na cor branca, uma escolha para se garantir o aspecto de mistério e complementar o enredo da narrativa. A história apresenta um realismo articulado com o humor e o trágico,

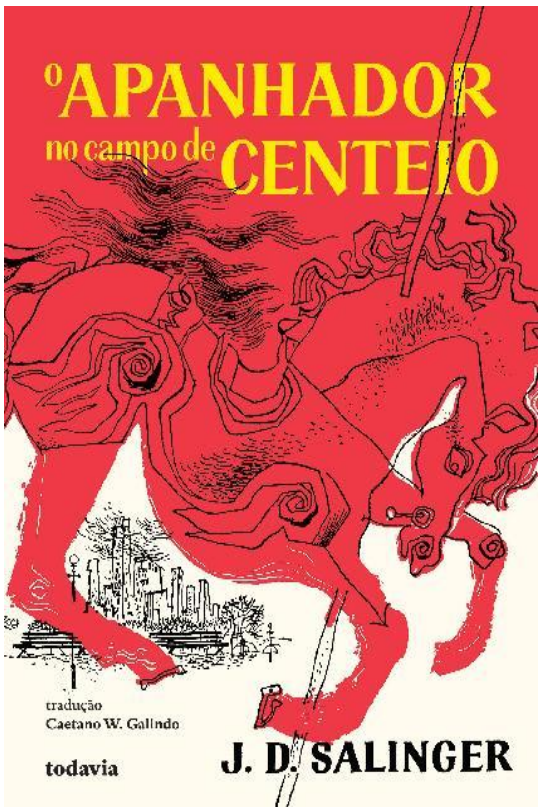
decorrentes de uma relação perversa da família do Gregor, que se vê em uma situação jamais imaginada. Nesta obra evidenciam-se problemas sociais tais como discriminação, autoritarismo, desemprego, injustiça, entre outros, que muito se assemelham aos enfrentamentos da contemporaneidade, permitindo ao leitor refletir sobre sua vida e a vida de pessoas à sua volta através de temas importantes para a formação humana. A adaptação da obra é bem realizada, conservando os aspectos estilísticos da narrativa matriz, tais como os elementos fantasioso, misterioso e surreal da novela, além disso, os elementos da narrativa, como a ambientação e marcação temporal, ganham agilidade na HQ, através das imagens. Essa obra contempla Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso e Manual Digital do Professor, além de Videotutoriais destinados ao professor e ao estudante. No Manual do Professor há uma apresentação da obra, do autor, do ilustrador e de atividades para serem realizadas junto aos estudantes, assim como no Material Digital, em que se encontram videotutoriais que explicam e sugerem atividades. Nos materiais complementares, o Manual Digital do Professor traz sugestões de atividades de Leitura alinhadas às Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto para uso do Professor de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, quanto para o Professor de Sociologia, por exemplo. De igual forma, esses subsídios são explorados e explicados no Videotutorial do Professor, bem como aspectos da obra e de sua adaptação, do autor e do seu adaptador, até mesmo do gênero novela. Destaca-se na obra a aceitação do diferente como uma das principais temáticas a serem abstraídas desta leitura, o que faz da obra uma ferramenta potencial para se discutir aspectos relacionados ao bullying e à alteridade. Dessa maneira, a HQ adaptada da novela de Kafka, possibilita o trabalho de leitura e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio.

## Resenha

A obra A Metamorfose, de Franz Kafka, é uma História em Quadrinhos (HQ), editada pela Editora Caraminhoca, e conta com ilustrações e adaptações de Francisco Vilachã. A adaptação da obra original de Franz Kafka, conta a história de um caixeiro-viajante, Gregor Samsa, que acorda numa manhã e se vê transformado em um inseto assustador. Preocupado com seu emprego e com sua família (pai, mãe e irmã caçula) que sobrevivem com o seu salário, Gregor, recusa-se a sair do quarto. A narrativa se passa nestes dois espaços da casa: quarto e sala. No decorrer da história são apresentados outros personagens, os quais aparecem para enfatizar ainda mais a trágica

transformação de Samsa. Inserida no gênero História em Quadrinhos (HQ) ou romance gráfico, a obra é uma adaptação de uma de uma novela clássica do século XX, atualizada em um gênero atrativo para o público jovem do Ensino Médio. Na obra, o projeto gráfico-editorial explora o pano de fundo quase sempre escuro e as imagens das pessoas sobressaem na cor branca, uma escolha para se garantir o aspecto de mistério e complementar o enredo da narrativa. A história apresenta um realismo articulado com o humor e o trágico, decorrentes de uma relação perversa da família do Gregor, que se vê em uma situação jamais imaginada. Nesta obra evidenciam-se problemas sociais tais como discriminação, autoritarismo, desemprego, injustiça, entre outros, que muito se assemelham aos enfrentamentos da contemporaneidade, permitindo ao leitor refletir sobre sua vida e a vida de pessoas à sua volta através de temas importantes para a formação humana. A adaptação da obra é bem realizada, conservando os aspectos estilísticos da narrativa matriz, tais como os elementos fantasioso, misterioso e surreal da novela, além disso, os elementos da narrativa, como a ambientação e marcação temporal, ganham agilidade na HQ, através das imagens. Essa obra contempla Livro do Estudante, Manual do Professor Impresso e Manual Digital do Professor, além de Videotutoriais destinados ao professor e ao estudante. No Manual do Professor há uma apresentação da obra, do autor, do ilustrador e de atividades para serem realizadas junto aos estudantes, assim como no Material Digital, em que se encontram videotutoriais que explicam e sugerem atividades. Nos materiais complementares, o Manual Digital do Professor traz sugestões de atividades de Leitura alinhadas às Competências Gerais e Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto para uso do Professor de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa, quanto para o Professor de Sociologia, por exemplo. De igual forma, esses subsídios são explorados e explicados no Videotutorial do Professor, bem como aspectos da obra e de sua adaptação, do autor e do seu adaptador, até mesmo do gênero novela. Destaca-se na obra a aceitação do diferente como uma das principais temáticas a serem abstraídas desta leitura, o que faz da obra uma ferramenta potencial para se discutir aspectos relacionados ao bullying e à alteridade. Dessa maneira, a HQ adaptada da novela de Kafka, possibilita o trabalho de leitura e desenvolvimento do letramento literário de estudantes do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO

**Autor**
CAETANO WALDRIGUES GALINDO, CAETANO WALDRIGUES GALINDO, COLLEEN M. SALINGER, COLLEEN M. SALINGER, EDUARDO ZUNZARREN MEGALE, J. D. SALINGER, J. D. SALINGER, MARIA NILDA DE CARVALHO MOTA, MARIA NILDA DE CARVALHO MOTA, MARIA NILDA DE CARVALHO MOTA, MATTHEW R. SALINGER, MATTHEW R. SALINGER

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
TODAVIA EDITORA S.A.

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

O Apanhador no Campo de Centeio é um romance publicado originalmente em 1951, pelo autor norte-americano J. D. Salinger, tendo sido traduzido ao português por Caetano W. Galindo. A história é narrada pelo próprio protagonista, adolescente rebelde e em conflito consigo mesmo, que decide fugir da escola onde estudava para vagar em Nova York. O enredo é composto predominantemente pelos episódios que marcam os três dias em que Caulfield permanece em Nova York, onde se encontra com diferentes tipos de pessoas, tais como sua irmãzinha, um professor, uma antiga namorada, uma prostituta, uma freira, um motorista de táxi e outros. A trama focaliza a subjetividade do próprio narrador, o qual expõe seus sentimentos íntimos, suas angústias e questionamentos frente à existência. Além disso, ao se declarar textualmente como um mentiroso compulsivo, Caulfield cria uma ambiguidade em relação aos fatos narrados, o que desafia o leitor a desconfiar de sua versão da história e buscar sua própria interpretação. Entre os vários temas que emergem a partir das conversas de Caulfield com os demais personagens, destacam-se questões relacionadas à cultura da juventude,

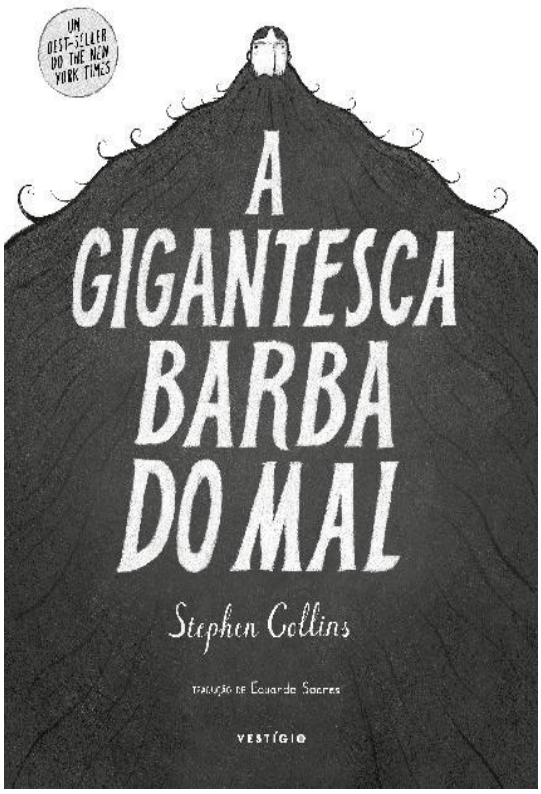
como a relação com a escola e com a família, bullying, sexualidade, uso de drogas e de bebidas alcoólicas, saúde mental, uso da linguagem, além da própria adolescência. O projeto gráfico da obra traduzida procura respeitar o conceito da obra original, por exemplo, reproduzindo a mesma capa do livro publicado em 1951, bem como o uso criativo que Salinger faz de palavras e partes de palavras em itálico ao longo de todo o texto. O Manual do Professor traz subsídios importantes para a mediação da leitura, principalmente no que tange à abordagem dos temas sensíveis presentes na obra, tais como a sexualidade, o suicídio e o assédio. Além de conter propostas de atividades de aprofundamento, também traz questões ligadas à estrutura do gênero romance e às temáticas da juventude, fomentando um trabalho significativo de leitura da obra com os estudantes do Ensino Médio. Os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, por sua vez, retomam e aprofundam os conteúdos do Material Digital do Professor, destacando-se o uso de elementos diversificados na composição do material audiovisual, tais como narração e animações, o que torna sua linguagem atrativa aos jovens do Ensino Médio. Todo o material de apoio apresenta atividades de leitura alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Por outro lado, o material não contempla algumas questões importantes relativas ao estilo do autor, tais como o uso do itálico para marcar palavras e partes de palavras ao longo do texto, ficando esses elementos para o trabalho docente. A obra está dotada de recursos literários e permite abordar uma série de temáticas relevantes ao universo da juventude contemporânea. Além disso, o tom informal, a linguagem coloquial e o predomínio da perspectiva subjetiva do narrador fazem com que a experiência da leitura se assemelhe a uma conversa entre o protagonista e o leitor, o que torna a obra especialmente adequada ao público jovem do Ensino Médio.

## Resenha

O Apanhador no Campo de Centeio é um romance publicado originalmente em 1951, pelo autor norte-americano J. D. Salinger, tendo sido traduzido ao português por Caetano W. Galindo. A história é narrada pelo próprio protagonista, adolescente rebelde e em conflito consigo mesmo, que decide fugir da escola onde estudava para vagar em Nova York. O enredo é composto predominantemente pelos episódios que marcam os três dias em que Caulfield permanece em Nova York, onde se encontra com diferentes tipos de pessoas, tais como sua irmãzinha, um professor, uma antiga namorada, uma prostituta, uma freira, um motorista de táxi e outros. A trama

focaliza a subjetividade do próprio narrador, o qual expõe seus sentimentos íntimos, suas angústias e questionamentos frente à existência. Além disso, ao se declarar textualmente como um mentiroso compulsivo, Caulfield cria uma ambiguidade em relação aos fatos narrados, o que desafia o leitor a desconfiar de sua versão da história e buscar sua própria interpretação. Entre os vários temas que emergem a partir das conversas de Caulfield com os demais personagens, destacam-se questões relacionadas à cultura da juventude, como a relação com a escola e com a família, bullying, sexualidade, uso de drogas e de bebidas alcoólicas, saúde mental, uso da linguagem, além da própria adolescência. O projeto gráfico da obra traduzida procura respeitar o conceito da obra original, por exemplo, reproduzindo a mesma capa do livro publicado em 1951, bem como o uso criativo que Salinger faz de palavras e partes de palavras em itálico ao longo de todo o texto. O Manual do Professor traz subsídios importantes para a mediação da leitura, principalmente no que tange à abordagem dos temas sensíveis presentes na obra, tais como a sexualidade, o suicídio e o assédio. Além de conter propostas de atividades de aprofundamento, também traz questões ligadas à estrutura do gênero romance e às temáticas da juventude, fomentando um trabalho significativo de leitura da obra com os estudantes do Ensino Médio. Os videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, por sua vez, retomam e aprofundam os conteúdos do Material Digital do Professor, destacando-se o uso de elementos diversificados na composição do material audiovisual, tais como narração e animações, o que torna sua linguagem atrativa aos jovens do Ensino Médio. Todo o material de apoio apresenta atividades de leitura alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Por outro lado, o material não contempla algumas questões importantes relativas ao estilo do autor, tais como o uso do itálico para marcar palavras e partes de palavras ao longo do texto, ficando esses elementos para o trabalho docente. A obra está dotada de recursos literários e permite abordar uma série de temáticas relevantes ao universo da juventude contemporânea. Além disso, o tom informal, a linguagem coloquial e o predomínio da perspectiva subjetiva do narrador fazem com que a experiência da leitura se assemelhe a uma conversa entre o protagonista e o leitor, o que torna a obra especialmente adequada ao público jovem do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A GIGANTESCA BARBA DO MAL

**Autor**
ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA (ANA PAULA MATHIAS DE PAIVA), EDUARDO DE LIMA SOARES (EDUARDO SOARES), EDUARDO DE LIMA SOARES (EDUARDO SOARES), JULIANA VALERIA DE ABREU (JULIANA VALÉRIA DE ABREU), STEPHEN COLLINS (STEPHEN COLLINS), STEPHEN COLLINS (STEPHEN COLLINS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA VESTIGIO LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 256

### Resenha Completa

A Gigantesca Barca do Mal, do ilustrador e quadrinista Stephen Collins, com tradução de Eduardo Soares, é um romance gráfico (grafic novel, em inglês) que narra a história de Dave, um homem que vivia uma vida normal e organizada, até que algo inesperado e perturbador acontece, pondo desordem não só na sua própria vida, mas no lugar onde vive. A história se passa em uma ilha chamada "Aqui", rodeada por um mar chamado "Lá". O “Aqui” representa a organização e a ordem, mesmo que artificiais, e o “Lá”, a desordem e o caos. Dave vive na costa da cidade, isto é, na orla, portanto na fronteira entre ordem e desordem. Tudo transcorre bem, até que algo excêntrico acontece, o crescimento inusitado e descontrolado da barba de Dave, o que provoca a desestabilização do lugar. Dave gostava de desenhar sua vizinhança (uma metalinguagem dentro do romance gráfico), e as coisas passam a mudar quando o inesperado de Lá invade o Aqui. O contraste visual entre preto, cinza e branco dialoga com o contraste do conteúdo da obra: ordem, desordem, cosmos e caos, medo e segurança, compondo o projeto gráfico-editorial da obra. A obra possibilita a reflexão acerca de atitudes,

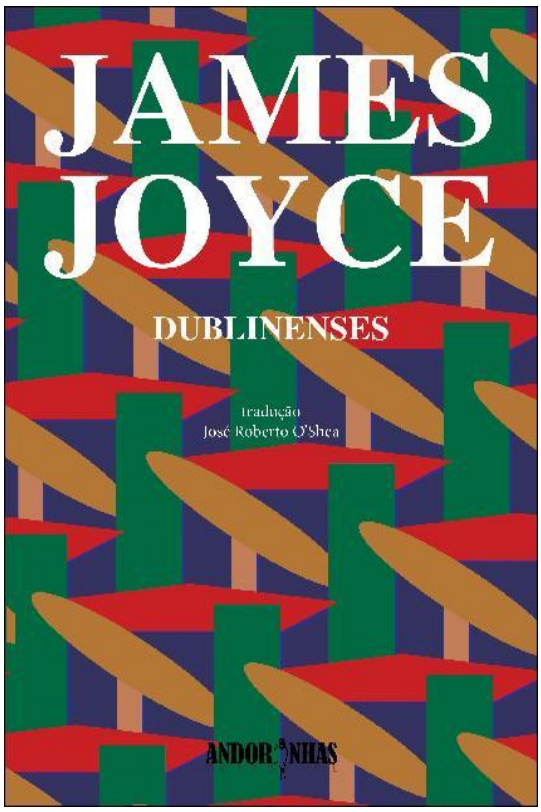
comportamentos e julgamentos, além de suscitar questões pertinentes ao nosso século como: a segregação social, a exploração midiática e mercadológica e a alienação. O livro está dividido em quatro partes: Aqui, O pelo, A barba, Lá - e proporciona uma experiência perturbadora e provocante, cujo enredo fantástico é capaz de envolver o jovem leitor de Ensino Médio. O paratexto que acompanha o Livro do Estudante, escrito por Ana Paula Mathias de Paula, contextualiza as questões suscitadas pelo romance gráfico, bem como traz dados biográficos do autor e do tradutor, abordando, também, a história dos romances gráficos e suas características. Inclui, ainda, um resumo da história e comentários crítico-teóricos. O Material Digital do Professor propõe atividades em diálogo com as Linguagens e Suas Tecnologias e as Ciências Humanas e Suas Tecnologias, envolvendo a discussão sobre o possível novo gênero (romance gráfico), novas identidades, relações líquidas, estranhamento e pertencimento, tecnologias, a vida no mundo do século XXI, alienação coletiva e o artista como um tipo de "sociólogo visual". O Material sugere rodas de discussão e trabalho interdisciplinar que exploram a linguagem verbal e não verbal da obra. Há, ainda, propostas de atividades como a resenha do livro, a discussão e crítica literária autoral e a criação de um romance gráfico a partir de situações, tempo e espaço vivenciados pelos estudantes. A atratividade visual e verbal da obra, aliada a propostas de atividades que dialogam com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Ensino Médio, proporcionam uma leitura instigante, permitindo, ao mesmo tempo, a ampliação do repertório cultural e estético dos estudantes. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A Gigantesca Barca do Mal, do ilustrador e quadrinista Stephen Collins, com tradução de Eduardo Soares, é um romance gráfico (grafic novel, em inglês) que narra a história de Dave, um homem que vivia uma vida normal e organizada, até que algo inesperado e perturbador acontece, pondo desordem não só na sua própria vida, mas no lugar onde vive. A história se passa em uma ilha chamada "Aqui", rodeada por um mar chamado "Lá". O “Aqui” representa a organização e a ordem, mesmo que artificiais, e o “Lá”, a desordem e o caos. Dave vive na costa da cidade, isto é, na orla, portanto na fronteira entre ordem e desordem. Tudo transcorre bem, até que algo excêntrico acontece, o crescimento inusitado e descontrolado da barba de

Dave, o que provoca a desestabilização do lugar. Dave gostava de desenhar sua vizinhança (uma metalinguagem dentro do romance gráfico), e as coisas passam a mudar quando o inesperado de Lá invade o Aqui. O contraste visual entre preto, cinza e branco dialoga com o contraste do conteúdo da obra: ordem, desordem, cosmos e caos, medo e segurança, compondo o projeto gráfico-editorial da obra. A obra possibilita a reflexão acerca de atitudes, comportamentos e julgamentos, além de suscitar questões pertinentes ao nosso século como: a segregação social, a exploração midiática e mercadológica e a alienação. O livro está dividido em quatro partes: Aqui, O pelo, A barba, Lá - e proporciona uma experiência perturbadora e provocante, cujo enredo fantástico é capaz de envolver o jovem leitor de Ensino Médio. O paratexto que acompanha o Livro do Estudante, escrito por Ana Paula Mathias de Paula, contextualiza as questões suscitadas pelo romance gráfico, bem como traz dados biográficos do autor e do tradutor, abordando, também, a história dos romances gráficos e suas características. Inclui, ainda, um resumo da história e comentários crítico-teóricos. O Material Digital do Professor propõe atividades em diálogo com as Linguagens e Suas Tecnologias e as Ciências Humanas e Suas Tecnologias, envolvendo a discussão sobre o possível novo gênero (romance gráfico), novas identidades, relações líquidas, estranhamento e pertencimento, tecnologias, a vida no mundo do século XXI, alienação coletiva e o artista como um tipo de "sociólogo visual". O Material sugere rodas de discussão e trabalho interdisciplinar que exploram a linguagem verbal e não verbal da obra. Há, ainda, propostas de atividades como a resenha do livro, a discussão e crítica literária autoral e a criação de um romance gráfico a partir de situações, tempo e espaço vivenciados pelos estudantes. A atratividade visual e verbal da obra, aliada a propostas de atividades que dialogam com a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o Ensino Médio, proporcionam uma leitura instigante, permitindo, ao mesmo tempo, a ampliação do repertório cultural e estético dos estudantes. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DUBLINENSES

**Autor**

BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA, JAMES JOYCE, JAMES JOYCE, JOSE ROBERTO BASTO O SHEA, JOSE ROBERTO BASTO O SHEA, VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ANDORINHAS EDITORIAL EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 280

### Resenha Completa

Dublinenses, livro que reúne 15 contos de caráter memorialístico, é um clássico escrito por um dos mais famosos escritores do século XX, James Joyce, reconhecimento, este, que veio tardiamente. No Brasil, a obra destinada aos estudantes do Ensino Médio, foi publicada pela editora Andorinhas, com tradução de José Roberto O'Shea. A tradução brasileira, não apresenta ilustrações, mas apresenta uma capa que explora cores fortes. Apesar de os contos aparecerem numa ordem aparentemente cronológica, eles podem ser lidos independentemente, porque, conforme esse gênero exige, eles têm estrutura interna completa: os fatos que compõem o enredo, a problematização que se eleva ao clímax, o espaço, o tempo e o narrador podem ser facilmente reconhecidos. Os fatos narrados perpassam a infância, a adolescência e a vida adulta do narrador - o que o leva, a partir de digressões, a questionar as relações e os valores sociais nos quais os contos se centram, por exemplo, em "A morte", em que se destaca a superficialidade da sociedade, que vive regras e valores sem compreendê-los de fato. O fluxo de consciência é uma estratégia explorada pelo narrador a fim de revelar as

questões sobre as quais se reflete e as quais promovem pequenos eventos epifânicos. Assim como outros clássicos, "Dublinenses", à época em que foi escrita, colocava em xeque e em choque a sociedade na qual estava inserida, expondo as suas mazelas. O conjunto da obra apresenta uma biografia do autor, as cartas que ele escreveu para os possíveis editores e os elementos paratextuais que consistem em explicar, a partir de uma pequena bibliografia do autor, uma exposição sobre a estrutura da obra e uma explanação sobre o gênero textual conto, os motivos que levaram a obra "Dublinenses" a ser rejeitada por 40 editores. Todas essas questões são abordadas a partir de uma linguagem acessível, o que contribui para que a leitura promova a ampliação do vocabulário e a compreensão de mundo do estudante. Os contos podem ser, para o estudante do Ensino Médio, uma porta de entrada na literatura clássica, uma vez que trata de questões universais, tais como fé e religião, valores familiares, relações afetivas, política e costumes sociais de forma geral. A obra contempla o Material Digital do Professor, com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura que abordam questões de aprofundamento. Além disso, há uma bibliografia comentada para que os professores possam trabalhar de forma intertextual com outras formas de linguagem artística. Por fim, obra apresenta-se como uma experiência literária significativa para os estudantes, trazendo elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Dublinenses, livro que reúne 15 contos de caráter memorialístico, é um clássico escrito por um dos mais famosos escritores do século XX, James Joyce, reconhecimento, este, que veio tardiamente. No Brasil, a obra destinada aos estudantes do Ensino Médio, foi publicada pela editora Andorinhas, com tradução de José Roberto O'Shea. A tradução brasileira, não apresenta ilustrações, mas apresenta uma capa que explora cores fortes. Apesar de os contos aparecerem numa ordem aparentemente cronológica, eles podem ser lidos independentemente, porque, conforme esse gênero exige, eles têm estrutura interna completa: os fatos que compõem o enredo, a problematização que se eleva ao clímax, o espaço, o tempo e o narrador podem ser facilmente reconhecidos. Os fatos narrados perpassam a infância, a adolescência e a vida adulta do narrador - o que o leva, a partir de

digressões, a questionar as relações e os valores sociais nos quais os contos se centram, por exemplo, em "A morte", em que se destaca a superficialidade da sociedade, que vive regras e valores sem compreendê-los de fato. O fluxo de consciência é uma estratégia explorada pelo narrador a fim de revelar as questões sobre as quais se reflete e as quais promovem pequenos eventos epifânicos. Assim como outros clássicos, "Dublinenses", à época em que foi escrita, colocava em xeque e em choque a sociedade na qual estava inserida, expondo as suas mazelas. O conjunto da obra apresenta uma biografia do autor, as cartas que ele escreveu para os possíveis editores e os elementos paratextuais que consistem em explicar, a partir de uma pequena bibliografia do autor, uma exposição sobre a estrutura da obra e uma explanação sobre o gênero textual conto, os motivos que levaram a obra "Dublinenses" a ser rejeitada por 40 editores. Todas essas questões são abordadas a partir de uma linguagem acessível, o que contribui para que a leitura promova a ampliação do vocabulário e a compreensão de mundo do estudante. Os contos podem ser, para o estudante do Ensino Médio, uma porta de entrada na literatura clássica, uma vez que trata de questões universais, tais como fé e religião, valores familiares, relações afetivas, política e costumes sociais de forma geral. A obra contempla o Material Digital do Professor, com atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura que abordam questões de aprofundamento. Além disso, há uma bibliografia comentada para que os professores possam trabalhar de forma intertextual com outras formas de linguagem artística. Por fim, obra apresenta-se como uma experiência literária significativa para os estudantes, trazendo elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DEZ DIAS NO MANICÔMIO

**Autor**
ELIZABETH COCHRANE SEAMAN (NELLIE BLY), ELIZABETH COCHRANE SEAMAN (NELLIE BLY), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA), JULIO CESAR DE MELO SILVEIRA (JULIO SILVEIRA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
LETRA E IMAGEM EDITORA E PRODUCOES LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 180

### Resenha Completa

Dez Dias no Manicômio é um relato jornalístico de Nely Bly, pseudônimo de Elizabeth Cochrane Seaman, com tradução de Júlio César de Melo Silveira. A obra narra situações e conflitos vividos pela então jovem jornalista como interna no Asilo de Insanos, uma instituição manicomial localizada na Ilha de Blackwell, atual Ilha Roosevelt. Esse relato em 184 páginas, incluídos os paratextos, é dividido em capítulos e todos eles com títulos sugestivos. A obra traz inicialmente a inusitada proposta de internação da autora no manicômio, sugestão do editor do The World, para a produção de uma reportagem sobre a situação dos internos naquela ilha, a saga da repórter para ser aceita na instituição, até os desdobramentos após a publicação do artigo, o que resultaria mais tarde na publicação deste livro. Ainda que na linguagem predomine a função denotativa, apropriada ao gênero a que pertence a obra, percebe-se a contaminação do discurso pela subjetividade da narrativa em primeira pessoa, em construções que valorizam recursos como personificações, paradoxos, antíteses e metáforas, entre outras, aspecto que aproxima os leitores pretendidos dos fatos narrados. O projeto gráfico-editorial

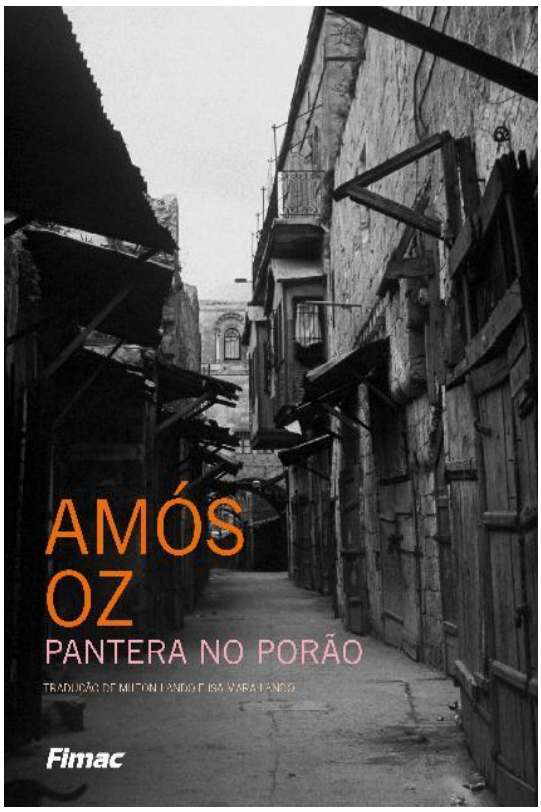
contém capa e contracapa em cor forte, atrativa, com imagens e grafismos interessantes; nas páginas de rosto, foto da autora e uma colagem artigos e ilustrações publicadas no "The World" em 1880; textos complementares que apresentam e contextualizam o livro, a autora e o gênero. Por fim, desenho e tamanho das letras, espaçamento entrelinhas e mancha gráfica adequados conferem legibilidade ao texto. Ao abordar temas como o estigma associado às doenças mentais, a violência física e psicológica, o papel social da mulher, a negligência médica e a exclusão social de imigrantes, a obra mostra-se atual e favorece que o estudante possa compreender a realidade que o cerca, estando adequado ao seu público-alvo. A obra pode contribuir efetivamente para o trabalho em sala de aula, em vista das propostas apresentadas no material de apoio ao estudante e ao professor. O Videotutorial do Estudante, contém informações que tendem a motivar o estudante para a leitura, tanto pela abordagem que contextualiza autor e obra, como pela apresentação dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. No Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, encontramos informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades que oferecem orientações acerca das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a realização da proposta de trabalho em sala de aula, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática. Considera-se, portanto, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades de leitura e promovendo a ampliação do repertório cultural, estético, bem como a fruição da linguagem.

## Resenha

Dez Dias no Manicômio é um relato jornalístico de Nely Bly, pseudônimo de Elizabeth Cochrane Seaman, com tradução de Júlio César de Melo Silveira. A obra narra situações e conflitos vividos pela então jovem jornalista como interna no Asilo de Insanos, uma instituição manicomial localizada na Ilha de Blackwell, atual Ilha Roosevelt. Esse relato em 184 páginas, incluídos os paratextos, é dividido em capítulos e todos eles com títulos sugestivos. A obra traz inicialmente a inusitada proposta de internação da autora no manicômio, sugestão do editor do The World, para a produção de uma reportagem sobre a situação dos internos naquela ilha, a saga da repórter para ser aceita na instituição, até os desdobramentos após a publicação do artigo, o que resultaria mais tarde na publicação deste livro. Ainda que na linguagem predomine a função denotativa, apropriada ao gênero a que pertence a obra,

percebe-se a contaminação do discurso pela subjetividade da narrativa em primeira pessoa, em construções que valorizam recursos como personificações, paradoxos, antíteses e metáforas, entre outras, aspecto que aproxima os leitores pretendidos dos fatos narrados. O projeto gráfico-editorial contém capa e contracapa em cor forte, atrativa, com imagens e grafismos interessantes; nas páginas de rosto, foto da autora e uma colagem artigos e ilustrações publicadas no "The World" em 1880; textos complementares que apresentam e contextualizam o livro, a autora e o gênero. Por fim, desenho e tamanho das letras, espaçamento entrelinhas e mancha gráfica adequados conferem legibilidade ao texto. Ao abordar temas como o estigma associado às doenças mentais, a violência física e psicológica, o papel social da mulher, a negligência médica e a exclusão social de imigrantes, a obra mostra-se atual e favorece que o estudante possa compreender a realidade que o cerca, estando adequado ao seu público-alvo. A obra pode contribuir efetivamente para o trabalho em sala de aula, em vista das propostas apresentadas no material de apoio ao estudante e ao professor. O Videotutorial do Estudante, contém informações que tendem a motivar o estudante para a leitura, tanto pela abordagem que contextualiza autor e obra, como pela apresentação dos gêneros literários e dos temas presentes no texto. No Manual, Material Digital e Videotutorial do Professor, encontramos informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades que oferecem orientações acerca das competências e habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC para a realização da proposta de trabalho em sala de aula, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática. Considera-se, portanto, que a obra está adequada ao público a que se destina, exigindo do jovem leitor, habilidades de leitura e promovendo a ampliação do repertório cultural, estético, bem como a fruição da linguagem.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PANTERA NO PORÃO

**Autor**
ALINE EVANGELISTA MARTINS, ALINE EVANGELISTA MARTINS, ALINE EVANGELISTA MARTINS, AMÓS OZ, AMÓS OZ, ISA MARA LANDO, ISA MARA LANDO, MARIA FATIMA DA FONSECA, MARIA FATIMA DA FONSECA, MILTON LANDO, MILTON LANDO, MIRIAM HOEGH LANDO, MIRIAM HOEGH LANDO, RAFAEL DE AQUINO LANDO, RAFAEL DE AQUINO LANDO, RAFAELA DE ANDRADE DEIAB
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
FIMAC DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 184

### Resenha Completa

O romance de formação Pantera no Porão foi escrito por Aimós Oz e traduzido por Milton Lando e Isa Mara Lando. Ambientada em 1947, antes da criação do Estado de Israel, durante a ocupação britânica no território, a narrativa é escrita em primeira pessoa e possui um enredo criativo, com a personagem-narrador, Prófi, apelidado assim por gostar de palavras, relembrando o período em que tinha 12 anos e vivia em Jerusalém, cidade marcada pelos conflitos entre israelenses e palestinos. O enredo prende a atenção do leitor desde o início, a começar pelo jogo do narrador que logo faz o leitor esquecer que se trata de um adulto a relembrar suas experiências no período da passagem da infância para a adolescência em meio a um cenário obscuro e caótico. A narrativa possui várias camadas de sentidos, com uma marcante descrição do cotidiano de várias personagens, de diferentes idades, que se conectam a partir do cenário dramático em que vivem. Toda a tensão é explorada a partir do ponto de vista de um garoto de 12 anos que está fascinado e curioso com as dinâmicas de guerra. É possível mergulhar em seu cotidiano, na relação com o seus pais, ambos descritos de maneira complexa,

com atitudes ambíguas que levam o leitor a perceber os conflitos vivenciados na tentativa de educar o filho e protegê-lo naquele caos, sem retirar dele a fantasia, os sonhos e a inocência próprios da idade. Há uma trama que passeia por aspectos políticos e históricos da situação dos judeus ao longo dos anos sem que se perca o foco em torno da vida de Prófi e de seus companheiros de brincadeiras. Todo o peso do período é diluído em experiências diversas, e o autor consegue trazer o seu lado da história desde uma visão humanista, privilegiando a exaltação da solidariedade e a tolerância. A amizade entre Prófi e um soldado britânico serve de gancho para o escritor explorar aspectos da história, da religião e da tradição judaica, pois os dois combinam de ensinar um ao outro as suas respectivas línguas enquanto jogam cartas. O romance é intrigante, com passagens poéticas, com um olhar sensível e humano sobre o período. A obra aborda temas como: as inquietações da juventude e o protagonismo juvenil, enquadrando-se no gênero literário romance. Apresenta Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, como também Videotutoriais do professor e do estudante (com duração de 5 a 10 minutos), como forma de oferecer mais embasamento e informações aos estudantes e professores. A obra apresenta atividades ancoradas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Toda sua estética condiz com o público jovem a que se destina, além de oferecer, ao professor, a oportunidade de organizar trabalhos interdisciplinares abarcando as competências de áreas e seus conjuntos de habilidades em questão. Nesse sentido, observa-se que a obra pode contribuir na ampliação do repertório cultural dos seus leitores.

## Resenha

O romance de formação Pantera no Porão foi escrito por Aimós Oz e traduzido por Milton Lando e Isa Mara Lando. Ambientada em 1947, antes da criação do Estado de Israel, durante a ocupação britânica no território, a narrativa é escrita em primeira pessoa e possui um enredo criativo, com a personagem-narrador, Prófi, apelidado assim por gostar de palavras, relembrando o período em que tinha 12 anos e vivia em Jerusalém, cidade marcada pelos conflitos entre israelenses e palestinos. O enredo prende a atenção do leitor desde o início, a começar pelo jogo do narrador que logo faz o leitor esquecer que se trata de um adulto a relembrar suas experiências no período da passagem da infância para a adolescência em meio a um cenário obscuro e caótico. A narrativa possui várias camadas de sentidos, com uma marcante descrição do cotidiano de várias personagens, de diferentes idades, que se conectam a partir do cenário dramático em que vivem. Toda a tensão é

explorada a partir do ponto de vista de um garoto de 12 anos que está fascinado e curioso com as dinâmicas de guerra. É possível mergulhar em seu cotidiano, na relação com o seus pais, ambos descritos de maneira complexa, com atitudes ambíguas que levam o leitor a perceber os conflitos vivenciados na tentativa de educar o filho e protegê-lo naquele caos, sem retirar dele a fantasia, os sonhos e a inocência próprios da idade. Há uma trama que passeia por aspectos políticos e históricos da situação dos judeus ao longo dos anos sem que se perca o foco em torno da vida de Prófi e de seus companheiros de brincadeiras. Todo o peso do período é diluído em experiências diversas, e o autor consegue trazer o seu lado da história desde uma visão humanista, privilegiando a exaltação da solidariedade e a tolerância. A amizade entre Prófi e um soldado britânico serve de gancho para o escritor explorar aspectos da história, da religião e da tradição judaica, pois os dois combinam de ensinar um ao outro as suas respectivas línguas enquanto jogam cartas. O romance é intrigante, com passagens poéticas, com um olhar sensível e humano sobre o período. A obra aborda temas como: as inquietações da juventude e o protagonismo juvenil, enquadrando-se no gênero literário romance. Apresenta Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, como também Videotutoriais do professor e do estudante (com duração de 5 a 10 minutos), como forma de oferecer mais embasamento e informações aos estudantes e professores. A obra apresenta atividades ancoradas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Toda sua estética condiz com o público jovem a que se destina, além de oferecer, ao professor, a oportunidade de organizar trabalhos interdisciplinares abarcando as competências de áreas e seus conjuntos de habilidades em questão. Nesse sentido, observa-se que a obra pode contribuir na ampliação do repertório cultural dos seus leitores.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A MENINA QUE NÃO QUERIA SER TOP MODEL

**Autor**
FREDERICO LUIS MOREIRA (FREDERICO MOREIRA), GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA (GUSTAVO PIQUEIRA), GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA (GUSTAVO PIQUEIRA), GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA (GUSTAVO PIQUEIRA), GUSTAVO SCOTTO PIQUEIRA (GUSTAVO PIQUEIRA), LIA ZATZ (LIA ZATZ), LIA ZATZ (LIA ZATZ), MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS (MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS), MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS (MARIA TEREZA RANGEL ARRUDA CAMPOS), SAMIA TASSIA REZENDE DE ARAUJO JACINTHO (SAMIA JACINTHO), SAMIA TASSIA REZENDE DE ARAUJO JACINTHO (SAMIA JACINTHO), SAMIA TASSIA REZENDE DE ARAUJO JACINTHO (SAMIA JACINTHO), SAMIA TASSIA REZENDE DE ARAUJO JACINTHO (SAMIA JACINTHO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA GAIVOTA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

A obra A Menina que Não Queria Ser Top Model da autora Lia Zatz, dialoga com estudantes do Ensino Médio à medida que busca discutir uma questão importante para a literatura: “quem sou eu?”. Com características do romance de formação e do romance psicológico, a leitura flui por meio de uma linguagem dinâmica. Essa linguagem marca o ritmo, para o leitor entender que a ressignificação e o fortalecimento da identidade feminina são questões centrais que o romance coloca em discussão. Um dos pontos fortes são as relações multissemióticas entre imagens e linguagem verbal, entrelaçando significados de três gerações em que a avó – Maria do Céu, a mãe – Virgínia e a filha – Vitória oferecem ao leitor suas percepções e reações diante de diferentes formas e situações de violência vividas. Essa trajetória passa como um filme diante do leitor por meio de diferentes cenas que retratam e ampliam as vozes femininas sufocadas pelo silêncio de múltiplas violências sofridas. Por exemplo, a violência contra a identidade da mulher no mundo da moda encontra-se como um dos fios condutores da obra e é retomada de forma explícita em diferentes trechos, que auxiliam o leitor a entender uma das

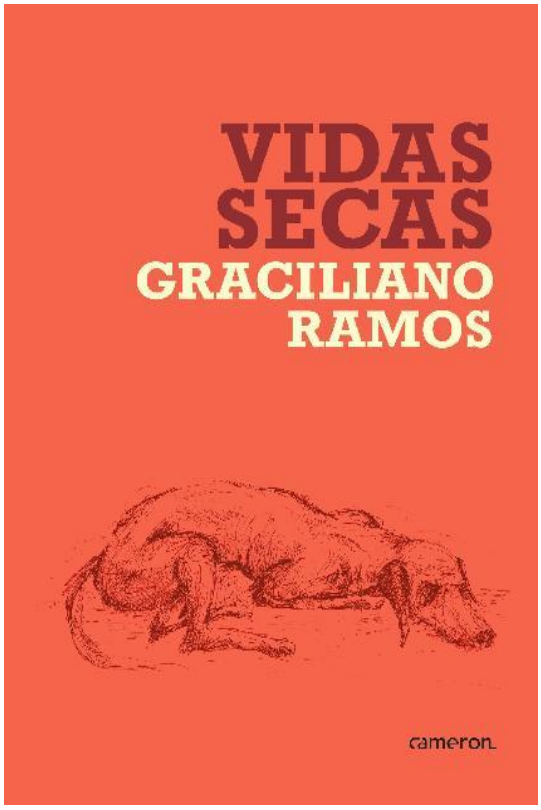
razões de Vitória para não querer ser top model. A organização do Videotutorial para os professores (com duração de 5 a 10 minutos) merece destaque neste conjunto. A apresentação de pontos centrais sobre a obra e a autora encontram-se costurados por meio de propostas de atividades conectadas com a sala de aula. No Material Digital do Professor, em PDF, as ideias propostas para o trabalho da obra em sala de aula mostram-se exequíveis, com atividades que envolvem plataformas midiáticas diversificadas. As atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura servem de apoio efetivo para o trabalho do professor com a literatura no Ensino Médio. As propostas para outras áreas do conhecimento envolvem mais do que matemática, sociologia, filosofia ou linguagens e suas tecnologias uma vez que conclamam a mudanças das práticas sociais ainda marcadas por diversas formas de violência contra a mulher. O Videotutorial para os estudantes (com duração de 5 a 10 minutos) dialoga diretamente com este público por meio de uma linguagem clara, objetiva e rica de conteúdos que visam deixar os jovens motivados para tirar o máximo de proveito da leitura deste romance. Ao final do Videotutorial, a organização da obra oferece aos jovens o direito de compartilhar e adaptar o conteúdo de forma livre. Essa abertura evidencia um dos objetivos da obra: promover um diálogo franco e significativo sobre os temas que permeiam a vida de Vitória, Virgínia e Maria do Céu. De forma concreta, o material para o professor apoia a leitura e o debate deste romance em sala de aula sobre questões relevantes para os jovens e a sociedade. Identifica-se que a obra possibilita reflexões acerca das relações de afeto, a difícil arte de crescer e se afirmar. Observa-se, ainda, que a obra é literária, tem marcas pontuais de ficção, subjetividade e dimensão estética a partir de um jogo de palavras e projeto gráfico-editorial que explora os recursos expressivos da linguagem, a consistência do gênero romance como a obra foi inscrita, bem como a adequação da linguagem ao público do Ensino Médio. Identifica-se também que a obra apresenta respeito à legislação brasileira. A leitura se torna significativa por possibilitar a construção de conhecimentos que compreendam os diferentes contextos da violência contra a mulher e, por conseguinte, promovam atitudes que combatam a violência em suas diversas formas de expressão: verbal, física, psicológica. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra A Menina que Não Queria Ser Top Model da autora Lia Zatz, dialoga com estudantes do Ensino Médio à medida que busca discutir uma questão importante para a literatura: “quem sou eu?”. Com características do romance de formação e do romance psicológico, a leitura flui por meio de uma linguagem dinâmica. Essa linguagem marca o ritmo, para o leitor entender que a ressignificação e o fortalecimento da identidade feminina são questões centrais que o romance coloca em discussão. Um dos pontos fortes são as relações multissemióticas entre imagens e linguagem verbal, entrelaçando significados de três gerações em que a avó – Maria do Céu, a mãe – Virgínia e a filha – Vitória oferecem ao leitor suas percepções e reações diante de diferentes formas e situações de violência vividas. Essa trajetória passa como um filme diante do leitor por meio de diferentes cenas que retratam e ampliam as vozes femininas sufocadas pelo silêncio de múltiplas violências sofridas. Por exemplo, a violência contra a identidade da mulher no mundo da moda encontra-se como um dos fios condutores da obra e é retomada de forma explícita em diferentes trechos, que auxiliam o leitor a entender uma das razões de Vitória para não querer ser top model. A organização do Videotutorial para os professores (com duração de 5 a 10 minutos) merece destaque neste conjunto. A apresentação de pontos centrais sobre a obra e a autora encontram-se costurados por meio de propostas de atividades conectadas com a sala de aula. No Material Digital do Professor, em PDF, as ideias propostas para o trabalho da obra em sala de aula mostram-se exequíveis, com atividades que envolvem plataformas midiáticas diversificadas. As atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura servem de apoio efetivo para o trabalho do professor com a literatura no Ensino Médio. As propostas para outras áreas do conhecimento envolvem mais do que matemática, sociologia, filosofia ou linguagens e suas tecnologias uma vez que conclamam a mudanças das práticas sociais ainda marcadas por diversas formas de violência contra a mulher. O Videotutorial para os estudantes (com duração de 5 a 10 minutos) dialoga diretamente com este público por meio de uma linguagem clara, objetiva e rica de conteúdos que visam deixar os jovens motivados para tirar o máximo de proveito da leitura deste romance. Ao final do Videotutorial, a organização da obra oferece aos jovens o direito de compartilhar e adaptar o conteúdo de forma livre. Essa abertura evidencia um dos objetivos da obra: promover um diálogo franco e significativo sobre os temas que permeiam a vida de Vitória, Virgínia e Maria do Céu. De forma concreta, o material para o professor apoia a leitura e o debate deste romance em sala de aula sobre questões relevantes para os jovens e a sociedade.

Identifica-se que a obra possibilita reflexões acerca das relações de afeto, a difícil arte de crescer e se afirmar. Observa-se, ainda, que a obra é literária, tem marcas pontuais de ficção, subjetividade e dimensão estética a partir de um jogo de palavras e projeto gráfico-editorial que explora os recursos expressivos da linguagem, a consistência do gênero romance como a obra foi inscrita, bem como a adequação da linguagem ao público do Ensino Médio. Identifica-se também que a obra apresenta respeito à legislação brasileira. A leitura se torna significativa por possibilitar a construção de conhecimentos que compreendam os diferentes contextos da violência contra a mulher e, por conseguinte, promovam atitudes que combatam a violência em suas diversas formas de expressão: verbal, física, psicológica. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## VIDAS SECAS

**Autor**
CINTIA CECILIA BARRETO (CINTIA BARRETO), CINTIA CECILIA BARRETO (CINTIA BARRETO), CINTIA CECILIA BARRETO (CINTIA BARRETO), GRACILIANO RAMOS, GRACILIANO RAMOS, LUIZA DE MEDEIROS RAMOS AMADO, LUIZA DE MEDEIROS RAMOS AMADO, RICARDO DE MEDEIROS RAMOS FILHO (RICARDO RAMOS), RICARDO DE MEDEIROS RAMOS FILHO (RICARDO RAMOS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
CAMERON EDITORA E GRAFICA LTDA.
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 192

### Resenha Completa

A obra Vidas secas, de autoria de Graciliano Ramos, publicada em 1938, pertence à segunda fase do Modernismo e faz parte da literatura nacional da geração de 30. Sua narrativa é intensa, dramática e sensibiliza pela profundidade com que retrata o cenário da pobreza provocada pela seca no sertão nordestino. Os temas sobre desigualdade social, exploração e opressão aparecem na história de uma família de sertanejos retirantes: Fabiano, sinha Vitória, o menino mais novo e o menino mais velho, além da cachorra Baleia, animal de estimação da família. Constantemente a família sofre com a seca, com a fome, além de conviver com o medo da morte. O texto é carregado de simbolismos, com traços do sertanejo simples que padece com os efeitos da seca. Observa-se a presença do tema relativo à exploração do trabalho, representado pelo personagem Fabiano (pai de família que se sente enganado e explorado pelo seu empregador, o fazendeiro), que almeja partir rumo a uma nova vida, longe da seca. Graciliano Ramos apresenta, nesta narrativa, uma visão sobre a miséria, configurada no semblante de um homem rude, que precisava subsistir para superar a perseguição do patrão e do poder público.

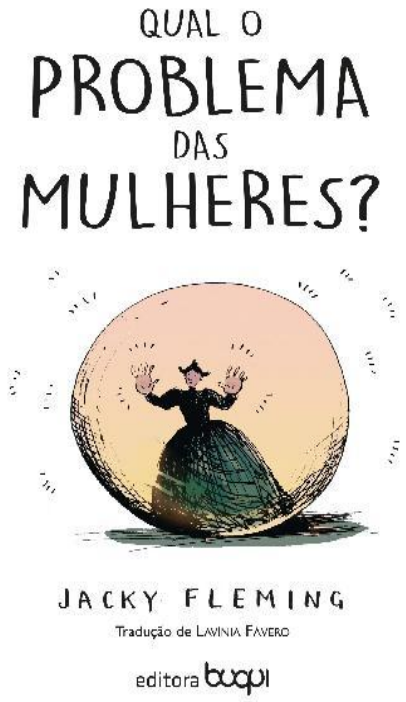
Nesse cenário, a seca, como fenômeno natural, torna-se o meio pelo qual os poderosos aproveitam para explorar os menos favorecidos. A narrativa é provida de sentimentos antônimos entre alegria/tristeza, vida/morte. Sinha Vitória é esposa e mãe, e cabe a ela a diminuta capacidade de abstração sobre o que ocorre à família. O menino mais novo cobiça ser igual ao pai, vaqueiro, imponente; o menino mais velho contenta-se com a amiga Baleia e aspira às respostas que os pais não podiam fornecer, por exemplo, como era o inferno e se a mãe já estivera lá. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e literário dos leitores, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, relacionando saberes temáticos aos problemas da atualidade, a saber: a fome, a desigualdade social, a privação e a miséria. A obra possui Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante , com informações que visam motivar o estudante para a leitura a partir dos dados da obra, de sua contextualização e atinentes ao gênero literário; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o trabalho que pode ser realizado a partir da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por se tratar de uma obra importante da literatura brasileira do século XX e, em especial, pela forma contida e realista com que trata dos dramas humanos não apenas regionais como também universais, a imersão nesta narrativa pode ajudar o leitor a desenvolver a percepção de si e do mundo à sua volta.

## Resenha

A obra Vidas secas, de autoria de Graciliano Ramos, publicada em 1938, pertence à segunda fase do Modernismo e faz parte da literatura nacional da geração de 30. Sua narrativa é intensa, dramática e sensibiliza pela profundidade com que retrata o cenário da pobreza provocada pela seca no sertão nordestino. Os temas sobre desigualdade social, exploração e opressão aparecem na história de uma família de sertanejos retirantes: Fabiano, sinha Vitória, o menino mais novo e o menino mais velho, além da cachorra Baleia, animal de estimação da família. Constantemente a família sofre com a seca, com a fome, além de conviver com o medo da morte. O texto é carregado de simbolismos, com traços do sertanejo simples que padece com os efeitos da seca. Observa-se a presença do tema relativo à exploração do trabalho,

representado pelo personagem Fabiano (pai de família que se sente enganado e explorado pelo seu empregador, o fazendeiro), que almeja partir rumo a uma nova vida, longe da seca. Graciliano Ramos apresenta, nesta narrativa, uma visão sobre a miséria, configurada no semblante de um homem rude, que precisava subsistir para superar a perseguição do patrão e do poder público. Nesse cenário, a seca, como fenômeno natural, torna-se o meio pelo qual os poderosos aproveitam para explorar os menos favorecidos. A narrativa é provida de sentimentos antônimos entre alegria/tristeza, vida/morte. Sinha Vitória é esposa e mãe, e cabe a ela a diminuta capacidade de abstração sobre o que ocorre à família. O menino mais novo cobiça ser igual ao pai, vaqueiro, imponente; o menino mais velho contenta-se com a amiga Baleia e aspira às respostas que os pais não podiam fornecer, por exemplo, como era o inferno e se a mãe já estivera lá. A obra promove a ampliação do repertório cultural, estético e literário dos leitores, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante, relacionando saberes temáticos aos problemas da atualidade, a saber: a fome, a desigualdade social, a privação e a miséria. A obra possui Material de Apoio ao estudante e ao professor: Videotutorial do Estudante , com informações que visam motivar o estudante para a leitura a partir dos dados da obra, de sua contextualização e atinentes ao gênero literário; Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, e Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o trabalho que pode ser realizado a partir da obra, propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula. Por se tratar de uma obra importante da literatura brasileira do século XX e, em especial, pela forma contida e realista com que trata dos dramas humanos não apenas regionais como também universais, a imersão nesta narrativa pode ajudar o leitor a desenvolver a percepção de si e do mundo à sua volta.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## QUAL O PROBLEMA DAS MULHERES?

**Autor**

JACKY FLEMING, JACKY FLEMING, KATIA NELSINA PEREIRA CHIARADIA, LAVINIA FAVERO, LAVINIA FAVERO, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD, MARCELLA ABBOUD

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BUQUI COMERCIO DE LIVROS EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

O livro Qual o Problema das Mulheres?, escrito e ilustrado por Jacky Fleming, com tradução de Lavínia Fávero, narra a história do apagamento da mulher no mundo do conhecimento, por meio de recursos multissemióticos do gênero história em quadrinhos. Temas como feminismo, patriarcalismo, preconceito, racismo fazem-se presentes no texto verbal e estão em pleno diálogo com as ilustrações de contorno preto. Expõe-se, em um quadro por página, um aspecto histórico e referências intertextuais como Einstein, Freud, Darwin para se referir às mulheres como "gênias". Desse modo, é possível notar ironia e humor na construção textual porque a exclusão das mulheres do meio social e o não reconhecimento de seus descobrimentos científicos fez com que elas não fossem percebidas. A elas era permitido bordar e realizar ações na esfera doméstica, mas não praticar esportes ou estudar. Destaca-se, então, a composição gráfica que entrelaça o texto verbal e o não verbal, de modo a construir sentidos com humor. Por exemplo, ao se referir à "Lixeira da História" para mostrar mulheres e seus feitos que foram relegados, há o desenho de uma lata de lixo. Na sequência, a lixeira está com a tampa

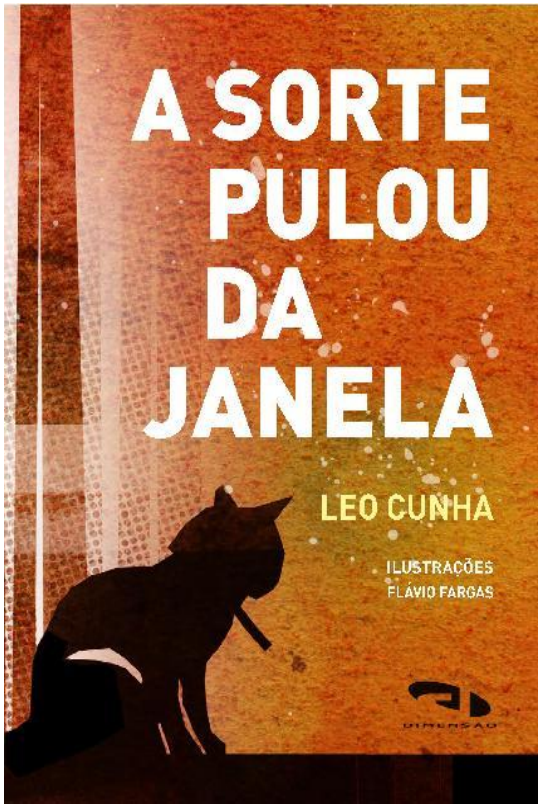
semiaberta e mulheres esforçando-se para sair, para mencionar que, ao longo da história, elas tentam salvar suas colegas e reivindicam espaço na sociedade. Por fim, vale ressaltar que a obra contempla competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O livro também é acompanhado de Videotutorial, em torno de 5 e 10 minutos cada, para o professor e para o estudante, bem como de Material do Professor em PDF, em prol de subsidiar atividades em sala de aula. Qual o Problema das Mulheres? é leitura para ampliação de repertório literário dos jovens do Ensino Médio e para reflexão crítica diante do mundo. Além disso, é um convite para se pensar, por meio do título, que os obstáculos para as mulheres não estarem presentes na história mundial e não serem lembradas em suas contribuições científicas se deve ao silenciamento causado por concepções machistas e não à escolha delas mesmas.

## Resenha

O livro Qual o Problema das Mulheres?, escrito e ilustrado por Jacky Fleming, com tradução de Lavínia Fávero, narra a história do apagamento da mulher no mundo do conhecimento, por meio de recursos multissemióticos do gênero história em quadrinhos. Temas como feminismo, patriarcalismo, preconceito, racismo fazem-se presentes no texto verbal e estão em pleno diálogo com as ilustrações de contorno preto. Expõe-se, em um quadro por página, um aspecto histórico e referências intertextuais como Einstein, Freud, Darwin para se referir às mulheres como "gênias". Desse modo, é possível notar ironia e humor na construção textual porque a exclusão das mulheres do meio social e o não reconhecimento de seus descobrimentos científicos fez com que elas não fossem percebidas. A elas era permitido bordar e realizar ações na esfera doméstica, mas não praticar esportes ou estudar. Destaca-se, então, a composição gráfica que entrelaça o texto verbal e o não verbal, de modo a construir sentidos com humor. Por exemplo, ao se referir à "Lixeira da História" para mostrar mulheres e seus feitos que foram relegados, há o desenho de uma lata de lixo. Na sequência, a lixeira está com a tampa semiaberta e mulheres esforçando-se para sair, para mencionar que, ao longo da história, elas tentam salvar suas colegas e reivindicam espaço na sociedade. Por fim, vale ressaltar que a obra contempla competências previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O livro também é acompanhado de Videotutorial, em torno de 5 e 10 minutos cada, para o professor e para o estudante, bem como de Material do Professor em PDF, em prol de subsidiar atividades em sala de aula. Qual o Problema das Mulheres? é

leitura para ampliação de repertório literário dos jovens do Ensino Médio e para reflexão crítica diante do mundo. Além disso, é um convite para se pensar, por meio do título, que os obstáculos para as mulheres não estarem presentes na história mundial e não serem lembradas em suas contribuições científicas se deve ao silenciamento causado por concepções machistas e não à escolha delas mesmas.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A SORTE PULOU DA JANELA

**Autor**
FLAVIO JOSE VARGAS PINHEIRO (FLÁVIO FARGAS), FLAVIO JOSE VARGAS PINHEIRO (FLÁVIO FARGAS), LEONARDO ANTUNES CUNHA (LEO CUNHA), LEONARDO ANTUNES CUNHA (LEO CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (ANTONIETA CUNHA), MARIA ANTONIETA ANTUNES CUNHA (ANTONIETA CUNHA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA DIMENSAO EIRELI
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 120

### Resenha Completa

A Sorte Pulou da Janela, de Leo Cunha, com ilustrações de Flávio Fargas, é uma novela e narra os encontros e desencontros de três personagens: Waldomiro, Das Dores e Dante. Dividida em sete capítulos, a obra permite ao leitor conhecer mais de perto a vida, os sonhos e os projetos, ou a falta deles, de cada personagem, cujas vidas se entrelaçam quando Dante, um jovem de família rica que não acredita na sorte, apenas na lógica e no raciocínio, se apodera da carteira e fica com o bilhete premiado de Waldomiro, um homem de 26 anos, caminhoneiro que acreditava na sorte e é namorado de Das Dores, uma moça que havia terminado o Ensino Médio, mas não passara no ENEM e trabalhava como doméstica na casa de Dante - ela só acreditava no azar. Com linguagem clara e narrativa envolvente, recheada de momentos de tensão e suspense, além de uma pitada de humor, a novela, que se passa em apenas dois dias, traz consigo uma crítica social contemporânea, ao questionar os projetos de vida dos jovens recém-formados no Ensino Médio. O projeto gráfico da obra, já desde a capa, com a presença de um gato preto, que, para muitos, é sinônimo de azar, vai dando pistas acerca do que aguarda o leitor

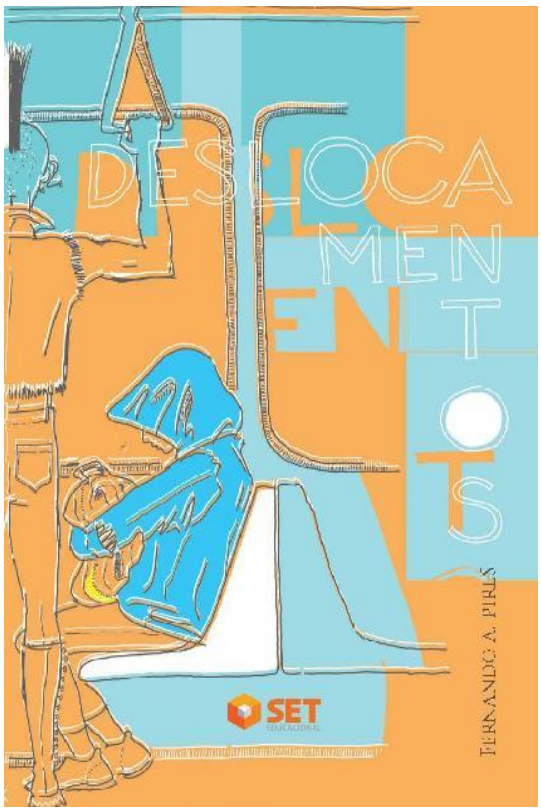
nas páginas centrais, de modo que a ilustração fomenta a leitura criativa do texto. Concluída a narrativa, o autor se apresenta e comenta expressões e atitudes da narrativa, relacionando-as à sua vida. Por fim, indica seus 20 filmes favoritos sobre golpes (quase) perfeitos, o que o aproxima do leitor. Os paratextos trazem, ainda, informações sobre o gênero e a obra, de modo a ampliar o repertório estético-cultural dos leitores estudantes. No material de apoio ao professor e nos videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, há ampliação de possibilidades linguísticas com propostas interdisciplinares que coadunam, em especial, com a área de Linguagens e suas Tecnologias, previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, são propostas atividades voltadas para a compreensão e o estudo do texto, incluindo sugestões pedagógicas que possibilitam questionamentos acerca da estrutura da Língua Portuguesa e do gênero novela. Há, ainda, indicações literárias que promovem a intertextualidade com escritos de outros autores, possibilitando o debate e o conhecimento de novas temáticas. Essas proposições permitem desenvolver o senso crítico do aluno quanto à formação e à composição de classes sociais; projeto de vida – escolha de profissão: ingresso no Ensino Superior; discussões de valores: honestidade, trabalho, dignidade. Trata-se, pois de uma obra com qualidade estética e literária capaz de ampliar o universo cultural e social do leitor, contribuindo para reflexão sobre si, sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório temático do estudante. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A Sorte Pulou da Janela, de Leo Cunha, com ilustrações de Flávio Fargas, é uma novela e narra os encontros e desencontros de três personagens: Waldomiro, Das Dores e Dante. Dividida em sete capítulos, a obra permite ao leitor conhecer mais de perto a vida, os sonhos e os projetos, ou a falta deles, de cada personagem, cujas vidas se entrelaçam quando Dante, um jovem de família rica que não acredita na sorte, apenas na lógica e no raciocínio, se apodera da carteira e fica com o bilhete premiado de Waldomiro, um homem de 26 anos, caminhoneiro que acreditava na sorte e é namorado de Das Dores, uma moça que havia terminado o Ensino Médio, mas não passara no ENEM e trabalhava como doméstica na casa de Dante - ela só acreditava no azar. Com linguagem clara e narrativa envolvente, recheada de momentos de tensão e

suspense, além de uma pitada de humor, a novela, que se passa em apenas dois dias, traz consigo uma crítica social contemporânea, ao questionar os projetos de vida dos jovens recém-formados no Ensino Médio. O projeto gráfico da obra, já desde a capa, com a presença de um gato preto, que, para muitos, é sinônimo de azar, vai dando pistas acerca do que aguarda o leitor nas páginas centrais, de modo que a ilustração fomenta a leitura criativa do texto. Concluída a narrativa, o autor se apresenta e comenta expressões e atitudes da narrativa, relacionando-as à sua vida. Por fim, indica seus 20 filmes favoritos sobre golpes (quase) perfeitos, o que o aproxima do leitor. Os paratextos trazem, ainda, informações sobre o gênero e a obra, de modo a ampliar o repertório estético-cultural dos leitores estudantes. No material de apoio ao professor e nos videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, há ampliação de possibilidades linguísticas com propostas interdisciplinares que coadunam, em especial, com a área de Linguagens e suas Tecnologias, previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Além disso, são propostas atividades voltadas para a compreensão e o estudo do texto, incluindo sugestões pedagógicas que possibilitam questionamentos acerca da estrutura da Língua Portuguesa e do gênero novela. Há, ainda, indicações literárias que promovem a intertextualidade com escritos de outros autores, possibilitando o debate e o conhecimento de novas temáticas. Essas proposições permitem desenvolver o senso crítico do aluno quanto à formação e à composição de classes sociais; projeto de vida – escolha de profissão: ingresso no Ensino Superior; discussões de valores: honestidade, trabalho, dignidade. Trata-se, pois de uma obra com qualidade estética e literária capaz de ampliar o universo cultural e social do leitor, contribuindo para reflexão sobre si, sobre o outro, bem como para a ampliação do repertório temático do estudante. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## DESLOCAMENTOS

**Autor**

FERNANDO ANTONIO PIRES (FERNANDO A. PIRES), FERNANDO ANTONIO PIRES (FERNANDO A. PIRES), FERNANDO ANTONIO PIRES (FERNANDO A. PIRES), FERNANDO ANTONIO PIRES (FERNANDO A. PIRES)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

M10 EDITORIAL EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

O livro Deslocamentos, destinado aos estudantes do Ensino Médio, de autoria do escritor e ilustrador Fernando A. Pires, reúne 7 (sete) contos que, como sugere o título, interligam-se pela temática do movimento, um deslocamento literal, mas também metafórico, considerando as transformações vividas por cada personagem. A partir da estrutura do conto, o autor mobiliza outros gêneros textuais, como o diário, a matéria jornalística e o relato, para narrar histórias que mesclam realidade e fantasia, dando a cada narrativa uma trama diferente, mas mantendo a essência do deslocamento em todas elas. Cabe considerar que, conforme as especificidades de cada história, algumas narrativas se apresentam em primeira pessoa, outras em terceira. Em ambos os casos, porém, a maneira fluida com que os fatos são narrados e o tom de mistério, que sutilmente se mantêm durante toda a narrativa, possibilitam prender a atenção do jovem leitor e, assim, mantê-lo interessado na leitura do início ao fim. A obra oportuniza reflexões a respeito de diversos assuntos, como a valorização da arte, a preservação patrimonial, separação, saudade, violência contra a mulher, relacionamentos abusivos e

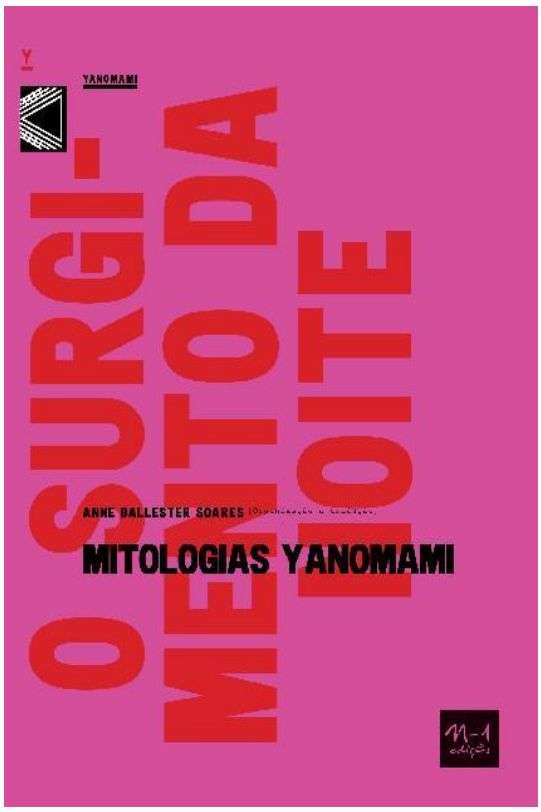
inquietações da juventude, dialogando, em especial, com a Sociologia e a Antropologia. As ilustrações do livro, também realizadas pelo próprio autor, não só dialogam com o tema como trazem elementos que remetem ao movimento, como a estação de metrô, o ponto de ônibus, veículos automobilísticos e os próprios pés, reforçando a ideia de deslocamento e compondo um adequado projeto gráfico. Ao final do livro, encontram-se os elementos paratextuais, com informações relevantes a respeito do autor, do gênero e da obra. O Material Digital do Professor também é adequado e atende aos pressupostos da Base nacional Comum Curricular - BNCC, pois são apresentadas propostas diversificadas de atividades envolvendo as competências gerais e a área de Linguagens e suas Tecnologias, elencando ações voltadas para a autonomia e o protagonismo dos estudantes, por meio da reflexão crítica, da pesquisa e da produção textual e discursiva. Os Videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, apresentam linguagem acessível e atrativa, com informações sobre o autor, um panorama dos contos e um enfoque na literatura fantástica. Esses materiais são apresentados por meio de infográficos e animações, tornando a exposição mais dinâmica e incentivando a leitura da obra. Trata-se, pois, de uma obra adequada para os estudantes do Ensino Médio, pois o texto suscita um debate sobre diversas questões, como as inquietações juvenis, já que as personagens também estão em um momento de transição, de escolhas, tendo a ideia da “estrada” como uma metáfora da vida. Finalmente, entende-se que essa leitura é potencialmente significativa para que o professor consiga explorar a experiência leitora, tendo em vista os objetivos da arte literária. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

O livro Deslocamentos, destinado aos estudantes do Ensino Médio, de autoria do escritor e ilustrador Fernando A. Pires, reúne 7 (sete) contos que, como sugere o título, interligam-se pela temática do movimento, um deslocamento literal, mas também metafórico, considerando as transformações vividas por cada personagem. A partir da estrutura do conto, o autor mobiliza outros gêneros textuais, como o diário, a matéria jornalística e o relato, para narrar histórias que mesclam realidade e fantasia, dando a cada narrativa uma trama diferente, mas mantendo a essência do deslocamento em todas elas. Cabe considerar que, conforme as especificidades de cada

história, algumas narrativas se apresentam em primeira pessoa, outras em terceira. Em ambos os casos, porém, a maneira fluida com que os fatos são narrados e o tom de mistério, que sutilmente se mantêm durante toda a narrativa, possibilitam prender a atenção do jovem leitor e, assim, mantê-lo interessado na leitura do início ao fim. A obra oportuniza reflexões a respeito de diversos assuntos, como a valorização da arte, a preservação patrimonial, separação, saudade, violência contra a mulher, relacionamentos abusivos e inquietações da juventude, dialogando, em especial, com a Sociologia e a Antropologia. As ilustrações do livro, também realizadas pelo próprio autor, não só dialogam com o tema como trazem elementos que remetem ao movimento, como a estação de metrô, o ponto de ônibus, veículos automobilísticos e os próprios pés, reforçando a ideia de deslocamento e compondo um adequado projeto gráfico. Ao final do livro, encontram-se os elementos paratextuais, com informações relevantes a respeito do autor, do gênero e da obra. O Material Digital do Professor também é adequado e atende aos pressupostos da Base nacional Comum Curricular - BNCC, pois são apresentadas propostas diversificadas de atividades envolvendo as competências gerais e a área de Linguagens e suas Tecnologias, elencando ações voltadas para a autonomia e o protagonismo dos estudantes, por meio da reflexão crítica, da pesquisa e da produção textual e discursiva. Os Videotutoriais do Estudante e do Professor, com duração entre 5 e 10 minutos cada, apresentam linguagem acessível e atrativa, com informações sobre o autor, um panorama dos contos e um enfoque na literatura fantástica. Esses materiais são apresentados por meio de infográficos e animações, tornando a exposição mais dinâmica e incentivando a leitura da obra. Trata-se, pois, de uma obra adequada para os estudantes do Ensino Médio, pois o texto suscita um debate sobre diversas questões, como as inquietações juvenis, já que as personagens também estão em um momento de transição, de escolhas, tendo a ideia da “estrada” como uma metáfora da vida. Finalmente, entende-se que essa leitura é potencialmente significativa para que o professor consiga explorar a experiência leitora, tendo em vista os objetivos da arte literária. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O SURGIMENTO DA NOITE: MITOLOGIAS YANOMAMI

**Autor**
ALESSANDRA DOS SANTOS CABRAL (ALESSANDRA CABRAL), ANNE FRANCOISE BALLESTER SOARES (ANNE BALLESTER SOARES), ANNE FRANCOISE BALLESTER SOARES (ANNE BALLESTER SOARES), ANNE FRANCOISE BALLESTER SOARES (ANNE BALLESTER SOARES), ANNE FRANCOISE BALLESTER SOARES (ANNE BALLESTER SOARES), BRUNO BAPTISTELLA GRADELLA (BRUNO GRADELLA), VICENTE LUIS DE CASTRO PEREIRA (VICENTE CASTRO)

**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**
N-1 EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA

**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

A obra O Surgimento da Noite: Mitologias Yanomami reúne treze narrativas mitológicas da tradição oral Yanomami que foram transcritas e traduzidas da língua xamatari ocidental para o português, sob a organização de Anne Ballester Soares. O caráter mitológico das histórias é mantido e a linguagem e características do gênero conto são predominantes, ainda que possamos ver o hibridismo do gênero literário, com partes que se aproximam do gênero dramático e poético. De forma literária, apresenta ao jovem leitor do Ensino Médio toda a complexidade da cosmovisão indígena Yanomami, com seus mitos que expressam aspectos variados dessa cultura, desde sua compreensão acerca da criação do mundo, que se constitui da criação de vários elementos, como a noite, o dia, a banana, a mulher, o tatu, o rio, etc., até a sua organização espacial e seus hábitos cotidianos. As histórias mantêm o caráter oral da tradição indígena, sem deixar de oferecer uma linguagem rica, variada, com desafios e curiosidades sobre a língua falada pelos Yanomami, preservando termos e nomes próprios da língua original, com vocabulário em notas de rodapé. Todas as narrativas apresentam, com respeito e sem

estereótipos, a visão dos indígenas sobre diferentes aspectos da vida, mostrando a riqueza dessa tradição, com seus evidentes contrastes com a cultura ocidental oriunda da colonização europeia. Mesmo que os contos explorem os temas a partir de elementos considerados comuns, como por exemplo, o tabaco e a banana, as narrativas trazem a personagem Horonami, que é o grande Pajé, conduzindo o leitor por um modo de pensar e de perceber o mundo, a natureza, as dinâmicas sociais e coletivas dos indígenas como algo extremamente complexo e completamente distinto do nosso modo de compreender a vida, sem que haja uma visão maniqueísta ou moralista O Livro do Estudante abre inúmeras possibilidades de abordagem interdisciplinar, com texto de qualidade estético literária que explora a multiplicidade significativa, com uso abundante de figuras de linguagem que o caracteriza com uma obra literária cujo tema - ficção, mistério, fantasia - e linguagem se mostram adequados ao público-alvo e com potencial capacidade de um trabalho transdisciplinar, além de possibilitar muitas discussões e reflexões em relação ao respeito pela diversidade cultural existente no país. A obra conta, ainda, com o Material Digital composto de Manual do Professor Impresso (MPI), Material Digital do Professor (MDP) e Material Digital do Estudante (MDE) capaz de auxiliar o professor e o estudante na condução de uma leitura que aproveite proficuamente a diversidade abordada na obra, seja no campo linguístico, geográfico e histórico ou com respeito à multiplicidade cultural do Brasil, tudo isso em acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra é indicada para os estudantes de Ensino Médio, uma vez que proporciona contato com diferentes temáticas, contribuindo para a ampliação do repertório cultural e linguístico, bem como do letramento literário.

## Resenha

A obra O Surgimento da Noite: Mitologias Yanomami reúne treze narrativas mitológicas da tradição oral Yanomami que foram transcritas e traduzidas da língua xamatari ocidental para o português, sob a organização de Anne Ballester Soares. O caráter mitológico das histórias é mantido e a linguagem e características do gênero conto são predominantes, ainda que possamos ver o hibridismo do gênero literário, com partes que se aproximam do gênero dramático e poético. De forma literária, apresenta ao jovem leitor do Ensino Médio toda a complexidade da cosmovisão indígena Yanomami, com seus mitos que expressam aspectos variados dessa cultura, desde sua compreensão acerca da criação do mundo, que se constitui da criação de

vários elementos, como a noite, o dia, a banana, a mulher, o tatu, o rio, etc., até a sua organização espacial e seus hábitos cotidianos. As histórias mantêm o caráter oral da tradição indígena, sem deixar de oferecer uma linguagem rica, variada, com desafios e curiosidades sobre a língua falada pelos Yanomami, preservando termos e nomes próprios da língua original, com vocabulário em notas de rodapé. Todas as narrativas apresentam, com respeito e sem estereótipos, a visão dos indígenas sobre diferentes aspectos da vida, mostrando a riqueza dessa tradição, com seus evidentes contrastes com a cultura ocidental oriunda da colonização europeia. Mesmo que os contos explorem os temas a partir de elementos considerados comuns, como por exemplo, o tabaco e a banana, as narrativas trazem a personagem Horonami, que é o grande Pajé, conduzindo o leitor por um modo de pensar e de perceber o mundo, a natureza, as dinâmicas sociais e coletivas dos indígenas como algo extremamente complexo e completamente distinto do nosso modo de compreender a vida, sem que haja uma visão maniqueísta ou moralista O Livro do Estudante abre inúmeras possibilidades de abordagem interdisciplinar, com texto de qualidade estético literária que explora a multiplicidade significativa, com uso abundante de figuras de linguagem que o caracteriza com uma obra literária cujo tema - ficção, mistério, fantasia - e linguagem se mostram adequados ao público-alvo e com potencial capacidade de um trabalho transdisciplinar, além de possibilitar muitas discussões e reflexões em relação ao respeito pela diversidade cultural existente no país. A obra conta, ainda, com o Material Digital composto de Manual do Professor Impresso (MPI), Material Digital do Professor (MDP) e Material Digital do Estudante (MDE) capaz de auxiliar o professor e o estudante na condução de uma leitura que aproveite proficuamente a diversidade abordada na obra, seja no campo linguístico, geográfico e histórico ou com respeito à multiplicidade cultural do Brasil, tudo isso em acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Assim, a obra é indicada para os estudantes de Ensino Médio, uma vez que proporciona contato com diferentes temáticas, contribuindo para a ampliação do repertório cultural e linguístico, bem como do letramento literário.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## CAMINHO PARA VER ESTRELAS

**Autor**

LUCIA MARIA TEIXEIRA (LÚCIA TEIXEIRA), LUCIA MARIA TEIXEIRA (LÚCIA TEIXEIRA), RENATO DE LIMA MARANSALDI (DELONE), RENATO DE LIMA MARANSALDI (DELONE), Sem autoria, VIVIANE LETICIA SILVA CARRIJO (VIVIANE CARRIJO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDICOES MMM EDITORA E LIVRARIA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 152

### Resenha Completa

A obra Caminho para Ver Estrelas, de Lúcia Teixeira, é um romance juvenil com caráter de entretenimento, que compõe a trilogia iniciada com as narrativas "Tudo é possível" e "O segredo da longa vida". A obra narra, em 13 capítulos, a partir das vozes dos adolescentes Lucas e Ana, uma aventura distópica (fictícia), com estrutura similar a de jogos. As personagens relatam o surgimento de um vírus que provoca falta de imaginação, incapacidade de ter desejos e de acreditar em si mesmos, reverberando no mundo narrado, com o recurso de uma grande metáfora, a realidade contemporânea. Os jovens percorrem universos paralelos e tomam decisões que afetam toda humanidade; revisitam fatos históricos em busca da cura para o vírus e do caminho de volta para casa. A trama se constitui a partir do desenvolvimento de temas como aquecimento global, padrão de beleza e cultura digital, e utiliza linguagem próxima do coloquial e do registro linguístico da juventude. Ressalta-se, notadamente nos diálogos, o emprego da linguagem usada em aplicativos de mensagens, o que propicia a aproximação dos leitores. A obra apresenta legibilidade apropriada, ilustrações de página inteira, notas de

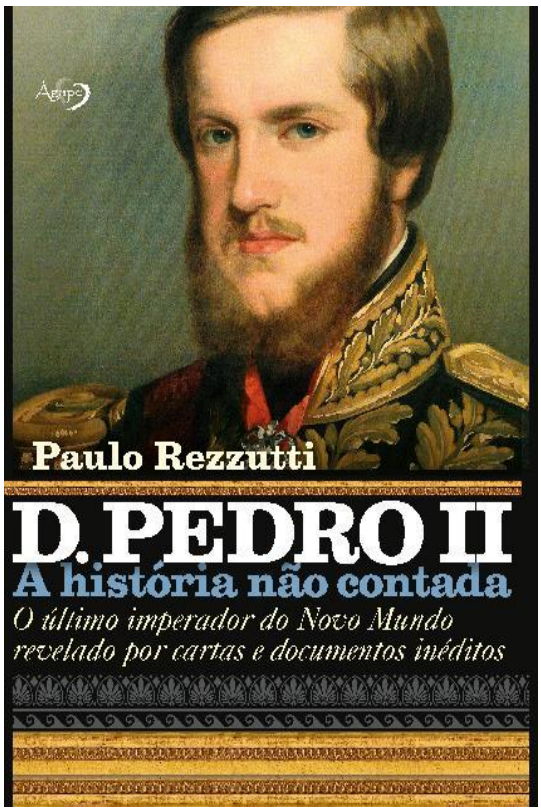
rodapé e paratextos com informações sobre a obra e a autora, bem como a criação de uma Playlist para acompanhar a leitura; aspectos que revelam projeto gráfico-editorial pertinente. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades e bibliografia, aprofundamento teórico, cujo intuito é orientar o professor no seu trabalho em sala de aula. Apresenta, no mesmo material, as competências gerais e as específicas que poderão ser exploradas de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Destaca-se, que o caráter de literatura de entretenimento da obra, revelado principalmente pelo desenvolvimento dos temas na estrutura narrativa, similar aos "games" e pela linguagem simples, pode despertar o interesse dos leitores do Ensino Médio, notadamente daqueles que são iniciantes no mundo da leitura literária.

## Resenha

A obra Caminho para Ver Estrelas, de Lúcia Teixeira, é um romance juvenil com caráter de entretenimento, que compõe a trilogia iniciada com as narrativas "Tudo é possível" e "O segredo da longa vida". A obra narra, em 13 capítulos, a partir das vozes dos adolescentes Lucas e Ana, uma aventura distópica (fictícia), com estrutura similar a de jogos. As personagens relatam o surgimento de um vírus que provoca falta de imaginação, incapacidade de ter desejos e de acreditar em si mesmos, reverberando no mundo narrado, com o recurso de uma grande metáfora, a realidade contemporânea. Os jovens percorrem universos paralelos e tomam decisões que afetam toda humanidade; revisitam fatos históricos em busca da cura para o vírus e do caminho de volta para casa. A trama se constitui a partir do desenvolvimento de temas como aquecimento global, padrão de beleza e cultura digital, e utiliza linguagem próxima do coloquial e do registro linguístico da juventude. Ressalta-se, notadamente nos diálogos, o emprego da linguagem usada em aplicativos de mensagens, o que propicia a aproximação dos leitores. A obra apresenta legibilidade apropriada, ilustrações de página inteira, notas de rodapé e paratextos com informações sobre a obra e a autora, bem como a criação de uma Playlist para acompanhar a leitura; aspectos que revelam projeto gráfico-editorial pertinente. A obra é composta por Livro do Estudante, Manual do Professor, Material Digital do Professor, em PDF, focados nas características gerais, estrutura, escolha do gênero literário, sugestões de atividades e bibliografia, aprofundamento teórico, cujo intuito é orientar o professor no seu trabalho em sala de aula. Apresenta, no mesmo material, as

competências gerais e as específicas que poderão ser exploradas de acordo com o previsto na Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Destaca-se, que o caráter de literatura de entretenimento da obra, revelado principalmente pelo desenvolvimento dos temas na estrutura narrativa, similar aos "games" e pela linguagem simples, pode despertar o interesse dos leitores do Ensino Médio, notadamente daqueles que são iniciantes no mundo da leitura literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## D. PEDRO II: A HISTÓRIA NÃO CONTADA

**Autor**
PAULO MARCELO REZZUTTI, PAULO MARCELO REZZUTTI
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AGAPE EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 592

**Resenha Completa**

A obra D. Pedro II: A História Não Contada, de autoria do escritor Paulo Rezzutti, apresenta a história do último imperador, revelando passagens históricas importantes, bem como elementos da vida pessoal e íntima de D. Pedro II. A narrativa biográfica é dividida em quatro partes: "Infância e Adolescência", "O Imperador e o Brasil", "O Imperador e o Mundo" e "O Ex-imperador". A obra reúne diferentes gêneros textuais literários, como: biografia, diário, autobiografia, relatos e memórias. O enredo criado em torno da biografia de D. Pedro II, com o apoio de fontes documentais como cartas, relatos diretos, diários e anotações, além de darem maior credibilidade à narrativa, oferecem sustentação ao texto caracterizando-o como um relato histórico documentalmente verdadeiro, de cunho histórico, jornalístico e literário. A obra aborda temas relevantes alinhados ao perfil dos jovens, estudantes do Ensino Médio, quais sejam: Cidadania, Protagonismo juvenil, Projetos de Vida, Inquietações da Juventude e Diálogos com a Sociologia e a Antropologia. Possibilita um rico aprendizado para a vida e os desafios da convivência em sociedade; o estabelecimento de relações entre a obra e o

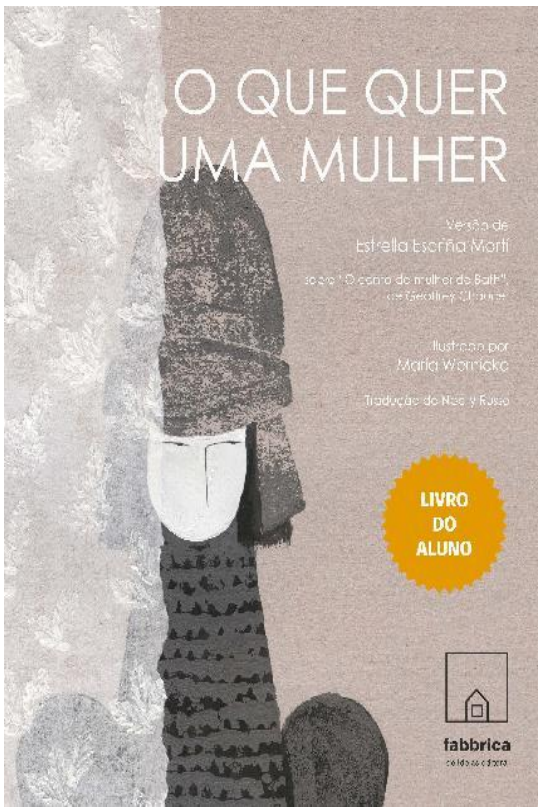
mundo do jovem estudante; a ampliação do conhecimento acerca da história contada de uma forma diferente e o estudo das relações sociais e interpessoais do Brasil do século XIX. A obra, além de contribuir para a formação de leitores literários, promove o desenvolvimento intelectual crítico em sala de aula, ampliando seus horizontes a respeito da vida. Intercala seu texto com fontes primárias como cartas, relatos diretos e diários, estes com linguagem carregada de pessoalidade, subjetividade e emotividade, características dos gêneros textuais em questão. A partir do uso expressivo da função conotativa, tem-se um texto assinalado por leveza e ritmo, capaz de provocar diferentes emoções, propiciando a aproximação da literatura à história e a ampliação do repertório linguístico dos estudantes do Ensino Médio. A coleção apresenta um projeto gráfico com legibilidade, dimensão e disposição do texto e imagens distribuídas de forma adequada e equilibrada, tornando a leitura fluida, envolvente e atrativa aos jovens aos quais se destina. A obra conta com Material de Apoio ao Estudante e ao Professor: Videotutorial do Estudante, uma conversa com o estudante, com conteúdo atinente à contextualização do autor, da obra e do gênero literário, além de despertar a curiosidade, motivando o estudante para a leitura, atraindo-o para mundo da literatura; Manual, Material Digital em PDF e Videotutoriais do Professor, com informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades alinhadas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, incluindo atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia, materiais que alicerçam e instrumentalizam o professor na abordagem temática e literária.

## Resenha

A obra D. Pedro II: A História Não Contada, de autoria do escritor Paulo Rezzutti, apresenta a história do último imperador, revelando passagens históricas importantes, bem como elementos da vida pessoal e íntima de D. Pedro II. A narrativa biográfica é dividida em quatro partes: “Infância e Adolescência”, “O Imperador e o Brasil”, “O Imperador e o Mundo” e “O Ex-imperador”. A obra reúne diferentes gêneros textuais literários, como: biografia, diário, autobiografia, relatos e memórias. O enredo criado em torno da biografia de D. Pedro II, com o apoio de fontes documentais como cartas, relatos diretos, diários e anotações, além de darem maior credibilidade à narrativa, oferecem sustentação ao texto caracterizando-o como um relato histórico documentalmente verdadeiro, de cunho histórico, jornalístico e

literário. A obra aborda temas relevantes alinhados ao perfil dos jovens, estudantes do Ensino Médio, quais sejam: Cidadania, Protagonismo juvenil, Projetos de Vida, Inquietações da Juventude e Diálogos com a Sociologia e a Antropologia. Possibilita um rico aprendizado para a vida e os desafios da convivência em sociedade; o estabelecimento de relações entre a obra e o mundo do jovem estudante; a ampliação do conhecimento acerca da história contada de uma forma diferente e o estudo das relações sociais e interpessoais do Brasil do século XIX. A obra, além de contribuir para a formação de leitores literários, promove o desenvolvimento intelectual crítico em sala de aula, ampliando seus horizontes a respeito da vida. Intercala seu texto com fontes primárias como cartas, relatos diretos e diários, estes com linguagem carregada de pessoalidade, subjetividade e emotividade, características dos gêneros textuais em questão. A partir do uso expressivo da função conotativa, tem-se um texto assinalado por leveza e ritmo, capaz de provocar diferentes emoções, propiciando a aproximação da literatura à história e a ampliação do repertório linguístico dos estudantes do Ensino Médio. A coleção apresenta um projeto gráfico com legibilidade, dimensão e disposição do texto e imagens distribuídas de forma adequada e equilibrada, tornando a leitura fluida, envolvente e atrativa aos jovens aos quais se destina. A obra conta com Material de Apoio ao Estudante e ao Professor: Videotutorial do Estudante, uma conversa com o estudante, com conteúdo atinente à contextualização do autor, da obra e do gênero literário, além de despertar a curiosidade, motivando o estudante para a leitura, atraindo-o para mundo da literatura; Manual, Material Digital em PDF e Videotutoriais do Professor, com informações relativas à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades alinhadas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, incluindo atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia, materiais que alicerçam e instrumentalizam o professor na abordagem temática e literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O QUE QUER UMA MULHER LIVRO DO ALUNO

**Autor**

AMANDA LEAL DE OLIVEIRA, AMANDA LEAL DE OLIVEIRA, ESTRELLA ESCRIÑA MARTÍ (AUTOR), ESTRELLA ESCRIÑA MARTÍ (AUTOR), MARÍA WERNICKE (ILUSTRAÇÃO), MARÍA WERNICKE (ILUSTRAÇÃO), NOELLY RUSSO FERREIRA, NOELLY RUSSO FERREIRA, NOELLY RUSSO FERREIRA (NOELLY RUSSO), PAULO EDUARDO PALMERIO (PADU PALMÉRIO)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

FABBRICA DE IDEIAS EDITORA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 46

### Resenha Completa

A obra O que Quer uma Mulher, escrita pela espanhola Estrella Escriña Martí, com tradução de Noelly Russo e ilustrações de Maíra Wernicke, foi publicada pela editora Fábrica de Ideias e destina-se a estudantes do Ensino Médio. O texto tem como inspiração "O conto da mulher de Bath", da obra medieval "Os contos de Canterbury", escrita por Geoffrey Chaucer entre 1386 e 1400. A saga conta a história de um cavaleiro solteiro, da corte do Rei Arthur, que era cobiçado pelas damas do reino de Camelot. Certo dia, enquanto cavalgava às margens de um rio, o homem se depara com uma donzela e se vê arrebatado de incontrolável desejo por ela. Ignorando seus apelos e sobrepujando sua resistência, arrebata sua inocência. A jovem, então, denuncia o ato ao tribunal, questionando o patriarcado presente na sociedade medieval, ao coro de muitas vozes que clamam por justiça em seu favor. Seguindo os preceitos da lei, Arthur manda prender o cavaleiro e o condena à morte. Porém, diante de novo clamor social, o rei e a rainha concedem ao cavaleiro uma alternativa à pena de morte: que reflita e encontre uma resposta à indagação "O que uma mulher realmente quer?". Assim, a narrativa segue

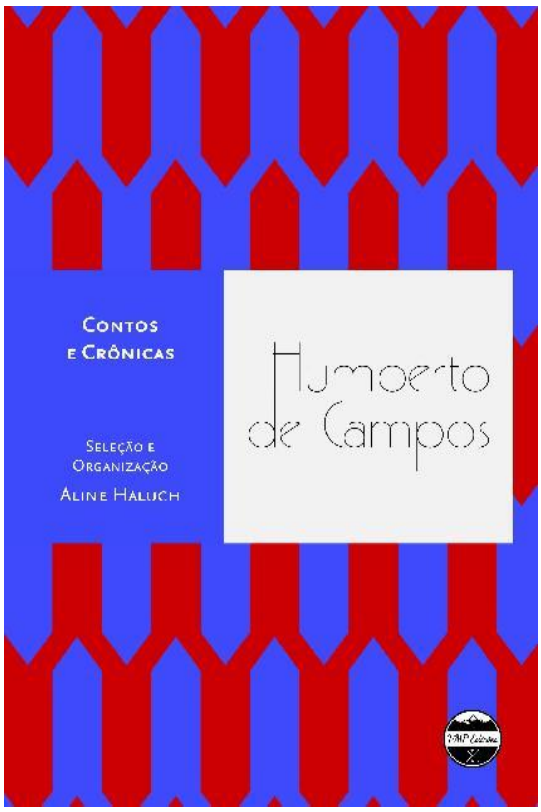
seu curso e o cavaleiro se depara com diferentes respostas, conforme a identidade cultural e social das pessoas que conhece ao redor do mundo. Trata-se de uma história poética, curta e envolvente, que explora estratégias das narrativas orais como forma de aproximar o leitor do narrador. A obra de Estrella Martí é, portanto, uma literatura de deleite, mas também de questionamento e reflexão sobre a condição da mulher ao longo dos séculos, os avanços e retrocessos de uma luta por direitos e uma sociedade menos desigual. Trata-se de uma história poética, curta e envolvente, que explora estratégias das narrativas orais como forma de aproximar o leitor do narrador. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF, e de Videotutoriais que trazem informações sobre a obra, a autora, a tradutora/adaptadora e o gênero literário, além de bibliografia comentada e propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por fim, a obra apresenta-se como uma experiência leitora significativa para os estudantes, que traz elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor.

## Resenha

A obra O que Quer uma Mulher, escrita pela espanhola Estrella Escriña Martí, com tradução de Noelly Russo e ilustrações de Maíra Wernicke, foi publicada pela editora Fábrica de Ideias e destina-se a estudantes do Ensino Médio. O texto tem como inspiração "O conto da mulher de Bath", da obra medieval "Os contos de Canterbury", escrita por Geoffrey Chaucer entre 1386 e 1400. A saga conta a história de um cavaleiro solteiro, da corte do Rei Arthur, que era cobiçado pelas damas do reino de Camelot. Certo dia, enquanto cavalgava às margens de um rio, o homem se depara com uma donzela e se vê arrebatado de incontrolável desejo por ela. Ignorando seus apelos e sobrepujando sua resistência, arrebata sua inocência. A jovem, então, denuncia o ato ao tribunal, questionando o patriarcado presente na sociedade medieval, ao coro de muitas vozes que clamam por justiça em seu favor. Seguindo os preceitos da lei, Arthur manda prender o cavaleiro e o condena à morte. Porém, diante de novo clamor social, o rei e a rainha concedem ao cavaleiro uma alternativa à pena de morte: que reflita e encontre uma resposta à indagação "O que uma mulher realmente quer?". Assim, a narrativa segue seu curso e o cavaleiro se depara com diferentes respostas, conforme a identidade cultural e social das pessoas que conhece ao redor do mundo. Trata-se de uma história poética, curta e envolvente, que explora estratégias das narrativas orais como forma de aproximar o leitor do narrador. A obra de

Estrella Martí é, portanto, uma literatura de deleite, mas também de questionamento e reflexão sobre a condição da mulher ao longo dos séculos, os avanços e retrocessos de uma luta por direitos e uma sociedade menos desigual. Trata-se de uma história poética, curta e envolvente, que explora estratégias das narrativas orais como forma de aproximar o leitor do narrador. A obra vem acompanhada do Material Digital do Professor, em PDF, e de Videotutoriais que trazem informações sobre a obra, a autora, a tradutora/adaptadora e o gênero literário, além de bibliografia comentada e propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por fim, a obra apresenta-se como uma experiência leitora significativa para os estudantes, que traz elementos que podem contribuir positivamente para o trabalho do professor.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## HUMBERTO DE CAMPOS - RENASCENDO 80 ANOS DEPOIS - CONTOS E CRONICAS

**Autor**
ALINE HALUCH (ALINE HALUCH), ALINE HALUCH (ALINE HALUCH), BIANCA MARQUES POVOA (BIANCO MARQUES POVOA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
VMP REPRESENTACOES E COMERCIO LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 264

### Resenha Completa

A obra Humberto de Campos: Contos e Crônicas, organizada por Aline Haluch, apresenta textos escolhidos com base em critérios pessoais e afetivos, reunindo crônicas, contos e alguns ensaios literários de momentos diferentes da produção de Campos, e versa sobre temas diversos, como a morte, o sertão, a desigualdade social e retratos do Brasil em diferentes regiões. Dividido em seis partes: “Da Seara de Booz”, “Carvalhos e Roseiras”, “O monstro e outros contos”, “A sombra das tamareiras”, “Sepultando meus mortos” e “Últimas Crônicas”, a obra é carregada de figuras de linguagens e da exploração de outros recursos estilísticos, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico e do sentido estabelecido pelas interlocuções proporcionadas pelos gêneros literários em que se enquadram: conto e crônica, permitindo ao leitor o desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo. Além disso, a obra tem um diálogo próximo com outras obras relevantes da literatura nacional, como Os Sertões, de Euclides da Cunha, e Grandes Sertões: Veredas, de Guimarães Rosa. Com construções narrativas que aguçam a curiosidade do jovem leitor através de artifícios como reviravoltas,

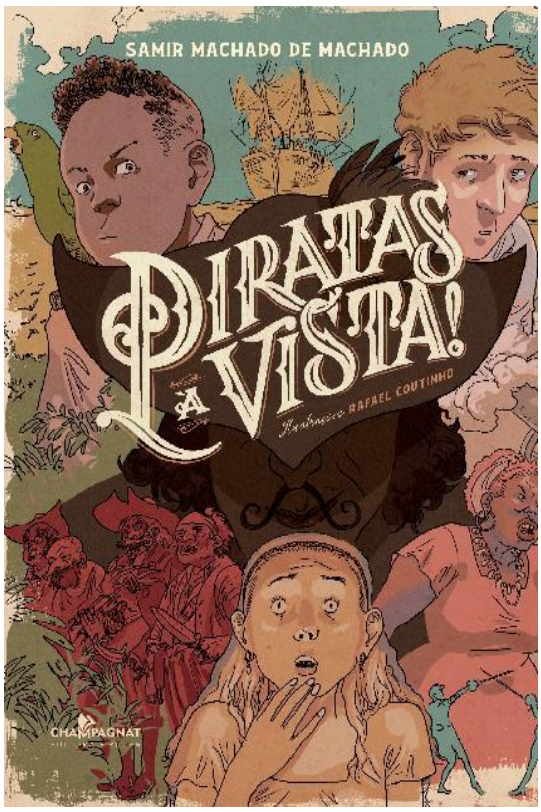
humor, ironia e crítica social contundente, a temática e a linguagem estão adequadas ao público a que se destina, estudantes do Ensino Médio, exigindo deles habilidades complexas de leitura. O projeto gráfico-editorial facilita a leitura e atrai o leitor pela adequação dos seus elementos estéticos (ilustrações, cores e recursos de paginação). A obra traz, ao final, um paratexto que a contextualiza, apresenta informações sobre a autora, além de caracterizar os gêneros explorados, indicando semelhanças com outras obras. Acompanha a obra o material de apoio ao professor e ao estudante, composto de Material Digital do Professor em PDF e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que apresentam em linguagem acessível, explicações sobre os gêneros literários em questão e propostas de atividades alinhadas às Competências Gerais e Habilidades Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por seu caráter polifônico e multifacetado, a abordagem literária da obra favorece o diálogo com outros componentes curriculares. As atividades propostas no material de apoio direcionadas aos professores e alunos alargam as possibilidades para um trabalho capaz de promover debates, reflexões e novos conhecimentos. Assim, considerando as qualidades literárias apontadas e potencialidades pedagógicas, recomenda-se a obra ao público juvenil do Ensino Médio.

## Resenha

A obra Humberto de Campos: Contos e Crônicas, organizada por Aline Haluch, apresenta textos escolhidos com base em critérios pessoais e afetivos, reunindo crônicas, contos e alguns ensaios literários de momentos diferentes da produção de Campos, e versa sobre temas diversos, como a morte, o sertão, a desigualdade social e retratos do Brasil em diferentes regiões. Dividido em seis partes: “Da Seara de Booz”, “Carvalhos e Roseiras”, “O monstro e outros contos”, “A sombra das tamareiras”, “Sepultando meus mortos” e “Últimas Crônicas”, a obra é carregada de figuras de linguagens e da exploração de outros recursos estilísticos, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico e do sentido estabelecido pelas interlocuções proporcionadas pelos gêneros literários em que se enquadram: conto e crônica, permitindo ao leitor o desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo. Além disso, a obra tem um diálogo próximo com outras obras relevantes da literatura nacional, como Os Sertões, de Euclides da Cunha, e Grandes Sertões: Veredas, de Guimarães Rosa. Com construções narrativas que aguçam a curiosidade do jovem leitor através de artifícios como reviravoltas, humor, ironia e crítica social contundente, a temática e a linguagem estão

adequadas ao público a que se destina, estudantes do Ensino Médio, exigindo deles habilidades complexas de leitura. O projeto gráfico-editorial facilita a leitura e atrai o leitor pela adequação dos seus elementos estéticos (ilustrações, cores e recursos de paginação). A obra traz, ao final, um paratexto que a contextualiza, apresenta informações sobre a autora, além de caracterizar os gêneros explorados, indicando semelhanças com outras obras. Acompanha a obra o material de apoio ao professor e ao estudante, composto de Material Digital do Professor em PDF e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que apresentam em linguagem acessível, explicações sobre os gêneros literários em questão e propostas de atividades alinhadas às Competências Gerais e Habilidades Específicas da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Por seu caráter polifônico e multifacetado, a abordagem literária da obra favorece o diálogo com outros componentes curriculares. As atividades propostas no material de apoio direcionadas aos professores e alunos alargam as possibilidades para um trabalho capaz de promover debates, reflexões e novos conhecimentos. Assim, considerando as qualidades literárias apontadas e potencialidades pedagógicas, recomenda-se a obra ao público juvenil do Ensino Médio.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PIRATAS À VISTA!

**Autor**
JULIA DA SILVEIRA CODO (JULIA CODO), RAFAEL DOS SANTOS COUTINHO (RAFAEL COUTINHO), RAFAEL DOS SANTOS COUTINHO (RAFAEL COUTINHO), SAMIR MACHADO DE MACHADO, SAMIR MACHADO DE MACHADO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
ASSOCIACAO PARANAENSE DE CULTURA - APC
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 208

### Resenha Completa

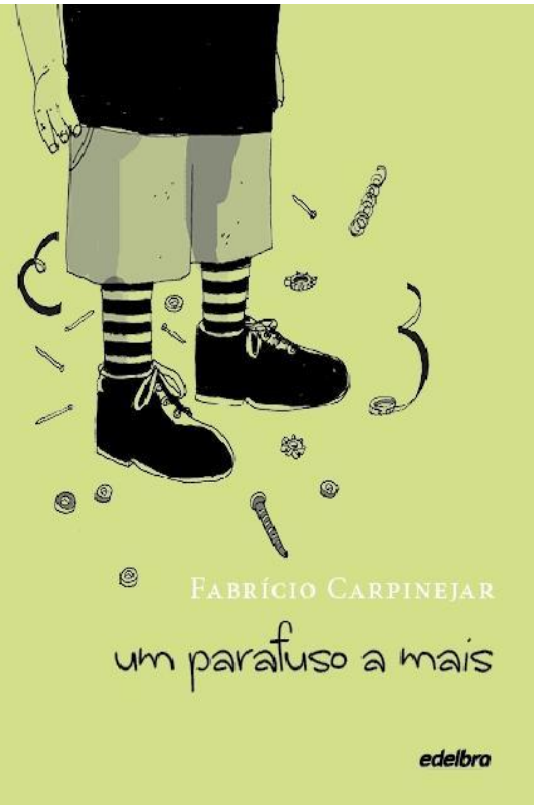
Piratas à Vista!, de Samir Machado de Machado, com ilustrações de Rafael Coutinho, é um romance de aventuras baseado em pesquisa histórica sobre a invasão de piratas franceses ao Rio de Janeiro, no ano de 1711. No romance, três adolescentes, Jorge, Leonor e André, protagonizam a luta de resistência dos habitantes do Rio à invasão dos piratas que tentavam saquear o ouro da Casa da Moeda daquela cidade. A partir de uma narração em terceira pessoa, com narrador onisciente multisseletivo, os fatos históricos são contados a partir de um viés ficcional em que sujeitos reais, como o pirata Jean-François Duclerc, o coronel Gregório de Castro Morais e o governador Francisco de Castro Morais, convivem com personagens inventadas, como os protagonistas, pertencentes às famílias fictícias Esteves e Bandeira. Nessa perspectiva, por meio das aventuras dos três garotos, o leitor é transportado para o interior dos acontecimentos narrados na obra, o que torna lúdico o processo de apreensão dos conhecimentos históricos. Entretanto, o livro tende a ser acolhido pelo leitor de Ensino Médio, pois apresenta qualidade linguística e adequação quanto aos recursos expressivos empregados. A

trama, por sua vez, protagonizada por personagens identificadas ao universo juvenil, viabilizando sua identificação e seu engajamento à narrativa, que se mostra linear e previsível. A capa e as ilustrações presentes no miolo também sublinham o direcionamento juvenil da obra. A obra acompanha materiais complementares para professores e alunos e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades: Videotutorial do Aluno e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o MP fundamenta propostas de atividades alinhadas à BNCC.

## Resenha

Piratas à Vista!, de Samir Machado de Machado, com ilustrações de Rafael Coutinho, é um romance de aventuras baseado em pesquisa histórica sobre a invasão de piratas franceses ao Rio de Janeiro, no ano de 1711. No romance, três adolescentes, Jorge, Leonor e André, protagonizam a luta de resistência dos habitantes do Rio à invasão dos piratas que tentavam saquear o ouro da Casa da Moeda daquela cidade. A partir de uma narração em terceira pessoa, com narrador onisciente multisseletivo, os fatos históricos são contados a partir de um viés ficcional em que sujeitos reais, como o pirata Jean-François Duclerc, o coronel Gregório de Castro Morais e o governador Francisco de Castro Morais, convivem com personagens inventadas, como os protagonistas, pertencentes às famílias fictícias Esteves e Bandeira. Nessa perspectiva, por meio das aventuras dos três garotos, o leitor é transportado para o interior dos acontecimentos narrados na obra, o que torna lúdico o processo de apreensão dos conhecimentos históricos. Entretanto, o livro tende a ser acolhido pelo leitor de Ensino Médio, pois apresenta qualidade linguística e adequação quanto aos recursos expressivos empregados. A trama, por sua vez, protagonizada por personagens identificadas ao universo juvenil, viabilizando sua identificação e seu engajamento à narrativa, que se mostra linear e previsível. A capa e as ilustrações presentes no miolo também sublinham o direcionamento juvenil da obra. A obra acompanha materiais complementares para professores e alunos e que dão suporte para uma melhor exploração de suas potencialidades: Videotutorial do Aluno e do Professor, bem como o Manual do Professor. Destaca-se que o MP fundamenta propostas de atividades alinhadas à BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## UM PARAFUSO A MAIS

**Autor**

ALESSANDRA DE LAZZARI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, ANA MARIZA RIBEIRO FILIPOUSKI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, DIANA MARIA MARCHI, ELOAR GUAZZELLI FILHO, ELOAR GUAZZELLI FILHO, FABRICIO CARPI NEJAR (FABRÍCIO CARPINEJAR), FABRICIO CARPI NEJAR (FABRÍCIO CARPINEJAR)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDELBRA GRAFICA LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 104

### Resenha Completa

Em Um Parafuso a Mais, obra do escritor Fabrício Carpinejar debruça-se sobre memórias de sua infância e adolescência, apresentando 21 crônicas de cunho autobiográfico, que podem ser lidas individualmente ou em sequência. A narração em 1ª pessoa privilegia experiências acessadas afetiva e subjetivamente, nas quais os elementos biográficos são filtrados pela imaginação literária. Nesse sentido, os acontecimentos são apresentados de modo fragmentado e, ao mesmo tempo, condensado ou intensificado, na medida em que o valor do que é narrado baseia-se na seletividade memorialista ou sentimental do sujeito. A epígrafe do livro sinaliza tratar-se de uma biografia (re)inventada: "Esta é a minha biografia. Se eu inventei, é porque não consegui suportar a realidade" (p. 5). Nesse jogo entre o vivido e o imaginado, a linguagem assume tom marcadamente poético, sendo caracterizada ora pelo humor, ora pela delicadeza. O texto verbal emprega com abundância e criatividade recursos linguísticos voltados ao efeito estético, dentre os quais figuras de linguagem, como metáforas e comparações, para possibilitar ao leitor a construção de significados para a

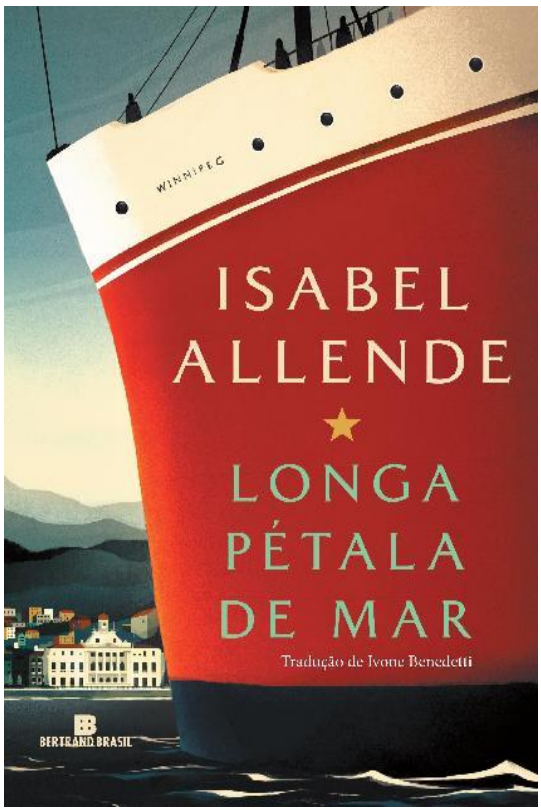
leitura. A partir de um tom sensível e bem-humorado, os relatos pessoais intercalam-se a reflexões sobre os outros (pais, irmãos, avós, amigos, professores etc.) e sobre si mesmo, em uma perspectiva passível de promover a identificação do leitor do Ensino Médio. As crônicas do livro versam sobre experiências diversas da infância e da adolescência do narrador, tais como as férias na casa da avó, a morte do avô, a reação ao bullying e cenas da vida escolar que encontram as expectativas e interesses do estudante do Ensino Médio. Ao abordar tais temáticas a partir da linguagem da crônica, caracteristicamente leve e coloquial, a obra aproxima-se do interlocutor visado e possibilita a sua identificação com as vivências narradas, favorecendo a experiência estética. As ilustrações de Eloar Guazzelli distribuem-se ao longo de todo o livro, abrindo as crônicas com cores monocromáticas e misturam o estilo abstrato com o literal. A sua apresentação é bem-sucedida, ao propiciar o engajamento do leitor e a polissemia. O Material Digital do Professor (MDP) e do Estudante que acompanha a obra propõe debates, produção de discursos e questionamentos que dialogam com o horizonte do estudante de Ensino Médio, focando aspectos linguísticos, estéticos e culturais desse público alvo. Estão inclusos no MDP videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que trazem propostas de atividades didáticas, buscando favorecer a exploração da leitura em sala de aula. O MDP, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

Em Um Parafuso a Mais, obra do escritor Fabrício Carpinejar debruça-se sobre memórias de sua infância e adolescência, apresentando 21 crônicas de cunho autobiográfico, que podem ser lidas individualmente ou em sequência. A narração em 1ª pessoa privilegia experiências acessadas afetiva e subjetivamente, nas quais os elementos biográficos são filtrados pela imaginação literária. Nesse sentido, os acontecimentos são apresentados de modo fragmentado e, ao mesmo tempo, condensado ou intensificado, na medida em que o valor do que é narrado baseia-se na seletividade memorialista ou sentimental do sujeito. A epígrafe do livro sinaliza tratar-se de uma biografia (re)inventada: "Esta é a minha biografia. Se eu inventei, é porque não consegui suportar a realidade" (p. 5). Nesse jogo entre o vivido e o imaginado, a linguagem assume tom marcadamente poético, sendo caracterizada ora pelo humor, ora pela delicadeza. O texto verbal emprega

com abundância e criatividade recursos linguísticos voltados ao efeito estético, dentre os quais figuras de linguagem, como metáforas e comparações, para possibilitar ao leitor a construção de significados para a leitura. A partir de um tom sensível e bem-humorado, os relatos pessoais intercalam-se a reflexões sobre os outros (pais, irmãos, avós, amigos, professores etc.) e sobre si mesmo, em uma perspectiva passível de promover a identificação do leitor do Ensino Médio. As crônicas do livro versam sobre experiências diversas da infância e da adolescência do narrador, tais como as férias na casa da avó, a morte do avô, a reação ao bullying e cenas da vida escolar que encontram as expectativas e interesses do estudante do Ensino Médio. Ao abordar tais temáticas a partir da linguagem da crônica, caracteristicamente leve e coloquial, a obra aproxima-se do interlocutor visado e possibilita a sua identificação com as vivências narradas, favorecendo a experiência estética. As ilustrações de Eloar Guazzelli distribuem-se ao longo de todo o livro, abrindo as crônicas com cores monocromáticas e misturam o estilo abstrato com o literal. A sua apresentação é bem-sucedida, ao propiciar o engajamento do leitor e a polissemia. O Material Digital do Professor (MDP) e do Estudante que acompanha a obra propõe debates, produção de discursos e questionamentos que dialogam com o horizonte do estudante de Ensino Médio, focando aspectos linguísticos, estéticos e culturais desse público alvo. Estão inclusos no MDP videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos cada, que trazem propostas de atividades didáticas, buscando favorecer a exploração da leitura em sala de aula. O MDP, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## LONGA PÉTALA DE MAR

**Autor**
ISABEL ALLENDE, ISABEL ALLENDE, IVONE CASTILHO BENEDETTI (IVONE BENEDETTI), IVONE CASTILHO BENEDETTI (IVONE BENEDETTI), MARCELA MARTINS DE MELO FRAGUAS (MARCELA FRAGUAS), MARCELA MARTINS DE MELO FRAGUAS (MARCELA FRAGUAS), MARCELA MARTINS DE MELO FRAGUAS (MARCELA FRAGUAS)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA
**Número da edição:** 5
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

Longa Pétala de Mar, da escritora chilena Isabel Allende, com tradução de Ivone Benedetti, consiste em um romance histórico voltado à saga dos espanhóis Víctor Dalmau e Roser Bruguera, sobreviventes da Guerra Civil Espanhola, que se exiliam em 1939, no Chile, para onde seguem no navio Winnipeg, em uma missão humanitária orquestrada pelo poeta e diplomata chileno Pablo Neruda. O título da obra é referência a um poema de Neruda que descreve o Chile como a “longa pétala de mar e neve”. A obra é dividida em três partes - Guerra e êxodo; Exílio, amores e desencontros; e Retornos e raízes -, nas quais os elementos do gênero romance, como a diversidade dos núcleos de personagens e a multiplicidade de conflitos, são articulados de modo a contemplar a narração de mais de cinco décadas de história, com capítulos cujos títulos, compostos por datas, vão de 1938 a 1994. Atendendo às características e potencialidades do gênero, o romance combina fatos e figuras históricas e reais, com dados e personagens criados ficcionalmente, de modo a perspectivar os elementos da História a partir da cosmovisão do narrador e dos protagonistas literários. Nesse sentido, o caráter estético da

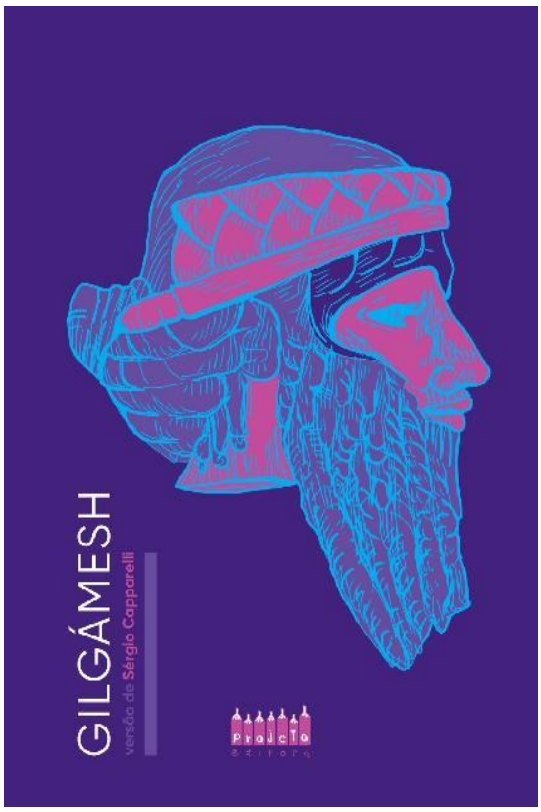
narrativa, ao jogar com a multiplicidade de pontos de vista, acaba por problematizar o sentido de acontecimentos que, ao serem relatados em uma síntese científica ou historiográfica, costumam ser concebidos a partir de um discurso unívoco. Além disso, a poesia de Neruda emoldura a narrativa e inaugura cada um dos capítulos, abrindo outras possibilidades de significação e potencializando a leitura. O narrador configura-se em terceira pessoa, com onisciência multisseletiva. Tal aspecto confere ao leitor autonomia para fazer conjecturas, estabelecer relações de sentido e posicionar-se quanto às ideias e aos fatos vivenciados pelos personagens, os quais, no caso dessa obra, são tanto figuras fictícias quanto personalidades históricas que marcaram o século XX, como Pablo Neruda e o presidente chileno Salvador Allende. A obra apresenta material de apoio com atividades e orientações alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Os temas "Protagonismo juvenil", "Cidadania" e "Diálogos com a sociologia e com a antropologia", indicados no Material Digital do Professor que acompanha a obra, são explorados de modo profícuo, a partir de propostas de atividades que tornam significativa e produtiva a leitura do romance por parte do estudante de Ensino Médio. A coleção é também acompanhada de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, voltados a estudantes e professores, os quais contextualizam a produção e propõem encaminhamentos para a experiência da leitura em sala de aula.

## Resenha

Longa Pétala de Mar, da escritora chilena Isabel Allende, com tradução de Ivone Benedetti, consiste em um romance histórico voltado à saga dos espanhóis Víctor Dalmau e Roser Bruguera, sobreviventes da Guerra Civil Espanhola, que se exiliam em 1939, no Chile, para onde seguem no navio Winnipeg, em uma missão humanitária orquestrada pelo poeta e diplomata chileno Pablo Neruda. O título da obra é referência a um poema de Neruda que descreve o Chile como a "longa pétala de mar e neve". A obra é dividida em três partes - Guerra e êxodo; Exílio, amores e desencontros; e Retornos e raízes -, nas quais os elementos do gênero romance, como a diversidade dos núcleos de personagens e a multiplicidade de conflitos, são articulados de modo a contemplar a narração de mais de cinco décadas de história, com capítulos cujos títulos, compostos por datas, vão de 1938 a 1994. Atendendo às características e potencialidades do gênero, o romance combina fatos e figuras históricas e reais, com dados e personagens criados ficcionalmente, de modo a perspectivar os elementos da História a partir da cosmovisão do

narrador e dos protagonistas literários. Nesse sentido, o caráter estético da narrativa, ao jogar com a multiplicidade de pontos de vista, acaba por problematizar o sentido de acontecimentos que, ao serem relatados em uma síntese científica ou historiográfica, costumam ser concebidos a partir de um discurso unívoco. Além disso, a poesia de Neruda emoldura a narrativa e inaugura cada um dos capítulos, abrindo outras possibilidades de significação e potencializando a leitura. O narrador configura-se em terceira pessoa, com onisciência multisseletiva. Tal aspecto confere ao leitor autonomia para fazer conjecturas, estabelecer relações de sentido e posicionar-se quanto às ideias e aos fatos vivenciados pelos personagens, os quais, no caso dessa obra, são tanto figuras fictícias quanto personalidades históricas que marcaram o século XX, como Pablo Neruda e o presidente chileno Salvador Allende. A obra apresenta material de apoio com atividades e orientações alinhadas à Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Os temas “Protagonismo juvenil”, “Cidadania” e “Diálogos com a sociologia e com a antropologia”, indicados no Material Digital do Professor que acompanha a obra, são explorados de modo profícuo, a partir de propostas de atividades que tornam significativa e produtiva a leitura do romance por parte do estudante de Ensino Médio. A coleção é também acompanhada de videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, voltados a estudantes e professores, os quais contextualizam a produção e propõem encaminhamentos para a experiência da leitura em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## GILGÁMESH

**Autor**

ANNETE BALDI, MANUEL MILANO SURREAUX, MARCIA IVANA DE LIMA E SILVA, MARCIA IVANA DE LIMA E SILVA, SERGIO CAPPARELLI, SERGIO CAPPARELLI

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

EDITORA PROJETO EIRELI

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 176

### Resenha Completa

Gilgámesh é uma recriação de autoria de Sérgio Caparelli, em versos heptassílabos, da narrativa épica mesopotâmica datada de mais de 5 mil anos atrás e considerada o corpus literário mais antigo de toda a história da humanidade. Para reelaborar essa história e oferecê-la ao jovem leitor do século XXI, o autor recorreu a uma ampla pesquisa e a traduções realizadas a partir dos textos originais em sumério e acádio. A narrativa corporifica os ideais de um povo na figura do herói mítico, personagem grandioso, semideus, responsável por reestabelecer a ordem entre as forças do bem e do mal. Trata-se, assim, de uma epopeia em verso que narra a história do grande rei Gilgámesh, cuja fama e atos heroicos foram recontados e reelaborados oralmente por gerações, vindo a ser transcritos em tabuletas de argila, por volta de 2.600 AC, nos idiomas sumério e acádio. O enredo acompanha a jornada de Gilgámesh, detalhando suas aventuras, suas peripécias, sua grande amizade com Enkídu, os diferentes desafios que enfrenta, os diversos lugares que conhece, as batalhas que vence e as descobertas que realiza, sobre o mundo e sobre si. Ainda que situada, originalmente, em um universo tão

distante do nosso, a jornada do herói também contempla questões humanas que ainda hoje nos tocam, como a busca por respostas para os mistérios da existência e a coragem humana necessária para confrontar a finitude. Nesse sentido, trata-se de um livro cujos principais eixos temáticos podem facilmente ser relacionados com questões fundamentais da juventude. Por outro lado, a análise da narrativa mobiliza, de forma produtiva, o estabelecimento de relações intertextuais e interdiscursivas, seja no âmbito da forma, em que Gilgámesh pode ser associado com outros épicos de diferentes épocas e culturas, seja no que diz respeito ao conteúdo, em relação ao qual narrativas ancestrais, como o dilúvio, narrado no Gênesis bíblico, também figuram entre os distintos relatos antiquíssimos que compõem a epopeia mesopotâmica. A obra está organizada com uma divisão que contempla Apresentação, Prólogo, onze capítulos, Posfácio e Glossário. No Material Digital do Professor são apresentadas reflexões, propostas de atividades e materiais complementares para que se trabalhe com a obra em sala de aula. As propostas de atividades pedagógicas apresentadas no Material do Professor atendem à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanha a obra ainda três videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, dois destinados ao professor e um destinado ao estudante. Nos vídeos são apresentados o Material Digital do Professor e a obra, com vista a motivar sua leitura e a oferecer uma prévia do material e das discussões propostas. Faz-se presente o emprego consistente de recursos expressivos típicos da poesia, como linguagem figurada e elementos de musicalidade. O projeto gráfico-editorial é bem cuidado, explicitando uma preocupação sistemática com o conjunto da coleção.

## Resenha

Gilgámesh é uma recriação de autoria de Sérgio Caparelli, em versos heptassílabos, da narrativa épica mesopotâmica datada de mais de 5 mil anos atrás e considerada o corpus literário mais antigo de toda a história da humanidade. Para reelaborar essa história e oferecê-la ao jovem leitor do século XXI, o autor recorreu a uma ampla pesquisa e a traduções realizadas a partir dos textos originais em sumério e acádio. A narrativa corporifica os ideais de um povo na figura do herói mítico, personagem grandioso, semideus, responsável por reestabelecer a ordem entre as forças do bem e do mal. Trata-se, assim, de uma epopeia em verso que narra a história do grande rei Gilgámesh, cuja fama e atos heroicos foram recontados e reelaborados oralmente por gerações, vindo a ser transcritos em tabuletas de argila, por volta de 2.600 AC, nos idiomas sumério e acádio. O enredo acompanha a

jornada de Gilgámesh, detalhando suas aventuras, suas peripécias, sua grande amizade com Enkídu, os diferentes desafios que enfrenta, os diversos lugares que conhece, as batalhas que vence e as descobertas que realiza, sobre o mundo e sobre si. Ainda que situada, originalmente, em um universo tão distante do nosso, a jornada do herói também contempla questões humanas que ainda hoje nos tocam, como a busca por respostas para os mistérios da existência e a coragem humana necessária para confrontar a finitude. Nesse sentido, trata-se de um livro cujos principais eixos temáticos podem facilmente ser relacionados com questões fundamentais da juventude. Por outro lado, a análise da narrativa mobiliza, de forma produtiva, o estabelecimento de relações intertextuais e interdiscursivas, seja no âmbito da forma, em que Gilgámesh pode ser associado com outros épicos de diferentes épocas e culturas, seja no que diz respeito ao conteúdo, em relação ao qual narrativas ancestrais, como o dilúvio, narrado no Gênesis bíblico, também figuram entre os distintos relatos antiquíssimos que compõem a epopeia mesopotâmica. A obra está organizada com uma divisão que contempla Apresentação, Prólogo, onze capítulos, Posfácio e Glossário. No Material Digital do Professor são apresentadas reflexões, propostas de atividades e materiais complementares para que se trabalhe com a obra em sala de aula. As propostas de atividades pedagógicas apresentadas no Material do Professor atendem à Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Acompanha a obra ainda três videotutoriais entre 5 e 10 minutos cada, dois destinados ao professor e um destinado ao estudante. Nos vídeos são apresentados o Material Digital do Professor e a obra, com vista a motivar sua leitura e a oferecer uma prévia do material e das discussões propostas. Faz-se presente o emprego consistente de recursos expressivos típicos da poesia, como linguagem figurada e elementos de musicalidade. O projeto gráfico-editorial é bem cuidado, explicitando uma preocupação sistemática com o conjunto da coleção.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MOMO E O SENHOR DO TEMPO

**Autor**
FRANCISCO VERGUEIRO MARTINS FONTES, IVETE BATISTA DOS SANTOS, MICHAEL ENDE, MICHAEL ENDE, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA, MONICA STAHEL MONTEIRO DA SILVA, ROSANA BAU RABELLO, ROSANA BAU RABELLO, ROSANA BAU RABELLO
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
AMF EDITORA E DESIGN LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

A obra Momo e o Senhor do Tempo, é um romance clássico da literatura alemã escrito por Michael Ende e traduzido por Monica Stahel. A narrativa fantástica conta a história de ladrões de tempo, os homens cinza, e a criança que tenta resgatar o tempo roubado das pessoas. Momo é uma menina que decide morar sozinha em umas ruínas, pois viveu em um orfanato muito ruim. As pessoas à sua volta são acolhedoras e tentam proporcionar uma vida segura e agradável a ela porque não existe insegurança ou medo no lugar até a chegada dos homens cinza, que vão mudando o curso da cidade. Momo é uma menina sensível e que tem o dom de ouvir e compreender as pessoas e as situações. Com a chegada dos homens cinzentos, as casas passam a ser padronizadas para que sejam mais baratas e em maior quantidade, as pessoas passam a trabalhar mais e deixar de lado as coisas simples da vida, os pais passam a ter menos tempo para os filhos. As crianças, consequentemente, têm mais brinquedos e veem menos utilidade neles, por isso, apesar da quantidade, ocorrem menos brincadeiras e há uma quantidade menor de tempo com os pais e com as pessoas que amam. Assim, a ordem nesse novo

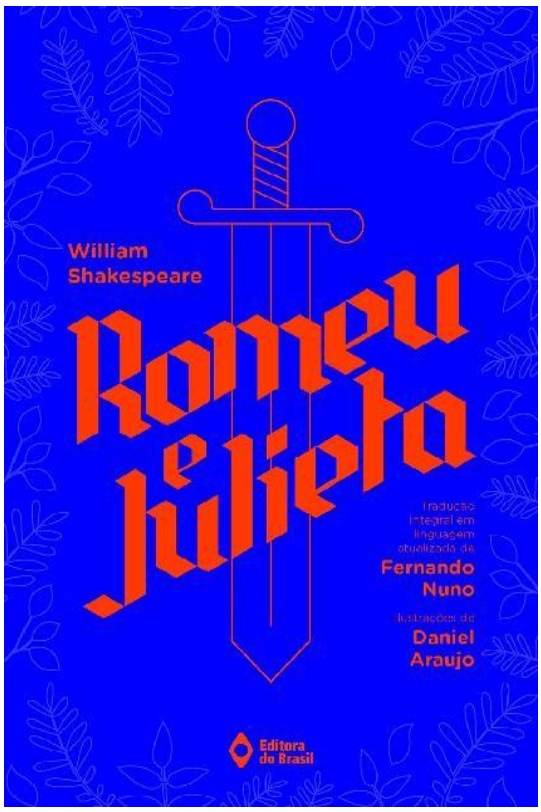
tempo dos homens cinzentos é obter lucro, ganhar dinheiro e obter coisas. Depois de um episódio entre Momo e um dos homens cinzentos, percebe-se que ela é diferente dos outros moradores e que é necessário prestar mais atenção às suas ideias. A tartaruga Cassiopeia entra no enredo e, por ser uma tartaruga, tem uma relação bem diferente com o tempo. Apesar de perceberem que suas vidas estão piorando, muitas pessoas preferem acreditar nos homens cinzentos e viver sob a realidade do medo e da pressão. A partir desses indícios da narrativa, percebe-se o quanto a obra é atual e pode gerar muitas reflexões e leituras paralelas com a vida contemporânea. Nesse sentido, a obra permite muitas interpretações e está carregada de significado para o trabalho reflexivo com os estudantes, o que determina sua importância para ampliar visões de mundo. Ficção, mistério e fantasia fazem-se presentes para retratar a abordagem de temas como a importância do tempo, a amizade, o aprendizado, a compreensão, a escuta e o respeito, por meio de uma tradução acessível, de linguagem adequada e instigante. Por fim, a coleção é formada por Material Digital do Professor, em PDF, com o objetivo de orientar o trabalho com o texto literário em sala de aula, sugerir atividades para a área de Linguagens e suas Tecnologias e para demais áreas do conhecimento, bem como busca propiciar aprofundamento de sua interpretação. Também, há Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que têm como premissa estimular a leitura e tornar conhecidos autor, obra e gênero textual. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra Momo e o Senhor do Tempo, é um romance clássico da literatura alemã escrito por Michael Ende e traduzido por Monica Stahel. A narrativa fantástica conta a história de ladrões de tempo, os homens cinza, e a criança que tenta resgatar o tempo roubado das pessoas. Momo é uma menina que decide morar sozinha em umas ruínas, pois viveu em um orfanato muito ruim. As pessoas à sua volta são acolhedoras e tentam proporcionar uma vida segura e agradável a ela porque não existe insegurança ou medo no lugar até a chegada dos homens cinza, que vão mudando o curso da cidade. Momo é uma menina sensível e que tem o dom de ouvir e compreender as pessoas e as situações. Com a chegada dos homens cinzentos, as casas passam a ser padronizadas para que sejam mais baratas e em maior quantidade, as pessoas

passam a trabalhar mais e deixar de lado as coisas simples da vida, os pais passam a ter menos tempo para os filhos. As crianças, consequentemente, têm mais brinquedos e veem menos utilidade neles, por isso, apesar da quantidade, ocorrem menos brincadeiras e há uma quantidade menor de tempo com os pais e com as pessoas que amam. Assim, a ordem nesse novo tempo dos homens cinzentos é obter lucro, ganhar dinheiro e obter coisas. Depois de um episódio entre Momo e um dos homens cinzentos, percebe-se que ela é diferente dos outros moradores e que é necessário prestar mais atenção às suas ideias. A tartaruga Cassiopeia entra no enredo e, por ser uma tartaruga, tem uma relação bem diferente com o tempo. Apesar de perceberem que suas vidas estão piorando, muitas pessoas preferem acreditar nos homens cinzentos e viver sob a realidade do medo e da pressão. A partir desses indícios da narrativa, percebe-se o quanto a obra é atual e pode gerar muitas reflexões e leituras paralelas com a vida contemporânea. Nesse sentido, a obra permite muitas interpretações e está carregada de significado para o trabalho reflexivo com os estudantes, o que determina sua importância para ampliar visões de mundo. Ficção, mistério e fantasia fazem-se presentes para retratar a abordagem de temas como a importância do tempo, a amizade, o aprendizado, a compreensão, a escuta e o respeito, por meio de uma tradução acessível, de linguagem adequada e instigante. Por fim, a coleção é formada por Material Digital do Professor, em PDF, com o objetivo de orientar o trabalho com o texto literário em sala de aula, sugerir atividades para a área de Linguagens e suas Tecnologias e para demais áreas do conhecimento, bem como busca propiciar aprofundamento de sua interpretação. Também, há Videotutoriais do Professor e do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos) que têm como premissa estimular a leitura e tornar conhecidos autor, obra e gênero textual. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ROMEU E JULIETA

**Autor**
DANIEL DE ARAUJO PINTO (DANIEL ARAUJO), DANIEL DE ARAUJO PINTO (DANIEL ARAUJO), FERNANDO NUNO RODRIGUES (FERNANDO NUNO), FERNANDO NUNO RODRIGUES (FERNANDO NUNO), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA), MARIA APARECIDA VIANA SCHTINE PEREIRA (MARIA SCHTINE VIANA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA DO BRASIL SA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2020
**Número de páginas:** 168

### Resenha Completa

A obra Romeu e Julieta é uma história de amor, que surge em forma de paixão avassaladora, a partir de uma festa, uma dança, um olhar e um beijo. Imortalizada em texto dramático e em forma de versos por William Shakespeare, o leitor, na obra adaptada por Fernando Nuno, tem acesso ao enredo disponibilizado na forma narrativa/romance. As falas das personagens, mesmo em prosa, mantêm a poeticidade e há, inclusive, alguns elementos que indicam ao leitor que, originariamente, a obra foi produzida em outro formato, o que pode ser observado pelo projeto gráfico que: apresenta as personagens que farão parte da trama; divide o texto em quatro atos, separados por páginas coloridas; e apresenta uma grande quantidade de diálogos. Montecchio e Capuleto, duas famílias tradicionais de Verona, nutrem, historicamente, um ódio recíproco e mortal, tanto que até os criados de ambas as famílias não podem estar juntos em um mesmo espaço que brigas ocorrem. É nesse contexto que Romeu Montecchio e Julieta Capuleto apaixonam-se, mas encontram uma série de infortúnios. A narrativa se passa em apenas quatro dias e os duelos surgem reveladores das disputas existentes na cidade de

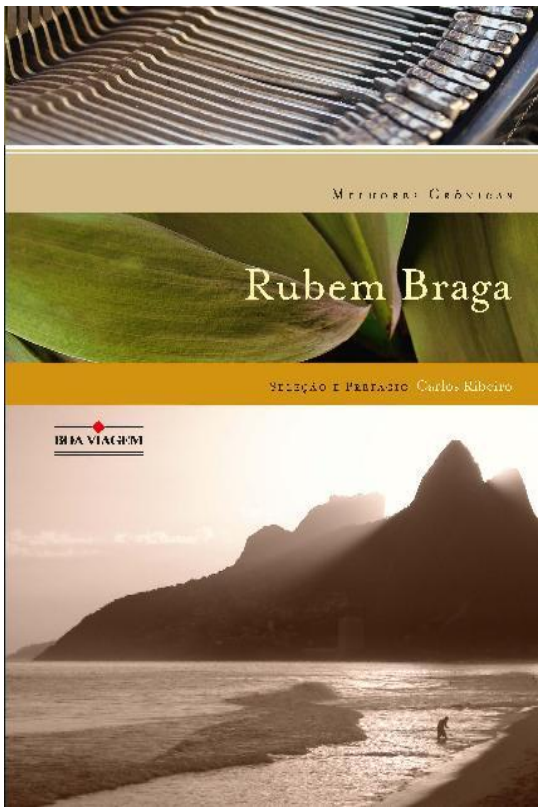
Verona entre as duas famílias. A obra, apresentada em forma de prosa, consiste em um incentivo para o jovem leitor do Ensino Médio ter acesso aos clássicos da literatura, promovendo reflexões acerca das dimensões históricas e sociais do amor, da violência, da guerra, da paz, das vulnerabilidades e o protagonismo juvenil, atendendo não apenas a sua participação cidadã, mas também a novas e abertas interpretações subjetivas nos modos de ler e vivenciar a experiência estética da leitura. Os paratextos disponibilizados ao final do Livro do Estudante fornecem um panorama detalhado sobre o gênero dramático na época de William Shakespeare. Já o Material Digital do Professor, em PDF, explicita a subjetividade da obra literária, apresentando um conjunto integral de atividades em três momentos diferenciados para garantir uma leitura analítica do conteúdo, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC; levando em consideração os saberes prévios dos estudantes, suas habilidades expressivas e as potencialidades de cada um para efetuar uma leitura teatral dramatizada. Nesse sentido, a mediação da obra em sala de aula possibilita alternativas interdisciplinares e intertextuais.

## Resenha

A obra Romeu e Julieta é uma história de amor, que surge em forma de paixão avassaladora, a partir de uma festa, uma dança, um olhar e um beijo. Imortalizada em texto dramático e em forma de versos por William Shakespeare, o leitor, na obra adaptada por Fernando Nuno, tem acesso ao enredo disponibilizado na forma narrativa/romance. As falas das personagens, mesmo em prosa, mantêm a poeticidade e há, inclusive, alguns elementos que indicam ao leitor que, originariamente, a obra foi produzida em outro formato, o que pode ser observado pelo projeto gráfico que: apresenta as personagens que farão parte da trama; divide o texto em quatro atos, separados por páginas coloridas; e apresenta uma grande quantidade de diálogos. Montecchio e Capuleto, duas famílias tradicionais de Verona, nutrem, historicamente, um ódio recíproco e mortal, tanto que até os criados de ambas as famílias não podem estar juntos em um mesmo espaço que brigas ocorrem. É nesse contexto que Romeu Montecchio e Julieta Capuleto apaixonam-se, mas encontram uma série de infortúnios. A narrativa se passa em apenas quatro dias e os duelos surgem reveladores das disputas existentes na cidade de Verona entre as duas famílias. A obra, apresentada em forma de prosa, consiste em um incentivo para o jovem leitor do Ensino Médio ter acesso aos clássicos da literatura, promovendo reflexões acerca das dimensões históricas e sociais do amor, da violência, da guerra, da paz, das vulnerabilidades e o

protagonismo juvenil, atendendo não apenas a sua participação cidadã, mas também a novas e abertas interpretações subjetivas nos modos de ler e vivenciar a experiência estética da leitura. Os paratextos disponibilizados ao final do Livro do Estudante fornecem um panorama detalhado sobre o gênero dramático na época de William Shakespeare. Já o Material Digital do Professor, em PDF, explicita a subjetividade da obra literária, apresentando um conjunto integral de atividades em três momentos diferenciados para garantir uma leitura analítica do conteúdo, alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC; levando em consideração os saberes prévios dos estudantes, suas habilidades expressivas e as potencialidades de cada um para efetuar uma leitura teatral dramatizada. Nesse sentido, a mediação da obra em sala de aula possibilita alternativas interdisciplinares e intertextuais.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## MELHORES CRÔNICAS RUBEM BRAGA

**Autor**

JOAO VITOR GUIMARAES SERGIO, JOAO VITOR GUIMARAES SERGIO, LUCIANA FERNANDES DA SILVEIRA, MARIA DO CARMO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, MARIA DO CARMO TEIXEIRA DE OLIVEIRA, RUBEM BRAGA (RUBEM BRAGA), RUBEM BRAGA (RUBEM BRAGA)

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BOA VIAGEM DISTRIBUIDORA DE LIVROS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 336

### Resenha Completa

A obra Melhores Crônicas Rubem Braga, do escritor Rubem Braga, conta com seleção e prefácio de Carlos Ribeiro. Classificadas como gênero crônica, as narrativas desenvolvem temáticas recorrentes na vida cotidiana como solidão, tristeza, liberdade, inquietudes da juventude, desigualdade social, cidadania e gênero. Além disso, reúne crônicas de grande circulação em jornais impressos brasileiros entre as décadas de 1930 a 1980, em que se destacam os textos A Navegação da Casa e A Casa Viaja no Tempo. Estes resumem as ideias do sujeito que fala das ruas, dos espaços públicos, mas toca no íntimo da casa, dos espaços privados, como se fosse um "eu lírico"; nas palavras do escritor, uma espécie de “fazendo lírica”. Por abordar aspectos ligados ao cotidiano, as crônicas apresentam características mais diretamente relacionas aos textos jornalísticos do que aos literários. Isso porque foram escritas e publicadas em um período marcado por êxodo rural; dicotomias da vida interiorana em relação à vida nas grandes cidades; conquista do direito ao voto feminino; difusão do rádio e da televisão; criação de universidades públicas; lutas contra repressão em regimes autoritários; luta

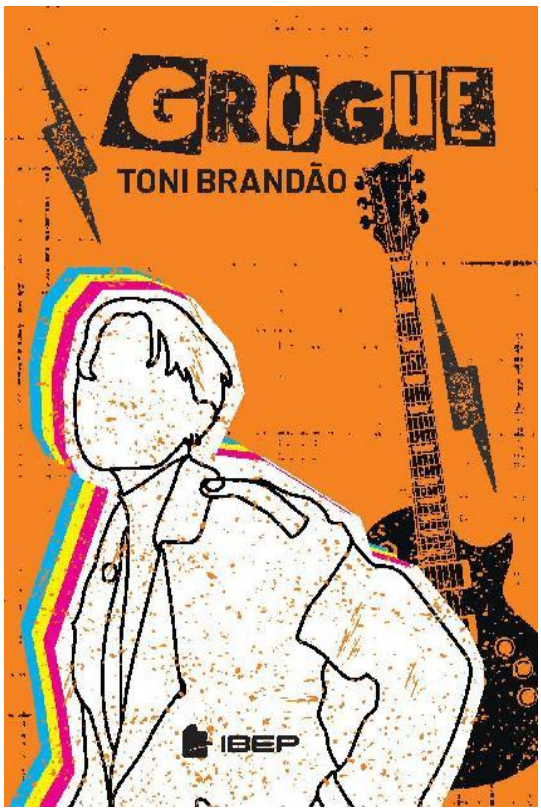
pela liberdade política e conflitos existentes entre as classes sociais. Entretanto, nas crônicas de Rubem Braga, há uma dimensão lírica na construção das narrativas, pois, de uma forma sensível e poética, o narrador relata fragrantes da vida cotidiana, vivenciados e testemunhados pelo próprio autor. Nesse sentido, a narrativa promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. A obra contribui para a formação do leitor crítico e reflexivo, além de apresentar um texto verbal de qualidade, oferecendo múltiplas possibilidades de usos da linguagem literária e ampliação da experiência leitora. Toma-se ainda conhecimento das características típicas do autor: uso da ironia e acidez às críticas sociopolíticas, denúncias sociais e utilização de linguagem mais acolhedora. Por fim, a obra permite que o estudante do Ensino Médio conheça o universo crítico e literário de Rubem Braga, autor de grande notoriedade no cenário cultural, e possibilita a leitura crítica sobre o outro e sobre si mesmo e, de modo especial, sobre os espaços que o indivíduo ocupa. Na obra, há ainda Material de Apoio ao estudante e ao professor, a saber: obra literária, paratextos, Manual Digital do Professor em PDF, videotutoriais destinados ao estudante e ao Professor, em torno de 5 e 10 minutos cada. Esses são constituídos de informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

## Resenha

A obra Melhores Crônicas Rubem Braga, do escritor Rubem Braga, conta com seleção e prefácio de Carlos Ribeiro. Classificadas como gênero crônica, as narrativas desenvolvem temáticas recorrentes na vida cotidiana como solidão, tristeza, liberdade, inquietudes da juventude, desigualdade social, cidadania e gênero. Além disso, reúne crônicas de grande circulação em jornais impressos brasileiros entre as décadas de 1930 a 1980, em que se destacam os textos A Navegação da Casa e A Casa Viaja no Tempo. Estes resumem as ideias do sujeito que fala das ruas, dos espaços públicos, mas toca no íntimo da casa, dos espaços privados, como se fosse um "eu lírico"; nas palavras do escritor, uma espécie de “fazendo lírica”. Por abordar aspectos ligados ao cotidiano, as crônicas apresentam características mais diretamente relacionas aos textos jornalísticos do que aos literários. Isso porque foram escritas e publicadas em um período marcado por êxodo rural;

dicotomias da vida interiorana em relação à vida nas grandes cidades; conquista do direito ao voto feminino; difusão do rádio e da televisão; criação de universidades públicas; lutas contra repressão em regimes autoritários; luta pela liberdade política e conflitos existentes entre as classes sociais. Entretanto, nas crônicas de Rubem Braga, há uma dimensão lírica na construção das narrativas, pois, de uma forma sensível e poética, o narrador relata fragrantes da vida cotidiana, vivenciados e testemunhados pelo próprio autor. Nesse sentido, a narrativa promove a ampliação do repertório cultural, estético e linguístico, bem como a fruição do uso particular da linguagem do estudante do Ensino Médio. A obra contribui para a formação do leitor crítico e reflexivo, além de apresentar um texto verbal de qualidade, oferecendo múltiplas possibilidades de usos da linguagem literária e ampliação da experiência leitora. Toma-se ainda conhecimento das características típicas do autor: uso da ironia e acidez às críticas sociopolíticas, denúncias sociais e utilização de linguagem mais acolhedora. Por fim, a obra permite que o estudante do Ensino Médio conheça o universo crítico e literário de Rubem Braga, autor de grande notoriedade no cenário cultural, e possibilita a leitura crítica sobre o outro e sobre si mesmo e, de modo especial, sobre os espaços que o indivíduo ocupa. Na obra, há ainda Material de Apoio ao estudante e ao professor, a saber: obra literária, paratextos, Manual Digital do Professor em PDF, videotutoriais destinados ao estudante e ao Professor, em torno de 5 e 10 minutos cada. Esses são constituídos de informações atinentes à contextualização e à análise da obra, propostas de atividades articuladas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, seção de aprofundamento e sugestões complementares de referência e bibliografia para a abordagem temática e literária em sala de aula.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## GROGUE

**Autor**

ANTONIO DE PADUA BRANDAO (TONI BRANDÃO), ANTONIO DE PADUA BRANDAO (TONI BRANDÃO), CELIA DE ASSIS

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

IBEP - INSTITUTO BRASILEIRO DE EDICOES PEDAGOGICAS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 160

### Resenha Completa

A obra Grogue, de Toni Brandão, é um romance organizado em 10 capítulos. O projeto gráfico-editorial mostra qualidade, tanto no material impresso quanto no audiovisual, tematizando adequadamente a cultura digital no cotidiano dos jovens, o mundo do trabalho e, de modo central, inquietações da juventude e projetos de vida. A narrativa situa-se nos anos 90 e, antes de cada capítulo, são apresentadas contextualizações e referências do mundo narrado, tais como objetos, fatos, tendências e canções que pautaram a época. Os capítulos são intitulados por números de um a dez, à semelhança de cenas de um filme. A personagem Grogue atua como um alter ego do protagonista Greg, que vive em conflito entre vontades alheias, dos pais e da namorada Bia e as suas, as quais incluem a banda de rock, o amigo Luca e as garotas Lala ou Branca. As dúvidas e a busca da identidade configuram tensões próprias da vida dos jovens e tendem a engajá-los na narrativa. A linguagem simples e próxima do cotidiano conta com diálogos ágeis e descrições de cenas que permitem o fluir da imaginação, ao mesmo tempo em que conferem dinamismo à narrativa. O narrador em terceira pessoa opina,

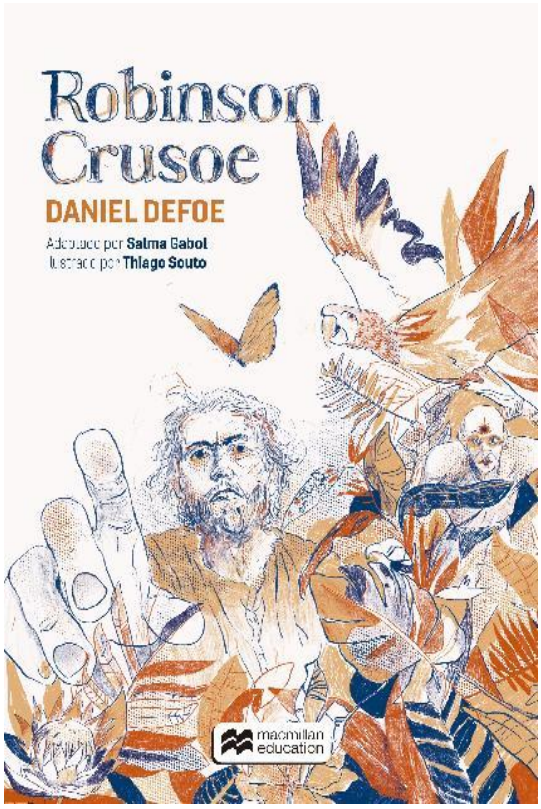
invade o pensamento e revela as personagens e os recursos estilísticos do autor, remetendo a um roteiro de filme e pautando a narrativa na metalinguagem, aspectos que denotam o trabalho estético e captam a atenção do leitor. Além disso, a intertextualidade com outras obras; a ambientação, em que objetos contribuem para a construção de cenários; o emprego de flashbacks; a caracterização das personagens e a citação de acontecimentos verídicos da época em que se desenrola a história favorecem a adesão à leitura, abrindo espaços para o debate e reflexão. O Material Digital do professor, em PDF, que apresenta informações sobre teoria da Literatura e sugestões alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como os Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), que incentivam a leitura da obra, possuem qualidade e atendem aos objetivos do trabalho com a leitura e a escrita em sala de aula. Enfim, a obra literária Grogue, oferece possibilidades significativas de leitura e, ao colocar o ser humano frente aos impasses da vida, oportuniza o cumprimento do papel humanizador da Literatura.

## Resenha

A obra Grogue, de Toni Brandão, é um romance organizado em 10 capítulos. O projeto gráfico-editorial mostra qualidade, tanto no material impresso quanto no audiovisual, tematizando adequadamente a cultura digital no cotidiano dos jovens, o mundo do trabalho e, de modo central, inquietações da juventude e projetos de vida. A narrativa situa-se nos anos 90 e, antes de cada capítulo, são apresentadas contextualizações e referências do mundo narrado, tais como objetos, fatos, tendências e canções que pautaram a época. Os capítulos são intitulados por números de um a dez, à semelhança de cenas de um filme. A personagem Grogue atua como um alter ego do protagonista Greg, que vive em conflito entre vontades alheias, dos pais e da namorada Bia e as suas, as quais incluem a banda de rock, o amigo Luca e as garotas Lala ou Branca. As dúvidas e a busca da identidade configuram tensões próprias da vida dos jovens e tendem a engajá-los na narrativa. A linguagem simples e próxima do cotidiano conta com diálogos ágeis e descrições de cenas que permitem o fluir da imaginação, ao mesmo tempo em que conferem dinamismo à narrativa. O narrador em terceira pessoa opina, invade o pensamento e revela as personagens e os recursos estilísticos do autor, remetendo a um roteiro de filme e pautando a narrativa na metalinguagem, aspectos que denotam o trabalho estético e captam a atenção do leitor. Além disso, a intertextualidade com outras obras; a ambientação, em que objetos contribuem para a construção de cenários; o emprego de

flashbacks; a caracterização das personagens e a citação de acontecimentos verídicos da época em que se desenrola a história favorecem a adesão à leitura, abrindo espaços para o debate e reflexão. O Material Digital do professor, em PDF, que apresenta informações sobre teoria da Literatura e sugestões alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, bem como os Videotutoriais (com duração de 5 a 10 minutos), que incentivam a leitura da obra, possuem qualidade e atendem aos objetivos do trabalho com a leitura e a escrita em sala de aula. Enfim, a obra literária Grogue, oferece possibilidades significativas de leitura e, ao colocar o ser humano frente aos impasses da vida, oportuniza o cumprimento do papel humanizador da Literatura.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## ROBINSON CRUSOE

**Autor**
CARLA BITELLI DA CUNHA (CARLA BITELLI), CARLA BITELLI DA CUNHA (CARLA BITELLI), DANIEL FOE (DANIEL DEFOE), DANIEL FOE (DANIEL DEFOE), LILIA NEMES BASTOS (LILIA NEMES), SALMA GABOL (SALMA GABOL), SALMA GABOL (SALMA GABOL), SARAH DIVA DA SILVA IPIRANGA (SARAH DIVA DA SILVA IPIRANGA), SARAH DIVA DA SILVA IPIRANGA (SARAH DIVA DA SILVA IPIRANGA), THIAGO SOUTO PEREIRA (THIAGO SOUTO), THIAGO SOUTO PEREIRA (THIAGO SOUTO), VICTOR BORGES MALTA (VICTOR MALTA), VICTOR BORGES MALTA (VICTOR MALTA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
MACMILLAN DO BRASIL EDIT.COML IMP E DISTRIBUIDORA LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 96

### Resenha Completa

A obra Robinson Crusoe, do autor inglês Daniel Defoe, publicado originalmente em 1719, é um dos romances mais conhecidos da história da literatura. Adaptado por Salma Gabol, com ilustrações de Thiago Souto, a obra preserva os elementos essenciais do texto original. A adaptação da linguagem para o inglês contemporâneo facilita a fruição da leitura para o estudante do Ensino Médio. Filho de comerciantes da cidade de York, na Inglaterra, Crusoe foge de casa para se aventurar no mar. Após se tornar prisioneiro de piratas na costa da África e proprietário de uma plantação de cana-de-açúcar no Brasil, acaba sendo o único sobrevivente de um naufrágio na América Central. Ao se encontrar sozinho numa ilha supostamente deserta, passa a viver com os recursos disponíveis no local e alguns utensílios resgatados do navio. Mais tarde, liberta de canibais um homem que se torna seu servo e companheiro, chamado Friday. Nesta obra, Daniel Defoe apresenta inovações quanto ao tema e na forma de narrar ao contar uma história sob a perspectiva do narrador-protagonista. A narrativa deixa de lado os grandes acontecimentos históricos, as guerras e os conchavos políticos, envolvendo reis e rainhas, e

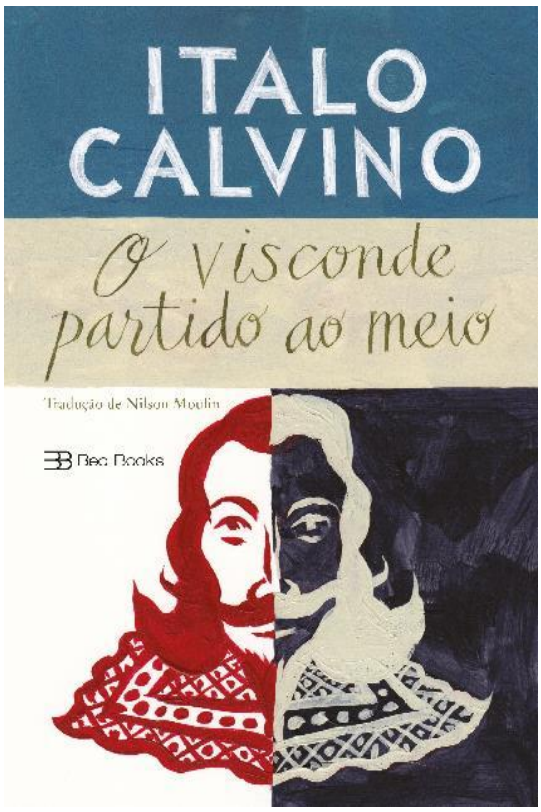
traz para o centro da história um sujeito comum, que se deixa levar pelo imaginário das conquistas marítimas e está disposto a correr todos os riscos para conquistar o mundo. O romance sintoniza-se com os anseios da época, marcada pela exploração de colônias, expansão das navegações e aceleração das atividades comerciais, as quais dependiam basicamente do trabalho escravo. Nesse sentido, pode-se entender a viagem de Robinson Crusoe como uma representação do Império Britânico e suas conquistas, tanto no plano econômico quanto no plano social e cultural, na medida em que Crusoe ensina seu servo a falar a língua inglesa e o converte ao catolicismo. Esses eventos da narrativa ficcional proporcionam possibilidades de reflexões sobre ciência, progresso, colonialismo, escravidão e cultura, entre outros temas. Adaptado por Salma Gabol, com ilustrações de Thiago Souto, a obra preserva os elementos essenciais do texto original. A obra atende aos marcos legais previstos no PNLD e vem acompanhada de informações sobre a vida e a obra do escritor e curiosidades sobre o romance. No Manual do Professor, encontram-se propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto no âmbito das Linguagens e suas Tecnologias como no das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além disso, o Material Digital do Professor traz uma seção de aprofundamento, com sugestões de mediação de leitura, e referências complementares que apresentam possibilidades de análise da obra a partir de unidades temáticas relacionadas a outros gêneros artísticos. O Material Digital do Professor apresenta, ainda, bibliografia comentada e referências citadas. Também acompanham a obra “Robson Crusoe” videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o estudante e para o professor, nos quais são apresentadas informações importantes sobre a obra, o autor e o gênero literário e são sugeridas atividades alinhadas com as diretrizes da BNCC.

## Resenha

A obra Robinson Crusoe, do autor inglês Daniel Defoe, publicado originalmente em 1719, é um dos romances mais conhecidos da história da literatura. Adaptado por Salma Gabol, com ilustrações de Thiago Souto, a obra preserva os elementos essenciais do texto original. A adaptação da linguagem para o inglês contemporâneo facilita a fruição da leitura para o estudante do Ensino Médio. Filho de comerciantes da cidade de York, na Inglaterra, Crusoe foge de casa para se aventurar no mar. Após se tornar prisioneiro de piratas na costa da África e proprietário de uma plantação de cana-de-açúcar no Brasil, acaba sendo o único sobrevivente de um naufrágio na América Central. Ao se

encontrar sozinho numa ilha supostamente deserta, passa a viver com os recursos disponíveis no local e alguns utensílios resgatados do navio. Mais tarde, liberta de canibais um homem que se torna seu servo e companheiro, chamado Friday. Nesta obra, Daniel Defoe apresenta inovações quanto ao tema e na forma de narrar ao contar uma história sob a perspectiva do narrador-protagonista. A narrativa deixa de lado os grandes acontecimentos históricos, as guerras e os conchavos políticos, envolvendo reis e rainhas, e traz para o centro da história um sujeito comum, que se deixa levar pelo imaginário das conquistas marítimas e está disposto a correr todos os riscos para conquistar o mundo. O romance sintoniza-se com os anseios da época, marcada pela exploração de colônias, expansão das navegações e aceleração das atividades comerciais, as quais dependiam basicamente do trabalho escravo. Nesse sentido, pode-se entender a viagem de Robinson Crusoe como uma representação do Império Britânico e suas conquistas, tanto no plano econômico quanto no plano social e cultural, na medida em que Crusoe ensina seu servo a falar a língua inglesa e o converte ao catolicismo. Esses eventos da narrativa ficcional proporcionam possibilidades de reflexões sobre ciência, progresso, colonialismo, escravidão e cultura, entre outros temas. Adaptado por Salma Gabol, com ilustrações de Thiago Souto, a obra preserva os elementos essenciais do texto original. A obra atende aos marcos legais previstos no PNLD e vem acompanhada de informações sobre a vida e a obra do escritor e curiosidades sobre o romance. No Manual do Professor, encontram-se propostas de atividades articuladas às competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, tanto no âmbito das Linguagens e suas Tecnologias como no das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Além disso, o Material Digital do Professor traz uma seção de aprofundamento, com sugestões de mediação de leitura, e referências complementares que apresentam possibilidades de análise da obra a partir de unidades temáticas relacionadas a outros gêneros artísticos. O Material Digital do Professor apresenta, ainda, bibliografia comentada e referências citadas. Também acompanham a obra “Robson Crusoe” videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, para o estudante e para o professor, nos quais são apresentadas informações importantes sobre a obra, o autor e o gênero literário e são sugeridas atividades alinhadas com as diretrizes da BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## O VISCONDE PARTIDO AO MEIO

**Autor**

CRISTIANE FERNANDES TAVARES, CRISTIANE FERNANDES TAVARES, ITALO CALVINO, ITALO CALVINO, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NATALIA SANTANA ZUCCALA, NILSON CARLOS MOULIN LOUZADA (NILSON MOULIN), NILSON CARLOS MOULIN LOUZADA (NILSON MOULIN), RAFAELA DE ANDRADE DEIAB

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

BECBOOKS SOLUCOES EDUCACIONAIS LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 112

### Resenha Completa

A obra O Visconde Partido ao Meio, de Ítalo Calvino, traduzida por Nilson Louzada, é um romance híbrido que apresenta traços do conto e da fábula. A obra faz parte da trilogia “Nossos Antepassados”, escrita nos anos de 1950, durante a reconstrução da Itália, pós-Segunda Guerra Mundial. Calvino, como muitos de seus contemporâneos na época, fazia parte da resistência antifascista durante a guerra. O conteúdo da narrativa permite travar diálogos com a Sociologia e a Antropologia, além de tecer reflexões sobre dilemas morais do ser humano. O enredo gira em torno de Medardo di Terralba, um visconde inflexível em suas opiniões que, no campo de batalha, recebe um tiro de canhão no meio do peito que lhe separa o corpo em duas metades. Ao se transformar em metades física e mentalmente independentes, ele compreende que o ser humano é incompleto. Ao dividir seu personagem em bom e mau, o escritor consegue um efeito cômico, mas a mensagem é clara: não se deve julgar as pessoas por um único aspecto de sua personalidade; todos têm luzes e sombras em seu interior. A linguagem utilizada é de fácil apreensão e se utiliza de passagens cômicas durante toda a narrativa. Apesar de ser uma obra

curta, isso não impede que seja profunda, tanto em termos do conteúdo, quanto da forma. Por um lado, O Visconde Partido ao Meio deve ao conto suas características fantásticas e, à fábula, sua reflexão moral. Assim, Ítalo Calvino inaugura uma forma de fazer romances, na qual os gêneros se encontram para formar novas estruturas. A obra que se apresenta em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, conta com Material Digital de apoio ao estudante e ao professor. O Material Digital do Professor é de autoria de Natália Santana Zucalla e a coordenação é de Cristiane Fernandes Tavares. Esse material propõe atividades contextualizadas e aprofundadas para trabalhar com a obra literária no contexto do Ensino Médio. A leitura de O Visconde Partido ao Meio pode proporcionar a ampliação do repertório sociocultural, estético e linguístico, bem como permitir experiência literária significativa ao jovem leitor, levando-o a pensar de maneira crítica sobre a realidade, por meio do humor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

## Resenha

A obra O Visconde Partido ao Meio, de Ítalo Calvino, traduzida por Nilson Louzada, é um romance híbrido que apresenta traços do conto e da fábula. A obra faz parte da trilogia “Nossos Antepassados”, escrita nos anos de 1950, durante a reconstrução da Itália, pós-Segunda Guerra Mundial. Calvino, como muitos de seus contemporâneos na época, fazia parte da resistência antifascista durante a guerra. O conteúdo da narrativa permite travar diálogos com a Sociologia e a Antropologia, além de tecer reflexões sobre dilemas morais do ser humano. O enredo gira em torno de Medardo di Terralba, um visconde inflexível em suas opiniões que, no campo de batalha, recebe um tiro de canhão no meio do peito que lhe separa o corpo em duas metades. Ao se transformar em metades física e mentalmente independentes, ele compreende que o ser humano é incompleto. Ao dividir seu personagem em bom e mau, o escritor consegue um efeito cômico, mas a mensagem é clara: não se deve julgar as pessoas por um único aspecto de sua personalidade; todos têm luzes e sombras em seu interior. A linguagem utilizada é de fácil apreensão e se utiliza de passagens cômicas durante toda a narrativa. Apesar de ser uma obra curta, isso não impede que seja profunda, tanto em termos do conteúdo, quanto da forma. Por um lado, O Visconde Partido ao Meio deve ao conto suas características fantásticas e, à fábula, sua reflexão moral. Assim, Ítalo Calvino

inaugura uma forma de fazer romances, na qual os gêneros se encontram para formar novas estruturas. A obra que se apresenta em consonância com propostas da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, conta com Material Digital de apoio ao estudante e ao professor. O Material Digital do Professor é de autoria de Natália Santana Zucalla e a coordenação é de Cristiane Fernandes Tavares. Esse material propõe atividades contextualizadas e aprofundadas para trabalhar com a obra literária no contexto do Ensino Médio. A leitura de O Visconde Partido ao Meio pode proporcionar a ampliação do repertório sociocultural, estético e linguístico, bem como permitir experiência literária significativa ao jovem leitor, levando-o a pensar de maneira crítica sobre a realidade, por meio do humor. O Material Digital do Professor, em PDF, apresenta propostas de atividades alinhadas à BNCC, aprofundamento sobre temas da narrativa, sugestões de referências complementares e bibliografia comentada.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU, MINHA IRMÃ E SEU UNIVERSO PARTICULAR: UMA HISTÓRIA DE AMOR E AUTISMO

**Autor**
EILEEN GARVIN, EILEEN GARVIN, ELISA TAVARES PIRES (ELISA PIRES ), REGINA MARIA DE OLIVEIRA TAVARES DE LYRA (REGINA LYRA), REGINA MARIA DE OLIVEIRA TAVARES DE LYRA (REGINA LYRA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ASTROLABIO LTDA.
**Número da edição:** 4
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

A obra Eu, minha irmã e seu universo particular, de Eillen Garvin e traduzido por Regina Lyra, é uma prosa de memória que remonta a um passado que ainda insiste em permanecer no presente. As inquietações de Eillen sobre o comportamento de sua irmã a acompanharam por muito tempo em sua vida. Quando Eillen decide retornar à sua casa é uma tentativa de buscar respostas para si mesma. No entanto, essas respostas não aparecem, pelo contrário, o que surgem são novas indagações, mas agora, já mais amadurecida, busca compreender, e não mais questionar, esse universo particular vivido por sua irmã mais velha, Margaret. Durante a leitura da obra em análise é notória a tentativa da autora em explicar o autismo como um transtorno de traço comportamental que pode estar muito próximo da tolerância, especialmente de quem convive com um autista. E a grande questão da vida de Eillen era essa – por muitos anos não ter tido tolerância com o autismo da irmã. Os temas abordados nessa prosa são os projetos de vida e as inquietações da juventude que buscam aproximar o leitor jovem das situações desse cotidiano. Como no texto, uma relação familiar com muitos

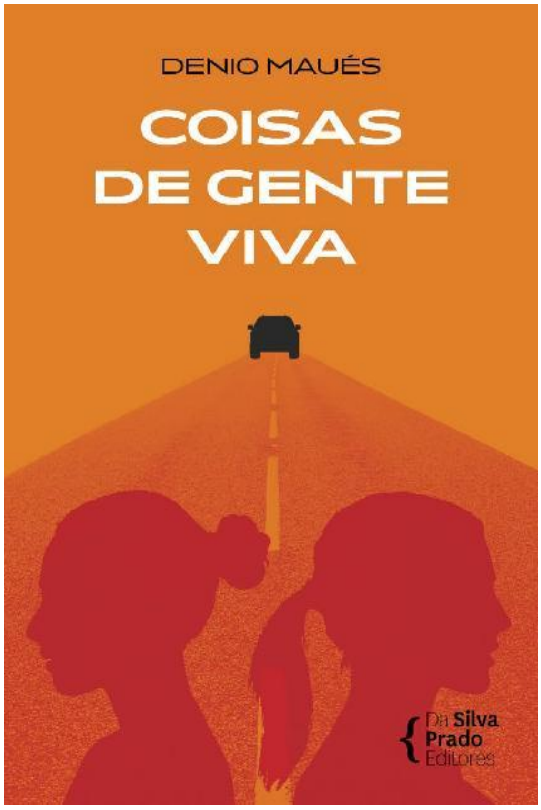
impasses e tensões, que promove descobertas e amadurecimento. A apresentação da obra, no Livro do Estudante, contém o prefácio, que já trata sobre o autismo e sobre a vida da autora. O enredo é distribuído em 11 capítulos. Em relação ao material pedagógico, a obra contempla o Material Digital do Professor, com propostas de atividades e referências comentadas, atendendo as exigências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Uma das atividades mais instigantes, sem dúvida, é a proposta para uma criação do Museu do Eu, uma possibilidade de compartilhar nossas lembranças e revisitar o nosso passado, por vezes esquecido. Além disso, a obra apresenta os videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos, de apresentação do tema e sobre a obra para o estudante e para o professor. E, sobre esse material especificamente, os depoimentos de pais de crianças com autismo, certamente é um presente ao leitor/ouvinte. Desse modo, essa obra pode promover discussões que levem os jovens a refletirem sobre o transtorno do espectro autista. Além de oferecer múltiplas possibilidades de leituras e atribuições de sentido. A obra sinaliza que diante de relações conflituosas se faz necessário a acolhida das diversidades e o respeito à pessoa humana e mesmo com uma quantidade de páginas relevante, a leitura flui naturalmente e não é fatigante.

## Resenha

A obra Eu, minha irmã e seu universo particular, de Eillen Garvin e traduzido por Regina Lyra, é uma prosa de memória que remonta a um passado que ainda insiste em permanecer no presente. As inquietações de Eillen sobre o comportamento de sua irmã a acompanharam por muito tempo em sua vida. Quando Eillen decide retornar à sua casa é uma tentativa de buscar respostas para si mesma. No entanto, essas respostas não aparecem, pelo contrário, o que surgem são novas indagações, mas agora, já mais amadurecida, busca compreender, e não mais questionar, esse universo particular vivido por sua irmã mais velha, Margaret. Durante a leitura da obra em análise é notória a tentativa da autora em explicar o autismo como um transtorno de traço comportamental que pode estar muito próximo da tolerância, especialmente de quem convive com um autista. E a grande questão da vida de Eillen era essa – por muitos anos não ter tido tolerância com o autismo da irmã. Os temas abordados nessa prosa são os projetos de vida e as inquietações da juventude que buscam aproximar o leitor jovem das situações desse cotidiano. Como no texto, uma relação familiar com muitos impasses e tensões, que promove descobertas e amadurecimento. A

apresentação da obra, no Livro do Estudante, contém o prefácio, que já trata sobre o autismo e sobre a vida da autora. O enredo é distribuído em 11 capítulos. Em relação ao material pedagógico, a obra contempla o Material Digital do Professor, com propostas de atividades e referências comentadas, atendendo as exigências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. Uma das atividades mais instigantes, sem dúvida, é a proposta para uma criação do Museu do Eu, uma possibilidade de compartilhar nossas lembranças e revisitar o nosso passado, por vezes esquecido. Além disso, a obra apresenta os videotutoriais, em torno de 5 e 10 minutos, de apresentação do tema e sobre a obra para o estudante e para o professor. E, sobre esse material especificamente, os depoimentos de pais de crianças com autismo, certamente é um presente ao leitor/ouvinte. Desse modo, essa obra pode promover discussões que levem os jovens a refletirem sobre o transtorno do espectro autista. Além de oferecer múltiplas possibilidades de leituras e atribuições de sentido. A obra sinaliza que diante de relações conflituosas se faz necessário a acolhida das diversidades e o respeito à pessoa humana e mesmo com uma quantidade de páginas relevante, a leitura flui naturalmente e não é fatigante.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## COISAS DE GENTE VIVA

**Autor**

ANA RIBEIRO MORTARA, DENIO MAUES VIANA, DENIO MAUES VIANA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

DA SILVA PRADO EDITORES LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 56

**Resenha Completa**

A obra “Coisas de Gente Viva” é uma peça contemporânea, escrita pelo dramaturgo Denio Maués. O livro é composto de texto principal e paratexto com contextualização sobre a obra, os gêneros dramatúrgicos e o autor. O projeto gráfico do livro é bem executado, apresentando formação adequada que facilita a leitura do texto. A peça possui oito cenas escritas em linguagem moderna e fluida, sendo constituída principalmente pelos diálogos estabelecidos entre duas irmãs, filhas de pais separados, que, em meio a uma viagem rumo ao aniversário do pai, recebem a notícia da morte do tio e precisam decidir entre ir ao aniversário de um ou ao enterro do outro. O texto é construído a partir de recurso metalinguístico, em que a história das irmãs é contada por meio do ensaio de uma peça realizado por duas atrizes e um diretor. O caráter metalinguístico possibilita ao leitor refletir sobre o próprio fazer artístico, na medida em que é possível entrar em contato com o processo de construção das cenas e das personagens, possibilitando ao estudante uma dimensão das múltiplas possibilidades de se contar a mesma história. Coisas de gente viva e coisas de gente morta são tematizadas, por meio dos pontos

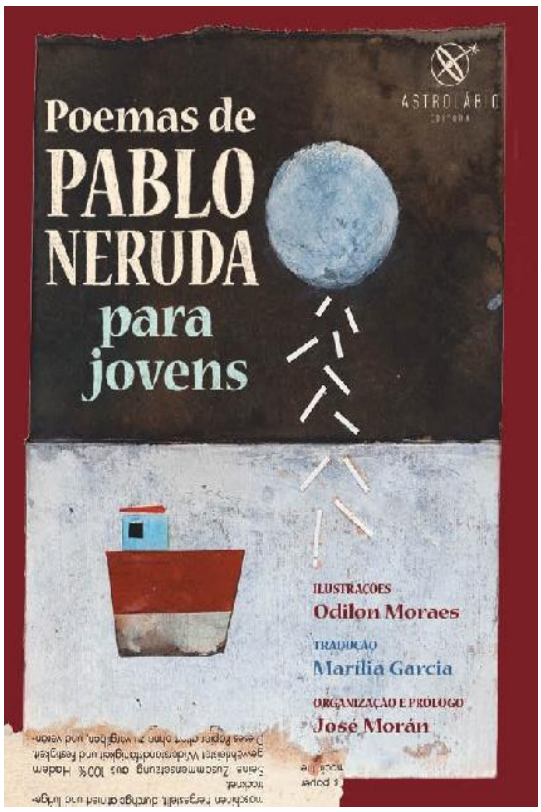
de vista diferentes defendidos pelas duas irmãs. Assim, os ritos funerais e a relação que estabelecemos com a morte, como atos essencialmente humanos são temas fundamentais que atravessam a obra, sendo reforçados pela relação intertextual que a peça estabelece com o texto grego clássico Antígona. As discussões, por mais que sejam fúnebres, são apresentadas com leveza e vocabulário simples, o que não significa simplificação das possibilidades de vivenciar as histórias. A abordagem das temáticas é feita por uma linguagem que respeita os princípios éticos e os marcos legais. A obra é adequada ao estudante do Ensino Médio por contribuir para a ampliação do repertório linguístico, cultural e literário desse público. O texto dramatúrgico é acompanhado por materiais didáticos de apoio alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Manual Digital do Professor, com propostas de atividades de leitura desenvolvidas para professores de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas do conhecimento e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados a estudantes e professores. O Material Digital do Professor foi elaborado por Ana Mortara. Nele são apresentadas reflexões, propostas de atividades e materiais complementares para que o professor trabalhe com a peça em sala de aula. Nos videotutoriais são apresentados o Material Digital do Professor e o texto Literário. Na seção Carta ao Professor, há considerações sobre a obra, o autor e o gênero teatro. Em seguida, há uma sequência didática para os professores de Língua Portuguesa, a qual se encerra com a proposta de encenação da peça. A terceira seção traz propostas de atividades voltadas para professores de outras áreas, apresentando atividades instigantes em completo alinhamento ao previsto na BNCC.

## Resenha

A obra “Coisas de Gente Viva” é uma peça contemporânea, escrita pelo dramaturgo Denio Maués. O livro é composto de texto principal e paratexto com contextualização sobre a obra, os gêneros dramatúrgicos e o autor. O projeto gráfico do livro é bem executado, apresentando formação adequada que facilita a leitura do texto. A peça possui oito cenas escritas em linguagem moderna e fluida, sendo constituída principalmente pelos diálogos estabelecidos entre duas irmãs, filhas de pais separados, que, em meio a uma viagem rumo ao aniversário do pai, recebem a notícia da morte do tio e precisam decidir entre ir ao aniversário de um ou ao enterro do outro. O texto é construído a partir de recurso metalinguístico, em que a história das irmãs é contada por meio do ensaio de uma peça realizado por duas atrizes e um

diretor. O caráter metalinguístico possibilita ao leitor refletir sobre o próprio fazer artístico, na medida em que é possível entrar em contato com o processo de construção das cenas e das personagens, possibilitando ao estudante uma dimensão das múltiplas possibilidades de se contar a mesma história. Coisas de gente viva e coisas de gente morta são tematizadas, por meio dos pontos de vista diferentes defendidos pelas duas irmãs. Assim, os ritos funerais e a relação que estabelecemos com a morte, como atos essencialmente humanos são temas fundamentais que atravessam a obra, sendo reforçados pela relação intertextual que a peça estabelece com o texto grego clássico Antígona. As discussões, por mais que sejam fúnebres, são apresentadas com leveza e vocabulário simples, o que não significa simplificação das possibilidades de vivenciar as histórias. A abordagem das temáticas é feita por uma linguagem que respeita os princípios éticos e os marcos legais. A obra é adequada ao estudante do Ensino Médio por contribuir para a ampliação do repertório linguístico, cultural e literário desse público. O texto dramatúrgico é acompanhado por materiais didáticos de apoio alinhados à Base Nacional Comum Curricular - BNCC: Manual Digital do Professor, com propostas de atividades de leitura desenvolvidas para professores de Linguagens e suas Tecnologias e de outras áreas do conhecimento e videotutoriais, com duração entre 5 e 10 minutos, destinados a estudantes e professores. O Material Digital do Professor foi elaborado por Ana Mortara. Nele são apresentadas reflexões, propostas de atividades e materiais complementares para que o professor trabalhe com a peça em sala de aula. Nos videotutoriais são apresentados o Material Digital do Professor e o texto Literário. Na seção Carta ao Professor, há considerações sobre a obra, o autor e o gênero teatro. Em seguida, há uma sequência didática para os professores de Língua Portuguesa, a qual se encerra com a proposta de encenação da peça. A terceira seção traz propostas de atividades voltadas para professores de outras áreas, apresentando atividades instigantes em completo alinhamento ao previsto na BNCC.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## POEMAS DE PABLO NERUDA PARA JOVENS

**Autor**
JOSÉ MORÁN (JOSÉ MORÁN), JOSÉ MORÁN (JOSÉ MORÁN), LUCAS DE MELLO CABRAL E MATOS, MARILIA GARCIA SANTOS GANDOLFI (MARILIA GARCIA), MARILIA GARCIA SANTOS GANDOLFI (MARILIA GARCIA), ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES (ODILON MORAES), ODILON ALFREDO PIRES DE ALMEIDA MORAES (ODILON MORAES), RICARDO ELIÉCER NEFTALÍ REYES BASOALTO (PABLO NERUDA), RICARDO ELIÉCER NEFTALÍ REYES BASOALTO (PABLO NERUDA), TATIANY LEITE GREGORIO DE OLIVEIRA (TATIANY LEITE)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA ASTROLABIO LTDA.
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 80

### Resenha Completa

Poemas de Pablo Neruda para Jovens é uma coletânea de textos poéticos do autor chileno, traduzidos por Marília Garcia, com ilustrações de Odilon Moraes e organização de José Morán. O livro está dividido em seis partes: O amor, As Perguntas, A Matéria, As Coisas, O Povo e O Poeta. Trata-se de uma obra que favorece ao jovem leitor autorreflexões sobre a relação com o outro e consigo mesmo. O livro vai além de uma introdução à obra de Neruda: serve ao estudante de Ensino Médio como porta de entrada ao universo da lírica. Por meio de uma seleção que abarca diferentes momentos da literatura do escritor, de 1924 a 1974, os poemas do livro permitem ao estudante a compreensão de que são várias as possibilidades temáticas para a construção de um poema: do sofrimento amoroso presente em “Esta noite posso escrever os versos mais tristes” às dúvidas existenciais de “Perguntas”, além da declaração de amor às coisas cotidianas de “Ode ao tomate” e o sentimento de pertença a um povo ou classe social de “Nas alturas de Machu Pichu. Por fim, a própria criação e a poesia são assuntos pertinentes ao poeta, como na exaltação feita em “A poesia”. A compreensão dessas

possibilidades da linguagem poética é reforçada pelo empenho da tradução, que recupera, na adaptação ao português, os recursos figurativos e retóricos do original. O estranhamento das imagens inusitadas presentes nos poemas é ainda reforçado por ilustrações que, em vez de explicarem didaticamente o poema, por intermédio de recortes e montagens, criam sugestões que permitem a participação do estudante na atribuição de sentidos ao texto. Em seguida aos poemas, a obra apresenta paratextos com a apresentação do poeta, do ilustrador e da tradutora. Além disso, a Carta ao Estudante aborda, em tópicos, aspectos relevantes para a compreensão da lírica em geral e do livro em questão especificamente. O Material Digital do Professor contribui com propostas de recursos audiovisuais que dialogam com os poemas do livro e sugerem modos de incitar, no estudante, reflexões sobre a especificidade do poético, conectando-os às competências gerais e específicas e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A variedade de temas abordados nos poemas é por si só um convite para o trabalho interdisciplinar com a Sociologia, a Geografia, a Biologia, a História, entre outros. Para o estudante, o material traz um Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações sobre o livro e o gênero. Para o professor, o segundo e o terceiro Videotutoriais, ambos também com duração entre 5 e 10 minutos, aprofundam diversos aspectos sobre o gênero poema e sobre a obra de Neruda. A obra recomendada aos estudantes do Ensino Médio, por meio dos poemas que reúne, favorece ao estudante reconhecer que a poesia prima pela visão não utilitarista da linguagem, como ocorre no cotidiano, tratando-a, sim, como material maleável com o qual pode criar: argila de palavras para moldar não só seus sentimentos, como também suas mais complexas reflexões.

## Resenha

Poemas de Pablo Neruda para Jovens é uma coletânea de textos poéticos do autor chileno, traduzidos por Marília Garcia, com ilustrações de Odilon Moraes e organização de José Morán. O livro está dividido em seis partes: O amor, As Perguntas, A Matéria, As Coisas, O Povo e O Poeta. Trata-se de uma obra que favorece ao jovem leitor autorreflexões sobre a relação com o outro e consigo mesmo. O livro vai além de uma introdução à obra de Neruda: serve ao estudante de Ensino Médio como porta de entrada ao universo da lírica. Por meio de uma seleção que abarca diferentes momentos da literatura do escritor, de 1924 a 1974, os poemas do livro permitem ao estudante a compreensão de que são várias as possibilidades temáticas para a construção de um poema: do sofrimento amoroso presente

em “Esta noite posso escrever os versos mais tristes” às dúvidas existenciais de “Perguntas”, além da declaração de amor às coisas cotidianas de “Ode ao tomate” e o sentimento de pertença a um povo ou classe social de “Nas alturas de Machu Pichu. Por fim, a própria criação e a poesia são assuntos pertinentes ao poeta, como na exaltação feita em “A poesia”. A compreensão dessas possibilidades da linguagem poética é reforçada pelo empenho da tradução, que recupera, na adaptação ao português, os recursos figurativos e retóricos do original. O estranhamento das imagens inusitadas presentes nos poemas é ainda reforçado por ilustrações que, em vez de explicarem didaticamente o poema, por intermédio de recortes e montagens, criam sugestões que permitem a participação do estudante na atribuição de sentidos ao texto. Em seguida aos poemas, a obra apresenta paratextos com a apresentação do poeta, do ilustrador e da tradutora. Além disso, a Carta ao Estudante aborda, em tópicos, aspectos relevantes para a compreensão da lírica em geral e do livro em questão especificamente. O Material Digital do Professor contribui com propostas de recursos audiovisuais que dialogam com os poemas do livro e sugerem modos de incitar, no estudante, reflexões sobre a especificidade do poético, conectando-os às competências gerais e específicas e às habilidades da Base Nacional Comum Curricular - BNCC. A variedade de temas abordados nos poemas é por si só um convite para o trabalho interdisciplinar com a Sociologia, a Geografia, a Biologia, a História, entre outros. Para o estudante, o material traz um Videotutorial, com duração entre 5 e 10 minutos, o qual traz informações sobre o livro e o gênero. Para o professor, o segundo e o terceiro Videotutoriais, ambos também com duração entre 5 e 10 minutos, aprofundam diversos aspectos sobre o gênero poema e sobre a obra de Neruda. A obra recomendada aos estudantes do Ensino Médio, por meio dos poemas que reúne, favorece ao estudante reconhecer que a poesia prima pela visão não utilitarista da linguagem, como ocorre no cotidiano, tratando-a, sim, como material maleável com o qual pode criar: argila de palavras para moldar não só seus sentimentos, como também suas mais complexas reflexões.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## NA BARRIGA DO LOBO

**Autor**

JOSEANE DE MELLO RUCKER (JOSEANE RÜCKER), LUIS HENRIQUE PELLANDA, LUIS HENRIQUE PELLANDA, MARIANA IANELLI AQUINO (MARIANA IANELLI), MARIANA IANELLI AQUINO (MARIANA IANELLI), Sem autoria

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

ARQUI SERVICOS EDITORIAIS LTDA

**Número da edição:** 2

**Ano da edição:** 2021

**Número de páginas:** 248

### Resenha Completa

A obra Na Barriga do Lobo, de Luís Henrique Pellanda, é composta de 64 crônicas ambientadas em Curitiba. Aborda temas presentes no cotidiano dos adolescentes, tais como os desafios da vida urbana, as agitações e os barulhos da cidade; personagens urbanas emblemáticas; relacionamentos amorosos na adolescência; morte e fugacidade da vida; violência urbana; contexto político e social brasileiro, bem como a rotina transformada pela pandemia do Covid-19. Embora sejam narrativas independentes, as crônicas mantêm unidade tanto pela voz e visão do narrador - alguém que caminha pela cidade e a transforma em um organismo pulsante -, como pela ambientação, ou seja, pelo cenário e pelo encadeamento temporal da obra como um todo. O olhar atento do narrador em relação à experiência cotidiana no espaço urbano permite aos leitores uma leitura prazerosa, possibilitando, ao mesmo tempo, que esses se apropriem de conhecimentos sobre a natureza e a estrutura do texto literário, no caso, sobre elementos que constituem a modalidade crônica. A linguagem, marcada pela concisão e pela leveza das metáforas e das comparações com pássaros e árvores, entre outros recursos, revela

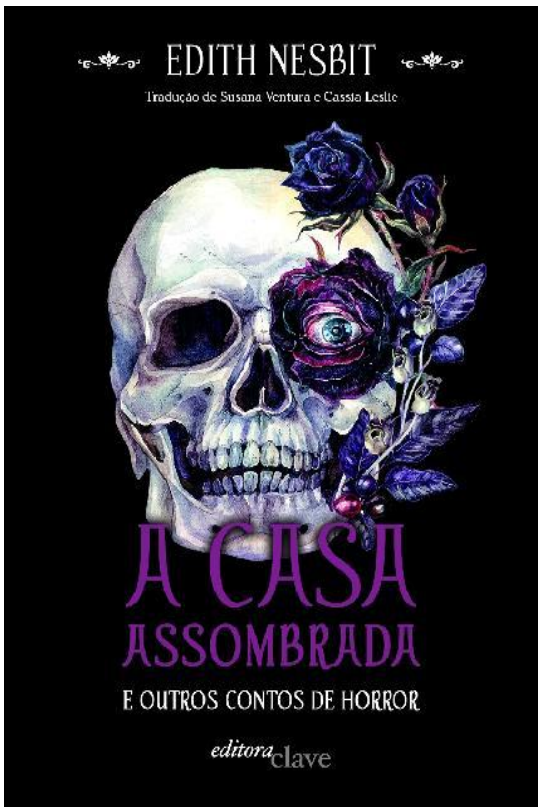
elementos formais próprios do jornalismo – clareza, concisão e objetividade -, os quais, aliados aos aspectos estéticos concernentes ao texto literário, configuram o discurso literário adequado aos estudantes do Ensino Médio. O projeto gráfico-editorial, bem realizado, além da capa e da contracapa, que chamam a atenção pela intensidade da cor verde, em contraste com a leveza da imagem de sementes de dente-de-leão, a qual remete à última crônica, apresenta diagramação do texto, tamanho da fonte e espaçamento entrelinhas adequados, aspectos que concedem legibilidade e fluidez no processo de leitura. Os paratextos trazem informações acerca da literatura e da crônica - suas especificidades e relações com outros gêneros -, do autor, da obra e da correspondência desta com outros materiais literários conectados pelas mesmas temáticas. A obra vem acompanhada de material de apoio para o trabalho em sala de aula: Manual e Material Digital do Professor em PDF, com informações sobre contextualização, aprofundamento e análise da obra; propostas de atividades alinhadas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, bem como sugestões complementares de referências e bibliografia para a abordagem temática e literária.

## Resenha

A obra Na Barriga do Lobo, de Luís Henrique Pellanda, é composta de 64 crônicas ambientadas em Curitiba. Aborda temas presentes no cotidiano dos adolescentes, tais como os desafios da vida urbana, as agitações e os barulhos da cidade; personagens urbanas emblemáticas; relacionamentos amorosos na adolescência; morte e fugacidade da vida; violência urbana; contexto político e social brasileiro, bem como a rotina transformada pela pandemia do Covid-19. Embora sejam narrativas independentes, as crônicas mantêm unidade tanto pela voz e visão do narrador - alguém que caminha pela cidade e a transforma em um organismo pulsante -, como pela ambientação, ou seja, pelo cenário e pelo encadeamento temporal da obra como um todo. O olhar atento do narrador em relação à experiência cotidiana no espaço urbano permite aos leitores uma leitura prazerosa, possibilitando, ao mesmo tempo, que esses se apropriem de conhecimentos sobre a natureza e a estrutura do texto literário, no caso, sobre elementos que constituem a modalidade crônica. A linguagem, marcada pela concisão e pela leveza das metáforas e das comparações com pássaros e árvores, entre outros recursos, revela elementos formais próprios do jornalismo – clareza, concisão e objetividade -, os quais, aliados aos aspectos estéticos concernentes ao texto literário,

configuram o discurso literário adequado aos estudantes do Ensino Médio. O projeto gráfico-editorial, bem realizado, além da capa e da contracapa, que chamam a atenção pela intensidade da cor verde, em contraste com a leveza da imagem de sementes de dente-de-leão, a qual remete à última crônica, apresenta diagramação do texto, tamanho da fonte e espaçamento entrelinhas adequados, aspectos que concedem legibilidade e fluidez no processo de leitura. Os paratextos trazem informações acerca da literatura e da crônica - suas especificidades e relações com outros gêneros -, do autor, da obra e da correspondência desta com outros materiais literários conectados pelas mesmas temáticas. A obra vem acompanhada de material de apoio para o trabalho em sala de aula: Manual e Material Digital do Professor em PDF, com informações sobre contextualização, aprofundamento e análise da obra; propostas de atividades alinhadas às competências e às habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC, bem como sugestões complementares de referências e bibliografia para a abordagem temática e literária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## A CASA ASSOMBRADA E OUTROS CONTOS DE HORROR

**Autor**
CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), CASSIA LESLIE GARCIA DE SOUZA (CASSIA LESLIE), EDITH NESBIT, EDITH NESBIT, SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA), SUSANA RAMOS VENTURA (SUSANA VENTURA)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
EDITORA CLAVE LTDA
**Número da edição:** 2
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 272

### Resenha Completa

A obra literária A Casa Assombrada e Outros Contos de Horror foi escrita por Edith Nesbit, traduzida por Susana Ventura e Cassia Leslie e ilustrada por Inna Sinano. É uma coletânea de oito contos que traz um estilo literário da autora inglesa ainda pouco conhecido por leitores brasileiros: a estética do horror sobrenatural. Os contos, curtos e imprevisíveis, narram histórias fictícias de mistério e fantasia cujos personagens estão envoltos em ambientes encantadores, mas, ao mesmo tempo, assustadores e repletos de mistérios e aventuras. A obra promove múltiplas possibilidades de interpretação ao estudante do Ensino Médio, mobilizando, inclusive, a experiência subjetiva por meio das temáticas desenvolvidas e dos recursos estilísticos empregados pela autora e mantidos pelas tradutoras. Tratando de temas como a morte, o mistério e outras possibilidades de existência para além do tempo e espaço da época e da sociedade em que foram escritos, os contos instigam a refletir sobre como essas experiências podem impactar a forma como se concebe o mundo, ampliando o horizonte de expectativas do estudante e apontando para possibilidades da existência de situações que confrontam a própria lógica

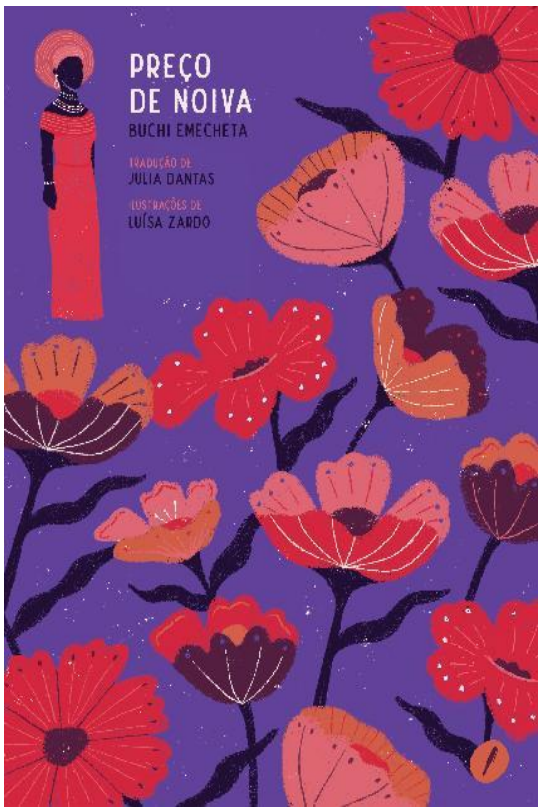
tradicional com que habitualmente se percebe a vida. A tradução da obra garante que, embora originalmente os contos tenham sido contextualizados entre os séculos XIX e XX, a linguagem seja acessível ao público-alvo e contribua para o enriquecimento vocabular ao explorar recursos expressivos da linguagem de forma criativa. No que diz respeito à ampliação do conhecimento estético do estudante, acrescenta-se que os contos, escritos originalmente durante o Romantismo Literário na Inglaterra, trazem o gótico como estilo literário, o que possibilita a percepção das características estéticas desse gênero. A linguagem visual, embora reduzida, provoca um sentimento enigmático e mórbido. O tom lúgubre da obra é recrudescido por um projeto gráfico em que as ilustrações retomam símbolos já tradicionalmente associados à morte, loucura e horror, tais como a caveira, a rosa e a mariposa, fazendo jus à temática que serve de diretriz à obra. Os Videotutoriais e o Manual do Professor (digital e impresso), que acompanham a obra literária, atendem às competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e trazem informações sobre a obra e sobre acontecimentos históricos que despertam o interesse do jovem leitor pela leitura, além da possibilidade de abordar diversos temas atuais e contextualizá-los à vida pessoal e social.

## Resenha

A obra literária A Casa Assombrada e Outros Contos de Horror foi escrita por Edith Nesbit, traduzida por Susana Ventura e Cassia Leslie e ilustrada por Inna Sinano. É uma coletânea de oito contos que traz um estilo literário da autora inglesa ainda pouco conhecido por leitores brasileiros: a estética do horror sobrenatural. Os contos, curtos e imprevisíveis, narram histórias fictícias de mistério e fantasia cujos personagens estão envoltos em ambientes encantadores, mas, ao mesmo tempo, assustadores e repletos de mistérios e aventuras. A obra promove múltiplas possibilidades de interpretação ao estudante do Ensino Médio, mobilizando, inclusive, a experiência subjetiva por meio das temáticas desenvolvidas e dos recursos estilísticos empregados pela autora e mantidos pelas tradutoras. Tratando de temas como a morte, o mistério e outras possibilidades de existência para além do tempo e espaço da época e da sociedade em que foram escritos, os contos instigam a refletir sobre como essas experiências podem impactar a forma como se concebe o mundo, ampliando o horizonte de expectativas do estudante e apontando para possibilidades da existência de situações que confrontam a própria lógica tradicional com que habitualmente se percebe a vida. A tradução da obra garante que, embora originalmente os contos tenham sido contextualizados

entre os séculos XIX e XX, a linguagem seja acessível ao público-alvo e contribua para o enriquecimento vocabular ao explorar recursos expressivos da linguagem de forma criativa. No que diz respeito à ampliação do conhecimento estético do estudante, acrescenta-se que os contos, escritos originalmente durante o Romantismo Literário na Inglaterra, trazem o gótico como estilo literário, o que possibilita a percepção das características estéticas desse gênero. A linguagem visual, embora reduzida, provoca um sentimento enigmático e mórbido. O tom lúgubre da obra é recrudescido por um projeto gráfico em que as ilustrações retomam símbolos já tradicionalmente associados à morte, loucura e horror, tais como a caveira, a rosa e a mariposa, fazendo jus à temática que serve de diretriz à obra. Os Videotutoriais e o Manual do Professor (digital e impresso), que acompanham a obra literária, atendem às competências da Base Nacional Comum Curricular - BNCC e trazem informações sobre a obra e sobre acontecimentos históricos que despertam o interesse do jovem leitor pela leitura, além da possibilidade de abordar diversos temas atuais e contextualizá-los à vida pessoal e social.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## PREÇO DE NOIVA

**Autor**
CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAMILA CANALI DOVAL, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, CAROLINE VALADA BECKER, FLORENCE ONYEBUCHI EMECHETA (BUCHI EMECHETA), FLORENCE ONYEBUCHI EMECHETA (BUCHI EMECHETA), JULIA BARBOSA DANTAS (JULIA DANTAS), JULIA BARBOSA DANTAS (JULIA DANTAS), JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, JULIANA TEIXEIRA GRUNHAUSER, LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO), LUISA LUVISON ZARDO (LUÍSA ZARDO)
**Categoria**
Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio
**Editora**
VIENENSE CONTEUDO E SERVICOS EDITORIAIS LTDA
**Número da edição:** 1
**Ano da edição:** 2021
**Número de páginas:** 288

### Resenha Completa

A obra Preço de Noiva, escrita por Buchi Emecheta, traduzida por Julia Dantas, narra a história da protagonista Aku-nna, menina nigeriana que aos treze anos perde o pai e se vê, por força da tradição da cultura igbo, tendo que deixar a capital da Nigéria e se deslocar para uma cidade do interior. Após a morte do pai, a mãe é herdada pelo cunhado e torna-se sua quarta esposa, para surpresa da filha. Neste momento, Aku-nna começa a conhecer os costumes, as tradições e as superstições da cultura de sua família e as diferenças dos papéis desempenhados por homens e mulheres nessa sociedade. A singularidade dessa narrativa permite questionar que menina é essa e caracterizá-la em um contexto da Nigéria colonial dos anos 50 do século XX. A obra apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário romance. O foco narrativo do texto escrito na terceira pessoa privilegia a personagem Aku-nna. O livro atrai a atenção do leitor do início ao fim, pois, além de chamar atenção para o enfoque dado aos rituais de passagem da infância para a vida adulta que favorecem a expressão da subjetividade da personagem, traz, também, uma interessante possibilidade de

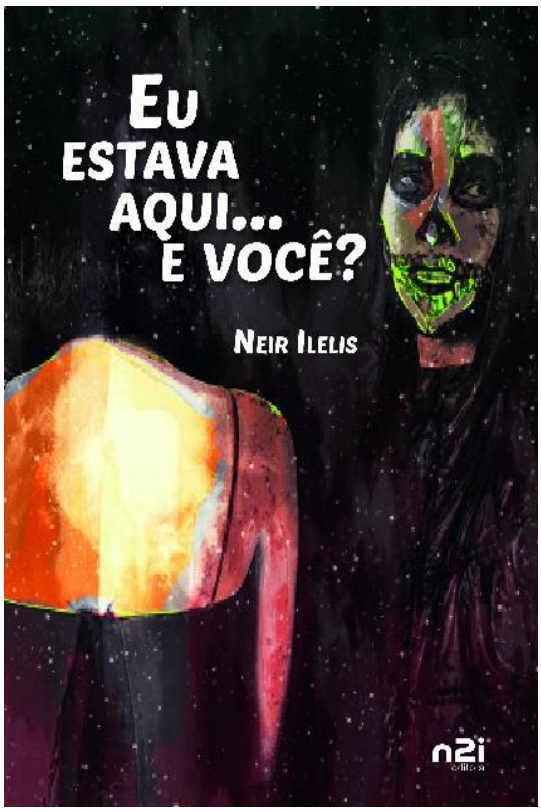
reflexões acerca de emoções, angústias, culturas, no contexto em que se inserem os personagens da história. As ilustrações do romance destacam uma mulher africana em traje vermelho em que se pode perceber altivez no porte em um fundo lilás com flores vermelhas. A representação das flores e do traje feminino em vermelho, do ponto de vista simbólico, pode ser compreendido como o rito de passagem da menina à mulher. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, como Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o autor e a obra de forma a instigá-los à leitura, bem como apresenta informações relevantes sobre os temas e o gênero literário; Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre atividades que podem ser utilizadas em sala de aula de acordo com as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio. Consta também o aprofundamento dos conteúdos da obra, referências complementares e bibliografia comentada para o trabalho docente em sala de aula. Os conteúdos apresentados no Videotutorial do Professor são descritos de forma detalhada no Material Digital do Professor, em PDF. A obra é uma oportunidade de o estudante do Ensino Médio aprofundar reflexões sobre temas como cultura, igualdade de gênero, protagonismo juvenil, ancestralidade em diálogo com outras áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que possibilita o diálogo entre a cultura brasileira e a cultura de um dos grupos étnicos da Nigéria, em que a alteridade é necessária.

## Resenha

A obra Preço de Noiva, escrita por Buchi Emecheta, traduzida por Julia Dantas, narra a história da protagonista Aku-nna, menina nigeriana que aos treze anos perde o pai e se vê, por força da tradição da cultura igbo, tendo que deixar a capital da Nigéria e se deslocar para uma cidade do interior. Após a morte do pai, a mãe é herdada pelo cunhado e torna-se sua quarta esposa, para surpresa da filha. Neste momento, Aku-nna começa a conhecer os costumes, as tradições e as superstições da cultura de sua família e as diferenças dos papéis desempenhados por homens e mulheres nessa sociedade. A singularidade dessa narrativa permite questionar que menina é essa e caracterizá-la em um contexto da Nigéria colonial dos anos 50 do século XX. A obra apresenta consistência na exploração das possibilidades do gênero literário romance. O foco narrativo do texto escrito na terceira pessoa privilegia a personagem Aku-nna. O livro atrai a atenção do leitor do início ao fim, pois, além de chamar atenção para o enfoque dado aos rituais de

passagem da infância para a vida adulta que favorecem a expressão da subjetividade da personagem, traz, também, uma interessante possibilidade de reflexões acerca de emoções, angústias, culturas, no contexto em que se inserem os personagens da história. As ilustrações do romance destacam uma mulher africana em traje vermelho em que se pode perceber altivez no porte em um fundo lilás com flores vermelhas. A representação das flores e do traje feminino em vermelho, do ponto de vista simbólico, pode ser compreendido como o rito de passagem da menina à mulher. A obra conta com material de apoio ao estudante e ao professor, como Videotutorial do Estudante (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre o autor e a obra de forma a instigá-los à leitura, bem como apresenta informações relevantes sobre os temas e o gênero literário; Videotutorial do Professor (com duração de 5 a 10 minutos), com informações sobre atividades que podem ser utilizadas em sala de aula de acordo com as competências e as habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o Ensino Médio. Consta também o aprofundamento dos conteúdos da obra, referências complementares e bibliografia comentada para o trabalho docente em sala de aula. Os conteúdos apresentados no Videotutorial do Professor são descritos de forma detalhada no Material Digital do Professor, em PDF. A obra é uma oportunidade de o estudante do Ensino Médio aprofundar reflexões sobre temas como cultura, igualdade de gênero, protagonismo juvenil, ancestralidade em diálogo com outras áreas do conhecimento, ao mesmo tempo em que possibilita o diálogo entre a cultura brasileira e a cultura de um dos grupos étnicos da Nigéria, em que a alteridade é necessária.

# PNLD 2021 – Obras Literárias




**Titulo**

## EU ESTAVA AQUI...E VOCÊ?

**Autor**

NEIR ILELIS DA SILVA, NEIR ILELIS DA SILVA, RAFAEL ILELIS DE BARROS SILVA, TONY CHARLES LABANCA CORREIA

**Categoria**

Objeto 5 - Obras literárias - Ensino Médio

**Editora**

N2I EDITORA LTDA

**Número da edição:** 1

**Ano da edição:** 2020

**Número de páginas:** 368

**Resenha Completa**

A obra Eu Estava Aqui... E Você? é de autoria de Neir Ilelis. É um romance fantástico, com passagens narrativas envoltas em um denso mistério. A história é narrada por Maria, a personagem principal, uma jovem estudante do Ensino Médio, de classe média baixa, que conhece um estranho rapaz de corpo gelado e sem muitas emoções, chamado Toni. Ele instiga a sua curiosidade sobre um lugar chamado Cor Dei e a convida a viajar até lá. Ao chegar ao lugar, ela conhece um grupo de pessoas que usam somente preto e roxo, dormem de dia e vivem à noite, têm corpos gelados, iguais aos do seu suposto amigo Toni, e não entram em lugares sem ser convidados. Aparentemente, trata-se de um grupo de alienígenas que recruta jovens para fazerem parte de uma dinastia interplanetária e seu amigo Toni é um deles. Maria não aceita fazer parte desse grupo e tenta fugir. A história é narrada por meio de uma linguagem coloquial e informal, expressando, assim, os tipos de relações estabelecidas no cotidiano entre a personagem principal e as personagens secundárias, tais como a relação entre mãe-filha, namorados e amigos - inclusive com o uso de expressões vulgares e xingamentos, de

cunho sexual, além de descrição de cenas de consumo de drogas, de violência física e de tentativa de estupro, as quais exigem a mediação docente para abordagem em contextos escolares. Há, na obra, somente duas imagens, em tons de cinza e em formas não muito claras/delineadas, assemelhando-se a um sonho ou uma alucinação. Essas características ecoam na narrativa quando a personagem principal, Maria, vê a realidade de forma distorcida. A primeira imagem apresenta rostos não muito definidos, indicando um presságio de que algumas personagens podem mudar de formas. Já a segunda apresenta um coração na mão, fazendo referência ao lugar Cor Dei. O Material de Apoio que acompanha a obra sugere atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, à área de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. É composto de Material Digital do Professor, que apresenta seções sobre o autor, a obra, duas propostas de atividades e referências bibliográficas comentadas. Destaca-se a proposta de atividade sobre a temática da violência contra a mulher, por meio da qual é possível promover reflexões sobre as cenas de violência sexual e estupro que são descritas na obra. Há ainda o Videotutorial do Professor que apresenta o Material Didático do Professor e o Videotutorial do Estudante, que traz uma sinopse da obra, uma breve biografia do autor, as impressões da obra pelo próprio autor, breves características do gênero e temáticas.

## Resenha

A obra Eu Estava Aqui... E Você? é de autoria de Neir Ilelis. É um romance fantástico, com passagens narrativas envoltas em um denso mistério. A história é narrada por Maria, a personagem principal, uma jovem estudante do Ensino Médio, de classe média baixa, que conhece um estranho rapaz de corpo gelado e sem muitas emoções, chamado Toni. Ele instiga a sua curiosidade sobre um lugar chamado Cor Dei e a convida a viajar até lá. Ao chegar ao lugar, ela conhece um grupo de pessoas que usam somente preto e roxo, dormem de dia e vivem à noite, têm corpos gelados, iguais aos do seu suposto amigo Toni, e não entram em lugares sem ser convidados. Aparentemente, trata-se de um grupo de alienígenas que recruta jovens para fazerem parte de uma dinastia interplanetária e seu amigo Toni é um deles. Maria não aceita fazer parte desse grupo e tenta fugir. A história é narrada por meio de uma linguagem coloquial e informal, expressando, assim, os tipos de relações estabelecidas no cotidiano entre a personagem principal e as personagens secundárias, tais como a relação entre mãe-filha, namorados e amigos - inclusive com o uso de expressões vulgares e xingamentos, de

cunho sexual, além de descrição de cenas de consumo de drogas, de violência física e de tentativa de estupro, as quais exigem a mediação docente para abordagem em contextos escolares. Há, na obra, somente duas imagens, em tons de cinza e em formas não muito claras/delineadas, assemelhando-se a um sonho ou uma alucinação. Essas características ecoam na narrativa quando a personagem principal, Maria, vê a realidade de forma distorcida. A primeira imagem apresenta rostos não muito definidos, indicando um presságio de que algumas personagens podem mudar de formas. Já a segunda apresenta um coração na mão, fazendo referência ao lugar Cor Dei. O Material de Apoio que acompanha a obra sugere atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular - BNCC, sobretudo, à área de Linguagens e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. É composto de Material Digital do Professor, que apresenta seções sobre o autor, a obra, duas propostas de atividades e referências bibliográficas comentadas. Destaca-se a proposta de atividade sobre a temática da violência contra a mulher, por meio da qual é possível promover reflexões sobre as cenas de violência sexual e estupro que são descritas na obra. Há ainda o Videotutorial do Professor que apresenta o Material Didático do Professor e o Videotutorial do Estudante, que traz uma sinopse da obra, uma breve biografia do autor, as impressões da obra pelo próprio autor, breves características do gênero e temáticas.

